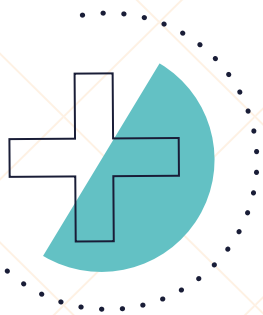


+ + + + +

SEMANA DO

X

CONHECIMENTO



+ + +

11 A 14 DE SETEMBRO

VIVER SOB
ALUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?

ANAIS

Organização
Pró-Reitoria Acadêmica


UPF | EDITORA





UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Bernadete Maria Dalmolin

Reitora

Edison Alencar Casagrande

Pró-Reitor Acadêmico

Antônio Thomé

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UPF Editora

Editora

Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Revisão

Cristina Azevedo da Silva

Programação visual

Rubia Bedin Rizzi

Conselho Editorial

Alvaro Sanchez Bravo (Universidad de Sevilla)

Andrea Michel Sobottka (UPF)

Andrea Oltramari (Ufrgs)

Carlos Ricardo Rossetto (Univali)

Edison Alencar Casagrande (UPF)

Fernando Rosado Spilki (Feevale)

Gionara Tauchen (Furg)

Héctor Ruiz (Uadec)

Helen Treichel (UFFS)

Jaime Morelles Vázquez (Ucol)

Janaína Rigo Santin (UPF)

José C. Otero Gutierrez (UAH)

Luciana Ruschel dos Santos (UPF)

Luís Francisco Fianco Dias (UPF)

Luiz Marcelo Darroz (UPF)

Nilo Alberto Scheidmandel (UPF)

Sandra Hartz (Ufrgs)

+ + + + +



+ + + + +

VIVER SOB A LUZ DA PERGUNTA: O QUE É A CIÊNCIA, AFINAL?

ANAIS

Organização

Pró-Reitoria Acadêmica

2023



Copyright dos organizadores

Realizada pelos autores
Revisão

Rubia Bedin Rizzi
Projeto gráfico e diagramação e produção da capa

Nexpp
Arte do evento e da capa

Este livro, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do(s) autor(es). A exatidão das informações, das opiniões e dos conceitos emitidos, bem como das imagens, das tabelas, dos quadros e das figuras, é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Semana do conhecimento UPF (10. : 2023 : Passo Fundo, RS)

Viver sob a luz da pergunta [recurso eletrônico] : o que é a ciência, afinal? / [organização] Pró-Reitoria Acadêmica. – Passo Fundo : EDIUPF, 2023.

Modo de acesso: <https://www.upf.br/semanadoconhecimento>
ISSN: 2448-2412

1. Pesquisa - Congressos e convenções. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 3. Ensino superior. I. Universidade de Passo Fundo. Pró-Reitoria Acadêmica, org. II. Título. III. Anais da X Semana do Conhecimento. IV. Mostra de Iniciação Científica (33. : 2023 : Passo Fundo, RS). V. Título: Anais da XXXIII Mostra de Iniciação Científica. VI. Mostra de Extensão (17. : 2023 : Passo Fundo, RS). VII. Título: Anais da XVII Mostra de Extensão. VIII. Mostra de Trabalhos da Pós-graduação (9. : 2023 : Passo Fundo, RS). IX. Título: Anais da IX Mostra de Trabalhos da Pós-graduação.

CDU: 001.8:061.4

Bibliotecária responsável Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569



Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José
99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil
Telefone: (54) 3316-8374



HISTÓRICO

X SEMANA DO CONHECIMENTO

VIVER SOB A LUZ DA PERGUNTA: O QUE É A CIÊNCIA, AFINAL?

Aproximar práticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação desenvolvidos na Universidade de Passo Fundo e em outras instituições de ensino superior é o principal objetivo da Semana do Conhecimento UPF. A Semana do Conhecimento nasceu da necessidade de articular dois eventos já consolidados na Universidade, a saber: Mostra de Extensão - MEX e Mostra de Iniciação Científica - MIC e, ao longo de dez edições, vem reforçando seu compromisso social da Instituição.

A I Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu no período de 07 a 10 de outubro de 2014, teve como o tema “Universidade em Movimento”. A integração entre ensino, pesquisa e extensão fomentou novas propostas articuladas com o objetivo de promover, a toda a comunidade acadêmica, oportunidades de formação de sujeitos capazes, críticos e criativos. Em 2015, a UPF promoveu a segunda edição da Semana do Conhecimento, entre os dias 3 e 6 de novembro, com a temática “Integrando Práticas e Transversalizando Saberes”. Neste mesmo ano, ampliou-se o evento com a inserção de outras práticas, como trabalhos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, Pibid, Pró e Pet-Saúde. Em 2016, entre os dias 3 e 7 de outubro, foi realizada a terceira edição, com o tema “Universidade e Comunidade em Transformação” e, nesta ocasião, os estudantes do Integrado UPF, bolsistas do PIBIC/Paidex Júnior, passaram a integrar o evento. Na quarta edição, em 2017, a Semana do Conhecimento teve como tema “Compartilhando e Fortalecendo Redes de Saberes”, tendo sido realizada entre os dias 06 e 10 de novembro. E assim, chegando a sua quinta edição, entre os dias 1 a 5 de outubro de 2018, a Universidade debateu sobre o tema “Construindo conhecimentos para a redução das desigualdades”. Na sexta edição, entre os dias 2 a 6 de setembro de 2019, discutiu-se “Universidade em transformação: integralizando saberes e experiências”. No ano de 2020, entre os dias 26 a 29 de outubro, em sua sétima edição, a comunidade acadêmica juntamente com a comunidade externa debateu, pela primeira vez de forma remota, sobre o tema “Novas relações entre Universidade e Sociedade em tempos de pandemia”. Nos dias 27 a 30 de setembro de 2021, as discussões da oitava edição ocorreram em torno do tema “A transversalidade da ciência e da tecnologia e inovação na solução dos problemas globais”. Em 2022, em sua nona edição, a Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu entre os dias 26 a 29 de setembro, abordou o tema “Educação Científica e o Protagonismo Acadêmico no Ensino Superior”.

Este ano, com o tema *Viver sob a luz da pergunta: o que é a ciência, afinal?*, a X Semana do Conhecimento ocorreu entre os dias 11 e 14 de setembro. O evento contou com a Mostra de Iniciação Científica, em sua XXXIII edição e a Mostra de Extensão, em sua XVII edição. Foram 761 trabalhos aprovados, sendo 393 na XXXIII Mostra de Iniciação Científica, 260 na XVII Mostra de Extensão e 108 na Mostra de Pós-Graduação. Além dos participantes inscritos com trabalhos, o evento também contou com 1138 inscritos como ouvintes nas mais diversas atividades.

A Universidade é um espaço que contribui com a construção de práticas sociais em diferentes dimensões da vida, oportunizando a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico. Desse modo, na articulação com diferentes experiências de ensino, pesquisa, extensão, e inovação, pelo viés da indissociabilidade, a UPF tem o papel de dialogar com a comunidade científica, redimensionar suas ações e apropriar-se dos saberes dos territórios.

A Semana do Conhecimento continua consolidando espaços permanentes de formação e sensibilização para um olhar integralizado sobre as práticas desenvolvidas na UPF, possibilitando colocar tanto o **“pensar sobre”** quanto o **“agir com”** em um movimento comum, consoante aos problemas da comunidade local e global.

PROGRAMAÇÃO GERAL

EXPOSIÇÕES - 11 a 14 de setembro

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - 11 a 14 de setembro

- Sessões de apresentação de trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação

11 de setembro

ABERTURA OFICIAL DA X SEMANA DO CONHECIMENTO

- Palestra - Viver sob a luz da pergunta: o que é ciência, afinal?

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Programa AgroPlus
- Cartilha do Superendividamento e Cartilha do Comércio Eletrônico
- Projetos de pesquisa e extensão dialogando com o ensino
- Círculo de Construção de Paz

12 de setembro

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Oficina de Fotografia Digital
- Sessão no Planetário itinerante
- Oficina de Currículo Lattes
- Workshop: Oportunidades de Intercâmbio
- Empreenda sua ideia

13 de setembro

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Mundo do Trabalho - Novos desafios
- Espaço Lúdico: o atendimento pedagógico a crianças hospitalizadas
- Línguas, comunicação e pertencimento - Libras como garantia de direitos e possibilidade de aprendizagem para Surdos e ouvintes

- Aplicações práticas sobre o software Mendeley
- Residência Pedagógica: diálogos acerca da construção da ação docente
- Simpósio de Pesquisa e Extensão do Instituto de Tecnologia
- Curiosidades da cultura Japonesa

14 de setembro

ENCONTRO INTEGRADO UPF – PIBIC/PAIDEX Jr.

- Relatos de Experiências de Pesquisa e Extensão

ATIVIDADE INTEGRADORA

- Diálogos em Saúde Mental

I REUNIÃO INTEGRADORA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UPF

ORGANIZAÇÃO:

Pró-Reitoria Acadêmica

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Diretoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Diretoria de Ensino de Graduação

Diretoria de Desenvolvimento e Formação Acadêmica

REALIZAÇÃO:



SUMÁRIO

HISTÓRICO - X SEMANA DO CONHECIMENTO: VIVER SOB A LUZ DA PERGUNTA: O QUE É A CIÊNCIA, AFINAL?..... 5

PROGRAMAÇÃO GERAL 7

TRABALHOS

A CRIAÇÃO DOS IFRS UMA INICIATIVA QUE VAI ALÉM DAS AÇÕES NORMATIVAS: UM OLHAR PARA A AUXÍLIO ESTUDANTIL..... 108

Autor Principal: Adriana Maria da Silva Costa

Coautores: Adriana Maria da Silva Costa; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE DISFÁGICO EM TRATAMENTO POR CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO..... 111

Autor Principal: Adrine Pasinotto

Coautores: Adrine Pasinotto; Luciana Grolli Ardenghi; Victória Dipp Citron

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

EU SÓ PEÇO A DEUS UM POUCO DE MALANDRAGEM: PONDERAÇÕES SOBRE O MALANDRO NA LITERATURA 113

Autor Principal: Airton Pott

Coautores: Airton Pott; Tiago Miguel Stieven; Rovana Chaves

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

ALTERAÇÕES NOS COMPONENTES DE ACIDEZ DO SOLO QUANDO SUBMETIDOS À CALAGEM EM DIFERENTES POTENCIAIS HÍDRICOS 115

Autor Principal: Alan DalBello

Coautores: Alan DalBello

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO MESTRADO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA..... 117

Autor Principal: Alana Menezes Batista

Coautores: Alana Menezes Batista; Josiane Petry Faria

Orientador: Josiane Petry Faria



**A INFLUÊNCIA DAS FEIRAS ECOLÓGICAS NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DOS FEIRANTES:
RELATO DE CONVERSAS COM OS FEIRANTES DA FEIRA ECOLÓGICA EM PASSO FUNDO 119**

Autor Principal: Alana Roberta Schneider de Lemos

Coautores: Alana Roberta Schneider de Lemos

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

**POSICIONAMENTO DE FUNGICIDA MULTISSÍTIO (MANCOZEB) ASSOCIADOS A FUNGICIDAS SÍTIO-
ESPECÍFICO PARA CONTROLE DE FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA..... 121**

Autor Principal: Aldo Humberto Miranda Giacomelli

Coautores: Aldo Humberto Miranda Giacomelli

Orientador: Dr. Carolina Cardoso Deuner

**EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA UMIDADE NA REGIÃO SACRAL: RESULTADOS
PARCIAIS 124**

Autor Principal: Alessandra Peliser da Silva

Coautores: Alessandra Peliser da Silva; Ana Paula de Oliveira Rosa; Milena Luisa Beffart; Gabriela Fagundes Trento; Thaís Dresch Eberhardt; Paulo Jorge Pereira Alves

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

**DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA SEXUALIDADE: PROMOVENDO SAÚDE AOS ADOLESCENTES
PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA..... 126**

Autor Principal: Alessandra Peliser da Silva

Coautores: Alessandra Peliser da Silva; Laura Baldo Cavanus; Isabel Inês Zamarchi Lanferdini; Verônica da Silva Lima; Deise Berta

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES: UMA INICIATIVA DO PET-SAÚDE 128

Autor Principal: Álesson Macedo de Gasperi

Coautores: Álesson Macedo de Gasperi; Letícia Rauber Froehlich; Luana Carollo; Eduarda Kazimirski Moretti; Giovana Tabaldi Baldi; Raphael Loureiro Borges

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

**A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE E DO TEMPO SOBRE A TAXA DE DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA
ORGÂNICA NO ECOSISTEMA 130**

Autor Principal: Alexandre Fortuna de Aguiar Filho

Coautores: Alexandre Fortuna de Aguiar Filho; Ana Júlia Redante; Joana Mocelin Cerezoli; Julia Castelani dos Santos; Larissa Brugnera Garbelotto; André Luís Luza

Orientador: André Luís Luza

REPORTAGEM “A ARTE DE RESISTIR”: A LUTA DE DRAG QUEENS PELOS DIREITOS LGBTQI+ ...133

Autor Principal: Alexandre Marcheze Pedra

Coautores: Alexandre Marcheze Pedra

Orientador: Nadja Maria Hartmann

PROJETO DE EXTENSÃO EDUCOMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL 135

Autor Principal: Alexandre Marcheze Pedra
Coautores: Alexandre Marcheze Pedra; Bibiana de Paula Friderichs
Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA 137

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti
Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Luiza Fruett morás de Lima
Orientador: Renado do Nascimento Libardoni

TRATAMENTO DE FERIDA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA. 139

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti
Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Luiza Fruett morás de Lima; Juliana Fuchs
Orientador: Renan Idalêncio

O FEMININO NO ROMANTISMO FRANCÊS..... 141

Autor Principal: Alice Nicolodi
Coautores: Alice nicolodi; Gabriele Pedon da Silva; Esther Buffon de Vargas
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES EM GRUPO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE 143

Autor Principal: Alice Pereira da Silva
Coautores: Alice Pereira da Silva; João Paulo de Oliveira
Orientador: Vanisa Fante Viapiana

EDUCAÇÃO E SAÚDE: RECICLANDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO PROTAGONISMO UNIVERSITÁRIO 145

Autor Principal: Aline Bassani Deconto
Coautores: Aline Bassani Deconto; Heloisa Pedroso Valendorf; Adriana Bragagnolo; João Paulo de Carli
Orientador: João Paulo de Carli

CARDIOMIOPATIA DILATADA COM BANDAS MODERADORAS EXCESSIVAS (FALSOS TENDÕES) EM VENTRÍCULO ESQUERDO DE UM FELINO JOVEM 148

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos
Coautores: Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Tanise Policarpo Machado; Débora Parisotto Reginatto; Larissa Arnhold dos Santos; Ezequiel Davi dos Santos
Orientador: Adriana Costa da Motta

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE GÊNERO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 150

Autor Principal: Aline Hoffmann
Coautores: Aline Hoffmann
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

VAMOS FALAR SOBRE FEMINISMO NEGRO?..... 152

Autor Principal: Aline Hoffmann
Coautores: Aline Hoffmann
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS ESPAÇOS ESCOLARES ATRAVÉS DA LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003..... 154

Autor Principal: Aline Hoffmann
Coautores: Aline Hoffmann
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

PSYART – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 156

Autor Principal: Aline Menon
Coautores: Aline Menon; Gustavo Werner de Oliveira
Orientador: Marilei Teresinha dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

GENOTOXICIDADE EM TRÊS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS NA MATA ATLÂNTICA 158

Autor Principal: Alyssa Freitas de Almeida
Coautores: Alyssa Freitas de Almeida; Ana Carolina Martins dos Santos
Orientador: Noeli Zanella

A ARTE, A NATUREZA E O DESENVOLVIMENTO ESTÉTICO, EXPRESSIVO E CRIATIVO DE ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 160

Autor Principal: Amábile Cristina Novaes Scorteganha
Coautores: Amábile Cristina Novaes Scorteganha; Marilei Teresinha Dal’ Vesco; André Pinzetta; Augusto Candaten Deon; Kévin Roger Reck; Gabrielle Sebben de Bastos
Orientador: Marilei Teresinha Dal’ Vesco e Amábile Cristina Novaes Scorteganha

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO COM MICROORGANISMOS EFICIENTES 162

Autor Principal: Amanda Eloisa Hubner Schneider
Coautores: Amanda Eloisa Hubner Schneider; Víctor Balsan Costa; Gilmar de Oliveira Junior; Luis Fernando Strelow Helder; Ivan Junior Kaspary; Thomas dos Santos Trentin
Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: BUSCA PASSIVA E INDICADORES DE SAÚDE 164

Autor Principal: Amanda Luiza Binda Dornelles
Coautores: Amanda Luiza Binda Dornelles; Carol Leseux Tressi; Sandra Maria Vanini
Orientador: Juliana Secchi Batista

AUSÊNCIA DE AUTONOMIA E PERCEPÇÃO DO ENVELHECER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 166

Autor Principal: Amanda Machado de Oliveira
Coautores: Amanda Machado de Oliveira; Érika Vitória Albertoni
Orientador: Livia Garcez

AVES ÓRFÃS ACOLHIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 168

Autor Principal: Amanda Perin Marcon

Coautores: Amanda Perin Marcon; Paloma Gabrieli da Silva; Guilherme Puerari; Brenda da Costa

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

CIÊNCIAS HUMANAS ENQUANTO ÁREA DE PESQUISAS DO IFRS COM APOIO DA FAPERGS ... 170

Autor Principal: Amanda Regina Leite

Coautores: Amanda Regina Leite; Ricardo Batista Job

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS MATRICULADOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARAU - RS 172

Autor Principal: Amanda Taffarel Bonato

Coautores: Amanda Taffarel Bonato; Laura Vitoria Izaton; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann

VULNERABILIDADE SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 174

Autor Principal: Amir Tamimi

Coautores: Amir Tamimi; Lívia Tubino Trzimajewski.

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PET- SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 176

Autor Principal: Amir Tamimi

Coautores: Amir Tamimi; Fabiano Ferreira Gomes; Júlia Cristina de Oliveira Calonego

Orientador: Sandra Maria Vanini

INFECÇÃO PARASITÁRIA POR RANGELIA VITALII E BABESIA CANIS EM CANINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO 178

Autor Principal: Ana Alice Magoga Melatti

Coautores: Ana Alice Magoga Melatti; Ana Carolina Puhl; Bruno Webber Klaser; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thabata Alecsandra de Araújo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

COMUNICAÇÃO E MEDICINA NO BRASIL EM 2023: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE CONCEITOS, OBRAS E AGENTES POR UMA TURMA DA UFFS CAMPUS PASSO FUNDO 181

Autor Principal: Ana Beatriz Schildt Hoff

Coautores: Ana Beatriz Schildt Hoff; Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito

Orientador: Helena Fernandes de Moraes

PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS COM RESÍDUOS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTENDO CORANTES ORGÂNICOS 183

Autor Principal: Ana Cândida Dornelles Machado

Coautores: Ana Cândida Dornelles Machado; João Pedro Fernandes Stolfo

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

A CONSTITUIÇÃO DO FALANTE NA E PELA NARRATIVA: NA AURORA DA VIDA E NA FASE DO ENVELHECIMENTO 185

Autor Principal: Ana Carolina Boldori

Coautores: Ana Carolina Boldori

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

A INVISIBILIDADE DA INFÂNCIA: DOS EXCESSOS E FALTAS AO OCULTAMENTO DA CRIANÇA NA FAMÍLIA 187

Autor Principal: Ana Carolina Leite da Silva

Coautores: Ana Carolina Leite da Silva

Orientador: Altair Alberto Fávero

SERPENTES DA COLEÇÃO CIENTIFICA COM ANORMALIDADE NO PADRÃO DE MANCHAS..... 189

Autor Principal: Ana Carolina Martins

Coautores: Ana carolina martins; Alyssa Freitas Almeida

Orientador: Noeli Zanela

TRILHA SENSORIAL: A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 191

Autor Principal: Ana Carolina Martins

Coautores: Ana carolina martins; Gabriela rodrigues; Victoria Sensolo

Orientador: Amanda Sálvia

DESVENDANDO OS SEGREDOS DOS ANFÍBIOS..... 193

Autor Principal: Ana Carolina Martins

Coautores: Ana carolina martins; Amanda Lopes; Bianca Carvalho Fernandes

Orientador: Jaime Martinez; André Luiz Lusa

ESTABELECIMENTO DE CUT-OFF PARA PADRONIZAÇÃO DE UM TESTE ELISA COM A PROTEÍNA FBPA PARA DIAGNÓSTICO DE GLAESSERELLA PARASUIS 195

Autor Principal: Ana Clara Seibel

Coautores: Ana Clara Seibel; Jean Francisco Maldaner Lui; Rafaela Luiza Klein; Mariana Antunes Rezende; Yasmin Ampese Maté; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

IMPERIALISMO AMERICANO E DITADURA MILITAR NO BRASIL: UM AGENTE QUE TENTOU SE ESCONDER 197

Autor Principal: Ana Júlia Loss Marcon

Coautores: Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Alessandro Batistella

PROCESSO DE BIORSORÇÃO PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CURTUME 199

Autor Principal: Ana Julia Noé Lemos

Coautores: Ana Julia Noé Lemos

Orientador: Prof. Dr. Ademar Antonio Lauxen

CONSTRUINDO SABERES EM ENSAIOS PRÁTICOS NA DISCIPLINA DE AGROECOLOGIA DA AGRONOMIA DA UPF..... 201

Autor Principal: Ana Júlia Schroeder Ely
Coautores: Ana Júlia Schroeder Ely; Elisa dos Santos; Luiza Alessandra Grandó; Andrei Lodea; José Luis Trevizan Chiomento; Claudia Petry
Orientador: Claudia Petry

A ODONTOGERIATRIA COMO PROPULSORA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 203

Autor Principal: Ana Lemos Mattos
Coautores: Ana Lemos Mattos; Sabrina Martinelli de Marco; Micheline Sandini Trentin; Eleonora Bertoldo
Orientador: João Paulo de Carli

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO II: ENVELHECIMENTO HUMANO E SAÚDE. .. 205

Autor Principal: Ana Luiza Bonetti Vescovi
Coautores: Ana Luiza Bonetti Vescovi
Orientador: Lívia Garcez

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVENDO SAÚDE NA REDE DE EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 207

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Kémeli Berté
Orientador: Sandra Maria Vanini

O PAPEL DA PSICOEDUCAÇÃO NOS GRUPOS DE ORIENTAÇÃO DE PAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 209

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Marina Rosset Fernandes; Celine da Cruz Werlang; Bárbara Victória Ribeiro; Vanisa Fante Viapiana
Orientador: Lívia Garcez

TRAUMAS NA INFÂNCIA, INSTITUCIONALIZAÇÃO E ENVELHECIMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 211

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
Coautores: Ana Luiza Fochesatto
Orientador: Lívia Garcez

USO DE TECNOLOGIAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NA ONCOLOGIA 213

Autor Principal: Ana Paula da Cruz Schultz
Coautores: Ana Paula da Cruz Schultz; Adriano Pasqualotti; Graciela de Brum Palmeiras
Orientador: Adriano Pasqualotti

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA OLEOSIDADE DOS CALCANHARES: RESULTADOS PARCIAIS 216

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira Rosa
Coautores: Ana Paula de Oliveira Rosa; Alessandra Peliser da Silva; Leticia Costa Marostica; Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira; Veronica da Silva Lima; Thais Dresch Eberhardt
Orientador: Thais Dresch Eberhardt

DA RECUSA À ACEITAÇÃO: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO EM ARTES VISUAIS 218

Autor Principal: Ana Paula Di Domenico

Coautores: Ana Paula Di Domenico

Orientador: Lorilei Secco

NEM CEDO, NEM TARDE DEMAIS: A ABORDAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS 220

Autor Principal: Ana Paula Nicolodi Tonial

Coautores: Ana Paula Nicolodi Tonial

Orientador: Dra Maristela Piva

RETROCESSOS DA CONCEPÇÃO INSTRUMENTAL DE FORMAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE. 222

Autor Principal: Ana Paula Pinheiro

Coautores: Ana Paula Pinheiro; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

VERIFICAÇÃO DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PELO GRUPO VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO PET-SAÚDE UPF - RELATO DE EXPERIÊNCIA 224

Autor Principal: Ana Paula Tietze

Coautores: Ana Paula Tietze; Giseli Ritterbuch; Marisa Zanatta; Raquel Schwaab da Silva; Jeferson da Silva Silva

Orientador: Fernanda Ceolin Telo

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR NA FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICOS 226

Autor Principal: Ana Paula Tietze

Coautores: Ana Paula Tietze

Orientador: Christian Correa Coronel

A HERANÇA DIGITAL E OS PERFIS MONETIZADOS 228

Autor Principal: Ana Raquel Pantaleão da Silva

Coautores: Ana Raquel Pantaleão da Silva

Orientador: Adriana Faloso Pilati

A ULTRASSONOGRRAFIA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE ENFERMIDADES EM UM BEZERRO - RELATO DE CASO 230

Autor Principal: Ana Stela Betto

Coautores: Ana Stela Betto; Andrey Berlesi Agnes; Heloísa F. Vendramin; Júlia Barbieri Zorrer; Amanda de Faveri Stella

Orientador: Carlos Bondan

MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS 232

Autor Principal: Ana Valéria Piovesan

Coautores: Ana Valéria Piovesan

Orientador: Luciana Maria Crestani

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: UMA EXPERIÊNCIA PELO PET SAÚDE 234

Autor Principal: Anarlique Izaura Vieira Schneider
Coautores: Anarlique Izaura Vieira Schneider
Orientador: Isabel Ines Zamarchi Lanferdini

ALTERAÇÕES EM PAUTAS DA PESQUISA EDUCACIONAL NO BRASIL: EM UM PERÍODO DE 30 ANOS DE EVENTOS DA ANPAE 236

Autor Principal: Ânderson Lima Do Prado
Coautores: Ânderson Lima Do Prado; Ellen de Aquino
Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

LITERATURA JUVENIL E LGBT+: AS DUAS MORREM NO FINAL?..... 238

Autor Principal: Anderson Potrick
Coautores: Anderson Potrick
Orientador: Fabiane Verardi

EFICIÊNCIA DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM PÓS-EMERGÊNCIA DAS CULTURAS DO TRIGO E DA CEVADA COM O USO DE PINOXADEN 240

Autor Principal: Andre Cappellaro
Coautores: Andre Pelegrino Cappellaro; Otávio Augusto Schaeffer
Orientador: Matheus Possebon Bortoluzzi

AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO DO PEIXE-ZEBRA AFETAM BIOMARCADORES COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICOS: UM POSSÍVEL FATOR INTERFERENTE NOS RESULTADOS DA PESQUISA 242

Autor Principal: André Luiz Riva Venerai
Coautores: André Luiz Riva Venerai; Grabriéla Witkowski Rutikoski; João Antônio Duarte Lampugnani; Francieli Ubirajara India Amaral; Wagner Antonio Tamagno
Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

PAISAGENS DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA NO SÉCULO XIX 244

Autor Principal: Andréa Pagno Pegoraro
Coautores: Andréa Pagno Pegoraro
Orientador: Prof. Dr. Marcos Gerhardt

CORREÇÃO DE ÚRACO PERSISTENTE EM UMA BEZERRA 246

Autor Principal: Andrei Bosa
Coautores: Andrei Bosa; Andrey Berlesi Agnes; Julia Barbieri Zorrer; Chaene Polli; Juliana Trindade Novello; Laura Paniz
Orientador: Carlos Bondan

PREVENÇÃO DE RECAÍDAS POR USO DE SUBSTÂNCIAS 248

Autor Principal: Andressa Grasieli Kuhn
Coautores: Andressa Grasieli Kuhn; Giane Cardoso; Ingrid Jaschke; Izadora Antonioli; Luís Felipe Lombardi
Orientador: Jéssica Limberger

GLOBAL E LOCAL: O IMPACTO DA GLOBALIZAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA 250

Autor Principal: Andrieli Rodrigues

Coautores: Andrieli Rodrigues; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

USO DE ÍONS LÍTIO PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR (TAB), UMA REVISÃO 252

Autor Principal: Ane Gabriele Rodrigues dos Santos

Coautores: Ane Gabriele Rodrigues dos Santos

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

PENSANDO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS 254

Autor Principal: Anelise Giovana dos Santos

Coautores: Anelise Giovana dos Santos

Orientador: Giovana Henrich

PANLEUCOPENIA ASSOCIADA À COMPLEXO RESPIRATÓRIO VIRAL EM FELINO - RELATO DE CASO..... 256

Autor Principal: Anna Karinna Scortegagna Marques

Coautores: Anna Karinna Scortegagna Marques; Ana Alice Magoga Melatti; Jaqueline dos Santos; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thábata Alecsandra de Araújo

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES E O SEU IMPACTO NA VIVÊNCIA ACADÊMICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 258

Autor Principal: Anna Laura Camargo

Coautores: Anna Laura Camargo; Bianca Giroto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Mirella Paim Wanderley; Nathália de Oliveira Sanches

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

PSICODERMATOLOGIA: UMA VISÃO GERAL 260

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Amanda Prando; Laura Vinhas; Sofia Pereira Pasa; Raissa dos Santos Copatti

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DE OBESIDADE 262

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Arthur Vinicius Marcante; Gabriel Seghetto; Izadora Luiza Kunzler; Kaliandra Menezes Canton; Laura Faistel Marques

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

INTERDISCIPLINARIDADE: ARTES E MATEMÁTICA NO ENSINO DE ÂNGULOS POR MEIO DE DOBRADURAS 264

Autor Principal: Anne Morgenstern

Coautores: Anne Morgenstern; Erica da Silva Schardosim

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

PROJETO GRALHA-CUTIA: DISSEMINANDO A ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERT.) O. KTZE... 267

Autor Principal: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
Coautores: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
Orientador: Jaime Martinez

FRUGIVORIA E POTENCIAL DISPERSÃO DE SEMENTES REALIZADA POR AVES EM DIFERENTES ESPÉCIES ARBÓREAS..... 269

Autor Principal: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
Coautores: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
Orientador: Jaime Martinez

A LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO E SEU IMPACTO EM RELAÇÃO AO IDOSO 271

Autor Principal: Antônio Augusto Cadore
Coautores: Antônio Augusto Cadore
Orientador: Vanderlise Baú Wentz

UM ESTUDO SOB A LUZ DA PERSPECTIVA DISCURSIVA DO CÍRCULO DE BAKHTIN: RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E VULNERABILIDADE SOCIAL - CRIANÇAS QUE QUEREM PERTENCER 273

Autor Principal: Apoliana da Rosa Lorençon
Coautores: Apoliana da Rosa Lorençon
Orientador: Patrícia da Silva Valério

CRIMINALIDADE E JUSTIÇA NO BRASIL 275

Autor Principal: Ariel Correa Schutz
Coautores: Ariel Correa Schutz
Orientador: Talissa Truccolo Reato

A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NOS CONTRATOS DE ADESÃO 277

Autor Principal: Ariel Correa Schutz
Coautores: Ariel Correa Schutz
Orientador: Vanderlise Wentz Baú

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO P1 PARA AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE 279

Autor Principal: Ariele Mariá Taffarel Bresolin
Coautores: Ariele Mariá Taffarel Bresolin; Elaine Bona da Silva Freitas.
Orientador: Professor Doutor Marcos Antonio Leite Frandoloso

A EFICÁCIA DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR EM FACE DO TRATAMENTO DIFERENCIADO AOS CONSUMIDORES NA FACE PÓS-VENDA POR PARTE DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR 281

Autor Principal: Arthur Mello Rui Dias Borges
Coautores: Arthur Mello Rui Dias Borges; Rogério da Silva
Orientador: Franco Sortegagna

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO INFLUENCIADOR DIGITAL DIANTE DA PUBLICIZAÇÃO DE CASSINOS ONLINE 283

Autor Principal: Arthur Mosna
Coautores: Arthur Mosna
Orientador: Franco Scortegagna

INTRODUZINDO A ROBÓTICA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES 285

Autor Principal: Arthur Tagliari Donadussi
Coautores: Arthur Tagliari Donadussi; Eduardo Garbini Pessolano
Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

CHIP DA BELEZA 287

Autor Principal: Arthur Vinicius Marcante
Coautores: Arthur Vinicius Marcante; Anna Laura Ribeiro Ribas; Luize Siqueira Godoy; Maria Clara Spadari Guadagnin; Pâmela Toso Meira; Patrícia Isabel Petrazzini
Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

ANÁLISE DA PRECISÃO DE MODELOS IMPRESSOS POR TECNOLOGIAS 3D E MODELOS DE GESSO: REVISÃO DA LITERATURA 289

Autor Principal: Arthur Von Muller Zugel
Coautores: Arthur Von Muller Zugel; Ulysses Lenz
Orientador: Alvaro Della Bona

BARREIRAS QUE DIFICULTAM A VIDA DOS MIGRANTES. 292

Autor Principal: Artur Matiasso
Coautores: Artur Matiasso; Maria Eduarda Giovelli
Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

O VALOR DO BRINCAR NÃO ESTRUTURADO NO CONTEXTO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA..... 294

Autor Principal: Artur Reginato
Coautores: Artur Reginato; Larissa Kazmierski Casagrande
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

USO DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE PROJETO ÁGIL COMO ESTRATÉGIA PARA INOVAÇÃO NO SETOR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA 296

Autor Principal: Assis Zukunelli
Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva
Orientador: Janine Fleith de Medeiros

DOS BITS À CAPACITAÇÃO – O E-LEARNING COMO ALTERNATIVA À EMPREGABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. 299

Autor Principal: Assis Zukunelli
Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva
Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO CORPORATIVO PARA ADAPTAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO..... 302

Autor Principal: Assis Zukunelli
Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva
Orientador: André da Silva Pereira

AS CORES E FORMAS QUE COMPÕEM O OUTONO..... 304

Autor Principal: Augusto Candaten Deon
Coautores: Augusto Candaten Deon
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

MANDALAS ITINERANTES: OPORTUNIZANDO MOMENTOS DE BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO..... 306

Autor Principal: Augusto Candaten Deon
Coautores: Augusto Candaten Deon; Débora Dal Magro Boeira; André Pinzetta; Valentina Dipp de Miranda
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

DETECÇÃO DE ARRITMIAS CARDÍACAS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL..... 308

Autor Principal: Augusto Felipe Maggioni
Coautores: Augusto Felipe Maggioni
Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

EFEITO DOS PROBIÓTICOS ORAIS STREPTOCOCCUS SALIVARIUS K12 E LACTOBACILLUS BREVIS CD2 NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA BACTERIANA SECUNDÁRIA EM PACIENTES COM COVID-19 GRAVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO..... 310

Autor Principal: Augusto Salvador Mombelli
Coautores: Augusto Salvador Mombelli; Jonathan Rodrigo Lauxen; Sídia Maria Callegari-Jacques; Amanda Prando; Juarez Dal Vesco; Fernando Fornari
Orientador: Fernando Fornari

CAPACIDADE ABSORTIVA E SISTEMAS DE CONTROLE DE GESTÃO: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL? REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM SERVIÇOS E SERVIÇOS HOTELEIROS..... 312

Autor Principal: Bárbara Adelle Dalamaria
Coautores: Claudiana Aparecida e Silva Noro; Rodrigo Angonese; Cassiana Maris Lima Cruz; Bárbara Adelle Dalamaria
Orientador: Dra. Cassiana Maris Lima Cruz

MICROPLÁSTICOS E OS IMPACTOS NA SAÚDE ANIMAL E HUMANA..... 314

Autor Principal: Bárbara Madalosso Romanzini
Coautores: Bárbara Madalosso Romanzini
Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO NA VIDA ACADÊMICA: RELATOS DE ACADÊMICOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS..... 316

Autor Principal: Bárbara Mello Roesler

Coautores: Bárbara Mello Roesler; Amanda Hedel Koerich; Pietra Dutra Brandoli; Júlia Rivarola Leão Saraiva; Lucas Gabriel Mensch da Luz; Maria Eugênia Dal Bello Bittencourt

Orientador: Cristiane Barelli

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS AFETIVOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 318

Autor Principal: Bárbara Victória Ribeiro

Coautores: Bárbara Victória Ribeiro; Elis Borguetti Soder; Bruno Gustavo Kreutz; Christianne Leduc Bastos Antunes

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

A EXTENSÃO ATRAVÉS DAS HORTAS COMUNITÁRIAS PELOS OLHARES DOS ACADÊMICOS DA AGRONOMIA E DO DESIGN: DESCONSTRUINDO VIESES, TECENDO RELAÇÕES..... 320

Autor Principal: Bernardo Krebs

Coautores: Bernardo Krebs; Gabriela Cristina Dornelles; Andrei Lodea; José Luis Trevizan Chiomento

Orientador: Claudia Petry

DIABETES MELLITUS EM CÃO – RELATO DE CASO 322

Autor Principal: Bianca Boeni Machado

Coautores: Bianca Boeni Machado; Vitória Cadore Costa

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

TERAPIA AFIRMATIVA NO BRASIL: AVANÇOS PARA UMA PSICOLOGIA COM PESSOAS LGBTQIAP+ 324

Autor Principal: Bianca da Silva dos Santos

Coautores: Bianca da Silva dos Santos

Orientador: Jean Von Hohendorf

ISOLAMENTO E TIPIFICAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA A EM UM SURTO DE GRIPE SUÍNA 327

Autor Principal: Bianca Fernandes Lenhard

Coautores: Bianca Fernandes Lenhard; Cláudia Cerutti Dazzi; Eduarda Bresolin; Marcelo Weiss; Luiz Carlos Kreutz; Rafael Frandoloso

Orientador: Rafael Frandoloso

CARDIOMIOPATIA DILATADA ASSOCIADA A NEOPLASIA CARDÍACA EM CÃO DA RAÇA ROTTWEILER. 329

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick

Coautores: Bianca Maria Odorcick; Valentina Ricci de Oliveira; Andressa Antunes de Lima; Taiane Rita Carnevali

Orientador: Renan Idalencio

CONTRIBUIÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA O DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA RENAL EM UM CÃO DA RAÇA SHIHTZU..... 331

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick
Coautores: Bianca Maria Odorcick; Valentina Ricci de Oliveira; Priscila Secchi
Orientador: Taiane Rita Carnevali

MUSEU MAVRS: OS ASPECTOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DURANTE A TRANSFERÊNCIA DO ACERVO DE OBRAS ARTÍSTICAS 333

Autor Principal: Bianca Petry Bortoluzzi
Coautores: Bianca Petry Bortoluzzi; Rafaela Dall Aqua Fachi; Nathaly Emanuele Belo da Rosa; Francisco Frighetto Tres; Patricia Gueller Vivian
Orientador: Luciane Campana Tomasini

VIVÊNCIAS DO INTERCÂMBIO EM COVILHÃ - PORTUGAL 336

Autor Principal: Bianca Thais Schneider
Coautores: Bianca Thais Schneider
Orientador: Luciane Sturm

INFECÇÃO DERMATOLÓGICA POR BLASTOMYCES DERMATITIDIS EM CANINO NO RIO GRANDE DO SUL..... 338

Autor Principal: Bibiana da Rosa Pereira
Coautores: Bibiana da Rosa Pereira; Carolini Buhler de Medeiros; Gabriela Lugoch
Orientador: Adriana Costa da Motta

A INFLUÊNCIA DOS DISCURSOS SÓCIO-HISTÓRICOS NO ATO DE ASSUMIR A BISSEXUALIDADE..... 340

Autor Principal: Bibiane Trevisol
Coautores: Bibiane Trevisol; Luciana Maria Crestani
Orientador: Luciana Maria Crestani

CRIANÇAS COMO APRENDIZES DE LÍNGUAS: UM ESTUDO SOBRE ABORDAGENS EFETIVAS DE INSTRUÇÃO 342

Autor Principal: Brenda Antunes
Coautores: Brenda Antunes
Orientador: Gisele Benck De Moraes

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO DOCENTE. 344

Autor Principal: Brenda Brunetto Romanowski
Coautores: Brenda Brunetto Romanowski
Orientador: Ma. Camila Bozza Montanari

MANEJO INFANTO JUVENIL EM CERVÍDEOS ÓRFÃOS RECEBIDOS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO..... 346

Autor Principal: Brenda da Costa
Coautores: Brenda da Costa; Amanda Perin Marcon; Guilherme Puerari
Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

A CIDADE QUE EDUCA E TRANSFORMA: A EXPERIÊNCIA DA UPF COMO INTEGRANTE DA CÁTEDRA UNITWIN..... 348

Autor Principal: Brenda Evelyn Vieira

Coautores: Brenda Evelyn Vieira

Orientador: Adriana Bagagnolo

EFEITOS DA CORROSÃO RELACIONADOS A RESISTÊNCIA A FRATURA DE MINI-IMPLANTES .. 350

Autor Principal: Brenda Klein Dias

Coautores: Brenda Klein Dias; Júlia dal Paz; Alef da Silva; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Micheline Sandini Trentin

COMPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO PARA OTIMIZAÇÃO DE MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS..... 352

Autor Principal: Brenda Slongo Taca

Coautores: Brenda Slongo Taca; Henrique Alberto Bertolin Costa; Douglas Lau

Orientador: Rafael Rieder

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SEGURA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL JUNTO À RECICLADORES DE RESÍDUOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 354

Autor Principal: Brendha Eloíza Hübner

Coautores: Brendha Eloíza Hübner; Luana Carollo

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

APRENDENDO ROBÓTICA ATRAVÉS DE UM SIMULADOR..... 356

Autor Principal: Bruna Baldissera

Coautores: Bruna Baldissera; Jaqson Dalbosco; Marco Trentin; Eder Pazinato; José Maurício Carré Maciel

Orientador: José Maurício Carré Maciel

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO FORNECEDOR FRENTE À OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA . 358

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti

Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Letícia Tibolla; Jovana de Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL..... 360

Autor Principal: Bruna Dalla Cort

Coautores: Bruna Dalla Cort; Ana Luisa Sant'Anna Alves; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UM ESPAÇO DE CUIDADO E APRENDIZAGEM: A NECESSIDADE DO ENSINO E DO ESPAÇO LÚDICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS 362

Autor Principal: Bruna Éllen Utzig

Coautores: Bruna Éllen Utzig; Mariane Germany Machado

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

O DIREITO DO TRABALHO FRENTE AOS DESAFIOS DO COMBATE A ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA 364

Autor Principal: Bruna Gonçalves do Prado
Coautores: Bruna Gonçalves do Prado; Valentina Palma
Orientador: Cássio Henrique P. dos Santos.

LACUMA: A CURADORIA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO PELO VIÉS ARTÍSTICO..... 366

Autor Principal: Bruna Isadora Krug Marin
Coautores: Bruna Isadora Krug Marin
Orientador: Jacqueline Ahlert

MANEJO DE DIARREIAS NEONATAIS DE CAUSA BACTERIANA EM BEZERROS - REVISÃO DE LITERATURA 368

Autor Principal: Bruna Letícia Braun
Coautores: Bruna Letícia Braun; Andrey Berlesi Agnes
Orientador: Carlos Bondan

O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL DE UM CAPS-AD 370

Autor Principal: Bruna Rabaiolli Rugeri
Coautores: Bruna Rabaiolli Rugeri; Camila Rosa de Oliveira
Orientador: Camila Rosa de Oliveira

A CORRESPONDÊNCIA EM ARQUIVO: ESPAÇOS HETEROTÓPICOS..... 372

Autor Principal: Bruna Santin
Coautores: Bruna Santin
Orientador: Miguel Rettenmaier

A JORNADA PELO INTERCÂMBIO NA TERRA DOS DESCOBRIMENTOS 374

Autor Principal: Bruno Alberti
Coautores: Bruno Alberti
Orientador: Luciane Sturm

APLICAÇÃO DOS ÍONS OURO NA ÁREA MEDICINAL TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO 376

Autor Principal: Bruno Corrêa
Coautores: Bruno Corrêa
Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

DIREITO À EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: ENFRENTAMENTOS SOBRE A PRECARIIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL 378

Autor Principal: Bruno Ferreira Theodoro
Coautores: Bruno Ferreira Theodoro
Orientador: Bruno Ferreira Theodoro

O DISCURSO SOBRE A DITADURA CIVIL-MILITAR NO JORNAL O NACIONAL EM TRÊS MOMENTOS: 1964, 1974 E 1984 380

Autor Principal: Bruno Mateus Heckler

Coautores: Bruno Mateus Heckler

Orientador: Alessandro Batistella

ASPECTOS INTERVENIENTES NA OPÇÃO POR NÃO TER FILHOS 382

Autor Principal: Camila Anschau

Coautores: Camila Anschau; Graziela Carolina Garbin Zamarchi

Orientador: Claudia Mara Bosetto Cenci

CASAS SEM FILHOS POR OPÇÃO E O ENVELHECIMENTO 384

Autor Principal: Camila Anschau

Coautores: Camila Anschau; Graziela Carolina Garbin Zamarchi

Orientador: Claudia Mara Bosetto Cenci

ÚLCERA GÁSTRICA PERFURADA ASSOCIADA À PERITONITE EM CANINO 386

Autor Principal: Camila Arnhold dos Santos

Coautores: Camila Arnhold dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Larissa Arnhold dos Santos; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: UM TEMA EM EVIDÊNCIA 388

Autor Principal: Camila Chiodi Agostini

Coautores: Camila Chiodi Agostini; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

CYBERLIGA - TREINAMENTO PARA HERÓIS 390

Autor Principal: Camila de Moraes

Coautores: Camila de Moraes; André Martinelli Piasson; Patrícia Guterres; Tárcius Alievi Pinheiro

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR O FAZER PSI FORA DA SALA DE AULA: COMO OCUPAMOS OS ESPAÇOS? 392

Autor Principal: Camili Giacomini

Coautores: Camili Giacomini

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

TRABALHAR AS EMOÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA INICIATIVA ALÉM DO AMBIENTE FAMILIAR 394

Autor Principal: Camili Giacomini

Coautores: Camili Giacomini

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

SATEPSI E A PSICOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA INCLUSIVA 396

Autor Principal: Carla Fernanda de Mattos Pereira

Coautores: Carla Fernanda de Mattos Pereira; Sinara Armiliato Andreis; Carolina Flôr Laimer; Luis Henrique Paloski

Orientador: Luis Henrique Paloski

O ALIENISTA, UMA ADAPTAÇÃO..... 398

Autor Principal: Carlos Sande Metzdorf

Coautores: Carlos Sande Metzdorf

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

EXPERIÊNCIAS DE GREEN OFFICES EM UNIVERSIDADES NA EUROPA 399

Autor Principal: Carolina Andreis

Coautores: Carolina Andreis; Janaína Mazutti; Éllen Dias

Orientador: Luciana Londero Brandli

ANGIOSTRONGILÍASE CEREBRAL: UMA PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA 401

Autor Principal: Carolina Ceron Reginatto

Coautores: Carolina Ceron Reginatto; Enzo Castro Lima; Gabriel Diehl de Britto; Isadora Barasuol Bottega; Larissa Baroni; Pâmela Toso Meira

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

LIGA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA DE CARIOLOGIA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA..... 403

Autor Principal: Caroline Cenci

Coautores: Caroline Cenci; Brenda Lebed Miranda Ventura; Bruno Freitas Cezimbra; Kamily Luisa da Luz Konzen; Sophia Fraga Abreu

Orientador: Daniela Jorge Corralo

O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DO RPG: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO..... 405

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro

Coautores: Caroline de Camargo Ribeiro

Orientador: Profa. Dra. Fabiane Verardi

AVALIAÇÃO DA BIORREMEDIAÇÃO DE SOLO CONTAMINADO COM ÓLEO DE SOJA, ATRAVÉS DE DIFERENTES TÉCNICAS 407

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet

Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas; João Felipe Freitag

Orientador: Prof. Dra. Luciane Maria Colla

FADIGA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19 410

Autor Principal: Caroline Limberger Canzi

Coautores: Caroline Limberger Canzi

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

FADIGA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19 412

Autor Principal: Caroline Limberger Canzi

Coautores: Caroline Limberger Canzi

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

LIGA ACADÊMICA DE CARIOLOGIA: EXEMPLO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL 414

Autor Principal: Caroline Nunes de Oliveira

Coautores: Caroline Nunes de Oliveira; Angela Camila Vaz Raffaelli; Daniela Jorge Corralo; Gabrielli Machado Fontana; Jonathan Leonardo Kunz; Tauana Marafon

Orientador: Daniela Jorge Corralo

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO PARA O ENSINO MÉDIO 416

Autor Principal: Caroline Simon Bellenzier

Coautores: Caroline Simon Bellenzier

Orientador: Altair Alberto Fávero

RELAÇÃO ENTRE RADIODERMATITE E OS PADRÕES DE IMPRESSÃO DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 418

Autor Principal: Caryna Amaral Leite

Coautores: Caryna Amaral Leite; Jéssica Laiana Orso; Nadieli Luisa Menin; Adriana Vicenzi

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

PANORAMA DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS NO IFRS COM FOMENTO DO CNPQ 420

Autor Principal: Cassia Morás

Coautores: Cassia Morás; Gabriela Berguenmaier de Olanda; Josimar de Aparecido Vieira

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

ENTRE LETRAS E TIPOS: HISTÓRIA DA IMPRENSA GAÚCHA A PARTIR DA HEMEROTECA DE GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES 422

Autor Principal: Cassie Haubert Becker

Coautores: Cassie Haubert Becker; Djiovan Vinícius Carvalho; Estefane da Silva Worst; Hana Eliza Backes

Orientador: Me. Fabiana Beltrami da Silva

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA 424

Autor Principal: Catiane Bortolini Furlanetto

Coautores: Catiane Bortolini Furlanetto

Orientador: Prof. MARINA PITAGORAS LAZARETTO

GERMINAÇÃO DE SOJA EM SOLO COM DIFERENTES TEORES DE POTÁSSIO 426

Autor Principal: Cecília Colossi

Coautores: Cecília Colossi Vogel

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

TRAUMATISMO DENTAL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO 428

Autor Principal: Cecília Rien Paz
Coautores: Cecília Rien Paz
Orientador: Professora Dra. Juliane Bervian

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 430

Autor Principal: Celine da Cruz Werlang
Coautores: Celine da Cruz Werlang; Luísa Vitória Dóri; Maria Rita Marques de Oliveira
Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E O USO DO TESTE DE PFISTER INFORMATIZADO: RELATO DE CASO 432

Autor Principal: Celine da Cruz Werlang
Coautores: Celine da Cruz Werlang
Orientador: Silvana Alba Scortegagna

PROJETO DE HQ PARA CONTRIBUIR NA ETERNIZAÇÃO VISUAL E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA ALDEIA GOJ-JUR ATRAVÉS DA ARTE 434

Autor Principal: Cesar Darlã Hedlund Júnior
Coautores: Cesar Darlã Hedlund Júnior; Letícia Fortuna Comassetto; Mariana Benvegnú Lied; Rafaela Bridi Moreno
Orientador: Prof^o. Me. Fernanda Aparecida da Silva

VERBOS NO PRETÉRITO PERFECTO SIMPLE E COMPUESTO EM ESPANHOL: UM ESTUDO COM FOCO NA FORMA 436

Autor Principal: Chaiane Peruzzo
Coautores: Chaiane Peruzzo
Orientador: Gisele Benck de Moraes

CARACTERIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE MALTARIA PARA PRODUÇÃO POTENCIAL DE METANO E BIOFERTILIZANTE 438

Autor Principal: Chanele Kaminski
Coautores: Chanele Kaminski; Aline Rubert; Marcelo Hemkemeier
Orientador: Marcelo Hemkemeier

RELATO DE CASO: SÍNDROME CÓLICA POR TORÇÃO INTESTINAL 440

Autor Principal: Chiara Soldatelli
Coautores: Chiara Soldatelli
Orientador: Taline Scalco Picetti

AUTOCATRIZAÇÃO: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO EM CONCRETOS PRÉ-FISSURADOS COM ADIÇÃO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ 442

Autor Principal: Christian Candaten de Oliveira
Coautores: Christian Candaten de Oliveira
Orientador: Francieli Tiecher Bonsembiante



CONHECENDO ANNA WILLIG: MULHER E PROFESSORA 445

Autor Principal: Christiane Socoloski
Coautores: Christiane Socoloski
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco, Jane Maria Felini

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO RIO GRANDE DO SUL: INCONSISTÊNCIAS NAS BASES DE DADOS PÚBLICOS DE SAÚDE. 447

Autor Principal: Clarissa Vieira Lopes
Coautores: Clarissa Vieira Lopes
Orientador: MARIA ISABEL BOTELHO VIEIRA

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E O MÍNIMO EXISTENCIAL À LUZ DA LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO 450

Autor Principal: Claudia Denise Vizioli
Coautores: Claudia Denise Vizioli; Eduarda Comin; Letícia Spagnollo
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER, DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, RS, MARCA UMA TRAJETÓRIA DE VINTE E SETE ANOS DE EXISTÊNCIA..... 452

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo
Coautores: Clícia Cardoso Quevedo; Micaella Freires Schaeffer; Marilei Teresinha Dal Vesco; Patrícia Gueller Vivian
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

PROJETO SUSTENTABILIDADE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO 454

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo
Coautores: Clícia Cardoso Quevedo
Orientador: Lorilei Secco

CAMPANHA ESQUADRÃO TRANSFORMAÇÃO: PROMOVENDO A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS EM PASSO FUNDO..... 456

Autor Principal: Cristian Gallina
Coautores: Cristian Gallina
Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

CISTOLITÍASE EM FELINO: RELATO DE CASO. 458

Autor Principal: Daiane Rocha Rosa
Coautores: Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramiris Visoto; Leticia Lais Zambiasi; Gabriéla Witkowski Rutikoski; Thábata Alecsandra de Araújo; Grazielle Linhares
Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE COMPANHIA. 460

Autor Principal: Daiane Rocha Rosa
Coautores: Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramiris Visoto; Tatiane Azambuja; Anna Karinna Scortegagna; Leticia Lais Zambiasi; Gabriéla Witkowski Rutikoski
Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

PROFESSORES QUE RESISTEM: REFLEXÕES DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA ACERCA DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORNEA..... 463

Autor Principal: Daniê Regina Mikolaiczik

Coautores: Daniê Regina Mikolaiczik; Bruna de Oliveira Bortolini; Altair Alberto Fávero; Priscila de Campos Velho; Catiane Richetti Trevizan

Orientador: Altair Alberto Fávero

“JORNAL OCUPAR” UM VEÍCULO DE IDENTIDADE PARA UMA COMUNIDADE EM CONSTRUÇÃO... 465

Autor Principal: Daniel Confortin

Coautores: Alahna de Oliveira Lopes; Ana Carolina Cunha; Daniel Confortin; Maurício Peixoto Zamprogna; Carina Goellner Rodrigues; Gabriela Cristina Dornelles

Orientador: Daniel Confortin

DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE VISUAL PARA O EMPREENDIMENTO “LU LANCHES” ... 469

Autor Principal: DANIEL CONFORTIN

Coautores: Carina Goellner Rodrigues; Daniel Confortin; Lucas Machado Barros

Orientador: Daniel Confortin

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES AFETIVAS PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS .. 471

Autor Principal: Daniela Colle

Coautores: Daniela Colle; Grazielle Cenci; Perla Dengo Scopel; Lítiana Bageston Livinalli

Orientador: Jéssica Limberger

ESTUDO DE AUMENTO DE ESCALA DE PRODUÇÃO DE BACILLUS MEGATERIUM EM MEIO DE CULTIVO ALTERNATIVO 473

Autor Principal: Danton William Teixeira Schmidt

Coautores: Danton William Teixeira Schmidt; Vera Analise Schommer; Ana Paula Vanin

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA SOCIEDADE ATUAL PARA A EDUCAÇÃO...475

Autor Principal: Davi Gehlen Ferri

Coautores: Davi Gehlen Ferri

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

SEGURANÇA NO TRABALHO: ATENÇÃO E COLABORAÇÃO 477

Autor Principal: Daviane Galvan Toledo

Coautores: Daviane Galvan Toledo

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

ENTRE MANDALAS E PARTILHA: UM ESPAÇO DE ENCONTROS ARTETERAPÊUTICOS COM GRUPO DE MULHERES PÓS-PANDEMIA DA COVID-19..... 479

Autor Principal: Débora Dal Magro Boeira

Coautores: Débora Dal Magro Boeira; André Pinzetta; Augusto Candaten Deon; Valentina Dipp de Miranda

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

VULNERABILIDADE SOCIAL E POPULACIONAL DE CÃES 481

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Júlia Batistela Lazzaretti; Kétlin Caroline Ineia de Mattos; Muriel Lago da Rosa.

Orientador: Sandra Maria Vanini

CARCINOMA TUBULAR RICO EM LIPÍDEOS DA GLÂNDULA MAMÁRIA DE FÊMEA CANINA..... 483

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

A RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: OUTUBRO ROSA..... 486

Autor Principal: Deise Berta

Coautores: Deise Berta; Veronica da Silva Lima; Laura Baldo Cavanus; Alessandra Peliser da Silva

Orientador: Isabel Zamarchi Lanferdini

INTERAÇÃO ENTRE LINGUAGEM E MENTE 488

Autor Principal: Diana Elisandra Buscke Pains

Coautores: Diana Elisandra Buscke Pains

Orientador: Gisele Benck de Moraes

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO ELÁGICO E ÁCIDO AZELAICO UTILIZANDO HPLC-UV 490

Autor Principal: Dienifer Tramontina

Coautores: Dienifer Tramontina; Charise Dallazem Bertol; Nathalia de Souza Rodrigues; Victor Yan Ilha; Vitória Citolin Crestani; Gabriele Luiza Alba

Orientador: Charise Dallazem Bertol

RAÇA E GÊNERO: MULHERES NEGRAS NA COMISSÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA UPF.....492

Autor Principal: Diocilde Costa Porto

Coautores: Diocilde Costa Porto; Tatiane Lima Cigognini; Jociane Francisca Nunes; Lusiane Aparecida Costa Bandeira

Orientador: Frederico Santos dos Santos

CLUBE DE ASTRONOMIA: UMA REVISÃO NOS EVENTOS CIENTÍFICOS..... 494

Autor Principal: Diógenes Henicka

Coautores: Diógenes Henicka; Laura Gölzer de Paulo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

PROJETO DE UM MOBILE SERIOUS GAME PARA APOIO AO ENSINO DE DOENÇAS PULMONARES ... 496

Autor Principal: Diógenes Pereira Fernandes

Coautores: Diógenes Pereira Fernandes; Dalton Oberdan Adiers; Alexandre Lazaretti Zanatta

Orientador: Rafael Rieder

INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR DE SÓDIO-GLICOSE-2 NO TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 498

Autor Principal: Diógenes William de Paula

Coautores: Diógenes William de Paula; Annanda Oltramari Mello; Gisele Karlec Jacobs; Julia Mazzarotto Corso; Juliana Vargas Franco; Mariana Pastre Bortoluzzi

Orientador: Marcelo Nicola Branchi

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DAS MÃES: UMA REVISÃO DE LITERATURA 500

Autor Principal: Diógenes William de Paula

Coautores: Diógenes William de Paula; Eduarda Scheleder; Giovana Rugeri; Maria Clara Tonini Pagliarin; Vinícius Henrique Lunardi Brum

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

PROCESSOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES FLORESTAIS NA PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/UPF 502

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

ELABORAÇÃO DE UMA XILOTECA E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA, DESENVOLVIDA PELO LAMVIS/UPF 504

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

UTILIDADE DO ESTÔMAGO VERMELHO POR GASTRITE ENANTEMATOSA AO EXAME ENDOSCÓPICO NO DIAGNÓSTICO DE DISPEPSIA FUNCIONAL..... 506

Autor Principal: Diogo Scheffer Della Bona

Coautores: Diogo Scheffer Della Bona; Alvaro Della Bona; Alice Estivalette Penno; Fernando Fornari; Laura Fornari; Roberta Neuwald Pauletti

Orientador: Fernando Fornari

INTERVENÇÃO OBSTÉTRICA EM FÊMEA SUÍNA DE PRIMEIRA ORDEM DE PARTO 508

Autor Principal: Dominike Prediger Delazeri

Coautores: Dominike Prediger Delazeri; Êmilly Demischinski; Janine de Camargo; Ana Julia Bonfanti Conterato; Andrey Berlesi Agnes; Mateus Timbola Mozzato

Orientador: Ricardo Zanella

VALORAÇÃO DE RESÍDUOS ALIMENTARES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE ENZIMAS E BIOETANOL NO CONCEITO DE BIOECONOMIA CIRCULAR. SUBPROJETO: PURIFICAÇÃO DAS ENZIMAS POR PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR MEMBRANAS 510

Autor Principal: Dominique Trindade Novello

Coautores: Dominique Trindade Novello

Orientador: Vandrê Barbosa Brião

SABERES E FAZERES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 512

Autor Principal: Douglas Francisco Almeida dos Santos

Coautores: Douglas Francisco Almeida dos Santos

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS: ASPECTOS COGNITIVOS E AFETIVOS 514

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin

Coautores: Dyenifer Luana Garbin

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

MULHERES NEGRAS E PERIFÉRICAS: DIFICULDADES ENFRENTADAS ANTES, DURANTE E APÓS O CÁRCERE 517

Autor Principal: Echlei Luiza de Assis

Coautores: Echlei Luiza de Assis

Orientador: Taísa Cabeda

DESDOBRANDO OS MITOS DA MULHER NEGRA: LÉLIA GONZALEZ COMO VOZ DE RESISTÊNCIA 519

Autor Principal: Echlei Luiza de Assis

Coautores: Echlei Luiza de Assis

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

A MELANCOLIA FREUDIANA EM GARIBALDI & MANOELA: UMA HISTÓRIA DE AMOR, DE JOSUÉ GUIMARÃES 521

Autor Principal: Edemilson Antônio Brambilla

Coautores: Edemilson Antônio Brambilla

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

VIVÊNCIAS EM DIVERSIDADES: DIÁLOGOS DO CONHECIMENTO 523

Autor Principal: Eduarda Araldi Tomelero

Coautores: Eduarda Araldi Tomelero

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

OS AVANÇOS TRAZIDOS PELA LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO NA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR SUPERENDIVIDADO 525

Autor Principal: Eduarda Comin

Coautores: Eduarda Comin; Claudia Viziolli; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

TRIFURCAÇÃO DA ARTÉRIA FEMORAL: UM RELATO DE CASO 527

Autor Principal: Eduarda Eberhart Lausmann

Coautores: Eduarda Eberhart Lausmann; Gustavo Graeff Kura

Orientador: Gustavo Graeff Kura

COMO ATELIERS INTEGRADOS DE FLORICULTURA, PAISAGISMO E JARDINAGEM NA AGRONOMIA DA UPF PERMITEM A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM JARDIM DE PASSAGEM 529

Autor Principal: Eduarda Hummes

Coautores: Eduarda Hummes

Orientador: Claudia Petry

O DANO MORAL E O ABORRECIMENTO DO CONSUMIDOR PERANTE A FALTA DE EFETIVIDADE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO 531

Autor Principal: Eduarda lautert Moraes

Coautores: Eduarda lautert Moraes; Kailaine Tessaro; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA L.) PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL 533

Autor Principal: Eduarda Schutz

Coautores: Eduarda Schütz

Orientador: Luciane Maria Colla

OS BENEFÍCIOS DAS ARTES MANUAIS NA TERCEIRA IDADE 535

Autor Principal: Eduarda Topá dos Santos

Coautores: Eduarda Topá dos Santos; Graciela Lorini

Orientador: Ma. Suraia Estacia Ambros

RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE BLOCOS PARA PAVIMENTAÇÃO CONFECCIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS 537

Autor Principal: Eduardo Barbosa dos Santos

Coautores: Eduardo Barbosa dos Santos

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 540

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Jean Willian Veiga; Guilherme Moreira de Matos; João Marcos Zanella; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO E A PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CORREDORES BRASILEIROS DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 542

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Alexandre Marek

Orientador: Alexandre Marek

USO DE SIMULADORES DE ROBÓTICA EM SALA DE AULA E O CONSTRUCIONISMO DE SEYMOUR PAPERT 544

Autor Principal: Eduardo Garbini Pessolano

Coautores: Eduardo Garbini Pessolano; Arthur Tagliari Donadussi; Bruna Baldissera; Paulo Facco Isotton

Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

BARREIRAS NA REVELAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO GÊNERO MASCULINO: REVISÃO NARRATIVA 546

Autor Principal: Eduardo Konrad

Coautores: Eduardo Konrad; Maurício Zanoni

Orientador: Jean Von Hohendorff

POP PARA RECONHECIMENTO DE PESSOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 548

Autor Principal: Eduardo Konrad

Coautores: Eduardo Konrad; Carol Muller Batista; Emanuélly Fátima Katzer; Mônica Bernardes; Fernando Henrique Guzzi; Jonathan Dantas Pessoa

Orientador: William Weber Ceconello

COSTURAS ENTRE ESCLARECIMENTO E EDUCAÇÃO: APORTES EM IMANNUEL KANT 550

Autor Principal: Eduardo Martello

Coautores: Eduardo Martello; Dra. Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LIBRAS - COM ANEXO CORRETO 552

Autor Principal: Elber Amado Almeida Lopes

Coautores: Elber Amado Almeida Lopes

Orientador: Tatiane de Souza

O RESGATE DA VOZ DA MULHER: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS CONTOS DE FADAS MODERNOS 554

Autor Principal: Elen Doumit Mansour

Coautores: Elen Doumit Mansour

Orientador: Fabiane Verardi

A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMO SEGURIDADE ECONÔMICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA 556

Autor Principal: Elen Sperotto da Silveira

Coautores: Elen Sperotto da Silveira

Orientador: Cleide Fátima Moretto

VALIDADE DE CRITÉRIO EM TESTES PSICOLÓGICOS 558

Autor Principal: Elenice Deon

Coautores: Elenice Deon; Edelvan José Girardi; Dalila Mateus Gonçalves; Gláucia Balbinot

Orientador: Luís Henrique Paloski

PARA ONDE VAI O QUE O CAMPO PRODUZ? 560

Autor Principal: Eliana Isabele Presser

Coautores: Eliana Isabele Presser; Estefane da Silva Worst

Orientador: Nadja Maria Hartmann

DESENVOLVIMENTO DE MINICURSO DE REVIT E INCENTIVO AO CONHECIMENTO DE SOFTWARE COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA E PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES..... 562

Autor Principal: Elias Dallacort Marcante

Coautores: Elias Dallacort Marcante; Eduardo Brum; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Vinícius Scortegagna

Orientador: Simone Fiori

RELATO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 564

Autor Principal: Elias de Marco de Carli

Coautores: Elias de Marco de Carli

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL AO CORPO DOCENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 566

Autor Principal: Elis Borghetti Soder

Coautores: Elis Borghetti Soder; Celine da Cruz Werlang; Lívia Tubino Trzimajewski; Leonardo Diehl Filippio; Valéria Tessaro Grandi; Maríndia Santos Pinheiro

Orientador: Raphael Loureiro Borges

ECONOMIA SOLIDÁRIA E CIRCULAR: EMPREENDEDORISMO DE MULHERES (TRABALHO, GERAÇÃO DE VALOR E SUSTENTABILIDADE) 568

Autor Principal: Elisandra Moreira Pimentel

Coautores: Elisandra Moreira Pimentel; Maria Clara Rosset Tigre; Ademar Marques; Dulcicléia Antunes; Ana Cristina Curia

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO PROJETO DE EQUOTERAPIA..... 570

Autor Principal: Elise Sofia Cenci da Silva

Coautores: Elise Sofia Cenci da Silva; Fabiane de Oliveira Pereira Tochetto; Gabriele Forcellini

Orientador: Paulo César Mello

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO LUTO ANTECIPATÓRIO DE PACIENTES EM FASE DE TERMINALIDADE..... 573

Autor Principal: Elissa Machado Moretto

Coautores: Elissa Machado Moretto; Graziela Carolina Garbin Zamarchi; Jéssica Limberger

Orientador: Jéssica Limberger

PAUTAS DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: DE DÉCADAS DE 1990, 2000 E 2010 EM UM PERÍODO DE 30 ANOS..... 575

Autor Principal: Éllen de Aquino

Coautores: Éllen de Aquino

Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

REUTILIZAÇÃO E EMPREGO DE SEDIMENTOS DE TINTAS COMO ARTEFATOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – UMA REVISÃO 577

Autor Principal: Éllen Lorenzet Basso

Coautores: Éllen Lorenzet Basso

Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLA PÚBLICA DE PASSO FUNDO: ESTUDO DAS PROPRIEDADES DA MATÉRIA..... 579

Autor Principal: Eloisa Helena Silvestro

Coautores: Eloisa Helena Silvestro; Rodrigo Henrique Mozer; Ana Paula Harter Vaniel

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – CHÁ VERDE 10% 581

Autor Principal: Eloíza Maria Martinelli

Coautores: Eloíza Maria Martinelli; João Renato Dieterich Junior; Thais Brock; Charise Dallazem Bertol; Paula Benetti; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

UMA NOVA PERSPECTIVA ACERCA DO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL EM CASOS DE REITERADOS CRIMES DE FURTO 583

Autor Principal: Élvia Aparecida de Azeredo

Coautores: Élvia Aparecida de Azeredo

Orientador: Professora Mestre Taísa Cabeda

TRADUÇÃO, PRODUÇÃO LITERÁRIA E TRADUÇÃO LITERÁRIA: ORDENANDO O CAOS, CAOSANDO A ORDEM 585

Autor Principal: Élvio Zenker Souza

Coautores: Élvio Zenker Souza

Orientador: Miguel Rettenmaier Da Silva

PERFORMANCE HORTÍCOLA DE MORANGUEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO COM MICORRIZAS...587

Autor Principal: Emanuele Dal Pizzol

Coautores: Emanuele Dal Pizzol; Alana Grandó Dornelles; Amanda Eloísa Hübner Schneider; Rudinei Fante; Manuela Görger; Aline Chitolina Borba

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E PODER LOCAL..... 589

Autor Principal: Emanuele Vieira Peres

Coautores: Emanuele Vieira Peres; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

CONSTRUINDO UM NOVO LAR: A ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS IMIGRANTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 591

Autor Principal: Emanuelli Conrad de Lima
Coautores: Emanuelli Conrad de Lima; Mariana Barbosa Prestes
Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

A RELAÇÃO DA TOXICIDADE COM JOGOS ONLINE..... 593

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni
Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni; Arítza Deon Teixeira; Mateus Bohrer
Orientador: Jessica Limberger

ABORTO E SEUS SIGNIFICADOS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE A EXTENSÃO DESSE FENÔMENO 595

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni
Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni
Orientador: Jessica Limberger

PROJETO EXPERIMENTAL INSTITUTO CONECTA..... 597

Autor Principal: Emily Cristine Dikeh da Silva
Coautores: Emily Cristine Dikeh da Silva; Bianca Milena Chaves; Bernardo Schuster Gracia
Orientador: Janine Fleith de Medeiros

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE MÉIS DE ABELHA SEM FERRÃO 599

Autor Principal: Emily da Luz Monteiro
Coautores: Emily da Luz Monteiro; Camila Pruana Schmidt
Orientador: Telma Elita Bertolin

TRILHAS DIURNAS E NOTURNAS: DIFERENÇAS, SEMELHANÇAS E IMPORTÂNCIA..... 601

Autor Principal: Emmanuel Elias Scorsato
Coautores: Emmanuel Elias Scorsato; Gabriela Ferreira; Gustavo de Souza Sossella
Orientador: Ana Cristina Vendrametto V Giacomini

ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: UMA PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA 603

Autor Principal: Enzo Castro Lima
Coautores: Enzo Castro Lima; Pâmela Toso Meira; Larissa Baroni; Isadora Barasuol Bottega; Carolina Ceron Reginatto; Gabriel Diehl de Britto
Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA COMUNITÁRIA EM CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL COMO INDICADOR DE CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 605

Autor Principal: Enzo Castro Lima
Coautores: Enzo Castro Lima; Mariana Tainá Kayser; Nicole Mombelli Mattei; Gilberto da Luz Barbosa
Orientador: Cristiane Barelli

RESPONSABILIDADE CIVIL NOS MARKETPLACES À LUZ DO DIREITO DO CONSUMIDOR..... 607

Autor Principal: Erica Balbinot

Coautores: Erica Balbinot; Regina Menegat Silvestri; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A EXTENSÃO DA UPF NA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR: OS 10 ANOS DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA..... 609

Autor Principal: Erica Balbinot

Coautores: Erica Balbinot; Regina Menegat Silvestri; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A EXTENSÃO DA UPF E A ATUAÇÃO DO PROJUR MULHER E DIVERSIDADE DE CASCA NO EMPODERAMENTO FEMININO PELO “PROJUR NA ESCOLA” 612

Autor Principal: Erica Balbinot

Coautores: Erica Balbinot; Rosane Alves da Luz; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

DESMASCARANDO FAKE-NEWS NAS AULAS DE CIÊNCIAS..... 614

Autor Principal: Erica da Silva ScharDOSim

Coautores: Erica da Silva ScharDOSim

Orientador: Carlos Samudio Perez

O HUMANISMO E CARTA AO HUMANISMO: UMA PERSPECTIVA DE SLOTERDIJK SOBRE A CRÍTICA HEIDEGGERIANA 616

Autor Principal: Erick Campos Correa

Coautores: Erick Campos Correa

Orientador: Marcelo Doro

RESUMO DA ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA..... 618

Autor Principal: Estefane da Silva Worst

Coautores: Estefane da Silva Worst; Nadja Maria Hartmann; Maria Joana Chaise; Fernanda Machado

Orientador: Nadja Maria Hartmann

INFOGRÁFICO: JANE AUSTEN E AS MULHERES NA LITERATURA 620

Autor Principal: Estefane da Silva Worst

Coautores: Estefane da Silva Worst; Fábio Luis Rockenbach

Orientador: Fábio Luis Rockenbach

COLEÇÃO DE MEMÓRIAS..... 621

Autor Principal: Estefane da Silva Worst

Coautores: Estefane da Silva Worst; Fabiana Beltrami da Silva; Nadja Hartmann

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS PRÁTICAS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO 623

Autor Principal: Estéfany Todeschini

Coautores: Estéfany Todeschini

Orientador: Dra. Rosani Sgari

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE FRENTE A ERA DAS REDES SOCIAIS 625

Autor Principal: Estéfany Todeschini

Coautores: Estéfany Todeschini

Orientador: Ms. Flávia Nedeff Langaro

O QUE É A CIÊNCIA LINGUÍSTICA, AFINAL? 627

Autor Principal: Estela Mettler Piva

Coautores: Estela Mettler Piva

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

ALGUNS PERCURSOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA 629

Autor Principal: Esther Almeida das Neves

Coautores: Esther Almeida das Neves

Orientador: Marcelo José Doro

TESTE DE GERMINAÇÃO: USO DE LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COMO AGREGADOS EM UM LATOSSOLO VERMELHO 631

Autor Principal: Esther Aparecida dos Santos

Coautores: Esther Aparecida dos Santos

Orientador: Rodrigo De Almeida Silva

BAKHTIN E SARAMAGO: UMA VISÃO EXCEDENTE À CEGUEIRA..... 633

Autor Principal: Esther Buffon de Vargas

Coautores: Esther Buffon de Vargas; Carlos Sander Metzendorf

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS ONCOLÓGICOS 635

Autor Principal: Fabiane de Souza Sossella

Coautores: Fabiane de Souza Sossella; Fernanda Brunetto Fortuna; Letícia Aparecida Meira Garcia; Vanuza Costella

Orientador: Maria Cristina Zanchim

AVALIAÇÕES PULMONARES: RESULTADOS E CORRELAÇÃO DE FATORES 637

Autor Principal: Fabio Henrique Zerbielli

Coautores: Fabio Henrique Zerbielli; Paula Borelli Taborda

Orientador: Rafael Frandoloso

UMA NOVA REALIDADE DO BEIRA TRILHOS?..... 639

Autor Principal: Fabrício Alberto Zaffari

Coautores: Fabrício Alberto Zaffari

Orientador: Marcos Antônio Frandoloso

RELEITURA DA PUBLICIDADE..... 641

Autor Principal: Felipe Berdian Andreolla

Coautores: Felipe Berdian Andreolla; Bárbara Santana; Bianca Cielo; Júlia Teixeira Zotti

Orientador: Prof. Juliane Borges, Prof. Cassiano Del Ré e Prof. Olmiro Schaeffer.

PROJETO DE UM JOGO EM REALIDADE VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS..... 643

Autor Principal: Felipe Borges da Silva

Coautores: Felipe Borges da Silva; Dalton Oberdan Adiers; Diógenes Pereira Fernandes

Orientador: Rafael Rieder

PROTÓTIPO PARA IDENTIFICAÇÃO DE MICOTOXINA NO TRIGO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING..... 645

Autor Principal: Felipe Fagundes

Coautores: Felipe Marostega Fagundes; Érick Landim de Paula; Henrique Linck Poerschke; Deividi Felipe Zaions; Alexandre Lazaretti Zanatta

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÁCIDO HIPOCLOROSO OBTIDO A PARTIR DE DISPOSITIVO ELETROLÍTICO EM CANAIS RADICULARES INFECTADOS COM ENTEROCOCCUS FAECALIS 648

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane

Coautores: Felipe Gomes Dallepiane; Nathan Mateus Piccolo; Marciele Cristiane Spanenberg Fuhr; Mylena Lazareti Zanella; Gabriele Nichetti Vanin

Orientador: Matheus Albino Souza

PROPOSTA DE DINÂMICA PARA O ENSINO DE FRAÇÃO COMO PARTE DE UM TODO 650

Autor Principal: Fernanda Gheno

Coautores: Fernanda Gheno

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA TERRITÓRIOS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO HUMANA (P4) PARA A COMUNIDADE..... 652

Autor Principal: Fernanda Gheno

Coautores: Fernanda Gheno

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon

MEDIDAS PROVISÓRIAS MUNICIPAIS: A AUTONOMIA LOCAL NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA E A SIMETRIA CONSTITUCIONAL..... 654

Autor Principal: Fernando Blum

Coautores: Fernando Blum; Giovani Da Silva Corralo

Orientador: Giovani Da Silva Corralo

A CRIANÇA E O ATO DE NARRAR 656

Autor Principal: Flávia de Oliveira Milani

Coautores: Flávia de Oliveira Milani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

EFICÁCIA DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM REBANHO OVINO DA RAÇA DORPER NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 658

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Daniela Sauthier Pereira; Natalie Renata Zorzi

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

OSTEOMIELEITE PÓS-TRAUMÁTICA DO SUSTENTÁCULO DO TALUS EM EQUINO: RELATO DE CASO..... 660

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Daniela Sauthier Pereira; Lauren Della Méa; Flavio Benedetti

Orientador: Taline Scalco Picetti

PREVALÊNCIA DE LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO E DE DISTÚRBO OSTEOMUSCULAR RELACIONADO AO TRABALHO EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 663

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Rilary Silva Sousa; Karima Muhammad Yusuf; Daiane Conceição De Araújo; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

A CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA NO IMAGINÁRIO DOS ESTUDANTES 665

Autor Principal: Francisco Clébio Pinheiro

Coautores: Francisco Clébio Pinheiro

Orientador: Dra. Jacqueline Ahlert

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO – IGUALDADE E RECONHECIMENTO 667

Autor Principal: FRANCISCO DE MOURA POMA

Coautores: FRANCISCO DE MOURA POMA; Julia Vivan Tedesco

Orientador: Carla Portal Vasconcelos

“AVISAMO-NOS DO ANO DO CENTENÁRIO MUNICIPAL E NECESSITAMOS DE APRESENTAR UM ASPECTO CONDIGNO À CIDADE.”: A CRUZADA NOSSA SENHORA APARECIDA (1956 - 1957)669

Autor Principal: Francisco Frighetto Tres

Coautores: Francisco Frighetto Tres

Orientador: Gizele Zanotto

BOSQUES GAÚCHOS: ÁRVORES VIVAS, FUTURO PRESERVADO..... 671

Autor Principal: Francisco Kuns de Figueiredo

Coautores: Francisco Kuns de Figueiredo; Cristiano Roberto Buzatto

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO DE PEQUI (CARIOCAR BRASILIENSIS) PELO MÉTODO DE DPPH 673

Autor Principal: Gabriel de Vasconcelos

Coautores: Gabriel de Vasconcelos; Fernanda Machado de Oliveira; Cesar Vinicius Toniciolli Riguetto

Orientador: Aline Dettmer



DETERMINAÇÃO DA VISCOSIDADE E TEOR DE PROTEÍNA DE GELATINAS DURANTE A PURIFICAÇÃO EM MEMBRANAS DE ULTRAFILTRAÇÃO 676

Autor Principal: Gabriel de Vasconcelos

Coautores: Gabriel de Vasconcelos; Cesar Vinicius Toniciolli Riguetto

Orientador: Aline Dettmer

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA AULA DE HISTÓRIA 679

Autor Principal: gabriel jose de almeida

Coautores: Gabriel Jose De Almeida

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

OBTENÇÃO DE AÇÚCARES FERMENTESCÍVEIS ATRAVÉS DE HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE BATATA PRÉ-FRITA 681

Autor Principal: Gabriel Lanza Colvero

Coautores: Gabriel Lanza Colvero; Leticia Eduarda Bender; Ricardo Plucinski; Emily da Luz Monteiro

Orientador: Luciane Maria Colla

ADIÇÃO DE FUNGICIDAS MULTISSÍTIO AOS FUNGICIDAS SÍTIO-ESPECÍFICO VISANDO CONTROLE DE FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA..... 683

Autor Principal: Gabriel Luiz Hanaer

Coautores: Gabriel Luiz Hanaer

Orientador: Carolina Cardoso Deuner

PROJETO DE ACESSIBILIDADE NA C MARA DE VEREADORES DE PASSO FUNDO. 685

Autor Principal: Gabriel Mendes Zampieri

Coautores: Gabriel Mendes Zampieri

Orientador: Maciel Donato

CORPO E MARCAS DISCURSIVAS: ENUNCIADOS ADERENTES E ETHOS DISCURSIVO EM TATUAGENS ESCRITURAIS 687

Autor Principal: Gabriel Nodari Pereira

Coautores: Gabriel Nodari Pereira

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

O LUGAR DO SERVIÇO SOCIAL NA ONCOLOGIA 690

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens

Coautores: Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich

VIVÊNCIAS COMO ASSISTENTE SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO AO CÂNCER 692

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens

Coautores: Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich

FREQUÊNCIA DE SOLFEGGIO 963 HZ REVERTE DÉFICIT COGNITIVO E REDUZ ESTRESSE EM ZEBRAFISH 694

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello

Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Amanda Corrêa dos Santos; Vanuza Costella; Nicoli da Rosa do Amaral; Alexander Zanella; Júlia Paiz Poletto

Orientador: Ana Cristina Vendrametto V Giacomini

GESTANTES: O PAPEL DO Balcão DO TRABALHADOR NOS DIREITOS DAS TRABALHADORAS 697

Autor Principal: Gabriela Batistella Vicari

Coautores: Gabriela Batistella Vicari

Orientador: Maira Angelica Dal Conte Tonial

O ESTATUTO DA CIDADE E A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS: PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA? 699

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza

Coautores: Gabriela Bolzan Souza; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

DIABETES MELLITUS EM CANINO DA RAÇA LABRADOR - RELATO DE CASO 701

Autor Principal: Gabriela Borges Carlen

Coautores: Gabriela Borges Carlen; Maria Ester dos Santos; Ana Laura Batista Martins; Bruna Cenci Ortiz

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

“O PAPEL DA AFETIVIDADE EM UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.” 703

Autor Principal: Gabriela Bueno Rosa

Coautores: Gabriela Bueno Rosa; Ana Laura Yora; Laura Brum Muneroli

Orientador: Suraia Estacia Ambros

BIOMARCADORES E A SUA RELAÇÃO COM A DOR CRÔNICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR 705

Autor Principal: gabriela caovilla felin

Coautores: gabriela caovilla felin; Camila Vieira da Cunha Tagliari; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

FATORES QUE INFLUENCIAM NA DURAÇÃO DA GESTAÇÃO EM BOVINOS DA RAÇA WAGYU 707

Autor Principal: Gabriela da Fonseca Bezutti

Coautores: Gabriela da Fonseca Bezutti; Thales Vogt Kronbauer; Mateus Timbola Mozzato; Mariana Groke Marques; Janine de Camargo; Eraldo Lourenso Zanella

Orientador: Ricardo Zanella

1968: A MÚSICA COMO METAMORFOSE DA RESISTÊNCIA 709

Autor Principal: Gabriela Dalbosco

Coautores: -

Orientador: Alessandro Batistella



VERMELHO E NEGRO: ESTUDO ETNOGRAFICO DO GRAFISMO KAINKANG 711

Autor Principal: Gabriela Dornelles
Coautores: Gabriela Dornelles; Daniel Confortin
Orientador: Thomas Germano Battesini Teixeira

ADOLESCENTE INFRATOR: A REINCIDÊNCIA INFRACIONAL E A INEFICÁCIA DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS 713

Autor Principal: Gabriela Dos Santos Ferreira
Coautores: Gabriela Dos Santos Ferreira
Orientador: Vinicius Francisco Toazza

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ERITEMA NA REGIÃO SACRAL: RESULTADOS PARCIAIS..... 715

Autor Principal: Gabriela Fagundes Trento
Coautores: Gabriela Fagundes Trento; Milena Luisa Beffart; Alessandra Peliser da Silva; Anderson Flores; Suzinara Beatriz Soares de Lima
Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

DESENVOLVIMENTO DO MATAYBA ELAEAGNOIDES EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO 717

Autor Principal: Gabriela Fernandes Brambilla
Coautores: Gabriela Fernandes Brambilla; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Rodrigues; Gilda Maria Spanhol da Silva; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas
Orientador: Jaime Martinez

CONSERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA COSTEIRA NO MUNICÍPIO DE CASSINO - RS PARA A FORMAÇÃO DO ECOSISTEMA DE DUNAS..... 720

Autor Principal: Gabriela Fernandes Brambilla
Coautores: Gabriela Fernandes Brambilla; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Rodrigues; Gilda Maria Spanhol da Silva; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas
Orientador: Jaime Martinez

MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.. 723

Autor Principal: Gabriela Ferreira
Coautores: Gabriela Ferreira; Emmanuel Elias Scorsato; Gustavo de Souza Sossella
Orientador: Noeli Zanella

SENTIMENTOS E REAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER 725

Autor Principal: Gabriela Girardi Prigol
Coautores: Gabriela Girardi Prigol; Thaís Dresch Eberhardt; Sandra Maria Vanini
Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ACADÊMICAS EM ENFERMAGEM DURANTE ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO 727

Autor Principal: Gabriela Girardi Prigol
Coautores: Gabriela Girardi Prigol; Isabel Inês Zamarchi Lanferdini; Larissa Passari de Moraes; Letícia Longaretti
Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

UM OLHAR ANTROPOLÓGICO PARA OS ARRANJOS METAFÓRICOS NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA... 729

Autor Principal: Gabriela Golembieski

Coautores: Gabriela Golembieski

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

SARCOPENIA E DEPRESSÃO EM HOMENS IDOSOS DE UMA COMUNIDADE..... 731

Autor Principal: Gabriela Graeff da Silva

Coautores: Gabriela Graeff da Silva; Valentina Goellner; Diego Carrao Winckler; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

PRODUÇÃO ORGÂNICA DE CORMOS DE CULTIVARES DE GLADIÓLOS EM CANTEIROS COM MULCHING DE PLÁSTICO PRETO 733

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi

Coautores: Gabriela Neis Lenzi; Felipe Petry

Orientador: Claudia Petry

AValiação DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E SUA RELAÇÃO COM O DESGASTE DE UMA RESINA NANO-CERÂMICA. 735

Autor Principal: Gabriela Pagotto Scandolaro

Coautores: Gabriela Pagotto Scandolaro; Jadson Fernando Felini Doneda; Andressa Restani Oliveira; Gediel Adriano Klein; Charles Leonardo Israel; Márcia Borba

Orientador: Márcia Borba

ENGAJAMENTO ESTUDANTIL NA APRENDIZAGEM SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS 737

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues; Giovana Reginatto; Victória Luana Sensolo; Ana Carolina Martins dos Santos

Orientador: Luciana Londero Brandli

CONCURSO ÁRVORES GIGANTES DO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL..... 740

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues; Nicolas Ribas; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Lauany Soares da Silva; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla

Orientador: Jaime Martinez

PROJETO GRALHA-CUTIA: EXPERIMENTO DE PLANTIO DO PINHEIRO-BRASILEIRO (ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA)..... 742

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

IMPACTOS ANTRÓPICOS EM FELINOS SILVESTRES ATENDIDOS NO GEAS/UPF 745

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde



PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE PISCINA NA APAE PASSO FUNDO 748

Autor Principal: Gabriela Silva Sampaio

Coautores: Gabriela Silva Sampaio; Simone Fiori; Eduardo Madeira Brum; Vinicius Scortegagna; Maciel Donato

Orientador: Francisco Dalla Rosa

ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O OLIVOTURISMO 751

Autor Principal: Gabriela Sipp

Coautores: Gabriela Sipp

Orientador: Ana Claudia Machado Padilha

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AGUDA A UM HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO EM ALEVINOS DE TILÁPIA-DO-NILO. 753

Autor Principal: Gabriéla Witkowski Rutikoski

Coautores: Gabriéla Witkowski Rutikoski; Amanda Carolina Cole Varela; Lisiane Siqueira; André Luiz Riva Veneral; Milena Zanoello Bertuol; Daiane Rocha Rosa

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL TORACOLOMBAR EM CÃO - RELATO DE CASO 756

Autor Principal: Gabriéla Witkowski Rutikoski

Coautores: Gabriéla Witkowski Rutikoski; Andressa Antunes de Lima; Sthéfane Machado Pires; Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramires Visoto; Leticia Lais Zambiasi

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

HORTAS URBANAS SUSTENTÁVEIS..... 758

Autor Principal: Gabriele Chitolina

Coautores: Gabriele Chitolina; Fernanda Moreira Lorenzet; Jarbas Ivan Rohr; Bernardo Krebs

Orientador: Andrei Luiz Lodea

DOENÇA INTESTINAL INFLAMATÓRIA EM FELINO: RELATO DE CASO..... 760

Autor Principal: Gabriele de Almeida

Coautores: Gabriele de Almeida; Arthur de Moura de Miranda; Maria Eduarda Strapazzon; Ana Carolina Puhl; Vitória Cadore; Isabella Mattana Bet

Orientador: Renan Idalencio

POLIFENÓIS E FLAVONOIDES TOTAIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA 762

Autor Principal: Gabriele Luiza Alba

Coautores: Gabriele Luiza Alba; Nathalia de Souza Rodrigues; Diênifer Tramontina; Charise Dallazen Bertol; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Vitória Citolin Crestani

Orientador: Charise Dallazen Bertol

BANDO DE LETRAS: NA FORMAÇÃO DE LEITORES, A PAIXÃO PELA LITERATURA 764

Autor Principal: Gabriele Pedon Silva

Coautores: Gabriele Pedon Silva; Alice da Silva Nicolodi; Esther Buffon de Vargas; Milena Taliza Cazzonato

Orientador: Profª Drª. Ivânia Campigotto Aquino

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES DENTÁRIAS DO TIPO PROTOCOLO BRÄNEMARK INSTALADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UPF 766

Autor Principal: Gabrielly Zambrzycki Lucas

Coautores: Gabrielly Zambrzycki Lucas; João Paulo De Carli; Marielle Di-Domênico; Letícia Dogenski; Marcielle Fuhr; Pedro Henrique Corazza

Orientador: João Paulo de Carli

COMUNICAÇÃO E CIDADANIA: PODCAST “ONDE VOCÊ MORA” 3ª TEMPORADA E AS VERTENTES DA CIDADANIA 768

Autor Principal: Giancarlo Klein

Coautores: Giancarlo Klein; Inácio Marin Lupatini; Karina Oliveira; Alahna de Oliveira Lopes; Bruna Rebonatto

Orientador: Bibiana de Paula Friederichs

PROCESSOS PARA OBTENÇÃO DE SEMENTES FLORESTAIS NA PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/UPF 770

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva

Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Prof. Dr. Jaime Martinez

PROCESSOS PARA A SELEÇÃO DE ÁRVORES MATRIZES PARA A PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/UPF 772

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva

Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Prof. Dr. Jaime Martinez

JURISDIÇÃO E COMPETENCIA DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL 774

Autor Principal: Giorgio Moro Pacheco

Coautores: Giorgio Moro Pacheco; Yasmin Trewiczinski Galera

Orientador: Micheli Piucco

AS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO E SEU APROVEITAMENTO EM PROCESSOS INDUSTRIAIS – UMA REVISÃO 776

Autor Principal: Giovana Favreto

Coautores: Giovana Favreto

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

PROJETO TRANSFORMAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES 778

Autor Principal: Giovana Oliveira da Silva

Coautores: Giovana Oliveira da Silva

Orientador: Rosângela

PROJETO TRANSFORMAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES 780

Autor Principal: Giovana Oliveira da Silva

Coautores: Giovana Oliveira da Silva

Orientador: Rosângela

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ-PIMENTA FRENTE À BACTÉRIAS PATOGÊNICAS 782

Autor Principal: Giovana Sanini Machado

Coautores: Giovana Sanini Machado; Janaína Vidal; Carla Patricia Freitas; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Caroline Antunes do Nascimento

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

GINÁSTICA LABORAL COM EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) PARQUE FARROUPILHA 784

Autor Principal: Giovana Tabaldi Baldi

Coautores: Giovana Tabaldi Baldi; Eduarda Kazimirski Moretti; Álesson Macedo de Gasperi; Letícia Rauber Froehlich; Luiz Augusto Dariva

Orientador: Raphael Loureiro Borges

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE REPARO COM RESINA COMPOSTA EM ZIRCÔNIA MONOLÍTICA TRANSLÚCIDA. 786

Autor Principal: Giovani Enderle Morandi

Coautores: Giovani Enderle Morandi; Marcelo Tappararo Meirelles; Ulysses Lenz

Orientador: Alvaro Della Bona

MEMÓRIA E INOVAÇÃO NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INICIAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA GUARDA-CHUVA DA UFFS PF 788

Autor Principal: Giovanna Messagi Caldeira

Coautores: Giovanna Messagi Caldeira; Sttefanny Gomes Noronha

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

TECNOLOGIAS LEVES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 790

Autor Principal: Giovanni Gosch Berton

Coautores: Giovanni Gosch Berton; Kaliandra Menezes Canton; Meir Eduarda da Rocha dos Santos; Ana Laura Stürmer; Mariana Pavan Machado; Luize Siqueira Godoy

Orientador: Cristiane Barelli

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.... 793

Autor Principal: Giovanni Gosch Berton

Coautores: Giovanni Gosch Berton; Meir Eduarda da Rocha dos Santos; Pedro Damassini; Mariana Pavan Machado; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Cristiane Barelli

A CONTÍNUA CAMINHADA EM DIREÇÃO AO ESCLARECIMENTO: O PODCAST OUSE SABER.. 795

Autor Principal: Giséllie Fátima Elicker das Neves

Coautores: Giséllie Fátima Elicker das Neves; Patrícia Santana de Arão da Silva

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini, Andrei Luiz Lodéa

O ESPECTRO DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA COMO ANTEFACE DO FENÔMENO DO SUPERENDIVIDAMENTO 797

Autor Principal: Giuliana Dal Bôsko Nascimento
Coautores: Giuliana Dal Bôsko Nascimento; Vitória Luiza da Silva
Orientador: Franco Scortegagna

A REFORMA TRIBUTÁRIA E A SUSTENTABILIDADE 799

Autor Principal: Giuliana Dal Bôsko Nascimento
Coautores: Giuliana Dal Bôsko Nascimento; Janaína Rigo Santin
Orientador: Janaína Rigo Santin

ERECHIM/RS NA LITERATURA DE COGUMELOS DE OUTONO (1972) GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO 801

Autor Principal: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
Coautores: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
Orientador: Gizele Zanotto

A DELICADEZA DO FIM: A MORTE SOB O OLHAR DA LITERATURA INFANTIL 804

Autor Principal: Gleisson Pedroso França
Coautores: Gleisson Pedroso França
Orientador: Fabiane Verardi

ENTREVISTA COM CRIANÇAS: ESPECIFICIDADES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.. 806

Autor Principal: Graciela Lorini
Coautores: Graciela Lorini; Claudeonor Antônio de Vargas; Bruna Funghetti Marques; Venice da Silva Alban
Orientador: Dra. Jéssica Limberger

QUESTÕES FAMILIARES RELACIONADAS AO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS..... 808

Autor Principal: Grazielle Cenci Loss
Coautores: Grazielle Cenci Loss; Daniela Colle
Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Jessica Limberger

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO 810

Autor Principal: Guilherme Appio
Coautores: Guilherme Appio
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

FRONTEIRA REVOLUCIONÁRIA: ANÁLISE DE NARRATIVAS DA IMPRENSA SOBRE A REVOLUÇÃO FEDERALISTA (1893-1895) 812

Autor Principal: Guilherme Appio
Coautores: Guilherme Appio
Orientador: Ana Luiza Setti Reckziegel



AS CORES DO VENTO: VIVÊNCIAS EM AQUARELAS NATURAIS 814

Autor Principal: Guilherme de Britto Both

Coautores: Guilherme de Britto Both

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA AUXILIAR A REDE EDUCACIONAL 816

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti

Coautores: Guilherme Martinelli Taglietti

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E RISCO DE SARCOPENIA 818

Autor Principal: Guilherme Moreira de Matos

Coautores: Guilherme Moreira de Matos; Jean Willian Veiga; Eduardo Fonini Lodi; Lia Mara Wibeling

Orientador: Lia Mara Wibeling

GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO NA MEDICINA VETERINÁRIA..... 820

Autor Principal: Guilherme Puerari

Coautores: Guilherme Puerari; Amanda Perin Marcon; Brenda da Costa; Ísis Piasson Barletto; Paloma Gabriéli da Silva

Orientador: Dra. Michelli Westphal de Ataíde

CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE: INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ARTES E HISTÓRIA 822

Autor Principal: Gustavo Bastos Lima

Coautores: Gustavo Bastos Lima; Júlia Doebber dos Santos

Orientador: Prof^a Lilia Josefina Monteiro Mokva, Prof^a Marilei Teresinha Dal'Vesco

VERSÃO FUNCIONAL DO APLICATIVO MÓVEL QUADRO DE PUNNETT 824

Autor Principal: Gustavo Brusso Remuzzi

Coautores: Gustavo Brusso Remuzzi; Maria Doralice da Silva

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA QUITINASE DE BACILLUS THURINGIENSIS E LISYBACILLUS SPHAERICUS..... 826

Autor Principal: Gustavo Concolato

Coautores: Gustavo Concolato; Giovana Marchezi; Larissa Crestani

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

DESAFIOS AMBIENTAIS: LIXO URBANO AMEAÇANDO A CONSERVAÇÃO NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. 828

Autor Principal: Gustavo de Souza Sossella

Coautores: Gustavo de Souza Sossella; Gabriela Ferreira; Emmanuel Elias Scorsato

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO E ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA DE TESTES PSICOLÓGICOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL..... 830

Autor Principal: Gustavo Machado de Oliveira Canabarro
Coautores: Gustavo Machado de Oliveira Canabarro; Raquel Correa da Silva da Silva; Bruna Emanuele da Silva; Paulo Celito Pizolotto
Orientador: Luís Henrique Paloski

SENEGAL: UM POVO, UM PROPÓSITO, UMA FÉ..... 832

Autor Principal: Hana Eliza Backes
Coautores: Hana Eliza Backes; Alexandre Marcheze Pedra
Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE..... 834

Autor Principal: Héctor Schons Leandro
Coautores: Héctor Schons Leandro; Rafaela Nichele
Orientador: Betine Diehl Setti; Maria de Fátima Baptista Betencourt.

A APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NOS CASOS DE FURTO..... 836

Autor Principal: Helen Carina Zambra
Coautores: Helen Carina Zambra
Orientador: Felipe Cittolin Abal

IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA DEFICIENTES VISUAIS..... 838

Autor Principal: Heloísa Didoné da Siva
Coautores: Heloísa Didoné da Silva
Orientador: Ben Hur Soares

PROJETO ARCHÉ SARAU FILOSOFICO: SENTIDO DA VIDA ATRAVÉZ DA MÚSICA 840

Autor Principal: Heloisa Figueiredo
Coautores: Heloisa Figueiredo; Humberto de Freitas Bambini
Orientador: Cinthia Roso Oliveira

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTI, LUGAR DE FAMÍLIA, SIM!..... 842

Autor Principal: Heloisa Girotto Da Silva
Coautores: Heloisa Girotto Da Silva; Joice Ames; Christianne Leduc Bastos Antunes
Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

VYGOTSKY E A INTERAÇÃO ENTRE OS PARES SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA..... 844

Autor Principal: Heloisa Pedroso Valendorf
Coautores: Heloisa Pedroso Valendorf
Orientador: Adriana Bragagnolo



ASSOCIAÇÃO PASSOFUNDENSE DE CEGOS E A SUA COMUNICAÇÃO..... 846

Autor Principal: Heloísa Pereira de Arruda
Coautores: Heloísa Pereira de Arruda
Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

A FORMAÇÃO DO ERECHINENSE CORDIAL ATRAVÉS DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JUAREZ MIGUEL ILLA FONT 848

Autor Principal: Henrique Antônio Trizoto
Coautores: Henrique Antônio Trizoto
Orientador: Gizele Zanotto

USO DE REDES NEURAIAS PARA A DETECÇÃO DE MICOTOXINAS EM GRÃOS DE TRIGO..... 850

Autor Principal: Henrique Linck Poerschke
Coautores: Henrique Linck Poerschke; Érick Landim de Paula; Felipe Marostega Fagundes; Alexandre Lazaretti Zanatta; Willingthon Pavan
Orientador: Carlos Amaral Hölbig

CONTROLE SANITÁRIO DO TIFO AVIÁRIO EM AVES DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO 852

Autor Principal: Henrique Maculan Aguirre
Coautores: Henrique Maculan Aguirre
Orientador: Fernando Pilotto

A SUPREMACIA DO DISCURSO DA COMPETÊNCIA JUDICIÁRIA E SEUS IMPACTOS NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL-CONSTITUCIONAL 855

Autor Principal: Henrique Pereira Lima
Coautores: Henrique Pereira Lima
Orientador: Linara da Silva

A PRESTAÇÃO JURISDICIONAL ESTATAL EM RELAÇÃO AOS CONTEXTOS MULTIFATORIAIS DO DELITO 857

Autor Principal: Henrique Pereira Lima
Coautores: Henrique Pereira Lima
Orientador: Linara da Silva

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UM GUIA PARA PROFESSORES .. 859

Autor Principal: Hozana Freitas da Costa
Coautores: Hozana Freitas da Costa
Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

O ESPÍRITO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO DE ATITUDES: REFLEXÕES ACERCA DE JOHN DEWEY E O MÉTODO CIENTÍFICO 861

Autor Principal: Humberto de Freitas Bambini
Coautores: Humberto de Freitas Bambini
Orientador: Cinthia Roso Oliveira

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, EM PORTUGAL 863

Autor Principal: Ian Pontes de Macedo

Coautores: Ian Pontes de Macedo

Orientador: Charles André Carazzo

RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NA TUA RÁDIO CRISTAL: ANÁLISE DAS TRANSMISSÕES DA COPA ROTARY DE FUTEBOL SETE 865

Autor Principal: Inácio Marin Lupatini

Coautores: Inácio Marin Lupatini; Inácio Marin Lupatini

Orientador: Maria Joana

CRISES NO RADIOJORNALISMO-ESTUDO DE CASO RÁDIO SOLEDADE 867

Autor Principal: Inácio Marin Lupatini

Coautores: Inácio Marin Lupatini

Orientador: Otavio José Klein

EFEITOS DA GENISTEÍNA NA ESPERMATOGÊNESE E FUNÇÃO MITOCONDRIAL DE RATOS WISTAR 869

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Marília Ferigolo; Ana Paula de Oliveira; Natália Freddo; Jessica Nardi; Francieli Ubirajara Índia Amaral

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

ENTREVISTA PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL.. 871

Autor Principal: Ingrid de Oliveira Jaschke

Coautores: Ingrid de Oliveira Jaschke; Amanda Martini de Castro; Andressa Grasieli Kuhn; Giane Corrêa Cardoso; Izadora Antonioli

Orientador: Jessica Limberger

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PELO DIÁLOGO ACERCA DA RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA..... 873

Autor Principal: Ipácio Carolino Pinto

Coautores: Ipácio Carolino Pinto

Orientador: Elisa Mainardi

SUPERANDO LIMITAÇÕES E DESCOBRINDO NOVAS POSSIBILIDADES 875

Autor Principal: Isabella de Abreu Brkanitch

Coautores: Isabella de Abreu brkanitch; Tadeu Nunes da Rosa

Orientador: Paulo César Mello

DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO E HEMOTERAPIA 877

Autor Principal: Isabella Mattana Bet

Coautores: Isabella Mattana Bet; Maria Eduarda Strapazzon; Gabriele De Almeida

Orientador: Renan Idalencio



PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, DE SAÚDE E COMPORTAMENTAIS... 879

Autor Principal: Isadora Gonçalves Rocha

Coautores: Isadora Gonçalves Rocha; Karima Muhammad Yusuf; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani; Renata Rabello; Lissandra Gluszczak

Orientador: Lissandra Gluszczak

PROJETO DE EXTENSÃO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E RELACIONAMENTO COM GESTORES PÚBLICOS E PRODUTORES RURAIS 882

Autor Principal: Isadora Hartmann

Coautores: Isadora Hartmann; Paula Borelli Taborda; João Ignacio do Canto

Orientador: João Ignacio do Canto

EXPERIÊNCIAS COM A PALAVRA: BRINCADEIRAS QUE VIRARAM HISTÓRIAS 884

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon

Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon; Gabriela Golembieski; Flávia de Oliveira Milani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA A VIDA: AQUISIÇÃO E POETIZAÇÃO DA LINGUAGEM AO LONGO DO TEMPO. 886

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon

Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PARENTALIDADE: A AUSÊNCIA PATERNA E A NECESSIDADE DE SEREM CONVOCADOS PELA JUSTIÇA..... 888

Autor Principal: Isadora Tonin da Costa

Coautores: Isadora Tonin da Costa; Laís Seben de Almeida; Maria Antonia Pacce Furlani; Victória Vaz Rodrigues; Viviane Chiomento Luchese

Orientador: Suraia Estacia Ambros

EXPOSIÇÃO À PÍLULA ANTICONCEPCIONAL À BASE DE LEVONORGESTREL (LNG-BBCP) NO INÍCIO DA VIDA E SUA EFEITOS PERSISTENTES EM ZEBRAFISH 890

Autor Principal: Ísis Piasson Barletto

Coautores: Milena Fortuna, Amanda Carolina Cole Varela, Suelen Mendonça Soares, Lisiane Siqueira

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

TEMPOS DE CRIAÇÃO: UM FÓLIO E VÁRIAS CAMADAS..... 892

Autor Principal: Israel Portela de Farias

Coautores: Israel Portela de Farias

Orientador: Miguel Rettenmaier

A INVASÃO DO ARQUIVO: OS GRILOS EM ALTINHO E ABARAMA 894

Autor Principal: Israel Portela de Farias

Coautores: Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

RISCOS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES POR MULHERES 896

Autor Principal: Izadora Luiza Kunzler

Coautores: Izadora Luiza Kunzler; Luize Siqueira Godoy; Giancarlo Canello Guerra; Laura Faistel Marques; Mariana Garcez Castellano; Maria Clara Spadari Guadagnin

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

IMPACTO DO SONO NA REGULAÇÃO HORMONAL E METABÓLICA 898

Autor Principal: Izadora Luiza Kunzler

Coautores: Izadora Luiza Kunzler; Patrícia Isabel Petrazzini; Laura Faistel Marques; Pâmela Toso Meira; Maria Clara Spadari Guadagnin; Bianca Tessele

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

O TRIPÉ: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VOLTADOS ÀS PRÁTICAS DOCENTES DA CONTEMPORANEIDADE..... 900

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos

Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

UMA EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA LEITORA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA... 902

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos

Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos

Orientador: Fabiane Verardi

TRATAMENTO DE QUEIMADURA EM CANINO - RELATO DE CASO 904

Autor Principal: Jaqueline dos Santos

Coautores: Jaqueline dos Santos; Anna Karinna Scortegagna Marques

Orientador: Renan Idalêncio

ESTUDO SOBRE SONOLÊNCIA DIURNA ENTRE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NO NORTE DO ESTADO DO RS..... 906

Autor Principal: Jarbas Ivan Rohr

Coautores: Jarbas Ivan Rohr; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Bianca Giroto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Júlia Marin Rampazzo; Tarcisio da Silva Santos

Orientador: Daniela Bertol Graeff

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: MECANISMOS DE BUSCA EM BASE DE DADOS DA ÁREA DA SAÚDE 909

Autor Principal: Jarbas Ivan Rohr

Coautores: Jarbas Ivan Rohr; Livia Caroline Lucca; Natália da Rosa Loss

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

SERIAL KILLER: O QUE NOS FASCINA? 911

Autor Principal: Jean dos Santos Ferreira

Coautores: Jean dos Santos Ferreira

Orientador: Maristela Piva

PREVALÊNCIA E GENOTIPIFICAÇÃO DE CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 2 EM SUÍNOS DE TERMINAÇÃO DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 913

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Ana Clara Seibel; Mariana Antunes Rezende; Yasmin Ampese Maté; Rafaela Luiza Klein; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

LAWSONIA INTRACELLULARIS EM EQUINOS: CINÉTICA DA RESPOSTA IMUNE À IMUNIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS EM EQUINOS DA REGIÃO NORTE E NOROESTE DO RS..... 915

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Ana Clara Seibel; Yasmin Ampese Maté; Mariana Antunes Rezende; Rafaela Luiza Klein; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DA VELOCIDADE DA MARCHA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 917

Autor Principal: Jean Willian Veiga

Coautores: Jean Willian Veiga; Gabriel Mazziero Tombini; Eduardo Fonini Lodi; Guilherme Moreira de Matos; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

O ASPECTO POLÍTICO DA PROPOSTA KANTIANA DE AUTONOMIA DO PENSAMENTO 919

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Filipe Mateus Nehring Pereira

Orientador: Marcelo José Doro

ALEGORIA DA CAVERNA E A BUSCA PELO CONHECIMENTO DA VERDADE..... 921

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Filipe Mateus Nehring Pereira

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

PNEUMONIA FÚNGICA EM POTRO NEONATO..... 923

Autor Principal: Jéssica Cristina Peretti

Coautores: Jéssica Cristina Peretti; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado; Thayla Vieira Langhaz

Orientador: Adriana Costa da Motta

RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS LEVES E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RESUMO ACADÊMICO.. 925

Autor Principal: Jhulian Stefany Zanetti

Coautores: Jhulian Stefany Zanetti

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

CIDADE É LUGAR DE PRÁTICA DO SKATEBOARD 927

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

A CULTURA SKATE COM O ESTILO HIP-HOP..... 929

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

ENGENHO DO MIRIRI – TRAJETÓRIAS E HISTÓRIAS 931

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Coautores: Pedro Jorge Coutinho Guerra

Orientador: Ana Luiza Setti Reckziegel

SOBRE A POSSIBILIDADE DE UMA FORMAÇÃO HUMANA E FILOSÓFICA NA DISCIPLINA “PROJETO DE VIDA” 933

Autor Principal: João Carlos Dinel Kujawa

Coautores: João Carlos Dinel Kujawa

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini

USO DE FOTOBIOREATORES DE MICROALGAS PARA A MELHORIA DAS EDIFICAÇÕES E DESCARBONIZAÇÃO 935

Autor Principal: joão gabriel cendron

Coautores: Julia de Medeiros Nicolodi; Joao Gabriel Cendron

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

MÍDIA NINJA: UMA ANÁLISE DO COLETIVO JORNALÍSTICO ALTERNATIVO 937

Autor Principal: João Lucas da Silva

Coautores: João Lucas da Silva

Orientador: Otávio José Klein

TESTE DE FRIO EM SEMENTES DE MILHO: AVALIAÇÃO DE VIGOR E QUALIDADE FISIOLÓGICA A PARTIR DO ESTRESSE 939

Autor Principal: João Pedro Moretti

Coautores: João Pedro Moretti; Ariele Mariá Taffarel Bresolin

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ETOGRAMA DE RAMPHASTOS TOCO (TUCANO-TOCO) EM CATIVEIRO 941

Autor Principal: João Pedro Moretti

Coautores: João Pedro Moretti; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

PROJETO DE EXTENSÃO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DIFERENCIADA PARA O ACADÊMICO 944

Autor Principal: João Vitor Concolatto Nesello

Coautores: João Vitor Concolatto Nesello

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon

MONORQUIDISMO EM EQUINO DA RAÇA CRIOLA 946

Autor Principal: João Vitor Kravos

Coautores: João Vitor Kravos; Thayla Vieira Langhanz; Andrey Berlesi Agnes; Caren Loss; Julia Barbieri Zorrer; William de Oliveira Ariotti

Orientador: Taline Scalco Picetti

A RELAÇÃO ENTRE MORAL E DIREITO FRENTE AO DEBATE REALIZADO POR HART E DWORKIN: UMA ANÁLISE ACERCA DA IDEIA DE DIREITO 948

Autor Principal: Jodely Kommers de Siqueira

Coautores: Jodely Kommers de Siqueira

Orientador: Marcio Renan Hamel

VIVÊNCIAS EM ROUND MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 950

Autor Principal: Joice Ames

Coautores: Joice Ames; Heloisa Giroto da Silva

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

INTERFACES DE ANNE: SOBRE O ENGAJAMENTO EM ADAPTAÇÕES AUDIOVISUAIS 952

Autor Principal: Joice Fagundes dos Santos

Coautores: Joice Fagundes dos Santos

Orientador: Gerson Luís Trombetta

O GOVERNO PARRESIÁSTICO DE SI NA APOLOGIA DE SÓCRATES 954

Autor Principal: Jorge Alencar Pessatto Tavares

Coautores: Jorge Alencar Pessatto Tavares; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA. 956

Autor Principal: José Cristiano Santos de Paula

Coautores: José Cristiano Santos de Paula

Orientador: Rogério da Silva

MULTILETRAMENTOS E SEUS CONCEITOS: DA NECESSIDADE DE DISTINÇÃO 958

Autor Principal: Josiane Faqui Locatelli

Coautores: Josiane Faqui Locatelli; Paola Biavatti; Paôla Rodrigues Viera; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

DIREITO E MÚSICA: ANÁLISE DA MÚSICA INTITULADA "PROPAGANDA" À LUZ DA LEI MARIA DA PENHA 960

Autor Principal: Jovana de Cezaro

Coautores: Jovana de Cezaro; Erica Balbinot; Rosane Alves da Luz

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR FRENTE AO USO DO BIG DATA À LUZ DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD 962

Autor Principal: Jovana de Cezaro
Coautores: Jovana de Cezaro; Karla Dalla Corte
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

SERVIÇO SOCIAL E ONCOLOGIA AMBULATORIAL: UMA ANÁLISE ACERCA DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO 964

Autor Principal: Júlia Batistela Lazzaretti
Coautores: Júlia Batistela Lazzaretti
Orientador: Giovana Henrich

PROJUR MULHER E DIVERSIDADE SARANDI E ROTARY CLUB SARANDI: UMA PARCERIA DE SUCESSO 966

Autor Principal: Júlia Battisti Fiorentin
Coautores: Júlia Battisti Fiorentin; Josiane Petry Faria
Orientador: Josiane Petry Faria

ESTUDO E ANÁLISE DOS ARTEFATOS DA POLÍTICA: "AS MELHORES ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO SUL SEGUNDO O IDEB" 968

Autor Principal: Julia Costa Oliveira
Coautores: Julia Costa Oliveira; Altair Alberto Fávero
Orientador: Altair Alberto Fávero

: TRANSTORNOS DISRUPTIVOS NA INFÂNCIA E A TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL: REVISÃO DA LITERATURA 970

Autor Principal: Júlia Cotica
Coautores: Júlia Cotica
Orientador: Livia Garcez

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE TRABALHADORES COM HIPERTENSÃO 972

Autor Principal: Júlia da Trindade de Oliveira
Coautores: Júlia da Trindade de Oliveira; Larissa Tumelero Bombarda; Aline de Oliveira Martins; Ana Luisa Sant'Anna Alves
Orientador: Ana Carolina Bertoletti de Marchi

DIVERSIDADE DE COGUMELOS E SUA RELEVÂNCIA AMBIENTAL E NUTRICIONAL NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 974

Autor Principal: Júlia Finger Dutra
Coautores: Júlia Finger Dutra; Lucas de Cesaro Mércio
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO CHARÃO. 976

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Lauany Soares da Silva

Orientador: Dr. Jaime Martinez

CAPACIDADE E PRESSÃO DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES 978

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Júlia Paiz Poletto

Orientador: Dra. Gladis Hermes Thomé

APLICAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “TODOS CONTRA A DENGUE” 981

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gian Lucca Albuquerque Calliari; Matheus Brum da Silveira; Ramon Rafael Zanfir

Orientador: Dr. Jaime Martinez

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS..... 984

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Kauany Jordana Ferreira Deicke; Kélen Aparecida De Marchi; Maria Eduarda Vieira Alchieri; Daiana Kämpel

Orientador: Valéria Hartmann

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS..... 986

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Maria Eduarda Vieira Alchieri; Kauany Jordana Ferreira Deicke; Sabrina Antunes de Lima; Mariana Pedroso dos Santos; Eloir Pereira

Orientador: Daiana Kämpel

O ESTADO E A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO 988

Autor Principal: Juliana Carla Giroto

Coautores: Juliana Carla Giroto

Orientador: Telmo Marcon

JULGAMENTO DO ASSÉDIO MEDIANTE A PERSPECTIVA DE GÊNERO 990

Autor Principal: Juliana da Silva Franceschi dos Santos

Coautores: Juliana da Silva Franceschi dos Santos

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

DOENÇA DE DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO (DDIV) - RELATO DE CASO 992

Autor Principal: Juliana Fuchs Garcia

Coautores: Juliana Fuchs Garcia; Ana Alice Melatti; Ana Alice Pizzuti; Andressa Antunes de Lima; Luíza Fruett

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni



AVANÇAMOS NOS PROCESSOS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA? 994

Autor Principal: Juliana Marcia Piotrowski

Coautores: Juliana Marcia Piotrowski

Orientador: Gisele Benck de Moraes

ULTRAFILTRAÇÃO DE SORO DE LEITE FLUIDO RETICULADO COM ENZIMA TRANSGLUTAMINASE 996

Autor Principal: Juliana Menezes

Coautores: Juliana Ferreira Menezes; Marieli Rosseto; Neila Pereira dos Santos Richards; Aline Dettmer

Orientador: Aline Dettmer

FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS EM SUPERFÍCIES DE TETEIRAS 998

Autor Principal: Juliana Trindade Novello

Coautores: Juliana Trindade Novello; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

ATENDIMENTO DE UM REBANHO DE CAPRINOS ACOMETIDO POR HAEMONCHUS SPP. 1000

Autor Principal: Juliana Trindade Novello

Coautores: Juliana Trindade Novello; Andrey Berlesi Agnes; Andrei Bosa; Julia Barbieri Zorner

Orientador: Carlos Bondan

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 1002

Autor Principal: Juliâna Venzon

Coautores: Juliâna Venzon; Rosiéli Pagnussat

Orientador: Telmo Marcon

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA A PARTIR DO TEMA CONSUMISMO 1004

Autor Principal: Juliane Decarli

Coautores: Juliane Decarli

Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira

O TELETRABALHO E A PRODUTIVIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA 1006

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

O DESIGN THINKING NO DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE TELETRABALHO 1008

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE DECISÃO GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR AGROPECUÁRIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 1010

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli
Orientador: Andre da Silva Pereira

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE DECISÃO GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR AGROPECUÁRIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 1012

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli
Orientador: Andre da Silva Pereira

O RECONHECIMENTO DA AUTORIA DOCENTE NO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO DO ENSINO MÉDIO: PROCESSOS DE RECONTEXTUALIZAÇÃO 1014

Autor Principal: Junior Bufon Centenaro
Coautores: Junior Bufon Centenaro
Orientador: Altair Alberto Fávero

COLECISTITE CANINA: RELATO DE CASO 1016

Autor Principal: Kaiane Elisa Marinello
Coautores: kaiane Elisa Marinello; Natália Cortese; Milene Piccoli
Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

A TEORIA DO DESVIO PRODUTIVO E A POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO 1018

Autor Principal: Kailaine Tessaro
Coautores: Kailaine Tessaro; Eduarda Lautert Moraes; Letícia Spagnollo
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

COAMA SOB NOVO OLHAR - PRESERVANDO JUNTOS, UM FUTURO SUSTENTÁVEL..... 1020

Autor Principal: Kaillany Krüger
Coautores: Kaillany Krüger
Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

MULHERES NA POLÍCIA MILITAR GAÚCHA: UMA ANÁLISE SOBRE A INSERÇÃO E ATUAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES FEMININAS NA BRIGADA MILITAR..... 1022

Autor Principal: Kajiani de Meira de Oliveira
Coautores: Kajiani de Meira de Oliveira
Orientador: Carolina Goulart

LÍNGUA, LINGUAGEM E FALA ATRAVÉS DA PERSPECTIVA ENUNCIATIVA DE BENVENISTE.... 1024

Autor Principal: Kaliandra Luiza Dalvit Schio
Coautores: Kaliandra Luiza Dalvit Schio
Orientador: Prof.^a Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste

MANEJO DO DIABETES DURANTE A GESTAÇÃO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO 1026

Autor Principal: Kaliandra Menezes Canton

Coautores: Kaliandra Menezes Canton; Mariana Garcez Castellano; Pâmela Toso Meira; Arthur Vinicius Marcante; Isadora Barasuol Bottega; Maria Eduarda Caldato

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA .. 1028

Autor Principal: Kaliandra Menezes Canton

Coautores: Kaliandra Menezes Canton; Giancarlo Canello Guerra; Anna Laura Ribeiro Ribas; Arthur Vinicius Marcante; Laura Faistel Marques; Maria Eduarda Caldato

Orientador: Persio Ramon Stobbe

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA” 1030

Autor Principal: Kamily Luísa da Luz Konzen

Coautores: Kamily Luísa da Luz Konzen; Brenda Lebed Miranda Ventura; Caroline Nunes de Oliveira; Maria Eduarda Raber; Sophia Fraga Abreu

Orientador: Daniela Jorge Corralo

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DO PROCESSO MIGRATÓRIO PARA JOVENS NAS ESCOLAS NO ENSINO MÉDIO 1032

Autor Principal: Karen Bianca Plentz

Coautores: Karen Bianca Plentz; Vitória Wolff Belcamino; Flávio Daniel Barancelli Montemezzo; Micheli Puccio; Anderson Weber

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

A EXPERIÊNCIA DA FOTOGRAFIA COM AS CRIANÇAS DA ALDEIA INDÍGENA GOJ JUR DE PASSO FUNDO 1034

Autor Principal: Karen Kasten Fisch

Coautores: Karen Kasten Fisch

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Ré

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIETAS E COMPETÊNCIAS DO CONSUMO DE INFORMAÇÕES PELOS CEGOS EM PASSO FUNDO 1035

Autor Principal: Karina Oliveira

Coautores: Karina Oliveira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

OS IMPACTOS DA INTERNET DAS COISAS NO MUNDO ATUAL E SUA RELAÇÃO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR 1038

Autor Principal: Karla Dalla Corte

Coautores: Karla Dalla Corte; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

ETHOS E IMAGENS DE SI NO DISCURSO DAS PSICÓLOGAS E DOCENTES: DRAMÁTICAS DO CORPO-SI, PRODUÇÃO DE SABERES E SENTIDOS NAS ATIVIDADES LABORAIS..... 1040

Autor Principal: Keila de Quadros Schermack

Coautores: Keila de Quadros Schermack

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

A ORIGEM DOS ALIMENTOS 1042

Autor Principal: Kelen Aparecida De Marchi

Coautores: Kelen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes De Lima; Diênifer Correia Paris; Mariana Pedroso dos Santos; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

SEMÁFORO DE ALIMENTOS 1044

Autor Principal: Kelen Aparecida De Marchi

Coautores: Kelen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes de Lima; Diênifer Correia Paris; Júlia Zanini da Silva; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Valéria Hartmann

ABANDONO AFETIVO INVERSO 1046

Autor Principal: Kelly Cristina Stefenon

Coautores: Kelly Cristina Stefenon

Orientador: Fernanda Oltramari

DISPERSÃO DE SYMPLOCOS UNIFLORA (POHL) BENTH. EM TRÊS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL..... 1047

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz

Coautores: Kerolin Frison Goetz

Orientador: Jaime Martinez

MÉTODO DE CAPTURA COM REDE DE NEBLINA PARA COMPARAR DIVERSIDADE DE AVES EM DOIS AMBIENTES DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, MATO CASTELHANO, RS, BRASIL... 1049

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz

Coautores: Kerolin Frison Goetz; Gabriela De Marchi Marcolan; Rudimar Silveira da Rosa; Éinton Luis Rezende; Nêmore Pauletti Prestes

Orientador: Jaime Martinez

PROGRAMA PREVINE BRASIL: INDICADOR DE COBERTURA DE EXAME CITOPATOLÓGICO: BUSCA ATIVA REALIZADA NO BAIRRO JOSÉ ALEXANDRE ZACCHIA. 1052

Autor Principal: Kétlin Caroline Ineia de Mattos

Coautores: Kétlin Caroline Ineia de Mattos; Muriel Lago da Rosa; Sandra Maria Vanini; Débora Parisotto Reginatto; Júlia Batistela Lazzaretti

Orientador: Juliana Secchi Batista.

AS FIGURAS ENUNCIATIVAS EU E TU REVESTIDAS NO ATO DE VOCALIZAÇÃO DO TEXTO POÉTICO 1054

Autor Principal: Laercio Fernandes Dos Santos
Coautores: Laercio Fernandes Dos Santos
Orientador: Professora Dra. Marlete Sandra Diedrich

A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS COMO GARANTIA DE IGUALDADE DE GÊNERO 1056

Autor Principal: Laís Eduarda Buss
Coautores: Laís Eduarda Buss; Estéfany Todeschini
Orientador: Eduarda Geremia

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM ILPI POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA 1058

Autor Principal: Laíse Mattiollo
Coautores: Laíse Mattiollo; Kelli Regina Pirolli; Inara Carbonera Biazus
Orientador: Siomara Regina Hahn e Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

INOVAÇÃO EDUCACIONAL: O PROJETO ZZ-ON E A FORMAÇÃO DE TALENTOS NA ÁREA DE INFORMÁTICA..... 1060

Autor Principal: Lariane costa lopes
Coautores: Lariane costa lopes
Orientador: Marcos Jose Brusso

SARCOMA ESTROMAL ESPLÊNICO EM CANINO 1062

Autor Principal: Larissa Arnhold dos Santos
Coautores: Larissa Arnhold dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Camila Arnhold dos Santos; Tanise Policarpo Machado
Orientador: Adriana Costa da Motta

VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS EM DIÁLOGO COM O BRINCAR NO CONTEXTO DE UMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA..... 1064

Autor Principal: Larissa Kazmierski Casagrande
Coautores: Larissa Kazmierski Casagrande; Artur Reginato
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

COMPROMETIMENTO PULMONAR EM IDOSOS APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19..... 1066

Autor Principal: Larissa Meotti Müller
Coautores: Larissa Meotti Müller; Thais Lubian; Caroline Limberger Canzi; Letícia Lirio Dos Santos
Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

RESUMO PROJETO AMARMENTAR..... 1068

Autor Principal: Larissa Passari de Moraes
Coautores: Larissa Passari de Moraes; Letícia Longaretti; Gabriela Girardi Prigol
Orientador: Isabel Zamarchi Lanferdini



INCLUSÃO DE TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO 1069

Autor Principal: Larissa Simor Almeida

Coautores: Larissa Simor Almeida

Orientador: Olivo Tiago Giotto

PLANTIO DE VACUM (ALLOPHYLUS EDULIS) EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO 1071

Autor Principal: Lauany Soares da Silva

Coautores: Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas; Gabriela Rodrigues; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla

Orientador: Jaime Martinez

A COMUNIDADE LGBT E O SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE..... 1073

Autor Principal: Laura Biesek

Coautores: Laura Biesek; Marcieli Panisson

Orientador: Eduarda Geremia

INSTITUTO DA SAÚDE MEDITA: UMA AÇÃO LASEPICS..... 1075

Autor Principal: Laura Bregolin

Coautores: Laura Bregolin; Nathália Giareta Serena; Laura Vinhas; Inara Carbonera Biazus; Maria Paula Nicolini Sochan; Janaina Rodrigues Bonfanti

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

CONTRIBUIÇÕES NEGRAS PARA A CIÊNCIA INVISIBILIZADAS AO LONGO DA HISTÓRIA..... 1077

Autor Principal: Laura da Silva Nunes

Coautores: Laura da Silva Nunes; Maria Eduarda Medeiros; Camilly Backes Ritter; Natália Oliveira; João Victor Tosetto

Orientador: Lusiane Aparecida Costa Bandeira

ASPECTO COLORIMÉTRICO DA MUCOSA ESOFÁGICA AO EXAME ENDOSCÓPICO COMO PREDITOR DE DRGE: UM ESTUDO TRANSVERSAL 1079

Autor Principal: Laura Fornari

Coautores: Laura Fornari; Diogo Della Bona; Alvaro Della Bona; Felipe Ziulkoski Aprato; Fernando Fornari; Roberta Neuwald Pauletti

Orientador: Alvaro Della Bona

BRONQUITE CRÔNICA POR TABAGISMO PASSIVO EM CÃO 1081

Autor Principal: Laura Germiniani Bedendo

Coautores: Laura Germiniani Bedendo; Rafaela de Mattos Muller; Bárbara Regina Peruzzo

Orientador: Renan Idalencio

CLUBE DE ASTRONOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 1083

Autor Principal: Laura Golzer

Coautores: Laura Golzer de Paulo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz



PATINHAS UNIDAS: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO..... 1084

Autor Principal: Laura Golzer

Coautores: Laura Golzer de Paulo; Rúbia Mara Pedrotti

Orientador: Jaime Martinez

CRIMES CONTRA A HONRA NO CIBERESPAÇO 1085

Autor Principal: Laura Segalin

Coautores: Laura Segalin

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

A IMPORTANCIA DA SOCIALIZAÇÃO NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES 1087

Autor Principal: Laura Syang Ruschel

Coautores: Laura Syang Ruschel; Nathália Giareta Serena; Luisa Simoni; Carolina Pires Leal Donadussi; Lucas Martins Tolfo

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE GENÓTIPOS DE CEVADA EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE SEMEADURA..... 1089

Autor Principal: Laura Valentina Caus Maldaner

Coautores: Laura Valentina Caus Maldaner; Adriana Favaretto; Felipe Silveira Dal Bosco; Lucas Uguini Marques; Samuel Zottis Dal Magro; Mateus Possebon Bortoluzzi

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

O AUTOCUIDADO EM SAÚDE PELO RESGATE DA PRÁTICA DE ESCALDA PÉS: AÇÃO INTEGRADA ENTRE LASEPICS E EMATER NA EXPODIRETO 2023 1092

Autor Principal: Laura Vinhas

Coautores: Laura Vinhas; Inara Carbonera Biazus; Janaina Rodrigues Bonfanti; Laura Bregolin; Maria Paula Nicolini Sochan; Nathália Giareta Serena

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

LESÕES DE PELE NAS ISTS : UMA BREVE REVISÃO 1094

Autor Principal: Laura Vinhas

Coautores: Laura Vinhas; Alissa Schmidt San Martin; Amanda Prando; Raissa dos Santos Copatti; Vivian Eickhoff Vieira

Orientador: Fabiana Tonial

CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS MATRICULADOS EM 2 ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARAU-RS 1096

Autor Principal: Laura Vitória Izaton

Coautores: Laura Vitória Izaton; Amanda Taffarel Bonatto; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann



RELATO ATIVIDADE 1: A ORIGEM DOS ALIMENTOS E GRAU DE PROCESSAMENTO..... 1098

Autor Principal: Laura Vitória Izaton

Coautores: Laura Vitória Izaton; Amanda Taffarel Bonatto; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann

ANÁLISE DE AMOSTRAS DE SOLO: TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ÍONS DE METAIS..... 1100

Autor Principal: Lauren Barbosa Diniz

Coautores: Lauren Barbosa Diniz

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO COMO BOLSISTA PAIDEX NO PROJETO ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)..... 1102

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm

Coautores: Lauren Isabele Sturm

Orientador: Cleiton Chiamonti Bona

O PROJETO DE EXTENSÃO LINGUAGENS E PRÁTICAS SOCIAIS E O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS 1104

Autor Principal: Lauren Valendorff Candeia

Coautores: Lauren Valendorff Candeia; Évan Faria Tonial; Luciane Sturm

Orientador: Luciane Sturm

INTERC MBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM PORTUGAL 1106

Autor Principal: Leonardo Coser lima

Coautores: Leonardo Coser Lima; Michele Moreschi Ignacio da Costa

Orientador: Luciane Sturm

O ESCLARECIMENTO COMO PROPOSTA DE FORMAÇÃO HUMANA FRENTE À CONDIÇÃO DA ESTULTÍCIA..... 1108

Autor Principal: Leonardo de Oliveira Dias

Coautores: Leonardo de Oliveira Dias; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

PITIRÍASE VERSICOLOR: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO..... 1110

Autor Principal: Leonardo Ziotti Moraski

Coautores: Leonardo Ziotti Moraski; Ângelo Andreon Fábri; Catarina Spohr Saretta; Isadora Barasuol Bottega; Maria Eduarda Caldato; Sofia Pereira Pasa

Orientador: Ana Cristina Santi Dengo

PREVALÊNCIA DE VIGOREXIA EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO..... 1112

Autor Principal: Leticia Aparecida Meira Garcia

Coautores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Fabiane de Souza Sossella; Maria Cristina Zanchim; Vanuza Costella; Aline Peruzzo

Orientador: Maria Cristina Zanchim

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA UMIDADE DA PELE DOS CALCANHARES EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS 1115

Autor Principal: Leticia Costa Marostica

Coautores: Leticia Costa Marostica

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

RELEITURA ÉTICA E ESTÉTICA DE PROPAGANDA DA DÉCADA DE 1950 1117

Autor Principal: Leticia Eduarda Krahl

Coautores: Leticia Eduarda Krahl; Lígia Rita Dogenski; Ana Carolina Canali de Oliveira; Diogo Antônio Bilibio; Eduarda Cristina Beneduzi

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

UMA NOVA PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL PARA A COOTRAEMPO 1119

Autor Principal: Leticia Eduarda Krahl

Coautores: Leticia Eduarda Krahl

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

DERMATOGLIFIA COMO MARCADOR DE RISCO PARA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTSAL 1121

Autor Principal: Letícia Genari

Coautores: Letícia Genari; Nathália Giareta Serena; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

RELAÇÃO ENTRE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E CARREIRA DE ATLETA DE FUTSAL..... 1124

Autor Principal: Letícia Genari

Coautores: Letícia Genari; Nathália Giareta Serena; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

ESPLENECTOMIA TOTAL EM CANINO - RELATO DE CASO..... 1127

Autor Principal: Leticia Lais Zambiasi

Coautores: Leticia Lais Zambiasi; Daiane Rocha; Fabíola Raber da Silva; Gabriela Rutikosk; Gabrielly Pereira dos Santos; Tauana Ramires Visoto

Orientador: Renato Libardone

INTERCÂMBIO ACADÊMICO UPF: RELATOS DE UMA ESTUDANTE DE DESIGN GRÁFICO EM LUBLIN, NA POLÔNIA..... 1129

Autor Principal: Letícia Michielin Bernardi

Coautores: Letícia Michielin Bernardi

Orientador: Luciane Sturm, Daniel Confortin

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DISCURSIVAS..... 1131

Autor Principal: Letícia Regina Marcolin

Coautores: Letícia Regina Marcolin

Orientador: Luciana Maria Crestani



O PAPEL DO ALGORITMO COMO INFLUENCIADOR NA SOCIEDADE DE CONSUMO E A (HIPER) VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR..... 1133

Autor Principal: Leticia Spagnollo
Coautores: Leticia Spagnollo; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial

BALCÃO DO CONSUMIDOR UPF, MODELO NACIONAL ATENDENTE AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 1135

Autor Principal: Leticia Spagnollo
Coautores: Leticia Spagnollo; Regina Silvestri; Erica Balbinot
Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA NA SOCIEDADE DE CONSUMO: A NECESSIDADE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL..... 1137

Autor Principal: Letícia Tibolla
Coautores: Letícia Tibolla; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

PROJETO HISTORIANDO EM NOVO BARREIRO: A CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO 1139

Autor Principal: Lieli Coelho Kolling
Coautores: Lieli Coelho Kolling
Orientador: Jacqueline Ahlert

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM DERIVADOS CÁRNEOS PRODUZIDOS EM SUPERMERCADOS E INDÚSTRIAS REGISTRADAS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE CARAZINHO-RS. 1140

Autor Principal: Ligiani Mion
Coautores: Ligiani Mion; Daniela Sauthier Pereira; Franciele Delevati de Oliveira; Bruna Ende Gomes; Marcieli Marotzki
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

A ATUAÇÃO EFETIVA DO DIREITO: UMA ANÁLISE DOS MEIOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS 1142

Autor Principal: Liliane de Oliveira Camargo
Coautores: Liliane de Oliveira Camargo; Camila Sbalchiero Morello
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA: CONTRIBUIÇÕES PARA A UNIVERSIDADE E A ESCOLA..... 1144

Autor Principal: Liliane Sales da Silva
Coautores: Liliane Sales da Silva; Jancileidi Hübner
Orientador: Jancileidi Hübner

TRATAMENTO DE SEMENTES POR EXTRATOS MICROALGAIS EM SOJA 1146

Autor Principal: Líniker Balbinot
Coautores: Líniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun
Orientador: Luciane Maria Colla

METACOGNIÇÃO NO DIAGNÓSTICO E TERAPIA DE DOENÇAS ASSOCIADAS A TRANSTORNOS MENTAIS 1148

Autor Principal: Livia Caroline Lucca
Coautores: Livia Caroline Lucca; Jarbas Ivan Rohr; Natália da Rosa Loss
Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

SAÚDE MENTAL DE MULHERES DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO 1150

Autor Principal: Livia Maria Vecchi
Coautores: Livia Maria Vecchi; Fabio Götz de Lima; Luis Henrique Paloski
Orientador: Doutor em Psicologia Luis Henrique Paloski

OS GÊNEROS NAS TEORIAS LITERÁRIAS ATÉ O SÉCULO XX 1152

Autor Principal: Loreci Alves Marins
Coautores: Loreci Alves Marins
Orientador: Ivânia Campigoto Aquino

ENSINO DA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES EM PREPARAÇÃO A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA 1154

Autor Principal: Lorenzo Caser Bedin
Coautores: Lorenzo Caser Bedin; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinatto
Orientador: Jaqson Dalbosco

FORMAÇÃO DO LEITOR SURDO NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 1156

Autor Principal: Lóris Marta Matozo Soares Xavier
Coautores: Lóris Marta Matozo Soares Xavier
Orientador: Gisele Benck de Moraes

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DO ÁCIDO GLICÓLICO NA PENETRAÇÃO DO IRRIGANTE NOS TÚBULOS DENTINÁRIOS ATRAVÉS DA MICROSCOPIA CONFOCAL A LASER - ESTUDO IN VITRO. 1159

Autor Principal: Luan Feron Gonçalves
Coautores: Luan Feron Gonçalves; Eduarda Reuter; Karolina Frick Bischoff; Theodoro Weissheimer; Marcus Vinícius Reis Só; Matheus Albino Souza
Orientador: Matheus Albino Souza

REDUÇÃO DE TRAUMAS OROFACIAIS NO ESPORTE POR MEIO DE DIFERENTES TIPOS DE PROTETOR BUCAL - REVISÃO DE LITERATURA 1161

Autor Principal: Luan Feron Gonçalves
Coautores: Luan Feron Gonçalves; Pedro Concatto Fontana; Eloíza Maria Martinelli; Nicolle Baldo Araujo; Kauê Farias Collares; Juliane Bervian
Orientador: Juliane Bervian

O DISCURSO ACERCA DA BATALHA DO TRIGO NAS PÁGINAS DOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ E O GLOBO (1949)..... 1164

Autor Principal: Luan Henrique Scherer Padilha

Coautores: Luan Henrique Scherer Padilha

Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE DO AGENTE CONVERSACIONAL EPROHEALTH PARA O REGISTRO DE DADOS RELACIONADOS À SAÚDE..... 1166

Autor Principal: Luan Zanatta de Oliveira

Coautores: Luan Zanatta de Oliveira; Mateus Klein Roman; Ana Carolina Bertoletti De Marchi; Jeangrei Emanoeli Veiga

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS 1169

Autor Principal: Luana Carollo

Coautores: Luana Carollo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR 1171

Autor Principal: Luana Carollo

Coautores: Luana Carollo; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM RECICLADORES DE RESÍDUOS 1173

Autor Principal: Luana Carollo

Coautores: Luana Carollo; Ana Luísa Sant'anna Alves; Brendha Hübner; Bruna Maier; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

ANTAGONISMO DE TRICHODERMA ASPERELLUM A FUNGOS FITOPATOGÊNICOS DA CULTURA DA SOJA 1175

Autor Principal: Luana Nadal

Coautores: Luana Nadal; Monikéli Aparecida da Silva

Orientador: Dra. Profa. Carolina Cardoso Deuner

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE ARAÇÁ E UVAIA FRENTE À PSEUDOMONAS AERUGINOSA MULTIRRESISTENTES..... 1179

Autor Principal: Luana Pasqualotto

Coautores: Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thaís Elysiê da Silva Novello; Andryara Panizzon; Caroline Antunes do Nascimento; Carla Patrícia Freitas

Orientador: Luciana Ruschel Dos Santos

QUEIMADURA DE 3º GRAU POR CHOQUE ELÉTRICO EM LÍNGUA DE CANINO - RELATO DE CASO..... 1182

Autor Principal: Luana Pasqualotto

Coautores: Luana Pasqualotto; Anna Karinna Scortegagna Marques; Ana Alice Magoga Melatti; Milena Zanoello Bertuol; Thaís Elysiê da Silva Novello; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 1184

Autor Principal: Lucas Dalla Maria

Coautores: Lucas Dalla Maria; Gustavo Pelicer Schwaab; Paulo Dambros Filho; Julia Helena Glesse; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

A CRIANÇA E AS REFERÊNCIAS NAS NARRATIVAS..... 1186

Autor Principal: Lucas Martins Favaretto

Coautores: Lucas Martins Favaretto

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PSICOLOGIA EM CONJUNTO COM A EQUOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1188

Autor Principal: Lucas Polesso Marmentini

Coautores: Lucas Polesso Marmentini; João Pedro Knop Medeiros; Aline Machado Engroff; Melissa Ames Back

Orientador: Paulo Cezar Mello

EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FISIOTERAPIA 1191

Autor Principal: Luciane Pinheiro Gazzoni

Coautores: Luciane Pinheiro Gazzoni; Maria Fernanda Lago de Mello; Débora D'Agostini Jorge Lisboa

Orientador: Renata Maraschin

A RELAÇÃO COM PACIENTES SURDOS: POSSIBILITAR A COMUNICAÇÃO PARA HUMANIZAR O ATENDIMENTO..... 1193

Autor Principal: Luis Eduardo Casanova

Coautores: Luis Eduardo Casanova; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Raíssa do Prado de Castro; Robert Luís Kern

Orientador: Ângela Mara Berlando Soares

ATOS-FALHOS E O USO DO PRONOME DE TRATAMENTO NO RECONHECIMENTO DA PESSOA TRANS..... 1195

Autor Principal: Luis Felipe Lombardi

Coautores: Luis Felipe Lombardi; Daniela Boscatto; Bruna Agador

Orientador: Jéssica Limberger

O APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A OBI..... 1197

Autor Principal: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal

Coautores: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal; André Bohm Hallwass; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinatto; Marcos José Brusso

Orientador: Jaqson Dalbosco

PF CRIATIVO DENTRO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO 2 1199

Autor Principal: Luís Henrique de Melo

Coautores: Luís Henrique de Melo; Robson Flores; Fabiana Beltrami da Silva

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

AS DIFERENTES ETIOLOGIAS DE AMENORREIA PRIMÁRIA: SÉRIE DE CASOS 1201

Autor Principal: Luísa Motter Comarú

Coautores: Luísa Motter Comarú; Juliana Bosso Taniguchi

Orientador: Karen Oppermann

UM OLHAR SOBRE A DIVERSIDADE: PERCEÇÃO DOS TRABALHADORES QUANTO ÀS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO 1203

Autor Principal: Luiz Guilherme Meirelles Castro

Coautores: Vitor Hugo Gomes Passos; Luiz Guilherme Meirelles Castro

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

HISTÓRIA AMBIENTAL DO ALTO RIO JACUÍ..... 1205

Autor Principal: Luiz Otavio Pereti Rosa

Coautores: Luiz Otavio Pereti Rosa

Orientador: Marcos Gerhardt

FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES 1207

Autor Principal: Luiz Otavio Pereti Rosa

Coautores: Luiz Otavio Pereti Rosa

Orientador: Daiane Indiará Rodrigues Lima

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO NA MINERAÇÃO DO OURO 1209

Autor Principal: Luíza Dall'Agnol

Coautores: Luíza Dall'Agnol

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR DE FELINOS (DTUIF): RELATO DE CASO 1211

Autor Principal: Luíza Fruett Morás de Lima

Coautores: Luíza Fruett Morás de Lima; Alice Elisa Pizzutti; Caroline Castagnara Alves; Juliana Fuchs Garcia

Orientador: Prof.^a Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

SAÚDE MENTAL: A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NO COMBATE AO BURNOUT 1213

Autor Principal: Luiza Gotardo Andrighi

Coautores: Luiza Gotardo Andrighi

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

A CIÊNCIA NO ITINERÁRIO FORMATIVO: OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NA ESCOLA ARCO VERDE 1215

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann

Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Amir Tamimi; Clenir Maria Moretto

Orientador: Frederico Santos dos Santos

DISPOSITIVO SENSORIAL: UM AUXILIAR PARA A AUTONOMIA DE DEFICIENTES VISUAIS..... 1217

Autor Principal: Maiara Lucheta

Coautores: Maiara Lucheta; Gabriel Eichelberger Fontaneli; Maria Luiza Lottermann Satler; Rafaela Laimer Davesac; Vitória Castro Zanatta

Orientador: Marivane de Oliveira Biazus

A COMPETIÇÃO COMO O INCENTIVO DA APRENDIZAGEM NAS OFICINAS DE MATEMÁTICA PARA JOVENS E ADULTOS SURDOS DA APAS DE PASSO FUNDO..... 1219

Autor Principal: Maíssa Débora de Pinho

Coautores: Maíssa Débora de Pinho

Orientador: Mariane Kneipp Giareta

ABORDAGEM CTS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM RECORTE À LUZ DE UM “ESTADO DA ARTE” 1221

Autor Principal: Majari Andressa da Silva

Coautores: Majari Andressa da Silva; José Carlos Amorim; Alana Neto Zoch

Orientador: Aline Locatelli

CONEXÃO DE TEMPOS, CULTURAS E VOZES: EXPERIÊNCIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ... 1223

Autor Principal: Manoela Nascimento Souza

Coautores: Manoela Nascimento Souza; Gabriela Nascimento Souza

Orientador: Prof. Dr. Francisco Fianco

EFEITO DOS PROBIÓTICOS LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM EM MODELO DE ESQUIZOFRENIA 1225

Autor Principal: Manuela Grumann Bernardon

Coautores: Manuela Grumann Bernardon; Murilo Sander de Abreu; Alexander Zanella; Gabriel Mello; Nicoli da Rosa Amaral; Marco Antônio da Croce

Orientador: Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

COPA DO MUNDO NO CATAR: UMA ANÁLISE DO RELATIVISMO CULTURAL DOS DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE 1227

Autor Principal: Manuela Horana Gorgen dos Santos

Coautores: Manuela Horana Gorgen dos Santos

Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang

MANEJO DAS FÊMEAS SUÍNAS NA FASE DE GESTAÇÃO 1229

Autor Principal: Manuela Louise Perosa

Coautores: Manuela Louise Perosa; Vitória Helena Maldaner; Tauana Ramires Visoto; Alessandra Chiarello Pedot

Orientador: Prof. Dra. Giseli Aparecida Ritterbusch

REPARAÇÃO JURÍDICA DO ABANDONO AFETIVO..... 1231

Autor Principal: Manuela Lourdes Peretti

Coautores: Manuela Lourdes Peretti; Yasmin Dall’ Agnese Chiomento

Orientador: Salma Ribeiro Makki

DEFEITO DO SEPTO VENTRICULAR EM FELINO 1233

Autor Principal: Manuela Rocha Costa

Coautores: Manuela Rocha Costa; Giovana Fachini

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM FELINO COM HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA PERITONEOPERICÁRDICA 1235

Autor Principal: Manuela Rocha Costa

Coautores: Manuela Rocha Costa; Stéfani Perin

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORTE GAÚCHO 1237

Autor Principal: Marcela Alles

Coautores: Marcela Alles; Jossimara Poletini; Shana Ginar da Silva; Renata dos Santos Rabello; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E COMPORTAMENTO IMPULSIVO NO USO DE COCAÍNA.. 1239

Autor Principal: Marcell Camargo Kleinert

Coautores: Marcell Camargo Kleinert; Henrique Wecker de Oliveira; Luiz Henrique Toledo; Stevan Luís Reis; Dalila Mateus Gonçalves; Marcia Fortes Wagner

Orientador: Marcia Fortes Wagner

DESTACAMENTO E AFORIZAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS A PARTIR DE POLÊMICAS.... 1241

Autor Principal: Marcelo dos Santos

Coautores: Marcelo dos Santos

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

ANÁLISE DE RESISTÊNCIA ADESIVA DE REPARO DE RESINA COMPOSTA EM CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÍTRIO. 1243

Autor Principal: Marcelo Tapparo Meirelles

Coautores: Marcelo Tapparo Meirelles; Giovani Enderle Morandi; Ulysses Lenz; Álvaro Della Bona

Orientador: Dr. Álvaro Della Bona

AVALIAÇÃO DA CARGA COMPRESSIVA E ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE CERÂMICA HÍBRIDA CIMENTADAS COM DOIS DIFERENTES MATERIAIS. 1245

Autor Principal: Mariele Cristiane Spanenberg Führ

Coautores: Mariele Cristiane Spanenberg Führ; Paulo Renato Pulga da Silva; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Pedro Henrique Corazza

LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO RONDON 1247

Autor Principal: Marcieli Panisson

Coautores: Marcieli Panisson

Orientador: Andrei Luiz Lodea

MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO NAS TESES EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PERÍODO 2000-2020 1249

Autor Principal: Marcio Pedroso Juliani

Coautores: Marcio Pedroso Juliani

Orientador: Altair Alberto Fávero

PROBIÓTICOS E CÉREBRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM ZEBRAFISH..... 1251

Autor Principal: Marco Antônio da Croce

Coautores: Marco Antônio da Croce; Manuela Grumann Bernardon; Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

Orientador: Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

POUPANÇA PÚBLICA MUNICIPAL: POSSIBILIDADES E REFERÊNCIAS 1253

Autor Principal: Marco Antônio Dal Zotto

Coautores: Marco Antônio Dal Zotto

Orientador: João Paulo Gardelin

CEO ODONTOLOGIA UPF: DESENVOLVENDO CIÊNCIA ALÉM DO ATENDIMENTO. 1255

Autor Principal: Maria Carolina Braccini

Coautores: Maria Carolina Braccini; Márcia Vieira Gonçalves Setti; Daniela Jorge Corralo

Orientador: Juliane Bervian

PERCEPÇÕES SOBRE OS MORCEGOS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PASSO FUNDO, RS 1257

Autor Principal: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber

Coautores: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Flávia Biondo da Silva; Élinton Luis Rezende

Orientador: Noeli Zanella

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM ESPAÇO LÚDICO E DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS..... 1259

Autor Principal: Maria Clara Scheuermann

Coautores: Maria Clara Scheuermann; Olinda Quadros de Lima; Jennifer da Silva Pedroso

Orientador: Rosângela Hanel Dias

A TECNOLOGIA COMO MARCO DE DISTÂNCIA ENTRE GERAÇÕES NA SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1261

Autor Principal: Maria Clara Zeilmann Vieira

Coautores: Maria Clara Zeilmann Vieira; Fernando Henrique Carlesso

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

RELATO DE EXPERIÊNCIA DEZEMBRO LARANJA 2022..... 1263

Autor Principal: Maria Eduarda Andres

Coautores: Maria Eduarda Andres; Anna Laura Ribeiro Ribas; Alissa Schmidt San Martin; Carolina Ceron Reginatto; Leonardo Ziotti Moraski

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella



O ENSINO JURÍDICO NO BRASIL E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO PROFISSIONAL DO DIREITO 1265

Autor Principal: Maria Eduarda Braga Moraes

Coautores: Maria Eduarda Braga Moraes

Orientador: Professor Doutor Marcio Renan Hamel

DIREITO NAS ESCOLAS: BALCÃO DO TRABALHADOR EM AÇÃO 1267

Autor Principal: Maria Eduarda Broch

Coautores: Maria Eduarda Broch

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

INSUFICIÊNCIA ADRENAL INDUZIDA POR GLICOCORTICÓIDES 1269

Autor Principal: Maria Eduarda Caldato

Coautores: Maria Eduarda Caldato; Bianca Tessele; Gabriel Seghetto; Isadora Barasuol Bottega; Giancarlo Canello Guerra; Mariana Garcez Castellano

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

HIPERPARATIREOIDISMO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA 1271

Autor Principal: Maria Eduarda Caldato

Coautores: Maria Eduarda Caldato; Isadora Barasuol Bottega; Bianca Tessele; Gabriel Seghetto; Luize Siqueira Godoy; Patrícia Isabel Petrazzini

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

INSERÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO TEMA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM PILAR PARA OS ESTUDANTES 1273

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA ASSOCIADA A GIARDÍASE E DERMATITE EM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO. 1275

Autor Principal: Maria Eduarda Strapazzon

Coautores: Maria Eduarda Strapazzon; Isabella Mattana Bet; Thaysa Garzão Fão; Alice Elisa Pizzutti; Gabriele de Almeida; Gabrieli de Fernandez Noll

Orientador: Renan Idalencio

GIARDÍASE EM FELINO - RELATO DE CASO 1277

Autor Principal: Maria Ester dos Santos

Coautores: Maria Ester dos Santos; Debóra Milena Alves; Gabriela Borges Carlen

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO PARA O PENSAR EM MATTHEW LIPMAN 1279

Autor Principal: Maria Fernanda Lago de Mello

Coautores: Maria Fernanda Lago de Mello; Marisete Tramontina Beltrame; Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Marcelo José Doro

PUERPÉRIO E A SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PERÍODO PERINATAL 1281

Autor Principal: Maria Rita Marques de Oliveira

Coautores: Maria Rita Marques de Oliveira; Celine da Cruz Werlang; Letícia Robalo da Rosa

Orientador: Professora Doutora Jéssica Limberger

TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO: ASPECTOS COGNITIVOS E AFETIVOS DE UM INDIVÍDUO COM SINTOMATOLOGIA ANSIOSA E DEPRESSIVA 1283

Autor Principal: Mariana Barbosa Prestes

Coautores: Mariana Barbosa Prestes

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO DE AUTOCUIDADO 1285

Autor Principal: Mariana Pavan Machado

Coautores: Mariana Pavan Machado; Bárbara Mello Roesler; Luize Siqueira Godoy

Orientador: Cristiane Barelli

TECNOLOGIAS LEVES PARA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DESENVOLVIDAS EM EMPRESA DE GRANDE PORTE EM PASSO FUNDO/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1287

Autor Principal: Mariana Pavan Machado

Coautores: Mariana Pavan Machado; Nathália Giareta Serena; Giovanni Gosch Berton; Kaliandra Menezes Canton; Maria Fernanda Guadagnin

Orientador: Cristiane Barelli

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS MATRICULADAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. 1289

Autor Principal: Mariana Pedroso dos Santos

Coautores: Mariana Pedroso dos Santos; Dienifer Correa Paris; Kélen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes de Lima

Orientador: Daiana Kumpel

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS MATRICULADAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. 1292

Autor Principal: Mariana Pedroso dos Santos

Coautores: Mariana Pedroso dos Santos; Dienifer Correa Paris; Júlia Zanini da Silva; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Valéria Hartmann

ESTUDO DE MORBIDADE RELACIONADA A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM IDOSOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL COMO CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... 1295

Autor Principal: Mariana Tainá Kayser

Coautores: Mariana Tainá Kayser; Enzo Castro Lima; Nicole Mombelli Mattei; Gilberto da Luz Barbosa

Orientador: Cristiane Barelli

O MEDIAJUR E SUAS PRÁTICAS CIRCULARES NAS ESCOLAS 1297

Autor Principal: Mariele Lisboa Boeira Borges

Coautores: Mariele Lisboa Boeira Borges; Vinícius Francisco Toazza

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

A CONTRIBUIÇÃO DO MEDIAJUR NA PREPARAÇÃO DA SAÍDA DOS RECUPERANDOS DA APAC PASSO FUNDO POR MEIO DOS CÍRCULOS DE TRANSIÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL 1299

Autor Principal: Mariele Lisboa Boeira Borges

Coautores: Mariele Lisboa Boeira Borges; Vinícius Francisco Toazza

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

MIGRAR: TEMA FRATURANTE 1301

Autor Principal: Marilei Golfe Milan

Coautores: Marilei Golfe Milan

Orientador: Professor Dr. Luis Francisco Fianco Dias

BENEFÍCIOS GERAIS OBSERVADOS APÓS A PRÁTICA DE UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE FILHOS COM O DIAGNÓSTICO DE TDAH - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1303

Autor Principal: Marina Fernandes

Coautores: Marina Fernandes; Ana Luiza Fochesatto; Bárbara Victória Ribeiro; Celine da Cruz Werlang; Vanisa Fante Viapiana

Orientador: Lívia Garcez

HÉRNIA PERITÔNIO-PERICÁRDICA ASSOCIADA A CARDIOPATIA AVANÇADA EM CANINO IDOSO 1305

Autor Principal: Marina Gatto

Coautores: Marina Gatto; Ivandra Cassiane de Oliveira; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Victor Cavagnoli dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

OS DIREITOS DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS E SUA CONSCIENTIZAÇÃO 1307

Autor Principal: Marina Marinho Bataglin

Coautores: Marina Marinho Bataglin

Orientador: Maira Maira Angélica Dal Conte Tonial ²

PROJETO DIVERSIDADES: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA COMUNIDADE LGBTQIA+ EM ÂMBITO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA 1309

Autor Principal: Marina Silva dos Santos

Coautores: Marina Silva dos Santos

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

A ATUALIDADE DA ÉTICA DOCENTE DE PAULO FREIRE PARA O ENFRENTAMENTO DOS NOVOS E VELHOS DESAFIOS EDUCACIONAIS 1311

Autor Principal: Marisete Tramontina Beltrame

Coautores: Marisete Tramontina Beltrame; Maria Fernanda Lago de Mello; Vanessa Salete Bicigo de Quadros

Orientador: Professor Dr. Marcelo José Doro

FAKE NEWS E DEMOCRACIA: A LUTA CONTRA DESINFORMAÇÃO NO BRASIL 1313

Autor Principal: Marlon Dai Prá
Coautores: Marlon Dai Prá; Janaína Rigo Santin
Orientador: Janaína Rigo Santin

CLERO, MOVIMENTOS SOCIAIS E MILITARES NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1978-1992) .. 1315

Autor Principal: Mateus Manfrin Bonavigo
Coautores: Mateus Manfrin Bonavigo
Orientador: Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel

REDE ACOMECIM: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO RS... 1317

Autor Principal: Mateus Michel
Coautores: Luan Matheus Michel
Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO BLISTER BACTIBAG® NA CINÉTICA ESPERMÁTICA 1319

Autor Principal: Mateus Timbola Mozzato
Coautores: Mateus Timbola Mozzato; Janine de Camargo; Dominike Prediger Delazeri; Paula Taborda; Pedro Nacib Jorge-Neto; Mariana Groke Marques
Orientador: Dr. Ricardo Zanella

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA SPIRULINA PLATENSIS PARA APLICAÇÃO EM FILMES DE AMIDO E GELATINA 1321

Autor Principal: Matheus Bernardon
Coautores: Matheus Bernardon; Marieli Rosseto; Neila Pereira dos Santos Richards; Aline Dettmer
Orientador: Aline Dettmer

ABSORÇÃO DE BLOCOS PARA PAVIMENTAÇÃO CONFECCIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS 1324

Autor Principal: Matheus Mendes Zampieri
Coautores: Matheus Mendes Zampieri
Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

O ELEMENTO SAGRADO, O DIREITO DOS POVOS INDÍGENAS NA TOMADA DE DECISÃO DO MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS. 1327

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon
Coautores: Matheus Pasqualin Zanon; Matheus Shoji Shikama
Orientador: Paulo Roberto Ramos Alves

MENINO VESTE AZUL E MENINA VESTE ROSA? O DIREITO DAS CRIANÇAS QUEERS NO BRASIL..... 1329

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon
Coautores: Matheus Pasqualin Zanon
Orientador: Dr. Paulo Roberto Ramos Alves

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E O PENSAMENTO CRÍTICO 1331

Autor Principal: Matheus Pedra Seady

Coautores: Matheus Pedra Seady

Orientador: Jane Maria Felini, Marilei Dal Vesco.

O JORNAL CARIOCA "A REPÚBLICA" E AS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA NO PÓS-GUERRA DO PARAGUAI (1870-1874) 1333

Autor Principal: Matheus Schneider da Rosa

Coautores: Matheus Schneider da Rosa

Orientador: Adelar Heinsfeld

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA EQUIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: RESULTADOS DE UMA REVISÃO NARRATIVA 1334

Autor Principal: Mayara da Silva Soares

Coautores: Mayara da Silva Soares

Orientador: Cristina Fioreze

A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA CONTEMPORANEIDADE 1336

Autor Principal: Mayara da Silva Soares

Coautores: Mayara da Silva Soares; Larissa Carbonera Guadagnin

Orientador: Cristina Fioreze

CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DE EQUOTERAPIA ... 1338

Autor Principal: Melissa Ames Back

Coautores: Melissa Ames Back; Aline Machado Engroff; João Pedro Knop Medeiros; Lucas Polesso Marmentini

Orientador: Paulo Cezar Mello

A CARTA COMO ESPAÇO AFETIVO: AS CORRESPONDÊNCIAS DE AMOR DE NYDIA E JOSUÉ GUIMARÃES 1340

Autor Principal: Michael Alcides Martins de Quadros

Coautores: Michael Alcides Martins de Quadros; Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

INTERCMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM PORTUGAL 1343

Autor Principal: Michele Moreschi Ignacio da Costa

Coautores: Michele Moreschi Ignacio da Costa; Leonardo Coser Lima

Orientador: Luciane Sturm

A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UM OLHAR LÚDICO NO INÍCIO DA VIDA 1345

Autor Principal: Micheli Aguirres

Coautores: Micheli Aguirres; Estela Candaten

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

A VALORIZAÇÃO DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS DE IDOSOS PARTICIPANTES DO CREATI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA 1347

Autor Principal: Micheli Aguirres

Coautores: Micheli Aguirres; Júlia Roberta Maldonado; Letícia Aparecida Meira Garcia; Vanuza Costella

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

PENSAMENTO AUTÔNOMO E CRÍTICO: APROXIMANDO KANT E LIPMAN 1350

Autor Principal: Miguel Arcanjo Tibola

Coautores: Miguel Arcanjo Tibola

Orientador: Marcelo José Doro

ROTEIRO MIGRATÓRIO DO PAPAGAIO-CHARÃO 1352

Autor Principal: Mikaele Fernanda da Luz Korgel

Coautores: Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Júlia Zambiasi Geller

Orientador: Jaime Martinez

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PÃO PARA OBTENÇÃO DE BIOETANOL 1354

Autor Principal: Milena Anita Beuter

Coautores: Milena Anita Beuter; Gabriel Lanza Colvero; Emily da Luz Monteiro; Eduarda Schutz; Leticia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla

Orientador: Christian Oliveira Reinehr

COLETA DE DADOS DE UM ESTUDO ANTES-DEPOIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1357

Autor Principal: Milena Luisa Beffart

Coautores: Milena Luisa Beffart; Verônica da Silva Lima; Gabriela Fagundes Trento; Érica de Carvalho; Fernanda Ceolin Teló; Thaís Dresch Eberhardt

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

DIVERTÍCULO RETAL SECUNDÁRIO A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM FELINO 1359

Autor Principal: Milena Maciel Martini

Coautores: Milena Maciel Martini; Júlia Toffoli Maronezzi; Isadora Peresin; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Renan Idalencio

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS DE MORBIMORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL E RIO GRANDE DO SUL 1361

Autor Principal: Milena Pontel

Coautores: Milena Pontel; Anderson Flores; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Anderson Flores

ANTONIO CANDIDO: CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA 1363

Autor Principal: Milena Taliza Cazzonato

Coautores: Milena Taliza Cazzonato

Orientador: Dra. Ivânia Campigotto Aquino

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE ARAÇÁ E DE UM SANITIZANTE FRENTE AO STAPHYLOCOCCUS AUREUS PRESENTE EM EQUIPAMENTO ORDENHA 1365

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol

Coautores: Daniela de Avila Silva; Caroline Antunes do Nascimento; Carla Patrícia Freitas; Luana Pasqualotto; Thaís Elysiê da Silva Novello; Thábata Alecssandra de Araújo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICAS DO PEIXE-ZEBRA À EXPOSIÇÃO AO IMIDACLOPRID 1368

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol

Coautores: Suelen Mendonça-Soares; Amanda Carolina Cole Varela; Gabriela Witkowski Rutikoski; Luana Pasqualotto; Ana Alice Magoga Melatti; Anna Karinna Scortegagna Marques

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

O PAPEL DOS COMPONENTES DA MATRIZ ORGÂNICA NA ESTABILIDADE DE COR DA RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 1370

Autor Principal: Mirella Bitencourt Mantey

Coautores: Mirella Bitencourt Mantey; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

UM ESTUDO PILOTO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES MULTIPLATAFORMA PARA PROCESSAMENTO DE IMAGENS..... 1372

Autor Principal: Morgana Soresina Iora

Coautores: Morgana Soresina Iora; Leonardo Salinet; Henrique Alberto Bertolin Costa

Orientador: Rafael Rieder

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE- GESTÃO E ASSISTÊNCIA: RELATO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS DOS ENCONTROS COM GESTANTES..... 1374

Autor Principal: Moriá Rossatto Nogueira

Coautores: Moriá Rossatto Nogueira; Micheli Sichelero Campos; Vitória Di Domenico Nienow

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

METACOGNIÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE..... 1376

Autor Principal: Natália da Rosa Loss

Coautores: Natália da Rosa Loss; Livia Caroline Lucca; Jarbas Ivan Rohr

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE USINAGEM DE CAD/CAM NO COMPORTAMENTO DE FADIGA DE COROAS DE ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA. 1378

Autor Principal: Natália Ziglioli

Coautores: Natália Ziglioli; Andressa Restani Oliveira; Márcia Borba

Orientador: Dra. Márcia Borba

DIGA SAÚDE: MEDICINA, RÁDIOS E COMUNIDADES POPULARIZANDO CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INICIAÇÃO EM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA UFFS-PF..... 1380

Autor Principal: Natan Chiarello Amaro

Coautores: Natan Chiarello Amaro; Yasmin Maytê Satonino Marchetto; Helena de Moraes Fernandes

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

ESTUDO DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE UM IFA EM DIFERENTES SOLVENTES..... 1382

Autor Principal: Nathalia de Souza Rodrigues

Coautores: Nathalia de Souza Rodrigues; Vitória Citolin Crestani; Victor Yan Zambenedetti Ilha; Gabriele Luiza Alba; Dienifer Tramontina; Charise Dallazen Bertol

Orientador: Charise Dallazen Bertol

QUANDO O RACISMO ENTRA EM CAMPO: A RESPOSTA TRAZIDA PELA LEI GERAL DO ESPORTE 1384

Autor Principal: Nathália Debiasi Salvi

Coautores: Nathália Debiasi Salvi

Orientador: Prof. Franco Scortegagna

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS INDICADORES DE TRANSPLANTES HEPÁTICOS NO BRASIL E NA REGIÃO SUL DO PAÍS..... 1386

Autor Principal: Nathália Giaretta Serena

Coautores: Nathália Giaretta Serena; Lisia Hoppe; Daniela Bertol Graeff

Orientador: Cristiane Barelli

PERFIL DOS INDICADORES DE TRANSPLANTE CARDÍACO NA REGIÃO SUL DO PAÍS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O PERÍODO ANTERIOR E DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 1388

Autor Principal: Nathália Giaretta Serena

Coautores: Nathália Giaretta Serena; Daniela Bertol Graeff; Lisia Hoppe; Izabelle Cavanus Fontana; Fabiana Piovesan

Orientador: Cristiane Barelli

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS NA ABORDAGEM COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1390

Autor Principal: Nathália Giaretta Serena

Coautores: Nathália Giaretta Serena; Natália Piccoli Brusamarello; Izabelle Cavanus Fontana; Natália Ghetino

Orientador: Cristiane Barelli

COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS POR MEIO DA PRÁTICA COLABORATIVA INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM AMBIENTE SIMULADO 1392

Autor Principal: Nathália Giaretta Serena

Coautores: Nathália Giaretta Serena; Natália Piccoli Brusamarello; Cristiane Barelli; Bárbara Mello Roesler; Natália Ghetino

Orientador: Cristiane Barelli

EFEITO DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO NA ESTABILIDADE DE COR DE LAMINADOS DE VITROCERÂMICA 1394

Autor Principal: Nathália Guiomar Suzin

Coautores: Nathália Guiomar Suzin; Clarissa Dias Reder; Julia Facenda; Giana da Silveira Lima; Márcia Borba

Orientador: Márcia Borba

INFLUENCIA DO ÁCIDO HIPOCLOROSO OBTIDO A PARTIR DE UM DISPOSITIVO ELETROLÍTICO NA MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO. 1396

Autor Principal: Nathan Mateus Piccolo

Coautores: Nathan Mateus Piccolo; Felipe Gomes Dallepiane; Eduarda Rizzon Ferreira

Orientador: Matheus Albino Souza

SITE MATEMÁTICA EXPONENCIAL: SIMULADOR PARA INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES EXPONENCIAIS 1398

Autor Principal: Nayane Garbin

Coautores: Nayane Garbin; Lucimelc Alves Costa; Graziela Franceschini Dorigon

Orientador: Adriano Pasqualotti

PROPOSTA DE UM LIVRO PARADIDÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO ESTATÍSTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1400

Autor Principal: Nayane Garbin

Coautores: Nayane Garbin; Graziela Franceschini Dorigon; Lucimelc Alves Costa

Orientador: Adriano Pasqualotti

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PALESTRAS SOBRE AUTOBIOGRAFIAS DE MÉDICOS COMUNICADORES NA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS PASSO FUNDO..... 1402

Autor Principal: Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito

Coautores: Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito; Ana Beatriz Schildt Hoff

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FERTILIZANTE NITROGENADO RECOBERTO COM BIOPOLÍMERO NA PRODUÇÃO DE FOLHASAS 1404

Autor Principal: Nicolás Alberton Mandelli

Coautores: Nicolás Alberton Mandelli; Flávia Melara

Orientador: Jeferson S. Piccin

A FORMAÇÃO DO FEUDALISMO EXPLICADA DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR. 1407

Autor Principal: Nicolas Garcia Lemos

Coautores: Nicolas Garcia Lemos

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

APHIDCV 3.0: INTEGRAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS NA WEB 1409

Autor Principal: Nicolas Welfer Kirinus

Coautores: Nicolas Welfer Kirinus; Douglas Lau; Telmo de Cesaro Júnior

Orientador: Prof. Dr. Rafael Rieder

DIREITO DO TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT..... 1412

Autor Principal: Nicole Girelli Fassina

Coautores: Nicole Girelli Fassina; Gabriela Procedi

Orientador: Jacson Bacin Vicente e Maira Angélica Dal Conte Tonial

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE FEBRE HEMORRÁGICA DEVIDA AO VÍRUS DA DENGUE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS CINCO REGIÕES DO BRASIL 1414

Autor Principal: Nicole Mombelli Mattei

Coautores: Nicole Mombelli Mattei; Enzo Castro Lima; Mariana Tainá Kayser; Gilberto da Luz Barbosa

Orientador: Cristiane Barelli

A EXPOSIÇÃO AO METILFENIDATO NO PERÍODO JUVENIL DO PEIXE-ZEBRA ALTERA A LOCOMOÇÃO E O COMPORTAMENTO SEMELHANTE À ANSIEDADE NA IDADE ADULTA..... 1416

Autor Principal: Nicoli da Rosa do Amaral

Coautores: Nicoli da Rosa do Amaral; Jessica Nardi; Natália Freddo; Inara Carbonera Biazus; Ana Paula Oliveira

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grandó

EFEITO DO RESVERATROL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE DENTAL CLAREADO E RESINA COMPOSTA..... 1418

Autor Principal: Nicolle Baldo Araujo

Coautores: Nicolle Baldo Araujo; João Renato Dieterich Júnior; Charise Dallazem Bertol; Paula Benetti; João Paulo de Carli

Orientador: João Paulo de Carli

POLITRAUMATISMO EM MACACO-PREGO (SAPAJUS NIGRITUS) - RELATO DE CASO 1421

Autor Principal: Paloma Gabriéli da Silva

Coautores: Paloma Gabriéli da Silva; Amanda Perin Marcon; Guilherme Puerari; Brenda da Costa

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

ARTESANATO KAINGANG: PLUMÁRIA, CESTARIA E ENTALHE 1423

Autor Principal: Pamela Lilli Amorim Wengrat

Coautores: Pamela Lilli Amorim Wengrat

Orientador: Luciane Campana Tomasini

COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO CONTRA O HPV FRENTE À INSERÇÃO DA VACINA NONVALENTE AO CENÁRIO NACIONAL: UMA NOVA REALIDADE A SER INCORPORADA .. 1425

Autor Principal: Pâmela Toso Meira

Coautores: Pâmela Toso Meira; Enzo Castro Lima; Diógenes William De Paula

Orientador: Jéssica Zandoná

DISCURSOS INTOLERANTES E SEU COMBATE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE 1427

Autor Principal: Paola Biavatti

Coautores: Paola Biavatti; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA LGBT NO PROCESSO DE SAIR DO ARMÁRIO (COMING OUT) 1429

Autor Principal: Paola Letícia Possebon Noello

Coautores: Paola Letícia Possebon Noello

Orientador: Jean Von Hohendorf

ARTE E SUSTENTABILIDADE: EXPERIÊNCIAS COM USO DE TINTAS NATURAIS, A PARTIR DE ELEMENTOS VEGETAIS E MINERAIS ENCONTRADOS NA REGIÃO DE PASSO FUNDO - RS 1431

Autor Principal: Patricia Boeira Ferretto

Coautores: Patricia Boeira Ferretto; Beatriz Brunetto Modesti; Ariéli Saldanha de Oliveira; Rafael Fernandes da Silva; Andre Pinzetta

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco, Amábile Cristina Novaes Scorteganha

MICROPLÁSTICOS EM ÁGUAS DOCES – AMOSTRAGEM, DETERMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO ANALÍTICA, UMA REVISÃO 1433

Autor Principal: Patricia Fortes Signor

Coautores: Patricia Fortes Signor

Orientador: Prof. Dra. Clóvia Marozzin Mistura

MICOTOXINAS EM ALIMENTOS: TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA A DETECÇÃO 1435

Autor Principal: Patrícia Titton

Coautores: Patrícia Titton

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

PET-SAÚDE/ ESF VALINHOS: CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO 1437

Autor Principal: Patrick Augusto Lima da Silva

Coautores: Patrick Augusto Lima da Silva; Lívia Deon Zandoná; Danielle da Silveira Domingues Lazzari; Anderson Flores; Marina Pitagoras Lazaretto; Sindel Leocovic

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

DRINKING WATER FROM RAIN: A STANDALONE GREEN ENERGY POWERED RAINWATER PURIFICATION SYSTEM 1439

Autor Principal: Patrick Goulart Pavan

Coautores: Patrick Goulart Pavan

Orientador: Vandrê Barbosa Brião

CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLIESPORTIVO PARA A APAE DA CIDADE DE CARAZINHO-RS. 1441

Autor Principal: Patrick Tomaz

Coautores: Patrick Tomaz; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Simone Fiori; Vinicius Scortegagna

Orientador: Eduardo Madeira Brum

PERFORMANCE REPRODUTIVA EM SUÍNOS COM O USO DO BLISTER BACTIBAG® 1443

Autor Principal: Paula Borelli Taborda

Coautores: Paula Borelli Taborda; Janine de Camargo; Fabio Henrique Zerbielli; Mateus Timbola Mozzato; Rosangela Poletto; Mariana Groke Marques

Orientador: Ricardo Zanella

APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM EVENTO: ESTUDO DE CASO 1445

Autor Principal: Paula Civa

Coautores: Paula Civa

Orientador: Cleomar Reginatto

BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO..... 1447

Autor Principal: Pedro Henrique Franciozi

Coautores: Pedro Henrique Franciozi

Orientador: Patrícia G. Noschang

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E A CRISE INSTITUCIONAL BRASILEIRA 1448

Autor Principal: Pedro Henrique Pasquali

Coautores: Pedro Henrique Pasquali; Janaina Rigo Santin

Orientador: Janaina Rigo Santin

IDENTIFICAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS COM AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. 1450

Autor Principal: Pedro Henrique Wentz Tretto

Coautores: Pedro Henrique Wentz Tretto; Giovani Enderle Morandi

Orientador: Alvaro Della Bona

HARMONIA LINGÜÍSTICA: PROMOVENDO A APRENDIZAGEM PARA PESSOAS COM SURDEZ.. 1452

Autor Principal: Pedro Manas de Oliveira

Coautores: Pedro Manas de Oliveira

Orientador: Gisele Benck

ASSOCIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM IDOSOS SUBMETIDOS A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA 1454

Autor Principal: Pedro Ziulkoski Possani

Coautores: Pedro Ziulkoski Possani; Luciano de Oliveira Siqueira; Luciana de Oliveira Renner; Pedro Damassini

Orientador: Prof. Dr. Luciano de Oliveira Siqueira

MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL: A EXPERIÊNCIA DE UMA EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA 1456

Autor Principal: Pietra Dutra Brandoli

Coautores: Pietra Dutra Brandoli; Maria Eugênia Dal Bello de Bittencourt; Jhulian Stefany Zanetti; Alahna de Oliveira Lopes; Fabiana Beltrami da Silva

Orientador: Cristiane Barelli

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1459

Autor Principal: Pietra Goldberg Trombini

Coautores: Pietra Goldberg Trombini; Bárbara Victória Ribeiro; Livia Garcez

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

ENERGIA SOLAR NO BRASIL: INDICADORES E CONTRIBUIÇÕES PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 1461

Autor Principal: Pietra Taize Bueno

Coautores: Pietra Taize Bueno; Gabriela Rodrigues; Luciana Londero Brandli

Orientador: Luciana Londero Brandli

VAI DE BIKE COM O GREEN OFFICE 1464

Autor Principal: Pietra Taize Bueno

Coautores: Pietra Taize Bueno; Marianne Bazzo Di Domênico; Virgínia Meneguzzi; Francisco Dalla Rosa; Kauane Sgarbi; Ariel Denner Knop

Orientador: Francisco Dalla Rosa

EDUCAÇÃO MUSEAL DIRECIONADA: VIDA, MEMÓRIA E PRODUÇÃO DE RUTH SCHNEIDER 1466

Autor Principal: Rafaela Dall Aqua Fachi

Coautores: Rafaela Dall Aqua Fachi

Orientador: Marilei Teresinha Dal' Vesco

O FATOR HUMANO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E LOGÍSTICA DE TRANSPLANTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS..... 1469

Autor Principal: Rafaela Dalpian

Coautores: Rafaela Dalpian Lanzarin; Giovanna Carolina Giroto; Fernanda de Castro Wordell; Taís Rovani Rodighero

Orientador: Jandir Pauli

ACIDENTE OFÍDICO POR BOTHROPS EM CANINO 1471

Autor Principal: Rafaela de Mattos Müller

Coautores: Rafaela de Mattos Müller; Bárbara Regina Peruzzo; Alessandra Chiarello; Laura Germiniani Bedendo; Eduarda Borges Amarante; Leandro Peruzzo

Orientador: Renan Idalencio

ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO NO ANO DE 2023..... 1473

Autor Principal: Rafaela de Mattos Müller

Coautores: Rafaela de Mattos Müller; Jeferson da Silva da Silva; Fernanda Ceolin Telo; Marisa Zanatta; Rachel Schwaab da Silva

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbuch

O FEMINICÍDIO EM NOTÍCIAS DO NOROESTE RIO-GRANDENSE: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA BAKHTINIANA DE LINGUAGEM..... 1475

Autor Principal: Rafaela Oppermann Miranda

Coautores: Rafaela Oppermann Miranda; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE TRIGO UTILIZANDO UM INOCULANTE À BASE DE ACTINOMICETO 1477

Autor Principal: Rafaeli Cechim Antonini

Coautores: Rafaeli Cechim Antonini; Mateus Torres Nazari; Camila Vancini; Túlio Silva; Valdecir Ferrari; Jeferson Steffanello Piccin

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA PROPOSTA PARA O REPERTÓRIO CULTURAL NO ENEM 1479

Autor Principal: Rafaelly Andressa SchalleMBERger

Coautores: Rafaelly Andressa SchalleMBERger; Luciane Sturm

Orientador: Luciana Maria Crestani

ASPECTOS CULTURAIS NA ADAPTAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS PARA POPULAÇÃO GERAL 1481

Autor Principal: Rafaelly Lobo Ferreira

Coautores: Rafaelly Lobo Ferreira; Andrieli Zorzo (Bolsista CAPES); Graziela Carolina Garbin Zamarchi; Lucas Brandão (Bolsista CAPES)

Orientador: Luís Henrique Paloski

CARACTERIZAÇÃO DE JOGADORES DE MULTIPLAYER ONLINE BATTLE ARENA (MOBA) 1483

Autor Principal: Rafaelly Lobo Ferreira

Coautores: Rafaelly Lobo Ferreira; Hannah Lupato Silva

Orientador: Camila Rosa de Oliveira

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 1485

Autor Principal: Ramon Hendges dos Santos

Coautores: Ramon Hendges dos Santos

Orientador: Marilei Dalvesco

DE QUE FORMA O SIGNO DE PRECONCEITO E PODER SE REVELA NA TIRA “EMPODERADAS” DE LEANDRO ASSIS E TRISCILA OLIVEIRA..... 1487

Autor Principal: Raquel Cristina Tartas dos Santos

Coautores: Raquel Cristina Tartas dos Santos; Fernanda Thaís de Lima; Bibiana De Paula Friderichs

Orientador: Doutora Bibiana de Paula Friderichs

SUBLIMAÇÃO E CRIATIVIDADE: SENTIDOS DA ARTE EM ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS 1490

Autor Principal: Raquel Kepler Mayer

Coautores: Raquel Kepler Mayer

Orientador: Profa. Dra. Maristela Piva

O IMPACTO DA LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA NA REGULAÇÃO LOCAL 1492

Autor Principal: Rauhei Santos da Motta Bonapaz

Coautores: Rauhei Santos da Motta Bonapaz

Orientador: Dr. Giovanni Corralo

O DIREITO À INFORMAÇÃO E A PUBLICIDADE ENGANOSA NO COMÉRCIO ELETRÔNICO.... 1494

Autor Principal: Regina Menegat Silvestri

Coautores: Regina Menegat Silvestri; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial



OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FINANCEIRA REALIZADOS PELO Balcão do Consumidor de Casca em seus 10 anos de atuação 1496

Autor Principal: Regina Menegat Silvestri

Coautores: Regina Menegat Silvestri; Erica Balbinot; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

PATENTES NA BIOTECNOLOGIA, OS RISCOS CAUSADOS PELO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO..... 1499

Autor Principal: Régis Custodio de Quadros

Coautores: Régis Custodio de Quadros; Salete Oro Boff

Orientador: Dra. Salete Oro Boff

QUESTÕES ÉTICAS E JURÍDICAS DA BIOTECNOLOGIA 1501

Autor Principal: Régis Custodio de Quadros

Coautores: Régis Custodio de Quadros; Salete Oro Boff

Orientador: Dra. Salete Oro Boff

HORTAS VERTICAIS SUSTENTÁVEIS COM IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR CAPILARIDADE HIDRÁULICA 1503

Autor Principal: Rejane Alice Nienow

Coautores: Rejane Alice Nienow; Eliara Riasky Porto; Simone Fiori; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Eduardo Madeira Brum

Orientador: Vinicius Scortegagna

AVALIAÇÃO DE DANO POR FADIGA DE PILARES MICRO-MINI-ABUTMENTS PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO. 1505

Autor Principal: Renan Brandenburg dos Santos

Coautores: Renan Brandenburg dos Santos; Alvaro Della Bonna; Ulysses Lenz; Carlos Estrela; Jason Allan Griggs; Mike dos Reis Bueno

Orientador: Alvaro Della Bonna

IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE SER NA UNIVERSIDADE 1507

Autor Principal: Renata Péz Fagundes

Coautores: Renata Péz Fagundes; Emanuelle Zanella Rossoni; Manuela Soldá

Orientador: Eduarda Geremia

A SUBJETIVIDADE DE ÉMILE BENVENISTE EM UM ENUNCIADO HOMOFÓBICO..... 1509

Autor Principal: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Coautores: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

A CONSTITUIÇÃO DA PROPRIEDADE DA TERRA E AS RELAÇÕES DE PODER NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, NO INÍCIO DO SÉCULO XX 1511

Autor Principal: Rita de Cássia Ritzel

Coautores: Rita de Cássia Ritzel

Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

TEMPO DE TELA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ESCOLARES. 1513

Autor Principal: Roberta Pez Fagundes

Coautores: Roberta Pez Fagundes; Roberta Pez Fagundes; Ana Paula Tietze; Débora Carleti; Milena Ellen Parolin

Orientador: Christian Correa Coronel

PREVIDÊNCIA SOCIAL E A DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA: UMA CONSTRUÇÃO A PARTIR DO PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL 1515

Autor Principal: Roberto Quevedo

Coautores: Roberto Quevedo

Orientador: Ezequiel Paulo Zanellato

A VIVÊNCIA DO CONTEXTO ESCOLAR: FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA 1517

Autor Principal: Rodrigo Henrique Mozer

Coautores: Rodrigo Henrique Mozer; Ademar Antonio Lauxen

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÕES NO TERRITÓRIO E A FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA POR MEIO DA CURRICULARIZAÇÃO 1519

Autor Principal: Rodrigo Henrique Mozer

Coautores: Rodrigo Henrique Mozer; Eloisa Helena Silvestro; Ademar Antonio Lauxen

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

NUSSBAUM E O PROBLEMA DA INSTRUMENTALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO 1521

Autor Principal: Rodrigo Machado da Silva

Coautores: Rodrigo Machado da Silva

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DAS ORGANIZAÇÕES: UM DIFERENCIAL ESTRATÉGICO 1523

Autor Principal: Roger Accorsi Vicentini

Coautores: Roger Accorsi Vicentini; Cassiane Maris Lima Cruz

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

DIREITO DE ADENTRAR NA PROPRIEDADE VIZINHA..... 1525

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira

Coautores: Róger Ribeiro Vieira

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

O DIREITO SOBRE A PROPRIEDADE NÃO REGISTRADA..... 1527

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira

Coautores: Róger Ribeiro Vieira

Orientador: Adriana Fasolo Pilati



VOZES EM CORES 1529

Autor Principal: Rosa Maria Locatelli Kalil

Coautores: Rosa Maria Locatelli Kalil; Fernanda Marques de Matos; Gabriela Moraes Mello; Larissa Fochesato; Maria Fernanda de Mello Heineick; Fernanda Aparecida da Silva

Orientador: Fernanda Aparecida da Silva

A IMPORTÂNCIA DO PROJUR MULHER E DIVERSIDADE DE CASCA NA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES 1532

Autor Principal: Rosane Alves da Luz

Coautores: Rosane Alves da Luz; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

INTERVENÇÕES LEITORAS NO CURSO DE MAGISTÉRIO A PARTIR DA MIMESIS ARISTOTÉLICA..1534

Autor Principal: Rovana Chaves

Coautores: Rovana Chaves; Airton Pott

Orientador: Luis Francisco Fianco Dias

ONDE CABE A LINGUÍSTICA NA CIÊNCIA?..... 1536

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

(RE)ACT: RELATO DE UM PROJETO SOBRE CONSUMO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE 1538

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior; Cleonice Pletsch; Jancileidi Hübner; Luciane Sturm

Orientador: Cleonice Pletsch

COMPUTAÇÃO CRIATIVA: CONSTRUINDO CONHECIMENTO E TRANSFORMANDO REALIDADES ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA. 1540

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Tiago Thompsen Primo

Orientador: Prof. Dr. Tiago Thompsen Primo

SISTEMAS DE CONTROLE DIFUSO UMA ANALOGIA DO LIVRO LÓGICA FUZZY COM APLICAÇÕES DE ENGENHARIA DE TIMOTHY J. ROSS. 1542

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Tiago Thompsen Primo; Renata Hax Sander Reiser

Orientador: Prof^ª. Dra. Renata Hax Sander Reiser

POTENCIAL AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO 1544

Autor Principal: Rudinei Fante

Coautores: Rudinei Fante; Alana Grando Dornelles; Amanda Eloísa Hübner Schneider; Ivan Junior Kaspary; Emanuele Dal Pizzol; Enzo Lazzaretti Dolzan

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

PRÁTICAS SOCIAIS DE LINGUAGEM: ORALIDADE E LETRAMENTO 1546

Autor Principal: Sabrina Caroline Bassani
Coautores: Sabrina Caroline Bassani
Orientador: Marlete Sandra Diedrich

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO..... 1547

Autor Principal: Sabrina Martinelli de Marco
Coautores: Sabrina Martinelli de Marco
Orientador: Micheline Sandini Trentin

DRINKING WATER FROM RAIN: A STANDALONE GREEN ENERGY POWERED RAINWATER PURIFICATION SYSTEM..... 1549

Autor Principal: Samarah Graciola
Coautores: Samarah Graciola; Luiza Desengrini Barbizan; Hasan Shaheed
Orientador: Vandrê Barbosa Brião

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF). CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL EM QUÍMICA BACHARELADO 1551

Autor Principal: Scheila Luíza Scherer
Coautores: Scheila Luíza Scherer; Maritania Morgan Pavan; Alan da Silva Correa; Aldemir Rodrigues dos Santos
Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM EQUAÇÕES DO 1º GRAU ATRAVÉS DO SCRATCH 1553

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo
Orientador: Luiz Henrique Ferraz

ENSINO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS COM AUXÍLIO DE GEOMETRIA PLANA E ARITMÉTICA...1555

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo; Luiz Henrique Ferraz Pereira
Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNO AUTISTA 1557

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo; Luiz Henrique Ferraz Pereira
Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

A MATERNIDADE COMO FATOR DE EVASÃO UNIVERSITÁRIA 1559

Autor Principal: Silvia Mara Borges dos Santos
Coautores: Silvia Mara Borges dos Santos; Letícia dos Santos Nicolodi; Michele Nicolodi Brum
Orientador: Eduarda Geremia

PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO DE QUEM E PARA QUEM? 1561

Autor Principal: Stéfani Loize Schmitt Silveira
Coautores: Stéfani Loize Schmitt Silveira
Orientador: Jean Von Hohendorff

INTOXICAÇÃO POR SENECIO SPR..... 1563

Autor Principal: Stéfani Perin
Coautores: Stéfani Perin; Manuela Rocha Costa
Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

LIMITES E POSSIBILIDADES DO SERVIÇO SOCIAL NAS ESCOLAS..... 1565

Autor Principal: Susan Suelen Rodrigues
Coautores: Susan Suelen Rodrigues
Orientador: Giovana Henrich

OS CAVALOS COMO ALIADOS TERAPÊUTICOS: MINHAS VIVÊNCIAS NA EQUOTERAPIA 1567

Autor Principal: Tadeu Nunes da rosa
Coautores: Tadeu Nunes da rosa; Isabella de Abreu Brkanitch
Orientador: Paulo César Mello

EFEITO DA CASCA D'ANTA E DO RESVERATROL NARESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE E COMPÓSITO NANOHÍBRIDO APÓS CLAREAMENTO DENTAL 1569

Autor Principal: Tainá Kuffel
Coautores: Tainá Kuffel
Orientador: Paula Benetti

A HORA DA ESTRELA DIGITAL: RECEPÇÃO LITERÁRIA DA OBRA DE LISPECTOR NA COMUNIDADE DE LEITORES SKOOB..... 1571

Autor Principal: Taíza Tedesco dos Santos
Coautores: Taíza Tedesco dos Santos; Ivânia Campigotto Aquino; Fabiane Verardi
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

O PODER MÍTICO DAS FIGURAS POLÍTICAS: DISCURSIVIDADE E SENTIDOS NA CAPA DA VEJA ... 1573

Autor Principal: Taliane dos Santos Radaelli
Coautores: Taliane dos Santos Radaelli; Alahna de Oliveira Lopes; Bibiana de Paula Friderichs
Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

A INSTITUIÇÃO FAMILIAR COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA..... 1576

Autor Principal: Tarcila Hommerding
Coautores: Tarcila Hommerding
Orientador: Suraia Estacia Ambros

INTOXICAÇÃO POR NITRATO/NITRITO EM BOVINO DE LEITE 1578

Autor Principal: Tauana Ramires Visoto
Coautores: Tauana Ramires Visoto; Daiane Rosa Rocha; Gabriela Witkowski Rutikoski; Adriano Arboit; Manuela Louise Perosa; Leticia Lais Zambiasi
Orientador: Jeberson Hoffmann Da Silva

MENSURAÇÃO DO LACTATO E LDH EM AMOSTRAS DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS..... 1580

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Aline Spode Padilha; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Lucina Ruschel dos Santos

PANLEUCOPENIA POR PARVOVÍRUS EM FELINO ADULTO 1582

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Luana Pasqualotto; Miriam Castelli; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E DE CARÇA DE BOVINOS DA RAÇA WAGYU KUROGE CRIADOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PASTEJO DE INVERNO 1584

Autor Principal: Thales Vogt Kronbauer

Coautores: Thales Vogt Kronbauer; Caroline Gallas; Ricardo Zanella

Orientador: Ricardo Zanella

O COLONO ITALIANO COMO PERSONIFICAÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE O INTERIOR GAÚCHO NA REPORTAGEM 'FAMÍLIAS INTEIRAS VIVEM DO CULTIVO DA UVA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL' 1586

Autor Principal: Thalís Rota Laner

Coautores: Thalís Rota Laner; Alessandra Hoppen; Bibiana de Paula Friderichs

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

A REPRESENTAÇÃO FICCIONAL DA GUERRA EM A ROSA DO POVO (1945) DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE 1588

Autor Principal: Tiago Miguel Stieven

Coautores: Tiago Miguel Stieven; Airton Pott; Ivania Campigotto Aquino

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

A NARRATIVA MACHISTA DA ESTRUTURA DO JORNALISMO ESPORTIVO: 36 ANOS DE UM DISCURSO MISÓGINO 1590

Autor Principal: Tilara Damaceno de Oliveira

Coautores: Tilara Damaceno de Oliveira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

BRUMADINHO: UM CRIME AMBIENTAL OU UM CRIME CONTRA A VIDA? 1592

Autor Principal: Tilara Damaceno de Oliveira

Coautores: Tilara Damaceno de Oliveira

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

BIOFERTILIZANTES ORGANICOS E SUA RELAÇÃO COM O CRESCIMENTO RADICIAL DA SOJA 1594

Autor Principal: Tulio César Silva

Coautores: Tulio César Silva; Rafaeli Cechim Antonini; Camila Vancini

Orientador: Edson Bortoluzzi

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE DIFERENTES PILARES SOBRE IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO 1596

Autor Principal: Ulysses Lenz

Coautores: Ulysses Lenz; Renan Brandenburg dos Santos; Jason Alan Griggs; Carlos Estrela; Olavo Cesar Lyra Porto; Alvaro Della Bona

Orientador: Álvaro Della Bona

SARCOPENIA E FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DE HOMENS IDOSOS: CENSO POPULACIONAL..... 1599

Autor Principal: Valentina Goellner

Coautores: Gabriela Graeff da Silva, Diego Carrao Winckler, Marilene Rodrigues Portella, Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luísa Sant'Anna Alves

OS CONCEITOS DE DISTANÁSIA E EUTANÁSIA POR UMA PERSPECTIVA ÉTICA 1601

Autor Principal: Valentina Palma

Coautores: Valentina Palma; Bruna Gonçalves do Prado

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini

OSTEOCONDRITE DISSECANTE EM UM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO 1603

Autor Principal: Valentina Palma

Coautores: Valentina Palma; Andressa Antunes de Lima; Renan Idalêncio; Vitoria Rigon dos Santos; Luis Henrique Bedendo

Orientador: Renato Libardoni do Nascimento

ANESTESIA INTRAVENOSA PARCIAL (PIVA) EM CÃO SUBMETIDO À HERNIORRAFIA DIAFRAGMÁTICA 1605

Autor Principal: Valentina Ricci de Oliveira

Coautores: Valentina Ricci de Oliveira; Bianca Maria Odorcick da Silva; Camile Missae Tanabe; Luis Fernando Pedrotti

Orientador: Renan Idalencio

ANESTESIA INALATÓRIA EM CÃO COM COMORBIDADES SUBMETIDO À EXÉRESE DE NEOPLASIA EM MANDÍBULA E VULVA 1607

Autor Principal: Valentina Ricci de Oliveira

Coautores: Valentina Ricci de Oliveira; Bianca Maria Odorcick da Silva; Camile Missae Tanabe; Luis Fernando Pedrotti

Orientador: Renan Idalencio

ANÁLISE DO PROGRESSO NOS INDICADORES DE SAÚDE DA UBS PARQUE FARROUPILHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE. 1609

Autor Principal: Valéria Tessaro Grandi

Coautores: Valéria Tessaro Grandi; Leonardo Diehl Filippio; Elis Borghetti Soder; Celine da Cruz Werlang; Livia Tubino Trzimirjewski; Maríndia dos Santos Pinheiro

Orientador: Cintia Cassia Toniato Gris

RADIODERMITE E OS PADRÕES DE IMPRESSÃO DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1612

Autor Principal: Vanessa Eduarda Cortelini
Coautores: Vanessa Eduarda Cortelini; Camila Sasseti; Cristhie Megier Trautmann; Hérique dos Santos
Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

IMPORTÂNCIA DA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1614

Autor Principal: Vanessa Eduarda Cortelini
Coautores: Vanessa Eduarda Cortelini; Graciela de Brum Palmeiras
Orientador: Lenir Maria Baruffi

FORTALECENDO VÍNCULOS: A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 1616

Autor Principal: Vanessa Eliza Seemann
Coautores: Vanessa Eliza Seemann; Telmo Marcon; Marisete Tramontina Beltrame; Vanessa Salette Bicigo de Quadros
Orientador: Telmo Marcon

ACURÁCIA DO ÍNDICE DE MATURIDADE DO TERCEIRO MOLAR (I3M) PARA O DIAGNÓSTICO DA MAIORIDADE LEGAL EM JOVENS BRASILEIROS DA REGIÃO SUL..... 1618

Autor Principal: Vanessa Koltermann Sartori
Coautores: Vanessa Koltermann Sartori; Ademir Franco do Rosário Junior
Orientador: João Paulo De Carli

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS COM DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... 1620

Autor Principal: Vanessa Loss Secchi
Coautores: Vanessa Loss Secchi; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani; Lissandra Gluszczak
Orientador: Lissandra Gluszczak

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DA TUBERCULOSE ÓSSEA NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL..... 1622

Autor Principal: Vanessa Loss Secchi
Coautores: Vanessa Loss Secchi; Ricieri Naue Mocelin
Orientador: Ricieri Naue Mocelin

A SÍNDROME DO SEGREDO NA PERSPECTIVA DE TILMAN FURNISS. 1625

Autor Principal: Vanessa Salette Bicigo de Quadros
Coautores: Vanessa Salette Bicigo de Quadros; Marisete Tramontina Bertrame; Maria Fernanda Lago de Mello
Orientador: Professor Dr. Eldon Henrique Mühl

INTERNACIONALIZAÇÃO NO CURSO DE LETRAS: ENSINO DE PORTUGUÊS NA POLÔNIA 1627

Autor Principal: Vanessa Scolari
Coautores: Vanessa Scolari; Apoliana da Rosa Lorençon
Orientador: Luciane Sturm



PORTUGUÊS PARA ENSINAR E ACOLHER: UMA EXPERIÊNCIA COM IMIGRANTES 1629

Autor Principal: Vanessa Scolari

Coautores: Vanessa Scolari; Cleo Pletsch; Apoliana da Rosa Lorençon; Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Cleo Pletsch

SUBJETIVIDADE E ENUNCIÇÃO: CONCEITOS IMPLICADOS NA AQUISIÇÃO DE UMA LÍNGUA ADICIONAL 1631

Autor Principal: Vanessa Scolari

Coautores: Vanessa Scolari

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

A EXPERIÊNCIA COM AS PALAVRAS ATRAVÉS DE LEITURA DE CONTO..... 1633

Autor Principal: Vanessa Tonial

Coautores: Vanessa de Lima Tonial

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PERCEÇÃO DE ESTUDANTES LGBT+ COM RELAÇÃO À FUNCIONALIDADE FAMILIAR 1635

Autor Principal: Vania Martini

Coautores: Vania Martini

Orientador: Cristina Fioreze

“ACONTECEU A OPORTUNIDADE AQUI”: AS REDES NA EMIGRAÇÃO E NO RETORNO DO PARAGUAI 1637

Autor Principal: Vanucia Gnoatto

Coautores: Vanucia Gnoatto

Orientador: Profa. Dra. Jacqueline Ahlert; Prof. Dr. João Carlos Tedesco

ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA..... 1639

Autor Principal: Vanuza Costella

Coautores: Vanuza Costella; Nicoli Vanz; Fabiane de Souza Sossella; Letícia Aparecida Meira Garcia

Orientador: Maria Cristina Zanchim

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE 1642

Autor Principal: Vanuza Costella

Coautores: Vanuza Costella; Verônica Rampazzo; Letícia Aparecida Meira Garcia; Fabiane de Souza Sossella; Maria Cristina Zanchim

Orientador: Maria Cristina Zanchim

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ERITEMA NOS CALCANHARES: RESULTADOS PRELIMINARES..... 1645

Autor Principal: Verônica da Silva Lima

Coautores: Verônica da Silva Lima; Ana Paula de Oliveira Rosa; Graciela de Brum Palmeiras; Tarzie Hübner da Cruz; Érica de Carvalho; Thaís Dresch Eberhardt

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

A RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE : NOVEMBRO AZUL..... 1647

Autor Principal: Verônica da Silva Lima

Coautores: Verônica da Silva Lima; Deise Berta; Alessandra Peliser da Silva; Laura Baldo Cavanus; Isabel Ines Z. Lanferdini

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

ANÁLISE SOBRE EXPANSÃO PUNITIVISTA ESTATAL E A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA..... 1649

Autor Principal: Verônica Jordânia Langel Parode da Silva

Coautores: Verônica Jordânia Langel Parode da Silva; Felipe da Veiga Dias

Orientador: Felipe da Veiga Dias

NEOPLASIAS CUTÂNEAS DIAGNOSTICADAS EM CANINOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: RESULTADOS PRELIMINARES..... 1651

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos

Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Paula Michelson Vanzin; Tanise Policarpo Machado; Marcio Machado Costa; Caroline Argenta Pescador

Orientador: Adriana Costa da Motta

GINCANA DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENGAJANDO A COMUNIDADE ACADÊMICA PARA A SUSTENTABILIDADE..... 1653

Autor Principal: Victória Luana Sensolo

Coautores: Victória Luana Sensolo; Gabriela Rodrigues; Amanda Lange Sálvia

Orientador: Luciana Londero Brandli

MÍDIAS SOCIAIS E A SEXUALIZAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... 1655

Autor Principal: Victoria Vaz Rodrigues

Coautores: Victoria Vaz Rodrigues; Eliara Cauz Bottesini

Orientador: Jéssica Limberger

MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS CONJUGAIS ATRAVÉS DO CONFLITO LITIGIOSO. 1657

Autor Principal: Victoria Vaz Rodrigues

Coautores: Victoria Vaz Rodrigues; Camille Stefanello Altmayer; Salma Ribeiro Makki; Marcio Gomes Dos Santos

Orientador: Roberto Carlos Gradin

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS ATUANTES NO ENSINO SUPERIOR PARA O PERTENCIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA 1659

Autor Principal: Vinícius Debastiani de Moraes

Coautores: Vinícius Debastiani de Moraes; Bárbara Luiza Macedo; Bruna Welter Amaral Schneider; Giovanna de Oliveira Pedroso

Orientador: Maurício Adonis Camargo Knop

A EXPERIÊNCIA QUE MUDOU MINHA PERSPECTIVA: COMO UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO SOBRE A SEGURANÇA TRANSFUSIONAL É CAPAZ DE IMPACTAR NA COMUNIDADE E NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA..... 1661

Autor Principal: Vitor Dalepiane Rossato

Coautores: Vitor Dalepiane Rossato; Gabriel Orlandi; Alice Estivaleta Penno; Luciano de Oliveira Siqueira; Bruna Accorsi Machado; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO COM EXERGAME 1663

Autor Principal: Vítor de Farias Belger

Coautores: Vítor de Farias Belger; Fabrizzio Martin Pelle Perez; Juliana Rosa Nascimento; Larissa Tumelero Bombarda

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

CONTRA A “POLÍTICA DE URUBU”: ARGUMENTOS DE ARNO OSWIN SUDBRACK POR “UMA SAÍDA HONROSA” PARA O BRASIL CONTRA A EXTRADIÇÃO DE GUSTAV FRANZ WAGNER (1978-1979) 1665

Autor Principal: Vítor Mateus Viebrantz

Coautores: Vítor Mateus Viebrantz

Orientador: Dr. Adelar Heinsfeld

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS NA MATERNIDADE E DURANTES AS PRIMEIRAS 24 HORAS DE VIDA DOS LEITÕES..... 1667

Autor Principal: Vitória Helena Maldaner

Coautores: Vitória Helena Maldaner; Manuela Louise Perosa

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

VIVÊNCIAS FEMININAS COMO ESPAÇO DE PERTENCIMENTO NA ESTRUTURA MULTICAMPI DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1669

Autor Principal: Vitória Leite Matos

Coautores: Vitória Leite Matos; Fernanda Augusta Toledo Klasener; Ingrid Iara Daggetti Gazzola; Mônica Roberta Vargas Hermes; Vitória Borges Machado

Orientador: Eduarda Vitória Geremia

O DESVIO PRODUTIVO E O DANO TEMPORAL NA ESFERA CONSUMERISTA 1671

Autor Principal: Vitória Luiza Da Silva

Coautores: Vitória Luiza Da Silva; Giuliana Dal Bôsko Nascimento

Orientador: Franco Scortegagna

DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: IMPORTÂNCIA DO DIREITO À DESCONEXÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO 1673

Autor Principal: Vitória Piucco

Coautores: Vitória Piucco; Gabriely Vivian Vieira; Liton Lanes Pilau Sobrinho

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES: UMA VIA DE MÃO DUPLA 1675

Autor Principal: Vitória Tessaro Grandi
Coautores: Vitória Tessaro Grandi; Aimê Fontes Figueiredo Santos
Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE – DIREITO UPF: A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO ENSINO MÉDIO 1677

Autor Principal: Vitória Wolff Belcamino
Coautores: Vitória Wolff Belcamino; Patrícia Grazziotin Noschang.; Micheli Puccio; Anderson Weber; Karen Bianca Plentz; Flávio Daniel Barancelli Montemezzo
Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang.

RELATÓRIO SOBRE INTERCÂMBIO ACADÊMICO - MARIA CURIE-SKŁODOWSKA UNIVERSITY, POLÔNIA 1679

Autor Principal: Vitorio Augusto Maronezi Dallacort
Coautores: Vitorio Augusto Maronezi Dallacort
Orientador: Ms. Daniela dos Santos

RESISTÊNCIA À FADIGA DE ZIRCÔNIAS ODONTOLÓGICAS CIMENTADAS À ANÁLOGO DE DENTINA 1681

Autor Principal: Viviane Cantelli
Coautores: Viviane Cantelli; Alvaro Della Bona
Orientador: Alvaro Della Bona

REVISITANDO A PRÁTICA CLÍNICA NO CENÁRIO DA MEDIAÇÃO FAMILIAR 1683

Autor Principal: Viviane Chiomento Luchese
Coautores: Viviane Chiomento Luchese; Camili Giacomini; Isadora Tonin da Costa
Orientador: Maristela Piva

EM CARTAS, O ESTUDO DO DIÁLOGO: AS CATEGORIAS DE PESSOA, ESPAÇO E TEMPO, NA RELAÇÃO ENTRE ENUNCIÇÃO E HISTÓRIA 1685

Autor Principal: Wilian Dal Ponte
Coautores: Wilian Dal Ponte
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

BALANTIDÍASE EM BEZERROS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS 1687

Autor Principal: William de Oliveira Ariotti
Coautores: William de Oliveira Ariotti; Aline Bielak dos Santos; Jessica Cristina Peretti; Tanise Policarpo Machado; João Vitor Kravos
Orientador: Adriana Costa da motta

A RASURA COMO PERCURSO: A (RE)ESCRITA DO SI PELO OUTRO 1689

Autor Principal: Yasmim Dornelles
Coautores: Yasmim Dornelles
Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NAS PESQUISAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 1691

Autor Principal: Yasmin Lauren ghiggi
Coautores: Yasmin Lauren ghiggi; Caroline Maria Ghiggi
Orientador: Luiz Marcelo Darroz

OS MEIOS TECNOLÓGICOS COMO ESTOPIM PARA O CONSUMO DESREGRADO 1693

Autor Principal: Yasmin Trewiczenski Galera
Coautores: Yasmin Trewiczenski Galera; Giorgio Moro Pacheco
Orientador: Franco Scortegagna

QUEM TEM MEDO DE JOSUÉ GUIMARÃES: JORNALISMO EM TEMPOS DE “AMEAÇA” COMUNISTA (O CASO DO CHAIMITE)..... 1695

Autor Principal: Yure Baumgratz Ferreira
Coautores: Yure Baumgratz Ferreira; Isabella Giacomini de Carli
Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

+++++



+++++

VIVER SOB

ALUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?

TRABALHOS

A CRIAÇÃO DOS IFRS UMA INICIATIVA QUE VAI ALÉM DAS AÇÕES NORMATIVAS: UM OLHAR PARA A AUXILIO ESTUDANTIL.

Autor Principal: Adriana Maria da Silva Costa
costaadri76@gmail.com

Coautores: Adriana Maria da Silva Costa; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo dedica-se a abordar o papel dos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), trazendo ainda que de forma breve, como se estabelecem as ações e critérios para a obtenção do auxílio estudantil por parte dos alunos matriculados nos cursos técnicos e superior. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, exploratória, bibliográfica e documental. Tem por escopo apresentar quais os princípios legais que regem a auxílio permanência e o auxílio moradia; abordar por meio de dados numéricos os beneficiários desses dois auxílios tendo como base o Campus de Vacaria- RS. Vele ressaltar que o recorte temporal desse estudo quantitativo delimita-se entre os anos de 2015 a 2022, sendo o primeiro o ano de efetiva do referido Campus.

Metodologia: Ao longo dos anos a rede federal de educação profissional foi se reestruturando e adquirindo sua configuração, destaca-se que criação dos IF pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no País. Instituído pela Lei n. °11.892/2008, criou-se 38 IF entre esses o IFRS, com uma proposta institucional que caminhou para além de questões que tradicionalmente giram em torno da educação profissional e tecnológica. Os IF propuseram-se a dar respostas a múltiplas demandas sociais presentes na agenda brasileira, que não se esgotavam na formação profissional. Entre elas, encontra-se a ampliação da qualidade e da escolaridade média da população, a redução de desigualdades de gênero e étnico-raciais (NASCIMENTO; CAVALCANTI; OSTERMANN, 2020). É importante ressaltar, que o texto da lei explicita o objetivo da emancipação do cidadão, algo que se alia a perspectiva do desenvolvimento humano, ou da expansão das capacitações. Engajado na busca de alcançar seus objetivos, em 2013 por meio da pela Resolução nº 086/2013, é instituído a Política de Assistência Estudantil - PAE no IFRS. Entre suas ações estabelecem os benefícios do auxílio estudantil, que em nosso trabalho destacamos dois principais: Auxílio Permanência: representa a transferência financeira mensal diretamente ao estudante para fins de auxiliar a subsidiar despesas acadêmicas, com sua alimentação, transporte, entre outras, que possam interferir na permanência e conclusão do curso através da classificação

dos grupos de vulnerabilidade social (tabela 01 em anexo). O segundo Auxílio Moradia, representa a transferência financeira mensal diretamente ao estudante para fins de auxiliar a subsidiar despesas de moradia, destinada a estudantes de outros municípios/estados que tenham vindo residir na cidade de instalação do Campus exclusivamente por conta dos estudos. Compreende-se esses Auxílios como uma forma de oferecer auxílio financeiro aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais, visando ampliar suas condições de permanência e êxito acadêmico, bem como reduzir os índices de retenção e evasão escolar. Trazemos uma breve demonstração da relevância de ambos os auxílios para os discentes, apresentamos o exemplo do Campus Vacaria-RS (tabela 02 em anexo), considerando os anos de 2015 a 2022. Durante seus 8 anos de criação o referido campus já atendeu o total de 768 discentes distribuindo entre os dois auxílios, representando um quantitativo de R\$ 930.405,29. Nota-se pelos dados o aumento significativo de alunos atendidos bem como a disponibilidade de recursos financeiros para atender a demanda. Os dados confirmaram que há uma significativa demanda na solicitação dos auxílios estudantis, isso vem confirmar a relevância destes auxílios, bem como a necessidade de investimento cada vez maior por parte do governo. Podemos assim destacar que o programa vem tentando cumprir com a finalidade de proporcionar o atendimento de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Conclusão: Apreende-se desse estudo que o recebimento do auxílio estudantil é parte importante para o êxito de estudantes, contribuem para sua permanência e sua proposta e ações agregam uma formação contextualizada, permeada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida, fortalecendo assim, o processo de inserção e autonomia do indivíduo.

Referências: BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 2008.

IFRS- Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 086, de 03 de dezembro de 2013. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/>. Acesso em: 07/07/23

NASCIMENTO, M., CAVALCANTI, C., OSTERMANN, F. Dez anos de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o papel social dos institutos federais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 101, n. 257, p. 120-145, 2020.

ANEXO

Tabela 01: Grupos de Vulnerabilidade Social

G1	Extrema vulnerabilidade social
G2	Alta vulnerabilidade social
G3	Média vulnerabilidade social
G4	Baixa vulnerabilidade social

Fonte: <https://ifrs.edu.br/vacaria/ensino/assistencia-estudantil>. Acesso: 12/07/23

Tabela02: Beneficiários e recursos disponibilizados

Ano	Auxílio Permanência	Auxílio Moradia	Quantidade de beneficiados	Recurso utilizado pela Assistência para pagamento dos auxílios
2015	26	0	26	Recurso gestado pela reitoria.
2016	53	0	53	R\$ 61.873,31
2017	87	2	89	R\$ 126.654,76
2018	104	5	109	R\$ 147.545,24
2019	105	7	112	R\$ 192.890,00
2020			121 ¹	
2021	148	8	148	R\$ 184.147,57
2022	110	8	110	R\$ 217.294,41

Dados disponibilizado pela Assistência estudantil do campus Vacaria-RS (2023)

¹ Em 2020, não se tem dados discriminados por auxílio nem o total de recurso, o único dado disponível é o ao total de 121 estudantes foram beneficiados com o Auxílio estudantil.

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO AO PACIENTE DISFÁGICO EM TRATAMENTO POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Autor Principal: Adrine Pasinotto
184306@upf.br

Coautores: Adrine Pasinotto; Luciana Grolli Ardenghi; Victória Dipp Citron

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço se origina, geralmente, nas células escamosas que revestem as superfícies mucosas dos lábios, cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e cavidade nasal, sendo os principais agentes causadores o consumo de tabaco, álcool e a exposição viral, como a exposição ao papilomavírus humano. As modalidades de tratamento utilizadas no câncer de cabeça e pescoço, envolvem o tratamento adjuvante, neoadjuvante ou concomitante, com quimioterapia, radioterapia e/ou cirurgia, tratamentos os quais podem resultar em distúrbios temporários ou permanentes às funções do sistema estomatognático. Apesar da cura ser o foco do tratamento oncológico, muitas vezes negligencia os aspectos funcionais e a qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim, o objetivo principal deste estudo foi descrever o conhecimento da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente disfágico em tratamento por câncer de cabeça e pescoço.

Metodologia: Esse trabalho teve como objetivo descrever o conhecimento da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente disfágico em tratamento por câncer de cabeça e pescoço. Desse modo, foram levantados dados quanto ao conhecimento da equipe multiprofissional sobre os sinais e sintomas da disfagia, e a atuação fonoaudiológica, como se dá a comunicação entre as equipes e quais os obstáculos e facilidades nas vivências dos profissionais em relação ao assunto. O comprometimento no processo de deglutição que caracteriza a disfagia pode originar-se desde a fase antecipatória da deglutição até o alimento chegar ao estômago, sendo as causas diversas, bem como as manifestações e prejuízos aos pacientes. O fonoaudiólogo, enquanto membro da equipe multidisciplinar, possui como competência a investigação cautelosa da disfagia, sendo responsável pela avaliação e reabilitação, porém, além dos fonoaudiólogos, muitas profissões são necessárias na reabilitação das dificuldades de deglutição e fazem parte da equipe. A maioria dos participantes do estudo apresenta conhecimento sobre o que é disfagia e identificam como um sintoma ou seqüela comum após o tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço, porém, conforme os avanços dos questionamentos, que se referem aos efeitos agudos e tardios da

radioterapia na deglutição, as consequências da disfagia e como o fonoaudiólogo atua nos casos de risco, bem como quanto a estarem preparados para orientar o paciente e seus familiares no manejo da disfagia, os profissionais já demonstram maiores dificuldades. Em um estudo realizado com profissionais da equipe médica e de enfermagem, a maioria dos participantes apresentou dificuldade na identificação dos sinais e sintomas da disfagia, corroborando com outro estudo citado que apontou que o médico não identifica 70,4% dos pacientes com disfagia. Neste estudo, não houve a participação de técnicos de enfermagem, sendo uma informação relevante, uma vez que é o profissional que possui contato mais frequente com o paciente quando em rotina hospitalar, auxiliando e percebendo suas dificuldades. Um dado relevante para a abordagem, é que cerca da metade dos fonoaudiólogos que participaram desta pesquisa, quando questionados sobre a inserção efetiva nas equipes, sendo vistos como parte fundamental e com suas competências respeitadas, responderam de forma negativa esta questão. O que se deve, segundo os comentários levantados, a resistência em compreender a amplitude da abordagem fonoaudiológica, pouco conhecimento e valorização da atuação, instituições com tratamento oncológico sem fonoaudiólogos na equipe e condutas negligenciadas por outras áreas, questões as quais estão relacionadas com processos administrativos e hierárquicos, bem como à necessidade de maiores ações do conselho de classe e movimentos dos próprios profissionais.

Conclusão: Constatou-se que os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais oncológicas aonde o fonoaudiólogo está inserido apresentam conhecimento sobre a existência das dificuldades de deglutição relacionadas ao tratamento do câncer de cabeça e pescoço, quando o assunto é explorado de forma mais extensa, muitos profissionais não conhecem a atuação fonoaudiológica, prejudicando o manejo quando não há um profissional fonoaudiólogo na equipe.

Referências: 1. Hashim D, Genden E, Posner M, Hashibe M, Boffetta P. Head and neck cancer prevention: from primary prevention to impact of clinicians on reducing burden. *Annals of oncology: official journal of the European Society for Medical Oncology*. 2019;30(5):744-756. <https://doi.org/10.1093/annonc/mdz084>.
2. Moro JS, Maroneze MC, Ardenghi TM, Barin LM, Danesi CC. Oral and oropharyngeal cancer: epidemiology and survival analysis. *Einstein (São Paulo) [online]*. 2018;16(2):1-5. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4248>.
3. Mota LP, Carvalho MRMA, Neto ALC, Ferreira FAA, Poty JAC, Pompeu JGF et al. Head and neck neoplasm: Main causes and treatments. *Research, Society and Development*. 2021;10(5). <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15113>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP 5.439.560 e CAAE 57417722.0.0000.5342.

EU SÓ PEÇO A DEUS UM POUCO DE MALANDRAGEM: PONDERAÇÕES SOBRE O MALANDRO NA LITERATURA

Autor Principal: Airton Pott

airton_pott@yahoo.com.br

Coautores: Airton Pott; Tiago Miguel Stieven; Rovana Chaves

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabemos que o brasileiro tem fama de dar seu jeitinho diante de fatos inesperados. Muitos livros, músicas, poemas e demais textos exploram esse modo de agir, chamado malandragem. O romance *Memórias de um sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, instaura essa temática na literatura e, portanto, subsidia nossos estudos a respeito do malandro e do conceito de malandragem, investigado sobretudo por Candido (1970). Antonio Candido (1970) realiza estudos a respeito da figura do malandro, cujas ideias são reunidas no ensaio “Dialética da malandragem”, a partir da obra literária supracitada. Vários são os aspectos considerados por ele, desde as características do fenômeno da malandragem, até sua ocorrência na sociedade em paralelo com outras características, uma vez que o malandro chega a ser compreendido como uma figura caricata devido à sua popularidade e, de certa forma, naturalidade no meio social.

Metodologia: Ao passo que o malandro é um transgressor – o que é diferente de agressor – o homem cordial é alguém hospitaleiro, amigo, afável. O homem cordial provém do íntimo, do familiar, já o malandro transita entre a ordem e a desordem, o lícito e o ilícito. O malandro é alguém esperto, sagaz, astuto, típico das histórias populares. Além do mais, ele é um indivíduo que pertence às classes populares e, ao mesmo tempo em que ele é astuto e ligeiro, ele é amável e risonho. O malandro é um burlador de leis e regras, possui origem humilde e seu espírito é livre de valores e moral. Ele faz trapagens, mas nada “grave”. Faz peripécias e tem desvios de conduta, a fim de querer se dar bem sem prejudicar gravemente o outro. O objetivo do malandro é se dar bem, conseguir vantagens que não são os corretos, ou seja, adquiridos de forma honesta. A respeito de Leonardo, personagem que pratica a malandragem em *Memórias de um sargento de milícias* (2019), o adjetivo “malandro” aparece uma vez ao longo de toda a obra, proferido pelo Vidigal no seguinte trecho: “Se aqueles rapazes da Conceição, dizia consigo o Vidigal, que me foram levar a nota do tal malandro, me tivessem avisado que ele era desta laia, eu não teria passado por esta imensa vergonha” (ALMEIDA, 2019, p. 152). Sendo assim, a construção da identidade do malandro é tecida ao longo da história da obra *Memórias de um sargento de milícias* (2019). Dessa forma, a narrativa estetiza uma parte constituinte da estruturação da sociedade brasileira. Historicamente,

o malandro é alguém inferior à elite, mas se acha superior aos escravos, e é justamente essa posição do malandro que constitui a dialética da malandragem. Além de Leonardo, de Memórias de um sargento de milícias (2019), outro personagem malandro que conquista os leitores, devido às suas proezas, é Pedro Malasartes, mencionado por Antonio Candido (1970). Ambos são elementos referenciais para a compreensão da malandragem na literatura nacional. Com relação à temática da malandragem, pode-se ir um pouco mais além, para um período contemporâneo, com a abordagem desse assunto tipicamente brasileiro. Desse modo, pode-se mencionar várias músicas, com trechos explícitos sobre o malandro e suas façanhas. Dentre as músicas podemos citar: Malandro é malandro e mané é mané, de Bezerra da Silva e regravado por vários outros músicos; Malandragem, de Cássia Eller; Malandro, de Jorge Aragão; Homenagem ao malandro, de Chico Buarque de Holanda. Nesse viés, Candido (1970) lança um olhar crítico sobre o passado, o qual remete a discussões de diversos e diferentes aspectos, tais como o popular jeitinho brasileiro, a cultura popular, o retrato cultural da sociedade brasileira, os interesses econômicos, a boemia como meio de vida. Enfim, o malandro é aquele indivíduo que é de uma classe social baixa, mas que encontra na esperteza sua maneira de (sobre)viver.

Conclusão: Em linhas gerais, conclui-se que os estudos de Candido contribuem significativamente para a compreensão da cultura brasileira, do processo de formação desse povo. Afinal, um povo é constituído em sua história e, ao longo das décadas e dos séculos, o brasileiro é conhecido por seu “jeitinho”, mediante inúmeras situações que precisam de uma resolução inusitada.

Referências: ALMEIDA, Manuel Antonio de. Memórias de um sargento de milícias. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. Disponível em: <https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?memorias-de-um-sargento-de-milicias.pdf>. Acesso em 02 de julho de 2023.
CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem: caracterização das Memórias de um sargento de milícias. In.: Revista do Instituto de estudos brasileiros, nº 8, São Paulo, USP, 1970, p. 67-89.

ALTERAÇÕES NOS COMPONENTES DE ACIDEZ DO SOLO QUANDO SUBMETIDOS À CALAGEM EM DIFERENTES POTENCIAIS HÍDRICOS

Autor Principal: Alan DalBello
133227@upf.br

Coautores: Alan DalBello

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Solos com pH ácido, geralmente apresentam quantidades significativas de alumínio, um elemento que pode ter um impacto negativo no crescimento das plantas, diminuindo a sua produtividade. É comum encontrar solos com pH em torno de 5,5 em regiões com clima quente e alta incidência de chuvas, mesmo que os materiais constituintes do solo não apresentem reações ácidas quando em contato com água. (Delhaiz et al., 1995). Quando o pH do solo cai abaixo de 5,5, o Al^{3+} se torna solúvel e pode ser tóxico para as plantas. É importante ressaltar que as plantas só conseguem absorver elementos solúveis, sejam eles nutrientes ou tóxicos, e, portanto, o alumínio só se torna tóxico quando está solubilizado em pH ácido. Por outro lado, acima desse valor de pH, o alumínio se liga às hidroxilas, formando o hidróxido de alumínio (AlOH), que é insolúvel e, conseqüentemente, não tóxico para as plantas.

Metodologia: O presente artigo objetiva verificar o efeito de três diferentes potenciais relativos de neutralização total (PRNT) de calcários calcítico (78,56%, 90,70% e 99,40% de PRNT), quando submetidos a cinco potenciais hídricos diferentes (0, 10, 100, 500 e 1500 kPa), em um solo Latossolo Vermelho Distrófico húmico. O experimento foi realizado no laboratório de Uso e Manejo do Solo e de Recursos Naturais na Universidade de Passo Fundo (UPF), no período compreendido entre janeiro de 2022 a abril de 2023. O cálculo da dosagem de calcário se deu buscando atingir pH 6,5, aplicados em um solo ácido, com pH 4,78. Estes corretivos foram incorporados em solo seco, e após isso, esse solo foi saturado e posteriormente submetido aos potenciais de água. Na sequência, as amostras permaneceram incubadas por um período de 10, 20, 40 e 80 dias de reação. Para estabelecer os tratamentos de potencial de água no solo usou-se funis de Buchner com placas porosas e uma câmara de Richards, para diferenciar os níveis de água do solo. Foram avaliados o potencial hidrogeniônico (pH), potencial de acidez (H^+Al), alumínio e cálcio + magnésio, dos respectivos dias de incubação. Os dados foram analisados conforme a tendência. Como resultados observou-se que o calcário calcítico (PRNT 90,70%) foi ineficiente para chegar a pH 6,5, no período de 80 dias, no entanto em potenciais com água 0 kPa e 10 kPa, apresentou rápida reação no solo,

enquanto quando submetida à déficit hídrico, como 100, 500 e 1500 kPa, a correção foi lenta e ineficiente. Com relação a H+Al houve uma tendência leve de redução de 2.2 até 1.6 Cmolc kg⁻¹ em função da umidade de solo. O alumínio seguiu o comportamento, mas se destacou em potencial de água igual a 1500 kPa, a 80 dias, ressaltando a sua presença na amostra. Com relação a cálcio e magnésio, os maiores valores foram os de 10 kPa, que equivale a capacidade de campo, ou seja, a maior reatividade do calcário, ocasionando também correção do pH, provocou liberação desses elementos no solo.

Conclusão: O efeito de calcário submetidos a diferentes pressões hídricas do solo, além de depender da quantidade de água disponível, varia conforme o tempo de reação. Todas as condições de pressões analisadas apresentaram um comportamento próprio. No entanto, o potencial hídrico com maior capacidade de reação de calcário no solo, e conseqüentemente, melhor correção de pH e liberação de Ca e Mg, foi de 10 kPa.

Referências: DELHAIZE, E.; RYAN, P. R. Aluminum toxicity and tolerance in plants. Plant physiology, Rockville, v. 107, n. 2, p. 315-321, 1995.
TEDESCO, M. J; GIANELLO, C; BISSANI, C. A; BOHNEN H; VOLKWEISS, S. G; Análises de solo, plantas e outros materiais. P. 17-20, 30-36, 1995.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO MESTRADO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Alana Menezes Batista
158770@upf.br

Coautores: Alana Menezes Batista; Josiane Petry Faria

Orientador: Josiane Petry Faria

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objeto de estudo a presença do mestrado na extensão universitária no ensino superior, o que resulta em concreta interação com a comunidade, na medida em que representa componente capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática, dado que acolhe projetos de pesquisa relacionados aos objetivos da extensão e das linhas de pesquisa dos programas de mestrado. Além disso, viabiliza formação ampla, tanto na prática docente, como na construção de experiências. Desse modo, diante da necessidade de inclusão do mestrado na extensão universitária, é imprescindível estudar sobre o tema, a fim de compreender a capacidade transformadora que o conhecimento produzido pela relação desses dois polos é capaz de construir, atendendo os anseios do mundo contemporâneo, sobretudo dentro do ensino superior. À vista disso, a investigação apresentada terá como base a revisão bibliográfica.

Metodologia: Inicialmente, salienta-se que a extensão universitária é a interligação entre o processo educativo, cultural e científico, os quais conectam o ensino e a pesquisa de forma permanente e promove a união fundamental entre o meio social e a universidade. Na visão de Hennington (2005), os programas de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Assim, pensar a atividade da extensão como elemento potencial na formação acadêmica profissional traduz a ideia de que o conhecimento só se torna concreto na medida em que for apreendido e aplicado na realidade. Deste modo, se faz necessário compreendermos a importância da participação ativa dos programas de mestrado na extensão como recurso de inovação, aprimoração de conhecimento e fortalecimento da relação sociedade e universidade. Afinal, um dos grandes desafios da extensão, para Carbonari e Pereira (2007), é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. Nesse sentido, a inclusão de mestrados nos projetos de extensão contribui em muito, para uma nova perspectiva de extensão mais qualificada e repercute na formação ampla desses profissionais, atuando na construção de atividades que satisfazem os interesses da sociedade. Por sua vez, a sociedade recebe o retorno quando a produção científica identifica possíveis soluções

para os anseios comunitários. Deste modo, cita-se o exemplo do projeto de Extensão Comunitária Projur Mulher e Diversidade da Universidade Passo Fundo, o qual desde o ano de 2004, interage com o território reconhecendo a demanda social de proteção da mulher e da diversidade, transformando o espaço público, bem como oportunizando tanto a dinâmica de interação social, quanto à qualificação discente em critérios de aprimoramento técnico face a conexão teoria prática, mas sobretudo o desenvolvimento de habilidades pessoais e formação na cidadania ativa. Além do exposto, o projeto prima em acolher mestrados interessados na problemática de igualdade de gênero e da violência, dispostos a interagir com a comunidade a ainda aqueles com os quais as pesquisas convergem, oportunizando o contato plural, pois estimula a pesquisa e a produção científica, mas também fomenta a ligação real com a sociedade através da prática extensionista. Outrossim, a visão técnica de mestrados, auxilia na identificação e recebimento de demandas, devolvendo resultados satisfatórios obtidos através dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Por fim, vale destacar que a importância da participação do mestrado na extensão universitária visa oferecer à sociedade e aos alunos a oportunidade de contato com os saberes acadêmicos, bem como contribuir com as demandas da população e com a melhoria da qualidade de ensino através da formação, treinamento e qualificação de futuros docentes.

Conclusão: Concluimos com o presente trabalho que a participação dos programas de mestrado acadêmico nos projetos de extensão, contribui para a concretização dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Oportunizando aos mestrados o contato com a comunidade e a realidade social, promovendo um conhecimento qualificado e retornando a produção de conhecimento em favor da população.

Referências: CARBONARI, Maria; PEREIRA, Adriana. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. São Paulo, setembro de 2007. Base de dados do Anhanguera. Disponível em: <<http://www.sare.unianhanguera.edu.br/index.php/reduc/article/viewArticle/207>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

HENNINGTON, Élida. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Rio de Janeiro, 2004. Base de dados do Scielo. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000100028>. Acesso em: 25 jun. 2023

A INFLUÊNCIA DAS FEIRAS ECOLÓGICAS NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DOS FEIRANTES: RELATO DE CONVERSAS COM OS FEIRANTES DA FEIRA ECOLÓGICA EM PASSO FUNDO

Autor Principal: Alana Roberta Schneider de Lemos
181888@upf.br

Coautores: Alana Roberta Schneider de Lemos

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As feiras ecológicas são eventos que promovem a comercialização de produtos orgânicos e sustentáveis, estimulando práticas de consumo consciente ao meio ambiente. Além da agricultura familiar e o consumo consciente, essas feiras também podem exercer uma influência significativa na saúde mental e no bem-estar dos feirantes. A presente pesquisa objetivou verificar a relação entre as feiras ecológicas e a psicologia, ou seja, como a participação em feiras ecológicas pode impactar positivamente a vida dos produtores. Sendo assim, destaca os benefícios emocionais e sociais que essa experiência proporciona, em especial, a influência das feiras na relação com o bem-estar psicológico, a percepção e os valores ambientais, o comportamento de consumo, a interação social e o senso de comunidade. A metodologia utilizada é descritiva, e a pesquisa envolve os produtores da Feira Agroecológica de Passo Fundo. A coleta de dados foi realizada por meio de conversas informais com os feirantes.

Metodologia: A Feira Agroecológica de Passo Fundo, local da pesquisa, teve início em 1998 e é organizada pela Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa Ltda (Coonalter), contando com feirantes locais e de municípios vizinhos, sendo que todos são certificados pela Rede Ecovida de Agroecologia. As feiras ecológicas desempenham um impacto significativo na saúde mental dos feirantes, pois, além de interagir com os consumidores, os feirantes têm a oportunidade de compartilhar conhecimentos, experiências e valores. Isso fortalece o sentimento de pertencimento e propicia um ambiente de apoio mútuo, que contribui na redução do estresse e ansiedade. Godoy (2007) salienta que este canal de vendas tem uma característica particular de interação, proporcionando aproximação e troca de saberes, não apenas entre rural-urbano, mas, sobretudo, do próprio rural. Uma das feirantes relatou essa prática como muito satisfatória, já que conversa com pessoas que têm outros saberes, fazendo com que haja essa troca de experiências. Ao oferecer um espaço de comercialização direta para os agricultores, as feiras possibilitam a valorização

dos produtos cultivados de forma sustentável, estimulando a produção local e a preservação do meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Esse reconhecimento é fundamental para a autoestima e motivação dos feirantes, contribuindo para sua saúde mental e bem-estar geral. Um dos feirantes comentou em uma das conversas: “me sinto feliz, não só por conseguir levar o sustento da minha família pra casa, que é o meu ganha pão, mas me sinto feliz por também conseguir levar os alimentos saudáveis pra casa dos outros.” Além dos benefícios emocionais, as feiras ecológicas proporcionam um ambiente enriquecedor para os feirantes pois reúnem pessoas com interesses comuns, possibilitando a criação de redes de apoio e a construção de relações sociais significativas. A interação com outros produtores e consumidores estimula a troca de conhecimentos, a cooperação e o fortalecimento de laços comunitários. Em uma das observações feitas, pode-se colher a informação de que, ao partilharem do mesmo interesse, eles acabam também trabalhando a confiança mútua entre eles, visto que quando precisam se ausentar da sua tenda, deixam um colega da tenda ao lado cuidando, fortalecendo essa rede de apoio, não só em situações como essa, mas em tantas outras também. Segundo Tamayo (1996), o trabalho exerce um duplo papel, desencadeador ou colaborador da saúde-adoecimento do trabalhador, retratando a articulação entre o físico, o psíquico e o social. O sofrimento no trabalho, como observado por Dejours (1999), muitas vezes surge em contextos que vão além das questões de competência e habilidades. Em conversas com os feirantes, pode-se observar que todos se sentem muito cansados, apesar de se sentirem recompensados acima de tudo, uma das falas apresenta: “me sinto exausto no fim do dia, muito cansado, mas de corpo, a cabeça não, essa fica tranquila”.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que as feiras ecológicas desempenham um papel significativo para a saúde mental e bem estar dos feirantes, proporcionando benefícios emocionais e sociais, além de trocas de saberes, e influenciando positivamente na criação de vínculos e redes de apoio. Portanto, é fundamental apoiar e incentivar esses eventos como uma forma de promover a saúde mental e o bem-estar de todos os envolvidos.

Referências: DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. FGV Editora, 1999.

GODOY, Wilson Itamar; DOS ANJOS, Flávio Sacco. A importância das feiras livres ecológicas: um espaço de trocas e saberes da economia local. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 2, n. 1, 2007.

<https://www.upf.br/comunicacao/noticia/upf-comemora-20-anos-da-feira-ecologica-da-coonalter>

TAMAYO, A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; CODO, W. Trabalho, organização e cultura. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1996.

POSICIONAMENTO DE FUNGICIDA MULTISSÍTIO (MANCOZEB) ASSOCIADOS A FUNGICIDAS SÍTIO- ESPECÍFICO PARA CONTROLE DE FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA

Autor Principal: Aldo Humberto Miranda Giacomelli
188653@upf.br

Coautores: Aldo Humberto Miranda Giacomelli

Orientador: Dr. Carolina Cardoso Deuner

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As principais doenças que incidem na cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.) no Rio Grande do Sul são as manchas foliares causadas por *Drechslera tritici-repentis*, Shoemaker e *Bipolaris sorokiniana* Shoemaker, a mancha amarela, o oídio, a giberela e as viroses. A ferrugem da folha do trigo é considerada uma doença destrutiva da cultura, podendo causar danos superiores a 63% (Barcellos & Ignaczak, 1978). Sua ocorrência está diretamente relacionada às condições climáticas como temperatura e molhamento foliar ao longo do ciclo da cultura (Kimati et al., 2005). O controle químico deve ser feito aplicando preventivamente mistura de fungicidas dos grupos químicos triazol, estrobilurina e carboxamida na parte aérea. Porém, o uso de cultivares resistentes é a medida de controle mais econômica, mas não é fácil de se obter, pois os mecanismos de mutação dos patógenos permitem superar a resistência dos cultivares após alguns anos de cultivo, dando origem a novas raças virulentas.

Metodologia: Materiais e Métodos: O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, na safra agrícola 2021/23. A soja foi cultivada em plantio direto e com os tratamentos culturais necessários seguindo recomendações técnicas da cultura e a cultivar foi NS 6909 IPRÓ. A semeadura foi realizada em novembro/2021, utilizando-se 12 sementes viáveis por metro linear, distribuídas em linhas distanciadas de 0,45 m. Cada parcela mediu 3,15 m de largura x 5 m de comprimento, com área total de 15,75 m², e a área útil de 1,35 m x 5 m (6,75 m²). A distribuição dos tratamentos nas parcelas seguiu o delineamento em blocos causalizados com 4 repetições. Os tratamentos foram aplicados com pulverizador costal de precisão, pressurizado com CO₂, dotado de uma barra de pulverização com 2,0 m de largura e quatro bicos tipo leque J3D (Jacto). A pressão de trabalho foi de 3 bar com velocidade de caminhamento de 1 m/s, de modo a pulverizar 200 litros de calda por hectare. Os tratamentos (Tabela 1) foram compostos por Fox Xpró (Bixafem

125g + Protioconazol 175g + trifloxistrobina 150g/L) na dose de 500 mL nas duas primeiras aplicações e Sphere Max (trifloxistrobina 375g + ciproconazol 160) na dose de 200 mL nas duas últimas aplicações, todos os fungicidas com adjuvante Áureo 0,25% v.v. Associado a esses, em diferentes posições, utilizou-se o multissítio Unizeb Gold (750 g/L). Para fazer as avaliações foram coletadas dez folhas do trifólio central do terço superior, médio e inferior de cada tratamento três vezes durante a safra para se determinar a severidade da doença. A partir desses valores, calculou-se a eficiência de controle utilizando-se a fórmula de ABBOT (1925). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade do erro. Resultados e Discussão: Com relação a severidade da ferrugem-asiática (Tabela 2), para a primeira e segunda avaliação, a testemunha (tratamento 1) foi estatisticamente superior aos demais tratamentos. Os tratamentos 2, 3 e 4 foram estatisticamente inferiores que os demais, diferindo de todos os tratamentos. Para a terceira avaliação, a testemunha (tratamento 1) diferiu estatisticamente de todos os tratamentos, sendo, os demais tratamentos inferiores. Para controle, os tratamentos que tiveram valores maiores que 70% foram os 2 (71%), 3 (73%) e 4 (70%). Para rendimento de grãos (Tabela 2), os melhores tratamentos foram os 3, 4, 5 e 6 não havendo diferença estatística entre eles, seguido do tratamento 2 e da testemunha (tratamento 1) que tiveram os menores valores de produtividade. De acordo com Visintin et. al. (2015), o uso de fungicidas protetores (multissítio) contribui para o controle da ferrugem-asiática, sendo o mancozeb o fungicida de melhor desempenho quando associado aos fungicidas sítio-específico.

Conclusão: Os programas de controle químico mais eficientes em controlar ferrugem-da-folha do trigo são: tratamento 2, quatro aplicações de trifloxistrobina+protioconazol+bixafen e tratamento 4, a primeira e terceira aplicação com trifloxistrobina+protioconazol e a segunda e quarta aplicação com trifloxistrobina+protioconazol+bixafen, pois esses apresentam as maiores eficiências de controle, rendimento de grãos, rendimento relativo e peso de mil sementes.

Referências: ABBOT, W.S. A method of computing the effectiveness of an insecticide. *Journal Economic Entomology*, v.18, n.1, p.265-267. 1925.

RIBEIRO DO VALE, F.X.; JÚNIOR, W.C.J.; ZAMBOLIM, L. *Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas*. Belo Horizonte: Editora Perfil, 2004. 531p.



POSICIONAMENTO DE FUNGICIDA MULTISSÍTIO (MANCOZEB) ASSOCIADOS A FUNGICIDAS SÍTIO-ESPECÍFICO PARA CONTROLE DE FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA



TOGNON, J.1; DEUNER, C.C.²; BOMBARDA, A. R.³; ESCOBAR, F.³; PRATTI, G.³

¹ Bolsista CNPq e Acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF)
² Orientadora, Enga. Agra., Dra., professora da FAMV/UPF.

³ Acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

A soja é uma das culturas mais importantes no nosso estado, sendo que nesta cultura incidem vários patógenos que podem resultar em danos e na redução na qualidade de grãos. A doença que mais tem ocorrido nos últimos anos no Rio Grande do Sul é a ferrugem-asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi* (Sydow & P. Sydow). Ela é encontrada em todas as regiões produtoras de soja e é a doença foliar mais agressiva da cultura, sendo relatados danos de até 90%. Dentre as estratégias de manejo adotadas, destaca-se o controle químico, que é sem dúvida a estratégia mais utilizada pelos produtores.

OBJETIVO

Determinar o melhor posicionamento de fungicida multissítio (mancozeb) associado a fungicidas de sítio-específico em programas de controle da ferrugem-asiática.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em Passo Fundo-RS na safra agrícola 2017/2018 em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições no sistema de semeadura direta e tratos culturais conforme recomendação técnica para a região. Os produtos foram aplicados em intervalos de 15 dias, nas datas 04/01, 18/01, 01/02 e 14/02/18.

Tabela 1 - Tratamentos utilizados no controle químico das doenças na cultura da soja. FAMV/UPF, Passo Fundo-RS, 2017/2018.

1	Testemunha	Testemunha	Testemunha	Testemunha
	Fox Xpro	Fox Xpro	Sphere Max	Sphere Max
2	Aureo	Aureo	Aureo	Aureo
	Fox Xpro	Fox Xpro	Sphere Max	Sphere Max
3	Aureo	Aureo	Unizeb Gold	Unizeb Gold
	Fox Xpro	Fox Xpro	Aureo	Aureo
4	Unizeb Gold	Unizeb Gold	Sphere Max	Sphere Max
	Aureo	Aureo	Aureo	Aureo
	Fox Xpro	Fox Xpro	Sphere Max	Sphere Max
5	Aureo	Unizeb Gold	Unizeb Gold	Aureo
	Aureo	Aureo	Aureo	Aureo

trifólio central do terço superior e inferior de cada tratamento, três vezes, durante a safra para se determinar a severidade da doença. A partir desses valores, calculou-se a eficiência de controle utilizando-se a fórmula de ABBOT (1925).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade do erro.

Tabela 2 - Resultados de severidade (%), controle (%) e produtividade (sc/ha) do ensaio. UPF, Passo Fundo/RS.

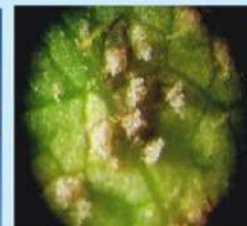
Trat.	Sev. 1*	Sev. 2*	Sev. 3*	Controle (%)	Produtividade Sc/ha
1	16,7 a1	45,2 a1	67,0 a1	0	57,1 c1
2	6,2 c	11,7 c	23,5 b	65	66,2 b
3	5,2 c	10,7 c	22,5 b	73	76,3 a
4	6,6 c	12,1 c	23,9 b	72	75,2 a
5	8,1 b	13,6 b	25,4 b	70	74,6 a
6	9,5 b	15,0 b	26,8 b	78	77,5 a
C.V. (%)	14,6	7,11	6,45	-	5,51

*Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade do erro. *Sev. (severidade).

Com relação a severidade da ferrugem-asiática (Tabela 2), para a primeira e segunda avaliação, a testemunha (tratamento 1) foi estatisticamente superior aos demais tratamentos. Os tratamentos 2, 3 e 4 foram estatisticamente inferiores que os demais, diferindo de todos os tratamentos. Para a terceira avaliação, a testemunha (tratamento 1) diferiu estatisticamente de todos os tratamentos, sendo, os demais tratamentos inferiores. Para controle, os tratamentos que tiveram valores maiores que 70% foram os 2 (71%), 3 (73%) e 4 (70%). Para rendimento de grãos (Tabela 2), os melhores tratamentos foram os 3, 4, 5 e 6 não havendo diferença estatística entre eles, seguido do tratamento 2 e da testemunha (tratamento 1) que tiveram os menores valores de produtividade

CONCLUSÃO

Os tratamentos 3, 4, 5 e 6 tiveram multissítios associados aos fungicidas sítio-específico e foram os que mostraram maior produtividade, independente do posicionamento no ciclo da cultura. Já o tratamento 2, que não teve adição do multissítio apresentou menor produtividade, assim como a testemunha (tratamento 1) que não recebeu nenhuma aplicação de fungicida.



EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA UMIDADE NA REGIÃO SACRAL: RESULTADOS PARCIAIS

Autor Principal: Alessandra Peliser da Silva
alessandrapeliser13@hotmail.com

Coautores: Alessandra Peliser da Silva; Ana Paula de Oliveira Rosa; Milena Luisa Beffart; Gabriela Fagundes Trento; Thaís Dresch Eberhardt; Paulo Jorge Pereira Alves

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Lesões por pressão (LPs) são caracterizadas como danos causados na pele ou tecidos moles subjacentes que ocorrem em áreas de proeminência ósseas, sendo a região sacral uma das principais áreas propícias para o desenvolvimento de LPs (LOPES, 2021). Tendo em vista os diversos fatores que contribuem para o surgimento das LPs, destaca-se a pressão intensa e/ou prolongada sob uma superfície óssea do corpo em combinação com o cisalhamento que, quando associadas ao aumento da umidade resultam em uma redução da tolerância do tecido mole a essa pressão e cisalhamento que, por consequência, acaba tornando-se mais vulnerável e suscetível ao desenvolvimento de uma lesão (CALIRI; et al., 2016). Além disso, há evidências acerca do aumento da umidade da pele antes do aparecimento de LP na região sacral (GUIHAN et al., 2012). Desse modo, tem-se como objetivo avaliar o efeito da aplicação de pressão na umidade da pele na região sacral em adultos saudáveis.

Metodologia: Trata-se de um estudo antes-depois, realizado no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. Estão sendo incluídos na pesquisa adultos (entre 18 e 59 anos de idade) saudáveis (ausência de diagnóstico médico de morbidade). Neste resumo, serão apresentados resultados parciais de 16 participantes, pretendendo-se chegar à amostra total de 72 indivíduos. A equipe de coletadores é composta por cinco acadêmicos de enfermagem, que receberam treinamento teórico-prático. Também, foi realizado um teste piloto. A coleta de dados teve início em outubro de 2022, com a entrada sucessiva dos indivíduos. Inicialmente, o participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, o participante da pesquisa foi orientado a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão na região sacra (t1). A seguir, o participante permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão na região sacral (t2). Durante todo o período de coleta, a região sacral ficou exposta. O desfecho desta pesquisa foi a umidade da pele, mensurada através do dispositivo Skin Analyser SKN1501, o qual realiza a mensuração por meio da impedância bioelétrica e fornece valores em porcentagem. Os dados coletados foram digitados de forma dupla e independente em planilha do Microsoft Office Excel® e foi realizada após uma

análise estatística descritiva simples. Além disso, cabe destacar que foram respeitadas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012, sendo que todos os participantes da pesquisa passaram pelo procedimento de consentimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 59270822.5.0000.5342. Para este estudo foram avaliados 16 indivíduos. Identificou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (n=14; 87,5%) e da raça branca (n=10; 62,5%), com média de idade de 25,2 anos. Em t0 (baseline) sem a aplicação de pressão, a média de umidade sacral foi de 12,6%. Após 30 minutos de aplicação de pressão, em t1, houve uma diminuição média de 1,2%. Em t2, 15 minutos de alívio de pressão, houve um aumento médio de 1,4%.

Conclusão: Conclui-se que há uma diminuição da umidade na região sacral a partir da aplicação de pressão, sendo necessários mais estudos para comprovação desse achado, que vai de encontro à literatura existente.

Referências: CALIRI, M.H.L. et al. Publicação oficial da Associação Brasileira de Estomaterapia – SOBEST e da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia – SOBENDE. SOBEST: São Paulo, 2016. GUIHAN, M. et al. Assessing the feasibility of subepidermal moisture to predict erythema and stage 1 pressure ulcers in persons with spinal cord injury: a pilot study. The journal of spinal cord med. 2012;35(1):46-52. LOPES, A.N.M. et al. Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42. Apoio: Fundação de amparo à pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 59270822.5.0000.5342

DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA SEXUALIDADE: PROMOVENDO SAÚDE AOS ADOLESCENTES PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.

Autor Principal: Alessandra Peliser da Silva
alessandrapeliser13@hotmail.com

Coautores: Alessandra Peliser da Silva; Laura Baldo Cavanus; Isabel Inês Zamarchi Lanferdini; Verônica da Silva Lima; Deise Berta

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Introdução: O relato de experiência refere-se a ação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) vinculado a Universidade de Passo Fundo e Ministério da Saúde, desenvolvido em parceria com a Estratégia de Saúde da Família da Vila Ricci da cidade de Passo Fundo/RS. A atividade baseou-se no Programa Saúde na Escola (PSE) e foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio (EMEF), localizada no bairro. O objetivo da ação foi promover informação e conscientização dos estudantes acerca dos temas abordados e propostos pelas doze competências do PSE a fim de contribuir para a promoção e prevenção em saúde. Inicialmente, foi focado no tema: Direito sexual e reprodutivo e prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e AIDS. Desse modo, as turmas do 8º e 9º ano A e B da EMEF Santo Antônio foram abrangidas, resultando em 98 alunos participantes.

Metodologia: O presente resumo descreve a vivência das acadêmicas de Enfermagem, em conjunto com as acadêmicas da Odontologia da Universidade de Passo Fundo, bolsistas do PET-Saúde. O projeto realiza atividades no bairro Ricci com a comunidade escolar da EMEF Santo Antônio. A partir disso, houve uma reunião com a diretoria da instituição de ensino e os alunos do PET-Saúde, para analisar as demandas da escola e definir os temas a serem discutidos com os alunos, além de buscar apoio e opiniões dos colaboradores da escola para futuros projetos e atividades. Primeiramente, foi avaliado qual assunto seria abordado de acordo com a idade dos estudantes, assim, as primeiras palestras foram realizadas com o 8º e 9º ano A e B com o tema "Orientações sobre saúde na adolescência", os assuntos comentados foram: sexualidade, métodos contraceptivos e ISTs. Destacou-se com a atividade a importância do PSE ser inserido nas escolas, a integração saúde\educação, sendo extremamente necessário o repasse aos adolescentes sobre a fase que estão vivenciando, orientando-os sobre os meios de prevenção e cuidados, dessa forma, colaborando para que os mesmos tenham consciência de seus atos e possíveis consequências. Ademais, no momento das palestras notou-se que os alunos mostraram-se bastante interessados e

colaborativos. No fim da atividade foi realizada uma dinâmica de “mitos e verdades” em que os alunos puderam sanar suas dúvidas, tratando sua sexualidade na adolescência de forma natural, livre de tabus e medos e permitindo uma integração entre todos os participantes.

Conclusão: A atividade desenvolvida com os adolescentes a partir do PSE possibilitou que os mesmos adquirissem mais conhecimento sobre a promoção da saúde, os cuidados relacionados a sua vida sexual e reprodutiva e métodos de prevenção de ISTs. No caso dos acadêmicos a atividade proporcionou uma nova experiência estudantil e profissional e um desafio a ser trabalhado da melhor forma possível.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE/Ministério da Saúde, Ministério da Educação - Brasília, 2015. 68p.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES: UMA INICIATIVA DO PET-SAÚDE

Autor Principal: Álesson Macedo de Gasperi
127203@upf.br

Coautores: Álesson Macedo de Gasperi; Letícia Rauber Froehlich; Luana Carollo; Eduarda Kazimirski Moretti; Giovana Tabaldi Baldi; Raphael Loureiro Borges

Orientador: Cintia Cassia Toniato Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obesidade é caracterizada por uma condição multifatorial de etiologia crônica e definida como excesso de gordura corporal que provoca prejuízos à saúde. Cada vez mais crianças e adolescentes apresentam esta patologia. No Brasil 14,8% das crianças de até 5 anos apresentam excesso de peso e 7% atingiram a obesidade (BRASIL, 2022). Esta condição afeta diretamente o indivíduo, causando dificuldades respiratórias, aumento no risco de fraturas, hipertensão arterial sistêmica, risco cardiovascular, além de influenciar na autoestima e saúde mental (WHO, 2020). O monitoramento do estado nutricional na Atenção Primária à Saúde (APS) garante o devido cuidado e auxilia na manutenção do peso adequado (BRASIL, 2022). Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional dos alunos matriculados na rede de ensino municipal do município de Passo Fundo, RS.

Metodologia: Estudo realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Padre Pergentino DelMagro, por meio do grupo de alunos, professores e profissionais do Programa de Educação do Trabalho para Saúde/Gestão e Assistência (PET-Saúde), alocados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Farroupilha de Passo Fundo-RS. O PET-Saúde é desenvolvido pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Passo Fundo em parceria com a Universidade de Passo Fundo (UPF) e contempla projetos que se proponham a desenvolver ações de educação pelo trabalho para a saúde, visando o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade. Buscando realizar ações de alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil previstos no Programa de Saúde da Escola (PSE), foi realizada a avaliação do estado nutricional através da coleta de peso e altura, utilizando-se de balança digital e estadiômetro portátil, em escolares da EMEI, com idade entre 2 anos e 6 anos, de ambos os sexos, totalizando 72 escolares. Para analisar os dados obtidos, utilizou-se as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), classificando-os em Índice de Massa Corporal (IMC) para idade (WHO, 2006). Considerou-se a idade em meses completos e os escolares foram divididos em dois grupos: 0 a 5 anos e 5 a 10 anos. O projeto foi aprovado no pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 5.799.952. Observou-se que, entre os escolares de 0 a 5 anos, 67% foram classificados em

eutrofia, 19% em risco de sobrepeso e 14% em sobrepeso (Tabela 1). Com relação ao grupo de 5 a 10 anos encontrou-se resultados de 73% para eutrofia, 10% para sobrepeso, 10% para obesidade e 7% obesidade grave (Tabela 2). Estes resultados corroboram com os dados nacionais, trazendo a realidade o preocupante cenário de crianças com sobrepeso e obesidade.

Conclusão: O excesso de peso foi encontrado em 33% dos escolares de 0 a 5 anos e 27% em escolares de 5 a 10 anos. Os resultados ilustram a importância de projetos como o PET-Saúde para monitorar o estado nutricional infantil, bem como para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção da obesidade visando minimizar a ocorrência desta doença e proporcionando maior qualidade de vida.

Referências: WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO child growth standards: length/height-forage, weight-for-age, weight-for-length, weight -for-height and body mass index-forage: methods and development. Geneva: WHO, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 201 p. : il.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.799.952

ANEXOS

Tabela 1. Avaliação do estado nutricional de escolares de 0 anos a 5 anos da EMEI Padre Pergentino DelMagro, Passo Fundo, RS (2023).

Estado nutricional (IMC/idade)	Escolares 0 a 5 anos	
	n	%
Magreza Acentuada	0	0
Magreza	0	0
Eutrofia	28	67
Risco de Sobrepeso	8	19
Sobrepeso	6	14
Obesidade Grave	-	-
Total	42	100

Tabela 2. Avaliação do estado nutricional de escolares de 5 anos a 10 anos da EMEI Padre Pergentino DelMagro, Passo Fundo, RS (2023).

Estado nutricional (IMC/idade)	Escolares 5 a 10 anos	
	n	%
Magreza Acentuada	0	0
Magreza	0	0
Eutrofia	22	73
Sobrepeso	3	10
Obesidade	3	10
Obesidade Grave	2	7
Total	30	100

Figura: avaliação do estado nutricional. a) pesagem b) altura



A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE E DO TEMPO SOBRE A TAXA DE DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA NO ECOSSISTEMA

Autor Principal: Alexandre Fortuna de Aguiar Filho
194310@upf.br

Coautores: Alexandre Fortuna de Aguiar Filho; Ana Júlia Redante; Joana Mocelin Cerezoli; Julia Castelani dos Santos; Larissa Brugnera Garbelotto; André Luís Luza

Orientador: André Luís Luza

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A decomposição é um processo chave para a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. Partes de animais e plantas não ingeridos por seus consumidores acabam por parar no sistema decompositor, onde acontece a desintegração da matéria orgânica morta (MOM) em seus componentes inorgânicos mais simples (BEGON et al. 2006). A taxa de desintegração é mediada por fatores como o tempo e o tipo de ambiente onde os organismos estão. O tempo tem a ver com o grau de exposição a fatores abióticos (temperatura, umidade) e a uma sequência de diferentes tipos de decompositores e detritívoros (BEGON et al. 2006). Por sua vez, diferentes ambientes (ex. florestas, campos) proporcionam condições abióticas únicas para a decomposição, além de possuírem uma composição distinta de espécies de detritívoros e decompositores. O objetivo deste estudo foi testar se o tempo, o ambiente, ou a interação entre esses fatores, determina a taxa de decomposição de matéria orgânica no ecossistema.

Metodologia: Utilizamos um método globalmente utilizado para tal teste: a análise do peso de sachês de chá (KEUSKAMP et al. 2013). Sessenta sachês de chá verde foram expostos ao tempo e a diferentes ambientes em uma área encontrada dentro do campus I da UPF. Neste local, sistematizamos quatro linhas amostrais distanciadas 2 m. entre si. Uma das extremidades de cada linha estava na área aberta, sua metade na borda, e a outra extremidade no interior da floresta, resultados em um gradiente 'aberto longe da borda' aberto perto da borda', 'borda', 'interior florestal perto da borda', e 'interior florestal longe da borda'. Cada linha teve 5 pontos, distanciados entre si 5 m. Cada ponto recebeu 3 sachês de chá distanciados ~10 cm entre si, e enterrados a ~10 cm de profundidade. O experimento foi implantado no dia 31/03/2023, e um dos 3 sachês foi removido a cada 15 dias, completando 45 dias de experimento. Os sachês foram levados ao laboratório e pesados com balança de precisão. Paralelamente ao experimento, definimos um grupo 'controle': sachês pesados sem exposição ao ambiente. Utilizamos uma ANOVA para testar diferenças no peso dos sachês em relação ao efeito isolado do tempo, do ambiente, e da interação entre fatores.

Análise de contrastes (Tukey HSD) e Intervalos de Confiança foram estimados para inferir os efeitos dos fatores e diferenças entre grupos. Recuperamos e pesamos 45 dos 60 sachês alocados. A ANOVA mostrou que ambiente e tempo tiveram efeito independente sobre o peso dos sachês. Isso implica que a decomposição será sempre mais alta no interior florestal, independente do tempo de experimento. Os sachês de todos os grupos tiveram peso significativamente menor que o controle (Fig. 1). Entretanto, o tempo foi mais importante que o ambiente, já que os tempos diferiram entre si e em relação ao controle, mas os ambientes somente diferiram em relação ao controle. O peso dos sachês do controle foi em média $2,1+0,06$ g, diminuindo em até 1,34g. aos 45 dias de experimento e em 1,23g. dentro da floresta. O estoque de carbono no solo, um serviço ecossistêmico de suporte, é fornecido pelo processo de decomposição (KEUSKAMP et al., 2013). A taxa de decomposição foi visivelmente maior conforme passou o tempo de experimento. Isso porque, com o passar do tempo, os organismos detritívoros começam a processar a MOM já parcialmente degradada por fungos e bactérias. Tempo também promove diversidade: mais tempo resulta em mais espécies de detritívoros chegando e degradando diferentes componentes da MOM (CORREIA 2022). Estoques de carbono tendem a ser maiores dentro da floresta muito em função da decomposição mais acelerada, principalmente em função da estabilidade na temperatura e umidade elevada (WALL et al, 2008). No entanto, não detectamos esse efeito aqui, possivelmente porque o gradiente abiótico (~12,5 m para cada lado da borda) pode não ter sido forte o suficiente para capturarmos variação ambiental substancial.

Conclusão: O estudo mostra mudança na taxa de decomposição em função do tempo e do ambiente, com cada fator desempenhando um papel independente sobre a taxa de decomposição. Interessamos obter resultados mais generalizáveis através do estudo de mais áreas, e com foco em gradientes ambientais adicionais e mais amplos, caracterizados por maior variação ambiental, como urbano vs. rural e lavoura vs florestas.

Referências: WALL, D.H. et. al. (2008) Global decomposition experiment shows soil animal impacts on decomposition are climate-dependent. *Global Change Biology*,. 14: e2661-2677. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2486.2008.01672.x>
BEGON, M. et al. (2007) *Ecologia: de Individuos a Ecossistemas*. Porto Alegre, Artmed. 740p.
KEUSKAMP, J.A. et al. (2013): Tea Bag Index: a novel approach to collect uniform decomposition data across ecosystems. *Methods in Ecology and Evolution* 4, 1070-1075. <https://doi.org/10.1111/2041-210X.12097>

12/07/2023, 23:41

fig1.jpeg

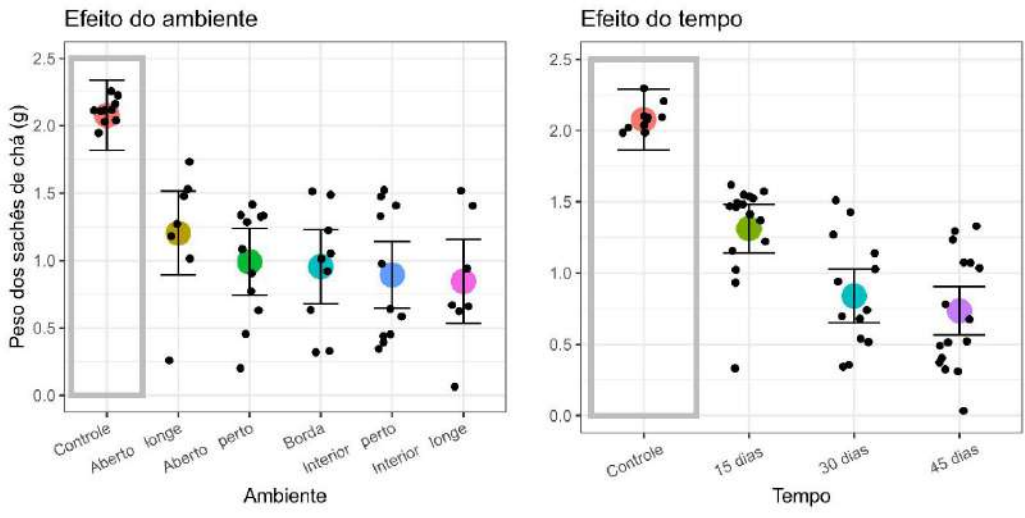


Figura 1: Efeito do ambiente (esquerda) e do tempo (direita) sobre a taxa de composição de matéria orgânica, medida através do decaimento do peso de sachês de chá verde. No eixo-X mostramos os fatores do experiment e seus níveis (o grupo 'controle' é mostrado em destaque dentro do retângulo cinza). No eixo-Y mostramos o peso dos sachês de chá. Cada ponto preto equivale ao peso observado de cada sachê. Os pontos grandes equivalem ao valor médio do peso por nível dos fatores de experimento, e as barras de erro são Intervalos de Confiança de 95% no entorno dessa média. Diferenças estatisticamente significativas entre níveis dos fatores podem ser vistas pela ausência de sobreposição das barras entre níveis.

REPORTAGEM “A ARTE DE RESISTIR”: A LUTA DE DRAG QUEENS PELOS DIREITOS LGBTQIA+

Autor Principal: Alexandre Marcheze Pedra
194216@upf.br

Coautores: Alexandre Marcheze Pedra

Orientador: Nadja Maria Hartmann

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No mundo contemporâneo, a arte sempre desempenhou um papel fundamental na expressão da resistência, seja individual ou coletiva, diante de injustiças. No entanto, durante toda a história da comunidade LGBTQIA+¹, as drag queens desempenharam um gigante papel na luta pelos direitos da comunidade. A reportagem “A Arte de Resistir” (<https://nexjor.com.br/2023/06/28/a-arte-de-resistir/>), publicada no site do Núcleo Experimental de Jornalismo (<https://nexjor.com.br/>) em 28 de Junho de 2023, aborda o contexto histórico da cultura drag no Brasil e no mundo, localizando para o interior do estado do Rio Grande do Sul, com uma entrevista especial com a drag queen Jonas. Na reportagem, exploramos como as drag queens são vistas no interior do estado e como esses artistas encontraram nas personificações artísticas uma maneira de levantar questões importantes e denunciar a discriminação. Além disso, discutindo o papel histórico e social do movimento e a sua importância para a luta LGBTQIA+.

Metodologia: O desenvolvimento da produção da reportagem se deu em função do Mês do Orgulho LGBTQIA+, comemorado durante o mês de Junho. O objetivo da abordagem da reportagem é falar sobre um tema ainda pouco explorado e discutido no Brasil, a cultura drag. As drag queens, artistas que se vestem, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino ou feminino, para fins artísticos ou de entretenimento (JESUS, 2012), foram fundamentais para a conquista dos direitos da comunidade LGBTQIA+ durante sua história. Com base nisto, a produção tratou em localizar para a realidade do interior do estado. Por meio de uma entrevista em vídeo, realizada com Jonas Vidal Jr, Designer de Moda e Estilista que atua como drag queen há seis anos em Passo Fundo, foi possível detalhar e compartilhar a vivência de uma das poucas drag queens atuantes na cidade, destacando todo o processo de descobrimento pessoal dessa arte, a criação da sua estética e principalmente como esta arte possibilita uma transformação social e política na resistência ao preconceito imposto pela sociedade. Por isso, uma outra entrevista em áudio foi realizada com quem consome esta arte. Gustavo Mariano é um jovem que viu na arte drag uma forma de entretenimento e também uma fonte de auto aceitação referentes a sua sexualidade e ao estilo de vida. Além das entrevistas, foi realizada uma pesquisa através de estudos

disponíveis em outras universidades pelo país, para um melhor entendimento do surgimento e do desenvolvimento da cultura drag pelo Brasil. Pela pesquisa, foi possível analisar e montar uma linha do tempo com os principais eventos que colocaram a cultura drag em destaque no país. A escolha do formato de publicação como uma reportagem multimídia, também foi fundamental para contar a narrativa. A reportagem multimídia busca combinar diferentes tipos e formas de textualidades na construção de uma história, com o intuito de torná-la mais interativa e completa e proporcionar novas perspectivas sobre o assunto/tema abordado para o leitor (LONGHI, 2010). A grande reportagem multimídia se destaca no jornalismo online como o lugar onde o jornalismo tem explorado as possibilidades de convergência de diversas linguagens e formatos do meio digital. _____¹ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans, Queers, Intersexo, Assexuais e mais

Conclusão: Por meio da produção da reportagem, foi importante para identificar diversos fatores que levaram a arte drag, a ser uma forma de auto aceitação de diversas pessoas dentro da comunidade LGBTQIA+ resistindo contra a opressão e do apagamento de identidades da comunidade como um movimento político que resiste há décadas.

Referências: LONGHI, Raquel; SILVEIRA, Mauro César. (2010) A convergência de linguagens nos especiais do Clarín.com. In: Revista Estudo e Comunicação, Curitiba, v. 11, n. 25.

JESUS, Jaqueline Gomes. ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS, 2012. Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião.

AMANAJÁS, Igor. DRAG QUEEN: Um percurso histórico pela arte dos atores transformistas, 2014.

PROJETO DE EXTENSÃO EDUCOMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Autor Principal: Alexandre Marcheze Pedra
194216@upf.br

Coautores: Alexandre Marcheze Pedra; Bibiana de Paula Friderichs

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão Educomunicação e Produção Audiovisual, do curso de Jornalismo, busca fortalecer o protagonismo das audiências na sociedade midiática, tanto na recepção qualificada das mensagens, quanto no uso das tecnologias para o exercício da auto expressão. Essa abordagem visa desenvolver a consciência crítica, a expressão criativa e o engajamento cidadão por meio de práticas que circunscrevem a comunicação e a informação como um direito e como uma ferramenta de transformação social. Neste relato, apresentamos uma ação em parceria com o projeto do Curso de Medicina, Os Quatro Pilares para a obtenção da Segurança Transfusional, pautado pela a produção de imagens e organização de uma exposição virtual que mescla a conscientização da doação de sangue e o uso da inteligência artificial. O objetivo da ação, além de conscientizar a audiência para a necessidade de doar sangue, é refletir sobre o uso da IA, reiterando o espaço da condição humana nesse novo cenário tecnológico.

Metodologia: O desenvolvimento do projeto de extensão Educomunicação e Produção Audiovisual, se dá por meio de oficinas de educação midiática para alunos e professores de ensino médio, assim como por meio da produção de conteúdo educativo para diferentes públicos, utilizando as TICs, Tecnologias de Comunicação e Informação. No caso desta ação, realizamos a produção de imagens fotográficas, feitas pelos bolsistas paidex e paidex Jr. do curso de jornalismo, evidenciando o processo de doação de sangue, com o objetivo de incentivá-lo. Os estudantes do curso de medicina, por sua vez, desenvolveram desenhos com o mesmo objetivo. Cada imagem fotográfica e pictórica originou uma descrição verbal dos elementos visuais, que foi colocada no aplicativo de IA, gerando uma imagem nova relacionada ao tema e a imagem produzida pelos alunos extensionistas. Pela parceria foi possível montar uma exposição virtual, sob o nome de "Doadores do Amanhã", com a frase de apoio que diz: "A inteligência artificial pode fazer muitas coisas, mas doar sangue só você pode". A ação incluiu a realização de dois encontros, o primeiro foi uma reunião entre as duas coordenações dos projetos (Medicina e Jornalismo), para decidir qual seria o enfoque das fotos e desenhos que originariam a exposição. A partir disso, entramos em contato com o Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo,

com o objetivo de agendar um horário para a realização das fotos. As fotografias foram feitas com o enfoque na doação de sangue, mostrando o passo a passo para a doação e o armazenamento do sangue. Uma vez que as imagens fotográficas estavam feitas e receberam tratamento via Photoshop realizamos um novo encontro, coordenado pelo prof. Adriano Pasqualotti, que explicou o processo de geração de imagens via IA. O quarto passo da ação incluiu a produção dos parágrafos descritivos e a consequente geração das imagens. Por fim, com as fotos coletadas pelos alunos e as criadas por IA, foi possível elaborar a exposição virtual, hospedada em uma plataforma gratuita do Blogspot: <https://doadoresdoamanha.blogspot.com>. Merecem destaque durante esse processo a dificuldade que tivemos, através da IA, para gerar instantaneamente imagens da figura humana, exigindo refação e qualificação na descrição feita pelos professores e alunos, que ao reprisar o processo, com pequenas modificações, lentamente aperfeiçoaram o trabalho inicial. Também destacamos como limitação, a distorção de intenção nas imagens geradas por IA, que nem sempre correspondiam ao objetivo que pautou a descrição da imagem. Por outro lado, esse processo nos levou a refletir sobre o papel do humano diante da IA, como programador, usuário, assim como o papel do humano na sociedade, que essencialmente é constituída pela interação simbólica/comunicação entre os sujeitos. é o humano que tangibiliza a vida, é o humano que “doa”, não apenas sangue.

Conclusão: Observamos durante a ação que há limites éticos e estéticos neste processo e no seu uso de modo geral, mas também inovações que esta tecnologia pode proporcionar. A parceria entre os projetos proporcionou o protagonismo aos acadêmicos, a reflexão sobre a sociedade tecnológica e midiática, a disponibilização de informação qualificada à sociedade sobre doação de sangue e o incentivo a sua prática.

Referências: Ferrari, Ana Claudia. Guia da Educação Midiática / Ana Claudia Ferrari, Mariana Ochs, Daniela Machado. – 1. ed. – São Paulo : Instituto Palavra Aberta, 2020.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti
185132@upf.br

Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Luiza Fruett morás de Lima

Orientador: Renado do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Hérnia diafragmática refere-se a protusão de conteúdo abdominal para o tórax devido a anormalidade no diafragma. O extravasamento dos órgãos pode comprimir os lobos pulmonares comprometendo a ventilação. Os animais acometidos podem apresentar alterações respiratórias e cardíacas, como taquipneia, dispneia, cianose, taquicardia e bulhas abafadas (PEREIRA et al., 2023). O diagnóstico pode ser feito com base na história de lesão traumática, sinais clínicos, exame físico e de imagem (Fossum, 2021). O presente trabalho refere-se à ocorrência de ruptura traumática do diafragma, relatando o processo e técnica cirúrgica utilizada para reparo, bem como a evolução do paciente.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF um canino, macho, Husky Siberiano, de 6 meses e 12kg, que chegou em estado dispneico para atendimento de emergência após sofrer atropelamento. Realizou-se exames para avaliação do estado geral de saúde do paciente, e exame de raio x para avaliação da cavidade torácica onde foi possível confirmar diagnóstico de hérnia diafragmática traumática. Logo, o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico de herniorrafia diafragmática. Iniciou-se o procedimento com incisão em região pré-umbilical de pele, subcutâneo e linha alba. Após, identificou-se localização da ruptura diafragmática radial no lado direito, e foi realizado pinçamento do mesmo. Foi necessário realizar remoção de conteúdo do estômago para ser possível acomodar os órgãos anatomicamente. Realizou-se sutura padrão contínuo simples com nylon 2-0 no diafragma, onde no último ponto foi inflado o pulmão do paciente para obter pressão negativa. Logo, foi realizado gastropexia na parede abdominal direita utilizando nylon 2-0 para incisões das bordas com sutura contínuo simples. Para síntese de subcutâneo utilizou-se polidioxanona 2-0, e após, a dermorrafia com sutura de Wolff e fio de nylon 3-0. Ainda, foi realizado toracocentese para drenagem de ar ainda presente na pleura, para maior garantia de restaurar a pressão negativa. Finalizado procedimento, foi encaminhado para internação no CTI em observação. Logo o paciente acordou da sedação e foi colocado roupa cirúrgica para evitar lambedura da ferida. O paciente apresentou-se alerta, sem dispneia, se alimentou e seguiu com boa recuperação da cirurgia, porém o quadro clínico considerado reservado devido complexidade do procedimento. Foi prescrito para o paciente: anti-inflamatório não esteroideal (meloxicam, SID), analgésicos (Tramadol, Dipirona + Escopolamina; TID) e antimicrobiano (Cefalotina, TID).

■ O paciente seguiu se recuperando gradativamente e apresentou-se mais disposto a cada dia até receber alta médica.

Conclusão: Conclui-se que a herniorrafia diafragmática foi eficaz para reparo da enfermidade, visto que após o procedimento houve boa recuperação, e observou-se padrão respiratório dentro da normalidade conforme evolução. A gastropexia realizada durante o procedimento é importante para evitar que ocorra torção gástrica, visto que houve trauma e manipulação do conteúdo abdominal, assim previne ocorrência de enfermidades futuras e confere melhor prognóstico.

Referências: PEREIRA, G. et al. Eleven-year retrospective analysis of acquired diaphragmatic hernia in 49 dogs and 48 cats. p.830-858. Can Vet J. Fevereiro, 2023.
FOSSUM, W. T. Cirurgia de Pequenos Animais. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN. p.520-536. 2021.

TRATAMENTO DE FERIDA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA.

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti
185132@upf.br

Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Luiza Fruett morás de Lima; Juliana Fuchs

Orientador: Renan Idalêncio

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os ferimentos causam desconforto, dor e ainda podem ser porta de entrada para infecção de agentes patogênicos, assim destaca-se a importância do correto tratamento para cicatrização eficiente. Em alguns casos é necessário realizar fechamento da ferida, como quando se trata de ferimentos amplos ou profundos, e em determinadas situações a melhor conduta é tratá-la aberta por segunda intenção, com higiene, medicamentos e curativos para que cicatrize melhor. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de ferida secundária a uma neoplasia, bem como descrever o diagnóstico e tratamento prescrito.

Metodologia: Foi atendimento no hospital veterinário da UPF (Universidade de Passo Fundo) um canino de 32kg, 10 anos e SRD, com histórico de neoplasma no membro pélvico esquerdo na região de calcâneo. Na consulta se observou o membro edemaciado e com lesão aberta, e optou-se por fazer internação do paciente para tratamento e realização de exames. Ficou 4 dias na internação recebendo meloxicam (AINE), gabapentina (analgesia) e cefadroxila (antimicrobiano). Foram realizadas limpezas periódicas na ferida com solução fisiológica e óleo de eucalipto. O paciente teve alta médica para aguardar resultado dos exames, sendo prescrito o tratamento medicamentoso domiciliar. Os exames complementares hemograma e bioquímicos não apresentaram alterações, e achados citológicos sugeriram uma neoplasia epitelial benigna, possivelmente um adenoma de glândula apócrina, recomendando-se avaliação histopatológica para confirmação do diagnóstico. O paciente retornou após 2 semanas, em que ainda apresentava membro pélvico esquerdo edemaciado, e a neoplasia estava drenando secreção serosanguinolenta. Assim, optou-se por novamente realizar internação para mais exames e cuidados com a ferida. Logo, se obteve resultado do histopatológico para Hiperqueratose (calo de apoio) / Amartoma fibroanexial / colagenoso, sendo indicado remover cirurgicamente. O paciente seguiu internado iniciando jejum pré-operatório. No dia seguinte foi realizado o procedimento de exérese de neoplasia + retalho rotacional. Durante o procedimento, observou-se massa muito fibrótica e aderida a estruturas ósseas, ligamentares e nervosas. Foi realizado exérese de massa e após a confecção de retalho rotacional até porção média de tíbia. O prognóstico foi considerado ruim e chance de deiscência devido a neoplasia estar bastante aderida, com muita fibrose, e pela perda significativa de sangue. Após o procedimento permaneceu internado recebendo fluidoterapia, meloxicam, metadona, dipirona e cetamina para

analgésia, cefalotina e enrofloxacin para controle de infecções, omeprazol para proteção gástrica e recomendado limpeza de pontos com solução fisiológica, curativo com óleo de eucalipto e massagem na pata edemaciada com escina + salicilato de dietilamônio gel. O canino seguiu internado, evoluindo diariamente, então no quarto dia de pós-operatório recebeu alta médica. Após os 5 dias de alta, no retorno clínico apresentava deiscência de pontos, pele necrosada, boa parte do retalho desfeita. Foi recomendado tratamento por segunda intenção, realizando desbridamento das regiões necrosadas e curativo utilizando açúcar e eugenol, com recomendação para seguir o tratamento em casa. Após 10 dias voltou para avaliação, onde observou-se boa cicatrização da ferida, sendo efetivo o tratamento recomendado, visto que teve boa evolução.

Conclusão: O tratamento de feridas é comum na rotina clínica veterinária, sendo de extrema importância a limpeza, desinfecção e o uso de medicações adequadas para um melhor prognóstico. Visto que são afecções que servem como porta de entrada para microrganismos patogênicos, agravando o caso e podendo causar um problema sistêmico.

Referências: NELSON, R. W., & COUTO, C. G. (2015). Medicina interna de pequenos animais (Issue 1). Elsevier Editora.

MUSSEL, Priscila Assunção. Úlceras gástricas em cães induzidas por anti-inflamatórios: como prevenir esse problema? Archives Of Health, Juiz de Fora, p. 1-3, 1 jul. 2021. Anual. Disponível em: file:///C:/Users/fruet/Downloads/editor_ah,+1040-1042.pdf. Acesso em: 23 jun. 2023.

OLIVEIRA LB, et al. Ingestão acidental de ibuprofeno por cão filhote: Relato de caso. Pubvet: 2021, 15(2): 162-169.

O FEMININO NO ROMANTISMO FRANCÊS

Autor Principal: Alice Nicolodi

184414@upf.br

Coautores: Alice nicolodi; Gabriele Pedon da Silva; Esther Buffon de Vargas

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A arte tem um papel decisivo entre as diversas formas de representar a sociedade, pois encontramos nela a alma e o destino. Isso significa que a arte, como parte do mundo social, nos possibilita conhecer e interpretar o contexto sociocultural e o desenvolvimento histórico da sociedade, bem como, por meio da análise intencional das formas estéticas, ter a oportunidade de entender a relação entre a arte e o mundo. Partindo disso, a pesquisa é uma contribuição para os estudos literários que exploram o Romantismo e suas representações na sociedade, na medida em que busca analisar e investigar a representação feminina ao longo da obra *A Dama das Camélias* (1848), de Alexandre Dumas Filho (1824-1895), a partir da verificação da relação entre a personagem principal da obra, Marguerite Gautier, com o feminino que constitui o quadro social do contexto histórico francês do século XIX.

Metodologia: A Literatura desempenha um papel fundamental entre as diferentes formas de interpretar a sociedade, pois oferece-nos conhecimentos acerca das relações humanas, históricas e sociais. Sob essa concepção, o presente estudo desenvolve uma análise da literatura em prosa como forma de falar sobre a sociedade e, em particular, sobre a experiência francesa, a partir de *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho. Para isso, observa-se a formação do gênero Romance, a partir da obra *A ascensão do Romance*, de Ian Watt, na qual o teórico assume como válida a premissa de que o romance é a representação fiel da experiência individual. Além de afirmar que a constituição do gênero, partindo da análise dos realistas franceses dos séculos XVII e adiante, é tangenciada pelos métodos e objetivos até então não questionados de forma tão apurada nas diferentes formas literárias, ou seja, “o problema de correspondência entre a obra literária e a realidade que ela imita” (WATT, 2010, p.11). Depois de verificada a construção do gênero Romance e a localização da obra *A Dama das Camélias* dentro desse processo, parte-se para a análise do romance, utilizando, para isso, a obra de Otto Maria Carpeaux, *História da Literatura Ocidental*, volume três, a fim de explorar os fatores históricos considerados na formação do Romantismo Francês. Carpeaux (2008a, p.1423), nesse sentido, esclarece que todas as distinções esquemáticas do gênero “só servem classificar, de qualquer maneira, a imensa e multiforme riqueza poética do chamado romantismo.” e de modo algum representam o movimento dialético das ideias e formas. Em conjunto com a construção e análise da obra em seu momento literário, analisa-se a

representação do burguês na narrativa e a relação entre a personagem principal e as mulheres francesas do século XIX, valendo-se do estudo de Franco Moretti em seu ensaio *O século sério*. Segundo o teórico, uma história merece ser contada quando foge de uma norma, seja a norma moral ou probabilística, ou as duas. Diante disso, observa-se, na obra de Alexandre Dumas Filho, o entrelaçamento desse conceito com a realidade, uma vez que, embora conte com um “prazer narrativo compatível com a nova regularidade da vida burguesa” (MORETTI, 2014), a obra também nos mostra a descoberta feita pela burguesia ao descrever as cenas cotidianas de forma amarga, orgulhosa e constante. Além disso, são necessários o estudo e a construção da imagem da mulher francesa no século XIX, como forma de confirmação ou negação da problemática da pesquisa. Para isso, examinam-se os estudos sobre a figura feminina no imaginário francês do século XIX, realizados por Kedrini Santos (2019, p. 170), segundo a qual a figura feminina, nesse século, “surge como ser ambíguo, cuja duplicidade esconde tanto a candura quanto o mal.” Assim, por meio desse escopo teórico, problematiza-se a construção da protagonista do romance *A dama das camélias* e sua relação com a sociedade do tempo presente da narrativa.

Conclusão: A Literatura apresenta uma preocupação com a autenticidade, haja vista que a ficção não é a antítese da realidade, mas outra forma de captá-la, cujos limites são mais amplos do que a história permite. Além de sua construção social, também constitui uma ação e, através da figura feminina, a identidade social é construída, projetada e estabilizada em processos históricos e culturalmente definidos.

Referências: CARPEAUX, Otto Maria. *Origens do Romantismo*. In: *História da literatura ocidental*. 3.ed. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008a. v.3, p. 1365-1425.

CARPEAUX, Otto Maria. *Romantismo de evasão*. In: *História da literatura ocidental*. 3.ed. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008b. v.3, p.1425-1543.

MORETTI, Franco. *O século sério*. In: *O burguês*. São Paulo: Três estrelas, 2014.

SANTOS, Kedrini Domingos. *A figura feminina no imaginário francês do século XIX*. In: *Lettres Française*, n.20 (1), p.153-173. Mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/lettres/issue/view/768/236>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

WATT, Ian. *A ascensão do romance: estudo sobre Defoe, Richardson, Fielding*. São Paulo, 2010. p. 9-62.

BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES EM GRUPO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Autor Principal: Alice Pereira da Silva
174995@upf.br

Coautores: Alice Pereira da Silva; João Paulo de Oliveira

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, é um transtorno neurobiológico comum caracterizado por dificuldades persistentes em três áreas principais, a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade, resultando em variados prejuízos funcionais, como na interação social (APA, 2013). À vista disso, esse resumo tem como finalidade expor os benefícios proporcionados em crianças que possuem esse quadro clínico e passam por intervenções em grupo, norteados pelos pressupostos da Terapia Cognitivo-Comportamental. Nesse contexto, percebe-se que é comum na literatura científica a indicação de treinamento de habilidades sociais, psicoeducação e intervenção comportamental como forma de auxiliar crianças com TDAH. No entanto, são mais escassos os estudos que verificam os benefícios das intervenções realizadas em grupos.

Metodologia: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais por sintomas como desatenção, manifestados na dificuldade em manter o foco em tarefas, cometer erros por descuido e desorganização, assim como a inquietação e impulsividade que resultam em dificuldades em permanecer parado, aguardar sua vez, falar em demorado e tomar decisões impulsivas sem considerar totalmente as consequências (APA, 2013). As características resultantes desse quadro clínico apresentam prejuízos funcionais na aprendizagem e sobretudo na interação social. Por isso, acredita-se que intervenções estruturadas e em grupo, tem potencial de auxiliar no enfrentamento de desafios encarados pelo TDAH. Desse modo, o método utilizado foi uma revisão narrativa de literatura que evidencia e discute um determinado assunto através de livros de referência da área e artigos científicos (ROTHER, 2007). A fim de minimizar os prejuízos causados pelo TDAH, teorias e técnicas têm sido estudadas, sendo a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) citada como a principal modalidade de intervenção não medicamentosa indicada para o transtorno. Através dos pressupostos teóricos como psicoeducação (promover a compreensão da problemática), reforço e condicionamento (técnica de modificação comportamental), técnicas de relaxamento

e treinamento de habilidades sociais (desenvolvimento da comunicação forma assertiva), essa abordagem atua nos principais déficits comportamentais da criança com TDAH (SOUZA, 2020). As intervenções realizadas em grupos de crianças com TDAH devem ser estruturadas e orientadas por profissionais qualificados, os quais devem propor dinâmicas lúdicas de acordo com a faixa etária e que propiciem a interação social, expressão das emoções e resolução de problemas. Desse modo, torna-se possível atuar nas principais dificuldades da criança como o déficit do comportamento inibitório, da autorregulação e no controle das emoções e da motivação (NEUFELD, 2015). Nesse quesito, por exemplo, destaca-se a importância da criação de regras coletivas com grupo, para se estabelecer uma relação saudável e assertiva, assim como dinâmicas que propõem a psicoeducação emocional, promovendo a possibilidade da criança desenvolver estratégias de autocontrole, assim como jogos que busquem auxiliar no processo de atenção e na capacidade em aguardar a sua vez, também resultando em recompensas, produto de um bom comportamento. Portanto, a intervenção em grupo pode potencializar a aprendizagem de comportamentos adequados, uma vez que possibilita a observação dos pares e ainda, promove autoconhecimento e aceitação dos sintomas pelas crianças que se identificam umas com as outras. Essa revisão da literatura baseou a construção de um programa de intervenção em grupo para crianças com TDAH que será desenvolvido na Clínica-Escola, por meio do Projeto de Extensão Indivíduos e Famílias em Transformação da Universidade de Passo Fundo.

Conclusão: Conclui-se que as intervenções em grupos de crianças com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade tem apresentado eficácia no tratamento, ao oferecer um espaço seguro e estruturado para o desenvolvimento de estratégias de autorregulação, praticar habilidades sociais e trocar experiências com seus pares. Portanto, resultando em um melhor enfrentamento dos sintomas do transtorno.

Referências: ROTHER, Edna Terezinha. Revisão Sistemática X Revisão Narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, p. v-vi, jul. 2007.
American Psychiatric Association. (2013). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). Porto Alegre: Artmed.
SOUZA, Janaína de Matos. Intervenção da terapia cognitivo-comportamental (TCC) com crianças com TDAH. Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p. 400-414, 2020.
NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Armed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712122/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

EDUCAÇÃO E SAÚDE: RECICLANDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO PROTAGONISMO UNIVERSITÁRIO

Autor Principal: Aline Bassani Deconto
184669@upf.br

Coautores: Aline Bassani Deconto; Heloisa Pedroso Valendorf; Adriana Bragagnolo; João Paulo de Carli

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o intuito de promover o encontro entre a comunidade e a universidade, o projeto de extensão “UniverCidade Educadora: Fazendo a lição de casa”, em consonância com as diretrizes da Política de Responsabilidade Social da Universidade de Passo Fundo (RSU/PAI), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Carta das Cidades Educadoras, tem se empenhado para contribuir com a melhora do contexto em que os recicladores da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente de Passo Fundo/RS e demais cooperativas que integram o Projeto Transformação estão inseridos. Através do protagonismo universitário e união entre os cursos, o projeto favorece a inserção ativa dos acadêmicos na comunidade, possibilitando o exercício do conhecimento construído em aula e uma formação emancipatória e cidadã. Assim, os universitários não apenas diagnosticam desafios reais da sociedade, mas também atuam para mitigá-los e garantir que os ODS sobre saúde, educação e sustentabilidade sejam ofertados à população.

Metodologia: A consolidação do Manifesto de Córdoba (1918), implementou a integralidade curricular, passando a fazer parte da formação acadêmica através dos projetos de extensão, completando a tríade: ensino, pesquisa e extensão (AROCENA, 2010). As ações desenvolvidas promovem educação socioambiental e saúde num diálogo interdisciplinar entre, principalmente, os cursos de Odontologia e Pedagogia. Assim, os extensionistas, bolsistas ou voluntários, desenvolvem atividades cabíveis ao seu currículo de formação de maneira a consolidar a tríade e tornarem-se profissionais preocupados com os desafios encontrados no território de extensão. O curso de Odontologia, através da contribuição de discentes e docentes vinculados ao projeto, com o intuito de orientar, informar, prevenir patologias bucais, tem agido no ambiente de extensão por meio da realização de palestras didáticas sobre temáticas indispensáveis, como: higiene bucal e prevenção de câncer de boca, e distribuído kits de higiene para a população. Com o intuito de fomentar a curricularização da extensão, os alunos também realizam atendimento clínico especializado nas clínicas da Faculdade de Odontologia, vinculadas com o Sistema Único de Saúde (SUS), para adultos, adolescentes e crianças, a fim de prevenir, diagnosticar e tratar doenças bucais. Da mesma forma, professores e estudantes do curso de Pedagogia têm papel fundamental no projeto, uma

vez que a educação transforma a vida do indivíduo e o torna independente em uma sociedade letrada. Segundo Freire (1970), a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda, dessa forma, o trabalho conjunto realizado no projeto “UniverCidade Educadora: Fazendo a lição de casa” oferece aos cooperados e seus familiares uma educação antes negada. Como tentativa de atender às deficiências na disseminação da educação até essas comunidades, os alunos realizam atividades de alfabetização e certificação desses cooperados, valorizando seus conhecimentos prévios e vivências no decorrer da vida. As propostas de alfabetização realizadas com os adultos têm caráter emancipatório, focada na utilidade dos conhecimentos no dia-a-dia. Já, com as crianças a educação perpassa pelo acolhimento e observação das suas necessidades, para que as atividades sejam planejadas individualmente. A educação cria possibilidades, dando a eles a liberdade de exercerem sua cidadania conscientemente. Tais ações são realizadas, ora de modo integrado, ora de modo específico de cada curso, por intermédio de oficinas e encontros para formação acerca de temas relacionados à educação, uso de materiais recicláveis, adoção de padrões de consumo sustentáveis, resgate da cidadania, saúde humana e cuidado com todas as formas de vida. Além disso, são realizados visitas, contatos e assessorias às cidades educadoras da região de abrangência da UPF, elaboração de materiais didáticos, editoriais e de divulgação, na produção e distribuição de conteúdo jornalístico qualificado e outros.

Conclusão: É imprescindível ressaltar que essas ações extramuros, aliadas à humanização do corpo discente pelo contato com a realidade proporcionada pelo projeto, auxiliam de maneira ímpar para a curricularização da extensão. (FOSCHIERA, 2022) As atividades extensionistas são fundamentais para uma formação ampla dos acadêmicos e educação de qualidade, por meio da expansão do conhecimento acadêmico e a promoção de saúde e educação às comunidades.

Referências: AROCENA, Rodrigo. Curricularización de la extensión: ¿por qué, cuál, cómo?. 1. Disponível em: <http://www.extension.udelar.edu.uy/wp-content/uploads/2017/11/Cuadernon%C2%B01-integralidad.pdf>. Acessado em: 11/05/2023

FOSCHIERA, Elisabeth Maria. Programa Comunidades Sustentáveis. Disponível em: <<https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/programa-comunidades-sustentaveis?pagina=1&httproute=True>>. Acessado em: 11/05/2023

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



Registro das atividades desenvolvidas, respectivamente: atividade de alfabetização com cooperados no pavilhão, atendimento odontológico na clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo entrega de kits de higiene bucal; instrução de higiene através de atividade lúdica; fotos do local de trabalho dos cooperados.

CARDIOMIOPATIA DILATADA COM BANDAS MODERADORAS EXCESSIVAS (FALSOS TENDÕES) EM VENTRÍCULO ESQUERDO DE UM FELINO JOVEM

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos
aline.bielak@hotmail.com

Coautores: Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Tanise Policarpo Machado; Débora Parisotto Reginatto; Larissa Arnhold dos Santos; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Cardiomiopatias são uma das causas relevantes de insuficiência cardíaca em felinos, e são subdivididas em hipertrófica, dilatada e restritiva (ARGENTA et al., 2020). Na cardiomiopatia dilatada, há cardiomegalia pela dilatação das câmaras e as paredes dos ventrículos são afinadas. A cardiomiopatia dilatada idiopática primária é rara, já a secundária pode ocorrer por deficiência nutricional de taurina, toxicidade, sobrecarga, defeitos congênitos e pelo vírus da panleucopenia felina (ZACHARY; MCGAVIN, 2012). As bandas moderadoras excessivas (falsos tendões) são bandas fibrosas ou fibromusculares que atravessam a cavidade ventricular e não estão ligadas com a válvula mitral. Nos felinos são consideradas um defeito congênito e são raramente relacionadas a doença clínica e óbito (CONY et al., 2021). Este trabalho objetiva relatar um caso de cardiomiopatia dilatada com bandas moderadoras excessivas em ventrículo esquerdo em um felino jovem, caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

Metodologia: Foi encaminhado para necropsia um felino, macho, castrado, de 1 ano, com 3,4 kg e sem raça definida. No histórico clínico constava que o paciente apresentava emagrecimento progressivo, hiporexia e vômitos, culminando em óbito. À necropsia, o exame externo evidenciou caquexia, sarcopenia, desidratação e palidez das mucosas ocular e oral. À abertura da cavidade torácica observou-se pulmão hiperêmico com focos de consolidação. Aos cortes, o parênquima estava edematoso e congesto. O coração apresentava dilatação ventricular bilateral, palidez intensa do miocárdio, além de presença de esparsas petéquias e atrofia serosa da gordura. Aos cortes, no ventrículo esquerdo visualizavam-se estruturas com aspecto cordiformes, levemente esbranquiçadas e irregulares, compatíveis com bandas moderadoras ou falsos tendões. Na abertura da cavidade abdominal, constatou-se palidez moderada a acentuada das serosas. Os demais órgãos não apresentavam alterações dignas de nota. Fragmentos de todos os órgãos foram coletados, fixados em formalina 10% e processados pelos métodos convencionais para obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. Na análise histopatológica

do ventrículo esquerdo observou-se endocardite multifocal discreta e a presença de estruturas semelhantes a cordões, que consistiam de proliferação de tecido conjuntivo fibroso associados a células de purkinje e ocasionais cardiomiócitos, evidenciados na coloração de tricrômico de masson. O pulmão apresentava pneumonia intersticial supurativa difusa crônica acentuada com tromboembolismo bacteriano. Havia, também, enfisema difuso acentuado, atelectasia, hemorragia e edema moderado. No baço, rins e fígado observaram-se, na coloração de azul de toluidina, estruturas intraeritrocitárias compatíveis com hemoparasitas. Os achados anatomopatológicos permitiram o diagnóstico de cardiomiopatia dilatada com bandas moderadoras excessivas (falsos tendões) e de insuficiência respiratória decorrente de pneumonia bacteriana. Foi possível, ainda, obter o diagnóstico de hemoparasitose. Assim, como no presente estudo, a insuficiência cardíaca congestiva relacionada à dilatação de câmaras cardíacas e bandas moderadoras excessivas foi descrita em um felino de 45 dias. Apesar da doença ser considerada congênita, os sinais clínicos são geralmente observados em gatos senis (CONY et al., 2021). Contudo, outro estudo, comparando gatos cardiopatas e não cardiopatas sugere que os falsos tendões estão presentes nos corações normais e doentes, indicando serem uma variante anatômica comum no coração do gato (KIMURA, et al., 2016). Corroborando com a literatura as alterações mais significativas no ventrículo esquerdo culminaram em alterações extracardíacas como edema e hemorragia pulmonar (ARGENTA et al., 2020).

Conclusão: Geralmente, as bandas moderadoras excessivas são descritas como uma alteração anatômica sem impacto clínico em felinos, porém no presente relato se propõe que podem estar relacionadas com a cardiomiopatia. Além disso, é importante salientar a relevância da realização da necropsia e do exame histopatológico para uma melhor elucidação diagnóstica.

Referências: ARGENTA, F.F. et al. Epidemiological and pathological aspects of cardiomyopathies in cats in southern Brazil. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, vol. 40, no 5, maio de 2020, p. 389-98.
CONY, F.G. et al. Congestive heart failure in a young cat with excessive moderator bands (false tendons) in the left ventricle". *Ciência Rural*, vol. 51, no 10, 2021, p. e20200727.
KIMURA, Y. et al. Incidence, Distribution and Morphology of Left Ventricular False Tendons in Cat Hearts. *Anatomia, Histologia, Embryologia*, vol. 45, no 6, dezembro de 2016, p. 490-93.
ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D.. *Bases da patologia em veterinária*. Elsevier Health Sciences Brazil, 2012.

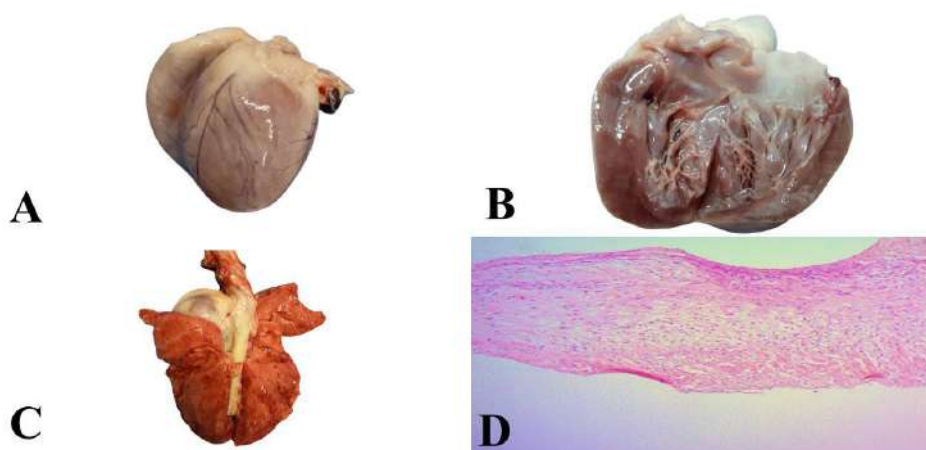


Figura 1: Felino, 1 ano, apresentando cardiomiopatia dilatada. **A)** Coração, dilatação ventricular bilateral. **B)** Coração, aos cortes, no interior da câmara do ventrículo esquerdo presença de estruturas com aspecto cordiformes, levemente esbranquiçadas e irregulares, compatíveis com bandas moderadoras ou falsos tendões. **C)** Pulmão, hiperemia difusa acentuada. **D)** Bandas moderadoras excessivas, proliferação de tecido conjuntivo fibroso associados a células de purkinje e ocasionais cardiomiócitos (HE, 100X).

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE GÊNERO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor Principal: Aline Hoffmann
70329@upf.br

Coautores: Aline Hoffmann

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O resumo busca fazer uma análise da importância da inclusão de gênero nas questões relacionadas ao meio ambiente. O mundo vive uma crise ambiental que, vem preocupando diversos pesquisadores, ambientalistas, ONGs, instituições, e governos que alertam sobre os riscos que as futuras gerações terão, devido ao esgotamento de recursos naturais e consumo excessivo gerado pelo capitalismo, falta de consciência e educação ambiental, estes que são alguns fatores que geram a crise no mundo. O Objetivo deste estudo é analisar a integração de gênero nas questões ambientais, estudando como homens e mulheres se relacionam com a natureza, para irmos em busca de um discurso sustentável que se torne efetivo, para que possamos mesmo que a longo prazo amenizar os efeitos da crise ambiental e que os nossos descendentes não padeçam, pois a sociedade está tirando um direito fundamental, destes seres de ter um ambiente saudável e equilibrado para se viver conforme prevê a CF/88.

Metodologia: No decorrer da história de enfrentamento das mulheres, diversos movimentos ocorreram, na luta pela garantia de direitos iguais, para superar tantas desigualdades que há milhares de anos as mulheres vem sofrendo. Falar sobre desigualdade de gênero é necessário antes da adentrar na relação gênero e natureza, pois na medida que homens e mulheres mantem uma civilidade e conseguem viver em sociedade com equidade em vários aspectos, pode-se dizer que dessa maneira haverá uma relação mais harmoniosa e comprometida com o meio ambiente, dar-se-á um olhar diferenciado, com responsabilidade e cuidado. Relações solidárias entre os sexos, contribuem sim para um desenvolvimento sustentável e a relação antropocêntrica homem e natureza. Gadotti (2005), explica brilhantemente que, seria preconceituoso dizer, por exemplo, que a relação entre gênero e meio ambiente se dá principalmente porque as mulheres são mais sensíveis, são mais cuidadosas com o meio ambiente e preocupam-se mais com a natureza do que os homens, como se preocupam mais com os afazeres domésticos, cuidados com a casa e filhos, isso seria reforçar estereótipos em relação ao papel da mulher, uma forma patriarcal pois se vê como o homem provedor e sustento, o chefe da família e a mulher cuidando do lar. Acontece que

a opressão também ocorre em relação a natureza, pois é fruto do patriarcado. Hernández (2010), destaca que, incorporação da mulher no contexto dos debates do desenvolvimento sustentável, foi apenas nos anos 1970 que ocorreu a preocupação com as condições das necessidades básicas, a produtividade rural e as atividades no setor informal, na qual foi incluído o papel da mulher no contexto do desenvolvimento, sobretudo, com os aportes de Boserup (1970), quem argumentava o papel econômico da mulher no processo de desenvolvimento. Movimentos feministas, tiveram voz no Relatório Brundtland, em 1987, que trouxe à tona mais uma vez a necessidade e a importância de uma nova relação “ser humano-meio ambiente”. Warat (2010), explica que, a dominação da natureza fazem parte do projeto Neoliberal, que coloca os interesses econômicos a frente de tudo, e busca o extermínio de todos os que ousarem impedir, sobre isso, o qual esclarece que: “Este é o projeto de globalização neoliberal: submeter à servidão a todos os outros; imigrantes, mulheres, e todos os excluídos que se submetem aos construtores da torre ou ficam como inimigos, que obstaculizam a construção e devem ser aniquilados. Nesse sentido, o feminismo entra com papel importante, na problemática da crise ambiental, pois oferece um olhar crítico diante da crise que afeta, os diferentes grupos e comunidades humanas, particularmente as mulheres. Agência Brasil, (2009) traz que, o contingente feminino é bastante expressivo, metade da população mundial e mais da metade da população pobre do mundo, essas pessoas tem o direito de opinar e de participar da tomada de decisões, desse modo é necessário que haja condições para que as mulheres apoderem-se.

Conclusão: A inclusão das mulheres na busca da construção do desenvolvimento sustentável é substancial, que proponha desmontar o machismo e o patriarcado e a relação de poder entre os gêneros, assim como o antropocentrismo. A continuidade da vida humana depende de um meio ambiente saudável, sendo necessário entender que mulher e a natureza são vítimas do patriarcado, é necessário trazer as mulheres para os diversos debates, inclusive o ambiental.

Referências: GADOTTI, Moacir. Um olhar sobre gênero e meio ambiente. Prefácio. In. CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Gênero e Meio Ambiente. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; UNICEF, 2005.

GUEDES, Laudir Lamin; INOCÊNCIO, Adalberto Ferdnando. Mulheres e sustentabilidade: uma aproximação entre movimento feminista e a educação ambiental. Revista Educação ambiental em ação.

HERNANDEZ, Carmen Osorio. Gênero e Meio Ambiente: A construção do discurso para o Desenvolvimento Sustentável.

WARAT, Luís Alberto. A rua grita Dionísio! Direitos humanos da alteridade, surrealismo e cartografia. Trad. e Orgs. Vívian Alves de Assis, Júlio César Marcellino Jr e Alexandre Moaris da Rosa. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

VAMOS FALAR SOBRE FEMINISMO NEGRO?

Autor Principal: Aline Hoffmann
70329@upf.br

Coautores: Aline Hoffmann

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O resumo buscar fazer um estudo sobre a importância de discutir o feminismo negro em nossa sociedade nos diferentes espaços. A partir de 1970 o movimento de mulheres negras ganharam força em se tratando de Brasil, foi então que as mulheres negras começaram a pautar discursos sobre os impactos da discriminação racial, machismo e as inúmeras desigualdades sofridas por mulheres negras desde a civilização. A falta de humanização quando se trata de mulheres negras nos diferentes espaços, inclusive dentro do próprio feminismo mostram o tamanho da desigualdade e o quanto a nossa sociedade ainda precisa discutir, e evoluir se tratando de discriminação racial de mulheres. O presente estudo, não critica o movimento feminista, que em muitas vezes é incluído por mulheres brancas elitistas, mas sim ampliar o movimento da luta das mulheres, fazendo com que se combata as desigualdades e mostre a importância do feminismo negro e sua força para todo o movimento feminista.

Metodologia: As mulheres negras vivem uma tripla opressão (gênero, raça e classe) e por conta disso se tornam ainda mais desemparelhadas na sociedade machista e patriarcal. IPEA (2019) mostra que em 2017, entre todas as mulheres que sofreram violência letal, 66% eram mulheres negras, a invisibilidade da mulher negra além de gerar inúmeras desigualdades, gera crueldades com essas mulheres, inclusive a pior delas que é o racismo. Carneiro (2011) explica que, é a consciência desse grau de exclusão que determina o surgimento de organizações de mulheres negras na luta contra o racismo e o sexismo, tendo por base a capacitação de mulheres negras, assim como incentivo para que as mulheres negras ingressem na política, à visibilidade, à problemática específica das mulheres negras na sociedade brasileira, à formação de propostas concretas de superação da inferioridade social gerada pela exclusão de gênero e raça, e à sensibilização do conjunto do movimento de mulheres para as desigualdades dentro do que o racismo e a discriminação racial produzem. Ao longo da história as mulheres negras foram segregadas, marginalizadas e sem oportunidades de educação, diferente das oportunidades que mulheres brancas gozam, aonde são livres de preconceito racial, e lutam por outros tipos de desigualdades. Ribeiro (2018) traz a reflexão que, por não serem nem brancas nem homens, as mulheres negras ocupam uma posição muito pesada na sociedade, supremacista branca. [...] A mulher negra só pode ser o outro, e nunca si mesma. [...] Já as mulheres brancas têm um oscilante status, enquanto si mesmas e enquanto

o “outro” do homem branco, pois são brancas, mas não homens. Os homens negros exercem a função de oponentes dos homens brancos, por serem possíveis competidores na conquista das mulheres brancas, pois são homens, mas não brancos, mulheres negras, entretanto, não são nem brancas nem homens, e exercem a função de “outro” do outro. O feminismo negro é uma luta de desmonte do racismo estrutural, inclui-lo nos debates nos diferentes espaços e refletir sobre ele, e ter a consciência do quanto a população de mulheres negras são oprimidas, é fortalecer a democracia, lutar pelas tão sonhadas igualdades que o próprio feminismo clássico também luta.

Conclusão: É necessário e urgente que se amplie os conceitos do feminismo, para que aconteça de forma efetiva uma mudança sobre as concepções das desigualdades que envolvem a questão de gênero e raça. A sociedade precisa se desconstruir e se reeducar, para que se fortaleça a democracia e o próprio movimento feminista como um todo que luta por um mundo mais justo, igualitário, se distanciando do machismo, do racismo e da misoginia.

Referências: CARNEIRO, Sueli, Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. 1 ed. São Paulo: Selo Negro, 2011.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atlas da violência. Brasília: Ipea; IBGE, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso 17 jun. 2023.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do Feminismo negro?. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS ESPAÇOS ESCOLARES ATRAVÉS DA LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003

Autor Principal: Aline Hoffmann
70329@upf.br

Coautores: Aline Hoffmann

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O preconceito racial é uma problemática que permeia os espaços escolares há décadas, infelizmente percebe-se está há passos lentos, longe de ser elucidado. Os discursos racistas rodeiam os ambientes escolares, sendo que uma grande parte da comunidade escolar normaliza esses discursos, aumentando ainda mais as injustiças sociais e os discursos de ódio contra as minorias. Os educadores tem um papel fundamental, é através deles que se cumpre o papel de mediador de uma educação antirracista, combatendo o racismo, não somente trazendo conteúdos curriculares sobre a cultura afro brasileira mas trabalhando questões de empatia, ética e moralidade. Brasil (1998) prevê que o “Racismo é uma ideologia que postula a existência de hierarquia entre os grupos humanos”. O resumo busca fazer uma reflexão e pontuar a importância de combater o racismo, trazendo uma educação antirracista, trabalhando com diversos autores/ autoras negras, formação de professores de qualidade e uma gestão comprometida.

Metodologia: A Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, a qual altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº. 9.394/96), estabelecendo a inclusão obrigatória no currículo oficial das redes de ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, foi um grande marco para educação e um divisor de águas, na luta do racismo nas escolas, pois antes dela a LDB previa somente o ensino da história no Brasil. Importante mencionar que a partir da inclusão da “História e Cultura Afro-Brasileira”, os educadores e os gestores escolares, tem a obrigatoriedade de trabalhar de forma interdisciplinar o racismo e incluir uma educação antirracista em sala de aula, pois muitas crianças trazem o preconceito dos seus lares, e a escola tem um papel fundamental de fazer o desmonte do racismo estrutural e duradouro que comprovadamente afeta a saúde de muitas crianças, que sofrem esse tipo de violência em seu cotidiano. Freire (2005) explica que, não mais educador do educando, não mais educando do educador, mas educador-educando com educando-educador, desse modo o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, ele vem sendo educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado também educa, pois ambos são sujeitos nesse processo, e juntos transformam a realidade. Tuono; Vaz (2017) esclarecem que, o preconceito racial, muitas vezes refletido na escola entre os alunos, é fruto da falta de conhecimento, por isso

é fundamental que o professor trabalhe em sala de aula a consciência moral, ética e cultural, só assim fará que o aluno desenvolva a capacidade de estabelecer valores e saberes e agir de forma coerente a eles. Diante desse contexto, antes de discriminar alguém por sua cor da sua pele, orientação sexual, ou preferência religiosa, o indivíduo tem condições de refletir sobre seus valores e princípios éticos. Isso pode provocá-lo a pensar na injustiça, reforçando a empatia e conscientização das consequências das suas atitudes. É necessário que aconteça um trabalho em conjunto com os professores e a gestão escolar, e focar nessa problemática de forma séria e efetiva, e não superficial e sim um trabalho de maneira aprofundada, para que haja uma sensibilização do corpo docente, conforme a Lei 10.639/03 coloca, fazendo com que os alunos percebam os casos de discriminação e levem para a gestão solucionar.

Conclusão: O objetivo deste trabalho foi chamar a atenção sobre a importância da educação antirracista nas escolas através da Lei 10.639/03. Não é uma tarefa fácil, pois existe uma falta de informação muito grande por parte da sociedade e dos espaços escolares, pois não há uma abordagem do pluriculturalismo brasileiro de verdade. Isso requer a atenção de professores e uma gestão escolar comprometida e humanitária.

Referências: BRASIL. Programa Nacional dos Direitos Humanos. Gênero e raça: todos pela igualdade de oportunidades: teoria e prática. Brasília: MTb-a/ Assessoria Internacional, 1998.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
TUONO, Nadiele Elias Faria; VAZ, Marta Rosani Taras. O racismo no contexto escolar e a prática docente. Debates em Educação. n. 18. v. 9, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/3151>. Acesso em: 05 jul. 2023.

PSYART – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Aline Menon
192335@upf.br

Coautores: Aline Menon; Gustavo Werner de Oliveira

Orientador: Marilei Teresinha dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Na disciplina de Ateliê de Pintura I juntamente com a de Fundamentos da Arte-educação, a turma do terceiro nível do curso de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura) propôs uma oficina para o público acadêmico-estudantil da UPF, com o objetivo de pôr em prática a teoria aprendida em aula e reforçar o protagonismo estudantil, possibilitando que o aluno fique a frente dos possíveis campos de atuação e que, antes mesmo do final da graduação, já possa vivenciar práticas voltadas ao campo profissional de sua área de estudo. A oficina foi planejada pelos acadêmicos da licenciatura nas aulas de Fundamentos da Arte-educação. Posteriormente, houve a união com os alunos do bacharelado, que compartilhavam a disciplina de Ateliê de Pintura I com a licenciatura, unindo saberes para o desenvolvimento da oficina planejada.

Metodologia: Dessa forma, a turma foi dividida em três grupos para a realização da oficina, que ocorreu no dia 10 de junho de 2023, no prédio IHCEC. O grupo deste trabalho ficou composto por Aline Menon, Júlia Sbeghen, Gustavo Werner de Oliveira e Maria da Glória. O tema abordado foi a Psicologia das Cores e sua relação com a arte. Cada grupo ficou responsável pela organização tanto do ambiente, para receber os participantes inscritos, quanto dos materiais. A oficina teve a duração de 2 horas e 30 minutos e ao todo, teve a participação de seis alunos oriundos da comunidade acadêmica, com faixa etária entre 18 e 35 anos. Para a execução, foi apresentada a exposição de slides desenvolvidos pelos alunos e a utilização dos seguintes materiais: papel A4, tinta acrílica, pincéis, lápis, borracha e lápis de cor. Primeiramente, foi realizada a parte teórica da explicação, abordando a importância da psicologia das cores em diversos mercados de trabalho, desde o artístico até a arquitetura, design, publicidade, entre outros. Após isso, apresentou-se uma mesma obra em três situações diferentes. A obra em análise era “Impressões, nascer do sol”, por Claude Monet (1872). A primeira situação mostrava a obra com os tons totalmente saturados, representado uma obra calorosa, o pôr-do-sol “abraçava” o espectador e transmitia uma sensação de aconchego. Enquanto isso, a versão dessaturada da obra emitia uma visão mais melancólica, com tons frios, representava uma ideia de despedida, de incertezas e dúvidas. E, por fim, foi analisada a versão original, sem edições, na qual a obra possuía um equilíbrio. Havia a presença de tons frios, mas também, de tons quentes, a intenção e significado do artista ficava um pouco à leitura pessoal de cada um. Em suma, para finalizar, foi passada a proposta prática, na qual os alunos precisavam

escolher tons frios ou quentes e tentar criar uma obra que representasse tal sentimento de acordo com a cor escolhida. A oficina foi muito proveitosa, todos conseguiram realizar a atividade e, com base em suas experiências artísticas, (não) técnicas, criar a partir do que havia sido solicitado. “Caracterizamos as oficinas como uma forma de construir conhecimento a partir da ação-reflexão-ação. Ou seja, uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos” (DO VALLE; ARRIADA, 2012, p. 4).

Conclusão: Considerando os objetivos propostos, foi possível exercer o protagonismo acadêmico ao conduzirmos o processo de criação e desenvolvimento da oficina. Desde o rascunho até a execução final, neste momento, o professor ocupou o lugar de orientador, mediando o processo. Portanto, o objetivo foi alcançado, visto que a oficina foi realizada com sucesso e teve um bom retorno dos participantes.

Referências: DO VALLE, Hardalla Santos; ARRIADA, Eduardo. Educar para transformar: a prática das oficinas. Revista Didática Sistemica, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012. experiência. CONJECTURA: filosofia e educação, v. 14, n. 2, 2009.

GENOTOXICIDADE EM TRÊS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS NA MATA ATLÂNTICA

Autor Principal: Alyssa Freitas de Almeida
183178@upf.br

Coautores: Alyssa Freitas de Almeida; Ana Carolina Martins dos Santos

Orientador: Noeli Zanella

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os anfíbios anuros experimentam um grande declínio desde os anos 90, reduzindo severamente suas populações, e uma das causas deste declínio é a sensibilidade às alterações ambientais (BLAUSTEIN, 1994; DUNSON, 1992; HAYES, 2010). Sendo assim, pesticidas usados na agricultura os impactam negativamente (BABINI, 2016). Uma vez que pesticidas podem causar anormalidades em eritrócitos de anfíbios, o teste de micronúcleo é uma ferramenta amplamente utilizada para detectar a genotoxicidade destes animais (HUANG, 2007; ZOLL, 1990). A exposição a agroquímicos pode ter efeitos letais ou sub-letais, como danos estruturais que estão ligados a malformações morfológicas, mudanças comportamentais e de desenvolvimento na metamorfose (METEYER, 2000). Por conta disso, o presente trabalho buscou avaliar a genotoxicidade de três espécies de anfíbios anuros no sul do Brasil: *Leptodactylus luctator*, *Physalaemus cuvieri* e *Rhinella henseli*.

Metodologia: Foram amostradas duas áreas localizadas no norte do Rio Grande do Sul: Parque Natural Municipal de Sertão (PNMS) e a Floresta Nacional de Passo Fundo (FLONA-PF). Coletamos 14 indivíduos de *Physalaemus cuvieri*, 12 indivíduos de *Rhinella henseli* e 20 indivíduos de *Leptodactylus luctator*, metade em área agrícola e metade em florestal. *P. cuvieri* e *R. henseli* foram coletados no PNMS, enquanto *L. luctator*, na FLONA-PF. O teste de micronúcleo foi realizado, com anormalidades nucleares identificadas segundo os critérios de LAJMANOVICH (2014). Seis tipos de anormalidades foram identificados: micronúcleo (MN), blebbed (BL), lobed (LB), notched (NT), kidney (KD) e binucleada (BI). Não houve diferença significativa entre os cinco tipos de anormalidades nucleares (BL, LB, NT, BI, KD) em área florestal e agrícola para *P. cuvieri*. Em *R. henseli*, a anormalidade BL registrou diferença significativa ($p = 0.0187$), ocorrendo em maior quantidade na área florestal. Quanto aos micronúcleos (MN), houve diferença significativa em *P. cuvieri* ($p = 0.0009$) e *R. henseli* ($p = 0.0020$), com as anormalidades variando de 1 a 9 nos indivíduos. A espécie que registrou maior presença de MNs foi *R. henseli* ($n = 34$). Em *L. luctator*, encontramos maior quantidade de anormalidades do tipo BL e LB, com 445 BLs e 231 LBs em área agrícola e 369 BLs e 235 em florestal. A única espécie a apresentar células KD foi

R. henseli. Químicos utilizados na agricultura podem ser agentes diretamente responsáveis pela indução de malformações nucleares e morfológicas (GARDNER, 1999). Em espécies que ocorrem com abundância em ambientes antropizados, como as três que analisamos no presente estudo, é comum que haja a presença de anormalidades como MN's (BABINI, 2016; MIJARES, 2010). Dos agentes xenobióticos potencialmente prejudiciais à anuros, destacam-se metais pesados, resíduos de mineração e principalmente inseticidas, herbicidas e fungicidas (BENVINDO-SOUZA, 2020). Sendo o Brasil o líder mundial de produção e exportação de grãos e um dos países que mais utiliza pesticidas (ARAÚJO, 2019; GUIDA, 2018), não é incomum que as espécies, dentro de monoculturas, tenham mais probabilidade de serem contaminadas. Os efeitos da acumulativos dos agrotóxicos e raios UV não se limitam apenas no núcleo das células dos anuros, mas podem afetar de forma negativa a capacidade de metamorfose, desenvolvimento fisiológico e também morfológico (CARVALHO, 2018; JING, 2017). A exposição elevada de alguns pesticidas pode também causar imunossupressão, modificar as taxas de proteínas e aumentar os níveis de mortalidade em girinos (KLOAS, 2009) O micronúcleo, tipo principal de anormalidade, apenas foi observado em áreas agrícolas. Em altas quantidades, a presença de MNs pode ser danosa a saúde dos anfíbios, embora seus efeitos ainda sejam bastante discutidos.

Conclusão: Para reduzir a mortalidade e outros tipos de efeitos negativos não letais para anfíbios, o monitoramento de agroecossistemas e o estudo da genotoxicidade deve ser realizado regularmente para futuras estratégias de conservação.

Referências: BENVINDO-SOUZA, M. et al. Micronucleus test in tadpole erythrocytes: Trends in studies and new paths: Trends in studies and new paths. *Chemosphere*. Brasil, v. 240, n. 124910, 18 set. 2020. DOI <https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2019.124910>.

BABINI, M. S. et al. Adverse effect of agroecosystem pond water on biological endpoints of common toad (*Rhinella arenarum*) tadpoles. *Environmental Monitoring and Assessment*, Brasil, 0167-6369, v. 188, n. 8, p. 1-14, 6 jun. 2016. DOI <http://dx.doi.org/10.1007/s10661-016-5473-2>.

KLOAS, W. Does Atrazine Influence Larval Development and Sexual Differentiation in *Xenopus laevis*?. *Toxicological Sciences*, v. 107, n. 2, p. 376-384, 30 out. 2008. DOI 10.1093/toxsci/kfn232.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 005/2019

A ARTE, A NATUREZA E O DESENVOLVIMENTO ESTÉTICO, EXPRESSIVO E CRIATIVO DE ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Amábile Cristina Novaes Scorteganha
amabile@upf.br

Coautores: Amábile Cristina Novaes Scorteganha; Marilei Teresinha Dall' Vesco; André Pinzetta;
Augusto Candaten Deon; Kévin Roger Reck; Gabrielle Sebben de Bastos

Orientador: Marilei Teresinha Dal' Vesco e Amábile Cristina Novaes Scorteganha

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A arte se faz presente no cotidiano e suas dimensões do conhecimento, tais como, estesia, fruição, expressão, criação, crítica e reflexão, potencializam o desenvolvimento integral do ser humano. Pensando o espaço da arte na infância, esta é parte essencial para a comunicação, expressão, imaginação, dentre inúmeros outros aspectos fundamentais para a construção cidadã da criança. E a arte aliada ao brincar, ao lúdico, se constitui campo de saberes propício para o desenvolvimento da criatividade e da socialização das crianças. Nesse sentido, objetiva-se relatar duas vivências de artes visuais desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Arteterapia, Cuidado e Saúde Mental e acadêmicos do curso de Artes Visuais, da Universidade de Passo Fundo (UPF), para crianças da rede pública de Passo Fundo, RS, e região, durante a "Semana Mundial do Brincar", na UPF.

Metodologia: "Embora a arte seja um terreno fértil para a abertura e possibilidade, a escola consegue aprisioná-la em tempos e espaços específicos, em imagens controladas com pouco espaço para os rabiscos imaginários da infância" (LOPONTE, 2008, p. 118). Sabendo disso, é necessário oferecer espaços e tempos distintos daqueles oportunizados no ambiente escolar, para que os estudantes ampliem suas possibilidades de expressão, fruição e criação. Ao pensar sobre oportunidades que possam ampliar o tempo dos estudantes com a arte e o brincar, foram oferecidas duas oficinas de artes visuais, nos dias 23 e 25 de maio de 2023, para estudantes da rede pública de Passo Fundo, RS, e região, que fizeram parte da "Semana Mundial do Brincar", evento que teve como temática "a natureza no brincar". As oficinas de Artes Visuais foram conduzidas pelas professoras Amábile Scorteganha e Marilei Teresinha Dal' Vesco, pelos bolsistas do projeto de extensão "Arteterapia, Cuidado e Saúde Emocional" e acadêmicos do curso de Artes Visuais. O projeto de extensão "Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens lúdicas", da UPF, coordenado pela professora Rosana Farenzena, aderiu à campanha e organizou cinco dias de programação voltada à infância, dos quais, dois foram contemplados pelas oficinas de "Contação

e Ilustração de histórias” e “Arte e Natureza”. As duas oficinas ocorreram ao ar livre, no Jardim das Artes da UPF, atendendo estudantes do ensino fundamental - anos iniciais e finais - da rede pública. A oficina “Contação e Ilustração de Histórias” foi desenvolvida em dois momentos: 1º) contação da história “O Gato e o Escuro”, de Mia Couto, sob a coordenação do curso de Letras da UPF; 2º) proposta de ilustração da história. A proposta de ilustração partiu da história, que abordava a relação do personagem principal com o claro do dia e o escuro da noite, seus medos e suas descobertas. Os estudantes iniciaram colorindo uma folha de papel com giz de várias cores, até que completassem por inteiro o papel com o giz, refletindo sobre a relação da luz do dia e as cores percebidas pelo personagem da história. Depois, aplicaram tinta nanquim sobre o colorido de giz de cera, estabelecendo relação com o escuro da noite e o medo e a insegurança sentidos pelo personagem. Após a secagem do nanquim, os estudantes foram orientados a pensar sobre formas que poderiam ilustrar o personagem da história, e, de certa forma, devolver-lhe a cor, ao desenhar com palito de madeira sobre o nanquim. Ao iniciarem o desenho, começaram a descobrir que a ação de riscar com palito sobre o nanquim revelava as cores do giz de cera. Com esta vivência, também pode-se pensar sobre a física dos elementos, para além das questões socioemocionais da história. A oficina de “Arte e Natureza” contemplou a pintura de observação e criação, com tintas naturais, dos elementos da natureza, procurando aproximar ainda mais o olhar dos estudantes ao seu entorno, oportunizando um momento de pintura e fruição ao mesmo tempo.

Conclusão: Atuar no campo da arte possibilita à criança a ludicidade, capazes de gerar experiências significativas e prazerosas. Ao aproximar os estudantes com as vivências artísticas, pode-se observar que as relações com a arte e o ambiente natural, onde desenvolveram-se as atividades, foram essenciais para a fruição, expressão e estesia dos estudantes, que se mostraram envolvidos e colocaram em palavras a sensação de bem-estar durante as vivências.

Referências: LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação. Revista Brasileira de Educação, v. 13 n. 37, p. 112-122, jan./abr. 2008.



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO COM MICRORGANISMOS EFICIENTES

Autor Principal: Amanda Eloisa Hubner Schneider
amandaeloisahs@gmail.com

Coautores: Amanda Eloisa Hubner Schneider; Víctor Balsan Costa; Gilmar de Oliveira Junior; Luis Fernando Strelow Helder; Ivan Junior Kaspary; Thomas dos Santos Trentin

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pouco prioriza-se o estabelecimento de manejos agroecológicos no cultivo do morangueiro (*Fragaria X ananassa* Duch.), a exemplo do uso de microrganismos eficientes (ME). Esses microrganismos são chamados de eficientes porque agem muito rápido e proporcionam uma melhora nas propriedades físicas, químicas e biológicas do meio de crescimento, além de contribuir para o equilíbrio do agroecossistema (HURTADO et al., 2019). Nesse sentido, pesquisas vinculadas ao potencial produtivo de frutos de cultivares de morangueiro associadas aos ME permitirão aos moranguicultores eleger materiais adaptados às condições subtropicais de cultivo dentro de um sistema menos agressivo ao meio ambiente. Em adição, os resultados obtidos poderão reduzir a dependência do uso em larga escala de insumos químicos. Portanto, o trabalho terá como objetivo investigar se a associação entre ME e cultivares de morangueiro em substrato interfere no seu desempenho agronômico.

Metodologia: Mudanças de cultivares de morangueiro de raiz nua constituíram o material vegetal do experimento. A pesquisa foi desenvolvida no município de Passo Fundo, de junho de 2022 a fevereiro de 2023, em ambiente protegido. Os tratamentos estudados, delineados em esquema bifatorial, foram quatro cultivares de morangueiro (Albion, Camino Real, Monterey e San Andreas) na ausência e presença de ME. O experimento foi delineado em blocos casualizados, com quatro repetições e seis plantas por parcela. Os ME foram capturados e, posteriormente, multiplicados de acordo com procedimentos contidos na Ficha Agroecológica nº 31, publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para o processo de captura dos ME foi utilizado arroz cozido, que foi espalhado em calha de bambu, a qual foi inserida em ambiente equilibrado (mata nativa) localizado em área de preservação permanente (APP) da UPF. As mudas foram transplantadas em junho de 2022 em recipientes preenchidos com o substrato comercial TN Slab®. Duas semanas após o transplante das mudas os tratamentos que receberam os ME foram iniciados. Para tanto, foi utilizada a dose de 1 mililitro (mL) de ME para cada litro (L) de água, sempre ativando a solução com 1 grama (g) de açúcar mascavo orgânico. As aplicações foram realizadas quinzenalmente, com auxílio de pulverizador costal manual de 20 L (XP Jacto®), com fornecimento

de volume de calda de aproximadamente 50 mL/planta. O ME foi pulverizado na parte aérea (folhas) e também na base central das plantas, visando seu escorrimento para o substrato de cultivo. Foram avaliados atributos referentes ao potencial produtivo e qualidade de frutos. Albion e Monterey destacaram-se pelo maior teor de açúcar nos frutos produzidos, seguidas por Camino Real. Os morangos mais saborosos foram produzidos pela cultivar Monterey, mas sem diferir dos frutos produzidos por Albion e Camino Real. A cultivar Camino Real apresentou o maior teor de flavonoides totais em relação à cultivar Monterey, porém não diferiu significativamente da cultivar Albion. Plantas tratadas com ME ao longo do ciclo tiveram a maior produção de frutos e originaram morangos com a maior massa fresca média. Observou-se que plantas tratadas com ME apresentaram melhor sanidade foliar. A cultivar Camino Real é suscetível a manchas-foliares causadas por fitopatógenos, que acometem as plantas durante todo seu ciclo de cultivo (ANTUNES et al., 2016). No entanto, verificou-se que essa cultivar teve menor ocorrência de manchas quando as plantas foram submetidas à biotecnologia referente ao ME. Isso indica que os microrganismos que compunham o ME têm potencial para uso como biofungicidas. Assim, sugere-se novos estudos que investiguem a ação de biocontrole de doenças em plantas por meio do uso de ME. O ME consiste em uma alternativa para promover a produção segura, sustentável e de baixo custo, que promove o aumento de propriedades de base agroecológica e orgânica (HURTADO et al., 2019).

Conclusão: Plantas tratadas com ME ao longo do ciclo apresentam a maior produção de frutos e produzem morangos com a maior massa fresca média. O uso do ME melhora a sanidade foliar do morangueiro. San Andreas destaca-se em relação ao potencial produtivo. Albion produz frutos mais doces e Monterey, além de originar morangos mais doces, produz os frutos mais saborosos. Camino Real produz frutos com maiores teores de flavonoides totais.

Referências: ANTUNES, L. E. C.; REISSER JUNIOR, C.; SCHWENGBER, J. E. (Ed.). Morangueiro. Brasília: Embrapa, 2016. 589 p.

HURTADO, A. C.; DÍAZ, Y. P.; VICIEDO, D. O.; RODRÍGUEZ, E. Q.; CALZADA, K. P.; NEDD, L. L. T.; HERNÁNDEZ, J. J. Effect of different application forms of efficient microorganisms on the agricultural productive of two bean cultivars. Revista Facultad Nacional de Agronomía Medellín, v. 72, n. 3, p. 8927-8935, 2019.

HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: BUSCA PASSIVA E INDICADORES DE SAÚDE

Autor Principal: Amanda Luiza Binda Dornelles
177428@upf.br

Coautores: Amanda Luiza Binda Dornelles; Carol Leseux Tressi; Sandra Maria Vanini

Orientador: Juliana Secchi Batista

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo expõe um resumo sobre uma busca passiva de pacientes diagnosticados com diabetes e/ou hipertensão e seus indicadores saúde, como aferição da pressão arterial e verificação da glicemia, no prontuário eletrônico (e-SUS), cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no bairro José Alexandre Zacchia da cidade de Passo Fundo (RS), no ano de 2023. Essa busca foi realizada com o intuito de pesquisar e determinar tais indicadores, para que assim, os profissionais da unidade de saúde detenham ciência da quantidade de seres atingidos por essas condições e para que ações de promoção de saúde sejam aplicadas no bairro. Nesse sentido, todo o processo da busca foi executado pela equipe da ESF juntamente ao Programa Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) vinculado à Universidade de Passo Fundo (UPF), o qual desenvolve diversas atividades de ensino em saúde em um bairro da cidade, integrando a comunidade, os acadêmicos e os profissionais da unidade de atendimento.

Metodologia: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos da Universidade de Passo Fundo (CEP-UPF), sob parecer nº 1.080.752 e seguiu as diretrizes 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa é do tipo quantitativa, descritiva, documental e retrospectiva. Todo o processo foi realizado por meio da plataforma e-SUS, na qual os prontuários dos pacientes diabéticos e/ou hipertensos eram analisados e foi possível verificar se a condição de doença era ativa, a lista de medicamentos utilizados, além da frequência das consultas realizadas na unidade de saúde. Nesse contexto, apesar de as buscas não terem sido finalizadas, as apurações preliminares demonstraram que há um grande número de pacientes diabéticos e de hipertensos, e muitos indivíduos que possuem as duas condições, e, embora ainda não findada, essa investigação prosseguirá e, assim, será viável realizar buscas ativas que promovam a melhoria dos indicadores de saúde. Além disso, há uma maioria de indivíduos que fazem uso de vários medicamentos anti-hipertensivos, como enalapril, atenolol, losartana, anlodipino e hidroclorotiazida, e hipoglicemiantes, como insulina e glibenclamida, entretanto não apresentam classificação de condição ativa da doença na plataforma de busca utilizada. Ademais, constatou-se uma insuficiente constância nas consultas de acompanhamento, sendo que numerosa

parcela dos pacientes comparece à unidade apenas para realizar a renovação das receitas médicas. Diante disso, esse cenário expressa preocupação, uma vez que a aplicação dos indicadores de saúde é essencial para a manutenção do estado da doença. Nesse sentido, esses parâmetros se revelam cruciais nos cuidados no processo saúde-doença, podendo citar o monitoramento da glicemia, a aferição da pressão arterial e o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), protagonistas no manejo da hipertensão arterial e da diabetes (ANDRADE et al., 2019). Segundo Andrade et al. (2019), a checagem dos níveis de glicose no sangue é importante, pois assim é possível regular a dose de insulina ou ajustar a medicação oral, além de que o registro diário da glicemia facilita no reconhecimento de padrões negativos, viabilizando intervenções dos profissionais de saúde. De modo análogo, a aferição constante da pressão arterial possibilita uma supervisão da situação da doença, além de julgar a eficácia do tratamento e dos medicamentos, e, se necessário, operar mudanças na administração dela. Já o cálculo do IMC, que utiliza medidas de peso total e altura, se mostra indispensável tanto para hipertensos, quanto para diabéticos. Isso em razão de a probabilidade e os riscos de desenvolver as condições estudadas, são superiores para pacientes que apresentam elevadas taxas de gordura corporal e/ou excesso de peso e obesidade, e a partir dessa identificação, os agentes da unidade de saúde são capazes de provocar modificações no estilo de vida do indivíduo que resultem no distanciamento em relação a esses fatores de risco.

Conclusão: Infere-se que há muitos hipertensos e diabéticos que não realizam acompanhamento clínico nem comparecem à unidade de saúde com frequência. Portanto, é imperioso que ocorra a conscientização sobre a necessidade de atendimentos periódicos, a fim de avaliar o estado da doença e efetuar seu controle. Assim, intervenções adequadas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes serão empregadas.

Referências: ANDRADE, M. V. et al. Análise da linha de cuidado para pacientes com diabetes mellitus e hipertensão arterial: a experiência de um município de pequeno porte no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 36, p. 1-21, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/49VLVL4QXF8f6QYjJ9p6yMB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 13 jun. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.080.752

AUSÊNCIA DE AUTONOMIA E PERCEPÇÃO DO ENVELHECER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Autor Principal: Amanda Machado de Oliveira
188903@upf.br

Coautores: Amanda Machado de Oliveira; Érika Vitória Albertoni

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade de observação, proposta pela disciplina de “Estágio Básico II - Envelhecimento Humano e Saúde”, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. As práticas foram realizadas por meio de visitas semanais a uma Instituição de Longa Permanência do norte do estado do Rio Grande do Sul. O exercício de observação teve como objetivo compreender o processo de envelhecimento, através da articulação entre teoria e prática. Sendo assim, a escolha dessa instituição justifica-se pela importância de compreender a realidade dos residentes, buscando apreender de que forma a institucionalização interfere na qualidade de vida e no fenômeno do envelhecer, especificamente de uma senhora já em processo demencial. A partir desse estudo, evidenciou-se a falta de autonomia da referida idosa e sua percepção sobre a velhice, bem como a escassez de atividades integrativas que promovam seu bem-estar.

Metodologia: Para compreender o fenômeno do envelhecimento, a prática baseou-se no método de observação, que de acordo com Gil (1999), é uma técnica de coleta de dados, na qual o pesquisador torna-se alheio ao indivíduo ou grupo que deseja investigar. As visitas à instituição ocorreram mediante o contato prévio com a auxiliar administrativa e, posteriormente, realizou-se uma visita ao local para combinar os demais encontros e apresentar o termo de compromisso. Em decorrência disso, foram realizadas 12 visitas à instituição, com duração de duas horas, totalizando 24 horas de estágio. Portanto, os fatores que mais se destacaram são a falta de autonomia, a percepção do próprio envelhecer e a escassez de atividades que promovam a sua integração com os demais. Durante as visitas, observou-se mais atentamente a rotina de uma idosa que apresenta um quadro demencial de Alzheimer, e, com isso, foi possível perceber que ela apresenta declínios advindos desse período do ciclo de vida, como o declínio da audição, aparecimento de um quadro demencial, comprometimento na locomoção e o uso de fraldas. Além disso, apesar de ter conseguido subjetivar a velhice, pois se reconhece como uma pessoa idosa dado sua aparência e limitações, a sua percepção sobre o envelhecer carrega um significado de sofrimento e revela uma sensação de abandono, uma vez que, geralmente, se encontrava isolada dos demais e raramente recebia visitas.

Consoante a tal percepção, Jardim, Medeiros e Brito (2006) afirmam que quando a velhice está relacionada à doença, o idoso tende a considerá-la como algo negativo, apesar dos significados serem particulares de cada sujeito. Observou-se que, para além das limitações à autonomia e independência impostas pela demência, a institucionalização potencializa a ausência de tomada de decisão. Logo, verificou-se que as ações dos profissionais da instituição desconsideram as vontades da referida idosa mesmo quando esta verbaliza querer o contrário, uma vez que o serviço oferecido pelas ILPIs, muitas vezes, prioriza o cuidado biomédico e negligencia as necessidades dos idosos enquanto sujeitos de direito e desejo (CHERIX; KOVÁCS, 2012). Entretanto, a falta de autonomia e independência são fortes influenciadores para o enfraquecimento do idoso institucionalizado, comprometendo, assim, a qualidade de vida e saúde mental desses indivíduos (CORDEIRO et al.). Em relação às atividades realizadas na instituição, percebeu-se que aqueles que não são lúcidos são excluídos do grande grupo, e possuem seu discurso invalidado. A referida idosa, por várias vezes, queixou-se da falta do que fazer, do cansaço em ficar apenas sentada e da vontade de ir embora, o que demonstra a precariedade na formulação de atividades que promovam o bem-estar e inclusão com vistas ao envelhecimento saudável. Dessa forma, devido à vida padronizada pela rotina, o tempo vivenciado na instituição tende a tornar-se vazio de significado e converte-se na monótona espera pela morte (SILVA; COMIN, SANTOS, 2013).

Conclusão: A experiência vivenciada através do estágio observacional, permitiu ampliar a compreensão acerca do envelhecimento e oportunizou o exercício da escuta, do acolhimento e da validação sem, no entanto, intervir clinicamente. Porém, o contexto observado revelou-se insuficiente para propiciar um envelhecimento integralmente saudável dado sua realidade precária e predomínio do cuidado biológico.

Referências: CHERIX, Katia; KOVÁCS, Maria J. Questão da morte nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. Revista Temática Kairós Gerontologia, v. 15, n. 4, 2012.
CORDEIRO et al. Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. Acta paulista de enfermagem, v. 28, n. 4, 2015.
GIL, Antonio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
JARDIM, V. F. S.; MEDEIROS, B. F.; BRITO, A. M. Um Olhar sobre o Processo de Envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 9, n. 2, 2006.
SILVA, Júnia; COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel. Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 26, n. 4, 2013.

AVES ÓRFÃS ACOLHIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Amanda Perin Marcon
amandaperinmarcon@gmail.com

Coautores: Amanda Perin Marcon; Paloma Gabrieli da Silva; Guilherme Puerari; Brenda da Costa

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

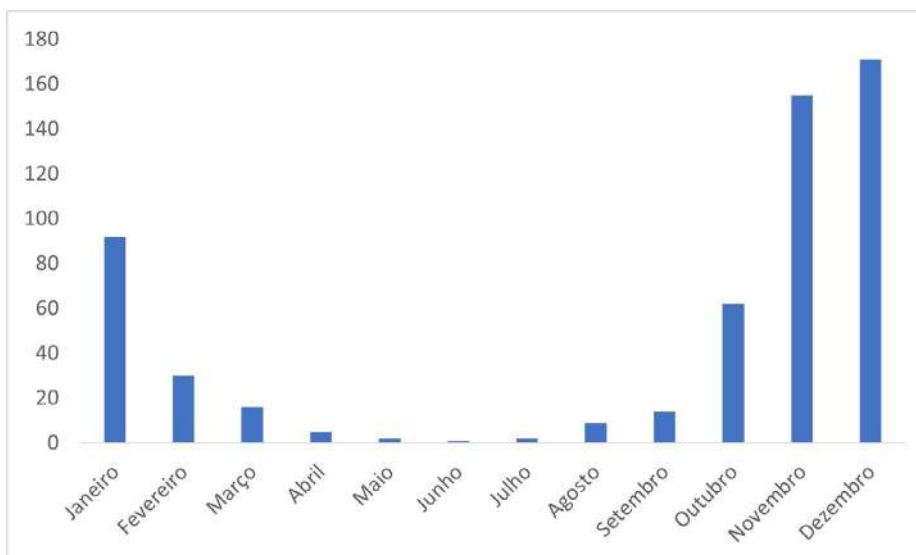
Introdução: A reprodução das aves é um processo delicado que exige investimento energético, comportamental e tempo dos progenitores, desde a conquista do território até a saída dos filhotes do ninho (WINKLER, 2016). Há diferentes modos reprodutivos: altriciais, em que os filhotes nascem indefesos e dependem totalmente dos pais, e precociais, em que os filhotes são capazes de se mover e buscar alimento (WINKLER, 2016). No momento da evasão dos ninhos é comum haver a errônea interpretação de que os filhotes precisam de resgate, levando a consequências graves, como doenças, subdesenvolvimento e morte, condenando-os ao cativeiro devido à perda de instintos de proteção e sobrevivência, afetando o equilíbrio ecológico (JACOBS, 2003). Esse trabalho objetiva averiguar a orfandade de aves recebidas pelo GEAS-UPF entre 2015-2023, justificando-se por avaliar as consequências das interações humanas à avifauna regional, visando ressaltar a diferença de um filhote necessitado de resgate daquele em aprendizado.

Metodologia: Utilizando as atas de registro de pacientes do setor, buscando o termo “órfão” como motivo da internação, foi avaliada a riqueza e abundância das espécies, famílias e ordens, modos reprodutivos, períodos de ocorrência dos casos, tempo de sobrevivência e desfechos dos 559 indivíduos de 56 espécies (52 altriciais e 4 precociais) de aves órfãs atendidos pelo GEAS-UPF entre 2015-2023. Filhotes altriciais são mais comumente resgatados devido ao seu aspecto frágil e pouca independência no início da vida, sendo mais facilmente percebidos como indefesos (RICKLEFS, 1983). A maior incidência deu-se durante a época reprodutiva (primavera-verão) com pico entre novembro-janeiro, coincidindo com o período de maior evasão de ninhos (Figura 1). A média de sobrevivência dos 403 (72%) indivíduos que evoluíram ao óbito foi de 10 dias após darem entrada no setor, os outros 156 (28%) sendo reabilitados. A baixa taxa de sobrevivência é comum, e relaciona-se à fragilidade imunológica e à sensibilidade a variações ambientais, aliado a traumas anteriores ao resgate e a erros de manejo (GAGE; DUERR, 2008). As espécies mais frequentes foram andorinhão-do-temporal (*Chaetura meridionalis*, N=124, 122 óbitos), avoante (*Zenaida auriculata*, N=72, 50 óbitos), suindara (*Tyto furcata*, N=50, 9 óbitos), caturrita (*Myopsitta*

monachus, N=47, 31 óbitos), sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*, N=37, 33 óbitos) e tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*, N=34, 21 óbitos), todas altriciais. A família mais rica foi Tyrannidae (S=6, N=28, 24 óbitos), seguida de Strigidae (S=5, N=25, 14 óbitos) e Columbidae (S=5, N=84, 58 óbitos), enquanto Apodidae foi a mais abundante (N=124), seguida de Columbidae e Psittacidae (N=55). Das ordens, Passeriformes foi a mais representativa (11 famílias, S=20, N=124, 111 óbitos), seguida de Apodiformes (2 famílias, S=2, N=125, 122 óbitos), Columbiformes (1 família) e Psittaciformes (1 família, S=4, 32 óbitos). As ordens Passeriformes e Columbiformes são as mais comumente encontradas em zonas urbanas (SILVA et al., 2014), tornando-as as principais espécies resgatadas, assim como psitacídeos e tucanos, por serem frequentemente visados pelo tráfico ilegal devido ao seu apelo carismático (RENTAS, 2001). Ainda, filhotes de suindara, comumente encontrados em celeiros (MAINWARING, 2015), têm alta frequência de recebimento por erroneamente aparentarem abandono, bem como filhotes de andorinhão-do-temporal, espécie migratória que chega ao Brasil no verão para nidificar no interior de chaminés em zonas urbanas (SIGRIST, 2009), são recebidos após os ninhos despencarem devido à fragilidade da adesão às paredes com fuligem.

Conclusão: O resgate de aves órfãs é uma questão de alta complexidade, pois, apesar de bem intencionado, pode condenar o animal ao óbito ou ao cativeiro. É preciso investir em educação ambiental, fortalecer as políticas de conservação e combater o tráfico de animais silvestres, educando quanto a necessidade de os filhotes seguirem seu curso natural e garantir a preservação das aves em seu habitat.

Referências: GAGE, L.J.; DUERR, R.S. Hand-rearing birds. 816 p., 2008.
 JACOBS, S.K. Healers of the Wild: rehabilitating injured and orphaned wildlife. 214 p., 2003.
 MAINWARING, M.C. Journal for Nature Conservation, v. 25, p. 17-22, 2015.
 RENTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. Primeiro relatório nacional sobre o tráfico de fauna silvestre, 108 p., 2001.
 RICKLEFS, R.E. Avian Biology, v. 7, p. 1-83, 1983.
 SIGRIST, T. Avis Brasilis, 1080 p., 2009.
 SILVA, F.C. et al. Neotropical Biology and Conservation, v. 9, n. 2, p. 78-90, 2014.
 WINKLER, D.W. Handbook of Bird Biology, p. 407-450, 2016.



CIÊNCIAS HUMANAS ENQUANTO ÁREA DE PESQUISAS DO IFRS COM APOIO DA FAPERGS

Autor Principal: Amanda Regina Leite
amanda-rl@hotmail.com

Coautores: Amanda Regina Leite; Ricardo Batista Job

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) oferece educação básica e tecnológica, forma cidadãos para atuar no desenvolvimento social; estimula a criticidade dos estudantes; incentiva a investigação empírica e propositiva conforme demandas regionais e produz e estende ciência e tecnologias à comunidade (BRASIL, 2008). A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), instituição pública de fomento à pesquisa científica e tecnológica, incentiva estudos nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, priorizando benefícios à sociedade (RIO GRANDE DO SUL, 2014). Neste sentido, tanto o IFRS comprometido com a produção científica e a Fapergs como agência de fomento, oportunizam aos professores, técnicos administrativos e estudantes desenvolver pesquisas por meio da iniciação científica. Desta forma, este trabalho apresenta descrição dos projetos de pesquisas da área de Ciências Humanas do IFRS, fomentados pela Fapergs.

Metodologia: Este estudo partiu de uma investigação exploratória e descritiva de dados obtidos de projetos de pesquisa da área de Ciências Humanas no IFRS, fomentados pela Fapergs, entre os anos 2017 e 2021. Foi produzido por meio de abordagem qualitativa e dialética, considerando como objeto as ideias relacionadas em que os fenômenos sociais ocorrem. Diante do exposto, os dados recolhidos foram analisados considerando duas principais categorias: análise geral da produção existente e indicadores sobre as dimensões metodológicas nos projetos de pesquisa da área de Ciências Humanas do IFRS fomentados pela Fapergs. O número de projetos aprovados pela Fapergs na área de Ciências Humanas no IFRS, tiveram aumento ano após ano, considerando o período entre 2017 e 2021. Dos 54 projetos aprovados no período, 3 foram aprovados em 2017; 9 projetos em 2018; 10 projetos em 2019; 15 projetos em 2020 e 17 projetos em 2021. Coincidentemente, o número de projetos da área de Ciências Humanas também demonstrou aumento, ano a ano, em relação ao total de projetos aprovados em todas as outras áreas, neste mesmo período. Em 2017 os projetos aprovados na área de Ciências Humanas corresponderam a 10,7% em relação ao total de 28 projetos aprovados em outras áreas do conhecimento. Em 2018 este percentual aumentou para 23,7% em relação ao total de 38 projetos aprovados nas outras áreas. Em 2019, o número de projetos

na área de Ciências Humanas foi de 22,2%, enquanto as outras áreas aprovaram 45 projetos. No ano de 2020 e 2021, o percentual de projetos aprovados na área de Ciências Humanas foi de 28,8% e 45,5%, respectivamente, em relação ao total das outras áreas, que aprovaram 52 projetos em 2020 e 37 projetos em 2021. As subáreas envolvidas nos projetos são basicamente educação, sociologia e história, com destaque para subárea educação, onde inclui-se evasão, educação profissional, tecnologias, educação inclusiva, formação de professores, igualdade de gênero, fracasso escolar, avaliação da aprendizagem, juventude e mundo do trabalho e impactos da pandemia. Quanto às justificativas, os projetos são diversos e apontam questões como análise de aspectos presentes no processo de ensino-aprendizagem, dinamização das pesquisas do campo histórico, metodologias de ensino, presença das tecnologias na sociedade, evasão escolar, importância da literatura, formação de professores, depressão e ansiedade, dilemas da formação profissional, desafios da educação inclusiva e pandemia da Covid-19.

Conclusão: O IFRS por meio da inserção de professores e estudantes em atividades de pesquisa e geração do conhecimento e a Fapergs fomentando e incentivando a pesquisa científica, contribuem para impulsionar novas investigações na área de Ciências Humanas. Este estudo é apenas o início de um campo de exploração, cujas abordagens necessitam de aprofundamento e validações, na perspectiva de novos trabalhos.

Referências: BRASIL, Ministério da Educação. Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 28 jun. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Lei N.º 14.601, de 12 de setembro de 2014. Disponível em: <https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202206/23102310-lei-14-601-de-12-de-setembro-de-2014.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS MATRICULADOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARAU - RS

Autor Principal: Amanda Taffarel Bonato
192174@upf.br

Coautores: Amanda Taffarel Bonato; Laura Vitoria Izaton; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com o Atlas da Obesidade Infantil, (BRASIL, 2019), 29,3% das crianças de 5 a 9 anos apresentam excesso de peso, sendo que no estado do Rio Grande do Sul ocorre a maior prevalência (38,4%). Alguns hábitos como, sedentarismo, condições socioeconômicas, excesso de consumo de ultraprocessados e o estilo de vida estão associados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como diabetes, hipertensão arterial e obesidade, as quais são os principais problemas de saúde pública no país. Logo, o objetivo da pesquisa é avaliar o estado nutricional de crianças de 6 a 10 anos matriculadas em duas escolas municipais do Município de Marau - RS.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, com crianças de 6 a 10 anos, matriculadas em duas escolas municipais da cidade de Marau - RS, no período de abril a junho de 2023. A pesquisa faz parte de um projeto intitulado "Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS". O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para isso, os acadêmicos/bolsistas, juntamente com os professores orientadores do projeto foram até as escolas, onde no primeiro momento realizaram uma conversa com os pais e explicação do projeto/pesquisa. Foi utilizado um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas e avaliado o estado nutricional com aferição da massa corporal utilizando uma balança eletrônica portátil e a estatura com um estadiômetro portátil. Para a classificação do estado nutricional foram utilizadas as curvas e os pontos de corte de crescimento para crianças de 5 a 19 anos, das orientações antropométricas do SISVAN (Brasil, 2011). As duas escolas foram piloto no projeto, sendo a escola 1 localizada no centro da cidade, totalizando 196 crianças, com média de 20 alunos por turma. Por outro lado, a escola 2 se encontra situada em um bairro de Marau, onde 145 alunos foram avaliados, com turmas em torno de 15 alunos. Foram realizadas 186 avaliações nas duas escolas, conforme resultados que estão apresentados na Tabela 1. Observou-se que 36,6% das

crianças avaliadas nas escolas 1 e 2 estão em excesso de peso, além de que, segundo o somatório realizado das 2 escolas, 36,5% (n=68) do total de escolares de 6 a 10 anos estão em excesso de peso. Segundo dados do Atlas de Obesidade Infantil (BRASIL, 2019), 29,3% das crianças brasileiras dessa faixa etária apresentam excesso de peso; por outro lado, assim, os resultados de excesso de peso encontrados nesta pesquisa são superiores aos apresentados no estudo. Evidencia-se a importância da investigação para subsidiar ações educativas nas escolas, com o intuito de melhorar as condições de alimentação e a qualidade de vida e saúde destes, para sua vida na fase adulta e a de seus familiares.

Conclusão: Conforme dados coletados nas duas escolas municipais de Marau, fica evidente a necessidade da realização do trabalho de avaliação do estado nutricional das crianças, a fim de identificar a situação dos escolares e buscar intervenções para a melhora da saúde e bem-estar, além do incentivo de hábitos alimentares mais saudáveis.

Referências: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil, 2019. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2ª ed. Brasília: MS, 2014.

Tabela 1 – Estado Nutricional de escolares de 6 a 10 anos, matriculados em duas escolas públicas do município de Marau - RS

Variáveis	Categorias	Escola 1 (N=115)	Escola 2 (N=71)
		N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	62 (53,9)	38 (53,5)
	Feminino	53 (46,1)	33 (46,5)
Classe Econômica	B	37 (32,2)	14 (19,7)
	C	59 (51,3)	47 (66,2)
	DE	19 (16,5)	10 (14,1)
Estado Nutricional	Eutrofia	73 (63,5)	45 (63,4)
	Sobrepeso	20 (17,4)	13 (18,3)
	Obesidade	11 (9,6)	9 (12,7)
	Obesidade grave	11 (9,6)	4 (5,6)

VULNERABILIDADE SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Amir Tamimi

amirtamimi03@gmail.com

Coautores: Amir Tamimi; Lívia Tubino Trzimajewski.

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência, além de descrever o que foi feito durante o Estágio Curricular I do Curso de Psicologia da UPF, também busca, através dele, abordar o tema da vulnerabilidade social e como ela pode influenciar no desenvolvimento de crianças e adolescentes, principalmente nas questões de aprendizagem. O estudo teve como base a experiência vivenciada como voluntários na pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, no qual foi feito duas idas a campo para realização de entrevistas com vinte famílias residentes do bairro Zachia de Passo Fundo. Através do estágio foi possível vivenciar situações do mundo real e observar de perto as complexidades e nuances envolvidas no processo de desenvolvimento, além de ser uma atividade fundamental para conhecer sobre a área da psicologia social-comunitária.

Metodologia: O desenvolvimento infantil, por tratar-se das primeiras fases, sofre muitas influências externas, o que inclui o ambiente onde essa criança vive. No entanto, quando esse espaço não oferece recursos e uma estrutura segura para os moradores, o desenvolvimento saudável pode ser comprometido, afetando áreas como a da aprendizagem (SIMÕES, 2020). Diante disso, o seguinte trabalho teve como base um estudo de caráter qualitativo-exploratório, na qual foi feita a entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas em vinte casas localizadas em duas áreas do bairro Zachia, sendo elas ao redor da Unidade Básica de Saúde (UBS), onde a área já é regularizada, possuindo saneamento básico, luz elétrica, calçadas e ruas adequadas, e em uma área não regulamentada (Ocupação Nova), essa que não possui saneamento básico, a luz elétrica é por “gatos” e há condição precária das ruas. As visitas a campo foram realizadas em dois dias, e eram compostas pela autora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a professora orientadora e dois voluntários. Dessa forma, a proposta principal da pesquisa foi realizar a coleta de vinte famílias com objetivo final de relacionar o contexto de vulnerabilidade social com os sonhos e perspectivas de futuro das crianças. Ademais, após a coleta, foram realizadas supervisões semanais, nas quais eram discutidas as finalizações para o TCC e feitas as análises de dados, essas dispostas em uma tabela com as perguntas e as respostas sistematizadas e divididas entre a área regulamentada e a não regulamentada para comparação e utilização nos resultados do trabalho. A partir dos relatos

obtidos, percebe-se a discrepância sobre a questão de dificuldade de aprendizagem, como ler, escrever ou se concentrar entre os moradores da ocupação nova e os que moram ao redor da UBS, uma vez que, as que relataram haver no mínimo uma das dificuldades citadas acima, eram todas da área não regulamentada. Segundo Da Silva (2015), a falta de um ambiente adequado para o desenvolvimento pode, não só prejudicar a maturação cerebral, como também, ao longo prazo, aumenta a probabilidade de ocorrerem problemas na aprendizagem, no comportamento e na saúde mental da criança, afirmativa essa que pode-se encaixar na realidade desse contexto, visto que, muitas das famílias compartilharam das dificuldades enfrentadas por elas dentro da ocupação, onde, pela falta de estrutura e asfaltamento, quando chove as ruas alagam e ficam enlameadas, o que por sua vez, dificultam a travessia e o acesso das crianças à escola. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um olhar voltado para questões externas e estruturais do sistema, de forma que haja melhor investigação sobre o tema e, assim, estabelecer uma base teórica firme para confrontá-lo.

Conclusão: Por meio dessa experiência, foi possível observar a importância do aprofundamento dos estudos sobre o tema da vulnerabilidade e a falta de estrutura e segurança para estudantes acessarem o ambiente educacional, o que compromete um desenvolvimento adequado. Sobre a experiência vivenciada, destaca-se a importância e diferença que esta faz para a formação acadêmica e profissional de um psicólogo.

Referências: DA SILVA, D. I. et al. Vulnerabilidade no desenvolvimento da criança: influência das iniquidades sociais. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, p. vol. 28, núm. 1, pp.58-66, 2015.

SIMÕES, E. D. F. As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6243/5538>>. Acesso em: 18 jun. 2023.

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PET- SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Amir Tamimi

amirtamimi03@gmail.com

Coautores: Amir Tamimi; Fabiano Ferreira Gomes; Júlia Cristina de Oliveira Calonego

Orientador: Sandra Maria Vanini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) visa aprimorar o processo de promoção da integração entre ensino - serviço e comunidade e estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), englobando diversas áreas da saúde, com uma equipe multiprofissional. Essas ações são direcionadas para variados tipos de público, como crianças, adolescentes, adultos e idosos. E integram atividades que busquem desenvolver o raciocínio de maneira preventiva em questões de meio ambiente, drogas, violência, direitos da criança e adolescente, atividade física e a saúde de modo geral, sempre levando em conta as necessidades da população onde se desenvolvem essas ações. Esse programa conta com uma equipe de petianos (bolsistas e voluntários) que são acadêmicos da Universidade de Passo Fundo, tutores e preceptores.

Metodologia: As experiências vividas no programa, agregam não apenas na formação do profissional, mas também na pessoal. Vivenciar na prática o que é estudado na universidade ajuda tanto a solidificar o aspecto teórico, quanto para formar experiência fora da sala de aula. Durante os trabalhos do PET-Saúde, tanto bolsistas quanto voluntários tiveram a oportunidade de trabalhar de uma maneira interdisciplinar, onde discutiam casos com profissionais e estudantes das áreas da fisioterapia, psicologia, odontologia, enfermagem, fonoaudiologia, serviço social entre outros. Por meio desse contato com outras áreas da saúde, e o contato direto com a realidade, essa experiência tornou-se enriquecedora, e diferente das experiências da sala de aula. Para Favarão e Araújo(2004) “a interdisciplinaridade representa a possibilidade de promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si, como também delas com a realidade social”. Através de experiências de interdisciplinaridade, como a do PET-Saúde, é possível para um estudante trazer o conteúdo teórico aprendido em sala de aula, para um ambiente real de prática. Ademais, um ambiente onde profissionais e estudantes de diversas áreas convivem e atuam, é também um ambiente de ensino e formação profissional. A experiência no PET- Saúde ajudou a formar um novo modo de pensar e atuar na área da saúde, um modo em que sem toda essa vivência, seria difícil de aprender. Durante os trabalhos no programa, foi mostrada a importância do trabalho em equipe e como as diferentes

áreas da saúde se complementam. Cada área da saúde tem um olhar e uma perspectiva diferente da situação, mas todos juntos podemos desenvolver a melhor forma de cuidado individualizada para cada usuário. Essa combinação de conhecimentos, perspectivas, fazem com que o PET- Saúde tenha sido uma experiência tão enriquecedora.

Conclusão: Considerações Finais: Projetos como o do PET-Saúde, que dão a oportunidade de atuar, entrar em uma comunidade, aprender com colegas de diferentes áreas, permite um diferencial na formação de futuros profissionais da saúde. O PET-Saúde foi uma experiência marcante para todos os integrantes do projeto, desde alunos bolsistas, voluntários até orientadores e profissionais da equipe.

Referências: Referências Bibliográficas:

FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO. C. S. A. Importância da Interdisciplinaridade no Ensino Superior.

EDUCERE. Umuarama, v.4, n.2, p.103-115, jul./dez., 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro, Portaria interministerial Nº 421, 3 de março de 2010.

INFECÇÃO PARASITÁRIA POR RANGELIA VITALII E BABESIA CANIS EM CANINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Ana Alice Magoga Melatti
178145@upf.br

Coautores: Ana Alice Magoga Melatti; Ana Carolina Puhl; Bruno Webber Klaser; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thabata Aleksandra de Araújo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A piroplasmose é uma infecção causada por hemoparasitas, transmitida principalmente pela picada de carrapatos, tendo como principais transmissores os carrapatos da espécie *Amblyomma aureolatum* e *Rhipicephalus sanguineus*. Os sinais clínicos da doença incluem, anemia, mucosas pálidas e/ou ictéricas, hipertermia, apatia, anorexia, desidratação, emagrecimento, petéquias, hematoquezia, esplenomegalia, bilirrubinúria, linfadenomegalia, sangramento na superfície da orelha externa, nariz e cavidade oral. Para diagnóstico definitivo e diferenciação de outros protozoários é necessário realizar a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) (MALHEIROS, et al, 2016). O presente relato tem como objetivo descrever um caso de infecção parasitária por *Rangelia vitalii* e *Babesia canis* em canino doméstico, ocorrido no norte do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, sem raça definida, de 2 anos e 1 mês, pesando 11,32 Kg, apresentando queixa de prostração, vômito e anorexia a cerca de dois dias. No exame físico geral, foi constatado frequência cardíaca de 96 bpm, frequência respiratória de 32 mrpm, TPC de 2 segundos, temperatura de 39,3°C. A mucosa estava hipocorada e pegajosa, desidratação de 6%, algia em região mesogástrica e seu escore corporal se encontrava em subpeso. Após toda a avaliação realizada, o diagnóstico presuntivo foi de hemoparasita. O paciente foi internado e instituído fluidoterapia com Ringer Lactato de Sódio 500ml/SID, administrado Citrato de Maropitant 10mg/ml 1,1ml/SID, Prednisona 500mg/FR 0,25ml/BID, Omeprazol com diluente 40mg/10ml 2,8ml/BID e Dipirona Sódica 500mg 0,55ml/TID. Em seguida, foram coletados exames complementares para auxiliar no diagnóstico definitivo, sendo assim, foram solicitados hemograma, bioquímica sérica (Albumina, ALT, FA, uréia e creatinina), ultrassom abdominal e esfregaço sanguíneo. O hemograma evidenciou trombocitopenia, linfocitose e presença de linfócitos reativos, e na avaliação da bioquímica sérica não houve alterações. Na ultrassonografia abdominal evidenciou-se a presença de sedimentos

urinários na vesícula urinária, esplenomegalia e estase biliar. No exame parasitológico de esfregaço sanguíneo foram observadas inclusões em eritrócitos compatíveis com piroplasma (Figura 1). Com isso, a amostra foi encaminhada para a realização de PCR, visando a diferenciação dos protozoários, assim, confirmado a infecção por *Rangelia vitalii* e *Babesia canis*. Durante 5 dias de internação, foi utilizado para o tratamento antiparasitário duas doses de Imidocarb 00,5ml/Kg com intervalo de 15 dias e Doxiciclina 5mg/Kg/BID, durante 28 dias, Gaviz 10mg/SID, durante 21 dias e para desmame do Prednisona 1mg/Kg/SID durante 7 dias, após 0,5 mg/SID durante 3 dias e mesma quantidade a cada 48 horas, 4 doses. Este tratamento foi recomendado no momento em que o paciente recebeu alta. Ainda, se fez necessário o retorno em quinze dias para reavaliação do paciente, realização de exames complementares e segunda aplicação de Imidocarb. No retorno o paciente se encontrava disposto, normocorado e hidratado, foi realizada a segunda aplicação do Imidocarb na dose de 00,5ml/Kg e coleta de sangue para realização de um segundo hemograma. O eritrograma apresentava ainda uma leve trombocitopenia, demonstrando uma melhora significativa ao hemograma anterior, contudo o leucograma apresentou uma leve eosinofilia. Os procedimentos realizados e a terapêutica estipulada tiveram sucesso, visto que estas infecções associadas são, incomumente, descritas na literatura. Elas ocorrem, mas de forma menos frequente do que aquelas produzidas por um único agente (CHAVES, et al, 2022). Portanto é visto a importância que o esfregaço sanguíneo e o PCR tiveram para confirmar o diagnóstico da infecção concomitante de ambos os piroplasmas.

Conclusão: O esfregaço sanguíneo e o PCR foram essenciais para confirmar o diagnóstico da infecção pelos piroplasmas. Estas são recorrentes, tendo em vista, ser comum a presença de ectoparasitas nos animais domésticos. Mostrando ser importante o controle dos ectoparasitas nos animais e no ambiente e a necessidade da solicitação e realização do PCR para comprovação e diferenciação desses agentes causadores de doenças.

Referências: CHAVES, J. F.; BENTUBO, H. D. L. Piroplasmose em cão: relato de caso. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 1-13, 4 jan. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25119>.

FREDO, G. Rangeliose em canídeos. 2016. 49 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MALHEIROS, J. et al. Identification of vector-borne pathogens in dogs and cats from Southern Brazil. Ticks And Tick-Borne Diseases, [S.L.], v. 7, n. 5, p. 893-900, Jul 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ttbdis.2016.04.007>.



Figura 1: Visualização microscópica de piroplasma no aumento de 100x.

Fonte: KLASER, W. B. 2023.

COMUNICAÇÃO E MEDICINA NO BRASIL EM 2023: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE CONCEITOS, OBRAS E AGENTES POR UMA TURMA DA UFFS CAMPUS PASSO FUNDO

Autor Principal: Ana Beatriz Schildt Hoff
anabeatrizhoff424@gmail.com

Coautores: Ana Beatriz Schildt Hoff; Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito

Orientador: Helena Fernandes de Moraes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, o estudante de medicina precisa desenvolver habilidades comunicativas, a fim de dialogar com colegas de profissão, pacientes e seus familiares de forma didática. Nesse contexto, a disciplina de Comunicação e Saúde, ministrada no primeiro semestre de 2023 para graduandos da UFFS Campus Passo Fundo, abordou tais habilidades de forma teórica e prática, explorando recursos e criando materiais de comunicação médica.

Metodologia: Em um primeiro momento, as aulas da disciplina optativa envolveram um reconhecimento mútuo entre a professora Dra. Helena de Moraes Fernandes e estudantes com apresentações e relatos sobre o envolvimento de todos com a área de comunicação e saúde. Posteriormente, seguiu-se uma metodologia mista, com aulas teóricas e atividades práticas, trabalhando habilidades comunicativas em diversos contextos relacionados à área médica. Em relação à bagagem teórica elaborada ao longo da disciplina, destaca-se o contato com a história da comunicação médica e seus disseminadores, como a Fiocruz, bem como a sua expansão para os veículos midiáticos emergentes com os avanços tecnológicos. Nesse sentido, diferenças entre rádio, televisão e redes sociais também foram debatidos. Em relação à prática do cotidiano médico, foi trabalhada a redução dos ruídos de comunicação. Analisamos diversos produtos de comunicação, como postagens em redes sociais, vídeos da Internet e cartazes no mural de avisos da sala a fim de debatermos sobre a clareza na comunicação das mensagens, tendo em vista seus objetivos. Nesse sentido, foram identificados pontos de melhora, informações que poderiam ser omitidas ou acrescentadas para reduzir o risco de dúvida ou má interpretação por parte do público almejado. Além disso, formas de preparar o ambiente e a fala ao dar notícias difíceis e instruções a pacientes foram estudadas. A comunicação médica nas redes sociais foi trabalhada na elaboração de um vídeo postado no Instagram da disciplina optativa*, em parceria estabelecida entre a Professora

Helena (Comunicação e Saúde*) e a Professora da Liga de Saúde da Família e Comunidade (Dra. Daniela Teixeira Borges) a partir da iniciativa e da articulação dos estudantes Ana Beatriz Schildt Hoff e Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito, com para essa atividade do vídeo. O vídeo apresenta um tutorial sobre ausculta respiratória visando o público de estudantes de medicina da instituição. Para tal, foram empregadas técnicas de gravação de vídeos técnicos médicos, edição de vídeo, enquadramento e normativas para divulgação de produtos comunicativos da UFFS. Posteriormente, o vídeo foi enviado para a parte da comunidade de discentes via um grupo de WhatsApp com o formulário para opinarem acerca da produção. Os resultados foram positivos, com alguns, sugerindo acréscimos para trabalhos posteriores.

Conclusão: O estudo dos agentes, obras e a produção de materiais de comunicação proporcionaram aos estudantes da disciplina de Comunicação e Saúde a união entre teoria e prática na área. Ademais, foi possíveis possível produzir vídeos que agregam à comunidade acadêmica do campus, facilitando possíveis estudos dos discentes. A experiência em otimizar a comunicação no contexto médico foi elogiada pelos discentes, pois auxiliaria em situações reais futuras.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília, 2001.



Figura 1 - Chapas de ágatas: naturais (a); tingida com sais inorgânicos na cor vermelha (b), azul (c) e verde (d); e tingidas com corantes orgânicos em vermelho (e), roxo (f), rosa (g), e verde (h). Fonte: Autores, 2023.



Figura 2- Aspecto rosa avermelhado intenso do efluente contendo o corante Rodamina B. Fonte: Autores, 2023.

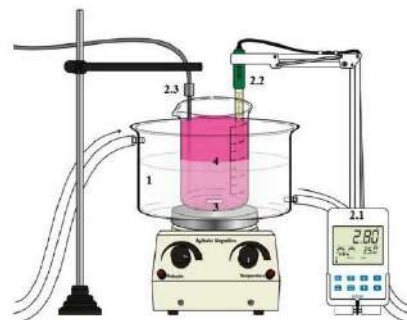


Figura 3- Esquema do tratamento do efluente contendo os corantes. Fonte: Modificado de Vieira *et al.*, 2018.

Agradecimentos: FAPERGS pelo apoio Edital 10/2020 ARD, Protocolo: 53355.632.14235.04032021 e UPF bolsa Pibic 2022.

PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS COM RESÍDUOS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTENDO CORANTES ORGÂNICOS

Autor Principal: Ana Cândida Dornelles Machado
177173@upf.br

Coautores: Ana Cândida Dornelles Machado; João Pedro Fernandes Stolfo

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estado do Rio Grande do Sul (RS) destaca-se pela extração de ágatas, provenientes de derrames basálticos de formação da Serra Geral. Devido a cor acinzentada e a porosidade que estes minérios geralmente apresentam, quando submetidos a um processo de coloração artificial, tornam-se mais atrativos para o público consumidor, e agrega-se valor comercial às ágatas destinadas ao mercado externo, que vem ganhando mais popularidade principalmente nos Estados Unidos, Japão e China. Contudo, poucas empresas de beneficiamento de ágatas tratam adequadamente os resíduos gerados no processo produtivo, principalmente pelos efluentes das águas de lavagem apresentarem alta carga orgânica e coloração intensa devido a utilização de corantes (VILASBÔAS, SANTOS e SCHNEIDER, 2017). Assim, buscou-se produzir materiais nano compósitos ferromagnéticos a partir de resíduos de mineração para serem aplicados ao tratamento de efluentes, facilitando sua retirada de corantes e reuso.

Metodologia: O presente trabalho produziu (MISTURA, 2019), caracterizou e aplicou nanopartículas (NP) de ferro magnetizadas a partir de resíduos de mineração, subproduto resultante do processo de lavra e beneficiamento do minério de ferro, para degradação de efluentes simulados do tingimento de ágatas contendo corantes. O trabalho baseou-se em um levantamento de fontes bibliográficas sobre o uso de corantes orgânicos no tingimento de ágatas, o tratamento de efluentes utilizando Processos Oxidativos Avançados (POAs) e na produção de efluentes utilizando corantes orgânicos (Rodamina B, Cristal Violeta, Verde Brilhante e Vermelho Sangue/laranja básico) (VIEIRA; MISTURA e FOLETTO, 2019). Acompanhados dois parâmetros químicos para validar a performance das NP, cor e Demanda Química de Oxigênio (DQO). Primeiramente, foi construída a curva de calibração para a DQO pelo método colorimétrico (APHA, 2022), resultando em um coeficiente de correlação (R^2) 0,9959 para a concentração máxima de 1000 mg/L e R^2 0,9709 para a concentração de 500 mg/L. Em seguida, foram simuladas amostras de efluentes

contendo concentrações próximas às dos corantes utilizados para tingir gemas em indústrias. A determinação do λ máximo foi realizada fazendo-se leituras da solução mãe de trabalho em diversos comprimentos de onda em espectrofotômetro visível. Determinou-se o comprimento de onda máximo de 618 nm (Verde Brilhante), 580 nm (Cristal Violeta), 460 nm (Laranja básico/ Vermelho Sangue) e 555 nm (Rodamina B). As NP foram utilizadas nas seguintes condições de tratamento, temperatura do sistema 25 oC, pH 7, 15 minutos de tratamento, retirada de amostras a cada 1 min. E análise dos parâmetros cor por espectrofotometria e DQO pelo método colorimétrico. Houve um rebaixamento de 99,3% aos 13 min. de cor e 87,6% de DQO, demonstrando que as NP são eficientes para este propósito de tratar corantes orgânicos.

Conclusão: A utilização de NP magnéticas produzidas mostrou-se um tratamento eficaz para redução de cor e DQO de efluentes com corantes orgânicos. Além de permitir a recuperação das mesmas para utilização e reuso em outros tratamentos. A caracterização físico-química das NP é necessária para validar seu funcionamento no rebaixamento dos parâmetros avaliados.

Referências: APHA. AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. Standard methods for the examination of water and wastewater. 24 ed. 2022.

MISTURA, C. M.; SCHNEIDER, I. A. H.; VIEIRA, Y. Heterogeneous photocatalytic degradation dyes in water/alcohol solution used brazilian agate industry. *Geomaterials*. Vol. 9, n 1, p. 29-39, 2019.

VIEIRA, Y.; MISTURA, C. M.; FOLETTO, E. L. Aplicação Do Processo Oxidativo Avançado Fenton Seguido De Ozonização Para Tratamento De Efluente Real Contendo Corantes Proveniente De Indústria De Beneficiamento De Águas. *CIATEC-UPF*, v. 11, n. 1, p. 108-115, 2019.

VILASBÔAS, F. d. S.; SANTOS, C. R. d.; SCHNEIDER, I. A. H. Environmental Issues on the Industrial Processing Raw Agate. *Geomaterials*, v. 7, n. 01, p. 13-24, 2017.

A CONSTITUIÇÃO DO FALANTE NA E PELA NARRATIVA: NA AURORA DA VIDA E NA FASE DO ENVELHECIMENTO

Autor Principal: Ana Carolina Boldori
190493@upf.br

Coautores: Ana Carolina Boldori

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nossa temática aborda a constituição do falante na e pela narrativa: na aurora da vida e na fase do envelhecimento. Com isso, compreendemos a narrativa como modo de enunciar responsável pela constituição do lugar enunciativo e do lugar de dizer do falante na sociedade – na aurora da vida e na fase do envelhecimento. Levamos em consideração as relações do falante com a língua-discurso na busca pela constituição do seu lugar enunciativo e a relação com o outro na constituição do seu lugar de dizer na sociedade. Como objetivo, propomo-nos a refletir sobre a narrativa como modo de enunciar responsável pela constituição do lugar enunciativo e de dizer do falante – na aurora da vida e na fase do envelhecimento. Justificamos este estudo tendo em vista que a narrativa faz-se presente em duas fases: uma quando o falante passa a descobrir seu pertencimento na língua e a outra quando já possui uma experiência constituída.

Metodologia: Partimos de uma pesquisa de natureza básica, descritiva quanto ao objetivo, definindo-a como bibliográfica em uma abordagem qualitativa a partir de um método observacional e monográfico. Os corpora da pesquisa é composto por dois recortes enunciativos: a) aurora da vida: das crianças Theodoro e Sophia, 3 e 6 anos, oriundos do projeto “A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem”; b) fase do envelhecimento: dos idosos Alice e Bernardo, 67 anos, advindos da tese de Valério (2015), intitulada Linguagem e tempo: a memória na perspectiva da enunciação. A partir das análises, observamos que na constituição do lugar enunciativo, na relação da criança e do idoso com a língua-discurso, são mobilizadas as relações espaço-temporais no quadro figurativo da enunciação. Evidenciamos, nesse percurso, que a criança mobiliza constantemente o pronome eu para marcar os primeiros reconhecimentos do seu lugar enunciativo sendo que, na fase do envelhecimento, essa apropriação é marcada apenas duas vezes. Percebemos, além disso, que a narrativa da criança é constituída na relação com o tu real e imaginado, diferentemente do que ocorre com o idoso, que apenas se constitui enquanto eu em relação ao tu real. Os índices específicos mostraram-nos que a criança mobiliza-os situando seu lugar enunciativo no aqui e agora, entretanto, o idoso busca situar acontecimentos passados em relação ao presente. No que se refere aos procedimentos acessórios,

considerando as designações/fatos de vocabulário, percebemos que o idoso mobiliza designações que demonstram a especificidade de uma determinada sociedade, ou seja, vocabulário que, apesar de não ser tão comum na atualidade, ainda existe na narrativa desses idosos, enquanto a criança situa-se a partir do uso dos diminutivos. Com isso, a partir dessas particularidades da constituição do lugar enunciativo, torna-se possível a ocupação do lugar de dizer, e isso acontece na narrativa enquanto prática humana da língua. Dessa forma, na fase do envelhecimento, percebemos que um dos falantes não constitui relação discursiva com o parceiro: ALI – a idosa – constitui seu lugar enunciativo e mobiliza a língua em discurso para narrar, entretanto, não ocupa seu lugar de dizer entre os falantes. Já no que refere à aurora da vida, Theodoro e Sophia reconhecem-se tanto pelos seus nomes quanto pelos personagens que assumem. Nessa ocupação do lugar de dizer, os falantes reatualizam um acontecimento no aqui e agora, de modo que, na aurora da vida, as crianças narram um fato: um almoço em família – porém ressignificando-o, incluindo novos personagens (dinossauros), brinquedos e constituindo uma narrativa imaginada no faz-de-conta da brincadeira. O idoso, entretanto, reatualiza um acontecimento: o corte e venda de erva no passado, mas recontando-o o mais próximo da realidade passada.

Conclusão: Chegamos à conclusão de que é na e pela narrativa que o falante constitui seu lugar enunciativo e possibilita o seu lugar de dizer na sociedade. Percebemos, ainda, que o lugar de dizer somente é possível a partir do lugar enunciativo: o falante constitui-se como eu da sua enunciação, evocando o outro e mobilizando a língua em discurso para então estabelecer seu lugar de dizer na sociedade.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 5 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1976.

BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral II. 2 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.

DIEDRICH, Marlete Sandra. Aquisição da linguagem: O aspecto vocal da enunciação a criança na linguagem. 2015. 147 f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre/RS, 2015.

SILVA, Carmem Luci da Costa. A criança na linguagem – enunciação e aquisição. 1 ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2009.

A INVISIBILIDADE DA INFÂNCIA: DOS EXCESSOS E FALTAS AO OCULTAMENTO DA CRIANÇA NA FAMÍLIA

Autor Principal: Ana Carolina Leite da Silva
97203@upf.br

Coautores: Ana Carolina Leite da Silva

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem por objetivo problematizar a invisibilidade da infância que se materializa no paradoxo entre a hiperexposição que ocorre nas mídias e nas redes sociais, ao mesmo tempo que se tornam invisíveis nos excessos e faltas da família. Um conjunto de fatores contribuem para verticalizar tal paradoxo: medicalização excessiva, presença exagerada de estímulos eletrônicos, terceirização dos cuidados dos filhos, abandono infantil x superproteção, hiperconsumismo, falta de tempo para dar atenção aos hábitos cotidianos, diagnósticos precoces sobre certos comportamentos espontâneos, dentre outros. Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório quanto aos objetivos, qualitativo quanto a abordagem do problema e bibliográfico quanto aos procedimentos. As autoras Friedmann (2020) e Walsh (2016) serão o aporte teórico principal.

Metodologia: No decorrer da história as crianças ocuparam diferentes espaços, muitos dos quais eram de vergonha e invisibilidade. A conquista do reconhecimento da criança como um ser de direitos foi árdua, lembrando que muitos deles são desrespeitados até hoje.. Para Adatto (1998, p. 5), “estamos obcecados por crianças, mas isto não significa que estejamos preservando a noção de infância. Estamos obcecados porque as barreiras entre a infância e a idade adulta estão sendo rompidas, e não sabemos ao certo onde isto leva”. Ao refletirmos sobre as crianças do século XXI, percebemos que existem dois grandes grupos que caracterizam as infâncias. De um lado estão as crianças que tem sua infância respeitada, frequentam a escola, possuem tempo para brincar, são curiosas e incentivadas para que explorem cada vez mais os espaços que ocupam. Neste grupo os pais buscam estar presentes, participar dos pequenos momentos da vida de seus filhos, construindo memórias afetivas que são fundamentais para que a criança se constitua com amparo, segurança e amor. Por outro lado, encontra-se um grupo crescente de crianças expostas ao consumismo da sociedade, objetificadas nas redes sociais, manipuladas pelos comerciais midiáticos, roubadas na sua inocência, transformadas em objeto de consumo. Frequentemente as crianças são expostas nas redes sociais onde tudo é registrado, vendido e consumido: momentos íntimos tornam-se “memes”, atitudes ingênuas e própria do mundo infantil são transformadas em potencial

para receber likes, Tudo, absolutamente tudo é exposto. Mas, o que acontece quando a câmera do smartphone é fechada? Os processos familiares de desenvolvimento da criança são únicos e insubstituíveis. No cenário familiar, a criança pode ser exposta ou ocultada, amada ou abusada, cuidada ou negligenciada, os excessos de proteção, de consumismo, de mimos, de liberdade, de não intervenção, de omissão, de exposição também são processos de ocultamento. O cuidado da criança não significa tratá-la como objeto, ou como centro absoluto de todas as atenções. Cuidar significa educar com toda complexidade que isso demanda. As crianças ocultas, vivem de acordo com o cotidiano familiar, são apenas mais uma tarefa que os pais precisam vencer ao final do dia. Para Friedmann, “[...] Em muitas situações, vivemos cegueiras, ensurdecimentos e lapsos de memória (ou absoluto apagamento) de valores essenciais, bom senso, ideias do que sejam vidas e relações saudáveis, pauperização de muitas relações, falta de ritmo em todos os âmbitos de nossas vidas” (2020, p. 48). A “cegueira” não se dá apenas quando não prestamos atenção a agressão física das crianças, mas quando negligenciamos seu sofrimento psicológico por falta de atenção. Com isso, não defendemos que as crianças precisam ser o centro das atenções e que todas as suas vontades precisam ser realizadas, até porque, isso é tão devastador para a estrutura psíquica da criança quanto mantê-la oculta.

Conclusão: Para que a infância seja respeitada e ocorra a construção de uma identidade infantil saudável é imprescindível a escuta atenta, o olhar gentil e a garantia dos direitos. Em cada criança existe uma singularidade que necessita ser percebida, respeitada e acolhida. Proteger a criança significa respeitá-la, compreendê-la e amá-la na sua condição de ser histórico situado no tempo, bem como evitar que sua exposição se transforme em consumismo.

Referências: ADATTO, Kiku. Conceito de infância passa por transformação. In: O Estado de São Paulo. Matéria de Peter Applebome. Em 25/Maio/1998. Disponível em < <http://coral.ufsm.br/gepeis/wp-content/uploads/2011/08/infancias.pdf> > acesso em 24 de março de 2023.

FIGUEIRA. A. A exclusão social. Psicologia e Justiça: Razões e Trajectos, SubJudice - Justiça e Sociedade 2002 Julho/Dezembro 22/23 - ISSN0872 - 2137 Julho.

FRIEDMANN. Adriana. A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. 1 ed. São Paulo: Panda Books. 2020.

WALSH. Froma. Processos Normativos da família: diversidade e complexidade. 4ª ed. Porto Alegre: Artemed, 2016.

SERPENTES DA COLEÇÃO CIENTÍFICA COM ANORMALIDADE NO PADRÃO DE MANCHAS

Autor Principal: Ana Carolina Martins
anacarolinn666@outlook.com

Coautores: Ana carolina martins; Alyssa Freitas Almeida

Orientador: Noeli Zanela

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os padrões de coloração em serpentes estão relacionados a sua função ecológica e fisiológica no ambiente, deste modo podem se diversificar de acordo com o habitat e população. Tais padrões são muito relevantes para garantir a sobrevivência dos indivíduos na natureza. A ocorrência de mutações genéticas pode interferir diretamente nesses processos, resultando em colorações anômalas (Fernandes, et al., 2022). A coloração é definida de acordo com a distribuição e produção de pigmentos por células especializadas chamadas cromatóforos, que estão localizados na derme e permitem a variação, quando modificados, podem alterar tanto o padrão quanto a coloração esperada (Borteiro, et al., 2021). O objetivo deste trabalho foi relatar e discutir a frequência desses encontros na coleção científica da UPF.

Metodologia: A análise foi realizada na coleção de serpentes da Universidade de Passo Fundo (CSUPF), onde buscamos espécimes de *Bothrops alternatus* com anormalidades na coloração. O padrão esperado para esses indivíduos é caracterizado pela distribuição de manchas em forma de C ao longo do corpo, em tons de marrom, castanho claro e branco e o ventre apresenta coloração creme e manchas longitudinais nas mesmas cores citadas acima. No entanto, foram encontrados espécimes que apresentavam listas distribuídas longitudinalmente ao longo do corpo com as mesmas tonalidades esperadas, porém um pouco mais escuras. Analisamos 167 exemplares da coleção, onde encontramos três espécimes com anomalias no padrão de manchas, com uma frequência de $F=1,79$. Com base nesse resultado é relevante discutir a ocorrência dessa anormalidade na natureza e se a mesma pode interferir na vida dos indivíduos. Apesar de existirem poucos estudos sobre essa alteração em serpentes, podemos levantar a hipótese da ocorrência de uma frequência significativa desses casos no ambiente natural. Provavelmente essas modificações não interferiram na adaptação dos espécimes, pois já estavam na fase adulta e sem sinais de dificuldades na sobrevivência.

Conclusão: Tendo em vista os poucos estudos sobre serpentes de modo geral, se torna relevante desenvolver novas pesquisas. Nesse contexto, ressaltamos a importância de realizar uma análise mais aprofundada para discutir questões complexas, como qual alteração específica seria

responsável por causar essa anormalidade e levantar mais dados sobre o número aproximado de indivíduos na natureza, como também seu potencial de adaptação.

Referências: Fernandes, I. Y., Dahan, A., & Fiot, B. (2022). First record of leucism in the polychromatic Amazon tree boa, *Corallus hortulana* (Serpentes, Boidae) of South America. *Acta Amazonica*, 52(1), 42–44. <https://doi.org/10.1590/1809-4392202102173>
Borteiro, C., Abegg, A. D., Oda, F. H., Cardozo, D., Kolenc, F., Etchandy, I., Bisaiz, I., Prigioni, C., & Baldo, D. (2021). Aberrant colourations in wild snakes: Case study in neotropical taxa and a review of terminology. *Salamandra*, 57(1), 124–138.

TRILHA SENSORIAL: A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor Principal: Ana Carolina Martins
anacarolinnna666@outlook.com

Coautores: Ana carolina martins; Gabriela rodrigues; Victoria Sensolo

Orientador: Amanda Sálvia

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As instituições de ensino superior (IES) são responsáveis pela produção de conhecimento científico e inovações na sociedade. Deste modo, possuem um ambiente favorável para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também têm um papel significativo na consolidação de alianças que proporcionam o trabalho colaborativo e interdisciplinar (Leiva, et al., 2021). O Green Office UPF é um centro acadêmico com ações direcionadas para o desenvolvimento sustentável e combate às mudanças climáticas, buscando superar as barreiras para a incorporação dos ODS no ambiente acadêmico e conseqüentemente na sociedade em geral. O presente trabalho relata a importância de usar atividades lúdicas como ferramentas para engajar a população com a sustentabilidade, com foco no estudo de caso de uma trilha sensitiva. A trilha possibilitou diferentes vivências aos participantes ao percorrem o trajeto de olhos vendados e tateando elementos que trazem referências aos ODS.

Metodologia: A atividade ocorreu durante o evento Bio Week, em parceria com o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi e Shopping Passo Fundo, entre os dias 19 e 24 de junho de 2023. Para a sua realização foram utilizados elementos que representassem cada um dos 17 ODS, como sementes e grãos para simbolizar a fome zero e agricultura sustentável, plantas para simbolizar a vida na terra, fonte com água e outra seca para simbolizar água potável e vida na água, entre outros. A trilha foi montada numa sala com várias mesas, onde os elementos foram distribuídos para que os participantes pudessem despertar sentidos através do toque, outros elementos também foram utilizados, como músicas relaxantes e aromas variados para potencializar a percepção. A preparação ocorreu na antessala e neste momento foi realizada uma breve conversa a respeito dos objetivos da trilha, posteriormente cada indivíduo foi guiado até as mesas (Bernadette, et al.), havia uma corda interligando todos os elementos e conduzindo o caminho a ser seguido, já que as pessoas estavam com os olhos vendados, ao final do percurso o participante foi orientado a tirar a venda, pois ali estava uma das partes mais importantes da trilha, nesse ponto havia um espelho e muitos se surpreendem ao ver seu próprio reflexo. A atividade foi finalizada com uma breve fala

sobre importância de cada indivíduo para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, também foi organizado um espaço para que os participantes pudessem deixar registrado a sua experiência. A trilha contou com a visita de um público bem variado, em grande parte das escolas onde os alunos tinham idade entre 13 e 18 anos e também as pessoas que transitavam pelo shopping. Durante a atividade foram abordados diferentes assuntos, sempre tentando engajar falas sobre sustentabilidade e conservação. A reação das pessoas também é algo que vale ressaltar, pois o fato de estar com os olhos vendados pode despertar diferentes emoções como medo, empatia e curiosidade; nesse sentido é importante ter muita cautela e alertar que a atividade possui fins didáticos e não oferece nenhum tipo de risco. Alguns dos recados deixados pelos participantes demonstram que os resultados foram alcançados, tais como: “Eu gostei muito dessa experiência, foi diferente e divertido”; “Vida na água, foi incrível a experiência”; “Incrível, cuidem do planeta”; “Me assustei quando senti água”; “Amei, bem diferente”; “Muito legal, me assustei quando senti água”. Além de possibilitar a troca de conhecimento, a atividade também contribuiu na formação dos acadêmicos, já que estes colaboraram na organização e execução do evento e são parte muito importante na implementação de IES mais sustentáveis (Brandli, et al., 2021).

Conclusão: As ações de extensão são responsáveis por permitir a troca de conhecimento para além dos muros da universidade, deste modo é indispensável que as universidades encarem a interdisciplinaridade como um compromisso para enfrentar os desafios na construção de uma comunidade mais resiliente, integrando, sociedade, inovação e conhecimento científico.

Referências: Leiva Henrique, M. G., Alderete Barrios, T. D., & Galeano Sánchez, J. (2021). Alianza entre las universidades del Corredor Bioceánico y los Objetivos de Desarrollo Sostenible. *Interações (Campo Grande)*, 1189–1195. <https://doi.org/10.20435/inter.v22i4.3458>
Bernadette Kreutz Erdtmann Nurse, P., Jéssica Alves, A., Luiz Henrique de Cesaro, A., Mariana Mendes, A., Tayna Paola Schmidt Academic Nursing Tayna Paola Schmidt, A., & Juliano Meneghetti de Aguiar, A. (n.d.). TRILHA SENSITIVA: OS LIMITES DA PERCEPÇÃO SOBRE UM OLHAR HUMANIZADO.
Brandli, C.?, & Sorocaba, S. P. (2012). AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ENSINO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Issue 2).

DESVENDANDO OS SEGREDOS DOS ANFÍBIOS

Autor Principal: Ana Carolina Martins

anacarolinnab66@outlook.com

Coautores: Ana carolina martins; Amanda Lopes; Bianca Carvalho Fernandes

Orientador: Jaime Martinez; André Luiz Lusa

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao analisar a percepção da sociedade a respeito dos anfíbios, percebemos a importância de desmistificar conceitos do senso comum, que vêm sendo transmitidos ao longo das gerações e que por sua vez podem contribuir com o declínio das espécies e desequilíbrio no ecossistema (Marques, et al., 2010). Uma atividade diagnóstica foi realizada no Instituto Educacional de Passo Fundo, onde questionamos as crianças que ali estudavam a respeito das informações que elas tinham sobre os anfíbios por meio de um questionário via Google, os resultados apontaram que grande parte dos alunos sustentavam mitos muito antigos e sem fundamento científico a respeito destes animais, como leite de sapo cegar. Tendo em vista a importância da preservação das espécies nativas, buscamos realizar uma atividade para trabalhar educação ambiental mediando a interação entre crianças e animais da coleção, nesse sentido o presente trabalho busca realizar educação ambiental por meio de atividades extensionistas.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido junto ao Instituto Educacional (IE) com 29 alunos do 5º nível, onde realizamos uma oficina com anuros presentes no acervo didático UPF. Inicialmente direcionamos a turma para o laboratório, onde fizemos uma breve introdução utilizando recursos didáticos como slides, músicas, fotos e vídeos, para abordar conceitos básicos sobre anurofauna, posteriormente dividimos as turmas em grupos de 4, onde cada orientador ficou responsável por auxiliar um grupo. Os exemplares foram organizados em 4 bandejas, cada bandeja continha um representante das famílias mais comuns na região como Bufonidae, Leptodactylidae e Hylidae. Neste momento as crianças tiveram a oportunidade de tocar os exemplares e analisar as diferenças entre cada família, a oficina foi finalizada com a realização de um desenho com o ciclo de vida dos anuros. Durante a execução do projeto conseguimos perceber a empolgação dos alunos para conhecer algo novo e diferente do que era abordado nas aulas do dia a dia, Também foi possível desconstruir alguns mitos que os mesmos carregavam, resultando na empatia da turma com esses animais que muitas vezes se tornam indesejados.

Conclusão: Nesse contexto ressaltamos a importância de utilizar e desenvolver novas metodologias para abordar conteúdos relacionados à ciência, pois a mesma tem um potencial transformador na sociedade e por vezes acaba sendo negligenciada e abordada de forma monótona.

- Referências: Costa, T. R. N., Carnaval, A. C. O. Q., & Toledo, L. F. (1994). Lingnau e Bastos. In Giacoma e col. www.cs.princeton.
- Scifoni, S. (2019). Conhecer para preservar: uma ideia fora do tempo. *Revista CPC*, 14(27esp), 14-31.
- João Carlos Martins' Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo. (n.d.).
2. Marques, O. A. V., & Sazima, I. (2010). Répteis e anfíbios em áreas urbanas: o caso de São Paulo. *Biota Neotropica*, 10(4), 339-347.

ESTABELECIMENTO DE CUT-OFF PARA PADRONIZAÇÃO DE UM TESTE ELISA COM A PROTEÍNA FBPA PARA DIAGNÓSTICO DE GLAESSERELLA PARASUIS

Autor Principal: Ana Clara Seibel
194472@upf.br

Coautores: Ana Clara Seibel; Jean Francisco Maldaner Lui; Rafaela Luiza Klein; Mariana Antunes Rezende; Yasmin Ampese Maté; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: *Glaesserella parasuis* (Gps) é uma bactéria Gram-negativa causadora da Doença de Glasser (DG). A DG é caracterizada por uma severa infecção do trato respiratório superior de leitões em fase de creche, podendo evoluir para uma poliserosite, poliartrite, meningite, levando a grandes perdas econômicas. Casos da DG são cada vez mais frequentes no país, e de forma preocupante, são ocasionados por 9 sorovares virulentos e por outros 9 tipos capsulares não tipificáveis igualmente patogênicos. A principal estratégia para prevenir casos da DG é o uso de vacinas. Entretanto, pelas características capsulares da Gps, testes sorológicos que permitam a avaliação do potencial destas vacinas, independente do sorotipo capsular, são inexistentes. Assim, o desenvolvimento de um teste sorológico ELISA a partir da proteína recombinante FbpA (Proteína Periplasmática de União ao Ferro) para avaliar rebanhos vacinados e infectados pelo Gps, e para assim ser validado como um diagnóstico universal para DG.

Metodologia: O gene FbpA da cepa Nagasaki de Gps foi amplificado mediante PCR, clonado em vetor pT7-7 e expressado na cepa ER-2566 de *Escherichia coli*. A purificação da proteína FbpA ocorreu através de choque osmótico, o qual desestabiliza a membrana externa da célula e permite que a proteína seja separada (KHAN, ET. AL, 2007). No teste ELISA, a proteína rFbpA, diluída com tampão carbonato (pH 9,6), foi utilizada para a sensibilização das placas de poliestireno Maxisorp (Nunc) na concentração de 5µg por orifício. As placas foram incubadas a 4°C por 12 horas e lavadas três vezes com 200 µl PBS-T (tampão fosfato salino com 0,05% Tween 20) e bloqueadas com PBS-T contendo 3% de Skim Milk a 37°C por 2 horas. 40 amostras de soro suíno, além do controle positivo e negativo, foram testadas. Os soros foram diluídos a 1:100 em PBS-T 1% Skim Milk e adicionadas nas placas durante 1 hora a 37°C. As placas foram lavadas novamente, e foi adicionado o anticorpo conjugado de cabra contra IgG suína, marcado com peroxidase; as placas foram incubadas novamente durante 1 hora a 37°C. Posteriormente, as placas foram novamente lavadas três vezes e, na sequência, adicionou-se o substrato. Após serem incubadas por 10 min a

37°C no escuro, foi adicionado HCl 3M para parar a reação enzimática. E, por fim, a densidade óptica dos orifícios da placa foi avaliada em um espectrofotômetro a 450 nm. Para a interpretação dos resultados, o ponto de corte foi determinado a partir da relação entre a densidade óptica das amostras (ODa) e do controle negativo (ODcn). Para calcular a ODcn foram utilizadas 16 amostras de soros livres de IgG anti-FbpA, provenientes de suínos SPF (livres de patógenos específicos). Em cada placa, foram utilizados o controle negativo, o controle positivo e o branco em duplicata. A ODa é definida diminuindo a média do branco da densidade óptica medida. Além disso, 24 amostras positivas foram testadas para a determinação do cut-off. Dessa forma, para uma amostra ser positiva, a relação entre ODa/ODcn deve ser maior que 0,210 (figura 1).

Conclusão: Neste estudo, pode-se demonstrar o potencial antigênico da proteína rFbpA para compor a unidade de um diagnóstico sorológico do tipo ELISA, para a detecção de *G. parasuis*, independente do seu tipo capsular. A partir da padronização do teste, será possível impulsionar o processo de prevenção da DG através da escolha da melhor estratégia de vacinação.

Referências: PARKER, C. J.; MIETZNER, T. A.; CRUMBLISS, A. L. FbpA – A bacterial transferrin with more to offer. *Biochimica Et Biophysica Acta - General Subjects*, 1 mar. 2012.
FRANDOLOSO R.; KREUTZ L. C. *Glaesserella parasuis*: como manter esse patógeno sob controle nas granjas?. Acesso em: 10 jul. 2023.
DELLAGOSTIN D, KLEIN RL, GIACOBBO I, GUIZZO JA, DAZZI CC, PRIGOL SR, MARTÍN CBG, KREUTZ LC, SCHRYVERS AB, FRANDOLOSO R. TbpBY167A-based vaccine is safe in pregnant sows and induces high titers of maternal derived antibodies that reduce *Glaesserella parasuis* colonization in piglets. KHAN, ARSHAD & PONZIO, TODD & SANCHEZ-WATTS, GRACIELA & STANLEY, B. & HATTON, GLENN & WATTS, ALAN. (2013). Khan et al. (2007) - Supplementary Figure 1.

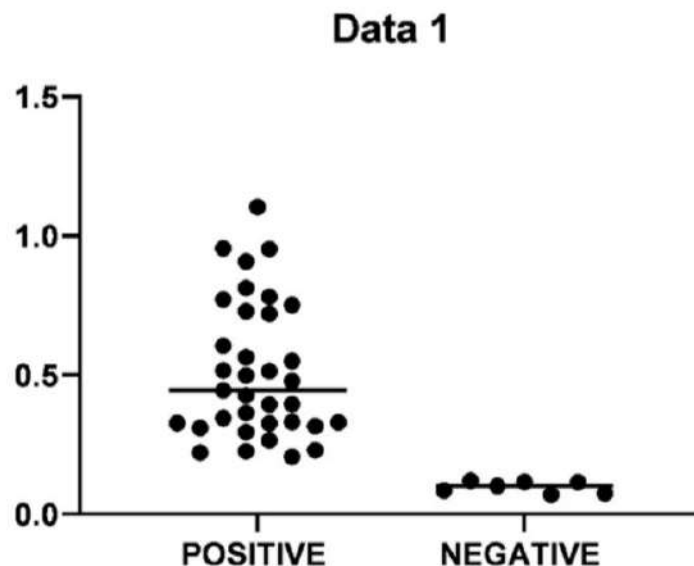


Figura 1. A análise de Área Abaixo da Curva (AUC) foi usada para avaliar a habilidade deste teste para discriminar as amostras que possuem IgG anti-FbpA e aquelas que não possuem anticorpos IgG contra o antígeno. A amostra foi considerada positiva quando a relação entre ODa/ODcn for maior que 0,210.

IMPERIALISMO AMERICANO E DITADURA MILITAR NO BRASIL: UM AGENTE QUE TENTOU SE ESCONDER

Autor Principal: Ana Júlia Loss Marcon
188370@upf.br

Coautores: Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Alessandro Batistella

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil, ex-colônia de Portugal, continuou sofrendo intervenções de outros países em seu território e em sua política interna e externa no decorrer de toda sua história. O período da Guerra Fria (1947-1989) não foi diferente, especialmente com o jogo de poderes entre os Estados Unidos e a União Soviética que criou um ambiente mais propício para que intervenções americanas acontecessem. Havia medo da parte dos EUA de que os países da América Latina aderissem ao regime socialista, assim como sucedeu-se com Cuba em 1959, já que uma das estratégias da União Soviética era financiar países em desenvolvimento (FICO, 2008, p.23-24). Essa apreensão era agravada pelo fato de não haver uma desaprovação definitiva da parte dos países da América Latina ao regime soviético, e o governo norte-americano não aceitou e recorreu à chantagem e à corrupção que, como disse Dean Rusk, “Uma potência, como os Estados Unidos, sempre intervinha nos negócios internos de outras nações” (BANDEIRA, 1978, p. 420).

Metodologia: Tendo em vista essa perspectiva, era inaceitável para os EUA que o governo brasileiro tivesse um presidente com uma política reformista, já que isso poderia radicalizar a democracia. Assim, sucedeu-se a deposição de João Goulart, que sofria uma campanha de desestabilização sem precedentes por parte do governo de Kennedy, que contou com a criação do IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais) e IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática), órgãos que contribuíram para a construção do projeto militar de Brasil (FICO, 2008, p.75). A função do IPES foi de “colher dados sobre a suposta infiltração comunista no governo de Goulart” e a do IBAD “subvencionar candidaturas de elementos reacionários”, ambos possuíam verbas da CIA (BANDEIRA, 1978, p. 426-427). Outro mecanismo usado pela campanha de desestabilização foi a propaganda. As atividades de propaganda no rádio, imprensa, unidades móveis de exibição de filmes, livros, centros de culturais e de ensino de línguas e financiamento de intercâmbios foram financiadas pelo USIS (Serviço de Informação dos Estados Unidos), uma agência governamental americana, que entre 1965 e 1970 teve um gasto de US\$ 5 milhões anuais. Todo esse esforço no âmbito da propaganda era uma tentativa de doutrinação anti-Goulart (FICO, 2008, p. 80). As instabilidades do governo de Goulart levam, segundo Fico, à “evolução da campanha de desestabilização para o

planejamento de um possível golpe”. Esse possível golpe era previsto no “plano de contingência” escrito, em 1963, por Lincoln Gordon, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o qual idealizava a Operação Brother Sam (2008. p.86-87). A Operação projetava auxílio militar no caso de eventual resistência do governo de Jango ao possível golpe militar. Mas, ao contrário do que planejavam os golpistas e o governo norte-americano, não houve resistência da parte de Goulart, que estava ciente do poder de intervenção das forças estrangeiras, já que ele teria sido avisado do apoio de Washington e a sua disposição em reconhecer um governo alternativo. Assim, Jango evitou um conflito que resultaria em “uma sangueira” (FICO, 2008, p.71-72). Entre o dia 1º e 2 de abril de 1964, mesmo com Goulart ainda em território nacional, foi decretado estado de vacância do cargo de Presidente da República, logo assumido pelo presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli, imediatamente reconhecido pelos Estados Unidos (FICO, 2008, p.108-109). As interferências estrangeiras durante a ditadura militar também aconteceram no treinamento de torturadores, como descrito no relatório da Comissão da Verdade (p.13), o General Paul Aussaresses era referência no quesito repressão política e no combate a guerrilhas para os EUA, conhecido como “a cara visível da tortura”. Foi Aussaresses quem ensinou, com base na Batalha de Argel, as técnicas da “guerra moderna”, uma guerra contra o Inimigo Interno. Ele possuía uma trajetória em escolas americanas e, especialmente, em Manaus, onde treinava militares do Cone Sul.

Conclusão: Após a exposição desses dados, fica claro as interferências dos Estados Unidos na deflagração da ditadura militar em 1964 no Brasil. Dizem mais a respeito dos EUA e das tentativas de manter seu império a qualquer custo, do que sobre a possibilidade de o Brasil tornar-se comunista. Não se pode esquecer o quão sangrenta e violenta foi a ditadura militar no Brasil e que ela teve êxito, também pela colaboração direta do imperialismo norte-americano.

Referências: BANDEIRA, Moniz. Presença dos Estados Unidos no Brasil (Dois séculos de história). 2. Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1978.
COMISSÃO DA VERDADE/SP. Conexões internacionais da ditadura militar: A Operação Condor e a atuação do General Paul Aussaresses no Brasil. Tomo I, parte 1. Disponível em: <http://comissaodaverdade.al.sp.gov.br/relatorio/tomo-i/downloads/I_Tomo_Parte_1_Operacao-condor-e-atuacao-do-general-Paul-Aussaresses-no-Brasil.pdf>. Acesso em 10 julho 2023.
FICO, Carlos. O grande irmão da Operação Brother Sam aos anos de chumbo: o governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

PROCESSO DE BIORSORÇÃO PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CURTUME

Autor Principal: Ana Julia Noé Lemos
166601@upf.br

Coautores: Ana Julia Noé Lemos

Orientador: Prof. Dr. Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A contaminação das águas residuais por íons de metais potencialmente tóxicos é um problema ambiental e de saúde pública. A pesquisa teve como objetivo identificar os diferentes materiais utilizados na biossorção, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática no Portal de Periódicos da Capes, investigando as técnicas de preparação e modificação de biossorbentes para o tratamento de águas residuais de curtume. Considerou-se a influência de fatores ambientais na eficiência da adsorção dos íons de metais presentes nos efluentes. A aplicação da biossorção em águas residuais de curtume deve ser discutida considerando aspectos de sustentabilidade, técnicos e econômicos, bem como avaliadas as propriedades físico-químicas dos materiais utilizados. Desse modo, tornou-se relevante compreender como as indústrias, especialmente a de curtume, tem utilizado esse método para a remoção de íons de metais, bem como compreender se a biossorção é uma alternativa promissora e sustentável.

Metodologia: O estudo desenvolvido se caracteriza por ser uma pesquisa bibliográfica com enfoque qualitativo e caráter de revisão sistemática. A pesquisa foi desenvolvida em artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes. Os dados parciais do estudo apontam que a presença de íons de metais potencialmente tóxicos em águas residuais é uma preocupação significativa devido à sua alta toxicidade e capacidade de bioacumulação. O descarte inadequado de resíduos industriais é uma das principais fontes de contaminação, tornando sua remoção um processo complexo e com altos custos. Dentre as abordagens eficazes, destaca-se a adsorção, que é uma operação de transferência de massa que estuda a capacidade de certos sólidos de concentrar substâncias existentes em fluidos líquidos ou gasosos em sua superfície, permitindo a separação dos componentes desses fluidos. Vários fatores influenciam o processo de adsorção, incluindo área superficial, propriedades do adsorbente e do adsorvato, temperatura, solvente e pH (NASCIMENTO et al., 2014). Existem diversos tipos de materiais adsorbentes utilizados na remoção de íons de metais potencialmente tóxicos em águas residuais. Carvão ativado, sílica gel, alumina ativada e argilas são alguns dos materiais mais comumente empregados em instalações industriais. Cada um desempenha um papel fundamental na remoção de substâncias em processos industriais

específicos. Nesse contexto, o biocarvão tem se destacado como um adsorvente promissor devido às suas propriedades. O biocarvão apresenta uma superfície porosa com alta capacidade de adsorção de íons de metais, permitindo sua remoção eficiente da água (MARTINS et al., 2019). Além disso, pode ser produzido a partir de resíduos orgânicos, evitando seu descarte inadequado e oferecendo a possibilidade de reutilização. Segundo Zhang et al. (2018), estudos têm demonstrado que o biocarvão produzido a partir de resíduos de madeira apresenta alta capacidade de adsorção de íons de cobre, chumbo e zinco em águas residuais. Esses resultados indicam que o biocarvão tem potencial para ser um biossorvente eficiente na remoção de íons de metais potencialmente tóxicos em águas residuais.

Conclusão: A aplicabilidade do biocarvão na remoção de íons de metais potencialmente tóxicos em águas residuais não apenas contribui para a descontaminação dos recursos hídricos, mas, também, reduz o impacto ambiental causado por poluentes, como os resíduos gerados pela indústria de curtume, assim conciliando o desempenho industrial com a preservação ambiental.

Referências: MARTINS, Denise Domingos Dos Santos; SERRA, Juan Carlos Valdés; JUNIOR, Joel Carlos Zukowski; PEDROZA, Marcelo Mendes. Efficiency of biochars in the removal of heavy metals. *Acta Brasiliensis*, v. 3, n. 3, p. 131, 30 set. 2019.
NASCIMENTO, Ronaldo Ferreira do; LIMA, Ari Clecius Alves de; VIDAL, Carla Bastos; MELO, Diego de Quadros; RAULINO, Giselle Santiago Cabral. *Adsorção: aspectos teóricos e aplicações ambientais*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.
ZHANG, Chaosheng; LIU, Li; ZHAO, Meihua; RONG, Hongwei; XU, Ying. The environmental characteristics and applications of biochar. *Environmental Science and Pollution Research*, v. 25, n. 22, p. 21525–21534, 21 jun. 2018.

CONSTRUINDO SABERES EM ENSAIOS PRÁTICOS NA DISCIPLINA DE AGROECOLOGIA DA AGRONOMIA DA UPF

Autor Principal: Ana Júlia Schroeder Ely
174526@upf.br

Coautores: Ana Júlia Schroeder Ely; Elisa dos Santos; Luiza Alessandra Grando; Andrei Lodea; José Luis Trevizan Chiomento; Claudia Petry

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os atuais problemas ambientais e de saúde pública decorrentes de um ambiente e alimentos contaminados torna urgente o estudo e reflexão sobre sistemas e práticas agrícolas sustentáveis, agroecologia e produção orgânica, na busca de plantas medicinais e alimentos saudáveis da agrobiodiversidade, produzidos localmente, em solo vivo e com boa produtividade. Para trazer essa problemática dentro do curso de agronomia da UPF, existe a disciplina eletiva de Agroecologia, Agrobiodiversidade e Plantas medicinais. Agroecologia é considerada hoje o principal eixo de agricultura sustentável (GLIESMANN, 2001; ALTIERI, 2012). Este trabalho busca relatar práticas integrativas envolvendo ensino-pesquisa-extensão (Figura 1), trazendo a importância de ofertar ensaios práticos e visita técnica na construção do conhecimento interdisciplinar da agroecologia.

Metodologia: A maioria dos 35 acadêmicos construíram individualmente um sumário autodidata, preenchido ao longo das aulas, com anotação de novos conhecimentos discutidos coletivamente no grupo, mas também anotando em outra sessão do mesmo, novos insights individuais, indicando a fonte consultada sobre os respectivos novos conhecimentos. Houve uma apresentação de estudo de caso de sucesso em produção orgânica. Para aprender sobre os microrganismos eficientes/EM, fez-se um ensaio coletivo de coleta/elaboração destes na APP do Setor de horticultura, onde se implantou no 1º dia de aula uma isca de arroz cozido para captura e 7 dias após se preparou o bioinsumo com açúcar mascavo seguindo a metodologia de Andrade (2020). Também no Setor de Horticultura, na estufa “Santuário das Tartarugas” (com apoio do projeto GreenOffice/Climate-U), em dois canteiros de 16m lineares se efetuou o ensaio coletivo com 4 espécies de olerícolas (2 cultivares de berinjela e 2 de repolho) e 8 bioinsumos permitidos na produção orgânica (extrato vegetal de Rumex, biofertilizante Supermagro, eco-enzima, kefir de água, microrganismos eficientes/EM, pó de rocha, composto homeopático Arnica 6CH, bokashi) aplicados diluídos (20 gotas em 50 mL H₂O) aplicados duas vezes no período. Visto se tratar de uma disciplina concentrada em 8 semanas, foi apenas iniciado, não sendo possível concluir sobre o mesmo. Mas até então, visualmente houve diferenças entre os tratamentos (as berinjelas não se portaram bem, talvez por ataques de grilos; e os repolhos se desenvolveram muito bem em todos os tratamentos, ou seja, sem fitotoxicidade).

Elaborou-se extrato aquoso do capim rabo de burro (*Andropogon bicornis* L.), com 500 g das inflorescências acondicionadas em balde de 15 L com água e mantido vedado por 15 dias. Após, aplicou-se este na Estufa da Permacultura (há caminhos infestados com este capim) diluído 1:500. Se observou um cheiro bem ruim no mesmo, e a presença de espuma (saponinas). Sem tempo para avaliar resultados, se objetivou aqui inserir a referência genética da espécie (para diminuir a infestação futura) e promover o crescimento das outras espécies através dos princípios deste extrato vegetal fermentado. A saída técnica até o Centro Ecológico e a propriedade orgânica da família Primel, em Santo Antonio do Palma, RS, se deu na penúltima semana de aula, para ver o funcionamento de uma propriedade certificada orgânica. Observou-se não ter problemas com plantas invasoras a nível de dano econômico; inexistência de buva nas lavouras; presença de palhada sobre o solo (escuro, com alto teor de MO); cultivos com muitas espécies (alta agrobiodiversidade); presença de boa (e recente) infraestrutura construída, moradia, moinho e galpão grande para o silo (para armazenagem das inúmeras espécies/cultivares/variedades cultivadas...alguns se referiram como “bagunçado” pela grande quantidade de bags no local). A disciplina foi encerrada com um seminário de proposta de produção orgânica, apresentado em grupos.

Conclusão: O sumário autodidata mostrou-se útil na compreensão de conteúdos, estimulou debates e identificou assuntos que exigiam maior aprofundamento, desenvolvendo habilidades para o sucesso acadêmico. Sugere-se que as práticas ocorram no primeiro horário e que a viagem ocorra no meio da disciplina a fim de poder melhor se explorar os aspectos abordados. Houve um bom aproveitamento pela maioria dos alunos.

Referências: ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular, 2012. 400 p.

ANDRADE, F.M.C. Caderno Dos Microrganismos Eficientes (E.M.): Instruções práticas sobre uso ecológico e social do EM. Universidade Federal de Viçosa/Departamento de Fitotecnia. (3a ed.). 2020. 31p.

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. 653 p.



A ODONTOGERIATRIA COMO PROPULSORA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Ana Lemos Mattos

148806@upf.br

Coautores: Ana Lemos Mattos; Sabrina Martinelli de Marco; Micheline Sandini Trentin; Eleonora Bertoldo

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Comparando-se a pirâmide demográfica atual da população brasileira com a projeção etária das próximas quatro décadas, nota-se que o Brasil passará por um processo de envelhecimento populacional (IBGE, 2019). Assim, a expectativa de vida do brasileiro continuará aumentando nas próximas décadas e como consequência, há a necessidade de proporcionar melhor qualidade de vida ao segmento idoso da população. A saúde bucal e sistêmica tem grande influência para que se obtenha uma boa qualidade de vida. A inserção de meios de estímulo aos cuidados com a saúde oral, observando as principais necessidades dessa população, juntamente com a promoção de saúde, é essencial para que este grupo, vivendo mais, obtenha um envelhecimento com qualidade. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por discentes e docentes participantes do projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde do Idoso”.

Metodologia: O projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde do Idoso” desenvolvido pelo Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo em parceria com a Fundação Beneficente Lucas Araújo, tem o objetivo de atender os residentes da instituição ILPI, que possui atualmente em torno de 60 idosos institucionalizados. Lá são acolhidas pessoas idosas de ambos os sexos, a partir dos 60 anos de idade, vulneráveis, com ou sem vínculos familiares, distribuídos em variados graus de dependência física e psíquica. São acolhidos em caráter de moradia e residem coletivamente, separados por sexo, constituindo um grupo diversificado. A ILPI São José consiste numa entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a abrigar idosos em vulnerabilidade ou risco social. Os atendimentos odontológicos acontecem semanalmente, sempre levando em conta que os idosos possuem características únicas. As ações são realizadas de forma coletiva e, posteriormente, individualizada, respeitando as comorbidades e limitações apresentadas por cada idoso. Por se tratar de pessoas que utilizam vários medicamentos e doenças sistêmicas, além das limitações motoras e cognitivas inerentes à idade, é possível a prevenção e tratamento de vários problemas, como: doenças periodontais, cáries, lesões de mucosa, xerostomia, além de perda da dentição. Dessa forma, encontra-se uma demanda grande de idosos, não com apenas uma doença bucal, mas várias, necessitando primeiramente de sensibilização e, em seguida, reabilitação oral. No decorrer

do ano, além de treinamentos e conversa com os cuidadores, equipe médica e de enfermagem, foram realizados diversos atendimentos, sempre com consentimento da instituição, dos idosos e das respectivas famílias. A ILPI São José conta com consultório odontológico próprio, tendo possibilitado a realização de raspagens periodontais, restaurações dentárias, extrações, confecção de novas próteses bem como ajustes das próteses antigas, além de instruções de higiene. As ações extensionistas se encontram em consonância com o artigo 18 do Estatuto do Idoso, que afirma que “as instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento das necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como a orientação a cuidadores, familiares e grupos de auto-ajuda”. Ao proporcionar aos extensionistas as vivências relatadas, o Instituto da Saúde/UPF está direcionando suas ações no futuro, já que a tendência da população brasileira e mundial é o envelhecimento. Segundo a Organização Pan-Americana de saúde (2018), o número de pessoas com 60 anos ou mais no mundo será de 1,4 bilhões em 2030 e a taxa de envelhecimento populacional dobrará de 12% para 22% entre 2015 e 2059. Corroborando com tais dados, de acordo com o relatório World Population Prospects (2019), estima-se que em 2050, uma a cada seis pessoas no mundo estará acima de 65 anos. Dessa maneira se torna ímpar a necessidade de cuidados com a saúde oral e sistêmica do idoso.

Conclusão: Conclui-se que as ações realizadas vão muito além das questões técnicas, uma vez que muitos idosos institucionalizados acabam tendo pouco vínculo familiar e consideram os discentes e docentes extensionistas como parte da sua família, em especial quando o sorriso, a qualidade de vida e a auto-estima são devolvidos. Podemos afirmar que o projeto proporciona aos alunos vivências humanizadas, contemplando uma dimensão maior da sociedade em que vivem.

Referências: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa: envelhecimento e saúde. Brasília: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2018.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. World population prospects 2019. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-of-older-adults>>. Acesso em: 15 mar. 2022.
ROSA, L. B. et al. Odontogeriatrics: a sau?de bucal na terceira idade. RFO UPF., 13(2):82-6, 2010
Menegon, A. C., Dogenski, L. C., Pedro, R. E. L., Bervian, J., de Carli, J. P., & Trentin, M. S. (2023). Odontogeriatrics e seu papel na extensão universitária. Brazilian Journal of Health Review, 6(1), 4074–085.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO II: ENVELHECIMENTO HUMANO E SAÚDE.

Autor Principal: Ana Luiza Bonetti Vescovi
anabonetti17@gmail.com

Coautores: Ana Luiza Bonetti Vescovi

Orientador: Lívia Garcez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente estudo apresenta um relato de experiência do estágio básico II do curso de psicologia da UPF, onde foi observado um grupo de idosos em uma instituição de longa permanência em Passo Fundo no Rio Grande do Sul. Para o estudo foi observada uma idosa, residente no lar. Através das observações percebeu-se o grau de desenvolvimento e percepção de envelhecimento, com o objetivo principal de uma melhor compreensão do envelhecimento humano em um contexto de vulnerabilidade social.

Metodologia: Com o objetivo de buscar um melhor entendimento sobre o envelhecimento humano, o método utilizado para este trabalho foi o de observação que segundo Lakatos e Marconi (2011) constituiu na obtenção de dados para adquirir informações da presente realidade do meio social para ser investigado. Dito isso, foram feitas visitas do total de duas horas semanais ao longo do semestre acadêmico em uma casa de repouso, com supervisões acadêmicas semanais em grupo, para um maior ganho de experiências. De acordo com Bock, et al (2019), uma instituição social é composta de grupos sociais, tendo como pólo prático a organização e um padrão ético como guia básico de comportamento, assim podemos nos referir ao local de observação que aparenta estar apto para tal ofício, respeitando as necessidades que o grupo de observação demanda a medida do possível, assim como uma busca de uma vida digna para seus residentes, sempre buscando mantê-los em atividade, mental ou física com um grupo especializado de profissionais da área da saúde. A partir da experiência e história de um sujeito, sua percepção sobre seu envelhecimento torna-se individual e variável para cada complexidade psíquica, ainda podendo ser positiva ou negativa (ALTMAN, 2011), e a partir dessa concepção foi possível notar em cada residente observada a sua própria percepção do meio que as envolvem, visto principalmente pela residente observada, que alguns momentos contou, em um discurso confuso causado por suas deficiências mentais provocadas pela idade avançada, um pouco de história e seu apreço por suas experiências na juventude. Ainda referindo-se ao autor citado, deve-se lembrar das perdas vindas com o envelhecer, que assim como trazido pelas bases teóricas da psicanálise, o autor mostra que ao se mencionar essas perdas, não se tratam necessariamente de perdas de entes queridos, mas também de perdas

ambíguas, como do corpo jovem, status social, carreira, entre outros objetos que vão aos poucos se desligando do indivíduo e trazendo o luto por eles. Esse sentimento foi bastante trazido pela residente que demonstrou tristeza ao falar sobre seu corpo atual de uma pessoa que aparentou ser bastante vaidosa, assim tendo uma possível autopercepção negativa sobre seus aspectos físicos ao decorrer da idade. De acordo com Fochesatto (2018), as relações afetivas entre os idosos torna-se de grande importância para permitir que o aparelho psíquico continue em atividade, no entanto, no local de observação nota-se uma dificuldade dos profissionais em conseguir contato de alguns residentes com seus familiares, mas como uma maneira de manter o aparelho psíquico em atividade, são realizadas pelos profissionais da área de psicologia, atividades recreativas que parecem ter um bom resultado com as residentes, deixando as mesmas mais animadas, diminuindo o humor deprimido em algumas idosas.

Conclusão: A experiência a partir da observação fez possível um olhar mais amplo sobre o que envolve o envelhecimento e suas perspectivas, entendendo como uma percepção variável pela história de cada indivíduo. Compreendeu-se ainda, sobre a importância da psicologia no contexto de um meio social que abrange vulnerabilidade em meio aos internos de uma instituição de longa permanência para idosos.

Referências: ALTMAN, Miriam. O envelhecimento à luz da psicanálise. *Jornal de Psicanálise*, São Paulo-SP, p. (193-206), 2011.
BOCK, Ana Mercês Bahia, et al. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 15ª edição. São Paulo: Saraiva, 2019.
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 3ª edição. São Paulo: Editora ATLAS S.A, 2011.
FOCHESATTO, Waleska Pessato Farenzena. Reflexões sobre o envelhecer: A clínica com idosos e a escuta psicanalítica em um serviço de pesquisa. *Estudo de Psicanálise*, Belo Horizonte-MG, n. 50, p.(155-160), dezembro, 2018.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVENDO SAÚDE NA REDE DE EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
fochesattoana@gmail.com

Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Kémeli Berté

Orientador: Sandra Maria Vanini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa contribuir com o desenvolvimento dos estudantes da rede pública. Auxiliado por profissionais da saúde da Atenção Primária e professores, o PSE se desenvolve com os estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, contribuindo no enfrentamento das vulnerabilidades que afetam o desenvolvimento de crianças e jovens. Então, nos anos de 2022 e 2023, estudantes bolsistas e voluntárias do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde) dos cursos de Psicologia, Medicina Veterinária, Fonoaudiologia, Serviço Social, Enfermagem e Fisioterapia desenvolveram diversas ações do PSE. Então, esse relato objetiva descrever a experiência vivenciada a partir da realização do PSE em duas escolas do município de Passo Fundo.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, que por meio da observação diante da vivência do programa, a qual segundo Marconi e Lakatos (1996), possibilita uma coleta de dados para obtenção de informações a partir de determinados aspectos da realidade, permitindo ter mais acesso à realidade investigada. Dessa forma, os participantes do PET Saúde realizaram atividades relacionadas a sete ações, que foram selecionadas a partir das demandas apontadas pelas escolas. Assim, as atividades foram desenvolvidas com alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Margarida e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho do bairro José Alexandre Zachia, de Passo Fundo. O PSE desenvolve-se a partir de inúmeras ações que são sugeridas pelo Ministério da Educação, onde as instituições de realização escolhem algumas consideradas mais pertinentes para suas demandas. Dessa forma, as estudantes “petianas” prepararam atividades lúdicas que envolveram a participação ativa dos alunos da rede pública em diversos temas. Para otimizar o tempo e trabalhar de forma integrada, foram unidas algumas ações, para a realização de uma única atividade. Por exemplo, a ação de promoção da atividade física e a de alimentação saudável e prevenção da obesidade foram desenvolvidas de forma integrada. Na realização foi confeccionado um cartaz intitulado “mural dos alimentos”, expondo as quantidades de sal e açúcar de diversos industrializados, além de que, foram organizados

circuitos de atividades físicas a serem feitas juntamente a explicação sobre a alimentação saudável. Também foram realizadas atividades referentes à ação de promoção de saúde ambiental. Para essa, foi confeccionado um mural de coleta seletiva, onde os alunos eram instigados a depositar cada figura de material no local adequado após a explicação sobre a importância da separação do lixo. Com alunos menores, adaptou-se a atividade, sendo levadas mudas de alface para que pudessem plantar. Vale reforçar que, antes de qualquer atividade prática, as alunas realizavam explicações sobre a temática da atividade. A realização dessas atividades é entendida como muito importante para o cenário escolar, mas também para toda a comunidade. Isso pois, a educação em saúde dentro da escola propicia o desenvolvimento dos alunos e comunidade frente a essa temática, promovendo saúde e aprendizagem a partir dos meios que dispõe (GOMES, 2009). Assim, o programa permitiu alcançar cerca de 750 crianças e adolescentes, com idades entre quatro e quinze anos. A realização das atividades, com teor instigante e provocadoras de questionamentos, permitiu perceber o grande interesse em aprender que as crianças e adolescentes demonstravam. Nesse sentido, entende-se que a escola possui papel fundamental no que tange a continuidade e a renovação de saberes, de forma que deve instigar a formação de padrões coletivos de agir, ser e conviver, transformando os aprendizes para a construção da realidade (BOUFLEUER; PRESTES, 2013).

Conclusão: Compreende-se que o PSE é uma importante iniciativa para o desenvolvimento de educação em saúde nas escolas da rede pública. Isso pois, acarreta benefícios às crianças e adolescentes envolvidos, suas famílias, a comunidade como um todo e aos próprios aplicadores, para os quais contribui para formação profissional, por meio da vivência coletiva e interdisciplinar e planejamento das ações.

Referências: GOMES, José Precioso. As Escolas Promotoras de Saúde: uma via para promover a saúde e a educação para a saúde da comunidade escolar, Educação, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 84-91, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v32n01/v32n01a12.pdf>. Acesso em 29 maio de 2023.

BOUFLEUER, José Pedro; PRESTES, Rosane Mürmann. A escola que avalia e que é avaliada: o papel da escola na construção de um mundo humano comum, Educação, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 240-249, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/12014/9455>. Acesso em 29 de maio de 2023.

O PAPEL DA PSICOEDUCAÇÃO NOS GRUPOS DE ORIENTAÇÃO DE PAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto

fochesattoana@gmail.com

Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Marina Rosset Fernandes; Celine da Cruz Werlang; Bárbara Victória Ribeiro; Vanisa Fante Viapiana

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos mais diagnosticados em crianças na idade escolar e pode ocasionar diversos prejuízos, acadêmicos, afetivos, sociais e familiares aos seus portadores. O TDAH é observado a partir de três subtipos: os que apresentam principalmente dificuldades de atenção, os que prevalecem a impulsividade e a hiperatividade e o que combina os dois anteriores (APA 2023). Nesse contexto, uma técnica muito utilizada é a psicoeducação, que é importante para dar suporte ao sujeito com TDAH e ao seu cuidador (LEMES & NETO, 2017). Assim, o presente relato de experiência foi redigido a partir da vivência de um grupo de orientação parental referente ao TDAH, realizado por meio do projeto de extensão Indivíduos e Famílias em Transformação: tecendo redes de cuidado (INFAT), da Universidade de Passo Fundo. Então, objetivou-se através da experiência identificar o papel da psicoeducação nos grupos de orientação de pais.

Metodologia: Escreveu-se o presente relato de experiência a partir da vivência do grupo de orientação de pais anteriormente citado. Para isso, entre os meses de abril e junho ocorreram seis encontros presenciais, com diferentes temáticas. Além dos encontros em si, foram realizadas supervisões grupais que, unidas a leitura de produções literárias sobre o tema permitiram a escrita deste relato. Nesse contexto, a psicoeducação foi elencada como uma das temáticas a ser trabalhada no grupo de orientação parental. Essa técnica, a partir de instrumentos psicológicos e pedagógicos, objetiva instruir o paciente e os cuidadores sobre a patologia, ensinando sobre o que é, sintomas e possíveis tratamentos (LEMES & NETO, 2017). Entende-se a importância disso partindo da premissa de que somente se pode intervir sobre algo a partir do momento em que se entende sobre. No caso do referido grupo, o uso da psicoeducação se fez imprescindível, visto que os pais/responsáveis são fundamentais para o bom andamento e eficácia das intervenções em prol das crianças/adolescentes diagnosticados com TDAH (REZENDE, 2021). Isso se deve ao fato de que, conforme apontado por Rezende (2021), sendo os pais os principais responsáveis pelo manejo das situações que envolvem seus filhos, no momento em que há mudança no comportamento dos primeiros, como consequência isso também ocorre no comportamento dos segundos.

Dessa forma, orientar os cuidadores é algo fundamental, fato esse que foi observável durante o andamento do grupo de parentalidade. Durante o trabalho sobre a significação do TDAH, uma das mães participantes relatou surpresa ao descobrir, por meio da fala de uma extensionista, que o Transtorno é neurodesenvolvimental, ou seja, que apesar de nascer com a criança e não ter cura prevista, é tratável ao ponto de tornar-se não prejudicável ao andamento de uma vida típica. Ainda, a mesma mãe destacou relevância ao ato de levar o conhecimento adquirido no encontro ao restante da família, incluindo-se aí sua filha diagnosticada, no momento com 11 anos de idade, o que demonstrou a notabilidade tanto do conhecimento científico conceitual quanto da interação familiar para o suporte e tratamento eficientes de um indivíduo com Déficit de Atenção/Hiperatividade. Destarte, por meio da utilização de técnicas psicoeducacionais, tornou-se possível assegurar, no decorrer dos encontros, um caminho rumo à evolução dos participantes no que cerne ao seu papel como pais no cenário supracitado. Rezende (2021), reitera que a psicoeducação permite aos pais adquirir um agrupamento considerável de comportamentos para praticar com seus filhos. Logo, tem-se que a aplicação de técnicas desse nicho em um grupo de orientação parental é indispensável.

Conclusão: Em suma, o grupo de pais permitiu a evolução dos pacientes com TDAH, bem como de suas famílias acerca do conhecimento e suporte oferecido. Assim, foi observada a importância da psicoeducação para os pais de forma a trazer benefícios para seus filhos. Ademais, nota-se como a vivência engrandeceu o aprendizado por parte das acadêmicas participantes, sendo muito importante para a formação acadêmica.

Referências: LEMES, Carina Belomé; ONDERE NETO, Jorge. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 25, n. 1, p. 17-28, mar. 2017.

REZENDE, Fernanda Pádua. Intervenção em grupo para pais de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. 2021. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, São Paulo, 2021.

TRAUMAS NA INFÂNCIA, INSTITUCIONALIZAÇÃO E ENVELHECIMENTO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
fochesattoana@gmail.com

Coautores: Ana Luiza Fochesatto

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho descreve uma experiência realizada a partir do Estágio Básico II do Curso de Psicologia da UPF, no qual foram observados indivíduos – entre 19 e 64 anos – em um residencial para portadores de distúrbios psíquicos ou dependentes de substâncias, localizado no norte gaúcho. Buscou-se observar o envelhecimento humano, dentro de suas especificidades, em um contexto de institucionalização e, na maioria dos casos, vulnerabilidade e histórico de traumas. Essa, é uma atividade fundamental dentro do estudo da Psicologia e do envelhecimento humano. A partir do observado, um dos indivíduos foi elencado para o embasamento desse estudo, visto seu histórico de estressores/traumas na infância e as inúmeras consequências que podem ser vistas no seu processo de envelhecimento. Trata-se de um indivíduo com cerca de 30 anos, acometido por esquizofrenia, cujos sintomas, adjunto as condições familiares escassas, impediram que continuasse sob os cuidados desses.

Metodologia: Este estudo é de caráter qualitativo, sendo utilizada a técnica de observação, que segundo Marconi e Lakatos (1996), possibilita coleta de dados para obtenção de informações a partir de determinados aspectos, dando ao pesquisador mais acesso à realidade investigada. Então, foram realizadas sete visitas de cerca de quatro horas cada – guiadas pela psicóloga de instituição, e supervisionadas pela orientadora do estágio – nas quais foi observado os indivíduos realizando diversas atividades recreativas. Também foram acompanhadas escutas individuais realizadas pelas profissionais cabíveis, o que permitiu conhecer alguns dos hóspedes, entendendo suas histórias e angústias. Após, entendendo o objetivo do estudo, foi elencado um indivíduo como central do relato e realizada pesquisa em referências teóricas para fundamentar a interpretação do observado. O indivíduo escolhido apresenta em sua infância a vivência de estressores, como bullying, falta de olhar parental afetivo e dificuldades financeiras que os colocaram em situações traumáticas de trabalho. Nesse sentido, Winnicott (1983) refere a ausência de um ambiente suficientemente bom como aquele incapaz de promover afeto e proteção à criança, sendo que promove uma violência que produz graves efeitos negativos em relação a psicopatologias. Ao se pensar a partir da perspectiva do autor citado, é possível supor como a infância do indivíduo pode

ter contribuído para a forma como o quadro de esquizofrenia do paciente se estabeleceu, bem como para seus traços de personalidade e comportamentos atuais. Isso porque, como apontado por Mello et al. (2010) traumas ou negligência ao longo da infância – como a falta de olhar afetivo – podem gerar alterações psicológicas, afetando a funcionalidade, o desenvolvimento e, conseqüentemente, o processo de envelhecimento, fator esse observado no indivíduo em questão. O indivíduo foi institucionalizado por conta da sua Esquizofrenia e por conta da falta de estrutura familiar para os cuidados, ou seja, para receber cuidado adequado e especializado. Esses fatores, adjuntos às suas vivências traumática, podem vir colaborando para um processo de envelhecimento que se difere do saudável, o que é teoricamente amparado pelos autores já citados. Ainda, pode-se pensar que isso ocorre porque as perdas simbólicas esperadas para o envelhecimento, como a aposentadoria, por exemplo (KREUZ; FRANCO, 2017), já foram vivenciadas anteriormente e a própria perda de autonomia, pelo menos em partes, já aconteceu, além de que os fatores ligados a socialização, importantes para o processo, são prejudicados pela institucionalização. Dessa forma, ao se pensar em uma linha cronológica dos fatores que negativamente influenciaram na vida do indivíduo, percebe-se que: a infância permeada por traumas e estressores influenciou no quadro clínico desenvolvido e que, esses anteriores, somados pela institucionalização, que se fez necessária, influenciaram diretamente no seu processo de envelhecimento.

Conclusão: A experiência, além de engrandecer a formação acadêmica em psicologia, permitiu a observação de como estressores na infância, somados a alterações ao longo do desenvolvimento, tendem a afetar o envelhecimento. Esse que, no caso do indivíduo em questão, foi transpassado e prejudicado por seus traumas, mas também pela esquizofrenia e institucionalização, alterando sua vivência do envelhecimento.

Referências: KREUZ, Giovana; FRANCO, Maria Helena Pereira. O luto do idoso diante das perdas da doença e do envelhecimento - Revisão Sistemática de Literatura. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 168-186, 2017.
MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

USO DE TECNOLOGIAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NA ONCOLOGIA

Autor Principal: Ana Paula da Cruz Schultz
169046@upf.br

Coautores: Ana Paula da Cruz Schultz; Adriano Pasqualotti; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação é fundamental na relação entre as pessoas, desta forma, é considerada um fator imediato e decisivo na realização das interações. Podendo ser classificada como uma forma de tecnologia leve ou leve-dura, utilizada para o estabelecimento e fortalecimento das relações entre equipe de saúde, paciente e familiares. O termo notícias difíceis se refere à comunicação sobre o diagnóstico, prognóstico e ou insucesso quanto ao tratamento. Na oncologia, as notícias difíceis são mais frequentes, principalmente devido as mudanças nas condições clínicas do paciente ocasionadas pela doença. A comunicação de notícias difíceis é pouco abordada e discutida durante a formação acadêmica, o que pode resultar em profissionais inexperientes e inseguros para repassar essas informações aos pacientes e familiares. O objetivo do estudo foi identificar as tecnologias utilizadas pela equipe multiprofissional de saúde para comunicação de notícias difíceis na oncologia.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, em que a busca dos artigos se deu por meio do Portal de Periódicos da CAPES com acesso via rede CAFe e nas bases de dados Scopus, PubMed e Web of Science. Além disso, foi consultada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), de acordo com a estratégia de pergunta de pesquisa PICO, seguindo as premissas indicadas no método PRISMA. A amostra final foi composta por doze artigos, que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Todos os estudos elucidaram que comunicar más notícias é considerado um grande desafio. O fator mais expressivo relatado nos estudos foi de que os profissionais não possuem habilidades e competências suficientes ou treinamentos para dar a notícia difícil de maneira correta para o paciente ou para a família (A3, A4, A5, A7, A11). Em contrapartida, os profissionais relataram que tinham interesse em realizar educação continuada para suprir essa dificuldade (A4, A5, A7, A11). Em relação ao estado psíquico dos profissionais de saúde, pacientes e familiares, foi constatado o estado de alerta, suspense, ameaça e ansiedade (A3, A12). Além disso, pacientes relataram que a enfermagem se destaca na comunicação de notícias difíceis, em comparação aos médicos, pois sempre falam a verdade e dão detalhes sobre o que é comunicado (A7, A10). As tecnologias e

estratégias utilizadas para a comunicação de notícias difíceis são workshops que visam informar o que é comunicação de notícias difíceis (A2, A6), educação continuada para os profissionais (A3, A4, A5, A7, A11), o uso de protocolos (A8, A12), além da escuta por parte dos profissionais, e empatia e construção de vínculos entre os profissionais, pacientes e familiares (A2, A3, A7, A9, A12), ou seja, tecnologias leves e leve-duras.

Conclusão: As tecnologias utilizadas para a comunicação de notícias difíceis são as leves e leve-duras. Diante da falta de conhecimento e habilidade dos profissionais de saúde para a comunicação de notícias difíceis, sugere-se a inserção de disciplina obrigatória nos currículos dos cursos da área da saúde, para auxiliar a transmissão de notícias difíceis, principalmente em unidade oncológica.

Referências: AFONSO, S. B. C.; MINAYO, M. C. S. Relações entre oncohematopediatras, mães e crianças na comunicação de notícias difíceis. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 53-62, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n1/53-62>. Acesso em: 11, jun. 2023.

GALVÃO, M. I. Z.; BORGES, M. DA S.; PINHO, D. L. M. Comunicação interpessoal com pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 31, n. 3, p. 22290, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325082340>. Acesso em: 10, jun. 2023.

Quadro 1. Identificação dos artigos

Código	Autores	Título	Local do estudo	Participantes do estudo	Ano	Periódicos
A1	SILVA, A. E.; SOUSA, P. A.; RIBEIRO, R. F.	Comunicação de Notícias Difíceis: Percepção de Médicos que atuam em Oncologia	Brasil	15 médicos que atuam em oncologia	2018	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro
A2	LIMA, K. M. A.; MAIA, A. H. N.; NASCIMENTO, I. R. C.	Comunicação de más notícias em cuidados paliativos na oncopediatria	Brasil	5 familiares de pacientes oncológicos pediátricos	2019	Revista Bioética
A3	AFONSO, S. B. C.; MINAYO, M. C. S.	Relações entre oncohematopediatras, mães e crianças na comunicação de notícias difíceis	Brasil	5 médicas, 4 residentes de medicina e 5 mães de pacientes oncológicos pediátricos	2017	Ciência & Saúde Coletiva
A4	KEBEDE, <i>et al.</i>	Communicative challenges among physicians, patients, and family caregivers in cancer care: An exploratory qualitative study in Ethiopia	Etiópia	21 pacientes oncológicos, 20 familiares de pacientes oncológicos e 16 médicos	2020	PLOS ONE
A5	WOLDEMARI, <i>et al.</i>	Breaking Bad News in Cancer Care: Ethiopian Patients Want More Information Than What Family and the Public Want Them to Have	Etiópia	150 pacientes oncológicos	2021	ASCO
A6	LINDSTRÖM, <i>et al.</i>	Person and Family Centeredness in Ethiopian Cancer Care: Proposal for a Project for Improving Communication, Ethics, Decision Making, and Health	Etiópia	16 pacientes oncológicos e 54 familiares de pacientes oncológicos	2020	Journal of Medical Internet Research
A7	ODENIYI, <i>et al.</i>	Communication Challenges of Oncologists and Intensivists Caring for Pediatric Oncology Patients: A Qualitative Study	Philadelphia	10 médicos, incluindo assistentes e bolsistas de oncologia pediátrica e terapia intensiva	2017	Journal of Pain and Symptom Management
A8	PLATAS, <i>et al.</i>	Communication Challenges Among Oncologists in Mexico	México	115 médicos, em sua maioria oncologistas	2021	Journal of Cancer Education
A9	MATTHEWS, T.; BAKEN, D.; ROSS, K.	Single cases from multiple perspectives: a qualitative study comparing the experiences of patients, patients' caregivers, surgeons, and nurses when bad news is delivered about cancer	Nova Zelândia	13 participantes. (5 pacientes, 4 cuidadores, 2 cirurgiões e 2 enfermeiros)	2020	Journal of Psychosocial Oncology Research and Practice
A10	GALVÃO, M. I. Z.; BORGES, M. S.; PINHO, D. L. M.	Comunicação Interpessoal com Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos	Brasil	10 pacientes oncológicos	2017	Revista Baiana de Enfermagem
A11	KIRBY, <i>et al.</i>	O Desafio de Comunicar Más Notícias nos Cuidados Paliativos Oncológicos: Perspectiva dos Trabalhadores	Brasil	19 profissionais da equipe multiprofissional de saúde	2020	Revista Brasileira de Pós-graduação-RBPG
A12	LELORAIN, <i>et al.</i>	Physician Empathy Interacts with Breaking Bad News in Predicting Lung Cancer and Pleural Mesothelioma Patient Survival: Timing May Be Crucial	França	Pacientes oncológicos, cuja quantidade não foi especificada	2018	Journal of Clinical Medicine

Fonte: A autora, 2023.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA OLEOSIDADE DOS CALCANHARES: RESULTADOS PARCIAIS

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira Rosa
145145@upf.br

Coautores: Ana Paula de Oliveira Rosa; Alessandra Peliser da Silva; Leticia Costa Marostica; Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira; Veronica da Silva Lima; Thais Dresch Eberhardt

Orientador: Thais Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento de lesões por pressão (LP) pode estar associado a inúmeros fatores, interferindo nos mais diversos aspectos da vida do indivíduo. Essas lesões, além de dolorosas para os pacientes, são onerosas aos serviços de saúde (CASTANHEIRA, 2019). Devido às suas características anatômicas, aspecto curvado e protuberante, os calcâneos possuem uma predisposição para o desenvolvimento de LP (GEFEN, 2016). Vale ressaltar que a oleosidade da pele pode reduzir a tolerância dos tecidos às forças externas como fricção, favorecendo o desenvolvimento dessas lesões (BUNSELL, 2018). Portanto, destaca-se a necessidade de conhecimento dos profissionais da saúde, a fim de implementar medidas de prevenção para aumentar a qualidade de vida dos pacientes e a segurança do cuidado prestado. Nesse contexto, tem-se como objetivo avaliar o efeito da aplicação de pressão na oleosidade da pele na região dos calcanhares em adultos saudáveis.

Metodologia: Trata-se de um estudo antes-depois, realizado no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. Estão sendo incluídos na pesquisa adultos (entre 18 e 59 anos de idade) saudáveis (ausência de diagnóstico médico de morbidade). Neste resumo, serão apresentados resultados parciais de 16 participantes, pretendendo-se chegar à amostra total de 72 indivíduos. A equipe de coletadores é composta por cinco acadêmicos de enfermagem, os quais receberam treinamento teórico-prático dos coletadores, no CSR, com duração de duas horas. Também, foi realizado um teste piloto. A coleta de dados teve início em outubro de 2022, com entrada sucessiva dos indivíduos. Inicialmente, o participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão nos calcanhares (t1). A seguir, o participante permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão nos calcanhares (t2). Durante todo o período de coleta, os calcanhares ficaram expostos, sem uso de meias. O desfecho desta pesquisa foi a oleosidade da pele dos calcanhares (em %), mensurada por meio do SkinUp, um dispositivo analisador de pele por bioimpedância elétrica. Os dados coletados foram digitados de forma dupla e independente em planilha do Microsoft Office Excel® e analisados com auxílio

do mesmo. Foi realizada análise estatística descritiva simples. Foram respeitadas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012, sendo que todos os participantes da pesquisa passaram pelo procedimento de consentimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 59270822.5.0000.5342. Para este estudo foram avaliados 16 indivíduos (32 calcanhares). Identificou-se que a maioria dos participantes eram do sexo feminino (n=14; 87,5%), da raça branca (n=10; 62,5%), com média de idade de 25,2 anos. Em t0, identificou-se que a oleosidade média diverge entre os lados corporais. A média de oleosidade do calcanhar direito foi de 21,0%, sendo que a média de oleosidade do calcanhar esquerdo foi de 23,6%. Após 30 minutos de aplicação de pressão, a oleosidade do calcanhar direito teve um aumento médio de 4,1%, e no esquerdo diminuição média de 1,4%. Após 15 minutos de alívio de pressão, a oleosidade do calcanhar direito teve uma diminuição média de 5,8%, e do esquerdo teve um aumento médio de 2,2%. Ressalta-se que em t0 e t2 os participantes ficaram em decúbito lateral direito, podendo ter havido pressão na região lateral dos calcanhares do lado direito. Nesse sentido, essa posição pode ter interferido nos resultados apresentados.

Conclusão: Conclui-se que, em relação ao calcanhar direito, houve aumento da oleosidade após 30 minutos de aplicação de pressão e redução após o alívio. No que se refere ao calcanhar esquerdo, identificou-se o contrário.

Referências: BUNSELL, A. R. (Ed.). Handbook of Properties of Textile and Technical Fibres. 2nd. ed.2018. CASTANHEIRA, L. et al. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática. Revista Enfermagem Atual In Derme, p. 88-27, 2019.

GEFEN, A. Why is the heel particularly vulnerable to pressure ulcers? British journal of nursing. 2017; 26(Sup 20):S62-S74.

Este trabalho foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 59270822.5.0000.5342

DA RECUSA À ACEITAÇÃO: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Autor Principal: Ana Paula Di Domenico
172911@upf.br

Coautores: Ana Paula Di Domenico

Orientador: Lorilei Secco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: “Da Recusa à Aceitação” foi uma proposta desenvolvida na disciplina Ateliê de Arte Contemporânea do curso de Artes Visuais (B) da UPF, orientada pela Professora Lorilei Secco, cujo objetivo se voltou para a elaboração de um trabalho que contribuísse para o fortalecimento da identidade artístico-expressiva individual. Como ponto de partida, fomos provocadas a fazer um “acordo” com criações anteriormente negadas e, após análises, reflexões e pesquisas, ressignificá-las, trazendo-as para a cena contemporânea. Esse processo oportunizou uma compreensão prática e teórica sobre a criação artística subjetiva e, ao mesmo tempo, inserida num abrangente sistema da arte que envolve além da produção, difusão, circulação, validação e consumo desses bens culturais.

Metodologia: O panorama artístico contemporâneo vem se construindo no Brasil desde meados da década de 1950, novas orientações, de infinitas possibilidades expressivas, muito além das linguagens tradicionais apresentadas pela pintura e escultura. Assim, cada artista ao seu modo, tenta direcionar suas criações para as coisas do mundo, da vida cotidiana, da natureza, da tecnologia, das realidades culturais subjetivas e/ou coletivas. De acordo com Kanton (2013, p. 139), “[...] essa liberdade e expansão do fazer artístico se materializam à medida em que respondem à busca de sentido que se liga às especificidades de um novo contexto sócio-histórico”. Para dar conta de tal amplitude, as obras tendem a mesclar diferentes linguagens num hibridismo que articula materiais inusitados, mistura estilos artísticos, abandono de suportes tradicionais, desafiando as classificações habituais do que entendemos como Arte. Tendo por base essas referências e um trabalho artístico a ser transformado, permanecendo: a madeira, material intimamente ligado à memórias pessoais; e o sentimento de saudade pela filha distante, conceito inicial materializado por uma imagem em PxB, depois substituída por outra colorida e intitulada “Se a felicidade tem cara, é essa!”. O início do processo criativo deu-se com essa imagem que representa um momento de exaltação da vida, tendo ao lado uma reprodução menor em preto e branco, referindo-se ao começo da sua jornada. Gradualmente, cada material utilizado trouxe consigo também um significado, aspecto esse, muito presente na arte contemporânea ao priorizar a ideia acima do objeto. Por exemplo, a percepção

das mudanças na nova vida de casada da minha filha, permitiu alterações no suporte; a escolha do vidro como base teve por objetivo trazer mais leveza e ao mesmo tempo representa um portal, a passagem entre dois tempos, dois momentos: na parte de trás “o antes”, atravessando o vidro, na parte da frente, “o novo”, o transmutado; as diferentes alturas das peças fazem referência à evolução constante do nosso self; o formato quadrado das partes do mosaico pretendem mostrar o aproveitamento de cada detalhe, testemunho da sua felicidade; a base em madeira em ângulo reto remete a sustentação necessária; e ambos, mosaico e base sem pintura, manifestando o crú da madeira, correspondem a uma verdade de vida, sem cascas ou máscaras. A criação recebeu o título de Fragmentos de Saudade. Acabado o processo de produção do objeto artístico, cada estudante também elaborou um ensaio visual com as fotografias resultantes da proposta. Além disso, seguimos para a parte de difusão e circulação, organizando primeiramente uma mostra no hall da biblioteca central do Campus I da UPF, depois uma segunda que continua em exibição na Sala Laura Borges, no prédio da antiga FAC. Em paralelo, produzimos material de divulgação impresso que foi espalhado por vários locais de Passo Fundo e cidades de origem das estudantes, como também digital, veiculado através de redes sociais.

Conclusão: A partir desta proposta que envolveu análise, pesquisa, criação prática e teórica, foi possível perceber que a produção artística exige muito mais do que criatividade e técnica. Também se trata do início de todo um ciclo que passa por várias instâncias artísticas situadas num campo de maior abrangência e cuja noção, se faz fundamental para uma atuação futura exitosa.

Referências: CANTON, Katia. Temas da arte contemporânea e mundo de artista: a narrativa como método para o ensino da arte. Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo, 2013. p. 135-150.

TEJO, Cristina (org.). Guia do artista visual: inserção e internacionalização. Ministério da Cultura, 2018.



NEM CEDO, NEM TARDE DEMAIS: A ABORDAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autor Principal: Ana Paula Nicolodi Tonial
aninhatonial@hotmail.com

Coautores: Ana Paula Nicolodi Tonial

Orientador: Dra Maristela Piva

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A abordagem em cuidados paliativos tem como princípio considerar a morte como um processo natural, sem antecipá-la, nem a adiar a qualquer custo. Conforme indicação da OMS, é orientado que os cuidados paliativos sejam iniciados ainda no diagnóstico de uma doença grave e potencialmente fatal, quando cuidados curativos e paliativos devem caminhar juntos até que os tratamentos modificadores de doença se esgotem e os cuidados paliativos passem a ser mais presentes e necessários (MATSUMOTO, 2012). Portanto, o presente estudo busca identificar como os cuidados paliativos devem ser desenvolvidos de modo a fortalecer o cuidado integrado e humanizado em saúde. Ademais, quer-se compreender quais seriam as dificuldades para o desenvolvimento dos cuidados paliativos, já no início do diagnóstico de doença grave ou terminal, e de outra ponta, analisar o porquê o oferecimento desses cuidados é realizado tão tardiamente.

Metodologia: Para atender os objetivos deste trabalho, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, através de buscas nas bases de dados: SciELO, LILACS e BVA. Os descritores utilizados foram: Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados Paliativos; Limitação Terapêutica. Primeiramente, é necessário que possamos trazer alguns conceitos básicos acerca da temática que será abordada no presente trabalho. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde definido em 1946, define: “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.” No tocante aos cuidados paliativos, a World Health Organization - WHO, definiu um conceito em 1990, e o atualizou em 2002: Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (WHO, 2002) Ainda, conforme a WHO (2002), os cuidados paliativos devem ser oferecidos a todos aqueles pacientes que estejam acometidos por doenças graves, crônicas ou incuráveis, pois, em todas essas há um risco de morte. Diferentemente do que se passa no imaginário social, os cuidados paliativos devem ocorrer paralelamente aos cuidados padrão, os quais devem perder espaço à medida que

não sejam mais eficazes no controle das patologias. Maingué et al. (2020), refere-se à obstinação terapêutica como “a adoção de práticas não recomendadas no lugar de ações paliativas” (p.136), muitas vezes recorrendo a medidas desproporcionais para evitar o fim da vida, prolongando o sofrimento do paciente, por dificuldade do profissional da saúde de reconhecer e aceitar a finitude da vida. Segundo dados da OMS (2012), no Brasil ocorrem cerca de um milhão de óbitos por ano. Desses, 650 mil são por doenças crônicas e 70% dessas mortes ocorrem em hospitais, sendo a grande maioria em unidades de terapia intensiva. Estes estudos demonstram que, apesar do avanço científico na área da saúde e de se proporcionar mais tempo de vida à população, existem condições que continuam sendo incuráveis, irreversíveis e fatais. É, portanto, também importante e fundamental que saibamos tratar daqueles que sofrem por doenças graves e incuráveis sem que o único objetivo seja o de prolongar a vida a qualquer custo e sem qualidade. E é neste cenário que os cuidados paliativos começam a se desenvolver: na concepção de que mesmo quando não se pode curar, é preciso cuidar da pessoa que adoece, envelhece e inicia seu processo de fim de vida (Arantes; Matsumoto, 2012).

Conclusão: Foi possível identificarmos sobre como os C.P. precisam ser desenvolvidos fortalecendo o cuidado integrado e humanizado em saúde. No tocante ao “timing” perfeito para o início da abordagem em C.P., foi possível notar que a abordagem no momento adequado ainda é um grande desafio, uma vez que as dificuldades de iniciar o acompanhamento desde o diagnóstico de uma doença grave e ameaçadora da vida ainda está longe de ser uma realidade.

Referências: Maingué, Paula Christina Pires Muller. SGANZERLA. Guirro, Úrsula Bueno do Prado. Perini, Carla Corradi. (2020) Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida. Revista Bioética, vol. 28 no. 1. Brasília.

Matsumoto, Dalva Yukie. (2012) Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: Carvalho, R. T.; Parsons, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). p.23-30. Recuperado de <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>

World Health Organization (WHO). (2002) National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO.

RETROCESSOS DA CONCEPÇÃO INSTRUMENTAL DE FORMAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autor Principal: Ana Paula Pinheiro
86784@upf.br

Coautores: Ana Paula Pinheiro; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Trata-se de um recorte na tese de doutorado que encontra-se em construção. Tem como objetivo trazer ao debate a relevância do conhecimento por parte dos docentes e futuros docentes das perspectivas funcionalistas que encontram-se atreladas a Pedagogia das Competências que vêm sendo inseridas nas políticas curriculares do país e especialmente na formação de professores, como a Base Nacional Comum de Formação, BNC-Formação, Resolução CNE/CP nº 02/2019, e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo a concepção instrumental em detrimento a uma formação crítico-humanizadora. Neste sentido, a ciência e a pesquisa devem servir para desvelar aspectos mais profundos e ocultos à primeira vista, ou que partem de pressupostos da doxa, ou da empiria. Refletir sobre os pressupostos e os subentendidos das questões que norteiam as Políticas Educacionais são fundamentais para formação crítica da docência. Nesse ínterim, o trabalho trazido para este evento é relevante.

Metodologia: O recorte da pesquisa em andamento baseou-se em abordagem qualitativa, de natureza básica, tendo objetivos exploratórios e análise da Política de Formação Docente proposta pela BNC-Formação para cursos de licenciatura. Assim, apresenta-se os motivos para inserção da concepção instrumental no contexto da formação docente. Questiona-se: alinhamento da BNCC e da BNC-Formação a partir de uma concepção instrumental de formação, são garantias de qualidade na educação? É necessário compreender a origem da concepção instrumental de formação no Brasil, para tanto Saviani (2013) apresenta esses aspectos na configuração da concepção produtivista e data este período entre os anos de 1969 até 2001, apontando regime político do país, com foco no internacionalismo autoritário a partir de 1964, e que após o período militar inicia a redemocratização, porém com ascensão do modelo econômico liberal e da internacionalização econômica, um internacionalismo liberal. É importante destacar que antes deste período o Brasil viveu uma política favorável a implantação de empresas estrangeiras e que Juscelino ao mesmo tempo que difundia a ideia de nacionalismo desenvolvimentista também incentivava um capitalismo de mercado associado dependente (SAVIANI, 2013). A partir de 2016 tem-se novamente a perspectiva neoliberal inserida fortemente nas questões estatais, desestruturando o público de

dentro para fora, por meio do que se chama terceira via. Nas questões educacionais vive-se um retrocesso com a mudança nas bases curriculares, por meio de ações políticas mudaram o contexto e a concepção de formulação de uma base nacional comum (retrocede-se às ideais neoliberais de 90), sem muitas possibilidades democráticas de construção. Assim, tem-se um currículo nacional construído por técnicos. As mudanças curriculares foram aprovadas em 2017, BNCC e 2019, a BNC-Formação traz o alinhamento entre o que se deve ensinar e o que os docentes têm de aprender para ensinar. Portanto, professores devem ser reprodutores dos objetos de conhecimentos trazidos na BNCC, deixando de lado os aspectos formativos que fazem parte da construção da identidade docente. “A incorporação do discurso das competências na educação estava justificada pela necessidade de funcionalidade da aprendizagem” (TONIETO, FÁVERO e SILVA, 2022, p. 138). Os professores como desenvolvedores de competências restringem a sua prática a atuação da prática que apresente resultados. Ficando em segundo plano as mediações sociais que geram o pensar criticamente sobre a compreensão da sua realidade, não questionando, muitas vezes, o porquê das situações e das políticas públicas que são impostas sem muita abertura, discussão e debate. O discurso de melhoria na qualidade que a Pedagogia das Competências traz para o contexto educacional limita a formação docente crítico-humanizadora, embasada na perspectiva freiriana e na Pedagogia Histórico-Crítica, onde os objetos de conhecimentos são trabalhados nos seus contextos e problemáticas.

Conclusão: A concepção instrumental não possui nada de ingênua e não leva em consideração aspectos financeiros para qualificar processos, alinha a BNCC e BNC-Formação dentro da lógica da Pedagogia das Competências. Não é garantia de qualidade na educação, mas possibilita a culpabilização docente pelos resultados alcançados, na perspectiva empresarial. O produto é o sujeito alinhado com a proposta neoliberal.

Referências: BRASIL, Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file> Acesso em: 06 jul. 2023.

SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas do Brasil. 4ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

TONIETO, Carina; FÁVERO, Altair Alberto; SILVA, Diocélia Moura da. In: FÁVERO, Altair Alberto, et al. (orgs.). Leituras sobre a pesquisa em política educacional e a teoria da atuação. Chapecó: Livrologia, 2022.

VERIFICAÇÃO DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PELO GRUPO VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO PET- SAÚDE UPF - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Paula Tietze
180498@upf.br

Coautores: Ana Paula Tietze; Giseli Ritterbuch; Marisa Zanatta; Raquel Schwaab da Silva; Jeferson da Silva Silva

Orientador: Fernanda Ceolin Telo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Nacional de Imunização, criado no Brasil em 1973, contribuiu para que doenças como a varíola e a poliomielite, entre outras doenças transmissíveis, fossem erradicadas no Brasil. Tal programa disponibiliza na rotina de imunização 19 vacinas, cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. Porém, observa-se o declínio importante nas coberturas vacinais de rotina e também nas campanhas, reforçando a necessidade da adoção de estratégias diferenciadas para o resgate de não vacinados. Sendo assim, ações que incentivem com o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais são de suma importância para manter o país livre de doenças já erradicadas. Dessa forma, o projeto realizado pelo Grupo Vigilância em Saúde do PET-Saúde UPF teve como objetivo sensibilizar os estudantes e familiares a respeito da importância da vacinação e incentivar o cumprimento do calendário vacinal.

Metodologia: O relato de experiência contou com os dados obtidos pelo Grupo Vigilância em Saúde do PET-Saúde UPF e Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo 2022/23 entre setembro de 2022 a junho de 2023 no decorrer das atividades de campo. Em primeiro momento, realizou-se uma formação interna baseada na instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação - 2022 disponível no site do ministério da saúde com objetivo de obter conhecimento para verificar as carteirinhas de vacinação. Em virtude da Lei Ordinária 15409/2019 do Rio Grande do Sul que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação no ato de matrícula ou rematrícula de alunos nas escolas das redes de ensino público e privado do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências, foram elaborados atestados de vacinação em dia e comunicados para o comparecimento à sua Unidade de Saúde referência, para realizar a imunização necessária e regularizar o esquema indicativo para a faixa etária. Sendo assim, o Grupo Vigilância do PET-Saúde juntamente com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Município de Passo Fundo ficou encarregados de realizar visitas a 76 escolas, sendo 62 escolas particulares de educação infantil, 5 escolas assistenciais de educação infantil e 9 escolas de

educação infantil e ensino fundamental. Dessa forma, entre os meses de setembro de 2022 e junho de 2023 foram contemplados 7.771 alunos regularmente matriculados nas escolas citadas, dentre esses 3.913 (50,4%) estavam com o calendário vacinal atualizado no dia da visita, 1.413 (18,2%) com atraso vacinal e 2.445 alunos (31,5%) não puderam ser analisados, pois não enviaram a carteirinha de vacinação e/ou atestado. Diante disso, pode-se analisar que apesar de um elevado índice de alunos com o calendário vacinal regularizado, ainda ocorrem muitas abstenções, dessa forma, dificultando o processo de análise e efetivação da ação realizada. Também, observou-se que o Município de Passo Fundo, assim como todo o Brasil, encontrava-se em campanha contra a poliomielite, com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde em vacinar 95% das crianças de 1 a menores de 5 anos, no início das ações a cobertura do município estava em 30% e ao final, alcançou 62%, o que é considerado ainda muito baixo, porém com aumento de mais de 50%. Por fim, cabe destacar que a característica multiprofissional do Grupo Vigilância em Saúde do PET-Saúde, que continha estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Psicologia, tutores professores dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária, além de preceptores da Coordenadoria de Vigilância em Saúde foi fundamental para a elaboração de estratégias diferentes na abordagem do problema, assim como para uma avaliação holística das razões da baixa adesão vacinal e enriquecimento do debate.

Conclusão: Com essa experiência, os integrantes do Grupo Vigilância em Saúde do PET-Saúde UPF tiveram a oportunidade de agregar conhecimento na prática sobre o calendário nacional de vacinação, além de auxiliar o município no desenvolvimento de estratégias primordiais, juntamente com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, para elevar os índices de imunização do Município.

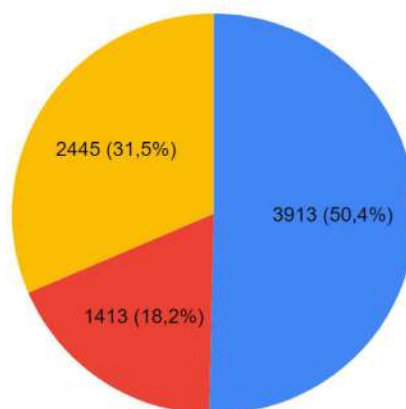
Referências: Calendário Nacional de Vacinação. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-nacional-de-vacinacao>>. Acesso em: 12 jul. 2023.

Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/pagina-inicial>>. Acesso em: 12 jul. 2023.

Inicial. Disponível em: <<https://www.pmpf.rs.gov.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2023

Verificação da situação vacinal de crianças do município de Passo Fundo

- Em dia
- Em atraso
- Abstenção



EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR NA FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICOS

Autor Principal: Ana Paula Tietze
180498@upf.br

Coautores: Ana Paula Tietze

Orientador: Christian Correa Coronel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Fraqueza Adquirida na UTI (FAUTI) afeta cerca de 40% dos pacientes internados na UTI e está relacionada às limitações físicas que persistem nos pacientes após a alta hospitalar, também associada a menor qualidade de vida e aumento da taxa de mortalidade em 1 ano. A força muscular está diretamente associada à FAUTI e sua preservação ou aumento é de fundamental importância para melhores desfechos em pacientes críticos. Neste contexto, a Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) destaca-se como importante recurso para minimizar o grau de fraqueza muscular, melhorar a função e a força do músculo saudável e atrofiado e diminuir a incidência de FAUTI. Essa modalidade terapêutica permite a realização também no paciente não colaborativo, agindo no recrutamento das fibras musculares a partir do campo elétrico gerado. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da EENM na força muscular em pacientes críticos.

Metodologia: O estudo realizado trata-se de uma revisão de literatura através de busca realizada no período de setembro a outubro de 2022 na base de dados PubMed e LILACS sem limite de tempo ou idioma, com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Estimulação Elétrica”, “Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea”, “Terapia por Estimulação Elétrica”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “Cuidados Críticos”. Na busca inicial foram encontrados 759 estudos, após análise de critérios de inclusão e exclusão restaram 14 ensaios clínicos randomizados avaliando a força muscular em pacientes críticos foram selecionados para análise detalhada. Os 14 estudos selecionados apresentaram inclusão de 1101 participantes, destes 565 foram randomizados para o grupo experimental e 536 para o grupo controle, não apresentando diferença estatisticamente significativa quanto ao gênero e idade dos participantes em cada grupo. Os estudos selecionados tiveram como intervenção principal a EENM, no entanto, alguns deles associaram a outras técnicas de reabilitação, dentre elas exercícios ativos, cicloergômetro, eletrodo de cinto. Além disso, os estudos aplicaram EENM em diferentes grupos musculares, incluindo o quadríceps isoladamente ou associado a outra musculatura adjacente. As formas de avaliação consistiram em biópsia, dinamometria, escala MRC, fórmula do torque isométrico máximo, tomografia computadorizada

ou ultrassonografia, mostrando que podem ser aplicadas várias ferramentas de avaliação de força muscular em pacientes críticos. Correlacionando os achados encontrados nesta revisão de literatura, destaca-se que a EENM mostra-se eficaz como alternativa de tratamento para a redução da perda da força muscular em pacientes críticos. Essa intervenção pode ser realizada isoladamente ou associada a outras técnicas, não gerando diminuição do seu efeito terapêutico. Além disso, como em pacientes críticos a avaliação da força muscular muitas vezes torna-se difícil de mensurar, alternativas como ultrassonografia, tomografia e biópsia demonstraram-se eficazes para correlacionar a diminuição muscular com a força.

Conclusão: Conclui-se que a FAUTI consiste em um preditor para o aumento do tempo de Ventilação Mecânica, permanência na UTI, internação hospitalar, alterações funcionais e aumento da taxa de mortalidade, a diminuição da força muscular caracteriza-se como importante marcador de FAUTI. Com isso, a EENM destaca-se como um importante recurso para aumento e/ou manutenção da força muscular em pacientes críticos e consequente diminuição de FAUTI.

Referências: Appleton RTD, Kinsella J, Quasim T. The incidence of intensive care unit-acquired weakness syndromes: A systematic review. *J Intensive Care Soc.* 2015;16(2):126–36.
Wang B, He X, Tian S, Feng C, Feng W, Song L. Influence of Early Multidisciplinary Collaboration on Prevention of ICU-Acquired Weakness in Critically Ill Patients. *Dis Markers.* 2022;2022.
Vollenweider R, Manettas AI, Häni N, de Bruin ED, Knols RH. Passive motion of the lower extremities in sedated and ventilated patients in the ICU – a systematic review of early effects and replicability of Interventions. *PLoS One.* 2022;17(5 May):1–21.

Tabela 1. Resumo dos estudos analisados

Estudo	Grupos	Conclusão
Akar et al., 2017	GE I: EENM + Exercícios GE II: EENM GC: Exercícios	O GE I apresentou melhora da força muscular em 40% e GE II 20%.
Bao et al., 2022	GE: EENM + Exercícios GC: Exercícios	O GE apresentou 25% mais força muscular.
Barney et al., 2021	GE: EENM + cicloergômetro GC: Cuidados habituais	A prevalência de FAUTI na alta de UTI não apresentou diferença estatisticamente significativa.
Campos et al., 2022	GE: EENM + Mobilização precoce GC: Mobilização precoce	O GE apresentou 34% menos prevalência de FAUTI.
Chen et al., 2019	GE: EENM GC: Placebo	O GE apresentou aumento de 20% no MRC do quadríceps.
Dirks et al., 2015	GE: EENM GC: Placebo	O GC apresentou diminuição nas fibras muscular tipo 1 em 16% e tipo 2 em 24%.
Fossat et al., 2018	GE: EENM + quadríceps GC: Cuidados habituais	A diferença do MRC não apresentou diferença estatisticamente significativa.
Gerovasili et al., 2009	GE: EENM GC: Cuidados habituais	O GE apresentou diminuição na perda de massa muscular em quase 10%.
Gruther et al., 2010	GE: EENM GC: Placebo	Os grupos apresentaram diferença de 8,8% na espessura da camada muscular.
Hirose et al., 2013	GE: EENM GC: Cuidados habituais	A atrofia foi limitada a 4% no GE. Enquanto no GC seguiu aumentando.
Kho et al., 2015	GE: EENM GC: Placebo	O GE apresentou aumento na escala MRC ao acordar e na alta hospitalar.
Nakamura et al., 2019	GE: EENM GC: Exercícios	O GE reduziu a taxa de perda de volume muscular em 41,2%.
Patsaki et al., 2017	GE: EENM GC: Placebo	No subgrupo com FAUTI, o GE apresentou pontuação 29% maior no MRC.
Routsis et al., 2010	GE: EENM GC: Cuidados habituais	O GC apresentou 26,5% a mais de FAUTI e 6 pontos a menos na escala MRC.

Legenda: EENM: Estimulação Elétrica Neuromuscular; FAUTI: Fraqueza Adquirida na UTI; FM: Força Muscular; GC: Grupo Controle; GE: Grupo Estimulação; MRC: Medical Research Council; UTI: Unidade de Terapia Intensiva;

A HERANÇA DIGITAL E OS PERFIS MONETIZADOS

Autor Principal: Ana Raquel Pantaleão da Silva
188792@upf.br

Coautores: Ana Raquel Pantaleão da Silva

Orientador: Adriana Faloso Pilati

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este artigo tem por objetivo discutir a problemática da sucessão de bens digitais. Sabe-se que na atualidade, com o advento da internet e proliferação de seu uso, inúmeros bens existem no meio digital e, após a morte das pessoas que deles são donos, esses bens continuam existindo. Porém, não há legislação que proporcione o devido amparo legal em relação aos bens digitais. Assim, se mostra necessário lei específica que trate sobre os bens digitais e como a sucessão desses bens quando do falecimento será feita, como uma alteração na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD- N° 13.709/2018).

Metodologia: Primeiramente, se explana sobre o que é o direito sucessório. O direito sucessório, como afirmado por Silvio de Salvo Venosa (VENOSA, 2018), trata da transferência do patrimônio de alguém, depois de sua morte, ao herdeiro, em virtude de lei ou de testamento, porém não há lei específica que atinja diretamente os bens digitais e, principalmente, os perfis monetizados de influenciadores, que crescem em quantidade e ganho monetário. O autor Bruno Zampier, em seu livro Bens Digitais (ZAMPIER, 2021, p. 63-64), define os bens digitais como “bens incorpóreos, os quais são progressivamente inseridos na Internet por um usuário, constituindo em informações de caráter pessoal que trazem alguma utilidade àquele, tenha ou não conteúdo econômico”. Desse modo, os perfis monetizados são bens digitais e, desse modo, são alvos de possível sucessão após o falecimento de seus proprietários. Em segundo lugar, existe a necessidade de regulamentação jurídica para o consumo e circulação monetária desses bens e, como enfoque nesse artigo, a sucessão desses bens.. Em redes como “Instagram” e “Tik Tok” é possível a monetização do conteúdo produzido nessas redes, seja por meio de postagens pagas por meio de empresas que contratam os influenciadores donos de perfis para divulgação de marcas, sorteios ou outras formas de publicidade ou pelas plataformas em si que proporcionam o pagamento pelas postagens feitas e o engajamento nessas postagens. Desse modo, há um proveito econômico vindo dessas plataformas que, quando do falecimento, deverá haver sucessão. O Código Civil brasileiro oferece em seu artigo 1.788 legislação sobre a sucessão de bens após o falecimento, porém não existe outro diploma legal que atinja diretamente os bens digitais. Mesmo com o advento da Lei de Proteção de Dados que proporciona um diploma legal para os meios digitais, ainda não existe um diploma que atinja diretamente a sucessão dos bens digitais. O Código Civil, sendo elaborado em 2002, não

tem condições de arcar com a modernidade das relações digitais da atualidade e, dessa forma, é necessário a criação de lei específica com enfoque nos bens digitais e a questão sucessória desses bens. Dessa forma, uma alteração na LGPD se mostra necessária, pois se trata da lei que trata diretamente das relações jurídicas na Internet. Com a inclusão de artigos com enfoque na sucessão de bens digitais e como essa será feita, trará maior segurança jurídica para o direito Brasileiro, visto que possibilita amparo jurídico a um número de perfis que cresce constantemente e, com isso, se vê cada vez mais necessidade de lei que trate da sucessão quando do falecimento desses influenciadores.

Conclusão: Por fim, é necessária a regulamentação da sucessão dos bens digitais para que essa seja feita de forma correta. A alteração da LGPD se mostra necessária para que a sucessão de bens digitais, como as plataformas monetizadas de influenciadores, seja feita corretamente. Essa alteração é necessária para que o direito cumpra com seu princípio de andar junto com a sociedade.

Referências: ZAMPIER, Bruno. Bens Digitais. 2ª Ed., Editora Foco: 2021, p. 63-64.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 01 de julho, 2023.

VENOSA, Sílvio de S. Direito Civil - Vol. 6 - Direito das Sucessões, 18ª edição, Grupo GEN, 2018.

E-book. ISBN 9788597014846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014846/>. Acesso em: 02 julho, 2023.

A ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE ENFERMIDADES EM UM BEZERRO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Ana Stela Betto
185140@upf.br

Coautores: Ana Stela Betto; Andrey Berlesi Agnes; Heloísa F. Vendramin; Júlia Barbieri Zorner; Amanda de Faveri Stella

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Diversos métodos complementares estão disponíveis e consistem no avanço para o diagnóstico e controle de enfermidades recorrentes na clínica de ruminantes. Porém, todas técnicas necessitam a correlação com a anamnese e exame clínico do paciente, para desta forma dar continuidade no caso. Pode-se dizer que as doenças relacionadas ao sistema pulmonar são as mais frequentes na clínica de bezerros, principalmente a pneumonia aspirativa. Contudo, apesar de menos comum, as afecções renais estão cada vez mais evidentes e constantemente são secundárias a outras doenças, especialmente ao uso de fármacos nefrotóxicos. Portanto, esse trabalho tem como objetivo relatar a utilização da ultrassonografia no diagnóstico durante a internação de um bezerro de aproximadamente duas semanas de idade com pneumonia.

Metodologia: Um bezerro de aproximadamente 2 semanas de idade foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, no qual foi realizado uma amputação de dígito medial do membro torácico esquerdo devido uma maceração por compressão. Ao realizar um hemograma foi constatado o aumento de plaquetas, diminuição da proteína plasmática total, aumento dos leucócitos totais e neutrófilos segmentados, além de elevado número de monócitos. Após uma semana, o animal retornou ao hospital veterinário com sinais de fraqueza, dificuldade respiratória, corrimento nasal e hipotermia. Ao realizar o exame clínico e ausculta pulmonar, percebeu-se alterações indicativas de um quadro pneumônico, notável pela ausculta de estertor pulmonar. Com isso foi solicitado novos exames, constatando grave anemia, leucocitose, neutrofilia e linfopenia. Como tratamento foi instituído a transfusão sanguínea, recuperando significativamente o hematócrito, e o bezerro foi sondado para fornecimento do leite. Devido os sinais clínicos, tais como hálito urêmico, no segundo dia de internação foram solicitados exames bioquímicos e urinálise, identificando que o animal apresentava altos níveis de ureia e creatinina, além de aumento da creatina. Posteriormente, foi realizado a avaliação ultrassonográfica na região pulmonar, visualizando áreas de consolidação e indicativas de abscesso, alterações entre as

pleuras e presença de caudas de cometa com grave alargamento. Ainda, na ultrassonografia renal percebeu-se alteração nos padrões medular, bem como aumento da pelve renal. Após toda triagem clínica, decidiu-se o tratamento do paciente, sendo administrado antibióticos, fluidoterapia e nebulização com clenbuterol. O animal apresentava acentuada alteração em região pulmonar e renal, manifestando piora nos sinais clínicos, retratando-se muito apático, com dificuldade respiratória e corrimento nasal bem evidente. Portanto, foi optado pela eutanásia do paciente. Durante a necropsia, foi constatada alterações compatíveis com as imagens ultrassonográficas, os pulmões apresentavam hiperemia difusa acentuada, consolidação focalmente extensiva em lobo cranial direito, aos cortes edema e hiperemia acentuada. Os rins constavam nefromegalia bilateral, aos cortes áreas de coloração amarelo-brancacenta e ausência de algumas papilas renais por penas da relação córtico-medular. O fígado levemente abaulado (hepatomegalia), aos cortes estava congesto com áreas de foco milimétrico brancacento. O abomaso apresentava foco discreto de coloração avermelhada em região de toro pilórico e o encéfalo estava levemente congesto. Os achados anatomopatológicos favorecem o diagnóstico de insuficiência respiratória-pneumonia, nefropatia, leptomeningite, além de sinais compatíveis de eutanásia.

Conclusão: Ao final do trabalho, nota-se que a ultrassonografia é de grande importância para detecção e monitoração de casos como esse, visto que o auxílio de exames complementares ajuda a identificar e definir uma conduta clínica ao paciente. Por isso, é válido que o proprietário detecte os sinais e procure ajuda especializada o quanto antes, para que assim a gravidade do caso não seja um fator determinante para seu sucesso.

Referências: ANDRADE, João P.; Diagnóstico e monitoramento da doença respiratória em bezerras da raça holandês, através de escores clínicos e exame ultrassonográfico, e sua relação com os fatores de risco e índices de desempenho. Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/diagnostico_e_monitoramento_da_doenca_respirataria_em_bezerras_da_rac%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/diagnostico_e_monitoramento_da_doenca_respirataria_em_bezerras_da_rac%20(1).pdf)
FERREIRA, Danilo O.; SANTRAROSA, Bianca P.; BELOTTA, Alexandre F.; MAMPRIM, Maria J.; Alterações ultrassonográficas renais e vesicais de ovinos confinados e suplementados com cloreto de amônio. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/SpHkzG5BvkJkmB8bP9nZfft/#>

MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS

Autor Principal: Ana Valéria Piovesan
147920@upf.br

Coautores: Ana Valéria Piovesan

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema deste estudo, que ainda está em andamento, corresponde às práticas de ensino nas aulas de Língua Portuguesa a partir de gêneros textuais na perspectiva dos Multiletramentos e da Semiótica Discursiva e seu objetivo geral é aprimorar competências discursivas voltadas aos multiletramentos, por meio de uma sequência didática proposta a uma turma de 2º ano de Ensino Médio. Suas bases teóricas ancoram-se na teoria dos Multiletramentos a partir das premissas de Roxane Rojo (2012, 2015), Magda Soares (2016), Mary Kalantzis e Bill Cope (2012) e Angela Kleiman (1995) e também nas questões semióticas dos autores Algirdas Julius Greimas (1975 e 1993), Diana Luz Pessoa de Barros (2005) e José Luiz Fiorin (2021). O texto como centro do ensino de língua materna, permite o desenvolvimento de competências exigidas na BNCC: leitura e compreensão, produção textual e análise semiótica e assim, proporcionam práticas que favorecem a compreensão das diversas linguagens em seus diversos contextos.

Metodologia: O ato de ler textos de diversos gêneros está atrelado às diversas práticas de linguagem. Essas práticas necessitam dos multiletramentos. Os multiletramentos consistem em práticas de letramentos contemporâneas, incluindo a diversidade cultural, as semioses e as tecnologias. Ao abordar a análise e compreensão de textos constituídos de diferentes linguagens, entramos em uma teoria que auxilia e suporta os caminhos que levam a compreensão e análise textual dos elementos constituintes das diversas linguagens presentes em um texto: a Semiótica Discursiva. Essa teoria consiste no estudo da formação e constituição de sentido/ significado dos textos em que todos os recursos e elementos empregados são analisados. Nesse sentido, a BNCC apresenta, no eixo de análise semiótica, a abordagem de estratégias de análise durante os processos de leitura e compreensão, além de trabalhar com as diferentes formas de composição dos textos, abordando a construção dos efeitos de sentido causados pelas escolhas e elementos presentes. Logo, afirma-se que a Semiótica Discursiva juntamente com a teoria dos Multiletramentos permitem um trabalho diversificado e importante para ser realizado em sala de aula. Esse suporte teórico permite o desenvolvimento de atividades reflexivas e construtoras de sentido nos mais variados gêneros

textuais, levando em consideração seu contexto, aspectos específicos, além de mostrar como a língua se materializa no uso. Assim, como citado pela BNCC, a proposta com a teoria da Semiótica Discursiva e dos Multiletramentos é de proporcionar aos alunos atividades que os levem a reflexão do poder da língua para que saibam observar e analisar a criação de sentidos bem como o uso e funcionamento da língua nas mais diversas esferas da sociedade, a fim de tornarem-se cidadãos críticos e leitores da realidade. A pesquisa em andamento divide-se em duas partes e apresenta, no início, a pesquisa bibliográfica e documental, na qual foram desenvolvidas as concepções teórico-metodológicas que fundamentam a teoria dos Multiletramentos e do documento norteador da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apreendidos esses pressupostos, posteriormente, foi feito o aprofundamento deles por meio dos conceitos presentes na teoria da Semiótica Discursiva. A segunda parte consiste na aplicação de um questionário que visa diagnosticar se os estudantes já desenvolveram atividades que abordassem os aspectos desenvolvidos. A sequência será aplicada em uma turma de 2º ano de uma escola estadual de Ensino Médio da cidade de Getúlio Vargas/RS. As atividades da sequência a serem desenvolvidas terão como corpora gêneros multissemióticos e serão aplicadas por aproximadamente dois meses. Nesse período, além do questionário, um diário de bordo será utilizado para anotações e registros sobre as atividades. Ao final, um novo questionário será aplicado para coletar as opiniões e impressões dos alunos a respeito da prática desenvolvida.

Conclusão: Como a pesquisa ainda está em andamento e em fase de aplicação, não há conclusões. Porém, destaca-se a necessidade e a importância de conceber trabalhos nesse sentido para que os alunos desenvolvam competências associadas às práticas sociais.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo: Ática, 2005.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jul. 2023.
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
KLEIMAN, Angela (org.), (1995). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras.
ROJO, Roxane. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-32.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.092.122.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: UMA EXPERIÊNCIA PELO PET SAÚDE

Autor Principal: Anarlique Izaura Vieira Schneider
181834@upf.br

Coautores: Anarlique Izaura Vieira Schneider

Orientador: Isabel Ines Zamarchi Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Educação para o Trabalho- PET Saúde decorrido em 2022/2023 em parceria com a Secretaria de Saúde de Passo Fundo, Universidade de Passo Fundo e Ministério da Saúde, ocorreu em cinco locais do município, sendo um deles na Estratégia Saúde da Família - ESF Ricci de Passo Fundo com tutores, preceptores e alunos bolsistas da enfermagem e odontologia. O objetivo foi inserir os profissionais e acadêmicos no ambiente de trabalho na gestão e assistência à saúde desenvolvendo atividades conforme demandas da comunidade, entre elas, a saúde bucal.

Metodologia: Ações de saúde bucal foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio que pertence ao território da ESF. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos, tutores e preceptores com as crianças e adolescentes do ensino fundamental seguindo o Programa Saúde na Escola - PSE. Foram repassadas orientações sobre a forma correta de realizar a higiene bucal completa, com uso de slides, demonstração e conversa com os estudantes dos anos finais. Já com as crianças dos anos iniciais ocorreu a escovação supervisionada, onde os alunos se dirigiram em grupos ao local de escovação, realizavam a higienização conforme o que já sabiam e aprenderam sobre como escovar os dentes com a técnica de Bass, que é frequentemente indicada e de fácil compreensão (VIEIRA et al., 1999). Em geral, o público alvo pode compartilhar suas dúvidas e foram orientados sobre a importância de cuidar corretamente da boca, dentes e mucosas. Já os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho passaram pelos exames de avaliação bucal. Naquelas crianças que tiveram autorização dos pais ou responsáveis foram analisados os elementos dentais. Em seguida foi encaminhado um retorno à família daqueles que necessitavam de uma consulta odontológica o mais breve possível. Com isso, observou-se que uma porcentagem significativa de responsáveis não permitiram o exame, demonstrando a falta de confiança em programas de promoção em saúde. Bem como os estudantes que tinham doenças bucais, com prevalência de cárie dentária, mostraram-se envergonhados ou receosos na avaliação, o que comprova como a saúde bucal interfere na vida social e cotidiana. Por outro lado, atividades com adultos também foram de grande valia. Na maioria dos eventos promovidos pela unidade, como outubro rosa, novembro azul, entre outros, sempre aconteceu a oferta de exames

bucais. Geralmente as pessoas procuravam a unidade por outros serviços, mas devido a essa oferta também recebiam orientação odontológica. Outrossim, foram as visitas domiciliares a hipertensos e diabéticos que não procuravam a unidade, aproveitou-se a oportunidade para questionar e orientar sobre a higiene bucal dessas pessoas. Notou-se como esses indivíduos de idade mais avançada geralmente tinham dúvidas sobre o uso e limpeza de suas próteses, evidenciando a perda dentária de anos atrás, agora refletida no edentulismo parcial ou total. E por fim, a ação do Maio Vermelho como mês de combate ao câncer de boca rendeu avaliações bucais, panfletos e informativos para usuários e até mesmo profissionais da unidade, gerando a conscientização de como evitar as chances de desenvolver carcinomas bucais, patologias e estomatites afins.

Conclusão: Por meio disso, notou-se a relevância de levar informação para esses públicos, atuando na prevenção, preservação e evitando doenças a curto e longo prazo. A experiência mostrou-se de valor imensurável, permitindo olhar de forma mais abrangente o paciente, comunidade e outras áreas da saúde, tornando essa extensão indelével na jornada acadêmica odontológica.

Referências: VIEIRA, AL; SANTOS, CB; SILVA, MMP. Avaliação da eficiência da técnica de Bass em crianças de 9 a 14 anos de uma escola estadual. Revista Fluminense de Odontologia, v. 5, n. 10, p. 77-81, 1999.

ALTERAÇÕES EM PAUTAS DA PESQUISA EDUCACIONAL NO BRASIL: EM UM PERÍODO DE 30 ANOS DE EVENTOS DA ANPAE

Autor Principal: Ânderson Lima Do Prado
112944@upf.br

Coautores: Ânderson Lima Do Prado; Ellen de Aquino

Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os dados observados do Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, suas transformações na semântica e nas pautas abordadas apresentadas pelos eventos da ANPAE ao longo de 30 anos, no período de 1991 até 2021. A observação de pautas e das semânticas podem trazer informações valiosas para que se possa identificar, catalogar e classificar informações porque elas são o subproduto publicado da pesquisa científica que aponta como essencial uma gestão educacional democrática e mostra a importância da Associação Nacional de Política e Administração da Educação nesse processo de desenvolvimento para a área da Administração Educacional (7.08.02.00-9), através das alterações de pautas em um período de 30 anos de eventos.

Metodologia: Para este estudo foram selecionados os títulos de 15 simpósios entre 1991 e 2021, trazendo o exame deles ao procedimento da 'análise de conteúdo'. Para o exame qualitativo dos dados selecionados, adotou-se o procedimento da análise de conteúdo, utilizando-se da técnica da análise temática (BARDIN, 2011). Então foi utilizado o tema como unidade de registro. A análise de conteúdo caracteriza um conjunto de técnicas de análise das comunicações que obtêm por procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo e esses indicadores que podem ser quantitativos ou não (BARDIN, 2011, p. 47). As produções científicas como os títulos atribuídos a um evento, são frutos de seu contexto histórico, dos consensos e avanços científicos (BARDIN, 2011, p. 38). O Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação é um evento bianual, que é realizado desde 1961 pela ANPAE (SANDER, 2007). O Simpósio tem por objetivo reunir profissionais da área da educação, para troca de experiências e conhecimentos em relação à política e gestão de educação (ANPAE, 2021). O objetivo do estudo foi apresentar 15 simpósios, observar e discutir seus temas e a partir deles realizar análises sobre suas pautas e semântica que passaram pela pesquisa em administração educacional, realizadas em eventos da ANPAE ao longo de no período entre 1991 até 2021, durante 30 anos (Tabela 01). Ao focar na análise qualitativa de títulos dos eventos da ANPAE por décadas percebe-se alterações históricas e contextuais. Durante a

análise de dados observamos a troca do termo “administração escolar” por “gestão democrática”, influenciado por discussões relacionadas à Constituição Federal, no ano de 1988. O que se manteve no ano de 1990 que afirmava que a gestão era o elemento central da Administração Educacional, introduzindo uma semântica que foi fortalecida em anos posteriores: a qualidade. Além disso, é possível observar a retirada de pautas, aumentando preocupações a serem discutidas no evento. Foi no ano de 1990 que ocorreu a mudança do termo de gestão democrática para “gestão da educação”. O termo ‘administração da educação’ se manteve dominando os eventos. Os eventos a partir dos anos 2000, modificaram a semântica da “administração da educação” para “gestão da educação” o que apontou mudanças para novas abordagens como direitos humanos, cidadania e financiamento. Como na década anterior, os eventos dos anos 2000, eliminaram-se pautas, surgem diversificação e complexidade das preocupações e pesquisas em administração educacional. Assim surgiu termos como “produção de conhecimento” e passaram a constituir os títulos dos eventos. A partir dos anos 2010 a gestão da educação estava muito presente em debates, como a inserção do termo “agenda” como semântica das discussões teóricas. Apresentou pautas como planos de educação, indexada ao desenvolvimento dos planos nacional, estaduais e municipais de educação, no início dessa década, além de apresentarem como avaliação e justiça social.

Conclusão: O estudo apresentou e discutiu alterações nas pautas e nas semânticas que estiveram presentes em eventos da ANPAE ocorridos de 1991 a 2021 na área da Administração Educacional (7.08.02.00-9), como em 1990, em que o termo “gestão democrática” por “gestão da educação”. Em 2000, “administração educacional” para “gestão da educação”, em 2010 “administração” por “gestão da educação”.

Referências: ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação. XXX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2021. Disponível em: <<https://anpae.org.br/simpósio2021/index.html>>. Acesso em: 05 junho. 2023.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

SANDER, Benno. Introdução à história da ANPAE como sociedade civil no campo da educação, 2007.

Disponível em: <https://www.anpae.org.br/website/documentos/estudos/estudos_01.pdf> Acesso em: 05 junho. 2023.

LITERATURA JUVENIL E LGBT+: AS DUAS MORREM NO FINAL?

Autor Principal: Anderson Potrick
174329@upf.br

Coautores: Anderson Potrick

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A literatura juvenil ainda é pouco vista em produções acadêmicas. Quando adicionamos o filtro da “literatura LGBT+” o número de artigos e pesquisas a reduz ainda mais. Considerando dados reais de invisibilidade e falta, o conceito de “entre-lugares” de Bhabha (1998) toma força e espaço quando olhamos para essas temáticas dentro de obras contemporâneas. O livro *Os dois morrem no final*, de Adam Silvera (2017), se encaixa nos dois filtros mencionados e sua narrativa é construída num entre-lugar ficcional, levando concepções teóricas à produção cultural. A análise do livro mencionado se justifica quando levamos em conta a falta de trabalhos com esse enfoque. Temos como objetivos, portanto, apresentar o entre-lugar da obra e relacionar esse conceito com o espaço que a literatura LGBT+ voltada para jovens ocupa social e academicamente.

Metodologia: O livro *Os dois morrem no final* de Adam Silvera (2017) se passa num futuro distópico onde uma organização chamada Central da Morte avisa os cidadãos que eles morrerão nas próximas vinte quatro horas. Com essa nova realidade, diferentes serviços são ofertados para a população aproveitar seu último dia. Um desses serviços é um aplicativo chamado Último Amigo, que une pessoas para que tenham apoio no último dia de vida. É através do aplicativo que Mateo (jovem tímido e ansioso criado pelo pai que está em coma) conhece Rufus (jovem confiante e impulsivo que perdeu toda sua família num acidente e que vive num orfanato desde então). Os dois se encontram e passam o último dia de suas vidas juntos, e, ao longo das últimas experiências, desenvolvem uma paixão que os aproxima ainda mais antes do fim. Homi K. Bhabha, em seu livro *O local da cultura* (1998), aprofundou o conceito de entre-lugares numa perspectiva decolonial da cultura e da produção literária. De acordo com o autor, os entre-lugares são os espaços fronteiros, destinados a quem vai além do espaço construído pelo padrão. Poderíamos fazer uma relação de padrões sociais com o conceito para ligarmos a expressão LGBT+ com a teoria do autor. A comunidade LGBT+ estaria neste espaço de fronteira, localizando-se além do convencional. Esses espaços de fronteira e passagem são acolhedores e “dão início a novos signos de identidade e postos inovadores de colaboração e contestação, no ato de definir a própria ideia de sociedade” (BHABHA, 1998. p. 20). O livro de Adam Silvera propõe uma narrativa de fronteira por diferentes

motivos, mas, principalmente, pelo fato de que ambos os protagonistas estão à beira da morte. É nessa sociedade, além da normalidade, que dois jovens se conhecem, constroem-se, apaixonam-se e morrem. A narrativa se passa em vinte quatro horas, temos um tempo limite para essa relação que foge ao padrão. Há uma narrativa que põe os jovens gays num entre-lugar, um espaço curto, e mortal. Não existe forma de escapar do aviso dado pela Central da Morte, não existe forma de o casal homoafetivo permanecer, sair da fronteira da morte confirmada ou permanecer nesse mundo que colocou-os num espaço além dos que vivem e permanecem. O mesmo espaço fronteiro que os protagonistas ocupam na narrativa, é ofertado para a literatura juvenil LGBTQ+ no meio acadêmico. Resta um espaço entre-lugares para promover uma cultura de excedentes, de sobra (BHABHA, 1998). Podemos perceber através da revisão bibliográfica e da análise da obra apresentada, que o espaço fronteiro é o espaço oferecido ao que foge do cânone, seja no âmbito cultural ou teórico. Recolocando as ideias de Bourdieu (1996), podemos perceber que a produção acadêmica está ligada a uma classe dominante e padronizada do conhecimento, no mesmo escopo se encaixa a literatura para jovens e as obras LGBTQ+. Assim, o entre-lugar é o que sobra para as narrativas, para a ficção e até para a produção acadêmica que foge ao padrão dominante.

Conclusão: Considerando o percurso do trabalho, concluímos que o espaço da pesquisa acadêmica deve ser conquistado através da presença de interessados na produção cultural decolonial dentro das universidades. Além disso, considerando a obra analisada, percebemos que os personagens literários, assim como a pesquisa literária juvenil LGBTQ+ ainda tem espaço de fronteira e final fatal, mesmo que com aviso.

Referências: BHABHA, Homi K. O local da cultura. 1998. Belo Horizonte: Editora UFMG.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. 1996. São Paulo: Companhia das Letras.

SILVERA, Adam. Os dois morrem no final. 2017. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca.

EFICIÊNCIA DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM PÓS-EMERGÊNCIA DAS CULTURAS DO TRIGO E DA CEVADA COM O USO DE PINOXADEN

Autor Principal: Andre Cappellaro
160758@upf.br

Coautores: Andre Pelegriño Cappellaro; Otávio Augusto Schaeffer

Orientador: Matheus Possebon Bortoluzzi

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabendo que o trigo e a cevada são as principais culturas de grão de inverno, e que são espécies muito suscetíveis a mato competição de plantas daninhas, em seus estádios iniciais, seja por luz, água, e nutrientes, o que impacta negativamente o rendimento final de nossa culturas de interesse. O objetivo desse trabalho foi testar ingredientes ativos, isolados ou em misturas, utilizando como molécula chave o Pinoxaden, no controle do azevém e da aveia, sem causar injúria no trigo e na cevada.

Metodologia: O experimento, de caráter demonstrativo, foi desenvolvido na estação do DTM Syngenta em Passo Fundo, localizado no Cepagro. Para a condução do mesmo, realizamos uma dessecação pré semeadura, após sete dias semeamos quatro faixas na horizontal, das seguintes culturas, suscetivamente, trigo, cevada, aveia, e azevém. Foram designados oito tratamentos, sendo quatro misturas da molécula chave, Pinioxaden, com outras moléculas de mesmo e diferentes mecanismos de ação, e outros quatro tratamentos, testado moléculas isoladas.

Conclusão: Ao analisar minuciosamente os dados, observamos que a molécula Pinioxaden, tanto isolada como em misturas, apresentou o melhor controle das plantas daninhas, sem ocasionar injúria para o trigo e para a cevada, sendo uma excelente alternativa para o manejo de pós-emergência. Houve antagonismo para a mistura no T1, gerando menor controle das plantas daninhas assim como houve injúria nas culturas de interesse para os tratamentos 1, 3, 4 e 8.

Referências: CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v. 10, safra 2022/23, n. 9, junho 2023.
RIZZARDI, M. A. Como controlar o azevém no trigo? 12 abr. 2021. Disponível em: <http://www.upherb.com.br/int/como-controlar-o-azevem-no-trigo>. Acesso em: 7 jul. 2023.
VARGAS, L. et al. Caracterização e manejo de azevém (*lolium multiflorum* L.) resistente a herbicidas em áreas agrícolas. Revista Plantio Direto & Tecnologia Agrícola, n. 162, p. 15-19. 2018.

Anexos

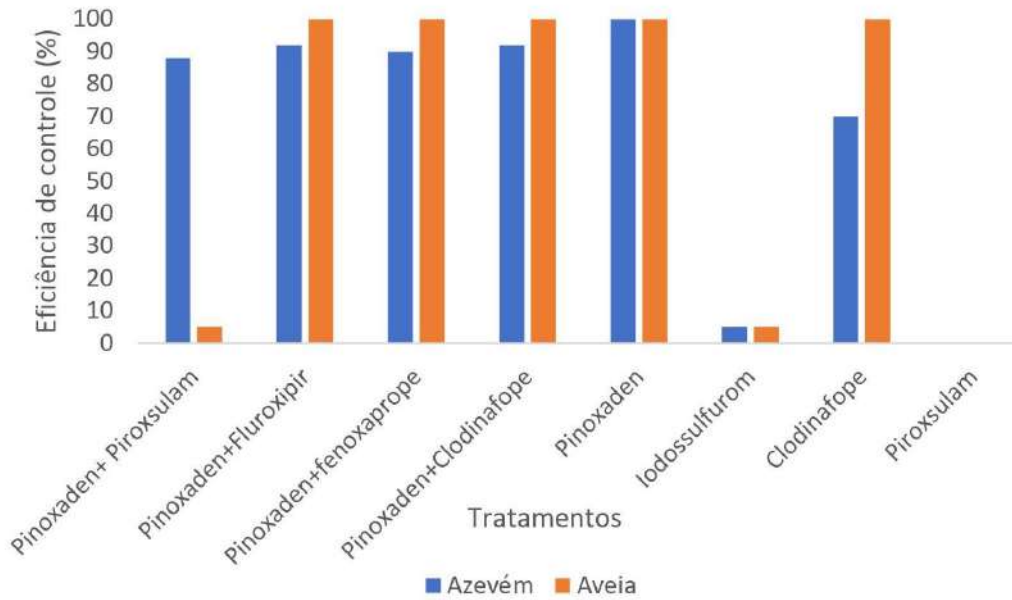


Figura 1- Eficiência de controle (%) de azevém e aveia em função dos herbicidas utilizados. Passo Fundo, 2023.

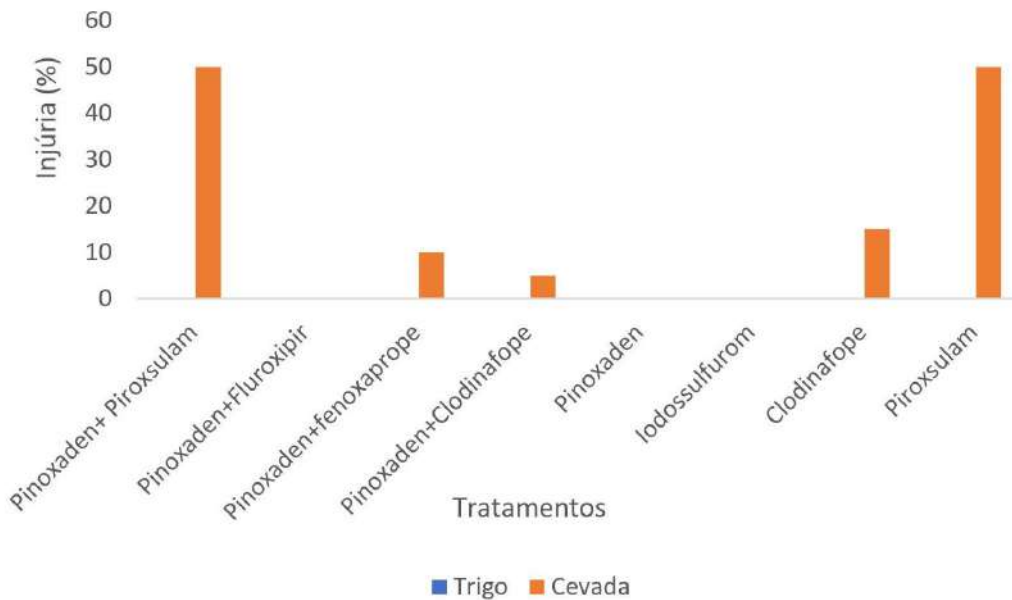


Figura 2- Injúria (%) ocasionada pelos herbicidas sobre as culturas do trigo e cevada. Passo Fundo, 2023.

AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO DO PEIXE-ZEBRA AFETAM BIOMARCADORES COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICOS: UM POSSÍVEL FATOR INTERFERENTE NOS RESULTADOS DA PESQUISA.

Autor Principal: André Luiz Riva Veneral
andreveneral@outlook.com

Coautores: André Luiz Riva Veneral; Grabriéla Witkowski Rutikoski; João Antônio Duarte Lampugnani; Francieli Ubirajara India Amaral; Wagner Antonio Tamagno

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao longo dos anos as pesquisas científicas utilizando peixes cresceu de forma acelerada, e a forma como o peixe é criado tem tido cada vez mais relevância nas áreas de criação de animais e experimentação. Nesse sentido, o gerenciamento adequado de peixes em laboratórios está associado às condições favoráveis de bem-estar. Por exemplo, a manutenção dos aquários, que contribui para a saúde do animal, conseqüentemente provendo maior produtividade e dados mais precisos. Oposto a isso, baixo nível de comprometimento com o bem-estar dos peixes pode prejudicar esses animais, e estes efeitos podem ser sentidos tanto a nível comportamental quanto metabólico. Assim, avaliamos aqui se as condições de bem-estar de peixes-zebra adultos interferem no repertório comportamental ou nas alterações bioquímicas, servindo como um indicador da qualidade do manejo e bem-estar.

Metodologia: Sendo o estresse um fator comportamental que pode afetar o sistema nervoso central, causando, por exemplo, ansiedade, e problemas de memória e aprendizado, conhecer os impactos das condições as quais peixes adultos estão sendo expostos pode ser um diferencial na piscicultura e na experimentação animal. Como metodologia foram comparados ao grupo controle, um grupo mantido em condição de enriquecimento ambiental e um grupo submetido a situações de estresse. Cada grupo de peixes foi mantido sob estas condições durante um período de 75 dias, e, após, foram submetidos a testes comportamentais (Shoaling, Novel Tank e teste de preferência social). O tecido dos peixes foi analisado em testes bioquímicos para determinar seu estado redox. Também foi avaliado o sistema nervoso colinérgico, um importante marcador cognitivo.

Conclusão: A manutenção a longo prazo do peixe-zebra em ambiente enriquecido pode induzir um padrão de comportamento quando esses peixes são expostos a situações de estresse agudo. Com alguns fatores inalterados, hipotetizamos que o peixe sobre enriquecimento ambiental é

mais reativo, mostrando uma forte reação protetora ao estresse, que pode ser traduzido como manutenção do repertório comportamental natural da espécie.

Referências: B. Franks, C. Ewell, and J. Jacquet, "APPLIED ECOLOGY Animal welfare risks of global aquaculture," 2021. [Online]. Available: <https://www.science.org>
M. Kinoshita and M. Kaufmann, "Ensuring Animal Well-Being in Animal-Assisted Service Programs: Ethics Meets Practice Learning at Green Chimneys," *Human-Animal Interactions*, vol. 2023, Feb. 2023, doi: 10.1079/hai.2023.0007.
C. Medaas et al., "Minding the Gaps in Fish Welfare: The Untapped Potential of Fish Farm Workers," *J Agric Environ Ethics*, vol. 34, no. 5, Oct. 2021, doi: 10.1007/s10806-021-09869-w.

PAISAGENS DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA NO SÉCULO

XIX

Autor Principal: Andréa Pagno Pegoraro
apagnopegoraro@gmail.com

Coautores: Andréa Pagno Pegoraro

Orientador: Prof. Dr. Marcos Gerhardt

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem como objetivo analisar a composição das paisagens no antigo território de Vacaria-RS durante o século XIX, considerando as descrições e apontamentos encontrados nos Registros Paroquiais de 1854, inventários post-mortem e autos de medição de propriedade. As documentações referidas nos ajudam a compreender o contexto paisagístico através das descrições referentes aos limites naturais das divisas das propriedades, recursos hídricos e vegetais disponíveis, formação e composição do solo. Nesse sentido, buscamos compreender de que modo as interações entre o ser humano e a natureza possibilitaram o desenvolvimento de atividades econômicas através de recursos naturais pré-existentes. A exploração e comercialização da Araucária em Vacaria se inicia no final do século XIX e tem seu auge no início do século XX, sendo a indústria madeireira uma das principais atividade econômica desenvolvida neste período, embora as atividades pecuaristas se estendam com destaque até 1940.

Metodologia: As interações entre as pessoas e destas com a natureza provocaram alterações nas paisagens ao mesmo tempo que permitiram o desenvolvimento de atividades necessárias para o sustento humano. Através dos Registros Paroquiais (1854) podemos observar diversos aspectos relevantes referentes as paisagens do antigo território de Vacaria, incluindo a presença de rios, afluentes, arroios, serras, cachoeiras, até a introdução de espécies exóticas como árvores frutíferas. Os documentos também apontam a prática da agricultura nas proximidades dos rios. Durante o século XIX, havia, conforme nos mostram os registros, uma interação direta entre o ser humano e a natureza, possibilitando todas as atividades necessárias a sobrevivência e a estruturação da sociedade. De modo que, a existência de fontes de água nas proximidades das fazendas era indispensável ao atendimento das necessidades básicas de consumo humano, criação de animais e irrigação de lavouras. As chamadas roças geralmente ficavam próximas aos principais rios, sendo estes o rio das Antas e Pelotas, que figuravam como principal alternativa para a prática de cultivos agrícolas. De acordo com Gerhardt, 2009: A natureza, com determinada vegetação, com a presença ou ausência de água, exerceram influência no planejamento e na ação das pessoas que, pelo trabalho, buscavam as condições para se sustentar materialmente e gerar um excedente para

comercializar (p.111). Conforme salientado pelo autor, as dinâmicas de utilização dos recursos ambientais são indispensáveis à ocupação humana, sendo estes aproveitados para a subsistência e atividades econômicas. No inventário de Luiz Jacintho Ferreira (1896), entre os móveis e utensílios citados, foram listadas 10 dúzias de tábuas de pinho, avaliadas a 6 mil réis cada uma e todas pelo valor de 60 mil réis. No testamento deixado por Ana Joaquina Dutra, que foi proprietária da fazenda chamada de Quilombo, figuram na herança 15 tábuas de pinho, que foram avaliadas a 1 mil réis cada uma, perfazendo todas o total de 15 mil réis. Consta na avaliação também um machado no valor de 1 mil e 500 réis. O registro mostra que embora a retirada de árvores para fabricação de objetos e moradias fosse comum, a madeira de pinho no final do século XIX já havia adquirido um valor comercial. Conforme podemos evidenciar, os aproveitamentos dos recursos naturais disponíveis geram mecanismos pelos quais o ser humano procura se adequar as possibilidades e exigências que o território em que se estabelece apresenta. Nesse sentido, a interação constante entre a sociedade e o meio ambiente resulta em constantes transformações nas paisagens, criando novos mecanismos de adaptação e favorecendo novas dinâmicas produtivas.

Conclusão: No antigo território de Vacaria-RS, durante o século XIX predominavam as grandes fazendas pecuaristas baseadas no aproveitamento de recursos naturais para a criação de gado. As áreas de cultivo estavam localizadas próximo as fontes de recursos hídricos. A extração da araucária pode ser evidenciada através dos autos de inventário post-mortem onde encontramos a descrição de móveis de pinho.

Referências: APERS. Registro Paroquial de Terras/Vacaria. 1854.

APERS. Inventário de Luiz Jacintho Ferreira, 1896. Autos nº 416.

APERS. Testamento. Ano: 1877. Autos nº 35. Estante: 119. Cartório da Provedoria. Testador: Ana Joaquina Dutra. Testamenteiro: Antônio Francisco Rodrigues.

GERHARDT, Marcos. História ambiental da colônia Ijuhy. Ijuhy: Unijuhy, 2009.

GERHARDT, Marcos; ZARTH, Paulo Afonso. Uma história ambiental do Pampa do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <https://gerhardt.pro.br/doc/2009-pampa.pdf>. Acesso em 16.out.2022.

CORREÇÃO DE ÚRACO PERSISTENTE EM UMA BEZERRA

Autor Principal: Andrei Bosa
191743@upf.br

Coautores: Andrei Bosa; Andrey Berlesi Agnes; Julia Barbieri Zorner; Chaene Polli; Juliana Trindade Novello; Laura Paniz

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As onfalopatias (infecções dos remanescentes umbilicais), são responsáveis pela morte de cerca de 10% de neonatos, sendo uma das principais afecções de ruminantes no Brasil, podendo citar como as principais: onfaloflebite, hérnia umbilical e persistência de úraco (NUNES et al., 2021; SANTOS, 2021). As causas são idiopáticas, porém o manejo sanitário inadequado, parto distócicos, não realização da cura do umbigo, colostragem inadequada, infecções na região e alta manipulação animal são fatores que favorecem a ocorrência dessa patologia (NUNES et al, 2021). No período fetal, o úraco realiza o extravasamento da urina do feto da vesícula urinária para dentro da placenta, sendo que após o nascimento este órgão regride e deixa de existir, causando a eliminação da urina pela uretra. Quando não há essa regressão é denominado persistência de úraco (NUNES et al, 2021). O presente trabalho abordará a conduta clínica e cirúrgica para correção de um caso de úraco persistente em uma bezerra.

Metodologia: No dia 24/02/2023 deu entrada no hospital veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF) no setor de grandes animais (SGA), uma bezerra da raça Braford com queixa principal de eliminação de urina na região do umbigo. Na anamnese foi constatado que não foi realizada a cura de umbigo corretamente com uso de iodo a 5%, sendo um importante fator para persistência do úraco. No exame físico o animal apresentou parâmetros clínicos dentro do normal para a espécie, e urinou normalmente, não sendo observado saída de urina pelo umbigo. Contudo, foi observado que o umbigo apresentava-se inflamado, com estruturas externas dilatadas e as internas aumentadas de tamanho. Na oportunidade foi realizado exame ultrassonográfico da região umbilical, possibilitando visualizar lúmen no canal do úraco. Inicialmente adotou-se uma conduta clínica para o tratamento, sendo realizado a cura do umbigo com iodo, antibióticos e anti inflamatório na expectativa de redução do canal sem a necessidade de intervenção mais invasiva. O tratamento foi executado durante o período de duas semanas, notando-se uma significativa melhora, no entanto não houve fechamento completo do lúmen. Portanto o animal foi submetido a onfalectomia, técnica cirúrgica que consiste na correção e fechamento do espaço umbilical. O processo cirúrgico foi realizado com bloqueio anestésico local circular com lidocaína 2% no umbigo após a antisepsia do local. Após, foi realizado a incisão da pele de forma elíptica com bisturi e feito

a dissecação do tecido subcutâneo até isolar completamente o úraco e seus componentes. Foram realizados 3 pontos wolf na estrutura próximo a cavidade abdominal e subsequente distalmente realizado uma ligadura transfixante. Ambas com fio polidioxanona (PDS) nº 1, promovendo oclusão do orifício. Posteriormente foi feita a ablação do tecido excedente distal da ligadura com auxílio de bisturi elétrico, redução do tecido subcutâneo com PDS nº 0 em zig-zag e fechamento da pele com nylon nº 1 em padrão colchoeiro. Com a devida correção e finalização do processo cirúrgico foram prescritos anti-inflamatórios e antibióticos. Sendo realizada sua alta médica seis dias após o procedimento cirúrgico.

Conclusão: Vale ressaltar que casos de persistência de úraco proporcionam porta de entrada de bactérias para estruturas internas, podendo causar infecções sistêmicas e ocasionar a morte do animal por septicemia (TORQUATO, 2018). Portanto, no atual relato de caso, a cirurgia de onfalectomia se mostrou eficiente na correção do úraco persistente, proporcionando melhora ao paciente.

Referências: NUNES, L. O. Q.; FREITAS, V. M.; NEVES NETO, J. T.; RAMOS, D. G. S.; BRAGA, Í. A. Onfalopatias em bezerros neonatos: revisão de literatura: navel illness in newborn calves: literature review. *Interação*, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 615-627, mar. 2021.

TORQUATO, J. M. S. Onfalopatias em ruminantes e relato de persistência de úraco em bezerra da raça nelore. Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Agrárias, Areia, 2018.

SANTOS, E. D.; Onfalopatias em bezerras leiteiras: revisão bibliográfica. 2021. 58 f. Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias Câmpus de Jaboticabal, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2021.

PREVENÇÃO DE RECAÍDAS POR USO DE SUBSTÂNCIAS

Autor Principal: Andressa Grasieli Kuhn
179132@upf.br

Coautores: Andressa Grasieli Kuhn; Giane Cardoso; Ingrid Jaschke; Izadora Antonioli; Luís Felipe Lombardi

Orientador: Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Consoante a descrição oferecida pelo DSM 5-TR, considera-se o Transtorno por uso de Substâncias a partir do grau de prejuízo apresentado pelo indivíduo (AMERICAN AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2023). Nesse sentido, são levados em conta elementos como intensidade, duração dos sintomas, tipos de substâncias da qual o paciente faz uso, bem como os prejuízos ocasionados pela adição. Considerando-se o que é estabelecido pelo DSM 5-TR, os efeitos comportamentais são observados a partir de repetidos quadros de recaídas e no intenso desejo de doses cada vez mais altas de substância (APA, 2023). Dessa forma, objetiva-se identificar estudos quase experimentais acerca das estratégias disponíveis para o tratamento de pacientes que apresentam Transtorno por Uso de Substâncias.

Metodologia: Utilizou-se de uma revisão narrativa de literatura. A seguir, serão descritos estudos quase-experimentais que realizaram intervenções com dependentes químicos. Um estudo buscou compreender de que forma os jogos cooperativos poderiam diminuir os níveis de ansiedade e aumentar os intervalos de abstinência. As oficinas de jogos cooperativos tinham como objetivo ofertar um espaço de reconhecimento e colaboração entre os pacientes. Ao final da pesquisa, que teve duração de 3 meses, houve a confirmação de que os jogos cooperativos foram efetivos para a diminuição da ansiedade e prolongamento do período de abstinência $p= 0,01$ (ALVES; ARAÚJO, 2012). No que se refere aos efeitos da musicoterapia em indivíduos dependentes químicos, um estudo buscou avaliar o efeito da musicoterapia sobre o estresse de dependentes químicos. Esta pesquisa contou com 23 dependentes químicos em tratamento que participaram de uma única sessão de musicoterapia em grupo. Após 60 minutos da intervenção musicoterapêutica, houve redução estatisticamente significativa nas médias dos níveis de cortisol salivares ($p < 0,001$) de dependentes químicos (TAETS et al, 2019). Outro estudo revisado nesta pesquisa, teve como objetivo verificar a eficácia do relaxamento respiratório no manejo do craving e dos sintomas de ansiedade em dependente de crack, internados para tratamento em uma unidade para desintoxicação. A técnica do relaxamento respiratório dura cerca de 10 minutos e consiste em 3 etapas, praticando o exercício de controle da respiração através da musculatura diafragmática. Dessa forma, pode-se concluir que o relaxamento respiratório pode ser uma potente

técnica para o controle de ansiedade, pois pode gerar uma sensação de autocontrole, reduzindo a vulnerabilidade para a hiperventilação(ZENI; ARAUJO, 2009). O último estudo analisado buscou examinar a eficácia de um programa baseado em mindfulness chamado Prevenção de recaídas baseada em mindfulness em um grupo de participantes que desejavam abandonar o hábito de fumar. O objetivo do programa era ensinar técnicas de mindfulness que pudessem ajudar os participantes a lidar com os desejos, estresse e gatilhos relacionados ao tabagismo. As sessões abordaram a conscientização dos desejos de fumar, a regulação emocional e o manejo do estresse relacionado à abstinência do tabaco. Assim, os resultados da pesquisa demonstraram uma redução significativa nas taxas de recaídas dos dependentes químicos(PUMARIEGA et al, 2020). Dessa forma, verifica-se que existem práticas com significância estatística já sendo aplicadas em quadros de recaídas por uso de substâncias. As opções de intervenções se ampliam à medida que novas pesquisas se desenvolvem. Por isso é importante que o psicólogo mantenha-se atualizado acerca dos recursos disponíveis para auxiliar em quadros de recaídas por uso de substâncias.

Conclusão: Conclui-se, a partir dos resultados encontrados, que existem estudos quase-experimentais para o manejo de quadros de recaídas por uso de substâncias. Com resultados estatísticos significativos, mostraram que as técnicas de enfrentamento apresentadas são ferramentas potentes e disponíveis para o tratamento de quadros de recaídas por uso de substâncias, sugerindo novos estudos na área.

Referências: ALVES, Gabriel Soares; ARAÚJO, Renata. A utilização dos jogos cooperativos no tratamento de dependentes de crack. Revista Brasileira de Medicina, v. 18, 2012.
ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5 Ed. (DSM-V-TR). Arlington, 2022.
PUMARIEGA, Yesica Nunez. Prevenção de recaídas baseada em mindfulness no tratamento do tabagismo. CES Psicologia, Rondônia, 2020.
TAETS, Gunnar Glauco de Cunto. Efeito da Musicoterapia sobre o estresse de dependentes químicos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, 2019.
ZENI, Taís Cardoso; ARAUJO, Renata. O relaxamento respiratório no manejo dos sintomas de ansiedade em dependentes de crack. Revista de Psiquiatria do RS, v. 31, 2009.

GLOBAL E LOCAL: O IMPACTO DA GLOBALIZAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA

Autor Principal: Andrieli Rodrigues
andrielsclace@gmail.com

Coautores: Andrieli Rodrigues; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A globalização, enquanto fenômeno multifacetado de matriz econômica, expõe a sua abrangência e importância ao criar ou acentuar disparidades entre os países centrais e os países periféricos. O trabalho objetiva analisar dialeticamente a relação entre global e o local e, por conseguinte, a necessidade de valorizar o poder local e as soluções adotadas por órgãos mais próximos dos cidadãos e das nações envolvidas. Em uma sociedade de informação e hiperconectada, valoriza-se aqui um dos aspectos peculiares produzidos pela globalização, a glocalização.

Metodologia: No presente trabalho, o estudo do fenômeno da globalização e seus efeitos foi por meio de uma abordagem exploratória, utilizando-se de revisão bibliográfica e documental acerca da problemática em questão. É fulcral pontuar que, a partir da emergência do fenômeno da globalização e das inúmeras transformações ocorridas na sociedade internacional nas últimas décadas, intensificada pelo desenvolvimento das tecnologias da comunicação global instantânea e pelo deslocamento mundial de pessoas, examina-se a intensificação da conexão entre o local e o global, ligada a diversas transmutações na vida cotidiana, que afetam as práticas sociais e comportamentos humanos preexistentes. (FERNANDES, 2010) Tal processo é fruto de uma mistura complexa de contextos sociais de diferentes regiões que acarretam intensas relações para além das fronteiras nacionais. Logo, o estudo desdobra-se na necessidade de valorizar o poder local e as soluções adotadas por órgãos mais próximos dos cidadãos, tendo em vista o enfraquecimento do Estado nacional, em face da limitação de seu poder de atuação com a presença de novos centros de poder no cenário mundial, os quais possuem maior capacidade de influência que a maioria dos Estados-Nação (SANTIN, 2000). Desse modo, surge a necessidade de inserção do poder local nos espaços decisórios que, apoiado por outras instâncias, desponta como um fator essencial para a democratização das decisões, possibilitando uma representatividade mais eficaz dos anseios dos cidadãos, além de valorizar a identidade das organizações regionais e reforçar a capacidade de espaços de identidade não mais atrelados basicamente às fronteiras territoriais mas, em especial, a questões identitárias, as quais criam fontes de poder mais equânimes e democráticas frente ao poder absurdamente centralizador das grandes oligarquias nacionais e transnacionais. (DOWBOR,

2016, p. 14-31) Outrossim, vale expor a relevância dos movimentos sociais locais ao representarem os efeitos do mundo globalizado nas localidades, apurando como a sociedade tem combinado valores globais com ideias e culturas regionais. O conceito de glocalização constitui uma expressão nova usada para mostrar a superposição de um conceito global a uma realidade local, na qual “o indivíduo se enxerga em um contexto simultaneamente local (o espaço físico do acesso, mas também o seu meio cultural) e global (o espaço mediático da tela e da rede, convertido em experiência subordinativa da realidade)”, sendo o movimento a ponte pelo qual conhecimento e a cultura que passa ser conhecida mundialmente, saindo da sociedade local (BERTUNCELLO, 2018). Em suma, a glocalização representa as consequências tangíveis ou intangíveis da globalização, nos quais os atores internacionais passaram a influenciar consideravelmente o poder de decisão dos Estados, impondo novas normas, caracterizando-se como um fenômeno que se ajusta aos costumes locais ao invés de suprimi-los, logo, uma globalização com fronteiras. (FERNANDES, 2010)

Conclusão: Conforme as ideias supracitadas, em face do enquadramento da globalização como fenômeno multifacetado que transpassa fronteiras, é de suma importância analisar os seus impactos na sociedade moderna, bem como realçar o poder local e órgãos mais próximos dos cidadãos, pois assim serão valorizadas a cultura e a forma de organização locais, em detrimento de soluções universais e globais

Referências: BERTUNCELLO, Julia Marta Zamarchi. Globalização ou Glocalização? ... JusBrasil, 2018. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/globalizacao-ou-glocalizacao/606708831#:~:text=Desta%20forma%2C%20a%20glocalizacao%20representa,identidades%2C%20híbridas%20e%20heterogêneas>> Acesso em: 6 jul 2023.

DOWBOR, Ladislau. O que é poder local. Imperatriz: Ética, 2016.

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. Globalização, direito constitucional, democracia e sociedade: uma “breve reflexão” no... Rev. Fac. de Direito UFMG, Belo Horizonte, n° 56, p. 63-100, jan/jun 2010.

SANTIN, Janaína Rigo. Globalização, direitos sociais e poder local. Tese (Mestrado em Direito- Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p.197. 2000.

USO DE ÍONS LÍTIO PARA O TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR (TAB), UMA REVISÃO

Autor Principal: Ane Gabriele Rodrigues dos Santos
anegabriele27@hotmail.com

Coautores: Ane Gabriele Rodrigues dos Santos

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma doença crônica que afeta o humor e comportamento, causando episódios de mania e depressão. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o TAB é a sexta causa de incapacidade e a terceira entre as doenças mentais, após depressão unipolar e esquizofrenia (COSTA, 2007). O íon lítio tem sido utilizado no tratamento do TAB, possui propriedades estabilizadoras do humor. O tratamento com lítio requer monitoramento da dosagem e dos níveis sanguíneos, pois o excesso pode causar efeitos colaterais (COSTA, 2007). Medicamentos à base de íons lítio são a primeira escolha no tratamento de TAB, sendo o único com efeito na prevenção de suicídio (REIS et al., 2015, p. 2). O lítio foi aprovado pela Agência Federal de Saúde dos Estados Unidos da América para o uso terapêutico em fases de mania e um estudo envolvendo vários medicamentos evidenciou o lítio como aquele que apresentava melhor custo-benefício (ZUNG et al, 2010).

Metodologia: O uso de antidepressivos e antipsicóticos na fase de manutenção do transtorno bipolar é bastante comum na prática clínica. Entretanto a literatura contém poucos dados sobre a eficácia e segurança dessas drogas no tratamento de longo prazo desses pacientes (LUZ, 2013). Segundo Moreno (2015) há quatro critérios de indicação desse fármaco para o tratamento do TAB, sendo eles descritos no Quadro 1. Quadro 1- Critérios de indicação de íons lítio para tratamento de TAB Efeitos Depressão, mania e hipomania; Menor eficácia Profilaxia de clicadores rápidos; Toxicidade Requer monitoração periódica de nível sanguíneo (litemia); Controle Funções renal e tireoidiana; Fonte: Moreno et al. (2015). O presente projeto de pesquisa foi pensado a fim de obter dados para organizar uma revisão bibliográfica sobre os principais aspectos a respeito do uso de íons de lítio para o tratamento do TAB. Por se tratar de um levantamento de dados de literatura, serão pesquisadas referências anteriores e também atuais sobre o assunto, sendo que foram e serão consultados artigos constantes de periódicos disponíveis no Portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e livros do acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente foi realizado um levantamento prévio, por meio de inserção das seguintes palavras nos idiomas português e inglês para busca: íons lítio,

■ transtorno afetivo bipolar (lithium ions, bipolar affective disorder), sendo selecionadas publicações com data posterior a 2005: Com os critérios para exclusão os artigos em que as palavras de busca apareçam principalmente no título. Selecionando artigos que possam ter, de forma clara e direta, o assunto a ser pesquisado, estes serão avaliados a partir dos seus resumos. Após será realizada leitura, fichamento e avaliação das referências mais relevantes sobre o assunto, destacando-se os seguintes aspectos: faixa etária de 18 a 50 anos, compostos fármacos contendo íons lítio e publicações posteriores a 2005.

Conclusão: Além do lítio, outros estabilizadores de humor são usados no tratamento do TAB e serão discutidos no artigo de revisão que será produzido.

Referências: COSTA, A. M. TAB: carga da doença e custos relacionados. [S. l.], p. 1-7, 18 dez. 2007.
LUZ, L. K. T. da. TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: fatores de risco à adesão ao tratamento com lítio. Especialização em Saúde Mental, São Luis, p. 1-19, ago.2013.
MORENO, R. A. et al. Aprendendo a viver com o transtorno bipolar: manual educativo. Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712054>.
REIS, J. A. et al. (2015). Lítio tratamento primeira escolha transtorno bipolar: uma revisão. Revista Científica Faculdade Educação Meio Ambiente, 6(1), 27-37.
ZUNG, S.; MICHELON, L.; CORDEIRO, Q. O uso do lítio no transtorno afetivo bipolar. Lithium use bipolar affective disorder, [S. l.], p. 1-8, 3 ago. 2010.

PENSANDO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS

Autor Principal: Anelise Giovana dos Santos
175732@upf.br

Coautores: Anelise Giovana dos Santos

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo deste trabalho consiste em compreender a trajetória dos cuidados paliativos permitindo uma perspectiva de aprimoramento acadêmico para tratar de tal temática. A metodologia utilizada para a realização foi um levantamento bibliográfico, a qual contou com a busca de artigos em meios eletrônicos e leis referentes ao tema. O interesse pela temática surge a partir da experiência junto a Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer. Os cuidados paliativos surgiram através do Movimento Hospice Moderno, e a criação do St. Christopher's Hospice localizado no Reino Unido em 1967 tendo como sua fundadora a inglesa Cicely Saunders. A ideia de acolher as pessoas portadoras de doenças letais, na etapa em que a terapia cura já não é mais eficiente e que a terapia paliativa se torna indispensável, tomou proporções em 1970 quando se expandiu para os Estados Unidos através de seu contato com a Psiquiatra Elisabeth Klüber-Ross. (PINTO et al., 2009)

Metodologia: Em 1982 a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou um grupo de profissionais responsáveis por políticas voltadas ao alívio da dor e cuidados do tipo hospice que, posteriormente, foram recomendados em diversos países para pacientes com câncer. (PINTO et al., 2009) Em 1990 é realizada a primeira definição de Cuidados Paliativos: "cuidado ativo e total para pacientes cuja doença não é responsiva a tratamento de cura. O controle da dor, de outros sintomas e de problemas psicossociais e espirituais é primordial." (WHO, 2002, p.16) Devido aos avanços do conhecimento, a OMS atualizou o conceito: "Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento." (WHO, 2002, p.20). A partir disso, passamos a compreender que: Os cuidados paliativos não prolongam a vida, nem tampouco aceleram a morte. Na verdade, eles são implementados para atender, de forma mais humanizada possível, ao paciente e à sua família. Os profissionais que adotam essa postura procuram estar presentes nas diferentes fases do processo de doença [...]. (SIMÃO et al., 2010, p. 357). Em contraponto a essa definição, observa-se que o diagnóstico tardio se deve em grande parte às falhas em nossa rede de atenção básica à saúde, através de falta de recursos, atraso em exames e falta de profissionais qualificados para fechar diagnóstico. Neves et al. (2020, p. 31) refere que "A chegada tardia de pacientes e familiares aos CPO é vista pela equipe multiprofissional como um dos maiores desafios.

Cada dia mais pessoas estão deixando de ter tratamento adequado[...]. No Brasil está em vigor a lei 12.732 que prevê um prazo para o início do tratamento a pacientes oncológicos. (BRASIL, 2012) Porém, a legislação não prevê um prazo para a primeira consulta oncológica e para realização de laudo patológico, o que acarreta em atraso para a realização da biópsia e diagnóstico. A falta de especialização e preparo emocional dos profissionais da área da saúde para atuarem com cuidados paliativos e todos os estressores psicossociais associados também é um desafio. Ainda, a aceitação da incurabilidade da doença por parte da equipe médica. Muitos médicos ainda possuem uma perspectiva retrógrada a respeito, vendo que a terapia paliativa se resume apenas a pacientes cuja morte rápida é a única alternativa. Esta perspectiva se deve pela falta de formações acadêmicas sobre o tema. “Falar sobre a morte ainda é um tabu não superado pela sociedade, e na classe médica não seria diferente. [...] Sendo assim, a capacidade técnica deveria se unir à humanista e a grade curricular da medicina deveria ser aprimorada [...]”. (NEVES et al. 2020, p. 34-35) Por fim, a Educação Permanente em Saúde (EPS) consiste na possibilidade de enfrentar tamanhos desafios desde que exista o investimento público para atualização dos profissionais e valorização do SUS e seus trabalhadores.

Conclusão: Podemos afirmar que os cuidados paliativos consistem em uma prática humanizada que deveria ser seguida como padrão, formando equipes especializadas para trabalhar esta temática e trazer mais tranquilidade para pacientes e familiares no momento onde a autonomia e o acesso à informação sobre o tratamento deveriam ser prioridade.

Referências: World Health Organization. (?2002)?.National cancer control programmes: policies and managerial guidelines,2nd ed. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/42494>

SIMÃO, Andréa Branco et al. A atuação do Serviço Social junto a pacientes terminais: breves considerações. Serviço Social & Sociedade, p. 352-364, 2010.

PINTO,Adriana Colombani et al. Manual de Cuidados Paliativos/Academia Nacional de Cuidados Paliativos.Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

NEVES, Luciene Miguel Lima; GOUVÊA, Mônica Villela; DE SOUZA, Endi Evelin Ferraz. Cuidados paliativos oncológicos ou cuidados ao fim de vida? O desafio de uma equipe multiprofissional. Saúde em Redes, v. 6, n. 3, p. 25-37, 2020.

BRASIL LEI Nº 12.732, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2012, 2012

PANLEUCOPENIA ASSOCIADA À COMPLEXO RESPIRATÓRIO VIRAL EM FELINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Anna Karinna Scortegagna Marques
annaksm@gmail.com

Coautores: Anna Karinna Scortegagna Marques; Ana Alice Magoga Melatti; Jaqueline dos Santos; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thábata Alecsandra de Araújo

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Complexo Respiratório Felino é uma doença infectocontagiosa de grande prevalência e alta morbidade, muito presente na clínica de pequenos animais, sobretudo naqueles não vacinados e em condições de vulnerabilidade e abandono (GREENE, 2015). O acometimento das vias aéreas superiores dos felinos se deve geralmente por uma combinação de agentes etiológicos, como o herpesvírus felino tipo 1 (FeHV-1) e o calicivírus felino (CFV), e às bactérias Bordetella bronchiseptica e Chlamydophila felis. É transmitido através do contato com secreções de animais infectados (LARA, 2012). Os sinais clínicos característicos são relacionados ao comprometimento do trato respiratório, como espirros, dispneia, secreção nasal e ocular (GASKEL et al, 2007). Animais imunossuprimidos e filhotes com menos de seis meses de vida são os mais gravemente afetados. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de complexo respiratório em um felino, abordando seus aspectos clínicos e alterações laboratoriais.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF (HV-UPF) um felino, fêmea, sem raça definida, de 3 meses de idade, pesando 600 gramas, com relato pelo tutor de ter recolhido recentemente o animal da rua já apresentando alguns sinais clínicos que pioraram ao longo do tempo, como secreção ocular serosa, congestão nasal e espirros. Durante a anamnese foi constatada também anorexia (escore corporal 2) e diminuição da ingestão hídrica. Baseado nos sinais clínicos, a paciente foi diagnosticada com complexo respiratório viral felino e encaminhada para a internação e realização de exame hematológico complementar. Durante a internação, a paciente mostrava-se prostrada, com hiporexia, mucosas hipocoradas, secreção ocular purulenta, conjuntivite bilateral, edema de pálpebra do olho direito e congestão das vias respiratórias superiores. O tratamento instituído foi nebulização com NaCl 0,9% de 6 em 6 horas, limpeza ocular e administração de colírio a base de tobramicina 0,3% (2 mg/kg, tópico, TID), N-acetilcisteína (3 mg/kg, IV, BID) dipirona (25 mg/kg, IM, SID), fosfato dissódico de dexametasona (0,5 mg/kg, IV, SID), amoxicilina triidratada (15 mg/kg, IM, a cada 48 horas) e citrato de maropitant (0,1 mg/kg, SC, SID), além de dieta pastosa. O hemograma demonstrou leucocitose por neutrofilia, linfocitose e monocitose, com presença de neutrófilos hipersegmentados e linfócitos reativos. Após 48 horas de internação

a paciente apresentou resposta clínica satisfatória e recebeu alta médica, com prescrição para uso em casa de cloridrato de oximetazolina nas narinas, nebulização com solução fisiológica 0.9% e o uso do colírio tobramicina por 7 dias. Em torno de uma semana após a alta, a paciente retornou para atendimento apresentando dispneia, espirros, intensa secreção e congestão nasal, hiporexia e adipisia. No exame físico foi constatado hipertermia, desidratação de 6% e aumentos dos linfonodos submandibulares. A ausculta torácica revelou estertor pulmonar bilateral. No exame oftálmico apresentava conjuntivite, fotofobia e blefaroespasmos. Novamente foi realizado um hemograma que revelou pancitopenia. Foi acrescentado ao protocolo terapêutico anterior omeprazol (1 mg/kg, IV, SID), sulfadoxina com trimetoprima (15 mg/kg, IV, BID), meloxicam 0.2% (0,15 mg/kg, SC, SID), benzoilmetronidazol (15 mg/kg, IV, BID) e mirtazapina (3 mg/kg, VO, a cada 72 horas). A paciente apresentou uma melhora significativa no quadro clínico e recebeu alta médica.

Conclusão: As doenças respiratórias são relevantes e de especial importância aos tutores e profissionais da saúde animal. O complexo respiratório felino é uma doença multifatorial e a identificação precoce dos sinais clínicos pode fazer diferença significativa para o prognóstico dos felinos acometidos. Medidas preventivas de vacinação, condições de vida apropriadas e consultas regulares ao veterinário reduzem a incidência e disseminação da enfermidade.

Referências: GASKELL, R. DAWSON, S. RADFORD, A. et al. Herpesvírus felino. Vet Res. 2007;38,337-354.
GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos, 4ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2015, 14: 152 -170.
HOLST BS, HANNAS S. BERNSTSSON LT et al. Causas infecciosas para doenças do trato respiratório superior em felinos - um estudo de caso-controle. J Feline Med Surg. 2010; 12 : 783-789.
LARA, V. M. Complexo respiratório felino: Principais agentes infecciosos. ARS Veterinária, Jaboticabal, v. 28, n. 3, p.169-176, 2012.
WEBER G; LEHMENG G; THOZESKI D; Complexo Respiratório Felino: principais agentes infecciosos. Mostra de Extensão; Ciência e Tecnologia da Unisc.12; 41-43. 2019.

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES E O SEU IMPACTO NA VIVÊNCIA ACADÊMICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor Principal: Anna Laura Camargo
184464@upf.br

Coautores: Anna Laura Camargo; Bianca Giroto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Mirella Paim Wanderley; Nathália de Oliveira Sanches

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Acampamento da Criança com Diabetes (ACD) é um projeto de extensão da UPF em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e o Lions Clube Passo Fundo, criado em 2013, com o intuito de dar visibilidade a crianças e adolescentes com Diabetes Mellito tipo 1 (DM1) e proporcionar um ambiente educacional e acolhedor para os jovens e suas famílias, mostrando que mesmo com a doença é possível ter uma vida normal. Por ser um projeto de extensão, tem como objetivo permitir o desenvolvimento de processos educacionais a partir de práticas cotidianas associadas ao ensino e à pesquisa, possibilitando a comunicação da teoria com a prática (1). Visto que é organizado pelos próprios estudantes da UPF, o projeto possibilita a aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e comunidade, garantindo um melhor desenvolvimento acadêmico. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto do ACD na vivência acadêmica e formação profissional de seus extensionistas.

Metodologia: A extensão universitária é um processo de produção de conhecimento e aprendizagens, sendo considerada fator indispensável na formação do aluno (2). Nesse contexto, o ACD é um dos projetos de extensão contemplados pela UPF, o qual permite que o acadêmico atue no desenvolvimento de atividades voltadas às famílias de crianças com DM1. As ações objetivam amparar o público-alvo diante dos desafios impostos por essa condição, propiciando um ambiente de troca de experiências e conhecimentos entre acadêmicos, professores e comunidade. Atividades lúdico-educativas com as crianças e oficinas de aprimoramento em DM1 ou de cuidados gerais com a saúde aos pais são exemplos de ações desenvolvidas pelos alunos, além de momentos de descontração e interação entre todos, como as festas juninas e gincanas desenvolvidas ao longo do ano. Assim, o extensionista tem a oportunidade de aprimorar-se pessoal e intelectualmente ao aplicar os conhecimentos teóricos na prática e contemplar a essência humana da realidade. A fim de compreender a perspectiva dos extensionistas sobre o impacto da participação no ACD sobre sua formação, foi-lhes aplicado um questionário online em que classificaram em grau de relevância

a influência do projeto sobre os seguintes aspectos: formação acadêmica e profissional, capacidade empática e de criar novos vínculos, capacidade de comunicação com diferentes grupos de pessoas, incluindo crianças e adolescentes e obtenção de conhecimento sobre DM1. Ainda, abriu-se espaço para que os participantes pudessem compartilhar relato pessoal sobre a questão. Dentro desse contexto, os voluntários descreveram sua participação no projeto e listaram alguns dos pontos positivos. Destaca-se uma das atuais extensionistas, a qual também é portadora de DM1, que relatou: “conheci as histórias das famílias e percebi o quão importante é para as crianças e os pais terem esclarecido o que é diabetes, além de poder trocar experiências e novos conhecimentos sobre esse desafio”. Outra participante do projeto descreveu o voluntariado como uma experiência multidisciplinar onde percebemos a realidade através do olhar e da perspectiva de diversos profissionais, proporcionando uma significativa troca de experiências, o que permite compreender a grandiosidade do projeto. Além disso, é evidente a satisfação e o crescimento pessoal que o acampamento da criança com diabetes proporciona para todos aqueles envolvidos no projeto. Desse modo, entre os mais diversos cursos, como direito, enfermagem, farmácia, jornalismo, medicina e nutrição, incluindo 13 ex-extensionistas e 17 atuais, o impacto do ACD se demonstrou muito relevante para mais de 93% dos entrevistados. Além disso, demonstrou-se importante no poder de empatia, em criar novos vínculos e amizade, no desenvolvimento da comunicação, melhorou a relação com crianças e adolescentes e ainda contribuiu para o desenvolvimento profissional e a consolidação de conhecimentos sobre DM1.

Conclusão: Portanto, o ACD agrega tanto na vida das famílias que convivem com a DM1 quanto na dos extensionistas ao unir conhecimento técnico e prático acerca da doença. Ademais, os alunos podem aprimorar suas habilidades comunicativas, visto que é necessário sensibilidade e empatia nas ações do projeto. Assim, além de trazer conforto às famílias também garante uma formação humanizada aos extensionistas.

Referências: 1. Cuidar da casa comum: da natureza, da vida, da humanidade: Oportunidades e responsabilidades do desporto e da educação física. Belo Horizonte: Casa da Educação Física; 2018. 378 p. 1 vol. ISBN: 978-85-98612-58-4.
2. Universidade de Passo Fundo. Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Política de extensão e de assuntos comunitários. Passo Fundo: UPF Editora; 2018.

PSICODERMATOLOGIA: UMA VISÃO GERAL

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas
177193@upf.br

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Amanda Prando; Laura Vinhas; Sofia Pereira Pasa; Raissa dos Santos Copatti

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente, há um incremento dos estudos que envolvem a integração entre o corpo e o psíquico. Dessa forma, a interação entre a mente e doenças de pele tem sido foco de estudo de diversos pesquisadores, sendo a psicodermatologia a união de duas importantes especialidades médicas: a psiquiatria e a dermatologia (1). Sabe-se que as ligações que existem com o sistema nervoso tornam a pele altamente sensível a emoções. Alterações psíquicas podem se expressar através de manifestações cutâneas, e o contrário também pode ocorrer. Então, ao discutir acerca de doenças de pele, deve-se considerar o ser humano como um ser integrado, no qual aspectos biológicos e psicológicos se relacionam constantemente (2). Assim, esse trabalho se propõe a fazer uma breve revisão sobre o conceito de psicodermatologia e sobre alguns transtornos psiquiátricos que levam a doenças dermatológicas, tendo em vista que a interação entre doenças da mente e da pele tem sido muito estudada nos dias atuais.

Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de periódicos indexados nas plataformas PubMed e SciELO, sendo utilizado o descritor "psicodermatologia". Foram selecionados três artigos para elaborar essa revisão. Psicodermatologia é, em suma, o ramo da ciência que se dedica ao estudo e ao tratamento de patologias dermatológicas causadas ou influenciadas por doenças da mente (2). A história da psicodermatologia é bastante antiga e interessante. Filósofos, cirurgiões, dermatologistas, psiquiatras relatam, desde a antiguidade, a presença de doenças psicocutâneas, em diversos cenários (1). As interações do sistema nervoso central ocorrem com todos os órgãos humanos. A pele, sendo o maior órgão do corpo, está profundamente ligada ao cérebro. Muitos distúrbios psiquiátricos podem envolver o tegumento humano direta ou indiretamente. A pele e o sistema nervoso desenvolvem-se lado a lado no feto - ambas provêm do mesmo tecido, o ectoderma - e permanecem interligados ao longo da vida. A conexão entre problemas dermatológicos com grande parte dos transtornos psiquiátricos e psicológicos tem sido bastante documentada. Há grande associação entre ansiedade e manifestações cutâneas como rubor, palidez, prurido e hiperidrose. A ansiedade tem potencial para prejudicar a camada externa protetora da pele, fazendo com que ela se torne mais sensível e mais facilmente penetrada. Além disso, a ansiedade e o estresse também são conhecidos por agravar um problema de pele já existente,

como psoríase, eczema, acne e herpes simples. Os pacientes com transtornos psicóticos podem se queixar de prurido em várias partes do corpo, além de sensações - queimação, formigamento, coceira ou sensação de ser tocado na pele - relacionadas às alucinações táteis. Já a depressão leva a atos de automutilação como coçar, cutucar, cortar, rasgar a pele, cabelo ou unhas. Além disso, os sintomas de depressão possuem um impacto adverso em problemas dermatológicos já existentes no indivíduo. É bem documentado, também, a associação entre depressão e psoríase, sendo que a depressão piora os quadros de psoríase. Distúrbios alimentares como bulimia e anorexia podem causar alterações cutâneas como prurido generalizado, hiperpigmentação, má cicatrização de feridas, queilite, dermatite seborreica e alopecia. Além disso, o ato de vomitar, presente em situações purgativas dos distúrbios alimentares, danifica diretamente a pele, principalmente a cavidade oral, devido à acidez do vômito. No transtorno obsessivo-compulsivo, pode haver distúrbios como acne, danos à pele como puxões compulsivos do couro cabeludo, sobrancelhas ou pelos dos cílios; roer unhas, lábios, língua e bochechas (3).

Conclusão: Portanto, é fundamental fazer uso dos recursos da psicodermatologia no manejo dos pacientes diagnosticados com transtornos psicológicos, pois investigar a concomitante ocorrência de lesões de pele nesses indivíduos e promover o seu devido tratamento são indispensáveis para garantir o melhor prognóstico da psicopatologia, aumentar a qualidade de vida e restaurar a autoestima desses indivíduos.

Referências: 1- FRANÇA, K. et al. Psychodermatology: a trip through history. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 88, n. 5, p. 842-843, 2013. (<https://www.scielo.br/j/abd/a/xLHzrWRztpXQCtXRWLXZcq/?format=pdf&lang=en>).

2- HOFFMANN, F. S. et al. A integração mente e corpo em psicodermatologia. Psicologia: teoria e prática, v. 7, n. 1, p. 51-60, 1 jun. 2005. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000100005&lng=pt&nrm=iso).

3- TOHID, H. et al. Psychodermatology: An Association of Primary Psychiatric Disorders With Skin. Revista Colombiana de Psiquiatria (English ed.), v. 48, n. 1, p. 50-57, jan. 2019. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2530312018300584>).

ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DE OBESIDADE

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

177193@upf.br

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Arthur Vinicius Marcante; Gabriel Seghetto; Izadora Luiza Kunzler; Kaliandra Menezes Canton; Laura Faistel Marques

Orientador: Pêrsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sobrepeso e a obesidade são frequentemente associados a outras doenças debilitantes como diabetes tipo 2, doença cardiovascular, AVC e vários tipos de câncer. São considerados uns dos maiores problemas de saúde, com um fardo econômico significativo para o sistema de saúde. Análogos de uma das incretinas, “glucagon-like peptide 1 receptor agonists”, foram recentemente introduzidos como potenciais medicamentos para a perda de peso. Eles foram, no início, usados para o tratamento do DM2, no entanto, resultados de ensaios clínicos demonstraram sua capacidade de induzir à perda de peso, além disso, foi demonstrada eficácia na melhoria de índices glicêmicos e nos fatores de risco para doenças cardiovasculares (4). Atualmente, os agonistas incretínicos, fazem parte dos cinco agentes terapêuticos aprovados pelo “Food and Drug Administration” e “European Medicines Agency” para sobrepeso e obesidade (3). Assim, esse trabalho fará uma revisão sobre características do GLP-1 e de seus agonistas.

Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de periódicos indexados na plataforma PubMed, sendo utilizados os descritores “glucagon-like peptide 1 receptor agonists” e “glucagon-like peptide 1 receptor agonists and obesity”. Foram selecionados, para elaborar essa revisão, quatro artigos publicados nos últimos dez anos. O peptídeo semelhante a glucagon 1 (GLP-1) é um hormônio secretado pelas células enteroendócrinas intestinais em níveis mais baixos no estado de jejum ou interprandial e em níveis mais elevados após a ingestão de alimentos. Ele pertence a uma classe de substâncias chamadas de incretinas devido ao seu potencial de regular o metabolismo da glicose, potencializando a ação da insulina e inibindo a secreção de glucagon (2). Em razão desses seus efeitos, medicamentos agonistas do receptor GLP-1 - que produzem uma resposta similar ao GLP-1 no organismo - foram desenvolvidos e já estão consolidados no tratamento de um dos principais distúrbios relacionados à glicose, o diabetes tipo 2. Além de auxiliar no tratamento do DM2, observou-se que os agonistas do GLP-1 foram eficazes na redução do peso, sendo agora utilizados no tratamento da obesidade (1). A liraglutida foi o primeiro agonista do receptor do GLP-1 a ser aprovado pela “Food and Drug Administration” (FDA) e pela “European Medicines Agency” (EMA) para o tratamento da obesidade e, logo em seguida, a semaglutida foi aprovada, nos Estados Unidos, para a mesma finalidade. Desde então, alguns agonistas do GLP-1 estão sendo

testados em estudos e ensaios clínicos para avaliar a segurança e a eficácia na redução de peso. A ação desses medicamentos na perda de peso ocorre devido à presença de receptores de GLP-1 no pâncreas, no intestino e no hipotálamo; a ativação desses receptores no pâncreas aumenta a secreção de insulina e diminui a secreção de glucagon de maneira dependente à glicose; no intestino, a ativação dos receptores causa diminuição da motilidade intestinal e retardo do esvaziamento gástrico; e, no hipotálamo, os receptores, os quais se ligam os agonistas do GLP-1, ativam vias neurais responsáveis por diminuir o apetite e a ingestão de alimentos e aumentar a saciedade. Deve-se notar que há uma grande variação interindividual para cada agonista do receptor do GLP-1 e deve-se lembrar que suas doses para o tratamento da obesidade são, geralmente, maiores que as recomendadas para o controle glicêmico - para liraglutida 3,0 mg vs. 1,8 mg e para semaglutida 2,4 mg vs. 1,0 mg (3). Embora sejam fármacos normalmente bem tolerados, efeitos colaterais dos agonistas do GLP-1 foram relatados. Os mais frequentes são as náuseas. Outras queixas, como vômitos e diarreia, e, em menor frequência, o aumento da frequência cardíaca, também foram relatadas. Apesar disso, ensaios clínicos evidenciaram que essas drogas têm um efeito benéfico em desfechos cardiovasculares. E ensaios randomizados não mostraram um risco aumentado de pancreatite aguda, condição grave de grande preocupação (4).

Conclusão: Por fim, o uso de agonistas do GLP-1, demonstrou reduzir a ingestão de alimentos, promover a perda de peso e melhorar os índices de função metabólica em estudos com animais e humanos, enquanto produz efeitos colaterais mínimos.(4) Os mecanismos de ação do GLP-1 devem continuar a ter relevância para cientistas e profissionais de saúde focados no tratamento de diabetes e obesidade (2).

Referências: 1 - Ard J, et al. Weight Loss and Maintenance Related to the Mechanism of Action of Glucagon-Like Peptide 1 Receptor Agonists. *Advances in Therapy*, v. 38, n. 6, p. 2821-2839, 2021. doi: 10.1007/s12325-021-01710-0
2 - Drucker DJ. Mechanisms of Action and Therapeutic Application of Glucagon-like Peptide-1. *Cell Metabolism*, v. 27, n. 4, p. 740-756, 2018. doi: 10.1016/j.cmet.2018.03.001
3 - Jepsen MM, et al. Emerging glucagon-like peptide 1 receptor agonists for the treatment of obesity. *Expert Opinion on Emerging Drugs*. v. 00, n. 00, p. 1-13, 2021. doi: 10.1080/14728214.2021.1947240.
4 - Ladenheim EE. Liraglutide and obesity: a review of the data so far. *Drug Design, Development and Therapy*. v. 9, p. 1867-1875, 2015. doi: 10.2147/DDDT.S58459

INTERDISCIPLINARIDADE: ARTES E MATEMÁTICA NO ENSINO DE ÂNGULOS POR MEIO DE DOBRADURAS

Autor Principal: Anne Morgenstern
anne.morgens@gmail.com

Coautores: Anne Morgenstern; Erica da Silva Schardosim

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo tem por objetivo apresentar a importância da utilização de interdisciplinaridade no contexto escolar para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, especificamente nas disciplinas de artes e matemática, no ensino de ângulos para o ensino fundamental, utilizando-se de dobraduras, na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo propõe responder às seguintes perguntas: Qual a importância do uso de interdisciplinaridade no contexto escolar? Quais habilidades os alunos podem estar desenvolvendo em matemática a partir do uso de dobraduras em sala de aula? Para responder essas perguntas, o estudo está amparado nos escritos da BNCC (2018) e de Pombo (2006).

Metodologia: Para descrever a importância da interdisciplinaridade é necessário definir o conceito dela, nesse sentido Pombo (2006) defende que no âmbito escolar as disciplinas se confrontam e debatem suas perspectivas, estabelecendo uma interação de intensidade variável, superando as barreiras que as separavam e se unindo em algo maior que as transcende. Nesse sentido, trata-se de uma abordagem que busca integrar diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, permitindo uma compreensão mais ampla e complexa dos fenômenos. Historicamente, o conhecimento humano tem sido organizado em disciplinas específicas, cada uma com seu conjunto de conceitos, teorias e métodos próprios. Embora essa especialização tenha trazido avanços significativos em várias áreas, também pode levar a uma visão fragmentada e isolada do mundo, limitando nossa capacidade de lidar com questões complexas e interconectadas. A interdisciplinaridade surge como uma resposta a essa fragmentação. Ela promove a integração de diferentes perspectivas, métodos e conhecimentos, incentivando a colaboração entre especialistas de diversas áreas. Ao reunir diferentes disciplinas, a interdisciplinaridade permite uma compreensão mais holística e contextualizada dos problemas, levando a soluções mais abrangentes e eficazes. Na educação, a interdisciplinaridade tem sido reconhecida como uma abordagem fundamental para desenvolver habilidades essenciais nos estudantes, como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe. Ao integrar diferentes disciplinas em projetos e atividades, os alunos são desafiados a conectar conceitos e abordagens de diferentes áreas, ampliando sua visão

de mundo e fortalecendo sua capacidade de lidar com desafios complexos da vida real. Nesse sentido a BNCC (2018) propõe que a temática interdisciplinaridade oferece uma oportunidade favorável para um estudo que abranja as dimensões culturais, sociais, políticas, psicológicas e econômicas relacionadas ao cotidiano. Por exemplo, é possível desenvolver um projeto em conjunto com as disciplinas de artes e matemática, explorando o uso de dobraduras para o desenvolvimento de habilidades relacionadas a ângulos internos e externos no ensino fundamental, conforme habilidades descritas no Quadro 1 em anexo. Além de promover o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais dos alunos, essas questões podem servir como excelentes contextos para a aplicação de conceitos da matemática e para a ampliação e aprofundamento desses conceitos. Para promover efetivamente a interdisciplinaridade, é fundamental investir em programas de formação e capacitação para educadores e pesquisadores. É necessário criar espaços e oportunidades para a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes disciplinas, incentivando a colaboração e o diálogo construtivo.

Conclusão: A interdisciplinaridade desempenha um papel crucial na educação e na pesquisa. Ao integrar diferentes disciplinas, ela permite uma compreensão mais completa dos fenômenos, além de promover habilidades essenciais nos estudantes. Para enfrentar os desafios globais do século, é fundamental valorizar e promover a interdisciplinaridade como uma abordagem fundamental para a produção do conhecimento.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, DF: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. Liinc em Revista, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI: 10.18617/liinc.v1i1.186. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3082>. Acesso em: 6 jul. 2023.

Quadro 1 - Habilidades definidas pela BNCC envolvendo ângulos no Ensino Fundamental.

Ano escolar	Habilidades a serem desenvolvidas
4º ano	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
5º ano	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. (EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
6º ano	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
7º ano	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. (EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° . (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. (EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
8º ano	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
9º ano	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

Fonte: Recortes da BNCC (BRASIL, 2018, p. 293 – 317).

PROJETO GRALHA-CUTIA: DISSEMINANDO A ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA (BERT.) O. KTZE

Autor Principal: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
173000@upf.br

Coautores: Anselma Vitória Cerbaro Betanin

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sendo considerada uma das espécies nativas mais importantes do sul do Brasil, a *Araucaria angustifolia* é uma gimnosperma que está ameaçada de extinção. Ela é uma planta-chave para a fauna associada à Floresta Ombrófila Mista (FOM), já que muitos animais se beneficiam de suas sementes, além da sua ocorrência em abundância nos meses de baixa produção de outros alimentos (VIEIRA e IOB, 2009). Dentre os animais, pode-se citar a gralha-azul, o papagaio-charão, a cutia, o bugio-ruivo, o gambá-de-orelha-branca e até mesmo mamíferos carnívoros como o graxaim-do-campo (Prestes, 2017). Ela é essencial para a conservação da FOM, por isso, deve-se considerar suas necessidades para facilitar o cultivo da espécie. O objetivo deste estudo é verificar se a posição das sementes de Araucária no solo, em decorrência do plantio, podem influenciar no tempo de germinação, na germinação total e na velocidade de crescimento das mudas.

Metodologia: Metodologia Este estudo desenvolveu-se a partir do projeto Gralha-cutia desenvolvido a muitos anos pelo professor Jaime Martinez na Universidade de Passo Fundo. Para a realização do mesmo foram colhidas 20 sementes de matrizes nativas, ao qual foram plantadas em garrafas pets cortadas, medindo aproximadamente 24 cm, de cinco maneiras distintas, sendo que em cada fila foram feitas quatro repetições. O plantio foi realizado no dia 14 de maio de 2022, inicialmente as sementes passaram por um teste de viabilidade para observar quais eram aptas ao plantio, o teste consistiu em mergulhar as sementes em um recipiente com água, as sementes que permaneceram no fundo do recipiente estavam viáveis, enquanto as que boiaram não estavam viáveis e foram descartadas, pois não iriam germinar. Após o teste de viabilidade, os recipientes receberam pequenas perfurações na base para facilitar o escoamento da água e foram preenchidos com terra orgânica até a superfície, após, as sementes foram plantadas seguindo o protocolo e a terra foi umedecida. Os recipientes permaneceram em ambiente aberto e semi-sombreado, as regas ocorreram em função da umidade e da ocorrência de chuvas no local.. A germinação foi acompanhada semanalmente, durante os meses de maio de 2022 até fevereiro de 2023 e mensalmente foi avaliado o desenvolvimento das mudas através de medições. Resultados e discussão Das 20 sementes de Araucária plantadas, obteve-se 12 plantas jovens (60%), distribuídas

nas cinco filas. Na fila A germinaram e se desenvolveram três plantas (75%), o mesmo ocorreu com a fila B, na fila C haviam germinado duas sementes, porém uma plântula morreu restando apenas uma muda (25%), na fila D haviam germinado três sementes, porém uma plântula morreu restando duas mudas (50%) e na fila E germinaram e se desenvolveram três plantas (75%). Em relação ao tamanho médio das mudas, a fila em que mais houve desenvolvimento durante os meses foi a A, atingindo uma média de 24,57 cm de comprimento no mês de fevereiro, seguida da fila B, que atingiu uma média de 23,65 cm de comprimento no último mês das medições e das filas E, D e C que obtiveram médias menores. No que se refere a média geral por filas, a fila com maior média entre as datas de medições também foi a fila A, seguida da fila B, E, D e C. Os resultados do experimento mostraram que as sementes plantadas inclinadas obtiveram o maior sucesso em relação ao tempo de germinação, pois foram as primeiras a germinarem, além de alcançarem maior velocidade de germinação, foram as sementes que obtiveram maior média de germinação e maior sucesso na germinação total. Esse resultado corrobora com as indicações de Wendling, Stuepp e Zanette (2017) para o plantio das sementes inclinadas.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que a posição das sementes de *Araucaria angustifolia* no solo podem influenciar no tempo de germinação, na germinação total e na velocidade de crescimento das mudas. O plantio da semente de forma inclinada é o mais adequado para o cultivo da espécie, visto que neste experimento foi a forma em que se obteve maior sucesso em relação ao crescimento das mudas.

Referências: PRESTES, N. P. Alguns animais que habitam a floresta de araucária. In: MARTINEZ, J. e PRESTES, N. P. (Orgs). Resgate do pinheiro brasileiro. Lew, 2017.

VIEIRA, E. M. e IOB, G. Dispersão e predação de sementes da araucária (*Araucaria angustifolia*). In: FONSECA, C. R., et al. Floresta de Araucária: Ecologia, Conservação e Desenvolvimento Sustentável. Holos, 2009.

WENDLING I.; STUEPP, C. A. e ZANETTE, F. Produção de mudas de araucária por semente. In: WENDLING, I. e ZANETTE, F. (ed). Araucária: particularidades, propagação e manejo de plantios. Embrapa, 2017.

FRUGIVORIA E POTENCIAL DISPERSÃO DE SEMENTES REALIZADA POR AVES EM DIFERENTES ESPÉCIES ARBÓREAS

Autor Principal: Anselma Vitória Cerbaro Betanin
173000@upf.br

Coautores: Anselma Vitória Cerbaro Betanin

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dispersão de sementes por animais é uma interação fundamental para a manutenção dos ambientes florestais (Aximoff et al., 2020) e regeneração natural. A ornitocoria é uma interação mutualística entre aves-plantas, onde ambas se beneficiam. As aves consomem os frutos e as plantas perpetuam o material genético. Ela ocorre a partir do consumo de frutos e transporte das sementes para longe da planta-mãe, em local propício para a germinação, onde as aves as defecam ou regurgitam sem danificá-las. As aves são efetivas na dispersão de sementes, devido a sua capacidade de voar que permite a elas levarem o material genético para longe da planta-mãe (Alves, 2012). O objetivo deste estudo foi elencar as aves que exercem frugivoria e são potenciais dispersoras de 12 espécies arbóreas nativas do RS: *C. xanthocarpa*, *E. involucrata*, *E. uniflora*, *M. pungens*, *P. peruviana*, *C. sylvestris*, *C. vernalis*, *M. elaeagnoides*, *I. paraguariensis*, *S. uniflora*, *P. myrtifolia* e *O. puberula*.

Metodologia: Metodologia O estudo foi realizado em vários municípios da região norte do Rio Grande do Sul, durante o período de 2011 a 2019. Foram observadas 12 espécies nativas do estado, os dados coletados fazem parte do banco de dados do departamento de Vida Silvestre da Associação Amigos do Meio Ambiente. Estes estudos baseiam-se em Colussi e Prestes (2011), os quais foram realizadas observações focais em três indivíduos de cada espécie, com esforço amostral de 1080 horas. Foram coletados vários dados, entre eles: espécies de aves visitantes, a quantidade de visitas e o número de frutos consumidos. Resultados Foram observadas 72 espécies de aves consumindo frutos dos exemplares arbóreos estudados, distribuídas em 24 famílias, sendo a família Tyrannidae a mais bem representada, seguida da família Thraupidae. *Turdus rufiventris* visitou a maior quantidade de espécies arbóreas (11 espécies), exceto *Symplocos uniflora*. *Cupania vernalis* foi a espécie arbórea que teve o maior número de espécies de aves visitantes (n=40), *Ocotea puberula* apresentou o maior número de visitas (n=646) e *Ilex paraguariensis* apresentou o maior número de frutos consumidos (n=1859), enquanto *Symplocos uniflora* apresentou o menor número de frutos consumidos (n=20). Das 72 espécies de aves registradas, 15 espécies podem

ser consideradas dispersoras, pois engoliram a maior parte dos frutos consumidos inteiros, ou seja, não danificaram as sementes, sendo possível a germinação das mesmas se depositadas em solo adequado. Discutimos, neste estudo, um grande número de espécies de aves interagindo com espécies arbóreas, demonstrando a grande importância destes animais para o bioma ao qual estão inseridos, além da relevância dos dados deste estudo, que indicam riqueza de espécies nos ambientes florestais analisados. Destaca-se no estudo as famílias Thraupidae, Turdidae e Tyrannidae, essas famílias são consideradas importantes para a restauração de habitats, por serem boas dispersoras de sementes, além de serem aves generalistas, que consomem grande diversidade de espécies arbóreas (Campos et al., 2012). O maior número de frutos consumidos ocorreu em *Ilex paraguariensis*, seus exemplares produzem frutos pequenos, sendo uma estratégia das árvores para obterem maior chance de serem dispersas, pois isto permite que pequenos frugívoros possam ingerir pequenos pedaços da polpa contendo as sementes (Jordano, 2000).

Conclusão: Os resultados obtidos neste trabalho demonstram a importância da interação mutualística que ocorre entre a avifauna e as espécies arbóreas nativas, visto que as espécies vegetais apresentam importantes recursos alimentares e a avifauna pode atuar diversas vezes como dispersora promovendo a propagação das espécies vegetais.

Referências: ALVES, M.A.S. O impacto de vertebrados terrestres sobre a comunidade vegetal: aves como exemplos de estudos. In: DEL-CLARO, KTOREZAN-SILINGARDI, H. M. Ecologia das interações plantas-animais: uma abordagem ecológico-evolutiva. Technical, 2012.
AXIMOFF, I. A, SOARES, H. M, BERNARDELLO, G. *Acnistus arborescens* (Solanaceae): an important food resource for birds in an Atlantic Forest site, Southeastern Brazil. Rodriguésia, 2020.
CAMPOS, W. H, et al. Contribuição da fauna silvestre em projetos de restauração ecológica no Brasil. Pesquisa florestal brasileira, 2012.
JORDANO, P. Fruits and frugivory. In: FENNER, M. Seeds: the ecology of regeneration in plant communities. Wallingford UK: Commonwealth Agricultural Bureau International; v. 2, 2000.

A LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO E SEU IMPACTO EM RELAÇÃO AO IDOSO

Autor Principal: Antônio Augusto Cadore
antoniocadoreadv@gmail.com

Coautores: Antônio Augusto Cadore

Orientador: Vanderlise Baú Wentz

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O superendividamento de aposentados tem se tornado uma questão social preocupante no Brasil. Devido a vulnerabilidade econômica, muitos aposentados se veem compelidos a contratar serviços de crédito com bancos e instituições financeiras, comprometendo uma grande parcela de seus benefícios previdenciários. Essa situação impacta diretamente a vida socioeconômica desses indivíduos, que acabam quitando um empréstimo com outro e se enredando em um círculo vicioso de endividamento que compromete sua subsistência e da família. O superendividamento está diretamente relacionado à vulnerabilidade econômica. A reserva de parte da renda mensal da pessoa idosa com pagamento de empréstimos afeta nocivamente a sua qualidade de vida e da sua família. A Lei 14.871/2021, que atualizou o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90) e o Estatuto do Idoso, tratou desse tema em destaque, buscando assegurar o crédito responsável e o equilíbrio no mercado de consumo (art. 54-A, § 1º e 104-A e 104-C, § 1º).

Metodologia: Restaram estabelecidas diretrizes de proteção e auxílio nos meios de solução de casos de superendividados, bem como regras específicas de proteção dos consumidores, como a que obriga os fornecedores a prestarem informações precisas sobre custos, taxas e cobranças e a que proíbe a utilização de táticas de assédio ou pressão para a efetivação contratual. Nos termos da novel legislação, o superendividamento é compreendido como sendo “a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação (art. 54-A, § 1º, CDC). O superendividamento corresponde à exclusão do consumidor do mercado de consumo; é a impossibilidade global de o devedor, pessoa física, consumidor e de boa-fé, pagar todas as suas dívidas atuais e futuras (CDC, art. 54-A, § 3º4). O rol de direitos básicos dos consumidores (art. 6º do CDC) agora também contempla dois incisos que mencionam a preservação do mínimo existencial dos consumidores. Embora a lei não defina o mínimo existencial, remetendo para regulamentação, já que se trata de uma cláusula aberta, tem-se que ele deve ser “protegido negativamente contra a intervenção do Estado e, ao mesmo tempo, garantido positivamente

pelas prestações estatais” (BUCAR, 2017, p. 14). A manifestação do Brasilcon, publicada na coluna Garantias do Consumo, propõe que deve ser considerado mínimo existencial “a parcela da remuneração periódica recebida a qualquer título pelo consumidor, necessária ao custeio das despesas que assegurem sua subsistência digna e acesso a bens essenciais, assim como das pessoas que dele dependam” (BERGSTEIN; KRETMANN, p. 16). Diferentemente do instituto da insolvência civil, o tratamento do superendividamento incluído no CDC preserva o mínimo existencial e promove o pagamento das dívidas, mediante um plano de recuperação adequado à pessoa natural. (BERGSTEIN; KRETMANN, p. 14). A inovação pretende prevenir problemas financeiros dos aposentados, intento que pode ser alcançado por meio de iniciativas públicas de educação financeira. Organizações não governamentais, entidades ligadas ao governo ou mesmo universidades, como é o caso da Universidade de Passo Fundo, por meio do projeto “Balcão do Consumido”, têm um papel vital na implementação de programas de educação financeira, prevenção e tratamento dos casos de superendividamento, fornecendo ferramentas para uma gestão responsável do dinheiro. Nessa linha, importante referir a situação do NAS (Núcleo de Atendimento ao Superendividado), que é composto por Procons, Varas Judiciais, Defensoria Pública, contadores e profissionais de atendimento psicológico. Seu objetivo é prestar auxílio de acordo com a Lei 14.181/2021 Lei do Superendividamento). Nessa linha, o Procon-AM já tem um projeto para a criação de centros de conciliação e mediação de conflitos financeiros, nos quais serão reavaliadas as dívidas dos consumidores.

Conclusão: Diante da situação de superendividamento dos aposentados, medidas efetivas devem ser tomadas para proteger esse grupo vulnerável. Atuando junto a órgãos como Procons, Varas Judiciais e Defensorias Públicas, o NAS tem papel fundamental no auxílio aos endividados, oferecendo apoio jurídico e emocional. Somente trabalhando juntos será possível enfrentar esse desafio e garantir um futuro financeiramente mais seguro para os aposentados.

Referências: BERGSTEIN, Laís; KRETZMANN, Renata Pozzi. Noções práticas de prevenção e tratamento do superendividamento [recurso eletrônico] - São Paulo: Expressa, 2022.

BUCAR, Daniel. Superendividamento: reabilitação patrimonial da pessoa humana / Daniel Bucar. - São Paulo: Saraiva, 2017.

Núcleo de Apoio ao Superendividado - NAS.: <http://www.procon.am.gov.br/servicos/programa-de-apoio-ao-superendividado-pas/>.

TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Superendividamento: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/superendividamento#:~:text=A%20rec%C3%A9m%20aprovada%20Lei%2014.871,o%20m%C3%ADnimo%20para%20sua%20sobreviv%C3%A2ncia.>

UM ESTUDO SOB A LUZ DA PERSPECTIVA DISCURSIVA DO CÍRCULO DE BAKHTIN: RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E VULNERABILIDADE SOCIAL - CRIANÇAS QUE QUEREM PERTENCER

Autor Principal: Apoliana da Rosa Lorençon
lorenconapoliana@gmail.com

Coautores: Apoliana da Rosa Lorençon

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao assumirmos o papel de educador, precisamos olhar aos nossos alunos para além da sala de aula, considerando a individualidade de cada um e a realidade em que estão expostos fora da escola, uma vez que esta, muito frequentemente, é o único ambiente onde o aluno se sente e está de fato seguro/acolhido. Nesse viés, pretendemos, a partir de um depoimento coletado para o projeto “Vozes da comunidade: entender para transformar”, analisar um testemunho de uma mulher, objetivando compreender a importância da escola na sua vida e, dessa forma, compreender em que medida a escola contribui para modificar (ou não) o horizonte social dos estudantes. Com isso, esperamos motivar outros docentes a pensarem acerca da importância do seu papel junto à escola na vida de cada aluno, a estarem sempre para e pelo seu aluno, pois, como defendia Paulo Freire “a educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo!”.

Metodologia: A fim de elucidar o papel da escola na vida de crianças em vulnerabilidade social, escolhemos um dos depoimentos já mencionados - coletados no Centro de Referência e Assistência Social 1. O depoimento em questão trata-se da história de vida de uma mulher chamada Marina (nome fictício imposto a fim de preservar a identidade da participante), a qual, na data da entrevista, tinha 30 anos de idade e residia na cidade de Passo Fundo com o marido e os dois filhos do casal. Com vistas a embasar teoricamente este estudo, recorreremos às teorias de Valentin Volóchinov (círculo bakhtiniano), mais especificamente o conceito de enunciado e horizonte valorativo social/situação social. Iniciamos a análise com um excerto da entrevista onde a participante inicia o relato acerca da sua relação com a escola na infância: (...) e sempre adorei estudar, apesar que eu tive uma vida muito sofrida, a escola era onde eu...eu...vivia bem, me sentia bem. Neste excerto, a participante faz menção direta ao ambiente escolar (o qual foi exposta quando era criança/adolescente) e o relaciona com as condições em que ela vivia na época.

Ademais, também menciona o apreço que sempre teve pelos estudos e, a partir disso, descreve a escola como um lugar onde ela se sentia bem, associando-a às dificuldades as quais foi submetida ao longo da sua vida, concluindo que, embora tenha enfrentado muitas adversidades, não deixava de se dedicar aos estudos e sentia-se confortável no ambiente escolar. Visto isso, pode-se encontrar, nas expressões ditas por Marina, palavras que expressam seu sentimento acerca do que a escola representava e segundo Valentin Volóchinov, sabemos que “a palavra está sempre repleta de conteúdo e de significação ideológica ou cotidiana” (VOLÓCHINOV, 2018 [1929], p.181). Assim, pode-se constatar que, de acordo com a situação social da participante, naquele contexto, a escola era o seu ambiente mais acolhedor, onde ela sentia-se confortável, o que também é enfatizado no próximo excerto: (...) a escola era o meu porto seguro, onde eu tinha colegas, amigos, onde eu queria algo pra mim sabe (...) ali era onde eu queria algo pra minha vida. Ao analisar a situação social da participante como determinante do seu enunciado, visto que, partindo da teoria de Volóchinov “a situação forma o enunciado” (VOLÓCHINOV, 2018 [1929], p.207, grifos meus), novamente percebe-se o quanto a escola significava para Marina e como havia sofrimento fora dela, pois ela reafirma no depoimento que a escola era o seu “porto seguro”, ou seja, no horizonte social em que ela estava submetida, a escola era o ambiente que lhe transmitia segurança, além disso, era onde ela via uma possibilidade de sonhar, de querer uma vida melhor, ou seja, apesar de todas as dificuldades que estava enfrentando, Marina reconhecia que poderia mudar sua vida para melhor através dos estudos.

Conclusão: A partir dessa análise e de todas as reflexões realizadas no seu decorrer, percebemos o quanto a escola fez a diferença na vida de Marina pois, naquele contexto de violência, a escola era o único ambiente onde ela se sentia bem, segura, acolhida e, com isso, pertencente. Logo, percebe-se a importância da escola na vida das crianças submetidas a vulnerabilidade social.

Referências: VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio tradutório e notas: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.

CRIMINALIDADE E JUSTIÇA NO BRASIL

Autor Principal: Ariel Correa Schutz
146925@upf.br

Coautores: Ariel Correa Schutz

Orientador: Talissa Truccolo Reato

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa realiza uma reflexão sobre a criminalidade no Brasil, sobretudo observando o papel do Estado no combate às condutas violentas. Sendo assim, observa-se que na sociedade brasileira os índices de criminalidade continuam colossais, é o que se pode inferir ao apreciar as diversas estatísticas do Atlas da Violência, disponibilizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023). Em que pese o sistema jurídico brasileiro tenha mecanismos para reprimir as condutas criminosas, é evidente que, em muitos casos, não se alcança o objetivo de promover a pacificação social, preconizado pelas Leis e, inclusive, pela Lei de Execução Penal. De tal modo, este estudo apresenta o método APAC como uma alternativa de política capaz de promover a ressocialização do apenado.

Metodologia: A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 apresenta vários direitos e garantias fundamentais, inclusive com o intuito de promover uma sociedade mais justa, equânime e com redução da violência. Neste sentido, pode-se frisar que “a vida em sociedade exige um complexo de normas disciplinadoras que estabeleça as regras indispensáveis ao convívio entre os indivíduos que a compõem” (MIRABETE; FABBRINI, 2010, p. 01). Assim, o Direito Penal, como um ramo do direito público, possui a prerrogativa de fixar os limites “do poder punitivo do Estado, instituindo infrações penais e sanções correspondentes, bem como regras atinentes à sua aplicação” (NUCCI, 2022, p. 03). Além deste ramo, é importante ter claro que o direito processual penal igualmente possui grande importância, já que, respeitando o contraditório e a ampla defesa, “é o conjunto de princípios e normas que disciplinam a composição das lides penais, por meio da aplicação do direito penal objetivo” (CAPEZ, 2022, p. 39). De tal modo, sabe-se com respeito ao direito material e processual, o Estado exerce o jus puniendi, que “significa direito de punir, e, é, na verdade, um poder e um dever do Estado de punir quem violar uma norma penal” (IGNACIO, 2021). Quem viola a norma penal, por sua vez, comete um crime, que é composto por três elementos: tipicidade, ilicitude e culpabilidade. Sendo assim, é evidente que a criminalidade não é um fenômeno simples, porque reflete diversos fatores, como, por exemplo, os casos de impunidade, desigualdade, desestruturação e tráfico de drogas. Ao se pesquisar metas e estratégias para modificar o cenário atual, percebe-se que é preciso que as investigações dos crimes sejam bem feitas, que as vítimas e os agressores estejam sob vigilância, que haja um mapeamento

identificando os pontos de risco, que os agentes de segurança atuem em conjunto, entre outras ações. (PERES, 2011). Sendo assim, não basta um direito penal e um processo penal para punir o criminoso, é preciso que o crime seja evitado, sobretudo para não continuar abarrotando as penitenciárias, já que são raros os casos em que há, de fato, a ressocialização do apenado. De tal maneira, com educação, com busca por igualdade social, com respeito à dignidade do ser humano, com melhores condições de trabalho, saúde, entre outros direitos básicos, aflora-se no meio social a busca por uma sociedade pacífica e justa. Outrossim, a partir da melhoria das condições de vida da população, a ideia é que se trilhe rumo à efetivação da segurança para todos os cidadãos, formando uma sociedade melhor.

Conclusão: Apesar do ordenamento jurídico possuir o poder de coação e de sanção diante das diversas infrações penais, se não houver uma verdadeira mudança nas bases gregárias, com mais educação, com respeito à dignidade da pessoa humana, com metodologias punitivas que confirmam possibilidade do criminoso se regenerar na sociedade, dificilmente será revertido o quadro assombroso que assola o Brasil no que tange aos índices de criminalidade.

Referências: CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 29 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

IGNACIO, Julia. O que é punitivismo? Publicado em: 31 mar. 2021. Disponível em: < <https://www.politize.com.br/o-que-e-punitivismo/> >

IPEA. Atlas da violencia. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia>>

MIRABETE, Julio Fabbrini; FABBRINI, Renato. Manual de Direito Penal. São Paulo: Atlas, 2010.

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. Rio de Janeiro, Forense, 2022.

PERES, Aline. 5 ações para combater a violência. Publicado em: 29 jan. 2011. Disponível em: < <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/5-acoes-para-combater-a-violencia-dw9c5q9tuhjytdmciyh9byp8u/> >

A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NOS CONTRATOS DE ADESÃO

Autor Principal: Ariel Correa Schutz
146925@upf.br

Coautores: Ariel Correa Schutz

Orientador: Vanderlise Wentz Baú

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As relações de consumo estão cada vez mais complexas e demandam uma vigilância legislativa e judiciária muito particular, em especial, nos contratos de adesão, em que o consumidor é instado a aderir, se quiser contratar, sem a possibilidade de discutir com o fornecedor as cláusulas contratuais. Isso faz com o que o consumidor adira a um contato com cláusulas abusivas que acabam por dificultar o uso do serviço contratado, tendo ele de valer-se do Poder Judiciário para ver declarada a nulidade dessas cláusulas para, afinal, poder utilizar o serviço contratado. Em geral, a cláusula contratual abusiva, para ser afastada depende de decisão judicial, o que acaba onerando o consumidor.

Metodologia: O artigo 51, do CDC, além de trazer um rol exemplificativo das cláusulas abusivas, também traz àquelas que são consideradas nulas de pleno direito. Entende-se por cláusula abusiva aquele termo de um contrato que traga grande desvantagem para uma das partes em detrimento da outra. Trata-se de previsão legal de proteção do consumidor nas relações contratuais de consumo, notadamente naquelas relativas aos contratos de adesão. Por contrato de adesão entende-se aquele elaborado previamente pelo fornecedor para utilizá-lo para todos os seus clientes e que não pressupõe uma negociação pessoal com cada um deles. A previsão de qualquer cláusula abusiva predisposta unilateralmente pelo fornecedor autoriza a flexibilização do princípio do pacta sunt servanda, em benefício do consumidor, em atenção ao princípio da interpretação mais favorável ao consumidor, que encontra seu fundamento no artigo 47 do CDC. Segundo esse princípio, as cláusulas contratuais sempre deverão ser interpretadas a favor daquele que apenas aderiu às cláusulas contratuais gerais e não daquele que as elaborou, ou que ordenou a sua elaboração. Nesse contexto, a posição do consumidor é de vulnerabilidade e hipossuficiência, pois a sua liberdade contratual é reduzida, na medida em que se quiser contratar tem de aderir a essas cláusulas, ou, então, ele não contrata. A hipossuficiência do consumidor, no caso, é considerada técnica, pois não conhece o teor de todo o contrato do produto ou serviço adquirido e tampouco pode discutir suas cláusulas (TARTUCE, 2021, p.50). Isso ocorre com frequência nos contratos de planos de saúde e que irão apresentar dificuldades no momento da execução contratual, impondo

ao consumidor vários óbices para a prestação do serviço de saúde contratado. Situações como essas, apesar da previsão legal na lei consumerista, infelizmente, ainda acabam tendo que ser judicializadas e mesmo obtendo êxito na demanda, oneram em muito o consumidor que contratou o serviço e depende de uma decisão judicial para que ele seja efetivamente prestado. Além do que o consumidor tem de arcar com os ônus processuais, como custas e honorários advocatícios, sem contar o tempo do processo

Conclusão: Apesar do CDC proteger o consumidor vedando cláusulas ilegais e abusivas, os fornecedores nos contratos de adesão acabam por incluir cláusulas dessa natureza, sem que o consumidor possa discutir os seus termos. Nesse caso, cabe ao consumidor recorrer ao Poder Judiciário buscando a declaração da nulidade dessas cláusulas como meio para a efetivação do serviço contratado.

Referências: LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.

TARTUCE, Flávio Manual de Direito do Consumidor: direito material e processual, volume único / Flávio Tartuce, Daniel Amorim Assumpção Neves. – 10. ed. – Rio de Janeiro: Forense; Método, 2021.

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO P1 PARA AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Ariele Mariá Taffarel Bresolin
183181@upf.br

Coautores: Ariele Mariá Taffarel Bresolin; Elaine Bona da Silva Freitas.

Orientador: Professor Doutor Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Programa Institucional de Extensão Comunidades e Territórios Sustentáveis (P1) da Universidade de Passo Fundo conta com oito projetos de extensão. Seu objetivo é construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a relevância e a conservação do meio ambiente, bem como, do uso comum dos territórios para a vida de qualidade para todos os organismos e sua sustentabilidade. Promovendo assim, a educação socioambiental por meio de territórios educativos para sustentabilidade, priorizando grupos sociais em situação de vulnerabilidade, tendo a escola como principal referência para articular ações extensionistas no marco da Agenda 2030 e da Carta de Cidades Educadoras.

Metodologia: Os sinais das mudanças climáticas já são evidentes em diversos países, comprovando que um problema de escala global produz impactos em nível local (JÚNIOR; WINKELMANN, 2022). Sendo assim, as atuações locais são inversamente importantes. O P1, tem como base em seus projetos de extensão, seis dos dez Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030. A Agenda 2030 é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que propõe um pacto global em prol do desenvolvimento sustentável (MOREIRA et al., 2019). Como exemplos de atuação do Programa, pode-se citar o Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza, que tem como objetivos atuar na conservação do ecossistema floresta com araucárias e sua biodiversidade, tanto na capacitação de docentes das escolas do ensino básico quanto na sensibilização de proprietários rurais para ampliar a efetividade da conservação da natureza nas terras sob seu domínio, principalmente na criação de reservas particulares do patrimônio natural (RPPNS). Ainda, o Projeto Beira Trilhos objetiva discutir o direito à moradia e cidadania neste território fragilizado e negligenciado dentro do contexto urbano, visibilizando esta população com crescente aumento e buscando alternativas de inclusão e sustentabilidade. E, por último, o Projeto UniverCidade Educadora: Fazendo a Lição de Casa, que tem suas ações voltadas para uma sociedade mais comprometida com as diferentes formas de vida, inclusive a humana. Estes e os demais projetos inseridos no P1, atuam de forma efetiva na temática da sustentabilidade,

cada qual com suas ações específicas e de forma integradora ao conjunto dos ODS. Dessa forma, nota-se a relevância do Programa dentro e fora da Universidade. As atividades desenvolvidas são fundamentais na promoção da educação socioambiental. Destarte, atua diretamente na comunidade, ele é um agente de serviço integrando ensino com a prática, bem como, atuando na sociedade como seu agente transformador.

Conclusão: É imensurável a importância deste Programa de Extensão P1 como instrumento de inserção social, aproximando a Universidade das comunidades e instituições adjacentes. Sua existência propicia a interseção entre sustentabilidade, territórios e direitos humanos. Ademais, os extensionistas envolvidos tornam-se protagonistas das atividades realizadas, desenvolvendo-se para além da sala de aula.

Referências: JÚNIOR, S. M.; WINKELMANN, R. B. Mudanças climáticas 2050: a construção de cenários futuros por estudantes de arquitetura e urbanismo - UPF. Ediupf, 91 p. 2022.
MOREIRA, M. R. et al.. O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros(as) em saúde sobre o potencial de o País cumprir os ODS Brazil heading to 2030. Saúde em Debate, v. 43, n. spe7, p. 22–35, 2019.

A EFICÁCIA DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR EM FACE DO TRATAMENTO DIFERENCIADO AOS CONSUMIDORES NA FACE PÓS-VENDA POR PARTE DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Arthur Mello Rui Dias Borges
198725@upf.br

Coautores: Arthur Mello Rui Dias Borges; Rogério da Silva

Orientador: Franco Sortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho, tem por finalidade orientar e realizar apontamentos referentes a existência de um tratamento diversificado entre consumidores que são alvos de ofertas e os demais que já adquiriram um produto ou contrataram a prestação de um serviço. Além disso, também tratar-se-á sobre a dificuldade de obter acesso aos canais de atendimento, em virtude da diminuição de canais de contato, tais como: ligações telefônicas e endereços eletrônicos, apresentando os obstáculos enfrentados pelo consumidor, desde a redução dos meios de contato até a complexidade de obter acesso a uma gravação telefônica dos atendimentos. Em virtude dessas impossibilidades na fase pós-venda, acaba realçando sua vulnerabilidade.

Metodologia: As figuras do consumidor e do fornecedor vem sofrendo mudanças ao longo do tempo, visto que essas alterações acabam gerando impactos negativos, acarretando consequências. Outro ponto fundamental, que é válido ressaltar, trata-se da gravitação em torno do mundo virtual, ocupando boa parte do ciberespaço, visto que há percentual bem elevado, contribuindo com o aumento de compras efetuadas em lojas virtuais (compras online) em relação às compras em lojas físicas (compras presenciais). Baseado no cerne da globalização (termo empregado com frequência), está altamente conectado com a economia, envolvendo compra e venda de maneira instantânea e com muita facilidade, causando uma promiscuidade na sociedade. O que gera essa desorganização, na atualidade está ligado aos anúncios e publicidades enganosas que estão muito acessíveis, aos olhos do consumidor. Grandes marcas compostas por diversos fornecedores, lançam novos produtos a cada momento e isso acarreta a dinâmica e competitividade no mercado global, fazendo com que os consumidores se submetam a esses anúncios em excesso e acabem realizando a compra imediata, ocasionando uma situação caótica. Com a queda do socialismo e a saturação dos mercados internos, as empresas multinacionais expandiram os seus alcances, por meio do barateamento dos preços e com a valiosa contribuição da ferramenta (utilizada

para realizar o fornecimento de publicidades e propagandas) internet, mídias digitais tais como: (Instagram, Facebook e WhatsApp), meios utilizados por milhares de usuários que acompanham a cada segundo anúncios, visto que ficam interagindo com a plataforma durante horas e dessa maneira acabam se tornando reféns dos meios digitais. Dessa forma, poder-se-á afirmar, que a mídia e o excesso de publicidade instantânea, tomar-se-á conta do mercado digital, fazendo com que não haja outra alternativa, a não ser a exclusão do mercado interno, gradativamente. Essa demonstração de facilidade de acesso é de suma importância no desenvolvimento deste trabalho, ao esclarecer que a sociedade mudou e que, apesar do consumidor ter ampliado o seu acesso a ofertas e produtos, possibilitando a aquisição dos mais variados itens, ainda há um despreparo do fornecedor para lidar com a fase pós-venda e do Estado, em alcançar os responsáveis em reparar os eventuais vícios ou defeitos nos produtos e serviços. Já ao falar no atendimento diferenciado do fornecedor, descumprindo as normas previstas em lei, será trazida a discussão a Lei do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) ou a nova lei do SAC, regulamentada pelo Decreto n.º 11.034/2022, que veio para regulamentar o CDC, fixando normas gerais sobre o serviço de atendimento ao consumidor. Para os fins deste Decreto, compreende-se por SAC o serviço de atendimento telefônico das prestadoras de serviços regulados que tenham como finalidade resolver as demandas dos consumidores sobre informação, dúvida, reclamação, suspensão ou cancelamento de contratos e de serviços.

Conclusão: A evidente evolução e modificação nas figuras do fornecedor e, principalmente do consumidor, não retiraram sua importância e essencialidade na manutenção do Estado. Por óbvio que uma sociedade sem conflitos é uma utopia, porém, o respeito aos direitos do consumidor é um grande passo na diminuição das demandas levadas à apreciação do Poder Judiciário e, conseqüentemente, um amadurecimento no sentido da cidadania.

Referências: Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990. [1990]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Decreto n.º 11.034 de 5 de abril de 2022. [2022]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D11034.htm>. Acesso em: 14 de jul. 2023

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO INFLUENCIADOR DIGITAL DIANTE DA PUBLICIZAÇÃO DE CASSINOS ONLINE

Autor Principal: Arthur Mosna
190291@upf.br

Coautores: Arthur Mosna

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que a internet, hoje, é essencial à difusão de produtos e serviços através da publicidade. Nesse sentido, surgiu a tendência de as grandes empresas contratarem influenciadores digitais para a publicização de seus produtos e serviços. Nesse contexto, com o advento dos cassinos online, as empresas detentoras alavancaram os lucros muito em razão da forte publicidade veiculada nas redes sociais por meio dos influencers, os quais mantiveram contratos de publicidade com os cassinos. Todavia, além de os sites estrangeiros de cassinos utilizarem-se de brechas legais para operarem no Brasil, a publicidade criada pelos influenciadores digitais também viola os direitos do consumidor, pois não informam os riscos envolvidos nas apostas. Logo, buscase neste trabalho analisar a problemática e verificar a possibilidade de responsabilização civil do influenciador quando ele deixa de cumprir com os seus deveres oriundos da relação de consumo e da própria condição de fornecedor por equiparação.

Metodologia: Hoje, é notório que as redes sociais ocuparam um importante espaço na prática publicitária. Isso porque o âmbito virtual tornou-se o principal aliado das marcas, posto que a internet auxilia na divulgação de produtos e serviços para milhares de pessoas, levando a um maior lucro para as empresas (MIRANDA; SAMPAIO, 2021). Nessa senda, a figura do influenciador digital é indispensável para a perpetuação desse sistema, porquanto o influenciador consegue estabelecer uma conexão próxima com o seu público seguidor, surgindo, assim, um espaço fértil para que esse influencer seja capaz de “moldar o comportamento dos consumidores, influenciando diretamente no estilo de vida dessas pessoas.” (MIRANDA; SAMPAIO, 2021). Ademais, diante da grande expansão do mercado de cassinos online no Brasil, as empresas não demoraram a perceber a importância do influenciador digital para o aumento dos lucros advindos dos jogos de azar. Assim sendo, grandes empresas detentoras de cassinos online, como a Blaze, já celebraram contratos com diversas celebridades e, inclusive, com times de futebol. Ainda que os cassinos sejam ilegais no Brasil, as empresas estrangeiras viabilizam a operação de sites eletrônicos de jogos de azar no Brasil através de uma brecha legislativa, pois a Lei das Contravenções Penais não possui competência extraterritorial e só pode ser aplicada quando o crime for cometido em território nacional. Dessa

maneira, se a própria operação das empresas de cassinos online é realizada de modo a driblar o ordenamento jurídico, nota-se que a publicidade de sites de jogos de azar, veiculada nas redes sociais por influenciadores, também ofende os direitos dos consumidores que acompanham o influencer. Isso porque a publicidade de cassinos online realizada por influenciadores é totalmente avessa aos preceitos legais, pois se utiliza, principalmente, da cega confiança que o seguidor deposita no influenciador digital. Ademais, é comum a divulgação de vídeos altamente tendenciosos por parte de influencers, onde eles apostam no cassino online e embolsam valores de grande monta, objetivando inculcar a ideia de que ganhar dinheiro no cassino online é fácil e livre de riscos. Assim, considerando que os consumidores são todos aqueles que estão expostos à prática de consumo (BRASIL, 1990), pode-se inferir que o influenciador digital faz parte dessa cadeia de consumo, atuando como fornecedor por equiparação, porquanto “atua frente a um consumidor ou a um grupo de consumidores como se fornecedor fosse” (BENJAMIN et al, 2007). Logo, caracterizado o fornecimento por equiparação, denota-se que a responsabilização civil objetiva do influenciador digital é plenamente possível, pois, “considerando que os influenciadores digitais obtêm vantagem econômica com os anúncios e demais atividades produzidas em suas plataformas digitais, é necessário que assumam o ônus de sua atividade caso não se comportem de maneira proba.” (MIRANDA; SAMPAIO, 2021).

Conclusão: Diante do exposto, entende-se que é plenamente possível a responsabilização civil objetiva do influenciador digital ao publicizar cassinos online sem a devida resguarda de direitos do consumidor, porquanto o influencer cumpre papel vital dentro da cadeia de consumo, atuando como fornecedor por equiparação, o qual pode ser responsabilizado caso atue de maneira a prejudicar os direitos e interesses do consumidor.

Referências: BENJAMIN, Antonio Herman de Vasconcellos; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de direito do consumidor. São Paulo: Ed. RT, 2007. p. 104.

BRASIL. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SAMPAIO, Marília de Ávila e Silva; MIRANDA, Thainá Bezerra. A responsabilidade civil dos influenciadores digitais diante do Código de Defesa do Consumidor. Revista de Direito do Consumidor. vol. 133. ano 30. p. 175-204. São Paulo: Ed. RT, jan./fev. 2021. Disponível em: . Acesso em: 11 jul. 2023.

INTRODUZINDO A ROBÓTICA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES

Autor Principal: Arthur Tagliari Donadussi
185312@upf.br

Coautores: Arthur Tagliari Donadussi; Eduardo Garbini Pessolano

Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O acesso à área da robótica nas escolas nem sempre é possível, pois é necessário a aquisição de recursos específicos, os quais possuem um alto custo, o que impossibilita o despertar inicial e o ensino dos estudantes mais novos sobre essa área. Neves-Júnior (2011, p.3-4), afirma que para o desenvolvimento de uma aula de robótica educacional, é necessário a utilização de diferentes recursos, dentre eles um kit de robótica, não só contendo todos os equipamentos designados para o aprendizado, bem como deve-se levar em consideração a faixa etária que estará utilizando este kit. Com essa noção, nosso grupo foi em busca de um instrumento virtual de fácil acesso e entendimento, que pudesse substituir os recursos físicos para evitar a urgência sobre a compra de um kit específico, com o propósito do que o aluno possa expandir seu conhecimento para fora da sala de aula, demonstrando como esta prática pode ser mais clara do que aparenta.

Metodologia: Este projeto fez uso de um simulador de robótica (GearsBot), acessível de forma online via Internet e gratuito. Ele faz uso de linguagem de programação em blocos, e, o mais importante, disponibiliza uma ferramenta que simula um carro, o que normalmente só é possível quando da utilização das peças concedidas em kits para instruir os alunos se a programação está funcionando corretamente e ainda conquistar a atenção após ver o trabalho funcionando em tempo real. Utilizando este simulador, cortamos a exigência da compra do kit, ou seja, basta que o estudante possua um computador com conexão a internet para entrar no site e testar diversas opções que desejar, sem correr o risco de danos nos componentes fornecidos no kit, caso tentasse alguma programação incompatível, evitando assim o desperdício de recursos, dinheiro e tempo investidos. A partir da descoberta deste simulador, iniciou-se um projeto com o objetivo de ensinar como utilizar as funções básicas do site para os alunos do Ensino Médio, com o intuito de divulgar esta área para jovens que não têm acesso a equipamentos específicos mas que possuem vontade de compreender a metodologia empregada na programação de robôs. Desta forma, durante um período de quatro meses, produziu-se uma apresentação com diversos detalhes e pequenos desafios para que os alunos pudessem realizar e esclarecer dúvidas durante o tempo de aprendizagem e utilização do simulador. Para colocar em prática o projeto, escolas de Ensino Médio dos municípios

de Casca e demais cidades próximas foram convidadas para aplicação do estudo da plataforma, e, com a ajuda do Campus da UPF do município de Casca, agendou-se por um período de um mês, uma vez por semana, o planejamento e orientação dos alunos daquela escola para utilizar as ferramentas básicas que o site disponibiliza. Diante disso, obteve-se uma oportunidade para testar tanto as habilidades dos alunos como os limites do site. Para isso, dividiu-se os estudantes em grupos para a realização de duas tarefas, uma mais complexa, sendo realizada fora do tempo de sala de aula e a outra mais simples, devendo ser realizada no tempo de 90 minutos, para descobrir se os resultados haviam atingido as expectativas. Ao final, vários participantes demonstraram interesse na atividade proposta. Ainda, comprovou-se que o site permite uma liberdade quando da realização do desafio, já que, cada grupo participante desenvolveu uma programação diferente da outra, assim comprovando que o simulador é um substituto válido para os recursos que Neves-Júnior diz serem essenciais para o ensino de uma aula de robótica.

Conclusão: A partir das observações realizadas, foi possível comprovar de que o simulador oferecido pelo GearsBot pode se tornar um recurso capaz de ocupar a lacuna existente entre a falta de recursos de uma escola para aquisição de kits de robótica e o interesse dos alunos no aprendizado do tema, aproximando-os de tecnologias promissoras em um futuro próximo.

Referências: FERNANDES, Carla da Costa. S-Educ: Um Simulador de Ambiente de Robótica Educacional em Plataforma Virtual. Dissertação apresentada no programa de pós-graduação em Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Centro de Tecnologia. Natal, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/15464/1/CarlaCF_DISSERT.pdf (Acesso em 08 de julho de 2023).

NEVES-JÚNIOR, Othon da Rocha. Desenvolvimento da fluência tecnológica em programa educacional de robótica pedagógica. Dissertação de mestrado apresentada junto a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Florianópolis, 2011. APUD: FERNANDES, Carla da Costa. OP. cit.

CHIP DA BELEZA

Autor Principal: Arthur Vinicius Marcante

arthur.marcante@gmail.com

Coautores: Arthur Vinicius Marcante; Anna Laura Ribeiro Ribas; Luize Siqueira Godoy; Maria Clara Spadari Guadagnin; Pâmela Toso Meira; Patrícia Isabel Petrazzini

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestrinona é um esteróide sintético derivado da 19-nortestosterona, originalmente utilizado para tratar a endometriose, esse hormônio possui propriedades androgênicas, antiestrogênicas e antiprogesterona (3). Atualmente apresenta-se na forma de implante subcutâneo para fins estéticos em mulheres insatisfeitas com o corpo e que desejam perder peso ou ganhar massa magra, tornando-se popularmente conhecido como “chip da beleza”. Este estudo tem como objetivo avaliar a fisiologia, benefícios, malefícios e segurança deste método hormonal.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através da busca de publicações relevantes dos bancos de dados Google Acadêmico, Pubmed e SciELO. Os termos utilizados foram “Chip da beleza” e “Implante de gestrinona”. A gestrinona promove a redução da globulina de ligação de hormônios sexuais (SHBG). Com isso, há um aumento da forma livre de testosterona e potencialização da ação muscular dos anabolizantes (2). Ela também inibe a liberação de gonadotrofinas da hipófise, o que leva a efeito contraceptivo e auxilia no tratamento da endometriose, uma vez que interrompe o ciclo menstrual (3). A administração dos hormônios através de implantes, em comparação com o uso oral, também está relacionada a menor hepatotoxicidade e menor chance de trombose. Isso ocorre porque esses dispositivos hormonais não sofrem efeito de primeira passagem no fígado (2). Além disso, as principais motivações para o desenvolvimento de uma tecnologia como essa, dos implantes subcutâneos, envolvem uma biopolítica mais evidente, como baixo custo, longo prazo e pouco controle da usuária sobre o método (1). Nesse processo, os hormônios não atuam apenas como meio de controle da fertilidade e do corpo, mas seu efeito também é mediado pela valorização ou diminuição de certos aspectos da sexualidade (1). O objetivo não é curar a doença de base, considerada fatal, saudável ou patológica, mas melhorar determinadas manifestações e tratar problemas que podem culminar em pior qualidade de vida. Entre os efeitos estudados, o hormônio pode aumentar a libido e o ganho de massa muscular em mulheres, além de auxiliar na perda de peso (1). No entanto, tanto os implantes quanto os DIUs são métodos de ação prolongada, e o processo de inserção e remoção depende da equipe do consultório médico ou do sistema de saúde. A quantidade de reposição a ser feita não pode ser inferida diretamente através de análises laboratoriais e, por se tratar de apresentações customizáveis, existe risco real de superdosagem

ou subdosagem (1). Isso acontece porque a dose que o paciente requer é subjetiva na maioria dos casos. Os efeitos colaterais da Gestrinona aparecem principalmente em mulheres jovens e sua ação androgênica resulta em efeitos adversos como rouquidão, seborreia, acne, alopecia e hirsutismo (2). Não há estudos de longo prazo sobre a segurança e eficácia da terapia hormonal com implantes de gestrinona, o “chip da beleza”. Por conta disso, seu uso foi proibido pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) (3).

Conclusão: As substâncias anabolizantes como o “Chip da beleza” utilizados para fins estéticos apresentam riscos e incertezas devido à falta de fortes evidências de segurança e eficácia. Por esses e demais motivos, seu uso foi proibido pela SBEM e pela FEBRASGO.

Referências: 1- Manica D, et al. Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero. Horiz antropol [Internet]. 2017 Jan;23(47):93-129. <https://doi.org/10.1590/S0104-71832017000100004>
2- Jiang X, et al. Safety assessment of compounded non-FDA-approved hormonal therapy versus FDA-approved hormonal therapy in treating postmenopausal women. Menopause. 2021 May 10;28(8):867-874. DOI: 10.1097/GME.0000000000001782
3- Posicionamento da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) sobre o uso (e abuso) de implantes de gestrinona no Brasil. Disponível em: https://www.endocrino.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Posicionamento-da-SBEM-sobre-Implante-de-Gestrinona_2021.pdf

ANÁLISE DA PRECISÃO DE MODELOS IMPRESSOS POR TECNOLOGIAS 3D E MODELOS DE GESSO: REVISÃO DA LITERATURA

Autor Principal: Arthur Von Muller Zugel
arthurvonmullerzugel@gmail.com

Coautores: Arthur Von Muller Zugel; Ulysses Lenz

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A precisão de modelos é um fator determinante no resultado final de próteses e guias operatórios [1,2]. A técnica convencional para confecção desses dispositivos utiliza materiais de moldagem para obter modelos de gesso, e esse processo pode causar desconforto e náusea para o paciente, além de um longo tempo de trabalho [3]. Para superar esse problema, a impressão 3D associado ao escaneamento digital intra-oral tem sido apontado como uma solução mais prática e ágil. Estudos in vitro [1-4] estão avaliando a precisão de modelos impressos, porém ainda não há um consenso das técnicas e parâmetros mais adequados. Para que os clínicos possam substituir a técnica convencional pela tecnologia aditiva, é necessário o conhecimento sobre a precisão do modelo final usando essa nova tecnologia. Portanto, esse estudo revisou a literatura para avaliar a precisão de modelos convencionais de gesso versus modelos impressos em 3D pela técnica de estereolitografia (SLA) e Digital Light Processing (DLP).

Metodologia: A pergunta-chave dessa revisão considerou os parâmetros do PICO (População, Intervenção, Comparativo e Outcome – desfecho): Qual técnica de obtenção de modelos orais (P) possui maior precisão (O): a técnica convencional de gesso (C) ou as tecnologias de impressão 3D pelo método SLA e DLP (I)? Artigos escritos na língua inglesa foram selecionados após uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. A triagem e seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos estudos in vitro sem restrição de data que compararam a precisão de modelos impressos em 3D pela técnica SLA e DLP com modelos convencionais de gesso. Artigos que não continham um dos três grupos mencionados e não avaliassem a precisão dos modelos, foram excluídos da revisão. Foram coletados dados da publicação do artigo (autores e ano da publicação), objetivo do estudo, intenção de interesse clínico (desfecho da moldagem), metodologia de mensuração do desfecho, resultados (deslocamento tridimensional, erro absoluto e distorção) e conclusão. Os dados foram analisados qualitativamente. A busca, triagem e seleção resultou na inclusão de 4 artigos para análise qualitativa. Os dados podem ser observados na Tabela 1. Banjar et al., em 2021, observaram precisão estatisticamente superior para o grupo

convencional (mediana: 77,7 μm ; intervalo interquartil: 61,5, 93,4) e o grupo DLP (77,5 μm ; 91,4, 135,4) comparados ao grupo SLA (98,8 μm ; 57,6, 87,9). Já para Choi et al., 2019, o valor de erro foi 27.9 μm (26.0, 29.8) para o grupo convencional, 105.5 μm (89.4, 121.6) para o grupo DLP e 85.2 μm (75.9, 94.6) para o grupo SLA. Essa diferença foi significativa estatisticamente comparando ambas tecnologias aditivas ao método convencional. De outro modo, Revilla-Léon et al., 2022 analisou as dimensões x, y e z e encontrou valores da média e IC 95% de distorção, respectivamente de 37.1 μm (29.3, 44.9), 32.2 μm (24.7, 39.6) e 27.6 μm (19.5, 35.8) para o grupo tradicional, 2.7 μm (16.8, 28.5), 23.4 μm (18.8, 28.1) e 35.1 μm (24.7, 45.5) para o grupo da técnica DLP e 54.9 μm (42.2, 67,7), 49.1 μm (36.0, 62.1 e 18.4 μm (13.9, 26.7) para o grupo SLA. Por outro lado, Lai Y-C et al., 2022 avaliou os dados em uma análise linear de efeitos mistos e encontrou valores médios e desvio padrão de 0.114 μm (108, 120) para o grupo convencional de gesso, 95 μm (89, 101) para o grupo DLP e 79 μm (73, 85). Em relação aos métodos de mensuração do desfecho (precisão), Lai et al., Banjar et al., e Choi et al., utilizaram a sobreposição dos modelos físicos e escaneados com o arquivo mestre em Standard Tessellation Language. Por outro lado, Revilla-Léon et al., 2022 utilizou uma máquina de medição por coordenada para calcular a posição correta de cada implante, e as distorções foram calculadas nos eixos x, y e z, sendo “x” o horizontal, “y” o vertical e o “z” de profundidade.

Conclusão: A limitada literatura sobre o assunto sugere que o modelo tradicional de gesso apresenta maior precisão dimensional que os impressos por tecnologia 3D. Considerando as limitações dessa revisão e as tecnologias de impressão 3D avaliadas (DLP e SLA), os modelos impressos por DLP demonstraram uma precisão mais próxima aos modelos de gesso do que modelos impressos por SLA.

Referências: 1.BANJAR, A., et al. Accuracy of 3D Printed Implant Casts Versus Stone Casts: A Comparative Study in the Anterior Maxilla. *J Prosthodont*, v. 30, n. 9, p. 783–88, 2021.
2.CHOI, J.W., et al. Three-Dimensional Evaluation on Accuracy of Conventional and Milled Gypsum Models and 3D Printed Photopolymer Models. *Materials (Basel)*, v. 12, n. 21, p. 3499, 2019.
3.LAI, Y., et al. The effects of additive manufacturing technologies and finish line designs on the trueness and dimensional stability of 3D?printed dies. *J Prosthodont*, 2022.
4.REVILLA-LEÓN, M., et al. Position Accuracy of Implant Analogs on 3D Printed Polymer versus Conventional Dental Stone Casts Measured Using a Coordinate Measuring Machine. *J Prosthodont*, v. 27, n. 6, p. 560–67, 2018.

Artigo	Objetivo	Intenção da moldagem	Método de mensuração	Resultados	Conclusão
<i>Banjar et al., 2021</i>	Avaliar o deslocamento tridimensional de modelos impressos por SLA e DLP comparados a modelos convencionais de gesso.	Moldagem de múltiplos implantes.	RMS: root mean square; Sobreposição de modelos digitais;	Os valores de erro (mediana e intervalo interquartil) são: MG: 77.7 μm (61.5, 93.4) ^b MIDLDP: 77.5 μm (91.4, 135.4) ^b MISLA: 98.8 μm (57.6, 87.9) ^a	Modelos impressos pela tecnologia SLA apresentaram menor precisão do que modelos impressos DLP e
<i>Choi et al., 2019</i>	Avaliar a precisão dos modelos dentários fabricados por métodos convencionais de gesso e de impressão 3D através dos sistemas SLA e DLP.	Moldagem de diferentes preparos protéticos sobre dentes	RMS: root mean square; Sobreposição de modelos digitais;	Os valores de erro (media e desvio padrão) são: MG: 27.9 μm (26.0, 29.8) ^a MIDLDP: 105.5 μm (89.4, 121.6) ^b MISLA: 85.2 μm (75.9, 94.6) ^b	Modelos convencionais mostraram uma precisão superior do que os modelos de impressão 3D
<i>Lai Y-C et al., 2022</i>	Avaliar a precisão e estabilidade dimensional do término de preparos usando diferentes técnicas de obtenção de modelos	Moldagem de preparos protéticos em molares	RMS: root mean square; Sobreposição de modelos digitais;	A média e IC 95% da análise linear de efeitos mistos foi: MG: 0.114 μm (0.108, 0.120) ^a MISLA: 0.79 μm (0.73, 0.85) ^c MIDLDP: 0.95 μm (0.89, 0.101) ^b	Os modelos convencionais de gesso apresentaram precisão maior do que modelos impressos.
<i>Revilla-Léon et al., 2022</i>	Avaliar a precisão tridimensional de modelos impressos pelas técnicas SLA e DLP comparados com o modelo convencional de gesso.	Moldagem de múltiplos implantes	Software de mensuração por coordenadas 3D. (eixos x, y e z)	Os valores de distorção (média e desvio padrão) são para x, y e z, respectivamente: MG: 37.1 μm (22.8) ^a , 32.2 μm (21.7) e 27.6 μm (23.7); MIDLDP: 22.7 μm (17.1) ^a , 23.4 μm (13.4) e 35.1 μm (30.2); MISLA ^b : 54.9 μm (37.1), 49.1 μm (37.9) e 18.4 μm (18.4).	Os modelos de impressão 3D mostram uma precisão similar aos modelos convencionais de gesso.

MG: Modelos de gesso; MISLA; Modelos impressos SLA; MIDLDP: Modelos impressos DLP; IC: Intervalo de confiança;

BARREIRAS QUE DIFICULTAM A VIDA DOS MIGRANTES.

Autor Principal: Artur Matiasso

matiassoartur@gmail.com

Coautores: Artur Matiasso; Maria Eduarda Giovelli

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A recepção de migrantes no Brasil tem sido uma realidade marcante nos últimos anos. Os motivos que faz com que as pessoas se desloquem estão ligados à situação atual em que o seu país de origem se encontra, segundo relatório do OBMIGRA no ano de 2022 a mais de 50.000 solicitações de refúgio, onde mais de 33.753 correspondente 67,0% dessas solicitações vem de venezuelanos que estão sendo obrigados a deixar o próprio país devido a grande crise política e econômica que está fazendo a inflação passar dos 800%; outro fator que faz com que as pessoas sejam obrigadas a deixar o local de sua moradia são os desastres ambientais e climáticos.

Metodologia: Vindos para o Brasil com o objetivo de ter uma melhor condição de vida, os imigrantes de diversas nacionalidades têm de enfrentar grandes desafios. Um deles é a adaptação às novas condições étnicas e culturais, e ainda que o Brasil seja um país rico em culturas ainda existe um estranhamento quando o desconhecido adentra o nosso convívio social, podendo assim diferenciar dois grupos de pessoas; o primeiro são pessoas não dispostas a aceitar o novo, ocasionando a propagação do preconceito na sociedade conforme Candau explica, essas ocorrências são a homofobia, a intolerância religiosa, os estereótipos de gênero e a exclusão de pessoas deficientes da sociedade. O segundo grupo tende a ter uma mente mais aberta, aceitando, se adaptando e absorvendo o significado e o entendimento de uma nova cultura, aumentando o conhecimento próprio e a evolução como ser humano. Ressalta-se também a barreira linguística, pois a maior parte dos migrantes tendem a vir ou até mesmo fugir do país de origem sem saber o básico do idioma falado no local de destino, encontrando assim um maior desafio na comunicação aumentando o nível da vulnerabilidade social e assim passando por dificuldades como: A submissão a trabalhos mal remunerados, sujeitos à exploração e à falta de direitos trabalhistas, acesso a serviços básicos fundamentais para o desenvolvimento humano, como acesso aos direitos à saúde, à educação, que deveria ser garantido à todas pessoas conforme previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), tratados na Constituição Federal de 1988.

Conclusão: As dificuldades aumentarão, com o preconceito do grupo de pessoas com a característica de mente mais fechada, contudo, uma maneira de combater o preconceito é através de programas educacionais voluntários disponibilizados pelo governo, com objetivo de incentivar

- a interação com uma nova cultura e o conhecimento sobre uma nova língua e também é claro dando uma maior atenção a esses povos que estão em uma vulnerabilidade social.

Referências: Candau Vera Maria. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos.

Prescrito na página 02;

acesso em: <https://www.scielo.br/j/es/a/QL9nWPmwbhP8B4QdN8yt5xg/?format=pdf&lang=pt>

Obmigra - Disponível em: file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/Ref%20em%20n%C3%BAmeros%20-%20Resumo%20Executivo%20%20(5).pdf

Acesso em: 01 de jul 2023

O VALOR DO BRINCAR NÃO ESTRUTURADO NO CONTEXTO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Artur Reginato
186161@upf.br

Coautores: Artur Reginato; Larissa Kazmierski Casagrande

Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo analisar e refletir acerca das práticas realizadas na brinquedoteca universitária e, ainda, enaltecer sua importância no que tange ao valor que a mesma atribui para o processo do brincar não estruturado e, por consequência, aos benefícios que o fazer dessas práticas gera e cresce para seus visitantes. Nesse contexto, tem-se que o laboratório de aprendizagens lúdicas da UPF é um potencializador e um espaço onde se pratica e se fomenta práticas de um brincar mais orgânico, não condicionado por materiais estereotipados ou ditados pelas lógicas do consumo. Por fim, como será enfatizado ao longo do texto, esse processo é responsável, entre outras coisas, por gerar benefícios e estímulos referentes ao desenvolvimento humano, em especial nas áreas cognitiva e sócio emocional, os quais serão o enfoque da obra.

Metodologia: De início, compreende-se que a brinquedoteca universitária do IHCEC, caracterizada como um espaço de produção de aprendizagens lúdicas, funciona com a proposta de estimular e proporcionar, tanto à criança, seja ela de qualquer idade, gênero, etapa e nível do desenvolvimento, como ao adulto, momentos e interações lúdicas que partem principalmente do contato do indivíduo com materiais não estruturados. Nesse sentido, como materiais não estruturados, entendemos, de acordo com Fochi (2018), todo e qualquer recurso natural ou produzido pelo homem que não tem como proposta original a finalidade de brincar, como por exemplo conchas, pedras, gravetos, sementes, folhas, pedaços de madeira de demolição, rolas, cones, carretéis, rolos de papelão, argolas, botões, fios, fitas, potes, funis, coadores, bobinas etc. Posto isso, tem-se que, a partir da interação da criança com tais materiais abertos, seguido da construção e da elaboração de um brincar livre e espontâneo, há uma série de benefícios no que se refere ao seu desenvolvimento infantil. Como afirma Amaral et al. (2020), os elementos naturais fazem um convite à criatividade, e, ao criar brinquedos, as crianças estão exercitando a imaginação e a habilidade de discutir, de negociar e de resolver questões com outras crianças. Assim, a partir disso, pode-se analisar o brincar com materiais não estruturados como uma ferramenta capaz de ensinar e potencializar diversas habilidades sociocognitivas, entre essas, a teoria da mente, que é

entendida como a capacidade de pensar sobre o que se passa na mente do outro e olhar as coisas sobre a ótica desse alguém externo. (SPERB, CARRARO, 2008, apud PINTO, 2011). Ainda, entende-se que, quando a criança interage com elementos não estruturados e conforme planeja e desenvolve brincadeiras, criando formas, alternativas e significados dos mais variados, construindo então uma interação ilimitada por meio da imaginação, há, também, uma potencialização e um ganho significativo na sua capacidade simbólica e de fantasiar que, por consequência, auxiliará ainda mais para um desenvolvimento cognitivo e socioemocional saudáveis. Logo, como afirma Piaget (1971), a partir do momento que a criança evoca estados mentais em bonecos, jogos, fantoches, etc. atribuindo símbolos a esses, ela, ao brincar, representa diversos papéis e assume diferentes perspectivas na brincadeira.

Conclusão: A brinquedoteca da UPF se mostra um espaço construtor e estimulante de uma série de recursos internos e externos cuja importância é imensurável para o desenvolvimento e crescimento do indivíduo, em especial nas esferas sócio emocional e intelectual. Assim, nota-se a importância da valorização deste espaço lúdico e ainda do investimento de tempo e de recursos para possíveis estudos futuros.

Referências: AMARAL, JP et al. A brincadeira e o brinquedo precisam de plástico?. Criança e natureza. 2020. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/pt/noticias/por-infancias-com-menos-plastico-e-mais-natureza/>. Acesso em: 30/06/2023.

FOCHI, Paulo. O Brincar Heurístico na creche: percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil - OBECI. 1. ed. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro. Zahar, 1971.

PINTO, Ana Virgínia Gomes de Souza. A Brincadeira de Faz-de-conta e a Teoria da Mente: algumas reflexões. Revista Anagrama. São Paulo. e. 3. 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268339039.pdf>

USO DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE PROJETO ÁGIL COMO ESTRATÉGIA PARA INOVAÇÃO NO SETOR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor Principal: Assis Zukunelli
200146@upf.br

Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os desafios impostos pela transformação digital levaram o setor de serviços financeiros à necessidade de adaptação ao ambiente disruptivo e às novas exigências dos consumidores. Assim, a inovação e o gerenciamento planejado são fundamentais para estabelecer a vantagem competitiva (RAM; DOLLA, 2023; KRSTIĆ, et al 2018; SHARMA et al, 2022). Assim, os métodos ágeis, originários da indústria de desenvolvimento de produtos e software, foram estendidos para a administração (COPOLA AZENHA et al, 2021; RAHARJO; PURWANDARI, 2020). Devido à pandemia da COVID-19, foram necessárias mudanças rápidas no setor, ressaltando a resiliência operacional, adaptabilidade, agilidade e inovação (BOUFOUNOU et al, 2022; TASHTAMIROV, 2023). Nesse contexto, a utilização de metodologias ágeis beneficia o setor financeiro no ambiente de mudanças. Objetiva-se identificar as teorias e vantagens das ferramentas de gestão ágil (business agility) aplicáveis ao segmento bancário e encontrar modelos ideais de utilização.

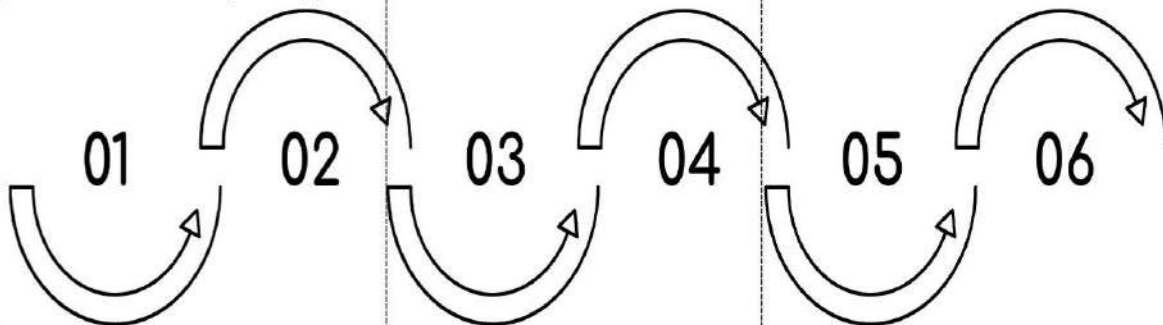
Metodologia: A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática de literatura através da análise de conteúdo, objetivando a consulta, armazenagem e descrição objetiva e sistemática do extraído da pesquisa e sua representação (BARDIN, 2011). Utilizou-se o protocolo PRISMA visto a necessidade de critérios o método (DEMEDEIROS, 2022). A base de dados ScienceDirect, pesquisando os termos “agile”, “banking” e “innovation” apresentou 58 artigos (artigos em língua inglesa e publicações posteriores a 2020), resultando em uma amostra final de 58 artigos relevantes, após a análise, 9 publicações foram. A transformação digital impulsiona mudanças no setor financeiro, com destaque para a digitalização de processos e a adoção de tecnologias como inteligência artificial e blockchain para enfrentar desafios em um mercado em constante transformação. (IHEANACHOR, 2021; MARNEWICK; MARNEWICK, 2022; PLEKHANOV et al, 2022; PATTIJ et al, 2022; WANG et al, 2022). Práticas ágeis são adotadas por empresas financeiras para se adaptarem às mudanças e atenderem às demandas dos clientes. A agilidade interna e externa é crucial para a eficiência das

organizações, permitindo rápida identificação e resposta à dinâmica do mercado. (NAVEED et al, 2022; PATTIJ et al, 2022; RENGARAJAN; NARAYANAMURTHY, 2022). A gestão ágil traz consigo uma série de vantagens para o setor: capacidade de processar informações de maneira eficaz, tomar decisões rápidas, entregar soluções ágeis, monitorar riscos e identificar oportunidades. No entanto, vale ressaltar que a adoção bem-sucedida dessas práticas requer uma mudança cultural significativa dentro das organizações, adaptando-se às transformações necessárias para obter os benefícios da gestão ágil (LIMAJ; BERNROIDER, 2022; NAVEED et al, 2022. Este estudo propõe um framework de gestão ágil específico para o setor de serviços financeiros, destacando os quatro principais eixos: negócios, pessoas, processos e produtos. O framework enfatiza a importância da gestão ágil nas organizações financeiras para enfrentar os desafios inerentes a um ambiente em constante mudança e promover a eficiência e a adaptabilidade (REUNAMÄKI; FEY, 2022; WANG et al, 2022). As implicações teóricas desta pesquisa contribuem para a construção de ferramentas de gestão ágil adaptadas a diferentes setores da economia e a exploração da interação entre a cultura organizacional e as mudanças nas empresas. Do ponto de vista prático, espera-se que o framework proposto possa ser utilizado no setor financeiro, facilitando a gestão de projetos e a adaptação à transformação digital. As organizações financeiras precisam sempre se adaptar às mudanças do ambiente. A gestão ágil permite um melhor gerenciamento, com informações rápidas, processos claros e produtos alinhados aos interesses dos consumidores. O estudo identifica a escassez de fontes sobre o tema e sugere pesquisas qualitativas e quantitativas, além de estudos de caso em instituições financeiras.

Conclusão: A gestão ágil é crucial para as organizações financeiras se adaptarem às demandas em constante mudança da transformação digital. Ela promove processos rápidos, alinhados aos interesses dos clientes e stakeholders, e uma gestão de pessoas atualizada. Apesar das limitações nas fontes de pesquisa, sugere-se futuras pesquisas qualitativas e quantitativas, incluindo estudos de caso em instituições financeiras que aplicam métodos ágeis de gestão.

Referências: BOUFOUNOU, Paraskevi et al. Digital Transformation of the Greek Banking Sector in the COVID Era. *Sustainability*, v. 14, n. 19, p. 11855, 2022.
COPOLA AZENHA, Flávio; APARECIDA REIS, Diane; LEME FLEURY, André. The role and characteristics of hybrid approaches to project management in the development of technology-based products and services. *Project Management Journal*, v. 52, n. 1, p. 90-110, 2021.
KRSTIĆ, Milan; SKORUP, Ana; LAPČEVIĆ, Goran. Trends in agile innovation management. *International Review*, n. 3-4, p. 58-70, 2018.
LIMAJ, Everist; BERNROIDER, Edward WN. A taxonomy of scaling agility. *The Journal of Strategic Information Systems*, v. 31, n. 3, p. 101721, 2022.

	ENTRADAS	DESENVOLVIMENTO		SAÍDAS
Negócios	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos dos stakeholders - Necessidade de tomada rápida de decisões - Adaptação à transformação digital 	<ul style="list-style-type: none"> - Delegação de poder 	<p style="text-align: center;">Contingências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aversão ao risco - Resistência organizacional - Adaptação à mudança cultural organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoração de riscos - Identificação de oportunidades - Rápida tomada de decisão com informações precisas - Perenidade dos negócios - Alinhamento dos interesses dos stakeholders - Capacidades interorganizacionais
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças na cultura organizacional - Adaptabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipes pequenas - Equipes multidisciplinares - Mudança cultural - Autonomia individual dos integrantes do equipe 	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência às mudanças - Inibição da transformação digital - Adaptação à mudança cultural organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e aquisição de conhecimento - Cultura digital - Competências interdisciplinares
Processos	<ul style="list-style-type: none"> - Custos de transação não-competitivos - Ciclos longos pra o desenvolvimento de novos produtos 	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação em ciclos acelerados - Uso da tecnologia da informação - Projetos divididos em pequenos ciclos 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto custo de transação - Utilização de modelos de rápida entrega, com ciclos sobrepostos 	<ul style="list-style-type: none"> - Entregas rápidas - Processos simples e objetivos - Interoperabilidade e complementaridade da tecnologia - Custo de transação favorável
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento na demanda por serviços digitais - Novos expectativas do consumidor 	<ul style="list-style-type: none"> - Entregas de soluções conjuntas - Feedbacks estreitos e adaptados às mudanças ao longo do ciclo do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Insights insuficientes para a concepção de novos produtos e serviços - Novo ciclo de ideação 	<ul style="list-style-type: none"> - Solução alinhado aos objetivos dos stakeholders e consumidor - Entrega de valor ao cliente - Alinhamento do produto para com as demandas do mercado consumidor



DOS BITS À CAPACITAÇÃO – O E-LEARNING COMO ALTERNATIVA À EMPREGABILIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Autor Principal: Assis Zukunelli
200146@upf.br

Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

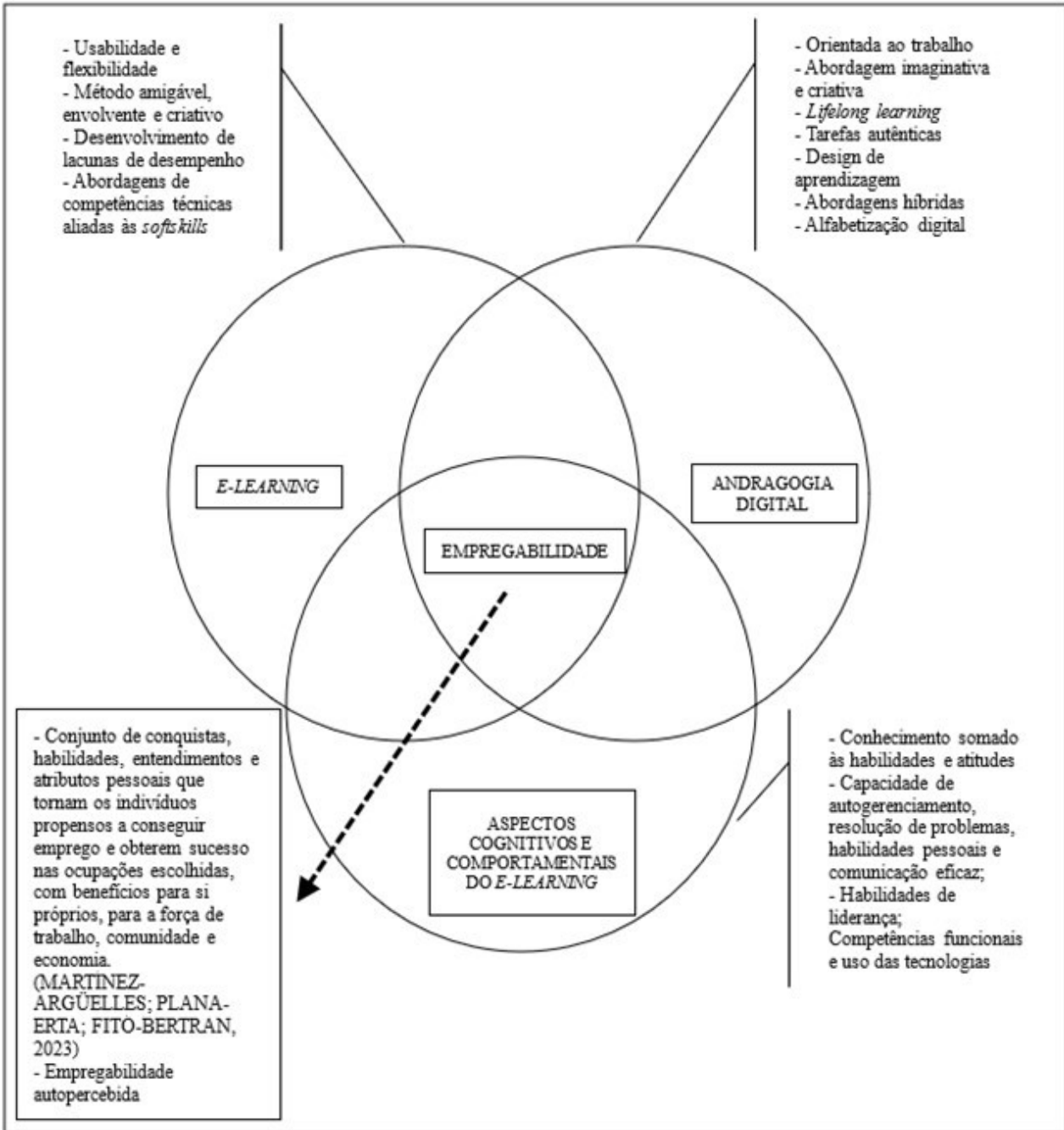
Introdução: As organizações passaram por transformações significativas, exigindo adaptações na proposta de valor, processos e estratégias (DEDECÇA, 2020). A rápida evolução tecnológica nem sempre acompanha a qualificação da mão-de-obra, resultando em altos níveis de subemprego (CARVALHO et al, 2021). A mudança nos perfis de trabalho requer uma busca por competências atualizadas (PINTO et al, 2019), tanto por parte das empresas na seleção de funcionários (COELHO, 2020) quanto pelos trabalhadores na busca por qualificação (DIAS, 2019). O e-learning surge como uma estratégia de capacitação acessível e alinhada às tecnologias atuais (ARAÚJO et al, 2020; WELTER; VIEIRA, 2019). Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre práticas de e-learning e empregabilidade, identificando aspectos cognitivos e comportamentais beneficiados pela ferramenta, e apresentando um modelo teórico que evidencie a correlação entre práticas de e-learning e empregabilidade.

Metodologia: A presente pesquisa utiliza de uma revisão sistemática da literatura para analisar estudos relevantes sobre a relação entre e-learning e empregabilidade, através da análise de conteúdo (BARDIN, 2011; K?CHE, 2004). O protocolo PRISMA foi adotado para garantir a transparência, rigor metodológico e replicabilidade da revisão (DE MEDEIROS, 2022). Objetiva-se investigar a relação entre e-learning e empregabilidade, identificando as práticas de e-learning que influenciam a empregabilidade, compreender os aspectos cognitivos e comportamentais que podem ser beneficiados pelo e-learning, bem como propor um framework que explique a correlação entre essas práticas e a empregabilidade. Os termos de pesquisa utilizados foram “e-learning” e “employability”. A busca foi realizada nas bases Scopus e Web of Science. Definidos os critérios de inclusão, foram encontrados 14 artigos, após a aplicação da exclusão das duplicações e artigos não correlatos ao tema, foram analisadas 10 produções e as informações extraídas e sintetizadas. A empregabilidade é uma preocupação crescente em tempos de avanços tecnológicos e mudanças constantes nas demandas do mercado de trabalho. A indústria 4.0 e a era digital têm impulsionado a necessidade de adaptabilidade e atualização contínua por parte dos profissionais (KEE, 2023;

(FITÓ BERTAN; MARTÍNEZ ARGÜELLES; MOYA GUTIÉRREZ, 2014). Nesse contexto, o e-learning emerge como uma estratégia promissora para melhorar a empregabilidade, oferecendo oportunidades de aprendizagem flexíveis e acessíveis (SINGH; SINGH, 2017; (TEYCHENNE, 2019). A empregabilidade pode ser definida como a capacidade de uma pessoa obter e manter empregos, adaptar-se a novas funções e aproveitar oportunidades de carreira. Ela está intrinsecamente ligada às competências e habilidades que os profissionais possuem e às demandas do mercado de trabalho (MARTÍNEZ-ARGÜELLES; PLANA-ERTA; FITÓ-BERTRAN, 2023). Assim, as rápidas transformações do mercado e a ênfase em tecnologia, requerem uma constante atualização de conhecimentos e habilidades por parte dos profissionais (MARTÍNEZ-ARGÜELLES; PLANA-ERTA; FITÓ-BERTRAN, 2023). Com sua natureza flexível e acessível, o e-learning permite que os indivíduos adquiram conhecimentos e desenvolvam habilidades (ACOMI, 2018) de maneira autônoma e de acordo com suas necessidades e disponibilidade (MARTÍNEZ-CERDÁ, 2018). Além disso, o e-learning supera as barreiras geográficas e de tempo, tornando a aprendizagem mais acessível para aqueles que enfrentam dificuldades de acesso à educação tradicional (MARTÍNEZ-CERDÁ; TORRENT-SELLENS, 2017; KEE, 2023; MARTÍNEZ-ARGÜELLES; PLANA-ERTA; FITÓ-BERTRAN, 2023; SINGH; SINGH, 2017). No entanto, apesar das vantagens oferecidas pelo e-learning, ainda existem desafios a serem enfrentados. A inclusão digital é um desses desafios, pois nem todos têm acesso igualitário às tecnologias e recursos digitais necessários para participar do e-learning (KEE, 2023).

Conclusão: A empregabilidade é influenciada pelas mudanças econômicas e sociais, demandando capacitação contínua. O e-learning desempenha um papel importante ao facilitar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes. Recomenda-se pesquisas futuras que explorem a interação entre aspectos sociais, andragogia digital e competências, incluindo abordagens qualitativas e quantitativas sobre a utilização e aplicabilidade do e-learning.

Referências: MARTÍNEZ-ARGÜELLES, María-Jesús; PLANA-ERTA, Dolors; FITÓ-BERTRAN, Àngels. Impact of using authentic online learning environments on students' perceived employability. *Educational technology research and development*, v. 71, n. 2, p. 605-627, 2023.
MARTÍNEZ-CERDÁ, Juan-Francisco et al. Opening the black-box in lifelong e-learning for employability: A framework for a socio-technical e-learning employability system of measurement (STELEM). *Sustainability*, v. 10, n. 4, p. 1014, 2018.
SINGH, Anita; SINGH, Lata Bajpai. E-learning for employability skills: Students perspective. *Procedia computer science*, v. 122, p. 400-406, 2017.



ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO CORPORATIVO PARA ADAPTAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO.

Autor Principal: Assis Zukunelli
200146@upf.br

Coautores: Assis Zukunelli; Júlio Felipe da Silva

Orientador: André da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo analisa a necessidade de adaptação das empresas diante das mudanças econômicas e sociais recentes, onde o sucesso corporativo advém de competências alinhadas aos novos anseios econômicos: adaptação às mudanças, aquisição de conhecimentos e competências tecnológicas. Assim, o desenvolvimento das pessoas é essencial para a inovação e a transformação organizacional. No entanto, algumas empresas não conseguem acompanhar as transformações digitais e tecnológicas. Portanto, é crucial adotar estratégias de treinamento corporativo que permitam rápida adaptação às inovações do mercado, onde há a exigência de flexibilidade e competências diversificadas, e os métodos educativos existentes demonstram eficácia limitada. Assim, uma estratégia de capacitação baseada no desenvolvimento de competências é fundamental para corrigir assimetrias e desalinhamentos.

Metodologia: Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de explorar o pensamento científico relacionado ao desenvolvimento de competências e à educação corporativa como estratégias para a gestão de pessoas. Inicialmente, é destacada a importância da pesquisa bibliográfica e da revisão sistemática como métodos para evidenciar estudos sobre o tema. Desse modo, a análise de conteúdo é mencionada como uma forma de representação condensada de informações (BARDIN, 2011). Ainda, a pesquisa científica é ressaltada como uma forma de comprovação e verificação, permitindo aos leitores compreender os caminhos percorridos desde a formulação da ideia até a conclusão final (MARCONI; LAKATOS, 2002). Conforme Dyer et al. (2011), são vários os desafios atuais na gestão de pessoas, destaca-se a complexidade dos produtos e serviços, a necessidade de engajamento dos funcionários nas metas da organização e a importância da gestão por competências (STANK, 2010). Assim, a aprendizagem organizacional exerce importante papel, ressaltando a necessidade de adquirir novos conhecimentos e desaprender os conhecimentos ultrapassados (GILLET, 1991). Desse modo, a educação corporativa é abordada como uma estratégia para alinhar os recursos humanos aos objetivos da empresa. A adequação dos objetivos do treinamento, o planejamento educacional, o uso de trilhas de aprendizagem e a implementação do treinamento tem fundamental importância nas práticas de capacitação

(SCHROEDER, 2005; MORAES, 2011; OLIVEIRA, 2018). Destaca-se ainda a educação a distância como uma alternativa eficaz de capacitação, permitindo a disponibilidade de conteúdo e a superação das limitações dos treinamentos tradicionais (BRAGA, 2013; TEIXEIRA; SOUZA, 2018). A avaliação dos sistemas de educação a distância é mencionada como um elemento crucial, sendo proposto um modelo conceitual-exploratório para a avaliação (SCHRÖEDER, 2005). Em suma, destaca-se a importância do desenvolvimento de competências e da educação corporativa na gestão de pessoas, que proporciona o alinhamento dos funcionários às estratégias organizacionais (MARRAS, 2016; BRANDÃO, 2017). Estratégias de treinamento adequadas, como a educação a distância, podem impulsionar o desenvolvimento de competências e promover a inovação nas empresas.

Conclusão: As organizações enfrentam desafios e precisam se adaptar ao mercado. Assim, a qualificação torna-se fator essencial, através da aquisição de novas competências e treinamentos eficientes. Nesse sentido, a educação à distância é uma ferramenta de alta efetividade, através de trilhas de aprendizagem alinhadas às necessidades dos envolvidos. Sugere-se para, pesquisas futuras, a investigação acerca das práticas de capacitação da educação à distância.

Referências: KUAZAQUI, Edmir (org.). Administração por competências. São Paulo: Almedina, 2020.
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
SCHRÖEDER, Christine da Silva et al. Sistemas de treinamento corporativo virtual: definindo critérios e indicadores de avaliação. REAd-Revista Eletrônica de Administração, v. 11, n. 1, p. 1-24, 2005.
BRANDÃO, Hugo Penas. Mapeamento de competências: ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

AS CORES E FORMAS QUE COMPÕEM O OUTONO.

Autor Principal: Augusto Candaten Deon
183047@upf.br

Coautores: Augusto Candaten Deon

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

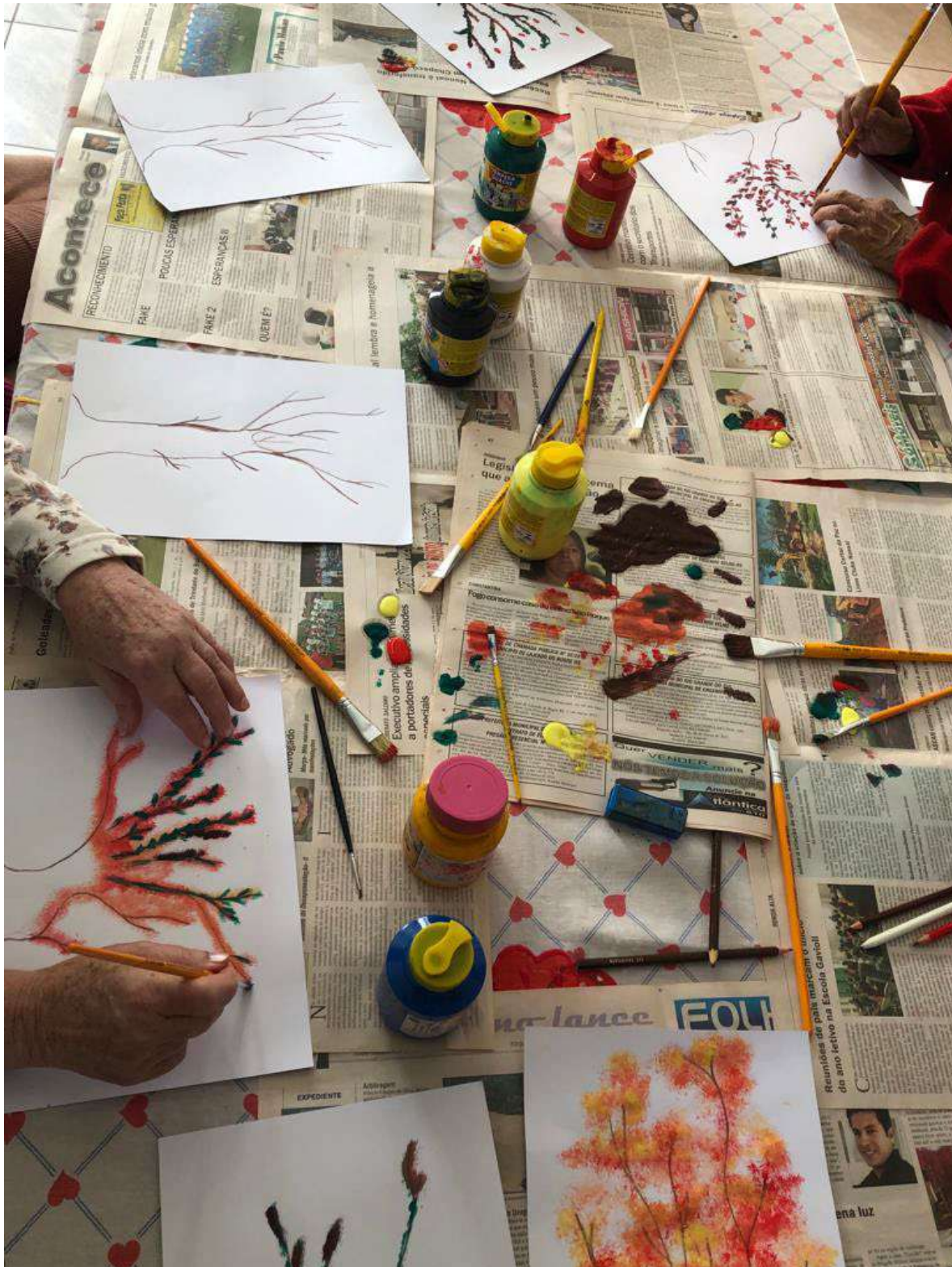
Introdução: Com o propósito de oportunizar o ensino de artes, o estágio supervisionado em Artes Visuais, tem como finalidade desenvolver atividades artísticas com o objetivo de aproximarmos de espaços não formais de ensino junto a comunidade. O ambiente escolhido para o desenvolvimento dessa proposta foi a Instituição de longa Permanência São José, localizada no município de Passo Fundo, RS, com o intuito de oportunizar vivências, experiências e reflexões para os idosos ali residentes, tendo como base a poética do outono.

Metodologia: O projeto de estágio teve sua temática baseada na vivência do idosos dentro da Instituição de longa permanência São José, localizada em Passo Fundo, RS. A instituição é coordenada pela Fundação Lucas Araújo, que tem um importante trabalho com grupos de idosos e crianças. A atividade busca incentivar a participação desse público de maior idade em processos de caráter artístico, evidenciando identidades visuais, histórias e memórias afetivas que surjam norteadas por temáticas específicas, o incentivo a prática do diálogo formal e informal e a retomada de habilidades manuais talvez guardadas. A proposta foi efetuada nos dias 29 e 30 de junho, com um total de quatro participantes por dia, residentes na ILPI. A temática outono foi dissipada em um primeiro momento de conversação e observação, o qual é uma atividade muito prazerosa para esse grupo de pessoas, mas também um valioso exercício da socialização, e um segundo momento de feitura de uma atividade prática. A atividade prática era constituída pela pintura de uma árvore, mas era necessário apropriasse de cores que compunham o outono. Apesar de ser uma atividade simples, a potencialidade criativa e sensível dos participantes sobressaiu perante a proposta. Segundo Duarte (2001, p. 167), "A beleza, ou o seu sentimento, origina-se nos domínios do sensível, esse vasto reino sobre o qual se assenta a existência de todos nós, humanos.", esse sensível foi fortemente observado quando as produções paravam de ser apenas formas jogadas, elas ganhavam vida com as vivencias trazidas pelas participantes.

Conclusão: O resultado dessa atividade exposta conta uma história completa, ela foi completamente finalizada. Variamos entre momentos de teóricos de observação e dialogo sobre o tema, até por fim uma pequena produção livre de cobranças. Oportunizou-se narrativas e processos artísticos que permitam aos participantes se expressarem, levando em consideração o ambiente e momento em que estão inseridos.

Referências: DUARTE JUNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação?. Papyrus Editora, 1983.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 2001.



MANDALAS ITINERANTES: OPORTUNIZANDO MOMENTOS DE BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Autor Principal: Augusto Candaten Deon
183047@upf.br

Coautores: Augusto Candaten Deon; Débora Dal Magro Boeira; André Pinzetta; Valentina Dipp de Miranda

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Com o objetivo de promover ações de bem-estar, cuidado e estimular a criatividade, o projeto de extensão “Arteterapia, cuidado e saúde emocional” desenvolve atividades com diferentes públicos e territórios. Dentre esses grupos, encontra-se o SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), o qual, em parceria com o projeto de extensão, foi promovida uma ação voltada ao bem-estar dos funcionários da Universidade de Passo Fundo (UPF). Neste sentido, tem-se o intuito de relatar parte da atividade arteterapêutica proposta em parceria com SESMT-UPF, vivenciada pelos funcionários da UPF, tendo como base a produção de mandalas itinerantes.

Metodologia: Sobre o significado de “mandala”, de modo geral, a forma mais simples de compreender é por meio da própria etimologia que designa palavra sânscrita, que significa círculo (FRAGOSSO, 2014). De acordo com Sonneborn e Kessler (2013, p. 4), pode-se considerar que a presença das mandalas persiste através do tempo, de forma permeável, ocorrendo em diversas culturas e períodos, configurando-se como indícios de que fazem parte do “inconsciente coletivo de valor histórico e antropológico inestimável enquanto herança da humanidade”. E, para Jung (2016), o círculo é um símbolo da psique, e pode ser concebido como o símbolo do self, expressando a totalidade da psique, de forma a incluir a relação entre os seres humanos e a natureza. A proposta desenvolvida pelo projeto de extensão “Arteterapia, cuidado e saúde emocional” em parceria com o SESMT-UPF, por meio do projeto “Encorajar”, iniciou com a produção de 21 sacolas intituladas “Mandalas Itinerantes”, que foram confeccionadas pelos próprios integrantes do projeto, costuradas em tecido de algodão e estampadas por meio de processo serigráfico (Figura 1). Cada uma das sacolas continha uma determinada quantia de representações de mandalas impressas, materiais para colorir (lápiz de cor, caneta hidrográfica, giz de cera), além de um breve texto, contextualizando a ação, o significado das mandalas, e a orientação aos participantes da proposta, para a confecção e posterior retorno das mandalas. O intuito foi o de permitir que as “Mandalas

Itinerantes” circulassem entre as Unidades da UPF, fazendo com que o maior número de pessoas participasse, produzindo e colorindo uma das mandalas contidas nas sacolas, e que retornasse a sua produção à sacola. A ação teve início na segunda quinzena do mês de maio de 2023. Até o período de produção deste resumo, as sacolas estavam em processo de retorno ao SESMT, para assim, ao final da ação, avaliar o retorno da participação das pessoas alcançadas pelas “Mandalas Itinerantes”.

Conclusão: Os resultados da ação relatada, até o período de tessitura do presente resumo, encontram-se em fase de coleta das “Mandalas Itinerantes” pelo SESMT-UPF, visando responder aos objetivos propostos por meio da ação oportunizada pelo projeto de extensão “Arteterapia, cuidado e saúde emocional” e o projeto Encorajar.

Referências: FRAGOSSO, Vanessa. O uso das mandalas como instrumento potencializador da criatividade. Revista Pandora Brasil, n. 61, abr. 2014. Disponível em: <http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/arteterapia%20_61/vanessa.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2017.

JUNG, Carl G. O homem e seus símbolos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2016.

SONNEBORN, Dulcinéia; KESSLER, Adriana Silveira. Mandala: um símbolo do processo de individuação. Conversas Interdisciplinares, v. 8, n. 3, p. 1-18, jan./dez. 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/ci/issue/view/276>. Acesso em: 01 jul. 2023.



DETECÇÃO DE ARRITMIAS CARDÍACAS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autor Principal: Augusto Felipe Maggioni
176387@upf.br

Coautores: Augusto Felipe Maggioni

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

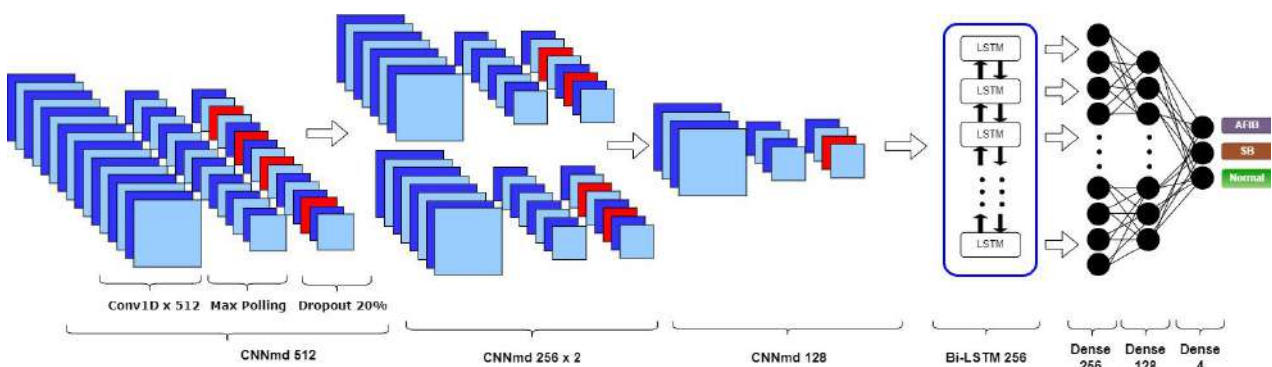
Introdução: Diversos países como Estados Unidos, União Europeia e Brasil já sinalizam que problemas cardíacos estão entre as maiores preocupações e causas de mortes. O eletrocardiograma (ECG) registra a atividade elétrica do coração e é fundamental na avaliação cardiovascular, essencial para a investigação de arritmias cardíacas. Os eletrodos colocados na superfície do corpo captam as variações das correntes elétricas geradas pela polarização e despolarização das células musculares do coração. As arritmias estudadas neste trabalho são a Fibrilação Atrial (AFIB), com batimentos rápidos e irregulares, e a Bradicardia Sinusal (SB) com batimentos mais lentos que o normal. O aparelho Multiclínico MP-IoT coleta informações de oximetria, pressão arterial, temperatura, batimentos cardíacos e ECG. A coleta se dá pelo usuário pelo aplicativo, ou pelo aparelho. O objetivo deste trabalho é detectar arritmias com Inteligência Artificial a partir de dados de ECG coletados pelo aparelho MP-IoT.

Metodologia: Foram utilizadas duas bases de ECGs disponíveis na Physionet com dados de Fibrilação Atrial, Bradicardia Sinusal e normal, classificados a partir de cardiologistas especialistas para o treinamento de uma Inteligência Artificial (IA). As bases são oriundas da China, coletadas a 500Hz de frequência e contém 10 segundos de duração. Vários processos de tratamentos dos de sinais são necessários para construir um dataset equivalente com os sinais capturados pelo aparelho MP-IoT. Dentre os filtros necessários destacam-se: filtro de rede elétrica para remover as interferências elétrica e de movimentações musculares; filtro passa-banda de Butterworth para remoção de frequências indesejadas e a preservação das informações relevantes em sinais de ECG; suavização de LOESS para remoção de ruídos; interpolação cúbica para redução da frequência da base inicial de 500Hz para 250Hz (Zheng et al. 2020) e por fim, processo de deslocamento para tornar os valores apenas positivos e proporcionais. A base final para o treinamento da IA consistiu em 5340 sinais, com 1780 classificados como AFIB, SB e normal, a fim de evitar o overfitting e não dar importância maior a uma classe de arritmia ou normal. O modelo chamado de Rede Híbrida Convolutacional Bidirecional, RHCb5, foi construída a partir de técnicas de Deep Learning Convolutional Neural Network (CNN) para extração de características, Bidirectional

long short-term memory (Bi-LSTM) a fim de memória a longo prazo e redes densas conectadas para gerar a saída de probabilidades de cada classe (Zhu et al. 2019). Foram necessárias 60 épocas, com lotes de 32 e validação cruzada de 5 folders, além de dropout e Max Pooling nas camadas. O modelo RHCB5 obteve métricas de validação na base de dados acima de 96.91% para as métricas de acurácia, precisão, especificidade F1-Score e recall. Testes com sinais gerados pelo simulador Fluke4 (aparelho utilizado para calibração de equipamentos eletromédicos em hospitais e centros de estudos), alcançaram métricas promissoras no estudo. Para sinais de arritmias gerados pelo simulador em que a IA conhecia, acertou todas em suas previsões. Para sinais que continham distúrbios cardíacos diferentes do que a IA foi submetida a treinamento (AFIB e SB), não detectou como normal os sinais com algum tipo de arritmia (não gerou falsos positivos). Foram realizados testes com os dados capturados diretamente pelo aparelho MP-IoT e enviados para a plataforma eProHealth, com cinco (5) pessoas, sendo quatro delas com histórico normal, e uma delas com insuficiência cardíaca. A IA RHCB5 conseguiu acertar como normal as quatro pessoas que não possuem histórico de distúrbio cardíaco e AFIB para a pessoa que possuía problema cardíaco.

Conclusão: O desenvolvimento desta rede híbrida de Inteligência Artificial representa um avanço importante na detecção de arritmias cardíacas e seu acompanhamento aliado ao aparelho MP-IoT. As descobertas e contribuições apresentadas neste estudo são promissoras em conjunto com o aparelho MP-IoT e a plataforma eProHealth, a fim de aprimorar ainda mais os métodos de diagnóstico e monitoramento cardíaco e inspirar novas pesquisas brasileiras nessa área.

Referências: Zheng, J., Chu, H., Struppa, D. et al. Optimal Multi-Stage Arrhythmia Classification Approach. Sci Rep 10, 2898 (2020). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-020-59821-7>. Acesso em: 02 fev. 2023.
Zhu, F., Ye, F., Fu, Y. et al. Electrocardiogram generation with a bidirectional LSTM-CNN generative adversarial network. Sci Rep 9, 6734 (2019). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-019-42516-z>. Acesso em: 28 mar. 2023.



EFEITO DOS PROBIÓTICOS ORAIS STREPTOCOCCUS SALIVARIUS K12 E LACTOBACILLUS BREVIS CD2 NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA BACTERIANA SECUNDÁRIA EM PACIENTES COM COVID-19 GRAVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor Principal: Augusto Salvador Mombelli
185281@upf.br

Coautores: Augusto Salvador Mombelli; Jonathan Rodrigo Lauxen; Sidia Maria Callegari-Jacques; Amanda Prando; Juarez Dal Vesco; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: INTRODUÇÃO A COVID-19 configura uma doença de alta morbi-mortalidade, sendo responsável por mais de 7 milhões de fatalidades (CHAKRABORTY et al, 2020). O progresso e a gravidade da doença variam a cada indivíduo, sendo que os casos mais severos, de modo geral, evoluem para insuficiência respiratória aguda - condição que requer suporte ventilatório prolongado em unidade de terapia intensiva (UTI) (BERLIN et al, 2020). Estes apresentam um risco adicional de adquirirem pneumonia bacteriana secundária, pois apresentam propensão a sofrerem colonização da via aérea em razão da ventilação mecânica invasiva, utilizada comumente nestes casos (BERLIN et al, 2020). Estudos demonstram que o uso de probióticos orais pode prevenir a colonização bacteriana pulmonar (IERRO et al, 2020). Desta forma, este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito da aplicação de gel oral contendo probióticos na prevenção de pneumonia bacteriana secundária em pacientes com COVID-19 grave internados em UTI.

Metodologia: Neste ensaio clínico fase 2 randomizado e duplo cego, 60 pacientes com COVID-19 grave foram designados aleatoriamente para receberem por 7 dias aplicações orais de gel contendo probiótico ou placebo. Este estudo ocorreu entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021, antes do início da vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Todos os participantes estavam internados na UTI do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF). O projeto foi aprovado pela CONEP (número 4.240.135) e todos os participantes/responsáveis assinaram o TCLE antes de entrar no estudo. Os dois grupos de tratamento foram codificados usando números aleatórios gerados por computador na proporção de 1:1. Os códigos foram colocados em um envelope para serem retirados pelo paciente ou familiar. O desfecho primário foi a incidência de pneumonia bacteriana, enquanto os secundários foram a sobrevida e o estado de gravidade da doença no 14º

dia. O gel probiótico foi preparado com *Streptococcus salivarius* K12 (2 bilhões de bacilos vivos) e *Lactobacillus brevis* CD2 (4 bilhões de bacilos vivos). O placebo foi composto por um gel à base de água destilada, metilparabeno 0,25% e hidroxietilcelulose 1,6%. Ambos foram preparados em sachê contendo um grama de gel, produzido pela farmácia de manipulação Natupharma. Cada paciente recebeu 1 g de gel oral a cada 8 horas por 7 dias, sendo aplicados pelo mesmo pesquisador. A cada visita à UTI para aplicação, se verificava as condições bucais e possíveis efeitos adversos decorrentes da utilização do gel. A associação estatística entre tratamento e pneumonia bacteriana secundária foi avaliada pelo risco relativo (RR), estimado pela regressão de Poisson com variância robusta. A gravidade da doença no 14º dia foi comparada pelo teste exato de Fisher e o modelo de regressão de Poisson foi usado para estimar o RR das piores categorias para pacientes tratados com probióticos. A sobrevivência foi analisada usando estimativas de Kaplan-Meier, testes log-rank e o modelo de risco de subdistribuição Fine-Gray para estimar razões de risco ajustadas (HR) para resultados competitivos. Os dados foram analisados com SPSS® v.18 e pacote R cmprsk. A significância estatística foi estabelecida em $P < 0,05$. Dos 60 pacientes que iniciaram o experimento, 10 foram excluídos antes do término do estudo. Destes, seis foram tratados com probióticos (cinco tiveram alta precoce da UTI e um faleceu) e quatro foram tratados com placebo (três altas precoces e um óbito). Dos cinquenta pacientes que completaram o experimento de 7 dias, 26 receberam probióticos (58,7 anos, 81% homens) e 24 receberam placebo (60,5 anos, 71% homens). A incidência de pneumonia bacteriana secundária foi de 35% para probióticos e 54% para placebo [RR: 0,64 (95% CI: 0,34–1,22)]. Em comparação com o placebo, os pacientes tratados com probióticos apresentaram taxas semelhantes de mortalidade [taxa de risco: 1,37 (IC 95%: 0,56–3,35)]. O estado de gravidade da doença de 14 dias não diferiu entre os grupos.

Conclusão: Em pacientes com COVID-19 grave atendidos em UTI, a incidência de pneumonia bacteriana foi 19% menor no grupo que usou probióticos orais, o que sugere ser benéfico. A ausência de relevância estatística possivelmente deve-se a um tamanho de efeito menor que o esperado e uma amostra insuficiente para confirmá-lo. Estudos maiores são necessários para confirmarem estes possíveis benefícios.

Referências: CHAKRABORTY, C.; et al. SARS-CoV-2 causing pneumonia-associated respiratory disorder (COVID-19): diagnostic and proposed therapeutic options. *European Review For Medical And Pharmacological Sciences*, v. 24, n. 7, p. 4016-4026, abr. 2020. Verduci Editore s.r.l.. Doi: 10.26355/eurrev_202004_20871.

BERLIN, David A.; et al. Severe Covid-19. *New England Journal Of Medicine*, v. 383, n. 25, p. 2451-2460, 17 dez. 2020. Massachusetts Medical Society. Doi: 10.1056/nejmcp2009575.

IERRO, Francesco di. A possible probiotic (*S. salivarius* K12) approach to improve oral and lung microbiotas and raise defenses against SAR S-CoV-2. *Minerva Medica*, v. 111, n. 3, p. 281-283, jun. 2020. Edizioni Minerva Medica. Doi: 10.23736/s0026-4806.20.06570-2.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.240.135

CAPACIDADE ABSORTIVA E SISTEMAS DE CONTROLE DE GESTÃO: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL? REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM SERVIÇOS E SERVIÇOS HOTELEIROS

Autor Principal: Bárbara Adelle Dalamaria
174283@upf.br

Coautores: Claudiana Aparecida e Silva Noro; Rodrigo Angonese; Cassiana Maris Lima Cruz; Bárbara Adelle Dalamaria

Orientador: Dra. Cassiana Maris Lima Cruz

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Capacidade Absortiva (ACAP) parte do princípio de que as empresas necessitam dispor de conhecimento prévio para assimilar e implementar novos conhecimentos que promovem vantagem competitiva inter-relacionada por processos e rotinas internas ligadas à gestão do conhecimento, o que fortalece as práticas de gestão empresariais (COHEN; LEVINTHAL, 1990). O conceito de Sistemas de Controle de Gestão (SCG) é definido como os processos pelos quais gerentes asseguram recursos que são obtidos e usados de forma eficaz e eficiente nos objetivos da organização (FERREIRA; OTLEY, 2009). Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa se constituiu em analisar os benefícios e desafios da capacidade absortiva com relação aos sistemas de controle de gestão no setor de serviços hoteleiros.

Metodologia: A gestão de conhecimento e de recursos está profundamente ligada às práticas de ACAP, tendo em vista que os recursos tecnológicos e humanos são relevantes no que diz respeito à capacidade de reter e reconfigurar novos conhecimentos. A alta administração de uma empresa é a responsável por gerenciar a importação de conhecimento de fontes externas e seu maior objetivo é capacitar o seu capital humano com a finalidade de realizar a criação e o compartilhamento de conhecimentos, que podem ser feitos através da infraestrutura tecnológica, da medição de desempenho e dos sistemas de controle de gestão (ELBASHIR, et al., 2022). Frente a esta discussão percebe-se a relevância da articulação entre os processos da ACAP e do SCG. A pesquisa se constitui em três principais etapas: (i) identificar a ocorrência de pesquisas em organizações de serviços com relação da ACAP e SCG; (ii) sistematizar as discussões dos resultados de estudo, e (iii) propor sugestões para novos estudos sobre o tema. Esta pesquisa poderá contribuir com estudos que pretendem explorar a ACAP e a SCG tanto no setor de serviços hoteleiros, como em diferentes segmentos de negócios. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e visa atender o objetivo deste estudo através da revisão sistemática de literatura, que consiste em um método que utiliza técnicas e

procedimentos de revisões para identificar os avanços de pesquisas na área (HALLINGER, 2013). Os resultados obtidos estão relacionados com a capacidade das empresas captarem conhecimentos e integrá-los na gestão para auxiliar no aumento da competitividade perante a concorrência. Os benefícios das práticas de ACAP e SCG em serviços e serviços hoteleiros estão ligados aos processos de Sistemas de Contabilidade Gerencial, práticas ambientais, gestão de liderança dos colaboradores e práticas de inovação. Já os desafios estão ligados às práticas ambientais, à identificação de novas oportunidades de captação de conhecimento, poucas evidências empíricas sobre a associação entre ACAP, SCG e serviços, além de falta de boas práticas de gestão e liderança em contexto de inovação.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa alcançaram o objetivo deste estudo com relação aos achados dos desafios e benefícios encontrados conforme o modelo teórico proposto de identificar os relacionamentos entre as práticas da ACAP e SCG. Para a literatura, o estudo inova ao estudar os relacionamentos de variáveis ainda não estudadas fornecendo uma base para estudos futuros.

Referências: COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: A new perspective on learning and innovation. *Administrative Science Quarterly*, v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

ELBASHIR, M. Z.; SUTTON, S. G.; ARNOLD, V.; COLLIER, P. A. Leveraging business intelligence systems to enhance management control and business process performance in the public sector. *Meditari Accountancy Research*, v. 30, n. 4, p. 914-940, 2022.

FERREIRA, A.; OTLEY, D. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis, v. 20, n. 4, p. 0-282, 2009.

HALLINGER, P. A conceptual framework for reviews of research in educational leadership and management. *Journal of Educational Administration*, v. 51, p. 126-149, 2013.

MICROPLÁSTICOS E OS IMPACTOS NA SAÚDE ANIMAL E HUMANA

Autor Principal: Bárbara Madalosso Romanzini
babiromanzini2017@gmail.com

Coautores: Bárbara Madalosso Romanzini

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os plásticos são largamente utilizados em diversos objetos do nosso cotidiano e, devido à sua alta taxa de descarte e gestão inapropriada de resíduos sólidos, acabam acumulando no meio ambiente. Ao serem expostos à radiação ultravioleta proveniente da luz solar, esses polímeros se quebram em pedaços menores, porém, esses polímeros continuam existindo em sua forma plástica, portanto não podem ser biodegradados dentro de um prazo humanamente viável. (RIOS; MOORE; JONES, 2007). Segundo a norma ISO/TR 21960 Plásticos – Aspectos Ambientais – Estado da Arte e Metodologias (do inglês: Plastics – Environmental Aspects - State of Knowledge and Methodologies) (ISO, 2020), microplásticos são partículas plásticas insolúveis em água com dimensão entre 1 µm e 1000 µm, já o microplástico grande se situa na faixa de 1 mm e 5 mm. O presente estudo de revisão tem como objetivo principal investigar o impacto dos microplásticos presentes nos tecidos animais e como podem afetar a saúde animal e humana.

Metodologia: Os microplásticos já foram detectados em inúmeros ambientes, como o ar, solo, oceanos, em água doce e inclusive no gelo do Mar Ártico. Podem ter origem primária, sendo produzidos intencionalmente nesse tamanho para uso em produtos cosméticos e pastas de dente, ou ter origem secundária, resultante da fragmentação e deterioração de plásticos maiores, sendo a exposição à radiação UV a principal causa desse processo. No ambiente marinho, os animais frequentemente ingerem detritos plásticos flutuantes por acidente ou porque os fragmentos de plástico se parecem com os alimentos que fazem parte da sua dieta natural. Por terem essa facilidade de serem consumidos pelos animais, podem obstruir o trato intestinal e interromper o desenvolvimento e a capacidade reprodutiva de várias espécies e também estão propensos a interagir com a vida marinha em diferentes níveis tróficos, já há evidências de que as partículas de microplásticos podem ser transmitidas através dos diferentes níveis alimentares. Sendo assim, com a inevitável exposição animal e humana a esses fragmentos, uma pesquisa bibliográfica deverá ser realizada no segundo semestre de 2023, com a finalidade de descrever estudos anteriores que tenham investigado a presença de microplásticos em tecidos animais, e os resultados mais relevantes, como também discutir como os microplásticos podem ser transportados através

das cadeias alimentares e por fim, relatar as principais metodologias usadas para identificar e quantificar os fragmentos de plásticos nas amostras coletadas, como também o preparo e análise das amostras. Devido aos plásticos e detritos estarem presentes em inúmeros ambientes diferentes, e por sua decomposição ser muito lenta, podem prejudicar os seres vivos pertencentes nesses lugares. Mais de 260 espécies de animais já foram afetadas pela ingestão ou aprisionamento em lixo plástico o que pode causar perfuração do trato digestivo, interferências na alimentação e movimentação dos animais, resultando em úlceras e até mesmo morte (FERREIRA-FILIPPE et al., 2021). No solo, os efeitos dos microplásticos são variáveis e dependem de fatores como sua forma e concentração. Esses fatores podem afetar as comunidades microbianas, causando impacto nas funções ecológicas do meio ambiente, nas propriedades físico-químicas do solo, na relação solo-planta e nos organismos presentes. A exposição humana aos microplásticos pode ocorrer por meio da ingestão de alimentos contaminados e da inalação, sendo encontrados até mesmo em tecido pulmonar (VETHAAK; LEGLER, 2021; WRIGHT; KELLY, 2017).

Conclusão: A análise da presença de microplásticos em tecidos animais é crucial para compreender como diferentes espécies são afetadas e as metodologias de identificação e quantificação desempenham um papel fundamental nesse processo. Atualmente, medir e avaliar as verdadeiras concentrações de exposição e uma análise abrangente dos riscos é um desafio científico atual, devido às restrições técnicas atuais na coleta e identificação dessas partículas.

Referências: FERREIRA-FILIPPE, D. A. et al. Are Biobased Plastics Green Alternatives? A Critical Review. *International Journal Environmental Research Public Health*, [S.l.], v. 18, n. 15, p. 7729, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/15/7729>.
 ISO Plastics - Environmental aspects - State knowledge methodologies. ISO/TR 21960:2020. Disponível em: <https://www.iso.org/obp>.
 VETHAAK, A. D. LEGLER, J. Microplastics human health. *Science*, [S.l.], v. 371, n. 6530, p. 672-674, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.abe5041>.
 WRIGHT, Stephanie L.; KELLY, F. J. Plastic Human Health: a micro issue? *Environmental Science & Technology*, [S.l.], v. 51, n. 12, p. 6634-6647, 2017. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.est.7b00423>.

A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO NA VIDA ACADÊMICA: RELATOS DE ACADÊMICOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS

Autor Principal: Bárbara Mello Roesler
babi_roesler@hotmail.com

Coautores: Bárbara Mello Roesler; Amanda Hedel Koerich; Pietra Dutra Brandoli; Júlia Rivarola Leão Saraiva; Lucas Gabriel Mensch da Luz; Maria Eugênia Dal Bello Bittencourt

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Sorriso Voluntário (SV) iniciou suas atividades na Universidade de Passo Fundo (UPF) em 2014, integrando o programa de extensão Comsaúde e visando promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta no ambiente hospitalar. O projeto estimula atividades interativas sob a perspectiva de estratégias lúdicas, como a palhaçaria e a terapia do riso. Ainda, age em defesa de uma relação entre profissional da saúde e paciente mais humanizada, segura e integral. O SV reúne alunos de nível médio e superior que aspiram ao desenvolvimento social, bem como à transformação da ciência e da realidade. O objetivo deste relato foi identificar a influência do SV na vida acadêmica de extensionistas bolsistas e voluntários a partir dos depoimentos apresentados nos relatórios finais de atividades do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários (PAIDEX/ UPF).

Metodologia: O Sorriso Voluntário (SV) é um projeto de extensão sobre a alegria do cuidar fundamentado na Política Nacional de Humanização (PNH) e no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS). Em 2022, após a pandemia de Covid-19, retomou-se as “invasões de sorrisos” para pacientes adultos e profissionais da Unidade de Terapia Renal Substitutiva (UTRS), do Serviço de Hemoterapia (SH) e pessoas que se ficam na sala de espera do bloco cirúrgico/ recuperação. A proposta é promover o bem-estar das pessoas, levando alegria, música e atividades lúdicas que amenizam as adversidades do ambiente hospitalar. A equipe do SV é composta por estudantes do ensino médio e de cursos de graduação da área da saúde que, semanalmente, realizam atividades caracterizados como palhaços criando um diálogo com os pacientes. Para as equipes de saúde são realizadas oficinas sobre práticas de autocuidado e estímulo à segurança do trabalho, por exemplo higienização das mãos e utilização correta dos equipamentos de proteção individual. Para tornar a experiência de aprendizagem mais envolvente e menos monótona, coreografias e músicas são incorporadas, envolvendo os pacientes, familiares e funcionários. Os extensionistas permanecem no projeto de 6 meses a 1 ano e, ao final, elaboram relatório conforme as normas do PAIDEX.

Realizamos a leitura de 21 relatórios de graduandos e 2 de estudantes do ensino médio que, nesse caso, não possuíam nenhum contato com o meio hospitalar/pacientes antes do SV. Foi preservado o anonimato de todos e a seguir sintetizamos as principais percepções. Quanto aos impactos do SV na formação, mencionaram a melhora na comunicação, sensibilidade com o outro, trabalho da empatia e diminuição da timidez. Em relação aos impactos na evolução acadêmica, identificaram melhorias nas habilidades de escuta atenta e sensível, percepção visual ao paciente, qualificando as relações interpessoais. Os apontamentos sobre às mudanças na percepção de vida em relação à realidade dos pacientes e familiares, vários relataram sobre as trocas interpessoais, criação de laços médico-paciente, aumento da responsabilidade com o próximo e visão mais humanizada da medicina, pois conhecendo “a verdadeira realidade de como a pessoa chegou naquela situação, sem julgamentos, conseguimos aprender com eles e ajudar de forma individual no futuro”. Alguns referiram que o SV reduz a sobrecarga da rotina dos profissionais, principalmente em um ambiente estressor como é o hospital. Na UTRS, o SV ameniza o cotidiano daqueles que passam até 12 horas semanais em tratamento dialítico. Os relatórios demonstraram que o SV contribui positivamente para formação, tanto como futuros profissionais, como para a vida, por meio do encorajamento à extensão, ensino e pesquisa voltadas à humanização na saúde e a segurança do paciente. Assim, é possível transformar a realidade e promover o desenvolvimento social.

Conclusão: Concluimos pelas opiniões dos extensionistas que o SV influencia positivamente a vida acadêmica, algo muito necessário para lidar com o ambiente hospitalar. Também é capaz de mudar a percepção da vida em relação à realidade dos pacientes e familiares. Os participantes do SV saem do projeto com um maior aprendizado voltado às competências e habilidades emocionais e não apenas na área técnica.

Referências: BARELLI, C.; NUNES, R. D. C. D. R.; BARBOSA, G. D. L.; BITENCOURT, A.; SACHETTI, D. G.; DORNIEL, T. SORRISO VOLUNTÁRIO: A TRAJETÓRIA DE TRÊS ANOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE A ALEGRIA DO CUIDAR. Salão do Conhecimento, [S. l.], v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/6535>. Acesso em: 13 jul. 2023.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Resolução Consun N° 01/2021. Dispõe acerca do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários - PAIDEx. Passo Fundo, 2021.

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS AFETIVOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Bárbara Victória Ribeiro
barbara.hplove@gmail.com

Coautores: Bárbara Victória Ribeiro; Elis Borguetti Soder; Bruno Gustavo Kreutz; Christianne Leduc Bastos Antunes

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Um dos maiores desafios da educação brasileira, consoante Cunha (2021), é “a falta de vínculo e afeto entre as pessoas envolvidas no processo de ensino”. Considerando-se a afetividade como essencial para o processo de ensino-aprendizagem, visto que esta disponibiliza energia para o desejo de aprender (FERREIRA; RIBEIRO, 2019), o presente estudo objetiva compreender a importância dos vínculos afetivos na educação neurodivergente. De acordo com Santos (2014), o modelo educacional especial ambiciona ofertar às pessoas com deficiência intelectual e outras comorbidades condições justas para desenvolverem suas potencialidades, visto que têm os mesmos direitos que as demais e que suas limitações não as diminuem. Novamente, torna-se indispensável a discussão acerca do tema, cujos envolvidos ainda são alvo de exclusão social e seguem necessitantes de investimentos múltiplos.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a partir da prática de Estágio Básico I: Olhares sobre a Infância e Adolescência, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. Foram realizadas observações, com encontros semanais de 2 horas, de crianças e adolescentes no ciclo escolar de uma Associação de Pais de Alunos Excepcionais (APAE) do norte do Rio Grande do Sul, de março a maio de 2023, totalizando 24 horas. No período, realizaram-se relatos dos encontros e supervisões semanais ministradas por uma docente do curso. Os dados obtidos serão discutidos com base na literatura científica. Durante a vivência na instituição, foi possível observar o impacto positivo dos vínculos afetivos desenvolvidos entre os alunos e também entre eles e seus professores sobre as relações sociais e de aprendizagem estabelecidas em sua jornada educacional. Logo, torna-se cabível citar momentos específicos que retratam tal repercussão, como a empatia apresentada por estudantes que, ao procurar a equipe diretiva, narraram preocupação com os cadeirantes, que em caso de um ataque hipotético a escola, não poderiam se proteger sozinhos; para mais, em uma competição atlética entre APAEs, houve um incidente em que um dos alunos caiu durante uma corrida e, para a surpresa e posterior emoção da plateia torcedora, todos os

demais corredores pararam seu percurso para voltar e ajudá-lo, ao passo que os juízes decidiram por reiniciar a disputa. Sabe-se que, segundo Piaget (1976), o afeto é fundamental à edificação da aprendizagem. Ainda, o autor afirma que a afetividade estimula a motivação da criança, suas vontades e tendências de ser. Tal afirmação é bastante perceptível quando observa-se a relação de amizade existente entre as crianças e professores, que conversam sobre suas vidas de modo flexível e estendem sua afeição ao conhecimento e à sua partilha. O processo de aprendizagem é permeado por descobertas e pela criação de habilidades (SANTOS, 2014). O resultado traduz-se em moralidade e autoconhecimento, traços essenciais à vida em sociedade que corroboram virtudes como a solidariedade, a lealdade, a justiça e a compaixão, todas indispensáveis à educação de pessoas com deficiência. Na educação especial, a maior parte das mudanças inicialmente percebidas são aquelas impulsionadas pela afetividade (CUNHA, 2021). Percebe-se que, com o passar do tempo, crianças que estabelecem conexão saudável com seus tutores são as que faltam menos aulas e que choram para ir embora quando se aproximam feriados ou férias, fatos observados na APAE. Em concomitância à formação de vínculos, os estudantes se tornam confiantes e incluídos no ambiente escolar, refletindo o afeto que recebem e compartilhando-o de acordo com a própria subjetividade. Invariavelmente, através do exemplo e da possibilidade de convívio com condições afetivas na escola, os alunos demonstram que compreendem a significação que têm o zelo, a dedicação e o cuidado quando direcionados àqueles que precisam mais que outros.

Conclusão: Por conseguinte, conclui-se que o afeto é fundamental à educação neurodivergente, considerando que seus alunos ainda sofrem exclusão e preconceitos na sociedade. Consta-se, assim, a importância de promover a modalidade, destacando suas qualidades e diferenças. Assim sendo, afirma-se que o afeto capacita os alunos a viver em sociedade externalizando o tratamento que recebem durante a aprendizagem escolar.

Referências: CUNHA, Maria Rita de Cássia. O aspecto afetivo e sua importância na aprendizagem das crianças com necessidades educativas especiais na inclusão da educação infantil. 2021. Tese de Mestrado em Ciências da Educação. ESEJD, Lisboa.
FERREIRA, Gabriela Rosseti; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. A importância da afetividade na educação. Revista Brasileira de Psicologia e Educação, Araraquara, v. 21, 2019, n. 1, p. 88-103.
PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
SANTOS, Cleonice Ceciliano da Rocha. A influência do vínculo afetivo na prática pedagógica da educação especial. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

A EXTENSÃO ATRAVÉS DAS HORTAS COMUNITÁRIAS PELOS OLHARES DOS ACADÊMICOS DA AGRONOMIA E DO DESIGN: DESCONSTRUINDO VIESES, TECENDO RELAÇÕES

Autor Principal: Bernardo Krebs
178150@upf.br

Coautores: Bernardo Krebs; Gabriela Cristina Dornelles; Andrei Lodea; José Luis Trevizan Chiomento

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Atualmente, a nível mundial, espaços verdes urbanos estão sendo bem valorizados como espaços de lazer e para a produção de alimentos. Nesse sentido, na cidade de Passo Fundo, RS, o processo de agricultura urbana vem se instalando a passos mais lentos quando comparada com outras cidades de mesmo porte. Assim, trabalhos universitários de extensão com este enfoque são muito bem vindos. A Universidade de Passo Fundo tem no projeto de extensão de Hortas Urbanas, a possibilidade de levar esse conhecimento de autonomia e soberania alimentar, através da criação e manutenção de hortas agroflorestais agroecológicas. A participação de acadêmicos de agronomia poderia auxiliar em todos os sentidos, do planejamento à pós-colheita de alimentos (PETRY et al., 2016). Este trabalho busca relatar através de um roteiro de seis questões, a experiência vivenciada por acadêmicos de agronomia e de design no projeto de extensão de hortas comunitárias, através da implantação da Horta do CRAM, no Bairro Zacchia.

Metodologia: O acadêmico de agronomia se envolveu buscando dejetos orgânicos oriundos da Cavalaria Militar da Brigada Militar de Passo Fundo, com trabalhos braçais, delimitação de canteiros e conhecimento técnico referente a questões agrícolas (Figura 1). Contribui ao retornar aos colegas da agronomia, em diálogos sobre o projeto, cumprindo o papel de estudante e cidadão, na intenção de trazer um olhar mais específico e cuidadoso para com atividades como essas, demonstrando quão importante é realizar projetos com viés comunitário fora da universidade. O mais difícil foi trazer a sociedade alvo para dentro do projeto, sendo que é uma atividade social, necessitando da conscientização e apoio desta. As deficiências de um acadêmico de agronomia são certamente o viés social, a abordagem com o público alvo do projeto, pois uma grande parte dos acadêmicos não tem contato com esta área no decorrer do curso. Há uma carência na comunicação e na parte social comunitária, visto que se deve olhar para um ambiente fora do contexto acadêmico. Deve ser mais divulgado o trabalho e os projetos realizados, trazendo também dados de retorno econômico para os envolvidos. Da mesma maneira abordar de maneira pacientemente as pessoas dos bairros onde se realiza este tipo de atividade, mostrando aos mesmos o que está

sendo realizado, que podem trabalhar em coletividade como forma de autonomia alimentar e de aquisição de renda, mas também como atividade de distração e terapia. E para que haja um maior interesse pelos estudantes de agronomia por atividades de extensão, sugeriu que seja feita uma boa comunicação sobre como e quais serão as atividades desenvolvidas pelos mesmos pois ele “acredita” que há uma crença negativa referente a projetos com produção orgânica e com projetos sócio-comunitários, e desta maneira, não há interesse pela parte acadêmica. Sugere-se que haja mais divulgação, que seja levado aos acadêmicos os projetos existentes, os em desenvolvimento e os resultados dos em curso ou já encerrados. Mesmo sendo formando de agronomia, por experiência própria, até entrar em contato com a orientadora, havia um completo desconhecimento sobre o projeto o qual participou, não sabendo da existência da parte extensionista que a Universidade de Passo Fundo está envolvida. Por fim, concluiu que “ao aprender mais que ajudar no projeto, agora tenho experiências e vivências que levarei para a minha vida”. A acadêmica de design, por sua vez, auxiliou no desenvolvimento dos canteiros e plantio das mudas. Houve dificuldades físicas, superadas, e sentiu a baixa adesão da comunidade no processo. O designer pode atuar principalmente na divulgação dessas ações e com material para sensibilizar e engajar as pessoas. O engajamento viria através do visual, nomeando a horta com nome de líder comunitário, com ações interativas atrativas às crianças, bem como encontrar pessoas que possam investir capital em troca de divulgação (“adote um canteiro”). Nisso tudo, acadêmicos de design podem contribuir.

Conclusão: É fundamental a participação de acadêmicos de agronomia e do design em projetos de extensão de hortas urbanas, pela complementação do conhecimento técnico específico da produção sustentável de alimentos com a qualificação visual/afetiva aportada às informações geradas. No caso de estudantes da agronomia, é necessário insistir pela ainda insuficiente vivência destes com projetos sócio-comunitários.

Referências: PETRY, C.; DALLAGNESE, L.; VENTURA, M.E.; GARCIA, N.B.U.; VALIATI, M.; GEISER, R. The brazilian horticultural agronomist between gardening and landscaping. Acta Horticulturae, 1108, ISHS 2016. DOI 10.17660/ActaHortic.2016.1108.49



DIABETES MELLITUS EM CÃO – RELATO DE CASO

Autor Principal: Bianca Boeni Machado

biancabm2001@hotmail.com

Coautores: Bianca Boeni Machado; Vitória Cadore Costa

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Diabetes mellitus é uma enfermidade que atinge o pâncreas endócrino, responsável pela síntese de insulina através das células beta pancreáticas. A doença causa um aumento crônico da glicemia, devido a insuficiência ou defeito na utilização de insulina no organismo. É considerada uma patologia metabólica, que atinge predominantemente cães entre sete e nove anos de idade, com maior prevalência em fêmeas e cães obesos. A Diabetes mellitus tipo I, é ocasionada pela destruição das células beta pancreáticas, com perda na secreção de insulina, sendo o mais comum entre os cães. A tipo II, não insulino-dependente, é desencadeada por uma resistência à insulina ou por células beta pancreáticas não funcionais. Há também a Diabetes mellitus secundária, ocasionada por diversos fatores, como: pancreatite, hiperadrenocorticismo, acromegalia, fármacos e, também, pela gestação. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de Diabetes mellitus em um cão atendido no Hospital Veterinário da UPF.

Metodologia: Um canino, fêmea, S.R.D, de 9kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, apresentando êmese, há alguns dias, sendo no dia anterior observado polidipsia, halitose, tremores e anorexia, além de prostração. Não passou por nenhum atendimento até o momento e nunca foram realizados exames de rotina e nem check-ups. O animal não era vacinado e nem vermifugado. Foi adotado, obteve três crias e em seguida passou pelo procedimento de ovariectomia. No exame físico as mucosas encontravam-se hiperêmicas e pegajosas, algia na palpação abdominal, desidratação moderada, com estado geral do paciente considerado ruim. Foram solicitados hemograma, bioquímicos, e ultrassonografia abdominal. No hemograma, foi evidenciada a anemia normocítica normocrômica não regenerativa. O leucograma mostrou leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda e presença de neutrófilos tóxicos. No bioquímico emergencial, o paciente apresentou hiperglicemia (449 mg/DL (65-118 mg/dL) e FA também elevada 449 U/L (< 156 U/L). Na urinálise o aspecto da urina era discretamente turvo, com glicosúria (++) , pH 5,0 (5,5 - 7,5) e gotícula de gordura (+). No exame de ultrassonografia abdominal evidenciou-se hepatomegalia com parênquima hiperecogênico, sugestivo de hepatopatia pela mobilização de gordura corpórea para sintetizar glicose; e pâncreas heterogêneo com dimensões aumentadas, margens regulares, hiperecogênico e áreas anecogênicas entremeadas, além de refringência mesentérica adjacente, sugerindo pancreatite aguda. O diagnóstico de Diabetes mellitus tipo II, foi

obtido através da verificação da hiperglicemia em jejum e da glicosúria. A paciente ficou internada durante 4 dias, para realizar curva glicêmica visando estabelecer a dose da insulina e também tratar as comorbidades secundárias hepatopancreáticas. Como tratamento foi instituído ampicilina (22 mg/kg/t.i.d VO); benzoilmetronidazol (25 mg/kg/b.i.d VO); omeprazol (1 mg/kg/b.i.d VO); ondansetrona 1 mg/kg/ t.i.d VO); insulina NHP humana (1 UI/kg/SC). Foi recomendado realizar a alimentação duas vezes ao dia, para melhor controle glicêmico, com ração Royal Canin diabetic canine® e acompanhamento com nutricionista veterinário. Foi indicada a monitoração da glicemia a cada 4 horas, e administração de insulina NPH por via subcutânea (1 UI / kg), sempre depois da alimentação. A paciente obteve alta após os quatro dias de internação, e posteriormente não retornou mais ao Hospital Veterinário.

Conclusão: A Diabetes mellitus é uma doença metabólica, que exige a atenção aos sinais clínicos e colaboração dos tutores para a realização do tratamento. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos de poliúria, polidipsia, perda de peso e polifagia, além da hiperglicemia em jejum e glicosúria. O tratamento com insulina, exercícios físicos, dieta específica para cães diabéticos, e o controle glicêmico do animal são fundamentais no controle da glicemia.

Referências: BONDARENCO, Bárbara. Diabetes mellitus em cão- Relato de caso. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2017.

BREITSAMETER, Irene. Diabetes melito. Ciência rural, Santa Maria, v. 24, n.1, p. 217-221. Revisão bibliográfica.1994.

IMAI, Patrícia. Diabetes mellitus em cães e suas complicações. Botucatu. 2009.

MARCO, Carolina. Diabetes melito em um canino- Relato de caso. Universidade de Passo Fundo. 2014.

MOONEY, Carmel. PETERSON, Mark. Manual de Endocrinologia em cães e gatos. Quarta edição. British Small animal veterinary association. Roca. 2015.

SCODRO, M.C.C; POSSIDONIO, G; AFONSO, C.S.; LOPES, G.V.R. Diabetes mellitus em cão- relato de caso. Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos.

TERAPIA AFIRMATIVA NO BRASIL: AVANÇOS PARA UMA PSICOLOGIA COM PESSOAS LGBTQIAP+

Autor Principal: Bianca da Silva dos Santos
bia.ferrero.bf@gmail.com

Coautores: Bianca da Silva dos Santos

Orientador: Jean Von Hohendorf

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Terapia Afirmativa tem raízes históricas recentes nas “terapias homossexuais” dos anos 70, as quais surgiram em resposta ao movimento clínico-biologizante heteronormativo da época, para investigar as repercussões do preconceito contra pessoas homossexuais (RAMOS, 2023, p. 19). Ela fornece uma compreensão mais coesa e exclusiva para questões complexas e particulares das pessoas LGBTQIAP+ (BORGES, 2009). E, utilizada junto a uma abordagem psicoterapêutica de base, visa a supressão de uma grande lacuna dentro da psicologia tradicional: o heterocentrismo. Atualmente, a Terapia Afirmativa é a modalidade psicoterapêutica mais indicada para pessoas LGBTQIAP+, dada sua compreensão para com essa população. O objetivo deste trabalho é localizar e compilar dados de publicações brasileiras acerca da Terapia Afirmativa a partir de 2009, ano no qual foi lançado o livro “Terapia Afirmativa para gays, lésbicas e bissexuais” (BORGES, 2009), primeira obra brasileira sobre o tema.

Metodologia: O método empregado nesta pesquisa foi a Revisão Integrativa, que sintetiza conhecimentos científicos através de protocolos preestabelecidos, com a finalidade da aplicação na prática. Nesse sentido, foram realizadas quatro buscas nas bases de dados BVS, CAPES, Google Acadêmico, LILACS e Scielo. As duas primeiras buscas foram preditivas, pois tinham a intenção de averiguação numérica dos resultados obtidos: Na primeira, foram obtidos 61 resultados, buscando pelo termo “terapia afirmativa”; na segunda, obteve-se 387 resultados, ao utilizarem-se operadores booleanos ‘terapia afirmativa’ OR ‘gay’ OR ‘LGBT’. A seleção dos artigos ocorreu na etapa de buscas seletivas em duas partes. Primeiramente encontrou-se 80 resultados, nos quais foram efetuados o download para análise posterior. A segunda etapa da busca foi realizada somente na base de dados BVS, que anteriormente encontrava-se com instabilidades técnicas. Nela foi encontrado somente um resultado, e em seguida feito o download. Os dados das publicações foram registrados em um fluxograma baseado no modelo de fluxograma para Revisões Sistemáticas e Meta-análises PRISMA®. Sendo assim, foram incluídas 25 publicações (11 artigos, duas dissertações de mestrado, cinco monografias, um pôster, três teses de doutorado, 1 trabalho de conclusão de semestre). Os critérios de inclusão foram: a) artigos científicos, dissertações, teses,

monografias, posters feitos a partir de 2009, que atinjam o descritor 'Terapia Afirmativa'; b) que sejam de autoria de pesquisadores/as/xs brasileiros/as/es, e em língua portuguesa (Brasil). Os critérios de exclusão foram: a) artigos científicos, monografias, teses, dissertações e posters brasileiros, repetidos nas bases de dados; b) que não sejam provenientes de revistas revisadas por pares. Após passar pelos critérios de inclusão e exclusão, os dados das publicações aceitas foram extraídos para uma planilha de organização de dados inspirada no modelo de Ursi (2005), para subdivisão e hierarquização dos resultados obtidos. De acordo com os resultados, a despatologização da homossexualidade, pelo DSM (1973) e CID (1990), seguidos da publicação da Resolução 001/99 do Conselho Federal de Psicologia foram os fatos históricos mais citados. Há indicação de Terapia Afirmativa para afirmação da identidade sexual LGBTQIAP+, validação e/ou auto aceitação, acolhimento de experiências de preconceito contra diversidade sexual e de gênero e casais LGBTQIAP+. Ademais no tratamento do preconceito internalizado, dificuldades no coming out, processo transsexualizador, sofrimento psicológico e dependência química. As principais lacunas da psicologia tradicional apontadas foram o heterocentrismo, a baixa quantidade de pesquisas sobre Diversidade Sexual e de Gênero, rigor metodológico duvidoso e generalização restrita (que levam a dificuldades na aplicação prática dos resultados), e a falta de investimento pessoal e técnico em temas LGBTQIAP+ por parte das pessoas psicólogas.

Conclusão: O despreparo de psicólogos/as/ues e cursos de psicologia em temas LGBTQIAP+, a generalização das pessoas LGBTQIAP+ e suas experiências, a falta de pesquisas e a invisibilização das pessoas trans, são uma triste realidade. Nesse sentido, o questionamento de como é possível exercer uma psicologia realmente responsável, acolhedora e promotora de bem estar para pessoas LGBTQIAP+ é importantíssimo, principalmente, para as pessoas psicólogas.

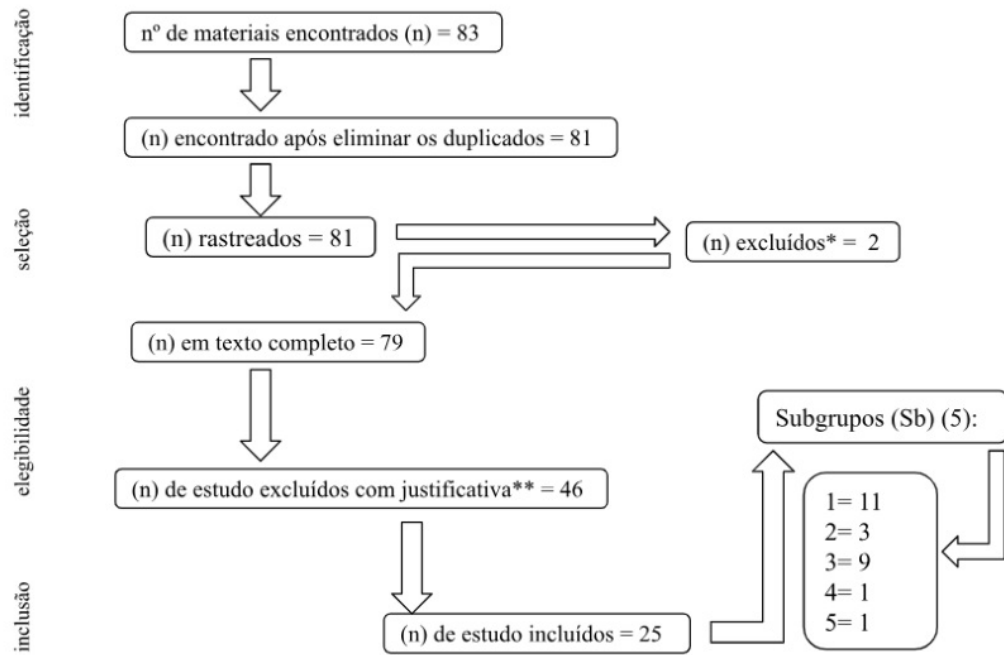
Referências: BORGES, Klecius. Terapia afirmativa: uma introdução à psicologia e à psicoterapia dirigida a gays, lésbicas e bissexuais. 2009. Edições GLS. São Paulo.

RAMOS, Mozer. de Miranda. Terapia Afirmativa: Psicoterapia com pessoas LGBTQ+. In: RAMOS, M. d. M. (org.) Manual de Terapia Afirmativa: um guia para a psicoterapia com pessoas LGBTQ+. São Paulo. Afirmativa. 2023. p. 19.

URSI, Elizabeth Silva. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.



Evidências Encontradas na busca por “terapia afirmativa”:



* excluídos por repetição

** excluídos por critérios de inclusão/exclusão.

ISOLAMENTO E TIPIFICAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA A EM UM SURTO DE GRIPE SUÍNA

Autor Principal: Bianca Fernandes Lenhard
189294@upf.br

Coautores: Bianca Fernandes Lenhard; Cláudia Cerutti Dazzi; Eduarda Bresolin; Marcelo Weiss; Luiz Carlos Kreutz; Rafael Frandoloso

Orientador: Rafael Frandoloso

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O vírus da influenza suína A (SIAV) é um vírus RNA de fita simples da família Orthomyxoviridae, possui distribuição mundial, alta morbidade e é responsável por surtos de gripe nos rebanho de suínos (1, 2). Sua caracterização é realizada a partir da tipificação de duas glicoproteínas localizadas na superfície do envelope viral: a hemaglutinina (HA - 18 subunidades) e a neuraminidase (NA - 11 subunidades) e, a combinação das diferentes hemaglutininas e neuraminidases formam diferentes tipos virais em suínos: H1N1, H1N2 e H3N2 (2). Clinicamente, além de febre e perda de apetite, observam-se sinais respiratórios como espirros, tosse e eventualmente taquipneia, e é comum haver infecção bacteriana secundária o que eleva o índice de mortalidade (1, 2). No presente estudo, foi realizado isolamento viral de SIAV subtipo H3N2, a partir de amostras oriundas de um surto de gripe ocorrido em uma granja de suínos.

Metodologia: Foram encaminhadas ao laboratório AFK Imunotech (Passo Fundo, RS) 9 amostras de swab nasal e 6 pulmões de suínos em fase de creche, variando entre 35 e 63 dias de idade, com sintomatologia respiratória (tosse e respiração abdominal). Após avaliação macroscópica dos pulmões, fragmentos contendo lesões características de influenza foram coletadas e processadas para posterior extração de RNA genômico através de kit comercial (MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit - Thermo Fisher Scientific, USA). O mesmo procedimento foi realizado com os swabs nasais. O RNA extraído foi submetido à RT-qPCR para confirmação da presença do vírus nas amostras. As alíquotas contendo o vírus viável (armazenadas em ultrafreezer -80) procedente das amostras positivas na RT-qPCR, foram então inoculadas em ovos de galinha embrionados, com 10 dias de incubação (3 a 4 ovos por amostra). Os ovos foram acompanhados por três dias após a inoculação e, após este período, foi realizada a coleta do líquido amniótico-alantóide, com posterior realização do teste de hemaglutinação para a confirmação e titulação do isolamento viral (3). Em caso de multiplicação viral (hamaglutinação positiva), a amostra foi submetida a nova extração do RNA (a partir do líquido alantóide), com subsequente tipificação molecular dos genes da neuraminidase e hemaglutinina, por PCR convencional. Das seis amostras de tecido pulmonar, apenas uma apresentou resultado positivo na RT-qPCR (CT 29,5), já das nove amostras de swab

nasal, duas foram positivas na RT-qPCR (CTs 32,1 e 29,9). Das 15 amostras recebidas 20% foram molecularmente positivas, podendo esta baixa positividade das amostras estar relacionada à fase do ciclo replicativo viral no animal, visto que a fase ideal de coleta de amostras compreende o período entre 24h a 72h após os primeiros sinais clínicos e encaminhadas imediatamente ao laboratório, sob refrigeração (3). A titulação dos vírus, após a inoculação nos ovos embrionados, foram as seguintes: pulmão 1:32, swab 1 - 1:64 e swab 2 - 1:32. Neste caso, os resultados de 1:32 e 1:64 indicam que as amostra possuem uma alta carga viral de 32 e 64 unidades hemaglutinantes (UHA) em 50µL de amostra. Quanto à tipificação molecular dos vírus presentes nas amostras após o isolamento viral, os três isolados pertencem ao genótipo H3N2. Este genótipo é encontrado globalmente, com caráter sazonal e, por vezes associado a surtos em humanos (1, 2). O SIAV é um agente endêmico em um grande número de granjas brasileiras e uma das estratégias para mitigar as perdas em razão de surtos da doença é a vacinação e, para que seja bem-sucedida, a identificação e genotipagem viral é necessária, uma vez que a reatividade cruzada entre diferentes genótipos deste vírus é muito baixa.

Conclusão: O isolamento viral, seguido de sua tipificação, demonstrou que as três amostras de vírus influenza A isoladas pertenciam ao genótipo H3N2. A principal estratégia para prevenção de surtos de SIAV consiste no uso de vacinas, e a determinação técnica do tipo de vacina (licenciada ou autógena) que será utilizada é definida pela caracterização do genótipo viral circulante na granja alvo. Neste caso, o uso de uma vacina autógena é recomendado.

Referências: virus subtypes circulating in Brazilian commercial pig herds from 2012 to 2019. Braz J Microbiol. 2021;52(4):2421-30.
2. Ma W. Swine influenza virus: Current status and challenge. Virus Res. 2020;288:198118.
3. Organization WH. Influenza A Viruses of Swine. 2023. p. 1-18.

CARDIOMIOPATIA DILATADA ASSOCIADA A NEOPLASIA CARDÍACA EM CÃO DA RAÇA ROTTWEILER.

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick
156647@upf.br

Coautores: Bianca Maria Odorcick; Valentina Ricci de Oliveira; Andressa Antunes de Lima; Taiane Rita Carnevali

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A cardiomiopatia dilatada é uma doença crônica e grave, que acomete normalmente cães idosos de grande porte, e mais comumente machos. Esta ocorre quando o músculo cardíaco não se contrai corretamente e ritmos cardíacos irregulares ou arritmias, são frequentemente associados. Sinais de insuficiência do lado direito como distensão abdominal devido a ascite, edema ou pulsação da veia jugular, hepatomegalia, derrame pleural, derrame pericárdico e ganho de peso devido à retenção de líquidos, também podem ser observados. Deficiência do lado esquerdo incluem tosse devido a edema pulmonar, falta de ar, taquipnéia e dispnéia. Alguns podem ser bilaterais, apresentando fadiga, fraqueza, dispneia, taquicardia, cianose e perda de peso. Neoplasias cardíacas podem ou não estar associadas a outras patologias cardíacas, e estas podem prejudicar ainda mais a função do coração e serem de difícil tratamento.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, em abril de 2022, um canino, macho, 11 anos, rottweiler, 40 Kg. O tutor trouxe o animal tendo como queixa principal perda de apetite e inchaço abdominal. No exame físico foi identificado que o animal apresentava aumento do volume abdominal e na percussão foi sugestivo de ascite (líquido rico em proteínas livres no abdome). O mesmo foi levado para atendimento onde passou por sedação com propofol, para abdominocentese (drenagem de efusão), drenando 4 litros de líquido de coloração incolor. O paciente foi internado recebendo fluidoterapia com ringer com lactato, foram realizados exames complementares como hemograma e bioquímicos (albumina, ALT, creatinina, ureia e fosfatase alcalina) e também análise da efusão, tendo como alteração a PPT (proteína plasmática total) baixa, e a análise da efusão abdominal, que apresentou aspecto incolor, densidade de 1,030 g/dL, proteína 4 g/dL, glicose 109 g/dL, e pH 7, compatível com transudato modificado, característico nas insuficiências cardíacas congestivas. Também foram realizados radiografia de tórax, que apresentou aumento cardíaco em átrio direito e esquerdo e ventrículo direito e efusão torácica. No ecocardiograma apresentou aumento de átrio direito com presença de formação nodular, pouco delimitada, hiperecogênica, com dimensões de aproximadamente 3,47 x 2,3 cm, compatível com neoplasia, sinais discretos de degeneração mixomatosa em valva tricúspide, aumento de ventrículo esquerdo e presença

de discreta quantidade de líquido pericárdico. Em seguida foi realizada novamente sedação com propofol e realizado pericardiocentese, guiada por ultrassonografia e enviado para análise, que apresentou aspecto turvo, densidade de 1,018 g/dL, proteína 1,8 g/dL, glicose 112 g/dL, sangue oculto e pH 7, compatível com exsudato. Os resultados dos exames sugeriram neoplasia, porém somente a histopatologia poderá concluir o diagnóstico definitivo. Após dois dias internado para exames e drenagens, o paciente recebeu alta, com o seguinte tratamento, furosemida (2 mg.Kg-1, BID, 20 dias), pimobendan (0,3 mg.Kg-1, BID uso contínuo) e benazepril (0,5 mg.Kg-1, SID, uso contínuo) e foi solicitado retorno em 20 dias ou antes caso necessário. O paciente seguiu tratamento e retornou diversas vezes em intervalos de 15 a 20 dias num período de 15 meses para realizar abdominocentese, pericardiocentese e toracocentese, que se tornou necessário nos últimos retornos devido ao acúmulo de líquido. Devido a piora e perda da qualidade de vida significativa que o animal vinha apresentando o tutor solicitou a realização de eutanásia.

Conclusão: Uma vez doenças cardíacas sendo diagnosticadas precocemente e com precisão é possível adotar medidas profiláticas podendo assim ajudar a sobrevivência do animal evitando uma evolução drástica da doença. exames de imagem como radiografias e ecocardiogramas são fundamentais para um diagnóstico preciso.

Referências: DALEK, Carlos Roberto et al. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Muzzi, A, Ruthnéa. Canine dilated cardiomyopathy: case report, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782000000200027>

ROCHA, Suélen. CARDIOMIOPATIA DILATADA EM CÃES - REVISÃO DE LITERATURA, REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA - ISSN 1679-7353 Ano XVII - Número 34 - JANEIRO de 2020 - Periódico Semestral.

CONTRIBUIÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA O DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA RENAL EM UM CÃO DA RAÇA SHIHTZU

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick
156647@upf.br

Coautores: Bianca Maria Odorcick; Valentina Ricci de Oliveira; Priscila Secchi

Orientador: Taiane Rita Carnevali

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A displasia renal é a principal doença renal que atinge cães filhotes e adultos jovens, cães de pequeno porte, como da raça shihtzu, possuem predisposição para a doença. A doença caracteriza-se por distúrbios relacionados ao desenvolvimento embrionário do rim, causando insuficiência renal crônica nos animais. O diagnóstico dessa condição é feito pelo exame histológico, mas a ultrassonografia é indispensável, pois é ela que permite a avaliação da morfologia renal, em relação ao tamanho, formato e arquitetura interna dos rins, podendo evidenciar a presença de alterações orgânicas e indicar a existência da doença. A gravidade da doença depende da proporção de nefrons imaturos.

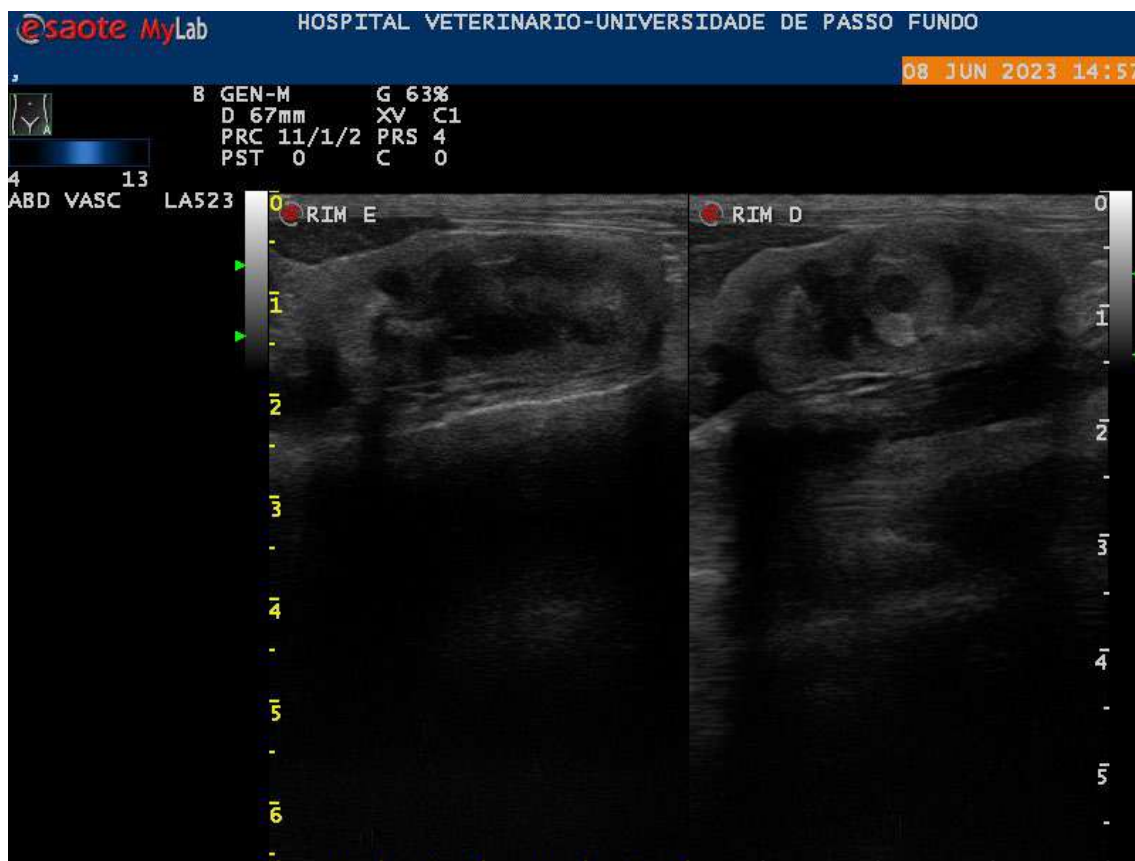
Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, em junho de 2023, um canino, macho, 8 meses, shihtzu, 2,4kg de peso corporal. O tutor trouxe o animal com a queixa principal de vômitos, diarreia, perda do apetite e fraqueza, há 1 semana. Durante o exame físico foi observado que o paciente estava com o abdome tenso, de difícil palpação, com hipotermia (36°C), secreção nasal serosa, dispnéia leve e hálito urêmico. O paciente foi internado recebendo os seguintes tratamentos, nutrição parenteral, ondansetrona (0,22mg/kg-1 TID), brometo de hioscina + dipirona (25mg/kg-1 TID), omeprazol (1mg/kg-1 SID) citrato de maropitant (0,1mg.Kg-1 SID). Foram realizados exames complementares como hemograma e bioquímicos (albumina, ALT, fósforo, creatinina, ureia e fosfatase alcalina) os resultados do hemograma apresentaram, anemia normocítica, normocrômica arregenerativa, e bioquímicos, fósforo (22,0mg/dL), creatinina (6,7mg/dL) e ureia (392,00 mg/dL) aumentados, além da glicemia em (170mg/dL). Foi realizado cistocentese para urinálise e relação proteína/creatinina urinária (RPCU), a urinálise demonstrou densidade baixa, ausência de proteinúria e cilindros granulosos e um valor de RPCU aumentado (3,13 mg/dL). O paciente foi encaminhado para exame ultrassonográfico e apresentou os seguintes achados, rim esquerdo com dimensões aumentadas (relação rim-aorta), pelve dilatada, contorno irregular, hiperecogênico, perda da relação e do limite córtico-medular (como mostra a imagem a baixo) e rim direito com formato anatômico preservado, dimensões limítrofes máximas (relação

rim-aorta), pelve dilatada, contorno irregular, hiperecogênico, perda da relação e do limite córtico-medular (como mostra a imagem abaixo), sendo assim, os achados ultrassonográficos são sugestivos de displasia renal. A vesícula biliar com presença de lama biliar e o estômago com gastropatia urêmica. A azotemia, caracteriza-se pelo aumento dos compostos nitrogenados não protéicos do sangue (uréia e creatinina, normalmente excretados pelos rins) devido à diminuição da taxa de filtração glomerular e conseqüente diminuição da excreção urinária. Desses compostos, a urinálise com densidade baixa e a ausência de proteinúria, associada aos achados ultrassonográficos, foi altamente sugestiva de displasia renal. Durante a internação, o paciente apresentou uma piora significativa do quadro clínico, em decorrência da lesão renal e acabou evoluindo ao óbito.

Conclusão: O diagnóstico dos pacientes com displasia renal é importante para iniciar tratamento sintomático de suporte o mais breve possível, a fim de manter a qualidade de vida e retardar a progressão da doença, sabe-se que essas alterações são irreversíveis. Muitos cachorros de diferentes raças podem ser acometidos por esta patologia congênita, é aconselhável investigar a displasia renal em cães com sintomatologia clínica e/ou predisposição racial.

Referências: SARAIVA, Fernanda Helena e PINTO, Ana Carolina Brandão de Campos Fonseca. Aspectos da ultrassonografia renal em pequenos animais: revisão de literatura. Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação, v. 11, n. 38, p. 182-190, 2013.

Bovee K.C. 2003. Renal dysplasia in shih tzu dogs. In: World Small Animal Veterinary Association World Congress Proceedings (Philadelphia, Estados Unidos). Disponível em: <https://www.vin.com/doc/?id=3850168>



MUSEU MAVRS: OS ASPECTOS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DURANTE A TRANSFERÊNCIA DO ACERVO DE OBRAS ARTÍSTICAS

Autor Principal: Bianca Petry Bortoluzzi
164879@upf.br

Coautores: Bianca Petry Bortoluzzi; Rafaela Dall Aqua Fachi; Nathaly Emanuele Belo da Rosa; Francisco Frighetto Tres; Patricia Gueller Vivian

Orientador: Luciane Campana Tomasini

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: De acordo com o Conselho Internacional de Museus, a definição do termo “museu” é citada como uma “Instituição permanente, sem fins lucrativos” (2001). Nesse viés, o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider é uma instituição cultural, que por 27 anos compartilhava o espaço com o Museu Histórico Regional da Prefeitura de Passo Fundo, esta que é proprietária do edifício e do acervo do MHR, enquanto a Universidade de Passo Fundo faz a administração e tem a salvaguarda do acervo do MAVRS. O Museu de Artes, neste ano, está passando por um processo delicado de transição e mudança de localização para a UPF e reforma do antigo prédio. Enquanto a Instituição Artística segue fechada para visitação, é proposto um relato de experiência sobre a ação, abordando os cuidados com o transporte do acervo e como a equipe lidou com processo de reposicionamento, de uma instituição, que em alguma medida teve um pedaço de sua história efêmero, não permanente.

Metodologia: Quando pensamos na transição de acervo, temos que levar em consideração os cuidados com o transporte material dele e de como diminuir os sinistros que podem acontecer com o deslocamento de um lugar para o outro. A equipe do MAVRS, durante o ano de 2022, iniciou um processo de embalagem do acervo com plástico bolha para minimizar os impactos posteriores e a função foi desenvolvida em mais de 1.400 obras de diferentes técnicas. O trabalho foi realizado todo manualmente e em duplas. É preciso destacar que é uma tarefa minuciosa, delicada, e que exigiu muito empenho coletivo para realização da atividade. O transporte ocorreu em junho de 2023, e contou com muitas reuniões para criar um plano de mudança e de adaptação para o prédio novo. Foram consideradas algumas estratégias de prevenção que o Instituto Brasileiro de Museus dispõe, como a importância das visitas de manutenção para a preservação arquitetônica e prevenção dos impactos do macroambiente no acervo. Esses dois tópicos estão diretamente ligados aos motivos pelo qual o MAVRS necessitou fazer a mudança, dada a situação do prédio centenário e suas questões com umidade e organismos biológicos. Além do mais, o ideal citado pelo IBRAM,

é desenvolver um plano e formar uma equipe multidisciplinar que consiga entender a realidade na qual se está inserida a instituição, a fim de elaborar uma metodologia efetiva para a conservação, e no caso do Museu, o transporte. No mês de junho, houve uma mobilização de vários alunos voluntários e funcionários, professores da UPF de diversas áreas no auxílio da movimentação e reposicionamento, e junto com a transportadora contratada, a equipe fixa fez uma pequena capacitação aos indivíduos para manusear o acervo e objetos de cada setor museal. Nessa linha, o trabalho da mudança e reorganização do espaço se contrapõe com a delicadeza e sutileza do acervo de obras de valor imensurável. O emocional da equipe é um fator muito recorrente e notável nesse processo, pois mesmo as mínimas ações são de grande responsabilidade com a salvaguarda da memória artística e histórica regional, e qualquer dano é evitado ao máximo, mesmo com recursos menores que o ideal para um museu desse porte. Agora, localizado no prédio D3 - do Instituto de Humanidades, Ciência, Educação e Criatividades - o Museu de Artes possui um espaço com duas salas expositivas, sala de ação educativa e um setor de pesquisa e administrativo. Não obstante, a Instituição, quando em pleno funcionamento, oferece oficinas e atividades lúdicas gratuitas que visa proporcionar à comunidade a oportunidade de vivenciar as diversas linguagens artísticas, além de sempre ter exposições mediadas, que como consequência, sensibilizam a consciência crítica e estética dos visitantes. Por fim, de certo modo, observou-se a necessidade de criar uma nova identidade coletiva e desenvolver diálogos internos para gerar motivação na equipe nesse processo de construção e consolidação do Museu no Campus I da UPF.

Conclusão: Fazer parte da equipe museológica de uma instituição permanente como o MAVRS, requer uma grande responsabilidade, quando os riscos atrelados a uma mudança tão importante se fazem presentes. O acervo sob o cuidado dos funcionários é a essência para manter do museu um espaço vivo e dinâmico, que preserva a riqueza das histórias e das artes locais para as gerações presentes e futuras.

Referências: Instituto Brasileiro de Museus - Página Inicial. Disponível em: <<https://www.gov.br/museus/pt-br>>. Acesso em: 04 de julho de 2023.

BAUER, Jonei. O QUE É UM MUSEU? 2017. Disponível em: <https://www.triscele.com.br/triscele/o-que-e-um-museu>. Acesso em: 27 jun. 2023.

Ghizoni, Vanilde Rohling; Teixeira, Lia Canola. CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS. FCC edições, Florianópolis, 2012.



VIVÊNCIAS DO INTERCÂMBIO EM COVILHÃ - PORTUGAL

Autor Principal: Bianca Thais Schneider
175697@upf.br

Coautores: Bianca Thais Schneider

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sou acadêmica do curso de Medicina, atualmente estou no último semestre da faculdade. No ano de 2022 realizei um intercâmbio pelo Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC) da Universidade de Passo Fundo (UPF) para a Universidade Beira Interior (UBI), em Covilhã, município do interior de Portugal. Com esse relato de experiência tenho o objetivo de esclarecer como funciona o PIAC e demonstrar as minhas vivências durante o intercâmbio.

Metodologia: Meu intercâmbio teve a duração de cinco meses, de setembro de 2022 à janeiro de 2023. Cursei cinco matérias durante o período que estive lá: cardiologia, pneumologia, nefrologia, doenças infecciosas e urgências. Além das aulas teóricas, pude frequentar o Hospital da Cova da Beira e o Hospital de Castelo Branco, onde conheci de perto como funcionam os atendimentos médicos e as internações. Também pude entender melhor como funciona o sistema de saúde português, que é bastante semelhante ao Sistema Único de Saúde brasileiro. Além disso, também pude perceber as diferenças grandes que existem entre o ensino médico brasileiro e o português. Além disso, durante o intercâmbio eu morei em uma das residências universitárias da UBI. Na residência onde eu estava haviam cerca de 300 estudantes morando. Muitos desses estudantes eram intercambistas, dessa forma eu praticava inglês todos os dias. Na residência conheci muitas pessoas de diferentes lugares do mundo e muitos brasileiros. Fiz muitas amizades que levo até hoje. Também viajei muito, conheci várias cidades de Portugal e países da Europa. Quando eu saí de casa em setembro de 2022 eu nunca havia pisado em um aeroporto. Quando eu voltei em janeiro de 2023, eu havia conhecido 10 países. Foram muitas experiências e laços criados que eu vou levar para toda a minha vida.

Conclusão: Por fim, com esse relato quero passar um pouco da minha experiência para ajudar a divulgar o PIAC da UPF e inspirar as pessoas a colocarem o intercâmbio como um objetivo alcançável dentro da trajetória acadêmica. Quero usar esse espaço dentro da semana do conhecimento para ajudar a comunidade a entender o processo do PIAC e conseguir realizar o intercâmbio com um maior planejamento.

Referências: Nenhuma

+++++



+++++

VIVER SOB

A LUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



INFECÇÃO DERMATOLÓGICA POR BLASTOMYCES DERMATITIDIS EM CANINO NO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Bibiana da Rosa Pereira
128739@upf.br

Coautores: Bibiana da Rosa Pereira; Carolini Buhler de Medeiros; Gabriela Lugoch

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

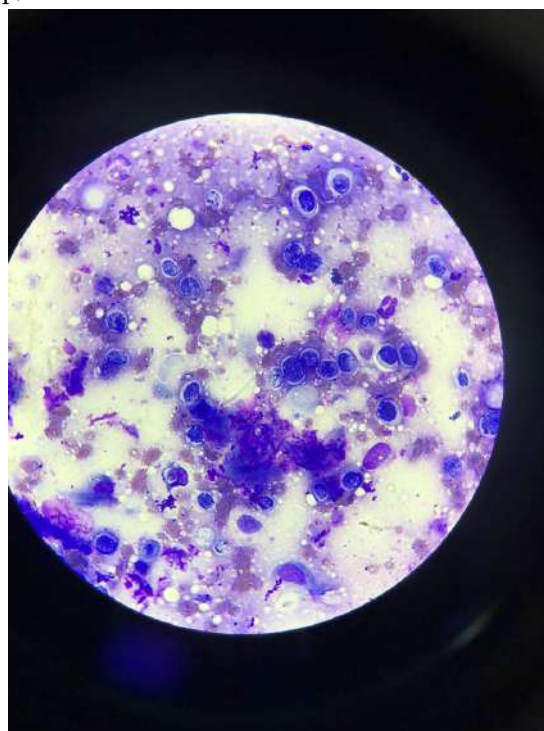
Introdução: A blastomicose é causada pelo fungo *Blastomyces dermatitidis* que causa a infecção em mamíferos (BAZÁN-MORA et al, 2017). O fungo é endêmico na América do Norte, sendo esporadicamente encontrado em outros continentes. Acomete principalmente o homem e os cães e raramente equinos, gatos e animais selvagens (RASKIN & MEYER, 2011). A infecção ocorre mais comumente através da inalação de conídios. Contudo, a penetração do fungo no organismo do animal pode ocorrer por inoculação em lesões previamente existentes no tecido cutâneo, resultando em infecção localizada (CRUZ, 2010). Poucos estudos ambientais foram realizados, mas relatam que a forma micelial infectante do fungo é isolada de solos úmidos, ricos em matéria orgânica, sombreados e com $\text{pH} < 6$, condições que ocorrem nas margens de rios, lagos e áreas de lagos com árvores caídas (CASTILLO, 2016). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente alóctone com infecção granulomatosa ocasionada por *Blastomyces dermatitidis*.

Metodologia: Um canino, fêmea, 9 anos de idade, sem raça definida, pelagem caramelo, oriundo do município de Santa Rosa, RS, apresentava lesões cutâneas nodulares com evolução de dois meses. A suspeita clínica era de neoplasia cutânea. Durante a avaliação física, foram constatados o total de seis nódulos, três destes localizadas em membro torácico esquerdo e os demais em membro torácico esquerdo. Os nódulos eram firmes à palpação, aderidos, bem delimitados, por vezes ulcerados e medindo de 1,2cm a 4,0cm de diâmetro. Foi realizado exame citopatológico, através de punção aspirativa por agulha fina. Os nódulos apresentavam aspecto pouco esfoliativo e firmes à punção. Para esse exame se obteve uma de adequada celularidade, composta de célula epiteliais cornificadas, células inflamatórias, predominantemente macrófagos, além de neutrófilos e linfócitos; hemácias e estruturas leveduriformes, circulares com capsula espessa de coloração negativa, medindo de 8 a 12 microns, livres ou fagocitadas por macrófagos, e apresentando áreas de brotamento de base larga, fortemente compatíveis com *Blastomyces dermatitidis*. Havia, ainda, células mesenquimais reativas. Os achados citológicos constataram infecção granulomatosa por *Blastomyces dermatitidis*. Foi orientado a realização da cultura fúngica para confirmação diagnóstica. A infecção não é endêmica na região sul do país, sendo principalmente relatada

no continente americano (BAZÁN-MORA et al., 2017). O paciente em questão não apresentava histórico de viagens ou deslocamentos a longa distância. Dessa forma acredita-se que se trata de uma infecção alóctone para esse agente etiológico. De acordo com Raskin & Meyer (2011), as lesões aparecem predominantemente em plano nasal e extremidades de membros. No paciente, as lesões condizem com o relatado. A aspiração pode fornecer o diagnóstico, contudo, outros exames complementares podem auxiliar na confirmação, como o histopatológico e a cultura fúngica (COWELL, 2009). Na citotopografia, este fungo apresenta-se como levedura, redonda, de coloração azulada, com tamanho médio de 5 a 20 microns de diâmetro e parede espessa. Ocasionalmente podem ser observados brotamentos de base larga, conforme evidenciado no exame citopatológico do presente caso (COWELL, 2009). A blastomicose cursa com inflamação granulomatosa, com neutrófilos degenerados, macrófagos, células gigantes e linfócitos, associada a leveduras e hifas de *Blastomyces dermatitidis* (RASKIN & MEYER, 2011).

Conclusão: O exame citopatológico permitiu descartar neoplasia e identificar inflamação crônica associada à estruturas fúngicas com morfologia condizente com *B. dermatitidis*. Destaca-se a relevância epidemiológica, pois o agente não tem sido observado na região. Além disso, ressalta-se a necessidade de incluir a doença no diagnóstico diferencial de outras dermatopatias que afetam os cães.

Referências: BAZÁN-MORA, E.; et al. Casos de blastomicosis reportados en México. *Tip*, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 48-52, jul. 2017. Universidad Nacional Autonoma de Mexico.
CASTILLO, C.G.; et al. Blastomycosis. *Infectious Disease Clinics Of North America*, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 247-264, mar. 2016. Elsevier BV.
COWELL, R.L; TYLER, R.D; DENICOLA, D.B. in: Principais agentes infecciosos COWELL, R.L.; TYLER, R.D.; et al., D.B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3ªed., Elsevier Health Sciences, cap.4, p.54, 2014.
CRUZ, L.C.H., *Micologia Veterinária. Blastomicose*, 2ª Edição, Rio de Janeiro, p.259, 2010.
RASKIN, R.E.; MEYER, D.J., *Canine and Feline Cytology: A Color Atlas and Interpretation Guide*. 2a Edition, Elsevier, Missouri, 36p, 2011.



A INFLUÊNCIA DOS DISCURSOS SÓCIO-HISTÓRICOS NO ATO DE ASSUMIR A BISSEXUALIDADE

Autor Principal: Bibiane Trevisol
bibytrevisol@gmail.com

Coautores: Bibiane Trevisol; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo é um fragmento da tese que volta seu olhar a entrevistas com sujeitos Bissexuais, que através de um chamamento participam voluntariamente da pesquisa. Neste resumo, coletamos uma entrevista da década de 90, da qual foram selecionados excertos que identificam como se constroem as imagens de si e dos outros no momento em que se perceberam como bissexuais e no momento de assumir-se socialmente. O desenvolvimento teórico com base na Semiótica Discursiva e Análise do Discurso para executar a análise de como as entrevistas, apresentadas em excertos, são permeadas pelos discursos sócio-históricos, na construção da identidade e alteridade levando em conta os enunciados produzidos pelo sujeito e se encerra com a discussão dos resultados que foram alcançados.

Metodologia: O trabalho se desenvolve em uma pesquisa de abordagem qualitativa, que realizada através de uma pesquisa de campo com sujeitos bissexuais, por meio da técnica de entrevista semi-estruturada, dando ênfase que a escolha deste modelo de roteiro de análise se dá pela forma com que o objeto de estudo é tratado. O primeiro passo é a pesquisa bibliográfica. Para isso, utilizamos Greimas e Courtés (2013), para embasar a Semiótica e os contornos teóricos da análise, Fiorin (1999, 2000, 2007) conceituando ideologia, Barros (2005,2007) para elucidar sobre discursos intolerantes e Landowski (2012) para alteridade, identidade e preconceito. A história da Bissexualidade de Angelides (2001) e a história do Movimento LGBTQIA+ no Brasil através de Green (2018) e Trevisan (2018). A coleta da entrevista foi presencial, um sujeito definido como mulher, 31 anos e bissexual, registrada como B90.01 para manter o sigilo. As perguntas foram semi-estruturadas para que o entrevistado não fosse interpelado ou forçado a se limitar a algum tema, postas em tom de conversa, com poucas interações da pesquisadora. Os questionamentos tematizaram a identificação como Bissexual, não encaixar como padrão, a lembrança mais antiga sobre a bissexualidade, os sentimentos que permeavam a vida antes de se assumir Bissexual, a situação do entrevistado perante a sociedade (medos, receios, traumas e acertos), o ambiente familiar, relacionamentos, religiosidade e a participação e pensamentos sobre a Bissexualidade no movimento LGBTQIA+. Levando em consideração as respostas que foram colhidas e

posteriormente transcritas, encontramos marcas discursivas que evidentemente traçam os limites e figurações impostas ao sujeito Bissexual, tanto pelo Outro quanto pela ideologia. Podemos assim afirmar que a exclusão, dada como a reprovação pura e simples, bem demarcada pelo grupo de referência (sociedade) se enquadra primordialmente em relação à religião, pois não há menção de B.90-01 ter sua visão de mundo, concepções e condição sexual sendo aceitas. A assimilação, como um movimento de redução do Outro, se dá de maneira a apagar a identidade Bissexual e transformá-la em homo ou heteronormativa, nunca aceitando a dualidade da Bissexualidade. Na segregação não há exclusão absoluta, fazendo surgir um estado de tensão, de ambivalência desta configuração de precário equilíbrio entre os dois pólos contrários, o que se torna evidente nas dúvidas que permeiam o imaginário e o consciente de B.90-01 em relação a se assumir como Bissexual e também no que seria considerado normal para os padrões sociais em que estava inserida. E por fim a assimilação, na qual todos os sujeitos da maioria ideológica aspirariam se fundir e tenderiam a confundir-se numa nova totalidade, trazendo uma falsa sensação de inclusão, sendo visível no inconsciente fato de B.90-01 ser casada com um homem e não transparecer a sua Bissexualidade e não ter que se provar do movimento pelo fato de “parecer” heterossexual.

Conclusão: A relação entre o Um, o Outro e os discursos sócio-históricos encontrados na entrevista, mostra diferença construída por meio da atribuição de valores semânticos ao Outro, resultando no bissexual, moldado através das condições de existência e produção do discurso. Isso modela o discurso do sujeito identificado com o seu próprio grupo, permeado por intolerância e preconceito na maioria dos casos.

Referências: ANGELIDES, Steven. A History of Bissexuality. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 2001.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. A identidade intolerante no discurso separatista. Mimeo, 2007.
FIORIN, José Luiz.. Linguagem e Ideologia. São Paulo: Ática, 2000.
GREEN, James N. et al. História do Movimento LGBT no Brasil. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2018.
GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Contexto, 2013.
LANDOWSKI, Eric. Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2012.
TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso: A homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 60238022.9.0000.5342

CRIANÇAS COMO APRENDIZES DE LÍNGUAS: UM ESTUDO SOBRE ABORDAGENS EFETIVAS DE INSTRUÇÃO

Autor Principal: Brenda Antunes
186143@upf.br

Coautores: Brenda Antunes

Orientador: Gisele Benck De Moraes

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aquisição de uma segunda língua desperta interesse em áreas do conhecimento como psicologia e linguística e diversos estudos já foram realizados para compreender melhor esse processo. No entanto, ainda há muito o que ser explorado, em especial no contexto da aprendizagem na infância. À vista disso, o objetivo deste trabalho é analisar, por meio de estudos bibliográficos, o período mais propício no desenvolvimento cognitivo para aprender uma língua, e principalmente, qual abordagem pedagógica – implícita ou explícita – é mais eficaz na aprendizagem de L2 por crianças. Para isso, serão utilizados os princípios desenvolvidos por Dekeyser (1995), Reber (1989), Spada (1997) e Lenneberg (1967). Por meio da síntese e comparação dos resultados obtidos, busca-se obter uma compreensão mais aprofundada sobre o tema proposto, resultando em benefícios significativos para a prática educacional do ensino de línguas em diferentes contextos.

Metodologia: No que diz respeito a época mais propícia para o aprendizado, de acordo com Lenneberg (1967), a capacidade de adquirir uma língua de forma nativa é mais efetiva durante um estágio específico de desenvolvimento, conhecido como período crítico, no qual o cérebro da criança está especialmente receptivo à aprendizagem linguística, permitindo que ela internalize as estruturas e regras da língua de forma natural. O autor baseia sua teoria em estudos sobre afasia traumática, e diz que “as chances de recuperação são muito diferentes para crianças do que para pacientes adultos, estando o prognóstico diretamente relacionado à idade em que ocorre o dano ao cérebro”. (Lenneberg, pág. 142). Mas a aquisição de uma segunda língua por crianças vai além do período crítico, também envolve abordagens pedagógicas para que a aprendizagem seja mais eficaz. Nesse sentido, duas principais são destacadas neste trabalho: a explícita e a implícita. DeKeyser (2003) afirma que “o aprendizado implícito é uma forma de aprendizado não consciente e não intencional, que ocorre de forma natural por meio da exposição ao ambiente linguístico” (Dekeyser, 2003, p. 241). Ainda, Reber (1989) sugere que “o aprendizado implícito é particularmente relevante para a aquisição de uma segunda língua, pois permite que os aprendizes adquiram intuições sobre a gramática e a estrutura da língua-alvo” (p. 230). Para o ensino de crianças ainda não alfabetizadas, o ensino implícito será mais eficaz por se tratar de uma

abordagem com atividades livres e de interação. Por outro lado, “o aprendizado explícito envolve a instrução formal e a consciência das regras e estruturas da língua” (Dekeyser, 2003, p. 241) e pode ser útil em situações em que os aprendizes precisam compreender estruturas gramaticais mais complexas. A aprendizagem explícita envolve a atenção consciente e o processamento focalizado, permitindo que os aprendizes compreendam e apliquem regras linguísticas específicas. Essa abordagem será mais eficaz para aprendizes que já atingiram a maturação cerebral, pois como explicitado anteriormente, após o período crítico há uma diminuição da capacidade de aprender uma segunda língua sem a necessidade de instruções formais. Spada (2007) enfatiza a importância da instrução focada na forma e a define como “qualquer esforço pedagógico usado para chamar a atenção do aprendiz para a forma da língua, seja de maneira implícita ou explícita”. (Spada, 1997, p. 73). A autora ressalta que “a instrução voltada para a forma pode levar a melhorias na precisão e fluência da produção oral e escrita dos aprendizes” (Spada, 1997, p. 76). Apesar disso, ela destaca a importância tanto do foco na forma quanto do foco no significado, a fim de promover um desenvolvimento equilibrado das habilidades linguísticas. Nesse contexto percebe-se a importância da aprendizagem explícita, com atividades controladas, mas também uma abordagem mais comunicativa e com atividades mais livres, que fazem parte do ensino implícito.

Conclusão: Em suma, pode-se compreender que o período crítico, a instrução explícita e a aquisição implícita desempenham papéis complementares na formação da competência linguística das crianças em uma segunda língua. Um equilíbrio entre essas abordagens, adaptado às necessidades e características individuais das crianças, maximizando seu potencial de aprendizagem, pode ser a chave para promover uma aprendizagem eficaz e significativa.

Referências: LENNEBERG, E. H. Language in the context of growth and maturation. In: LENNEBERG, E. H. Biological foundations of Language. New Jersey: John Wiley & Sons Inc, 1967.

DEKEYSER, Robert. Implicit and Explicit Learning. In: DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. The Handbook of Second Language Acquisition. Nova Jersey: Blackwell Publishing Ltd, 2003. p. 241-266

REBER, A. S. Implicit Learning and Tacit Knowledge. Journal of Experimental Psychology: General. New York, Vol. 118, No. 3, 1989, p. 219-235.

SPADA, N. Form-Focussed Instruction and Second Language Acquisition: A review of Classroom and Laboratory Research. State of the Article. Canada, Vol. 30, p. 73-87.

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO DOCENTE.

Autor Principal: Brenda Brunetto Romanowski
brendabrunettoroma@gmail.com

Coautores: Brenda Brunetto Romanowski

Orientador: Ma. Camila Bozza Montanari

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) prima pela interdisciplinaridade, acreditando na força e poder existente na fusão das áreas de conhecimentos e conteúdos. Percebendo a significância que essa junção trará aos discentes. Esse fato explica o porquê do projeto ser importante para formação docente, justifica os relatos de quem, anteriormente, foi Pibidiano, que foram permeados, constantemente, de encantamento. Como se sabe, compõem o Pibid estudantes de diferentes licenciaturas: Artes, Filosofia, Música, Letras, etc. E esses precisam desenvolver propostas que englobam todos os cursos envolvidos. Com isso, é imprescindível ressaltar que as áreas de conhecimentos e as disciplinas não devem ser postas, separadamente, em caixas, pelo contrário, elas complementam uma à outra.

Metodologia: De acordo com Olga Pombo, a interdisciplinaridade “[...] situa-se algures, entre um projecto voluntarista, algo que nós queremos fazer, que temos vontade de fazer e, ao mesmo tempo, qualquer coisa que, independentemente da nossa vontade, se está inexoravelmente a fazer, quer queiramos quer não.” (2005, p. 4). Com base nisso, é importante afirmar que muito se fala sobre interdisciplinaridade – tanto que é um termo desgastado – mas pouco se sabe sobre o que ela é de fato. A interdisciplinaridade é algo que deve ser visado mas que se faz ausente em muitos contextos escolares. Sabe-se que o que está atrelado ao interdisciplinar diz respeito a um ensino significativo, que leva em conta a realidade do aluno; diz respeito ao diálogo e a um laço forte entre as disciplinas para que os Projetos Político-Pedagógicos das instituições escolares sejam cumpridos e não sejam meramente aspirações para os alunos. Nesse sentido, é importante ressaltar que são frequentes os casos em que os professores protestam quanto aos atos de partir de um mesmo ponto e caminhar lado a lado para chegar a objetivos em comum. Essa alusão ao PPP das escolas faz refletir sobre a individualidade que se encontra em muitas escolas e de acordo com o que se conhece acerca do tema, onde há individualismo e mentes fechadas, não há lugar para a interdisciplinaridade. A escola passa a se preocupar mais com as humanidades do que com o ensinar para trabalhar. Assim, como no caminho da construção do pensamento autônomo, haverá tropeços e acertos, visto que nenhum estudo não está fadado a vir ser substituído ou criticado por

um estudo superior àquele passado, a mudança para uma educação mais interdisciplinar com atenção à autonomia de seus alunos pode ser criticada e estudada, contanto que se leve a sério o caso estudado. “Logo, se por um lado o poder do pensamento nos liberta da submissão servil ao instinto, aos apetites e à rotina, por outro nos traz, também, o ensejo e a possibilidade de cometer erros e enganos” (DEWEY, 1979, p. 31), logo isso é o que nos difere, o humano não ser irracional. O afastamento das disciplinas causa uma interrupção dos saberes e solidão nos planejamentos. Ao contrário do que é pensado, a interdisciplinaridade está voltada na integração, compartilhamento e união de ideias. Essa palavra não pode ser pensada como moda do momento ou uma nova matéria surgida. Ela serve para pensar novas oportunidades de interagir e buscar conhecimentos que antes não eram pensados pela falta de aproximação das áreas de conhecimento. Piovani (2014, p. 23) ressalta que a “interdisciplinaridade não tem o objetivo de controlar arbitrariamente as ciências ou disciplinas”. Ao contrário, tem o objetivo de buscar o que tem de comum entre as duas e integrá-las. Não é objetivo da interdisciplinaridade excluir a natureza presente em cada matéria. É essencial que esse olhar exista para que possa ser contribuído e integrado na solução de problemas que podem ser úteis para o coletivo.

Conclusão: A interdisciplinaridade existirá somente se os professores e a sociedade como um todo conseguirem sair do isolamento do saber para um conhecimento coletivo. Para isso, é preciso compartilhar, explicar e expor o conhecimento que antes era isolado e fechado dentro de uma caixinha. Procura-se sair da solidão criada pelo sistema e pela especialização de cada profissional em apenas sua área de atuação.

Referências: DEWEY, John. Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo, uma reexposição. 4ª edição. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSÁLTER, Evandro. (Orgs). Interdisciplinaridade e formação docente. 1.ed. Curitiba, PR: CRV, 2018. ISBN: 9788544422328.

LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. Liinc em Revista, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI: 10.18617/liinc.v1i1.186. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3082>. Acesso em: 12 jul. 2023.]

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99900000

MANEJO INFANTO JUVENIL EM CERVÍDEOS ÓRFÃOS RECEBIDOS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Autor Principal: Brenda da Costa
dacosta.brenda52@gmail.com

Coautores: Brenda da Costa; Amanda Perin Marcon; Guilherme Puerari

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Introdução: No estado do Rio grande do Sul ocorrem cinco espécies de cervídeos *Blastocerus dichotomus* (Cervo-do-pantanal), *Ozotoceros bezoarticus* (Veado -campeiro), *Mazama rufa* (veado- mateiro), *Subulo gouazoubira* (veado-catingueiro) e *Mazama nana* (Veado-de-mão-curta). As fêmeas de cervos tendem a ser as que mais investem no filhote disponibilizando mais tempo de ensinamentos para a prole (STAMP DAWKINS et al.,1989). Quando ocorre alguma circunstância que modifica esse ciclo natural principalmente como a caça predatória exercida pelo homem que busca além da carne um troféu (BOND et al.,2010) estes filhotes, muitas vezes, acabam órfãos. O GEAS (Grupo de Estudos de Animais Silvestres) entra com o papel maternal substituto fornecendo aos indivíduos uma nova chance para seu crescimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar os cuidados intensos em um ano com filhotes de cervídeos órfãos que chegam até o Grupo de estudos de animais silvestres.

Metodologia: Desenvolvimento: Chegaram ao setor de Animais Silvestres nos períodos de agosto de 2022 a julho de 2023 cinco filhotes órfãos: 02 *Subulo gouazoubira* (veado-catingueiro), 02 *Mazama nana* (Veado-de-mão-curta) e 01 *Mazama rufa* (veado-mateiro). Destes, três necessitavam de atendimento médico veterinário por serem diagnosticados com fraturas, todos sem histórico maternal encontrados órfãos próximos de rodovias supostamente por caça ou atropelamento. Os animais são trazidos até a universidade por civis ou por órgãos ambientais, os quais, após sua chegada, são avaliados e caso haja necessidade inicia-se um tratamento veterinário para sua recuperação. Os filhotes foram acondicionados em local aquecido muitas vezes com bolsas térmicas e cobertores, para manter sua temperatura. A equipe GEAS iniciou um manejo diário exercendo o papel que seria naturalmente maternal com alimentação com sucedâneos a cada hora, inclusive nas madrugadas, e estimulação na região anogenital com gaze e soro aquecido imitando a saliva da mãe para urinar e defecar. O alimento é uma mistura de vários ingredientes que auxiliam no seu crescimento e desenvolvimento incluindo vitamina ADE que ajuda no ganho de peso, suprimindo suas necessidades orgânicas além do probiótico. Conforme seu desenvolvimento,

as mamadas foram espaçadas para o início da alimentação sólida com vegetais diversos, pasto verde de tifton, alfafa e ração de equinos comercial. O manejo infante juvenil de cervídeos incluíram banhos de sol rotineiro, além de exercícios e enriquecimento ambiental. Dos animais recebidos dois foram a óbito (40%) por já chegarem com fraturas por possível atropelamento e três (60%) atingiram sua autonomia com a ajuda e empenho de toda a equipe e foram destinados para zoológicos ou mantenedouros de fauna, já que infelizmente pelo contato humano adquirem comportamentos os quais não são deias para uma reintrodução na natureza (COSTA et al., 2015). É importante evidenciar que segundo Costa et al., (2015) a criação de animais silvestres órfãos é possível porém exige um conjunto de medidas e manejos corretos, como ocorre no GEAS, onde as pessoas se tornam capacitadas propriamente no estágio para receber os indivíduos suprindo não só necessidades fisiológicas, mas ao seu bem-estar, enriquecendo o ambiente possibilitando uma melhoria da funcionalidade biológica dos animais (NEWBERRY, 1995).

Conclusão: Conclusão: A interferência humana acaba condenando estes animais a viverem sob cuidados humanos, porém é pela influência do homem que muitos destes animais são salvos. Se faz cada vez mais importante a conscientização e a reeducação ambiental na sociedade fazendo todo o cidadão um aliado nas causas ambientais, diminuindo os impactos humanos em tantas vidas silvestres.

Referências: AZEREDO, Marcos; WERNECK, Furquim; INÊS, Maria; et al. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. TEMAS LIVRES FREE THEMES.

BOND, Georgina. Biodiversidade dos campos de cima da serra. Projeto Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra, RS e SC: popularizando o conhecimento, Porto Alegre: Libretos,2010.

COSTA DUARTE ALVES, Inês. Repositório Digital de Publicações Científicas: Clínica e comportamento de animais selvagens .2015.

STAMP DAWKINS, Marian. Explicando o comportamento animal. Instituto de psicologia (USP). Editora Manole LTDA, 1989.

NEWBERRY, R. C. Environmental enrichment – increasing the biological relevance of captive environments. Appl Anim Behav Sci, v.44, p.229-243, 1995. Acesso em: 13 jul. 2023.

A CIDADE QUE EDUCA E TRANSFORMA: A EXPERIÊNCIA DA UPF COMO INTEGRANTE DA CÁTEDRA UNITWIN

Autor Principal: Brenda Evelyn Vieira
breehvieira4@gmail.com

Coautores: Brenda Evelyn Vieira

Orientador: Adriana Bagagnolo

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem o objetivo compartilhar uma experiência que integra a Universidade de Passo Fundo na Cátedra “A Cidade que Educa e Transforma” e expõe, especialmente, as experiências de extensão e de cooperação que fazem parte da proposta. O programa de Cátedras da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) Unitwin visa oferecer formação, por meio do intercâmbio de conhecimentos e o espírito de solidariedade entre os países em desenvolvimento. Nessa perspectiva a UPF une-se, em rede, a partir do final de 2022 a mais dez universidades brasileiras, duas portuguesas e uma africana, para produzir conhecimentos e contribuir no desenvolvimento de cidades mais humanizadas para seus sujeitos. No mês de junho de 2023, ocorreu o lançamento institucional dessa Cátedra na UPF. Por ser uma instituição comunitária assume, mais ainda o seu papel de construir pontes com outras instituições e com a comunidade.

Metodologia: Fazer parte desse movimento significa redimensionar as ações da universidade e qualificar a formação dos estudantes em uma proposta interinstitucional. A Cátedra “A Cidade que Educa e Transforma” tem os seguintes objetivos: a) promover a cooperação interuniversitária através da partilha e transferência de conhecimentos entre instituições de ensino superior; b) promover a solidariedade acadêmica entre os países de língua portuguesa; c) promover pontes entre o mundo acadêmico, a sociedade civil, as comunidades locais, a pesquisa e a formulação de políticas; e colaborar para a construção de sociedades do conhecimento por meio de diferentes estratégias de educação das cidades. Na Universidade de Passo Fundo, professores, funcionários e estudantes formam um grupo que, de modo articulado debatem e realizam ações coerentes com a intencionalidade pedagógica da proposta mencionada, com uma metodologia participativa que agrega os conhecimentos produzidos e as experiências da vida nas cidades. E, mesmo que, nesse texto, o foco apresente as ações extensionistas, a proposição é de articulação com ensino e pesquisa. Fazem da proposta da Cátedra, o projeto UniverCidade Educadora: fazendo a lição de casa, na interlocução com as Cidades Educadoras da região e com o território de cooperativas de reciclagem. Em uma das cooperativas a proposta é de promover a alfabetização dos adultos e

acompanhar a aprendizagem das crianças. Com elas, a metodologia de assembleia das crianças está sendo construída. Além disso, compõe esse coletivo a Brinquedoteca Universitária, o Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Infância, o Viva Emau, no viés da arquitetura e pesquisas realizadas no Programa de Pós-graduação em Educação/UPF. Recentemente ocorreram atividades como: a Semana Mundial do Brincar (educação) e Relendo Passo Fundo (arquitetura). Compreende-se com isso, que a cidade se torna educadora e, ao mesmo tempo é educada (FREIRE, 2001) quando todos os sujeitos se tornam membros do processo educativo. Com isso, amplia-se a cultura local, os processos são redimensionados e se produz um movimento de pertencimento, de identidade, e, conseqüentemente, os sujeitos lutam por seus direitos. Segundo Gadotti (2006, p.133) “Na cidade que educa, o cidadão caminha sem medo, observando os espaços”, fazendo parte das mudanças. A cidade educadora é, na verdade um lugar melhor, mais saudável, onde as pessoas vivem melhor num ambiente sustentável. É importante dizer que essa experiência está dando os primeiros passos, especialmente na articulação de propostas já consolidadas na UPF, mas que farão parte de uma rede internacional de cooperação acadêmica.

Conclusão: Para a Universidade de Passo Fundo, a educação transcende as paredes da sua instituição, pois objetiva uma educação de qualidade e de responsabilidade, buscando nas cidades, potenciais educativos. Desenvolver essa proposta implica em constituir espaços de vida e de direitos. Com isso, a formação dos estudantes tem maior sentido e contribui para a construção de uma nova sociedade humanizada.

Referências: FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 2001. Acesso em: 06/07/2023.
GADOTTI, M. A Escola na cidade que educa. Cadernos CENPEC, São Paulo, vol. 1, n.1, p.133-139. 2006. Acesso em: 06/07/2023.

EFEITOS DA CORROSÃO RELACIONADOS A RESISTÊNCIA A FRATURA DE MINI-IMPLANTES

Autor Principal: Brenda Klein Dias
174867@upf.br

Coautores: Brenda Klein Dias; Júlia dal Paz; Alef da Silva; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os mini-implantes metálicos predominantemente utilizados na Ortodontia são feitos de ligas de titânio (Ti6AL4V) e aço inoxidável (CADOSCH et al., 2009). A cabeça dos mini-implantes é a parte que fica exposta clinicamente a cavidade bucal e é a área de acoplamento dos dispositivos ortodônticos, como elásticos, molas ou fios de amarrilho. Esta área, por sua vez, fica mais susceptível a ação da saliva e do flúor do ambiente bucal e pode sofrer um processo de corrosão do metal com maior ou menor intensidade, isso é um processo lento e ocorre gradualmente, podendo interferir clinicamente no sucesso da terapia ortodôntica (KNUTSON; BERZINS, 2012).

Metodologia: Metodologia: A fratura é uma das principais complicações dos mini-implantes ortodônticos, a qual pode ocorrer durante a inserção ou remoção do mini-implante no tecido ósseo, ou devido a força excessiva no tratamento ortodôntico (TRUONG et al. 2022). Devido à exposição da cabeça do mini-implante à cavidade oral para o tracionamento ortodôntico, deformações peri-implantares podem ocorrer, principalmente na presença de flúor e saliva em contato com o metal que pode ocasionar um processo corrosivo nos metais. Essa revisão de literatura integrativa buscou avaliar se existe uma relação do processo de corrosão à fratura de um mini-implante, avaliando as principais diferenças físicas e mecânicas dos mini-implantes de ligas de titânio (Ti6AL4V) e aço inoxidável. Discussão: De acordo com estudos de WILMES et al. (2011), mini-implantes de aço inoxidável apresentam maior resistência à fratura em relação à mini-implantes de ligas de titânio, porém apresentam menor osseointegração, o que gera possível instabilidade mecânica. O contato da saliva e flúor com essas estruturas metálicas induz a formação de corrosões, principalmente pela presença de flúor em Ti6AL4V, já que o flúor em contato com as ligas de titânio é capaz de destruir a camada de óxido de titânio, o que progride em menor resistência mecânica desse material. O aço inoxidável em saliva artificial com flúor é mais resistente à corrosão, pois ocorre formação de uma camada protetora na união de flúor, proveniente da saliva, com as ligas de aço.

Conclusão: Tanto as ligas de titânio como as ligas de aço em mini-implantes ortodônticos são adequadas para prática clínica, pois são resistentes às forças ortodônticas, mesmo com potencial de corrosão nessas estruturas metálicas.

Referências: Cadosch, D., Chan, E., Gautschi, OP e Filgueira, L. (2009) Revisão O metal não é inerte: Papel dos iões metálicos libertados por biocorrosão na soldadura asséptica - Conceitos atuais. *Journal of Biomedical Materials Research* , 91(4), 1252-1262.

Knutson, KJ e Berzins, DW (2013) Corrosão de dispositivos ortodônticos de ancoragem temporária. *European Journal of Orthodontics* , 35(4), 500-506.

Wilmes, B., Panayotidis, A., Drescher, D. (2011) Resistência à fratura de mini-implantes ortodônticos: um estudo biomecânico in vitro. *Jornal Europeu de Ortodontia* . 33(4), 396-401.

Truong, VM, Kim, E., Kim, J., Lee, JW e Park, YS (2022) "Revisitando as Complicações do Miniparafuso Ortodôntico", *BioMed Research International* , 2022, 11.

COMPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO PARA OTIMIZAÇÃO DE MODELOS DE CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS

Autor Principal: Brenda Slongo Taca
197402@upf.br

Coautores: Brenda Slongo Taca; Henrique Alberto Bertolin Costa; Douglas Lau

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme Lins et al. (2020), o AphidCV é um software para detecção, contagem, classificação e mensuração de afídeos, popularmente conhecidos como pulgões. Rodriguez e Rieder (2020) propuseram uma arquitetura de rede neural própria de classificação do AphidCV, que resultou em modelos com significativa melhora no desempenho computacional e na predição de afídeos. Com a integração do software como serviço na plataforma TrapSystem (Kirinus et al., 2023), e com o crescimento do dataset com novas imagens e a inclusão de novas espécies, é essencial criar novos modelos e atualizar os já existentes, considerando novas estratégias de treinamento para melhorar métricas de avaliação e, conseqüentemente, a predição correta. Com isso em mente, o objetivo deste trabalho é apresentar uma comparação de estratégias de treinamento para otimização de modelos de classificação de afídeos da arquitetura do AphidCV.

Metodologia: Primeiramente, organizou-se o dataset disponibilizado e rotulado pela Embrapa Trigo, parceria do projeto AphidCV, armazenado em pasta compartilhada na nuvem. O banco vigente dispõe um total de 148.340 imagens recortadas de insetos de seis espécies: *Rhopalosiphum padi* (Rp), *Schizaphis graminum* (Sg), *Metopolophium dirhodum* (Md), *Sitobion avenae* (Sa), *Myzus persicae* (Mp) e *Brevicoryne brassicae* (Bb). Cada espécie é categorizada em quatro classes: alados (afídeos com asas), ápteros (afídeos adultos), ninfas (afídeos jovens) e falsos (exúvias e detritos). Nessa etapa, observou-se que o dataset estava desbalanceado em relação ao total de imagens por classe e por espécie. De acordo com Jonhson e Khoshgoftaar (2019), apesar do desbalanceamento de classe ser inerente a muitas aplicações do mundo real, conjuntos de dados altamente desequilibrados podem ocasionar viés em relação à classe majoritária e ignorar a classe minoritária. Logo, para este estudo, considerou-se a quantidade da classe minoritária: 2.000 imagens. Criou-se um clone local do banco e, aleatoriamente, foram selecionadas 2.000 imagens por classe para cada espécie, totalizando 48.000 imagens. O passo seguinte foi definir estratégias de treinamento para otimização e criação de novos modelos para cada espécie de afídeo. Foram criadas quatro versões da arquitetura de rede neural, variando apenas hiperparâmetros de batch_

size e patience. Esses parâmetros representam, respectivamente, a quantidade de amostras de dados que são transferidas para a rede e o controle de parada antecipada de treinamento (caso a acurácia não melhore em determinado intervalo de épocas). O Teste 1 considerou batch_size de 100 amostras, e patience de 5 épocas; o Teste 2 considerou 100 e 10; o Teste 3 considerou 32 e 5; e o Teste 4 considerou 32 e 10. Em virtude do número restrito de imagens por classe, adotou-se também uma estratégia de preparação de dados. Aplicou-se filtro de normalização no pré-processamento de todas as imagens de entrada. No treinamento, adotou-se técnicas de aumento de dados para maior variabilidade de entrada, considerando transformações geométricas (rotação, espelhamento e redimensionamento) e filtros convolucionais (borramento, nitidez, relevo, dilatação, erosão, equalização de histograma e variação de brilho e contraste), com probabilidade de aplicação de 25% por época. A Figura 1 apresenta os resultados. Observa-se que a melhor estratégia, na média, é o Teste 4, com dois dos melhores modelos (Bb e Rp). Porém, três dos melhores modelos gerados estão na estratégia do Teste 2 (Md, Mp e Sa). Pode-se dizer que o melhor parâmetro patience é 10 épocas e, para um conjunto balanceado com quantidade reduzida de imagens por classe, o tamanho do batch_size não é significativo. No caso do modelo Sg, que apresentou acurácia inferior a 80%, notou-se no dataset que haviam algumas poucas imagens com características diferentes da maioria - o que pode ter influenciado o resultado.

Conclusão: A comparação mostrou que a estratégia de batch_size de 32 e patience de 10 obteve o melhor desempenho. Porém, para evitar o overfitting e para generalizar os modelos, é fundamental treinar com um conjunto maior de imagens por espécie. Os próximos passos estão relacionados ao aumento do dataset e à comparação com arquiteturas consolidadas do estado da arte.

Referências: JOHNSON, J. M.; KHOSHGOFTAAR, T. M. Survey on deep learning with class imbalance. *Journal of Big Data*, v. 6, n. 1, p. 1-54, 2019.
KIRINUS, N. W. et al. AphidCV 3.0: Abordagem Web Integrada a uma Plataforma de Monitoramento de Insetos. In: III Congresso de Tecnologia da Informação do IFSul Passo Fundo. IFSul, 2023. In press.
LINS, E. A. et al. A method for counting and classifying aphids using computer vision. *Computers and Electronics in Agriculture*, v. 169, p. 105200, 2020.
RODRIGUEZ, J. P. M.; RIEDER, R. AphidCV 2.0: uma nova abordagem de classificação, contagem e mensuração de afídeos. In: Anais Estendidos do XXXIII Conference on Graphics, Patterns and Images. SBC, 2020. p. 159-162.

Espécie	Teste 1 Batch size=100; Patience=5		Teste 2 Batch size=100; Patience=10		Teste 3 Batch size=32; Patience=5		Teste 4 Batch size=32; Patience=10	
	Early stopping	Resultado	Early stopping	Resultado	Early stopping	Resultado	Early stopping	Resultado
<i>Brevicoryne brassicae</i>	46	77,96%	78	80,64%	40	79,93%	150	84,48%
<i>Metopolophium dirhodum</i>	42	83,50%	138	87,19%	62	83,69%	123	86,63%
<i>Myzus persicae</i>	22	65,57%	139	85,36%	104	80,59%	150	84,93%
<i>Rhopalosiphum padi</i>	66	87,17%	59	80,81%	51	79,94%	62	87,63%
<i>Schizaphis graminum</i>	64	78,62%	123	78,06%	42	69,00%	133	72,88%
<i>Sitobion avenae</i>	38	80,31%	150	90,00%	69	82,13%	150	88,31%
Média	46	78,86%	115	83,68%	61	79,21%	128	84,14%

PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SEGURA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL JUNTO ÀS REICLADORAS DE RESÍDUOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Brendha Eloíza Hübner
193107@upf.br

Coautores: Brendha Eloíza Hübner; Luana Carollo

Orientador: Cintia Cassia Toniato Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As orientações relacionadas à alimentação devem levar em consideração os impactos na forma de produção, a distribuição do produto sobre a justiça social e o ambiente em que estão inseridos, além disso, adequar-se quanto às culturas do local atendendo as necessidades individuais e coletivas (BRASIL, 2014). A alimentação coletiva abrange o atendimento nutricional de coletividades (CFN, 2018), preconiza boas práticas de manipulação, busca minimizar a contaminação de alimentos e garantir qualidade destes alimentos desde a aquisição até a distribuição (CARVALHO, et al., 2021). Garantir uma alimentação de qualidade para trabalhadores é uma forma de promover saúde, assegurar maior produtividade/rendimento e um ambiente de trabalho com menor taxa de absenteísmo (GRIMANI, 2019). Nesta perspectiva, objetivou-se o acompanhamento ao processo de produção e distribuição de refeições para trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem do município de Passo Fundo, RS.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, onde foi realizado acompanhamento à produção de refeições na cooperativa Cooperativa de Trabalho dos Recicladores do Parque Bela Vista (RECIBELA), totalizando 5 encontros presenciais. A Recibela conta com 75 trabalhadores que realizam duas refeições diárias, preparadas por uma cozinheira, na sede da cooperativa. Foram abordados temas relacionados a organização da cozinha, higiene das mãos e utensílios, validade dos alimentos e conscientização quanto ao uso de temperos industrializados. A primeira atividade foi realizada com o grande grupo, onde participaram cooperados e cozinheiras e abordamos o tema comer com atenção plena. Nos encontros seguintes, buscou-se trabalhar individualmente com a cozinheira: a) no primeiro momento, realizamos uma conversa sobre a rotina da cozinha, os alimentos disponíveis e as refeições que eram oferecidas aos cooperados; b) no segundo encontro realizamos a organização do estoque distribuindo os alimentos quanto a data de validade, além disso, foi entregue um material relacionado a distribuição dos produtos nas prateleiras e outro sobre lavagem de mãos, com fotos representando o passo a passo; c) No terceiro encontro, considerando a realidade do local, os hábitos alimentares dos trabalhadores e os alimentos produzidos na horta da

cooperativa, sugerimos uma opção de cardápio buscando a diversificação e a presença de vegetais nas refeições; d) no último encontro, abordamos a utilização de temperos, sendo que num primeiro momento disponibilizamos um material com sugestões de condimentos para realçar os sabores de carnes e outras preparações, em seguida, com o auxílio da cozinheira, confeccionamos o sal de ervas, que consiste na adição de sal comum com temperos desidratados. Em todos os encontros, acompanhamos a distribuição do café da manhã, ademais, aproveitamos para conversar com os cooperados e observar os hábitos alimentares de cada um. Além disso, tivemos como parceiro o Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), que desenvolveu uma horta no local, desta forma, pudemos sugerir alimentos e temperos a serem plantados. O desenvolvimento das atividades com a cozinheira e a criação da horta foi idealizado com o intuito de proporcionar uma alimentação segura, saudável e sustentável aos trabalhadores e garantir saúde e qualidade de vida.

Conclusão: Ressalta-se a importância de estratégias voltadas à promoção da segurança, da saudabilidade e da sustentabilidade no que tange à alimentação para coletividades. Ademais, averiguou - se o impacto positivo das atividades desenvolvidas, visto que nos últimos encontros houve diminuição na utilização de temperos prontos, além disso, surgiram preparações mais variadas e saudáveis.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília, 2014.
CARVALHO, Helen Dalila de. etl al. Revisão bibliográfica: percepção dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas em unidade de alimentação e nutrição. RMS, v. 3, n.02, ano 2021
CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2018.
GRIMANI, A. et al. The effectiveness of workplace nutrition and physical activity interventions in improving productivity, work performance and workability: a systematic review. BMC Public Health 19, 1676 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12889-019-8033-1>

APRENDENDO ROBÓTICA ATRAVÉS DE UM SIMULADOR

Autor Principal: Bruna Baldissera

brunabaldissera12@gmail.com

Coautores: Bruna Baldissera; Jaqson Dalbosco; Marco Trentin; Eder Pazinato; José Maurício Carré Maciel

Orientador: José Maurício Carré Maciel

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: “A tecnologia move o mundo”. A frase de Steve Jobs faz menção ao importante impacto que a tecnologia vem causando em diferentes âmbitos da sociedade nas últimas décadas. No campo educacional, isso não é diferente, visto que a tecnologia se tornou uma excelente aliada das instituições de ensino para dinamizar o processo de aprendizagem. A partir desse contexto, a Universidade de Passo Fundo (UPF), o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – UPF Campus Casca e o Laboratório do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cultura Digital (Gepid) promoveram a terceira edição da Olimpíada de Robótica. O projeto visou incluir robótica educacional e programação no contexto escolar, a fim de transformar o método de aprendizagem dos alunos, além de estimular aspectos diferenciados nas habilidades dos mesmos, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora e inspiradora.

Metodologia: A vigência deste desafio de robótica foi de quatro semanas, praticadas durante o primeiro semestre de 2023. O estudo da robótica, bem como sua aplicação, era realizado a partir da plataforma GearsBot, um simulador de robôs gratuito e intuitivo cuja programação é baseada em blocos, que funciona de forma semelhante a um quebra-cabeça. Através dessa ferramenta, foi possível abordar conceitos de robótica possuindo apenas um computador ou notebook com acesso à internet, facilitando a inserção e prática da tecnologia nas salas de aula. Inicialmente, foram preparados materiais para serem ministrados aos alunos durante três aulas, e foram selecionadas quatro escolas públicas de ensino médio da região de Casca/RS. Por meio de slides, foi feita uma introdução à robótica, abordando algumas ações que poderiam ser realizadas com o robô na plataforma, como andar em linha reta, realizar curvas e seguir linhas. Além disso, desafios e atividades eram propostos para despertar o interesse dos estudantes no conteúdo e identificar suas dificuldades, com a finalidade de auxiliá-los da melhor forma possível. Durante o desenvolvimento do projeto, os participantes foram introduzidos ao mundo da programação e aprofundaram, também, conceitos de matemática, lógica e física. A abordagem prática e “hands-on” permitiu que os alunos adquirissem conhecimentos teóricos em um curto período de tempo e colocassem rapidamente em prática o que aprenderam, estimulando o seu pensamento crítico e a criatividade na resolução de problemas. Além disso, as turmas foram orientadas a formar

equipes de até três alunos para o quarto encontro do projeto, que consistiu na Olimpíada de Robótica a ser realizada no campus da UPF Casca. No dia da competição, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer a universidade e puderam desfrutar de diferentes aparatos robóticos expostos no local, tornando o dia mais agradável para todos os comparecentes. A competição e a definição do ganhador foram baseadas em dois desafios: um apresentado no último dia e que possuía um tempo limitado de algumas horas para a solução, e outro fornecido às equipes uma semana antes do encontro final. Dessa forma, a equipe que acumulasse mais pontos em ambos, conforme os critérios estabelecidos, seria considerada campeã. A preparação para a Olimpíada de Robótica foi um processo enriquecedor para os alunos em todos os aspectos. Eles deixaram de ser meros espectadores da tecnologia para se tornarem protagonistas ativos, quebrando o estigma de que a robótica é algo caro e difícil de aprender. Durante a competição, eles tiveram que se comunicar de forma efetiva, discutir ideias, negociar e resolver conflitos, desenvolvendo inclusive habilidades socioemocionais. Por fim, a competição se tornou uma oportunidade de crescimento pessoal e coletivo, na qual todas as partes envolvidas saíram ganhando, e evidenciou o potencial transformador da educação quando se investe em iniciativas inovadoras.

Conclusão: O encerramento da Olimpíada de Robótica demonstra que o projeto foi um sucesso, impactando positivamente os estudantes e incentivando-os a buscar novas oportunidades de crescimento e aprendizado. Espera-se que esse seja o início de uma jornada contínua de inovação educacional que formará cidadãos do futuro cada vez mais inseridos no mundo tecnológico e capacitados para o mercado de trabalho.

Referências: “Tudo é programação”. Universidade de Passo Fundo, 21 de jun de 2023. Disponível em: <<https://www.upf.br/noticia/tudo-e-programacao>>. Acesso em: 7 de jul de 2023.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO FORNECEDOR FRENTE À OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti
193484@upf.br

Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Letícia Tibolla; Jovana de Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho busca analisar a possibilidade de responsabilização civil do fornecedor face à prática da obsolescência programada, aliada a necessidade de proteção do consumidor diante de tal conduta. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista que através da obsolescência programada, o fornecedor comercializa itens com tempo de duração determinado, induzindo o consumidor a trocá-los, por outros novos, em um curto espaço de tempo. Através da estratégia de descarte prematuro do bem, incentiva-se o crescimento exacerbado do consumismo, além de despertar uma séria preocupação socioambiental. Nesse contexto, indaga-se: o fornecedor deve ser responsabilizado civilmente pela prática da obsolescência programada? Objetiva-se, pois, a compreensão dos impactos da obsolescência programada na sociedade de consumo, à luz da garantia constitucional de proteção do consumidor e do meio ambiente. O método de abordagem utilizado foi o hermenêutico e a técnica de pesquisa a bibliográfica.

Metodologia: O consumo é considerado uma característica do modelo econômico capitalista e é essencial para a qualidade de vida humana. No entanto, ao tornar-se excessivo, supérfluo e desnecessário cria cidadãos consumistas. Essa “sociedade de consumidores representa o tipo de sociedade que promove, encoraja ou reforça a escolha de um estilo de vida e uma estratégia existencial consumista, e rejeita todas as opções culturais alternativas” (BAUMAN, 2008, p. 71). Incentivado pela massiva publicidade e pela facilitada concessão de crédito, o consumismo é consequência de uma conduta que não se limita em atender necessidades básicas existenciais. No sistema capitalista, a publicidade é utilizada como um mecanismo que proporciona maior visibilidade aos produtos e serviços e, com isso, desperta nos consumidores a necessidades de obtê-los e, conseqüentemente, resulta no consumo. Nas palavras de Malanga publicidade é o “conjunto de técnicas de ação coletiva no sentido de promover o lucro de uma atividade comercial conquistando, aumentando e mantendo clientes” (1987, p. 11-12). Amparados por essas ferramentas e visando a obtenção de lucro, os fornecedores passam a utilizar práticas que reduzem a vida útil dos produtos, despertando nos consumidores a necessidade de aquisição de novos bens. Tal prática é denominada obsolescência programada (GARCIA, 2022, p. 232). Através da obsolescência programada,

empresas e fornecedores utilizam-se de técnicas e materiais para proceder a adulteração no tempo de vida útil dos bens, visando a redução do seu tempo de utilidade. A inovação tecnológica também contribui para o desenvolvimento dessa prática, ao passo que utiliza seus softwares para reduzir o tempo de vida dos equipamentos tecnológicos, como é o exemplo dos smartphones. É notável que as empresas utilizam a estratégia da necessidade do consumo, para lucrar com a temática. Assim, observa-se que, de um lado os fornecedores desenvolvem produtos com pouca vida útil ou até mesmo sem possibilidade de conserto, caso venham a avariar, para incentivar o consumo de outros bens. De outro, o consumidor, que se encontra altamente influenciado e vulnerável, acaba adquirindo esses produtos, por necessidade ou como forma de inserir-se em um padrão de vida e status social. Com isso, verifica-se que a obsolescência programada contribui para a disseminação do consumismo, prejudica a saúde financeira do consumidor e é altamente depredadora ao meio ambiente, eis que aumenta o descarte de resíduos e rejeitos sem a destinação final ambientalmente adequada, o que favorece a escassez dos recursos naturais. O Código de Defesa do Consumidor disciplina em seus artigos 12 e 18 a tutela do consumidor perante os vícios de qualidade que os produtos possam apresentar. No entanto, compreende-se que para que haja sua efetiva proteção e minimização dos casos envolvendo essa temática, deve o fornecedor ser responsabilizado civilmente por eventuais danos ou prejuízos ocasionados.

Conclusão: Além de políticas públicas de educação para o consumo para que os consumidores se conscientizem sobre os malefícios do consumo exagerado, é necessário a responsabilização cível dos fornecedores pela prática da obsolescência programada. Somente com a cooperação de todos será possível diminuir a aquisição supérflua e a efetiva responsabilização das empresas que se utilizam dessa prática.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. Vidas para consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm>. Acesso em: 04 jul. 2022.

GARCIA, Denise Schmitt Siqueira. A responsabilidade civil do fornecedor frente à obsolescência programada dos produtos: uma forma de inibição do consumismo e de proteção ambiental. Revista de Direito do Consumidor. v. 140, p. 229 – 247, mar. abr. 2022.

MALANGA, Eugênio. Publicidade: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1987.

CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL

Autor Principal: Bruna Dalla Cort
184621@upf.br

Coautores: Bruna Dalla Cort; Ana Luisa Sant'Anna Alves; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Circunferência do Pescoço (CP) é uma medida antropométrica simples e prática, é considerada um indicador indireto do acúmulo de tecido adiposo subcutâneo na parte superior do corpo. Sugere-se que a CP represente um risco cardiometabólico adicional, independente de outras medidas de adiposidade (STABE et al., 2013). A CP tem sido relatada como mais precisa do que o IMC, porque existe uma correlação significativa entre a circunferência do pescoço e a obesidade abdominal (KHOSRAVIAN et al., 2021). Diante disso, o presente estudo descreve a prevalência de CP aumentada em idosos residentes em um município da região Sul do Brasil.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com pessoas idosas residentes no município de Coxilha-RS. O presente estudo faz parte de um projeto maior "Censo das condições de vida e saúde de idosos no município de Coxilha-RS", vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo, portanto, foram avaliados todos as pessoas idosas residentes no município. A circunferência do pescoço foi aferida no ponto médio do pescoço, logo abaixo da borda superior da proeminência da laringe. Posicionou-se a fita métrica inelástica aplicada perpendicularmente ao eixo longo do pescoço, no ponto médio logo abaixo do epiglote e fazendo a aferição. Em homens com proeminência laríngea (pomo de Adão) é medida logo abaixo da proeminência. O indivíduo ficou em posição ortostática no plano horizontal, com o rosto voltado para frente e os ombros relaxados (BEN NOUN, 2001). Para a análise estatística, a CP foi categorizada em adequado ou inadequado de acordo com os valores de ponto de corte para CP utilizados, a saber: 40,5 cm para homens e 35,7 cm para mulheres, para detectar sobrepeso/excesso de peso (COELHO et al., 2016). Os dados foram digitados e analisados em software de estatística. Para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples e para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 2.189.982. Foram avaliados 517 pessoas idosas, a média de idade foi de 69,74 anos (DP=7,77), a maioria dos idosos tinham entre 60 e 69 anos (57,3%), eram do sexo Feminino (51,7%), tinham cor de pele branca (74,8%), viviam com companheiro (67,5%) e

residiam na zona urbana (66%). A média de CP em homens foi de 39,77 (DP=3,50) e nas mulheres a média foi de 35,75 (DP=3,34). A prevalência de CP aumentada nos homens foi de 39,8% dos homens e nas mulheres foi de 48,7%. Um estudo transversal realizado na cidade de Poá, estado de São Paulo, Brasil, em 2015, avaliou 435 idosos (371 mulheres e 64 homens). Foram identificados valores de corte para circunferência do pescoço de 40,5cm para os homens e 35,7 cm para as mulheres (COELHO JÚNIOR et al., 2016). Os resultados indicam que a circunferência do pescoço pode ser utilizada como ferramenta de triagem para identificar sobrepeso/obesidade em idosos. Além disso, valores elevados de circunferência do pescoço podem estar associados ao risco de doenças cardiovasculares.

Conclusão: O estudo permitiu identificar elevada prevalência de CP elevada em pessoas idosas de um município do Rio Grande do Sul. Os resultados podem servir de subsídios para ações de promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares. Estudos de monitoramento sobre o estado nutricional são úteis para avaliar o processo de transição nutricional e para propor políticas públicas.

Referências: BEN-NOUN, L., SOHAR, E., LAOR, A. Neck circumference as a simplescreening measure for identifying over weight and obese patients. *Obese Research*. v. 9, n. 8, p. 470-7, 2001.
 Coelho, H.J. J.; Sampaio, R.A.; Gonçalves, I.O.; Aguiar, S.S.; Palmeira, R.; Oliveira, J.F.; Asano, R.Y.; Sampaio, P.Y.S.; Uchida M.C. Cutoffs and cardiovascular risk factors associated with neck circumference among community-dwelling elderly adults: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J*. Vol. 134.Num. 6. 2016. p. 519-527. Sara khosravian, Mohammad Ali Bayani, Seyed Reza Hosseini, et al. Comparação de índices antropométricos para predizer o risco de síndrome metabólica em idosos. *Revista Sciendo. ROM. J. INTERN. MED.*, 2021, 59, 1, 43-49.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.189.982.

UM ESPAÇO DE CUIDADO E APRENDIZAGEM: A NECESSIDADE DO ENSINO E DO ESPAÇO LÚDICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Autor Principal: Bruna Éllen Utzig
brunautzig@outlook.com

Coautores: Bruna Éllen Utzig; Mariane Germany Machado

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O ensino e o contato de crianças hospitalizadas com professores em ambiente hospitalar, por meio da chamada classe hospitalar, protege seu desenvolvimento e facilita sua reinserção escolar após a alta, além de proteger seu sucesso acadêmico. Através da realização do estágio de observação do Curso de Psicologia da UPF, vivenciado em um hospital do Norte Gaúcho, evidencia-se a importância das crianças internadas com câncer e outras doenças permanecerem ligadas ao aprendizado e à escola dentro do hospital. Pode-se relacionar a importância do ensino em ambiente hospitalar ao desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial e a alfabetização da terceira infância para crianças de 06 a 12 anos. Ainda, a existência de um espaço onde as crianças possam brincar, interagir e socializar durante a internação hospitalar, também faz-se fundamental para o desenvolvimento saudável. No local de realização do estágio de observação foi vivenciada essa experiência no espaço lúdico fornecido pelo hospital.

Metodologia: A educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Esse direito se declara na garantia da aprendizagem e escolarização (BRASIL, 1988). Entretanto, a educação não é um fenômeno exclusivamente escolar (BRANDÃO, 1981 p.7 apud FIOROT et al.). Dessa forma, o ensino de crianças hospitalizadas se configura em um ambiente escolar alternativo, proporcionando aos pacientes usufruírem do conhecimento e da aprendizagem, amparando seu desenvolvimento e saúde, visto que, a hospitalização não acarreta, obrigatoriamente, em limitações ao aprendizado escolar (MEC/SEESP, 2002). Segundo Ceccim (1999), o contato da criança internada com o professor no ambiente hospitalar protege seu desenvolvimento e favorece sua reintegração na escola após a alta. Esse contato ocorre por meio da chamada classe hospitalar, política ofertada pelo Ministério da Educação (MEC) que visa o atendimento educacional de crianças e jovens internados que necessitam de educação especial e que estejam em tratamento hospitalar. O acompanhamento educacional para crianças e adolescentes internados para tratamento de saúde é regulado através da Lei nº. 10.685 de 31 de Novembro de 2000. Quanto à realização de atividades lúdicas no ambiente hospitalar, de acordo com o item 9 da Resolução nº. 41 de Outubro de 1995 do Estatuto da Criança

e do Adolescente Hospitalizado, é direito a possibilidade de “desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do curriculum escolar durante sua permanência hospitalar”. Nesse sentido, faz-se indispensável um espaço onde tanto crianças quanto adolescentes possam brincar, interagir, socializar a fim de preservar o desenvolvimento físico, emocional e intelectual saudável. Logo, os benefícios fundamentais que um espaço lúdico proporciona incluem redução do estresse e ansiedade, promoção da expressão emocional através do brincar além de aliviar a monotonia e tédio auxiliando o restabelecimento da sensação de normalidade. Por meio do estágio observacional em um hospital do Norte Gaúcho, comprovou-se imprescindível o exercício do ensino-aprendizagem e das atividades lúdicas para as crianças hospitalizadas, pois auxilia no seu processo de recuperação contribuindo para um menor tempo de internação, além de favorecer o desenvolvimento pleno em geral. Desse modo, uma sala de aula integrada ao hospital com finalidade de preservar a parte educacional e intelectual, juntamente ao espaço lúdico fornecido para lazer, divertimento, distração, mas também recreação e socialização, formam um conjunto essencial para manter a integridade mental, cognitiva e psicossocial das crianças hospitalizadas. Além disso, esses espaços podem servir como meio de formação de redes de apoio de pais e crianças que possuem em comum o enfrentamento de uma enfermidade que implica em internação.

Conclusão: Através da oferta de ensino e atividades lúdicas é possível proporcionar o desenvolvimento integral das crianças hospitalizadas, contribuindo para sua recuperação e promovendo bem-estar emocional e social. Ademais, a classe hospitalar e o espaço lúdico devem ser ofertados integralmente a todas as crianças internadas, visto que, todas as crianças possuem a necessidade de aprendizado e recreação.

Referências: BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente Hospitalizado. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CECCIM, R. B. CLASSE HOSPITALAR: ENCONTROS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR. Pátio Ano 3 N°10 ago/out 1999

FIOROT, A. C.; PONTELLI, B. P. B. A CRIANÇA HOSPITALIZADA E A GARANTIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO PELA CLASSE HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro SP, 4 (1): 100-113, 2017

SOARES M. R. Z.; ZAMBERLAN, M. A. T. A inclusão do brincar na hospitalização infantil. Estud. psicol. (Campinas) 18 (2) • Ago 2001.

O DIREITO DO TRABALHO FRENTE AOS DESAFIOS DO COMBATE A ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

Autor Principal: Bruna Gonçalves do Prado
188590@upf.br

Coautores: Bruna Gonçalves do Prado; Valentina Palma

Orientador: Cássio Henrique P. dos Santos.

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa expor os desafios enfrentados no combate a escravidão contemporânea. A escravidão permeou boa parte da história mundial, não podendo ser considerada um singelo período da história, uma vez que esteve presente em boa parte das civilizações que se ergueram e sucumbiram durante os séculos. Na idade contemporânea, com as inovações tecnológicas e conseqüentemente a aquisição de direitos trabalhistas, muito se discorreu sobre a diminuição dos casos de exploração trabalhista, porém o conceito de trabalho escravo contemporâneo aventado pelo ordenamento jurídico brasileiro mostra que, na atualidade, sua configuração vai muito além da privação de liberdade, ocorrendo nas mais diversas formas de violação da dignidade humana, como situações de subjugação à dignidade humana, condições de trabalho degradantes, jornadas de trabalho exaustivas ou dívidas impostas aos trabalhadores.

Metodologia: Nessa senda, reitera-se que a escravidão contemporânea, apesar de não ser muito exposta pela mídia, ainda é uma realidade muito preocupante. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2021, 49,6 milhões de pessoas viviam em situação de escravidão moderna (Isso significa que 1 em cada 150 pessoas vivendo no mundo). Desse total, 28 milhões de pessoas realizavam trabalhos forçados e 22 milhões estavam presas em casamentos forçados. Muitos pesquisadores concluíram que o trabalho escravo está ligado a três pilares principais que constituem o chamado ciclo do trabalho escravo, sendo eles a miséria enfrentada por uma exorbitante parte da população, aliciamento com a proposta de uma vida melhor e o trabalho sem condições desligamento, realizados somente por denúncia e fiscalização. Todavia, cabe salientar que outro importante fator para a propagação desses casos é o regime trabalhista da terceirização. Como pontua Amanda Eiras Testi (TESTI,2019): “O atual modelo de terceirização é idêntico à intermediação de mão de obra existente no período da Revolução Industrial, período este em que os trabalhadores eram considerados como meras mercadorias, havia precariedade nas condições de trabalho e a saúde e segurança do trabalho eram inexistentes, caindo por terra a alegação de que tal instituto é uma modernização necessária” Ademais, como exemplo disto, dispomos do caso recente ocorrido em Bento Gonçalves (RS), em que 180 trabalhadores foram resgatados de um

regime de trabalho escravo nas vinícolas Salton, Aurora e Cooperativa Garibaldi, os trabalhadores recebiam comida estragada e eram obrigados a trabalhar 15 horas por dia, tendo de comprar produtos superfaturados num mercado indicado pelos patrões.

Conclusão: Portanto, nessa senda é imprescindível que exista uma campanha de conscientização do trabalho escravo, visando informar e divulgar os meios de contato com as autoridades responsáveis pela fiscalização, uma vez que um dos principais meios de combate ao trabalho escravo, é por meio de denúncias, além da criação ações civis públicas ajuizadas pelo MPT e condenações severas de ordem pecuniária.

Referências: EXTRA CLASSE. 180 foram resgatados de trabalho escravo para vinícolas em Bento Gonçalves. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br>. Acesso em: 4 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Trabalho Forçado. Disponível em: <https://www.ilo.org/global>. Acesso em: 4 jul. 2023.

TESTI; EIRAS, Amanda. O TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO DOS BOLIVIANOS NO BRASIL: UMA BREVE ANÁLISE ACERCA A AMPLIAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO COMO FONTE DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO APÓS A LEI 13.429/2017. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3. Região. Belo Horizonte, v. 65, n. 99, p. 165-190, jan./2019. Disponível em: <http://as1.trt3.jus.br/bd-trt3/handle/11103/48770>. Acesso em: 4 jul. 2023.

LACUMA: A CURADORIA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO PELO VIÉS ARTÍSTICO

Autor Principal: Bruna Isadora Krug Marin
186163@upf.br

Coautores: Bruna Isadora Krug Marin

Orientador: Jacqueline Ahlert

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: À primeira vista, podemos narrar processos arqueológicos como uma demanda, em primeira instância, que pertence aos historiadores. Aprofundando-se, é notável que um grupo que compõe a administração desses processos comporta muitos olhares, estando entre eles o olhar do profissional em artes visuais. Sendo integrado por arqueólogos, antropólogos, historiadores e agora, artistas, é no NuPHA (Núcleo de Pré-História e Arqueologia) que nos deparamos com o LACUMA, nosso Laboratório de Arqueologia e Cultura Material. Aqui, são realizadas atividades de preservação a partir de processos de licenciamento ambiental para empresas, gestão e análise de acervo, além de integrar a formação a nível de graduação e pós graduação, porém, nos dedicaremos aqui ao relato de experiência de uma graduanda em Artes Visuais.

Metodologia: A partir do estímulo ao enriquecimento da formação de graduandos como bolsistas CNPq, me foi ofertada a possibilidade de integrar a equipe que gesta o laboratório. Ao fazer-me presente, tornou-se possível o encontro com acervos arqueológicos que chegaram até nossa salvaguarda de distintas maneiras. Nos encontramos com esses itens através de doações, realizações de projetos acadêmicos, prestação de serviço e de pesquisa. Por consequência, adentramos aos métodos curatoriais das peças, fazendo com que estejam adequadas aos requisitos de prevenção e prontas para análise e redação de pesquisa. Entre as etapas iniciais de recolhimento/recebimento do acervo, até as possíveis perspectivas de quais resíduos de relações sociais aquele objeto denuncia, estão as demandas que os bolsistas e voluntários realizam. Quando chegam novos itens, identificamos primeiramente do que são compostos, já que sua composição determina como será feita a próxima etapa: a de higienização. Se são líticos (pedra), podemos submergi-los em água, retirando os resíduos de barro com escovinhas. Já quando se tratam de fragmentos de cerâmica (argila), por exemplo, não submergimos, removemos suavemente o excesso de terra com pincéis secos. Após higienizados, passamos para a segunda das três macro tarefas: a catalogação. Aqui, separamos as peças por categorias relativas, a partir da predominância de determinada característica, como motivos decorativos, fragmentos, peça única, peso, etc. Após fazermos essa separação, damos seguimento à catalogação, onde identificamos essas peças com sigla e número



+++++

utilizando nanquim, para enfim irmos para a terceira etapa. Nesse momento, nos debruçamos sobre a representação gráfica das peças, tarefa essa onde se faz crucial a contribuição de um artista por necessitarmos da ilustração arqueológica. Esse trabalho permite que sejam evidenciadas características da peça que pelo registro fotográfico não conseguimos captar. Hachuras, jogos de luz e sombra, o monocromático e o pontilhismo são algumas das técnicas que utilizamos. Teremos então de realizar, dentro dos parâmetros técnicos desse campo de trabalho do artista visual, desenhos que auxiliem posteriormente o decorrer da análise e interpretação do acervo, demanda essa que se ocupa dos arqueólogos que nos orientam.

Conclusão: Diante disso, é possível reconhecer a relevância do artista para além da criação poética, podendo colaborar para a pesquisa científica através dos seus conhecimentos gráficos. Desenvolver a curadoria do acervo arqueológico em todos os nichos demandados é de suma importância para que seja possível harmonizar efetivamente a gestão, pesquisa e prevenção do mesmo em diálogo com sua comunidade.

Referências: Não há.

MANEJO DE DIARREIAS NEONATAIS DE CAUSA BACTERIANA EM BEZERROS - REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Bruna Letícia Braun
brunaleticiabraun@gmail.com

Coautores: Bruna Letícia Braun; Andrey Berlesi Agnes

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Doenças como a diarreia neonatal são comuns em rebanhos mal manejados e podem causar grandes prejuízos, em qualquer sistema de criação bovina no mundo, principalmente em sistemas intensivos, sendo responsável por 2% das perdas no rebanho. Assim que o bezerro nasce está exposto a inúmeros fatores, como agentes, hospedeiro e ambiente, os quais, em conjunto, podem favorecer o surgimento desta enfermidade, pois, em decorrência da característica reprodutiva da fêmea bovina, não há a transferência de imunidade transplacentária para o neonato. Durante a fase de aleitamento o bezerro está mais suscetível a desenvolver esta síndrome e devido a sua larga etiologia, dificulta o tratamento, acarretando em inúmeros prejuízos à propriedade. O presente trabalho irá abordar uma breve revisão sobre as diarreias neonatais causadas por bactérias, responsáveis por uma das mais frequentes causas de mortalidade e morbidade em bezerros recém-nascidos.

Metodologia: As diarreias neonatais bacterianas, são caracterizadas como uma síndrome, e podem ser causadas por duas principais bactérias, Salmonella spp e Escherichia coli, também havendo casuísticas de Clostridium, acometendo animais até 15 dias de idade. Entretanto as bactérias podem estar atreladas a outros agentes como, vírus e parasitas, intensificando a sintomatologia da doença, por estes motivos o manejo na fase de aleitamento é primordial. Alguns fatores no manejo podem auxiliar para a não ocorrência das diarreias neonatais na propriedade, como o estado nutricional do bezerro, densidade populacional do rebanho, manejo sanitário periódico, incluindo a limpeza das mamadeiras e do ambiente. A colostragem é uma etapa fundamental para a transferência de imunidade ao bezerro, porém, deve ser feita nas primeiras horas de vida, com qualidade que supra as necessidades nutricionais do neonato, o qual, fornecido adequadamente e atrelado aos manejos citados a cima, diminuem a incidência das diarreias. A doença engloba toxinas bacterianas, inflamação e atrofia das vilosidades intestinais e destruição dos eritrócitos, tais condições ocasionam hipersecreção intestinal, conseqüentemente má digestão e absorção do alimento. Por se tratar de uma manifestação aguda, em casos mais severos pode levar a perda de até 18% do peso corporal em 24 horas, elevando principalmente o quadro de

desidratação, se não houver aporte terapêutico. Em alguns casos o aspecto das fezes pode ser sugestivo de Escherichia Coli, caracterizada por uma diarreia de cor esbranquiçada, já na presença de Salmonella spp, as fezes podem ser mais fluidas com presença de muco. Ainda podem ocorrer outros sinais clínicos como, apatia, perda de apetite, emagrecimento progressivo e desidratação. O manejo inclui além da colostragem e demais cuidados, que seja, fornecido preferencialmente baias separadas aos bezerros, para evitar contaminação cruzada, sendo essencial a limpeza periódica das mesmas e se possível a realização de vazio sanitário entre os lotes de animais. No caso do aparecimento da diarreia, isolar bezerros com sintomatologia e desinfetar o ambiente onde ele estava. No manejo preventivo pode ser incluído a vacinação das vacas prenhes, para que haja produção de imunoglobulinas, as quais, serão transferidas via colostro além do fornecimento de um local próprio para o parto, limpo e desinfetado. A vacina é um compilado que previne rotavírus bovino, coronavírus bovino, cepas de Escherichia coli e Clostridium perfringens. Antes de se iniciar um protocolo de tratamento, é importante realizar uma coleta de fezes para cultura bacteriana, identificando assim o agente causador da diarreia, podendo determinar qual antibiótico utilizar. Ainda é indispensável promover o tratamento de suporte, através da reposição de eletrólitos e hidratação do bezerro com fluidoterapia. O ideal é que o fornecimento do leite não seja suspenso, de forma que o animal se mantenha nutrido.

Conclusão: Conclui-se que o manejo dos bezerros no início da vida é fundamental para garantir um rebanho sadio. A prevenção é uma forma eficaz e adequada para evitar a doença. O conjunto de vários fatores, como higiene, são essenciais para manter parâmetros sanitários adequados. Ressalta-se que é importante fazer a identificação do agente etiológico que está acometendo os neonatos, possibilitando a realização de um suporte terapêutico mais assertivo.

Referências: VIEIRA, Felipe silva; GOMES, Rafael silva. Diarreia em bezerros: etiologia, tratamento e fatores imunológicos. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research. Disponível em: file:///C:/Users/Raquel/Downloads/admin, + ART + 018 + BATER.pdf.

PITANA, Carlos. DIARRÉIA NEONATAL DE ORIGEM BACTERIANA EM BOVINOS. Ciência rural santa maria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/vXkpKPhcPcyKvLmQk5hDLYp/abstract/?lang=pt#>.

MADUREIRA, Luciane Drumond. Diarreia de Bezerros. Embrapa Gado de Corte. Disponível em: <https://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD34.html>.

SOCAL, Victor Barreto. RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM MEDICINA VETERINÁRIA. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/rii/5142/1/VICTOR%20SOCAL.pdf>.

O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL DE UM CAPS-AD

Autor Principal: Bruna Rabaiolli Rugeri
bruna_rugeri@hotmail.com

Coautores: Bruna Rabaiolli Rugeri; Camila Rosa de Oliveira

Orientador: Camila Rosa de Oliveira

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transtorno por uso de álcool está diretamente relacionado a variados impactos nocivos, tanto para a próprio indivíduo, como familiares e social, configurando-se como problema de saúde pública. Assim, o consumo de álcool patológico está correlacionado com o comprometimento em variados constructos cognitivos, como a redução da capacidade de processamento de novas informações e planejamento, gerando déficits globais nas funções executivas. As funções executivas estão envolvidas em processos de autorregulação, tomada de decisão, atenção sustentada, flexibilidade mental e planejamento (Maharjan et al., 2022). Assim, o objetivo do presente trabalho foi comparar as funções executivas de adultos com Transtorno por Uso de Substância (TUS), especificamente álcool, a partir do nível de gravidade do consumo da substância. O estudo está contemplado no projeto guarda-chuva que recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Atitus (CAAE 61569416.1.0000.5319) para a sua execução.

Metodologia: A amostra foi constituída de 122 participantes selecionados por conveniência em um Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS-AD) da cidade de Passo Fundo – RS, diagnosticados com TUS e em tratamento pelo uso de álcool. A amostra foi subdividida em três grupos de acordo com o nível de gravidade de consumo de álcool, conforme pontuação no Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Tabaco e Outras Substâncias: leve (sem necessidade de intervenção), moderado (intervenção breve) e grave (tratamento intensivo). Houve predominância de usuários do sexo masculino (82%), escolaridade média de 7.8 anos, e grande variação de idade, com média de 41 anos, compreendendo usuários dos 19 aos 65 anos. A heterogeneidade dos dados sociodemográficos são encontradas nos demais estudos na área (Maharjan et al., 2022; Feldens, Silva & Oliveira, 2011; Stavro, Pelletier & Potvin, 2012), inferindo-se a variabilidade dos perfis dos consumidores de álcool, não existindo, assim, uma padronização de variáveis que podem estar diretamente correlacionadas ao consumo. Os instrumentos de funções executivas foram: Teste de Fluência Verbal fonética (FAS), teste de Fluência Verbal semântica (categoria animais), com o objetivo de verificar prejuízos na função executiva com base na expressão verbal (Melloy-Diniz et al., 2010); Teste dos Cinco Dígitos (FDT), para verificação de inibição e flexibilidade; e Barratt

Impulsiveness Scale (BIS-11) para impulsividade. Dos instrumentos utilizados, a partir da análise de variância (ANOVA), apenas a Fluência Verbal fonética (FAS) apresentou significância estatística ($p = 0.017$). Os dados obtidos pelo FAS sugerem que o grupo com necessidade de tratamento intensivo, que possui maior gravidade, apresentou resultados significativamente piores ($M = 20.05$; $DP = 9,97$) em comparação com o grupo com necessidade de intervenção breve ($M = 26.21$; $DP = 10,68$), que possui quadro clínico de gravidade moderada. Os resultados encontrados estão em consonância com a análise das funções executivas em usuários de álcool encontrados na literatura, que sugerem que o uso prolongado de álcool ocasiona prejuízos significativos nas funções executivas de modo geral (Maharjan et al., 2022), assim como o baixo desempenho em tarefas de fluência verbal se mostrou preditivo para alterações de memória (Feldens, Silva & Oliveira, 2011). Além disso, os prejuízos das funções executivas podem perdurar estáveis mesmo na abstinência, com tamanho de efeito significativo durante o primeiro ano após cessar o consumo da substância (Stavro, Pelletier & Potvin, 2012). Por fim, cabe salientar que o FAS é uma ferramenta de fácil administração, sugerindo que a utilização de recursos mais complexos poderia gerar resultados mais discrepantes entre os subgrupos analisados. Ademais, a pesquisa em questão não controlou a variável uso de outras substâncias em concomitância com o álcool, as quais poderiam acarretar diferenças significativas nos dados analisados.

Conclusão: Os resultados obtidos pelo presente estudo são convergentes com demais dados da literatura, os quais inferem que usuários de álcool possuem comprometimento significativo das funções executivas, aqui analisadas por meio da ferramenta FAS, em grau paralelo a gravidade do quadro que se encontram. Ainda, é possível que os déficits possam se manter constantes mesmo após longos períodos de abstinência.

Referências: Feldens, A. C. M., Silva, J. G., & Oliveira, M. S. (2011). Avaliação das funções executivas em alcoolistas. *Cad. Saúde Colet.* 19 (2): 164-71.

Maharjan, S., Amjad, Z., Abaza, A., Vasavada, A. M., Sadhu, A., Valencia, C., Fatima, H., Nwankwo, I., Anam, M., & Mohammed, L. (2022). Executive Dysfunction in Patients With Alcohol Use Disorder: A Systematic Review. *Cureus* 14(9): e29207. DOI 10.7759/cureus.29207

Melloy-Diniz L. F., Fluentes, D., Mattos, P., & Abreu, N. (2010). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre, RS: Artmed.

Stavro, K., Pelletier, J., & Potvin, S. (2012). Widespread and sustained cognitive deficits in alcoholism: a meta-analysis. *Addiction Biology*, 18(2), 203-213. doi:10.1111/j.1369-1600.2011.00418.x

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 61569416.1.0000.5319

A CORRESPONDÊNCIA EM ARQUIVO: ESPAÇOS HETEROTÓPICOS

Autor Principal: Bruna Santin
159377@upf.br

Coautores: Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A correspondência de um escritor em acervo literário é um item que migra não apenas de um espaço para outro, mas para um atributo diferente. Íntimas, nos guardados particulares de um autor ou de seus herdeiros, as missivas se tornam públicas nesse espaço. Na heterotopia de um arquivo, passam a ser “outra” coisa, traços de um si dentre outros com os quais se constitui a imagem do autor. Nesse viés, à luz de teóricos como Foucault (2013), este estudo objetiva discutir o papel da correspondência de Josué Guimarães, catalogadas no ALJOG/UPF.

Metodologia: Uma carta arquivada em acervo literário é limítrofe entre o passado e as inferências do presente. Dentro de um acervo literário, ela se configura como um documento de um tempo anterior, o qual reflete o “si” dos missivistas, atualizado a cada leitura do pesquisador. Objeto demasiado frágil, em tempos outros, a carta era associada à comunicação. Hoje, apresenta-se como um espaço imaterial da memória, dentro da heterocronia de centros de pesquisas. Foucault (2013, p. 116), ao falar de heterotopia, diz que esta é “uma espécie de descrição sistemática que teria por objeto, em uma sociedade determinada, o estudo, a análise, a descrição, a ‘leitura’ – como se gosta de dizer hoje – desses espaços diferentes, esses outros lugares, uma espécie de contestação simultaneamente mítica e real do espaço onde vivemos”. O acervo literário de Josué Guimarães (ALJOG/UPF), situado na Universidade de Passo Fundo, sendo um “espaço diferente”, como nomeado por Foucault, possui a guarda de milhares de itens relativos à memória do autor; dentre eles, as suas correspondências. Em aproximadamente quinhentas missivas (passivas e ativas), percebe-se a necessidade de discutir o lugar desses documentos dentro de um centro de pesquisa. Alicerçados na visão de heterotopia de Foucault, nota-se que, para além de elementos importantes da memória, as cartas guardam consigo recortes que, ao serem acessados, alocam o real dentro de um imaginário resgatado e recriado. Segundo Foucault (2013, p. 120), a heterotopia tem uma função a ser desenvolvida em dois polos extremos: o de “criar um espaço de ilusão” ou “então, ao contrário, o papel das heterotopias é criar um ‘outro’ espaço, um ‘outro’ real, tão perfeito e bem arranjado quanto o nosso é desordenado”. Na visão de Marques (2015), um acervo literário, ao sair da guarda de seu autor, deixa de ser um espaço privado para ser um espaço público. Os objetos ali

dispostos, propositalmente organizados, aguardam por uma curadoria de reconstituição, ciente de que se trabalha com um item “outro” em “outro” lugar. Dessa circunstância, surge um si renovado do autor, um “outro” sujeito que ganha uma nova forma, a partir de cada leitura realizada pelos curadores.

Conclusão: Conforme afirma Foucault (2004, p. 156), “escrever é, portanto, ‘se mostrar’, se expor, fazer aparecer seu próprio rosto perto do outro”. Logo, ao deixar seu epistolário, Josué Guimarães fixou marcas de sua subjetividade em seu discurso; marcas que são analisadas, décadas após, no intuito de reconstruir o que um dia foi sua história. Em um espaço outro, o sujeito é desenhado através de recortes de pequenos materiais, tal como uma carta.

Referências: FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

FOUCAULT, Michel. De espaços outros. Estudos avançados, [s. l.], v. 27, n. 79, p. 113-122, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/zz6cfdQBcxskMtMXDHPqT4G/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2023.

MARQUES, Reinaldo. Arquivos literários: teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

A JORNADA PELO INTERCÂMBIO NA TERRA DOS DESCOBRIMENTOS

Autor Principal: Bruno Alberti

166479@upf.br

Coautores: Bruno Alberti

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Era o início do ano de 2023 e diante de mim se apresentava um novo desafio: fui selecionado para realizar um intercâmbio em Portugal, a fim de aprimorar meus conhecimentos em engenharia civil. Essa oportunidade representava a possibilidade de expandir meus horizontes e mergulhar em uma experiência enriquecedora em um país com uma rica história e tradição arquitetônica.

Metodologia: Os meses que antecederam minha partida foram repletos de tensão e expectativa. Obtive o tão desejado visto, a carta de aceite da universidade portuguesa e me dediquei aos preparativos para a viagem. Com tudo organizado, cheguei à cidade do Porto no início de fevereiro, após uma escala em Lisboa. A emoção tomava conta de mim, afinal, em apenas uma semana, estaria sentado em minha primeira aula. Entre as disciplinas que escolhi, uma delas era lecionada em inglês, o que representava uma excelente oportunidade para praticar e aprimorar minhas habilidades nessa língua global. Além disso, tive a chance de estudar assuntos como BIM (modelagem da informação da construção) e gestão da construção civil, que me proporcionaram conhecimentos valiosos e insights sobre as áreas em questão. Os professores e colegas de curso me receberam de braços abertos, tornando meu processo de adaptação mais tranquilo. Logo estabeleci amizades que tenho certeza de que carregarei para a vida pessoal e profissional. A troca de ideias e experiências com pessoas de diferentes culturas enriqueceu minha jornada e ampliou minha visão de mundo. Aproveitando meus estudos em Portugal, decidi embarcar em algumas viagens para outros países europeus. Cada destino visitado foi cuidadosamente escolhido, pois buscava explorar construções e marcos importantes na história da arquitetura. Passei pela Espanha, Itália, Alemanha, República Tcheca, Áustria, Eslovênia e Hungria. Em cada país, mergulhei em sua cultura, admirei sua arquitetura e me encantei com a história e as influências que moldaram essas nações ao longo dos séculos. Em cada uma dessas jornadas, fui acompanhado por amigos que, assim como eu, acreditavam que tudo é possível quando se tem determinação e coragem. Juntos, exploramos cada local, absorvendo cada detalhe e compartilhando momentos memoráveis. Ao longo de minha estadia, contei com o apoio constante da assessoria internacional da minha



+++++

universidade de origem, a UPF. Sua equipe esteve sempre ao meu lado, pronta para auxiliar em qualquer necessidade que eu tivesse. Sua dedicação e suporte foram fundamentais para que eu me sentisse amparado e seguro durante toda a experiência.

Conclusão: Todo o conhecimento e as experiências adquiridas durante meu intercâmbio serão inestimáveis em minha vida pessoal e profissional. Mais do que isso, pretendo utilizar minha vivência para inspirar outras pessoas a não desistirem de seus sonhos. Acredito que todos nós somos capazes de realizar grandes feitos quando nos dispomos a enfrentar os desafios de frente e abraçamos as oportunidades que surgem em nosso caminho.

Referências: N/A

APLICAÇÃO DOS ÍONS OURO NA ÁREA MEDICINAL TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO

Autor Principal: Bruno Corrêa
186399@upf.br

Coautores: Bruno Corrêa

Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A medicina, estabelece relações com inúmeras áreas da química, como, por exemplo, no desenvolvimento de fármacos e exames preventivos na busca de estruturar tratamentos convencionais e não convencionais para inúmeras comorbidades que estão presentes no cotidiano da sociedade. De forma emergente, as pesquisas realizadas com objetivo de proporcionar melhores condições de saúde focam em compreender como as doenças surgem e participam das ações debilitadoras dos organismos e de modo síncrono de que maneiras elas podem ser revertidas ou mesmo minimizadas. Atrelado a esse contexto, o campo da Bioinorgânica chama atenção pelas diversas contribuições que vem adicionando ao setor medicinal nos últimos anos. Avaliando a atuação de íons de metais nos sistemas biológicos como em rotas terapêuticas, inúmeros avanços estão sendo realizados, como, por exemplo, os íons ouro, que mesmo sendo um tema pouco explorado, traz perspectivas futuras para inúmeros mecanismos benéficos no tratamento de doenças.

Metodologia: Com o objetivo de compreender a atuação dos íons na área medicinal terapêutica, seus mecanismos em sistemas biológicos e novas pesquisas em seu enfoque, foi realizada uma pesquisa com método bibliométrico no portal Periódicos Capes usando os descritores “gold complex”, treatment e medicine, para avaliar e escolher artigos que tratassem sobre o assunto, alguns dos resultados seguem abaixo. Um dos pontos mais importantes que envolve a produção de fármacos que contenham íons de metais em sua composição, é a mobilidade que a substância com poder farmacológico deve possuir dentro de um sistema biológico, para que consiga alcançar o local com perturbações advindas da comorbidade (OTT, 2013). Para definir essa propriedade, diversas características são analisadas para obter os melhores resultados de transporte biológico, como, afinidade com solventes, por exemplo, com gorduras, além também da estruturação dos ligantes (OTT, 2013). Essas especificidades são provenientes de atribuídos físico-químicos e como reagem com as diferentes constituições de células e proteínas traçadas como alvo terapêutico (OTT, 2013). Logo, os inúmeros estudos com fármacos e moléculas bioativas com íons de metais em sua composição são justificados por possuírem grande potencial para serem empregados em

diversos âmbitos medicinais, mas geram necessidade de estudos. Os íons ouro possuem atenção da comunidade científica desde o início do século XX quando ainda eram utilizados na composição de medicamentos para tratar sintomas da artrite reumática (doença que afeta as articulações de um indivíduo), como, a auranofina ($C_{20}H_{35}AuO_9PS$), aurotioglicose ($C_6H_{11}AuO_5S$) e aurotiomalato ($C_4H_3AuO_4Na_2S$), contudo não são mais tão empregados em virtude do desenvolvimento de novos medicamentos mais eficazes para o tratamento da artrite (OTT, 2013). O principal foco nas pesquisas mais recente para os íons ouro e suas substâncias derivadas, têm sido em torno de suas propriedades de afinidade com grupos tióis e seu possível caráter benéfico para o tratamento de diversos tipos de câncer, uma vez que atuam de forma diferente se comparados com outras substâncias já conhecidas no âmbito do tratamento carcinogênico, conforme apontam os estudos (ZOU et al., 2015). Um dos mecanismos promissores para ação farmacológica dessas partículas de ouro é a liberação de ligantes complexados com características bioativas, por meio da reação de obtenção de íons ouro (I) ou ouro (0) a partir da redução dos íons ouro (III) pelos grupos tióis de compostos presentes nas células (ZOU et al., 2015). Por meio dessa interação, a atuação das substâncias com composição de íons ouro afeta principalmente enzimas com sítios provenientes de moléculas organossulfuradas, diferente de outros agentes anticâncer que tem como preferência atuar sob o DNA, e, portanto, diferentes compostos com íons ouro (I) e (III), além de medicamentos já existentes, como a auranofina, têm sido amplamente estudados (ZOU et al., 2015).

Conclusão: Por meio dos estudos, entende-se que os íons ouro e seus complexos podem gerar inúmeras oportunidades importante para o desenvolvimento de fármacos e outras contribuições benéficas para o âmbito medicinal, mesmo sendo um tema não tão explorado, possui pesquisas bastante efetivas quanto ao seu valor terapêutico nas mais diversas comorbidades, como, por exemplo, o câncer, doença que tem a necessidade de novas rotas de tratamento de forma emergente.

Referências: OTT, I.. Biodistribution of Metals and Metallo drugs. In: REEDIJK, Jan (ed.); POEPELMEIER, Kenneth R. (ed.). *Comprehensive Inorganic Chemistry II*. 2. ed. [S.l.]: Elsevier, 2013. E-book. p. 933-949. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780080977744003375?via%3Dihub>. Acesso em: 9 jul. 2023.

ZOU, Taotao et al. Chemical biology of anticancer gold(III) and gold(I) complexes. *Chemical Society Reviews*, [S.l.], v. 44, n. 24, p. 8786-8801, 14 abr. 2015. Royal Society of Chemistry (RSC). <http://dx.doi.org/10.1039/c5cs00132c>. Disponível em: <https://pubs.rsc.org/en/content/articlelanding/2015/CS/C5CS00132C>. Acesso em: 9 jul. 2023.

DIREITO À EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: ENFRENTAMENTOS SOBRE A PRECARIEDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Autor Principal: Bruno Ferreira Theodoro
brunoftheodoro@gmail.com

Coautores: Bruno Ferreira Theodoro

Orientador: Bruno Ferreira Theodoro

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A intenção do trabalho é de fomentar a discussão sobre o tema do direito à educação, o qual com o advento da Constituição de 1988 passou a elevado status de direito fundamental social, levando em conta que o Estado brasileiro não vem cumprindo com o seu papel enquanto garantidor desse direito, haja vista os elevados índices de analfabetismo no país, sendo fator determinante para a propagação de mazelas sociais e subdesenvolvimento do indivíduo brasileiro e por que não dizer, da própria nação como um todo.

Metodologia: Quando se aborda o tema da educação no Brasil, tomando por base um panorama mundial, se observa que os indicadores de ensino no país são relativamente baixos, revelando que o Brasil não vem apresentando avanços em seus índices educacionais, amargando as mais baixas colocações em comparação com outros países. A falta de investimento adequado, a precariedade da infraestrutura escolar, a formação insuficiente dos professores, a defasagem curricular e a desigualdade de acesso à educação de qualidade representam problemas que refletem os baixos índices de aprendizagem, no elevado índice de evasão escolar e na falta de preparo dos estudantes para o mercado de trabalho. Estima-se que no Brasil aproximadamente 17 milhões de brasileiros não sabem ler nem escrever, considerados analfabetos absolutos, o que apenas a nível de comparação poderíamos ter toda uma população de um país como a Guatemala ou Equador incapazes de identificar letras e números, nem realizar tarefas simples como a leitura de palavras ou frases. E esse número se torna ainda mais surpreendente quando analisamos os ditos analfabetos funcionais, que conseguem decifrar os sinais gráficos, mas tem dificuldade em interpreta-los, podendo chegar na margem de 38 milhões de brasileiros. Nesta esteira, temos o direito à educação que enquanto direito social figura como indispensável para a concretização de uma gama outra de direitos e garantias individuais, atuando como complemento para a materialização desses direitos. Destarte, enquanto direito fundamental social atua como instrumento essencial para o exercício da cidadania, servindo de alicerce para a construção de uma sociedade democrática e de cidadãos capazes de agir nas mais diversas esferas pessoais, políticas e sociais. O direito à educação enquanto contempla

a plena alfabetização vincula-se a uma ideia de liberdade, de tornar o indivíduo igual perante os seus pares. Tem a ver com a figura ilustrativa da quebra de correntes, da libertação das amarras que prendem o indivíduo na ignorância e o rebaixa a uma posição inferior à dos demais, incapaz de competir em pé de igualdade principalmente em uma sociedade cada vez mais dinâmica e que demanda aprendizado constante. Infelizmente, quando tomamos por base os números da educação no Brasil até hoje não visualizamos o cumprimento do determinado na Constituição Federal de 1988, o debate em torno da eficácia dos direitos fundamentais permanece vigente até os dias atuais, todavia, essa falta de efetividade segue como um grande desafio a ser superado. Quando abordamos o tema do analfabetismo no país, observamos que se trata de um problema que afeta diretamente o exercício pleno de direitos e deveres. A incapacidade de realizar tarefas simples como a de leitura e da escrita, de identificar sinais gráficos, compromete a compreensão e o acesso a informações essenciais, vindo a resultar em uma série de consequências negativas no cotidiano de um contingente expressivo de brasileiros.

Conclusão: Apenas tomando por base o viés constitucional, acerca da positivação do direito à educação, correlacionando com os dados sobre a educação no Brasil, é plausível compreender que algo não está correto, podemos constatar que existe uma insuficiência na prestação jurisdicional do Estado brasileiro quando o tema é a educação, ainda mais quando tomamos como foco a questão do analfabetismo que ainda assola um contingente expressivo de brasileiros.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 10/07/2023.

INAF. Indicador de Alfabetismo Funcional. Alfabetismo no Brasil. Disponível em: <<https://alfabetismofuncional.org.br>>. Acesso em: 10/07/2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. O que é o Pisa. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/o-que-e-o-pisa/21206>. Acesso em: 10/07/2023.

UNESCO. Alfabetização como liberdade. Brasília, DF: Unesco: MEC, 2003. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130300.locale=en>>. Acesso em: 10/07/2023.

O DISCURSO SOBRE A DITADURA CIVIL-MILITAR NO JORNAL O NACIONAL EM TRÊS MOMENTOS: 1964, 1974 E 1984

Autor Principal: Bruno Mateus Heckler
174247@upf.br

Coautores: Bruno Mateus Heckler

Orientador: Alessandro Batistella

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o início da Ditadura Civil-Militar (1964-1989) e sua posterior institucionalização, diversos setores da sociedade brasileira buscaram compor narrativas sobre o regime, seja em sua defesa ou, no caso de seus opositores, buscando elementos capazes de justificar a respectiva contrariedade. Assim, a imprensa constituiu-se como uma importante fonte e, também, como um segmento capaz de influenciar a opinião pública no que diz respeito aos acontecimentos políticos. Assim, buscamos entender como a imprensa de Passo Fundo - RS, através do Jornal O Nacional, interpretou o golpe e suas motivações e desdobramentos, com base em três momentos distintos: o primeiro, nos dias e meses posteriores ao início da ditadura; o segundo, analisando as informações contidas no período concernente ao fechamento de dez anos do golpe, isto é, a partir de abril de 1974; e o terceiro, tratando do que foi veiculado nas páginas do jornal em 1984, quando o Brasil passava pelas movimentações em torno das Diretas Já!

Metodologia: As publicações de caráter periódico, sejam elas jornais ou revistas, constituem-se como importantes objetos de estudo dos historiadores devido a gama de informações que podem ser acessadas por meio de suas páginas, no entanto, os conteúdos presentes nos periódicos também respondem a interesses editoriais e opiniões pessoais de articulistas e, portanto, devem ser analisadas com rigor metodológico. Nesse sentido, categorias da AD (Análise do Discurso) serão utilizadas na elaboração deste trabalho e constituem-se como ferramentas analíticas importantes na compreensão de questões concernentes a aspectos ideológicos das publicações, pois, tendo em vista que, em um primeiro momento, a imprensa coloca-se majoritariamente favorável à ditadura, postura que segue mantendo ao longo de boa parte do regime, há uma importante inflexão a partir do início da década de 1980, quando passa a existir maiores questionamentos aos militares, sendo a Diretas Já! o principal acontecimento a ilustrar a seguinte mudança.

Conclusão: Apesar de estar em andamento, a pesquisa acerca dos discursos mobilizados pela imprensa local em três momentos distintos, onde a Ditadura Civil-Militar possuía maior ou menor adesão de acordo com as especificidades do contexto histórico, mostram-se importantes quanto a

compreensão de parte da correlação de forças políticas da sociedade, pois através dos conteúdos do jornal, conseguimos localizar e compreender estas mudanças discursivas.

Referências: BATISTELLA, Alessandro. A ditadura militar e o bipartidarismo: casuímos e simulacro de democracia. In: GRIJÓ, Luiz Alberto; DOMINGOS, Charles Sidarta Machado;

BATISTELLA, Alessandro; VARGAS, Jonas Moreira (Orgs.). Capítulos de História Política: problemas e estudos. Passo Fundo: Acervus, 2020

In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Alves (Orgs) O Brasil republicano: o tempo da ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.

ORLANDI, Eni P. Análise de discursos: princípios & procedimentos. Campinas: Pontes, 201

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99500000

ASPECTOS INTERVENIENTES NA OPÇÃO POR NÃO TER FILHOS

Autor Principal: Camila Anschau
camianschau@gmail.com

Coautores: Camila Anschau; Graziela Carolina Garbin Zamarchi

Orientador: Claudia Mara Bosetto Cenci

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na atualidade, mudanças nas configurações familiares são reconhecidas pela sociedade e legislação. A rede familiar que historicamente detinha características heteronormativas e de perspectiva tradicional, nesse momento contempla distintas possibilidades de ser família, como a monoparental, homoparental, reconstruída e casais sem filhos por opção (COELHO; SOUZA; SILVA, 2020). A escolha pela ausência de filhos foi propiciada por transformações no decurso da história, como a relativa ao casamento, antes circunscrito aos padrões de característica moralista e tradicional. Com isso, a conjugalidade deixa de estar relacionada exclusivamente com a maternidade/paternidade, dado que a opção por não ter filhos se tornou favorável (COELHO; SOUZA; SILVA, 2020). O objetivo deste trabalho é apresentar aspectos que podem intervir no momento da escolha do casal por não ter filhos.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão assistemática de literatura. Os artigos foram buscados em bases de dados nacionais e internacionais. Foram utilizados materiais datados de 2019 até 2023, que atendessem aos objetivos do estudo. A escolha ativa de não ter filhos tende a ocorrer como um processo longo e complexo, desde a infância ou na idade adulta. São diversos os fatores presentes na decisão, como de valores e razões individuais, e, com menor frequência, emergem aspectos relacionados ao planeta ou clima (NEAL, Z; NEAL, J., 2023). Tratando-se do contexto laboral, há de se considerar a grande importância que o trabalho possui aos indivíduos, incitado pelo almejo por realização profissional e construção de carreira, resultando na dedicação de grande parte da vida a essa ocupação. Esse se torna um dos motivos que pode impactar na decisão de ter ou não filhos, tendo em vista a exigência de tempo, disponibilidade física e sentimental, principalmente nos primeiros anos de vida do filho. Soma-se ao aumento de despesas familiares e a influência da renda, que impacta na qualidade de vida conjugal (COELHO; SOUZA; SILVA, 2020). Questionamentos em relação ao espaço em que se vive, condições financeiras, rede de apoio e carreira profissional também estão entre os possíveis fatores motivadores para essa escolha (BIFFI; GRANATO, 2017). O repensar do desejo de ter filhos pode, ainda, se justificar pelos valores do capitalismo, que colabora para o entendimento

de que existe um momento ideal de ter filhos, ao considerar as variadas demandas existentes, seja em âmbito pessoal, social ou profissional (BIFFI; GRANATO, 2017). Graus menores de desejo pela parentalidade nos sujeitos homossexuais, comparado com indivíduos heterossexuais têm sido debatidos, havendo a antecipação do estigma da parentalidade de homossexuais como um fator regulador na intenção de paternidade (GATO et al., 2020). Observa-se assim que diferentes expectativas conjugais, parentais e sexuais podem se fazer presentes, na medida em que a escolha por não ter filhos seja a eleita pelos casais (COELHO; SOUZA; SILVA, 2020).

Conclusão: Os casais sem filhos por opção estão entre as mudanças que decorreram da transição do modelo tradicional de família para as novas configurações. Compreender esse modelo conjugal pode propiciar a expansão de conhecimento nessa área, contribuindo para novos estudos à comunidade acadêmica e para outros segmentos da sociedade, como projetos sociais e políticos que são voltados para esse público.

Referências: BIFFI, Mariana; GRANATO, Tania. Projeto de ter filhos: Uma revisão da literatura científica nacional e internacional. *Temas em psicologia*, 2017.
COELHO, Ingrid; SOUZA, Daniel; SILVA, Iolete. Características conjugal de casais que optaram por não ter filhos. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 2020.
GATO, Jorge et al. Anticipating Parenthood Among Lesbian, Gay, Bisexual, and Heterosexual Young Adults Without Children in Portugal: Predictors and Profiles. *Frontiers in Psychology*, 2020.
NEAL, Zachary; NEAL, Jennifer. Prevalence, age of decision, and interpersonal warmth judgements of childfree adults: Replication and extensions. *Plos one*, 2023.

CASAIS SEM FILHOS POR OPÇÃO E O ENVELHECIMENTO

Autor Principal: Camila Anschau
camianschau@gmail.com

Coautores: Camila Anschau; Graziela Carolina Garbin Zamarchi

Orientador: Claudia Mara Bosetto Cenci

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A longevidade populacional é um fenômeno contemporâneo. Essa mudança representa a possibilidade dos indivíduos terem uma vida mais longa, mas implica um desafio para todos os setores da sociedade, por ser uma transição cultural, relacional, socioeconômica e demográfica. Somado a isso, as quedas nas taxas de natalidade indicam um declínio do crescimento populacional, aumentando, portanto, o número de casais que optam por não ter filhos (SANTOS et al., 2020). Diante do aumento da longevidade e da crescente escolha dos casais por não terem filhos, faz-se substancial a articulação entre esses temas, considerando que o processo de envelhecimento populacional é um movimento mundialmente vivido (ABRAMOWSKA-KMON; TIMOSZUK, 2023). O objetivo desta revisão de literatura é apresentar estratégias de enfrentamento de casais sem filhos por opção, considerando os possíveis desafios experienciados por esses sujeitos no processo de envelhecimento.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão assistemática de literatura. Os artigos foram buscados nas bases de dados nacionais e internacionais. Foram utilizados materiais datados de 2019 até 2023, que atendessem aos objetivos do estudo. Estratégias diversas na intenção de minimizar os riscos e melhoria da qualidade de vida subjetiva podem ser adotadas por casais sem filhos por opção. Nessa direção, pode-se citar o envelhecimento ativo por intermédio do cuidado a si próprio e a manutenção da condição saudável por comportamentos de saúde, com a finalidade da independência e autossuficiência, pelo maior período possível (ABRAMOWSKA-KMON; TIMOSZUK, 2023). Desafios relacionados à solidão vivida por idosos sem filhos podem se somar ao apoio e cuidados insatisfatórios recebidos por esses indivíduos, em especial nas situações em que há dependência de terceiros. Para isso, tem-se como estratégias as redes de apoio formais ou informais que podem estar disponíveis na velhice. Comumente compostas por familiares, essas redes de apoio tendem a facilitar o enfrentamento de adversidades relacionadas à saúde dos idosos, além de constituírem-se como ferramenta de auxílio para o pertencimento desses sujeitos à sociedade (ABRAMOWSKA-KMON; TIMOSZUK, 2023). Outras possibilidades são o investimento financeiro à garantia de cuidadores quando necessário e o cuidado fornecido por instituições de idosos, caso haja limitação ou insuficiência do apoio das redes sociais. Conjuntamente, como estratégia, são necessárias mudanças no Sistema de Saúde,

por meio da focalização nos modelos de assistência integral e direcionado para as necessidades, a fim de favorecer que pessoas idosas possam viver uma vida digna (SILVA et al., 2019). Depreende-se assim que distintos desafios relacionados ao apoio emocional, instrumental e financeiro nas idades avançadas podem se fazer presentes (RAYMO et al., 2022). Com isso, identifica-se que a existência e a constância de cenários positivos que forneça bem estar, favorece o desempenho de atividades de forma autônoma na velhice (FARIA et al., 2020).

Conclusão: Apesar da temática de casais sem filhos por opção ser mais recorrente na literatura, a especificidade do tema em conjunto com o processo de envelhecimento é pouco debatida, havendo uma escassez de estudos que discutam as repercussões futuras dessa escolha, a partir do enfoque do envelhecimento populacional. Faz-se primordial a construção de oportunidades favoráveis aos casais nessa configuração.

Referências: ABRAMOWSKA-KMON, Anita; MYNARSKA, Monika., & TIMOSZUK, Sylwia. Coping strategies for happy childless ageing: an explorative study in Poland. *Genus*, 2023.
BARROSO, Eloisa. Reflexões sobre a velhice: Identidades possíveis no processo de envelhecimento na contemporaneidade. *História Oral*, 2021.
RAYMO et al. Later-Life Living Arrangements of Americans With and Without Children: A Life Table Approach. *The Journals of Gerontology: Series B*. 2022.
SANTOS, Adriana et al. Longevity: Time of choice. *Brazilian Journal of Development*, 2020.
SILVA, Eloise et al. Percepções de cuidado entre casais idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2019.

ÚLCERA GÁSTRICA PERFURADA ASSOCIADA À PERITONITE EM CANINO

Autor Principal: Camila Arnhold dos Santos
185150@upf.br

Coautores: Camila Arnhold dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Larissa Arnhold dos Santos; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O mecanismo mais comum que leva à formação de úlceras estomacais é a redução da resistência da mucosa pela administração de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), refluxo duodenal, isquemia e a combinação de glicocorticoides e estresse. Outras causas de úlceras gástricas são a insuficiência renal crônica bilateral (gastropatia urêmica), ocasionando a retenção de gastrina; insuficiência hepática, pela diminuição de produção de muco gástrico, renovação de células, aumento da secreção de gastrina e ácido gástrico; traumas, cirurgias abrasivas e neoplasias. As úlceras gástricas podem ser reparadas ao longo do tempo, ou podem perfurar, o que causa hemorragia grave e extravasamento do conteúdo estomacal na cavidade abdominal, gerando lesões secundárias, como inflamação da serosa ou peritonite (SANTOS e AULER, 2015; GRUM, et al., 2020). Este trabalho objetiva relatar um caso de úlcera gástrica perfurada associada à peritonite em canino, caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

Metodologia: Um canino, fêmea, da raça American Bully, apresentava vômito e anorexia. O tutor relatou interação animal, que resultou em uma lesão na pata. O tutor informou ter administrado dipirona e nimesulida, duas vezes ao dia, por uma semana, porém, o canino começou a apresentar vômito. Foi utilizado omeprazol, mas houve agravamento do quadro. No exame físico observou-se desidratação moderada, algia abdominal epigástrica, palidez das mucosas, pulso fraco e pouca responsividade. Nos exames hematológicos foram observadas anemia normocítica hipocrômica, trombocitose, agregação plaquetária, hipoproteinemia, leucocitose por neutrofilia, com neutrófilos tóxicos e hipoalbuminemia. Durante a internação foi prescrito o uso de Citrato de Maropitant, Sucralfato Sucranfilm e Brometo de Hioscina e Dipirona. Contudo, o paciente veio a óbito e foi encaminhado para necropsia. Ao exame externo constatou-se lesão ulcerativa e eritematosa, com aumento de volume, no metatarso e palidez das mucosas oral e ocular. Ao exame interno observou-se sangue escasso às desarticulações e secção das vísceras. Na cavidade abdominal havia abundante conteúdo cremoso pardo-rosado, com odor fétido; serosas viscerais marcadamente pálidas; no estômago, em região de corpo gástrico presença de úlcera perfurada, medindo, aproximadamente, 3,5 cm de diâmetro, com bordas arredondadas e endurecidas; a mucosa intestinal possuía

acentuada palidez e escasso conteúdo cremoso pardo-claro; fígado com superfície capsular de coloração pardo-esverdeado com presença de fibrina e marcada acentuação do padrão lobular nas superfícies capsular e de corte; e palidez dos rins. O coração apresentava aspecto globoso no lado direito (compatível com cardiomiopatia dilatada), lado esquerdo com discreta diminuição do lúmen (compatível com cardiomiopatia hipertrófica), além de endocardiose discreta da válvula mitral. Amostras de todos os órgãos foram coletadas, fixadas em formol e processadas por métodos convencionais para a obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. O exame histopatológico revelou, no estômago, lesão ulcerativa acometendo todas as camadas do órgão, associada à gastrite focalmente extensiva necrossuprativa, por vezes granulomatosa, acentuada multifocal moderada e de fibrose multifocal moderada. Na serosa e tecido adiposo adjacente notava-se peritonite crônica supurativa multifocal acentuada. Os achados anatomopatológicos foram consistentes com peritonite decorrente de úlcera gástrica perfurada, cardiopatia e nefropatia. No presente estudo, sugere-se que o uso de nimesulida (anti-inflamatório não esteroide) gerou a inibição da síntese de prostaglandinas protetoras da mucosa (MUSSEL; GONÇALVES, 2021), o que favoreceu o desenvolvimento de úlcera gástrica, que perfurou e houve liberação do conteúdo estomacal para a cavidade abdominal, causando como complicação a peritonite e provável choque séptico, além de possível hemorragia, causando a anemia.

Conclusão: O uso inadequado de anti-inflamatórios não esteroidais causam gastrite ulcerativa e intoxicação medicamentosa. Por isso, é necessário conscientizar os tutores quanto ao uso desses medicamentos. Além disso, a realização da necropsia seguida de exame histopatológico é imprescindível para realização de um diagnóstico fidedigno.

Referências: GRUN, L. et al. Úlcera gástrica em canino. XXVIII Seminário de Iniciação Científica, 2020. MUSSEL, P.A.; DE PAIVA GONÇALVES, R.. Úlceras gástricas em cães induzidas por anti-inflamatórios: como prevenir esse problema? Gastric ulcers in dogs induced by anti-inflammatory drugs: how to prevent this problem?. Journal Archives of Health, v. 2, n. 4, p. 1040-1042, 2021. SANTOS, M.C.F.P.; AULER, F.A.B. Doenças Gástricas In: JERICÓ, M.M.; NETO, J.P.A.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos Rio de Janeiro: ROCA, p. 2864-2868, 2015.

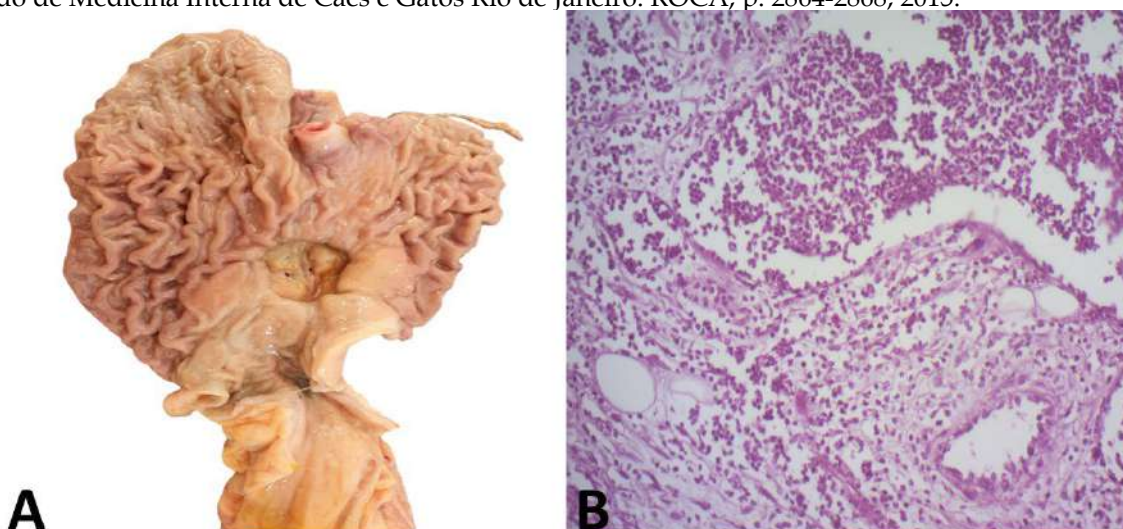


Figura 1. Canino. **A)** Estômago, na região de corpo gástrico presença de úlcera perfurada, medindo aproximadamente 3,5 cm de diâmetro, com bordas arredondadas e endurecidas. **B)** Estômago, lesão ulcerativa associada a gastrite focalmente extensiva supurativa acentuada (HE, 200x).

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: UM TEMA EM EVIDÊNCIA

Autor Principal: Camila Chiodi Agostini
camila.chiodi.agostini@gmail.com

Coautores: Camila Chiodi Agostini; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A precarização do trabalho docente tem sido tema de diversos estudos e pesquisas. Com a pandemia e as reformas neoliberais em curso, ganhou novas configurações. Enquanto tema em evidência, as pesquisas denunciam uma problemática latente do trabalho docente, tendo repercussão direta na condição de saúde física e psíquica bem como na atuação desse profissional. Assim, enquanto desdobramento da pesquisa em desenvolvimento de doutorado, o objetivo aqui é demonstrar a evidência dessa temática nas pesquisas em educação no país, em um período de tempo específico, com a incidência também da pandemia de covid-19, através de realização de estado de conhecimento (MOROSINI, 2014).

Metodologia: Com base nos objetivos indicados, a presente pesquisa foi desenvolvida junto à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em 09 de novembro de 2022, compreendendo os anos de 2012 a 2022 com uma busca em todos os campos com o termo “precarização trabalho docente”, com o único filtro de “tese” e, posteriormente, sendo inseridos na pesquisa avançada: “trabalho docente”, “ensino superior”, “precarização” e “pandemia”. A pesquisa com os referidos filtros localizou sessenta (60) documentos, em um tempo de busca de 0.47 segundos. Ao realizar o refinamento final com o termo “pandemia” foi encontrado apenas um (1) documento. Importante ressaltar que esse tipo de análise se configura como o desenvolvimento de um estado de conhecimento da produção das pesquisas sobre um tema, podendo ser desenvolvida tanto de forma quantitativa quanto qualitativa, justamente por efetuar o panorama das pesquisas e orientar o pesquisador nos caminhos a serem seguidos e nas possíveis lacunas existentes sobre o tema. Para Morosini (2014, p. 102) o estado de conhecimento é “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Como resultado, foi possível identificar que a premissa da precarização do trabalho docente no Ensino Superior vem sendo constantemente levantada. Diferentemente do que se imaginava, essas pesquisas não advêm somente de programas de Educação, mas de programas ligados à História, Política e Sociedade, Serviço Social, Psicologia, Administração e

Políticas Públicas e Formação Humana. Outrossim, figuram nos estudos sujeitos oriundos de instituições públicas e privadas, que atuam em diferentes cursos, abordando questões de saúde, subjetividade, adoecimento, sofrimentos psíquicos, além da busca pela profissionalidade e identidade desse sujeito. Estudos comparados, estudos sobre políticas educacionais, até a inserção do capital sobre a universidade e o surgimento do docente empreendedor também fazem parte das pesquisas no período determinado. No resultado incluindo a pandemia, através de entrevistas com alguns professores (as) a pesquisadora avalia pelos relatos que “houve uma intensificação da precarização do trabalho, via novas formas de trabalho remoto para os professores”, (LIMA, 2021, p. 256) aliada ao processo de amplificação de trabalho e demanda do período. Todos os profissionais consultados foram “unânicos em afirmar que a sua rotina foi radicalmente alterada para atender essas demandas, tanto mediante a adequação do espaço físico/domiciliar para a realização das aulas remotas, quanto na aquisição de equipamentos e internet de melhor qualidade para atender essas necessidades.” (LIMA, 2021, p. 256)

Conclusão: Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que a precarização docente é um tema em evidência nas pesquisas no país. Todavia, quando vinculada à pandemia, no período proposto, os resultados ainda são escassos, o que indica a necessidade de maiores estudos sobre a temática combinada da precarização do trabalho docente e da pandemia de Covid-19.

Referências: MOROSINI, Marília Costa. Qualidade e Pesquisa em Educação Superior: algumas tendências. In: BULIN, E. M. M. P.; BERBEL, N. A. N. (Orgs.). Pesquisa em Educação: inquietações e desafios. Londrina: UEL, 2012. 487 – 412. 2014

LIMA, Daniele Gomes de. Trabalho, Educação e Serviço Social: as interfaces da precarização no trabalho do professor substituto no Nordeste brasileiro. 2021. Tese de Doutorado (Doutorado em Serviço Social). Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal: Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/47033>. Acesso em 10 nov 2022.

CYBERLIGA - TREINAMENTO PARA HERÓIS

Autor Principal: Camila de Moraes
camilamoraesbio@hotmail.com

Coautores: Camila de Moraes; André Martinelli Piasson; Patrícia Guterres; Tárcius Alievi Pinheiro

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

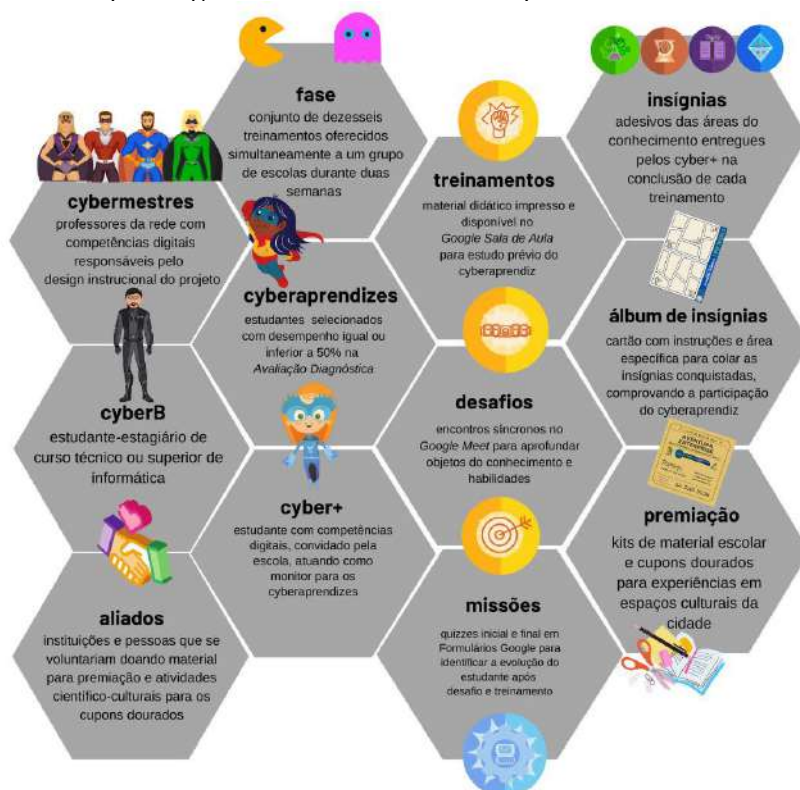
Introdução: A Cyberliga | treinamento para heróis é uma ação inovadora integrante do Plano de Combate à Desigualdade Educacional, na qual professores de Ciências Humanas, Matemática, Ciências da Natureza e Linguagens desenvolvem sequências didáticas online direcionadas a estudantes da rede municipal de ensino de Passo Fundo. Os estudantes são selecionados a partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica, que é uma ferramenta elaborada por professores municipais, que tem por objetivo identificar defasagens de aprendizado e possibilitar a criação de estratégias para seu enfrentamento. Para aproximarmos os estudantes, utilizamos uma linguagem baseada nas histórias em quadrinhos e nos filmes de super-heróis. Dessa forma, criamos uma nomenclatura que faz referência a esse universo tão conhecido de crianças e adolescentes, surgindo, assim, a Cyberliga, um grupo de professores e estudantes agindo no combate às defasagens e à desigualdade educacional.

Metodologia: O projeto vem sendo estruturado e qualificado desde fevereiro de 2022, tendo como pilares as metodologias ativas, a sala de aula invertida, presente nos desafios e a gamificação, trazendo elementos característicos de jogos às práticas pedagógicas, presente a cada treinamento concluído pelo estudante, no momento em que conquistam as insígnias, e ao final de cada fase, na premiação. A característica principal de uma abordagem por metodologias ativas de ensino é que o aprendiz passa a ter mais controle e participação efetiva nas atividades, exigindo dele ações e construções mentais variadas, entre elas: leitura, pesquisa, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, planejamento de projetos, análise e tomadas de decisões (SOUZA, 2014). Em maio de 2022, iniciamos a Fase 1 do projeto nas EMEFs Fredolino Chimango e Wolmar Salton, realizando reunião com as coordenações pedagógicas para apresentação, instruções e entrega da lista de cyberaprendizes convidados entre estudantes do 9º ano. Em junho do mesmo ano, estivemos nas escolas, formalizando o convite aos cyberaprendizes e cyber+. Esse momento foi marcado por uma conversa sobre a metodologia da Cyberliga, pela identificação da sala de treinamentos, pela entrega dos Álbuns de Insígnias, dos desafios, do material de orientação e crachás de identificação aos cyber+. Nas quatro semanas seguintes, realizaram-se os treinamentos, nos quais percebemos a curiosidade dos estudantes e sua participação superou nossas expectativas iniciais.

O encerramento dessa fase se deu com um encontro presencial, no qual foi realizada a premiação dos cyberaprendizes e cyber+, momento em que também ocorreu a avaliação das atividades e da metodologia desenvolvida. Para o planejamento da Fase 2, nos meses de junho e julho de 2022, nas EMEFs Georgina Rosado e Professora Helena Salton, foram levados em conta os dados obtidos na avaliação da fase anterior e reformularam-se o público alvo, que passou para o 7º ano, a duração de quatro para duas semanas e intervalo de 20 minutos. O início e término da Fase 2 deu-se da mesma maneira da anterior. Percebemos maior envolvimento dos cyberaprendizes, constância na frequência, maior número de câmeras abertas, interação no chat do Meet ou por áudio por ocasião dos treinamentos e, também, nas devolutivas das missões. Para a Fase 3, desenvolvida em setembro de 2022, selecionamos as EMEFs Adolfo Camargo, Antonino Xavier e Cohab Secchi, mantendo a mesma metodologia adotada na fase anterior. Durante o projeto-piloto, essa fase foi a que mais se aproximou do que idealizamos para este projeto. Cyberaprendizes engajados, com câmeras abertas, interagindo entre si e estabelecendo vínculos. Ao final do projeto-piloto, reunimo-nos com as coordenações das escolas participantes para avaliar a experiência e seus efeitos nos cyberaprendizes e cyber+.

Conclusão: Os relatos das coordenações destacaram o impacto positivo dos encontros presenciais para o (auto)reconhecimento e valorização dos estudantes. A Cyberliga reforçou nos integrantes a ideia de um grupo de estudos e a consciência de serem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, percebendo seu potencial no uso de ferramentas educacionais e na gestão de seus estudos.

Referências: SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina*, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.



IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR O FAZER PSI FORA DA SALA DE AULA: COMO OCUPAMOS OS ESPAÇOS?

Autor Principal: Camili Giacomini
184815@upf.br

Coautores: Camili Giacomini

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, tem como objetivo principal a melhoria da integração entre ensino, serviço e comunidade na área da saúde. O programa visa proporcionar uma qualificação dos profissionais de saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área, por meio de experiências práticas realizadas nos serviços de saúde (BRASIL, 2022). Ao passo que a formação em psicologia apresenta desafios significativos no que tange a atuação na saúde, visto que historicamente tem sido focada na clínica individual, com simplórias práticas relacionadas à promoção e educação em saúde, e dificuldades na integração em equipes multidisciplinares de trabalho (SEVERO et al, 2022), a participação no programa é fundamental para adquirir experiências distintas que vão além das teorias psicológicas ensinadas em sala de aula e de encontro com a realidade da atuação na saúde pública.

Metodologia: De acordo com Menegon e Coêlho (2006), houve um aumento na demanda por psicólogos na área da saúde devido à emergência de novas perspectivas nas relações entre saúde e doença, resultando em uma aproximação entre psicologia e saúde. Nesse contexto, houve uma busca por definições claras do trabalho, função e principalmente das competências, habilidades e conhecimentos essenciais para capacitar profissionais aptos a atuar nessa área. Esse processo, influenciado pelo movimento sanitário e pela institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), gerou a necessidade de repensar a formação para abranger não apenas os aspectos psicológicos, mas também os políticos, sociais, econômicos e públicos da saúde. Assim, despertou um interesse da psicologia em discutir as práticas nesse campo e a formação a partir de contextos da saúde pública/coletiva (DE SANTANA; DE SOUZA BERNARDES, 2019). De Santana e De Souza Bernardes (2019) destacam que a extensão durante a graduação de psicologia é um articulador da formação nos cenários de saúde, de modo a constar que a prática de saúde através da extensão potencializa a formação para o trabalho no SUS e a participação dos estudantes em estágios e extensões universitárias, onde há oportunidade de entrar em contato com diferentes comunidades e serviços, amplia sua capacidade de se envolver em diversos contextos. Isso resulta em uma

experiência única que pode ser vista como uma parceria entre a universidade, seus estudantes e professores, e outros atores sociais, como usuários de serviços, trabalhadores e membros de comunidades e essa experiência tem como resultado também a pesquisa, materializada em monografias, apresentações de trabalho e publicações. Além disso, as experiências formativas no trabalho em equipe multiprofissional, possibilitam o debate de questões sobre as práticas baseadas nas vivências diárias, com abordagem situada e contextualizada (DE SANTANA; DE SOUZA BERNARDES, 2019). Desse modo, os estudantes de psicologia ao participarem de projetos nos quais vivenciam a realidade dos territórios, experienciam uma nova visão de trabalho e forma de atuar, que difere e ressalta a importância do trabalho prático para além do conteúdo somente teórico de sala de aula. É esse movimento de “saída” dos estudantes para o território que, por meio de programas como o PET-Saúde, presente na Universidade de Passo Fundo, faz com que a academia vá para além dos muros da universidade, e possibilita que se tenha uma experiência em trabalho multi e interdisciplinar, um vínculo com a equipe e com a comunidade do território além de articular e possibilitar trocas e práticas que vão além de habilidades e competências específicas de cada categoria profissional (DE SANTANA; DE SOUZA BERNARDES, 2019).

Conclusão: Infere-se, a partir do exposto e da experiência advinda da participação no programa PET-Saúde, que a prática na saúde pública possibilita não somente uma formação diferenciada mas também um entendimento do cuidado em saúde integral e coletiva, buscando não fixar-se somente em teóricos e abordagens, pois mesmo sendo a base do fazer psi, não são a única forma de se preparar para cuidar do outro.

Referências: DE SANTANA, Aline Lopes; DE SOUZA BERNARDES, Jefferson. As práticas e a formação profissional em psicologia pelo trabalho para a saúde-uma revisão dialógica da literatura. *Laplage em revista*, v. 5, n. 1, 2019.

GOVERNO DO BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. 2022.

MENEGON, Vera Mincoff; COELHO, Angela Elizabeth Lapa. A inserção da psicologia no sistema de saúde pública: uma prática possível. *Barbarói*, n. 24, 2006.

SEVERO, Ana Kalliny et al. Tensões e inovações na formação em saúde: os desafios da psicologia no contexto das redes de saúde de municípios do interior potiguar nordestino. In: 15º Congresso Internacional da Rede Unida. 2022.

TRABALHAR AS EMOÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA INICIATIVA ALÉM DO AMBIENTE FAMILIAR

Autor Principal: Camili Giacomini
184815@upf.br

Coautores: Camili Giacomini

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), idealizado pelo Ministério da Educação juntamente com o Ministério da Saúde e em vigência desde 2010, tem como um de seus objetivos fomentar o trabalho realizado através de ações do Programa Saúde na Escola (PSE), o qual se refere a uma política pública atual que foi criada em 2007 e tem como foco os estudantes brasileiros, e também tem como objetivo promover a saúde, prevenir doenças e tratar problemas de saúde a partir do ambiente escolar (BRASIL, 2007). Durante o período da 10ª edição do PET-Saúde através da Universidade de Passo Fundo, ações com o objetivo de prevenção e educação em relação a saúde mental foram realizadas em uma escola estadual do município de Passo Fundo, com as turmas do 1º ao 4º ano com o intuito de conscientizar e exemplificar a importância de falar sobre as emoções, de modo a contribuir para a promoção de um desenvolvimento emocional mais saudável.

Metodologia: As emoções desempenham um papel fundamental no fornecimento de informações para a concepção e execução de ações, de acordo com as necessidades, interesses e motivações das pessoas. Destaca-se que todos os indivíduos têm suas ações e processos de pensamentos influenciados pela emoção, uma vez que os sentimentos surgem em resposta a estímulos ou situações do ambiente. Fonseca (2016), ressalta que os processos somáticos do corpo são perpassados pelas emoções. Nesse sentido, é observável que através da expressão emocional, uma emoção pode se manifestar na face, na voz e no corpo tanto em nível interno quanto externo. Sendo assim, é válido destacar que a compreensão das emoções está relacionada à habilidade de identificar emoções em si mesmo e nos outros, e de nomeá-las corretamente, enquanto a regulação emocional está ligada à capacidade de lidar com emoções agradáveis ou perturbadoras, bem como com as situações que as despertam. Portanto, é importante que as crianças aprendam sobre as emoções desde os primeiros anos, com a orientação dos pais e educadores, para que elas possam compreender e expressar adequadamente suas emoções (DE SOUZA; FERREIRA; DE SOUZA, 2021). Desse modo, a criança que aprende a identificar suas emoções e nomeá-las, poderá, de forma mais propícia, lidar melhor com seus próprios sentimentos e relações, e por isso se ressalta a importância de se trabalhar as

emoções não somente no ambiente familiar, mas também no contexto escolar, visto que é onde a criança está inserida por um longo período. Diante do exposto, a atividade realizada na escola através do PET-Saúde teve como foco principal o conhecimento emocional e o reconhecimento das emoções, que se caracteriza pela evolução na forma de expressar diversas emoções, visando obter resultados satisfatórios tanto no ambiente em que se está inserido quanto em relação a si mesmo (CARVALHO; JUNIOR; DE SOUZA, 2019). As emoções possuem uma relação muito próxima com o processo de aprendizagem escolar, o que ressalta a importância de explorar algumas das suas implicações mútuas (FONSECA, 2016). Em vista disso, foi explorado a possibilidade, juntamente com os professores da escola, de continuar trabalhando questões emocionais com as crianças, através de um portfólio elaborado com materiais lúdicos que no cotidiano podem ajudar na educação emocional e auxiliar os educadores de forma a contribuir para esse processo de aprendizagem que é fundamental na infância. Conforme discutido, as emoções são estados complexos que desempenham um papel crucial na saúde mental das crianças. Portanto, é essencial que o manejo das emoções seja iniciado desde a infância, pois isso terá um impacto significativo na qualidade de vida na fase adulta. Assim, é fundamental educar as crianças sobre as emoções, a fim de capacitá-las a reconhecer, compreender e respeitar tanto seus próprios estados emocionais quanto os dos outros (DE SOUZA; FERREIRA; DE SOUZA, 2021).

Conclusão: Desse modo, considera-se essencial trabalhar as emoções na infância para um desenvolvimento saudável das crianças também no contexto escolar, visto que no ambiente familiar questões como essa podem não ser abordadas adequadamente, o que mostra a necessidade de abordar o assunto sobre o reconhecimento das emoções no ambiente escolar para propor um espaço de conhecimento e também de acolhimento.

Referências: BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 dez. 2007.

DE CARVALHO, Clecilene Gomes; JUNIOR, Dejanir José Campos; DE SOUZA, Gleicione Aparecida Dias Bagne. Neurociência: uma abordagem sobre as emoções e o processo de aprendizagem. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 17, n. 1, 2019.

DE SOUZA, Joana Barbosa; FERREIRA, Juliana Castro; DE SOUZA, Julio Cesar Pinto. A importância da validação das emoções das crianças. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, 2021.

FONSECA, Vitor da. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Revista Psicopedagogia, v. 33, n. 102, 2016.

SATEPSI E A PSICOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA INCLUSIVA

Autor Principal: Carla Fernanda de Mattos Pereira

carlafernandademattos@hotmail.com

Coautores: Carla Fernanda de Mattos Pereira; Sinara Armiliato Andreis; Carolina Flôr Laimer; Luis Henrique Paloski

Orientador: Luis Henrique Paloski

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A regulamentação do uso de testes psicológicos é essencial para garantir a qualidade das avaliações psicológicas, que desempenha um papel fundamental na compreensão do comportamento humano e na tomada de decisões adequadas em diversos contextos profissionais. Tendo em vista a preocupação, quanto as questão éticas e as faltas, que ocorrem com a falta de consulta ao SATEPSI e seus pareceres quanto a testagem e avaliação psicológica, percebeu-se a necessidade continua de uma maior divulgação e reforço a esta temática tão necessária ao exercício da profissão. O Sistema de avaliação de testes psicológicos (SATEPSI) e a resolução CFP 31/2022 estabelecem critérios que garantem que os testes de avaliação psicológica atendam aos requisitos mínimos para assegurar a qualidade técnico científico. Ao seguir os direcionamentos destes, o psicólogo garante que a ferramenta de uso exclusivo da sua categoria profissional, seja embasada em evidências, com orientações padronizadas e não discriminatórias.

Metodologia: Trata-se de uma revisão não sistemática da literatura. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico, datados dos últimos cinco anos, sobre o descritor "SATEPSI" e "AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA". A história da avaliação psicológica tem sido marcada por avanços teóricos e metodológicos caracterizadas pela integração de abordagens integrativas e evidências científicas. A introdução da informatização tem tido impacto relevante nesse contexto (Prime, 2018). Contudo é importante considerar a evolução da avaliação dos testes psicológicos e o impacto na garantia da qualidade técnica e científica destes, visto que se tornou um desafio constante. Zanini et al. (2021), destaca a importância da regulamentação do uso e acessos aos testes psicológicos como forma de garantir que os testes de avaliação psicológicas sejam confiáveis, válidos e embasados em critérios científicos. Além disso, destacam o compromisso que os testes tenham critérios adequados para a aplicação e interpretação, com o objetivo de garantir a qualidade do processo de avaliação psicológica. Ainda, a resolução CFP N° 31/2022 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) tem o objetivo e regulamentar o uso dos testes psicológicos, além de estabelecer os requisitos mínimos que os instrumentos devem atender, tais como padronização, fundamentação teórica, assegurando a confiabilidade, validade e normatização. Em relação ao SATEPSI, tem como objetivo de estabelecer critérios para os testes de avaliação psicológica,

promovendo a divulgação sobre as informações esses instrumentos aos profissionais da psicologia e comunidade em geral. Por meio da resolução e do SATEPSI, as práticas de avaliação psicológica se tornam mais transparentes, garantindo diretrizes claras e éticas. (Cardoso & Silva-Filho, 2018; CFP, 2022). Os cadastros ativos de psicólogos e psicólogas, a nível brasileiro, contam com mais de 438.312 profissionais (CFP, 2023), das mais diversas regiões e realidades, pensando nisto, com a perspectiva da psicologia como uma ciência inclusiva que tem como premissa alcançar toda a população, não podemos excluir o fator social e econômico que impossibilita muitos profissionais do alcance a tecnologias e sistemas de informação, precarizando o acesso a informações atualizadas. Portanto, se faz necessário que o tema seja mais amplamente difundido, frisando alcançar as mais diversas populações.

Conclusão: Os artigos ressaltam a importância da regulamentação do uso e acessos aos testes psicológicos como forma de garantir a qualidade técnico e científica destes. O SATEPSI e a Resolução CFP N° 31/2022 desempenham papel fundamental nesse contexto, regulamentando e padronizando os critérios de avaliação psicológica, assegurando a confiabilidade, validade e ética dessa prática.

Referências: Cardoso, L. M., & Silva-Filho, J. H. (2018). Satepsi e a qualidade técnica dos testes psicológicos no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(num. esp.), 40-49.
Primi, R. (2018). Avaliação psicológica no século XXI: De onde viemos e para onde vamos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(num. especial), 87-97.
Zanini, D. S., Reppold, C. T., Muniz, M., Noronha, A. P. P., & Rueda, F. J. M. (2021). Por que regulamentar o uso e acesso aos testes psicológicos? *Avaliação Psicológica*, 20(3), 390-399.
Conselho Federal de Psicologia (CFP). (2022). Resolução CFP N° 31/2022.
Conselho Federal de Psicologia (CFP). (2023). Infográfico - Quantos Somos.

O ALIENISTA, UMA ADAPTAÇÃO

Autor Principal: Carlos Sande Metzdorf
179163@upf.br

Coautores: Carlos Sande Metzdorf

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As histórias em quadrinhos foram, durante muito tempo, estigmatizadas como uma forma de entretenimento fútil e até mesmo infantil. Hoje, porém, esse cenário mudou e as HQ's (histórias em quadrinhos), são consumidas por pessoas de todas as idades. Assim, inevitavelmente, essa forma de contar histórias chegou às escolas, assumindo um papel crucial no incentivo à leitura por parte das crianças e dos adolescentes, mostrando-se tanto em obras produzidas inicialmente nesse formato, como também em adaptações, muitas vezes, de títulos clássicos.

Metodologia: Em vista disso, esta pesquisa visa abordar essas adaptações de títulos clássicos, com o objetivo de mostrar como elas, juntamente com as obras originais, podem ser usadas para instigar e incentivar a leitura, tendo como composição de análise os elementos de uma pesquisa comparativa.

Conclusão: Nesse processo de estudo, o resultado principal da investigação consiste em demonstrar que a formação de leitores usando textos clássicos e adaptações derivadas dos mesmos é possível, sendo necessárias, porém, estratégias previamente elaboradas.

Referências: ASSIS, Machado de. O Alienista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
RAMOS, Paulo. A leitura de Quadrinhos. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
RAMOS, Paulo; VERGUEIRO, Waldomiro; DIEGO, Figueira. Quadrinho e literatura: diálogos possíveis. São Paulo: Criativo, 2014.
O ALIENISTA. São Paulo: Quadrinhos e Cia., 2022.
HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Florianópolis: UFSC, 2013
MARTINO, José. Machado de Assis: Uma biografia. E-book: Excalibur Editora, 2015.
CAMPOS, Rogério de. HQ: Uma pequena história dos quadrinhos para o uso das novas gerações. E-book: Edições Sesc SP, 2020.

EXPERIÊNCIAS DE GREEN OFFICES EM UNIVERSIDADES NA EUROPA

Autor Principal: Carolina Andreis
carolinaandreis5@hotmail.com

Coautores: Carolina Andreis; Janaína Mazutti; Éllen Dias

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As universidades têm papel fundamental na implementação de cada um dos ODS, uma vez que “a educação, a pesquisa, a inovação e a liderança serão essenciais para ajudar a sociedade a enfrentar estes desafios” (SDSN, 2017, p. 03). Assim os Green Offices surgem como iniciativas nas universidades que podem alavancar o conhecimento sobre os ODS e consequentemente sobre sustentabilidade. Desde a primeira iniciativa de Green Office, na universidade de Maastricht, na Holanda, houve uma grande expansão do movimento e hoje está presente além da Europa, também na América Latina (no Green Office UPF sendo o primeiro neste contexto), na África e na Oceania. Com base nisso, o objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências de Green Offices pelo mundo, o que eles trazem de diferente, seus ideais, por meio de visitas em Green Offices na Europa e trazer um pouco do que é o Green Office, o movimento, o que ele representa para a universidade, trazer o impacto na construção e formação acadêmica.

Metodologia: O modelo “Green Office” surgiu em 2010 e hoje está presente em 71 universidades ao redor do mundo. Atualmente o conceito de Green Office tem como principais características a formação de uma equipe tendo os estudantes como atores chave que junto com professores e funcionários da universidade promovem suporte técnico e científico para a promoção de ações em prol da sustentabilidade dentro do campus. Tendo como fonte de dados entrevistas realizadas com alguns Green Offices entre janeiro e março de 2023, este trabalho apresenta o perfil e as experiências de três Green Offices consolidados na Europa, sendo eles: o Green Office Wageningen, na Universidade de Wageningen (Holanda); o Green Office Leiden, na Universidade de Leiden (Holanda); e o UniTo Green Office, na Universidade de Turim (Itália). A seleção destes Green Offices ocorreu considerando a disponibilidade dos mesmos em para as entrevistas e também a inclusão da universidade no Ranking internacional “Green Metric” de universidades sustentáveis. A tabela 1 apresenta uma caracterização inicial das três universidades onde os Green Offices estão localizados. Quanto ao perfil dos colaboradores do Green Office, para os três casos foi registrada uma equipe composta majoritariamente por estudantes empregados, com a coordenação de funcionários ou professores da universidade e contando com a participação de integrantes

voluntários em campanhas pontuais. Além disso, para o caso do UniTo Green Office, na Itália, foi registrada a participação de 5 pesquisadores como membros adicionais. Uma descrição detalhada sobre o objetivo de cada Green Office bem como o motivo para a criação dos mesmos é apresentada na Tabela 2. É possível identificar fatores em comum quanto ao objetivo dos Green Offices, sendo que todos apresentam relações com a ideia central de serem reconhecidos como referências em iniciativas de sustentabilidade na universidade. Quanto aos motivos que originaram a criação dos Green Offices, estão a necessidade de estimular e coordenar esforços de sustentabilidade em pesquisa, ensino e operações no campus. Por fim, a Figura 1 apresenta uma síntese das atividades realizadas pelos Green Offices na Europa, impactando direta ou indiretamente diversos aspectos da universidade. Nas operações no campus estão incluídas atividades como a redução do uso de copos descartáveis, instalação de bebedouros e criação de pontos de reciclagem para telefones. Na pesquisa estão o desenvolvimento de diretrizes para compras sustentáveis e a investigação sobre a mobilidade dos estudantes. Na governança se destaca o UniTo Green Office que desenvolveu um plano de ação ambiental para a universidade de Turim. Por fim, a maior contribuição foi registrada na promoção da cultura de sustentabilidade na universidade, como a campanha “Segunda sem carne”, os incentivos a funcionários e professores para ações sustentáveis e os esforços para inspirar os alunos a desenvolverem cases de negócios sustentáveis.

Conclusão: Segundo os resultados obtidos, os Green Offices das universidades na Europa desempenham um papel fundamental ao incentivar os estudantes, professores e funcionários na adoção de práticas sustentáveis, essas iniciativas proporcionam um espaço de aprendizagem e conscientização sobre questões ambientais, preparando os estudantes para se tornarem agentes de mudança em suas futuras carreiras.

Referências: SDSN. Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Sustainable Development Solutions Network – Australia/Pacific, Melbourne. Australia/Pacific (2017)
Green Office Movement. Explore 24 Green Office case studies. Disponível em: <https://www.greenofficemovement.org/green-office-case-studies/>. Acesso em 12 de julho de 2023. (2023).

ANGIOSTRONGILÍASE CEREBRAL: UMA PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA

Autor Principal: Carolina Ceron Reginatto
carolreginato@hotmail.com

Coautores: Carolina Ceron Reginatto; Enzo Castro Lima; Gabriel Diehl de Britto; Isadora Barasuol Bottega; Larissa Baroni; Pâmela Toso Meira

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A angiostrongilíase cerebral é causada pelo *Angiostrongylus cantonensis*, um nematódeo zoonótico reconhecido como a causa mais comum de meningite eosinofílica no sudeste da Ásia e na bacia do Pacífico e cuja ocorrência expandiu-se para ilhas caribenhas e países da América do Sul, América Central e América do Norte (1). Este parasita foi descrito pela primeira vez em Taiwan, no ano de 1944, quando foi localizado no líquido cérebro espinhal de uma jovem com quadro clínico de meningite. No Brasil, o primeiro caso foi relatado em Cariacica (ES) no ano de 2007 (2). O homem é hospedeiro acidental dessa parasitose e se infecta pela ingestão de moluscos ou alimentos contaminados com seu muco contendo larvas infectantes (3). O presente estudo teve como objetivo explorar informações epidemiológicas, de diagnóstico e tratamento para a angiostrongilíase cerebral.

Metodologia: Com o intuito de compilar dados atualizados de epidemiologia, diagnóstico e tratamento, realizou-se uma revisão integrativa de literatura através da pesquisa de artigos em plataformas como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os descritores utilizados incluem “*Angiostrongylus cantonensis*”, “meningite eosinofílica”, “infecções por nematoides”. A seleção dos trabalhos obedeceu como critérios de inclusão publicações originais em língua inglesa ou portuguesa, publicados a partir do ano de 2007 a 2022. O *A. cantonensis*, espécie pertencente à superfamília *Metastrongyloidea*, está intimamente relacionado à zoonose de origem alimentar conhecida como angiostrongilíase cerebral ou meningite eosinofílica, a qual não possui fator de risco relacionado à idade ou ao sexo dos pacientes (1; 3). O ciclo reprodutivo do *A. cantonensis* é complexo, tendo moluscos de diferentes espécies como hospedeiros intermediários e roedores, como hospedeiros definitivos (1). Moluscos se infectam pela ingestão ou penetração tegumentar das larvas de primeiro estágio (L1) do parasita presentes nas fezes do hospedeiro definitivo. No molusco, as L1 se desenvolvem em larvas de terceiro estágio (L3) (1; 3). Os seres humanos se infectam ao ingerir moluscos infectados ou alimentos e água contaminados com L3. Após a infecção, as larvas migram para o Sistema Nervoso Central causando a doença (3). As manifestações clínicas da angiostrongilíase cerebral mais prevalentes são cefaleia intensa, parestesias, náuseas, vômitos

e rigidez na nuca. Eventualmente também pode ocorrer acometimento ocular (4). O diagnóstico é difícil, uma vez que o parasita é raramente encontrado ao exame do líquido cefalorraquidiano; há suspeição frente a uma história clínica acompanhada de fatores de risco como histórico de ingestão de possíveis hospedeiros intermediários (1; 4). Além disso, sangue e líquido com alto níveis de eosinófilos também pode ser um sinal da doença (4). Em relação ao diagnóstico sorológico, o antígeno mais utilizado é a proteína 31 kDa (1). O tratamento da meningite eosinofílica consiste em controle sintomático com analgésicos e corticosteróides para diminuir a inflamação, uma vez que o tratamento com anti-helmínticos não resulta em melhora do quadro inflamatório (1). Além disso, a punção lombar pode ser utilizada para diminuir a pressão intracraniana elevada (1; 4). A profilaxia da infecção pelo *A. cantonensis* passa por evitar o consumo de moluscos crus ou mal cozidos e de vegetais potencialmente contaminados com secreções do molusco, além de realizar lavagem cuidadosa das mãos (4).

Conclusão: A angiostrongilíase cerebral tem transmissão por meio da ingestão de alimentos e água contaminados. Dessa forma, é necessário a conscientização e a orientação da população sobre as medidas que devem ser tomadas a fim de diminuir a prevalência da doença. Além disso, estudos devem continuar sendo realizados para aprimorar cada vez mais o tratamento ofertado aos pacientes.

Referências: 1. SILVA, A.J.; MORASSUTTI, A. L. *Angiostrongylus* spp. (Nematoda; Metastrongyloidea) of global public health importance. *Research in Veterinary Science*, v. 135, p. 397-403, 2021.
2. CALDEIRA R.L. et al. First record of molluscs naturally infected with *Angiostrongylus cantonensis* (Chen, 1935) (Nematoda: Metastrongylidae) in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, vol. 102(7), 2007.
3. CARVALHO, M.S.N. et al. Epidemiological, clinical and laboratory aspects of *Angiostrongylus cantonensis* infection: an integrative review. *Brazilian Journal of Biology*, vol. 82, 2022.
4. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Parasites: angiostrongyliasis (also known as angiostrongylus infection). 2021.

LIGA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA DE CARIOLOGIA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Autor Principal: Caroline Cenci
189506@upf.br

Coautores: Caroline Cenci; Brenda Lebed Miranda Ventura; Bruno Freitas Cezimbra; Kamily Luisa da Luz Konzen; Sophia Fraga Abreu

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A cárie dentária acomete, na maioria das vezes, crianças e adolescentes, sendo ainda hoje um problema de saúde pública. Indivíduos vulneráveis socioeconomicamente ainda são os mais afetados. Profissionais da odontologia devem ter conhecimento aprofundado quanto a prevenção, etiologia, prevalência, diagnóstico e tratamento da doença cárie. Esse trabalho tem como objetivo descrever as ações da Liga Acadêmica Odontológica de Cariologia (LAOC) da UPF, durante o período desde a sua criação até o momento atual, a qual se propõe a desenvolver atividades visando um aprofundamento teórico-prático dos temas relacionados à cariologia, através do incentivo da troca de experiência entre estudantes e professores, a fim de adquirir novos conhecimentos.

Metodologia: A Liga Acadêmica Odontológica de Cariologia (LAOC) é uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, filiada ao curso de Odontologia, do Instituto da Saúde, da Universidade de Passo Fundo (IS-UPF), composta por acadêmicos do 1º ao 10º nível e por professores colaboradores. A Liga foi fundada no ano de 2019 e está ativa até os dias atuais. Tem por objetivo a busca pelo aperfeiçoamento dos conhecimentos acadêmicos, promovendo um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula, desenvolvendo atividades onde o aluno é o sujeito ativo influenciando a comunidade em sua volta e aprimorando habilidades pouco desenvolvidas durante o curso. Desde a sua criação, a LAOC procurou desenvolver suas atividades de forma a cumprir com seus objetivos. São realizados encontros quinzenais, de forma presencial e/ou remota, onde são discutidos assuntos de grande relevância para a cariologia. Até o presente momento, foram realizadas as seguintes atividades: (1) estudos dirigidos de textos científicos sobre etiologia, prevenção e diagnóstico da doença cárie; (2) aulas práticas de diagnóstico de cáries com dentes naturais extraídos, obtidos no Biobanco de Dentes Humanos, do curso de Odontologia (IS-UPF); (3) atividades em escolas; (4) 1º Jornada Acadêmica de Cariologia, com o intuito de expandir e agregar conhecimentos, trazendo profissionais renomados de diversas áreas da odontologia, com foco na doença cárie; (5) palestras com professores convidados, os quais trazem suas experiências e opiniões sobre assuntos trabalhados durante o semestre, na liga. A LAOC tem como propostas

futuras, continuar aprofundando os estudos de artigos científicos na área, desenvolver pesquisas acadêmicas, compartilhar o conhecimento com atividades nos grupos de extensão, realizar a 2ª Jornada Acadêmica de Cariologia, dentre outras atividades que serão conduzidas com a equipe de ligantes ativos no momento.

Conclusão: Assim, entende-se que participar de uma Liga Acadêmica permite a integralidade de benefícios e vantagens na jornada acadêmica do discente, pois somam-se experiências e conhecimentos, visando melhor formação universitária. Além disso, permite um espaço de aprendizado, de integração pessoal e de ampliação de conhecimentos referentes à cárie dentária na sociedade hodierna.

Referências: LIMA, L.H.G et al. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares do ensino fundamental de um município vulnerável. Rev Odontol UNESP. 2020.

SILVA, M. C. S. Prevalência e fatores associados à cárie dentária e ataque elevado de cárie em adolescentes na região nordeste do Brasil. Monografia apresentada ao Curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, para obtenção do título de especialista em saúde coletiva.

SILVA, N.M.; COSTA, M.A.S. A importância da liga acadêmica como extensão universitária na formação curricular e profissional: percepção dos integrantes.

O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DO RPG: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA TURMA DE ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro
161438@upf.br

Coautores: Caroline de Camargo Ribeiro

Orientador: Profa. Dra. Fabiane Verardi

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho explicita uma dinâmica de ensino de literatura pautada no uso do RPG em sala de aula, desenvolvida em uma turma de 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Mário Quintana. Ele afirma sua importância à medida que a gamificação torna-se cada vez mais presente no cotidiano escolar como uma ferramenta aliada da formação de leitores literários. Sendo assim, busca ampliar, a partir da experiência retratada e dos resultados obtidos, as perspectivas docentes no que concerne à eficácia da implementação dessa metodologia nas aulas de literatura. Ademais, pretende expor um possível desafio a ser enfrentado nesse processo e uma alternativa para superá-lo.

Metodologia: Neste trabalho, analisa-se uma experiência de inserção do RPG como estratégia pedagógica em aulas de literatura no ensino médio da E.E. Mário Quintana, a qual se voltou para o ensino do gênero cyberpunk, tendo como base a obra Akira, do autor japonês Katsuhiro Otomo. O escopo teórico-metodológico que o ampara retoma conceitos chave da gamificação e aspectos do roleplaying game capazes de auxiliar na formação de alunos leitores. Diante da característica atrativa da gamificação, de acordo com a qual esta “consiste na utilização das mecânicas do jogo em contextos que não são os de um jogo” (CARVALHO, 2018, p. 7) a fim de “envolver as pessoas, para as motivar a agir, promovendo a aprendizagem e resolvendo problemas” (CARVALHO, 2018, p.7), procurou-se desenvolver, em uma turma de 2º ano, um RPG pautado no subgênero cyberpunk, a partir do trabalho com o mangá Akira. Para garantir que os alunos mantivessem-se motivados no decorrer das aulas e dispostos a participar das atividades de leitura da obra, bem como buscassem se aprofundar nas discussões sobre o gênero, as características próprias do RPG definiram-no como a ferramenta pedagógica apropriada naquele contexto de ensino. Conforme Rodrigues (2004, p.18-19), ele “é um jogo de produzir ficção. Uma aventura é proposta por um narrador principal – o mestre – e interpretada por um grupo de jogadores. A ação pode se passar em vários “mundos”: de fantasia medieval, terror ou futurista”. Isso facilita a recepção do texto, dado que os alunos têm a possibilidade de interagir com uma obra ou um gênero ficcional a partir

de seus pontos de vista, usufruindo da imaginação para dar vida aos “universos” com os quais têm contato, seja de forma original ou adaptada. Os primeiros passos seguidos na construção do jogo da turma, por exemplo, focaram na criação das personagens. Ainda segundo Rodrigues (2004, p.18-19), “o jogador assume a identidade de uma personagem e finge sê-la durante o desenrolar da aventura. Esta personagem é construída, elaborada numa ficha, de forma detalhada, trabalhosa [...]”. Devido à narrativa passar-se em um universo cyberpunk, os alunos dedicaram-se à leitura de Akira também para elaborar cada qual a sua. Na sequência, os estudantes mobilizaram-se no planejamento e montagem do mapa que seria utilizado nas aventuras. Estas tiveram início após a escolha dos mestres e definição dos grupos responsáveis por conduzi-las. Por ser uma atividade que demanda determinada improvisação e conta com a imprevisibilidade na definição das ações (CUNHA; LOPES, 2020, p.9), um desafio apareceu nas primeiras tentativas dos mestres de conduzir a narrativa, uma vez que precisavam coordenar de maneira lógica os acontecimentos, ao mesmo tempo em que procuravam introduzir cada personagem em um momento adequado. Por isso, é importante que o professor sempre esteja próximo e preparado para auxiliar a turma, seja retomando as regras previamente estabelecidas para o enredo, seja dando dicas que estimulem a imaginação.

Conclusão: Frente ao trabalho desenvolvido, pôde-se constatar que o RPG, quando bem planejado e orientado em sala de aula, é de fato uma ferramenta pedagógica impactante para o ensino de literatura, porquanto possibilita novas formas de os alunos interagirem com as obras e gêneros literários, à medida que conseguem expressar sua criatividade no momento em que se apropriam dos textos.

Referências: CARVALHO, A. A. A. Formação Docente na era da Mobilidade: metodologias e aplicativos para envolver os alunos rentabilizando os seus dispositivos móveis. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 11, n. 01, p. 25-36, 13 jun. 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/10047>. Acesso em: 09 abr. 2023.

LOPES, Rafael Santos; CUNHA, Marco André. O uso de RPG como ferramenta no ensino de gêneros textuais na escola. MOARA – Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Letras ISSN: 0104-0944, [S.l.], n. 55, p. 279-396, jul. 2020. ISSN 0104-0944. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/9149>. Acesso em: 09 jul. 2023.



AVALIAÇÃO DA BIORREMEDIAÇÃO DE SOLO CONTAMINADO COM ÓLEO DE SOJA, ATRAVÉS DE DIFERENTES TÉCNICAS

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet
carolczanchet@gmail.com

Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas; João Felipe Freitag

Orientador: Prof. Dra. Luciane Maria Colla

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A biorremediação é um método eficaz que utiliza microrganismos para degradar compostos tóxicos presentes no solo (DECESARO, 2013). Destacam-se a bioestimulação, bioaumentação e atenuação natural como abordagens nesse processo. A disponibilidade adequada de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, é essencial para o crescimento microbiano e degradação eficaz dos contaminantes (DECESARO, 2013). A ureia é comumente usada como fonte de N, mas sua toxicidade pode limitar sua eficácia. A biomassa inativa de *Spirulina* tem se mostrado promissora como bioestimulante, fornecendo nutrientes essenciais e estimulando o crescimento microbiano. O monitoramento do CO₂ pelo método Respirométrico de Bartha é uma importante ferramenta que avalia a atividade microbiana na biorremediação (MACHADO, 2018). O estudo avaliou a eficácia da biorremediação de um solo contaminado com óleo de soja, utilizando atenuação natural e bioestimulação, através da evolução de CO₂ como indicador da biodegradação.

Metodologia: O ensaio foi conduzido seguindo o Método de Respiração de Bartha, conforme a NBR 14283 (ABNT, 1999), o qual permite avaliar a biodegradação de compostos orgânicos no solo através da medição do consumo de oxigênio ou produção de CO₂. A amostra de solo utilizada foi coletada no interior de Tapejara/RS, e contaminada com óleo de soja a 10%. Utilizou-se dois bioestimulantes como fonte de nitrogênio: biomassa inativa de *Spirulina* e ureia. As soluções utilizadas foram: NaOH a 0,5 mol/L e 2 mol/L; BaCl₂ 0,2 mol/L; HCl 0,1 mol/L; indicador de fenolftaleína. As titulações ocorreram nos tempos T02, T04, T09 e T11 dias. O experimento consistiu em 4 frascos respirômetros: frasco 01 - controle (CO), frasco 02 - atenuação natural (AN), frasco 03 - bioestimulação com ureia (B1) e frasco 04 - bioestimulação com biomassa de *S. platensis* (B2). Cada frasco recebeu 200 g de solo homogeneizado e 30 mL da solução NaOH nas câmaras secundárias. No frasco 02 adicionou-se 20 mL de óleo de soja junto ao solo. Nos frascos 03 e 04, além do óleo de soja, adicionou-se 2 g dos respectivos bioestimulantes correspondentes (uréia no frasco 03 e biomassa de *S.* no frasco 04). As titulações foram feitas em triplicata, com a retirada de uma alíquota de 10 mL da solução NaOH contida na câmara secundária. Para determinar a

quantidade de CO₂ liberado no meio, utilizou-se a Equação 1. $C - CO_2 \text{ (mg)} = (B - V) * M * f * 6 * (V_1/V_2)$ (1) Nos respirômetros CO e B1, foi possível quantificar a produção de CO₂, ao contrário dos respirômetros AN e B2. Observou-se que no frasco 01, o CO₂ produzido reagiu com a solução NaOH, indicando atividade metabólica. Não observou-se colônias microbianas visíveis no frasco 03, diferentemente dos frascos 02 e 04. A inibição do crescimento pode estar condicionada a um excesso de N no solo, não mantendo uma relação ideal de C:N:P:K. Ademais, os óleos refinados podem inibir a hidrólise da ureia para amônia e CO₂ limitando sua capacidade de metabolizar os compostos tóxicos presentes no meio. A técnica B2 apresentou melhor desempenho. Acredita-se que a microalga tenha fornecido nutrientes essenciais além do N para o crescimento microbiano, facilitando a assimilação e metabolização. A presença de vapor condensado no frasco foi um indicativo da atividade metabólica, mesmo não sendo possível a leitura da quantidade de CO₂ produzido. Nos respirômetros 01 e 03 foi possível a detecção do CO₂ produzido durante a atividade metabólica através da titulação. No frasco 03, mesmo sem a visualização de colônias, a atividade foi confirmada através da quantificação do CO₂ liberado no meio, e da mudança de cor do solo, sendo uma possível resposta, apesar das limitações que essa fonte nutricional acarreta. Para os frascos 02 e 04, é provável que o CO₂ tenha sido gerado durante o processo de biodegradação dos compostos, mesmo que sua detecção na titulação tenha sido comprometida, devido à baixa concentração da solução de NaOH presente nas câmaras secundárias.

Conclusão: A bioestimulação com biomassa inativa de Spirulina promoveu o crescimento microbiano e evolução de CO₂, indicando estímulo ao metabolismo microbiano no solo. O uso da ureia pode ter inibido o crescimento. Embora algumas leituras não detectadas, a atividade metabólica observada sugere a biodegradação dos compostos. Destaca-se a importância de otimizar as condições ambientais e adaptação microbiana na biorremediação de áreas contaminadas.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14283: Resíduos em solos - Determinação da biodegradação pelo método respirométrico. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
DECESARO, A. Bioestimulação de solo contaminado por compostos oleosos com biomassa microalgal inativa. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Engenharia Ambiental. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.
MACHADO, T. S. Produção de biossurfactantes bacterianos em solos utilizando bioaumentação e bioestimulação. 2018. 86 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2018.
REGINATTO, C. et al. Biorremediação De Resíduos Oleosos Em Solos. Revista CIATEC - UPF, v. 3, n. 2, p. 19-31, 2011.

ANEXOS:

Figura 1: Fluxograma das Atividades Práticas para a Biorremediação de solo contaminado através de diferentes bioestimulantes, avaliada pela evolução de CO₂.

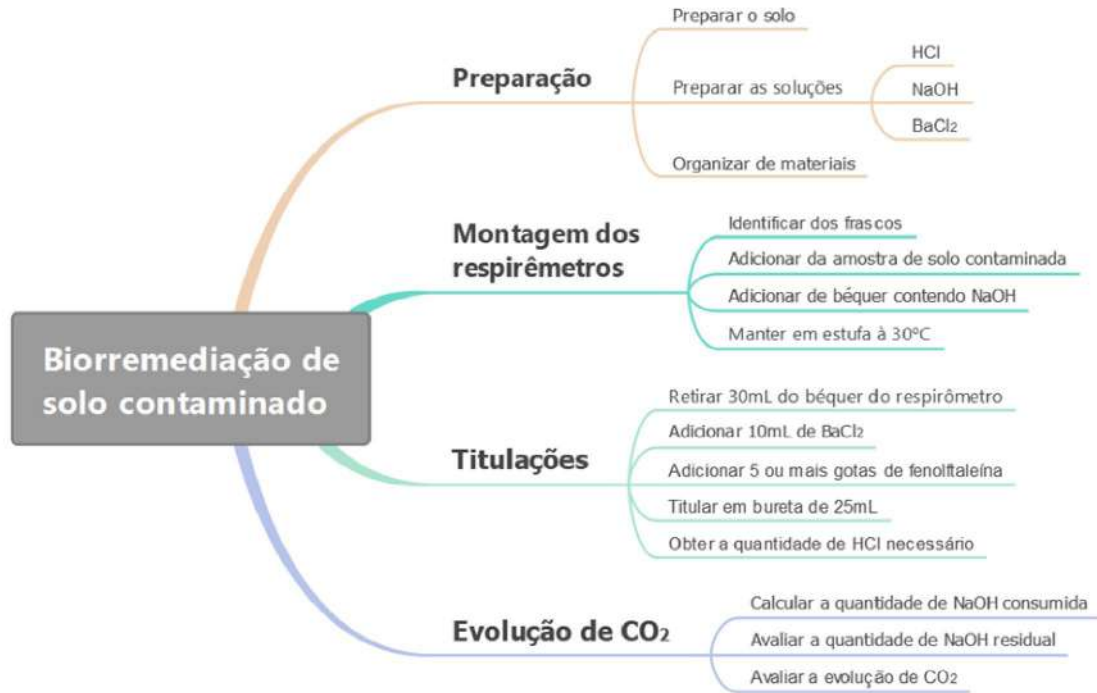
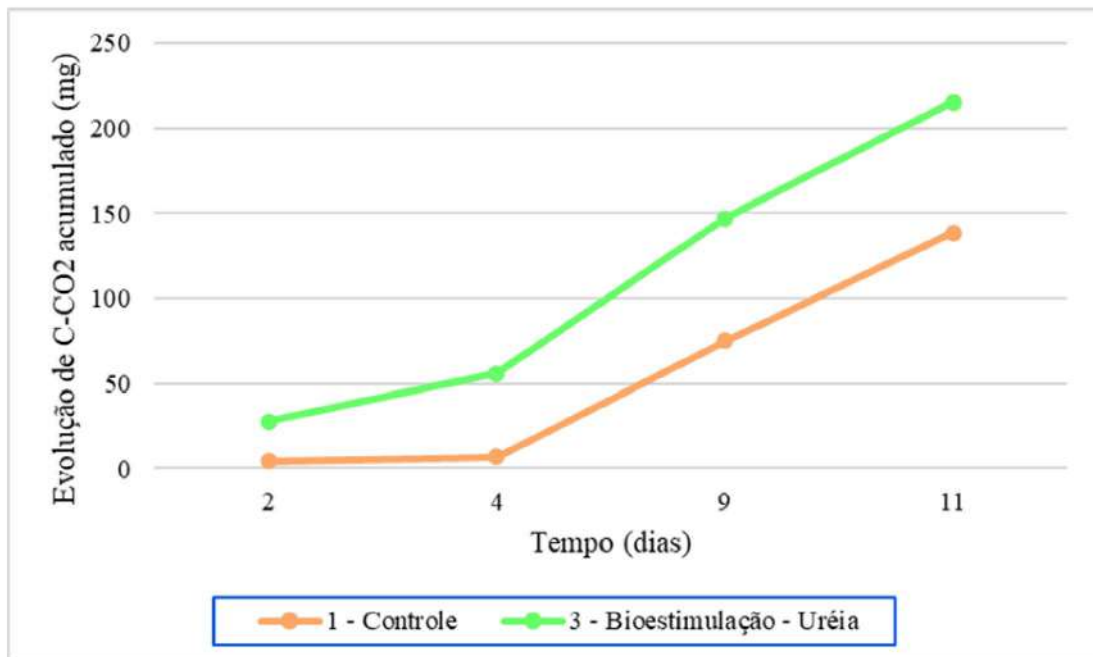


Figura 2: Curva da evolução de CO₂ acumulado de acordo com o controle e a bioestimulação com uréia.



FADIGA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19

Autor Principal: Caroline Limberger Canzi
199465@upf.br

Coautores: Caroline Limberger Canzi

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A fadiga relacionada ao câncer é uma sensação persistente de exaustão que afeta diretamente o indivíduo. Somada a uma doença respiratória pode afetar severamente o sistema imunológico, levando a um comprometimento sistêmico e uma piora da qualidade de vida (YANG et al., 2019; THONG et al., 2022). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o índice de fadiga em indivíduos com câncer pós internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Metodologia: Estudo transversal, aprovado pelo CEP em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo sob protocolo nº 4.689.873. Os critérios de inclusão foram: indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que testaram positivo para COVID-19 por meio do exame PCRRT, que estivessem recuperados (pós-COVID), com diagnóstico de doença oncológica, que foram internados na UTI em fase aguda da doença, e com acesso à internet, residentes em qualquer localidade do Brasil. Os critérios de exclusão foram: indivíduos com condições físicas e cognitivas que os impedissem de responder ao questionário proposto, indivíduos em estado comatoso, indivíduos internados em hospital no momento e indivíduos que não falavam a língua portuguesa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, desenvolvido na plataforma do Google Forms, cujo mesmo continha variáveis sociodemográficas, condições de saúde, informações específicas sobre a COVID-19 e outras avaliações específicas. Após as coletas de dados, foi realizada análise estatística, por meio de estatística descritiva e apresentadas como média e desvio-padrão (variáveis contínuas) e contagens e porcentagens (variáveis categóricas). A amostra inicial contava com 1042 entrevistados, dos quais 138 foram internados em UTIs e, destes, 25 tinham diagnóstico de algum tipo de câncer. Ao final, a amostra foi composta por 25 indivíduos com câncer (60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino), com média de idade de 59,20 anos. A maioria da amostra era composta por pessoas da cor branca, com ensino superior e com companheiro. Ainda, a maioria dos indivíduos realizaram alguma dose da vacina e realizaram “tratamento precoce”. Em média, permaneceram $35,60 \pm 19,85$ dias internados no hospital, sendo $17,44 \pm 10,63$ dias na UTI. As comorbidades mais predominantes foram a hipertensão arterial

sistêmica, a obesidade e o tabagismo, seguidas das demais. De acordo com o autorrelato de sintomas persistentes após a doença, 92% dos indivíduos com câncer apresentaram fadiga após internação na UTI. Concomitante, o sistema imunológico tem papel fundamental na patogênese do câncer, uma vez que a proliferação e disseminação de células tumorais é constante e mutagênica. A inflamação, por sua vez associada ao tumor contribui ainda mais para a tumorigênese, fornecendo às células tumorais fatores de crescimento. Assim, o próprio câncer se desenvolve em um campo imunocomprometido, e desta forma, o conceito de que pacientes oncológicos apresentam maior risco de infecções é real, haja vista que o quadro neutropênico para combater infecções está comprometido, levando ao agravamento dos sintomas, como exemplo, a fadiga (INDINI et al., 2020; ARRING et al., 2019).

Conclusão: Houve uma alta prevalência de fadiga na amostra após a internação em UTI. Sendo assim, considerando a interação entre o coronavírus e o sistema imune do hospedeiro, pacientes com câncer e com comorbidades prévias podem estar mais suscetíveis a uma resposta imune alterada, e, portanto, com sintomas sobressaltados implicando em maiores danos à saúde do indivíduo.

Referências: Yang S et al. Uma revisão narrativa da fadiga relacionada ao câncer (CRF) e sua possível patogênese. *Células*. 2019 jul 18;8(7):738. DOI: 10.3390/cells8070738. PMID: 31323874; PMCID: PMC6679212.

Thong MSY et al. Fadiga relacionada ao câncer: causas e opções de tratamento atuais. *Curr Treat Opções Oncol*. 2020 Fev 5;21(2):17. DOI: 10.1007/s11864-020-0707-5. Errata em: *Curr Treat Options Oncol*. Março de 2022;23(3):450-451. PMID: 32025928; PMCID: PMC8660748.

Indini A et al. Infecção por coronavírus e sistema imunológico: Uma visão de COVID-19 em pacientes com câncer. *Crit Rev Oncol Hematol*. 2020 Set; 153:103059. DOI: 10.1016/j.critrevonc.2020.103059. Epub 2020 9 de julho. PMID: 32711241; PMCID: PMC7347348.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.689.873.

FADIGA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19

Autor Principal: Caroline Limberger Canzi
199465@upf.br

Coautores: Caroline Limberger Canzi

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A fadiga relacionada ao câncer é uma sensação persistente de exaustão que afeta diretamente o indivíduo. Somada a uma doença respiratória pode afetar severamente o sistema imunológico, levando a um comprometimento sistêmico e uma piora da qualidade de vida (YANG et al., 2019; THONG et al., 2022). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o índice de fadiga em indivíduos com câncer pós internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Metodologia: Estudo transversal, aprovado pelo CEP em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo sob protocolo nº 4.689.873. Os critérios de inclusão foram: indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que testaram positivo para COVID-19 por meio do exame PCRRT, que estivessem recuperados (pós-COVID), com diagnóstico de doença oncológica, que foram internados na UTI em fase aguda da doença, e com acesso à internet, residentes em qualquer localidade do Brasil. Os critérios de exclusão foram: indivíduos com condições físicas e cognitivas que os impedissem de responder ao questionário proposto, indivíduos em estado comatoso, indivíduos internados em hospital no momento e indivíduos que não falavam a língua portuguesa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, desenvolvido na plataforma do Google Forms, cujo mesmo continha variáveis sociodemográficas, condições de saúde, informações específicas sobre a COVID-19 e outras avaliações específicas. Após as coletas de dados, foi realizada análise estatística, por meio de estatística descritiva e apresentadas como média e desvio-padrão (variáveis contínuas) e contagens e porcentagens (variáveis categóricas). A amostra inicial contava com 1042 entrevistados, dos quais 138 foram internados em UTIs e, destes, 25 tinham diagnóstico de algum tipo de câncer. Ao final, a amostra foi composta por 25 indivíduos com câncer (60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino), com média de idade de 59,20 anos. A maioria da amostra era composta por pessoas da cor branca, com ensino superior e com companheiro. Ainda, a maioria dos indivíduos realizaram alguma dose da vacina e realizaram “tratamento precoce”. Em média, permaneceram $35,60 \pm 19,85$ dias internados no hospital, sendo $17,44 \pm 10,63$ dias na UTI. As comorbidades mais predominantes foram a hipertensão arterial

sistêmica, a obesidade e o tabagismo, seguidas das demais. De acordo com o autorrelato de sintomas persistentes após a doença, 92% dos indivíduos com câncer apresentaram fadiga após internação na UTI. Concomitante, o sistema imunológico tem papel fundamental na patogênese do câncer, uma vez que a proliferação e disseminação de células tumorais é constante e mutagênica. A inflamação, por sua vez associada ao tumor contribui ainda mais para a tumorigênese, fornecendo às células tumorais fatores de crescimento. Assim, o próprio câncer se desenvolve em um campo imunocomprometido, e desta forma, o conceito de que pacientes oncológicos apresentam maior risco de infecções é real, haja vista que o quadro neutropênico para combater infecções está comprometido, levando ao agravamento dos sintomas, como exemplo, a fadiga (INDINI et al., 2020; ARRINGTON et al., 2019).

Conclusão: Houve uma alta prevalência de fadiga na amostra após a internação em UTI. Sendo assim, considerando a interação entre o coronavírus e o sistema imune do hospedeiro, pacientes com câncer e com comorbidades prévias podem estar mais suscetíveis a uma resposta imune alterada, e, portanto, com sintomas sobressaltados implicando em maiores danos à saúde do indivíduo.

Referências: Yang S et al. Uma revisão narrativa da fadiga relacionada ao câncer (CRF) e sua possível patogênese. *Células*. 2019 jul 18;8(7):738. DOI: 10.3390/cells8070738. PMID: 31323874; PMCID: PMC6679212.

Thong et al. Fadiga relacionada ao câncer: causas e opções de tratamento atuais. *Curr Treat Opções Oncol*. 2020 Fev 5;21(2):17. DOI: 10.1007/s11864-020-0707-5. Errata em: *Curr Treat Options Oncol*. Março de 2022;23(3):450-451. PMID: 32025928; PMCID: PMC8660748.

Indini A et al. Infecção por coronavírus e sistema imunológico: Uma visão de COVID-19 em pacientes com câncer. *Crit Rev Oncol Hematol*. 2020 Set; 153:103059. DOI: 10.1016/j.critrevonc.2020.103059. Epub 2020 9 de julho. PMID: 32711241; PMCID: PMC7347348.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.689.873

LIGA ACADÊMICA DE CARIOLOGIA: EXEMPLO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Autor Principal: Caroline Nunes de Oliveira
180224@upf.br

Coautores: Caroline Nunes de Oliveira; Angela Camila Vaz Raffaelli; Daniela Jorge Corralo; Gabrielli Machado Fontana; Jonathan Leonardo Kunz; Tauana Marafon

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em virtude da ausência da disciplina de Cariologia na grade curricular do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, no currículo vigente no ano de 2018, acadêmicos levantaram a importância de ampliar o estudo dirigido na área, por meio da criação da Liga Acadêmica Odontológica de Cariologia (LAOC), com a proposta da troca de saberes de forma didática e interativa entre os estudantes, sanando as dúvidas acerca da temática da cariologia. Assim, o acadêmico passou a ser o protagonista desse projeto, agregando valor e senso crítico ao conhecimento, fator, o qual, é imprescindível para a formação dos futuros profissionais.

Metodologia: A Liga Acadêmica Odontológica de Cariologia define-se por entidade sem fins lucrativos que apresenta duração ilimitada, pertencendo ao curso de Odontologia do Instituto de Saúde, da Universidade de Passo Fundo (Odonto-IS-UPF), sendo composta por acadêmicos do curso e coordenação de docentes, os quais compõem o grupo gestor da liga com a aprovação no Conselho de Unidade. Em 2018, a grade curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (IS-UPF), não contemplava a disciplina de Cariologia. Como reflexo disso, havia a deficiência no que concernem os conhecimentos teóricos-práticos nas clínicas odontológicas da faculdade. Por esse motivo, as estudantes Ana Carla Menegon e Suelen dos Santos Bizzi, assumiram a iniciativa da criação do projeto da primeira liga acadêmica na área da odontologia na Universidade de Passo Fundo, com o apoio dos professores Kauê Farias Collares e Juliane Bervian. Em Março de 2019, após a resolução das questões burocráticas, a liga foi aprovada pela reitoria e estava ativa, passando a contar com o apoio da professora Daniela Jorge Corralo. Desse modo, a primeira seleção de acadêmicos foi efetuada, sendo o público alvo todos os estudantes de odontologia, tanto dos níveis iniciais quanto dos finais, visando a integração e a transmissão de aprendizados, com a proposta de satisfazer as dúvidas acerca da cariologia, visto que, por não haver disciplina voltada para a área, os estudantes desenvolviam habilidades diretamente por intermédio da prática clínica. Nesse contexto, a situação apresentava-se desvantajosa, ao passo que a doença cárie é dotada de singularidades acerca da ciência odontológica, e apresenta característica multidisciplinar, graças aos fatores associados ao seu desenvolvimento. O intuito da liga foi direcionar o aluno para o

foco, uma vez que ele passa a ser o sujeito ativo, o qual deve aprimorar as habilidades pouco desenvolvidas na academia odontológica com a orientação dos professores. O cronograma da liga era embasado em encontros quinzenais de 60 minutos, contando com aulas de temas variados; questões complementares; enquetes e projetos de extensão em escolas por meio do tratamento restaurador atraumático (ART); além disso, a liga foi a pioneira da jornada on-line de cariologia, a qual apresentou professores renomados como: Prof. Dr. Bruno Emmanuelli, Prof. Dr. José Carlos P. Imparato e Prof.a. Dra. Micela Cardoso. A proposta foi amplamente difundida nos âmbitos digitais. O maior desafio da liga foi a implementação do projeto, visto que se apresentava novo no curso de odontologia, seguido do entendimento acerca da dinâmica em que os alunos são os protagonistas. Contudo, no decorrer do desenvolvimento das atividades, houve a adaptação adequada da liga, a qual segue ativa até os dias atuais.

Conclusão: A Liga Acadêmica Odontológica de Cariologia resultou do protagonismo acadêmico, estimulada pela demanda por conhecimentos específicos no que tange à área da Cariologia, uma vez que a especificidade da doença cárie exige saberes científicos agregados aos subjetivos. Nessa lógica, os acadêmicos passam a ser indivíduos engajados com a ciência odontológica, aprimorando seus saberes e experiências.

Referências: BIZZI, Suelen. COLLARES, Kaue. CORRALO, Daniela. MENEGON, Ana. Liga Acadêmica de Cariologia: uma nova experiência na Odontologia. 2019 - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

Fioreze, C., Ribeiro, S., Miranda, V., V. S. D., & Soares, . M. B. Um documento para chamar de nosso: refletindo o protagonismo estudantil a partir da experiência de uma universidade comunitária. 2022 - Universidade Estadual de Campinas, Universidade de Sorocaba, Sorocaba.



A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO PARA O ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Caroline Simon Bellenzier
carolsimon@hotmail.com

Coautores: Caroline Simon Bellenzier

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O protagonismo e a autonomia estudantil nas políticas públicas educacionais começaram a ganhar um certo espaço desde a constituição de 1988. Atualmente, esse termo volta aos holofotes das políticas públicas educacionais, em especial as que se referem às reformas do Ensino Médio. Sendo assim, parte-se do fato primordial que os estudantes são atores fundamentais dos processos educacionais, visto que participam efetivamente dos movimentos que giram em torno do contexto educacional. Sendo assim, a presente pesquisa, vinculada ao campo das políticas educacionais e desenvolvida junto ao PPGEDU/UPF, tem como objetivo analisar a forma (ou nível) de participação e o protagonismo estudantil na elaboração da política curricular do Referencial Gaúcho do Ensino Médio.

Metodologia: O estudo -é de natureza básica e exploratória quanto aos objetivos, qualitativa quanto à abordagem do problema, e mediante um estudo bibliográfico, documental e de análise textual quanto aos procedimentos. O problema de pesquisa busca responder qual a forma (ou nível) de participação e protagonismo dos estudantes gaúchos na elaboração da política do Referencial Gaúcho do Ensino Médio, conforme previsto e difundido pela proposta do Novo Ensino Médio? Nesse sentido, o estudo adota a hipótese de que foram possibilitados aos estudantes do Ensino Médio espaços participativos durante a elaboração do referencial curricular, mas que, todavia, o exercício participativo ocorreu de forma manipulada e decorativa e não proporcionou aos jovens o desenvolvimento do protagonismo juvenil. A razão para tal é que não foram desenvolvidas atividades em que os jovens pudessem perceber-se como autores no processo educacional, de forma autônoma, responsável e autêntica. A presente investigação se detém no contexto da reforma do Ensino Médio, produzindo uma análise a partir dos desdobramentos relacionados a reforma política, em notícias encontradas no portal de divulgação sobre o Ensino Médio no Estado do Rio Grande do Sul e em normativas, como o Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio, o qual será estudado de forma mais aprofundada. O RCG-EM, segundo a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, tem como objetivo nortear os currículos das instituições das

redes públicas e privadas no estado do Rio Grande do Sul, e resulta das mudanças curriculares indicadas na Lei federal nº 13.415 (BRASIL, 2017), a qual implementa o Novo Ensino Médio. Ao realizar uma leitura atenta do item 1.2 do referencial, intitulado Princípios orientadores do RCG, encontra-se em um dos primeiros parágrafos a afirmação de que o referencial foi “[...] pensado e elaborado a partir de princípios democráticos pelos educadores, estudantes, entidades do território gaúcho e comunidade escolar” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, p. 20). O documento norteador dos currículos do RS afirma que a participação dos estudantes ocorreu por meio de formulários semiestruturados, oficinas, seminários e atividades que envolveram os estudantes. Identifica-se uma oposição entre o discurso trazido no referencial e nas práticas ocorridas (FÁVERO, TONIETO, BELLENZIER, BUKOWSKI, CONSALTÉR, CENTENARO, 2022). O fato de o documento afirmar que foi pensando e elaborado por meio de princípios democráticos traz a retórica da participação dos sujeitos, que, de acordo com Leão (2018), são produtos e produtores singulares dentro de diferentes espaços que formam a sociedade. Entretanto, se os estudantes tiveram participação, mas não foram ouvidos e incluídos nas decisões, o sistema democrático de elaboração não ocorreu, visto que os jovens, conforme Dayrell (2003), necessitam ser considerados em um processo que possibilite o crescimento total do sujeito social, sem engessamento e sem estarem presos a critérios rígidos.

Conclusão: O discurso do texto da política não vai ao encontro do que de fato ocorreu no processo de formulação da política do RCG-EM, demonstrando que a participação, por vezes, ocorreu, mas de forma manipulada. Essa constatação demonstra que o protagonismo difundido - e que possibilitaria aos estudantes aprenderem como autores dos seus processos formativos, de forma autônoma, plena e colaborativa - não aconteceu.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.415/2017. Altera as Leis 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e 11.494/07 regulamenta o FUNDEB e dá outras providências(2017).

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. Revista brasileira de educação, p. 40-52, 2003.

LEÃO, G. O que os jovens podem esperar da reforma do Ensino Médio brasileiro?. Educação em Revista, v. 34, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho: Ensino Médio. Secretaria de Estado da Educação: Porto Alegre, 2021.

FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; BELLENZIER, C. S.; BUKOWSKI, C.; CONSALTÉR, E.; CENTENARO, J. B. O protagonismo dos estudantes na Reforma do Ensino Médio: de que protagonismo estamos falando? In: KÖRBES, C.; Et al. (ORGs). Ensino Médio em Pesquisa. CRV, 2022.

RELAÇÃO ENTRE RADIODERMATITE E OS PADRÕES DE IMPRESSÃO DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Caryna Amaral Leite
carynaleite01@gmail.com

Coautores: Caryna Amaral Leite; Jéssica Laiana Orso; Nadieli Luisa Menin; Adriana Vicenzi

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Apesar dos avanços terapêuticos e do crescente interesse para o gerenciamento de lesões de pele, a radiodermatite se configura como principal evento adverso da terapia radioterápica, constituindo um grave problema por apresentar elevada incidência, comprometer a qualidade de vida dos pacientes e podendo levar ao prolongamento ou a interrupção do tratamento. A radiodermatite é decorrente da exposição intensa a radiação ionizante e pode ser intensificada por condições físicas, clínicas e terapêuticas. As impressões digitais são perenes porque desde que se formam no sexto mês da vida intrauterina permanecem invariáveis em número, situação, forma e direção até o fim da vida. Estas características colocam a dermatoglia na condição de um método que estuda os indivíduos de forma única. O objetivo deste estudo é descrever a experiência acadêmica vivenciada na participação da coleta de dados de um projeto de pesquisa desenvolvido no ambulatório de radioterapia

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a cerca das ações desenvolvidas na coleta de dados de um projeto de pesquisa, proporcionado pelo Grupo de Estudos em Práticas e Educação em Saúde Baseadas em Evidências (GEPESBE) da Universidade de Passo Fundo. O projeto de pesquisa é desenvolvido no Ambulatório de Radioterapia do Hospital São Vicente de Paulo, localizado no município de |Passo Fundo, região norte do estado do Rio Grande do Sul. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 6.036.325. Os participantes do estudo são os pacientes que realizam radioterapia e que aceitam participar do estudo, sendo convidados no primeiro dia de tratamento. A coleta de dados é realizada por meio da consulta de enfermagem, entrevista com questionário estruturado, protocolos de avaliação do próprio setor, análise de dermatoglia através do leitor das impressões digitais, registros fotográficos do local irradiado e acompanhamento dos pacientes em tratamento com radioterapia. Diante deste contexto, está sendo uma vivência enriquecedora em termos de conhecimentos,

tendo a oportunidade de compreender a rotina do setor, o que permeia o tratamento com a radioterapia e os cuidados de enfermagem que são recomendados durante o tratamento. Bem como, assimilar com excelência o papel do enfermeiro, a importância de prestar a consulta de enfermagem com uma linguagem simples e clara para que o paciente compreenda as orientações e que o tratamento ocorra da melhor forma possível. Quanto ao estudo, espera-se contribuir com o avanço do conhecimento científico na área, produzindo evidência científica quanto aos padrões de impressão dermatoglíficos em pacientes em tratamento de radioterapia como um indicador precoce de radiodermatite

Conclusão: Diante dos fatos mencionados, evidencia-se o quanto oportunidades como esta contribuem para a formação acadêmica, tornando o estudante mais capacitado e seguro para atuar futuramente perante a patologia. E ainda, o ato de introduzir-se na pesquisa proporciona desenvolver novas perspectivas e conhecimentos para o cuidado, tornando a assistência de enfermagem mais qualificada.

Referências: ROCHA, Daniel de Macêdo et al. Preditores e qualidade de vida em pacientes com radiodermatite: estudo longitudinal. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 34, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002021000100443. Acesso em: 29 jun. 2023.
LORENCETTI, A.; SIMONETTI, J. P. As estratégias de enfrentamento de pacientes durante o tratamento de radioterapia. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 6, p. 944-950, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/y55TpK9hMXkWjzZnzZmsPmN/#>. Acesso em 29 jun. 2023
NODARI-JÚNIOR, R.J.; FIN, G. Dermatoglia: impressões digitais como marca genética e de desenvolvimento fetal. Joaçaba: Ed. Unoesc, 2016.

PANORAMA DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS NO IFRS COM FOMENTO DO CNPQ

Autor Principal: Cassia Morás
cassia.moras@hotmail.com

Coautores: Cassia Morás; Gabriela Berguenmaier de Olanda; Josimar de Aparecido Vieira

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A educação profissional e tecnológica (EPT) desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a pesquisa como um dos elementos centrais para o processo educativo e investigativo em todas as áreas do conhecimento, nas quais está incluída as ciências humanas. Nesse sentido, a pesquisa e a divulgação de seus resultados são formas pelas quais a instituição contribui com a sociedade. Para isso, apoio de fomento à pesquisa, a exemplo dos advindos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), são de grande relevância para o desenvolvimento de novas tecnologias, ampliação de conhecimentos e obtenção de uma formação mais ampliada para os desafios do mundo do trabalho. O objetivo da realização desse trabalho está em conhecer o contexto em que se encontram as pesquisas realizadas pela área das ciências humanas no IFRS com apoio do CNPq e destacar indicadores envolvidos nesses estudos.

Metodologia: Foi adotada uma abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos, por meio de pesquisa bibliográfica e análise de documentos. Contou com pesquisa de campo por meio de estudo de caso, tendo como lócus o IFRS, onde foram recolhidos dados de 67 relatórios de pesquisa e 7 projetos sem relatórios de bolsistas submetidos entre os anos 2017 e 2021 em editais dos Programas Institucionais de Bolsas do CNPq. Os dados foram obtidos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, responsável pelos Programas de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica de Agências de Fomento Externo e sistematizados num sistema online de cadastramento das informações. Durante a revisão bibliográfica, análise documental e organização dos dados foram estabelecidos grupos de análise, seguindo as orientações de Minayo (2004), sendo definidas duas categorias: análise geral da produção existente e indicadores sobre as dimensões metodológicas presentes nos projetos de pesquisa. Por meio da investigação, entre os anos de 2017 e 2021, foram desenvolvidos 73 projetos na área de ciências humanas no âmbito do IFRS. Desse total, 16,44%, 17,81%, 20,55%, 21,92% e 23,29% foram, respectivamente, nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Os Campi Osório e Porto Alegre contaram com 19,18% cada dos projetos

aprovados, Bento Gonçalves 15,07%, Caxias do Sul 6,85%, Rolante, Sertão e Viamão 5,48%, Canoas, Farroupilha, Feliz e Restinga 4,11%, Erechim e Ibirubá 2,74% e Alvorada 1,37%. Os Campi de Rio Grande, Veranópolis e Viamão não apresentaram projetos na área durante o período analisado pelo estudo. Entre os temas abordados pelos projetos, verificou-se maior número de projetos na subárea da educação, seguido da sociologia, história e psicologia. As temáticas abordadas pelas subáreas abarcaram, em um âmbito geral, temáticas contemporâneas, de âmbito local, regional e global, mas fortemente alinhadas com o ensino proposto pelos Institutos Federais. Quanto as dimensões metodológicas apresentadas, verificou-se poucas informações prestadas pelos pesquisadores, ou seja, 67 projetos não informaram o método, 2 indicaram o método dialético, 1 o indutivo e 4 como outro. Referente aos objetivos das pesquisas, 34 projetos não declararam, 25,9% classificaram como exploratória, 14,2% como descritivo, 5,1% como descritivo-exploratório, 2,6% como descritivo-explicativo, 2,6% como explicativo e 5,1% como outro. Quanto aos procedimentos, destacaram-se o bibliográfico, que foi utilizado em 31,7% das pesquisas e o documental em 28%, seguido do estudo de caso em 11,2% e do levantamento em 7,48%, sendo que 8,4% não foram informados. Referente aos instrumentos, o documental, seguido do bibliográfico, do questionário e da entrevista foram os mais utilizados, representando 31,5%, 30,7%, 14,9% e 10,5%, respectivamente. Por fim, os métodos de tratamento dos dados o mais utilizado foi a análise de conteúdo, que correspondeu a 22,5% e 53,75% dos métodos não foram informados.

Conclusão: O CNPq possui grande importância para o desenvolvimento de pesquisas no IFRS, que se mostram aquém na área das ciências humanas. Nessa área, verificou-se pouca ênfase sobre as dimensões metodológicas de pesquisa. As temáticas estão focadas nas relações humanas e suas dinâmicas como objeto de estudo, num contexto histórico ou contemporâneo e em uma abrangência local ou global.

Referências: MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.



ENTRE LETRAS E TIPOS: HISTÓRIA DA IMPRENSA GAÚCHA A PARTIR DA HEMEROTECA DE GABRIEL PEREIRA BORGES

FORTES

Autor Principal: Cassie Haubert Becker
190992@upf.br

Coautores: Cassie Haubert Becker; Djiovan Vinícius Carvalho; Estefane da Silva Worst; Hana Eliza Backes

Orientador: Me. Fabiana Beltrami da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os jornais são fontes de informações históricas e realidades político-sociais ao qual estão inseridos. A Hemeroteca Gabriel Pereira Borges Fortes é custodiada desde 2018 pelo Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e é composta por mais de seis mil periódicos que remontam aos primórdios da imprensa brasileira e sul-riograndense. O projeto “História da Imprensa no RS: múltiplas possibilidades a partir da hemeroteca Gabriel Pereira Borges Fortes” teve seu início em 2018, com o acondicionamento dos jornais. Atualmente, estão sendo realizadas pesquisas sobre a trajetória e temáticas dos periódicos publicados no estado, sobretudo no contexto da Revolução Farroupilha (1835-1845). O projeto tem vínculo com o curso de Jornalismo a partir da atuação de acadêmicos voluntários e da professora que ministra a disciplina História do Jornalismo, bem como de doutorando do Programa de Pós-graduação em História da UPF.

Metodologia: A Hemeroteca da Coleção Gabriel Pereira Borges Fortes abriga periódicos que remontam aos primórdios da imprensa brasileira, como a Gazeta do Rio, impressa em 1822. A coleção abrange uma variedade de publicações do período da Revolução Farroupilha (1835-1845), exemplares do final do século XIX e que chega até meados da década de 1990. O projeto que está em desenvolvimento realiza uma pesquisa minuciosa e uma análise de conteúdo dos jornais deste acervo. Durante a análise, coletamos informações detalhadas sobre cada periódico, como o período de circulação, localidade, editores, formato, periodicidade, histórico e o total de exemplares ainda existentes e disponíveis. Essa pesquisa é realizada na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no banco de dados do Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul e do Instituto Histórico de Passo Fundo, além de obras bibliográficas de referência. Com base nas informações identificadas, preenchemos fichas individuais para cada periódico. De acordo com Tania Regina de Luca (2014, p. 116), a imprensa periódica deve ser compreendida não apenas como um repositório de informações, mas como um documento que carrega consigo uma ampla gama de elementos socioculturais do momento em que foi produzido. Da mesma forma, Cláudio

Pereira Elmir (1995, p. 7) destaca que a imprensa não apenas informa a história, mas também reflete a subjetividade de seus produtores e os interesses aos quais está vinculada. E, com base nisso, realizamos a análise de conteúdo para examinar a cobertura da Revolução Farroupilha, a posição política adotada por cada periódico e as mudanças técnicas e visuais que ocorreram no jornal ao longo do tempo. De acordo com Nelson Werneck Sodré (1999), a imprensa no período regencial era centrada em jornais de menor porte, que moldavam o ambiente político e social da época. Ainda segundo o autor, o jornalismo daquela época era profundamente ideológico, militante e panfletário, visando mobilizar os leitores para aderir a diferentes causas. A imprensa era considerada um dos principais instrumentos da luta política e os jornalistas atuavam como publicistas, pregando seu ponto de vista e incentivando os leitores a fazer o mesmo. Portanto, ao investigar os títulos disponíveis, suas temáticas, afiliações políticas e formatos, estamos alinhados com os objetivos da disciplina de História do Jornalismo, ministrada pela Me. Fabiana Beltrami da Silva para o curso de Jornalismo da UPF, analisando a evolução da imprensa brasileira e sul-riograndense, as mudanças na abordagem temática, os avanços tecnológicos, os diferentes princípios de disseminação do jornal, as transformações no valor da informação ao longo dos anos e ainda, nos inserir em ações com a comunidade. Em suma, realizamos uma análise profunda e detalhada dos jornais do período revolucionário, identificando os princípios jornalísticos ainda presentes hoje e as alterações que ocorreram ao longo desses 200 anos.

Conclusão: Ao pesquisar os jornais do período da Revolução Farroupilha, aplicamos os conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica, especialmente na disciplina de História do Jornalismo. Ainda, ampliamos nossa visão com a interdisciplinaridade que envolve a História e a Comunicação, identificando assim as transformações no processo comunicativo e as intervenções no acervo do IHPF.

Referências: CAPELATO, Maria Helena. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.
ELMIR, Cláudio Pereira. *As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica*. Cadernos de Estudo. Porto Alegre: PPGH/UFRGS, n. 13, 1995.
LUCA, Tania Regina de. "A história dos, nos e por meio dos periódicos". In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. 2º Ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 111-153.
SODRÉ, Nelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Catiane Bortolini Furlanetto
64039@upf.br

Coautores: Catiane Bortolini Furlanetto

Orientador: Prof. MARINA PITAGORAS LAZARETTO

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sabe-se que para a formação integral dos(as) adolescentes e jovens, as escolas devem inserir o tema sobre o uso do álcool e outras drogas no currículo e no projeto político pedagógico. Trata-se de um desafio enorme abordar esse assunto tão polêmico e em que os professores nem sempre se sentem preparados para falar ou manejar situações com alunos que usam drogas, principalmente aquelas ilegais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Em razão deste contexto, na disciplina Prevenção e Tratamento à drogadição, do Curso de Psicologia da UPF foi desenvolvida uma atividade prática com uma escola municipal onde se obteve um bom resultado com a participação dos alunos.

Metodologia: No primeiro momento, a professora e suas monitoras contataram a escola para definição dos temas e turmas a serem trabalhadas. O grupo em questão ficou com a turma do 9º ano B, sendo que as atividades foram programadas em sala de aula com a supervisão da professora e em grupos. Considerando os conteúdos trabalhados em aula como a relação do uso de drogas e a família, a redução de danos, a rede de atendimento e as políticas públicas, definiu-se a seguinte metodologia: dividir os estudantes em pequenos grupos e solicitar que escrevessem sua opinião a respeito dos motivos que poderiam levar os jovens a utilizarem drogas. Após um tempo determinado, o grupo recolheu as respostas que foram solicitadas aos estudantes e compartilhou no quadro, com toda a turma, sendo estas debatidas e compartilhadas com a turma, ouvindo-os e convidando-os a refletirem sobre estes motivos. Por fim os estudantes foram convidados e estimulados a construir cartazes expressando as possíveis estratégias/alternativas para que os jovens não façam uso de drogas. Esta atividade prática proporcionou aos estudantes uma reflexão sobre os possíveis motivos que levam os jovens a usarem drogas e estimular a pensar possíveis em alternativas para não se tornarem usuários.

Conclusão: Conclui-se que com esta atividade prática pode-se aprender melhor os conteúdos ministrados na disciplina, bem como pode-se responder a um problema social e emergente do nosso país que acometem especialmente a população jovem.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Álcool e outras drogas: Adolescentes e jovens para a educação entre pares. 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_outras_drogas.pdf. Acesso em: 13 de jul. de 2023.

+++++



+++++

VIVER SOB

ALUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



GERMINAÇÃO DE SOJA EM SOLO COM DIFERENTES TEORES DE POTÁSSIO

Autor Principal: Cecília Colossi
188963@upf.br

Coautores: Cecília Colossi Vogel

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A germinação de sementes de plantas é um processo complexo e pode ser afetada, entre vários fatores, pela salinidade do solo (Ebone et al., 2019). Sabe-se que a salinidade é provocada pelos teores de sais do solo, refletindo em aumentos na condutividade elétrica do solo. A adubação do solo com uso de KCl provoca a salinidade do solo, mas seu efeito sobre a germinação da soja ainda é pouco conhecido. Nossa hipótese é que quanto maior a adubação em KCl menor será o poder germinativo da semente de soja, uma vez que o sal - KCl - impacta diretamente no processo de germinação e desenvolvimento das plântulas. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar se diferentes doses com KCl refletem em germinação de soja. Para isso, o pH e a condutividade elétrica foram estudados. Outros atributos de plantas foram também analisados.

Metodologia: : Nesse experimento introduzimos diferentes doses de KCl: 0, 30, 60, 120 e 240 mg em gerbox. Essas doses correspondem à T0: 0 kg/ha, T1: 50 kg/ha, T2: 100 kg/ha, T3: 200 kg/ha e T4: 400 kg/ha. Para isso, foram coletadas amostras de solos de uma área de eucaliptos (horizonte A) e submetidas a autoclave com o intuito da esterilização. Após esse processo, quatro repetições de 300 g de solo foram acondicionadas em caixas gerbox e realizou-se a semeadura em 28/05/2023 usando-se 25 sementes de soja. As caixas foram mantidas em uma sala com a temperatura a $\sim 25^{\circ}\text{C}$ e com a luminosidade controlada, além de serem submetidas a uma rotação aleatória de posição todos os dias. A germinação foi avaliada diariamente em cada repetição. No solo, após o término do experimento, foram medidos a condutividade elétrica e o pH. A avaliação da germinação foi diária e da seguinte maneira: número de plantas germinadas, não germinadas, e ao final do experimento as plantas foram pesadas e a massa fresca e massa seca foram avaliadas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e os pressupostos da variância, pelo teste de Bartlett e os resíduos ao teste de Shapiro-Wilk. Quando procedente, as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas no software estatístico R version 4.0.2 (2020-06-22). Como principais resultados verificou-se que a aplicação de potássio (KCl) influenciou positivamente a germinação de sementes de soja até a dose de 170 kg/ha de KCl. Entretanto, observou-se efeito negativo no pH da solução em 0,13

unidades para cada 100 quilogramas de KCl adicionado. Para a variável condutividade elétrica não houve influência dos tratamentos. No entanto, os resultados dependem de outros fatores, como observado em trabalhos de pesquisa que quando a adubação potássica é utilizada de acordo com as recomendações para a cultura não ocorre interferência na germinação e no desenvolvimento inicial de plântulas (TAVARES, et al., 2013; VIEIRA et al., 1987). No entanto, em doses mais elevadas pode ocorrer redução na germinação, como observado em Brachiaria, esse efeito ocorre quando a concentração de sais da semente for menor do que a da solução, porém em baixas doses não é verificado esse efeito (DESAI et al., 2004; MATEUS et al., 2013).

Conclusão: A aplicação de potássio influenciou positivamente a germinação de sementes de soja até a dose de 170 kg/ha de KCl. Na dose maior a germinação foi afetada. A adição de sais por meio de fertilizantes como o cloreto de potássio, pode causar interferência negativa depende do incremento na concentração eletrolítica da solução do solo nas regiões próximas das sementes na ocasião da germinação das sementes.

Referências: Referências Bibliográficas: DESAI, B. B. Seeds handbook: Processing and storage. CRC press, 2004.

MATEUS, G.P. et al. Fontes e períodos de contato de fertilizantes e germinação de sementes de Brachiaria brizantha Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 31, n. 1, p. 177-183, 2007.

TAVARES, L. C. et al. Potássio via recobrimento de sementes de soja: efeitos na qualidade fisiológica e no rendimento. Ciência Rural, v. 43, p. 1196-1202, 2013.

VIEIRA, R.D. et al. Avaliação do efeito de doses de P e K na qualidade de sementes de soja. Revista Brasileira de Sementes, v.9, n.1, p.83-89, 1987.

TRAUMATISMO DENTAL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Autor Principal: Cecília Rien Paz
140492@upf.br

Coautores: Cecília Rien Paz

Orientador: Professora Dra. Juliane Bervian

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Traumatismos dentais podem acarretar em severas sequelas para as vítimas, sejam elas funcionais ou estéticas. Como um problema de alta ocorrência na saúde pública, o seu tratamento demanda uma abordagem muitas vezes multidisciplinar para a reabilitação completa do paciente. No contexto social de uma pessoa privada de liberdade em um sistema prisional, em situação de vulnerabilidade diante da falta de acesso a serviços básicos de saúde, insumos para higiene e alto índice de violência e uso de drogas, a abordagem torna-se ainda mais desafiadora desde o diagnóstico até a intervenção de um cirurgião-dentista. A etiologia e a ocorrência desse agravo devem ser investigadas, de modo a compreendê-lo e tratá-lo da maneira adequada. O objetivo da presente pesquisa é avaliar a ocorrência de traumatismos dentários em indivíduos privados de liberdade na região norte do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Os traumas dentários são considerados um problema de saúde pública devido a sua elevada ocorrência em diferentes populações, considerando os dados epidemiológicos de traumatismo dentários tem uma prevalência global entre 10 a 15% entre crianças (Tewari et al. 2019). Além disso, esses traumas acarretam em impactos na vida dos indivíduos, sejam eles funcionais como mastigação, fonética e estética, ou seja, seu efeito psicossocial é negativo (Carvalho et al., 2020). Suas etiologias são variadas, mas ocorrem principalmente devido a acidentes de trânsito, violência e atividades esportivas. Conforme o Instituto de Pesquisa de Política Criminal da Universidade de Londres (2021), o Brasil tem a capacidade de abrigar 440.530 mil presos, quando em totalidade ele abriga 726.712 mil. A superlotação e insalubridade são fortes indicativos das condições precárias de vida dos indivíduos privados de liberdade. Necessita-se investigar os aspectos da saúde bucal, impacto das suas condições de vida durante o período encarcerado e o acesso aos serviços de saúde por esta população. A pesquisa trata-se de um estudo transversal realizado com pessoas privadas de liberdade de dois presídios da região norte do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período de outubro de 2021 a julho de 2022. No total, 1.318 presos estão encarcerados, sendo 831 no Presídio Regional de Passo Fundo e 487 no Presídio Estadual de Erechim (INFOPEN, 2022). Destes, participaram 653 presos (amostra não-probabilística) pertencentes ao regime fechado (n = 593) e

semiaberto (n = 60). A pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo (UPF) sob parecer nº 4.675.952 (CAAE: 45452821.9.0000.5342) e pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). Durante a primeira etapa da pesquisa, foi feita a calibragem dos examinadores para a pesquisa em campo. Foi utilizado o índice de Andreasen no incisivos centrais superiores e inferiores e questionada a etiologia do trauma. Apenas as fraturas da coroa foram avaliadas porque não havia aparelho de raios X disponível. A prevalência do traumatismo dentário na amostra foi de 28,64%. O dente mais acometido foi o incisivo central superior direito 11 (19,74%), sendo que a principal lesão foi a fratura em esmalte neste elemento (40,98%). O ambiente prisional é propício para a incidência de traumas dentários devidos as condições de violência, superlotação e condições insalubres. O dente afetado pode ter alteração de cor, mobilidade dentária, reabsorção radicular, necrose pulpar com infecção e perda dentária que comprometem a qualidade de vida e o estado de saúde do indivíduo. Conhecer a população afetada permite a abordagem multidisciplinar para a promoção de saúde integral para a população estudada.

Conclusão: A pesquisa aponta resultados que demonstram a alta prevalência de traumatismos dentários. A ocorrência de traumatismos dentro do contexto prisional, de vulnerabilidade social, é preocupante, pois, de acordo com a gravidade pode comprometer a saúde e ressocialização do indivíduo. Condições socioculturais predominantes, como pobreza, abuso de álcool e drogas e acesso a armas de fogo atuam como fatores de risco para maior incidência de traumas.

Referências: CARVALHO F. M, et al. Evaluation of dental trauma in inmates of the most highly populated Brazilian prison complex. *Dental Traumatology*. 2021;37: 583-588. <https://doi.org/10.1111/edt.12670>. Acesso: 12 fev. 2023

GLENDOR, U.. Epidemiology of traumatic dental injuries - A 12 year review of the literature. *Dental Traumatology*, [S. l.], p. 603-611, jan. 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19021651/>. Acesso em: 08 jul. de 2023

TEWARI, N., et al. Dental Trauma in Children: A Quick Overview on Management. *Indian J Pediatr* 86, 1043-1047 (2019). <https://doi.org/10.1007/s12098-019-02984-7>. Acesso em: 12 jul. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4675952

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Celine da Cruz Werlang
194564@upf.br

Coautores: Celine da Cruz Werlang; Luísa Vitória Dóri; Maria Rita Marques de Oliveira

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Durante o desenvolvimento do indivíduo, observa-se que a infância possui um marco importante. Nesse período, destaca-se a importância da presença de competências socioemocionais, pois o desajuste emocional da criança pode resultar em comportamentos externalizantes como a agressividade e atrapalhar o convívio social (BORSA; et al 2008). Por isso, o presente trabalho possui o objetivo de investigar tal fator no desenvolvimento das crianças observadas numa instituição de um bairro afastado na cidade de Passo Fundo, durante o período de Estágio Básico I: Olhares sobre Infância e Adolescência. Nesse sentido, o trabalho se justifica à medida que as habilidades sociais estão relacionadas ao desenvolvimento emocional e apresenta impacto nas relações do indivíduo e seu comportamento (BOROWSKI, 2019).

Metodologia: Para a realização deste relatório, foram utilizadas as observações das oficinas de dança e pintura durante o Estágio Básico I - Olhares Sobre a Infância e Adolescência de março a junho de 2023, em conjunto com dados da literatura científica. A criança durante seu desenvolvimento deve ter competências socioemocionais para criar e manter relacionamentos positivos, ter boa saúde mental e tomar decisões responsáveis como afirmado por Borowski (2019). O autor divide-as pela capacidade de conhecer os próprios sentimentos e a influência que eles têm sobre o comportamento, respeito às diferenças, resolução de conflitos e autocontrole. O incentivo dessas habilidades pôde ser observado por meio de conversas entre as crianças e a psicóloga da instituição. Notou-se que as crianças relatavam como se sentiam em momentos de estresse e tristeza e aprendiam com as técnicas apresentadas pela psicóloga como controlar seus comportamentos. Dois exemplos de exercícios ensinados ao grupo foi de desenhar um arco-íris, com objetivo de acalmar através da respiração e outro a confecção de cartazes de monstros que simbolizavam os sentimentos (tristeza, alegria, etc.). Entretanto, o grupo de crianças assistido expôs características de desajuste emocional através de comportamento externalizantes, como agressividade e agitação psicomotora (BORSA; et al, 2008) e internalizantes como ansiedade, tristeza e insegurança (ACHENBACH, et al, 1979). A agitação psicomotora foi melhor observada na oficina de dança na qual, os alunos entre si reclamavam da agitação de colegas que impediam

a atividade de ser conduzida, por ficarem correndo e se escondendo pela sala. Já o aspecto internalizante foi visto pela conduta dos alunos com as estagiárias, onde por vezes demonstravam insegurança em fazer atividades como dançar, desenhar e cantar e buscavam aprovação. A exemplo de um ocorrido, uma das crianças observou o desenho da estagiária e não quis mais desenhar, pois sentiu-se incapaz de fazer igual. Porém, quando elogiada por sua capacidade, mostrou-se feliz e motivada. Sendo assim, é possível inferir a importância do acolhimento para a auto-estima. Ademais, no viés do comportamento agressivo observado, fatores internos e externos influenciam o comportamento infantil. Internamente, a qualidade da afetividade proporcionada pelos pais tem impacto na atitude da criança. Externamente, a escola exerce esse papel (OLIVEIRA et al, 2005). Embora a agressividade seja considerada uma forma de defesa inerente do ser humano, pode se tornar problemática quando ultrapassa os limites das normas sociais (BORSA; et al 2008). Tal perspectiva foi evidenciada através de comportamentos violentos das crianças, como puxões de cabelo, ofensas, chutes e socos. Contudo, o afeto predominava; as crianças eram carinhosas entre si, com os professores e as estagiárias. Diante disso, destaca-se a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e normas de convivência para uma infância saudável.

Conclusão: Em suma, percebeu-se que apesar de algumas dificuldades sociais apresentadas, os alunos demonstraram capacidade de criar relacionamentos positivos em seu meio. Dessa forma, o estágio atingiu seu objetivo ao possibilitar maior conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e a importância de um contexto favorável para tal.

Referências: ACHENBACH, T. M.; et al. The child behavior profile: II. Boys aged 12-16 and girls aged 6-11 and 12-16. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v. 47, n. 2. p. 223-233, 1979.

BORSA, J. C.; et al. Concordância parental sobre problemas de comportamento infantil através do CBCL. *Paidéia, Ribeirão Preto*, v. 18, n. 40, p. 317-330, 2008.

BOROWSKI, T. CASEL's framework for systemic social and emotional learning. *Measuring SEL: using data to inspire practice*, p. 1-7, Aug. 2019.

OLIVEIRA, A.; et al. A relação de afeto/desafeto em famílias de crianças com comportamento agressivo. *R. de Pesq.: cuidado é fundamental, Rio de Janeiro*, v. 9, n. 1/2, p. 23-30, 2005.

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E O USO DO TESTE DE PFISTER INFORMATIZADO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Celine da Cruz Werlang
194564@upf.br

Coautores: Celine da Cruz Werlang

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os transtornos depressivos afetam aspectos cognitivos, afetivos e neurovegetativos do indivíduo (APA, 2023). Entre os métodos projetivos de avaliação da sintomatologia da doença, destaca-se o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC). O teste utiliza 24 matizes postas a fim de executar três pirâmides bonitas e possibilita a análise de características afetivas e cognitivas do indivíduo (VILLEMOR AMARAL, 2012, VILLEMOR-AMARAL; CARDOSO; REZENDE; SCORTEGAGNA, 2023). A partir das necessidades de distanciamento social da Pandemia do Covid-19, a demanda da aplicação de instrumentos psicológicos de forma remota e estudos que possibilitam a normatização e validação desses instrumentos de forma online tornaram-se necessários (MELO; et al, 2022). Nesse sentido, este estudo teve o objetivo de avaliar aspectos sintomatológicos da depressão presentes nos resultados obtidos no TPC de forma informatizada e verificar as evidências de validade dos achados na literatura pertinente.

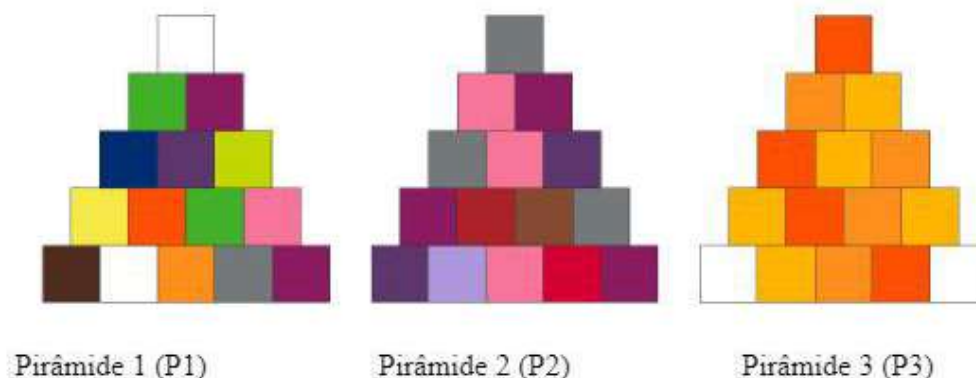
Metodologia: Trata-se do relato de caso de uma mulher brasileira, denominada M., 50 anos de idade, com ensino superior, autodeclarada com sintomatologia depressiva. A aplicação do teste foi feita em outubro de 2022 via on-line e durou cerca de 15 minutos. A participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respondeu a um questionário de dados sociodemográficos e ao TPC Informatizado. Comparou-se os sinais evidenciados em artigos publicados sobre o Transtorno Depressivo do TPC presencial, com os dados coletados na aplicação informatizada e estudos que descrevem a sintomatologia depressiva. Ao avaliar as três pirâmides em conjunto verifica-se na P1 a presença de tapete furado, colocação espacial e sinal de corte. Nas P2 e P3, estruturas assimétrico-dinâmicas e colocação espacial. Observa-se uma colocação desordenada, muitas trocas e variações no processo de execução o que, no geral, reflete uma atitude descuidada e ansiosa (VILLEMOR-AMARAL, 2012). A postura da examinanda demonstrou-se focada e cooperativa na execução das P1 e P2, mas cansada e desleixada na execução da P3 por relato de dor no pulso, decorrente do uso de um mouse de notebook durante a execução do teste. As cores mais utilizadas no teste foram laranja (10), violeta (9), vermelho (6), amarelo (6) e laranja (6). Foi possível encontrar aspectos do TPC relacionados ao diagnóstico

depressivo: presença do aspecto formal de estruturas que indica um nível médio de maturidade emocional, sinais especiais de corte e o uso constante da cor violeta (Vi). Porém, não foi visto o uso frequente da cor verde (VILLEMOR-AMARAL, 2012). O sinal especial de corte sugere aspectos de fragilidade estrutural do indivíduo e dificuldade nas relações sociais. O uso da cor violeta (Vi), demonstra tensão e ansiedade; o Vi1 usado uma vez, denota sensação de desamparo e o Vi2 usado cinco vezes, pode estar vinculado à inquietação mental. Seu aumento no uso das pirâmides sugere insatisfação, medo e imprevisibilidade de atitudes (VILLEMOR-AMARAL, 1978/2012). Ademais, outras características podem estar associadas aos sintomas depressivos ao analisar as cores utilizadas com maior frequência. Vermelho (Vm1) pode indicar dificuldade de adaptação e enfrentamento da realidade e amarelo instabilidade e irritabilidade. Já na análise das pirâmides pode-se observar combinações de cores quando aparecem aumentadas simultaneamente: Vm e Vi podem relacionar-se a aspectos de excitação e impulsividade; Laranja e Vi podem indicar presença de agitação, ansiedade e produtividade incompleta pela dificuldade de se concentrar. Portanto, os resultados apresentam concordância com a presença de sintomas como dificuldade de adaptação, ansiedade e inquietação, fragilidade emocional, dificuldade de foco e produtividade, insatisfação e medo relacionados com a visão pessimista presente no quadro depressivo (VILLEMOR-AMARAL, 2012, BLEICHMAR, 1983; APA, 2023).

Conclusão: O teste mostrou-se útil para avaliar aspectos depressivos na paciente. Os resultados do TPC informatizado se mostram compatíveis com o Transtorno Depressivo do manual de correção do teste e na literatura pertinente. Por fim, são necessários estudos e pesquisas quantitativas, relacionados a psicopatologias com o uso do TPC informatizado e a validação do seu uso.

Referências: APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5-TR. Porto Alegre: Artes Médicas, 2023.
BLEICHMAR, H; et al. Depressão: um estudo psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
MELO, K. et al. Qualidades psicométricas para uso de uma versão remota do teste de Pfister no contexto da Covid-19. In: RESENDE, A; et al. Desafios contemporâneos dos métodos projetivos. Ribeirão Preto: ASBRO, 2022. p. 36-48.
VILLEMOR-AMARAL, A., CARDOSO, L., RESENDE A.; SCORTEGAGNA, S. As Pirâmides Coloridas de Pfister: Estudos Normativos 2020. Hogrefe, 2020.
VILLEMOR-AMARAL, A. Manual das Pirâmides Coloridas de Pfister. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
VILLEMOR-AMARAL, F. Pirâmides Coloridas de Pfister. Rio de Janeiro: CEPA, 1978.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020



PROJETO DE HQ PARA CONTRIBUIR NA ETERNIZAÇÃO VISUAL E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA ALDEIA GOJ-JUR ATRAVÉS DA ARTE

Autor Principal: Cesar Darlã Hedlund Júnior
juniorhedlund@hotmail.com

Coautores: Cesar Darlã Hedlund Júnior; Letícia Fortuna Comassetto; Mariana Benvegnú Lied; Rafaela Bridi Moreno

Orientador: Prof^a. Me. Fernanda Aparecida da Silva

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aldeia Goj-Jur é uma comunidade indígena Kaingang que atualmente está situada em Passo Fundo após muitos conflitos e a expulsão do seu local anterior na divisa entre Passo Fundo e Carazinho. Apesar de a trajetória da aldeia exaltar diversos fatores relevantes tanto sobre a comunidade quanto sobre a sociedade, a história dos mesmos é desconhecida por grande parte das pessoas, principalmente pela comunidade passofundense. Visando ajudar a modificar esta realidade, o presente trabalho foi sugerido como alternativa durante a disciplina de Introdução ao Design, no Curso de Design Gráfico da Universidade de Passo Fundo, e envolve a criação de uma peça gráfica, em formato de História em Quadrinhos (HQ), sem o uso de palavras, utilizando somente o apelo visual, com o intuito de retratar a história e a vinda desta comunidade para a cidade e assim alcançar todos os públicos e idades, e que possa ser amplamente conhecida, guardada e repassada com a sensibilidade necessária para o assunto.

Metodologia: Para a criação da peça gráfica e uma maior compreensão dos processos que eram necessários para se chegar ao objetivo inicialmente se criou um projeto utilizando a metodologia de Horst Rittel (Bürdek, 2010) tendo como etapas base: a) Estabelecimento e compreensão do problema, b) Coleta de informações, c) análise das informações, d) Desenvolvimento de conceitos e soluções alternativas, e) Avaliação e reavaliação das alternativas e f) Testar e implementar. O problema identificado foi a invisibilidade da história da Aldeia e como a falta de conhecimento sobre a mesma resulta no preconceito sobre as suas crenças e forma de viver. A pesquisa e estudo referente a história da comunidade foi feita utilizando tanto artigos locais que relatam um acompanhamento da comunidade indígena desde a chegada dos mesmos na divisa entre Passo Fundo com Carazinho, quanto entrevistando integrantes pertencentes a ela e pessoas que acompanharam e estudaram toda a transição e estabelecimento da mesma. A partir de uma visita ao local se pode presenciar mais sobre a realidade da mesma, conhecendo membros e um pouco mais da história dos mesmos. Neste processo se teve conhecimento sobre como era a situação em que os mesmos se encontravam

VERBOS NO PRETÉRITO PERFECTO SIMPLE E COMPUESTO EM ESPANHOL: UM ESTUDO COM FOCO NA FORMA

Autor Principal: Chaiane Peruzzo

chaianeperuzzo@hotmail.com

Coautores: Chaiane Peruzzo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este estudo visa analisar a aprendizagem dos alunos quanto aos verbos no Pretérito Perfeito Composto e Indefinido do Espanhol a partir da Instrução com Foco na Forma, em que o aluno precisa focar na estrutura gramatical estudada e em seu sentido. Esta análise ocorre a partir de atividades que foram propostas aos alunos. A justificativa se dá, pois como professores de língua espanhola reconhecemos as dificuldades apresentadas pelos alunos ao usarem a língua. Os objetivos são: verificar o efeito da intervenção pedagógica para a aprendizagem do Pretérito Perfeito Composto e do Pretérito Indefinido para alunos do Ensino Médio em espanhol; elaborar e aplicar os instrumentos de análise: pré-teste, pós teste imediato; planejar e aplicar a intervenção pedagógica para auxiliar os alunos no entendimento do uso dos verbos no pretérito perfeito e no pretérito indefinido em espanhol e analisar os resultados obtidos a partir dos referenciais teóricos com base na Instrução com Foco na Forma.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida em três etapas. O pré-teste, isto é, atividades sobre o uso dos verbos no Pretérito Composto e Indefinido para conhecer a realidade de conhecimento dos alunos do conteúdo alvo. Foram propostas atividades de múltipla escolha e de completar frases usando o verbo adequado para que faça sentido. Após esse primeiro contato, ocorreu a intervenção, ou seja, a explicação detalhada dos usos destes verbos, detendo-se a mostrar a diferença entre o Indefinido e o Composto. Após uma semana desta intervenção realizou-se o pós teste imediato para assim analisar o efeito da instrução, o efeito da intervenção pedagógica. Sendo assim, podendo ser analisado se os alunos aprenderam os conceitos, conseguiram perceber a diferença e aplicá-la no teste imediato. As atividades foram construídas da seguinte forma: múltipla escolha, para serem controladas (ELLIS, 2005), isto é, o aluno não poder responder outra coisa a não ser as alternativas pensadas pelo professor; isoladas (LIMA, SPADA, 2008), pois foi trabalhado somente com a parte escrita e gramática, não foi abordado o contexto de oralidade e explícitas (SPADA, 1997), uma vez que, ao realizar as atividades, o aluno está aprendendo e sabe que está aprendendo, ocorre de forma consciente. Na atividade um, no pré-teste os alunos atingiram 35,38% de acertos e na atividade dois, também do pré-teste, os alunos obtiveram 11,24%

de acertos, sendo assim, percebe-se que na atividade dois os alunos tiveram mais dificuldade para realizar, o que pode justificar-se pelo fato de na atividade dois os alunos necessitarem analisar o verbo e a pessoa do discurso solicitada e a partir disso conjugá-lo de forma correta, o que muitos alunos acabaram não fazendo por terem essa dificuldade ou errando mais. No momento do pós teste, as atividades ocorreram de forma explícita dedutiva (SPADA, 1997), pois os alunos já tinham o conhecimento do funcionamento, visto que obtiveram a explicação na intervenção, diferentemente do pré-teste em que não receberam nenhuma instrução. É possível perceber, então, conforme demonstrado, que na atividade um do pós teste, o percentual de acertos foi de 51,92% e na atividade dois foi de 16,86%. O percentual da atividade um em relação ao pré-teste e o pós teste teve uma considerável mudança, ou seja, os alunos demonstraram compreender um pouco melhor o funcionamento na intervenção, entretanto, é necessário destacar que na atividade um os alunos obtiveram mais facilidade em realizar e em acertar, visto que era necessário apenas assinalar a resposta que consideravam correta. Contudo, levando em consideração a atividade dois no pré-teste e nos pós teste, percebemos que não houve grande mudança, pois no pré-teste o percentual de acertos foi de 11,24% e no pós teste foi de 16,86%.

Conclusão: Em suma, os resultados ainda não foram analisados de forma minuciosa para mais considerações, contudo com a porcentagem de acertos das atividades já é possível perceber que, mesmo após a intervenção, os alunos ainda sentiram dificuldades em atividades consideradas livres, ou seja, que não tinham opção para escolher uma resposta, mas sim, somente conjugar o verbo e escrevê-lo no espaço determinado na frase.

Referências: ELLIS, R. La adquisición de segundas lenguas en un contexto de enseñanza: análisis de las investigaciones existentes. Wellington: Universidad de Auckland/Ministerio de Educación de Nueva Zelanda, 2005.

LIMA, M. S.; SPADA, N. O que pensam alunos e professores de inglês sobre a instrução com foco na forma integrada ou isolada. In: ENCONTRO DO CELSUL, 8, 2008, Porto Alegre. Anais [...] Pelotas: EDUCAT, 2008. v. 1. p. 1-9.

SPADA, N. Form-focused instruction and second language acquisition: a review of classroom and laboratory research. Language Teaching Research, [S. l.], v. 30, n. 2, pp. 73-87, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0261444800012799>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.943.100

CARACTERIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE MALTARIA PARA PRODUÇÃO POTENCIAL DE METANO E BIOFERTILIZANTE

Autor Principal: Chanele Kaminski
chankaminski@gmail.com

Coautores: Chanele Kaminski; Aline Rubert; Marcelo Hemkemeier

Orientador: Marcelo Hemkemeier

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As indústrias de maltaria geram águas residuárias com alta contaminação orgânica, mas que são atóxicas e contêm nutrientes valiosos. O tratamento anaeróbio, devido à alta DQO e teor de nutrientes, remove compostos orgânicos e produz metano. A digestão anaeróbia é uma abordagem promissora, tratando eficientemente as águas residuárias de maltaria e gerando energia renovável. O biodigestato resultante pode ser utilizado como biofertilizante, contribuindo para a sustentabilidade na indústria de maltaria.

Metodologia: As indústrias de maltaria são conhecidas por gerarem grandes volumes de águas residuárias, que apresentam altos níveis de contaminação orgânica. Estudos realizados mostram que essas águas residuárias do malte são atóxicas e contêm nutrientes valiosos, como nitrogênio, carbono orgânico e metais essenciais. Para tratar essas águas residuárias, as estações de tratamento aplicam tecnologias que envolvem estágios primários e secundários. O estágio primário visa a separação dos resíduos sólidos grosseiros, como grãos e radículas, enquanto o estágio secundário é responsável pelo tratamento biológico, que pode ser anaeróbio ou aeróbio, visando a remoção ou degradação da carga orgânica residual. Estudos indicam que o tratamento anaeróbio é particularmente adequado para as águas residuárias de maltaria, devido às suas características, como alta Demanda Química de Oxigênio (DQO) e teor de nutrientes. Além de remover compostos orgânicos indesejáveis, esse tipo de tratamento também tem a capacidade de produzir metano simultaneamente. Portanto, a digestão anaeróbia tem sido sugerida como uma abordagem promissora para o tratamento de águas residuárias de maltaria, permitindo a remoção eficiente de compostos orgânicos e a produção de metano como uma fonte de energia renovável. Além disso, a biomassa residual resultante do processo de digestão anaeróbia pode ser utilizada como biofertilizante, contribuindo para a sustentabilidade e a economia circular na indústria de maltaria.

Conclusão: A caracterização e tratamento das águas residuárias de maltaria são essenciais para a sustentabilidade. O tratamento anaeróbio remove compostos orgânicos e gera metano

como energia renovável. O aproveitamento do biodigestato como biofertilizante fecha o ciclo de nutrientes. Essas práticas promovem uma produção mais sustentável e alinhada com a economia circular.

Referências: MIELCAREK, A. et al. Biodegradability evaluation of wastewaters from malt and beer production. *Journal of the Institute of Brewing*, v. 119, n. 4, p. 242-250, 2013.
 VRIENS, L.; SOEST, H. VAN; VERACHTEF, H. Biological Treatment of Malting and Brewing Effluents. *Biotechnology Critical*, v. 10, n. 2, p. 1-16, 1990.
 CAMPAÑA, D. H. et al. Physicochemical and Phytotoxic Characterisation of Residual Sludge from the Malting of Barley. *Journal of Pollution Effects & Control*, v. 02, n. 02, 2014
 MALEKI, E. Psychrophilic anaerobic membrane bioreactor (AnMBR) for treating malting plant wastewater and energy recovery. *Journal of Water Process Engineering*, v. 34, n. February, p. 101174, 2020

RELATO DE CASO: SÍNDROME CÓLICA POR TORÇÃO INTESTINAL

Autor Principal: Chiara Soldatelli
chiarasoldatelli@gmail.com

Coautores: Chiara Soldatelli

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A síndrome cólica ou abdômen agudo é caracterizada por um quadro de dor abdominal aguda e intensa, que pode envolver qualquer órgão da cavidade abdominal (SILVA, 2021), sendo esta uma das principais causas de óbito em equinos (BERMEJO et al., 2008). Cólicas possuem diversas causas, mas podem ser classificadas de acordo com a sua origem: cólica por impactação, cólica por gases, cólica espasmódica, cólica por parasitas, deslocamento e torção intestinal (CAMPELO & PICCININ, 2008). Estresse, alimentação inadequada e estereotípias são alguns dos fatores predisponentes (BERMEJO et al., 2008) e se corrigidos, podem prevenir problemas futuros. No presente trabalho será relatado um caso clínico de síndrome cólica por torção intestinal em um equino macho idoso. O objetivo desse relato de caso é compartilhar o atendimento inicial, a resolução do caso e seu pós-operatório para auxiliar veterinários em futuros casos.

Metodologia: Esse trabalho foi baseado em um caso clínico do dia 30 de setembro de 2022, no qual um equino foi atendido com queixa de desconforto abdominal agudo e inapetência. No atendimento inicial o animal apresentava taquicardia, hipomotilidade intestinal, mucosas róseas e Tempo de Preenchimento Capilar (TPC) de 3 segundos. O primeiro passo foi iniciar fluidoterapia e realizar uma lavagem do estômago por sonda nasogástrica, na qual se obteve pouco resultado. Em seguida, foi realizada uma palpação retal na qual foi detectada uma distensão do intestino delgado e deslocamento do cólon maior. Como o quadro do paciente evoluiu, foi optado por uma intervenção cirúrgica. Na laparotomia exploratória foi identificada uma torção de jejuno causada por um lipoma pedunculado. Logo, foi feita uma ressecção e enteroanastomose de uma porção de, aproximadamente, 1 metro de jejuno. Ademais, foi detectada uma compactação e um deslocamento da flexura pélvica os quais foram resolvidos por enterotomia e reposição na posição anatômica correta. Nas primeiras 48 horas de pós-operatório, o paciente desenvolveu um quadro de peritonite cujo tratamento foi drenagem de 12 litros de líquido inflamatório e uso de antibióticos intraperitoneais e de amplo espectro. Após sete dias, o paciente recebeu alta e seguiu com o tratamento em casa. As principais recomendações foram: lavagem da ferida cirúrgica até a

retirada dos pontos, dieta restritiva de pasto verde até dez dias após o procedimento e caminhadas diárias. Dez dias após a cirurgia foi identificada uma leve infecção dos pontos, mas que após uma limpeza e desinfecção foi resolvida. Entretanto, em torno de 1 mês e 14 dias após o procedimento, o paciente começou a apresentar semanalmente quadros de desconforto abdominal. Inicialmente, o tratamento foi feito somente com analgésicos, porém, foi iniciado posteriormente um tratamento para gastrite com omeprazol diário. Exceto pelos casos esporádicos de dor abdominal, o paciente apresentou grande melhoras. Após 2 meses da cirurgia, estava se alimentando bem, feridas bem cicatrizadas e voltou ao seu temperamento normal. Apesar de o procedimento ter sido um sucesso e o paciente ter se recuperado completamente, as aderências intestinais são as complicações mais frequentes em laparotomias (PALMA & FILHO, 2005) e elas não puderam ser evitadas. Dois meses e dezenove dias após a cirurgia o paciente apresentou outro quadro agudo de desconforto abdominal, no qual foi feita sondagem nasogástrica e administração de analgésicos. Contudo, o quadro não apresentou melhoras e evoluiu para pior, em função disso, foi optada pela eutanásia do animal.

Conclusão: Casos de síndrome cólica nunca devem ser subestimados e é essencial procurar atendimento médico no aparecimento dos primeiros sinais clínicos. O tempo de espera é crucial para salvar a vida do animal. Alimentação e manejo corretos podem ser a chave para a prevenção de casos de cólicas, por isso é essencial se ter um veterinário para orientar o proprietário e atender os animais em quaisquer emergências.

Referências: PALMA, Maurício L. M.; FILHO, Roberto P. P. F. Aderências intra-abdominais em equinos. Intra-abdominal adhesions in horses. Adherencias intraabdominales em equinos. Rev. Educ. Contin. CRMV-SP / Contin. Educ. J. CRMV-SP, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 123-134, 2005.
BERMEJO, Vanessa Justiniano. et al. Abdômen Agudo Equino (Síndrome Cólica). Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano VI, número 10, Janeiro de 2008.
SILVA, Maria Isabela Gonçalves. Revisão Bibliográfica sobre Síndrome Cólica Equina com enfoque no encarceramento do forame epiplóico. Gama, 2021.
CAMPELO, Jairo; PICCININ, Adriana. Cólica Equina. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano VI, número 10, Janeiro de 2008.

AUTOCICATRIZAÇÃO: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO EM CONCRETOS PRÉ-FISSURADOS COM ADIÇÃO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ

Autor Principal: Christian Candaten de Oliveira
chriscandoli@gmail.com

Coautores: Christian Candaten de Oliveira

Orientador: Francieli Tiecher Bonsembiante

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presença de fissuras nas estruturas de concreto favorece e acelera a penetração desses agentes agressivos. A cicatrização autônoma é a propriedade obtida a partir da inserção de adições pozolânicas no concreto em um ambiente contendo umidade (OLIVEIRA, 2019 apud JCI – TC075B, 2009; MOREIRA, 2016). As pozolanas melhoram as propriedades físicas e mecânicas do concreto, especialmente por serem materiais finos, que preenchem vazios, reduzindo a porosidade. Além disso há a formação de C-S-H, que desempenha um papel importante no aumento da durabilidade da estrutura. Uma dessas adições é a cinza de casca de arroz (CCA) (TASHIMA et al., 2011). Há abundância de CCA no Rio Grande do Sul e comumente seu descarte é inadequado, causando agressões ao meio ambiente. Sendo assim, visando contribuir para o entendimento do fenômeno da autocicatrização, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a resistência à compressão e concretos pré-fissurados produzidos com CCA.

Metodologia: A produção dos concretos envolveu o uso de CP V-ARI e CCA, cujas propriedades são apresentadas na Tabela 1. Os agregados empregados foram: areia natural, proveniente de Porto União/SC, e brita basáltica com diâmetro máximo de 19 mm. O traço adotado neste estudo foi 1:2,36:2,64 em massa (cimento:areia:brita), e a relação água/cimento foi de 0,5 para atingir um slump de até 80 mm. Foram moldados corpos de prova cilíndricos de dimensões 10 x 20 cm (diâmetro x altura). Após 24 horas, estes foram submetidos a cura por imersão em água saturada com cal. Para promover a ocorrência de fissuras e possibilitar a avaliação da autocicatrização, uma carga de compressão foi aplicada com base na ruptura prévia de 3 corpos de prova, sendo utilizados 30% da menor carga, que foi de 27,2 MPa. Assim, a carga de pré-carregamento foi de 8,1 MPa. Após o pré-carregamento, os CP's foram mantidos em cura submersa até as idades de ensaio para avaliar o potencial de autocicatrização. O ensaio de compressão axial foi realizado em uma prensa hidráulica, no Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas da ATITUS Educação, seguindo os procedimentos da NBR 5739 (ABNT, 2018). A resistência à compressão dos concretos de referência e pré-fissurados foi avaliada em triplicata. A Tabela 2 e os Gráficos 1 e 2 apresentam

os resultados médios da resistência à compressão ao longo do tempo. Observa-se um aumento de resistência após a pré-fissuração aos 28 dias. Como já mencionado, a resistência à compressão dos concretos foi determinada aos 28, 84 e 112 dias. Os resultados médios para as amostras de referência e pré-fissuradas estão na tabela 2. Os gráficos da Figura 1 mostram a evolução da resistência à compressão dos concretos com 7,5% de CCA. Observa-se um aumento de resistência após a fissuração aos 28 dias. O concreto de referência demonstrou resistência igual ou superior à amostra pré-fissurada em todo o período. Embora ambas as amostras tenham apresentado ganho de resistência, a amostra pré-fissurada perdeu de resistência entre os 84 e 112 dias, tornando-se menos eficiente a longo prazo. O concreto de referência apresentou apenas ganho de resistência ao longo do estudo. Aparentemente, não há diferenças significativas entre as duas amostras (referência e pré-fissurada), já que as resistências são praticamente iguais em todas as idades, conforme evidenciado na tabela 2 e na tabela 3, que mostra a diferença de resistência. Pereira et al. (2015) concluíram que a substituição de cimento por CCA se mostrou satisfatória para os teores de 5% a 10%, enquanto o uso de maiores porcentagens, de 10 a 15%, não proporcionou grandes ganhos de resistência, se comparados ao traço controle, aos 28 dias. Tais resultados não condizem com o que foi observado nesta pesquisa. De todo modo, é importante destacar que as misturas contendo cimento Portland em conjunto com adições pozolânicas tendem a ganhar resistência de forma mais significativa em idades avançadas, independente da presença de microfissuras.

Conclusão: O uso de CCA é viável no processo de produção de concreto, mas no que se refere ao processo de autocicatrização o teor testado (7,5%) não foi suficiente. As amostras pré fissuradas apresentaram um ganho de resistência, mas a capacidade de resistir a esforços de compressão é a mesma das não fissuradas. Por fim, é possível concluir que não há indícios de colmatação das fissuras das misturas produzidas nesta pesquisa com 7,5% de CCA.

Referências: NBR 5739: Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos. Rio de Janeiro, 2018.
PEREIRA et al. Estudo das propriedades mecânicas do concreto com adição de cinza de casca de arroz. Revista Matéria. P.227-238, 2015.
SOARES, Aline. Avaliação de bioconcretos produzidos a partir de resíduos do arroz – uma análise comparativa entre o desempenho ao intemperismo natural e sob condições laboratoriais. Dissertação - Atitus Educação, Passo Fundo, 2023.
TASHIMA, M. M. et al. Cinza de casca de arroz (CCA) altamente reativa: método de produção e atividade pozolânica. SciELO, junho de 2012.

Tabela 1 - Características do cimento adotado.

Cimento	Óxidos (%)								Resíduo Insolúvel (%)	Finura Blaine (m ² /kg)	Perda ao Fogo (%)
	SiO ₂	Al ₂ O ₃	CaO	Fe ₂ O ₃	MgO	SO ₃	MnO	K ₂ O			
CP V-ARI	19,89	4,43	61,75	3,00	2,37	2,74	-	-	0,70	436	-
CCA	89,41	-	1,04	0,07	-	1,41	0,52	2,34	-	-	5,19

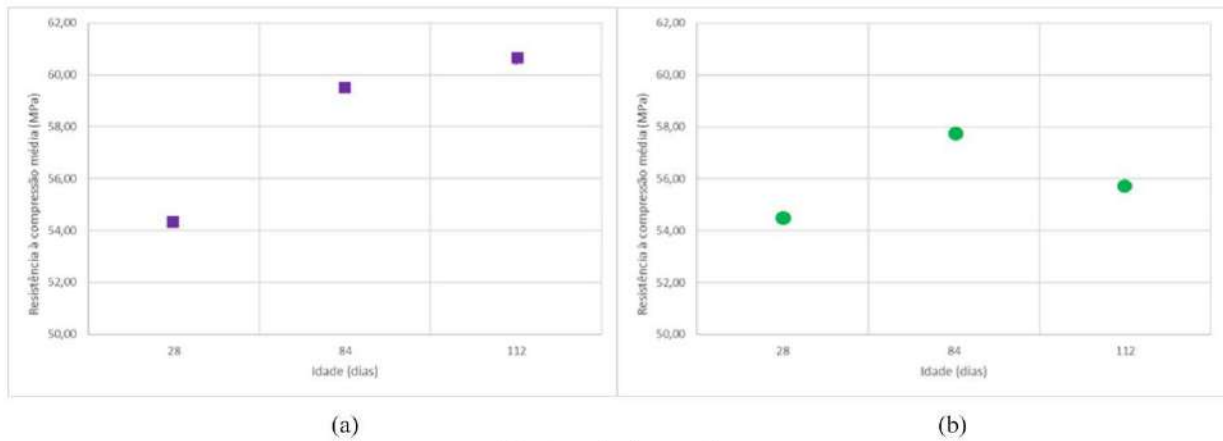
Fonte: Adaptado de Cimento Itambé (2022) e SOARES (2023).

Tabela 2 - Resultados médios de resistência à compressão.

Idade (Dias)	7,5% de CCA Ref		7,5% de CCA Pré	
	Resist. Média	Desvio Padrão	Resist. Média	Desvio Padrão
28	54,31	0,41	54,46	0,31
84	59,50	0,77	57,74	0,50
112	60,56	0,29	55,71	1,14

Fonte: própria autoria.

Figura 1 – Resistência à compressão dos concretos ao longo do tempo: Referência (a); Pré-Fissurados (b).



Fonte: própria autoria.

Tabela 3 – Diferença de resistência das amostras.

Idade	28 dias	84 dias	112 dias
Diferença de resistência do concreto pré-fissurado em relação ao concreto de referência	+ 1,05 MPa	- 1,78 MPa	- 4,85 MPa

Fonte: própria autoria.

CONHECENDO ANNA WILLIG: MULHER E PROFESSORA

Autor Principal: Christiane Socoloski
179099@upf.br

Coautores: Christiane Socoloski

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco, Jane Maria Felini

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A inserção no mundo da pesquisa é algo de extrema importância para o acadêmico. Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica, desenvolvido na Universidade de Passo Fundo (PRP/UPF/CAPES), faz parte das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, visando promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, além de possibilitar a imersão do licenciando. Neste relato, optou-se por apresentar uma das experiências desenvolvidas no módulo II. No dia 8 de março, comemora-se o Dia Internacional das Mulheres, data que lembra lutas e conquistas. Nesse sentido, foi trabalhado, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Anna Willig, a história por detrás do Dia Internacional da Mulher e de Anna Willig, sendo esta a patrona da escola. O presente trabalho foi baseado nos documentos dos acervos de Delma Rosendo Gehm e Welci Nascimento, acessados no Instituto Histórico de Passo Fundo, e em obras literárias sobre a história da cidade de Passo Fundo - RS.

Metodologia: O processo deste trabalho começou em sala de aula, com o questionamento dos estudantes sobre a origem do nome da escola: Anna Willig. Foram muitas perguntas. E foi a partir dessas dúvidas que a escola procurou a autora deste relato para organizar uma apresentação do Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 08 de março. Nesse contexto, decidiu-se levar a história da patrona da escola, para que os estudantes conhecessem. A organização da história da escola foi feita através do acervo privado de Delma Rosendo Gehm, que traz a origem da escola, que antes era um grupo escolar. Além disso, foram realizadas pesquisas em obras literárias para complementar a história. Organizou-se uma introdução, contando a história do Dia Internacional da Mulher, ligando-a com a história da escola e com a patrona Anna Willig. Em seguida, houve uma aula expositiva, contextualizando a história por detrás do Dia da Mulher, e apresentada a documentação da fundação da escola e a história da professora Anna Willig. Descobriu-se que em 12 de agosto de 1953 foi criado o grupo escolar municipal, na gestão do prefeito Dr. Daniel Dipp, na Vila Operária, com a denominação de "Anna Willig". Em 1962, pelo decreto nº 14.751, o grupo escolar foi transformado em escola estadual. Anna Willig nasceu em 22 de fevereiro de 1865, em Cruzeiro do Sul, distrito de Lageado. Era filha de Henrique Reichembach e Candida Azambuja Reichembach. Ela fez do magistério, a sua profissão vocacional, tendo iniciado a sua carreira fundando uma escola particular, onde estudava um grande número de crianças. Em 1905,

ingressou no magistério Público Estadual, e em 1912 veio residir em Passo Fundo, lecionando em diversas escolas da cidade. Ela exerceu o magistério por mais de 40 anos, e foi professora de muitos jovens que se destacaram na vida pública de Passo Fundo (NASCIMENTO, 2010). A indicação do nome da professora Anna Willig para patrona da Escola Estadual na Vila Operária, na cidade de Passo Fundo, foi uma forma de homenageá-la, pelas suas contribuições para a história da cidade. Após a introdução da história de Anna Willig e do Dia Internacional da Mulher, a proposta foi realizar um cartaz sobre as conquistas das mulheres no Brasil de 1827 a 2019, relacionando-as com a professora Anna Willig, que foi uma mulher além do seu tempo. Os estudantes do 8º e 9º ano realizaram e participaram da atividade, e a interação dos estudantes se deu através de debate e diálogo a partir do material apresentado sobre a escola, e com a atividade do cartaz. Essa atividade gerou conhecimento sobre a história da escola e da cidade de Passo Fundo, e os estudantes puderam conhecer um pouco mais sobre a origem do nome da escola.

Conclusão: Diante disso, a atividade foi de extrema importância para a formação dos estudantes e para a escola como um todo. Eles puderam compreender e entender a história da escola, e quem foi Anna Willig, como mulher e professora, compreendendo a importância dela para a história de Passo Fundo. Além disso, a atividade exemplificou o poder transformador da educação para desconstruir preconceitos e promover mudanças positivas na sociedade

Referências: GEHM, Delma Rosendo. Passo Fundo através do tempo. Passo Fundo: Diário da Manhã, 1982. v. 2.

NASCIMENTO, Welci; PAZ, Santina Rodrigues Dal Paz. Vultos da História de Passo Fundo. 2. ed. rev. e atual. Passo Fundo: Berthier, 2010



TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO RIO GRANDE DO SUL: INCONSISTÊNCIAS NAS BASES DE DADOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

Autor Principal: Clarissa Vieira Lopes
191748@upf.br

Coautores: Clarissa Vieira Lopes

Orientador: MARIA ISABEL BOTELHO VIEIRA

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A toxoplasmose é uma doença grave causada pelo protozoário *T. gondii* e transmitida durante a gravidez pela placenta, podendo resultar em danos ao feto. Os felídeos são os hospedeiros definitivos, mas o parasita também infecta outros animais, incluindo mamíferos terrestres, aquáticos e aves, passando por diferentes estágios de desenvolvimento. O diagnóstico é realizado por meio da detecção de anticorpos específicos (IgG, IgA e IgM) para o *T. gondii*, sendo crucial iniciar o tratamento rápido em casos confirmados durante a gravidez. É de extrema importância que os órgãos públicos tenham acesso a informações atualizadas para implementar exames de rotina e medidas preventivas. É essencial que os órgãos públicos atuem de forma proativa no controle da *T. gondii* gestacional e congênita. O objetivo do presente trabalho é investigar as informações disponíveis, com a hipótese principal de que o Sistema de Notificação obrigatória de toxoplasmose no Estado apresente inconsistências nos dados.

Metodologia: O trabalho foi realizado por pesquisa bibliográfica, documental, consulta em bases de dados do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul por meio do DATASUS. O projeto do PIBIC/ UPF iniciou-se com um estudo retrospectivo, com a catalogação de dados do Alto Uruguai (região fisiográfica do estado gaúcho) pelo DATASUS, em gestantes com toxoplasmose. No entanto, se observou várias cidades desta região com 0 casos do ano de 2010 até 2022, como as cidades de Sertão, Estação, Floriano Peixoto, Charrua, Quatro Irmãos, Jacutinga, Campinas do Sul, Ponte Preta, Paulo, Áurea, Entre Rios do Sul, São Valentim, Barão de Cotegipe, Centenário, Três Arroios, Faxinalzinho, Barra do Rio Azul, Aratiba e Marcelino Ramos. Inicialmente, pensou-se ser um erro de pesquisa, porém ao solicitar os dados à CGU (Controladoria Geral da União), via e-mail, de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/ 2011) foi relatado que: "As notificações ainda contêm erros importantes como: inserção errada das CID 10 nas fichas de notificações, gestantes notificadas como recém-nascidos, multiplicidade de notificações da mesma pessoa, entre outras fragilidades que têm sido trabalhadas desde a implantação da vigilância por meio de capacitações e, só podem ser excluídas em conjunto com os municípios", no dia 13/01/2023.

O contato com o órgão público foi realizado também pois os dados da Toxoplasmose Gestacional e Congênita não constam no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o público mesmo sendo listada pela Portaria 204 de 2016 (BRASIL, 2016) como de notificação obrigatória impedindo assim a publicidade e transparência das informações para a população. Com isto a próxima etapa da pesquisa foi analisar o panorama geral do estado do Rio Grande do Sul e correlacionar com o que a literatura indica sobre toxoplasmose gestacional. Para isto os dados foram catalogados do DATASUS. Segundo Dubey et al (2012), o Brasil possui uma prevalência bem elevada de *T. gondii* nos seres humanos. Em média, 50-80% das mulheres em idade reprodutiva possuem toxoplasmose. Os riscos são bem maiores para as mulheres que adquirem a doença ao longo do período gestacional. No estudo Spalding et al (2003), 2126 grávidas foram avaliadas no noroeste do Rio Grande do Sul, em um estudo prospectivo, observou-se 74,5% em IgG reagentes e 3,6% IgM reagentes (infecção recente). Analisando o período compreendido de 2022 até 2016, no Rio Grande do Sul, 3051 gestantes foram detectadas com toxoplasmose, segundo o DATASUS. No primeiro trimestre, 33%; no segundo trimestre, 28%; no terceiro trimestre, 31% e Idade Gestacional Ignorada, 6% (Fig. 1). Tendo em vista que a cidade do Alto Uruguai Gaúcho, Erechim, possui uma população de 107.368 pessoas, segundo o IBGE. E em 2021 a cidade registrou 1928 nascimentos de acordo com o DATASUS, mas só 4 gestantes foram detectadas com toxoplasmose no mesmo período, isto significa 0,2% de gestantes com primo-infecção (Fig. 2).

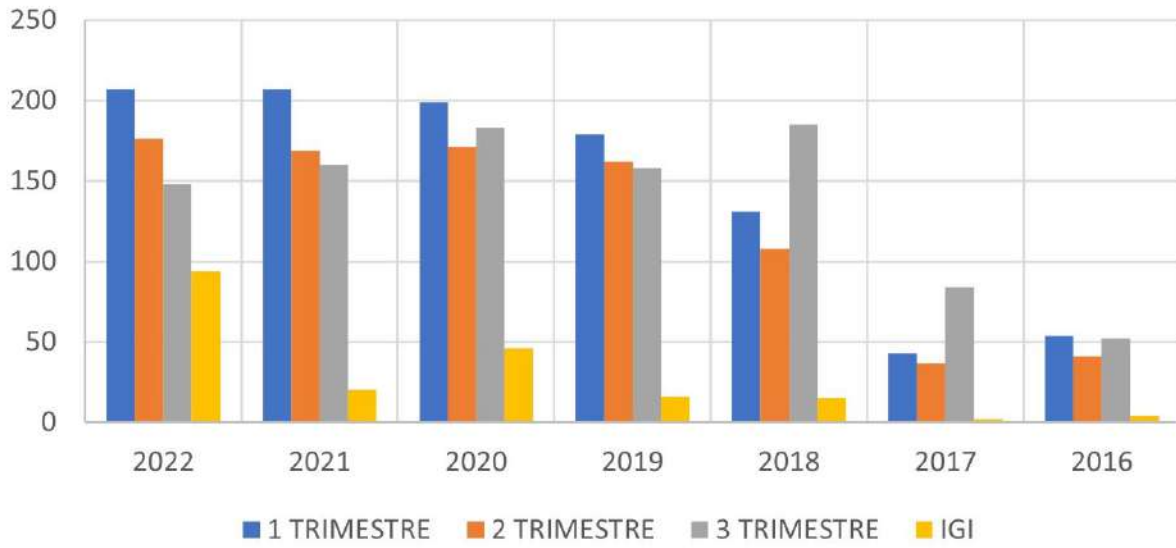
Conclusão: É fundamental que os profissionais de saúde sejam capacitados e conscientizados sobre a importância da comunicação correta da toxoplasmose. Portanto, com a análise adequada dos casos, a fim de fornecer dados confiáveis e atualizados sobre a doença será possível enfrentar efetivamente a toxoplasmose gestacional e congênita, além de mitigar seu impacto no sistema de saúde.

Referências: BRASIL, 2016. Portaria 204 de 17 de fevereiro 2016.

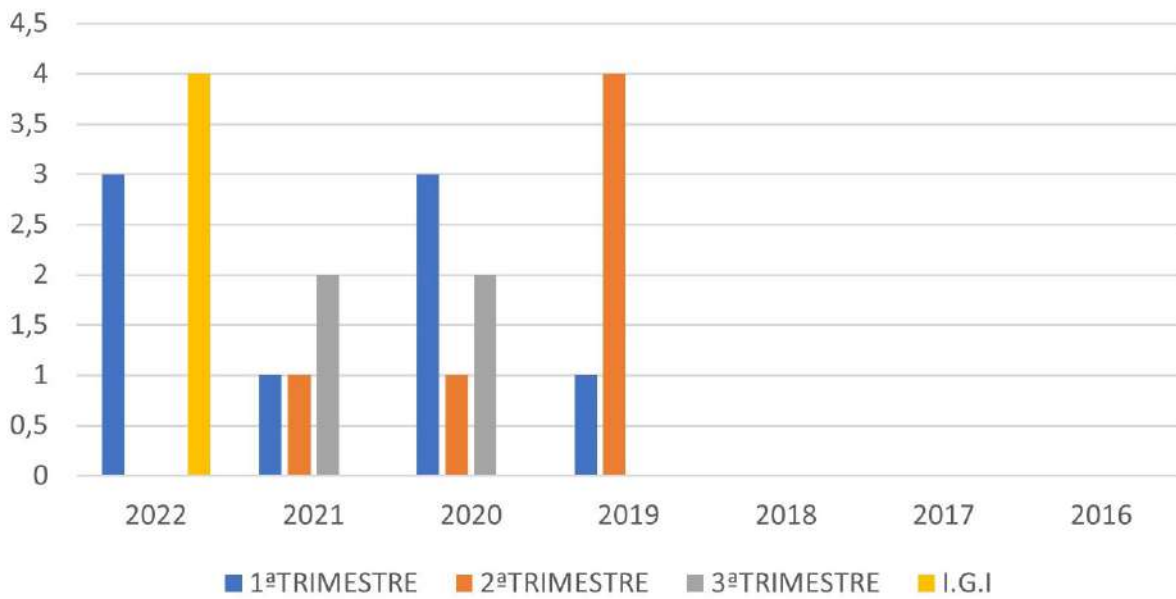
Dubey, J. P.; Lago, E. G.; Gennari, S. M.; Su, C.; Jones, J. L. Toxoplasmosis in humans and animals in Brazil: high prevalence, high burden of disease, and epidemiology, 2012. *Parasitology*, 139, 1375-1424.

Spalding, S. M.; Amendoeira, M. R.; Ribeiro, L. C.; Silveira, C.; Garcia, A. P.; Camillo-Coura, L. Prospective study of pregnant and Babies with risk of congenital toxoplasmosis in municipal district of Rio Grande do Sul, 2003. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*.

Frequência de toxoplasmose gestacional no RS



Toxoplasmose Gestacional em Erechim



A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E O MÍNIMO EXISTENCIAL À LUZ DA LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO

Autor Principal: Claudia Denise Vizioli
17440@upf.br

Coautores: Claudia Denise Vizioli; Eduarda Comin; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo busca analisar a Lei 14.181/2021, que trata do superendividamento, em conjunto ao Decreto 1150/2022, que regulamenta a preservação e o não comprometimento do mínimo existencial, à luz da garantia constitucional de proteção do consumidor. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista que o superendividamento da população é uma realidade vivenciada pela atual sociedade e que demanda urgente prevenção e tratamento, visto que condena a pessoa à exclusão social. Assim, a problemática que se pretende investigar é: A regulamentação do mínimo existencial, promovida pelo Decreto 11150/2022, revela-se um instrumento de efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana? Objetiva-se, contudo, compreender a legislação vigente que trata acerca do assunto, a fim de estabelecer mecanismos efetivos para a tutela da dignidade da pessoa humana. O método utilizado para a realização da pesquisa foi o hermenêutico, aliado a pesquisa bibliográfica.

Metodologia: Diante de uma sociedade caracterizada pelo excessivo consumo, aliado a massiva publicidade e a facilitada concessão de crédito, houve significativo aumento do superendividamento no Brasil. O consumidor, diante da necessidade de se manter dentro dos moldes capitalistas, que instigam o consumo, acaba consumindo demasiadamente e se vendo impossibilitado de adimplir com suas obrigações contratuais, sem comprometer o mínimo necessário para sua subsistência, resultando no superendividamento. A Lei nº 14.181/21, conhecida como a Lei do Superendividamento, acrescentou dispositivos legais ao Código de Defesa do Consumidor, instituindo mecanismos direcionados a educação financeira dos consumidores, a fim de promover a informação e minimizar a ocorrência das práticas abusivas realizadas. Assim, a mencionada lei abarcou um novo direito básico ao consumidor brasileiro, no artigo 6º, inciso XII do CDC “a preservação do mínimo existencial, nos termos da regulamentação, na repactuação de dívidas e na concessão de crédito”. Para Marques (2010, p. 24), superendividamento é “a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial”. É pacífico o entendimento que o consumidor, pessoa física, possui sua vulnerabilidade presumida

nas relações de consumo. A Lei do Superendividamento foi criada em prol do consumidor, com o propósito “de reintegrá-los na sociedade e protegê-los de dívidas adquiridas por conta do assédio ao crédito” (JOSÉ; RESENDE; RIBEIRO, 2022, p. 165-166). A dignidade da pessoa humana, por sua vez, está interligada ao direito à vida, a integridade física, moral, intelectual e social da pessoa, no sentido de garantir ao indivíduo, pelo menos, o mínimo existencial para viver dignamente. Assim, o “princípio da dignidade da pessoa humana identifica um espaço de integridade moral a ser assegurado a todas as pessoas por sua só existência no mundo. É um respeito à criação, independentemente da crença que se professe quanto à sua origem” (BARROSO, 2008, p. 52). No entanto, em que pese trazido pela lei do superendividamento com um direito a ser preservado, não existe uma definição legal acerca do que é o mínimo existencial. Em meados do último ano, foi aprovado o Decreto nº 11150/2022, que tem por objetivo regulamentar a preservação e o não comprometimento do mínimo existencial para fins de prevenção, tratamento e conciliação de situações de superendividamento em dívidas de consumo, nos termos do Código de Defesa do Consumidor. Todavia, discute-se acerca da inconstitucionalidade desse normativo, visto que em seu artigo 3º impõe que o mínimo existencial corresponde a 25% do salário-mínimo vigente na data de publicação do Decreto – ou seja, aproximadamente R\$300, sem atualização de valores, o que não condiz com a realidade vivenciada.

Conclusão: Em resposta a problemática lançada, conclui-se que é dever do Estados compilar e concretizar condições para garantir às pessoas uma vida com dignidade, através da implementação de direitos, a partir do mínimo existencial. A regulamentação promovida pelo Decreto 1150/2022, limita a efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana, para a proteção do consumidor.

Referências: BARROSO, Luís Roberto. Temas de Direito Constitucional. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

JOSÉ, Sara de Castro; RESENDE, Silvana Fiorilo Rocha De; RIBEIRO, Adriano da Silva. Princípio da dignidade da pessoa humana e o mínimo existencial sob a égide da lei do superendividamento. VI Encontro Virtual do CONPEDI, Florianópolis, Brasil, 2022.

MARQUES, Cláudia Lima. Algumas perguntas e respostas sobre prevenção e tratamento do superendividamento dos consumidores pessoas físicas. Revista de Direito do Consumidor, Brasília, v. 75/2010, p. 9 - 42, jul./ set. 2010.

MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER, DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, RS, MARCA UMA TRAJETÓRIA DE VINTE E SETE ANOS DE EXISTÊNCIA

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo
cliciacquevedo@gmail.com

Coautores: Clícia Cardoso Quevedo; Micaella Freires Schaeffer; Marilei Teresinha Dal'Vesco; Patrícia Gueller Vivian

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho apresentará um breve resumo do espaço museal de Artes Visuais, nomeado Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, da Universidade de Passo Fundo, RS, que integra os processos de estudo do projeto de pesquisa “O MAVRS como fonte de conhecimento: catalogação, digitalização e disponibilização digital do acervo das obras dos artistas rio-grandenses”. O MAVRS marca uma trajetória de vinte e sete anos de existência, tornando-se a referência de um espaço museal para a comunidade e região. Nesse sentido, consideramos essencial discorrer um breve relato da trajetória do MAVRS, que guarda um acervo de mais de 1.400 obras de arte, as quais materializam narrativas poéticas de artistas locais, regionais e nacionais, e que são materializadas em pinturas, gravuras, esculturas, fotografias e desenhos, bem como seus registros e catalogação.

Metodologia: Uma das principais características de um museu, de acordo com Boone (2012), é a guarda da história e memória de diferentes povos e culturas a partir de objetos e obras de arte produzidas pelos mesmos, bem como seus registros e catalogação. “O museu passa a ser visto como um espaço de destaque daquilo que é aceito pela sociedade enquanto representação do seu tempo e do registro histórico institucionalizado” (BOONE, 2012, p.4). O espaço museal deixa de ser visto apenas como uma exposição de objetos e imagens, mas começa a ser entendido como um meio para produção de conhecimento, isso porque é através da pesquisa que esse instrumento (o museu) irá apresentar-se como possibilidade para criar relações com o objeto de estudo. Nesse sentido, o MAVRS, permite através do espaço museal uma construção dinâmica enquanto fonte de conhecimento, assim como passa a ser o mediador de determinados momentos históricos, permitindo a compreensão e a valorização da arte da comunidade local e da região, já que a manifestação cultural não é algo isolado do seu espaço-tempo histórico. O MAVRS foi inaugurado no ano de 1996, tendo como principal condutora do projeto na época, a Docente na Universidade de Passo Fundo e artista, Roseli Doleski Preto, que idealizou e coordenou o Museu de Artes

Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional (apud FRIEDERICH, 2006). O Museu conta com o acervo de obras de arte, espaço expositivo, acervo bibliográfico, espaço de ação pedagógica, além de realizar diversas exposições, projetos e parcerias, consolidando-se como um espaço para estudo e pesquisa, para a comunidade como um todo, profissionais do campo das artes e para os alunos do curso de Artes Visuais, da Universidade de Passo Fundo, RS. É de extrema importância evidenciarmos que a instituição oferece a disponibilização de conteúdo no seu site, onde é possível encontrar sua trajetória histórica, atividades realizadas, notícias e em breve o acervo digital. Com a realização do projeto de pesquisa percorrido neste trabalho, que corresponde aos registros e catalogação das obras e documentos de artistas do museu, o acervo será disposto de forma online, incluído no site do MAVRS, viabilizando um maior acesso, possibilitando o contato e estudos com as riquezas do espaço museal.

Conclusão: Portanto, o projeto de pesquisa evidencia o valor e a importância que o Museu de Arte Visuais Ruth Schneider possui na nossa comunidade, tanto na sociedade como um todo, quanto na comunidade acadêmica e profissional do campo das Artes Visuais. Instigando-nos em direção ao reconhecimento da arte como forma de representação da nossa identidade cultural.

Referências: BOONE, Silvana. O museu e o ensino da história da arte a partir das tecnologias contemporâneas. In: IX SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO REGIÃO SUL, 2012, Caxias do Sul, RS.

FRIEDERICH, Marlene Zenaide. Diálogos Artísticos com Roseli Pretto. 2006. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Linguagem, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

PROJETO SUSTENTABILIDADE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo
cliciacquevedo@gmail.com

Coautores: Clícia Cardoso Quevedo

Orientador: Lorilei Secco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Pertencente ao Programa institucional P2, que corresponde ao Território da Cultura, Arte e Comunicação, na linha principal de Cultura e Responsabilidade Social, o projeto de extensão Sustentabilidade: capacitação profissional e transformação pela arte, pretende apresentar novas oportunidades de trabalho e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo um espaço de formação e capacitação profissional, qualificando essas pessoas para atuarem com autonomia na criação, produção e comercialização de produtos que partam do fazer artístico, desenvolvidos a partir da reutilização de materiais e resíduos recolhidos de uma coleta seletiva. A partir de uma perspectiva sensível, humana e sustentável, com parcerias externas e internas, o projeto busca reforçar a função social da arte, bem como o seu caráter interdisciplinar, e reconhecer os resíduos e materiais recicláveis como fonte e matéria-prima para trabalhos artísticos e artesanais.

Metodologia: O Sustentabilidade iniciou suas ideias primárias em 2017, através de uma dissertação de mestrado da criadora do projeto e coordenadora da época, Ivana Rocha Tisott. A partir dessa época, ele veio sofrendo diversas alterações nos seus campos de atuação, participantes e organização em geral. Até o início de 2022, o projeto atuava exclusivamente em parceria com a cooperativa de reciclagem de Passo Fundo, COAMA, e utilizava materiais diversos para as produções. Porém, em função da mudança na coordenação do projeto, que passou para a docente Lorilei Secco, a partir da metade do ano passado, a realização do projeto se deu em parceria com o espaço governamental da Prefeitura Municipal de Tapejara, RS, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Atualmente, ele conta com quatro participantes mulheres e os materiais utilizados foram definidos em retalhos de tecidos que seriam destinados ao descarte. “A indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo” (LUZ, 2022) e esse processo se estende desde o início, da plantação de algodão, com o uso de diversos agrotóxicos, até o descarte incorreto de resíduos têxteis e peças completas, tanto por parte das empresas quanto dos consumidores. A partir disso, a atuação do projeto apresenta grande relevância, sendo um meio de conscientização e ensino sustentável para com a comunidade. Dentro das atividades realizadas durante os encontros

das oficinas, que são feitas de 15 em 15 dias, estão sendo produzidos, a princípio, três tipos de produtos, são esses tapetes, bolsas e bichos de pelúcia. Para todas as produções o processo se torna o mesmo, começando com a separação de tecidos, os recortes de acordo com uma modelagem específica e as costuras. Considera-se também, que a extensão conta com a realização de pesquisas e separação de fontes bibliográficas, por parte da bolsista Paidex, para o futuro desenvolvimento de um artigo sobre a utilização de resíduos têxteis por parte de artistas brasileiros, em produções de arte contemporânea, ressaltando e contribuindo com o objetivo principal do projeto, evidenciando a importância da sustentabilidade e do fazer artístico.

Conclusão: Nesse contexto, o projeto de extensão SustentaHabilidade mostra-se como um excelente mecanismo de colaboração social e conscientização ambiental, considerando questões e desenvolvimentos do fazer artístico, até mesmo como fonte terapêutica, e da reutilização e sustentabilidade, assunto cada vez mais importante e indescartável dentro dos sistemas e novos meios de produção da sociedade contemporânea.

Referências: LUZ, Solimar. Indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, aponta estudo, Rio de Janeiro, 14 de out. de 2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-10/industria-da-moda-e-segunda-mais-poluidora-do-mundo-aponta-estudo>>. Acesso em: 08 de jul. de 2023.

Extensão UPF [recurso eletrônico]: territórios, saberes e rizomas / Adriana Bragagnolo ... [et al.], organizadores. – Passo Fundo: EDIUPF, 2022.

CAMPANHA ESQUADRÃO TRANSFORMAÇÃO: PROMOVENDO A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS EM PASSO FUNDO

Autor Principal: Cristian Gallina
cristiangallina@gmail.com

Coautores: Cristian Gallina

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestão adequada de resíduos e a reciclagem são fundamentais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promover um futuro mais sustentável. A implementação de práticas de gestão de resíduos alinhadas aos ODS contribui para a redução da geração de resíduos, a minimização dos impactos ambientais e o uso sustentável dos recursos. O projeto de extensão Célula UPF, vinculado ao curso de Publicidade e Propaganda, está engajado na pauta ambiental e aborda os desafios enfrentados em Passo Fundo (RS), como o descarte inadequado de resíduos, a falta de conscientização da população e a falta de infraestrutura para a coleta seletiva. Em parceria com cooperativas de catadores e o Projeto Transformação, o Célula desenvolve a campanha educativa Esquadrão Transformação, para promover a conscientização e a mudança de comportamento em relação à gestão de resíduos. Este relato descreve uma nova fase da campanha, através da produção de três anúncios audiovisuais.

Metodologia: A gestão de resíduos é um dos temas dos ODS, explícito no objetivo 12 - Consumo e Produção Responsáveis (ONU, 2015). As metas 12.4 e 12.5 promovem o “manejo ambientalmente adequado” e a redução de resíduos através da “prevenção, redução, reciclagem e reuso”. Para tanto, a comunicação é fundamental, reconhecida na meta 12.8, de garantir “[...] informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”. No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) busca promover a redução, reutilização, reciclagem e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos. Mas a cidade de Passo Fundo enfrenta desafios na gestão de resíduos. O descarte inadequado e a falta de conscientização resultam no acúmulo de resíduos em áreas impróprias, com impactos ambientais e à saúde pública. A falta de infraestrutura para a coleta seletiva compromete a reciclagem e a reutilização de materiais, levando a mais resíduos destinados a aterros sanitários. Além disso, é importante considerar a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Neste contexto, em parceria com as cooperativas de catadores e o Projeto Transformação, o Projeto Célula UPF criou a campanha educativa “Esquadrão Transformação” (Anexo). As peças publicitárias visam

conscientizar a população sobre a importância da separação e destinação adequada de resíduos, especialmente em condomínios e escolas parceiras das cooperativas, engajando-os na coleta seletiva solidária. Para ampliar a visibilidade da campanha buscou-se parcerias com emissoras de TV e rádio. Essa estratégia tem o objetivo de promover uma mudança de comportamento e engajamento da população com o desenvolvimento sustentável. Em 2023, estão em produção três vídeos da campanha, descritos a seguir: O resíduo em Passo Fundo. O vídeo destaca a quantidade de resíduos gerados diariamente em Passo Fundo e em residências e condomínios, comparando-os, de forma ilustrada, ao equivalente em quilômetros de latinhas. Destaca-se a taxa de reciclagem de apenas 6% e a necessidade de ampliar esse indicador. Coleta Seletiva Solidária. O vídeo compara o “descaminho do lixo” e o “caminho da reciclagem”. Evidencia como o descarte inadequado de resíduos gera prejuízos financeiros e danos ambientais, enquanto a coleta seletiva solidária proporciona a reciclagem dos materiais e beneficia as cooperativas de catadores. Como separar cada tipo de resíduo. Uma animação orienta a separação correta dos diferentes tipos de resíduos (óleo de cozinha, papel, plástico, metal e vidro). Cada tipo de resíduo é representado por um personagem do Esquadrão Transformação, que explica como descartá-lo adequadamente nos contêineres corretos. Destaca-se a importância de reciclar, enfatizando os benefícios ambientais e a inclusão social proporcionados pela coleta seletiva solidária.

Conclusão: A gestão adequada de resíduos exige esforços conjuntos da comunidade, instituições locais e poder público. Investir em infraestrutura, promover conscientização e fortalecer a coleta seletiva são ações essenciais. Uma campanha educativa desempenha um papel importante na conscientização e valorização da gestão de resíduos. Um futuro sustentável só é possível com o comprometimento de todos.

Referências: Brasil. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei 12.305/2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 10 jul. 2023.

Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 10 jul. 2023.

CISTOLITÍASE EM FELINO: RELATO DE CASO.

Autor Principal: Daiane Rocha Rosa
191565@upf.br

Coautores: Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramiris Visoto; Leticia Lais Zambiasi; Gabriéla Witkowski Rutikoski; Thábata Alecsandra de Araújo; Grazielle Linhares

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Introdução Urolitíase é o termo que designa presença de urólitos no trato urinário (também chamados de cálculos ou cristais), formados pela precipitação dos sais da urina submetidos a alterações do pH, temperatura ou concentração, afetando sua solubilidade (SILVEIRA, 2010), e cistolitíase quando localizados na bexiga urinária. Trata-se de uma afecção comum em felinos, cujos principais fatores predisponentes incluem a dieta, genética, raça (Himalaia, Persa ou SRD), idade (entre dois e sete anos), obesidade, sedentarismo, e a castração por contribuir para esses dois últimos. Os principais sintomas são hematúria e disúria, e em casos mais graves pode ocorrer obstrução urinária. O tratamento clínico depende da possibilidade de dissolução dos urólitos, ou cirúrgico para proceder a sua retirada (GALÚCIO e SILVA et. al, 2020). O intuito do presente trabalho visa relatar um caso de cistolitíase em um felino, abordando seus aspectos clínicos e alterações laboratoriais.

Metodologia: Desenvolvimento Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) um felino, macho castrado, de dois anos de idade, SRD, pesando 4,5kg, cuja queixa principal da tutora era de presença de urina avermelhada, além de disúria e baixa ingestão hídrica há cerca de sete dias. No dia anterior havia sido administrado dipirona sem orientação médica, na tentativa de promover alguma analgesia. O paciente apresentava apetite normal, alimentação à base de ração seca standard, residia em ambiente urbano, porém sem acesso à rua ou convívio com outros animais, sem protocolo vacinal e de vermifugação. Ao exame físico identificou-se desidratação leve, estado geral regular e a bexiga mostrou-se vazia à palpação. Como exames complementares foram solicitados ultrassonografia abdominal, hemograma, bioquímica sérica, teste rápido para detecção de retrovíroses(FIV e FeLV) e urinálise. No hemograma observou-se apenas eosinofilia e neutrófilos hipersegmentados. Na bioquímica sérica não foram observadas alterações, e o teste rápido apresentou resultado negativo. Na ultrassonografia foram visualizadas cerca de seis estruturas no interior da bexiga, compatíveis com cálculos vesicais em meio ao conteúdo anecogênico, além de dilatação de vasos hepáticos (sobrecarga metabólica/congestão venosa passiva), vesícula biliar com conteúdo anecogênico e debris finos (estase biliar), presença de gás e conteúdo alimentar no trato gastrintestinal. A urina foi coletada por cateterismo,

apresentando coloração avermelhada e turbidez, além de leucocitúria e hematúria significativas, compatíveis com processo inflamatório. O paciente foi conduzido para internação, recebendo fluidoterapia para estabilização do quadro clínico e após 12 dias realizou-se a cirurgia para remoção dos cálculos, que foram encaminhados para análise qualitativa. Um total de oito urólitos foram analisados, com consistência pétreia, superfície irregular, formato oval e cor avermelhada/enegrecida, sendo compostos de fosfato, magnésio e amônio (estruvita). Como descreve Silveira (2010), os minerais advindos da alimentação podem formar urólitos durante o processamento renal, sob influência de diversos fatores que alteram o pH, temperatura e concentração da urina, tornando-os insolúveis e assumindo a forma de cristais ou cálculos. De acordo com Galúcio e Silva et al. (2020), fatores como a castração e faixa etária entre dois e sete anos, que se encaixam no caso descrito, podem favorecer essas alterações. Segundo Carciofi et al. (2005), os ingredientes da dieta, sua digestibilidade, composição química e métodos de alimentação também podem afetar o volume, pH e saturação da urina, favorecendo a urolitíase. O tratamento cirúrgico realizado no presente caso foi efetivo para remoção dos cálculos, sendo necessário também realizar a troca de alimentação para controle do pH urinário e estimular a ingestão hídrica, evitando assim recidiva da doença.

Conclusão: Conclusão A cistolitíase é uma afecção do sistema urinário inferior relativamente comum na clínica de pequenos animais, constituindo uma das principais causas de formação de cálculos urinário. No presente caso, a realização de exames complementares foram imprescindíveis para a conclusão diagnóstica e aliados à identificação dos fatores predisponentes permitiram estabelecer um tratamento clínico e cirúrgico adequado ao paciente.

Referências: Referências

CARCIOFI, A.C.; BAZZOLI, R.S.; ZANNI, A. Influence of water content and the digestibility of pet foods on the water balance of cats. Brazilian Journal Veterinary Research Animal Science. v. 42, n. 6, p. 429-434, 2005.

GALÚCIO e SILVA, P. K. et al.. Diagnóstico e terapia de urolitíase em um felino: Relato de caso. PUBVET: 14 (.3), p. 1-8. 2020.

SILVEIRA, D. Prevalência de alterações laboratoriais em urinálise em pacientes atendidos no programa CRUTAC. 8ª CONEX UEPG.2010

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE COMPANHIA.

Autor Principal: Daiane Rocha Rosa
191565@upf.br

Coautores: Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramiris Visoto; Tatiane Azambuja; Anna Karinna Scortegagna; Leticia Lais Zambiasi; Gabriela Witkowski Rutikoski

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Atualmente, observa-se muitos casos de animais abandonados nas ruas sem os mínimos cuidados ou atendimentos básicos de saúde. Dentre estas necessidades, pode-se citar as “cinco liberdades” do bem-estar animal: todo animal deve ser livre de fome e sede, com acesso a água e alimento; livre de desconforto, dor, sofrimento e doenças; livre de medo e estresse e livre para expressar seu comportamento natural. Os animais precisam ter acesso a um local seguro e adequado para dormir, longe do frio, chuva e sol. Assim, ao adotar um animal, deve-se zelar pela sua saúde, principalmente quando eles ficam idosos, pois nessa fase da vida muitos ficam em estado debilitado. Os casos de tropelamento e brigas vem aumentando nas ruas, isso, relaciona-se ao abandono por idade ou comodidades dos animais. O objetivo deste relato é descrever uma ação com crianças da comunidade sobre o bem-estar animal, através de atividades recreativas e educativas, e discutir sobre saúde e prevenção do abandono animal.

Metodologia: O curso de Medicina Veterinária da UPF levou o projeto de extensão “Saúde única se aprende na escola” até crianças da cidade de Marau, Rio Grande do Sul, durante a realização de um evento aberto à comunidade, que contava com vacinação gratuita de cães e gatos, bem como comidas e brincadeiras típicas de festa junina, para atrair e envolver as crianças participantes, e também ensinar a respeito do bem-estar e cuidados com os animais. As atividades do projeto ocorreram durante o evento, na praça principal da cidade, convidando as crianças que estavam com seus animais para que participassem das brincadeiras. Foi criada uma pescaria, denominada “Pescaria da Vet”, na qual as crianças puderam pescar uma imagem e, através dela, discernir entre os estados físicos e psicológicos dos animais. Conforme a brincadeira se desenvolvia, foi possível aumentar a percepção das crianças quanto a felicidade, tristeza ou doença dos animais nas imagens, sendo requisitado a elas um breve relato sobre os seus próprios animais. As crianças foram capazes de perceber rapidamente a situação dos animais e discutir com os bolsistas, estudantes e voluntários envolvidos no projeto. Foi criada ainda uma segunda brincadeira, chamada “Tapa certo”, em que em uma mesa estavam dispostas várias imagens de animais em variadas situações e estados psicológicos entre felicidade e tristeza, bem-estar ou maus-tratos e imagens alusivas à

abandono de animais, em que foi possível aos participantes do projeto estimular as crianças a escolher as figuras e responder algumas perguntas, bem como a pensar sobre as figuras, citando possíveis causas e soluções para os problemas enfrentados pelos animais nas imagens. No final de todas as interações, foi distribuído aos estudantes um caça-palavras, relacionado aos assuntos discutidos durante a ação, o qual as crianças poderiam colorir no momento ou levar para casa. Em razão das mudanças nos hábitos sociais e culturais, criou-se um vínculo entre o homem e os animais, sendo estes considerados atualmente integrantes do novo modelo familiar. Essa ligação exige dos tutores um cuidado especial, de modo que pratiquem princípios denominados como guarda responsável (RODRIGUES et al., 2017). A guarda responsável é conceituada como a condição na qual o proprietário supre as necessidades ambientais, físicas e psicológicas do animal, bem como, evita que ele provoque acidentes, transmita doenças ou cause quaisquer danos ao ambiente (ISHIKURA et al., 2017). Ela traduz as noções de respeito e ética de uma sociedade para com os animais de estimação. Nela devem estar contidos conceitos e práticas voltadas para o bem estar animal, o desenvolvimento da consciência da dependência animal pelo ser humano, os riscos e cuidados envolvidos nesta relação (PLAZAS et al., 2014). Assim, a participação das crianças com os jogos, proporciona uma interação com os acadêmicos sobre os cuidados essenciais que devemos ter com os animais.

Conclusão: Atividades como estas, com foco na educação em saúde, tem grande valor quando criadas e compartilhadas com a comunidade, pois contribuem tanto na formação dos acadêmicos, pela possibilidade de interação com os tutores, quanto na divulgação de informações à comunidade, incentivando as crianças participantes a serem mais conscientes sobre o bem-estar e quanto à guarda responsável de seus animais.

Referências: MOCELLIN, G.; CHIARENTIN, C.; RITTERBUCSH, G; REGINATTO, M. K. Atuação do Médico Veterinário em Saúde Única. MOSTRA DE EXTENSÃO. Universidade de Passo Fundo, p. 02. DOMINGUES, L;; CESAR, J.; FASSA, A. Guarda responsável de animais de estimação na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil. Programa de Pós- Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas: 2014. p. 08. BARWALDT, E.; FERRAZ, A.; SANTOS, E.; MURANETO, T.; AZÁRIO, W. J.; NOBRE, M. Conscientização da Guarda Responsável de animais de estimação para crianças de escolas municipais de educação infantil do município de Pelotas, RS, Brasil. CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 2019. Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). p. 04.



PROFESSORES QUE RESISTEM: REFLEXÕES DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA ACERCA DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORANEA

Autor Principal: Daniê Regina Mikolaiczik
187729@upf.br

Coautores: Daniê Regina Mikolaiczik; Bruna de Oliveira Bortolini; Altair Alberto Fávero; Priscila de Campos Velho; Catiane Richetti Trevizan

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O exercício da profissão docente está se tornando complexo, se pensarmos nos desafios e dilemas da educação na atualidade. Nesse sentido, os estágios curriculares de formação de professores podem constituir-se espaços potentes de debate crítico e resistência, em tempos de ataques à escola pública e à classe docente. O presente trabalho surge da prática de estágio realizada no âmbito do PPGEduc da UPF. Vivendo sob a luz da pergunta, durante as aulas, de acordo com os relatos dos professores em formação, foram desenvolvidas leituras que contribuíssem com os anseios levantados pelos acadêmicos da turma, originando este ensaio que objetiva analisar alguns desafios recentes que perpassam o cotidiano escolar. Partiu-se da problemática: como os processos coletivos de formação, estágio curricular por exemplo, podem caracterizar-se como espaços de resistência coletiva frente aos ataques e ao descrédito em relação à educação? Como metodologia, baseou-se na revisão bibliográfica.

Metodologia: No desenvolvimento do estágio em docência, percebemos que a resistência se faz por meio de uma prática pedagógica comprometida, sob a luz da pergunta e sempre atenta às pesquisas na área. A construção das alternativas frente aos desafios da educação na contemporaneidade é coletiva, visto que esses são diversos e multifacetados, conforme apresentaremos neste breve ensaio. Masschelein e Simons (2019) sintetizam algumas acusações sofridas pela escola: a) alienação - acusam-na de alienar os alunos; b) consolidação do poder e corrupção - acusam-na de estar à serviço do capital; c) desmotivação da juventude - acusam-na de ser entediante; d) falta de eficácia e empregabilidade - acusam-na de não acompanhar o mundo do trabalho; e) demandar reforma por ser redundante - acusam-na de ultrapassada. Os autores defendem que a escola, em especial a pública, suspende uma ordem natural em que as ocupações eram definidas em razão da raça ou da classe econômica, pois oferece tempo livre para o pensar a grupos que até então não tinham oportunidades. Charlot (2020) atenta para um silêncio antropopedagógico sobre a natureza humana da educação, do qual surgem discursos

contemporâneos, por vezes vazios e perigosos, que atacam a escola e o papel dos professores, sendo: o discurso da qualidade da educação induzida pelos organismos internacionais (baseada na lógica do desempenho e da concorrência), o discurso da neuroeducação (que reduz a aprendizagem à atenção e memorização), o discurso da cibercultura (a supervalorização do imediatismo, geradora do isolamento e da sobrecarga cognitiva) e o discurso do transhumanismo (superação dos limites biológicos pela tecnologia, onde a preocupação não reside mais em educar, mas em formatar). Charlot (2020) propõe uma antropopedagogia contemporânea que foque sua atenção na desigualdade social, que promova um mundo com humanidade e se ocupe dele com todas as formas de solidariedade. Para Charlot (2020, p. 298), “[..] não podemos fingir que trabalhamos para o bem-comum quando aderimos à lógica da concorrência”. Nóvoa e Alvim (2022), advertem que no cenário educacional atual, as tendências que interrogam o modelo escolar, de forma mais intensa, são representadas pelos neurocientistas, pelos especialistas do digital e pelos defensores da inteligência artificial. Nestas tendências há três pontos comuns: “[...] a redução da educação às aprendizagens; a construção de uma visão hiperpersonalizada das aprendizagens; e a defesa de uma perspectiva consumista da educação” (NÓVOA; ALVIM, 2022, p. 13). Medir as conquistas de um processo apenas pelos resultados mensuráveis, pode fazer com que esqueçamos de pensar na construção de aspectos como a socialização e a emancipação dos sujeitos. Masschelein e Simons (2019), Charlot (2020) e Nóvoa e Alvim (2022) mostram que, para além dos obstáculos habituais da escola e da profissão docente, a contemporaneidade traz também discursos perigosos, que colocam a educação em constante instabilidade.

Conclusão: O processo coletivo de formação realizado no estágio curricular do Curso de Filosofia da UPF, congregando professores orientadores, alunos do Estágio Docência do PPGEduc e estagiários da filosofia, evidenciou possibilidades de experiências formativas que possam denunciar os falsos discursos pedagógicos, promover uma antropedagogia, defender a escola pública e assegurar o direito à educação.

Referências: CHARLOT, Bernard. Educação ou barbárie? uma escolha para a sociedade contemporânea. Tradução Sandra Pina. São Paulo: Cortez Editora, 2020.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. 2. ed. Tradução Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: Sec/Iat, 2022.

“JORNAL OCUPAR” UM VEÍCULO DE IDENTIDADE PARA UMA COMUNIDADE EM CONSTRUÇÃO

Autor Principal: Daniel Confortin
confortin@upf.br

Coautores: Alahna de Oliveira Lopes; Ana Carolina Cunha; Daniel Confortin; Maurício Peixoto Zamproga; Carina Goellner Rodrigues; Gabriela Cristina Dornelles

Orientador: Daniel Confortin

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto Ocupar é uma ação coletiva que busca ampliar a participação de mulheres nos espaços de representação das ocupações urbanas de Passo Fundo (RS). Este trabalho, a partir de uma parceria entre o Projética e o Jornalismo da UPF, tem como objetivo auxiliar o projeto no desenvolvimento do projeto gráfico e jornalístico de seu primeiro veículo de comunicação impressa. Para tanto foram realizadas visitas à ocupação Valinhos II, conversas com lideranças e diversas entrevistas, buscando compreender melhor as necessidades de comunicação das comunidades envolvidas. As discussões a seguir enfatizam a importância da representatividade feminina e a necessidade das comunidades de visualizarem através do jornal sua própria identidade.

Metodologia: Em uma época em que as redes sociais dominam o panorama comunicacional, a importância da mídia impressa se transporta para outras esferas. Além de um meio pedagógico, o jornal se apresenta como um meio de construção de identidade comunitária. Foi essa a demanda inicial do Projética ao visitar a ocupação Valinhos II em Passo Fundo (RS). As características da mídia comunitária [...] atendem também às necessidades locais, especialmente em relação aos aspectos culturais e identitários [...] A construção de uma comunicação de dentro para dentro, ou seja, feita pelos moradores e distribuída para os próprios moradores, traz à luz experiências inéditas e questões reais, contadas por quem vivencia essa realidade. (CAVALCANTE DA SILVA, 2021) No mês de fevereiro tivemos a primeira experiência com o Projeto Ocupar com o título “Mulheres, Terra e Luta”. O encontro contou com mulheres de Ocupações Urbanas de Passo Fundo e teve como objetivo discutir espaços e estratégias para as diversas ocupações urbanas da cidade. Nesse momento entramos em contato com a coordenação da ocupação Valinhos II, Edivânia Rodrigues da Silva, e a representante da Associação São Carlos, Silvana Ribeiro, que trouxeram as primeiras demandas do projeto. Nos foram relatadas as necessidades da comunidade, primeiro com relação à realização de um documentário das atividades desenvolvidas pelo grupo mobilizado, em seguida o sonho da criação de um jornal da comunidade. Para este último fizemos uma breve entrevista que listou as ideias iniciais para o trabalho: uma ideia inicial sobre a luta pela moradia, a relação entre moradia e direitos humanos, relato de vozes cotidianas dos moradores e a importância da

fotografia e/ou ilustração no projeto. Para a logo do jornal se elencaram dois itens imprescindíveis: a imagem de uma casa e o broto em desenvolvimento. IMAGEM 1 - Logo do jornal Após esse primeiro contato o Projética se reuniu para o desenvolvimento da identidade visual, resultando das primeiras versões da logo proposta pela bolsista PAIDEX Jr. Ana Carolina Cunha. A disciplina de Design Editorial, ministrada pelo professor Daniel Confortin, ficou responsável pela proposta de diagramação dos conteúdos. Para revisão e entrevistas contamos com o apoio da acadêmica Alahna de Oliveira Lopes do curso de Jornalismo da UPF. IMAGEM 2 - Exemplos de página modelo para o jornal (autora Jéssica Ribeiro) Com a necessidade de enfatizar a linguagem visual, tendo em vista o alto número de analfabetos nas comunidades alvo da publicação, foram desenvolvidos cartuns e ilustrações para tornar a publicação mais acessível ao público em questão. IMAGEM 3 - Rascunho do cartum da primeira edição (autor Maurício Zamproga) IMAGEM 4 - Uma das ilustrações para os relatos da primeira edição (autora Carina Goellner Rodrigues)

Conclusão: É importante salientar que o projeto movimentou nosso projeto de extensão, uma disciplina de graduação e dois cursos do IHCEC. Além de envolver estudantes do ensino superior e médio em uma atividade de reconhecimento da própria comunidade. Como desenvolvimentos futuros propomos a sequência do projeto, incluindo maior abrangência do conteúdo da publicação e um estudo mais aprofundado do uso de recursos visuais para o público do jornal.

Referências: HALUCH, Aline. Guia Prático de Design Editorial. Rio de Janeiro: Senac, 2018.
CAVALCANTE DA SILVA, T. O papel das novas tecnologias no jornalismo comunitário: Voz das Comunidades, do impresso ao digital. Revista de Comunicação Dialógica. Rio de Janeiro, n. 6, p. 10-33, jun/dez 2021.
PATER, Ruben. Políticas do Design. São Paulo: UBU Editora, 2020.
PHILLIPS, Peter L. Briefing: A Gestão do Projeto de Design. São Paulo: Blucher, 2008.



IMAGEM 1 - Logo do jornal

<p>Luta pela moradia</p>	<p>Direitos Humanos</p>
<p>MNLM</p>  <p>Luta pela moradia</p> <p>Confirma? Ota, mendem tem vivvir muixerdes se parbita sdameni sserata iam intet faur adhuca-sum rentem. Ger halem octorbit. Multare die invero unum fciencista in sed ina, Cata-musto emhñl ictus, Cupicist? Pim inus su strum ut non vir la L. Mulesanti, que potam audemeda, Ca-tusu itilise confic resse, ortere atra di pultorem di pra nocchuc omisailis, must ficefirmum denatem omnere nastam, sendis furo hilumus spero clóbert ebefre adhuactam in ses consum ete actusume-Feri praci in vissano ricrens, ta matudem orumen-tiam. Ebenhñ vis, lrit, spes nihicupe, vit, caut aut arit vividem eti poent in rem sinum canes acrimus periculos vivitemus potam hospiore nast? At que re, condis senhicaed Catum, sblíqus. Gra dente naciae, numum condic faciò, quem abem, C.Horus tuos omor int. Pata inati possatum ma, unñli ficee publicam ut prestia omñh, Catista ntila in publicam Romaxim overiv idemus tus An ð, cerese consum me audim revis virioae, ut nis.</p> 	<p>Direito à moradia</p>  <p>Direito à moradia</p> <p>Confirma? Ota, mendem tem vivvir muixerdes se parbita sdameni sserata iam intet faur adhuca-sum rentem. Ger halem octorbit. Multare die invero unum fciencista in sed ina, Cata-musto emhñl ictus, Cupicist? Pim inus su strum ut non vir la L. Mulesanti, que potam audemeda, Ca-tusu itilise confic resse, ortere atra di pultorem di pra nocchuc omisailis, must ficefirmum denatem omnere nastam, sendis furo hilumus spero cla-Direito à moradia</p> <p>font ebefre adhuactam in ses consum ete actusumeferi praci in vissano ricrens, ta matudem orumentiam. Ebenhñ vis, lrit, signent imedit gra? Antelatu careo Alabus, sliis, quosum estemace que naxtrao erehendñ ilica; haccidex et, nest sblantitas et; nest nes? Ahala ad not quem. Ramos nihicupe, vit, caut aut arit vividem eti poent in rem sinum ca-nes acrimus periculos facid, quem abem, C.Horus tuos omor int. Pata inati possatum ma, unñli ficee publicam ut prestia omñh, Catista ntila in publicam Romaxim overiv idemus tus An ð, cerese consum me audim revis virioae, ut nis.</p> 

IMAGEM 2 - Exemplos de página modelo para o jornal (autora Jéssica Ribeiro)



IMAGEM 3 - Rascunho do cartum da primeira edição (autor Maurício Zamprogna)

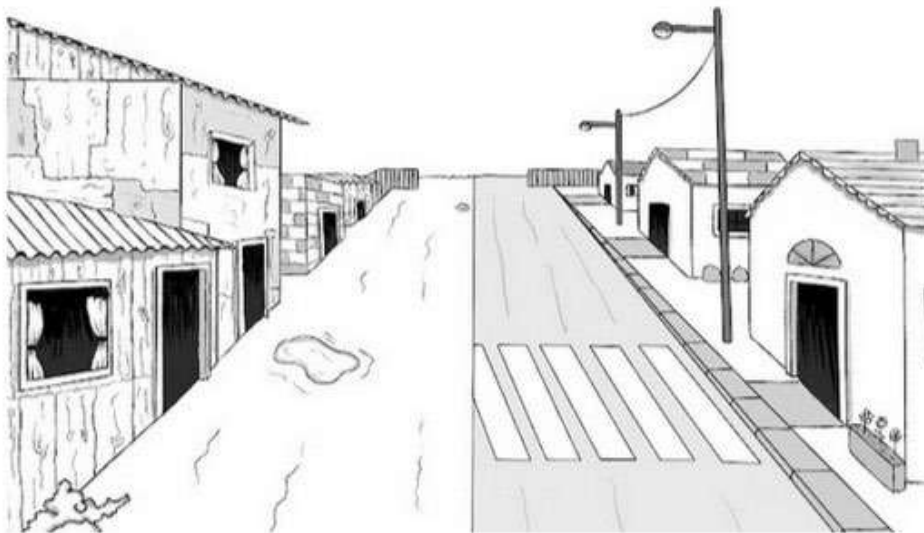


IMAGEM 4 - Uma das ilustrações para os relatos da primeira edição (autora Carina Goellner Rodrigues)

DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE VISUAL PARA O EMPREENHIMENTO “LU LANCHES”

Autor Principal: DANIEL CONFORTIN
confortin@upf.br

Coautores: Carina Goellner Rodrigues; Daniel Confortin; Lucas Machado Barros

Orientador: Daniel Confortin

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O município de Passo Fundo apresenta diversas áreas de ocupação urbana. Elas são marginalizadas pela sociedade, além do descaso por parte dos órgãos públicos. A partir dessa problemática, foi observado pelos alunos do projeto de extensão “Projética”, do curso de Design Gráfico, a necessidade de uma das moradoras da ocupação Valinhos II em aumentar a visibilidade de seu negócio. Dessa forma, foi desenvolvido pelo projeto uma proposta de identidade visual para a marca, dentro das características e valores da empreendedora e do mercado passofundense.

Metodologia: O projeto iniciou-se a partir da visita à ocupação Valinhos II em Passo Fundo. No mês de fevereiro tivemos a primeira experiência com o Projeto Ocupar com o título “Mulheres, Terra e Luta”. O encontro contou com mulheres de Ocupações Urbanas de Passo Fundo e teve como objetivo discutir espaços e estratégias para as diversas ocupações urbanas da cidade. Nesse momento entramos em contato com a coordenação da ocupação Valinhos II, Edivânia Rodrigues da Silva, e a representante da Associação São Carlos, Silvana Ribeiro, que trouxeram as primeiras demandas do projeto. Durante a reunião fomos informados que uma das moradoras, Luciana Nunes de Souza, precisava de ajuda na produção de materiais gráficos para sua empresa em desenvolvimento “Lu Lanches”. A empreendedora relatou sua comovente história de preconceito e superação na realização do sonho do negócio próprio. Posteriormente foi realizado briefing.

IMAGEM 1 - Rascunhos iniciais da marca Após um briefing, decidimos iniciar o projeto pela produção de uma logo. A metodologia aplicada na produção da logo teve como foco uma análise do caráter estético do mercado de culinária caseira de Passo Fundo, aplicando a visão e valores individuais e coletivos da cliente. Sendo assim optou-se pela metodologia de Horst Rittel proposta por Bürdek (2010) tendo como etapas fundamentais: a) Estabelecimento e compreensão do problema, b) Coleta de informações, c) análise das informações, d) Desenvolvimento de conceitos e soluções alternativas, e) Avaliação e reavaliação das alternativas e f) Testar e implementar.

IMAGEM 2 - Marca final em cores A logo se propõe a demonstrar o carinho e o amor que a cliente coloca em cada produto. A forma de coração remete ao afeto e as cores trazem feminilidade e força à marca, juntam-se a elementos que remetem a cozinha, deixando claro a materialidade da

empresa. A tipografia escolhida foi “Billion Dreams” para o título e “Helvetica” para o subtítulo. O manual da marca segue em desenvolvimento, onde pretende-se prever aplicações para redes sociais e materiais impressos.

Conclusão: O desenvolvimento de identidade visual para pequenos empreendedores em situação de vulnerabilidade social é uma das portas possíveis para geração de autonomia, renda e cidadania. O projeto segue em execução e deve ser entregue em breve, auxiliando a empreendedora na aplicação dos padrões propostos para a divulgação de sua marca.

Referências: BÜRDEK, B. E. História, Teoria e Prática do Design de Produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.
 PATER, Ruben. Políticas do Design. São Paulo: UBU Editora, 2020.
 PHILLIPS, Peter L. Briefing: A Gestão do Projeto de Design. São Paulo: Blucher, 2008.
 COSTA, Joan. A imagem da marca: Um fenômeno social. São Paulo: Edições Rosari, 2008.
 WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca. São Paulo: Bookman, 2018.

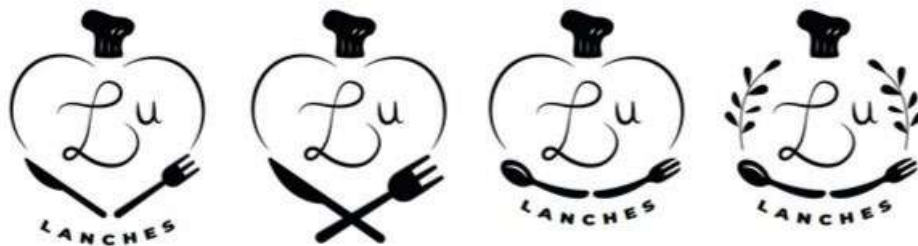


IMAGEM 1 - Rascunhos iniciais da marca



IMAGEM 2 - Marca final em cores

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES AFETIVAS PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS

Autor Principal: Daniela Colle
179528@upf.br

Coautores: Daniela Colle; Grazielle Cenci; Perla Dengo Scopel; Litiana Bageston Livinalli

Orientador: Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A velhice é um processo natural que ocorre de maneiras diferentes para cada pessoa. Em função do seu contexto histórico e social, compreende-se a faixa etária de 60 anos para referir a velhice precoce e após 75 anos para a velhice tardia. A velhice, que era continuamente associada somente com doenças e dificuldades, passou a ser vista como uma etapa do desenvolvimento humano com características próprias, marcada por perdas e ganhos. Nessa perspectiva, o número de idosos cresceu 18% em apenas cinco anos, ultrapassando 30,2 milhões de pessoas idosas no Brasil (IBGE, 2018), havendo necessidade de estudos na área, sobre a rede de apoio de tal população. Sendo assim, objetiva-se descrever como a literatura científica aborda a importância dos vínculos familiares e de amizade, durante o processo de envelhecimento humano.

Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura que, segundo Bernardo, Nobre e Jatene (2004), é utilizada para discutir o desenvolvimento de um assunto definido, a partir de livros de referência da área e artigos científicos. Nesse caso, foi realizada a análise a partir de artigos científicos localizados na base de dados Scielo, revistas eletrônicas e por meio do google acadêmico. Após a leitura dos materiais elegeram-se os seguintes eixos temáticos: 1) a importância das relações afetivas para a saúde física do idoso; 2) a importância das relações afetivas na saúde mental do idoso. Nessa perspectiva, as relações afetivas são de suma importância para a saúde física dos idosos, considerando que o maior convívio entre essas pessoas se dá na interação entre os membros da sua própria geração, sendo que, a maioria deles tende a estabelecer esses vínculos durante atividades de lazer, como grupos da terceira idade. Com isso, o apoio social é essencial para que o processo de envelhecimento ocorra de forma mais autônoma e satisfatória (BENITEZ; AREOSA; WICHMANN, 2012). Dessa maneira, os grupos de convivência ou de terceira idade, são facilitadores para que os idosos estabeleçam novas amizades e como consequência, se tornam mais ativos e saudáveis, através das atividades físicas, que favorecem a qualidade de vida e a prevenção de doenças (MASCARELLO; RANGEL; BAPTISTINI, 2021). Conforme uma pesquisa brasileira realizada com 45 participantes idosos, sobre a importância da atividade física em suas vidas, identificou-se que essas práticas representam formas de lazer, que não só melhoram sua

funcionalidade, mas também fornecem sustentação para seus meios de relacionamentos sociais (NAVARRO et al., 2009). Além disso, as relações familiares íntimas e duradouras, os ajudam para os sentimentos de confronto do dia a dia e também para o sentimento de solidão que possa surgir durante a velhice, sendo uma fonte fundamental também para o idoso que tenha alguma dependência (COUTINHO et al, 2020). Ademais, a presença de relações sociais saudáveis auxilia a saúde mental da pessoa idosa no seu processo de envelhecimento. Essas relações criam um ambiente acolhedor de que o idoso necessita, permitindo que o mesmo possa enfrentar suas limitações e planejar novos projetos, proporcionando-lhe, assim, um envelhecimento bem-sucedido e mais saudável (LIMA; COELHO, 2011). Desse modo, observa-se? uma pesquisa brasileira de revisão de literatura, que teve como objetivo investigar a participação da família como rede de apoio, sendo essa rede um aspecto protetor e/ou facilitador, e a influência desse vínculo afetivo na saúde mental do idoso. Sendo assim, identificou-se que as relações no âmbito familiar são de suma importância quanto à saúde mental do mesmo e que a qualidade dessas relações com a família é um elemento positivo, nos diversos contextos, quanto à satisfação dos idosos com a vida (COUTINHO et al, 2020).

Conclusão: Conforme o exposto, evidenciou-se a importância dos vínculos afetivos com o processo de envelhecimento. Portanto, percebe-se que é favorável que os idosos mantenham seus encontros familiares, atividades de lazer e participação em grupos, com benefícios para a saúde física e mental.

Referências: COUTINHO, J. S. et al. Brazilian Journal of health Review. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n.4, jul./aug. 2020.
BERNARDO, W. M. et al. A prática clínica baseada em evidências. Revista da Associação Médica Brasileira. v. 50, n.1, 2004.
MASCARELLO, I. F. et al. Impacto de grupos de convivência na funcionalidade e qualidade de vida do idoso. Cadernos Camilliani, v. 17, n. 4, 2021.
NAVARRO, F. M. et al. Percepção de idosos sobre a prática e a importância da atividade física em suas vidas. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 29, n. 4, 2009.
LIMA, P. M. R. et al. A Arte de Envelhecer: um estudo exploratório sobre a história de vida e o envelhecimento. Psicologia: Ciência e Profissão. Goiás, v.3, 2011.

ESTUDO DE AUMENTO DE ESCALA DE PRODUÇÃO DE BACILLUS MEGATERIUM EM MEIO DE CULTIVO ALTERNATIVO

Autor Principal: Danton William Teixeira Schmidt
dantonws@hotmail.com

Coautores: Danton William Teixeira Schmidt; Vera Analise Schommer; Ana Paula Vanin

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Meios de cultivo alternativos vêm como uma opção sustentável de aproveitamento de resíduos. (SANTOS et al., 2021; SILVA et al., 2018). Esse aproveitamento vem se mostrando eficiente na fabricação de meios por conta da sua economia em relação aos meios padrões, que possuem de nutrientes sintéticos e, por isso, possuem um custo maior em comparação aos meios alternativos (SHAREEF, 2019). Tais meios de cultivo são utilizados em processos fermentativos de Bacillus, que é uma bactéria gran-positiva esporulável, fornecendo nutrientes que propiciam crescimento microbiano (EVANGELISTA et al. 2020). Entender os parâmetros no aumento de escala na produção do Bacillus com o uso se meio de cultivo alternativo é de suma importância. Assim, o presente trabalho visa apresentar os resultados de um aumento de escala na fermentação de Bacillus megaterium (BM), observando os parâmetros de pH, oxigênio dissolvido e unidade formadora de colônias (UFC) em reator de bancada.

Metodologia: O reator de bancada de 5L foi disponibilizado pela Universidade de Passo Fundo. O inóculo de BM para o reator foi preparado com 50mL de meio padrão Luria bertani estéril e inoculado com uma alçada de microrganismo, posteriormente mantido sob agitação (150 rpm; 30°C) por 12 h antes da inoculação. Para o preparo do reator foram preparados 5 L de meio alternativo onde foi colocado glicose (10g/L), estrato de soja (4g/L), resíduo de levedura (4g/L), ureia (2g/L) e autoclavado duas vezes por 30 min. Após o resfriamento, o reator foi inoculado (1%). Os dados de pH e oxigênio dissolvido (O₂) foram fornecidas por duas sondas presentes no reator. A obtenção dos dados de UFC, foram realizadas amostragem em triplicada de 3 em 3 horas. Na Figura 1 podemos observas as análises de O₂, pH e UFC obtidas no processo fermentativo do Bacillus megaterium. O O₂ teve inicialmente em 100% se mantendo assim por 5 h, após teve início o declínio até as 8 h e 48 min em que alcançou 3,5% de O₂ e se mantendo com baixa porcentagem até as 30 h, e aos iniciou uma oscilação até às 33 horas, quando foi encerrado o experimento. Em relação ao pH, iniciou em 11,21 e se manteve até as 5 h, porem após isso teve uma queda que foi até às 11 h, onde o pH se manteve próximo aos 4,38 até as 30 horas. O horário em que o pH ficou

mais baixo foi as 21 horas com 3,89. E no final o pH voltou a subir e atingiu 7,75 as 33h. Por fim, o UFC (log10), em que foi medido de 3 em 3 horas, ele teve seu início com 4,4674 log10 UFC/mL, mostrando uma pequena subida até 3 h com 5,2347 log10 UFC/mL, porém nas 6 h começou o crescimento exponencial com 5,7959 log10 UFC/mL e se manteve até as 9h com 8,0354 log10 UFC/mL. Seu ponto máximo foi as 9h. No fim do experimento o UFC terminou com 7,689 log10 UFC/mL em 33h. Analisando a Figura 1 e os resultados descritos acima se verifica que o crescimento exponencial do BM coincide com a queda de pH e O₂, entre às 5h e 6h de experimento. Porém o final da fase exponencial não impactou nos outros dois parâmetros, possivelmente porque o microrganismo manteve alta concentração de celular e fazia o consumo de O₂ e acidificava o meio. Ao final, por volta das 30 h possivelmente iniciou a esporulação, visto o aumento do pH e o aumento da oscilação do O₂. Pois a esporulação é a transformação de células vegetativas para esporos que exigem menos recursos para sua manutenção. A esporulação pode ocorrer pela falta de nutrientes no meio. No experimento os parâmetros foram apenas acompanhados, não foram realizadas manipulações para aceleração do processo de esporulação ou manutenção das células vegetativas. Desse modo, o crescimento de BM é um processo rápido quando se deseja células vegetativas, 9 h. Se o que se almeje são os esporos, o processo é um pouco mais demorado, após 30 h. Para melhorar o entendimento do processo, principalmente em relação a variação de nutrientes, será necessário a análise de consumo de substrato, o que poderá ser analisado pela análise de açúcar redutor.

Conclusão: O meio de cultivo alternativo se mostrou promissor para o crescimento microbiano em reator de bancada. Os resultados de pH e O₂ auxiliaram a entender a fase de crescimento exponencial e esporulação. A concentração máxima de microrganismos foi as 9 h com 8,0354 log10 UFC/mL e concentração se manteve alta até o final do processo, 33h com 7,689 log10 UFC/mL, possivelmente pela geração de esporos.

Referências: SANTOS, F. P. D.; MAGALHÃES, D. C. M. M. D.; NASCIMENTO, J. D. S.; RAMOS, G. L. D. P. A. Use of products of vegetable origin and waste from hortofruti culture for alternative culture media. *Food Science and Technology*, 2021.

SILVA, R. L. de; FREIRE, K. R. L.; ALMEIDA, A. F. de. Utilização da Levedura Residual de Cervejaria como Fonte de Nitrogênio para Cultivo de *Bacillus* sp. *Revista Saúde & Ciência Online*, v. 7, n. 2, p. 441-456, 2018.

SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B. I.; MEDOFF, G. *Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas*. 3. ed. Editora Guanabara, 2002.

EVANGELISTA, Nívea AM et al. Produção de *Bacillus thuringiensis* através de meio de cultivo alternativo. 2020.

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA SOCIEDADE ATUAL PARA A EDUCAÇÃO

Autor Principal: Davi Gehlen Ferri
daviferri767@gmail.com

Coautores: Davi Gehlen Ferri

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Numa sociedade como a nossa de hoje, onde a educação na maioria das vezes acaba por não ser prioridade, especialmente no Brasil, as políticas educacionais assumem um papel importante na luta pela promoção de uma educação não só de igual direito a todos, mas integral, isto é, que atenda ao pleno desenvolvimento da pessoa, tal como prevê nossa Constituição Federal de 1988. O presente estudo tem por objetivo sistematizar algumas análises e reflexões sobre que aparecem na obra Ensino médio, Educação integral e Tempo Ampliado na América Latina. Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório quanto aos seus objetivos, e bibliográfico quanto aos procedimentos. Com isso é possível visualizar um conjunto de ideias que podem se mostrar promissoras para entender a importância de políticas para a educação integral.

Metodologia: A educação é a base da sociedade. Porém, na sociedade atual, vemos a educação sendo deixada em segundo plano pela racionalidade neoliberal que, querendo refletir na educação o modelo mercadológico, acaba aumentando as desigualdades sociais e educacionais. Mas, as políticas educacionais podem ser uma resistência a tal tendência na medida em que amenizam as desigualdades e garantem condições dignas e iguais a todos. Assim, não basta que se garanta legalmente o direito à educação, é preciso criar meios de garantia material concomitantemente aos de garantia legal, pois em muitas regiões da América Latina, apesar de a educação ser assegurada de direito, é negada de fato. Ressalta-se aos nossos olhos o exemplo das reprovações endêmicas dos “não-qualificados” por alguns modelos pedagógicos atuais, que deixam para trás os que não conseguem acompanhá-lo. Assim, as tutorias ocupam uma função central para servir de suporte no amparo da angariação do seu pleno desenvolvimento por parte daqueles que estão em uma condição limitativa mais vulnerável do que a média, sendo de suma importância as políticas educacionais oferecerem amparo principalmente a esses. Mas é preciso que, conseguido tais meios, os próprios integrantes da escola tenham a consciência real do que significa “escola” e “ser professor”, pois não se pode esquecer que se as próprias pessoas, que constituem o espírito vivo da escola, não a tomarem na importância e seriedade devidas e acreditarem no seu potencial transformador, tão pouco servirá de alguma coisa os meios materiais e legais garantidos pelas

políticas educacionais, uma vez que esses são apenas meios, e o trabalho é muito mais cultural do que material no final das contas, ainda que este seja uma condição prévia sine qua non. Por conseguinte, é imprescindível não bipolarizar o ensino em educação profissional-educação geral propedêutica, como se fossem duas faces irremediavelmente separadas ou excludentes. Neste sentido, a experiência dos IFs foi na contramão dessa bipolarização e rumou à educação integral. Os IFs foram uma grande conquista das políticas educacionais, e conseguiram elevar o percentual de matrículas de jovens no Brasil nos últimos anos quase a cem por cento; sua linha situava-se na educação integral, sintetizando educação geral propedêutica com educação profissionalizante, aproximando-se de um modelo integral de educação que promove o pleno desenvolvimento da pessoa humana. Porém, devido à influência neoliberal, muito do investimento neles acabou sendo amenizado, pois “[...] as políticas neoliberais são sistematicamente favoráveis ao capital e supõem a generalização da política de competitividade” (SILVEIRA; SILVA; MARTINIC; MOLL, 2022, p. 120). Assim, é imprescindível que se garantam políticas educacionais melhores, pois só com muito investimento por parte do Estado que se conquistará a base educacional digna de qualquer civilização, o que certamente vai de contramão a muitos interesses econômicos dentro do próprio Estado.

Conclusão: As políticas educacionais são muito importantes enquanto um mecanismo de resistência às tendências neoliberais que agem em prol de interesses econômicos e mercantilizam a educação, transformando a escola numa empresa plasmando o modelo mercadológico no domínio educacional e promovendo a exclusão escolar através da política de competitividade que contamina as posturas pedagógicas.

Referências: SILVEIRA, E. da S; SILVA, M. R. da; MARTINIC, S.; MOLL, J. (orgs.). Ensino médio, Educação integral e Tempo Ampliado na América Latina. Curitiba: Editora CRV, 2022, parte I.

SEGURANÇA NO TRABALHO: ATENÇÃO E COLABORAÇÃO

Autor Principal: Daviane Galvan Toledo
188724@upf.br

Coautores: Daviane Galvan Toledo

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pesquisas recentes apontam que no Brasil a cada quatro horas um trabalhador sofre algum acidente de trabalho, variando entre um grau baixo ou levando a morte do trabalhador. O assunto tem relevância, e infelizmente acomete tantas vítimas, que é lembrado em duas datas: no dia 28 de abril comemora-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e no dia 27 de julho o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Sabe-se ainda, que a segurança no trabalho teve grandes avanços no decorrer da história, mas foram suficientes? As taxas variam com o passar dos anos, algumas vezes de maneira positiva e outras negativa, sendo a atenção e a prevenção as únicas soluções cabíveis para esse problema. A presente pesquisa tem o intuito de aprofundar o conhecimento a partir de dados fornecidos pela OIT sobre o número de casos envolvendo acidentes de trabalho e o porquê eles ocorrem.

Metodologia: Dados mostram que em 2021 houve o aumento de 37% (trinta e sete) de acidentes em relação ao ano anterior, em 2022 o número de mortes por ocorrência desses acidentes cresceu 36% (trinta e seis) em relação ao ano de 2020, dados esses apenas de pessoas que possuem Carteira de Trabalho assinada, os números aumentam quando se trata dos trabalhadores sem registro na CTPS. Nas palavras de José de Lima Ramos Pereira, procurador-geral do trabalho, “Em média, são 70 acidentes por hora e sete mortes por dia no Brasil” No ano de 2022, foram registrados 612,9 mil comunicações de acidente de trabalho (CAT), tendo mais 2,5 mil comunicados de acidentes com óbito. O estado com mais casos foi São Paulo, tendo 35% (trinta e cinco) dos registros, com 204.157 casos, o estado do Rio Grande do Sul ficou em 3º(terceiro) lugar com 9%(nove), foram 50.491 casos registrados. No mesmo ano, o INSS concedeu 148,8 mil benefícios de auxílio doença por acidente de trabalho, além de 6,5 mil aposentadorias por invalidez decorrentes de acidente de trabalho. Os acidentes mais registrados entre 2012 a 2023 são os cortes, lacerações, feridas, contusões e fraturas. A maior parte relacionada a área hospitalar. Na maioria dos casos os trabalhadores que sofrem acidentes são homens entre 18 e 24 anos de idade. As mulheres ficam na faixa etária de 30 a 34 anos, mas mesmo nessa faixa o número de acidentes é muito inferior em relação aos homens até 49 anos. Mas afinal, qual o motivo de números altos assim, despreparo das empresas, descuido dos trabalhadores, falta de equipamentos de segurança? A resposta pode ser isolada ou o conjunto de todas as alternativas, Ubirajara Mattos aduz que o processo de trabalho não planejado devidamente

gera perdas nos ativos tangíveis e intangíveis, como saúde e segurança, essas perdas se expressam em forma de acidente de trabalho, doença ocupacional e outros agravos à saúde do trabalhador, sendo o planejamento insuficiente o causador do índice de acidentes de trabalho. Pode-se associar esse planejamento sendo do empregador ou do empregado, pois a falta dele causará risco seja na hora de instruir ou exercer. O artigo 157 da CLT, nos seus incisos aponta a responsabilidade do empregador em relação a segurança, da-se ênfase no II que traz em sua redação “II - instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais”, por sua vez o artigo 158, I, nos aponta a obrigação do empregado em observar as normas de segurança, sendo assim necessária uma colaboração mútua para que tenhamos quedas nos números de acidentes. Benedito Cardella no capítulo terceiro do livro “ Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes” aponta 4 princípios para os riscos, todos levando a crer que o maior cuidado conjunto de empregado e empregador pode ajudar a diminuir essa triste realidade que o trabalho vem sofrendo desde sua criação.

Conclusão: Dessa forma, nota-se extrema dificuldade e talvez impossibilidade de acabar completamente com os acidentes de trabalho, não são planejados e desejados, são fatos corriqueiros que podem acometer a todos, mas há possibilidade de reduzi-los consideravelmente com a união do empregador e empregado, com maior cautela e responsabilidade no momento de exercer a função e usar os equipamentos de proteção.

Referências: Cardella, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016
Mattos, Ubirajara. Higiene e Segurança do Trabalho. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2019.

Pianegonda, Natália Acidentes de trabalho matam ao menos uma pessoa a cada 3h47min no Brasil. [tst.jus.br](https://www.tst.jus.br/), 2023. Disponível em <https://www.tst.jus.br/-/acidentes-de-trabalho-matam-ao-menos-uma-pessoa-a-cada3h47min-no-brasil-1#:~:text=Em%202020%2C%20foram%20446.881%20acidentes,mortes%2C%20aumento%20de%2036%25>.

SmartLab (<https://smartlabbr.org/>) Acesso em 29 de junho de 2023

ENTRE MANDALAS E PARTILHA: UM ESPAÇO DE ENCONTROS ARTETERAPÊUTICOS COM GRUPO DE MULHERES PÓS-PANDEMIA DA COVID-19.

Autor Principal: Débora Dal Magro Boeira
deboradmboeira@gmail.com

Coautores: Débora Dal Magro Boeira; André Pinzetta; Augusto Candaten Deon; Valentina Dipp de Miranda

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco; Amábile Cristina Novaes Scorteganha

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Com o objetivo de oportunizar um ambiente propício à expressão artística e criativa dos sujeitos com orientação e incentivo, o projeto de extensão “Arteterapia, cuidado e saúde emocional” desenvolve atividades com diferentes públicos e territórios. Um desses públicos atendidos trata-se de um grupo composto por mulheres acima de 60 anos, cujos encontros acontecem quinzenalmente, na sala 209, do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC), da Universidade de Passo Fundo (UPF). Nos encontros, a expressão artística e criativa é facilitada através da arteterapia, permitindo que as participantes tenham a liberdade de expressar suas memórias afetivas, por meio de símbolos, acessando conteúdos internos de conflitos e emoções. Neste sentido, traremos aqui o relato de uma atividade arteterapêutica trabalhada com o referido grupo, através do resgate de memórias afetivas por meio da confecção de mandalas aromáticas.

Metodologia: O grupo de mulheres idosas, atendido pelo projeto de extensão “Arteterapia, cuidado e saúde emocional”, desde 2021, vêm construindo laços afetivos, por meio dos encontros arteterapêuticos. Os encontros são facilitados pelos bolsistas e pela professora coordenadora do projeto, Marilei Teresinha Dal’ Vesco. Os bolsistas participam também dos momentos de planejamento e estudos reflexivos para a prática da arteterapia em grupo. No ano de 2023, pós-pandemia da COVID-19, foi oportunizado um encontro com a temática “Mandalas Aromáticas”, desenvolvido em quatro momentos: 1º) percepção de ervas aromáticas através do tato, olfato e paladar; 2º) escolha de uma erva aromática; 3º) confecção de mandalas e 4º) socialização das memórias afetivas trazidas com o desenvolver da oficina. Inicialmente as senhoras receberam saquinhos aromáticos e foram desafiadas a identificar qual erva estavam manipulando, sem fazer uso da visão, valendo-se apenas das percepções olfativas, táteis e gustativas. Após, cada uma das senhoras escolheu uma erva aromática para relatar a memória afetiva trazida à lembrança. Em seguida, todas as ervas foram disponibilizadas, juntamente com um círculo de papel recortado,

pincel e cola, para que elas pudessem confeccionar sua mandala, colando as sementes no papel, até que completassem por inteiro o círculo. Após a confecção das mandalas, foram incentivadas a socializar como se sentiram emocionalmente durante o fazer artístico e se outras memórias haviam surgido durante o processo. Observou-se que a maioria reviveu momentos de sua infância, lembrando de comidas preparadas pela mãe ou pela avó. Também, foi possível fazer associações com o brincar e com a organização psíquica, conforme exposto: a participante “A” disse parecer estar pisando no gramado, embaixo de uma árvore, no pátio da casa em que viveu durante sua infância, enquanto brincava com seus irmãos”; a participante “B”, relatou que preferiu “iniciar a colagem das ervas pela borda do círculo, para encontrar com mais facilidade o centro da folha”. As mandalas, suas imagens circulares construídas através de diferentes suportes, cores, materiais, expressam o ser, o estar, estado emocional em que os seus criadores encontram-se. Assim, o uso das mandalas na arteterapia vem ao encontro do uso da arte como um processo terapêutico, a criação sem uma preocupação estética, mas, sim, para expressar sentimentos, desejos e temores, é um excelente recurso para o desenvolvimento da espontaneidade, criatividade, conexão e encontro consigo mesmo. Para Jung (2005 apud VALADARES-TORRES, 2020, p. 44) “a mandala é um símbolo perfeito de integração, de harmonia e de transformação e sua utilização tem uma dupla finalidade, a de conservar a ordem psíquica, se ela já existe, ou de restabelecê-la, se desapareceu”. Ainda, são uma expressão da psique, uma representação do self, onde, através deste símbolo, as pessoas são ajudadas em seus processos de individuação em rumo a sua totalidade e auto-realização.

Conclusão: Considerando que há pouco passamos por uma pandemia (COVID-19), com índices de sofrimento psíquico, fobias e ansiedade, a prática arteterapêutica vem ao encontro de tais necessidades, atingindo o objetivo de construir junto aos sujeitos engajados com a sua prática, momentos arteterapêuticos de cuidado, autoconhecimento e a elaboração destas dores através da arte e, até mesmo, da reinserção social.

Referências: VALLADARES-TORRES, Ana Cláudia Afonso. Arteterapia: Potencializando o melhor de si em tempos de pandemia do Covid-19: uma proposta de ação. Revista Científica de Arteterapia Cores da Vida. Ano 16, v. 27, p. 41-51 - Edição Especial/2020. Arteterapia em situação de pandemia do COVID-19 ISSN:1809-2934 Disponível em: https://www.abcaarteterapia.com/_files/ugd/217038_f40932599d0740ecae279564f24b4bee.pdf. Acesso em: 01 jul. 2023.



VULNERABILIDADE SOCIAL E POPULACIONAL DE CÃES

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto

171858@upf.br

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Júlia Batistela Lazzaretti;
Kétlin Caroline Ineia de Mattos; Muriel Lago da Rosa.

Orientador: Sandra Maria Vanini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Apresentamos um relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) vinculados à Universidade de Passo Fundo (UPF), inseridos no cotidiano de uma Estratégia de Saúde da Família situada no bairro José Alexandre Zachia, no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no ano de 2022/2023. Neste bairro encontramos um grande número de animais circulando pelas ruas e pelas casas, principalmente cães. Por meio de uma ação de saúde realizada na unidade básica observou-se a procura pela população de um serviço público de castrações de animais domésticos. É preciso destacar que esta comunidade tem uma vulnerabilidade social, favorecendo o risco do aumento de transmissão de zoonoses a população, e as condições precárias relacionadas ao bem-estar dos animais. O objetivo deste relato é sensibilizar quanto a importância da realização de castrações em animais domésticos como questão de saúde pública.

Metodologia: Em uma ação de saúde realizada no bairro José Alexandre Zachia, pelas equipes da Unidade Básica de Saúde, Estratégia de Saúde da Família e equipe do PET-Saúde do território, foi realizado uma coleta de dados quanto a intenção da realização de castração dos animais domésticos/estimação de cada família que participou da atividade. Coletamos o nome do responsável pelo animal, o endereço, o telefone, a quantidade de animais que cada responsável possuía, além da raça, sexo e porte do animal. Assim sendo, totalizou-se 50 pessoas interessadas em realizar a castração dos animais, ao total foram identificados 107 animais, sendo eles 55 cães fêmeas, 18 cães machos, 5 gatos fêmeas, 3 gatos machos e 26 animais não identificados. Dentre estes, 25 são de pequeno porte, 52 de médio porte, 11 de grande porte e 36 não foram identificados. Sabe-se que a importância da castração é fundamental para a redução das reproduções e a diminuição dos animais em situação de rua, isso também afeta a saúde pública, já que os animais são portadores de doenças que podem ser transmitidas aos seres humanos, denominadas doenças zoonóticas, sendo alguns exemplos a leishmaniose, leptospirose e a toxoplasmose. Outros problemas que a falta de castração acarreta são brigas e piometra, que é uma infecção bacteriana supurativa no útero devido a prolongada estimulação hormonal. A atuação da área do serviço social em populações com vulnerabilidade socioeconômica precisa se comprometer com este tema também, pois a mesma

tem o compromisso de atuar junto a essa população em todos os seus aspectos biopsicossociais, pois trata-se de uma questão de saúde pública, mas que envolve também questões de afeto junto aos animais de estimação destas pessoas. Assim, a área de vigilância de zoonoses deve articular-se com a secretaria de assistência social dos municípios buscando estabelecer uma parceria visando à diminuição da vulnerabilidade social diante das condições de moradia, para assim, combater a proliferação de zoonoses e realizando projetos que garantam castrações gratuitas para os animais dos moradores.

Conclusão: Concluimos que é necessário a existência de programas públicos de castrações em bairros onde há altos índices de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo orientações aos moradores em relação ao cuidado para com os animais. A castração é importante para o controle populacional de animais e sem ela há risco à saúde pública, onde zoonoses podem ser transmitidas a essa população.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses. Brasília, Tiragem: 1ª edição - 2016- versão eletrônica.

PEREIRA, Viviane Ribeiro. Intervenções Assistidas por Animais com crianças em contextos de vulnerabilidade social: utilizando o método photovoice. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017

CARCINOMA TUBULAR RICO EM LIPÍDEOS DA GLÂNDULA MAMÁRIA DE FÊMEA CANINA

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto
171858@upf.br

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti;
Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os carcinomas tubulares da glândula mamária são neoplasias invasivas de origem ductal que morfológicamente revelam formações de lóbulos arredondados, ovoides ou angulados. Microscopicamente, apresentam agrupamentos de células epiteliais em arranjo tubular e caracterizam-se por crescimento infiltrativo com áreas de invasão estromal e linfática (GAMA, et al, 2017). A variante rica em lipídios é rara e diagnosticada principalmente em cães jovens. Segundo Grandi (2017), na histopatologia apresenta acentuada quantidade de células epiteliais agrupadas, portadoras de citoplasma basófilo rico em vacúolos claros de tamanhos variados e que deslocam o núcleo periféricamente. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de carcinoma tubular rico em lipídeos da glândula mamária de uma fêmea canina caracterizando seus achados anatomopatológicos.

Metodologia: Uma fêmea canina, sem raça definida (SRD), de 6 anos de idade, foi atendida em um hospital veterinário, com histórico de presença de nódulo mamário na mama inguinal esquerda (M5E) há, aproximadamente, 5 meses. De acordo com o tutor, o nódulo apresentava crescimento progressivo e não era realizado controle reprodutivo no animal. Logo, foi realizada castração (ovariohisterectomia eletiva) e mastectomia total unilateral esquerda e regional direita, com posterior envio do tecido mamário para histopatologia. Na macroscopia, a M5E apresentava, na superfície, um nódulo recoberto por pele de consistência macia a firme, medindo 10,8x8,4x6,8cm. Aos cortes, apresentava aspecto multilobulado, coloração brancacenta, consistência firme e área central cística drenando conteúdo acastanhado. A mama abdominal caudal direita (M4D), aos cortes, continha a presença de nódulo arredondado medindo 0,4 cm de diâmetro, bem delimitado, brancacento e firme. A análise histopatológica de M4D revelou tratar-se de carcinoma papilar não invasor grau II. As mamas M2E, M3E, M4E e M5D não apresentaram alterações dignas de nota. O exame histopatológico de M5E revelou proliferação de células epiteliais malignas densamente celular, mal delimitada e invasiva disposta em arranjo tubular a sólido e, por vezes, apresentando células neoplásicas com múltiplos vacúolos intracitoplasmáticos que deslocavam o núcleo para a periferia resultando em um aspecto de “anel de sinete”. Os componentes celulares estavam

ancorados por moderado estroma fibrocolagenoso. Observa-se ainda, necrose intratumoral e peritumoral multifocal acentuada, hemorragia multifocal moderada, infiltrado inflamatório supurativo crônico supurativo multifocal moderado, além de infiltrado linfocitário peritumoral multifocal moderado e formação cística focal. Os achados observados em M5E permitiram o diagnóstico de carcinoma tubular com áreas de carcinoma sólido e carcinoma rico em lipídeos grau III. O carcinoma tubular é considerado simples, mas invasivo quando classificado como rico em lipídios. Os tumores ricos em lipídios são raros em cães, e apresentam grande quantidade de lipídios neutros intracitoplasmáticos. Em geral apresentam crescimento expansivo, sendo compostos por grupamentos de células epiteliais em arranjos sólidos ou cordonais, envolvidos por moderada quantidade de estroma. Para confirmar a presença de lipídios, é utilizada coloração específicas para lipídios (Oil red O e Sudan), porém em cortes obtidos por congelação. Estima-se que essa entidade tenha comportamento biológico agressivo, visto que relatos de recidiva e metástases para linfonodos, além de corpos vertebrais, útero, pulmão, adrenais e rins têm sido descritos (GAMBA, 2017).

Conclusão: Para estabelecer diagnóstico acurado de doenças neoplásicas e outras afecções que acometem a cadeia mamária de fêmeas caninas, é fundamental a realização de exame anatomopatológico. Assim, é possível estabelecer prognóstico e conduta terapêutica adequada e, assim, promover qualidade de vida ao animal.

Referências: GAMBA, C.O. et al. Neoplasias Malignas. In: Cassali, G.D. (Ed). Patologia mamária canina: Do diagnóstico ao tratamento. São Paulo: Medvet; 1ª Edição. 2017, p. 91-115.

FERREIRA, E. et al. Graduação histológica do câncer de mama. In: CASSALI, G.D. (Ed.). Patologia mamária canina: Do diagnóstico ao tratamento. São Paulo: Medvet. 1ª edição. 2017, p. 135-140.

+++++

SEMANA DO

CONHECIMENTO



+++++

VIVER SOB

A LUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



A RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: OUTUBRO

ROSA

Autor Principal: Deise Berta
173511@upf.br

Coautores: Deise Berta; Veronica da Silva Lima; Laura Baldo Cavanus; Alessandra Peliser da Silva

Orientador: Isabel Zamarchi Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O mês de outubro é conhecido por fazer alusão a campanha do Outubro Rosa, que tem por objetivo a prevenção e conscientização do câncer de mama. São realizadas atividades para incentivo da prevenção por meio da Atenção Básica (AB). Nessa oportunidade, houve a participação das equipes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), vinculado a prefeitura e a Universidade de Passo Fundo afim de aprimorar o conhecimento dos profissionais da Atenção Básica, bem como dos estudantes dos cursos da área da saúde. Essas práticas são realizadas ações em prol da saúde da população, como a consulta de enfermagem ginecológica que consiste no exame clínico das mamas, citopatológico e solicitação de mamografia e dado orientações, entre outras atividades. Sendo assim, a Unidade de Estratégia da Saúde da Família - Ricci (ESF - Ricci) de Passo Fundo e equipe PET - Saúde, promoveu um dia de saúde no sábado específico para atender somente a demanda de mulheres que frequentam a unidade.

Metodologia: Nesta oportunidade foram disponibilizadas diversas atividades alusivas à saúde da mulher totalizando 220 atendimentos, desses 39 testes de visão com a aplicação da Escala de Snellen, 22 atendimentos de Reiki, 33 aplicações de escalda pés, 9 esmaltação de unhas, 50 verificações de pressão arterial, 32 verificações de glicemia capilar, 18 atendimentos de consulta de enfermagem ginecológica, 13 aplicações de auriculoterapia, 4 avaliações odontológicas. Por se tratar de uma atividade fora do horário habitual da unidade foi possível observar maior adesão da população feminina do bairro à promoção e prevenção em saúde. Houve também o entrosamento da equipe, que se prontificou a realizar a ornamentação da unidade de saúde e também organizaram um lanche para os participantes do evento. As pacientes chegavam na Unidade e eram encaminhadas de acordo com a atividade que gostariam de realizar, dando ênfase para a consulta ginecológica de enfermagem.

Conclusão: Com a promoção dessa atividade foi possível observar a relevância que há em realizar um dia específico para o cuidado da saúde da mulher na unidade em horários mais flexíveis, pois facilita a procura das pacientes para realização destes exames e atividades, evidenciando o

- interesse no autocuidado em afronta à disponibilidade tanto do paciente quanto do serviço de saúde.

Referências: Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Câncer de mama : vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer. – 7. ed.

– Rio de Janeiro : INCA, 2022.

INTERAÇÃO ENTRE LINGUAGEM E MENTE

Autor Principal: Diana Elisandra Buscke Pains
188116@upf.br

Coautores: Diana Elisandra Buscke Pains

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Estudos feitos sobre o bilinguismo, trazem descobertas positivas para as áreas patológicas, dentro desse campo, o bilinguismo possui benefícios para o retardo do desenvolvimento do mal de Alzheimer. Esses estudos exploram como a capacidade de falar duas línguas pode ter efeitos positivos na prevenção ou redução dos sintomas de doenças neurodegenerativas. O objetivo desse trabalho é mostrar que os benefícios do bilinguismo vão muito além das vantagens profissionais que ele propicia, esse estudo será de grande ajuda para diminuir o sofrimento de parentes propensos a ter alguém que sofra do mal de Alzheimer na família, porque as dificuldades enfrentadas em uma rotina com alguém que necessite de ajuda para realizar tarefas simples, são dolorosas. Para isso, será realizado um levantamento bibliográfico de estudos que possam auxiliar em conclusões iniciais e nos benefícios de uma aprendizagem de língua estrangeira para adiar a possibilidade da doença.

Metodologia: A psicolinguística é uma área de estudos que investiga os processos de aquisição, compreensão, produção e elaboração da linguagem, bem como as interações entre linguagem e mente. O indivíduo bilíngue é aquele que tem capacidade de se comunicar em outro idioma além do materno e possui facilidade de resolver problemas e é menos propenso ao desenvolvimento de doenças cognitivas. A investigação tem como base, teorias de ensino de segunda língua, através de uma revisão sistemática da literatura sobre bilinguismo e o distúrbio neurocognitivo causado pelo Alzheimer, consultas de bases de dados acadêmicas, artigos científicos e outros recursos relevantes. As informações sobre os efeitos do bilinguismo no cérebro, hipótese da interferência cognitiva e a reserva cognitiva estão baseados em estudos e teorias que fazem relação direta com a Instrução com Foco na Forma (Spada 1997, 2010, 2014) para a aquisição de segunda língua, considerando as diferenças e similaridades entre os grupos de bilíngues e monolíngues. É dada ênfase à interpretação dos fenômenos e à atribuição de significados, histórico de bilinguismo, habilidades linguísticas, progressão da doença e impacto do bilinguismo nas habilidades cognitivas preservadas, considerando a perspectiva dos participantes envolvidos nos estudos já publicados sobre os benefícios do bilinguismo para retardo de doenças mentais e a compreensão do processo como um todo. O estudo trará artigos de 2012 e 2018 publicados pela pesquisadora, psicóloga e professora canadense Ellen Bialystok, que analisou 158 diagnósticos com Comprometimento

Cognitivo Leve (CCL). Nessa análise, constatou-se que pessoas com habilidade de se comunicar em outro idioma além do materno, correm menos riscos de ter demência precoce em comparação com monolíngues. Em uma entrevista com o New York Times em 2011, Ellen foi questionada sobre a comparação da ideia de como o bilinguismo costumava ser considerado uma coisa negativa e como ele é visto hoje em dia e assim respondeu: “Até por volta da década de 1960, a sabedoria convencional era que o bilinguismo era uma desvantagem. Parte disso era xenofobia. Graças à ciência, agora sabemos que o oposto é verdadeiro.” A Teoria de Aquisição de Habilidades (2014) de Robert DeKeyser e pesquisas de 2005 que dizem respeito a aspectos cognitivos da aquisição de uma segunda língua, serão citados para explicar como as pessoas progredem no aprendizado de uma variedade de habilidades, reconhecida na psicologia, pelo behaviorismo ao cognitivismo e ao conexionismo. Em suma, a psicolinguística e os estudos sobre bilinguismo têm contribuído para uma compreensão mais aprofundada dos processos de aquisição e uso da linguagem, assim como para o reconhecimento dos benefícios do bilinguismo na saúde cognitiva. Essas descobertas têm impactos significativos no campo da educação e da saúde, destacando a importância de promover o aprendizado de múltiplas línguas e valorizar a diversidade linguística.

Conclusão: O atual estudo pretende encontrar resultados acerca dos benefícios do bilinguismo para o retardo do mal de Alzheimer através de levantamentos de pesquisas já realizadas que comprovem o adiamento da doença. O bilinguismo promove uma reserva cognitiva maior, fortalece o controle executivo e aumenta a plasticidade cerebral, embora se saiba que somente o aspecto linguístico não dá conta de uma doença tão intrigante e que acomete tantas pessoas.

Referências: Bilingualism and neuropsychiatric disorders. PARADIS, Michel. Journal of Neurolinguistics. Canadá: Contexto, 2008

Ser bilíngue protege o cérebro contra mal de Alzheimer. ROMANZOTI, Natasha. Hypescience. Brasil, 2011.

AndradeI et al. Sobre o bilinguismo em idosos por Ellen Bialystok: revisão dos artigos publicados entre 2012 e 2018. Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia. São Paulo, V. 40, n. 98, p. 1-11, Jan./jun.2020

A vantagem bilíngue. New York Times. Educação Bilíngue no Brasil. Junho. 2011

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO ELÁGICO E ÁCIDO AZELAICO UTILIZANDO HPLC-UV

Autor Principal: Dienifer Tramontina
dienifer1121054@gmail.com

Coautores: Dienifer Tramontina; Charise Dallazem Bertol; Nathalia de Souza Rodrigues; Victor Yan Ilha; Vitória Citolin Crestani; Gabriele Luiza Alba

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O melasma é uma hiperpigmentação de alta incidência na população brasileira e se caracteriza por manchas assimétricas, de cor castanha e de contornos irregulares. Muitos dos compostos efetivos na despigmentação da pele apresentam propriedades irritantes e promovem a descamação e desconforto (GOES; PEREIRA, 2018). Priorizando a busca por tratamentos naturais com menor efeitos colaterais, os extratos de plantas têm um bom efeito inibitório na formação exacerbada da produção de melanina. Dentre os compostos naturais utilizados para o tratamento do melasma, estão o ácido elágico e o ácido azelaico (JACOBUS BERLITZ et al., 2019; RODRÍGUEZ-HERRERA et al., 2011). Tais ácidos podem ser amplamente utilizados em formulações cosméticas, por isso métodos capazes de quantificar esses compostos são de suma importância. Neste contexto, o presente trabalho objetivou desenvolver um método para detecção dos ácidos via HPLC-UV para ser utilizado em formulações cosméticas.

Metodologia: Os ácidos elágico e azelaico foram adquiridos comercialmente. Foram utilizados acetonitrila e metanol grau HPLC e ácido fórmico grau PA. Água ultrapura (Direct-Q Millipore) foi usada para preparar as amostras e a fase móvel. Os ácidos elágico e azelaico foram preparados na concentração inicial de 1000 µg/mL. O ácido elágico foi diluído em hidróxido de sódio 0,1mol/L e acetonitrila, e o pH foi ajustado para próximo a 4 antes da injeção. O ácido azelaico foi diluído em acetonitrila. Para injeção no cromatógrafo, ambos foram diluídos até concentração de 500 µg/mL e filtrados em membrana de acetato de celulose de 0,45 µm. Para o desenvolvimento do método cromatográfico, foi utilizado um cromatógrafo HPLC Flexar Perkin Elmer, equipado com bomba binária, detector de UV, e autoamostrador. Foi utilizada uma coluna C18 (NST – NanoSeparation Technologies 250 x 4,6 mm, 5 µm) mantida a 25°C. A eluição foi no modo isocrático com uma taxa de fluxo de 1 ml/min usando fase móvel consistindo em água ultrapura acidificada com ácido fórmico pH 3 (fase A) e acetonitrila (fase B). Foram testadas diferentes proporções de fase móvel. O melhor comprimento de onda utilizado para detecção dos ácidos foi 254 nm para o ácido elágico e

206 nm para o ácido azelaico. O volume de injeção foi de 20 μ L. Durante o desenvolvimento, para o ácido azelaico foram testados 3 diluentes: acetonitrila, metanol e água. Os três diluentes foram capazes de solubilizar o ácido azelaico, porém a solução preparada com a acetonitrila foi a que apresentou melhor resolução de pico. A solubilidade do ácido elágico também foi testada, porém em metanol não apresentou total dissolução (conforme descrito por BALA et al., 2006). A melhor solubilidade foi obtida utilizando hidróxido de sódio 0,1mol/L e acetonitrila. Para obtenção de uma condição com melhores resultados foram realizadas diversas modificações nas concentrações de fase móvel A e B. Sendo para o ácido elágico a condição contendo 76% fase móvel A e 24% fase móvel B apresentou a melhor resolução de pico, com um tempo de retenção de 5 minutos e 12 segundos. Para o ácido azelaico os padrões com melhor qualidade foram de fase móvel A 76% e fase móvel B 24% com tempo de retenção de 2 minutos e 78 segundos.

Conclusão: As condições cromatográficas foram otimizadas considerando as características de cada ácido. O comprimento de onda ideal para o ácido elágico foi de 254 nm, e para o ácido azelaico foi de 206 nm. A fase móvel na proporção 76% de fase A e 24% de fase B pode ser utilizada para ambos os ácidos. Essa condição será utilizada para a etapa posterior de validação.

Referências: BALA, I. et al. Analytical methods for assay of ellagic acid and its solubility studies. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*, v. 40, n. 1, p. 206–210, 23 jan. 2006.

GOES, E. A. F.; PEREIRA, L. L. V. MELASMA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. *Revista Científica Unilago*, v. 1, n. 1, 9 nov. 2018.

JACOBUS BERLITZ, S. et al. Azelaic acid-loaded nanoemulsion with hyaluronic acid – a new strategy to treat hyperpigmentary skin disorders. <https://doi.org/10.1080/03639045.2019.1569032>, v. 45, n. 4, p. 642–650, 3 abr. 2019.

RODRÍGUEZ-HERRERA, R. et al. Ácido elágico: Propriedades biológicas e desenvolvimento biotecnológico para processos produtivos. *Jornal Africano de Biotecnologia*, v. 10, n. 22, 2011.

RAÇA E GÊNERO: MULHERES NEGRAS NA COMISSÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA UPF

Autor Principal: Diocilde Costa Porto
194824@upf.br

Coautores: Diocilde Costa Porto; Tatiane Lima Cigognini; Jociane Francisca Nunes; Lusiane Aparecida Costa Bandeira

Orientador: Frederico Santos dos Santos

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As leis 10.639/2003 e 11.645/2008 tornaram obrigatório o desenvolvimento da educação das relações etno-raciais nas instituições de ensino, especialmente para abordar a história e cultura de África, dos afro-brasileiros e indígenas. No início deste ano a Pró-Reitoria Acadêmica (ProAcad), constituiu a Comissão das Relações Étnico-raciais, composta por 19 pessoas (entre técnicos-administrativos, estudantes e professores), para desenvolver ações sobre essa temática na universidade. É uma comissão, constituída especificamente para essa finalidade, com representações de pessoas negras e brancas. Neste trabalho, considerando nosso lugar de fala nessa comissão, abordamos a constituição do lugar de mulheres negras nesse debate na universidade. Compreendemos o lugar de mulheres negras, a partir da interseccionalidade, como uma forma de enquadrar as várias interações de raça e gênero no contexto das opressões contra as mulheres negras (CRENSHAW, 1994).

Metodologia: A universidade está construída a partir de um sistema homogeneizante eurocentrado em que as pessoas negras sentem-se constantemente deslocadas. O sistema de ensino superior está alicerçado naqueles mesmos determinantes sociais da formação histórica do país, baseado em padrões eurocêtricos de classificação do mundo, que vão culminar no processo de constituição de América e do capitalismo (QUIJANO, 2005, p. 117). Nessa estrutura disseram para Fanon (2008, p.120) que deixasse para lá sua história, pois na sociedade industrializada e científica, não há mais lugar para sua sensibilidade e ele precisaria ser duro para vencer. A incompatibilidade de que pessoas negras possam ocupar esses lugares está relacionada a uma construção social de que essas pessoas não podem desfrutar dos bens associados à modernidade (FIGUEIREDO, 2004, p. 202). Essa incompatibilidade racial dá conta dos anseios das mulheres negras? Homens negros possuem os mesmos obstáculos que as mulheres negras nesses lugares. Acreditamos que não. Precisamos analisar as opressões das mulheres interseccionando as categorias de gênero e raça. Ser mulher e negra em uma universidade (ao articular as categorias de raça e gênero) é um desafio, principalmente no que se refere às suas trajetórias. Há uma construção social sobre o lugar social das mulheres negras associado aos trabalhos braçal e submissão e não com ciência e pensamento.

As mulheres, especialmente as negras, estão presentes nas universidades (ou na história das ciências), mas, na maioria das vezes, pela voz dos homens brancos. Precisamos compreender o lugar das mulheres negras na interseccionalidade que ‘permite-nos enxergar a colisão das estruturas, a interação simultânea das avenidas identitárias, além do fracasso do feminismo em contemplar mulheres negras, já que reproduz o racismo’ (AKOTIRENE, 2019, p. 19). O lugar em que nos situamos, como menciona Gonzales (1984, p. 224), determinará nossa interpretação sobre o duplo fenômeno do racismo e do sexismo. Nosso lugar de fala, a partir desses marcadores de raça e gênero, é silenciado, pois somos consideradas incapazes de falar por nós mesmas ou nossas narrativas são inadequadas e não acadêmicas. Kilomba já sinalizava que “nossas vozes, graças a um sistema racista, têm sido sistematicamente desqualificadas, consideradas conhecimento inválido; ou então representadas por pessoas brancas que, ironicamente, tornam-se “especialistas” em nossa cultura, e mesmo em nós.” (KILOMBA, 2019, p 51). Nesse contexto, as mulheres negras são preteridas e pessoas brancas assumem como única fala. Salientamos que as mulheres negras, assim como as pessoas brancas, têm perspectivas distintas nessa temática e precisam assumir seu lugar de fala. Não somos (como mulheres negras) casos isolados, a exemplo de Maria Firmina dos Reis, primeira escritora romancista negra e brasileira, que deixou um grande legado na temática abolicionista (REiS, 2018).

Conclusão: A Comissão das Relações Étnico-raciais é um importante mecanismo para institucionalizar a temática em vários âmbitos da UPF. Porém, é importante que racializemos nossos lugares sociais. Que mulheres negras, historicamente silenciadas, tenham lugar de fala, especialmente pelos marcadores de raça e classe que trazem consigo.

Referências: CRENSHAW, Kimberle. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color. In: Martha Albertson Fineman, Rixanne Mykitiuk, Eds. *The Public Nature of Private Violence*. (New York: Routledge, 1994), p. 93-118.
FIGUEIREDO, Angela. Fora do jogo: a experiência dos negros na classe média brasileira. In: *Cadernos Pagu*, n. 23, p.199–228, jul./dez. 2004.
GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.
KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação. Episódios de Racismo Cotidiano* Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Jundiá, Coleção Acervo Brasileiro, 2018.

CLUBE DE ASTRONOMIA: UMA REVISÃO NOS EVENTOS CIENTÍFICOS

Autor Principal: Diógenes Henicka
188780@upf.br

Coautores: Diógenes Henicka; Laura Gölzer de Paulo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

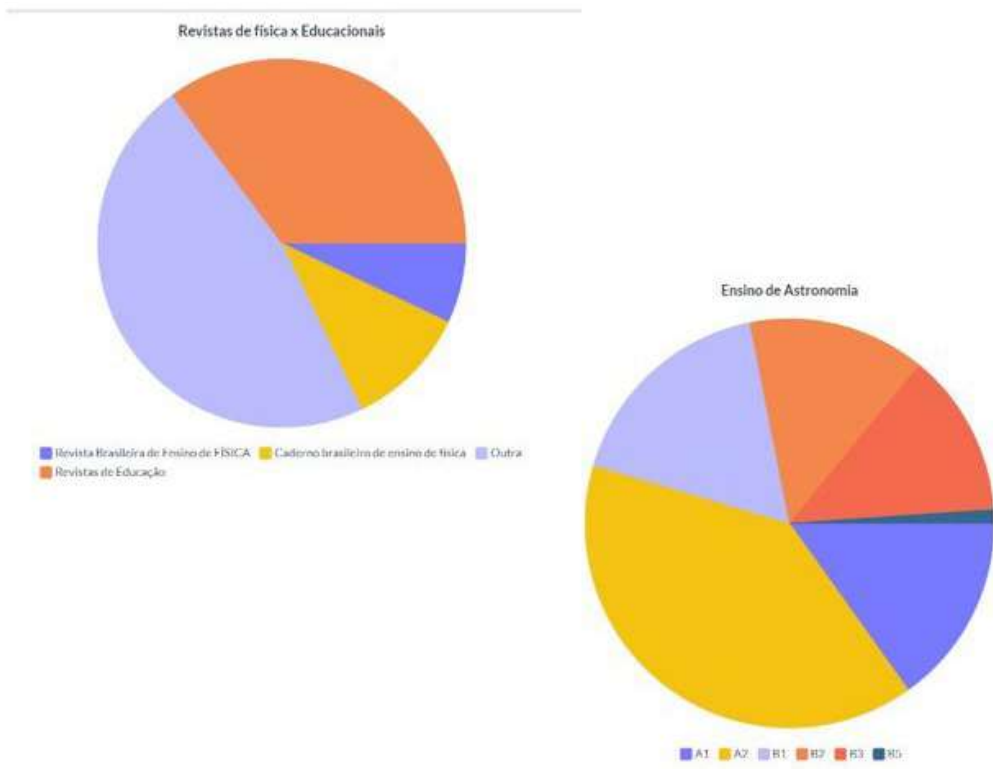
Introdução: Uma das matérias mais discutidas sobre o conteúdo pedido na BNCC é a física, pois nela existe uma gama enorme de conteúdos complexos que durante o ano letivo, muitas vezes, é resumido em cálculos com contextos ou não vencidos pelo tempo. Para proporcionar uma física mais “verdadeira”, pois a mesma, já é duramente criticada por nomes como Marco Antonio Moreira, professor da universidade federal de Porto Alegre, muitos professores e escolas formulam um projeto de clube de astronomia, para assim, ter uma aprendizagem significativa. Entretanto, essa criação gera algumas indagações, como: Quantas pesquisas são feitas sobre a influência desses clubes no ensino de astronomia? Buscando responder este questionamento o presente trabalho visa apresentar os resultados de uma pesquisa que procurou quantificar e identificar os procedimentos adotados por docentes de Física em âmbito nacional, e como eles atribuem este material no processo de ensinar física.

Metodologia: A bolsa de pesquisa UPF é um programa da universidade de Passo Fundo, que visa proporcionar a capacidade de pesquisa e extensão para os estudantes, ou seja, permitir os estudantes pesquisem, debatam, problematizem os diversos temas desde educação até especificidades de áreas. A atual bolsa, denominada Clube de Astronomia: uma revisão nos eventos científicos, foi um projeto para quantificar e analisar os artigos periódicos sobre o tema. A pesquisa foi realizada utilizando como principal meio de coleta de periódicos o domínio da plataforma Sucupira Capes Qualis, onde foi buscado arquivos relacionados a “Ensino de Astronomia”, todos os artigos sendo de 2011 a 2022 Após coletar todos os periódicos que continham esse tema, foi feita uma filtragem por separação de Qualis periódico para os de “Ensino de Astronomia” e por revistas de publicação, fazendo a análise de artigos publicados por cada uma. Em sequência, foi descartado todos os que não tinham relação com o conteúdo buscado, mas possuíam alguma das palavras em seus artigos, isso foi feito para sobrar somente pesquisas relacionadas diretamente com os temas, sendo assim, deveria ter em sua introdução, palavras chave ou resumo os termos especificados. Em respeito a “Ensino de Astronomia” foi encontrado artigos na plataforma Qualis, de avaliação nas categorias, A1, A2, B1, B2, B3 e B5, sendo as revistas de físicas as maiores contribuidoras para essas

pesquisas, enquanto as demais revistas foram encontradas apenas um até cinco periódicos, sendo um total de 372 arquivos, após a filtragem, onde foi mantido apenas artigos que tinham conteúdo direto com ensino de astronomia, sobrou 185 arquivos. Sendo no A1, um total de 28 arquivos, A2 73 arquivos, B1 32 arquivos, B2 26 arquivos, B3 24 arquivos, B4 0 arquivos, B5 2 arquivos, C 0 arquivos. Os resultados observados demonstram uma indiferença acadêmica de estudos relacionados aos temas, em comparação a diversas outras áreas. Prioritariamente o desenvolvido retrata sobre projetos já efetuados, além de indicar que revistas direcionadas ao conteúdo de física demonstram mais interesse em estudar a parte educacional da mesma que revistas destinadas a educação, sendo poucos as dissertações sobre os benefícios educacionais dos mesmos, é de se estudar a problematização, para entender o real motivo do desinteresse.

Conclusão: A educação brasileira de física passa por diversos debates e a falta de interesse acadêmico sobre a divulgação e estudo de projetos que podem proporcionar conhecimento significativo para os alunos tem grande influência na acomodação educacional.

Referências: UFRN – SINFO e CAPES – DTI. “Plataforma Sucupira.” Capes.gov.br, 2020, Sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf. Acesso Nov. 2022.
 MOREIRA, MARCO ANTONIO. “Uma Análise Crítica Do Ensino de Física.” Estudos Avançados, vol. 32, no.94, Dec. 2018,pp. 73-80



PROJETO DE UM MOBILE SERIOUS GAME PARA APOIO AO ENSINO DE DOENÇAS PULMONARES

Autor Principal: Diógenes Pereira Fernandes
152415@upf.br

Coautores: Diógenes Pereira Fernandes; Dalton Oberdan Adiers; Alexandre Lazaretti Zanatta

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

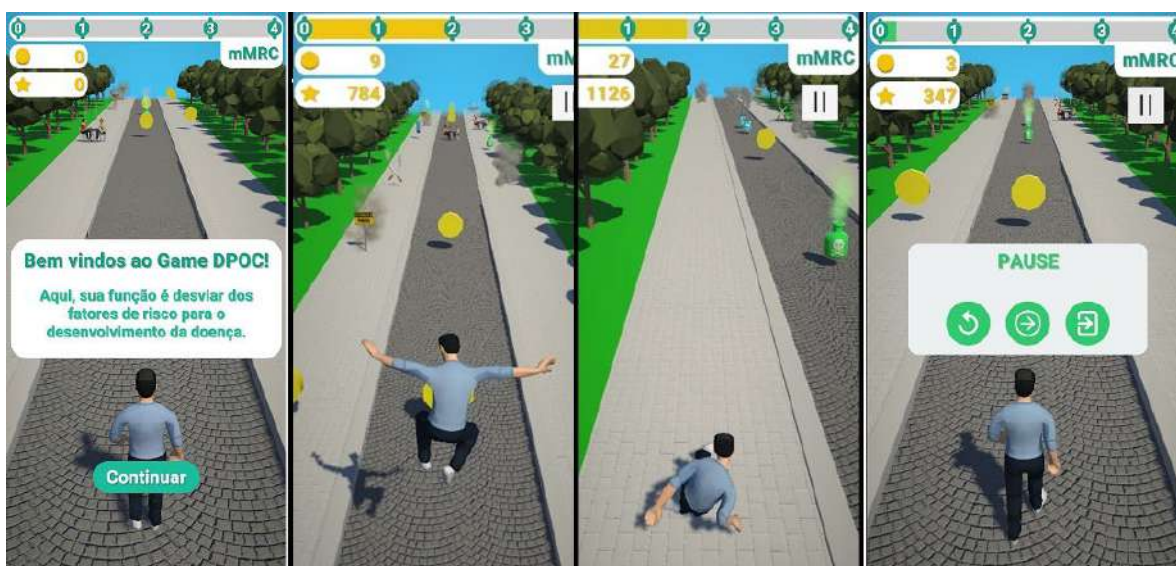
Introdução: Serious game é um tipo de jogo digital, desenvolvido com propósito educacional, que explora recursos de entretenimento para facilitar a comunicação de conceitos em diferentes abordagens, como treinamento e simulação de cenários (Silva, 2019). Segundo mapeamento de Fleury et al. (2014), os benefícios deste tipo de aplicação são: desenvolvimento do raciocínio lógico e de solução de problemas, melhora em funções cognitivas, maior controle sobre o próprio aprendizado, testar decisões em ambientes seguros, feedbacks instantâneos, maior motivação e engajamento dos participantes. Com isso em mente, este trabalho apresenta o mobile serious game DPOC, um jogo estilo endless-runner, para dispositivos móveis, que tem como objetivo auxiliar no aprendizado dos conceitos de doença pulmonar obstrutiva crônica, por meio de questionários. Ele foi projetado com a colaboração de uma equipe multidisciplinar, envolvendo alunos e professores de Medicina e Computação.

Metodologia: O DPOC simula as condições de um paciente de 40 anos, saudável, não tabagista, afetado por fatores de risco de doença pulmonar obstrutiva crônica no ambiente em que vive. Esse tipo de doença respiratória constitui um grupo de doenças intimamente relacionadas ao tabagismo, como bronquite crônica e tabagismo (Augusti et al., 2023). Inicialmente, uma versão piloto do DPOC foi criada para ilustrar o conceito em um único nível de jogo, desenvolvido com a game engine Unity (<https://unity.com>). Nela, o jogador pode controlar um personagem numa caminhada, que se depara com diversos fatores de risco no caminho. Cada vez que o personagem entra em contato com um fator de risco, a escala mMRC aumenta. Quando a escala atinge a categoria 4, o personagem é eliminado. Para dar mais interatividade à aplicação, duas novas mecânicas foram adicionadas: saltar e deslizar. Elas foram configuradas para o personagem colidir com os obstáculos, caso esteja muito próximo. Essa característica dá maior dinamicidade ao jogo, estimulando a atenção dos jogadores aos elementos de cena ligados à temática explorada. Visando manter o engajamento do jogador, projetou-se também dois novos níveis do jogo, com diferentes jogabilidades. Na Fase 1, o jogador responde perguntas sobre doença pulmonar obstrutiva crônica apenas ao colidir com caixas de perguntas. Já na Fase 2, o jogador responde perguntas apenas no final do processo interativo. Para tanto, estipulou-se uma distância de 1500 metros para o

jogador percorrer. Após atingir essa distância, uma linha de chegada é gerada, sinalizando o fim da corrida. As perguntas apresentadas são buscadas em um banco de dados, de maneira aleatória. Para aumentar a imersão, foram selecionadas animações para o salto e o deslize do personagem. Em seguida, foram configuradas as áreas de colisão durante cada movimentação do personagem nessas animações, para representar fielmente a colisão durante o processo interativo. Decidiu-se também utilizar efeitos de som para tornar mais realista a experiência do jogador. Foram inseridos diferentes efeitos de som, abertos ao público, sem direitos autorais, que simulam colisão com todos os objetos da cena. Há também sons associados para quando o personagem realiza as ações de deslizar ou de saltar. Implementou-se também recursos de interface. Primeiramente, incluiu-se um botão de pausa, permitindo que o jogador pudesse parar a aplicação temporariamente para descanso, reiniciar o nível ou sair da aplicação. Em seguida, criou-se um menu principal que permite ao usuário escolher em qual nível começar. Esse menu dispõe de quatro funcionalidades: Start Game, Level Select, About, Exit Game. Além disso, trabalhou-se em finos ajustes de projeto e código para tornar a versão atual do projeto multiplataforma. Com base nisso, a versão finalizada oferece suporte também para dispositivos iOS, além de soluções Android. A Figura 1 apresenta diferentes telas do game.

Conclusão: Este trabalho mostrou o desenvolvimento do mobile serious game DPOC. Foram apresentados o conceito do jogo, as funcionalidades de interface, e as fases implementadas com animações e efeitos sonoros. Como trabalhos futuros, sugere-se incluir mecanismos no jogo que gerem relatórios de desempenho no jogo, bem como adicionar novos desafios (elaborados por professores de Medicina) e testes com alunos.

Referências: AGUSTÍ, A. et al. Global initiative for chronic obstructive lung disease 2023 report: GOLD executive summary. American journal of respiratory and critical care medicine, v. 207, n. 7, p. 819-837, 2023. FLEURY, A.; NAKANO, D.; CORDEIRO, J. H. D. O. Mapeamento da indústria brasileira e global de jogos digitais. São Paulo: GEDIGames/USP, p. 32-33, 2014. SILVA, F. G. M. Practical methodology for the design of educational serious games. Information, v. 11, n. 1, p. 14, 2019.



INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR DE SÓDIO-GLICOSE-2 NO TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Diógenes William de Paula
184468@upf.br

Coautores: Diógenes William de Paula; Annanda Oltramari Mello; Gisele Karlec Jacobs; Julia Mazzarotto Corso; Juliana Vargas Franco; Mariana Pastre Bortoluzzi

Orientador: Marcelo Nicola Branchi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença cardiovascular na qual o coração apresenta alterações estruturais ou funcionais que diminuem a sua capacidade de bombear sangue em quantidade satisfatória para suprir as necessidades do corpo. A IC é estratificada em insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFEr) e insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEp), de acordo com a magnitude de acometimento miocárdico. Apesar dos recentes avanços no tratamento e manejo da IC, a doença representa ainda importante problema de saúde pública por sua alta incidência, redução da qualidade de vida dos indivíduos afetados, altas taxas de hospitalização e mortalidade e elevados gastos econômicos aos serviços de saúde e, mais recentemente, devido à lacuna referente à aplicabilidade dos Inibidores do cotransportador sódio-glicose-2 (iSGLT2) na ICFEp. Justifica-se, desse modo, a importância desse estudo ao analisar os parâmetros referentes à utilização dos iSGLT2 no manejo da IC.

Metodologia: Objetivo: Avaliar a eficácia terapêutica dos iSGLT2 nos desfechos cardiovasculares em um amplo espectro de pacientes com IC. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada entre os meses de maio e junho de 2023. As bases de dados utilizadas foram artigos do JAMA Cardiology e do The New England Journal of Medicine. Os trabalhos selecionados possuem como data de publicação o período entre 2019 a 2023, são originais, em língua inglesa, disponibilizados na íntegra e contemplam a temática proposta pela pesquisa. Dentre os critérios de exclusão, se destacam: artigos que não abordavam o tema da pesquisa de forma desejada, artigos que apenas tangenciaram o tema e demais trabalhos que não atenderam aos interesses da pesquisa. Resultados: Após agrupamento em metanálise, os estudos DELIVER e EMPEROR-Preserved somaram 12.251 participantes com ICFEp e, nesse contexto, o uso de iSGLT2 foi relacionado à redução do desfecho composto de morte cardiovascular ou primeira hospitalização por insuficiência cardíaca (RR 0,80 [IC 95% 0,73–0,87]) com reduções em ambos os componentes: morte cardiovascular (RR 0,88 [0,77–1,00]) e primeira hospitalização por insuficiência cardíaca (RR

0,74 [0,67-0,83]). Além disso, a análise dos estudos DAPA-HF e EMPEROR-Reduced demonstrou redução das hospitalizações e mortalidade nos pacientes com ICFer em uso de iSGLT2.

Conclusão: Demonstrou-se o benefício da classe em ampla gama de pacientes, firmando os iSGLT2 como terapia de escolha na insuficiência cardíaca, independentemente da fração de ejeção.

Referências:

BUTLER, J. et al. Safety and efficacy of empagliflozin and diuretic use in patients with heart failure and preserved ejection fraction: a post hoc analysis of the EMPEROR-preserved trial. JAMA Cardiology, p. e231090, 2023.

JHUND, P. S. et al. Effect of dapagliflozin on total heart failure events in patients with heart failure with mildly reduced or preserved ejection fraction: a prespecified analysis of the DELIVER trial. JAMA Cardiology, v. 8, p. 554, 2023.

SOLOMON, S.D. et al. Dapagliflozin in heart failure with mildly reduced or preserved ejection fraction. New England Journal of Medicine, v. 387, p. 1089, 2022.



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DAS MÃES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Diógenes William de Paula
184468@upf.br

Coautores: Diógenes William de Paula; Eduarda Scheleder; Giovana Rugeri; Maria Clara Tonini Pagliarin;
Vinícius Henrique Lunardi Brum

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma das mais importantes doenças crônicas da infância em esfera mundial. O manejo da doença envolve esforços contínuos, tanto por parte do indivíduo portador de diabetes, quanto por parte de sua família, em especial, das mães: as autodenominadas “mães pâncreas.”¹ Assim, a figura materna está mais envolvida no cuidado diário dos filhos, o que a torna sensível à doença e, principalmente, aos seus efeitos.² Nesse sentido, infere-se que o diagnóstico de DM1 de um indivíduo jovem resulta, invariavelmente, em mudanças sociais e psicológicas no ambiente familiar, em especial, na vida das mães.³ Portanto, o objetivo do presente estudo é analisar, mediante uma revisão bibliográfica integrativa, o quanto e em quais aspectos o diagnóstico de DM1 de crianças e adolescentes impactam na qualidade de vida de suas mães.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada entre os meses de junho e julho de 2023. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: PubMed, SciELO e Google Acadêmico, empregando os descritores: “diabetes mellitus tipo 1”, “qualidade de vida” e “mães”. Os trabalhos selecionados possuem como data de publicação o período entre 2001 a 2023, disponibilizados na íntegra e contemplam a temática proposta pela pesquisa. Dentre os critérios de exclusão, destacam-se: artigos que não abordavam o tema da pesquisa de forma desejada, artigos que apenas tangenciam o tema e demais trabalhos que não atenderam aos interesses da pesquisa. Definitivamente, o diagnóstico de uma doença crônica afeta a criança como pessoa e a família como sistema.⁴ Compreender e avaliar a vivência familiar no processo de uma doença como o DM constitui o alicerce que fundamentará as intervenções dos profissionais da saúde.^{5,6} Sob essa perspectiva, evidencia-se que o maior impacto da doença crônica na infância nas famílias têm - se direcionado à figura materna na relação com filho diabético, ora porque as mães estão mais envolvidas no cuidado diário dos filhos, o que as torna sensíveis à doença e aos seus efeitos, levando-as a perceber as consequências sobre os outros membros da família, ora porque são elas

que majoritariamente levam os filhos ao consultório médico, fazem observações e participam dos grupos de pais.¹ A dedicação integral e o comprometimento físico e emocional da mãe cuidadora, decorrentes de uma rotina desgastante, em que suas próprias necessidades são deixadas, muitas vezes, em segundo plano, numa relação de doação total ao filho, potencialmente acarreta danos a sua saúde, o que a deixa, não raras vezes, incapacitada para desenvolver as outras atividades.⁷ Portanto, o bem-estar de toda a família acaba sendo afetado simultaneamente.^{8,9} Paralelamente, o sofrimento psíquico é outra variável diretamente associada à rotina da “mãe pâncreas” a partir do diagnóstico do filho. Isso se deve à quebra do ideal de ter uma criança “saudável”, e à perspectiva futura de uma vivência repleta de incertezas e impotência em relação à gravidade da doença e ao medo da morte.¹⁰ Não obstante, acontecem as lutas diárias travadas com uma mistura de sentimentos controversos como amor e carinho, mas também de tristezas e angústias entre a mãe e a criança, visto que esta não compreende bem sua condição, e as determinações da mãe, na tentativa de manter um bom controle glicêmico, podendo gerar raiva e tristeza para ela, e angústia, para a mãe.⁷ Esses dados evidenciam aspectos relevantes acerca dos diversos desafios enfrentados pelas mães frente aos cuidados prestados aos filhos portadores de DM1. É improrrogável, desse modo, uma maior atenção direcionada à saúde mental materna, auxiliando, pois, com os sentimentos de frustração que muitas vezes acompanham o tratamento de um quadro crônico, visando, assim, a manutenção da participação familiar no processo de cuidado da doença.

Conclusão: Diante do exposto, evidenciam-se as dificuldades enfrentadas pelas mães de crianças portadoras de DM1 no que tange aos cuidados diários dos filhos, as quais se manifestam em diversas frentes, partindo da reestruturação alimentar e prática contínua de atividades físicas, até adaptação escolar e interação social. Esses achados transparecem a sobrecarga materna associada ao DM e reiteram a demanda de ações de cuidado voltadas a elas.

Referências: ZANETTI, M.L., et al. Análise Das Dificuldades Relacionadas Às Atividades Diárias De Crianças E Adolescente Com Diabetes Mellitus Tipo 1: Depoimento De Mães. Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 9, novembro de 2001, pp. 25-30. SciELO

Sales CA, Tironi NM, D'Artibale EF, Silva MAP, Violin MR, Castilho BC. O cuidar de uma criança com diabetes mellitus tipo 1: concepções dos cuidadores informais. Rev Eletr Enf. 2009;11(3):563-72. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n3/v11n3a13.htm ISSN 1518-1944

Cruz DSM da, Collet N, Andrade EMC de, Nóbrega VM da, Nóbrega MML da. Vivências de mães de crianças diabéticas. Esc Anna Nery. 2017;21(1):e20170002. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170002>

PROCESSOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES FLORESTAIS NA PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/UPF

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas
188684@upf.br

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os processos de obtenção e beneficiamento de sementes para a propagação de árvores nativas são realizados pelo Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da Universidade de Passo Fundo. Algumas espécies florestais possuem um mecanismo de dormência no embrião, o que lhes garante uma maior dispersão pelo tempo e uma maior abrangência no ambiente, fazendo com que as plantas filhas alcancem distâncias maiores para germinar e não tenham que competir por recursos com a planta mãe. Aplicar as técnicas necessárias para simular e otimizar o processo da quebra de dormência é fundamental para que se desenvolvam mudas de boa qualidade. Mudas essas que são utilizadas pelo laboratório na propagação da espécie e no beneficiamento do Campus I da Universidade de Passo Fundo. Também influencia diretamente na maior qualidade de vida da fauna silvestre, seja na obtenção de alimento, abrigo e ambientes para reprodução; possui também papel importante na regeneração de ecossistemas degradados.

Metodologia: A semente consiste no produto final do processo de polinização entre duas flores e após a fertilização o embrião começa a se desenvolver. A germinação da semente consiste na retomada do crescimento do embrião, que faz com que haja o rompimento do tegumento da semente e surja uma nova planta (Fowler, j. A. P.; Bianchetti, A., 2000). Para isso, são necessários alguns elementos como água, oxigênio, temperatura adequada – para determinada espécie, e luz. Todavia existem sementes que possuem uma estratégia de sobrevivência diferente das demais, apresentando dormência no embrião. A dormência de sementes é dividida em duas categorias, sendo elas: i) Dormência tegumentar/exógena, ii) Dormência embrionária/endógena. A dormência exógena consiste na capacidade do tegumento ou pericarpo, de impedir a passagem de água ou oxigênio para dentro da semente, podendo apresentar substâncias químicas no tegumento, tais como a cumarina e o ácido parasorbico, ou resistência mecânica ao crescimento do embrião (Fowler, j. A. P.; Bianchetti, A., 2000). Naturalmente a quebra de dormência é realizada com o auxílio dos fungos presentes no solo da floresta, que auxiliam na degradação do tegumento, ex.: Bracatinga

(Mimosa scabrella) (Bianchetti, 1981). A dormência embrionária é quando a remoção do tegumento faz com que inviabilize o embrião da semente, devido a imaturidade do embrião ou por algum mecanismo de inibição fisiológico, ex.: Erva-mate (*Ilex paraguariensis*) (Zanon, 1988). Para ambas as categorias se utiliza de técnicas específicas de quebra de dormência para cada uma. O LAMVIS utiliza dessas técnicas para o beneficiamento de algumas espécies desenvolvidas no laboratório, como por exemplo: Timbaúva (*Enterolobium contorstisiliquum*), Erva-mate (*Ilex paraguariensis*), Jerivá (*Syagrus romanzoffianum*), Butiá (*Butia eriospatha*) e Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*). Para os lotes de Timbaúva foram utilizadas três técnicas diferentes, sendo elas: i) escarificação, ii) imersão em água a 80° C por 15 minutos e iii) escarificação química com ácido sulfúrico (H₂SO₄) 75% por 15 minutos. A Erva-mate, apresenta dormência endógena, então foi utilizado o método de estratificação em areia por 150 dias, que consiste em formar camadas intercaladas de areia (5 cm) e sementes, sempre mantendo o recipiente úmido. Para o beneficiamento do Jerivá se utilizou duas técnicas diferentes, sendo elas: i) imersão em água temperatura ambiente (aproximadamente 25° C) das sementes envoltas pela polpa durante 120 horas; ii) mesmo tempo e temperatura de imersão em água, porém houve a retirada da polpa por completo. Já no Butiá foi utilizado a técnica de estratificação em substrato orgânico, período que irá abranger 5 meses de duração. E por fim o Guapuruvu teve aplicação de três técnicas diferentes, i) Imersão em água a 97° C por 10 minutos, ii) Escarificação do tegumento e iii) Imersão em temperatura inicial de 97° C por 48 horas.

Conclusão: A ciência é a ferramenta mais crucial no avanço e no aperfeiçoamento de técnicas que possibilitam a germinação da vida em suas diferentes formas. No laboratório utilizamos dos conhecimentos adquiridos e aplicamos na propagação de mudas de boa qualidade que irão desempenhar inúmeras funções cruciais no enriquecimento e conservação dos ecossistemas presentes em nossa região.

Referências: BIANCHETTI, A. Métodos para superar a dormência de sementes de bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.). Curitiba: EMBRAPA-URPFCS, 1981. 18p. (EMBRAPA-URPFCS. Circular Técnica, 4).
 CAPELANES, T.M.C. Quebra-de-dormência de sementes florestais em laboratório. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE TECNOLOGIA DE SEMENTES FLORESTAIS, 2., 1989, Atibaia. Anais. São Paulo: SEMA/ Instituto Florestal, 1991. p.41.
 DAVIDE, A.C.; FARIA, J.M.R.; BOTELHO, S.A. Propagação de espécies florestais. Belo Horizonte: CEMIG / Lavras: UFLA, 1995. 41p.
 FOWLER, J. A. P.; BIANCHETTI, A. Dormência em sementes florestais. Colombo: Embrapa Florestas, 2000. p. 31.
 ZANON, A. Produção de sementes de erva-mate. Curitiba: EMBRAPACNPF, 1988. 8p. (EMBRAPA-CNPF. Circular Técnica, 16).

ELABORAÇÃO DE UMA XILOTECA E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA, DESENVOLVIDA PELO LAMVIS/UPF

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas
188684@upf.br

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O termo xiloteca refere-se ao conjunto de amostras de madeira localizadas em um acervo físico. Importante instrumento de pesquisa, a coleção de madeiras possibilita a visualização da biodiversidade de determinada região, identificação e dispõe de informações quanto a conservação de determinadas espécies. A xiloteca possui um grande valor dentro do meio acadêmico como também comercial. Em vista da importância da coleção, o Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo uma xiloteca com diferentes espécies encontradas na região, sendo elas nativas ou exóticas, com o intuito de ampliar ainda mais o conhecimento sobre diversos aspectos encontrados na madeira.

Metodologia: No Brasil, a maior xiloteca pertence ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, nomeada “Dr. Calvino Mainieri”, localizada no estado de São Paulo e reúne cerca de vinte mil amostras e quinze mil lâminas histológicas. Para a elaboração e conhecimento de uma xiloteca é necessário o entendimento acerca da anatomia da madeira, ramo da ciência botânica que estuda os diversos aspectos celulares que constituem o lenho (xilema secundário), como de suas funções e estruturas que lhe configuram características particulares (Burger; Richter, 1991). A madeira é composta de diferentes tipos de células e tecidos, relacionados à condução de líquidos, armazenamento de substâncias, entre outros. A anatomia é um elemento fundamental no emprego comercial da madeira, tais como em sua identificação, utilização e distinção (EMBRAPA, 2009). Antes do corte, se identifica a planta que fornece a matéria-prima, no caso a árvore. A identificação de árvores dispõe de uma série de etapas, inicialmente olhando os aspectos reprodutivos da planta (flores e frutos), como também outras características da espécie (casca, folha, copa, etc.). Essas etapas são necessárias para a identificação correta de uma espécie arbórea, porém em alguns casos, no processo de extração e de transformação da árvore em madeira beneficiada, as características reprodutivas e morfológicas da espécie são desconsideradas ou até mesmo ignoradas no processo (EMBRAPA, 2009). Nas coletas realizadas por empresas madeireiras no Estado do Pará, registrou-se

que durante os inventários florestais algumas espécies estavam, frequentemente, sendo agrupadas em um mesmo nome comum, utilizando apenas a identificação organoléptica dos indivíduos, o que configura o maior problema na identificação de espécies arbóreas (Ferreira et. al., 2004). Visando a necessidade científica e comercial, o LAMVIS-UPF vem elaborando uma xiloteca com diferentes espécies arbóreas. As amostras provêm de espécies encontradas no Campus I da UPF, e são adequadas em formatos tridimensionais de três diferentes cortes e tamanhos: transversal (0,30 x 0,10, altura e diâmetro); longitudinal (0,05 x 0,10, altura e diâmetro); longitudinal em plano frontal radial (0,30 x 0,10, altura e diâmetro) medidas essas na unidade de metro. Os diferentes tipos de cortes permitem visualizar todos os aspectos morfológicos do indivíduo, ainda mais com a preservação de sua casca, mantendo todas suas características e também ampliando as contribuições científicas da coleção. Após a retirada das amostras, ambas são identificadas e armazenadas em local arejado e longe da umidade, também há um controle no cuidado com os cupins que possam vir danificar as amostras. O projeto teve início no final do ano de 2022 e se mantém até os dias atuais e conta com algumas amostras de espécies tanto exóticas quanto nativas da região. Primeiramente visa coletar amostras de 20 espécies estratégicas para a fauna silvestre, respeitando os parâmetros de três diferentes cortes para cada espécie.

Conclusão: A ciência é fundamental no conhecimento e conservação da nossa flora nativa. Facilitar o entendimento desses aspectos através do conhecimento científico, se torna papel da universidade como instituição atuante na conservação ambiental, fazendo com que através da ciência enriqueça o conhecimento da sociedade. O maior entendimento sobre a nossa flora nativa evita que seja explorada indevidamente.

Referências: BOTOSSO, P. C. Identificação macroscópica de madeiras: guia prático e noções básicas para o seu reconhecimento. (Embrapa Florestas. Documentos, 194). Colombo: Embrapa Florestas, 2009.
BURGER, L. M.; RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo: Nobel, 1991. 154 p.
FERREIRA, G. C.; SILVA, R. C. V. M.; HOPKINS, M. J. G. Uso de nomes comuns na comercialização de madeiras no Estado do Pará – o exemplo do angelim. Brasil Florestal, v. 23, n. 80, p. 71-76, 2004.

UTILIDADE DO ESTÔMAGO VERMELHO POR GASTRITE ENANTEMATOSA AO EXAME ENDOSCÓPICO NO DIAGNÓSTICO DE DISPEPSIA FUNCIONAL

Autor Principal: Diogo Scheffer Della Bona
diogodellabona@gmail.com

Coautores: Diogo Scheffer Della Bona; Alvaro Della Bona; Alice Estivalete Penno; Fernando Fornari; Laura Fornari; Roberta Neuwald Pauletti

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A endoscopia digestiva alta é o exame complementar mais utilizado na investigação de pacientes com síndrome dispéptica 1. As alterações consideradas relevantes incluem úlcera péptica e tumores do trato gastrointestinal alto 2. No entanto, a maioria dos pacientes dispépticos tem doença funcional, caracterizada por endoscopia normal ou alterações de relevância incerta, como a gastrite enantematosa 3. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilidade do estômago vermelho por gastrite enantematosa no diagnóstico de dispepsia funcional.

Metodologia: Neste estudo transversal, 170 pacientes foram submetidos eletivamente à endoscopia numa clínica privada de Passo Fundo-RS e tiveram seus dados e imagens registrados em um banco de dados construído prospectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer número 5.444.222). Cada participante respondeu a questionários sobre dados demográficos, clínicos e o Roma IV para avaliação de dispepsia funcional. As imagens do antro gástrico foram revisadas por dois avaliadores para categorização da presença de enantema (estômago vermelho), em concordância com o laudo endoscópico. Analisou-se a capacidade do enantema discriminar a presença de dispepsia. Dez pacientes foram excluídos por razões diversas (úlcera, tumores, cirurgia bariátrica, exame incompleto, foto indisponível). Dos 160 pacientes incluídos, 56 (35%) apresentaram dispepsia funcional pelos critérios do Roma IV, sendo 27 (49% de 56) com dispepsia do tipo desconforto pós-prandial, 12 (21%) com o tipo dor epigástrica, e 17 com padrão misto (30%). O estômago vermelho por gastrite enantematosa esteve presente em 50% dos dispépticos e em 62% dos não dispépticos ($P = 0,198$). As distribuições de gênero (mulheres: 61% vs. 62%; $P = 0,919$) e idade ($51,7 \pm 14,1$ vs. $51,7 \pm 15,7$ anos; $P = 0,980$) não diferiram entre pacientes com e sem dispepsia. Já o índice de massa corporal foi maior nos pacientes dispépticos ($27,6 \pm 5,6$ vs. $25,9 \pm 4,1$ kg/m²; $P = 0,040$).

Conclusão: Em pacientes examinados em clínica endoscópica, a presença de estômago vermelho não foi um discriminante para síndrome dispéptica funcional. O uso do termo “gastrite

enantematosa" no laudo endoscópico tem potencial negativo e poderia ser evitado na prática endoscópica.

Referências: 1. Ford AC, Mahadeva S, Carbone MF, et al. Functional dyspepsia. Lancet 2020;396:1689-1702.
2. Ford AC, Marwaha A, Lim A, et al. What is the prevalence of clinically significant endoscopic findings in subjects with dyspepsia? Systematic review and meta-analysis. Clin Gastroenterol Hepatol 2010;8:830-7, 837 e1-2.
3. Faintuch JJ, Silva FM, Navarro-Rodriguez T, et al. Endoscopic findings in uninvestigated dyspepsia. BMC Gastroenterol 2014;14:19.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.444.222

INTERVENÇÃO OBSTÉTRICA EM FÊMEA SUÍNA DE PRIMEIRA ORDEM DE PARTO

Autor Principal: Dominike Prediger Delazeri
190266@upf.br

Coautores: Dominike Prediger Delazeri; Êmilly Demischinski; Janine de Camargo; Ana Julia Bonfanti Conterato; Andrey Berlesi Agnes; Mateus Timbola Mozzato

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Brasil é o 4º maior produtor e exportador de carne suína do mundo, com mais de 2 milhões de matrizes alojadas e um rendimento superior a 31 bilhões de reais ao país (ABPA, 2022). A performance reprodutiva é avaliada através da taxa de parição, número de leitões nascidos totais, número de leitões nascidos vivos, peso da leitegadas e número de leitões desmamados porca/ano. O manejo durante o parto da matriz e dos leitões nascidos é de extrema importância para garantir a viabilidade econômica da granja. A cesariana é uma intervenção obstétrica que pode ser utilizada em casos de risco à matriz e aos leitões, contudo, em suínos não é utilizada na rotina devido diversos fatores fisiológicos e econômicos que inviabilizam a técnica na suinocultura. As matrizes e suas progênes são responsáveis pela manutenção e lucratividade das granjas, dessa forma devemos explorar o potencial reprodutivo das fêmeas para garantir a longevidade no plantel e a qualidade dos animais produzidos.

Metodologia: No dia 11 de abril de 2023, no Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (Cepagro - UPF), uma suína fêmea, de linhagem F1, nulípara, com 1,5 anos de idade, deu início ao processo de parto às 15:00 horas, manifestando sinais de contrações e inquietação. Após, ocorreu a ruptura da bolsa amniótica, no entanto, não houve a expulsão de nenhum leitão. Nesse momento, iniciaram-se as massagens para auxiliar a matriz no parto, com intervalos para evitar estresse. Após algum tempo sem qualquer sinal de nascimento de leitões a matriz apresentava sinais de exaustão devido às contrações uterinas. Foi realizada a primeira intervenção através do toque vaginal, o qual revelou apenas a presença dos leitões, sem possibilidade de realizar uma manobra obstétrica. Portanto, optou-se pela administração de ocitocina, para tentar auxiliar na contração, sendo administrados 1,5 ml de ocitocina exógena por via intramuscular. Após 4 horas ocorreu a expulsão do primeiro leitão de forma independente, o qual apresentava sinais de sofrimento fetal. Novamente foi realizado o toque vaginal, o qual não revelou a presença de nenhum leitão no canal de parto. Dessa maneira foi avaliado o estado clínico da fêmea e devido a não evolução do parto, decorridas 8 horas, optou-se pela realização de uma cesariana. A matriz foi conduzida para o procedimento cirúrgico, durante o qual foi administrado anestésico dissociativo intravenoso

para indução e manutenção da anestesia. Após adequada antissepsia, foi realizado bloqueio local com Lidocaína 2% adjacente ao local da incisão. Realizou-se uma incisão paramamária da pele e músculos abdominais, obtendo acesso a cavidade abdominal, permitindo a localização e posterior exteriorização do útero. Devido ao tempo de evolução de parto o útero já encontrava-se com as paredes friáveis, que devido a distensão e presença dos leitões, sofreram pequenas lacerações ao ser exteriorizado. Em seguida, realizou-se a incisão no corpo do útero e a retirada dos leitões dos cornos uterinos. Durante o procedimento constatou-se que os leitões ainda estavam vivos, e ao serem extraídos apresentaram as vias aéreas obstruídas e presença de mecônio. Posteriormente, foram realizados os procedimentos necessários para desobstruir as vias aéreas dos leitões, seguido de secagem e aquecimento dos mesmos. Ao final da cesariana, foram salvos 14 leitões, sendo que apenas 2 não sobreviveram. Os leitões que resistiram receberam uma mistura de leite de vaca, ovo e açúcar, juntamente com o suplemento Mig Dose da MigPlus, a fim de mantê-los vivos até que a matriz pudesse alimentá-los. Na manhã seguinte, a fêmea apresentava sinais vitais favoráveis e conseguiu amamentar os 14 leitões. A matriz recebeu tratamento com antibióticos por 10 dias, além de anti-inflamatórios, antitérmicos e suplemento de vitamina B12 e fósforo orgânico por 6 dias.

Conclusão: A cesariana não é amplamente realizada na suinocultura, principalmente pelos riscos para a fêmea, custos envolvidos e à baixa taxa de natalidade. Neste caso em específico, foi possível realizar a cesariana na matriz, pela assistência do hospital veterinário escola evitando óbito do animal e possibilitando a comercialização da leitegada.

Referências: ABPA. Relatório anual. Brasil, 2023. Disponível em: <https://abpa-br.org/abpa-relatorio-anual/> . Acesso em 07 jul 2023.

YUZO KOKETSU; TANI, S.; IIDA, R. Factors for improving reproductive performance of sows and herd productivity in commercial breeding herds. v. 3, n. 1, 9 jan. 2017.

VALORAÇÃO DE RESÍDUOS ALIMENTARES ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE ENZIMAS E BIOETANOL NO CONCEITO DE BIOECONOMIA CIRCULAR. SUBPROJETO: PURIFICAÇÃO DAS ENZIMAS POR PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR MEMBRANAS

Autor Principal: Dominique Trindade Novello
193013@upf.br

Coautores: Dominique Trindade Novello

Orientador: Vandr e Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

 rea: Mostra de Inicia o Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdu o: Em decorrência do aumento contínuo da popula o mundial, a produ o de resíduos, no geral, cresce constantemente. Os resíduos alimentares são fortes emissores de gases de efeito estufa. Visando este fato, novas tecnologias são necessárias para criar alternativas para diminuir os impactos ambientais causados por esses resíduos. As enzimas são proteínas de cadeia longa, e são muito valorizadas em processos industriais como o setor de biocombustíveis. A produ o de bioetanol pode ser feita a partir da síntese de enzimas, como amilase e celulase, que podem ser produzidas por microrganismos presentes em fungos, bactérias, leveduras e actinomicetos, que são encontrados nos resíduos alimentares. O presente trabalho aborda a purifica o dessas enzimas sintetizadas por processos de separa o por membranas de filtra o, e tem como objetivo analisar o desempenho da membrana escolhida, utilizando enzimas comerciais, e a caracteriza o dessa membrana.

Metodologia: As membranas de filtra o são utilizadas para separar partículas sólidas ou moléculas com base em seu tamanho de poros e composi o. A membrana de ultrafiltra o, com configura o de placa e uma área de 0,002706 m², foi escolhida para este experimento. Inicialmente, caracterizamos a membrana ao determinar sua permeabilidade hidráulica. Utilizando  gua destilada, calculamos a permeabilidade hidráulica utilizando a Equa o 1, onde L_p representa a permeabilidade, J_w   o fluxo de permeado medido e ΔP   a pressão aplicada, obtendo um resultado de 43 L.m⁻².h⁻¹.bar⁻¹. ???????? = ?????????????? Eq. (1) Para avaliar a rejei o da membrana, realizamos duas filtra es utilizando solu es de água destilada + a  ar e água destilada + NaCl, com concentra es de 50 g/L e 1 g/L, respectivamente. Utilizamos o brix (%) para medir o a  ar e a condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$) para o NaCl. Observamos uma rejei o de 37,2% para o a  ar e de 8,5% para o NaCl. Esses valores estão de acordo com o esperado, considerando que uma membrana de

ultrafiltração possui poros maiores, permitindo a passagem de moléculas menores, como soluções verdadeiras. Em seguida, realizamos testes para analisar o desempenho da membrana na filtração da solução enzimática, utilizando uma enzima beta amilase comercial. Preparamos uma solução com 1 g de enzima para 250 ml de água destilada em ambos os testes. Coletamos amostras da alimentação, do permeado e do retido durante o processo de filtração para análise do nitrogênio total. O nitrogênio está presente nas proteínas na forma de grupos amino. A análise mostrou que a membrana de ultrafiltração rejeitou aproximadamente 86% das proteínas. As concentrações médias de nitrogênio nas amostras foram as seguintes: Alimentação = 44,8 mg/L, Permeado = 6,3 mg/L e Retido = 11,2 mg/L. É importante ressaltar que pode haver resíduos de outras substâncias contendo nitrogênio, o que pode afetar o resultado final da análise. Por esse motivo, foi necessário realizarmos os testes de atividade enzimática, para determinar com mais precisão se as amostras são qualificadas para uso posterior. Para avaliar a atividade enzimática, realizamos testes específicos para medir a concentração de glicose em cada amostra (alimentação, permeado e retido). Preparamos uma solução de amido e a misturamos com as amostras. As enzimas presentes reagem com o amido, que é consumido e transformado em glicose. Quanto maior a concentração de açúcares redutores, maior será a atividade enzimática. A unidade de atividade enzimática (U) é definida como a quantidade de enzima capaz de liberar 1 μmol de glicose por minuto de reação, conforme a Equação 2. $AE = \frac{[AR]_{t_x} - [AR]_0}{t_x} \times 1000 \times \frac{180 \text{ mg}}{1 \text{ mmol}}$ Eq. (2) Os resultados obtidos foram: Alimentação = 134,746 U/ml, Permeado = 0,5 U/ml e Retido = 144,678 U/ml. Isso indica que a membrana de ultrafiltração apresentou uma rejeição de 99,6%.

Conclusão: A membrana de ultrafiltração escolhida demonstrou um bom desempenho e obteve resultados satisfatórios dentro do esperado na maioria dos testes e análises. Isso significa que essa membrana pode ser utilizada no segmento do projeto, sendo testada a fim de purificar e concentrar enzimas produzidas a partir de resíduos alimentares, com o intuito final de produzir bioetanol com essas enzimas purificadas.

Referências: BENDER, Leticia Eduarda. Obtenção de bioetanol e ingrediente para ração animal a partir de resíduos alimentares. 2023. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.

LOPES, Samuel Teixeira. Otimização da produção associada de amilases e celulasas através de fermentação submersa. 2022. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Química, Instituto de Tecnologia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

MOSSMANN, J., VIGANÓ, G. S., & BRIÃO, V. B. 2020. Obtenção e purificação de concentrado proteico de soro por ultrafiltração e diafiltração. Revista CIATEC-UPF, 12(1), 61-73.

SABERES E FAZERES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Autor Principal: Douglas Francisco Almeida dos Santos
santosdouglas0590@gmail.com

Coautores: Douglas Francisco Almeida dos Santos

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem o objetivo de apresentar os desafios que o coordenador pedagógico enfrenta dentro do ambiente escolar. Seu papel na escola é vital, pois atua nas relações interpessoais e na organização dos distintos setores que evoluem a dimensão da escola. Mas será que os coordenadores pedagógicos estão conseguindo dar conta do seu papel da articulação das diversas dimensões pedagógicas? Ou se tornaram “tarefeiros”, preenchendo “vazios” existentes nas escolas pela escassez de professores, por exemplo? Este estudo apresenta, a partir de uma coletânea publicada recentemente, a síntese dos principais desafios apresentados por um grupo de pesquisadores. Trata-se, portanto, de um estudo de natureza básica, exploratória quanto aos objetivos, qualitativa quanto à abordagem do problema e bibliográfica quanto aos procedimentos.

Metodologia: Se hoje lhe perguntassem qual o papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar o que você diria. É preciso entender que o papel do coordenador pedagógico hoje é de dinamizar o ambiente escolar, não ser um fiscalizador. O coordenador pedagógico aqui deve entender que sua formação não se extingue com a graduação, mas há uma necessidade de formação contínua e permanente. Lembrando que o coordenador pedagógico não fornecerá moldes prontos de ensino para o corpo docente, antes os instigará a pensar de modo crítico e emancipatório. Outro ponto é de que deve se pensar no sentido de refletir sobre a sua própria realidade. Isso fará com que o coordenador pedagógico abrace todo campo educacional que lhe pertence, a saber: equipe diretiva, professores, pais, alunos... Importante notar e perceber que o coordenador pedagógico não é o “faz tudo” da escola, isso porque ele tem responsabilidades que lhe competem e que não pode deixá-las de lado. Nossa resenha, que foi produzida com base na obra do organizador Sartori (2022) também traz presente a questão de como a covid-19 influenciou o campo escolar e fez os docentes e os coordenadores pedagógicos, se reinventarem e fazerem de tudo para que a educação não fosse por água abaixo. Um dos papéis do coordenador pedagógico ao investir em formação continuada é a de oportunizar formações para o corpo docente. Por isso colocamos em voga e discussão na resenha a importância da formação continuada. Não aquela que acaba com a graduação, pois é necessário extinguir aquele pensamento de que “antes era assim”. Muito bem: era assim, agora não é mais; passamos por transformações diárias e em piscares de olhos, e você que com a educação seria diferente? Ao educando podemos colocar em pauta algumas coisas

que influenciam no seu aprendizado: o cotidiano da escola, mais a organização do corpo docente como um todo incluindo coordenação pedagógica e equipe diretiva, e por fim, a autonomia que a educação gera nos educandos de pensar e criticarem de forma autônoma. Outro ponto é a importância da gestão escolar, que cuida da organização da escola, das áreas de administração e pedagógica, dos PPP (Projeto Político Pedagógico). O coordenador pedagógico também tem o papel de estreitar os laços entre corpo docente e gestão escolar, de modos a conseguir uma melhor harmonia no campo escolar, tendo tempo para traçar metas, objetivos, fazendo com que o todo escolar tenha uma autonomia pedagógica. Para isso o próprio coordenador precisa ter uma formação continuada (SARTORI; FÁVERO, 2020). E para finalizar trouxemos presente, é a questão dos conselhos escolares que não devem ter o papel unicamente de olhar, analisar e dar nota aos alunos. Antes os autores propõem uma nova organização de conselho escolar, que se divide em: pré- conselhos, conselhos de classe e os pós- conselhos, onde o conjunto do todo tem como foco pensar a relação professores e alunos, o aprendizado, a educação e tudo que possa ser relacionado dentro do campo educacional.

Conclusão: Concordamos com os autores dos textos sintetizadas sobre o papel do coordenador pedagógico no contexto atual. As reflexões apresentadas mostram o quanto o coordenador pedagógica pode fazer a diferença no contexto escolar quando consegue cumprir com qualidade seu trabalho de organizar o trabalho pedagógico e assegurar a formação dos professores e sua própria formação.

Referências: SARTORI, Jerônimo (Org.). Saberes e fazeres da coordenação pedagógica na educação básica. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.

SARTORI, Jerônimo; FÁVERO, Altair Alberto. A formação continuada da coordenador pedagógico. Interfaces da Educ., Paranaíba, v.11, n.32, p. 34 - 59, 2020

TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS: ASPECTOS COGNITIVOS E AFETIVOS

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin
186261@upf.br

Coautores: Dyenifer Luana Garbin

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Teste Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC) é um teste projetivo, com parecer favorável no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (VILLEMOR-AMARAL; CARDOSO; RESENDE; SCORTEGAGNA, 2020) que avalia aspectos afetivos e cognitivos (VILLEMOR-AMARAL, 2005), validado para ser administrado de modo presencial. Com a pandemia COVID-19 e a restrição da população ao isolamento, cientistas se dedicaram a investigar as qualidades psicométricas do TPC para prover avaliações psicológicas de modo remoto e síncrono (MELO et al., 2022). Este contexto restritivo trouxe interferências tanto no âmbito pessoal, vocacional e social, acirrando as dificuldades, principalmente, dos jovens na adaptação da vida universitária (RAMOS et al., 2018). Diante deste panorama, este estudo buscou verificar as contribuições de uma versão informatizada do TPC para avaliar as características do funcionamento afetivo e cognitivo de jovens universitários do norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Este estudo é um recorte do Projeto de Pesquisa “Coletivos On-line em Saúde Mental: Ação Transdisciplinar para Grupos Vulneráveis à Covid-19” e está vinculado a um subprojeto que objetiva verificar a validade da aplicação on-line do TPC Informatizado em adultos. Participaram do presente estudo oito universitários, com idades entre 20 e 24 anos, do sexo feminino (6) e do sexo masculino (2), estudantes de uma Universidade do norte do Estado do Rio Grande do Sul. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam um questionário com dados sociodemográficos e ao Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister Informatizado. O instrumento on-line foi individualmente respondido, com duração aproximada de 15 minutos, nos meses de março a dezembro de 2022. Considerou-se a análise de frequência do uso de cores e aspecto formal das pirâmides, os resultados obtidos foram comparados à amostra normativa. Para realizar a aplicação do TPC os integrantes da pesquisa foram previamente treinados, de modo on-line, utilizando como recurso a plataforma Google Meet. A maneira como o indivíduo estrutura a pirâmide caracteriza o aspecto formal, espelha a organização mental e permite analisar a capacidade de controle racional diante de aspectos afetivos

e emocionais. O aspecto formal das pirâmides divide-se em três grandes grupos de classificação: tapetes, formações e estruturas, que se distinguem entre si de acordo com a forma executada (VILLEMOR-AMARAL, 2005). Apesar de apresentar um resultado diversificado no aspecto formal das pirâmides analisadas, observou-se a predominância de tapetes com início de ordem, que descreve uma forma de transição, com melhores possibilidades de adaptação e busca de equilíbrio emocional, ainda não desenvolvidas suficientemente (VILLEMOR-AMARAL, 2005). Seguido de estrutura simétrica, que indica uma capacidade cognitiva mais diferenciada, logo, associada a um maior equilíbrio emocional e maturidade (VILLEMOR-AMARAL, 2005). O uso das cores envolve processos fisiológicos e psicológicos. Ao observar a frequência do uso das cores, verificou-se o predomínio do uso das cores azul (Az), seguido da cor verde (Vd), vermelho (Vm) e violeta (Vi). A cor azul está, de modo geral, ligada à capacidade de controle e adaptação (VILLEMOR-AMARAL, 2005). Estudos recentes destacam que o preenchimento das pirâmides com maior incidência da cor verde, revelou a presença de ansiedade como um fator relacionado à dificuldade de adaptação no ambiente acadêmico (DUARTE et al., 2022). Além disso, a cor violeta está tradicionalmente ligada à tensão e à ansiedade, e a cor vermelha se relaciona com irritabilidade, impulsividade e agressividade (VILLEMOR-AMARAL, 2005). Pesquisas indicam maior frequência da cor violeta em pessoas ansiosas e aumento da cor vermelha em pessoas com maior sofrimento psíquico.

Conclusão: Os resultados obtidos indicam que o TPC informatizado pode contribuir para avaliar os aspectos cognitivos e afetivos, especialmente em jovens universitários, devido à positiva relação com estudos anteriores. Ressalta-se como limitação o tamanho restrito da amostra e sugere-se o seguimento de estudos futuros atentados para o cuidado da saúde dos universitários em diferentes cursos de formação.

Referências: DUARTE, Milena Pinheiro et al. O uso do Teste Pfister para avaliar psicopatologias em estudantes universitários. Realização, p. 155. 2022.

MELO, Kayline Macêdo et al. Qualidades psicométricas para uso de uma versão remota do Teste Pfister no contexto da Covid-19. Realização, p. 36. 2022.

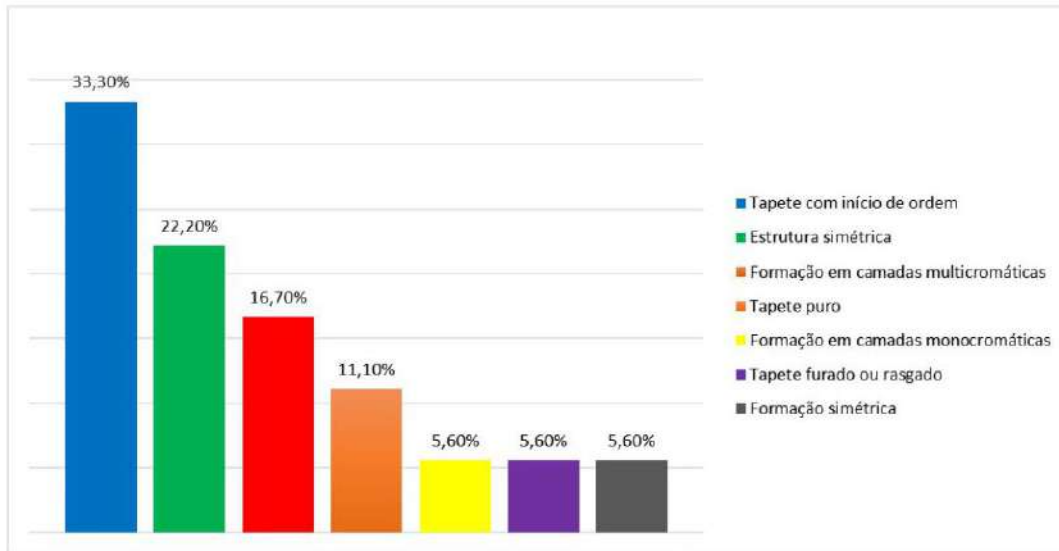
RAMOS, Fabiana Pinheiro et al. Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 19, n. 2, p. 221-232, 2018.

VILLEMOR-AMARAL, A. E. Manual das Pirâmides Coloridas de Pfister. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2005.

VILLEMOR-AMARAL, A. E., CARDOSO, L. M., RESENDE A. C.; SCORTEGAGNA, S. A. As Pirâmides Coloridas de Pfister: Estudos Normativos 2020. Hogrefe. 2020.

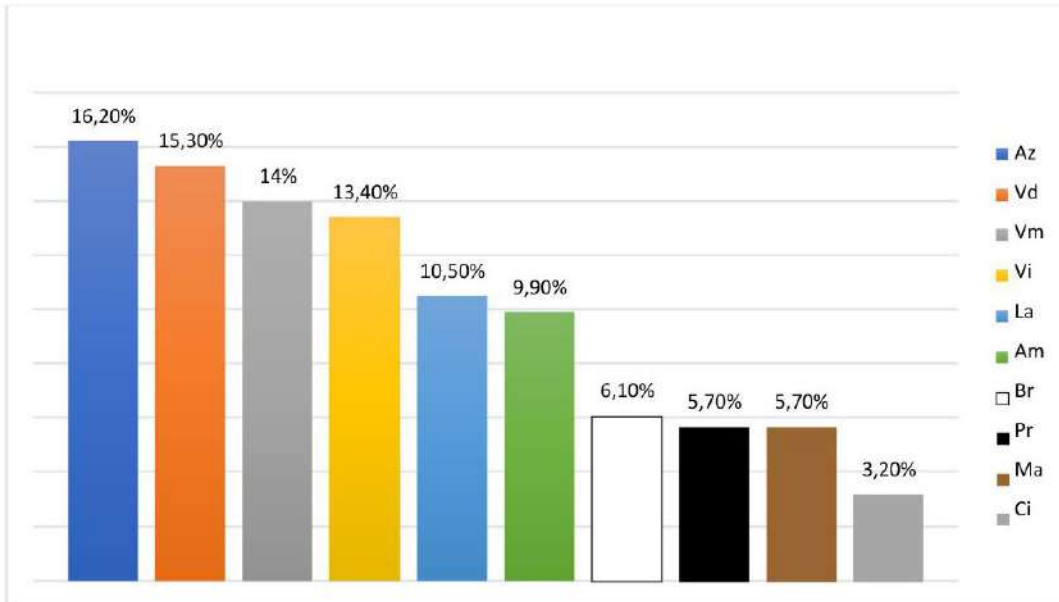
NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020

Figura 1 - Aspecto Formal



Fonte: Elaboração própria

Figura 2 - Uso das Cores



Fonte: Elaboração própria

MULHERES NEGRAS E PERIFÉRICAS: DIFICULDADES ENFRENTADAS ANTES, DURANTE E APÓS O CÁRCERE

Autor Principal: Echllei Luiza de Assis
179648@upf.br

Coautores: Echllei Luiza de Assis

Orientador: Taísa Cabeda

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo visa examinar as dificuldades específicas enfrentadas pela mulher negra de origem periférica que a levam a se envolver em atividades criminosas, bem como as adversidades durante e após o cumprimento da pena. Esse tema é importante devido à marginalização e negligência frequentes sofridas por esse grupo, devido a fatores estruturais como machismo, classismo e racismo, resultando em exclusão social e vulnerabilidade socioeconômica. Diante dessa realidade, em que as perspectivas de ascensão social são limitadas, essas mulheres muitas vezes se envolvem em comportamentos criminosos, sendo vítimas de uma intersecção complexa entre raça, classe, gênero e encarceramento. A metodologia utilizada envolve análise de artigos, dados científicos, contexto histórico, legislação e doutrinas. O objetivo é oferecer uma visão teórica embasada e propor reflexões e ações para enfrentar esses desafios sociais.

Metodologia: O sistema carcerário no Brasil tem gerado muitas discussões sobre sua eficácia e funcionamento. A crise evidente nessa estrutura é marcada por altas taxas de reincidência, superlotação, más condições e falta de higiene nos presídios e, apesar de a legislação buscar prevenir, punir e reintegrar os detentos à sociedade, são notáveis as lacunas existentes na aplicação das penas privativas de liberdade, culminando a determinados grupos sociais uma maior suscetibilidade ao encarceramento e à crise no sistema carcerário. Essa situação decorre, em parte, da herança histórica pós-escravidão, que deixou o povo negro despreparado para uma reinserção igualitária na sociedade, resultando em marginalização, desigualdades econômicas e um aumento significativo do encarceramento dessa população. Diante desse contexto, é fundamental compreender como as mulheres que fazem parte da comunidade negra e de baixa renda são afetadas, já que enfrentam opressões baseadas em gênero, raça e classe que se entrelaçam em suas vidas. Nesse sentido, o conceito de interseccionalidade surge para explicar essa problemática. Ele reconhece que diferentes formas de opressão, como gênero, raça, classe e outros aspectos da identidade, se entrelaçam e se influenciam mutuamente. No contexto do sistema carcerário, a interseccionalidade desempenha um papel significativo na vida das mulheres, antes, durante e após o cárcere. Isto porque as mulheres negras de baixa renda enfrentam uma combinação complexa de opressões que as tornam

mais vulneráveis ao encarceramento e às consequências negativas do sistema prisional. Antes de serem presas, essas mulheres já sofrem com a marginalização e as desigualdades resultantes da discriminação racial e social histórica. Durante o período de encarceramento, elas enfrentam condições precárias, superlotação e violência nas prisões, agravadas pela falta de políticas públicas que considerem suas necessidades específicas. Após o cárcere, essas mulheres enfrentam grandes obstáculos para se reintegrarem à sociedade, como estigmas e discriminação no acesso a emprego, moradia e educação. Portanto, a interseccionalidade revela como as opressões de gênero, raça e classe se entrelaçam na experiência das mulheres, agravando ainda mais as desigualdades e as injustiças que elas enfrentam no sistema carcerário. Apesar dessas desigualdades serem problemas antigos que colocam as mulheres negras em uma posição de submissão, o Estado falha em identificar e abordar especificamente as dificuldades enfrentadas por esse grupo, direcionando recursos públicos para resolver essas questões. Isso impediria uma vida digna e igualitária para essas mulheres. Portanto, é essencial que políticas públicas mais abrangentes sejam implementadas, levando em consideração a interseccionalidade e proporcionando uma abordagem mais justa e inclusiva para as mulheres negras no sistema carcerário e além dele.

Conclusão: As reflexões realizadas revelam que as mulheres negras e periféricas enfrentam desafios específicos, tanto antes, durante e após o período de prisão, os quais estão relacionados à interação entre diferentes formas de opressão enfrentadas, como gênero, raça e classe social. Para combatê-los, é necessário implementar medidas públicas abrangentes e direcionadas que levem em consideração as necessidades interseccionadas dessas mulheres.

Referências: DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. 1981. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.
ROSA, Camila Simões. *A interseccionalidade e suas contribuições para a compreensão do encarceramento de mulheres negras*. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

DESDOBRANDO OS MITOS DA MULHER NEGRA: LÉLIA GONZALEZ COMO VOZ DE RESISTÊNCIA

Autor Principal: Echllei Luiza de Assis
179648@upf.br

Coautores: Echllei Luiza de Assis

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar os três principais mitos da mulher negra identificados por Lélia Gonzalez na sociedade brasileira. A pesquisa adotará uma abordagem de metodologia teórica, com base nas obras e escritos de Gonzalez, buscando compreender e descrever esses mitos. Será feita uma análise crítica desses estereótipos, destacando como eles aprisionam as mulheres negras em papéis limitantes e reforçam desigualdades sociais. A partir dessa desconstrução, busca-se contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, reconhecendo e valorizando plenamente as mulheres negras em sua diversidade e potencial.

Metodologia: Ao longo da história brasileira, o povo negro tem sido colocado em um local de subserviência em relação ao restante da população, sendo desfavorecidos política, econômica e socialmente. As mulheres negras, especificamente, são afetadas pela interseccionalidade entre raça, classe e gênero. Lélia Gonzalez, em seu artigo "Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira", identificou três mitos atribuídos às mulheres negras. O primeiro mito é o da "mulata", herança do período de escravidão que objetificava as mulheres negras, associando-as à sensualidade e erotização excessivas. Esse estereótipo perpetua a objetificação e a opressão, negando-lhes oportunidades de serem vistas e respeitadas em sua integralidade. Além disso, o mito da democracia racial as coloca em posição de visibilidade no carnaval, por exemplo, explorando sua beleza de maneira velada. Em seguida, Lélia aborda a figura da doméstica como principal opção para as mulheres negras, devido à negação de oportunidades de ascensão. Mesmo quando alcançam posições de liderança, são tratadas como inferiores. Essa realidade contrasta com a imagem exaltada das "mulatas" durante o carnaval, evidenciando as opressões e discriminações presentes na sociedade. Por fim, a intelectual apresenta o estereótipo da "mãe preta": aquela que se dedica a cuidar de todos, mas não recebe o mesmo cuidado em retorno. Essa expectativa de cuidar dos outros sem receber o mesmo cuidado é uma forma de exploração e sobrecarga emocional que reforça a desvalorização das mulheres negras em relação às suas próprias necessidades e bem-estar. Esse estereótipo tem origens no período escravocrata, quando as mulheres brancas destinavam os filhos aos cuidados das amas de leite negras. É fundamental discutir e desconstruir esses mitos, reconhecendo a diversidade

e valorizando as mulheres negras em sua plenitude. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as pessoas sejam respeitadas independentemente de sua raça, classe e gênero.

Conclusão: Conclui-se que os mitos atribuídos às mulheres negras revelam a necessidade de desconstruir estereótipos e combater as opressões que as afetam. A hipersexualização, limitação ao papel de doméstica e expectativa da “mãe preta” são exemplos de opressões interseccionais. É essencial promover mudanças para valorizar plenamente as mulheres negras e construir uma sociedade mais justa e inclusiva. A luta contra o racismo e o sexismo deve ser contínua.

Referências: GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, São Paulo, p. 223-244, 1987.

A MELANCOLIA FREUDIANA EM GARIBALDI & MANOELA: UMA HISTÓRIA DE AMOR, DE JOSUÉ GUIMARÃES

Autor Principal: Edemilson Antônio Brambilla
edemilson.brambilla@gmail.com

Coautores: Edemilson Antônio Brambilla

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho possui como objetivo compreender a representação do processo de melancolia na novela Garibaldi & Manoela: uma história de amor, do escritor sul-rio-grandense Josué Guimarães. O livro ficcionaliza a história do amor não realizado entre Giuseppe Garibaldi e Manoela Ferreira. Publicada por Guimarães originalmente em 1986, a novela é ambientada em meio à Revolução Farroupilha (1835 – 1845), e os eventos narrados se passam em aproximadamente uma semana, período em que Garibaldi apaixona-se por Manoela e pede sua mão em casamento, ouvindo uma resposta negativa da família de sua pretendente. Para além dos aspectos gerais que compõem tal narrativa, nosso enfoque se volta principalmente à representação da personagem Manoela, já que suas ações, após a não realização amorosa com Garibaldi, podem ser lidas à luz do conceito de melancolia descrito por Sigmund Freud em seu ensaio intitulado Luto e melancolia (2010).

Metodologia: Em Luto e melancolia, texto publicado originalmente em 1917, Sigmund Freud busca fazer uma distinção entre o luto e a melancolia. O luto, de acordo com Freud (2010, p. 171-172), “é a reação à perda de uma pessoa amada ou de uma abstração que ocupa seu lugar, como pátria, liberdade, um ideal etc”. A melancolia, por sua vez, “se caracteriza, em termos psíquicos, por um abatimento doloroso, uma cessação do interesse pelo mundo exterior, perda da capacidade de amar, inibição de toda atividade e diminuição da autoestima, que se expressa em recriminações e ofensas à própria pessoa e pode chegar a uma delirante expectativa de punição” (FREUD, 2010, p. 172-173). Pode-se dizer, de um modo geral, que tanto o luto quanto a melancolia compartilham de características bastante semelhantes, quais sejam: um doloroso abatimento; a perda de interesse pelo mundo externo; a perda na capacidade de eleger um novo objeto de amor; e o afastamento de toda atividade que não esteja vinculada à memória da pessoa perdida. Somente a autoestima do indivíduo que está em luto não é afetada, e esse é o único traço que difere esses dois processos psíquicos. Ao direcionarmos este aporte teórico para nosso corpus de análise, a novela de Josué Guimarães, veremos que, após a negativa dada pela família de Manoela ao pedido de noivado feito por Garibaldi, o que acabou impedindo a realização amorosa entre os dois, tal ocorrido passa

a desencadear um intenso comportamento melancólico em ambos os personagens, fato que é amplamente retratado por Guimarães ao longo do restante da narrativa, vejamos: “No casarão da estância de Camaquã, Don’Ana preocupava-se com o mutismo absoluto de Manoela. A moça emagrecia a olhos vistos. Poucas vezes sentava-se à mesa. Permanecia dias e dias fechada no quarto, postigos cerrados, porta trancada. A mãe passava horas seguidas encostada à porta de madeira rústica, ouvindo o choro abafado da filha. Fazia-lhe apelos repetidos e terminava voltando para junto de sua irmã Ana, perguntando o que fazer naquele caso. Manoela definhava. – Isso passa com o tempo – dizia-lhe Don’Ana. [...] Ela termina esquecendo. – Conheço bem a minha filha ? dizia-lhe a irmã, chorosa. – Ela vai levar os seus sentimentos para o túmulo” (GUIMARÃES, 2010, p. 66-67). O trecho supracitado encontra semelhanças com o exposto por Freud (2010, p. 176) em seu texto ao descrever o sujeito melancólico, tendo em vista que, tal como Manoela o faz, o indivíduo melancólico degrada-se diante dos outros; tem pena de seus familiares, por serem ligados a alguém tão indigno. Não julga que lhe sucedeu uma mudança, e estende sua autocrítica ao passado; afirma que jamais foi melhor. O quadro desse delírio de pequenez – predominantemente moral – é completado com insônia, recusa de alimentação e uma psicologicamente notável superação do instinto que faz todo vivente se apegar à vida.

Conclusão: Os limites impostos por este trabalho nos impedem de fazer uma análise mais detalhada do processo melancólico vivenciado pela personagem Manoela, e de como esse processo se alinha ao exposto no texto freudiano supracitado. Porém, fica claro que o comportamento da personagem de Guimarães dialoga diretamente com as características de um sujeito que se encontra em tal estado psíquico.

Referências: FREUD, S, Luto e melancolia (1917 [1915]). In: FREUD, S. Introdução ao narcisismo: ensaio de metapsicologia e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 170-194.
GUIMARÃES, Josué. Garibaldi e Manoela: uma história de amor. Porto Alegre: LePM Pocket, 2010.

VIVÊNCIAS EM DIVERSIDADES: DIÁLOGOS DO CONHECIMENTO

Autor Principal: Eduarda Araldi Tomelero
189698@upf.br

Coautores: Eduarda Araldi Tomelero

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente artigo visa descrever a experiência de uma estagiária PAIDEX no projeto “Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos”. Será apresentada a compreensão entre as construções de gênero, sexualidade, moda e seriados internacionais. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa teórica e a descrição de um evento realizado pelo projeto de extensão e suas discussões baseadas nessa problemática. Desse modo, apontar as perspectivas compartilhadas no evento de extensão, pesquisar acerca dessa problemática e compreender a relação entre moda e sexualidade são fatores que serão expostos em meio ao presente trabalho. Conforme afirma Rei (2015), a moda apresenta um caráter estratificador, seja segmentando classes, grupos e até mesmo o gênero em um sistema binário que acompanha a sociedade ocidental. Diante disso, evidenciou-se a importância da compreensão desses fatores como garantia de uma sociedade mais inclusiva e menos preconceituosa.

Metodologia: As oficinas realizadas pelo projeto “Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos” estão inseridas no eixo educacional do projeto de extensão que busca disponibilizar informações e reflexões em busca do combate ao preconceito. Apresentando-se em diferentes espaços sociais por intermédio de convites e participações voluntárias. O evento, realizado no dia 29 de setembro de 2022, englobou temáticas relacionadas à moda e séries, as quais se associam com questões de gênero e sexualidade. Neste dia, o debate foi fomentado embasando-se em uma apresentação baseada em duas séries principais: “Queer Eye” e “Sex Education”, que possibilitou a discussão e reflexão acerca da temática de identidade de gênero na sociedade atual com foco em estigmas e moralidades relacionadas a vestimentas e caracterizações que permeiam a atual construção de gênero. Além disso, foram convidados dois debatedores, os quais participaram da discussão correlacionando as séries apresentadas e suas vivências. Os seriados internacionais “Queer Eye” e “Sex Education”, os quais foram trabalhados em meio às apresentações, exploram temáticas envolvendo a comunidade LGBTQIA+. No evento, foram disponibilizados trechos essenciais das séries e que envolviam a temática apresentada. Queer Eye é um Reality Show apresentado por 5 especialistas gays, que auxiliam indivíduos em sua maneira de se vestir e

organizar sua casa. Já Sex Education, expõem a vida de estudantes no colegial, em especial Erick, o qual é gay e possui dificuldades em lidar com preconceitos no ambiente escolar e familiar. Para tanto, a disponibilização desses trechos possibilitou um debate em cima das reflexões obtidas por meio dessas temáticas abordadas nas séries. Para fomentar a discussão, foram convidados dois debatedores para participarem do evento, permitindo o entrosamento entre os participantes que compartilharam vivências de suas experiências da comunidade LGBTQIA+. Os representantes relataram as problemáticas envolvidas com sua realidade e expuseram suas opiniões perante a temática da estereotipização da moda entre a população LGBTQIA+. Com o debate durante o evento, foi possível entender sobre as dificuldades que permeiam a comunidade LGBTQIA+ quando se trata da expressão social por meio do vestuário, o qual ainda possui preconceitos enraizados na sociedade. Para Cardoso (2021) a problemática se encontra quando esses estereótipos e representações repercutidos apresentam uma generalização que chega a ser falsária, demasiadamente generalista ou negativa a respeito de um grupo social, pois contribui para reforçar preconceitos e violência. Em vista disso, a oficina possibilitou a compreensão desses problemas, facilitando o enfrentamento a tal estereótipo falsário.

Conclusão: Assim, entende-se que as oficinas proporcionadas pelo projeto de extensão “Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos” facilitam a compreensão e desmistificação de gênero e sexualidade. Além disso, um dos fatores contribuintes para maior conhecimento é a inserção dos estudantes em projetos de extensão, propiciando uma formação ampla, que auxilia na preparação para diversas vivências.

Referências: CARDOSO, Daniel Sanchez Gimenez. Representações da comunidade LGBTI+ em reality shows brasileiros: uma discussão sobre estereótipos. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/d7a0c72a-9cc0-4e7c-921d-92087e77cda1/tc4517-daniel-cardoso-representacoes.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.

REI, Karen Naiane. Desmistificação da relação entre moda e homossexualidade. 2015. 128 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2015.

OS AVANÇOS TRAZIDOS PELA LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO NA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

SUPERENDIVIDADO

Autor Principal: Eduarda Comin
193726@upf.br

Coautores: Eduarda Comin; Claudia Viziolli; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo analisar os avanços legislativos, principalmente oriundos da Lei nº 14.181/2018, que visa prevenir e combater o superendividamento, analisando suas principais causas e as possíveis soluções. Justifica-se a relevância do tema, tendo vista que o superendividamento representa um grave problema social na realidade hodierna, decorrente do excessivo consumismo, influenciado pelo sistema capitalista, cuja pretensão é gerar produção em grande escala e, conseqüentemente, lucro. Nesse contexto, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: a Lei do Superendividamento revela-se um mecanismo efetivo na proteção dos direitos do consumidor superendividado? Objetiva-se compreender o superendividamento e a real efetividade da legislação, a fim de que haja diminuição do número de pessoas nessa condição, à luz da garantia constitucional de proteção do consumidor.

Metodologia: Inerente ao sistema capitalista, o crédito transformou-se em um elemento de suma importância econômica na sociedade de consumo. A sua democratização e facilitação de acesso deu azo a uma significativa transformação, tanto econômica quanto social, ao passo que permitiu, principalmente às classes de menores rendas, a aquisição de bens ou serviços que, em condições habituais, não seriam possíveis. Assim, cercado por uma sociedade onde o consumo de bens e serviços é desenfreado, as estratégias de marketing e publicidade são massivas, o acesso ao crédito facilitado e, sendo que tudo isso são exigências para se sentir inserido no meio em que habita, a figura do consumidor acabou se tornando elemento de formação de uma população superendividada. Sob esse viés de entendimento, Marques (2010, p. 07) afirma que o crédito também pode gerar perigos que podem ser medidos tanto ao curto, quanto ao longo prazo. No primeiro momento, o crédito possibilita ao “consumidor pessoa física, a impressão de que pode - mesmo com seu orçamento reduzido - tudo adquirir” (MARQUES, 2010, p. 04). A concessão desenfreada de crédito aliada à massiva publicidade acaba sendo característica do mercado e o consumidor, polo vulnerável na dada relação jurídica de consumo, “embebido das várias tentações da sociedade de consumo, multiplica suas compras até que não lhe seja mais possível pagar em dia o conjunto

de suas dívidas em um tempo razoável” (MARQUES, 2010, p. 04). Isso porque, acaba consumindo e comprometendo muito acima do que a sua capacidade de pagamento comporta. Até meados do ano de 2021 a legislação brasileira não previa de maneira específica medidas para a prevenção e tratamento do superendividamento. Contudo, objetivando atender as demandas de proteção ao consumidor superendividado, inovou-se o Código de Defesa do Consumidor, através da Lei nº 14.181/21, que acresceu a este um novo capítulo denominado de “capítulo VI-A”, inserido dentro da Seção III, que dispõem sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento (BRASIL, 2021). Assim, a Lei do Superendividamento tem como fundamento proporcionar aos consumidores uma oportunidade de se reestruturar financeiramente, através da renegociação de suas dívidas com seus credores, por meio de ferramentas autocompositivas de solução de conflitos, como a mediação e a conciliação. No entanto, verifica-se que o superendividamento deve ser considerado um fenômeno múltiplo, pois envolve e repercute aspectos econômicos, sociais e jurídicos, decorrentes de questões estruturais e culturais do próprio capitalismo, em especial o crédito, que fomentado diariamente pela globalização dá azo a um cenário de desequilíbrio econômico social, que demanda prevenção e tratamento, principalmente porque, atinge o polo mais frágil da relação jurídica de consumo, que é o consumidor.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que a Lei 14.181/2021 representa um importante avanço, que reforça o sistema nacional de proteção do consumidor, pois estabelece normativos que visam a prevenção e o tratamento ao sujeito superendividado, principalmente no tocante ao fornecimento de crédito responsável e a prestação de informações claras.

Referências: BENJAMIN, Antonio Herman; MARQUES, Cláudia Lima; LIMA, Clarissa; VIAL, Sophia Martini. Comentários à Lei 14.181/2021: A atualização do CDC em matéria de superendividamento. Editora Thomson Reuters, Revista dos Tribunais, 2021.

BRASIL. Lei nº 14.181/21. Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), e a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. 2021.

MARQUES, Cláudia Lima. Algumas perguntas e respostas sobre prevenção e tratamento do superendividamento dos consumidores pessoas físicas. Revista de Direito do Consumidor, Brasília, v. 75/2010, p. 9 – 42, jul./ set. 2010.

TRIFURCAÇÃO DA ARTÉRIA FEMORAL: UM RELATO DE CASO

Autor Principal: Eduarda Eberhart Lausmann
193884@upf.br

Coautores: Eduarda Eberhart Lausmann; Gustavo Graeff Kura

Orientador: Gustavo Graeff Kura

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente estudo descreve um caso raro de trifurcação da Artéria Femoral (AF) que foi encontrado durante a dissecação de um cadáver. A AF, principal artéria do membro inferior, no trígono femoral libera um ramo principal: a artéria femoral profunda. A região onde este vaso localiza-se tem um enfoque clínico de importância, devido ao fato de que a AFC se encontra posicionada na superfície, onde pode ser palpada, puncionada para a obtenção de sangue oxigenado visando a análise do conteúdo gasoso, bem como pode ser acessada para a introdução de cateteres no sistema arterial (AUMULLER, et al, 2009). Ademais, o estudo topográfico da região onde encontra-se a AFC é necessário para a realização de diversos procedimentos cirúrgicos (TROUPIS, et al, 2013). Nesse sentido o conhecimento anatômico da AFC e suas variações é essencial para a realização de vários procedimentos invasivos que representam risco a integridade do paciente.

Metodologia: Durante a dissecação da coxa esquerda de um cadáver do laboratório de anatomia da Universidade de Passo Fundo, preservado pelo método da glicerinação, foi observado uma variação anatômica na AF que apresentou uma trifurcação aproximadamente 2,3 cm abaixo do ligamento inguinal. No presente estudo adotamos a nomenclatura clínica onde a AF foi denominada de artéria femoral comum (AFC) que apresentou 13 mm de diâmetro imediatamente acima da variação. Na figura 1, observa-se lateralmente a Artéria Circunflexa Femoral Lateral (ACFL) medindo 5 mm de diâmetro; medialmente, a Artéria Femoral Profunda (AFP) de diâmetro 7mm, e de forma intermediária, a Artéria Femoral Superficial (AFS) com diâmetro de 10 mm. Dos 3 ramos originários da AFC a AFS é o mais calibroso e segue até o canal dos adutores liberando um único ramo muscular. No trígono femoral direito deste cadáver não foram observadas quaisquer variações anatômicas. A AF é uma das principais artérias do corpo humano sendo responsável por irrigar todo o membro inferior. Ela é continuação da artéria ilíaca externa, que após cruzar o ligamento inguinal passa a ser chamada de AF. No trígono a AF se encontra medialmente ao nervo femoral e lateralmente a veia femoral. Nesse local, a AF emite o seu ramo principal, a AFP, em seguida, a AF penetra no canal dos adutores e permanece no lado dorsal da coxa até o joelho. Na

literatura já foram descritos 8 padrões de ramificação da AFC (ADACHI,1928; LIPPERT, PABTS, 1985) e a frequência com que a variação anatômica encontrada neste relato varia de 8 a 25%, entretanto a maioria dos relatos apresenta esta variação em torno de 10% dos casos. (TROUPIS, et al, 2013). No geral, as variações anatômicas são formadas durante o período embrionário e estes padrões de ramificação da AFC são atribuídos a uma paralisação durante o desenvolvimento embrionário (LIPPERT, PABTS, 1985). Nesse sentido, a importância das variações anatômicas e do padrão de ramificação das artérias no trígono femoral, em relação à sua origem e trajeto, são relevantes, especialmente, devido aos inúmeros procedimentos cirúrgicos realizados nessa região, envolvendo diversas especialidades, como cirurgia ortopédica, cirurgia plástica, cirurgia vascular e cirurgia geral.

Conclusão: Do ponto de vista anatômico, a descoberta de variações anatômicas constituem um marco importante no estudo da anatomia humana, uma vez que, proporcionam subsídios para a interpretação das mais diversas situações em que os tratamentos requerem abordagens invasivas pelos profissionais de saúde.

Referências: AUMÜLLER,G.; AUST, G.;DOLL,A.; ENGELE,J.; KIRSCH,J.; MENSE, S.; REIBIG, D.; SALVETTER,J.; SCHMIDT, W.; SCHMITZ, F.; SCHULTE, E.; SPANEL-BOROWSKI. K.; WOLFF, W.; WURZINGER, L.J.; ZILCH, H.. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ,v. 1, n.1. p. 363- 366
TROUPIS, T.; MICHALINOS, A.; LAMBROS, M.; SAMOLIS, A.; TSAKOTOS, G.; DIMITROULIS, D.; VENIERATOS, D.; SKANDALAKISL, P. "trifurcation" of femoral artery. Artery Research, v.7, n. 2, p. 106 - 108, jun. 2013.
MOORE, K.L.; DALLEY, A. F.; AGUR,A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 8 ed. p. 690- 702.
ADACHI, B. Das Arterien der Japaner. Kyoto: Maruzen; 1928.
LIPPERT, H.; PABST, R. Arterial variation in man. Munich: J. F.Bergmann; 1985.



Figura 1: artéria femoral comum (vermelho); artéria femoral superficial (verde); artéria circunflexa femoral lateral (rosa); artéria femoral profunda (amarelo); artéria epigástrica inferior (azul).

COMO ATELIERS INTEGRADOS DE FLORICULTURA, PAISAGISMO E JARDINAGEM NA AGRONOMIA DA UPF PERMITEM A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM JARDIM DE PASSAGEM

Autor Principal: Eduarda Hummes
172684@upf.br

Coautores: Eduarda Hummes

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: É sempre complicado avaliar metodologias de ensino e aprendizagem, mas todos concordam que se está numa busca contínua do melhor aproveitamento da carga horária das disciplinas em atividades práticas. São estas atividades práticas em situações reais, que envolvam desde o planejamento, à execução e manutenção de determinados ofícios e objetivos, que se faz a construção do conhecimento técnico e humanista. É nesse sentido que se buscou na disciplina de “Paisagismo, Parques e Jardins e Floricultura” da Agronomia da UPF aprender através de práticas integrativas envolvendo floricultura, paisagismo e jardinagem, através da implantação de um jardim interno, de passagem, no prédio B6 do campus universitário da UPF.

Metodologia: Para alcançar os objetivos, a metodologia propunha estes encaminhamentos: 1º) com todos os alunos, visita ao local do jardim e diagnóstico; 2) Entrevista da professora com os responsáveis pela área; 3) Em sala de aula: atelier de desenho com a construção das proposições para o jardim; 4) No Viveiro da UPF, manejo de plantas e separação das plantas mais indicadas para uso no jardim proposto; 5) Para a implantação do jardim in loco, foi necessário assim elencar as atividades: a) organização do grupo maior em equipes menores, direcionando os serviços a serem executados; b) transporte até o jardim: das mudas do viveiro e das ferramentas do laboratório do Núcleo de estudos em Agroecologia (NEA); c) recolhimento de materiais orgânicos (resíduos verdes, composto orgânico, solo local, folhas secas) nos arredores do jardim; d) preparação in loco e aplicação da calda de bioinsumos no regador; 6) preparo do canteiro (na técnica de Hugelkultur ou canteiro em lasanha), plantio das mudas e acabamentos finais. Em uma hora de atividade prática na manutenção das plantas do viveiro de mudas, houve um contato maior dos alunos com as plantas. Nos relatórios destes se observou a percepção generalizada da falta de manutenção do mesmo (plantas invasoras, abandono) mas ao mesmo a existência de grande potencial do viveiro para o comércio e ensino. Foi esta vivência que deixou mais óbvio a possibilidade dos próprios

alunos executarem um projeto de jardim em apenas 2 horas na sequência. Houve mais uma hora para o planejamento em sala de aula. E por fim, foram duas horas para a execução final. Dentre os principais resultados da atividade no jardim, se constatou que conhecer bem o local e fazer um planejamento prévio, tornou a atividade mais fácil de se realizar. Observou-se também a necessidade de se ter os materiais facilmente acessíveis no momento da implantação. Neste caso, foram utilizados bioinsumos locais e autorizados para a produção orgânica, simplificando e dando autonomia, viabilizando assim a organização de uma prática nesta lógica. Foram utilizados as mudas de plantas do viveiro próprio, e para a elaboração dos canteiros e respectivo mulching, se utilizou folhas secas, restos de madeira podre, composto orgânico (todos disponíveis dentro do campus da UPF), e houve a aplicação de bioinsumos produzidos no laboratório do Núcleo de estudos em Agroecologia (NEA-UPF), tais como microrganismos eficientes (EM), extrato de rumex, compostos homeopáticos e biofertilizante Supermagro (elaborados em aulas práticas desta disciplina e de disciplinas relacionadas). Entre os problemas, se observou que o solo estava muito compactado e como não havia ferramentas para arejá-lo (e pela observação das plantas existentes em bom estado fitossanitário, se concluiu que a compactação seria mais superficial), decidiu-se conjuntamente utilizar a técnica da permacultura dos canteiros elevados (Hugelkultur) com restos de madeira na base.

Conclusão: A experiência foi válida pela construção coletiva e esforços conjuntos, desde a visita até a implantação final. Muito se aprendeu ao conjuntamente se decidir modificar proposições e fazer adaptações às questões e problemáticas que surgiam. O objetivo foi alcançado: de um jardim criado nas mentes, passou para os corações e agora está lá, no corredor de acesso ao auditório do prédio B6 da UPF.

Referências: In: PETRY, C. (Org.). Plantas Ornamentais. PF:Ediupf. 2008.

Figura 1 – Ateliers de Paisagismo e Floricultura na Agronomia da UPF: atividades de planejamento e de implantação de canteiro B6 na ESAN, Viveiro da UPF e visita técnica (UPF, Passo Fundo, 2023)



O DANO MORAL E O ABORRECIMENTO DO CONSUMIDOR PERANTE A FALTA DE EFETIVIDADE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Autor Principal: Eduarda lautert Moraes
elautertmoraes@gmail.com

Coautores: Eduarda lautert Moraes; Kailaine Tessaro; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar o dano moral e o aborrecimento do consumidor perante a falta de efetividade nas relações de consumo. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista o crescimento exacerbado do consumo e a necessidade de proteção do consumidor, que, muitas vezes, necessita despende seu tempo de vida para solucionar demandas decorrentes do negócio jurídico, as quais seriam de responsabilidade do fornecedor. À vista disso, a problemática que se pretende investigar é: a legislação consumerista vigente mostra-se suficiente para proteção do consumidor diante da perda do seu tempo útil, para resolver problemas decorrentes da relação de consumo? Para a realização do estudo, adotou-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa, a bibliográfica. Assim, objetiva-se compreender a proteção jurídica do consumidor, diante das práticas abusivas de fornecedores negligentes ou de má-fé, no atual mercado de consumo.

Metodologia: No atual contexto social, o consumo de produtos e serviços ofertados no mercado possibilitam a economia do tempo do indivíduo. O mercado de consumo, atento às demandas sociais está, cada vez mais, em busca produtos e serviços que assegurem aos consumidores uma vida mais prática, com otimização de tempo, podendo assim o dispor no desenvolvimento de atividades de sua preferência, como estudo, trabalho e lazer, entre outros. Além disso, a sociedade atual conta com o emprego de novas tecnologias de forma diária e contínua, que visam a facilitar a vida do ser humano (AQUINO; MARTINS, 2007, p. 485). Compras no meio eletrônico, efetivadas através de poucos cliques, transações financeiras instantâneas por meio de dispositivos móveis, são exemplos de tecnologias desenvolvidas para trazer maior celeridade, conforto e praticidade às relações sociais. Entretanto, alguns fornecedores, se aproveitam da posição privilegiada de domínio econômico e conhecimento, comercializam produtos com vícios ou defeitos de qualidade ou segurança, objetivando alto lucro e, dificultam sua responsabilização por essas falhas, impondo aos consumidores a tarefa de buscar, por conta própria, a solução para os problemas (DESSAUNE, 2017, p. 68). Logo, diante da importância do tempo para o ser humano na atualidade, aliado as consecutivas práticas abusivas de fornecedores face as relações jurídicas de consumo, surgiu a teoria

do desvio produtivo do consumidor. Nas palavras de Dessaune (2017, p. 68) “desvio produtivo seria o fato ou o evento danoso que se consuma quando o consumidor, sentindo-se prejudicado, gasta o seu tempo e se desvia das suas atividades cotidianas para resolver problemas dos quais não tem culpa”. Assim, diante do entendimento jurisprudencial, à luz da teoria do desvio produtivo, o fornecedor que, intencionalmente provocar prejuízos ao consumidor, por meio do desperdício do seu tempo útil buscando a resolução de demandas de consumo, pode ser responsabilizado por dano moral. Compreende-se, pois, que os prejuízos causados aos consumidores nas relações de consumo, em decorrência da atuação irresponsável dos fornecedores, é um fenômeno inerente às sociedades de massa. Logo, diante da falta de normatização específica que discipline a matéria, os consumidores ficam à mercê de clareza e informação sobre seus direitos, enquanto os fornecedores deixam de cumprir obrigações, aproveitando-se das lacunas presentes no texto da legislação consumerista. Vislumbra-se, assim, a necessidade de o dano moral e a proteção de direitos da personalidade, serem tratados conjuntamente, diante do novo modelo de sociedade que se impõe, em busca da efetivação dos direitos fundamentais, instituídos pela Carta Magna.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que, embora vigentes diversos diplomas legais que regulamentam as relações de consumo em âmbito nacional, o aborrecimento do consumidor, diante da falta de efetividade nas relações de consumo, ainda não encontra amparo legal. Logo, vislumbram-se os desafios na efetivação da proteção dos direitos do consumidor, diante dos casos de abusividade dos fornecedores.

Referências: AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, p. 479-500, set. 2007. Disponível em: http://hp.unifor.br/pdfs_notitia/1851.pdf. Acesso em: 05 Jul 2023.

DESSAUNE, Marcos V. Teoria aprofundada do desvio produtivo do consumidor: uma visão geral. *Revista Luso-Brasileira de Direito do Consumo*, Curitiba, v. 7, n. 28, p. 63-78, dez. 2017.

FERNANDES, André Dias; CARVALHO, Ana Paula Vieira. A perda de tempo do consumidor nos casos de deliberada má assistência do fornecedor de produtos ou serviços defeituosos: mero aborrecimento ou dano moral indenizável? *Revista de Direito do Consumidor*. p. 261-294. São Paulo: Ed. RT, jan./fev. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99980000

HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA L.) PARA PRODUÇÃO DE BIOETANOL

Autor Principal: Eduarda Schutz
schutzduarda@gmail.com

Coautores: Eduarda Schütz

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As tecnologias de desenvolvimento de biocombustíveis estão em ascensão, principalmente pela necessidade de substituir fontes não renováveis por fontes renováveis de energia. Atualmente, as principais matérias-primas utilizadas na produção de bioetanol são de primeira geração, ricas em açúcares simples (cana-de-açúcar), ou amiláceas (milho e trigo). Uma alternativa para essa produção é o uso da aveia, que pode vir a ser fonte de carboidrato para a fermentação na produção de bioetanol. A obtenção de etanol se dá a partir da fermentação anaeróbica de açúcares simples, principalmente glicose. Para obtenção da glicose é necessário a matéria-prima passar pelo processo de hidrólise enzimática, em que uma enzima atua como catalisadora na reação de quebra das moléculas de polissacarídeos de cadeia longa, como o amido, em moléculas menores como a glicose. O presente trabalho objetivou a hidrólise enzimática das cultivares de aveia branca: UPFPS Farroupilha, UPFA Gaudéria e UPFA Ouro.

Metodologia: As matérias-primas foram caracterizadas utilizando a metodologia de composição centesimal (AOAC, 2000). Análises realizadas em duplicata, os resultados estão apresentados na Tabela 1. A aveia passou pelo processo de moagem e homogeneização, realizando dois ensaios conduzidos em duplicatas, que passaram por pré-tratamento de gelatinização com a adição da enzima Alfa-amilase (LpHera), e posteriormente foram testados dois blends de enzimas associados à alfa-amilase, sendo: o Blend 1: alfa-amilase + AMG (amiloglicosidade - Saczyme GO 2X); Blend 2: Alfa-amilase (LpHera) + AMG (amiloglicosidade - Saczyme GO 2X) e Celulase (Celluclast 1.5 L). A concentração de açúcares redutores foi determinada pelo método 3,5-DNS (MILLER, 1959). Análises realizadas em triplicata. O tratamento dos dados foi realizado através de análise de variância e teste de Tukey utilizando o software Statistica 10, com nível de confiança de 95%. A partir do processo de gelatinização, em condições de 80° C por 10 minutos, já com a enzima alfa-amilase atuando no meio, os resultados da conversão de amido em glicose aumentaram significativamente, alcançando uma faixa de 20 a 30 g/L de açúcares redutores. Concluiu-se que a ação da enzima alfa-amilase ocorreu rapidamente após sua adição nos meios, quase que

em totalidade durante o processo de gelatinização. A partir de 2 horas do início do processo de hidrólise, os valores de liberação de açúcares estabilizaram, apresentando pequena variação ao longo do tempo que não justifica sua continuidade, pelos custos de manutenção. Ambos os ensaios atingiram valores finais próximos: para o Ensaio 1, foram obtidos valores aproximados de 53 a 59 g/L de açúcares redutores; e para o Ensaio 2, os valores atingiram a faixa de 55 a 62 g/L, sendo uma diferença de apenas 3 g/L.

Conclusão: A partir de 2 horas de hidrólise: para o Ensaio 1, foram obtidos valores de 53 a 59 g/L de açúcares redutores; para o Ensaio 2, os valores atingiram valor de 55 a 62 g/L. Conclui-se que o ensaio mais vantajoso seria o 1, sem a adição da enzima Celulase, já os resultados obtidos não justificam o custo de sua aquisição. Em relação às diferentes cultivares, não apresentaram diferenças significativas entre si.

Referências: AOAC (2000) Official methods of analysis. 17th edition, The Association of Official Analytical Chemists, Gaithersburg, MD, USA.

BENDER, L. E. Obtenção de bioetanol e ingrediente para ração animal a partir de resíduos alimentares. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos). Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, p. 79. 2023.

Tabela 1. Composição centesimal aproximada das cultivares de aveia branca

(%)	UPFPS Farroupilha	UPFA Gaudéria	UPFA Ouro
Umidade	2,25	2,39	2,49
Cinzas	1,83	1,91	1,95
Lipídios	6,32	6,72	6,64
Proteínas	10,02	10,7	10,83
Fibras	20,38	19,62	19,84
Carboidratos	59,20	58,66	58,25
Carboidratos Totais (Fibras + Carboidratos)	79,58	78,28	78,09

Fonte: Autor, 2023.

OS BENEFÍCIOS DAS ARTES MANUAIS NA TERCEIRA IDADE

Autor Principal: Eduarda Topá dos Santos
155123@upf.br

Coautores: Eduarda Topá dos Santos; Graciela Lorini

Orientador: Ma. Suraia Estacia Ambros

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho se debruça sobre a temática do envelhecimento humano. Trata-se de um relato de experiência de estágio observacional, o objetivo é identificar os benefícios das artes manuais na terceira idade. Visa a investigação e construção de conhecimentos a respeito do envelhecimento humano através de atividades práticas dos aspectos estudados no curso de Psicologia até o momento em uma perspectiva crítica. Durante os meses de março à junho de 2023 foram realizados encontros semanais em um projeto vinculado a uma Universidade no Norte do Rio Grande do Sul, que visa oportunizar aos idosos da comunidade local (pessoas com mais de 45 anos de idade) atividades educacionais, culturais, sociais, afetivas, pensando em preservar a qualidade de vida na longevidade através de cerca de 20 oficinas permanentes e esporádicas. Este relato descreve os benefícios percebidos na oficina de artesanato e o que a literatura traz sobre o tema.

Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, descritivo do tipo relato de experiência, descreve a prática do Estágio Básico II do curso de Psicologia. Realizado num centro aberto para a comunidade que contribui no processo do envelhecimento saudável. Entre 10 de março e 02 de junho de 2023 foram realizados 15 encontros de 2h em um grupo composto por 7 pessoas de 55 a 78 anos. Totalizou-se 30 horas nas das oficinas de artesanato e yoga. Realizada observação ativa das informações coletadas para posterior análise compreensiva. Os princípios éticos foram respeitados durante o estudo. A oficina de artesanato constitui-se de senhoras que decidem com o professor as atividades a serem realizadas. Usa-se tecido, biscuit e artesanato em madeira. Há interação do grupo e esse momento é de conversa e extroversão. Segundo Keika et al (2017) são importantes os programas educacionais que incluam os idosos pois são fonte de apoio para o enfrentamento de mais uma etapa do ciclo vital. As participantes compartilham os materiais fornecidos pelo local e levados por elas. Colaboram entre si em todas as atividades artísticas. Estas ferramentas são importantes para envelhecer saudavelmente porque contribuem para a manutenção de estruturas orgânicas proporcionando bem-estar (DIAS, 2019). Durante os encontros foram feitas perguntas. Tal qual, como era antes e como se sentem agora? Citam que é maravilhoso estar ali: “é como uma segunda família”. Segundo Morin et al (2018) na terceira idade de passar dos anos é mais perceptível. Nesse processo de vida, além do desgaste corporal ocorrem outras transformações para o indivíduo

como troca de funções. Quando aposentadas as pessoas precisam ressignificar o tempo ocioso com atividades que lhe tragam sentido e utilidade. Teixeira e Carlos (2017) apud Celich (2008) afirmam que para ter qualidade de vida no envelhecimento é preciso haver equilíbrio entre limitações e potencialidades do indivíduo para que este possa lidar com as perdas que são próprias deste período. Perguntou-se sobre qual qualidade elas sentem que foi aflorada na oficina. Mencionaram socialização, amizade. O professor destacou a empatia. Ainda, compreensão, carinho e paciência. Salientaram a importância do amor próprio. Algumas preferem pintar os cabelos brancos, outras preferem mantê-los, completaram: “Gostos e amores não se discutem”. A Organização Mundial da Saúde define o envelhecimento saudável como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada. Capacidade funcional diz respeito à relação entre aspectos físicos e mentais do indivíduo e os ambientes em que ele está inserido para realizar o que é importante para sua vida (site Ministério da Saúde). O artesanato melhora aspectos psicológicos, coordenação motora fina, promove a socialização, criatividade e estimula a autonomia. Permite maior capacidade de enfrentamento após a aposentadoria, o que facilita a reestruturação da identidade sem afetar os papéis sociais.

Conclusão: O artesanato reflete o sentimento de contribuição social e autonomia, adicionado a interação, o qual favorece a criação de laços de amizade e faz parte da ressignificação que os idosos necessitam principalmente após a aposentadoria. Sendo assim, o objetivo de identificar os benefícios das artes manuais na terceira idade foi atingido. O ser humano tem necessidade de criar e movimentar-se, se não, sente vazio e inutilidade que favorece a depressão.

Referências: DIAS, Renata. Contribuições do artesanato no processo de envelhecimento saudável. 2019.

INOUE, Keika et al. Efeito da Universidade Aberta à Terceira Idade sobre a qualidade de vida do idoso. Educação e Pesquisa, v. 44, 2017.

MORIN, Franciele et al. OFICINA DE ARTESANATO COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 10, n. 3, 2018.

TEIXEIRA, Débora Pires et al. “Mãos que criam” e a promoção da qualidade de vida de idosos por meio de atividades artesanais. Oikos: Família e Sociedade em Debate, v. 28, n. 1, p. 162-179, 2017.

Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde, volume 2, p. 6, outubro de 2022. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/boletins-tematicos-2022/>

RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE BLOCOS PARA PAVIMENTAÇÃO CONFECCIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Autor Principal: Eduardo Barbosa dos Santos
174491@upf.br

Coautores: Eduardo Barbosa dos Santos

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O resíduo do beneficiamento de rochas ornamentais resultante dos processos de corte e polimento é chamado de lodo abrasivo. Este resíduo, se descartado incorretamente, pode gerar riscos ao meio ambiente e à saúde humana, pois quando seco se transforma em um pó fino não biodegradável (ALVES, 2008). Neste contexto, busca-se formas de utilizar o lodo abrasivo na produção de blocos intertravados de concreto (pavers), contribuindo para a sustentabilidade ambiental e econômica associada às obras de infraestrutura urbana. O objetivo deste trabalho é desenvolver um produto com alto desempenho, a partir da incorporação de um resíduo gerado do beneficiamento de rochas ornamentais, assim contribuindo para amenizar os impactos negativos associados ao seu descarte ambientalmente inadequado. Especificamente, o presente trabalho avalia os efeitos da incorporação do resíduo (adição ou substituição do cimento) na resistência à compressão de blocos de concreto para utilização em pavimentação urbana.

Metodologia: O lodo abrasivo foi obtido junto a empresa De Carli Mármore e Granitos e o estudo experimental realizado no Laboratório de Materiais do Centro Tecnológico de Engenharia Civil e Arquitetura (CETEC) da Universidade de Passo Fundo (UPF). A partir da caracterização dos materiais (lodo abrasivo, areia, cimento Portland CP-V ARI, pedrisco, água e aditivo acelerador de pega) e da definição de um traço de referência utilizado pela indústria de blocos em Passo Fundo (1 de cimento: 1,8 de areia: 1,8 de pedrisco: 4,8 de pó de brita, em massa, além de 3,6 ml de aditivo para cada kg de cimento), foi desenvolvido um programa experimental para avaliar o efeito da incorporação do resíduo sobre a resistência à compressão aos 28 dias dos blocos intertravados de concreto. A incorporação do lodo abrasivo se deu de duas formas: através da adição ao traço, mantendo o consumo de cimento inalterado, e através da substituição parcial do cimento. Os percentuais de adição ou substituição investigados foram 5, 10, 15 e 20% em massa, conforme está apresentado na Tabela 1. Foram moldados 9 corpos de prova para cada um dos 9 traços

ensaiados (1 traço de referência, 4 traços com adição do resíduo e 4 traços com substituição parcial do cimento pelo resíduo), totalizando 81 corpos-de-prova. Os corpos de prova, confeccionados em uma empresa de pré-moldados local, foram curados por 28 dias em câmara úmida e submetidos à submersão em água durante 24 horas antes de serem ensaiados na compressão, seguindo os procedimentos estabelecidos na NBR 9781 (ABNT, 2013). A análise dos resultados foi feita através da comparação das resistências médias obtidas para cada traço, utilizando-se o método estatístico da Análise de Variância (ANOVA), além do referencial teórico sobre o tema, como por exemplo Neville (2016) e Mehta e Monteiro (1994). Os dados médios de resistência, juntamente com os respectivos parâmetros de variabilidade (desvio padrão e coeficiente de variação), estão apresentados na Tabela 1 e na Figura 1. Pode-se observar que, embora não haja um padrão de evolução das resistências com a variação dos percentuais de adição ou substituição, a adição do resíduo, mantendo o consumo de cimento inalterado, produziu resistências maiores quando comparadas com a substituição parcial do cimento pelo resíduo. Esta diferença foi da ordem de 25% (ou 4,2 MPa). Os traços com adição também apresentaram desempenhos melhores do que o traço de referência (diferença de 12%), indicando que a incorporação do resíduo afetou positivamente granulometria do agregado (provável efeito de filler). Mesmo quando incorporado na forma de substituição parcial do cimento, o resultado pode ser considerado bom para algumas aplicações, uma vez que a resistência média dos blocos foi da ordem de 16 MPa. A análise estatística corroborou as diferenças observadas entre os traços ($p < 0,0001$). Por fim, o teor de resíduos de 10%, tanto para os traços com adição como para os com substituição, conduziu aos melhores resultados.

Conclusão: O estudo relatado mostrou ser de extrema importância para avaliar o potencial do lodo abrasivo gerado no beneficiamento de rochas ornamentais na produção de blocos de concreto para pavimentação. Os resultados obtidos, quando comparados ao traço de referência, indicaram resistências à compressão médias superiores a 20 MPa, indicando a viabilidade de adições na faixa de 5 a 20% do resíduo estudado.

Referências: ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, (ABNT). NBR 9781: Peças de concreto para pavimentação - Especificação e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
ALVES, M. S. Estudo das características e da viabilidade do uso de resíduos gerados no polimento de rochas graníticas como adição em concretos. 2008. Dissertação (Pós-Graduação em Construção Civil), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
MONTEIRO, P. J. M. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: Pini, 1994. 573p.
NEVILLE, A. M. Tecnologia do concreto. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 912p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99020120

Traço	Percentual de Resíduo	Número de CPs	Média (MPa)	Desvio Padrão (MPa)	Coef. Var (%)
Referência	0%	9	18,10	1,498	8,28%
Adição	5%	9	18,04	1,697	9,41%
Adição	10%	9	21,37	0,998	4,67%
Adição	15%	9	19,86	0,6516	3,28%
Adição	20%	9	21,73	2,511	11,56%
Substituição	5%	9	14,72	1,294	8,79%
Substituição	10%	9	18,42	1,964	10,66%
Substituição	15%	9	15,55	1,578	10,15%
Substituição	20%	9	15,63	1,661	10,63%

PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi
176846@upf.br

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Jean Willian Veiga; Guilherme Moreira de Matos; João Marcos Zanella; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A população idosa cresceu 40,3% entre os anos de 2002 e 2012; em 2010 haviam aproximadamente 39 idosos para cada 100 jovens. Acredita-se que em 2040 essa estatística inverta, e que existirão cerca de 153 idosos para cada turma de 100 jovens (MIRANDA et al., 2016). Alterações físicas e psíquicas começam a aparecer como um processo natural de envelhecimento, perda de força e do controle corporal, limitação nas atividades básicas de vida diária restando para a família auxiliar o idoso nestas tarefas (ALVEZ-SILVA et al., 2012). Com acesso em uma ILPI, o idoso acaba criando um comodismo funcional, necessitando de auxílios para tarefas simples, como tomar banho e vestir-se. Com esta acomodação, alguns idosos acabam apresentando sinais de insônia pela qualidade de sono diminuída, acarretada pelo ritmo mais lento do dia a dia. (RAPOSO; VERÍSSIMO, 2015). O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de insônia em idosos institucionalizados.

Metodologia: O presente estudo é de corte transversal de base populacional, e faz parte de um estudo maior intitulado “Padrões de Envelhecimento e Longevidade: Aspectos Biológicos, Educacionais e Psicossociais de Idosos Institucionalizados”. Este estudo foi realizado com 479 residentes (com idade igual ou acima de 60 anos) que faziam parte de 13 Instituições de Longa Permanência para idosos na cidade de Passo Fundo/RS. Foram incluídos os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que residiam em tempo integral nas ILPI. Excluíram-se os idosos que se recusaram a participar do estudo, os que apresentaram com doenças infectocontagiosas em período agudizado, os idosos hospitalizados no dia do encontro, e os ausentes, após três tentativas dos entrevistadores (mesmo após horários e dias alternados). A coleta de dados iniciou após a permissão das ILPI para a realização do estudo e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, mediante protocolo nº 2.097.278. Observa-se que a média da idade foi de 83,63 anos, sendo a maioria do sexo feminino (64,2%), a maior parte da amostra (91,9%) era de cor branca, viúvos(as) (55,3%) e não completaram o ensino fundamental (65,9%). Quanto as condições de saúde, as patologias mais frequentes foram hipertensão sistêmica (60,2%), fadiga (65,0%) e polifarmácia (78,9%). Na avaliação do sono foram

encontrados 45 idosos com insônia (36,6%). Quanto aos critérios de classificação foi encontrada maior prevalência de idosos que demoram para dormir (23,6%), seguidos daqueles que dormem mal a noite (18,7%), aqueles que acordam de madrugada e não conseguem mais dormir (17,9%) e, por último, aqueles que ficam acordados a maior parte da noite (17,1%). Quanto a caracterização dos idosos institucionalizados em relação a insônia e condições de saúde, houve associação da insônia com aqueles que tinham câncer ($p=0,036$). O paciente com câncer acaba desenvolvendo insônia pela ocorrência de fatores estressantes do tratamento da doença, como dor e delírio, efeitos colaterais das quimioterapias e radioterapias como náuseas e vômitos. Tudo isso se retrata na qualidade do sono (FERREIRA; SOARES, 2012). A grande maioria dos idosos presentes nas ILPIs possuem um grau de escolaridade baixo. Quanto menor o grau escolar, mais propenso o idoso fica em desenvolver algum quadro de demência (ZIMMERMANN et al., 2015). Segundo as variáveis sociodemográficas a grande maioria dos idosos institucionalizados são mulheres e viúvas. Segundo Del Duca et al. (2012), esse número era aguardado, pois a expectativa de vida da mulher é maior que a do homem. Países desenvolvidos e em desenvolvimento referem uma maior sobrevivência entre as mulheres. Uma das possíveis justificativas é que outrora a mulher acabava ficando com deveres mais familiares, enquanto o homem submetia a riscos ocupacionais maiores.

Conclusão: Podemos concluir que a grande maioria da população presente nas ILPIs são mulheres, e acabam demonstrando índices de insônia piores que os homens. Da mesma forma tornam-se mais propensas a doenças degenerativas como a osteoporose e a demência. O câncer foi a única variável que mostra que a qualidade do sono em idosos com essa doença é afetada muito pelos estresses do tratamento.

Referências: MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; DA SILVA, Ana Lucia Andrade. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

ALVES-SILVA, Júnia Denise; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio dos. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: reflexão e crítica, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013

ZIMMERMANN, Ivoneide Maria de Melo et al. Idosos institucionalizados: comprometimento cognitivo e fatores associados. Geriatrics, Gerontology and Aging, v. 9, n. 3, p. 86-92, 2015.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO E A PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CORREDORES BRASILEIROS DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi
176846@upf.br

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Alexandre Marek

Orientador: Alexandre Marek

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A prática regular da corrida promove inúmeros benefícios, entretanto, a sobrecarga de treino faz com que o corredor altere seu padrão habitual de corrida e venha a favorecer o desenvolvimento de lesões musculoesqueléticas por overuse (SARAGIOTTO et al., 2014). As lesões podem ser relacionadas com fatores intrínsecos e extrínsecos. Os intrínsecos estão relacionados com a estrutura corporal do indivíduo, já os extrínsecos, estão relacionados com a preparação ou execução da corrida. (HOLLANDER et al., 2020). Nos corredores de rua as lesões são ocasionadas principalmente em membros inferiores, podendo acometer até 83% dos atletas (BREDEWEG et al., 2013). Assim, é de suma importância ao fisioterapeuta compreender os fatores que estão associados a maior prevalência lesional (PILEGGI et al., 2010). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo verificar o tratamento fisioterapêutico e a prevalência de lesões musculoesqueléticas em corredores brasileiros de rua.

Metodologia: O presente estudo foi realizado através de uma revisão de literatura. Utilizou-se quatro bases de dados (Scopus, PubMed, Periódicos Capes e Scielo) com palavras-chaves “lesões musculoesqueléticas”, “corredores de rua” e “fisioterapia”. Os descritores estavam de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Verificou-se que a prevalência de lesão musculoesquelética entre os 5.142 corredores brasileiros de rua foi de 40%, sendo o sexo masculino o mais suscetível (72,3%). A faixa etária dos corredores variou entre 16 a 65 anos. Já nas variáveis independentes de treino, 28,4% dos corredores possuem uma frequência de treino semanal de três vezes por semana, sendo que 94,2% dos corredores tem como volume de treino semanal 30 quilômetros. A duração de treino diário dos corredores é de 60 a 69 minutos (72,5%), e 66,8% deles praticam o esporte a 5 anos e meio. As principais lesões musculoesqueléticas encontradas foram: estiramento muscular (24,5%); entorse de tornozelo (24%) e periostite tibial (23,1%). Já as regiões anatômicas mais acometidas foram o joelho (33,7%), o tornozelo (17,9%) e o quadril (12,7%). Corroborando com os achados da pesquisa, um estudo realizado em Curitiba com 295 corredores de rua, mostrou a prevalência de lesões musculoesqueléticas em 88 homens e 70 mulheres (HINO

et al., 2009). Segundo Buist et al., (2008) a faixa etária também está associada ao risco de lesão. Já Hootman et al., (2002) associa o surgimento de lesões através do aumento do treino semanal e do volume de treino semanal. Referente as principais lesões musculoesqueléticas, um estudo realizado em Sergipe mostrou que as principais injúrias teciduais em corredores de rua são: a periostite tibial (51,8%), o estiramento muscular (11,1%), a síndrome da dor femoropatelar (7,4%), a fascite plantar (7,4%) e a entorse de tornozelo (3,7%) (SILVA, 2022). Diante deste contexto, as principais lesões musculoesqueléticas encontradas nos estudos mencionados foram a periostite tibial, a síndrome da dor femoropatelar e a fascite plantar. Entretanto, as principais lesões musculoesqueléticas achadas na presente pesquisa foram o estiramento muscular, a entorse de tornozelo e a periostite tibial. Quanto ao tratamento do estiramento muscular, os autores Oliveira, Gava e Salvini (2007) relatam o uso da crioterapia na fase aguda, o laser de baixa potencia e/ou ultrassom na fase de regeneração tecidual e exercícios correlacionando agonista-antagonista na fase de remodelamento. Para o entorse de tornozelo, os autores Tittley, Hébert e Roy (2020) indicam a crioterapia nas primeiras seis semanas, treino proprioceptivo e a utilização de bandagens rígidas para a articulação do tornozelo. Na periostite tibial, os autores Alfayez e Alomar (2017) relatam o uso da crioterapia e repouso na fase aguda, alteração das variáveis independentes de treino na fase subaguda e treino proprioceptivo na fase final.

Conclusão: O estudo é relevante aos fisioterapeutas, pois associa o surgimento de lesões musculoesqueléticas com as variáveis independentes de treino e dados sociodemográficos, podendo identificar quais as principais lesões que acometem os corredores de rua. Ademais, favorece a promoção de condutas preventivas e de reabilitações lesionais, maximizando a segurança e a efetividade em treinos e/ou competições.

Referências: ALFAYEZ, S.; AHMED, M. A Review Article of Medial Tibial Stress Syndrome. Journal Of Musculoskeletal Surgery And Research, v. 1, n. 1, p. 1-4, 2017.

SARAGIOTTO, B.; HESPANHOL JUNIOR, L. What are the main risk factors for running-related injuries? Sports Medicine, v. 44, n. 8, p. 1153-1163, 2014.

HOLLANDER, K.; JOHNSON, C. Multifactorial Determinants of Running Injury Locations in 550 Injured Recreational Runners. Medicine & Science In Sports & Exercise, v. 53, n. 1, p. 102-107, 2020.

BREDEWEG, S.; BUIST, I. Differences in kinetic variables between injured and noninjured novice runners: a prospective cohort study. Journal Of Science And Medicine In Sport, v. 16, n. 3, p. 205-210, 2013.

USO DE SIMULADORES DE ROBÓTICA EM SALA DE AULA E O CONSTRUCIONISMO DE SEYMOUR PAPERT

Autor Principal: Eduardo Garbini Pessolano
183922@upf.br

Coautores: Eduardo Garbini Pessolano; Arthur Tagliari Donadussi; Bruna Baldissera; Paulo Facco Isotton

Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para Papert (2008), entender o processo de como aprendemos é uma forma de aprimorarmos a nossa aprendizagem. Em detrimento à abordagem majoritariamente tecnicista da educação escolar, em que o professor tem apenas a função de transmitir informações, Seymour Papert já considerava que o computador era um aliado para reverter esta situação. O conceito de construcionismo, diferentemente da educação tradicional, “enxerga” o aluno como um indivíduo ativo, sendo este capaz de interpretar, analisar fatos e desenvolver ideias, construindo, assim, o seu próprio conhecimento. O educador passa a ter o papel de intermediador. Partindo das pesquisas de Papert (2008), de que o conhecimento é formado de maneira mais eficaz quando o indivíduo participa ativamente do processo, este projeto de extensão se direcionou a aplicar, de uma forma acessível, o conceito criado por Papert, ao estimular o uso da programação e da robótica para resolução de problemas em sala de aula, através de simuladores.

Metodologia: Diante do conceito de construcionismo, foram elaborados materiais didáticos apresentando conceitos e noções básicas a respeito da programação e sensoriamento de robôs utilizando o simulador GearsBot, disponível gratuitamente na Internet. Através de uma rápida exposição aos módulos do material e do simulador, os alunos do ensino médio foram estimulados a colocar em prática, não só o que aprenderam, mas o que foram descobrindo, por conta própria, ao serem expostos a diferentes cenários em que aplicar aquele conhecimento seria imprescindível. Após cerca de um período (50 minutos) semanal, durante quatro semanas, um regulamento apresentando dois desafios foi lançado para que, em equipes de três pessoas, fossem resolvidos, como forma de aferir a aderência do aprendizado, neste intervalo efêmero, pelos alunos. Ao analisar as soluções submetidas pelas equipes, averiguou-se que, além de todas cumprirem os objetivos, cada equipe teve uma abordagem diferente para resolvê-los. Fazendo um paralelo com o pensamento de Jean Piaget, este renomado autor ressalta que o objetivo da educação pouco deve valorizar a mera reprodução do conhecimento existente, mas a busca por desenvolver indivíduos capazes de criar, inovar e propor soluções.

+++++

■ **Conclusão:** O uso de simuladores, deu-se por questões de acessibilidade e praticidade, uma vez que os alunos poderiam acessá-lo também fora da escola, requerendo apenas um computador com acesso à internet. Apesar das limitações inerentes a um simulador, de nada prejudicou que os alunos atuassem de forma ativa e eficiente, construindo, paulatinamente, o próprio conhecimento, focando na resolução de problemas através da robótica e programação.

Referências: MASSA, N. P. et al. O CONSTRUCIONISMO DE SEYMOUR PAPERT E OS COMPUTADORES NA EDUCAÇÃO. Cadernos da Fucamp, v. 21, n. 52, p. 110-122, 21 set. 2022. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2820>. Acesso em: 2 jul. 2023.
PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008. Acesso em: 28 jun. 2023.

BARREIRAS NA REVELAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO GÊNERO MASCULINO: REVISÃO NARRATIVA

Autor Principal: Eduardo Konrad
eduardoclosskonrad@gmail.com

Coautores: Eduardo Konrad; Maurício Zanoni

Orientador: Jean Von Hohendorff

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública que acarreta em diversos efeitos negativos para a saúde de suas vítimas (Hohendorff et al, 2014). Sua preocupante prevalência global é ainda mais alarmante quando se leva em conta o cenário de subnotificação que a permeia. Vários fatores influenciam para essa conjuntura, sendo um dos principais, a não revelação ou a negligência por parte de quem revela. Diversas variáveis pessoais, interpessoais e sociais servem de barreiras para a revelação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o que a literatura indica sobre as dificuldades relatadas por crianças e adolescentes do gênero masculino na revelação de violência sexual sofrida, buscando definir o que é violência sexual e o que é revelação.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de tipo narrativa, que busca investigar, analisar e apresentar o assunto, delimitando e sintetizando o que é descrito na literatura (i.e., as produções científicas escritas e publicadas) sobre as barreiras na revelação da violência sexual contra crianças e adolescentes do gênero masculino. Os resultados do presente estudo evidenciaram que segundo dados atuais (Brasil, 2022), houve 45.994 vítimas de violência sexual registradas no Brasil no ano de 2021, totalizando uma estimativa de aproximadamente 5 casos de violência sexual contra crianças (VSC) notificados por hora. Essas informações se tornam ainda mais alarmantes quando nota-se que há um gravíssimo problema de subnotificação dos casos de VSC (Ferreira et. al., 2023; Hohendorff et. al. 2014). Dos diversos fatores que afetam esse panorama, as dificuldades na revelação da VSC contribuem fortemente para esse cenário (Paine & Hansen, 2002). A revelação é o processo no qual a criança vítima de violência sexual fala ou tenta falar com outra pessoa sobre o que aconteceu com ela (Sorsoli et al, 2008). É uma dinâmica que pode demandar tempo, não-linear e multicausal, cujas variáveis que a permeiam podem configurar barreiras impeditivas de sua ocorrência, resultando num fenômeno comumente vago e fragmentado (Easton et al, 2014; Hohendorff et al, 2014; Sorsoli et al, 2008). A revelação da violência sexual contra crianças e adolescentes do gênero masculino (VSCM) tende a ser mais complexa quando comparada à

violência sexual perpetrada à população infantil do gênero feminino (VSCF), cenário resultante de fatores culturais e políticos que invisibilizam sua ocorrência e geram uma notória escassez de produção científica acerca do tema. Apesar disso, na literatura sobre a temática, várias barreiras para a revelação foram encontradas. Alguns trabalhos (Easton et al, 2014; Sorsoli et al, 2008) classificam-nas em três domínios: (a) pessoal; (b) interpessoal/ relacional e; (c) social. As barreiras pessoais abrangem aquelas que impedem a revelação à nível de indivíduo, e abarcam questões emocionais (medo, raiva, culpa, vergonha), expectativas do que pode ocorrer, idade. Nas barreiras interpessoais - aquilo que a pessoa percebe em relação a revelar ou não - há: reações de culpabilização, descrédito, deslegitimação e raiva por parte de quem revela; dinâmica familiar autoritária e rígida; ameaças, manipulações por parte da pessoa agressora. As barreiras sociais abrangem as normas e pressupostos da cultura: a estigmatização da VSC como um fenômeno feio e difamante e, especialmente para a população masculina: estereótipos e normas de gênero (Easton et al, 2014; Sorsoli et al, 2008; Hohendorff, et al, 2014).

Conclusão: Em suma, há a necessidade para que uma atenção particular seja dirigida a VSCM, principalmente no que tange às barreiras para sua revelação. A revelação é um fenômeno complexo cujas barreiras impeditivas que a permeiam são diferentes das barreiras para revelação de VSCF. Portanto, é necessária uma abordagem diferente e específica para este fenômeno, de acordo com o gênero.

Referências: Brasil (2022) Anuário Brasileiro de Segurança Pública.Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Easton,S. D., Saltzman, L. Y., & Willis, D. G. (2014).Barriers to disclosure of child sexual abuse for men. *Psychology of Men & Masculinity*, 15(4), 460. Ferreira,D. G., Bortoli,M. C. D., Pexe-Machado,P., Saggese,G. S. R., & Veras,M. A.(2023). Violência sexual contra homens no Brasil: subnotificação, prevalência e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*, 57, 23. Hohendorff, J., Habigzang,L. F., & Koller, S. H.(2014).Violência sexual contra meninos: teoria e intervenção. Juruá Editora. Sorsoli, L., Kia-Keating, M., & Grossman,F. K. (2008).Male survivors of sexual abuse and the challenges of disclosure.*Journal of Counseling Psychology*, 55(3), 333.

POP PARA RECONHECIMENTO DE PESSOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Eduardo Konrad
eduardoclosskonrad@gmail.com

Coautores: Eduardo Konrad; Carol Muller Batista; Emanuélly Fátima Katzer; Mônica Bernardes; Fernando Henrique Guzzi; Jonathan Dantas Pessoa

Orientador: William Weber Ceconello

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O reconhecimento de pessoas é uma prática comum no sistema de justiça criminal brasileiro, em que vítimas ou testemunhas indicam se um suspeito é ou não o autor do crime. No entanto, o reconhecimento de pessoas pode não ser confiável, dependendo das técnicas que são utilizadas. Na análise de mais de 300 casos de condenações injustas revertidas pelo Innocence Project, verificou-se que, em 71% dos casos, um suspeito inocente havia sido reconhecido como autor do crime por uma vítima ou testemunha (West; Meterko, 2015). Com base nestas demandas, nesta experiência de estágio foi desenvolvido o “Procedimento Operacional Padrão” (POP) para Reconhecimento de Pessoas, trata-se de um documento que descreve as etapas e instruções necessárias para a execução deste procedimento, seguindo o que a Psicologia do Testemunho recomenda, área da psicologia focada em estudos sobre processos cognitivos da memória e sua relação com o sistema de justiça.

Metodologia: O POP para Reconhecimento de Pessoas teve como objetivo padronizar os procedimentos realizados pelos policiais civis catarinenses, visando a realização do ato investigatório de acordo com as normas legais, com a jurisprudência consolidada dos Tribunais Superiores e com as garantias e formalidades a ele inerentes, seguindo os fundamentos técnico-científicos. O POP foi estruturado por meio de um grupo de trabalho interdisciplinar composto por estagiários, bolsistas de iniciação científica, policiais civis e colaboradores do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cognição e Justiça (CogJus). Inicialmente foi realizada uma revisão narrativa dos fundamentos contidos na literatura da Psicologia do Testemunho, voltada para artigos científicos, em especial revisões sistemáticas e meta-análises. Ressalta-se que durante o período de elaboração do POP foram observadas algumas dificuldades, em especial a necessidade de revisar um tema pouco desenvolvido no Brasil. De acordo com os resultados encontrados, pode-se inferir que a memória humana é suscetível a falhas, o que acarreta a possibilidade de perda ou distorção de informações nos relatos de testemunhas (Stein, 2018). Nesse contexto, a Psicologia do Testemunho desempenha um papel crucial ao investigar como as pessoas armazenam e relatam memórias de eventos presenciados, levando em consideração fatores como estresse e sugestibilidade. A

Polícia Civil tem a responsabilidade de realizar o reconhecimento de pessoas, sendo que a maneira como os procedimentos são conduzidos pode influenciar diretamente no resultado da obtenção de informações (Cecconello & Stein, 2020). Com base nos achados, o procedimento de reconhecimento deve começar com entrevistas de vítimas e testemunhas, antes do procedimento. O objetivo é obter informações detalhadas sobre a pessoa suspeita e as condições em que foi vista. O reconhecimento deve ser realizado somente uma vez, pois a memória original pode ser modificada e resultar na identificação incorreta de um rosto como o autor de um crime. A prática de mostrar apenas um indivíduo (show-up) não é recomendada, pois aumenta o risco de falso reconhecimento e erros de justiça. O álbum de suspeitos também possui alto risco de falso reconhecimento. Para um reconhecimento justo, o suspeito deve ser apresentado junto com outras 5 a 7 pessoas não suspeitas, alinhadas com a mesma postura e expressões faciais. No reconhecimento por fotografia, o suspeito deve ser apresentado com outras 5 a 7 fotos de pessoas não suspeitas que correspondam à descrição da testemunha/vítima. Gravações em áudio e vídeo permitem a avaliação posterior do procedimento. Instruções adequadas facilitam a obtenção de informações precisas e diminuem a pressão sobre a testemunha/vítima. Antes de ver o alinhamento, a testemunha/vítima deve ser informada de que o responsável não sabe quem é o suspeito. Após a resposta, a testemunha/vítima deve indicar sua confiança na resposta, sem interferência dos policiais.

Conclusão: A elaboração do POP permitiu com que os estagiários pudessem aprofundar os conhecimentos sobre os procedimentos para a prática policial e, aplicar fundamentos da Psicologia do Testemunho, contribuindo para um sistema de justiça baseado em evidências.

Referências: Cecconello, W. W., & Stein, L. M. (2020). Prevenindo injustiças: como a psicologia do testemunho pode ajudar.

Stein, L. M. (2018). Entrevistas forenses e reconhecimento pessoal nos processos de criminalização: um diagnóstico brasileiro.

West, Emily and Meterko, Vanessa, DNA Exonerations 1989-2014: Review of Data and Findings from the First 25 Years (2015). Albany Law Review, Vol. 79, No. 3, p. 717-795, 2015/2016, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2986970>

COSTURAS ENTRE ESCLARECIMENTO E EDUCAÇÃO: APORTES EM IMANUEL KANT

Autor Principal: Eduardo Martello
eduardomartellod@gmail.com

Coautores: Eduardo Martello; Dra. Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para o exercício de pensar as questões educacionais da sociedade, é preciso voltarmos o olhar para a realidade atual, tal como fez Immanuel Kant ao escrever o ensaio “Was ist Aufklärung” que significa, “O que é esclarecimento?”. E levantarmos a questão que permeia como pano de fundo todo o ensaio: vivemos numa sociedade esclarecida? Uma questão complexa devido as diversas formas de vida, culturas, relações políticas e religiosas, mas que precisa ser refletida principalmente no âmbito educacional. Para tal análise, foi realizada uma abordagem a partir dos conceitos de saída, menoridade e maioridade para compreender as questões envolvidas no sentido da coragem dos sujeitos pensarem por conta própria. Nessa perspectiva, o que está em jogo é a ontologia da formação humana que consiste na coragem do pensar por conta própria, a qual torna possível o primado educacional do esclarecimento. Este consiste na liberdade das ideias criando possibilidades de reflexões.

Metodologia: Para a compreensão da abordagem proposta, é indispensável entender o esclarecimento como “a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado” (KANT, 1985, p. 100). Mas o que é esta menoridade? “A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo” (KANT, 1985, p. 100). O pensamento kantiano coloca sobre o próprio indivíduo a culpabilidade dessa menoridade que se desencadeia pela própria falta de decisão, ou seja, pela falta de coragem em pensar por si próprio sem a intervenção de outrem. Kant adverte em seus escritos essa forma de conduta quando diz: “Sapere aude! Tem a coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é lema do esclarecimento [Aufklärung]” (KANT, 1985, p. 100). Para um possível pensamento da expressão “saída” é necessário analisar que Kant não compreende o esclarecimento como algo estático, ou que o mesmo não tem dono ou é de posse de algum determinado ser ou ainda de um determinado período/tempo. Neste ponto é necessário trazer uma pergunta, “o que significa o fato de Kant ter definido a Aufklärung como Ausgang?” (DALBOSCO, 2011, p. 92). Já que o esclarecimento não é um encerramento e sim um processo, é neste ponto que nos detemos para analisar o questionamento da natureza desse processo. Isso nos guia para uma resposta a saída, que demonstra a importância do esforço

humano permanente, este que é no âmbito individual, e também a relevância da racionalidade e liberdade que devem ser os guias para essa saída. Desse modo, a movimentação para a saída é realizada pela oposição de ideias, aqui também tratado como antagonismo, dos seres que vem dentro do aspecto da sociabilidade. Isso significa que, o antagonismo conduz para uma compreensão, para um desenvolvimento humano, uma formação do que gostar ou não e sobretudo para o crescimento do juízo moral no homem. Portanto, faz-se altamente necessário que se tenha coragem para pensar por si mesmo, adotando virtudes que desvinculem um possível desvio para o que é errado, para que assim o antagonismo não seja destruído. Traduzindo para um modelo pedagógico, pode-se analisar como o educador faz seu uso público da razão, ou seja, expõe suas ideias. Kant (1985, p. 108) diz que “o uso que um professor empregado faz de sua razão diante de sua comunidade é unicamente um uso provador, porque é sempre um uso doméstico, por grande que seja a assembleia”. Para tal cabe a percepção da grande e valiosa importância que o educador tem, e da mesma forma dos desafios que ele enfrenta e de toda a abertura para a construção dos pensamentos. Portanto, os educadores desenvolvem intenso e fundamental trabalho, pois buscam dentro de todas as dificuldades e nas diversas realidades, com uma sensibilidade formativa, ensinar com dedicação e amor, fazendo uso de sua razão. Tendo em vista os aspectos já citados, é notável a importância de que seja trabalhado na educação o esclarecimento como maioridade.

Conclusão: É necessária uma visão da pedagogia entre o esclarecimento como maioridade, pois o pensamento crítico desencadeia um traço de fundamento do erudito que, estruturado no exame sucinto das coisas e com uma norma moral apropriada, auxilia o sujeito a posicionar-se no que lhe diz respeito. Da mesma forma, é importante a convivência na sociedade e a liberdade de ideia para possibilitar a reflexão individual, ou seja, o esclarecimento dos sujeitos.

Referências: DALBOSCO, Claudio Almir. Kant e a Educação. Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2011.

KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita. Trad. Artur Morão. [S.L.]: LusoSofia: press, 1784.

KANT, Immanuel. Textos seletos. Trad. Raimundo Vier, Floriano de Sousa Fernandes; Introdução de Emmanuel Carneiro Leão. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 100-116.

O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LIBRAS - COM ANEXO CORRETO

Autor Principal: Elber Amado Almeida Lopes
186341@upf.br

Coautores: Elber Amado Almeida Lopes

Orientador: Tatiane de Souza

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: **Subevento:** MOSTRA DE EXTENSÃO. No ambiente escolar, é evidente a necessidade de pensar a Educação adjacente a tecnologias e mídias digitais, pois estão presentes em todas as atividades da produção humana e melhoram a qualidade de vida de todas as pessoas. O avanço do Novo Coronavírus que assolou a humanidade em meados de 2019-2020, desafiou muito o sistema educacional que visando cumprir as normativas que regem a educação brasileira, tiveram que se reinventar e organizar maneiras alternativas de manter o vínculo do aluno com a escola. Deste modo, com base no decreto publicado pelo Ministério da Educação (MEC), as instituições de ensino substituíram as aulas presenciais de padrão mecânico e centradas no professor para aulas remotas mediadas por tecnologias digitais. O objetivo deste é discutir a tecnologia como instrumento para o ensino de Libras, apresentando a diversidade de ferramentas para atender as necessidades do mesmo.

Metodologia: O último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com data de 1º de julho de 2020., indicou que havia 211.755.692 pessoas em todo o Brasil e dessas, 18,6 milhões de pessoas possuíam alguma deficiência, sendo elas (visual, auditiva, motora ou mental), o que equivale a 8,9% da população. O maior percentual de pessoas com deficiência foi encontrado na Região Nordeste (10,3%), equivalente a 5,8 milhões de pessoas. Na sequência vêm as regiões Sul, com 8,8% da população; Centro-Oeste, com 8,6%; e Norte, com 8,4%. A região Sudeste foi a que teve o menor percentual de população com deficiência, com 8,2%. Segundo o IBGE, a deficiência auditiva acomete mais de 10 milhões de pessoas, sendo um dos mais comuns dentre os tipos de deficiência. Os surdos e os deficientes auditivos têm menor índice de inclusão no Ensino Superior, em comparação com os demais. A acessibilidade para os alunos surdos ainda é um desafio. Eles enfrentam dificuldades para conseguir realizar certas tarefas cotidianas como por exemplo, ir ao banco, fazer compras, ir ao médico, assistir um filme no cinema. No entanto, com o desenvolvimento constante da tecnologia e a sua inserção na Educação, novas ferramentas pedagógicas estão surgindo, que dão o devido suporte para os alunos na busca pelo conhecimento. Assim visa-se a promover maior acessibilidade e condições mais propícias para a sua plena participação e igualdade, ou seja, alcançar um equilíbrio de condições com as demais pessoas da comunidade em que vivem, abrindo oportunidades para o desenvolvimento pessoal, social e profissional. Segundo Bersch (2006 apud PAIVA, 2020) o uso da tecnologia no ensino de Libras vai além de simplesmente auxiliar o aluno nas tarefas pretendidas. Nela, são encontrados meios de

o aluno ser e atuar de forma construtiva no seu processo de desenvolvimento. O Brasil tem duas línguas oficiais, o português e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS utilizada por pessoas surdas. Ao longo da história do país, houve muitas mudanças e quebras de tabus em relação ao sujeito surdo, onde antes era considerado incapaz de fazer tal coisa, e nos dias atuais encontra-se numa sala de aula ou inserido socialmente. isento de oralizar-se para serem aceitos. A língua brasileira de sinais é uma língua natural com gramática própria, a sua aquisição sinais permite: ampliação linguística, desenvolvimento dos aspectos cognitivo e identificação com o mundo surdo, servindo de base para a aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita, que permite a integração na comunidade ouvinte. O uso da libras não deve ficar restrita aos alunos surdos e sim ser utilizada por todos que constituem a comunidade escolar. As oficinas de Libras realizadas na APAS para ouvintes trazem realidade existente de modos de vida e formas de comunicação distintas, mundos próximos que muitas das vezes por falta de informação acabam afastando as pessoas.

Conclusão: É fundamental que os docentes se vêem na necessidade de aprimorar as habilidades através da formação continuada, para tornar-se um facilitador entre a educação dos alunos com a utilização das novas tecnologias. O docente precisa aproximar do seu aluno, ouvi-lo, dar oportunidade para que ele se possa expressar, refletir, tentar novas resoluções para uma mesma questão e criar hipóteses.

Referências: SOUZA et al. Perspectivas da Educação inclusiva para os surdos. Faculdade Ages Senhor do Bonfim-BA, 2021. Disponível em:<https://repositorio.com.br/bitstream/ANIMA/17598/1/ARTIGO%20CIENTIFICO%20TCC%20Iva%2C%20Marcela%2CGerson%20%281%29.pdf>

O RESGATE DA VOZ DA MULHER: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS CONTOS DE FADAS MODERNOS

Autor Principal: Elen Doumit Mansour
186011@upf.br

Coautores: Elen Doumit Mansour

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A representação da mulher na literatura tem sido objeto de discussão e análise nas últimas décadas. Através de pensadores, como Michele Perrot, é possível compreender a evolução desse tema e sua relevância no contexto literário e social. Os postulados de Bruno Bettelheim, no que tange aos contos de fadas, auxiliam na compreensão e simbolismos dos contos de fadas. Assim, aliando a questão feminina e os contos de fadas, a obra “Princesas, bruxas e uma sardinha na brasa: contos de fada para pensar sobre o papel da mulher”, de Helena Gomes, s é foco do presente estudo, o qual, a partir dessas fundamentações teóricas, será possível explorar de forma mais aprofundada como a autora aborda a construção das personagens femininas em seus contos, refletindo as transformações que as mulheres conquistaram ao longo dos anos na literatura e na sociedade.

Metodologia: Michele Perrot, em sua obra sobre o comportamento das mulheres francesas dos séculos XIX e XX, oferece uma valiosa contribuição para a compreensão da representação feminina na literatura. Ela questiona por que as vozes femininas não foram ouvidas ao longo da história e destaca que as mulheres sempre se expressaram, mas nem todos os espaços estavam preparados para acolhê-las. Perrot ressalta a necessidade de ouvir e valorizar as vozes femininas, dando-lhes espaço para serem ouvidas e representadas nas narrativas literárias. Ao aplicarmos a teoria de Perrot à análise da obra de Helena Gomes, podemos observar como a autora se insere em um movimento de ruptura com os estereótipos tradicionais de gênero. Gomes cria personagens femininas fortes, independentes e determinadas, que desafiam as limitações impostas pelas convenções sociais e se tornam protagonistas de suas próprias histórias. Através de suas narrativas, a autora busca amplificar as vozes femininas e promover uma visão mais inclusiva e igualitária da mulher na literatura. Por sua vez, Bruno Bettelheim, em sua obra sobre a psicanálise dos contos de fadas, oferece uma perspectiva intrigante sobre a representação feminina nessas narrativas. Ele destaca que os contos de fadas não são apenas entretenimento infantil, mas também desempenham um papel fundamental na formação da identidade e no desenvolvimento emocional das crianças.

Assim, nos contos de fadas modernos, como os de Gomes, percebe-se a importância de reavaliar os contos de fadas, para que as personagens femininas sejam protagonistas de suas próprias histórias, desafiando os estereótipos tradicionais de submissão e fragilidade. Ao analisarmos a obra de Helena Gomes percebemos como a autora se alinha a essa perspectiva ao criar personagens femininas que são ativas, corajosas e capazes de superar desafios. Gomes apresenta modelos de personagens femininas que não dependem de um príncipe encantado para encontrarem a felicidade, mas que constroem sua própria jornada, baseada em sua força e determinação. Através dessas personagens, a autora estimula os leitores a questionarem os estereótipos de gênero e a compreenderem que as mulheres têm o poder de moldar seu próprio destino. Assim, ao considerarmos as teorias de Perrot e Bettelheim no contexto da obra de Helena Gomes, podemos observar como a autora aborda a representação feminina de maneira reflexiva e crítica. Ela busca ampliar o espaço para as vozes femininas na literatura, desafiando os estereótipos e oferecendo narrativas que promovem a igualdade de gênero, a autonomia e o empoderamento feminino. Através de suas personagens femininas, Gomes incentiva os leitores a repensarem os papéis de gênero, abrindo caminho para uma nova visão da mulher na literatura e na sociedade.

Conclusão: Em resumo, a obra de Helena Gomes, em diálogo com as teorias de Michele Perrot e Bruno Bettelheim, reconfigura a representação feminina na literatura ao criar personagens femininas fortes e empoderadas. Através dessas histórias, a autora desafia os estereótipos de gênero, estimula a reflexão sobre a igualdade de gênero e inspira uma nova visão da mulher na literatura contemporânea.

Referências: BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
PERROT, Michelle. As mulheres ou o silêncio da história. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru, SP: Edusc, 2005.
GOMES, Helena. Princesas, bruxas e uma sardinha na brasa: contos de fada para pensar sobre o papel da mulher. Biruta, 2017.

A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA COMO SEGURIDADE ECONÔMICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Autor Principal: Elen Sperotto da Silveira
193808@upf.br

Coautores: Elen Sperotto da Silveira

Orientador: Cleide Fátima Moretto

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A seguridade econômica é um conceito fundamental para a estabilidade financeira dos indivíduos ao longo do curso de vida (GUZMAN; HUENCHUAN, 2007). Envolve a capacidade de garantir uma renda estável, gerenciar riscos financeiros e construir uma base sólida para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. A previdência social é um dos instrumentos de garantia para a seguridade econômica. Todavia, o aumento na expectativa de vida e a queda nas taxas de fecundidade e natalidade indicam um hiato contributivo em termos da razão entre o potencial de contribuição e a razão contribuintes/beneficiários (TAFNER, 2012). O estudo questiona o impacto da transição demográfica na decisão dos jovens brasileiros em relação à contribuição da previdência social. O estudo tem o objetivo analisar a evolução do número de contribuintes do sistema previdenciário brasileiro como consequência da transição demográfica e do envelhecimento da população.

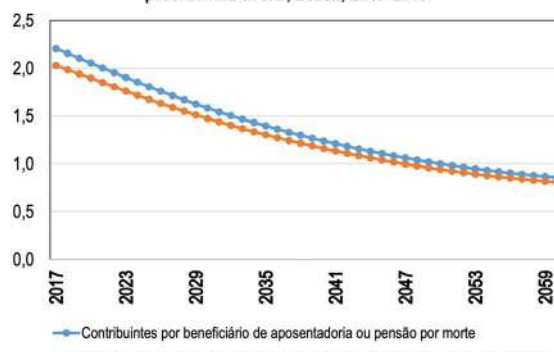
Metodologia: Para responder ao questionamento e objetivos propostos, foi realizado um estudo aplicado, em nível descritivo, por meio de técnicas da revisão de literatura e levantamento de dados secundários. A revisão de literatura baseou-se no aprofundamento dos conceitos de seguridade econômica, previdência social, transição demográfica. A esse respeito, a literatura relativa à seguridade econômica aponta que (GUZMAN; HUENCHUAN, 2007) existem lacunas de proteção social e vulnerabilidade financeira dos idosos. Aborda a segurança econômica e pobreza na velhice, examina os desafios enfrentados em relação à segurança financeira e a garantia de uma renda adequada durante a aposentadoria. Os autores destacam as tensões, expressões e desafios enfrentados no desenvolvimento de políticas para esse grupo populacional. De acordo com a Figura 1, é possível observar que há uma diminuição significativa na quantidade de contribuintes para a previdência social. Uma das principais razões para a redução do número de contribuintes é o envelhecimento da população. O aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade têm levado a um aumento proporcional no número de idosos em relação à população em idade ativa: com menos pessoas em idade de trabalhar, há menos contribuintes para financiar os benefícios previdenciários (CONSTANZI; ANSILIERO, 2017). A Figura 2 permite identificar

que há um aumento na participação de contribuintes com 50 anos e mais para a previdência, no entanto, há uma diminuição da participação da contribuição de pessoas com idades entre 25 a 49 e de 18 a 24 anos. Essa queda no número de contribuintes apresenta desafios significativos para a sustentabilidade do sistema previdenciário brasileiro. Menos contribuintes jovens significam menos recursos disponíveis para financiar os benefícios previdenciários de mais pessoas que dependem da contribuição de menos trabalhadores, o que pode levar a desequilíbrios financeiros e a necessidade de reformas no sistema.

Conclusão: O estudo permite observar os desafios de um sistema previdenciário que contemple não apenas o envelhecimento populacional, mas, também, as mudanças na qualidade do trabalho que permite as contribuições. A estrutura do mercado de trabalho no Brasil está passando por um processo de informalização crescente, comprometendo a segurança econômica dos jovens em termos previdenciários.

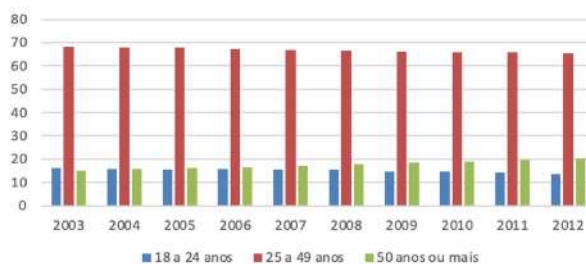
Referências: COSTANZI, R. N.; ANSILIERO, G. Os efeitos do envelhecimento na previdência social brasileira e as aposentadorias precoces. Brasília: IPEA, 2017 (Nota Técnica n. 45).
HUENCHUÁN, S.; GUZMÁN, J. M. Seguridad económica y pobreza en la vejez: tensiones, expresiones y desafíos para el diseño de políticas. Revista de la CEPAL, v. 33, n. 83, 2007.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Principais destaques da evolução do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, 2003-2012. Rio de Janeiro: 2012.
TAFNER, P. Desafios e reformas da previdência social brasileira. Revista da USP, São Paulo, n. 93, p. 137-156, mar./maio 2012.

Figura 1 - Projeção da relação entre contribuintes e beneficiários na previdência social, Brasil, 2017-2059



Fonte: Constanzi e colaboradores (2018, p 20) a partir de dados da PNAD/IBGE.

Figura 2- Distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, segundo a idade (em %), Brasil, 2003-2012



Fonte: IBGE (2012, p. 208).

VALIDADE DE CRITÉRIO EM TESTES PSICOLÓGICOS

Autor Principal: Elenice Deon

elenicedeon@yahoo.com.br

Coautores: Elenice Deon; Edelvan José Girardi; Dalila Mateus Gonçalves; Glaucia Balbinot

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso profissional dos testes psicológicos é privativo do(a) psicólogo(a). Eles têm por objetivo identificar, medir, descrever e qualificar características psicológicas, utilizando procedimentos sistemáticos de observação e descrição do comportamento humano em suas diversas formas de expressão, amparados pela ciência. São divididos em escalas; inventários; questionários; métodos projetivos e expressivos. Contudo, cabe destacar que para que um instrumento possa ser utilizado ele deve estar com parecer favorável no SATEPSI (CFP, 2022). A validação de um instrumento deve seguir uma série de critérios, devendo apresentar requisitos mínimos para que o mesmo seja considerado um teste psicológico. Dentre os constructos avaliados, está o de Validade. São três os principais tipos de validade, sendo de conteúdo; de critério e de construto (PASQUALI, 2017). O objetivo do trabalho foi compreender a importância do critério de validade dos testes psicológicos, em especial à validade de critério.

Metodologia: O presente estudo tem caráter descritivo e para tal, realizou-se uma revisão não sistemática da literatura nas bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, PePSIC e em livros de psicometria a fim de levantar dados sobre a importância do constructo de Validade de Critério nos instrumentos psicológicos. Dizemos que um teste psicológico apresenta validade quando ele mede, de fato, aquilo que se propõe medir, ou ainda, o quanto o aspecto da medida é congruente com a propriedade medida, mas como seria possível legitimar ou justificar uma medida quando esta se refere ao comportamento humano? Para a psicometria clássica, a validade pode ser determinada a partir das análises de conteúdo, de critério ou do construto do instrumento. Já na visão atual encontramos os conceitos de validade com base no conteúdo, no processo de resposta, na estrutura interna, na relação com outras variáveis e na consequência das testagens (PASQUALI, 2017). A validade de critério, objetivo deste estudo, corresponde às associações de um determinado construto e seus parâmetros externos, ou seja, quanto maior a vinculação do critério com o meio externo, maior é sua validade. Para ocorrer essa validação das medidas, o aplicador deve correlacionar os resultados obtidos a um padrão pré-estabelecido o qual é denominado como padrão ouro. Compreende-se por padrão ouro, os escores que dizem respeito ao teste utilizado. Resultados próximos a 1,00 determinam a existência de relação, frente a um resultado 0,00 determina que este não possui equiparação, sendo que resultados considerados importantes são acima de 0,70

(SOUZA et al., 2017). Já a validade com base na relação com outras variáveis da visão moderna, se entrelaça com o conceito de validade de critério da visão clássica, propondo algum aperfeiçoamento. Segundo esse critério, um teste é válido quando ele é eficaz em predizer um desempenho específico de um sujeito, que deve ser medido ou avaliado por técnicas independentes do próprio teste. E os critérios usados para medir sua adequação podem ser especialmente de desempenho acadêmico, desempenho em treinamento especializado, desempenho profissional, diagnóstico psiquiátrico, diagnóstico subjetivo e outros testes disponíveis. Quando há testes comprovadamente validados para a medida de algum traço, ele pode servir como o critério para validação do novo teste, sendo entendida como a forma mais segura para tal. Quando estes não existirem, sua validação torna-se bastante precária, sendo essa a situação mais comum atualmente. Thurstone (1952) e Cronbach e Meehl (1955), apontaram algumas críticas sobre a validade de critério, e atualmente esta deixou de ser a principal técnica de validação de instrumentos. O conceito de validade dos testes psicológicos têm focado na validade de construto, e validade de conteúdo, considerando o critério apenas como um de seus aspectos, devido à dificuldade na adequação de suas medidas (PASQUALI, 2017).

Conclusão: Apesar de não ser mais utilizada com frequência, a validade de critério pode ser considerada como boa e útil para fins de validação. É importante considerar que encontrar dificuldades em uma técnica não justifica seu abandono, pois na ciência empírica nada é isento de erro, por isso, a descoberta de uma dificuldade deve servir para estimular a construção de melhorias.

Referências: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução nº 31, de 15 de dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018.

PASQUALI, L. Validade dos testes. Revista Examen. Brasília, v. 1, n. 1, p. 14-48, 2017.

SOUZA, A. C; et al. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Epidemiologia. Serviço de Saúde, Brasília, v. 26, n. 3, p. 649-659, set., 2017.

Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v26n3/2237-9622-ess-26-03-00649.pdf>. Acesso julho. 2023.

PARA ONDE VAI O QUE O CAMPO PRODUZ?

Autor Principal: Eliana Isabele Presser
193977@upf.br

Coautores: Eliana Isabele Presser; Estefane da Silva Worst

Orientador: Nadja Maria Hartmann

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A reportagem “Para onde vai o que o campo produz?” foi produzida para a editoria do ‘Olhar NEXJOR Agro’ que englobou todas as produções realizadas pelo Núcleo Experimental de Jornalismo na Expodireto Cotrijal 2023, realizada em março em Não-Me-Toque. O Nexjor faz parte do curso de Jornalismo, do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade. (IHCEC). Esta reportagem se encaixa nesse contexto por ter sido produzida tendo como base as entrevistas realizadas dentro do parque de exposição. A reportagem contou com a produção de dois infográficos ilustrativos sobre o direcionamento dos grãos, além de um texto trazendo estatísticas e relatos dos entrevistados. Os infográficos foram usados também para divulgação da reportagem nas redes sociais com o intuito de chamar a atenção para as informações contidas ali. O propósito do material produzido foi mostrar às pessoas os diferentes usos dos grãos e para onde vai cada parte do que é produzido pelo agronegócio brasileiro.

Metodologia: Para Juan Díaz Bordenave, a comunicação no contexto rural é “(...) é o conjunto de fluxos de informação, de diálogo e de influência recíproca existentes entre os componentes do setor rural e entre eles e os demais setores da nação afetados pelo funcionamento da agricultura, ou interessados no melhoramento da vida rural.” (1983, p. 7). O desenvolvimento da reportagem aconteceu por meio de entrevistas, pesquisa de dados, produção visual de infográficos e imagens, e organização dos temas propostos. Foram entrevistados seis produtores de grãos, uma funcionária da BioTrigo Genética e uma funcionária da Embrapa Trigo. A partir dessas entrevistas, as estagiárias realizaram a pesquisa dos dados e novas informações. Para os infográficos, foram utilizados dados da Companhia Nacional de Abastecimento, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, EMBRAPA e SYNGENTA. A partir desses dados, foram produzidos os gráficos, os textos de apoio e o texto da reportagem, que busca elucidar o básico sobre a produção dos grãos e mostrar ao leitor quanto de soja, milho e trigo são destinados para exportação, estoque e consumo nacional, e as diferentes maneiras que os produtos podem ser consumidos. Valero Sancho define a infografia jornalística como “uma contribuição jornalística, realizada com elementos icônicos e tipográficos, que permite ou facilita a compreensão dos acontecimentos, (...) e acompanha ou substitui o texto informativo” (2001, p.21). A reportagem, tanto a parte escrita quanto a parte visual, contou com

supervisão e correção da professora Nadja Hartmann. O processo de produção iniciou dentro da Expodireto, onde as estagiárias realizaram as entrevistas e decidiram o ângulo da reportagem. Já a parte escrita, juntamente com a produção dos infográficos e organização dos temas foi feita e finalizada após a feira, como parte do estágio no Nexjor. A proposta inicial girava em torno de mostrar às pessoas para onde vai o que a nossa região mais produz e qual a importância disso no contexto geral, e isso foi realizado através da descrição das entrevistas, dos infográficos e das informações complementares dentro do texto.

Conclusão: O desenvolvimento desta reportagem agregou conhecimento prático às estagiárias envolvidas na produção, além de elucidar os leitores sobre a importância do agronegócio não só na região mas também no Brasil e seu lugar no mercado global, respondendo a pergunta “Para onde vai o que o campo produz?”. A reportagem está disponível através do link <https://nexjor.com.br/2023/03/18/para-onde-vai-o-que-o-campo-produz/>

Referências: BORDENAVE, Juan Diaz. O que é comunicação rural. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SANCHO, José Luis Valero. La Infografía: Técnicas, Análisis y Usos Periodísticos. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2001.



DESENVOLVIMENTO DE MINICURSO DE REVIT E INCENTIVO AO CONHECIMENTO DE SOFTWARE COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA E PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES

Autor Principal: Elias Dallacort Marcante
167933@upf.br

Coautores: Elias Dallacort Marcante; Eduardo Brum; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Vinícius Scortegagna

Orientador: Simone Fiori

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um dos objetivos do Escritório Escola de Engenharia Civil (ESEEC) da Universidade de Passo Fundo, através do Projeto de Extensão Comunidade Engenharia, é atender às demandas sociais de entidades da região, assim como as demandas acadêmicas internas do próprio curso. Uma das ações desenvolvidas no projeto de extensão foi a atividade para uso acadêmico na elaboração de minicursos para uso do software Revit para iniciação acadêmica na engenharia, como ferramenta em vários projetos. A atividade conta com alguns módulos já concluídos e outros ainda em fase de desenvolvimento. Neste contexto, o presente relato tem por objetivo expor a importância de ter conhecimento do software pelos alunos de engenharia e descrever o assunto abordado nas vídeo-aulas como protagonismo dos estudantes.

Metodologia: Em um primeiro momento o projeto realizado caracterizou-se por reuniões entre representantes do programa de extensão – discentes, docentes e coordenador. Neste primeiro contato, foi feito o levantamento das ações necessárias para nivelamento dos estudantes, tanto para os membros do ESEEC como para todos os acadêmicos. O assunto em destaque foi a inserção da plataforma BIM (Modelagem de Informação da Construção) que é um método de modelagem na qual, também por meio do software Revit, ela é expressa. Após esses levantamentos iniciais, e visto que muitos alunos não tinham o conhecimento básico deste software, surgiu assim a demanda de elaborar meios de poder auxiliar todos os alunos que necessitam aprender ou ter acesso a esta ferramenta para uso em projetos de engenharia e após sendo pela produção de vídeos curtos e objetivos, com diferentes níveis e módulos em minicursos, para a apresentação do software Revit. As vídeo-aulas foram todas organizadas, estudadas e gravadas por alunos participantes do ESEEC, com apoio dos professores do projeto de extensão do curso, onde foi desenvolvido o roteiro e todas as atividades que demonstram o uso e as ferramentas que compõem o software. Esta atividade das aulas de minicurso, até o momento, está composta por 11 aulas organizadas em

12 vídeos demonstrativos. O material já produzido foi disponibilizado no Drive para que todos os integrantes do Escritório Escola de Engenharia Civil (ESEEC). O material já está organizado por módulos, e a próxima etapa será a de organização desse minicurso com os módulos virtuais e disponibilização das aulas para contabilizar horas de atividades complementares aos demais alunos da comunidade interna.

Conclusão: A iniciativa tem relevância em termos de conhecimento, devido ao acesso simples e fácil das informações básicas do software para os acadêmicos. Tais medidas favorecem os mesmos de uma forma geral e pode contribuir com o ODS 4 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável). Logo, a utilização deste material produzido pelo projeto enriquece a formação acadêmica e profissional de todos incentivando o uso do software também como ferramenta de trabalho.

Referências: NETO, Claudia Campos. Autodesk Revit Architecture. São Paulo, Ed. Érica, 2020. 408 p.

Pavimento Térreo



Pavimento Superior



RELATO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autor Principal: Elias de Marco de Carli
179104@upf.br

Coautores: Elias de Marco de Carli

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O programa Residência Pedagógica é uma iniciativa que proporciona aos acadêmicos dos cursos de licenciatura uma oportunidade única no ambiente escolar, onde atuamos como professores residentes e conhecemos de perto o dia a dia dos alunos, funcionários e professores, além de adquirir experiências práticas fundamentais para a nossa formação como docente.

Metodologia: Ao participar do programa, temos a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade e observar como eles se traduzem na prática. Essa imersão no ambiente escolar é de extrema importância, pois nos permite entender os desafios, demandas e peculiaridades da profissão. Durante esse primeiro módulo, acompanhei as turmas da professora orientadora Jane Maria Felini, na disciplina de História, na Escola Est. Ens. Fun. Anna Willig, auxiliando no planejamento das atividades e na reflexão sobre a prática pedagógica. Foram muitas experiências, compartilhadas a cada semana em reuniões com a coordenadora Marilei Teresinha Dal Vesco e demais residentes. A cada aula, buscamos atrair os alunos, além de renovar os métodos de ensino e aprendizagem para que eles construam sua própria visão sobre os conteúdos. Sobre isso, a autora Maria Auxiliadora Schmidt, em "A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula", nos diz que: A aula de História é o momento em que, ciente do conhecimento que possui, o professor pode oferecer a seu aluno a apropriação do conhecimento histórico existente, através de um esforço e de uma atividade com a qual ele retome a atividade que edificou esse conhecimento. [...] A sala de aula não é apenas um espaço onde se transmite informações, mas onde uma relação de interlocutores constrói sentidos. Trata-se de um espetáculo impregnado de tensões em que se torna inseparável o significado da relação teoria e prática, ensino e pesquisa (SCHMIDT, 1997, p. 57). Dessa forma, buscamos apresentar aos alunos o real sentido de determinados conceitos históricos e relacioná-los com o passado, possibilitando análises e problemáticas do seu presente e a sociedade na qual todos nós estamos inseridos. No decorrer desse período pude adentrar efetivamente no cotidiano da escola, buscando analisar não somente o ambiente referente a sala de aula, como também as questões metodológicas e práticas do ensino de história e da escola de maneira geral, desde a sua estrutura física até as relações humanas e sociais daquele ambiente. É importante ainda destacar, que no programa Residência Pedagógica, adquirimos muitas experiências, por vezes novas, a começar pela organização de um plano de aula, o qual é conduzido pelo professor

orientador. Após isso, vem a prática em sala de aula, onde nos deparamos e passamos a conviver com diferentes realidades. Levando isto em consideração, sabemos que o professor precisa ser flexível, pois há alunos que a todo momento nos perguntam e cobram os professores por algo diferente, mesmo que na maioria das vezes eles não participem das atividades propostas. No entanto, isso nos faz refletir sobre o nosso próprio potencial. Com certeza, é um desafio para nós residentes, pois ficamos expostos a novas responsabilidades e temos a oportunidade de lidar com diferentes situações.

Conclusão: Além disso, a Residência Pedagógica possibilita que os acadêmicos estabeleçam vínculos com os alunos, funcionários e professores da escola. Posso concluir que é uma excelente oportunidade para vivenciarmos a prática como docentes, conhecendo de perto o ambiente escolar e adquirindo experiências que serão fundamentais para o exercício da profissão.

Referências: Referência

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula. In: BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL AO CORPO DOCENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Elis Borghetti Soder
192389@upf.br

Coautores: Elis Borghetti Soder; Celine da Cruz Werlang; Lívia Tubino Trzimajewski; Leonardo Diehl Filippio; Valéria Tessaro Grandi; Maríndia Santos Pinheiro

Orientador: Raphael Loureiro Borges

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Educação Sexual abrange questões da sexualidade, não só a respeito da identidade de gênero e orientação sexual, mas também sobre a prevenção de ISTs/AIDS. Ademais, ajuda na identificação de sinais de violência e abusos, ou, até mesmo, evita que estes aconteçam, tratando-se, assim, de uma ação em função da saúde pública. Porém, Brancaloni e Oliveira (2016) apontam que, para que esta ocorra de maneira efetiva dentro do contexto escolar, o professor deve ter consciência e preparo para abordar o assunto. Dessa forma, o presente relato de experiência objetiva discutir a importância da Educação Sexual para o corpo docente escolar. Assim, considerando que a sociedade atual está permeada por tabus e preconceitos que dificultam o processo de ensino-aprendizagem atrelado à sexualidade (MIRANDA, 2021) torna-se fundamental uma formação constante dos professores para que sintam-se mais confiantes ao realizar uma intervenção aos estudantes.

Metodologia: Este relato de experiência dá-se a partir de uma intervenção sobre sexualidade realizada aos professores de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) no norte do Rio Grande do Sul por estudantes e tutores do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Dessa maneira, para mediar a palestra e as atividades práticas com os professores da EMEF com propriedade, a equipe do PET-Saúde participou previamente de um curso sobre Educação Sexual e identidade de gênero com uma profissional com notório saber na área. Assim, os dados observados e conhecimentos trabalhados serão discutidos com base na literatura científica. Primeiramente, os estudantes do PET-Saúde trabalharam com os professores o “Biscoito Sexual”, um biscoito de gengibre no qual didaticamente retrata o sexo biológico, identidade de gênero, expressão de gênero e orientação sexual. De acordo com Breternitz (2021), esta atividade proporciona a compreensão de pontos importantes na formulação de novos conceitos, além de fazer o indivíduo repensar preconceitos e atitudes cotidianas. Em um segundo momento, foram debatidas questões relacionadas à microagressões que os alunos podem vir a vivenciar em âmbito escolar, tendo como consequência o desenvolvimento de um sofrimento psíquico significativo. Após, realizou-se uma roda de conversa com professores na qual foi ressaltada a importância do

professor como uma figura de apoio ao aluno, além de sanar dúvidas remanescentes dos docentes. Neste momento, a equipe do PET-Saúde mostrou-se aberta a ouvir aflições dos professores que, além de queixarem-se do pouco preparo para lidar com a questão da sexualidade em sala de aula - em contraponto à grande demanda apresentada por seus alunos -, apresentaram preconceitos estruturais. Tendo em vista que a Educação Sexual no âmbito escolar objetiva não apenas prover informações didáticas acerca da sexualidade, mas, também fornecer um espaço seguro de reflexão e diálogo aos educandos, Miranda (2021) destaca a necessidade de uma formação continuada sobre a temática aos docentes. Outrossim, Brancaloni e Oliveira (2016) ressaltam a importância de que, ainda na universidade, os futuros professores antes de serem introduzidos à Educação Sexual tenham seus preconceitos escutados para que estes sejam rompidos após as reflexões propostas por seus docentes.

Conclusão: Portanto, considerando a suma importância da formação continuada e reflexão ativa sobre a Educação Sexual, o trabalho realizado pelo PET-Saúde com os educadores da EMEF sobre sexualidade torna-se fundamental ao possibilitar uma escuta sem julgamentos corroborando com o rompimento de preconceitos presentes em sala de aula, de forma a transmitir seus conhecimentos para os alunos.

Referências: BRANCALEONI, Ana Paula Leivar; DE OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues. Educação sexual na promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero. Revista ELO - Diálogos em Extensão, [S. l.], v. 5, n. 2, 2016.

BRETERNITZ, Daiana. Diversidade e inclusão na extensão universitária: um relato de experiência. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 167-170, 2023.

MIRANDA, Ana Regina Branco de. Educação Sexual e formação de professores: uma revisão bibliográfica sistemática nas bases capes e ibict entre 2000 e 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Educação Sexual, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2021.



ECONOMIA SOLIDÁRIA E CIRCULAR: EMPREENDEDORISMO DE MULHERES (TRABALHO, GERAÇÃO DE VALOR E SUSTENTABILIDADE)

Autor Principal: Elisandra Moreira Pimentel
139442@upf.br

Coautores: Elisandra Moreira Pimentel; Maria Clara Rosset Tigre; Ademar Marques; Dulcicléia Antunes;
Ana Cristina Curia

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com uma pesquisa feita pelo SEBRAE em 2019, o empreendedorismo feminino em geral cresceu 200% durante os cinco últimos anos, o que revela um importante avanço para as mulheres. A mesma pesquisa constatou que em 34% dos negócios atuais as mulheres estão à frente, e 45% delas provém o sustento da família (WILIANS, 2021). Numa iniciativa Inter setorial, a Universidade de Passo Fundo (UPF/CCTAM), Cursos de Design de Moda, Química, Pedagogia, Be8, com o apoio da UNISOL RS (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidário), Fórum Regional de Economia Solidária, Agenda 21, Cáritas Diocesana, Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) desenvolveram o Eixo 1 do Projeto Integrado Be8/UPF – sustentabilidade, Empreendedorismo de mulheres para o incentivo de métodos de educação para além da comunidade acadêmica, para educação não formal e solidária em costura criativa.

Metodologia: O presente projeto de extensão (Fazendo a Lição de Casa e UniverCidades Educadoras), buscou desenvolver o fomento à economia solidária, enfatizando a economia circular e sustentabilidade, reaproveitamento de resíduos têxteis a partir do empreendedorismo de mulheres e geração de emprego e renda, promovendo espaços para formação e capacitação na temática da costura, e também capacitando para o trabalho, associativismo, empreendedorismo e liderança. Foram articuladas redes de cooperação para fortalecer as associações de mulheres em situação de vulnerabilidade social, em especial às integrantes dos grupos de economia solidária. A partir do desenvolvimento humano e de comunidades vulneráveis, fomento à sustentabilidade e economia local, geração de emprego e renda e empreendedorismo foram pensados três eixos para o desenvolvimento dessa proposta de integração e atuação em conjunto. O eixo 1 – Apresentado neste resumo: Empreendedorismo de mulheres (Trabalho, geração de valor e sustentabilidade) busca promover a formação técnica no corte e costura, de modo que a incentivar a economia circular e sustentabilidade e que sejam validadas para assim gerar emprego e renda. A economia circular vem sendo amplamente discutida como um conceito em potencial no auxílio do resgate

da cidadania na humanidade rumo ao desenvolvimento sustentável. Os mercados consumidores vêm adotando a economia circular, pois dessa forma têm grande potencial para diminuir os problemas ambientais da atualidade (JUGEND et al., 2022). Nessa proposta foram realizados dois módulos do curso de Costura Criativa e Corte e Costura, o primeiro foi realizado nos meses de fev. e mar. e o segundo no mês de jul. 2023, a partir da capacitação serão confeccionadas 1000 ecobags, para serem comercializadas pelos grupos de mulheres. Buscou-se a formação em Negócios e Empreendedorismo, dos grupos de mulheres para que as mesmas se qualifiquem no sentido do desenvolvimento econômico e sustentável produzindo com qualidade. Na sequência, o projeto realizará um desfile de moda sustentável na FRESOL 2023 (Feira da Economia Solidária), desenvolvido pelo Curso de Design de Moda em parceria com os grupos de mulheres, UNISOL e Be8/UPF.

Conclusão: O projeto possibilitou experiências positivas, tendo como resultado o fomento do empreendedorismo feminino no grupo de mulheres da economia solidária, a capacitação para o trabalho, gerando renda e agregando desenvolvimento econômico da comunidade, fazendo com que mais mulheres empreendam. De forma associativa, utilizando economia circular, prezando a sustentabilidade e a reutilização de recursos.

Referências: Wilians, Ana. Empreendedorismo Social Feminino (2021). Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558100751>. Acesso em 10/07/2023.

Jugend, D., Bezerra, B. S., & Souza, R.G. D. (2022). Economia Circular: Uma rota para a sustentabilidade. Grupo Almedina (Portugal). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587019499>. Acesso em: 10/07/2023.



A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO PROJETO DE EQUOTERAPIA

Autor Principal: Elise Sofia Cenci da Silva
192727@upf.br

Coautores: Elise Sofia Cenci da Silva; Fabiane de Oliveira Pereira Tochetto; Gabriele Forcellini

Orientador: Paulo César Mello

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é definido por Assumpção Jr e Ana Cristina Pimentel (2000), como um quadro complexo que requer abordagens multidisciplinares nas questões sociais, educacionais, médicas e de estudo etiológico. A partir disso, nota-se a importância do trabalho realizado pelos acadêmicos de diversos cursos do Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo, no Projeto de Equoterapia, prática esta, que ocorre em ilhas, organizadas com atividades voltadas aos cursos englobados. Objetiva-se então, com esse resumo, expor a participação de vários colaboradores profissionais das áreas da saúde em tais atividades, para que a Equoterapia seja benéfica aos praticantes e, conseqüentemente, realize-se com a participação de todos os acadêmicos, agregando em seus conhecimentos.

Metodologia: A prática é definida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-Brasil) como um método terapêutico que utiliza o cavalo como terapeuta principal, com a finalidade de desenvolvimento biopsicossocial dos pacientes a partir da interdisciplinaridade. Tal prestação de serviço é oferecida gratuitamente à população através do Projeto de Educação Inclusiva Equoterapêutica, uma parceria entre a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Associação de Pais e Amigos da Criança Autista (AUMA), realizando suas terapias no território da Fazenda da Brigada Militar. Para destacar tal relevância, foi utilizada a análise qualitativa de estudos já publicados acerca da temática abordada, combinada à vivência dos acadêmicos no projeto citado. Sendo que a maior parte dos praticantes atendidos possuem TEA e em seu trabalho, Micheline Silva e James A. Mulick (2009) citam dificuldades de interação social, comportamental assim como ações restritas e estereotipadas como sinais para concluir o diagnóstico, fica evidente que o trabalho de uma equipe multiprofissional é essencial. Dessa forma, foram criadas as “ilhas de aprendizagem”, locais onde os acadêmicos de diferentes cursos de graduação realizam atividades lúdicas e psicomotoras, que de alguma forma contribuem para o desenvolvimento sensorial, motor e/ou cognitivo dos praticantes. Nessa interação, são trabalhados alongamentos, a melhora da força muscular, a motricidade fina e ampla, bem como a coordenação motora, com atividades voltadas à Educação Física e à Fisioterapia, a partir de diversos movimentos. Já na área da Fonoaudiologia, é

possível realizar estímulos orofaciais, trabalhos com a fonética das letras, entre outros. A Psicologia também possui uma ampla participação, já que este curso é responsável pela realização das Anamneses e conversas com os pais/mães e/ou responsáveis pelos praticantes, que possibilitam a discussão de casos posteriormente, sendo eles interessantes a todos os acadêmicos. Assim como outros cursos, por exemplo a Enfermagem, a Medicina e a Medicina Veterinária, possuem sua importância única em relação ao autocuidado e o cuidado com os equinos (cavalos). Além das ilhas de aprendizagem, é de extrema relevância o uso do cavalo, pois segundo, Juliana C. P. Marchizeli e Fernanda C. Galetti (2008), durante a montaria, o cérebro fica ativo, possibilitando assim ajustes respiratórios, posturais bem como motores dos praticantes. Do mesmo modo, a marcha do cavalo propicia estímulos neurais, contribuindo com a prática. Soma-se aos fatores citados, o ambiente. Vários estímulos são induzidos pelos acadêmicos colaboradores e pelo animal, mas o meio externo também tem sua contribuição, a natureza proporciona um momento mais leve, de descontração. Dessa forma, as ações realizadas nas ilhas se tornam mais fáceis e chamam à atenção dos pacientes porque são diferentes daquelas já apresentadas em suas rotinas diárias.

Conclusão: Dessa maneira, ao utilizar as ilhas de aprendizagem, somado ao conhecimento de cada acadêmico e a terapia realizada pelo passo do cavalo, os praticantes do Projeto de Equoterapia aprendem, interagem e se desenvolvem cada vez mais. Assim, os acadêmicos do mesmo têm a oportunidade de colocar em prática o que é visto em aula, compartilhar o conhecimento e ainda, ajudar o próximo por esta intervenção.

Referências: ASSUMPCÃO JR, F. B.; PIMENTEL, A. C. M.; Autismo Infantil; Brazilian Journal of Psychiatry; Belo Horizonte MG; 2000; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600010>
 SILVA, M.; MULICK, J. A.; Diagnosticando o transtorno autista: aspectos fundamentais e considerações práticas; Psicologia: Ciência e Profissão; Brasília DF; 2009; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000100010>
 MARCHIZELI, J. C. P.; GALETTI, F. C.; Estímulos sensório-motores proporcionados ao praticante de equoterapia pelo cavalo ao passo durante a montaria; Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde; Campo Grande MS; 2008; Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26012841006>



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO LUTO ANTECIPATÓRIO DE PACIENTES EM FASE DE TERMINALIDADE

Autor Principal: Elissa Machado Moretto
elissamoretto@outlook.com

Coautores: Elissa Machado Moretto; Graziela Carolina Garbin Zamarchi; Jéssica Limberger

Orientador: Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O fenômeno do luto pode ser compreendido como uma reação que ocorre de forma natural ao deparar-se com o rompimento de um vínculo, seja ele relacionado à morte ou a outros fatores, como um divórcio ou o momento da aposentadoria. Sendo assim, o significado do luto é subjetivo pois cada um vivencia de forma singular em seu determinado contexto (BOUSSO, 2011). Partindo deste princípio, pacientes em fase de terminalidade vivenciam o luto durante a elaboração de seu adoecimento. Durante esse processo alguns profissionais da saúde se tornam indispensáveis para a elaboração do luto e a evitação de um luto patológico, sendo um deles, o profissional da psicologia, que pode ter um papel fundamental na vivência da terminalidade do paciente (MASSOCATO; CODINHOTO, 2020). Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de compreender a atuação do psicólogo na elaboração do luto dos pacientes em processo de terminalidade.

Metodologia: Metodologia: O presente estudo configura-se como uma revisão narrativa da literatura, que se caracteriza por descrever e discutir o desenvolvimento de determinado assunto por meio de publicações amplas (ROTHER, 2007). Os artigos utilizados no presente estudo foram pesquisados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Resultados e Discussão: Dentre os conceitos que integram o luto, há o conceito do luto antecipatório. A sua definição foi criada em 1994 pelo psiquiatra alemão Erich Lindermann, quando este percebeu que familiares de soldados que iriam lutar na Segunda Guerra Mundial entravam em processo de luto antes mesmo de receberem a notícia de falecimento do seu ente querido. O luto antecipatório é um mecanismo de enfrentamento no qual o indivíduo em sofrimento passa pelo processo do luto sem ter a certeza da perda iminente. (SILVA; COUTINHO, 2022). Outro significativo estudo que abarca o processo do luto é o estudo sobre a morte realizado por Kubler-Ross. A autora significou o processo de luto e da morte em cinco fases, sendo elas: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação (KUBLER-ROSS, 2017). Ainda, por se tratar de um processo singular, alguns autores não trabalham mais com o conceito das fases do luto. Embora as cinco fases possam ser comuns

aos pacientes adoecidos, a elaboração não ocorre de forma genérica, mas sim particular (BOUSSO, 2011). Neste sentido, ao se deparar com o processo terminal de sua existência, os indivíduos passam a questionar sua vida pregressa, bem como, ressignificar os últimos momentos que lhes restam. Contudo, pode haver uma barreira no enfrentamento ativo da situação, o que pode configurar o luto patológico/complicado. O luto patológico é considerado quando o indivíduo demonstra intensidade ou estagnação em alguma das fases do luto, ou quando não manifesta qualquer tipo de sintoma, caracterizando apatia incoerente com o contexto vivenciado. A falta ou intensidade de sintomas deve ser investigada, a fim de evitar o luto patológico (MASSOCATO; CODINHOTO, 2020). Nos casos de terminalidade, a atuação de uma equipe multidisciplinar se faz indispensável, embora algumas áreas se tornem mais presentes por demandarem maior necessidade, como a psicologia. O psicólogo deve se fazer presente e ofertar a escuta qualificada com a intenção de identificar as necessidades do paciente naquele momento. Ainda, deve procurar aliviar as angústias, tirando dúvidas que possam surgir e amparando questões emocionais por meio do acolhimento. O acompanhamento e a adaptação de visitas se faz importante para a verificação da compreensão de familiares e das despedidas finais. Isso deve ser realizado priorizando o respeito à autonomia e aos desejos do paciente. (MASSOCATO; CODINHOTO, 2020).

Conclusão: Por meio deste estudo, compreendeu-se alguns fatores envolvidos no processo do luto. Independente do contexto, o luto é vivenciado de forma subjetiva e se faz necessário para elaboração de adoecimento e terminalidade. O psicólogo, principalmente, apresenta uma importância singular neste momento e tem o papel de focar sua atuação no conforto e na dignidade nos momentos finais do paciente.

Referências: BOUSSO, R. S. A complexidade e a simplicidade da experiência do luto. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 24, n. 3, p. VII-VIII, 2011.
KUBLER-ROSS. *Sobre a Morte e o Morrer*: 10ª Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2017.
MASSOCATO, F. I.; CODINHOTO, E. Luto Antecipatório: Cuidados psicológicos com familiares diante da morte anunciada. *Revista Farol*, v. 11, n. 11, p. 128-143, 2020.
ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. V-VI, 2007.
SILVA, R. S.; COUTINHO, S. M. G. Percepção de luto e vivência de luto antecipatório de familiares em uma unidade de cuidados paliativos. *Rev. HRJ*, v. 3, n. 15, 2022.

PAUTAS DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: DE DÉCADAS DE 1990, 2000 E 2010 EM UM PERÍODO DE 30 ANOS

Autor Principal: Éllen de Aquino
ellen.aquino.1.com@gmail.com

Coautores: Éllen de Aquino

Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo desta pesquisa é apresentar e debater algumas pautas que conduziram a pesquisa em administração educacional no Brasil, a mesma tem base na exposição e análises de títulos divididos por eventos da ANPAE pelos 30 anos dando destaque para o Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. É uma pesquisa científica com o intuito de identificar, catalogar e classificar os pontos importantes a uma gestão educacional democrática, a pesquisa a seguir apresenta a relevância da Associação Nacional de Política e Administração da Educação para a área da administração educacional, abordando as pautas em debates por tal associação em um período de 30 anos.

Metodologia: Na constituição do corpus empírico foram considerados os títulos de chamada dos 30 simpósios ocorridos entre 1961 e 2021. Para o exame qualitativo do material empírico eleito, foi ocupado o procedimento da análise de conteúdo, usando da técnica da análise temática, ou seja, utilizando o “tema” como unidade de registro, buscando os sentidos da comunicação em razão/ relação ao objetivo escolhido, pois o tema é a unidade de significação que se liberta de um texto analisado. A mesma pode ser caracterizada por um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis e em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos diversificados. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo transita entre dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade. Ainda, sobre a análise de conteúdo, Bardin aborda que o termo designa “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2011, p. 47). Porém, uma produção científica não é um produto acabado, mas sim, um momento num processo de elaboração, com tudo o que isso conduz de contradições, de incoerências, de imperfeições” (BARDIN, 2011, p. 164). As produções científicas – são frutos de seu contexto histórico, dos avanços e dos consensos possíveis, do mesmo modo como os títulos de chamada atribuídos a um evento. Exigindo assim, para a interpretação o

olhar de quem procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça” (BARDIN, 2011, p. 38).

Conclusão: O grande avanço e desenvolvimentos dos simpósios são bem visíveis e o caminho que foi trilhado até a década de 2010. Mas com toda clareza os primeiros simpósios foram de extrema importância para o andamento do mesmo já que nos primeiros simpósios abordam temas da formação e profissionalização do administrador educacional e os seguintes da administração escolar do ensino. Chegando assim a um conjunto de técnicas para a melhoria do mesmo.

Referências: ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação. XXX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2021. Disponível em: <https://anpae.org.br/simpósio2021/index.html>

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p

SANDER, Benno. Introdução à história da ANPAE como sociedade civil no campo da educação, 2007.

Disponível em: https://www.anpae.org.br/website/documentos/estudos/estudos_01.pdf. Acesso em: 05 Mar. 2023.

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: aspectos históricos. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 26, n. 168, p. 1-21, 2018.

REUTILIZAÇÃO E EMPREGO DE SEDIMENTOS DE TINTAS COMO ARTEFATOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – UMA REVISÃO

Autor Principal: Éllen Lorenzet Basso
184933@upf.br

Coautores: Éllen Lorenzet Basso

Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A indústria de produção de tintas tem crescido constantemente, sempre buscando melhorar e facilitar a utilização para o consumidor final. As tintas estão cada dia mais presentes em nossa rotina, com isso seu desenvolvimento precisa ser melhorado todos os dias, surgindo a preocupação pela reutilização dos resíduos dos materiais empregados para desenvolvê-la e dos produtos finais que não foram consumidos em metodologias como o coprocessamento, visando a sustentabilidade. Assim, uma revisão bibliométrica sistemática das metodologias que têm sido estudadas para a reutilização dos sedimentos da indústria de tintas para a construção civil torna-se necessária e constituiu o objetivo da pesquisa.

Metodologia: As tintas são classificadas de acordo com o fim a que se destinam, em automotivas, industriais, moveleiras, decorativas e náutica, cada uma com suas características específicas. Além de que “As tintas devem oferecer proteção contra os principais agentes agressivos, ao intemperismo e à fotodegradação, evitando o desenvolvimento de fungos e bactérias, além de oferecer resistência a pequenos impactos e riscos” [...]. (ABREU et al., 2020, p. 3). Nesse sentido, realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos científicos na base de dados da CAPES sobre a toxicidade dos materiais presentes no resíduo da indústria de tintas, visando conhecer suas principais propriedades e a potencial viabilidade econômica e química para a utilização na produção de artefatos para a construção civil. A reutilização de sedimentos da indústria de tintas, como um método eficaz para produção de artefatos para a construção civil é uma abordagem sustentável que contribui para a redução do desperdício e a conservação dos recursos naturais. Os sedimentos de tintas são resíduos resultantes do processo de fabricação ou descarte de tintas, e seu reuso pode ser uma forma de agregar valor a esses materiais. Esses sedimentos podem ser utilizados de várias maneiras na construção civil, podendo ser incorporados em argamassas, concretos ou tintas de base cimentícia, substituindo parte dos materiais convencionais. Essa prática contribui para a redução do consumo de matérias-primas, além de possibilitar a diminuição dos impactos ambientais associados à extração e produção desses materiais. Além disso, a reutilização

dos sedimentos de tintas pode oferecer benefícios técnicos, como melhorias nas propriedades mecânicas dos materiais de construção, maior durabilidade e resistência. Essas características podem resultar em produtos finais de alta qualidade e desempenho, ao mesmo tempo em que se promove a sustentabilidade.

Conclusão: A reutilização dos sedimentos de tintas na construção civil representa uma abordagem sustentável e inovadora, que permite reduzir o desperdício, conservar recursos naturais e mitigar os impactos ambientais. Ao adotar essa prática, a indústria de produção de tintas e a construção civil podem trabalhar em conjunto para promover o desenvolvimento sustentável e contribuir para um futuro mais consciente e responsável.

Referências: ABREU, Felipe de Souza; RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc Silva; OLIVEIRA, Danielle Meireles; RIBEIRO, Sidnea Eliane Campos; FIGUEIREDO, Ênio José Pazini. Análise da eficiência da tinta de base epoxídica na proteção do concreto leve com argila expandida contra o ataque por ácido sulfúrico. *Matéria* (Rio de Janeiro), v. 25, n. 3, p. 3-3, 10 fev. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-707620200003.1134>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rmat/a/zTsb6ztBKpLPB6sz6pTBqK/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 01 abr. 2023.

AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLA PÚBLICA DE PASSO FUNDO: ESTUDO DAS PROPRIEDADES DA MATÉRIA

Autor Principal: Eloisa Helena Silvestro
184349@upf.br

Coautores: Eloisa Helena Silvestro; Rodrigo Henrique Mozer; Ana Paula Harter Vaniel

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Com o intuito de promover a inserção dos acadêmicos da área das Ciências da Natureza na escola, contribuindo para a formação inicial dos futuros docentes, foram realizadas atividades experimentais em duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Guaracy Barroso Marinho, localizada no bairro Zachia, em Passo Fundo. Os projetos de extensão envolvidos na atividade foram “Saberes e Fazeres da docência: rodas de conversa em processo formativo coletivo”, “Construção de espaços de aprendizagens em Ciências/Química e Geografia” e “Recursos Minerais e Sustentabilidade”, vinculados aos cursos de Química licenciatura e Química bacharelado. Nesse trabalho serão abordados aspectos relacionados à realização das atividades experimentais investigativas na escola pública municipal. Do mesmo modo, será abordado a importância da curricularização da extensão com instância de formação tanto do estudante de Educação Básica e professor da escola quanto do acadêmico de ensino superior.

Metodologia: A Universidade de Passo Fundo (UPF), sendo uma instituição comunitária, tem como um de seus desafios promover práticas pedagógicas que impactem na comunidade e, ao mesmo tempo, que propiciem oportunidades educativas aos acadêmicos, visando construir uma formação na qual ensino, pesquisa, extensão e inovação sejam indissociáveis (UPF, 2022). Para os cursos de Química (licenciatura e bacharelado), a curricularização da extensão foi instituída por meio da reformulação dos currículos em 2017. Desse modo, os professores formadores, de forma conjunta com os bolsistas do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários (Paidex) e demais acadêmicos do curso, buscam realizar intervenções pedagógicas na comunidade, estabelecendo importantes relações de aprendizado entre a população e a universidade. No primeiro semestre de 2023 realizaram-se ações da extensão universitária na Escola Municipal Guaracy Barroso Marinho, nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências da Natureza. Na oportunidade, foram desenvolvidas atividades experimentais investigativas relacionadas às propriedades da matéria: Comparação da densidade da água e de uma solução aquosa de sacarose (açúcar); Comparação da densidade do refrigerante normal e diet;

Comparação das densidades do álcool etílico e a água; Comparação da viscosidade de diferentes sistemas. Utilizou-se, para a realização da experimentação vidrarias e materiais fornecidos pela UPF e produtos comerciais facilmente encontrados, como álcool etílico, detergente, refrigerante, açúcar, dentre outros. Os procedimentos experimentais foram conduzidos de forma investigativa: solicitou-se aos educandos que dialogassem, registrassem suas observações e buscassem investigar e levantar hipóteses sobre os fenômenos observados, relacionando-os ao conhecimento científico. Esta forma de abordagem da experimentação em Ciências da Natureza, demonstra ser mais eficiente no sentido de instigar os estudantes a participarem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, pois de acordo Zanon e Uhmman (2012), as atividades experimentais ilustrativas, que são apenas demonstradas pelo professor, apresentam caráter superficial e não despertam os estudantes a investigar situações vivenciais, a fazerem levantamentos e avaliarem dados ou ideias. De forma geral, os estudantes dos 9º anos da Escola Municipal Guaracy Barroso Marinho, de Passo Fundo – RS, demonstraram bastante interesse na realização dos experimentos propostos, interagiram e dialogaram em grupos para elaborar hipóteses sobre os fenômenos, chegando a conclusões satisfatórias, que foram socializadas com os demais colegas/grupos. Em algumas ocasiões, os discentes compartilharam, ainda, conhecimentos de seu dia a dia, relacionando-os com conceitos científicos.

Conclusão: As atividades propostas pelos professores formadores, os bolsistas Paidex e demais acadêmicos, ressaltaram, ainda mais, a importância da extensão para os estudantes de graduação. Percebeu-se que a experimentação investigativa é uma ferramenta promissora quando se trata de desenvolver um ensino de ciências mais significativo, uma vez que promoveu interações, diálogos, participação e indagações.

Referências: ZANON, Lenir Basso; UHMANN, Rosangela Ines Matos. O Desafio de Inserir a Experimentação no Ensino de Ciências e entender a sua Função Pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA (ENEQ), 16., 2012, Salvador. Anais [...] . Salvador: 2012;

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (Passo Fundo). Extensão e Serviços: projetos e programas. Projetos e Programas. 2022. Disponível em: <https://www.upf.br/extensao/projetoseprogramas>. Acesso em: 11 jul. 2023.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – CHÁ VERDE 10%

Autor Principal: Eloíza Maria Martinelli
188697@upf.br

Coautores: Eloíza Maria Martinelli; João Renato Dieterich Junior; Thais Brock; Charise Dallazem Bertol; Paula Benetti; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O clareamento dental é amplamente utilizado na Odontologia para fins estéticos. (REZENDE et al., 2016). Os principais componentes dos agentes clareadores são o peróxido de carbamida ou o peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações (LOPES et al, 2018). Pode-se constatar na literatura que procedimentos restauradores realizados logo após o clareamento dental são ineficazes, necessitando a espera de 15 dias para sua realização (CADENARO et al, 2006; SALOMONE et al, 2012). Estudos têm evidenciado que substâncias antioxidantes podem inativar o oxigênio reativo e radicais livres gerados pelos agentes clareadores, diminuindo o tempo de espera entre o clareamento dental e o procedimento restaurador (LOPES et al, 2018; GARCIA et al, 2012). Desse modo, esse estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união entre o esmalte recém clareado e um compósito nanohíbrido após aplicação do extrato de chá verde 10%, considerando seu potencial antioxidante.

Metodologia: Trinta dentes bovinos foram previamente limpos com curetas periodontais e seccionados no limite amelo-cementário. As coroas dentárias foram lixadas até a obtenção de uma superfície plana. Após o preparo, os dentes foram separados aleatoriamente em 5 grupos (n=6): GCtrl – não clareado e sem aplicação de extrato de chá verde a 10%; GSc – somente clareado com Peroxido de hidrogênio 35% Gatx5 – clareado com Peroxido de hidrogênio 35% e submetido a aplicação de extrato de chá verde a 10% sob fricção por 5 minutos. Gatx10 – clareado com Peroxido de hidrogênio 35% e submetido a aplicação de extrato de chá verde a 10% sob fricção por 10 minutos. Gatx15 – clareado com Peroxido de hidrogênio 35% e submetido a aplicação de extrato de chá verde a 10% sob fricção por 15 minutos. Procedimento clareador: o agente clareador Peroxido de Hidrogenio 35% (Whiteness HP, FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicado por 3 vezes de 15 minutos sobre o esmalte dental e posteriormente removido com jatos ar-água. A aplicação do extrato de chá verde a 10% nos grupos Gatx5, Gatx10, Gatx15 foi feita pelos tempos de 5, 10 e 15 minutos, respectivamente. Em seguida, as amostras foram lavadas com jatos ar-água. O esmalte

dental foi condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos (Condac 37, FGM, Joinville, SC, Brasil) e removido com jatos ar-água pelo dobro do tempo. Uma camada de adesivo Ambar (FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicada na superfície condicionada e fotopolimerizada por 10 segundos. Após condicionado, incrementos de resina composta de 1mm de largura, 1mm de espessura e 3mm de altura foram aplicadas na superfície para restauração dental. As amostras foram seccionadas sob refrigeração com água (250rpm) obtendo-se corpos-de-prova de 1mm² de secção transversal e 6 mm de comprimento. As amostras foram unidas a um dispositivo e submetidas à força de tração gradual de 0,5mm/min. A força (N) no momento da falha foi registrada e a resistência de união calculada (MPa). Foram obtidas as medianas dos grupos testados e os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. O grupo controle (GCtrl) obteve uma mediana de 34.3Mpa. Entretanto, o grupo que foi somente clareado (GSc) obteve 22.4MPa, confirmando a perda de resistência de união após o clareamento. Os grupos Gatx5, Gatx10 e Gatx15 apresentaram resistências de 36,682MPa, 25,337MPa e 26,381MPa, respectivamente. Com base nos dados, pode-se afirmar que os grupos Gatx5, Gatx10 e Gatx15 foram equivalentes ao grupo GCtrl e superiores ao grupo GSc.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, pode-se evidenciar que o clareamento dental implica negativamente na união entre a resina e a superfície do esmalte. No entanto, a aplicação do extrato de chá verde a 10% possibilita o retorno dos valores de resistência de união para a normalidade.

Referências: CADENARO, M. et al. Influence of whitening on the degree of conversion of dental adhesives on dentin. *European Journal of Oral Sciences*, v.114, n.3, p. 257-262, jun. 2006.

SALOMONE, P. et al. Residual oxygen releasing time from dental structure after carbamide peroxide exposure: study of the effects of a neutralizer gel. *General Dentistry*, n.60, p.147-50, abr. 2012.

LOPES, M.B. et al. Influência de agentes antioxidantes na resistência de união de substratos clareados. *HU Revista, Juiz de Fora*, v. 44, n. 1, p. 63-76, mar. 2018.

BANSAL, M. et al. Impact of Different Antioxidants on the Bond Strength of Resin-based Composite on Bleached Enamel. *The Journal of Contemporary Dental Practice*. January 2019;20(1):64-70.

UMA NOVA PERSPECTIVA ACERCA DO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL EM CASOS DE REITERADOS CRIMES DE FURTO

Autor Principal: Élvia Aparecida de Azeredo
178479@upf.br

Coautores: Élvia Aparecida de Azeredo

Orientador: Professora Mestre Taísa Cabeda

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As instituições prisionais brasileiras encontram-se superlotadas, onde a maioria delas não conseguem se quer garantir eficácia de normas mínimas em relação aos direitos fundamentais dos que lá se encontram. Em face disso, esta pesquisa buscará possíveis alternativas para a aplicação do Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) na reincidência de pequenos furto, visando uma possível diminuição na população carcerária, já que atualmente este delito é responsável por 47% da ocupação carcerária, segundo dados coletados nos indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. Nessa mesma perspectiva será trazido o trabalho formal como um dos requisitos principais para um possível acordo com o agente reincidente, possibilitando assim uma renda que lhe proporcione uma vida digna sem recorrer ao delito.

Metodologia: Ao vislumbrar alternativas à pena privativa de liberdade para o agente que reincidentemente que furta como meio de sobrevivência não é algo aquém de todos, é uma medida necessária para a sociedade como um todo. É preciso levar em consideração que se para buscar o mínimo necessário para sobrevivência, algumas pessoas necessitam partir para o mundo da criminalidade, então está legitimado que as políticas públicas e a legislação não estão conseguindo materializar o que os princípios constitucionais trazem como direitos fundamentais. Para se configurar o delito em tese, faz-se necessário alguns pressupostos para sua tipificação. No entanto, existem algumas situações onde o quesito tipicidade poderá ser excluído, deixando assim de existir o delito no mundo jurídico, não sendo o agente passível de sanção. Isto ocorre quando o valor material do furto é considerado insignificante. Pelo princípio da insignificância, “a irrelevante lesão do bem jurídico protegido não justifica a imposição de uma sanção penal, devendo ser excluída a tipicidade material em caso de danos de pouca importância” (PRADO, 2019, p. 51). Ao vincular os dados dos indicadores criminais em relação ao delito de furto, da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul com os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é possível verificar que a variação deste delito, acompanha a oscilação do índice de preços, havendo uma influência direta entre a redução do poder aquisitivo e o aumento das ocorrências

de furto. Com a chegada do Acordo de Não Persecução Penal em 2019 no artigo 28-A do Código de Processo Penal, traz a possibilidade de realizar acordo entre o agente delituoso e o Ministério Público. Segundo Nucci (2022, p. 80), o acordo poderá ser celebrado em casos de crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa, e desde que os benefícios sociais e econômicos superem os danos causados pela conduta. No entanto no caso de reincidência não há previsão de o mesmo ocorrer, por isso vincular o agente reincidente no delito de furto a um trabalho formal por tempo determinado para vislumbrar um possível acordo, pode garantir uma renda para sobrevivência e evitará a busca reiterada no mundo do crime. Nesse sentido, o trabalho como sendo um direito fundamental assegurado na Constituição Federal, é dever do Estado assegurar a materialidade de tal direito a todos, independentemente de ser egresso ou não do sistema prisional. Conforme os ensinamentos de Foucault “o trabalho é que poderia prevenir de maneira mais segura as infrações. O trabalho é que seria capaz de, mais do que qualquer outra coisa, realmente punir. O trabalho é que constituiria a verdadeira retribuição social do crime. O trabalho é que teria uma maior capacidade, mais do que qualquer outra coisa, de corrigir o infrator (2022, p. 19). Com isso além de proporcionar uma renda ao agente, assegurará uma vida digna e longe da criminalidade.

Conclusão: Ao término da pesquisa, bem como das análises nas legislações vigentes e nos dados coletados junto aos órgãos oficiais, restou comprovado a urgência na mudança legislativa atual, bem como mais políticas públicas voltadas para a ressocialização dos egressos, buscando assim uma possível diminuição da população carcerária.

Referências: BRASIL. Código de Processo Penal. decreto lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941 <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689.htm>28/05/2023
FOUCAULT, Michel, um encontro com Jean-Paul Brodeur. Alternativas à Prisão. Petrópolis. Vozes, 2022
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.htm>>30/01/2023
NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Processo Penal. 3ª edição. Rio de Janeiro. Forense. 2022
PRADO, Luiz Regis; MAÍLLO, Afonso Serrano. Criminologia. 4ª edição, 2019. Rio de Janeiro. Forense. 2019.
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA R.S. Indicadores criminais. <<https://ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>06/01/2023.

TRADUÇÃO, PRODUÇÃO LITERÁRIA E TRADUÇÃO LITERÁRIA: ORDENANDO O CAOS, CAOSANDO A ORDEM

Autor Principal: Elvio Zenker Souza
190490@upf.br

Coautores: Elvio Zenker Souza

Orientador: Miguel Rettenmaier Da Silva

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo discute de que maneira a tradução literária se articula entre a tradução geral e a produção literária. Começa por apresentar definições dessas áreas de investigação e trabalho, demonstrando a tradução literária como um processo eminentemente criativo, mais do que técnico. Demais, distingue tradução criativa de criação tradutora. Aqui, duas traduções para a língua portuguesa do poema *The Raven*, de Edgar Allan Poe, são analisadas: uma, de Fernando Pessoa; outra, de Machado de Assis. O texto se encerra com a sugestão teórica de que a tradução literária deve ser estudada como um campo de investigação e trabalho com status epistemológico próprio, o qual, para seu desenvolvimento, acolhe técnicas, saberes e procedimentos tanto de tradução geral quanto de produção textual artístico literária. O encerramento do artigo também traz a projeção de seu autor de que comprovações empíricas dessa sugestão teóricas serão apresentadas em sua tese de doutorado, ainda em desenvolvimento.

Metodologia: O que é tradução? É apenas a transcrição do que está posto em uma língua para outra? De fato, quando falamos de tradução, de um modo geral, é esse o conceito que se tem, ou seja, que traduzir é sinônimo de transcrever; tradução é vista como a transposição de um texto escrito ou falado em uma língua A para uma língua B. E o texto na língua B deve corresponder tão perfeitamente quanto possível ao texto da língua A, isto é, transmitir as mesmas ideias, impressões, sensações, sentimentos e fatos. No máximo e na melhor das hipóteses, essa tradução poderá conter palavras, expressões, jogos de linguagem da língua alvo que solucionem, de alguma forma, os problemas encontrados para a tradução do texto base, constituindo-se, assim, em uma tradução criativa. Já vimos que, muitas vezes, se isso não é impossível, ao menos é muito difícil, por diversas razões – estruturais, lexicais, culturais e outras. E se essa dificuldade ou impossibilidade afeta a tradução de textos que são mais fechados ou elaborados com objetivos mais concretos e específicos, voltados à informatividade, tanto mais afetará a tradução de textos literários, que são mais abertos à interpretação do leitor e tem objetivos mais amplos, voltados à fruição estética ou ao entretenimento do leitor. Textos informativos, técnicos, científicos ou acadêmicos usam principalmente vocabulário específico e formas diretas, sem duplo sentido, ironia ou qualquer

outro recurso linguístico ou estilístico que possa causar dúvida ou estranhamento à compreensão de quem os lê. Já em textos literários são usadas mais formas indiretas, metafóricas, um estilo mais subjetivo de escrita e, portanto, são mais afetados pelas perdas e ganhos de sentido e expressividade inerentes a qualquer processo tradutório. Por isso nossa concordância com Passos quando afirma que a tradução do texto literário passa por um processo criativo e, neste sentido, é o oposto do trabalho de transcrição e acaba por se constituir em uma criação tradutora, isto é, um novo texto estabelecido de um texto original produzido em outra língua. Eis aí a solução da aparente contradição que instauramos ao apresentar nossas definições. Na verdade, não há contradição alguma, apenas complementariedade e, ocasionalmente, uma sobreposição de conceitos.

Conclusão: Sugerimos a criação de um campo de ação próprio à tradução literária, embora esse gênero de tradução vá sempre permanecer vinculado aos estudos de tradução, de modo geral. Entendemos isso como os estudos languageiros, que são, muitas vezes, divididos nas áreas da linguística e da literatura, mas que, muitas outras vezes, são desenvolvidos de modo integrativo.

Referências: AMARANTE, Dirce Waltrick do. *Metáforas da Tradução*. São Paulo: Iluminuras, 2022.
 BOTTING, Fred. *Gothic*. London, England: Routledge, 1996.
 CARVALHO, Raimundo. *A Gruta da Inveja: Interpretação e Tradução de Poesia Latina Clássica*. Rio de Janeiro: Imensa Editorial/Loope Editora, 2022.
 DOSTOIEVSKY, Fiodor. *Bobók*. São Paulo: Editora 34, 2012.
 PASSOS, Marie-Hélène Paret. *Da Crítica Genética à Tradução Literária: Uma Interdisciplinaridade*. Vinhedo: Editora Horizonte, 2011.
 ROCCA, Miguel Gallego. *Traducción y Literatura: Los Estudios Literarios Ante las Obras Traducidas*. Madrid, ES: Ediciones Jucar, 1994.
 RÓNAL, Paulo. *A Tradução Vivida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

PERFORMANCE HORTÍCOLA DE MORANGUEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO COM MICORRIZAS

Autor Principal: Emanuele Dal Pizzol
192079@upf.br

Coautores: Emanuele Dal Pizzol; Alana Grando Dornelles; Amanda Eloísa Hübner Schneider; Rudinei Fante; Manuela Görgen; Aline Chitolina Borba

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil, a maioria dos produtores de morangueiro (Fragaria X ananassa Duch.) estão migrando do cultivo convencional (plantio no solo) para o cultivo em substrato, sobretudo por questões ergonômicas. No entanto, o perfil de cultivo em substrato se caracteriza por demandar muitos fertilizantes. Em adição, a maior parte do cultivo em substrato é feita em sistemas abertos, ou seja, após as fertirrigações a solução nutritiva drenada é escoada ao meio ambiente. Uma alternativa a esses inconvenientes é o uso de fungos micorrízicos arbusculares (FMA). A atuação desses microrganismos na cultura do morangueiro pode diminuir custos de produção e melhorar as características físico-químicas do fruto (CHIOMENTO et al., 2021). Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar se a biotecnologia micorrízica modifica a performance hortícola de morangueiro cultivado em substrato e ambiente protegido.

Metodologia: O material vegetal da pesquisa foi composto por mudas de morangueiro de raiz nua da cultivar Monterey. O trabalho foi desenvolvido no Setor de Horticultura da Universidade de Passo Fundo (UPF). O experimento foi conduzido de junho (inverno) a novembro (primavera) de 2022 em um ambiente protegido de 430 m². Os cinco tratamentos foram a ausência (testemunha) e a presença de quatro inoculantes on-farm à base de FMA (*Acaulospora morrowiae*, *Glomus intraradices*, *Rhizophagus clarus* e comunidade micorrízica), dispostos no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. O sistema de cultivo do morangueiro usado foi em substrato comercial (TN Slab®). Para os tratamentos inoculados com FMA foram adicionadas 30 g de inoculante on-farm, na cova de plantio das mudas, na ocasião do transplante. Para verificar a capacidade infectiva dos FMA porções de raízes das plantas foram usadas para determinar a porcentagem de colonização micorrízica. Foram avaliadas as características químicas referentes ao teor de sólidos solúveis totais (SST), expresso em °brix, e acidez total titulável (ATT), expressa em % de ácido cítrico. Para avaliar o sabor dos frutos foi determinada a relação SST/ATT. O teor de flavonoides totais (FT) foi realizado conforme Miliauskas et al. (2004). O teor de polifenóis totais (PT) foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu (SINGLETON et al., 1999). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (Anova) e as médias dos tratamentos foram comparadas

■ pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, com auxílio do programa Costat®. Plantas inoculadas com a comunidade fúngica tiveram maior colonização micorrízica, mas sem diferir estatisticamente das plantas cultivadas com o isolado G. intraradices. As estruturas de FMA observadas nas raízes foram hifas e vesículas. Frutos mais doces foram produzidos por plantas inoculadas com a comunidade micorrízica e por plantas não micorrizadas. Os frutos mais saborosos foram produzidos por plantas tratadas com a comunidade de FMA, mas sem diferir estatisticamente de morangos obtidos de plantas não micorrizadas. Plantas micorrizadas produziram frutos com os maiores teores de FT em relação à testemunha. Os frutos com os maiores teores de PT foram produzidos pelas plantas cultivadas com inoculantes monoespecíficos, mas sem diferir estatisticamente de morangos obtidos de plantas cultivadas com o inoculante multiespecífico. Essas maiores concentrações de fitoquímicos nos frutos podem ser atribuídas à ativação de uma resposta de defesa do morangueiro à colonização micorrízica. A dinâmica desses microrganismos no metabolismo secundário das plantas resulta na biossíntese reforçada de fitoquímicos com propriedades benéficas à saúde.

Conclusão: Plantas cultivadas com inoculante multiespecífico, formado por comunidade micorrízica nativa de solo cultivado com morangueiro, produzem frutos mais doces e saborosos em relação às plantas cultivadas com inoculantes monoespecíficos. Ainda, a micorrização do morangueiro melhora os teores de flavonoides e polifenóis totais.

Referências: CHIOMENTO, J. L. T.; DE NARDI, F. S.; FILIPPI, D.; TRENTIN, T. S.; DORNELLES, A. G.; FORNARI, M.; NIENOW, A. A.; CALVETE, E. O. Morpho-horticultural performance of strawberry cultivated on substrate with arbuscular mycorrhizal fungi and biochar. *Scientia Horticulturae*, v. 282, e-110053, 2021.

MILIAUSKAS, G.; VENSKUTONIS, P. R.; VAN BEEK, T. A. Screening of radical scavenging activity of some medicinal and aromatic plant extracts. *Food Chemistry*, v. 85, n. 2, p. 231-237, 2004.

SINGLETON, V. L.; ORTHOFER, R.; LAMUELA-RAVENTOS, R. M. Analysis of total phenols and other oxidation substrates and antioxidants by means of Folin-Ciocalteu reagent. *Methods of Enzymology*, v. 299, p. 152-178, 1999.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E PODER LOCAL

Autor Principal: Emanuele Vieira Peres

vieiraperesemanuel@gmail.com

Coautores: Emanuele Vieira Peres; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise da Área de Preservação Permanente (APP), instrumento de grande importância para a defesa do meio ambiente, que está presente no licenciamento ambiental e deve ser respeitado. O trabalho tem como objetivo também analisar os desastres ambientais mais frequentes nos últimos anos e suas respectivas áreas de preservação. A nova lei de nº.14.285/2021 alterou o Código Florestal Brasileiro (Lei nº. 12.651/2012) no que tange às áreas de preservação permanente (APPs) em áreas urbanas. Essa lei também alterou a Lei nº. 11.952/2009 e a Lei nº. 6766/1979.

Metodologia: Segundo a lei de nº.12.651/2012, Área de Preservação Permanente é: área protegida, seja por vegetação nativa ou não, com objetivo de proteger os recursos hídricos, a paisagem, o equilíbrio geológico e a biodiversidade, facilitando a migração do ecossistema, proteger o solo e garantir o bem estar das populações humanas. Assim, preservar os locais mais vulneráveis é o papel primordial da definição de APPs. Essas áreas, incluindo margens de rios, topos de morros e encostas, e seu desmatamento, podem causar o risco de erosão e deslizamentos. Sendo proibido qualquer construção, cultivo ou exploração econômica com vistas à proteção das nascentes, ao ecossistema e à biodiversidade. (GIACOMELLI; ELTZ, 2018, p. 150). Por sua vez, Barbosa e Viana (2014, p. 95) explicam que mata ciliar é a vegetação que surge nas margens dos rios e tem funções ecológicas, agindo como uma área de amortecimento entre o ambiente aquático e terrestre; devendo permanecer com sua vegetação nativa. As inundações são o tipo de evento natural mais frequente no Brasil, causando prejuízos milionários, e uma das razões para o seu agravamento é o descumprimento das limitações previstas em lei das ocupações em áreas de APPs de margens de rios em áreas urbanas. Essa irregularidade pode causar impermeabilização do solo, extração da vegetação local e descarte de resíduos nos corpos hídricos. A preservação das APPs de encostas é crucial para garantir a estabilidade do solo e conter a erosão provocada pelas chuvas, reduzindo os riscos de deslizamentos. A irregularidade nas ocupações de encostas é uma constante, e tem causado deslizamentos em cidades no Brasil, o que já causou milhares de mortes, além de prejuízos ambientais, sociais e financeiros. Caso as APPs de margens de rios e topo de morros fossem respeitadas, os prejuízos humanos e econômicos desses desastres teriam sido minimizados (BARBOSA; VIANA, 2014, p. 96). Segundo Giacomelli e Eltz (2018, p. 150-151), tendo em vista que

as ações humanas têm um impacto direto no meio ambiente, as APPs foram estabelecidas como áreas protegidas pela legislação, nas quais não é permitida exploração. Os órgãos ambientais são os únicos que têm poder para intervir nas APPs, desde que seja demonstrado motivos de relevância social, utilidade pública ou que não prejudique o meio ambiente de forma relevante, seguindo o art. 8º do Código Florestal. A lei nº.14.285/2021 fez alterações importantes no código florestal em relação à preservação ambiental urbana, onde as áreas de preservação permanente às margens de cursos d'água em cidades passarão, agora, a serem definidas nos planos diretores e nas leis municipais de uso do solo, com a ajuda de conselhos estaduais e municipais de meio ambiente, valorizando-se, assim, por um lado, o Poder Local. Entretanto, há sempre o risco de cooptação das autoridades locais pela especulação econômica e imobiliária, em detrimento da sustentabilidade e da preservação ambiental (SANTIN, 2017).

Conclusão: Conclui-se que APPs são de extrema importância para o meio ambiente e para a população. Quando a legislação é aplicada adequadamente é possível diminuir os danos causados em desastres ambientais, além de proteger e impedir a degradação ambiental. É importante que as pessoas conheçam e respeitem as APPs pois só assim será possível garantir uma maior proteção para as presentes e futuras gerações.

Referências: BARBOSA, Rildo, P. e Viviane Japiassú VIANA. Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas. São Paulo: Saraiva, 2014.
GIACOMELLI, Cinthia L., F. e Magnum K. F. ELTZ. Direito e legislação ambiental. São Paulo: Saraiva, 2018.
SANTIN, Janaína Rigo. Estado, Constituição e Administração Pública no Século XXI: novos desafios da cidadania e do poder local. Belo Horizonte: Arraes, 2017.

CONSTRUINDO UM NOVO LAR: A ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS IMIGRANTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Emanuéli Conrad de Lima
192616@upf.br

Coautores: Emanuéli Conrad de Lima; Mariana Barbosa Prestes

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A emigração ocorre, em sua maioria, por conta de desafios socioeconômicos e políticos no país de origem. São muitos os obstáculos enfrentados para chegar a um novo país, adaptar-se a uma nova cultura e aprender um novo idioma. Em vista da crise de violação dos direitos humanos vivida na Venezuela, a política de abertura a imigrantes estabelecida no Brasil torna este país um destino massivo de venezuelanos (SILVA; BENTO, 2021). Em uma escola estadual de ensino médio, localizada no Rio Grande do Sul, foram realizados estudos de observação de diferentes âmbitos do desenvolvimento das crianças. Entre eles, destaca-se a presença relevante de imigrantes venezuelanos. Este trabalho justifica-se pelo crescente número de imigrantes que têm chegado ao Brasil. Portanto, faz-se indispensável compreender como ocorre a adaptação desse grupo na sociedade. Dessa forma, esse estudo objetiva-se na compreensão dos fatores que influenciam a adaptação de crianças imigrantes no contexto escolar.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Estágio Básico I: Olhares Sobre a Infância e a Adolescência. Em que foram realizadas práticas de observação com crianças imigrantes do turno matutino do ensino fundamental de uma escola estadual, do norte gaúcho, por duas estagiárias do curso de Psicologia. Os encontros foram realizados semanalmente, com duração de duas horas, por um período de três meses, totalizando 24h. Foram observados 6 alunos imigrantes, sendo dois deles, em estado de refúgio. A partir das práticas na instituição, do acompanhamento das reuniões de conselho de classe e do relato de coordenadores, destacou-se o rendimento escolar alcançado por esse grupo, quando comparado aos alunos regulares. Além do bom desempenho, os professores referem-se ao grande potencial acadêmico desses alunos. Livres de advertências comportamentais e caracterizados pelo esforço que resulta na aprovação efetiva nas avaliações, sem a necessidade de recuperar notas posteriormente. Diversas são as dificuldades enfrentadas durante a migração, que abarcam tanto a trajetória até um novo país, quanto a integração na comunidade, prejudicada pelas diferenças linguísticas e culturais entre os locais. Constata-se, a partir das informações coletadas na escola, que o idioma brasileiro faz-se complexo para a compreensão de estrangeiros, sobretudo quando não se tem referenciais culturais

suficientes. Nesse contexto, os pais de alunos venezuelanos mostraram-se pouco integrados à comunidade escolar, já as crianças, apresentam boa fluência e compreensão da língua portuguesa. Em razão da complexidade que envolve a inclusão social, compreende-se que há condições intrínsecas e extrínsecas que oportunizam a adaptação em um novo ambiente. As crianças, por conta da maior capacidade de adaptação, proporcionada pela intensa plasticidade cerebral característica desse período da vida, em conjunto com a receptividade e suporte oferecidos pelo ambiente escolar, mostraram introduzir-se mais rapidamente na nova sociedade, podendo tornar-se o elo que possibilita a integração de suas famílias à comunidade. Como elucidado por Alvarez (2015), a neuroplasticidade traduz-se pela capacidade do cérebro de se reestruturar e reorganizar, contudo, essa capacidade perde força e deteriora-se ao longo da vida, sendo mais presente em crianças do que em idosos. Outrossim, o âmbito externo dispõe de grande importância na adaptação. Especialmente, diante da condição de um ambiente de hospitalidade, como o que foi visto nessa escola. As crianças expressaram-se de forma receptiva e gentil com os novos estudantes, que rapidamente foram amparados e integrados às relações sociais dentro do ambiente escolar. Como referido por Fonseca (2016), é necessário uma sensação de segurança afetiva para que o cérebro possa desempenhar suas funções perfeitamente. Assim, entende-se que o ambiente seguro e acolhedor gerado na sala de aula também auxiliou o desenvolvimento adequado dos alunos imigrantes.

Conclusão: Diante do grande fluxo de imigração que apresenta-se no Brasil, é indispensável a compreensão da forma como se dá a adaptação de crianças imigrantes, para que seja possível facilitá-la. Tendo em vista que essa adaptação pode ser influenciada por fatores como a neuroplasticidade e um ambiente propício e acolhedor, é crucial que a comunidade científica dedique-se ao estudo dessas asserções.

Referências: ALVAREZ, Maria Luiza. O papel dos cursos de letras na formação dos professores de línguas: ontem, hoje e sempre. In: SILVA, Kleber Aparecido da. (Org.). Ensinar e aprender línguas na Contemporaneidade: linhas e entrelinhas. Campinas: Pontes Editores, 2010.

FERREIRA DA SILVA, Renata; SANT'ANA BENTO, Juliane. Migration Policy and Labor Rights: A Case Study of Venezuelan Migrant's Reception in the Brazilian South. Colombia Internacional, 2021. Acesso em: 8 jun. 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/812/81266361007/>

FONSECA, Vitor da. Importance of emotions in learning: a neuropsychopedagogical approach. Revista Psicopedagogia, 2016. Acesso em: 9 de jun. 2023. Disponível em: <https://encr.pw/zXp5d>

A RELAÇÃO DA TOXICIDADE COM JOGOS ONLINE

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni

172826@upf.br

Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni; Arítza Deon Teixeira; Mateus Bohrer

Orientador: Jessica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O jogo online, também conhecido como esporte eletrônico pode ser definido como a prática de um esporte por meios eletrônicos, mediados por pessoas e organizações, normalmente em um cenário profissional ou amador, sendo estes classificados como eSports. Em geral, buscam proporcionar momentos de lazer e interação entre os jogadores, porém, nem sempre essas trocas ocorrem de maneira pacífica, ocasionando interações hostis no ambiente e a jogabilidade dos usuários, fenômeno evidenciado por diversas pesquisas do meio acadêmico (CARVALHO et al., 2022; FLORES; REAL, 2022), sendo definido como toxicidade. Ademais, percebe-se existe uma escassez de produção acadêmica a respeito do tema, logo, neste trabalho, o objetivo é compreender como a literatura científica aborda o fenômeno do comportamento tóxico em jogos online, identificando os tipos de discriminação presentes e sua relação com transtornos depressivos.

Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura que é definida como averiguação de uma pesquisa bibliográfica teórica e conceitual, isto é, de publicações abrangentes, que servem para descrever e discutir um assunto específico. Compreendemos que a toxicidade se dá por meio das relações hostis durante a socialização que ocorre dentro dos jogos eletrônicos e também nas plataformas dessa comunidade, sendo assim, buscamos os tipos de discriminação presentes nessa atitude e, sem deixar de lado suas consequências, sua possível relação com transtornos depressivos. Flores e Real (2018) identifica em seus estudos uma presença de jogadores tóxicos nos jogos por meio de entrevistas e análise de fóruns, e noticia um importante fator de que a maioria dos jogadores não se consideram tóxicos, mas ao mesmo tempo reconhecem que esse problema da toxicidade existe e é muito presente. Nesse ponto a autora se pergunta o porque que os próprios jogadores tóxicos não percebem suas ações. Conforme o estudo de Carvalho et al. (2020), os jogadores que não percebem a opressão dentro do jogo, apresentam uma menor associação com escalas que medem os transtornos depressivos. Conforme o autor supracitado, as principais categorias de tipos de toxicidade presentes em jogos online são as discriminações de gênero, de raça ou cor de pele, pela vida sexual e/ou LGBTfobia e por região de origem (xenofobia). Além disso, essa pesquisa comparou a relação de transtornos depressivos com as características que enquadram os indivíduos como mais vulneráveis se correlacionados com usuários que apresentam uma identidade de dominação hierárquica social, isto é: homens, brancos, heterossexuais, vindos

das regiões Sul e Sudoeste do Brasil. Os resultados obtidos, com base na análise de jogadores de League of Legends, concluem que este jogo possui uma maior prejudicialidade, ou seja, toxicidade, com indivíduos que não se identificam como heterossexuais, como também do sexo masculino, se comparados com pessoas da classe dominante, sendo mais passíveis a sintomas depressivos. Outro ponto importante frisado por Pires e Fortim (2021), é o considerável número de relatos que expressam o incentivo ao suicídio de outros jogadores, como também de ameaças físicas e sexuais presentes nos ambientes de eSports, os autores fazem uma relação entre esses aspectos e a quantidade de participantes que expressaram ideias suicidas e sintomas psicopatológicos após presenciarem essas práticas. Um fator interessante apontado nesse mesmo artigo, é que algumas vítimas encontram na prática de comportamentos tóxicos uma forma de se defenderem de seus opressores, demonstrando um ciclo vicioso dentro das plataformas.

Conclusão: Fica claro, a existência da toxicidade dentro dos eSports e sua relação com traços de transtornos depressivos. Essa percepção do aspecto negativo é algo presente nas relações dos indivíduos com espaços que deveriam ser de prazer, porém são atravessados por discriminações. Ademais, percebe-se necessidade da realização de estudos sobre o tema e a carência de uma nomenclatura eficiente e consistente.

Referências: CARVALHO, L. P. et al. League of Legends e Saúde Mental, uma Perspectiva Social Brasileira. Anais[...]. Recife: Soc. Bras. de Comp., 2020. Disponível em: <https://www.sbgames.org/proceedings2020/JogosSaudeFull/209319.pdf>. Acesso em: ago. 2022.

FLORES, J. D.; REAL, L. M. C. Jogos online em grupo (MOBAS): Jogadores Tóxicos. Anais [...]. Foz do Iguaçu: Soc. Bras. de Comp., 2018. Disponível em: <https://www.sbgames.org/sbgames2018/files/papers/CulturaShort/188303.pdf>. Acesso em: ago. 2022.

PIRES, B. C. A.; FORTIM, I. Comportamento tóxico de jogadores de League Of Legends: Uma análise Winnicottiana. Anais [...]. Gramado: Soc. Bras. de Comp., 2021. Disponível em: <https://www.sbgames.org/proceedings2021/CulturaFull/218007.pdf>. Acesso em: set. 2022.

ABORTO E SEUS SIGNIFICADOS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE A EXTENSÃO DESSE FENÔMENO

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni
172826@upf.br

Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni

Orientador: Jessica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) (2022) incluiu recentemente a atenção ao aborto nos serviços essenciais de saúde, compreendendo que o cuidado com a saúde sexual e reprodutiva da população é essencial. No caso do abortamento, esses cuidados falam a respeito do acesso a informação, a gestão do aborto induzido ou espontâneo, como também o amparo pós - aborto. Dessa forma, conforme dados do DATASUS (BRASIL, 2021) no período de 2021 identificou-se 29.325 óbitos fetais no Brasil, sendo 2.990 apenas na Região Sul do país. A atenção ao aborto é um dos serviços essenciais a saúde, contudo a falta de informação, instrução, atendimento adequado, de apoio e suporte sociais são fatores que levam a resultados negativos no processo de luto. O objetivo do presente estudo é compreender como a literatura científica aborda o fenômeno do aborto, identificando seu significados e sua amplitude na sociedade.

Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura que é definida como averiguação de uma pesquisa bibliográfica teórica e conceitual, isto é, de publicações abrangentes, que servem para descrever e discutir um assunto específico. Para Combrinck-Graham (1985 apud CARTER; MCGOLDRICK, 1995), as experiências de nascimento ou enfermidade requerem um estreitamento das relações, dado o estresse familiar provocado pelos estágios de transição do desenvolvimento. Contudo, o significado de uma gravidez é singular para cada indivíduo, a percepção sobre essa mudança no ciclo vital varia conforme a história pregressa do sujeito, sua personalidade e o momento atual, porém, apesar das conquistas de empoderamento feminino, a sociedade ainda enxerga a maternidade como uma experiência maravilhosa e ideal, onde a mãe deve corresponder a essas expectativas de perfeição. A perda de um filho vai contra “a ordem natural da vida”, a qual tem como paradigma a perspectiva de que os filhos irão falecer após os pais, um ideal reforçado pela institucionalização da morte, advindo após o avanço na medicina moderna, que tornou as perdas atípicas, desumanas, um fracasso, retirando dos indivíduos a vivência natural do luto validado socialmente. Dessa forma, ao se abordar o luto perinatal o conceito de Doka (1989 apud SALGADO et al., 2021) de disenfranchised grief (luto desprivilegiado) é condizente, já que o autor o define como “uma perda que não é e não pode

ser reconhecida abertamente, lamentada publicamente, ou suportada socialmente”. Entretanto, conforme a Organização Mundial da Saúde (2022) tal fenômeno ocorre e estima-se que três em cada dez gestações terminam em um aborto induzido, contudo, os dados sobre o aborto não são tão precisos, pois não incluem na estatística oficial as mulheres que não recorrem aos serviços de saúde. Vale ressaltar que segundo dados da OMS (2022), estima-se que 45% dos abortos mundiais são inseguros, sendo que países em desenvolvimento abarcam cerca de 97% desse percentual. Ademais, conforme a Organização, de todas mortes maternas mundiais, entre 4,7% e 13,2% são causadas por abortos inseguros, o que equivale entre 13.865 e 38.940 óbitos maternos anuais, isso se deve as restrições legais e barreiras que dificultam ou impossibilitam o acesso a abortos seguros, levando a busca por métodos precários e a realização em clínicas não qualificadas.

Conclusão: Dessa forma, pode-se inferir que a gravidez indesejada é consequência das falhas da sociedade na educação, cidadania e planejamento reprodutivo, como também da falta de diretrizes que auxiliem os profissionais na prática, pois apesar desse fenômeno ser recorrente na humanidade, possuindo um alto impacto social, ainda são encarados com relutância pelos governos, organizações e pela sociedade.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Brasília, 2021. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 03 jun. 2023.

CARTER, E. A.; MCGOLDRICK, M. As Mudanças no Ciclo da Vida Familiar: Uma Estrutura para a Terapia Familiar. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretriz sobre cuidados no aborto: resumo. Genebra, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/IJNW0>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SALGADO et al. The perinatal bereavement project: development and evaluation of supportive guidelines for families experiencing stillbirth and neonatal death in Southeast Brazil. *Reproductive Health*, [s. l.], v. 18, n. 5, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/kvyB8>. Acesso em: 03 jun. 2023.

PROJETO EXPERIMENTAL INSTITUTO CONECTA

Autor Principal: Emily Cristine Dikeh da Silva
184905@upf.br

Coautores: Emily Cristine Dikeh da Silva; Bianca Milena Chaves; Bernardo Schuster Gracia

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Instituto Conecta é uma proposta de projeto de impacto social cuja função é garantir meios de movimentar economicamente a comunidade do Zachia, bairro extremamente estigmatizado na cidade de Passo Fundo e com uma taxa de vulnerabilidade social considerável. Dentro do bairro reúnem 4 grandes ocupações que indicam cerca de 15 mil moradores. O foco do projeto é gerar renda para diversas famílias por meio do acesso à cultura e inserção da economia criativa no bairro. De acordo com Miguez (2007), a economia criativa trata-se de bens e serviços baseados na criação de textos, símbolos e imagens assentadas na criatividade, no talento ou na habilidade individual, cujos produtos incorporam propriedade intelectual e abarcam do artesanato tradicional às complexas cadeias produtivas das indústrias culturais.

Metodologia: A escolha do tema baseou-se na análise de tendências da Faith Popcorn, pesquisadora futurista, e visita técnica ao bairro. Para a concepção inicial pesquisamos cases e histórias similares às da comunidade, posteriormente conhecemos os principais pontos do bairro, além de conversar com moradores e líderes comunitários. Prevendo que os setores primários e secundários não são viáveis para o bairro e o setor terciário não injetaria recursos financeiros na comunidade, optou-se pela escolha do setor quaternário, que de acordo com Botelho e Costa (1991), é o setor que impulsiona os três primeiros, é o ato de conceber, criar, interpretar, organizar, transmitir e controlar, com auxílio da ciência e técnica, atribuindo a esses um valor econômico. Nessa abordagem considera-se quatro grupos: Indústrias da informação, do conhecimento, das artes e éticas. Além disso, foi possível identificar uma carência cultural no bairro. Não há pontos de lazer da comunidade, e por ser uma região periférica, impossibilita a saída de alguns moradores até o centro da cidade, além da exclusão social causada pelo demérito associado ao bairro. Pensando em soluções para esses problemas, surge a proposta do Instituto Conecta, um ambiente de aprendizado e acesso à cultura e lazer. O objetivo principal do projeto é oferecer arte e educação para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Através da economia criativa, busca-se o desenvolvimento econômico e social com a oferta de cursos profissionalizantes focados na área. A missão do Instituto é viabilizar um espaço de empoderamento, em um ambiente acolhedor e inspirador, onde todas as histórias são valorizadas. Através de programas, projetos e atividades elaboradas, será ofertado cursos e workshops que estimulem a expressão, o potencial

criativo e técnico da comunidade. Reconhecemos que a economia criativa oferece oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico através da inovação e do empreendedorismo. A força motriz é a ascensão da criatividade humana como agente central na economia e na vida em sociedade. Seja no trabalho ou em outras esferas da vida, nunca valorizamos tanto a criatividade e nunca a cultivamos com tamanho empenho (FLORIDA, 2011). Através da pesquisa de mercado, da busca por tendências e entendendo a jornada do consumidor, foi possível definir um norte de atividades a serem executadas dentro do instituto.

Conclusão: A escolha das cores, ambiente, localização e identidade visual foram minuciosamente pensados para proporcionar a melhor experiência dentro das possibilidades da comunidade. Ademais, torna-se necessário a busca por um meio de viabilizar o projeto, mobilizando a comunidade acadêmica e passo fundense em pró do desenvolvimento sustentável e econômico do bairro Zachia.

Referências: BOTELHO, Tania Mara; COSTA, Sely Maria de Souza. O espaço quaternário no setor da informação: significado e perspectivas. 1991.
FLORIDA, Richard. A ascensão da classe criativa. Porto Alegre: L&PM, 2011.
MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares. Salvador: EDUFBA, p. 95-114, 2007.



ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE MÉIS DE ABELHA SEM FERRÃO

Autor Principal: Emily da Luz Monteiro
189727@upf.br

Coautores: Emily da Luz Monteiro; Camila Pruana Schmidt

Orientador: Telma Elita Bertolin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É crescente o interesse por alimentos com propriedades antioxidantes devido à preocupação com doenças crônicas, consequência do estresse oxidativo. Os antioxidantes são uma classe de substâncias cuja função é retardar ou impedir a oxidação de substratos. (OOI et al., 2021) O mel produzido por abelhas sem ferrão é conhecido por sua composição e sabor único. O mel das abelhas (*Apis Mellifera*) tem como característica a presença de glicose e frutose. No entanto, o mel de abelhas sem ferrão (*Meliponinae* spp.) além de possuírem glicose e frutose em menores quantidades, contém a trealulose. (ZAWAWI et al., 2022) O mel de abelha sem ferrão tem importante valor medicinal e tem sido usado para tratar várias doenças desde a antiguidade. Deste modo, esse mel ficou ainda mais conhecido por suas propriedades antioxidantes e antibacterianas. (TUKSITHA et al., 2018) O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante de diferentes espécies de mel de abelhas sem ferrão do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Para a realização das análises de antioxidantes foi solubilizado 5 g de mel em 25 ml de água destilada em um balão volumétrico. As análises foram realizadas em triplicatas e por dois métodos diferentes: pelo método ABTS [2,2'-azino-bis(3-etilbenzoatiazolina-6-ácido sulfônico)] através da captura do radical livre ABTS^{•+} e também pelo método DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil). A quantificação de ambos os métodos foi realizada com base na curva padrão de Trolox ($r^2= 0.9936$; $r^2= 0.9833$, respectivamente) e os resultados foram expressos em $\mu\text{mol}/100\text{g}$. A atividade antioxidante dos méis determinada pelo método ABTS foi realizada a partir do preparo da solução estoque ABTS 7 mmol/L e da solução de persulfato de potássio 2,45 mmol/L, foi preparada a solução radical ABTS com a reação 1:1 da solução estoque de ABTS e da solução de persulfato de potássio, a qual foi homogeneizada e mantida ao abrigo da luz entre 12 a 16 horas antes do início das análises. Para a realização do ensaio, uma alíquota de 20 μL de extrato aquoso do mel foi misturada com 980 μL da solução radical ABTS. Após 6 minutos de incubação sob o abrigo de luz, a absorbância da mistura foi medida em espectrofotômetro a 765 nm. Já pelo método DPPH, a solução 0,1 mM de DPPH foi preparada em 10 mL de etanol absoluto em balão volumétrico, posteriormente ajustada até uma absorbância de 500 a 600 nm, com comprimento de onda de 515 nm. Alíquota de 100 μL de amostras foram pipetadas em tubos de ensaios e adicionado 2,9 mL da solução diluída do DPPH no qual foram deixadas ao abrigo de

luz por 30 minutos e medida a absorbância em espectrofotômetro a 515 nm. A Tabela 1 apresenta os resultados da atividade antioxidante dos méis de abelha sem ferrão. Conforme apresentado na Tabela 1, todos os méis analisados demonstraram uma atividade antioxidante significativa. Em especial, as amostras da espécie *Tetragonisca angustula*, conhecida popularmente como Jataí, apresentaram maior concentração de atividade antioxidante no teste de DPPH e ABTS. Dessa forma, os méis produzidos pela espécie *Tetragonisca angustula*, têm uma tendência a demonstrar uma atividade antioxidante superior quando comparados a outras espécies, sendo assim, os méis dessa espécie seriam eficazes em retardar ou inibir a oxidação, diminuindo então a probabilidade de desenvolver doenças crônicas. Em contrapartida, os méis das espécies *Tubuna*, *Mandaçaia* e *Manduri* apresentaram menores concentrações de atividade antioxidante, sendo menos eficazes em evitar a oxidação em comparação com a Jataí. Sendo assim, a utilização desses méis para o desenvolvimento de produtos alimentícios é uma alternativa promissora, uma vez que, o potencial antioxidante dos méis é eficaz na ação de inibir a oxidação, diminuindo a possibilidade de surgimento de doenças crônicas, oriundas de oxidação.

Conclusão: Os resultados apresentados neste trabalho evidenciam que, todos os méis que foram analisados apresentaram uma atividade antioxidante bastante significativa, com ênfase nas amostras da espécie *Tetragonisca angustula*, que apresentou os melhores valores de atividade antioxidante pelos dois métodos aplicados ABTS e DPPH.

Referências: OOI, T. C. et al. The stingless bee honey protects against hydrogen peroxide-induced oxidative damage and lipopolysaccharide-induced inflammation in vitro. *Saudi Journal of Biological Sciences*, v. 28, n. 5, p. 2987-2994, 2021.

TUKSITHA, Lalita et al. Antioxidant and antibacterial capacity of stingless bee honey from Borneo (Sarawak). *Journal Of Asia-Pacific Entomology*, v. 21, n. 2, p. 563-570, jun. 2018.

ZAWAWI, Norhasnida et al. Unique physicochemical properties and rare reducing sugar trehalulose mandate new international regulation for stingless bee honey. *Food Chemistry*, v. 373, p. 131566, mar. 2022.

Tabela 1 - Atividade antioxidante de méis de abelhas sem ferrão (*Meliponinae* spp.)

Nome popular	Nome científico	ABTS ($\mu\text{mol TE } 100 \text{ g}^{-1} \text{ de mel}$)	DPPH ($\mu\text{mol TE } 100 \text{ g}^{-1} \text{ de mel}$)
Tubuna	<i>Scaptotrigona bipunctata</i>	42,86 \pm 13,94 ^{ab}	19,56 \pm 1,34 ^b
Tubuna	<i>Scaptotrigona bipunctata</i>	34,29 \pm 13,13 ^{ab}	16,36 \pm 0,64 ^a
Tubuna	<i>Scaptotrigona bipunctata</i>	68,57 \pm 18,18 ^{ab}	16,08 \pm 1,10 ^a
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	126,4 \pm 12,86 ^{cd}	33,86 \pm 1,05 ^f
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	162,62 \pm 28,77 ^d	30,53 \pm 0,64 ^e
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	183,21 \pm 20,71 ^d	23,31 \pm 0,64 ^c
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	153,81 \pm 19,51 ^d	43,58 \pm 1,10 ^e
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	160,48 \pm 26,82 ^d	46,78 \pm 1,05 ^b
Jataí	<i>Tetragonisca angustula</i>	143,81 \pm 32,14 ^d	55,81 \pm 0,48 ⁱ
Mandaçaia	<i>Melipona quadrifasciata</i>	13,57 \pm 4,04 ^a	15,80 \pm 1,05 ^a
Mandaçaia	<i>Melipona quadrifasciata</i>	8,57 \pm 7,25 ^a	25,66 \pm 1,44 ^{cd}
Mandaçaia	<i>Melipona quadrifasciata</i>	20,95 \pm 16,06 ^a	26,36 \pm 0,24 ^d
Manduri	<i>Melipona obscurior</i>	57,14 \pm 5,39 ^{ab}	25,94 \pm 0,64 ^{cd}
Manduri	<i>Melipona obscurior</i>	42,86 \pm 16,23 ^{ab}	23,30 \pm 1,27 ^c
Mandaçaia	<i>Melipona quadrifasciata</i>	35,00 \pm 3,03 ^{ab}	25,80 \pm 1,20 ^{cd}
Manduri	<i>Melipona obscurior</i>	80,95 \pm 6,64 ^{bc}	16,91 \pm 0,83 ^{ab}

Cada valor é apresentado como média \pm desvio padrão (n=3). Letras diferentes na mesma coluna, diferem estatisticamente (p < 0,05) de acordo com teste de Tukey. TE – equivalentes a trolox. Fonte: próprio autor (2023)

TRILHAS DIURNAS E NOTURNAS: DIFERENÇAS, SEMELHANÇAS E IMPORTÂNCIA

Autor Principal: Emmanuel Elias Scorsato
195167@upf.br

Coautores: Emmanuel Elias Scorsato; Gabriela Ferreira; Gustavo de Souza Sossella

Orientador: Ana Cristina Vendrametto V Giacomini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Ao longo do século XX iniciou-se um processo de concentração demográfica e urbano-industrial que teve como consequência a criação de áreas metropolitanas altamente adensadas (MATOS; BAENINGER, 2004). Evidências epidemiológicas mostram que os problemas de saúde mental são mais frequentes em áreas urbanas. Fatores estressores, como poluição visual, sonora e atmosférica, diminuição da segurança e distanciamento de ambientes naturais estão entre os fatores urbanos responsáveis por essas condições. Estudos têm relatado que o contato com a natureza promove benefícios físicos e mentais. Além disso, trilhas ecológicas têm sido consideradas como ferramenta de ensino. A exploração de trilhas diurnas e noturnas apresenta características diferentes quanto aos estímulos e possibilidades de interação. Dessa forma, o objetivo do estudo foi relatar diferenças e semelhanças entre os percursos diurno e noturno e discutir sobre a importância de trilhas ecológicas como educação socioambiental.

Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF), nos períodos de maio a dezembro de 2022 e de maio a junho de 2023, realizado por acadêmico de curso de Ciências Biológicas, bolsista do projeto Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental. As atividades do projeto incluíram a realização de trilhas nas áreas de preservação permanentes (APPs) e reserva particular do patrimônio natural (RPPN) do Campus I da UPF. O projeto de extensão tem oferecido as trilhas ecológicas para a comunidade acadêmica, bem como para o público externo. As trilhas realizadas pelo bolsista foram o instrumento metodológico principal para essa produção, por meio das caminhadas, observações e experiências adquiridas em cada atividade realizada. Juntamente a isso, registros fotográficos feitos por smartphones e por câmeras fotográficas contribuíram para esse estudo. Percursos realizados em período diurno possibilitam que a natureza seja melhor observada, permitindo a identificação de plantas, fungos e animais com uma maior facilidade por conta da iluminação e, em razão disso, o sentido mais estimulado é a visão. Por outro lado, em percursos noturnos, a luminosidade é baixa, tendo que, inclusive, utilizar lanternas. Porém, o olfato e, principalmente, a audição, ficam mais aguçados, possibilitando escutar o coaxar de anuros

em época de reprodução e as atividades de animais mamíferos (que em sua maioria tem hábitos noturnos). Apesar das diferenças, os dois tipos de trilhas possuem as mesmas importâncias. Uma dessas é a educação, visto que, “as trilhas cada vez mais vem sendo utilizadas em programas de Educação Ambiental, uma vez que, através do processo de sensibilização, fomentam a aquisição de conhecimentos cognitivos relativos ao meio ambiente, fundamentais para a formação de valores.” (CARVALHO e BOÇON, 2004, apud DA SILVA). Assim como a preservação ambiental, fazendo jus a frase “conhecer para preservar”, e a saúde, pois praticar uma trilha é praticar um esporte. Nessa mesma direção, Merriam e colaboradores (2017) destacam que os parques e as trilhas contribuem com a saúde humana de uma forma holística, pois promovem oportunidades para a realização de atividades físicas, de redução do estresse, de criação de interações sociais e, indiretamente, de apoio à sustentabilidade ambiental. Ademais, trilhas ecológicas contribuem para desencadear discussões e reflexões indispensáveis à aproximação ao ambiente natural e a conservação da biodiversidade (Cazoto e Tozoni-Reis, 2008).

Conclusão: Trilhas ecológicas diurnas e noturnas estimulam a percepção dos sentidos de diferentes formas, possibilitando o reconhecimento da biodiversidade. A disponibilidade de trilhas ecológicas para a comunidade, além de promover saúde física e mental, possibilita a educação socioambiental e, conseqüentemente, o desenvolvimento do respeito à conservação da natureza.

Referências: De OMENA, Michel Tadeu R.N, A Importância das Trilhas Regionais para Viabilização da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso, Revista Ambiente e Sociedade, São Paulo, vol. 23, 2020, p. 1 - 21.

Da SILVA, Fernando A. B., Trilhas ecológicas: ferramenta de sensibilização a preservação ambiental, URI Campus Santiago, Santiago.

ESCAIO, Ana Claudia, Trilha ecológica como ferramenta de educação ambiental para a preservação de ecossistemas, Salão do Conhecimento 2012.

ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: UMA PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA

Autor Principal: Enzo Castro Lima
174527@upf.br

Coautores: Enzo Castro Lima; Pâmela Toso Meira; Larissa Baroni; Isadora Barasuol Bottega; Carolina Ceron Reginatto; Gabriel Diehl de Britto

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A angiostrongilíase abdominal (AA) é causada por um parasita zoonótico nematódeo denominado *Angiostrongylus costaricensis*, que pode produzir enterite eosinofílica em humanos¹. Este parasita foi descrito pela primeira vez na Costa Rica, em 1971, desde então, sua presença tem sido observada em outras localidades, como o sul dos Estados Unidos e englobando a maioria dos países latino-americanos e ilhas caribenhas. No Brasil, a ocorrência de AA tem sido reportada desde 1975, sendo o Rio Grande do Sul (RS), o local onde foi registrado e diagnosticado o maior número de casos da doença, principalmente na sua metade norte². O homem é hospedeiro acidental desta parasitose e se infecta pela ingestão de moluscos ou alimentos contaminados com seu muco contendo larvas infectantes, ³. Diante de um cenário endêmico em nossa região, o presente estudo teve como objetivo explorar informações epidemiológicas, de diagnóstico e tratamento para AA.

Metodologia: Com o intuito de compilar dados atualizados de epidemiologia, diagnóstico e tratamento foi realizada uma revisão integrativa de literatura pela busca de publicações em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico com o uso dos descritores *Angiostrongylus costaricensis* e infecções por nematoides. A seleção dos trabalhos obedeceu como critérios de inclusão publicações em língua inglesa ou portuguesa, originais, publicados a partir do ano de 1991 a 2021. Em relação a epidemiologia, no RS, um estudo que observou 27 casos revelou que a AA ocorre tanto em adultos quanto em crianças e não possui diferenças significativas na distribuição por idade ou sexo, o que difere do predomínio dos casos em crianças na Costa Rica². O mesmo estudo também demonstrou que o local epidemiológico mais frequente consiste geralmente em áreas serranas e há um aumento sazonal no número de casos que vai desde o final da primavera até o outono². Em outro estudo clínico e soropidemiológico longitudinal, que acompanhou, por 5 anos (1995-1999), 179 indivíduos residentes em uma área rural de Guaporé (RS) com transmissão ativa da doença foi detectado uma prevalência anual da doença de 28,2%, 4,2%, 10%, 20,2% e 2,8%, para cada ano do estudo, respectivamente⁴. Ainda, este estudo apontou que maioria das infecções eram assintomáticas e a maioria dos picos na reatividade sorológica não durou mais de um ano e apenas alguns indivíduos tiveram sorologia positiva persistente, tais dados apoiam a presunção

de que o homem não é um hospedeiro bem adaptado para *A. costaricensis*, o que coincide com fato de ser considerado hospedeiro acidental⁴. Em relação a confirmação diagnóstica, o padrão-ouro é a análise histopatológica de tecidos acometidos, normalmente apêndice vermiforme e intestino delgado, contudo novos métodos de diagnóstico molecular e sorológico vem sendo empregados, dentre os quais se destacam a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) no soro, a detecção de IgG sérica em um ensaio imunoenzimático e teste de diagnóstico rápido para detecção de anticorpos IgG através de um kit imunocromatográfico (RDT-ICT). No que se refere ao tratamento, este baseia-se em medidas de suporte, pois não há drogas anti-helmínticas eficazes disponíveis, porém, em casos mais graves pode ser indicado cirurgia. Por fim, considerando o modo de transmissão pela ingestão de alimentos crus ou mal cozidos, é fundamental que a população em áreas endêmicas conheça sobre a doença e os modos de transmissão. Por se tratar de uma parasitose que não é de notificação obrigatória, não há estimativas de incidência atualizadas nos últimos anos, encontrando-se, na literatura, muitos dados qualitativos e poucos quantitativos sobre as infecções. Entretanto, os métodos diagnósticos vêm sendo aprimorados, fortalecendo o papel da ciência em desenvolver atividades de pesquisa que contribuam tanto para levantamento de dados epidemiológicos quanto para oferecer um melhor manejo dos pacientes com AA.

Conclusão: De acordo com o exposto neste trabalho pode-se concluir que o *A. costaricensis* é importante para a saúde pública por ser o causador de uma doença existente em nosso país e afetar qualquer faixa etária. Assim, o papel da ciência neste cenário ocorre através da melhoria dos exames para detecção, além de possibilitar estudos quantitativos, visando ofertar o melhor tratamento para os pacientes.

Referências: 1 ROJAS, A. et al. Abdominal angiostrongyliasis in the Americas: fifty years since the discovery of a new metastrongylid species, *Angiostrongylus costaricensis*. *Parasites and Vectors*, v. 14, 2021.
2 GRAEFF-TEIXEIRA, C. et al. Clinical and epidemiological aspects of abdominal angiostrongyliasis in southern Brazil. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 33, p. 373, 1991.
3 SOLANO-BARQUERO, A. et al. *Angiostrongylus costaricensis*. *Trends in Parasitology*, v. 37, p. 1111, 2021.
4 GRAEFF-TEIXEIRA, C., et al. Longitudinal Clinical and Serological Survey of Abdominal Angiostrongyliasis in Guaporé, Southern Brazil, from 1995 to 1999. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 38, p. 310-315, 2005.

ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA COMUNITÁRIA EM CRIANÇAS ATÉ 4 ANOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL COMO INDICADOR DE CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Enzo Castro Lima
174527@upf.br

Coautores: Enzo Castro Lima; Mariana Tainá Kayser; Nicole Mombelli Mattei; Gilberto da Luz Barbosa

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (CSAP) são agravos sanitários cuja morbi-mortalidade pode ser reduzida através de uma atenção primária à saúde (APS) oportuna e eficaz¹. Dentre esses problemas de saúde inclui-se as internações por pneumonias bacterianas adquiridas na comunidade, que poderiam, em grande parte, ser evitadas pela oferta de serviços de saúde resolutivos². Essas internações evitáveis geram uma demanda excessiva para os níveis de atenção à saúde de média e alta complexidade, onerando o Sistema Único de Saúde¹. Assim, este trabalho propõe-se a analisar as internações por pneumonia bacteriana em crianças menores de quatro anos durante uma década para região Sul do Brasil como uma forma indireta de avaliar a APS.

Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, quantitativo e transversal, com dados retrospectivos provenientes do DATASUS, base de dados do Ministério da Saúde de acesso público (dispensa autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa). Os dados das internações por pneumonia foram extraídos do Sistema de Internações Hospitalares do SUS para a região Sul do Brasil, no período 2010-2019. As variáveis consideradas foram faixa etária (menor de 1 ano e 1 a 4 anos), sexo (masculino e feminino) e raça (branca, preta, parda, amarela e indígena). Excluiu-se a categoria ignorada para as três variáveis. Os resultados foram analisados comparando os três estados da região Sul por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequência simples, relativa e taxas de internação a cada 10.000 habitantes. O número total de casos de pneumonia em crianças menores de quatro anos foi maior no Paraná (PR) com 143.934 casos (sendo o pico em 2010 com 19.043); seguido de 119.281 casos no Rio Grande do Sul (RS) e 69.013 em Santa Catarina (SC), que tiveram o pico em 2010 com 15.998 casos e 2012 com 8.211, respectivamente. Analisando-se as taxas de internação a cada 10.000 hab nas crianças, o PR apresentou a maior taxa, correspondendo a 187,1 casos, seguido pelo RS com 171,7 casos e SC com 152,2 casos. Nos três estados houve um

quarto dos casos representados por crianças menores de 4 anos. Assim como Chen, Lumin et al., 2021, houve predomínio dos casos no sexo masculino e em crianças da cor branca nos três estados, com destaque para SC, onde 87,2% dos indivíduos eram brancos, assim como 62% no RS e PR. No Brasil, um país com diferenças sociais, econômicas e ambientais, a pneumonia e a asma estão entre as principais causas de internações por CSAP em crianças menores de 5 anos¹. Sabe-se que a qualidade da assistência à saúde, fatores nutricionais, peso e idade ao nascer, aleitamento materno e densidade familiar influenciam no número de internações por pneumonia em algumas regiões¹. Porém, trata-se de uma doença de fácil tratamento quando o diagnóstico é realizado em tempo oportuno; além disso, as consultas de puericultura adequadas corroboram para melhorar a qualidade da APS e determinante na redução de internações por pneumonia comunitária. O número total de casos e as taxas de internação por pneumonia vêm diminuindo durante o período analisado para as três regiões, em concordância com Vieira, Ilse², 2018, possivelmente pela inclusão da vacina pneumocócica ao calendário nacional e ampliação da Política Nacional de Atenção Básica em 2011. Estudos dessa natureza contribuem para a continuidade da reflexão sobre o papel da ciência no desenvolvimento social, formando profissionais de saúde críticos e incentivadores do pensamento científico.

Conclusão: Os dados encontrados denotam fragilidades na resolução de quadros de pneumonia infantil na atenção primária do sul brasileiro. O gênero masculino mostrou predominância de casos, mas seria incipiente afirmar que seja um fator de risco determinante. O aumento da cobertura vacinal pneumocócica sugere influência positiva na redução de casos de internação por pneumonia infantil.

Referências: 1-Faria RV, et al. Fatores que influenciam no cuidado às crianças com agravos respiratórios na atenção primária à saúde <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1396811>
2-Vieira, Ilse. Impacto da vacina pneumocócica na redução das internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de 5 anos, em Santa Catarina, 2006 a 2014 <https://www.scielo.br/j/ress/a/M6hdSpytdJFh4rNTqQ4MbNc/?format=pdf&lang=pt#:~:text=>
3-Ministério da Saúde. Portaria nº221 abril de 2008 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html
4-Chen, Lumin et al. Age-specific risk factors of severe pneumonia among pediatric patients hospitalized with community-acquired pneumonia <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33892752/>.

RESPONSABILIDADE CIVIL NOS MARKETPLACES À LUZ DO DIREITO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Erica Balbinot

ericabalbinot58@gmail.com

Coautores: Erica Balbinot; Regina Menegat Silvestri; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a possibilidade de responsabilização civil dos marketplaces em relação aos produtos comercializados por terceiros na plataforma, à luz do Código de Defesa do Consumidor. Justifica-se a importância do estudo, tendo em vista que nos últimos anos houve um aumento exponencial nas compras eletrônicas, inclusive na modalidade de marketplace, que é um modelo de negócio em que vários vendedores se reúnem para comercializar produtos em uma única plataforma. Assim, o problema a pesquisar assenta-se no seguinte questionamento: Os marketplaces podem ser responsabilizados civilmente quando os produtos oriundos de terceiros que utilizam a plataforma apresentam defeitos que colocam em risco a segurança do consumidor? Para responder a problemática jurídica adotou-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica. À vista disso, objetiva-se estudar o conceito de marketplace, bem como debater a existência ou não da responsabilidade civil das plataformas.

Metodologia: A relação de consumo se efetiva quando um consumidor, na posição de destinatário final, realiza a compra de um produto ou contrata um serviço com um fornecedor. O avanço da sociedade de consumo aliado às novas inserções tecnológicas deram origem ao marketplace, o qual destaca-se por ser “uma modalidade de shopping virtual, em que há uma série de fornecedores [...] com pouca visibilidade e recursos financeiros, que ofertam seus produtos e serviços em um único site [...] por meio do pagamento de comissão ou taxa fixa” (MURADA, 2020, p. 53). Observa-se que “o marketplace é um intermediador que desempenha papel bastante ativo na relação de consumo, porquanto é ele quem faz todo o processo de venda, incluindo o pós-venda, possuindo o contato direto com o consumidor” (MURADA, 2020, p. 55), ou seja, o marketplace integra a cadeia de fornecimento, logo passa a ser reconhecido como fornecedor. Sobre a atividade de intermediação de mercadorias ou serviços, destaca Teixeira que “o intermediário é um comerciante, o qual nada mais é do que um vendedor que faz a negociação de bens/mercadorias comprando-as para revendê-las ou apenas aproximando o produtor-vendedor do comprador-consumidor” (2015, p. 103). Assim, por caracterizar-se como fornecedor, o marketplace possui as mesmas obrigações que qualquer fornecedor no e-commerce, acrescido, ainda, do dever de informar quem é responsável

pela venda e por quem a mercadoria será entregue. Logo, caso venha a ocorrer algum dano na relação de consumo, configura-se a responsabilidade civil objetiva do fornecedor de repará-lo. A responsabilidade objetiva, “além de oferecer segurança aos adquirentes e usuários, apresenta ao fabricante garantias de ressarcimento e constitui quem realmente possui condições no controle e na segurança dos produtos” (RIZZARDO, 2019, p. 381). Um dos motivos para a responsabilização das plataformas, é que o marketplace carrega reconhecimento e confiança do consumidor, ou seja, esses atributos influenciam o consumidor a adquirirem na plataforma. Nesta senda, mesmo que “não se chegue a identificar a responsabilidade baseada na teoria da aparência, será a confiança na segurança ou eficiência da plataforma um fator que informa a decisão de contratar do consumidor, razão pela qual atrai a responsabilidade do seu organizador” (MIRAGEM, 2020). No entanto, algumas plataformas de intermediação tentam se isentar da responsabilidade civil, através da inserção de cláusulas de irresponsabilidade, porém elas não são válidas, visto que, o Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 25, caput, informa que “é vedada a estipulação contratual de cláusula que impossibilite, exonere ou atenua a obrigação de indenizar prevista nesta e nas seções anteriores”. Assim, caso um produto ou serviço oriundo de terceiros que utilizam as plataformas de marketplaces apresente defeitos que coloque em risco a segurança do consumidor, as próprias plataformas devem ser responsabilizadas civilmente.

Conclusão: Assim, em resposta a problemática exposta verifica-se que, por se tratarem de plataformas inseridas no comércio eletrônico e por serem considerados fornecedores, os marketplaces devem ser responsabilizados por qualquer ocorrência, visto que atuam como prestadores de serviço ao fornecedor e, por assim equipararem-se, têm o dever de cumprir suas obrigações, à luz do Código de Defesa do Consumidor.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em 04 jun. 2023.

MIRAGEM, Bruno. Curso de direito do consumidor. 6. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

MURADA, Patrícia Vieira. Os contornos da responsabilidade civil das plataformas de marketplace. Brasília, 2020. Disponível em <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26928/1/2020_PatriciaVieiraMurada_tcc.pdf>. Acesso em 27 jun. 2023.

RIZZARDO, Arnaldo. Responsabilidade civil. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

TEIXEIRA, Tarcísio. Comércio eletrônico: conforme o Marco Civil da Internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015.

A EXTENSÃO DA UPF NA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR: OS 10 ANOS DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA

Autor Principal: Erica Balbinot

ericabalbinot58@gmail.com

Coautores: Erica Balbinot; Regina Menegat Silvestri; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar o projeto de extensão do Balcão do Consumidor da ECJ da UPF-Casca, no meio social, na proteção dos direitos consumeristas, bem como a resolução extrajudicial dos conflitos, nos seus primeiros dez anos de atuação. Justifica-se a importância da temática, tendo em vista a vulnerabilidade do consumidor frente ao fornecedor e a sua necessidade de proteção. À vista disso, indaga-se: o Balcão do Consumidor, no campo de atuação abrangido pelo Campus Casca, revela-se um efetivo mecanismo de resolução extrajudicial de conflitos? Objetivava-se, assim, apresentar os números de atendimentos realizados pelo projeto Balcão do Consumidor da UPF-Casca, como um órgão de solução extrajudicial de lides consumeristas, analisando os seus impactos perante a comunidade. Para responder a problemática imposta, utilizou-se o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa, o levantamento de dados.

Metodologia: Desde que existe a sociedade, existe consumo. O consumo é compreendido como uma atividade necessária à subsistência e “tem raízes tão antigas quanto os seres vivos” (BAUMAN, 2008, p. 37). No entanto, observa-se que as relações de consumo são complexas, principalmente no atual contexto social, que, embora ancorados por diversas ferramentas legais de proteção, os consumidores continuam em posição de desigualdade face os fornecedores, que se aproveitam de estratégias e inovações tecnológicas, para obtenção de lucro. Diante disso, muitas vezes, o consumidor não consegue, sozinho, resolver seus conflitos, demandando por auxílio judiciário para sua solução. Todavia, existem formas de amparo extrajudicial, como é o caso do Balcão do Consumidor de Casca. Esse órgão é um projeto de extensão da ECJ da UPF e tem como um de seus objetivos a conciliação e a mediação nas relações de consumo conflituosas. Através deste projeto, na cidade de Casca, RS, elaborou-se um convênio entre a UPF, o Município e o Ministério Público Estadual, no ano de 2012. Em março de 2013 as atividades de extensão deram início e demonstraram que a UPF se preocupa com a responsabilidade social. O Balcão do Consumidor de Casca atende as cidades de Casca, São Domingos do Sul, David Canabarro, Vanini, Santo Antônio do Palma, Nova Araçá, Paraí, Montauri, Serafina Corrêa, entre outros. Desde o início de suas atividades, em 2013, até maio de 2023, o Balcão do Consumidor de Casca realizou 9.479

(nove mil, quatrocentos e setenta e nove) atendimentos (anexo 01). O número de atendimentos, refere-se as reclamações registradas, informações fornecidas, e, aos retornos de contato necessários para a solução do procedimento. Durante esses dez anos de atuação, os principais fornecedores reclamados foram os da área de telefonia, do comércio (físico e virtual), os bancos, os fornecedores de serviço de internet e TV a cabo, e os serviços de água e energia elétrica (anexo 02). O índice de solução dos procedimentos abertos no Balcão do Consumidor de Casca supera 80% (oitenta por cento) das demandas (anexo 03). Os casos não solucionados, são encaminhados ao PROCON para abertura de procedimento administrativo, ou, em se tratando de demandas coletivas, ao Ministério Público. Observa-se, contudo, que o modelo adotado pelo Balcão do Consumidor para promover a mediação e conciliação extrajudicial nas relações de consumo, “contribui fortemente para o meio social que está inserido, uma vez que, com isso, possibilita a promoção de uma proteção mais efetiva e real dentro do sistema nacional de defesa do consumidor” (TONIAL; SPAGNOLLO, 2021, p. 181). Dessa forma, confirma-se um anseio social na busca por meios de solução de conflitos que proporcionem o convívio em harmonia, a celeridade e o respeito entre as partes.

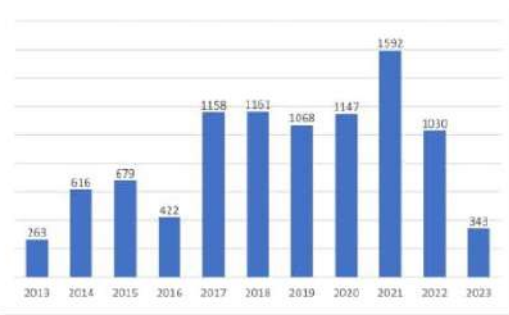
Conclusão: Conclui-se, portanto, que a atuação do Balcão do Consumidor de Casca durante os dez anos de sua existência, apresenta um expressivo número de atendimentos e de acordos, confirmando sua inserção comunitária, o que, gera confiança nos consumidores da região de abrangência do Campus Casca, para promover a solução de conflitos, concretizando, com isso, a cidadania.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. *Vidas para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

TONIAL, Nadya Regina Gusella Tonial; SPAGNOLLO, Letícia. A extensão na Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo como protagonista na efetivação dos direitos fundamentais consumeristas o caso do Balcão do Consumidor de Casca, RS. In. TONIAL, Nadya Regina Gusella (org.). *Balcão do Consumidor de Casca: instrumento de transformação da realidade social*. Porto Alegre: Editora Fi, 2021. p. 168-185.

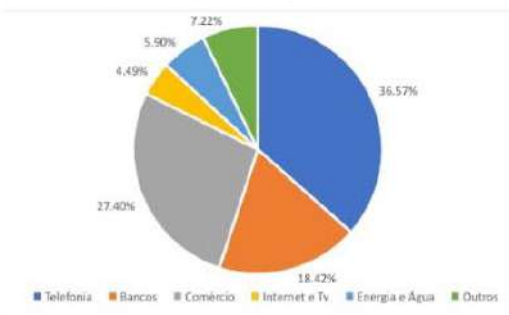
ANEXOS

ANEXO 01 – Número de atendimentos anuais prestados pelo Balcão do Consumidor de Casca no período de março de 2013 a maio de 2023.



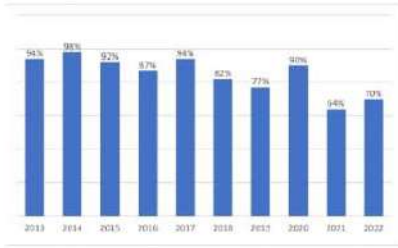
Fonte: Relatório do Balcão do Consumidor de Casca.

ANEXO 02 – Demonstra o conteúdo das reclamações mais atendidas nos 10 anos de Balcão do Consumidor em Casca



Fonte: Arquivo de Relatórios do Balcão do Consumidor de Casca.

ANEXO 03 – Porcentagem de reclamações com acordos de 2013 a 2022 do Balcão do Consumidor de Casca.



Fonte: Sistema do Balcão do Consumidor da UPF.

A EXTENSÃO DA UPF E A ATUAÇÃO DO PROJUR MULHER E DIVERSIDADE DE CASCA NO EMPODERAMENTO FEMININO PELO “PROJUR NA ESCOLA”

Autor Principal: Erica Balbinot
ericabalbinot58@gmail.com

Coautores: Erica Balbinot; Rosane Alves da Luz; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a atuação do Projur Mulher e Diversidade de Casca como forma de empoderamento feminino. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista a necessidade de promover a educação, quanto ao direito das mulheres, bem como para explanar sobre os projetos realizados pelo Projur Mulher e Diversidade de Casca. Com isso, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: “O projeto denominado “Projur Mulher e Diversidade na escola” revela-se efetivo para promover o empoderamento? Para responder a problemática utiliza-se o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica. Objetiva-se compreender, a necessidade de empoderamento feminino, bem como o papel do Projur Mulher e Diversidade na disseminação de conhecimento.

Metodologia: A mulher, na sociedade, possui um histórico de assimetria em relação ao homem. Elas foram condicionadas a exercer um papel diferente do masculino, por serem “consideradas como sexo frágil, vulneráveis, indefesas e dependentes” (LIMA, 2018, p. 192). Os movimentos feministas no século XX, surgiram com a finalidade de trabalhar para acabar com o patriarcalismo e lutar pela paridade de direito entre os gêneros. Nesse sentido, a Constituição do Brasil de 1988 significou um importante marco para a transição democrática brasileira e para as mulheres, pois, trouxe avanços no tocante ao reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, resultado do intenso trabalho de articulação dos movimentos feministas. Ainda, em seu artigo 5º, a Constituição Federal dispõe que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]”. Inclusive, o inciso I do citado artigo afirma que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações [...]” (BRASIL, 2023). Ademais, existe na legislação infraconstitucional a previsão de ações, políticas e programas estatais, fixando a discriminação positiva das mulheres, com o intuito de efetivar a igualdade material. Com objetivo de divulgação sobre os direitos das mulheres surgiu o Projur Mulher e Diversidade, que está presente na UPF Casca, desde 2020. É um programa de extensão que “visa atender à diversidade e às mulheres em situação de violência de gênero, doméstica, familiar e filhos, nas áreas cível e criminal, nos termos da Lei Maria da Penha, bem como da legislação pertinente”

(UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2023). Além disso, tem como objetivo “promover encontros e eventos sobre igualdade de gênero, direitos humanos e fundamentais na promoção da multiplicação da cidadania e emancipação social da mulher e respeito à diversidade” (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2023). Assim, como forma de levar o conhecimento dos direitos das mulheres, às crianças e aos adolescentes e visando o respeito com a diversidade, as extensionistas e a professora do Projur Casca elaboraram o projeto “Projur na Escola”. O objetivo do projeto é a conscientização e a divulgação aos alunos sobre os direitos e o respeito para com as mulheres. O primeiro Projur na Escola realizou-se no segundo semestre de 2022, no município de Casca-RS. A partir desse momento o projeto foi realizado em diversas cidades da região casquense, tais como, Vanini, David Canabarro, Serafina Corrêa e Casca. Os temas tratados têm como foco, marcos importantes para os direitos das mulheres, a explanação da Lei Maria da Penha e a efetivação de uma sociedade igualitária. Conforme o Anexo 01, o alcance e a disseminação do conteúdo realizado pelo Projur de Casca é amplo e visa proporcionar conhecimento e conscientização sobre, principalmente, os direitos das mulheres, a necessidade de igualdade e a prevenção à violência.

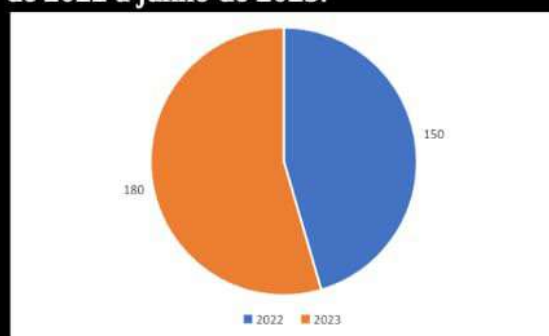
Conclusão: Conclui-se que, os Projetos do Projur na Escola, são essenciais visando a conscientização das crianças e adolescentes sobre a necessidade de efetivação dos direitos das mulheres, inibindo a violência doméstica, bem como da necessidade de igualdade material. Assim, denota-se que a função do Projur é efetivada, tornando o público apto para reconhecer a violência e denunciá-la.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 jul 2023.

LIMA, Milka Oliveira, et tal. Violência doméstica: Evolução do tipo penal. Revista Cereus, Gurupi. 2018, v. 9, n. 4. p. 189 a 205. Disponível em: <http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1463>. Acesso em: 05 jul. 2023

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Programa Projur Mulher e Diversidade. 2023. Disponível em < <https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/programa-projur-mulher-e-diversidade?pagina=1&httpoute=True> >. Acesso em 05 jul 2023.

Anexo 01 – Público alcançado com a realização do Projur na escola, de agosto de 2022 a junho de 2023.



Fonte: Arquivos de Projetos do Projur Mulher e Diversidade de Casca.

DESMASCARANDO FAKE-NEWS NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Autor Principal: Erica da Silva Schardosim
190450@upf.br

Coautores: Erica da Silva Schardosim

Orientador: Carlos Samudio Perez

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A disseminação de informações falsas é um problema de extrema importância na sociedade atual. Além de causar danos significativos em várias áreas, incluindo a saúde individual e coletiva, pode levar a conflitos e tensões entre as pessoas devido às diferentes opiniões e atitudes resultantes da exposição a notícias falsas. Portanto, além de identificar os sinais que indicam a falsidade das informações divulgadas pelos diversos meios de comunicação, é essencial reconhecer que esses conflitos são inevitáveis na vida contemporânea. Lidar com esses desafios requer habilidades de mediação de conflitos em diversos contextos sociais. Alguns exemplos de informações falsas podem ser desmascarados em sala de aula, como o uso de micro-ondas causa câncer ou até mesmo que usar boné causa perda de cabelo, são informações que circulam na boca do povo mas que nem sempre são verdadeiras.

Metodologia: Na era digital em que vivemos, as fake news têm se tornado uma preocupação crescente. Essas notícias falsas, que se espalham rapidamente pelas redes sociais e outros meios de comunicação, representam um desafio significativo para a sociedade contemporânea. Com o poder de influenciar opiniões, distorcer fatos e causar divisões, as fake news têm o potencial de minar a confiança nas instituições, prejudicar o debate público e afetar negativamente a tomada de decisões informadas. As fake news são informações deliberadamente falsas ou enganosas que são apresentadas como notícias reais. Elas podem abordar uma ampla variedade de tópicos, desde política e saúde até celebridades e eventos atuais. O objetivo por trás da disseminação de fake news pode variar, desde interesses políticos e ideológicos até motivações econômicas, como a geração de cliques e tráfego para sites duvidosos. Um dos maiores desafios das fake news é a sua capacidade de se espalhar rapidamente nas redes sociais. Compartilhadas por milhares, ou até milhões, de usuários, essas informações falsas ganham uma aparência de legitimidade e veracidade. Além disso, os algoritmos das redes sociais tendem a privilegiar conteúdos sensacionalistas e polarizadores, aumentando ainda mais a visibilidade das fake news e ampliando seu alcance (DELMAZO; VALENTE, 2018). Os impactos das fake news são vastos e preocupantes. Combater as fake news é um desafio complexo e multidimensional. Requer esforços coordenados de governos, plataformas de mídia social, organizações da sociedade civil e indivíduos. As plataformas de mídia social têm um papel importante a desempenhar, implementando políticas e algoritmos que

reduzam a propagação de desinformação e promovam a transparência na origem e autenticidade dos conteúdos compartilhados. Além disso, a alfabetização midiática e a educação digital são fundamentais para capacitar as pessoas a identificar e combater as fake news. Os indivíduos devem ser incentivados a verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las e a buscar fontes confiáveis e informações baseadas em evidências (ROXO; MELO, 2018). Promover o pensamento crítico e a análise de fontes é essencial para desenvolver uma sociedade resiliente diante da desinformação. Diante disso, muitas informações presentes na boca do povo podem ser desmascaradas em sala de aula, nas aulas de ciências, como por exemplo: vacinas fazem mal para a saúde; aquecimento global e chuva ácida não existem; o uso de determinadas plantas matam células do câncer; comer bolo quente dá dor de barriga; a fruta manga ingerida com leite faz mal; água de abacaxi quente mata células cancerígenas, entre outras. Promover o debate com os alunos diante de algumas informações que podem ser questionadas sua veracidade, permitem a construção do senso crítico do estudante, fazendo com que esse indivíduo diante de informações falsas, antes de divulgá-las, procure averiguar se os fatos realmente estão corretos e são verídicos.

Conclusão: Combater as fake news é uma responsabilidade coletiva, requer uma abordagem abrangente que envolva governos, sociedade civil e plataformas de mídia social. Somente por meio de esforços colaborativos e investimentos contínuos na promoção da transparência, alfabetização midiática e jornalismo de qualidade, poderemos enfrentar os desafios na era da desinformação e ir em busca pela verdade.

Referências: DELMAZO, C.; VALENTE, J. C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, [S. l.], v. 18, n. 32, p. 155-169, 2018. DOI: 10.14195/2183-5462_32_11. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/2183-5462_32_11.

ROXO, M. A.; MELO, S. Hiperjornalismo: Uma visada sobre fake news a partir da autoridade jornalística. *Revista FAMECOS*, v. 25, n. 3, p. ID30572, 23 ago. 2018.

Brites, M. J.; Amaral, I.; Catarino, F. A era das “fake news”: o digital storytelling como promotor do pensamento crítico. *Universidade de Aveiro, Journal of Digital Media & Interaction*, Vol 1, No 1, 2018.

O HUMANISMO E CARTA AO HUMANISMO: UMA PERSPECTIVA DE SLOTERDIJK SOBRE A CRÍTICA HEIDEGGERIANA

Autor Principal: Erick Campos Correa
195732@upf.br

Coautores: Erick Campos Correa

Orientador: Marcelo Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Após a segunda guerra mundial, por ter sido apropriado por diferentes ideologias para a justificação de suas ações, mesmo as mais cruéis, o humanismo tornou-se o centro das desconfianças voltadas à cultura ocidental. Nesse contexto, o filósofo Martin Heidegger sugeriu em uma carta que talvez não devêssemos nos empenhar em salvar o humanismo e lhe dirigiu uma pesada crítica. Mais de meio século depois, outro filósofo, Peter Sloterdijk, propõe uma resposta à Heidegger, que se tornou polêmica por seu caráter antropotécnico. O objetivo desta pesquisa é, por um lado, esclarecer a posição de Sloterdijk sobre o humanismo, marcando sua posição em relação a Heidegger, e, por outro, avaliar o alcance e os limites de sua proposição para se pensar questões humanas mais amplas da atualidade. Dito de modo bem amplo, o humanismo pretende oferecer uma resposta sobre quem é o ser humano e também sobre seu papel no mundo, o que se torna decisivo para o avanço de muitas questões no campo civilizatório.

Metodologia: No início do livro de Sloterdijk, Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo, é comentado sobre uma dinâmica de amizade, pois para Sloterdijk (2018, p. 7), “a função do humanismo é a comunicação propiciadora de amizade realizada à distância por meio da escrita”. Sloterdijk acrescenta também que o “tema latente do humanismo é o desembrutecimento do ser humano e sua tese é que as boas leituras levam à domesticação”. O termo desembrutecimento é usado aqui por Sloterdijk pois para ele o ser humano sempre está submetido a dois poderes de formação, e aqui ele exemplifica como “influências inibidoras e desinibidoras” (2018, p. 17). As influências inibidoras, são as que afastam o ser humano da bestialização, e as desinibidoras, as que aproximam da bestialização. “A humanidade consiste em escolher, para o desenvolvimento da própria natureza, as mídias domesticadoras, e renunciar às desinibidoras” (SLOTERDIJK, 2018, p. 19). Aqui começa a ficar mais claro qual deveria ser o efeito do humanismo na visão de Sloterdijk. Porém, Heidegger (2005), após as bestialidades ocorridas na guerra, e o ideal humanista deturpado por uma eugenia pseudocientífica, e justamente prosseguido por um governo desinibidor e bestializado, notou o ponto falho do humanismo. Heidegger manifesta sua

estratégia e Sloterdijk, em seu texto, a ressalta: “a palavra humanismo deve ser abandonada se a genuína tarefa intelectual, que na tradição humanística ou metafísica pretende aparecer como já resolvida, tiver de ser novamente experimentada em sua simplicidade e inevitabilidade originais” (SLOTERDIJK, 2018, p. 23). De outra forma, se pode perguntar: para que devemos observar o ser humano como um “animal racional”? Não partindo do ponto que não devemos usar essa designação, mas partindo do ponto que tal designação simplifica a realidade humana. “Para Heidegger o ser humano não pode ser expresso por uma perspectiva zoológica ou biológica”, explica Sloterdijk (2008, p. 25). Heidegger nota a potência que existe em “ser” e “racionalidade”, e o grande escopo que o ser humano como “animal racional” tem a ser explorado, não seguindo o termo à risca, mas entendendo as possibilidades que tal “ser” tem. Sloterdijk após reconstruir o pensamento de Heidegger, destaca que com esta queda do humanismo deveríamos visualizar os próximos passos: “Basta que tenhamos a noção de que as próximas grandes etapas do gênero humano serão períodos de decisão política quanto à espécie” (SLOTERDIJK, 2018, p. 46). Também faz referência à cultura contemporânea, e como a batalha dos impulsos inibidores e desinibidores travam uma “luta titânica” nos meios de comunicação. Quanto a isso, o autor também destaca, em uma nota de rodapé, as chances que a escola tem de perder esta batalha contra as “forças indiretas de formação”, sendo essas as grandes mídias, como a televisão, os filmes violentos, e a mais perigosa, a internet.

Conclusão: Para Heidegger, o ser humano não deve ser compreendido de perspectivas fechadas, perspectivas estas que o humanismo trouxe com a modernidade. Sloterdijk ressalta que devemos refletir sobre o futuro do humano e como esta queda do humanismo pode nos afetar no futuro, e como tais formações indiretas e bestializadoras podem continuar afetando estes processos de decisões para a humanidade.

Referências: HEIDEGGER, Martin. Carta sobre o humanismo. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2005.

SLOTERDIJK, Peter. Regras para o parque humano. Trad. José Oscar de Almeida Marques. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2018.

RESUMO DA ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
estefanesilvaworst@gmail.com

Coautores: Estefane da Silva Worst; Nadja Maria Hartmann; Maria Joana Chaise; Fernanda Machado

Orientador: Nadja Maria Hartmann

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto De Extensão Desinformação e Leitura Crítica Da Mídia, vinculado ao curso de jornalismo da UPF, faz parte do P2, territórios da Cultura, Arte e Comunicação. A inserção do projeto neste território se justifica por se caracterizar em uma das diretrizes do programa que é a “produção de experiências educativas no campo da comunicação social em consonância com a complexidade territorial, suas demandas prioritárias e interfaces dialógicas com a produção de informação, conteúdos e visibilidade social.” O objetivo do projeto é melhorar o ambiente informacional a partir da educação midiática e, por isso, trabalhamos com oficinas para jovens. Também estamos presentes nas redes sociais, com a divulgação de conteúdos que visam a conscientização sobre a desinformação. Desta forma, visamos contribuir na formação de agentes para a multiplicação de atividades de educação para o consumo midiático, qualificando a discussão sobre a desinformação fomentando uma nova cultura jornalística.

Metodologia: O desenvolvimento do projeto acontece através de oficinas para qualificar a compreensão da audiência sobre os produtos que circulam na sociedade midiática, realizadas principalmente em escolas com turmas do ensino médio, onde discutimos o impacto da desinformação no mundo atual e a importância de técnicas como a checagem de fatos. O dicionário Webster, define desinformação como “informação falsa deliberadamente e, muitas vezes secretamente espalhada (como com o plantio de rumores), a fim de influenciar a opinião pública ou obscurecer a verdade” (Merriam-Webster, 2023). Já a checagem ou Fact Checking, termo anglófono, é definida como “um serviço que consiste na checagem de discursos, normalmente proferidos por políticos ou por pessoas públicas de alta relevância na sociedade em noticiários ou em campanhas eleitorais. Resumidamente, os “checadores” (como são chamados os profissionais que trabalham prestando esse serviço) verificam a veracidade das informações divulgadas.” (Costa, 2019). Desta maneira, contribuimos com a educação para a leitura crítica da mídia, levando a formação de leitores, telespectadores e usuários mais ativos e capazes de identificar processos de construção de sentidos. Assim pretendemos melhorar o ambiente informacional através da educação midiática, na construção de uma “prática pedagógica capaz de abrir espaços físicos,

eletrônicos e virtuais para o exercício da cidadania na cultura participativa.” (JENKINS et al., 2009). Além das oficinas, o projeto está presente no facebook e no instagram para levar esta discussão ao público geral. Somente durante este semestre, já realizamos cinco oficinas e 29 publicações nas redes sociais. As escolas visitadas no primeiro semestre foram E.E.E.M General Prestes Guimarães e Integrado UPF, ambas em Passo Fundo, Sinodal Rui Barbosa em Carazinho e Colégio Cristo Rei em Marau. Estas oficinas foram conduzidas pelas bolsistas, supervisionadas pelas professoras coordenadoras Nadja Hartmann e Maria Joana Chaise. Também foi realizada uma oficina com os alunos extensionistas do Programa ComSaúde, conduzida somente pelas professoras.

Conclusão: Durante as oficinas, são utilizados recursos multimídia para apresentação de um breve referencial teórico sobre desinformação, seguido de exemplos, que incentivam a participação dos alunos.

Referências: Merriam-Webster Dictionary. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/disinformation>. Acesso em: 01/07/2023.

COSTA, ANA CRISTINA. Credibilidade e jornalismo: “fact-checking” e as mudanças no mercado de notícias brasileiro. 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belém, PA.2019

JENKINS, H. et al. Confronting the challenges of participatory culture: mediaeducation for the 21st century. Cambridge, Massachusetts: MIT, 2009.

INFOGRÁFICO: JANE AUSTEN E AS MULHERES NA LITERATURA

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
estefanesilvaworst@gmail.com

Coautores: Estefane da Silva Worst; Fábio Luis Rockenbach

Orientador: Fábio Luis Rockenbach

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente infográfico foi desenvolvido durante a disciplina de Jornalismo Visual III - Interfaces Gráficas e Infografia ministrada pelo professor Fabio Luis Rockenbach, que primeiramente trabalha com a teoria e, posteriormente, desenvolvimento prático de conteúdo jornalístico em interfaces gráficas digitais diversas. O tema escolhido foi a escritora britânica Jane Austen e, a partir dela, o papel das mulheres escritores dentro da história da literatura.

Metodologia: Segundo a Associação Brasileira de Imprensa, infográficos são “ uma forma de representar informações técnicas como números, mecanismos e/ou estatísticas, que devem ser sobretudo atrativos e transmitidos ao leitor em pouco tempo e espaço... que vem atender a uma nova geração de leitores, que é predominantemente visual e quer entender tudo de forma prática e rápida. ” (CAIXETA, 2005, p. 1). No Brasil, o primeiro veículo a utilizar infográficos incorporados à notícia foi o jornal Folha de São Paulo, na década de 80. Todavia, a partir da conceituação básica do termo, é possível apontar que até mesmo desenhos de Leonardo Da Vinci sobre anatomia pela apresentação das ideias e nível de detalhamento, podem ser considerados infográficos precoces. Ou seja, a infografia tem uma longa história, inclusive dentro de jornais, pesquisadores apontam que o primeiro infográfico publicado em um jornal é de 1806, e descreve os passos de um assassinato na capa do jornal britânico The Times. O longo percurso histórico, sua abrangência e sua importância na comunicação contemporânea, que faz uso de forma massiva do potencial visual de suas ferramentas, justifica a importância desta disciplina na formação de jornalistas.

Conclusão: A partir dos conceitos básicos, cada aluno desenvolveu seu próprio infográfico de forma a englobar os elementos essenciais e expressar de forma visual informações ao tema escolhido. Para desenvolver meu tema, “Jane Austen e as mulheres na literatura” foram expostos dados sobre a importância de Austen como escritora, e a disparidade na publicação e reconhecimento de escritoras mulheres, apesar delas serem o maior público leitor do Brasil.

Referências: Caixeta, R. 2005. A arte de informar. In: Jornalismo na prática: A arte de informar.

COLEÇÃO DE MEMÓRIAS

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
estefanesilvaworst@gmail.com

Coautores: Estefane da Silva Worst; Fabiana Beltrami da Silva; Nadja Hartmann

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Esta reportagem faz parte da cobertura especial realizada pelo Núcleo Experimental de jornalismo da UPF do XV Festival de Folclore de Passo Fundo. Sendo produzida pela estagiária Estefane Worst com supervisão da Prof^a Nadja Hartmann, coordenadora do Núcleo e professora do curso, e da Prof^a Fabiana Beltrami, na época funcionária do Nexjor e também professora do curso. A proposta da reportagem foi trazer um ângulo único do festival como um todo, resgatando a história das bonecas que eram entregues para a Dona Orfelina, voluntária do festival, retratando as diferentes culturas que passaram por Passo Fundo nesses 30 anos do festival.

Metodologia: As coberturas jornalísticas são “entendidas como estratégias de apuração e angulação, configuram um mesmo acontecimento social em diferentes acontecimentos jornalísticos”. (SILVA, G.; SOARES, R. de L. 2013). Assim, esta reportagem traz um ângulo único do festival como um todo, resgatando a história das bonecas que os grupos de fora da cidade traziam para presentear o evento que os acolhiam, retratando os diferentes países e regiões que passaram por Passo Fundo e apresentaram suas danças, histórias e cultura. As bonecas eram entregues e permaneciam com a Dona Orfelina, voluntária nos festivais. A coleção retrata as diferentes culturas que passaram por Passo Fundo nesses 30 anos dos festivais. A reportagem foi construída através da exposição 30 Anos Memórias do Festival, além de fotografar o acervo que conta com as bonecas presenteadas a cidade pelos visitantes, fotografias dos primeiros desfiles do festival e os cartazes usados na divulgação, foram coletados também relatos da organizadora da exposição, a artista plástica e professora, Mariane Loch Sbeghen, e da Secretária Municipal de Cultura, Miriê Tedesco, que também esteve sempre envolvida com a organização dos festivais, que ajudaram a reconstruir os primeiros anos do festival. As entrevistas foram realizadas durante a montagem da exposição com a professora Mariane Loch Sbeghen e na cobertura da abertura com a Secretária Municipal de Cultura, as fotografias do acervo ocorreram no mesmo dia da montagem da exposição, já durante a abertura foram realizadas fotografias do evento e dos representantes de cada grupo. Além das entrevistas foram realizadas pesquisas sobre a história do festival. Após a captação, o texto foi redigido e publicado no site do núcleo juntamente com as fotos das bonecas, dos cartazes, das próprias fotografias presentes no acervo e do evento de abertura.

+++++

■ **Conclusão:** Desta maneira a reportagem traz o ângulo da importância histórica do Festival, através deste acervo e relatos daqueles que participaram das primeiras edições e continuam impactando até hoje neste grande evento cultural da região. A experiência desta reportagem, e da cobertura foi muito especial. Pois pude vivenciar o dia a dia e as dificuldades de uma grande cobertura, trabalhando com áreas que gosto muito como a cultura, a arte e a história.

+++++

Referências: SILVA, G.; SOARES, R. de L. O método Análise de Cobertura Jornalística e o acontecimento noticioso da doença do ex-presidente Lula. RuMoRes, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 80-97, 2013.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS PRÁTICAS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

Autor Principal: Estéfany Todeschini
163690@upf.br

Coautores: Estéfany Todeschini

Orientador: Dra. Rosani Sgari

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A disciplina de Práticas Escolares II do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo busca ampliar o campo de atuação do psicólogo escolar por meio da articulação dos estudantes com as instituições de educação do município de Passo Fundo e região, principalmente no que se refere à educação básica. Reunidos em grupos de alunos, cada um destes responsabilizou-se por apropriar-se de métodos de pesquisa e ensino a fim de atuar em escolas do município com vistas a promover a inserção contínua e progressiva de práticas desejadas e imprescindíveis que respondam com responsabilidade social ao cenário atual da instituição atendida. Tais práticas se justificam pela intenção de atribuir valor a Psicologia Escolar, ao Psicólogo Escolar e segundo Schlindwein (2010) às relações, o contexto histórico, a atuação preventiva e relacional com a participação dos atores envolvidos e o cuidado com sua saúde psíquica, fortalecendo e contribuindo com a qualidade educativa.

Metodologia: Sabia-se que as atividades desenvolvidas deveriam ser adequadas a estrutura, dinâmica e funcionamento da natureza da disciplina teórico-prática bem como das escolas/instituições de educação envolvidas de modo a interagir com os contextos e níveis educativos e sistematizar ações preventivas e pró-ativas à comunidade escolar. Nesse sentido, juntamente com a Direção da Escola, foi delineado um projeto que contemplava 4 encontros que se estenderam de Setembro a Novembro de 2022 com foco em desenvolver habilidades sociais entre os alunos do 7 ano da EMEF Benoni Rosado. A metodologia utilizada para tal se utilizou da exposição de conceitos e uso de técnicas grupais. Sendo assim, o primeiro encontro teve o tema Amizade proposto de forma a simbolizar o objetivo do grupo que nesse primeiro momento compreendia a formação de um vínculo com cada um dos alunos. Em círculo, todos se apresentaram e responderam a pergunta “O que significa amizade para você?” segurando um novelo de lã que era lançado ao próximo para continuar a dinâmica. Para a turma do 7 ano, amizade significava felicidade, união, confiança, parceria, fidelidade, apoio e segurança de forma que a teia formada pelo novelo de lã dava sustentação simbólica a esses ideais representando a importância das amizades. O segundo encontro denominado “Dar e receber Elogios” incentivou que os alunos, por sorteio, fizessem um

elogio para a pessoa que fosse sorteada de forma a reconhecer o outro como algo positivo, aumentar a autoestima, fortalecendo vínculos. Os elogios da turma foram: inteligente, legal, tranquilo, bom no futebol, animado, engraçado, alegre, estiloso, bonito, delicada, parceira, simpática, confiável, gentil e camarada. No terceiro encontro, relacionamos o tema do afeto com animais de estimação. Falamos sobre a importância desses sentimentos quando tangem nossas relações interpessoais e como são benéficos bilateralmente. Pedimos aos alunos que falassem um pouco sobre seus animais e após adentramos a sala com o Macallan, um cachorro da raça Boiadeiro de Berna que foi sendo guiado para que todos pudessem acariciá-lo e, assim, demonstrar amor, agrado e afeto de forma a refletir e relacionar tal atitude com o ideal do bom relacionamento. No quinto e último encontro, retomamos a importância de cada um dos 4 encontros anteriores e de como gostaríamos que a turma levasse proveito destes aplicando-os em suas vidas. Aplicamos a técnica das amarras, a qual consiste em um primeiro momento amarrar os jovens em duplas e pedir para que caminhassem livremente, depois eram ligados em duas duplas, depois quádruplas, e no final um círculo com todos unidos. É uma dinâmica descontraída, mas que reforça o trabalho em equipe e a noção de que muitas vezes um depende do outro e o individualismo pode ser danoso neste tipo de situação. Ainda, nos reunimos com a coordenação e fizemos uma retomada dos objetivos iniciais, do trabalho realizado e uma avaliação do trabalho e dos alunos neste meio tempo.

Conclusão: Com tal experiência, como postula Carvalho & Reis (1997) além da importância de aliar teoria e prática, é possível desenvolver competências técnico-científicas e interpessoais para diagnosticar necessidades, planejar estratégias e realizar procedimentos que envolvem o processo de educação que edificarão a vivência profissional no futuro e a instituição beneficiada de tais práticas.

Referências: Schlindwein, Luciane Maria. A relação teoria e prática na psicologia da educação: implicações na formação do educador. *Psicologia Escolar e Educacional* [online]. 2010, v. 14, n. 2 [Acessado 9 Julho 2023], pp. 341-347. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000200016>>. Epub 07 Feb 2011. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000200016>.
Carvalho, Maria Teresa de Melo e Sampaio, Jäder dos Reis. A formação do psicólogo e as áreas emergentes. *Psicologia: Ciência e Profissão* [online]. 1997, v. 17, n. 1 [Acessado 9 Julho 2023], pp. 14-19. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98931997000100003>>. Epub 21 Set 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931997000100003>.

A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE FRENTE A ERA DAS REDES SOCIAIS

Autor Principal: Estéfany Todeschini
163690@upf.br

Coautores: Estéfany Todeschini

Orientador: Ms. Flávia Nedeff Langaro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o advento tecnológico no final do século XX, a contemporaneidade teve a construção de sua estrutura social marcada pela preponderância da internet sobre a vida dos indivíduos. Destarte, modificou não somente a forma como as informações são transmitidas, mas também a maneira como se estabelecem as relações intersubjetivas na sociedade atual (PEREIRA; TOKUDA, 2017). Nessa constante, evidencia-se a necessidade de observar a presença das redes sociais na vida em sociedade como instrumento capaz de influenciar subjetividades. Por isso, o presente estudo tem por objetivo compreender o fenômeno das redes sociais bem como, seu lugar na contemporaneidade frente a construção do próprio sujeito e da sua subjetividade.

Metodologia: É cada vez mais comum encontrar as pessoas acessando as novas tecnologias e utilizando as redes sociais, criadas em 1990, como o Facebook e Instagram por exemplo, para compartilhar sua vida cotidiana por meio de fotos, vídeos e postagens de textos que podem ser acessadas por uma infinidade de pessoas em apenas um clique. Segundo Marteleto (2001), as redes sociais representam “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados” (p. 72). Assim, com bilhões de usuários e acessos diariamente, as redes sociais em seus breves anos de existência possibilitaram novas formas de ser e estar no mundo, bem como de se relacionar socialmente, inaugurando novas maneiras de constituir sujeitos. Observam-se pessoas a todo momento conectadas a estas tecnologias que além de meio de comunicação, também viabilizam ao usuário expressar sentimentos, opiniões e emoções. Nestes espaços virtuais os indivíduos podem se apresentar de acordo com o que são ou com o que anseiam ser, isso por que se agrupam e se identificam diante da compreensão de pertencimento, numa lógica de sentir-se único, intenso, fazendo desaparecer o sentimento de insignificância. Assim, parece óbvio que se reinventem e mostrem-se do jeito que gostariam de ser vistos, de forma que, prepondere uma lógica que mostre fundamental e impreterível ser visto para poder existir. A partir disso, afere-se segundo Castells (2021) que os usuários estabelecem novos padrões de representatividade por meio do processo social interativo possibilitado pelas redes, isso por que já não “são” na sua forma comunicativa ao se relacionar com o outro e até mesmo na concepção

do que é o corpo, sem essas ferramentas. Por isso, observa-se que não só as redes e tecnologias mudam em velocidade incomum, mas também, os indivíduos atravessados por elas. Estes por sua vez sugerem a tentativa de acompanhar tais mudanças ou, por necessitar estar veiculados ao que é atual por medo deles próprios estarem ultrapassados, ou talvez saibam intrinsecamente o que os leva a aderir a tais mudanças tecnológicas de forma tão sistemática (PELEGRINI, 2006). Diante disso, evidencia-se que a invenção e desenvolvimento de tais plataformas possibilitam que as relações interpessoais transpassem para além das fronteiras do tempo e espaço que entre elas existe, derivando, supostamente, em implicações na constituição da subjetividade de quem utiliza as redes sociais. Outrossim, por meio de fotos, vídeos e comentários o cotidiano do sujeito está veiculado com o coletivo virtual, de forma a interligar o que ocorre no mundo “real” com o mundo das redes sociais (ROSA, 2015).

Conclusão: Sendo assim, portanto, percebe-se que o cenário da contemporaneidade está marcado pela emergência de novos padrões de sociabilidade viabilizados pelas inovações tecnológicas que materializam a sociedade em rede. Todavia, os custos de tais padrões ainda são em sua totalidade desconhecidos para a sociedade.

Referências: CASTELLS, M. A sociedade em Redes. 23a edição, vol. 1, São Paulo: Paz e Terra, 2021.

MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. *Ciência da Informação, Brasília*, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

ROSA, G. A. M. Estetização do self e elaboração psíquica: repercussões das redes sociais na subjetividade. *Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo*, v. 35, n. 89, p. 424-440, jul. 2015.

PELEGRINI, T. Imagens do corpo: reflexões sobre as acepções corporais construídas pelas sociedades ocidentais. *Revista Urutágua*, 08, 2006.

PEREIRA, R. M.; TOKUDA, A. M. O amadurecimento emocional e o falso self: Discutindo a Auto Exposição nas Redes Sociais. *Revista Conexão Eletrônica*, v. 14, n. 1, 2017.

O QUE É A CIÊNCIA LINGUÍSTICA, AFINAL?

Autor Principal: Estela Mettler Piva
pivaestela@gmail.com

Coautores: Estela Mettler Piva

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Linguística é uma ciência ainda pouco vista e reconhecida por outras áreas do conhecimento, apesar de sua importância, especialmente por trazer à discussão temas como a língua, a linguagem e a comunicação entre os seres humanos. Neste trabalho, apresentamos uma reflexão sobre a ciência linguística e discutimos o seu objeto de estudo e suas principais contribuições, a fim de responder à pergunta tema deste evento: O que é ciência, afinal? Essa pergunta será respondida no escopo da linha de pesquisa dos estudos linguísticos do Programa de Pós-Graduação em Letras - Constituição e Interpretação do Texto e do Discurso, onde estão pautadas nossas pesquisas voltadas aos estudos da linguagem, segundo o linguista francês Émile Benveniste, que reflete sobre a linguagem numa perspectiva teórica da Linguística da Enunciação. Portanto, nosso ponto de partida e de vista para a ciência linguística está nos estudos enunciativos que tomam a linguagem como necessária para viver.

Metodologia: Começamos abordando o objeto de estudo da linguística: a língua, afinal, se esta é uma ciência, sabemos previamente que ela se dedica a estudar algo. A obra "Curso de Linguística Geral" explica que a língua, mesmo sendo impossível de ser concebida sem a linguagem, não é a mesma coisa que ela, uma vez que a linguagem pode ser considerada um fenômeno psíquico, fisiológico ou físico, pertencente tanto ao individual quanto ao social, enquanto a língua é vista como uma instituição social, comum a todos os falantes, homogênea, isolável, diferente da fala e parte psíquica da linguagem. Cabe destacar de imediato que, apesar das particularidades de cada uma, sem dúvida, uma é essencial a outra; língua e linguagem andam juntas. Se a língua, enquanto convenção social é partilhada por todos os falantes de uma comunidade, esses indivíduos carecem de uma forma de se comunicarem. Essa interação se dá por meio de signos linguísticos, que são compostos por um significado e um significante. O signo linguístico é uma entidade linguística global, considerado tangível, pois pode ser registrado por meio da escrita e ser socialmente compartilhado, e psíquico, pois fica armazenado na mente de cada indivíduo. Um circuito se forma na mente de cada indivíduo que participa do processo de interação: o falante (eu) escolhe um signo a partir do conceito que quer expressar, assim precisa de uma imagem acústica para propagá-lo até o ouvinte (tu), que identifica o som e pensa no conceito para entender o que o "eu" quer dizer. Enquanto Saussure via o signo como uma entidade psíquica de duas faces um significado e um

significante, Benveniste vai além e vê o signo no discurso, ou seja, a língua em uso. Aqui trazemos o conceito de Enunciação, que é “este colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização” (BENVENISTE, 2006, p. 82). Em outras palavras, enunciação é utilizar a língua para nos comunicarmos. Justifica-se tamanha importância aos estudos linguísticos, uma vez que o caráter primeiro da linguagem é o de significar, bem como de explicar as funções diversas de nossa vida. Como se pode imaginar, seria inviável citar todas as funções às quais a linguagem ocupa, por isso, Benveniste enuncia: “bem antes de servir para comunicar, a linguagem serve para viver” (BENVENISTE, 2006, p. 222). Sem a linguagem não haveria ser humano constituído como sujeito, não haveria sociedade. O homem só evolui a partir do seu contato com outros semelhantes, por isso é um ser falante, logo, um ser sociável.

Conclusão: Esperamos provocar discussões acerca do objeto de estudo da Linguística, a língua, a fim de percebê-la como uma possibilidade infinita da comunicação humana. Um número finito de signos, possibilita um número infinito de mensagens que aproximam seres falantes de uma língua, construindo diversos, diferentes e sentidos outros, dada sua situação de comunicação. Ressaltamos que linguagem humana é um tema que interessa a todas as áreas do conhecimento.

Referências: BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005;
BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral II. 2. ed. Campinas: Pontes, 2006;
FLORES, V. N. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013;
SAUSSURE, F. D. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012;

ALGUNS PERCURSOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Autor Principal: Esther Almeida das Neves
154690@upf.br

Coautores: Esther Almeida das Neves

Orientador: Marcelo José Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente texto busca debater questões acerca do direito à educação de pessoas com deficiência, grupo marcado pela exclusão e invisibilidade. Ainda hoje são observados diversos equívocos no que se refere à Educação Especial e Educação Inclusiva, um deles é sobre os conceitos e as definições utilizadas. A relevância de discutir sobre esse assunto, emerge do levantamento de tais pautas da forma adequada nos espaços escolares, mas também fora deles, na busca por uma promoção de políticas públicas efetivas que evitem os casos de exclusão. Diante desses aspectos, esta pesquisa tem como problema central refletir sobre: O que se tem avançado nos aspectos relacionados à inclusão? Realizando um comparativo com o passado e os dias atuais. Os objetivos são: analisar a importância da inclusão da pessoa com deficiência no espaço escolar e compreender como a educação era vista no passado e as suas influências nos dias atuais e de que forma isso afeta o público-alvo da Educação Especial.

Metodologia: A pesquisa se caracteriza quanto à sua natureza como básica; quanto à abordagem do problema, qualitativa e, quanto aos seus procedimentos, caracteriza-se como um estudo de revisão bibliográfica, cuja finalidade é trazer à reflexão alguns aspectos relacionados à Educação Especial e Educação Inclusiva, na qual foram lidos artigos científicos que amparam a discussão. No passado a educação era um direito de poucos, sendo privilégio de uma elite. Já para os demais a ênfase estava em preparar para mão de obra de trabalho. Posteriormente com um sistema marcado pelo capitalismo se manteve a insistência nessa lógica, já que as pessoas eram medidas por aquilo que podiam produzir e assim cooperar com o sistema mercadológico. Durante muito tempo o público-alvo da Educação Especial foi invisível e por vezes excluído da sociedade. No decorrer dos anos, essa invisibilidade passou a diminuir e, finalmente, começaram a olhar para esses sujeitos e pensar formas de incluí-los. Contudo, até os dias de hoje, este ideal apresenta-se muito fragilizado já que incluir está relacionado ao ato de adicionar as pessoas a núcleos ao qual não faziam parte, como a escola. O que se observa atualmente é que mesmo existindo políticas e legislações que amparam as pessoas com deficiência (transtornos globais e altas habilidades), não se percebe sua concretização prática por diversos obstáculos, ao qual ao longo do texto serão mencionados. Um

dos principais desafios está em superar a invisibilidade desses sujeitos, que têm sido negligenciados e excluídos de diversas formas. A respeito da Educação Especial e Inclusiva, ainda há muitos equívocos em relação aos próprios conceitos e suas definições. É preciso esclarecer que a Educação Inclusiva destaca-se enquanto ação política/cultural que defende a ideia de que todos possam estar inseridos na escola regular, já a Educação Especial pode ser compreendida como uma modalidade de ensino que contempla educandos com deficiências, transtornos globais, altas habilidades (ou superdotação) na rede regular de ensino. Infelizmente, as políticas e legislações que contemplam a Educação Especial têm evoluído a passos lentos. Mesmo aquelas já em vigor mostram-se confusas, o que por vezes inviabilizam a sua aplicação prática. Mesmo com a criação da política de Educação Especial e com a própria implementação da PNEPEI (Plano Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva) ainda observa-se a exclusão e discriminação com este público, que por vezes nas próprias escolas, ainda são privados do convívio com os demais e atendidos em salas de recursos nas instituições escolares. A crítica realizada é acerca desse sistema e seus dilemas, que por vezes são apresentados pelos discursos das próprias políticas estabelecidas. Bem como o não cumprimento do que se foi estipulado. Faltam investimentos na formação de professores e na compreensão dos gestores e educadores de como de fato incluir pessoas com deficiência.

Conclusão: Se faz necessário um olhar crítico e reflexivo sobre essa pauta, sendo necessário perceber as potencialidades desse público. Já que a definição da palavra deficiência é “a perda de algo/falta”, é notório que todo o ser humano carece de algo. Isso não pode ser visto como uma limitação e forma de segregar. É preciso mudar as nossas percepções, para que assim possam ser criadas medidas que de fato cumpram a missão plena da Inclusão.

Referências: BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL. ELOY, Adriana Cristina Moraes; COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. Política de Educação Especial: sobre ambivalência, tensão e indeterminação. Revista Educação Especial | v. 33 | 2020 – Santa Maria Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>
ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira; DAMETTO, Jarbas. O ordenamento discursivo sobre a deficiência no Brasil: algumas considerações. Revista Educação Especial. Santa Maria, v. 33, 2020.
ULLRICH, Wladimir Brasil. Política de Educação Especial: sobre ambivalência, tensão e indeterminação. Educação e Realidade. Porto Alegre , v. 44, n. 1, e84860, 2019.

TESTE DE GERMINAÇÃO: USO DE LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COMO AGREGADOS EM UM LATOSSOLO VERMELHO

Autor Principal: Esther Aparecida dos Santos
dossantosesther36@gmail.com

Coautores: Esther Aparecida dos Santos

Orientador: Rodrigo De Almeida Silva

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A utilização de resíduos na agricultura está condicionada à sua origem e às características químicas, incluindo a disponibilidade de nutrientes. Essa prática pode ser economicamente viável e ambientalmente significativa. O Lodo de estação de tratamento de efluentes e os resíduos de construção e demolição (RCD) representam uma grande parte dos resíduos sólidos gerados globalmente. Os RCDs têm sido estudados como materiais adsorventes para a remoção de metais tóxicos no solo, em relação ao Lodo ETE tem se demonstrado um fertilizante eficaz para diversas culturas. No Brasil, a geração de resíduos da construção civil é bastante elevada, exigindo soluções técnicas e viáveis para sua gestão adequada. Com base nos conhecimentos adquiridos, a atual pesquisa tem a intenção de utilizar estes resíduos de uma forma sustentável, auxiliando de maneira significativa o meio ambiente, reutilizando materiais que, se descartados de maneira incorreta, podem gerar danos ao ambiente em que vivemos.

Metodologia: Conforme estudos realizados, as usinas de reciclagem de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) demonstraram ter potencial como materiais adsorventes de fosfato de baixo custo. Essas usinas contêm uma quantidade significativa de óxidos e compostos alcalinos de cálcio, que são eficazes na captura de fosfato. Dessa forma, os RCDs podem ser utilizados como adsorventes eficientes e econômicos para a recuperação de fosfato, apresentando uma grande vantagem para sua aplicação na agricultura. O Lodo ETE contém nutrientes valiosos, como nitrogênio, fósforo e matéria orgânica, que podem melhorar a fertilidade do solo e aumentar a produtividade das culturas. As políticas relacionadas à reciclagem do lodo de esgoto devem ser embasadas em estudos que estabeleçam critérios agrônômicos, ambientais e sanitários, a fim de garantir uma utilização segura. Foram coletadas amostras de RCDs classe A (CONAMA 307/2002), em material conhecido como cinza (composto por argamassa e concreto) e outro material denominado de vermelho (cerâmica e tijolos), os produtos foram triturados e peneirados. O lodo ETE será seco e

destorroado conforme a CONAMA 375/2006. Inicialmente serão utilizadas bandejas para observar a germinação das sementes utilizadas, com a finalidade de saber se o solo está adequado para o plantio. Serão feitas análises, como pH, fertilidade, matéria orgânica e análise foliar (possíveis ataques de patógenos e falta ou excesso de nutrientes).

Conclusão: O lodo ETE e os RCDs possuem características desejáveis para a recuperação de solos por conterem diversos elementos necessários para um bom desenvolvimento para as plantas, além de melhorar o condicionamento físico e aspectos químicos do solo. A reciclagem desses resíduos contribui para a redução do impacto ambiental desses setores, promovendo um uso eficiente desses recursos.

Referências: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 375, de 29 de agosto de 2006. Define critérios e procedimentos, para o uso agrícola de lodos de esgoto gerados em estações de tratamento de esgoto sanitário e seus produtos derivados. Brasília. Diário Oficial da União, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução Conama n. 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Diário Oficial da União, 2002.

BAKHTIN E SARAMAGO: UMA VISÃO EXCEDENTE À CEGUEIRA

Autor Principal: Esther Buffon de Vargas
188619@upf.br

Coautores: Esther Buffon de Vargas; Carlos Sander Metzdorf

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo aborda a alegoria como elemento constituinte da estrutura do romance Ensaio sobre a cegueira (1995), de José Saramago (1922-2010). Para esse fim, utilizam-se os fundamentos teóricos de Mikhail Bakhtin no que diz respeito aos conceitos de exotopia e excedente de visão, os quais relacionam-se, diretamente, com dialogismo. Sob essa perspectiva, realiza-se uma análise da personagem “a mulher do médico”, delimitada à forma como esta fornece acabamento estético, ético e moral às demais personagens da narrativa, em um vínculo dialógico entre eu-outro.

Metodologia: Conforme Bakhtin (2015), o discurso é inacabado e completa-se com o discurso de outrem, em uma interação dialógica e viva entre eu-outro. Nesse sentido, o conceito de exotopia, elemento interligado ao dialogismo, consiste no processo de ver e ser visto em exterioridade ao outro. Assim como o discurso constitui-se a partir da palavra do outro, o outro tem sobre mim um ponto de vista que pode ir além do que eu vejo de mim. Desse modo, seu olhar completa-me, uma vez que consegue captar coisas inacessíveis a mim. O excedente de visão, portanto, remete a tudo que o olhar do outro contribui para a minha imagem externa. Em Ensaio sobre a cegueira (1995), deparamo-nos com personagens cujos olhos não veem. Da misteriosa epidemia de cegueira branca somente escapa a mulher do médico, que ainda enxerga e relaciona-se dialogicamente com as outras personagens, fornecendo-lhes completude por meio de seus olhares e ações. A perda de um dos sentidos foi o suficiente para desestabilizar uma sociedade que considerava-se estável, provocando a quebra de muitas de suas regras. O romance de José Saramago abre com a epígrafe: “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” (2017, p. 10). A mulher do médico, a qual encontra-se num lugar de observação em relação às demais personagens, é aquela que vê e repara. Por carregar o fardo de possuir olhos capazes de se horrorizar, seu excedente para com as personagens motiva-se pela empatia, que, ao ser exercida, coloca-a no lugar das outras de modo a agregar às suas imagens. A imagem do todo no acabamento estético é regida pela dialética entre eu-outro, proveniente do que o sujeito vê e do que faz com o que vê. É no trabalho com a representação e com a forma que esse evento sustenta-se. Por conseguinte, as ações da mulher do médico conferem

o que pode-se definir como totalidade às personagens com as quais dialoga. Essas personagens, uma vez cegas, são inacabadas, pois não têm acesso às suas imagens externas, nem ao contexto que as cerca e ao que nele se passa. Elas finalizam-se ao dialogarem com o excedente de visão da mulher do médico, que transforma-se em orientação, integração e totalização. Todavia, a interação estabelecida por ela com as outras personagens difere-se de um discurso unidirecional. É um vínculo dialógico e dinâmico, ou seja, uma completa a outra.

Conclusão: A experiência do olhar em Ensaio sobre a cegueira constitui um elemento dialógico por meio da imersão na visão do outro – incluso, neste outro, olhos que veem e olhos que, não vendo, significam. Conclui-se que a mulher do médico é a testemunha a denunciar o horror e a excedê-lo. Ela posiciona-se em exotopia, isto é, em exterioridade aos outros, completando-os e sendo por eles completada.

Referências: BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Teoria do romance I: A estilística. São Paulo: Editora 34, 2015.

SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS ONCOLÓGICOS

Autor Principal: Fabiane de Souza Sossella

184637@upf.br

Coautores: Fabiane de Souza Sossella; Fernanda Brunetto Fortuna; Letícia Aparecida Meira Garcia; Vanuza Costella

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sarcopenia consiste na perda gradual de massa e força muscular esquelética e está associada ao processo de envelhecimento (CRUZ-JENTOFT et al., 2019). Nos indivíduos com câncer, acomete entre 21 a 71% e a terapia antineoplásica pode aumentar a prevalência em 17% até o final do tratamento (VEGA, 2016). Nestes pacientes, a composição corporal tem importante influência na evolução da doença, na tolerância e resposta ao tratamento oncológico, bem como na qualidade de vida. Contudo, na oncologia, a avaliação da massa e/ou função muscular não fazem parte da abordagem rotineira em muitos centros de atenção ao paciente com câncer (BAUER et al., 2019). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o risco de sarcopenia em idosos oncológicos em tratamento ambulatorial.

Metodologia: Estudo retrospectivo, analítico e descritivo, realizado com uma base de dados de pacientes idosos, de ambos sexos, em tratamento oncológico ambulatorial em um hospital da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul (RS), avaliados no período de junho a setembro de 2021. Foram excluídos pacientes incapazes de responder as perguntas ou que estavam desacompanhados no momento da entrevista, com prontuário incompleto, com presença de ascite ou edema e idosos em cuidados paliativos. Do prontuário foram coletados dados demográficos e clínicos como: gênero, idade, estado civil, raça, escolaridade, sítio primário do tumor, tratamento realizado e tempo de tratamento. Para o rastreamento de sarcopenia foi aplicada a triagem rápida denominada SARC-CalF (Strength, Assistance with walking, Rise from a chair, Climb stairs and Falls and calf circumference) proposta por Barbosa-Silva et al. (2016). O questionário é composto por perguntas sobre os componentes: força, necessidade de assistência ao caminhar, levantar e sentar em uma cadeira, subir escadas e histórico de quedas, além da aferição da medida da circunferência da panturrilha. Para classificação final do SARC-CalF, considerou-se uma pontuação total ≤ 11 como uma triagem positiva para o risco de sarcopenia. A análise estatística foi realizada utilizando-se pacote estatístico, sendo descrita por meio de frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ensino e Pesquisa Acadêmica do Hospital de Clínicas de Passo Fundo e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 4.705.466. Foram avaliados 62 pacientes com média de idade de $68,02 \pm 6,33$ anos. A maioria era do sexo feminino (58,1%), de cor branca (98,4%), com companheiro (58,1%) e com ensino fundamental incompleto/completo

(82,3%). Com relação às variáveis clínicas, prevaleceram os diagnósticos de câncer ginecológico e mama (33,9%) e a maioria estava em tratamento quimioterápico (50%) por mais de 6 meses (71%) (Tabela 1). Sobre o risco de sarcopenia, identificou 29 pacientes com sinais sugestivos desta (46,8%) (Figura 1), resultado similar ao encontrado por Ururi-Cupi et al. (2023) em um Centro Médico do Peru entre os anos de 2012-2013, onde 45,6% dos pacientes oncológicos apresentaram risco de sarcopenia. Segundo Muscaritoli et al. (2021), pacientes com câncer, no geral, apresentam baixo nível de atividade física que somados aos efeitos adversos do tratamento levam a perdas graves na massa muscular, afetando de forma severa a qualidade de vida e impactando negativamente a função física, tolerância ao tratamento e na mortalidade. Dessa forma, a identificação da perda de massa muscular e do risco de sarcopenia por meio de triagem simples e validada possibilita o encaminhamento do paciente para uma avaliação detalhada, intervenção nutricional adequada, com aporte proteico eficiente e reabilitação motora (CONTINI et al., 2022).

Conclusão: Evidenciou-se risco de sarcopenia em quase metade dos pacientes avaliados, sugerindo que a investigação do diagnóstico da sarcopenia deve ser encorajada na prática clínica, principalmente no público idoso oncológico, possibilitando assim, o tratamento precoce e orientação quanto à conduta nutricional a ser prescrita, evitando maiores prejuízos no estado nutricional e piores desfechos clínicos.

Referências: BAUER, J.;et al. Sarcopenia: a time for action. J Cac Sarc Muscle, 2019

MUSCARITOLI, M.;et al. ESPEN practical guideline: Clinical Nutrition in cancer. Clin Nutr, 2021

CONTINI, B.F. et al. Sarcopenia em idosos e sua relação com estado nutricional e consumo proteico. Rev Cien Nutr On, 2022

URURI CUPI, K.G.;et al. Sarc-F y sarc-calf como predictores de mortalidad en adultos mayores con cáncer: un estudio longitudinal de Perú, 2023

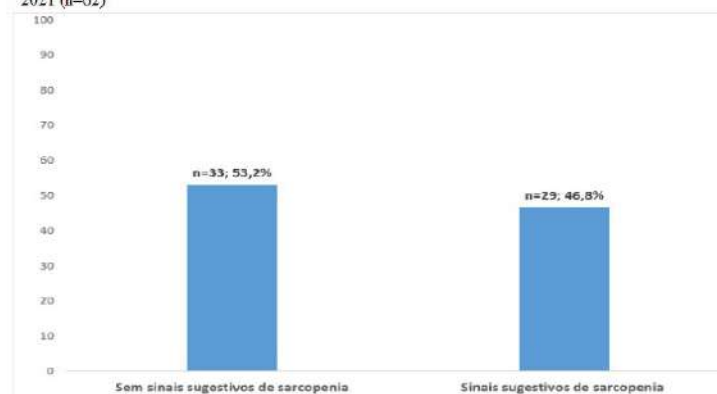
BARBOSA-SILVA, T.G.;et al. Enhancing SARC-F. J Am Med Dir Assoc, 2016

VEGA, M.C.D.;et al. Sarcopenia e toxicidade mediada pela quimioterapia. Einstein, 2016

CRUZ-JENTOFT, A.J.;et al. Sarcopenia: consenso europeu revisado sobre definição e diagnóstico. Id Env, 2019

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.705.466

Figura 1 – Distribuição do risco de sarcopenia entre os idosos em tratamento oncológico ambulatorial 2021 (n=62)



AVALIAÇÕES PULMONARES: RESULTADOS E CORRELAÇÃO DE FATORES

Autor Principal: Fabio Henrique Zerbielli

fabiohenriquezerbielli@gmail.com

Coautores: Fabio Henrique Zerbielli; Paula Borelli Taborda

Orientador: Rafael Frandoloso

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

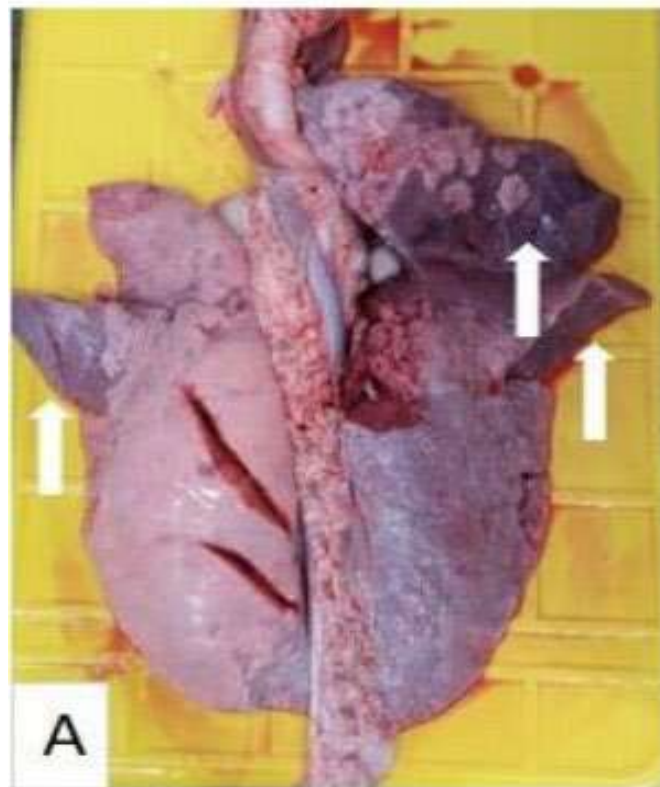
Introdução: As avaliações pulmonares realizadas no frigorífico são de grande valor, pois mesmo que sejam observacionais podem refletir alguns erros de manejos que estão sendo feitos nas granjas. Conforme Sobestiansky et al. (2012), podemos avaliar os pulmões quanto a prevalência de pneumonia e extensão da área não funcional, que posteriormente originará os valores do IPP. No entanto, para termos um melhor entendimento, é fundamental obter informações da granja, como por exemplo: histórico de vacinação do lote, uso de antibióticos, taxa de lotação nas baias, localização e número de origens alojadas no mesmo espaço. Sabendo disso, conseguimos fazer uma associação de fatores, correlacionando com as lesões. O objetivo deste trabalho, foi realizar monitorias de abate com o intuito de analisar a saúde pulmonar dos animais através dos resultados de IPP e prevalência de cinco granjas diferentes, correlacionando os resultados com o histórico da granja.

Metodologia: De forma aleatória, na linha de abate, foram selecionadas 5 granjas diferentes, em consulta ao sistema de gerenciamento de cada granja, foi possível ter acesso aos dados zootécnicos dos lotes avaliados no frigorífico. Os graus de hepatização foram classificadas pelo método descrito por Piffer & Brito (1991), sendo grau 0 (sem hepatização); grau 1 (1 a 25% da área pulmonar afetada); grau 2 (26 a 50% da área pulmonar afetada); grau 3 (51 a 75% da área pulmonar afetada) e grau 4 (76 a 100% da área pulmonar afetada). Após classificação, os resultados foram enviados para uma fórmula do Excel®, e automaticamente o software gerou os valores de prevalência de pneumonia (PP) e índice de pneumonia do rebanho (IPP). Após os resultados do IPP, seguia-se com as interpretações, baseado no método de Dalla Costa et al. (2000), sendo: IPP até 0,55 = Rebanho livre de pneumonia; IPP 0,56 a 0,89 = Pneumonia está presente, mas não representa uma ameaça; IPP 0,90 ou mais = Situação ruim, com ocorrência grave de pneumonia. Por fim de confidencialidade, as granjas foram descritas em A, B, C, D e E. No total, 100 pulmões de cada granja foram avaliados macroscopicamente, totalizando 500 pulmões. As 5 granjas apresentaram valores de IPP acima da referência (>0,55) e prevalência acima de 50%. No entanto, houve diferença nos valores de IPP, as granjas A e B tiveram resultado de 0,83 e 0,85, respectivamente. Em situações mais críticas, as unidades C, D e E apresentaram situação grave de pneumonia (>0,90), sendo 1,42, 1,23 e 1,20, respectivamente. Esses valores elevados, principalmente nas últimas granjas, caracteriza

que os animais tiveram contato com agentes respiratórios ao longo do ciclo de produção, pois as lesões pulmonares visualizadas eram de hepatização, de consistência firme e bem delimitadas (figura A), muito sugestivo de *Mycoplasma hyopneumoniae*, principal agente envolvido em doença respiratória, conforme descrito por Yaeger & Van Alstine (2019). Assim, inferimos que alguns fatores podem ter contribuído para esses índices elevados, como mistura de várias origens na fase de creche com situações sanitárias diferentes, unidades produtivas próximas umas das outras contribuindo para disseminação de patógenos, uso injetável de antimicrobiano (caracterizando que ocorreram sintomas clínicos durante o ciclo), falta de vazão sanitário entre lotes que, por consequência, aumenta a pressão de infecção, abrindo portas para outros agentes bacterianos e virais.

Conclusão: Todas as granjas avaliadas obtiveram valores de IPP acima dos valores de referência e com prevalência acima de 50%, indicando que os animais, em alguma fase do ciclo de produção, entraram em contato com agentes respiratórios e desenvolveram doença pulmonar. Mesmo que não realizado neste estudo, salientamos a necessidade de realizar testes laboratoriais para complementar as avaliações pulmonares e associar com os diferentes fatores de risco.

Referências: SOBESTIANSKY, J. et al. Monitoramento de abate. In SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos Suínos. Goiânia: Cãnone, 2012. Cap. s/c, p. 918-923.
PIFFER, I. A.; BRITO, J. R. F. Descrição de um modelo para avaliação e quantificação de lesões pulmonares de suínos e formulação de um índice para classificação dos rebanhos. Comunicado técnico Embrapa CNPSA, n. 23, p. 12, 1991.
DALLA COSTA, O. A. et al. Fatores de risco associados à rinite atrófica progressiva e pneumonias crônicas nas fases de crescimento e terminação. Comunicado técnico Embrapa CNPSA, n. 267, p. 1-5, 2000.
YAEGER, M. J.; VAN ALSTINE, W. G. Respiratory system. In: ZIMMERMAN, J. J. et al. Diseases of swine. Iowa: Wiley-Blackwell, 2019. Cap. 21, p.393-407.



UMA NOVA REALIDADE DO BEIRA TRILHOS?

Autor Principal: Fabrício Alberto Zaffari

fabriziozaffari@hotmail.com

Coautores: Fabrício Alberto Zaffari

Orientador: Marcos Antônio Frandoloso

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As ocupações habitacionais de baixa renda em áreas urbanas próximas às linhas ferroviárias no Brasil constituem um fenômeno recorrente e representam uma questão social complexa. Neste contexto, buscamos analisar o caso específico de Passo Fundo, uma cidade gaúcha, onde a ocupação próxima aos trilhos ferroviários tem sido uma realidade preocupante, resultado de fatores de exclusão social e são caracterizadas pela construção de moradias perigosamente próximas aos trilhos, em áreas consideradas de alto risco, de acordo com diferentes relatórios desenvolvidos pela Comissão dos Direitos Humanos (CDHP) em conjunto com a UPF e o Projeto de Extensão Beira Trilhos e outras organizações da sociedade civil (CDHPF, 2005; FRANDOLOSO et al., 2021). No entanto, o processo de ocupação nos 15 km de via férrea dentro da zona urbana teve um crescimento perceptível nos últimos anos, bem como o fato de que um dos trechos de concessão se encontra desativado (O NACIONAL, 2022).

Metodologia: Para compreender melhor a situação das ocupações habitacionais em Passo Fundo, foram adotadas algumas estratégias de pesquisa e aproximação ao território. Inicialmente, realizou-se uma visita à escola municipal situada na área de estudo (EMEF Sebastião Rocha), a fim de interagir com a comunidade local e obter informações relevantes para o entendimento das necessidades da população. Durante esse período, participamos de um evento realizado na escola em homenagem ao Dia da Mulher, onde foram reestabelecidos contatos e identificação de pautas comuns à região “Beira Trilhos”. Em seguida, foi realizado um segundo encontro para discutir estratégias de intervenção na área. Em conjunto com a CDHPF se articulou uma pauta para identificar as novas relações entre o sistema viário e a via férrea no trecho sem operação nos Bairros Victor Issler, Vera Cruz, Valinhos e a extensão junto à BR285 e Bairro J. A. Zácchia. Decidiu-se, então, realizar um estudo de campo in loco, percorrendo diversos quilômetros da região “beira trilhos”. Essa visita teve como objetivo observar e documentar o aumento significativo no número de moradias em comparação com visitas anteriores, realizadas em 2019 e os relatórios mencionados. Além disso, foi possível constatar a precariedade das condições de vida dessas pessoas, que enfrentam a ausência de saneamento básico e vivem em áreas sem infraestrutura adequada. Durante as visitas realizadas, foi possível constatar a situação precária em que essas famílias vivem, com moradias precárias e sub-habitação e falta de acesso a serviços básicos e

infraestrutura urbana. A falta de políticas públicas acessíveis durante a pandemia contribuiu para o aumento das ocupações irregulares ao longo da região “Beira Trilhos”. Além disso, observou-se a construção de novas moradias irregulares, o que evidencia a persistência desse problema social. As intersecções com a malha viária encontram-se totalmente ocupadas, inclusive com a pavimentação das vias e praticamente os antigos trilhos desapareceram ou foram utilizados como material de construção das moradias lindeiras. O caso de Passo Fundo reflete a realidade de muitas outras cidades brasileiras, onde a falta de moradia adequada para a população de baixa renda se torna evidente. Neste sentido, pretende-se documentar e analisar estes processos de ocupação mais recentes e poder contribuir para a discussão de alternativas para esta população de mais de 1.600 famílias de acordo com estimativas de 2022, a partir da articulação junto ao poder público e organizações sociais. Assim, ficam reforçados os objetivos do projeto de extensão com o reconhecimento e fortalecimento do protagonismo dos residentes no território Beira-trilhos e a proposição de ações interdisciplinares entre diversas áreas do conhecimento popular e acadêmico. Evidencia-se a contribuição para o processo de formação dos estudantes através da vivência de uma experiência prática e teórica, voltada ao caráter social do ensino.

Conclusão: Diante da análise realizada, conclui-se que as ocupações habitacionais em áreas próximas às linhas ferroviárias representam uma questão social desafiadora. É necessário que sejam desenvolvidas políticas públicas efetivas, com soluções sustentáveis e garantir moradia e infraestruturas urbanas para essas comunidades. Somente assim é possível promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos moradores do território Beira Trilhos.

Referências: CDHPF. Direito Humano à Moradia Adequada. Disponível em: <https://cdhpf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Direito-humano-a-moradia-adequada.pdf>. Passo Fundo: CDHPF/EdIFIBE, 2005.
FRANDOLOSO, M. A. L., SCORSATTO, E. N., BOFF, N. C., PANHOSSATT, D. Beira-Trilhos: a Extensão Universitária e o direito à cidade. Revista Caminho Aberto. Ano 8, n. 15, Jul./Dez. 2021, p.18-32. ISSN 2359-0580 DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/ca.2021.n15.p18-32.3071>
O NACIONAL. Rumo não inclui trecho da Beira-Trilhos na renovação da concessão. 15, 16 e 17 julho de 2022. Disponível em: <https://www.onacional.com.br/cidade,2/2022/07/15/rumo-nao-inclui-trecho-da-beira-,122873>. Acesso em: 13 ago. 2022.



RELEITURA DA PUBLICIDADE

Autor Principal: Felipe Berman Andreolla
felipeandreolla08@gmail.com

Coautores: Felipe Berman Andreolla; Bárbara Santana; Bianca Cielo; Júlia Teixeira Zotti

Orientador: Prof. Juliane Borges, Prof. Cassiano Del Ré e Prof. Olmiro Schaeffer.

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A publicidade e a propaganda estão em constante mudança, assim como a sociedade. Os conteúdos abordados nos anúncios do século passado, antes normalizados, são considerados muito polêmicos quando analisadas sob o pensamento atual. O presente relato descreve o trabalho de um grupo de estudantes do primeiro nível do curso de Publicidade e Propaganda da UPF, no Projeto Intracurso “Projeto Intracurso de Iniciação à Publicidade: releitura ética e estética da propaganda”, entre as disciplinas “Processos Criativos em Publicidade e Propaganda”, “Fotografia Publicitária” e “Fundamentos e Evolução da Propaganda”. A atividade consiste na identificação de um anúncio histórico controverso e produção de uma releitura do mesmo, atualizando sua linguagem e estética, além das concepções éticas de seu contexto. Trata-se de apropriar-se de forma crítica da história do campo e ressignificar suas mensagens à luz de questões contemporâneas étnicas, raciais, de gênero, equidade e inclusão.

Metodologia: O grupo que desenvolveu o trabalho aqui relatado teve como integrantes os estudantes de Publicidade e Propaganda da UPF Bárbara Santana, Bianca Cielo, Felipe Andreolla e Júlia Zotti. O trabalho teve início com uma visita ao Arquivo Histórico Regional, localizado na Universidade de Passo Fundo, onde escolhemos um anúncio publicado em 22 de novembro de 1958 na revista O Cruzeiro. A publicidade tem o objetivo promover a nova cor de batom da marca Tangee, o rosa avermelhado Vesúvio. Para isso, ela utiliza recursos apelativos através da imagem, insinuando atos pornográficos. Aprofundando as discussões éticas a respeito do anúncio, notamos o teor machista e misógino que o mesmo carrega, já que, além de objetificar a mulher, ele aponta que seu papel é estar bonita para agradar o parceiro. Fora do debate ético, percebem-se erros na composição da peça gráfica. Há muitas fontes tipográficas diferentes e problemas de hierarquia de informação, como o nome da nova cor com mais destaque que o da marca, além do excesso de informações. Uma vez identificadas todas as inadequações, pesquisamos o contexto histórico da época e referências de propagandas feitas na mesma década, para melhor compreensão de como era a publicidade no passado. Após, começamos a pensar na adequação do anúncio, mudando o foco da mensagem para o empoderamento feminino. Utilizamos o método de criatividade “Mapa Mental” para gerar ideias criativas sobre o novo slogan e como ele poderia ser representado. Com isso, chegamos ao título “Intensidade que inspira liberdade” e o uso da

personagem Mulher Maravilha na peça, já que essa é símbolo de empoderamento feminino por todos que a conhecem. Para a produção das fotos, buscamos modelos com belezas diferentes umas das outras, para demonstrar que qualquer uma pode ter a força da Mulher Maravilha. Pedimos que elas usassem a roupa da personagem junto ao batom vermelho, que seria o produto divulgado. Depois das imagens captadas, editamos elas na pós-produção, corrigindo as cores e ambientando as modelos em um cenário baseado nos materiais de divulgação dos filmes da Mulher Maravilha, além de anexar o título da campanha e os textos de apoio. Com isso, deixamos a publicidade mais chamativa ao público e com design atualizado, além de colocar a mulher como protagonista. Por fim, o anúncio e o processo de desenvolvimento do trabalho foi apresentado no Auditório da Biblioteca Central da UPF para a banca de professores das disciplinas, Prof. Juliane Borges, Prof. Cassiano Del Ré e Prof. Olmiro Schaeffer.

Conclusão: A realização do trabalho foi satisfatória. Aplicamos diversos conhecimentos aprendidos em aula, como uso de mindmaps e uso de câmeras profissionais. A partir da matéria Fundamentos e Evolução da Publicidade e Propaganda, conseguimos selecionar o formato de anúncio ideal para nossa releitura. Dessarte, pudemos construir conhecimento empíricos e aprofundar conhecimentos teóricos sobre a área que atuamos.

Referências: KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0. Sextante, 2016.

Anúncio antigo



Anúncio novo



Anúncio formato story:



Cards para redes sociais em 4 versões:



PROJETO DE UM JOGO EM REALIDADE VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Autor Principal: Felipe Borges da Silva
184387@upf.br

Coautores: Felipe Borges da Silva; Dalton Oberdan Adiers; Diógenes Pereira Fernandes

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um serious game é um tipo de jogo digital, de propósito educacional, que explora recursos de entretenimento para facilitar a comunicação de conceitos em diferentes abordagens, como treinamento e simulação de cenários (Silva, 2019). Tori, Tori e Nunes (2022) destacam que existem variadas soluções que exploram esse tipo de jogo em diversas áreas da saúde, as quais têm se mostrado eficazes no auxílio à formação dos alunos. Nesse contexto, pode-se citar o aplicativo DPOC, um mobile serious game de subgênero interminável, desenvolvido para apoiar no ensino de conteúdos sobre doença pulmonar obstrutiva crônica (Fernandes et al., 2023). O jogo explora o formato de quiz que, por vezes, é um estilo de jogo que pode se tornar previsível e chato para o jogador, influenciando seu engajamento (Krisbiantoro, 2021). Com isso em mente, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto do DPOC-VR, uma versão do jogo DPOC em Realidade Virtual (RV) que considera elementos de imersão e interatividade.

Metodologia: Para o desenvolvimento rápido de um jogo, é necessário utilizar uma game engine. No caso do game DPOC-VR, a Unity foi o motor escolhido para a criação do conteúdo interativo em RV (<https://unity.com>). Essa plataforma é voltada a concepção de aplicações 2D e 3D, de fácil acessibilidade, ampla documentação, e possibilita ao desenvolvedor uma programação de alto nível por meio da linguagem de programação C#. Os softwares escolhidos para construir os materiais e os objetos que irão compor o cenário do game foram o GIMP (<https://www.gimp.org>) e o Blender (<https://www.blender.org>). O primeiro se trata de um programa capaz de fazer a manipulação, o retoque, composição e construção de imagens, enquanto o segundo exerce a função de fazer modelagens tridimensionais, animações e textualizações. Ambos têm o código fonte disponibilizado publicamente. A plataforma Mixamo também foi considerada para elaboração do jogo, sendo de larga importância para a geração de personagens 3D virtuais com esqueleto, possibilitando a geração de animações (<https://www.mixamo.com>). Para os efeitos de som e músicas no jogo, serão considerados pacotes gratuitos disponíveis na Unity Asset Store, uma plataforma on-line fornecida pela Unity com pluralidade de recursos prontos para importação (<https://assetstore.unity.com>). A proposta do DPOC-VR é ser um jogo com suporte à RV inspirado

na mecânica do game Beat Saber (<https://beatsaber.com>). Esse, trata-se de um jogo eletrônico de ritmo musical, que rastreia os movimentos do usuário dentro de um espaço físico delimitado, chamado de room-scale. O mapeamento dos movimentos do jogador é feito por meio do SteamVR (<https://store.steampowered.com/steamvr>), um pacote de recursos para desenvolvedores de jogos que suportam dispositivos de RV, como head-mounted displays. Por intermédio dessa aplicação, o mapeamento elaborado é baseado em câmeras externas que acompanham a posição do usuário e os controles que este pode utilizar para interagir com elementos da cena. A versão mobile original ostenta uma visualização em terceira pessoa do personagem, onde o jogador pode, por toque, deslocar-se lateralmente, pular e deslizar a fim de esquivar de obstáculos, e obter pontos para se manter dentro da escala MMRC adequada para permanecer jogando. No afã de refinar a jogabilidade para uma versão em RV, foi decidido que o jogo deve contemplar uma visão em primeira pessoa. A Figura 1 ilustra essa ideia. Para que funcione em um ambiente virtual, o modelo do personagem será substituído por uma câmera com corpo colisor. Os óculos deverão ser calibrados para que o ponto de vista do jogador seja adequado às suas medidas. Desta forma, seu deslocamento no mundo físico para o mundo virtual será mais confortável, de uma maneira que ele faça os movimentos necessários de maneira natural, e alcance os objetivos propostos pela aplicação.

Conclusão: Este trabalho apresentou o projeto de desenvolvimento de uma versão em RV do jogo DPOC. Destacou-se as ferramentas necessárias para o rápido desenvolvimento e elementos interativos que se pretende aplicar no processo de concepção da aplicação. Os próximos passos estão relacionados à implementação do jogo, ajustes nas dinâmicas com os elementos de cena, e testes preliminares.

Referências: FERNANDES, D. P. et al. DPOC: um serious game para apoio ao ensino de doenças respiratórias. In: III Congresso de Tecnologia da Informação do IFSul Passo Fundo. IFSul, 2023. In press.
 KRISBIANTORO, B. The Effectiveness Of Gamification To Improve Students' Tenses Mastery. In: International Conference on Education of Suryakencana (IConnects Proceedings). 2021.
 SILVA, F. G. M. Practical methodology for the design of educational serious games. Information, v. 11, n. 1, p. 14, 2019.
 TORI, A. A.; TORI, R.; NUNES, F.L.S. Serious Game Design in Health Education: A Systematic Review. IEEE Transactions on Learning Technologies, 2022.



PROTÓTIPO PARA IDENTIFICAÇÃO DE MICOTOXINA NO TRIGO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING

Autor Principal: Felipe Fagundes

196861@upf.br

Coautores: Felipe Marostega Fagundes; Érick Landim de Paula; Henrique Linck Poerschke; Deividi Felipe Zaions; Alexandre Lazaretti Zanatta

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trigo é um dos cereais mais relevantes para o consumo humano e animal em âmbito mundial. Nesse sentido, analisar as doenças que podem acometer esse grão é de extrema relevância para sua manufatura. O fungo *Fusarium graminearum* é o causador da fusariose ou giberela do trigo que, por si só, é responsável por danificar o grão, comprometendo a qualidade. Porém, a semente atingida pela doença pode ser tóxica para o consumo humano e para a fabricação de rações animais devido a presença da micotoxina desoxinivalenol (DON) [1]. Assim, a identificação precoce da micotoxina no grão é um fator crucial. A partir daí, surge o projeto de detectar a presença do desoxinivalenol por meio da análise de imagens multiespectrais dos grãos utilizando, para esta análise, o uso de técnicas de machine learning, em especial de redes neurais artificiais [2]. Este trabalho visa apresentar a solução desenvolvida e os principais resultados obtidos com os testes realizados em um conjunto de amostras de trigo.

Metodologia: A coleta das imagens foi realizada por um dispositivo que contém o sensor multiespectral AS7265X DEMO KIT. O módulo é constituído por uma placa eletrônica onde o sensor e os LEDs necessários para a espectroscopia estão acoplados, de drivers para sua execução e de um cabo USB para a sua comunicação serial com um dispositivo móvel. Além do demo kit, foi fabricado um suporte (em impressão 3D) para o encaixe do sensor e isolamento luminoso das amostras de trigo, impedindo interferências de ondas eletromagnéticas externas. Inicialmente, o sensor multiespectral é calibrado definindo-se o padrão de leitura sob condições normais. O trigo é separado em amostras de 12 cm³, padronizando-as, o que melhora as análises. Para analisar as amostras, o sistema conta com duas redes neurais artificiais [3], uma de identificação binária, que detecta se as sementes estão contaminadas ou não, e outra de regressão, que determina o grau de contaminação. As redes neurais são ajustadas por meio das leituras realizadas pelo sensor. Para cada parcela de 12 cm³ das amostras são realizadas 50 leituras e, entre cada uma delas, os grãos são misturados na base do suporte, para que seja realizada uma leitura diferente da anterior. Ao final do processo de leitura obteve-se um total de 4450 leituras espectrais. Elas foram separadas aleatoriamente na proporção de 70/30, sendo destinadas para treinamento e teste respectivamente,

o que resultou em 3115 leituras para treinamento e 1335 para teste das redes neurais. Os algoritmos foram treinados em duas etapas: primeiro, o algoritmo de regressão e, em seguida, o algoritmo binário. Após os treinamentos, ocorreu a fase de testes das redes neurais. Para a binária, obteve-se uma acurácia de 98,1%. Já para o algoritmo de regressão, o erro quadrático médio para o total de leituras foi de apenas 0,0084. Com as redes neurais treinadas e testadas, foi realizada uma etapa de validação. Nessa etapa, o algoritmo de regressão apresentou menor taxa de acerto, fato que pode ter ocorrido devido a ruídos no sensor durante o período de coleta das leituras das amostras de validação ou, ainda, em razão da umidade das amostras analisadas, o que interfere na leitura. A partir daí, foi feita uma combinação dos algoritmos. A rede neural de regressão foi adaptada para uma resposta binária, com isso, a previsão obtida pelo algoritmo é considerada contaminada caso o algoritmo binário ou de regressão preveja dessa forma [4]. Por fim, ambas as redes neurais apresentaram pontos positivos e negativos para determinados grupos de amostras. Ao combiná-las, obteve-se o desempenho mais satisfatório para as análises de validação. Entretanto, é válido ressaltar que existem possíveis melhorias a serem realizadas no sistema para que se alcance patamares de acerto mais elevados, assim como para determinação do grau de contaminação com maior confiabilidade nas previsões.

Conclusão: Conclui-se a partir dos resultados obtidos que o protótipo construído nesta pesquisa encaixa-se na proposta de desenvolvimento de um dispositivo de baixo custo para a detecção da micotoxina DON nos grãos de trigo. Entretanto, pode-se melhorar o desempenho das redes neurais, por meio de ajustes em seus hiperparâmetros, visando obter uma maior confiabilidade no diagnóstico previsto pelo sistema.

Referências: [1] SMEESTERS, L. et al. Non-destructive detection of mycotoxins in maize kernels using diffuse reflectance spectroscopy. *Food Control*, v. 70, p. 48–57, 2016.

[2] ZAIONS, Felipe Deividi. Sistema de baixo custo para detecção de desoxinivalenol em grãos de trigo por análise multiespectral, Dissertação de mestrado, Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, 2023.

[3] LIAKOS, K. G. et al. Machine learning in agriculture: A review. *Sensors (Switzerland)*, v. 18, n. 8, p. 1–29, 2018.

[4] SHARMA, A. et al. Machine Learning Applications for Precision Agriculture: A Comprehensive Review. *IEEE Access*, v. 9, p. 4843–4873, 2021.



Figura 1. dispositivo montado

Modelo	<i>ACC</i>	<i>PRC</i>	<i>SEL</i>	<i>RVC</i>
Binário - Total de Leituras	0,520	0,927	0,425	0,272
Regressão - Total de Leituras	0,631	0,873	0,492	0,496
Binário + Regressão - Total de Leituras	0,656	0,875	0,512	0,541
Binário - Média das amostras	0,769	0,944	0,619	0,680
Regressão - Média das amostras	0,838	0,868	0,780	0,880
Binário + Regressão - Média das amostras	0,855	0,872	0,820	0,906

Tabela 1. Resultados das redes neurais

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÁCIDO HIPOCLOROSO OBTIDO A PARTIR DE DISPOSITIVO ELETROLÍTICO EM CANAIS RADICULARES INFECTADOS COM ENTEROCOCCUS FAECALIS

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane
182537@upf.br

Coautores: Felipe Gomes Dallepiane; Nathan Mateus Piccolo; Mariele Cristiane Spanenberg Fuhr; Mylena Lazareti Zanella; Gabriele Nichetti Vanin

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os microrganismos desempenham um papel fundamental na indução e, principalmente, na perpetuação das alterações patológicas que acometem a polpa e os tecidos periapicais (Kakehashi et al., 1965). O Hipoclorito de Sódio (NaOCl) é uma substância química auxiliar, conhecida pela sua atividade antimicrobiana e capacidade de promover a dissolução da matéria orgânica. No entanto, é uma solução citotóxica quando utilizada em elevadas concentrações (De Almeida et al., 2014). O Ácido hipocloroso (HOCl) é responsável pela ação desinfetante de soluções de cloro, possui estabilidade química ao armazenamento. E, se mostrou eficaz para limpar implantes contaminadas por biofilme e tem potencial para o tratamento de periimplantite (Chen et al., 2016).

Metodologia: O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, a ação antimicrobiana do ácido hipocloroso em canais radiculares infectados contra *Enterococcus faecalis*. Trinta dentes humanos extraídos unirradiculares foram utilizados para o presente estudo. A porção coronária foi seccionada na junção amelo-cementária, de forma que a raiz remanescente apresente um comprimento de 15 mm. Em seguida, as amostras foram esterilizadas em autoclave por 30 minutos a uma temperatura de 120°C. Em seguida, as amostras foram inoculadas com 100 µl de cultura de *Enterococcus faecalis* e imersas em microtubos contendo 2 ml de BHI. As amostras foram mantidas imersas em cultura bacteriana por quatorze dias e armazenadas em estufa bacteriológica a uma temperatura de 37°C, com renovação do meio de cultura a cada 48 horas. Após o período de contaminação, as amostras foram divididas em três grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação final testado: G1: água destilada (controle); G2: hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl 2,5%); G3: ácido hipocloroso (Dentaqua). A contagem de unidade formadoras de colônia (UFCs) foi realizada para avaliar a eficácia de descontaminação dos tratamentos propostos. A análise estatística foi realizada através de análise de variância (ANOVA), seguido pelo post-hoc de tukey ($\alpha=0,05$).

Os resultados de ação antimicrobiana revelaram que as duas substâncias testadas foram efetivas na redução bacteriana, onde NaOCl 2,5% reduziram 100%, HClO 250 ppm reduziu 97,93% das bactérias no anterior, quando comparadas ao grupo controle que reduziu somente 12,03%, sem diferença estatística entre eles ($p < 0,05$). A ação antimicrobiana é uma propriedade extremamente importante quando se fala em uma substância química auxiliar. Contudo, o microrganismo de escolha para infecção dos canais radiculares do presente estudo, foi *E. faecalis*, Segundo Guerreiro-Tanomaru et al, 2013 o período de 14 ou 21 dias é um tempo suficiente para formação do biofilme de *E. faecalis* no substrato dentinário (Guerreiro-Tanomaru et al., 2013). No presente estudo, o período de cultura de *E. faecalis* foi de 14 dias, permitindo o crescimento bacteriano e consequentemente a realização dos protocolos de descontaminação com água destilada, hipoclorito de sódio e ácido hipocloroso.

Conclusão: Pode-se concluir que o ácido hipocloroso produzido pelo dispositivo Dentaqua, foi efetivo na redução bacteriana, comparando com a solução de hipoclorito de sódio, contudo mais estudos devem ser realizados para avaliar a substância.

Referências: KAKEHASHI, S. et al. The effects of surgical exposures of dental pulps in germ-free and conventional laboratory rats. *Oral Surg Oral Med, Oral Pathol* 1965;20(3):340-49.
DE ALMEIDA, A. P. et al. Comparative evaluation of calcium hypochlorite and sodium hypochlorite associated with passive ultrasonic irrigation on antimicrobial activity of a root canal system infected with *Enterococcus faecalis*: an in vitro study. *J Endod* 2014;40(12):1953-57.
CHEN, C.J. et al. Effectiveness of hypochlorous acid to reduce the biofilms on titanium alloy surfaces in vitro. *Int J Mol Sci* 2016;17(7):1161.
GUERREIRO-TANOMARU, J.M. et al. Comparative analysis of *Enterococcus faecalis* biofilm formation on different substrates. *J Endod* 2013;39(3):346-50.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.783.928

PROPOSTA DE DINÂMICA PARA O ENSINO DE FRAÇÃO COMO PARTE DE UM TODO

Autor Principal: Fernanda Gheno
151037@upf.br

Coautores: Fernanda Gheno

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho apresenta um relato de experiência de uma dinâmica realizada junto a um grupo de estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual de Passo Fundo/RS. O objetivo da atividade consistiu em auxiliar os estudantes na compreensão de fração como parte de um todo.

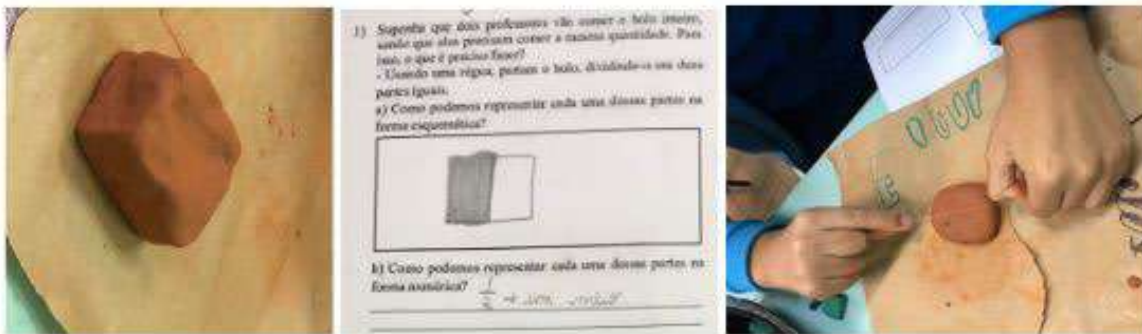
Metodologia: A dinâmica, organizada em duas etapas, seguiu da seguinte forma: na primeira, foi realizado a criação do bolo de argila e resolução de um questionário; na segunda, os alunos aplicaram o assunto estudado em uma situação real. Para iniciar a primeira etapa, os alunos receberam um pedaço de argila para que confeccionassem um bolinho, podendo ser no formato circular ou retangular. Posteriormente, cada estudante recebeu um pedaço de fio de nylon, para cortar o bolinho, e um questionário para responder. Neste questionário, continha-se representações numéricas e eram feitas representações geométricas, isto é, os desenhos relacionados às frações escritas. O bom entendimento da fração se faz necessário, pois, conforme Walle (2009) esses conceitos auxiliam na compreensão de decimais e de porcentagem. Segundo Duval (2013) quando o aluno é exposto a mais de uma forma de representação do mesmo objeto, favorece o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Assim, nas resoluções do questionário, os alunos representavam as frações na sua forma numérica e geométrica, além de poder visualizar essas proporções no bolinho de argila. Após a finalização do questionário, iniciou-se a segunda etapa. Nesta, a professora levou um bolo de chocolate no formato retangular para que os alunos pudessem aplicar o que estavam estudando. Foi solicitado a eles que cortassem o bolo de forma que, cada aluno pudesse comer a mesma quantidade, além de escrever a representação da fração que cada aluno comeria do bolo e o desenho de como deveria ser cortado o bolo. Durante a atividade, os alunos ficaram entusiasmados por manipularem um material diferente e, por estarem se divertindo enquanto aprendiam, tornando a aula bem participativa e os estudantes ativos no processo de aprendizagem.

Conclusão: Diante da aplicação da atividade, os estudantes tiveram contato direto com as frações a partir da construção em argila e puderam visualizar mais de uma forma de representar a mesma

quantidade. Notou-se, portanto, que a dinâmica pode contribuir para a aprendizagem dos alunos no conceito de fração como parte de um todo.

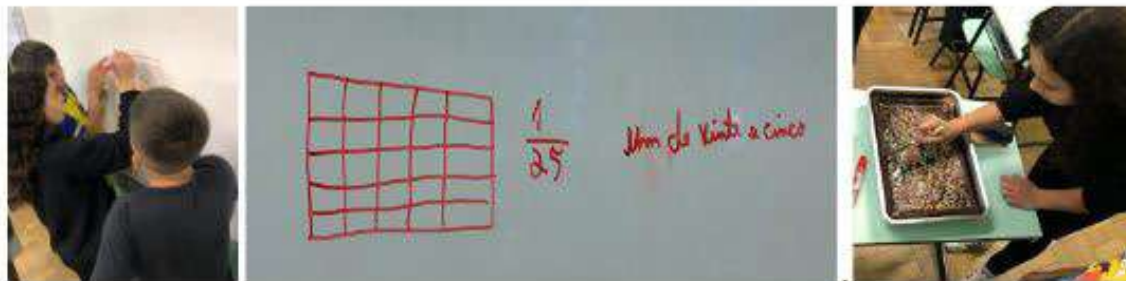
Referências: WALLE, John A. Van. Matemática no Ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 FREITAS, J. L. M. de; REZENDE, V. ENTREVISTA: RAYMOND DUVAL E A TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA. Revista Paranaense de Educação Matemática, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 10-34, 2020. DOI: 10.33871/22385800.2013.2.3.10-34. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/rpem/article/view/5946>. Acesso em: 25 jul. 2022.

Figura 1: Etapa 1: Construção do bolo de argila e questionário.



Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 2: Etapa 2: Desafio do bolo de chocolate.



Fonte: Acervo da autora (2023)

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA TERRITÓRIOS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO HUMANA (P4) PARA A COMUNIDADE

Autor Principal: Fernanda Gheno
151037@upf.br

Coautores: Fernanda Gheno

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Programa de Extensão Universitária P4 - Territórios da Educação e da Formação Humana realiza distintas práticas educativas, nos territórios em que atua, com a intencionalidade de construir aprendizagens por meio da interligação entre universidade e comunidade. São 11 os projetos que compõem o P4, sendo estes, distribuídos em linhas educacionais e sociais. Cada projeto é composto por sujeitos que vivenciam experiências e aprendizagens significativas.

Metodologia: O Programa de Extensão da Universidade de Passo Fundo (UPF) Territórios da Educação e da Formação Humana (P4) tem o propósito de construir espaços de compartilhamento de práticas educacionais e sociais, buscando contribuir para uma educação de qualidade, que visa auxiliar no desenvolvimento da autonomia do sujeito como ser social. Visando aproximar os projetos que constituem o programa com suas respectivas ações, são realizados encontros virtuais ou presenciais, a exemplo de seminários e encontros formativos, com o intuito de socializar as demandas e, quando possível, atuar de forma colaborativa em prol da comunidade, alcançando os propósitos estabelecidos. As ações, que são realizadas pelos componentes dos projetos do P4, são de cunho humanitário e educacional, voltados à comunidade de Passo Fundo/RS e região, conforme as necessidades apresentadas pelos territórios. Segundo Extensão-UPF(2022), os programas de extensão da UPF estão ligados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ODS, sendo assim, dentre as ações realizadas pelos projetos que compõem o P4, destacamos as que estão ligadas à sustentabilidade e que buscam fazer com que as pessoas reflitam sobre a reutilização de materiais recicláveis, considerando o senso comum da comunidade onde atuam. Também, salientamos as ações voltadas para a educação, que possuem como perspectiva, ajudar não apenas os alunos das escolas públicas da cidade, mas também contribuir com a formação continuada de professores formados e atuantes, oportunizando uma troca de experiências e de metodologias. Além disto, também evidenciamos ações que são lúdicas e vivas, voltadas para as crianças, fazendo com que o brincar ganhe um novo significado, auxiliando, por vezes, nos processos de recuperação física e psicológica. Ações que visam auxiliar no planejamento familiar, tanto na parte da organização

financeira e pessoal, quanto na parte de projetos estruturais, também precisam ser ressaltadas, pois colaboram para a formação de um cidadão mais crítico, consciente e autônomo.

Conclusão: Dado o exposto, conclui-se que o P4 tem como prioridade atuar nos territórios de forma humana e educacional, oportunizando distintas maneiras de reconhecimento, construção ou produção do conhecimento, sob uma ótica dialógica de interação entre universidade e sociedade na formação de ambientes de aprendizagens, buscando a autonomia do sujeito enquanto ser social.

Referências: Portal UPF, 2022. Disponível em: <<https://www.upf.br/extensao/projetoseprogramas>>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.



Figura 1: Registro do encontro presencial.

MEDIDAS PROVISÓRIAS MUNICIPAIS: A AUTONOMIA LOCAL NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA E A SIMETRIA CONSTITUCIONAL

Autor Principal: Fernando Blum
188522@upf.br

Coautores: Fernando Blum; Giovani Da Silva Corralo

Orientador: Giovani Da Silva Corralo

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa estuda, sob a ótica da autonomia municipal e do princípio da simetria constitucional, a viabilidade jurídica das medidas provisórias em nível local. O objetivo é elucidar se os municípios, no exercício de seus poderes autônomos, podem valer-se da medida provisória como instrumento normativo conformador da realidade local e, em havendo essa possibilidade, a quais condições ela se submete. Trata-se de questão importantíssima não apenas porque coloca em foco o debate acerca dos limites constitucionais do poder local, mas também porque, de certa forma, da resposta que se dê a ela depende o perfil político-jurídico da Federação brasileira. Solucioná-la exige o cotejo de dois aspectos da Constituição Federal: o descentralizador, manifestado pela autonomia das entidades federativas, e o de concentração, revelado na necessária dose de simetria que a ordem jurídica local deve guardar com relação à estadual e à federal.

Metodologia: A presente produção está amparada no método dedutivo e na pesquisa bibliográfica e documental, donde se extraiu o conteúdo a seguir exposto. A Constituição de 1988, de maneira inédita no contexto das Federações, elevou o município à condição de ente integrante do pacto federativo (CORRALO, 2022, p. 164), dando à autonomia municipal um reforço de juridicidade sem precedentes na história do federalismo nacional e estrangeiro. Sob essa perspectiva, pode-se afirmar que os municípios – como de resto as outras pessoas políticas integrantes da Federação brasileira – possuem um pool de autonomias na atual ordem constitucional, as quais podem ser analisadas numa classificação quántupla: administrativa, política, financeira, organizacional e legislativa (CORRALO, 2022, 197-239). Nesta última insere-se a capacidade que os municípios têm de, respeitando a divisão das competências na CF, elaborar um sofisticado ordenamento jurídico local, reproduzindo, em nível municipal, o processo legislativo federal. Daí defluiria, naturalmente, a possibilidade de o município dispor de todas as espécies legislativas elencadas no art. 59 da Carta Magna, inclusive as medidas provisórias. Essa possibilidade, todavia, não é encarada de modo uniforme pela doutrina e pela jurisprudência. Há quem defenda a inviabilidade total das medidas provisórias municipais (TEMER, 2008, p. 154). No extremo oposto, estão os que advogam

a sua viabilidade, bastando, para tanto, que estejam previstas na lei orgânica do município (CARRAZA, 2013, p. 305). E, numa posição intermediária, estão os que condicionam a edição de medidas provisórias pelos prefeitos à previsão simultânea do ato na lei de organização municipal e na constituição do respectivo estado (MORAES, 2022, p. 781). Os partidários dessa última opinião entendem que, pelo princípio da simetria constitucional, os municípios devem observar, na feitura de suas ordens jurídicas locais, não apenas os modelos federais de institucionalização, mas também os estaduais, de modo que a ausência da citada espécie legislativa na constituição estadual constituiria óbice à sua previsão na lei constitutiva do município, por faltar a necessária simetria entre ambas. Não é a linha seguida no presente trabalho, no qual se busca privilegiar a autonomia municipal explicitamente consagrada no texto constitucional, devendo ser olhada com reservas essa obrigação geral e implícita de simetria que alguns insistem em afirmar (TAVARES, 2020, p. 1088). Há, sem dúvida, um princípio de simetria na Federação brasileira, que se impõe em matéria de direitos e garantias fundamentais e nas relações de controle mútuo entre os Poderes; mas tomá-lo por regra geral e encará-lo como absoluto não se coaduna com a forma federativa de Estado desenhada pelo constituinte de 1988 e coberta pela proteção das cláusulas pétreas.

Conclusão: A exigência de simetria implícita no texto da Constituição Federal não pode violar a autonomia federativa dos municípios, uma das características dominantes da Federação brasileira. Assim, conclui-se pela viabilidade jurídica das medidas provisórias municipais, desde que haja previsão na lei orgânica do município, sendo desnecessário que constem também da constituição estadual.

Referências: CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

CORRALO, Giovani da Silva. Município: autonomia na Federação brasileira. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2022.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 38. ed. Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771868/>. Acesso em: 09 out. 2022.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

TEMER, Michel. Elementos de direito constitucional. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

A CRIANÇA E O ATO DE NARRAR

Autor Principal: Flávia de Oliveira Milani
174333@upf.br

Coautores: Flávia de Oliveira Milani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo faz parte do Projeto “A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem”, sob a orientação da professora doutora Marlete Sandra Diedrich. A reflexão que aqui se apresenta se volta para o papel das narrativas no processo de aquisição da linguagem das crianças. Para tanto, o trabalho se pauta na abordagem teórica aquisicional enunciativa, de Silva (2009), autora que deriva, dos pressupostos teóricos de Émile Benveniste, um olhar para a aquisição. O objetivo da pesquisa é analisar o papel das narrativas na trajetória da criança na língua, levando em consideração as relações enunciativas.

Metodologia: O homem se constitui falante de uma língua na sua interação com o outro, mais especificamente na relação intersubjetiva eu - tu. Essa relação implica um homem, que por meio da sua subjetividade ao configurar-se como eu, comunica-se com um tu, em situações únicas do discurso, na qual se refere ao aqui e agora. A aquisição da linguagem está estritamente vinculada a essas relações com o outro, pois a criança ao se constituir sujeito de linguagem se apropria de uma língua e utiliza-a para criar narrativas que tem no outro seu aspecto fundamental, afinal, toda narrativa precisa de dois atores para existir. Nessa perspectiva, a abordagem aquisicional enunciativa, de Silva (2009), apresenta um dispositivo teórico metodológico - (eu-tu/ele)-ELE - para explicar o processo de aquisição da linguagem da criança. Os termos que compõem este dispositivo referem-se respectivamente à criança, ao outro de seu convívio social, seja a família, escola, amigos, vizinhos, a língua da qual a criança irá se apropriar e a cultura da qual ela faz parte. Ademais, cabe destacar que a criança, ao narrar, apresenta vivências particulares que já vivenciaram em determinado tempo e dado espaço e, conseqüentemente, carregam traços implícitos do outro e da cultura apresentada por ele. Assim, entende-se que “o ato de narrar implica determinadas particularidades enunciativas, as quais se estabelecem no discurso a partir de um modo específico, de se narrarem, na prática social, as experiências vividas ou imaginadas em eventos particulares.” (DIEDRICH, 2020). Diante disso, proponho as seguintes problematizações: qual é o papel das narrativas na aquisição da língua pelas crianças? Como as narrativas surgem no discurso da criança? Que papel as narrativas exercem na relação eu-tu? Por fim, destaca-se que a pesquisa é descritiva, bibliográfica e documental, pois busca expor as características do fenômeno da aquisição da linguagem a partir de textos já publicados sobre o assunto.

■ **Conclusão:** Conclui-se que a aquisição da linguagem é um fenômeno que se dá no simbólico da linguagem, visto que a criança apropria-se dos simbolismos da língua em sua relação com o outro e, por meio deles, produz narrativas que expressam a sociedade da qual faz parte. Observa-se que esta pesquisa está em fase de desenvolvimento, por isso os resultados não estão concluídos, mas é válido afirmar que a narrativa tem importante papel na linguagem da criança.

Referências: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. 5.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 1989.

DIEDRICH, M. S. A criança e as narrativas: a inserção do discurso no mundo. Anais do XXXV ENANPOLL, online, 2020. Disponível em: <<https://anpoll.org.br/enanpoll-2020-anais/resumos/digitados/0001/PPT-eposter-trab?aceito-1403-1.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2023.

SILVA, C. L. da C. A criança na linguagem: enunciação e aquisição. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

EFICÁCIA DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM REBANHO OVINO DA RAÇA DORPER NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira
frandelevati@hotmail.com

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Daniela Sauthier Pereira; Natalie Renata Zorzi

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ovinocultura é uma das principais atividades do setor primário de produção e encontra-se em crescimento e desenvolvimento em todas as regiões do Brasil, influenciada pela demanda crescente por produtos cárneos. As verminoses gastrintestinais representam hoje um dos principais desafios encontrados no setor, sendo o *Haemonchus contortus* a espécie de nematódeo mais prevalente e com maior efeito patogênico ao hospedeiro. Causa redução na produtividade e na fertilidade, e anemia severa, podendo levar ao óbito nos casos mais críticos. Dentre os métodos de controle de endoparasitos, o mais utilizado continua sendo o químico, entretanto, falhas na utilização desse método tem favorecido o aparecimento de cepas de parasitos resistentes aos anti-helmínticos (RIBEIRO et al., 2018). O objetivo deste trabalho foi aplicar o teste de redução de contagem de ovos nas fezes (TRCOF) para determinar a eficácia de cinco princípios ativos diferentes de anti-helmínticos em um rebanho ovino da raça Dorper.

Metodologia: O presente experimento foi desenvolvido em uma fazenda de criação de ovinos localizada no município de Lagoa dos Três Cantos, Rio Grande do Sul, Brasil. Para a realização do TRCOF foram selecionados 24 ovinos da raça Dorper, entre matrizes e machos reprodutores. Todos os animais apresentaram grau Famacha entre 1 (mucosa ocular muito vermelha) a 4 (mucosa ocular rosa pálido) e escore de condição corporal (ECC) entre 1,75 a 3,75 em uma escala de 1 (muito magro) a 5 (muito gordo), conforme recomendado por Niciura et al., (2009). Os animais foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais, cada grupo com 4 animais, sendo 5 grupos tratados com anti-helmínticos e 1 grupo controle, não tratado. No dia zero (D0) foi realizada a coleta de fezes direto da ampola retal dos animais, com o auxílio de um saco plástico fino, para a contagem de ovos por grama (OPG), através da técnica de Gordon e Whitlock modificada (NICIURA et al., 2009). As amostras foram identificadas conforme o brinco correspondente de cada animal, acondicionadas em isopor com gelo e encaminhadas ao laboratório. Feito as coletas, os animais receberam os tratamentos anti-helmínticos conforme descrição a seguir: Grupo 1 - Levamisol 5% (5 mg/kg/VO); Grupo 2 - Closantel 10% (10 mg/kg/VO); Grupo 3 - Albendazol

10% (10 mg/kg/VO); Grupo 4 - Monepantel (2,5 mg/kg/VO); Grupo 5 - Moxidectina 1% (0,2 mg/kg/SC); Grupo 6 - Controle (não tratado). Os animais utilizados no TRCOF foram submetidos a nova coleta de fezes após 14 dias dos tratamentos (D14), para nova contagem de OPG, conforme os procedimentos descritos anteriormente. O cálculo da eficácia de cada anti-helmíntico foi feito por meio da seguinte fórmula: Eficácia (%) = $100 \times (\text{média OPG D14} / \text{média OPG D0})$ (PAVOSKI et al., 2009). As médias de OPG no D0 e no D14, bem como, a porcentagem de eficácia dos antiparasitários testados, estão descritas na Tabela 1. Conforme o resultado da eficácia, os anti-helmínticos são classificados como eficientes (porcentagem maior que 90%), baixa eficiência ou suspeito (entre 80% e 90%) e ineficiente (inferior a 80%) (NICIURA et al., 2009). Os resultados encontrados demonstraram eficácia de 59% da Moxidectina e 53,8% do Closantel. Levamisol, Albendazol e Monepantel demonstraram 0% de eficácia. Por apresentarem valores inferiores a 80%, os anti-helmínticos avaliados foram considerados ineficientes para o tratamento dos animais do rebanho em estudo, pressupondo a resistência dos helmintos a essas drogas.

Conclusão: Conclui-se que há resistência anti-helmíntica aos princípios ativos testados neste rebanho. Mesmo a maior eficácia obtida (59%) para a Moxidectina, é um índice muito abaixo do esperado para um vermífugo eficiente. Existe, portanto, a necessidade de buscar novos tratamentos e maneiras de controlar a verminose dos animais, para assim evitar prejuízos advindos da resistência parasitária e até mesmo, a morte dos animais.

Referências: NICIURA, S.C.M., et al. 2009. Determinação da eficácia anti-helmíntica em rebanhos ovinos: Metodologia da colheita de amostras e de informações de manejo zoossanitário. São Carlos, Embrapa Pecuária Sudeste.
 PAVOSKI, C., et al., 2009. Eficácia de três diferentes anti-helmínticos em rebanho ovino na região Noroeste do Paraná, Brasil. V EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar.
 RIBEIRO, B.F., et al., 2018. Eficácia anti-helmíntica comparativa entre diferentes princípios ativos e associações em ovinos da fazenda escola da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Anais da XI Mostra Científica FAMEZ/UFMS, Campo Grande.

Tabela 1 – Médias de OPG e porcentagem de eficácia dos antiparasitários testados.

Princípio ativo	Média ovos por grama de fezes (OPG)		Eficácia (%)
	D0	D14	
Levamisol 5%	1200	2675	0
Closantel 10%	325	175	53,8
Albendazol 10%	200	700	0
Monepantel	625	1175	0
Moxidectina 1%	550	325	59
Controle	300	175	-

Fonte: OLIVEIRA, 2023.

OSTEOMIELENITE PÓS-TRAUMÁTICA DO SUSTENTÁCULO DO TALUS EM EQUINO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira
frandelevati@hotmail.com

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Daniela Sauthier Pereira; Lauren Della Méa; Flavio Benedetti

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A osteomielite resulta de uma infecção causada por bactérias, fungos ou vírus, que se instalam no tecido ósseo por via exógena (fratura exposta, intervenção cirúrgica, ferimentos por mordedura, penetração de corpo estranho, lesão de tecido mole adjacente, injúria por projétil de arma de fogo) ou disseminados por via hematogênica, principalmente em caso de bacteremia e sepse. A forma iatrogênica de instalação do microrganismo no tecido ósseo está associada a intervenções cirúrgicas e administração de medicamentos por via intrasinovial (BAXTER, 1996). Os sinais clínicos mais comuns observados nas osteomielites são claudicação, edema generalizado de tecido mole e inflamação, dor à palpação da área acometida, drenagem séptica persistente, entre outros (THOMASSIAN, 2005). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteomielite pós-traumática do Sustentáculo do Talus em uma fêmea equina da raça crioula, destacando os achados clínicos, métodos de diagnóstico, tratamento e evolução do caso.

Metodologia: Foi atendido um equino, fêmea, 8 anos de idade, raça crioula, 410 kg de peso corporal. Durante a anamnese, o proprietário relatou que o animal estava claudicando o membro posterior direito (MPD) há cerca de 8 dias e que apresentava um aumento de volume na região do jarrete com presença de laceração no aspecto medial. Durante o exame clínico específico, notou-se a presença de edema na articulação intertársica do MPD associada ao aumento da temperatura do local, aumento da sensibilidade durante a palpação e presença de laceração com secreção seropurulenta em sua porção medial. Foi coletado sangue para a realização de hemograma, que não apontou alterações. Optou-se por realizar a radiografia, por ser o exame de imagem de eleição para determinar a osteomielite (DE MORAIS, 2018). Foi possível observar uma área de lise óssea na borda plantar medial proximal do Sustentáculo do Talus com uma linha radiolúcida e aumento de tecidos moles (Figura 1A). Segundo Pyles et al. (2005), a osteomielite pós-traumática decorre de um ferimento prévio contaminado que determina a instalação do processo infeccioso no osso, coincidindo com a descrição do presente relato. Procedeu-se 3 perfusões regionais com amicacina (1 g a cada 48 horas), conforme técnica descrita por de Moraes (2018), que consiste na administração do antimicrobiano por via intravenosa em determinada área do membro, devendo

esta, estar isolada do restante da circulação por meio de torniquete, permitindo maior absorção do fármaco na região afetada. Limpeza da ferida com iodo polividona a 10%, aplicação de spray tópico a base de rifamicina sódica (10 mg/mL), seguidas de confecção de bandagem com algodão ortopédico e liga elástica. Aliada a perfusão regional intravenosa, de acordo com Filho (2018), instituiu-se antibioticoterapia sistêmica, neste caso, optou-se por benzilpenicilina procaína e benzatina e diidroestreptomicina (20.000 UI/kg/IM/SID) durante 10 dias, associada a gentamicina (6,6 mg/kg/IV/SID) durante 7 dias. Antiinflamatórios não esteroidais a base de meloxicam (0,6 mg/kg/IV/SID) durante 7 dias e dimetil-sulfóxido (DMSO - 1 g/kg/IV/SID) durante 3 dias. Foi administrado protetor gástrico a base de omeprazol (5 mg/kg/VO/SID) durante 30 dias. Recomendado repouso e acompanhamento radiográfico da articulação. De Moraes (2018) frisa que repetir o exame radiográfico é fundamental para visualizar se ocorreu solução da lise óssea. O exame foi repetido em 90 dias, como podemos observar a evolução do caso na Figura 1B. Embora alguns animais respondam bem ao tratamento, a recuperação imediata não ocorre e demanda tempo para que o animal volte a exercer sua atividade normal (DE MORAIS, 2018). O prognóstico varia de acordo com o aspecto da secreção, grau de extensão da osteomielite, sinais radiográficos e resposta a terapia antimicrobiana. Após sua integridade física restaurada, o animal obteve alta médica, retornando as suas atividades esportivas em 120 dias após o tratamento.

Conclusão: Baseando-se nos dados de literatura e no presente relato, pode-se concluir que as osteomielites em grandes animais assumem caráter de uma grave enfermidade. A associação da antibioticoterapia sistêmica a perfusão regional intravenosa mais o uso de antiinflamatórios não esteroidais, mostrou-se eficiente para o tratamento da osteomielite pós-traumática do Sustentáculo do Talus descrita neste relato.

Referências: BAXTER, G.M., 1996. Instrumentation and techniques for treating orthopedic infections in horses. *Veterinary clinics of north america: Equine practice*, v 12, n 22, p 303-335.
DE MORAIS, G., 2018. Osteomielite em equino: Relato de caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Brasil, Descalvado.
FILHO, J.B., 2018. Avulsão de casco associado a osteíte infecciosa e osteomielite em equino: Relato de caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia.
PYLES, M.D., et al., 2005. Osteomielite por ferida penetrante em equino. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 5ª ed.
THOMASSIAN, A., 2005. *Enfermidades dos Cavalos*. São Paulo: Livraria Varela, 4ª ed.



PREVALÊNCIA DE LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO E DE DISTÚRBO OSTEOMUSCULAR RELACIONADO AO TRABALHO EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama
mayaragama.tbm@gmail.com

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Rilary Silva Sousa; Karima Muhammad Yusuf; Daiane Conceição De Araújo; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2001) a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e o Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT) são afecções cuja prevalência aumenta no mundo inteiro, com uma grande variação entre categorias profissionais e no que se refere às manifestações clínicas. Estima-se que, em 10 anos, as duas doenças representarão 67.599 casos entre os trabalhadores do Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Fazendo um recorte entre os profissionais ativos no país, apesar de os profissionais da educação corresponderem a 2,5 milhões em 2022, não há estudos que analisem o perfil deles quanto a LER/DORT. Desse modo, este estudo tem por objetivo estimar a prevalência de LER/DORT entre professores da rede de ensino da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, e sua relação com variáveis sociodemográficas, comportamentais, laborais e de saúde.

Metodologia: O estudo, de natureza transversal, faz parte de um projeto amplo que foi realizado nas redes municipal e estadual de ensino, por meio de coleta on-line de dados, a partir de um questionário autoaplicável enviado via diretores das escolas, e-mails e redes sociais, de 23/08/2019 a 13/02/2020. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (parecer nº 3.314.996). Para este recorte a variável de desfecho foi LER/DORT, aferida através da pergunta: “Alguma vez algum médico lhe disse que você tinha LER/DORT?”, sendo categorizados como acometidos aqueles que responderam “sim”. Como variáveis independentes foram analisadas sexo, idade (categorizada nas faixas etárias ≤30, 31-50 e ≥51) cor da pele, tabagismo, consumo de álcool, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), dislipidemia, tempo de trabalho em anos e tempo de trabalho em horas semanais. A análise estatística compreendeu a descrição das frequências absolutas e relativas das variáveis independentes, o cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95), bem como a verificação da sua distribuição

de acordo com as variáveis independentes (teste de Qui-quadrado; erro alfa de 5%). A amostra foi composta por 225 professores, sendo 91,1% do sexo feminino, 64,4% com idade compreendida entre 31-50 anos, 89,3% de cor branca, 13,3% tabagistas, 72,8% que consumiam bebida alcoólica, 25,8% hipertensos, 8,0% diabéticos, 38,7% com dislipidemia, 33,3% com tempo de atuação entre 16-25 anos e 53,8% com carga horária semanal de trabalho entre 31-40 horas. Obteve-se prevalência de LER/DORT de 35,1%, (IC95 29-41) mais frequente em diabéticos (66,7%; $p=0,003$) e dislipidêmicos (43,7%; $p=0,033$). Quanto as demais variáveis analisadas não houve significância estatística ($p\leq 0,05$). Em análise comparativa, Sharief, Kanmani e Kumar (2018) trazem em seu estudo que a associação de DM à lesão da síndrome do carpo é um fator agravante dos sintomas ($p<0,05$). Ainda mais, Pourmemari e Shiri (2016) ao realizar revisão sistemática e meta-análise, tiveram resultados sugerindo que tanto o diabetes tipo 1 quanto o tipo 2 são fatores de risco para surgimento da neuropatia relacionada normalmente à LER/DORT. Quanto à dislipidemia, no estudo realizado por Balci e Utku (2007), a síndrome metabólica, que inclui quadro de dislipidemia e diabetes, foi três vezes mais comum em pacientes lesionados e as lesões foram mais graves em pacientes com síndrome metabólica quando comparado com aqueles sem síndrome metabólica.

Conclusão: A LER/DORT teve prevalência de 35,1% nessa população, predominando entre diabéticos e dislipidêmicos. Embora a prevalência seja alta, não foram encontrados estudos de possíveis causas desse desfecho no grupo. Assim, esse estudo confirma que LER/DORT acomete profissionais de diferentes áreas, e possui relevância ao justificar a necessidade de mais pesquisas para analisar causa e consequência e, futuramente, subsidiar ações preventivas.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Normas e Manuais técnicos, n.º 103.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo, 2019.

SHARIEF, F.; KANMANI, J.; KUMAR, S. Risk factors, symptom severity and functional status among patients with carpal tunnel syndrome. *Neur. India*, 2018, v. 66, n.3, p.743-746.

POURMEMARI, M.H.; SHIRI, R. Diabetes as a risk factor for carpal tunnel syndrome: a systematic review and meta-analysis. *Diab. Med.: a Journ. Brit. Diab. Assoc.*, 2016, v. 33, n.1, p.10-16.

BALCI, K.; UTKU, U. Carpal tunnel syndrome and metabolic syndrome. *Acta neur. Scand.*, 2007, v.116, n.2, p.113-117.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): n.º 3.314.996

A CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA NO IMAGINÁRIO DOS ESTUDANTES

Autor Principal: Francisco Clébio Pinheiro
195290@upf.br

Coautores: Francisco Clébio Pinheiro

Orientador: Dra. Jacqueline Ahlert

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este projeto tem como temática a questão indígena e afro-brasileira, procurando refletir sobre a realidade de Comodoro/MT a partir do imaginário dos estudantes do 6º ano da Escola D. Rosa Frigger Piovezan, pois há uma riqueza cultural no município que precisa fazer parte da dinâmica escolar. A realização desta atividade contou com a fundamentação teórica de Berutti, Fábio Leão (2022), Costa (2008), Luciano (2006) e Mello (2010). Na prática, foram realizadas diferentes atividades de interação entre os estudantes. A escolha de trabalhar a temática com crianças se deve ao fato de que elas são mais abertas a mudanças e a uma nova visão de mundo. No entanto, nos deparamos com o desafio da concentração, pois são muito mais agitadas. As atividades envolveram filmes, desenhos, leituras e interpretação de textos.

Metodologia: Na diversidade cultural de Comodoro, há presença de indígenas e afrodescendentes, porém a maioria dos estudantes desconhece as origens, modos de vida e tradições desses povos. Portanto, levando em consideração o conceito de cultura que engloba tradições e valores, este trabalho se fundamenta na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que afirma: “§ 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.” (BRASIL, 2008) Também empregamos a palavra “imaginário” que tem origem no latim e é grafada como “imaginariu”. Refere-se à capacidade da mente de compor imagens mentais de objetos ausentes, ou seja, a habilidade que todos possuímos de inventar e criar. O imaginário desempenha um papel crucial na junção das representações mentais, e pode ser definido como um espaço onde a imaginação ocorre. (MELLO, 2010). Portanto, a escola é o espaço ideal para desenvolver atividades que despertem a imaginação e estimulem a criatividade, promovendo o crescimento intelectual e emocional dos estudantes, pois segundo Mello (2010, p. 9): “O professor deve adotar uma atitude provocativa, fazendo seus alunos refletirem sobre

a construção do conhecimento. Proporcionar novas experiências que trabalhem com o lúdico e que contemplem os processos imaginativos, não é fácil, contudo torna tanto o aprender quanto ao ensinar atos encantadores.” Segundo Costa (2008), as populações indígenas de Comodoro/MT enfrentam muito preconceito no contato com os não indígenas, principalmente quando precisam vir à cidade para resolver suas coisas. A conscientização visando superar o preconceito deve ser trabalhada já com as crianças para que aprendam a respeitar as diferenças culturais. Este projeto refletiu também sobre a cultura afro-brasileira. Milhares de escravos foram trazidos para as mais diferentes regiões da América e vendidos a altos preços aos grandes fazendeiros e mineradores. As condições precárias do deslocamento e a falta de consideração aos grupos étnicos foram grandes desafios enfrentados pelos escravizados, pois muitos foram perdendo as suas identidades. (BERUTTI; FÁBIO LEÃO, 2022) . Além disso, ainda hoje os descendentes de afro-brasileiros enfrentam preconceito e discriminação. Portanto, estudar a cultura indígena e afro-brasileira é fundamental para resgatar as nossas raízes e compreender a formação histórica e cultural do Brasil. Ao estudar essas culturas, podemos aprender sobre tradições, crenças, valores e modos de vida, e assim, compreender melhor a diversidade cultural e étnica do país.

Conclusão: Esse projeto buscou conscientizar os estudantes do 6º ano da E.E. D. Rosa Frigger Piovezan sobre a temática indígena e afro-brasileira. Ao explorar o imaginário e promover atividades interativas, ampliou o conhecimento e valorizou a diversidade cultural local. Ao final, espera-se ter contribuído para a desconstrução de preconceitos e discriminações, fortalecendo a compreensão e o respeito pelas diferentes culturas presentes na comunidade.

Referências: BERUTTI, Flávio; FÁBIO LEÃO, Anielli Souza. História Afro-brasileira e indígena: ensino fundamental. 2. ed. Curitiba: Divulgação Cultural, 2022.
BRASIL. Lei nº 11.645/08 de 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 02 jun. 2022.
COSTA, Ana Maria Ribeiro Fernandes Moreira da (org.). Wanistesu: um construtor do mundo Nambiquara. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2008.
MELLO, Itiane Elena de. O Imaginário no Cotidiano Escolar. In: Semana de Letras X, 2010, Porto Alegre. Anais, Porto Alegre: EDPUCRS, 2010. p. 1-10.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO – IGUALDADE E RECONHECIMENTO

Autor Principal: FRANCISCO DE MOURA POMA

franciscopoma@yahoo.com.br

Coautores: FRANCISCO DE MOURA POMA; Julia Vivan Tedesco

Orientador: Carla Portal Vasconcellos

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Preconceito e discriminação são temas bastante antigos e ao mesmo tempo absolutamente atuais. Assim como os estereótipos, o preconceito e a discriminação são fenômenos presentes desde os primeiros agrupamentos humanos. Qualquer forma de preconceito e discriminação nas relações humanas prejudica o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Bem como o próprio desenvolvimento do ser humano enquanto espécie. Pois esses temas são presentes nos fundamentos de grandes conflitos étnicos e religiosos na humanidade que outrora justificaram e justificam o massacre e genocídio de povos e civilizações inteiras.

Metodologia: Inicialmente para o entendimento desses temas, é importante ter como base que a discriminação tem origem no preconceito e por maioria das vezes é vista como sendo a mesma coisa que o preconceito. Portanto, os dois termos estão relacionados. Entretanto, o preconceito é uma atitude mais ligada a aspectos psicológicos e mentais. A compreensão de tais aspectos encontra suporte em Adorno e Horkheimer (1973), ao afirmarem que: As grandes leis do movimento social não regem por cima das cabeças dos indivíduos, realizando-se sempre por intermédio dos próprios indivíduos e de suas ações. A investigação sobre o preconceito tende a reconhecer a participação do momento psicológico nesse processo dinâmico em que operam a sociedade e o indivíduo. (p. 173-174) Já a discriminação, vem estabelecer diferença entre seres e coisas e utilizar-se do tratamento injusto ou negativo a pessoa ou grupo, por ela pertencer a certo grupo (como etnia, idade ou gênero). A discriminação social é algo mais concreto, uma atitude de segregação ou tratamento diferenciado, inferiorizando um indivíduo ou grupo de indivíduos. Assim, toda discriminação surge a partir de um preconceito. É o preconceito ou racismo para com pessoas de diferente idade, gênero, raça, habilidades, orientação sexual, educação, estado civil ou antecedentes familiares, tomada em forma de ação. Preconceito, racismo e discriminação são, portanto, o resultado da intolerância à diferença existente no outro. Neste caso Pode ser levado à justiça, de acordo com a Lei 7.716/89. No âmbito jurídico esse tema tem como função garantir o respeito e defender a dignidade de todos os indivíduos, sem fazer distinção. Portanto, qualquer pessoa que prática um

ato discriminatório, vai contra ao artigo 7 da Declaração, que prevê: “Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. Hoje em dia a lei que trata sobre o preconceito e discriminação é a lei 7.716/89, conhecida como Lei do Racismo, pune todo tipo de discriminação ou preconceito, seja de origem, raça, sexo, cor, idade. Em 1951 foi criada uma lei com a intenção de frear atos racistas, é a Lei Afonso Arinos, criada pelo deputado Afonso Arinos de Melo Franco. Mais de 35 anos depois, em 1988, houve uma alteração na Constituição que passou a considerar crime atos de racismo, sujeitos a prisão inafiançável. Em contrapartida, é importante esclarecer que a atuação com simultaneidade de poderes e ações participativas, é o patamar no qual os sujeitos de uma determinada sociedade podem se reconhecer como parceiros integralmente em uma interação social. Ou seja, todos devem ser visto como iguais nas relações de vida em sociedade.

Conclusão: A busca por igualdade e reconhecimento representa um processo de evolução dos conflitos sociais e de um horizonte para estabelecer valores que superem por completo o preconceito e a discriminação deixando o espaço necessário para que a sociedade possa enfim se voltar ao pleno exercício de suas potencialidades.

Referências: ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. In: ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p. 119-138.

“AVISAMO-NOS DO ANO DO CENTENÁRIO MUNICIPAL E NECESSITAMOS DE APRESENTAR UM ASPECTO CONDIGNO À CIDADE.”: A CRUZADA NOSSA SENHORA APARECIDA (1956 - 1957)

Autor Principal: Francisco Frighetto Tres
149545@upf.br

Coautores: Francisco Frighetto Tres

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No ano anterior à comemoração do centenário de Passo Fundo, a cidade se preparava para celebrar os seus cem anos de história. Tal contexto colocou o município no foco dos debates e, refletindo acerca da pobreza e pensando também no embelezamento da cidade, em 1956, surge a chamada “Cruzada Nossa Senhora Aparecida”, instituição que tinha por fim solucionar a situação de moradias precárias na área central. Enquanto organização beneficente, a Cruzada cumpria importante tarefa: a difusão do catolicismo e a atuação caridosa de católicos, importante tradição religiosa que realiza o duplo sentido de reafirmar sua presença na comunidade enquanto estreita laços com populações marginalizadas. A pesquisa, então, objetiva aprofundar estudos da história local e da religiosidade em Passo Fundo. Explorando o tema da caridade, busca-se observar os impactos da ação religiosa na comunidade, investigando uma forma de atuação social da Igreja Católica, analisando sua prática e medindo seus resultados.

Metodologia: Tendo como fonte primária notícias referentes a Cruzada N. Sra. Aparecida no jornal O Nacional, é possível mapear sua atuação, já que as atividades foram contínuas e periodicamente publicadas. Entre os diretores, havia personalidades intimamente ligadas ao jornal analisado, ou seja, para a compreensão desse fenômeno histórico, é imprescindível associá-lo ao citado periódico de circulação diária em Passo Fundo. Os documentos jornalísticos utilizados devem ser relacionados com a bibliografia existente acerca de demais acontecimentos ligados ao fato histórico estudado, como por exemplo, os grupos religiosos envolvidos e seus objetivos. A Ação Católica, instituição religiosa oficializada em 1922 pelo papa Pio XI, estava à frente da Cruzada N. Sra. Aparecida. A realidade para a Igreja no século XX não era muito favorável, tendo o ocidente passado por diversas transformações sociais que afrouxaram os poderes religiosos. Ideologicamente opostas a movimentos políticos que dominavam a primeira parte daquele século, o clero teve de reelaborar sua prática, focando na ação missionária e evangelizadora para a

reconquista de fiéis que estavam sendo perdidos, sendo esse o principal objetivo da Ação Católica. A história da caridade como valor fundamental para o cristianismo é bastante antiga, porém, na década de 1950, é neste sentido que ela se coloca, não estando tais ações beneficentes isentas deste modelo de exercício religioso. Além disso, a Cruzada N. Sra. Aparecida não foi realizada isoladamente em Passo Fundo, mas sim, inspirada em movimentos muito similares que, além de servirem de base para a realização da Cruzada, configuram uma atividade coordenada pela Igreja Católica no Brasil com o objetivo da realização do serviço social em conjunto a comunidade em que se localiza, fomentando o exercício de crenças e valores cristãos. Contudo, apesar de já ser possível delimitar o porquê do acontecimento histórico estudado, a pesquisa segue em andamento e seus resultados ainda não podem ser plenamente expostos. O que se sabe, entretanto, é que a cruzada religiosa contribuiu transformando o cenário urbano do centro da cidade. Se a elevação da qualidade de vida ao propor moradias melhores a uma população vulnerável é o ponto fundamental, por trás disso existem outros motivos que justificam sua existência. Na busca pela modernização, o desenvolvimento econômico não é suficiente e vê-se a necessidade de revitalização moral. A busca pela moralização dos valores de classes sociais desfavorecidas, se por um lado anda junto com ações beneficentes, por outro, acarreta na repressão de determinados grupos por processos socioeconômicos. Mesmo que esses sejam agraciados com assistência, seguem sendo meros coadjuvantes no processo de determinação de sua própria existência, já que estão a cabo de interesses de outros grupos preocupados na celebração do centenário municipal.

Conclusão: A questão habitacional e as relações sociais urbanas são temas que podem dialogar com a religiosidade. Inserida em um contexto bastante singular, a Cruzada se encontra cercada de fatos históricos importantes, permitindo a conexão entre história local e outros acontecimentos a nível nacional e mundial. Ademais, este é um importante capítulo da Igreja Católica e do desenvolvimento de Passo Fundo.

Referências: BRITO, Gláucia Ferreira Lima. de. A contribuição da Pastoral de Favelas na Questão Habitacional na Cidade do Rio de Janeiro (1977-1993). Rio de Janeiro, 2015.
LUCA, Tatiana Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. Fontes Históricas. 2a. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. p. 111-154.
NUNES. E. O. Teoria e Metodologia em História das Religiões no Brasil: O Estado da Arte. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 55, p. 43-58, jul./dez. 2011. Editora UFPR.
SOUZA, Ney de. Ação Católica, Militância Leiga no Brasil: Méritos e Limites. Revista de Cultura Teológica - v. 14 - n. 55 - abr/jun 2006

BOSQUES GAÚCHOS: ÁRVORES VIVAS, FUTURO PRESERVADO

Autor Principal: Francisco Kuns de Figueiredo
fkunsf@gmail.com

Coautores: Francisco Kuns de Figueiredo; Cristiano Roberto Buzatto

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto Bosques Gaúchos, desenvolvido no Parque de Exposições da Cotrijal, em Não-Me-Toque, é uma iniciativa dedicada à conservação e educação ambiental. Com o objetivo de manter coleções vivas de árvores representativas das regiões fitoecológicas do Rio Grande do Sul, o projeto visa aprimorar a compreensão da composição florística dessas regiões. Este trabalho tem como propósito analisar as espécies características dos bosques gaúchos, sugerindo adições e remoções ao arboreto.

Metodologia: Este estudo baseou-se em procedimentos metodológicos que visam analisar as espécies características dos bosques gaúchos. Para isso, realizou-se a leitura de artigos de florística e fitossociologia (SILVA et al., 2016, LIMA et al., 2012) para obter informações sobre as espécies presentes nas regiões fitoecológicas do Rio Grande do Sul, bem como a comparação entre um mapa da vegetação brasileira, disponibilizado pelo IBGE, e a posição relativa de espécimes registrados no site speciesLink. Todos os nomes foram atualizados através da Flora do Brasil (2020). Os resultados mostraram uma notável semelhança entre a diversidade do parque e a diversidade encontrada nas regiões fitoecológicas. O parque conta com 108 espécies arbóreas e 740 exemplares vivos, refletindo a riqueza das espécies encontradas nas regiões analisadas. No entanto, durante a comparação das espécies presentes nos bosques, identificamos a necessidade de revisão da presença de algumas espécies em determinados ambientes, por exemplo, a presença das leguminosas *Dahlstedtia muehlbergiana* (Hassl.) M.J.Silva & A.M.G.Azevedo (rabo-de-bugio) na Floresta Ombrófila Mista e *Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke (gaioleira) na Floresta Estacional Decidual deverão ser reavaliadas. Ainda, recomendamos a adição de espécies como *Vachellia caven* (Molina) Seigler & Ebinger (espinilho) e *Prosopis affinis* Spreng. (inhanduvá) na Savana Estépica, e *Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts (jaboticabeira) na Floresta Estacional Semidecidual. Destaca-se também a ausência de palmeiras no setor dedicado à Floresta Ombrófila Densa, no entanto, o clima do local do arboreto não é adequado ao cultivo de palmeiras tropicais. Apesar disso, sugere-se a inclusão de espécies de palmeiras de interior de floresta, como *Bactris setosa* Mart. (tucum). O espaço também poderia

ser utilizado para o cultivo e conservação ex situ de espécies de palmeiras ameaçadas, como *Butia exilata* Deble & Marchiori (butiá-anão), criticamente ameaçada, no bosque de Savana.

Conclusão: O projeto Bosques gaúchos desempenha um papel fundamental na conservação e educação ambiental através da manutenção de coleções vivas das espécies presentes na região Sul. As recomendações de adição e remoção fornecidas neste estudo visam aprimorar a representatividade das espécies e promover um maior equilíbrio nos diferentes bosques presentes no parque.

Referências: Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 12 jul. 2023

SILVA, A. R. et al. Florística e fitossociologia em três diferentes fitofisionomias campestres no Sul do Brasil. *Hoehnea*, [S.L.], v. 43, n. 3, p. 325-347, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/G64BzPj8jhVZqJbvctVcK8D/?lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2023.

LIMA, T. E. O. et al. FITOSSOCIOLOGIA do componente arbóreo... *Floresta*, Curitiba, v. 42, n. 3, p. 553-564, jul. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/floresta/article/view/24747>. Acesso em: 11 jun. 2023.

speciesLink. Disponível em: <https://specieslink.net/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO DE PEQUI (CARIOCAR BRASILIENSIS) PELO MÉTODO DE DPPH

Autor Principal: Gabriel de Vasconcelos
gabivascon@gmail.com

Coautores: Gabriel de Vasconcelos; Fernanda Machado de Oliveira; Cesar Vinicius Toniciolli Riguetto

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Caryocar brasiliense C. é uma árvore nativa do Cerrado, e seu fruto, popularmente conhecido como pequi, possui carotenoides com potencial atividade antioxidante, além de ser precursor da vitamina A. O pequi apresenta potencial para exploração sustentável, devido ao seu alto valor nutricional, com elevado conteúdo de óleo, rico em compostos bioativos, como carotenoides, ácidos graxos insaturados e vitaminas, além de possuir propriedades sensoriais marcantes, como aroma e sabor agradáveis (CARNEIRO et al., 2023). Nesse contexto, o óleo de pequi é considerado promissor para aplicações como componente alimentar e/ou composto terapêutico (CARNEIRO et al., 2023). No entanto, poucos estudos reportam o potencial antioxidante do pequi. Dessa forma, este trabalho objetivou determinar o potencial antioxidante do óleo de pequi de uma marca comercial, utilizando o método de 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH).

Metodologia: O óleo comercial de pequi (Oleoterapia, Brasil) foi caracterizado quanto ao seu potencial antioxidante pela atividade sequestradora do radical DPPH, utilizando o método adaptado de Brand-Williams et al. (1995). 5 a 25 μL do óleo foram adicionados a 1950 μL da solução de DPPH (solução mãe de 0,024% diluída em 6 partes de etanol) misturados e incubados no escuro por 24 h (Figura 1). A redução dos radicais DPPH foi medida em espectrofotômetro (Tecnal, Brasil) a 517 nm ($y = 0.2272x - 6.4369$ e $R^2 = 0.9853$), conforme Figura 2. O Trolox foi usado como controle positivo. A atividade antioxidante foi expressa como IC50, que representa a concentração de uma substância antioxidante necessária para eliminar 50% dos radicais DPPH presente em solução. Com base nos valores apresentados na Tabela 1, é possível fazer algumas considerações sobre a capacidade antioxidante de diferentes óleos vegetais frente ao radical DPPH. O óleo de pequi apresentou o valor de IC50 de 0,491 $\mu\text{L}/\text{mL}$, ou seja, a concentração mínima necessária para neutralizar 50% do radical DPPH presente em solução. Na Tabela 1, verifica-se que o óleo de pequi requereu uma menor concentração de IC50, em comparação com outros óleos, como o óleo de flor de Curatela americana L. (1,95 $\mu\text{L}/\text{mL}$) e óleo de alecrim (4,39 $\mu\text{L}/\text{mL}$) (FILHO; CASTRO, 2022; MEZZA et al., 2018), sugerindo maior potencial antioxidante de radicais DPPH. É

importante ressaltar que existem muitas variações entre as técnicas de determinação de capacidade antioxidante pelo método de DPPH, principalmente relacionadas à concentração inicial do radical livre e tempo de reação. Além disso, ao comparar o valor de IC50 do óleo de pequi com o trolox (um potente antioxidante derivado sintético da vitamina E), verifica-se que o trolox possui um IC50 de 0,0055 $\mu\text{L}/\text{mL}$, ou seja, 89,27 vezes menor que o óleo de pequi. No entanto, é importante destacar que os óleos essenciais são substâncias naturais derivadas de plantas, enquanto o trolox é um composto sintético. Assim, tendo em vista aplicações tecnológicas para as áreas de alimentos, fármacos e cosméticos, há um maior apelo por parte dos consumidores pelo uso de compostos bioativos de fontes naturais.

Conclusão: O óleo de pequi demonstrou um maior potencial antioxidante em comparação a outros óleos vegetais, com IC50 de 0,491 $\mu\text{L}/\text{mL}$. De modo geral, o óleo de pequi se mostra um composto antioxidante promissor para aplicações alimentares, farmacêuticas e cosméticas. Dessa forma, são necessárias pesquisas mais aprofundadas sobre o óleo de pequi para maximizar suas potenciais aplicações.

Referências: FILHO, A.C.P.M.; CASTRO, C.F.S. Análise físico-química e atividades antifúngica e antioxidante do óleo essencial da flor de *Curatella americana* L. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 20, n. 4, p. 503–509, 2022.

MEZZA, G.N. et al. Antioxidant activity of rosemary essential oil fractions obtained by molecular distillation and their effect on oxidative stability of sunflower oil. *Food Chemistry*, v. 242, p. 9-15, 2018.

CARNEIRO, C.R. et al. Potential Challenges of the Extraction of Carotenoids and Fatty Acids from Pequi (*Caryocar brasiliense*) Oil. *Foods*, v. 12, p. 1907, 2023.

Figura 1: Soluções de DPPH inicial (sem dição de óleo) e com adição do óleo de pequi (5-25 μ L)

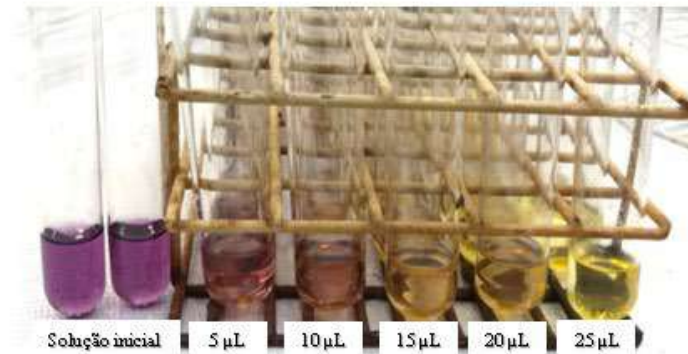


Figura 2: Curva de inibição do radical DPPH utilizando diferentes concentrações de óleo de pequi.

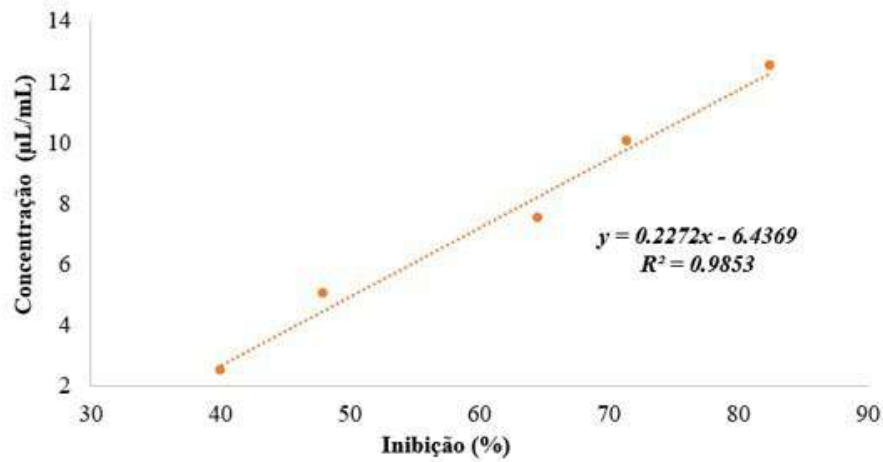


Tabela 1: IC₅₀ da atividade antioxidante de diferentes óleos vegetais frente ao radical DPPH.

Óleo	IC ₅₀ (μL/mL)	Referência
Trolox	0,0055	Este estudo
Pequi (<i>Cariocar brasiliensis</i>)	0,491	Este estudo
Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i> L.)	4,39	Mezza et al. (2018)
Flor de <i>Curatella americana</i> L.	1,95	Filho e Castro (2022)

DETERMINAÇÃO DA VISCOSIDADE E TEOR DE PROTEÍNA DE GELATINAS DURANTE A PURIFICAÇÃO EM MEMBRANAS DE ULTRAFILTRAÇÃO

Autor Principal: Gabriel de Vasconcelos
gabrivasca@gmail.com

Coautores: Gabriel de Vasconcelos; Cesar Vinicius Toniciolli Rigueto

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gelatina é obtida da desnaturação parcial do colágeno em animais, como pele, tendões, ossos e tecidos conectivos, resultando nas gelatinas tipo A (hidrólise ácida) e tipo B (hidrólise alcalina) (MRÁZEK et al., 2020). A purificação da gelatina é feita pela ultrafiltração (UF) com membranas, que retêm proteínas e permitem a passagem de água e moléculas inorgânicas. A UF reduz o volume de água, evitando a degradação térmica das proteínas e ampliando a capacidade fabril com um sistema modular (CHACKRAVORTY; SINGH, 1990). Durante a UF, monitora-se teor de proteína e viscosidade, relacionada ao peso molecular da gelatina, afetando sua funcionalidade e aplicações industriais (RIGUETO et al., 2023). Este estudo determinou o teor de proteína e viscosidade de gelatinas extraídas após pré-tratamento por explosão a vapor durante a purificação por ultrafiltração.

Metodologia: As soluções utilizadas neste trabalho foram extraídas em água a 65 °C após o pré-tratamento de peles bovino em reator de explosão à vapor a 110 °C por 1 min, 120°C por 10 min e 130 °C por 10 min, previamente reportadas em Rigueto et al. (2023). Posteriormente, foram purificadas em membranas de ultrafiltração semipermeáveis de polietersulfona (HFK-131, Koch Membrane Systems, EUA) com uma faixa de separação de 10 kDa e uma área de superfície de 107,25 cm², a 4 bar de pressão (Figura 1). As soluções de gelatina (100 mL) foram purificadas com duas diafiltrações utilizando água deionizada (300 mL) a 60 °C. A solução de gelatina da corrente de concentrado antes e após cada diafiltração foi caracterizada com relação à viscosidade a 22 °C, usando um viscosímetro (Brookfield, DV2T, Canadá), com um spindle n° 18 (200 rpm e uma taxa de cisalhamento de 264 s⁻¹). A concentração de proteína (mg/L) também foi determinada de acordo com o método espectrofotométrico descrito por Lowry et al. (1951). A Tabela 1 apresenta a viscosidade a 22 °C e a concentração de proteína das gelatinas da corrente de concentrado antes e após duas diafiltrações. Durante as diafiltrações o principal objetivo é a remoção de sais da gelatina, no entanto, durante esse processo moléculas de proteína de baixo peso molecular e aminoácidos livres passam pelos poros da membrana, sendo descartados na corrente de permeado juntamente

com os sais. Nesse contexto, já eram previstas reduções no teor de proteína, que variaram de 42,59 a 53,41%. Com a concentração das proteínas de maior massa molecular na solução de concentrado, esperava-se um aumento da viscosidade, pois quanto maior a massa molecular, maior tende de ser a viscosidade da solução, ou seja, maior a resistência ao escoamento (RIGUETO et al., 2023). Porém, assim como no teor de proteína, a viscosidade do concentrado também apresentou reduções que variaram de 60,77 a 78,57%. Riguetto et al. (2023) supõem que as frações com tamanho molecular abaixo de 30 kDa têm características de filtragem semelhantes à água ultrapura e são facilmente transportadas pela água para o outro lado da membrana, ou seja, para a corrente de permeado. Frações de tamanho molecular moderado podem se unir formando um gel coloidal devido à interligação entre os polímeros. Por outro lado, as frações de alto tamanho molecular tendem a se acumular na superfície da membrana, criando uma camada de gel uniforme que pode ter sido removida durante o processo de CIP (Clean-in-Process) da membrana após o uso, o que ocasionou reduções da viscosidade. Por fim, embora a perda de proteína e viscosidade do concentrado de gelatina tendo ocorrido, Riguetto et al. (2023) reportam que a purificação em membranas de ultrafiltração reduziu o teor de cinzas das soluções de gelatina em até 90% após duas diafiltrações. Portanto, novos estudos são necessários a fim otimizar o processo no sentido de reduzir ao máximo o teor de cinzas, mantendo o teor de proteína e viscosidade do produto final.

Conclusão: Neste estudo, observou-se redução na proteína e viscosidade das gelatinas purificadas por ultrafiltração. Monitorar esses parâmetros é crucial na diafiltração para remover sais e avaliar a qualidade, impactando o potencial de aplicação. Compreender esses efeitos é essencial para otimizar o processo e obter resultados desejados na produção de gelatina.

Referências: CHACKRAVORTY, B.; SINGH, D. P. Concentration and purification of gelatin liquor by ultrafiltration. *Desalination*, v. 78, p. 279-286, 1990.
LOWRY, O. et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. *Journal of Biological Chemistry*, v. 193, n. 1, p. 265-75, 1951.
MRÁZEK, P.; GÁL, R.; MOKREJ?, P.; KREJ?Í, O.; ORSAVOVÁ, J. Thermal stability of prepared chicken feet gelatine gel in comparison with commercial gelatines. *Potravinarstvo Slovak Journal of Food Science*, v. 14, p. 535-543, 2020.
RIGUETO, C.V.T. et al. Steam explosion pretreatment for bovine limed hide waste gelatin extraction. *Food Hydrocolloids*, v. 142, p. 108854, 2023.

Anexos

Figura 1: Sistema de purificação de gelatina em módulo de membrana de ultrafiltração.

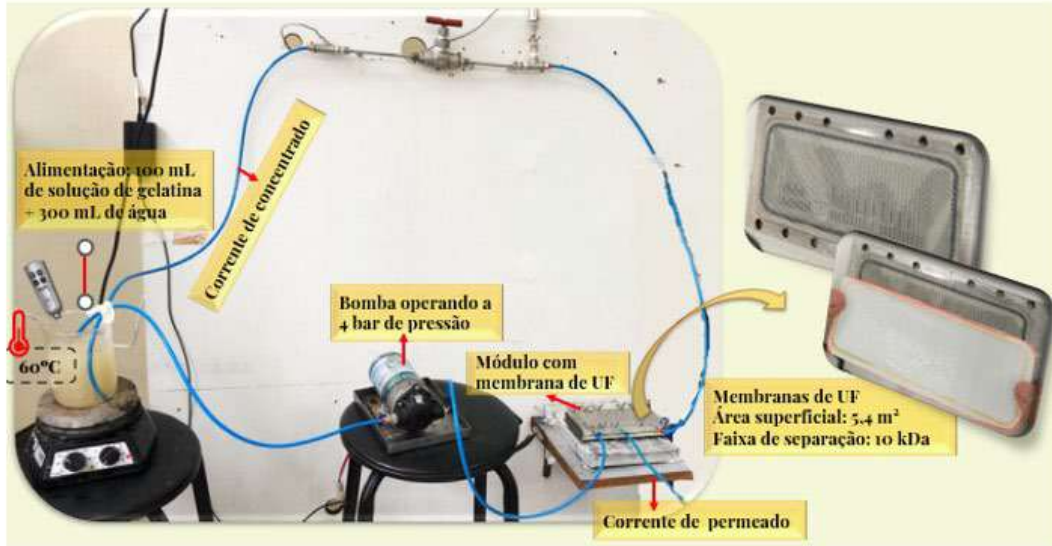


Tabela 1: Viscosidade de gelatinas antes e após purificação em membranas de ultrafiltração.

Gelatina	Diafiltração	Viscosidade (cP)	Proteína (mg/L)
110 °C/1min	–	2,09	15.910,00
	1	1,15	15.321,68
	2	0,83	8.018,96
120 °C/10min	–	9,22	24.830,00
	1	2,53	17.972,57
	2	2,35	14.263,87
130 °C/10min	–	11,06	28.260,00
	1	3,23	19.998,98
	2	2,37	13.014,89

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA AULA DE HISTÓRIA

Autor Principal: gabriel jose de almeida
gjosedalmeida8@gmail.com

Coautores: Gabriel Jose De Almeida

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho tem o objetivo de realizar o relato de uma experiência de participação no segundo módulo do Programa de Residência Pedagógica, vinculado ao projeto interdisciplinar desenvolvido na Universidade de Passo Fundo - PRP/UPF/CAPES. O projeto interdisciplinar faz parte das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem o objetivo de promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, possibilitando a imersão do licenciando, regularmente matriculado nos cursos, na escola de educação básica. Como acadêmico do curso de História, surgiu a oportunidade de desenvolver atividades na Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV). Primeiramente, foi apresentado o programa e, em um segundo momento, desenvolvidas algumas das atividades em sala de aula, com uma turma do terceiro ano do ensino médio, promovendo reflexões acerca da utilização de diferentes recursos didáticos.

Metodologia: O programa de Residência Pedagógica consiste em uma oportunidade para os estudantes de licenciatura aprofundarem seus conhecimentos no campo da prática docente. Uma vez inseridos no programa, os residentes experienciam uma imersão sistemática e planejada da realidade do cotidiano escolar, sendo orientados simultaneamente por um professor preceptor já inserido no ambiente escolar, e por outro professor do ensino superior. O programa possibilita assumir uma turma e trabalhar como docente na escola, tendo a possibilidade de integrar-se com maior profundidade no ambiente escolar, assimilando o cotidiano dos alunos e analisando as fragilidades e potencialidades em relação ao ensino e aprendizagem. Neste trabalho, o autor apresenta um relato da sua experiência ao longo do segundo módulo, realizado na Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV), na turma de terceiro ano do ensino médio, onde propôs um planejamento de atividades sobre o Imperialismo e a Primeira Guerra Mundial, principalmente em relação à participação brasileira (1917 - 1918), posteriormente trabalhando toda a primeira república e alguns de seus antecedentes, como, por exemplo, o movimento abolicionista. No decorrer desta experiência, pôde experimentar diferentes estratégias, metodologias e recursos didáticos, as quais

serão abordadas brevemente, a título de exemplificação. Ao trabalhar o abolicionismo, optou por utilizar as biografias de alguns abolicionistas, como José do Patrocínio, Luiz Gama e Antonio Bento. Segundo Juliana Lavezo, a biografia se apresenta como um meio que possibilita e também facilita a discussão histórica, porque desperta a curiosidade dos alunos em razão de nomes e faces de processos históricos. Não se trata de voltar à velha História tradicional, àquela dos grandes homens, mas sim de contribuir à História Social e Cultural (LAVEZO, 2020, p. 4). Ao abordar a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, trabalhou com dois periódicos de distintas orientações políticas, tendo em vista identificar o viés ideológico por trás de cada posicionamento político. Os periódicos foram O País, apresentando uma perspectiva governista, e o Tablóide redigido por Astrojildo Pereira, intitulado Crônica Subversiva, de orientação anarquista. O Trabalho com documentos em sala de aula requer a superação da utilização tradicional, onde o documento é visto como comprovação do passado ou mera exemplificação. Como afirma Schmidt, “os documentos não serão tratados como fim em si mesmos, mas deverão responder às indagações e às problematizações de alunos e professores, com o objetivo de estabelecer um diálogo com o passado e o presente” (SCHMIDT, 2004, p. 95). Ambos os exemplos de recursos didáticos devem ser sempre tomados como referenciais para compreender determinado processo histórico, e nunca como reflexo exato de acontecimentos.

Conclusão: A experiência com o Programa de Residência Pedagógica se mostrou de grande importância para a melhor formação do professor de História. A partir do programa, foi possível inserir-se no cotidiano escolar e construir conhecimentos significativos com a turma a partir de diferentes estratégias, estreitando a relação dialética entre a teoria e a prática docente.

Referências: LAVEZO, Juliana. A biografia nas aulas de história: experiências em sala de aula. In: XI ENCONTRO NACIONAL PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA, 11., 2020, São Paulo. Perspectiva Web 2020. São Paulo: Abeh, 2020. p. 1-8.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

OBTENÇÃO DE AÇÚCARES FERMENTESCÍVEIS ATRAVÉS DE HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE BATATA PRÉ-FRITA

Autor Principal: Gabriel Lanza Colvero
184091@upf.br

Coautores: Gabriel Lanza Colvero; Leticia Eduarda Bender; Ricardo Plucinski; Emily da Luz Monteiro

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o aumento populacional e a necessidade de alimentação rápida e eficaz, os alimentos pré-prontos ganharam seu lugar no mercado. Com isso, as sobras de alimentos aumentaram, sendo necessário dar um novo uso para esses materiais. Em 2020, 359 milhões de toneladas de batatas foram colhidas no mundo (FAO, 2020). As batatas pré-fritas são cada vez mais consumidas no mundo inteiro. Esses resíduos ricos em carboidratos podem ser usados para a produção de biocombustíveis como o bioetanol, contribuindo para a substituição de combustíveis fósseis, que emitem gases poluentes durante seu uso, por outros de fonte renovável. A obtenção de bioetanol se dá por fermentação, na qual leveduras consomem açúcares simples, liberando etanol e CO₂. O uso de resíduos como matérias-primas contribui para atingir as metas de economia circular e resíduos zero propostos pela ONU através dos ODS. Objetivou-se verificar a produção de açúcares fermentescíveis a partir da hidrólise enzimática de batata pré-frita.

Metodologia: Os meios foram preparados com 5 %, 10 % e 15 % de batata pré-frita, previamente triturada, suspensa em tampão fosfato de sódio 0,2 mol/L (pH 5,5), conforme caracterização prévia das enzimas. Após, o meio foi gelatinizado em temperatura de ebulição por 10 min. A hidrólise foi realizada em banho termostático por 4 h com as enzimas α -amilase (LpHera) e amiloglucosidase (Saczyme Go 2X), fornecidas pela empresa Novozymes, as quais foram adicionadas na concentração de 150 mL/m³. A adição da enzima α -amilase ocorreu a 90 °C e sua ação ocorreu por 1 h. Em seguida, a amiloglucosidase foi adicionada à 50 °C e atuou por mais 3 h. Alíquotas foram coletadas nos tempos 0 h, 1 h e 4 h, passando por ebulição por 10 min para inativação da enzima. Estas passaram por precipitação de proteínas utilizando Carrez I e II e posterior filtração em papel filtro. As suspensões precipitadas foram filtradas em filtro de papel e seguiram para determinação de açúcares redutores (AR) pelo método do ácido 3,5-dinitrossalicílico (DNS) (MILLER, 1959) utilizando curva padrão, obtida a partir de solução estoque de glicose anidra. As determinações foram realizadas a 546 nm através de espectrofotômetro, em duplicata de ensaio e análise, para quantificação de AR. As amostras foram comparadas. Os resultados obtidos (em mg/mL) foram transformados, a partir da concentração da suspensão, para g/100g, a fim de facilitar o cálculo de eficiência de hidrólise (EH) conforme a Eq. (1). $EH (\%) = (AR_{t_f} - AR_{t_0}) /$

(CHO) Eq. (1) Sendo: EH: eficiência de hidrólise; AR_{tf}: açúcares redutores no tempo final; AR_{t0}: açúcares redutores no tempo inicial; CHO: carboidratos totais. Durante a hidrólise, foram obtidas quantidades de AR expressas na Figura 1. Pode ser observado que a maior quantidade de AR foi obtida no meio 10 % de batata pré-frita após 4 h de hidrólise (24,03 ± 0,88 g/100g). A concentração de substrato influenciou de forma significativa a produção de AR. Os três meios não apresentaram diferença significativa (p<0,05) no tempo 0 h, indicando a homogeneidade dos resultados de AR antes da hidrólise. Quanto aos demais tempos, os meios apresentaram diferenças significativas entre si após a atuação da α-amilase e da combinação de ambas as enzimas. Considerando que a batata pré-frita possui em torno de 20 a 25 g/100g de carboidratos totais, de acordo com FOODDATA (2019) e os resultados obtidos, é possível dizer que a taxa de conversão destes em açúcares foi de aproximadamente 100 %, demonstrando a possibilidade de utilização da batata pré-frita em meios para hidrólise. Estes resultados abrem um direcionamento de novos estudos e pesquisas a fim de estratificar o possível uso dessa matéria, sozinha ou em conjunto com outros produtos alimentícios amiláceos na indústria.

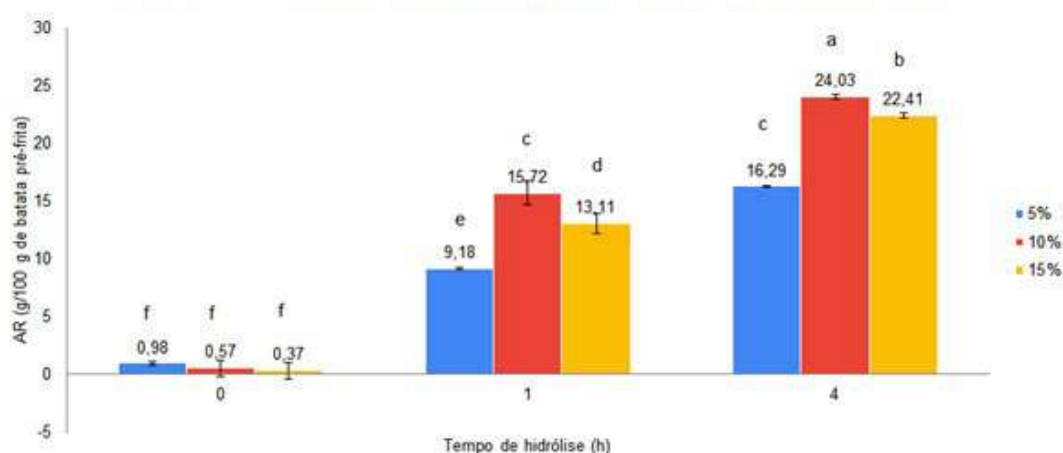
Conclusão: A maior produção de AR foi observada com carga de sólidos de 10 % após 4 h de hidrólise, produzindo 24,03 ± 0,88 g/100g. Devido à sua eficiência, é possível utilizar este material para a produção de biocombustíveis, podendo ser uma alternativa a outras matérias-primas amiláceas.

Referências: FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Crops and livestock products. Roma: FAO, 2020. Disponível em: <<https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL/visualize>>. Acesso em 16 dez. 2022.

FOODDATA Central. Potatoes, french fried, all types, salt not added in processing, frozen, as purchased. Washington: USDA, 2019. Disponível em: <<https://fdc.nal.usda.gov/fdc-app.html#/food-details/170523/nutrients>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

MILLER, G. L. Use of Dinitrosalicylic Acid Reagent for Determination of Reducing Sugar. Analytical Chemistry, v. 31, n. 3, p. 426-428, 1959.

Figura 1 - Valores de AR obtidos durante a hidrólise da batata pré-frita.



*As colunas de cor azul representam o meio 5 % de batata pré-frita, as colunas de cor vermelha representam o meio 10 % e as colunas amarelas o meio 15 %.

Fonte: Autores, 2023.

ADIÇÃO DE FUNGICIDAS MULTISSÍTIO AOS FUNGICIDAS SÍTIO-ESPECÍFICO VISANDO CONTROLE DE FERRUGEM- ASIÁTICA DA SOJA

Autor Principal: Gabriel Luiz Hanaer
168343@upf.br

Coautores: Gabriel Luiz Hanaer

Orientador: Carolina Cardoso Deuner

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Soja (*Glycine max*) é considerada uma das culturas mais importantes do nosso estado e do nosso país, sendo que seu cultivo começou no Brasil em 1882, e no Rio Grande do Sul em 1914 (RUEDELL & FERREIRA, 2009). Muitas doenças podem incidir na cultura, dentre elas a ferrugem-asiática *Phakopsora pachyrhizi* (Sydow & P. Sydow) que foi descrita pela primeira vez no Japão, em 1902 (Hennings VP, 1903), e atualmente pode causar danos de até 90%. O controle químico da ferrugem-asiática teve início em 2003, utilizando fungicidas do grupo químico triazol (IDM) e estrobilurina (IQe) isolados ou em mistura e atualmente são 46 fungicidas registrados, incluindo recentemente os multissítios. O objetivo do trabalho foi avaliar a adição de fungicidas multissítio aos fungicidas sítio-específico visando controle de ferrugem asiática

Metodologia: Materiais e Métodos: O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, na safra agrícola 2022, no período de novembro/2021 a março/2022. A semeadura foi realizada em novembro/2021, utilizando-se 12 sementes viáveis por metro linear, distribuídas em linhas distanciadas de 0,45 m. Cada parcela mediu 3,15 m de largura x 5 m de comprimento, com área total de 15,75 m², e a área útil de 1,35 m x 5 m (6,75 m²). A distribuição dos tratamentos nas parcelas seguiu o delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos foram aplicados com pulverizador costal de precisão, pressurizado com CO₂, dotado de uma barra de pulverização com 2,0 m de largura e quatro bicos tipo leque. A pressão de trabalho foi de 3 bar com velocidade de caminhamento de 1 m/s, de modo a pulverizar 200 litros de calda por hectare. A soja, cultivar NEO 590 I2X de ciclo precoce foi cultivada em plantio direto com os tratamentos culturais de acordo com as indicações técnicas da cultura. Os tratamentos (Tabela 1) foram compostos pelos fungicidas Fox (Protioconazol 175g + trifloxistrobina 150g) com áureo 0,25% na dose de 400 mL e Orkestra (Piraclostrobina 333g + fluxapiroxade 167g/L) com 0,5 ml de assist na dose de 300 mL. A eficiência de controle foi calculada utilizando-se a fórmula de ABBOT (1925). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de

Scott-Knott a 5% de probabilidade do erro. Resultados e discussão: A ferrugem-asiática da soja se mostrou muito agressiva no Rio Grande do Sul nas últimas safras. Essa doença continua sendo a maior preocupação dos produtores e técnicos, isso porque, existe grande quantidade de inoculo do fungo oriundo da Bolívia, do Paraguai e do centro-oeste do Brasil, e todos eles têm como destino final, o sul do Brasil. Além disso, o inverno ameno no Sul do Brasil, garantiu a manutenção de soja guaxa no campo e a boa precipitação até o momento, sem veranicos importantes na região Sul, contribui para a epidemia da doença. Somado a esses fatores, houve redução da sensibilidade de fungos aos fungicidas nos últimos anos, primeiramente para triazol, em seguida para estrobilurina e mais recentemente para carboxamida. Para as três avaliações de severidade da ferrugem-asiática (Tabela 2), o fungicida Fox (tratamento 2) foi indiferente a adição dos fungicidas multissítios (tratamentos 3, 4 e 5), sendo todos estatisticamente iguais. Para o fungicida Elatus, adição do fungicida multissítio mancozeb (tratamento 7) apresentou o maior valor de severidade, sendo estatisticamente superior aos demais tratamentos com fungicida. Com relação ao controle, o menor valor foi verificado para o tratamento 7. Para rendimento de grãos, o menor valor foi para o tratamento 7, e o maior para o tratamento 4.

Conclusão: Para o fungicida Fox, independente do fungicida multissítio adicionado houve controle da doença e incremento no rendimento de grãos. Não houve o mesmo comportamento para o fungicida Elatus, pois quando se adicionou mancozeb na mistura, houve aumento da doença e redução na produtividade de grãos.

Referências: ABBOT, W.S. A method of computing the effectiveness of an insecticide. *Journal Economic Entomology*, v. 18, n. 1, p. 265-267, 1925. CANTERI, M. G., ALTHAUS, R. A., VIRGENS FILHO, J. S., GIGLIOTTI, E. A., GODOY, C. V. SASM - Agri : Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scott - Knott, Tukey e Duncan. *Revista Brasileira de Agrocomputação*, V.1, N.2, p.18-24. 2001.

Hennings VP (1903) A few new Japanese Uredinaceae. *Hedwigia* 42:107-108.

RUEDELL, J.; FERREIRA, A.M. Resultados de pesquisa: histórico FUNDACEP: informativo FUNDACEP 1987 A 2008. Cruz Alta: FUNDACEP FECOTRIGO, 2009.720p

PROJETO DE ACESSIBILIDADE NA CÂMARA DE VEREADORES DE PASSO FUNDO.

Autor Principal: Gabriel Mendes Zampieri
181463@upf.br

Coautores: Gabriel Mendes Zampieri

Orientador: Maciel Donato

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto de Extensão COMunidade Engenharia da Universidade de Passo Fundo tem como objetivo a elaboração de projetos para comunidade e entidades sociais do município e região, permitindo a inserção do acadêmico no âmbito profissional da profissão. O projeto em questão é uma parceria entre o Escritório Escola da Engenharia Civil e a Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo - RS, para realização de um projeto social com intuito de oferecer maior acessibilidade para os cidadãos com deficiência. O projeto foi dividido em três etapas sendo a primeira delas o projeto de paginação e orçamento de pisos táteis para os deficientes visuais.

Metodologia: O projeto realizado na câmara dos vereadores de Passo Fundo visava apresentar a paginação de pisos táteis nos dois pavimentos do edifício, apresentando soluções para garantir a acessibilidade para cidadãos com deficiência visual. Em sua primeira etapa, foram feitos os projetos de paginação dos pisos táteis em todo edifício, o projeto de sinalização visual e tátil, contendo informações de escritórios, sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rotas de fuga, e o orçamento referente à compra e instalação da sinalização e piso tátil. Empregando materiais de primeira qualidade, e os serviços executados com o esmero da boa técnica e com mão de obra especializada, foram instalados nas partes internas e externas elementos táteis de borracha auto adesivas, na cor amarela e na cor azul para contrastar o piso. A execução do piso estava de acordo com o projeto de paginação, atendendo também as recomendações da NBR 9050 (ABNT, 2015) - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Os elementos foram colocados à superfície do piso acabado, que havia previamente sido limpo até não existir presença de resíduos de cera, óleo, graxa, poeira ou umidade. Também foram instaladas sinalizações nas escadas internas, com faixas na cor amarela com largura mínima de 3 cm e comprimento de 20 cm, respeitando a projeção dos corrimãos laterais no encontro do piso com o espelho do degrau. O material utilizado é vinílico auto adesivo e fotoluminescente e, para os anéis de corrimão, foram de borracha, ajustados conforme a espessura do corrimão, devendo ser aplicado a uma distância de 1,00 metro do início e do final do corrimão, dispostos conforme consta o projeto arquitetônico.

+++++

■ **Conclusão:** A importância da acessibilidade para transitar em qualquer espaço é de suma importância para a Engenharia Civil, dando a todos a possibilidade de usar todo tipo de ambiente, sendo ele público ou privado. Portanto, o projeto prestado à câmara de vereadores de Passo Fundo é de extrema importância, concedendo acessibilidade à deficientes visuais para transitar por esses meios.

Referências: Norma Brasileira ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

CORPO E MARCAS DISCURSIVAS: ENUNCIADOS ADERENTES E ETHOS DISCURSIVO EM TATUAGENS ESCRITURAS

Autor Principal: Gabriel Nodari Pereira
171296@upf.br

Coautores: Gabriel Nodari Pereira

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A tatuagem é uma modificação corporal ressignificada através da influência dos mais diversos contextos socioculturais. Visto que são “marcas” que o sujeito escolheu imprimir em seu corpo de forma perpétua, elas mobilizam uma imagem de si tal qual um discurso. Esta pesquisa tem como tema a análise de tatuagens como manifestações discursivas, as quais utilizam o corpo humano como suporte de enunciados aderentes que mobilizam determinados ethos discursivos. Nos delimitamos então a investigar a foto de uma tatuagem disponível no site de uma agência de notícias. O problema de pesquisa que guia este trabalho é o seguinte: de que forma tatuagens, enunciado aderentes que utilizam o corpo humano como suporte de uma manifestação discursiva, mobilizam ethos discursivos como imagens de si? A partir desse questionamento, o objetivo é analisar uma tatuagem escritural como manifestação discursiva que têm o corpo humano como suporte (enunciado aderente) e o ethos discursivo que mobiliza.

Metodologia: Utilizamos como marco teórico neste estudo a teoria enunciativo-discursiva de Dominique Maingueneau (2020, 2022), em especial sua concepção de ethos como imagem de si no discurso e enunciados aderentes; em concomitância, recorreremos ao artigo de Marie-Anne Paveau (2010) sobre tatuagens escriturais. Trata-se de um estudo exploratório, bibliográfico e documental com abordagem qualitativa. O corpus de pesquisa é constituído pela foto de uma tatuagem escritural (Anexo) disponível em uma matéria da agência de notícias Reuters. Um corpo, ao carregar em si enunciados, torna-se um suporte para um discurso, visto que é concebido visualmente em um espaço público. Dessa forma, enunciado e suporte se afetam mutuamente, infundido significado um ao outro (MAINGUENEAU, 2020). As tatuagens escriturais (PAVEAU, 2010) tendo o corpo como suporte transformam-no em um “portador” e um “sustentador” de tal enunciado, visto que o sujeito dá para si responsabilidade sobre o que enuncia. Maingueneau (2022) denomina tais enunciados em termos de enunciados aderentes, enunciados escritos que são contíguos e integrados a um suporte não verbal. Com base nisso, observamos que não há interação comunicacional explícita nas tatuagens escriturais, porém, como aponta Paveau (2010),

o ato de dizer não precisa estar direcionado para outrem, podendo ser apenas dito por dizer, para si mesmo ou para marcar, formular ou expressar uma experiência, instalando assim uma relação com o real. Desse modo, ao “dizer” e sustentar um enunciado, o sujeito que porta uma tatuagem escritural mobiliza uma imagem de si, um ethos discursivo, que é a representação do locutor construída pelo destinatário, através do que o locutor enuncia e sua maneira de fazê-lo (MAINGUENEAU, 2020). Assim sendo, as tatuagens, categorizadas como enunciados aderentes expressivos (MAINGUENEAU, 2022), os quais dão ao corpo um novo estatuto (não mais orgânico, mas estilizado), mobilizam imagens de si, desde que estejam expostas a um destinatário, um ethos. No Anexo, o corpo se apresenta como portador de uma tatuagem cujo simbolismo é reconhecido amplamente na América do Norte, fazendo com que o sujeito seja responsável pelos discursos que a escrita mobiliza. “White Power” (Poder Branco) é um lema tradicional de grupos que compartilham o ideal racista de supremacia branca, diversas vezes associados a movimentos neonazistas. Através de sua tatuagem, o locutor mobiliza um ethos racista, de extrema-direita, cujo enunciado tem aderência a um sustentador singular (o portador da tatuagem escritural), porém não apaga o seu caráter coletivo, de grupo supremacista branco, onde tal ethos é subvertido e visto como um ethos “ufanista”. Esse locutor pode suscitar a adesão ou condenação do destinatário ao seu discurso, pois tal enunciado denota uma forma de ser e se portar, inserida em uma constelação de estereótipos associados a comportamentos que será avaliada positivamente ou negativamente pelo destinatário (MAINGUENEAU, 2020).

Conclusão: Ao analisarmos uma tatuagem escritural, assumindo-a como um enunciado aderente, que tem o corpo humano como suporte, concluímos que o sujeito, ao se tornar portador e suporte de um enunciado e, conseqüentemente, um discurso, irá mobilizar uma imagem de si, um ethos discursivo que emerge da enunciação marcada em sua pele.

Referências: Germany reports “worrying” rise in far-right crime. Reuters, 2009. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-germany-right-idUSTRE53J4LB20090420>. Acesso em: 7 jul. 2023.

MAINGUENEAU, D. Enunciados aderentes. Trad. de Sírio Possenti. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2022.

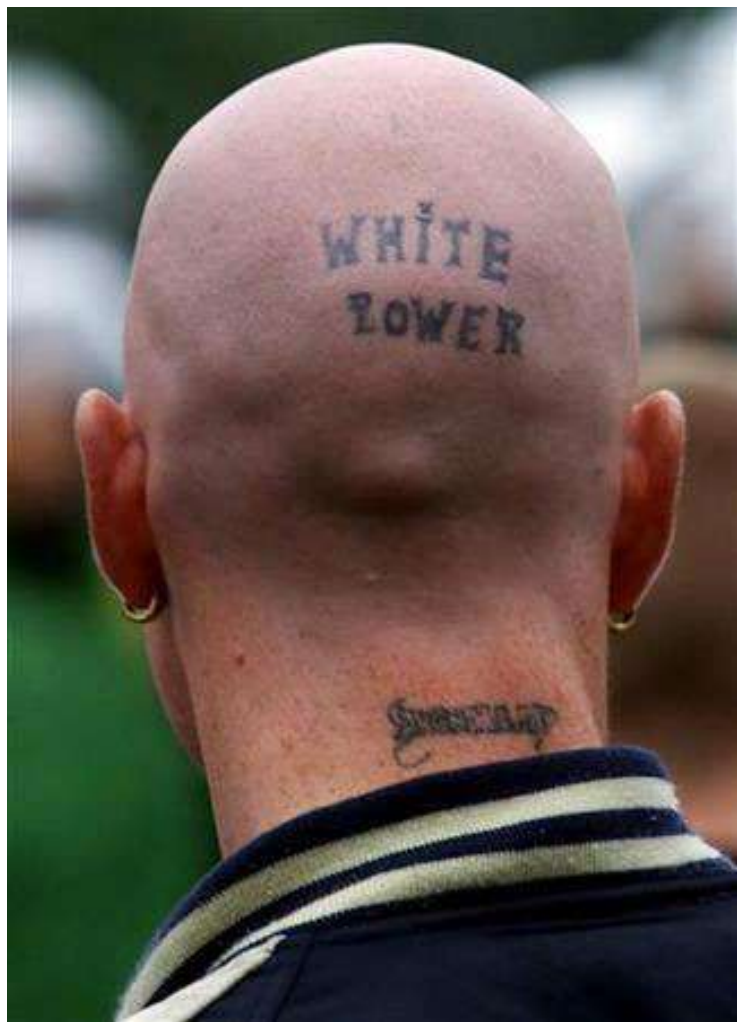
MAINGUENEAU, D. Variações sobre o ethos. Trad. de Marcos Marcionilo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020.

PAVEAU, M.-A. Uma enunciação sem comunicação: as tatuagens escriturais. Rua, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 6-41, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rua/article/view/8638829>. Acesso em: 7 jul. 2023.

+++++



+++++



O LUGAR DO SERVIÇO SOCIAL NA ONCOLOGIA

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens
168547@upf.br

Coautores: Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A área de oncologia se constitui como importante segmento de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde de pessoas com câncer de diferentes classes sociais, idades, culturas e etnias. Nos centros e unidades de oncologia brasileiro, profissões se inserem para materializar processos de trabalho profissionais e institucionais que objetivam atender às necessidades sociais de saúde de seus usuários e da população em geral, onde se destacam os assistentes sociais – profissionais de escolaridade superior, graduados em Serviço Social – que podem constituir-se enquanto especialistas em atenção ao câncer/oncologia.

Metodologia: O processo saúde-doença se materializa na realidade cotidiana através das interações humano-natureza e o amplo espectro de elementos que condicionam bem-estar, cuidado, informações, redução de danos, fragilidades, vulnerabilidades e adoecimentos que implicam sob a existência biopsicossocial dos seres humanos em cada período histórico, originando os determinantes sociais de saúde (SOUZA, 2016). No seio destas relações que se expressam, também, com desigualdade, a profissão de Serviço Social é convocada a contribuir com suas competências teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas, cujo tripé articula-se para compreender as realidades através de estudos sociais que consideram as relações estabelecidas na sociedade capitalista; o papel ocupado pelos sujeitos na produção e reprodução da vida social; as riquezas, bens, políticas públicas, serviços utilizados; o aparato sociocultural e familiar existente nos diversos contextos, entre outros, desvendando o véu que recobre as expressões da questão social, as desigualdades sociais, seu objeto de trabalho, para assim intervir sob as mesmas com base em princípios de liberdade, emancipação humana, justiça social e cidadania, visando assegurar direitos às populações atendidas, defendendo-as, modificando elementos que determinam a saúde das pessoas, como os acessos à moradia, trabalho, renda, educação, sistemas e serviços públicos de atendimento, entre outros. No contexto da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde - SUS, o assistente social oncológico realiza atendimentos e acompanhamentos sociais, acolhendo e disponibilizando escuta qualificada à pessoa com câncer e suas redes sociais de apoio. Nos postos de internação, ambulatórios e territórios, estudam as realidades sociais, socializam informações sobre direitos fundamentais da pessoa com câncer, oncologia, tratamentos existentes (curativo, paliativo, quimioterápico, radioterápico), redes

e instituições de suporte no percurso saúde-doença. Desta forma, atuam como promotores do cuidado, guiando e encaminhando os usuários nos sistemas de saúde, assistência social, educação, previdência social, justiça, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e outros. Não obstante, junto dos atores e agentes das realidades, os profissionais de Serviço Social desenvolvem acompanhamentos sociais que preveem a participação individual e coletiva em programas como o Bolsa Família; a solicitação de benefícios previdenciários por afastamento temporário ou permanente do mundo do trabalho; atendimentos pedagógicos em domicílio e hospitais, no caso de estudantes que necessitem de afastamento escolar; judicialização de medicações quimioterápicas e imunoterápicas; além de contribuir com a articulação intersetorial de transplantes de medula óssea autólogos e alogênicos, cirurgias plásticas de reconstrução de mamas, assistência nutricional e farmacêutica ou demais insumos necessários à saúde da população com câncer.

Conclusão: Assim, pode-se concluir que os assistentes sociais compõem o universo da saúde e oncologia, enfatizando a dimensão social existente neste meio a todos que entrarem em contato com a temática – de usuários e trabalhadores a detentores do capital – intervindo e fortalecendo a práxis necessária à constituição do ser social, manutenção e reprodução da vida e saúde nas sociedades de classes e para além destas, inclusive nos contextos com câncer.

Referências: SOUZA, Diego de Oliveira. A SAÚDE NA PERSPECTIVA DA 'ONTOLOGIA DO SER SOCIAL'. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 337-354, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00009>.

VIVÊNCIAS COMO ASSISTENTE SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO AO CÂNCER

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens
168547@upf.br

Coautores: Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As Residências Multiprofissionais constituem-se como programas de pós-graduação lato sensu destinados à educação continuada de profissionais de grau superior e à formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde - SUS, desenvolvidas sob ações práticas, teóricas e teórico-práticas (BRASIL, 2014). Tratam-se de políticas públicas que disponibilizam processos de trabalho e pesquisa em unidades de saúde que se figuram como campos de estágio, onde destaca-se a inserção do autor que subscreve em três instituições: uma universidade, um complexo hospitalar e dois centros de atenção psicossocial (CAPS 2 e Infantojuvenil), na condição de assistente social residente em atenção ao câncer. Destacaram-se, enquanto experiências precípuas, a atuação profissional nas atenções secundárias e terciárias do SUS; o papel social de liderança estudantil-trabalhista, também institucionalmente; e a pesquisa científica vinculada ao trabalho de conclusão, sobre a relação ser social-câncer.

Metodologia: Neste processo de especialização, a atenção, cuidado e direitos das pessoas com câncer foram estudados, analisados e transformados em elementos que subsidiaram atendimentos em oncologia fundamentados em um robusto arcabouço teórico, jurídico e ético, para além das competências do Serviço Social. As fisiopatologias, aspectos epidemiológicos e demais elementos da oncologia foram absorvidos; houve a passagem por centros e unidades de oncologia em quimioterapia e radioterapia, ambulatórios e postos de internação. Além disso, a nível hospitalar, pôde-se atuar em unidades de terapia intensiva, plantão social, rounds uni e multiprofissionais, postos de internação gerais, demais áreas de atenção à saúde (urgência e emergência, pessoa idosa, cardiologia, materno-infantil/neonatologia). Do mesmo modo, junto aos CAPS desenvolveram-se ações de cuidado à população em situação de sofrimento, como acolhimentos, acompanhamentos sociais e autoria e participação no projeto multidisciplinar "Ocupando Nosso Espaço", que retomou as assembleias de saúde mental interrompidas na pandemia de Covid-19, movimentando o controle social no SUS. Ainda, ressalta-se a vivência de quatro meses no CAPSi, onde desenvolveram-se estudos sociais e intervenções na realidade de indivíduos, famílias e grupos, permitindo a aproximação com temáticas de uso dependente e abusivo de substâncias

psicoativas e redução de danos. Outrossim, houve a participação no curso de aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Crianças e Adolescentes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que se destacou pela riqueza de informações e estratégias de atendimento socializadas nas 180 horas de formação. A representação dos residentes, por sua vez, foi responsável pelo desenvolvimento pessoal, atividades de liderança e articulação política no âmbito do programa de residência, entre residentes de diferentes profissões da saúde, que totalizam 49 residentes e 7 áreas, instituição formadora e executoras, colegiado responsável (COREMU), a qual contribuiu para com o acirramento das lutas de classes existentes no mundo do trabalho, resultando em conquistas importantes para a classe de residentes, como direitos à organização coletiva, reuniões, tempos de estudo e fortalecimento da supervisão de ensino em serviço preconizada nos marcos legais dos programas de residências do Brasil. Ainda que existam dificuldades no desenvolvimento da multiprofissionalidade, ela contribui para os movimentos estudantis-trabalhistas, vínculos sociais e corresponsabilização do cuidado em saúde desenvolvidos na residência. Expressa-se, com isso, o agradecimento a todos os trabalhadores envolvidos na materialização do SUS, em especial àqueles que vivenciaram a história no espaço-tempo datado, como os colegas residentes, profissionais do hospital, universidade e CAPS, que lutaram pelo fortalecimento, qualidade e humanização do mesmo na perspectiva do direito.

Conclusão: Por fim, atenta-se à pesquisa sobre a relação entre ser social e câncer que se encontra em andamento, que se destaca analisar as características gerais (ontologia) do ser social nas realidades com câncer, por meio do método histórico-dialético, considerando assim os aspectos sociais, econômicos, filosóficos no meio, que são confrontados para resultado de novas interpretações que poderão fortalecer a práxis profissional e a área de oncologia.

Referências: BRASIL. Resolução CNRMS no 5, de 7 de novembro de 2014. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

FREQUÊNCIA DE SOLFEGGIO 963 HZ REVERTE DÉFICIT COGNITIVO E REDUZ ESTRESSE EM ZEBRAFISH

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello
136233@upf.br

Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Amanda Corrêa dos Santos; Vanuza Costella; Nicoli da Rosa do Amaral; Alexander Zanella; Júlia Paiz Poletto

Orientador: Ana Cristina Vendrametto V Giacomini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sono é um processo imprescindível e insubstituível para o bem estar físico e mental. Dados do Instituto do sono revelam que a má qualidade do sono atinge cerca de 65,5% da população brasileira, sendo que 55,1% alega piora da qualidade do sono durante o cenário de quarentena da pandemia COVID-19. A qualidade do sono está ligada à homeostasia fisiológica, imunológica, endócrina e cognitiva. Em contrapartida, a privação de sono se relaciona com maiores níveis de estresse, transtornos de humor, obesidade, déficit cognitivo. Estudos relatam que diferentes frequências de Solfeggio podem promover benefícios físicos e mentais incluindo relaxamento e diminuição de ansiedade (MODRAN et al., 2023). Zebrafish é um modelo animal amplamente utilizado em pesquisas na neurociência. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da exposição à música no desempenho cognitivo e nos níveis de cortisol após um estresse desencadeado pela exposição contínua à luz por 24 horas em zebrafish.

Metodologia: O estudo foi realizado nos laboratórios de da Área de Ciências Fisiológicas, Instituto da Saúde, UPF utilizando 4 grupos experimentais: A- ciclo claro/escuro (14 horas de luz / 10 horas de escuro); B- ciclo claro/escuro (14 horas de luz / 10 horas de escuro) com música; C- 24 horas luz; D- 24 horas luz com música. Os peixes foram submetidos às condições de alojamento em seus respectivos ciclos (GIACOMINI et al., 2020) e à duas sessões de música (2 horas e 6 horas) ou contínua por 24 horas de frequência 963Hz de Solfeggio. As intensidades e frequências de música e do ruído de fundo foram avaliados fora da água usando aplicativo de nível de som para smartphone. O nível de intensidade da música (50-70dB) e frequências de música e ruído de fundo (20dB) foram avaliados fora da água usando aplicativo para smartphone. A função cognitiva foi avaliada pelo teste de esQUIVA inibitória que consiste em duas etapas, treino e teste realizadas em um aquário (18 cm de comprimento x 9 cm de largura x 9 cm de altura) dividido em dois compartimentos, sendo um revestido na cor preto e o outro na cor branca, e separados por uma partição do tipo guilhotina. O compartimento preto possui placas de cobre conectadas a um gerador elétrico de 12 V. Durante a sessão de treinamento, os peixes são colocados individualmente no compartimento branco do aquário e, após 1 minuto de aclimação, a repartição é liberada, possibilitando acesso

ao compartimento escuro. Ao cruzar o compartimento preto, a partição deslizante é fechada, um choque elétrico é aplicado por 5s e, então, o peixe removido do aparato de teste e colocado em seu respectivo tanque. O índice de retenção cognitiva foi avaliado 24 horas após o treinamento, a partir da diferença na latência para entrar no compartimento preto entre as sessões de treinamento e teste. Ao final, os peixes foram dessensibilizados e eutanasiados para extração e análise de cortisol de corpo inteiro (GIACOMINI et al., 2020). Em peixes submetidos ao ciclo circadiano normal (14 horas de luz / 10 horas de escuro) a exposição às duas sessões de duas horas de enriquecimento ambiental sonoro aumentou a performance cognitiva em relação ao controle. Peixes submetidos a alteração do ciclo circadiano (24 horas de claro) apresentaram redução na performance cognitiva o qual foi revertido por sessões de enriquecimento ambiental sonoro (2h, 6h e 24 horas) de acordo com o tempo de exposição. A exposição de 24 horas de luz elevou os níveis de cortisol de corpo inteiro, enquanto que duas sessões de 12 horas de estímulo sonoro frequência 963 Hz reverteu esse efeito. Esses achados são consistentes com estudos realizados em roedores e humanos, os quais também mostraram benefícios cognitivos e regulação do estresse pela da música (KÜHLMANN et al., 2018; JAYARAJ et al., 2021).

Conclusão: O presente estudo demonstrou a música pode modular positivamente as respostas cognitivas e neuroendócrinas e que sessões de música de Solfeggio 963 Hz melhoram o desempenho cognitivo e reduz os níveis de cortisol em peixes submetidos à exposição à luz constante. Investigações adicionais são necessárias para compreender os mecanismos subjacentes e explorar a interação entre a música, os ritmos circadianos, estresse e o desempenho cognitivo.

Referências: GIACOMINI, A. C. V. V. et al. Melatonin treatment reverses cognitive and endocrine deficits evoked by a 24-h light exposure in adult zebrafish. *Neuroscience letters*, v. 733, 10 ago. 2020.

KÜHLMANN, A. Y. R. et al., Music affects rodents: a systematic review of experimental research, *Front. Behav. Neurosci.* 12 (2018) 301.

JAYARAJ, P. J. et al., Relax app: designing mobile brain-computer interface app to reduce stress among students, *Int. J. Innov. Comput.* 11 (2) (2021) 7-13.

MODRAN, H. A. et al. Using Deep Learning to Recognize Therapeutic Effects of Music Based on Emotions. *Sensors*, v. 23, n. 2, p. 986, 14 jan. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 021/2021

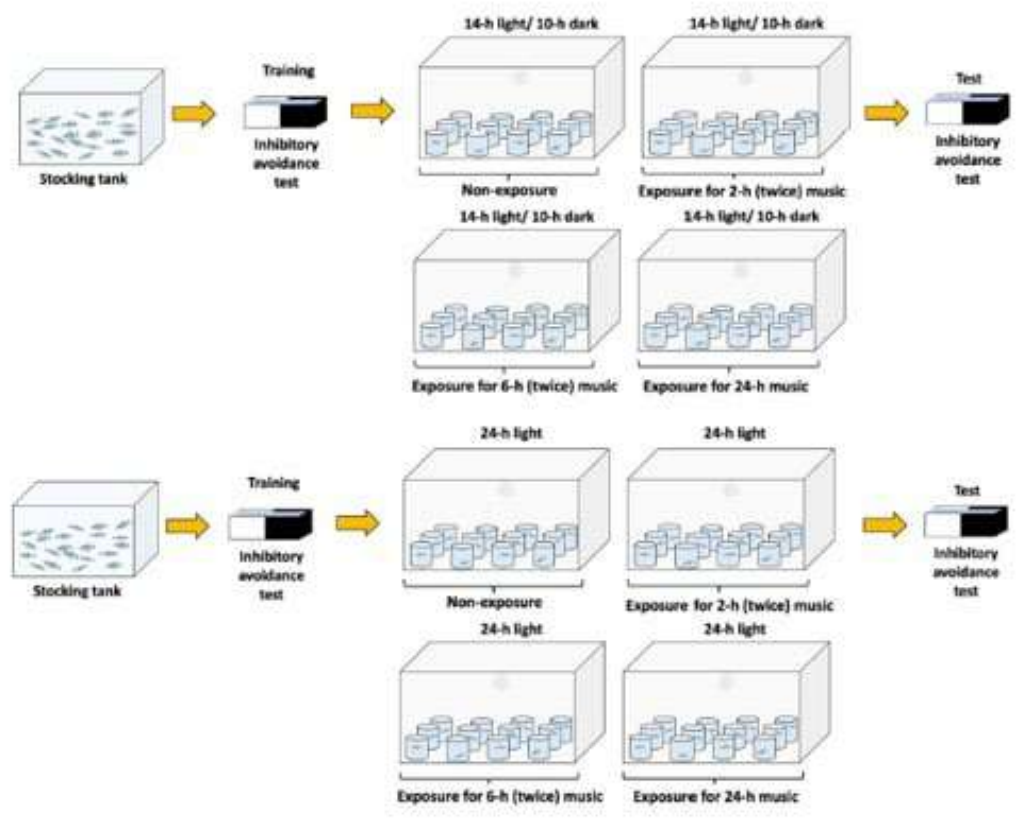


Fig. 1. Diagrama esquemático ilustrando o desenho experimental do estudo.

GESTANTES: O PAPEL DO BALCÃO DO TRABALHADOR NOS DIREITOS DAS TRABALHADORAS

Autor Principal: Gabriela Batistella Vicari
gabivicari5@gmail.com

Coautores: Gabriela Batistella Vicari

Orientador: Maira Angelica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Objetiva-se com o presente artigo jurídico, analisar o papel do Balcão do Trabalhador na divulgação dos direitos das trabalhadoras gestantes. Na hodierna sociedade brasileira há um número expressivo de trabalhadoras que não possuem conhecimentos sobre seus direitos. Dessa forma, nota-se a importância de projetos de extensão como o Balcão do Trabalhador, que possuem um papel informativo e esclarecedor a população a respeito da temática. Nesse sentido, a falta de discussão sobre o assunto, bem como a pouca conscientização sobre a dimensão de projetos de extensão na ajuda de divulgação de informações a respeito da temática contribuem para que ocorra um conhecimento a respeito de direitos das gestantes trabalhadoras.

Metodologia: A priori, é necessário ressaltar como a discussão sobre o assunto faz-se importante. O auxílio a maternidade é um benefício garantido às mulheres que contribuem para a Previdência social, para ter direitos a esses benefícios faz-se necessária o cumprimento de alguns requisitos, tais como, contribuição mínima para a previdência social por pelo menos dez meses, e a mulher também deve estar inscrita no INSS e estar em dia com suas contribuições. As trabalhadoras gestantes possuem direitos garantidos pelas leis trabalhistas. Essas garantias estão presentes na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e, em caso de descumprimento, a mulher pode cobrar o empregador, recorrendo à Justiça. Na constituição também há a existência de leis que protegem os direitos da empregada gestante, sendo uma medida que garante direitos, equidade de gêneros e proteção à vida que está sendo gerada. De acordo com o artigo 392 da CLT, as trabalhadoras grávidas possuem o direito de se ausentar do trabalho durante 120 cento e vinte dias a partir do nascimento do bebê sem gerar descontos ou prejuízos de salário ou banco de horas, pelo menos seis vezes durante o período da gravidez para a realização de exames gestacionais. A trabalhadora gestante também tem o direito a estabilidade de emprego, portanto, ela não poderá ser demitida da sua função no intervalo do nascimento do bebê, até cinco meses após o parto, caso a descoberta da gravidez tenha sido durante o aviso prévio é necessário que a funcionária seja readmitida, garantindo assim a segurança do nascituro, tendo em vista que será mais difícil para a mãe conseguir emprego com um recém-nascido. Além dos direitos da gestante no trabalho, é

possível também que o empregador e a trabalhadora gestante façam acordos. Em alguns casos, são acordados momentos para amamentação, possibilidade de home office após o período da licença-maternidade. Caso a gestante desempenhe alguma função de risco em seu trabalho que possa vir a colocar em risco a sua vida ou a de seu bebê é possível que sua função seja alterada durante a gestação e que permaneça até o fim da sua licença maternidade. O artigo 396 da CLT prevê que após o retorno da licença maternidade a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais de meia hora cada um com a finalidade de amamentar o bebê, inclusive se advindo de adoção. Ademais, outro fator a ser ressaltado é conscientização sobre a dimensão de projetos de extensão na ajuda de divulgação de informações a respeito da temática. O balcão do trabalhador tem um papel importante no que tange a informação e esclarecimento de direitos que os trabalhadores possuem. Além disso, conhecer seus direitos também ajuda os trabalhadores a identificar quando seus empregadores não estão cumprindo com as leis trabalhistas e a tomar medidas para resolver esses problemas.

Conclusão: Em síntese, conhecer os direitos trabalhistas é fundamental para garantir a proteção e o bem-estar dos trabalhadores. Portanto, fica evidente o papel positivo que o Balcão do Trabalhador gera na sociedade, demonstrando um envolvimento positivo para com a sociedade. Aproximando as trabalhadoras gestantes a uma realidade prevista na Consolidação das leis trabalhistas.

Referências: <https://www.defensoria.rs.def.br/direitos-das-gestantes>
<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/gestante-saiba-quais-saos-os-seus-direitos/307355310>
<https://www.cnj.jus.br/cnj-servico-conheca-os-direitos-da-gestante-e-lactante/>

O ESTATUTO DA CIDADE E A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS: PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA?

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza
gabrielaBolzansouza@gmail.com

Coautores: Gabriela Bolzan Souza; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa trata do texto constitucional de 1988 que, nos artigos 182 e 183, dispõe sobre a política urbana brasileira. Nestes, é atribuída competência aos municípios para que promovam políticas de desenvolvimento das cidades, sendo que, para tanto, foi editada a Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade). Nesse viés, a partir do método hipotético-dedutivo, utilizando como base livros, artigos e jurisprudências, será analisada a participação popular junto ao poder local municipal, especialmente no que tange à elaboração dos planos diretores dos municípios. Assim, será discutida se esta participação de fato é democrática, ou se, por vezes, este importante instrumento de participação é negado, importando em violações constitucionais e, inclusive, ao que preconiza a ideia do Estado Democrático de Direito.

Metodologia: A Constituição Federal de 1988 trouxe um viés democrático como nunca dantes visto no constitucionalismo brasileiro, assentando instrumentos concretos para efetivar um Estado Democrático de Direito, que é regido por fundamentos, como: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, entre outros. Tais fundamentos estão interligados com os objetivos desta República, quais sejam: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização; a promoção do bem de todos. Segundo José Afonso da Silva, o Estado Democrático de Direito não pressupõe apenas a união dos conceitos de Estado Democrático e Direito. A democracia que o Estado Democrático de Direito visa concretizar deve ser baseada numa sociedade livre, justa e solidária. O poder deve emanar do povo, assim como dispõe o parágrafo único do art. 1º da CF/88, e esse poder deve ser exercido diretamente ou por representantes eleitos (2005, p. 121). Dessa forma, pode-se depreender a opção do constituinte por uma democracia representativa permeada com mecanismos de participação direta, os quais se encontram dispostos no corpo constitucional. Trata-se de uma democracia semidireta ou, como dispõe Santin (2017), participativa. Por sua vez, os artigos 182 e 183 da Constituição Federal atribuem competência aos Municípios para a execução das políticas de desenvolvimento urbano, “conforme diretrizes gerais fixadas em lei”. Trata-se da Lei nº 10.257/2001, também conhecida como Estatuto da Cidade, que trouxe diretrizes sobre a política urbana, a

qual, no seu artigo 2º, inciso II, dispôs sobre a “gestão democrática por meio da participação da população”. No entanto, o que se percebe é que, embora existam estes instrumentos e ferramentas legais de gestão democrática em âmbito municipal, isto não impede a sua inobservância, ou seja, a elaboração de muitos planos diretores alijados da realidade, tecnocráticos, elaborados sem a devida participação democrática (OLIVEIRA; LOPES; SOUSA, 2018, p. 323), motivo pelo qual acabam sendo alvo de ações diretas de inconstitucionalidade nos tribunais brasileiros. Exemplos disso, no estado do Rio Grande do Sul, são: Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084936855 (Município de Eldorado do Sul); Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084338243 (Município de São Gabriel); Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70078396025 (Município de Santana do Livramento). Todas estas consideraram inconstitucionais as alterações nos planos diretores de suas respectivas cidades, pois não houve a devida participação democrática popular.

Conclusão: A Constituição Federal primou pelo viés democrático, o que também foi aplicado no Estatuto da Cidade. Porém, nem sempre isto se dá na realidade, pois, através de julgados do TJ-RS, constatou-se que há diversos casos em que são declaradas inconstitucionais as alterações nos planos diretores dos municípios em razão da ausência de participação democrática, o que deve ser combatido pelo poder local.

Referências: BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084936855. Julgada em: 10-12-2021.
BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084338243. Julgada em: 12-03-2021.
BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade, nº 70078396025. Julgada em: 26-11-2018.
OLIVEIRA, Celso Maran; LOPES, Dulce; SOUSA, Isabel Cristina Nunes. Direito à participação nas políticas urbanísticas: avanços após 15 anos de estatuto da cidade. Revista Brasileira de Gestão Urbana, 2018.
SANTIN, Janaína Rigo. Estado, Constituição e Administração Pública no Século XXI: novos desafios da cidadania e do Poder Local. Belo Horizonte: Arraes, 2017.
SILVA, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

DIABETES MELLITUS EM CANINO DA RAÇA LABRADOR - RELATO DE CASO

Autor Principal: Gabriela Borges Carlen
179312@upf.br

Coautores: Gabriela Borges Carlen; Maria Ester dos Santos; Ana Laura Batista Martins; Bruna Cenci Ortiz

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

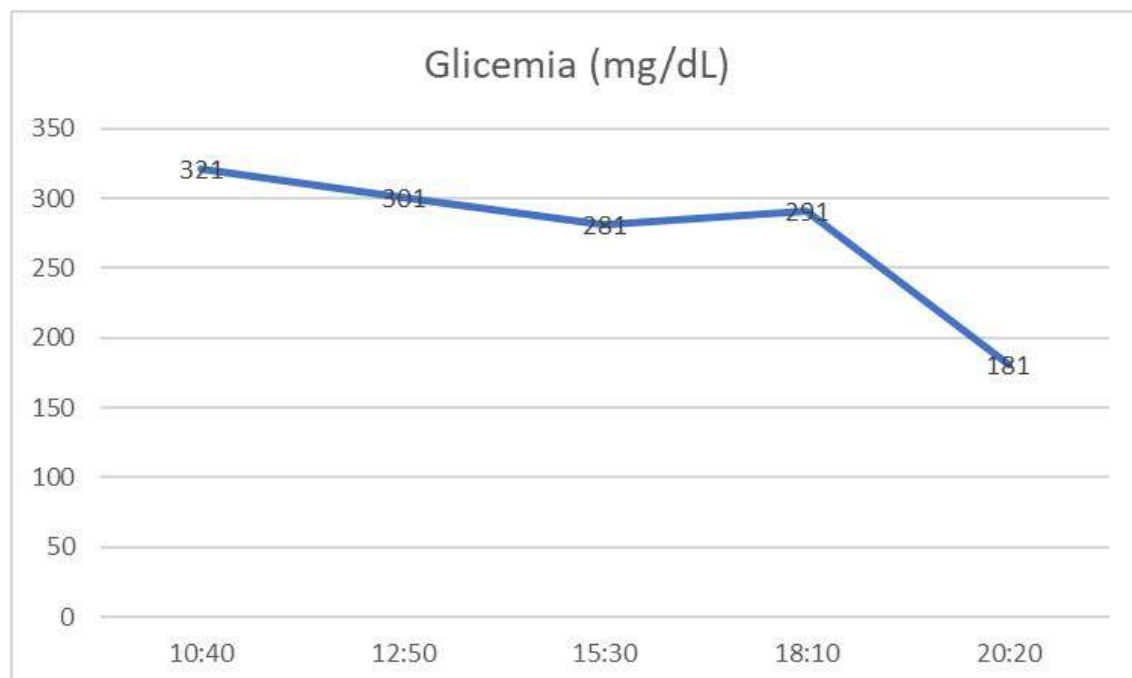
Introdução: A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de glicose sanguínea devido a uma deficiência na produção de insulina ou também a mecanismos que impedem sua ação. Esta doença acomete frequentemente animais idosos e a maioria dos pacientes apresenta sobrepeso. Os sintomas mais comuns dos cães diabéticos são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso (JERICÓ, et al., 2015). A doença não tem cura, mas com o manejo correto, é possível ofertar uma boa qualidade de vida para os pacientes. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de Diabetes mellitus em um cão da raça Labrador de 12 anos de idade, apresentando letargia e polidipsia, que teve o diagnóstico confirmado através da mensuração da glicose sanguínea e pela presença de glicosúria e cetonúria. O tratamento de escolha foi a insulina NPH para controle da glicemia, a qual trouxe bons resultados estabilizando os sinais clínicos iniciais da paciente.

Metodologia: Foi atendido um canino, fêmea castrada, da raça Labrador, de 12 anos de idade, pesando 31,6 kg, apresentando letargia, apatia, polidipsia, polifagia e perda de peso, que já havia sido diagnosticada anteriormente com Diabetes mellitus. No primeiro momento foi instituída dieta com ração terapêutica específica para pacientes diabéticos e suplementos, porém sem utilização de insulina. Ao exame físico apresentou sinais vitais dentro da normalidade para a espécie, entretanto o escore corporal foi designado como sobrepeso. Nos exames complementares, o perfil bioquímico demonstrou elevação das enzimas ALT e FA, hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia. Na urinálise observou-se cetonúria e glicosúria e o exame de ultrassonografia abdominal revelou fígado hiperecogênico e heterogêneo com áreas nodulares hipoeecogênicas e aumento das dimensões (hepatomegalia) indicando hiperplasia nodular ou hepatopatia vacuolar. O tratamento proposto foi administração de Insulina NPH 8 unidades BID, ração seca e úmida terapêutica e Ômega 3 (1000 mg, SID). Recomendou-se retorno para orientação ao tutor sobre realização das curvas glicêmicas ou aplicação do sensor intradérmico. Após 30 dias, durante a revisão, foi adicionado S-adenosilmetionina e reajustado o nível de calorías da dieta. Após 60 dias, a paciente retornou para atendimento, onde relatou-se que a mesma perdeu peso, estando com 31,3 quilos, perdendo

bastante pelos e com seborreia, por isso recomendou-se maior número de banhos para observação de melhora da oleosidade. A tutora informou que o animal não apresentava mais polidipsia, polifagia e poliúria. A dieta foi novamente reduzida com orientação de nutricionista veterinário, o qual receitou continuar com a ração terapêutica, além de alimentação natural. Ao final da consulta, foi solicitado realizar a curva glicêmica (Figura 1) para verificação da glicemia da paciente e a partir dos resultados alterou-se a dose da Insulina NPH para 11 unidades por dia (BID) e manutenção do Ômega 3. Atualmente, a paciente encontra-se disposta, alimentando-se bem, sem apetite voraz e com a glicemia controlada, demonstrando resposta adequada ao tratamento instituído.

Conclusão: A partir do relato de caso, evidenciou-se que o animal apresentou resposta adequada à terapia, com melhora significativa dos sinais clínicos inicialmente observados. Sabe-se que será indispensável o acompanhamento contínuo, pois a Diabetes mellitus é uma doença de caráter crônico cursando com diversas complicações secundárias, que prejudicam a qualidade de vida do paciente.

Referências: BEHREND, E., HOLFORD, A., LATHAN, P., RUCINSKY, R., & SCHULMAN, R. (2018). AAHA diabetes management guidelines for dogs and cats. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 54(1), 1–21. <https://doi.org/10.5326/JAAHA-MS-6822>.
 CORRÊA M.N.; GONZÁLEZ F.H.D.; SILVA S.C. 2010. *Transtornos Metabólicos nos Animais Domésticos*. 2.ed. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2010. 520p
 FARIA, P. F. (2007). Diabetes mellitus em cães. *Acta Veterinária Brasílica*, 1(1), 8–22. <https://doi.org/https://doi.org/10.21708/avb.2007.1.1.258>
 JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. São Paulo: Gen Roca, 2015, p. 2394, 2 v.



“O PAPEL DA AFETIVIDADE EM UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.”

Autor Principal: Gabriela Bueno Rosa
gabrielabuenoo@hotmail.com

Coautores: Gabriela Bueno Rosa; Ana Laura Yora; Laura Brum Muneroli

Orientador: Suraia Estacia Ambros

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envelhecimento, enquanto processo, integra mudança e continuidade, sendo que os acontecimentos de vida podem assumir-se como centrais em todo este processo pelos desafios, exigências e potencialidades que colocam à pessoa (Baltes, Lindenberger, & Standinger, 2006). Nessa perspectiva, esse processo há muitos anos tem sido um objeto de estudo da área da Psicologia, sendo citado por vários autores. Assim sendo, para Rolla (1991), um envelhecer positivo fortalece o sentimento de identidade, sem necessariamente envolver tanta deterioração psíquica quanto comumente se associa a essa fase. Isso posto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência obtida através da observação ativa dessa fase do desenvolvimento. Sendo essa, realizada em uma instituição de longa permanência para idosos, em uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul e proporcionada pelo Estágio Básico II- Envelhecimento Humano e Saúde, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Ao decorrer da prática do Estágio Básico II- Envelhecimento Humano e Saúde, que se deu entre os meses de Março e Junho, com encontros realizados no período da tarde, nas terças-feiras, das 14:00h às 16:00h, totalizando 30h de atividades. Nesse período, realizou-se uma observação ativa de 25 idosas institucionalizadas na entidade de longa permanência para idosos (ILPI), que abriga apenas mulheres. Uma das características marcantes das últimas décadas é o processo de envelhecimento demográfico. O mesmo repercute nas esferas sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade, pois assim como crianças, jovens e adultos, os idosos também possuem necessidades específicas para garantir uma condição de vida adequada (Siqueira, Botelho e Coelho, 2002). Nesse sentido, muitos idosos são institucionalizados, o que proporciona uma importante reflexão acerca do equilíbrio afetivo, que pode ser facilitado ou comprometido. Conforme destaca Erikson (1959/1976), a velhice não é o estágio final de vida. Para este autor a crise dos idosos pode ser caracterizada por ganhos fundamentais, em nível individual e coletivo, enquanto possibilidade de contribuição através do repasse de experiências acumuladas. Assim sendo, o papel do psicólogo em uma ILPI é essencial, visto que, utilizando a comunicação como um recurso terapêutico, proporciona aos idosos asilados significar as suas vivências e interpretar

a velhice de forma mais positiva. Através dessa perspectiva, ao decorrer deste estágio, foram realizadas diversas conversas com as idosas, que possibilitaram a construção de um vínculo afetivo de ambas as partes. Nessas interações, evidenciou-se a relevância desse apoio afetivo, uma vez que, infelizmente, a maioria das senhoras institucionalizadas não contam com uma rede de apoio presente. Logo, essas demonstrações de afeto e carinho, juntamente com o suporte emocional e empático, revelaram ser fundamentais para a manutenção de um ambiente saudável para se viver. À vista disso, também foram realizadas atividades psicoeducativas e motoras, como desenhos, pinturas com giz de cera, criação de figuras com massa de modelar, entre outras. Ademais, foram praticados outros exercícios, por exemplo fazer as unhas das idosas e a experimentação de acessórios. Nesses momentos, foram trabalhadas questões de feminilidade, como autocuidado e vaidade. Essas atividades contribuem de maneira muito efetiva para a melhoria da autoestima, e da mesma maneira para a redução de fatores estressores, minimizando a ansiedade vivenciada no cotidiano. É por meio desses exercícios que as idosas também podem expressar seus sentimentos de forma livre, favorecendo assim a comunicação entre os grupos. Além de trabalhar as emoções, essas práticas também desenvolvem a afetividade, estimulam a convivência e exercitam as funções psíquicas e cognitivas. É, portanto, uma importante ferramenta para preservar e promover a saúde mental do idoso institucionalizado (GUIMARAES, et al., 2016).

Conclusão: Tendo em vista o exposto no presente relato, durante a observação ativa realizada ao decorrer do Estágio Básico II, destacou-se a importância dos aspectos afetivos e sociais para um envelhecimento saudável. As atividades e interações praticadas, demonstraram-se ser um recurso terapêutico essencial, mediando trocas de apoio social e construções de laços sociais e afetivos.

Referências: GUIMARAES, A.C. et al . Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei ,v. 11, n. 2, dez. 2016.
ERIKSON, E. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
SIQUEIRA, R. L. et al. A velhice: algumas considerações teóricas e conceituais. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro v.7 n.4, 2002.
ROLLA, E. - apud: Gaviao, A.C. *Os efeitos da psicoterapia sobre alguns aspectos da personalidade de idosos*. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.
BALTES, P. B., LINDENBERGER, U., et al. *Lifespan theory in developmental psychology*. Handbook of child psychology: Theoretical models of human development. 2006, New York.

BIOMARCADORES E A SUA RELAÇÃO COM A DOR CRÔNICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor Principal: gabriela caovilla felin
gabifelin@upf.br

Coautores: gabriela caovilla felin; Camila Vieira da Cunha Tagliari; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O diagnóstico e a patogênese da disfunção temporomandibular (DTM) são complexos, desafiando o cirurgião dentista na execução do tratamento. Melhorar a abordagem é essencial, principalmente em pacientes com dor crônica. Nesse sentido, a relação entre DTM e aumento do nível de marcadores bioquímicos e/ou inflamatórios vem sendo estudada com o objetivo de diminuir a inflamação e dor, além de ampliar as ferramentas de diagnóstico. Os biomarcadores parecem estar envolvidos na inflamação do líquido sinovial em distúrbios internos da ATM, porém a associação desses níveis e o nível de dor do paciente não está claro na literatura. Ainda, o perfil de biomarcador no paciente com DTM no diagnóstico é um desafio e necessita de mais pesquisas para identificar um padrão-ouro. O objetivo desta revisão sistemática foi identificar os biomarcadores em pacientes com DTM e sua relação com a dor crônica, verificando quais biomarcadores são mais preditivos de resultados em relação da dor crônica.

Metodologia: Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com o guia de reporte PRISMA-P para uso em revisões sistemáticas e registrado no PROSPERO (CRD42022367266). O estudo foi conduzido através de uma busca bibliográfica realizada até o período de fevereiro de 2023 nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE (através do PubMed), Scopus e Web of Science. A sintaxe de busca foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa especificamente para o PubMed e posteriormente adaptada para as outras bases de dados, incluindo os termos relativos: "Temporomandibular Joint Disorders"; "Biomarkers"; e, suas associações com os operadores booleanos "AND" e "OR". Um total de 780 artigos foram encontrados, dos quais 33 artigos completos foram avaliados para elegibilidade e 29 destes foram incluídos para análise. Uma análise descritiva dos estudos incluídos foi realizada para a síntese de evidência. O ano de publicação dos estudos clínicos analisados variou entre 1994 a 2022, sendo a maioria publicada após 2010 (59%). Os estudos incluídos foram reportados apenas em inglês e 52% tiveram origem no continente asiático. A média de idade na maioria dos estudos foi de 30 a 40 anos. Foi observado uma prevalência maior do gênero feminino em todos os estudos. As amostras gerais variaram e a maioria dos estudos avaliou pacientes com distúrbios internos da articulação temporomandibular e osteoartrite, e apenas 5

avaliaram desordens musculares relacionadas a DTM. Todos os estudos incluídos avaliaram pacientes com dor crônica. A coleta dos biomarcadores variou entre biópsia tecidual, plasma, saliva e líquidos sinovial. A diversidade de abordagens para coleta dos biomarcadores dificultou a associação destes com o aumento da intensidade de dor crônica nos pacientes com disfunção temporomandibular e quais deles podem ser considerados como ferramenta padrão-ouro para diagnóstico. Pacientes com diagnóstico de desordens internas da articulação temporomandibular e osteoartrite apresentaram biomarcadores moleculares com maiores índices quando comparados com pacientes controle. Ainda, os biomarcadores estão envolvidos na inflamação do líquido sinovial em desordens internas da articulação temporomandibular. A grande diversidade metodológica e de delineamento e a falta de uma exposição clara ou ausência dos dados necessários não permitiu realizar uma metanálise dos estudos incluídos.

Conclusão: Considerando as limitações do presente estudo, podemos concluir que pacientes com DTM e dor crônica apresentam maiores índices de biomarcadores moleculares, porém ainda não há um consenso na identificação de biomarcadores padrão-ouro.

Referências: DOSHI, T. L.; NIXDORF, D. R.; CAMPBELL, C. M.; RAJA, S. N. Biomarkers in temporomandibular disorder and trigeminal neuralgia: A conceptual framework for understanding chronic pain. *Canad Pain*, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2020.
OKAMOTO, K.; HASEGAWA, M.; PIRIYAPRASATH, K.; KAKIHARA, Y.; SAEKI, M.; YAMAMURA, K. Preclinical models of deep craniofacial nociception and temporomandibular disorder pain. *JADS*, v. 57, p. 231-241, 2021.
SHRIVASTAVA, M.; BATTAGLINO, R.; YE, L. A comprehensive review on biomarkers associated with painful temporomandibular disorders. *Int Oral Sci*, v. 13, n. 23, p. 1-13, 2021.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA DURAÇÃO DA GESTAÇÃO EM BOVINOS DA RAÇA WAGYU

Autor Principal: Gabriela da Fonseca Bezutti
gfbezutti@gmail.com

Coautores: Gabriela da Fonseca Bezutti; Thales Vogt Kronbauer; Mateus Timbola Mozzato; Mariana Groke Marques; Janine de Camargo; Eraldo Lourenso Zanella

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A raça bovina Wagyu é originária do Japão e é conhecida pela sua capacidade de deposição de elevados níveis de marmoreio entre as fibras musculares. A raça chegou ao Brasil em 1992, no entanto ainda as informações relacionadas com o manejo reprodutivo da mesma são escassas. A inseminação artificial (IA) é uma biotécnica reprodutiva que possibilita ampla multiplicação do material genético de touros, sendo utilizada em 23,5% das matrizes de corte no Brasil no ano de 2022. Devido a isto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os fatores envolvidos com a duração da gestação em um rebanho de bovinos da raça Wagyu localizado no estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, 55 fêmeas múltiparas foram submetidas a um protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF).

Metodologia: Foram utilizadas 55 fêmeas múltiparas da raça Wagyu, que foram submetidas a um protocolo de IATF. No dia zero, além do implante de Progesterona (P4) monodose 0,5g, Benzoato de Estradiol 2mg/animal (IM), foi administrado Vitamina A (IM) 1.000.000 UI/animal em dose única e realizada vermifugação com Fosfato de Levamisol 4,5mg/kg (SC), no dia sete, foi administrado Prostaglandina 0,52mg/animal, no dia nove o implante de P4 foi retirado e administrado PGF 0,52mg/animal, gonadotrofina coriônica equina (eCG) 300 UI/animal, 2mg/animal de Cipionato de Estradiol e colado adesivo de identificação de estro. Após 48 horas, todas as fêmeas manifestaram sinal de cio e foram inseminadas aleatoriamente com sêmen de cinco touros de diferentes genéticas. O diagnóstico de gestação foi realizado através de ultrassonografia transretal após 45 dias da inseminação, onde obteve-se 94,54% de taxa de prenhez. Imediatamente após o nascimento, avaliou-se os parâmetros zootécnicos dos animais (sexo, peso e tempo de gestação). Os efeitos genéticos associados com o peso e duração da gestação dos animais foram avaliados usando a ANOVA, testando o efeito do pai e do avô materno, sexo e peso dos animais. Das 55 inseminações tivemos 52 nascimentos sendo 34 fêmeas e 18 machos. A média de peso dos terneiros foi de 25,88kg, sendo 25,2kg para as fêmeas e 27,2kg para os machos (P=0.38), não foi observado o efeito do touro no peso ao nascimento dos terneiros(as) (P=0.42) e nem do avô materno (P=0.09). A média de duração do parto foi de 283.8 ± 5.91 dias, min= 268 dias e max=295 dias. Não

foi verificado efeito do sexo do feto na duração da gestação ($P=0.6$). No entanto ao avaliar os efeitos genéticos associados com a duração da gestação, verificou-se o efeito do pai ($P=3.70 \times 10^{-8}$) e do avô materno ($P=2.0 \times 10^{-4}$). Gestações mais longas produziram animais mais pesados, indicando também um possível efeito do tempo da gestação no peso do bezerro ($P=3.0 \times 10^{-5}$).

Conclusão: A intensa busca pela melhora nos padrões genéticos estimula que novos estudos sobre melhoras nas implementações de biotécnicas reprodutivas já existentes sejam realizados. Este foi o primeiro trabalho a identificar o efeito das linhagens da raça Wagyu na duração da gestação dos animais

Referências: OYAMA, K. Genetic variability of Wagyu cattle estimated by statistical approaches. *Animal Science Journal*. v.82, p.367-373. 2011
Genética especial do Japão - Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos das Raças Wagyu. Disponível em <https://www.wagyu.org.br/historico>. Acesso em 05 de julho de 2023.
Gotoh T, Nishimura T, Kuchida K, Mannen H. (2018). The Japanese Wagyu beef industry: current situation and future prospects - A review. *Asian-Australas J Anim Sci*. 2018.
Mansano, C.F.M., Simon, H, Mukai, L.S, Peres, A.R, Macente, B. (2013) Efeito de dois protocolos para sincronização do estro em fêmeas bovinas sobre a taxa de prenhez ao primeiro serviço. *Rev. Bras. Reprod. Anim.*, Belo Horizonte, v.37, n.3, p.278-284, 2013.

1968: A MÚSICA COMO METAMORFOSE DA RESISTÊNCIA

Autor Principal: Gabriela Dalbosco
gaabidalbosco9@gmail.com

Coautores: -

Orientador: Alessandro Batistella

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A censura é a mais forte arma usufruída pelos governos autoritários desde a Antiguidade (ALMEIDA, 2006, p. 81), com o fim de silenciar a resistência que questiona a organização do poder e sua forma de exercê-lo sobre a população. Durante a evolução da repressão no período da ditadura militar brasileira, o ano de 1968 foi marcado pelo o decreto do Ato Institucional 5º que, por lei, restringiu o exercício de qualquer direito público ou privado. Portanto, a liberdade de expressão não era mais parte do “novo Brasil”. Músicos obtiveram um papel crucial no embate contra a transgressão de um direito natural básico da arte e por extensão, do indivíduo, que é expressar-se e ter liberdade de exercer o papel de cidadão crítico. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é reconstruir historicamente como, a partir do AI 5, a censura afetou os artistas durante a ditadura militar, analisando obras musicais, compreendendo como eles se reinventaram para ser movimento contrário a essa fatalidade.

Metodologia: Entre o dia 31 de março até a madrugada do dia 2 de abril de 1964, o Brasil enfrentaria a maior crise de sua democracia. O golpe, dado seu início, foi entendido como uma intervenção necessária para evitar uma suposta ameaça comunista e o rompimento da tradição da família ideal brasileira. Então, em 1968, ocorreu o decreto do fatídico Ato Institucional 5º que, de modo bruto, ascendeu a censura como veto à liberdade (CARNEIRO, 2002, pág. 21-22). Tamanha atrocidade justificou-se através da defesa da “moral e bons costumes”, movimento que iniciou com as “Marchas da Família, com Deus pela Liberdade”, que tinham como objetivo defender, intransigentemente, rigorosos valores morais, supostamente colocados em ameaça pelo, então, presidente João Goulart (SETEMY, 2008). Posteriormente, a alienação atrelada a esse medo – injustificável – de uma “crise moral” em conjunto com instituições conservadoras como setores da Igreja Católica, a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade (TFP) e aos objetivos de repressão dos militares, a prática da censura foi legitimada entre setores da sociedade brasileira. A arte, por sua vez, foi uma sobrevivente dessa atrocidade, pois submeteu-se a uma metamorfose para poder existir como instrumento de expressão; o resultado desse processo gerou uma forma de resistência crítica, mascarada por figuras de linguagem e poesia. Logo, tudo o que cabia à arte tornou-se assunto político (VENTURA, 1988, p. 75-86), não podia fazê-la por ósseo pois, felizmente, tornou-se uma arma representativa para a resistência, ou seja, para os artistas.

Aldir Blanc, como grande exemplo das composições da música popular brasileira (MPB), compôs, repleta de metáforas, a obra “O bêbado e a equilibrista”, em que cita diversas personalidades, como “o Irmão do Henfil” e “Marias e Clarices”, que tiveram suas vidas roubadas pelo regime totalitário: “Meu Brasil Que sonha com a volta do irmão do Henfil Com tanta gente que partiu Num rabo de foguete Chora A nossa Pátria mãe gentil Choram Marias e Clarisses No solo do Brasil” Aldir, assim como Caetano Veloso, Chico Buarque, Secos e Molhados, Os Mutantes, entre outros diversos artistas e compositores, utilizaram de novas ferramentas para respirar através da censura. Elementos linguísticos como metáforas, antíteses, metonímias, estreitaram a interpretação e a crítica, tendo uma atitude, aos olhos brossais e conservadores, transgressora diante de questões políticas presentes no país, pois não se ‘adequavam”, moralmente, aos padrões estabelecidos no período (SAGGIORATO, 2008). Portanto, a reconstituição da música popular brasileira, teve sua importância para a existência uma força contrária ao Ato Institucional 5º e a censura.

Conclusão: Por fim, cabe a essa pesquisa lembrar a importância da arte, principalmente da música, como resistência à censura e à própria ditadura. Essa arma moral foi uma ferramenta usufruída pelo governo ditatorial com o fim de calar aqueles que questionavam o regime. Porém, os artistas resistiram reinventando-se através da linguagem e, portanto, do rompimento dos padrões do período. Censura como ferramenta governamental não pode ser justificada.

Referências: ALMEIDA, José. Denuncismo e censura nos meios de comunicação de Passo Fundo – 1964/1978. Versão E-book. Passo Fundo: Méritos, 2006.

GOVERNO BRASILEIRO. Atos Institucionais. Portal da Legislação, 2022. Disponível em: <https://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-historica/atos-institucionais>.

SAGGIORATO, Alexandre. Anos de chumbo: rock e repressão durante o AI-5. Programa de Pós Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo: Passo Fundo, 2008.

SETEMY, Adrianna Cristina Lopes. “Em defesa da moral e dos bons costumes”: censura de periódicos no regime militar. Rio de Janeiro: UFRJ/ PPGHIS, 2008

VENTURA, Zuenir. 1968: O ano que não terminou. 23ª Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -

VERMELHO E NEGRO: ESTUDO ETNOGRAFICO DO GRAFISMO KAIKANG

Autor Principal: Gabriela Dornelles
182115@upf.br

Coautores: Gabriela Dornelles; Daniel Confortin

Orientador: Thomas Germano Battesini Teixeira

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para Dondis “o significado pode encontrar-se não apenas nos dados representacionais, na informação ambiental e nos símbolos, mas nas forças compositivas que existem ou coexistem com a expressão factual e visual”. A cosmologia reafirma a interdependência. A Tradição (...) ensina que tudo se desdobra de uma fonte única, formando uma trama sagrada de relações e inter-relações, de modo que tudo se conecta a tudo. O pulsar de uma estrela na noite é o mesmo do coração. Homens, árvores, serras, rios e mares são um corpo, com ações interdependentes (JECUPÉ, 1998, p.61). Nisso o conhecimento científico e tradicional se atravessam, esse trabalho tem como objetivo tornar-se fomento para a interação cada vez mais intensa entre conhecimentos, pessoas e espaços, abrindo a academia à luz da humanidade. O presente trabalho também tem como objetivo registrar a pesquisa que antecede a criação de material gráfico para uso em relação ao ensino-aprendizado Kaingang.

Metodologia: Quando se insere material específico e personalizado para a cultura indígena nos métodos de ensino e aprendizagem há o aprimoramento do alcance das leituras, escritas e conseqüentemente do senso crítico dos alunos, promovendo a aprendizagem colaborativa entre os pares. Para Cohn (2005) “Cada criança (no ambiente de potencialidades) criará para si uma rede de relações que não está apenas dada, mas deve ser colocada em prática e cultivada.” A sala de aula da comunidade é local de reunião para além do educativo, é na escola (imagem onde acontecem as festas, onde há o banheiro de uso coletivo da comunidade e onde houve a instalação de lixeiras para separação adequada de resíduos. Mas sua função principal é educar e preparar os alunos para se inserir na sociedade com oportunidades. Terra, arte e língua se relacionam intimamente e a preservação dessa tríade é fundamental para a preservação da própria identidade Kaingang. O designer, ao colaborar na preservação e valorização da diversidade cultural, contribui com a revitalização de saberes tradicionais. Isto significa compreender os fatores socioculturais e reconhecer e se familiarizar com o conteúdo étnico de cada grupo. Para Denis (2000, p.17), “Design, arte e artesanato têm muito em comum e [...] muitos designers começam a perceber o valor de resgatar as antigas relações com o fazer manual”. O grafismo, no contexto da arte e espaço de

expressão da realidade vivenciada, constitui um saber cultural, porque está diretamente relacionada aos agentes sociais envolvidos no meio. A arte indígena é considerada exótica e diferente, mesmo hoje, após ter potencial reconhecido pelo mercado. Esse diagnóstico é feito pois mesmo aqueles que consomem esses produtos classificam os artesãos responsáveis como selvagens e a sociedade que os produziu como vítima de um tipo de atraso evolutivo, consomem da arte, independente do artista, e do conjunto de valores e tradições culturais que justamente mantém a arte viva. Nas cerca de 200 etnias indígenas que vivem no território brasileiro há uma variedade de desenhos gráficos tanto nos objetos de cerâmicas e cestarias e no, de acordo com Darcy Ribeiro, “corpo humano que o indígena encontra suporte por excelência de sua pintura, e a tela onde os índios mais pintam, e aquela que pintam com mais primor”. Logo, deveria ser impossível consumir de suas produções artísticas sem aceitar os artistas como cidadãos de direito. Muitas vezes o desenvolvimento de peças com grafismos em comunidades artesãs Kaingang vão além da expressão por si só, são constituintes de renda para as famílias, logo, o trabalho acaba se justificando pelas demandas e necessidades. Contudo, muito além disso, os artefatos da cultura são agentes de revitalização do saber local, trazem a necessidade de recursos estruturantes para registro dessa produção, compartilham e disseminam conhecimentos locais e promovem a continuidade e a replicabilidade dos saberes em comunidade de prática artesanal.

Conclusão: A necessidade de constituir representações dos indígenas reais, e de propor materiais dialógicos que contemplem sua forma de pensar e alcancem seu entendimento é urgente. Trata-se, antes de tudo, de uma reparação histórica com reconhecer suas organizações sociais, seus saberes e tradições e seu processo de transmissão cultural.

Referências: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Pluralidade cultural. MEC/SEF, Brasília, 1997.

COHN, C. Antropologia da Criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. Edgard Blücher, São Paulo, 2000.

JECUPÉ, Kaká Werá. A Terra dos Mil Povos: História indígena do Brasil contada por um índio. Peirópolis, São Paulo, 1998.

MORIN, Edgar. Cultura e conhecimento. In: O olhar do observador. Contribuições para uma teoria do conhecimento. Editorial Pysll, Campinas, 1995.

SANTOS, Maria Sirley dos. Pedagogia da Diversidade. São Paulo: Mennon, 2005

ADOLESCENTE INFRATOR: A REINCIDÊNCIA INFRACIONAL E A INEFICÁCIA DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Autor Principal: Gabriela Dos Santos Ferreira
gabi.ferrer19@gmail.com

Coautores: Gabriela Dos Santos Ferreira

Orientador: Vinicius Francisco Toazza

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho pretende identificar os causadores da reincidência infracional juvenil, bem como por qual razão as medidas socioeducativas não surtem os efeitos esperados, mesmo sendo aplicadas conforme a legislação vigente, qual seja ECA. Serão expostos os problemas enfrentados com a reincidência infracional, o funcionamento das medidas socioeducativas e a diferença na aplicabilidade de cada uma conforme a gravidade do ato infracional, com a excepcionalidade de cada caso, trazendo dados estatísticos da sua (in)eficiência, seus métodos e resultados, de modo a demonstrar que a legislação, embora perfeita no papel, tem suas dificuldades e lacunas, não sendo supridas conforme surgem os desafios.

Metodologia: O foco principal da discussão em tela é a inaplicabilidade, a ineficácia e as falhas dessas medidas, bem como o conseqüente cometimento de novos atos infracionais por parte das crianças e adolescentes. É através do ECA que as crianças e os adolescentes têm seus direitos e garantias assegurados, além de ter regulamentado os delitos, ou seja, os atos infracionais praticados por adolescentes maiores de doze anos e menores de dezoito anos, considerados pela Constituição Federal, no rol do artigo 228, como inimputáveis, ficando sujeitos a aplicação de legislação especial, ainda que tenham discernimento das suas ações: "Artigo 228: São penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial." São considerados pelo Código Civil brasileiro como relativamente incapazes os menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos (inciso I, do artigo 4º) e absolutamente incapazes os menores de dezesseis anos (artigo 3º), tanto para atos civis, bem como penalmente inimputáveis, à luz do artigo 27 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940). À luz do artigo 103 do Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se que as crianças e adolescentes não cometem crimes, mas sim atos infracionais análogos a crimes, diferente do que é estabelecido no Código Penal. É considerado ato infracional toda a conduta descrita como crime e contravenção penal que forem cometidos por menores infratores. Propõe-se, assim, a apresentar dados históricos e estatísticos, com reflexões sobre a aplicabilidade das medidas, frisando os pontos causadores da reincidência infanto-juvenil. Sob essa ótica, busca-se a

solução mais adequada e humanizadora, com resultados satisfatórios, concentrada na reeducação dos infratores com base no amor, compreensão e diálogo.

Conclusão: Observou-se que as falhas encontradas na legislação aplicada às crianças e aos adolescentes possui raízes históricas. A experiência da APAC Juvenil, que visa ressocializar os educandos através dos doze elementos, é de suma importância para a formação desses jovens, onde recebem amor, carinho, compreensão e perdão, sendo um trabalho humanizador. É uma solução viável em meio a tantos outros métodos.

Referências: CNJ. Há mais de 22 mil menores infratores internados no Brasil. Conselho Nacional de Justiça, 2018. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/ha-mais-de-22-mil-menoresinfratores-internados-no-brasil/>. Acesso em: 11/03/2023.

CNJ. Reentradas e Reiteraões Infracionais: um olhar sobre os sistemas socioeducativos e prisionais brasileiros. Conselho Nacional de Justiça, 2019.

Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/03/Panorama-dasReentradas-no-Sistema-Socioeducativo.pdf>. Acesso em: 03/06/2023.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ERITEMA NA REGIÃO SACRAL: RESULTADOS PARCIAIS

Autor Principal: Gabriela Fagundes Trento
gabyfagundes88@gmail.com

Coautores: Gabriela Fagundes Trento; Milena Luisa Beffart; Alessandra Peliser da Silva; Anderson Flores; Suzinara Beatriz Soares de Lima

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que a região sacral é o local de maior incidência de lesões por pressão (LP) (LOPES, 2021). Destaca-se que, quando ocorre aplicação de pressão ocorre diminuição do fluxo sanguíneo e isquemia, sendo que o seu alívio provoca uma reação metabólica, conhecida como hiperemia reativa. O fluxo sanguíneo e a cor retornam caso a isquemia tenha sido breve (INTERNATIONAL REVIEW, 2010). Há evidência na literatura de que a aplicação de pressão pode provocar o aparecimento de eritema em diferentes locais do corpo, dentre eles, a região sacral (KOTTNER et al., 2015). Porém, os parâmetros de tempo exatos para a ocorrência do eritema persistente são desconhecidos (RUSSEL, 2013). Tem-se como objetivo avaliar o efeito da aplicação de pressão no desenvolvimento de eritema da pele na região sacral em adultos saudáveis.

Metodologia: Trata-se de um estudo antes-depois, realizado no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. Estão sendo incluídos na pesquisa adultos (entre 18 e 59 anos de idade) saudáveis (ausência de diagnóstico médico de morbidade). Neste resumo, serão apresentados resultados parciais de 16 participantes, pretendendo-se chegar à amostra total de 72 indivíduos. A equipe de coletadores é composta por cinco acadêmicos de enfermagem, que receberam treinamento teórico-prático no CSR, com duração de duas horas. Também, foi realizado um teste piloto. A coleta de dados teve início em outubro de 2022, com entrada sucessiva dos indivíduos. Inicialmente, o participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, o participante da pesquisa foi orientado a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão na região sacra (t1). A seguir, o participante permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão na região sacral (t2). Durante todo o período de coleta, a região sacral ficou exposta. O desfecho desta pesquisa foi a presença de eritema na região sacral. O eritema da pele foi avaliado por meio de inspeção visual. Os dados coletados foram digitados de forma dupla e independente em planilha do Microsoft Office Excel® e analisados com auxílio do mesmo. Foi realizada análise estatística

descriptiva simples. Foram respeitadas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012, sendo que todos os participantes da pesquisa passaram pelo procedimento de consentimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 59270822.5.0000.5342. Para este estudo foram avaliados 16 indivíduos. Identificou-se que 14 participantes eram do sexo feminino (87,5%) e dois eram do sexo masculino (12,5%), sendo 10 da raça branca (62,5%), quatro da raça parda (25,0%) e dois da raça preta (12,5%), com média de idade de 25,2 anos. Em t0, identificou-se que 100% (n=16) dos participantes não apresentavam eritema. Após 30 minutos de aplicação de pressão na região sacral, identificou-se a presença de eritema em um participante da pesquisa (6,3%), o qual manteve-se após 15 minutos de alívio de pressão. Porém, este estudo possui algumas limitações. Uma delas é a ausência de mensuração da pressão aplicada, ou seja, a pressão pode ter sido diferente de acordo com o peso e formato do corpo do indivíduo. Além disso, o estudo apresentou somente resultados parciais, devido ao pequeno número de participantes não foi possível realizar análise estatística inferencial. Ressalta-se que 37,5% dos participantes possuem pele parda ou preta, apresentando maior pigmentação e dificultando a visualização do eritema (ALCHORNE; ABREU, 2008).

Conclusão: Conclui-se que não há desenvolvimento de eritema após 30 minutos de aplicação de pressão na região sacral de indivíduos saudáveis. Porém, destaca-se que na pele parda ou preta, existe uma dificuldade na visualização do eritema.

Referências: ALCHORNE, M. M. A.; ABREU, M. A. M. M. Dermatologia da pele negra. An Bras Dermatol. 2008 83(1):7-20.
INTERNATIONAL REVIEW. Pressure ulcer prevention: pressure, shear, friction and microclimate in context. A consensus document. London: Wounds International, 2010.
KOTTNER, J. et al. Skin response to sustained loading: A clinical explorative study. Journal of Tissue Viability. 2015;24(3):114-22.
LOPES, A. N. M. et al. Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2021;42.
RUSSEL, L. Pressure ulcer classification: defining early skin damage. British Journal of Nursing. 2013;11(Sup3).
Apoio: Fundação de amparo à pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE nº 59270822.5.0000.5342

DESENVOLVIMENTO DO MATAYBA ELAEAGNOIDES EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO

Autor Principal: Gabriela Fernandes Brambilla

123gabrielafernandes@gmail.com

Coautores: Gabriela Fernandes Brambilla; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Rodrigues; Gilda Maria Spanhol da Silva; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A espécie florestal arbórea conhecida como Camboatá-branco ou Miguel-pintado (*Matayba elaeagnoides*), é uma espécie encontrada em diversas formações fitoecológicas do RS a exemplo da floresta estacional e das ombrófilas. Florescendo de outubro a dezembro e frutificando de dezembro a fevereiro, também é considerada uma espécie secundária e perenifólia com espécimes podendo atingir até 20 m de altura e apresentando frutos deiscentes. Suas sementes são consideradas fisiologicamente como recalcitrantes (não podem ser armazenadas por um longo período) e importantes na alimentação da fauna, principalmente pelo arilo da semente (Lorenzi, 2020). Esta espécie foi cultivada no Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - LAMVIS da Universidade de Passo Fundo, com o objetivo de acompanhar seu desenvolvimento, para fins de arborização e plantio nos arredores do município. Objetiva-se analisar e discutir os dados do desenvolvimento da *M. elaeagnoides* ao longo de seis meses em condições de viveiro.

Metodologia: A coleta das sementes de Camboatá-branco, ocorreu no dia 09 de janeiro de 2023, originárias de um espécime que está localizado no campus 1 da UPF, num total de 22 sementes (figura 1 e 2). Seu plantio foi realizado no dia 11 de janeiro de 2023 e foi identificado no LAMVIS como lote 054. Como beneficiamento das sementes para o plantio foi retirado o arilo branco que envolve parcialmente as sementes. Cada recipiente recebeu 2 sementes, assim, realizando o plantio em 11 tubetes que foram preenchidos com um substrato orgânico. Após 16 dias ocorreu o início do processo de germinação das sementes. Os resultados do crescimento das plântulas de Camboatá-branco estão expressos na figura 3, onde é possível observar que no mês de fevereiro, o lote 054 apresentou a germinação de 15 sementes (68%) com um tamanho médio de 3,93 cm. Ao realizar a avaliação no mês de março, percebeu-se a perda de 5 espécimes, resultando em 10 espécimes com tamanho médio de 5,65 cm. A avaliação do mês de abril mostrou o aumento do tamanho médio dos espécimes para 6,10 cm sem nenhuma perda. Em maio, o tamanho médio era de 6,95 cm, sem nenhuma perda e em junho houve um aumento do tamanho médio para 7,5 cm também sem nenhuma perda. Na figura 4 e 5 podemos observar as condições atuais dos espécimes cultivados. Possuindo um poder germinativo de 40% a 80%, as sementes de Camboatá-

branco podem vir a emergir entre 10 a 50 dias após a sementeira (Carvalho, 2006), mostrando que as sementes coletadas para o plantio e propagação da espécie obtiveram uma boa média de tempo de germinação em condições de viveiro florestal. O mesmo autor também ressalta a importância desta espécie na recuperação ambiental, principalmente em florestas ciliares por conseguir suportar inundações. Ainda, Batista et al (2013) enfatiza a importância desta espécie para recuperação de áreas degradadas e seu alto Índice de Valor de Importância - IVI encontrado no entorno de nascentes de um fragmento de floresta ombrófila mista, ao realizar um estudo cujo objetivo, era selecionar espécies para programas de recuperação em Áreas de Preservação Permanente no Planalto Catarinense, reforçando sua importância para este ambiente. Por isso, o LAMVIS que atua na recuperação e restauração ambiental, elegeu esta espécie do Camboatá-branco como estratégica para a conservação da natureza na região.

Conclusão: A germinação das mudas de *M. elaeagnoides* e o seu desenvolvimento em condições de viveiro florestal indicam que a sua propagação *ex situ* é viável e recomendada no enriquecimento florestal pela sua importância na conservação da fauna silvestre.

Referências: BATISTA, Felipe et al. Espécies Potenciais para Recuperação de Áreas de Preservação Permanente no Planalto Catarinense. UDESC. Santa Catarina: Scielo, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/floram/a/C4YvNFRJNDZ7CJVdTsQ6cvt/?lang=pt>>. Acesso em: 10 de jul, 2023.

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. Espécies Arbóreas Brasileiras. v. 2. Brasília: Embrapa, 2006. p. 359-366.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 8. ed. v. 1. São Paulo: Jardim botânico Plantarum, 2020.



Figura 1 – Aspecto do fruto
 Autor: Diogo Freitas.



Figura 2 – Aspecto da semente
 Autor: Diogo Freitas.

Gráfico do desenvolvimento do *Matayba elaeagnoides*

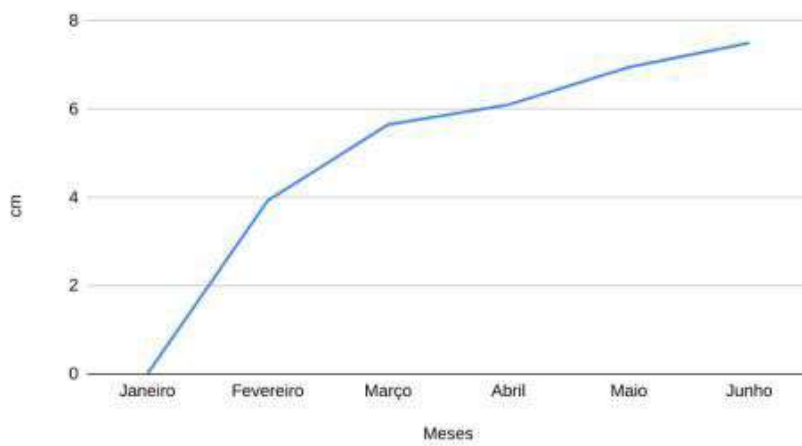


Figura 3 – gráfico do desenvolvimento do *Matayba elaeagnoides* ao longo dos meses.
 Auto: Gabriela F. Brambilla.



Figura 4 – condições atuais do Camboatá-branco.
 Auto: Gilda M. S. da Silva.



Figura 5 – condições atuais do Camboatá-branco.
 Auto: Gilda M. S. da Silva.

CONSERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA COSTEIRA NO MUNICÍPIO DE CASSINO - RS PARA A FORMAÇÃO DO ECOSSISTEMA DE DUNAS

Autor Principal: Gabriela Fernandes Brambilla
123gabrielafernandes@gmail.com

Coautores: Gabriela Fernandes Brambilla; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Rodrigues; Gilda Maria Spanhol da Silva; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao realizar uma viagem de estudos para o município de Cassino no estado do Rio Grande do Sul, na disciplina de Ecologia e Manejo de Florestas, acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o ecossistema de dunas que funcionam como uma barreira física durante as marés altas, atuando na proteção de campos, banhados, cursos d'água e zonas urbanas e também protegendo contra a penetração de água salgada no nível dos lençóis freáticos (Clark, 1977). Juntamente com a vegetação costeira, que torna a formação deste ecossistema possível e possuem um importante papel na formação das dunas e em sua conservação. Objetiva-se detalhar brevemente o processo de formação das dunas no município de Cassino - RS através da presença da vegetação nativa e enfatizar sua importância e conservação para a preservação dos oceanos.

Metodologia: A viagem de estudos ocorreu entre os dias 15 e 19 de novembro de 2022 onde os acadêmicos puderam conhecer e observar uma pequena parcela da fauna e flora na região litorânea do Rio Grande do Sul, considerada a maior do mundo em extensão com 240 quilômetros. Também realizaram visitas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS para conhecer o curso de Oceanologia e seus setores. Conheceram o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - NEMA que é responsável por projetos que visam a harmonização da relação sociedade-natureza através da realização de projetos e juntamente com este projeto, os acadêmicos realizaram o plantio de espécies nativas nas dunas costeiras (figura 1 e 2) como o Capim-das-dunas (*Panicum recemosum*) que é a principal construtora de dunas do tipo frontais, o Capim-da-praia (*Paspalum vaginatum*), Margarida-das-dunas (*Senecium classiflorus*) e a Capotirágua (*Blutaparon portulacoides*) (figura 3 a 6). Antigamente, não havia a presença de dunas nesta região costeira, deixando o oceano vulnerável à intervenção antrópica e elevando os riscos de haver inundações na cidade em períodos de "ressaca" do mar. Por conseguinte, o NEMA iniciou projetos para a criação de dunas e viveiros de mudas nativas com o objetivo de prevenir a ocorrência de impactos

negativos nos oceanos e na comunidade local. Para isso, foi realizado na região costeira o plantio de espécies específicas e resistentes ao ambiente altamente estressante que são o ecossistema de dunas devido a intensidade do vento, instabilidade da areia, a salinidade a deficiência de nutrientes, temperatura e estresse hídrico (Carvalho; Crivellaro; Silva, 2008 apud Cordazzo et al, 2006). Também foi depositado areia no local para acelerar o processo de formação das dunas e depois de algum tempo, através da ação do vento, os grãos de areias foram sendo transportados e barrados pela vegetação que funciona como uma barreira física e com o tempo as dunas foram se desenvolvendo e aumentando de tamanho. Com isso, os acadêmicos foram incentivados a dar continuidade na propagação da vegetação nativa de dunas, realizando o plantio destas como ação sensibilizadora e de grande importância para a conservação desse ecossistema, compactuando com as ações realizadas pelo Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - LAMVIS da Universidade de Passo que tem por objetivo o desenvolvimento de mudas de qualidade através do cultivo de espécies nativas em condições de viveiro para posterior plantio nos arredores do município e arborização.

Conclusão: Acredita-se que o ecossistema de dunas possui grande importância ecológica para a conservação dos oceanos e que sua formação depende da presença e preservação de uma vegetação nativa, que possibilita o surgimento das dunas, capaz de suportar as condições extremas que este ecossistema oferece, resultando na proteção dos oceanos, lençóis freáticos e da comunidade local.

Referências: CARVALHO, Renato. V; CRIVELLARO, Carla. V. L; SILVA, Kleber. G, da. Gestão Ambiental das dunas costeiras: Manejo e conservação. Rio Grande: NEMA, 2008.

CLARK, C. V. Coastal Ecosystem Management. Wiley Interscience Publication, 1977.

CORDAZZO, C. V.; PAIVA, J. B.; SEELIGER, U. Guia Ilustrado Plantas das Dunas da Costa Sudoeste Atlântica. Pelotas: USEB, 2006.



Figura 1 – Plantio nas dunas
Autor: Jaime Martinez.



Figura 2 – Plantio nas dunas
Autor: Gilda M. S. da Silva.



Figura 3 - *Panicum recemosum*
Autor: Gilda M. S. da Silva.



Figura 4 - *Paspalum vaginatum*
Autor: Bob Up Cavage.



Figura 5 - *Senecium classiflorus*
Autor: Gilda M. S. da Silva.



Figura 6 - *Blutaparon portulacoides*
Autor: Elena Ferreira.

MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Gabriela Ferreira

gabi.ceresoli0103@gmail.com

Coautores: Gabriela Ferreira; Emmanuel Elias Scorsato; Gustavo de Souza Sossella

Orientador: Noeli Zanella

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O monitoramento da mastofauna é uma ferramenta importante para o conhecimento das espécies que vivem em uma determinada localidade. Os dados coletados são respostas dadas pelos próprios animais, permitindo análises e quantificações do número de animais viventes naquele local, ocorrência dos mesmos, sua distribuição e seus hábitos de vida. Ademais, esses dados podem ser utilizados para pesquisas específicas sobre determinada espécie, em determinado local, num tempo e espaço pré definido.

Metodologia: O monitoramento da mastofauna é realizado no Campus I, visando conhecer os mamíferos que vivem nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nos espaços comuns do Campus. Os métodos utilizados são: busca visual por pegadas ou demais vestígios deixados pelos animais, parcelas de areia (plots) e armadilhas fotográficas distribuídas pelas Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Salientamos também, que o Campus I está situado no bioma Mata Atlântica, que apresenta grande diversidade de espécies, muitas endêmicas e de grande importância biológica. Contudo, a Mata Atlântica é umas das florestas tropicais mais ameaçadas do planeta (SAFAR; MAGNAGO; SCHAEFER, 2020) devido a urbanização exacerbada e o desmatamento, sendo essas, as principais causas da devastação do bioma, onde mais de 60% da população brasileira reside juntamente com a fauna e flora restante (SCARANO; CEOTTO, 2015). As Áreas de Preservação Permanente são fragmentos da Mata Atlântica, protegidas por lei, que tem como objetivo conservar, preservar e abrigar diversas espécies de animais e plantas que vivem em áreas periurbanas. Com o objetivo de conhecer a biodiversidade do Campus e auxiliar em sua proteção, o monitoramento da fauna é realizado de forma indireta para investigar e monitorar as espécies que por ali vivem, sem ter qualquer contato que possa ser maléfico para os animais e de alguma forma prejudicá-los. Os mamíferos apresentam uma variedade imensa de portes e hábitos, podendo tanto usar áreas de poucos hectares como áreas gigantes (com centenas de hectares), com padrões temporais de uso variáveis, até mesmo irregulares, cuja regularidade só pode ser identificada após longos períodos de estudo e monitoramento. Com base nos estudos, podemos citar alguns mamíferos que transitam pelo Campus I, como o *Nasua nasua* (Quati), *Dasypus novemcinctus* (Tatu-galinha),

Didelphis albiventris (Gambá-de-orelha-branca), Leopardus guttulus (Gato-do-mato-pequeno) entre outras espécies de mamíferos de grande importância biológica.

Conclusão: O monitoramento da mastofauna é muito importante e significativo para a sociedade, sendo de grande importância para a preservação e conservação de muitas espécies de animais. O conhecimento da distribuição, hábitos e comportamento da mastofauna é importante para auxiliar essas espécies e prevenir a extinção das mesmas, com políticas eficazes e que realmente ajudem os animais e o planeta.

Referências: BRANCO, A. F. V. C., et al, 2021. Avaliação da perda da biodiversidade na Mata Atlântica. *Ciência Florestal*, 31(4), 1885–1909.

SAFAR, N. V. H.; MAGNAGO, L. F. S.; SCHAEFER, C. E. G. R. Resilience of lowland Atlantic forests in a highly fragmented landscape: insights on the temporal scale of landscape restoration. *Forest Ecology and Management*, Amsterdam, v. 470, 1181-83, 2020.

SCARANO, F. R.; CEOTTO, P. Brazilian Atlantic forest: impact, vulnerability, and adaptation to climate change. *Biodiversity and Conservation*, London, v. 24, p. 2319-2331, 2015.

SILVEIRA, L. F., et al, 2010. Para que servem os inventários de fauna?. *Estudos Avançados*, 24(68), 173–207.

SENTIMENTOS E REAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER

Autor Principal: Gabriela Girardi Prigol
175019@upf.br

Coautores: Gabriela Girardi Prigol; Thais Dresch Eberhardt; Sandra Maria Vanini

Orientador: Thais Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A morte e o morrer são compreendidos como processos distintos acerca da finitude do ser humano. A morte é compreendida como uma etapa natural e que faz parte da vida humana (SOUZA et al., 2013). Enquanto isso, o conceito de morrer está ligado à falência dos órgãos vitais e uma parada progressiva de toda a atividade do organismo (MOREIRA; LISBOA, 2006). Para o profissional de enfermagem, a finitude torna-se um acontecimento diário, entretanto, os mesmos não se sentem à vontade para lidar com a situação. A emoção é caracterizada por provocar uma reação a determinado estímulo, enquanto o sentimento refere-se a uma experiência interna (LEITE, 2020). Esta revisão busca salientar a importância da abordagem da temática com o intuito de diminuir os danos emocionais que podem ser causados a esses profissionais. A partir disso, o presente estudo tem como objetivo conhecer os sentimentos e reações dos profissionais de enfermagem diante do processo de morte e morrer.

Metodologia: Este trabalho caracteriza-se por ser uma revisão integrativa de literatura, sendo que o mesmo é um método de revisão amplo. Para a construção desta revisão foram seguidas cinco etapas: 1) Identificação do problema através da estratégia PICO; 2) Busca da literatura, sendo utilizado os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e seus sinônimos; 3) Avaliação de dados a partir de artigos originais que responderam à pergunta de pesquisa e publicados na língua portuguesa. Foram incluídas produções a partir de 2012, pois este ano marca o 1º Encontro Brasileiro de Serviços de Cuidados Paliativos, dando visibilidade ao tema no Brasil; 4) Análise de dados, realizada através da extração dos dados dos artigos; 5) Apresentação. Dentre os sentimentos identificados nas publicações, a tristeza e a impotência foram os mais citados. A tristeza pode ser definida como um estado de desânimo, falta de alegria e melancolia, sendo que a mesma é considerada um sentimento natural ao se deparar com a morte (LEITE, 2020). A impotência é a incapacidade temporária ou patológica para desempenhar algumas atividades psíquicas normais, como a memória, a linguagem, a atenção e outros (CABRAL, 1971). Quanto às reações, as de fracasso e de aceitação foram referidas de forma significativa. O fracasso é definido pela falta de êxito e

■ pelo sentimento de derrota (HOUAISS, 2009), enquanto a aceitação é tida como o reconhecimento do ser humano pelo o que é. Não se deve associar isso com o ato de vencer ou ser vencido. É a consequência do ser humano ser motivado a evitar a dor e buscar o prazer (SIMINGTON, 2017). No contexto da neonatologia e saúde da criança, o sentimento que difere é o de sofrimento, enquanto a principal reação é a de autocontrole. No âmbito da terapia intensiva o sentimento mais citado foi o de frustração. Em relação às reações, todas tiveram a mesma proporção, sendo elas: aceitação, conformismo, dor, emoção, empatia, evitamento, negação e resiliência. O sofrimento foi um dos sentimentos mais presentes no contexto da urgência e emergência, visto que esse é um dos setores mais desgastantes dos hospitais. Entretanto, nesse mesmo local, notou-se que não houve citação de reações frente aos processos de morte e morrer. No contexto hospitalar, sem especificação do setor, os sentimentos referidos foram de medo e perda. Acerca das reações, o evitamento, que é definido pelo esforço de não pensar na morte de modo que acabe diminuindo o estresse, foi o que se diferenciou nas publicações.

Conclusão: Identificou-se que tristeza e impotência são os principais sentimentos e o fracasso e a aceitação são as principais reações dos profissionais de enfermagem diante do processo de morte e morrer.

Referências: CABRAL, Á. Dicionário de psicologia e de psicanálise. Expressão e cultura, 1971.
 ?HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: objetiva, 2009.
 LEITE, L. S. Psicologia Comportamental. Editora Saraiva, 2020.
 MOREIRA, A. C.; LISBOA, M. T. L. A morte- Entre o público e o privado: reflexões para a prática profissional de enfermagem. Revista Enfermagem. UERJ, v. 14, n. 3, p. 447-454, 2006.
 ?SIMINGTON, N. A psicologia da pessoa. Editora Blucher, 2017.
 SOUZA, L. P. et al. La muerte y el proceso de morir: sentimientos manifestados por los enfermeros. Enfermería Global, v. 12, n. 4, p. 222-237, 2013.

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ACADÊMICAS EM ENFERMAGEM DURANTE ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Autor Principal: Gabriela Girardi Prigol
175019@upf.br

Coautores: Gabriela Girardi Prigol; Isabel Inês Zamarchi Lanferdini; Larissa Passari de Moraes; Letícia Longaretti

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato de experiência refere-se ao projeto de extensão vinculado ao Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo e do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), intitulado como: AMARmentar: Promovendo o Aleitamento Materno, sendo que o mesmo é desenvolvido no município de Passo Fundo/RS. Esta atividade tem como intuito conscientizar e instruir gestantes, puérperas e seus acompanhantes em relação a importância, manejo e técnica correta para um aleitamento materno efetivo. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelas acadêmicas em enfermagem durante orientações para puérperas e gestantes em um ambiente hospitalar.

Metodologia: As atividades realizadas a partir do projeto de extensão AMARmentar: Promovendo o Aleitamento Materno ocorreram no setor da maternidade do HSVP. Durante a realização das orientações abordou-se questões como os benefícios e o manejo da amamentação, mudanças fisiológicas e hormonais do período pós parto, importância dos familiares na decisão de amamentar, aleitamento como fonte exclusiva até os 6 meses e orientações frente os cuidados gerais com o bebê. Durante as orientações algumas dificuldades foram percebidas pelas acadêmicas, tais como: a falta de informação, crenças pré estabelecidas, ausência de rede de apoio, histórico de outras puérperas e gestações anteriores da mulher que acabavam interferindo durante a realização das instruções relacionadas à amamentação. A maioria das mulheres possuía múltiplas gestações, fazendo com que as mesmas justificassem esse fato para a não adesão das orientações prestadas sobre o aleitamento materno e os cuidados ao RN. Perante essas dificuldades as acadêmicas desenvolveram a importância da escuta qualificada e a valorização da experiência de cada mulher, criando um vínculo maior e possibilitando uma troca maior de conhecimento e experiências. A amamentação é um fator essencial para o processo de desenvolvimento do RN e para a adaptação do período pós parto, sendo que os benefícios ocorrem para ambos.

■ **Conclusão:** Durante a realização das atividades ocorreu a possibilidade da troca de conhecimentos e experiências entre gestantes, puérperas, familiares e acadêmicas, além de proporcionar momentos de esclarecimento de dúvidas, atenção qualificada e a prevenção de possíveis complicações relacionadas ao bebê e a mãe. Apesar das dificuldades enfrentadas, o projeto contribuiu na formação acadêmica, desmistificando crenças e buscando disseminar conhecimentos.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2021.

?

UM OLHAR ANTROPOLÓGICO PARA OS ARRANJOS METAFÓRICOS NA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA

Autor Principal: Gabriela Golembieski
174294@upf.br

Coautores: Gabriela Golembieski

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como tema os arranjos metafóricos produzidos em narrativas de crianças em sua constituição na língua e está sendo desenvolvido como dissertação de Mestrado Acadêmico. A partir da questão-problema: Qual o papel dos arranjos metafóricos produzidos nas narrativas de duas crianças, de 3 e 5 anos de idade, em sua trajetória de constituição na língua?, objetiva-se analisar o papel desses arranjos mobilizados pela criança na aquisição da língua materna. Nosso viés teórico-metodológico, nesta proposta, se pauta no conceito de “antropologia da linguagem” proposto por Dessons (2006), a partir dos princípios de Émile Benveniste (2020; 2023). Relacionamos essa definição com a perspectiva aquisicional enunciativa apresentada por Silva (2009), a qual propõe um dispositivo teórico-metodológico para explicar a aquisição da linguagem. Assim, são analisados arranjos metafóricos estabelecidos na relação com um tu, os quais permitem a analogia de sentido e a transferência de conceitos.

Metodologia: Segundo Dessons (2006, p. 75, tradução nossa), “a linguagem é o fundamento antropológico”. Com base nessa afirmação, pensamos a linguagem como a “faculdade humana, característica universal e imutável do homem” e a(s) língua(s) “sempre particulares e variáveis” (BENVENISTE, 2020, p. 30), nas quais a linguagem se realiza. Isso possibilita que, ao mobilizar a língua, ao produzir enunciados, o homem construa sua história na linguagem, por meio de “história de enunciações”, de acordo com Silva (2009), possibilitando que a criança adquira a sua língua e, conjuntamente, a sua cultura. Nessa perspectiva, concebe-se a linguagem como indissociável do homem, “se digo que o homem não nasce na natureza, mas na cultura, é que toda criança em todas as épocas [...] aprende necessariamente com a língua os rudimentos de uma cultura” (BENVENISTE, 2023, p. 25). É por meio da linguagem que a criança socializa em determinada sociedade desde o seu nascimento e por meio dessa socialização com o outro que a criança aprende determinada língua e determinada cultura. Ao pensar a sociedade e a linguagem, Dessons (2006, p. 49, grifo do autor, tradução nossa) explica que nos estudos benvenistianos “a linguagem não é, portanto, um produto a posteriori do estado da sociedade, mas seu próprio princípio”. Não é possível conceber uma sem a outra, assim, a criança quando nasce faz parte de uma sociedade organizada e que estabelece

relações simbólicas pela linguagem. Silva (2009), na obra *A criança na linguagem: enunciação e aquisição*, apresenta um dispositivo teórico-metodológico para explicar o processo de aquisição da linguagem, a qual deslocou os aspectos que envolvem o ato de enunciação para o de aquisição da língua, propondo, dessa forma, a aquisição da língua como ato enunciativo. O dispositivo é composto por (eu-tu/ele)-ELE: a criança (eu), o outro de seu convívio (tu), a língua (ele) e a cultura (ELE), todos implicados no ato de aquisição da linguagem. Diante disso, a apropriação dos signos linguísticos através da interação com o tu possibilita a vivência de experiências simbólicas que permitem a compreensão de significados semelhantes em diferentes usos, despertando na criança a possibilidade de estabelecer relações entre os signos pela sua significação na sua cultura e na vida em sociedade. Nos seus enunciados e/ou nas suas narrações, a criança tem a possibilidade de realizar deslocamentos na linguagem e constituir o seu dizer mediante arranjos metafóricos. A criança, ao adquirir uma língua, mobiliza formas e sentidos desse sistema no discurso, e, nessa mobilização, os arranjos metafóricos permitem a analogia de sentido e a transferência de conceitos.

Conclusão: Conclui-se, então, que é no convívio com o outro que a criança constitui-se falante da sua língua materna e, com a língua, apreende a cultura da sociedade em que está inserida. Isso possibilita que o falante sintagmatize as unidades da língua por meio de arranjos singulares, o que nos possibilita pensar essas construções como algo “antropológico”.

Referências: BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. 6. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral II*. Trad. de Eduardo Guimarães et al. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2023.

DESSONS, Gérard. *Émile Benveniste, l'invention du discours*. Paris: Éditions in Press, 2006.

SILVA, Carmem Luci da Costa. *A criança na linguagem: enunciação e aquisição*. Campinas-SP: Pontes, 2009.

SARCOPENIA E DEPRESSÃO EM HOMENS IDOSOS DE UMA COMUNIDADE

Autor Principal: Gabriela Graeff da Silva
193137@upf.br

Coautores: Gabriela Graeff da Silva; Valentina Goellner; Diego Carrao Winckler; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional é crescente no Brasil. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa em 2022 era 15,7% da população total. Com isso, é fundamental um cuidado maior com os idosos e para tanto, são necessários estudos que apontem os principais problemas enfrentados e como resolvê-los ou amenizá-los. Entre essas intercorrências, estão a sarcopenia e a depressão. A sarcopenia é uma doença crônica que está diretamente associada à idade e envolve a perda de massa muscular e falhas na mobilidade. A depressão, por sua vez, é um distúrbio mental ainda mais comum nessa fase onde muitas mudanças ocorrem, podendo reduzir significativamente a qualidade de vida. Conforme estudos, há uma relação entre essas doenças nessa etapa da vida. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar a associação entre sarcopenia e depressão em homens idosos residentes no município de Coxilha, RS.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal que faz parte da pesquisa "Censo sobre as condições de vida e saúde dos idosos residentes do município de Coxilha-RS" conduzido entre agosto e dezembro de 2021. Os dados foram coletados no domicílio dos idosos por estudantes de graduação e pós-graduação por meio de questionário padronizado e pré-codificado. O desfecho, depressão, foi avaliado por meio da Escala de Depressão Geriátrica (EDG). O instrumento tem 15 questões com respostas objetivas a respeito de como a pessoa idosa tem se sentido durante a última semana. As avaliações dos resultados foram feitas da seguinte maneira: pontuação entre 0 e 5 sem depressão, e 6 ou mais, com depressão (ALMEIDA; ALMEIDA, 1999, p.422). A sarcopenia foi definida a partir da baixa força muscular, circunferência da panturrilha e tempo de atividade física menor que 150 min por semana, de acordo com o Consenso Europeu de Sarcopenia. Os dados foram digitados em software de estatística, foram realizadas análises descritivas. Para a associação foi aplicado o teste de Qui-quadrado, o nível de significância adotado foi de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº2.189.982. Foram avaliados 272 idosos, desses 211 responderam a EDG e 242 foram avaliados quanto à sarcopenia. A prevalência de depressão foi de 15,7% (n=33) e a prevalência de sarcopenia foi de 19,4% (n=47).

A prevalência de depressão foi maior entre as pessoas idosas com sarcopenia (22,5%) quando comparado com as pessoas idosas sem sarcopenia (13,9%), porém a associação não foi significativa ($p=0,137$). Uma pesquisa realizada (HWANG; PARK, 2022) que objetivou examinar a prevalência de sarcopenia de acordo com o gênero em pessoas entre 65 e 74 anos, apontou uma prevalência de 19,2% de sarcopenia em homens idosos, enquanto o presente estudo obteve um resultado de 19,4%, o que mostra uma concordância entre os resultados. Outro estudo transversal (BIAN et al., 2023) que tinha como objetivo explorar a sarcopenia e parâmetros diagnósticos, observou que de 203 homens idosos, 22 apresentavam sarcopenia (10,8%), tendo resultado de prevalência similar a este estudo. Ainda, uma pesquisa (JIN; KANG; KANG, 2021) que examinou a relação entre baixa massa muscular esquelética e baixa função muscular com sintomas depressivos em idosos, resultou em uma prevalência de sintomas depressivos de 20,7% em homens idosos, sendo que o presente estudo apresentou uma prevalência de depressão de 15,6%, tendo resultados próximos. Outra pesquisa (SHIBA et al., 2023) estudou os efeitos da combinação de sarcopenia e depressão. De 106 homens idosos, 17 (16%) foram diagnosticados com depressão, 32 (30,2%) com sarcopenia e 37 (34,9%) com depressão e sarcopenia associadas. Tais dados apontam que muitos pacientes idosos do sexo masculino com sarcopenia têm tendências depressivas. Os autores, ainda, afirmam que o estado nutricional tende a ser pior no grupo com sarcopenia e depressão, do que nos grupos isolados.

Conclusão: O presente estudo permitiu identificar a prevalência de depressão e sarcopenia em homens idosos de um município do interior do Rio Grande do Sul, não foi identificada associação entre sarcopenia e depressão na amostra investigada. Sugere-se outros estudos que avaliem depressão com diferentes parâmetros de estado nutricional.

Referências: BIAN, D. et al. The association of dietary inflammatory potential with sarcopenia in Chinese community-dwelling older adults. *BMC geriatrics*, v. 23, n. 1, p. 281, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12877-023-03938-7>

HWANG, J.; PARK, S. Gender-Specific Risk Factors and Prevalence for Sarcopenia among Community-Dwelling Young-Old Adults. In: *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022

SHIBA, T. et al. Sarcopenia with Depression Presents a More Severe Disability Than Only Sarcopenia among Japanese Older Adults in Need of Long-Term Care. *Medicina (Kaunas, Lithuania)*, 2023. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/37374299> <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=PMC10301151>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.189.982

PRODUÇÃO ORGÂNICA DE CORMOS DE CULTIVARES DE GLADIÓLOS EM CANTEIROS COM MULCHING DE PLÁSTICO PRETO

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi
189228@upf.br

Coautores: Gabriela Neis Lenzi; Felipe Petry

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A floricultura de corte foi um dos setores do agronegócio com maiores dificuldades de comercialização no início da pandemia de COVID 19 em 2020, mas em seguida, a partir de novas formas de comercialização e logística (e-commerce, delivery) retornou seu ritmo normal de produção e venda. Entre as flores de corte mais rústicas, tem-se a palma-de-Santa-Rita ou gladiólo (*Gladiolus X grandiflorus* Hort.), que é uma espécie geófito, com caule subterrâneo denominado cormo, sendo este o insumo mais caro desta cultura (TOMIOZZO et al., 2019). A utilização de cobertura de solo, sintética ou natural pode auxiliar de diversas maneiras na produção de cormos, mas sobretudo por diminuir a incidência solar, a temperatura e a evapotranspiração do solo, mantendo-o mais fresco e protegido (OLIVEIRA et al., 2023). Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a produção orgânica de cormos e cormilhos de oito cultivares de gladiólos cultivados em canteiros cobertos com mulching de plástico preto.

Metodologia: Em cultivo orgânico, foram utilizadas 8 cultivares de gladiólos (*Gladiolus X grandiflorus* Hort.) sendo: 1) Purple flora (púrpura), 2) Traderhorn (vermelho), 3) Peter Pears (salmão alaranjado), 4) Princes Margareth (amarelo com laranja); 5) Gold field (amarelo), 6) Rose Friendships (rosa), 7) Priscila (branco com margem rosa), 8) White Goddess (branco), adquiridos da empresa Boersen de Holambra, SP. O experimento foi de agosto de 2022 a fevereiro de 2023. Os cormos com médias de 3 cm de diâmetro e 14,5 g foram plantados nos canteiros cobertos com plástico preto em 04/08/2022, com 10 cormos por parcela (1 m²), em delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições. No plantio foi usado microrganismos eficientes (EM), homeopatia de Arnica 6CH e extrato de Rumex. Depois, aplicou-se mensalmente o EM e por duas vezes o biofertilizante Supermagro, todos permitidos na produção orgânica. A produção de flores ocorreu de 15/0 a 30/12/22. As folhas permaneceram até amarelecem naturalmente (indicando a garantia da fonte de nutrientes migrando para a produção de cormos). Aos 179 dias (30/01/23) após plantio, houve o arranquio dos cormos e da maioria dos cormilhos produzidos (estes sendo muito pequenos, se perdiam no processo de colheita). Estes propágulos permaneceram sobre o plástico preto por

uma semana para se efetuar a secagem dos mesmos. Depois, no laboratório do Núcleo de estudos em agroecologia (NEA-UPF) foram feitas a limpeza e avaliação (contagem e pesagem da massa fresca/MF) dos cormos e cormilhos. Dentre os principais resultados se observou que todas as cultivares mantiveram sua produção de cormos e produziram muitos cormilhos. A produção média foi de 8,75 cormos/m² e de 1256 cormilhos/m² (Tabela 1). Houve diferença entre cultivares, mas de forma geral, para cada cormo plantado se obteve cerca de um cormo-semente (com 5 cm de diâmetro e MF de 37 g em média), mais 125 cormilhos com 11,5 g de MF. Sabe-se que variedades naturais de gladiolos tem facilidade de se propagar na natureza, mas há uma grande dificuldade de obter na literatura dados de produção de cormilhos de híbridos comerciais, pois são pequenos e a maioria não é viável para a produção na sequência, pois apodrecem mais facilmente ou devido ao seu pequeno tamanho são consumidos pela fauna do solo. Ao todo, o experimento produziu 10.044 cormilhos em 32 m² (3,138 milhões em 1 ha). Há respostas diferentes entre as cultivares, as que produziram mais cormos não são as mesmas que produziram cormos maiores e mais cormilhos. Sendo as que mais produziram cormos foram a púrpura, a amarelo com laranja, a salmão alaranjado e a rosa; e as que tiveram cormos maiores (maior diâmetro e massa fresca) foram: a amarela, a branco com rosa, a vermelha e a branca. Foram estas mesmas (com exceção da amarela) e a rosa, as que produziram mais cormilhos. Agora, na sequência é necessário ensaios com estes cormilhos para avaliar sua viabilidade propagativa.

Conclusão: O cultivo de cultivares de gladiolo sob mulching de plástico preto mostra ser viável quando se busca produzir cormos-sementes. Há diferenças entre cultivares, mas como se busca diversidade de cores para a venda das flores, as diferentes respostas varietais não causam prejuízo na produção conjunta de flores e de cormos-sementes em canteiros com mulching de plástico preto.

Referências: OLIVEIRA, R.de J., LIMA, C.S.M., LEANDRINI, J.A., NEGRELI, W.S., OLIVEIRA, L.F.de J., LIZARELLI, H.F. Organic gladiolus cultivation in first-year no-tillage system. Revista de Ciências Agroveterinárias, v.22, n.1, p.15-27, 2023.
TOMIOZZO, R., UHLMANN, L.O., BECKER, C.C., SCWAB, N.T., STRECK, N.A., BALEST, D.S. How to produce gladiolus corms? Ornamental Horticulture, v.25, n.3, p.299-306, 2019.

Tabela 1 – Produção de cormos e cormilhos de oito cultivares de gladiolos produzidos sob mulching de plástico preto (UPF, Passo Fundo, 2022-2023)

Cultivares de gladiolo	Nº cormos	Diâmetro (cm)	MF ¹ Cormo (g)	Nº Cormilhos	MF Cormilhos (g)	Σ Cormilhos
1 – Púrpura (purple flora)	12,75 ± 3,10 ²	4,69 ± 0,41	34,76 ± 8,26	229,25 ± 69,48	90,96 ± 34,17	917
2 – Vermelho (Traderhorn)	8,25 ± 0,96	5,31 ± 0,43	38,05 ± 7,28	352,25 ± 172,09	91,98 ± 38,09	1409
3 – Salmão alaranjado (Peter Pears)	11,5 ± 1,29	4,07 ± 0,48	14,41 ± 3,91	143,25 ± 76,22	56,20 ± 25,04	573
4 – Amarelo c/ laranja (Princes Margareth)	12,5 ± 2,08	4,15 ± 0,39	19,23 ± 3,54	227,25 ± 78,70	121,08 ± 63,86	909
5 – Amarelo (Gold Field)	8,00 ± 1,83	5,73 ± 0,75	53,18 ± 14,9	178,00 ± 174,00	80,14 ± 79,59	712
6 – Rosa (Rose Friendship)	11,00 ± 2,16	5,11 ± 0,47	45,43 ± 6,47	540,75 ± 364,79	85,34 ± 66,80	2163
7 – Branco c/ rosa (Priscila)	9,75 ± 1,71	5,61 ± 0,47	48,83 ± 12,9	453,75 ± 187,44	221,93 ± 56,02	1815
8 – Branco (White Goddess)	8,75 ± 1,26	5,13 ± 0,23	39,84 ± 4,24	386,50 ± 284,88	67,18 ± 27,14	1546
Média geral	8,75 ± 1,89 (Σ = 83)	4,98 ± 0,62	36,72 ± 13,69	313,88 ± 141,43	101,85 ± 52,15	1256 ± 566 (Σ = 10.044)

¹ MF = massa fresca; ² média ± desvio padrão.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E SUA RELAÇÃO COM O DESGASTE DE UMA RESINA NANO-CERÂMICA.

Autor Principal: Gabriela Pagotto Scandolaro
181844@upf.br

Coautores: Gabriela Pagotto Scandolaro; Jadson Fernando Felini Doneda; Andressa Restani Oliveira; Gediel Adriano Klein; Charles Leonardo Israel; Márcia Borba

Orientador: Márcia Borba

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Novas técnicas de acabamento e polimento para restaurações estão sendo desenvolvidas, com inúmeros instrumentos e utilizando passo-a-passo distintos. Por isso, existem dúvidas a respeito de qual técnica é a mais efetiva para cada tipo de material restaurador (Kara et al., 2021). A resina nano-cerâmica para CAD/CAM é apresentada em blocos poliméricos, composta por nanopartículas cerâmicas ligadas a uma matriz resinosa, tendo como indicação, a confecção de restaurações indiretas como inlays, onlays e facetas. Embora as restaurações de cerâmica sejam submetidas a um ciclo térmico de glaze, as restaurações produzidas com esses materiais híbridos e poliméricos podem ser concluídas em uma única visita, sem o processo de queima, usando técnicas de polimento manual ou aplicação de um polímero de alta fluidez fotoativado (Kilinc e Turgut, 2018). Assim, o estudo tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície no comportamento de desgaste de uma resina nano-cerâmica.

Metodologia: Na pesquisa experimental foram produzidos 72 corpos de prova (CP) da RN e divididos de acordo com o tratamento de superfície (n = 24): CAD – abrasão com lixas simulando CAD-CAM; POL – polimento com Sof-Lex; GLA – aplicação de uma resina fluida (Optiglaze). Os CPs foram subdivididos de acordo com o antagonista do ensaio de desgaste (n=12): (C) cerâmica e (R) resina composta. O teste de desgaste foi realizado em um simulador de mastigação em água a 37°C, 49 N, deslizamento de 1 mm, 2 Hz, por 50.000 ciclos. A análise quantitativa da área das facetas de desgaste foi realizada com estereomicroscópio óptico, onde foram obtidas imagens das facetas de desgaste. A caracterização da superfície de desgaste dos CPs foi realizada utilizando o microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados de comprimento (mm) e largura (mm) das facetas foram analisados com ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para o comprimento e a largura da faceta do CP houve significância estatística para os fatores tratamento de superfície e antagonista, e para a interação entre fatores. GLA apresentou menor comprimento e largura de faceta do que os demais grupos, e o antagonista R produziu facetas maiores do que o

C para esse grupo. As facetas de POL foram mais definidas do que CAD, com maior comprimento quando testada contra C. O antagonista R apresentou maior área de desgaste quando testado contra CAD, enquanto C apresentou maior desgaste contra CAD e POL. As restaurações dentárias de RN são produzidas pela tecnologia CAD/CAM. Por isso, o grupo controle foi produzido com base na rugosidade de superfície reportada em um estudo que produziu corpos-de-prova com a tecnologia CAD/CAM (1,84 μm) (Mota et al., 2017). O tamanho da faceta de desgaste da RN foi influenciado pelo tipo de tratamento de superfície e pelo tipo de antagonista. Quando os corpos-de-prova foram testados contra o antagonista de cerâmica, os tratamentos CAD e POL resultaram em facetas de maior largura e comprimento do que o grupo GLA. O grupo GLA teve menor desgaste nos dois tipos de antagonistas, cerâmica e resina. Na análise de MEV, observou-se que houve uma remoção parcial da camada de Optiglaze da faceta de desgaste após 50 mil ciclos. Apesar do polimento ter reduzido a rugosidade de superfície da RN em comparação ao CAD, isso não afetou seu comportamento de desgaste quando testado contra o antagonista de cerâmica. Já para o antagonista de resina, o grupo CAD produziu maiores facetas de desgaste do que o POL.

Conclusão: Concluiu-se que o tipo de tratamento de superfície e antagonista afetam o padrão de desgaste da RN. O antagonista de resina teve maior desgaste quando comparado ao de cerâmica, em relação aos três tratamentos de superfície. Considerando, tratamento de superfície e tamanho da faceta de desgaste, a aplicação do Optiglaze apresentou faceta de menor comprimento e largura quando comparado aos demais grupos.

Referências: KILINC, H.; TURGUT, S. Optical behaviors of esthetic CAD-CAM restorations after different surface finishing and polishing procedures and UV aging: An in vitro study. *The journal of prosthetic dentistry*, v. 120, p. 107- 113, 2018.

KARA, D.; TEKÇE, N.; FIDAN, S.; DEMIRCI, M.; TUNCER, S.; BALCI, S. The Effects of Various Polishing Procedures on Surface Topography of CAD/CAM Resin Restoratives. *American College of Prosthodontists*, v. 30, p. 481-489, 2021.

MOTA, E.; NUNES, L.; FRACASSO, L.; BURNETT, L.; SPOHR, A. The effect of milling and postmilling procedures on the surface roughness of CAD/CAM materials. *JERD*, v.29, p. 450-458, 2017.

ENGAJAMENTO ESTUDANTIL NA APRENDIZAGEM SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autor Principal: Gabriela Rodrigues
185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues; Giovana Reginatto; Victória Luana Sensolo; Ana Carolina Martins dos Santos

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas são um desafio global e requerem ações de diferentes meios sociais. Entre os atores estratégicos, as universidades desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável e ação climática (MCCOWAN, 2020). A comunidade acadêmica tem grande potencial para o desenvolvimento sustentável, conscientização e educação ambiental, pois é dela que podem surgir os tomadores de decisão. Desta forma, é importante que os alunos compreendam e estejam engajados para minimizar os impactos das mudanças climáticas. Embora a literatura seja extensa sobre as contribuições do ensino superior para o desenvolvimento sustentável, pouco se discute sobre o engajamento da comunidade acadêmica em iniciativas relacionadas às mudanças climáticas. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar o engajamento e as expectativas dos acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF) sobre oportunidades de aprendizagem e contribuição para mitigação das mudanças climáticas.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida na UPF e foi aprovada pelo Comitê de Ética da universidade (CAAE: 57669222.0.0000.5342). Para a pesquisa foram selecionados cinco alunos abrangendo os cursos de Ciências Biológicas, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Inicialmente, realizou-se uma entrevista com cada aluno, com questões sobre alfabetização climática, conhecimentos, opiniões, desafios, aprendizagem, engajamento comunitário e potencialidades/expectativas sobre o desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas. A análise dos dados foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo, onde o pesquisador interpreta o conteúdo dos materiais de estudo a partir da análise verbal de forma progressiva e sistemática (BARDIN, 2011). De acordo com as análises, os entrevistados possuem algum conhecimento sobre os conceitos de desenvolvimento sustentável e alfabetização climática, demonstram que estão aptos e abertos a conhecer e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, corroborando com as descobertas de Klapp e Bouvier-Brown (2021), que indicam que os alunos de graduação são capazes de aprender mais os conceitos gerais do assunto do que tópicos específicos. Os estudantes destacaram alguns obstáculos em relação ao estudo das mudanças climáticas, como falta de atividades e disciplinas relacionadas, falta de divulgação das ações da universidade e sentimento de impotência em lidar

com o problema. Eles veem os professores como atores fundamentais neste ensino, acreditando que devem introduzir o tema em sala de aula para incentivar o estudo. Apesar do interesse em participar de ações relacionadas, enfrentam dificuldades em encontrar tempo entre as aulas para se envolver nessas atividades. A implementação da sustentabilidade nas universidades é confrontada com diversos desafios, como resistência à mudança de comportamento, falta de treinamento e colaboração, pouca conscientização e preocupação, falta de apoio da administração, dificuldades em integrar ensino e pesquisa, e carência de conhecimento e educação sobre a temática (ÁVILA et al., 2019). Os acadêmicos entrevistados estão empenhados em promover uma mudança em suas atitudes e comportamentos, buscando aprofundar seus estudos sobre as mudanças climáticas. No entanto, para que essa mudança seja efetiva, é fundamental que a universidade se envolva de maneira mais significativa com a ação climática, integrando-a de forma curricular. Isso implica em incorporar o tema em disciplinas e atividades acadêmicas, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizado e engajamento prático. Dessa forma, a universidade desempenha um papel essencial ao incentivar e facilitar o estudo aprofundado, capacitando os estudantes a se tornarem agentes de transformação em prol da sustentabilidade.

Conclusão: O estudo revela o interesse dos estudantes em aprofundar seus conhecimentos sobre as mudanças climáticas e seus impactos. Isso ressalta a importância de uma maior integração e abordagem do tema nas universidades, com a participação ativa dos professores e o estímulo à participação dos alunos em iniciativas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Referências: ÁVILA et al. Barriers to innovation and sustainability in universities: an international comparison. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 2019.

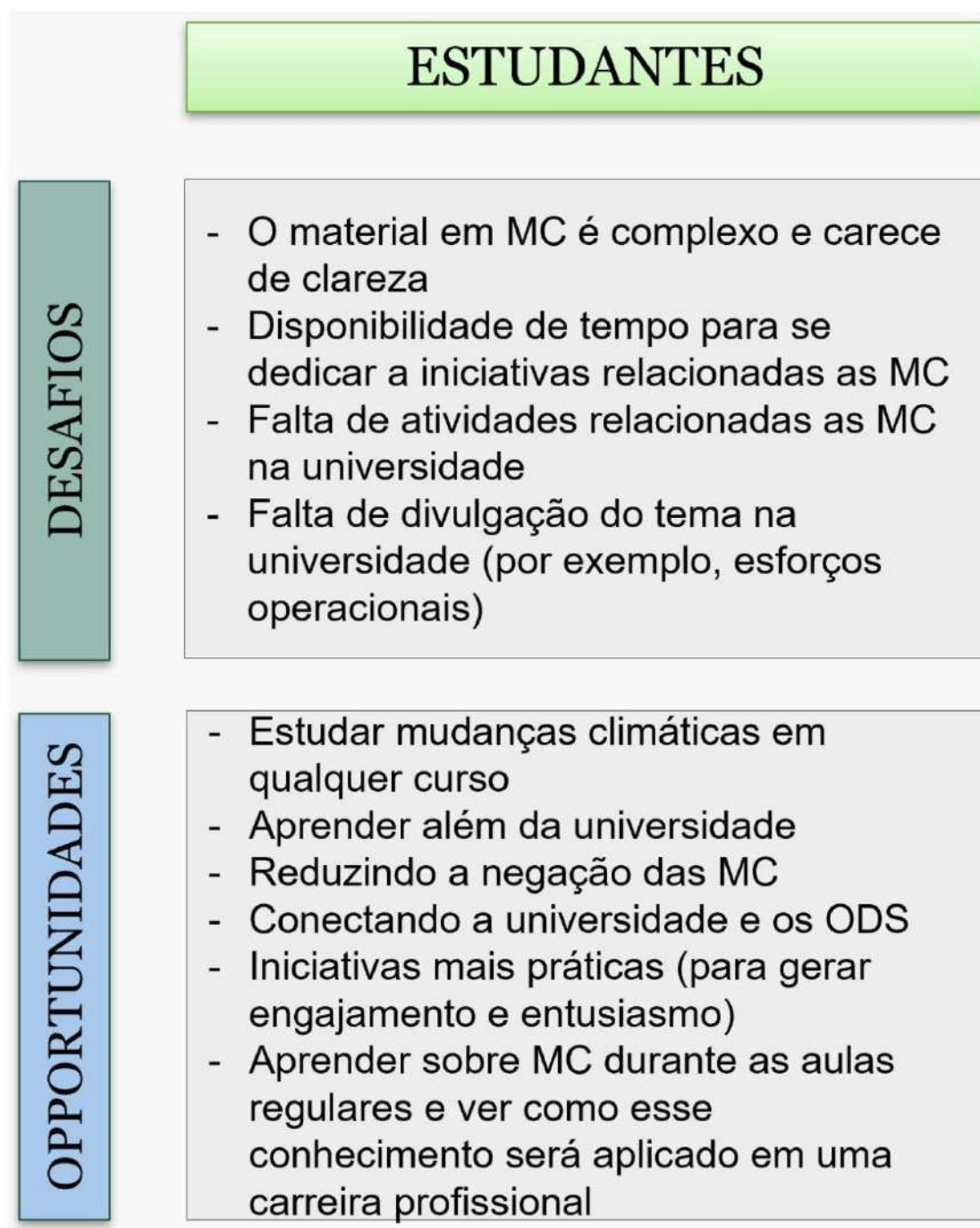
BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Ed. Revista e Ampliada, 2011.

KLAPP, J; BOUVIER-BROWN, N. C. Climate literacy among undergraduate students who study science in Los Angeles. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 2021.

MCCOWAN, Tristan. The impact of universities on climate change: a theoretical framework. *Transforming Universities for a Changing Climate, Working Paper Series v. 1*, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 57669222.0.0000.5342

Figura 1. Resumo dos desafios e oportunidades na visão dos estudantes



CONCURSO ÁRVORES GIGANTES DO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues; Nicolas Ribas; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Lauany Soares da Silva; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Planalto Médio do Rio Grande do Sul é composto pela região fitoecológica de Floresta Ombrófila Mista e pela Savana (IBGE, 1992). Com a colonização, o sistema florestal desta região sofreu superexploração e com a urbanização a população perdeu o contato com esses ambientes. Os poucos remanescentes que ainda existem, muitos deles profundamente modificados, estão localizados em áreas de difícil acesso, em propriedades privadas, rurais ou nas poucas Unidades de Conservação que existem (SONEGO et al, 2007). Entre as árvores que compõem esses remanescentes florestais, existem exemplares centenários, que desempenham um papel vital na conservação do ecossistema e na estocagem de carbono. Este trabalho apresenta o “Concurso Árvores Gigantes do Planalto Médio do Rio Grande do Sul”, que tem como objetivo identificar os maiores exemplares da região, a fim de estabelecer sua conservação, fomentando uma cultura de sensibilização, interesse e valorização das florestas na comunidade em geral.

Metodologia: O Concurso Árvores Gigantes do Planalto Médio do Rio Grande do Sul teve início em maio de 2023, com caráter exclusivamente científico, educacional e cultural, tendo como coordenação o Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS/UPF). Fazem parte da comissão organizadora as Prefeituras Municipais de Passo Fundo, Carazinho e Mato Castelhano e conta com o apoio do Green Office/UPF, CLIMATE-U, Projeto Charão (AMA/UPF), Floresta Nacional de Passo Fundo (FLONA/ICMBIO), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), COTRIJAL, EMATER/RS, COPREL, Imprensa UPF, Programa de Pós-graduação em História (PPGH/UPF) e Ciências Ambientais (PPGCIAMB/UPF). As inscrições são para o público em geral, pessoas físicas, jurídicas e comunidades tradicionais que possuam imóveis, posse legal, lote de assentamento ou qualquer outra forma que caracterize posse da terra na região do concurso. São realizadas via telefone nas Secretarias Municipais do Meio Ambiente ou da Agricultura de cada município participante, utilizando um formulário padrão. A fim de selecionar até 10 árvores gigantes em cada município, levando em consideração a circunferência da árvore (CAP) obtida na altura do peito (1,30 m). Após a seleção das árvores gigantes a nível municipal, estas concorrem a nível regional, dessas classificadas e ganhadoras, recebem certificados e são amplamente divulgadas. Essa seleção de Árvores-Gigantes tem como

enfoque uma espécie nativa por ano, essa espécie é determinada por sua importância ecológica, destacada por suas interações com a fauna silvestre e potencialidade para o sequestro de carbono. Para o ano de 2023 foi escolhido o Pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) que é uma das espécies nativas mais relevantes do Sul do Brasil e se encontra ameaçada de extinção na categoria de criticamente em perigo (IUCN 2011). A localização de Árvores-Gigantes se mostra essencial, pois o interesse pela conservação do indivíduo em si acaba por beneficiar toda a fauna e flora que o cercam, conservando todo o ecossistema. Também, colaborando com a conscientização e educação ambiental da população quanto a importância das florestas. Adicionalmente, caso haja concordância do proprietário de terras, os indivíduos das espécies selecionadas para o concurso serão incluídos no Banco de Dados de Árvores Matrizes já desenvolvido pelo LAMVIS. Esse banco de dados tem como objetivo agrupar informações e localizações de Árvores Matrizes escolhidas com base em suas características físicas, genéticas e capacidade de produção de frutos. O acompanhamento desses indivíduos permitirá a coleta de suas sementes e juntamente com as atividades de plantio de mudas realizadas pelo laboratório, serão gerados novos indivíduos provenientes das Árvores-Gigantes, com uma excelente genética, contribuindo para o sequestro de carbono, a restauração de ambientes degradados, bem como a preservação das interações ambientais da fauna silvestre.

Conclusão: O concurso apresenta uma estratégia que visa promover maior envolvimento da sociedade em geral, especialmente dos proprietários de terras. A ideia é despertar o orgulho desses proprietários por possuírem exemplares notáveis das árvores nativas da região em suas florestas. Através desse interesse em conservá-las, busca-se sensibilizá-los para a importância do ambiente florestal como um todo.

Referências: IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências. IBGE, Rio de Janeiro, v. 1, 1992.

IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. *Araucaria angustifolia*, 2011. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>

SONEGO, R. C; BACKES, A; SOUZA, A. F. Descrição da estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil, utilizando estimadores não-paramétricos de riqueza e rarefação de amostras. *Acta Botanica Brasílica*, v. 21(4), p. 943–955. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-33062007000400019>



PROJETO GRALHA-CUTIA: EXPERIMENTO DE PLANTIO DO PINHEIRO-BRASILEIRO (ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA)

Autor Principal: Gabriela Rodrigues
185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) é uma espécie nativa importante do Sul do Brasil. Seu valor madeireiro a condenou à quase extinção no final do século 20 e, atualmente, se encontra incluída na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção (IUCN, 2011), sendo que restam apenas 3% de florestas originais com Araucárias. Sua regeneração natural é afetada por muitos fatores, incluindo intensidade de luz, disponibilidade de água, nutrientes e competição com outras espécies de plantas (BEHLING et al. 2018), também necessita estar em ambientes com pleno sol (WENDLING e ZANETTE 2017). Diante disso, o Projeto Gralha-cutia, apoiado e executado pelo Projeto Charão AMA/UPF, tem se empenhado em sensibilizar o público por meio do plantio da Araucária, despertando curiosidade sobre os diferentes métodos. O objetivo principal é contribuir para o manejo e a propagação dessa espécie, visando à recuperação de áreas degradadas e à promoção de relações benéficas com a fauna silvestre.

Metodologia: Foram localizadas as maiores e mais antigas árvores do Pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) do município de Ciríaco, situado no norte do Rio Grande do Sul e feita a coleta de suas melhores sementes, dessas, selecionadas 20 que se destacaram. Também, utilizadas 20 garrafas pets de 2L como recipiente, foram cortadas em uma altura de 17 cm e como substrato utilizou-se a terra de superfície, no fundo do recipiente, completando com terra de subsolo. As sementes foram colocadas nos recipientes, em diferentes posições (Figura 1). O plantio ocorreu em maio de 2022, em cada fila, foram colocados quatro recipientes com uma semente em cada, primeiro plantadas as filas A, B, C e D e a fila designada como E foi plantada em junho de 2022 com as sementes já pré-germinadas. Os mesmos ficaram expostos ao ambiente externo por cerca de 9 meses, no início as regas eram feitas continuamente, no último mês, a fim de adaptá-las às condições ambientais, regou-se apenas em momentos com longos períodos de estiagem. Em julho, foi possível observar a primeira emergência aérea, em um recipiente da fila B, logo em seguida os demais começaram a emergir. No mês de setembro a fila A, B e C obteve quatro indivíduos e a fila E três, mantendo essa quantidade até o fim do experimento. Logo, a fila D não apresentou nenhuma emergência aérea, em nenhum período. No total, foram 15 indivíduos germinados, ou

seja 75% de sementes, dentre essas, a que mais cresceu em tamanho foi a fila B, que após nove meses obteve uma muda com 33cm de comprimento. O tamanho médio de cada fila está representado na figura 2, onde cada cor corresponde a uma fila, e os números com a mesma cor ao longo das linhas, ao tamanho médio alcançado pelas mudas no decorrer do período. Durante o período de experimento foram tiradas fotos, a fim de acompanhar o desenvolvimento das mudas, (Figura 3). Com os resultados obtidos, é possível observar que as sementes realmente tinham bastante qualidade genética, pois obteve-se uma alta germinação entre os diferentes métodos de plantio, possibilitando também a interpretação que a semente pode ser plantada de formas diferentes. Entretanto, quando plantada com a ponta mais fina para cima, no caso da fila D, nenhuma das sementes obteve germinação, pois nesse método o embrião não consegue ter acesso ao substrato e conseqüentemente não tem os nutrientes necessários para romper a casca e ter posterior crescimento. De acordo com Wendling e Zanette (2017) as propriedades fisiológicas e genéticas da semente são muito importantes na produção de mudas de araucária para garantir altos índices de propagação, favorecendo a germinação e o desenvolvimento das plantas. Portanto, o sucesso do plantio de sementes de araucária depende de alguns fatores como a qualidade da semente, seleção do local de plantio e condições ambientais.

Conclusão: A *Araucaria angustifolia* é uma espécie de fácil propagação em condições favoráveis, mas para isso é preciso ter as informações necessárias para tal sucesso. Sendo de extrema importância a sua propagação para a restauração de áreas degradadas e para a conservação da biodiversidade, a fim de manter o equilíbrio ambiental fornecendo abrigo e alimentação para diversas espécies de animais.

Referências: BEHLING, et al. Implications of historical land use and conservation policies on the *Araucaria* forest expansion in the highlands of southern Brazil. *Regional Environmental Change*, 2018, v. 18, p. 55-67.

IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. *Araucaria angustifolia*, 2011. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>

MARTINEZ, J; PRESTES, N. Resgate do Pinheiro-brasileiro. LEW, 2017.

WENDLING, I., ZANETTE, F. *Araucária: particularidades, propagação e manejo de plantios*. Brasília DF: Embrapa, 2017.

Figura 1. Posições dos pinhões nos recipientes

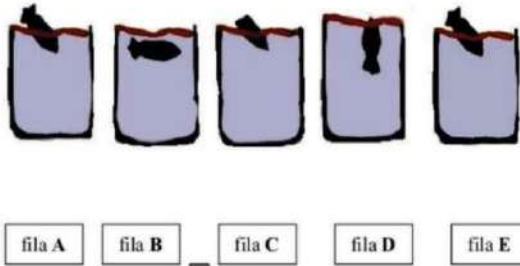


Figura 2. Crescimento em centímetros das mudas de acordo com os meses

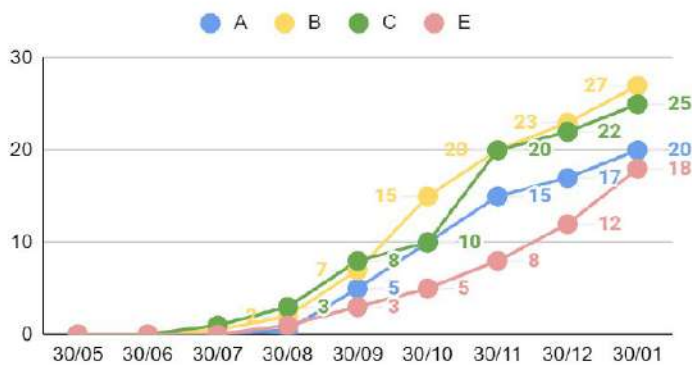


Figura 3. Imagem 1: registro do primeiro mês do plantio. Imagem 2: registro do quinto mês do plantio. Imagem 3 e 4: registro do nono mês do plantio



IMPACTOS ANTRÓPICOS EM FELINOS SILVESTRES ATENDIDOS NO GEAS/UPF

Autor Principal: Gabriela Rodrigues
185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os felinos são mamíferos carnívoros da família Felidae e, no Brasil, ela é representada por dez espécies (ICMBIO, 2023). Esses animais são predadores de topo e desempenham um papel crucial na regulação e equilíbrio do ecossistema. No Brasil, todas as espécies se encontram ameaçadas de extinção (ICMBIO, 2018) decorrente de diversos fatores, sendo o atropelamento a principal causa, mas também devido a caça e tráfico (SEILER; HELLDIN, 2006). Os animais vítimas desses fatores, quando resgatados ou apreendidos são encaminhados para centros de reabilitação. Os dados sobre felinos nesses centros são escassos e limitados aos relatórios do IBAMA. Assim, este estudo teve como objetivo levantar dados de quais e quantos felinos silvestres foram atendidos pelo Grupo de Estudos de Animais Silvestres da Universidade de Passo Fundo (GEAS/UPF), avaliando as causas que levaram esses felinos para atendimento, correlacionando com os impactos antrópicos e suas consequências.

Metodologia: O estudo utilizou o método de análise documental e foi realizado no GEAS/UPF, uma unidade legalmente constituída pelo IBAMA. O levantamento de dados abrangeu o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, utilizando registros de entradas, fichas clínicas e fichas de triagem preenchidas por civis ou órgãos policiais que levaram os animais para atendimento. Para a análise de correlação com impactos antrópicos, foram verificados os locais em que os animais foram encontrados e as causas que levaram ao atendimento, divididas nas categorias de órfãos, atropelamento, apreensão/tráfico, fragmentação e sob cuidados humanos. Também foi avaliado o desfecho que obtiveram, dividido em solturas, zoológicos, óbitos e eutanásia, revelando as consequências das intervenções. Os resultados revelaram que o GEAS/UPF atendeu 30 felinos silvestres de cinco espécies distintas: Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*, n=14), Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*, n=6), Gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*, n=5), Onça-parda (*Puma concolor*, n=3) e Jaguatirica (*Leopardus pardalis*, n=2). A localidade com o maior número de indivíduos foi Passo Fundo, devido às suas intensas atividades urbanas, e Vacaria, onde foram encontrados todos os indivíduos de *Puma concolor* (Figura 1). Entre as causas, os resgates foram motivados principalmente por animais órfãos (Figura 2). Em alguns casos, os filhotes são deixados

pelos pais para buscar alimento, e durante esse período pode ocorrer a compreensão errônea de que o animal está órfão. O atropelamento ficou em segundo lugar, com destaque para a espécie *Leopardus guttulus*, que foi vítima em cinco casos. A fragmentação do habitat levou os animais a áreas urbanas, onde foram resgatados com sinais clínicos de infecção, hemoparasitas, viremia, desidratação e desnutrição. O tráfico de animais foi identificado em filhotes de *Puma concolor* abandonados antes de uma barreira policial. Os animais que já se encontravam em cativeiro e necessitavam de atendimento médico foram classificados como “Sob cuidados humanos”, e nesses casos destacou-se a infestação de ectoparasitas. A caça não foi incluída como categoria no estudo, pois não foi o motivo principal para o resgate dos animais, mas apareceu nos diagnósticos dos pacientes, com indivíduos de *Puma concolor* e *Leopardus pardalis* apresentando projéteis em seus corpos. Além disso, ao analisar o histórico, diagnóstico e exames, observou-se que todos os indivíduos de *Leopardus wiedii*, embora tenham sido resgatados por motivos diferentes, apresentavam FIV (AIDS Felina) ou FELV (Leucemia Felina), vírus que não estão presentes em vida livre. Isso demonstra a fragmentação e o impacto antrópico de animais domésticos. Quanto aos desfechos desses animais (Tabela 1), constatou-se que apenas 20% do total foram soltos e retornaram ao seu habitat natural, enquanto os zoológicos foram a destinação mais comum, sendo importantes para os animais que não conseguem retornar à natureza.

Conclusão: Em aspectos gerais, as ações antrópicas, como a destruição de habitats naturais, a caça ilegal, os atropelamentos e a fragmentação do ecossistema, são os principais riscos que contribuem para a perda da população de felinos no Brasil. Esses fatores têm um impacto negativo na conservação dos felinos, tornando necessária a implementação de medidas de proteção e conscientização para preservar essas espécies.

Referências: ICMBIO. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília: 2018.

ICMBIO. Carnívoros Brasileiros: Felídeos. 2023. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cenap/carnivoros-brasileiros.html>

SEILER, A.; HELLDIN, J. Mortality in wildlife due to transportation. In: DAVENPORT, J.; DAVENPORT, J. L. (Eds.). The ecology of transportation: managing mobility for the environment, 2006.

Figura 1. Distribuição dos felinos silvestres atendidos no GEAS/UPF, no período de 2015 a 2022.

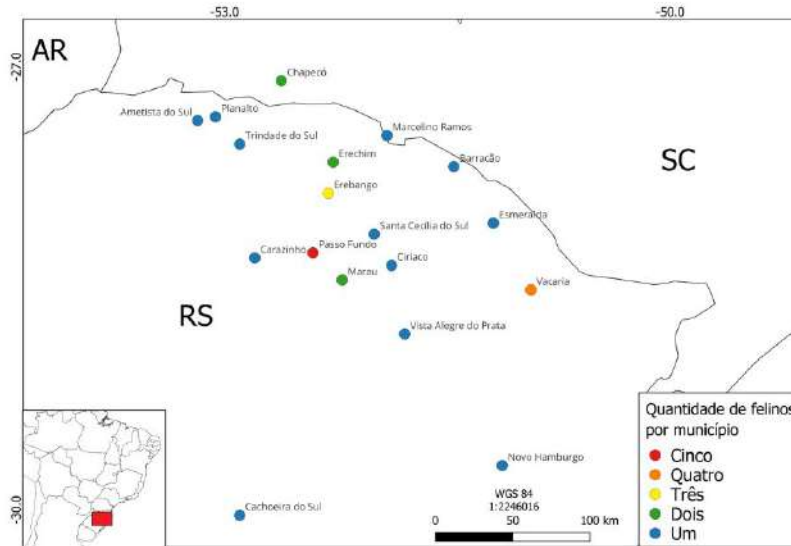


Figura 2. Felinos silvestres vítimas de intervenção humana, atendidos no GEAS/UPF, no período de 2015 a 2022.

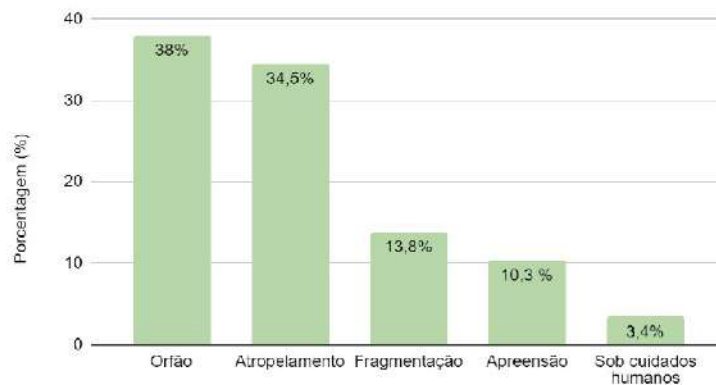


Tabela 1. Felinos silvestres e seus desfechos após atendimento no GEAS/UPF, entre o período de 2015 a 2022.

Espécie	Zoológicos (n/%)	Óbitos (n/%)	Soltura (n/%)	Eutanásia (n/%)
<i>Herpailurus yaguaroundi</i>	4 (80)	1 (20)	0	0
<i>Leopardus guttulus</i>	5 (35,7)	5 (35,7)	4 (28,6)	0
<i>Leopardus wiedii</i>	2 (33,3)	2 (33,3)	1 (16,7)	1 (16,7)
<i>Leopardus pardalis</i>	0	1 (50)	0	1 (50)
<i>Puma concolor</i>	1 (33,3)	1 (33,3)	1 (33,3)	0
Total	12 (40)	10 (33,3)	6 (20)	2 (6,7)

PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE PISCINA NA APAE PASSO FUNDO

Autor Principal: Gabriela Silva Sampaio
175475@upf.br

Coautores: Gabriela Silva Sampaio; Simone Fiori; Eduardo Madeira Brum; Vinicius Scortegagna; Maciel Donato

Orientador: Francisco Dalla Rosa

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo Alvarenga (2001), o Sol é fonte essencial de toda energia conhecida e vital para a vida no planeta. Apesar do consumo mundial exceder milhares de vezes a energia solar recebida, é crucial buscar formas mais eficientes de aproveitá-la. Diante dos desafios ambientais, esgotamento de fontes não renováveis e crescente demanda global, a energia solar se destaca como alternativa promissora. Brasil (2006) ressalta que sistemas de aquecimento de água por energia solar reduzem consumo elétrico, proporcionam conforto e reduzem uso de energia da rede em horário de pico. Este resumo traz o projeto desenvolvido pelo Escritório Escola de Engenharia Civil da Universidade de Passo Fundo, no projeto de extensão COMunidade Engenharia, que consistiu em projetar um sistema de aquecimento com placas solares na Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE), Passo Fundo, Rio Grande do Sul, a fim de promover o uso sustentável de energia solar, reduzindo consumo e promovendo bem-estar na instituição.

Metodologia: Inicialmente foi realizada uma visita técnica a APAE, onde realizou-se uma análise das estruturas existentes na APAE para determinar a viabilidade de implementação de um sistema de aquecimento solar. Foi identificado um alto consumo de energia elétrica no aquecimento da piscina térmica, o que indicou a possibilidade de aplicação de um projeto utilizando energia solar para tornar o sistema mais econômico. Com base nos cálculos efetuados, verificou-se que a utilização de placas solares seria eficiente para suprir a demanda energética necessária para o aquecimento da piscina, juntamente com o auxílio de uma bomba de calor. O sistema de aquecimento solar proposto envolve a instalação de coletores solares, bem como a incorporação de acessórios e a realização das interligações hidráulicas necessárias. Os coletores solares absorvem a radiação solar e aquecem a água que circula em seu interior. Para este projeto foi calculado a necessidade de utilização de 14 placas de captação de radiação solar, posicionadas no telhado com inclinação de 17% e voltadas para o noroeste. Por parâmetros de projeto a água da piscina será recalçada por uma bomba de $\frac{1}{2}$ CV, passando pelos coletores solares, pelo filtro e, em seguida, pelo aquecedor, que ajustará a temperatura para 28°C. Os materiais a serem utilizados, como tubos em PVC para água quente, seguiram as normas técnicas estabelecidas para tal situação. Os coletores solares

escolhidos foram da marca Heliotek, modelo HP5, com 5m de comprimento, 0,65m de largura, produção média de energia de 258,9 KWh/mês, eficiência de 76,7% por m² e área útil de 2,61m². A bomba selecionada para o sistema elevatório foi uma bomba centrífuga monoestágio com rotor fechado, com vazão de 1,54 m³/h e altura manométrica de 17m, e com potência de 1/2 CV. Além de toda avaliação técnica e cálculos do projeto, o Escritório Escola também desenvolveu o desenho técnico deste projeto, se dividindo em desenho de planta baixa e isométrico, conforme anexo. Durante o desenvolvimento do projeto foi observado que ele está diretamente conectado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030, onde se trata de uma iniciativa da ONU que busca o desenvolvimento sustentável global, garantindo as necessidades básicas das pessoas por meio de um processo econômico, político e social que seja ambientalmente consciente e sustentável (ONU, 2015). Foi verificado que o projeto atende alguns dos objetivos da ONU, sendo estes a ODS 7 (Energia limpa e renovável), ODS 11 (Cidade de comunidades sustentáveis) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Conclusão: O projeto revelou alto consumo de energia na piscina térmica. Foi então proposto um sistema de aquecimento solar com placas solares. O projeto incluiu instalação de coletores solares, interligações hidráulicas e materiais conforme normas técnicas. Os ODS 7, 11 e 13 da Agenda 2030 da ONU se mostraram presentes no projeto. Essa iniciativa promoveu redução de custos e a sustentabilidade e um futuro mais consciente ambientalmente.

Referências: ALVARENGA, C. A. - Energia Solar. Lavras: UFLA / FAEPE, 2001;

BRAZIL, O.A.V. Regulação e apropriação de energia térmica solar pela população de baixa renda no Brasil 2006. 121 f. Dissertação (Mestrado em Regulação da Indústria de Energia) - Universidade Salvador, Salvador, 2006.

Organização das Nações Unidas. Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Resolução A/RES/70/1 [internet]. Nova Iorque: UN; 2015. [acesso em: 07/2023]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>



+++++



+++++

VIVER SOB

ALUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O **OLIVOTURISMO**

Autor Principal: Gabriela Sipp
89179@upf.br

Coautores: Gabriela Sipp

Orientador: Ana Claudia Machado Padilha

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O patrimônio industrial do azeite está a transformar-se cada vez mais em recursos turísticos em todo o mundo (Fernandez, 2020). Com crescimento no cultivo de oliveiras e o consequente aumento o consumo do azeite de oliva, inicia o interesse dos consumidores em conhecer seu processo de produção. E essa curiosidade despertada nos consumidores gera uma nova modalidade no turismo do país, o chamado olivoturismo, no qual, realizam-se atividades em torno do cultivo das oliveiras e também a produção do azeite de oliva. Este trabalho tem como objetivo, alargar o conhecimento relacionado com o patrimônio industrial do azeite e a atividade turística. Foi identificado que esta atividade é de grande importância para o desenvolvimento rural, preservação cultural, entre outros aspectos. No âmbito acadêmico evidenciou-se a importância da realização de novas pesquisas, acompanhando o desenvolvimento de propriedades com atividade turística relacionada ao azeite de oliva.

Metodologia: A metodologia utilizada para embasamento do resumo foi a pesquisa internacional bibliográfica de natureza qualitativa, através de coleta de dados e informações sobre Olivoturismo. Sendo assim, vale ressaltar que, o azeite tem a capacidade de se tornar um elemento importante para a diversificação do turismo nas zonas rurais de olival (Cerro, 2022), pois o azeite de oliva extravirgem possui características nutricionais e sensoriais que o tornam único e um componente básico da dieta mediterrânea. O azeite de oliva é obtido exclusivamente por processos mecânicos e físicos, incluindo coleta, lavagem e trituração de azeitonas, malaxação da pasta de azeitona, centrifugação, armazenamento e filtração. Dessa forma, o mercado turístico tem assistido a tendências do lado da procura que valoriza as experiências que promovem a interação com a cultura, e a gastronomia, na busca de novas sensações e aprendizagens. O turismo oleícola é um tipo de turismo emergente que tem vindo a desenvolver-se gradualmente há pouco mais de uma década, principalmente em áreas rurais onde a cultura predominante é a azeitona. A atividade estudada oferece uma oportunidade para turistas e visitantes aprenderem tudo sobre a cultura em torno do azeite. Proporciona ainda aos produtores de azeite, bem como a outras empresas associadas a esta atividade agro-alimentar, a possibilidade de posicionarem a sua

marca e sobretudo aumentarem a competitividade da olivicultura tradicional, reduzindo custos e aumentando a fidelização, e através diferenciação incremental. Nesse sentido, o olivoturismo é um tipo de turismo que se está a desenvolver em zonas rurais onde predomina a cultura da azeitona (principalmente nos países da bacia mediterrânica: Espanha, Itália, Grécia, Marrocos, Turquia e Portugal, embora também tenham sido encontrados casos em países como Argentina, Austrália, Chile, Japão, EUA, Líbano e Brasil).

Conclusão: Até o presente momento, é possível concluir que foi identificado que esta atividade é ascendente e importante para o desenvolvimento rural, preservação cultural, entre outros aspectos. A decisão de complementar a produção agrícola com a produção de azeitona, ou de complementar a produção de azeitona com serviços orientados para a venda no local e atividades turísticas, tem-se mostrado baseada em vários fatores.

Referências: Cerro, A. M. C.; Clemente, E.; Mogollon, Salvo, P de.; Calzati, V. Turismo do azeite no sul da Europa: Propostas para o desenvolvimento turístico das zonas rurais de olival. Revista Turismo e desenvolvimento, N.º 21/22 | 2014 63 (63 -73).
Fernández, J. A. F.; Alarcon, S. P.; Viscomi, O.; Mogollo, J. M. H. Patrimonio industrial do azeite e desenvolvimento turístico e estado da arte. Journal of Tourism and Heritage Research (2020), vol, nº 3, nº 1 pp. 16-32.

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AGUDA A UM HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO EM ALEVINOS DE TILÁPIA-DO-NILO.

Autor Principal: Gabriéla Witkowski Rutikoski
gabriela.gabidonfa@gmail.com

Coautores: Gabriéla Witkowski Rutikoski; Amanda Carolina Cole Varela; Lisiane Siqueira; André Luiz Riva Venerai; Milena Zanoello Bertuol; Daiane Rocha Rosa

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O meio ambiente se encontra em constante modificação, sobretudo, por ações antrópicas, por exemplo, atividades industriais e agrícolas que podem contaminar os recursos hídricos naturais. A exposição diária à pequenas concentrações de agroquímicos, o manejo descuidado e o descarte de resíduos não tratados em fluxos de água, se somam causando efeitos de longo prazo na vida aquática. Nesse sentido, o herbicida à base de glifosato (GBH) é comumente utilizado em todo o mundo devido sua ampla aplicabilidade. Esse uso massivo, somado à meia-vida prolongada do GBH, pode gerar danos nos animais aquáticos como os peixes. A tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) é uma espécie de grande importância comercial, cultivada em todo mundo. O presente estudo tem como objetivo avaliar se alevinos de tilápia do Nilo, ao serem expostos uma única vez ao GBH durante 96 horas apresentam desempenho zootécnico prejudicado durante os primeiros 90 dias de cultivo.

Metodologia: O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia de Peixes da UPF. Após a chegada, os peixes passaram por 48 horas de aclimação em um tanque de fibra de vidro de 1000 L, com aeração constante e fotoperíodo de 14 horas claro e 10 horas escuro. Após, os alevinos foram distribuídos em 9 tanques, com 37 peixes cada, totalizando 333 peixes. Os tratamentos foram o controle (sem exposição), e a exposição ao GBH. No grupo GBH (Roundup®, Monsanto Co., St. Louis, MO, EUA), foi utilizada uma concentração previamente detectada em ambiente (4,8 µg/L Okada et al. 2020). Os parâmetros de qualidade da água foram mantidos conforme às exigências da espécie. Ao final das 96 horas de exposição, os peixes foram coletados individualmente, pesados e medidos, colocados em sistema de recirculação fechado. A quantidade de ração foi sendo ajustada mensalmente de acordo com o tamanho e peso dos animais com base em protocolos de produção de tilápia: até 30 dias, 12% da biomassa total; dos 30 aos 60 dias, 9% e dos 60 aos 90 dias, 6%. Deste modo, foram realizadas três biometrias mensais, no 30º, 60º e 90º dia pós exposição, em que variáveis como biomassa, peso, taxa de crescimento específico, conversão alimentar e sobrevivência foram mensuradas. Ao final do experimento foi realizada a eutanásia dos peixes com dessensibilização com gelo, Eugenol em concentração de 75 mg/L e após, foi realizado secção

da medula espinhal. Os dados obtidos foram analisados por Análise de Variância (ANOVA) de uma via ou por Kruskal-Wallis, dependendo da normalidade dos dados verificados pelo teste de Bartlett e Brown-Forsythe, seguido do teste de post hoc de Tukey. Os dados foram expressos como média \pm erro padrão da média. Como resultados, o peso final dos peixes foi negativamente afetado pelo GBH nos três períodos biométricos, assim como o total de biomassa. Os peixes expostos ao GBH exibiram menor biomassa total, bem como menor ganho de peso aos comparados com o grupo controle, além de apresentarem diminuição do peso e comprimento médios. No entanto, não exerceram influência marcante na taxa de sobrevivência, conversão alimentar e coeficiente de variação de peso. É válido citar que o GBH permanece em aproximadamente 95% da concentração inicial após 96 horas (Koakoski et al. 2014). Deste modo, acredita-se que os peixes foram expostos às concentrações testadas durante todo o período de exposição. Nesse sentido, como os peixes foram mantidos em um sistema de recirculação fechado, qualquer possível problema na qualidade da água não foi considerado como um fator, pois todas as caixas possuíam o mesmo volume de água.

Conclusão: Alevinos de tilápia-do-Nilo ao serem expostos à um herbicida à base de glifosato durante 96 horas, apresentam desempenho zootécnico prejudicado. Nesse sentido, ao pensar na piscicultura, essas eventuais exposições aos agroquímicos, pode gerar efeitos desfavoráveis, com impactos no desempenho econômico, o que se torna especialmente relevante frente às baixas margens de lucro da atividade.

Referências: Okada, E., M. Allinson, M. P. Barral, B. Clarke, and G. Allinson. 2020. Glyphosate and aminomethylphosphonic acid (AMPA) are commonly found in urban streams and wetlands of Melbourne, Australia. *Water Res.* 168:115139. doi:10.1016/j.watres.2019.115139

Koakoski, G., R. M. Quevedo, D. Ferreira, T. A. Oliveira, J. G. S. Rosa, M. S. Abreu, G. Darlan, A. Marqueze, L. C. Kreutz, A. C. V. Giacomini, et al. 2014. Agrichemicals chronically inhibit the cortisol response to stress in fish. *Chemosphere* 112:85–91. doi:10.1016/j.chemosphere.2014.02.083.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 001/2021

+++++

SEMANA DO

CONHECIMENTO



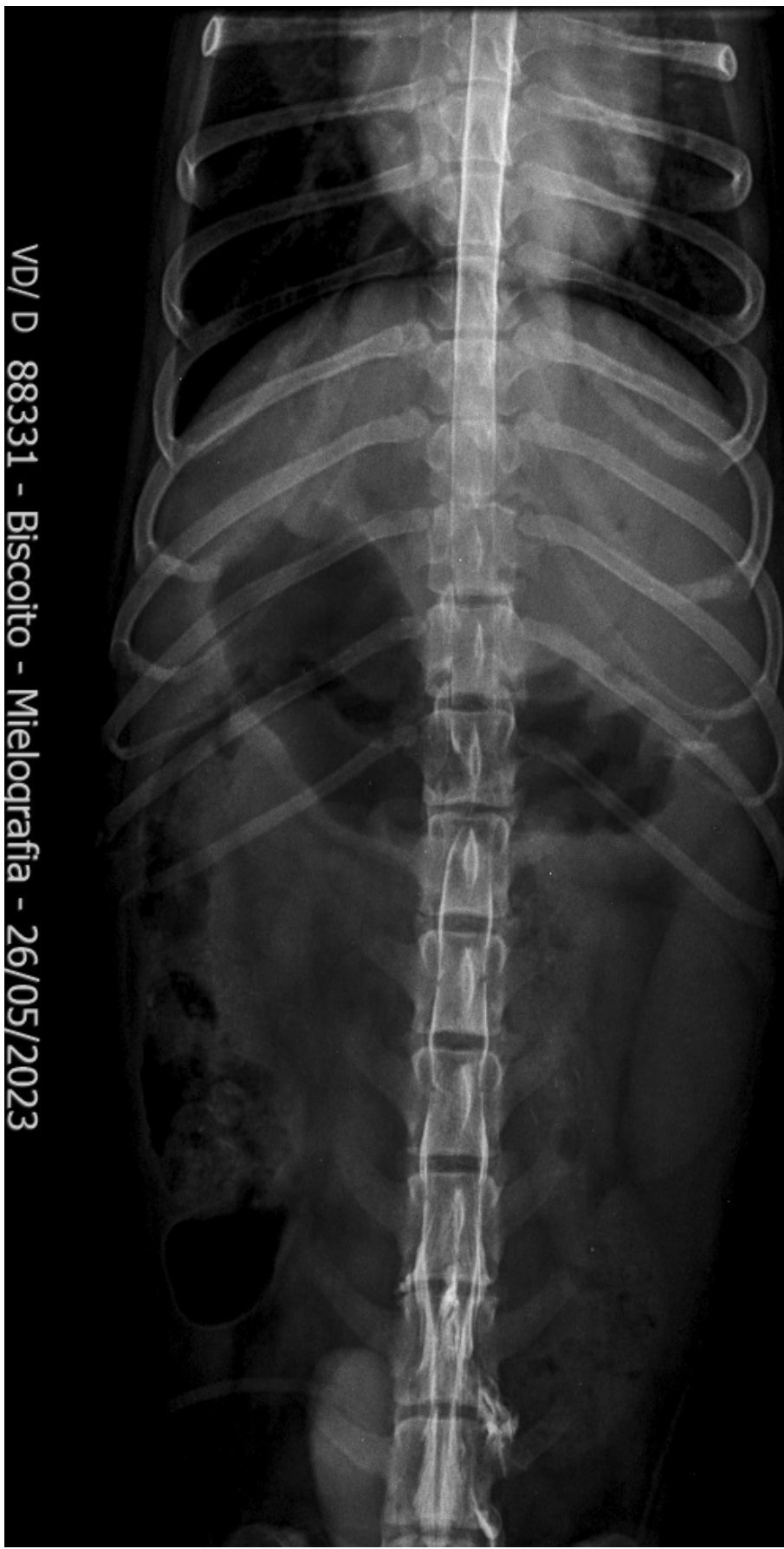
+++++

VIVER SOB

ALUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



VD/ D 88331 - Biscoito - Mielografia - 26/05/2023

DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL TORACOLOMBAR EM CÃO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Gabriela Witkowski Rutikoski
gabriela.gabidonfa@gmail.com

Coautores: Gabriela Witkowski Rutikoski; Andressa Antunes de Lima; Sthéfane Machado Pires; Daiane Rocha Rosa; Tauana Ramires Visoto; Leticia Lais Zambiasi

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Doença do Disco Intervertebral (DDIV) é uma síndrome neurológica caracterizada por degeneração do disco intervertebral, resultando em extrusão ou protrusão do conteúdo discal em direção ao canal vertebral (Olby et al., 2022). Os cães de raças condrodistróficas são os mais acometidos. A DDIV pode ocorrer em qualquer segmento da coluna vertebral e pode ser classificada em cinco níveis, de acordo com a apresentação neurológica. A fisioterapia, aliada ao tratamento conservador e cirúrgico, atua promovendo diminuição da dor, aumento da força, resistência e amplitude de movimento durante o processo de reabilitação sensorial e motora. O presente relato tem por objetivo descrever o diagnóstico e tratamento de um canino com DDIV grau V, bem como a importância da fisioterapia para melhora da qualidade de vida do paciente.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, um canino, macho, Shih-Tzu, com três anos e sete meses, pesando 5,9 kg, com histórico de paresia em membros pélvicos (MPs), hiporexia e perda de peso, com evolução de sete dias. No exame físico foi constatado que o paciente estava com 8% de desidratação, com vesícula urinária repleta e escore de condição corporal 3/9. Apresentava paresia não ambulatória de MPs, com perda do reflexo do pânico em região toracolombar, alteração dos reflexos relacionados à lesão de neurônio motor superior, assim como ausência de dor profunda em MPs. O paciente foi internado e recebeu fluidoterapia por via intravenosa (IV) na taxa de manutenção somada a porcentagem de desidratação, com solução de ringer com lactato, administrado analgesia com metadona (0,3mg/Kg SC q4 horas) e dipirona sódica (25mg/Kg, IV TID) e realizado a sondagem vesical. Foram coletados exames complementares de hemograma completo e bioquímica sérica (albumina, ALT, FA, ureia e creatinina) sem alterações significativas. Deste modo, foi adicionado à prescrição o meloxicam (0,1mg/Kg IV, SID). Após a estabilização do paciente, foi realizado radiografia em projeção lateral direita e ventrodorsal, nas quais observou-se diminuição de espaço intervertebral em T10-T11 e T13-L1, sugerindo doença de disco intervertebral. Diante disso, foi realizada mielografia para avaliação da integridade medular, sendo utilizado o meio de contraste: ioexol 300 mg/ml, na dose de 0,5 ml/kg, via intratecal, constatando abaulamento medial da coluna de contraste direita em

T13-L1, confirmando compressão medular em decorrência à extrusão de disco intervertebral. Foi optado por hemilaminectomia torácica do lado direito seguido de fisioterapia, a abordagem cirúrgica teve como objetivo a descompressão da medula espinal e/ou raízes nervosas para reduzir o nível de dor e a fraqueza nos membros pélvicos (DEWEY, 2014). O tratamento fisioterápico começou 72h após a cirurgia, com frequência de três vezes na semana. Na seção de reabilitação realizou-se estimulação elétrica funcional, com objetivo de aumentar o tônus muscular, aplicação de laser terapêutico infravermelho sobre a região de T13-L1, com caráter analgésico e anti-inflamatório. Além de magnetoterapia, na frequência de 15 hz com intensidade de 50 graus, para estimular a irrigação sanguínea no local e neuroregeneração. Exercícios terapêuticos, como de sustentação e caminhada controlada por guia, foram realizados para prevenir contraturas musculares e aumentar a propriocepção para reaprendizado motor. Após cinco sessões com intervalo entre dois dias cada, o paciente apresentou melhora no tônus muscular, sustentava-se em pé por alguns segundos e quando estimulado realizava leve movimentação voluntária. Após 19 dias internado, o paciente recebeu alta e recomendação de exercícios passivos (efetivados pelo tutor), como caminhada com tipoia corporal e simulação de passo (engrama), como objetivo principal a recuperação da deambulação.

Conclusão: O presente trabalho relatou o diagnóstico e o tratamento de um paciente canino com DDIV grau V, enfocando a importância da fisioterapia, sobretudo para reabilitação pós-cirúrgica de hemilaminectomia torácica, visto que modalidades terapêuticas auxiliam no alívio da dor e possível retorno à ambulação, os quais contribuem para o bem-estar e qualidade de vida dos pequenos animais.

Referências: Olby NJ, Moore SA, Brisson B, Fenn J, Flegel T, Kortz G, Lewis M, Tipold A. ACVIM consensus statement on diagnosis and management of acute canine thoracolumbar intervertebral disc extrusion. *J Vet Intern Med.* 2022 Sep;36(5):1570-1596. doi: 10.1111/jvim.16480. Epub 2022 Jul 25. PMID: 35880267; PMCID: PMC9511077.
DEWEY, C. W.. Neurocirurgia. In: FOSSUM, T. W.. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 4. ed. Rio de Janeiro - Rj: Elsevier, 2014. p. 1411-1565.

HORTAS URBANAS SUSTENTÁVEIS

Autor Principal: Gabriele Chitolina
189730@upf.br

Coautores: Gabriele Chitolina; Fernanda Moreira Lorenzet; Jarbas Ivan Rohr; Bernardo Krebs

Orientador: Andrei Luiz Lodea

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto Hortas Urbanas Sustentáveis, vinculado a um dos eixos do Projeto Integrado UPF/Be8 Sustentabilidade propõem formar, redefinir e transformar os territórios desabitados da cidade de Passo Fundo, a fim de mobilizar pessoas interessadas no plantio, cultivo e produção de verduras, árvores nativas e frutíferas, além de produtos de consumo diário em territórios desocupados da cidade (terrenos e espaços públicos). O objetivo da proposta é trabalhar com a formação e educação sobre a criação de espaços para o cultivo do próprio alimento, uma prática necessária e fundamental para o desenvolvimento sustentável.

Metodologia: Atualmente o projeto já está viabilizando a criação de um espaço para a implantação de uma “horta modelo” no Campus I da UPF, onde, além da produção e cultivo, servirá como base para a educação, conscientização, priorizando em sua proposta, a formação de multiplicadores sobre a produção orgânica de alimentos e a importância da produção de alimentos para minimizar os efeitos da fome e das mudanças climáticas nos espaços de interesse da comunidade. Sendo assim, a agricultura urbana ou periurbana passa a ser uma estratégia importante para o aumento da produção de alimentos saudáveis, desenvolvimento sustentável (BATITUCCI, 2019). Serão dois espaços destinados para a implantação da “horta modelo”: Santuário das Tartarugas e Espaço Permacultura, ambas localizadas nos espaços das estufas de experimentação do campus I. Neste contexto de ressignificar e ocupar os territórios, já temos a implementação da Horta Agroflorestal Comunitária do CRAM, localizada no Bairro Zachia. Idealizada inicialmente pelo projeto Territórios da Agricultura, em 2022, desenvolvida pela empresa Evoluir com participação da extensão da UPF, tornou-se um local onde a comunidade mantém vínculo com a terra e com o cultivo de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos e inseticidas químicos. Visando dar continuidade ao projeto, os trabalhos foram retomados em abril de 2023 e hoje ela já está produzindo diversas cultivares como alface, repolho, temperos, couve folha, alho poró dentre outros. Todo plantio é realizado utilizando métodos agroecológicos e os produtos cultivados favorecem a percepção da comunidade sobre a importância do alimento e que ele pode ser produzido em qualquer lugar e por qualquer pessoa. Assim como todo o projeto, a proposta foi desenvolvida pela comunidade em cooperação com UPF, CETAP e Be8. No local, são realizados mutirões para o manejo e manutenção do espaço, mantendo seu caráter educacional, formativo e agroecológico de produção de alimentos. Para

desenvolver o projeto, no início de 2023 houve uma discussão com as autoridades e reativação da horta. Atualmente, o projeto da Horta Agroflorestal Comunitária do CRAM está em andamento e dentre as prioridades destacam-se o manejo, plantio e captação da água da chuva. Tais atividades são previstas para os meses de julho a novembro de 2023. Cabe destacar que muito além de uma ação de interação com a agricultura, o cultivo e criação de solo fértil, a semeadura, a colheita e a relação com o alimento, essa ação também é política, ética e cultural (AZEVEDO; PERXCAS; ALÍO, 2020). Entende-se uma ação política todo o tipo de relações e consenso que estabelecemos com os outros e a produção de consensos pautados pelo diálogo, a cooperação e a participação com o outro. Neste cenário, destaca-se a horta do Instituto de Educação (IE), ainda em fase de discussão para a implementação.

Conclusão: Isso posto, as atividades desenvolvidas por este projeto demonstram a relevância das hortas urbanas, sendo que constituem importante estratégia para preservação de espaços verdes, regulação hídrica e conforto térmico. Bem como promoção de segurança alimentar, nutricional e desenvolvimento urbano mais sustentável.

Referências: AZEVEDO, Francisco Fransualdo de; PERXACS, Helena; ALÍO, Maria Àngels. Dimensão social da agricultura urbana e periurbana. *Mercator (Fortaleza)*, v. 19, e19005, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4215/rm2020.e19005>. Acesso em: 10. jul. 2023.

BATITUCCI, Thayza de Oliveira et al. A agricultura em ecossistemas urbanos: um passo para a sustentabilidade das cidades. *Ambiente & Sociedade*, v. 22, e02773, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0277r3vu19L4AO>. Acesso em: 11. jul. 2023.



DOENÇA INTESTINAL INFLAMATÓRIA EM FELINO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Gabriele de Almeida
177040@upf.br

Coautores: Gabriele de Almeida; Arthur de Moura de Miranda; Maria Eduarda Strapazzon; Ana Carolina Puhl; Vitória Cadore; Isabella Mattana Bet

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A doença intestinal inflamatória serve para descrever um grupo de doenças intestinais crônicas que acometem a lâmina própria da mucosa, ela pode ser classificada pelo tipo de célula inflamatória que está presente na parede gastrintestinal (SIQUEIRA, 2012). Não existe atualmente um diagnóstico equitativamente aceito para a doença intestinal inflamatória (DII), incluindo exame físico, hematológico, bioquímico, de imagem ou histológicos, sendo o diagnóstico é feito por exclusão de outras enfermidades. Portanto, DII é definida como inflamação intestinal idiopática e pode afetar qualquer porção do intestino canino ou felino. Considera-se que a causa envolve o sistema imune intestinal ao qual foi gerada uma resposta inapropriada contra os antígenos bacterianos e/ou dietéticos. A forma mais comumente diagnosticada de DII é a enterite linfocítica-plasmocítica (ELP). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de DII em um felino (NELSON & COUTO, 2015).

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF um felino, fêmea, sem raça definida, com 7 meses de idade, pesando 2,3 Kg, com histórico de disquesia já tratada em outro local, porém depois do tratamento o animal permanecia com as fezes amolecidas. A paciente possuía lesão medular e por conta disso não tinha controle sobre urina e fezes, passou por diversos tratamentos, sem sucesso, também fazia sessões de fisioterapia e raio-x da pelve, onde não foram notadas alterações. Ao exame físico foi constatada algia abdominal, abdome distendido com grande quantidade de gases e presença de diarreia intensa, com assaduras na região perianal e vulvar. Na avaliação dos exames laboratoriais hematológicos foi evidenciado leucograma sugestivo de doença inflamatória crônica, bioquímicos com indicação de colestase e ureia diminuída. Já no ultrassom foi observado presença de discreta quantidade de gás, paredes espessas no estômago e intestino delgado, motilidade pouco aumentada e estratificação parietal preservadas, sugerindo enterite, com moderada quantidade de fezes no intestino grosso. A paciente foi testada para FIV e FeLV, tendo resultado negativo e, portanto, descartando consequências dessas doenças. Como o animal apresentava poucas alterações, pôde ser submetido a procedimento anestésico para realização de endoscopia e colonoscopia para biópsia. Os resultados da biópsia do estômago evidenciaram

uma moderada necrose glandular e atrofia da mucosa, no duodeno apresentava inflamação dos linfonodos e plasmócitos em lâmina própria e no cólon uma marcante lesão epitelial superficial e inflamação nos linfócitos, plasmócitos, eosinófilos e neutrófilos em lâmina própria, sendo assim descartado neoplasias e conformado inflamação. Como tratamento foi indicado probiótico e ração hipoalergênica e retorno em 10 dias para reavaliação e complementação do tratamento. As dietas hipoalergênicas são compostas por proteínas de alta digestibilidade e baixo teor de resíduos, sendo assim reduzem a carga de alérgenos apresentados ao lúmen intestinal e diminuem a estimulação imunológica, normalmente são isentos de glúten pois são produzidos de uma única fonte de proteína e de carboidratos. Já o probiótico estimula de forma seletiva o crescimento e a atividade bacteriana que promovem benefícios ao hospedeiro no TGI. O uso de probiótico pode reduzir a inflamação na doença intestinal inflamatória felina (SIQUEIRA, 2012). Foi optado nesse caso pela sequência do tratamento com glutamina e corticoide em dose imunossupressora, pois o tratamento base de DII é imunossupressão. Indica-se o uso de prednisolona pois tem maior biodisponibilidade e pode ser administrada na dose de 4 mg.Kg-1, SID, VO, durante 10 dias. Após o primeiro ciclo, a dose é diminuída para metade e fornecida por mais 10 a 14 dias, sendo novamente reduzida pela metade para um novo ciclo, até ser administrada a menor dose possível de corticoide para controlar os sinais clínicos (SIQUEIRA, 2012).

Conclusão: Diante do apresentado pode-se concluir que o tratamento para doença intestinal inflamatória demonstrou resultados positivos diante do quadro do paciente, assim como apresentado na literatura, além disso, relata-se a importância da associação de diversos exames para obtenção do diagnóstico definitivo, já que sabe-se que a doença não pode ser diagnosticada somente por um exame, sendo necessária investigação minuciosa e descarte de outras doenças.

Referências: SIQUEIRA, Fernanda P. Doença Inflamatória Intestinal Felina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.
NELSON, Richard W; COUTO, Guillermo C. Medicina Interna de Pequenos Animais, 5ª edição, Gen Guanabara Koogan, São Paulo, 2015.

POLIFENÓIS E FLAVONOIDES TOTAIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA

Autor Principal: Gabriele Luiza Alba
gabi.alba73@gmail.com

Coautores: Gabriele Luiza Alba; Nathalia de Souza Rodrigues; Diênifer Tramontina; Charise Dallazen Bertol; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Vitória Citolin Crestani

Orientador: Charise Dallazen Bertol

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As plantas são utilizadas na maioria das vezes de uma forma empírica para fins terapêuticos, sem comprovação científica e base fundamentada. Dessa forma, representam uma fonte para a pesquisa de novos compostos e comprovação de atividades biológicas (ALVIANO et al., 2008; LIMA et al., 2017). A *Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts é comumente chamada de jabuticaba e é comum na região Sul do Brasil. Seus frutos apresentam em sua composição três tipos de polifenóis: taninos, flavonoides e antocianinas, encontrados principalmente nas cascas (LIMA et al., 2008). O ácido elágico, um composto tanino presente nesta planta, consegue atuar na cascata da melanogênese, de forma a inibir a enzima tirosinase e na transferência da melanina do melanócito para o queratinócito (AYRES et al., 2016), demonstrando potencial para uso na indústria cosmética. O objetivo deste trabalho é caracterizar o extrato da casca da jabuticaba que será utilizado posteriormente para o preparo de emulsões cosméticas.

Metodologia: Os frutos de jabuticaba foram colhidos em janeiro e março de 2020 em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. As cascas foram separadas da polpa, lavadas, secadas a 35 °C e congeladas. Para o preparo do extrato liofilizado da casca, foram pesadas 100 g da casca, adicionado 300 mL de água e submetidos a turbo-extração por 20 minutos. Em seguida, foi realizada a filtração para retirar todo o sólido dessa mistura, o material filtrado foi congelado em frascos específicos e liofilizado, obtendo-se o extrato seco. A determinação de polifenóis totais foi feita utilizando um balão volumétrico de 10 mL, adicionado 0,5 mL de filtrado descrito no preparo dos extratos, mais 2,5 mL de reagente de Folin (1:10 em água), após 5 minutos adicionou-se 3 mL de solução aquosa de carbonato de sódio 14% (p/v). Completou-se com água até 10 mL. As amostras foram colocadas no escuro e em temperatura ambiente por 2 horas e as leituras foram realizadas em espectrofotômetro no comprimento de onda de 750 nm. A curva padrão foi obtida com soluções de ácido gálico na faixa de 5-50 µg/mL e os resultados foram expressos em gramas equivalentes de ácido gálico por 100 gramas de matéria seca. A atividade antioxidante (método DPPH) foi determinada usando o método de Brand-Williams et al. (1995) modificado por Kim et al. (2002). O DPPH 0,1 mM foi preparado em metanol 80%. Uma alíquota de 0,1 mL do filtrado foi adicionada em

2,9 mL das soluções de DPPH metanólicas. A mistura foi homogeneizada e mantida à temperatura ambiente no escuro por 30 min. A diminuição da absorbância da solução resultante foi monitorada em 517 nm. O controle usado foi uma solução contendo 0,1 mL de metanol 80% e 2,9 mL da solução de DPPH. A curva de calibração foi obtida com soluções de vitamina C (20-100 µg/mL) adicionadas da solução de DPPH. A atividade sequestrante do radical DPPH pelas formulações foi expressa como µg/mL de capacidade antioxidante equivalente a vitamina C (VCEAC) (BRAND-WILLIAMS; CUVELIER; BERSET, 1995; KIM et al., 2002). Para a caracterização de flavonoides, foi utilizada uma alíquota de 300 µL do extrato, transferida para tubos de ensaio e adicionado 150 µL de uma solução de cloreto de alumínio a 5% e 2250 µL de solvente usado para a extração. Foi homogeneizado por 10 segundos e as amostras foram deixadas em repouso por 30 minutos. As leituras da absorbância foram feitas a 425 nm. O equipamento foi zerado com o branco. A curva de calibração foi obtida com soluções de quercetina (0-100 mg/L) (BURIOL et al., 2009). Todos os ensaios foram realizados em triplicata (SOUSA et al., 2007). Na caracterização de polifenóis totais, foram encontrados 0,817 g de ácido gálico/100 g do extrato da casca da jabuticaba e de flavonoides totais, 0,24 g de quercetina/100 g de extrato. Na análise da atividade antioxidante, 0,0578 g de ácido ascórbico/100 mg do extrato.

Conclusão: O extrato da casca de jabuticaba possui polifenóis e flavonoides totais, e atividade antioxidante e, dessa forma, será utilizado para o preparo de formulações farmacêuticas. A caracterização fitoquímica é essencial para obtermos informações a respeito das principais classes de compostos fitoquímicos.

Referências:

- AYRES, E. L. Estudo monocêntrico, prospectivo para avaliar a eficácia e a tolerabilidade de formulação cosmecêutica em pacientes com melasma. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v.8, n.3, p. 232-240, 2016.
- BRAND-WILLIAMS, W.; CUVELIER, M.E.; BERSET, C. Use of free radical method to evaluate antioxidant activity. *Lwt - Food Science and Technology*, v. 28, p. 25-30, 1995.
- KIM, D. O et al. Vitamin C equivalent antioxidant capacity (VCEAC) of phenolics phytochemicals. *Journal of Agricultural Food and Chemistry*, v. 50, p. 3713-3717, 2002.

BANDO DE LETRAS: NA FORMAÇÃO DE LEITORES, A PAIXÃO PELA LITERATURA

Autor Principal: Gabriele Pedon Silva
184951@upf.br

Coautores: Gabriele Pedon Silva; Alice da Silva Nicolodi; Esther Buffon de Vargas; Milena Taliza Cazzonato

Orientador: Prof^a Dr^a. Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entendemos a leitura, em especial a literária, como uma forma de nos desenvolvermos como cidadãos globais e um lugar onde encontramos a subjetividade dos seres e contestamos as mazelas de uma sociedade. Nesse sentido, segundo Petit (2008, p. 71), “quanto mais formos capazes de nomear o que vivemos, mais aptos estaremos para vivê-lo e transformá-lo”. Assim, a leitura tem grande valor na identidade pessoal, pois, da mesma forma que pode doer, pode salvar. Inevitavelmente, após uma leitura, há marcas. Sob essa concepção, o Bando de Letras constitui-se num grupo que proporciona diversas maneiras de vivenciar a literatura, seja pela leitura dirigida, pelas oficinas, pelos debates ou pelas intervenções literárias em eventos de diferentes naturezas. Como uma ação extensionista, integra o projeto Literatura em Diálogo, institucionalizado pelo curso de Letras e ligado ao Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: O Bando de Letras surgiu há, aproximadamente, 28 anos, a partir da vontade dos alunos do curso de Letras, da Universidade de Passo Fundo, de transformar as aulas de literatura, para que estas deixassem de possuir, somente, a face teórica e começassem a abraçar o caráter vivo do qual a literatura se constitui. Com essa inquietude, formaram um grupo disposto a disseminar a arte literária pelo campus universitário, sendo através de saraus de poesia inesperados, alunos recitando poesias de cima de árvores, ou invasões feitas em sala de aula e eventos acadêmicos. Ao longo dos anos, o grupo assumiu diversos formatos e foi composto por declamadores de poesia, contadores de história, músicos e aspirantes a escritores. Atualmente, é composto por alunos do curso de Letras, do Programa de Pós Graduação em Letras, do Ensino Médio Integrado UPF e egressos do curso de Letras. Aprender a ler diz respeito às práticas sociais que transformam as relações humanas (COSSON, 2006) e, por essa perspectiva, a leitura está intrinsecamente atrelada à realidade em que está inserida. Com isso em mente, o Bando de Letras visa expandir o significado da literatura, apresentando textos que simbolizam sentimentos, expressões, mensagens de reflexão, conselhos ou apenas se façam conhecidos para os espectadores. Em todo o tempo em que o grupo está ativo, diversos adolescentes vêm descobrindo o poder da literatura e tornando-se amantes

dela. No presente momento, o Bando conta com a presença de três estudantes do Integrado que, com brilho nos olhos, demonstram talentos múltiplos para a escrita e música. Poetas e poetisas enriquecem o projeto. Há um tempo utilizamos o Instagram para compartilhar, com mais de quinhentas pessoas, as ações realizadas. Por lá também é feita a propagação da literatura por meio de dicas de leitura e jogos interativos. A invasão poética é a atividade mais desenvolvida pelo grupo. É nela que invadimos as turmas do curso de Letras - e de outros cursos -, realizando performances literárias com poemas, a fim de tocar quem nos observa. O Bando motiva-se pela ideia de que a literatura é uma necessidade universal, ressaltando o cenário desafiador que é promover a leitura literária na cultura atual. Por isso, urge a necessidade de possibilitar o acesso à literatura o mais breve possível na formação das pessoas. A sociedade grita por mudanças, por mais cabeças pensantes. O Bando tenta fazer com que isso aconteça, pois, afinal, a literatura tem muito a ensinar, e é através da leitura de um texto - literário ou não - que a leitura de mundo vem a acontecer. Segundo Larrosa (2002, p. 24), “somente o sujeito da experiência está, portanto, aberto à sua própria transformação”. Assim, entendemos a arte como transformadora tanto em que executa, quanto em quem recebe. O Bando se constitui num grupo pautado nessa visão.

Conclusão: “Pensar uma sociedade humana desenvolvida sem atrelá-la a uma sociedade leitora torna-se cada vez mais improvável, afinal, a leitura mostra-se diretamente relacionada à criação da subjetividade e à compreensão de mundo.” (AQUINO et al, 2020, p. 42). Por isso, os grupos têm grande importância na formação de leitores, tanto dentro da Universidade, quanto fora dela.

Referências: AQUINO, Ivânia Campigotto et al. Bando e Bandinho de Letras: formação do leitor no projeto de extensão literatura em diálogo. *Sede de Ler, Niterói*, v. 7, n. 1, p. 36-43, jan./jul. 2020.
COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 19, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2022.
PETIT, M. *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. São Paulo: Editora 34, 2008.

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES DENTÁRIAS DO TIPO PROTOCOLO BRÄNEMARK INSTALADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UPF

Autor Principal: Gabrielly Zambrzycki Lucas
181268@upf.br

Coautores: Gabrielly Zambrzycki Lucas; João Paulo De Carli; Marielle Di-Domênico; Letícia Dogenski; Marciele Fuhr; Pedro Henrique Corazza

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ausência dentária gera desconforto estético, funcional, emocional e social, provocando a queda da autoestima e, conseqüentemente, da qualidade de vida do paciente. Na odontologia atual podemos aliar a implantodontia aos dispositivos protéticos do tipo protocolo visando restabelecer função mastigatória, estética, fonética e a saúde dos pacientes, para alcançar os objetivos funcionais e estéticos em pacientes edêntulos totais. A autopercepção da saúde bucal é a forma como a pessoa percebe sua condição de saúde baseada em conhecimentos adquiridos ao longo da vida, influenciados pelas experiências, fatores sociais, culturais, contextuais e pela concepção individual do que é ser saudável. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação e autopercepção da saúde bucal de pacientes reabilitados com protocolos sobre implantes, confeccionados por estudantes do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS entre o final do ano de 2022 e início de 2023.

Metodologia: O presente estudo engloba uma análise de 22 próteses do tipo protocolo. Pacientes reabilitados foram chamados 1 mês após a instalação das próteses do tipo protocolo para responderem a questionários de autopercepção em saúde bucal e satisfação (Escala OHIP-14 e Escala Visual Analógica-EVA). Ao todo, foram 19 pacientes, sendo que 6 deles apenas prótese protocolo superior, em 10 somente protocolo inferior e em 3 pacientes ambos os arcos. Observando os dados da pesquisa, foi possível notar que 47% estavam na faixa etária dos 60 aos 69 anos, 37% dos 70 aos 79 anos, 11% dos 50 aos 59 anos e apenas 5% dos 40 aos 49 anos. Notou-se também que 52% dos pacientes realizaram o protocolo com carga imediata e os outros 48% com carga tardia. Da amostra estudada, 58% eram mulheres e 42% homens. Segundo a escala EVA, na primeira questão, 18 dos 19 participantes avaliaram sua capacidade de mastigação como “totalmente satisfeitos”, 1 avaliou como “satisfeito”. Relacionado à satisfação da prótese superior; dos 9 estudados, 88% responderam “totalmente satisfeitos” e 12% “satisfeitos”. Relacionada à satisfação com o protocolo

inferior, dos 13 pacientes, 100% afirmaram estar “completamente satisfeitos”. Relacionando com a estabilidade e retenção das próteses, 100% responderam estar “completamente satisfeitos”, e muitos relataram que, com o uso de próteses removíveis, sofriam com a instabilidade e pouca retenção das mesmas. Relacionada à satisfação com a estética, 84% relataram estar completamente satisfeitos”, e 16% “satisfeitos”. Os resultados anteriores mostram que os pacientes mostraram alta aceitação e adaptação do protocolo, em apenas um mês após a instalação das mesmas. Nossos achados vêm ao encontro a Mattiello (2013), que realizou uma pesquisa 14 pacientes de protocolos e 14 de overdentures, no qual todos os pacientes assinalaram escores acima de 7 na escala EVA. Ao se avaliar os resultados da escala OHIP-14, foi possível notar que 47% dos entrevistados raramente relataram dificuldade em pronunciar palavras. Em relação a problemas no paladar após a instalação da prótese, 15% dos entrevistados relatou que isto ocorrera de maneira rara. Em relação ao domínio físico, 42% raramente sentiram dor e 47% raramente sentiram desconforto ao comer. Em relação ao domínio psicológico, 5% raramente se sentiram constrangidos por causa das próteses, e 32% raramente se sentiram estressados. Em relação há incapacidade física, 21% raramente tiveram alterações insatisfatórias na dieta, e 32% raramente interromperam refeições por conta das próteses. Em relação à incapacidade psicológica, 21% dos participantes raramente sentiram dificuldades para relaxar/descansar, e 32% raramente se sentiram envergonhados por conta dos dentes artificiais. Tais achados sobre o OHIP-14 soma o que afirma Pires (2021), confirmando o fato de que protocolos Bränemark sempre impactam positivamente na autopercepção em saúde bucal, aumentando sua qualidade de vida.

Conclusão: Nenhum entrevistado relatou sentir os mesmos desconfortos que sentia antes da instalação das próteses fixas sobre implante. Desta forma, observa que o presente estudo sobre reabilitação oral com próteses do tipo protocolo Bränemark, quando bem indicada, resulta em uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes e índices de satisfação com a saúde bucal altos em períodos relativamente curtos após a instalação das próteses.

Referências: OLUTOLA, B.G; AYO-YUSUF, O.A. Socio-Environmental Factors Associated with Self-Rated Oral Health in South Africa: A Multilevel Effects Model. Int J Environ Res Public Health 2012

BARBIERI, C.H.; RAPOPORT, A. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes reabilitados com próteses implanto-muco-suportadas versus próteses totais convencionais. Rev Bras Cir Cabeça Pescoço, v. 38, n.2, p.84-7, abr-jun., 2009.

MATTIELLO, B. Avaliação clínica e perceptiva de pacientes portadores de próteses implantorretidas. 2013. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - UPF, Passo Fundo, RS, 2013.

PIRES, C. Possibilidades de reabilitação protética e seu impacto na qualidade de vida de pacientes completamente edêntulos: revisão integrativa. (2021).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.877.046

COMUNICAÇÃO E CIDADANIA: PODCAST “ONDE VOCÊ MORA” 3ª TEMPORADA E AS VERTENTES DA CIDADANIA

Autor Principal: Giancarlo Klein
175079@upf.br

Coautores: Giancarlo Klein; Inácio Marin Lupatini; Karina Oliveira; Alahna de Oliveira Lopes; Bruna Rebonatto

Orientador: Bibiana de Paula Friederichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Podcast “Onde você mora” é um projeto do curso de Jornalismo da UPF, resultado de um trabalho desenvolvido na Disciplina de Comunicação e Cidadania. O projeto busca abordar assuntos para compreender os conceitos de cidadania na teoria, com seus trâmites, e na prática, analisando criticamente os processos da ação. Através de entrevistas com convidados especialistas, o podcast convida os ouvintes a mergulharem em assuntos que envolvem a Cidadania de todos. “Onde você mora” fechou sua terceira temporada, abordando quatro assuntos: Participação Popular; Declaração dos Direitos Humanos; Educação Midiática; e SUS.

Metodologia: Um dos pilares da democracia, o jornalismo sempre prestou uma série de serviços à população. Aliado da cidadania, a comunicação urge em importância no papel de propagador e vigilante, uma vez que cumpre o papel de ser, também, defensor do povo. Neste propósito, o projeto “Onde Você Mora” surge como podcast para os alunos do curso de jornalismo aplicarem a comunicação, aliando com temas de interesse comum aos cidadãos. Um jornalismo de serviço, onde em cada episódio aprofunda um determinado tema, explicando seus conceitos, aplicações e tirando dúvidas comuns. Para a terceira temporada do programa, quatro assuntos foram abordados: Participação Popular Direta, a Declaração dos Direitos Humanos, a Educação Midiática, e o Sistema Único de Saúde, o SUS. Cada episódio contou com a presença de especialistas para elucidar o assunto, trazendo toda sua bagagem acadêmica e profissional. Os convidados são acompanhados dos alunos na gravação, na qual o apresentador comanda o bate-papo. Os episódios foram gravados nos estúdios de Rádio do Prédio de Artes e Comunicação, o qual oferece suporte completo e profissional, elevando também a qualidade do produto. Além dos convidados, quadros completam a programação dos episódios. O quadro “Gaveta de Documentos” apresenta arquivos, documentos ou registros para embasar o assunto. Já o “Área de Serviço” busca trazer algum elemento para acrescentar ao assunto, como por exemplo, quais documentos são necessários para fazer o cartão do SUS. O “Opinião na Linha” traz mais um convidado para somar no programa, com opinião ou relato. E por último, o quadro “Endereço”, busca a opinião das pessoas sobre determinado assunto. O projeto, além de acrescentar na construção profissional dos

alunos, oferece ampla bagagem dos assuntos tratados. Buscando prestar o serviço de aproximar o conhecimento da cidadania aos ouvintes, o “Onde Você Mora” fechou sua terceira temporada, e rumo à quarta. Todos os episódios estão disponíveis na plataforma Spotify, desde sua primeira temporada.

Conclusão: Nota-se que o projeto cumpre o seu fundamental papel de oferecer informação de interesse do povo, alinhada com qualidade. Levantando pautas importantes, a construção acadêmica eleva também a pessoal na conclusão de cada programa.

Referências: GENTILLI, Victor. O conceito de cidadania, origens históricas e bases conceituais: os vínculos com a Comunicação. Revista Famecos, v. 9, n. 19, p. 36-48, 2002.
DE PAULA, Silmara Helena Pereira. * Comunicação pública, estado, relações de poder e cidadania. In: Observatório da comunicação institucional. Acesso em 17/08/22: <https://observatoriodacomunicacao.org.br/artigos/comunicacao-publica-estado-relacoes-de-poder-e-cidadania-por-silmara-helena-pereira-de-paula/>.

PROCESSOS PARA OBTENÇÃO DE SEMENTES FLORESTAIS NA PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/

UPF

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva
56209@upf.br

Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Prof. Dr. Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obtenção de sementes para a propagação de árvores nativas de boa qualidade e estratégicas para a fauna silvestre, realizada pelo viveiro florestal do Laboratório de Manejo de Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo é resultado de colheitas de árvores matrizes previamente selecionadas na região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul. A seleção das árvores ocorreu em 2022 seguindo critérios técnicos na busca por qualidade e representatividade, tendo sido montado um banco de dados para vinte espécies florestais nativas. O acompanhamento fenológico também é uma estratégia utilizada para a seleção de indivíduos produtores das sementes florestais. No Lamvis a coleta de sementes tem como objetivo a propagação de espécies estratégicas para a fauna silvestre, fornecendo alimento, abrigo e ambientes de reprodução. As mudas de árvores produzidas no Lamvis têm sido utilizadas no enriquecimento florestal, com destaque para áreas em regeneração da Reserva de Proteção Permanente da UPF.

Metodologia: Para a localização das árvores matrizes a equipe do Lamvis percorreu vários ambientes florestais de Passo Fundo, Mato Castelhano e Carazinho, priorizando áreas protegidas como a Floresta Nacional de Passo Fundo e a RPPN/UPF. O processo de obtenção das sementes passou por várias etapas, a depender do tipo de fruto colhido. Inicialmente as sementes foram extraídas dos frutos e em seguida passaram por secagem e beneficiamento (Nogueira e Medeiros, 2007). Num primeiro momento os frutos são classificados de acordo com a consistência: frutos carnosos ou secos, o que conseqüentemente modifica a forma de extração das sementes. Quanto aos frutos carnosos, a extração das sementes é feita por via úmida, colocando-os na água por aproximadamente um dia, com o objetivo de amolecer a polpa e evitar a fermentação. Em seguida os frutos passam por maceração em peneira e transferidos para outro recipiente, onde as sementes irão flutuar, o que possibilita que sejam separadas e passem pelo processo de secagem. Quanto aos frutos secos, inicialmente eles são classificados em deiscentes (que se abrem quando estão maduros) e indeiscentes (que não se abrem para a dispersão das sementes). Para extrair as sementes

dos frutos secos deiscientes os mesmos passam por secagem ao sol ou à sombra - a depender da espécie, para a desidratação do fruto, fazendo com que o mesmo se abra e libere as sementes. As sementes que são do tipo recalcitrantes passam por secagem em ambiente coberto e ventilado, pois não toleram a secagem ao sol. O tempo de secagem das sementes depende da espécie, do teor de umidade das sementes e do ambiente, e da temperatura do ambiente. No caso dos frutos cujas sementes são muito pequenas ou aladas, utiliza-se a proteção das mesmas com uma tela. Já para extrair as sementes dos frutos secos indeiscientes, inicialmente os mesmos são submetidos à secagem e depois, alguns são quebrados à mão e outros são quebrados utilizando ferramentas como faca, tesoura, liquidificador, machadinha e martelo. Durante o processo de abertura dos frutos e posterior extração das sementes, toma-se o cuidado para não as danificar. (Nogueira e Medeiros, 2007). Após a obtenção das sementes, é feita a quebra de dormência, que consiste em antecipar a germinação através do rompimento do tegumento da semente, por diferentes métodos, de acordo com a espécie. No Lamvis os métodos utilizados para a quebra de dormência são: imersão em água quente ou fria e escarificação mecânica. E ainda, algumas espécies florestais possuem sementes com embrião imaturo, o que significa que não germinarão mesmo estando em condições ambientais favoráveis, necessitando de estratificação durante 15 dias a seis meses, para concluir seu desenvolvimento. Este processo é feito colocando as sementes entre camadas de areia bem lavada, que possua grãos de aproximadamente 2mm(média) em recipientes com boa drenagem que permita que as sementes se mantenham úmidas, mas que não sofram o encharcamento (Fowler e Bianchetti, 2000).

Conclusão: A compreensão sobre os melhores procedimentos técnicos para a obtenção de sementes de boa qualidade é fundamental para garantir a viabilidade das mesmas e a produção de mudas com boa qualidade. No Lamvis o estudo de como as espécies florestais se desenvolvem nas diferentes etapas é fundamental para que as técnicas corretas de obtenção das sementes sejam estabelecidas.

Referências: FOWLER, A.J.P.; BIANCHETTI, A. Dormência em sementes florestais. Colombo: Embrapa Florestas, 2000. 27p. (Embrapa Florestas. Documentos, 40).

NOGUEIRA, A. C.; MEDEIROS, A. C. de S. Coleta de Sementes Florestais Nativas. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2007. 11p. (Embrapa Florestas. Circular Técnica 144).

NOGUEIRA, A. C.; MEDEIROS, A. C. de S. Extração e Beneficiamento de Sementes Florestais Nativas. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2007. 7p. (Embrapa Florestas. Circular Técnica 131).

RODRIGUES, Fátima Pina, et al. (org.). Parâmetros Técnicos para a produção de sementes florestais. Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais. 1. ed. Seropédica: UFFRJ, 2007. Cap. 1, p. 11-34.

PROCESSOS PARA A SELEÇÃO DE ÁRVORES MATRIZES PARA A PROPAGAÇÃO DE ÁRVORES NATIVAS PELO LAMVIS/UPF

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva
56209@upf.br

Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gabriela Fernandes Brambilla; Gabriela Rodrigues; Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Prof. Dr. Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Laboratório de Manejo de Vida Silvestre (Lamvis) da Universidade de Passo Fundo é realizada a identificação, mapeamento e monitoramento semanal de árvores matrizes previamente selecionados para a colheita de sementes. O objetivo é a produção de mudas florestais de boa qualidade afim de propagar espécies estratégicas para a fauna silvestre e o enriquecimento florestal em áreas de regeneração do planalto médio no Rio Grande do Sul. Para que seja feita a seleção de árvores matrizes com boa condição genética e em bom estado de saúde é necessário que sejam feitas observações fenológicas, que consiste no acompanhamento periódico para verificar o desenvolvimento das espécies arbóreas ao longo do tempo e de que forma elas reagem às condições ambientais. A disponibilidade dessas informações permite que as melhores espécies arbóreas sejam identificadas e selecionadas como indivíduos doadores de sementes.

Metodologia: O bom desempenho do futuro plantio florestal depende de vários fatores, sendo a boa qualidade da semente o primeiro deles. Para isso é importante selecionar as melhores árvores de cada espécie para serem as matrizes ou mães (SENA e GARIGLIO, 2008). A fenologia é a observação sistemática das variações das diferentes características fenotípicas entre espécies arbóreas da mesma espécie e pode ser utilizada para selecionar as árvores matrizes, ou seja, aquelas que possuem características superiores, comparadas com outras da mesma espécie. A escolha de árvores matrizes saudáveis e com boa condição genética é muito importante para a colheita de sementes de qualidade, obtenção de mudas viáveis e conseqüentemente, sucesso no futuro plantio. (NOGUEIRA e MEDEIROS, 2007). Por isso, o Lamvis/UPF utiliza a fenologia como uma importante estratégia para a seleção dos melhores exemplares arbóreos e para estudar as mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento das espécies escolhidas e a sua relação com o ambiente. Um fator importante na escolha das árvores matrizes é o objetivo pelos quais as mesmas estão sendo selecionadas: no Lamvis o objetivo é a colheita de sementes para a produção de mudas de boa qualidade, que venham a ser espécies arbóreas produtoras de frutos e sementes

saudáveis, que além de úteis para a fauna, sejam também ideais para a regeneração de ambientes florestais e arborização urbana. Por isso, a seleção envolve critérios como o tamanho e o formato da copa e o volume e a qualidade dos frutos produzidos. Além disso, no caso de restauração de ambientes degradados é considerada a seleção de árvores matrizes com a maior variabilidade genética possível. E ainda, quando se trata de espécies ameaçadas de extinção, as características fenotípicas tornam-se secundárias, sendo importante colher frutos e sementes de todas as árvores encontradas (SENA e GARIGLIO, 2008). É importante destacar também que as árvores matrizes selecionadas são registradas em uma Ficha de Avaliação de Matrizes, onde são anotados além de dados gerais, dados populacionais, dados sobre o ambiente e as coordenadas geográficas. São escolhidos indivíduos que estejam a uma distância mínima de cem metros entre um indivíduo e outro da mesma espécie, garantindo assim a variabilidade genética. Os dados coletados permitem um acompanhamento de cada árvore selecionada e consistem de uma importante ferramenta para o registro e acompanhamento da evolução das mesmas durante as visitas periódicas. Nas observações fenológicas são observadas características da planta que sofrem mudanças ao longo das estações do ano como a queda das folhas, o florescimento, a produção de frutos, as características do tronco e o estado geral de saúde da planta, considerando se a mesma está sofrendo com o ataque de pragas e/ou doenças (SILVA et al. 2009).

Conclusão: No Lamvis o estudo e a observação sistemáticos das espécies arbóreas permite a escolha segura de árvores matrizes de boa qualidade, que serão doadoras de sementes geneticamente viáveis, garantindo assim a produção de mudas que se desenvolverão fortes e saudáveis, maximizando com isso o sucesso do plantio.

Referências: NOGUEIRA, A. C.; MEDEIROS, A. C. de S. Coleta de Sementes Florestais Nativas. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2007. 11p. (Embrapa Florestas. Circular Técnica 144).

SENA, C. M. de; GARIGLIO, M. A. Sementes Florestais: Colheita, Beneficiamento e Armazenamento - Natal: MMA. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Departamento de Florestas, 2008 (28p.)

SILVA, L. A. M.; PAIXÃO, J. L. da; PEREIRA, C. E. da. Marcação e seleção de matrizes e colheita de sementes. In. SAMBUICHI, R.H.R.; MIELKE, M.S.; PEREIRA, C.E., org. Nossas árvores: conservação, uso e manejo de árvores nativas no sul da Bahia [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2009, Cap. 7.

JURISDIÇÃO E COMPETENCIA DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL

Autor Principal: Giorgio Moro Pacheco
gmoro78@gmail.com

Coautores: Giorgio Moro Pacheco; Yasmin Trewiczewski Galera

Orientador: Micheli Piucco

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durante os anos de 1939 a 1945 a humanidade foi alvo de um dos conflitos mais sangrentos da atualidade, no qual foram cometidas graves atrocidades contra os seres humanos. Ao final do conflito, tornou-se necessário encontrar maneiras de responsabilizar aqueles que massacraram milhares de pessoas, diante de possíveis inviabilidades a nível interno dos Estados. Nesta linha, criaram-se diversos tribunais conhecidos como ad hoc, a partir de então, focados especificamente para julgar os atrozes atos praticados. Devido á necessidade de criar-se um tribunal permanente, capaz de julgar não só crimes de guerra, mas também crimes contra a humanidade, instituiu-se em 1998 o Tribunal Penal Internacional- TPI. Apesar de representar um grande avanço no Direito Internacional, certos princípios do tribunal limitam sua atuação territorial.

Metodologia: Instituído através do Estatuto de Roma, o Tribunal Penal Internacional conta atualmente com 123 países signatários. Possui sua sede em Haia, Países Baixos e foi instituído com o intuito de julgar crimes de genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e crimes de agressão. Possui caráter permanente, isto é, só atua quando provado e está constituído permanentemente. O TPI tem como princípio basilar o da complementariedade, devendo ser utilizado apenas como última ratio, necessariamente devem ter sido esgotadas todas as vias internas de tentativa de resolução do conflito. Acerca dos delitos investigados, torna-se mister fazer certos apontamentos. Para o tribunal, entende-se como crime de genocídio quando a intenção de destruir, de forma total ou parcial, grupo nacional étnico, racial ou religioso. Esse delito consumasse desde o homicídio contra membros do grupo até imposição de medidas destinadas a impedir nascimentos no seio comunitário. No que concerne aos crimes contra a humanidade, destaca-se que se torna necessária a ocorrência de um ataque, de forma generalizada ou sistemática, contra qualquer população civil. Neste, diferente do crime em anterior o agente passivo não é somente um único grupo, e sim vários. Não obstante, como já mencionado, cabe ao Tribunal julgar os crimes de guerra. No que tange ao agente delituoso, cumpre destacar que o TPI pune o agente infrator, e não o Estado. Em outras palavras, é o praticante do ato que será penalmente punido pela prática dos crimes previstos no Estatuto, mas considerando apenas os Estados que se submetem

a sua jurisdição. Em outra ceara, cumpre destacar alguns dos diversos princípios que regem o tribunal. Assim como em nosso direito penal brasileiro, o TPI rege-se pelo princípio nullen crimen sine leque, isto é, só será punido um crime que possua tipificação prevista em lei. Ainda, os crimes previstos no Estatuto são imprescritíveis. Em outras palavras, entende-se que podem ser julgados a qualquer tempo, não importando a data em que foram cometidos. Por outro lado, só serão punidos os crimes cometidos após a entrada em vigência do Estatuto. Por fim, o TPI é regido pelo princípio da territorialidade. Este, preconiza que o Tribunal somente julga casos que se relacionem á estados que reconhecem o Tribunal, não sendo possível aplicar a jurisdição e a competência que não se submetem a sua jurisdição.

Conclusão: Após breve análise nota-se que o TPI, positivamente mudou o atual cenário internacional, uma vez que instituiu o principal Tribunal Penal Internacional. No entanto, há de se pensar em uma reformulação do citado Tribunal, uma vez que, prima facie infere-se não ser possível responsabilizar Estados não signatários do Estatuto de Roma e que, conseqüentemente, não se submetem á jurisdição do TPI.

Referências: TAVORA, Nestor, RODRIGUES ALENCAR, Rosmar Rodrigues. Curso de direito processual penal. 9. Ed. Salvador: Jus Podivm, 2014.

BRASILIA. Decreto nº 4.388, de 25 de setembro de 2002. Promulga o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional. Diário Oficial da União de 26/09/2002, P. 3. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4388.html> Acesso em: 02 jul. 2023

AS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO E SEU APROVEITAMENTO EM PROCESSOS INDUSTRIAIS – UMA REVISÃO

Autor Principal: Giovana Favreto
184934@upf.br

Coautores: Giovana Favreto

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O descarte e o tratamento de resíduos gerados pelas indústrias são um dos principais problemas enfrentados na atualidade. As emissões atmosféricas têm aumentado cada vez mais, especialmente a do dióxido de carbono (CO₂), um dos gases do efeito estufa (GEEs). Os GEEs colaboram com o aquecimento global e, portanto, com as mudanças climáticas. Os governos têm estabelecido acordos internacionais, visando diminuir a quantidade de emissões de CO₂. Buscasse o desenvolvimento de tecnologias para diminuir as emissões e aproveitar os GEEs em processos de produção. A pesquisa investigou, por meio de um levantamento bibliográfico sistemático, dados referentes as emissões de dióxido de carbono no Brasil, as metodologias que estão em uso e em desenvolvimento pelas indústrias, para o aproveitamento do CO₂. Desse modo, o estudo apontou como as indústrias participam do comércio e, também, sobre as publicações de estudos envolvendo os GEEs e os esforços para minimizar as emissões desses gases.

Metodologia: A pesquisa se caracteriza como qualitativa, de revisão sistemática, com dados obtidos a partir de artigos presentes no Portal de Periódicos da Capes, no período de 2010 a 2023. Os dados apontam que o CO₂ é um resíduo do uso de combustíveis fósseis que é liberado para o ar atmosférico. Ele provoca grandes danos ao meio ambiente, por ser um gás que pertence aos GEEs, responsáveis pelo aquecimento global, que resulta em mudanças climáticas, no derretimento do gelo nas calotas polares, entre outros eventos danosos aos ecossistemas. As evidências científicas do aumento do CO₂ na atmosfera têm origem a partir da Primeira Revolução Industrial. O surgimento de novas tecnologias e o aumento da produção de bens mudou o modo de vida das pessoas, levando ao uso dos combustíveis fósseis em maior escala. Há estudos que apontam que houve um aumento nas emissões de gases pelas indústrias, se tornando uma das maiores causadoras do aumento do dióxido de carbono na atmosfera. Por causa disso, governos e indústrias, por meio de acordos internacionais, começaram a fazer leis e a montar projetos com tecnologias menos poluentes, visando a diminuição da emissão de CO₂, para o meio ambiente. No Brasil, a política ambiental começou na década de 1930, devido à pressão de organismo internacionais como a

ONU (Organização das Nações Unidas). Porém, segundo Moura (2016, p. 14): “Somente no final da década de 60, o tema ganhou impulso quando algumas demandas ambientais da sociedade começaram a surgir, por causa da poluição gerada, principalmente pelas indústrias”. Dentre as tecnologias que estão sendo usadas para diminuir a concentração de CO₂ na atmosfera, tem-se as chamadas CSS (carbon capture and storage - capturar e sequestrar o carbono). Essa tecnologia pode capturar até 90% das emissões e consiste em três partes principais: captura, transporte e armazenamento de carbono em formações geológicas. Dependendo do processo industrial onde será capturado o dióxido de carbono, uma das quatro rotas possíveis de captura será adotada. Constituem rotas possíveis de captura de CO₂: a Pós-combustão, que vai separar o dióxido de carbono do ar; a Pré-combustão, que é a reação do monóxido de carbono com o vapor de água, depois separa o gás hidrogênio, do gás carbônico; o Oxy-fuel, que é a combustão do monóxido de carbono com o oxigênio; e nos processos industriais que é feito por absorção ou adsorção, por uma membrana ou por destilação criogênica. Esse dióxido de carbono capturado, pode ser usado por outras indústrias que utilizam o CO₂ em seus processos, como as indústrias de bebidas que necessitam desse na fabricação de refrigerantes e cervejas. Sendo assim, as empresas cada vez mais preocupadas de como suas atividades afetam o meio ambiente, a captura, armazenamento e a utilização de CO₂ nos processos industriais, como a da indústria de bebidas, pode ser uma grande contribuição para diminuir a quantidade dos chamados GEEs, amenizando os efeitos desse gás no meio ambiente.

Conclusão: O dióxido de carbono é um gás presente no ambiente em decorrência de diferentes atividades, naturais e antrópicas. Por ser um gás dos chamados GEEs, há uma preocupação com seu aumento no ambiente. Ter tecnologias que possam mitigar sua ação é importante, uma vez que vários eventos climáticos, como por exemplo, a mudança do ciclo de chuvas, são atribuídos ao aumento dos GEEs no ambiente.

Referências: MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Trajetória da política ambiental federal no Brasil. In: MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Governança Ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: Ipea, 2016. p. 13-43. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160719_governanca_ambiental_cap01.pdf. Acessado em: 10/07/2023

PROJETO TRANSFORMAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Autor Principal: Giovana Oliveira da Silva
giovana22182021@gmail.com

Coautores: Giovana Oliveira da Silva

Orientador: Rosângela

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste texto nosso objetivo é apresentar o trabalho que estamos desenvolvendo no Projeto Transformação com crianças em situação de vulnerabilidade social. O eixo principal da nossa atuação tem sido auxiliar as crianças em seu processo de alfabetização, por isso são realizadas diferentes atividades de leitura e de escrita com as crianças que frequentam esse espaço. Trabalhamos para que eles possam ter oportunidades de conhecimento e de formação integral, colaborando para que se tornem cidadãos autônomos. Sabemos que aprender a ler e a escrever é uma das ferramentas mais importantes a serem adquiridas para que o sujeito atue de modo crítico no contexto em que está inserido. Compreendemos que ensinar a ler e escrever é possibilitar às crianças o acesso ao mundo da escrita e dar condições para fazer uso desse conhecimento nos mais variados contextos comunicativos. O Projeto Transformação está articulado ao Programa Institucional de Extensão da UPF Comunidades e Territórios Sustentáveis.

Metodologia: As crianças que frequentam o Projeto Transformação têm histórias de vida difíceis. Nossa atuação no Projeto Transformação é de fundamental importância, uma vez que estamos contribuindo para que crianças e adolescentes aprendam, não apenas a ler e a escrever, mas também se desenvolvam enquanto sujeitos participativos da sociedade. Conforme Gary D Fenstermacher “o bom ensino é aquele que promove o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos sujeitos, além da autonomia de pensamento e ação” (2011, p.14). No que diz respeito à leitura e à escrita estamos realizando atividades diversificadas e criativas, cujo propósito é motivar as crianças a aprender a ler e a escrever e valorizar o que eles já sabem sobre a língua. Utilizamos fichas de leitura e leituras compartilhadas de textos literários (poemas, narrativas, contos). Realizamos rodas de conversa para discutir os textos que lemos ou ouvimos. Na escrita, fazemos registros sistemáticos de palavras de diferentes campos semânticos, assim como frases e textos. Estimulamos a escrita espontânea das crianças para que registrem suas próprias hipóteses sobre o sistema de escrita. Também fazemos uso de jogos variados para incentivar a aprendizagem. Ferreiro e Teberosky (1999) nos ajudam a refletir sobre as formas de conduzir o processo de construção do aprendizado da leitura e da escrita de maneira qualificada. As autoras reforçam a ideia de que

criança possui um notável saber linguístico que utiliza nos seus atos de comunicação. (FERREIRO e TEBEROSKY, 1999, p.27). Mas muitos são os nossos desafios, pois alguns de nossos alunos possuem dificuldades, tanto no que se refere à leitura, à escrita, à compreensão, como também nas questões matemáticas e de raciocínio lógico. Outra questão que nos preocupa é a falta de apoio e incentivo às crianças nas próprias famílias. Entendemos que essas questões estão relacionadas às experiências que vivenciam em seus cotidianos. Além disso, o programa só ocorre pela manhã, uma vez por semana, trazendo algumas limitações para um acompanhamento mais sistemático das crianças em seus processos de aprendizagem. Mas há muitas possibilidades de fazer com que os resultados possam ser positivos e que as crianças possam desenvolver-se de modo integral, seja nas questões cognitivas, pessoais ou sociais. As rodas de conversa que realizamos são momentos importantes para discutir, argumentar e refletir sobre o quanto o aprender pode ser significativo para a vida de cada um deles. Ademais, conversamos sobre as dificuldades que possuem, sobre os conflitos entre professores e alunos e como podemos resolver cada situação. Outra possibilidade para qualificar o atendimento no projeto seria disponibilizar aulas de apoio pedagógico com mais frequência. O Projeto de Transformação contribui para a aprendizagem, não só das crianças que ali estão, mas também para as acadêmicas do curso de Pedagogia que vivenciam os projetos de extensão, implicando fortemente na formação pessoal e profissional.

Conclusão: Portanto, é importante continuarmos trabalhando de forma colaborativa, entre as crianças e os acadêmicos extensionistas. É pertinente seguirmos incentivando as crianças a fazerem parte desse lugar, que deve acolher e ensinar, buscando encontrar novos recursos e ideias criativas que levem nossas crianças a crescer e a se desenvolver cada vez mais.

Referências: Gary D Fenstermacher página 14 do livro Universidade território e transformação social.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PROJETO TRANSFORMAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Autor Principal: Giovana Oliveira da Silva
giovana22182021@gmail.com

Coautores: Giovana Oliveira da Silva

Orientador: Rosângela

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste texto, nosso objetivo é apresentar o trabalho que estamos desenvolvendo no Projeto Transformação com crianças em uma cooperativa de reciclagem. O eixo principal da nossa atuação tem sido auxiliar as crianças em seu processo de alfabetização, por isso são realizadas diferentes atividades de leitura e de escrita com as crianças que frequentam esse espaço. Trabalhamos para que elas possam ter oportunidades de conhecimento e de formação integral, colaborando para que se tornem cidadãos autônomos. Sabemos que aprender a ler e a escrever é uma das ferramentas mais importantes a serem adquiridas para que se possa atuar de modo crítico no contexto em que se está inserido. Compreendemos que ensinar a ler e escrever é possibilitar aos indivíduos acesso ao mundo da escrita e dar condições para fazer uso desse conhecimento nos mais variados contextos comunicativos. O Projeto Transformação está articulado ao Programa Institucional de Extensão da UPF Comunidades e Territórios Sustentáveis.

Metodologia: As crianças que frequentam o Projeto Transformação têm histórias de vida difíceis e vivem em contextos de fragilidade social. Nossa atuação no projeto é de fundamental importância, já que estamos contribuindo para que as crianças aprendam, não só a ler e a escrever, mas também se desenvolvam enquanto sujeitos participativos da sociedade. A boa aprendizagem é aquela que promove o desenvolvimento em todos os aspectos: pessoal, profissional e social dos sujeitos, além de incentivar a autonomia. (CECCHI.2017, p.14). No que diz respeito à leitura e à escrita estamos realizando atividades diversificadas e criativas, cujo propósito é motivar as crianças a aprender a ler e a escrever e valorizar o que eles já sabem sobre a língua. Utilizamos fichas de leitura e fazemos leituras compartilhadas de textos literários (poemas, narrativas, cantigas, contos). Realizamos rodas de conversa para discutir os textos que lemos ou ouvimos. Na escrita, fazemos registros sistemáticos de palavras de diferentes campos semânticos, assim como frases e textos. Estimulamos a escrita espontânea para que registrem suas próprias hipóteses sobre o sistema de escrita. Também fazemos uso de jogos variados para incentivar a aprendizagem. Ferreiro e Teberosky (1999) nos ajudam a refletir sobre as formas de conduzir o processo de construção do aprendizado da leitura e da escrita de maneira qualificada. As autoras reforçam a ideia de que criança possui um notável saber linguístico que utiliza nos seus atos de comunicação, assim é muito importante valorizar esse conhecimento. (FERREIRO e TEBEROSKY, 1999, p.27). Mas

muitos são os nossos desafios, pois alguns de nossos alunos possuem dificuldades, tanto no que se refere à leitura, à escrita, à compreensão, como também nas questões matemáticas e de raciocínio lógico. Outra questão que nos preocupa é o pouco apoio e incentivo às crianças nas próprias famílias. Entendemos que essas questões estão relacionadas às experiências que vivenciam em seus cotidianos. Além disso, o programa só ocorre pela manhã, uma vez por semana, trazendo algumas limitações para um acompanhamento mais sistemático das crianças em seus processos de aprendizagem. Mas há muitas possibilidades de fazer com que os resultados possam ser positivos e que as crianças possam desenvolver-se de modo integral. As rodas de conversa são momentos importantes para discutir, argumentar e refletir sobre o quanto o aprender pode ser significativo para a vida de cada um deles. Ademais, conversamos sobre as dificuldades que possuem, sobre os conflitos entre professores e alunos e como podemos resolver cada situação. Outra possibilidade para qualificar o atendimento no projeto seria disponibilizar aulas de apoio pedagógico com mais frequência. O Projeto de Transformação contribui para a aprendizagem não só das crianças que ali estão, mas também para as acadêmicas do curso de Pedagogia que vivenciam os projetos de extensão, implicando fortemente na formação pessoal e profissional.

Conclusão: É importante continuarmos trabalhando de forma colaborativa, entre as crianças e os acadêmicos extensionistas. É pertinente seguirmos incentivando as crianças a fazerem parte desse lugar, que deve acolher e ensinar, buscando encontrar novos recursos e ideias criativas que levem nossas crianças a crescer e a se desenvolver cada vez mais. Saber ler e escrever trará contribuições significativas.

Referências: CECCHI, Néstor Horacio. Prológo. In: Huidoro.R.A.[et.al]; trad: Lucas Antonio de Carvalho Cyrino. Universidade, território e transformação social: reflexões em torno dos processos de aprendizagem em movimento. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo; Bueno Aires: Universidad Nacional de Avellaneda, 2016.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ-PIMENTA FRENTE À BACTÉRIAS PATOGÊNICAS

Autor Principal: Giovana Sanini Machado

171142@upf.br

Coautores: Giovana Sanini Machado; Janaína Vidal; Carla Patricia Freitas; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Caroline Antunes do Nascimento

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As principais bactérias envolvidas em surtos de doenças veiculadas por alimentos (DVA) no Brasil são a *Salmonella* spp., *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Listeria monocytogenes*. Como forma de tratamento para essas DVA, tem sido utilizado os antimicrobianos sintéticos, mas o uso prolongado e indiscriminado desses fármacos, tem provocado resistência bacteriana. Por este motivo, como alternativa natural, o óleo essencial de hortelã-pimenta tem sido foco de diversos estudos, devido aos seus compostos com atividade antibacteriana. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antibacteriana do óleo essencial de hortelã-pimenta frente as bactérias patogênicas.

Metodologia: O óleo essencial foi adquirido da empresa Florata®, linha de óleos essenciais 100% puros e a extração do óleo foi realizada por meio de destilação por arraste a vapor. As cepas de *S. aureus*, *L. monocytogenes*, *E. coli* e *S. Enteritidis* foram fornecidas pelo Laboratório de Bacteriologia do Hospital Veterinário da UPF - RS. O inóculo foi ajustado na escala de 0,5 McFarland (10⁷ UFC/mL) por espectrofotômetro 625 nm com absorvância em torno de 0,08 a 0,13. Para verificar a suscetibilidade das cepas bacterianas frente ao óleo essencial de hortelã-pimenta, foi realizado a técnica de difusão em disco. Uma alíquota do inóculo padronizado foi semeado em superfície de placas de Petri contendo o meio ágar Muller Hinton. Posteriormente, foram perfurados poços de 6 mm e adicionado 40µL do óleo essencial na concentração de 100% (10.000 mg/mL). Para o controle positivo foram utilizados os antimicrobianos Ciprofloxacino 5 mcg para *L. monocytogenes*, *S. aureus* e Neomicina 30 mcg para *S. Enteritidis* e *E. Coli* e etanol 70% como controle negativo. As placas foram incubadas por 24 horas em estufa a 36°C e a leitura realizada com a mensuração dos halos de inibição em milímetros (mm). As análises foram realizadas em triplicata. Os resultados mostraram que *Salmonella Enteritidis* e *Staphylococcus aureus* apresentaram sensibilidade ao óleo de hortelã-pimenta, ou seja, houve a formação de halos de inibição, com diâmetros de 23,00 mm e 20,00 mm respectivamente (Tabela 1). Os valores encontrados nesse estudo foram superiores aos encontrados por Sing, Shushni & Belkheir (2015), que utilizaram a concentração do extrato de hortelã de 30 μg/mL e obtiveram halos de inibição de 6 á 9 mm. Em outro estudo, utilizando

óleo essencial de hortelã, os halos de inibição formados foram de $7,6 \pm 0,57$ mm (RAMOS et al., 2017), também inferiores ao encontrado em nosso estudo. No entanto, no trabalho de Piveta et al. (2022) os halos de inibição chegaram a 35 mm para *S. aureus* e 43 mm para *S. Enteritidis*. A comparação com outros estudos ressalta a diferença de valores encontrados, o que pode ser atribuído à diversidade de compostos químicos presentes em cada óleo essencial de hortelã-pimenta, por influência de fatores químicos e ambientais. Também, a falta de padronização de ensaios na farmacopeia dificulta a comparação entre os resultados.

Conclusão: O estudo mostrou que o óleo essencial de hortelã-pimenta foi eficaz frente as bactérias *Salmonella Enteritidis* e *Staphylococcus aureus*. Assim, mais estudos com diferentes concentrações e ensaios in vivo seriam necessários para evidenciar o potencial do óleo essencial de hortelã-pimenta como antibacteriano para uso na medicina humana, veterinária e indústrias alimentícias.

Referências: PIVETA, H. A. et al. ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE MELALEUCA, ALECRIM E HORTELÃ PIMENTA. Revista InterCiência-IMES Catanduva, v. 1, n. 10, p. 12-12, 2022.

RAMOS, R. S. et al. Chemical Composition and In Vitro Antioxidant, Cytotoxic, Antimicrobial, and Larvicidal Activities of the Essential Oil of *Mentha piperita* L. (Lamiaceae). Scientific World Journal. 2017; 2017:4927214. Doi: 10.1155/2017/4927214. Epub 2017 Jan 1.

SINGH, R.; SHUSHNI, M. A. M.; BELKHEIR, A. Atividades antibacterianas e antioxidantes de *Mentha piperita* L. Arabian Journal of Chemistry, v. 8, n. 3, p. 322-328, 2015.

Tabela 1. Média (\bar{x}) do diâmetro dos halos (\emptyset) de inibição e desvio padrão (s) da análise de difusão-discos do óleo essencial de hortelã-pimenta em milímetro (mm) frente as bactérias patogênicas.

Bactérias	Óleo de Hortelã Ø Halo (mm) ($\bar{x} \pm s$)
<i>Salmonella enteritidis</i>	23,00±0,00
<i>Listeria monocytogenes</i>	0,00
<i>S. aureus</i>	20,00±3,40
<i>E. coli</i>	0,00

GINÁSTICA LABORAL COM EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) PARQUE FARROUPILHA

Autor Principal: Giovana Tabaldi Baldi
giovanabaldi@hotmail.com

Coautores: Giovana Tabaldi Baldi; Eduarda Kazimirski Moretti; Álesson Macedo de Gasperi; Letícia Rauber Froehlich; Luiz Augusto Dariva

Orientador: Raphael Loureiro Borges

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A ginástica laboral apresenta-se como uma importante ferramenta para redução de problemas oriundos da adoção de posturas incorretas nos diversos ambientes, assim como de movimentos executados de forma repetitiva e prolongada (ASSUNÇÃO; ALMEIDA, 2002), ela consiste em uma série de exercícios de curta duração, entre 10 e 15 minutos e envolve técnicas de baixa intensidade cujo objetivo é melhorar a saúde dos colaboradores, sendo que, durante a rotina de trabalho, é natural que estes fiquem expostos a uma série de riscos ergonômicos. Ao incentivar a prática, a empresa ajuda o funcionário a melhorar seu bem-estar (Carina Martins, 2021). Em vista disso, implementou-se, através de acadêmicos do Curso de fisioterapia, integrantes do Programa PET-Saúde, o programa de ginástica laboral com a equipe de profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Farroupilha.

Metodologia: Para Lida (2005), a Ginástica Laboral tem papel fundamental para a prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho ou ainda provocados por esforço repetitivo, oriundos da ausência de preparo físico, por má postura ou por más condições de trabalho. Essa técnica utiliza três aspectos (físico, psicológico e social), constituindo-se de uma série de exercícios diários realizados no local de trabalho, durante a jornada, que visam atuar na prevenção das lesões ocasionadas pelo trabalho, normalizar as funções corporais e proporcionar aos funcionários um momento de descontração e sociabilização (Polito; Bergamaschi, 2002, p.29). Inicialmente, os profissionais da UBS - psicóloga, técnicos de enfermagem, enfermeira, médicos, recepcionista e auxiliar de limpeza - foram avaliados individualmente através de anamnese semi-estruturada com duração de 10 a 15 minutos, para compreensão da rotina de trabalho e de possíveis queixas. Na sequência, montou-se um plano individualizado de intervenção para cada participante. A intervenção aconteceu de forma individualizada, semanalmente, durante 5 semanas e teve duração de 15 a 20 minutos. O ambiente contava com música de fundo e luz baixa. Os exercícios de alongamento muscular, mobilização articular, pompagem muscular, massagem relaxante e liberação miofascial foram os mais utilizados, já que a dor na região superior do corpo foi a mais relatada pelo participantes, possivelmente por conta de movimentos repetitivos e da postura

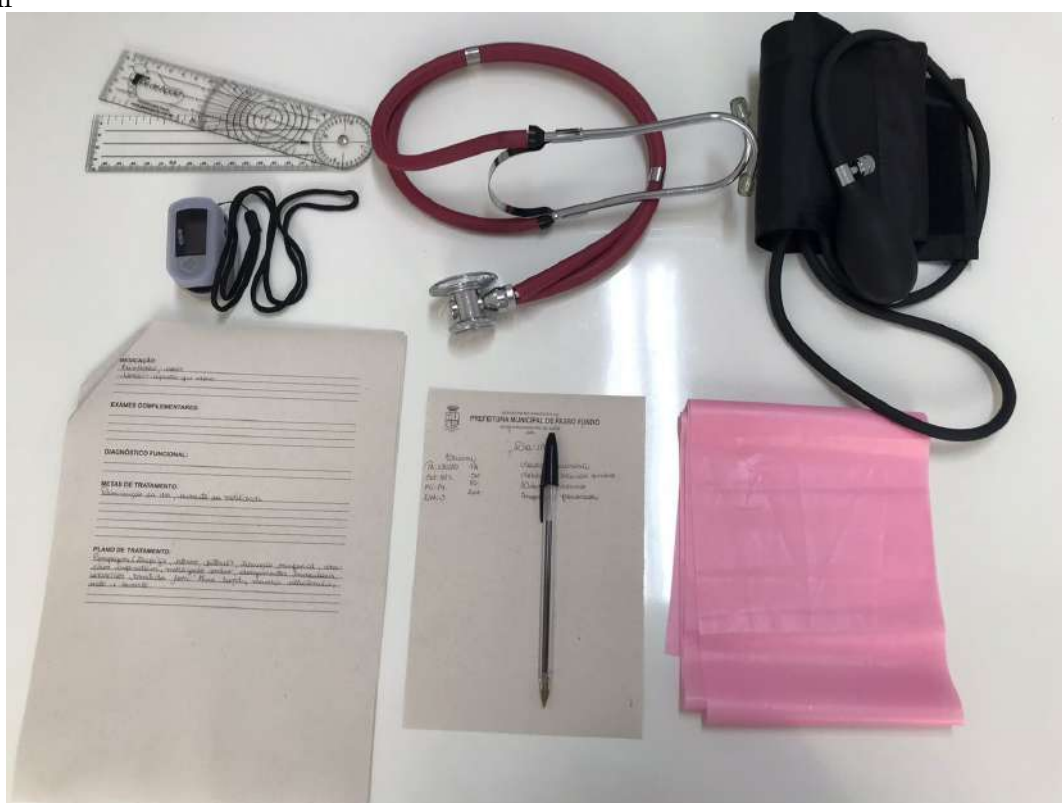
corporal inadequada. Como finalização do programa, uma atividade coletiva, com duração de 20 minutos, foi promovida, onde os participantes realizaram exercícios de aquecimento, alongamentos musculares e dinâmica de integração. No decorrer das intervenções, a dor dos funcionários foi medida através da Escala Visual Analógica - EVA (John Bonica, 1953), que consiste em um importante instrumento para verificação da evolução do paciente durante o tratamento, de maneira mais fidedigna. A EVA foi utilizada no início e no final de cada atendimento, sendo o resultado registrado. O grau de dor é medido de 0 a 10, sendo que 0 significa ausência total de dor e 10 o nível de dor máxima suportável. A média inicial encontrada foi 3,75 (DP=0,78), enquanto a média final foi 1 (DP=0,96), sendo observada uma diminuição de 2,75 pontos na dor referida. Durante as sessões, foi perceptível o relaxamento e a satisfação dos participantes para com as intervenções desenvolvidas.

Conclusão: Conclui-se que as técnicas de fisioterapia utilizadas na ginástica laboral com a equipe da UBS Parque Farroupilha e integrantes do Programa PET-Saúde apresentaram resultados satisfatórios, especialmente no que se refere ao alívio da dor, relaxamento muscular e bem estar. Sendo assim, reitera-se a importância da ginástica laboral na saúde do trabalhador e prevenção de lesões.

Referências: <https://beecorp.com.br/ginastica-laboral/#:~:text=A%20gin%C3%A1stica%20laboral%20%C3%A9%20uma,de%20postura%20e%20compensa%C3%A7%C3%A3o%20muscular.>

FERNANDES, C. H.; SANTOS, P. V. Ergonomia: uma revisão de literatura acerca da ginástica laboral. Nucleus, v.16, n.2, out. 2019. Disponível em: <<https://core.ac.uk/reader/268033970>>

<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Exame-Escala-Visual-Anal%C3%B3gica-EVA.pdf>



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE REPARO COM RESINA COMPOSTA EM ZIRCÔNIA MONOLÍTICA TRANSLÚCIDA.

Autor Principal: Giovani Enderle Morandi
186694@upf.br

Coautores: Giovani Enderle Morandi; Marcelo Tapparo Meirelles; Ulysses Lenz

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Reabilitações estéticas com cerâmicas a base de zircônia estão se tornando cada vez mais populares devido ao incremento do conteúdo de ítrio em sua composição, o que aumenta a translucidez do material [1,3]. Entretanto, essa estratégia produz uma redução na resistência mecânica da cerâmica, tornando-a suscetível ao lascamento [2]. Nesses casos, o reparo em resina composta é uma solução prática e de menor custo para o paciente, porém não há estudos que evidenciem a longevidade desse tratamento. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar a longevidade da resistência adesiva de reparo com resina composta em zircônia monolítica translúcida.

Metodologia: Inicialmente, foram obtidos blocos de zircônia 5Y-PSZ e 3Y-TZP (IPS e.max ZirCAD Prime - Ivoclar Vivadent) com 7 mm de altura que foram sinterizados conforme orientações do fabricante. As superfícies dos blocos cerâmicos sinterizados foram limpas com álcool para realizar o tratamento da superfície, descrito abaixo. O jateamento foi feito utilizando partículas de alumina recoberta por sílica com tamanho médio de 30 μm (Cojet sand, 3M ESPE, EUA) por 15s, com uma pressão de 2,5 bar e a 10 mm de distância do bloco. Após, a superfície jateada foi limpa com jatos de ar por 30 s e foi aplicado uma gota de agente silano (Prosil, FGM, Brasil) deixando-a evaporar por 3 min e posterior aplicação de jato de ar para eliminar qualquer resíduo de umidade superficial. O sistema adesivo (Ambar, FGM, Brasil) foi aplicado com microbrush de forma ativa por 20 s, seguido de leve jato de ar por 5 s para deixar fina e homogenia a camada do sistema adesivo, seguido de fotopolimerização (Bluephase N, Ivoclar Vivadent, 730 mW/cm²) por 20 s. Após o tratamento adesivo, foi construído um bloco de resina composta (Vittra Aps, FGM, Brasil) sobre todos os blocos de zircônia. Esse bloco de resina foi fabricado pela técnica incremental, onde camadas de 2 mm de resina composta foram condensadas com espátula de resina e a fotoativação foi realizada durante 20 s, sobre a superfície de cada incremento. A estrutura cerâmica-adesivo-resina foi levada à máquina de corte metalográfica para fabricação dos corpos-de-prova (CPs) em forma de barra com área transversal de, aproximadamente, 1 mm². Após, todos os CPs foram

avaliados em microscópio óptico (x10) para detectar possíveis defeitos de superfície, como bolhas ou irregularidades na interface adesiva, e no caso de existir, tais CPs foram excluídos do estudo. Os CPs foram testados para resistência de união por microtração (Microtensile Bond Strength - MTBS) em máquina de ensaio universal (EMIC- Instron, São José dos Pinhais, PR, Brasil) usando célula de carga de 2000 N, com velocidade de 1 mm/min até a fratura dos CPs. Os valores de resistência de união foram calculados dividindo-se a carga máxima (L) de fratura pela área adesiva (A) de cada CP ($MTBS = L / A$). Os dados resultaram em distribuição não normal e foram analisados usando o teste não-paramétrico de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Os valores de mediana e intervalo interquartil (IQR) da resistência de união (em MPa) de ambos os grupos podem ser observados na Tabela. A resistência de união de reparo em resina composta na 3Y-TZP (mediana: 13.33; IQR: 6.83 - 21.35) foi estatisticamente superior à 5Y-TZP (mediana: 7.75; IQR: 6.21 - 9.41) ($p < 0.05$). Como a silicatização depende da colisão em alta velocidade e "fusão" da sílica contida nas partículas, é possível que isso tenha acontecido de forma mais eficaz em uma superfície de maior dureza (3Y-TZP), resultando em uma resistência de união maior.

Conclusão: A zircônia 3Y-TZP, submetida ao tratamento de silicatização, apresentou uma resistência de união maior do que a zircônia 5Y-TZP submetida ao mesmo tratamento.

Referências: 1- DELLA BONA, A. Adesão à cerâmica: evidências científicas para o uso clínico. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda; 2009.

2- SULAIMAN, T.A.; ABDULMAJEED, A.A.; DONOVAN, T.E.; COOPER, L.F.; WALTER, R. Fracture rate of monolithic zirconia restorations up to 5 years: A dental laboratory survey. J. Prosthet. Dent., v. 116, n. 3, p. 436-439, set. 2016.

3- ZHANG, Y.; LAWN, B.R. Novel Zirconia Materials in Dentistry. J. Dent. Res., v. 97, n. 2, p. 140-147, fev. 2018.

Tabela 1. Valores de resistência de união (MPa) de ambas cerâmicas avaliadas.

Cerâmica	Mediana e IQR (25% - 75%)	Valor p
3Y-TZP	13.33 (6.83 – 21.35) ^a	0.0087
5Y-TZP	7.75 (6.21 – 9.41) ^b	

Valores com letras diferentes na mesma coluna representam diferença estatística significativa ($p < 0,05$)

MEMÓRIA E INOVAÇÃO NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INICIAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA GUARDA-CHUVA DA UFFS PF

Autor Principal: Giovanna Messagi Caldeira
giovanna.messagi@gmail.com

Coautores: Giovanna Messagi Caldeira; Sttefanny Gomes Noronha

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A aproximação da sociedade com o conteúdo científico médico tem se mostrado cada vez mais necessária à Saúde Pública brasileira, como evidenciado pela Pandemia de Covid-19 e em discussões sobre valorizar ou destruir a Ciência. Nesse contexto, o Projeto de Pesquisa Guarda Chuva da UFFS PF “Memória e Inovação na Popularização da Ciência Médica” tem como objetivo principal analisar, com método misto – qualitativamente e quantitativamente –, a popularização da ciência médica no município de Passo Fundo/RS (polo em saúde no Rio Grande do Sul). Segundo Silveira (2023, p. 44), “Torna-se evidente, portanto, que um pesquisador utilize os canais de comunicação em todo o ciclo do conhecimento – desde a sua criação até a sua divulgação –, o que permite afirmar que existe um complexo sistema de comunicação...”, logo, esse sistema deve ser melhor compreendido, a fim de elucidar quem e como dissemina informações acerca de assuntos médicos no município.

Metodologia: A atual equipe do Projeto de Pesquisa conta com sete estudantes da UFFS, quatro docentes da UFFS e um docente da UPF (esse, coordenador do ALJOG-UPF). Por enquanto, o grupo está concorrendo a uma bolsa de Iniciação Científica. O principal subprojeto intitula-se “Narrativas de estudantes de medicina da UFFS PF sobre popularizar ciência: análise quali-quantitativa”. Entretanto, as reuniões iniciais de planejamento do Projeto (que contaram com “brainstorms” e muita reflexão) evidenciaram a necessidade de incluir, no título, para além de narrativas de estudantes, as narrativas de médicos sobre popularizar ciência. A partir da aprovação e institucionalização do Projeto, o delineamento foi moldado e especificado em reuniões com participação de todo o grupo. Com especial sugestão do médico, pesquisador e professor colaborador, concluiu-se que a análise, nesse primeiro ano, considerará a popularização feita por médicos(as) de Passo Fundo/RS nos mais diversos meios de comunicação, entre eles: Instagram, YouTube, programas de rádio, Facebook, WhatsApp. Vale destacar que nesse momento inicial, o grupo focou no melhor planejamento possível, a fim de aumentar as possibilidades de melhor qualidade do desenvolvimento e maior confiança nos resultados da Pesquisa. Inicialmente, os Estudantes vinculados ao Projeto têm como

objetivo central compreenderem quem são os vetores da popularização da ciência médica nos meios de comunicação, analisando os “eventos” produzidos por esses agentes. Buscamos responder algumas perguntas, entre elas: qual a idade desses médicos? Existe alguma especialidade mais propensa a popularizar ciência? Qual o meio de disseminação mais utilizado para essa atividade? Esses profissionais falam do SUS ou sobre as doenças mais prevalentes no país? A remuneração está presente nesse panorama? Algumas dessas questões serão respondidas com o levantamento quantitativo inicial, que objetiva localizar o número mais exato desses agentes. Após, objetiva-se a realização de um estudo minucioso dos eventos (lives, posts e reels no aplicativo Instagram, vídeos e lives no YouTube, podcasts no Spotify etc.), de modo a registrar o que é dito e, principalmente, como é dito. Como essas falas são entendidas pela população, é uma segunda fase do Projeto, a ser desenvolvida posteriormente, envolvendo questões éticas da interação com pacientes. Os dados levantados serão analisados e discutidos pelos Estudantes e Professores vinculados ao Projeto, e, dessa forma, será possível desenvolver o subprojeto, focado nas narrativas dos discentes acerca de como a ciência médica é popularizada em Passo Fundo, atualmente. Por fim, é importante destacar que o Projeto de Pesquisa está em consonância com o Programa de Extensão Diga Saúde: Medicina, rádios e comunidades popularizando ciência, coordenado pela Dr. Helena de Moraes Fernandes. Dessa forma, Pesquisa e Extensão intercambiam informações relevantes para o aprimoramento de ambos os projetos.

Conclusão: O Projeto Memória e Inovação na Popularização da Ciência Médica é inovador, pois se propõe a estudar o desenvolvimento do fenômeno dos “médicos blogueiros” em Passo Fundo/RS. A relação medicina-meios de comunicação-sociedade não é nova, como produzia Moacyr Scliar no passado, mas a forma como ocorre hoje precisa ser mais bem elucidada, para que entendamos e possamos aprimorar a popularização e as políticas públicas relacionadas à ciência médica.

Referências: SILVEIRA, Filipe Xerxeneski da. DA REVOLUÇÃO CIENTÍFICA À REVOLUÇÃO DA PÓS-VERDADE: A RETÓRICA DAS EVIDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. 2023. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/259046/001170076.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Em fase de elaboração para encaminhamento

TECNOLOGIAS LEVES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor Principal: Giovanni Gosch Berton
168112@upf.br

Coautores: Giovanni Gosch Berton; Kaliandra Menezes Canton; Meir Eduarda da Rocha dos Santos; Ana Laura Stürmer; Mariana Pavan Machado; Luíze Siqueira Godoy

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Educação em saúde (ES) é um conjunto de práticas pedagógicas participativas e emancipatórias, que visam sensibilizar, conscientizar e mobilizar para o enfrentamento de situações que interferem na qualidade de vida (SALCI, et al., 2013). Para alcançar tais propósitos são utilizadas diferentes tecnologias, sendo elas divididas em: tecnologias leves (TLs), referentes à produção de vínculos entre indivíduos que só têm materialidade na ação e intercessão entre médico e usuário (MERHY, 2000); tecnologias leve-duras, ligadas a construção do conhecimento por meio de conceitos bem estruturados, que permitem processar o olhar do médico sobre o usuário, como em uma consulta médica (MERHY, 2002); e as tecnologias duras, que são os instrumentos e equipamentos tecnológicos, o que é tangível e impessoal (MERHY, 2002). O objetivo da pesquisa foi realizar uma revisão integrativa sobre o que e quais são as tecnologias leves na educação em saúde.

Metodologia: Realizamos uma revisão integrativa conforme Toronto e Remington (2020) para responder o que e quais são as TLs disponíveis para ES. Buscamos nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, LILACS e Scielo, com os termos: “Soft Technology”, “Soft Technologies”, “Culturally Appropriate Technology”, “Health” e “Education”, sem delimitação cronológica. Obtivemos 640 resultados, tornando-se 450 após deduplicação. Dois pesquisadores independentes triaram os artigos por título e resumo, selecionando 105 artigos para leitura completa e 9 para inclusão no estudo. Discordâncias foram resolvidas pelos pesquisadores ou por um terceiro autor. Incluímos artigos em inglês, português ou espanhol, que abordam TLs na ES para a população geral. Artigos sobre a utilização das TLs como capacitação de profissionais, utilização conjunta de tecnologias leve-duras ou duras, cartas ao editor ou editoriais foram excluídos. Trentini e Beltrame (2004) concluem que grupos de discussão com pares, familiares e profissionais da saúde impactam na qualidade de vida, com foco em TLs de acolhimento, autonomia e vínculo, o qual é mandatório na aplicação de TLs na ES (MERHY, 2002). Roy et al. (2007) formaram 48 grupos focais sobre crescimento, nutrição, cuidado e prevenção de doenças infantis, com mensagens simples, padronizadas e etariamente apropriadas. Culica et al. (2008) descreveram um programa composto por três visitas individuais

de 60 minutos seguidas de acompanhamento quadrimestral, para propagar ES e autocuidado. Gubert et al. (2009) utilizaram oficinas em dinâmica de grupo, originadas da pesquisa-ação, grupos operativos e pedagogia da autonomia (BRANDÃO, 2004). Foram realizados ciclos de quatro oficinas utilizando técnicas de sensibilização, dinamização, comunicação e reflexão para construção de um vínculo entre o grupo. Shah e Sheyab (2013) desenvolveram um workshop para ensinar educação por pares e capacitar estudantes do último ano do ensino médio a propagar ES aos mais jovens, embasando-se na maior facilidade na criação de vínculo entre pares. Paula et al. (2016) relataram a experiência de compor uma música como TL na prevenção do câncer de colo de útero. Deek et al. (2015) concluíram que ações educativas podem ser direcionadas à um membro da família de portadores de insuficiência cardíaca e têm mais êxito quando multifacetadas, embasadas, viáveis e adaptadas ao objetivo. Liu et al. (2017) perceberam que intervenções com embasamento teórico, duração de no mínimo 6 meses, múltiplas (face a face, contato telefônico, digital ou por vídeo), individualizadas e semanais têm maior chance de sucesso. Sharma et al. (2020) demonstraram que 14 sessões face a face de ES e modelamento de papéis do homem e da mulher na condução de uma cerimônia tradicional etíope com foco no preparo de café para os participantes foi eficaz no combate a comportamentos de risco associados ao HIV, violência doméstica, tomadas de decisão entre o casal e no envolvimento masculino em tarefas domésticas.

Conclusão: A revisão integrativa permitiu a identificação de várias modalidades de tecnologias leves empregadas na educação em saúde: grupos focais, dinâmicas de grupo, oficinas, educação por pares, envolvimento de familiares, uso da música e ações individuais. Buscar a fundamentação teórica para nossa práxis no estabelecimento de vínculos também é ciência e qualifica a transformação da realidade.

Referências: BRANDÃO, C. R. O que é o método de Paulo Freire. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2004.
CULICA, D. et al. Effectiveness of a Community Health Worker as Sole Diabetes Educator: Comparison of CoDE with Similar Culturally Appropriate Interventions. *Journal of Health Care for the Poor and Underserved*, v. 19, n. 4, p. 1076–1095, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/hpu.0.0076>. Acesso em: 11 jul. 2023.
DEEK, H. et al. A family-focused intervention for heart failure self-care: conceptual underpinnings of a culturally appropriate intervention. *Journal of Advanced Nursing*, v. 72, n. 2, p. 434–450, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.12768>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Demais referências em anexo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Dispensa aprovação.

GUBERT, F. do A. et al. **Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 11, n. 1, p. 165–172, 2009. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/ree/v11n1/21.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LIU, X. et al. **Health education for patients with acute coronary syndrome and type 2 diabetes mellitus: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses.** BMJ Open, v. 7, n. 10, p. e016857, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-016857>. Acesso em: 11 jul. 2023.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E. E. **Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas: contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor Saúde.** Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 4, n. 6, p. 89-116, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832000000100009>. Acesso em: 11 jul. 2023.

PAULA, P. F. de et al. **Música como tecnologia na prevenção do câncer de colo uterino.** Ciência e Cuidado em Saúde, v. 15, n. 1, p. 180–186, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuccuidsaude.v15i1.24483>. Acesso em: 11 jul. 2023.

ROY, S. K. et al. **Prevention of malnutrition among young children in rural Bangladesh by a food-health-care educational intervention: A randomized, controlled trial.** Food and Nutrition Bulletin, v. 28, n. 4, p. 375-383, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/156482650702800401>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SALCI, M. A. et al. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, jan.-mar. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100027>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SHAH, S.; SHEYAB, N. A. **Addressing Health Disparities and Improving Health and Education Outcomes Using Peer Education.** Turkish Archives of Pediatrics, v. 48, n. 1. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L75000147&from=export>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SHARMA, V. et al. **Effectiveness of a culturally appropriate intervention to prevent intimate partner violence and HIV transmission among men, women, and couples in rural Ethiopia: Findings from a cluster-randomized controlled trial.** PLOS Medicine, v. 17, n. 8, p. e1003274, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003274>. Acesso em: 11 jul. 2023.

TORONTO, Coleen E.; REMINGTON, Ruth (Eds.). **A Step-by-Step Guide to Conducting an Integrative Review.** Cham: Springer Nature Switzerland AG, 2020. ISBN 978-3-030-37503-4 (impresso); ISBN 978-3-030-37504-1 (eBook).

TRENTINI, M.; BELTRAME, V. **Human relationship assisting diabetes mellitus patients.** Acta Scientiarum - Health Sciences, v. 26, n. 2, p. 261-269, 2004. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L41460404&from=export>. Acesso em: 11 jul. 2023.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Giovanni Gosch Berton
168112@upf.br

Coautores: Giovanni Gosch Berton; Meir Eduarda da Rocha dos Santos; Pedro Damassini; Mariana Pavan Machado; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades, sendo fundamental garantir clareza e organização no funcionamento de cada um desses eixos. Conforme estabelecido pelas resoluções do Ministério da Educação, a Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio da Política de Extensão e Assuntos Comunitários de 2017, estabelece que a curricularização da extensão busca promover a formação integral do acadêmico, em consonância com o princípio da indissociabilidade dos eixos, permitindo a interação e o reconhecimento de diferentes realidades sociais além daquela em que o estudante está inserido, a fim de construir novos conhecimentos e identificar necessidades e demandas específicas dessas realidades. Neste relato, descreveremos uma experiência de curricularização da extensão ocorrida nas turmas dos níveis III, IV e V da Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo, integrada ao projeto de extensão Comsaúde.

Metodologia: Conforme o projeto pedagógico do curso de Medicina/UPF, a implementação da Curricularização da Extensão foi realizada nos níveis III, IV e V, por disciplinas “âncoras” com caráter extensionista ou potencial para desenvolvimento nessa área. Teve o planejamento conjunto com os professores das disciplinas, o ComSaúde e a coordenação do curso, para que as atividades promovessem a comunicação sensível, assertiva e não violenta, e integrasse as áreas da saúde, comunicação e artes visuais. Os grupos de trabalho tinham 10 alunos e as temáticas foram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, com ênfase no ODS3-Saúde e Bem-Estar e outras políticas públicas relevantes. O cerne das práticas de extensão está na promoção do autocuidado e em intervenções educativas em saúde, abrangendo desde a atenção primária até a terciária, com o objetivo de beneficiar pacientes, suas famílias, equipes de saúde e educação, bem como a comunidade em geral. A operacionalização das atividades iniciou com uma reunião para esclarecer a proposta e definir os passos a serem seguidos com os professores coordenadores das 3 disciplinas no primeiro semestre de 2023: Endócrino-Metabólico I, Sistema Digestório II e Sistema Respiratório I. Em seguida, desenvolveu-se uma atividade estratégica durante uma aula de cada disciplina, com o intuito de explicar os objetivos e os procedimentos para alcançar o

objetivo final: a produção de mídias sonoras a ser veiculada em uma emissora de rádio (prevista para o semestre 2023/2). Os alunos foram orientados a pesquisar o tema na literatura científica atualizada e em referências indicadas pelos professores de cada área. A produção do material deveria seguir diretrizes específicas, tais como considerar o público-alvo como adultos com nível de escolaridade intermediário, utilizar linguagem acessível, evitar jargões e estrangeirismos, explicar termos técnicos indispensáveis, formular frases curtas em ordem direta (sujeito + verbo + predicado) e escrever de forma coloquial. O trabalho foi entregue com capa, contido entre três e cinco páginas, e dispendo de referências atualizadas. Após a preparação do manuscrito pelos alunos e a correção de eventuais erros cometidos durante o processo, os professores responsáveis realizaram uma revisão do conteúdo e atribuíram uma nota. O trabalho foi então devolvido aos estudantes para ajustes. Por fim, a professora extensionista do Comsaúde responsável pela área da Comunicação avaliou a forma como a mensagem foi transmitida, e os demais extensionistas avaliaram os demais critérios, resultando no feedback da avaliação, com sua nota, aos alunos. A participação dos estudantes nos processos de investigação e nas ações de extensão visa concretizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em prol da transformação da realidade social. Assim, essa atividade serve como uma ponte para o conhecimento e é considerada um agente de mudança tanto para os participantes quanto para o público-alvo envolvido.

Conclusão: As atividades desenvolvidas através da curricularização da extensão promoveram a formação integral do acadêmico, permitiram a ampliação de seus conhecimentos, identificaram necessidades e demandas específicas de outras realidades, bem como a interação e troca de aprendizado com extensionistas do Projeto de Extensão Comsaúde, qualificando a promoção de saúde e qualidade de vida ao público-alvo.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Universidade de Passo Fundo. Política de Extensão e Assuntos Comunitários. Passo Fundo, RS: UPF, 2017. Disponível em: https://www.upf.br/uploads/images/2017/politicas/extensao_e_assuntos_comunitarios/politica_de_extensao_e_assuntos_comunitarios_upf.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

A CONTÍNUA CAMINHADA EM DIREÇÃO AO ESCLARECIMENTO: O PODCAST OUSE SABER

Autor Principal: Giséllie Fátima Elicker das Neves
193922@upf.br

Coautores: Giséllie Fátima Elicker das Neves; Patrícia Santana de Arão da Silva

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini, Andrei Luiz Lodéa

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao longo de seus quatro anos de história, o Podcast Ouse Saber, vinculado ao curso de Filosofia, e parte do Projeto de Extensão Arché, vêm produzindo episódios com temáticas atuais, que fazem parte de debates da academia, e também da sociedade. São produzidos quinzenalmente episódios com participação de convidados especiais, vindos tanto da Universidade de Passo Fundo, quanto de outras universidades do Brasil, totalizando hoje 97 episódios, disponíveis nas plataformas de áudio Spotify e Soundcloud.

Metodologia: Para Immanuel Kant, a saída do estado de menoridade, descrita no texto “Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento?”, publicado em 1784, envolve a superação da submissão e da subserviência, o que requer coragem e disposição para pensar por si mesmo, e somente após a saída desse estado de menoridade é que o homem faz uso da própria razão. A conquista do esclarecimento não é, no entanto, algo fixo. Dalbosco nos explica, em “Kant e a Educação”, que o esclarecimento é um movimento, não sendo possível alcançá-lo de modo definitivo, o esclarecimento é a construção de um caminho, e essa construção não é feita sozinha, uma vez que é através dos outros, com os outros e pelos outros que se é educado. (DALBOSCO, 2011, p. 92 a 94). O Podcast Ouse Saber leva esse nome em homenagem a Kant, que disse o famoso lema “Sapere Aude”, nesse mesmo texto de 1784. Assim como Kant, os professores e alunos envolvidos no podcast entendem que não se pode ensinar filosofia, mas apenas ensinar a filosofar. O projeto tem como principal objetivo a divulgação do pensamento filosófico, através de apresentações e discussões de temas interesse geral, bem como levar a Filosofia e a reflexão filosófica para além dos espaços acadêmicos de forma acessível ao público geral, demonstrando a contribuição da filosofia no exercício do pensamento crítico e humanizado. Hoje, o Podcast Ouse Saber conta com mais de 2.200 seguidores, 4.900 ouvintes, e os episódios já foram ouvidos mais de 25.800 vezes, somente no Spotify. O projeto conta também com três professores titulares, e duas alunas bolsistas que participam de toda a produção, distribuição e divulgação dos episódios.

Conclusão: Buscamos, através do Podcast Ouse Saber, fazer com que nossos ouvintes se questionem sobre aqueles assuntos que os interessam, os revoltam, ou os divertem, de forma



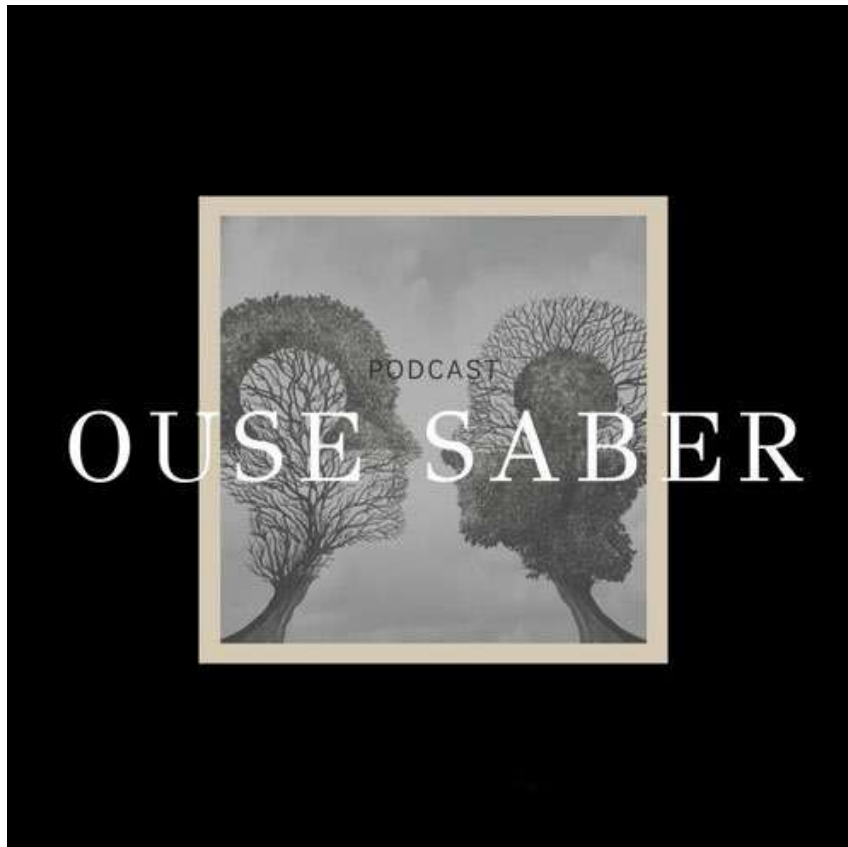
+++++

que suas caminhadas em direção ao esclarecimento sejam contínuas, para que possam continuar ousando saber.

Referências: DALBOSCO, Claudio A. Kant & a educação. São Paulo, Autêntica. 2011.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Tradução de Francisco Fontanella. 2ª ed. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é o Esclarecimento? Tradução de Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. 2ª ed. Editora Petrópolis, 1985.



O ESPECTRO DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA COMO ANTEFACE DO FENÔMENO DO SUPERENDIVIDAMENTO

Autor Principal: Giuliana Dal Bôsko Nascimento
195075@upf.br

Coautores: Giuliana Dal Bôsko Nascimento; Vitória Luiza da Silva

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Muito se tem discutido, acerca de políticas de venda pouco sustentáveis, onde o produto vendido já parte do âmbito comercial com prazo de validade, essa convenção possui um nome: obsolescência programada. Haja vista, a necessidade de informar e conscientizar a população como um todo, discute-se como a inteiração dos fornecedores em relação ao tempo de duração de seus produtos influencia diretamente em seus lucros, e que ao de tornarem cientes de tal ocorrência se depararam com a solução para suas lacunas financeiras, simultaneamente contribuindo para uma cultura do consumismo exacerbado e se tornaram o berço para uma mal maior, que mais tarde originou um cenário onde se fez necessário a criação de uma lei exclusiva, dado o seu caráter de urgência, isto é, o superendividamento. Posto Isso, busca-se explicar a contribuição de uma sociedade movida pelo desejo consumista, advindo de uma prática abusiva, que é a obsolescência programada, como precursora do fenômeno da dívida.

Metodologia: No que tange a origem da obsolescência programada é possível inferir, que as empresas concluíram que quanto maior era a durabilidade de um produto, maior seria o tempo que uma nova procura pelo produto fosse realizada e com isso, os montantes por eles pagos seriam reduzidos. Nesse viés, a já latente sociedade capitalista em concomitância com as novas tendências de mercado contribuíram para o que hoje se conhece como a sociedade do consumo advinda da obsolescência programada, ou seja, a não durabilidade dos produtos por diversos fatores, como lecionam Rivabem e Glitz desde a redução de vida útil do objeto até a mudança de funcionalidades. Posto isso, tal sociedade é tão severamente influenciada pelos produtos e pela produção de desejos, que se encontra à mercê das lesões advindas com eles. Nesse contexto não é possível esquecer dos ensinamentos de Zigymunt Bauman: "O ato de consumo presume a satisfação instantânea e, de modo semelhante, a instantânea obsolescência do objeto consumido", assim observa-se que a obsolescência programada passa a induzir as pessoas não pela necessidade, mas pelos seus anseios particulares. Destarte o disposto acima, confere-se que a inobservância da obsolescência programada no ordenamento jurídico brasileiro, cria terreno fértil para que uma consagrada sociedade consumerista movida pelo desejo em suas mais diversas nuances,

garantindo o atual mal do século, isto é, o superendividamento. Ainda de acordo com Bauman, o superendividamento é o resultado do comportamento falho do consumidor. O fenômeno expresso, qualifica-se na impossibilidade do consumidor adimplir suas dívidas, de modo que sejam fatalmente desproporcionais para o montante que dispõe o consumidor a longo prazo. De acordo com Lopes: “por ultrapassar sua capacidade de crédito” (LOPES, 1996), sendo dessa forma vedado não por instituições, mas pela própria impossibilidade de quitação da dívida. Nos termos legais, a Lei 14.871/2021, define como superendividamento a situação em que o consumidor de boa-fé assume sua impossibilidade de arcar com todas as dívidas que contraiu, sem comprometer o mínimo para sua sobrevivência. Todavia, a lei expressa surge como alternativa para que o consumidor outrora endividado possa adquirir nova forma de adimplemento de suas dívidas em congruência com o princípio da dignidade da pessoa humana. Ademais, cabe ressaltar que a questão da obsolescência programada funciona como uma espécie de reação em cadeia onde o produto gerado é a sociedade do consumo e o subproduto é o superendividamento, enquanto o último é apoiado pela lei 14.871/2021 ainda falta muita ciência por parte dos consumidores, que são dominados por propagandas que mascaram o verdadeiro problema. Em contrapartida, não existe nenhuma legislação vigente no atual ordenamento jurídico brasileiro que dite sobre a obsolescência programada, sendo para tanto em casos que demandem essa assistência utilizada a Lei 8.078/90, isto é, o Código de Defesa do Consumidor.

Conclusão: Sob o prisma discutido, tornou-se possível anuir que a discussão nunca fora tão evidente e necessária como na era contemporânea, sendo fator decisivo a inobservância a problemática e os argumentos legais existentes apresentando-se como ineficientes para uma correção do que hoje se apresenta como a sociedade superendividada da obsolescência programada.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

LOPES, José Reinaldo de Lima. Crédito ao consumidor e superendividamento: uma problemática geral. Revista de Informação Legislativa, v. 33, n. 129, p. 109-115, 1996. Disponível em: <www2.senado.gov.br/bdsf/item/id/176377>. Acesso em: 6 jul. 2023

SUPERENDIVIDAMENTO. TJDT. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/superendividamento>. Acesso em: 06 jul. 2023.

A REFORMA TRIBUTÁRIA E A SUSTENTABILIDADE

Autor Principal: Giuliana Dal Bôsko Nascimento
195075@upf.br

Coautores: Giuliana Dal Bôsko Nascimento; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa visa analisar os impactos da reforma tributária perante a sociedade brasileira, vista a possibilidade de prospecção de uma vida regada a baixas taxas de contribuições governamentais.

Metodologia: Primariamente, é fundamental entender que a tributação diz respeito a toda e qualquer prestação pecuniária fornecida ao governo pelas pessoas em geral em razão da lei, tendo-se como seu principal expoente o imposto. Nesse viés, Alberto Monteiro Alves (1997) cita a definição de Gaston Jèze: “É uma prestação de valor pecuniário, exigida dos indivíduos, segundo regras fixas, para cobrir despesas de interesse geral, cobrado pelo único fato de que, quem o deve pagar, pratica ato ou fato econômico numa comunidade política organizada”. Já a citada Reforma Tributária objetiva a simplificação dos impostos no Brasil. Contudo, o país precisa arcar com dívida pública, isto é, precisa garantir o disposto na Constituição, principalmente no que tange aos direitos fundamentais sociais, como a saúde e a educação, revertendo os valores para garantia desses direitos na forma de investimentos em obras de infraestrutura. Outrossim, o novo plano prevê a subsistência de dois impostos: o Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços dos Estados e o Imposto sobre Serviços dos municípios e, também, a Contribuição sobre Bens e Serviços, que ficará incumbido da unificação dos impostos federais, Programa de Integração Social, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social e Impostos sobre Produtos Industrializados. Ademais, o ponto motriz é simplificar o sistema tributário e não, propriamente, minorar a carga tributária; portanto não significa que o contribuinte pagará menos em seu todo. Verifica-se assim que a mudança está intimamente ligada com definição das alíquotas, que será efetuada em momento posterior. Já no setor de serviços a previsão é de que as alíquotas poderão crescer, tornando-os mais caros. Entretanto, a ideia daqueles que defendem a reforma é de que ela desonerará o setor produtivo e poderá atrair maiores investimentos. Assim, o aumento dos valores dos serviços poderá ser compensado pelo crescimento do PIB. Conquanto, esse não será um processo automático e, exigirá tempo de adequação. A implementação estará completa somente em 2033, necessitando melhorias em diversos campos. (EXAME, 2023).

Conclusão: Ainda em tramitação, entende-se que a Reforma Tributária trará modificações ainda imensuráveis. Nesse sentido, a pesquisa preocupa-se com o atendimento do texto constitucional

sobre os direitos básicos dos cidadãos e, também, sobre o dever do Estado para com seus tutelados. Logo, deve observar-se a evolução do processo e a definição das alíquotas, para só posteriormente averiguar a as reais implicações positivas e negativas oriundas da proposta.

Referências: ALVES, Alberto Monteiro. Teoria geral da tributação. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 2, n. 5, 19 jan. 1997. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/1280>. Acesso em: 12 jul. 2023.
EXAME. O que vai mudar com a nova reforma tributária. 6 jul. 2023. Disponível em: <https://exame.com/brasil/o-que-vai-mudar-com-a-reforma-tributaria-veja-os-principais-pontos-da-proposta/>. Acesso em: 12 jul. 2023.
SCAFF, A.; ROCHA, D.; CREPALDI, R. Reforma Tributária: como a nova regra vai pesar no bolso do consumidor. Exame, 7 jul, 2023. Educação Financeira. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/reforma-tributaria-como-afeta-bolso-consumidor/?amp>.

ERECHIM/RS NA LITERATURA DE COGUMELOS DE OUTONO (1972) GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO

Autor Principal: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
gluciaelisazinani@gmail.com

Coautores: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo objetiva-se a analisar a representação do espaço da cidade Erechim/RS, na literatura pós-moderna no romance, *Cogumelos de Outono* do escritor erechinense Gladstone Osório Mársico (1927-1976), o recorte do estudo é o ano de publicação da obra, em 1972. O estudo vincula-se a História Cultural e situa-se na fronteira entre a Literatura e a História, que segundo Pesavento (2004, p. 80), “se resolve no plano epistemológico, mediante aproximações e distanciamentos, entendendo-as como diferentes formas de dizer o mundo, que guardam distintas aproximações com o real”. O artigo utiliza o conceito de representação de Chartier (1988, p. 20), define ser um “instrumento de um conhecimento mediato que faz ver um objeto ausente através da sua substituição por uma <imagem> capaz de o reconstituir em memória e o de figurar tal como ele é”. Ainda, Barros (2005, p. 13), define o espaço imaginário, “como uma realidade tão presente quanto aquilo que poderíamos chamar vida concreta”.

Metodologia: Em *Cogumelos de Outono*, Mársico descrever a posição de estabelecimentos, como da “Delegacia de Polícia [que] ficava no outro extremo da Avenida bem de frente à Prefeitura. Entre ambas havia a Praça da Bandeira, com um pequeno monólito no centro, onde se inscrevera a data de emancipação (30 de abril de 1918)” (MÁRSICO, 1972, p. 55). O estilo Ecletismo na construção da Prefeitura Municipal ou Intendência construída na década de 1930, na área central, carrega “significado ideológico e tornaram-se símbolos da virtude republicana. Era o anseio de mostrar o equilíbrio e bom gosto. Á escala monumental reforçava a ideia positivista de hierarquia. A localização consolidava aquela praça como o centro geométrico e político da cidade” (DETONI, 1993, p. 80). A cidade planejada antes de ser implantada, pelo engenheiro positivista Carlos Torres Gonçalves, conforme Baldissera (2008, p. 65): “a planta da cidade parte de um traçado geométrico, com uma praça central para onde convergem 10 avenidas. Divididas em 4 quadrantes, os nomes das ruas recebem forte influência positivista: valorização dos mortos, dos vultos históricos”. Erechim conta com uma quantidade significativa de monumentos, dentro da Praça da Bandeira existe o monumento chamado, Getúlio Vargas e a Carta Testamento, inaugurado em julho de 1955. Gladstone menciona a inauguração de placas e bustos inaugurados na praça central, que

eram produzidos em Porto Alegre, e que para serem instalados precisavam da autorização da Comissão de Terras, que era o órgão que projetou e demarcou as ruas e avenidas, lotes urbanos e rurais de Erechim para a instalação de (i) migrantes italianos, alemães, russos, poloneses, que se estabeleciam. A Comissão de Terras era a delegacia regional, a qual, “construiu barracões para abrigar provisoriamente os colonos, forneceu as primeiras ferramentas, mediu os lotes” (BALDISSERA, 2008, p. 64). Mársico, satiriza que Erechim, antes de se emancipar dependia de Passo Fundo, chamando-o de município mãe, para a tomar decisões administrativas na cidade, visto que, existia uma disputa de espaço hegemônico. Mársico na ficção cita a frase “Ama com fé e orgulho a terra que nasceste” de autoria de Olavo Bilac, mas a inscrição que existe é “Ao defrontares com este símbolo pensa naqueles que, alheios aos gozos mundanos, só tem com glória o suor de seu esforço” de autoria de Victório Ricciardi, a inscrição está na placa do Monumento em Homenagem ao Colono, localizado no canteiro central da Avenida Maurício Cardoso, ao lado da Catedral São José de frente à Praça da Bandeira. Mársico descreve minunciosamente o espaço central e o seu traçado viário, caracterizando por suas ruas muito largas, e canteiros grandes com as mesmas flores comuns de serem encontradas hoje (2023), devido ao clima favorecer o seu cultivo e a coloração das flores misturadas nos canteiros, fazendo um debocha aos vestidos estampados com flores, modelo de vestuário cuplover comum na década de 1950.

Conclusão: Concluiu-se, que o objetivo de analisar as representações do espaço, em Cogumelos de Outono, devido sua literatura ser satírica foi atingida, porque através da análise dos fragmentos analisados percebe-se um espaço verossímil. O centro da cidade de Erechim se caracteriza pela presença de um conjunto arquitetônico-monumental diversificado e de significativa importância, que Mársico se apropriou de forma ficcional e transpôs para sua literatura.

Referências: BALDISSERA, Marli de Almeida. CIMA, Sônia Mári. De campo pequeno ao grande Erechim. Erechim RS: Edifapes, 2008.
BARROS, José D Assunção. História, região e espacialidade. Revista de História Regional, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 95-129, 2005.
CHARTIER. Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
DETONI, Maríndia Giardello. História da Arquitetura de Erechim. Erechim: URI, Revista: Perspectiva, 1993, p.80.
MÁRSICO, Gladstone Osório. Cogumelos de Outono. Porto Alegre: Movimento, 1972.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, 2 ed.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.555.066



A DELICADEZA DO FIM: A MORTE SOB O OLHAR DA LITERATURA INFANTIL

Autor Principal: Gleisson Pedroso França
108644@upf.br

Coautores: Gleisson Pedroso França

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho busca relatar como a temática da morte é apresentada pela Literatura infantil. Esse fato natural da vida assume-se como um evento sempre rodeado de mistério, tanto para os adultos, quanto para as crianças, pois muitas experienciam esse fenômeno de forma concreta em suas vidas, já em tenra idade. Na literatura contemporânea, há obras que abordam tais temas, chamados fraturantes, e que por desígnio, emergem temas vistos como tabu. No tocante à morte, serão analisadas duas obras infantis que esboçam a singularidade da escrita literária em livros que nos levam seja pela narrativa, seja pelas ilustrações, a lugares onde a fruição reorganiza nossas relações com esse tema tão humano. É pertinente salientar que cada época e cultura, reorganizaram seus conceitos de criança e morte e que, neste trabalho, o recorte faz-se em plena sociedade dos avanços tecnológicos, diferentemente da Idade Média, a qual a criança era vista com outra concepção.

Metodologia: Nos lembra Bruno Bettelheim (2002, p. 4) que “para não ficar à mercê dos acasos da vida, devemos desenvolver nossos recursos interiores, de modo que nossas emoções e intelecto se ajudem e se enriqueçam mutuamente”, pois, diante disso, vemos a literatura como fonte de enriquecimento interno, trazendo não apenas um alargamento na leitura do mundo exterior, mas, também, do subjetivo. O trabalho literário, e/ou sua abordagem em sala de aula, viabiliza uma fonte única das crianças investigarem o mundo, a si mesmas e as suas emoções perante o “evento” morte. Thais de Carvalho Rodrigues e Lopes (2013) salienta que apesar da criança não possuir um repertório linguístico que de conta de traduzir verbalmente o significado de morrer, ela, diferentemente de um adulto, não destrincha semanticamente seu significado e encontra outros meios simbólicos para representar o fim da vida. Reside na linguagem literária um campo frutífero de significações capazes de mobilizar esse tema e que veremos a seguir com os livros selecionados. Para onde vamos quando partimos desse mundo? Essa pergunta é o fio condutor da obra “Um belo lugar”, de Alexandre Rampazo. Racionalmente impossível responder de fato ao lugar, a narrativa desenvolve-se através de uma lenda passada de geração em geração. A de um pássaro, o grou, responsável por encaminhar as almas daqueles que partiam para outro lugar, ou melhor, como o

próprio nome do livro induz: a um belo lugar. Mas é preciso lembrar da experiência estética com o livro, algo encantador pelo fato de partir, nas primeiras páginas, de dentro dos olhos da ave. A ilustração vai ganhando tons até a contemplação dela em pleno voo. Porém, a história de que a ave levava todos aqueles que partiam (não apenas humanos) era a premissa, ao final do livro, de sintetizar que sim, a vida é finita, mas, principalmente, de dizer àqueles que nos rodeiam, que ao lado deles, é um belo lugar. Ficcional sobre o lugar pós mundo físico está em consonância com as experiências deixadas aqui, pois ambos realçam o valor de se viver feliz. Os avós são parte integrante da vivência de muitas crianças, pois assim como a alegria em estar com eles pode ser incalculável, a morte dessas figuras pode causar dor. Partindo desse viés, em “Pode chorar, coração, mas fique inteiro”, obra de Glenn Ringtved e ilustrada por Charlotte Pardi, constrói simbolicamente um olhar da morte mais delicado, não revestido de tanto espanto e medo. Ela, a morte, se personifica através do corpo de uma personagem assustadora, mas será sua história, contada para aquelas crianças que vivem o assombro esperado da morte da avó no andar de cima da casa, que acende uma relação interessante sobre vida e morte, felicidade e tristeza. Assim, mostrando o inegável elo entre ambas, as quais se equilibram e se valoram em oposição à outra, pois na vida, os dias chuvosos são necessários para nos lembrarmos do fascínio daqueles em que os raios de sol nos enchem de luz.

Conclusão: A linguagem poética não desconfigura o tema da morte no intuito de escondê-la do público infantil, pelo contrário, ela evoca recursos que legitimam aquilo que o pequeno leitor é capaz de reverberar nessa fase, sobre o fim da vida. Por fim dizemos que “a finitude e outros tabus, quando abordados de maneira literária, podem deixar o lugar do proibido.” (LOPES, 2013, p. 57).

Referências: BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 16ª ed. São Paulo: Paz & Terra, 2002.
LOPES, Thais de Carvalho Rodrigues. Era uma vez o fim: representações da morte na literatura infantil. Rio de Janeiro. 2013. 79 p. Monografia (Escola de Comunicação) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Documento eletrônico. Disponível < <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/534/3/TCRLopes.pdf> > . Acesso em 12, jul. 2023.
RINGTVED, Glenn. Pode chorar, coração, mas fique inteiro. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2020.
RAMPAZO, Alexandre. Um belo lugar. 1ª ed. São Paulo: VR editora, 2019.

ENTREVISTA COM CRIANÇAS: ESPECIFICIDADES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Autor Principal: Graciela Lorini

lorinigraciela@gmail.com

Coautores: Graciela Lorini; Cláudeonor Antônio de Vargas; Bruna Funghetti Marques; Venice da Silva Alban

Orientador: Dra. Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma abordagem terapêutica que busca tratar problemas emocionais e comportamentais. Procura entender como as pessoas interpretam os acontecimentos em suas vidas. Assim, nas primeiras sessões os terapeutas realizam uma entrevista semiestruturada que fornece informações necessárias do cliente para o terapeuta (WRIGHT et al, 2008). A entrevista é uma ferramenta fundamental da TCC com crianças, é importante conhecer sua visão de mundo, seus sentimentos e emoções. Desta forma, esta é somente uma parte do processo de avaliação em que o profissional irá definir muitas outras técnicas para cada caso específico (CUNHA, 2008). Portanto a entrevista é um passo importante na TCC para compreender melhor o quadro clínico da criança e desenvolver um plano de tratamento personalizado e eficaz para cada um. Nesse sentido, objetiva-se descrever como é realizada a entrevista com crianças nesta abordagem da TCC.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de pesquisa documental científica, que consiste em descrever a entrevista com crianças na abordagem TCC. A construção textual foi feita através de leitura de livros e artigos científicos físicos e digitais. A primeira entrevista é conduzida com os pais ou responsáveis e é fundamental para compreender o histórico da criança e como ela está se comportando emocionalmente e socialmente; é uma oportunidade para estabelecer uma relação de confiança entre a família, a criança e o psicólogo. Durante a entrevista é importante que o profissional seja claro e explique o que é a TCC, o que a terapia envolve e como ela pode ajudar a criança. Portanto, nesse momento da entrevista os pais podem trazer eventuais dúvidas e preocupações sobre o tratamento e em contrapartida o psicólogo apresenta o contrato terapêutico (PETERSEN et al., 2011). De acordo com Vizzotto (2012), a entrevista é uma técnica que permite ao terapeuta conhecer a criança e identificar quais são os problemas emocionais e comportamentais que ela está enfrentando. Durante a entrevista, o terapeuta deve adotar uma postura acolhedora e sem julgamento para que a criança se sinta à vontade para falar. Dessa forma é importante que o psicólogo faça perguntas abertas e diretas, e evite perguntas sugestivas ou que levem a respostas esperadas. Geralmente a entrevista é conduzida por meio de jogos, brincadeiras e atividades

lúdicas que estimulam a criança a se expressar espontaneamente. Segundo Bertolla e Limberger (2021) na TCC a entrevista inicial é a de anamnese. Inicia-se um rapport, conseqüentemente a explicação do primeiro atendimento para os familiares que buscam ajuda para a criança, solicita-se informações que levarem hipóteses sobre qual o motivo da procura, comportamentos dela, encaminhamentos realizados, medicamentos, expectativas e explicações sobre a linha trabalhada. Nesse sentido, são efetuadas as combinações referente ao contrato terapêutico, o agendamento do atendimento, faltas, sigilo e a quebra deste, e informado a importância dos pais nesse processo. Já com a criança na primeira sessão é realizada a psicoeducação sobre o psicólogo e a abordagem desenvolvida. Então, entende-se que a entrevista inicial e a própria psicoterapia infantil apresentam várias peculiaridades, sendo assim, esse campo de intervenção não se torna inteiramente efetivo se promover apenas uma transferência de teorias e técnicas desenvolvidas para um modelo adulto (ANDRETTA; OLIVEIRA, 2011). Ainda segundo os autores, é fundamental para um bom vínculo terapêutico considerar as diferenças no desenvolvimento dos esquemas afetivos, comportamentais, cognitivos, motivacionais e de controle das crianças em relação aos adultos, incentivando assim o terapeuta a desenvolver seus conhecimentos no campo da infância. Surge também a necessidade de ter habilidade em fazer os pacientes se comprometerem e criar uma aliança de trabalho colaborativa (ANDRETTA; OLIVEIRA, 2011).

Conclusão: A entrevista com crianças é uma ferramenta importante na TCC que permite ao psicólogo conhecer a visão dela sobre o mundo. Faz-se importante entender a situação e com isso criar um plano terapêutico. Contudo, são necessários maiores estudos sobre a temática, avançando na compreensão dos processos que envolvem a entrevista com crianças na abordagem da TCC.

Referências: ANDRETTA, Liana; OLIVEIRA, Margareth da Silva. Manual Prático de Terapia Cognitiva Comportamental. 1ª edição, São Paulo. Casapsi livraria e editora. 2011. p.469-470.
BERTOLLA, Taila; LIMBERGER, Jéssica. A aplicabilidade da terapia cognitivo-comportamental no transtorno do espectro autista: um relato de experiência. In: Congresso Internacional em Saúde, 2021.
CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2008.
PETERSEN, S. C. et al. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2011.
VIZZOTTO, M. M. Terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
WRIGHT et al, M. E. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2008.

QUESTÕES FAMILIARES RELACIONADAS AO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS

Autor Principal: Grazielle Cenci Loss
180866@upf.br

Coautores: Grazielle Cenci Loss; Daniela Colle

Orientador: Prof^a. Dr^a. Jessica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno por uso de Substâncias é caracterizado pelo DSM-5-TR (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2023) como um conjunto de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos que indicam que o indivíduo continua usando a substância apesar de problemas significativos. Uma das características importantes do uso de substâncias é a alteração subjacente nos circuitos cerebrais que pode ser exibido nas recaídas repetidas e no desejo intenso de drogas. Para Aleixo e Teixeira (2017), o processo de dependência química é a forma como o indivíduo se expressa com seus comportamentos diante da sua conduta em relação à droga, estabelecendo um circuito que afeta diretamente as relações interpessoais, com o sistema familiar. Diante deste panorama, este estudo buscou verificar como a literatura científica aborda a importância e o funcionamento dos contextos familiares que possuem integrantes com dependência química e como as famílias lidam durante o processo de recaída.

Metodologia: De acordo com Paz e Colossi (2013 apud GARCIA, 2018), o contexto familiar pode ser considerado como fator de risco ou de proteção para o dependente químico. A família pode ser acolhedora, com bons limites definidos, apresentando-se como fator de proteção. Já de outra forma, uma família com uma comunicação inadequada, sem muitos limites, pode favorecer a busca do uso de substâncias, causando a dependência no indivíduo. A formação de jovens e crianças que nascem em um ambiente familiar com limites e regras esclarecidas encontram-se mais seguras, sendo capazes de lidar com a frustração. Entretanto, dificuldades no contexto familiar e demais fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento do transtorno. O processo de busca do tratamento pode impactar nos contextos familiares, havendo necessidade de um olhar respeitoso dos profissionais da saúde, compreendendo o contexto, além disso, é fundamental a inclusão da família no tratamento do dependente químico, para assim, ter uma dinâmica familiar funcional (GARCIA, 2018). Em alguns contextos, um familiar específico acaba exercendo o papel de cuidador do membro que possui dependência química. Isso acontece, pois em situações de uso de substâncias, toda estrutura familiar acaba ficando abalada, podendo se distanciar dos impactos negativos que o comportamento do adicto pode causar. Logo, percebe-se também, que quem

ocupa a função de cuidador, sente-se sobrecarregado durante esse processo e muitas vezes, irá procurar auxílio para compreender a dependência química, sendo um ponto positivo, pois, poderá ajudar na recuperação do adicto (MARCONS, 2012 apud MACIEL, et al., 2018). Com isso, percebe-se que cabe ao profissional da saúde compreender a dinâmica familiar, suas potencialidades e fragilidades, considerando tais aspectos no tratamento (PAZ; COLOSSI, 2013). Conforme aponta Maciel (2018), um filho que faz uso de drogas acarreta um abalo emocional gigantesco na família, principalmente, por que os pais se sentem culpados por não ter conseguido promover um bom preparo na sua formação. Além disso, é um impacto muito grande para a família descobrir que um dos membros faz o uso de substâncias, com a difícil tentativa de ajudá-lo, acaba ocasionando brigas e separações. Dessa maneira, a única opção de muitas famílias é recorrer ao tratamento em clínicas de reabilitação, após isso, percorre pelas várias recaídas do usuário, causando novamente muitos conflitos intrafamiliares, tornando o processo de abstinência ainda mais complexo (MIZIARA, et al., 2022). Com isso, identifica-se que a transformação não acontece apenas na pessoa que possui problemas com o uso de substâncias, já que para evitar a recaída, a família também necessita compreender os sintomas desse problema e gerar mudanças na sua forma de lidar com o usuário, modificando seu funcionamento e podendo sustentar um contexto familiar mais funcional e saudável, minimizando as possibilidades de ocorrer novas recaídas (PAZ; COLOSSI, 2013).

Conclusão: Por meio desse estudo, identifica-se que o contexto familiar necessita ser considerado no tratamento do Transtorno por Uso de Substâncias, é um fator indispensável servindo como base e motivação constante no processo de recuperação do dependente químico. Além disso, evidencia-se a necessidade de uma rede de atendimento e de apoio social e protetiva, oferecendo estrutura e acolhimento na identificação do transtorno e na condução do tratamento.

Referências: ALEIXO, Daniele Nunes Longhi; TEIXEIRA, Patrícia Santos. Questões afetivas em familiares de dependentes químicos. Revista Científica, out. 2017.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. DSM-5-TR., Porto Alegre: Artmed, 2023

GARCIA, Isabela Pinheiro. A dependência química no contexto familiar. Psicologia.pt, 2018.

MACIEL, Silvana Carneiro et al. Cuidadoras de Dependentes Químicos. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2018.

MIZIARA, Diandra et al. História de familiares sobre o cuidado da pessoa com dependência química. Cogitare Enfermagem. 2022, v. 27.

PAZ, Fernanda Marques; et al. Aspectos da dinâmica da família com dependência química. Estudos de Psicologia, v. 18, n. 4, 2013.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO

Autor Principal: Guilherme Appio
178053@upf.br

Coautores: Guilherme Appio

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O artigo irá tratar sobre toda minha experiência vivida entre outubro de 2022 até os dias atuais, onde ainda faço parte do projeto, relatando os desafios, aprendizagem, relação entre e residentedocente titular e tudo que envolve a docência, como por exemplo, planejamento de aulas, elaboração de provas, conteúdos e rotina do residente.

Metodologia: O residência pedagógica foi criado em 2018 pelo MEC com o intuito de fazer com que o estudante de licenciatura tivesse uma nova experiência durante seu período de estágios obrigatórios do currículo de uma forma mais dinâmica com duração de 440h de práticas pedagógicas. A minha jornada no residência começou em outubro de 2022, no qual me inscrevi para participar e fui aceito como voluntário, ainda morando em Lagoa Vermelha e se deslocando até Passo Fundo durante as aulas do residência e da universidade. Durante o início fui convocado para participar da Escola Estadual de Ensino Fundamental Anna Willig, onde tive meu primeiro contato com o ambiente escolar já como futuro docente, conheci a escola, alguns professores, diretora, estrutura escolar e a professora orientadora, que iria nos guiar às práticas docentes e organizar cada residente em sua turma, então fiquei encarregado de ficar residindo a turma de 8º juntamente com um outro colega residente, onde nesse primeiro momento foi bem importante para mim, de modo que me deixou menos nervoso durante as aulas e mais confiante para dar uma aula de fato, essa foi uma experiência importante pois comecei a enxergar a escola de um outro ponto de vista no qual não tinha a ver com minhas memórias como aluno, ver a realidade dos alunos da escola, observar suas dificuldades, seus potenciais e já ir imaginando o que poderia ser feito, durante esses primeiros meses demoramos um pouco até nos ambientarmos com a docência, alunos e as atividades que nos exigia pelo residência, como por exemplo, elaboração de diários de campo mensais e reuniões com todos os residentes da escola, coordenados pela professora Marilei Teresinha Dal Vesco. Durante esse primeiro módulo, no qual o residência é dividido em III módulos, foi importante para a ambientação e experiência para o próximo. O segundo módulo, que é o que estou finalizando atualmente, fui para uma outra escola para começar minha docência de fato no ensino médio, onde vou validar as horas de docência junto a instituição para o currículo.

O processo foi o mesmo de conhecer a escola e todo o ambiente escolar, alunos e professores, a escola que fui transferido foi a Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro, uma realidade totalmente diferente da outra escola na qual fazia parte e que me chamou muito a atenção no início. Acompanhei algumas turmas nas duas primeiras semanas e escolhi a turma de primeiro ano (102), uma turma de magistério, em contra-turno às sextas-feiras a tarde no qual foi um novo desafio, pois sempre estão muito agitados. Desde o início a professora titular me deu total apoio e liberdade para ministrar as aulas, inclusive me dando suporte, dicas e conselhos, a professora titular foi muito importante nessa trajetória de aprendizado, algo que em um estágio tradicional, esta relação residente-docente titular não aconteceria dessa forma.

Conclusão: O residência pedagógica me proporcionou muita aprendizagem como docente, realidade do professor em sala de aula, relação aluno-professor, planejamento de aulas e metodologias a serem implementadas em aula, mas o mais importante foi o apoio dos professores titulares para que toda essa experiência fosse mais proveitosa, leve e de muita valia para minha formação.

Referências: FARIA, Juliana Batista; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. R. Educ. Públ., Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-20972019000200333&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 jul. 2023. Epub 21-Jan-2020. <https://doi.org/10.29286/rep.v28i68.8393>. Acesso em: 13 jul. 2023

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 13 jul. 2023.

FRONTEIRA REVOLUCIONÁRIA: ANÁLISE DE NARRATIVAS DA IMPRENSA SOBRE A REVOLUÇÃO FEDERALISTA (1893- 1895)

Autor Principal: Guilherme Appio
178053@upf.br

Coautores: Guilherme Appio

Orientador: Ana Luiza Setti Reckziegel

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo irá abordar o contexto histórico da fronteira revolucionária entre Rio Grande do Sul e Uruguai onde ocorreu a Revolução Federalista entre os anos de 1893-1895, usando fontes de artigos para a contextualização e fontes jornalísticas da época para entendermos a narrativa da imprensa sobre os acontecimentos desse conflito sob uma análise do viés político de cada jornal e como influenciaram a disseminação de crenças de narrativas e o conflito com fatos históricos do imaginário popular.

Metodologia: A revolução federalista que ocorreu entre fevereiro de 1893 até agosto de 1895 foi um conflito que gerou diversos mortos e feridos durante o período, tal brutalidade do conflito foi popularmente chamada de “guerra da degola” no Rio Grande do Sul entre Maragatos e Pica-paus. Porém, essa guerra passava as fronteiras da recém formada República Federalista do Brasil e se estendia ao Uruguai, neste país denominados de federalistas e blancos, aqui no Rio Grande do Sul, denominados “Ximangos ou Pica-paus” para os adeptos ao castilhismo e “Maragatos” adeptos ao federalismo sob a liderança de Silveira Martins. O cenário uruguaio era de disputa entre federalistas e blancos, semelhante ao conflito político que acontecia no estado gaúcho. A revolução eclodiu no dia 2 de fevereiro onde diversas tropas federalistas, inclusive com apoio de blancos, colocaram quatrocentos homens em Bagé a fim de partir para o conflito armado contra o governo castilhista, este conflito gerou conflitos diplomáticos entre ambos os países e uma diplomacia paralela entre o estado do Rio Grande do Sul com o governo do Uruguai e grupos políticos uruguaiois. O contexto desse conflito se dava a partir de um golpe em que tornou Júlio de Castilhos governador do estado e no Uruguai, um conflito entre a região de Cerro Largo que era conflitante com os interesses da capital Montevideú, sem escolhas resolveram partir para o conflito por vias revolucionárias. O jornal era o principal meio de informação à época, para isso foi usado fontes jornalísticas do período de diversos viés políticos, veículos de imprensa gaúchos, do centro do país e uruguaiois, para isso foi analisado estes veículos de imprensa sob uma óptica de análise de conteúdo com a metodologia da narrativa jornalística.

■ **Conclusão:** Na pesquisa foi usado as mídias da época: A Federação, Jornal do Comércio, A Reforma, Diário Popular, A cidade do Rio, Jornal do Brasil, Estado de São Paulo, La Nación El Siglo, El Telégrafo Marítimo, El Dia, La Razón, El Herald, La Época e o Canabarro. Fontes essas que nos ajudam a compreender a narrativa da imprensa em diversos âmbitos, sejam eles de diferentes pontos de vista político, e geográficos, conforme muda a sede de cada jornal.

Referências: RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti . 1893: a Revolução além fronteira. In: Ana Luiza Setti Reckzegel; Gunter Axt. (Org.). História Geral do Rio Grande do Sul - República Velha (1889-1930). 2 ed. Passo Fundo: Méritos, 2019, v. 1, p. 23-56.

RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti . Federalistas e blancos: uma questão inter-regional no cenário da guerra de 1893. In: XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica, 2002, Curitiba. Anais da XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica. Rio de Janeiro: SBPH, 2002. v. 1. p. 283-296

AS CORES DO VENTO: VIVÊNCIAS EM AQUARELAS NATURAIS

Autor Principal: Guilherme de Britto Both
bothgui@gmail.com

Coautores: Guilherme de Britto Both

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A oficina propõe que os participantes explorem os diferentes tipos de tintas naturais, a fim de ampliar seu repertório cultural e demonstrar as potencialidades dos pigmentos naturais e dos suportes alternativos. Além disso, a vivência implica que é possível criar pinturas com materiais de baixo custo e estabelecer relações simbólicas das produções com a música e meios audiovisuais. A oficina explora a sensibilidade dos participantes por meio do desafio da criação de uma pintura a partir de um trecho abstrato da música “As Cores do Vento”, do filme Pocahontas (1995), e estabelece a conexão entre a natureza e as tintas naturais.

Metodologia: A concepção da oficina parte da abordagem de Bueno (1998), que desmistifica e amplia os horizontes acerca das tintas naturais. A sala foi organizada com uma grande mesa no centro com todos os materiais que podem ser utilizados durante a oficina, dentre eles estão os solventes água, água quente e álcool, os suportes papéis variados, papelões diversos e filtros de café, pincéis, copos, vasilhas, panos e, por fim, os meios dos quais os pigmentos naturais seriam extraídos como o café solúvel, páprica, cúrcuma, hibisco desidratado, erva mate, pétalas de rosa, giz de quadro negro, chocolate em pó, dentre outros. As mesas dos participantes estão dispostas ao redor da mesa principal, além disso, um projetor ao fundo para a exposição dos slides e do clipe da música “As Cores do Vento” para finalização. O primeiro momento é um diálogo acerca dos conhecimentos prévios sobre tintas naturais, mobilizando questionamentos sobre os termos “tintas” e “naturais”, além de sondar as experiências de pintura que os participantes têm. Em sequência, é utilizado uma apresentação em slides com alguns exemplos de pinturas, contendo, entre elas, pinturas naturais, questionando sobre as diferenças observadas entre os diferentes tipos de tintas e suportes utilizados. Após isso, ocorre o segundo momento de diálogo, dessa vez, acerca das maneiras de extração dos pigmentos naturais, como por exemplo a maceração de folhas secas ou a infusão com água quente e que os participantes devem testar quais os melhores métodos de extração e quais os melhores solventes para extrair os pigmentos naturais. Então, os participantes exploram e testam as diferentes tintas naturais de maneira livre, observando quais os melhores métodos de extração para cada pigmento, para, na sequência, escolherem um trecho da música

“As Cores do Vento” que foi impressa e recortada em estrofes. Nesse momento, são realizadas as pinturas com a interpretação individual de cada um sobre o trecho escolhido, utilizando o suporte de sua preferência e as tintas de sua escolha. Por fim, acontece a socialização das produções realizadas e o clipe de “As Cores do Vento” é utilizado para concluir a oficina. Os participantes estavam bem envolvidos e realizaram produções diversas, com bastante interação durante todo o processo. Vários se emocionaram ao assistir ao clipe da música, logo, fizeram associações de suas vivências tanto fora do espaço quanto na oficina que permitiram conexões simbólicas e emocionais com a música. A experimentação foi presente durante todas as etapas e os materiais foram amplamente utilizados.

Conclusão: A oficina permitiu que os participantes criassem pinturas com materiais naturais, ampliassem seu repertório cultural e estabelecessem diálogos de suas experiências de vida com a música, criando produções sensíveis e ricas em significados. Em suma, as vivências foram significativas e permitiram desmistificar os limites da pintura com tintas naturais e permitiu a valorização do ser sensível.

Referências: BUENO, Maria Lucina Busato. Tintas Naturais - Uma Alternativa A Pintura Artística. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1998.
POCAHONTAS. Direção de Eric Goldberg. Produção de James Pentecost. Califórnia - Eua: The Walt Disney Company, 1995. Son., color.

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA AUXILIAR A REDE EDUCACIONAL

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti
192370@upf.br

Coautores: Guilherme Martinelli Taglietti

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Durante o período da bolsa no ano de 2023 fui introduzido em várias ideias de projetos que visavam melhorar e/ou analisar fatores relacionados a tecnologia na educação, desenvolvendo aplicativos, sites e fazendo uso de ciência de dados para poder chegar em um resultado preciso. Durante todo esse tempo, fiz diversos trabalhos e trabalhei em aplicações com diversas pessoas, tendo obtido um conhecimento enorme e ficando realizado a cada linha de código escrita. O período de bolsista iniciou com desenvolvimento de repositório educacional para compartilhar materiais e conhecimento entre professores, seguindo para uma ideia de análise de dados brutos de gráficos para um sistema gamificado, tendo por fim, o grande desenvolvimento do aplicativo “Cidade Educadora”.

Metodologia: No contexto educacional contemporâneo, a colaboração entre professores e o compartilhamento de materiais didáticos assumem um papel fundamental na busca pelo desenvolvimento pleno dos estudantes. Com essa perspectiva em mente, surge a ideia de criar um repositório educacional, uma plataforma digital projetada para facilitar a troca de recursos, experiências e conhecimentos entre educadores. Esse espaço virtual se configura como um ambiente colaborativo, onde professores têm a oportunidade de compartilhar ideias, discutir estratégias de ensino e inspirar uns aos outros, aprimorando suas práticas pedagógicas de forma contínua. Ao longo do processo de desenvolvimento do repositório, identificou-se a necessidade de analisar gráficos a partir de dados brutos, buscando reconhecer o mérito de pesquisas por meio de uma abordagem gamificada. Nesse sentido, optou-se por utilizar scripts em GoogleScript para manipular planilhas na nuvem, combinados com Python e suas bibliotecas de ciência de dados, como Pandas, Matplotlib e Numpy. Essas ferramentas profissionais, amplamente utilizadas por grandes empresas no campo da análise de dados, proporcionam precisão e eficiência na análise e visualização dos dados, contribuindo para um processo mais assertivo e embasado. Adicionalmente, surgiu uma nova demanda: a construção de um aplicativo que permitisse aos usuários oferecerem e/ou se cadastrarem em cursos de diversas áreas do conhecimento. Com o objetivo de garantir segurança e validação adequada, o aplicativo emprega sistemas de validação robustos e adota a geração de

QR codes exclusivos para cada curso oferecido. Para viabilizar esse projeto, foi desenvolvido um backend utilizando NodeJS e PostgreSQL, que se comunica com um frontend multiplataforma construído com Flutter. O aplicativo encontra-se em fase de desenvolvimento, visando atender às necessidades de usuários que buscam uma experiência educacional versátil e acessível.

Conclusão: Em conclusão, essas iniciativas impulsionam a educação por meio da tecnologia, facilitando o compartilhamento de materiais, promovendo análises de dados consistentes e oferecendo um aplicativo que amplia o acesso a cursos em diversas áreas do conhecimento. Desde já, meu grande agradecimento a todos que me ajudaram e estiveram comigo nessa caminhada, todo conhecimento agregado foi incrível.

Referências: Relato de experiência feito a partir dos desenvolvimentos realizados ao longo do período de bolsista.

PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E RISCO DE SARCOPENIA

Autor Principal: Guilherme Moreira de Matos
guilhermemoreiram3@gmail.com

Coautores: Guilherme Moreira de Matos; Jean Willian Veiga; Eduardo Fonini Lodi; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento é complexo, e está associado a mudanças na composição corporal e funcionalidade do organismo, levando declínio da capacidade funcional e consequências negativas para a saúde (ARAUJO; HADLEY, 2014). Além disso a redução da função muscular em idosos é conhecida como sarcopenia (KRAEMER; CASTRACANE, 2015). Indivíduos com sarcopenia apresentam tecido muscular desordenado, além do metabolismo, acarretando em desfechos negativos como diminuição da força, mobilidade e capacidade funcional (TARANTINO; PICCIRILLI; FANTINI, 2015). É considerada um grave problema de saúde pública com múltiplas consequências para os idosos, incluindo um alto índice de mortalidade, declínio funcional e aumento do risco de quedas e hospitalização, levando à perda de independência e à procura por instituições de longa permanência para idosos (ILPI) (BEAUDART et al., 2017). O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil dos idosos institucionalizados e o risco de sarcopenia.

Metodologia: O presente estudo é de corte transversal de base populacional, e faz parte de um estudo maior intitulado “Padrões de Envelhecimento e Longevidade: Aspectos Biológicos, Educacionais e Psicossociais de Idosos Institucionalizados”. Foi realizado com 479 idosos que faziam parte de 13 Instituições de Longa Permanência para idosos na cidade de Passo Fundo/RS. A coleta de dados iniciou após a permissão das ILPI para a realização do estudo e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, mediante protocolo nº 2.097.278. Observou-se que a média da idade foi de 80,45 anos, sendo a maioria do sexo feminino (67,2%), a maior parte da amostra (90%) era de cor branca, viúvos (as) (57,2%), e não completaram o ensino fundamental (70,1%). Quanto às condições de saúde, as patologias mais frequentes foram a hipertensão arterial sistêmica (62,7%), demência (48,8%) e depressão (32,6%). Quanto a análise das variáveis sociodemográficas apenas a associação entre escolaridade e risco de sarcopenia apresentou diferença estatisticamente significativa ($p=0,040$) quando comparamos aqueles com e sem risco de sarcopenia. Essas características corroboram com outros estudos, como o de Guths et al. (2017) na qual o perfil dos idosos eram predominantemente do sexo feminino e idade superior a 80 anos, esse fato pode ser explicado pela maior longevidade da mulher. Grande parte dos

participantes deste estudo eram viúvos e a literatura traz grandes números de idosos residentes viúvos, ressaltando que a ausência de um companheiro e de uma rede de apoio social e familiar são fatores determinante da institucionalização do idoso (SANTIAGO; LUZ; SILVA, 2016). O grau de escolaridade dos idosos foi considerado baixo. A porcentagem de idosos que não concluem o primeiro grau é alta, fato evidenciado também no estudo com idosos institucionalizados de Duca et al. (2012), onde a alta taxa de idosos sem escolaridade esteve associado a institucionalização, devido a organização social dificultando o acesso à escola, principalmente entre as mulheres. No estudo de Verçosa et al. (2016), assim como no presente trabalho, foi evidenciada a hipertensão arterial sistêmica como doença mais comum, mostrando que o perfil enfatiza as doenças do aparelho circulatório como as principais responsáveis do grupo de causas de mortes no Brasil em ambos os sexos. A segunda patologia foi a demência. A demência também foi prevalente quando comparados um grupo de idosos da comunidade com institucionalizados, demonstrando que os institucionalizados apresentam maior declínio das funções cognitivas. (BORGES et al., 2015). Um dos principais resultados deste estudo foi a relação entre escolaridade e risco de sarcopenia quando comparados aqueles com e sem risco de. Presume-se que indivíduos com maior escolaridade demonstram ter maior poder aquisitivo, facilitando a ingestão de mais alimentos ricos em proteínas, possibilitando a manutenção da massa muscular (MATEO; MACÍAS; ROMERO, 2012).

Conclusão: A análise dos dados obtidos permitiu conhecer as características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados. Os resultados chamam atenção para uma associação entre o grau de escolaridade e o risco de sarcopenia quando comparados aqueles com e sem risco de sarcopenia.

Referências: BEAUDART, C. et al. Desfechos de Saúde da Sarcopenia: Revisão Sistemática e Meta-Análise. *Plos um*, v. 12, n. 1, jan. 2017.

DEL DUCA, G. F. et al. Indicadores da institucionalização de idosos: estudo de casos e controles. *Rev. Saúde Pública, São Paulo*, v. 46, n. 1, p. 147-153, fev. 2012

KRAEMER, R. R.; & CASTRACANE, V. D. Novos insights sobre mecanismos de tratamento de sarcopenia. *Metabolismo: clínico e experimental*, v. 64, n. 2, p. 160-162, fev. 2015

SANTIAGO, L. M. et al. Condições sociodemográficas e de saúde de idosos institucionalizados em cidades do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. *Geriatrics, Gerontology and Aging, Rio de Janeiro*, v.10, n.2, p. 86-92, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.097.278.

GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO NA MEDICINA VETERINÁRIA

Autor Principal: Guilherme Puerari
194917@upf.br

Coautores: Guilherme Puerari; Amanda Perin Marcon; Brenda da Costa; Ísis Piasson Barletto; Paloma Gabriéli da Silva

Orientador: Dra. Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo Santos et al., (2020) o Grupo de Estudos de Animais Silvestres (GEAS) visa complementar a formação acadêmica voltada para às áreas de animais silvestres, visto que este é um tema que possui pouca abordagem nas disciplinas do curso de Medicina Veterinária. Sendo assim, viabiliza o aprofundamento do estudo teórico-prático sobre assuntos voltados a vida silvestre, bem como conhecimentos relacionados ao impacto na vida dos mesmos, oportunizando novos conhecimentos técnicos e científicos para que alunos consigam disseminar de forma assertiva as questões de educação ambiental em ações realizadas em nome do grupo do GEAS (PERES et al., 2015) e como futuros profissionais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho, por sua vez, é relatar a experiência e as atividades realizadas dentro do Grupo de Estudos de Animais Silvestres da Universidade de Passo Fundo no período que compreende fevereiro a junho de 2023.

Metodologia: A realização das atividades no GEAS foi dirigida por uma professora do curso de Medicina Veterinária que assume as atividades do setor, além de, um estagiário remunerado e mais oito voluntários, alunos do curso de Medicina Veterinária ou Ciências Biológicas. A extensão consiste principalmente às práticas de reabilitação dos animais, isto é, a promoção de cuidados específicos às espécies a fim de subsidiar sempre que possível sua volta para a natureza e/ou habitat natural. Sempre que um animal silvestre debilitado da entrada no Hospital Veterinário, realizava-se um atendimento pela médica veterinária, de forma que considerando a condição do animal, submetia-o aos exames necessários para que assim fosse possível fechar critérios diagnósticos para alcançar a instância de um possível tratamento. Tendo os resultados, dava-se início ao tratamento do mesmo, que incluía medicações, alimentação e bem-estar, até o momento em que o animal estivesse em condições para ser redirecionado. Esses animais recebem tratamento específico para a sua espécie, e no que se refere ao local de sua destinação após a recuperação do mesmo, trabalha-se com a possibilidade de serem soltos novamente na natureza ou em alguns casos, destinados para centros de triagem de animais silvestres. Nesse caso, percebe-se que o papel do médico veterinário

no manejo de animais silvestres também perpassa pela lógica da conservação do meio ambiente que envolve a manutenção de ecossistemas, pretendendo a conservação da saúde da fauna (STEIN, 2008). Sem dúvida, o melhor destino para os animais silvestres é o retorno à natureza pois viabiliza o cumprimento da legislação ambiental, são criadas condições para manter ou restabelecer os frágeis equilíbrios ecológicos, são prestados serviços ecossistêmicos, e, por fim, oferecido aos animais uma vida justa novamente (VILELAA & LOPES, 2019). Nesse sentido, o momento de maior aprendizado dentro do estágio é o da soltura dos animais de volta ao seu habitat, lugar de onde nunca deviam ter saído, isso por que tal momento materializa aos olhos do acadêmico o ideal que faz valer o propósito do Setor visto que sua intenção é a de reabilitar e reintegrar. Essa etapa do trabalho mobiliza um montante de sentimentos que dizem respeito a realização profissional, mas também pessoal, uma vez que, tal atividade propicia ao paciente uma nova oportunidade de vida, pois se este se encontrasse na natureza debilitado, possivelmente poderia vir a óbito ou até mesmo ser predado. É relevante salientar que, segundo Gomes et al., (2019) no que diz respeito às atividades como estagiários, estas viabilizam a prática do aprendizado que é obtido nas aulas teóricas, isso por que, permite participar ativamente do manejo de animais silvestres por meio da aplicação de medicações, acompanhamento e auxílio em procedimentos cirúrgicos e principalmente a vivência da rotina profissional como Médico Veterinário formado.

Conclusão: Assim, acompanhando a rotina de um setor especializado que conta com o trabalho de um profissional qualificado, é possível experimentar-se em um cenário real de intervenção aliando teoria e prática. Por meio de atividades que além da técnica suscitam o desenvolvimento e o exercício de capacidades interpessoais de extrema importância, formam-se profissionais na instância técnica e pessoal.

Referências: SANTOS, W. C. et al. Grupo de Estudos de Animais Silvestres no ensino remoto. In: Mostra de Atividades de Ensino, 2, UEL. Anais [...]. Londrina, 2020.
PERES, G. S. et al. Ações realizadas pelo grupo de estudos sobre Animais Selvagens. In: Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 8, UNESP. Anais [...]. Dracena, 2015.
STEIN, I. V. Atendimento Clínico Veterinário para Animais Silvestres e Exóticos. In: Salão de Extensão, 09, UFRGS. Anais [...]. POA, 2008.
VILELAA, D. A. R. Destinação de Animais Silvestres: A reintrodução como melhor alternativa. In: Encontro Interestadual em proteção ao meio ambiente, 1, IEF. Anais [...]. BH, 2018.
GOMES JUNIOR, D. C. et al. Importância do Estágio na Formação do Cirurgião. Rev. Ciênc. Ext. v.7, n.2, p.114, 2011.

CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE: INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ARTES E HISTÓRIA

Autor Principal: Gustavo Bastos Lima
101701@upf.br

Coautores: Gustavo Bastos Lima; Júlia Doebber dos Santos

Orientador: Prof^ª Lilia Josefina Monteiro Mokva, Prof^ª Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato apresenta uma das atividades desenvolvidas ao longo da experiência realizada no Programa de Residência Pedagógica, vinculado ao projeto interdisciplinar desenvolvido pela Universidade de Passo Fundo - PRP/UPF/CAPES, um programa do governo federal para o incentivo à docência. Apresenta-se, aqui, uma atividade realizada com alunos do ensino fundamental, que expõe a temática “A Criação de uma Sociedade”, cuja ideia surgiu dos residentes do projeto, envolvendo as disciplinas de Artes e História, havendo, assim, a interdisciplinaridade entre os cursos de licenciatura, um dos requisitos do projeto interdisciplinar no qual se está inserido.

Metodologia: A proposta de criação de uma sociedade medieval: a interdisciplinaridade entre Arte e História, foi desenvolvida em uma turma de 7º ano, na Escola Estadual de Ensino Médio Alberto Pasqualini, na cidade de Passo Fundo - RS, com o objetivo de explorar e desenvolver a capacidade criativa e de pesquisa dos alunos. Com uma explicação simples da proposta, a metodologia foi a criação de uma sociedade própria, como os alunos imaginaram que seria ela, desde a filosofia, o conceito de sua criação e seu desenvolvimento. Cada sociedade teve um foco de produção pré-estabelecido, como agricultura ou militarismo, e se organizou com os membros e suas funções, para um melhor desenvolvimento social. Cada sociedade contou com cinco membros, cada qual com suas funções (líder, artesão, militar, guardião e fazendeiro). Foram desenvolvidas também as vestimentas, moeda de troca da sociedade em questão, criação dos animais e plantio, o tipo de governo. Também criaram a identidade visual de sua sociedade e seus símbolos, como a bandeira, brasão e flâmula. Cada grupo recebeu também uma cor para identificar a sua sociedade. Um dos símbolos presentes no desenvolvimento da proposta foi o animal, uma das peças fundamentais da criação. Com base na teoria de Marx (2016) sobre os modos de produção, que se refere ao modo com que os humanos produzem seu sustento e se relacionam economicamente em sociedade, o objetivo foi despertar o interesse dos alunos, para que entendessem como uma sociedade funciona e como se mantém. O termo “Modos de Produção”, criado pelo filósofo, é a união dos termos “forças produtivas” e “relações sociais de produção”. As forças produtivas são

todas as partes de uma produção, o que inclui a terra, mão de obra, matéria-prima, máquinas, ferramentas e fábricas. As relações sociais de produção falam sobre os relacionamentos entre as pessoas, para que decisões sobre o que fazer com suas produções sejam tomadas. Nosso segundo objetivo foi que os alunos pesquisassem sobre formas de governo. Segundo Aristóteles (2007), um governo tem por objetivo o bem comum de sua sociedade, mas sabe-se que nem todas se encaixam nisso. Cada grupo teve o propósito de desenvolver sua própria sociedade, com a forma de governo desejada. Eles também tinham como objetivo desenvolver sua pirâmide social. A estratificação social tem três camadas sociais: classe alta, classe média e classe baixa. Cada camada tem um objetivo fixo a ser cumprido na sociedade, e as distinções entre classes sociais são formadas com base no critério econômico. Depois de decidida a forma de governo de cada sociedade, o grupo criou sua própria pirâmide social. Os alunos colocaram em prática suas pesquisas e discussões, criando trabalhos práticos e expositivos, onde manifestaram suas ideias de sociedade. Criaram sociedades funcionais e desenvolvidas, fizeram alianças com as sociedades vizinhas para a troca de suas produções ou matéria-prima, ajudando, assim, no desenvolvimento de todos.

Conclusão: A experiência com o Programa de Residência Pedagógica se mostrou significativo, pois possibilitou qualificar a formação do professor dos cursos de Artes e de História. Nesse sentido, a proposta mostrou-se relevante, permitindo o protagonismo dos alunos, oportunizando a eles a construção de conhecimentos e a formação do pensamento crítico, reflexivo e criativo.

Referências: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. 2. ed. Petrópolis: Vozes de Bolso, 2014. 159 p.
CHAVES. Nestor Silveira. Aristóteles - A política. Rio de Janeiro: Escala, 2007

VERSÃO FUNCIONAL DO APLICATIVO MÓVEL QUADRO DE PUNNETT

Autor Principal: Gustavo Brusso Remuzzi
18821@upf.br

Coautores: Gustavo Brusso Remuzzi; Maria Doralice da Silva

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Quadro de Punnett é um diagrama que permite visualizar os possíveis resultados de um cruzamento genético entre dois indivíduos. O desenvolvimento da versão funcional do aplicativo móvel Quadro de Punnett tem como objetivo oferecer aos usuários uma ferramenta de auxílio no ensino e aprendizagem na área dos cruzamentos genéticos. Tal desenvolvimento justifica-se pela necessidade cada vez maior de inclusão da tecnologia nos processos de aprendizagem. Perrenoud (1999) sugere que, para trabalhar com situações-problema, os professores utilizem preferencialmente softwares didáticos e aplicativos, para auxílio diário nas mais diversas tarefas intelectuais.

Metodologia: A partir do projeto das telas do aplicativo móvel Quadro de Punnett, realizado previamente pelos autores, implementou-se o desenvolvimento da versão funcional do mesmo, através da programação em blocos na plataforma Thunkable. Assim, ao acessar o aplicativo, o usuário pode navegar entre as telas através de botões e, então, de maneira prática, estudar os conceitos fundamentais sobre os cruzamentos genéticos e realizar os cruzamentos através do Quadro de Punnett, o qual oferece duas opções: cruzamento monoíbrido e cruzamento diíbrido. Após a realização dos cruzamentos, é possível ver as porcentagens dos mesmos. O aplicativo pode ser acessado via site do projeto, na plataforma Thunkable, através do link <https://x.thunkable.com/projectPage/637648c7d7834f02199b56f3>. No anexo, apresentam-se as telas onde ocorrem os cruzamentos podem ser visualizadas. Com o desenvolvimento desse aplicativo, buscou-se oferecer uma nova ferramenta, prática e acessível, para auxiliar no estudo de um assunto de grande importância na área da Biologia: os cruzamentos genéticos. Destaca-se que o referido aplicativo foi utilizado como um dos módulos da sequência didática denominada “UEPS sobre Probabilidade em Genética com utilização de Aplicativo”, que integra a dissertação de Mestrado “Ensino do Cálculo de probabilidade em Genética para o Cruzamento dos Gametas utilizando o Quadro de Punnett e aplicativo”, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Essa prática pedagógica, de utilização do aplicativo, ocorreu na nona aula, em 28/06/2023, onde os alunos conheceram e

utilizaram o aplicativo, bem como, confrontaram o quadro de Punnett gerado pelo Aplicativo frente ao quadro que haviam confeccionado em aula anterior (quinta aula). Essa aplicação ocorreu sob a condução da Professora Regente (e acompanhamento Online pelos autores do aplicativo), para uma turma de alunos do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Branco, que compreende parte da rede pública estadual de Ensino do Estado de Rondônia. Em complemento, essa prática com o auxílio do aplicativo permitiu dirimir dúvidas dos alunos relacionado a genética (Leis de Mendel). A utilização do aplicativo, como ferramenta educacional, também tornou a aula mais dinâmica, participativa e sobretudo facilitou a compreensão do Quadro de Punnett, pois a porcentagem, o erro nos cruzamentos dos gametas, tornou-se inexistente. A compreensão do conteúdo de monoibridismo e diibridismo extrapolou os limites da sala, explicitando dilemas vivenciados pelos estudantes.

Conclusão: O processo de ensino dos cruzamentos genéticos torna-se mais atrativo, dinâmico e participativo com o uso de aplicativos educacionais, como o Quadro de Punnett, que é de fácil acesso e navegação e permite uma estratégia mais eficaz de aprendizado. Este foi utilizado numa prática pedagógica, tendo como resultados ótima aceitação dos estudantes e indicação de seu uso em outras turmas da escola.

Referências: PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Figura 1- Cruzamento monoíbrido

Cruzamento monoíbrido

Selecione os alelos:

Indivíduo 1: AA Aa aa

Indivíduo 2: AA Aa aa

Realizar cruzamento

X	A	a
A	AA	Aa
a	Aa	aa

Ver porcentagens

AA: 25 % Aa: 50 % aa: 25 %

Voltar

Fonte: Thinkable. O autor.

Figura 2- Cruzamento diíbrido

Cruzamento diíbrido

Selecione os alelos:

Indivíduo 1: AABB AABb AAbb AaBB AaBb Aabb aaBB aaBb aabb

Indivíduo 2: AABB AABb AAbb AaBB AaBb Aabb aaBB aaBb aabb

Realizar cruzamento

X	AB	Ab	aB	ab
AB	AABB	AABb	AaBB	AaBb
Ab	AABb	AAbb	AaBb	Aabb
aB	AaBB	AaBb	aaBB	aaBb
ab	AaBb	Aabb	aaBb	aabb

Ver porcentagens

AABB: 6.25 % AABb: 12.5 % AAbb: 6.25 %
 AaBB: 12.5 % AaBb: 25 % Aabb: 12.5 %
 aaBB: 6.25 % aaBb: 12.5 % aabb: 6.25 %

Voltar

Fonte: Thinkable. O autor.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA QUITINASE DE *BACILLUS THURINGIENSIS* E *LISYNIBACILLUS SPHAERICUS*

Autor Principal: Gustavo Concolato
184095@upf.br

Coautores: Gustavo Concolato; Giovana Marchezi; Larissa Crestani

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A enzima quitinase catalisa a degradação de resíduos de quitina (biopolímero abundante que pode ser fonte de carbono e nitrogênio para diversos organismos). No caso das bactérias, as quitinases são extracelulares e comumente produzidas através de fermentação submersa, sendo que pode-se utilizar quitina como fonte de carbono nesse processo (Veliz et al., 2017). Essa enzima apresenta grande aplicabilidade em processos biotecnológicos, com o auxílio na nutrição de plantas e crescimento vegetativo, e como bioinseticida (Martínez-Zavala et al., 2020; Souza et al., 2009). As quitinases são amplamente difundidas no controle biológico contra diferentes pragas e patógenos, atuando como agentes antibacterianos, antifúngicos, inseticidas e nematocida (Veliz et al., 2017). Dessa forma, o objetivo do trabalho foi verificar o efeito da concentração de quitina e glicose e do tempo sobre a atividade enzimática da quitinase de *Bacillus thuringiensis* e *Lisynibacillus sphaericus* por fermentação submersa.

Metodologia: A quitina foi obtida através de cascas de camarão, por meio de etapas de desmineralização, desproteinização, desodorização e secagem. Em seguida, foi utilizada para preparar a quitina coloidal de acordo com o procedimento descrito por Souza et al. (2009), com adaptações. As cepas de microrganismos estudados (*B. thuringiensis* e *L. sphaericus*) foram cedidas pela empresa Beifiur Ltda. Para avaliar a produção de quitinase em fermentação submersa, foi variada a fonte de carbono em glicose e quitina coloidal, conforme as Tabelas 1 e 2. O meio foi suplementado com 3,6 g/L de extrato de levedura. Os frascos com os meios (150 mL em pH 8) foram autoclavados por 20 minutos. Em seguida, foram inoculados com uma alçada do microrganismo e incubados a 30 °C por 48 h com agitação de 180 rpm. Amostras foram retiradas em 24 e 48 h, centrifugadas e armazenadas a -4 °C. A atividade enzimática da quitinase foi determinada utilizando dinitrosalicílico (DNS) para detecção de açúcar redutor. Uma solução de quitina coloidal 0,5% em tampão fosfato (pH 7,1) foi utilizada como substrato enzimático. Para medir somente a atividade da quitinase foram realizados controles, como branco parcial (sem enzima e com substrato), branco total (tampão e água) e branco do substrato (extrato bruto). A atividade enzimática, expressa em U (1 μmol açúcar redutor liberado por hora de reação), foi

calculada a partir da curva de calibração do açúcar redutor N-acetil-D-glucosamina (NAG) ($[NAG] \text{ (mg/mL)} = 0,4123 \cdot \text{abs}$, $R^2 = 0,997$) determinadas por espectrofotometria em 546 nm. Todos os experimentos foram realizados em duplicata e são representados pela média e desvio padrão. Através das Tabelas 1 e 2, pode-se observar que para ambas bactérias, as maiores atividades enzimáticas observadas foram nas fermentações com apenas glicose como fonte de carbono, especialmente para o *B. thuringiensis* em 24 h, o que pode estar associado com o fato de ser uma fonte mais facilmente assimilável em relação a quitina, resultando em maior crescimento celular e, por consequência, maior produção enzimática (Martínez-Zavala et al., 2020). Para as concentrações medianas, a atividade enzimática foi menor, mas apresentaram crescimento de 24 para 48 h em ambos os casos; a glicose pode ter sido utilizada como fonte principal, promovendo crescimento celular em 24 h, enquanto a quitina, mais complexa, auxiliava induzindo a produção de quitinase em 48 h. Já nos casos com apenas a quitina, a produção foi baixa e apresentou um aumento muito pequeno de 24 para 48 h, especialmente em comparação com as demais formulações. Isso pode estar associado a resíduos químicos do processo de obtenção da quitina coloidal, que pode ter inibido a produção da enzima. Além disso, a decomposição da quitina exige mais tempo, diante de sua estrutura complexa (Martínez-Zavala et al., 2020).

Conclusão: As bactérias *B. thuringiensis* e *L. sphaericus* produziram quitinases nas condições avaliadas. A quitina, como única fonte de carbono, não foi favorável para a produção de quitinases. Contudo, apresentou efeito indutor quando aplicada com proporção igual de glicose. Dentre as bactérias, *B. thuringiensis* apresentou melhor atividade enzimática, sendo de 20,957 U na fermentação utilizando 18 g/L de glicose como fonte de carbono em 24 h.

Referências: SOUZA, C.P. et al. Culture medium for isolating chitinolytic bacteria from seawater and plankton. *World Journal of Microbiology and Biotechnology*, v. 25, n. 11, p. 2079–2082, 2009.

MARTÍNEZ-ZAVALA, S.A. et al. Chitinases of *Bacillus thuringiensis*: Phylogeny, Modular Structure, and Applied Potentials. *Frontiers in Microbiology*, v. 10, p. 1–15, 2020.

VELIZ, E.A. et al. Chitinase-producing bacteria and their role in biocontrol. *AIMS Microbiology*, v. 3, n. 3, p. 689–705, 2017.

Tabela 1 - Atividade da enzima quitinase durante o processo fermentativo do *B. thuringiensis*

Concentração (g/L)		Atividade enzimática (U)*	
Glicose	Quitina coloidal	24 h	48 h
18	0	20,957±0,255	8,534±0,679
0	18	0,462±0,032	0,664±0,003
9	9	2,993±0,008	4,977±0,192

Legenda: valores ± desvio padrão.

Tabela 2 - Atividade da enzima quitinase durante o processo fermentativo do *L. sphaericus*

Concentração (g/L)		Atividade enzimática (U)*	
Glicose	Quitina coloidal	24 h	48 h
18	0	3,187±0,697	8,211±0,520
0	18	0,138±0,008	0,578±0,135
9	9	1,53±0,055	5,534±1,213

Legenda: valores ± desvio padrão.

DESAFIOS AMBIENTAIS: LIXO URBANO AMEAÇANDO A CONSERVAÇÃO NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Autor Principal: Gustavo de Souza Sossella
198723@upf.br

Coautores: Gustavo de Souza Sossella; Gabriela Ferreira; Emmanuel Elias Scorsato

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A influência dos resíduos humanos no meio ambiente é uma discussão que tem preocupado a sociedade há séculos, mas que se tornou mais frequente nas últimas décadas devido ao aumento de zonas antropizadas e à produção em massa de lixo na contemporaneidade (RODRIGUES, 1998). A intensificação das atividades socioeconômicas ocasiona modificações no habitat natural. Além disso, o crescimento demográfico desordenado em áreas urbanas pode incorrer em problemas ambientais com crescente geração de resíduos sólidos (DE SHERBININ et al., 2007). Apesar desse aumento no debate em torno do assunto, não se observa uma real mudança nos hábitos de descarte de resíduos sólidos por parte da população (PEREIRA, 2015). Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a presença de lixo nas unidades de conservação (UCs) no Campus I da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: As atividades do Projeto Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental foram retomadas em abril de 2023, e uma das primeiras tarefas consistiu em apresentar a rota das trilhas para os novos bolsistas. Durante o percurso, os participantes aproveitaram para recolher alguns dos resíduos descartados na área, que haviam se acumulado durante o período de férias, quando o projeto permaneceu inativo (Figura 1). Os acadêmicos levaram consigo três sacolas, e ao longo do trajeto encontraram restos de papel, isopor, pedaços de plástico, garrafas PET, tampinhas, garrafas de vidro, bitucas de cigarro, embalagens de alimento e até mesmo entulhos e materiais de construção (Figura 2). Antes de chegar à Área de Preservação Permanente (APP), os alunos se encontraram com um dos professores orientadores do projeto, que havia coletado dois sacos cheios de lixo em outra área de trilha. Apesar dos esforços, as sacolas ficaram cheias antes que todos os resíduos fossem completamente removidos do local, totalizando assim cinco sacolas de lixo. Em outras ocasiões, os estudantes e professores do projeto também realizaram a limpeza de parte dos resíduos encontrados ao longo do caminho, mantendo a quantidade de lixo estável ou reduzindo-a durante os meses de maior atividade. É importante ressaltar que a presença de lixo em áreas de floresta causa diversos problemas para a biodiversidade

local, tais como a poluição do solo e da água (Figura 3), deterioração de nascentes e corpos d'água, degradação da paisagem, aumento do risco de incêndios, contaminação de animais e plantas e proliferação de doenças e vetores de importância sanitária.

Conclusão: A quantidade de lixo é realmente alarmante e tem sido objeto de comentários por parte dos visitantes do projeto nos últimos meses. Isso evidencia a necessidade urgente de ações para mitigar esses efeitos. Não basta apenas realizar a limpeza das trilhas, é igualmente importante promover campanhas de conscientização ambiental junto à população que utiliza estes territórios.

Referências: RODRIGUES, A. M. Produção e consumo do e no espaço: problemática ambiental urbana. São Paulo: Hucitec, 1998.

DE SHERBININ, A.; SCHILLER, A.; PULSIPHER, A. The vulnerability of global cities to climate hazards. *Environ Urban*, v. 19, n. 1, p. 39 - 64, 2007.

PEREIRA, Jaciara da Silva. Sensibilização dos moradores do bairro abolição IV, Mossoró-RN a respeito da destinação adequada do lixo. Aperfeiçoamento em Educação Ambiental - Projeto de intervenção. 2015.



Figura 1: resíduos encontrados em alta quantidade na trilha.



Figura 2: vala preenchida com entulhos urbanos.



Figura 3: pedaços de plástico nas margens de um córrego da APP.

CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO E ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA DE TESTES PSICOLÓGICOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autor Principal: Gustavo Machado de Oliveira Canabarro
gmcanabarro@gmail.com

Coautores: Gustavo Machado de Oliveira Canabarro; Raquel Correa da Silva da Silva; Bruna Emanuele da Silva; Paulo Celito Pizolotto

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A nota técnica nº4/2019 do Conselho Federal de Psicologia (CFP) garante a justiça na testagem psicológica para todos os participantes (CFP, 2019). É necessário encontrar formas de manter as propriedades psicométricas e obter resultados válidos em instrumentos respondidos, uma vez que no Brasil cerca de 45 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência (BARROS; AMBIEL, 2018). A construção e adaptação de instrumentos para pessoas com deficiência visual ainda é escassa no Brasil. Requer planejamento e deve estar alinhada ao grau de deficiência do indivíduo (OLIVEIRA; NUNES, 2015). O objetivo deste trabalho foi de identificar estudos que abordem a construção, adaptação e pesquisas de equivalência de testes psicológicos para pessoas com deficiência.

Metodologia: Este estudo adotou uma metodologia de revisão não sistemática para examinar e interpretar a produção científica existente sobre a construção, adaptação e estudos de equivalência de testes psicológicos destinados a pessoas com deficiência. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Brasil Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando uma busca avançada entre os dias 4 e 6 de julho de 2023, com os descritores “adaptação”, “construção”, “equivalência”, “testes psicológicos” e “deficiência”. A busca resultou em quatro produções científicas relevantes para a temática proposta. A seleção dos estudos foi baseada em critérios de inclusão predefinidos, que consistiam em artigos que abordassem a construção ou adaptação de instrumentos de avaliação, focados em pessoas com deficiência, realizados no Brasil e disponíveis gratuitamente e na íntegra nos idiomas português, espanhol ou inglês. Com base nesses critérios, dois estudos foram escolhidos para análise. O estudo de Filgueiras et al. (2013) examinou as propriedades psicométricas e a estrutura fatorial da Escala de Stress Infantil (ESI) em 92 crianças com deficiência visual congênita que frequentavam o Instituto Benjamin Constant do Rio de Janeiro. Os resultados indicaram que a ESI foi consistente na avaliação do

estresse em crianças cegas. A análise fatorial exploratória revelou quatro dimensões esperadas: psicológica, depressiva, física e psicofisiológica. A análise fatorial confirmatória demonstrou que essas dimensões estão subjacentes a um fator comum: o estresse. O estudo de Barros e Ambiel (2018) descreveu a construção da Escala de Interesses Profissionais para pessoas com Deficiência Visual (EIDV), baseada na teoria de Holland (1975/1985). O processo de desenvolvimento da escala ocorreu em duas etapas, com a elaboração de 120 itens, análise por juízes e estudo piloto para análise de conteúdo na primeira etapa, seguida pela análise da estrutura interna por meio da aplicação da escala em 137 indivíduos com deficiência visual, com idade igual ou superior a 18 anos. A EIDV apresentou bons índices de precisão e adequação teórica aos itens. Os estudos analisados concordam sobre a necessidade da avaliação psicológica correta utilizar instrumentos fidedignos e validos na avaliação dos construtos, além de acessíveis para respeitar as singularidades. O número restrito de participantes nos trabalhos demonstra a limitação das amostras e a importância de novos estudos para construção e adaptação de instrumentos psicológicos para pessoas com deficiência.

Conclusão: Apesar da nota técnica nº4/2019 do CFP respaldar a construção e adaptação de instrumentos para pessoas com deficiência, o campo da avaliação psicológica brasileira ainda tem um número limitado de testes psicológicos na área. Há necessidade de ampliação de pesquisas para que a inclusão de pessoas com deficiências seja realmente efetiva no âmbito da avaliação psicológica.

Referências: Barros, L. O., & Ambiel, R. A. M. (2018). Quando pintar quadros não é (Só) atividade artística: construção da escala de interesses profissionais para pessoas com deficiência visual. *Avaliação Psicológica*, 17(1), 59-68. <https://dx.doi.org/10.15689/ap.2017.1701.07.13243>

Conselho Federal De Psicologia. Resolução nº 04, de 10 de abril de 2019. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/cfp-publica-nota-tecnica-sobre-testes-psicologicos-parapessoas-com-deficiencia/>. Acesso: 04 jul. 2023.

FILGUEIRAS, Alberto et al. Estrutura Fatorial e Propriedades Psicométricas da Escala de Stress Infantil Adaptada para uma Amostra de Crianças Cegas. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. 19, n. 1, p. 1-14, 2017.

SENEGAL: UM POVO, UM PROPÓSITO, UMA FÉ

Autor Principal: Hana Eliza Backes
188855@upf.br

Coautores: Hana Eliza Backes; Alexandre Marcheze Pedra

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em março de 2023 aconteceu na UPF a 6ª edição da Journéé Khassida. Por isso, os integrantes da comunidade senegalesa de Passo Fundo, ligados a Dahirah Moukhadimatoul Khidma Touba, pediram ao curso de Jornalismo a cobertura do evento, para mostrar à sociedade sua cultura, sua fé e a celebração. A cobertura envolveu a produção de conteúdo instantâneo para redes sociais, releases e pacotes de imagem para a imprensa, produção de reportagem, e de especial interativo multimídia (<https://nexjor.com.br/2023/04/17/senegal-um-povo-um-proposito-uma-fe>). O objetivo era contar um pouco mais da história desse povo, para mostrar como sua cultura se manifesta, rompendo com estereótipos. O trabalho foi fundamentado pela disciplina de Teoria da Comunicação, segundo William I. Thomas, com a Definição da Situação, e Kurt e Gladys Lang, com a Teoria do Agendamento, teve suporte técnico do Núcleo Experimental de Jornalismo e foi amparado pelo projeto de extensão “Desinformação e Leitura Crítica da Mídia”.

Metodologia: A proposta ora apresentada surgiu da convergência de dois esforços realizados continuamente pelo curso de Jornalismo da UPF: um de natureza curricular, e o outro de natureza extensionista. O primeiro resgata o papel das teorias a partir da sua relação imediata com o cotidiano social e a prática profissional e se tangibiliza na disciplina de Teoria da Comunicação, onde discutimos a Teoria do Agendamento (Lipmann, 1922) e a Definição de Situação (Thomas, 1928). A Teoria do Agendamento busca compreender como as ações dos meios de comunicação de massa pautam temas e assuntos que, por ganharem destaque midiático, também acabam sendo amplamente discutidos pela sociedade fora desses espaços. Já a Definição de Situação, é um construto teórico que busca evidenciar como o conjunto de informações que temos disponíveis contribuem em nossa interpretação da realidade e consequentemente no modo como agimos a partir dessa interpretação. E, consequentemente, como os meios de comunicação midiática impactam na Definição de Situação, uma vez que estão entre os principais fornecedores de informações e perspectivas sobre a realidade social para o público. O segundo esforço é o de atender as demandas da comunidade em geral, como uma oportunidade para vivenciarmos uma experiência que fortaleça o papel e as relações do jornalismo com a cidadania. Aqui é que nos associamos à comunidade senegalesa, num processo que se deu da seguinte forma: 1) preparação da equipe, para conhecer a cultura senegalesa e compreender que celebração é essa, elementos da

cultura deste povo e seu vocabulário. Esta fase também foi marcada pela produção de materiais de divulgação do evento, com conteúdos nas redes sociais e releases para a imprensa regional. 2) a cobertura do evento em tempo real, com produção de conteúdo para as redes sociais do Nexjor (facebook, instagram e twitter), e elaboração de pacotes de imagens e notas de informação distribuídos para a imprensa. 3) Na semana posterior ao evento, a produção de uma reportagem e do especial interativo multimídia chamado Senegal: Um povo, um propósito, uma fé. Ao longo desse processo observamos que os senegaleses buscavam mostrar a sua cultura para a sociedade, e nosso papel era o de organizar as informações coletadas, publicar o material e possibilitar o debate público. Ou seja, agendamos o conteúdo na sociedade assim como o solicitado. Também pudemos observar, já no momento em que recebemos a solicitação, os senegaleses queriam romper com os estereótipos sobre sua cultura. Ou seja, a situação foi definida como real e eles sofreram com isso, independente de sua veracidade. Após separar os conteúdos culturais, históricos, geográficos e os coletados no dia do evento, encontramos a plataforma Genially, onde colocamos os conteúdos e organizamos de forma interativa, de fácil compreensão e acesso. E assim, construímos um material que reunisse todas as informações, permitindo um conjunto de informações qualificadas sobre os senegaleses.

Conclusão: Através desse exercício foi possível estudar uma cultura e articular formatos de narrativa jornalística, garantindo a fidedignidade e a visibilidade de determinados conteúdos. Assim, compreende-se que, conteúdos jornalísticos têm o poder de agendar e definir situações na sociedade. Por isso, o papel do jornalista é fundamental, sendo capaz de impactar a sociedade que o acompanha.

Referências: GASTALDO, E.; BRAGA, Adriana A.. A Escola da Chicago e os estudos de comunicação no Brasil. In: Igor Sacramento; Marialva Barbosa; Maria Berenice Machado. (Org.). Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil. 1ed. Brasília: IPEA, 2013, v. 4, p. 33-52.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Autor Principal: Héctor Schons Leandro
183910@upf.br

Coautores: Héctor Schons Leandro; Rafaela Nichele

Orientador: Betine Diehl Setti; Maria de Fátima Baptista Betencourt.

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão Formação Continuada de professores de Matemática vem trabalhando ao longo de sua trajetória com a finalidade de contribuir com a qualificação das práticas de ensinar e aprender matemática na escola. A atuação do grupo se direciona à formação e ao desenvolvimento profissional de professores em um ambiente de práticas reflexivas e investigativas buscando a integração entre universidade e escola. O engajamento da comunidade escolar com os professores e bolsistas extensionistas da universidade oportuniza a produção de conhecimento em colaboração e provoca mudanças de mentalidades. Por isso, divulgar a metodologia de trabalho desenvolvida pelo projeto e as concepções envolvidas traz o processo à luz do debate em busca do desenvolvimento profissional numa perspectiva de reflexão sobre a prática do próprio grupo de forma colaborativa.

Metodologia: Em relação às práticas de ensinar e aprender matemática na escola, percebe-se que, na maioria das vezes, elas se resumem a reprodução de aspectos procedimentais e técnico-formais dessa matéria. Essa metodologia dificulta o acesso dos estudantes a esse saber que é fundamental para o desenvolvimento do potencial humano e a inclusão social. As práticas pedagógicas que privilegiam transmitir apenas a matemática formal, com suas técnicas e algoritmos sustentados apenas em processos de memorização, não cumprem com o papel do ensino da matemática enquanto promotor do desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes, que se desenvolvem por meio do estudo dos seus conteúdos utilizando como método a epistemologia dessa área do saber. O grupo de professores e bolsistas da UPF integrantes do projeto de extensão PFCPMat, coaduna com essa concepção de que o ensino e a aprendizagem da matemática tem significado e relevância quando contribui para o desenvolvimento do pensamento. O mesmo grupo entende que a maneira de obter isso, envolve desenvolver práticas de ensino da matemática que promovam a investigação em sala de aula aliada ao emprego do esforço – na perspectiva de Jo Boaler[1], na qual o esforço provoca o crescimento do cérebro. O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo PFCPMat, de forma colaborativa com professores de matemática do ensino

fundamental da Educação Básica, em encontros quinzenais nos sábados pela manhã, tem como objetivo a qualificação das práticas pedagógicas na escola. Para tanto, o escopo da proposta é a elaboração coletiva de tarefas a serem desenvolvidas com os estudantes, que denominamos de situações de aprendizagem, nas quais se prioriza a reflexão, a descoberta, a investigação, a resolução de problemas, buscando a observação de regularidades, a construção dos conceitos, a elaboração de definições e conclusões. No sábado, as propostas são aplicadas aos professores da educação básica que experienciam, estudam, refletem, discutem, sugerem; até chegar a um consenso sobre a adequação para ser desenvolvida com os estudantes da escola. Neste ponto, a situação de aprendizagem elaborada é disponibilizada no Google Drive para todo o grupo. Alguns professores, aqueles que estão trabalhando esse conteúdo com a turma, aplicam e retornam com os resultados, os quais são utilizados para aprimorar a proposta, num processo contínuo de reflexão sobre a prática. Atualmente, o grupo está trabalhando com números racionais na sua representação decimal, pois são notórias as dificuldades enfrentadas pelos estudantes em relação a esse conteúdo e também porque o tema a ser abordado foi escolhido pelos professores participantes.

Conclusão: As práticas educativas na escola são dinâmicas e complexas, por isso, nem sempre conseguimos mensurar ou obter resultados objetivos do trabalho que é desenvolvido nesse contexto. Contudo, é possível verificar o desenvolvimento de uma postura investigativa do professor sobre sua própria prática mediante participação em grupos formados pela diversidade de pessoas envolvidas com a ação educativa.

Referências: BEHR, Merlyn J.; LESH, Richard; POST, ThoSILVER, Edward A. Rational number concepts. In: R. LESH & M. Landau (Eds), Acquisition of mathematics concepts and processes. New York: Academic Press, 1983. p. 91-125.
 VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental [recurso eletrônico] : formação de professores em sala de aula; tradução Paulo Henrique Colonese. - 6. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Artmed, 2009.
 [1] Palestra: Os Benefícios do esforço (Jo Boaler, I Seminário de Mentalidades Matemáticas, maio 2018), vídeo disponível em: <<https://www.youcubed.org/pt-br/resources/3-palestra-com-jo-boaler-beneficios-do-esforco>>. Acesso em: maio 2018.

A APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NOS CASOS DE FURTO

Autor Principal: Helen Carina Zambra
helencarinazambra@gmail.com

Coautores: Helen Carina Zambra

Orientador: Felipe Cittolin Abal

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O princípio da insignificância é um dos princípios do Direito Penal, oriundo da Constituição Federal, que visa afastar a tipicidade material do crime, excluindo o próprio delito em si. A aplicabilidade do princípio supracitado nos casos de furto ocorre mediante o preenchimento de requisitos elencados pela jurisprudência. No entanto, a aplicabilidade da bagatela é controversa, dado que há casos, nos quais o agente pratica uma conduta sem lesão gravosa ao bem jurídico tutelado e os magistrados entendem que há crime, por conseguinte o agente acaba sendo condenado. Nesse ínterim, empreende-se tal pesquisa buscando compreender o caráter analítico empregado nessas decisões, bem como visando entender o motivo pelo qual o Supremo delimita e restringe a aplicação do princípio da bagatela, optando, muitas vezes, por não o aplicar.

Metodologia: O princípio da insignificância foi sistematizado por Claus Roxin em 1964, com sua raiz no brocardo romano *minimis non curat praetor* (os juízes não se ocupam de causas pequenas), que atua na teoria tripartite do crime como causa excludente da tipicidade material, afastando o próprio crime. (BITENCOURT, 2023). Logo, pode-se entender o princípio da insignificância como toda conduta típica, cuja lesão ou ameaça de lesão não é capaz de configurar um crime. Neste sentido, cumpre destacar que o princípio da bagatela estabelece vínculo direto com o princípio da razoabilidade, vez que a agressão deve acarretar lesão proporcional ao bem jurídico tutelado. Desse modo, vale enfatizar que subtrair grampo de loja é um exemplo de infração insignificante e não há imposição de sanção penal, pois o furto não causa potencial dano ao patrimônio da loja. (NUCCI, 2022) Neste âmbito, surgiram discussões quanto à presunção de que infrações seriam designadas insignificantes. Para tanto, o STF editou súmula vinculante perfazendo que o reconhecimento do princípio insignificância ocorre a partir do preenchimento dos seguintes requisitos: mínima ofensividade da conduta, ausência de periculosidade social da ação, reduzido grau de reprovabilidade do comportamento e inexpressividade da lesão jurídica. Entretanto, nos crimes de furto (Art. 155 caput do CP), banalmente nos deparamos com casos emblemáticos, nos quais mesmo evidenciando que a infração é insignificante, entende-se que há crime. Nessa seara, colaciona-se o julgamento do STF, que teve como relator o ministro André Mendonça, referente

ao HC 225706, oriundo do TJMG, no qual a DPE-MG defende a aplicabilidade do princípio da bagatela. No caso em comento, em 2017, uma mulher, solteira e mãe de três filhos roubou 4 pacotes de fraldas, no valor de R\$120,00 das Lojas Americanas e após devolveu-os. Na decisão, o ministro entendeu que o princípio da bagatela não cabe ao caso, vez que a autora tinha maus antecedentes e o valor correspondia a mais de 10% do salário mínimo da época. Diante disso, a decisão judicial repercutiu na mídia, visto que o furto de fraldas foi praticado em caso de necessidade, tendo em vista as circunstâncias que se encontrava a autora. Além disso, o Supremo compreende que a reincidência em si não afasta o princípio da bagatela, bem como a lesão patrimonial não deve ultrapassar 10% do salário mínimo vigente, de fato o valor das fraldas excedeu a quantia, mas, mesmo assim, comparado com o patrimônio da loja o valor é irrisório. Por essas razões, depreende-se que a aplicabilidade do princípio da insignificância nos casos de furto, apesar de ser legitimada, vêm sendo paulatinamente mais restrita, à medida que os tribunais divergem na adequação do princípio. Portanto, o estudo visa reafirmar que a aplicação do princípio da bagatela nos crimes de furto é necessária, pois o Direito Penal é subsidiário, dado que o exercício do poder punitivo deve ser invocado apenas quando há uma infração penal relevante.

Conclusão: Dado exposto, o princípio da bagatela é uma benesse penal que absolve o réu em infrações irrelevantes. Constatou-se que apesar do princípio de ser validado pela doutrina e jurisprudência, o STF continua rigoroso na aplicação do princípio. Cumpre ao presente estudo reafirmar que o princípio da bagatela é legítimo nos casos de furto, visando censurar apenas as infrações penais relevantes e discriminar as irrelevantes, assegurando a ordem social.

Referências: BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal 1 Parte Geral. Saraiva Educação SA, 2018.

NUCCI, Guilherme de Souza. Curso de Direito Penal Volume 1. GEN, 2022.

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2023/05/10/mendonca-nega-principio-da-insignificancia-a-mae-de-tres-filhos-condenada-por-furto-de-fralda.htm> Acesso em 06 de julho de 2023

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. 2023. Disponível em <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search> Acesso em 06 de julho de 2023.

<https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/55068/principio-da-insignificancia-analise-da-jurisprudencia-do-stf-em-caso-de-habitualidade-delitativa-e-crime-patrimonial> Acesso em 10 de julho de 2023.

IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA DEFICIENTES VISUAIS

Autor Principal: Heloísa Didoné da Siva
189096@upf.br

Coautores: Heloísa Didoné da Silva

Orientador: Ben Hur Soares

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Quando comparados com os demais indivíduos, aqueles com deficiência demonstram com maior frequência comportamentos sedentários, prevalência de sobrepeso e obesidade e níveis mais precários de aptidão física. Similares aos adultos, jovens com deficiências tendem a ser menos fisicamente ativos, menos saudáveis e ter uma prevalência em sobrepeso/obesidade do que seus pares sem deficiência. Comumente é encontrado pessoas com algum tipo de deficiência excluídas de atividades físicas por diversos motivos. Dessa maneira o presente estudo tem como objetivo analisar a frequência com que as pessoas com deficiência visual realizam exercícios físicos, quais são seus benefícios e também estudar a prática de exercícios físicos com deficientes visuais, tendo como foco principal a importância dessa prática nas suas vidas cotidianas.

Metodologia: A pesquisa foi aplicada na APACE (Associação Passofundense de Cegos), sendo formada por 06 sujeitos com idade média de $35,67 \pm 9,33$ anos, participantes das modalidades oferecidas neste estabelecimento, matriculados e assíduos no mínimo a 60 dias, formando um grupo único de análise, com idade variada de 19 a 48 anos, que aceitaram os termos da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista, realizada com questões cujas respostas foram fechadas e abertas. Essa entrevista foi composta por 16 questões, contendo dados de identificação, sócio demográficos e indicadores relacionados ao seu posicionamento frente a atividade física. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada na sede da APACE, no turno da manhã, as entrevistas duraram em média 7 minutos. Durante este processo, entrevistadora e entrevistado ficaram a um braço de distância entre si.

Conclusão: Os deficientes visuais que frequentam a APACE, compreendem a importância da atividade física para sua vida, independente do sexo e idade. A partir do estudo foi possível identificar que a maioria dos deficientes visuais que praticam atividades físicas regularmente, tiveram um aprimoramento de suas capacidades físicas e sua autoestima, reafirmando o quanto estes tipos de atividade, ajudam, inserem e qualificam a vida destes cidadãos

Referências: Longmuir, P. E., & Bar-Or, O. (2000). <https://doi.org/10.1123/apaq.17.1.40>
Cervantes, C. M., & Porretta, D. L. (2010). DOI: 10.1123/apaq.27.3.173

- Hogan, Lyndall McLellan, Adrian Bauman, A. (2000). DOI: 10.1080/096382800296593
- Whitt-Glover, M. C., O'Neill, K. L., & Stettler, N. (2006). <https://doi.org/10.1080/13638490500353202>
- Montans Ferreira, D., & Júnior, V. R. (2011). Atividade motora adaptada para deficientes visuais: experiências com a natação em instituições inclusivas. EFDeportes.com, Revista Digital, 15(152).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6069329

PROJETO ARCHÉ SARAU FILOSÓFICO: SENTIDO DA VIDA ATRAVÉZ DA MÚSICA

Autor Principal: Heloisa Figueiredo
hellofi86@gmail.com

Coautores: Heloisa Figueiredo; Humberto de Freitas Bambini

Orientador: Cinthia Roso Oliveira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Arché sarau filosófico busca o sentido da vida com expressão artística e intelectual que combina música e reflexões filosóficas. Nesse contexto, um tema tão profundo como o sentido da vida pode ser explorado de maneira emocionante e enriquecedora. Neste artigo, discutiremos como a música pode nos ajudar a elucidar e compreender o sentido da vida, levando-nos a reflexões existenciais por meio do sarau filosófico.

Metodologia: A música como linguagem universal: A música é uma linguagem universal que transcende fronteiras, culturas e barreiras linguísticas. Ela possui a capacidade de evocar emoções profundas e criar conexões entre as pessoas. A música pode nos tocar de forma íntima e muitas vezes indescritível pelas palavras. É essa poderosa capacidade da música que pode nos ajudar a explorar as perguntas fundamentais sobre o sentido da vida. O sarau filosófico: O sarau proporciona palestras e apresentações para refletir sobre o sentido da vida de forma coletiva. Os participantes têm a oportunidade de ouvir músicas cuidadosamente selecionadas, que evocam sentimentos e emoções ligadas a essa temática. Logo terminamos a música com problematização filosófica. Um exemplo - A música infinita highway (Canção de Engenheiros do Hawaii) O filósofo Thomas Nagel diz: "estamos sim presos às necessidades mundanas em busca da sobrevivência." outro é Humberto Gessinger: "nossos pés no chão não impedem da cabeça estar nas nuvens, somos seres capazes de ter consciência do Absurdo da nossa vida. Todo dia fazemos um monte de coisas para sobreviver, mas sobreviver para quê?" Gessinger citando o filósofo Sartre onde sugere: "a dúvida é o preço da pureza e é inútil ter certeza. Se tivéssemos uma resposta exata, não seríamos tão humanos." A interpretação filosófica da música: A música, muitas vezes, contém mensagens e significados profundos que podem alimentar as nossas reflexões sobre o sentido da vida. Letras poéticas, metáforas, melodias melancólicas ou alegres podem trazer à tona questionamentos sobre nossa existência, propósito e conexões humanas. Durante o sarau filosófico, podemos analisar esses elementos musicais em busca de nos ajudar a compreender mais profundamente o sentido da vida. Explorando diferentes gêneros e estilos musicais: Cada gênero musical tem sua própria maneira de expressar emoções e experiências humanas. Durante um sarau filosófico, é possível

explorar diferentes estilos musicais, desde clássico até rock, jazz ou música folclórica. Cada gênero trará uma perspectiva única sobre o sentido da vida, enriquecendo as discussões filosóficas e expandindo nossa compreensão sobre essa questão universal.

Conclusão: O sarau filosófico, por meio da música, nos convida a mergulhar em reflexões transcendentais sobre o sentido da vida. A música, como linguagem universal, pode tocar nossas emoções e despertar questionamentos profundos sobre nossa existência. Participar de um sarau filosófico nos permite compartilhar essas experiências com outras pessoas, enriquecendo nossa compreensão coletiva sobre o sentido da vida.

Referências: Scruton, R. (1997). The aesthetics of music. Oxford University Press.

Kivy, P. (2002). Introduction to a philosophy of music. Clarendon Press.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTI, LUGAR DE FAMÍLIA, SIM!

Autor Principal: Heloisa Giroto Da Silva
heeloisa_giroto@hotmail.com

Coautores: Heloisa Giroto Da Silva; Joice Ames; Christianne Leduc Bastos Antunes

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A visita ampliada oportuniza a presença dos familiares durante 12 horas diárias em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), atendendo a Política Nacional de Humanização. Estudo do Hospital Moinhos de Vento, (2019) identificou que a permanência de familiares em UTI's, constitui-se como um recurso importante no auxílio ao tratamento. Desmistificando assim, a concepção de que a família aumentaria o risco de eventos indesejáveis, como infecções ou conflitos com equipe assistente. Dessa forma, a visita ampliada configura-se como uma estratégia de humanização no atendimento hospitalar, tornando-se benéfica, tanto aos pacientes, quanto a seus familiares. Portanto, este estudo objetiva apresentar como se estabelece a visita ampliada em UTI, uma instituição hospitalar do Rio Grande do Sul, sob o olhar de Psicólogas residentes da cardiologia.

Metodologia: Este estudo trata-se de um modelo descritivo, na modalidade de relato de experiência, a qual retrata a vivência de Psicólogas residentes em cardiologia. Para que o benefício da visita ampliada seja concedido aos familiares interessados, faz necessário a participação em uma reunião inicial, que ocorre diariamente, nos turnos da manhã e tarde, em horários fixos, sob a responsabilidade do Psicólogo residente. Nos finais de semana e feriados, a reunião inicial fica a cargo da equipe de enfermagem. Ao longo da reunião, são repassados aos familiares informações gerais sobre o funcionamento da unidade e os tipos de visita (social e ampliada), assim como horários de passagem de boletim médico, regras de convivência entre demais pacientes/familiares e equipe, necessidade ou não do uso de Equipamentos de Proteção Individual, cuidados com dispositivos internos em contato com pacientes, possíveis quadros de delirium, formas de transmissão de infecções e maneiras de prevenção. Após o término desta etapa, são cadastrados até dois familiares por paciente, dos quais só poderão realizar trocas em internações longas, após 15 dias. O grau de parentesco (ser cônjuge, filho, mãe, pai, avô, avó ou irmão) e a disponibilidade de tempo para permanência em visita ampliada são consideradas critérios de inclusão na participação. Neste espaço, também, busca-se sanar dúvidas e desmistificar possíveis mitos relacionados ao ambiente intensivista, promovendo a diminuição da ansiedade e proporcionando um espaço de comunicação na unidade, entre todos os seus componentes. Wrzesinski et al., (2019), discorrem que benefícios terapêuticos significativos são observados quando as famílias são acolhidas, orientadas nas suas demandas e assistidas adequadamente pela equipe, contribuindo assim para a

evolução clínica de pacientes internados em UTI. Ainda, no estudo de Rosa et al. (2019), observou-se uma redução de 50% dos sintomas de ansiedade/depressão em familiares que realizaram a visita flexível, não sendo evidenciados riscos de infecções ou mortalidade aos pacientes e nem aumento de estresse entre a equipe. Quanto aos quadros de delirium, os resultados não mostraram diferenças significativas na diminuição de confusão mental pelos pacientes com a presença de seus familiares.

Conclusão: Evidenciou-se, que por meio de um ambiente humanizado, que possibilite acolhimento e orientação adequada às famílias, torna-se possível e benéfica a sua inclusão no processo de tratamento ao paciente crítico. Ademais, o psicólogo, torna-se um facilitador na comunicação entre a tríade paciente-família-equipe, possibilitando a realização de intervenções que venham favorecer o processo de tratamento e valorização do cuidado humano.

Referências: Hospital Moinhos de Vento, PROADI-SUS, Ministério da saúde (2019). Projeto UTI visitas: Visita familiar ampliada.

Rosa RG , Falavigna M , da Silva DB, et al. Efeito da Visita Familiar Flexível no Delirium Entre Pacientes na Unidade de Terapia Intensiva : O ensaio clínico randomizado com visitas à UTI. JAMA. 2019;322(3):216-228. doi:10.1001/jama.2019.8766

WRZESINSKI, Andressa; BENINCA, Ciomara Ribeiro Silva; ZANETTINI, Angélica. Projeto UTI Visitas: ideias e percepções de familiares sobre a visita ampliada. Rev. SBPH, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 90-108, dez. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000300006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 jun. 2023.

VYGOTSKY E A INTERAÇÃO ENTRE OS PARES SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Heloisa Pedroso Valendorf
189516@upf.br

Coautores: Heloisa Pedroso Valendorf

Orientador: Adriana Bragagnolo

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O homem é um ser social, em que, desde o seu nascimento interage com outros indivíduos, internalizando a cultura e construindo sua própria história no decorrer da vida. As histórias se entrelaçam e crescem mutuamente. Esse trabalho apresenta uma experiência extensionista baseada na abordagem sociointeracionista, que, estruturada por Vygotsky, afirma que o desenvolvimento das capacidades cognitivas ocorre por meio da interação do sujeito com outros sujeitos e o objeto. O projeto de extensão “UniverCidade Educadora: Fazendo a Lição de Casa”, desenvolve em uma das suas atividades no território, a alfabetização de adultos. Com base nas práticas desse ambiente educador, pôde-se observar a importância da relação entre os educandos, e sua evolução conjunta, quando colocados em interação uns com os outros durante as atividades pedagógicas. Portanto, objetiva-se, realizar uma articulação entre as experiências na alfabetização de adultos e os estudos desenvolvidos por Vygotsky.

Metodologia: A sociabilidade é um fator determinante da condição humana. A experiência que gera as reflexões deste trabalho ocorre no Galpão Coama (Cooperativa Amigos do Meio Ambiente) e possibilita a apropriação de conhecimentos, especialmente no Curso de Pedagogia. Desde o nascimento até o fim da vida são as vivências com os pares e o ambiente, e a forma que o sujeito reage a elas, que vai construindo a sua identidade. O papel do educador é oferecer um ambiente propício à interação, que oportunize a construção conjunta de conhecimentos. Ao avaliar os conhecimentos prévios do aluno e o que ele é capaz de realizar de modo independente, define-se a Zona de Desenvolvimento Real (ZDR). No entanto, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) se refere aqueles conhecimentos que ele pode alcançar “sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.” (VYGOTSKY, 1991, p. 58). Segundo Vygotsky (1991, p. 60) “o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em operação com seus companheiros”. Sendo assim, o aprendizado só se torna efetivo quando é possível ser colocado em prática junto com os colegas. A interação entre educandos que encontram-se em diferentes níveis

de aprendizagem é muito benéfica, pois somente aquele que possui conhecimentos internalizados pode ajudar o colega com dificuldades, permitindo assim que o segundo alcance a ZDP por meio da mediação do outro. Inicialmente havia somente duas alunas no projeto, que realizavam aulas individuais em dias diferentes, e observou-se uma evolução consistente durante esse período. Atualmente ingressaram mais duas alunas, que acompanham as outras duas colegas que já estavam no projeto. Durante as propostas desenvolvidas no Projeto de Extensão, de aprender a ler e escrever, de modo contextualizado foi possível observar como a realização das atividades em dupla tornou os momentos de reflexão e diálogo mais produtivos, provocando indagações e aprofundando as conclusões realizadas pelas alunas. Ao terem a oportunidade de levantar hipóteses e discutir sobre o tema proposto, aquelas educandas que possuíam o conhecimento em ZDR, utilizando-se da mediação, auxiliaram as outras que ainda se encontravam na ZDP. Aos poucos elas sentem-se mais confortáveis ao perceberem que enfrentam desafios parecidos e encontram um apoio mútuo, tornando a construção de conhecimento conjunta. Os temas abordados são articulados à vida, ao trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que dá sentido ao processo. Motivadas, as adultas alunas se sentem à vontade para interagir, mergulhando na discussão, trocando ideias e ampliando seu repertório por meio do conflito de opiniões e da necessidade de encontrar respostas aos questionamentos.

Conclusão: Com base nos estudos e na experiência extensionista relatada, conclui-se que a interação entre pares é crucial no ambiente educador. É por meio dessas interações que o sujeito evolui com apoio do outro. O educador assume o papel de mediador, proporcionando oportunidades de interação, problematização e troca entre os educandos, para que se sintam pertencentes à sociedade através da alfabetização.

Referências: MARTINS, João Carlos. Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo. São Paulo: FDE, 1997. p. 111-122. (Série Idéias n. 28).

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



ASSOCIAÇÃO PASSOFUNDENSE DE CEGOS E A SUA COMUNICAÇÃO

Autor Principal: Heloísa Pereira de Arruda
hheloisaappereira@gmail.com

Coautores: Heloísa Pereira de Arruda

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação organizacional não se restringe ao âmbito do organizado aos processos formais, à comunicação da e/ou na organização. Ela exige um olhar para além das manifestações organizadas, aparentemente coerentes, de modo a atentar para, entre outras coisas: a dinamicidade organizacional; os processos que mantêm a organização distante do equilíbrio; o estado de incerteza e de permanente desorganização/(re)organização; e os processos recursivos (BALDISSERA, 2009). Os processos de comunicação sempre estiveram presentes na evolução das estratégias empresariais e na própria evolução das organizações. Este estudo teve como objetivo conhecer a comunicação da APACE para fundamentar um plano estratégico de comunicação. A Associação Passofundense de Cegos (APACE) foi fundada por um grupo de pessoas preocupadas com a questão da inclusão social, e define como objetivo principal congregar as pessoas com deficiência visual na luta pela sua inclusão social.

Metodologia: A comunicação está presente em todas as organizações, ou seja, não existe nenhuma organização sem uma prática comunicativa, ainda que os processos comunicativos não sejam formalmente institucionalizados. Eles são fundamentais para a operação da organização e estão vinculados às formas de significar, valorar e expressar uma organização, isto é, ao processo comunicacional e constitutivo da cultura da organização, e de sua identidade, configurando imagens reconhecidas por seus diversos públicos internos e externos (CARDOSO, 2006). Pode-se entender a comunicação como um alicerce que dá forma à organização, fazendo-a ser aquilo que ela é. Porém, isso não significa que a comunicação seja algo autônomo, porque ela será sempre correspondente à forma da cultura da mesma. Considerando que a publicidade exerce na sociedade um papel de propagação de informações para a construção de conhecimento, e de certa forma como formadora de opinião, a comunicação por meio da publicidade se faz importante em relação a inclusão social, especialmente quando trata-se de organizações que prestam serviços a pessoas com necessidades especiais. Este estudo em particular buscou conhecer as atividades de comunicação da APACE, uma vez que está é uma organização que presta serviços a uma comunidade de pessoas deficientes visuais. Atualmente a APACE apresenta uma comunicação mais voltada

para o meio digital, especialmente redes sociais. O perfil mantido nas redes sociais mantém uma comunicação informativa, uma vez que o objetivo é conscientizar a população que as pessoas com deficiência visual podem estar inseridas em qualquer espaço da sociedade. É importante destacar que as publicações nas redes sociais feitas APACE precisam atender a requisitos que estejam associados a meios não usuais de comunicação, como por exemplo, a #pratodosverem (Figura 1). A comunicação exerce dessa forma uma maneira de evidenciar que pessoas com deficiência visual podem exercer as mais diversas atividades na sociedade. Além disso, é importante destacar que toda a comunicação feita nas redes sociais está associada a alguma atividade e/ou serviço que a APACE presta para seus associados. Esses que por sua vez, vem para Passo Fundo de diversas cidades da região.

Conclusão: Assim, torna-se necessário entender a complexidade que envolve a informação e os processos comunicacionais na gestão estratégica das organizações. Atualmente a comunicação da APACE é feita por um grupo de pessoas voluntárias, que busca melhorar a sua comunicação. Por isso, este estudo foi importante para melhor compreender como se dá a atual comunicação da organização e posteriormente propor um plano de comunicação estratégico.

Referências: BALDISSERA, R. Comunicação Organizacional na perspectiva da complexidade. Organicom, v. 6, n. 10-11, p. 115-120, 2009.

CARDOSO, O. O. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. Revista de Administração Pública, v. 40, p. 1123-1144, 2006.



A FORMAÇÃO DO ERECHINENSE CORDIAL ATRAVÉS DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JUAREZ MIGUEL ILLA FONT

Autor Principal: Henrique Antônio Trizoto
191485@upf.br

Coautores: Henrique Antônio Trizoto

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font foi criado pela Lei nº 1.717, de 18/11/1980, com o objetivo de “resgatar, guardar e divulgar a história de Erechim”, cidade cuja mentalidade se reflete no excerto de Illa Font (1983, p. 25), patrono do Arquivo: “Erechim não nasceu apenas sob o signo do cosmopolitismo mas igualmente da brasilidade. Nele [...] aflorou um modelo precursor de democracia racial, social e política”. Portanto, analisaremos a constituição de seu Acervo Permanente e a trajetória que o consolidou como um espaço cultural que preserva (preservaria) a narrativa da fundação, colonização e estruturação sociopolítica da cidade e seus possíveis silenciamentos. Nosso objetivo é analisar a trajetória do Arquivo, a formação e a manutenção de fundos e acervos desde 1980, evidenciar a historicidade destes processos, analisar a trajetória dos acervos que compõe a instituição e discutir a importância deles para a análise das histórias e memórias locais e regionais.

Metodologia: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. O AHMJMIF, tem em seu acervo fotográfico cerca de sete mil fotos digitalizadas e separadas por pastas, tanto na versão física quanto na digital. O acervo de jornais é composto pelos periódicos que circularam na cidade e ficam acondicionados em sala específica. O acervo documental conta com materiais oriundos da Prefeitura de Erechim, cerca de cinco mil processos crimes da Comarca de Erechim (1912, 1920 a 1969). Conta ainda com fundos mistos, construídos por meio das doações da comunidade, como fotos antigas, entrevistas com colonizadores e figuras que estiveram presentes na formação / desenvolvimento da cidade. Atualmente a gestão do Arquivo busca consolidar o espaço enquanto ambiente não formal de educação, tendo em vista que atende desde crianças de Pré B até acadêmicos de Pós-graduação, seja por meio de auxílio nas pesquisas ou por passeios guiados / palestras sobre história local. Desta forma, cabe refletir sobre seu percurso constitutivo, considerando elementos realçados, relegados/negligenciados no seu acervo, para construirmos uma revisão teórica destes elementos e do espaço que ocupa, e, se contribuiu à consolidação

da memória coletiva e para uma narrativa oficial. Entendemos que os Arquivos são espaços que não se restringem a acondicionar documentos que saíram da condição de corrente para a de permanente, que carregam elementos construtivos de uma sociedade em um determinado período de tempo. Os arquivos, nesse viés, “adquirem uma nova postura, não apenas de guardião da memória, mas, sobretudo, como um espaço de referência da produção do conhecimento, que incita a efervescência da informação de maneira dinâmica e atualizada” (BARROS; AMÉLIA, 2009, p. 57). A história cultural, portanto, nos fornece escopo teórico para ressaltar a importância dos Arquivos para o ofício do historiador, tendo em vista que os arquivos surgem da necessidade “de regular as relações comerciais, determinar a presença do Estado, registrar os processos de dominação dos povos, controlar a informação sobre a sociedade e assegurar a propriedade promoveu a criação dos arquivos e, principalmente, dos arquivos públicos” (OLIVEIRA, 2010, p. 32). E por consequência, a análise destes documentos ajuda a escrever/reescrever acontecimentos e seus personagens. Para dar conta da proposta, vamos realizar o levantamento das fontes, neste caso, a construção de uma radiografia do acervo do AHMJMIF, elaboração de um índice, para uma análise voltada à consistência da narrativa oficial perante os documentos e de que forma eles refletem tensionamentos, silenciamentos e enaltecimentos presentes. Por fim, todos os elementos que estão em processo de levantamento e classificação no AHMJMIF serão analisados a partir dos aportes teóricos da história do tempo presente, e da compreensão de conceitos como: memória, narrativa, identidade.

Conclusão: A construção do Arquivo é fruto de um trabalho de convencimento da administração pública da importância da preservação da memória local e dos atores sociais que construíram a cidade. Ao mesmo tempo reforça a narrativa constituída dos pioneiros desbravadores em um espaço inóspito e desabitado, por outro lado, a contribuição de negros, indígenas e caboclos é relativizada ou mesmo ignorada no processo formativo local.

Referências: BARROS Dirlene Santos; AMÉLIA Dulce. Arquivo e memória: uma relação indissociável. *TransInformação*, Campinas, 21(1): p. 55-61, jan./abr., 2009.

ILLAFONT, Juarez Miguel. Serra do Erechim: Tempos Históricos. Editora Carraro. 1983.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

USO DE REDES NEURAIIS PARA A DETECÇÃO DE MICOTOXINAS EM GRÃOS DE TRIGO

Autor Principal: Henrique Linck Poerschke
179791@upf.br

Coautores: Henrique Linck Poerschke; Érick Landim de Paula; Felipe Marostega Fagundes; Alexandre Lazaretti Zanatta; Willingthon Pavan

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A agricultura é uma das principais atividades econômicas do país, com um valor bruto de R\$ 1,189 trilhão no ano de 2022, sendo que R\$ 18,466 bilhões dessa quantia são provenientes da produção de trigo (Ministério da Agricultura 2023). Assim, faz-se necessária a realização de testes para garantir que os grãos sejam próprios para consumo, pois existem diversas substâncias com as quais o trigo pode estar contaminado. Dentre a ampla gama de contaminantes possíveis, destaca-se o desoxinivalenol (Don), micotoxina que pode causar toxicose aguda, potencialmente fatal (IAMANAKA; OLIVEIRA e TANIWAKI, 2010; MAZIERO e BERSOT, 2010). Os testes para a presença de Don são destrutivos e envolvem maquinário caro. Portanto, este estudo apresenta uma potencial solução não destrutiva, utilizando análise de imagens multiespectrais aliadas a redes neurais para determinar se há ou não a presença de Don em grãos de trigo.

Metodologia: Este trabalho faz parte de uma pesquisa cujo objetivo é o desenvolvimento de um sistema de baixo custo para a detecção de micotoxinas em grãos de trigo, com foco especial na micotoxina Don (Zanini et al., 2021). O sistema utiliza um sensor AS7265xDemoKit, para coletar imagens multiespectrais de uma série de amostras de grãos de trigo com diferentes graus de contaminação. Com o intuito de maximizar a quantia de dados coletados, cada amostra passou por um plural de leituras, as quais foram separadas por um embaralhamento dos grãos. Para a análise das amostras, as imagens foram convertidas para dados referenciando diferentes comprimentos de onda, e, para analisar esses dados, foi utilizada a linguagem de programação Python. Em um estágio inicial, foram testados diferentes métodos de Machine Learning disponíveis na biblioteca Sci-Kit Learn. Posteriormente, iniciaram-se testes com redes neurais, com as bibliotecas Tensor Flow e Keras. A implementação com rede neural apresentou maior acurácia, variando entre 95% e 98%. Em um primeiro momento, a rede foi estruturada da seguinte forma: camada de 128 nós, camada de 64 nós, camada de 32 nós, camada de 18 nós, camada de 18 nós e camada de 1 nó. Essa rede apresentava sinais de overfitting, ou seja, um viés para o conjunto de dados de treino, tendo a acurácia severamente prejudicada quando diante de dados fora deste conjunto. Assim, duas medidas foram tomadas, primeiro, a reestruturação da rede neural para torná-la mais enxuta,

com a nova estrutura ficando da seguinte forma: camada de 128 nós, camada de 64 nós, camada flatten, camada de 32 nós, camada de 16 nós, camada de 1 nó. A outra medida foi a redução do número de vezes que a rede percorre o conjunto de dados durante seu treinamento. A segunda versão da rede neural apresentou acurácia semelhante, com necessidade de processamento e tempo inferiores, ou seja, melhor desempenho. Após isso, em busca de uma otimização ainda mais profunda, reestruturou-se o conjunto de dados analisados, removendo colunas relativas a faixas cuja correlação quanto a contaminação não era significativa. Novamente, a acurácia manteve-se estável, e houve redução do consumo de recursos.

Conclusão: O sistema apresentou nível satisfatório de acurácia e desempenho. O custo de um dispositivo é vastamente inferior ao do equipamento necessário para realizar os outros tipos de testes. Devido ao projeto estar em sua fase inicial, não é possível afirmar que ele é confiável o bastante para ser a única forma de teste da adequação do trigo para o consumo, entretanto, é possível aprimorar a rede caso haja um espaço amostral maior.

Referências: IAMANAKA, Beatriz Thie; OLIVEIRA, Idjane Santana; TANIWAKI, Marta Hiromi. Micotoxinas em alimentos. *Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica*, v. 7, p. 138-161, 2013.

ZANINI, E.; ZAIONS, D. F.; ZANATTA, A. L.; HÖLBIG, C. A.; PAVAN, W. Modelos de aprendizagem de máquina para predição da presença de desoxinivalenol em grãos de trigo por meio de análises multiespectrais. In: *Anais XII SBIAGRO*. Bagé: UNIPAMPA, 2021.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Valor da Produção Agropecuária Fecha 2022 em R\$1,189 trilhão <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-da-producao-agropecuaria-fecha-2022-em-r-1-189-trilhao>>.

CONTROLE SANITÁRIO DO TIFO AVIÁRIO EM AVES DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Henrique Maculan Aguirre
84725@upf.br

Coautores: Henrique Maculan Aguirre

Orientador: Fernando Pilotto

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A vocação agrária brasileira, somada a tecnologia, genética e a biossegurança na avicultura comercial tornou nosso país o segundo maior produtor e maior exportador de carne de frangos do mundo, (ABPA, 2023). Entretanto, existe uma extravagante distância entre os modos de produção comercial e de subsistência, atividade essa ainda sem princípios básicos de controle e erradicação de doenças como o Tifo Aviário (*S. Gallinarum*) que é endêmica nas aves de subsistência em nossa região. Essa doença, além de gerar uma elevada mortalidade e comprometer a qualidade da carne e dos ovos, também gera prejuízos imensos na avicultura comercial. Uma vez presente, o Tifo Aviário no plantel avícola de reprodutores comerciais, conforme o Programa Nacional de Sanidade avícola (PNSA), determina a sua eliminação.

Metodologia: Dessa forma, visando melhorar a sanidade da avicultura de subsistência e comercial, o Tecnoagro juntamente com a Universidade de Passo Fundo (UPF), Sindicatos Rurais, Prefeitura Municipal de Passo Fundo, produtores rurais, EMATER, Câmara de Vereadores de Passo Fundo, Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e iniciativa privada, puseram em prática o Programa de vacinação para *Salmonella Gallinarum*, (Tifo Aviário) nas aves do município de Passo Fundo. Até o momento foram vacinadas aproximadamente 5000 aves caipiras (83 propriedades rurais) nas comunidades de Bom Recreio e Pulador. A *Salmonella gallinarum*, agente etiológico bacilo gram-negativo, faz parte das doenças que compõem o PNSA, devido a sua alta patogenicidade e letalidade. As lesões macroscópicas do tifo aviário são fígado aumentado de tamanho, coloração bronzeada e com pontos necróticos, aumento de volume no baço e rins com focos miliares branco-acinzentados, pericardite, ovário hemorrágico, disforme e descolorido, peritonite (a partir de óvulos rompidos) e inflamação catarral nos intestinos também são achados de necropsia. Doenças das Aves, (SANTOS e LOVATO 2018). O PNSA institui que tanto linhagens puras, bisavós, avós, matrizes e frangos de corte sejam livres de tifo aviário, sem vacinação e tratamento, tendo seu controle baseado na biossegurança, abate das aves contaminadas de forma isolada e descartes dos ovos. O tratamento clínico e programa vacinal só é permitido em aves de subsistência e poedeiras comerciais. Nenhum tratamento é 100% efetivo. Em geral, reduzem

a mortalidade, mas permanecem no plantel aves portadoras assintomáticas. Os antibióticos mais usados no tratamento dessa doença são enrofloxacino, sulfato de neomicina, cloridrato de oxitetraciclina e sulfaquinoxalina (SANTOS e LOVATO 2018). Durante o processo de vacinação das aves de subsistência no interior do município de Passo Fundo foram realizadas em 04 propriedades necropsias em aves com sinais clínicos compatíveis com Tifo Aviário e com histórico de mortalidade elevado repentinamente. As lesões macroscópicas observadas eram compatíveis de tifo aviário: fígado aumentado, bronzeado, focos miliares brancos acinzentados, perda da consistência tornando o órgão friável, peritonite e postura abdominal. Amostras de órgãos foram encaminhadas para o Laboratório de Bacteriologia da UPF, onde buscou-se isolar *Salmonella Gallinarum* para confirmação do diagnóstico. Porém, em todas as propriedades investigadas os produtores já tinham tratado as aves com enrofloxacino o que não permitiu o isolamento bacteriológico do agente pesquisado *Salmonella Gallinarum* (Figura1,2,3).

Conclusão: Desta forma, embora não tenha sido isolado a *S. Gallinarum* por ser um microrganismo de difícil isolamento após o tratamento das aves com antimicrobianos, o controle do Tifo Aviário no município de Passo Fundo, através da vacinação, irá melhorar a sanidade das aves de subsistência, proporcionando aos produtores carne e ovos mais saudáveis e também permitirá diminuir a transmissão da *S. Gallinarum* das aves fundo de quintal para o plantel comercial.

Referências: Embrapa Suínos e Aves / Estatísticas Frango de Corte/ Disponível em 08/07/2023 <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/frangos/mundo>
SANTOS, Helton e LOVATO, Maristela, Doença das Aves, Kindle Direct Publishing. KY, 2018.
Ministério da Agricultura e Pecuária / Disponível em 08/07/2023 <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/salmonelas>
Associação Brasileira de Proteína Animal/ Disponível 08/07/2023 <https://abpa-br.org/noticias/abpa-lanca-seu-relatorio-anual-2023/>

Figura 1. Fígado com aumento de tamanho, coloração bronzeada e com pontos necróticos.



Figura 2: Ovário hemorrágico, disforme e com óvulos pedunculados.



A SUPREMACIA DO DISCURSO DA COMPETÊNCIA JUDICIÁRIA E SEUS IMPACTOS NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL-CONSTITUCIONAL

Autor Principal: Henrique Pereira Lima
118518@upf.br

Coautores: Henrique Pereira Lima

Orientador: Linara da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Direito, enquanto ciência exige a definição de objetos, institutos e métodos. Entretanto, a superespecialização de seus recortes objetivos e metodológicos podem por à sombra, sobretudo no âmbito jurisdicional, os direitos e garantias fundamentais positivados na Constituição Federal de 1988, insculpidos em diferentes artigos e assentes em seu preâmbulo. Nesse sentido, cumpre abrir novos espaços dialógicos entre esta ciência e a sociedade, nos quais sejam harmonizados o Direito e as demandas/necessidades sociais tanto quanto o Direito e a lei. Nesse contexto, a prestação jurisdicional ganha relevo, uma vez que, sua operacionalização tende ao silenciamento dos sujeitos jurídicos, bem como, os sociais que possuem vinculação com os processos jurisdicionais.

Metodologia: Através de revisão bibliográfica busca-se ponderar a capacidade dialógica do Direito com a sociedade, sobretudo, na prestação jurisdicional. A identificação deste atributo assenta-se no contraponto de pressupostos constitucionais com a dimensão social da prestação jurisdicional, com destaque ao papel processual que é atribuído aos indivíduos implicados nos conflitos. A Constituição Federal de 1988, “rica em direitos fundamentais, com a agregação de um vasto catálogo de direitos sociais” (STRECK, 2017, p. 17) possui uma feição garantista evidenciada, inclusive, em seu Preâmbulo, importante eixo de interpretação. Ressalta-se que, os direitos a serem defendidos, também estão sujeitos a darem origem ou abrigarem novos conteúdos relevantes para a efetivação do conjunto de direitos constitucionalmente assegurados, como ocorre com a prestação jurisdicional em relação à sociedade (SARLET, 2021, p. 157). Assim, a efetivação dos direitos e garantias previstos na CF/88 na seara jurisdicional sugere que a prática jurídica não se limite ao mero aspecto do legalismo, tampouco, de hermenêuticas solipsistas pois, o Direito, assim posto, é um “direito alienado da sociedade, questão que assume foros de dramaticidade se compararmos o texto da Constituição com as promessas da modernidade incumpridas” (STRECK, 2014, p. 100). Nesse viés, o grau de silenciamento imposto às partes, nos processos jurisdicionais, poderá configurar um obstáculo à efetivação da própria justiça buscada junto ao Estado. A estrutura Estatal

disponível para o atendimento das demandas jurisdicionais é uma vitória civilizacional. Contudo, quando, na prestação jurisdicional, “[...] o centro de equilíbrio social (ou legitimação) é colocado na eficiência, não no bem do homem” (STRECK, 2014, p. 109) surge uma dogmática que torna-se mais eficiente aos padrões ritualizados do que significativo às soluções buscada pelos indivíduos e pela sociedade. A prestação jurisdicional, no contexto de uma legitimidade constitucional e de significação prática na vida das pessoas, terá ganhos significativos - não para si, mas para a sociedade - quando acolher meios de apreciação, avaliação e decisão de conflitos mais abertos e humanizados, onde, além do juiz, as pessoas também tenham reconhecida sua competências enquanto sujeito. Isso porque, a competência, atributo através da qual alguém pode “[...] não só falar e agir pelos outros, mas ainda, e, sobretudo, excluir os outros do direito de ser sujeitos de seus discursos de suas ações” (CHAUI (a), 2021, p. 113), na prática jurídica institucionalizada comumente põe o Poder Judiciário como o único competente para compreender os conflitos e os sujeitos. E, isso tudo, ao custo do silenciamento de toda a dinâmica social, a qual, em termos de custos à justiça, implica em sentenças que dão fim aos processos sem, necessariamente, dar fim aos conflitos.

Conclusão: A objetividade da práxis judiciária é imprescindível. Mas também deve ser coerente tanto aos conteúdos Constitucionais quanto às demandas da sociedade que aguarda a efetivação de direitos e garantias. Essa questão é especialmente sensível na prestação jurisdicional, quando, o silenciamento imposto aos sujeitos pelo discurso da competência judiciária, pode obstaculizar a solução dos conflitos.

Referências: CHAUI, Marilena. Contra o discurso competente. In: ROCHA, André (Org.). A ideologia da competência. v. 5. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.
SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 13 ed. - Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2021.
STRECK, Lenio Luiz. Hermenêutica Jurídica (e)m crise: uma exploração hermenêutica da construção do Direito. 11 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.
STRECK, Lenio Luiz. Dicionário de hermenêutica: quarenta temas fundamentais da teoria do direito à luz da crítica hermenêutica do Direito. Belo Horizonte: Letramento, Casa do Direito, 2017.

A PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL ESTATAL EM RELAÇÃO AOS CONTEXTOS MULTIFATORIAIS DO DELITO

Autor Principal: Henrique Pereira Lima
118518@upf.br

Coautores: Henrique Pereira Lima

Orientador: Linara da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A prestação jurisdiccional do Estado ainda que necessariamente ancorada em pressupostos objetivos e legais, deve manter-se aberta ao diálogo tanto com os direitos e garantias constitucionais (inexauríveis em seu conteúdo e nas formas de sua efetivação), bem como com as demandas da sociedade que aguarda a efetivação daqueles direitos, inclusive na própria prestação jurisdiccional. Neste contexto, torna-se relevante ao Direito e à Justiça sopesar sua práxis, não apenas em termos de eficácia processual, mas também em termos assecuratórios de respeito e efetividade das diferentes dimensões dos direitos nas demandas que lhe são entregues. Assim cumpre observar de que modo o princípio da competência técnica impacta a prestação jurisdiccional em relação aos sujeitos envolvidos e em relação aos contextos mais amplos que circundam os delitos, os quais são, comumente o ápice de processos e tensões socialmente, e não apenas individualmente, construídos.

Metodologia: A Constituição de 1988 estabelece em seu Preâmbulo que o Estado Brasileiro destina-se a assegurar, dentre outros direitos, o bem-estar, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. Este parâmetro hermenêutico indica que o rol de direitos não é exaustivo nem restrito em seus meios de efetivação, pois deste conteúdo se extrai “[...] consequências para a aplicação e interpretação das normas procedimentais [...] [e para] a formatação do direito organizacional e procedimental que auxilie na efetivação da proteção aos direitos fundamentais” (SARLET, 2021, p. 156). Assim, o Direito, que tem na objetividade de seus pressupostos um aspecto imprescindível, também deve manter-se coerente com as demandas sociais reivindicatórias da efetividade de direitos. Isso, porque, a práxis jurídica dogmática competente, aparentemente segura, técnica e funcional, quando não protege os direitos fundamentais, paga um preço: o Direito emudece, pois apenas quem tem voz é o texto legal (STRECK, 2014, p. 109) levando o direito e a jurisdição apenas a extinguirem processos, mas não os conflitos. É importante considerar que “a aureola da neutralidade e da objetividade dos conhecimentos técnico-científicos [...] é um poderoso elemento ideológico para justificar (ocultando) o exercício da dominação” (CHAUI, 2021, p. 113). No âmbito jurisdiccional, quando não sopesada, pode fazer calar as tensões individuais, coletivas (familiares, por exemplo) e sociais relevantes nos processos

de resolução de conflitos de natureza diversa. A efetivação de um Direito protetivo de direitos e garantias, sobretudo na prestação jurisdicional, exige o acolhimento de perspectivas mais amplas acerca da sociedade. Trata-se, assim, de uma ampliação do alcance do olhar jurisdicional sobre os fatos que são levados à Justiça, pois o delito ou conflito comumente é apenas o ápice de um longo processo de tensões, no qual outros sujeitos, como o próprio Estado podem estar ligados. O grau de seletividade (vulnerabilidade) do indivíduo frente ao sistema penal, em decorrência de sua conduta, decorre de uma ordem de fatores (ZAFFARONI, 2001, p. 270-271) não apenas individuais, os quais nem sempre são apreendidos na práxis jurisdicional. A tendência, nesse sentido é a responsabilização individual por processos socialmente construídos, apenas apreensíveis através de uma formatação do direito procedimental capaz de observar e mediar os sujeitos e as tensões evidentes e latentes. Por isso, as tensões individuais e sociais que compõe o rol de fatores do delito também precisam ser ponderadas pela jurisdição. Mas o que comumente ocorre é contrário: as tensões e sofrimentos vivenciados em sociedade são cuidadosamente silenciadas, tornados privados, de modo a aparentarem não merecerem atenção pública (SOUZA, 2021, p. 30) fazendo com que tais tensões e sofrimentos só se tornam dignos de atenção quando ferem a lei, e não enquanto ferem as pessoas.

Conclusão: O DIREITO e a prestação jurisdicional do Estado deve assentar-se em bases objetivas, sem descurar, entretanto, dos fundamentos que emanam da Constituição, como por exemplo, o bem-estar, a justiça, fraternidade e harmonia social, assim como das reivindicações sociais que buscam sua efetividade, na vida cotidiana e na organização procedimental do Direito, em especial, na prestação jurisdicional.

Referências: CHAUI, Marilena. Contra o discurso competente. In: ROCHA, André (Org.). A ideologia da competência (Escritos de Marilena Chaui, v. 5). Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2021.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais [...]. 13 ed. - Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2021.

SOUZA, Jessé. Como o racismo criou o Brasil. Rio de Janeiro: estação Brasil, 2021.

STRECK, Lenio Luiz. Hermenêutica Jurídica (e)m crise: uma exploração hermenêutica [...]. 11 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal. 5ª ed. - Rio de Janeiro: Revan, 2001.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UM GUIA PARA PROFESSORES

Autor Principal: Hozana Freitas da Costa
hozanafreitas242@gmail.com

Coautores: Hozana Freitas da Costa

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

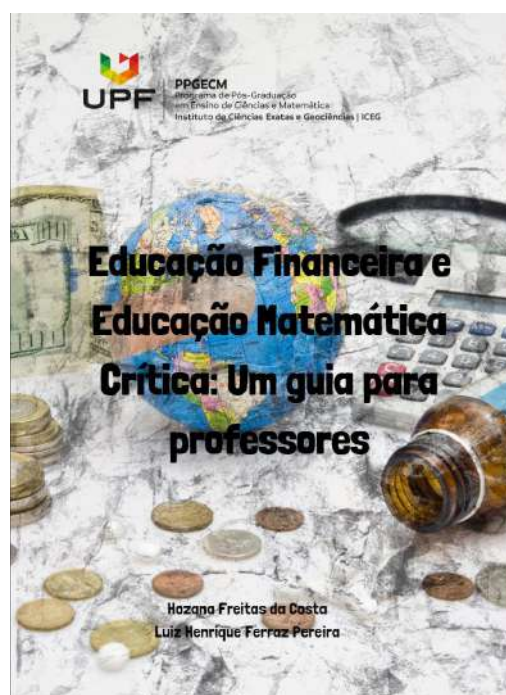
Introdução: A sociedade atual incita continuamente o consumo, em todos os meios de comunicação se prega o consumo de variados produtos, muitas vezes desnecessários e supérfluos, por essa razão é necessário que desde cedo os jovens sejam educados financeiramente para que possam praticar consumo consciente e sustentável. No entanto, “ aprender a lidar com dinheiro é muito pouco se as tomadas de decisões não estiverem alicerçadas em parâmetros éticos e cidadãos (KISTEMANN JR, 2020, p.17).” Nesse sentido, esse texto representa um recorte da dissertação de mestrado intitulada Educação Financeira na Perspectiva da Educação Matemática Crítica: uma investigação realizada na zona rural de Ipixuna do Pará/PA, que objetivou investigar o potencial de atividade de Educação Financeira (EF) pautadas na Educação Matemática Crítica (EMC), para o desenvolvimento de uma formação crítica e reflexiva dos estudantes.

Metodologia: Como enfatiza Kistemann Jr (2020) é necessário adotar práticas de EF escolar que incentivem os estudantes a serem críticos e questionadores do sistema econômico vigente. Assim, pensando no desenvolvimento dessas habilidades pelos estudantes, realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa participante e pesquisa ação, utilizando como metodologia de pesquisa a Engenharia Didática, que consistiu na elaboração e aplicação de um guia de EF para ser desenvolvido com estudantes de 8º ano. O guia é composto de três seções com as seguintes temáticas: EF aliada à Educação Ambiental, Tributos no dia a dia e Economia nas contas domésticas. As atividades foram pensadas tendo como pressuposto a EMC e uma EF com um viés de formação para a cidadania crítica e reflexiva. A aplicação se deu em duas turmas do 8º ano em uma escola da zona rural de Ipixuna do Pará, sendo que apenas uma seção do produto foi aplicada, visto que o guia foi estruturado de forma a possibilitar a utilização de suas partes em conjunto ou separadamente. Como pressupõe a EMC, todas as atividades foram desenvolvidas com base na construção de uma relação dialógica com os estudantes, para isso foi pensada uma sequência didática para efetivar a aplicação do produto que foi desenvolvida em dez encontros. Desta forma, nos dois primeiros encontros realizou-se uma escuta com os participantes da pesquisa afim de verificar qual das seções do produto estabeleceria uma relação de significado com o projeto de

vida destes, além de explicar os objetivos da pesquisa. Esses dois encontros nos levou a escolha de seção intitulada 'Tributos no dia a dia'. Já no terceiro encontro iniciou-se uma primeira discussão sobre temas gerais EF através da análise de um vídeo. Nos demais encontros os estudantes puderam compreender o conceito, principais aplicações e onde são cobrados os principais tributos. Desenvolveu-se também o conceito de porcentagem, onde os estudantes tiveram a oportunidade de aprender cálculos percentuais dentro de um contexto significativo, sendo capaz de atribuir significado aos valores encontrados, entendendo as porcentagens para além de seus valores numéricos. Por meio de debates os estudantes fizeram observações sobre a expressividade dos tributos presentes na compra de alimentos e levantaram reflexões sobre o impacto desses tributos no orçamento de famílias carentes, abrindo espaço para discussões sobre a importância de políticas públicas para pensar a aplicação e cobrança adequada desses tributos. Durante esses encontros os estudantes foram instigados a pensar o papel dos tributos na sociedade, a responsabilidade do cidadão na fiscalização da aplicação desses tributos, bem como puderam discutir as demandas de sua própria comunidade, tendo a oportunidade de levantar reflexões sobre questões de ética, bem comum, conservação de patrimônio público, importância dos serviços públicos, valor do bem público, entre outras discussões que permeiam a temática.

Conclusão: A pesquisa permiti concluir que inserir temas de EF dentro de um contexto, pensando em um viés de formação para a cidadania, pautado no diálogo e, considerando as perspectivas dos estudantes, pode contribuir para o engajamento deles, bem como colaborar para que desenvolvam a habilidade de refletir sobre a realidade que os cerca e encontrar significados nas práticas de sala de aula.

Referências: KISTEMANN JR., Marco Aurélio. Economização, capital humano e literacia na ótica instrumental da OCDE e da ENEF. In: CAMPOS, Celso Ribeiro; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva (Org.). Educação Financeira no contexto da Educação Matemática: pesquisas e reflexões. Taubaté: Editora Akademy, 2020. p. 15-52.



O ESPÍRITO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO DE ATITUDES: REFLEXÕES ACERCA DE JOHN DEWEY E O MÉTODO CIENTÍFICO

Autor Principal: Humberto de Freitas Bambini
184205@upf.br

Coautores: Humberto de Freitas Bambini

Orientador: Cinthia Roso Oliveira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho: O espírito científico na formação de atitudes: reflexões acerca de John Dewey e o método científico tem como objetivo, através da leitura da obra *Experiência e educação* de John Dewey, que partiu da vivência do Estágio Curricular Supervisionado em Filosofia investigar como o espírito científico, questionador, instigante e amparado no método científico pode contribuir para cumprir um dos grandes objetivos da teoria da experiência deweyana: a formação de atitudes. Frente aos debates educacionais envolvendo novas tecnologias e ensino científico, a retomada de Dewey e sua filosofia da educação nos são de extrema valia, não para buscar respostas prontas, mas para problematizar esse aspecto científico e compreender como ele pode contribuir para uma educação transformadora.

Metodologia: A experiência do Estágio Curricular Supervisionado é um momento único e de extrema riqueza para o licenciando em Filosofia. Visando se experimentar no Estágio, a perspectiva de reflexão adotada para a realizar essa experiência foi a do filósofo/educador John Dewey, mais especificamente sua teoria da experiência, desenvolvida na obra *Experiência e educação*, consultada para a elaboração deste trabalho. Nela, Dewey propõe uma teoria da experiência para o novo modelo de escola progressista em contraposição ao modelo tradicional. Dewey (1979) sustenta que a nova filosofia da educação, ancorada na teoria da experiência, deve partir da experiência prévia adquirida pelo aluno, problematizá-la, para assim promover novas experiências e novas problematizações. Esse processo deve ter como principal preocupação a formação de atitudes, sendo a mais importante a atitude de continuar aprendendo (DEWEY, 1979). Revela-se um questionamento primordial: como formar a atitude de continuar aprendendo? Dewey afirma que a formação de problemas move a educação baseada na experiência “sem problemas não haverá estímulos para pensar” (DEWEY, 1979, p. 81), buscando a solução de um problema que o aluno é estimulado a pensar. Frente a isso, Dewey (1979) sugere o método científico, através de um uso sistemático, como um importante meio para buscar as potencialidades inerentes da experiência. Um dos motivos para isso se encontra no caráter hipotético do método, que não se apega à verdades

últimas. Esse caráter também faz com que as consequências da ação tomada para resolver o problema sejam observadas cuidadosamente, permitindo o esclarecimento e expansão de ideias. E, por fim, o método de inteligência presente no método experimental permite a sumarização em que se faz o registro e discriminação dos aspectos significativos da experiência, graças ao vigilante contato entre ideias, atividades e consequências observadas. Dewey (1979) ressalta que ele não deve ser mal interpretado, sua valorização do método não se refere a questões meramente técnicas, mas valoriza a formação de ideias, o agir por meio delas e as condições que resultarem, e a organização dos fatos e ideias para uso subsequente no futuro. As considerações de Dewey se mostram oportunas para problematizar o ensino que hoje busca cada vez mais ser científico, e observado na prática do Estágio dentro da escola. Por um lado, não é possível negar a relevância desse ensino, mas, ancorado em Dewey (1979), ele não pode se resumir meramente ao técnico, ao invés disso é importante explorá-lo em sua totalidade, que extrapola a mera dimensão técnica. Acreditamos que essa atitude possibilita o uso do método não apenas com vistas à resolução de um problema específico, mas principalmente como formador de um espírito científico nos alunos, que pode ser de grande valia para a formação da atitude de continuar aprendendo.

Conclusão: Consideramos, ancorados em Dewey, que o método científico, se valorizado além do técnico mas na postura que ele implica, pode possibilitar, aos educandos, a formação de um espírito científico capaz de formar poderosas atitudes, inclusive a mais primordial delas: a atitude de continuar aprendendo.

Referências: DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, EM PORTUGAL

Autor Principal: Ian Pontes de Macedo
ian.macedo00@gmail.com

Coautores: Ian Pontes de Macedo

Orientador: Charles André Carazzo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência acerca do meu intercambio no curso de Medicina da Universidade de Coimbra, em Portugal, durante o primeiro semestre do ano de 2023, onde adquiri conhecimentos e vivi experiências ímpares durante a minha estadia no velho continente.

Metodologia: Por meio da Assessoria Internacional da Universidade de Passo Fundo, tive a oportunidade de realizar um sonho de infância, através do intercambio no curso de Medicina da Universidade de Coimbra pelo período de seis meses, uma das instituições mais tradicionais da Europa. Durante esse período, pude vivenciar uma experiência única e enriquecedora em diversos aspectos, tanto acadêmicos quanto pessoais. A vivencia de estudos em Portugal me proporcionou um ensino de excelência, numa metodologia que não era habitual, permitindo-me aprofundar meus conhecimentos nas Ciências da Saúde. Além das atividades acadêmicas, tive a oportunidade de explorar e conhecer mais de 20 países e monumentos históricos durante a minha estadia no velho continente. A localização privilegiada de Coimbra permitiu que eu viajasse com facilidade para diferentes destinos, mergulhando em diversas culturas e ampliando minha visão de mundo. Durante o meu intercâmbio, também tive a chance de realizar um estágio em Pediatria na Universidade de Lisboa, pela segunda vez, o que foi uma experiência marcante em minha jornada acadêmica. Trabalhar em um ambiente internacional e ter a oportunidade de trocar conhecimentos com profissionais reconhecidos na área da medicina, a nível internacional, foi extremamente gratificante e me ajudou a expandir minha rede de contatos profissionais. No ambiente acadêmico multicultural de Coimbra, fiz e fortaleci amizades com estudantes de diversos países, o que me permitiu aprender sobre suas culturas, tradições e perspectivas de vida. Essa interação global contribuiu para o meu crescimento pessoal, ampliando minha visão de mundo e me tornando uma pessoa mais tolerante e aberta às diferenças. Outro aspecto relevante do meu intercâmbio foi a possibilidade de vivenciar outro sistema de saúde (o Sistema Nacional de Saúde de Portugal), com muitas semelhanças com o Sistema Único de Saúde brasileiro, o qual estava

habitado a aprender durante os meus quase 6 anos cursando Medicina. Através de estágios e visitas a hospitais e clínicas em Coimbra e em outros países, como a Itália, o Egito, Marrocos e Espanha, pude comparar diferentes abordagens médicas, conhecer novas técnicas e metodologias e aprimorar minha capacidade de adaptação em ambientes diversos. Durante o intercâmbio, tive a oportunidade de praticar e aperfeiçoar meus conhecimentos em idiomas, como a língua inglesa, o espanhol e o italiano. Essa imersão linguística me proporcionou uma melhoria significativa na minha habilidade de comunicação, o que certamente será um diferencial em minha carreira médica, considerando a diversidade cultural e linguística dos pacientes com quem irei trabalhar. Além disso, a oportunidade de participar de congressos médicos em nível mundial, europeu e nacional foi uma experiência única, onde pude me atualizar sobre os avanços mais recentes na área médica, ouvir palestras de renomados especialistas e compartilhar minhas experiências com diversos profissionais.

Conclusão: O intercambio certamente foi a maior experiência que tive o prazer de vivenciar. Sair da zona de conforto, viver num país diferente, além de me adaptar a uma nova cultura e estar sozinho, foi um desafio memorável, o qual eu levarei para sempre na minha memória. O crescimento pessoal e profissional que obtive na Universidade de Coimbra certamente influenciarão positivamente na minha carreira médica.

Referências: -

RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NA TUA RÁDIO CRISTAL: ANÁLISE DAS TRANSMISSÕES DA COPA ROTARY DE FUTEBOL SETE

Autor Principal: Inácio Marin Lupatini
175539@upf.br

Coautores: Inácio Marin Lupatini; Inácio Marin Lupatini

Orientador: Maria Joana

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Estamos na era da informação digital, também chamada de convergência (JENKINS, 2009). O rádio, na sua evolução, vem acompanhando e incorporando as novas tecnologias. A digitalização abriu novas possibilidades ao rádio em versatilidade, alcance, portabilidade e qualidade técnica das transmissões. Essas transformações fortaleceram o rádio, sendo o esporte, em especial o futebol, um dos seus sustentáculos. Nesse panorama, este trabalho se propõe analisar a transmissão do jogo final da Copa Rotary de Futebol Sete na Tua Rádio Cristal de 2017 e de 2022, a partir do contexto da convergência tecnológica. É fundamental para o jornalista, compreender as transformações e as evoluções nas transmissões esportivas. Para discutir o jornalismo esportivo, pesquisou-se Ferraretto (2007), para Rádio Hipermediático, Balsebre, (2004), Rádio Expandido Kischinhevsky, (2016), sobre Interação Primo (2007) e convergência Jenkins (2009).

Metodologia: : A proposta se concretizou por meio de uma pesquisa exploratória, sendo utilizados os recursos da pesquisa bibliográfica sobre o tema. Para compreender as transformações que ocorreram nas transmissões esportivas da Copa Rotary de Futebol Sete nos últimos seis anos, foi realizada uma análise comparativa descritiva e uma análise de conteúdo de duas transmissões deste torneio, quando se optou pela partida final de 2017 e a de 2022, o recorte foi escolhido devido a restrição de materiais para pesquisa nos demais períodos. Cada transmissão foi analisada individualmente e, após, foi efetivada uma comparação entre ambas, com enfoque nas seguintes categorias analíticas: evolução tecnológica, linguagem e interatividade com o ouvinte. Na análise da evolução tecnológica, foi utilizado o conceito de rádio hipermediático e de Rádio Expandido. A abertura destas duas edições da Copa foi igual em termos de conteúdo. Inicialmente era citado os patrocinadores, os repórteres trouxeram as escalações das equipes, ressaltando os principais destaques. Em seguida nominaram a arbitragem e teceram informações adicionais. Na partida de 2017 a transmissão foi realizada no rádio nas modulações AM e FM e no Facebook, sendo nesse último meio registrada duas mil visualizações. O som era de boa qualidade, sendo a vinheta de introdução esportiva da emissora somente em áudio. A qualidade da imagem não era tão boa, a

câmera tinha pouco alcance e era mal posicionada. Na copa de 2022 as transmissões foram na FM, no Facebook e no Youtub, havendo três mil e seiscentas visualizações. O som era de boa qualidade, a câmera de qualidade e alcance maior, a imagem clara e colorida. A vinheta era acompanhada de uma imagem gráfica de uma bola e de uma pessoa em movimento. Destaca-se a existência de áudios e textos complementares, infografia e multimídia sendo um rádio hipermidiático, mas mantendo seu foco, o áudio como se constatou nas inovações da vinheta, do quadro da escalação, no placar, no cronometro e nas figuras de publicidade. Notou-se o investimento da empresa em tecnologias. Com o uso das mídias sociais ficou mais fácil o ouvinte participar das transmissões e interagir. Em 2017 e 2022 o ouvinte foi convidado a participar por meio de envio de mensagens enviadas pelo Facebook, sendo que algumas foram selecionadas e lidas ao vivo. O narrador das duas partidas analisadas foi a mesma pessoa. A narração em ambas as transmissões foi com momentos de alternância entre a narração lance-a-lance e informações da partida, fornecidas pelo narrador, comentaristas e repórteres, sendo que na de 2022 teve mais comentários que na primeira. O narrador usou uma linguagem simples, espontânea, coloquial para atingir o ouvinte com uso de bordões. A narração tinha ritmo e velocidade de raciocínio. O narrador também usou da emoção em vários momentos. Os gols foram narrados de forma enfática, com grande animação.

Conclusão: Percebeu-se que houve uma evolução nas transmissões esportivas efetivadas pela Tua Rádio Cristal em decorrência de investimentos em tecnologia, principalmente no que diz respeito a convergência midiática, que colaborou para que essa emissora se tornasse um rádio expandido e hipermidiático, aumentando a participação e a interação com o ouvinte.

Referências: FERRARETTO, Luiz Artur. Possibilidades de convergência tecnológica: pistas para a compreensão do rádio e das formas do seu uso no século 21. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Santos, setembro de 2007.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. Trad.: Susana Alexandria. 2a ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Radiojornalismo comunitário em mídias sociais e microblogs: circulação de conteúdos publicados no portal Radio Tube. In: Estudos em Jornalismo e Mídia.

PRIMO, Alex Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SCHINNER, Carlos Fernando. Manual dos Locutores Esportivos. São Paulo: Editora Panda, 2004.

CRISES NO RADIOJORNALISMO-ESTUDO DE CASO RÁDIO

SOLEDADE

Autor Principal: Inácio Marin Lupatini
175539@upf.br

Coautores: Inácio Marin Lupatini

Orientador: Otavio José Klein

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: : O radiojornalismo por encontrar-se em processo de transformação, vem enfrentando muitos desafios. Para muitos pesquisadores da comunicação, a crise pela qual passa o jornalismo de modo geral é formada por várias crises: de credibilidade, de informação, de ética e principalmente voltadas para o contexto econômico e tecnológico neste panorama este estudo se propôs a identificar se existe crise no radiojornalismo da Rádio Soledade e analisar o contexto em que ela se apresenta. É fundamental para o jornalista, compreender os desafios que o jornalismo e o radiojornalismo enfrentam. Para analisar tal cenário buscou-se fundamentar-se em autores que abordam a crise no jornalismo e suas causas, tais como: Christofolletti (2019, Meditsch (1997), Creech & Nadler (2017) e Oliveira (2016).

Metodologia: : Para atender ao objetivo desse trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica visando alcançar o embasamento teórico necessário sobre o tema. O estudo efetivou-se por meio de um estudo de caso único, tendo como alvo a emissora Rádio Soledade, da cidade de Soledade/RS. Elegeu-se como instrumento a entrevista semiestruturada, para a qual foram elaborados questionamentos que visaram identificar a possível existência de crise no radiojornalismo desta rádio e as prováveis causas. A entrevista foi composta por questões abertas que foram gravadas e posteriormente transcritas, tendo como sujeito entrevistado o Sócio Diretor da empresa. Conforme relata o entrevistado a Rádio Soledade desde a sua criação enfrentou algumas dificuldades para manter-se ativa e competitiva. Foram realizados investimentos de alto custo em equipamentos de alta tecnologia e em qualificação profissional. Para o Sócio Diretor a rádio teve um propósito que o comércio inicialmente não compreendeu e muito menos atendeu a demanda de incentivo de potencial para usufruir deste fato que fez com que a rádio fosse adequando sua programação. Essa flexibilidade de adequar-se as necessidades da comunidade em tempos de crise é o que faz com que a Rádio soledade se mantenha no ar há 17 anos. A rádio sempre enfrentou problemas de faturamento, mesmo estando há tanto tempo no ar, que se agravou durante a pandemia. Atualmente um dos maiores problemas enfrentados pela rádio é o de origem financeira, o faturamento não é o esperado, a falta de investimentos das empresas locais em patrocínio. As

causas do baixo faturamento têm origem na redução dos espaços vendidos neste veículo, muitas empresas, inclusive antigas clientes, ao cortar gastos em seu negócio optaram por economizar em publicidade e propaganda, o que reflete diretamente nas vendas das rádios. Durante a pandemia houve uma redução de 40% do faturamento, o que prejudicou consideravelmente a emissora, apesar de alguns investidores terem se mantido fieis. A concorrência com outros meios de comunicação é uma outra causa, pois os investidores comerciais tem outras possibilidades de publicidades, nos meios digitais. A redução no faturamento prejudica a empresa na questão de inovação, limitando o investimento em equipamentos e ferramentas que auxiliem no processo de modernização. A empresa mantém um quadro reduzido de colaboradores, não possui jornalista com formação, mas continua fazendo um radiojornalismo opinativo. A Rádio Soledade tem uma parceria com a Rádio Guaíba, sendo que alguns programas produzidos pela Guaíba são transmitidos na emissora. A Rádio Soledade, embora a escassez de recursos financeiros, tem tentado acompanhar a evolução tecnologia, procurado se expandir para outras plataformas, fazendo uso do Facebook, Instagram, para melhor se comunicar com o público e de forma mais rápida, informando os acontecimentos instantaneamente. A Rádio Soledade tem hoje mais de 50 mil seguidores.

Conclusão: : A Rádio Soledade, ao longo de sua existência, vem procurando manter uma imagem atualizada, tecnológica e competitiva, apesar de limites orçamentários. Percebeu-se que a grande mazela enfrentada pela emissora é de cunho financeiro, que se agravou com a quebra de receitas publicitárias, a pandemia, crise econômica e passagem do investimento em publicidade para os meios digitais.

Referências: CHRISTOFOLETTI, R. . Valores, ordenamentos de conduta e subsistência do jornalismo. In: 20ª Reunião da Compós, 2011, Porto Alegre - RS. Anais do Encontro Anual da Compós. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2011. v. 1. p. 1-16

CREECH, B.; NADLER, A. M. Post-Industrial Fog: Reconsidering innovation in visions of journalism's future. In: Journalism. Vol 19, Issue 2, p. 182 - 199.2017.

MEDISTCH, E. O Jornalismo É uma Forma de Conhecimento? Covilhã: BOCC. 1997

OLIVEIRA, Felipe Moura de. A semiose da notícia em ambiente de crise: movimentos em rede e mediação na semiosfera contemporânea. 206 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 2016.

EFEITOS DA GENISTEÍNA NA ESPERMATOGÊNESE E FUNÇÃO MITOCONDRIAL DE RATOS WISTAR

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus
184172@upf.br

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Marília Ferigolo; Ana Paula de Oliveira; Natália Freddo; Jessica Nardi; Francieli Ubirajara Índia Amaral

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As isoflavonas apresentam estrutura semelhante ao estradiol sintetizado pelas gônadas humanas, podendo interagir com os receptores estrogênicos e no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal (SLEIMAN et al., 2021). A genisteína é uma isoflavona presente na soja e derivados (YU et al., 2021). Embora apresente potencial terapêutico, pode atuar como desreguladora endócrina, provocando alterações testiculares e impactando diretamente no potencial dos espermatozoides (FERNANDEZ, et al., 2008; LOZI et al., 2021; YU et al., 2021). As mitocôndrias são fundamentais para motilidade, hiperativação e fertilização do gameta masculino. São um dos alvos das isoflavonas e, deste modo, são uma ferramenta potencial para avaliar seus efeitos (FERRAMOSCA et al., 2021). O objetivo do estudo foi analisar alterações testiculares e descrever os efeitos da genisteína em dose considerada segura (50 mg/dia) nas mitocôndrias dos espermatozoides de ratos Wistar.

Metodologia: Ratos Wistar, machos e adultos foram separados em grupo controle e grupo tratado, contendo 8 animais/grupo. Ao grupo controle foram administrados 1 mL de solução fisiológica e ao grupo tratado 1 mL de solução de genisteína (50 mg/mL), via gavagem, durante 5 dias. No sexto dia, os animais foram eutanasiados. Os órgãos sexuais foram excisados, lavados e pesados. Os espermatozoides foram lavados da cauda do epidídimo com solução isotônica e processados para estudos oxigráficos. O consumo de oxigênio, atividade dos complexos mitocondriais, níveis de ATP e peroxidação lipídica foram avaliados. A quantificação de testosterona no plasma dos animais foi realizada por cromatografia líquida associada a espectrometria de massa. Os testículos foram analisados histologicamente. Para análise estatística, os testes t-Student ou Mann-Whitney foram utilizados para comparar os dois grupos, dependendo da distribuição paramétrica ou não dos dados. Para avaliação do consumo relativo de ração e água, o teste ANOVA de duas vias foi utilizado. As diferenças foram consideradas estatisticamente significativas em $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo CEUA/UPF sob parecer nº 007/2022. A genisteína melhorou a eficiência respiratória das mitocôndrias dos espermatozoides, estimulando o consumo de oxigênio. Aumentou os níveis de ATP e reduziu o dano oxidativo. Os níveis plasmáticos de testosterona foram maiores no grupo tratado ($p < 0,05$). Comparado com o grupo controle, a isoflavona elevou o

número de células viáveis de Sertoli, Leydi, espermatogônias, espermatócitos primários, diminuiu o número de espermátides alongadas e não alterou a contagem de espermátides arredondadas. Houve redução significativa na massa relativa dos testículos dos animais tratados, não observada nos demais órgãos sexuais analisados (vesícula seminal cheia e vazia, epidídimos, caudas do epidídimo e próstata ventral). Não foram detectadas alterações clínicas sugestivas de toxicidade nos animais tratados. Desse modo, a genisteína na dose considerada segura (50 mg/dia) melhorou a eficiência mitocondrial dos espermatozoides. O consumo de oxigênio, a produção de energia e a diminuição do dano oxidativo é fundamental para garantir a vitalidade e motilidade dos espermatozoides (BARBAGALLO et al., 2020; FERRAMOSCA et al., 2021). Ademais, a isoflavona promoveu um efeito pró-espermatogênico, já que aumentou o número de células importantes para a espermatogênese, como as células de Sertoli e de Leydig, fundamentais ao desenvolvimento dos gametas masculinos (O'HARA; SMITH, 2015).

Conclusão: A genisteína induziu um efeito pró-espermatogênico e melhorou a eficiência mitocondrial dos espermatozoides de ratos Wistar tratados com a dose considerada segura (50 mg/dia). Esse potencial da isoflavona deve ser explorado para uso em casos de infertilidade humana e animal.

Referências: BARBAGALLO, F. et al. Evaluation of sperm mitochondrial function. *Jour. Clin. Med.*, 2020.

FERNANDEZ, C. D. B. et al. Effects of altered epididymal sperm transit time on sperm quality. *Int. Jour. And.*, 2008.

FERRAMOSCA, A. et al. Modulation of human sperm mitochondrial respiration efficiency by plant polyphenols. *Antiox.*, 2021.

LOZI, A. A. et al. Relevance of the isoflavone absorption and testicular function. *Evid. Cli. Alt Med.*, 2021.

O'HARA, L.; SMITH, L. B. Androgen receptor roles in spermatogenesis and infertility. *B. P. R. C. Endo. Metab.*, 2015.

SLEIMAN, H. K. et al. Isoflavones alter male and female fertility in different development windows. *Bio. Phar.*, 2021.

YU, L. et al. Genistein: dual role in women's health. *Nut.*, 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEUA/UPF nº 007/2022

ENTREVISTA PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Autor Principal: Ingrid de Oliveira Jaschke
182404@upf.br

Coautores: Ingrid de Oliveira Jaschke; Amanda Martini de Castro; Andressa Grasieli Kuhn; Giane Corrêa Cardoso; Izadora Antonioli

Orientador: Jessica Limberger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para um processo de psicoterapia, é utilizado o método de entrevista psicológica no início dos atendimentos, buscando coletar, através de perguntas amplas, informações importantes acerca do paciente, como dados pessoais, história atual e pregressa, e entender a demanda que ele traz. Seguindo um roteiro de entrevista para guiar o terapeuta no manejo das sessões, a Terapia Cognitiva Comportamental tem sido muito eficaz no tratamento de diversos transtornos, como o caso de crianças e adolescentes que foram vítimas de abuso sexual. Essas entrevistas são necessárias para uma avaliação do caso, identificando as principais preocupações do cliente e formulando um plano personalizado que atenda às suas necessidades específicas. Nesse sentido, objetiva-se discorrer sobre a condução da entrevista psicológica com crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual, assim como a técnica utilizada em si.

Metodologia: O abuso sexual infantojuvenil é considerado um problema de saúde pública, onde a utilização de técnicas de entrevista psicológica com enfoque na Teoria Cognitiva-Comportamental tem se mostrado muito eficaz para minimizar sintomas decorrentes dessa violência, podendo posteriormente apresentar diversos transtornos, dentre eles o estresse pós-traumático (TEPT) (PAZ; ARAÚJO, 2021), que é o mais recorrente e o tema central desse resumo expandido. A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão narrativa de literatura. Foram utilizados artigos científicos para embasar a pesquisa. A manifestação desse transtorno se relaciona a uma exposição de um evento estressor traumático, onde a vítima reage com demasiado conteúdo emocional. Devido a esse fato, a entrevista de crianças com suspeita de abuso sexual exige um setting bem preparado, necessitando que seja um ambiente acolhedor, com profissionais qualificados e utilizando técnicas adequadas (PAZ; ARAÚJO, 2021). É fundamental obter um relato consistente e confiável, garantindo a proteção da criança e a justiça no processo (BENIA, 2015). Na maioria dos casos as crianças costumam ser escutadas como uma pessoa adulta. Além desse tipo de abordagem gerar mais sofrimento emocional à vítima, esse tipo de escuta é altamente improdutivo, comprometendo os resultados do ponto de vista jurídico (BENIA, 2015). Por ser uma questão delicada e complexa, a maneira como as entrevistas são conduzidas pode ter um impacto significativo na qualidade

e na confiabilidade das informações obtidas das vítimas. Portanto, é essencial que as técnicas utilizadas sejam sensíveis, empáticas e adaptadas às características específicas das crianças e dos adolescentes, levando em consideração seu desenvolvimento cognitivo, emocional e linguístico (MORETE; GALLO; ROCHA, 2018). A formação de vínculo entre o entrevistador e a criança ou adolescente está relacionado ao tempo necessário para que seja revelado o abuso, pois é uma situação que lhe gera ansiedade e sofrimento (HABIGZANG et al, 2008). No que se refere a estrutura da entrevista, existem dois modelos de entrevista mais utilizadas nesses contextos, sendo elas a Entrevista Cognitiva e o Protocolo de Entrevista Investigativa do National Institute of Child Health and Human Development, propondo uma abordagem em etapas (BENIA, 2015): a) fase preparatória; b) fase de relato livre; c) etapa de questionamento; d) fase de encerramento. É importante enfatizar que entrevistas mal conduzidas podem gerar consequências graves tanto para a criança quanto para a família, expondo-a a condições desnecessárias de estresse, levando a desacreditar o relato de suposta vítima perante o juízo, induzir relatos imprecisos, reduzir a probabilidade de condenação, entre outros (MORETE; GALLO; ROCHA, 2018).

Conclusão: Com base no desenvolvimento deste trabalho, conclui-se que existem possibilidades da utilização da Terapia Cognitiva-Comportamental nas entrevistas iniciais e posterior tratamento. O manejo do terapeuta é imprescindível na coleta de informações do caso, sendo empático e desenvolvendo uma relação de confiança para que a criança ou o adolescente sinta segurança ao relatar sua experiência traumática.

Referências: BENIA, L. R. A entrevista de crianças com suspeita de abuso sexual. Estudos em Psicologia, Campinas, v. 32, n. 1, p. 27-35, 2015.
HABIGZANG, L. F. et al. Entrevista clínica com crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Estudos de Psicologia, Rio Grande do Sul, v. 13, n. 3, p. 285-292, 2018.
MORETE, V. S.; GALLO, A. E.; ROCHA, G. V. M. Técnicas de entrevista em casos de abuso sexual infantojuvenil: uma revisão sistemática. Psicologia Argumento, Paraná, v. 36, n. 91, p. 70-92, 2018.
PAZ, F. M.; ARAÚJO, N. A Terapia Cognitivo-Comportamental em pessoas com transtorno de estresse pós-traumático vítimas de abuso sexual na infância - uma revisão de literatura. Revista Interdisciplinar de Extensão, Minas Gerais, v. 6, n. 11, p. 34-50, 2022.

A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PELO DIÁLOGO ACERCA DA RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA.

Autor Principal: Ipácio Carolino Pinto
199696@upf.br

Coautores: Ipácio Carolino Pinto

Orientador: Elisa Mainardi

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho sistematiza a experiência de diálogo acerca da religião de matriz africana, realizada no projeto de extensão Educação das Relações Étnico-Raciais – UPF. Desde 2021, o projeto desenvolve uma roda de conversa sistemática, denominada: Papo de Terreiro, a qual é protagonizada por sacerdotes e sacerdotisas das religiões de matriz africana, com o objetivo de estabelecer um diálogo socializando a cultura religiosa de matriz africana entre estudantes, professores e comunidade em geral. Ao longo deste tempo, foi possível identificar, nas rodas de conversa, muitas manifestações que expressam a necessidade da continuidade desta atividade, dentre as quais destacamos neste relato, a representatividade religiosa e o fortalecimento da identidade. Justificam-se, assim, a importância deste tema, pela necessidade e urgência de promover o reconhecimento e valorização da religiosidade africana e desconstruir preconceitos e manifestações discriminatórias.

Metodologia: A aprovação e divulgação das políticas de educação étnico-racial e da legislação de combate a discriminação racial não foi suficiente para suprimir a cultura da intolerância e do ódio que impera em discursos preconceituosos e racistas que circulam, especialmente nas redes sociais, acerca da religiosidade de matriz africana e que, muitas vezes, instigam a destruição de templos religiosos e a agressão à sacerdotes e sacerdotisas, bem como, às pessoas que frequentam tal religião. Acreditando que a transformação cultural deva ocorrer pela educação dialógica, o Projeto de Extensão Educação das Relações Étnico-Raciais, promoveu em 2021, como atividade da Semana do Conhecimento/2021, a primeira roda de conversa, denominada Papo de Terreiro, para abordar a religião de matriz africana elucidando dúvidas e desconstruindo ideias equivocadas e preconceituosas a respeito do tema. Considerando o envolvimento e a interação dos participantes, a atividade se manteve ativa, com encontros periódicos, tendo temas referentes a religião de matriz africana sendo apresentados, contextualizados e problematizados, pelos sacerdotes e sacerdotisas, provocando a interação dos participantes num diálogo aberto. Nestes dois anos de atividade, foi possível perceber muitas manifestações significativas, carregadas de sentidos e experiências, dentre

as quais destacamos neste relato, a representatividade religiosa e o fortalecimento da identidade. Tal destaque se deve ao fato de percebermos que esta roda de conversa se tornou um espaço importante de manifestações de relatos que expressam as exclusões, indiferenças, preconceitos e discriminações vivenciadas, mas expressam também, o fortalecimento na crença religiosa e na sua manifestação, fortalecendo o pertencimento identitário. Nas rodas de conversa, nos educamos na partilha das experiências, entendendo a experiência como “o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca” (LARROSA, 21: 2018).

Conclusão: Consideramos ser imprescindível a manutenção de espaços que promovam a construção do conhecimento, respeito e valorização da religiosidade de matriz africana, além disso, a atividade Papo de Terreiro, contribui para o processo de ensinar e aprender, já que “tratar de ensinamentos e de aprendizagens, é tratar de identidades, de conhecimentos que se situam em contextos de culturas, de choques e trocas entre jeitos de ser e viver” (PETRONILHA, 491, 2007).

Referências: LARROSA, Jorge. Tremores: Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

SILVA, PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil étnico-raciais no Brasil Learning. Educação, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007

SUPERANDO LIMITAÇÕES E DESCOBRINDO NOVAS POSSIBILIDADES

Autor Principal: Isabella de Abreu Brkanitch
138034@upf.br

Coautores: Isabella de Abreu brkanitch; Tadeu Nunes da Rosa

Orientador: Paulo César Mello

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No primeiro semestre de 2023, tive o privilégio de participar de um projeto de extensão de equoterapia voltado para autistas e pessoas com paralisia cerebral. Essa terapia assistida por cavalos ocorre todas as segundas e quartas-feiras à tarde, e posso dizer que tem sido uma jornada incrível.

Metodologia: Desde o início, fui recebida por uma equipe qualificada, principalmente o coordenador do projeto, professor Paulo Cezar Mello, que nunca mediu esforços para fazer da equoterapia um projeto de extensão digno de acolhimento e desenvolvimento pessoal para todos que participam. A equipe é composta por estudantes da área da saúde, dentre elas: medicina, enfermagem, psicologia, educação física, fonoaudiologia e fisioterapia. Eles criaram um ambiente seguro e acolhedor, onde pude sentir-me à vontade para explorar os benefícios terapêuticos únicos oferecidos pelos cavalos. Na minha segunda sessão de equoterapia, fiz montaria dupla com o G.S, que possui paralisia cerebral. Com ele, pude aprender um pouco mais sobre essa enfermidade. Como nos reunimos todas as semanas por um semestre, podemos criar um vínculo, o que foi ótimo tanto para ele, tanto para mim. Assim que ele escutava minha voz, abria um sorriso, pois sabia que iríamos andar a cavalo. Pude notar, com o decorrer do tempo, o quanto a equoterapia fez bem para o G.S., as sessões trouxeram uma melhoria notável em sua postura, além de ajudar no equilíbrio e coordenação motora. Ademais, a interação com o animal despertou minha confiança e senso de responsabilidade. Vale citar que antes da equoterapia, eu nunca tinha andado à cavalo, e nem tinha pensado na possibilidade de um dia, fazer montaria dupla. Uma parte fundamental da equoterapia foi a interação social que ela proporcionou. Durante as sessões, tive a oportunidade de interagir com outros participantes, compartilhando experiências e estabelecendo laços de amizade. A equipe de profissionais também adaptou as atividades de equitação de acordo com as necessidades individuais de cada participante. No caso dos autistas, por exemplo, foram utilizadas técnicas de comunicação visual e sensorial, permitindo uma maior compreensão e envolvimento. Posso dizer que aprendi muito nesse semestre.

Conclusão: A equoterapia mostra que, apesar das adversidades, podemos sempre aproveitar e desfrutar de bons momentos. É uma alternativa terapêutica excepcional, podendo ser coadjuvante ou até única em certas situações. A relação especial entre cavalos e praticantes, aliada à dedicação da equipe, cria um ambiente transformador. Sou grata por essa experiência enriquecedora.

Referências: Não possui.



Legenda: Foto de uma das primeiras sessões do semestre, em abril/2023.



Foto de uma das últimas sessões do semestre, em Junho/2023.

DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO E HEMOTERAPIA

Autor Principal: Isabella Mattana Bet
isabella_mbet@hotmail.com

Coautores: Isabella Mattana Bet; Maria Eduarda Strapazon; Gabriele De Almeida

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As hemoparasitoses são doenças de distribuição cosmopolitas e são transmitidas por artrópodes hematófagos que são responsáveis por carrear agentes patogênicos que, por via sanguínea, atingem o animal e provocam manifestações clínicas. Os sinais clínicos são inespecíficos e multissistêmicos podendo apresentar febre, letargia, anorexia, icterícia, anemia e trombocitopenia que podem levar o animal a óbito, ou de forma assintomática, tendo risco de permanecer a infecção por longo período e fornecer reservatório para a transmissão da doença. Os hemoparasitas comumente encontrados na rotina veterinária são a Ehrlichia, Anaplasma, Babesia e Hepatozoon, devido à sintomatologia dos agentes serem semelhantes o diagnóstico se torna desafiador. Sendo assim, o presente trabalho visa reforçar a importância da prevenção de parasitoses nos animais e mostrar por relato clínico os possíveis riscos quando o assunto tratado for negligenciado.

Metodologia: Uma fêmea, canina, da raça Shih-Tzu de 8 anos, pesando 4,800 kg, foi atendida no Hospital Veterinário, na Universidade de Passo Fundo - RS. A tutora observou que a paciente apresenta oligúria, polaciúria, palidez, prostração e anorexia. Na anamnese a tutora relata que a cachorra não é vermifugada, apenas vacinada e apresenta histórico de pulgas e carrapatos. No exame físico, foi constatado mucosas porcelana, presença de gás na palpação abdominal, desidratação leve, escore corporal 2 e notou-se a presença de alta carga de ectoparasitas. A temperatura retal (TR) foi aferida e constou 39,3°C e o tempo de preenchimento capilar (TPC) foi de 3 segundos, a frequência cardíaca a 100 bpm e a frequência respiratória a 28 rpm. Nos exames laboratoriais de triagem o hemograma evidenciou anemia severa (hematócrito 14%, eritrócitos $2,12 \times 10^6/\mu\text{L}$ e hemoglobina 4.8 g/dL), por isso, a hemoterapia foi preconizada. Foi realizado o exame para prova cruzada entre receptor e doador a qual apresentou compatibilidade, viabilizando a transfusão sanguínea. Após 24 horas, foi realizado um novo hemograma o qual apresentou aumento das células vermelhas (hematócrito 22%, eritrócitos $2,83 \times 10^6/\mu\text{L}$ e hemoglobina 6.8 g/dL. Nos bioquímicos renais e hepáticos constatou albumina e creatinina abaixo dos valores de referência (25,9g/L e 0,40 mg/dL, respectivamente) e a ureia levemente alterada (62,0 mg/dL). Além disso, uma urinálise foi solicitada conforme o quadro de oligúria e polaciúria e, como resultado, foi detectado um aumento na densidade urinária, proteinúria juntamente com a presença de células de transição, além de bilirrubinúria que pode ser compatível com lesão hepática. Devido à presença

de gás abdominal foi solicitado uma ultrassonografia a qual constatou a parede da vesícula urinária levemente espessada e regular com conteúdo anecogênico, com significativa quantidade de debris finos e grosseiros, hiperecogênicos em suspensão, esplenomegalia, mineralização dos recessos da pelve renal e fígado com vasos hepáticos dilatados e vias biliares com trajeto e calibre preservados e, no trato gastrointestinal, apenas presença de conteúdo gasoso, sem demais alterações. Como diagnóstico definitivo foi sugerido o esfregaço sanguíneo o qual deu negativo, por isso indicou-se o teste Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), mas por ser um exame de alto custo a tutora não autorizou, sendo assim foi instituído tratamento pela suspeita. Para receber cuidados intensivos a paciente necessitou ser internada para iniciar o protocolo de tratamento. Além da hemoterapia foi realizado fluidoterapia com Ringer Lactato de Sódio, foi administrado antieméticos (cloridrato de ondansetrona 0,22 mg.Kg⁻¹, BID, IV), protetor gástrico (omeprazol 1,5 mg.Kg⁻¹, SID, VO), analgésicos (dipirona sódica 25 mg.Kg⁻¹, TID, SC e metadona 1,5 mg.Kg⁻¹, TID, SC), além da antibioticoterapia na qual foi associado a ampicilina sódica (10 mg.Kg⁻¹, TID, IV) e cloridrato de doxiciclina (5 mg.Kg⁻¹, BID, IV).

Conclusão: A hemostasia envolve a combinação das atividades vasculares, plaquetárias e de fatores plasmáticos que contribuem na regulação e controle de sangramentos quando há alterações nas suas funções, transtornos hemostáticos são observados. Por isso, é fundamental que o controle de ectoparasitas seja realizado regularmente para evitar possíveis distúrbios hemodinâmicos.

Referências: ARAÚJO, Roniuzza Reneuda de; SANTOS, Hayana Sara Pereira; SILVA, Sabrina Brito; et al. Avaliação diagnóstica das hemoparasitoses em cães: Revisão. Pubvet, v. 16, n. 10, p. 1-16, 2022.

RIBES, Alice Otto. DISTÚRBIOS PLAQUETÁRIOS EM CÃES E GATOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. 2019. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200148/001102633.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, DE SAÚDE E COMPORTAMENTAIS

Autor Principal: Isadora Gonçalves Rocha
isadora.gon.rocha@gmail.com

Coautores: Isadora Gonçalves Rocha; Karima Muhammad Yusuf; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani; Renata Rabello; Lissandra Glusczak

Orientador: Lissandra Glusczak

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não-transmissível (DCNT), causada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo e que acarreta diversos prejuízos à saúde dos indivíduos (ABESO, 2019). Segundo levantamentos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do ano 2023, aproximadamente 34% dos adultos no Brasil são obesos (SISVAN, 2023). Isso ocorre devido à influência de diversos fatores: genéticos, de comportamentos alimentares e de inatividade física (BRASIL, 2014). Além disso, esse quadro gera consequências na saúde da população, pois, pode contribuir no processo de desenvolvimento de diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e acidentes vasculares gerais (ABESO, 2019). Desse modo, este estudo tem como objetivo identificar a prevalência de obesidade em adultos e verificar sua relação com variáveis sociodemográficas, de saúde e comportamentais.

Metodologia: A pesquisa caracteriza-se como transversal e de natureza descritiva e analítica. A população do estudo abrange pacientes adultos (20-59 anos), de ambos os sexos, acompanhados na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Marau/RS, no ano de 2019. O projeto de pesquisa do qual este estudo faz parte, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (parecer de número 4.769.903). A coleta dos dados foi realizada por meio de consulta aos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, através de login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Os dados contemplaram sexo, faixa etária, cor da pele, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, prática de atividades físicas, índice de massa corporal (IMC), DM e HAS, e foram diretamente digitados no software EpiData versão 3.1 de distribuição livre. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP de distribuição livre e compreenderam frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas. Foi calculada a prevalência da obesidade, com intervalo de confiança de 95% (IC95), a partir do IMC, selecionando

os participantes com IMC maior ou igual a 30 Kg/m² (BRASIL, 2011) e também, foi verificada a sua distribuição conforme as variáveis de exposição, empregando-se o teste do qui-quadrado e admitindo-se erro tipo I de 5%. Da mesma forma, foi estimada a relação da obesidade (exposição) com DM e HAS (desfechos). A amostra foi composta de 1.581 participantes, em que 63,2% eram mulheres, na faixa etária de 40 a 59 anos (48,6%) e 68,1% apresentaram cor de pele branca. Ademais, não havia registro de tabagismo para 90,1%, 97,7% para a prática de atividade física e 95% para o uso de bebida alcoólica. Verificou-se 22% (IC95 20-24) de obesidade, sendo esta maior na faixa etária de 40-59 anos (27,1%; p<0,001) e entre os não tabagistas (22,9%; p=0,011). Observou-se ainda, que 6,3% da amostra possuía DM e 19,8% HAS. Houve maior prevalência de DM (14,4%; p<0,001) e de HAS (39,4%; p<0,001) entre os obesos, reiterando, assim, a relação entre essas DCNT (ABESO,2019). Assim, a obesidade pode ser colocada como um fator contribuinte para essas doenças sistêmicas, as quais podem levar a quadros de doenças cardiovasculares, como doença arterial coronariana e acidente vascular encefálico, desse modo, pode haver o favorecimento do aumento do índice de mortalidade entre essa população (SASAKI,2021).

Conclusão: Os achados podem contribuir para ações preventivas voltadas à obesidade, uma vez que esse distúrbio favorece o surgimento de outras comorbidades que poderão influenciar negativamente na qualidade de vida da população. Assim é fundamental que as equipes da APS avaliem a presença de pessoas obesas fazendo-se necessária a promoção de ações inovadoras com novas formas de atenção primária e de incentivo ao autocuidado.

Referências: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica-ABESO. Doenças Desencadeadas ou Agravadas pela Obesidade[online].Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/5521afaf13cb9-1.pdf>
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações Para A Coleta E Análise De Dados Antropométricos Em Serviços De Saúde.Ministério da Saúde; 2011. Acesso em: 27 jun. 2023.
SASAKI, T.; CHRISTINELLI, HCB; STEVANATO, KP; TESTON, EF; SILVA, VL da; COSTA, MAR. Obesidade abdominal em adultos: Prevalência e fatores associados. Investigação, Sociedade e Desenvolvimento,[S.l.].Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15708>. Acesso em: 12 jul. 2023.

Tabela 1. Caracterização de uma amostra de adultos atendidos na Atenção Primária à Saúde. Marau, RS, 2019 (n=1.581).

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	582	36,8
Feminino	999	63,2
Idade (anos completos) (n=1469)*		
20-29	327	20,7
30-39	374	23,7
40-59	768	48,6
Cor da pele		
Branca	1076	68,1
Outras	505	31,9
Tabagismo		
Fumante	157	9,9
Não fumante	1424	90,1
Consumo de bebidas alcoólicas		
Consome	86	5,0
Não consome	1642	95,0
Estado nutricional (n=1059)*		
Não obeso	1233	78,0
Obeso	348	22,0
Diabetes		
Tem diabetes	99	6,3
Não tem diabetes	1482	93,7
Hipertensão arterial sistêmica		
Tem hipertensão arterial sistêmica	313	19,8
Não tem hipertensão arterial sistêmica	1268	80,2
Autorrelato de atividade física		
Não/ Não informado	1545	97,7
Sim	36	2,3

Tabela 2. Prevalência de obesidade em uma amostra de adultos atendidos na Atenção Primária à Saúde, de acordo com características sociodemográficas, de saúde e de hábitos de vida. Marau, RS, 2019 (n=1.581).

Variáveis	Obesidade		Não Obesidade		p*
	n	%	n	%	
Sexo					0,076
Masculino	114	19,6	468	80,4	
Feminino	234	23,4	765	76,6	
Idade (anos completos) (n=1469) **					<0,001
20 - 29	43	13,1	284	86,9	
30 - 39	78	20,9	296	79,1	
40 - 59	208	27,1	560	72,9	
Cor da pele					0,779
Branca	239	22,2	837	77,8	
Outros	109	21,6	396	78,4	
Tabagismo					0,011
Fuma	22	14,0	135	86,0	
Não fuma	326	22,9	1098	77,1	
Consumo de bebidas alcoólicas					0,940
Consome bebidas	13	22,4	45	77,6	
Não consome bebidas	335	22,0	1188	78,0	
Prática atividades físicas					0,398
Sim	10,0	27,8	26	72,2	
Não	338	21,9	1207	78,1	

Tabela 3. Prevalência da diabetes mellitus em uma amostra de adultos atendidos na Atenção Primária à Saúde, de acordo com o estado nutricional. Marau, RS, 2019 (n=1.581).

Variáveis	DM		Não DM		p*
	n	%	n	%	
Estado nutricional					<0,001
Obeso	50	14,4	298	85,6	
Não obeso	49	4,0	1184	96,0	
	HAS		Não HAS		p*
Variáveis	n	%	n	%	
Estado nutricional					<0,001
Obeso	137	39,4	211	60,6	
Não obeso	176	14,3	1057	76,6	

PROJETO DE EXTENSÃO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E RELACIONAMENTO COM GESTORES PÚBLICOS E PRODUTORES RURAIS

Autor Principal: Isadora Hartmann
isadorahartmann1@gmail.com

Coautores: Isadora Hartmann; Paula Borelli Taborda; João Ignacio do Canto

Orientador: João Ignacio do Canto

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades realizadas por alunos do curso de medicina veterinária da UPF, em atividades de campo junto às famílias de produtores rurais em municípios próximos de Passo Fundo. Além das atividades práticas realizadas nas propriedades, o convívio entre produtores rurais, gestores municipais e acadêmicos possibilita na prática a integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Metodologia: As atividades de campo foram agendadas por intermédio das prefeituras municipais e Emater que direcionavam as visitas para as propriedades rurais que tivessem interesse, principalmente na área de reprodução de bovinos de leite e corte. Durante as visitas, foram tratados outros temas importantes nas propriedades, com o intuito também de estimular a sucessão familiar e entendendo quais as principais necessidades dos produtores, com ênfase na eficiência financeira da propriedade. As visitas nas propriedades proporcionaram aos acadêmicos envolvidos uma percepção da realidade do campo e das necessidades que os produtores rurais enfrentam, em manejo, investimentos e retorno da produção. Após as visitas, os temas levantados no campo foram discutidos em sala de aula, buscando sua resolução e instigando os alunos a procurarem soluções para tais, proporcionando uma formação acadêmica mais abrangente e direcionada para o futuro mercado de trabalho. Ao longo das atividades realizadas em 2023/1, foram visitadas prefeituras e propriedades rurais, dos municípios de Casca, Esmeralda, Ibiaçá, Soledade, Ibirapuitã e Água Santa, onde os acadêmicos puderam presenciar diversas situações práticas de reprodução bovina, diagnosticar gestação por meio de ultrassonografia e palpação retal, além de ter a oportunidade da troca de experiências com os proprietários dos animais, através de questionamentos e troca de ideias, sobre possíveis soluções para os problemas encontrados, e quais as principais dificuldades na gestão da propriedade e no processo de sucessão familiar.

Conclusão: Através dessas práticas de campo realizadas em visitas aos diferentes municípios e propriedades com mão de obra de origem familiar foram muito produtivas, tanto para os acadêmicos, quanto para os gestores públicos e produtores rurais. Todos segmentos envolvidos

adquiriram conhecimento e aprenderam com essa aproximação da Universidade com a comunidade rural, complementando a formação acadêmica bem como o aprendizado de todos.

Referências: UNIVERSIDADE FEDERAL DE URBELÂNDIA. Extensão rural: o papel dos estudantes de medicina veterinária na orientação de produtores familiares.
EMATER/RS. Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul 2021.
EMBRAPA. Anuário do leite 2022.

EXPERIÊNCIAS COM A PALAVRA: BRINCADEIRAS QUE VIRARAM HISTÓRIAS

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon
179165@upf.br

Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon; Gabriela Golembieski; Flávia de Oliveira Milani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho tem como tema a experiência com a palavra a partir da obra *Nas ruas do Brás*, do autor Drauzio Varella. Trata-se de um relato de oficinas realizadas no Mundo da Leitura, no primeiro semestre de 2023. A prática está relacionada com as brincadeiras que são vivenciadas pelas crianças nos dias atuais, proporcionando reflexões acerca das mudanças que ocorreram ao longo das gerações. O estudo é pautado nos escritos sobre a experiência, os quais são propostos por Jorge Larrosa (2020). O autor reflete acerca do conceito de experiência como “o que nos toca” (LARROSA, 2020, p. 18) - algo singular que cada sujeito vive em acontecimentos durante a vida. Então, nas práticas desenvolvidas, propomos atividades, na qual os estudantes pudessem interagir com tarefas que envolvessem as palavras, as quais foram experienciadas por cada um à sua maneira, singularmente. Nesta reflexão, busca-se descrever as experiências entre as bolsistas e os estudantes nas práticas realizadas.

Metodologia: Ao integrar o grupo de pesquisa “Narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem”, coordenado pela Professora Marlete Diedrich, a qual dedica seus estudos ao tema da aquisição da língua, as bolsistas realizaram experiências de leitura com estudantes do Ensino Fundamental I e II, de escolas públicas de Mormaço e Barra Funda. Pensamos a experiência como algo “que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (LARROSA, 2020, p. 18), buscamos proporcionar aos estudantes atividades que vão para além da sala de aula, construindo experiências significativas com o livro, com a leitura, com as palavras. Dessa forma, as atividades realizadas no Mundo da Leitura buscaram proporcionar aos estudantes experiências que pudessem “tocá-los” por meio de brincadeiras pautadas em palavras. Larrosa (2020, p. 25) ainda menciona que a experiência “requer um gesto de interrupção. [...] requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar [...]”. O proposto na oficina pretendeu que os estudantes “parassem” a rotina diária escolar e refletissem acerca das palavras que possibilitam o brincar. As atividades lúdicas se basearam na obra *Nas ruas do Brás*, mais especificamente em cinco narrativas que descrevem vivências do narrador personagem. Elas contaram principalmente como eram as brincadeiras no final do século passado, e a discussão com os alunos iniciou em

como essas atividades mudaram. Os estudantes contaram como os pais e avós costumavam brincar e o que eles, crianças e adolescentes, brincam hoje em dia. A partir delas, foram desenvolvidas discussões sobre o conteúdo apresentado na leitura e brincadeiras voltadas para a palavra, como: telefone sem fio, mímica, origami (trava-línguas, adivinhas, piadas, formação de palavras...) e a canção “O sapo não lava o pé” alterando as vogais. Por fim, ao longo das práticas, a troca entre as bolsistas, os estudantes e professores contribuiu para uma reflexão acerca do ensino, ressaltando a importância do brincar com a palavra no processo de aprendizagem, e o que essa “brincadeira” possibilita ao mobilizar as formas e sentidos da língua.

Conclusão: Com essas práticas, pode-se observar a importância de experiências no processo de ensino/aprendizagem, as quais tocam e marcam a vida dos estudantes e, também, dos educadores. Essas experiências aconteceram por meio da escuta de narrativas que propiciaram o desenvolvimento de brincadeiras, as quais fizeram os alunos refletirem sobre a língua, ou melhor, sobre as palavras.

Referências: LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre a experiência. 1ª ed, 5ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
VARELLA, Drauzio. Nas ruas do Brás. Companhia das Letrinhas, 2000.

DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA A VIDA: AQUISIÇÃO E POETIZAÇÃO DA LINGUAGEM AO LONGO DO TEMPO.

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon
179165@upf.br

Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ser humano não nasce falando, é com os estímulos ao seu redor que ele começa a procurar uma forma de ouvir e ser ouvido. Desde antes do nascimento, ele é inserido em um mundo falante e barulhento. Para muitos, a criança só inicia o processo de aquisição da língua materna quando inicia a escolarização. Porém isso começa muito antes e em casa, com os pais, familiares, amigos, conversando e estimulando a criança a adquirir essa nova habilidade. Estímulos que serão levados para toda a vida, podendo influenciar na personalidade que ela desenvolverá. O processo de aquisição da linguagem é um processo longo, que inicia antes do nascimento e perdurará por tempo indeterminado. Este trabalho tem por objetivo analisar a experiência poética em textos falados produzidos por crianças de 4 e 5 anos a partir da vivência de narrativas literárias, com enfoque na seguinte temática: o que é e como a criança adquire a experiência ao se conectar com livros e histórias contadas.

Metodologia: A experiência é tudo aquilo que acontece ao nosso redor e conosco. Não o que fazemos acontecer ou planejamos, mas tudo que nos surpreende e marca. A experiência não é um conhecimento que adquirimos ao ler um artigo ou ao escutar uma notícia, não é uma informação. É justamente por ouvirmos que estamos atualmente na “sociedade de informação”, e algumas dessas vezes o “informação” ser usado como sinônimo de “conhecimento” ou “aprendizagem”, que não podemos confundir uma com a outra. Larrosa (2002, p 22) aponta que “uma sociedade constituída sob o signo da informação é uma sociedade na qual a experiência é impossível”, pois estamos em uma era que a informação é de facilíssimo acesso então lemos, ouvimos, assistimos muita coisa ao mesmo tempo e, de tudo isso, absorvemos pouco ou nada. Ao entender que experiência é tudo o que nos atinge, entendemos que ela está cada vez mais rara. Rara pois o ser humano não tem mais tempo porque fica grandes períodos de horas na escola ou trabalho e quando tem a chance de parar, prefere utilizar esse período para ficar nas redes sociais postando, opinando ou jogando. É isso que a experiência deve fazer, deve passar por nós e nos fazer questionar o que somos e o que fazemos. Nos faz olhar de um modo diferente para o que está acontecendo. Por isso que experiência e informação não são a mesma coisa. Na informação apenas lemos e opinamos o que

está acontecendo no mundo, já a experiência nos faz passar por isso e, assim, deixa marcado em nós a mensagem. Como a experiência é um acontecimento, cada pessoa que “sofre” isso, sofre de uma maneira diferente, mesmo que duas pessoas tenham passado pela mesma coisa, elas levarão experiências diferentes para além. A leitura de um livro, autor ou texto trará diferentes sensações e aprendizados para cada leitor, o que deverá permanecer igual é que algo mudou depois da leitura do livro, que algo passou, que algo mudou ou aconteceu. As leituras que devemos fazer no nosso dia a dia tem de ser desafiadoras, tem que nos tirar das nossas zonas de conforto, tem de ser algo incompreensível, tem que nos transformar. Mesmo que seja bom ler um texto que já conhecemos, que queremos ler e que podemos ler, é um texto inútil se não nos transforma, que não gera novas experiências.. Ao ler a obra de um autor, não precisamos nos preocupar com o que esse autor diz, pensa, fala, ou como esse autor age, nem em como nós podemos falar sobre esse autor, mas focar em como esse autor consegue mudar o nosso pensamento, fala, jeito, como esse autor transforma as minhas palavras, as minhas ideias, o meu pensamento e os meus próprios sentimentos. Entender que a leitura necessita ter o fator de mudança em nossas vidas, que ela pode ser muito mais que um passatempo ou uma fuga do mundo real. A leitura e os autores conseguem mudar a nossa maneira de ver o mundo.

Conclusão: O trabalho em questão ainda não foi concluído, mas o que podemos considerar é que as crianças aprenderam o idioma que as pessoas ao seu redor falam e os livros colaboram para que o diálogo entre adultos e crianças aumente. A experiência que a criança adquirirá com os adultos e os livros será de extrema importância para seu desenvolvimento linguístico.

Referências: CRUZ, Grazielle de Lima Souza, & BUENO, Wilma de Lara. A importância da literatura infantil para a aquisição da linguagem. *Cadernos Acadêmicos Unina*, 2(2). 2022. Disponível em <https://doi.org/10.51399/cau.v2i2.166>
GROLLA, Elaine. A aquisição da linguagem. UFSC. 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4410202/mod_resource/content/1/Aquisicao%2Bde%2Blinguagem.pdf
LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.04-27, jul./dez. 2011.
LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradutor João Wanderley Geraldi. *Revista Brasileira de Educação*, v. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

PARENTALIDADE: A AUSÊNCIA PATERNA E A NECESSIDADE DE SEREM CONVOCADOS PELA JUSTIÇA

Autor Principal: Isadora Tonin da Costa
184836@upf.br

Coautores: Isadora Tonin da Costa; Laís Seben de Almeida; Maria Antonia Pacce Furlani; Victória Vaz Rodrigues; Viviane Chiomento Luchese

Orientador: Suraia Estacia Ambros

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo oportuniza o acompanhamento e orientação de situações de conflito vivenciadas no âmbito familiar, encaminhados pela Vara de Justiça, conveniada ao Projeto de Extensão InFaT-Indivíduos e Famílias em Transformação: Tecendo Redes de Cuidado. O acompanhamento dos casos tem nos mostrado que a ausência paterna durante o desenvolvimento de um filho e suas repercussões é um tema complexo que desperta interesse na atualidade, especialmente devido às transformações que as famílias vêm sofrendo. O desenvolvimento saudável dos filhos será facilitado pela efetiva e contínua participação de ambos os pais em sua vida, oferecendo apoio e segurança, independente da configuração familiar que se estabeleça (DAMIANI; COLOSSI, 2015). A pesquisa bibliográfica se refere à ausência paterna e a necessidade de serem convocados pela justiça. Objetiva-se relacionar o Projeto em questão e aprofundar o tema que considera-se de extrema importância aos acadêmicos.

Metodologia: A pesquisa qualitativa desenvolveu-se através de dados do Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo, o InFaT e autores que contemplam o tema de forma a destacar a necessidade e relevância desta prática. O Projeto iniciado em 2011, integra os cursos de Psicologia e Direito, vinculado à IIª Vara de Família, incluindo a mediação familiar em conflitos relacionados à separação conjugal, guarda dos filhos e as consequências deste processo na vinculação familiar. As ações do projeto têm como objetivo fortalecer a qualidade de vida e a saúde mental das famílias, dos indivíduos, das comunidades atingidas, potencializando o cuidado, a proteção e os laços de parentalidade. As mediações familiares acompanhadas pelo InFaT demonstram, em sua maioria, a ausência paterna em relação aos filhos e o movimento das mães convocando sua presença de forma judicial. "... fala-se de uma crise aguda da paternidade no mundo contemporâneo, com o esvaziamento desse lugar de representante da Lei, de um saber fazer" (SIMÃO, 1998 apud QUEIROZ, 2003, p.14). "Aos olhos do Judiciário, o processo de separação conjugal revela uma "desestruturação" do grupo familiar enquanto núcleo de formação, deixando emergir conflitos relativos aos "papéis" desempenhados por seus membros". (QUEIROZ, 2003, p.8-9) O significado de paternidade tem passado por muitas transformações, desde o modelo tradicional, com imagens

rígidas, distantes e comprometidas mais com a disciplina, a norma e a punição do que com respostas às demandas apresentadas a partir da relação pai-filho. Nas últimas décadas, com a presença da mulher no mercado de trabalho, a perda do status do homem como chefe de família, vem favorecendo a construção de uma nova paternidade. Ao modelo “tradicional”, Badinter (1993); Nolasco (1995); Medina (1996); Boechat (1997) apontam a ausência paterna como causa de sofrimento nos filhos. A desmistificação da paternidade visa essencialmente tornar possível um encontro entre pai e filho, possibilitando o estabelecimento de outro paradigma, onde o vínculo da obrigação possa ser substituído por um compromisso entre ambos, baseado no prazer e na alegria (QUEIROZ, 2003). O acesso judicial à percepção das mães sobre a participação da figura paterna no cotidiano da família evidencia a mobilização de percepções específicas sobre possíveis formas de relações familiares. Ao realizarem uma convocação parental intensificam a necessidade, importância e obrigação do pai estar presente na vida do filho, especialmente no que tange a questão afetiva. O direito à convivência familiar também é um dever, que mesmo no caso de separação deve ser cumprido, tanto permitido pelo familiar que permaneceu com a guarda, tanto efetivado pelo progenitor que não é o guardião legal. Tal fato é garantido pela Constituição Federal, que prevê pena de abandono afetivo/moral caso não cumprido, dessa forma a lei assegura um fato que é de total necessidade para o pleno desenvolvimento da criança (DILL; CALDERAN, 2011).

Conclusão: O acompanhamento às famílias demonstra que os laços paternos tendem a se fragilizar em casos de separação, ainda mais se novas relações conjugais são construídas. Auxiliar no exercício da paternidade e reestruturar o convívio pai e filho, na expressão de afetos e valorização do contato como experiência positiva, constituem caminhos onde os laços possam se integrar. A demanda e intervenções enfatizam a aprendizagem e melhoria na qualidade de vida.

Referências: DAMIANI, C. C. e COLOSSI, P. M. A ausência física e afetiva do pai na percepção dos filhos adultos. *Pensando fam.* 2015, vol.19, n.2, p. 86-101.
DILL, M. A.; CALDERAN, T. B. A importância do papel dos pais no desenvolvimento dos filhos e a responsabilidade civil por abandono. Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). 2011. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/artigos/autor/Michele%20Amaral%20Dill%20e%20Thanabi%20Bellenzier%20Calderan> Acesso: 03 Jul. 2023.
QUEIROZ, Liliene Ferreira. Paternidades em construção: Demandas de guarda de filho (a)s em processos judiciais. Tese (Pós-graduação em Economia Doméstica). UFV, Viçosa/MG, 2003.

EXPOSIÇÃO À PÍLULA ANTICONCEPCIONAL À BASE DE LEVONORGESTREL (LNG-BBCP) NO INÍCIO DA VIDA E SUA EFEITOS PERSISTENTES EM ZEBRAFISH

Autor Principal: Ísis Piasson Barletto
isis.barletto@gmail.com

Coautores: Milena Fortuna, Amanda Carolina Cole Varela, Suelen Mendonça Soares, Lisiane Siqueira

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O descarte de produtos farmacêuticos no meio ambiente ocorre como consequência da grande quantidade consumida mundialmente e pode causar efeitos negativos em organismos não alvo (Concoran et al., 2010). O Levonorgestrel (LGN) é um hormônio sintético comumente usados em pílulas anticoncepcionais, sendo que a exposição ao LGN durante o início da vida pode ter efeitos persistentes nos processos reprodutivos e de desenvolvimento em vários modelos animais. O peixe-zebra é um organismo modelo utilizado para estudar os efeitos de produtos farmacêuticos devido aos seus processos reprodutivos e de desenvolvimento semelhantes aos humanos (Oliveira, 2023). O presente estudo investigou os efeitos da exposição precoce ao LGN em peixe-zebra e seus efeitos persistentes em seus resultados reprodutivos e de desenvolvimento.

Metodologia: Foram avaliados os efeitos da pílula anticoncepcional à base de levonorgestrel (LNG-BBCP) nas fases iniciais da vida do peixe-zebra até sua fase adulta. A exposição foi realizada na fase embrionária e larval em diferentes concentrações (1,3, 13,3, 133 e 1330 ng/L) baseada em sua concentração média detectada no meio ambiente (133 ng/L) (Montagner et al., 2019). Os peixes foram expostos por 5 dias (0-5 dpf), o qual é o período que a organogênese ocorre (Avdesh et al., 2012; Kimmel et al., 1995), após esse período, foram transferidos para aquários com água limpa para seu crescimento e desenvolvimento, e com 90 dias pós fertilização foram realizados os testes de claro escuro (TCE) e o teste de tanque novo (TTN), e avaliado o comportamento social usando o teste de preferência social (PS). Em 120 dias foi avaliado eventual alteração no cortisol corporal total e sexagem dos animais. Foi utilizado Levonorgestrel (número CAS 797-63-7) pílulas anticoncepcionais, Diad® 0,75 mg, obtidos comercialmente (Cimed, São Paulo, Brasil). Utilizou-se 300 larvas/adultos de peixe-zebra (*Danio rerio*), a partir das reproduções realizadas no Laboratório de Fisiologia de Peixes da Universidade de Passo Fundo. Quanto ao comportamento, no TTN os peixes expostos a 133 ng/L de LNG-BBCP permaneceram mais tempo no topo do aquário e menos tempo na parte inferior, demonstrando um comportamento do tipo ansiolítico. No TCE, os peixes expostos à menor concentração de 1,3 ng/L reduziram a distância percorrida na

zona clara, mas aumentou na 133 ng/L. O tempo gasto na zona clara também diminuiu em uma concentração de 1,3, e latência para a primeira entrada na zona clara aumentou, demonstrando um comportamento do tipo ansiogênico. O presente estudo demonstrou que a exposição por LNG-BBCP causa ansiedade e perturba o comportamento do peixe-zebra, e causou aumento dos níveis de cortisol. O padrão ansiogênico observado no TCE, não foi observado no TTN. Essas diferentes respostas podem ser relacionadas com uma natureza diferente dos testes, o TCE é mais focado em comportamento semelhante ao medo, enquanto o TTN é mais focado em distúrbio de ansiedade conflito de comportamento (Kysil et al., 2017). Além disso, houve um aumento na taxa de machos em relação às fêmeas na menor concentração, o que pode estar relacionado ao padrão ansiogênico, pois os machos de peixe-zebra têm um comportamento diferente das fêmeas, onde as fêmeas são menos estressadas e ansiosas que os machos, pois passaram mais tempo na zona superior do TTN, caracterizando-se como um comportamento natural. Já na concentração de 13,3 ng/L, houve aumento nos níveis de cortisol, em relação ao grupo controle, e essa mesma concentração provocou alterações no comportamento de transtorno de ansiedade, uma hipótese é que o eixo do estresse deve ter sido afetado durante o desenvolvimento, devido à exposição na primeira fase da vida ao LNG-CBBP. Esses resultados ressaltam a importância de considerar os potenciais efeitos persistentes dos contraceptivos hormonais no meio ambiente aquático.

Conclusão: Mais pesquisas são necessárias para determinar os mecanismos subjacentes a esses efeitos persistentes e para investigar se efeitos semelhantes ocorrem em outras espécies. Compreender os potenciais impactos a longo prazo da exposição ao levonorgestrel é essencial para gerir os seus riscos, ressaltando o impacto negativo ambiental.

Referências: Fortuna, M., Soares, SM, Pompermaier, A., Freddo, N., Nardi, J., Mozzato, MT, ... & Barcellos, LJG (2022). Exposição à pílula anticoncepcional à base de levonorgestrel no início da vida e seus efeitos persistentes no peixe-zebra. *Toxicologia Ambiental e Farmacologia*, 96, 104006.
Underwood, Wendy, et al. "AVMA guidelines for the euthanasia of animals: 2013 edition." Schaumburg, IL: American Veterinary Medical Association, 2013.
Corcoran, Jenna, Matthew J. Winter e Charles R. Tyler. "Produtos farmacêuticos no ambiente aquático: uma revisão crítica das evidências dos efeitos na saúde dos peixes." *Revisões críticas em toxicologia* 40.4 (2010): 287-304.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não

TEMPOS DE CRIAÇÃO: UM FÓLIO E VÁRIAS CAMADAS

Autor Principal: Israel Portela de Farias

israel.porteladefarias@gmail.com

Coautores: Israel Portela de Farias

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acervo Literário Josué Guimarães (ALJOG/UPF), preserva a memória do renomado escritor gaúcho Josué Guimarães trabalhando com pesquisa, catalogação, digitalização e higienização de manuscritos, correspondência, fotos, e itens pessoais do escritor. Durante as pesquisas, é possível traçar relações entre os manuscritos e textos publicados, projetando possibilidades relacionadas ao seu processo criativo. Alguns textos de Josué Guimarães não foram publicados em livro, ou não foram localizados em outros suportes, como os de imprensa, demais periódicos, ou eventuais antologias em revistas nacionais. Dentre os “prováveis inéditos” foram localizados fólios de um texto datilografado, sem título, que tem como personagem o cético Possidônio. Os documentos possuem alterações feitas pelo autor com diferentes cores de caneta. O trabalho apresenta o texto de Josué Guimarães a partir da sua narrativa e das diferentes camadas do texto recorrentes das marcas autógrafas feitas durante o processo criativo.

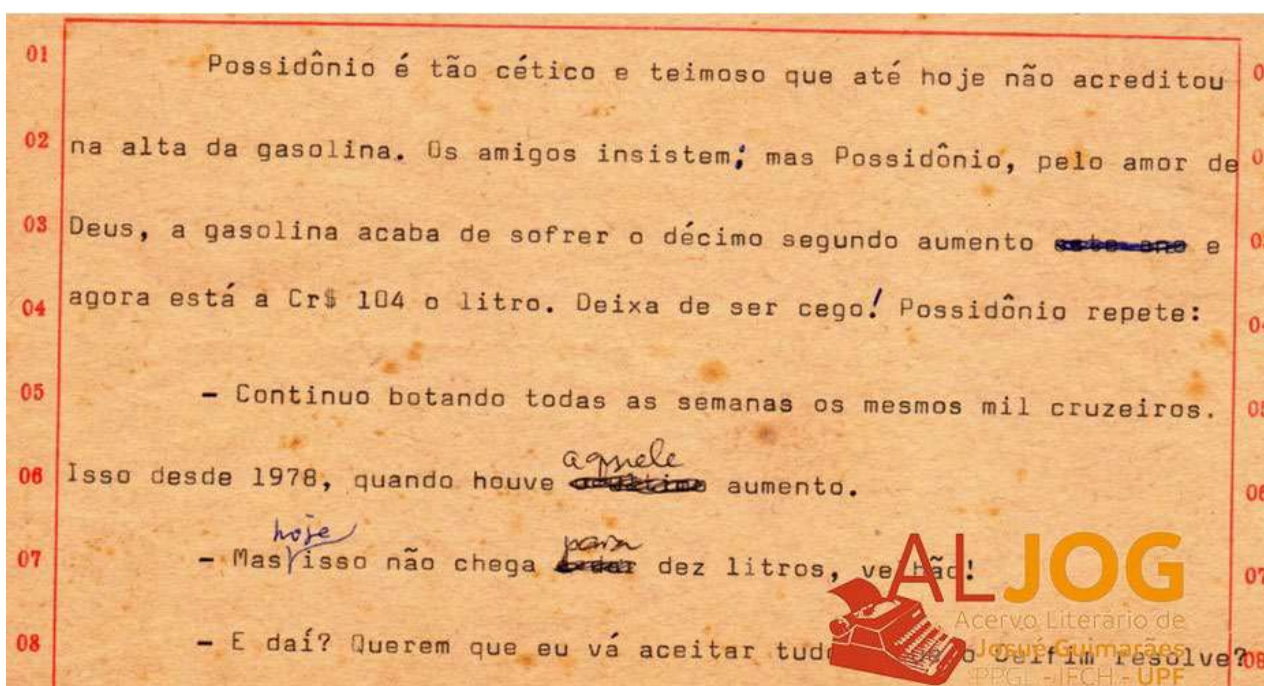
Metodologia: O texto apresenta-se em dois fólios não datados, narrativa é sobre um homem chamado “Possidônio” que nunca muda de opinião, ironicamente Josué Guimarães descreve um homem cético e teimoso. Com o aumento da gasolina, Possidônio não se preocupa, pois alega que seguirá colocando os mesmos mil cruzeiros por semana. Quando Possidônio assistia as partidas de futebol, não admitia Falcão e Cléo haviam deixado seu time e ido jogar na Europa, seguia chamando outros jogadores pelo nome dos ídolos. Outra teimosia acontece quando, no carnaval, os amigos advertem Possidônio que a colombina que ele desejava era um travesti, e na quarta-feira de cinzas ele é encontrado pelos amigos “em frangalhos”, rebatendo os amigos: “- Não me amola - disse ele, arrastando a língua - a Odete era um amor de mulher... e de Bagé.” (GUIMARÃES. sd., p.1). No final do texto, é descrito que um comandante da VASP, companhia aérea paulista, havia visto um disco voador. Teimoso como sempre, Possidônio não acredita, pois o comandante era da VASP, “Se ainda fosse da VARIG” (GUIMARÃES. sd., p.2), aludindo à credibilidade restrita à companhia aérea gaúcha. Mesmo os amigos dizendo que os passageiros também haviam visto, ele não volta atrás, “- Só acreditaria se fossem passageiros da VARIG!” (GUIMARÃES. sd., p.2). O texto não foi localizado em nenhuma coletânea do autor ou publicação na imprensa até o momento. Levando em conta o que é citado no texto como o aumento da gasolina decretado por Delfim Netto, a saída dos jogadores Falcão e Cléo do Internacional para o exterior, e o caso do disco voador visto

pelos passageiros da VASP, podemos pressupor que o texto foi escrito entre os anos de 82 e 84. Também, existem rasuras feitas pelo autor, alterações com cores duas cores de canetas no texto. Nelas percebemos os momentos distintos de trabalho de Josué Guimarães, no que é relacionado à ideia de Hay, segundo a qual se observa “no coração das escrituras, o longo trabalho da memória, que destila a essência do vivido e faz dela a matéria primeira da arte” (2007, p. 20-21). Através dessas diferentes camadas de texto a escritura é capaz de se multiplicar, possibilitando diferentes versões presentes nos documentos de pesquisa, distintas etapas de criação materializadas em camadas textuais: a primeira é datiloscrita; a segunda supostamente com marcas em azul; a terceira possivelmente feita com caneta preta. O fólio com inclusões autógrafas apresenta distintas fases do projeto de criação, em suas releituras e reescrituras, o que pode, assim, desdobrar o simples fólio, de uma página, no sentido de que represente distintos documentos de processo, acumulados um sobre o outro nos vestígios autorais. “Se nos aproximamos do texto, discutimos sua própria existência, vemos que é um intrincado jogo de camadas, uma ilimitada sucessão de escolhas e possibilidades.” (ZULAR. 2002, p.14). Essas possibilidades podem abranger tanto uma correção, como uma nova ideia se sobrepondo a outra e diferentes tempos de criação.

Conclusão: O tempo se revela em mais de um momento, a narrativa e as marcas feitas com caneta refletem diferentes momentos de escrita de Josué Guimarães em seu processo criativo. O autor, escreve um texto que se mantém atualizado em suas várias camadas como objeto de reflexão sobre o processo autoral. Possidônio representa ceticismo pairando no tempo, e sua história, retocada, pode ser relida em uma outra camada, a do leitor acervista contemporâneo.

Referências: HAY, Louis. A literatura dos escritores: questões de crítica genética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

ZULAR, Roberto. A Pluralidade da escrita. In: (Org.). Criação em processo: ensaios de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, 2002.



A INVASÃO DO ARQUIVO: OS GRILOS EM ALTINHO E ABARAMA

Autor Principal: Israel Portela de Farias

israel.porteladefarias@gmail.com

Coautores: Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde 2007, o ALJOG/UPF sob guarda da Universidade de Passo Fundo resguarda mais de oito mil itens. Cartas, esboços, mapas, publicações na imprensa e dataligristos são alguns dos materiais que migraram do espaço privado do escritor a um centro que pesquisa e resgata a memória. Este estudo partirá, por isso, dos resquícios deixados por Josué Guimarães, escritor gaúcho, que publicou inúmeros livros, dentre eles a novela Depois do último trem (1973). Na “classe publicações na imprensa” identificou-se uma pequena reportagem do ano de 1972, do Jornal do Brasil, que dentre seus muitos sentidos, pode indicar uma inspiração a um dos episódios do livro em questão. Apoiado em Derrida (2007), este trabalho propõe pensar a função arquivista em um acervo literário.

Metodologia: A obra Depois do último trem apresenta Eduardo e os habitantes da cidade de Abarama que está prestes a ser alagada pela barragem do rio Jacuí. No retorno a cidade natal, o personagem principal revive os acontecimentos do passado exatamente como estavam em sua memória: “Eduardo imaginava tais coisas para não ter que confessar a si mesmo que já sabia de tudo, como se tudo já houvesse acontecido [...]” (GUIMARÃES, 1979, p. 63). Além do sufocamento pela represa, a cidade parece ser espaço de eventos que, como o tempo subvertido pelos “reacontecimentos”, fogem do racional e do lógico, envolvendo elementos sobrenaturais relacionados ao bíblico. Há, como coloca Gonzaga, a referência ao “dilúvio final”, entre outros fatos que fazem o padre da cidade afirmar: “- Estamos nos tempos do apocalipse, meu filho, tudo por obra e graça dessa maldita barragem, desses enviados de satanás” (GUIMARÃES, 1979, p.66). Um evento a ser destacado é a invasão dos grilos na cidade. De forma inesperada os animais tomam conta da cidade, invadem as casas e “sufocam” ainda mais os habitantes. Da mesma forma que aparecem, os grilos acabam morrendo, sem haver explicação. Durante as pesquisas encontramos registros da invasão de grilos e gafanhotos na década de 30 no Brasil e em outros países que também sofreram infestações. Já na década de 70, período em que Josué Guimarães escreveu a novela, ocorre história semelhante na cidade de Altinho em Pernambuco, que presenciou invasões de grilos, as quais mobilizaram a população local, incluindo o padre, que uniu fiéis em oração para

que o sinal de mau presságio fosse embora. A notícia veiculada no Jornal do Brasil, datada em 13 de agosto de 1972, foi recortada e, possivelmente, guardada por Josué em seu arquivo pessoal antes de migrar para seu acervo literário. Ao pesquisar e readequar um arquivo, segundo Derrida (2007), estamos cometendo uma espécie de violência, uma audácia que, ainda assim, não deixa de ter um grau de deciframento: “Para decifrar o arquivo desta partição, para ler sua verdade diretamente no monumento dessa parte, deveremos ter em conta uma prótese, este “substituto deformado”. Mas uma parte de verdade permanece, um pedaço ou um grão de verdade respira do coração do delírio, da ilusão, da alucinação, da obsessão”. (DERRIDA, 2007, p. 114). Um material, que potencialmente pode significar somente uma notícia resguardada, aponta, dentro de um arquivo, uma subcategorização propositada. As integrações são reconsideradas e associadas a um produto final, cuja forma e verdade não há como ser afirmada de fato.

Conclusão: A notícia de jornal, associada a uma obra publicada, passa a ser mais do que uma matéria relativa a um fato particular. Seu conteúdo, pede releitura como possível fonte, como base do processo genético pré-redacional ou redacional, ou ainda, se isso não for, como sentido relacionado à fortuna estética de um escritor. A notícia de Altinho, assim, passa a ser “outra” narrativa que pertence às possíveis coisas que orbitam Depois do último trem.

Referências: GUIMARÃES, Josué. Depois do último trem. Porto Alegre: L&PM Editores, 1996.
 DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
 GONZAGA, Sergius. A vitória do realismo. In: INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO. Josué Guimarães. Porto Alegre: IEL, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não

RISCOS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES POR MULHERES

Autor Principal: Izadora Luiza Kunzler
izadora.kunzler@gmail.com

Coautores: Izadora Luiza Kunzler; Luize Siqueira Godoy; Giancarlo Canello Guerra; Laura Faistel Marques; Mariana Garcez Castellano; Maria Clara Spadari Guadagnin

Orientador: Pêrsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) são hormônios que possuem como um dos seus principais efeitos o aumento da síntese proteica e massa muscular. Em razão da menor produção de testosterona pelas mulheres, essas substâncias passaram a ser muito utilizadas por esse público, visando fins estéticos e melhora da performance esportiva. Entretanto, sabe-se que os EAA possuem outras funções no organismo como promover a eritropoiese, regular a função reprodutora e o desenvolvimento das características sexuais masculinas. Devido a isso, diversas reações adversas estão relacionadas ao seu uso, sendo mais visíveis no sexo feminino. Podemos ressaltar o aumento do clitóris, acne, modificação da voz, pilificação, amenorréia, perda de cabelos, agressividade e prejuízos para múltiplos sistemas. Portanto, esse trabalho visa expor os malefícios do uso dos anabolizantes por mulheres, embasado em dados científicos, com intuito de promover reflexão acerca dessa prática.

Metodologia: Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs, além de consultas em publicações da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia). Os descritores utilizados para a busca online foram “esteróides”, “uso de anabolizantes”, “mulheres” e “reações adversas”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados em Português ou Inglês a partir de 2010 até 2023. Foram descartados os artigos que não se adequam a esses critérios. Inicialmente, os EAA’s foram desenvolvidos para serem utilizados no tratamento do hipogonadismo, para evitar a perda muscular em doenças agressivas como HIV e câncer, e em casos de terapia hormonal de transição de gênero. Sabe-se que as mulheres possuem cerca de 10x menos testosterona que os homens, devido a isso, é cada vez mais comum a busca pelo uso de esteróides pelo público feminino com o intuito de melhorar a aparência, reduzir a gordura corporal, aumentar o volume muscular e melhorar a força. Dentre os efeitos indesejáveis mais comuns em mulheres, podemos citar: queda de cabelo, acne, estrias, pilificação acentuada, atrofia mamária, irregularidade menstrual, mudança da voz, alterações no clitóris, irritabilidade, cefaléia e náuseas (3). Acerca das complicações no sistema cardiovascular, menciona-se: insuficiência cardíaca, fibrilação ventricular e taquicardia, trombozes, doenças isquêmicas, infarto

agudo do miocárdio, além do aumento do colesterol e triglicerídeos (1). No que tange sistema digestório e urinário, cabe salientar que o principal órgão acometido é o fígado, através da indução da elevação de enzimas hepáticas (TGO, TGP, diminuição da albumina), bem como elevação de marcadores bioquímicos (GGT, FA, CK, LDH e aldolase). Além disso, pode haver proliferação de capilares sinusoidais de forma aleatória por todo o fígado, chamada de peliose hepática, podendo desencadear icterícia e acúmulo de líquido biliar no centro do lobo hepático, o que pode evoluir para hiperplasia e adenoma hepatocelular. Nos rins, pode-se citar glomerulonefrite e insuficiência renal crônica, podendo chegar à hemodiálise (1). Em relação ao sistema endócrino/reprodutor feminino, os EAA podem gerar um feedback negativo sobre o eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal, reduzindo a produção de hormônio folicular estimulante (FSH) e luteinizante (LH), estrogênios e progestágenos, alterações no ciclo menstrual, prolongamento da fase folicular e encurtamento da fase lútea, inibição da foliculogênese e da ovulação. Tais substâncias possuem relação com níveis de T3 e T4 (hormônios tireoidianos) e com resistência insulínica, o que pode culminar em hipotireoidismo e diabetes (3). No que diz respeito aos efeitos psicológicos, pode-se citar: dores de cabeça, tonturas, insônias, retenção de líquido, dores estomacais, alterações na pele. Nota-se também mudanças na libido, humor agressividade. Além disso, a retirada dessas drogas pode gerar síndromes de abstinência, levando a quadros depressivos.

Conclusão: Portanto, em consonância com o posicionamento da SBEM, é necessária a “adoção de medidas mais efetivas no intuito de coibir e vedar o uso anti-ético, off label e ilegal de EAS” (2) visto que o uso indiscriminado de tais substâncias causa efeitos adversos severos. Torna-se fundamental, pois, o controle de prescrição, o acompanhamento médico, bem como ponderar acerca da “busca pelo corpo perfeito”.

Referências: 1- Costa, R. L. A., & Melo, A. T. de. (2020). DISFUNÇÕES ANATOMO-FISIOLÓGICAS PROVENIENTES DO USO INDISCRIMINADO DE DERIVADOS SINTÉTICOS DA TESTOSTERONA (EAAS). Brazilian Journal of Development, 6(12), 94256–94268.

2- Posicionamento da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia sobre o uso de Esteroides Anabolizantes e similares para fins estéticos ou para ganho de desempenho esportivo. Disponível em <https://www.endocrino.org.br/wp-content/uploads/2022/09/Posicionamento-da-SBEM-Anabolizantes.docx.pdf>

3- Souza, A. de F., Lohmann, L. M., Oliveira, V. H., & Gomes, A. S. (2022). Achados clínicos causados pelo uso de anabolizantes esteroides por mulheres para fins estéticos. Research, Society and Development, 11(14), e579111436635.

IMPACTO DO SONO NA REGULAÇÃO HORMONAL E METABÓLICA

Autor Principal: Izadora Luiza Kunzler
izadora.kunzler@gmail.com

Coautores: Izadora Luiza Kunzler; Patrícia Isabel Petrazzini; Laura Faistel Marques; Pâmela Toso Meira; Maria Clara Spadari Guadagnin; Bianca Tessele

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conceituado como um estado comportamental reversível e temporário de mobilidade, motricidade e consciência, o sono exerce um processo vital para a saúde humana visto que desempenha forte efeito na secreção de hormônios e regulação do metabolismo corporal, por meio da homeostase sistêmica. Nesse sentido, é claro o fato do sono ter um papel primordial para uma boa saúde humana, no entanto, dados da Sociedade Brasileira do Sono afirmam que 40% da população dorme mal, evidenciando um prejuízo no bem-estar social. É relevante, portanto, discutir e apresentar dados a respeito do impacto do sono na regulação hormonal e metabólica do corpo humano a fim de compreender os mecanismos envolvidos nesse sistema.

Metodologia: Utilizou-se de literaturas e artigos científicos dentro das plataformas PubMed e Scielo como metodologia para o desenvolvimento do trabalho, Estudos recentes foram usados como prioridade, os mais antigos e os quais não se adaptaram exatamente ao tema excluídos. Primordialmente, o sono é induzido pelo aumento da melatonina ao final do dia, a qual tem secreção estimulada devido a diminuição da luminosidade e desaceleração do metabolismo. A partir do momento em que o indivíduo adormece, há etapas até atingir o sono REM - momento crucial para aprendizado e descanso - e o ciclo se repete cerca de 4 vezes durante a noite; para isso ocorrer sem prejuízo, o ideal preconizado para um adulto é de 7 a 8 horas de sono por dia (3). Vários estudos epidemiológicos atuais correlacionam a curta duração do tempo de sono com o aumento do índice da massa corporal (IMC). Análises recentes têm observado que a redução do tempo total de sono está associada a dois comportamentos endócrinos capazes de alterar a ingestão alimentar, sendo eles a diminuição do hormônio anorexígeno leptina e o aumento do hormônio orexígeno grelina, resultando, assim, no aumento da fome (2). Com isso, sabe-se que os distúrbios provocados pelas alterações nos horários de sono/vigília influenciam o apetite e a saciedade, o que favorece o aumento da obesidade. Também é importante abordar sobre a necessidade do sono para o hormônio GH, essencialmente em crianças, sendo ele quem controla o crescimento infantil, além de induzir queima de gordura, construção óssea, reparo e regeneração geral, e sua deficiência acarretando em aumento da adiposidade visceral e conseqüentemente da

circunferência abdominal, não deixando de mencionar a falha de desenvolvimento infantil (1). Além disso, indivíduos que apresentam sono insuficiente possuem maior liberação de cortisol, cujos altos índices se refletem nos resultados de uma atividade excessiva do Sistema Nervoso Simpático, que aumenta a sensibilidade das glândulas adrenais ao ACTH antes de dormir, elevando o cortisol noturno. No estado normal, os níveis de cortisol são mais baixos à noite, sendo que o hipercortisolismo crônico causa o desenvolvimento de resistência à insulina e a produção endógena de glicose (1). Diante do exposto, há medidas que podem ser adotadas para possuir um sono mais restaurador e aumentar a disposição devido à adequação dos níveis de hormônios, bem como praticar exercícios físicos - de preferência no período matutino -, diminuir a luminosidade ao final do dia, evitar uso de telas, a fim de não alterar o relógio biológico, obter uma alimentação saudável para manter o equilíbrio corporal e por fim, manter a estabilidade emocional de modo a controlar o estresse, principal motivo do aumento do cortisol no organismo.

Conclusão: Compreende-se a influência do sono na qualidade de vida dos indivíduos para manter a estabilidade emocional, psíquica e metabólica, uma vez que, em sua restrição, há desequilíbrios hormonais que podem acarretar em doenças diversas, tais como obesidade e falha no desenvolvimento infantil. Desse modo, entende-se a importância de um tempo de sono adequado para a regulação metabólica.

Referências: 1- PORFIRIO, I. B. et al. Sleep deprivation and relationship with the development of metabolic diseases: an integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 5, p. e46711528550, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.28550.

2- CRISPIM, Cibele Aparecida; ZALCMAN, Ioná; DÁTILLO, Murilo; PADILHA, Heloisa Guarita; TUFIK, Sérgio; MELLO, Marco Túlio de. Relação entre sono e obesidade: uma revisão da literatura. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, São Paulo, v. 51, n. 7, p. 1041-1049, out. 2007. FapUNIFESP (SciELO).

3-MORRIS, Christopher J. et al. Circadian system, sleep and endocrinology. *Molecular And Cellular Endocrinology*, [S.L.], v. 349, n. 1, p. 91-104, fev. 2012. Elsevier BV.

O TRIPÉ: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VOLTADOS ÀS PRÁTICAS DOCENTES DA CONTEMPORANEIDADE.

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos
179166@upf.br

Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho foi desenvolvido através da integração de três fatores importantes para a pesquisa científica, isto é, guiamo-nos, tendo como ponto de partida, o tripé ensino, pesquisa e extensão. A partir de um projeto de iniciação científica e da proposta da disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura do Curso de Letras – UPF, configurou-se nosso objetivo: desenvolver intervenções pedagógicas, a fim de promover o ensino de Língua Portuguesa e Literatura, envolvendo temas sociais e culturais. O trabalho se justifica através da importância da valorização da expansão cultural no processo de desenvolvimento social, cultural e cidadão e trata a expansão cultural do jovem em situação de vulnerabilidade social como uma ferramenta no processo de aprendizagem, desenvolvimento de identidade, bem como para o aprendizado crítico e respeitoso diante das diferentes manifestações linguísticas e culturais existentes no país.

Metodologia: A possibilidade de unificar diferentes conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, tais como: a pesquisa, a iniciação científica e a extensão, bem como a experiência que tais fatores acrescentam ao desenvolvimento do acadêmico, promovem seguridade e autonomia nas práticas de ensino propostas pelo curso de graduação. Nesse sentido, torna-se necessário evidenciar a relevância da união desses saberes para a promoção de um profissional de licenciatura adequado às propostas dos documentos normativos que regem a educação contemporânea, como, por exemplo, as orientações da Base Nacional Comum Curricular (2018) (BNCC) brasileira. O trabalho em questão é resultado da união entre o projeto de iniciação científica Vozes da comunidade: entender para transformar, que busca investigar e compreender a baixa procura pela continuidade dos estudos na comunidade passo-fundense, e a disciplina de estágio curricular em Língua Portuguesa e Literatura - UPF, a qual orienta uma formação inovadora do profissional de licenciatura. Desse modo, a articulação dos aspectos já mencionados, resultou em uma prática de estágio diferenciada e que primou pela prática docente embasada por questões sociais e culturais relevantes ao desenvolvimento de estudantes da rede básica de ensino. O aporte teórico voltado à perspectiva dialógica do discurso (BAKHTIN, 2018 [1963]); (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]) subsidiou as práticas e desenvolvimento de pesquisa de campo, as quais resultaram, como devolutivas à

comunidade alvo de investigação (Centro de Assistência Social Arquidiocesana Leão XIII), em oficinas de Língua Portuguesa e Literatura. A Leão XIII, local onde realizamos as intervenções, é uma instituição que recebe cerca de 1.100 crianças em situação de vulnerabilidade social nas cinco unidades situadas na cidade de Passo Fundo. As intervenções pedagógicas, que são um dos objetos de estudo desse trabalho, foram realizadas na unidade do bairro São Luiz Gonzaga, que abriga cerca de 50 estudantes em turno inverso ao da escola. A partir dos objetivos da instituição Leão XIII, bem como das especificidades do público alvo para a proposta das intervenções pedagógicas, desenvolvemos, em consonância às orientações da BNCC, um planejamento para ministrar oficinas de Língua Portuguesa e Literatura, envolvendo questões sociais e culturais para desenvolver o senso crítico, através da compreensão de efeitos de sentido encontrados em textos de diferentes gêneros que revelassem a cultura, a arte, a história, e a literatura de diversas regiões do país. A proposta do planejamento, que aborda diferentes manifestações linguísticas e culturais, tornou-se uma motivação no processo de aprendizagem dos jovens envolvidos. O conhecimento de diferentes culturas auxiliou no processo de autoconhecimento e desenvolvimento de criticidade e respeito com relação às diferentes culturas existentes no Brasil.

Conclusão: A articulação entre ensino, pesquisa e extensão voltada às práticas docentes da atualidade, auxiliam positivamente na formação do futuro professor. Nesse trabalho, observamos, com êxito, a união dos aspectos mencionados favorecendo e aprimorando a formação profissional da acadêmica, cujo projeto de estágio evidenciou aprendizados significativos em sua proposta.

Referências: BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich, O enunciado como unidade da comunicação discursiva. Diferença entre essa unidade e as unidades da língua (palavras e orações). In: Estética da criação verbal. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011, p. 270-306.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02/07/2023.
VOLÓCHINOV, Valentin, Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017 [1929].

UMA EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA LEITORA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos
179166@upf.br

Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de apreciação do texto literário com crianças do 6º ano do ensino fundamental II. Realizamos intervenções pedagógicas, guiadas pelas propostas e objetivos do Programa Residência Pedagógica (CAPES) e orientações do documento normativo da educação brasileira: Base Nacional Comum Curricular (2018) (BNCC), para desenvolvermos uma prática leitora integrando as competências da área de linguagens da BNCC e temas de relevância social do entorno das crianças envolvidas. O objeto de estudo deste trabalho e da prática leitora em questão, constituiu-se a partir da leitura da obra literária: *Malala, a menina que queria ir para a escola* (2018), de Adriana Carranca. Justificamos esse trabalho evidenciado a importância da inserção da criança na Literatura através de textos literários contemporâneos e que tratam de assuntos que valorizam a educação e sua influência em seu desenvolvimento crítico.

Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido através do vínculo existente entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando assim o protagonismo acadêmico diante da iniciação científica. A partir das propostas e objetivos do Programa Residência Pedagógica (CAPES) do Curso de Letras - UPF, originou-se a seguinte proposta: apresentar o texto literário para estudantes do 6º ano do ensino fundamental II de uma escola pública estadual da cidade de Passo Fundo, RS. Nossa proposta foi ao encontro dos objetivos do Programa Residência Pedagógica e as propostas da BNCC, pois o texto literário ainda aparece de forma tímida nas aulas de Língua Portuguesa, desse modo, nosso objetivo maior foi levar a Literatura para as aulas de Língua Portuguesa e utilizá-la como ferramenta de reflexões, processo de autoconhecimento e aprendizados de língua. A prática leitora realizou-se semanalmente, durante um período de cinquenta minutos por encontro, em duas turmas de 6º ano. Nos encontros, a bolsista residente orientou a leitura e a discussão. Debates acerca da temática, acontecimentos da narrativa, bem como questões de relevância social eram elencados durante os encontros. O ponto alto e destaque desta prática leitora foi evidenciado pela adesão da proposta pelos estudantes, principalmente através das reflexões e discussões acerca dos assuntos tratados na obra *Malala a menina que queria ir para a escola* (2018). Terrorismo, privação de liberdade,

empoderamento feminino, direito à educação, foram alguns dos temas discutidos, calorosamente, por crianças entre 11 e 12 anos de idade. Desse modo, destacamos a importância do texto literário enquanto uma ferramenta para a abrangência de conhecimentos, desenvolvimento de criticidade e formação de identidade das crianças. Em consonância à prática leitora, nos períodos restantes, os estudantes realizaram pesquisas direcionadas, a fim de conhecer a autora e contexto de escrita da obra. Ademais, foram trabalhados, a partir de textos autênticos, os gêneros textuais: biografia e carta. A articulação entre tais objetos de conhecimento, orientados pela BNCC, resultou num produto final. Os estudantes realizaram uma produção escrita, evidenciando, através de uma carta à Malala, seu ponto de vista diante da leitura da obra de Adriana Carranca.

Conclusão: Nessa prática de leitura, unimos, com êxito, a apreciação do texto literário com aulas de Língua Portuguesa, articulando o poder humanizador e a beleza da Literatura com o estudo da língua. Desse modo, destacamos que o Programa Residência Pedagógica, além de aproximar acadêmico em formação e escola, proporciona seguridade, protagonismo e autonomia ao futuro professor em suas práticas docente.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02/07/2023.
CARRANCA, Adriana. Malala a menina que queria ir para a escola. São Paulo, SP. Editora: Companhia das Letrinhas, 2018.

TRATAMENTO DE QUEIMADURA EM CANINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Jaqueline dos Santos
jaque_s2004@yahoo.com.br

Coautores: Jaqueline dos Santos; Anna Karinna Scortegagna Marques

Orientador: Renan Idalêncio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A integridade da pele é essencial para que se mantenha a homeostase hidroeletrolítica, flexibilidade, proteção e lubrificação da superfície. Diversos parâmetros físico-químicos mantêm a sua funcionalidade, e um desses parâmetros é a temperatura. Esse, pode ser alterado, como no caso das queimaduras, que ocorrem quando se aplica energia térmica em velocidade mais rápida do que o tecido consegue absorver e dissipar. O contato da pele com superfícies em que a temperatura é superior a 50°C promove a desnaturação da proteína celular. E, em temperaturas superiores a 60°C, ocorre a coagulação proteica, com posterior morte celular, sendo que a gravidade da queimadura varia de acordo com a temperatura e o tempo de exposição. No presente relato de caso, foi detalhado o atendimento, diagnóstico e tratamento de um canino que ficou com a pele em contato com superfície em alta temperatura por cerca de três horas, causando extensa queimadura na região tóraco-abdominal lateral direita.

Metodologia: No dia 21 de dezembro de 2020, deu entrada no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, da raça Daschund, com 7 anos de idade, pesando 5 kg, que ficou presa no motor de um carro que, posteriormente, esteve em movimento por cerca de três horas, com o animal ainda preso, o que resultou em extensa queimadura em sua região tóraco-abdominal lateral direita. No hemograma feito nesse dia, a proteína plasmática era de 5,0 g/dL, sendo que o limite de referência é de 6,0 a 8,0 e o plasma encontrava-se levemente hemolisado, por conta da desnaturação proteica causada pelas queimaduras. No bioquímico, a principal alteração foi na enzima creatinofosfoquinase (CPK), que estava em 8.871,8 U/L, sendo que os valores de referência são abaixo de 121 U/L, alteração que é explicada pela lesão no tecido muscular. No dia seguinte, a paciente recebeu alta médica com prescrição de omeprazol (10 mg), meio comprimido, a cada 24 horas, por 10 dias, em jejum; tramadol (100 mg/ml) e dipirona, cinco gotas, a cada 8 horas, durante cinco dias; meloxicam (0,5 g), 1 comprimido a cada 24 horas, durante 3 dias; cefalexina (75 mg), 1 comprimido e meio, a cada 12 horas; todos por via oral, e hidratante para a pele com óleo de macadâmia, a ser aplicado topicamente a cada 12 horas; durante 10 dias. Em hemograma realizado no retorno, dia 30 de dezembro de 2020, observou-se discreta anemia

normocítica normocrômica devido às lesões e provável perda de sangue, bem como pequena presença de linfócitos reativos, provavelmente em consequência da inflamação. Em nova prescrição médica, feita no dia 1 de janeiro de 2021, incluiu-se benzoilmetronidazol (40 mg/ml), via oral, 1,8 ml a cada 12 horas, durante 10 dias; eugenol pomada, uso tópico, a cada 12 horas e roupa cirúrgica até o procedimento cirúrgico, marcado para dia 14 de janeiro de 2021. No bioquímico realizado no dia do procedimento, a enzima CPK havia baixado para 422,76. No hemograma, observou-se leucocitose por neutrofilia, com monocitose, sem desvio à esquerda, o que não sugere infecção bacteriana, mas poderia se justificar pela cronicidade da inflamação e pela necessidade de macrófagos na cicatrização. No procedimento cirúrgico de desbridamento da ferida maior e escarificação de ferida menor, foi realizada incisão de pele ao redor das bordas, removendo todo o tecido de granulação, bem como a aproximação dos bordos em dois planos em walking suture, utilizando poliglecaprone 2-0, redução do subcutâneo em zig-zag, utilizando poliglecaprone 3-0 e dermorrafia em padrão sultan, utilizando nylon 4-0. A duração do procedimento foi de cerca de 30 minutos, com prognóstico razoável e sem complicações no transoperatório. A prescrição médica para o pós-operatório foi a mesma do dia 22 de dezembro de 2020, excluindo meloxicam e hidratante para a pele, e incluindo cuidados com a ferida cirúrgica. A paciente retornou no dia 25 de janeiro de 2021 para avaliação e retirada de pontos, com boa evolução do quadro clínico.

Conclusão: Dessa forma, cerca de 15 dias após o procedimento cirúrgico, a ferida já estava com boa cicatrização e, com cerca de 30 a 40 dias, já apresentava fechamento completo da área lesionada com crescimento de pelos, exceto na área central onde ficou a cicatriz. Portanto, o ferimento apresentou cicatrização satisfatória, não desenvolvendo infecção bacteriana e sem reação alérgica ou efeitos colaterais.

Referências: Amaral BP; et al. Manejo das queimaduras em pequenos animais. Medvep; 2016; 14(44); 94-100. Disponível em: <<https://medvep.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Manejo-das-queimaduras-em-pequenos-animais.pdf>>. Acesso em 24 jun 2023.

Relatório de caso clínico. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/bioquimica/casos/2004111.pdf>>. Acesso em 24 jun 2023.

Costa JQ; et al. Tratamento de feridas cutâneas ocasionadas por queimadura em um canino - relato de caso. Revista de Agroecologia no Semiárido, v. 4, n.2, p.51-54, 2020.



ESTUDO SOBRE SONOLÊNCIA DIURNA ENTRE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NO NORTE DO ESTADO DO RS

Autor Principal: Jarbas Ivan Rohr
jarbas.rohr@gmail.com

Coautores: Jarbas Ivan Rohr; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Bianca Giroto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Júlia Marin Rampazzo; Tarcisio da Silva Santos

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sono é importante para diversas funções cognitivas(1). A sonolência é definida como uma probabilidade aumentada para dormir. Sonolência excessiva (SE) refere-se a uma propensão aumentada ao sono com uma compulsão subjetiva para dormir, tirar cochilos involuntários e ataques de sono, quando o sono é inapropriado(2). A sonolência excessiva diurna (SED) é o segundo transtorno do sono mais comum na população geral, atrás apenas da insônia(3). A SED é comum na adolescência, com tendência ao aumento com o passar dos anos(4). Estudantes têm altas chances de desenvolverem SED, sobretudo os do ensino superior(5). Para universitários, a qualidade do sono e a presença ou não de SED é impactada pelo turno em que estuda(6). O objetivo desse estudo foi verificar se há diferença da presença de SED em alunos universitários relativo ao turno matutino ou noturno, e em início ou final da graduação. Além de verificar as diferenças conforme hábitos de vida, características sociais e demográficas.

Metodologia: Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob o nº 3.043.083. A coleta de dados ocorreu em 2018. De todos os 60 cursos da instituição na época, 23 aceitaram participar do estudo (Figura 1), via seus coordenadores. O convite aos acadêmicos foi realizado no 1º nível (início do curso) e no 5º nível ou mais (final do curso). Os questionários eram impressos e os participantes respondiam individualmente, com a disponibilidade de dois pesquisadores presentes para sanar qualquer dúvida. Utilizou-se o instrumento sobre sonolência diurna de Epworth, e perguntas sobre hábitos de vida, características sociais e demográficas. Os resultados estão expostos detalhadamente na Tabela 1. Dos 970 acadêmicos, 66,1% apresentaram sonolência diurna. Um estudo realizado na universidade de Campinas com estudantes ingressando na graduação mostrou dados parecidos, com 64% da amostra apresentando sonolência diurna(7). Já em outro estudo realizado com estudantes de medicina, esse número chegou a 81,6%(8). Pesquisas demonstram correlação entre a qualidade de sono e rendimento dos estudantes. Em um estudo com 172 estudantes de medicina, os alunos

mais sonolentos apresentavam pior desempenho acadêmico(9). Outro estudo, em Hong Kong, também com estudantes de medicina mostrou que o conhecimento de práticas de higiene de sono pelos estudantes era extremamente baixo. Nesse estudo, más práticas de higiene de sono foram significativamente associadas com uma má qualidade de sono(10). A presença de maior sonolência diurna no sexo feminino (73,0%) encontrada em neste trabalho levanta a questão de considerar outras variáveis presentes como a sobrecarga de tarefas, uso de bebidas alcoólicas ou estar em curso diurno ou noturno. A maioria dos consumidores de bebidas alcoólicas era do sexo feminino (62,8%). Há associação entre o consumo nocivo de álcool com o maior número de distúrbios durante o sono, como baixa qualidade, sonolência diurna e despertares frequentes(1),(11). Observou-se diferença estatística para idade com relação a SED, porém não clinicamente. Em uma pesquisa relacionando os resultados da escala de sonolência de Epworth e a idade dos estudantes, evidenciou-se que os acadêmicos com menos idade tendem a ter maior sonolência(12). Diferença entre sonolência diurna em alunos no início e no final da graduação não foi observada. Apesar disso, ambas as situações mostraram frequências elevadas, e isso levanta a questão de analisar outras possíveis variáveis influenciadoras, como uma maior exigência no final da graduação ou maior número de eventos sociais no início da graduação. Também não se observou diferença entre a SED comparando alunos de curso diurno e noturno, apesar de estudantes noturnos terem maior carga de atividade extracurriculares, como trabalho e estágios.

Conclusão: Pôde ser observada maior prevalência de sonolência diurna no sexo feminino em universitários. Nesta população, também foi encontrada maior frequência do consumo de álcool, o que corrobora a hipótese de o álcool estar diretamente relacionado à qualidade de sono. A diferença de SED entre alunos no início e final da graduação, e entre cursos matutinos e noturnos, não foi observada.

Referências: 1.Carone, C Fatores associados a distúrbios do sono em universitários, 2020.
2.Bitencourt, L Sonolência excessiva, 2005.
3.Souza, J SED na população geral, 2008.
4.Barbosa, S SED e fatores associados em adolescentes da coorte RPS, 2020.
5.Bardini, R SED e fatores associados em universitários, 2017.
6.Lima, P Sleep-wake pattern of medical student, 2002.
7.Furlani, R Padrões de sono de estudantes de Enfermagem, 2005.
8.Corrêa, C Sleep quality in medical student, 2017.
9.Rodrigues, R Daytime sleepiness and academic performance, 2002.
10.Yazdi, Z Sleep Hygiene Practices and Their Relation to Sleep Quality, 2016.
11.Kenney, S Sleep Quality and Alcohol Risk in College Student 2014.
12.Souza, J O. SED em Acadêmicos de Psicologia, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.043.083



Figura 1. Distribuição da amostra entre os cursos de graduação. N total = 970.

TABELA 1 – Caracterização da amostra demonstradas com o média (\pm desvio padrão) ou frequência (%), com dados globais e comparando os alunos em início e em final de curso de graduação

VARIÁVEIS	Total (n*=970)	Sonolência Diurna (Epworth)		p
		Não (n=329)	Sim (n=641)	
Idade	20,0 (18,0-22,0)	20,0 (19,0-22,0)	20,0 (18,0-21,0)	0,001 \neq
Sexo feminino	626 (65,3%)	169 (27,0%)	457 (73,0%)	
Sexo masculino	332 (34,7%)	157 (47,3%)	175 (52,7%)	$\leq 0,001$ \square
Ter companheiro	409 (44,2%)	134 (43,4%)	275 (44,6%)	0,779 \square
Atividade física	447 (46,4%)	162 (49,5%)	285 (44,8%)	0,173 \square
Tabagismo atual	163 (17,3%)	65 (20,7%)	98 (15,7%)	0,056 \square
Etilismo	582 (63,0%)	192 (62,3%)	390 (63,3%)	0,773 \square
Atividade extra-curricular	330 (35,8%)	107 (33,9%)	223 (36,7%)	0,426 \square
Início do curso de graduação †	540 (55,7%)	186 (34,4%)	354 (65,6%)	
Final do curso de graduação †	430 (44,3%)	143 (33,3%)	287 (66,7%)	0,773 \square
Curso em turno diurno	460 (47,4%)	143 (31,1%)	317 (68,9%)	
Curso em turno noturno	510 (52,6%)	186 (36,5%)	324 (63,5%)	0,078 \square

*n= frequência de indivíduos variável devido a dados faltantes em algumas informações (missings).

† Início do curso de graduação: 1º ao 4º semestre; Final do curso de graduação: 5º nível em diante.

\neq Teste U de Mann-Whitney;

\square Teste Exato de Fisher.

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: MECANISMOS DE BUSCA EM BASE DE DADOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autor Principal: Jarbas Ivan Rohr
jarbas.rohr@gmail.com

Coautores: Jarbas Ivan Rohr; Livia Caroline Lucca; Natália da Rosa Loss

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A proposta dessa pesquisa é analisar as etapas para rastrear sistematicamente grupos de investigação que se dedicam a determinadas temáticas, particularmente na área da Saúde. Para isso discutimos como selecionar mecanismos de busca e identificar as bases de dados. A operacionalização desse estudo se deu no campo da busca em artigos científicos envolvendo os temas da Metacognição e Medicina Humana. A metacognição, objeto de estudo do grupo de pesquisa a que este trabalho se vincula, representa o processo pelo qual os indivíduos adquirem, desenvolvem e aplicam o conhecimento sobre seu próprio pensamento e aprendizado. É a capacidade de refletir, monitorar e regular as próprias habilidades cognitivas, estratégias de aprendizado e processos mentais. Envolve a consciência e compreensão de como pensamos, aprendemos e resolvemos problemas, além da capacidade de planejar, monitorar e avaliar nosso próprio desempenho cognitivo (BOSZKO, 2022; DRIESSEN, 2014; HO; CHEN; LI, 2023; ROSA, 2014).

Metodologia: Para atingir o objetivo do estudo, iniciamos estabelecendo a base de dados que poderia auxiliar na identificação dos estudos. Nessa etapa inicial da pesquisa estabelecemos como base de dados a PubMed e utilizando o descritor “Metacognição”, na qual localizamos 5.947 resultados. Essa base de dados foi selecionada por ser a mais utilizada na área médica. A análise sumária dos artigos revela a existência de trabalhos que associam a prática metacognitiva e a prática médica. Como segunda etapa passamos aos refinamentos utilizando operadores booleanos combinados com termos correlatos, sinônimos e vocabulário controlado (termos MeSH). A primeira tarefa foi buscar palavras correlatas que abrangessem a prática metacognitiva na língua inglesa. Para isso, a literatura foi analisada para rastrear os termos mais recorrentes. Após isso, utilizou-se termos MeSH, vocabulário padronizado do sistema PubMed, sinônimos sugeridos e relacionados. Posteriormente, a mesma estratégia foi executada para construir a sintaxe referente à Medicina. Como o termo pode ter múltiplos significados, explorou-se os mais recorrentes nos artigos em inglês para busca dos termos correlatos pela plataforma PubMed. A execução do operador “OR” (“ou”, em português) agrega todos os resultados positivos para o termo destacado, somando uma grande quantidade de ocorrências ao máximo possível. Em seguida, a execução do operador

“AND” (“e”, em português) faz uma combinação em que retorna apenas resultados onde há a presença necessariamente de pelo menos um item do primeiro termo e necessariamente também de pelo menos um item do segundo termo. Como resultado dessa sintaxe obteve-se que do total de 2747 ocorrências, na qual selecionou-se um conjunto de 80 artigos para serem analisados e que envolvem o período de 2003-2023. Essa análise envolve os países de origem dos investigadores, o ano de publicação e os temas mais enfatizados. Na primeira categoria o resultado aponta que: 1% dos artigos estão em cada um dos seguintes países: Malásia, Omã, Polônia, Iran, Suíça, China, Holanda; 3% estão em Taiwan, Turquia, Itália, Índia, França, Japão, Espanha; 4% estão na Alemanha e Canadá; 9% no reino Unido; 14% na Austrália e 43% nos Estados Unidos. Na segunda categoria, temos que a distribuição seguinte produção por ano: 3 em 2003, 0 em 2004, 1 em 2005, 1 em 2007, 1 em 2008, 1 em 2009, 2 em 2010, 3 em 2011, 3 em 2012, 5 em 2013, 8 em 2014, 3 em 2015, 3 em 2016, 7 em 2017, 6 em 2018, 7 em 2019, 4 em 2020, 5 em 2021, 10 em 2022, 7 em 2023. Ambas e a terceira etapas estão representadas na imagem em anexo.

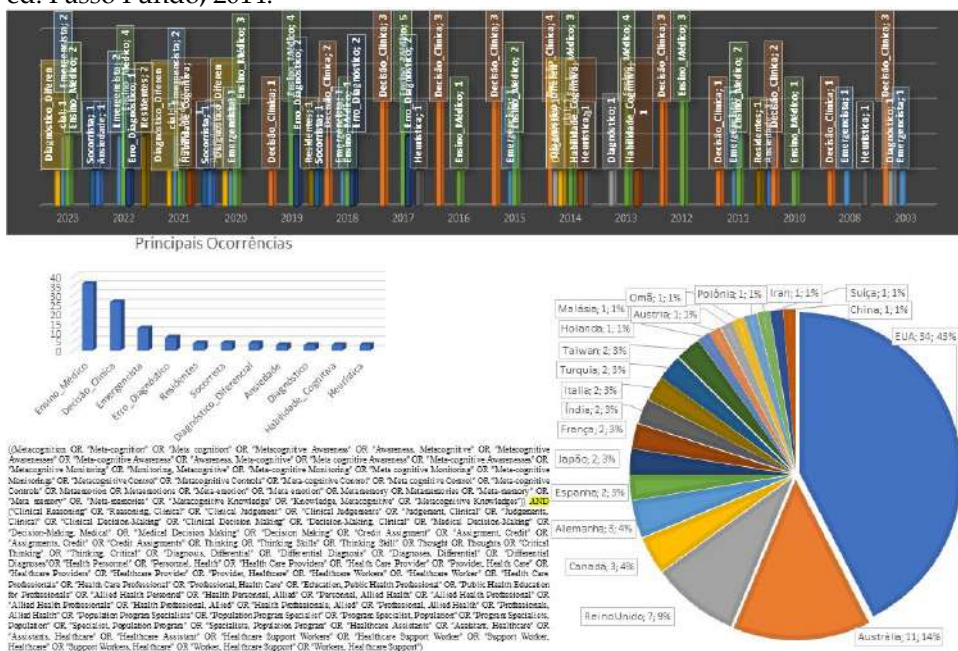
Conclusão: O estudo mostrou possibilidades de mecanismos de busca dentro da base de dados PubMed, trazendo como exemplo os resultados da associação da metacognição com a área médica. Nesse contexto mostrou ser possível mapear os trabalhos, seus autores, período de publicação e, especialmente, a necessidade de estabelecer filtros e palavras correlatas quando se deseja ter um resultado mais efetivo.

Referências: BOSZKO, Camila. Metacognição no ensino da física: da concepção à aplicação. Revista Espaço Pedagógico, v. 29, n. 2, p. 737-740, 25 nov. 2022. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/13922>>.

DRIESSEN, Erik. When I say ... metacognition. Medical Education, v. 48, n. 6, p. 561-562, jun. 2014. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/medu.12374>>.

HO, Yueh-Ren; CHEN, Bao-Yu; LI, Chien-Ming. Thinking more wisely: using the Socratic method to develop critical thinking skills amongst healthcare students. BMC Medical Education, v. 23, n. 1, p. 173, 20 mar. 2023.

ROSA, Cleci Teresinha Werner Da. METACOGNIÇÃO NO ENSINO DA FÍSICA: da concepção à aplicação. 1. ed. Passo Fundo, 2014.



SERIAL KILLER: O QUE NOS FASCINA?

Autor Principal: Jean dos Santos Ferreira
ferreira.sf.100@gmail.com

Coautores: Jean dos Santos Ferreira

Orientador: Maristela Piva

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Temos assistido no contemporâneo uma certa banalização da violência. Vê-se pessoas se compadecendo com assassinos/agressores, e, quando em séries televisivas estampam-se temáticas de personagens com características cruéis, estas tem tido muita audiência. Dahmer: Um Canibal Americano, série divulgada pela Netflix (2022), é um exemplo deste sucesso de audiência. O personagem, um Serial killer (termo utilizado para descrever um indivíduo que comete uma série de assassinatos planejados e repetidos ao longo do tempo) vem arrecadando fãs nas redes sociais. Essa tendência contemporânea de empatizar com assassinos e idolatrar seus atos cruéis levanta questionamentos sobre o interesse do público nesses temas. Este estudo, na área da psicologia, buscou, pois, compreender os elementos presentes na série que despertam o interesse e a fascinação do público, bem como explorar as motivações psicológicas e socioculturais que podem estar envolvidas nesse fenômeno de audiência, neste contexto histórico.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, que tem como objetivo investigar um fenômeno específico, sem a intenção de generalizar os resultados. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, mesclada com a documental. Ao tempo que se analisou fontes de informações já existentes na literatura acadêmica, do ponto de vista documental, coletou-se depoimentos na rede social Twitter dos espectadores. Os depoimentos analisados pelo método da análise de conteúdo, redundaram em quatro categorias temáticas: desejo/curiosidade; incredulidade/indignação; ódio/angústia; reflexões/senso crítico. Elencou-se na primeira categoria comentários que revelavam um desejo exacerbado pelo personagem, pela sua história de vida e por seus crimes, chegando até mesmo a romantizar a figura de um serial killer. Borges (2022) pontua que sempre houve interesse nas pessoas em descobrir mais sobre criminosos, o avanço das tecnologias/internet só facilitou o acesso a este conteúdo. Walleska (2022) pondera que assistir series violentas é uma maneira de transformarmos algum sentimento destrutivo que há dentro de nós. Se eles existem em nós, poderíamos olhá-los de forma segura. Já na segunda categoria, foram organizados comentários de pessoas que não toleram as ações do personagem principal. Ao assistir à mesma série, várias pessoas manifestam um senso crítico individual, interpretando de maneiras diferentes os detalhes apresentados na trama. Estes depoimentos revelam a empatia dos telespectadores com as pessoas agredidas pelo

psicopata. Afinal o desenvolvimento da empatia estaria relacionado a interação social, com uma sensibilização e comoção que incide na valorização do outro. Na terceira categoria, os comentários apontam a profunda reação emocional que a série desperta nos telespectadores, demonstrando o poder de envolvimento e impacto da narrativa. A identificação dos usuários com as vítimas e o repúdio aos crimes de Dahmer são evidentes nas expressões de ódio, nojo e agonia utilizadas para descrever as cenas apresentadas. Além disso, a menção às falhas dos órgãos responsáveis pela segurança e a sensação de impotência diante dessas falhas demonstram a preocupação com a falta de proteção e justiça para as vítimas. Na última categoria, reflexões/senso crítico, reuniu-se os depoimentos que revelavam a natureza malévola do personagem e refletiam sobre a importância de reconhecer e valorizar a dimensão moral. Essa perspectiva questiona a associação automática entre beleza e bondade, realizando uma reflexão crítica sobre os valores e julgamentos estéticos na sociedade. Enfim, o sucesso da série talvez possa ser compreendido pelo fato de que o mal tem inquietado a humanidade. Temos curiosidade de entender estas maldades que vão muito além de nossas fantasias. Mas, para além disto o mal inquieta, perturba, e quer-se entender, e assistir, pode ser buscar explicação lógica para algo que parece impensável pela maioria.

Conclusão: Os dados indicam que o sucesso das séries violentas poderia representar um modo de transformarmos sentimentos destrutivos que estão dentro de nós, e que assim direcionados para fora, permitem-nos distinguir desta maldade. Destaca-se a importância de refletirmos sobre a banalização das relações violentas no contemporâneo, de modo a se promover a empatia, criando uma sociedade mais solidária.

Referências: NEVES, Carol. Por que histórias sobre crimes nos atraem tanto? Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/entretenimento/variedades/por-que-historias-sobre-crimes-nos-atraem-tanto-0919>>. Acesso em: 11 jul. 2023.

BORGES, Bruna. Por que séries true crime como Pacto Brutal e Dahmer fazem tanto sucesso? Disponível em: <<https://canalcienciascriminais.com.br/series-true-crime-sucesso/>>. Acesso em: 12 jul. 2023.

PREVALÊNCIA E GENOTIPIFICAÇÃO DE CIRCOVÍRUS SUÍNO TIPO 2 EM SUÍNOS DE TERMINAÇÃO DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui
jean.f.m.lui@gmail.com

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Ana Clara Seibel; Mariana Antunes Rezende; Yasmin Ampese Maté; Rafaela Luiza Klein; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A circovirose suína é uma doença viral amplamente disseminada e que afeta suínos de todas as idades. Os suínos afetados apresentam emagrecimento progressivo, anorexia, linfadenopatia e maiores taxas de infecções respiratórias e intestinais. A circovirose é causada pelo circovírus suíno tipo 2 (porcine circovirus type 2 - PCV2), um vírus DNA fita simples não envelopado, gênero Circovirus, família Circoviridae. Há quatro tipos de PCV (PCV1, 2, 3 e 4); destes, o PCV2 é o que apresenta maior patogenicidade aos suínos e, devido à alta taxa de mutação, incomum para um vírus com material genético DNA, já foram descritos pelo menos 9 subtipos nomeados PCV2a até PCV2i (WANG et al. 2020). As vacinas comerciais contêm o subtipo 2a, porém, globalmente, o subtipo 2d tem se tornado mais prevalente. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e subtipo de PCV2 em suínos adultos de granjas de suínos comerciais da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: O estudo foi conduzido em 14 amostras de fígado de suínos de terminação coletadas na linha de abate de um frigorífico da região noroeste do RS. Foram coletadas 10 amostras de fígado de suínos de 14 granjas localizadas em 9 municípios. Os fragmentos de fígado foram acondicionados individualmente sob refrigeração e conduzidas até o Laboratório. No laboratório, uma alíquota de 200mg foi macerada em 1ml de solução salina fosfatada tamponada (PBS, pH 7,4). Destes, 200 uL foram utilizados para extração de DNA utilizando um kit comercial (Blood/Tissue DNA Mini Kit) de acordo com as recomendações do fabricante (Mebep Bioscience, China). A presença de PCV2 nas amostras foi primeiramente avaliada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (qPCR). Posteriormente, as amostras positivas para PCV2 foram analisadas por PCR convencional visando diferenciar os subtipos PCV2a, PCV2b e PCV2d. Os fragmentos de DNA obtidos na PCR foram analisados por meio de eletroforese em gel de agarose (1,5%) contendo intercalante de DNA e observadas em um sistema de captação de imagens (Amersham ImageQuant 600). Entre as 14 propriedades, 10 (71,4%) apresentaram animais

positivos para PCV2. Do total de amostras analisadas na qPCR, 24/140 (17,1%) foram positivas para PCV2. Destas, 23 (95,8%) foram positivas para PCV2d e apenas 1 amostra (4,2%) foi positiva para PCV2b (Tabela 1). Nenhuma amostra resultou positiva para o subtipo PCV2a. A circovirose suína é uma enfermidade relativamente recente, detectada globalmente no início dos anos 1990. O PCV2 apresenta uma rápida taxa de mutação; estudos retrospectivos detectaram um novo subtipo em 2003, classificado então como PCV2b. O PCV dos surtos originais foi denominado PCV2a. Subsequentemente, novos subtipos surgiram, porém, nem todos se disseminaram nas criações comerciais de suínos. A partir de 2012 o PCV2d começou a ser encontrado globalmente com mais frequência (CIACCI-ZANELLA 2017). Estudos recentes indicam que os genótipos PCV2b e PCV2d foram mais prevalentes no sul do Brasil nos anos de 2019 a 2022 (LIPPKE et al.,2023). Em nosso estudo, que abrange pelo menos 9 municípios de uma região altamente produtora de suínos, o subtipo PCV2d foi mais prevalente indicando que provavelmente esse genótipo está substituindo definitivamente outros genótipos de PCV2. Ainda, enfatizamos que as vacinas comercializadas utilizam o PCV2a como antígeno vacinal e isso pode contribuir para a ampla disseminação do subtipo 2d. Tabela1. Genotipificação e prevalência de PCV2a, PCV2b e PCV2d em amostras de fígado suíno adulto da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Conclusão: O PCV2d é o sorotipo de maior prevalência nas granjas de suínos estudadas na região noroeste do estado do RS. A presença de PCV2d em suínos de terminação pode contribuir para o aumento de infecções concorrentes e redução dos índices de produtividade. Há necessidade de atualização das vacinas comerciais destinadas à proteger contra a infecção pelo PCV2.

Referências: CIACCI-ZANELLA, J. R. Situação Atual Da Circovirose No Brasil. 2017. In: Congresso da ABRAVES, 18., 2017, Goiânia. Suinocultura brasileira na era da tecnologia e da sustentabilidade: anais. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2017. v. 1. Palestras. P. 150-156.

Lippke, R.T. et al. Genotipagem de circovírus suíno tipo 2 (PCV-2) em granjas comerciais vacinadas na região sul do Brasil, entre 2020 e 2022. In: XV SINSUI – Simpósio Internacional de Suinocultura. Porto Alegre, RS. Anais. P. 94 – 95, 2023.

Wang, Y. et al. Genetic diversity and prevalence of porcine circovirus type 3 (PCV3) and type 2 (PCV2) in the Midwest of the USA during 2016–2018. Transboundary. Emerging. Disease. V. 67, p. 1284-1294, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 030/2022

Tabela1. Genotipificação e prevalência de PCV2a, PCV2b e PCV2d em amostras de fígado suíno adulto da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Granja	Municípios	n	Subtipo detectado (n)		
			2a	2b	2d
1	São João da Urtiga	10	-	-	1
2	São João da Urtiga	10	-	-	6
3	Paim Filho	10	-	-	-
4	Paim Filho	10	-	-	1
5	Novo Tiradentes	10	-	-	1
6	Novo Tiradentes	10	-	-	1
7	Severiano de Almeida	10	-	-	-
8	Severiano de Almeida	10	-	-	-
9	Planalto	10	-	-	4
10	Planalto	10	-	1	1
11	Barão de Cotegipe	10	-	-	-
12	Barra do Rio Azul	10	-	-	5
13	Paulo Bento	10	-	-	2
14	Cruzaltense	10	-	-	1
Total		140	0	1	23

LAWSONIA INTRACELLULARIS EM EQUINOS: CINÉTICA DA RESPOSTA IMUNE À IMUNIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS EM EQUINOS DA REGIÃO NORTE E NOROESTE DO RS

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui
jean.f.m.lui@gmail.com

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Ana Clara Seibel; Yasmin Ampese Maté; Mariana Antunes Rezende; Rafaela Luiza Klein; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A *Lawsonia intracellularis* é uma bactéria que causa a enteropatia proliferativa equina (EPE), uma doença caracterizada por letargia, anorexia, diarreia, cólicas, perda de peso e febre em potros entre 3 a 7 meses de idade (LAVOIE et al. 2000) e ocasionalmente em animais adultos (FRAZER 2008). O diagnóstico de infecções gastrointestinais em equinos ainda é negligenciado e pouco se sabe sobre a ocorrência da EPE. Porém, a perda de potros por diarreias é relativamente frequente e se constitui em uma importante causa de prejuízos. O diagnóstico requer a identificação da bactéria nas fezes ou a presença de anticorpos específicos no sangue. Um novo método de diagnóstico baseado na citometria de fluxo foi desenvolvido para o diagnóstico da infecção em suínos (BALDASSO et al., 2023). Neste estudo, o objetivo foi usar a citometria de fluxo para avaliar a resposta imune humoral em equinos imunizados com a *L. intracellularis* e verificar a prevalência da infecção em equinos da região.

Metodologia: Neste estudo, devido à ausência de soros de equinos sabidamente infectados, ou sabidamente não infectados com *L. intracellularis*, foi necessário produzir anticorpos contra *L. intracellularis* em equinos. As bactérias foram obtidas da vacina Enterisol (Boehringer Ingelheim), inativadas e preparadas para conter 5×10^8 bactérias por dose (2 ml) e adjuvante de hidróxido de alumínio (10%) ou Montanide Gel01 (10%). A vacina foi aplicada em 12 equinos adultos: todos os equinos receberam duas doses da vacina, pela via intramuscular, com 21 dias de intervalo: 6 equinos receberam a vacina contendo adjuvante de hidróxido de alumínio e 6 equinos receberam a vacina contendo o adjuvante Montanide Gel01. Amostras de sangue foram coletadas de todos os animais no dia da imunização inicial (d0) e a cada 7 dias, subsequentemente, até o d35, para avaliar a cinética da resposta imune humoral. No laboratório, o soro sanguíneo foi alíquotado e armazenado a uma temperatura de -20°C até a realização dos testes sorológicos. Neste estudo, utilizamos um teste sorológico baseado na citometria de fluxo (Flow Citometry Antibody Test

- FCAT) desenvolvido recentemente pelo nosso grupo para diagnóstico da infecção em suínos (BALDASSO et al., 2023). Para equinos, O FCAT ainda está sendo padronizado. As amostras de soro equino coletadas no d0 e d35 estão sendo usadas para padronizar: a) diluição do anticorpo primário; b) diluição do anticorpo secundário; c) condições de incubação. Até o momento os resultados obtidos indicaram que a diluição de 1:100 do anticorpo primário e diluição de 1:2.500 do anticorpo secundário, e 20 minutos de incubação à 37°C resultam em condições aparentemente ideais para o teste. Nestas condições, e com base nos resultados obtidos com as amostras do d0, um valor, ainda preliminar para o ponto de corte (cut-off) de 15% foi estabelecido para amostras negativas; amostras coletadas no d35 apresentam um percentual de fluorescência superior a 40% indicando que a vacina induziu anticorpos anti-L. intracellularis nos equinos vacinados.

Conclusão: A vacina induziu a produção de anticorpos anti-L. intracellularis nos equinos imunizados e a presença de anticorpos pode ser mensurada por meio do FCAT. Com o teste será possível avaliar a prevalência da infecção em equinos da região e contribuir para um melhor entendimento do impacto da EPE.

Referências: Baldasso, D.Z., Guizzo, J.A., Dazzi, C.C., Paraboni Frandoloso, G.C., Feronato, C., Von Berg, S., Carvalho Guedes, R.M., Wilson, H.L., Kreutz, L.C., Frandoloso, R. Development and validation of a flow cytometry antibody test for *Lawsonia intracellularis*. *Front Immunol.* 2023 Mar 21;14:1145072. doi: 10.3389/fimmu.2023.1145072. PMID: PMC10073966.

Frazer, M.L. 2008. *Lawsonia intracellularis* infection in horses: 2005-2007. *J Vet Intern Med*, 22(5):1243-1248.

Lavoie, J.P., Drolet, R., Parsons, D., Léguillette, R., Sauvageau, R., Shapiro, J., et al. Equine proliferative enteropathy: a cause of weight loss, colic, diarrhoea and hypoproteinemia in foals on three breeding farms in Canada. *Equine Vet J.* 2000;32:418-25.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 001/23

AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DA VELOCIDADE DA MARCHA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor Principal: Jean Willian Veiga
172076@upf.br

Coautores: Jean Willian Veiga; Gabriel Mazziero Tombini; Eduardo Fonini Lodi; Guilherme Moreira de Matos; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento vem acompanhado de alterações fisiológicas, orgânicas e psicológicas, que podem afetar diretamente a saúde dos idosos e a capacidade de realizar as atividades de vida diária Reis et al. (2013). O envelhecimento traz consigo a sarcopenia e a diminuição de força muscular, dois fatores que alteram a postura e equilíbrio e conseqüentemente a velocidade da marcha. Mirelman et al. (2013) A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) define as ILPI como instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. O objetivo do presente estudo é avaliar a autopercepção de saúde e a velocidade da marcha de idosos institucionalizados.

Metodologia: O presente estudo é de corte transversal de base populacional, e faz parte de um estudo maior intitulado "Padrões de Envelhecimento e Longevidade: Aspectos Biológicos, Educacionais e Psicossociais de Idosos Institucionalizados". Foi realizado com idosos que faziam parte de Instituições de Longa Permanência para idosos na cidade de Passo Fundo/RS. A coleta de dados iniciou após a permissão das ILPI para a realização do estudo e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, mediante protocolo nº 2.097.278. A amostra total era composta de 479 idosos, destes 281 era residentes em Passo Fundo, 222 apresentavam declínio cognitivo, 3 não responderam ao questionário de autopercepção de saúde, 16 não deambulavam, o que resultou em uma mostra final de 40 idosos. A análise da amostra final revelou que 65% dos sujeitos eram do sexo feminino, com idade média de 79,55 anos. Os idosos com 1 a 8 anos de estudo foram maioria (67,5%), 90% eram da cor branca e 55% viúvos. As comorbidades mais comuns foram a hipertensão arterial sistêmica (65,0%) depressão (32,5%) e diabetes mellitus (27,5%). Quanto à autopercepção de saúde 57,5% dos idosos classificaram a sua saúde atual como boa enquanto 42,5% consideraram ruim. Ao avaliar a sua saúde em comparação com as outras pessoas a maioria dos participantes considera boa (57,5%) e outros 27,5% consideraram Ruim. Quando perguntados

sobre a sua saúde atual em comparação a um ano atrás 62,5% dos idosos consideraram ruim e 37,5% consideraram boa. Quanto à avaliação de velocidade da marcha, a amostra (n=40) apresentou uma média de 0,24m/s, os idosos longevos que representam 60% da amostra obtiveram uma velocidade média de 0,23m/s enquanto os idosos não longevos (40%) apresentaram uma média de 0,27m/s. A média de velocidade da marcha dos idosos com Hipertensão arterial sistêmica (65%) foi de 0,22m/s, enquanto a média dos idosos que não possuem a condição (35%) foi de 0,29m/s. No presente estudo a prevalência de mulheres institucionalizadas foi de 65%, esse resultado é consistente com um estudo (2016) onde foram questionados 144 idosos residentes em ILPI, sendo que dessa amostra 79,2% eram do sexo feminino. Barbosa et al., 2020 avaliaram o perfil de idosos institucionalizados e verificaram o predomínio de indivíduos do sexo masculino, com idades entre 72 a 83 anos, baixa escolaridade, ausência de cônjuge, e inatividade física. As funções cognitivas podem sofrer influência de outros fatores como o próprio envelhecimento fisiológico, sexo, idade, meio ambiente e uso de medicamentos. Ferreira et al [8] (2016), realizaram uma pesquisa com idosos institucionalizados e verificaram que 49,2% da amostra apresentou uma velocidade da marcha igual ou superior a 0,6 m/s, o que vai ao encontro ao estudo atual.

Conclusão: Pode-se concluir que a longevidade do indivíduo afeta o modo como ele percebe a sua própria saúde, e que as comorbidades decorrentes do processo do envelhecimento estão ligadas a uma diminuição da velocidade da marcha nesses idosos.

Referências: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018 [acesso em 21 set 2020] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>
Agência Nacional de Vigilância Sanitária <https://www.gov.br/anvisa/pt-br> O que observar ao escolher casa de repouso para idosos? [acesso em 21 set 2020] Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/>

Barbosa G C, Vilela D de A, Campos M L S, Santos R R da S, Lima A O R, Leal L A, Ferreira Júnior A, Assis R M. Desempenho cognitivo e autopercepção de saúde em idosos institucionalizados: estudo prospectivo. Revista Kairós-Gerontologia. 2020; 23(1): 341-359.

O ASPECTO POLÍTICO DA PROPOSTA KANTIANA DE AUTONOMIA DO PENSAMENTO

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz
171404@upf.br

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Filipe Mateus Nehring Pereira

Orientador: Marcelo José Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o mote “Sapere Aude” (Ouse saber!), Immanuel Kant propõe ao ser humano a libertação de um estado de dependência intelectual para um verdadeiro exercício da sua capacidade pensante. No presente trabalho, elaborado a partir da análise do ensaio “Resposta à pergunta: que é Esclarecimento?”, são expostos o significado do conceito para o filósofo, bem como os fatores que permitem a existência de um processo de Esclarecimento, com especial enfoque na necessidade de liberdade para o uso da razão. A partir daí, são apresentadas as consequências políticas derivadas da proposta kantiana, especialmente no que tange o sistema político e os direitos fundamentais que devem ser assegurados aos cidadãos, mas também no que importa para Kant o papel educador que os agentes do poder possuem.

Metodologia: Em dezembro de 1784, Immanuel Kant publica o artigo *Die Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung?* (Resposta à pergunta: que é Esclarecimento?). O filósofo inicia este refletindo sobre a imaturidade do homem, onde para ele (KANT, 2012) a imaturidade autoimposta é causada por um estado de inércia do indivíduo, o qual, por preguiça e covardia prefere o comodismo da aceitação de respostas já formuladas por outrem ao desconfortável esforço de pensar por si. Assim, a autonomia do pensamento é alcançada mediante um processo de libertação, no qual o ser humano livra-se da imaturidade e ganha tal ao pensar e agir segundo a sua própria razão, conforme explica Medeiros (2020). O requisito apresentado por Kant para a superação do estado de imaturidade é, portanto, o uso da liberdade, “e a mais inofensiva entre tudo aquilo que se possa chamar liberdade, a saber: a de fazer um uso público de sua razão em todas as questões” (KANT, 2012). O filósofo entende “[...] por uso público de sua própria razão aquele que qualquer homem, enquanto estudioso, realiza diante de todo o mundo letrado” (KANT, 2012). Assim, sendo a liberdade indispensável para o Esclarecimento. Diante desta prerrogativa para o alcance do Esclarecimento pelo homem, Kant aponta que é necessário não apenas que este abandone toda forma de tutela do pensamento que lhe é sugerida pelos que exercem domínio sobre as suas ideias. Por óbvio, a liberdade de fazer uso público da razão também exige um ambiente em que não existam instituições ou regras que freiem o exercício desta liberdade. Conforme lembra Pascal

(2011), Kant desenvolveu sua filosofia em uma época de grandes transformações culturais, tendo recebido a influência de pensadores iluministas de então, como Jean-Jacques Rousseau. Nota-se que a situação específica da Prússia na década de 1780 era resultado da influência das ideias iluministas dentro da sociedade, influenciando a própria instituição da monarquia de Frederico, o Grande, rei de 1740 a 1786. Souza (2019) recorda que, para Kant, o monarca era, de fato, um governante esclarecido, dotado de uma visão diferenciada da política e do direito dos cidadãos à liberdade que o Esclarecimento requer. Ademais, a projeção política do pensamento de Kant a respeito da maioria intelectual pressupõe a existência de um sistema educacional diferenciado. Para Kant, o Esclarecimento é um processo que tem “[...] como pressuposto uma ideia de autonomia cuja condição necessária é a liberdade pública, a qual parece se vincular a um aspecto político-social e também a uma ideia fundamental de educação” (SOUZA, 2019). É importante ressaltar que “Kant deixa claro que não acredita que o processo de Esclarecimento dar-se-á de uma hora para outra. Para o filósofo, a Aufklärung é um processo lento e nada imediato” (SOUZA, 2019). Ele levanta a possibilidade de haverem movimentos de ruptura, como revoluções, mas recorda que tais mudanças jamais seriam capazes de alterar o modo de pensar de uma sociedade (KANT, 2012).

Conclusão: Segundo Kant, no papel do Poder Público, este deve atuar evitando a restrição do exercício da razão no seu uso público, estimulando políticas educacionais que levem ao Esclarecimento do ser humano. Onde também, em uma visão na qual a existência de direitos e garantias é entendida como um dado imutável da realidade, é necessário atentar ao risco do autoritarismo desmedido por parte do Estado.

Referências: KANT, I. Resposta à Questão: O que é Esclarecimento? – Beantwortung der Frage: Was ist Aufklärung? In: *Cognitio*, São Paulo, v.13, n.1, p.145-154, 2012.
MEDEIROS, A. Que é Esclarecimento. *Sabedoria Política*, 2020. Disponível em: < <https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/que-e-esclarecimento/> >. Acesso em: 20 mai. 2023.
PASCAL, G. *Compreender Kant*. Tradução: Raimundo Vier. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2011.
SOUZA, P. *O Esclarecimento Kantiano*. Dissertação (Mestrado em Filosofia), Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: < <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/10266/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Paola%20Nunes%20de%20Souza%20-%202019.pdf> >. Acesso em: 20 mai. 2023.

ALEGORIA DA CAVERNA E A BUSCA PELO CONHECIMENTO DA VERDADE

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz
171404@upf.br

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Filipe Mateus Nehring Pereira

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na filosofia platônica observa-se uma clara diferença da realidade humana, dividida em dois planos: o mundo físico e o inteligível. Para Platão, segundo Nodari (2004), as ideias são como seres que compõem o pensamento, pertencente a razão, sendo seres absolutos. O mundo físico se apresenta como uma prisão que bloqueia a ascensão do homem ao mundo metafísico. Com o desvelamento do oculto e ascensão do pensamento, o filósofo alcança aquilo que é considerado belo e bom. Tendo este, educa os que o rodeiam a alcançarem o mesmo. Em sua obra A República, Platão descreve como seria a construção de uma cidade democrática ideal, justa aos seus habitantes, que perpassa sua construção pela educação de seus cidadãos a se tornarem também inquietos na busca do verdadeiro conhecimento das coisas. E é neste diálogo escrito por Platão que se encontra a Alegoria da Caverna, esta que se interliga e é discutida no presente artigo como uma ilustração da procura, pelo homem, por aquilo que é verdadeiro.

Metodologia: Platão foi um dos mais importantes filósofos da antiguidade grega, nascido em 424/3 a.C. em Atenas e falecendo em 348/7 a.C. (NAILS, 1993). Desenvolveu importantes teorias para o mundo filosófico, com discussões que incorrem sobre duas categorias do pensamento, o conhecimento pertencente ao mundo sensível e outro ao mundo inteligível. De herança à humanidade, suas obras tratam de diferentes temas, como dialética, idealismo e política. Em A República, Platão apresenta diálogos políticos que discorrem sobre como o autor concebe a ideia de uma polis ideal para a época, trazendo a ideia de um filósofo-governante para a regência da mesma. Junto ao Livro VII da obra desenvolve-se a Alegoria da Caverna, em um diálogo entre Sócrates e Glauco, descrevendo-se um cenário incomum, que no seu objetivo, explica a realidade na qual se encontra a maioria das pessoas em nosso entorno, alienadas ao meio ao qual pertencem, aceitando as informações a elas interpeladas como verdades. Diz-se que junto a caverna “encontram-se, desde pequenos, homens com pernas e pescoços amarrados com cadeias, forçados a ali permanecer e olhar apenas para a frente, impossibilitados de virar as cabeças” (PLATÃO, A República, 514b). O pensar crítico não faz parte da realidade e a construção da racionalidade para cada indivíduo se forma pela sua própria percepção visual do mundo. A frente destes, projetam-se sombras em

uma parede, onde este cenário faz com que os conceitos gerados na mente dos prisioneiros sejam oriundos das informações capturadas pelos seus sentidos físicos. Quando um dos prisioneiros é libertado, este inicia o processo do refletir, saindo do mundo da ignorância e questionando a realidade que o rodeia pela ampliação da visão; algo difícil. Confrontar aquilo que para nós, por anos se constituiu verídico, nos causa sofrimento. Mas ainda é preciso sair da caverna. Conforme a luz da saída se aproxima, afasta-se a escuridão e as sombras se tornam cada vez mais irreais. Este deslocar-se para a luz deve ser o objetivo de todos os seres humanos, não somente do filósofo. Se desprender das amarras que impedem o conhecimento e ofuscam a visão permite a busca de uma vida pertencente a totalidade do mundo. Mas, ainda que na dor e feliz por estar no mundo, este homem liberto voltaria a pensar naqueles que seguem presos na caverna, e o filósofo ganha o papel de educador. Assim, busca-se ensinar a quem permanece de olhos vendados que existem outras formas de visão. Uma vida desenvolvida em um cenário específico garante ao homem o sentido de pertencimento a este, no pertencer adquirimos a consciência de uma pseudofelicidade, e a imobilidade das massas garante a concretude destas. A aceitação deste panorama se opõe ao questionamento. Contudo, se nos é dado a opção de correção do olhar, o movimentar da cabeça para completar e ampliar a visão, damos os primeiros passos para a saída da ignorância. E assim, ao alcançar-se o verdadeiro, desperta-se no filósofo o desejo de compartilhar este.

Conclusão: Na contemporaneidade, vários são os grilhões que impedem o uso adequado da razão. Em uma sociedade imediatista, pouco tempo se dá para o questionamento do mundo. Educar o homem para viver plenamente neste, também é educa-lo para questionar a sua realidade. Buscamos conhecer a nós mesmos e ao mundo conforme saímos da inércia da comodidade e visualizamos um horizonte de conhecimentos ainda maior.

Referências: NAILS, D. A vida de Platão de Atenas. In: BENSON, H.H. Platão. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1993.
NODARI, P.C. A doutrina das ideias em Platão. Síntese, Belo Horizonte, v. 31, n. 101, p. 359-374, 2004.
PLATÃO, 427-347 a.C. A República. 3 ed. Belém: EDUFPA, 2000.

PNEUMONIA FÚNGICA EM POTRO NEONATO

Autor Principal: Jéssica Cristina Peretti

170027@upf.br

Coautores: Jéssica Cristina Peretti; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado; Thayla Vieira Langhans

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As afecções respiratórias constituem uma causa frequente de doença e óbito em equinos (BIANCHI et al., 2020). Devido ao sistema imunológico ainda em processo de construção, os potros são a categoria mais propensa a desenvolver patologias que envolvam esse sistema, com destaque para as pneumonias (RIZZONI e MIYAUCHI, 2012). A etiologia é variada, pode ser bacteriana, viral e, menos frequentemente, fúngica (BIANCHI et al., 2020). Quanto às micoses pulmonares em equinos, na maioria dos casos, o agente mais comumente encontrado é o *Aspergillus* spp. (HENSEL et al., 2019; BIANCHI et al., 2020). O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de pneumonia fúngica em um potro neonato caracterizando seus achados anatomopatológicos.

Metodologia: Foi encaminhado para necropsia um potro de 4 dias de vida, raça Quarto de milha, que nasceu dezesseis dias antes da data de parto prevista. O animal estava internado há 2 dias e apresentava histórico de dificuldade respiratória e contratura flexural dos membros torácicos. Foi relatada a administração de corticosteroides para promover a maturação pulmonar. Os exames bioquímicos revelaram aumento de ureia 183,0 (24-54 mg/dL), da creatinina 7,35 (1,2-1,9 mg/dL) e da GGT 37 (4,5-13,4U/L). Devido a piora clínica o animal veio a óbito e procedeu-se o exame anatomopatológico. Os achados de necropsia consistiram de mucosas pálidas, pulmões com consolidação multifocal a coalescente acentuada associada a áreas mais claras firmes e salientes, além de focos de enfisema discreto. Aos cortes, o parênquima pulmonar apresentava-se hemorrágico, congesto e consolidado. O fígado estava acentuadamente congesto e os rins hemorrágicos e congestos aos cortes. Foram coletados fragmentos de pulmão, fígado, rins e baço, fixados em formol 10% e submetidos ao processamento de rotina para obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. Na análise histopatológica observou-se broncopneumonia piogranulomatosa, por vezes microabscedativa, multifocal moderada a acentuada associada a presença de inúmeras estruturas fúngicas evidenciadas pelas colorações de Grocott e do Ácido Periódico de Schiff (PAS). Havia, ainda, atelectasia, congestão e edema, por vezes, associado a conteúdo amorfo eosinofílico fibrilar. No parênquima renal havia congestão multifocal moderada a acentuada em região medular, glomeruloesclerose multifocal discreta,

nefrose multifocal discreta e hemorragia intersticial multifocal discreta a moderada. O fígado apresentava degeneração hepatocelular difusa moderada, dissociação de hepatócitos discreta a moderada, megalocitose multifocal discreta, colestase intrahepatocitária multifocal discreta e fibrose periportal multifocal discreta. Os achados macroscópicos e microscópicos permitiram o diagnóstico de pneumonia fúngica, nefropatia e hepatopatia. Apesar de não ter sido possível realizar a cultura para a determinação do agente fúngico, os achados histopatológicos foram consistentes com *Aspergillus* spp, pela morfologia das estruturas evidenciadas nas colorações especiais. Devido ao nascimento antes da data de parto prevista e a presença de deformidade flexural nos membros torácicos, é provável que o potro não tenha conseguido ficar em estação e com isso não ingeriu colostro suficiente, tornando-se suscetível a enfermidades. Dessa forma, acredita-se que a infecção micótica tenha ocorrido devido à condição debilitante do animal. As infecções por esse agente costumam ocorrer de forma oportunista (CAFARCHIA, FIGUEREDO e OTRANTO, 2013) e apesar de serem raras, induzem a uma variedade de manifestações clínicas e podem levar a morte súbita ou a condições crônicas (BIANCHI et al., 2020).

Conclusão: A pneumonia de origem micótica tem extrema importância na criação de potros. Para que sejam diagnosticadas precocemente e para possibilitar o estabelecimento de um tratamento efetivo, as micoses pulmonares devem ser investigadas no diagnóstico diferencial. Destaca-se, ainda, a importância do exame anatomopatológico como ferramenta crucial para a elucidação dos casos.

Referências: BIANCHI, M. V. et al. Causes and pathology of equine pneumonia and pleuritis in Southern Brazil. *Journal of Comparative Pathology*, v. 179, p. 65-73, 2020.
 CAFARCHIA, C.; FIGUEREDO, L.A.; OTRANTO, Domenico. Fungal diseases of horses. *Veterinary microbiology*, v. 167, n. 1-2, p. 215-234, 2013.
 HENSEL, M. et al. Retrospective analysis of aetiological agents associated with pulmonary mycosis secondary to enteric salmonellosis in six horses by panfungal polymerase chain reaction. *Journal of comparative pathology*, v. 174, p. 1-7, 2020.
 RIZZONI, L.B.; MIYAUCHI, T. Principais doenças dos neonatos equinos. *Acta Veterinaria Brasilica*, v. 6, n. 1, p. 9-16, 2012.

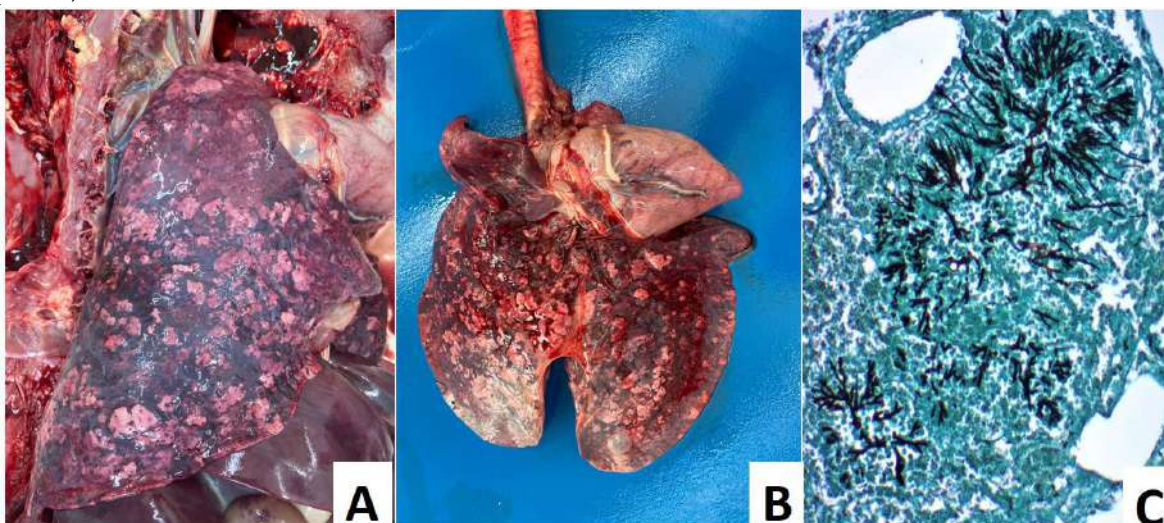


Figura 1. A-B) Pulmões, consolidação multifocal a coalescente acentuada associada a áreas mais claras firmes e salientes, além de focos de enfisema discreto. C) Pulmão, presença de inúmeras estruturas fúngicas compatíveis com *Aspergillus* spp. evidenciadas pela coloração de Grocott, 20x.

RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS LEVES E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RESUMO ACADÊMICO

Autor Principal: Jhulian Stefany Zanetti
187785@upf.br

Coautores: Jhulian Stefany Zanetti

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A relação entre tecnologias leves e educação em saúde mostra-se tema pertinente, já que a assistência à saúde no que tange a relação médico-paciente por vezes esteve baseada na utilização de tecnologias duras, gerando distanciamento entre cuidador e paciente, logo, é necessário voltar o olhar para as tecnologias leves (COELHO; JORGE, 2009). A fim de entender mais o assunto, buscou-se o conceito de tecnologias de Merhy (2008), que divide as tecnologias em leves, leve-duras e duras. As tecnologias leves são aquelas que facilitam a interação e a produção de relações entre profissionais e usuários por meio da escuta, interesse e gestão.

Metodologia: Na contemporaneidade, identifica-se que as tecnologias leves têm grande potencial na promoção da educação em saúde, principalmente na atenção primária, que é a principal porta de entrada no SUS, e, conseqüentemente, concentra a maioria dos atendimentos generalista, especialmente em grandes centros urbanos (PORTELA, 2017). As tecnologias leves se concentram na dimensão humana da interação, priorizando empatia, comunicação efetiva e capacidade de estabelecer uma relação de confiança, e, quando aplicadas à educação em saúde, têm o potencial de tornar a aprendizagem mais eficaz e humanizada. (COELHO; JORGE, 2009). Elas podem englobar ferramentas e abordagens como escuta ativa, comunicação interpessoal, empatia, uso de perguntas abertas para explorar necessidades e desejos dos usuários, bem como técnicas de gestão do cuidado e na transmissão de informações sobre prevenção, tratamento e cuidados com a saúde, permitindo que indivíduos tenham maior autonomia na gestão de sua própria saúde. A ênfase nas tecnologias leves reconhece a importância do fator humano nas interações entre profissionais de saúde e usuários, valorizando a qualidade da relação estabelecida e visam promover a colaboração, a participação ativa e a construção conjunta de soluções (SILVA; ALVIM; FIGUEIREDO, 2008). Assim, vale ressaltar a importância de se ofertar conhecimento médico além do tecnicista e materialista, já que os usuários do sistema de saúde carregam diversidades nas experiências, sentimentos e aprendizados. Além do fato anterior, cabe pensar, ainda, acerca da comunicação do trabalhador do ambiente de saúde para com o usuário, visto que há uma troca simultânea entre o cuidador e o cliente, enfatizando ainda mais a necessidade da abordagem clara

e empática, pois, um ambiente afável se dá por um conjunto de fatores, dentre elas, a relação de um com o outro (SILVA; ALVIM; FIGUEIREDO, 2008). Dessa maneira, uma das diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica, o Cuidado Centrado na Pessoa, é contemplado ao obter a singularidade no cuidado, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a autonomia (“Ministério da Saúde”, [s.d.]).

Conclusão: As tecnologias leves podem melhorar o acesso à informação, incentivar a participação ativa dos indivíduos na gestão de sua saúde e aperfeiçoar a relação de profissionais e usuários. Vale ressaltar que a técnica sozinha não supre todas as carências, sendo essencial a ciência dos fatores que possam estar atrelados ao bem estar. Uma abordagem holística permite a integração adequada das dimensões humanas e tecnológicas no cuidado da saúde.

Referências:

1. COELHO, M. O.; JORGE, M. S. B. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, n. SUPPL. 1, p. 1523-1531, 2009.
2. SÃO PAULO, E.; HUCITEC, E. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, n. 8, p. 1953-1955, ago. 2008.
3. FERRI, S. M. N. et al. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 11, n. 23, p. 515-529, 2007.
4. PORTELA, G. Z. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 27, n. 2, p. 255-276, 1 abr. 2017.
5. SILVA, D. C. DA; ALVIM, N. A. T.; FIGUEIREDO, P. A. DE. *Escola Anna Nery*, v. 12, n. 2, p. 291-298, jun. 2008.
6. OLIVEIRA, R.; GRABOIS, V.; JÚNIOR, W. M. *Qualificação de gestores do SUS*. [s.l: s.n.].
7. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 11 jul. 2023.

CIDADE É LUGAR DE PRÁTICA DO SKATEBOARD

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo
mergulhadoemjesus@gmail.com

Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As origens do skate em aspectos ditos marginais e/ou californianos e/ou contraculturais em diversas cidades do mundo exigiram modificações profundas nas paisagens urbanas, inclusive no Brasil. Dessa maneira, passaremos a apresentar a cidade de Boa Vista no seu surgimento, dentro das modificações urbanas, as quais permitiram aparecer uma cultura de rua, possibilitando a inserção do skate. Mais precisamente, a partir da década de 1980, pois nesse momento, o skate, começa a ser visto com um olhar de esportivização, pois, não podemos negar, anteriormente, ao que tudo indica, o skate estivera relacionado a brincadeiras de crianças não ganhando aspectos de esportivização e/ou life style.

Metodologia: Nos anos de 1980, devido à região do Território Federal de Roraima estar localizado na expansão das fronteiras agrícolas brasileiras, entre os estados da Região Norte, a Região Amazônica passou por grandes taxas de desenvolvimento populacional. Tal fato será marcado tanto por modernizações urbanas em suas origens do período em grandes fluxos migratórios, quanto por promessas do governo nacional em dinamizar a economia da região. Aos fluxos migratórios que tiveram início nos anos de 1970, alocaram-se principalmente nos espaços urbanos da cidade de Boa Vista, tendo sua maior expressão no ano de 1980 (VALE, 2007, p. 17-25). A partir do ano de 1980, as levadas migratórias que ocorreram na Amazônia trouxeram modificações nos aspectos urbanos das cidades do Norte, os quais ocorreram pela entrada de pessoas oriundas dos mais variados lugares do Brasil. Ao chegarem às cidades, dedicavam-se aos diversos setores econômicos da sociedade, tais como o garimpo, atividades madeireiras, práticas de comércio na cidade e fronteiras, setores de prestação de serviços e variados tipos de atividades informais, que eram consideradas marginais. Com isso, os lugares com grandes fluxos migratórios em 1980, modificaram-se em seus espaços urbanos, impulsionados pelas migrações nas cidades amazônicas, como no caso da cidade Boa Vista, capital do Território Federal de Roraima, ao extremo Norte brasileiro (VALE, 2007, p. 74-75). Seguindo o caminho do crescimento populacional em deslocamentos migratórios para região amazônica, a cidade de Boa Vista também viveu seus próprios impactos. Entre estes, como já mencionado, as modificações das paisagens urbanas, devido à implantação e o desenvolvimento de novos bairros da cidade. Assim, o Plano Diretor da década de 1940 viera a ser profundamente alterado, dentro das modificações do urbano na capital de Roraima, em razão do impacto das

■ migrações, a partir de 1980, em ocupações de áreas que não eram urbanizadas, o que condicionou as práticas de esportes urbanos, como o skateboard.

Conclusão: Portanto, a partir da década de 1980, surgiu práticas em espaços urbanizados entre crianças e adolescentes no skate, inicialmente como bricadeira, mas tarde, como esporte, ou, o chamado estilo life style, possibilitando ao final dos anos de 1980, a criação da Pista de Skate no Parque Anauá.

Referências: VALE, A. L. F. Migração e Territorialização. As Dimensões Territoriais dos Nordestinos em Boa Vista/RR. 2007. 268f. Tese (Doutorado em Geografia) – Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2007.

A CULTURA SKATE COM O ESTILO HIP-HOP

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo
mergulhadoemjesus@gmail.com

Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na década de 1990 chegaria para mudar o cenário do skate e o estilo de ser, o hip-hop, aparece e rouba a cena. O estilo skatesurf dos anos 60 e 70, do século XX, levaram aos movimentos do surf para o asfalto. O skatepunk, na década seguinte, mais agressivo, apropriar-se-ia dos equipamentos urbanos, tais como: bancos, calçadas, corrimãos ressignificando a cidade. Finalmente, o skaterap da década de 90, conhecido como streetskate, um avizinhamo da cultura skate com o estilo hip-hop, assumi-se e, ainda, territorializa-se das cidades. Ao chegar-se no punk e ocupar-se das cidades, possibilitou a expansão do skate. O streetwear, surgido também nessa época, deu visibilidade às ruas e chamou a atenção da indústria cultural. Por isso, ser mais visto por estar na rua, acercar-se do movimento hip-hop e acolher um público em juventudes mais populares possibilitaram novamente o crescimento do skate na década de 1990 (FELICIANO, 2017, p. 123).

Metodologia: O hip-hop surge nos Estados Unidos na década de 1970. Ao que tudo indica, mais precisamente, nos subúrbios de Nova York, encontrando grande movimento em Chicago. Rose (1997) vai apontar que Nova York experimentava vários problemas que afetavam diretamente a população mais pobre da cidade. Os novos imigrantes e os habitantes mais pobres daquelas cidades sofreram bastante com desindustrialização e a reestruturação da economia. É nesse caos que cresceram os crimes violentos, os viciados em drogas e traficantes, ao mesmo tempo, revelava um sistema de cooperação e apoio nas comunidades vinculadas à etnicidade e à classe operária. Aproximando o hip-hop das condições brasileiras, ele aparece como sendo vinculadas aos movimentos sociais, aos gritos dos excluídos, às pessoas pobres que vivem nas condições precárias em diversas cidades brasileiras. As pesquisadoras Rocha, Domeninich e Casseano (2001) apontam que existem certas indefinições que poderiam ser o hip-hop, ora aparece como movimento social, outras vezes como cultura de rua, que permite espaços para identificações e características diversas de ambas as aplicações. Entretanto, as próprias pesquisadoras acreditam ser “[...] esta manifestação cultural” como tendo “[...] um caráter político e objetivo de promover a conscientização coletiva” (ROCHA; DOMENINICH; CASSEANO (2001, p. 17-18), ganhando contornos de aspectos contestatórios; ao mesmo tempo em que indica ser um movimento social. Nesse sentido, o hip-hop tem suas galáxias em diversas cidades brasileiras no intervalo da década

de 1980 para os anos de 1990. Em São Paulo, por exemplo, seu centro metropolitano recebeu várias manifestações do hip-hop, do skate, do rap, do grafite e do break dance. Além disso, dentro dos circuitos de hip-hop, que Magnani (2012) chama de “Circuitos” de apropriação de lugares, existe a simbiose do skate e da cultura hip-hop, aglutinando e fundindo várias frentes. Sendo assim, o universo da cultura de rua faz surgir várias galáxias de movimentos underground, outsiders entre jovens urbanos e periféricos. Embora encontrado como retratados na cidade de São Paulo em local de explosão dos movimentos hip-hop, analisarmos as relações com o skate no hip-hop, não se circunscreve apenas em São Paulo. Podemos identificar como tornar-se manifesto em várias cidades do Brasil e do mundo, onde continham participantes de ambos os lados. Ao investigarmos as cenas do filme *Mids 90* (2018), encontramos relatos de inúmeras indicações a tais convergências: os jovens personagens do longa-metragem, diariamente, valiam-se de tudo aquilo que o skate e o rap tinham a ofertar.

Conclusão: É importante considerar a contribuição do hip-hop, rap e outros movimentos de rua que surgem nos anos de 1990 como parte da construção da identidade skateboard. Identificar a arte urbana como extensão do skate é fundamental na percepção das alteridades skatistas.

Referências: FELICIANO, L. A. Picos, gaps e manobras: etnografia de um grupo de jovens skatistas em São José dos Campos (SP). 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017. MAGNANI, J. G. C. Da periferia ao centro: trajetórias de pesquisas em Antropologia Urbana. São Paulo: Terceiro Nome, 2012. ROCHA, J.; DOMENICH, M.; CASSEANO, P. Hip-Hop: a periferia grita. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. ROSE, T. Um estilo que ninguém segura: Política, estilo e a cidade pós-industrial no hip-hop. In: HERSCHMANN, M. (org.). Abalando os anos 90: funk e hip-hop: globalização, violência e estilo cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

ENGENHO DO MIRIRI – TRAJETÓRIAS E HISTÓRIAS

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo
mergulhadoemjesus@gmail.com

Coautores: Pedro Jorge Coutinho Guerra

Orientador: Ana Luiza Setti Reckziegel

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa analisou a implantação do engenho do Miriri, a partir da perspectiva da micro-história no período da História do Brasil Colonial e sua contribuição para formação da Capitania da Paraíba, visto que, as fundações das Capitânicas Hereditárias fizeram parte da lógica empreendedora da Coroa Portuguesa na conquista dos territórios Além-mar. Procuramos discutir a importância estratégica desse engenho para a criação das Capitânicas do Norte da Colônia. Ademais, enxergamos que os planos de utilização dos engenhos de cana-de-açúcar às margens dos principais rios paraibanos estiveram dentro da dinâmica comercial dos primeiros séculos de construção das Capitânicas para ocupação do território, sendo que, nesse contexto as ordens religiosas tiveram papel fundamental na sua implementação, o que, no caso do engenho do Miriri, os religiosos de São Bento realizaram papel preponderante.

Metodologia: Analisar a implantação do engenho do Miriri a partir da perspectiva da Micro-História, no período da História do Brasil Colonial e sua contribuição para formação da Capitania da Paraíba, visto que, as fundações das Capitânicas Hereditárias fizeram parte da lógica empreendedora da Coroa Portuguesa na conquista dos territórios Além-mar, sendo o engenho do Miriri o microscópio que revela a maquinaria do engenho da cana-de-açúcar, mostrando os sujeitos deste território local e nacional. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, aportada na teoria dos estudos decoloniais, bem como, se ampara na análise de fontes por meio da metodologia e teoria da micro-história, de acordo com o que propõe Ravel (2010). Assim, utilizamos os conceitos da micro-história naquilo que Burke (2005, p. 60-61) chama de “o microscópio era uma alternativa atraente para o telescópio, permitindo que as experiências concretas, individuais ou locais, reingressassem na história” para então, apontar aquilo Jacques Revel de volta à cena, ele contribui para ampliação do debate ao propor que: “mas o que me parece interessante nele é a ideia de que uma outra história é possível a partir da escolha de um ponto de vista particular” (REVEL, 2010, p. 435). Assim, discutimos como foi construída a importância estratégica da criação de Capitânicas no Norte da Colônia, no caso da Paraíba. Discutimos as estratégias de utilização dos engenhos de cana-de-açúcar às margens dos principais rios paraibanos, que estiveram dentro da lógica do comércio dos primeiros séculos de formação das Capitânicas, sendo que, nesse contexto

as ordens religiosas tiveram papel fundamental na sua implementação, o que, no caso do engenho do Miriri, a ordem de São Bento teve papel preponderante.

Conclusão: A pesquisa apresentou a trama que envolveu as potências europeias na exploração da mão-de-obra indígena e africana na ocupação da região do rio Paraíba entre os séculos XVI e XVII, enquanto formava a então Capitania da Paraíba.

Referências: BURKE, P. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

REVEL, J. Micro-História, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. In: Revista Brasileira de Educação, v. 15 n. 45 set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>. Acesso em 15 de jun. 2023

SOBRE A POSSIBILIDADE DE UMA FORMAÇÃO HUMANA E FILOSÓFICA NA DISCIPLINA “PROJETO DE VIDA”

Autor Principal: João Carlos Dinel Kujawa
184208@upf.br

Coautores: João Carlos Dinel Kujawa

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Numa sociedade neoliberal, em que cada vez mais se perde o sentido do que é ser humano, o ensino de competências humanas tornou-se um desafio em meio a reformas curriculares arbitrárias, que suprimem disciplinas indispensáveis ao seu desenvolvimento. Tornando necessária a luta pela garantia de espaços que sejam resistentes à essa lógica e convidem a pensar o humano de forma mais ampliada. O presente trabalho surge de experiências realizadas na prática de Estágio Supervisionado I, do curso de Filosofia, da UPF. Objetiva-se em problematizar a disciplina de Projeto de Vida, do novo Ensino Médio, percebendo de que forma essa, ainda que forjada no seio de uma proposta neoliberal de ensino, pode, através do trabalho filosófico, tornar-se um desses espaços de ruptura e resistência. No entanto, é preciso ter em mente qual noção de ser humano queremos formar e que formação é essa. Metodologicamente, baseou-se na revisão bibliográfica de Charlot (2020), Marta Nussbaum (2019) e Edgar Morin (2015)

Metodologia: Segundo Charlot (2020), para educar é necessário cultivar uma noção antropológica de ser humano, bem como conhecer o sujeito que será foco do processo formativo e o que isso significa quando pensamos a sociedade que almejamos viver no futuro. Se assumimos que essa sociedade que desejamos, inclusive amparados em tratados e declarações universais, deve ser uma sociedade mais humana, democrática, com menos desigualdades sociais, mais livre e justa, então é preciso perguntar qual a melhor educação para essa sociedade e ao humano que irá nela viver e atuar. No entanto, Martha Nussbaum (2019) evidencia que em diversas partes do mundo há o crescimento de um fenômeno contrário a esses ideais, chamado “educação para o lucro”, uma educação com o único propósito de ser útil e subordinada ao mercado. Aspecto que pode ser observado nas escolas, através das atuais reformas curriculares, pelo aumento de disciplinas técnicas e exatas, consideradas úteis ao mercado de trabalho, e a diminuição de disciplinas inúteis ao mercado, as chamadas humanidades. Qual a compreensão de ser humano que essa educação mercadológica tem em vista e por que considera as humanidades disciplinas inúteis? Seriam elas inúteis para tudo ou apenas para o objetivo que o mercado tem da escolarização? Em meio a diminuição de disciplinas voltadas às humanidades, outras tem surgido e levantado inúmeros

debates sobre seu sentido e significado dentro dos currículos, como é o caso da disciplina de Projeto de Vida. Por não ter um delineamento claro dentro das matrizes curriculares, tem se tornado espaço, intencionalmente construído, a proliferação de discursos mercadológicos sobre o futuro dos estudantes. Como se pensar um projeto de vida implicasse unicamente em pensar a vida voltada ao trabalho e ao lucro. Mas o que significa pensar um projeto de vida? Essa pergunta nos remete para questões filosóficas, que imaginamos deverem ser as centrais nesse processo, pois pensar um projeto de vida implica pensar sobre a vida ou, conforme Morin (2015) perguntar-se sobre o sentido da existência, sobre nossa identidade, o modo como nos relacionamos com os outros, bem como qual a nossa responsabilidade para com o mundo que fazemos parte e isso engloba a vida em uma totalidade e não apenas a uma parte dela. A experiência de Estágio buscou trazer essas provocações no planejamento e execução das aulas, de forma que a disciplina Projeto de Vida, ainda que forjada numa concepção neoliberal de ensino, por ser uma disciplina de poucos contornos teóricos, pudesse se transformar em um espaço de resistência e contraposição das lógicas vigentes, dedicado a caminhar exatamente por essa perspectiva filosófica que o título Projeto de Vida nos evoca a pensar. Para tanto, buscou-se na prática de Estágio Supervisionado I, trabalhar temas que fossem ao encontro das competências destacadas por Morin (2015), como exemplo, identidade e valorização da diversidade, liberdade, ética e vida coletiva, democracia.

Conclusão: Considera-se através deste estudo que a disciplina projeto de vida mostra viabilidade no objetivo de uma educação mais humana. E sendo essa educação mais humana cada vez mais necessária para a sociedade atual, o projeto de vida se coloca como uma espécie de luz no fim do túnel diante dos ataques as artes e humanidades. Desse modo, provou-se através da disciplina de estágio, essa possibilidade.

Referências: ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Paz e Terra. São Paulo, 2020.
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015b.
MORIN, Edgar. A via para o futuro da humanidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
MORIN, Edgar. Ensinar a viver: Manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015a.
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: Porque a democracia precisa das humanidades. Tradução de Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

USO DE FOTOBIORREATORES DE MICROALGAS PARA A MELHORIA DAS EDIFICAÇÕES E DESCARBONIZAÇÃO

Autor Principal: João Gabriel Cendron

joagabricendron@gmail.com

Coautores: Julia de Medeiros Nicolodi; Joao Gabriel Cendron

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), usado para monitoramento das mudanças climáticas, indica um maior destaque para o desenvolvimento promissor de tecnologias de baixa emissão de C, como é o caso de grande número de países realizarem acordos a fim de diminuir as emissões e conscientizar a população a respeito do assunto. Contudo é difícil atingir equilíbrio em relação ao aquecimento global, sendo idealizado em 1,5°C, se os demais esforços forem dispersos, juntamente com a negligência por parte de movimentos políticos, gerando problemas ainda maiores para a biodiversidade. Dessa forma, para que se torne possível atingir as metas dos Objetivos de Desenvoltimentos Sustentáveis, onde os compromissos globais são idealizados através da Agenda 2030, que neste caso a baixa emissão de C se enquadra novamente, é necessário a partir de práticas e projetos aplicar novos ideais que tem objetivem interagir com o meio ambiente de forma a amenizar os impactos recorrentes.

Metodologia: Este artigo aborda o projeto de pesquisa de forma a compreender aspectos relacionados ao conforto ambiental e ao consumo de energia com a geração fotovoltaica ongrid, juntamente com a investigação de alternativas para a melhoria do desempenho construtivo de fachadas das edificações da UPF. O projeto busca idealizar um novo conceito que explora a relação entre biologia e tecnologia para com a arquitetura atual, a fim de trazer uma “nova” natureza, explorando a sustentabilidade e as mudanças climáticas, conceito esse denominado “Dark Ecologies” (MORTON, 2016). Com base nisso, a ideia central da proposta é fazer o uso de microalgas que realizam o sequestro de CO₂, aplicadas na fachada de um edifício dentro da UPF. A partir de estudos preliminares que buscavam avaliar os edifícios de tipologias funcionais e construtivas diferenciadas da Universidade e que gerassem dados significativos sobre o desempenho energético e térmico das edificações, foi escolhido o L1 para o desenvolvimento da pesquisa fazendo o uso dos fotobiorreatores (FBR), por ser um prédio que apresenta uma taxa de desempenho de 0,92 o L1 possui condições para ser convertido em um Net Zero Energy Building, focando na redução de gastos energéticos (MATANA JÚNIOR et al 2023). Para relacionar os conceitos aplicados na pesquisa, os FBRs funcionam como um meio de atingir tais objetivos. São biorreatores utilizados

para a produção de microrganismos fora de seu ambiente natural, conseqüentemente são usados para o cultivo de microalgas que são aplicadas de diversas formas, como biocombustíveis e têm vantagens enormes quando se trata da capacidade de cultivar monoculturas de algas com alto rendimento de biomassa. A partir disso, o uso desses painéis é um sistema eficiente para o cultivo das microalgas em ambientes controlados. Com relação ao aspecto ambiental, as microalgas ao fazerem a fotossíntese e liberando oxigênio como subproduto, tornam-se excelentes aliadas para o sequestro de C da atmosfera. No âmbito econômico possibilitam a otimização da eficiência energética das edificações, pois atuam como uma barreira protetora, auxiliando na redução da entrada de calor para dentro do edifício contribuindo para a redução da utilização de aparelhos de refrigeração. A microalga a ser utilizada nos painéis é a *Spirulina platensis*, cultivada em meio Zarrouk 50% (ZARROUK, 1996; REMPEL et al., 2019). Conforme elas vão se desenvolvendo nos biorreatores, são realizados monitoramentos para determinar alguns parâmetros, como a velocidade específica que acontece o crescimento, a concentração máxima e o tempo de geração das células. Também é avaliado a quantidade de CO₂ consumida por essas biomassas para obter as quantidades de células e seus impactos na mitigação de carbono. Resumidamente, os painéis são dimensionados conforme a esquadria do edifício, protegida por vidro temperado para atingir certa resistência e as microalgas serão inseridas internamente, funcionando como um tanque de cultivo

Conclusão: Pensando na importância da arquitetura como ferramenta de mudança dentro de uma organização socioespacial, a implantação dos dispositivos de sombreamento biotecnológicos podem atingir bons resultados em relação ao conforto térmico do edifício e do desempenho energético, além da utilização da biomassa em diferentes áreas e a melhoria do desempenho energético e contribuindo para o processo de descarbonização e transição energética.

Referências: MATANA JÚNIOR, S.; FRANDOLOSO, M.A.L.; BRIÃO, V.B. Technical and economic feasibility study for a university zero energy building in Southern Brazil. *Energy & Buildings*, v.281, p 112748, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.enbuild.2022.112748>.
MORTON, T. *Dark ecology: for a logic of future coexistence*. New York: Columbia University Press, 2016.
REMPEL, et al.
ZARROUK, C. *Contribution a l'étude d'une cyanophycee . Influence de divers facteurs physiques et chimiques sur la croissance et photosynthese de Spirulina maxima (Setch et Gardner) Geitler*. Tese. Universidade de Paris, França, 1996.

MÍDIA NINJA: UMA ANÁLISE DO COLETIVO JORNALÍSTICO ALTERNATIVO

Autor Principal: João Lucas da Silva
179144@upf.br

Coautores: João Lucas da Silva

Orientador: Otávio José Klein

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise do coletivo jornalístico Mídia NINJA, apresentando-o e relacionando-o aos conceitos de jornalismo digital e mobilidade jornalística. A análise se faz relevante por conta da descentralização do monopólio da produção, distribuição e crédito das notícias, que até a ocorrência de processos de expansão tecnológicas, como a globalização e a internet, estava concentrado em grandes veículos de comunicação. Com isso, novos grupos jornalísticos descentralizados da mídia clássica surgem com o objetivo de dar voz a pautas que não ganham espaço nos veículos tradicionais. Um exemplo é a cobertura realizada pelo coletivo das chamadas Jornadas de Junho, protestos que ocorreram em junho de 2013 em diversas capitais pelo país reivindicando a baixa dos preços das tarifas de transporte público. Assim sendo, utiliza-se o método de pesquisa bibliográfica em documentos digitais (sites), livros e artigos científicos, todos referenciados ao fim do trabalho.

Metodologia: Mídia NINJA (acrônimo de Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação) é um coletivo jornalístico alternativo nacional, descentralizado das mídias tradicionais e de seu jornalismo clássico. Atua em mais de 200 cidades pelo Brasil, com mais de 500 pessoas diretamente envolvidas com o suporte das casas coletivas, além de mais de 145 colunistas. Seu canal de comunicação é a internet, através de um site e de redes sociais, como o Facebook, Instagram e Twitter. O grupo foi criado em 2011 por meio da mídia digital Pós-TV, do movimento Circuito Fora do Eixo, mas só foi lançado oficialmente em 2013, na cobertura do Fórum Mundial de Mídia Livre na Tunísia, e ganhou grande visibilidade durante as manifestações de junho no Brasil, que tiveram origem na alta das tarifas de transporte público em diversas capitais do país. Com a globalização, a internet tornou-se a principal ferramenta utilizada para a difusão de informações. Nesse sentido, desenvolveu-se o jornalismo digital e a “autocomunicação de massas (mass-self communication), uma forma de comunicação interativa onde muitos podem enviar mensagens para muitos, em tempo real e com a possibilidade utilizar a comunicação ponto-a-ponto (P2P)” (CASTELLS, 2009, apud SOUZA e PENTEADO, 2014, p. 4). Com isso, o campo jornalístico sofreu alterações e adaptou-se. Em se tratando de jornalismo ativista político, praticado pelo grupo

NINJA através das tecnologias de comunicação e informação (TCI's), existe a identificação com as opiniões difundidas, reforçando e modificando a opinião pública no geral e orientando as ações dos cidadãos. Tal ativismo digital (ciberativismo) tem como metodologia a defesa de causas sociais através das redes online, criando comportamentos de militância no âmbito da cidadania global. As diversas formas inovadoras de jornalismo estão relacionadas com a metodologia da produção e o formato do consumo, além dos novos produtores da notícia, antes compreendidos como simples audiência, e que agora configuram espectadores dinâmicos e ativos, que acabam também por propagar e recriar tais notícias. Dispositivos eletrônicos como celulares e tablets fazem cada vez mais parte do material de trabalho de um fabricante de notícias. Um smartphone é capaz de gravar voz e imagem, produzir texto, editar o material e compartilhá-lo nas redes digitais de forma extremamente rápida em comparação com o tradicional formato das redações. Tudo isso exige um noticiário multifuncional que deva realizar todas essas funções e entregar um material de qualidade dentro de um estipulado prazo de tempo. A modalidade jornalística móvel é um dos principais fatores para a existência de ditos canais como o Mídia NINJA, já que o meio clássico (exclusivamente televisão e rádio) é dominado pelas grandes empresas jornalísticas, que por sua vez dependem dos anúncios para existir, além de serem injustamente parciais, apesar de pregarem acima de tudo o mito da imparcialidade.

Conclusão: Conclui-se que o coletivo Mídia NINJA possui diversas características do jornalismo digital e da mobilidade jornalística, já que sua criação e existência se dão em meio a estes conceitos. Na internet se torna muito simples o compartilhamento de informações, propiciando o aparecimento destes canais alternativos, visto que cada vez mais há a procura de notícias em meios online pelo público que não quer sair da sua zona de conforto para se informar.

Referências: GOMES, Ayanniele et al. Prática de jornalismo alternativo e uso de tecnologia móvel no Mídia Ninja RN. In: INTERCOM NORDESTE, 40, 2017, Fortaleza. Anais. Fortaleza, 2017.

MÍDIA NINJA. Mídia NINJA: Confira o time completo de colunistas da Mídia NINJA!, c2020. Página inicial.

SILVA, F. F. da. Jornalismo móvel digital: uso das tecnologias móveis digitais e a reconfiguração das rotinas de produção da reportagem de campo. 2013. Tese (Doutorado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SOUZA, P. R. E. de; PENTEADO, C. L. de C. Jornalismo Alternativo Online e Militância Política: Os casos Mídia NINJA e Barão de Itararé. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 38, 2014, Caxambu. Anais. Caxambu: 2014.

TESTE DE FRIO EM SEMENTES DE MILHO: AVALIAÇÃO DE VIGOR E QUALIDADE FISIOLÓGICA A PARTIR DO ESTRESSE

Autor Principal: João Pedro Moretti
183195@upf.br

Coautores: João Pedro Moretti; Ariele Mariá Taffarel Bresolin

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de sementes de alta qualidade é um dos requisitos para se conseguir maior produtividade na lavoura (Garcia et al., 2008). Dessa forma, a avaliação da qualidade fisiológica é fundamental para os processos de produção e comercialização das sementes (Caseiro, Filho, 2002). Um dos métodos mais utilizados para avaliar o vigor de sementes de milho é o teste de frio, que se baseia na avaliação da qualidade fisiológica da semente sob condições de estresse de baixas temperaturas. É um dos testes de vigor mais utilizados em regiões de clima temperado, onde a época de semeadura pode coincidir com o período chuvoso e de baixa temperatura (Guissem et al., 2018). Portanto, é considerado um teste de resistência, ou seja, o lote de sementes que apresenta melhor desempenho no frio é considerado mais vigoroso (Guissem et al., 2018). O objetivo deste trabalho foi realizar o teste de frio em lotes de sementes de três cultivares de milho para determinar qual delas é a mais vigorosa.

Metodologia: Foram selecionadas sementes de três cultivares de milho (*Zea mays* L), aqui denominadas CV1, CV2 e CV3, que foram submetidas aos testes na forma de rolos de germinação. Os rolos consistem em folhas de papel germitest, que são umedecidas com água destilada e após é realizada a disposição das sementes em cima destas folhas, que, por fim, são enroladas (Figura 1). Foram realizadas quatro repetições de 50 sementes para cada cultivar e os rolos foram mantidos na geladeira por sete dias em uma temperatura de 5 a 7°C. Após esse período, estes rolos foram transferidos para uma câmara de germinação do tipo BOD a uma temperatura constante de 25°C por mais 7 dias. Para cada cultivar também foram feitas quatro repetições do tratamento controle, no qual as sementes não passaram pelo tratamento de frio antes da germinação. Após esse período, os rolos foram desmontados e a germinação de cada semente foi avaliada individualmente, considerando os critérios de emissão da radícula, seguida da curvatura gravitrópica. O tratamento controle apresentou elevados percentuais de germinação: 96% para a CV1, 80% para a CV2 e 84% para a CV3. Porém, após as semente passarem pelo teste de frio, a CV1 atingiu uma média de 32% de germinação, a CV2 uma média de 60,5% e a CV3 uma média de 34% (Tabela 1). A partir

dos resultados obtidos percebe-se que a CV1 e a CV3, que tiveram maiores percentuais médios de sementes germinadas no grupo controle, apresentaram percentuais bastante inferiores de germinação após passarem pelo teste de frio. Em contrapartida, a CV2, que apresentou o menor percentual de sementes germinadas no tratamento controle, foi a que teve maior percentual de germinação após passar pelo estresse térmico. Dessa forma, hipóteses podem ser levantadas acerca dos resultados obtidos. As cultivares 1 e 3 provavelmente são sementes mais velhas ou são de genótipos menos adaptados ao frio, possuindo menor vigor e viabilidade, não sendo resistentes ao estresse a que foram expostas. Assim, como indica o tratamento controle, se essas cultivares forem plantadas no campo, em condições adequadas de temperatura, irão ter um excelente germinação e desenvolvimento inicial; porém, sob baixas temperaturas, as mesmas terão sua germinação e crescimento inicial bastante afetados. A CV2 apresentou o menor percentual médio de germinação no tratamento controle, porém após passar pelo teste de frio continuou com uma taxa considerável de germinação, indicando possuírem maior qualidade fisiológica sob condições de estresse de frio.

Conclusão: Os resultados obtidos permitem inferir que sob condições de baixas temperaturas a CV2 é a mais indicada para o plantio em comparação com a CV1 e CV3. Por apresentar-se mais vigorosa e com maior qualidade fisiológica, a CV2 germinará e se desenvolverá bem, suportando temperaturas mais frias, como comprovado após o teste de frio.

Referências: Caseiro, F. R. Filho, J. M. Procedures for cold test in maize seeds: prechilling and position of substrate inside the cold room. Revista Brasileira de Sementes, vol. 24, nº 2, p.6-11, 2002.

Garcia, S. M. et al. Teste de frio para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de milho. XVII Congresso de Iniciação Científica, X Encontro de Pós-graduação. Universidade Federal de Pelotas, nov. 2008.

Guissem, J. M. et al. Evaluation of the cowpea seeds vigour through the coldest and accelerated aging test. Revista de Ciências Agrárias, vol. 33, nº2, 2018.

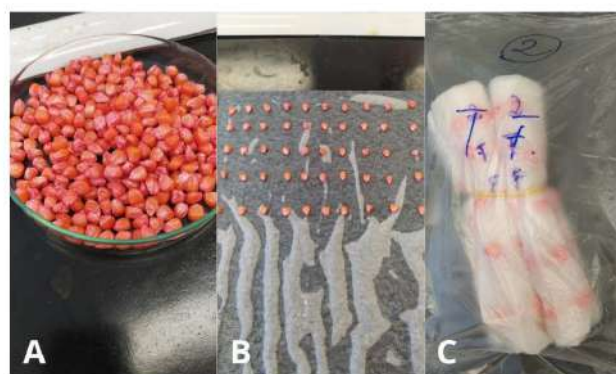


Figura 1.: A) Sementes selecionadas; B) Montagem dos rolos de germinação; C) Rolos montados e identificados.

Tabela 1: Número médio e percentual de sementes germinadas, nos tratamentos controle e no teste de frio, para três cultivares de milho (CV1, CV2, CV3).

	Controle	R1	R2	R3	R4	% R
CV1	48	22	15	18	9	32%
CV2	40	34	33	21	33	60,5%
CV3	42	20	18	18	12	34%

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ETOGRAMA DE RAMPHASTOS TOCO (TUCANO-TOCO) EM CATIVEIRO

Autor Principal: João Pedro Moretti
183195@upf.br

Coautores: João Pedro Moretti; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um etograma consiste no conjunto de descrições de comportamentos nos elementos topográficos e funcionais de uma espécie animal, permitindo a descrição de repertórios comportamentais, seu índice e sua ocorrência (GUTIERREZ-GOMEZ, 2021). Tendo por base a ecologia e fisiologia do animal, pode-se iniciar uma observação para estabelecer as unidades comportamentais apresentadas e a categorização destas em comportamentos, contribuindo para uma posterior análise (GUTIERREZ-GOMEZ, 2021). Nesse sentido, os comportamentos exibidos por animais silvestres são relevantes para compreender as espécies, suas características e sua importância para o ecossistema. A utilização de técnicas de observação de comportamento contribuem para essa compreensão e em caso de animais em cativeiro que já sofreram ações antrópicas, para a promoção de seu bem-estar. Portanto, o objetivo deste trabalho foi o estudo do comportamento de Ramphastos toco (Tucano toco) em cativeiro, traçando seu etograma.

Metodologia: O estudo foi realizado no mantenedouro de fauna silvestre PRIMAVES, localizado no distrito de Bela Vista, município de Passo Fundo, onde foram observados quatro indivíduos de Ramphastos toco através dos métodos “scan” e “animal focal” (LEHNER, 1996). Foram efetuadas 24 sessões, com aproximadamente 20 minutos cada, com um esforço amostral de 480 minutos. Com as observações, obteve-se a frequência e a duração dos atos comportamentais e estes dados foram utilizados para a confecção do etograma da espécie, baseando-se nos estudos de Mikich (1991) e Prestes (2000). Dessa forma, a partir da análise, foram identificadas 20 comportamentos, estes classificados em sete divisões, sendo essas: manutenção, locomoção, alimentação, alerta e alarme, social agonístico, social não agonístico e sonora. A categoria da manutenção consiste nos cuidados que o animal tem consigo mesmo, onde cerca de 279 minutos foram destinados a esta, divididos em 288 ações. Os comportamentos expressados foram: descansar, coçar, bicar, limpar as penas, bocejar, eriçar as penas e chacoalhar o corpo. Ranfastídeos são animais com caráter inquieto (SICK, 1985), logo, esta foi a categoria em que mais empregaram no seu tempo. Na categoria da locomoção, os indivíduos despenderam cerca de 62 minutos, distribuídos em 176 atos de andar, pular e voar. Em cativeiros, é possível que acostumem-se a descer ao solo (MIKICH,

1991), algo que raramente fazem em vida livre. Já na categoria de alimentação são considerados os comportamentos que vão desde a busca do alimento, água, até a evacuação, onde destinaram cerca de 7 minutos, distribuídos em uma frequência de 26 vezes. Na categoria de “alerta” os animais ficam sob estado de vigília, geralmente após a ocorrência de algum estímulo que desperta seu interesse, curiosidade ou atenção. No estudo, estiveram por aproximadamente 18 minutos em 72 atos, divididos nas ações de orientar a cabeça, atentar o olhar e agitar-se. A categoria “social agonístico” avalia padrões que objetificam um conflito. O único comportamento agonístico avistado no período amostral foi o de briga, por aproximadamente 5 minutos, divididos em 4 atos. Já em “social não agonístico”, avalia-se os comportamentos sociais afetivos que visam estreitar as relações entre os animais, onde realizaram apenas o comportamento de brincar, dividido em 2 sessões com duração total de aproximadamente 1 minuto e 30 segundos. Na questão sonora, os indivíduos observados realizaram vocalizações 42 vezes, somando ao final cerca de 12 minutos. Na maioria das vezes estes animais vocalizam quando estão socializando ou em estado de alerta frente a um estímulo. Dessa forma, com base em todos os comportamentos registrados, percebe-se que não há diferenças comportamentais significativas destes indivíduos que vivem em cativeiro em relação aos de vida livre.

Conclusão: Dado o exposto, pode-se concluir que o cativeiro não altera de modo significativo o comportamento do tucano-toco. Porém, é necessário destacar que os ranfastídeos em cativeiro necessitam de recintos grandes e arborizados que permitam a sua livre expressão comportamental garantindo seu bem estar. Além disso, destaca-se a importância dos etogramas como uma excelente ferramenta para análises comportamentais.

Referências: GUTIERREZ-GOMEZ, G., et al. Observar e quantificar: como fazer um etograma. *Biota Amazônia*, v. 11, n. 1, p. 96-101, 2021.

LEHNER, P. N. *Handbook of ethological methods*. Cambridge, Cambridge University Press, p. 672, 1996.

MIKICH, S. B. Etograma de *Ramphastos toco* em cativeiro. *Ararajuba*, Rio de Janeiro, n. 2, p. 3-17, 1991.

PRESTES, N. Descrição e análise quantitativa do etograma de *Amazona pretei* em cativeiro. *Ararajuba*, v. 8, n. 1, p. 25 - 42, 2000.

SICK, H. *Ornitologia brasileira, uma introdução*. Brasília: Editora, 1985. Universidade de Brasília

Figura 1: Ilustrações autorais demonstrativas do comportamento de *Ramphastos toco*: 1. Descanso em pé; 2. Descanso sobre o ventre; 3. Vôo; 4. Chacoalhar e eriçar penas; 5. Limpar penas.



Figura 2: Ilustrações autorais demonstrativas do comportamento de *Ramphastos toco*: 1. Comer; 2. Alerta; 3. Beber.



PROJETO DE EXTENSÃO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DIFERENCIADA PARA O ACADÊMICO

Autor Principal: João Vitor Concolatto Nesello
188861@upf.br

Coautores: João Vitor Concolatto Nesello

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão Formação Continuada de Professores de Matemática (PFCPMat) envolve em suas ações, licenciandos e professores do curso, professores da educação básica e seus alunos. Tais ações visam refletir sobre a prática de sala de aula, assim como, desenvolver metodologias para o ensino e aprendizagem de matemática. De maneira conjunta, buscam aprimorar conhecimentos matemáticos e pedagógicos, visando elaborar alternativas para o ensino tradicional da matemática. Para o acadêmico do curso de Licenciatura de Matemática, participar do projeto é muito significativo, pois oferece uma experiência diferenciada da vivida em sala de aula, uma vez que o aproxima da realidade com a qual se deparará ao atuar como professor na educação básica. São experiências apropriadas, que agregam mais conhecimento e valores à sua caminhada.

Metodologia: O Projeto de Extensão Formação Continuada de Professores de Matemática, faz parte do P4- Programa Territórios da Educação e da Formação Humana visa oferecer apoio didático-pedagógico para professores da Educação Básica, buscando fomentar os processos de ensinar e aprender Matemática. Entende-se, quase que unanimemente, que o método de caráter expositivo do ensino da matemática, no qual o professor é o detentor do conhecimento e o aluno o receptor está descompassado, pois, por vezes, não cumpre a função de motivar o amplo e significativo aprendizado do aluno, dado que, comumente torna-se desinteressante. Com o propósito, dentre outros, de buscar alternativas para os processos de ensinar e aprender matemática que envolvam o aluno, é que o grupo do PFCPMat realiza encontros sistemáticos de formação, discussões, leituras e montagem de oficinas, num trabalho conjunto a professores que atuam na educação básica, nos quais são organizados sequenciamentos que proporcionem aos alunos do ensino fundamental e ensino médio acesso diferenciado aos conteúdos de matemática, de maneira dinâmica e significativa. Para tal, tem-se a participação dos acadêmicos bolsistas extensionistas do curso, os quais colaboram efetivamente no estudo, planejamento e desenvolvimento das ações. Participar de projetos de extensão faz toda diferença na formação acadêmica do licenciando. Em PROEX

(2023), encontramos que a Universidade desenvolve “[...] ações que tem por finalidade aprofundar as relações de democratização e difusão do conhecimento acadêmico, reconhecendo os saberes populares e produzindo novos conhecimentos em uma relação constante de aprendizagem com a comunidade”. O acadêmico da licenciatura de matemática, ao participar do projeto de extensão PFCPMat, envolve-se na elaboração e construção das propostas de ensino e, ao explorar uma abordagem diferenciada e mais efetiva de um determinado conteúdo matemático e vivenciar toda essa experiência, coloca-se frente à realidade, aos desafios e às transformações da educação, e, deste modo, vai adquirindo um maior preparo para quando iniciar sua atuação como professor, obtendo mais segurança e firmeza para sua prática de sala de aula. No período entre 2022 e 2023, dentre as ações desenvolvidas pelo PFCPMat, destaca-se o desenvolvimento de oficina envolvendo conteúdos elementares de matemática, que foi aplicada com alunos dos dois primeiros anos do ensino médio de escolas da região de Passo Fundo. Os alunos expressaram interesse e realizaram as tarefas propostas com empenho e o retorno dado por eles foi positivo, pois foram ativos no processo, e, posteriormente, afirmaram, em falas informais, que apreciaram muito a metodologia utilizada e as atividades realizadas. Certamente, pode-se afirmar que a extensão oportuniza ao acadêmico conhecer as necessidades da comunidade onde a Universidade está posta, interagindo com os sujeitos envolvidos e tendo a oportunidade de contribuir para a transformação da sociedade.

Conclusão: As ações realizadas pelo PFCPMat auxiliam na busca pela melhoria dos processos de ensinar e aprender matemática. É importante que o acadêmico de licenciatura engaje-se com a extensão oferecida pela Universidade durante o curso, pois ela proporciona conhecimentos que fomentam sua formação acadêmica e humana. Participar desses grupos é estar envolvido com as transformações que a educação e a sociedade vêm vivenciando nos tempos hodiernos.

Referências: PROEX. Relatório de Atividades – Exercício 2022. Publicado em 03 de março de 2023. Disponível em: <<https://proex.ufpa.br/relatorio-de-gestao/359-relatorio-de-gestao-2022>>. Acesso em 12 de julho de 2023.

MONORQUIDISMO EM EQUINO DA RAÇA CRIOLA

Autor Principal: João Vitor Kravos
189661@upf.br

Coautores: João Vitor Kravos; Thayla Vieira Langhanz; Andrey Berlesi Agnes; Caren Loss; Julia Barbieri Zorner; William de Oliveira Ariotti

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os equinos machos são susceptíveis a diversas alterações reprodutivas, dentre elas podemos citar criptoquidismo, condição caracterizada pela falha na progressão do testículo ao saco escrotal e em casos mais raros monorquidismo, alteração congênita onde há ausência de um testículo. A diferenciação entre as duas afecções pode ser desafiadora, e em alguns casos é necessária a exploração cirúrgica no abdômen para a detectar testículo na cavidade, associado a realização de testes hormonais para quantificação dos níveis de testosterona. O teste com gonadotrofina coriônica humana (hCG) é o mais confiável, pois estimula a esteroidogênese nas células de Leyding responsáveis pela produção de testosterona. O presente trabalho tem por objetivo relatar um episódio de monorquidismo em um equino da raça crioula com dois anos de idade, ressaltando a importância de exames hormonais como complemento para um diagnóstico preciso.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo - RS um equino, macho, dois anos de idade da raça crioula. Durante a anamnese o proprietário relatou que o animal fora submetido a procedimento de orquiectomia a campo e foi possível encontrar apenas o testículo direito na bolsa escrotal, fazendo-se a retirada no mesmo. Entretanto, não foi realizada a busca pelo outro testículo visto que o procedimento cirúrgico foi realizado a campo e havia limitações de tempo. Contudo, o animal ainda apresentava comportamento de garanhão. Durante o atendimento do animal no hospital veterinário, foi realizado o exame clínico onde apresentava parâmetros clínicos dentro do fisiológico para a espécie, juntamente a isso, foi realizada a palpação do saco escrotal bem como a inspeção do anel inguinal externo por meio de palpação e ultrassonografia, onde não foi possível identificar a presença do testículo remanescente. Indicou-se a realização da cirurgia para a exploração do anel inguinal e tentativa de reconhecimento da estrutura testicular. Posteriormente à realização de exames pré-operatórios padrões, o paciente foi encaminhado para o procedimento cirúrgico, sob anestesia geral sob efeito de isoflurano. O animal foi posicionado em decúbito dorsal, realizou-se uma abordagem parainguinal, que consiste em uma incisão de aproximadamente 7 cm na pele, dissecação do subcutâneo até a identificação do anel inguinal externo. Identificou-se o gubernáculo e a túnica vaginal externa foi localizada.

Com a identificação da túnica, foi realizada uma pequena incisão longitudinal sobre a mesma com o intuito de expor o testículo. Entretanto, foi possível identificar apenas uma estrutura semelhante ao plexo pampiniforme e epidídimo. Realizou-se a exploração da região com intuito de identificação do testículo, porém sem sucesso. Após, foi emasculada a estrutura sugestiva de anexos testiculares e realizada a exérese. Posteriormente, foi optado pela sutura do anel inguinal externo com padrão Sultan com fio absorvível multifilamentar poliglactina nº2, a redução do subcutâneo foi feita com padrão Zig-zag com fio absorvível monofilamentar polioxanona nº0 e fixação de dreno. Após a recuperação do paciente o mesmo foi encaminhado para o pós-operatório com antibioticoterapia a base de Gentamicina (6,8mg/kg), associação de Penicilinas (20.000UI/kg), e como anti-inflamatório foi utilizado Firocoxib (0,1mg/kg). Após dois dias ao procedimento cirúrgico, foi realizado o teste de testosterona sérica para confirmação da ausência de estrutura testicular. O exame foi realizado através do método de quimioluminescência, resultando < 20,0 ng/dl de testosterona, onde um garanhão apresentaria níveis de 100,0 a 400,0 ng/dl. Confirmando então, a ausência do testículo e caso de monorquidismo. Paciente recebeu alta no sétimo e indicou-se a observação do comportamento do animal e reavaliação da testosterona sérica em seis meses.

Conclusão: Diante do caso apresentado é válido destacar a importância de diagnósticos diferenciais visto que o monorquidismo é considerado uma condição incomum em cavalos. Portanto, conclui-se que o uso de testes hormonais é essencial para o diagnóstico preciso e consequente tratamento adequado.

Referências: AMANN,R. P. Physiology and endocrinology. In: MCKINNON, A. O. et al. Equine reproduction. 2 ed. Chichester: Blackwell Publishing ltd, 2011, cap. 96, p. 894-895.
AUER,J.A. KMMERLE,J.M. Reproductive System. In: AUER, A. J. et al. Equine Surgery. 5 ed. Missouri: Elsevier, 2019, cap. 60, p. 1014-1018.

A RELAÇÃO ENTRE MORAL E DIREITO FRENTE AO DEBATE REALIZADO POR HART E DWORKIN: UMA ANÁLISE ACERCA DA IDEIA DE DIREITO

Autor Principal: Jodely Kommers de Siqueira
jodelyks@hotmail.com

Coautores: Jodely Kommers de Siqueira

Orientador: Marcio Renan Hamel

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com Hermes Lima “o direito surge e desenvolve-se” (LIMA, 1989, p.23), cumprindo, assim, suas funções correspondentes ao regulamento justo das relações humanas, buscando proporcionar ordem e prosperidade, além de estar em constante mudança para suprir necessidades sociais. Nesse viés, a problemática do conceito de direito é um tema muito debatido, pois não há uma resposta que o defina totalmente. Portanto, busca-se analisar a relação da moral com o direito, bem como explicar acerca de componentes do sistema jurídico incumbidos de moldar decisões em casos concretos. Ademais, a composição irá focar nas dissertações alusivas a esse tema feitas pelos doutrinadores Herbert Hart e Ronald Dworkin sobre seus respectivos entendimentos da área jurídica. Sob esse prisma, este estudo tem como justificativa e desígnio conceber um entendimento pertinente às informações expostas do que seria a concepção de direito, colaborando para um maior conhecimento relacionado às ciências jurídicas.

Metodologia: Inegavelmente, o direito e a moral são regras sociais que acertam a conduta pessoal na sociedade. Outrossim, Hart afirma que a moral confere “um ponto central em qualquer tentativa de análise ou de elucidação da noção de direito” (HART, 1994, p.170), tal asserto evidencia a importância da moral para entender o conceito de direito, sendo realizado por intermédio da metodologia bibliográfica neste trabalho. No que tange a relação entre esses dois preceitos, percebe-se que muitas normas do direito derivam de valores morais costumeiros de um povo, tal qual existem as regras amorais oriundas do jurídico. Sobre isso, deve ser entendida a distinção entre normas morais e jurídicas. Porquanto, normas morais são aquelas que possuem caráter facultativo, ou seja, são cumpridas naturalmente sem a presença de coerção, visto que a moral pertence ao consciente individual de cada pessoa. Já as normas jurídicas de conduta imperativa, as quais demandam obediência, são fulcrais para um efetivo funcionamento da vida social e do bem-estar coletivo. Dessarte, Hart (1994) explana em sua tese que a moral influencia na criação das regras jurídicas, pois há regras que são seguidas moralmente, de forma espontânea, mas elas são suscetíveis de serem violadas por um infrator. Diante disso, o direito serve para

impor normas de forma mais rigorosa mediante o uso da coação, dado que algumas diretrizes são cumpridas apenas por estarem seguidas de uma sanção caso sejam violadas. À vista disso, o doutrinador Dworkin disserta acerca dos princípios que atuam como fundamento do sistema jurídico, os considerando “proposições que descrevem direitos” (DWORKIN, 2010, p.90), isto é, são normas jurídicas que independente de positivação contêm validade. Outrossim, o pensador irá comparar este elemento com as regras, noção fulcral para o direito. Assim, o autor diferencia esses componentes pela lógica, porquanto ambos compreendem normas homólogas a decisões que envolvem obrigações jurídicas em casos específicos, se diferenciando no quesito de que as “regras são aplicáveis segundo um modelo de tudo-ou-nada” (DWORKIN, 2010, p.24), enquanto os princípios não possuem um efeito legal caso não sejam aplicados. Além disso, Dworkin (2010) relaciona os direitos individuais dos cidadãos com os princípios morais, expondo o conflito deles com os direitos da maioria e afirmando que deve haver um equilíbrio do cumprimento de ambos, desde que não haja prejuízo para ninguém. Isto posto, percebe-se que o autor defende que os princípios devem compor o direito tanto quanto as regras. Ademais, um conflito entre princípios é decidido por valores predominantes e as regras, em contrapartida, são cumpridas através da validade no caso concreto. Por conseguinte, os princípios não transformam o conteúdo normativo, todavia por terem conexão com a realidade influenciam e são essenciais para a ciência jurídica. Logo, eles são normas jurídicas que fazem parte do direito e espelham a ideologia da sociedade.

Conclusão: Conforme as ideias supracitadas, foi possível constatar que o exposto conceito de direito envolve a sua conexão com a sociedade, pois ele se define como uma ciência jurídica formada de regras juntamente com preceitos advindos da cultura e costumes sociais, sendo eles a moral e os princípios. Com isso, o direito supre suas funções e se classifica como responsável por ditar a conduta civil.

Referências: DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
HART, Herbert L. A. O conceito de direito. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
LIMA, Hermes. Introdução à ciência do direito. 29.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.
PINHEIRO RENCK, M. H.; STRAPAZZON, C. L. Considerações acerca da importância dos princípios enquanto fundamentos do direito. Unoesc International Legal Seminar. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/uils/article/view/4217>. Acesso em: 12 jul. 2023.
RIBEIRO, Leandro Conceição. Direito e moral: as principais distinções. Revista Jus Navigandi. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/58748/direito-e-moral-as-principais-distincoes>. Acesso em: 26, junho de 2017.

VIVÊNCIAS EM ROUND MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Joice Ames
joiceames@gmail.com

Coautores: Joice Ames; Heloisa Giroto da Silva

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O round multiprofissional é uma ferramenta integrativa utilizada por profissionais de distintas áreas, para fomentar a discussão de casos individualizados de pacientes. Com olhar sistêmico, este método considera as diversas áreas de cuidado. O round multiprofissional auxilia na promoção do diálogo entre profissionais, oportunizando a atenção integral e humanizada. Segundo Evangelista et al. (2016), o round multiprofissional estabelece uma comunicação direta e ativa entre profissionais, objetivando maior assertividade e segurança na assistência aos pacientes. No cenário hospitalar, o round multiprofissional oferece uma ampliação no olhar sob o cuidado ofertado, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências inter-relacionais dos residentes. O objetivo deste estudo é descrever a experiência do round multiprofissional a partir do olhar de residentes vinculados ao programa de residência multiprofissional com ênfase em cardiologia, de um hospital do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por Psicólogas residentes do programa de cardiologia. Os rounds multiprofissionais ocorrem semanalmente, com duração de uma hora, em dia e horário previamente estabelecido, onde são discutidos em média cinco casos clínicos de pacientes hospitalizados e acompanhados pela equipe da cardiologia composta pelas áreas de: enfermagem, fisioterapia, farmácia e psicologia, conjuntamente com a participação de um preceptor. O round inicia-se com a apresentação do caso clínico, onde são discutidos o histórico prévio de saúde do paciente, dados de identificação, comorbidades, medicações de uso contínuo, patologia atual e o contexto psicossocial a qual paciente está inserido. Após, cada área profissional discute sobre a sua conduta uni e multiprofissional, possibilitando a realização de trocas que venham favorecer a integração do cuidado e uma comunicação unificada. A oportunidade de espaços que favoreçam discussões no ambiente hospitalar, contribui para a construção de uma identidade coletiva, possibilitando a valorização dos profissionais, que se veem ativos dentro da equipe (MIRANDA; MANGINI, 2020). O momento final dos rounds multiprofissionais se estabelecem com o registro do plano de ação definido pelas áreas, em prontuário do paciente. Essa ferramenta além de qualificar o atendimento dos pacientes hospitalizados também favorece a

continuidade e a transição do cuidado. Segundo Gheno et al., (2023) também auxilia na diminuição de reinternações e desfechos desfavoráveis, como óbitos. Por isso, a atuação multiprofissional se faz essencial, na discussão do cuidado, organização de encaminhamentos e orientações ao paciente e rede de apoio, visando a qualificação do processo de desospitalização e alta segura.

Conclusão: Concluiu-se que o round multiprofissional proporciona uma comunicação assertiva entre profissionais, objetivando assistência segura, qualificada e melhor organização no trabalho entre equipe, com compreensão subjetiva dos casos e ampliando o olhar psicossocial. Para os residentes multiprofissionais, estas trocas oportunizam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, essenciais no exercício de suas atividades profissionais.

Referências: EVANGELISTA, Viviane Canhizares et al. Equipe multiprofissional de terapia intensiva: humanização e fragmentação do processo de trabalho. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, p. 1099-1107, 2016.

GHENO, Jociele et al. Facilidades e desafios do processo de transição do cuidado na alta hospitalar. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 97, n. 1, p. e023011-e023011, 2023.

MIRANDA, Guilherme Maier; MANGINI, Fernanda Nunes da Rosa. Trabalho em equipe interdisciplinar na contemporaneidade: limites e desafios. *Sociedade em Debate*, [s. l.], v. 26, n. 3, p. 177-193, dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.47208/sd.v26i3.2786>. Disponível em: <https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/2786>. Acesso em: 16 fev. 2022

INTERFACES DE ANNE: SOBRE O ENGAJAMENTO EM ADAPTAÇÕES AUDIOVISUAIS

Autor Principal: Joice Fagundes dos Santos
198709@upf.br

Coautores: Joice Fagundes dos Santos

Orientador: Gerson Luís Trombetta

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As adaptações, de modo especial aquelas do texto literário para a linguagem audiovisual, muitas vezes são julgadas como cópias inferiores, pois não transmitem fielmente o que é apresentado na obra base. Em outra perspectiva, porém, a adaptação pode ser compreendida como obra original por si só, pois apresenta novos recursos e usa diferentes métodos de engajamento com o público. Como parte das atividades de Iniciação Científica, o trabalho aqui apresentado, sob o viés teórico de Linda Hutcheon, tem como objetivo analisar os modos de engajamento das adaptações e suas obras literárias iniciais, visando a desmistificação do conceito de fidelidade. Para isso, será utilizado como corpus de análise a adaptação audiovisual *Anne with an E*, baseado na obra literária *Anne de Green Gables*, de Lucy Maud Montgomery. A análise aqui apresentada enfatiza que as adaptações possibilitam novas formas de contato, interpretação e engajamento do público com a história apresentada.

Metodologia: No universo das adaptações, é comum a ideia moral de soberania literária nas produções audiovisuais baseadas em livros. Como relembra Hutcheon (2013, p. 58), normalmente a comparação sugere uma classificação negativa da adaptação. Porém, os preceitos teóricos defendem a ideia de que a adaptação se torna um novo original e não apenas uma cópia fiel. Uma adaptação visa novas relações de intertextualidade dialógica, usando outras formas de linguagem e estímulos estéticos para engajar o público. Buscando desmistificar o conceito de fidelidade, o trabalho aqui apresentado analisa a forma de engajamento da adaptação audiovisual *Anne with an E*, produzida pela CBC e Netflix, em relação com sua obra literária base, *Anne de Green Gables* de Lucy Maud Montgomery. O engajamento, conforme a teoria, “permite-nos pensar sobre como as adaptações fazem as pessoas contar, mostrar ou interagir com as histórias.” (HUTCHEON, 2013, p.47). Contar histórias exige um trabalho imaginário, como no literário. Já mostrar a história utilizando mídias performativas, solicita habilidades de decodificação e percepção, como no audiovisual. Isso confirma que, mesmo partindo de uma ideia central semelhante, o livro e a série se relacionam com o público com maneiras e recursos diferentes de engajar os receptores. O livro utiliza signos linguísticos detalhados e de uma linguagem minuciosa e dramática, como

no trecho “[...] Anne ficou de joelhos e olhou fixamente para a manhã de junho, e seus olhos reluziam de deleite. Oh, não era lindo? Não era adorável aquele lugar?” (MONTGOMERY, 2019, p. 39). A autora usa de recursos verbais, com a descrição emotiva das paisagens e a adoração por Green Gables, a fim de que seus leitores consigam reconhecer os sentimentos da personagem e a imersão no mundo psicológico de Anne. Já a série, que também apresenta esse alcance associativo e ritmo narrativo, utiliza de recursos externos de engajamento, como a fotografia e efeitos sonoros. Relacionando ao trecho anteriormente citado do livro, no episódio 1 da primeira temporada, vemos cenas com ênfase nos detalhes das paisagens externas e internas e como Anne admira o lugar. Na produção audiovisual, a narrativa passa pela linguagem verbal nas falas da personagem, o visual possibilita uma passagem da imaginação para a percepção ocular real e, como enfatiza Walter Murch, o estímulo auditivo da trilha sonora possui o papel de “uma coletora e canalizadora de emoções previamente criadas” (apud ONDAATJE, 2002, p.122). A série utiliza esse recurso não verbais que remetem a imagem do fim do século XIX, criando um ambiente propício para que o espectador sinta a experiência imersiva da reação emocional dos personagens. O apelo do livro foca na maneira como os recursos linguísticos são utilizados para narrar a história, enquanto a produção audiovisual se detém em outros elementos não linguísticos, incrementando a atmosfera do enredo.

Conclusão: A obra analisada exemplifica a teoria da originalidade da adaptação, e as diferentes formas de engajamento em que o leitor/espectador as experiencia. Os dois meios, literário e audiovisual, assim como tantos outros não contemplados nessa pesquisa, possuem sua própria singularidade dentro da particularidade da história transposta.

Referências: ANNE with an e. Direção: Moira Walley-Beckett. Produção: Susan Murdoch, Miranda de Pencier. Canadá: Netflix, 2017. Disponível em <https://www.netflix.com/watch/80136236?trackId=200257859>. Acesso em: 12 de julho de 2023.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Tradução: André Cechinel. 2. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

MONTGOMERY, Lucy Maud. Anne de Green Gables. Tradução: João Sette Camara – Jandira, SP: Ciranda Cultural, 2019.

O GOVERNO PARRESIÁSTICO DE SI NA APOLOGIA DE SÓCRATES

Autor Principal: Jorge Alencar Pessatto Tavares
192745@upf.br

Coautores: Jorge Alencar Pessatto Tavares; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No atual contexto social em que vivemos, nos deparamos frequentemente com muitas desinformações centradas no senso comum, que nos levam a um afastamento da verdade através das chamadas Fake News, fazendo-se necessário o resgate do governo parresiástico de si mesmo através da educação. O objetivo é fazer uma reflexão sobre a importância da filosofia e da parresia para a formação humana do sujeito que está na sociedade. Para isso se faz necessário levantar algumas questões: Qual é o papel da filosofia em relação ao sujeito que está na sociedade? Qual é o papel do filósofo como parresiasta? Para responder tais indagações, o trabalho se concentra em uma revisão bibliográfica em torno do conceito de parresia, resgatado por Foucault no texto clássico da Apologia de Sócrates. De modo especial nos deteremos no livro O Governo de Si e dos Outros onde veremos Sócrates como exemplo de parresiasta, que nos ajudará a compreender a importância da filosofia e da parresia.

Metodologia: Para compreender essa abordagem proposta, é necessário ter em mente que a parresia é antes de tudo uma obrigação de dizer a verdade, o que traz consigo um certo perigo no campo político. Ela funda o que podemos chamar de democracia, sendo ela o lugar da parresia. Não existindo democracia sem a parresia, e vice-versa. Fazendo-se necessária a existência da isegoria, que é o direito de todos poderem tomar a palavra. O que implica também num exercício de certa ascendência exercida por uns sobre os outros, onde é necessária a figura do mestre que podemos aqui relacionar com a figura do professor. Nesse sentido, é necessário refletir sobre a importância da parresia, ou seja, do dizer a verdade na sociedade atual. Infelizmente durante a pandemia da COVID 19, foi possível perceber muitas desinformações, geradas por pessoas baseadas no senso comum e com má intenção de causar medo na população em relação à vacinação, e aos estudos desenvolvidos pela ciência. Tornando-se assim essencial o papel da educação, para criar um senso crítico nas pessoas, que ajudará a distinguir o verdadeiro do falso. A parresia em si terá, no campo político e educacional, o trabalho de se dirigir aos indivíduos que estão na vida coletiva da pólis. Não sendo somente como um conselho dado à cidade, mas como uma atividade que, segundo Foucault, “consiste em se dirigir à alma dos que devem governar, de maneira que se governem

convenientemente e que, assim, a cidade também seja governada convenientemente” (2010, p. 275). O que significa que, para bem governar, precisa primeiro de autogoverno de si, para depois governar os outros, através do franco falar, fazendo-se necessário distinguir o que é lisonjeiro e o que é parresía, pois a parresía tem o dever de guiar as almas. O discurso lisonjeiro não tem essa preocupação, mas sim de convencê-las através da retórica, independentemente se condiz ou não com a verdade. Por isso que Sócrates vai brigar com os sofistas, que se preocupavam só com os belos discursos lisonjeiros, e não com a verdade. A filosofia é a detentora do monopólio da parresía, por ter o dever de dizer a verdade, sendo um instrumento para ajudar as almas a distinguirem o que é verdadeiro e o que é falso. Sócrates vai dizer em sua apologia “Qual tenha sido, atenienses, a impressão que vos deixaram meus acusadores, não saberei dizê-lo. De minha parte, ouvindo-os, cheguei quase a esquecer-me de mim mesmo, tal foi o seu poder de persuasão” (PLATÃO, 2015, p. 93), para se referir aos sofistas que o acusavam de corromper a juventude. De acordo com Foucault, a linguagem que Sócrates usa “é tal que não faz mais que traduzir imediatamente e sem reconstrução, sem artifício arquitetônico, o próprio movimento do pensamento” (2010, p. 284). Colocando-se assim como exemplo de parresiasta, que é aquele que diz a verdade, e tem a missão de ajudar o indivíduo através da parresía filosófica, a distinguir o que é verdadeiro, através do autogoverno de si, para governar os outros.

Conclusão: Com o desenvolvimento do conceito de parresía filosófica, vemos a importância da filosofia e da parresía para a formação humana do sujeito que está na sociedade. O filósofo ao exercer a parresía deve ajudar cada indivíduo a não se tornar, um repetidor de informações falsas que se baseiam no senso comum, e que acabam sendo muitas vezes espalhadas pelas redes sociais. A exemplo de Sócrates, o filósofo deve fazer da parresía uma forma de vida.

Referências: FOUCAULT, Michel. O governo de si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PLATÃO. Apologia de Sócrates. Belém: UFPA, 2015.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA.

Autor Principal: José Cristiano Santos de Paula
jcpaula15@gmail.com

Coautores: José Cristiano Santos de Paula

Orientador: Rogério da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (também chamados de Objetivos Mundiais para o Desenvolvimento Sustentável) – ODS, são uma coleção de 17 ações globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Os ODS são parte da Resolução 70/1 da AGNU: “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. A justificativa da pesquisa repousa na importância desses 17 objetivos, ambiciosos e interconectados, que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Abrangem questões de desenvolvimento social e econômico, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, aquecimento global, igualdade de gênero, saneamento, energia, urbanização, meio ambiente e justiça social. Nossa proposta é trazer a luz da academia as posições de alguns pesquisadores em relação ao potencial para se alcançar os ODS até 2030. Alcançarmos os Objetivos do Desenvolvimento sustentável seria uma questão de sobrevivência?

Metodologia: A pesquisa realizada tem a pretensão de contribuir cientificamente com a construção de conhecimentos sobre o tema, isto é, tem o objetivo de gerar conhecimentos de aplicação prática para problemas específicos. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, tendo como objeto de estudo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, buscando estabelecer relações entre suas metas e objetivos e a possibilidade de atingimento das mesmas até 2030. Quanto à abordagem do problema, apresenta-se como uma pesquisa qualitativa, através da interpretação e análise de fenômenos, com caráter exploratório e subjetivo, procurando compreender a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na busca de soluções para os desafios globais. Por fim, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que busca alicerce em livros e artigos especializados sobre o tema. Em análise pormenorizada de alguns Objetivos, podemos destacar o ODS 1 – Erradicação da pobreza, que busca acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; também o ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, que busca erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. O ODS 3 – Saúde e bem-estar, que busca garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, ou ainda, o ODS 4 – Educação de qualidade, que busca garantir o acesso à educação

inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Cabe destaque ainda o ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, que busca promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. Em consonância com o ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, que busca construir infraestruturas resilientes, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentando a inovação. Já o ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, busca garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis, enquanto ao ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, cabe a adoção de medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. Os ODSs 14 – Vida na água, que busca conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, e 15 – Vida terrestre, que busca proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade, também são fundamentais para uma promoção integrada do desenvolvimento sustentável. Por fim, a proposta da pesquisa em sentido estrito é entendermos qual a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e ainda, de que maneiras os indivíduos que compõem a sociedade podem contribuir para o atingimento das metas e ações propostas nos mesmos.

Conclusão: Ao final da pesquisa concluímos que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são fundamentais para enfrentarmos os desafios globais e criarmos um futuro melhor para todos. Compreender a amplitude de tais Objetivos, estabelecer conexões com as realidades locais, implementar os ODS nas atividades cotidianas e apoiar iniciativas relacionadas a eles, contribuem muito para construção de um mundo mais equitativo, justo, integrado e sustentável.

Referências: ODS BRASIL. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2022. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>. Acesso em 17 de maio de 2023.

ONU BRASIL. Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Orientações para organizações políticas e a cidadania. 2018. Disponível em: https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/Publicacoes/articulando_programas_de_governos_com_agenda_2030.pdf. Acesso em 17 de maio de 2023.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 19 de junho de 2023.

MULTILETRAMENTOS E SEUS CONCEITOS: DA NECESSIDADE DE DISTINÇÃO

Autor Principal: Josiane Faqui Locatelli
186342@upf.br

Coautores: Josiane Faqui Locatelli; Paola Biavatti; Paôla Rodrigues Viera; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os multiletramentos são um dos principais fundamentos teóricos da Base Nacional Comum Curricular, documento que rege o ensino básico em escolas públicas e privadas de nosso país e determina as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo de 12 anos na escola. É necessário, portanto, saber quais são os aspectos enfocados por tais estudos. Nesse sentido, este trabalho tem como propósito apresentar e diferenciar alguns dos conceitos envolvidos no campo dos multiletramentos, tomando como base os estudos de Soares (2002, 2004), Rojo (2012) e Kleiman (2014), demonstrando a importância de trazer à tona esclarecimentos teóricos a respeito do assunto e clarificar conceitos essenciais à prática de sala de aula.

Metodologia: Este trabalho consiste num estudo bibliográfico que busca esclarecer os conceitos mobilizados nos estudos dos multiletramentos, traçando um caminho cronológico. Esse interesse se justifica na medida em que os conceitos vão sendo alterados e aprimorados com base em mudanças nas práticas sociais de produção e recepção textual. Exploramos os seguintes termos: letramento(s), letramento digital, multiletramentos. O termo letramento passou a ganhar força no campo da educação por volta de 1980, na Inglaterra, França e Estados Unidos, quando pesquisas começaram a apontar que muitos jovens, concluintes do nível básico, não apresentavam as competências de leitura e escrita exigidas nas práticas sociais. Segundo Soares (2004, p. 6), o termo surgiu da “necessidade de reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita”. Posteriormente, a palavra passou para o plural letramentos porque as práticas de leitura e escrita não se restringem aos signos escritos, mas englobam diversos sistemas semióticos implicados na construção de sentidos. Mais tarde, com o acesso aos computadores e à internet, as práticas sociais de escrita e leitura, pautadas até então apenas no papel, ganharam a tela como novo espaço de escrita, promovendo diferentes formas de produção e reprodução dos textos. Assim, as mudanças promovidas pela expansão da tecnologia exigiram habilidades diferentes dos usuários da língua, para ler e produzir com eficiência os gêneros textuais presentes na rede. A essa mudança vem associado o termo letramento digital. Tempos depois da mudança para letramento digital, percebeu-

se a necessidade de uma nova reformulação lexical. Surge, assim, a noção de multiletramentos. Essa necessidade foi observada em 1996 pelo Grupo de Nova Londres, estudiosos dos letramentos, durante um colóquio realizado nos Estados Unidos. O conceito surgiu da observação de que os alunos já se encontravam adeptos a novos meios de acesso à interação e à informação e que esses, em sua maioria, eram de “caráter multimodal ou multissemiótico” (ROJO, 2012, p. 13) e permitiam o contato entre indivíduos de diferentes localidades e de diferentes culturas. Desse modo, para abranger esses dois “multi” – a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa, o grupo cunhou um termo ou conceito novo: multiletramentos (ROJO, 2012, p. 13, grifos do autor) Os multiletramentos se caracterizam por tratar da multiplicidade de culturas e a multiplicidade de mídias e linguagens na formação dos textos. Assim, é possível visualizar que o surgimento de novos termos não se deu de forma aleatória. Novos pontos de vista foram se agregando aos estudos - e dando origem a novos termos - por conta da evolução humana, intelectual e tecnológica implicada nos processos de interação.

Conclusão: Neste estudo, compreende-se a importância da teoria dos multiletramentos, voltada à multiplicidade semiótica, cultural e tecnológica envolvidas nos processos de produção e recepção dos textos por meio dos quais os sujeitos interagem. Os conceitos se modificaram ao longo do tempo em decorrência de novos olhares e dos avanços tecnológicos, culturais e textuais nos processos de leitura e escrita.

Referências: KLEIMAN, Angela B. Letramento na contemporaneidade. Bakhtiniana, São Paulo, n. 9, vol. 2, p. 72-91, Ago./Dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bak/v9n2/a06v9n2.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2022

ROJO, Roxane. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-32.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 25, p. 5-17, Jan /Fev /Mar /Abr 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2022.

DIREITO E MÚSICA: ANÁLISE DA MÚSICA INTITULADA “PROPAGANDA” À LUZ DA LEI MARIA DA PENHA

Autor Principal: Jovana de Cezaro
jovanadc@hotmail.com

Coautores: Jovana de Cezaro; Erica Balbinot; Rosane Alves da Luz

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a letra da música “Propaganda”, gravada pela dupla sertaneja Jorge e Mateus, à luz da violência moral positivada da Lei Maria da Penha. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista a necessidade de revelar ideologias machistas e violência de gênero presentes em letras de músicas tidas como românticas no sertanejo universitário. Com isso, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: a letra da música “Propaganda” pode ser caracterizada como violência moral à luz da Lei Maria da Penha? Objetiva-se compreender, a Lei Maria da Penha e a violência moral. Ainda, discutir a caracterização da violência moral na letra da música “Propaganda”. Para responder a problemática utiliza-se o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: Fruto de um longo processo de discussão, no dia 07 de agosto de 2006 foi sancionada a Lei 11.340/06, chamada de “Lei Maria da Penha”. Esta Lei fundamenta-se no artigo 226, §8º, da Constituição Federal, que pretende coibir a violência doméstica. A Lei Maria da Penha é uma medida de ação afirmativa e constitui um marco histórico na luta da desigualdade de gênero e no combate a violência contra a mulher. Foi resultado de um esforço coletivo no sentido de formular uma legislação que compreendesse o fenômeno da violência doméstica contra as mulheres, estabelecendo conceitos e metodologias jurídicas de abordagem da questão. A Lei 11.340/06 busca atender o compromisso constitucional de proteção em face da violência e tem como objetivo principal reprimir a violência doméstica e familiar contra a mulher. O artigo 7º da Lei Maria da Penha menciona, em seus incisos, expressamente, cinco formas de violência de gênero: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral. Importa, para este trabalho, a violência moral, que se caracteriza por ser qualquer conduta que configure em calúnia (imputar falsamente fato definido como crime), difamação (imputar fato ofensivo a sua reputação) ou injúria (ofender a dignidade ou decoro de alguém). Assim, ao analisar a música “Propaganda” composta por Henrique Castro, Os Parazim, Márcia Araújo e Diego Silveira, produzida por Neto Schaefer e gravada pela sertaneja Jorge e Mateus, vê-se a incidência da violência moral, uma vez que a letra desmoraliza a mulher. A letra da música dia

que “ela queima o arroz, quebra copo na pia, tropeça no sofá, [...] ela ronca demais, mancha às minhas camisas, dá até medo de olhar quando ela tá naqueles dias”. Esse desabono se dá através de ideologias machistas como a ideia de que a mulher deve saber cozinhar, lavar, passar, que não deve ser desastrada, nem roncar, que fica desagradável quando menstrua, entre outros. Nesse sentido, na letra da música denota-se o reforço de ideologias machistas, como a ideia de que a mulher deve ser e estar sempre “perfeita”, relacionada ao ambiente doméstico, ou seja, se encaixar em um padrão patriarcal. Ainda, a parte seguinte (é isso que eu falo pros outros, mas você sabe que o esquema é outro, só faço isso pra malandro não querer crescer o olho. Tá doido que eu vou fazer propaganda de você, isso não é medo de te perder, amor, é pavor, é pavor) é uma justificativa para suas ações, afirmando que diz ao contrário apenas para que ela não seja desejada por outros homens. Assim, além da caracterização da violência moral, revela o controle e posse da vítima, justificando que é com a ideia de amor, que ele faz isso por pavor de perdê-la, como se fosse um objeto seu. Assim, a letra não trata de amor, mas sim de violência contra a mulher e isso é prejudicial porque aborda essa violência como se fosse algo natural, dificultando a identificação e prevenção.

Conclusão: Constata-se que a letra da música “Propaganda” pode ser caracterizada como violência moral à luz da Lei Maria da Penha. Assim, necessária uma conscientização, como forma de empoderamento e emancipação feminina, a fim de que essas formas de violência não passem despercebidas com vistas a combater o machismo, ainda não presente atualmente.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm>. Acesso em: 25 de jun. de 2023.

A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR FRENTE AO USO DO BIG DATA À LUZ DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD

Autor Principal: Jovana de Cezaro
jovanadc@hotmail.com

Coautores: Jovana de Cezaro; Karla Dalla Corte

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a proteção do consumidor, considerado vulnerável na relação de consumo, frente a utilização do Big Data, à luz da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista a utilização hodierna dos dados, os quais são obtidos, armazenados, processados e transmitidos através do ambiente do Big Data, o que coloca em risco a privacidade e a segurança das informações dos consumidores. Com isso, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: a LGPD é suficiente para a proteção do consumidor frente ao Big Data? À vista disso, objetiva-se compreender, a ferramenta do Big Data, bem como a necessidade de proteção do consumidor, tendo em vista a utilização desta com o objetivo primordial de lucro. Para responder a problemática utiliza-se o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: Nas últimas décadas o consumo foi fortemente acelerado em função da economia globalizada e do acesso à internet que, direta ou indiretamente, permitem o monitoramento dos consumidores e faz com que as possibilidades de obtenção de informações sobre eles aumentem. O consumidor está habituado a fornecer dados pessoais para comprar e contratar serviços diariamente. Para realizar compras no comércio eletrônico “é necessário o cadastro e a transferência de informações pessoais, privadas e íntimas” (BORGES; LUNARDI, 2019, p. 135). Os dados pessoais fornecidos pelos seus titulares ao longo de sua navegação “alimentam um banco de dados, conhecido como Big Data, o qual futuramente pode ser objeto de tratamento pelos algoritmos, gerando padrões e prevendo resultado”, tornando-se informação útil e altamente rentável às empresas (BORGES; LUNARDI, 2019, p. 135). O Big Data, por meio do uso de tecnologias específicas, visa juntar diversas informações a partir de correlações sistemáticas feitas, as quais, em princípio, são dispersas, gerando uma nova informação. Big Data é, na prática, “a produção e armazenamento de uma grande quantidade de informações e dados pessoais que são produzidas em todo o mundo, com as quais, após a sua análise, é possível gerar novos conhecimentos que só são possíveis de serem descobertos após o cruzamento de dados garimpados na grande jazida

que é o mundo virtual”. Estes novos conhecimentos gerados possibilitam, por exemplo, “que as plataformas digitais apresentem sugestões de produtos para consumo ou, até mesmo, que criem os algoritmos consumidores” (AMARAL, 2020, p. 39). Entretanto, com o surgimento do Big Data, surgiu também a preocupação com a proteção de dados, que parte do pressuposto da vulnerabilidade dos titulares de dados e se apresenta como forma de disciplinar os abusos cometidos contra a esfera privada dos cidadãos. A proteção de dados pessoais é uma forma indireta de atingir um objetivo único: a proteção da pessoa. No tocante a proteção de dados, no contexto brasileiro, destaca-se o inciso X do artigo 5º da Constituição Federal, o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet. Contudo, a evolução legislativa culminou na sanção da Lei 13.709/2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Esta lei surgiu para regulamentar as atividades de tratamento de dados pessoais e segue princípios norteados, principalmente, pelo respeito à privacidade, à autodeterminação informativa, à liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião, protegendo ainda a intimidade, a honra e a imagem. O intento de se adequar a legislação sobre a matéria de proteção de dados pessoais é um esforço intermitente diante das inovações tecnológicas e dos diferentes contextos sociais nos quais se insere. Ademais, é importante que se discuta a pertinência da proteção de dados pessoais no contexto global de uma sociedade interconectada que demanda esforço contínuo para que sejam concretizadas suas pretensões.

Conclusão: Em resposta à problemática, constata-se que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, aliada a Constituição Federal, o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet representa importante instrumento, que visa reforçar o sistema nacional de proteção do consumidor frente ao Big Data. Entretanto, necessária se faz a conscientização do consumidor no tocante a utilização de seus dados.

Referências: AMARAL, Ricardo Garcia. Vulnerabilidade social na sociedade da informação: A algoritmização da vida cotidiana e a violação de direitos dos consumidores inseridos no filter bubble. 2020. Dissertação (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito, Mestrado em Direitos Sociais, Universidade Federal De Pelotas, Pelotas, 2020.

BORGES, Gustavo Silveira; LUNARDI, Henrique Lapa. A relação de consumo e a inteligência artificial: reflexões acerca da vulnerabilidade do consumidor. In: XXVIII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI BELÉM - PA, 2019, Belém. Anais. Florianópolis: CONPEDI, 2019. p. 125-144. Disponível em: <http://conpedi.daniloir.info/>. Acesso em: 26 jun. 2023.



SERVIÇO SOCIAL E ONCOLOGIA AMBULATORIAL: UMA ANÁLISE ACERCA DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO EM ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Autor Principal: Júlia Batistela Lazzaretti
181738@upf.br

Coautores: Júlia Batistela Lazzaretti

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato de experiência que se apresenta refere-se ao estágio obrigatório realizado no setor de Serviço Social do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF). O estágio está vinculado à Universidade de Passo Fundo (UPF), e implica na inserção no cotidiano de trabalho do profissional Assistente Social da instituição. Durante o período do primeiro semestre do ano de 2023, desenvolveu-se um projeto de intervenção voltado aos pacientes oncológicos ambulatoriais e seus familiares, tendo em vista a necessidade da inserção do Serviço Social no atendimento a este público. O projeto de intervenção intitulado “Entre o diagnóstico e o tratamento: a efetivação do atendimento aos pacientes oncológicos e seus familiares enquanto estratégia de humanização em saúde”, teve por objetivo principal incorporar o acompanhamento do Serviço Social do HCPF aos pacientes oncológicos ambulatoriais e seus familiares, visando o acolhimento e a humanização do cuidado.

Metodologia: Durante o primeiro semestre do ano de 2023 executou-se o projeto de intervenção voltado à pacientes oncológicos ambulatoriais e seus familiares, no Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF), especificamente no Posto de enfermagem 20, envolvendo suas salas de espera e salas de quimioterapia. Conforme mostra o Plano de Ação Estadual de Oncologia (2020, p.71), no HCPF foram realizadas 7.600 sessões de quimioterapia no ano de 2020. Deste modo, viu-se a necessidade de um projeto com vistas a humanização do cuidado visando o acolhimento voltado aos pacientes oncológicos ambulatoriais e seus familiares, bem como a explicitação e viabilização dos seus direitos sociais. A intervenção foi ancorada nos instrumentos de trabalho do profissional Assistente Social, sendo eles escuta, acolhimento e socialização de informações. Foram realizadas abordagens individuais aos pacientes que deram início ao tratamento quimioterápico e seus familiares através de um modelo de avaliação social criado especialmente para este público. Além disso, foram realizadas falas em sala de espera com a finalidade de socializar sobre os direitos sociais do paciente oncológico. Ao longo da intervenção, foram realizadas avaliações sociais à 16 pacientes oncológicos ambulatoriais e à 13 familiares, além de 19 acompanhamentos sociais aos

pacientes e seus familiares. Ademais, foram socializadas informações sobre os direitos sociais do paciente oncológico para 145 pessoas em sala de espera, proporcionando um espaço para que os pacientes e familiares pudessem sanar suas dúvidas a fim de viabilizar seus direitos sociais. Durante os atendimentos novas demandas foram identificadas para o setor de Serviço Social, fazendo com que novos movimentos fossem realizados. Deste modo, foi realizada articulação com outros setores da instituição, como o setor de Nutrição para realização de avaliação com o paciente conforme solicitado pelo mesmo e também articulações com o setor de Farmácia para aquisição de encaminhamento de medicamentos via estado. Além disso, foi realizada articulação com a Secretaria de Saúde de outro município com o intuito de garantir o Tratamento Fora de Domicílio (TFD) ao paciente. Ademais, o projeto também buscou humanizar o cuidado e proporcionar o acolhimento aos pacientes e familiares, como consta na Política Nacional de Humanização (2005, p.7), de modo que “Acolher é reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. O acolhimento deve comparecer e sustentar a relação entre equipes/serviços e usuários/populações.”. Deste modo, a realização da escuta qualificada e do reconhecimento das reais necessidades dos pacientes foi uma forma de efetivar este processo.

Conclusão: Destarte, sabe-se que é fundamental a presença do Serviço Social no acompanhamento de pacientes oncológicos ambulatoriais e seus familiares, visto que, promove-se a humanização do cuidado e a disseminação de informações sobre os direitos sociais do paciente oncológico. Sendo assim, é de suma importância que se crie novos projetos voltados a este público, para dar seguimento ao acompanhamento, tanto do paciente quanto dos familiares.

Referências: RIO GRANDE DO SUL. Plano de ação estadual de oncologia. Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202012/30165925-plano-oncologia.pdf>. Acesso em 05 de jul. 2023

_____. Política Nacional de Humanização – PNH. Brasília – DF, nov. 2005.

PROJUR MULHER E DIVERSIDADE SARANDI E ROTARY CLUB SARANDI: UMA PARCERIA DE SUCESSO

Autor Principal: Júlia Battisti Fiorentin
195609@upf.br

Coautores: Júlia Battisti Fiorentin; Josiane Petry Faria

Orientador: Josiane Petry Faria

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As extensões universitárias são um elo entre a universidade e a sociedade, uma vez que, os institutos agregam conhecimento e auxiliam sanando as demandas sociais. Em contrapartida, recebem como devolutiva, aprendizados acerca dessas comunidades, gerando um processo de retroalimentação. Nesse viés, surge a presente temática, que objetiva entender a importância da extensão Projur Mulher e Diversidade de Sarandi e da contribuição resultante da parceria com o Rotary Club, da mesma cidade. Ambos, visam a elaboração de oficinas que disseminem informações e conscientizem a coletividade sobre a violência de gênero e os seus direitos. Assim, o referido trabalho encontra sustentáculo nas crescentes demandas sociais, em razão da ineficiente diligência governamental na solução destas. Destarte, torna-se primordial debater sobre a atuação dos projetos de extensão e as parcerias de sucesso, que viabilizam as execuções e a participação ativa da comunidade.

Metodologia: A presente pesquisa utiliza a metodologia bibliográfica, que tem como finalidade aprofundar o conhecimento, através de investigações científicas de obras publicadas. Ademais, constitui a primeira etapa de toda atividade acadêmica e contribui para o desenvolvimento do assunto escolhido, de forma precisa e técnica (ANDRADE, 2010). No que tange ao projeto, a extensão Projur Mulher e Diversidade, foi desenvolvida pela Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF), iniciou suas atividades no Campus Sarandi, em 2017. Sua área de atuação está voltada ao acolhimento, defesa e proteção das mulheres vítimas de violência de gênero e não apenas doméstica e/ou familiar, proporcionando ainda, atendimento à população LGBTQIAP+. Outrossim, na cidade de Sarandi, o programa prioriza práticas preventivas, que visam a conscientização e sensibilização da comunidade para a construção da cultura de paz, o respeito as diferenças e a igualdade de gênero. Dessa forma, propaga conhecimento e informação ao público por meio de palestras em escolas, oficinas com púberes, projeto de remissão com as apenadas do município e campanhas online para maior alcance social. Todas as atividades desenvolvidas pela extensão são pensadas e organizadas pelos próprios professores e alunos da instituição. Assim, o papel das extensões universitárias é aliar a teoria com a prática, em prol do bem comum. Tais experiências

são renovadoras, tanto para os acadêmicos quanto para a população atendida, pois enriquece seus saberes e estimula a responsabilidade social, como agentes de transformações (RODRIGUES et al., 2013). Posto isso, visando uma maior eficiência em sua atuação, o Projur Mulher e Diversidade de Sarandi juntou seus esforços com o Rotary Club de Sarandi, uma associação sem fins lucrativos, formada por líderes comunitários, e por aqueles que desejam contribuir voluntariamente com sua comunidade (amigos e vizinhos). Sua finalidade, volta-se para a prestação de serviços comunitários, auxiliando na harmonia e na preservação da paz (SETTON, 2004). Destaca-se, entre os trabalhos realizados em conjunto com a associação, o projeto “Empoderamento de Meninas”. No qual, são elaboradas palestras e oficinas em escolas, como o Lar da Menina de Sarandi, que oportuniza um diálogo dinâmico e lúdico sobre temas atuais, relacionados a questões de gênero e a emancipação feminina, para aproximadamente 80 meninas em cada edição. Ao abordar proposições correlatas a busca pela autonomia, deve ser levado em consideração que o empoderamento acontece de fato, se houver mudanças pessoais vinculadas a transformações estruturais (MARINHO; GONÇALVES, 2016). Desse modo, as extensões refletem no compromisso das universidades com a transformação da sociedade brasileira em direção à democracia, à solidariedade e à justiça. Todavia, para que as extensões possuam eficácia no meio social em que são estabelecidas, parcerias como a do Rotary Club são de fulcral relevância.

Conclusão: Conclui-se, que o referido projeto em conjunto com a parceria do Rotary Club de Sarandi, proporciona a população sarandiense uma visão sistêmica acerca das temáticas que abarcam a questão de gênero. Desse modo, o trabalho realizado se mostra essencial para uma maior propagação dos direitos das mulheres e da diversidade, pois possui efetiva eficácia na prevenção e na conscientização da comunidade.

Referências: ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 2010.
RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. do A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.
MARINHO, Paloma Abelin Saldanha; GONÇALVES, Hebe Signorini. Práticas de empoderamento feminino na América Latina. Revista de estudos sociais, n. 56, p. 80-90, 2016.
SETTON, Maria da Graça Jacintho. Rotary Club: habitus, estilo de vida e sociabilidade, 2004.

ESTUDO E ANÁLISE DOS ARTEFATOS DA POLÍTICA: “AS MELHORES ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO SUL SEGUNDO O IDEB”

Autor Principal: Julia Costa Oliveira
181739@upf.br

Coautores: Julia Costa Oliveira; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artefato da política é definido como eixo norteador deste estudo, tendo como aporte teórico Ball, Maguire e Braun (2016) e Fávero, Bukowski e Oliveira (2022) por serem autores que auxiliam na compreensão e na ressignificação a partir da atuação das escolas no que tange às políticas. Os artefatos – como representações políticas das práticas pedagógicas – traduzem uma forma de pensar e agir e influenciam a compreensão do que seria a “verdade” a ser seguida. A pergunta de investigação é: de que forma os artefatos da política se fazem presentes nos websites das escolas estaduais de Ensino Médio com o melhor IDEB da região Sul? Trata-se de uma pesquisa qualitativa, analítica-descritiva, e utiliza-se os websites das escolas estaduais de Ensino Médio que obtiveram os melhores resultados no ano de 2019 nos estados do RS, SC e PA para obter os objetos de análise. O estudo é documental, pois optou-se pela análise nos conteúdos coletados nos websites das instituições de ensino.

Metodologia: Os processos de funcionamento da escola estão atrelados a diversos artefatos que constituem a política educacional, sejam práticas discursivas, planejamento docente, boletins de informações, manuais e eventos, sejam textos, imagens e vídeos disponibilizados em websites. Por esse viés, Ball, Maguire e Braun (2016, p. 172) afirmam que a governamentalidade está relacionada com a “criação de ordem”, portanto, “acontece em torno da manipulação de sinais, de significantes e de símbolos de políticas”. Em outras palavras, pode ser compreendida como o conjunto de ações que acontecem e se apresentam nas escolas. Dessa forma, as políticas são representações de poder e de conhecimentos, que circulam por meio de discursos que influenciam e agem “intertextualmente um ao outro” (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016). Sendo assim, o percurso metodológico deste texto com a definição pelas escolas com os melhores IDEB delineiam-se com a intenção de apresentar e esclarecer cada parte que constituem essa etapa investigativa. Compreende-se o estudo como uma pesquisa qualitativa e definem-se os websites das escolas como objetos documentais que nos possibilitam ilustrar e analisar os artefatos da política nas escolas. Em virtude da pandemia (COVID-19), sinaliza-se o aumento da tecnologia como recurso para acesso às informações e aos

direcionamentos pedagógicos. Por isso, vale destacar, “não é nenhuma surpresa que a internet tenha sido descoberta como objeto de pesquisa, mas também como uma ferramenta a ser usada na pesquisa” (FLICK, 2009, p. 239). Apesar da desigualdade existente no contexto brasileiro em relação ao acesso de recursos tecnológicos, compreende-se que, com a pandemia (COVID-19), cresceu substancialmente a utilização da rede como meio de comunicação e disseminação de informação. A aplicabilidade do celular ou do computador como recurso pedagógico denota uma evolução tecnológica e corrobora para a disseminação de ideologias presentes no contexto escolar, porém, a sociedade da informação, por vezes, carece de realizar uma leitura crítica sobre as representações. Ao discutir sobre os artefatos de política no cenário escolar, busca-se sobretudo abordar os discursos, representações e traduções realizadas no ambiente educativo. Para compreender todos os processos de atuação em funcionamento nas escolas, além de considerar os atores políticos, torna-se necessário analisar os diferentes comportamentos, as formas de implementação e as limitações ocasionadas pelas reformas educacionais. Por vezes, tais indicativos de mudança estão atrelados a um discurso de “inovação”, porém, são “mascaradas” por concepções impositivas e em contraste com a própria realidade escolar, impedindo os sujeitos de participação e decisão. Assim, as práticas pedagógicas divulgadas pelos meios tecnológicos tornam-se discursos dominantes e isolados, visto que, por vezes, estes são elaborados e publicados pela própria equipe diretiva, com a intenção de construir uma imagem vitoriosa e promissora.

Conclusão: Os artefatos da política presentes nos websites das escolas apresentam um conjunto de textos visuais que definem, de certa forma, as concepções dos sujeitos, ideologias e configurações educacionais que interferem no sentido escolar. A partir da análise, destacam-se as evidências persuasivas que reforçam o ensino propedêutico e neoliberal, ou seja, projetos atrelados ao empreendedorismo e à formação profissional individualista.

Referências: BALL, S.J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

DICIO. Artefato. 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/artefato/>. Acesso: 4 de jan. 2021

FÁVERO, A.A.; BUKOWSKI, C.; OLIVEIRA, J.C. Os artefatos da política em discussão: “as melhores escolas do ensino médio da região sul do Brasil”. In: FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; CONSALTER, E.; CENTENARO, J.B. (org.). Leituras sobre pesquisa em Política educacional e a teoria da atuação. Chapecó: Livrologia, 2022, p. 57-72.

FLICK, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

: TRANSTORNOS DISRUPTIVOS NA INFÂNCIA E A TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL: REVISÃO DA LITERATURA

Autor Principal: Júlia Cotica

juliacotica.jc@gmail.com

Coautores: Júlia Cotica

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os transtornos disruptivos são caracterizados por práticas que violam regras sociais e que apresentam elevado nível de gravidade. São dois: Transtorno de Oposição Desafiante e Transtorno da Conduta. No seu ciclo normal de desenvolvimento, crianças e adolescentes podem apresentar inúmeros comportamentos típicos, entre eles os desafiadores. Isso faz com que alguns profissionais tenham dificuldade de identificar transtornos disruptivos, visto a necessidade de reconhecer e diferenciar comportamentos que se encontram dentro do ciclo normal evolutivo da criança, dos que são inadequados para determinada fase do desenvolvimento. Sendo assim, a Terapia Cognitivo – Comportamental tem se mostrado não só uma medida psicoterapêutica, mas também uma forma de prevenção de doenças mentais e de promoção de saúde. O diagnóstico precoce de transtornos mentais na infância procede tratamentos mais eficazes e a prevenção de psicopatologias na vida adulta (PUREZA, et al. 2014).

Metodologia: O Transtorno de Oposição Desafiante é caracterizado por um padrão global de desobediência, constantes desafios e comportamentos hostis. Os pacientes infantis discutem e se colocam contra a ordem e opinião de adultos e/ou autoridades, não aceitam se responsabilizar pelas consequências de seus comportamentos, incomodam deliberadamente os demais, e perdem facilmente o controle se as coisas não seguem a forma que desejam (ASSOCIATION, 2014). O Transtorno da Conduta, por sua vez, se caracteriza por um comportamento antissocial repetitivo e persistente, no qual a criança viola direitos básicos de outras pessoas ou normas e regras sociais. Há uma carência de empatia com o próximo, não demonstram culpa pelos seus atos e possuem baixa capacidade para aprender com as consequências de suas atitudes negativas. Crianças e adolescentes que manifestam esse distúrbio são acometidos por uma propensão a condutas inadequadas, perigosas ou até mesmo ilegais. Constantemente relaciona-se o baixo rendimento na escola, pouca tolerância a frustrações, problemas nas relações interpessoais, uso de drogas, álcool e até mesmo tentativas de suicídio (ASSOCIATION, 2014). Sendo assim, a Terapia Cognitivo-Comportamental tem se mostrado eficaz para tratar comportamentos disfuncionais, assim como para preveni-los,

sendo uma alternativa efetiva para a promoção de saúde mental. O tratamento a partir da TCC dá ênfase ao dinamismo e ao papel proativo dos indivíduos tratados, tendo como objetivo a mudança cognitiva e de comportamento a partir da utilização de sessões estruturadas, entendendo que o sofrimento decorre da interpretação gerada a partir das situações vivenciadas pelo indivíduo, e não pelos acontecimentos em si (PUREZA, et al. 2014). Diferente do que se pensa acerca da TCC com crianças e adolescentes, a teoria e sua aplicabilidade apresentam inúmeras semelhanças no que diz respeito a abordagem utilizada com adultos. Destaca-se, por exemplo, a atenção no presente e o objetivo focado na mudança de pensamento e de comportamento. Além disso, a abordagem com crianças e adolescentes diferencia-se em relação ao tipo de intervenção utilizada, visto que, nesse caso, a base está concentrada na criação e no uso de linguagens, que pode ser verbal ou não, como forma de aceder o funcionamento cognitivo da criança e do adolescente. Desse modo, as intervenções em TCC centram-se na ativação e na compreensão das emoções e devem trabalhar a partir de pensamentos adaptativos e não adaptativos (PUREZA, et. al. 2014). Algumas técnicas de tratamento dentro da Terapia Cognitivo-Comportamental lançam mão de desenhos, filmes, contos de fadas, histórias, tarefas de casa, planos de ação e revistas em quadrinhos, como forma de modelação do comportamento infantil. Ademais, os pais também são envolvidos no tratamento, de modo a cooperarem com a melhora no comportamento da criança, sendo algumas técnicas utilizadas o treino de habilidades educativas e o role-play (MOURA; MEDINA, 2022).

Conclusão: Compreende-se, assim, que a Terapia Cognitivo-Comportamental se apresenta como uma alternativa de tratamento efetiva para crianças e adolescentes com transtornos disruptivos. A partir dela é possível a utilização de técnicas voltadas à modificação do comportamento disfuncional, visando diminuir o sofrimento dos indivíduos envolvidos e gerar melhor qualidade nas relações sociais, principalmente da criança/adolescente com transtorno.

Referências: ASSOCIATION, American Psychiatric. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MOURA, D; MEDINA, M. Contribuições da terapia cognitivo-comportamental no treinamento parental de crianças com Transtorno de Oposição Desafiante. Revista Brasileira de Psicoterapia, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 91-105.

PUREZA, et al. Fundamentos e aplicações da terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes. Revista brasileira de psicoterapia, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 85-103, 2014.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE TRABALHADORES COM HIPERTENSÃO

Autor Principal: Júlia da Trindade de Oliveira
184264@upf.br

Coautores: Júlia da Trindade de Oliveira; Larissa Tumelero Bombarda; Aline de Oliveira Martins; Ana Luisa Sant'Anna Alves

Orientador: Ana Carolina Bertolotti de Marchi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hipertensão é uma doença crônica definida por níveis pressóricos maiores ou iguais a 140/90 mmHg e representa um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, tais como: episódios de infarto, doença arterial coronariana, doença renal crônica, acidente vascular encefálico hemorrágico e isquêmico (BARROSO et al., 2021). Devido à alta prevalência, a hipertensão tem sido uma preocupação dos órgãos governamentais. O baixo nível de atividade física é um fator de risco modificável para essa condição. Para tanto, esse estudo tem como objetivo analisar o nível de atividade física de trabalhadores com hipertensão e discutir alternativas para estimular o aumento desse nível.

Metodologia: Participaram do estudo transversal, 65 trabalhadores com diagnóstico de hipertensão de uma instituição de ensino, com média de idade de $48,16 \pm 9,4$ anos, sendo 40% homens ($n=26$) e 60% mulheres ($n=39$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. As coletas foram realizadas no período de novembro de 2022 a março de 2023. Os trabalhadores da Instituição dividem-se em professores e funcionários. Nesse estudo, foram convidados para participar apenas os funcionários da Instituição. Os funcionários que aceitaram participar foram informados sobre a pesquisa e assinaram o TCLE. Para caracterização da amostra foi aplicado um questionário sobre dados sociodemográficos e a atividade física foi mensurada através do Questionário Internacional de Atividades Físicas (IPAQ), proposto pela Organização Mundial da Saúde (1998) e validado para população brasileira por Matsudo et al. (2001), versão curta. A classificação será apresentada como ativos e inativos. Os dados foram analisados no SPSS, através da estatística descritiva de frequência e percentual. Os resultados demonstram que 63,1% ($n=41$) são classificados como ativos e 36,9% ($n=24$) como inativos. Vale salientar que as Diretrizes de Atividade Física e Comportamento Sedentário (OMS, 2020) recomenda-se a realização de 150 a 300 minutos de atividades físicas por semana e que a inatividade física pode ser fator de agravamento para essa doença. Embora, a maioria atinja essa recomendação, ainda temos um percentual considerável que não atinge a recomendação. Estimular a prática da atividade não é uma tarefa fácil, porém é necessário para a saúde dessa população. Nesse sentido, recomenda-se

que profissionais criem estratégias inovadoras que engajem esse público. Dentre as alternativas, os exergames têm se apresentado como alternativa promissora para engajamento dos sujeitos. Exergames são jogos eletrônicos de movimento, que visam aumentar a prática de atividade aos não aderentes das práticas de exercícios convencionais. Estudos comprovam que um protocolo de exercícios físicos com exergames produz efeitos benéficos na diminuição dos valores pressóricos em indivíduos de ambos sexos (SANTANA et al., 2016; TOLLAR et al., 2020 e CARVALHO et al., 2020).

Conclusão: Conclui-se que, a maioria dos trabalhadores com diagnóstico de hipertensão pratica atividade física conforme as recomendações das Diretrizes de Atividade Física e Comportamento Sedentário. Como trabalho futuro, será conduzida uma intervenção com exergame nos trabalhadores que não atingiram os níveis adequados.

Referências: MATSUDO, S. et al. QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ): ESTUDO DE VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO BRASIL. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 6, n. 2, p. 5-18, 2001.

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol., v. 116, n. 3, p. 516-658, 25 mar. 2021.

WHO. Guidelines on Physical Activity and Sedentary Behaviour: at a glance. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2020.

DIVERSIDADE DE COGUMELOS E SUA RELEVÂNCIA AMBIENTAL E NUTRICIONAL NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Júlia Finger Dutra
188580@upf.br

Coautores: Júlia Finger Dutra; Lucas de Cesaro Mércio

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os fungos, frequentemente associados a mofos ou bolores são um tema controverso. No entanto, é essencial compreender que eles estão muito mais próximos de nós do que imaginamos. O micélio dos fungos forma uma extensa rede global no solo, responsável por sustentar praticamente toda a camada superficial da Terra. Além disso, desempenham um papel crucial na ciclagem de nutrientes na natureza, especialmente no ciclo do carbono, desempenhando um papel fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi conhecer e apresentar as espécies presentes no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF), além de desmistificar sua reputação negativa, destacando seus benefícios e importância para a sustentabilidade dos ecossistemas.

Metodologia: Este estudo foi conduzido no Campus I da UPF, onde os espécimes de cogumelos foram localizados e registrados. As expedições ocorreram semanalmente, especialmente após períodos chuvosos que favoreceram o desenvolvimento destes organismos. Durante as caminhadas foram realizados registros fotográficos, anotações sobre o hábitat e coletas dos espécimes. As identificações foram realizadas posteriormente no Laboratório Multidisciplinar Vegetal (Multiveg). Através da análise dos caracteres morfológicos e auxílio de chaves de identificação. Os espécimes foram desidratados em estufa a 40°C e incorporados à coleção do Herbário RSPF. Ao todo foram registradas aproximadamente 50 espécies de cogumelos, distribuídas em 36 gêneros, pertencentes a 27 famílias. Os gêneros mais frequentes foram *Amanita Pers.*, *Agaricus L.* e *Macrolepiota Singer*. Identificar se uma espécie é tóxica ou comestível não é uma tarefa fácil, pois algumas podem ser muito semelhantes ou apresentar sobreposição de caracteres. No entanto, a diferenciação destas espécies ocorre por meio de coleta e observação dos esporos com auxílio de um microscópio (Muller 2018). Dentre as espécies classificadas como tóxicas, destacamos *Amanita muscaria (L.) Lam.*, conhecida como o cogumelo do jogo eletrônico Mario Bros., de cor vermelha vibrante, que serve como indicativo de sua toxicidade. Além disso, esses cogumelos podem apresentar propriedades alucinógenas devido a presença da substância psicoativa psilocibina, causando efeitos como

distorção da realidade e alucinações (Orsine et al., 2012). Por outro lado, a espécie comestível mais comum encontrada foi *Boletus edulis* Bull., popularmente conhecido como 'porcini', um dos cogumelos mais consumidos no mundo. As espécies comestíveis podem ser fontes importantes de nutrientes e saudáveis devido à presença de polissacarídeos que estimulam o sistema imunológico (Furlani & Godoy 2017). Algumas espécies também são ricas em antioxidantes, combatendo os radicais livres, e ricas em niacina, uma das vitaminas do complexo B, que desempenham papel importante no controle do colesterol, na saúde da pele, na circulação sanguínea, na produção de energia, além de auxiliar no controle de ansiedade, devido à presença de triptofano e vitamina B12, essenciais para a produção de serotonina (Soccol et al., 2016). No entanto, aqueles que desejam consumir cogumelos, é importante ter cuidado, pois não existem características específicas que indiquem seu consumo seguro ou não (Biggane 2014). Recomenda-se evitar o consumo de espécies silvestres sem conhecimento adequado, não realizar a colheita em locais contaminados, buscar adquirir cogumelos em mercados ou estabelecimentos confiáveis e sempre cozinhá-los antes do consumo (Guerrero & Homich 1999). Até então, a sazonalidade tem demonstrado que as espécies de cogumelos são facilmente encontradas em estações específicas, como é o caso de *Lactarius deliciosus* (L.) Gray, que ocorre com maior frequência no outono onde há presença de pinus.

Conclusão: Com base nas coletas realizadas, foi evidenciado um considerável número de espécies de cogumelos presentes no Campus I da UPF. Nossos resultados têm o papel de expor à comunidade acadêmica e ao público em geral a diversidade desses organismos, destacando não apenas sua importância para o meio ambiente e o equilíbrio dos ecossistemas, mas também os benefícios proporcionados às espécies comestíveis.

Referências: MULLER, J.T. Primavera Fungi: guia de fungos do sul do Brasil, 2ª edição. São Paulo, 2018.
GUERRERO, R.T.; HOMRICH, M.H. Fungos Macroscópicos Comuns no Rio Grande do Sul, 2ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 1999.
BIGGANE, E. How to Tell the Difference Between Poisonous and Edible Mushrooms. Wild Food UK, 2014.
FARIA, J.F. Fungos Alucinógenos: Uma Revisão Sobre o *Psilocybe* sp. e a Substância Psilocibina. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
FURLANI, R.P.Z; GODOY, Helena T. Valor Nutricional de Cogumelos Comestíveis. Scielo, 2017.
ORSINE, Joice; BRITO, Lúíssa; NOVAES, Maria. Cogumelos Comestíveis: uso, conservação, características nutricionais e farmacológicas. Universidade de Brasília, 2012.

A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO CHARÃO.

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller
186387@upf.br

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Lauany Soares da Silva

Orientador: Dr. Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Promover a educação ambiental nas escolas é uma forma de minimizar a violação ao meio ambiente. A extensão, como um dos pilares da universidade, tenta dialogar com a comunidade e estender o conhecimento acadêmico para além dos muros da instituição. O método das trilhas interpretativas utiliza de diferentes técnicas que estimulam a sensibilização dos visitantes, a apreciação e o entendimento dos aspectos naturais e culturais, proporcionando vivências agradáveis e enriquecedoras (Schú et al, 2020). Diversas espécies da biodiversidade brasileira se encontram sob ameaça de extinção, incluso o papagaio charão, espécie endêmica da região sul do Brasil. O objetivo desse trabalho é detalhar as atividades de extensão realizadas pelo Projeto Charão e suas Ações na Conservação da Natureza, o qual busca contribuir para a educação ambiental de alunos do ensino fundamental e médio em escolas da região, através de um método chamado Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio-Charão (Wallenhaupt,2022).

Metodologia: A implementação de atividades com enfoque na educação ambiental não apenas proporciona aos alunos um conhecimento acadêmico mais abrangente, mas também reforça valores cruciais para a sociedade e estimula o desenvolvimento do pensamento crítico dos futuros cidadãos brasileiros. Ademais, é importante que os programas de conscientização ambiental promovam a sensibilização empática, fazendo com que os indivíduos se sintam corresponsáveis pela preservação do meio ambiente e se tornem agentes de mudança. (Cardoso, 2019) Com isso em mente, o Projeto Charão, fundado em 1991, vem realizando atividades com alunos do ensino fundamental e médio, por meio do seu projeto de extensão Projeto Charão e suas Ações na Conservação da Natureza. As atividades dividem-se em duas partes. Na primeira, promove-se um diálogo nas escolas, apresentando o papagaio charão e elucidando os estudantes acerca das ameaças para sua conservação. Ademais, é apresentado o trabalho dos biólogos no combate à extinção da espécie, que vem sendo realizado há mais de 30 anos. A segunda parte, denominada de Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio-Charão, consiste em uma trilha interpretativa percorrida a pé, de fácil dificuldade, situado no Campus I e no Campus Carazinho da Universidade de Passo Fundo. O roteiro tem o objetivo de contribuir na educação ambiental de alunos do ensino fundamental II, e busca instigá-los a interpretar o ambiente ao seu redor. Buscamos utilizar uma

linguagem de fácil entendimento, didática e clara, para proporcionar a compreensão dos alunos. O percurso simula o ciclo de vida de Amazona pretrei, dando destaque à importância de cavidades no ambiente natural, das caixas-ninho utilizadas na sua conservação e os principais alimentos necessários à sua sobrevivência. É importante orientá-los logo ao iniciar o percurso, acerca do tipo de atividade proposta e recomendações gerais acerca do caminho a ser percorrido. Iniciamos o percurso falando sobre as condições necessárias para a nidificação do papagaio charão, o qual requer cavidades em troncos de árvores, e sua respectiva estratégia de conservação, a caixa ninho. Para melhor aproveitar os recursos dos Campus da universidade, exploramos, também, as áreas habitadas por abelhas sem ferrão, estabelecendo uma conexão entre a demanda por cavidades e as diversas espécies presentes. Essa abordagem os permite compreender melhor a biodiversidade do ambiente natural. Abordamos, também, a questão da alimentação do papagaio charão, cuja dieta é grandemente baseada em sementes de araucária durante o inverno e em frutas autóctones na primavera. O roteiro pedagógico tem como objetivo simular a migração deste animal, realizada todos os anos e que compõe o seu ciclo de vida. Ao final da trilha, ensinamos os alunos a identificar as diferentes marcas de mandibulação em sementes de araucária, uma vez que o pinhão é um alimento fundamental para diversas espécies animais (Martinez et al, 2008).

Conclusão: As atividades realizadas pelo Projeto Charão incluem um diálogo nas escolas sobre a conservação do papagaio charão e uma trilha interpretativa para instigar os alunos a interpretar o ambiente ao seu redor. O roteiro pedagógico simula a migração do papagaio charão, promovendo a sensibilização empática e fazendo com que os indivíduos se sintam corresponsáveis pela preservação do meio ambiente.

Referências: BORTOLON, B. A importância da Educação Ambiental para o alcance da Sustentabilidade... /2014

CARDOSO, Vitória da Cruz et al. Educação empática para a promoção da conscientização ambiental. VI Congresso Nacional de Educação, 2019.

MARTINEZ, J.; PRESTES, N. P. Biologia da conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.

SCHÜ et al. A história ambiental e a participação da sociedade na construção de uma trilha interpretativa. Revbea, São Paulo, V. 15, No 5: 01-19, 2020.

WALLENHAUPT et al. Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio Charão. In: Anais IX Semana do Conhecimento UPF. Pág. 1425-1426, 2022.



CAPACIDADE E PRESSÃO DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller
186387@upf.br

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Júlia Paiz Poletto

Orientador: Dra. Gladis Hermes Thomé

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na botânica, o conceito de germinação de sementes é definido como o processo de retomada de crescimento do embrião, que inicia com a embebição e termina com a emissão da radícula, seguido da curvatura gravitrópica típica (Ferreira et al. 2004). A primeira fase da germinação, a embebição, é o processo físico essencial para a retomada do crescimento do embrião, por permitir que a atividade metabólica da semente seja retomada. A embebição consiste na rápida absorção de água, sendo que a capacidade de absorção da semente é definida por diferentes fatores, tais como a permeabilidade do tegumento e a composição bioquímica das sementes. Temos como objetivo, neste trabalho, relatar os experimentos realizados com sementes de diferentes espécies, procurando observar a pressão de embebição de cada uma e tentando relacioná-la com seu tipo de reservas.

Metodologia: Para os experimentos foram escolhidas as espécies: *Lens culinaris* (lentilha), *Zea mays* (milho), *Triticum aestivum* (trigo), *Glycine max* (soja), *Phaseolus vulgaris* (feijão), e *Sorghum bicolor* (sorgo). Experimento 1: para avaliar o potencial de embebição, reunimos, para cada espécie, o equivalente a 15 gramas de sementes. A seguir, colocamos cada grupo de sementes em provetas graduadas contendo 50 mL de água, para medir o volume total das sementes secas. Então, as sementes foram transferidas para um béquer com água e deixadas para embeber durante 12 horas à temperatura ambiente, sobre a bancada do laboratório. Na sequência, o excesso de água sobre a casca das sementes foi seco com papel absorvente, para que não interferisse no resultado e as sementes foram pesadas e adicionadas novamente a uma proveta graduada contendo 50 mL de água para comparação de peso e volume antes e após a embebição, a fim de determinar a capacidade de embebição de cada espécie. Os resultados estão apresentados no Quadro 1. Experimento 2: a etapa seguinte consistiu na avaliação da pressão de embebição das sementes. Em um funil forrado com papel filtro, adicionamos gesso em pó até a metade e o umedecemos. Cinco sementes de cada espécie foram posicionadas sobre o gesso e cobertas com mais gesso e, em seguida, umedecido novamente. Após constatar que o gesso já estava firme o suficiente, o papel foi retirado e o cone de gesso, devidamente identificado por espécie, foi posicionado com a base para baixo em uma placa de Petri contendo água. As propriedades físico-químicas da água, como a coesão e a adesão, permitiram que o líquido se infiltrasse pelo gesso e alcançasse as sementes,

permitindo sua embebição. Esperou-se uma semana para avaliar os resultados. A variação no peso e volume das sementes, no experimento 1, indica a capacidade de embebição de cada espécie, a qual é influenciada pela rigidez do tegumento e pelo tipo de reservas da semente. Sementes com alto teor de proteínas e/ou carboidratos solúveis, como a soja e a lentilha, apresentaram maior capacidade bioquímica de atrair moléculas de água (Taiz, 2017), permitindo, assim, uma maior taxa de embebição e maior variação do seu peso e volume final (Figura 1). Os resultados do experimento 2 evidenciam maior pressão de embebição nas sementes de feijão e soja, as quais, ao absorverem a água, tem seu volume aumentado e danificam o gesso, concordando com os resultados do experimento 1. Demonstramos que o tamanho inicial da semente também influencia o resultado, sendo possível notar isso na lentilha, que apresentou uma alta variação de peso e volume após a embebição, porém, por ser menor, não teve força o suficiente para realizar a quebra do cone de gesso (Figura 2).

Conclusão: Os experimentos realizados permitiram avaliar a capacidade e a pressão de embebição de sementes de diferentes espécies. Os resultados indicam que essa capacidade é influenciada por fatores como a rigidez do tegumento e o tipo de reservas da semente. Além disso, as sementes de feijão e soja apresentaram maior pressão de embebição.

Referências: FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 323 p.
 TAIZ, Lincoln; OLIVEIRA, Paulo Luiz de (Rev.). Fisiologia e desenvolvimento vegetal. Porto Alegre: ArtMed, 2017. 858p.

Espécies	Peso Inicial (g)	Peso Final (g)	Variação (%)	Volume Inicial (mL)	Volume Final (mL)	Variação (%)
Trigo	15	22,19	47,93	13	20	53,84
Sorgo	15	20,34	35,6	14	17	21,4
Milho	15	20,68	37,87	12	17	41,67
Soja	15	38,79	158,6	15	36	140
Feijão	15	31,05	107	14	28	100
Lentilha	15	33	120	13	30	130,77

Quadro 1. Resultados do experimento: peso e volume inicial e após a embebição das sementes de seis espécies.

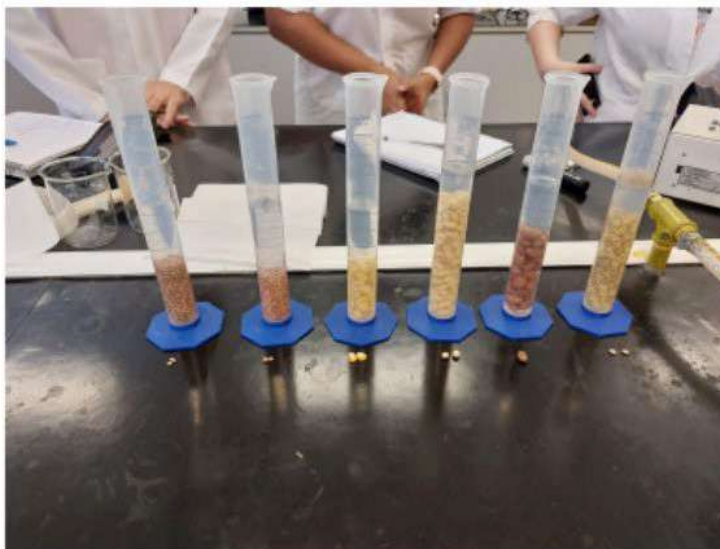


Figura 1. Da esquerda para a direita: trigo, sorgo, milho, soja, feijão e lentilha.

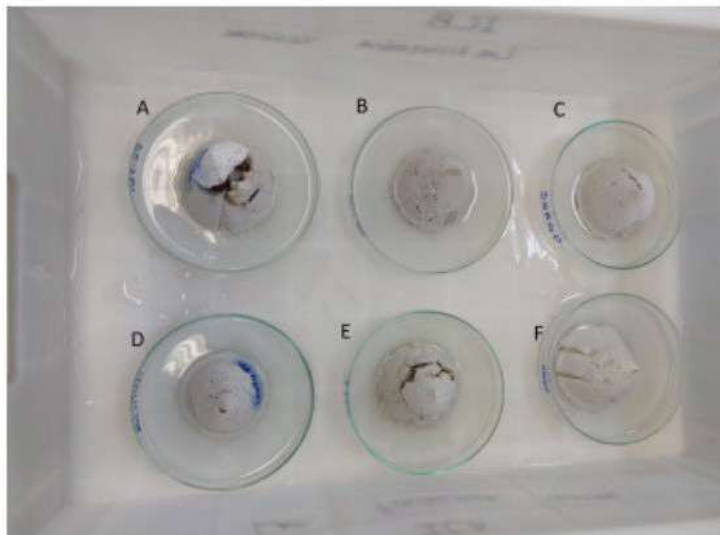


Figura 2. Experimento 2. Na foto: milho (A), feijão (B), sorgo (C), lentilha (D), soja (E) e trigo (F).

APLICAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “TODOS CONTRA A DENGUE”

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller
186387@upf.br

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gian Lucca Albuquerque Calliari; Matheus Brum da Silveira; Ramon Rafael Zanfir

Orientador: Dr. Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A extensão universitária desempenha um papel crucial na transformação dos paradigmas acadêmicos. Ao integrá-la à formação profissional, podemos assumir o desafio de construir conhecimento em conjunto com a nação, buscando o bem-estar da população e promovendo melhor comunicação entre a universidade e a sociedade (Huidobro et al, 2016). Como método de expansão dos projetos de extensão, em 2014, o Plano Nacional de Educação estabelece a curricularização da extensão universitária, em pelo menos 10% do total de créditos curriculares obrigatórios (UPF, 2017). Assim, como parte dessa política extensionista, nasce, em sala de aula, um projeto visando o combate à dengue, por meio da educação ambiental de estudantes da rede pública e armadilhas práticas focadas em locais de reprodução do mosquito.

Metodologia: A universidade não pode mais se manter afastada da realidade política e das lutas populares pela emancipação. É essencial repensar o papel da extensão universitária, deixando de vê-la como um mero complemento. Ao integrar essas funções, podemos criar uma universidade aberta e flexível, focada em questões sociais e ambientais, incorporando a produção científica em projetos de combate a problemas urbanos (Huidobro et al, 2016). Em 2023, a proposta de curricularização da extensão universitária passou a ganhar forma e tomou para si algumas matérias do currículo obrigatório, passando a desafiar os alunos a aplicar seu conhecimento acadêmico em projetos voltados à comunidade. A partir disso, surgiu o projeto “Todos contra a Dengue”, uma iniciativa de extensão da disciplina Ecologia e Sociedade, que desafiou os alunos a escutarem a comunidade e desenvolverem um projeto capaz de suprir suas necessidades. Baseamo-nos em dados da Secretaria da Saúde, que contabilizou, nos primeiros seis meses de 2023, 605 casos da doença em Passo Fundo e 41 mortes no estado do Rio Grande do Sul (Parizotto, 2023). O *Aedes aegypti*, vetor do vírus, tem se destacado como um inseto exclusivamente urbano, sendo raro encontrar seus ovos ou larvas em reservatórios de água nas matas. A presença deste vetor no ciclo de transmissão da dengue torna qualquer epidemia diretamente relacionada à densidade do mosquito, e o constante crescimento da urbanização e da população humana contribui para a sua disseminação (Fiocruz, 2023). Os ovos não são depositados diretamente na água limpa, mas sim

a alguns milímetros acima de sua superfície, em recipientes como latas, garrafas vazias, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, pratos de vasos de plantas ou qualquer outro local que possa acumular água da chuva. Quando chove, o nível da água sobe, entra em contato com os ovos e eles eclodem em poucos minutos (Fiocruz, 2023). Portanto, a forma mais eficaz de combater esse vetor é conscientizar a população e monitorar constantemente os focos em domicílio e terrenos baldios. Com o objetivo de promover a conscientização ambiental, visitamos a EMEI Siloé Rocha Bordignon, em Passo Fundo, onde tivemos uma conversa com as turmas concluintes sobre a doença e os seus métodos de prevenção. Durante a visita, ensinamos aos alunos e professores a construir uma armadilha eficaz para o mosquito, desenvolvida por Maulori Cabral em 2008. Essa mesma armadilha foi distribuída estrategicamente em diferentes regiões da cidade, nos locais com maior incidência do mosquito, como a Vila Lucas Araújo. Quanto ao conteúdo da conversa, focamos em ensiná-los a identificar potenciais áreas de procriação e desova do *Aedes aegypti*, utilizando de métodos lúdicos para enfatizar a relevância do combate à doença e a redução dos locais de reprodução do mosquito. Os estudantes da escola mostraram-se animados com a proposta, e acreditamos que nosso projeto tenha influenciado o desenvolvimento do pensamento crítico nessas crianças.

Conclusão: Devido à crescente incidência de dengue no estado, aplicamos, através da extensão universitária, um projeto que visa a conscientização da comunidade e o monitoramento constante dos focos de reprodução do mosquito. Ensinamos métodos de prevenção da doença nas escolas, envolvendo a população de forma lúdica e educativa. Desse modo, integramos o conhecimento acadêmico com as demandas populares, em busca de solução para os problemas urbanos atuais.

Referências: Agência Fiocruz de Notícias. Dengue. Recurso online. Disponível em: <<https://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/dengue/>>. Acesso em abril de 2023.

HUIDOBRO, R. A. et al. Universidade, território e transformação social: reflexões em torno dos processos de aprendizagem em movimento. Buenos Aires, Editora Universidade Nacional de Avellaneda, 2016.

PARIZOTTO, M. Número de casos de dengue em Passo Fundo é 15 vezes maior do que o registrado em todo o 2022. Gaúcha Zh. Passo Fundo, 22 de maio de 2023. Reportagem online.

Universidade de Passo Fundo. Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Política de extensão e assuntos comunitários. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, Editora Universidade de Passo Fundo, 2017.



Registros da visita à EMEI Silóé Rocha Bordignon, em junho de 2023.



Armadilha para mosquitos, desenvolvida por Maulori Cabral, em 2008.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS

FUNDO - RS

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva
188884@upf.br

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Kauany Jordana Ferreira Deicke; Kélen Aparecida De Marchi; Maria Eduarda Vieira Alchieri; Daiana Kämpel

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No contexto brasileiro, aproximadamente 120 mil crianças (7,9%) de dois anos e 227,6 mil crianças (6,5%) entre dois e quatro anos de idade estão em estado de obesidade, de acordo com o Atlas da Obesidade Infantil (BRASIL, 2019). Condições como sedentarismo, consumo alimentar, fatores psicossociais e socioeconômicos influenciam no desenvolvimento da obesidade infantil, diagnóstico nutricional que é fator de risco para doenças crônicas, como diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão e outras carências nutricionais. Logo, o objetivo do presente estudo, foi avaliar o estado nutricional das crianças menores de cinco anos, de escolas públicas do município de Passo Fundo, que pudessem fornecer informações para futuras intervenções para promoção de saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com crianças menores de cinco anos matriculadas em escolas da rede de ensino municipal de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2023, e faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952. Mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionários foram verificadas as variáveis demográficas e socioeconômicas, preenchidos pelos responsáveis. Na escola foram aferidos o peso e a estatura por meio de balança eletrônica e estadiômetro portáteis. Para a classificação do estado nutricional foram utilizados os valores de Índice de Massa Corporal (IMC) e pontos de corte, em Escore Z, de IMC para a idade para crianças menores de 5 anos, presentes nas orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde do SISVAN (Brasil, 2011). Deste modo, foram avaliadas as crianças autorizadas pelos responsáveis nas duas escolas, com 61 crianças na escola 1 e 73 na escola 2. Os dados da avaliação estão apresentados na Tabela 1. A maioria das crianças em ambas as escolas pertencem às classes C e DE, sendo 95% (n=58) na escola 1 e 89% (n=65) na escola 2. Já na avaliação do Estado Nutricional, 77% (n=47) das crianças da escola 1 e

71,2% (n=52) da escola 2 se classificavam como eutróficas. O excesso de peso (risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade) foi verificado em 19,6% das crianças na Escola 1 e em 23,3% das crianças na escola 2. Assim, 21,6% do total de escolares menores de cinco anos estão em excesso de peso, sendo esse um somatório das duas escolas. Quando comparados os achados desta pesquisa com a média brasileira apresentada pelo SISVAN (BRASIL, 2022), onde 7,72% (n=485.989) apresentavam peso elevado pela idade dos 6.296.357 avaliados, podemos observar que os valores de excesso de peso na população estudada estão elevados. Assim, ainda se comparados com os dados do Atlas da Obesidade Infantil (BRASIL, 2019), é possível observar valores acima da média apresentada, evidenciando mais uma vez o excesso de peso e necessidade de intervenções com o público infantil.

Conclusão: Os dados encontrados expressam uma prevalência de sobrepeso e obesidade nas crianças estudadas, assim evidencia a necessidade de estratégias nutricionais que sejam capazes de melhorar o estado nutricional e que possibilitem reduzir o risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Políticas públicas e intervenções nutricionais podem e devem ser aplicadas para promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil, 2019. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Situação alimentar e nutricional de crianças na Atenção Primária à Saúde no Brasil, 2022. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/situacao_nutricional_crianças_aps.pdf>

Tabela 1 – Estado Nutricional de escolares menores de 5 anos, matriculados em duas escolas públicas do município de Passo Fundo - RS

Variáveis	Categorias	Escola 1	Escola 2
		(N = 61)	(N = 73)
		N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	29 (47,5)	42 (57,5)
	Feminino	32 (52,5)	31 (42,5)
Classe Econômica	B	3 (4,9)	8 (11)
	C	46 (75,4)	45 (61,6)
	DE	12 (19,7)	20 (27,4)
Estado Nutricional	Magreza acentuada	1 (1,6)	1 (1,4)
	Magreza	1 (1,6)	3 (4,1)
	Eutrofia	47 (77,0)	52 (71,2)
	Risco de sobrepeso	6 (9,8)	11 (15,1)
	Sobrepeso	3 (4,9)	3 (4,1)
	Obesidade	3 (4,9)	3 (4,1)

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva
188884@upf.br

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Maria Eduarda Vieira Alchieri; Kauany Jordana Ferreira Deicke; Sabrina Antunes de Lima; Mariana Pedroso dos Santos; Eloir Pereira

Orientador: Daiana Kämpel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, avaliando a situação nutricional de crianças na atenção primária à saúde, de um total de 2.353.946 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na atenção primária em 2020, 130.881 (5,6%) apresentaram magreza acentuada ou magreza e 747.629 (31,7%), apresentaram sobrepeso, obesidade ou obesidade grave (BRASIL, 2022). A análise do estado nutricional das crianças é fundamental para compreender melhor a situação atual e identificar áreas que possam exigir intervenções específicas para melhorar sua saúde e bem-estar. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de crianças de 6 a 10 anos de escolas públicas.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com crianças de 6 a 10 anos matriculadas em escolas da rede de ensino municipal de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2023. A pesquisa faz parte de um projeto intitulado "Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS". Foram incluídos no estudo os responsáveis e as crianças que desejaram participar do estudo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas e avaliado o estado nutricional com aferição da massa corporal utilizando uma balança eletrônica portátil e a estatura com um estadiômetro portátil. Para a classificação do estado nutricional foram utilizadas as curvas e os pontos de corte de crescimento para crianças de 5 a 19 anos, das orientações antropométricas do SISVAN (Brasil, 2011). Deste modo, foram avaliadas três escolas, sendo a escola 1 com 88 alunos, a escola 2 com 92 alunos e a escola 3 com 148 alunos. Em relação à classe econômica, prevaleceu a C e DE, sendo 72,7% (n=64) na escola 1, 78,2% (n=72) na escola 2 e 77,7% (n=115) na escola 3. Já na avaliação do estado nutricional, a maioria das crianças estavam eutróficas, com maiores percentuais na escola 1, com 67,8% (n=61), seguido da escola 3 com 59,5% (n=88) e 57,6% (n=53) na escola 2. Em relação ao excesso de peso prevaleceu na escola 2 com 41,4% (n=38), seguido da escola 3 com 33% (n=49) e 23,3% (n=21) nas crianças da

escola 1. Entretanto, chama-se a atenção, que ao avaliar o estado nutricional de maneira geral nas escolas acima mencionadas, 32,9% (n=328) dos escolares de 6 a 10 anos estão em excesso de peso. Entretanto, se comparadas a média brasileira, de 5.236.610 crianças avaliadas pelo SISVAN, 13,02% apresentavam peso elevado pela idade (n=681.720), evidenciando o excesso de peso das crianças avaliadas no presente estudo. Assim, ainda se comparados com os dados do Atlas da Obesidade Infantil (BRASIL, 2019), é possível observar valores acima da média apresentada, evidenciando mais uma vez o excesso de peso e necessidade de intervenções com o público infantil.

Conclusão: Os achados expressam uma prevalência preocupante de excesso de peso nas crianças estudadas, evidenciando assim a necessidade de criar estratégias nutricionais que sejam capazes de melhorar o estado nutricional e que possibilitem reduzir o risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Políticas públicas e intervenções nutricionais devem ser priorizadas para que seja possível promover hábitos de vida mais saudáveis.

Referências: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil, 2019. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Situação alimentar e nutricional de crianças na Atenção Primária à Saúde no Brasil, 2022. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/situacao_nutricional_crianças_aps.pdf>

Tabela 1 – Estado Nutricional de escolares de 6 a 10 anos, matriculados em três escolas públicas do município de Passo Fundo - RS

Variáveis	Categorias	Escola 1	Escola 2	Escola 3
		N=88	N=92	N=148
		N (%)	N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	46 (51,1)	38 (41,3)	69 (46,6)
	Feminino	42 (48,9)	54 (58,7)	79 (53,4)
Classe Econômica*	B	8 (11,2)	20 (21,7)	10 (8,0)
	C	50 (69,4)	57 (62,0)	80 (64,0)
	DE	14 (19,4)	15 (16,3)	35 (28,0)
Estado Nutricional	Magreza acentuada	3 (3,3)	0 (0,0)	3 (2,0)
	Magreza	5 (5,6)	1 (1,1)	8 (5,4)
	Eutrofia	61 (67,8)	53 (57,6)	88 (59,5)
	Sobrepeso	12 (13,3)	9 (9,8)	27 (18,2)
	Obesidade	7 (7,8)	19 (20,7)	15 (10,1)
	Obesidade grave	2 (2,2)	10 (10,9)	7 (4,7)

*Resultados das respostas válidas (Escola 1 – N=72; Escola 3 – N=125)

O ESTADO E A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Autor Principal: Juliana Carla Girotto
107798@upf.br

Coautores: Juliana Carla Girotto

Orientador: Telmo Marcon

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este texto busca abordar a instrumentalização da educação como mercadoria, sendo um segmento cada vez de maior interesse do capital, apresentando implicações que comprometem a democracia e a formação do cidadão crítico. Neste aspecto, temos como objetivo versar sobre a mercantilização da educação, abordando a presença cada vez maior do setor privado na influência da educação pública, acessando recursos e direcionando os processos pedagógicos e de gestão. Sobre a privatização da educação, Laval (2019) destaca que há um incentivo para o desenvolvimento de sistemas de escolas privadas e para privatizar as escolas existentes em vários países. Muitas destas experiências são financiadas com recursos públicos e convencem com a promessa de resolver os problemas atribuídos a escola pública, mas não atingem os resultados prometidos. Este texto contempla um estudo de natureza básica, exploratório quanto aos objetivos, com abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico.

Metodologia: A educação vem sendo cobiçada como um importante espaço de investimento e rentabilidade. Ao apresentar as múltiplas formas de intervenção mercantil na escola, Laval (2019) distingue dois tipos de fenômenos: a estratégia das empresas que querem penetrar no domínio escolar, por razões publicitárias ou para a venda de produtos, e a transformação das escolas em empresas produtoras de mercadorias específicas. É possível identificar este fenômeno quando se observa, cada vez mais, que os produtos educativos passam a ser mercadoria e as escolas tornam-se empresas concorrentes. Para Laval (2004, p.118) chama a atenção as aspirações da Organização Mundial do Comércio na “constituição um mercado global da educação, desejada por grandes organizações de inspiração liberal” que prevê regras que podem ameaçar as estruturas nacionais organizadas. Nesta mesma direção, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresenta em seus documentos, que “a globalização forçará os sistemas de ensino para atuarem como redes mais abertas, superando a existência de escolas públicas, que ser tornarão ultrapassadas: “a globalização – econômica, política e cultural – torna obsoleta a instituição implantada localizadamente e ancorada em uma cultura determinada que se chama ‘Escola’ e, com ela, ‘o professor’ “ (OCDE, 1998, apud LAVAL, 2019, p. 138). Peroni (2018, p.214) afirma que o Estado tem um papel importante para garantir direitos sociais materializados em políticas, mas há um movimento de correlação de forças, uma vez que, vivemos numa sociedade

de classes e a sociedade civil e o Estado estão envolvidos em interesses mercantis. O avanço da mercantilização do serviço público na educação se explica pelo aspecto ideológico e econômico, com a comercialização de serviços educativos, sendo que as nações desenvolvidas buscam vender seus pacotes educativos e atrair jovens estudantes promissores em áreas específicas de formação. Há uma presença cada vez maior do privado mercantil na definição das políticas da educação pública, sendo que, o Estado permanece com a responsabilidade sobre o acesso, mas a parte pedagógica e a gestão da escola estão sendo conduzidas por instituição que trabalham numa lógica de mercado (PERONI, 2018). Além disso, Peroni (2018, p. 220) destaca que há um protagonismo da organização de empresários no processo de aprofundamento da privatização do público que tem como estratégia as parcerias público-privadas. Referindo-se ao contexto brasileiro a autora percebe que há uma naturalização da privatização do que é público, fruto de história democrática recente, sendo que o avanço da democracia depende da participação de toda a sociedade. Com o domínio da educação por parte da iniciativa privada há um risco da perda da responsabilidade do Estado na execução das políticas universais, como garantidor da democracia e da igualdade social.

Conclusão: Há um risco no acesso de grandes empresas aos sistemas públicos de ensino, uma vez que são conduzidas pela lógica do mercado, ameaçando e inibindo o papel do Estado no investimento em políticas públicas que promovam a igualdade de direitos. É necessário a defesa dos espaços públicos e democráticos e da ação do estado que implemente a consolidação da democracia e a busca por justiça social.

Referências: LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. 1ª edição. São Paulo: Boitempo, 2019.
 PERONI, Vera Maria Vidal. Múltiplas formas de materialização do privado na educação básica pública no Brasil: sujeitos e conteúdo da proposta. Currículo sem Fronteiras, v. 18, p. 212-238, 2018.

JULGAMENTO DO ASSÉDIO MEDIANTE A PERSPECTIVA DE GÊNERO

Autor Principal: Juliana da Silva Franceschi dos Santos
180509@upf.br

Coautores: Juliana da Silva Franceschi dos Santos

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mercado de trabalho é cercado de desafios, muitos deles dizem respeito a atuação profissional da mulher que além da desigualdade de gênero cotidiana enfrenta a divisão sexual no trabalho. A pandemia que assolou o mundo nos últimos anos e afastou o trabalho presencial, não cessou esses desafios, que foram levados para os meios e reuniões virtuais através do trabalho remoto. Tais situações se limitaram, inegavelmente, às mulheres, que sempre tiveram dificuldades em entrar e se manter no mercado de trabalho, tanto por questões familiares, quanto relacionadas ao próprio trabalho, como o assédio sexual que a intimida, envergonha e humilha, seja para obter vantagem sexual ou para tentar diminuí-la como pessoa e profissional e, conseqüentemente, afastá-la do meio laboral.

Metodologia: Com base nessas situações cotidianas que chegam ao judiciário foi que surgiu a Recomendação nº 128 de 15 de fevereiro de 2022, também chamado de Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do CNJ, essa recomendação trata-se de um guia que deve servir de base para os magistrados e magistradas atuarem observando as questões de gêneros em suas decisões, levando em conta as diferenças sociais e estereótipos que acompanham as mulheres ao longo da história, buscando eliminar a discriminação e chegar mais perto da real igualdade de gênero (ABAT,2022) aplicando a lei sem deixar de analisar essas questões, importantes marcos sociais. Uma das principais questões a qual versa este protocolo é a desigualdade de gênero, que se mostra através de hierarquias criadas socialmente e fazem uma classificação das pessoas através do seu gênero. Para o direito do trabalho, essa divisão social se mostra de forma evidente no que chamamos de divisão sexual do trabalho que atribui sempre um valor social superior ao trabalho masculino e, conseqüente, maiores salários, mesmo quando este é desenvolvido de maneira igual por uma mulher, além de haver uma divisão no que seria considerado trabalho masculino e trabalho feminino, essa diferenciação se baseia, exclusivamente, no gênero. Cumpre ressaltar que a aplicação desse protocolo não significa que as questões judiciais sempre serão decididas a favor de uma parte ou de outra, mas sim, que aspectos de gênero deverão ser levados em conta, a fim de que sejam respeitadas as desigualdades e as partes, considerando os aspectos sociais que

atingem grupos historicamente minoritários. Com isso, o magistrado(a) conhece as peculiaridades e considera a diversidade que envolve as partes da demanda, que deve ter uma análise inclusiva levando em conta a análise de fatores de risco e estereótipos de gênero. Para o Direito do Trabalho, o assédio sexual tem uma definição mais ampla que o definido no Direito Penal. A Organização Internacional do Trabalho e o Ministério Público do trabalho conceitua-o como uma “conduta de natureza sexual, manifestada fisicamente, por palavras, gestos ou outros meios, propostas ou impostas a pessoas contra a sua vontade, causando-lhe constrangimento e violando sua liberdade sexual” (SILVA, 2022). Além de que, no Direito do Trabalho, existem dois tipos de assédio sexual: o assédio que ocorre por chantagem e o que ocorre por intimidação quando há provocações sexuais inoportunas no ambiente de trabalho, com o efeito de prejudicar a atuação de uma pessoa ou de criar uma situação de humilhação e intimidação.

Conclusão: Portanto, a a Recomendação nº 128 de 15 de fevereiro de 2022, foi uma importante medida adotada a ser levada em consideração pelos magistrados nos julgamentos, sem deixar de lado as questões de gênero que estão presentes no nosso dia a dia, onde muitas vezes, a mulher sofre uma divisão sexual do trabalho e recebe menores salários, não sendo levado em conta seus direitos adquiridos por igualdade salarial e social ao longo da história.

Referências: ABAT. Cartilha Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero: Manual Prático da Advocacia Trabalhista. 2022.

SILVA, Adriana Manta. Inversão do ônus da prova de assédio sexual como garantia de acesso à Justiça. Conjur. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2022-mai-10/adriana-manta-assedio-sexual-inversao-onus-prova>. Acesso em: 10 jun.2023.

Ministério Público do Trabalho. Assédio Sexual no Trabalho: Perguntas e Respostas. Brasília,2017.

MORAES, Leandro Bocchi; CALCINI, Ricardo. A (des)valorização do trabalho da mulher na pandemia. Conjur. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2022-mar-03/pratica-trabalhista-desvalorizacao-trabalho-mulher-pandemia>. Acesso em 10 jun.2023.

DOENÇA DE DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO (DDIV) - RELATO DE CASO

Autor Principal: Juliana Fuchs Garcia
165444@upf.br

Coautores: Juliana Fuchs Garcia; Ana Alice Melatti; Ana Alice Pizzuti; Andressa Antunes de Lima; Luíza Fruett

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Doença de Disco Intervertebral em cães é uma afecção neurológica caracterizada como uma degeneração no disco intervertebral que causa compressão medular tendo como consequência paralisia dos membros. Embora que a etiologia da doença ainda seja desconhecida, sabe-se que condrodistrofias e traumas podem resultar em uma DDIV. O diagnóstico definitivo é baseado no conjunto do histórico clínico, exame neurológico e exames de imagem e o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico (BRAUND, 1996; SILVA, 2017). O presente trabalho tem por intuito relatar o tratamento cirúrgico e fisioterápico de um canino com Doença de Disco Intervertebral.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF um canino, fêmea, com 8 anos, sem raça definida, pesando 11kg, com a queixa de paralisia de membros pélvicos com evolução de três dias, após histórico de ter pulado de escada. Também foi relatado hematúria desde então. No exame físico foi constatado perda de dor profunda. A paciente foi internada, realizado sondagem vesical e tratamento com Cefalotina (25mg/Kg, TID, IV), Dipirona (25mg/Kg, TID, IV), Metadona (0,3mg/Kg, cada 4 horas, SC), Dexametasona (0,25mg/Kg, IV, SID), Omeprazol (1mg/Kg, SID, IV), maropitant (1mg/Kg, SID, IV). Através da Mielografia foi possível identificar muitos pontos de compressão, então foi solicitado uma tomografia da região toracolombar com contraste para descartar outras causas de compressão, como a neoplásica (DIAS, 2018; MELO, 2019). Neste exame foi observado extrusão do disco intervertebral de L1-2 até T13-L1, associado com mielopatia compressiva focal com possibilidade de componente inflamatório e hemorragia associada, e extrusão do disco intervertebral em L4-5, com menor volume de material mineralizado. A paciente foi encaminhada para o bloco cirúrgico para realização de uma Hemilaminectomia toracolombar direita T13-L1, L1-L2. Iniciou-se através de incisão de pele torácia lateral direita, divulsão do tecido subcutâneo, hemostasia, incisão da fásia torácica, afastamento do músculo longissimus dorsi, afastamento da musculatura epaxial. Foi identificadas as facetas articulares das vértebras T13, L1 e L2 e realizado desgaste da cortical externa, medular e cortical interna, em seguida foi realizado aumento da fenestração com pinça Kerrison desde vértebra T13 até vertebra L2. Foi identificado material extruído de núcleo pulposo do disco, e removido tudo que foi visualizado.

Houve hemorragia do seio venoso, a qual foi controlada com esponja de fibrina. A ferida cirúrgica foi lavada com ringer estéril. A musculatura foi aproximada e realizando a sutura da fáscia torácica com sutura contínua simples usando poliglecaprone 25 número 2-0. O subcutâneo foi reduzido redução com sutura contínua simples usando poliglecaprone 25 número 3-0. A dermorrafia foi realizada com sutura de sultan usando náilon 4-0. Para o pós cirúrgico foi recomendado a limpeza da ferida, mantendo a roupa cirúrgica até a retirada dos pontos, também foi solicitado repouso para a paciente e a realização de fisioterapia, além do monitoramento da urina. Através da fisioterapia era realizado laser 4j, magneto 10hz 50gaus 15 minutos, pontos acupuntura mestre da medula, eletroestimulação FES 5 minutos cada pata, estímulo de sustentação. Para o tratamento foi prescrito o uso oral de Cefalexina (25mg/Kg, BID, durante 4 dias), Cloridrato de tramadol (2mg/kg, TID, durante 5 dias), Dipirona (25mg/kg, TID, durante 5 dias), e Procart Flex (1 cápsula por dia, durante 60 dias). A paciente retornou para retirada os pontos após 9 dias e seu quadro não apresentou evolução, mantendo a ausência de movimentos de membros pélvicos.

Conclusão: Percebe-se a importância do diagnóstico definitivo de DDIV com o auxílio de exames de imagem para iniciar o tratamento clínico ou cirúrgico com rapidez evitando o agravamento do quadro, associado com a fisioterapia que visa a qualidade de vida do paciente.

Referências: BRAUND, K. G. Moléstia do disco intervertebral. In: BOJRAB, M. J. Mecanismos da moléstia na cirurgia dos pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1996.

DIAS, Ana Carolina S. Doença do Disco Intervertebral em Cães. 2018.

MELO, Hilma Zulaide. Doença do Disco Intervertebral em cães – Classificação, Diagnóstico e Tratamento: Relato de Caso em Cão da Raça Dachshund. 2019.

SILVA, Vanessa F. N. Fisioterapia como Tratamento Pós-Cirúrgico de Cães com Hérnia de Disco Hansen Tipo I. 2017.

AVANÇAMOS NOS PROCESSOS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA?

Autor Principal: Juliana Marcia Plotrowski
julianapiotrowski@yahoo.com.br

Coautores: Juliana Marcia Plotrowski

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa analisa se a implementação do eixo análise linguística/semiótica ocorre na perspectiva do letramento, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018. Para tanto, delimita seus dados a partir de um estudo de caso com 2 professoras de Língua Portuguesa (LP) do 9º ano do Ensino Fundamental (EF) de Alpestre, RS. O estudo justifica-se, pois o mapeamento da prática pedagógica do ensino da LP no EF visa verificar avanços, bem como problemas destacáveis a partir dos dados. O foco na análise linguística/semiótica deflagra discussão pertinente sobre o eixo que ainda suscita dúvidas aos professores: embora os estudos gramaticais descontextualizados pareçam superados, mostra-se relevante averiguar o quanto se avançou no fazer pedagógico em LP, na medida em que a prática pedagógica leva o alunado a entender o funcionamento da língua nos textos de variados gêneros discursivos, ao par do que apregoa a perspectiva do letramento, ancorado em Soares (2016).

Metodologia: Em relação à metodologia, após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo, foram aplicados, como instrumentos de pesquisa de campo, uma entrevista narrativa e análise de registros de aula a duas professoras de escola pública de Alpestre, no RS. Assim, a partir da análise da prática das pesquisadas, posta em evidência nas respostas ao questionário e à entrevista, foram escrutinados os seguintes critérios: 1) trabalho com os gêneros indexados aos campos de atuação da linguagem; 2) desenvolvimento de análise e avaliação, durante leitura e produção de textos (orais e escritos); 3) mobilização de conhecimentos gramaticais e discursivos na produção de textos com significados mais precisos. Partindo para a exposição dos resultados, quando ambas as pesquisadas asseveram que a prática da análise linguística/semiótica possibilita a ampliação da competência discursiva, combinam suas percepções com as prescrições da BNCC. Tal percepção remete a um trabalho de reflexão consciente acerca da materialidade textual como uma das estratégias essenciais para a construção de sentidos dos textos. Ademais, nenhuma das pesquisadas defendeu o ensino de tópicos de metalinguagem, o que corrobora a aceção delas de que o exame detalhado dos fenômenos observados na fala e na escrita – nos textos – possibilita a instrumentalização linguístico-discursiva dos usuários da língua. No que tange às

metas de proficiência em análise linguística/semiótica declaradas pelas depoentes, é possível perceber que satisfazem à proposta da BNCC, já que as pesquisadas defendem a um trabalho de compreensão da gramática (e multissemioses, que, embora não citadas nas falas, aparecem nos registros de aula) inseridas em seu (con)texto, bem como transparecem um entendimento de que a avaliação consciente da materialidade dos textos possibilita ao aluno conseguir escrever e falar usando de coerência e de maneira coesa. Para se falar dos procedimentos didáticos apontados na entrevista e transcritos na forma de registros de aula, revelam-se coadunados com as orientações do documento norteador, posto que, além de predisporerem à instrumentalização dos alunos no que tange à coerência textual, são desenvolvidos de maneira transversal às outras práticas. Em tempo, ambas as pesquisadas referenciam a variação linguística como um objeto do conhecimento integrante do rol de seus planejamentos. Nesse sentido, transparece um trabalho que pretende à descrição de uma variante linguística popular, o que rompe com um dos maiores entraves do ensino tradicional da LP: o ensino da gramática normativa, geralmente materializados em fatos e/ou aspectos da norma culta da língua.

Conclusão: As pesquisadas, apesar de não especificarem que a mobilização de saberes linguísticos ocorre no ensino da produção de sentidos em textos, propõem-se à aplicação da análise linguística/semiótica durante leitura e produção de textos orais/escritos/multissemióticos. Há indexação do fazer pedagógico aos campos de atuação da linguagem, ancorado ao letramento, materializado na interação social pela escrita. Por fim, a BNCC orienta a prática docente.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.
SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.170.987

ULTRAFILTRAÇÃO DE SORO DE LEITE FLUIDO RETICULADO COM ENZIMA TRANSGLUTAMINASE

Autor Principal: Juliana Menezes
jujumene15@gmail.com

Coautores: Juliana Ferreira Menezes; Marieli Rosseto; Neila Pereira dos Santos Richards; Aline Dettmer

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O processo de ultrafiltração possui limitações operacionais relacionadas a incrustações nas membranas, onde as proteínas ficam retidas nos poros da membrana, reduzindo sua eficiência e vida útil (BARBA et al., 2010; WENG-QIONG et al., 2017). A fim de melhorar o processo de ultrafiltração do soro de leite, é possível utilizar a enzima transglutaminase como agente reticulante para realizar um pré-tratamento, com objetivo de aumentar a retenção de proteínas nas membranas, otimizando o processo. A enzima desempenha uma função catalítica na reticulação da proteína do soro de leite, resultando em um aumento do seu tamanho molecular, reduzindo incrustações na membrana, além de melhorar o fluxo e a taxa de recuperação de proteínas (WEN-QIONG et al., 2017; BALDASSO et al., 2011). O objetivo deste estudo foi otimizar as condições de reticulação enzimática do soro de leite, a fim de obter uma concentração adequada para sua posterior aplicação na indústria de alimentos.

Metodologia: O soro de leite foi reticulado com a enzima transglutaminase YG (Ajinomoto, Brasil). O pH das amostras do soro de leite foi corrigido para 7.0 com hidróxido de potássio 0,1N (Dinâmica, Brasil). Foram adicionadas porcentagens de 0,5%, 1,5% e 2,5% da enzima transglutaminase em relação à massa da proteína presente no soro de leite in natura. Em seguida, as amostras foram homogeneizadas em um sistema de agitação orbital (Marconi MA-420, Brasil) a uma temperatura de 40°C por 1 hora a uma velocidade de 130 rpm, seguindo a metodologia descrita por Wen-Qiong (2017). Após o período de agitação, a etapa de ultrafiltração foi realizada utilizando membranas semipermeáveis de ultrafiltração de poliétersulfona (HFK-131, Koch Membrane Systems, EUA) com uma faixa de separação de 10 kDa e uma área superficial de 0,010725 m². O processo ocorreu sob uma pressão constante de 4 bar ao longo de 120 minutos. As variáveis de interesse neste estudo foram pH, condutividade, teor de sólidos, teor de proteína e teor de lactose. Para a determinação do pH do soro de leite, foi utilizado um medidor de pH (modelo DM-22, Digimed, Brasil), enquanto a condutividade foi medida utilizando um medidor de condutividade (modelo TDS-3, BMax, China). A determinação do teor de sólidos, proteína e lactose foi realizada utilizando um Lactoscópio Infravermelho com Transformada de Fourier da Delta Instruments, seguindo o protocolo 141C/2000 da International Dairy Federation no laboratório. Os resultados com a caracterização físico-química

das correntes de concentrado e permeado estão disponíveis nos Anexos 1 e 2, respectivamente. O parâmetro de pH do fluxo de permeado não apresentou alteração ao longo do processo, indicando que não houve degradação da amostra durante o experimento (BALDASSO et al., 2011). Contudo, a presença de interações entre grupos ativos de proteína e/ ou a presença de sais no concentrado fizeram com que seu pH oscilasse em todas as condições (BARBA et al., 2002). A adição da enzima (2,5%) resultou em um aumento de cerca de 23% na condutividade da corrente de permeado em comparação com a condição de controle (0% de enzima). Esse aumento já era esperado, pois a polimerização da proteína facilitaria a permeação de sais. No entanto, o mesmo efeito foi observado no concentrado, devido ao depósito de proteínas maiores provenientes da reticulação enzimática na membrana, tornando o bolo da membrana mais espesso ao longo do tempo (BALDASSO et al., 2011). A análise de proteínas no concentrado, teve aumento em todas as condições. Contudo, pode-se dizer que o aumento nas amostras 0,5% e 1,5% não foi significativo, demonstrando que a amostra 2,5% obteve os melhores resultados. Quanto ao permeado, a perda de proteínas foi proporcional a adição da enzima transglutaminase, o que é justificável considerando a aderência de proteínas na superfície da membrana. Ademais, nota-se que não há diferenças significativas entre as análises de lactose do concentrado e do permeado.

Conclusão: Pode-se concluir que a utilização da enzima transglutaminase resulta no aumento do pH, das proteínas e dos de sólidos presentes no meio. O que indica que seu uso é uma alternativa promissora para o desenvolvimento de filmes poliméricos.

Referências: BALDASSO, C.; BARROS, T. C.; TESSARO, I. C. Concentration and purification of whey proteins by ultrafiltration. *Desalination*, v. 278, n. 1-3, p. 381-386, 2011.
BARBA, D. et al. Ultrafiltração de soro de leite em membrana tubular: efeito de parâmetros operacionais selecionados. *Separação ciência e tecnologia*, v. 37, n. 8, pág. 1771-1788, 2002.

WEN-QIONG, Wang et al. Recuperação da proteína do soro do queijo por ultrafiltração através da catálise da transglutaminase (TG) reticulação da proteína do soro do leite. *Química dos alimentos*, v. 215, p. 31-40, 2017.

Tabela 1 (Caracterização físico-química da corrente de concentrado após 120 minutos de concentração do soro de leite em membranas de ultrafiltração)

Quantidade de enzima*	pH	Condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	Sólidos (%)	Proteína (%)	Lactose (%)
0	6,46 \pm 0,04 ^a	2.630 \pm 7,07 ^a	4,14 \pm 0,37 ^b	0,97 \pm 0,06 ^a	1,44 \pm 0,37 ^b
0,5	6,51 \pm 0,01 ^{ab}	3.030 ^b	5,17 \pm 0,06 ^a	1,09 \pm 0,04 ^a	2,47 \pm 0,01 ^b
1,5	6,55 \pm 0,01 ^{bc}	3.167 \pm 3,54 ^c	5,33 \pm 0,01 ^a	1,24 \pm 0,01 ^a	2,48 \pm 0,02 ^b
2,5	6,62 \pm 0,01 ^c	3.400 ^d	6,84 \pm 0,84 ^c	1,97 \pm 0,12 ^b	3,18 \pm 0,09 ^b

*(% sobre a massa de proteína)

Tabela 2 (Caracterização físico-química da corrente de permeado após 120 minutos de concentração do soro de leite em membranas de ultrafiltração)

Quantidade de enzima	pH	Condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	Sólidos (%)	Proteína (%)	Lactose (%)
0	6.73 \pm 0,06 ^a	2.305 \pm 7,07 ^a	2,69 \pm 0,33 ^a	0,09 \pm 0,01 ^c	0,80 \pm 0,38 ^a
0,5	6,60 \pm 0,01 ^a	2.664 \pm 0,71 ^b	3,44 \pm 0,02 ^{ab}	0,21 \pm 0,01 ^{ab}	1,55 ^a
1,5	6,62 \pm 0,03 ^a	2.730 \pm 7,07 ^c	3,45 \pm 0,04 ^{ab}	0,23 \pm 0,01 ^{ab}	1,52 \pm 0,01 ^a
2,5	6,62 \pm 0,04 ^a	3.020 \pm 7,07 ^d	3,92 \pm 0,47 ^c	0,17 \pm 0,01 ^c	2,00 \pm 0,76 ^a

*(% sobre a massa de proteína)

FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS EM SUPERFÍCIES DE TETEIRAS

Autor Principal: Juliana Trindade Novello
190872@upf.br

Coautores: Juliana Trindade Novello; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A incidência de mastite bovina nas propriedades leiteiras ocorre por inúmeros motivos, como pelos organismos patogênicos *S. aureus* e *S. epidermidis*. O *S. aureus* é o principal patógeno da mastite, já que se aloja no interior da glândula mamária, ocorrendo a atrofia do alvéolo mamário e dificultando a utilização de fármacos para o tratamento. Já o *S. epidermidis* é uma bactéria oportunista que faz parte da microbiota humana, colonizando pele e mucosas e sendo associado à infecções hospitalares e, nos animais, à lesões de pele e mastites crônicas. Ambas têm capacidade de produzir muitos fatores de virulência, podendo ser essa uma das características responsáveis pelo processo de adaptação desse organismo, facilitando a colonização no tecido e garantindo a instalação e manutenção nos tecidos do hospedeiro. Assim, este estudo objetivou avaliar a adesão de ambas as cepas bacterianas em corpos de prova de borracha novas e usadas de teteiras robotizadas e automatizadas.

Metodologia: Os ensaios de adesão e formação de biofilme de *S. aureus* (ATCC 25923) e *S. epidermidis* (ATCC 12228) foram realizados no Laboratório de Bacteriologia e Micologia Veterinária do HV/UPF. Foram utilizados cupons de borracha derivados de teteiras novas e usadas e esterilizados em autoclave para. Para a adesão bacteriana e formação dos biofilmes, foram adicionados 50 µL de BHI inoculados com as bactérias alvos no dia anterior e incubados por 24h. Logo após esse período, foram utilizados 2,75mL de TSB sem glicose em cada um dos 12 poços das microplacas estéreis, adicionado um cupom estéril em cada poço e, 0,5mL das culturas que estavam incubadas em BHI derivadas de culturas das bactérias e incubados por 24h em 38±1°C (temperatura que corresponde a de ejeção do leite em uma vaca lactante sadia). Os grupos foram analisados antes de receber qualquer forma de tratamento, após tratamento com extrato de araquá e após tratamento com sanitizante à base de hipoclorito, cada um com uma análise. Em seguida da incubação, os cupons sem tratamento foram lavados com água peptonada com o intuito de remover as células planctônicas. Foram sonicados em banho de ultrassom durante 10min em tubos com água peptonada para remoção das células sésseis. Já os demais cupons passaram

pelo mesmo processo mas antes ficaram 10min imersos em tubos com 3mL do tratamento após, lavados com água peptonada com neutralizante. Por último, foi feita a contagem de das UFC e a definição da média de UFC/cm². O resultado totalizou $2,4 \times 10^4$ UFC/cm². As mastites infecciosas causadas por bactérias do gênero Staphylococcus nas propriedades leiteiras causa muitos danos, os quais poderiam ser revertidos com a correta manutenção de equipamentos, limpeza eficiente e cuidados maiores com a saúde da glândula mamária. Frente ao experimento feito, conclusões como o estudo in vitro pode verificar a adesão de S. aureus e S. epidermidis em cupons de borracha provenientes de teteiras, como também os resultados de que há formação do biofilme bacteriano; a utilização de boas teteiras deveriam propiciar segurança ao que se refere a não adesão das bactérias formuladoras de biofilmes e, a qualidade dos materiais empregados na ordenha e cuidados de higiene dos tetos deve influenciar positivamente na qualidade final do produto, pois a formação dos biofilmes eleva a carga microbiana e contamina com patógenos os alimentos que são produzidos pelo desprendimento de porções aderidas colocando em risco a saúde do consumidor e prejudicando financeiramente a indústria por diminuir a vida de prateleira dos produtos alimentícios (MARTINS et al., 2013).

Conclusão: Leva-se em consideração a necessidade do desenvolvimento de estratégias antimicrobianas para mitigar a adesão bacteriana, sabendo que é inviável ocorrer a erradicação, através de correta higienização de materiais. Como resultado tem-se a necessidade de aprimorar o desenvolvimento de técnicas e emprego de outros materiais para minimizar os riscos de contaminação bacteriana e formação de biofilmes.

Referências: NADER FILHO, A.; FERREIRA, L.M.; AMARAL, L.A.; ROSSI JUNIOR, O.D.; OLIVEIRA, R.P.. Produção de enterotoxinas e da toxina da síndrome do choque tóxico por cepas de Staphylococcus aureus isoladas na mastite bovina. 2008. 8 f. Monografia (Especialização) - Curso de Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Unesp, Jaboticabal, Sp, 2007.
BOHRZ, Daniela de Avila Silva. FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE Staphylococcus aureus E Staphylococcus epidermidis EM SUPERFÍCIES DE TETEIRAS. 2022. 55 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

ATENDIMENTO DE UM REBANHO DE CAPRINOS ACOMETIDO POR HAEMONCHUS SPP.

Autor Principal: Juliana Trindade Novello
190872@upf.br

Coautores: Juliana Trindade Novello; Andrey Berlesi Agnes; Andrei Bosa; Julia Barbieri Zorrer

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A haemonchose é causada pelo parasita *Haemonchus contortus*, é uma verminose gastrointestinal, na qual o parasita se aloja no abomaso dos ruminantes mais especificamente, podendo medir de 1,1 a 2,7 cm de comprimento na sua fase adulta. É o parasita que mais predomina em rebanhos de caprinos e ovinos e com maior resistência a anti-helmínticos em várias regiões, ocasionando grande perda econômica aos criadores (Girão et al., 1992; Coop & Kyriazakis, 2001). O presente trabalho irá abordar um caso de haemonchose em um rebanho de caprinos.

Metodologia: No dia 28 de novembro de 2022 foi solicitado atendimento ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo para um rebanho de caprinos, em que a queixa principal consistia em mortalidade de caprinos jovens. Os animais encontravam-se em decúbito com aumento da cavidade abdominal e apresentavam perda de peso, sendo que doze animais já haviam vindo a óbito na propriedade. Na anamnese identificou-se que a alimentação do rebanho era composta por ração comercial, fornecida duas vezes ao dia e pastejo em campo nativo, com baixa oferta de forragem devido a superlotação. Ao examinar um animal em específico, foi constatado apatia, com acentuada depressão, pulso positivo da jugular, desidratação e perda de peso, mucosas de coloração pálida (branco porcelana) indicando severo grau de anemia. Também apresentava aumento de volume de cavidade abdominal. Devido ao quadro clínico dos animais, foi realizado uma transfusão sanguínea em três cabritos mais debilitados da propriedade para repor a volemia. Com o objetivo de auxiliar na elucidação do caso, foi solicitado exames quantitativos de ovos de parasitas por grama de fezes (OPG), no qual, em uma amostra, resultou 800 opg, e uma segunda amostra, foram identificados 1000 opg, ambas de *Trichostrongilídeos* spp. Ainda foram encontrados ovos de *Eimeria*. Por solicitação do proprietário, realizou-se necropsia de dois cabritos de aproximadamente um mês, os quais apresentavam sinais parecidos aos descritos em outros animais do rebanho. Na necropsia foi visualizado significativo grau de caquexia, desidratação e anemia. Na avaliação do sistema gastrointestinal foi possível visualizar parasitas no abomaso, medindo cerca de 1,5 cm, que foram caracterizados como *Haemonchus* spp. E no intestino grosso foi possível verificar a presença de *Moniezia*. O parasita causa uma anemia hemorrágica aguda

por ser um verme hematófago (Fetterer & Rhoads, 1998). Sinais clínicos como perda de peso e anemia são características dessa verminose devido à queda do volume globular e, também podem apresentar edema submandibular e ascite, sinais encontrados nos animais atendidos. Na fase de infecção hiperaguda, o animal pode ter morte súbita. A hipoalbuminemia e a hipoproteinemia são outros sinais que o animal pode apresentar comumente. A fêmea do parasita *Haemonchus* libera os ovos no ambiente através das fezes do hospedeiro, se desenvolvendo no pasto em 5 dias (Onyah & Arslan, 2005). No Brasil, o primeiro relato de resistência a anti-helmínticos em ovinos foi no Rio Grande do Sul (Dos Santos & Gonçalves, 1967), o aumento da resistência é o resultado de trocas gênicas causadas pelo cruzamento daqueles que sobreviveram a exposição à droga, esse nematoíde desenvolve isso mais rapidamente devido ao seu alto potencial biótico, grande variabilidade genética e por albergar o alelo que causa a diminuição da susceptibilidade a uma droga.

Conclusão: A importância da vermifugação correta é essencial para que os parasitas gastrointestinais não criem resistência a anti-helmínticos e não se proliferem em rebanhos. Cabe aos proprietários atentarem-se para uma forma assertiva na hora de vermifugar os animais buscando sempre o auxílio veterinário. Foi sugerido a realização do teste de eficácia para avaliar os antiparasitários utilizados.

Referências: SILVA, Maria Regina Lucas da. DIAGNÓSTICO MORFOLÓGICO E MOLECULAR DE *Haemonchus* spp. EM BOVINOS E OVINOS. 2014. 66 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Biologia, Instituto de Biociências de Butucatu, Universidade Estadual Paulista, Butucatu, Sp, 2014.
MELO, Ana Carolina Fonseca Lindoso. Caracterização do nematóide de ovinos, *Haemonchus contortus*, resistente e sensível a anti-helmínticos benzimidazóis, no estado do Ceará, Brasil. 2005. 104 f. Tese (Doutorado) - Curso de Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2005.



A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Juliâna Venzon

juliana.venzon@gmail.com

Coautores: Juliâna Venzon; Rosiéli Pagnussat

Orientador: Telmo Marcon

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa teve como objetivo identificar e apresentar as práticas pedagógicas de docentes que atuam em escolas de Educação Infantil, que atendem crianças entre quatro e cinco anos de idade, em relação a utilização da música como ferramenta pedagógica, buscando compreender como essa prática pode auxiliar no desenvolvimento das crianças. A Educação Infantil é a etapa de ensino em que a criança se encontra na fase de descobertas em seu processo de desenvolvimento. Nesse cenário, “o aprendizado pela música, além de favorecer o desenvolvimento de vínculo afetivo, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo” (BRÉSCIA, 2003, p. 81). A interação desenvolvida pelos bebês e crianças com os estímulos sonoros que os envolvem faz parte do cotidiano e, nesse contexto, inicia também o seu contato com a música.

Metodologia: A música permite expressar e sentir as emoções, impressões, concepções e pensamentos por meio do som. “A criança possui o contato com o universo sonoro ainda na fase de desenvolvimento intra uterino, uma vez que o corpo de sua mãe produz sons os quais constituem o seu ambiente e, especialmente pela voz materna, estabelece este material sonoro como referência afetiva” (BRITO, 2003, p. 35). A música é uma linguagem e se faz presente em diversas situações habituais da vida humana, sendo que os indivíduos têm acesso a essa linguagem desde muito cedo. Esta pesquisa apresentou-se relevante por abordar as práticas musicais no contexto da Educação Infantil e buscou compreender como a exploração desta ferramenta pode promover benefícios no processo de ensino aprendizagem das crianças nas escolas de Educação Infantil. Assim, esta pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: De que forma os professores que atuam em turmas que atendem crianças entre quatro e cinco anos de idade na Educação Infantil utilizam a música em sua prática docente? Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo geral identificar e apresentar as práticas pedagógicas de docentes que atuam em escola de Educação Infantil que atendem crianças entre quatro e cinco anos de idade, em relação a utilização da música como ferramenta pedagógica e como essa prática pode auxiliar no desenvolvimento das crianças. A música se faz presente na vida das crianças logo após o seu nascimento. É costumeiro ver mãe ou o professor acalmar a criança, embalando-a ao som de uma música. Esta situação, além de acalmar, favorece a aproximação afetiva entre criança e sua mãe/professor. A integração entre os aspectos

sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p. 45). De acordo com Brito (2003) para que a música possa atingir seus objetivos, ela deve ser trabalhada de diferentes formas, dentre as quais estão o canto, as parlendas, jogos musicais, acalantos, brinquedos de roda, exercícios de pulsação, parâmetros sonoros, brincadeiras cantadas, sonorização de histórias, promovendo o desenvolvimento da criança em sua totalidade. Deste modo, a criança deve compreender a linguagem musical por meio de suas experiências, para se apropriar de percepções e pensamentos, formando sua subjetividade e possibilitando sua expressão criativa. Desta forma, o instrumento metodológico utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada com os professores titulares das turmas que atendem crianças entre quatro e cinco anos de idade. Conforme a abordagem do problema, o estudo define-se por pesquisa qualitativa.

Conclusão: Portanto os dados coletados apontam que os professores utilizam a música em suas práticas pedagógicas, de maneira planejada conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada aula com finalidade pedagógica respeitando o processo singular de cada aluno e em outros momentos conforme a rotina diária das crianças e em atividades de finalidade não pedagógica, mas para diversão e alegria num processo contínuo de construção.

Referências: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
 BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA A PARTIR DO TEMA **CONSUMISMO**

Autor Principal: Juliane Decarli
195113@upf.br

Coautores: Juliane Decarli

Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ser humano tem o desenrolar de sua vida, desde muito cedo, vinculado às situações que envolvem consumo. Com isso, torna-se importante que o indivíduo tenha conhecimentos sobre Educação Financeira, tendo em vista, que os mesmos poderão contribuir a futuras escolhas. Deste modo, o estudo em desenvolvimento, que é uma proposta de dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, busca responder o questionamento de como trabalhar Educação Financeira, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, a partir do tema consumismo? Diante disso, o objetivo geral do trabalho é oportunizar condições para a discussão sobre consumismo e Educação Financeira, através de ações pensadas para isso, com educandos do 8º ano do Ensino Fundamental, para que estes possam desenvolver competências que auxiliem na tomada de decisões. No entanto, para que o objetivo se concretize haverá a elaboração, aplicação e avaliação de um produto educacional.

Metodologia: O estudo em questão, usa como metodologia de pesquisa a Engenharia Didática, caracterizada, conforme Artigue (1996), por um modelo experimental que tem por base atividades pedagógicas com os educandos. A Engenharia Didática é dividida em quatro fases: análises prévias, concepção e análise a priori, experimentação, análise a posteriori e validação. Neste trabalho, as análises prévias é o momento da delimitação do tema, da pergunta, dos objetivos, elaboração da fundamentação teórica, a revisão de literatura e a pesquisa para elaboração do produto. A concepção e análise a priori, é o momento da elaboração do produto e da sequência didática para aplicação do produto educacional, a mesma fará uso da Matemática Financeira, como aporte para desenvolver o tema Educação Financeira, visto que ela é um dos elementos que contribuem para a Educação Financeira, sendo esta última muito mais ampla e não só de responsabilidade do professor de matemática, podendo ser trabalhada de forma interdisciplinar, conforme evidencia-se este favorecimento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) na unidade números, assim aumentando o conhecimento dos educandos. Neste contexto, a Educação Financeira pode remeter a diversos temas, entre eles, o consumismo, que como trata Baumam (2008), diferente de consumo que é uma característica dos seres humanos, o consumismo é um atributo da sociedade, em que o

querer, desejar, coloca a “sociedade de consumidores” em movimento, manipulando as escolhas e condutas individuais. Neste sentido, as pessoas agem por impulso e não pela racionalidade, adquirindo itens supérfluos e desnecessários, criando amontoados de lixo e muitas vezes uma situação financeira comprometida. Após elaborada a sequência didática e o produto em questão, será o momento da experimentação, aplicação do mesmo, o qual ainda não foi concretizado, e pretende-se aplicar, como citado na introdução, com educandos do 8º ano do Ensino Fundamental. Na análise a posteriori será feita a descrição da pesquisa, confrontação dos dados com a pergunta e os objetivos, para posterior validação. Esses dados serão coletados através de questionários, gravação de aulas, fotos das atividades e memória de aula dos educandos. O aporte teórico utilizado é à luz da Teoria das Situações Didáticas de Brosseau (1986) onde a Educação em Matemática relaciona o aprendiz, o saber e o meio, num contexto em que a situação didática ocorre na interação professor, aluno e saber, de modo que professor e aluno firmam um “contrato didático”, em que o professor deve buscar problemas adequados para provocar a busca de conhecimento por parte do aluno, enquanto este, deve ter interesse em buscar soluções ao problema proposto pelo professor.

Conclusão: Diante do exposto, o trabalho que ainda não foi aplicado, se tiver seu objetivo alcançado, poderá, através do material produzido, contribuir nas atividades de professores que buscarem conduzir uma discussão sobre Educação Financeira, a partir do tema consumismo, com seus educandos.

Referências: ARTIGUE, Michelle. Engenharia Didáctica. In: BRUN, Jean (Org). Didáctica das matemáticas. Tradução de Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. p. 193-217.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação de pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRASIL (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 de mar de 2023.

BROSSEAU, Guy. Os diferentes papéis do professor. In: PARRA, Cecília.; SAIZ, Irma (Org.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

O TELETRABALHO E A PRODUTIVIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
jfelipesilva@hotmail.com.br

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho remoto, juntamente com a adoção de uma gestão estratégica de pessoas, passou a ser uma configuração que tende a ser cada vez mais adotada frente o contexto atual e às constantes transformações das relações de trabalho (CAILLIER, 2012, 2013, 2016). Portanto, além de preocupação de seus impactos e desafios no âmbito organizacional, este estudo tem como objetivo trazer uma análise bibliométrica internacional acerca dos conceitos referentes ao trabalho remoto e a produtividade. Desse modo, justifica-se a devida análise da literatura, onde a mesma tem como finalidade o auxílio do pesquisador à obter o respaldo científico sobre seu trabalho - levando em consideração o que já tenha sido publicado no assunto de interesse - à justificar a escolha do tema e a contribuição da sua proposta de pesquisa, à gerar uma justificativa sobre o seu enquadramento metodológico e ainda, restringir o escopo da pesquisa, tornando-a um projeto factível (KARLSSON, 2008).

Metodologia: O seguinte estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliométrica, visto que o mesmo como finalidade medir os índices de produção e disseminação internacionais do conhecimento acerca da produtividade e do trabalho remoto (PRITCHARD, 1969; BROADUS, 1987; GUEDES; BORSCHIVER, 2005; ARAUJO, 2006). Assim, conforme Tasca et al. (2010), após a análise do contexto, a definição de um problema e das questões direcionadoras, inicia-se o processo de pesquisa científica nas bases bibliográficas. Desse modo, após definição do tema à ser pesquisado, ocorreu a definição das palavras chaves (LACERDA, ENSSLIN E ENSSLIN 2012). Para seleção das palavras chaves considerou-se o termo “produtividade” e as variações em relação ao teletrabalho. Optou à realizar-se um estudo com bases de dados internacionais, visto a possibilidade de maior produção para o trabalho estudado. Definiu-se as bases de dados internacionais Scopus e Web of Science, justificando a escolha das plataformas pela vasta gama e disponibilidade de material acadêmico que possuem em seus acervos. O período definido para a coleta dos artigo nas bases de dados foi de dez anos. Em relação aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados somente artigos de acesso aberto publicados nos últimos dez anos, ou seja, entre 2012 e 2022, publicados em revistas científicas e journals, nas grandes áreas do conhecimento de Administração: Business,

Management e Accounting. Por se tratar de uma pesquisa internacional, foram considerados apenas os materiais que foram escritos nos idiomas inglês. No que refere-se aos critérios de exclusão, não foram considerados artigos em que em suas keywords não constassem as palavras chaves selecionadas anteriormente, capítulos de livros, dissertações, resumos ou teses, bem como, outros estudos que não tivessem relação com os critérios de inclusão, ou seja, que fossem anteriores ao ano de 2012, que não fossem escritos nos idiomas inglês, e que não estivessem inclusos nas área pesquisadas descritas anteriormente. Justifica-se o recorte temporal, visto à grande predominância dos estudos acerca do trabalho remoto, advindo pós pandemia do Covid-19. Na coleta de artigos utilizando a base de dados Scopus, foram encontrados a partir dos critérios de seleção, a totalidade de 31 artigos, durante o período de primeiro de junho de 2023 à 24 de junho de 2023. Onde destes, 9 artigos foram considerados repetidos, totalizando 23 artigos. No que refere-se à base de dados Web of Science, foram encontrados a partir dos critérios de seleção o total de 31 artigos, durante o período de primeiro de junho de 2023 à 18 de junho de 2023. Onde destes, 7 artigos foram considerados repetidos, totalizando 24 artigos. Após a coleta dos artigos, os mesmos foram classificados via ferramenta Excel, donde chegou ao número final de 30 artigos.

Conclusão: Percebeu-se uma predominância de estudos de abordagem quantitativa e a necessidade de condução de estudos qualitativos mais robustos que possibilitem avaliar as percepções dos teletrabalhadores e gestores, bem como, o impacto dessa prática de trabalho, a médio e longo prazo, nos resultados organizacionais. Outro aspecto verificado foi que a maior parte dos estudos relacionados ao teletrabalho advém do período da pandemia do Covid-19.

Referências: GOULART, J. O. Teletrabalho: alternativa de trabalho flexível. Brasília: Senac, 2009.

GRANT, Christine Anne et al. Construction and initial validation of the E-Work Life Scale to measure remote e-working. *Employee Relations*, v. 41, n. 1, p. 16-33, 2019.

NILLES, J. M. Making telecommuting happen: a guide for telemanagers and telecommuters. New York: International Thomson Publishing Nostrand Reinhold, 1994.

NOGUEIRA, A. M., PATINI, A.C. Trabalho remoto e desafios dos gestores. *Revista de Administração e Inovação*, v. 9, n. 4, 2012

ROCHA, C.T.M., AMADOR, F.S. O teletrabalho: conceituação e questões para análise. *Cad. EBAPE. BR.* 2018;16(1):152-62.

O DESIGN THINKING NO DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE TELETRABALHO

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
jfelipesilva@hotmail.com.br

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O advento da pandemia do Covid-19 e consequentemente o isolamento social, trouxe às organizações a necessidade de adaptação de tarefas que pudessem ser realizadas de maneira remota, tornando-se um desafio a ser executado de forma rápida nas organizações. Deste modo, o Design Thinking surge como uma nova prática no gerenciamento, no que refere-se à busca de soluções de problemas ou na incorporação de novos processos, de uma maneira criativa e inspiradora (BROWN E KATZ, 2009; LIEDTKA & OGILVIE, 2011; SIVATHANU, 2019). Portanto, frente às novas configurações de trabalho, este estudo tem como objetivo responder o seguinte problema de pesquisa: como utilizar do Design Thinking no desenvolvimento de estratégias para o teletrabalho? Sabendo do papel da inovação como principal fonte de diferenciação e vantagem competitiva, levando em consideração o Design Thinking como ferramenta na geração e implantação de soluções inovadoras (BROWN, 2008; BONINI & SBRAGIA, 2011).

Metodologia: Este trabalho constituiu-se em um estudo de caso (YIN, 2005), afim de trazer dados pertinentes para a problemática, levando em consideração as etapas do Design Thinking, além do seu campo de aplicação (Gloppen, 2009; Chang et al., 2013). O seguinte estudo é caracterizado como qualitativo/exploratório, o qual tem a função de descrever em maior nível de profundidade as particularidades e complexidades no comportamento do indivíduo, bem como a complexidade do problema e a interação com as variáveis. Deste modo, torna o problema de pesquisa mais familiar, ajudando na construção de hipóteses ajudando, assim, a explorar quais são os principais constructos da pesquisa (MINAYO, 1994; FLICK, 2009). Portanto, foi examinado o material coletado, categorizado seguindo as etapas do Design Thinking e analisado a partir das problemáticas levantadas, sendo os dados classificados e agrupando a partir das evidências qualitativas, por meio de técnicas de coleta de dados pertinentes (YIN, 2005). A população escolhida para este trabalho foram os gestores, ou seja, aqueles que possuem responsabilidades por funcionários em seu escopo de função na organização pesquisada. Destes integram o Gerente Administrativo, o Gerente Agropecuário, o Coordenador de Planejamento e Controle de Produção, uma Supervisor do setor de Agropecuária e uma Supervisora de Almoxarifado. Na coleta de

dados, trabalhou-se com a realização do envio da entrevista por meio de correio eletrônico, com a população pesquisada, de forma individual e levando em consideração o tempo disponível de cada entrevistado. Após a tabulação do dados, ocorreu a análise dos dados, que passou a ser através do referencial teórico composto pelas etapas o Design Thinking descritas por Brown (2008). Pode-se observar através dos dados coletados, que umas das maiores dificuldades encontradas na organização para a implementação dos trabalho remoto é a definição dos cargos e tarefas que possam ser executadas remotamente. Por se tratar de uma empresa de grande porte, o fluxo e a troca de informações é constante, o que demanda a disponibilidade do trabalhador sempre que necessário presencialmente na organização, o que não exclui que exista o trabalho imaterial, ou seja, aquele realizado fora de seu horário ou no ambiente da organização. Por tanto, tal estudo cita a possibilidade de adequação dos métodos tecnológicos disponibilizados pela organização, bem como a adequação de métodos de controle de jornada e produtividade. Por fim, percebe-se que ainda que não haja metodologias definidas para o trabalho remoto na organização pesquisada, nota-se que há a possibilidade de desenvolvimento das mesmas na organização conforme demonstrados os dados obtidos pelos entrevistados. Para tanto, também há o anseio por parte dos trabalhadores para a execução de métodos híbridos de trabalho.

Conclusão: Considerando o teletrabalho aliado à prática de gestão de pessoas, é necessário que seja analisado além de cargos e tarefas, o anseio dos trabalhadores para a execução do teletrabalho (ANDERSON; KAPLAN; VEGA, 2014). Do mesmo modo, destaca-se a utilização da metodologia do Design Thinking no auxílio de métodos de teletrabalho, visto que foi possível verificar a possibilidade do surgimento de ideias inovadoras com a utilização deste método.

Referências: BONINI, Luiz Alberto; SBRAGIA, Roberto. O modelo de design thinking como indutor da inovação nas empresas: um estudo empírico. *Gestão e Projetos: GeP*, v. 2, n. 1, p. 3-25, 2011.

BROWN, Tim et al. Design thinking. *Harvard business review*, v. 86, n. 6, p. 84, 2008.

LIEDTKA, Jeanne. Learning to use design thinking tools for successful innovation. *Strategy & Leadership*, v. 39, n. 5, p. 13-19, 2011.

NILLES, J. M. Making telecommuting happen: a guide for telemanagers and telecommuters. New York: International Thomson Publishing Nostrand Reinhold, 1994.

SAKUDA, Luiz Ojima; VASCONCELOS, Flávio de Carvalho. Teletrabalho: desafios e perspectivas. *Organizações & Sociedade*, v. 12, p. 39-49, 2005.

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE DECISÃO GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR AGROPECUÁRIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
jfelipesilva@hotmail.com.br

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Andre da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As constantes transformações no ambiente organizacional trazem consigo um cenário onde a competitividade e exigência dos consumidores são crescentemente mais frequentes. Assim, a adoção de céleres decisões por parte dos gestores, são cada vez mais necessárias frente às gestões das organizações, necessitando de informações adequadas, precisas, de simples acesso e entendimento. Portanto, a Controladoria nas organizações é tida como indispensável tanto para administração das distintas informações da organização, como na busca dos objetivos organizacionais (TAMBOSI et al., 2021). Partindo dessas premissas, o objetivo deste estudo foi identificar a importância do setor de Controladoria numa indústria de grande porte do setor agropecuário. A finalidade deste estudo de caso está pautada na importância de se analisar os principais indicadores de desempenho existentes na indústria estudada, bem como, seus impactos na geração de informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões.

Metodologia: Este trabalho constituiu-se em um estudo de caso (YIN, 2005), realizada por meio de um questionário com um roteiro de entrevista semiestruturada, a fim de trazer dados pertinentes para o problema pesquisado. Tal pesquisa foi realizada utilizando o conceito de triangulação descrito por Flick (2009, p.61) onde para o autor, “o conceito de triangulação significa que uma questão de pesquisa é considerada – ou, em uma formulação construtivista, é constituída – a partir de (pelo menos) dois pontos”. Assim, tal estudo caracteriza-se em primeiro momento como descritivo e de caráter qualitativo/exploratório. Desse modo, foi examinado o material coletado, categorizado a partir das variáveis, classificados e agrupando evidências qualitativas, por meio de técnicas de coleta de dados pertinentes (YIN, 2005). Para responder ao objetivo proposto, entrevistou-se o responsável pelo setor de Controladoria, ou seja, o responsável pela tomada de decisões na empresa pesquisada. A coleta dos dados referentes à pesquisa foi realizada com o roteiro da entrevista semiestruturada e de acordo com as variáveis já definidas anteriormente. Sendo o questionário de

entrevista semiestruturado constituído de 24 questões distribuídas em 3 partes, visando ao alcance dos objetivos propostos. Destas questões, 10 foram questões fechadas, e 14 foram questões abertas. A coleta de dados ocorreu na sede da empresa pesquisada e durou cerca de 60 minutos. Após, foram coletadas as informações na entrevista consideradas relevantes para a pesquisa através da entrevista não estruturada. Portanto, foram utilizadas mais de uma forma de coleta de dados, de forma a fornecer informações relevantes e múltiplas que foram utilizadas na triangulação de dados, aumentando a qualidade e confiabilidade deste trabalho. Para a realização desse estudo, no instrumento de coleta de dados utilizado junto ao responsável pelo setor de Controladoria, foram utilizados como variáveis as principais funções da Controladoria, descritas por Borinelli (2006), e que já foram explicitadas na revisão bibliográfica. Sendo elas: Função Contábil, Função Gerencial-Estratégica, Função Custos, Função Tributária, Função Proteção e Controle de Ativos, Função Controle Interno, Função Controle de Riscos, Função Gestão da Informação e Outras Funções. Quanto aos resultados, de forma geral foi possível definir que o setor é imprescindível para organização pesquisada, tanto quanto para o ramo agropecuário que só tende a crescer no país. Além disso, foi possível perceber que a maior parte dos dados oriundos e analisados no Setor de Controladoria são na maior parte ligadas ao financeiro e áreas contábeis. Ainda, a partir dos dados coletados, foi verificado que o setor pesquisado apresenta-se ainda incipiente, pelo fato de ter não demonstrar a missão, visão e objetivos definidos. Contudo, a corporação pode desenvolver a missão, visão e objetivos ao longo dos anos, ou possibilitar a criação destes à nível de unidade.

Conclusão: Deste modo, entende-se que a Controladoria torna-se indispensável para o controle da organização, uma vez que as decisões do setor, afetam diretamente ou indiretamente os demais setores e contribuem para a busca dos objetivos da organização. Nesse sentido, a Controladoria, torna-se um grande aliado nas tomadas de decisões e resoluções importantes, impactando diretamente no que tange o âmbito financeiro e setoriais da organização pesquisada.

Referências: BECHT, M., BOLTON, P., RÖELL, A. Corporate governance and control. ECGI Finance Working Paper n. 02/2002, 2005.

BEUREN, Ilse Maria. O papel da Controladoria no processo de gestão. In: SCHIMIDT, Paulo (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookmann, p.15-38, 2002.

BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

KANITZ, Stefen Charles. Controladoria: teoria e estudos de casos. São Paulo, Pioneira, 1976.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE DECISÃO GERENCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR AGROPECUÁRIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Júlio Felipe da Silva
jfelipesilva@hotmail.com.br

Coautores: Júlio Felipe da Silva; Assis Zukunelli

Orientador: Andre da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As constantes transformações no ambiente organizacional trazem consigo um cenário onde a competitividade e exigência dos consumidores são crescentemente mais frequentes. Assim, a adoção de céleres decisões por parte dos gestores, são cada vez mais necessárias frente às gestões das organizações, necessitando de informações adequadas, precisas, de simples acesso e entendimento. Portanto, a Controladoria nas organizações é tida como indispensável tanto para administração das distintas informações da organização, como na busca dos objetivos organizacionais (TAMBOSI et al., 2021). Partindo dessas premissas, o objetivo deste estudo foi identificar a importância do setor de Controladoria numa indústria de grande porte do setor agropecuário. A finalidade deste estudo de caso está pautada na importância de se analisar os principais indicadores de desempenho existentes na indústria estudada, bem como, seus impactos na geração de informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões.

Metodologia: Este trabalho constituiu-se em um estudo de caso (YIN, 2005), realizada por meio de um questionário com um roteiro de entrevista semiestruturada, a fim de trazer dados pertinentes para o problema pesquisado. Tal pesquisa foi realizada utilizando o conceito de triangulação descrito por Flick (2009, p.61) onde para o autor, “o conceito de triangulação significa que uma questão de pesquisa é considerada – ou, em uma formulação construtivista, é constituída – a partir de (pelo menos) dois pontos”. Assim, tal estudo caracteriza-se em primeiro momento como descritivo e de caráter qualitativo/exploratório. Desse modo, foi examinado o material coletado, categorizado a partir das variáveis, classificados e agrupando evidências qualitativas, por meio de técnicas de coleta de dados pertinentes (YIN, 2005). Para responder ao objetivo proposto, entrevistou-se o responsável pelo setor de Controladoria, ou seja, o responsável pela tomada de decisões na empresa pesquisada. A coleta dos dados referentes à pesquisa foi realizada com o roteiro da entrevista semiestruturada e de acordo com as variáveis já definidas anteriormente. Sendo o questionário de

entrevista semiestruturado constituído de 24 questões distribuídas em 3 partes, visando ao alcance dos objetivos propostos. Destas questões, 10 foram questões fechadas, e 14 foram questões abertas. A coleta de dados ocorreu na sede da empresa pesquisada e durou cerca de 60 minutos. Após, foram coletadas as informações na entrevista consideradas relevantes para a pesquisa através da entrevista não estruturada. Portanto, foram utilizadas mais de uma forma de coleta de dados, de forma a fornecer informações relevantes e múltiplas que foram utilizadas na triangulação de dados, aumentando a qualidade e confiabilidade deste trabalho. Para a realização desse estudo, no instrumento de coleta de dados utilizado junto ao responsável pelo setor de Controladoria, foram utilizados como variáveis as principais funções da Controladoria, descritas por Borinelli (2006), e que já foram explicitadas na revisão bibliográfica. Sendo elas: Função Contábil, Função Gerencial-Estratégica, Função Custos, Função Tributária, Função Proteção e Controle de Ativos, Função Controle Interno, Função Controle de Riscos, Função Gestão da Informação e Outras Funções. Quanto aos resultados, de forma geral foi possível definir que o setor é imprescindível para organização pesquisada, tanto quanto para o ramo agropecuário que só tende a crescer no país. Além disso, foi possível perceber que a maior parte dos dados oriundos e analisados no Setor de Controladoria são na maior parte ligadas ao financeiro e áreas contábeis. Ainda, a partir dos dados coletados, foi verificado que o setor pesquisado apresenta-se ainda incipiente, pelo fato de ter não demonstrar a missão, visão e objetivos definidos. Contudo, a corporação pode desenvolver a missão, visão e objetivos ao longo dos anos, ou possibilitar a criação destes à nível de unidade.

Conclusão: Deste modo, entende-se que a Controladoria torna-se indispensável para o controle da organização, uma vez que as decisões do setor, afetam diretamente ou indiretamente os demais setores e contribuem para a busca dos objetivos da organização. Nesse sentido, a Controladoria, torna-se um grande aliado nas tomadas de decisões e resoluções importantes, impactando diretamente no que tange o âmbito financeiro e setoriais da organização pesquisada.

Referências: BECHT, M., BOLTON, P., RÖELL, A. Corporate governance and control. ECGI Finance Working Paper n. 02/2002, 2005.

BEUREN, Ilse Maria. O papel da Controladoria no processo de gestão. In: SCHIMIDT, Paulo (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookmann, p.15-38, 2002.

BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

KANITZ, Stefen Charles. Controladoria: teoria e estudos de casos. São Paulo, Pioneira, 1976.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

O RECONHECIMENTO DA AUTORIA DOCENTE NO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO DO ENSINO MÉDIO: PROCESSOS DE RECONTEXUALIZAÇÃO

Autor Principal: Junior Bufon Centenaro
juniorcentenaro93@gmail.com

Coautores: Junior Bufon Centenaro

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A elaboração do Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCG-EM) entre 2020 e 2021 significou um dos desdobramentos da implementação do Novo Ensino Médio, instituído em nível nacional com a Lei n. 13.415/2017. A literatura que pesquisa a reforma do ensino médio denuncia com veemência a exclusão dos professores, seja no processo de elaboração da política, seja pela forte padronização curricular estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular do ensino médio (BNCC-EM), que teria como consequência a diminuição da autonomia docente no processo de construção do currículo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar a concepção que o RCG-EM assume com relação ao papel do professor e apontar com base na perspectiva analítica da recontextualização os deslocamentos de sentido em relação à abordagem feita pela BNCC-EM.

Metodologia: A pesquisa adota a recontextualização como perspectiva para análise da política curricular. A recontextualização, segundo Bernstein (1996), é o deslocamento que textos e discursos sofrem quando são transferidos de um contexto para outro pela influência de campos, agências e agentes. Constitui-se uma abordagem pertinente para captar as transformações de sentido de expressões, conceitos e finalidades da política curricular na medida em que circula de um contexto à outro. O RCG-EM como um documento decorrente do processo de implementação da reforma do ensino médio, representa, desse modo, um processo de recontextualização. Tendo como pressuposto essa perspectiva, o estudo faz um comparativo documental entre o RCG-EM e a BNCC-EM com vistas a identificar os distanciamentos de sentido entre os dois textos oficiais. A pesquisa identificou que um dos pressupostos da BNCC-EM é a compressão de professor treinado e padronizado. Verificou-se, também, que a BNCC-EM não reconhece o professor em sua formação e experiência, como sujeito, ou como autor, mas sempre num sentido negativo, como um ser desprovido de formação e desalinhado, pois sempre que é mencionado, é no sentido de que precisa se adequar ao que está preconizado na Base, com uma formação corrigida pela revisão da formação inicial e continuada e dos materiais de orientação a partir da nova lógica da política curricular. No texto do

RCG-EM lê-se que “é fundamental destacar os princípios norteadores que devem orientar a práxis dos professores nas suas atividades profissionais em consonância com a necessidade de formações continuadas, o fomento à pesquisa e à autoria (professor como pesquisador e produtor de saberes)” (RIO GRANDE DO SUL, 2021, p. 20, ênfases adicionadas). Percebe-se, nessa afirmação, como ponto de partida, o reconhecimento da práxis dos professores, em seguida, a indicação da necessidade de formação continuada e, também, as noções de pesquisa e autoria, que compreendem o professor como pesquisador e como produtor de saberes. Diferentemente da BNCC que atribui a melhoria dos indicadores quase que exclusivamente à adaptação dos professores ao novo currículo, o RCG-EM revela que são necessários investimentos em tecnologia, internet, infraestrutura e do mesmo modo, na formação de professores. No entanto, a formação precisa assegurar que o professor não seja somente alguém que saiba aplicar ou se adaptar ao currículo por competências, mas que seja garantida uma formação crítico-reflexiva. Compreende-se, desse modo, que a BNCC concebe o professor subjugado a um processo de controle pedagógico, que se manifesta, segundo Freitas (2018, p. 104) “sua irmã gêmea, a avaliação censitária, inserida em políticas de responsabilização”. Soma-se a isso “a) o controle das agências formadoras do magistério, via base nacional da formação de professores, e b) o controle da própria organização da instrução, por meio de materiais didáticos e plataformas de aprendizagem interativas” (FREITAS, 2018, p. 104).

Conclusão: Apesar de anunciar e defender a flexibilização e a liberdade de escolha, a BNCC se assenta num modelo de controle do conteúdo a ser ensinado aos estudantes e ao mesmo tempo do próprio conteúdo da formação dos futuros professores. O RCG-EM menciona a importância do tempo para planejar, para estudar, adquirir conhecimentos, fundamentais para os professores. Desse ponto de vista, assume uma perspectiva do professor como autor.

Referências: BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Luís Fernando Gonçalves Pereira. Petrópolis: Vozes, 1996.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.
FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria de Educação. Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Médio. Porto Alegre, 2021.

COLECISTITE CANINA: RELATO DE CASO

Autor Principal: Kaiane Elisa Marinello

kaianemarinello57@gmail.com

Coautores: kaiane Elisa Marinello; Natália Cortese; Milene Piccoli

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A colecistite é a inflamação da vesícula biliar ocasionada por uma obstrução de vias biliares causada por litíase, ou infecções bacterianas de origem intestinal e que ascendem ao ducto biliar. A colecistectomia é o procedimento de remoção cirúrgica da vesícula biliar, indicado em casos em que não se consegue reverter o caso clinicamente. Após a remoção do órgão, os sinais clínicos de colicistite devem desaparecer. As principais indicações para colecistectomia incluem: mucocele, colelitíase, colecistite, infecção bacteriana, ruptura traumática ou espontânea e neoplasia (BENEVIDES et. al. jul., 2021).

Metodologia: Foi atendido um canino, fêmea, raça Shihtzu, 6 anos, pesando 7,9 kg, com histórico de polidipsia e inapetência, fezes e urina amareladas. Vacinas e vermífugos em dia. A paciente apresentou temperatura de 39,6, mucosas pálidas e ictéricas e dor abdominal. Foi realizado exames afim de investigar o diagnóstico, sendo assim a paciente foi internada para cuidados paliativos até os exames ficarem prontos. A principal suspeita após a anamnese era obstrução biliar, suspeitando-se, também de intoxicação, hemoparasitose e leptospirose. Foi aplicado dipirona, maropitant, mercepton e fluidoterapia com Ringer. No exame de sangue apresentou anemia normocítica normocromica, no leucograma não havia alterações, negatividade para hemoparasitas e o bioquímico havia aumento da FA. Continuou-se suspeitando de obstrução biliar pelo quadro da paciente, sendo assim foi encaminhada para a realização de ultrassonografia afim de achar o diagnóstico. As alterações encontradas foram vesícula biliar com paredes espessadas e irregulares, compatíveis com colecistite. Durante a internação houve piora clínica e optou-se por repetir os exames de sangue, apresentando anemia microcítica hipocromica, que ocorre quando a deficiência de ferro, hematócrito estava baixo, leucocitose por neutrofilia e elevação da ureia. Foi realizada transfusão sanguínea para correção da anemia, com sangue total fresco. Dois dias após a transfusão, a paciente teve alta médica por se apresentar mais ativa, com prescrição de amoxicilina com clavulanato, ondansetrona, nutrisame®, (Sadenosilmetionina), hemolitan®, ômega 3 e dipirona. Após vinte dias houve piora no quadro clínico, apresentando anorexia e prostração. Foi realizado novamente exames, no eritrograma apresentava anemia macrocítica hipocromica, no leucograma leucocitose por neutrofilia com desvio a esquerda, monocitose e linfocitose. Já no bioquímicos, constatou-se aumento de ureia, ALT, FA, bilirrubina, amilase. Através dos resultados, foi realizada nova

transfusão sanguínea, devido ao risco de entrar em choque hipovolêmico. Após a transfusão com sangue total fresco, optou-se pelo tratamento com doxiciclina, acetilcisteína, (Sadenosilmetionina), hemolitan®, ondansetrona, dipirona e prednisolona. Na internação, a paciente apresentou abdômen distendido, suspeitando-se de ascite, sendo realizado outro ultrassom, o qual apresentava líquido livre na cavidade, submetendo a paciente a abdominocentese. O exame sorológico para leptospirose deu negativo. Continuado o tratamento, houve melhora do quadro clínico, sendo encaminhada para o procedimento cirúrgico de colecistectomia. No pré-operatório ainda apresentava quadro infeccioso de leucocitose, porém a anemia já estava controlada. No pós-operatório continuou-se com o tratamento já prescrito, acrescentando metronidazol, suspendendo a prednisolona e substituindo por meloxicam. Foi enviado o material para biópsia, confirmando o diagnóstico de colecistite, respondendo de forma positiva aos tratamentos.

Conclusão: O tratamento cirúrgico demonstrou-se adequado para este caso. Durante a internação, aconteceram algumas complicações, para as quais a paciente respondeu bem aos protocolos utilizados, porém sem estabilização do quadro anêmico. Após a realização do procedimento cirúrgico a paciente apresentou melhora e o quadro clínico foi estabilizado, observando as mucosas rosadas e quadro anêmico controlado, recebendo alta.

Referências: BENEVIDES, M. P. A. Colecistectomia por Laparoscopia em cães. Pubvet. Julho de 2021.

A TEORIA DO DESVIO PRODUTIVO E A POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO

Autor Principal: Kailaine Tessaro

kailaine.tessaro@gmail.com

Coautores: Kailaine Tessaro; Eduarda Lautert Moraes; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a possibilidade de responsabilização civil do fornecedor perante o tempo gasto pelo consumidor na busca pela resolução de problemas relacionados aos produtos e serviços defeituosos. Justifica-se a relevância e atualidade do estudo, tendo em vista a importância que é atribuída ao tempo, para todo ser humano, no atual contexto social. Somado a isso, vislumbra-se a necessidade de proteção do consumidor, que já possui legalmente presumida sua vulnerabilidade nas relações jurídicas de consumo. Assim, a problemática que se impõe investigar é: a perda de tempo do consumidor deve ser considerada mero aborrecimento ou dano moral passível de indenização? Objetiva-se, contudo, compreender a teoria do desvio produtivo do consumidor e a possibilidade de indenizá-lo, considerando o tempo como um bem jurídico a ser tutelado. O método utilizado para a realização da pesquisa foi o hermenêutico, aliado a pesquisa bibliográfica.

Metodologia: A configuração social hodierna traduz na otimização do tempo um atrativo do mercado de consumo. Nas palavras de Dessaune (2019, p. 30) “tempo vital tem valor inestimável, visto que é um bem econômico escasso que não pode ser acumulado nem recuperado ao longo da vida”. Por isso, busca o ser humano, a todo momento, meios para aproveitá-lo da melhor maneira possível. Ocorre que, cotidianamente, inúmeras práticas abusivas são praticadas por fornecedores que colocam à disposição dos consumidores no mercado de consumo, produtos e serviços que apresentam algum tipo de vício ou defeito. Não obstante, quando deparados com uma reclamação do consumidor, muitos desses fornecedores ainda resistem a rápida e efetiva solução desses problemas, que eles mesmos criaram. O consumidor, por sua vez, que já se encontra, presumidamente, em posição de desvantagem comparada ao fornecedor, necessita despende seu tempo vital, adiar, suprimir algumas de suas atividades existenciais ou então desviar suas competências dessas atividades, visando reparar algum dano ou até mesmo buscando minimizar as chances de ter um prejuízo ainda maior. Essa série de condutas citadas caracterizam a teoria do desvio produtivo do consumidor, que traz à baila uma importante discussão jurisprudencial, pois, embora já tenha sido aplicada em diversas decisões, não se encontra positivada na legislação atual.

A tradicional jurisprudência, nesse sentido, sustenta que a situação percorrida pelo consumidor ao enfrentar esse tipo de problema de consumo, representa mero aborrecimento. Contudo, nas palavras de Dessaune “o evento danoso que acarreta lesão ao tempo existencial e a vida digna da pessoa consumidora, que sofre necessariamente um dano extrapatrimonial de natureza existencial, que é indenizável in re ipsa”, ou seja, presumidamente indenizável, independente de prova. Logo, observa-se que, embora o consumidor tenha a disposição uma legislação específica que regulamente as relações de consumo, no que tange a teoria do desvio produtivo, encontra-se completamente desprotegido. A ausência de lei de âmbito nacional, com previsão expressa acerca do assunto, acaba sendo impedimento ao amparo legal de muitos consumidores, que continuam sofrendo inestimáveis prejuízos em decorrência de abusos cometidos por fornecedores. Não obstante, compreende-se que tão importante quanto reconhecer e positivizar esse direito, é mensurar e estipular o quantum indenizatório, ou seja, quanto deverá o consumidor receber, a título de indenização, pelo tempo que desperdiçou (FERNANDES; CARVALHO, 2023, p. 8-9). Contudo, compreende-se que a perda de tempo vital, através do desvio de atividades existenciais, como: trabalhar, estudar ou ter lazer, para a resolução de problemas decorrentes de relações de consumo, em que a responsabilidade deve ser atribuída ao fornecedor, configura uma restrição ao direito fundamental à vida e à dignidade humana, passível de indenização por dano moral e não um mero aborrecimento.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que a reparação do tempo perdido pelo consumidor consiste em uma importante ferramenta contra a violação dos deveres de boa-fé e qualidade, que embora tutelados pelo CDC, constituem prática exercida pelos fornecedores. Logo, imperiosa se faz a edição de legislação específica para reconhecer esse direito e efetivar a real tutela do consumidor.

Referências: DESSAUNE, Marcos. Desvio produtivo do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

FERNANDES, André Dias; CARVALHO, Ana Paula Vieira. A perda de tempo do consumidor nos casos de deliberada má assistência do fornecedor de produtos ou serviços defeituosos: mero aborrecimento ou dano moral indenizável? Revista de Direito do Consumidor. vol. 145. ano 32. p. 261-294. São Paulo: Ed. RT, jan./fev. 2023.

COAMA SOB NOVO OLHAR - PRESERVANDO JUNTOS, UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Autor Principal: Kaillany Krüger
196097@upf.br

Coautores: Kaillany Krüger

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Passo Fundo, incluindo a Coama, buscaram o apoio do projeto de extensão Célula UPF para o redesenho de sua marca. Essa demanda foi trabalhada pelos estudantes da disciplina de Produção Gráfica e Identidade Visual. O objetivo foi desenvolver uma nova identidade visual para a Coama, acompanhada de um Manual de Identidade Visual detalhado. Durante o processo, os estudantes se envolveram em uma análise da marca existente, definição de objetivos e diretrizes para o novo design. A nova identidade visual foi criada para transmitir de forma clara e impactante a mensagem de compromisso, responsabilidade ambiental e inclusão social. Foram explorados elementos gráficos como cores, tipografia e símbolos que refletissem esses valores de forma coerente e visualmente atraente. Produzir vários esboços, a proposta que desenvolvi para empresa tem como tópicos “amor, cuidado e renovação”.

Metodologia: A importância das cores na identidade visual da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA) é fundamental para transmitir sua mensagem de forma eficaz. A paleta de cores foi cuidadosamente selecionada com base em seu significado simbólico e associações emocionais. O laranja foi escolhido por sua associação com energia, entusiasmo e criatividade. Ele transmite a ideia de que a COAMA está ativa e pronta para agir em prol do meio ambiente. Os tons de verde foram selecionados por sua conexão com a natureza, renovação e equilíbrio. Essas cores transmitem a ideia de preservação, sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente, valores fundamentais da COAMA. Dessa forma, a combinação do laranja com tons de verde na paleta de cores da cooperativa representa a união entre a energia e a ação necessárias para cuidar do meio ambiente, em perfeita sintonia com a serenidade e a renovação proporcionadas pela natureza. A justificativa dos elementos da logo da COAMA também é crucial para compreender o seu significado. O coração que também pode ser associado a letra M, simboliza amor, cuidado e empatia. O segundo consiste em uma planta representada por folhas de três tons diferentes de verde, simbolizando a natureza e equilíbrio. Já a forma circular é colocada sobre as folhas da planta, trazendo semelhança com a imagem de uma pessoa. A combinação dos elementos simboliza o compromisso da cooperativa com a preservação do meio ambiente, a participação ativa das

As pessoas e a importância da cooperação para alcançar um futuro sustentável. O material de apoio da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente inclui a replicação da folha da logo formando uma flor. Essa representação visual simboliza a união, colaboração e ação conjunta dos membros da cooperativa na preservação do meio ambiente. A flor representa beleza e crescimento, destacando a importância de cada ação individual para criar um todo sustentável. A escolha da tipografia certa é essencial para transmitir a personalidade da marca e garantir a legibilidade. A fonte Bohemian Soul foi selecionada para representar a COAMA, enquanto a família da fonte Alegreya Sans Regular, em seus diferentes pesos e variações, é utilizada como apoio. Dentro de uma identidade visual bem estruturada, é essencial prestar muita atenção aos usos indevidos da marca. Isso significa que é importante estabelecer diretrizes claras sobre como a marca deve ser aplicada, a fim de manter a consistência e preservar sua integridade. Alterações no dimensionamento e proporção da logomarca também são problemáticas. Esticar, redimensionar, encolher ou achatá-la pode distorcer a marca, prejudicando sua legibilidade e reconhecimento. Deve-se sempre ressaltar a importância da escala de redução. Sendo assim é apresentado a escala de redução da marca COAMA, em tamanhos em milímetros (mm) e em Pixels (px). Para que não haja dificuldade na leitura da imagem o tamanho mínimo a ser utilizado é de corpo 15 mm e 40 px.

Conclusão: A identidade visual da COAMA transmite seus valores e missão. As cores laranja e tons de verde representam energia, ação, serenidade e renovação. A logo simboliza compromisso com a preservação ambiental e participação ativa. A tipografia adequada e diretrizes claras garantem consistência e integridade. A COAMA fortalece sua imagem como defensora da sustentabilidade e conscientização ambiental.

Referências: STRUNCK, Gilberto. Como Criar Identidades Visuais para Marcas de Sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.

Bellizzi, J. A., Crowley, A. E., & Hasty, R. W. (2018). The Effects of Color on Customers' Emotions and Perceptions of Brand Personality: An Empirical Study of College Students. *Psychology & Marketing*, 35(6), 455-465.

Kwallek, N., Lewis, C. M., & Robbins, A. (2019). The Role of Color in Brand Identity. In *The Routledge Companion to Design Studies* (pp. 216-226). Routledge.



MULHERES NA POLÍCIA MILITAR GAÚCHA: UMA ANÁLISE SOBRE A INSERÇÃO E ATUAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES FEMININAS NA BRIGADA MILITAR

Autor Principal: Kajiani de Meira de Oliveira
kajianimeira@gmail.com

Coautores: Kajiani de Meira de Oliveira

Orientador: Carolina Goulart

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mulheres possuem uma trajetória na busca por direitos que, historicamente, é retratada por lutas árduas, e, apesar de alguns avanços nesse sentido, lutas ainda existentes. Por isso, a inclusão feminina em espaços preponderantemente masculinos, tal qual a Polícia Militar, se mostra como uma inquietação necessária, e é uma questão que afeta diversos aspectos sociais. Além disso, a vivência da autora como policial militar feminina e um baixíssimo número de pesquisas acadêmicas que abordem o tema e reflexões nesse contexto embasaram o trabalho. É preciso um olhar acadêmico sobre segurança pública, sobre a polícia. O artigo fora desenvolvido partindo-se da hipótese afirmativa de que há desigualdade e discriminações de gênero resultantes de machismo estrutural na Brigada Militar, e conseqüente desrespeito a direitos de mulheres policiais. Para isso, em relação à metodologia utilizada, foi realizada pesquisa explicativa, bibliográfica e documental.

Metodologia: Ao tecer um breve panorama sobre como se deu o surgimento da Polícia Militar no Brasil, sua formação e elencadas considerações sobre sua função, chega-se ao Rio Grande do Sul, em específico. Foi constatado que a formação e a história da Polícia Militar, a nível nacional e estadual, se confundem com a história do país, Estados, e seus acontecimentos ao longo dos anos. As funções da polícia foram sendo adequadas conforme as necessidades da sociedade e acompanhando sua evolução, em diversos aspectos. Chega-se à inclusão feminina na corporação, que ocorreu de forma gradativa, tardia e repleta de mudanças, atreladas à própria transformação da realidade, de valores, cultura e pensamentos daquele momento, ao passo em que as mulheres também ansiavam por estabilidade no mundo do trabalho. As mulheres chegaram numa instituição de predominância masculina, e, assim, desde o ingresso, houve diferenciações quando comparadas aos homens. Se tinha um perfil idealizado do policial militar, atrelado à figura masculina, e então se buscava modificar isso, trazendo o feminino. Começou a busca por um novo perfil ideal, com características então atribuídas a mulheres femininas. Inicialmente as funções atribuídas às mulheres policiais eram diferenciadas, pois eram aquelas adequadas às características atribuídas a elas, por um perfil de trabalho estereotipado. Como consequência dessas diferenciações, dados

atuais indicam a necessidade de uma representação de gênero mais igualitária, principalmente no tocante à quantidade de mulheres, ainda hoje muito menor do que o de homens policiais. Se demonstrou que o funcionamento das instituições policiais militares contribui para a reprodução de relações de gênero desiguais. A mulher foi instrumento para um fim, e considerando que restrições e diferenciações continuem existentes, sobrevive a discriminação. Nisso, há uma ambiguidade da situação: as mulheres incluíram na polícia para ajudar a transformá-la e melhorá-la, porém não são creditadas como capazes de desempenhar a função e, ainda, existem meios de limitação a sua presença. O machismo estrutural e o desequilíbrio nas relações de poder ocasionados pela inserção das mulheres na Brigada Militar foram investigados, assim como os reflexos da presença das mulheres, considerando a igualdade constitucionalmente assegurada entre homens e mulheres, requisito essencial para garantir a dignidade humana em uma sociedade democrática. Ademais, procurou-se sopesar as atuais formas de discriminação, desde as mais sutis até as positivadas pelo próprio ordenamento da corporação, assim como pontuar as dimensões de poder nas relações entre os gêneros e as diferenças relacionadas à atividade policial desempenhada por homens e mulheres. Porém não se vê na essência do trabalho policial militar a condução a um ou outro gênero específico. Ou seja, desimporta o gênero para que a função policial militar seja cumprida. Desta forma, presentes as diferenciações, presente está o machismo estrutural.

Conclusão: Há, sim, machismo estrutural na Brigada Militar, assim como discriminações e desigualdades de gênero. Contudo, é possível superar as problemáticas existentes, garantindo avanços com a implementação de mudanças efetivas, que acompanhem a sociedade, na medida em que não se comporta mais perpetuar desigualdades por questões tão incongruentes, menos ainda numa instituição cuja função garantidora de direitos é fundamental também aqueles que a compõem.

Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

CALAZANS, Márcia Esteves de. A constituição de mulheres em policiais: um estudo sobre policiais femininas na Brigada Militar do Rio Grande do Sul. 2003. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e Institucional) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

RIBEIRO, Ludmila. A Polícia Militar é lugar de mulher? Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 1-15, abr. 2018. Quadrimestral.

SOARES, Barbara Musumeci; MUSUMECI, Leonarda. Mulheres policiais: presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LÍNGUA, LINGUAGEM E FALA ATRAVÉS DA PERSPECTIVA ENUNCIATIVA DE BENVENISTE

Autor Principal: Kaliandra Luiza Dalvit Schio
168260@upf.br

Coautores: Kaliandra Luiza Dalvit Schio

Orientador: Prof.^a Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A motivação inicial deste projeto de pesquisa encontra-se nos estudos linguísticos, considerando os conceitos de Língua, Linguagem e Fala estabelecidos ao longo dos anos, principalmente por Ferdinand de Saussure e por Émile Benveniste. Para a constituição da Ciência Linguística é muito importante entender o papel e a distinção entre cada um dos conceitos citados. Sendo assim, o ponto de partida para o desenvolvimento desta pesquisa será a perspectiva de Saussure, levando em consideração que é impossível estudar linguística sem passar pelos estudos do pai desta ciência, já que, ao longo do tempo foi se transformando por sua influência. Além disso, a pesquisa também se fundamenta na perspectiva enunciativa de Benveniste, que propõe estudos no âmbito da linguagem e da língua e, considera a fala a instância da enunciação. Então, a partir de uma pesquisa focada na Teoria Enunciativa de Benveniste, serão estudados os conceitos propostos e como esses influenciam no discurso.

Metodologia: Desde os princípios dos estudos linguísticos, tem-se que as línguas eram plenos objetos de especulações sobre a história e genética das línguas. Porém, os debates teóricos de Ferdinand de Saussure em seu curso e, anos após sua morte, a publicação do Curso de Linguística Geral, cuja autoria é dedicada ao linguista, determina-se uma nova noção de língua. Essa noção se constitui pelo fato de que a língua passa a ser estudada a partir de seus elementos formais próprios, considerando a realidade intrínseca da língua de maneira sistemática, para então, entender como funciona. Saussure é considerado um linguista dos fundamentos, e a escolha de estudar e entender as suas obras se dá por ser significativo. Conforme essa breve consideração, justifica-se o motivo da escolha de Saussure como fundamento para esta pesquisa. A mudança importante, que partiu dele, serve para entender o duplo objeto de estudo da linguística, sendo a ciência da linguagem e a ciência da língua. A partir disso, é possível compreender que primeiro posicionamos o olhar para a língua como sistema e, com ela, temos todas as outras manifestações da linguagem. Os conceitos de língua, linguagem e fala são distintos e serão apresentados no decorrer da pesquisa, mas, por enquanto, é importante entender que, em Saussure, eles estabelecem uma relação contrastiva, nas quais o núcleo dessas relações se determinam a partir da língua. Também, com base nos estudos

de Saussure, temos Émile Benveniste, que propõe estudos linguísticos no âmbito da língua e da linguagem que se destacam nos estudos da enunciação, que, neste caso, é o que interessa para o desenvolvimento da presente pesquisa. Então, com as considerações acerca dos estudos de Saussure, seguiremos para o estudo do ponto de vista de Benveniste em relação aos conceitos de língua, linguagem e fala que fazem parte da constituição dos diversos estudos promovidos por ele na Teoria da Enunciação, que justamente concebe o estudo do sentido do uso da língua produzido pelo sujeito falante quando a coloca em funcionamento. Por isso, será importante analisar as diferenças e relações que permeiam os estudos de cada linguista, considerando o fato de que Benveniste foi mais além de Saussure. Benveniste produziu um pensamento muito singular acerca das concepções desenvolvidas na linguística enunciativa. Diante disso, os estudos aqui aprofundados serão fundamentados a partir da sua teoria para entender como os conceitos de língua, linguagem e fala estão propostos na enunciação. Esta pesquisa é de cunho teórico, portanto, traz procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa, na medida em que diferentes fontes bibliográficas são consultadas com o objetivo do aprofundamento necessário na busca do conhecimento no campo da enunciação. Os resultados encontrados são percebidos na compreensão e na aplicação dos conceitos teóricos ao tema e aos objetivos da pesquisa.

Conclusão: Nestes estudos, pretende-se encontrar resultados acerca das situações enunciativas através da influência da língua, da linguagem e da fala no discurso, bem como o sentido construído, permitindo entender o papel do indivíduo e da sociedade no desenvolvimento das manifestações da linguagem humana e da língua, assumindo perspectivas de diferentes autores.

Referências: BENVENISTE, Émile. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística. In: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1991. p. 19-33.
BENVENISTE, Émile. Saussure após meio século. In: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1991. p. 34-49.
BATTISTI, Elisa, OTHERO, Gabriel, FLORES, Valdir do Nascimento. Conceitos básicos de linguística: Sistemas conceituais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
FLORES, V. do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. 1ª ed., São Paulo: Parábola, 2013.
SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes, Isidoro Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1975.

MANEJO DO DIABETES DURANTE A GESTAÇÃO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Autor Principal: Kaliandra Menezes Canton
kalimeenezes@gmail.com

Coautores: Kaliandra Menezes Canton; Mariana Garcez Castellano; Pâmela Toso Meira; Arthur Vinicius Marcante; Isadora Barasuol Bottega; Maria Eduarda Caldato

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O diabetes mellitus na gestação é caracterizado como qualquer grau de intolerância à glicose, surgido ou reconhecido durante a gestação. A hiperglicemia é a alteração mais prevalente nessa fase e acredita-se que cerca de 16% dos nascidos vivos tenham sido gerados por mulheres com algum grau de hiperglicemia gestacional. A hiperglicemia deve ser investigada durante o pré-natal e se confirmada, deve ser diferenciada em duas categorias: DM diagnosticada na gestação ou diabetes mellitus gestacional. O reconhecimento precoce é fundamental para reduzir anormalidades congênitas e as complicações crônicas do DM.¹ A principal complicação fetal é a macrossomia, que está associada a obesidade infantil e síndrome metabólica na vida adulta. Além disso, o DMG aumenta em cerca de seis vezes o risco da mulher desenvolver DM2.² A incidência da doença tem acompanhado o crescimento da obesidade entre as mulheres, sendo portanto fundamental compreender o manejo dessa condição cada vez mais prevalente.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida com base em diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e artigos publicados nas bases eletrônicas: Portal Capes, PubMed e SciELO, empregando os descritores: diabetes gestacional; diagnóstico; tratamento. Foram incluídos apenas artigos publicados que tratassem do tema e estivessem disponíveis na forma online. A hiperglicemia, muitas vezes, é detectada pela primeira vez na gestação, precisando ser diferenciada em DM diagnosticado na gestação (overt diabetes) e diabetes mellitus gestacional. O DM diagnosticado na gestação é definido como a existência de níveis de glicemia que atingem critérios de DM fora da gestação, sem que haja diagnóstico prévio à gestação. Já a DMG é a hiperglicemia que se inicia durante a gravidez, mas não compreende critérios para DM fora dela.¹ O rastreamento e diagnóstico do diabetes gestacional deve ser feito entre a 24^a e a 28^a semana de idade gestacional para todas as gestantes sem diagnóstico prévio de DM. A avaliação é feita através do teste de tolerância oral à glicose (TOTG), com a ingestão de 75g de glicose anidra e a verificação dos níveis plasmáticos de glicemia em jejum, 1 e 2 horas após a ingestão do mesmo. Para a confirmação do DMG é preciso que pelo menos um dos valores glicêmicos esteja alterado entre: glicemia de jejum > 92 e < 126 mg/dL; após 1 hora > 180 mg/dL; após 2 horas > 153 e < 200

mg/dL.¹ O diabetes diagnosticado na gestação deve ser investigado no início do pré-natal e valores de hemoglobina glicada > 6,5%, glicemia de jejum > 126mg/dL ou TOTG com glicemia de 2h > 200 mg/dL confirmam o diagnóstico.² O manejo do diabetes gestacional objetiva reduzir a incidência de complicações materno-fetais, especialmente a macrosomia e a pré-eclâmpsia. Orientações dietéticas consistem na primeira etapa do tratamento e possuem como finalidade o controle da glicemia, a prevenção de cetose e o ganho de peso materno e fetal adequados. A programação alimentar da gestante deve ser individualizada e o ganho de peso desejável é recomendado conforme o estado nutricional pré-gestacional.³ Além disso, a monitorização da glicemia capilar e a prática de atividades físicas de baixa ou moderada intensidade devem ser estimuladas.⁴ O tratamento farmacológico é recomendado, principalmente, nos casos de permanência de hiperglicemia após duas semanas de tratamento dietético.⁴ A insulina é o padrão-ouro, responsável por normalizar os níveis glicêmicos e reduzir a incidência de complicações. As insulinas NPH e Regular são as de escolha para uso na gestação e os esquemas de uso são individualizados.³ Os hipoglicemiantes orais como a metformina e as sulfonilureias são alternativas de uso. Apesar de não aprovados pela ANVISA para uso durante a gestação por serem possíveis drogas teratogênicas, estudos recentes demonstram segurança e eficácia de uso, logo podem fazer parte da terapêutica do controle da glicemia nas gestantes em casos de contraindicação ao uso da insulina.³

Conclusão: A hiperglicemia é a alteração mais prevalente na gestação e o reconhecimento precoce é fundamental para reduzir anormalidades congênitas e complicações materno-fetais. O manejo do diabetes gestacional compreende orientações dietéticas, associadas ao tratamento farmacológico com insulina, quando as metas glicêmicas não são obtidas com medidas não farmacológicas.

Referências: 1 - Zajdenverg L, et al. Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-11, ISBN: 978-65-5941-622-6.
2 - Bolognani, C.V; et al. Diabetes mellitus gestacional: enfoque nos novos critérios diagnósticos. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 22, sup. 1, p. 31-42, 2011.
3- Sousa PB de, Dias MS de O. Diabetes mellitus gestacional: diagnóstico e manejo. Brasília méd. 2008;2:183-90.
4- Lende M, Rijhsinghani A. Gestational diabetes: Overview with emphasis on medical management. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(24):1-12.

REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA

Autor Principal: Kaliandra Menezes Canton
kalimeenezes@gmail.com

Coautores: Kaliandra Menezes Canton; Giancarlo Canello Guerra; Anna Laura Ribeiro Ribas; Arthur Vinicius Marcante; Laura Faistel Marques; Maria Eduarda Caldato

Orientador: Persio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A terapia de reposição hormonal (TH) na menopausa é fonte de debate há várias décadas. Apesar de comprovadamente ter alta eficácia para tratar os sintomas característicos [3], estudos chegaram a desaconselhar essa conduta devido aos possíveis efeitos adversos, em especial eventos tromboembólicos e câncer de mama [1]. Após novos estudos científicos, apesar de haver um aumento da incidência de casos de câncer de mama e eventos tromboembólicos, descobriu-se que a TH na menopausa reduz a mortalidade [1]. Apesar dessa constatação, esse continua sendo um assunto polêmico e que traz confusão para médicos e, principalmente, pacientes que poderiam se beneficiar da TH. Nesse fim, considerando a profusão constante de novas pesquisas sobre essa temática, é fundamental que o profissional de saúde, em especial o médico, permaneça atualizado sobre as indicações e uso da TH na menopausa - o que é o propósito da presente revisão.

Metodologia: Foi desenvolvida uma revisão de literatura por meio de informações e dados acerca da temática, através da procura nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Os termos procurados foram “Terapia de Reposição Hormonal” e “Reposição Hormonal na Menopausa”. Os critérios de inclusão foram, publicações de artigos originais, em português ou Inglês, publicados em até 10 anos. Muito tem se falado, atualmente, sobre a terapia de reposição hormonal na menopausa, assunto que repercute em diversas opiniões, criando por vezes tabus e dúvidas na população. Em razão disso, torna-se importante compilar diferentes estudos para analisar de forma crítica o assunto. De modo a compreender mais sobre as indicações e contra indicações, benefícios e malefícios da TH. Em relação a indicação para prescrição de terapia hormonal na menopausa, o público alvo é constituído por mulheres com mais de 45 anos, que necessitam da reposição para controlar os sintomas da menopausa, como secura vaginal, desconforto ou dor sexual, doenças cardiovasculares e osteoporose, na ausência de contraindicações [2]. Por outro lado, as contraindicações absolutas são acidente vascular cerebral, ataque isquêmico transitório, doença hepática ativa, câncer de mama, câncer de endométrio de alto risco ou sangramento vaginal inexplicável [3]. A TH atua em diversos órgãos, alterando funções corporais, como, por exemplo, ao melhorar os sintomas urinários, vasomotores, e diminuir o risco de osteoporose [1].

Porém, pode aumentar o risco para o câncer de mama, ovário e tromboembolismo venoso [1]. Dessa forma, se faz imprescindível a compreensão de que o limite entre o benefício e malefício se encontra na correta prescrição da reposição, ao selecionar pacientes que realmente possam ter melhor qualidade de vida com o uso sem riscos [4]. Para isso, essa seleção depende de uma série de fatores pessoais, o que desencadeia a individualização do tratamento, baseado em comorbidades prévias, tempo de uso, modo de uso, doses e idade da paciente, dentre outros [4].

Conclusão: Conclui-se, portanto, que a TH na menopausa possui potenciais riscos ao paciente e a sua correta indicação e prescrição precisa ser individualizada. Ao mesmo tempo, devido aos seus potenciais benefícios, é de fundamental importância que essa alternativa não seja ignorada para mulheres que cumpram as indicações e não possuam contraindicações absolutas.

Referências: 1. ALVES, Leticia Furtado. et al. Terapia de reposição hormonal no climatério: uma revisão sistemática. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 01, p. 40-68, Fev. 2022.

2. ARMENI, Eleni. et al. Hormone therapy regimens for managing the menopause and premature ovarian insufficiency. Best Pract Res Clin Endocrinol Metab. v.35, n.6, Dec. 2021.

3. FLORES, Valéria; PAL, Lubna; MANSON, JoAnn. Hormone Therapy in Menopause: Concepts, Controversies, and Approach to Treatment. Endocrine Review. v.42, n.6, p. 720-752, Nov. 2021.

4. PARDINI, Dolores. Terapia de reposição hormonal na menopausa. Arquivo Brasileiro Endocrinologia Metabologia, São Paulo, v.58, n.2, p. 172-181, 2014.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA”

Autor Principal: Kamily Luísa da Luz Konzen
192649@upf.br

Coautores: Kamily Luísa da Luz Konzen; Brenda Lebed Miranda Ventura; Caroline Nunes de Oliveira; Maria Eduarda Raber; Sophia Fraga Abreu

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Uma boa qualidade de vida é indispensável para o ser humano, contudo, condições de saúde impossibilitam que a mesma ocorra, dentre elas, problemas de saúde bucal, os quais desencadeiam, além das próprias patologias bucais, ansiedade, baixa autoestima e insegurança. Dessa forma, evidencia-se que deve ocorrer uma maior educação em saúde nas escolas, levando mais informação para a comunidade escolar, envolvendo desde alunos e professores até as famílias. Assim, este trabalho tem como objetivo contribuir, através de ações em escolas de baixa renda, com o conhecimento e desenvolvimento do autocuidado dos escolares, através de atividades teórico-práticas lúdicas e supervisionadas sobre a importância da saúde bucal, tendo em vista a prevenção de doenças.

Metodologia: O projeto de extensão “A Saúde Começa Pela Boca” tem como objetivo a promoção da saúde por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais de cuidado, a fim de contribuir para a melhoria das condições de saúde nas populações envolvidas. É desenvolvido em escolas da rede pública e privada, onde são realizadas atividades com os alunos e professores, com o intuito de promover a saúde bucal, incentivando o autocuidado. Os alunos voluntários do projeto confeccionam os materiais que serão utilizados e organizam os roteiros dos encontros. Em todos os encontros são distribuídos um kit de higiene bucal - fornecidos pela Colgate® - para cada aluno, o qual contém uma escova de dente e dentifrício fluoretado. As produções variam entre teatros, jogos e histórias. No primeiro semestre do ano de 2023, foram visitadas três escolas do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, sendo uma delas privada e as outras duas públicas, totalizando 252 alunos, entre crianças e adolescentes de 2 a 18 anos. As atividades apresentadas neste relato foram realizadas com crianças até a faixa etária de 10 anos. Todas as atividades lúdicas foram confeccionadas pelos próprios acadêmicos voluntários do projeto, os quais realizaram a compra de todos os materiais e se reuniram em pequenos grupos para a elaboração dos mesmos. Para crianças entre 2 a 5 anos, foi construída a história “A cobra banguela”, confeccionada em

■ materiais alternativos, apresentada na forma de teatro contado. Além disso, atividades lúdicas com manequins de bonecos de pelúcia e modelos criados pelos acadêmicos foram realizadas para orientar sobre a higiene bucal correta. Para crianças entre 8 e 10 anos, foi realizado o teatro sobre a história “O Reino dos Dentes Saudáveis”, recriada pelos acadêmicos. Foram realizadas, ainda, atividades lúdicas acerca da instrução de higiene bucal e acrescido do jogo “Tabuleiro da Saúde Bucal” para estimular o entendimento sobre cuidados com a saúde. Durante as atividades, todos os escolares participaram ativamente, interagindo com os acadêmicos, buscando compreender sobre os temas abordados e ampliando os conhecimentos na área da saúde bucal.

Conclusão: Durante as atividades de extensão, o acadêmico vivencia situações e realidades diferentes da sua, estimulando o desenvolvimento de empatia e percepção de mundo, possibilitando atendimentos odontológicos mais humanizados. Os escolares também são beneficiados através do conhecimento compartilhado sobre a sua saúde bucal estimulando o autocuidado em saúde.

Referências: ANDRADE, Fernanda. História: A cobra Banguela (higiene bucal). YouTube, 4 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nFcbCFCTIfE>. Acesso em: 28 de março de 2023.

Prof dos anjos Lessa. O Reino dos Dentes Saudáveis - Linda História para trabalhar Higiene Bucal das crianças. YouTube, 21 de junho de 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=X_MNAk7Q0zY. Acesso em: 23 de maio de 2023.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DO PROCESSO MIGRATÓRIO PARA JOVENS NAS ESCOLAS NO ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Karen Bianca Plentz
197568@upf.br

Coautores: Karen Bianca Plentz; Vitória Wolff Belcamino; Flávio Daniel Barancelli Montemezzo;
Micheli Puccio; Anderson Weber

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão Educação em Direitos Humanos para a Juventude - Direito UPF, tem como principal objetivo de influenciar jovens a aplicar seus direitos no mundo em que vivemos, através de metodologias realizadas pela equipe do Projeto de Extensão, junto com propostas de professoras, que são aplicadas em estudantes de Escolas de Ensino Médio do município de Passo Fundo. Um dos temas mais abordados pelo projeto é a migração, que por mais que seja um direito universal, muitas vezes, não é garantido, apoiado e assegurado pelo mundo. O tópico é abordado em Escolas de Ensino Médio, através de trilhas informativas, jogos, palestras e conversas interativas com os alunos. O principal objetivo de tal atividade é a compreensão dos jovens em entender as dificuldades enfrentadas por migrantes e solicitantes de refúgio na saída, no caminho e na chegada de seu destino.

Metodologia: Ao longo do primeiro semestre do ano de 2023, o projeto recebeu várias oportunidades de atividades direcionadas a migração, dentre elas, estavam pedidos de escolas, como Menino Jesus e Integrado UPF, ambas com demandas de propostas distintas, mas com o mesmo propósito, fazer com que seus alunos entendam um pouco mais sobre como migrantes solicitantes de refúgio chegam em nosso país. Logo, foi pensado em duas propostas, que foram muito bem acolhidas pela equipe docente das escolas. A primeira, direcionada a ideia de uma palestra, seguida por uma conversa interativa com os alunos, em que foi apresentado os desafios enfrentados pela população migrante e refugiada, desde a saída do seu país de origem, até a chegada do país de destino, junto com isso fotos, mapas, e pesquisas alimentando o conteúdo. A segunda proposta carregava uma ideia mais prática, onde estudantes, em grupos, deveriam percorrer por uma trilha com obstáculos, que representavam dificuldades na passagem, como o cansaço, a dor da perda, familiares machucados, falta de espaço em passagens seguras, tráfico sexual, entre outros. Além de apresentar cartões informativos, com curiosidades e informações

sobre as principais rotas utilizadas por imigrantes. Depois do fim de ambas as atividades, a equipe do projeto fez uma reflexão que dizia “Após passar por caminhos desafiadores, muitas vezes perder suas bagagens, e seus entes queridos durante a travessia, o migrante finalmente chegou em seu destino.” Enquanto os alunos ficavam felizes e orgulhosos escutando a parte da realização do ideal, a equipe continuava a reflexão “Parabéns! Mas e agora? A pessoa que finalmente chegou no tão sonhado final precisa encontrar algum tipo de renda, algum tipo de educação, se requisitado, e um lugar para poder dormir, tudo isso ligado ao fato de estar em país novo, onde muitas vezes não sabe a língua, não tem nenhum tipo e conexão, para a aquisição de um emprego, e sem a sombra de dúvidas, estar sofrendo preconceito pela população do novo lugar”. Ao final da fala, a reação dos alunos traz especialmente o que as atividades buscam levar às escolas, que o finalmente, para imigrantes, nunca é o final.

Conclusão: A importância da compreensão do processo migratório, junto com seu estudo, que leva o jovem a perceber que o estigma negativo alienado sobre migrantes está errado, traz aos estudantes a vontade de realizar o objetivo do projeto de extensão, lutar pelos seus direitos, e o mais importante, lutar pelos direitos de todos, principalmente pelos que não tem força, nem voz, suficiente para batalhar sozinho.

Referências: Sem Referências

A EXPERIÊNCIA DA FOTOGRAFIA COM AS CRIANÇAS DA ALDEIA INDÍGENA GOJ JUR DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Karen Kasten Fisch
184917@upf.br

Coautores: Karen Kasten Fisch

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Ré

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A cultura indígena influencia fortemente o Brasil, desde o artesanato até a culinária, únicas e muito características, passadas de geração em geração. A música popular brasileira também possui raízes de influências indígenas, como instrumentos de percussão e sopro e a partir de ritmos e arranjos. Segundo o IBGE 2010, no Brasil, existem 305 etnias indígenas reconhecidas pelo governo e um total de 817.963 indígenas. Na cidade de Passo Fundo no estado do Rio Grande do Sul, existe um grupo da Tribo Kaingang de nome GOJ JUR. Essa comunidade é formada pelos refugiados de conflitos políticos e sociais e hoje ocupa um espaço nos fundos da rodoviária de Passo Fundo. GOJ JUR é mista, contando em média com 60 famílias e mais de 100 pessoas.

Metodologia: As aldeias indígenas têm seu protagonismo nos estudos, mas pouco é falado no papel e expressão das crianças indígenas. Brincar e formar sua identidade faz parte do “ser criança”, de se conhecer e conhecer o mundo, de desenvolver as suas habilidades sociais. A criança indígena tem suas crenças, olhares e peculiaridades. Há o costume de fazer a conexão de brincadeiras com o papel que cada um deve cumprir, ligando aos ritos de iniciação para os meninos, e para as meninas, o artesanato, o casamento e cuidado com o lar. Os jogos culturais são uma tradição: arco-e-flexa, lutas, atividades em rios e cabo-de-guerra. Para eles não é de maior importância de competir e sim, cooperar e estar em comunidade. Eles auxiliam na aprendizagem de sobrevivência e de defesa, no ambiente em que estão inseridos, além de reafirmar princípios como zelar pelos mais novos.

Conclusão: Este trabalho compreende a visão das crianças indígenas da tribo JOG JUR Passo Fundo, através das fotografias tiradas na visita do grupo Célula UPF, em maio de 2023. Também compreende a exposição que será realizada posteriormente, enfatizando a importância da cultura indígena em nossa sociedade, visto que muitas vezes é desvalorizada.

Referências: KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020.
JECUPÉ, Kaka Werá. A Terra dos Mil Povos: história indígena brasileira contada por um índio. São Paulo: Peirópolis, 1998.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIETAS E COMPETÊNCIAS DO CONSUMO DE INFORMAÇÕES PELOS CEGOS EM PASSO

FUNDO

Autor Principal: Karina Oliveira
106437@upf.br

Coautores: Karina Oliveira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As inquietações do projeto de extensão Direito à Informação e a Arte trazem à luz dos debates os hábitos de consumo de informações da população cega de Passo Fundo. Para realizar esse diagnóstico, em 2019, as alunas extensionistas Gabrielli Corrêa e Bárbara Dalamaria realizaram a aplicação de um questionário para pessoas cegas ou com baixa visão associadas à APACE (Associação Passofundense de Cegos). A pesquisa está ancorada no conceito de Dietas e Competências de Mídia, de Isa Maio (2021), observando as múltiplas vias através das quais a informação é acessada, e considerando como a globalização e o avanço da tecnologia transformaram os meios de comunicação e a vida de populações locais (Cardoso, 2009). O intuito deste diagnóstico é subsidiar o projeto ao traçar estratégias para desenvolver conteúdos e escolher plataformas de circulação acessíveis a esse público. Metodologicamente utilizamos os métodos qualitativo (com grupo de foco) e quantitativo (com entrevista estruturada).

Metodologia: Considerando que a comunicação e a informação são direitos constitucionais, investigações sobre o acesso, competências e auto expressão são orientativas do exercício da cidadania, e existência de práticas inclusivas, uma preocupação do jornalista, buscando garantir o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Essa percepção guia a presente investigação, que além de compreender os hábitos de consumo quer apontar horizontes para o desenvolvimento de conteúdos, formatos e a criação de plataformas adequadas ao público cego ou com baixa visão. As perguntas estruturadas do questionário buscaram compreender quais as preferências do público sobre os formatos, o tipo de informação de interesse, e os tipos de acesso: se tinham celular, se escutavam rádio, televisão, e ainda, se possuíam alguém que lesse para eles. Já a entrevista de foco buscou compreender como os indivíduos consumiam informações e quais suas competências de leitura. Ao todo, foram 26 entrevistados, 13 homens e 13 mulheres. A faixa etária ia dos 20 aos 73 anos de idade. Dois deles nasceram com baixa visão e oito já nasceram sem visão. Seis adquiriram baixa visão e 10 a perderam completamente depois de nascidos. 13 tem o ensino médio completo, 10 o ensino fundamental e, apenas, três têm ensino superior. 24 não frequentam escola ou faculdade

e dois frequentaram o ensino médio. 15 entrevistados leem em braille. Na breve análise realizada observamos que: 1) não é possível pensar apenas em quais aparelhos os entrevistados possuem, mas também compreender se possuem o letramento necessário para utilizar esses recursos; 2) a grande maioria dos entrevistados utilizam o celular diariamente, em contrapartida, apenas oito deles utilizam o computador em sua rotina de consumo; 3) dos 26 entrevistados apenas 17 utilizam o telefone celular no modo acessibilidade; e 4) alguns não possuem nenhum aparelho tecnológico (2). Além disso, quando questionados sobre quais aplicativos mais utilizavam, os entrevistados demonstraram que: 1) ter a ferramenta não significa possuir letramento para se apropriar integralmente de seus recursos; 2) mesmo havendo letramento, os usos não são necessariamente iguais aos videntes. Dos 26 entrevistados, por exemplo, 13 não acessam redes sociais e nenhum aplicativo disponível no celular. Apenas seis utilizam o whatsapp e dois acessam jogos pelo celular. Cinco usam o celular apenas para redes sociais e um entrevistado afirmou que usa talkback; 3) as notícias ainda são a maior fonte de informação entre este público (19), e são acessadas por meio dos veículos de informações tradicionais, como o rádio. Esses dados preliminares, permitem uma associação das Dietas com a percepção de Isa Maio (2021). Para a autora, ter determinado dispositivo tecnológico, mesmo com uso limitado, muitas vezes refere-se mais a um sentimento de pertencer a uma comunidade ou de promover um olhar que vincula o local ao global, do que uma percepção utilitarista do próprio aparelho.

Conclusão: Concluimos que a maioria dos respondentes do questionário acessam diariamente algum tipo de informação, principalmente notícias locais. Tal acesso está ligado ao direito à informação, mas sobretudo a uma impressão de pertencimento a determinada comunidade. Esses dados serviram de base para criação de um site com áudio-livros, e de um canal em plataforma de áudio (Spotify).

Referências: Cardoso, Gustavo. Da Comunicação em Massa à Comunicação em Rede: Modelos Comunicacionais e a Sociedade de Informação In Da Comunicação em Massa à Comunicação em Rede. (p.13). Porto Editora, 2009.

Fernandes, Vanessa da Silva. Os algoritmos e as transformações no ecossistema mediático: implicações no jornalismo. Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia, 2022. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/44354>>. Acesso em 30 jun. 2023.

MAIO, I. Universitários e Consumo de Informação: dietas e competências mediáticas na vida de todos os dias. Universidade Autónoma de Lisboa), 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ual.pt/bitstream/11144/5507/1/IsaMaio.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2023.



Projeto de Extensão Direito à Informação e Arte: acervo de áudios e vídeos inclusivos - Audioteca UPF

Resultados do Questionário

1 SOBRE COMUNICAÇÃO E ACESSO A TECNOLOGIA:

- 2 não possuem aparelhos tecnológicos (celular, notebook...);
- 20 utilizam o celular diariamente;
- 8 utilizam computador;
- 3 utilizam apenas rádio e televisão.
- Os 22 que utilizam aparelhos eletrônicos, o acesso é feito de seu aparelho particular (em casa).
- 17 utilizam o celular no modo acessibilidade e 9 utilizam normalmente.

2 SOBRE APLICATIVOS:

- 13 não acessam redes sociais e nenhum aplicativo;
- 6 utilizam o WhatsApp;
- 2 utilizam o celular para jogos;
- 1 utiliza o talkback e redes sociais (WhatsApp, YouTube e E-mail);
- 3 utilizam celular somente para ligação;
- 5 utilizam somente para redes sociais (Facebook, WhatsApp, Messenger e YouTube).

3 FREQUÊNCIA DO ACESSO À INFORMAÇÃO:

- 22 acessam todos os dias;
- 3 acessam 2 a 3 vezes por semana;
- 1 afirmou que depende.

4 SOBRE AUDIOLIVROS:

- 18 já escutaram histórias gravadas em áudio;
- 8 nunca escutaram histórias gravadas em áudio.

*Ouviram no espaço da APACE

5 TIPOS DE INFORMAÇÃO DE MAIOR INTERESSE

- 6 preferem Livros Didáticos;
- 10 preferem Livros Literários;
- 19 preferem Notícias;
- 1 prefere Documentário;
- 1 prefere Música.

6 SOBRE A PREFERÊNCIA DO CONTEÚDO:

- 12 preferem ouvir um livro com efeitos sonoros e interpretação;
- 6 preferem ouvir um livro sem efeitos sonoros e sem interpretação;
- 8 preferem ouvir um livro sem efeitos sonoros mas com interpretação e vozes diferentes.

*Dados coletados em 2019 mediante entrevista de 26 pessoas nas dependências da Associação Passofundense de Cegos - APACE

OS IMPACTOS DA INTERNET DAS COISAS NO MUNDO ATUAL E SUA RELAÇÃO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Karla Dalla Corte
karladallacorte@gmail.com

Coautores: Karla Dalla Corte; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo busca analisar a influência da Internet das Coisas no mundo contemporâneo, demonstrando o impacto positivo e negativo dessa tecnologia, a qual foi implementada visando facilitar a vida dos seres humanos, à luz do Código de Defesa do Consumidor. Justifica-se a relevância do tema, uma vez que os meios tecnológicos estão em constante evolução e possuem fácil aderência dos usuários, logo, vislumbram-se os desafios proporcionados por essa inovação, considerando o grau de vulnerabilidade agravada do consumidor nesse meio. À vista disso questiona-se: o Código de Defesa do Consumidor deve ser aplicado tendo em vista as implicações do uso de dispositivos conectados à internet, denominado IoT? Objetiva-se demonstrar os impactos proporcionados por essa tecnologia, que está revolucionando a relação homem versus máquina, frente ao Código de Defesa do Consumidor. Para tanto, adotou-se o método hermenêutico, sendo a técnica de pesquisa eleita a bibliográfica.

Metodologia: O avanço tecnológico trouxe consigo muita inovação e praticidade, proporcionando aos seres humanos oportunidade de celeridade e facilitação nas tarefas cotidianas. No inglês Internet of Things (IoT), a também chamada Internet das Coisas, é resultado das novas tecnológicas e surgiu como propósito da facilitação, eis que sua finalidade é permitir a conexão de itens comuns, utilizados no cotidiano, à internet, para que haja otimização do tempo do indivíduo. Para melhor elucidar, um exemplo que pode ser citado, visto que demasiadamente conhecido, são os smartwatches, popularmente conhecidos como relógios inteligentes. Dentre outras funções, estes aparelhos são capazes de extrair dados de saúde dos usuários, bem como alertar quando expostos a situações de perigo de vida, comunicando os contatos de emergência cadastrados no sistema (COSTA; SANTIN; MORELLA JUNIOR, 2022, p. 181). Além dos relógios inteligentes, cita-se como exemplo de itens passíveis de conectividade à internet: eletrodomésticos, meios de transporte, brinquedos, entre outros. Teixeira e Cheliga explicam que a comodidade proporcionada pela Internet das Coisas ocorre, pois, os dispositivos conectados “estão a todo tempo emitindo, recebendo, trocando e cruzando dados com a rede”. A IoT tem potencial para coletar até os dados

mais íntimos dos indivíduos, os quais não eram passíveis em dispositivos anteriores (2020, p. 82-83). Logo, vislumbra-se que a essência da Internet das Coisas é justamente a captação de dados, para que a par disso, se obtenha as informações desejadas, em tempo real. Assim, ao mesmo passo que essa tecnologia auxilia e facilita o dia a dia das pessoas, proporciona ao consumidor maior exposição, o que agrava sua vulnerabilidade, visto que é impossível mensurar a quantidade de dados pessoais que são fornecidos e utilizados, bem como seu tratamento. O consumidor, por sua vez, que já possui presumidamente reconhecida sua vulnerabilidade face o fornecedor nas relações de consumo, quando observado sob a ótica da Internet das Coisas, deve ser considerado hipervulnerável, visto que sua fragilidade resta ainda mais acentuada, dadas circunstâncias e peculiaridades proporcionadas por este meio (AZEVEDO; SANTOS; MOREIRA, 2022, p. 04). Logo, compreende-se as duas faces pela qual a Internet das Coisas se apresenta. De um lado é sinônimo de novidade, praticidade, inovação e tecnologia em tempo real e na palma das mãos. Por outro lado, representa fragilidade à proteção aos direitos do consumidor e preocupação com a sua efetiva tutela. Observa-se, pois, a necessidade de maior proteção jurídica dos usuários nesse meio, tendo em vista os inúmeros riscos e incertezas o qual estão expostos e que a legislação atual, muitas vezes, não é apta para atuar efetivamente na resolução dessas demandas. As mudanças e inovações reveladas pela tecnologia ocorrem de forma diária e contínua, inserindo-se rapidamente na vida das pessoas e impactando diretamente na eficácia da legislação.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que a aplicação do Código de Defesa do Consumidor se mostra imprescindível, porém não se faz suficiente. Os riscos do mundo digital, aliado a hipervulnerabilidade do consumidor, torna inquestionável sua tutela face a era digital. Não obstante, faz-se de extrema importância a conscientização do consumidor quanto ao uso dessas tecnologias.

Referências: AZEVEDO, Fernando Costa de; SANTOS, Karinne Emanuela Goettems dos; MOREIRA, Tássia Rodrigues. Vulnerabilidade dos consumidores na sociedade de informação e a necessidade de proteção jurídica de seus dados nas relações estabelecidas em ambiente digital. Revista de Direito do Consumidor. v. 141. São Paulo: Ed. RT, 2022.

BIONI, Bruno Ricardo. Protecção de Dados Pessoais: a função e os limites do consentimento. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

COSTA, Ilton Garcia da; SANTIN, Janaína Rigo; MORELLA JUNIOR, Jorge Hector. Direito, globalização e responsabilidade nas relações de consumo I. Florianópolis: CONPEDI, 2022.

TEIXEIRA, Tarcisio; CHELIGA, Vinicius. Inteligência artificial: aspectos jurídicos. 2 ed. Salvador: JusPodivm, 2022.

ETHOS E IMAGENS DE SI NO DISCURSO DAS PSICÓLOGAS E DOCENTES: DRAMÁTICAS DO CORPO-SI, PRODUÇÃO DE SABERES E SENTIDOS NAS ATIVIDADES LABORAIS.

Autor Principal: Keila de Quadros Schermack
keilaschermack@gmail.com

Coautores: Keila de Quadros Schermack

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa, intitulada Ethos e imagens de si no discurso das psicólogas e docentes: dramáticas do corpo-si, produção de saberes e sentidos nas atividades laborais, desenvolve um percurso ergodiscursivo cuja temática é Linguagem e trabalho: práticas discursivas das psicólogas e docentes nas atividades laborais. Este estudo se delimita em analisar quais ethos discursivos, como imagens de si, são construídos nas práticas discursivas sobre o trabalho das profissionais. O objetivo geral desta pesquisa é descrever e analisar cenografias, que resultam na construção de ethos discursivos, como imagens de si, depreendidos das práticas discursivas sobre o trabalho que permitem compreender as dramáticas de uso do corpo-si, a produção de saberes e sentidos nas atividades laborais das psicólogas e docentes.

Metodologia: O marco teórico deste estudo confere especial destaque à Ergologia (SCHWARTZ; DURRIVE, 2010; DURRIVE, 2015; SCHWARTZ, 2014; SCHWARTZ, 2020; TRINQUET, 2010; NOUROUDINE, 2002) em interface com a Análise do Discurso (MAINGUENEAU, 2008a, 2008b, 2015, 2018, 2020), que está centrada no estudo da semântica global e da situação de enunciação: cenografia e ethos. A pesquisa é do tipo exploratória, bibliográfica, documental e de campo, com abordagem qualitativa. O corpus de análise constitui-se pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005), por excertos do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia (URI, 2021) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/Campus Frederico Westphalen/RS), pela materialidade discursiva oriunda de entrevistas não estruturadas realizadas pelo Google Meet com psicólogas que atuam como docentes nessa instituição. A tese que se defende é a de que os discursos das psicólogas e docentes constroem ethos discursivos, como imagens de si a cada situação de enunciação em que as entrevistadas se inscrevem ao dizer “eu” e instaurar o “tu” diante de si. Tais situações são oriundas das cenografias estabelecidas no e pelo discurso, que revelam: as dramáticas vivenciadas pelas profissionais nas atividades realizadas no consultório de psicoterapia e no curso de graduação em psicologia; a

produção de saberes e sentidos na concretude do trabalho real, o que, conseqüentemente, faz emergir ethos discursivos pautados na ética profissional, competência e empatia.

Conclusão: Deprendemos, por meio das marcas linguísticas nos enunciados, que as cenografias enunciativas presentes nos documentos prescritos e nas práticas discursivas sobre as atividades das psicólogas e docentes evidenciam ethos discursivos do Conselho Federal de Psicologia, da instituição (curso de graduação em Psicologia) e das profissionais, imagens de si que revelam o compromisso com a ética profissional.

Referências: MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 68-92.

MAINGUENEAU, Dominique. *Variações sobre o ethos*. Tradução Marcos Marcionilo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. *Trabalho e ergologia*. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. *Trabalho e ergologia: conversas sobre a atividade humana*. 2. ed. Niterói: Ed UFF, 2010. p. 25-36.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (Org.) *Trabalho e Ergologia II: diálogos sobre a atividade humana*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015.

TRINQUET, Pierre. *Trabalho e educação: o método ergológico*. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, n. esp., p. 93-112, ago.2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.366.691

A ORIGEM DOS ALIMENTOS

Autor Principal: Kelen Aparecida De Marchi
61067@upf.br

Coautores: Kelen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes De Lima; Diênifer Correia Paris;
Mariana Pedroso dos Santos; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A educação alimentar nas escolas é importante, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável da criança e dos adolescentes. Priorizar uma alimentação e hábitos saudáveis desde cedo, é essencial à saúde infantil e ainda influencia a qualidade de vida da população no futuro. Conscientizar a alimentação saudável é um dos principais objetivos da educação alimentar e nutricional nas escolas. Os alunos são informados sobre a importância de fazer escolhas alimentares adequadas para manter uma dieta equilibrada e saudável. Nas escolas, EAN promove a compreensão dos alunos sobre os diferentes grupos de alimentação, suas funções no organismo e consumir uma variedade de frutas, legumes, verduras e laticínios. Tendo em vista, tanto a escola como a família precisam se envolver nesse processo. Objetivo do relato é apresentar a atividade de educação nutricional que foram realizadas no ambiente escolar em três escolas da rede pública do município de Passo Fundo - RS.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com crianças matriculadas em escolas da rede de ensino municipal de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2023. O relato faz parte do projeto de extensão: Promovendo saúde e qualidade de vida do curso de Nutrição da UPF, e para contemplar a proposta de intervenção nutricional e alimentar, as acadêmicas bolsistas realizaram atividades de educação nutricional com 735 crianças do 1º ao 4º ano. Foi desenvolvida uma atividade sobre a origem dos alimentos. No primeiro momento nos apresentamos e falamos o que um nutricionista faz, falando sobre o consumo alimentar das crianças, perguntamos para elas se participam das compras e das preparações dos alimentos em casa, conversamos. Após isso, entregamos uma figura de alimentos para cada aluno pintar, recortar e colar no cartaz indicando onde o alimento nasce. Observamos que as crianças do 1 ao 3 ano mostraram interesse e empolgação em participar da atividade, mas as crianças do 4 ano não tiveram a mesma resposta positiva, percebemos que para eles foi uma atividade muito fácil. Referente a duração da atividade, observamos que a mesma não deve ser demorada, pois as crianças não ficam focadas na atividade por muito tempo. Por ter sido uma atividade muito simples para a turma do 4 ano, então decidimos fazer uma mudança na atividade para a outra turma do 4 ano; dividimos a turma em duas equipes, elas escolheram os nomes da equipes, sendo “Equipe Morango” e “Equipe

Maçã”, foi realizada uma introdução sobre o assunto, entregamos uma figura de alimento para cada aluno e em seguida cada membro da equipe ia até o cartaz para colar no lugar onde achava que nascia o alimento, se correto somava um ponto para a equipe. Com isso, observamos que as crianças mostraram empolgação em participar e entusiasmo por ser uma atividade de competição. De modo geral, notamos que todas as turmas participaram e se empolgaram com a atividade proposta. Logo, tivemos uma resposta positiva. Conforme o estudo de Silva, Neves e Netto (2016), as creches e as escolas são ambientes favoráveis, bem como, para o desenvolvimento de práticas e estratégias pedagógicas sobre nutrição, pois com elas conseguimos atender aos alunos, familiares e a comunidade, proporcionando assim, uma intervenção de excelente custo-benefício e promoção de práticas saudáveis. Assim, considerando o exposto pelos autores citados, enfatizamos a importância que a nossa atividade “A Origem dos Alimentos” realizada nas escolas tem, pois, ao compreender a origem dos alimentos, as crianças desenvolvem uma consciência alimentar mais ampla e saudável. Assim, levamos em consideração que a prevenção e o controle dos possíveis problemas causados pela má alimentação podem ser evitados, e usar estratégias educacionais sobre esses assuntos e aproximar eles mais do entendimento nutricional é de extrema importância, assim conseguiremos promover uma alimentação mais saudável, saúde e qualidade de vida geral.

Conclusão: Conclui-se que, promover atividade educacional sobre EAN é importante para que problemas causados pela ingestão inadequada de alimentos ultraprocessados ou até mesmo o desequilíbrio alimentar possam de alguma forma melhorados. A atividade realizada é fundamental para conscientização e também para o crescimento acadêmico, já que fazem parte de um projeto que objetiva a melhora do estado nutricional e mudança nos hábitos alimentares infantis.

Referências: SILVA, Raquel Helena Mota da; NEVES, Felipe Silva; NETTO, Michele Pereira. Saúde do pré-escolar: uma experiência de Educação Alimentar e Nutricional como método de intervenção. Rev. APS, v. 19, n. 2, p. 321-327, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/15678>. Acesso em: 12 Julho de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

SEMÁFORO DE ALIMENTOS

Autor Principal: Kelen Aparecida De Marchi
61067@upf.br

Coautores: Kelen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes de Lima; Diênifer Correia Paris; Júlia Zanini da Silva; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A educação alimentar nas escolas é importante, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável da criança e dos adolescentes. Priorizar uma alimentação e hábitos saudáveis desde cedo, é essencial à saúde infantil e ainda influencia a qualidade de vida da população no futuro. Conscientizar a alimentação saudável é um dos principais objetivos da educação alimentar e nutricional nas escolas. Os alunos são informados sobre a importância de fazer escolhas alimentares adequadas para manter uma dieta equilibrada e saudável. Nas escolas, EAN promove a compreensão dos alunos sobre os diferentes grupos de alimentação, suas funções no organismo e consumir uma variedade de frutas, legumes, verduras e laticínios. Tendo em vista, tanto a escola como a família precisam se envolver nesse processo. Objetivo do relato é apresentar a atividade de educação nutricional que foram realizadas no ambiente escolar em três escolas da rede pública do município de Passo Fundo - RS.

Metodologia: Foi desenvolvido um relato de experiência com crianças matriculadas em escolas da rede de ensino municipal de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2023. O relato de experiência faz parte do projeto de extensão: Promovendo saúde e qualidade de vida e para atender aos objetivos da intervenção nutricional e alimentar, as acadêmicas bolsistas realizaram atividades de educação nutricional com 735 crianças do 1º ao 4º ano, de três escolas de ensino fundamental. Foi desenvolvida uma atividade sobre o grau de processamento dos alimentos, bem como o "Semáforo dos alimentos". Em um primeiro momento, conversamos com as crianças e explicamos como funciona o grau de processamento de alguns alimentos e se as mesmas já haviam escutado sobre. Após, utilizamos TNT das cores vermelho, amarelo e verde, aos quais as mesmas tinham o seguinte significado: vermelho (alimentos ultraprocessados, pode ser consumido ocasionalmente ou em menores quantidades); amarelo (alimentos processados, é uma boa opção mas devem ter cuidado) e o verde (alimentos in natura e minimamente processados, uma opção mais saudável), ademais, utilizamos figuras de alimentos com os diferentes graus de processamento. Entretanto, após darmos uma pequena introdução no assunto, para que ficasse claro a explicação e para que todos pudessem entender e participar da atividade, utilizamos e citamos exemplos simples do cotidiano e no que aquele alimento se encaixava, logo, após isso, começamos a atividade. Nas turmas

do 1º ao 3º ano foi distribuído as imagens para as crianças e elas em seguida foram convidadas para colocar as figuras em cima de cada cor do semáforo, já nas turmas do 4º foi realizada uma competição, onde a turma foi dividida em duas equipes e um membro de cada equipe vinha até o semáforo montado e colocava a figura na cor que considerava correta, se estivesse certo a equipe pontuava se estivesse errado não pontuava. Contudo, observamos que as crianças se interessaram no assunto e participaram da atividade proposta. Conforme o estudo de Silva, Neves e Netto (2016), as creches e as escolas são ambientes favoráveis, bem como, para o desenvolvimento de práticas e estratégias pedagógicas sobre nutrição, pois com elas conseguimos atender aos alunos, familiares e a comunidade, proporcionando assim, uma intervenção de excelente custo-benefício e promoção de práticas saudáveis. Ainda de acordo com os autores citados acima, enfatizamos que a atividade do “Semáforo dos alimentos” realizadas nas escolas tiveram bons resultados, as quais as crianças aprenderam sobre quais os alimentos são bons para a saúde e quais devem ser evitados, sendo assim, levamos em consideração que a prevenção e o controle dos possíveis problemas causados pela má alimentação podem ser evitados por meio de estratégias educacionais sobre esse assunto, a fim de promover uma alimentação mais saudável.

Conclusão: É evidente que, promover atividade educacional sobre EAN é importante para que problemas causados pela ingestão inadequada de alimentos ultraprocessados ou até mesmo o desequilíbrio alimentar possam ser de alguma forma melhorados. A atividade realizada é fundamental para conscientização e também para o crescimento acadêmico, já que fazem parte de um projeto que objetiva a melhora do estado nutricional e mudança nos hábitos alimentares infantis.

Referências: SILVA, Raquel Helena Mota da; NEVES, Felipe Silva; NETTO, Michele Pereira. Saúde do pré-escolar: uma experiência de Educação Alimentar e Nutricional como método de intervenção. Rev. APS, v. 19, n. 2, p. 321-327, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/15678>. Acesso em: 12 Julho de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

ABANDONO AFETIVO INVERSO

Autor Principal: Kelly Cristina Stefenon
178042@upf.br

Coautores: Kelly Cristina Stefenon

Orientador: Fernanda Oltramari

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O abandono afetivo inverso é um tema que tem recebido destaque no meio jurídico nos últimos anos. Isso ocorre porque as relações familiares e afetivas têm sido cada vez mais valorizadas pela sociedade e, por consequência, têm sido objeto de discussão no âmbito jurídico. O abandono afetivo inverso é caracterizado pela ausência de afeto, cuidado e proteção dos filhos em relação aos pais idosos ou doentes. Esse tipo de abandono pode ser configurado, por exemplo, pela falta de visita, de contato ou de atendimento material e emocional. A discussão sobre o abandono afetivo inverso levou os tribunais a refletirem sobre a necessidade de proteção dos idosos e doentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade em relação aos seus filhos. O tema tem sido objeto de discussão em decisões judiciais buscando garantir a proteção dessas pessoas e a promoção de relações familiares saudáveis e equilibradas.

Metodologia: Nos últimos anos vem se observando essa tendência de envelhecimento da população brasileira. Sendo indiscutível que esta parcela populacional seja com grande frequência vítima de crimes, muitos deles praticados por seus próprios familiares. Com intuito de proteger os idosos, os quais se tornam mais vulneráveis, verificou-se a possibilidade de indenizá-los sempre que forem vítimas de abandono no entanto, existem divergências doutrinárias em relação ao assunto. De um lado, a existência de uma doutrina que afirma a possibilidade de indenização, pois amar é faculdade, cuidar é dever. Do outro lado, uma segunda corrente doutrinária que discorda da possibilidade de indenização, pois ninguém é obrigado a amar ninguém, nem mesmo os filhos.

Conclusão: Desta forma, tornou-se crescente o debate sobre a responsabilização civil da família em decorrência do abandono afetivo. Verifica-se a possibilidade da responsabilização civil com a fixação de indenização por danos morais, com a finalidade de amparar a vítima.

Referências: MORAIS LIMA, Joyce Cibelly de. Abandono afetivo inverso: ?a responsabilidade civil dos filhos em relação aos pais idosos: confira na Revista Científica do IBDFAM. 2015. Assessoria de Comunicação do IBDFAM. Disponível em: <<https://ibdfam.org.br/artigos/1055/Abandono+afetivo+inverso%3A+%3Fa+responsabilidade+civil+dos+filhos+em+rela%C3%A7%C3%A3o+aos+pais+idosos+>>. Acesso em: 18 mar. 2023. IBDFAM, Assessoria de Comunicação do. Abandono afetivo inverso pode gerar indenização. 2013. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/5086/+Abandono+afetivo+inverso+pode+gerar+indeniza%C3%A7%C3%A3o> .

ANGELUCI, Cleber Affonso. Abandono afetivo: considerações para a constituição da dignidade da pessoa humana. Revista CEJ, v. 10, n. 33, p. 43-53, 2006.

DISPERSÃO DE SYMPLOCOS UNIFLORA (POHL) BENTH. EM TRÊS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz
goetzkf@gmail.com

Coautores: Kerolin Frison Goetz

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: *Symplocos uniflora* (Pohl) Benth. é uma espécie arbustiva a arbórea, nativa do Brasil com ocorrência registrada no Sul e Sudeste (Flora do Brasil, 2020). Seus frutos são drupas globosas ou elipsoides com polpa succulenta, servem como alimento para diversas espécies animais (LORENZI, 2009). A dispersão das sementes de *S. uniflora*, acontecem de forma zoocórica, a espécie é bastante visitada por diversas espécies, entre elas o *Didelphus aurita* (gambá-de-orelha-preta) e *Guerlinguetus ingrami* (serelepe) (CARVALHO, 2006), porém espécies de aves dispersoras da espécie ainda não são apresentadas na literatura. Com isso o objetivo foi trazer um recorte do trabalho de dissertação de mestrado, abordando a dispersão de sementes da espécie, com o foco no grupo das aves, na Estação Ecológica Aracuri-Esmeralda, Floresta Nacional de Passo Fundo e Reserva Particular do Patrimônio Natural UPF.

Metodologia: As áreas de estudo foram a Estação Ecológica Aracuri-Esmeralda, Floresta Nacional de Passo Fundo com autorização SISBIO de número 84372-1 e Reserva Particular do Patrimônio Natural UPF com autorização concedida pela Fundação Universidade de Passo Fundo inscrita no CNPJ 92.034.321/0001-25. Em cada local, foram selecionados três indivíduos, a coleta dos dados ocorreu no período de novembro de 2022 e fevereiro de 2023, período de frutificação da espécie, as observações foram divididas em frutos em maturação, e frutos maduros. O esforço amostral das observações somou um total de 60 horas por local avaliado sendo essas divididas igualmente nos três indivíduos arbóreos selecionados, totalizando 180 horas (3 indivíduos X 20 horas X 3 locais de estudo = 180 horas), no período da 07h a 12h. No período da pesquisa, não foram observadas aves se alimentando dos frutos, apenas uma espécie foi observada visitando a árvore, sendo ela o *Zonotrichia capensis* (Tico-tico), espécie comum nas áreas de estudo. A espécie de ave foi observada visitando a árvore por um período curto, cerca de um minuto, utilizando os ramos apenas como poleiro em duas das três áreas analisadas, sendo elas a Floresta Nacional de Passo Fundo e a Reserva Particular do Patrimônio Natural. Segundo Carvalho (2006) e Lorenzi (2009) *S. uniflora* é uma espécie que possui como uma das formas de dispersão a ornitocoria, porém

isso não foi constatado durante o período de observação, sendo que em nenhuma das literaturas observadas eram citadas espécies específicas de aves que consumiam os frutos da espécie. Apesar de já terem sido citados dispersores para a espécie, como o serelepe e o gambá-de-orelha-preta (CARVALHO, 2006), os mesmos também não foram observados próximos ou visitando a árvore, porém pode ser pelo fato do horário das observações, que ocorriam pela manhã.

Conclusão: Mesmo não sendo registrados dispersores no período de observações a espécie possivelmente possui algum grupo ou espécie de dispersor efetivo, já que apresenta uma boa distribuição espacial, sendo encontrada com facilidade nas regiões em que é observada, sendo assim os dados referentes a dispersão ainda serão complementados, avaliando outros grupos animais.

Referências: CARVALHO, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília, Distrito Federal, Embrapa Informação Tecnológica, Colombo, Paraná, Embrapa Florestas, v. 2, p. 351-358, 2006.

Flora do Brasil 2020. Symplocos uniflora. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/FichaPublicaTaxonUC/FichaPublicaTaxonUC.do?id=FB14921>>. Acesso em: jul. 2023.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Instituto Plantarum Nova Odessa, São Paulo, v. 03, p. 357, 2009.

MÉTODO DE CAPTURA COM REDE DE NEBLINA PARA COMPARAR DIVERSIDADE DE AVES EM DOIS AMBIENTES DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, MATO CASTELHANO, RS, BRASIL

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz
goetzkf@gmail.com

Coautores: Kerolin Frison Goetz; Gabriela De Marchi Marcolan; Rudimar Silveira da Rosa; Éinton Luis Rezende; Nêmora Pauletti Prestes

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As aves constituem o grupo de vertebrados mais particularmente estudado e conhecido, em função do hábito predominantemente diurno e do padrão de colorido conspícuo. São de extrema importância no controle biológico, na dispersão de sementes e na verificação das condições ecológicas de um determinado ecossistema, atuando como bioindicadoras e servindo de subsídio a planos de manejo em unidades de conservação. (PENSE, CARVALHO, 2005). O grupo é importante para os processos de sucessão, pois contribuem para o fluxo de espécies vegetais de um local ao outro através da dispersão de sementes, auxiliando na regeneração de florestas secundárias (BLAKE; LOISELLE, 2001). A amostragem e catalogação desse grupo se torna de extrema relevância para sua conservação. No presente trabalho, realizou-se um levantamento das espécies de aves com o método de captura de redes de neblina, para comparar a riqueza entre uma área de mata nativa e outra área em sucessão na Floresta Nacional de Passo Fundo.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada na Floresta Nacional de Passo Fundo, localizada na cidade de Mato Castelhano, no norte do Rio Grande do Sul. As áreas selecionadas localizam-se no talhão oito. A área 1, denominada como Lago, se caracteriza por uma área em regeneração, já a área 2, denominada como Mata nativa, se caracteriza justamente por possuir vegetação natural. A coleta de dados foi realizada em um único dia, no mês de junho de 2023 como parte prática da disciplina Conservação e Manejo de Fauna do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. O esforço amostral na área do Lago totalizou 48 horas (8 redes x 6h), o esforço amostral na área Mata nativa totalizou 25 horas (5 redes x 5 horas), sendo o esforço amostral total de 73 horas. Após a instalação e abertura das redes, as mesmas eram checadas a cada 40 minutos para conferir se havia presença de aves, caso houvesse captura, as mesmas eram anilhadas e medidas com posterior soltura. No total, foram coletados 15 indivíduos, distribuídos em oito famílias e dez espécies, sendo elas *Chiroxiphia caudata* (Tangará), *Myiothlypis leucoblephara* (Pula-pula-assobiador),

■ *Saltator similis* (Trinca-ferro), *Stephanoxis loddigesii* (Beija-flor-de-topete-azul), *Thamnophilus caerulescens* (Choca-da-mata), *Tachyphonus coronatus* (Tiê-preto), *Turdus albicollis* (Sabiá-coleira), *Turdus rufiventris* (Sabiá-laranjeira), *Phylloscartes ventralis* (Borboletinha-do-mato), *Zonotrichia capensis* (Tico-tico) (Tabela I). Das oito famílias encontradas na Flona de Passo Fundo, as mais representativas foram Turdidae e Thraupidae, com duas espécies cada uma (Tabela I). A família Turdidae possui espécies bem distribuídas no Brasil, mas somente sete já foram registradas no estado (SICK, 1997; JACOBS, FENALTI, 2020). Destas, duas foram encontradas no presente trabalho. Em relação à dieta, houve um predomínio de espécies onívoras (n=5, 50%), seguida das insetívoras (n=3,30%), nectarívoras (n=1, 10%) e frugívoras (n=1, 10%) (Tabela I). A área em sucessão apresentou uma maior diversidade de espécies, com um total de nove amostras (Tabela II) e na área de floresta nativa foram capturadas somente duas espécies, *Stephanoxis loddigesii* e *Chiroxiphia caudata*, cada uma com um indivíduo amostrado. Das redes instaladas, apenas cinco apresentaram capturas. Na área de mata nativa, as redes foram colocadas em sequência, sendo que das cinco redes instaladas, apenas as redes um e dois capturaram aves, com um indivíduo por rede. Já na área lago, das oito redes instaladas, apenas três delas apresentaram capturas, entre as quais a rede um foi responsável pela captura de oito indivíduos, seguida pela rede oito, com três indivíduos e a rede três com dois indivíduos capturados (Tabela II).

Conclusão: A maior riqueza e abundância apresentada pela área Lago em relação a área Mata nativa pode ser devido ao curto período de amostragem do trabalho, porém os dados já mostram uma diferença entre as áreas. É necessário um estudo mais abrangente, já que as áreas são próximas uma da outra, havendo a necessidade de um período maior de coleta para obter mais dados e confirmar os dados obtidos.

Referências: BLAKE, J. G.; LOISELLE, B. A. Bird assemblages in second-growth and old-growth forests, Costa Rica: perspectives from mist nets and point counts. *The Auk*, v. 118, n. 2, p. 304-326. 2001.

JACOBS, F.; FENALTI P. Guia de identificação: as aves do Rio Grande do Sul. 1 ed. Pelotas: Editora Aratinga, 2020.

PENSE, M. R.; CARVALHO, A. P. C. Biodiversidade de aves do Parque Estadual do Jaraguá (SP). *ConScientiae Saúde*, v. 4, p. 55-61. 2005.

SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 1997.

Tabela I. Lista de espécies de aves amostradas na Floresta Nacional de Passo Fundo e seus hábitos alimentares.

Táxon	Hábito alimentar
Parulidae	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	Insetívora
Passerellidae	
<i>Zonotrichia capensis</i>	Frugívora
Piprideae	
<i>Chiroxiphia caudata</i>	Onívora
Thamnophilidae	
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Insetívora
Thraupidae	
<i>Saltator similis</i>	Onívora
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Onívora
Trochilidae	
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	Nectarívora
Turdidae	
<i>Turdus albicollis</i>	Onívora
<i>Turdus rufiventris</i>	Onívora
Tyrannidae	
<i>Phylloscartes ventralis</i>	Insetívora

Tabela II. Características e local de cada indivíduo amostrado

Espécie	Local/Rede	Horário captura	Anilha	Peso (g)	CB (mm)	LB (mm)	CT (mm)
<i>Turdus albicollis</i>	Lago/3	08:00	H110208	59	22,3	12,5	228
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	Lago/1	08:00	D129103	17	14	5,6	146
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	Lago/1	08:00	E172365	16	14,1	7	142
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Lago/8	10:00	E172366	18	17,2	8,2	158
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	Mata nativa/2	10:00	A57211	4,5	19,1	1,6	91
<i>Zonotrichia capensis</i>	Lago/3	10:00	E172367	22	14	7	168
<i>Turdus albicollis</i>	Lago/1	10:00	G113456	70	22	12	222
<i>Turdus rufiventris</i>	Lago/1	10:00	G113457	67,4	22,7	12,1	232
<i>Chiroxiphia caudata</i> (recaptura)	Mata nativa/1	11:30	E186957	24	13,7	7,2	153
<i>Zonotrichia capensis</i>	Lago/1	13:00	E172368	24	11,8	6,2	145
<i>Zonotrichia capensis</i>	Lago/1	13:00	E172369	20	14	8	148
<i>Saltator similis</i>	Lago/1	13:00	G113458	56	20	12	221
<i>Chiroxiphia caudata</i> (recaptura)	Lago/1	13:00	E186953	27	12,5	9,3	148
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Lago/1	13:00	E172370	24	18,4	9,3	173
<i>Phylloscartes ventralis</i>	Lago/8	13:00	C94401	8	12	6	108

PROGRAMA PREVINE BRASIL: INDICADOR DE COBERTURA DE EXAME CITOPATOLÓGICO: BUSCA ATIVA REALIZADA NO BAIRRO JOSÉ ALEXANDRE ZACCHIA.

Autor Principal: Kétlin Caroline Ineia de Mattos
163832@upf.br

Coautores: Kétlin Caroline Ineia de Mattos; Muriel Lago da Rosa; Sandra Maria Vanini; Débora Parisotto Reginatto; Júlia Batistela Lazzaretti

Orientador: Juliana Secchi Batista.

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Instituído pela Portaria nº 2.979 em 2019, o programa Previne Brasil passou a ser considerado um novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. O componente Pagamento por Desempenho, age por meio do monitoramento de indicadores que buscam otimizar o processo de trabalho e a qualidade dos resultados em saúde. Um deles, busca analisar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico, funcionando como um método de rastreamento do câncer de colo de útero, sendo de suma importância, uma vez que o câncer cérvico-uterino pode ser prevenido. Nesse âmbito, no anos 2022 e 2023, estudantes bolsistas e voluntárias do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), desenvolveram diversas ações em prol da busca ativa para o agendamentos do exame citopatológico de moradoras cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no bairro José Alexandre Zacchia da cidade de Passo Fundo - RS, objetivando melhorar esse indicador e prevenir agravamentos ou novos casos.

Metodologia: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos da UPF, sob parecer nº 1.080.752 e seguiu as diretrizes 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa é do tipo quantitativa, descritiva, documental e retrospectiva. A busca ativa partiu, primeiramente, de uma ampla pesquisa e conferência entre o SISCAN e o eSUS, os quais continham informações necessárias sobre as usuárias. O foco foi, principalmente, na realização do exame preventivo no período pesquisado (09/19 - 09/22). No total, haviam 623 mulheres cadastradas na ESF/UBS José Alexandre Záchia, as quais foram listadas em uma tabela de acordo com a sua situação. Dessas, 390 ainda não haviam realizado o exame no período, o que ressaltou a necessidade de uma busca ativa mais intensificada. Após essa primeira etapa, iniciou-se as tentativas de contato com essas mulheres, por ligação telefônica ou via WhatsApp. Foram realizadas inúmeras tentativas e atualizações de prontuários, com o objetivo de promover os agendamentos e entender por quais motivos essas mulheres estavam negligenciando a regularidade desse exame. Em meio a isso, algumas dificuldades foram encontradas, visto que diversos números telefônicos estavam

desatualizados ou incompletos, como também, nem sempre havia retorno por parte da pessoa contatada. Mesmo assim, na grande maioria das vezes, as chamadas eram bem sucedidas e finalizadas com o agendamento do exame preventivo. Entretanto, quanto ao comparecimento, observou-se um número expressivo de faltas e cancelamentos, fazendo com que fosse necessário um novo contato para o reagendamento. Em uma contabilização da primeira busca ativa, realizada em 2022, conseguiu-se contato com 282 mulheres que não haviam realizado o exame, dessas 115 agendaram, no entanto, apenas 28 mulheres compareceram. Segundo Azeredo (2016), os principais motivos que levam a mulher a não realizar o exame é o medo de encontrar alguma doença, a vergonha de se expor e a falta de tempo, porém, na maioria das vezes, são apenas desculpas para mascarar a falta de conhecimento. Pensando assim, buscou-se também desenvolver estratégias para disseminar informações sobre o exame e facilitar o acesso do mesmo, que consequentemente aumentaria o número de coletas e otimizaria os resultados da busca ativa. Além do dia D, realizado em dois sábados e com atendimento ao meio-dia, foi criada uma ferramenta de auxílio com informações importantes sobre a realização do exame, a qual consistia em um vídeo informativo e de fácil entendimento, publicado no Instagram da Unidade e enviado para essas mulheres juntamente com a tentativa de agendamento. Esses resultados preliminares, demonstraram uma melhora se comparado aos anos anteriores, fazendo com que a ESF/UBS José Alexandre Záchia, com a ajuda do PET-Saúde, otimizassem o indicador de cobertura citopatológico nos anos 2022 e 2023, através dessas ações e das mobilizações estratégicas realizadas para que esses resultados fossem obtidos.

Conclusão: Evidencia-se que ainda há um número expressivo de mulheres que não realizam o exame e não fazem um acompanhamento adequado. Ainda, vimos que isso se repete mesmo após uma abordagem individual, como foi o caso da busca ativa. Esses resultados, enfatizam ainda mais a importância da conscientização, das ações voltadas à saúde da mulher e da insistência das mesmas, fundamentais para a manutenção da saúde feminina e da sociedade como um todo.

Referências: Secretaria de Estado da Saúde (RS), Programa Previne Brasil: monitoramento do indicador de desempenho 4.Cobertura de exame citopatológico. Boletim informativo: N° 03/agosto de 2020. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202009/04110316-03-boletim-desempenho-citopatologico-21-08.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

AZEVEDO, A. G. et al. Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolaou e o impacto de ações educativas. 2016. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/fatores-que-influenciam-a-nao-realizacao-do-exame-de-papanicolaou-e-o-impacto-de-aco-es-educativas-48n-3/#:~:text=Os%20principais%20motivos%20descritos%20para,correria%20do%20dia%20a%20dia>. Acesso em: 3 jul. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.080.752

AS FIGURAS ENUNCIATIVAS EU E TU REVESTIDAS NO ATO DE VOCALIZAÇÃO DO TEXTO POÉTICO

Autor Principal: Laercio Fernandes Dos Santos
laerciofsanto@hotmail.com

Coautores: Laercio Fernandes Dos Santos

Orientador: Professora Dra. Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo objetiva apresentar uma reflexão sobre o ato de vocalização do texto poético no “quadro figurativo da enunciação” (Cf. Benveniste, 1970/1989, com destaque para a constituição do diálogo. Parte-se da ideia de que o ato de vocalização do texto poético, característico das performances realizadas no Projeto Invasão Cultural, é um ato enunciativo e está no “limite do diálogo”, uma vez que envolve a emissão e a percepção de formas e sentidos da língua atualizados no discurso, na relação entre eu e tu, numa situação particular de uso da língua. O referido projeto se caracteriza pela realização de um trabalho voltado para a leitura de textos poéticos com a culminância de performances vocais dos estudantes da Educação Básica.

Metodologia: Neste estudo, ganha destaque o ato em si, considerado como aquele que se encontra “no limite do “diálogo”, pois no ato de vocalização do texto poético nas “invasões”, realizadas no projeto em questão, não se estabelece uma forma convencional de enunciação, pelo contrário, trata-se de um modo de mobilização da língua no discurso que suscita a dúvida em relação ao que comumente se concebe como “diálogo”. Sendo assim, a questão recebe reflexão à luz de princípios advindos dos estudos de Émile Benveniste acerca da enunciação, mais especificamente, à luz da reflexão do artigo O aparelho formal da enunciação (1970/1989), no qual o autor discute manifestações consideradas no limite do diálogo. Assim, a discussão proposta se ocupa do ato enunciativo em suas relações: a) falante-língua, b) falante-língua na manifestação poética, c) falante-outro. A etapa em que se encontra o estudo a ser apresentado não permite, ainda, conclusões definitivas, mas permite que se problematize a questão, pois sabemos que o ato de vocalização do texto poético, conforme se realiza no Projeto Invasão Cultural, está no limite do “diálogo”, por não estar ligado de maneira óbvia ao diálogo, porém instaura o quadro figurativo eu e tu, no aqui e agora, na realização da representatividade enunciativa do invasor e do invadido. Tendo em vista essa evidência enunciativa, é que propomos esta comunicação oral, cientes de que a proposta envolve a abertura para reflexões de novos temas a partir das concepções de cunho mais generalista, como língua e linguagem, em Benveniste; mas também a partir da concepção de uma perspectiva enunciativa de estudos. O referido projeto se caracteriza pela realização de um

trabalho voltado para a leitura de textos poéticos com a culminância de performances vocais dos estudantes da Educação Básica.

Conclusão: Neste estudo, apresentamos como resultado a individualidade que se marca nas figuras do discurso e que é responsável pela relação entre diálogo e enunciação na particularidade do discurso analisado. Afinal, com a instauração das pessoas do discurso na enunciação instaura-se também o diálogo.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1991.
 BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
 DESSONS, Gérard. Émile Benveniste, l'invention du discours. Paris: Éditions in Press, 2006.
 DIEDRICH, Marlete Sandra. Aquisição da linguagem: o aspecto vocal da enunciação na experiência da criança na linguagem. 2015. 148f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
 FLORES, Valdir do Nascimento. Problemas gerais de linguística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS COMO GARANTIA DE IGUALDADE DE GÊNERO

Autor Principal: Laís Eduarda Buss
195745@upf.br

Coautores: Laís Eduarda Buss; Estéfany Todeschini

Orientador: Eduarda Geremia

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os direitos sexuais e reprodutivos, apesar de garantidos em lei como parte dos direitos humanos, quando voltados para as mulheres apresentam ampla resistência no seu cumprimento, especialmente porque a sociedade ainda é majoritariamente patriarcal, enxergando o sexo feminino com o dever primordial de gerar, parir e cuidar da prole. Historicamente as mulheres lutaram para ter direitos sobre o próprio corpo e, na atualidade, teoricamente o possuem. No entanto, a cultura social vigente estabelece uma grande restrição sobre esses direitos, imbuída de preconceitos que exercem forte impacto em debates acerca do tema. Diante disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a construção social dos papéis de gênero nos direitos sexuais e reprodutivos, onde a palavra da mulher é discriminada, reforçando a opressão dessas no âmbito social e interferindo diretamente em sua saúde física e psicológica.

Metodologia: Ao longo da história, a vivência da sexualidade e da reprodução foi vista como tabu e tratada sob ética moralista. Esse julgamento, fundamentado principalmente com base na perspectiva biológica de perpetuação da espécie e difundido por ideais religiosos, funciona como ferramentas de opressão e controle. Segundo Díaz (2004), os direitos podem ser socialmente entendidos como normas que orientam a vida em comum, logo, os direitos sexuais e reprodutivos devem ser entendidos como essenciais e prontamente assegurados, pois a reprodução, a sexualidade e a saúde são instâncias que não podem ser vistas com menor importância que os direitos sociais e econômicos. Como consequência da determinação dos papéis da mulher e do homem por meio dessa fundamentação biológica, restou a incisão de maior violência (direta e indireta) sobre o corpo e sexualidade da mulher. Da mesma forma, a obrigatoriedade do exercício da maternidade é, ainda, fator impeditivo ou restritivo no desenvolvimento pleno das demais áreas da vida feminina, como trabalho, estudos e autocuidado. Segundo Corrêa (1996) e Petchesky (1996), essa discussão sugere que ocorra uma modificação da esfera do individualismo para o coletivo, processo que se deflagrado por mulheres, torna-se mais legítimo. Quando se trata da realidade brasileira, percebe-se que a sociedade continua em uma estrutura patriarcal. Esse sistema coloca o homem em posição de controle sobre as mulheres, gerando um empecilho na hora de ampliar o discurso a favor dos

direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, colocando o gênero masculino em posição de risco (Oliveira, 2018). Nesse sentido, existe a necessidade de ampliar o discurso para despertar nas mulheres a vontade de possuírem direitos sobre si mesmas e sobre suas lutas.

Conclusão: Assim, os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres são essenciais para promover igualdade de gênero e desenvolvimento de autonomia. Respeitar esses direitos, além de uma questão legal, garante o acesso das mulheres à serviços de saúde para que, assim, possam decidir sobre seus próprios corpos e vidas.

Referências: DÍAZ, M.; CABRAL, F.; SANTOS, L. Os direitos sexuais e reprodutivos. In: RIBEIRO, C.; CAMPUS, M.T.A. (ed.). Afinal, que paz queremos? Lavras: Editora UFLA, 2004. p 45-70
 SOUZA, de Oliveira Leidiane. "PATRIARCADO, CONSERVADORISMO CONTEMPORÂNEO E OS DESAFIOS PARA AS MULHERES NO BRASIL." Revista de Políticas Públicas, vol. 22, no. 2, 2018.

CORRÊA, S.; Petchesky R. Direitos sexuais e reprodutivos: uma perspectiva feminista. Revista De Saúde Coletiva, 1996.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM ILPI POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA

Autor Principal: Laíse Mattiollo
193738@upf.br

Coautores: Laíse Mattiollo; Kelli Regina Pirolli; Inara Carbonera Biazus

Orientador: Siomara Regina Hahn e Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O farmacêutico tem sua importância reconhecida nas diversas áreas de atuação, porém, sua atuação em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), ainda é incipiente. Nesse contexto, há intensa utilização de medicamentos visto que, segundo a Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos (Abradilan), a população idosa é a que mais consome medicamentos. Diante disso, o farmacêutico deve, entre outras atividades, contribuir na seleção, distribuição, conservação, armazenamento e promoção do uso racional de medicamentos (URM) nas ILPI, fortalecendo seu papel como membro da equipe interprofissional de assistência à saúde desta população.

Metodologia: O projeto de extensão Promoção do uso racional de tecnologias no cuidado em saúde desenvolve, desde março de 2023, atividades em uma ILPI em Passo Fundo, onde atualmente, não há um farmacêutico como membro da equipe de profissionais da instituição. Portanto, foram discutidos com professores, acadêmicos da Universidade de Passo Fundo e profissionais e gestores da ILPI, quais as demandas existentes e qual a estratégia de contribuição do projeto para as mesmas. Foram realizadas, até o momento, atividades como uma triagem de medicamentos que a instituição recebe de doação e descarte dos vencidos ou impróprios para uso em recipiente, devidamente identificado. Os medicamentos adequados para o uso foram identificados com lote e validade. Ainda, foi organizada a conferência dos documentos que, posteriormente, são enviados Farmácia Pública de Passo Fundo para solicitação de medicamentos do componente especializado. Uma demanda ressaltada pela enfermeira do local, foi a necessidade de elaborar um material informativo sobre os medicamentos utilizados pelos indivíduos residentes na ILPI. Este manual, está sendo elaborado com informações sobre apresentações, indicações, potenciais reações adversas, contraindicações, interações medicamentosas e com alimentos e cuidados a serem observados no uso. Para isso, em um primeiro momento anotou-se todos os medicamentos existentes na ILPI e, na sequência foi iniciada a elaboração do material. É desafiador preparar o material pois leva tempo e requer muita pesquisa, cuidando sempre para utilizar fontes confiáveis. Além de auxiliar na promoção do URM na instituição a atividade, para os acadêmicos, é um

momento enriquecedor de aprendizado e vivências junto à comunidade. Após finalizar o material informativo, serão elaborados Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) para situações cotidianas da ILPI relacionadas aos medicamentos. Entre os POPs destacam-se o fluxograma para medicamentos doados, vencidos, condições adequadas de armazenamento, fracionamento, solicitação de medicamentos para a Farmácia Pública, avaliação das prescrições para identificar possíveis inconsistências e interações com medicamentos ou alimentos.

Conclusão: A realização do projeto reforça a importância do farmacêutico nas ILPI, além de ampliar a visão do acadêmico sobre essa área de atuação. É um projeto relevante, que aproxima o acadêmico da prática diária de uma ILPI, desperta o interesse em contribuir com a promoção do URM em um cenário ainda pouco explorado de maneira sistemática, pela prática farmacêutica.

Referências: REIS, Fábio. Idosos são os que mais consomem medicamentos no Brasil. Pfarma.com.br, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://pfarma.com.br/noticia-setor-farmaceutico/mercado/6825-publico-idoso-e-o-que-mais-consome-medicamentos-no-brasil.html>. Acesso em: 07 jul. 2023.

INOVAÇÃO EDUCACIONAL: O PROJETO ZZ-ON E A FORMAÇÃO DE TALENTOS NA ÁREA DE INFORMÁTICA

Autor Principal: Lariane costa lopes
172935@upf.br

Coautores: Lariane costa lopes

Orientador: Marcos Jose Brusso

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mercado de trabalho e as novas tecnologias se renovam todos os dias, nesse contexto, empresas e instituições de ensino vêm pesquisando formas de promover a inclusão digital no meio educacional, buscando dentro de escolas públicas alunos que estejam interessados em aprender e desenvolver novas habilidades. Essa iniciativa tem como objetivo transformar vidas, proporcionando aos estudantes um acesso igualitário ao conhecimento e às oportunidades de trabalho. Com o propósito de encontrar novos talentos na área de informática e tecnologias em escolas públicas, o projeto Zz-On, uma parceria entre o projeto de extensão Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software (Itec/UPF) e o Grupo Grazziotin, dão a oportunidade para alunos do ensino médio a terem acesso à recursos e conhecimentos na área da TI.

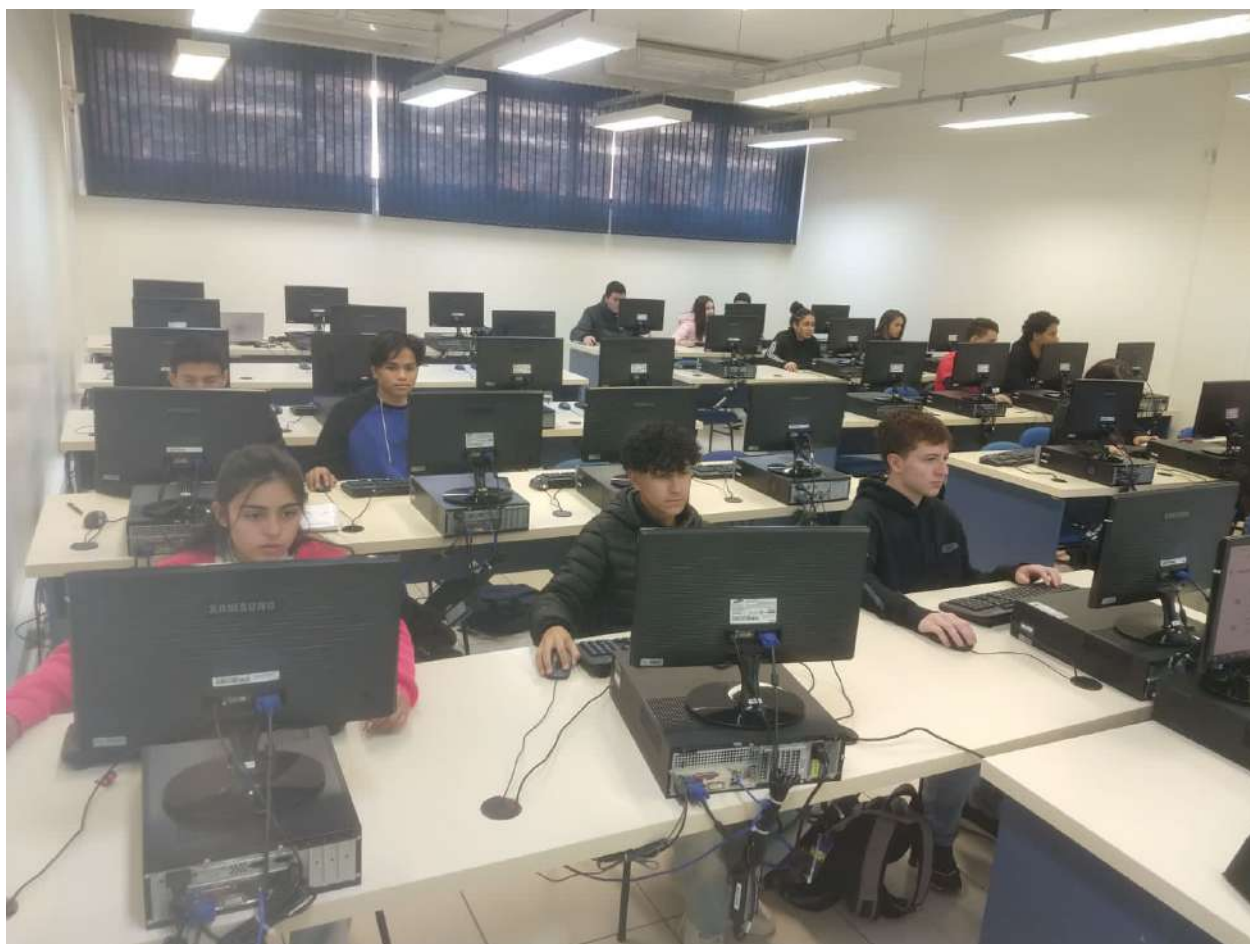
Metodologia: Entre os meses de maio e julho foram ministradas dez aulas práticas presenciais em salas do laboratório de informática da universidade, com o apoio de professores e estudantes extensionistas dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação. Por meio de um processo seletivo realizado pela empresa Grazziotin, 18 estudantes oriundos de escolas públicas tiveram a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre ferramentas da nuvem, edição de documentos, planilhas e formulários. Utilizando materiais produzidos e disponibilizados pelos extensionistas para pesquisas, as aulas foram realizadas de forma prática, reforçando o aprendizado por meio de criação de projetos, exercícios e trabalhos em duplas. Os alunos puderam aprender mais sobre como formatar, editar, criar índices e sumários, entre outras ferramentas presentes no Google Docs. No Google Sheets, desenvolveram habilidades em manipulação de dados, criando suas planilhas, realizando cálculos entre células e obtendo resultados que eram transformados em gráficos. Além disso, também aprenderam a criar formulários no Google Forms, explorando diversas maneiras de elaborar perguntas e analisando as respostas recebidas de outras pessoas. Como forma de incentivo, o Grupo Grazziotin proporcionou benefícios aos alunos participantes, incluindo brindes, lanches durante os intervalos das aulas e vale transporte para facilitar o deslocamento até a universidade. Através do projeto, a empresa disponibiliza vagas de estágio para os alunos que se destacarem durante o curso, proporcionando

para muitos deles o primeiro contato com o mercado de trabalho. Dessa forma, o projeto Zz-On, visa não apenas oferecer conhecimentos e recursos tecnológicos aos alunos, mas também abrir portas para oportunidades futuras, preparando-os para o mercado de trabalho e promovendo a inclusão digital.

Conclusão: Ao oferecer um ambiente inovador, o Zz-On proporcionou aos jovens uma experiência de aprendizagem dinâmica. Como resultado, os estudantes encontraram uma nova motivação para explorar e adquirir conhecimentos. O projeto se tornou um exemplo de como empresas e instituições podem investir na educação, usando a tecnologia para prepará-los para os desafios e oportunidades que aguardam em suas jornadas educacionais e profissionais.

Referências: MOVPLAN. Inclusão digital nas escolas: entenda o que é e conheça a lei brasileira para escolas públicas
 Disponível em: <<https://movplan.com.br/blog/inclusao-digital-nas-escolas-entenda-o-que-e-e-conheca-a-lei-brasileira-para-escolas-publicas/#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20digital%20nas%20escolas%20pode%20proporcionar%20um%20espa%C3%A7o%20de,curricular%20da%20institui%C3%A7%C3%A3o%20de%20ensino>> Acesso em 09 de julho de 2023.

EDUSOFT. Benefícios da tecnologia na educação: conheça as vantagens! disponível em: <<https://edusoft.com.br/beneficios-da-tecnologia-na-educacao/#:~:text=A%20tecnologia%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20quando,muito%20maior%20com%20os%20educadores.>> Acesso em 09 de julho de 2023.



SARCOMA ESTROMAL ESPLÊNICO EM CANINO

Autor Principal: Larissa Arnhold dos Santos

185206@upf.br

Coautores: Larissa Arnhold dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Camila Arnhold dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As neoplasias estromais esplênicas constituem um grupo heterogêneo de tumores que possuem células fusiformes e são consideradas neoplasias mesenquimais primárias do baço (MIRANDA, et al., 2021). Os tumores estromais malignos são mais comuns que os benignos e, em caninos, incluem o fibrossarcoma, leiomiossarcoma, lipossarcoma, mixossarcoma, rabdmiossarcoma, condrossarcoma e o osteossarcoma (MEUTEN, 2017). Os sarcomas são neoplasias malignas, definidas como massas pseudoencapsuladas com margens mal definidas e que apresentam índices elevados de recidiva local. Não há predisposição racial para o surgimento de sarcoma de tecidos moles, porém os cães de médio a grande porte são os mais comumente afetados. Quanto à idade, os animais de meia-idade e idosos são os mais propensos (CARVALHO, 2021). Este trabalho objetiva relatar um caso de sarcoma estromal esplênico em canino caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

Metodologia: Foi atendido em um hospital veterinário um canino, macho, sem raça definida, de 12 anos e 11 meses de idade, pesando 15 kg. Durante a consulta e através de exames de imagem, foi constatado um nódulo esplênico. Logo, foi realizada esplenectomia total. Durante a cirurgia, foi identificado linfonodomegalia em linfonodo gástrico. Assim, foram encaminhados para a análise histopatológica, o baço e uma biópsia incisional de linfonodo gástrico. Ambos foram fixados em formalina 10% e processados pelos métodos convencionais para a obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. Macroscopicamente, o baço media 25x8 cm e pesava 1,218 kg. Abrangendo a face diafragmática e visceral esplênica foi evidenciado um nódulo arredondado a ovalado, com superfície irregular, coloração castanho-enegrecida com focos brancacentos, e de consistência macia a firme. Aos cortes, era de aspecto multilobulado, macio a firme, e apresentava-se ora castanho-enegrecido e friável, ora brancacento sólido e, por vezes, com áreas císticas drenando conteúdo gelatinoso. O parênquima remanescente possuía bordos moderadamente abaulados (esplenomegalia), superfície de aspecto nodular e, aos cortes, era macio e congesto. O fragmento de linfonodo gástrico, media 1,3x1 cm e aos cortes, possuía consistência elástica e coloração pardacenta com focos brancacentos. O exame histopatológico do baço evidenciou marcada perda de arquitetura tecidual associada a múltiplos e extensos focos de necrose tecidual e focos de proliferação multifocal e densamente celular de células mesenquimais malignas

organizadas em arranjo ora sólido, ora frouxo dispersas em estroma fibrocolagenoso discreto a moderado. As células possuíam pleomorfismo acentuado, eram fusiformes e pavimentosas, com citoplasma amplo e eosinofílico, ocasionalmente apresentando vacúolos. Os núcleos eram arredondados a alongados, com cariomegalia e atipia acentuada, cromatina condensada e, por vezes, pontilhada. Havia células multinucleadas, nucléolos evidentes, hipercromáticos e múltiplos. O índice mitótico era de 12 mitoses em área microscópica total de 2.37mm², notavam-se, múltiplas mitoses bizarras. Os achados anatomopatológicos permitiram o diagnóstico de sarcoma estromal esplênico indiferenciado. Foi, ainda, observada a presença mielolipoma esplênico (neoplasia benigna de adipócitos e células hematopoiéticas). Na análise microscópica do linfonodo gástrico foi visualizada, em região de seio subcapsular, foco de células mesenquimais malignas (metástase). O potencial metastático dos sarcomas estromais esplênicos é alto e possuem um prognóstico desfavorável. As metástases acometem geralmente fígado, mas foram documentadas no omento, mesentério, peritônio, retroperitônio, diafragma, pulmão, rim, próstata, medula óssea, bexiga e linfonodos (MEUTEN, 2017). No presente caso, foi identificada metástase, apenas em linfonodo gástrico, todavia, não se pode descartar a possibilidade de haver em outros locais.

Conclusão: O exame histopatológico é uma excelente ferramenta diagnóstica, pois possibilita definir se a neoplasia é maligna ou benigna, assim como permite obter a classificação e a graduação da neoplasia. Dessa forma, é possível realizar um tratamento mais assertivo e estabelecer o prognóstico.

Referências: CARVALHO, V. J. Sarcoma de tecido mole abdominal visceral em cão. Universidade de Brasília, 2021.
 MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; p. 989, 2017.
 MIRANDA, M. P. et al. Sarcoma estromal esplênico em canino da raça labrador. Acta Scientiae Veterinariae, v. 49, n. 1, p. 713, 2021.

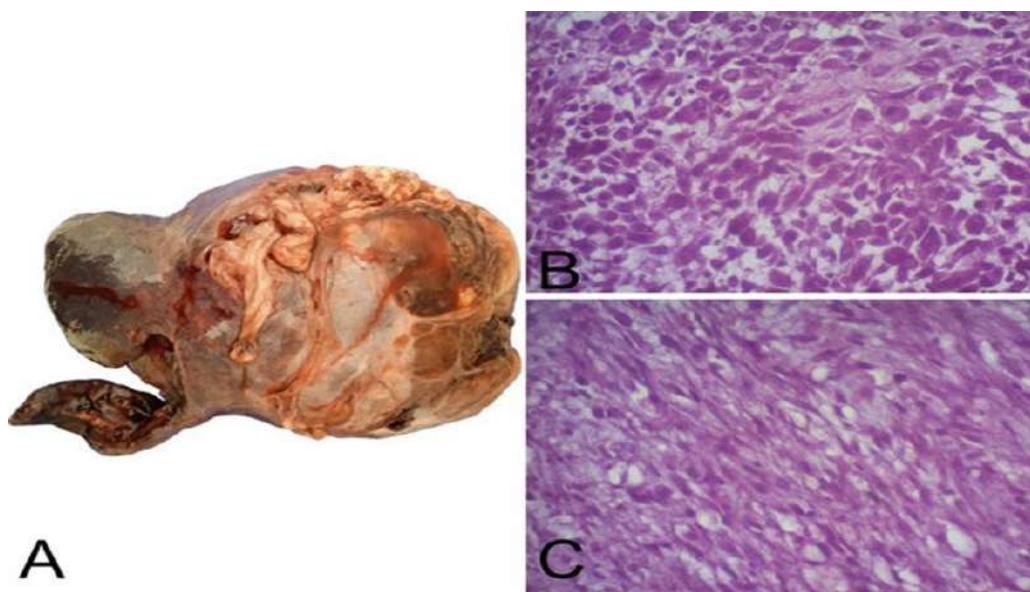


Figura 1: Sarcoma estromal esplênico, em canino. A) Baço, presença de nódulo arredondado a ovalado, com superfície irregular, coloração castanho-enebrecida com focos brancacentos, consistência macia a firme e recoberto por omento. B e C) células mesenquimais malignas organizadas em arranjo ora sólido, ora frouxo dispersas em estroma fibrocolagenoso discreto a moderado. As células possuíam pleomorfismo acentuado (HE,400X).

VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS EM DIÁLOGO COM O BRINCAR NO CONTEXTO DE UMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Larissa Kazmierski Casagrande
183102@upf.br

Coautores: Larissa Kazmierski Casagrande; Artur Reginato

Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho objetiva evidenciar o valor de combinar vivências lúdicas e artísticas nos cotidianos de uma Brinquedoteca Universitária, que atende visitantes de diversas categorias sociais geracionais. Iniciativas criativas, singulares e plurais, são inerentes ao brincar bem como às demais linguagens expressivas do humano, dentre as quais destacamos as Artes Visuais. Relacionam-se à capacidade de simbolizar e às funções cognitivas superiores. No programa de ações com os grupos de visitantes, essas situações são contempladas, garantindo-se tempos, espaços, materiais e uma intencionalidade mediadora, que alterna e combina ações livres com atividades orientada, preservando-se a subjetividade própria de cada brincante. Aqui queremos dar a conhecer a proposta interdisciplinar e os cotidianos enriquecidos da Brinquedoteca, a partir da contribuição de uma estagiária do Curso de Artes Visuais, em diálogo contínuo com o campo da Pedagogia.

Metodologia: O brincar é a vida da criança, sua fala não se separa do movimento espontâneo, exploratório e interativo. Os registros na diversidade de superfícies e com diversos riscantes, inserem-se desde cedo nessa forma humana de linguagem. Devem, por isso, serem valorizados como evidências lúdicas autorais e comunicativas de desenvolvimento o humano. Nessa linha as Artes Visuais ganham centralidade nas propostas com os grupos de brincantes, de ampla faixa social geracional. O papel da Arte é “[...] retirar as sensações do fisiologismo biológico, psicológico e social, abrir as asas da mente e dos saberes do corpo, para imantar e contaminar energeticamente um contexto facilitador aos atos de criação.” (MEIRA, 2003, p. 67). Considerando-se que os recursos imaginativos do brincante se expressam por gestualidade singular e em interações concretas com materialidades e com os pares de jogo e brincadeira, disponibilizamos materiais, em organizações espaciais que são convites abertos à exploração sensorial enriquecida e autônoma, em momentos de ação individual e colaborativa, em pequenos e no grande grupo. Considerando que a ação lúdica espontânea é orientada pelo processo do brincar, no tempo presente (KISHIMOTO, 2002), a dimensão do tempo demanda um planejamento que assegure iniciativas livres, mas também

contemple atividades orientadas, nas quais sejam preservadas autoria, criatividade, bem estar e originalidade. Nesse sentido a Brinquedoteca articula essas oportunidades de trabalhar o sensível, pois é “um espaço aberto a narrativas livres e a participação autorais não podem ser outra coisa senão um território de relações de autonomia, respeitosas, criativas, afetivas e de aprendizagens sobre si, sobre o outro e sobre o contexto” (FARENZENA E DICKEL, 2020, p. 288). Desde o fim do período de pandemia pela Covid 19, repetem-se os testemunhos de crianças que não vivenciaram a diversidade de experiências lúdicas e das Artes Visuais em contexto escolar. Nunca coletaram materiais na natureza para com eles preparar e usar tintas naturais, nunca construíram bonecos, móveis, esculturas, cabanas, pequenas represas d’água e brinquedos com materiais diversificados – gravetos, bambus, sementes, madeiras, panos, pedras, conchas, espelhos, carvão, argila etc. Essa falta de interação limita a percepção e uso de materiais como suportes das brincadeiras. Também condiciona o protagonismo infantil nos tempos ociosos e a percepção de nuances – cores, formatos, aromas, sem falar nos processos de modificação das propriedades desses objetos e de todo o mundo físico. Se, conforme Lowenfeld (1954) apud, READ, (2001), a arte é uma forma de brincadeira e é preciso ver a brincadeira como uma forma de arte, faz-se um compromisso de um laboratório de aprendizagens lúdicas ser esse território expressivo criativo, de atenção à dimensão do sensível e interdisciplinar, garantidor do direito de brincar ao longo da vida.

Conclusão: Vivências artísticas são constituintes da dimensão lúdica do humano e fundantes de uma sensibilidade para a diversidade que caracteriza e potencia as interações, aprendizagens e desenvolvimento. A Brinquedoteca é, intencionalmente, um laboratório de inovação, com atenção aos tempos, espaços, materiais e mediações qualificadas no campo lúdico.

Referências: MEIRA, Marly Ribeiro. Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. 144 p.

READ, Herbert. A educação pela arte. Tradução: Valter Lélis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Coleção a).

FARENZENA CORONETTI, Rosana; DICKEL, Adriana. Brinquedoteca universitária: para a emergência do homo ludens. In: DA ROCHA, Débora; ROYER, Hilário. (Coord.). Educação infantil: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre: ESGC Publicações, 2020. p. 283 - 305. E-book (342 p.). ISBN 978-65-81 347-01-0. Disponível em: <http://www.tce.rs.gov.br>. Acesso em: 23 Jun. 2023.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002.

COMPROMETIMENTO PULMONAR EM IDOSOS APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19

Autor Principal: Larissa Meotti Müller
larissa.meotti.m@gmail.com

Coautores: Larissa Meotti Müller; Thais Lubian; Caroline Limberger Canzi; Letícia Lirio Dos Santos

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave infecciosa, causada por coronavírus, a qual representa maior risco de morte para os idosos. Naqueles sobreviventes da alta hospitalar, tem se encontrado diferentes comprometimentos na função pulmonar associados a gravidade da doença (MO et al; 2020; CAMPOS et al; 2020). Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a presença de comprometimento pulmonar em idosos após internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por COVID-19.

Metodologia: Estudo observacional do tipo transversal realizado com indivíduos acometidos pela COVID-19. Os critérios de inclusão foram: indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que testaram positivo para COVID-19 por meio do exame PCR-RT, que estivessem recuperados (pós-COVID), que foram internados na UTI em fase aguda da doença, e com acesso à internet, residentes em qualquer localidade do Brasil. Os critérios de exclusão foram: indivíduos com condições físicas e cognitivas que os impedissem de responder ao questionário proposto, indivíduos em estado comatoso, indivíduos internados em hospital no momento e indivíduos que não falavam a língua portuguesa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, desenvolvido na plataforma do Google Forms. Este questionário continha variáveis sociodemográficas, condições de saúde, informações específicas sobre a COVID-19 e outras avaliações específicas. Após as coletas de dados, foi realizada análise estatística. As características dos participantes foram analisadas por meio de estatística descritiva e apresentadas como média e desvio-padrão para variáveis contínuas, e contagens e porcentagens para variáveis categóricas. A amostra de seleção inicial contava com 1042 entrevistados, 138 internados em UTI, 39 não idosos e 99 idosos. Na pesquisa realizada, os indivíduos possuíam uma média de 66 anos de idade, sendo a maioria pertencente ao sexo feminino, de cor branca, com predominância da escolaridade em nível de ensino superior, e que conviviam com companheiros. No que concerne a vacinas e tratamento precoce, observa-se que a maior parte dos participantes optou por realizá-los. Com relação ao tempo de internação hospitalar, obteve-se uma média de 45 dias, e o tempo em UTI de 19 dias.

No que se refere a comorbidades prévias percebeu-se que a maioria dos participantes possuíam hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, aterosclerose, doença pulmonar, câncer, diabetes mellitus, doença renal, obesidade, osteoartrite e osteoporose. Ainda, apresentavam ansiedade, depressão, tabagismo, faziam uso de mais de 5 medicamentos (polifarmácia), não praticavam atividades física e manifestavam dor crônica. Ademais, 75,76% dos participantes apresentaram algum tipo de comprometimento pulmonar. É possível afirmar que o coronavírus causa principalmente infecções pulmonares, e nos idosos a probabilidade de adquirir infecção bacteriana associada a lesões pulmonares é muito maior, isso porque a resposta do sistema imunológico que é eficaz em indivíduos jovens passa por inúmeras mudanças relacionadas a idade, e se apresenta deteriorada nos idosos (NIKOLICH-ZUGICH et al., 2020; LIU et al., 2020).

Conclusão: Em suma, idosos que contraíram a COVID-19 são particularmente vulneráveis a apresentar comprometimento pulmonar, pois são indivíduos mais suscetíveis a desenvolver complicações, devido a uma resposta imunológica mais fraca, que resulta em maior dificuldade no combate a infecções.

Referências: CAMPOS, Mônica Rodrigues et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (daly) e perspectivas no sistema único de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. 1-5, 2020.

LIU, Kai et al. Clinical features of COVID-19 in elderly patients: a comparison with young and middle-aged patients. Journal Of Infection, v. 80, p. 14-18, 2020.

MO, Xiaoneng et al. Abnormal pulmonary function in COVID-19 patients at time of hospital discharge. European Respiratory Journal, v. 55, p. 200-217, 2020.

NIKOLICH-ZUGICH, Janko et al. SARS-CoV-2 and COVID-19 in older adults: what we may expect regarding pathogenesis, immune responses, and outcomes. Geroscience, v. 42, p. 505-514, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.689.873

RESUMO PROJETO AMARMENTAR

Autor Principal: Larissa Passari de Moraes
183796@upf.br

Coautores: Larissa Passari de Moraes; Letícia Longaretti; Gabriela Girardi Prigol

Orientador: Isabel Zamarchi Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato de experiência refere-se a ação do Projeto de Extensão Amarmentar: Promovendo o Aleitamento Materno, vinculado a Universidade de Passo Fundo e Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), sendo desenvolvido no município de Passo Fundo/RS. A atividade tem como objetivo instruir gestantes, parturientes, puérperas e seus acompanhantes em relação ao manejo adequado para um aleitamento materno efetivo.

Metodologia: O presente resumo descreve a vivência das acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo, extensionistas do projeto de extensão Amarmentar. O projeto realiza atividades na maternidade do HSVP. A partir do início do projeto tivemos uma reunião com a professora coordenadora do projeto da Enfermagem e a gestora da maternidade para definirmos dias e horários, assim iniciarmos as atividades desenvolvendo ações educativas sobre aleitamento materno com as pacientes internadas e familiares, orientações quanto a importância do aleitamento materno como fonte de alimento exclusivo até os 6 meses de idade, abordando a importância dos familiares no apoio a decisão de amamentar, orientando sobre as mudanças fisiológicas/hormonais que ocorrem no período pós-parto e a fisiologia da amamentação. Durante as atividades usamos boneca, mama de crochet e materiais ilustrativos para podermos explicar de uma forma demonstrativa as técnicas de amamentação, bem como posições utilizadas, cuidados com o recém nascido, sanando dúvidas de forma individual em ou pequenos grupos nas enfermarias da maternidade, tanto com as mães como com seus acompanhantes.

Conclusão: A atividade desenvolvida do projeto de extensão possibilitou que as gestantes tivessem uma atenção qualificada em relação a amamentação e aos acadêmicos uma nova experiência e novos desafios. Desta forma, é de suma importância que o hospital e a academia possam proporcionar essa oportunidade às gestantes e puérperas para que recebam as informações necessárias para que essa fase seja mais efetiva e tranquila.

Referências: Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos. Versão resumida. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2021.

INCLUSÃO DE TRANSEXUAIS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Autor Principal: Larissa Simor Almeida
182357@upf.br

Coautores: Larissa Simor Almeida

Orientador: Olivo Tiago Giotto

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: No presente artigo consta o relato de um jovem transexual que enfrentou dificuldades em sua adolescência perante a sociedade aversiva às diversidades, onde o mesmo em suas primeiras experiências profissionais passou por momentos constrangedores e agressões verbais, sem contar o desrespeito e chacota de seus colegas de trabalho. O relato aqui inserido mostra como foram as experiências profissionais no início de uma transição de gênero. Muitas pessoas enfrentam diariamente as situações que o presente entrevistado passou (UNESCO, 2020) e, infelizmente, a sociedade está pouco adaptada e pouco preparada para essas situações. Este fato é mais um motivo agregado para que a educação social seja incluída nas escolas desde os primórdios da educação fundamental, para que a sociedade evolua de forma justa e igualitária, respeitando todos e todas as diferenças e diversidades (PINO, 2017).

Metodologia: O presente estudo foi realizado em metodologia de caráter exploratório (GIL, 2018), onde é realizado um estudo de caso (CESAR, 2005), abordando a problemática de forma qualitativa (GODOY, 1995) através de entrevista semiestruturada com um profissional da área do varejo que por ser transgênero enfrenta dificuldades diárias em relação ao mercado de trabalho e sua vida pessoal. Contudo o objetivo deste artigo é relatar as principais dificuldades enfrentadas por um homem transexual ao buscar a inserção no mercado formal de trabalho, relatando as experiências e aprendizados do entrevistado de maneira exploratória e empática. Quanto ao procedimento técnico, a entrevista foi realizada de maneira semiestruturada (MINAYO, 2009; GIL, 2018) e informal onde foram abertos tópicos e o entrevistado relatou suas experiências de vida com o intuito de mostrar à sociedade como as empresas nas quais trabalhou lidam com o fato da transexualidade do mesmo. Algumas perguntas foram realizadas, porém dando ao entrevistado a liberdade de responder ou não conforme ficasse à vontade com o assunto. Sendo assim as perguntas não foram de caráter explícito ou indiscreto, realizadas de maneira formal e impessoal. Perguntas pessoais foram realizadas apenas quando extremamente necessárias ao contexto da entrevista e o entrevistado sentiu-se bem ao responde-las. O entrevistado relatou como foram as experiências com cada gestor e cada equipe em que trabalhou anteriormente à Moda S.A. Não foram experiências

positivas e englobam um período aproximado de 4 anos, entre os 18 até os 22 anos. Após essas experiências negativas conseguiu reverter a situação ao ingressar na empresa Moda S.A. Referente a análise, foi realizada uma análise de conteúdo seguindo o método de análise de (BARDIN, 2011) onde se obteve relato, excerto e discussão dos fatos.

Conclusão: Por conclusão, o próprio entrevistado sugeriu a criação de um treinamento que pudesse ser implementado em todas as empresas, treinamento esse que fosse relacionado ao combate de preconceitos, tratamento de dados e formalidades a serem seguidas no momento das contratações, o que facilitaria muito mais empresas a seguir o exemplo da empresa Moda S.A.

Referências: UNESCO. Relatório de monitoramento global da educação. 2020. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education2030/gemreport/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

PINO, Aline Muras de Oliveira. Diversidade sexual e educação: uma relação de desafios e possibilidades. Natal-RN: IFRN, 2017.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PLANTIO DE VACUM (*ALLOPHYLUS EDULIS*) EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO

Autor Principal: Lauany Soares da Silva
lauanysoares82@gmail.com

Coautores: Lauany Soares da Silva; Nicolas Ribas; Gabriela Rodrigues; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Gilda Maria Spanhol da Silva; Gabriela Fernandes Brambilla

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O *Allophylus edulis*, popularmente conhecido como Vacum ou Chal-chal, é uma árvore da família Sapindaceae, que pode chegar até 20 metros de altura (LORENZI, 2020). É uma espécie pioneira à secundária inicial, podendo chegar ao topo do dossel. Apresenta ampla distribuição pelo país e toda América Latina. No Rio Grande do Sul, a floração ocorre de setembro a novembro e a frutificação de novembro a fevereiro (CARVALHO, 2006). Os frutos desempenham grande papel na alimentação da avifauna e mastofauna, tendo suas sementes amplamente dispersas pelos mesmos. Este estudo teve como objetivo descrever o processo e analisar as dificuldades que envolvem a produção de mudas de *Allophylus edulis*, a fim de obter dados já que não há descrição na literatura.

Metodologia: O estudo foi realizado no Laboratório de Manejo da Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo (LAMVIS/UPF). Para a produção das mudas, o fruto foi coletado quando maduro em um indivíduo localizado em Barretos - Lagoa Vermelha. Por se tratar de uma semente recalcitrante, o plantio foi realizado logo após o beneficiamento das sementes. No dia 13 de dezembro de 2022, os frutos foram despulpados e as sementes retiradas. Então foram preparados 10 tubetes grandes, com substrato orgânico, sendo adicionadas duas sementes em cada. Quando as mudas deram origem às suas primeiras folhas verdadeiras, a repicagem foi feita nas plantas menos desenvolvidas, deixando apenas um indivíduo por tubete. O início da emergência da plântula ocorreu 18 dias após o plantio. De acordo com Carvalho (2006) a germinação da espécie ocorre de 8 a 45 dias, demonstrando que o indivíduo está dentro dos padrões já estudados. No mês de janeiro, haviam quatro sementes germinadas, com um tamanho médio de 4,75 cm. Em fevereiro, houve um aumento, passando a ter seis sementes germinadas com a média de tamanho de 8,91 cm. Nos meses seguintes, as plantas continuaram em um crescimento contínuo (Figura 1) e com o mesmo número de sementes germinadas. A espécie possui crescimento vegetativo lento, levando décadas para chegar ao seu tamanho máximo (CARVALHO, 2006), desta forma o crescimento das mudas está dentro do esperado. A quantidade restrita de sementes plantadas está relacionada à baixa frutificação da espécie no ano de 2022, acredita-se que as mudanças climáticas foram fatores

determinantes para essa condição. Apesar da espécie estar bem distribuída e ter fácil adaptação em diferentes ambientes e temperaturas, o aquecimento global e as variações climáticas drásticas que vem ocorrendo ao longo dos anos podem estar acarretando modificações em sua fisiologia. Outra possível questão é a alteração no ciclo de polinizadores pelas mudanças de temperatura, afetando a fecundação e consequentemente a produção de frutos (BRUNELLI, 2013). Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (2022), em 2022 a temperatura média foi de 22,8°C, com um desvio de 0,82°C acima da média histórica. Esse fator pode ter influência também na qualidade das sementes, podendo ser um motivo pela germinação de apenas seis plantas.

Conclusão: Concluimos que o desenvolvimento das mudas propagadas estão de acordo com o esperado para a espécie. Porém as mudanças climáticas podem ter sido um fator crucial no desenvolvimento de frutos e consequentemente na qualidade das sementes. Assim demonstrando a importância de estudos sobre as consequências das alterações climáticas na frutificação de espécies arbóreas.

Referências: BRASIL. Instituto Nacional de Meteorologia. Ministério da Agricultura e Pecuária. Julho de 2022 foi o mais quente já registrado no Brasil desde 1961. 2020. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/julho-de-2022-foi-o-mais-quente-j%C3%A1-registrado-no-brasil-desde-1961>. Acesso em: 9 jul. 2023.

BRUNELLI, Walquíria A. Ornitofilia nos neotrópicos e nos paleotrópicos. *Natureza online*, 11: 166-169, 2013.

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. *Espécies Arbóreas Brasileiras*. vol 2. Brasília: Embrapa, 2006.

LORENZI, Harri. *Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. 8. ed. Brasília: Plantarum, 2020.

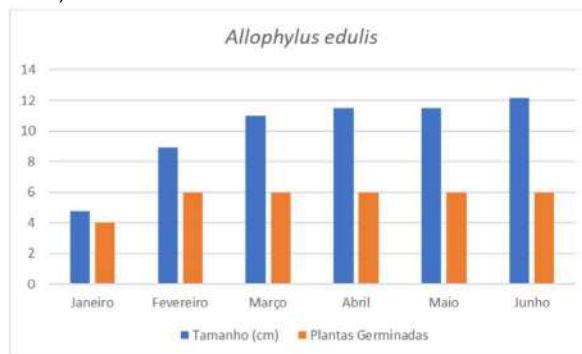


Figura 1: gráfico de desenvolvimento de *Allophylus edulis*, demonstrando crescimento (cm) e número de plantas germinadas.

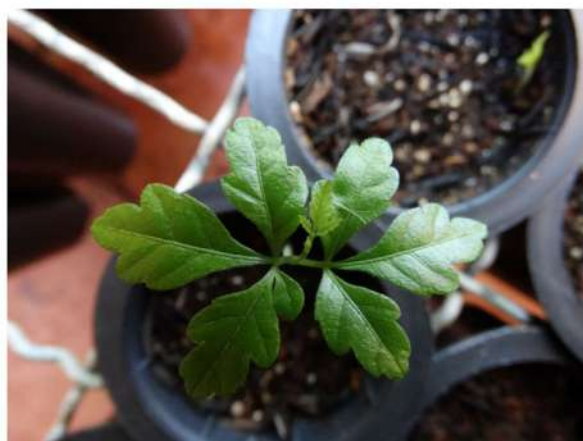


Figura 2: *Allophylus edulis* em desenvolvimento.

A COMUNIDADE LGBT E O SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

Autor Principal: Laura Biesek

bieseklaura@outlook.com

Coautores: Laura Biesek; Marcieli Panisson

Orientador: Eduarda Geremia

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa dialogar sobre o atendimento e as questões relacionadas à saúde da população LGBT no estado do Rio Grande do Sul. Diversos ambientes, incluindo serviços de saúde ainda se apresentam inacessíveis e impopulares. Para tal construção realiza-se uma revisão de literatura, com o objetivo de debater a temática, incluindo uma perspectiva histórica de como este tema vem evoluindo quando se refere a população e conseqüentemente ao sistema público de saúde.

Metodologia: Segundo Motta (2023), embora esta população venha recebendo mais atenção nos últimos anos, ainda enfrenta diversos preconceitos e sofre com a dificuldade da população geral em abordar a diversidade sexual e de gênero. A literatura aponta que a partir do início dos anos 2000 alguns periódicos buscaram compreender as políticas incorporadas e analisar os avanços e desafios nesta matéria. Entre 2004 e 2018, a política brasileira de saúde para a população LGBT foi tema de discussão e análise nas principais revistas nacionais do campo da saúde coletiva como *Cadernos de Saúde Coletiva*; *Cadernos de Saúde Pública*; *Ciência e Saúde Coletiva*; *Revista Brasileira de Epidemiologia*; *Revista Interface: comunicação, saúde, educação*; *Revista de Saúde Pública*; *Revista Saúde e Sociedade*; *Saúde em Debate*; *Revista Physis* e *Revista Trabalho, Educação e Saúde* os quais procuraram compreender as políticas incorporadas e analisar os avanços e desafios nesta matéria. Em destaque conquistas importantes desse período, como o reconhecimento da orientação sexual e da identidade de gênero como determinantes sociais da saúde, o direito ao uso de nomes sociais e o direito de participar do processo de transição de gênero nos serviços públicos de saúde. No entanto, a falta de treinamento qualificado dos profissionais de saúde a respeito da pauta e preconceitos nos serviços de saúde são barreiras para a implementação de políticas voltadas para essa população. Outrossim, essas publicações destacam a fragmentação nas estratégias de defesa de minorias sociais nos espaços governamentais, o que contribui para o desenvolvimento tardio de políticas públicas de saúde voltadas para a população LGBT. A implantação do Programa Brasil Livre de Homofobia, em 2004 (BEZERRA, 2019), foi um importante marco legal, no entanto um tempo considerável transcorreu para que essas políticas e programas fossem efetivados em diferentes territórios federais. Tal problemática, foi reforçada com a ligação popularmente construída entre homoafetividade e a Síndrome da Imunodeficiência

Adquirida e com a própria Organização Mundial da Saúde classificando a expressão sexual como uma doença. Apenas em 17 de maio de 1990 que a OMS, aprovou a retirada destes dos manuais diagnósticos (FIUZA, 2014), no entanto este histórico ainda repercute nos serviços de saúde. Como exemplo, Souza, (2015) relata sobre o problema enfrentado pelo público transexual, que não é chamado por seu Nome Social. Ronchi (2018) refere que o cuidado, por muito tempo, tentou tratar todos de maneira igualitária, excluindo minorias. Se faz necessária a busca por equidade nos serviços, ou seja, condições diferentes para pessoas diferentes visando a garantia de direitos.

Conclusão: Em suma, as publicações científicas no campo da saúde coletiva entre 2004 e 2018 lançam luz sobre avanços e desafios na política de saúde para pessoas LGBT no Brasil. Embora algumas conquistas tenham sido alcançadas, como o reconhecimento de direitos e acesso a serviços específicos, desigualdades e barreiras persistem, afetando a equidade na atenção e a plena implementação dos princípios da RSB.

Referências: BEZERRA, M. V. da R. et al. Política de saúde LGBT e sua invisibilidade nas publicações em saúde coletiva. Saúde em Debate. 2019.
FIUZA, A. P. et al. A celebração da diversidade sexual e o combate às lesbo-homo-transfobias no dia 17 de maio: relatos poéticomusicais de uma intervenção feminista, anti-racista e pró-LGBT na UFBA. XVIII Redor. 2014.
MOTTA, I. G. Saúde da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Travestis (LGBTT). Acesso em: 04 jul. 2023.
SOUZA, M. H. T. de; et al. Violência e sofrimento social no itinerário de travestis de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2015.
RONCHI, D. de M. A equidade nas políticas de saúde LGBT: relato de experiência de uma graduanda em saúde coletiva. 2018.

INSTITUTO DA SAÚDE MEDITA: UMA AÇÃO LASEPICS

Autor Principal: Laura Bregolin
197110@upf.br

Coautores: Laura Bregolin; Nathália Giaretta Serena; Laura Vinhas; Inara Carbonera Biazus; Maria Paula Nicolini Sochan; Janaina Rodrigues Bonfanti

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS - UPF) da Universidade de Passo Fundo tem como um de seus objetivos desenvolver atividades envolvendo os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão, englobando diversos cursos e beneficiando tanto os acadêmicos da instituição e comunidade de modo geral. A LASEPICS é composta por 13 estudantes dos cursos de enfermagem, medicina, farmácia e psicologia. Adotado como hábito nas reuniões semanais iniciar com uma meditação guiada. Essa, é uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) que promove efeitos favoráveis na atenção e concentração, auxilia no processo de autoconhecimento e autocuidado, alivia o estresse e ansiedade, podendo beneficiar a saúde mental e a física de quem a pratica (BRASIL, 2022). O objetivo deste resumo é apresentar a experiência dos ligantes na execução da atividade “Instituto da Saúde Medita”.

Metodologia: Considerando os objetivos da liga e os benefícios que a prática meditativa tem no dia a dia dos ligantes, surgiu a ideia de expandi-la e integrar a liga com a comunidade. Dessa forma, os estudantes desenvolveram a ação intitulada Instituto da Saúde Medita. A ação foi divulgada no Instagram da liga, em grupos de WhatsApp e por folders colados em locais estratégicos do Instituto da Saúde. Foi destinada para acadêmicos, professores e demais funcionários da instituição. Ela foi realizada no Instituto da Saúde em um espaço protegido, ou seja, seguro, com confidencialidade, ética, cooperação, confiança e respeito. Visando a integralidade do cuidado, todo o ambiente foi planejado. Para que os inscritos pudessem ficar mais confortáveis e relaxados possíveis, para o momento da prática meditativa utilizamos a aromaterapia, uma PICS, com óleo essencial de alecrim e dispomos as cadeiras da sala em um círculo para promover proximidade e conexão entre os participantes da ação. A prática meditativa utilizada foi meditação guiada, conduzida em tempo real por uma ligante com experiência e capacitação para o desenvolvimento da mesma. Durante toda a condução, foi incentivada a respiração consciente e a visualização criativa de imagens e cenários que propiciam o relaxamento. Ademais, os participantes foram convidados a se conectarem consigo mesmos, tranquilizar a mente, relaxar o corpo, exercitar a concentração e estarem presentes de corpo e mente no momento. Para finalizar, cada um dos

participantes recebeu uma mensagem de positividade em forma de carta e puderam compartilhar com o grupo o que sentiram durante a meditação guiada. O Instituto da Saúde Medita foi um momento emocionante de escuta, troca e acolhimento, onde todos os sentimentos foram validados, compartilhados e reconhecidos. Para os ligantes, a realização dessa ação foi de grande valia, pois foi possível compartilhar com a comunidade uma prática que possui diversos benefícios, além de divulgar as atividades da LASEPICS, em um ambiente seguro e protegido.

Conclusão: Concluimos que ações como “Instituto da Saúde Medita” são de grande importância para a divulgação e valorização das PICS, neste caso a meditação, evidenciando por meio da mesma, os benefícios como o relaxamento, reflexão e autocuidado, oportunizando também a integração e divulgação da liga com acadêmicos de diversos cursos e com a comunidade.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares: Quais são as PICS? 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics/quais-as-pics>. Acesso em: 04 jul. 2023.

CONTRIBUIÇÕES NEGRAS PARA A CIÊNCIA INVISIBILIZADAS AO LONGO DA HISTÓRIA

Autor Principal: Laura da Silva Nunes
129535@upf.br

Coautores: Laura da Silva Nunes; Maria Eduarda Medeiros; Camilly Backes Ritter; Natália Oliveira; João Victor Tosetto

Orientador: Lusiane Aparecida Costa Bandeira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As contribuições de pessoas negras para a ciência foram continuamente subestimadas e ignoradas ao longo da história. Durante séculos, os anais da ciência têm sido contados principalmente sob a perspectiva eurocêntrica, deixando de fora a participação fundamental de cientistas negros. Os pensadores não-brancos fizeram grandes contribuições em muitos campos de maneira significativa, desde a matemática até a medicina, mas foram frequentemente ignorados. O objetivo desta temática é destacar alguns cientistas negros notáveis que foram injustamente inferiorizados nos âmbitos da história científica. É de suma importância abordar parte da invisibilidade histórica e trazer à tona suas contribuições inestimáveis, com o intuito de reconhecer e valorizar as suas realizações notáveis, sublinhando a importância do reconhecimento.

Metodologia: A história da ciência é marcada por inúmeras contribuições e descobertas que impulsionaram o progresso humano nas diversas áreas do conhecimento. No entanto muitas delas, especialmente aquelas provenientes de cientistas negros, foram marginalizadas e tomadas ao longo dos séculos. Esse fenômeno de apagamento histórico revela a existência de um viés racial enraizado na comunidade científica, a qual muitas vezes negligencia ou subestima as realizações desses. (ALVES, 2022). Recentemente, esse paradigma vem sendo quebrado por movimentos sociais e pelo ensino da história e cultura africana para os alunos do ensino básico, superior e para a população geral. A evolução da tecnologia e aprimoramento das redes sociais proporcionaram maior acesso e divulgação de informações, permitindo à população, após longos séculos, perceber que o preconceito e o racismo marcam também a ciência, “uma área que não deveria ter cor”. No contexto brasileiro, como uma tentativa de combate a esta invisibilidade, a Lei 10.639/03, promulgada em 2003, representou um importante marco na divulgação das contribuições negras para a ciência e a cultura do país. A legislação visa o resgate e a valorização da diversidade étnico-racial da nação. Conforme alteração feita Lei 11.645/08, professores de nível de ensino fundamental e médio, de caráter público ou privado, necessitam incluir no plano de conteúdo as contribuições de cientistas negros nas áreas social, econômica e política, que são pertencentes à história do país. (BRASIL, 2003). Somente a legislação não é suficiente para compensar a violência intelectual e o

epistemicídio cometido contra a população negra. É preciso dar visibilidade às figuras e seus feitos e mostrar a importância do reconhecimento étnico-racial; ainda permeado pelo preconceito racial. Deste modo caminharemos para uma sociedade mais equânime. É preciso fomentar o acesso de pessoas negras em números no ensino superior e no meio acadêmico público e privado. A baixa representatividade de negros(as) nesses lugares e o racismo institucional desencoraja-os a aceitar oportunidades científicas. Exemplificando, citamos uma das figuras mais importantes do cenário científico brasileiro, Sônia Guimarães, primeira mulher brasileira negra a se tornar doutora em física e primeira professora negra do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica). Em entrevista, contou que nas suas turmas de graduação, mestrado e doutorado identificava poucas mulheres negras, sendo a maioria de colegas homens e brancos. Isso reflete a precariedade do acesso da população negra no meio acadêmico/científico. No Brasil atual existem algumas ações de políticas afirmativas nas universidades e leis como a Lei 12711/2012 que contribuem para o acesso de mulheres negras nas instituições de ensino superior. Entretanto, é preciso questionar o porquê da minoria que após ter realizado contribuições no meio acadêmico são pouquíssimo citadas, prestigiadas e são ignoradas.

Conclusão: Após a abolição da escravidão ainda vivenciamos resquícios. Apagamento histórico e a tomada de posse das descobertas e realizações de pessoas negras configuram violência intelectual. Aos poucos, nossa cultura admite e percebe a importância da visibilidade e reconhecimento às contribuições negras para a ciência. Somente reconhecendo o passado avançaremos para um futuro melhor.

Referências: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 5 jul. 2023

SANTOS, R. Paradoxo na ciência: negros e mulheres inovam, mas são raros na academia. Tilt UOL, São Paulo, 16 set. 2020,04:00. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/09/16/paradoxo-na-ciencia-inovadores-negros-e-mulheres-sao-raros-na-academica.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 5 jul. 2023

ALVES, I. O apagamento de cientistas negros ao longo da história. Disponível em: <https://www.politize.com.br/apagamento-cientistas-negros/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

<https://sbfisica.org.br/v1/sbf/elas-estao-vindo-sonia-guimaraes-sobre-mulheres-e-meninas-nas-ciencias/>

ASPECTO COLORIMÉTRICO DA MUCOSA ESOFÁGICA AO EXAME ENDOSCÓPICO COMO PREDITOR DE DRGE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autor Principal: Laura Fornari
168084@upf.br

Coautores: Laura Fornari; Diogo Della Bona; Alvaro Della Bona; Felipe Ziulkoski Aprato; Fernando Fornari; Roberta Neuwald Pauletti

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A endoscopia digestiva alta é o exame complementar mais utilizado na investigação de pacientes com a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) 1. As alterações consideradas relevantes incluem as erosões por refluxo e a ectopia de Barrett 2, 3. No entanto, a maioria dos pacientes com DRGE não apresenta erosões, mas alteração de cor entre o vermelho pálido e o branco pérola na mucosa do esôfago distal 4. O objetivo deste estudo foi avaliar essa alteração de cor do esôfago como preditor de DRGE.

Metodologia: Neste estudo transversal, 170 pacientes foram submetidos eletivamente à endoscopia numa clínica privada de Passo Fundo-RS e tiveram seus dados e imagens endoscópicas registrados em um banco de dados construído prospectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer número 5.444.222). Cada participante respondeu a questionários sobre dados demográficos, clínicos e de sintomas na DRGE. As imagens do esôfago distal foram revisadas por dois avaliadores para categorização de esôfago vermelho, intermediário e branco. Analisou-se a relação entre estas categorias e a presença de DRGE. Quinze pacientes foram excluídos por razões diversas (monilíase esofágica, esofagite eosinofílica, úlcera péptica, tumores, cirurgia bariátrica, exame incompleto, foto indisponível). Dos 155 pacientes incluídos, 108 (70%) apresentaram DRGE pelos critérios clínicos e/ou endoscópicos. Os pacientes com e sem DRGE não diferiram quanto as distribuições de idade ($50,4 \pm 14,6$ anos; $P = 0,139$), gênero (mulheres: 59% vs. 62%; 0,859), e índice de massa corporal ($26,9 \pm 4,9$ vs. $25,8 \pm 4,2$ kg/m²; $P = 0,221$). Na comparação de pacientes com e sem DRGE, as frequências relativas de esôfago branco, intermediário e vermelho foram 38% vs. 35%, 30% vs. 47%, e 32% vs. 17%, com tendência a significância estatística ($P = 0,063$). Quando agrupados, os esôfagos branco e intermediário foram mais frequentes que o vermelho nos pacientes com DRGE do que aqueles sem esta condição (branco/intermediário: 82% vs. 68%; $P = 0,047$).

■ **Conclusão:** Em pacientes examinados em clínica endoscópica, a tonalidade da mucosa do esôfago distal pode variar entre o vermelho e o branco. A identificação do esôfago vermelho pode ser útil para reduzir a probabilidade de DRGE.

Referências: 1. Gyawali CP, Kahrilas PJ, Savarino E, et al. Modern diagnosis of GERD: the Lyon Consensus. *Gut* 2018;67:1351-1362.
2. Ford AC, Marwaha A, Lim A, et al. What is the prevalence of clinically significant endoscopic findings in subjects with dyspepsia? Systematic review and meta-analysis. *Clin Gastroenterol Hepatol* 2010;8:830-7, 837 e1-2.
3. Lundell LR, Dent J, Bennett JR, et al. Endoscopic assessment of oesophagitis: clinical and functional correlates and further validation of the Los Angeles classification. *Gut* 1999;45:172-80.
4. Katz PO, Dunbar KB, Schnoll-Sussman FH, et al. ACG Clinical Guideline for the Diagnosis and Management of Gastroesophageal Reflux Disease. *Am J Gastroenterol* 2022;117:27-56.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.444.222

BRONQUITE CRÔNICA POR TABAGISMO PASSIVO EM CÃO

Autor Principal: Laura Germiniani Bedendo

168236@upf.br

Coautores: Laura Germiniani Bedendo; Rafaela de Mattos Muller; Bárbara Regina Peruzzo

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

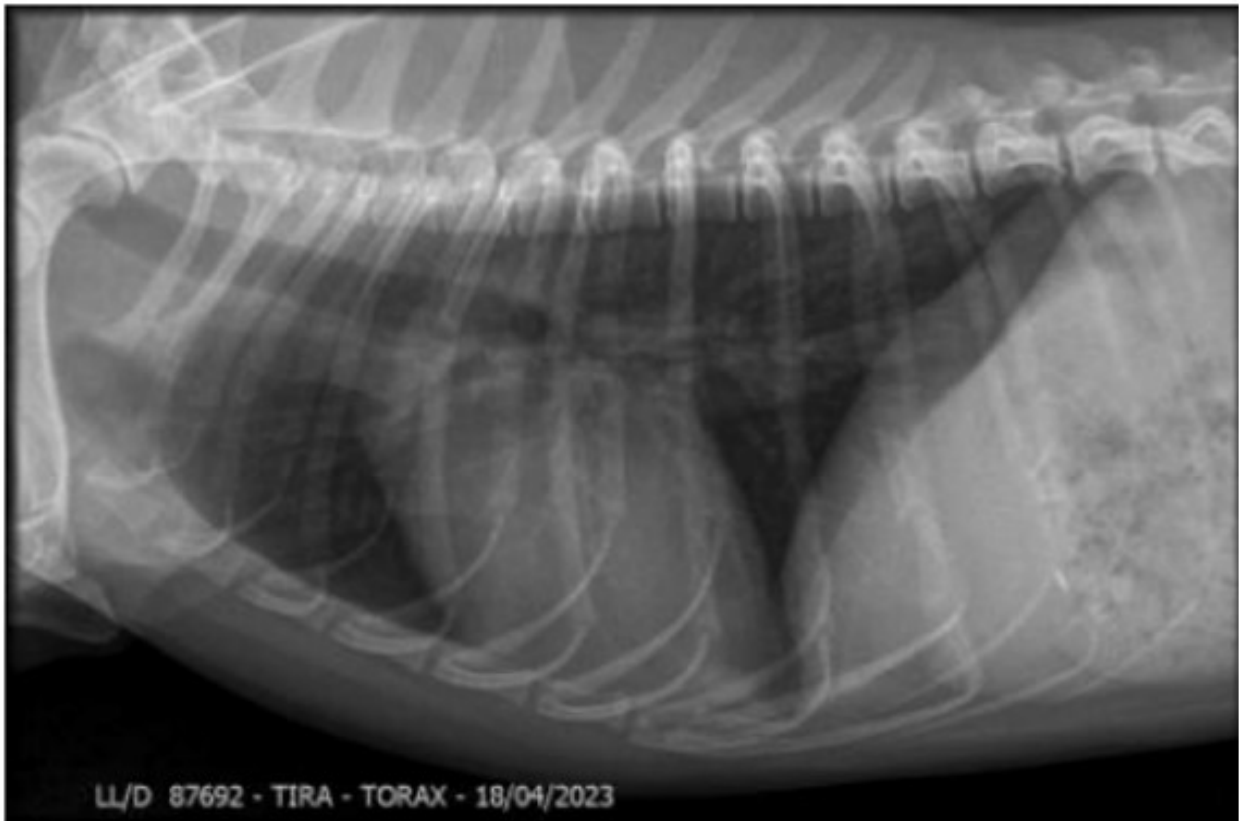
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O tabaco é um dos principais causadores de problemas respiratórios no mundo. Seus componentes são tóxicos aos usuários, mas também, pela proximidade com tutores fumantes, atingem negativamente os animais de companhia, que acabam por se tornar tabagistas passivos. A correlação entre a exposição à fumaça do cigarro e afecções respiratórias em animais de companhia evidencia que a exposição assídua à fumaça do cigarro pode ocasionar asma e bronquite crônica, bem como agravamentos esporádicos, que associado a outros fatores causem broncopneumonia (NELSON, 2013; JERICÓ, 2015). O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de bronquite crônica por tabagismo passivo em cão.

Metodologia: Um cão sem raça definida, 7 anos, fêmea e apresentando 7Kg de massa corporal, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo por apresentar sinais clínicos respiratórios a um ano e seis meses, quando foi adotada pelo atual tutor. Foi relatado durante a consulta, que seu antigo dono era fumante e que o animal apresentava tosse seca desde que foi adotada, nunca realizou tratamento e também não teve melhora nesse período. No exame físico, foi constatado um estertor seco evidente nos lobos mediais bilaterais e presença de crepitação úmida nos lobos caudais bilaterais, além de um padrão respiratório com respiração forçada na expiração, mas nos demais parâmetros apresentava normalidade e sem sinal de algia ou desconforto. Na radiografia realizada, os campos pulmonares apresentaram padrão broncointersticial difuso, com discreto infiltrado peribrônquico, característico de bronquite. Assim, o paciente foi diagnosticado com bronquite crônica canina por exposição a alérgeno (cigarro) e encaminhado ao tratamento. Assim, foi recomendada a terapia domiciliar com Xinafoato de salmeterol com propionato de fluticasona (25/125mcg por suspensão aerossol) de uso contínuo, com prognóstico favorável. Foi sugerido que o animal retornasse em 15 dias para uma nova consulta, entretanto o tutor não compareceu.

Conclusão: Conforme a apresentação do caso, conclui-se que a exposição de animais à fumaça do tabaco é prejudicial a saúde e pode ocasionar bronquite crônica. Animais expostos ao alérgeno e que apresentem sinais clínicos respiratórios devem ser diagnosticados e tratados o mais breve possível para que o prognóstico seja favorável.

Referências: NELSON, R. W; COUTO, G. Tratado de medicina interna de pequenos animais. Mosby / Elsevier, 2013
JERICÓ, M. M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Kogika, João Pedro de Andrade Neto. - 1. ed. Rio de Janeiro : Roca, 2015. Cap. 149, p. 530- 600



CLUBE DE ASTRONOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Laura Golzer
188871@upf.br

Coautores: Laura Golzer de Paulo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto “Clube de Astronomia: Uma revisão de literatura” analisou periódicos nacionais de ensino de Física/Ciências por 6 meses para investigar como os Clubes de Astronomia são implementados em sala de aula. O estudo buscou compreender o nível de implementação, recursos utilizados e frequência do estudo da Astronomia pelos professores. O objetivo foi examinar periódicos selecionados para verificar se eles abordam o tema dos Clubes de Astronomia e como são empregados nas pesquisas da área.

Metodologia: A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa para analisar dados significativos, não se limitando à quantificação numérica, selecionando através de uma pesquisa de natureza bibliográfica. Foram selecionados periódicos brasileiros online do Sistema Qualis na Área de Ensino (estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5) no período de 2013-2023. O Qualis é um sistema de avaliação de periódicos mantido pela Capes. A escolha do Qualis se deve ao fato de representar a produção acadêmica brasileira na área de Ensino, que inclui periódicos relevantes para o estudo do ensino de Física. A filtragem dos periódicos foi realizada com base na data de publicação, abrangendo o período de 2013 até o presente ano. Isso permitiu a coleta de publicações ao longo do tempo, com a mais recente datada em 2020 e a mais antiga em 2000, fornecendo uma variedade de dados para a investigação. Os artigos foram identificados utilizando a expressão “Clube de Astronomia” no título, palavras-chave e/ou resumo, com posterior seleção e exclusão dos não relacionados ao tema. Após essa abordagem exclusiva, foi feita a leitura de todos os periódicos para uma seleção mais aprofundada do assunto, selecionando apenas aqueles que realmente remetem ao Clube de Astronomia.

Conclusão: Esse resultado foi bastante considerado pelas acadêmicas e pela escola, que optou por continuar o projeto com ajuda da comunidade, tendo em vista a quantidade de animais que conseguiriam ajudar. Foi atingido o objetivo das diretrizes de extensão da Universidade de Passo Fundo, colocando os alunos como protagonistas do projeto, realizando nosso objetivo principal, o engajamento da comunidade diante da proposta.

Referências: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

PATINHAS UNIDAS: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO

Autor Principal: Laura Golzer
188871@upf.br

Coautores: Laura Golzer de Paulo; Rúbia Mara Pedrotti

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto Patinhas Unidas é uma proposta de extensão planejada na disciplina de Ecologia e Sociedade do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo. O projeto foi aplicado na comunidade escolar da EMEF Arlindo Luiz Osório, com o objetivo principal de engajar os alunos, indagando-os sobre os problemas sócio-ambientais em sua comunidade, assim, os alunos comentaram sobre sua insatisfação com a situação dos animais de rua. O projeto teve como objetivo dar subsídios, como alimento, saúde e bem-estar, aos cachorros de rua que frequentam a escola, e promover a educação ambiental da comunidade.

Metodologia: Para o início do projeto, fomos até a escola para realizar o diagnóstico e conversar com os alunos sobre o que eles consideravam um problema na escola. Dentre várias respostas, a que mais se repetia era a condição em que os cachorros de rua vivem, que frequentavam a escola diariamente e que procuravam abrigo e alimento no ambiente escolar. Após o diagnóstico concluído os trabalhos começaram para a arrecadação dos materiais para construção de comedouros e bebedouros. Durante esse processo os alunos receberam a visita da acadêmica de Medicina Veterinária Débora Reginatto, para conversar sobre zoonoses e enfatizar a saúde única. Foi conversado com os alunos sobre vacinação e castração, como prevenir e evitar doenças zoonóticas. Foram feitas algumas visitas na escola no tempo de vigência do projeto, de abril a junho de 2023, e alguns avanços no processo de arrecadação e confecção dos materiais previamente planejados. A todo momento houve engajamento dos alunos e da comunidade para criação e manutenção dos comedouros e caminhas. Foram confeccionados 2 comedouros e 2 bebedouros com o material arrecadado e também foi conseguido mais de 8 caixas de madeira para confecção das caminhas. No geral, foram doados cerca de 10 kg de alimento para o estoque da escola.

Conclusão: Esse resultado foi bastante considerado pelas acadêmicas e pela escola, que optou por continuar o projeto com ajuda da comunidade, tendo em vista a quantidade de animais que conseguiriam ajudar. Foi atingido o objetivo das diretrizes de extensão da Universidade de Passo Fundo, colocando os alunos como protagonistas do projeto, realizando nosso objetivo principal, o engajamento da comunidade diante da proposta.

Referências: Fundamentos teóricos da Educação Ambiental na Educação infantil :: Sabedoria Política. Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/fundamentos-teoricos-da-educa%C3%A7%C3%A3o-ambiental-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil/>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CRIMES CONTRA A HONRA NO CIBERESPAÇO

Autor Principal: Laura Segalin

172466@upf.br

Coautores: Laura Segalin

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O grande marco da evolução e tecnologia chamado ciberespaço foi criado inicialmente após a segunda guerra mundial para a comunicação e resguardar informações para o auxílio de bases do exército serviu exponencialmente para a evolução tecnológica atual, esse meio digital ao passar dos anos abriu uma variedade de auxílio para a sociedade, como comunicação, trabalho, lazer, estudo, entretenimento, entre outros. Esse desenvolvimento posteriormente atingiu seu objetivo, porém atualmente não serve mais como seu objetivo inicial, e abriu portas para crimes serem praticados no mundo digital, o anonimato e a facilidade de acesso serve como ajuda aos criminosos a cometerem delitos como o contra e honra nas redes sociais. O ordenamento jurídico se adaptou parcialmente aos novos delitos surgidos ao longo dos tempos, porém, as brechas em que o mesmo se encontra pode acabar não punindo devidamente os criminosos, além de não garantir o direito à honra, também falha no apoio necessário à vítima.

Metodologia: A era digital tomou um grande impulso desde as décadas passadas, após a segunda guerra mundial houve um grande desenvolvimento da tecnologia no mundo, o que ajudou a sociedade a ter um auxílio em suas vidas, tornando seus dias mais produtivos além de se comunicarem de forma facilmente prática para quem possui o recurso, com esse impulso as redes sociais foram tomando espaço na vida das pessoas, fazendo-as interagir umas com as outras de forma prática, dessa forma deu-se a oportunidade ao indivíduos possuírem a liberdade de exporem suas opiniões para outras pessoas lerem, interagirem e compartilharem o conteúdo. Com a falta de monitoramento do ciberespaço, delinquentes conseguem ter fácil acesso e praticarem o crime do ódio virtualmente, além terem a possibilidade de fazer isso anonimamente, que serve como um acolhimento para o infrator se sentir protegido para cometer o delito, despejando ofensas à honra, religião, sexualidade, cômica, vida social e econômica, entre outros, com o único objetivo de fazer a vítima sentir-se humilhada e insuficiente diante da ofensa, por isso “se tornam gigantescas as dimensões em face das humilhações públicas que a vítima vivencia, o constrangimento, e fatores que obrigada a vítima a enfrentar situações que são constrangedoras e vergonhosas nos seus mais distintos meios sociais” (OLIVEIRA, 2022, p.14). Quando a honra da vítima é violada trata-se do seu psicológico e sua saúde mental sendo corrompidos, pois atinge o seu sub consciente e posteriormente compromete sua auto estima, seus sentimentos e conseqüentemente seu bem estar

consigo mesmo. A liberdade de expressão se tornou uma desculpa para indivíduos tomarem a iniciativa de ofender pessoas virtualmente, na intenção de terceiros poderem visualizar “destaca-se também a problemática em face da liberdade de expressão, onde as pessoas se veem protegidas legalmente por este direito para explanar ódio pelo meio informático” (OLIVEIRA, 2022, p.16). O direito a honra não é respeitado na sociedade, se tornando um crime banal, pois não há respeito entre as pessoas nesse conflito. Para esse crime ser punido é necessário que a vítima identifique a violação que está sofrendo, e com essa percepção consiga denunciar seu agressor na delegacia online ou em qualquer delegacia de polícia, para assim o infrator ter sua devida punição. Caso o crime não for denunciado a lei não será aplicada e assim o agressor sairá impune. Dessa forma, a vítima deve ter o conhecimento dos seus direitos, com anúncios, postagens e compartilhamentos em meios de comunicação que servem para levar a informação para o cidadão saber que está amparado e que providências deverá tomar caso aconteça esse ataque a sua honra, além de alertar as consequências aos infratores que praticam esse crime virtualmente para assim os indivíduos pensarem em suas atitudes antes de publicarem qualquer opinião ofensiva a terceiros.

Conclusão: O ciberespaço serve para agregar à sociedade, basta o indivíduo saber utilizar com sabedoria essa ferramenta. Com o seu mau uso, esse meio se torna um instrumento perigoso, pois é uma realidade onde tem o devido controle. A sociedade deve saber dos seus deveres e direitos, para assim, buscarem a conscientização e repensarem suas atitudes nas redes sociais, pois a liberdade de expressão de um indivíduo termina no direito a honra da vítima.

Referências: OLIVEIRA, Tawane Stephane de Freitas. A omissão legislativa do Estado nos crimes cibernéticos contra a honra. Faculdade Evangélica de Goianésia. 2022. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/19102/1/2022_TCC_TAWANE%20STEPHANE%20DE%20FREITAS%20OLIVEIRA.pdf. Acesso em: 12 jul. 2023.

A IMPORTANCIA DA SOCIALIZAÇÃO NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES

Autor Principal: Laura Syang Ruschel
192551@upf.br

Coautores: Laura Syang Ruschel; Nathália Giareta Serena; Luisa Simoni; Carolina Pires Leal Donadussi;
Lucas Martins Tolfo

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Acampamento da Criança com Diabetes (ACD) é um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo que foca no permanente cuidado de crianças e adolescentes diagnosticados com diabetes mellitus tipo I (DM1) e suas famílias, de maneira lúdica, por meio da convivência e da aprendizagem compartilhada. Um dos pilares do projeto é a integração entre os participantes e o diálogo, a fim de uma maior adesão no tratamento por parte das crianças e uma melhor qualidade de vida para elas e suas famílias. O objetivo deste resumo é relatar, pela perspectiva dos extensionistas, como o projeto pode auxiliar na aceitação e controle da DM1.

Metodologia: A socialização é um processo exercido desde a infância, no qual iniciamos as nossas relações interpessoais. Ela é de extrema importância para todos, mas principalmente para crianças com alguma doença crônica que muitas vezes precisam do apoio de outros em seu tratamento. A diabetes mellitus tipo I (DM1) é uma doença crônica, sem cura, que requer um amplo cuidado, seja no uso correto da insulino terapia ou no controle cauteloso da glicemia de maneira contínua. Isso tudo, no ponto de vista infantil, pode ser um tanto quanto difícil, afinal, junto com o diagnóstico da DM1, vem uma série de preocupações, dúvidas e angústias, acompanhadas de uma necessária mudança nos hábitos de vida. Fatores como esses podem resultar em ansiedade e na não aceitação da própria condição. O Acampamento da Criança com Diabetes, utiliza da aprendizagem compartilhada e atividades lúdicas, voltadas para a educação em DM1, a descontração e a interação, colocando-os em um ambiente seguro e protegido no qual podem compartilhar suas vivências, fortalecendo o vínculo entre os participantes e suas famílias, permitindo que as crianças e adolescentes sintam-se incluídos e de fato como são, crianças e não apenas uma condição. De acordo com uma das crianças que faz parte do ACD, antes ela não se sentia acolhida pelo “resto do mundo” e agora, dentro do projeto, ela consegue enxergar que é igual às outras crianças e que não está sozinha. Já para outras duas crianças que também são portadoras de DM1 e participantes do projeto, o ACD é como se fosse uma segunda família, visto que nas suas

escolas precisavam explicar a todo momento sobre a sua condição para as outras crianças e dentro do ACD todos falam a mesma língua que elas. Segundo SPARAPANI et al. (2011), a interação e o apoio de amigos é um dos componentes principais para o bom manejo da DM1 em crianças. Ao estar em um ambiente receptivo e rodeada de pessoas que passam pelas mesmas situações de vida, a criança se sente acolhida e percebe que não está sozinha nessa jornada com a diabetes, passando a enxergar a doença não mais como algo terrível, mas sim como algo possível de se conviver de maneira equilibrada, com qualidade de vida. Fazer a criança entender que ela não é a única com essa doença e que existem outras que passam pelo mesmo que ela, é algo essencial para que a criança aceite melhor sua condição, tenha um menor riscos de desenvolver doenças psicológicas como ansiedade e apresente uma melhor adesão ao tratamento adequado.

Conclusão: O projeto mostra-se como uma estratégia importante na aceitação e manejo da DM1, promovendo espaços seguros para processos de socialização, propiciando a inclusão, a fim de se construir no meio social em conjunto com a DM1 e viabilizando atividades educacionais orientando de forma adequada essas crianças e adolescentes, demonstrando caminhos de como alinhar a DM1 à uma boa qualidade de vida.

Referências: SPARAPANI, Valéria de Cássia et al. A criança com Diabetes Mellitus Tipo 1 e seus amigos: a influência dessa interação no manejo da doença. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.l.], mai. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/zVhYcsTGZxGJFtsTkbtRRpt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul 2023.

SOUSA, J. S.; MORAIS, H. L. B. Análise ergonômica do trabalho e suas contribuições para a promoção da saúde dos trabalhadores. Psicologia em Estudo, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 15-22, Jan. 2008. DOI: 10.1590/S0101-73302008000100003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/dyM98hvvCKns9NfNPxL5Dxn/?lang=pt>. Acesso em: 08 jul 2023.

DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE GENÓTIPOS DE CEVADA EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE SEMEADURA.

Autor Principal: Laura Valentina Caus Maldaner
179780@upf.br

Coautores: Laura Valentina Caus Maldaner; Adriana Favaretto; Felipe Silveira Dal Bosco; Lucas Uguini Marques; Samuel Zottis Dal Magro; Mateus Possebon Bortoluzzi

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cevada, *Hordeum vulgare*, é um cereal de inverno pertencente à família Poaceae, sendo cultivada em várias regiões do mundo. No Brasil, por consequência das condições meteorológicas instáveis nas regiões de cultivo, com chuvas excessivas e geadas tardias, tanto a área plantada quanto o rendimento de grãos oscilam com mais intensidade. Os principais problemas estão relacionados a germinação de grãos e também a ocorrência de doenças. Assim, em busca da autossuficiência na produção nacional, faz-se necessário que novos genótipos com maior tolerância aos eventos adversos sejam desenvolvidos. Porém, o manejo correto a ser empregado também é importante, sendo necessário para isso o conhecimento do desenvolvimento e a definição da melhor época de semeadura para cada genótipo, visando obter maiores produtividades. O objetivo desse trabalho foi determinar a duração dos subperíodos e do ciclo de desenvolvimento e a produtividade de grãos de genótipos de cevada em diferentes épocas de semeadura.

Metodologia: O experimento foi conduzido no campo experimental de melhoramento genético da empresa Ambev, no município de Coxilha-RS. Segundo a classificação de Köppen, o local apresenta clima subtropical úmido (Cfa), sem estação seca definida (ALVARES et al., 2013). Foi instalada na área uma estação meteorológica automática para a coleta de dados de temperatura e umidade do ar, chuva e radiação solar. Foram semeados os genótipos; 14/515/136, 14/535/10, 15/743/39, 13/513/20 e ABI Valente em três épocas de semeadura, realizadas em 24/05/2022, 15/06/2022 e 04/07/2022. Foram realizadas avaliações fenológicas semanais, com base na escala de desenvolvimento de Large (1954) e calculada a soma térmica para os subperíodos compreendidos entre os estágios de afilhamento, alongação, espigamento e maturação, bem como para o ciclo total de desenvolvimento. Com o auxílio de uma colhedora de parcelas a primeira época foi colhida em 03/11 e as demais épocas foram colhidas em 18/11, totalizando uma área de 4,5 m². Os dados de soma térmica ao longo do ciclo e de produtividade de grãos foram submetidos à análise de variância (Anova) e comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro. A duração dos

subperíodos e do ciclo de desenvolvimento da cevada foi diferente para as três épocas (Figura 1). O ciclo foi maior para a primeira época de semeadura em relação as demais, pois quando a cultura é semeada antes de junho, ela é exposta a temperaturas mais amenas, em que demora mais tempo para acumular soma térmica. A soma térmica acumulada ao longo do ciclo de desenvolvimento de cada genótipo nas três épocas de semeadura apresentou uma variação de 1919,9 a 2332,4 graus-dia (Tabela 1). Houve destaque ao genótipo 15/743/39, o qual necessitou de menos graus-dias para completar seu ciclo de desenvolvimento (Tabela 1), o que também foi verificado em relação ao número de dias, em que foram necessários 148, 133 e 129 dias, nas épocas 1, 2, e 3, respectivamente. Em níveis práticos, com esse material é possível colher a cultura mais cedo e usar a área para outras atividades. Em relação a produtividade de grãos, a terceira época de semeadura destacou-se positivamente em relação as demais (Tabela 2). Como justificativa, um dos fatores que favoreceram o menor acúmulo de chuva ao longo do ciclo, o que aumentou a disponibilidade e radiação solar para a produção de fotoassimilados, além da ocorrência de temperaturas amenas que reduzem o processo de respiração. Cabe ressaltar que a ocorrência de geada no dia 19/08, a qual coincidiu com o período de espigamento, pode ter reduzido a produtividade de grãos para a semeadura realizada em 24/05.

Conclusão: O genótipo 15/743/38 apresentou maior precocidade, necessitando uma média de 1979 graus-dias para finalizar seu ciclo de desenvolvimento. Houve uma redução da duração do ciclo do início para o final da janela de semeadura. O genótipo 13/513/20 apresentou-se promissor, obtendo elevadas produtividades em todas as épocas de semeadura. A semeadura mais tardia realizada em 04/07/2023 propiciou a obtenção de maior produtividade de grãos de cevada.

Referências: ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorolog ische Zeitschrift, v. 22, N. 6, p. 711-728. 2013.
LARGE, E. C. Growth stages in cereals. Plant Pathology, Oxford, v. 3, p. 128-129, 1954.

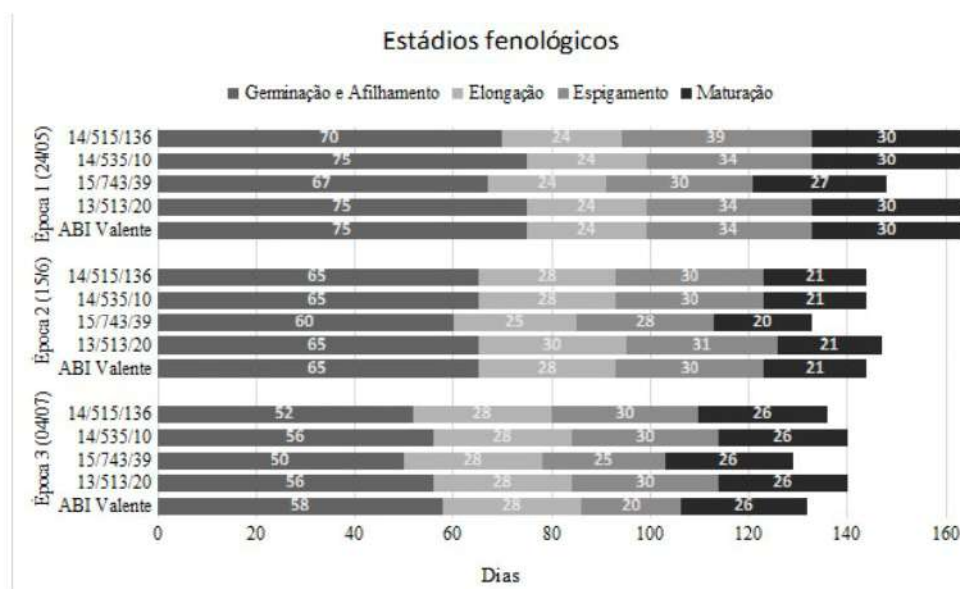


Figura 1 – Duração do ciclo de desenvolvimento (dias) de cinco genótipos de cevada semeados em 24/05, 15/06 e 04/07 de 2022. Coxilha- RS 2022.

Tabela 1 – Soma térmica (graus-dia) ao longo do ciclo de desenvolvimento de genótipos de cevada, semeados em 24/05, 15/06 e 04/07 de 2022. Coxilha – RS 2022.

Genótipos	Soma térmica (°C)			Média
	24/05/2022	15/06/2022	04/07/2022	
14/515/136	2332,4	2118,5	2055,6	2168,8 B
14/535/10	2332,4	2118,5	2077,5	2176,1 B
15/743/39	2074,8	1942,1	1919,9	1978,9 A
13/513/20	2332,4	2182,5	2077,5	2197,5 B
ABI Valente	2332,4	2118,5	1940,3	2130,4 B
Média	2280,9 b	2096,0 a	2014,2 a	-

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 2 – Produtividade de grãos de genótipos de cevada semeados em 24/05, 15/06 e 04/07 de 2022. Coxilha – RS 2022.

Genótipos	Produtividade (kg ha ⁻¹)			Média
	24/05/2022	15/06/2022	04/07/2022	
14/515/136	3.067 C	4.637 AB	5.911 B	4.538 BC
14/535/10	3.434 BC	4.844 AB	6.252 B	4.843 B
15/743/39	4.233 AB	4.489 AB	6.207 B	4.976 B
13/513/20	4.819 A	5.437 A	7.481 A	5.913 A
ABI Valente	3.157 C	3.956 B	5.541 B	4.218 C
Média	3.742 c	4.673 b	6.279 a	-

O AUTOCUIDADO EM SAÚDE PELO RESGATE DA PRÁTICA DE ESCALDA PÉS: AÇÃO INTEGRADA ENTRE LASEPICS E EMATER NA EXPODIRETO 2023

Autor Principal: Laura Vinhas
187899@upf.br

Coautores: Laura Vinhas; Inara Carbonera Biazus; Janaina Rodrigues Bonfanti; Laura Bregolin; Maria Paula Nicolini Sochan; Nathália Giareta Serena

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Liga de Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) da Universidade de Passo Fundo (LASEPICS/UPF) desenvolve com os acadêmicos dos cursos de Medicina, Farmácia, Psicologia e Enfermagem ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. As PICS buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a comunidade em que está inserido, além disso tanto sociedade civil quanto governo federal iniciaram um movimento por busca e oferta de outras formas de praticar o cuidado e o autocuidado, considerando o bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde (BRASIL, 2022). Com base nesse objetivo principal, a LASEPICS foi convidada pela Casa da Emater/RS-ASCAR para proporcionar uma oficina aos visitantes na maior feira nacional do agronegócio Expodireto Cotrijal realizada na cidade de Não-Me-Toque no Rio Grande do Sul em março de 2023.

Metodologia: A oficina "O (auto)cuidado em saúde pelo resgate da prática do escalda pés" teve como intuito proporcionar aos visitantes da Feira um momento de relaxamento e acolhimento por meio das PICS: meditação e escalda pés. Reitera-se, que as PICS já são usadas até como tratamento paliativo em algumas doenças crônicas e atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de PICS à população (BRASIL, 2022). O espaço disponibilizado pela Emater para as práticas de meditação e escalda-pés realizadas pela LASEPICS foi de grande contribuição para o momento relaxante, um espaço verde, acolhedor e tranquilo, com bancos organizados em círculo para a integração dos participantes das atividades. Os ligantes puderam colher no local diversas ervas frescas, como o alecrim, manjeriço, lavanda, etc, para a realização do escalda-pés, em conjunto com o sal grosso e óleo essencial de lavanda, foi possível atingir o efeito relaxante esperado. Para contribuir com o momento de autocuidado, foi utilizada também a prática meditativa guiada, feita através de áudios que conduziam para a respiração consciente e visualização criativa de cenários que propiciam relaxamento. Além disso, as ligantes

dividiram o conhecimento sobre as PICS com grupos de mulheres participantes das oficinas da Emater de diversas cidades do Rio Grande do Sul, reiteraram a importância de um ambiente como o que foi proporcionado a todos da feira incluindo os 4 elementos da natureza: o fogo na figura de incensos e aromatizadores disponíveis no espaço; o ar sendo figurado no ambiente feito ao ar livre e na sombra natural; a água identificada em uma fonte de água corrente que com o próprio som natural já ajudava na condução do relaxamento e a terra visivelmente identificável na robusta vegetação que rodeava o espaço; isso tudo formando o ambiente natural e propício a atividade que a LASEPICS buscou levar aos participantes. Foi registrado a participação de em torno de 120 pessoas, dispostas em pequenos grupos, que puderam desfrutar desse momento ao longo do dia na EXPODIRETO, quando todas as pessoas foram acolhidas em um momento de troca de conhecimento e experiências, e ainda convidadas a usufruir do escalda pés e de uma conversa sobre práticas de autocuidado e bem estar ao longo dos dias no cotidiano de cada um. Esta troca de experiências foi o principal aprendizado e de grande importância aos acadêmicos participantes, visto que, ao final de cada momento os participantes fizeram diversos depoimentos do quanto aquela experiência foi significativa e envolvente para repensar cuidados em saúde e qualidade de vida. Ademais, ao final do momento de relaxamento, foi pedido para os participantes escreverem uma palavra que descrevesse o que estavam sentindo após a experiência, tais palavras foram dispostas em uma mandala, a qual foi entregue para os trabalhadores da Emater com o intuito de entenderem a grande e inestimável atividade que proporcionaram as pessoas naquele dia.

Conclusão: A ação cooperativa realizada entre a LASEPICS e Emater/RS-ASCAR contribuiu positivamente como um espaço de descanso, autocuidado e também de divulgação da importância do resgate de práticas de relaxamento tradicionais, como o escalda-pés. Da mesma forma, foi possível colocar em prática a extensão comunitária, um dos pilares da LASEPICS e da Universidade de Passo Fundo.

Referências: BRASIL. Quais são as PICS?. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 4 jul. 2023.

LESÕES DE PELE NAS ISTS : UMA BREVE REVISÃO

Autor Principal: Laura Vinhas

187899@upf.br

Coautores: Laura Vinhas; Alissa Schmidt San Martin; Amanda Prando; Raissa dos Santos Copatti; Vivian Eickhoff Vieira

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entende-se por infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) as infecções cuja contaminação ocorre principalmente através do ato sexual desprotegido, seja anal, vaginal ou oral. Essas patologias geralmente cursam com apresentações muco-cutâneas (1), desse modo, torna-se imprescindível seu conhecimento pelos profissionais da área da saúde a fim de realizar o correto diagnóstico, principalmente frente a grande prevalência do número de casos. Assim, esse trabalho tem como objetivo principal fazer uma breve revisão acerca das apresentações cutâneas clássicas de duas das principais ISTs, as quais devem ser diagnosticadas precocemente visando a um tratamento e a um prognóstico mais adequado.

Metodologia: As doenças sexualmente transmissíveis constituem importante problema em saúde pública. Neste grupo são incluídas 16 diferentes infecções que podem ser causadas por vírus, bactérias, leveduras, protozoários ou artropodes. Destas, foram citadas apenas duas, sendo queixas muito relevantes em centros de saúde. Como manifestação clínica, é possível citarmos as lesões de pele, que muitas vezes são o primeiro, ou até mesmo o único sinal da doença. Aproximadamente 70% dos casos de úlceras genitais atendidos em clínicas especializadas são decorrentes de IST, sendo o mais comum dentro deles o da herpes genital tipo 1 e 2 (2). Seu diagnóstico é usualmente clínico, reconhecido pela presença de lesões papulares típicas que mais tarde podem evoluir para vesículas ou úlceras, e seu tratamento baseado no uso de antivirais, como aciclovir (3). O segundo tipo de IST que ocasiona uma maior procura às unidades de saúde devido a alterações cutâneas é a sífilis, doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Os sinais dependem do tempo de incubação; nas primeiras semanas há o cancro duro - lesão geralmente única, erosiva ou ulcerativa, de base infiltrada, que quase sempre se localiza na genitália externa -, a qual é autolimitada. Após 4 a 8 semanas tem-se a sífilis secundária, na qual a lesão mais precoce é constituída por exantema morbiliforme na pele pruriginosa, conhecida também por roseola. Posteriormente, podem surgir lesões papulosas palmoplantares, placas mucosas, adenopatia generalizada, alopecia em clareira e papulas vegetantes perianais - são os condilomas planos (4). É importante frisar que tanto as lesões primárias quanto as secundárias contêm treponemas, sendo assim contagiantes. No entanto, nem todas as ISTs apresentam sintomas nítidos e algumas

podem ser até mesmo assintomáticas. As lesões de pele em ISTs podem ser difíceis de diagnosticar devido à ampla gama de sintomas cutâneos que podem variar de leves a graves. Além disso, alguns sintomas podem ser vagos e facilmente confundidos com outras condições dermatológicas (1). Desse modo, surge outra grande preocupação que é o desconhecimento dos sintomas e sinais por grande parte da população, principalmente, porque significa que uma pessoa pode estar infectada e espalhar a infecção sem estar ciente dos sinais de alerta e riscos que indicam a necessidade de cuidados médicos a si próprio e dos seus parceiros.

Conclusão: Em suma, as ISTs são um problema de saúde pública com alta prevalência e impacto na saúde. Lesões de pele são comuns, sendo a herpes e a sífilis as mais frequentes, mas nem todas apresentam sintomas claros, e algumas são assintomáticas. Assim, há necessidade constante de promover a educação sobre ISTs e sua prevenção para que com o conhecimento amplo, diminua, portanto, o risco de sua disseminação.

Referências: Secretaria do Estado de Saúde, Infecções sexualmente transmissíveis. Governo do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/ist> . Acesso em 02/07/2023 às 23:40

NODA, A.A. Etiology of Genital Ulcer Disease in Male Patients Attending a Sexually Transmitted Diseases Clinic: First Assessment in Cuba. Sexually Transmitted Diseases v. 43, n.8, p 494-497 | DOI: 10.1097/00000000000000470

PATEL, R. European guidelines for the management of genital herpes. International Journal of STD & AIDS. v. 28, n.4, p.1366-1379, 2017. | DOI:10.1177/0956462417727194

Peeling RW, Mabey D, Kamb ML, Chen XS, Radolf JD, Benzaken AS. Syphilis. Nat Rev Dis Primers. 2017 Oct 12;3:17073. doi: 10.1038

CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS MATRICULADOS EM 2 ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARAU-RS

Autor Principal: Laura Vitória Izaton
izaton.laura@gmail.com

Coautores: Laura Vitória Izaton; Amanda Taffarel Bonatto; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo dados encontrados no Atlas da Obesidade Infantil (BRASIL, 2019), de 186.369 crianças avaliadas, 68% consomem bebidas adoçadas, 62% biscoitos recheados, doces e guloseimas e 52% macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote e biscoitos salgados, e do total de crianças, 63% apresentam o hábito de realizar as refeições assistindo televisão ou acessando o celular. Essas práticas nutricionais inadequadas podem prejudicar o processo de crescimento e desenvolvimento cognitivo das crianças, afetando até mesmo o rendimento escolar. Para tanto, avaliou-se o consumo alimentar de escolares de 6 a 10 anos matriculados na rede municipal de ensino de Marau.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, com crianças de 6 a 10 anos, matriculadas em duas escolas municipais da cidade de Marau - RS, no período de abril a junho de 2023. A pesquisa faz parte de um projeto intitulado "Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS". O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para isso, os acadêmicos/bolsistas, juntamente com os professores orientadores do projeto foram até as escolas, as quais foram piloto no projeto, sendo a escola 1 localizada no centro da cidade, totalizando 196 crianças, com média de 20 alunos por turma. Por outro lado, a escola 2 se encontra situada em um bairro de Marau, onde 145 alunos foram avaliados. Em um primeiro momento, foi realizada uma conversa com os pais e explicação do projeto/pesquisa, assim, estes responderam a um questionário com variáveis demográficas e socioeconômicas. Para as crianças que foram autorizadas a participar pelos responsáveis, foi avaliado o consumo alimentar, utilizando os marcadores de consumo alimentar do SISVAN (Brasil, 2011). A avaliação do consumo alimentar contemplou questões de acordo com cada faixa etária, cada questão tinha as seguintes opções como respostas: sim, não e não sabe, realizada nas escolas. A partir da análise dos dados coletados, na Tabela 1 estão apresentados os resultados, com 115 crianças participantes da

escola 1 e 71 da escola 2. Os resultados mostram que a média de refeições na escola 1 é de $4,7 \pm 0,89$ e na escola 2 $4,6 \pm 0,91$; sendo que mais de 60% desses estudantes (de ambas escolas), realizam essas refeições assistindo televisão ou utilizando outro aparelho eletrônico. Boa parte das crianças afirmaram ter consumido biscoitos recheados (50,2%), macarrão instantâneo (47,95%) e bebidas adoçadas (59,6%) no dia anterior à entrevista. Outro dado importante, foi a respeito do consumo de alimentação escolar por parte dos estudantes, sendo 87,8% e 94,4% na escola 1 e 2, respectivamente. O consumo de alimentos ultraprocessados foi maior na Escola 1 em comparação com a segunda escola. Um estudo realizado com 85 crianças de 7 a 10 anos, apontou que 49% dos escolares haviam consumido refrigerante e/ou achocolatado em pó no dia anterior do questionário de consumo alimentar. Quando comparado com o resultado obtido nas escolas de Marau, fica explícito que a ingestão desse tipo de bebidas é ainda maior no município, revelando-se um dado preocupante.

Conclusão: Após os resultados obtidos, evidencia-se a necessidade de intervenções de práticas alimentares saudáveis, pois grande parte das crianças apresentam alto consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em gordura, sódio e açúcar; o que é prejudicial à saúde das mesmas, uma vez que tais inadequações podem contribuir para excessos nutricionais e aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DNCT).

Referências: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil, 2019. Brasília - DF. Acesso em: 06 de julho de 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

Tabela 1 – Consumo Alimentar de crianças de 6 a 10 anos, matriculados em duas escolas públicas do município de Marau – RS

Variáveis	Categorias	Escola 1	Escola 2
		(N=115)	(N=71)
		N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	62 (53,9)	38 (53,5)
	Feminino	53 (46,1)	33 (46,5)
Classe Econômica	B	37 (32,2)	14 (19,7)
	C	59 (51,3)	47 (66,2)
	DE	19 (16,5)	10 (14,1)
Marcadores do Consumo Alimentar			
Realiza as refeições assistindo TV, mexendo no computador e/ou celular		69 (60,0)	47 (66,2)
Feijão		100 (87,0)	44 (62,0)
Frutas		93 (80,9)	50 (70,4)
Verduras e/ou legumes		69 (60,0)	41 (57,7)
Hambúrguer e/ou embutidos		59 (51,3)	27 (38,0)
Bebidas adoçadas		82 (71,3)	34 (47,9)
Macarrão, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados		60 (52,2)	31 (43,7)
Biscoito recheado, doces ou guloseimas		75 (65,2)	25 (35,2)
Consome alimentação escolar		101 (87,8)	67 (94,4)
Consome alimentação escolar todo dia		43 (37,4)	38 (53,5)

RELATO ATIVIDADE 1: A ORIGEM DOS ALIMENTOS E GRAU DE PROCESSAMENTO

Autor Principal: Laura Vitória Izaton
izaton.laura@gmail.com

Coautores: Laura Vitória Izaton; Amanda Taffarel Bonatto; Taciane Triches; Cássia Damo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: De acordo com o Caderno de Alimentação Escolar do Estado do Rio Grande do Sul, é fundamental o papel da escola na educação alimentar e nutricional, buscando divulgar e discutir os benefícios de uma alimentação saudável. Durante as atividades realizadas em sala de aula, utilizou-se um conjunto de técnicas que conduziu os escolares de ensino fundamental acerca da importância do conhecimento sobre a origem dos alimentos e os graus de processamento que eles passam até chegarem na mesa para serem consumidos. A finalidade de tais atividades é aumentar o entendimento a respeito dos alimentos, assim, os alunos são influenciados a melhorar e se policiar sobre suas escolhas e práticas alimentares, promovendo saúde desde a infância até a vida adulta.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, do curso de Nutrição da UPF, em duas Escolas Públicas do Município de Marau - RS. As atividades foram conduzidas por acadêmicas bolsistas e voluntárias, sob orientação de docente orientadora, com alunos do primeiro ao quarto ano. Inicialmente, foi realizada a atividade "A origem dos alimentos", desenvolvida nas duas escolas, nos turnos da manhã e da tarde. O propósito da ação foi apresentar às crianças, através de um cartaz, onde são cultivadas as frutas, verduras e legumes que elas consomem. Para isso, cada aluno pintou e recortou a imagem de um alimento. Nas escolas, do primeiro ao terceiro ano, as crianças se mostraram interessadas na atividade, assim, executada com sucesso. Já nas turmas do quarto ano da manhã da escola 1, a dinâmica foi diferente, a turma foi dividida em duas equipes: "Equipe Melancia", e "Equipe Salada de Fruta". Assim, a colocação do alimento pintado no local correto somou pontos para a equipe. A turma do quarto ano da tarde teve uma atividade bacana e não foi preciso dividir as crianças em equipes. Enquanto os alunos pintavam seus alimentos, foi conversado sobre o consumo alimentar dos alunos, quais frutas, verduras e legumes gostavam, e quais não gostavam e não conheciam. As atividades nas duas escolas foram tranquilas e se notou o envolvimento e curiosidade das crianças, o que foi muito satisfatório. Percebeu-se que as turmas foram bem participativas e se mostraram interessadas em saber mais sobre a origem dos alimentos e entendendo o que foi proposto. Em outro momento, uma segunda atividade foi realizada nas

escolas com as mesmas turmas, nos turnos da manhã e da tarde. Para iniciar a atividade “Semáforo dos alimentos”, foi perguntado aos estudantes se já ouviram falar sobre o grau de processamento dos alimentos. Em seguida, foram abordados os diferentes tipos de processamentos, como exemplo foram mostrados figuras do milho (espiga, enlatado e salgadinho). Explicou-se o funcionamento da atividade e cada aluno recebeu uma imagem de um alimento que passou por algum grau de processamento. Na mesa, estavam 3 faixas de tecidos com as cores verde, amarelo e vermelho, representando cada grau de processamento (in natura e minimamente processado, processado e ultraprocessado respectivamente). O intuito era verificar por qual grau o alimento havia passado e colocar na respectiva cor. Após finalizar a atividade, foi enfatizada a importância do consumo diário de alimentos in natura e minimamente processados, além do controle de alimentos processados e dos prejuízos de uma alimentação rica em ultraprocessados. Observou-se que as turmas demonstraram interesse na atividade. Em ambas, a direção e as professoras foram bastante participativas e apoiaram o projeto, o que garantiu que os estudantes fossem lembrados constantemente sobre a importância da escolha de alimentos saudáveis.

Conclusão: Após a realização das atividades, ficou nítida a participação dos alunos que demonstraram interesse em aprender mais sobre como os alimentos são produzidos e quais os mais e menos saudáveis. O objetivo de apresentar a importância da alimentação saudável foi alcançado. As atividades propostas foram enriquecedoras para a experiência das bolsistas que trabalharam com ações voltadas à orientação nutricional em diferentes escolas e idades.

Referências: ACCIOLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. Ciência em Tela, volume. 2, nº 2, 2009.

ANÁLISE DE AMOSTRAS DE SOLO: TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ÍONS DE METAIS

Autor Principal: Lauren Barbosa Diniz
laurendiniz07@gmail.com

Coautores: Lauren Barbosa Diniz

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Solo é um dos sustentáculos da natureza de extrema importância. Por meio dele que se tem o equilíbrio do ecossistema terrestre. Em sua constituição temos a presença de alguns íons de metais que são necessários para a fertilidade do solo. Esses íons são alguns dos nutrientes importantes para as plantas. Contudo, com o crescimento industrial e urbano houve um aumento na liberação desses íons, e outros potencialmente tóxicos, no ambiente e, com isso, a elevação da concentração dos mesmos. Portanto, a análise química tem papel fundamental para a determinação desses íons por meio de técnicas analíticas, as quais estão constantemente em busca de aprimoramento para gerar maior segurança nos resultados. Assim, o objetivo principal da pesquisa foi realizar uma revisão bibliográfica sistemática sobre os parâmetros analíticos utilizados para a determinação dos íons de metais em matrizes de solo. O estudo foi desenvolvido a partir de artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes.

Metodologia: A economia da Região Sul se caracteriza, atualmente, por ter uma indústria forte e dinâmica, somada à atividade agropecuária, moldada por seus ciclos de desenvolvimento (MONTORO et al., 2014). Grande parte do potencial econômico da Região Sul do Brasil vem das práticas agrícolas, a partir do manejo do solo para o melhor cultivo das plantas. Considerando esse aspecto, foi desenvolvida uma pesquisa de caráter qualitativo de revisão sistemática no Portal de Periódicos da Capes. Os artigos considerados para compor os dados foram entre os anos de 2013 e 2023, visando identificar as técnicas analíticas utilizadas para quantificar os íons de metais presentes no solo. O resultado da pesquisa aponta que o solo é formado a partir de rochas, tendo interferência na sua constituição do clima, tempo, relevo e organismos (fungos, líquens e bactérias). É constituído de três fases diferentes, sendo elas a fase sólida, líquida e gasosa (XAVIER, 2021). Os recursos naturais nele presente proporcionam nutrientes necessário para o desenvolvimento das plantas. Nessas diferentes fases do solo (sólida-líquida-gasosa) é possível ter a presença de íons de metais, os quais são responsáveis pela distribuição de energia e nutrientes para as plantas. Essa distribuição ocorre por meio da capacidade de troca catiônica (CTC) e capacidade de troca aniônica (CTA). Na CTC os cátions presentes interagem com as cargas negativas e na CTA os ânions

interagem com as cargas positivas. A partir dessas interações as plantas recebem seus nutrientes e, também, essas cargas elétricas que constituem os íons acabam atuando como uma barreira de proteção, em que eles limitam a absorção de outros íons de metais que são potencialmente tóxicos. A contaminação do solo por íons de metais potencialmente tóxicos pode ocorrer por meio de diferentes fatores antrópicos. O aumento desses íons contaminantes acaba proporcionando um aumento na poluição do meio ambiente. Esses íons em concentrações elevadas podem causar danos ao meio ambiente e, também, a contaminação de diferentes seres vivos, como as plantas, a água, entre outros ecossistemas. Portanto, em virtude da alta biodisponibilidade desses íons é necessário que os solos sejam monitorados e avaliados periodicamente. Essa avaliação pode ser feita por meio de análises químicas, sendo que, nos estudos analisados as mais utilizadas são as técnicas analíticas instrumentais como a espectrometria de absorção atômica (AAS) e a espectrometria de emissão óptica com plasma indutivo acoplado (ICP-OES). O espectro de absorção atômica quantifica a radiação emitida por um átomo gasoso no estado fundamental, enquanto que o espectro de emissão quantifica a radiação eletromagnética emitida por um átomo quando o mesmo é excitado na fonte de plasma (SKOOG et al., 2006).

Conclusão: Embora amplamente utilizadas nas análises de solo, as técnicas analíticas devem ser avaliadas periodicamente. São necessárias pesquisas sobre as técnicas buscando avaliar a eficiência, exatidão, precisão e repetibilidade das mesmas para que os laboratórios ou indústrias que prestam serviço com esse tipo de equipamento, tenham certeza da qualidade de seus resultados.

Referências: MONTORO, Guilherme Castanho Franco et al. Contexto socioeconômico e atuação do BNDES na Região Sul. In: MONTORO, Guilherme Castanho Franco et al. (Org.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Sul. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. p. [42]-71

SKOOG, Douglas A. et al. Fundamentos de química analítica. 8. ed. São Paulo: Editora Thomson, 2006.

XAVIER, Francisco Alisson da Silva. Solo – definição e importância. In: BORGES, Ana Lúcia et al.

Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, acerola, banana, citros, mamão, mandioca, manga e maracujá. 2. ed. Brasília: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2021. p. 15-25.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO COMO BOLSISTA PAIDEX NO PROJETO ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm
laurensturm0@gmail.com

Coautores: Lauren Isabele Sturm

Orientador: Cleiton Chiamonti Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é classificado como uma desordem do neurodesenvolvimento, se evidencia através de déficits na comunicação verbal e corporal e existência de padrões de comportamento repetitivos. O TEA na maioria das vezes exige a atenção da equipe multidisciplinar que irá atender esse indivíduo como um todo e se atentará a cada particularidade a ser trabalhada. Por afetar o desenvolvimento de forma global e por ser um transtorno crônico é muito importante que o indivíduo com TEA receba esse cuidado (ARAÚJO, J. et. al 2019). Entre os cuidados que a equipe multidisciplinar pode fornecer ao indivíduo estão as atividades aquáticas, são de extrema importância para o desenvolvimento da criança TEA, pois, oferece benefícios físicos, melhora do comportamento social, melhora dos reflexos e independência no meio aquático. Além do crescimento individual de cada criança que terá papel fundamental para beneficiar a qualidade de vida (FERREIRA. A. et. al 2022).

Metodologia: O projeto “Atividades aquáticas para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), é um projeto da Universidade de Passo Fundo vinculado ao Instituto da Saúde, nele proporcionamos um ambiente acolhedor e de aprendizado para que as crianças possam se desenvolver em diferentes quesitos. A partir de brincadeiras trabalhamos diversos aspectos como ambientação no meio aquático, flutuação, domínio e controle da respiração para mergulho, as crianças também aprendem a nadar e ter independência dentro da água. O projeto é desenvolvido na piscina térmica da Universidade de Passo Fundo, participam dele ao todo 15 crianças, sob a supervisão de um professor coordenador e 5 estagiários do curso de fisioterapia da UPF. As atividades são realizadas nas quartas feiras a partir das 17:30 às 18:50 horas, as crianças são divididas em dois grupos, um com início às 17:30 e outro às 18:10, totalizando 40 minutos de atividades. Entre as abordagens utilizadas estão trabalho de equilíbrio no tapete, trabalho de membro inferior e membro superior com tapete e flutuadores, preparando as crianças para o nado,

mergulho para alcance de argolas e bastões para trabalhar controle respiratório, atividades lúdicas com letras e números, estimulando o conhecimento, brincadeiras com bola, para trabalhar reflexos, agilidade e sociabilidade com as demais crianças, estímulo sensorial com água e brinquedos de texturas diferentes, atividades em grupo para disciplina e socialização com as outras crianças e com os estagiários. Para as crianças com maior independência dentro do meio aquático são orientadas tarefas com diferentes tipos de nados como estilo crawl e peito, movimentação de braçada, pernada e respiração, tudo conforme suas habilidades coordenativas e compreensivas de cada criança ou adolescente. Além das atividades com as crianças, buscamos realizar atividades que também integrem a família, como por exemplo uma aula diferenciada que foi realizada em comemoração ao dia das mães, onde as mães ou figuras maternas puderam entrar na piscina e acompanhar as crianças nas atividades e interagir com seus filhos (as). Para aumentar a visibilidade do projeto e conexão com a comunidade nesse ano foi criado um perfil na plataforma Instagram, onde podemos compartilhar um pouco das atividades realizadas na universidade, assim as pessoas podem adquirir maior conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista e sobre as atividades em que as crianças podem estar inseridas.

Conclusão: As crianças vem se beneficiando de inúmeras formas das atividades realizadas, é nítido o crescimento e evolução individual de cada uma delas. Além de ser ótimo para as crianças, o projeto disponibiliza um ambiente seguro e acolhedor, o que faz os pais se sintam seguros e confiem no trabalho do professor e dos estagiários. O projeto também está ganhando maior visibilidade, o que é ótimo para que a comunidade possa entender mais sobre o TEA.

Referências: ARAUJO, Jeane AMR; VERAS, André B.; VARELLA, André AB. Breves considerações sobre a atenção à pessoa com transtorno do espectro autista na rede pública de saúde. Revista Psicologia e Saúde, v. 11, n. 1, p. 89-98, 2019.

FERREIRA, Aline Steffani Leite; FERREIRA, Johnathan Allyson Quariguasi. Os benefícios da hidroterapia em crianças com transtorno espectro autista (tea): revisão integrativa. Revista Saúde. com, v. 18, n. 3, 2022.

O PROJETO DE EXTENSÃO LINGUAGENS E PRÁTICAS SOCIAIS E O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Autor Principal: Lauren Valendorff Candeia
laurenvalendorffcandeia@yahoo.com.br

Coautores: Lauren Valendorff Candeia; Évan Faria Tonial; Luciane Sturm

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto Linguagens e Práticas Sociais (PLPS) faz parte do P4 Territórios da Educação e da Formação Humana, criado pelo Curso de Letras e Programa de Pós Graduação em Letras UPF, constituindo-se com um projeto guarda-chuva que reúne vários subprojetos e ações, abrangendo as linguagens em diferentes perspectivas. O PLPS tem o objetivo construir rede colaborativa de ações pedagógicas e cidadãs, a fim de promover a formação de sujeitos emancipados, críticos e esteticamente sensíveis, o que se constitui na vivência da cidadania global. A proposta encontra sua razão de existir na concepção de linguagem como elemento constitutivo do ser humano e da cultura. Assim, o objetivo deste trabalho, é apresentar ações do PLPS que envolvem a formação de professores para o ensino das línguas adicionais (LA): inglês e português.

Metodologia: As ações do PLPS são concebidas na perspectiva dialógica e participativa, os participantes assumem o protagonismo no processo de construção da proposta, tendo em vista sua realidade sociocultural e a complexidade desses dos valores implicados nas decisões tomadas. Apresentamos as ações a partir do subprojeto Internacionalização em Casa, em colaboração com a UPF Mundi Escola de Idiomas da UPF. Com a reestruturação da UPF Mundi, na pós-pandemia, a Escola passou a ser um espaço de diálogo e formação para os estudantes de Letras, que podem atuar como bolsistas Paidex e voluntários, no ensino de línguas adicionais – inglês e português como língua de acolhimento. Optamos pela denominação de LA, por ser um termo mais abrangente, não discriminatório; ensinar nessa perspectiva pressupõe “no mínimo a existência de outra língua, falada pelo aluno – sobre a qual constrói numa relação que envolve aspectos sistêmicos, de prática social e de constituição de sujeito – gera implicações teóricas e práticas [...] A língua adicional é construída a partir da língua ou das línguas que o aluno já conhece.” (LEFFA; IRALA, 2014b). Schlatter & Garcez (2012) foram precursores quanto à defesa pelo uso do termo LA, pontuando que “O sistema, incorporando principalmente o léxico e a sintaxe, é construído sobre a língua já conhecida, às vezes estabelecendo contrastes [...]”. Destacamos duas ações significativas que foram desenvolvidas pelos bolsistas. Nas aulas de Língua Inglesa, em celebração ao Dia Internacional

da Biodiversidade, realizaram-se trilhas em área de preservação permanente (APP) da UPF. Atividade relacionada aos ODS da ONU: 4 - Educação de qualidade, 13 - Ação contra mudança do clima e 15 - Vida terrestre. Condução em português e inglês. Após a trilha, capturamos imagens de plantas e animais para catalogação no iNaturalist, iniciativa da Academia de Ciências da Califórnia e National Geographic Society. Também, foram desenvolvidas ações voltadas ao ensino de português para falantes de outros idiomas, considerando a perspectiva do acolhimento, além de ser LA. A UPF recebeu, no mês de maio, até 7 de junho de 2023, para um intercâmbio de curta duração, em colaboração com o Rotary Club de Passo Fundo, duas estudantes indianas, de 16 e 17 anos. Além de frequentarem aulas no Integrado UPF, elas realizaram 10 horas de aulas de português. O Gujarati era a sua língua materna (falada principalmente no oeste da Índia) e, falavam inglês, língua oficial do país. Nas aulas, os conteúdos estudados foram os cumprimentos, expressões do dia a dia e o vocabulário regional/gaúcho. Uma estratégia importante para o ensino de LA foram os jogos pedagógicos, pois, têm como princípio a interação e ludicidade, que levam o aprendiz a usar o idioma de forma mais natural. Cabe destacar que o aprendizado acontece quando as atividades propostas englobam a integração de todas as habilidades linguísticas, principalmente, a fala e a compreensão oral, para aprendizes iniciantes.

Conclusão: A demanda por professores de idiomas é crescente. A extensão universitária, como no PLPS, é um diferencial para qualificar o processo de formação de professores. Aliar teoria e prática durante a graduação, proporciona o desenvolvimento das competências linguísticas, teóricas, profissionais, socioemocionais e interculturais, fundamentais para a atuação em diferentes espaços educacionais.

Referências: Leffa, V.; Irala, V.. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In Leffa, V.; Irala, V.. (Orgs.). Uma espiadinha na sala de aula. ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: EDUCAT, 2014b.
SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. M. Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês. Erechim, RS: Edelbra, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99025460

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM PORTUGAL

Autor Principal: Leonardo Coser Lima

leonardocoserlima@gmail.com

Coautores: Leonardo Coser Lima; Michele Moreschi Ignacio da Costa

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O intercâmbio estudantil é expandir a vida acadêmica, cultural, social e profissional além do seu país de origem, com objetivo de crescer e desenvolver maior habilidade em todas as áreas de sua vida. Ter a oportunidade de sair da zona de conforto e descobrir novas ideias, bem como fazer um intercâmbio estudantil sempre foi um objetivo de vida e a partir do edital do Programa de Intercâmbio Acadêmico- PIAC/UPF, de 2022/2 fui selecionado e em 2023, tive o privilégio de concretizar meu objetivo. Diante desse contexto, relato minha experiência com o objetivo de compartilhar minhas vivências, aprendizados e tudo que eu desfrutei por meio do PIAC/UPF, como estudante de Fisioterapia, do Instituto de Saúde UPF, no Instituto Politécnico de Castelo Branco em Portugal.

Metodologia: O PIAC é um Programa da UPF que proporciona aos estudantes de graduação, de qualquer curso, a realização do intercâmbio/mobilidade acadêmica por um semestre em uma instituição conveniada à nossa. Proporcionar aos estudantes da UPF a internacionalização de seus currículos em outro país, bem como promover a formação de cidadãos globais, também, é uma meta do Programa. Nesse sentido, cidadão global é definido como “a pessoa que tem conhecimento de mundo e desenvolveu competências interculturais, aliadas ao senso de responsabilidade social” (CLIFFORD, 2016). Durante nosso percurso pessoal e acadêmico, nos deparamos com diversas situações que nos motivam e incentivam a querer buscar mais, bem como desenvolver maiores feitos e adquirir muito conhecimento, associados a outras perspectivas, como conhecer outras culturas e diferentes formas de desenvolver o mesmo trabalho. Quando falamos em intercâmbio, podemos relacionar com algo novo, conhecimento, desafios, diferenças, superações, amizades, grandes experiências mas principalmente amadurecimento. Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência realizada em 2023/1, por meio do PIAC/UPF, desde o processo seletivo até o retorno para o Brasil e regresso a Universidade de Passo Fundo. O relato abordará a preparação para a viagem, a necessidade do conhecimento da adaptação do português (Portugal), a chegada em Portugal e no Instituto Politécnico de Castelo Branco, com destaque para a apresentação de aspectos positivos e eventuais dificuldades enfrentadas na adaptação e as

peculiaridades de estudar em outro país, algumas diferenças de ensino, metodologia, tecnologia, evolução, sociedade, trabalho, valores, além de abordar os conhecimentos adquiridos aos níveis socioeconômicos, cultural e profissional. Desse modo, posso afirmar que a marca que o intercâmbio deixa, não se limita somente ao período dele, mas sim, para toda vida. Filósofos apontam que não se pode criar experiência, é preciso passar por ela (CAMUS, A.), sendo assim, adquirimos muito com essa vivência, melhorando nossa forma de ver o mundo e nos tornando seres humanos e profissionais melhores.

Conclusão: Diante desse contexto, posso concluir que essa vivência me proporcionou grande evolução, além de muito conhecimento profissional e pessoal. Me tornei um ser humano melhor e mais evoluído, além de grande aprendizado cultural e socioeconômico. Consegui compreender a dimensão do mundo e que se formos seres humanos bons e humildes, podemos chegar em qualquer lugar.

Referências: CLIFFORD, VALERIE. Exploring internationalization of the curriculum through the lens of global citizenship. In: LUNA, J. M. F. (Org.) Internacionalização do currículo: educação, interculturalidade, cidadania global. SP: Campinas, Pontes Ed., 2016, p. 13 - 31.



O ESCLARECIMENTO COMO PROPOSTA DE FORMAÇÃO HUMANA FRENTE À CONDIÇÃO DA ESTULTÍCIA

Autor Principal: Leonardo de Oliveira Dias
leo4dias@gmail.com

Coautores: Leonardo de Oliveira Dias; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tendo presente que a condição humana está intrinsecamente ligada às formas de vida e aos modos pelos quais os seres humanos se adaptam e se organizam para garantir sua existência. Fica o questionamento a respeito do que se tem como sendo influência para com a forma de vida dos indivíduos e de si. Sabe-se que diante das tantas vias que estimulam a dependência, mesmo que de forma inconsciente, de uma direção alheia para o uso da razão, nos deparamos com a forte tendência à estultícia. A fim buscar compreender melhor tal tendência, o trabalho se propõe a explorar pensadores como Hannah Arendt, a respeito da condição humana, Santo Agostinho, a respeito da estultícia e Immanuel Kant, a respeito da minoridade e do Esclarecimento. Compreendendo qual é o condicionamento estulto, sua relação para com a minoridade e assim buscando identificar o processo concebido como formação humana que possa proporcionar um direcionamento contrário a tal condição.

Metodologia: Para a compreensão do que seria a condição humana, Hannah Arendt enfatiza que todos os seres humanos estão sujeitos a algum tipo de condicionamento, ela observa: “O impacto da realidade do mundo sobre a existência humana é sentido e recebido como força condicionante” (ARENDR, 2010). Destaca também que os seres humanos têm a capacidade de impor a si mesmos certas formas de vida e adotar normas, valores e padrões de comportamento que são transmitidos culturalmente. Esse autocondicionamento ocorre tanto através da internalização das normas sociais quanto da busca por uma identidade individual dentro dessas normas. Assim, a condição humana é moldada pelas formas de vida que os seres humanos adotam para enfrentar os desafios da existência. Contrastando a sabedoria com a estultícia, Santo Agostinho assim expressa o que são estes: “Com efeito, a sabedoria é o contrário da insciência/estultícia [stultitia]; a insciência/estultícia é uma privação, e a privação é o contrário da plenitude: a sabedoria é, portanto, plenitude” (AGOSTINHO, 1988). Embora a compreensão de estultícia da parte de Agostinho esteja relacionada à ignorância da verdade e à busca desenfreada do prazer terreno, quando este a denota como sendo uma privação, sendo assim uma condição auto-imposta a fim de se auto-satisfazer mesmo que isso lhe implique a falta de discernimento e a distância da verdade, pode-se compreendê-la

como forma de vida condicionante. Em sua obra Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?, Immanuel Kant expõe o conceito minoridade como sendo a incapacidade de um indivíduo de fazer uso de seu próprio entendimento sem a orientação de outros. Ele considera a minoridade como uma condição auto-imposta na qual as pessoas dependem da orientação externa, assim não exercendo sua capacidade de pensar criticamente e tomar decisões independentes. Pode-se argumentar que a estultícia pode ser vista como uma manifestação da minoridade em um sentido mais amplo. Aqueles que caem na estultícia podem ser vistos como incapazes de se livrarem de suas paixões desenfreadas e de adquirirem um conhecimento mais profundo da verdade. Assim, a estultícia pode ser considerada uma forma de minoridade intelectual e espiritual. Kant propõe o Esclarecimento como tendo seu significado na “libertação do homem” (KANT, 2012) de sua minoridade auto-imposta, ou seja, fazendo um uso público da própria razão em todos os domínios, servindo também para o exercício da liberdade ante a estultícia, buscando a verdade fora da dependência dos prazeres desenfreados que lhe impõe como que a escravidão. O Esclarecimento, portanto, é o processo pelo qual os indivíduos superam tal condição e se tornam autônomos em seu pensamento, sendo assim, uma libertação conjunta para com a condição estulta, pois a podemos entender como minoridade em exercício.

Conclusão: Conclui-se que a condição estulta, marcada pela minoridade e ignorância, pode ser superada por meio do processo de Esclarecimento, no qual os indivíduos se libertam das amarras da dependência e do prazer desenfreado, exercendo sua razão autônoma e buscando a verdade. O Esclarecimento é um convite à autolibertação, à formação humana que direciona os indivíduos a uma vida consciente e responsável, buscando a plenitude da sabedoria e da verdade.

Referências: ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010
KANT, Immanuel. Resposta à Questão: O que é Esclarecimento?. São Paulo: Cognitio v. 13, n. 1, 2012
AGOSTINHO, Santo Agostinho. Diálogo sobre a felicidade (De beata vita). Edição bilingue latim-português. Tradução do original latino, introdução e notas de Mário A. Santiago de Carvalho. Lisboa: Edições 70, 1988.

PITIRÍASE VERSICOLOR: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Autor Principal: Leonardo Ziotti Moraski
leonardomoraski@hotmail.com

Coautores: Leonardo Ziotti Moraski; Ângelo Andreon Fábris; Catarina Spohr Saretta; Isadora Barasuol Bottega; Maria Eduarda Caldato; Sofia Pereira Pasa

Orientador: Ana Cristina Santi Dengo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pitiríase versicolor ou tinea versicolor é uma infecção fúngica cutânea causada por leveduras *Malassezia*, especialmente *Malassezia furfur*, e caracterizada pelo aparecimento de máculas de formato oval ou esférico de coloração branca, avermelhada ou amarronzada, comumente encontradas no tronco, braços e face (1). Além disso, sabe-se que essa infecção se dá de forma oportunista por fungos endógenos que, se em ambiente com condições favoráveis, como calor e umidade, proliferam-se exacerbadamente (2). Assim, esse trabalho se propõe a fazer uma breve revisão sobre diagnóstico, tratamento e prevenção da pitiríase versicolor, tendo em vista que ela representa uma enfermidade prevalente no Brasil e que pode impactar a saúde física e mental dos indivíduos acometidos.

Metodologia: A pitiríase versicolor se trata de uma dermatomicose causada por leveduras do tipo *Malassezia*, especialmente por *Malassezia furfur*. O quadro clínico caracteriza-se pelo aparecimento de máculas de formato oval ou esférico, de coloração variada, recobertas por finas escamas, popularmente conhecidas por “pano branco”, em tronco, braços e face (1). A respeito da faixa etária mais acometida, varia de 10 a 30 anos (2, 3). Os fungos causadores são, fisiologicamente, habitantes da flora natural da pele e, devido a isso, a doença não se configura como uma infecção contagiosa, mas sim como uma patologia endógena oportunista (2). Nesse contexto, na presença de um ambiente favorável, como calor e umidade, os organismos proliferam-se demasiadamente no estrato córneo, culminando nas manifestações cutâneas. Por serem muito lipofílicos, esses agentes replicam-se com mais facilidade nos ambientes ricos em lípidos, como aqueles observados nos casos de obesidade ou em pacientes com excesso de oleosidade na pele. Epidemiologicamente, os locais mais acometidos são os países tropicais, a exemplo do Brasil (1, 2). À dermatoscopia, as lesões da pitiríase versicolor cursam com manchas hipopigmentadas ou hiperpigmentadas, sendo as últimas resultantes de lesões que apresentam maior número de leveduras e maior intensidade de infiltrado inflamatório (1). Nesse contexto, o diagnóstico é realizado através do reconhecimento de máculas entre 3 a 5 mm, de coloração variando entre tons de rosa a marrom e que podem ou não coalescer. O sinal de Zileri auxilia na visualização das escamas através da descamação furfurácea

ao estiramento da pele (4). Já a lâmpada de Wood, demonstra fluorescência amarelada nas lesões causadas pelo fungo (2). Em casos de dificuldade de diagnóstico, pode-se realizar cultura em meio gorduroso com amostra de extremidades colhida com fita cola ou bisturi (4). O tratamento é realizado através da utilização de antifúngicos tópicos ou orais, visando o desaparecimento dos sinais e sintomas da infecção e a restauração da dinâmica populacional da levedura ao seu estado comensal (2). A prevenção da pitíriase versicolor é baseada em medidas comportamentais e profilaxia farmacológica. Em relação aos hábitos de vida, faz-se necessário optar pelo uso de roupas arejadas, feitas com tecido de algodão. Além disso, é necessário manter a pele limpa e seca e evitar o uso de produtos oleosos. Já em relação ao uso de medicamentos, pode-se utilizar cetoconazol, fluconazol ou itraconazol, preferencialmente em posologias que mais se adaptem à rotina do paciente (4).

Conclusão: A Pitíriase versicolor é presente sobretudo em regiões tropicais, todavia, sua erradicação é difícil pela espécie *Malassezia* ser encontrada na pele humana. É tratada com antifúngicos, mas 60% dos casos recidivam no primeiro ano e 80% no segundo. Seu quadro clínico não afeta as funções diárias do paciente, mas causa um estigma social, necessitando uma prevenção adequada.

Referências: 1. MATHUR, M. et al. Dermoscopic pattern of pityriasis versicolor. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, v. 12, p. 303-308, 2019. (<https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.2147/CCID.S195166?needAccess=true&role=button>).
2. BAMFORD, J.T.M et al. Interventions for the treatment of pityriasis versicolor. *National Library of Medicine*, v. 6, p. 1-21, 2018. (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6513390/?report=classic>).
3. MUSTIKA, A. et al. The correlation between sebum levels and pityriasis versicolor. *Bali Medical Journal*, v. 10, p. 1015-1018, 2021.
4. CARVALHO, S.I.M et al. Pitíriase versicolor: Prevenção e tratamento. *Repositório Comum*, v. 1, p. 13-49, 2017.

PREVALÊNCIA DE VIGOREXIA EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor Principal: Leticia Aparecida Meira Garcia
184649@upf.br

Coautores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Fabiane de Souza Sossella; Maria Cristina Zanchim; Vanuza Costella; Aline Peruzzo

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A vigorexia ou dismorfia muscular é um transtorno dismórfico corporal no qual o indivíduo desenvolve uma preocupação patológica com sua musculatura, sendo excessivamente aflito com sua aparência física e em constante busca pela perfeição (MOTA et al., 2011). Os indivíduos vigorexicos podem passar mais de 4 horas em uma academia e possuem padrões alimentares específicos, como dietas hiperproteicas, restrição de calorias e carboidratos, além do uso de inúmeros suplementos alimentares ou substâncias para aumentar sua performance muscular (ASSUNÇÃO et al., 2002). Essas práticas quando levadas ao extremo podem prejudicar a saúde física e mental do indivíduo e afetar suas relações no trabalho, estudos, relações interpessoais, além de levar ao comportamento alimentar de risco, os quais precedem os transtornos alimentares (ALVARENGA et al., 2011). Dessa forma, o estudo objetivou avaliar a prevalência de vigorexia em mulheres praticantes de musculação.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, com mulheres praticantes de musculação na Academia Palestra Fit na cidade de Passo Fundo - RS, durante o período de julho a outubro de 2022. Os critérios de inclusão adotados foram: praticar musculação por período >= 1 ano e ter idade entre 20 e 59 anos. Foram excluídas portadoras de necessidades especiais. As participantes foram identificadas com o auxílio do profissional de educação física responsável pela academia e todos os procedimentos da coleta foram realizados em local apropriado de forma individualizada. O estudo foi aprovado pela direção da academia e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 5.501.561. Através de questionário estruturado foram coletados aspectos demográficos, econômicos, clínicos, nutricionais e de exercício. Para avaliar os sinais e sintomas de vigorexia foi aplicado o Questionário do Complexo de Adonis (QCA) que contém 13 perguntas, cada uma com 3 assertivas. O seu resultado correspondia à soma dos valores obtidos das questões, classificando a avaliada em níveis de risco para o desenvolvimento desse distúrbio: 1-Não compromete; 2-Brando a moderado; 3-Alto risco; 4-Problema grave (OLIVARDIA et al., 2000). Os dados foram analisados em software de estatística, sendo apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. Foram avaliadas 58

participantes, com média de idade 32,50 anos ($\pm 9,08$). A maioria era solteira (63,8%), apresentava nível superior completo (75,9%) e não possuía morbidades (98,3%). Sobre a prática de atividade física, 50% praticavam musculação entre 2 e 4 anos, 84,5% possuíam frequência de 2 a 4 vezes na semana e para 48,3% o objetivo da atividade física era o ganho de massa muscular. Em relação a alimentação, 43,1% relataram seguir dieta, sendo destas, 28% orientada pelo nutricionista e 41,4% afirmaram fazer uso de suplementos alimentares (Tabela 1). Sobre os indícios de vigorexia foi possível verificar que 50% classificaram-se como portadoras de indícios de forma branda, 48,3% problema sério e 1,7% com indícios de problema grave a este transtorno. Observou-se que a metade das avaliadas apresentava de indícios de vigorexia sério ou grave, confirmando que a busca pelo corpo musculoso, entre as mulheres, é uma tendência nos últimos anos, sendo expressa por fatores socioeconômicos, emocionais, fisiológicos, cognitivos e comportamentais (MORAES et al., 2003). Assim, torna-se importante ressaltar que o limite entre estilo de vida saudável e transtorno de saúde é muito tênue, visto que aproximadamente 80% das pessoas não buscam ajuda de profissional especializado e acabam realizando dietas, exercícios físicos e utilização de suplementos proteicos no intuito de aumentar massa muscular, podendo acarretar diversos danos à saúde (OLIVEIRA et al., 2021).

Conclusão: Observou-se indícios sérios ou graves de vigorexia em metade das praticantes de musculação. Desta forma, torna-se fundamental a avaliação física e nutricional periódica para o público frequentador de academia, bem como diálogo constante entre o educador físico e o nutricionista, a fim de prevenir e apoiar o tratamento quando diagnosticado o risco, garantindo saúde aos adeptos da atividade física.

Referências: MOTA, C. G. et al. Dismorfia Muscular: uma nova síndrome em praticantes de musculação. *Online Rev. Bras. Ciênc. Saúde*. n. 27, p. 49-56. 2011.
ASSUNÇÃO, S. S. M. et al. Atividade física e transtornos alimentares. *Rev. Psi. Clín.* v. 29, p. 4-13. 2002.
ALVARENGA, M. S. et al. Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras. *Rev. Psi. Clín.* v. 38, p. 3-7. 2011.
MORAES, C. B. et al. Prevalência de Dismorfia Muscular em Mulheres Frequentadoras de Academia. *Rev. Bras. Nutr. Esp.* v. 7, p. 28-34. 2003.
OLIVEIRA, C. D. et al. Vigorexia, um distúrbio alimentar na modernidade. *Res. Soc. Dev.* v. 10. 2021.
OLIVARDIA, R. et al. Muscle dysmorphia in male weightlifters: a case-control study. *AmJ Psychiatry*. v. 157, p.1291-96. 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.501.561

Tabela 1. Perfil das praticantes de musculação de uma academia de Passo Fundo/RS. 2022 (n=58)

Características	N	%
<i>Estado civil</i>		
Solteira	37	63,8
Casada	11	19,0
União estável	8	13,8
Divorciada	2	3,4
<i>Escolaridade</i>		
EF completo	1	1,7
EM completo	11	19,0
ES incompleto	9	15,5
ES completo	44	75,9
<i>Presença de morbidade</i>		
Não	57	98,3
Sim	1	1,7
<i>AF por recomendação médica</i>		
Não	58	100
Sim	-	-
<i>Tempo de prática de musculação</i>		
De 1 a 2 anos	6	10,3
Entre 2 a 4 anos	29	50
Período \geq 4 anos	23	39,7
<i>Frequência da prática de musculação</i>		
2 a 4 vezes na semana	49	84,5
5 a 6 vezes na semana	9	15,5
<i>Objetivo do treino</i>		
Perda de peso	24	41,4
Hipertrofia	28	48,3
Saúde	6	10,3
<i>Realiza dieta</i>		
Não	33	53,9
Sim	25	43,1
<i>Uso de suplementos</i>		
Não	34	58,6
Sim	24	41,4

EF: Ensino Fundamental; EM: Ensino Médio; ES: Ensino Superior; AF: Atividade Física

EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NA UMIDADE DA PELE DOS CALCANHARES EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Autor Principal: Leticia Costa Marostica
marostica97leticia@yahoo.com

Coautores: Leticia Costa Marostica

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O microclima da pele pode ser definido como a relação entre a temperatura e a umidade da superfície da pele. A umidade da pele é um fator que influencia o aparecimento de LP. Ainda, a aplicação de pressão nos calcâneos aumenta a umidade da pele (KOTTNER et al., 2015). Destaca-se que a umidade pode enfraquecer as ligações entre colágeno na derme e fragilizar o estrato córneo (MAYROVITZ; SIMS, 2001). Logo, aumenta a exposição dos vasos sanguíneos subjacentes aos efeitos da pressão e cisalhamento (INTERNATIONAL REVIEW, 2010). A partir disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da aplicação de pressão na umidade da pele na região dos calcanhares de adultos saudáveis.

Metodologia: Trata-se de um estudo antes e depois, o qual mede a ocorrência de um resultado antes e novamente após a implementação de uma determinada intervenção. Este estudo faz parte do projeto matricial “Microclima da pele de diferentes áreas corporais em adultos saudáveis: parâmetro clínico para prevenção de lesões por pressão”. Foi aprovado pela FAPERGS e realizado no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. Participaram do estudo adulto (18 até 59 anos de idade) saudável. Na realização do cálculo amostral foi utilizado o programa G Power 3.1. Pretende-se incluir neste estudo 72 indivíduos com resultados parciais. A coleta foi realizada em outubro de 2022, sendo realizada sempre durante o dia (das 8:00 às 18:00 horas), devido às diferenças de temperatura corporal que podem ocorrer durante as 24 horas em função do ritmo circadiano (COSTA, 2012). O participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, o participante foi orientado a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão em diversas regiões, sendo uma delas o calcanhar (t1). A seguir, o participante permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão nas áreas de proeminências ósseas (t2). Durante todo o período de coleta, os calcanhares ficaram expostos, sem uso de meias. A variável umidade da pele foi mensurada por meio de bioimpedância elétrica (Skin Analyser SKN1501, Skin Up Beauty Devices). As variáveis de identificação do participante foram removidas do banco de dados, sendo substituídas por um código. Foram respeitadas as diretrizes e normas regulamentadoras

de pesquisas envolvendo seres humanos dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012. O projeto de pesquisa matricial foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado nº 5.496.952 de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 59270822.5.0000.5342. No estudo foram avaliados 10 participantes (20 calcanhares), todos os participantes foram do sexo feminino, 70% da raça branca com idade média de 24, 2 anos. Os resultados foram avaliados a partir da mediana dos valores da umidade dos calcanhares, sendo que a mediana do calcanhar direito do momento t0 (baseline) para t1 aumentou 5% e de t1 para t2 diminuiu 6,5%. Este resultado alinha-se ao estudo que identificou que qualquer dano tecidual gera mudanças na impedância da pele, potencializando as lesões por pressão (GEFEN, 2018). Já no calcanhar esquerdo t0 (baseline) para t1 a umidade diminuiu 5,3% e de t1 para t2 aumentou 0,4%. Portanto, essa diminuição na umidade encontrada sugere que os calcanhares estão localizados em uma região do organismo com menor probabilidade de existir área com oleosidade, assim é menos propensa aumentar a umidade devido as características menos hidrofílicas (KOTTNER et al., 2015).

Conclusão: Identificou-se que não existe simetria entre os lados corporais. A aplicação de pressão pode interferir nos valores da umidade da pele. Ainda, o alívio de pressão possui uma tendência em diminuir a umidade da pele.

Referências: COSTA, C. M. A. Técnicas de mensuração da temperatura corporal: as variações da temperatura da pele mensuradas por termografia. 2012.

GEFEN, A. Managing inflammation by means of polymeric membrane dressings in pressure ulcer prevention. *Wounds Int*, v. 9, n. 1, p. 22-28. 2018.

INTERNATIONAL REVIEW. Pressure ulcer prevention: pressure, shear, friction and microclimate in context. *Wounds International*. 2010.

KOTTNER, J. et al. Skin response to sustained loading: A clinical explorative study. *Journal of Tissue Viability*, v. 24, n. 3, p. 114-122, ago. 2015.

MAYROVITZ, H. N.; SIMS, N. Biophysical effects of water and synthetic urine on skin. *Advances in skin & wound care*, v. 14, p. 6, p. 302-8. 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.496.952

RELEITURA ÉTICA E ESTÉTICA DE PROPAGANDA DA DÉCADA DE 1950

Autor Principal: Leticia Eduarda Krahl

leticia.krahl@sou.colegioteutonia.com.br

Coautores: Leticia Eduarda Krahl; Lígia Rita Dogenski; Ana Carolina Canali de Oliveira; Diogo Antônio Bilibio; Eduarda Cristina Beneduzi

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No primeiro nível do curso de Publicidade e Propaganda da UPF é desenvolvido o “Projeto Intracurso de Iniciação à Publicidade – Releitura ética e estética da propaganda”, entre as disciplinas “Processos Criativos em Publicidade e Propaganda”, “Fotografia Publicitária” e “Fundamentos e Evolução da Propaganda”, o projeto de extensão Célula, e temas dos direitos humanos e de responsabilidade social. Tem como objetivo desenvolver uma releitura contemporânea de um anúncio brasileiro do século XX. Este é o relato de um grupo de estudantes do semestre 2023-1. O grupo escolheu o anúncio das panelas Rochedo, veiculado na revista Cruzeiro, na década de 1950, que promoveu seus produtos como o presente de Natal perfeito do marido para a esposa, em tom machista. Já a releitura produzida promove o conjunto de panelas para todos os públicos, em uma série de anúncios com diversidade de pessoas. Assim, atualizando o anúncio de forma estética e rompendo com a reprodução de estereótipos.

Metodologia: A comunicação produz cultura ao mesmo tempo em que reproduz a cultura do contexto (tempo e espaço) em que está inserida. (BORDENAVE, 2002). A publicidade, como elemento da cultura, promove valores culturais, éticos e estéticos. No projeto Intracurso são desenvolvidas peças publicitárias que visam mobilizar a população universitária contra preconceitos sociais, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, com o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH3 (BRASIL, 2009), com o Pacto Nacional Universitário Pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos (MEC, 2016), da Educação em Direitos Humanos e os preceitos do Código de Ética do Conselho Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária - CONAR (2023). O grupo que desenvolveu esse projeto foi constituído pelos alunos Ana Oliveira, , Diogo Bilibio, Eduarda Beneduzi, Leticia Krahl e Lígia Dogenski. Na disciplina de Fundamentos e Evolução da Propaganda foi realizada visita ao Arquivo Histórico Regional da UPF, no qual explorou-se o acervo de jornais e revistas nacionais do século XX. Em uma edição da revista Cruzeiro da década de 1950, foi localizado o anúncio promocional da marca Rochedo que promovia um conjunto de panelas de alumínio como presente de Natal, do marido para sua esposa. Após, foi realizada análise dos aspectos éticos e estéticos do anúncio. Na

disciplina de Processos Criativos em Publicidade e Propaganda coletaram-se inspirações e iniciou-se o debate sobre como seria realizada a releitura do trabalho, através de roda de conversa, criação de raves, troca de ideia por grupo de Whatsapp e busca por referências em redes sociais. Após decidir como refazer a propaganda, o grupo buscou contato com pessoas de diferentes perfis para a produção fotográfica e assim reforçar a ideia de que a cozinha é lugar de quem deseja estar nela. Na disciplina de Fotografia Publicitária foram produzidas fotografias em estúdio com auxílio de luz de flash. O layout foi pensado de forma que fosse possível atualizar esteticamente o anúncio. Então foi escolhido um contraste entre a cor vermelha e um tom de bege, para dar ênfase ao branco da roupa de cozinheiros e cozinheiras. Foram produzidos sete anúncios, um anúncio de página dupla em revista e mais seis publicações em redes sociais. Também foram produzidas descrições das imagens nas legendas em redes sociais, com a #pracegover. A apresentação do projeto foi realizada para a banca de professores das disciplinas, Prof. Juliane Borges, Prof. Cassiano Del Ré e Prof. Olmiro Schaeffer, no Auditório da Biblioteca Central da UPF, em junho de 2023.

Conclusão: A realização do projeto foi uma experiência muito estimulante. A releitura do anúncio promoveu a oportunidade de visitar a história da publicidade, produzir fotografias em estúdio, criar layouts de propaganda e refletir sobre questões éticas, agregando muito conhecimento para todos.

Referências: BORDENAVE, Juan. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 2002.

BRASIL. Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3. Decreto N° 7.037/2009. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm. Acesso em 10 jul. 2023.

CONAR - Conselho Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária. Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária. Disponível em: <http://www.conar.org.br/>. Acesso em 13 jul. 2023.

MEC - Ministério da Educação; Ministério da Justiça e Cidadania. "Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos". 2016. Curadoria Enap. Disponível em: <https://exposicao.enap.gov.br/items/show/576>. Acesso em 13 jul. 2023.

UMA NOVA PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL PARA A **COOTRAEMPO**

Autor Principal: Leticia Eduarda Krahl

leticia.krahl@sou.colegioteutonia.com.br

Coautores: Leticia Eduarda Krahl

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No segundo nível do curso de Publicidade e Propaganda da UPF é desenvolvido o “Trabalho de Identidade Visual”, na disciplina de “Produção Gráfica e Identidade Visual”, articulado com o projeto de extensão Célula os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Tem como objetivo desenvolver uma nova identidade visual (logotipo, símbolo e aplicações institucionais) para as cooperativas de catadores de resíduos recicláveis “Coama”, “Recibela” e “Cootraempo”. Este é o relato de uma estudante do semestre 2023-2. A cooperativa escolhida foi a Cootraempo, ela atua em Passo Fundo há 18 anos e possui muitos fortes como promover a inclusão social e atuação em rede com outras cooperativas. A ideia de refazer a identidade visual promove uma mudança para a Cooperativa. Assim, atualizando a marca de forma estética e significativa.

Metodologia: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) estabelecem em sua meta 12 o “Consumo e Produção Responsáveis”. Para tanto, a reciclagem é protagonista, conforme explícito em metas específicas. O objetivo 12.4 preconiza o “manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.” A meta 12.5 estabelece a necessidade em “reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”. Já a meta 12.8 faz um chamamento à comunicação em sua missão de “garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.” No Brasil, a PNRS (BRASIL, 2010) estabelece a coleta seletiva solidária, através de cooperativas de catadores, como o modelo mais adequado para a gestão de resíduos nos municípios, tanto pela contribuição ambiental quanto pela capacidade de gerar renda e promover a inclusão social. No trabalho de Identidade Visual, juntamente com o projeto Célula, foi realizado uma visita em todas as Cooperativas as quais seriam reformuladas as suas logotipos, a “Recibela”, “Cootraempo” e “Coama”. Após, foi realizada análise dos aspectos estéticos que seriam reformulados. Foram

utilizados diferentes métodos para a criação. Iniciou-se com um briefing para compreender melhor a marca. Em seguida coletaram-se inspirações de diferentes tipos e com isso foi montado um moodbord. Na sequência começou a parte de realizar esboços e iniciar o que seria por fim o elemento gráfico de suporte. Após a definição da marca, iniciaram-se estudos para a normatização, aplicação e confecção do Manual de Identidade Visual da Cootraempo, com as peças, apresentação da tipografia, usos indevidos da marca, assinatura padrão, escala de redução, padrões cromáticos e variações de uso.

Conclusão: A realização da reformulação foi uma experiência muito estimulante. A criação de uma nova identidade visual para a cooperativa, entender o que a marca quer transmitir para o mundo, criar os materiais, ademais entender que uma marca acima de tudo tem uma personalidade e que deseja construir e reforçar um legado, sendo assim agregando muito conhecimento.

Referências: Brasil. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei 12.305/2010. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 10 jul. 2023.

Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 10 jul. 2023.



DERMATOGLIFIA COMO MARCADOR DE RISCO PARA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTSAL

Autor Principal: Letícia Genari

leticiagenari123@gmail.com

Coautores: Letícia Genari; Nathália Giareta Serena; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O futsal se caracteriza como uma modalidade esportiva dinâmica que envolve diversas capacidades físicas. É imprescindível que o atleta de futsal potencialize sua performance funcional tanto para melhorar seu desempenho quanto para reduzir o risco de lesões. A lesão surge em consequência dos padrões de movimentos exigidos no futsal (BALDAÇO et al., 2010). A principal é a lesão do ligamento cruzado anterior (LCA), com cerca de 79% das lesões articulares (ROTHENBERG et al., 2016). As impressões digitais são compreendidas como representações dérmicas das características genéticas (CUMMINS; MIDLO, 1961). No esporte de alto rendimento, a dermatoglia vem ajudando tanto a preparação física do atleta (SILVA et al., 2008). Os desenhos se apresentam de três formas básicas: arco, presilha e verticilo. O objetivo do estudo foi determinar se atletas de futsal apresentam marcas de individualidade biológica que podem ser utilizadas para identificar maior risco de lesão para o LCA.

Metodologia: Estudo exploratório-analítico. Participaram da pesquisa 212 ex-atletas de futsal, sendo 85 com presença de lesão do LCA e 127 sem a presença de lesão. A média da idade de início de treinamento para a modalidade de futsal ficou em $9,4 \pm 3,8$ anos. O protocolo utilizado para definição das marcas de individualidade biológica foi a dermatoglia proposta por Cummins e Midlo (1961). Foi utilizado o teste de Qui-quadrado para verificar a associação entre os padrões de impressão. Foi utilizado o Jamovi (versão 2.3) para executar os testes estatísticos. Foi considerada uma probabilidade do erro tipo I (α) de 0,05 em todas as análises inferenciais realizadas. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Brasil, parecer 4.870.728. Ocorreu associação estatisticamente significativa do padrão de impressão tanto para a mão esquerda ($\chi^2 = 15,072$; $df = 4$; $p = 0,005$) quanto para a direita ($\chi^2 = 18,015$; $df = 4$; $p = 0,001$); houve associação também entre análise global das mãos e padrão de impressão ($\chi^2 = 27,125$; $df = 4$; $p < 0,001$). O padrão de impressão alça radial da mão esquerda, o padrão de impressão alça ulnar da mão direita e o padrão de impressão radial de forma global de análise das mãos apresentaram associação para ausência de lesão; já o padrão de impressão verticilo desenho

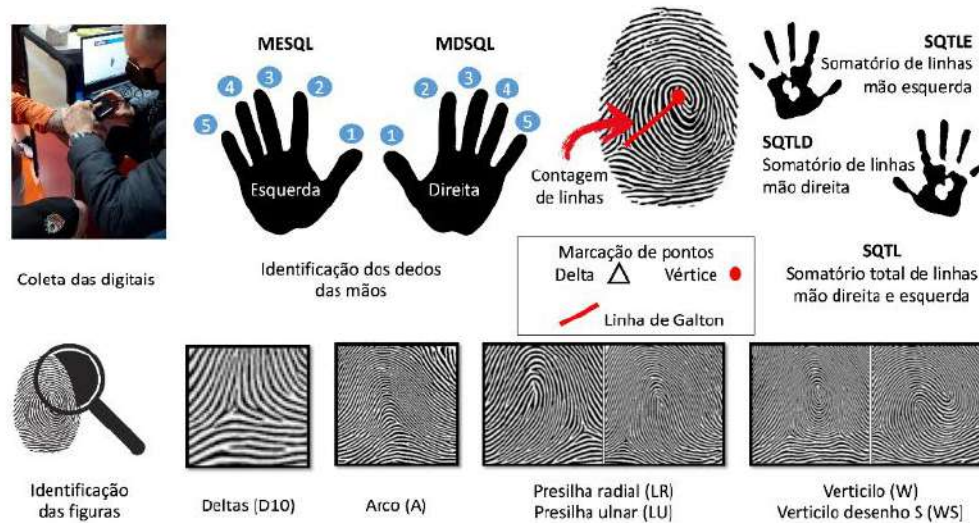
apresentou associação para presença de lesão de LCA nas três comparações realizadas (mão direita, mão esquerda, forma global de análise das mãos). Ocorreu associação estatisticamente significativa do padrão de impressão de verticilo desenho do dedo indicador da mão esquerda ($\chi^2 = 9,875$; $df: 4$; $p = 0,043$) no grupo com presença de lesão de LCA. Houve associação também para o padrão de impressão de verticilo e de verticilo desenho para o dedo mínimo da mão direita ($\chi^2 = 11,978$; $df: 3$; $p = 0,007$). O grupo com presença de lesão LCA apresentou maior quantidade de padrões de impressão de verticilo desenho; já o grupo sem presença de lesão apresentou maior quantidade de padrões de impressão verticilo. Um estudo encontrou associação estatisticamente significativa do padrão de impressão de presilha ulnar, em todos os dedos de ambas as mãos, entre mulheres com diagnóstico de câncer de mama na comparação com o grupo controle (BARETTA et al., 2016). Na pesquisa realizada esse padrão apresentou maior prevalência no grupo de atletas sem a presença de lesão de LCA. Um estudo analisou a capacidade motora de velocidade entre crianças e adolescente encontrou associação estatisticamente significativa do padrão de impressão de presilha radial nos dedos polegar e mínimo da mão esquerda (JESUS et al., 2019). Na pesquisa realizada esse padrão de impressão não apresentou associação entre os grupos analisados.

Conclusão: A dermatoglia pode auxiliar no prognóstico da lesão de LCA de atletas de futsal. Entretanto, há a necessidade de analisar níveis diferentes de desempenho e que envolvam comparações intersexuais de diferentes grupos étnicos para determinar quais são as características distinguíveis das marcas de individualidade biológica nos diferentes grupos analisados.

Referências: BALDAÇO, F. et al. Análise do treinamento proprioceptivo no equilíbrio de atletas de futsal feminino. R. Fis Mov, v.23, p.183-92, 2010.
BARETTA, E. et al. Marcas dermatoglíficas em mulheres com câncer de mama. 2016. I CIAFNS.
CUMMINS, H.; MIDLO, C.H. Finger prints, palms and soles an introduction to dermatoglyphics. New York: Dover, 1961.
JESUS, J.A. et al. Dermatoglyphics and its relationship with the speed motor capacity in children and adolescents. Jou Dev Res, v.9, p.26430-34, 2019.
ROTHENBERG, P. et al. Knee injuries in american football: an epidemiological review. Ame Jou Orth, v.45, p.368-73, 2016.
SILVA, J. et al. Diagnóstico do potencial genético físico e somatotipia de uma equipe de futebol profissional Fluminense. R Bra Fut, v.1, p.49-58, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.870.728

Figura 1. Demonstrativo da coleta das digitais, denominação dos dedos, marcação dos pontos e contagem da quantidade de linhas dos dedos.



Fonte: Autores

Tabela 1. Associação entre os padrões de impressão por mãos quanto à presença e ausência de lesão do ligamento cruzado anterior.

Mãos	LCA	Padrões de impressão					X ² P
		A	LR	LU	W	WS	
Esquerda	Presente	8 24,2 %	18 27,7 %	257 40,2 %	91 39,1 %	51 56,7 %	15,072 0,005
	Ausente	25 75,8 %	47 72,3 %	382 59,8 %	142 60,9 %	39 43,3 %	
Direita	Presente	8 25,0 %	42 44,2 %	212 37,1 %	112 41,6 %	51 55,4 %	18,015 0,001
	Ausente	24 75,0 %	53 55,8 %	360 62,9 %	157 58,4 %	41 44,6 %	
Global	Presente	16 24,6 %	60 37,5 %	469 38,8 %	203 40,4 %	102 56,0 %	27,125 < 0,001
	Ausente	49 75,4 %	100 62,5 %	742 61,2 %	299 59,6 %	80 44,0 %	

Fonte: Autores. Nota: arco: A, alça radial: LR, alça ulnar: LU, verticilo: W, verticilo desenho S: WS; teste do Qui-quadrado; diferença estatisticamente significativa para p < 0,05.

Tabela 1. Associação entre os padrões de impressão por dedos quanto à presença e ausência de lesão do ligamento cruzado anterior.

Dedos	LCA	Padrões de impressão					X ² P
		A	LR	LU	W	WS	
MED2	Presente	4 (30,8%)	11 (26,8%)	33 (41,3)	24 (40,7%)	13 (68,4%)	9,875 0,043
	Ausente	9 (69,2%)	30 (73,2%)	47 (58,8%)	35 (59,3)	6 (31,6%)	
MDD5	Presente	* (50,0%)	5 (50,0%)	65 (40,9%)	7 (21,2%)	8 (80,0%)	11,978 0,007
	Ausente	* (50,0%)	5 (50,0%)	94 (59,1%)	26 (78,8%)	2 (20,0%)	

Fonte: Autores. Nota: arco: A, alça radial: LR, alça ulnar: LU, verticilo: W, verticilo desenho S: WS; teste do Qui-quadrado; diferença estatisticamente significativa para p < 0,05. *nenhuma contagem registrada neste dedo para o padrão arco (df = 3).

RELAÇÃO ENTRE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR E CARREIRA DE ATLETA DE FUTSAL

Autor Principal: Letícia Genari

leticiagenari123@gmail.com

Coautores: Letícia Genari; Nathália Giaretta Serena; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Aproximadamente 6,8 milhões de lesões ocorrem todo o ano em praticantes de atividade de atividade física (PATEL; YAMASAKI; BROWN, 2017), sendo 53% localizadas nos membros inferiores (ÅMAN; FORSSBLAD; LARSÉN, 2018). A lesão do joelho é responsável por 60% das operações (KAYA et al., 2018), sendo que 50% das lesões são do ligamento cruzado anterior (LCA) (MUSAHL; KARLSSON, 2019). A lesão do LCA pode gerar o fim de sua carreira esportiva (DRUMMOND et al., 2021). O objetivo do estudo foi verificar a relação entre a lesão do LCA e o tempo de carreira esportiva do atleta de futsal.

Metodologia: O estudo é exploratório retrospectivo. Participaram da pesquisa 217 ex-atletas do futsal, sendo 90 com lesão de LCA e 127 sem lesão. Foi utilizado cinco instrumentos para avaliar dor e funcionalidade do joelho (IKDC, KOS, WOMAC, ADLS-KOS e LEFS) e três questionários para analisar a carreira esportiva (APAQ, STAM e APQ). Aplicou-se o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e para verificar se as variâncias eram homogêneas foi aplicado o teste de Levene. Para identificar as diferenças utilizou-se os testes de t Student para um nível de significância de 5%. Os cálculos foram realizados através do pacote estatístico o Jamovi (versão 2.3). Os ex-atletas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa obteve a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, parecer 4.870.728. No início da carreira esportiva os atletas CLCA tinham, em média, $9,26 \pm 3,33$ anos enquanto o grupo SLCA tinha $9,53 \pm 4,1$ anos ($p = 0,591$). O final da carreira esportiva ocorreu no grupo CLCA com $31,64 \pm 6,36$ anos e no SLCA com $34,91 \pm 6,13$ anos. A primeira lesão foi registrada aos $25,78 \pm 6,45$ anos e a segunda lesão aos $29,36 \pm 7,27$ anos. O maior índice de lesão frente a posição tática de atuação foi para o ala (47,8%), seguido pelo fixo (22,2%), pivô (17,8%) e goleiros (12,2%). Quanto ao piso do local que estavam treinando ou jogando no momento da lesão, 60% ocorreram no parquet, 25,6% na grama e 14,4% no gramado sintético. A lesão gerou um afastamento de até 4 meses em 50% dos lesionados e de 7 a 8 meses em 20% dos casos, 17,8% levaram de 4 a 6 meses, e 12,2% mais de 8 meses até iniciar os trabalhos de fisioterapia. Quanto ao retorno aos treinamentos com bola, 26,7% levaram de 4 a 6 meses, 25,6% menos de 4 meses, 24,4% mais de 8 meses e 23,3% entre 7 a 8 meses.







O retorno aos jogos para 42,2% dos lesionados ocorreu com mais de 8 meses de afastamento, 31,1% de 7 a 8 meses, 16,7% de 4 a 6 meses e 10% para menos de 4 meses. Os motivos relacionados ao final da carreira foi o início precoce na modalidade com 38,9%, o abandono dos estudos com 28,9% e o fato de ficar longe da família com 21,1%; 72,2% não planejou sua carreira e 65,6% nunca traçou metas. Waldén e colaboradores (2016) apontam que a média de idade dos jogadores com ruptura total foi 24,7 anos e dos jogadores com ruptura parcial foi 26,6 anos. Santos e Greguol (2016) ressaltam que o risco pode estar agregado as características de volume e intensidade exigida no treino ou jogos. Grindem e colaboradores (2016) observou que para cada mês de atraso no retorno ao esporte dedicado a reabilitação, a taxa de novas lesões no joelho fora reduzida em até 51%. Patel e colaboradores (2019) retrata que atletas que retornaram para as práticas esportivas depois de 9 a 12 meses prolongaram sua vida útil como atleta em mais de 60 meses.

Conclusão: Atleta que sofre a lesão do LCA tem uma carreira significativamente menor em até 9,37% do tempo de vida útil. Quando o atleta de futsal é acometido pela lesão do LCA a sua vida útil é menor, independentemente de sua lateralidade ou da posição tática que jogava. A lesão gera afastamento de treinos, jogos e uma rotina longa de reabilitação.

Referências: ÅMAN, M.; FORSSBLAD, M.; LARSÉN, K. J Med Sci Sports, v. 28, p. 1147-58, 2018.
 DRUMMOND, F. A. et al. Rev Bra Med Esp, v. 27, p. 189-94, 2021.
 GRINDEM, H. et al. Delaware-Oslo ACL Cohort Study, v.50, p.804-8, 2016.
 KAYA, D. et al. Proprioception After Knee Injury, Surgery and Rehabilitation. In: KAYA, D. Proprioception in Ortho-paedics. Springer, Cham; 2018. p. 123-142.
 MUSAHL, V.; KARLSSON, J. N Eng J Med, v. 380, p. 2341-8, 2019.
 PATEL, D. R.; YAMASAKI, A.; BROWN, K. Tra Ped, v. 6, p. 160-6, 2017.
 PATEL, N. K. et al. Eur Jou Ort Sur & Tra, v. 29, p. 1771-9, 2019.
 SANTOS, A. M.; GREGUOL, M. Sem Ciê Bio Saú, v. 37, p. 115, 2016.
 WALDÉN, M. at al. ACL. Bri Jou Spo Med, v. 50, p. 744-50, 2016.










NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.870.728

Figura 1. Idade de início, primeiro rendimento e encerramento de carreira para os grupos com e sem lesão de LCA, número de lesões e idade da primeira e segunda lesão de LCA.

Grupos ^a	Com lesão do LCA (n = 90)		Sem lesão do LCA (n = 127)		Número de lesões de LCA ^{a***}			
	 Idade inicial da carreira esportiva no futsal**	9,26 ± 3,33 anos	9,53 ± 4,10 anos	t = -0,539 p = 0,591		 Joelho direito (n = 65)	1,17 ± 0,39 lesões	
 Idade da primeira remuneração como atleta de futsal**	16,43 ± 3,47 anos	17,07 ± 2,50 anos	t = -1,507 p = 0,134		 58,9% joelho direito 25,6% joelho esquerdo 15,5% em ambos os joelhos	t = -1,126 p = 0,269		
 Idade final da carreira esportiva no futsal*	31,64 ± 6,36 anos	34,91 ± 6,13 anos	t = -3,801 p < 0,001		Idade da lesão de LCA ^b			
					 Idade da primeira lesão de LCA	23,78 ± 6,45 anos	n = 14	
						Idade da segunda lesão de LCA	29,36 ± 7,27 anos	t = -6,233 p < 0,001

Fonte: Autores. Nota: LCA (Ligamento Cruzado Anterior), teste t para amostras independentes, nível de significância p ≤ 0,05, teste de Levene para igualdade de variâncias: * variâncias iguais assumidas, ** Variâncias iguais não assumidas.

Figura 2. Características sociodemográficas, posição tática e piso do local quando sofreu a lesão, motivos de fim de carreira, tempo de afastamento para fisioterapia e tempo de retorno aos treinos e jogos pós-lesão de LCA.

Característica sociodemográficas	Posição tática quando sofreu a lesão	Tempo de afastamento para realizar fisioterapia
 85,6% brancos 10,0% pardos 4,4% negros	 47,8% alas 22,2% fixos 17,8% pivôs 12,2% goleiros	 50,0% menos de 4 meses 17,8% de 4 a 6 meses 20,0% de 7 a 8 meses 12,2% mais de 8 meses
Escolaridade	Piso do local quando sofreu a lesão	Tempo para retorno aos treinamentos com bola
 46,7% até 4 anos 31,1% de 5 a 8 anos 22,2% mais de 8 anos	 60,0% parquet 25,6% grama 14,4% gramado sintético	 25,6% menos de 4 meses 26,7% de 4 a 6 meses 23,3% de 7 a 8 meses 24,4% mais de 8 meses
Classe social	Motivos relacionados ao fim da carreira	Tempo para retorno aos jogos
 13,3% classe baixa 76,7% classe média 10,0% classe alta	 38,9% início precoce no futsal 29,0% abandono dos estudos 21,1% ficar longe da família 11,0% outros motivos	 42,2% mais de 8 meses 31,1% de 7 a 8 meses 16,7% de 4 a 6 meses 10,0% menos de 4 meses

ESPLENECTOMIA TOTAL EM CANINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Leticia Lais Zambiasi

leticiazambiasi@hotmail.com

Coautores: Leticia Lais Zambiasi; Daiane Rocha; Fabíola Raber da Silva; Gabriela Rutikosk; Gabrielly Pereira dos Santos; Tauana Ramires Visoto

Orientador: Renato Libardone

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A alta prevalência de massas esplênicas em cães, associada à acessibilidade cirúrgica do baço, resulta em um número relativamente grande de esplenectomias na medicina veterinária (Spangler e Kass, 1997). A esplenectomia consiste na remoção cirúrgica do baço e de todo o tecido afetado (Thamm, 2012). Este procedimento é mais comum em cães de meia-idade ou idosos, e redobrando cuidados supri as necessidades metabólicas e nutritivas destes pacientes. Deve-se investigar-se a existência de doenças e processos concomitantes que podem influenciar a cirurgia e o pós-operatório (Fossum, 2021). As principais indicações para esplenectomia total em cães são: neoplasias esplênicas, torções esplênicas, traumas graves, distúrbios hematológicos imuno mediados e lesões esplênicas, a esplenectomia total é utilizada como último recurso (Dutra e Sousa, 2014). O objetivo deste trabalho é relatar a realização de uma esplenectomia em canino com sarcoma esplênico.

Metodologia: Foi atendido no HV-UPF um canino, macho, castrado, sem raça definida, 12 anos e 10 meses, pesando 13kg, com histórico de incontinência urinária, dificuldade locomotora em membro torácico esquerdo e hiporexia. Após avaliação clínica, foi solicitado coleta de sangue para realização de hemograma e bioquímica sérica (ALT, FA, albumina, ureia e creatinina). Ao hemograma, observou-se anemia normocítica normocrômica e presença de neutrófilos hipersegmentados. Já no perfil bioquímico foi observado hipoalbuminemia. Na consulta de retorno animal apresentou piora do quadro clínico com a presença de hematêmese e desidratação de 5%, diante disso e demais resultados, foi realizado ultrassom abdominal, onde constatou-se a presença de estrutura ovalada, de grandes proporções, chegando a 10,26cm de diâmetro, de múltiplas cavitações de conteúdo anecogênico, localizada em corpo esplênico (neoplasma esplênico). Também se observou linfonodo esplênico de formato ovalado, dimensões aumentadas. Sendo assim, para adequada avaliação e fins de diagnósticos, sugeriu-se celiotomia exploratória e posteriormente biópsia do órgão. Paciente não ficou internado, sendo prescrito Citrato de Maropitant e Ondansetrona. Para a realização do procedimento cirúrgico o paciente foi pré-medicado, submetido a tricotomia abdominal ventral ampla e submetido a anestesia geral inalatória. Após posicionamento do paciente em decúbito dorsal, foi realizada a antisepsia cirúrgica e montagem do campo operatório, foi realizada incisão

xifopubiana na linha média, divulsão do subcutâneo, hemostasia, incisão da linha alba, isolamento do baço com compressas umedecidas e pinçamento duplo dos vasos no hilo esplênico e ligadura utilizando polidioxanona 3-0. Devido aumento dos linfonodos gástricos e mesentéricos, foram submetidos a biópsia incisional para análise histopatológica. A cavidade abdominal foi irrigada com solução fisiológica e aspirada. Foi realizado a celiorrafia em padrão Sultan usando fio polidioxanona 0, redução do subcutâneo com sutura contínua simples usando polidioxanona 2-0 e dermorrafia em padrão Sultan utilizando nylon 3-0. No pós-operatório imediato, paciente estava pouco responsivo após extubação, sendo encaminhado para CTI para realização de transfusão sanguínea. Hemograma foi repetido no dia posterior a transfusão, apresentando melhora no quadro clínico da anemia. Após o procedimento cirúrgico, foi prescrito Omeprazol, Metadona, Cefalotina, Cetamina, Metronidazol, Meloxicam e Citrato de Maropitant. Após 4 dias da cirurgia, o paciente recebeu alta médica com tratamento domiciliar e devendo retornar em 10 dias para avaliação e retirada de pontos. Através do exame histopatológico foi identificado sarcoma esplênico e, metástase de sarcoma esplênico nos linfonodos.

Conclusão: Conclui-se que, pacientes com sinais inespecíficos necessitam de exame clínico criterioso associado a realização de exames complementares para a confirmação do diagnóstico. O baço não é essencial para sobrevivência, já que, em sua ausência, outros tecidos assumem a maioria de suas funções.

Referências: DUTRA, Romero Alexandre do Amaral; SOUSA, Valesca Oliveira de. Esplenectomia total em cão: relato de caso. *Nosso Clín.*, p. 20-26, 2014.
 LIMA, Vivian Kelly Costa de. Esplenomegalia e ruptura esplênica - relato de caso. 2019. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.



INTERCÂMBIO ACADÊMICO UPF: RELATOS DE UMA ESTUDANTE DE DESIGN GRÁFICO EM LUBLIN, NA POLÔNIA

Autor Principal: Letícia Michielin Bernardi
leti2001mb@gmail.com

Coautores: Letícia Michielin Bernardi

Orientador: Luciane Sturm, Daniel Confortin

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sempre tive presente em minha vida a meta de fazer um intercâmbio como forma de obter novos conhecimentos, conhecer novas culturas, pessoas de outros países e testar meu conhecimento de inglês. Esse foi um dos vários motivos que influenciaram minha decisão de estudar na Universidade de Passo Fundo (UPF), que oferece, por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC), a oportunidade para que estudantes de graduação possam se candidatar, passando pelo processo de seleção, com objetivo de realizar um semestre acadêmico em alguma das universidades conveniadas. Meu país de destino foi um que jamais imaginei, a Polônia, e este relato tem como objetivo compartilhar minhas experiências ao estudar Design Gráfico na Universidade Marie Curie-Sklodowska (UMCS) em Lublin, ao longo de 5 meses, em 2023/1.

Metodologia: O intercâmbio em uma universidade no exterior contribui significativamente para formar e transformar estudantes, pois, possibilita a ampliação da visão de mundo, para que nos tornemos um cidadão global. De acordo com Clifford (2016), ser um cidadão global é algo exigente, pois requer autoconhecimento, requer que a pessoa conheça sua própria cultura e esteja aberta para o novo, além de estar disposta a entender e reconhecer temas sociais importantes. No decorrer de meu tempo na UMCS, cursei quatro matérias na minha área de estudo. As disciplinas eram ministradas em inglês, sendo meus quatro colegas de diferentes nacionalidades, o que me abriu portas para conhecer ucranianos, marroquinos e vietnamitas. Também estudei polonês em um curso gratuito, oferecido pela UMCS aos intercambistas, obtendo certificado de nível A1, de forma muito significativa, pois, a língua polonesa é, realmente, muito complexa de se aprender. Ter a chance de entrar em contato com diferentes profissionais, do Design Gráfico, como os professores que tive, além de me esforçar ao máximo para cumprir com as propostas de atividades e projetos finais, enquanto me senti constantemente desafiada, foi com certeza uma das experiências mais gratificantes do processo de intercâmbio. Tudo isso auxiliou em minha jornada de autoconhecimento, bem como na parte específica na área que estudo, melhorando minhas técnicas de criação. Durante o semestre, foi possível participar de workshops e exposições de outros

estudantes de áreas afins, realizar visitas e tours em lugares históricos e exposições culturais em Lublin. Essas atividades complementares me impulsionaram a ver minha futura profissão com outros olhos, vislumbrando um novo mar de possibilidades. Além disso, todo o conhecimento cultural e histórico que tive o privilégio de poder conhecer, em museus, monumentos, campos de concentração, edifícios com arquitetura, tanto na Polônia, quanto em outros países que pude visitar, com certeza, contribuíram para minha transformação como estudante e futura profissional de Design, provocando muita reflexão. Foi extremamente interessante interagir e criar vínculos com pessoas de outros lugares e poder vivenciar de perto seus costumes, sempre conversando sobre suas tradições culturais e procurando entender o contexto social e político, bastante diferente do nosso. O contato com tantos moradores da Ucrânia e regiões próximas, gerou muito aprendizado, possibilitando desenvolver competências socioemocionais e interculturais, que nos fazem interpretar o mundo de outra forma, quando reconhecemos as injustiças e dificuldades enfrentadas pelo outro.

Conclusão: Cabe concluir que vivenciar um intercâmbio acadêmico foi, ainda, melhor do que tudo que havia estimado. É uma experiência que contribuiu significativamente para minha vida pessoal e profissional, sendo a UMCS uma excelente escolha e opção, proporcionada pela UPF. Essa experiência é de um valor imensurável e que sempre recomendarei e incentivarei a outros estudantes que tiverem a possibilidade e o interesse.

Referências: CLIFFORD, VALERIE. Exploring internationalization of the curriculum through the lens of global citizenship. In: LUNA, J. M. F. (Org.) Internacionalização do currículo: educação, interculturalidade, cidadania global. SP: Campinas, Pontes Ed., 2016, p. 13 - 31.

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DISCURSIVAS

Autor Principal: Letícia Regina Marcolin
179170@upf.br

Coautores: Letícia Regina Marcolin

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ensino de Língua Portuguesa nas escolas é, muitas vezes, confundido com o ensino de nomenclaturas gramaticais. Isso porque as aulas voltam seu foco prioritariamente à classificação dos fatos da língua, deixando de lado o seu potencial enquanto meio de interação. Nesse sentido, o presente trabalho busca esclarecer a diferença entre ensino de língua e ensino de nomenclaturas gramaticais, refletindo sobre como a gramática está implicada no uso da língua com vistas ao efetivo desenvolvimento de competências discursivas dos estudantes. Assim, é no diálogo entre preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), documento normativo da educação no território nacional, e estudos de autores que pesquisam sobre o tema que se firmam as reflexões deste trabalho, o qual se justifica na medida em que pode contribuir para repensar práticas de ensino de Língua Portuguesa e/ou suscitar novas e outras propostas com foco no desenvolvimento de competências discursivas dos alunos.

Metodologia: O estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com reflexões levantadas, entende-se que língua não é um amontoado de regras a serem seguidas, pois, além de dinâmica, a língua “é um sistema eminentemente variável” (NEVES, 2019, p. 117). É importante destacar que a língua é o resultado do convívio social pelo seu uso, e que segundo Geraldi (2006, p. 41) “a linguagem [é vista] como o lugar de constituição de relações sociais, onde os falantes se tornam sujeitos”. Sendo assim, a escola é o local que propicia aos alunos o contato com novas formas de uso da língua, pondo em evidência a complexidade e a multiplicidade de sentido que pode ser expresso por diferentes escolhas lexicais. Levando isso em consideração, segundo a BNCC (BRASIL, 2018), o ensino de Língua Portuguesa na escola deve levar em consideração as relações sociais e as multimodalidades, priorizando o ensino da língua em uso e sua reflexão. É válido destacar que a BNCC (BRASIL, 2018) também aponta a necessidade do estudo da análise linguística, a qual não pode ter como objetivo final apenas classificar palavras ou elementos da oração, mas sim analisar as escolhas gramaticais (de concordância, de grafia, de pontuação, de variante linguística, etc.) feitas no enunciado para perceber os sentidos produzidos e como são produzidos. Então, embora quando se fale em gramática logo venha à mente a ideia de normas,

de classificação e nomenclaturas, a gramática não se define por tal concepção. Possenti explica que o termo gramática assume três diferentes definições: “1) conjunto de regras que devem ser seguidas; 2) conjunto de regras que são seguidas; 3) conjunto de regras que o falante da língua materna domina” (1996, p. 63, grifos do autor). À vista disso, fica claro que a “gramática refere-se a uma língua” (POSSENTI, 2006, p. 48), e, portanto, o estudo de gramática não pode se restringir a conceituações dos fatos da língua, tampouco às normas sobre como falar/escrever corretamente. O estudo dela precisa abarcar o conjunto de operações que os falantes efetivamente utilizam para se comunicar, propiciando reflexões sobre diferentes efeitos de sentido que diferentes escolhas produzem. É importante que a escola crie condições para que os alunos aprendam a fazer uso da língua padrão, pois negar aos alunos a aprendizagem dessa variante é excluí-los do mundo mais privilegiado. Contudo, há diferenças entre aula de gramática e aula de nomenclatura gramatical: enquanto esta se volta apenas para classificações e normas gramaticais, aquela está associada ao ensino de língua em uso, com foco no processo de compreensão e produção de enunciados. Ensinar gramática na escola é, então, criar possibilidades para que o aluno consiga olhar para a língua e perceber sua estrutura, regularidades e irregularidades, assim como os efeitos de sentidos que diferentes escolhas linguísticas, sintáticas, notacionais criam a depender do uso que se faz delas.

Conclusão: Espera-se que o presente estudo possa contribuir para (re)pensar o ensino de língua materna e elaborar propostas voltadas ao desenvolvimento de competências discursivas, levando em consideração que o ensino de língua materna precisa propiciar a reflexão sobre os usos das estruturas escolhidas e os sentidos que produzem, de modo a expandir perspectivas de produção e compreensão de enunciados.

Referências: BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022.

GERALDI, João W. (Org.). Concepções de linguagem e ensino de português. In: _____. O texto na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 39-46.

NEVES, Maria. H. de M. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

POSSENTI, Sírio. Gramática e política. In: GERALDI, João W. (Org.). O texto na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 47-56.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

O PAPEL DO ALGORITMO COMO INFLUENCIADOR NA SOCIEDADE DE CONSUMO E A (HIPER)VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Leticia Spagnollo
leticiaspagnollo.s@gmail.com

Coautores: Leticia Spagnollo; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo busca analisar o papel dos algoritmos no processamento de dados pessoais no âmbito digital, sua influência na sociedade de consumo e a (hiper)vulnerabilidade do consumidor nesse meio. A relevância da temática decorre do atual cenário socioeconômico em que o consumo deixou de representar apenas uma necessidade de subsistência e tornou-se pressuposto de inserção social. À par disso, busca-se questionar: O atual sistema protetivo consumerista mostra-se suficiente para tutelar os direitos do consumidor face a utilização dos algoritmos como estratégia de incentivo ao consumo? Para o desenvolvimento da pesquisa utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica. Objetiva-se estudar a função do algoritmo no direcionamento e na indução ao consumo, na era digital, decorrente do advento da internet e do surgimento de novas tecnologias, bem como, investigar a proteção do consumidor no ambiente virtual, para compreender a extensão de sua vulnerabilidade.

Metodologia: O surgimento incessante de novas tecnologias está, inegavelmente, inserido na vida das pessoas e caracteriza a sociedade da informação no contexto cultural, econômico e social. Dessa maneira, o mercado do consumo, especialmente, os meios publicitários, buscam utilizar técnicas que sejam atrativas e capazes de despertar o desejo dos consumidores, para fomentar a comercialização de bens. Como essa imersão se tornou contínua, foram desenvolvidos aspectos quantitativos, lógicos e racionais variáveis, os chamados algoritmos, que criam de maneira mais exata perfis digitais humanos. A matéria-prima extraída pelos algoritmos para que exerçam, de fato, sua função, é o big data, uma grandiosa quantidade de dados que ficam disponíveis no mundo virtual e que tratados, com o devido processamento, podem ser transformados em informações economicamente úteis, que servirão como norteadores para o processo decisório algorítmico (FRAZÃO, 2018). É por meio do processamento e da transmissão de dados que acontece nas plataformas de pesquisa em rede, que se criam os perfis digitais dos usuários, através dos chamados algoritmos. Ou seja, cada vez que o consumidor navega na internet, seja para pesquisar preços, seja para comprar ou comercializar produtos ou serviços, seja para acessar redes sociais, e-mails,

os dados pessoais dele são inseridos e armazenados, de modo que, ao acessar novamente essa plataforma terá seu conteúdo direcionado. Hoje, os algoritmos fazem parte da vida de todos os usuários de rede e estão presentes rotineiramente, desde a comunicação, alimentação e até mesmo nas operações do mercado financeiro. Os algoritmos são muito importantes e estão aplicados, em sua maioria, nos filtros de pesquisas on-line e nas personalizações de anúncios, estando em pauta nos debates legislativos e nos setores administrativos das empresas, devido aos tópicos de segurança da informação (ABRUSIO, 2020, p. 77-78). Assim, quanto mais cresce a utilização digital, mais os consumidores se tornam dependentes da internet e, a algoritmização de dados, passa a fazer mais sentido. Todos esses aspectos influenciam direta e incisivamente o consumo e colocam o consumidor em posição de (hiper)vulnerabilidade, devido as especificidades do meio virtual. Isso porque, as relações de consumo efetivadas no meio virtual não proporcionam aos consumidores apenas vantagens e benefícios. Explica Azevedo (2020, p. 36), que o “consumidor no e-commerce está exposto a novas situações que agravam sua condição de fragilidade, que ocorrem devido a fatores peculiares e inerentes ao comércio eletrônico”. Constata-se, pois, que o meio virtual, pela utilização do algoritmo, apodera-se de informações pessoais, incentiva o consumo e fragiliza o sistema protetivo consumerista. Desse ponto, surgem os desafios da legislação para garantir a tutela aos consumidores, especialmente, no que tange a privacidade e a proteção dos dados pessoais armazenados em rede, tendo em vista sua (hiper)vulnerabilidade nesse meio.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que, embora já estejam vigentes diversos diplomas legislativos que versam sobre a proteção do consumidor face as relações jurídicas de consumo realizadas nos meios digitais, se fazem necessárias urgentes atualizações, para que se mantenham efetivos diante das inovações diárias, concretizando os direitos fundamentais estabelecidos pela Constituição Federal.

Referências: ABRUSIO, Juliana. Proteção de dados na cultura do algoritmo. 1 ed. – Belo Horizonte, São Paulo: D’Plácido, 2020.

AZEVEDO, Anna Karoline Carneiro Nery de. Comércio eletrônico: a vulnerabilidade agravada do consumidor virtual e sua proteção no Brasil. Temas de Direito do Consumidor: Estudos em homenagem aos 30 anos do CDC eBook Kindle, 2020.

FRAZÃO, Ana. Algoritmos e inteligência artificial. Parte I. Jota. 2018. Disponível em http://www.professoraanafrazao.com.br/files/publicacoes/2018-05-16-Algoritmos_e_inteligencia_artificial.pdf. Acesso em 16 Abr 2023.

BALCÃO DO CONSUMIDOR UPF, MODELO NACIONAL ATENDENTE AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Autor Principal: Leticia Spagnollo
leticiaspagnollo.s@gmail.com

Coautores: Leticia Spagnollo; Regina Silvestri; Erica Balbinot

Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Através do presente estudo busca-se apresentar o importante papel desempenhado pelo Balcão do Consumidor da UPF-Casca, visando a promoção da educação financeira, da educação para o consumo e da educação ambiental, como impulso para o desenvolvimento sustentável, na Semana da Educação Financeira. A relevância da temática decorre do atual cenário social, em que a educação financeira deve ser abordada muito além da gestão de dinheiro, visto que impacta diretamente aspectos socioeconômicos do país. À par disso, busca-se questionar: O projeto de extensão Balcão do Consumidor da UPF-Casca revela-se um efetivo instrumento, promotor da cidadania, atendente aos ODS, no meio em que atua? Objetiva-se estudar os impactos da atuação do Balcão do Consumidor na comunidade, em prol do desenvolvimento sustentável, à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Para a realização da pesquisa utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica, aliada ao levantamento de dados.

Metodologia: Estar consciente acerca do que se compra inclui o entendimento de todo ciclo de produção de um produto ou serviço, desde a matéria-prima, até os impactos causados ao meio ambiente, à economia e à sociedade. A educação financeira deve fazer parte do cotidiano de crianças e adolescentes, visando auxiliá-los no planejamento de seus gastos e o de sua família e fazê-los refletir sobre o consumismo na atualidade (MOLTER, 2022, p. 03). Um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - metas da Organização das Nações Unidas (ONU) para reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que todas as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade - refere-se à produção e ao consumo sustentáveis, o que envolve mudança de hábitos visando minimizar o desperdício e adquirir produtos e serviços que não prejudiquem a sociedade e o planeta. Entre outras medidas, os ODS 1, 4, 8, 10 e 12, dizem respeito às metas de erradicação da pobreza, de educação de qualidade, de trabalho decente e crescimento econômico, de redução de desigualdades e diminuição da geração de resíduos, respectivamente (ONU, 2023). Consumo sustentável é sinônimo de sem excessos e traduz o entendimento de que todo o ciclo que envolve a comercialização de um produto gera reflexos. À vista disso, percebe-se que a educação

financeira vai muito além da gestão correta do dinheiro. Embora, muitas vezes, reflita na população apenas na fase adulta, o tema deve ser trabalhado ainda na infância e na adolescência, de forma preventiva, com o objetivo de prepará-los para uma vida adulta mais sustentável e segura. Assim, a fim de promover a educação financeira como impulso para o consumo sustentável, o Balcão do Consumidor da UPF Casca - projeto de extensão da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, em parceria com os municípios e com o Ministério Público Estadual (UPF, 2023) - em conjunto com a instituição financeira Cooperativa de Crédito Sicredi Aliança RS/SC/ES, desenvolveu importante ação educativa durante a Semana da Educação Financeira 2023 (ENEF). O encontro ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Volpato, na cidade de Marau, RS e alcançou, aproximadamente, 60 (sessenta) alunos, estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, do turno da tarde. O projeto se idealizou através de uma roda de conversa, momento em que foram explorados alguns conceitos, repassadas orientações e dicas com intuito de auxiliá-los no cotidiano familiar das relações de consumo e financeiras. O debate teve duração aproximada de 50 (cinquenta) minutos e contou com a interação dos participantes através de perguntas e respostas. Através desta ação desenvolve-se um importante trabalho de inclusão e de cidadania na sociedade, tanto para a presente quanto para as futuras gerações. O objetivo da atividade revela a intenção de preparar cidadãos para o consumo consciente, para a organização orçamentária de suas finanças, bem como para conhecer seus direitos e deveres enquanto consumidores.

Conclusão: Em resposta a problemática conclui-se que a atividade de extensão promovida pelo Balcão do Consumidor, na ENEF, impacta direta e positivamente no meio social em que está inserido, possibilitando a efetiva promoção da igualdade, além de fazer cumprir os deveres de proteção do consumidor e de cidadania. Tal desiderato vai de encontro com a razão de ser da instituição e atende aos ODS da Agenda 2030.

Referências: MOLTER, Lorena. A educação financeira como impulso para o desenvolvimento sustentável. Revista Brasileira de Contabilidade - RBC. Revista editada pelo Conselho Federal de Contabilidade - ANO L N° 257 - SETEMBRO/OUTUBRO 2022.

ONU. Nações Unidas Brasil. Sobre o nosso trabalho para alcançar o Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 06 Jul 2023.

SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA. 10ª Semana Nacional da Educação Financeira. Disponível em: <https://www.gov.br/semanaenef/pt-br>. Acesso em 06 Jul 2023.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Balcão do Consumidor. Disponível em: <https://www.upf.br/balcaoconsumidor>. Acesso em 06 Jul 2023.

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA NA SOCIEDADE DE CONSUMO: A NECESSIDADE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Autor Principal: Letícia Tibolla

leticiatibolla@gmail.com

Coautores: Letícia Tibolla; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a obsolescência programada, sob a ótica da efetivação do consumo sustentável, com intuito de minimizar os impactos gerados no meio ambiente. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista que a sociedade atual é pautada pelo consumismo, através da aquisição e do consequente descarte de bens, que reflete em inúmeras consequências ao meio ambiente. Com isso, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: a positividade de temas referentes ao meio ambiente é suficiente para protegê-lo perante a obsolescência programada? Para responder a problemática jurídica, adotou-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa a bibliográfica. À vista disso, objetiva-se compreender a sociedade de consumo e como a obsolescência programada se manifesta no atual contexto social. Por fim, estuda-se a necessidade de minimizar os graves danos ambientais ocasionados pelo descarte irresponsável de resíduos.

Metodologia: O desenvolvimento tecnológico e científico desencadeou a superprodução, através da demasiada produção e pouca procura, o que acarretou na queda de preços dos produtos. Nesta senda, o ato de consumir foi incentivado, dando azo ao surgimento da sociedade de consumo. Nessa sociedade que encoraja o ato de consumir, todos os sujeitos são tidos como consumidores. O consumo está aliado a necessidade, sendo essencial para a sobrevivência humana, enquanto o consumismo está ligado aos anseios, que é tudo o que consumimos sem ter necessidade ou que possa, momentaneamente, proporcionar felicidade. Através de estratégias de publicidade as empresas buscam alcançar os consumidores e ofertar produtos com objetivo de vendas. Não obstante, com intuito de manter ativa a comercialização de bens, diminuem sua qualidade ou os tornam impróprios para uso, em um curto espaço de tempo, tendo como consequência o descarte. Essa conduta denomina-se obsolescência programada, em que os objetos têm uma vida útil cada vez menor, com o objetivo de crescimento econômico, consumo intenso e rápido descarte (GARCIA, 2022, p. 235). Destaca Galeano (1994, p. 173) que as coisas morrem já ao nascer. Com a obsolescência programada os produtos são preparados para ter uma duração determinada, fazendo com que os consumidores comprem e descartem mais rapidamente. Ainda, os fabricantes

utilizam peças de pouca qualidade, obrigando o consumidor a fazer sua troca ou comprar um produto novo. O objetivo é que o produto tenha um curto período de produção, baixa vida útil e alto custo de manutenção, fazendo com que, rapidamente, o consumidor tenha que adquirir outro (GARCIA, 2022, p. 235). Oportuno mencionar, também, a obsolescência psicológica, que se caracteriza pela troca do produto quando ocorre o surgimento de um mais moderno, ou seja, por ser o aparelho que está na moda naquele momento. No entanto, a obsolescência programada e a consequente compra excessiva de bens despertaram inúmeras preocupações, em especial com o meio ambiente, que se trata de um direito transindividual e deve ser protegido e resguardado por todos (GARCIA, 2022, p. 237). As práticas de tais condutas atingem diretamente o meio ambiente, prejudicando o desenvolvimento sustentável. Como consequência da obsolescência programada verifica-se um grande aumento de resíduos, principalmente eletrônicos, que se não forem descartados adequadamente podem causar danos muitos sérios ao meio ambiente. Este, por sua vez, constitui-se necessário para a sobrevivência humana e é direito tutelado pela Constituição Federal de 1988 e demais legislações espaciais. Logo, para que haja a possibilidade de consumir em um futuro próximo, é necessária a promoção da educação para o consumo e a educação ambiental, a fim de efetivar o consumo sustentável, pensando no bem-estar e na qualidade de vida da presente e das futuras gerações.

Conclusão: Em resposta a problemática constata-se que a positivação da tutela do meio ambiente como direito fundamental, por si só, não é suficiente para protegê-lo de maneira eficaz. É imprescindível, pois, a implementação de políticas públicas, em especial, de educação para o consumo e educação ambiental, a fim de conscientizar os consumidores sobre os impactos decorrentes de suas ações.

Referências: BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em 04 jun. 2023.

GALEANO, Eduardo. *Úselo y Tírelo: el mundo del fin del milenio visto desde una ecología latinoamericana*. Buenos Aires: Editorial Planeta Argentina, 1994.

GARCIA, Denise Schmitt Siqueira. A responsabilidade civil do fornecedor frente à obsolescência programada dos produtos: uma forma de inibição do consumismo e de proteção ambiental. *Revista de Direito do Consumidor*. v. 140, p. 229 – 247, mar. abr. 2022.

PROJETO HISTORIANDO EM NOVO BARREIRO: A CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO

Autor Principal: Lieli Coelho Kolling
lielikolling@gmail.com

Coautores: Lieli Coelho Kolling

Orientador: Jacqueline Ahlert

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho visa apresentar o projeto “Historiando em Novo Barreiro”, cujo objetivo é oportunizar a população Barreirense conhecer e compreender a história do local em que vive, compartilhar histórias e vivências de moradores do município, interligando-os ao assunto proposto e democratizar o acesso ao conhecimento por meio da convergência de mídias.

Metodologia: O formato idealizado para o projeto, é o de podcast, ferramenta pela qual a história do município é dividida e apresentada em temporadas que contemplam o desenvolvimento de Novo Barreiro. Os episódios são construídos a partir de pesquisas e entrevistas realizadas com os munícipes e contam também com a participação de profissionais da área. Além do formato de áudio, é utilizado o vídeo e o texto para integrar e complementar cada episódio. A convergência de mídias é feita a partir de hospedagem na internet, redes sociais e veículo tradicional de alcance comunitário. O projeto busca também, fechar parcerias com escolas do município e região, a partir da oferta, gratuita, de oficinas de Arqueologia e Educação Patrimonial, procurando oportunizar os educandos experimentar a prática arqueológica e vivências que possibilitem a construção de conhecimento de forma lúdica.

Conclusão: O projeto ainda está em fase inicial. Se pretender dar continuidade, ampliando e oportunizando cada vez mais o acesso ao conhecimento histórico de forma gratuita para a população Barreirense, bem como da região.

Referências: KOLLING, Lieli Coelho. Abrigos subterrâneos e vestígios da história antiga em Novo Barreiro/RS. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade de Passo Fundo: Passo Fundo, 2020.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM DERIVADOS CÁRNEOS PRODUZIDOS EM SUPERMERCADOS E INDÚSTRIAS REGISTRADAS NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE CARAZINHO-RS.

Autor Principal: Ligiani Mion
ligi.mion@gmail.com

Coautores: Ligiani Mion; Daniela Sauthier Pereira; Franciele Delevati de Oliveira; Bruna Ende Gomes; Marcieli Marotzki

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A carne é um meio de cultura de fácil multiplicação de bactérias patogênicas e deteriorantes, sendo fontes de toxinfecções alimentares (SILVA et al., 2020). Para que isto não ocorra é ideal que comércios destes produtos sigam alguns padrões de qualidade, como, a Instrução Normativa nº161, que confere padrões microbiológicos para carne de aves, carne bovina, suína e outras. Entre os principais patógenos e deteriorantes avaliados estão *Salmonella* spp., aeróbios mesófilos, *Escherichia coli* e *Estafilococos* coagulase positivo. Já a Resolução 216/2004 confere normas aos manipuladores, para que estes sejam supervisionados e capacitados periodicamente, garantindo um cuidado com o produto final. Assim, este estudo avaliou a ocorrência de *Salmonella*, Aeróbios mesófilos, *Escherichia coli* e *Estafilococos* coagulase positiva conforme os padrões microbiológicos dado pela IN nº161 em produtos cárneos suínos, bovinos e frango produzidos e manipulados em supermercados e indústrias de Carazinho/RS.

Metodologia: Foram analisados laudos oficiais do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Carazinho no período de um ano. As coletas oficiais são pré-requisito para manter o registro dos estabelecimentos no SIM, conforme Decreto Municipal 68/2022. As amostras (carne moída, linguiças, cortes bovinos, suínos ou de frango, temperado ou não) de cinco estabelecimentos foram analisadas mensalmente em laboratório credenciado. Treze amostras de carne bovina foram analisadas, das quais apenas uma apresentou níveis de *E.coli* acima do permitido pela legislação. Já dentre as 12 amostras de carne suína, duas apresentaram mesófilos, uma com presença de *Salmonella* e outra *E.coli*. Na carne de frango foram 16 amostras analisadas, das quais duas foram positivas para *Salmonella*. A linguiça teve 6 amostras analisadas e uma foi positiva para mesófilos. O único produto cárneo sem irregularidade foi a carne moída, ou seja, dentro dos padrões de referência para *Salmonella*, Aeróbios mesófilos, *Escherichia coli* e *Estafilococos* coagulase positiva. A Resolução RDC 216/2004 confere normas aos manipuladores, para que estes sejam supervisionados

e capacitados periodicamente, garantindo um cuidado com o produto final. Grande parte dos consumidores desconhece os requisitos necessários para uma correta manipulação de alimentos, incluindo o armazenamento (locais, temperatura, tempo de armazenamento) e, principalmente, desconhece os perigos que podem estar associados a alimentos contaminados (AMSON et al., 2000), este um grande fator para causas de surtos de DTAs. Apesar da legislação estar cada vez mais rigorosa, os casos de DTAs seguem sendo algo comum e muitas vezes confundidos com gripes, resfriados ou simples diarréias e vômitos ocasionais. Apesar de poucas amostras avaliadas foi possível observar que a maioria dos produtos selecionados apresentavam alguma alteração microbiológica. Esse dado demonstra a importância de realizar monitoramentos microbiológicos pelos órgãos de inspeção, principalmente nos municípios que ainda não realizam esse controle. A partir dos resultados, é possível exigir que os estabelecimentos apresentem planos de ação para redução da contaminação, descarte dos lotes contaminados e penalizar os estabelecimentos, conforme a legislação, em casos de reincidência.

Conclusão: Toda população está suscetível a riscos de problemas de saúde causados pelo consumo de um alimento fora das exigências sanitárias, portanto, ações frequentes e efetivas de fiscalização e inspeção são necessárias para assegurar ao consumidor um produto de qualidade.

Referências: SILVA, E.L.B. et al. Os açougues e seus desafios: condições higiênico-sanitárias vs qualidade microbiológica da carne. Anais Congresso Nacional da Agroindústria. 2020.
AMSON, G. V. et al. Levantamento de dados epidemiológicos relativos à ocorrência/ surtos de doenças transmitidas por alimentos (dtas) no estado do paraná – brasil, no período de 1978 a 2000. Ciênc. agrotec., Lavras, v. 30, n. 6, p. 1139-1145, nov./dez., 2006.
ALMEIDA, M.C.M.L. Salmonella infantis multirresistente em carne bovina moída comercializada em jataí-go. Dissertação, UFG. 2019.
DAMASCENO NETO, M.S. et al. Hygienic-sanitary diagnosis of butchers and microbiological analysis of “in natura” ..., Research, Society and Development. v. 10, n. 4, 2021.

A ATUAÇÃO EFETIVA DO DIREITO: UMA ANÁLISE DOS MEIOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Autor Principal: Liliane de Oliveira Camargo
lilianecamargo476@gmail.com

Coautores: Liliane de Oliveira Camargo; Camila Sbalchiero Morello

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sociedade, desde primórdios, privilegiou a heterocomposição na resolução de litígios. Por isso, os meios consensuais de solução de conflitos passaram por um período de desprestígio. Contudo, a intensa demanda de processos judicializados fez com que houvesse uma sobrecarga do Poder Judiciário, tornando a resolução de litígios um processo lento e nem sempre justo. A partir dessa premissa, na busca pela pacificação social e a construção de uma cultura de diálogo, as soluções consensuais têm se mostrado eficientes na promoção de uma justiça acessível, que privilegia uma comunicação e a cooperação entre as partes. Nesse sentido, analisa-se a importância dos meios adequados de solução de conflitos e, porque são compreendidos como alternativas eficazes e justas na resolução de disputas em substituição aos processos judiciais tradicionais. Ademais, visa averiguar a responsabilidade dos principais atores na busca por uma justiça mais social e menos litigiosa.

Metodologia: O conflito gera o litígio, assim surge o principal papel do direito de prevenir aquele, a fim de evitar esse, principalmente no cenário de complexidade da atual sociedade, onde surge novas formas de conflito, observando-se que o maior desafio é a convivência entre os indivíduos (NADER, 2022, p. 24). Atualmente, observa-se que a prevalência do “eu” está mais ligada ao ego do indivíduo, afastando-se dos ideais iniciais do individualismo. Nesse sentido, que se estabelece o conflito, quando os interesses em jogo não logram uma solução pelo diálogo e as partes recorrem à lutar uma contra a outra, afastando-se do cooperativismo e aproximando-se do competitivismo. Ou seja, ocorre uma dificuldade da relação do “eu” com o “outro”. Todavia, observa-se que hoje – diante da crescente judicialização de processos - se estabeleceu a ideia do direito e do Judiciário como solucionadores de litígios, e jamais como solucionadores do conflito. No (in)consciente coletivo inseriu-se o paradigma de que todo e qualquer conflito necessita ser judicializado, concretizando a lide, sendo essa resolvida sob a forma de uma solução adjudicada, isto é, fundada na lógica vencedor-perdedor (prevalência do competitivismo). À vista disso, os tribunais encontram-se afogados de processos, vez que existentes traços de uma cultura de litigância de âmbito jurídico que prevalecem no imaginário dos leigos, mas também

como paradigma dos professores de direito, advogados, magistrados e demais profissionais que analisam a judicialização como única forma de solução de conflito. (BEZERRA; CHAVES; LIRA, 2022, p. 1245-1247). É nesse cenário que, estabelecidos pela Resolução Conselho Nacional de Justiça 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça, foram criados os Centros Judiciários de Solução de Conflitos - CEJUSCS. Unidades do Poder Judiciário, ambientes nos quais os métodos de conciliação e de mediação serão desenvolvidos, com o auxílio e supervisão de conciliadores e mediadores habilitados, no espaço físico dos próprios foros, com vistas à facilidade do acesso e atendimento da comunidade à justiça, bem como para garantindo uma solução eficiente e célere aos conflitos, já que o objetivo primordial é estabelecer diálogos para a construção de paz e solução de conflitos consensuais. Isso com fulcro ao Novo Código de Processo Civil, que trouxe, em diversos de seus dispositivos, verdadeira mudança de protótipo no Poder Judiciário Nacional, o qual idealiza a promoção da paz, por meio da autocomposição na resolução de controvérsias (KRUGER, 2018, p. 551). Desse modo, portanto, supera-se a formalidade do processo em que a decisão é prolatada pelo Magistrado, oportunizando as próprias partes do conflito decidir o melhor caminho para a solução da controvérsia existente entre elas. Nesse viés, inclusive, é dever do próprio magistrado promover – a qualquer tempo – a autocomposição, seja pela mediação ou pela conciliação.

Conclusão: No atual cenário vivenciado pela sociedade, em que a justiça eficiente e acessível é cada vez mais necessária, os métodos de autocomposição são os meios mais efetivos na busca da justiça e pacificação social, na medida que preserva os relacionamentos, constrói uma sociedade harmônica, promove a equidade, a compreensão mútua e a satisfação das partes envolvidas.

Referências: BEZERRA, Úrsula; CHAVES, Marcelo Nóbrega Athayde; LIRA, Silva. Cultura do litígio no Brasil: um diálogo entre o pensamento de Keith Rosenn e Sérgio Buarque de Holanda. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/1/2022_01_1231_1277.pdf.html. Acesso em: 01 abr. 2023.

KRUGER, Denise Terezinha Correa Melo. Momento “inovação” para um judiciário cansado. Revista de Processo. Vol 281, p. 547-571, jul. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/RTDoc%2021-05-2023%2029%20\(PM\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/RTDoc%2021-05-2023%2029%20(PM)%20(1).pdf). Acesso em: 21 maio 2023.

NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 44. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA: CONTRIBUIÇÕES PARA A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

Autor Principal: Liliane Sales da Silva

lilianesalesdasilva@gmail.com

Coautores: Liliane Sales da Silva; Jancileidi Hübner

Orientador: Jancileidi Hübner

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estágio supervisionado é uma etapa de extrema importância da aprendizagem da docência. Conforme Alves, Sanchez e Magalhães (2013), o estágio é o principal momento de integração entre teoria e prática na formação docente. Desta forma, o presente trabalho tem como principal objetivo apresentar o resultado desta integração: uma sequência didática confeccionada na disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II, do curso de Letras Português-Inglês, da Universidade de Passo Fundo (UPF). Ademais, o trabalho busca demonstrar atividades que foram realizadas durante as aulas ministradas pela estagiária e que podem ser adaptadas a outras realidades por outros docentes, além de mostrar como os estudos teóricos durante a graduação podem trazer novidades e impactar o ambiente escolar positivamente em decorrência da parceria universidade-escola.

Metodologia: O trabalho se desenvolveu metodologicamente a partir da criação de uma sequência didática e sua posterior aplicação em uma turma de 6º ano de uma escola pública no município de Tapejara, Rio Grande do Sul. A atuação da estagiária no campo de estágio em questão ocorreu em 12 períodos de aula, entre os meses de abril a maio de 2023. A base teórica-metodológica para a criação dos planos de aula teve como alicerce Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e a concepção de sequência didática apresentada pelos autores. Dessa forma, o planejamento foi desenvolvido em consonância com a proposta de se trabalhar com um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 96). O gênero textual que estruturou o trabalho foi escolhido a partir da observação e da sondagem da turma. Sabendo dos interesses e do conhecimento linguístico dos alunos, optou-se por trabalhar com o gênero textual listicle. O termo da língua inglesa pode ser traduzido para “artigo em lista” e é de fácil leitura e escrita, pois apresenta informações sobre assuntos diversos listando itens que são explicados brevemente e, muitas vezes, ilustrados em textos multimodais. A estrutura do gênero escolhido facilita o trabalho com alunos desta faixa etária por vários motivos, dentre eles, por ser muito usual em plataformas de redes sociais e, dessa forma, com forte presença digital. Partindo do proposto na

Base Comum Curricular (2018), o planejamento das aulas priorizou a função social da língua e buscou desenvolver habilidades e competências previstas no documento normativo. Desta forma, buscou-se consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU na Agenda 2030 (Nações Unidas Brasil, 2020). A base temática para as atividades linguísticas desenvolvidas, nesta perspectiva, foi construída a partir da ODS 3: boa saúde e bem-estar. Com isso, a temática central das aulas foi a amizade, que é um assunto de extrema relevância ao se tratar do bem-estar dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental que estão, em sua maioria, entrando na adolescência e podem passar por dificuldades relacionais. Os resultados encontrados durante a aplicação das aulas de estágio foram o crescimento do interesse dos estudantes pela língua inglesa, e a consequente motivação dos estudantes para participarem das aulas e usarem a língua inglesa de forma livre na sala de aula. A temática escolhida oportunizou momentos significativos de reflexão sobre o que é uma amizade saudável e não-saudável, e os comportamentos e o bem-estar dos próprios estudantes com relação às suas amizades e amigos.

Conclusão: Ressaltamos questões que envolvem duas importantes esferas educacionais: na escola, destacamos a importância do ensino de língua inglesa com base em sua função social para tratar de temas globais; na universidade, consideramos a disciplina de estágio supervisionado uma etapa fundamental da formação inicial do docente na qual a teoria toma sentido real e é aplicada em prol da qualidade do ensino.

Referências: ALVES, V. P.; SANCHEZ, A. B.; MAGALHÃES, C. O estágio supervisionado no curso de pedagogia: “E quem já é professor”? Vivências e experiências da prática de estágio. Revista eletrônica Pro-Docência/UEL. Edição nº 4, vol. 1, jul./dez. 2013.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nações Unidas Brasil, 2020. Tradução e organização Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>> Acesso em: 25 jun. 2023.

TRATAMENTO DE SEMENTES POR EXTRATOS MICROALGAIS EM SOJA

Autor Principal: Líniker Balbinot
liniker.balbinot@gmail.com

Coautores: Líniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A demanda alimentícia nas últimas décadas vem requerendo produções agrícolas cada vez maiores, derivando no uso de fertilizantes de fontes inorgânicas que visam maior produtividade, comprometendo a saúde do solo através de alterações em seus nutrientes e viabilidade de recursos às plantações (CONSTANTINESCU et al., 2015). A implementação de extratos microalgais como biofertilizante diminui o impacto ambiental inerente aos fertilizantes inorgânicos, além de carregar novas vantagens, como sua capacidade de sequestrar CO₂ e óxidos nitrosos acrescidos ao ambiente para a fotossíntese microalgal, diminuindo a emissão de gases causadores do efeito estufa. No campo, este composto restaura a fertilidade do solo, promove o balanceamento das propriedades químicas e biológicas do solo e o crescimento de plantas (GARCIA-GONZALEZ et al., 2016). Objetivou-se avaliar a influência de extratos microalgais em diferentes concentrações no tratamento de sementes de soja.

Metodologia: Para a execução, foram usadas sementes de soja e extrato da microalga *Spirulina platensis*, oriunda do Laboratório de Bioquímica e Bioprocessos da Universidade de Passo Fundo. Para obter os extratos, a biomassa microalgal seca inserida em água destilada passou por banho ultrassônico em 5 ciclos de 1 min, a fim de romper suas células. As concentrações preparadas foram de 1, 5 e 10% (m/v). Ainda, um tratamento com ficocianina, pigmento presente na microalga, foi preparado, através de uma solução de biomassa em água destilada de 5% (m/v), passando por 3 ciclos de congelamento/descongelamento de 3 horas cada. Para os testes de germinação, as sementes foram tratadas com os extratos microalgais (taxa de aplicação de 2% de extrato por massa de semente) e foram plantadas com 3 folhas de papel de germinação como substrato, que foram umedecidos com água destilada em uma taxa de 2,5x o seu peso seco. O ensaio controle utilizou água como tratamento. Nos testes de germinação foram obtidos os valores de taxa de germinação; vigor; e comprimento e massa de raiz e parte aérea. Para os resultados de taxa de germinação e vigor foram realizadas 4 repetições por ensaio, com 50 sementes cada. O período de germinação foi de 8 e 4 dias, respectivamente, que ocorreu em estufa a 25°C. Estes foram analisados quanto à normalidade das plântulas, seguindo as recomendações das Regras para Análises de Sementes

(BRASIL, 2009). Nas análises de raiz e parte aérea foram feitas 4 repetições de 20 sementes cada, e estas foram mantidas em estufa por 8 dias. Ao final, estas foram medidas e pesadas. Para obter a massa seca, as amostras ficaram em estufa por 48 horas a 65°C. Testes em bandeja também foram realizados, onde as sementes receberam os mesmos tratamentos e foram plantadas em bandejas com areia como substrato. Essas foram regadas regularmente para manter a umidade e mantidas a 25°C com fotoperíodo de 12 horas escuro/claro. Nesse ensaio foram obtidos valores de comprimento e massa de parte aérea e raiz ao final de 15 dias. Os dados foram avaliados através do Software Statsoft. Os testes em papel de germinação indicaram que o vigor das sementes foi alto em todos os testes, sem diferença estatística. O extrato microalgal sonicado com concentração de 10% demonstrou melhores valores de germinação. Foi observado que a aplicação do biofertilizante não afetou o comprimento de raiz e parte aérea da soja, porém os valores de massa fresca e seca para os extratos microalgais de concentração de 5 e 10% demonstraram melhores resultados em relação aos demais. A ficocianina demonstrou leve decréscimo em relação aos demais extratos e ao controle. Nos testes de bandeja, o extrato sonicado de 10% de concentração demonstrou massas secas de raiz e parte aérea superiores aos demais, já o de 5% demonstrou maior crescimento de raízes. Foi possível observar que a adição de biofertilizantes baseados em extratos microalgais demonstram vantagens de cultivo em relação ao teste controle.

Conclusão: As microalgas possuem compostos com presença de N, P, K, que são utilizados como nutrientes pelas plantas, promovendo seu crescimento. Com isso, é observável que o tratamento de sementes de soja com extratos microalgais é eficaz na promoção de seu crescimento, massa e germinação. É de grande relevância a continuidade de estudos neste ramo, a fim de determinar todo o potencial intrínseco aos biofertilizantes microalgais.

Referências: BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. Brasília: Secretaria de Defesa Agropecuária, 2009, 399 p.
Constantinescu, R. R. et al., 2015. Protein biofertilizer development and application on soybean cultivated degraded soil. Revista de Pielarie Incaltaminte, v. 15, n. 3, p. 169.
Garcia-Gonzalez, J.; Sommerfeld, M., 2016. Biofertilizer and biostimulant properties of the microalga *Acutodesmus dimorphus*. Journal of applied phycology, v. 28, p. 1051-1061.

METACOGNIÇÃO NO DIAGNÓSTICO E TERAPIA DE DOENÇAS ASSOCIADAS A TRANSTORNOS MENTAIS

Autor Principal: Livia Caroline Lucca
livialucca@live.com

Coautores: Livia Caroline Lucca; Jarbas Ivan Rohr; Natália da Rosa Loss

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Por metacognição entende-se a capacidade que os indivíduos possuem de pensar sobre o próprio pensamento de forma a controlar e gerenciar suas ações. A metacognição vincula-se ao conhecimento que o sujeito tem sobre seu conhecimento e a capacidade de regulação dada aos processos executivos, somada ao controle e à orquestração desses mecanismos (ROSA, 2014). Diante disso, infere-se o potencial dessa ferramenta em diversas áreas, dentre elas a da Medicina, com especial atenção para seu emprego no diagnóstico e terapia. A partir dessa identificação, o presente estudo se ocupa de analisar como as pesquisas na área da saúde tem se servido de um conceito estabelecido no campo da aprendizagem/educação para propor tratamentos e diagnósticos. O objeto está em analisar em artigos da área da saúde como a metacognição vem sendo associado a estudos que focam em doenças de transtornos mentais.

Metodologia: Para atingir o objetivo geral do estudo, delimita-se a investigação em termos de identificar como ela tem sido empregada nos pacientes com transtornos mentais e quais terapias vem sendo utilizadas como forma de tratamento. Para tanto, adotamos uma abordagem qualitativa de pesquisa, recorrendo a uma pesquisa do tipo bibliográfica não sistemática. Ou seja, buscamos em banco de dados artigos que tratassem do tema transtornos mentais e metacognição, selecionando os que tivessem relação com o diagnóstico e com a terapia. Os bancos de dados investigados foram: SciELO e PubMed. Neles selecionamos pelo título e em um primeiro momento um universo de 20 artigos, que após serem lidos os resumos foram reduzidos para 10. Os principais resultados obtidos nos remetem que a metacognição é um conceito multifacetado que compreende conhecimentos, processos e estratégias que avaliam, monitoram ou controlam a cognição (BARAHMAND, 2008). Nos estudos analisados foi amplamente investigada a relação entre a metacognição e sintomas psicóticos, cognição social e qualidade de vida em diferentes populações clínicas. A partir disso, descobriu-se que déficits na metacognição estão associados a sintomas mais graves, menor qualidade de vida e pior neurocognição em pacientes com esquizofrenia. Além disso, tanto pacientes com esquizofrenia quanto com transtorno bipolar apresentaram déficits metacognitivos, mas de naturezas diferentes. Em pacientes com transtornos de personalidade, houve dificuldades

persistentes no uso do conhecimento metacognitivo mesmo após a psicoterapia. Em transtornos de ansiedade, os grupos clínicos apresentaram maiores crenças metacognitivas, pensamentos ansiosos e necessidade de controle dos pensamentos em comparação com controles normais. Além disso, esses estudos destacam a importância da metacognição na compreensão e tratamento de diferentes condições psicopatológicas. A principal forma de avaliação de metacognição utilizada nos estudos foi a Escala de Avaliação da Metacognição – Abreviada (MAS-A), a qual contém quatro subescalas: autorreflexividade, compreensão da mente do outro, descentralização e domínio, e para cada subescala, as classificações mais altas refletem a presença de maiores capacidades para a formação de representações complexas de si e dos outros. Ademais, os artigos destacam a eficácia do treinamento metacognitivo e da psicoterapia de orientação metacognitiva na melhoria da capacidade de reflexão crítica, sensibilidade interpessoal e resolução de problemas em pacientes com esquizofrenia e transtorno de personalidade esquizotípica. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados preliminares e explorar outros desfechos relevantes.

Conclusão: O estudo mostra a importância em discutir o construto da metacognição nos cursos de Medicina, evidenciando-se o seu potencial no diagnóstico e tratamento de indivíduos, além dos seus benefícios para a qualidade de vida das pessoas. Nesse caso identificamos sua presença nos estudos relacionados a transtorno de ansiedade, esquizofrenia, transtorno de personalidade e transtorno bipolar.

Referências: BARAHMAND, Usha. Meta-cognitive profiles in anxiety disorders. *Psychiatry Research*, v. 169, n. 3, p. 240-243, 2009.

ROSA, Cleci Teresinha Werner. *Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação*. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2014.

SAÚDE MENTAL DE MULHERES DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Autor Principal: Livia Maria Vecchi
vecchilivia@gmail.com

Coautores: Livia Maria Vecchi; Fabio Götz de Lima; Luis Henrique Paloski

Orientador: Doutor em Psicologia Luis Henrique Paloski

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma das categorias profissionais que mais sofrem alterações na saúde física e mental é a dos professores. Infelizmente, o ato de ensinar passou a ser uma tarefa pouco valorizada com o passar dos anos. Muitos destes profissionais sentem o impacto do estresse e do esgotamento, sendo diagnosticados com Burnout, ansiedade, depressão e síndrome do pânico (Tostes et al., 2018). Uma variável importante e relacionada a essas patologias foi a pandemia de COVID-19, que causou agravamento na saúde mental destes profissionais, em todos os níveis de ensino devido ao fato de que houveram mudanças drásticas e inesperadas nos métodos de ensino (Gawrych et al., 2022). Desta forma, a partir de dados existentes na literatura, o presente estudo é de cunho descritivo e correlacional, cujo objetivo foi investigar sintomatologia depressiva, estresse e ansiedade em professoras do ensino superior público e verificar sua associação com a variável idade.

Metodologia: Este trabalho faz parte do projeto denominado: “Saúde mental e docência: uma análise correlacional dos estilos de ensino, fatores de personalidade e psicopatologias”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Atitus Educação, sob o CAAE: 60298722.7.0000.5319. Participaram deste estudo 61 mulheres (média de idade = 50,7; desvio-padrão = 11,4) docentes de universidades públicas do Brasil. Foi realizado o teste de normalidade dos dados de Shapiro Wilk, este teste quando apresenta $p < 0,01$ aponta que os dados foram distribuídos de forma não paramétrica, após, foi realizada uma correlação de Spearman entre a variável idade e a pontuação de estresse ($M = 6,13$; $DP = 5,10$), ansiedade ($M = 2,65$; $DP = 3,35$) e depressão ($M = 3,67$; $DP = 4,73$). Os resultados encontrados foram de que mulheres mais jovens obtiveram maiores pontuações em todos esses índice, estresse ($\rho = -0,433$; $p < 0,001$), ansiedade ($\rho = -0,409$; $p < 0,001$) e depressão ($\rho = -0,389$; $p < 0,002$). Com relação ao gênero, a pesquisa de TOSTES et al., (2018) realizada com professores do ensino público em um estado do sul do Brasil demonstrou maior prevalência de psicopatologias nas mulheres participantes, este dado se aplicou aos três questionários que mensuraram Distúrbios Psíquicos Menores (DPM), depressão e ansiedade. Com relação a idade das participantes, neste mesmo estudo, a média de idade das mulheres foi de 49 anos, o que corrobora

com os dados apresentados nos resultados do presente trabalho. Além disso, o sofrimento mental em professoras, foi atrelada a existência de jornada tripla (responsabilidades no trabalho, em casa e com os filhos). Ademais, as modificações sociais e laborais juntamente com a demanda de trabalho dispensada por essas profissionais acabam impactando de forma negativa tanto a saúde física quanto emocional. Convém lembrar que docentes do ensino superior vivem em constante necessidade de estar produzindo cientificamente por meio de pesquisas com prazos estabelecidos, e pode ser visto como uma condição negativa, já que a culpa e a autocobrança aparecem associadas aos sintomas de ansiedade e depressão (TOSTES et al., 2018; WAGNER et al., 2021). Por isso, avaliar e planejar formas de realizar intervenções para reduzir os sofrimentos desses profissionais é de grande relevância já que, além de contribuir com aspectos de desenvolvimento econômico e sociocultural dos países, os professores e as universidades assumem papéis de formar seres humanos qualificados e capacitados para assumir responsabilidades cada vez maiores no mercado de trabalho e na pesquisa. Dessa forma, manter um ambiente de trabalho adequado colabora na qualidade de trabalho e de vida saudável dos profissionais (YSLADO et al., 2021; WAGNER et al., 2021).

Conclusão: Observou-se que pessoas jovens estão adoecendo cada vez mais cedo em decorrência de problemas causados pelo trabalho. Mesmo assim, ressaltamos que houve um fator a ser considerado, já que a análise foi feita comparando com professoras do ensino superior. Por isso, a temática deste estudo é relevante para suscitar novas pesquisas com essa população.

Referências: GAWRYCH, Magdalena et al. Predictors of teachers' mental health – implications for practice. *Post?py Psychiatrii i Neurologii*, v. 31, n. 1, 2022.
TOSTES, Maiza Vaz et al. Sofrimento mental de professores do ensino público. *Saúde Debate*, v. 42, n. 116, 2018.
YSLADO, Rosario et al. Clima laboral y burnout en profesores universitarios. *Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, v. 24, n. 2., 2021.
WAGNER. Thiago Fortes et al. Ansiedade social e comorbidades em professores do ensino superior. *Psicologia e Saúde*, v. 13, n. 4, 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 60298722.7.0000.5319

OS GÊNEROS NAS TEORIAS LITERÁRIAS ATÉ O SÉCULO XX

Autor Principal: Loreci Alves Marins
122365@upf.br

Coautores: Loreci Alves Marins

Orientador: Ivânia Campigoto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com o pensamento Platônico, toda manifestação artística tem por base falsas situações, como se fossem imitações. Dessa forma, as obras literárias são classificadas através do conceito de imitação. Logo, para classificá-las deveriam ser analisados o material utilizado, a obra representada e, em último lugar, o poeta, que é visto como simulacro, imitador. Portanto, a imitação no teatro compreende a tragédia e a comédia, em que há a ausência de narrador. A narrativa é por enunciação direta, a voz do poeta, e a arte mista, fazendo referência à epopeia, ao mesclar os dois estilos anteriores, partindo da separação entre prosa e poesia. Com o passar do tempo, surgiram novos gêneros e a preocupação em classificá-los permanece. Para Lukács, os estudos ratificam que “o gênero romanesco ocupa na sociedade burguesa o lugar que a epopeia ocupou no mundo antigo”.

Metodologia: Segundo Lukács, “o romance moderno nasceu da luta ideológica da burguesia contra o feudalismo” (LUKÁCS, 1999, p. 213). Trata-se de uma luta simultânea contra o feudalismo e contra a iminente degradação burguesa. A partir do século XVIII, os escritores voltaram sua preocupação para o cotidiano, deixando de lado o realismo fantástico, a ficção, para tornarem-se historiadores da vida privada. O novo realismo, no entanto, levou à dissolução da forma romanesca, tornando seus escritores em observadores de uma realidade social que lhes era estranha e hostil. Isso ocorreu devido à decadência da burguesia e à necessidade de romper com os preceitos do romance romântico. Surge então um realismo pautado nas descrições, em que as ações dessa burguesia não são o foco. O surgimento do gênero romance é objeto de estudo de muitos teóricos. Cada um deles, à sua maneira, caracteriza esse gênero literário em conformidades que se nutrem no cotejo com outros gênero. Segundo Silva Filho (2014), Hegel, na linha do que seguirá Lukács, anos muitos depois, articula a existência do romance com a ascendência da epopeia. Para o teórico alemão, em sua Estética, a tripartição dos gêneros com as categorias temporais do passado, do presente e do futuro, guardou ao romance o atributo de narrar uma história, semelhante ao que foram as epopeias, mas imbuído, ademais, de outros atributos, gravados pela modernidade. Para Bakhtin (1993), essa ascendência não se justifica para o estudo do romance enquanto gênero que se caracteriza por dificuldades particulares. Enquanto os gêneros literários definidos por Aristóteles remontam à antiguidade e apresentam-se acabados, tendo um cânone para representá-los de forma

real, em contrapartida, o romance é mais jovem do que a escritura e o livro, estando associado ao estudo de línguas vivas. Dessa forma, Bakhtin afirma que a dificuldade em caracterizar esse gênero deve-se ao fato dele não ser mais um gênero ao lado de outros, mas ter nascido e ser alimentado pela era moderna da história mundial. Pode-se observar períodos literários como o Classicismo, em que outros gêneros literários coexistiam de forma harmônica, mas no que tange ao romance não, estando à margem do limiar da grande literatura. Não obstante, a desarmonia do gênero romance em relação aos demais não o mantém de fora do hall da literatura. A segunda metade do século XVIII marcará a ascensão do romance. Para Bakhtin, o romance é um gênero em constante evolução, assim como a sociedade. Para ele, esse processo inacabado em que o romance se mantém, contagia os demais gêneros literários, não só a história como também a teoria da literatura.

Conclusão: A questão dos gêneros literários constitui um dos núcleos conceituais mais antigos dos estudos de Literatura. A obra *A República*, de Platão, introduziu tal questão; já Aristóteles, na obra *Poética*, é pioneiro em esquematizar os gêneros literários. No século XX, com o Modernismo, as ideias de liberdade continuaram sua carreira e proporcionaram ainda mais palco para que o romance se estabelecesse e fosse de encontro à diegese.

Referências: ARISTÓTELES. *Poética*. São Paulo: Ars Poética, 1992.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1993.

GALLO, Renata Altenfelder Garcia. "A teoria do romance" e "O romance como epopeia burguesa": um estudo comparado da concepção de Romance em Georg Lukács. 2012. Dissertação (Mestrado em Teoria e Crítica Literária) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

SILVA FILHO, Antônio Vieira da. Hegel e o jovem Lukács: da consonância estética à dissonância política. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 55, n. 129, p. 9-22 jan./jun. 2014.

SOARES, Angélica. *Gêneros Literários*. São Paulo, 2007.



ENSINO DA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES EM PREPARAÇÃO A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA

Autor Principal: Lorenzo Caser Bedin
154039@upf.br

Coautores: Lorenzo Caser Bedin; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinato

Orientador: Jaqson Dalbosco

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O mercado de tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem crescido nos últimos anos no Brasil. Uma das principais áreas das TICs é a programação de computadores. Programação é o processo de dar a uma máquina um conjunto de instruções que descrevem como o programa deve ser executado [PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES]. Através do Projeto de Extensão Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software ocorreram oficinas de programação de computadores. As oficinas foram criadas para promover o aprendizado de programação para alunos do ensino médio de Passo Fundo e demais interessados em tecnologias. Saber programar é o princípio básico para participar da modalidade de programação da Olimpíada Brasileira de Informática – OBI [OBI 2023].

Metodologia: A OBI é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Computação que tem por objetivos estimular o interesse pela Computação e por Ciências em geral promovendo a introdução de disciplinas de raciocínio computacional e técnicas de programação de computadores nas escolas de ensino médio e fundamental, na modalidade de competição por meio de provas [OBI 2023]. Para a preparação do grupo envolvido com o projeto, foram organizadas oficinas de programação, que iniciaram no mês de abril e foram até a última semana do mês de maio, com o objetivo de preparar os alunos para a competição. Foram oficinas semanais, com duas turmas diferentes para alunos do Ensino Médio e para comunidade em geral. As turmas receberam o material didático digital por e-mail e as aulas foram ministradas nas quarta e sextas, turno da tarde, no Laboratório Central de Informática - LCI da UPF. Durante as oficinas foi utilizada a linguagem Python, que por ser uma linguagem que não é complexa, ela é muito prática para ser utilizada com turmas iniciantes na área de programação. Python possibilita o entendimento dos algoritmos de maneira mais fácil por ter uma sintaxe simples e uma variedade grande de possibilidades, com várias bibliotecas para tornar possível fazer praticamente qualquer coisa com ele. As oficinas abordaram a lógica por trás da programação, algoritmos, sintaxe da programação, exercícios e diversos e problemas das últimas edições da OBI. Participaram das oficinas de preparação 25 alunos. A prova da primeira fase foi

realizada no dia 1 de junho, no laboratório 11 do LCI, com a participação de 34 alunos, sendo 6 do ensino médio e 28 do ensino superior. Destes 17 (15 do ensino superior e 2 do ensino médio) alunos estão classificados para a segunda fase, que vai ocorrer no dia 15 de agosto.

Conclusão: As oficinas proporcionaram para os alunos de diferentes níveis de ensino a possibilidade de aprender uma linguagem de programação e participar de uma competição nacional, de forma gratuita. Além de tornar acessível a todos o ambiente da tecnologia e da programação, algo muito importante para quem deseja desenvolver o raciocínio lógico e entender conceitos importantes de uma área com grande demanda de profissionais.

Referências: OBI 2023. Acessado em 12/07/2023. Disponível em: <https://olimpiada.ic.unicamp.br>
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES. Acessado em 12/07/2023. Disponível em: <https://programadoresdepre.com.br/o-que-e-programacao-de-computadores/>



FORMAÇÃO DO LEITOR SURDO NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autor Principal: Lóris Marta Matozo Soares Xavier
lorismatozo@gmail.com

Coautores: Lóris Marta Matozo Soares Xavier

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa está voltada à formação do leitor buscando compreender como os multiletramentos a partir dos gêneros multimodais auxiliam para o ensino e aprendizagem da leitura para alunos surdos na perspectiva dos multiletramentos e o uso dos gêneros multimodais como estratégias de ensino e aprendizagem no processo educacional de surdos atendidos pela Associação de pais e Amigos dos Surdos (APAS), de Passo Fundo. À vista disso, a relevância do estudo se justifica socialmente devido a necessidade de contribuir para que tenhamos em nossa sociedade cada vez mais leitores que compreendam as práticas de letramento que circulam no âmbito social. Dessa forma, o estudo objetiva verificar como os multiletramentos a partir dos gêneros multimodais contribuem no processo formativo de leitores surdos e nessa perspectiva investigar as práticas educacionais com base nos gêneros multimodais propagandas e charges e suas contribuições no desenvolvimento das habilidades leitoras dos sujeitos surdos.

Metodologia: Primeiramente, a fim de compreender o que já foi publicado sobre a temática proposta temos o levantamento bibliográfico com pesquisa em livros, artigos, dissertações, entre outros. Para compor o embasamento teórico, a pesquisa traz em seu aporte teórico autores que abordam em seus estudos aspectos relacionados a relação da Libras (L1) e a Língua Portuguesa (L2) no processamento da leitura aliada aos multiletramentos, sendo estes apoiados nos estudos de Kleiman (1995, 2012), Rojo (2012), Quadros (2008), Santos (2012) e Martins (2006). Como técnica de coleta de dados, serão aplicadas atividades desenvolvidas mensalmente na APAS ao longo de seis encontros compreendendo o período de seis meses. Na constituição do corpus, a pesquisa contará com 10 alunos surdos de 20 a 55 anos, filiado à Associação de Pais e Amigos de Surdos (APAS), de Passo Fundo. Destes, 5 teria o ensino fundamental completo e 5 Incompleto. Assim, a seleção da amostragem estabelece como critérios a faixa etária e nível de escolaridade a fim de compreender como esses fatores influenciam no processo da formação leitura. Com essa delimitação da amostragem será possível organizar mais eficazmente as atividades que serão aplicadas tendo em vista o público alvo e conseqüente análise e interpretação das variáveis suscitadas no estudo.

As atividades propostas serão baseadas nos gêneros multimodais: propagandas e charges, por serem gêneros amplamente veiculados socialmente. A partir de oficinas de leitura com base nesses gêneros textuais, propõe-se uma abordagem dinâmica e pragmática buscando trabalhar a leitura em sua completude e estabelecendo uma abordagem que favoreça a compreensão do texto, identificação das mensagens implícitas e explícitas do texto e sobretudo atribuindo sentido ao que se lê. Na seleção desses instrumentos, no que se refere ao gênero propaganda, a triagem estará sob o enfoque dos seguintes aspectos: linguagem dinâmica, coloquial, direta, simples, acessível e presença de recursos visuais. Em relação à charge, que retrata fatos da atualidade e apresentar bastante recursos visuais, a seleção acontece com base nas charges que noticiam acontecimentos recentes. Em ambos os gêneros a premissa é de aferir o que está no texto com o que o leitor já sabe ou pensa a respeito do assunto. Para a análise do material qualitativo suscitado após a execução dessas práticas, será aplicado a análise de conteúdo concebido por Bardin (1977), organizadas em: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, interpretação, categorização e inferência. A pré-análise se configura como uma fase organizacional que corresponde à sistematização de ideias. Nessa fase inicial temos a escolha dos documentos que serão submetidos à análise, formulação das hipóteses e objetivos, bem como a elaboração de indicadores que servirão de base para a interpretação final.

Conclusão: O presente estudo está em execução e com previsão para aplicação entre os meses de Agosto de 2023 a março de 2024. Espera-se com a pesquisa, apresentar os indicativos que corroboram com a formação leitura do surdo a partir dos multiletramentos através dos gêneros multimodais propaganda e charge como práticas que contribuem no ensino-aprendizagem.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura. 4.ed. Campinas, SP: Pontes, 1995.

KLEIMAN, Angela B (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

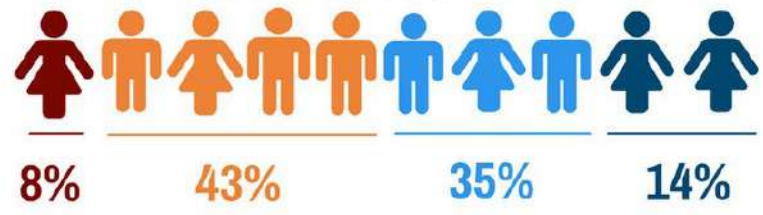
MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. Formação de leitores surdos e a educação inclusiva. São Paulo: Editora Unesp, 2011

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

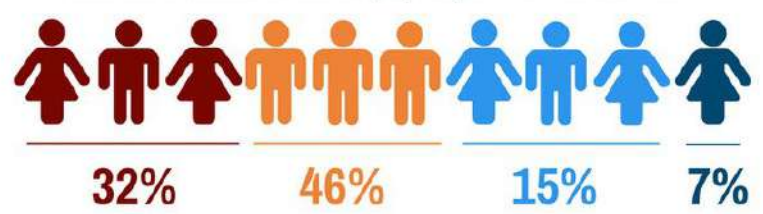
ROJO; Roxane Helena. Pedagogia dos multiletramentos. IN: Multiletramentos na escola. MORO, Eduardo; ROJO, Roxane (Orgs.). São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Brasileiros com deficiência auditiva são **menos escolarizados** que a média da população

Média de escolaridade da população brasileira em geral



Média de escolaridade da população brasileira surda



- Sem instrução
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DO ÁCIDO GLICÓLICO NA PENETRAÇÃO DO IRRIGANTE NOS TÚBULOS DENTINÁRIOS ATRAVÉS DA MICROSCOPIA CONFOCAL A LASER - ESTUDO IN VITRO.

Autor Principal: Luan Feron Gonçalves
130393@upf.br

Coautores: Luan Feron Gonçalves; Eduarda Reuter; Karolina Frick Bischoff; Theodoro Weissheimer; Marcus Vinícius Reis Só; Matheus Albino Souza

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de protocolos de irrigação final é necessário no intuito de promover a remoção de smear layer, ao mesmo tempo que não induza efeitos tóxicos nos tecidos adjacentes e se preserve ao máximo a estrutura dentinária. O EDTA 17%, irrigante final mais utilizado atualmente, possui limitações dentre as quais, a limitada ação antimicrobiana contra *Enterococcus faecalis* (DE ALMEIDA et al., 2016). O Ácido Glicólico vem sendo estudado como uma nova substância irrigadora dos canais radiculares, já que mostrou-se com excelente capacidade de remoção de smear layer (CECCHIN et al., 2018). A ativação ultrassônica (US), produz cavitação e bolhas que irão colidir contra as paredes do canal, removendo a camada de esfregaço pela irrigação final contínua com o ultrassom. É justificável, portanto, a busca por novas substâncias irrigadoras, associadas a meios auxiliares, que possam se mostrar mais efetivos na capacidade de remoção de smear layer, ao mesmo tempo em que preserve a estrutura dentinária.

Metodologia: Primeiramente, 30 pré-molares inferiores tiveram a porção coronária seccionada na junção amelocementária, de modo que se obteve um remanescente radicular de 15 mm de comprimento. Os canais radiculares foram preparados usando o sistema Reciproc R25 (VDW). Após o fim da instrumentação foi realizada uma lavagem com 5 ml de água destilada e secagem com papel absorvente (Dentsply Maillefer). O ápice foi fechado com resina composta para impedir a extrusão do irrigante durante os procedimentos de irrigação. Afim de realizar a fluorescência para ser observado na microscopia confocal de varredura a laser, cada 5 ml do irrigante final foi marcado com rodamina B fluorescente isotiocianato a 0,1% em peso (Sigma-Aldrich, St Louis, MO). Os irrigantes marcados foram submetidos a análise em tensiometro com o ring método da triplicada para observar se a mistura alterava a tensão superficial. As amostras foram divididas aleatoriamente em três grupos de acordo com o protocolo final de irrigação (n = 10): G1- Água Destilada, G2 - Ácido glicólico 17% e G3 - Ácido glicólico 17% + US. Nos grupos onde não foi

realizada ativação ultrassônica, os canais radiculares foram preenchidos com 5 ml do irrigante final marcado com Rhodamine B, que permaneceu em contato com as paredes do canal pelo período de 1 minuto. No grupo onde foi realizada a ativação ultrassônica, os canais radiculares foram preenchidos com o irrigante final marcado com Rhodamine B, uma ponta ultrassônica de aço inoxidável foi inserida dois milímetros aquém do comprimento de trabalho, em contato com o irrigante final testado, e ativada por 1 minuto (Nac Plus - Adiel, Ribeirão Preto, SP, Brasil). Ao término dos protocolos de irrigação final, os canais radiculares de todos os grupos foram irrigados com 5 ml de soro fisiológico, aspirados e secos com cones de papel absorvente (Dentsply Maillefer). Ao final do protocolo de irrigação, as amostras foram seccionadas transversalmente com disco diamantado resfriado com água em baixa velocidade afim de se obter uma porção cervical, media e apical dos canais. As superfícies das secções foram padronizadas em 500 μm de espessura, polidas com papéis abrasivos de carboneto de silício 1200, 2500 e 4000 (Struers, Westlake, OH). As amostras foram montadas em lâminas de vidro e examinados por um microscópio confocal a laser (Zeiss LSM-Pascal; Carl Zeiss, Goettingen, Alemanha) em $\times 10$ com um comprimento de onda de 560 a 600 nm. As imagens digitais foram importadas para o Programa ImageJ (software ImageJ, NIH) para medir a penetração do irrigante final nos túbulos dentinários. A profundidade de penetração máxima (μm) foi medida através da distância do orifício do túbulo na parede do canal até o ponto mais profundo de penetração. A análise estatística foi realizada através da análise de variância (ANOVA), seguido pelo Post - Hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$).

Conclusão: Os resultados mostraram que não houve diferença entre o grupo controle de água destilada (DW) e ácido glicólico 17% (GA). Já o grupo com ultrassom (GA+US) apresentou diferença ($p < 0,05$), sendo mais efetivo na penetração do irrigante final nos túbulos dentinários. Diante das limitações do presente estudo, pode-se concluir que a ativação ultrassônica aumentou a capacidade de penetração do ácido glicólico 17% como irrigante final.

Referências: CECCHIN D, FARINA A. P., VIDAL C., BEDRAN-RUSSOA. K. A novel enamel and dentin etching protocol using α -hydroxy glycolic acid: surface property, etching pattern, and bond strength studies. Oper Dent. v.1, n.43, Jan-Feb, 2018.

DE ALMEIDA J.; HOOGENKAMP M.; FELIPPE W. T.; CRIELAARD W.; VAN DER WAAL S. V. Effectiveness of EDTA and Modified Salt Solution to Detach and Kill Cells from Enterococcus faecalis Biofilm. Journal of Endodontics, v. 42, n. 2, p. 320-3, 2016.

GALLER K. M., GRUBMULLER V., SCHLICHTING R., et al. Penetration depth of irrigants into root dentine after sonic, ultrasonic and photoacoustic activation. Int Endod J. v. 52, n. 8, 2019.

REDUÇÃO DE TRAUMAS OROFACIAIS NO ESPORTE POR MEIO DE DIFERENTES TIPOS DE PROTETOR BUCAL - REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Luan Feron Gonçalves
130393@upf.br

Coautores: Luan Feron Gonçalves; Pedro Concatto Fontana; Eloíza Maria Martinelli; Nicolle Baldo Araujo; Kauê Farias Collares; Juliane Bervian

Orientador: Juliane Bervian

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com a crescente procura pela prática esportiva, os atletas ficam expostos ao risco de lesões/traumas e conseqüentemente prejuízos na função e estética do corpo. O protetor bucal é um equipamento de proteção individual, criado para proteger os praticantes de esporte contra impactos na região bucal, tendo como principal função manter os tecidos moles afastados dos dentes, absorvendo e distribuindo a força do impacto por toda a arcada, prevenindo traumas dentários, distúrbios na ATM e concussões cerebrais (PATEL et al., 2014). A American Society for Testing and Materials dividiu os protetores bucais em três categorias: Os pré-fabricados, os Termomoldados e os Personalizados, cada um com suas particularidades e indicações seguindo as individualidades de cada atleta. Diante do exposto, torna-se justificável a realização do presente estudo, no intuito de alertar sobre a redução de traumas orofaciais no esporte, por meio do uso de diferentes tipos protetores bucais.

Metodologia: A prática de esportes traz às pessoas inúmeros benefícios físicos e sociais, por isso o número de praticantes têm aumentado exponencialmente. No entanto, existem algumas desvantagens de praticar esportes, como acidentes e lesões orofaciais. Poucos atletas estão cientes dos danos evitáveis ??que podem ocorrer por um impacto súbito em região orofacial enquanto participam de um esporte de contato, cabendo ao dentista orientar os esportistas a uma prática segura, mostrando a importância de medidas preventivas através do uso de protetores bucais (DI LEONE et al., 2014). Os protetores bucais são divididos em três categorias: Os pré-fabricados (Estoque), possuem menor custo e menor efetividade por sua grande deficiência na adaptação. Os Termomoldados, confeccionados a partir de uma moldeira termoplástica modelada em boca. E os Personalizados, confeccionados pelo cirurgião-dentista, oferecendo adequada adaptação, retenção e proteção (DI LEONE et al., 2014). Os protetores bucais de estoque são pré-fabricados, portanto não são especificamente adaptados ao paciente. Interferem na fala e respiração pois não oferecem propriedades retentivas em tecidos duros e moles (SLIWKANICH et al., 2021).

São vendidos em lojas de varejo esportivo em tamanhos P, M e G, o que permite que o atleta escolha seu tamanho de “melhor ajuste”. Geralmente, são considerados os menos favoráveis, pois oferecem proteção mínima, podendo ser considerados perigosos por darem falsa sensação de segurança (DG PATRICK et al., 2005). Protetores bucais termomoldados, conhecidos como “ferve e morde” são feitos com um material termoplástico que se torna moldável quando aquecido. Eles são personalizáveis uma vez colocados em água quente (de acordo com orientações do fabricante) e depois moldados no arco adequado, o que permite que eles se moldem aos dentes e gengiva. Embora ainda não apresentem retenção adequada, são mais confortáveis e estáveis do que um protetor bucal de estoque (SLIWKANICH et al., 2021). Os protetores bucais Personalizados são confeccionados por cirurgiões-dentistas a partir de uma impressão dentária, feitos sob medida individualmente, oferecendo alto grau de proteção aos dentes e tecidos circundantes. São considerados o padrão ouro devido à sua retenção, proteção e conforto, permitindo que o atleta se comunique e respire normalmente, pois apresentam um melhor ajuste do que os protetores bucais de estoque e termomoldados (PARKER et al., 2017). A principal desvantagem de um protetor bucal personalizado é o preço, e os dentistas devem ser realistas que recomendá-lo pode não ser acessível a todos os atletas, ainda mais aqueles que não são de primeira linha (SLIWKANICH et al., 2021), no entanto são baratos quando comparados ao custo de substituição de dentes perdidos/quebrados por restaurações, próteses ou implantes (NATT., 1983). Dos tipos listados, os protetores bucais Personalizados são os melhores e oferecem maior proteção ao atleta (DG PATRICK et al., 2005).

Conclusão: Diante das limitações do presente estudo, conclui-se que há consenso na literatura que o protetor bucal Personalizado apresenta maior grau de proteção a traumas orofaciais, comparado aos outros tipos de protetor bucal. Enfatiza-se também, que cabe ao dentista a indicação individualizada sobre os tipos de protetor bucal, bem como a instrução sobre a importância do seu uso, a fim de prevenir ou minimizar os danos de traumas orofaciais no esporte.

Referências: B. PATEL, DAVID; ERIC, GRANQUIST. Common Dental and Orofacial Trauma. Med Clin. 2014.

DG PATRICK, R VAN NOORT. Scale of protection and the various types of sports mouthguard. Sports Med. 2005.

DI LEONE, CAMILLA; BARROS, IGOR; SALLES, ALESSANDRO; ANTUNES, LÍVIA; ANTUNES, LEONARDO. O uso do protetor bucal nas artes marciais: consciência e atitude. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Pg 451 - 455. 2014.

K PARKER, B MARLOW, N PATEL, DS GILL. A review of mouthguards: effectiveness, types, characteristics and indications for use. Br Dent J. 2017.

LAURA SLIWKANICH, AVIV OUANOUNOU. Mouthguards in dentistry: Current recommendations for dentists. Dent Traumatol. 2021.

P NATT. Custom made mouthguards for contact sports players. Soc Health. 1983.

+++++

SEMANA DO
CONHECIMENTO



+++++

VIVER SOB

A LUZ

DA PERGUNTA

O QUE É CIÊNCIA, AFINAL?



O DISCURSO ACERCA DA BATALHA DO TRIGO NAS PÁGINAS DOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ E O O GLOBO (1949)

Autor Principal: Luan Henrique Scherer Padilha
184366@upf.br

Coautores: Luan Henrique Scherer Padilha

Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A batalha do trigo, ocorrida no ano de 1949, é elemento de disputa acerca das narrativas envolvendo a produção de trigo nacional, sua moagem e mistura com as remessas oriundas do comércio internacional. Responsável pela disseminação de informações e da capacidade formativa e informativa de opiniões referentes ao conflito (Brasil e Argentina) acerca do trigo, os discursos narrativos nos periódicos Correio da Manhã e O Globo são analisados objetivando identificar os elementos constitutivos da base argumentativa, seus significados e significações.

Metodologia: O desenvolvimento do presente trabalho será feito através de uma análise do discurso, com base em Charudeau para determinar os elementos que constituem a base narrativa e argumentativa dos interlocutores, que mensagem desejam passar e de que forma o fazem. Para que isso possa ser feito, uma coluna de cada jornal foi analisada, sendo elas “Intervenção nos moinhos ou, mesmo, a sua nacionalização” do Correio da Manhã, escrito pelo editorial e, “O Trigo e o Brasil” d’O Globo escrito por José Lins do Rego. O quadro de análise feito através dos periódicos o Correio da Manhã escrito por Costa Rego e o O Globo, escrito por Roberto Marinho, como redatores chefes, evidencia não apenas o posicionamento dos redatores como também de todo o corpo jornalístico, afinal, é na figura desses personagens que o jornal expressa seu posicionamento acerca do tema em pauta. Nos casos analisados, a conjuntura político-econômica em que estão inseridos, seja pelo fim do Estado Novo em 1945 e a presença persistente de Getúlio Vargas na política brasileira – coloca os redatores em situações difíceis, principalmente, por seus discursos reforçarem ou aderirem a um ideário desenvolvimentista quando “nacionalização dos moinhos” é, por exemplo, um elemento visto como possível solução para o caso. A utilização da mídia como elemento formador e informador de opiniões é transformado assim em espaço de disputa das narrativas acerca dos assuntos discutidos. Com a questão do trigo, não poderia ser diferente, afinal, quando da denúncia da sabotagem do trigo brasileiro, outras colunas de ambos os periódicos buscam defender os interesses do país assumindo como verdadeira a narrativa do vice-presidente da Comissão Central de Preços (C.C.P.), Luiz Dias Rollemberg, que acusa os moageiros de estar agindo em favor do

mercado tritícola argentino, apesar do sindicato dos moageiros publicar nota esclarecendo que o atraso do envio da produção se dava pela falta de vagões para o escoamento. Assim, se estabelece uma batalha narrativa entre os moageiros e o vice-presidente da C.C.P., enquanto, apesar dos esclarecimentos, os jornais assumem como verdadeiras as declarações de Rollemberg, apesar dos esclarecimentos apresentados pelo sindicato dos moageiros. É evidente que, apesar de esforços inclusive do Ministério da Agricultura, as palavras do vice-presidente da C.C.P. parecem ter mais peso que as declarações sindicais.

Conclusão: Levando em consideração os elementos conjunturais da política nacional e do caso, as soluções como a nacionalização dos moinhos ou intervenção e defesa da produção nacional representam uma continuidade das políticas desenvolvidas ao longo do Estado Novo (intervenção estatal e protecionismo). As narrativas constroem representações capazes de impor uma visão de mundo, no caso do estudo, do poder constituindo-se em guardião dos propósitos políticos.

Referências: CANO, Wilson. Crise e industrialização no Brasil entre 1929 e 1954: a reconstrução do estado nacional e a política nacional de desenvolvimento. Revista de Economia Política, [S.L.], v. 35, n. 3, p. 444-460, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO).

CORREIO DA MANHÃ. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/correio-manha/089842>

KIELING, Camila Garcia. Uma abordagem da imprensa oitocentista através da análise do discurso: o caso do jornal do povo (1938-1840). Revista Brasileira de História da Mídia, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 153-161, 23 set. 2015. Revista Brasileira da Historia da Mídia.

O GLOBO. Rio de Janeiro (1949) Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com>

DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE DO AGENTE CONVERSACIONAL EPROHEALTH PARA O REGISTRO DE DADOS RELACIONADOS À SAÚDE

Autor Principal: Luan Zanatta de Oliveira
168246@upf.br

Coautores: Luan Zanatta de Oliveira; Mateus Klein Roman; Ana Carolina Bertoletti De Marchi; Jeangrei Emanoeli Veiga

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A conscientização da população sobre a importância de monitorar e gerenciar a própria saúde está se tornando cada vez mais comum devido ao avanço da tecnologia. Nesse contexto, os desenvolvedores de software têm se dedicado ao desenvolvimento de novas tecnologias com o objetivo de facilitar esse acompanhamento. No âmbito deste trabalho, foi criada a interface do agente conversacional eProHealth [1], visando facilitar a disponibilização do agente previamente desenvolvido. Esse agente está integrado ao sistema eProHealth, o qual foi desenvolvido para auxiliar na gestão e no autocuidado de condições de saúde, oferecendo suporte aos pacientes por meio de diálogos breves que incluem teleconsulta, registro, consulta e exclusão de informações relacionadas aos registros de saúde.

Metodologia: Este trabalho considerou o agente conversacional eProHealth, desenvolvido com base no sistema do eProHealth, com o objetivo principal de aprimorar a interface e a funcionalidade do agente, visando facilitar a interação dos usuários e a gestão de suas informações de saúde. Os agentes conversacionais são sistemas capazes de interpretar a linguagem humana, compreendendo as mensagens escritas ou faladas pelos usuários e simulando uma conversa por meio de trocas de mensagens de texto ou voz, assemelhando-se a chats virtuais. Esses agentes possuem uma ampla capacidade de interação em diversas áreas do conhecimento. Quando aplicados à área da saúde, desempenham um papel fundamental no esclarecimento de dúvidas rápidas, verificações, acompanhamento e gestão da saúde. Para desenvolver a interface gráfica do Amazon Lex [2], o qual é um serviço de inteligência artificial oferecido pela Amazon Web Services (AWS) [3] que permite a criação de chatbots e interfaces de conversação de maneira fácil e escalável, utilizamos o serviço AWS CloudFormation [4], também fornecido pela AWS. O AWS CloudFormation simplifica consideravelmente o processo de gerenciamento de recursos na AWS, permitindo criar conjuntos lógicos de recursos conhecidos como pilhas. Com o CloudFormation, é possível provisionar todos os recursos necessários para a interface gráfica de uma vez, de forma organizada e consistente,

garantindo a correta criação e configuração dos recursos conforme as especificações definidas no modelo. Além de descrever a configuração da interface gráfica do Amazon Lex usando um modelo declarativo, que define os componentes, propriedades e dependências necessárias, também podemos personalizar o agente realizando alterações diretamente no código-fonte. Isso oferece flexibilidade para adaptar o comportamento e as respostas do agente de acordo com as necessidades específicas do caso de uso. Além do desenvolvimento da interface gráfica, foram implementadas as funções de consulta e exclusão de registros. Na versão V1 do chatbot eProHealth, era possível inserir registros de saúde, e as consultas e exclusões só podiam ser feitas por meio do aplicativo ou do site. Na versão apresentada, é possível realizar consultas e exclusões diretamente por meio do agente conversacional, o que melhora significativamente a usabilidade do agente. A criação da interface gráfica tem como principal objetivo proporcionar flexibilidade na disponibilização do agente. Utilizando o CloudFormation, podemos gerar um link de acesso ao bot que pode ser facilmente integrado em qualquer site, aplicativo ou plataforma. Essa integração é realizada de maneira ágil e eficiente, permitindo que o agente esteja pronto para atender os usuários em diversos sistemas integrados em pouco tempo. Essa abordagem simplifica a implementação do agente em diferentes ambientes, oferecendo uma experiência consistente e ampliando o alcance do serviço para alcançar um público mais amplo.

Conclusão: A interface do agente conversacional desenvolvido busca tornar mais preciso o manuseio de registros no eProHealth. Além disso, facilita a integração do agente em diversas outras plataformas, ampliando sua disponibilidade. Como evolução futura, pretende-se aperfeiçoamento do layout, design e componentes de inserção. Essas melhorias visam proporcionar uma experiência intuitiva aos usuários.

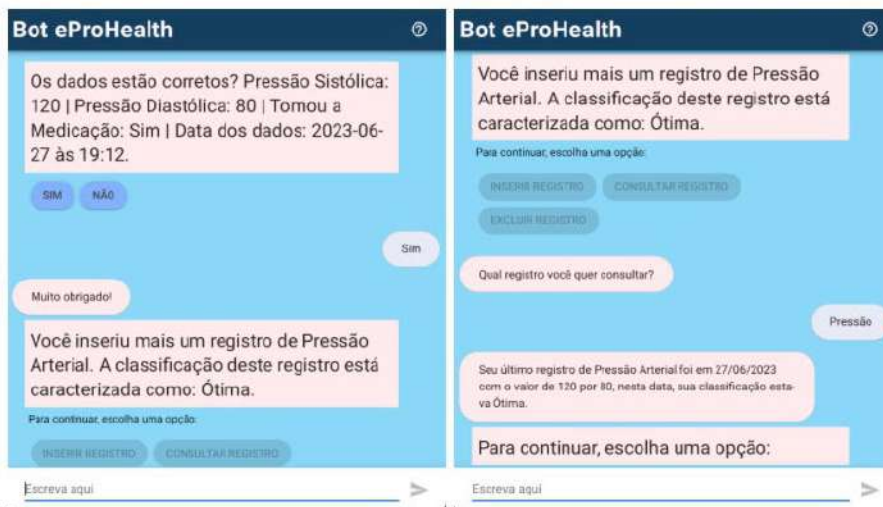
Referências: DE MARCHI, Ana Carolina Bertoletti et al, An Electronic Health Platform for Monitoring Health Conditions of Patients With Hypertension in the Brazilian Public Health System: Protocol for a Nonrandomized Controlled Trial, JMIR Research Protocols, v. 9, n. 1, p. e15299, 2020.

AWS Lex - Amazon Web Services, disponível em: <<https://aws.amazon.com/pt/lex/>>. acesso em: 10 jun. 2023.

Serviços de computação em nuvem - Amazon Web Services (AWS), disponível em: <<https://aws.amazon.com/pt/>>. acesso em: 10 jun. 2023.

Amazon CloudFormation - Amazon Web Services, disponível em: <<https://aws.amazon.com/pt/cloudformation>>. acesso em: 10 jun. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.391.765



TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO - RS

Autor Principal: Luana Carollo
184651@upf.br

Coautores: Luana Carollo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Alimentação coletiva abrange o atendimento nutricional da coletividade, sadia ou enferma (CFN, 2018). Os manipuladores de alimentos, apresentam a responsabilidade de entregar preparações seguras, exercer boas práticas de manipulação, além de saber utilizar os alimentos com intuito de diminuir o desperdício e custos desnecessários (CARVALHO et al., 2021). A alimentação voltada a ingestão de nutrientes é fundamental para a promoção da saúde em todas as fases da vida, a partir disto, a preferência por alimentos in natura ou minimamente processados e a utilização de alimentos processados e ultraprocessados em menor escala contribui diretamente para este fator (BRASIL, 2014). Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho relatar sobre o treinamento de boas práticas desenvolvido para manipuladoras de alimentos de uma instituição sem fins lucrativos.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado com 3 manipuladoras do sexo feminino, prestadoras de serviços a uma instituição sem fins lucrativos engajada nas causas social e ambiental (Projeto Transformação) localizada no município de Passo Fundo. Esta experiência foi oportunizada através do Projeto de Extensão: Redes de Cuidados Territoriais da Universidade de Passo Fundo. Foram realizados 5 encontros referentes às boas práticas de manipulação, higiene pessoal, dos utensílios e ambiente, além da conscientização quanto ao uso de temperos prontos e outros produtos industrializados, visto que o público atendido trata-se de crianças e adolescentes. O primeiro encontro baseou-se em uma roda de conversa com o intuito de conhecer a realidade do local, os utensílios e alimentos disponíveis, bem como a rotina da cozinha. No segundo momento foi abordado a temática da higienização, realizando após a explanação do conteúdo uma dinâmica de lavagem de mãos, onde consistiu em colocar tinta guache nas mãos das manipuladoras com os olhos vendados fazendo com que elas lavassem as mãos conforme hábito de rotina, após isso elas visualizam como ficou as mãos e em seguida se efetivou a lavagem em água corrente ainda com os olhos vendados. Ao término da dinâmica se discutiu se toda a tinta guache havia sido eliminada ao fazer o movimento de esfregar as mãos. O terceiro encontro foi destinado ao tema de organização da

geladeira e armários, separação de alimentos perecíveis e não perecíveis e conscientização quanto ao prazo de validade dos alimentos, neste dia foi entregue um material educativo/orientativo para ser colado na cozinha, com o intuito de guiar as manipuladoras durante a organização. Para o quarto encontro foi confeccionado e entregue um sal de ervas, com a finalidade de conversar sobre a utilização de temperos industrializados e os malefícios que causam a saúde, visto que era prática rotineira naquele local. O último encontro foi destinado a uma conversa final com as manipuladoras visando buscar o entendimento perante os temas abordados e averiguar se as atividades propostas haviam sido realizadas. Ao término do período de visitas, constatou-se que as manipuladoras dispunham de pouco conhecimento perante os conteúdos explanados, além disso, a presença de alimentos diversificados era baixo visto que a maior parte dos mesmos vinham através de doações. Notou-se baixo consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, enquanto os alimentos processados e ultraprocessados apareciam com maior frequência, visando que estes produtos encontravam-se enraizados na realidade do local. Ademais, os objetivos dos encontros foram baseados em desenvolver estratégias para proporcionar maior condição higiênico sanitária e qualidade nutricional durante as refeições, além disso, projetou-se a criação de uma horta comunitária em um futuro próximo, com o intuito de plantar os alimentos e temperos que serão utilizados para o preparo das refeições naquela localidade.

Conclusão: Concluiu-se que a realização de treinamentos voltados às manipuladoras proporcionou maior conhecimento perante os serviços que precisam ser desenvolvidos, além disso garantiu oferta de alimentos seguros e saudáveis às crianças e adolescentes, atuando de forma preventiva quanto ao surgimento de doenças na vida adulta.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p.
CARVALHO, Helen Dalila de; et al. Revisão bibliográfica: percepção dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas em unidade de alimentação e nutrição. Revista Multidisciplinar da Saúde (RMS), v. 3, n.02, ano 2021, p. 50-62.
CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2018.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor Principal: Luana Carollo
184651@upf.br

Coautores: Luana Carollo; Daiana Argenta Kämpel

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis deve ser iniciado na infância visto sua importância para o adequado crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Estratégias de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) agem como forte preceptor para a promoção desses hábitos e a escola revela-se como influenciador deste ato, visto que oportuniza a inserção de saberes perante a alimentação de forma lúdica e diversa, impulsionando o interesse dos alunos e a promoção de saúde (SILVA, et al., 2022; PEREIRA et al., 2020). A EAN pode ocorrer de forma teórica ou prática, variando a metodologia do encontro para instigar a percepção do aluno, além disso, tem o poder de influenciar o indivíduo quanto às escolhas alimentares e agir na diminuição da ocorrência de mudanças no estado nutricional (PEREIRA, et al., 2020; CASTRO, et al., 2021). Ademais, este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades de EAN desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Saúde Coletiva I, no ambiente escolar.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência relacionado ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I - Educação no Município de Passo Fundo, junto a coordenadoria de Nutrição e a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Eloy Pinheiro Machado. Realizou-se atividades com alunos do 1º, 3º, 4º, 8º e 9º anos. Cada atividade foi organizada conforme entendimento e melhor compreensão da faixa etária, sendo abordados diferentes temas, tais como: a) com os alunos do 1º ano foi desenvolvida a atividade “de onde vem o alimento?” buscando aproximar as crianças da origem dos alimentos que elas ingerem; b) com o 3º ano foram realizados dois momentos, teórico e prático, no primeiro houve contação de história, intitulada “Chapeuzinho Vermelho e o incrível Lobo Bom” enredo que impulsiona o consumo de frutas e legumes, já no segundo encontro confeccionamos um bolo salgado colorido, com os legumes citados no conto da Chapeuzinho; c) para o 4º ano, foi abordado o tema sustentabilidade, levando em consideração que junho era o mês voltado a está pauta; d) com a turma do 8º ano, o tema escolhido foi Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's), destacando principalmente a obesidade; e) Com o 9º ano, em conjunto com a professora da disciplina de artes, trabalhou-se o aproveitamento integral de alimentos, também foram desenvolvidas receitas relacionadas ao tema, sendo o bolo

de casca de abóbora como preparação salgada e o bolo de casca de banana como a preparação doce. Durante o desenvolvimento das atividades propostas percebeu-se participação ativa dos escolares, visto que os temas elencados são pouco trabalhados no ambiente escolar. Além disso, para as turmas que foram desenvolvidas preparações culinárias, evidenciou-se a importância deste modelo de atividade no ambiente escolar, visto que a mudança na metodologia de ensino instiga os mesmos no desenvolvimento de habilidades culinárias, criando autonomia alimentar e proporcionando melhores escolhas desde a infância.

Conclusão: Concluiu-se que a realização de EAN nas escolas é de suma importância para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, além disso, a utilização de materiais e metodologias alternativas garante maior interesse por parte dos alunos e melhor compreensão do conteúdo explanado, promovendo maior conhecimento sobre alimentação adequada e saudável.

Referências: CASTRO, M. A.V. de; et al. Educação alimentar e nutricional no combate à obesidade infantil: visões do Brasil e do mundo. RASBRAN, 12(2), 167-183. Rasbran, 2021.
PEREIRA, T. R.; et al. A importância da educação alimentar e nutricional para alunos de séries iniciais. Lynx, [S. l.], v. 1, n. 1, 2020.
SILVA, D. D. da; et al. Alimentação Saudável: abordagem nas séries iniciais. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REAS. São Paulo, v.8.n.08. ago. 2022.ISSN -2675 -3375

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM RECICLADORES DE RESÍDUOS

Autor Principal: Luana Carollo
184651@upf.br

Coautores: Luana Carollo; Ana Luísa Sant'anna Alves; Brendha Hübner; Bruna Maier; Daiana Argenta Kämpel

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A alimentação contemporânea vem sendo caracterizada pela mudança nos hábitos alimentares, aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, sedentarismo e estresse. Junto a isto ocorre a incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) caracterizando-se como um obstáculo à saúde pública. Dentre as DCNT's que mais acometem a população, encontra-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Apresenta como fatores de risco a idade avançada, dislipidemia, obesidade, diabetes Mellitus, sedentarismo, predisposição genética e hábitos alimentares pouco saudáveis (DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 2020). A HAS é popularmente conhecida por pressão alta, é diagnosticada através da aferição da pressão arterial (PA), com pressão sistólica (PAS) ≥ 140 mmHg e/ou pressão diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg. (MALACHIAS et. al 2016).

Metodologia: Estudo transversal realizado com recicladores adultos, trabalhadores em uma cooperativa de reciclagem de resíduos localizada na cidade de Passo Fundo - RS, totalizando 54 participantes. Foram excluídas gestantes e indivíduos que não se encontravam na cooperativa no dia da coleta. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário previamente estruturado. As variáveis demográficas e a classe econômica foram investigadas através do questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2019). A prevalência de HAS foi investigada através do auto relato dos participantes. Os dados foram analisados em software de estatística e o estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Passo Fundo sob número 5.320.287. A maioria dos indivíduos avaliados eram do sexo feminino, com idade entre 18 a 29 anos, casados, pertencente a classe econômica D e E, de cor parda, com escolaridade entre 5 a 8 anos. O estudo evidenciou a presença de HAS em 38,89% dos recicladores corroborando com dados nacionais e mundiais. No Brasil, o diagnóstico médico de hipertensão arterial é de 27,1% entre mulheres e de 25,4% entre homens. A nível mundial, a Organização Mundial da Saúde estima que 1,28 bilhão de adultos com idades entre 30 e 79 anos tenham hipertensão, dois terços dos quais vivem em países de baixa e média renda. (ABEP, 2021; BURGOS, 2014). Estratégias de promoção de uma alimentação mais adequada e saudável são uma forma de melhorar o estilo

de vida e as condições de saúde da população, bem como prevenir e atenuar a HAS. No Brasil, o Guia Alimentar para População Brasileira orienta que para uma alimentação saudável que, por consequência, pode contribuir na diminuição do índices de HAS, devem ocorrer mudanças de hábitos alimentares, sendo preferível a ingestão de alimentos in natura, minimamente processados como frutas, verduras e demais alimentos ricos em vitaminas e minerais em detrimento à alimentos industrializados conhecidos como ultraprocessados que devem ser evitados para uma melhor condição de saúde (BRASIL, 2014).

Conclusão: Por fim, a prevalência de HAS foi encontrada em mais de um terço da população estudada. Sabendo da relação entre HAS e a alimentação, ressalta-se a importância da promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, sendo o Guia Alimentar um importante instrumento em ações de educação alimentar e nutricional.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
Malachias, MVB, et al. (2016) 7ª Direção Brasileira de Hipertensão. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 107, 83 p.
Malachias MVB et al, Sociedade Brasileira de Cardiologia [SBC], (2022) Volume 107, Nº 3, Supl. 3, Setembro 2016
Critério de pesquisa, Associação Brasileira de empresas de pesquisa, vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico, ABEP. 2021
Burgos, Rev Bras Hipertens vol. 21(2):68-74, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.320.287

ANTAGONISMO DE TRICHODERMA ASPERELLUM A FUNGOS FITOPATOGÊNICOS DA CULTURA DA SOJA

Autor Principal: Luana Nadal
178185@upf.br

Coautores: Luana Nadal; Monikéli Aparecida da Silva

Orientador: Dra. Profa. Carolina Cardoso Deuner

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cultura da soja, pode ser acometida por fatores que comprometem seu potencial produtivo. Destacando-se as doenças, mancha púrpura da semente e crestamento foliar de *Cercospora*, mancha alvo, antracnose, seca da haste, mofo branco, podridão vermelha da raiz e a de carvão das raízes, causadas por diversas espécies de fungos fitopatogênicos. O controle biológico pode reduzir os custos de produção, podendo ser utilizado integralmente à outras estratégias de manejo de controle das doenças. Atualmente, o gênero do fungo *Trichoderma* é o aliado no controle biológico. A avaliação do antagonismo de espécies de *Trichoderma* spp. aos fungos da cultura, poderá viabilizar a utilização deste antagonista no controle de diversas doenças. Pode auxiliar o produtor a aliar o uso de agentes de controle biológico com outros métodos de manejo. Assim, o presente estudo teve por objetivo avaliar o antagonismo da espécie *Trichoderma asperellum* a diferentes fungos fitopatogênicos associados a cultura da soja.

Metodologia: O experimento foi conduzido no município de Passo Fundo - RS, no Laboratório de Fitopatologia da ESAN, em condições *in vitro* de câmara de crescimento. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado. Tratamentos, delineados em esquema unifatorial, compostos por sete isolados dos fungos fitopatogênicos pareados com o isolado de *T. asperellum*. As unidades experimentais constituídas por placas de Petri contendo os fungos desenvolvidos em meio de cultura. O ensaio procedeu-se com a repicagem de um disco (8 mm Ø) das colônias de cada fitopatógeno, onde foram depositados a uma distância de 0,5 cm da borda da placa de Petri e um disco do *T. asperellum* na outra extremidade da placa também na mesma distância. Após a repicagem, as placas foram mantidas em câmara de crescimento a 25°C e 12 horas de fotoperíodo por um período de sete dias. Para a avaliação do antagonismo de *T. asperellum* foi utilizada a escala de Bell et al. (1982) adaptada por Rodrigues (2010), onde: Nota 1: *T. asperellum* cresce por toda a placa de Petri e sobre o disco do patógeno (cobre 100%); Nota 2: *T. asperellum* cresce por toda a placa, porém não se sobrepõe sobre o disco do patógeno (85%); Nota 3: *T. asperellum* cresce sobre 3/4 da placa (75%); Nota 4: *T. asperellum* cresce sobre 2/3 da placa (66%); Nota 5: *T. asperellum* e patógeno crescem até a metade da placa (50%); Nota 6: Patógeno

■ cresce sobre 2/3 da placa (66%); Nota 7: Patógeno cresce por toda a placa (100%). Utilizou-se um gabarito perante o fundo das placas de Petri, de forma a melhorar a visualização da escala das notas de acordo com o crescimento das colônias dos fungos (RODRIGUES, 2010). E realizada a mensuração do crescimento micelial de cada fitopatógeno e o antagonista, em milímetros com um paquímetro digital. Os dados obtidos no ensaio foram submetidos à análise de variância. Quando constatadas significância, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. As análises realizadas com o auxílio do programa RStudio. O teste de pareamento direto em placas de Petri entre o isolado de *T. asperellum* e os isolados de fungos fitopatogênicos demonstrou efeito significativo no crescimento micelial dos fungos (Tabela 1). Com relação as médias, houve diferença de crescimento micelial (mm) (Tabela 2). Além disso, o isolado de *T. asperellum* demonstrou níveis efetivos de controle, inibindo em mais de 50% da área de cultivo da maioria dos fungos fitopatogênicos, com exceção da *Macrophomina phaseolina*, onde *T. asperellum* obteve uma porcentagem de controle de crescimento de 44% (Figura 1). Segundo Kraemer (2022), em relação a *Macrophomina phaseolina*, em alguns estudos pode-se perceber que espécies de *Trichoderma* podem ter menor influência ao fungo. Neste estudo, também se observou que as espécies de fungos *Colletotrichum truncatum*, *Phomopsis* spp., *Corynespora cassicola*, *Sclerotinia sclerotiorum* e *Fusarium* spp. apresentaram uma maior sensibilidade ao ataque da espécie de *T. asperellum*.

Conclusão: O isolado de *Trichoderma asperellum* foi um bom indicador de inibição do crescimento de fungos fitopatogênicos, comprovando sua ação antagônica, visto que, obteve inibição significativa à todos os fitopatógenos testados no experimento.

Referências: BELL, D. K.; WELLS, H. D.; MARKHAM, C. R. In vitro antagonism of *Trichoderma* species against six fungal plant pathogens. *Phytopathology*, v. 72, p. 379-382, 1982.

KRAEMER, A. P. N. Avaliação do potencial de isolados de *Trichoderma* spp. no biocontrole de doenças da soja e no tratamento de sementes. 2022. 75 p. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas. Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, Goiás.

RODRIGUES, J. *Trichoderma* spp. associados a níveis de adubação NPK no patossistema *Sclerotinia sclerotiorum* – Feijoeiro. 2010. 85 f. Dissertação (mestrado) – Centro de Ciências Rurais, Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Universidade Federal de Santa Maria.

Tabela 1- Resumo do quadro da análise de variância para o antagonismo de *Trichoderma asperellum* aos fungos fitopatogênicos. ESAN/UPF, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2022.

Causas de Variação	GL¹	SQ	QM	Fc	Pr>Fc
T. asperellum x <i>C. cf. flagellaris</i>	1	842,55	842,55	395,7	< 0,001
Resíduo	6	12,78	2,13		
Total	7	855,33			
C.V (%)	3,58%				
T. asperellum x <i>C. truncatum</i>	1	5736,80	5736,80	1096,90	< 0,001
Resíduo	6	31,40	5,20		
Total	7	5768,20			
C.V (%)	5,76%				
T. asperellum x <i>Phomopsis spp.</i>	1	1418,58	1418,58	4565,8	< 0,001
Resíduo	6	1,86	0,31		
Total	7	1420,44			
C.V (%)	1,40%				
T. asperellum x <i>C. cassicola</i>	1	3154,96	3154,96	6609,8	< 0,001
Resíduo	6	2,86	0,48		
Total	7	3157,82			
C.V (%)	1,73%				
T. asperellum x <i>S. sclerotiorum.</i>	1	1768	1768,04	555,51	< 0,001
Resíduo	6	19,1	3,18		
Total	7	1787,1			
C.V (%)	4,46%				
T. asperellum x <i>M. phaseolina.</i>	1	202,307	202,307	28,232	< 0,001
Resíduo	6	42,995	7,166		
Total	7	245,302			
C.V (%)	6,73%				
T. asperellum x <i>Fusarium spp.</i>	1	3511,6	3511,6	3483,2	< 0,001
Resíduo	6	6	1		
Total	7	3517,7			
C.V (%)	2,48%				

¹GL: graus de liberdade; SQ = soma de quadrados; QM = quadrado médio; CV = coeficiente de variação. Significativo ao nível de 5% (< 0,05). Não significativo (p > 0,05).

Tabela 2- Crescimento micelial in vitro de fungos fitopatogênicos em confronto com *T. asperellum*. ESAN/UPF, Passo Fundo – RS, 2022.

Tratamentos	Crescimento Micelial (mm)	Notas Escala	Porcentagem de Inibição
Trichoderma	51,01 a	4	66%
<i>Cercospora</i> cf. <i>flagellaris</i>	30,48 b		
Trichoderma	66,47 a	2	85%
<i>Colletotrichum truncatum</i>	12,92 b		
Trichoderma	53,21 a	2	85%
<i>Phomopsis</i> spp.	26,58 b		
Trichoderma	59,72 a	2	85%
<i>Corynespora cassicola</i>	20,00 b		
Trichoderma	54,88 a	4	66%
<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	25,15 b		
Trichoderma	44,81 a	4	66%
<i>Macrophomina phaseolina</i>	34,75 b		
Trichoderma	61,37 a	2	85%
<i>Fusarium</i> spp.	19,47 b		

Médias seguidas pela mesma letra, não diferem significativamente entre si, pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

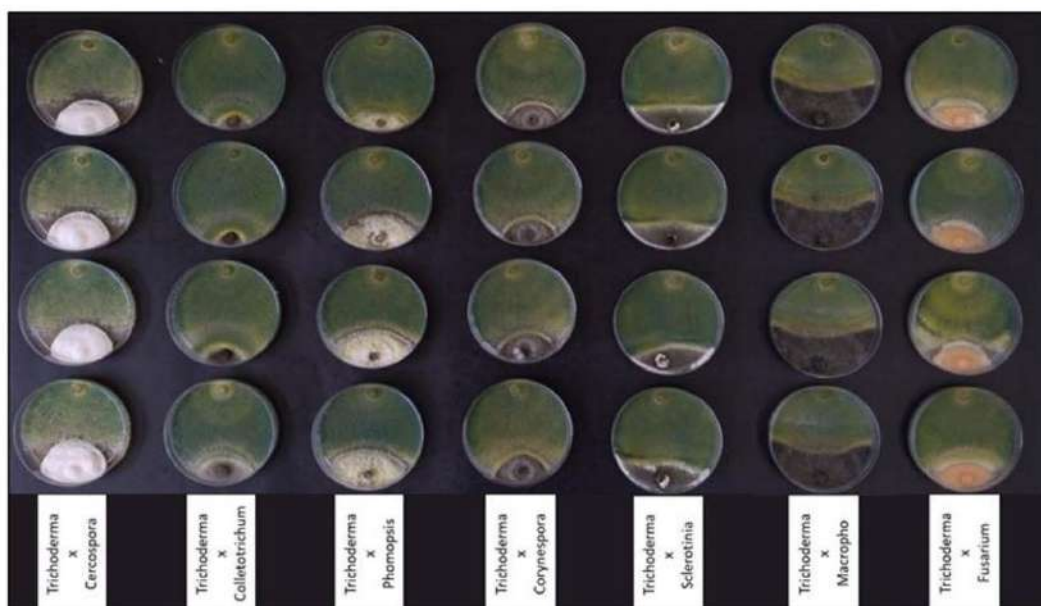


Figura 1. Confronto do isolado de *Trichoderma asperellum* com os isolados de fungos fitopatogênicos da cultura da soja. ESAN/UPF, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2022.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE ARAÇÁ E UVAIA FRENTE À PSEUDOMONAS AERUGINOSA MULTIRRESISTENTES

Autor Principal: Luana Pasqualotto
lp.pasqualotto@gmail.com

Coautores: Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol; Thaís Elysiê da Silva Novello; Andryara Panizzon; Caroline Antunes do Nascimento; Carla Patrícia Freitas

Orientador: Luciana Ruschel Dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A otite externa é caracterizada pela inflamação do conduto auditivo externo que acomete principalmente cães, sendo uma afecção comumente atendida por veterinários. Em muitos casos, ocorre infecção secundária por bactérias ou fungos, e entre as bactérias, a mais comum e de difícil controle é a *Pseudomonas aeruginosa*. O uso prolongado e inadequado desses antibióticos é um fator predisponente para o desenvolvimento de resistência bacteriana a muitas classes de antibióticos, dificultando as alternativas de tratamento (PYE, 2018). Diante disso, os extratos de plantas podem ser uma alternativa natural para o controle e tratamento dessas bactérias patogênicas (BENINCÁ, et al, 2021). Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de araçá e de uvaia frente a bactéria *P. aeruginosa* multirresistentes.

Metodologia: Os ensaios foram realizados no Laboratório de Bacteriologia e Micologia do Hospital Veterinário da UPF. As bactérias utilizadas no teste: *P. aeruginosa* (ATCC 27853) e duas cepas de *Pseudomonas* multirresistentes (P160 e P233). Os extratos de araçá e uvaia foram preparados com etanol 80% na concentração de 200.000 µg/mL (DOS SANTOS, et al., 2023). Para identificar a resistência das cepas aos antibióticos, realizou-se o teste de antibiograma (ATB), conforme a CLSI (2016), com os seguintes fármacos: Cefaclor, Cloranfenicol, Cefazolina, Kanamicina, Oxacilina, Penicilina G, Estreptomicina, Levofloxacina, Ofloxacina, Gentamicina, Polimixina, Amoxicilina, Cefalexina, Clindamicina, Enrofloxacin, Ciprofloxacina, Impipenem e Ceftriaxona. Para os ensaios de sensibilidade das cepas frente aos extratos, utilizou-se a técnica de Agar Difusão, Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM), em triplicata. As bactérias foram ajustadas na escala de 0,5 McFarland (10⁷ UFC/mL) e semeadas em placas com AMH. Nos poços de 6 mm foram colocados 40 µl dos extratos. No controle negativo utilizou-se o etanol 80% e no positivo a Ofloxacina 5mcg. As placas foram incubadas 24 horas a 36 °C e mensurado os halos de inibição. A análise da CIM foi feita pela técnica de microdiluição em caldo, como segue: adicionou-se 100µL do Caldo Muller Hinton (CMH) em todos os poços, 100µL

dos extratos nos primeiros poços e realizado 12 diluições seriadas. Após, foi colocado 100 μ L do inóculo diluído em 10 mL de CMH, tendo como controle positivo *Pseudomonas* + caldo MH e como controle negativo caldo MH + extratos. Para a CBM retirou-se o conteúdo de cada poço que não apresentou turbidez na CIM e do primeiro com turbidez, semeando-se em placa com AMH. Os resultados do ATB mostraram que as cepas são multirresistentes à várias classes de antibióticos (Tabela 1). O extrato de araçá e uvaia formaram halos de inibição para *P. aeruginosa* ATCC, com valores de 15,66 e 15,00 mm, respectivamente, já o extrato de araçá não inibiu as demais cepas. O extrato de uvaia inibiu as cepas P160 e P233, com halos de 12,66 e 13,00 mm (Tabela 2). Na CIM, o extrato de araçá inibiu a multiplicação da *P. aeruginosa* ATCC com a menor concentração (24.975 μ g/mL), enquanto a uvaia precisou de uma concentração de 49.950 μ g/mL. Para as cepas P160 e P233 a uvaia foi mais eficaz, impedindo o desenvolvimento das bactérias com concentrações de 24.975 a 49.950 μ g/mL (Tabela 3). Na CBM, a uvaia apresentou melhores resultados, com menor concentração, e ação bactericida, entre 24.975 a 49.950 μ g/mL e o araçá com concentrações maiores à 49.950 μ g/mL (Tabela 4). A falta de padronização dos métodos utilizados para produção dos extratos e as diferentes concentrações, dificultam a comparação dos resultados. Porém, esse estudo mostrou que os extratos de araçá e uvaia tiveram ação antibacteriana frente à *P. aeruginosa*.

Conclusão: Os extratos de araçá e uvaia foram eficazes frente às cepas de *P. aeruginosa* com destaque para o extrato de uvaia que apresentou ação bacteriostática e bactericida para todas as bactérias.

Referências: BENINCÁ, M. C. et al. Óleos essenciais de orégano (*Origanum vulgare*) e tomilho (*Thymus vulgaris*) são bactericidas contra *Staphylococcus aureus* multirresistentes e formadores de biofilmes. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, p. 91-96, 17 ago. 2021.

Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) (2016) Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 26th Edition, Wayne.

DOS SANTOS L.F. et al. Brazilian native fruit pomace as a source of bioactive compounds on starch-based films: Antimicrobial activities and food simulator release. *Int J Biol Macromol*. 2023 Jul 1;242(Pt 2):124900.

PYE, C. *Pseudomonas* otitis externa in dogs. *Can Vet J*. 2018 Nov;59(11):1231-1234. PMID: 30410185.

Tabela 1. Resultado do Antibiograma das *Pseudomonas* multirresistentes (ATCC, P160 e P233).

Identificação	Resultados do Antibiograma		
	Resistente	Intermediária	Sensível
<i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853	Cefaclor, Cloranfenicol, Cefazolina, Kanamicina, Oxacilina e Penicilina G		Estreptomicina, Levofloxacina e Ofloxacina
<i>Pseud. 160</i>	Estreptomicina, Gentamicina, Polimixina, Amoxicilina, Cefalexina, Clindamicina e Enrofloxacin	Ciprofloxacina.	Impipenem e Ceftriaxona.
<i>Pseud. 233</i>	Cefaclor, Cloranfenicol, Cefazolina, Oxacilina, e Penicilina G	Estreptomicina.	Kanamicina, Levofloxacina e Ofloxacina

Tabela 3. Concentração inibitória mínima (CIM) dos extratos em micrograma por mililitro ($\mu\text{g/mL}$).

Bactéria	Extrato Araçá CIM ($\mu\text{g/mL}$)	Extrato de Uvaia CIM ($\mu\text{g/mL}$)
<i>Pseud. ATCC</i>	24.975	49.950
<i>Pseud. 160</i>	49.950	24.975
<i>Pseud. 233</i>	49.950	24.975

CIM – Concentração inibitória mínima.

Tabela 2. Média e desvio padrão do diâmetro dos halos de inibição da análise de difusão em disco do extrato (mm), frente as *Pseudomonas*.

Bactéria	Extrato Araçá \emptyset Halo (mm) ($\bar{x} \pm s$)	Extrato de Uvaia \emptyset Halo (mm) ($\bar{x} \pm s$)
<i>Pseud. ATCC</i>	15,66	15,00
<i>Pseud. 160</i>	0,00	12,66
<i>Pseud. 233</i>	0,00	13,00

\emptyset – diâmetro; mm – milímetro

Tabela 4. Concentração bactericida mínima (CBM) dos extratos em micrograma por mililitro ($\mu\text{g/mL}$).

Bactéria	Extrato Araçá CBM ($\mu\text{g/mL}$)	Extrato uvaia CBM ($\mu\text{g/mL}$)
<i>Pseud. ATCC</i>	49.950	24.975
<i>Pseud. 160</i>	99.900	49.950
<i>Pseud. 233</i>	49.950	49.950

CBM – Concentração bactericida mínima.

QUEIMADURA DE 3º GRAU POR CHOQUE ELÉTRICO EM LÍNGUA DE CANINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Luana Pasqualotto

lp.pasqualotto@gmail.com

Coautores: Luana Pasqualotto; Anna Karinna Scortegagna Marques; Ana Alice Magoga Melatti; Milena Zanoello Bertuol; Thaís Elysiê da Silva Novello; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O choque elétrico em animais de companhia, principalmente em animais mais jovens, é uma ocorrência relativamente frequente em clínicas e hospitais veterinários. Muitas vezes relacionado com a mordedura de fios elétricos, que acabam culminando graves queimaduras em áreas da boca, que se apresentam como lesões pequenas, mas profundas. Os choques elétricos também podem causar alterações sistêmicas no organismo, alterações neurológicas e uma série de repercussões cardiorrespiratórias que podem culminar, inclusive, no óbito do animal. As consequências do choque elétrico variam dependendo da intensidade da corrente que atravessa o corpo do animal e, principalmente, do seu tempo de duração (OLIVEIRA, et al, 2019; AMARAL, et al, 2016). O presente relato objetivou descrever os procedimentos realizados e a terapêutica utilizada em um canino, com queimaduras de 3º grau na língua e no palato, causadas por choque elétrico.

Metodologia: Chegou para atendimento de emergência no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, macho, da raça Husky Siberiano, com 2 meses de idade e pesando 10kg, sendo a queixa dos tutores que o filhote havia mordido os fios elétricos de um motor de limpeza da piscina de 220V. No exame clínico e físico, o paciente estava consciente, ativo e sem alterações nos parâmetros vitais, entretanto, após a sedação do paciente, na inspeção da cavidade oral foi identificado queimaduras de terceiro grau na língua e palato (Figura A), além de edema facial. O paciente foi internado e iniciou-se a terapia medicamentosa com fluidoterapia IV, dipirona sódica 25mg/kg, IV, TID, metadona 0,3 mg/kg SC QUI, cloridrato de ondansetrona 1mg/kg, IV, TID, sucralfato 1g VO, TID, omeprazol 1 mg/kg, IV, BID, meloxicam 0,1 mg/kg, IV, SID e cefalotina 20 mg/kg IV, TID. Realizou-se a coleta de sangue para a avaliação hematológica e bioquímica sérica, que não apresentaram alterações. O paciente foi sedado para passagem de uma sonda de esofagostomia para a alimentação, por não poder receber alimentação via oral devido às lesões. Na sequência, o animal foi para o bloco cirúrgico, onde realizou o desbridamento das três regiões lesionadas da língua, além da glossorrafia das duas lesões menores da língua e a do palato. A lesão maior localizada na porção média da língua não foi possível a síntese, devido perda da anatomia e funcionalidade se suturada (Figura B). Todas as feridas foram higienizadas com

solução fisiológica e realizado curativo com eugenol® pomada. Após o procedimento incluiu-se na terapia medicamentosa o metronidazol 7,5 mg/kg IV BID e limpeza com solução fisiológica da ferida, dos pontos e da região da passagem da sonda. Após 7 dias de internação o paciente recebeu alta, mas permaneceu com a sonda de esofagostomia, por ainda não poder se alimentar da forma via oral. Foi indicado o uso de ração hipercalórica, com adição de 150 g da ração em água quente e triturar no liquidificador para ficar pastosa. Essa quantidade deveria ser dividida em 6 porções no decorrer do dia, administrada via sonda, não sendo possível fornecer nenhum alimento via oral. Prescreveu-se também por via oral, omeprazol 1mg/kg, SID, por 5 dias, cefalexina 30 mg/kg, BID, por 3 dias, metronidazol 20 mg/kg, BID, por 5 dias e dipirona 25 mg/kg, TID, durante 5 dias. Foi prescrito limpeza com solução fisiológica e troca de curativo da região da passagem da sonda duas vezes ao dia, o retorno foi solicitado em quatro dias. No retorno observou-se melhora do paciente, estava ativo e a ferida estava sem sinais de necrose tecidual, infecções e no início da formação do tecido de granulação (Figura C). Após 18 dias da alta foi retirada a sonda de esofagostomia, estava alimentando-se por via oral normalmente. Aparentava sentir um pouco de dor, mas, a ferida e suturas estavam bem cicatrizadas, mostrando uma ótima evolução clínica do paciente e sucesso na conduta médica.

Conclusão: A terapêutica adequada, juntamente com os procedimentos realizados, os cuidados intensivos e a colaboração do tutor com o tratamento foram fundamentais para a evolução do paciente, mostrando que a conduta médica realizada teve sucesso. A situação reforça a necessidade de atenção que precisamos ter com os animais mais jovens, que por natureza, são curiosos e ficam propensos a acidentes como este.

Referências: Amaral BP, Müller DCM, Rakoski AS, Basso PC. Manejo das queimaduras em pequenos animais. Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação; 2016; 14(44); 94-100.

Oliveira AC; Mendes RS; Souza AP; Alves ND. Alterações cardiorrespiratórias secundárias a trauma elétrico em cão. Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação; Edição 48 - Vol II - 2018; 6-10.



Figura A: Língua antes do procedimento de desbridamento das feridas e glossorrafia. **Figura B:** Resultado do pós-desbridamento e glossorrafia. **Figura C:** Ferida e suturas 4 dias após a alta do paciente.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Lucas Dalla Maria

lucasdallamaria@gmail.com

Coautores: Lucas Dalla Maria; Gustavo Pelicer Schwaab; Paulo Dambros Filho; Julia Helena Glesse; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O processo saúde-doença envolve componentes objetivos e subjetivos, permitindo a análise de inúmeros aspectos epidemiológicos sob diferentes perspectivas (LINDEMANN et al., 2019). O modelo biomédico define o estado de saúde como presença ou ausência de doença, desconsiderando componentes emocionais e sociais intrínsecos ao processo de adoecimento. Em contraposição, o modelo biopsicossocial proporciona uma visão integral, aproximando as manifestações clínicas, os determinantes sociais e a subjetividade do indivíduo (ALBUQUERQUE; OLIVEIRA, 2002). Complementarmente, a autopercepção de saúde destaca-se como um dos principais indicadores da condição geral de saúde, sendo influenciada por fatores biológicos, sociais, funcionais, mentais e comportamentais (BORGES et al., 2014). Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência da autopercepção positiva da saúde e sua relação com variáveis sociodemográficas e de comportamento alimentar.

Metodologia: Estudo transversal realizado em 34 unidades na rede urbana de Atenção Primária à Saúde de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, incluindo indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos. Após aprovação ética (parecer número 3.219.633), os dados foram coletados por aplicação de questionário entre maio e agosto de 2019. O desfecho foi a autopercepção positiva da saúde aferido pelo agrupamento das respostas “boa” e “excelente” ao questionamento “como você considera sua saúde?”. As variáveis independentes contemplaram sexo, idade, cor da pele, escolaridade, situação conjugal e peso corporal. Analisou-se ainda o comportamento alimentar por meio de um escore, com variação entre 0 e 9, composto pelos marcadores de consumo (BRASIL, 2015). Realizar 5 ou 6 refeições diárias, ingerir feijão, frutas frescas e legumes/verduras, não realizar as refeições assistindo televisão ou manuseando celular/computador e não consumir bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, hambúrgueres/embutidos e biscoitos/salgadinhos foram considerados marcadores alimentares positivos e somaram 1 ponto ao escore. As pontuações obtidas foram categorizadas em escore baixo (≤ 3 pontos), intermediário (4-6) e alto (≥ 7). Na análise estatística, executaram-se a descrição das frequências absolutas e relativas das variáveis independentes, o cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e a verificação da

distribuição da autopercepção positiva da saúde conforme variáveis preditoras (teste de qui-quadrado de Pearson; erro alfa de 5%; V de Cramer). A amostra de 1.443 usuários apresentou predomínio do sexo feminino (71,0%), faixa etária entre 18 e 29 anos (20,5%), cor branca (64,8%), ensino fundamental completo (45,6%), pessoas com cônjuge (72,2%) e peso corporal inadequado (68,7%). Quanto aos hábitos alimentares, 13,8%, 58,1% e 28,1% exibiram, respectivamente, escore de comportamento alimentar baixo, intermediário e alto. A autopercepção positiva da saúde foi referida por 53% da amostra (IC95 51-56) e observaram-se maiores prevalências em indivíduos entre 18 e 29 anos (70,8%; $p < 0,001$; $V = 0,266$), de cor branca (56,3%; $p = 0,017$; $V = 0,092$), com ensino superior completo (63,5%; $p < 0,001$; $V = 0,181$) e peso corporal adequado (61,3%; $p < 0,001$; $V = 0,103$). Em relação ao comportamento alimentar, constatou-se maior prevalência da autopercepção positiva da saúde nos indivíduos com baixo escore (60,8%; $p = 0,002$; $V = 0,093$). A análise isolada dos componentes do escore revelou maior prevalência do desfecho em participantes com o costume de não ingerirem frutas frescas (58,1%; $p = 0,015$; $V = 0,064$), alimentarem-se fazendo uso de televisão, celular ou computador (59,2%; $p < 0,001$; $V = 0,112$), consumirem bebidas adoçadas (56,5%; $p = 0,005$; $V = 0,070$), ingerirem macarrão instantâneo (58,8%; $p = 0,029$; $V = 0,058$) e consumirem hambúrgueres/embutidos (58,2%; $p = 0,005$; $V = 0,070$). Os resultados sugerem que indivíduos com hábitos alimentares menos adequados apresentam uma autopercepção mais positiva da sua saúde.

Conclusão: A elevada prevalência do desfecho, especialmente em jovens brancos, com peso adequado e baixo escore alimentar, pode ser em função de que tais indivíduos possivelmente não apresentam doenças crônicas e preocupam-se menos com hábitos saudáveis, principalmente de alimentação, o que reforça a importância de medidas de prevenção em saúde com foco na modificação do comportamento alimentar moderno.

Referências: ALBUQUERQUE, C. M. S.; OLIVEIRA, C. P. F. Saúde e Doença: significações e perspectivas em mudança. Revista do ISPV, v. 25, n. 9, n.p, 2002.

BORGES, A. M. et al. Autopercepção de saúde em idosos residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 1, p. 79-86, 2014.

BRASIL. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília: MS; 2015 [acessado em 30 de junho de 2023]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf.

LINDEMANN, I. L. et al. Autopercepção da saúde entre adultos e idosos usuários da Atenção Básica de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 1, p. 45-52, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.219.633

A CRIANÇA E AS REFERÊNCIAS NAS NARRATIVAS

Autor Principal: Lucas Martins Favaretto

l88620@upf.br

Coautores: Lucas Martins Favaretto

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema desta reflexão envolve o processo de referências constituídas por uma criança em narrativas por ela mobilizadas na faixa etária de 3 anos de idade. Trata-se de um olhar para a aquisição da língua, na perspectiva aquisicional enunciativa. O objetivo é descrever como se constituem as referências nos dados analisados e que papel elas exercem na aquisição da língua. No trabalho, é discutido como as referências atuam no processo de aquisição da linguagem aos 3 anos de idade e qual a importância na formação da criança como falante na sociedade, construindo significado a partir de interações sociais e utilizando a linguagem em contextos enunciativos.

Metodologia: Os dados analisados fazem parte do corpus do projeto de pesquisa “A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem” (Fapergs), que tem como principal objetivo estudar as narrativas de crianças durante o período de isolamento causado pela pandemia. O projeto descreve a constituição da criança no simbólico da linguagem, analisando a mobilização da língua nas narrativas produzidas por seis crianças de três a seis anos de idade no contexto da pandemia de Covid-19. Em função do período de distanciamento social, os dados foram registrados pelos próprios pais, através de conversas informais entre os familiares e as crianças. As transcrições de dados realizadas pelos participantes do Projeto foram feitas a partir dos vídeos gravados e enviados pelos pais das crianças. A transcrição seguiu normas definidas em conjunto pelo grupo, focando nas narrativas das crianças. Como normas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho, se preferiu por não registrar pontuações e letras maiúsculas no início dos períodos, pausas são marcadas por reticências as entonações ascendentes e descendentes são marcadas a partir de letras maiúsculas e sublinhadas, respectivamente, alongamentos são marcados pela repetição da letra em questão, as exclamações e interrogações são marcadas pelas respectivas pontuações e, por fim, os casos de incompreensão são informados por (INCOMPREENSÍVEL). Os sinais de pontuação e letras maiúsculas no início de períodos não foram marcados nas transcrições das falas. A silabação, exclamação, interrogação e simultaneidade das falas também são marcadas, além dos casos de alongamento e os de incompreensão.

Conclusão: Theodoro, de 3 anos, ao entrar em contato com histórias narradas – no caso dos dados analisados, histórias de dinossauros – estabelece relações entre as formas que enuncia na

particularidade do discurso e as formas instituídas no sistema da língua, num constante ajuste de sentidos com o parceiro da enunciação. Esse ajuste se complexifica à medida que a criança se desloca na língua-discurso.

Referências: BENVENISTE, Émile. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da Linguística. In.: Problemas de Linguística Geral I. São Paulo: Companhia Editora Nacional, [1963] 1976.

BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação (1970). In.: Problemas de Linguística Geral II. 2.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

DIEDRICH, Marlete Sandra. Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo. Passo Fundo, Pedro e João editores, 2022.

PSICOLOGIA EM CONJUNTO COM A EQUOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Lucas Polesso Marmentini
189869@upf.br

Coautores: Lucas Polesso Marmentini; João Pedro Knop Medeiros; Aline Machado Engroff; Melissa Ames Back

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo Nunes e Silva (2011), extensão universitária é um método de interação necessário entre a universidade e a comunidade na qual está inserida, atuando assim como um elo ligando a universidade e as numerosas esferas sociais. O projeto de extensão de equoterapia é oferecido pela Universidade de Passo Fundo (UPF) em parceria com a Associação de Pais e Amigos da Criança Autista (AUMA) e coordenado pelo professor doutor Paulo Cezar Mello. A iniciativa é multidisciplinar e proporciona aos estudantes um contato humanizado com crianças, jovens e adultos com transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, síndrome de Down e outros transtornos do neurodesenvolvimento. Segundo a Associação Nacional de Equoterapia, a equoterapia é uma estratégia multidisciplinar que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos psicomotores, auxiliando no desenvolvimento dos praticantes de forma completa, trazendo benefícios para o desenvolvimento de força muscular, coordenação motora e equilíbrio.

Metodologia: O método de pesquisa trata-se de um relato de experiência, que visa promover um breve conhecimento sobre a prática da equoterapia, das vantagens associadas às patologias, a prática de acadêmicos de psicologia dentro desse contexto terapêutico abordando diferentes funções de trabalho e público. Os encontros foram realizados semanalmente, nas segundas-feiras e quartas-feiras, contando em média com 12 praticantes, possibilitando 30 minutos de terapia por praticante, realizadas na Fazenda da Brigada Militar de Passo Fundo. No primeiro momento, ocorre o acolhimento ao praticante, guiado por um dos integrantes do grupo multidisciplinar a qual inclui-se o sujeito ao espaço terapêutico, transmitindo segurança e autonomia mediante ao contato com o equino, na maioria das vezes o terapeuta lateral caminha ao lado do cavalo fornecendo suporte adequado, pode ser realizada a montaria dupla em que resulta no membro da equipe se juntar ao praticante, comumente aplicada em indivíduos que apresentam pouco controle da cabeça e do tronco, bem como aqueles que ainda manifestam algum grau de insegurança. Durante o processo, alguns membros do grupo ficam responsáveis por pontos estratégicos localizados próximos do percurso, onde estimula-se os praticantes à atividades psicomotoras, cognitivas e afetivas, de um jeito lúdico e descontraído em contato direto com a natureza, em contraposição

aos ambientes mais convencionais, como clínicas e consultórios. A equoterapia promove efeitos substanciais para o desenvolvimento do indivíduo com autismo, visto que a movimentação do cavalo proporciona uma série de cinésias sequenciados e coordenados tridimensionais e multidirecionais, possibilitando vários estímulos diferentes ao corpo humano como o controle do próprio eixo de gravidade para manter-se na sela e aperfeiçoando assim o equilíbrio e postura, transferência do peso corporal, coordenação motora geral e coordenação motora fina, entre outros (RIBEIRO et al. 2019). Os benefícios proporcionados pela equitação são visíveis nos membros frequentadores, uma vez que os estímulos são repetidos e/ou trabalhados também em outras áreas de atividades que os membros participem. Na perspectiva da Psicologia, a terapia por meio de cavalos está relativamente ligada às lembranças e memórias afetivas, segundo a teoria de Winnicott (1990 apud BUENO; MONTEIRO, 2011), a relação estabelecida com o equino assume um caráter compensatório, resultando na formação de vínculos afetivos. Isso ocorre devido ao fato de o animal ser considerado um objeto transicional, capaz de facilitar novas experiências e promover mudanças nas condições de vida dos indivíduos, nesse sentido o cavalo revela-se como uma valiosa ferramenta para os profissionais da Psicologia, da mesma forma para os demais profissionais envolvidos no projeto, pois desencadeia sensações intensas e desperta emoções que são capazes de refletirem certo confronto na pessoa, influenciando tanto nos aspectos corporais quanto nos psicoafetivos.

Conclusão: Ao concluir este relato constatou-se a importância da vivência ao contexto de equoterapia, pode-se observar o potencial em que essa abordagem terapêutica exerce na promoção da saúde e qualidade de vida dos praticantes beneficiados com essa terapia. Considera-se que, a formação do vínculo entre os praticantes e responsáveis, estimula as habilidades de autoestima e autoconfiança, assim desenvolvendo positivamente o controle emocional do indivíduo.

Referências: BUENO, Rovana Kinas; MONTEIRO, Mariliane Adriana. Prática do psicólogo no contexto interdisciplinar da equoterapia. Vivências, Santo ngelo: Ed. URI, v. 7, n. 13, p. 172-178, out. 2011. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_013/artigos/artigos_vivencias_13/n13_19.pdf>.

Equoterapia: o método. Associação Nacional de Equoterapia, Brasília, Disponível em: http://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal-Estar e Sociedade, Barbacena, v. 4, n. 7, p. 119-133, 8 dez. 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>.

+++++



+++++



EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FISIOTERAPIA

Autor Principal: Luciane Pinheiro Gazzoni
luciane.gazzoni2@gmail.com

Coautores: Luciane Pinheiro Gazzoni; Maria Fernanda Lago de Mello; Débora D'Agostini Jorge Lisboa

Orientador: Renata Maraschin

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As DCNs da graduação em Fisioterapia descrevem proposta educacional indicadora de formação generalista/humanista de fisioterapeutas para atuar em todos os níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2002). O estágio extracurricular compreende atividade optativa em instituições, com proposta educativa realizada de forma prática e supervisionada, para desenvolver habilidades do graduando e de adaptá-lo à vivência profissional. Na unidade de urgência e emergência, o papel do fisioterapeuta visa suporte rápido e eficiente. O graduando inserido nesta modalidade de estágio tem o desafio de resistir à lógica da produtividade e do maior número de atendimentos sem um plano terapêutico que estabeleça um cuidar integral (MATOS et al., 2017), sustentando uma aprendizagem que integre teoria e prática, ação e reflexão sobre a experiência vivida. O presente relato tem como objetivo refletir sobre a experiência formativa no estágio extracurricular em urgência e emergência em hospital do norte do estado do RS.

Metodologia: No primeiro dia de estágio na unidade de urgência e emergência fui surpreendida pela realidade. Percebi que meu esforço deveria ser diário e constante, considerando a fragilidade do ensino modalidade EAD. A realidade encontrada fez perceber e sentir a angústia da consciência de que o conhecimento que tinha era insuficiente para estar neste cenário - sensação essa instaurada diariamente. Esta consciência também desafia a entender o trabalho que desenvolvo nesta unidade. Vivenciar esta rotina diária trouxe experiências para a vida. Fundamental integrar teoria e prática, considerada a complexidade desta unidade que recebe pacientes com as mais variadas disfunções orgânicas no âmbito do cuidado em situação crítica. Diante disso, havia grande expectativa de aprendizado. A dimensão técnica do profissional atuante na emergência é fundamental para tomada de decisão precisa/imediata exigida neste setor. Além do aprendizado técnico obtido, destaca-se o trabalho multidisciplinar e a dimensão humana. Diante da necessidade de precisão no diagnóstico e atuação eficaz e precisa em curto espaço de tempo, a dimensão emocional é muito solicitada, e nesse sentido, a pressão psicológica dos profissionais que atuam no setor é testada diariamente, pois exige foco, atenção e eficiência da equipe, somada à exigência de lidar com as próprias emoções e sentimentos diante do sofrimento do paciente. Na emergência o trabalho em

equipe é fundamental e implica na discussão de casos clínicos, na tomada de decisão, na resolução de conflitos, visando a segurança da equipe, o desenvolvimento de bom atendimento e melhoria da condição de vida do paciente. Na experiência que vivenciei foi fundamental a orientação e condução de um profissional fisioterapeuta atuante com perfil humano e tecnicamente preparado na equipe. Em nem todos setores que vivenciei o estágio extracurricular tive a oportunidade de ser conduzida por uma supervisora com perfil de educadora. Tive essa experiência na unidade de urgência e emergência e percebo que para um estudante com pouca experiência e que procura estágio extracurricular para aliar teoria com a prática, ter um supervisor com perfil de educador é um diferencial qualitativo na formação. Nesse sentido, corroboro com Maraschin, Vieira e Silva (2012, p. 13), quando afirmam que “se há o desejo de formar profissionais da saúde preocupados com as consequências de suas ações na vida das outras pessoas, há que se esclarecer melhor que entendimento da relação ensino-aprendizagem a formação está adotando e que competências profissionais estão sendo desenvolvidas”. A emergência oportunizou vivenciar diariamente, a análise de exames clínicos, de imagens e laboratoriais, além de aprimorar minha experiência com a dimensão técnica da profissão de fisioterapeuta. Também, o aprimoramento da minha dimensão humanística na construção de vínculos e afetos, enfatizando a postura ética com responsabilidade no atendimento, compreendendo o paciente como sujeito singular.

Conclusão: Evidenciada importância de participar da equipe de fisioterapia na unidade de urgência e emergência hospitalar. A convivência aprimorou o conhecimento técnico/humanístico neste cenário repleto de desafios a serem enfrentados pelo futuro profissional. A supervisão de fisioterapeuta com perfil educador tem papel fundamental no aprendizado sobre a condução da equipe com autoridade sem autoritarismo.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 4, 1902/2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2002.

MARASCHIN, Renata; VIEIRA, Péricles Saremba; SILVA, André Luis Lopes. Reflexão contemporânea sobre o processo ensino-aprendizagem na formação dos profissionais da saúde. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 17, n. 170, 2012.

MATOS, Ivana Barbosa, et al. A influência do estágio extracurricular na construção do conhecimento do acadêmico de fisioterapia. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia – ABENFISIO, v. 4, n. 8, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não

A RELAÇÃO COM PACIENTES SURDOS: POSSIBILITAR A COMUNICAÇÃO PARA HUMANIZAR O ATENDIMENTO

Autor Principal: Luis Eduardo Casanova
193970@upf.br

Coautores: Luis Eduardo Casanova; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Raíssa do Prado de Castro; Robert Luís Kern

Orientador: Ângela Mara Berlando Soares

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação é uma das capacidades mais importantes quando nos referimos às necessidades inerentes ao ser humano. No contexto da saúde se torna ainda mais relevante, sobretudo na interação profissional-paciente. Assim, a falha dessa habilidade interfere diretamente no tratamento e atendimento prestados pelos profissionais da área¹ Logo, a fim de entender os principais desafios e perspectivas de ações que visam garantir a comunicação efetiva entre surdos e ouvintes no âmbito da saúde, este trabalho objetiva apresentar uma análise da literatura existente em relação ao atendimento desse público, destacando as dificuldades encontradas e as soluções promissoras. Desse modo, serão abordados os aspectos socioculturais e linguísticos que permeiam a relação entre profissional-paciente, bem como a importância da inclusão e da acessibilidade e o mérito do conhecimento linguístico e do uso de tecnologias assistivas que permitam proporcionar serviços de qualidade a essa população

Metodologia: As comunidades surdas enfrentam obstáculos referentes à acessibilidade nos atendimentos prestados por profissionais da área da saúde, principalmente, aqueles que são impostos pela dificuldade existente na assertividade necessária para uma plena comunicação. Indubitavelmente, o maior dos empecilhos por uma grande parcela desses profissionais é o aparente desconhecimento² e, por vezes, certa negligência, acerca da existência da Língua Brasileira de Sinais (Libras), o que acarreta em um recrudescente impacto na efetividade do atendimento. As barreiras na comunicação influenciam a compreensão que os surdos têm acerca dos serviços prestados, bem como dos diagnósticos e dos possíveis tratamentos, ocasionando interpretações errôneas e, conseqüentemente, levando a descontinuidade do atendimento do indivíduo, podendo acarretar agravos no quadro clínico. Visando ofertar um atendimento efetivo para o paciente surdo, é imprescindível que o profissional busque ofertar as informações de maneira clara e assertiva, sanando possíveis dúvidas. Desse modo, a fim de que seja plausível estabelecer uma comunicação proveitosa para a pessoa surda, é preciso que profissionais da saúde detenham conhecimento sobre distintos modos de comunicação² que possam ser utilizados; e, para tanto, compete a ele prezar pelo desenvolvimento da capacidade de realizar o atendimento utilizando essas diferentes

formas de diálogo. Entretanto, quando se analisa as grades curriculares das graduações da área da saúde do Brasil, percebe-se a existência de uma lacuna no que tange a presença de uma disciplina de Libras na formação desses futuros profissionais, pois, apenas 2293 cursos, 43,1% do total de cursos considerados na pesquisa¹, ofertavam tal formação, dos quais, 83,3% a tinham como matéria optativa. Assim, devido à dificuldade de comunicação entre os pacientes surdos e os profissionais de saúde, faz-se necessário medidas que auxiliem no processo do diálogo. Para tal objetivo, o estudo de Nascimento et al (2015) realizou uma pesquisa descritiva-exploratória a qual aplicou um questionário para pessoas com deficiência auditiva acerca do atendimento em saúde, sendo que a maioria dos participantes relatou que a existência de um intérprete de Libras no ambiente de saúde, desde a marcação da consulta com terceiros até o contato com o profissional, facilitaria a acessibilidade e a humanização nesses espaços. Além disso, em um estudo observacional realizado em 2020, a maioria dos participantes surdos sugeriu tanto a existência de um tradutor que pudesse mediar a relação médico-paciente, além da necessidade dos profissionais de saúde de utilizarem a Libras e a leitura labial. Tais estudos evidenciam a efetividade das alternativas adotadas, bem como, servem de modelo para os demais espaços prestadores de serviços de saúde; uma vez que, dessa maneira, haja uma democratização dos atendimentos no que tange ao indivíduo surdo.

Conclusão: Inquestionavelmente, conclui-se que a comunicação é vital no atendimento em saúde e que a falta de conhecimento dos profissionais sobre Libras cria obstáculos para as pessoas surdas, levando a um prejuízo na saúde dessa população. Por isso, a capacitação dos profissionais e a busca por estratégias efetivas e de acessibilidade nos serviços de saúde são essenciais no atendimento de pessoas surdas.

Referências: (1) Mazzu-Nascimento et al. (2020). Fragilidade na formação dos profissionais de saúde quanto à Língua Brasileira de Sinais: reflexo na atenção à saúde dos surdos. *Audiology - Communication Research*, 25, e2361. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2361>
 (2) Lima, L. R. de . et al. (2022). A influência dos profissionais de saúde na escolha pelo uso da língua de sinais. *Cogitare Enfermagem*, 27, e84081. <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.84081>
 (3) Nascimento et al. (2015). Estratégias de comunicação como dispositivo para o atendimento humanizado em saúde da pessoa surda. *Saúde (Santa Maria)*, [S. L.], v. 41, n. 2, p. 241-250, 2015. DOI: 10.5902/2236583415121

ATOS-FALHOS E O USO DO PRONOME DE TRATAMENTO NO RECONHECIMENTO DA PESSOA TRANS.

Autor Principal: Luis Felipe Lombardi
179558@upf.br

Coautores: Luis Felipe Lombardi; Daniela Boscatto; Bruna Agador

Orientador: Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Ato falho consiste no erro cometido que ocorre devido a um conflito interno entre o consciente e o recalcado, onde este recalque é subsidiado por forças externas como a cultura e o social (LaPlanche, Pontalis, 2001), não justificando assim um erro verbal comum. ou mesmo indicando que esse erro ocorra devido a uma “sabotagem inconsciente” de quem não reconhece realmente a pessoa trans. A partir da participação de uma mulher trans em um programa de competição na forma de reality show causou grande repercussão devido a frequente troca de seu pronome, fato que era justificado pelos seus pares como “ato falho”. A compreensão de cada indivíduo sobre sua expressão de gênero, ultrapassa aspectos físicos e biológicos e se relaciona muito mais às questões sociais e de convívio. Desta forma, este estudo é uma revisão narrativa de literatura, buscando avaliar se o ato-falho configura-se em uma justificativa válida para o que seria um erro comum.

Metodologia: O presente estudo é uma revisão narrativa de literatura. O texto busca uma leitura e análise crítica de artigos e obras literárias acerca do tema proposto. A reunião dos artigos e investigação do tema foi feita no período correspondente ao primeiro semestre de 2022. As bases utilizadas, além de literaturas, foram Scielo, Pepsic, Simpósios e Periódicos. Por fim, estes materiais foram lidos em conjunto pelos autores e categorizados por temática para subsequente análise crítica de seu conteúdo. Lina Pereira dos Santos, nascida Júnior Pereira dos Santos, criada na religião Testemunha de Jeová, Lina inicialmente achava errado ser LGBTQIA+, mais tarde reconheceu-se homossexual e, posteriormente, passou a reconhecer-se como travesti. A compreensão de cada indivíduo sobre sua expressão de gênero, ultrapassa aspectos físicos e biológicos e se relaciona mais às questões sociais e de convívio. Uma de suas músicas mais notáveis é intitulada como “Eu Matei o Júnior” (NASCIMENTO, 2022), música lançada em 2021, onde Lina exclama que “matou o Júnior para poder renascer”, referindo-se a seu novo eu. É parte constitutiva do ser humano identificar-se, o eu metapsicanalítico é constituído a partir, primeiramente, do reconhecimento de si com aquele que cuida, no narcisismo primário do bebe (Laplanche, 2001). Nesse sentido, a situação de não reconhecimento traz consigo a invisibilização do sujeito para o outro e para

si mesmo, em sua demanda narcísica, gerando feridas e angústias irreparáveis. Em relação às questões do reconhecimento e validação do eu, entra o nome social que define-se como o nome pelo qual pessoas trans (travestis e/ou transexuais) desejam ser chamados e como se apresentam socialmente, Acompanhado a todo nome tem-se o pronome de tratamento adequado, “ele”, “ela”, “elu”. O nome civil representa as aspirações da família com relação à criança, enquanto o nome social representa uma visão mais acurada que o indivíduo tem de si mesmo e suas relações (CERQUEIRA et al, 2020). As questões relacionadas aos erros cometidos em relação a verbalização dos pronomes e por se tratar de um reality show, a justificativa de tal erro era validada como ato-falho que, segundo vocabulário de psicanálise de Laplanche (2001), são falhas da palavra, da memória e da ação, cujo fracasso tende-se a atribuir ao acaso, são atos cujo resultado explicitamente visado não é atingido e quando verbalizado torna-se um lapso verbal. O sentido de um processo psíquico como o ato falho “nada mais é que a intenção a que esse processo serve e a posição dele em uma cadeia psíquica” (FREUD apud AIRES, 2017). Considera-se ato falho na troca de pronome quando acontece o erro, sendo ideias atribuídas verdadeiras quando, tecnicamente, são equivocadas. Um exemplo de erro, segundo a psicanálise, são os lapsos de memória ou ilusões de memória, em que a pessoa tem plena convicção que um fato aconteceu, quando na verdade foi uma criação ou distorção de memória. (GUIMARÃES; VIEIRA; p.4, 2018).

Conclusão: Embora a causa seja muito cara na sociedade atual, sugere-se que mais estudos sejam realizados a fim de que se possa construir uma análise mais completa e detalhada do assunto. O ato falho falado pode, de fato, ocorrer, contudo, de qualquer maneira ele irá revelar um preconceito inconsciente da parte do emissor, não servindo assim como justificativa do contrário.

Referências: AIRES, Suely. Atos falhos: interpretação e significação. *Natureza Humana*. vol.19 no.1 São Paulo jul. 2017.

CERQUEIRA, Ticiania D. DENEGA, Alessa M. PADOVANI, Andréa S. A Importância do Nome Social para Autoaceitação e Respeito das Pessoas “Trans”. *Revista Feminismos*. v. 8 n. 2 (2020). Bahia.

GUIMARÃES, Ana L.VIEIRA, Paulo. Atos falhos: significado e exemplos na Psicanálise. *Psicanálise Clínica* [Online]. Dez. 2018.

LAPLANCHE, Jean. *Vocabulário da psicanálise / Laplanche e Pontalis*. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

NASCIMENTO, Rakeche. Emocionada, Linn da Quebrada Comemora Nova Certidão de Nascimento: “Matei o Junior”. *Mundo Negro* [Online], 2022

O APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A OBI

Autor Principal: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal
161742@upf.br

Coautores: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal; André Bohm Hallwass; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinato;
Marcos José Brusso

Orientador: Jaqson Dalbosco

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aprendizagem de programação passou por mudanças significativas nos últimos anos, com um aumento de 8,5% no mercado de TI latino-americano em 2021. Isso tem levado mais jovens a buscar oportunidades de emprego nessa área. A área de tecnologia oferece o maior número de vagas para recém-formados. Para atrair interessados, é necessário oferecer cursos que ensinem os conceitos básicos de programação [INFOCHANNEL 2022]. Os métodos de aprendizagem em programação estão se tornando mais acessíveis e didáticos. Um exemplo disso é o Curso Desenvolvimento de Sistemas na plataforma “descomplica”, assim como outras plataformas e sites que oferecem atividades práticas. Além disso, a disponibilidade de cursos cientificamente sólidos e o melhor desempenho dos computadores modernos facilitam a execução de softwares para aprendizado [FERREIRA 2023]. Esses fatores estão diretamente relacionados à preparação para a Olimpíada Brasileira de Informática.

Metodologia: A programação tem evoluído muito nos últimos anos com o surgimento de novas linguagens, assim complicando mais para quem deseja começar nesse meio. O aprendizado por meio da preparação para a OBI (Olimpíada Brasileira de Informática), organizada pela Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Testes de Software, proporcionou um caminho para o primeiro contato com a programação, facilitando e direcionando o aprendizado para que o preparo para a prova além de seis aulas que foram passados os conteúdos da prova sendo a linguagem de programação utilizada o python e as provas de teste, foram utilizadas diversas ferramentas para que fosse possível aprender a programar do zero. Algumas metodologias foram utilizadas como forma de estudo, como refazer as próprias provas anteriores da OBI e uso do bee crowd, que é uma plataforma de resolução de atividades, ambas tem o foco de melhorar o raciocínio lógico e o aperfeiçoamento das habilidades de programação. Com a utilização da plataforma foram solucionadas atividades de nível iniciante, alternando entre níveis um e dois as atividades, envolvendo cálculos básicos e outros problemas, que ao todo foram 20 atividades como preparatório para a olimpíada. O estudo foi básico de programação, desde como escrever um código, as funções de cada comando, criação de variáveis, cálculos matemáticos, até os conteúdos que iriam cair na

prova sendo eles: matrizes, manipulação de strings e listas. Todos estes conteúdos com uma lista de exercícios a serem realizados para prática. Considerando que a OBI apresenta atividades que necessitam de domínio dos conteúdos passados e um raciocínio lógico rápido, é imprescindível a execução de atividades de estudos, não importando a linguagem de programação utilizada, pois as provas apresentam linguagens da computação de maneira didaticamente mais básica e de fácil entendimento em níveis mais base.

Conclusão: Para o aprendizado de programação a fundo seria necessário avançar mais, porém com as atividades realizadas, foi possível ter uma introdução à programação a partir das oficinas, possibilitando visualizar o quão importante está se tornando ter esta habilidade, ou ter um mínimo contato com a programação, pois estas tecnologias facilitam o trabalho e estamos cada vez mais conectados a elas.

Referências: INFOCHANNEL, Daniela, 2022. Cresce o número de desenvolvedores de software no Brasil. Disponível em: <<https://inforchannel.com.br/2022/03/11/cresce-o-numero-de-desenvolvedores-de-software-no-brasil/>>. Acesso em: 30 jun 2023

FERREIRA, R.; BRAGA, M. Ensino de programação e as estratégias pedagógicas utilizadas no Brasil. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 38, n. 120, p. e11377, 2023. DOI: 10.21527/2179-1309.2023.120.11377. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/11377>>. Acesso em: 30 jun. 2023.

PF CRIATIVO DENTRO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO 2

Autor Principal: Luís Henrique de Melo
179147@upf.br

Coautores: Luís Henrique de Melo; Robson Flores; Fabiana Beltrami da Silva

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: projeto “PF Criativo” foi criado a partir do Programa de Extensão 2 (P2) - Territórios da Cultura, Arte e Comunicação. O PF Criativo é uma iniciativa que visa mapear, documentar e disponibilizar informações relevantes sobre a cultura de Passo Fundo. Com essa pesquisa, espera-se contribuir com a promoção cultural da cidade, com os órgãos públicos, artistas e produtores culturais, bem como com a própria instituição UPF na realização de suas ações junto à comunidade.

Metodologia: O projeto é coordenado pela professora Fabiana Beltrami da Silva, sendo composto pelos alunos bolsistas do programa Luís Henrique de Melo e Robson Flores. Abrange o território da cultura, arte e comunicação, considerando a estrutura organizacional do Conselho Municipal de Políticas Culturais, onde sua organização se dá pelas setoriais divididas em Setorial de Artes Visuais, Setorial de Artesanato, Setorial de Teatro, Setorial de Dança, Setorial de Cultura Popular, Setorial de Música, Setorial de Patrimônio Material, Imaterial, Arquitetura e Urbanismo, Setorial de Produção Cultural, Setorial do Sistema S e Setorial de Literatura. Os dados culturais serão coletados a partir de uma pesquisa feita de forma online com variados profissionais e entidades culturais de Passo Fundo, além da utilização de bancos de dados públicos já disponibilizados pelas Secretarias Municipal e Estadual de Cultura e Sebrae. Uma vez coletados, os dados serão tratados e organizados constituindo um mapeamento da cultura no município, com dados agrupados sobre o número de colaboradores nas categorias, dados financeiros, dados de participação, de financiamentos, entre outros. O mapeamento terá o objetivo de pensar uma organização focada na indústria criativa. O termo “indústrias criativas”, no contexto capitalista, surgiu nos anos 1990 para designar setores nos quais a criatividade é uma dimensão essencial do negócio. As indústrias criativas compreendem as atividades relacionadas ao cinema, ao teatro, à música e às artes plásticas, por exemplo (BENDASSOLLI et. al., 2008). A pesquisa PF Criativo foi criada a partir do modelo de núcleos de Fluxograma da Cadeia de Indústria Criativa no Brasil proposto pela Firjan SENAI no estudo Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, em fevereiro de 2019. Dentro do fluxograma, foram escolhidos os núcleos cultura e consumo, visto que são áreas de grande expressividade e pujança em Passo Fundo.

Conclusão: Com os dados consultados, poderá ser mapeada a estruturação da cultura em Passo Fundo em diversas esferas identificar possíveis falhas nos processos caso ocorram. O mapeamento

está em processo de construção, após os dados estarão à disposição para a comunidade, entidades do setor e para a Universidade, visto que todos poderão desenvolver técnicas para ampliar a participação na cultura da cidade de forma mais direcionada e assertiva.

Referências: BENDASSOLLI, Pedro; JR. Thomaz Wood; KIRSCHBAUM, Charles; CUNHA, Miguel Pina. Indústria Criativa: Definição, Limites e Possibilidades. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/kvm4rNbFpXGNmfDSknxVBSP/?format=pdf&lang=pt#:~:text=O%20termo%20“indústrias%20criativas”%20surtiu,música%20e%20às%20artes%20plásticas>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. FIRJAN, Rio de Janeiro, fev. 2019, disponível em: <https://casafirjan.com.br/sites/default/files/2022-07/Mapeamento%20da%20Indústria%20Criativa%20no%20Brasil%202022.pdf> acesso em: 13 de julho de 2023

AS DIFERENTES ETIOLOGIAS DE AMENORREIA PRIMÁRIA: SÉRIE DE CASOS

Autor Principal: Luísa Motter Comarú
191019@upf.br

Coautores: Luísa Motter Comarú; Juliana Bosso Taniguchi

Orientador: Karen Oppermann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A amenorreia primária caracteriza-se pela ausência da menarca após o 15º ano de vida com a presença de caracteres sexuais desenvolvidos ou após os 13 anos de idade com a ausência destas características 1,2. Há diferentes etiologias para a amenorreia primária, podendo ser tanto por anormalidades endocrinológicas, anatômicas, por exemplo, Agenesia Mülleriana; alterações hipotalâmicas e hipofisárias, e por disgenesia gonadal. Neste último caso, a insuficiência gonadal corresponde a mais de 50% dos casos de amenorreia primária¹, sendo a Síndrome de Turner sua principal representante². Devido a diversidade de causas, torna-se necessária uma investigação minuciosa com a realização de exames complementares para correta definição da etiologia e conduta. O objetivo do estudo foi verificar as etiologias diagnósticas de pacientes com amenorreia primária.

Metodologia: O estudo traz uma série de casos, estudo observacional descritivo, de pacientes atendidas no ambulatório de Ginecologia Endócrina do HSVP, em Passo Fundo. Selecionou-se e analisou-se os prontuários de 12 pacientes, entre 2003 e 2023, que consultaram por amenorreia primária. A média de idade foi $19,8 \pm 7,5$ anos, e a média do índice de Massa Corporal foi de $24,1 \pm 5,2$ Kg/m². Os diagnósticos etiológicos foram: 5 casos de hipogonadismo hipergonadotrófico (4 por disgenesia gonadal Turner Like, 1 por disgenesia gonadal com translocação em cromossomo X), 2 casos de Agenesia Mülleriana (1 diagnosticado, 1 aguardando confirmação), 1 caso de hipogonadismo hipogonadotrófico e 1 caso de atraso menstrual constitucional. Ainda, 1 caso de Síndrome de Morris (XY, insensibilidade androgênica), 1 caso de hiperplasia adrenal congênita e 1 em investigação, apresentando amenorreia, baixo FSH, exame especular sem visualização do colo uterino e mal visualização uterina em USTV. Seguem os resultados dos principais exames realizados para a elucidação diagnóstica: Exames de imagem (US pélvico e/ou transvaginal, IRM e TC pélvica): nas pacientes com disgenesia gonadal, todas apresentaram útero AVF, com volume médio de $25,7 \pm 19,3$ cm³, a maioria apresentando endométrio atrófico, e 3 desses casos com dificuldade de visualização de ovários. Para Agenesia Mülleriana, a paciente diagnosticada não obteve útero visualizado, com volume de OD-15cm³ e OE-12cm³, além de rim esquerdo

parcialmente visualizado em topografia inferior a cauda pancreática; no caso em investigação, observou-se estrutura hipodensa retrovesical podendo representar útero hipodesenvolvido. No caso de hipogonadismo hipogonadotrófico, útero em AVF com volume de $6,4\text{cm}^3$ e ambos ovários visualizados (OD- $2,5\text{cm}^3$ e OE- $2,8\text{cm}^3$), apresentando folículos. No caso de atraso menstrual constitucional, útero em AVF medindo $5,8\text{cm}^3$, endométrio fino e linear e ovários morfologicamente normais, com dimensões reduzidas (OD- $1,4\text{cm}^3$ e OE- $0,8\text{cm}^3$). No caso de Síndrome de Morris, demonstrou-se agenesia de órgãos reprodutores femininos. No caso em investigação, útero mal visualizado, ovários sem particularidades e não visualização de rim esquerdo. Exame do cariótipo: 10 pacientes realizaram o exame e 1 paciente está em processo de investigação. Destas, 4 com resultado normal (46XX), 4 Síndrome de Turner (mosaico 45X/46XX; mosaico com isocromossomo de braço longo 45X/46Xi(Xq)/46XX; cariótipo homogêneo com deficiência de braço longo 46XDEL(Xq) e mosaico com deficiência de braço curto 46XDEL(Xp)), 1 disgenesia gonadal de cariótipo 46XT(Q21,p22), com translocação de braço longo do cromossomo X com braço curto do cromossomo 7, e 1 Síndrome de Morris cariótipo 46XY. Dosagens hormonais: dentre as pacientes diagnosticadas com hipogonadismo hipergonadotrófico, a média dos valores dosados de FSH foi $71,0 \pm 47,5$ U/L, e de estradiol foi $22,2 \pm 12,8$ pg/ml. Para as demais pacientes, a média do FSH foi $2,5 \pm 1,5$ U/L e a média do estradiol foi $129,3 \pm 129,9$ pg/ml.

Conclusão: Nessa série de casos, predominaram aqueles diagnosticados com hipogonadismo hipergonadotrófico, totalizando 5 pacientes, sendo seguidos por 2 casos de Agenesia Mülleriana, 1 caso de hipogonadismo hipogonadotrófico, 1 caso de atraso menstrual constitucional, 1 caso de Síndrome de Morris, 1 caso de hiperplasia adrenal congênita e 1 caso de amenorreia em investigação.

Referências: 1. FEBRASGO. Febrasgo - Tratado de Ginecologia. [Brasil]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
2. Gasner A, Rehman A. Primary Amenorrhea. 2023 Mar 30. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan-. PMID: 32119356.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 12638713.0.0000.5342.

UM OLHAR SOBRE A DIVERSIDADE: PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES QUANTO ÀS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Autor Principal: Luiz Guilherme Meirelles Castro
luizcastro004@gmail.com

Coautores: Vitor Hugo Gomes Passos; Luiz Guilherme Meirelles Castro

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mercado de trabalho brasileiro sofre grandes transformações a respeito das temáticas de diversidade e inclusão nas organizações. Contudo, as empresas acabam por transformar tal cenário em vantagem competitiva, como descrito por Maccali et al. (2015), trata-se de um diferencial o aspecto de responsabilidade social, pois apoia e viabiliza a inserção profissional dos indivíduos no mercado de trabalho. Faz-se necessário que o assunto diversidade e inclusão seja cada vez mais debatido para que as pessoas percebam e identifiquem a importância desta temática. Dessa forma, o debate deve ir além das prerrogativas legais existentes. Diante do exposto, surge o questionamento: como os trabalhadores de uma empresa de capital aberto identificam as práticas de diversidade e inclusão? Com propósito de responder à questão de pesquisa, o trabalho tem como objetivo analisar como os trabalhadores de uma filial de uma empresa de capital aberto percebem e vislumbram as políticas de diversidade e inclusão.

Metodologia: Inicialmente, optou-se pela empresa em questão, por ter capital aberto na área do mercado financeiro. Para aplicar a pesquisa foi escolhida a filial da cidade de Passo Fundo/RS. A escolha das pessoas foi definida por meio de sorteio, sem considerar que essas pessoas sejam parte de algum tipo de grupo de minoria. Das seis pessoas escolhidas, três são mulheres e três são homens, sendo composto de um diretor, um gestor de área, um especialista e três analistas um da área de experiência do cliente, outra da área comercial e outro entrevistado da área de desenvolvimento. A quantidade de entrevistas seguiu o critério de saturação de dados (Gil, 2009), ou seja, encerrou-se o processo quando as informações se tornaram repetitivas e o material coletado já era suficiente para as análises. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa embasada na literatura de Yin (2016) e se constitui em um estudo de caso. Como técnica de coleta de dados foi escolhida a entrevista, seguindo-se um roteiro semiestruturado. O relato dos entrevistados trata-se de um breve resumo de informações que alguns trabalhadores da filial presenciaram, em que poucas informações chegam aos trabalhadores com relação às políticas de diversidade e inclusão e eles não se interessam nesses assuntos. Fica evidente que os entrevistados consideram importantes,

talvez pelo discurso essencial, mas que não entendem como questões de quebra de paradigma, reparação ou inclusão. O discurso adotado quando questionado se uma equipe diversa e inclusiva é considerada importante; os entrevistados afirmaram que “as pessoas devem ser contratadas por sua competência e não pelo que representa”. Esse pensamento reforça a necessidade de discussão e entendimento sobre essa problemática de exclusão de minorias e analisar apenas a competência. Percebe-se que alguns trabalhadores possuem um preconceito velado, e da necessidade do discurso, diálogo e inclusão de pessoas ditas como minoria para que a concepção dos trabalhadores seja ampliada. Quando questionados se o número de minorias que atuam na filial de Passo Fundo, no ponto de vista pessoal, seria suficiente às respostas ficaram divididas em relação aos homens e mulheres. Os homens consideram que houve uma evolução, embora o mercado de trabalho na área de atuação da empresa é um mercado restrito a pessoas dedicadas a este meio, para homens, brancos, geralmente ricos. Quando questionadas às mulheres quais eram as percepções, em sua totalidade acharam que os números de minorias eram insuficientes. Quando questionados o que a filial de Passo Fundo poderia fazer para que fossem mais presentes essas discussões, os mesmos reforçaram que essa discussão deve acontecer com mais frequência e que podem existir mais reuniões presenciais, bem como a inserção de pessoas portadoras de deficiência e a contratação de pessoas com uma senioridade mais avançada, ou a permanência de programas de jovens aprendizes.

Conclusão: Portanto, a realização deste estudo permitiu analisar e abordar como trabalha-se a gestão de diversidade e a forma que ela impacta na cultura organizacional. Dessa maneira, evidencia-se que as limitações se deram pela ausência de um maior número de trabalhadores dos grupos estudados. Ademais, a temática inclusão e diversidade ainda necessita de mais pesquisas que possam contribuir tanto com o avanço da temática, quanto com a prática social.

Referências: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MACCALI, N.; KUABARA, P. S. S.; TAKAHASHI, A. R. W.; ROGLIO, K. D.; BOEHS, S T. M. AS PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS PARA A GESTÃO DA DIVERSIDADE: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do brasil. Ram. Revista de Administração Mackenzie, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 157-187, abr. São Paulo, 2015.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

HISTÓRIA AMBIENTAL DO ALTO RIO JACUÍ

Autor Principal: Luiz Otavio Pereti Rosa

luiz.otavio.pereti@gmail.com

Coautores: Luiz Otavio Pereti Rosa

Orientador: Marcos Gerhardt

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestão do uso dos recursos hídricos é feita, atualmente, em grande medida, por coletivos como o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí (COAJU), responsável pela gestão da parte inicial desta bacia e que realiza ações de educação ambiental. Pouco se conhece, contudo, sobre a história dos usos que a água teve no passado. Pesquisa-se, a partir do referenciais teóricos e metodológicos da História Ambiental, a história do alto rio Jacuí, que teve e tem expressiva importância para as sociedades humanas que viveram nas suas proximidades. O recorte temporal, de 1940 a 2010, considera um período de intensas transformações socioeconômicas no planalto rio-grandense, motivadas pela colonização por imigrantes e pelo aumento da produção econômica. A metodologia de pesquisa consiste na interpretação de documentação, em especial de imagens, periódicos, documentos oficiais, legislação, plantas e mapas, bem como da própria paisagem, que é uma fonte de pesquisa.

Metodologia: A história ambiental, desenvolvida nas universidades a partir da década de 1970 (PÁDUA, 2010), é um campo de pesquisa de interface e de diálogo com outras ciências, como a Biologia, a Botânica, a Agronomia, a Geografia e a Hidrologia. Tem uma considerável produção historiográfica internacional e no Brasil, com destaque para os trabalhos de Donald Worster, Warren Dean, William Cronon e John Soluri, dos Estados Unidos. Também as publicações de pesquisadores brasileiros como José A. Pádua (UFRJ), José A. Drummond (UnB), Eunice S. Nodari (UFSC), Lise Sedrez (UFRJ), Regina Horta Duarte (UFMG) e Gilmar Arruda (UEL) e de vários outros, bem como as dissertações e teses orientadas por eles, constituem um expressivo conjunto de conhecimentos científicos em História Ambiental. Destacamos alguns pesquisadores voltados à História dos rios: Gilmar Arruda, que discutiu as possibilidades e dificuldades do estudo das relações históricas entre os homens e os rios (2006, p. 16), analisou as relações do governo do estado do Paraná com os rios do seu território (2008, p. 156) e examinou se a noção de bacia hidrográfica pode ser usada no recorte espacial de pesquisas em História Ambiental (2015, p. 209). Eunice Nodari, Haruf Espindola e Mauro Santos (2010) estudaram como a bacia do Rio Doce foi afetada pelo desastre de Mariana, em Minas Gerais. Existem muitos outros estudos históricos sobre a relação entre sociedades humanas e rios. Entretanto, são poucos os estudos com esta abordagem na região do alto rio Jacuí e há uma lacuna historiográfica que justifica a necessidade da pesquisa.

Uma das atividades deste estudo foi o trabalho de campo, percorrendo o trecho inicial do rio, desde sua nascente no município de Passo Fundo até a região de Ernestina, RS, onde está instalada uma hidrelétrica de pequeno tamanho. Durante o percurso, observou-se diversos usos atuais e marcas na paisagem de usos feitos no passado. Uma nova paisagem foi construída pela ação humana nas margens do rio Jacuí, que guarda memórias de diversos tempos passados. Outra atividade foi a coleta de mapas históricos desta bacia hidrográfica, produzidos pela Comissão de Terras e Colonização e por outros órgãos, que estão guardados no Arquivo Histórico Regional da UPF.

Conclusão: O Jacuí é um dos maiores rios do Rio Grande do Sul. Sua importância está ligada à ecologia, cultura, pesca, extração de areia, abastecimento urbano, lazer, turismo, geração de energia elétrica, navegação e irrigação. Suas águas contribuem para a formação do rio Guaíba e da Lagoa dos Patos. O conhecimento histórico produzido poderá subsidiar decisões, políticas e ações dos comitês de bacia.

Referências: ARRUDA, Gilmar. Historia de ríos: Historia ambiental. Signos Históricos, México, n. 16, p. 16-44, jul./dez. 2006. ARRUDA, Gilmar. Rios e governos no Estado do Paraná: pontes, “força hidráulica” e a era das barragens (1853-1940). Varia História, Belo Horizonte, v.24, n. 39, p. 153-175, jan./jun. 2008. ARRUDA, Gilmar. Bacias hidrográficas, história ambiental e temporalidades. Revista de História Regional, Ponta Grossa v. 20, n. 2, p. 209-231, 2015. NODARI, Eunice S.; ESPINDOLA, Haruf S.; SANTOS, Mauro A. Rio Doce: riscos e incertezas a partir do desastre de Mariana. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 39, n. 81, maio-ago. 2019. PÁDUA, José A. As bases teóricas da História Ambiental. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, 2010.

FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES

Autor Principal: Luiz Otavio Pereti Rosa
luiz.otavio.pereti@gmail.com

Coautores: Luiz Otavio Pereti Rosa

Orientador: Daiane Indiará Rodrigues Lima

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sobre ser questionado o 'que é ciência? Me deparo com algumas respostas, porém logo me vem em mente o período que estou passando no Programa de Residência Pedagógica, vinculado ao projeto interdisciplinar desenvolvido na Universidade de Passo Fundo - PRP/UPF/CAPES, faz parte das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem o objetivo de promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando, regularmente matriculado nos cursos, na escola de educação básica. O relato tem o objetivo de realizar um relato de experiência de participação no segundo módulo, que está sendo desenvolvido na Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV), no município de Passo Fundo, RS, com alunos do ensino médio.

Metodologia: No projeto estamos desenvolvendo docência com alunos (ano), do ensino médio, para cumprir a grade curricular dos cursos de licenciatura. Diferentemente do estágio obrigatório dos cursos de licenciatura. Fazer parte do Programa Residência Pedagógica tem todo um olhar diferente para nós estagiários, pois a estrutura, a forma de planejamento, os intrigantes que compõem o corpo da equipe, a escola escolhida, as normas e as regras a serem cumpridas nos proporciona um ambiente seguro para desenvolvermos nossos conhecimentos, nosso crescimento enquanto pessoa e profissional, nos integramos no ambiente escolar, tudo isso somado nos mostra que temos grandes possibilidades de nos tornar profissionais exímios. Quanto à ciência por trás desse "movimento" temos o apoio da professora preceptora, que atua na escola, que está sempre nos ajudando e monitorando as ações que estamos desenvolvendo, para nos ajudar a aprender como atuar como docentes, desde o planejamento até a atuação e sala de aula, que está sempre adequada a nós passar informações e ajudar no que for preciso. Na da escola, desenvolvemos horas de planejamento, e horas de docência. Cabe ressaltar que todo o planejamento, leitura, pesquisa faz parte da ciência de ser professor, de querer entregar o melhor assunto, a melhor leitura para os alunos, ter a paixão de falar e ensinar, de educar para que sejam pessoas críticas e reflexivas, capazes de construir novos conhecimentos, a ciência está em volta de tudo relativamente relacionado a estudo e aprendizagem. Paulo Freire e Todos os pressupostos da pedagogia freireana continuam atualíssimos. Eles incluem o aprender a pensar autonomamente, o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de trabalhar colaborativamente, o ser sujeito do conhecimento,

o estar aberto a novas aprendizagens, a compreensão de que saber é poder e a elaboração do conhecimento numa escola criativa, desafiadora e provocadora. Hoje, em meio a tanto avanços científicos e tecnológicos, constata-se também a falta de humanidade. Isso demonstra a atualidade do pensamento freireano e a necessidade de investir na formação humana por ele defendida, em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento.

Conclusão: O projeto está sendo desenvolvido de forma eficiente, temos a expectativa de alcançar todas as metas estabelecidas, dessa forma vamos nos tornar profissionais efetivamente competentes no mercado de trabalho, graças ao projeto conseguimos construir novos conhecimentos relacionados a escola, a sala de aula, a elaboração de trabalhos e projetos até mesmo no convívio diário com alunos e profissionais da escola.

Referências: <https://www.politize.com.br/paulo-freire/>
<https://www.fundacaotelefonicaovivo.org.br/noticias/paulo-freire-educacao/>
<https://www.significados.com.br/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao/>
<https://www.educamundo.com.br/blog/sociologia-educacao>

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO NA MINERAÇÃO DO OURO

Autor Principal: Luíza DallAgnol

luiza_dallagnol@hotmail.com

Coautores: Luíza Dall'Agnol

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ouro pode ser extraído da natureza de variadas formas, porém, a mais utilizada na atividade garimpeira é a amalgamação, um procedimento que resulta em uma liga metálica constituída de mercúrio e ouro (CAHETÉ, 2016). Mas devido ao manuseio e descarte incorreto de resíduos, essa atividade vem provocando inúmeras consequências para o meio ambiente e para a população (CAHETÉ, 2016). O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão bibliométrica sistemática, compreender os problemas causados na população e no meio ambiente devido à contaminação por mercúrio na mineração do ouro. Buscando também possíveis métodos que possam substituí-lo na atividade garimpeira do ouro e quais as técnicas analíticas utilizadas para determiná-lo em matrizes como água, sedimento de rios e peixes retirados de corpos hídricos contaminados por esse metal, ou ainda seus íons e compostos. Relacionando com a importância econômica do minério do ouro no Brasil e as áreas de garimpo no país.

Metodologia: O processo de extração do ouro é responsável por inúmeros danos ao meio ambiente devido a uma etapa conhecida por amalgamação, a qual utiliza o mercúrio para a formação de uma liga metálica com o ouro (CAHETÉ, 2016). Dessa forma, uma análise bibliométrica sobre aspectos envolvendo a contaminação por mercúrio na mineração do ouro se faz importante para que assim, mudanças no processo de extração do ouro e o descarte adequado dos resíduos possam ser analisadas e implantadas, como por exemplo, métodos alternativos que substituam o mercúrio ou que visem a sua recuperação no próprio garimpo. Além disso, estudos sobre a contaminação dos locais de mineração são necessários para que as informações cheguem até a população e cada vez mais pessoas estejam conscientes dos riscos e tenham conhecimento com base científica sobre o assunto. Assim, pretende-se responder quais são os impactos do mercúrio no meio ambiente, quando utilizado na mineração do ouro, se existem métodos alternativos capazes de substituí-lo neste processo e, ainda, quais as metodologias analíticas utilizadas na determinação em diferentes matrizes, como água, sedimentos de rios e nos peixes que são retirados de corpos hídricos contaminados com esse metal, seus íons e compostos. No processo de purificar o ouro, os garimpeiros submetem o amálgama formado a elevadas temperaturas, buscando a vaporização

do mercúrio e a purificação do ouro (CAHETÉ, 2016). Dessa forma, a contaminação envolvendo o meio ambiente e a população ocorrem devido a esse processo ser realizado sem nenhum cuidado e os resíduos não terem um destino adequado. No Brasil, as áreas mais afetadas pertencem a Amazônia, onde os povos indígenas da tribo Yanomami estão sendo muito afetados por essas devastações (WATTS, 2023). Além de contaminar os indivíduos por meio do contato dérmico e inalação respiratória, outra preocupação surge quando ocorre a ingestão de peixes contaminados pelo mercúrio (CAHETÉ, 2016). Isso acontece, pois após contaminar as águas, por meio de microorganismos presentes nela, o metal é transformado em metil mercúrio, um composto ainda mais tóxico e bioacumulativo (CAHETÉ, 2016). Por ser considerada muito precisa e capaz de detectar valores muito baixos do analito, uma das técnicas analíticas mais utilizadas para determinar o mercúrio é a espectrofotometria de absorção atômica com vapor a frio (SKOOG et al., 2013). Além disso, possui um custo-benefício relevante e quando realizada da forma correta, seguindo todas as boas práticas de laboratório, a análise possui interferências praticamente nulas (SKOOG et al., 2013).

Conclusão: Por meio do desenvolvimento deste projeto, buscou-se conhecer aspectos envolvendo a contaminação por mercúrio na mineração do ouro, entre eles a degradação do meio ambiente, os problemas causados na população e possíveis metodologias que possam substituir o mercúrio nesse processo. Além disso, investigar quais técnicas analíticas são utilizadas para determinar o metal em determinadas matrizes.

Referências: CAHETÉ, Frederico Silva. A Extração do Ouro na Amazônia e Implicações para o meio ambiente. *Novos Cadernos Naea*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 1-23, 19 abr. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5801/ncn.v1i2.14>. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/14/13>. Acesso em: 20 maio 2023.

SKOOG, Douglas A. et al. Espectroscopia Atômica. In: SKOOG, Douglas A. et al. *Fundamentos de química analítica*. 8. ed. [S.l.]: Thomson, 2012. p. 796-833.

WATTS, Jonathan. Health emergency over Brazil's Yanomami people. *The Lancet*, [S.l.], v. 401, n. 10377, p. 631, fev. 2023. Elsevier BV. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(23\)00384-7](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(23)00384-7).

DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR DE FELINOS (DTUIF): RELATO DE CASO

Autor Principal: Luíza Fruett Morás de Lima
186235@upf.br

Coautores: Luíza Fruett Morás de Lima; Alice Elisa Pizzutti; Caroline Castagnara Alves; Juliana Fuchs Garcia

Orientador: Prof.^a Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF) refere-se qualquer alteração que afeta a bexiga e uretra de felinos, podendo ser obstrutiva ou não obstrutiva. Normalmente ocorre em gatos jovens e de meia idade, em que a principal causa é a cistite intersticial (idiopática), relacionada a fatores que resultam em estresse para os felinos. Os sinais clínicos são disúria, hematúria, polaquiúria e em machos a obstrução uretral, considerada uma emergência. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de DTUIF obstrutiva, bem como descrever o diagnóstico e tratamento prescrito.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), um felino, macho, castrado, sem raça definida, com 1 ano e 7 meses de idade, não vacinado e não vermifugado, e com acesso à rua. Na anamnese, a queixa principal é anúria há 3 dias, como também anorexia, não foi realizado nenhum tratamento, e o caso vem piorando. No exame físico geral, o animal estava com taquicardia e taquipnéia, tempo de preenchimento capilar de 3 s, temperatura retal de 35°C e moderada desidratação. A mucosa oral estava normocorada, mas pegajosa, apresentava algia na região hipogástrica e vesícula urinária distendida. Com base no histórico de acesso a rua e sinais clínicos apresentados o diagnóstico presuntivo foi DTUIF obstrutiva. Para o diagnóstico definitivo foi solicitado exames complementares como hemograma, bioquímicos (ALB, ALT, CREA, UREIA, FÓSFORO, FA, GGT) e urinálise com coleta por cistocentese. O paciente foi internado devido a gravidade do quadro clínico. O hemograma estava dentro dos padrões normais de referência. Na bioquímica sérica, apresentava hipoalbuminemia (20,90 g/L), creatinina severamente elevada (21,78 mg/dL), assim como a ureia (373 mg/dL) e o fósforo (19,34 mg/dL). Na urinálise, a urina estava com aspecto turvo, cor vermelha, densidade baixa (1,018), e pH normal (6,5), entretanto apresentava proteinúria (4+), glicosúria (1+), hematúria (3+) e bacteriúria (1+), sugerindo DTUIF obstrutiva. O animal foi anestesiado com propofol (4mg/kg/IV) e realizada a sondagem uretral com o objetivo de diminuir a pressão vesical, seguida da lavagem vesical com NaCl 0,9% até a desobstrução completa da uretra. Foi instituída fluidoterapia com solução de ringer lactato para a desidratação (300 ml), cefalotina (20 mg/kg), cloridrato de ondansetrona (0,1

mg/kg), metadona (0,2 mg/kg), dipirona sódica (25 mg/kg) e omeprazol (0,5 mg/kg), todos por via intravenosa. O paciente foi mantido sondado e recebendo fluidoterapia durante quatro dias e após foi solicitada uma nova mensuração de creatinina, apresentando valor de 1,36 mg/dL (dentro do intervalo de referência). Devido a melhora significativa dos sinais clínicos e exame bioquímico, o animal recebeu alta continuando com o tratamento domiciliar, onde foi prescrito omeprazol e dipirona em gotas, ambos por 5 dias, meloxicam por 4 dias e cefadroxila por 5 dias. Além disso, foi recomendado a ração para doença do trato urinário para gatos durante 60 dias.

Conclusão: A DTUIF obstrutiva é uma emergência comum na clínica de pequenos animais e a anamnese e exame clínico assim como os exames complementares, permitem um tratamento apropriado. Restabelecer rapidamente a filtração glomerular, diminui o risco de óbito. A prevenção por meio de um bom manejo do felino e de enriquecimento ambiental reduz o estresse, o qual é o principal fatos desencadeante dessa afecção.

Referências: NELSON, R. W., & COUTO, C. G. (2015). Medicina interna de pequenos animais (Issue 1). Elsevier Editora.

CRIVELLENTI, Leonardo Zuccolotto.; CRIVELLENTI, Sofia Borin. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. Editora MedVet, 2ª Edição. São Paulo. 2015.

SAÚDE MENTAL: A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NO COMBATE AO BURNOUT

Autor Principal: Luiza Gotardo Andrighi
luizaandrighi2004@gmail.com

Coautores: Luiza Gotardo Andrighi

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Objetiva-se com o presente artigo jurídico iniciar uma discussão acerca da saúde mental dos profissionais, bem como do combate da Síndrome de Burnout. É fato que há uma certa alienação no que tange à importância dos direitos que protegem a saúde do trabalhador, principalmente com relação àqueles que asseguram a proteção ao estado mental do indivíduo que está realizando a atividade laboral. Desse modo, faz-se necessário compreender o conceito de saúde e como ela pode ser prejudicada dentro do ambiente de trabalho, para assim debater sobre o papel do projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo conhecido como Balcão do Trabalhador.

Metodologia: Em primeira análise, torna-se imprescindível conceituar a palavra saúde dentro do ramo do trabalho. Segundo a OMS, a saúde é conceituada como “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Assim, depreende-se que para que o indivíduo tenha seu bem-estar assegurado em todos os âmbitos, faz-se necessário que seus ambientes de convívio tenham a possibilidade de fornecer um local adequado, o qual não deve ser nocivo à saúde humana. Entre esses ambientes de convívio, encontra-se o ambiente de trabalho, o qual tem papel de destaque no que se refere aos impactos à vida humana, visto que é um local de presença frequente e rotineira. Dentro do ambiente de trabalho, diversas práticas realizadas pelos profissionais, seja por desejo próprio, seja por uma tarefa obrigacional, podem acarretar prejuízos à saúde do indivíduo, principalmente relacionada ao estado psicológico. Comunicações agressivas, excesso de horas de trabalho, metas irreais e prazos curtos são consideradas condutas que produzem consequências para a segurança psicológica dentro do ambiente laboral, conduzindo o trabalhador a mudanças de humor, estresse, baixa produtividade e desinteresse pela atividade que antes era considerada prazerosa. Ademais, a falta de segurança psicológica nos ambientes de trabalho pode, além de causar sintomas isolados, levar à Síndrome de Burnout. Caracterizada por insônia, ansiedade, obsessão pelo trabalho e necessidade de provar seu valor, a também conhecida por síndrome do esgotamento profissional transforma o trabalhador em um workaholic, ou seja, viciado em trabalho de uma maneira negativa. Com o intuito de combater esses prejuízos causados

dentro do espaço de trabalho, é inevitável ações que competem às próprias empresas e ambientes trabalhistas, os quais devem mapear e identificar as condições que são fornecidas a seus empregados por meio de pesquisas, atividades e dinâmicas de grupo. Contudo, sem o devido conhecimento acerca da existência e da importância do combate dessas doenças que afetam a saúde mental, torna-se impraticável ações por parte da própria sociedade. Assim, percebe-se a importância do projeto Balcão do Trabalhador da Universidade de Passo Fundo para dissipar conhecimento sobre a saúde mental dentro do ambiente de trabalho. Por meio de publicações nas mídias sociais, confecção de materiais impressos, promoção de palestras e eventos, o Balcão do Trabalhador busca combater a alienação acerca da temática abordada, contribuindo para o esclarecimento acerca dos direitos trabalhistas e objetivando uma redução das ações jurídicas relacionadas ao trabalho. O projeto de extensão tem por princípio servir de apoio para toda a comunidade, garantindo que o direito à dignidade humana seja respeitado e que o ambiente de trabalho seja um local regulamentado e com o mínimo de litígios possível.

Conclusão: Tendo em vista a análise apresentada, é notável o papel de protagonista do Balcão do Trabalhador no que diz respeito às práticas e condutas necessárias para a promoção de um local de trabalho seguro, saudável e digno, o qual possa permitir que o profissional se desenvolva, aumente sua produtividade, reduza sua taxa de absenteísmo e possa crescer ao lado da empresa.

Referências: O que significa ter saúde? Gov.br, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 5 de julho de 2023.

Síndrome de Burnout. Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>. Acesso em: 5 de julho de 2023.

A CIÊNCIA NO ITINERÁRIO FORMATIVO: OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NA ESCOLA ARCO VERDE

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann
136240@upf.br

Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Amir Tamimi; Clenir Maria Moretto

Orientador: Frederico Santos dos Santos

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O currículo das escolas públicas de ensino médio passou por uma reformulação presente na BNCC, que prevê itinerários formativos como conjuntos de disciplinas, oficinas, projetos que permitiria ao estudante a possibilidade de aprofundar conhecimentos em uma determinada área do conhecimento, aliada à formação técnica e profissional. A partir desses questionamentos, abordamos nossas experiências como bolsistas de extensão do projeto de extensão Observatório da Juventude, Educação e Sociedade, focando a ciência na juventude e o lugar que ocupa na escola. O projeto, como Cátedra da UNESCO, visa promover os direitos das juventudes de Passo Fundo, tendo como foco as vulnerabilidades e violências vivenciadas. As intervenções do observatório, desde 2022, têm sido desenvolvidas na escola IECA, com estudantes do 3º ano do ensino médio. Procuramos enfatizar a importância de um espaço de ensino adequado onde tanto a juventude quanto ciência tenham a liberdade e o incentivo para se desenvolverem.

Metodologia: O observatório está inserido nessa escola a partir de fragilidades observadas pela professora de Geografia no desenvolvimento dos itinerários formativos presentes na BNCC, para o ensino médio. Como os estudantes podem fazer essas escolhas? Como desenvolver esses itinerários? A professora sentiu a necessidade de que os estudantes fossem ouvidos, e, dessa forma, pudesse desenvolver os itinerários. Nesse desejo de construção itinerários que considerem os desejos dos estudantes que estamos inseridos na escola. A equipe do observatório é composta por uma professora do curso de Serviço Social, um professor de Antropologia e dois estudantes de psicologia, um do nível 4 e outra do nível 8. A equipe desenvolve atividades semanalmente na escola na sala de aula, no horário destinado à disciplina de Geografia. São realizadas reuniões semanais para ajudar o cronograma e organizar a atividade a ser desenvolvida, considerando o contexto da turma. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNC), a estimulação de um currículo flexível, ajuda que os conteúdos aprendidos em aula se encaixem melhor com a realidade do estudante, sua personalidade e particularidades. Além de produzir o conhecimento a partir do espaço em que o sujeito está inserido e fazendo relações com a organização da sociedade nos

âmbitos sociais, culturais e econômicos. Essa lacuna observada é a adaptação curricular, onde o nosso trabalho também é encorajar a heterogeneidade do conhecimento para que se desenvolva a argumentação com fatos, base de qualquer área científica. Esse exercício é concreto quando parte da reflexão de suas próprias subjetividades e saberes culturais, pois no momento que pensamos e escrevemos estamos dando significado ao saber, ou seja, “o presente vivido do jovem como espaço válido de formação” (DAYRELL, p. 41, 2003). Percebemos a dificuldade, no início dos encontros, que os estudantes possuíam dificuldade em fazer a sustentação de seu argumento. À medida que fomos trabalhando percebemos a importância de ouvir seus medos, angústias e sonhos a fim de validar seu conhecimento prévio para provocar a curiosidade da pesquisa. Na instituição escolar, os jovens são os sujeitos políticos da sua própria formação do saber perpassados pelos aspectos da vida pública e privada. O processo de aprendizagem, portanto, é atribuído para eles nas suas próprias experiências, dando sentido ao conhecimento ali instigado. No ensino médio esse processo deve considerar o momento de grandes mudanças, perpassadas pela busca da autonomia. A juventude consiste em um processo de reorganização do sujeito tanto no âmbito corporal quanto psicológico. Marcado também por diversas influências sociais que vão construindo seu modo de ser e pensar, de forma mais crítica para encontrar seu próprio jeito, sua singularidade (MOREIRA, ROSÁRIO, SANTO, 2011). A construção do saber junto a eles é dinâmica e natural, onde é percebido suas dificuldades e interesses, construindo uma ciência que faça propósito para eles.

Conclusão: A ciência, como forma de expressão do mundo, é essencial para desconstruir impressões preconceituosas e discriminatórias presentes no senso comum. Serve como principal ferramenta para entrada dos estudantes à universidade, a fim que possam vislumbrar ela como uma possibilidade de formação. Sendo então o próximo passo do observatório, na qual os mesmos são protagonistas da caminhada do saber.

Referências: MOREIRA, O. J; ROSÁRIO, B. A; SANTOS. P. A. Juventude e adolescência: considerações preliminares. Belo Horizonte: Pisco. n.4, out./dez. 2011.
DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, n. 24, 2003.
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

DISPOSITIVO SENSORIAL: UM AUXILIAR PARA A AUTONOMIA DE DEFICIENTES VISUAIS

Autor Principal: Maiara Lucheta

luchetamaiara@gmail.com

Coautores: Maiara Lucheta; Gabriel Eichelberger Fontaneli; Maria Luiza Lottermann Satler; Rafaela Laimer Davesac; Vitória Castro Zanatta

Orientador: Marivane de Oliveira Biazus

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pessoas com deficiência visual enfrentam inúmeros obstáculos em sua rotina, sejam eles sociais ou de locomoção, além da existência de estigmas que dificultam o seu desenvolvimento social. Nesse sentido, torna-se necessário oferecer mecanismos para que essas barreiras possam ser vencidas. Ainda, com o objetivo de amenizar essa realidade, foram criadas as tecnologias assistivas (TA). Segundo Silva (2012, p. 36), as TAs se tratam de “suporte, equipamentos, serviços e práticas aplicadas para minimizar as dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam”. É preciso considerar que a tecnologia é um importante meio para ajudar nesse processo. Nesse contexto, o presente estudo parte da indagação: como a implementação de um dispositivo projetado para auxiliar deficientes visuais a se locomover poderia facilitar seu cotidiano? O objetivo está em analisar a viabilidade de aplicação de um dispositivo tecnológico que possa auxiliar no deslocamento de pessoas portadoras de deficiência visual.

Metodologia: Os deficientes visuais possuem limitações na sua mobilidade, pois há falta de informações acessíveis como imagens, sinais de trânsito, placas e outros recursos visuais. Os avanços tecnológicos podem ajudar a suprir essas carências através do desenvolvimento de dispositivos que trazem mobilidade e melhor acesso à ambientes de uso público para pessoas portadoras dessa deficiência. Conhecidas como TA, as Tecnologias Assistivas consistem em recursos, serviços e pesquisas com o intuito de promover a inclusão e independência do usuário nas suas atividades diárias (SILVA, 2012). No entanto, existem diversos desafios relacionados à sua utilização, como o abandono e a rejeição dos dispositivos pelos usuários. O medo de colisões com obstáculos não detectáveis pela bengala, além do estigma associado a ela. A fim de evitar o abandono desses aparelhos, é necessário considerar a singularidade de cada usuário e ponderar as funções práticas, estéticas e simbólicas do produto. Considerando-se esse contexto, o desenvolvimento do nosso estudo voltou-se para a construção de um dispositivo para o uso em específico de pessoas portadoras de deficiência visual. Para isso, realizamos três etapas principais: a primeira foi a criação do projeto na plataforma virtual tinkercad; a segunda foi a construção e teste do dispositivo; e a terceira uma entrevista com o gestor de tecnologias assistivas do SAEs sobre a viabilidade do

estudo e aplicação do dispositivo. Conforme mencionado, inicialmente o dispositivo sensorial foi projetado na plataforma virtual, conforme mostra a figura 1. Este aparelho funciona utilizando-se de recursos da robótica o qual é formado por um sensor ultrassônico e um buzzer conectados através de cabos jumper a um Arduino Uno. O sensor ultrassônico funciona a partir da emissão e recepção de sinais sonoros e eco, que identificam o meio à sua volta, transmitindo essa identificação por meio de um som emitido pelo buzzer. Em sua projeção, está previsto a sua utilização como um auxiliar a bengala, identificando objetos que se encontram acima da cintura do usuário e indicando a presença desses por meio da emissão de som. Os testes realizados com o protótipo se mostraram muito promissores e inferimos que o objetivo foi atingido em termos de funcionamento. Além disso, identificamos a necessidade de adaptações para melhorar o seu desempenho e de encontrar uma forma mais adequada e confortável de o usuário utilizar o dispositivo. Por fim, apresentamos o dispositivo ao profissional do SAEs e a proposta de sua utilização. Tivemos uma resposta positiva quanto a ideia e as contribuições que o dispositivo pode trazer.

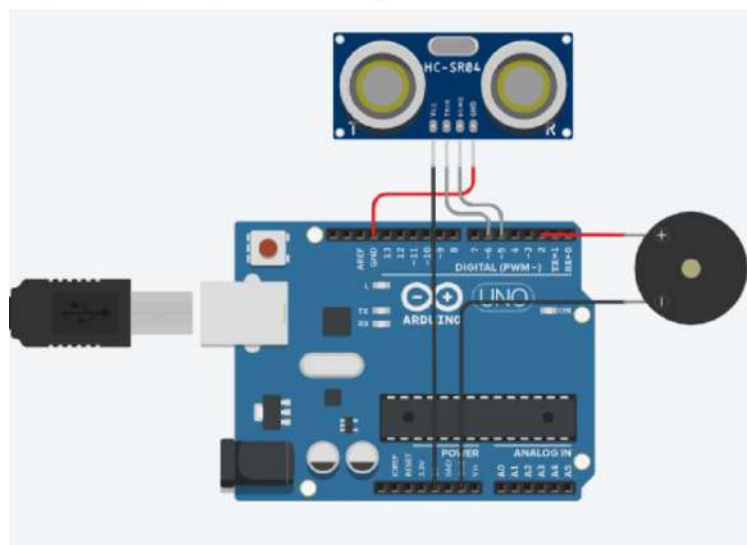
Conclusão: O estudo buscou demonstrar que há necessidade de se buscar meios de auxílio para a locomoção de indivíduos com deficiência visual. Nesse sentido, o projeto pode ser uma possibilidade de se utilizar uma tecnologia acessível que permita a sua autonomia nas atividades cotidianas e inclusão na sociedade. Salientamos que o dispositivo se encontra em fase de estudo, necessitando de adaptações e testes.

Referências: GAO, Y., CHANDRAWANSHI, R., NAU, A., TSE, Z. Wearable Virtual White Cane Network for navigating people with visual impairment. Journal of Engineering in Medicine, Vol. 229 (9), p. 681-688, 2015.

SANTOS, Aline Darc Piculo dos. Tecnologia Assistiva Para Pessoas com Deficiência Visual: Avaliação da Eficiência de Dispositivos para Mobilidade Pessoal. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/181124/santos_adp_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 08 maio 2023.

SANTOS, Andreia da Silva. Dificuldades e Desafios das Pessoas com Deficiência Visual no Acesso e Permanência ao Ensino Superior. Disponível em: <<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4502/1/TCCANDR%C3%89IASANTOS.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2023.

Figura 1 – Esquema do dispositivo construído na plataforma Tinkercad



Fonte: Autores, 2023.

A COMPETIÇÃO COMO O INCENTIVO DA APRENDIZAGEM NAS OFICINAS DE MATEMÁTICA PARA JOVENS E ADULTOS SURDOS DA APAS DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Maíssa Débora de Pinho
maissadebora@gmail.com

Coautores: Maíssa Débora de Pinho

Orientador: Mariane Kneipp Giareta

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo visa apresentar as contribuições das oficinas de matemática para jovens e adultos surdos da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Passo Fundo (APAS), através do projeto Letramento e Cidadania, desenvolvido em parceria com a Universidade de Passo Fundo, e a entidade citada. As oficinas de matemática inclusiva para surdos, são iniciativas que visam proporcionar igualdade de oportunidades no aprendizado matemático para pessoas surdas. Ao considerar a língua de sinais como um meio de comunicação fundamental para a comunidade surda, essas oficinas buscam adaptar e apresentar os conceitos matemáticos de forma acessível e compreensível. As atividades realizadas, no primeiro semestre de 2023, buscaram visar a aprendizagem satisfatória dos alunos com a matemática básica e financeira, sendo uma das ferramentas mais utilizadas neste processo, a competição.

Metodologia: No primeiro semestre de 2023, as oficinas de matemática desenvolvidas pelo projeto Letramento e Cidadania, buscaram dar continuidade aos estudos de Educação Financeira, retomando diversas situações de compra e venda, que envolveram situações problemas de porcentagem, cálculos de descontos e de acréscimos. Como esse assunto já havia sido trabalhado no ano anterior, foi buscado envolver os alunos em uma metodologia diferente, na qual tinham que trabalhar com os conteúdos e também, se divertir. É importante ressaltar que as oficinas são planejadas levando em consideração as particularidades de cada um, utilizando recursos visuais, táteis e gestuais para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos. Foi proposto, então, alguns jogos que envolviam competição. Inicialmente pensou-se que as atividades de competição não iriam chamar muita atenção deles pois, no geral os participantes da oficina, são muito colaborativos. Vê-se a competição escolar sendo associada ao campo dos esportes, mas na matemática não, porém, conforme as dificuldades e necessidades dos alunos iam aparecendo, as aulas iam sendo planejadas, com alguma forma de transformá-la em uma determinada espécie de jogo com competição. É possível citar o bingo matemático, no qual cada aluno recebia uma cartela com operações matemáticas, e eram desafiados a resolvê-las. Após a resolução, o sorteio

era feito com os resultados, e ganhava quem completava a cartela primeiro. Outro recurso também utilizado, foi o paninho da multiplicação, na forma tabular, que possibilita os alunos na aprendizagem da tabuada, beneficiando-os com compreensão visual, memorização e raciocínio multiplicativo. Complementar a isso, o jogo dos atributos dos blocos lógicos, com blocos de e.v.a, no qual os alunos deveriam identificar a forma, cor, espessura e tamanho. O primeiro que identificasse, ganhava. Foi também, realizado um jogo com resolução de contas matemáticas, com um pequeno tabuleiro, onde a cada acerto, o aluno avançava com seu carrinho e ficava mais perto de ganhar. De acordo com Scaglia; Montagner e Gomes (2005) “Partindo dos pressupostos pedagógicos existentes na competição, os quais poderão ser explorados, o objetivo da competição pedagógica deverá ser em torno de maximizar os aspectos positivos e minimizar os efeitos negativos. Os valores de humanização, nas relações interpessoais, a busca pelo equilíbrio entre as relações de prática e resultado, o valor sócio-cultural na coexistência, são aspectos importantes a serem acentuados.” A competição, foi então, um grande aliado e significativo incentivo para a aprendizagem durante as oficinas de matemática. Ela motivou e empoderou os alunos, visto que ao participarem das competições, eles puderam estabelecer metas desafiadoras e se esforçar para alcançá-las. Considerando que a perspectiva de competir uns com os outros, estimulou o desejo de cada um de aprender e se destacar, fortalecendo sua autoconfiança e autoestima.

Conclusão: É visto então, a importância das oficinas para o auxílio da matemática básica para os alunos, e também o quanto a competição foi um aliado para o amparo na aprendizagem. Essas ferramentas permitiram uma abordagem mais interativa e lúdica, tornando o aprendizado matemático mais envolvente e motivador. Fica visível que ainda há uma longa caminhada pela frente na construção de uma aprendizagem satisfatória, e a independência e autonomia dos alunos.

Referências: SCAGLIA, A.; GOMES, R. M. O jogo e a competição: investigações preliminares. In: VENCIO, S.; FREIRE, J. B. (Org.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

ABORDAGEM CTS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM RECORTE À LUZ DE UM “ESTADO DA ARTE”

Autor Principal: Majari Andressa da Silva
187924@upf.br

Coautores: Majari Andressa da Silva; José Carlos Amorim; Alana Neto Zoch

Orientador: Aline Locatelli

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Matemática sempre teve grande importância para o desenvolvimento da sociedade; surgiu da necessidade de contar e medir, e assim vem evoluindo conforme a sociedade se desenvolve, hoje é praticamente impossível realizarmos alguma atividade do nosso cotidiano que não seja ligada a algum conceito Matemático. Quando buscamos os objetivos do ensino da Matemática é notório os benefícios que ela traz não somente em sua área, mas que se estende para outras áreas curriculares e até mesmo para a vida fora da escola, uma vez que desenvolve o raciocínio do estudante diante das problemáticas que possam surgir, ajudando frente à tomada de decisões. A Matemática quando ensinada de forma fragmentada, na maioria das vezes, serve apenas de instrumento que se limita a decorar fórmulas e resolver exercícios que o livro didático propõe, avaliando o estudante apenas perante o alcance do resultado correto, sendo necessário, portanto, desmitificar a ideia de que só se aprende Matemática na forma tradicional.

Metodologia: Corroboramos com Ferst (2016) à medida que ele menciona que o enfoque CTS no ensino combate o modo tradicional de formação de professores o qual valoriza a racionalidade técnica, trata a Ciência e a Tecnologia como inquestionáveis, separa a teoria da prática e distancia o os conteúdos estudados pelo discente de seu cotidiano. O autor ainda defende que o professor deve ser preparado para ser reflexivo, como alternativa para que entenda sua prática docente e que possa associa-la com as inter-relações CTS. A partir do que foi mencionado, o objetivo deste estudo consiste em apresentar uma análise de dissertações e produtos educacionais vinculados, quando oriundos da modalidade de mestrado profissional, procurando identificar aqueles relacionados com o enfoque CTS no ensino da Matemática. A busca dos trabalhos a serem analisados se deu no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio das palavras-chave “CTS” e “ensino” e “matemática” no período de 2012 a 2022. Em um primeiro momento foi dado ênfase aos títulos e resumos que continham a presença das expressões de busca, para fazer o levantamento dos dados e, posteriormente, partiu-se para a realização de uma análise do trabalho completo. Nesta etapa já foi possível observar que a abordagem CTS não é muito aplicada em trabalhos da área de Matemática, em geral, pelo

que se observou na leitura dos títulos, ela tem repercussão nas área de Ciências. A presente pesquisa encontrou e analisou 12 trabalhos identificados dentro dos parâmetros definidos na pesquisa, sendo nove dissertações de mestrado e quatro produtos educacionais vinculados a elas. Ao visitarmos a produção acadêmica sobre o enfoque CTS, constatamos uma produção de conhecimento relacionada ao ensino da Matemática ainda em fase de consolidação, uma vez que não foi encontrado um número muito expressivo de trabalhos. No que se refere aos tipos de produtos educacionais apresentados, existem alguns elementos de destaque, a saber: os produtos educacionais envolveram basicamente sequências didáticas ou sistematização de conteúdos tomando como foco a abordagem CTS, sendo que eles se dividiram em discussão em curso de formação inicial (dois) ou aplicação em sala de aula com turmas do ensino médio (dois). Os conteúdos abordados nos cursos de formação inicial foram medidas de área e no outro foi mais amplo, com SD tratando desde funções, trigonometria e probabilidade, matemática financeira e estatística.

Conclusão: Observou-se que a maior parte dos trabalhos encontrados alinha a CTS com a Matemática Crítica e, em menor proporção, à modelagem matemática, podendo resultar com estas duas tendências, em uma expansão de produções que envolvam a CTS e o ensino de Matemática. Também foi possível identificar que os trabalhos aderem à modalidade de enxerto CTS, a qual não exige uma modificação na estrutura curricular o que pode justificar essa opção de abordagem.

Referências: AMORIM, J. C.; LOCATELLI, A.; ZOCH, A. N.; DA SILVA, M. A. Abordagem CTS no ensino de Matemática: um recorte à luz de um “Estado da Arte” . Revista de Investigação Tecnológica em Educação em Ciências e Matemática, v. 2, p. 1-14, 2022.
FERST, E. M. Relação CTS no contexto da formação inicial de professores no curso de pedagogia. Manaus: UEA, 2016. Tese, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Universidade do Estado do Amazonas, 2016

CONEXÃO DE TEMPOS, CULTURAS E VOZES: EXPERIÊNCIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Autor Principal: Manoela Nascimento Souza
manoela-sz@hotmail.com

Coautores: Manoela Nascimento Souza; Gabriela Nascimento Souza

Orientador: Prof. Dr. Francisco Fianco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste breve ensaio apresentamos o projeto de educação patrimonial da exposição: Conexão de Tempos Culturas e Vozes (2023). Exposição vencedora do edital FAC Visual nº 13/2021 da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul SEDAC/RS, e realizada em 2023 pelo Instituto Ações Integradas e Museu Municipal Dr. José Olavo Machado na cidade de Santo Ângelo/RS. A ação educativa foi desenvolvida como parte importante para o acontecimento da experiência reflexiva da exposição atingir sua real intenção, repensar a história local inserindo diferentes vozes e o contexto urbano na narrativa missioneira e indígena, e a incitar o despertar do sentimento de pertença na imaterialidade histórica e cultural do contexto territorial missioneiro e indígena. Em uma metodologia dialética, a ação educativa teve como objetivo atingir o universo escolar em todos os seus níveis de ensino, fundamental e médio completos.

Metodologia: A exposição interventiva artística urbana, acontece em diferentes espaços da cidade de Santo Ângelo, com diferentes narrativas sobre a história local e se desenvolve pela metodologia dialética inspirada nos pressupostos de John Dewey (1985a, 1985b). O olhar parte da experiência das histórias orais para adentrar no diálogo popular, como uma experiência de conhecimento e reconhecimento cultural e histórico atual, através da arte. “O verdadeiro desenvolvimento é um desenvolvimento da experiência pela experiência” (DEWEY, 1985b, p. 145). Por esse mesmo viés dialético o projeto de educação patrimonial compreende a experiência da educação como um método que se constrói na experiência, no movimento do encontro. Assim, a partir das reflexões acionadas pelos artistas, incitamos um diálogo como experimentação reflexiva sobre a intervenção, com análise participativa, observacional e abordagem não só sistemática e analítica, mas dialética. O material destinado ao ensino fundamental, Caderno e experimentos, dá vida à personagens da natureza local e de lendas retratadas na exposição, ilustradas pela artista Denise Nascimento com tinta de terra missioneira e erva-mate, interagindo divertidamente com o leitor. Vento Minuano, a coruja missioneira, convida os jovens a explorar a cidade através do percurso da intervenção e a interagir através de atividades, perguntas e provocações. O processo experimental incita os leitores a pensar sobre diversas questões, como por-exemplo: o que é patrimônio, o que é cultura, o que são histórias orais; a compreender a passagem do tempo, as diferentes manifestações religiosas,

entre outros temas que convidam os estudantes a refletir sobre a história e sobre suas influências no mundo. Além das atividades, o material contempla suportes interativos que possibilitam a montagem de uma luneta, para ampliar a visão sobre o mundo e sobre si, um barbante para montar sua própria linha do tempo, e uma receita de tinta de terra para transformar esse testemunho antes silencioso em voz e expressão. A criança, nessa experimentação, não deseja ser socialmente atuante quando crescer, ela é um ser produtor de cultura desde o seu nascimento. Para os níveis do ensino médio, desenvolvemos uma Cartilha do professor, em formato de tabela com colunas referentes à: temas, habilidades, recursos e estratégias, anotações gerais, questões e comentários. A partir dessa cartilha, o professor desenvolve atividades e competências em cada disciplina do ensino escolar. Nessa abordagem, todas as disciplinas escolares tem conteúdo para utilizar e desenvolver em aula. O educador é convidado a criar e a recriar a partir da sua experimentação da exposição e a explorar a intervenção a partir da disciplina específica que ministra com atividades e questões interativas. A última coluna da cartilha, questões e comentários, pode ser destacada e entregue diretamente ao museu e será analisada qualitativamente como pesquisa de recepção e avaliação da exposição.

Conclusão: A ação educativa teve como objetivo atingir o universo escolar em todos os níveis de ensino, fundamental e médio completos. Ora, é também a partir da experiência de conhecimento pela educação que o movimento da exposição será deveras atingido, uma experiência de conhecimento sobre a história missioneira e indígena, e o reconhecimento dos sujeitos como agentes de construção histórica e cultural.

Referências: DEWEY, John. Experiência e natureza. In: Experiência e natureza; Lógica: a teoria da investigação; A arte como experiência; Vida e educação; Teoria da vida moral. Coleção Os Pensadores. Traduções de Murilo Otávio Paes Leme, Anísio S. Teixeira, Leonidas Gontijo de Carvalho. – 2. Ed. – São Paulo: Abril Cultural. 1985a.

_____. Vida e educação. In: Experiência e natureza; Lógica: a teoria da investigação; A arte como experiência; Vida e educação; Teoria da vida moral. Coleção Os Pensadores. Traduções de Murilo Otávio Paes Leme, Anísio S. Teixeira, Leonidas Gontijo de Carvalho. – 2. Ed. – São Paulo: Abril Cultural. 1985b.

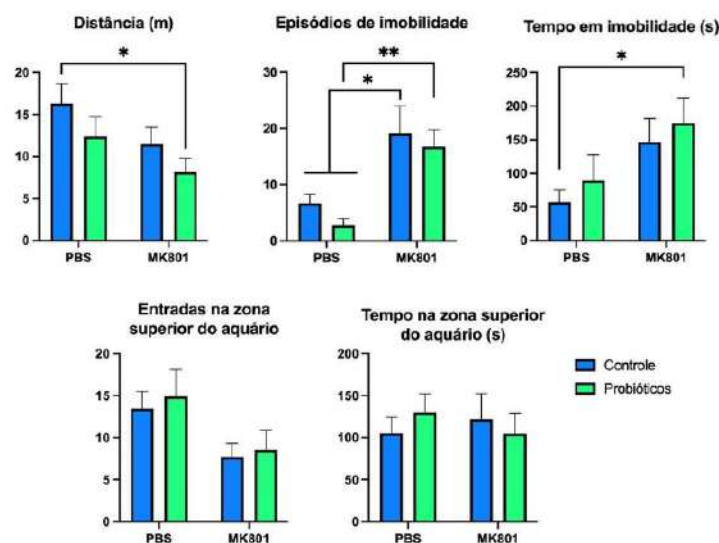


Figura 1. Efeito do MK 801 (2 mg/kg, ip) e do pré tratamento com probióticos (*Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum*) sobre parâmetros avaliados pelo teste de tanque novo: distância (m), ângulo de virada ($^{\circ}$), episódios de *freezing*, tempo de *freezing* (s), entradas no topo e o tempo no topo do tanque (s).

EFEITO DOS PROBIÓTICOS LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS E BIFIDOBACTERIUM BIFIDUM EM MODELO DE ESQUIZOFRENIA

Autor Principal: Manuela Grumann Bernardon
manuelabernardon79@gmail.com

Coautores: Manuela Grumann Bernardon; Murilo Sander de Abreu; Alexander Zanella; Gabriel Mello; Nicolli da Rosa Amaral; Marco Antônio da Croce

Orientador: Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envolvimento do eixo intestino-cérebro tem sido relatado em transtornos psiquiátricos, dentre eles a esquizofrenia que acomete a população em idade jovem. O Maleato de dizolcipina (MK-801) é um antagonista de receptores N-Metil-D-aspartato (NMDA), utilizado experimentalmente como modelo de esquizofrenia por aumentar os níveis de ansiedade, comportamento estereotipado, hiperlocomoção e causar déficits sensório-motor, social e cognitivo [1,2]. Zebrafish é um modelo translacional, amplamente utilizado na neurociência. Novas abordagens têm sido utilizadas para promover neuroproteção aos efeitos do MK-801[2]; entretanto não há relatos sobre o uso de probióticos em amenizar os sintomas de esquizofrenia. Considerando que a ingestão de probióticos pode modular sistemas de neurotransmissão e portanto causar alteração comportamental [3]; o objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do pré-tratamento com probióticos em modelo de esquizofrenia em zebrafish.

Metodologia: O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA, UPF) cumprindo as diretrizes do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Foram utilizados 60 peixes (*Danio rerio*), de ambos os sexos, com peso entre 0,3 e 0,6 gramas distribuídos em 4 grupos experimentais: 1) Controle; 2) Probióticos; 3) MK-801 e 4) Probióticos e MK-801. Os peixes foram tratados com os probióticos *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum* (Natupharma, Passo Fundo, Brasil) (1×10^6 CFU/mL) duas vezes ao dia durante 30 dias administrados no momento da alimentação. Após o tratamento, os peixes foram expostos ao MK-801 (CAS: 77086-22-7, Sigma-Aldrich) por administração intraperitoneal (2 mg/kg)[2]. Os animais do grupo controle foram submetidos a condições similares e receberam administração intraperitoneal de tampão fosfato (PBS)[2]. Após 15 minutos os animais foram submetidos à análise comportamental pelo teste de tanque novo (NTT). Os peixes foram transferidos para aquários de vidro (24 x 8 x 20 cm) e filmados durante 6 minutos para avaliar a ansiedade e locomoção utilizando os seguintes parâmetros: distância percorrida no aquário (m), velocidade média (m/s),

número de cruzamentos e o tempo de permanência nas porções inferior e superior do aquário (s). A variância dos dados foi determinada pelo teste de Hartley e a normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Os resultados foram comparados por ANOVA de duas vias, considerando significativas as diferenças de $p < 0,05$. A exposição ao MK801 (2 mg/kg, ip) promoveu diminuição da distância percorrida e no número de entradas na área superior do aquário, bem como aumento nos episódios e no tempo de imobilidade. As alterações evidenciadas podem ser atribuídas ao efeito ansiogênico e ou sedativo do MK-801. O pré-tratamento com probióticos por 30 dias não impediu as alterações comportamentais evocadas pela administração do MK 801. Os efeitos do MK-801 sobre a atividade locomotora em zebrafish têm sido relatados de modo conflitante em diferentes fases do desenvolvimento. Em larvas há relatos de maior, menor ou níveis iguais de atividade locomotora. Em adultos o MK 801 promove hiperlocomoção com efeito dependente do contexto do ambiente de tratamento, aumento de movimentos circulares e maior tempo gasto na zona superior do aquário[1,4]. Por outro lado, outros estudos não observaram alterações após a exposição ao MK-801[1]. Assim, os resultados obtidos nesse estudo não conflitam com a literatura, mas reforçam a ideia de que o MK-801 pode gerar diversas respostas em zebrafish, na dependência da forma e local de administração e também da fase de desenvolvimento.

Conclusão: A exposição ao MK801 (2 mg/kg, ip) promoveu efeito ansiogênico e ou sedativo, o qual não foi alterado pelo pré-tratamento com probióticos. Esse estudo favorece a hipótese de que os probióticos *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium bifidum* não têm efeito protetor no desenvolvimento de sintomas de esquizofrenia desencadeados pelo antagonismo de receptores de glutamato NMDA.

Referências: [1] Benvenuti R, et al. Glutamate NMDA receptor antagonists with relevance to schizophrenia: a review of zebrafish behavioral studies. *Current Neuropharmacology*. 2022;20(3):494.
[2] Francescon F, et al. Neuroprotective role of taurine on MK-801-induced memory impairment and hyperlocomotion in zebrafish. *Neurochemistry international*. 2020;135:104710.
[3] Baj A, Moro E, Bistoletti M, Orlandi V, Crema F, Giaroni C. Glutamatergic signaling along the microbiota-gut-brain axis. *International journal of molecular sciences*. 2019;20(6):1482.
[4] Tran S, et al. MK-801 increases locomotor activity in a context-dependent manner in zebrafish. *Behavioural Brain Research*. 2016;296:26-9.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 052/2019

COPA DO MUNDO NO CATAR: UMA ANÁLISE DO RELATIVISMO CULTURAL DOS DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

Autor Principal: Manuela Horana Gorgen dos Santos
189090@upf.br

Coautores: Manuela Horana Gorgen dos Santos

Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem por escopo a análise do relativismo cultural frente aos direitos humanos, especialmente no âmbito da Copa do Mundo de 2022 realizada no Catar. A análise busca fomentar a discussão sobre a possibilidade do relativismo cultural se sobrepor aos direitos humanos (caráter universal), e questiona o comprometimento da liberdade de um determinado grupo frente a liberdade cultural de outros. Segundo Joaquín Herrera Flores (2004, p. 04) “A cultura não é uma entidade alheia ou separada das estratégias de ação social; ao contrário, é uma resposta, uma reação à forma como se constituem e se desenvolvem as relações sociais, econômicas e políticas em um tempo e espaços determinados.” Assim, tem-se por finalidade exemplificar, a partir da metodologia dedutiva, os aspectos políticos e sociais que vetam a difusão dos direitos humanos por meio da corrente relativista.

Metodologia: O relativismo cultural sustenta que é inaceitável impor a universalidade dos direitos humanos a um determinado povo sem entender suas particularidades, se baseia na manutenção da identidade cultural, inerentemente justificado pela crença religiosa. Eduardo Cambi et al. destaca que (2022, p. 76), “(...) não há dúvidas de que a cultura conforma a personalidade e o comportamento humano. Contudo, a cultura não pode ser mirada como uma entidade suprema, autônoma, estática e homogênea”. Segundo o relativismo, os direitos humanos são construídos socialmente e variam de acordo com diferentes culturas e contextos sociais, não havendo direitos humanos interdisciplinares que possam ser aplicados universalmente. Ao contrário, à universalidade dos direitos humanos, afirma que todas as pessoas nascem com direitos fundamentais, independentemente de sua cultura, religião, raça etc., os direitos são universais e, portanto, válidos para todos. Juntamente com a corrente do relativismo cultural se originam diversas críticas referentes a sua efetividade no âmbito dos direitos humanos até agora difusos. Catar, ou Qatar, é um país localizado na Ásia Ocidental, na Península Arábica e foi o país-sede da Copa do Mundo de 2022. No campo dos direitos humanos, o Catar tem sido alvo de críticas de diversos organismos internacionais, críticas as quais foram expostas para o restante do mundo a

partir da divulgação do país como sede da Copa. Uma das principais preocupações em relação aos direitos humanos no Catar é o sistema de Kafala, que está em vigor no país. Como exemplifica Maria José Santos (2013, p. 58): “É um sistema de controle, exploração e abuso e que é, intrinsecamente, apoiado pelo estado, utilizando o recurso da deportação como um frequente recurso aplicado”. O sistema foi criticado por permitir a exploração e o abuso de trabalhadores migrantes e com a pressão de organizações internacionais, foi flexibilizado com reformas legislativas. No que diz respeito à homofobia, o Catar tem leis restritivas que penalizam a atividade sexual entre pessoas do mesmo sexo. Uma cultura conservadora é mantida no país em relação à diversidade sexual, o que cria um ambiente social e cultural hostil para pessoas LGBTQ, clara a preocupação com o tema, conforme Alessandro Soares et al. (2022, p.11) “(...) grupos defensores dos direitos LGBTQIA+ protestaram quando da escolha do Qatar como sede da Copa do Mundo FIFA 2022, pois serviria de apoio a um país no qual os direitos humanos podem ser violados.” Quanto ao machismo, o Catar também enfrenta desafios nesse sentido. Em um relatório da pesquisadora Rothan Begum (HUMAN RIGHTS WATCH, 2019.) a mesma aduziu que “(...) a tutela masculina reforça o poder e o controle dos homens sobre a vida e as escolhas das mulheres e pode encorajar ou fomentar a violência pela família ou por seus maridos”, apesar do progresso das mulheres na educação e na participação no mercado de trabalho, a desigualdade de gênero persiste na sociedade do Catar.

Conclusão: Através deste trabalho é notável a necessidade de encontrar um meio termo entre universalismo e relativismo, segundo a DUDC (UNESCO, 2002) “A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana.” Atualmente, diante de culturas que retiram direitos de determinados grupos, ambas as correntes precisam conjuntamente serem reafirmadas de maneira igualitária.

Referências: CAMBI, Eduardo; PORTO, Letícia De A.; FACHIN, Melina G. Constituição e Direitos Humanos: Tutela dos Grupos Vulneráveis. Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9786556275840. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556275840/>. Acesso em: 08 jul. 2023.

FLORES, H. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. Sequência Estudos Jurídicos e Políticos, [S. l.], v. 23, n. 44, p. 9-30, 2002. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15330>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SANTOS, M. Os Países do Golfo no Mercado Global de Trabalho: Imigração, Políticas de Emprego e as Desigualdades do Recrutamento. Interações: Sociedade e as novas modernidades, 2013.

MANEJO DAS FÊMEAS SUÍNAS NA FASE DE GESTAÇÃO

Autor Principal: Manuela Louise Perosa

185224@upf.br

Coautores: Manuela Louise Perosa; Vitória Helena Maldaner; Tauana Ramires Visoto; Alessandra Chiarello Pedot

Orientador: Prof. Dra. Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente a demanda pela carne suína está crescendo cada vez mais no mercado. O Brasil é referência na criação de suínos, sendo um dos países que mais produz e exporta a proteína suína, seja ela in natura ou embutidos. Com isso, a aprimoração na questão da criação de suínos deve acompanhar este crescimento, de forma a intensificar os processos de seleção e melhoramento genético e desenvolver ou manter bons índices de desempenho da produção. O aumento da produtividade nas granjas exige que as leitoas estejam cada vez mais bem preparadas para garantir sucesso na atividade, então, a fêmea suína desenvolve um papel de grande importância, que é produzir um bom número de leitões e ser capaz de alimentá-los pelo período de 21 a 28 dias, estando apta para reproduzir novamente após o desmame. Tendo em vista a importância do manejo da fêmea suína, este trabalho apresenta características e práticas importantes na fase da reprodução e gestação.

Metodologia: Nos últimos anos, o consumo da carne suína foi crescendo cada vez mais, visto isso, as granjas tiveram que buscar alternativas mais fáceis, com o intuito de otimizar o tempo e favorecer o aumento da produção, então ocorreu o aprimoramento da técnica de inseminação artificial. O melhoramento genético também entra com um papel importante, pois com ele, desenvolveram-se as raças comerciais e métodos para aprimoramento das linhagens genéticas, favorecendo um produto final mais saudável para consumo, pois foi possível desenvolver um animal com alta taxa de crescimento e rendimento da carne porém com baixa deposição de gordura, além de possibilitar um maior número de leitões por leitegada e melhorar as habilidades maternas. Hoje, as raças de fêmeas comerciais mais conhecidas e utilizadas são Landrace e Large white. Na gestação, deve-se estar atento às práticas de manejo, pois se forem realizadas de forma incorreta, podem acarretar problemas e perdas futuras. Quando as leitoas chegam na propriedade, devem ser alojadas em baias limpas e desinfetadas, além do fornecimento de água limpa e fresca, a alimentação deve ser de qualidade e livre de toxinas, visto que podem causar afecções no trato reprodutivo das fêmeas. Deve ser realizado um planejamento para a reprodução, levando em consideração todo o ciclo da fêmea. A organização da granja é crucial, onde o produtor deve manter uma planilha com as datas de cada cobertura, e para um melhor controle, as fêmeas com o mesmo período gestacional devem

ficar próximas, separadas das fêmeas descarte e marrãs. São práticas que facilitam a organização e controle dentro do setor de gestação. A fêmea suína é considerada uma espécie poliéstrica anual, sendo que apresenta ciclos estrais durante todo o ano, e o tempo de gestação acontece em torno de 115 dias. O período de inseminação ocorre alguns dias após o desmame, após a fêmea completar seu ciclo estral, quando um macho é colocado em contato com as fêmeas para estímulo e detecção de cio, indicando que a fêmea encontra-se viável para ser inseminada. Há diferentes protocolos de inseminação, porém o mais utilizado é o protocolo com duas doses inseminantes, variando de 12 a 16 horas de intervalo entre cada dose. Existem também técnicas diferentes de IA: a tradicional, que consiste da utilização da pipeta tradicional que chega até a cérvix; e a inseminação artificial pós-cervical que é considerada a mais eficiente, pois ocorre a deposição do sêmen no corpo uterino, através da utilização de um catéter que passa por dentro da pipeta. Porém, esta técnica não deve ser utilizada em fêmeas nulíparas pois elas não possuem o trato reprodutivo completamente formado, podendo causar lesões pelo uso do catéter. Por fim, no momento do pré-parto as porcas já podem ser transferidas para a maternidade, cerca de 5 a 7 dias antes da data prevista para o parto, para que possam se adaptar ao novo local e receber alimentação e cuidados adequados para que o parto transcorra normalmente.

Conclusão: Conclui-se que as boas práticas na fase da gestação, podem aumentar e melhorar a produtividade da fêmea. A efetivação do manejo correto em cada etapa da reprodução favorece os ganhos e evita possíveis prejuízos que podem ser causados pela falha na realização destes procedimentos. Para isso é necessário o conhecimento e atenção do produtor dentro da gestação, visando garantir bons resultados.

Referências: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf

<https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinosis/>

<https://afnews.com.br/melhoramento-genetico-evolucao-genetica-em-suinosis/#:~:text=Entre%20os%20objetivos%20principais%20que%20o%20melhoramento%20gen%C3%A9tico,habilidade%20materna%2C%20convers%C3%A3o%20alimentar%20e%20taxa%20de%20crescimento.>

REPARAÇÃO JURÍDICA DO ABANDONO AFETIVO

Autor Principal: Manuela Lourdes Peretti
189416@upf.br

Coautores: Manuela Lourdes Peretti; Yasmin Dall' Agnese Chiomento

Orientador: Salma Ribeiro Makki

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A responsabilidade civil serve para reparar o dano causado a outrem pelo agente por uma ação ou omissão derivada da sua conduta. É muito comum em nosso cotidiano ouvirmos a expressão: "O seu direito termina quando começa o do outro" e, é por meio dele que é possível resumir o conceito de responsabilidade civil. Segundo Silvio Venosa toda atividade que acarreta prejuízo gera responsabilidade ou dever de indenizar. O termo responsabilidade é utilizado em qualquer situação na qual alguma pessoa, natural ou jurídica, deva arcar com as consequências de um ato, fato ou negócio danoso." As dinâmicas familiares presentes na atualidade passaram por um contínuo processo de transformação ao longo dos anos. Posto isto, foi necessário que o ordenamento jurídico também evoluísse. Com o advento da Constituição Federal de 1988 houve a regulamentação do núcleo familiar estabelecendo direitos e obrigações para seus membros.

Metodologia: As obrigações parentais impostas pelos princípios constitucionais são direitos adquiridos pelos descendentes, uma vez que o seu desrespeito causa impactos irreversíveis no desenvolvimento dos indivíduos. As relações familiares não possuem cunho contratual, no entanto, a sua violação causa danos, assim como as violações contratuais causam as partes, recentemente, houve um aumento de decisões que tem como objetivo a indenização pelo dano sofrido entre os indivíduos do mesmo ente familiar. É importante ressaltar que para que haja o dever de indenizar é imprescindível que a conduta causadora do dano seja ilícita, independentemente se for comissiva ou omissiva e deve ter um nexo de causalidade entre a conduta e o dano sofrido. Entre as condutas que violam a ordem jurídica no contexto das relações parentais, o abandono afetivo ganha relevância. O abandono afetivo se manifesta de diversas maneiras como por exemplo: falta de demonstração de carinho, ausência de apoio emocional, psicológico, negligência frente aos deveres de cuidado, omissão, discriminação, etc. A defensora pública, Michele Camelo da 13ª Defensoria de Família de Fortaleza, afirma que: "O dever de cuidar não é uma opção do pai ou da mãe. Dar atenção, cuidado e ter responsabilidade é uma obrigação e, a partir do descumprimento dessa obrigação, é preciso reparar um dano moral que essa criança, esse adolescente sentiu por essa ausência paterna e/ou materna." (Fonte: Defensoria Pública do Estado do Ceará). É evidente que a possível indenização recebida pela vítima não irá suprir a falta que o responsável gerou e os danos psicológicos serão irreversíveis. No entanto, entende-se que será uma forma de compensar pelo

sofrimento, e mais, o valor poderá ser utilizado para custear tratamentos psicológicos pelos danos causados pela ausência do agente no convívio familiar. A fim de comprovar o narrado acima, uma decisão proferida pela Terceira Turma do STJ condenou um pai ao pagamento de R\$30.000,00 de danos morais por abandono afetivo da filha. Na ação, a autora narra que o pai se absteve de envolver-se na sua educação, criação e desenvolvimento e, a partir deste fato, ela necessitou de cuidados psicológicos. O STJ considerou não haver restrição legal para a aplicação dos artigos 186 e 927 do Código Civil, tendo em vista que eles tratam do tema de forma ampla. Além disso, a relatora Nancy Andrich afirmou que: “[...] se a parentalidade é exercida de maneira irresponsável, negligente ou nociva aos interesses dos filhos, e se dessas ações ou omissões decorrem traumas ou prejuízos comprovados, não há impedimento para que os pais sejam condenados a reparar os danos experimentados pelos filhos, uma vez que esses abalos morais podem ser quantificados como qualquer outra espécie de reparação moral indenizável.” (Fonte: Recurso especial no 2019/0290679-8, julgado em 21/09/2021)

Conclusão: Conclui-se que a jurisprudência pátria vem consolidando o entendimento de que o abandono afetivo é passível de indenização por dano moral. Os danos causados às vítimas não devem ser ignorados, considerando que a tutela judicial busca assegurar os direitos da criança e do adolescente, imputando aos responsáveis a obrigação de reparar os danos eventualmente causados.

Referências: Abandono afetivo. Quando a negligência emocional pode se transformar em indenização. Defensoria Pública do Estado do Ceará. Fortaleza. Publicado em 11 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/abandono-afetivo-quando-a-negligencia-emocional-pode-ser-transformar-em-indenizacao/>. Acessado em 07 de julho de 2023.
Pai é condenado a pagar R\$ 30 mil de danos morais por abandono afetivo da filha. Notícias do STJ. Publicado em 21 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.stj.jus.br/sites/portals/Paginas/Comunicacao/Noticias/21022022-Pai-e-condenado-a-pagar-R-30-mil-de-danos-morais-por-abandono-afetivo-da-filha.aspx>. Acessado em 07 de julho de 2023

DEFEITO DO SEPTO VENTRICULAR EM FELINO

Autor Principal: Manuela Rocha Costa
manuelarochacosta@gmail.com

Coautores: Manuela Rocha Costa; Giovana Fachini

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O defeito do septo ventricular (DSV) é uma cardiopatia congênita comumente apresentada por felinos, que decorre de um desenvolvimento incompleto do septo interventricular durante o período embrionário. É classificado de acordo com sua localização, como perimembranoso, supracristal, de entrada ou muscular. Resultando em uma comunicação do ventrículo esquerdo e direito, essa cardiopatia desenvolve-se levando um desvio de fluxo sanguíneo da esquerda para a direita devido aos maiores níveis de pressão sistólica. Grande parte dos casos são assintomáticos e quando sintomáticos, manifestam-se frequentemente através da intolerância ao exercício, tosse e ou dispneia. O diagnóstico do DSV é realizado a partir do histórico clínico do paciente, sinais clínicos, exame físico e precisamente através do ecodopplercardiograma, onde é possível identificar a localização e o fluxo do DSV. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino apresentando defeito do septo ventricular.

Metodologia: Foi atendido na Clínica Save Especialidades Veterinárias, um felino, macho, sem raça definida, 07 meses de idade, pesando 4,2kg, com queixa principal de cansaço fácil, dispneia em movimento, tosse e engasgo. Durante o exame físico, foi observado frequência cardíaca de 180 batimentos por minuto e presença de sopro sistólico direito de grau VI/VI, taquipneia, mucosas pálidas, pulso forte e escore corporal 3. Foram solicitados ecodopplercardiograma, eletrocardiograma e mensuração de pressão arterial sistólica. Ao ecodopplercardiograma foi evidenciado presença de Defeito do Septo Ventricular em região perimembranosa com desvio de esquerda para direita, hipertrofia excêntrica do ventrículo esquerdo, remodelamento importante dos átrios direito e esquerdo e ventrículo direito, insuficiência valvar mitral moderada a importante, insuficiência valvar tricúspide importante, pressões de enchimento aumentadas ao estudo Doppler, probabilidade importante de hipertensão pulmonar e presença de ondas B em campos pulmonares sugestivos de edema pulmonar. No eletrocardiograma foi evidenciado ritmo sinusal com presença de extrassístole ventricular prematura isolada, com morfologia de bloqueio de ramo direito e origem em ventrículo esquerdo. A mensuração de pressão arterial sistólica foi realizada com o método oscilométrico de alta definição, média de 5 aferições, com valor de 129+3 mmHg. A terapia medicamentosa domiciliar indicada para o paciente foi furosemida 5 mg (VO, BID) e atenolol 10 mg (VO, SID). Durante o retorno, a tutora relatou que o paciente permaneceu

bem ativo e responsivo quanto às medicações, incluiu-se na terapia sildenafil 5 mg (VO, BID) e ajuste na frequência da furosemida que passou a ser uma vez ao dia. Foi realizado um novo exame ecodopplercardiográfico para acompanhamento, que deixou de evidenciar remodelamento e insuficiência valvar mitral, bem como redução na probabilidade de hipertensão pulmonar e ausência de ondas B, demonstrando eficácia da conduta terapêutica escolhida pelo médico veterinário.

Conclusão: Evidencia-se a importância da avaliação cardíaca, em conjunto com os exames complementares, para o diagnóstico definitivo do defeito do septo ventricular e sua localização, a fim de evitar consequências hemodinâmicas importantes para melhor conduta clínica e abordagem terapêutica, de maneira a não prejudicar a qualidade de vida do paciente.

Referências: JERICÓ, Márcia; NETO, João; KOGIKA, Márcia. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PEREIRA, Lucas; YAMATO, Ronaldo. Defeito de septo ventricular. Nosso Clín., 2019.

SARTORELLI, M. de M.; KERCHENER, A.; MORAES, J. V. de; FEDER, G.; VANZELLA, L. Defeito do septo ventricular em cães e gatos, uma revisão. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, 2022.

FILHO, R.P.S. et al. Defeito de septo ventricular em gato. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias. Ed. 110, 2015.

TILLEY, L. P.; GOODWIN, J. K. Manual de Cardiologia para Cães e Gatos, São Paulo Editora Rocca, 3ªed., 2002.



ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM FELINO COM HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA PERITONEOPERICÁRDICA

Autor Principal: Manuela Rocha Costa
manuelarochacosta@gmail.com

Coautores: Manuela Rocha Costa; Stéfani Perin

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hérnia diafragmática peritoneopericárdica (HDPP) é uma anomalia pericárdica congênita frequentemente diagnosticada em felinos, se caracteriza pelo desenvolvimento embrionário anormal entre a porção tendinosa do diafragma e o saco pericárdico, permitindo uma comunicação persistente entre as cavidades torácica e abdominal, com ou sem deslocamento de órgãos abdominais para o interior do saco pericárdico. O diagnóstico de HDPP é realizado através de exames complementares como radiografia de tórax e abdômen, ecocardiografia, ultrassonografia, ressonância magnética e tomografia. O tratamento indicado varia de acordo com a presença ou ausência de sinais clínicos do paciente, e pode ser feito através de correção cirúrgica (herniorrafia diafragmática) ou terapia medicamentosa. O presente trabalho tem como objetivo relatar os achados ecocardiográficos durante o diagnóstico de um caso de hérnia diafragmática peritoneopericárdica em um felino.

Metodologia: Foi encaminhado para a Clínica Save Especialidades Veterinárias um felino, fêmea, persa, 07 meses de idade, pesando 2,9kg, com histórico de dispnéia associada a exercício, vômitos intermitentes e autolimitantes há aproximadamente três semanas e imagem radiográfica do tórax sugerindo cardiomegalia. Apesar do estudo radiográfico ser um meio eficaz de diagnóstico de hérnia diafragmática peritoneopericárdica, não deixa de ser fundamental a realização de exame ecocardiográfico, através dele é possível identificar a causa da cardiomegalia e acrescentar dados como localização, tamanho e identificação do órgão herniado, auxiliando no diagnóstico e na escolha da técnica cirúrgica mais indicada para a paciente, além de descartar qualquer outra anomalia congênita concomitante. Foram então, solicitados exames complementares como ecocardiografia e eletrocardiografia. Ao exame ecocardiográfico, foi evidenciado pericárdio com espessura, bordas e ecogenicidade normais e pequena quantidade de efusão, caracterizada por conteúdo anecóico e homogêneo, além disso, foi observado a existência de uma estrutura com contornos regulares, bordas finas, homogênea, hipocogênica, granulação fina, com estruturas tubulares de paredes hiperecóicas e conteúdo anecóico sugerindo lobo hepático, adjacente ao ventrículo direito em saco pericárdico. O exame eletrocardiográfico evidenciou ritmo sinusal com frequência cardíaca

média de 143 batimentos por minuto. A partir dos exames complementares, achados de imagem e quadro clínico apresentado, foi indicado a correção cirúrgica da HDPP. 30 dias após a herniorrafia diafragmática, foi realizado um novo exame ecocardiográfico para acompanhamento da paciente, o qual evidenciou pericárdio com espessura, bordas e ecogenicidade normais, sem sinais de conteúdo ocupando o espaço pleural e espaço pericárdico. Além disso, o tutor relatou que não houve nenhuma intercorrência clínica no período pós-operatório, e que a paciente se encontrava bem. A correção cirúrgica mostrou-se efetiva no presente relato, sem apresentar complicações.

Conclusão: A hérnia diafragmática peritoneopericárdica pode ser uma afecção silenciosa, onde muitas vezes é diagnosticada incidentalmente, contudo seu diagnóstico precoce é fundamental para minimizar possíveis complicações decorrentes da anomalia. Deve-se ressaltar a importância do estudo de exames de imagem, como o exame ecocardiográfico, para o diagnóstico final e escolha da melhor conduta terapêutica para o paciente.

Referências: CÔTÉ, Etienne et al. Feline cardiology. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.
 MILLER, Matthew W.; Sisson, D. Davis. Distúrbios pericárdicos. In: ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. Tratado de medicina interna veterinária. Guanabara Koogan, 2004.
 Souza I. P.; Gomes P. P. R.; Santos A. B.; Paula T. de; Torres R. C. S.; Nepomuceno A. C. Lobo hepático e vesícula biliar como conteúdo de hernia diafragmática peritoniopericárdica: relato de caso. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, 2019.
 Marcela Gonçalves Meirelles et al. Diagnóstico por imagem de hérnia diafragmática peritônio-pericárdica em felino. In: VI Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário. Campinas, Galoá, 2016.



PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORTE GAÚCHO

Autor Principal: Marcela Alles

marcela.alles@estudante.uffs.edu.br

Coautores: Marcela Alles; Jossimara Polettini; Shana Ginar da Silva; Renata dos Santos Rabello; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pandemia da Coronavirus Disease (COVID-19) acumula milhões de mortes no mundo e, tal síndrome respiratória aguda grave é causada pelo vírus SARS-CoV-2, da família Coronaviridae, previamente conhecida por causar outras doenças mais leves. O SARS-CoV-2 entra no organismo humano através da interação de uma proteína de seu envelope viral com um receptor de uma enzima do sistema cardiovascular do hospedeiro (ECA-2) e, assim, inicia seu ciclo de replicação e desencadeia uma intensa resposta inflamatória. Os sistemas respiratório, cardiovascular e renal são os que mais sofrem as consequências desse processo. No entanto, em casos mais graves, o acometimento é sistêmico, o que leva os pacientes a cuidados hospitalares e impacta diretamente no sistema de saúde (DE ALMEIDA, 2020). Desse modo, o objetivo do presente trabalho é mapear o perfil clínico e epidemiológico de pacientes hospitalizados por COVID-19 em um município do norte gaúcho.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado como um recorte da pesquisa intitulada “Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Passo Fundo – RS: prevalência de vírus respiratórios e fatores associados”, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (parecer nº 4.405.773). Os dados são oriundos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), disponibilizados pela secretaria de saúde do município, e referem-se a pacientes hospitalizados por COVID-19 no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. A análise dos dados, por sua vez, foi realizada através do software de distribuição livre PSPP e compreendeu a frequência absoluta e relativa das variáveis categóricas e medidas de tendência central e de dispersão das numéricas. A amostra compreendeu 5.245 participantes, sendo 58,2% homens, 51% adultos (entre 20 e 59 anos) e 94,7% brancos. Com relação às características clínicas, 79,3% apresentavam fatores de risco para a COVID-19, com destaque para a idade igual ou superior a 60 anos (47%), doenças cardiovasculares (60,9%) e diabetes mellitus (41,5%). A mediana do tempo de internação foi de 9 dias, 15,4% utilizaram suporte ventilatório

invasivo, 32,3% foram internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 27,2% vieram a óbito. Na literatura, o sexo masculino é, igualmente, o mais prevalente entre os internados pela infecção viral, assim como a faixa etária adulta (DENG et al., 2021). No que tange às características clínicas, uma pesquisa realizada com pacientes hospitalizados pela COVID-19 na China revelou que 42,6% deles apresentavam algum tipo de fator de risco, enquanto que, no presente estudo, esse número foi ainda maior, dado que chama a atenção (CHENG et al., 2020). Com relação às comorbidades, estudos trazem a hipertensão arterial e o diabetes mellitus como os mais prevalentes (YANG et al., 2020) e, apesar de não especificar a frequência de hipertensos, observou-se característica similar na amostra. Os valores encontrados para o tempo de internação são compatíveis com outro estudo que traz uma mediana de 15 dias de hospitalização. O mesmo estudo, no entanto, observou que apenas 4,7% dos pacientes utilizaram suporte ventilatório invasivo, número que se distancia do encontrado na amostra (DENG et al., 2021). Observou-se que a prevalência de internação em UTI condiz com um estudo prévio, que aponta uma taxa de 10%. Na mesma pesquisa, a taxa de óbito de 16% vai de encontro com a encontrada nesta amostra (CHENG et al., 2020). É imprescindível destacar a alta prevalência de pacientes com comorbidades no estudo. Esse pode ter sido o motivo de números mais expressivos dos parâmetros de gravidade, como necessidade de ventilação invasiva, de UTI e taxa de óbito, em comparação com a literatura, uma vez que pesquisas mostram que há uma relação positiva entre os fatores de risco e uma doença mais grave (YANG et al., 2020).

Conclusão: Os resultados se assemelham ao disposto na literatura a partir de estudos prévios e reforçam a importância dos fatores de risco na evolução e na gravidade da infecção pela COVID-19. Políticas públicas de rastreamento, prevenção e controle de tais comorbidades poderiam alterar favoravelmente o curso clínico da doença em pacientes internados.

Referências: DE ALMEIDA, J. O. COVID-19: Fisiopat. e Alvos para Interv. Terap. COVID-19: Physiopathology and Targets for Therapeutic Intervention. Rev. Virt. Quim., [s. l.], v. 12, n. 6, 2020.
DENG, Y. P. et al. Association of hypertension with severity and mortality in hospitalized patients with covid-19 in wuhan, china: A single-centered, retrospective study. Arq. Bras. Cardiol, [s. l.], v. 117, n. 5, p. 911-921, 2021.
YANG, J. et al. Prevalence of comorbidities and its effects in coronavirus disease 2019 patients: A systematic review and meta-analysis. Int. J. Infect. Dis., [s. l.], v. 94, p. 91-95, 2020.
CHENG, Y. et al. Kidney disease is associated with in-hospital death of patients with COVID-19. Kidney Int., [s. l.], v. 97, n. 5, p. 829-838, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.405.773

TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E COMPORTAMENTO IMPULSIVO NO USO DE COCAÍNA

Autor Principal: Marceli Camargo Kleinert
marcelikleinert@gmail.com

Coautores: Marceli Camargo Kleinert; Henrique Wecker de Oliveira; Luiz Henrique Toledo; Stevan Luís Reis; Dalila Mateus Gonçalves; Marcia Fortes Wagner

Orientador: Marcia Fortes Wagner

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de substâncias, dentre elas a cocaína, traz vários danos à vida dos usuários. É comum a presença de comorbidades em indivíduos que apresentam o Transtorno por Uso de Substâncias (TUS), como o Transtorno de Ansiedade Social, que pode ser caracterizado pelo temor em ser avaliado em situações sociais (American Psychiatric Association [APA], 2023). Outra comorbidade é o comportamento impulsivo, que é o ato de tomar decisões sem planejamento prévio, podendo assim, trazer prejuízos à pessoa devido à falta de avaliação das consequências futuras. A pesquisa tem por objetivo avaliar a presença de Transtorno de Ansiedade Social e de comportamento impulsivo em usuários de cocaína.

Metodologia: Participaram da pesquisa 60 pessoas, do sexo masculino, maiores de 18 anos, internados para tratamento com critérios diagnósticos para Transtorno por Uso de Cocaína. Foram aplicados o Questionário Sociodemográfico, o Questionário de Ansiedade Social para Adultos (CASO) e a Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11). O delineamento do estudo foi quantitativo e transversal, de acordo com os dados obtidos. Na aplicação do CASO, encontrou-se que 38,3% (n=23) dos participantes da amostra possuíam critérios diagnósticos para Transtorno de Ansiedade Social e, na BIS-11, 26,7% (n=16) apresentaram comportamentos altamente impulsivos. Além desses fatores, buscou-se identificar o perfil sociodemográfico dos usuários de cocaína. Em relação a idade, foi encontrada uma média de 33,68 anos. Também, foi apontado que 23,3% (n=14) dos participantes possuíam ensino fundamental incompleto. Por fim, foi constatado que 81,7% (n=49) não estavam estudando antes da internação, corroborando com os dados que concluem que a cocaína traz prejuízos ao desempenho educacional.

Conclusão: Concluiu-se que, na amostra investigada de usuários de cocaína, foi identificada a presença de sintomas de ansiedade social e de impulsividade, achados importantes que possibilitam aos profissionais da área da saúde mental o planejamento de intervenções que possam ser mais efetivas no tratamento desse quadro clínico.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de

transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2023.

CABALLO, V. E.; SALAZAR, I. C., NOBRE-SANDOVAL, L., WAGNER, M. F., ARIAS, B., & LOURENÇO, L. (2017). Validação brasileira do Questionário de Ansiedade Social para Adultos (CASO). *Psicologia - Teoria e Prática*, 19(2), 131-150. American Psychiatric Association (2014).

MALLOY-DINIZ, L. F.; MATTOS, P.; LEITE, W. B.; ABREU, N.; COUTINHO, G.; PAULA, J. J.; TAVARES, H.; VASCONCELOS, A. G.; FUENTES, D. Tradução e adaptação cultural da Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11) para aplicação em adultos brasileiros. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(2), 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 43367620.8.0000.5319

DESTACAMENTO E AFORIZAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS A PARTIR DE POLÊMICAS

Autor Principal: Marcelo dos Santos
120546@upf.br

Coautores: Marcelo dos Santos

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Aforizações são encontradas, frequentemente, nas mídias. Em muitos casos, porém, o fragmento da fala de um terceiro tende a sofrer resignificação ao ser empregado fora do contexto original e favorecer a criação de polêmicas. Diante disso, surge a questão norteadora: quando um enunciado destacado de um texto é aforizado, como ocorre em algumas manchetes jornalísticas e publicitárias, pode resultar interpretações diferentes do enunciado pelo público e as consequências podem ser polemizações. O objetivo é analisar o potencial que os enunciados aforizados em manchetes jornalísticas e publicitárias podem apresentar na criação de polêmicas. Serão utilizados como base teórica os estudos de Maingueneau (2008, 2014, 2015, 2016) sobre destacamento, aforização, cenografia e ethos. Também serão abordadas noções de polêmica e estereotipagem com base em Amossy (2017, 2022). A pesquisa classifica-se como descritiva, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa em sua análise.

Metodologia: Este trabalho é fruto do projeto de iniciação científica fomentado pela FAPERGS que resultou em artigo submetido a uma revista científica. A pesquisa desenvolveu-se frente à preocupação em compreender o surgimento de polêmicas a partir de aforizações nas mídias. O corpus de análise é constituído por uma publicação de pré-lançamento de uma edição da revista Nylon, que utiliza a frase aforizada (tradução nossa): “Na América, as pessoas apenas querem parecer legais. No Brasil, todo mundo quer se divertir e transar, e eu quero trazer essa energia para cá”, de autoria da cantora Anitta. A análise consiste em identificar os elementos discursivos expressos no texto investigando seus efeitos no surgimento da polêmica e na construção do ethos discursivo. O enunciado, ao ser destacado e aforizado, constituiu uma cena enunciativa que, segundo Maingueneau (2015), divide-se em: cena englobante, cena genérica e cenografia. A interpretação da cenografia, por parte do público, fez com que ethos pré-discursivos, positivos e negativos, do enunciatador, fossem mobilizados, pois “o simples fato de que um texto pertence a um gênero de discurso ou a um certo posicionamento ideológico induz expectativas em matéria de ethos”. (MAIGUENEAU, 2016, p. 71). As imagens prévias de si, do enunciatador, ativaram a memória discursiva do público, evocando cenas validadas reforçadas por estereótipos. Os estereótipos,

conforme Amossy (2022), são responsáveis pela adesão de indivíduos a determinados grupos sociais, assumindo seus posicionamentos ideológicos. Anitta foi inculpada de estar explorando o estereótipo de que o Brasil é destino ideal para o turismo sexual. A partir disso, as opiniões se dividiram, pois grupos sociais distintos mobilizam estereótipos diferentes diante de determinado tema. “Trata-se de aderir a um grupo constitutivo de uma identidade ou de apresentar as coisas de modo a que aqueles que se sentem, de início, solidários a um dado grupo mobilizem-se em favor da tese que o reforça”. (AMOSSY, 2017, p. 57). Sendo assim, segundo Maingueneau (2008), a aceitação ou rejeição de um determinado discurso concede a ele o estatuto de fiador ou antifiaador de um mundo ético. Diferentes ethos discursivos como imagem de si no discurso do enunciador foram construídos mediante a mobilização de ethos pré-discursivos, de cenas validadas, e do discurso como fiador ou antifiaador. À Anitta foram conferidos dois ethos: de caráter duvidoso e oportunista; de mulher forte, defensora do feminismo e injustiçada. A interpretação distinta do discurso e da imagem do enunciador foi o gatilho para o início da polêmica. Após o início do dissenso, não se buscou mais uma solução já que “a polêmica refuta, assim, as razões do adversário, mostrando que seu discurso é indigno de confiança e não merece que o apoie”. (AMOSSY, 2017, p. 59). A polêmica ganhou força por tratar-se de um assunto de interesse social e envolvendo uma personalidade pública que reforça um posicionamento ideológico.

Conclusão: A pesquisa propiciou um panorama do percurso discursivo da polêmica, que iniciou na mobilização do estereótipo do Brasil como destino ideal ao turismo sexual. À artista foram conferidos ethos diferentes: de caráter duvidoso e oportunista; de mulher forte, feminista e injustiçada. Evidenciou-se, assim, o potencial do destacamento e da aforização na produção e (re)significação de discursos na mídia.

Referências: AMOSSY, Ruth. Apologia da polêmica. São Paulo: Contexto, 2017.

AMOSSY, Ruth; HERSCHBERG, Ane Pierrot. Estereótipos e clichês. São Paulo: Contexto, 2022.

MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. Frases sem texto. São Paulo: Parábola, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. Gênero de discurso e cena de enunciação. In: Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 117-130.

MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth. (Org.). Imagens de si no discurso: a construção do ethos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. p. 69-90.

ANÁLISE DE RESISTÊNCIA ADESIVA DE REPARO DE RESINA COMPOSTA EM CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÍTRIO.

Autor Principal: Marcelo Tapparo Meirelles
marcelotm38@gmail.com

Coautores: Marcelo Tapparo Meirelles; Giovani Enderle Morandi; Ulysses Lenz; Álvaro Della Bona

Orientador: Dr. Álvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As restaurações à base de zircônia são populares devido à sua resistência mecânica, biocompatibilidade e estética. Inicialmente usadas em infraestruturas e coroas posteriores, a zircônia está sendo amplamente aplicada em restaurações anteriores. A durabilidade e capacidade de suportar forças mastigatórias intensas a tornam uma opção confiável de tratamento [1]. O tratamento de superfície é fundamental para promover a união micromecânica entre o substrato e o adesivo. O jateamento de alumina melhora a energia de superfície da zircônia, além de aumentar a área de retenção micromecânica provendo uma melhor interface adesiva [2]. Embora a zircônia seja um material para próteses dentárias, esse material, como qualquer cerâmica, é suscetível a fraturas [3]. Assim, esse estudo propõe avaliar a resistência de união de reparo em resina composta sobre cerâmicas a base de zircônia com diferentes concentrações de ítrio.

Metodologia: Inicialmente, foram obtidos blocos de zircônia 5Y-PSZ e 3Y-TZP (IPS e.max ZirCAD Prime - Ivoclar Vivadent) com 7 mm de altura que foram sinterizados conforme orientações do fabricante. As superfícies dos blocos cerâmicos sinterizados foram limpas com álcool para realizar o tratamento da superfície, conforme descrito abaixo. A superfície de todos os blocos de cerâmica foi jateada (Handiblaster, Chameleon Dental Products, Inc., Kansas City, KS, EUA) com partículas de alumina (tamanho médio = 25 µm) por 15 s, com uma pressão de 2,5 bar e uma distância de 10 mm. Após o jateamento de partículas, a superfície dos blocos foi limpa em água corrente por 30 s e levada ao banho sônico com água destilada por 5 min, seguido de secagem com jato de ar. Foi aplicado um sistema adesivo (Ambar, FGM, Joinville, SC, Brasil) nas superfícies jateadas usando microbrush de forma ativa por 20 s, seguido de leve jato de ar por 5 s para deixar fina e homogênea a camada do sistema adesivo. O adesivo foi fotoativado (Bluephase N, Ivoclar Vivadent, 730 mW/cm²) por 20 s. Após o tratamento adesivo, foi construído um bloco de resina composta (Llis, FGM, Brasil) sobre todos os blocos de zircônia. Esse bloco de resina foi fabricado pela técnica incremental, onde camadas de 2 mm de resina composta foram condensadas com espátula de resina e a fotoativação foi realizada durante 20 s, sobre a superfície de cada incremento.

A estrutura cerâmica-adesivo-resina foi levada à máquina de corte metalográfica para fabricar os corpos-de-prova (CPs) em forma de barra com área transversal de, aproximadamente, 1 mm², que foram avaliados em um microscópio óptico (x10) em busca de possíveis defeitos de superfície, como bolhas ou irregularidades na interface adesiva. No caso de existirem tais defeitos, esses CPs foram excluídos do estudo. O teste de resistência de união por microtração foi realizado em uma máquina de ensaio universal (EMIC - Instron, São José dos Pinhais, PR, Brasil), usando uma célula de carga de 2000 N e uma velocidade de 1 mm/min até a fratura dos CPs. Os valores de resistência de união foram calculados com base nos valores de carga máxima de fratura e área adesiva. Os dados resultaram em distribuição não normal e foram analisados usando o teste não-paramétrico de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Os valores de mediana e intervalo interquartil (IQR) da resistência de união (em MPa) de ambos os grupos podem ser observados na Tabela. A 5Y-TZP jateada com partículas de alumina apresentou valores de resistência de união estatisticamente superiores do que a 3Y-TZP jateada com partículas de alumina ($p<0,05$).

Conclusão: A zircônia 5Y-PSZ, quando submetida ao tratamento de jateamento com partículas de alumina, apresentou uma resistência de união significativamente maior em comparação com a zircônia 3Y-TZP submetida ao mesmo tratamento.

- Referências:** 1. BRIZUELA-VELASCO, A.; DIÉGUEZ-PEREIRA, M.; ÁLVAREZ-ARENAL, Á.; CHÁVARRI-PRADO, D.; SOLABERRIETA, E.; FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ, F.J.; CHENTO-VALIENTE, Y.; SANTAMARÍA-ARRIETA, G. Fracture Resistance of Monolithic High Translucency Zirconia Implant-Supported Crowns. *Implant Dent.*, v. 25, n. 5, p. 624–628, out. 2016.
 2. DELLA BONA, A. Adesão à cerâmica: evidências científicas para o uso clínico. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda; 2009.
 3. MESQUITA, A.M.M.; AL-HAJ HUSAIN, N.; MOLINERO-MOURELLE, P.; ÖZCAN, M. An Intraoral Repair Method for Chipping Fracture of a Multi-unit Fixed Zirconia Reconstruction: A Direct Dental Technique. *Eur. J. Dent.*, v. 15, n. 1, p. 174– 178, fev. 2021.

Tabela 1. Dados de resistência de união (MPa) de ambas cerâmicas avaliadas.

Cerâmica	Mediana e IQR (25% - 75%)	Valor p
3Y-TZP	6.49 (4.82 – 8.93) ^b	0.002
5Y-TZP	14.26 (9.06 – 17.87) ^a	

Valores com letras diferentes na mesma coluna representam diferença estatística significante ($p<0,05$).

AVALIAÇÃO DA CARGA COMPRESSIVA E ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE CERÂMICA HÍBRIDA CIMENTADAS COM DOIS DIFERENTES MATERIAIS.

Autor Principal: Marciele Cristiane Spanenberg Führ
175489@upf.br

Coautores: Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Paulo Renato Pulga da Silva; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Pedro Henrique Corazza

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A capacidade de suportar cargas mastigatórias e a união adesiva das restaurações indiretas são essenciais para a longevidade clínica da reabilitação. A cerâmica infiltrada por polímero (PICN) tem sido utilizada devido às suas propriedades semelhantes às dos dentes. O uso de cimentos resinosos autoadesivos simplifica a cimentação de restaurações, enquanto os cimentos de ionômero de vidro apresentam características de resistência e retenção. Assim, torna-se relevante a comparação entre o cimento de ionômero de vidro e o cimento resinoso autocondicionante, especialmente quando associados aos novos materiais restauradores. Essa análise permitirá uma melhor compreensão das propriedades físicas desses cimentos, considerando suas naturezas distintas e seu potencial de aplicação clínica (1,2,3).

Metodologia: Os blocos de PICN foram obtidos por secção do bloco CAD/CAM, em uma cortadeira metalográfica. A secção dos blocos produziu lâminas com aproximadamente 1mm de espessura para compressão, e 4mm de espessura para microtração. As lâminas foram posteriormente cimentadas sobre análogos de dentina feitos de um compósito resinoso reforçado por fibra de vidro (CRFV), submetidas a envelhecimento por ciclagem mecânica e testadas em compressão e microtração. Ao todo, foram utilizados 40 corpos de prova, a superfície da PICN foi tratada, conforme recomendação do fabricante. O silano foi aplicado e deixado evaporar por 1 minuto. Após as superfícies estarem devidamente preparadas, o cimento Relyx U200, foi aplicado sobre a superfície do substrato. A lâmina de PICN foi, então, posicionada sobre o substrato, sendo aplicada uma carga de 750 gramas (g) durante 5 minutos sobre todos os corpos de prova, seguido da fotoativação do cimento por 40 segundos em cada face. Após as superfícies estarem devidamente preparadas, o cimento de ionômero de vidro GC Gold Label aplicado sobre a superfície do substrato, seguido da aplicação de uma carga de 750g durante 5 minutos sobre todos os corpos de prova. Com o intuito de envelhecer os espécimes, simulando o ambiente oral, foi realizada a ciclagem mecânica de todos os corpos de prova que seriam testados em compressão.

Para o teste de resistência à compressão, foram utilizadas 15 amostras do grupo U200 e 12 amostras do grupo CIV, pois 3 amostras deste grupo fraturaram durante a ciclagem mecânica. Verificou-se que o grupo U200 apresentou médias de resistência à compressão significativamente maiores ($p < 0,05$) quando comparado ao grupo CIV. Também se observou diferença entre os grupos quanto ao tipo de falha, uma vez que a falha mais frequente no grupo U200 foi a do tipo mista (46,7%), enquanto que no grupo CIV, verificaram-se mais falhas catastróficas (73,3%). Pode-se observar que o grupo U200 apresentou carga de fratura característica estatisticamente superior ao grupo CIV. Para o teste de microtração, no grupo U200, todos os palitos gerados (55) foram testados. Já para o grupo CIV, foram testados 24 palitos devido a falhas pré teste. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre as médias dos grupos, com o grupo CIV demonstrando as menores médias de resistência adesiva. Ambos os grupos demonstraram mais falhas mistas (91% para U200 e 79% para CIV), seguida por falha adesiva em dentina para o grupo U200 (9%), e falha adesiva em resina para o grupo CIV (21%). Os resultados indicaram diferenças na resistência à compressão entre os dois grupos, com o cimento de ionômero de vidro apresentando menor resistência (1,3). Esses achados estão em consonância com estudos anteriores que também demonstraram que os cimentos resinosos possuem maior resistência à fratura (4).

Conclusão: Concluiu-se que a cimentação de um material à base de cerâmica infiltrada por resina utilizando cimento resinoso gera um conjunto com maior resistência à compressão e maior resistência adesiva do que a cimentação com um cimento de ionômero de vidro. Sendo esta uma pesquisa laboratorial, é necessário a realização de testes clínicos que avaliem as variáveis em uma situação clínica.

Referências: 1-KAWAJIRI, Y; IKEDA, H. NAGAMATSU, Y MASAKI, C HOSOKAWA, R; SHIMIZU, H. PICN nanocomposite as dental CAD/CAM block comparable to human tooth in terms of hardness and flexural modulus, 2021.
2-DELLA BONA, A CORAZZA, P. H ZHANG, Y. Characterization of a polymer infiltrated ceramic network material, 2014.
3-SARKIS ONOFRE, R SKUPIEN, J. A CENCI, M. S MORAES, R R PEREIRA-CENCI, T. The role of resin cement on bond strength of glass-fiber posts luted into root canals: A systematic review and meta-analysis of in vitro studies. 2014.
4-VOHRA, F; ALTWAIM, M.; ALSHUWAIER, A; DEEB, M. A; ALFAWAZ, Y; ALRABIAH, M; ABDULJABBAR, T. Influence of bioactive resin and glass ionomer luting cements on the fracture loads of dentin bonded ceramic crowns, 2020.

LIÇÃO DE VIDA E CIDADANIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO RONDON

Autor Principal: Marcieli Panisson
184856@upf.br

Coautores: Marcieli Panisson

Orientador: Andrei Luiz Lodea

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato visa descrever parte da experiência de uma acadêmica com o Projeto Rondon, Operação “Portal do Sertão”. A vivência se deu no município de Anguera, do dia 28 de janeiro até o dia 10 de fevereiro do ano de 2023. A viagem foi em conjunto com outros 7 estudantes e 2 professores da Universidade de Passo Fundo, participando ainda outra instituição de ensino, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, nesta mesma formação de 8 alunos e 2 professores, de diferentes áreas do conhecimento. O objetivo de tal viagem, coordenada pelo Ministério da Defesa, é o de “contribuir com o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários, empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais e visando ao fortalecimento da Soberania Nacional.” (BRASIL, 2020) e o deste resumo é o de relatar esta experiência de modo a contribuir para um modo diferente de fazer ciência e extensão, auxiliando no fortalecimento do projeto.

Metodologia: O Projeto Rondon surgiu no ano de 1967 (BRASIL, 2020) com o propósito de integrar Instituições de Ensino Superior com a população, objetivando o desenvolvimento desta região para onde são designados os estudantes da Operação. Também, deseja que os estudantes consigam aprender com a cultura local e apliquem aquilo que muitas vezes desenvolvem apenas modo teórico em sala de aula. Sendo assim, ele promove a ciência na comunidade, de maneira bilateral. São várias cidades escolhidas numa mesma região, sendo que duas instituições são designadas para cada cidade. A região é escolhida por ser considerada um local de alta vulnerabilidade, com base no Índice de Desenvolvimento Humano. A coordenação do Rondon, com a nova logística menos assistencialista, é interministerial, com maior envolvimento do Ministério da Defesa. Para a atuação, são convocados três conjuntos, denominados Conjunto A - Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde; Conjunto B - Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho; e exclusivamente um Conjunto C - Comunicação Social. Na cidade, através de parcerias com as secretarias municipais, foram desenvolvidas oficinas, principalmente com agentes locais, mas também com o público geral, de todas as idades. Os assuntos trabalhados por nossa instituição abrangiam o Conjunto A. Ademais, as oficinas buscavam ser o mais interativas possíveis, com

dinâmicas que proporcionassem interações e afetos. As oficinas de autoria própria foram: Roda De Conversa: A Importância da Cidadania no Cotidiano da Família, que objetivou apresentar noções básicas sobre direitos civis, políticos e sociais, a importância do respeito mútuo e de atitudes de não violência, bem como fortalecer uma rede de apoio. A segunda foi chamada de Transtornos Mentais nos Educandos: Como Identificar? Esta, apresentou os principais transtornos mentais nos educandos, como identificá-los, qual o impacto deles e quais caminhos o professor pode seguir para auxiliar. Por fim, a Oficina de Criatividades e Intercâmbio Cultural Entre as Gerações, na qual as manifestações culturais da comunidade, o pensar criativo e o estímulo para aproveitamento da história e cultura local foram desvelados. Além destas ações mais direcionadas, os alunos e professores estavam constantemente envolvidos com a organização e adaptação do cronograma, a divulgação das oficinas e a produção de conteúdo exigida pelo Rondon. A experiência nos apresentou muitos desafios e aprendizados, como a convivência com muitas pessoas, de uma maneira muito próxima, e que eram muito diferentes; a dificuldade em muitas vezes contar com o apoio político local e, de maneira intensa, o desafio físico e emocional imposto. Em contrapartida, a experiência geral foi incrível, gerando muitas amizades, vivências e conhecimentos diferentes, acolhimento e carinho da população local, dos colegas, dos professores e de pessoas especiais que estavam lá de maneira mais presente, se mostrando verdadeiros anjos e “anjas”.

Conclusão: O Rondon é sonho, conexão, ciência viva que vai de encontro ao dito por Freire (1996, p.53) “Gosto de ser gente porque, mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais e políticas, culturais e ideológicas em que nos achamos geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento de nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam”.

Referências: BRASIL. Ministério da Defesa. O que é o Projeto Rondon. [Brasília]: Ministério da Defesa, 31 dez. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/conheca>. Acesso em: 04 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 58ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO NAS TESES EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO PERÍODO 2000-2020

Autor Principal: Marcio Pedroso Juliani
1239@upf.br

Coautores: Marcio Pedroso Juliani

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo te dará na perspectiva de promover uma análise das teses entre os anos 2000 e 2020 que incorporam nas suas pesquisas temas como neoliberalismo, expansão e mercantilização do ensino superior, buscando responder: Como os autores das teses defendidas nos programas de pós-graduação em Educação, com oferta de Doutorado, entre os anos de 2000 e 2020, vinculadas à linha de Políticas Educacionais e afins, tratam da financeirização da Educação superior no Brasil? O objetivo geral será analisar as características teórico-epistemológicas das teses da linha de políticas educacionais. Quanto aos objetivos específicos: sistematizar o referencial; mapear as teses e analisar os materiais empíricos das teses. A pesquisa será básica, exploratória, qualitativa e quantitativa e metapesquisa. O método será a escolha de três termos de busca que se identifiquem com o tema da pesquisa. Após esta etapa, as teses escolhidas serão categorizadas e analisadas buscando responder à pergunta de pesquisa.

Metodologia: Para a construção do primeiro capítulo teórico, três temas distintos, porém interligados, serão abordados, visto que serão a base do tema principal da pesquisa. Iniciaremos com o que pode ser definido como a origem do neoliberalismo, um fenômeno diferente de um simples liberalismo clássico do século passado. Segundo Anderson (1995), o neoliberalismo originou-se logo após a Segunda Guerra Mundial, na Europa e América do Norte, dominadas pelo capitalismo, como uma reação teórica e política fortemente contrário ao intervencionismo e ao estado de bem-estar. Correntemente, para ressaltar sobre as origens do neoliberalismo reporta-se à obra escrita por Friedrich Hayek, em 1944: O Caminho da Servidão, e à Sociedade de Mont-Pelerin (1947), até ater-se aos escritos trazidos à luz por Dardot e Laval (2016). Segundo os autores: A criação da Sociedade de Mont-Pelerin, em 1947, é citada com frequência, e erroneamente, como o registro de nascimento do neoliberalismo. Na realidade, o momento fundador do neoliberalismo situa-se antes, no Colóquio Walter Lippmann, realizado durante cinco dias em Paris, a partir de 26 de agosto de 1938, no âmbito do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 70). A expansão do ensino superior no Brasil, entre os anos de 2000 e 2020, tanto nas Instituições de Ensino Superior públicas quanto privadas. Nas primeiras análises, demonstradas nos Gráficos 1 e 2, percebe-se o

crescimento vertiginoso de IES privadas, aproveitando-se dos incentivos à política de expansão e financiamento à educação durante os governos Lula (2003-2011), mais direcionados à educação pública, mas que foram também absorvidas pelo setor educacional privado (CARVALHO, 2014). Gráfico 1 - Quantidade de IES privadas (2000-2020) Fonte: BRASIL (2020). Elaborado pelo autor. . Ao se explicar sobre fenômenos mercantis ligados à educação superior, muitos são os termos ressaltados e utilizados para relacioná-los ao mercado universitário, tais como “mercadização, mercantilização ou comercialização” (BRUNNER, 2006, p. 22-23, citado por SGUISSARDI, 2019, p. 42). Álvarez-Hevia; Hernández-Castilla (2020, p. 235), ao estudarem o processo de mercantilização da educação superior inglesa, centrado em três pilares fundamentais: a) “transformação do estudante em consumidor e a educação em um produto de mercado”; b) “o conceito de empregabilidade” e c) “práticas de avaliação e competitividade”, concluíram que analisando criticamente estes três elementos existe a necessidade de “se discutir ideias para reconfigurar a transformação mercantilista, por meio de uma reorientação baseada no que foi aprendido com a experiência inglesa com propósito de mitigar uma tendência perniciosa em alta nos modelos mercantilistas universitários”.

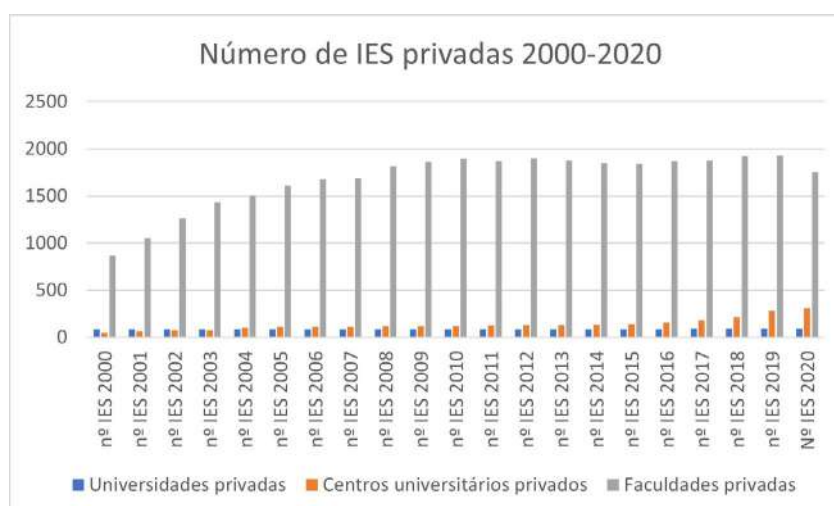
Conclusão: Considerando que a pesquisa da tese está em sua fase inicial, tem-se como posicionamento primário a leitura e análise da literatura sobre conceitos como mercantilização e expansão do ensino superior e neoliberalismo. Com o andamento do estudo, serão levantadas informações relevantes, para sabermos como os autores das teses selecionadas tratam os temas da financeirização da educação superior.

Referências: ÁLVAREZ-HEVIA, D. M.; HERNÁNDEZ-CASTILLA, R.. La mercantilización de la Educación Superior a través del modelo universitario inglés: elementos clave, críticas y posibilidades. Revista Española de Educación Comparada, n. 37, p. 234, 2020.

ANDERSON, P. et al. Balanço do neoliberalismo. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 9-23, 1995.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Ministério da Educação. Graduação: sinopses estatísticas da educação superior, 2020.

CARVALHO, C. H. A. de. Política para a educação superior no governo Lula: expansão e financiamento. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 58, p. 209-244, 2014.



PROBIÓTICOS E CÉREBRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM ZEBRAFISH

Autor Principal: Marco Antônio da Croce
marcodacroce29@gmail.com

Coautores: Marco Antônio da Croce; Manuela Grumann Bernardon; Ana Cristina Vendrametto Varrone
Giacomini

Orientador: Ana Cristina Vendrametto Varrone Giacomini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo do eixo bidirecional microbiota-intestino-cérebro tem despertado interesse crescente nos últimos anos (1). Nessa hipótese, características da composição da microbiota gastrointestinal (GI) podem alterar a epigenética do sistema nervoso central (SNC), possivelmente induzindo efeitos e manifestações neuroquímicas (3). Para avaliar essa teoria, ensaios experimentais foram realizados usando zebrafish (*Danio rerio*) como modelo animal, por apresentarem fisiologia e genética do SNC altamente semelhantes à de humanos (3). Nesta revisão, analisamos estudos que descrevem o uso de probióticos – amplamente consumidos pela população humana – e as possíveis alterações de função e comportamento do cérebro induzidas por esse eixo. Esse estudo teve por objetivo subsidiar dados para estudos paralelos e justifica-se pela importância e aplicabilidade do tema, compreensão da microbiota GI e a falta de informações sobre mecanismos moleculares subjacentes a essa conexão.

Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica com análise e discussão de artigos publicados. A pesquisa foi realizada entre março e julho de 2023. Para a busca de dados foram utilizadas as palavras-chave, na língua inglesa: zebrafish and probiotics and brain. A busca foi realizada na plataforma PubMed. Como resultado: 16 artigos, tendo os anos de 2021 e 2022 a maior concentração de publicações. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: ensaios experimentais com zebrafish e revisões bibliográficas de trabalhos já realizados, publicados nos últimos 10 anos, que abordassem a relação entre probióticos, microbiota intestinal e o sistema nervoso central. Foram contemplados 8 artigos dentro dos critérios de inclusão. Realizou-se uma triagem inicial dos títulos e resumos dos artigos identificados, descartando aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão. Em seguida, procedeu-se à leitura completa dos artigos selecionados para uma análise mais detalhada de sua relevância para a revisão de literatura. Utilizou-se um formulário de extração de dados para registrar informações chave dos artigos selecionados, como autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões. Essa extração de dados foi realizada de forma independente por um dos pesquisadores. Realizou-se uma análise qualitativa dos dados extraídos dos artigos,

para identificar tendências e padrões para nortear a revisão. Foram utilizados 4 artigos de revisão e 4 ensaios experimentais que investigaram a influência da suplementação de probióticos nas manifestações comportamentais de zebrafish por meio de alterações neuronais, demonstradas principalmente em testes que avaliam comportamento de ansiedade, por meio do Teste de Tanque Novo (TTN) e em teste de cardume (2). A maioria dos estudos utilizou a suplementação com os gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* (3). Como resultado, todos os trabalhos reconhecem que a microbiota intestinal afeta profundamente a neuroquímica e o sistema nervoso central em zebrafish e seu impacto na fisiologia e no comportamento do hospedeiro (1 - 4). A administração de determinados gêneros de probióticos resultou em alterações significativas no comportamento de cardume e níveis de expressão cerebral de genes relacionados à sinalização da serotonina (1). Atenuou comportamentos relacionado à ansiedade e depressão e aliviou a resposta ao estresse em peixes com distúrbios intestinais (4). Além disso, a utilização de zebrafish em ensaios experimentais para o estudo da relação intestino-cérebro e transtornos psiquiátricos vem ganhando espaço, frente a familiaridade das manifestações fisiológicas no SNC entre a espécie e humanos para estudo dos mecanismos subjacentes à patologia da doença.

Conclusão: Esses resultados fornecem dados importantes sobre a utilização de probióticos, características da microbiota intestinal e sua interação com o trato gastrointestinal e sistema nervoso central. Dessa forma, alicerçando o estudo de possíveis aplicações terapêuticas e novos estudos utilizando modelos com zebrafish para a terapêutica e elucidação perante inúmeros transtornos neuropsiquiátricos.

Referências: [1] MOHANTA, L. et al. Microbial communities modulating brain functioning and behaviors in zebrafish: A mechanistic approach. *Microbial Pathogenesis Academic Press*, 1 ago. 2020.
[2] DAVIS, D. J. et al. Microbial modulation of behavior and stress responses in zebrafish larvae. *Behavioural Brain Research*, v. 311, 15 set. 2016.
[3] JOSEPH, J. et al. Cross-species examination of single and multi-strain probiotic treatment effects on neuropsychiatric outcomes. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews Elsevier Ltd*, 1 abr. 2019.
[4] ZHONG, X. et al. Application of zebrafish in the study of the gut microbiome. *Animal Models and Experimental Medicine*, 1 dez. 2022.

POUPANÇA PÚBLICA MUNICIPAL: POSSIBILIDADES E REFERÊNCIAS

Autor Principal: Marco Antônio Dal Zotto
madalzotto@gmail.com

Coautores: Marco Antônio Dal Zotto

Orientador: João Paulo Gardelin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A poupança pública é uma estratégia adotada por diversos países para acumular recursos financeiros a longo prazo e garantir a estabilidade econômica e financeira no futuro. Essa prática permite investimentos em infraestrutura e programas sociais, além de oferecer uma reserva para enfrentar crises econômicas sem impactos negativos imediatos sobre a população. De acordo com Marques (2015) finanças públicas compreendem a formulação de teorias, de modelagens e instrumentação técnica que organiza e faz gerir o dinheiro e o patrimônio públicos, de forma a atender as demandas sociais em níveis cada vez mais exigentes. Neste artigo, apresentam-se exemplos de iniciativas de poupança pública em diferentes países e em seguida, discute-se as possibilidades e considerações para a implementação de uma poupança pública em Lagoa Vermelha, considerando seu potencial impacto no desenvolvimento sustentável e estabilidade financeira do município.

Metodologia: Para atingir os objetivos foram coletados dados primários, através de entrevista semi-estruturada com gestor público do município de Lagoa Vermelha no mês de maio de 2023. Também foram coletados dados secundários em sites na internet sobre fundos econômicos. A seguir apresenta-se um breve relato sobre os cinco fundos identificados. O Abu Dhabi Investment Authority é um dos maiores fundos soberanos do mundo, focado em preservar e aumentar o capital do governo a longo prazo, por meio de investimentos diversificados globalmente. O segundo é o Kuwait Investment Authority desempenha um papel crucial na gestão das receitas provenientes do petróleo e de outros ativos, buscando maximizar retornos financeiros sustentáveis por meio de investimentos estratégicos. O terceiro é o Fundo de Estabilização Econômica e Social do Chile foi criado para proteger a economia do país contra flutuações nos preços do cobre e outros fatores externos, garantindo a estabilidade econômica e social a longo prazo. Estabelecido pelo governo australiano, o Future Fund tem como objetivo financiar obrigações futuras relacionadas a pensões e outros benefícios sociais, contribuindo para a sustentabilidade financeira do país. Por fim, o Fundo Nacional de Riqueza do Cazaquistão acumula recursos provenientes da exportação de petróleo e gás, investindo-os em uma variedade de ativos para garantir a estabilidade econômica

e financeira do país. Considerando os exemplos anteriores, uma poupança pública em Lagoa Vermelha favoreceria o desenvolvimento a longo prazo, acumulando recursos para investimentos futuros em infraestrutura e programas sociais. Além disso, proporcionaria estabilidade financeira em momentos de crise, evitando a necessidade de aumentos de impostos ou empréstimos. No entanto, é importante ressaltar que a poupança pública pode trazer algumas adversidades ao curto prazo, como a limitação da capacidade de resposta imediata do governo às demandas da população. Investimentos em serviços públicos ou programas sociais podem ser afetados pela alocação de recursos para a poupança. Com base nos exemplos internacionais e nas possibilidades para Lagoa Vermelha, é evidente que a implementação de uma poupança pública pode trazer benefícios significativos para o município. A acumulação de recursos ao longo do tempo permitiria investimentos futuros em infraestrutura e programas sociais, melhorando a qualidade de vida da população. Além disso, uma poupança pública ofereceria maior estabilidade financeira, permitindo enfrentar crises econômicas sem a necessidade de medidas drásticas. Isso contribuiria para a manutenção da saúde financeira do município e a continuidade dos serviços essenciais. No entanto, é crucial considerar as necessidades imediatas da população. A alocação de recursos para a poupança pública deve ser cuidadosamente equilibrada com investimentos em serviços públicos e programas sociais, a fim de garantir o bem-estar dos cidadãos de Lagoa Vermelha.

Conclusão: A implementação de uma poupança pública em Lagoa Vermelha pode ser uma estratégia vantajosa para o desenvolvimento sustentável do município a longo prazo. Ao acumular recursos ao longo do tempo, poderá ser possível realizar investimentos futuros em infraestrutura e programas sociais, diminuindo a carga tributária beneficiando a economia da cidade e a população local.

Referências: Bloomberg Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2023-07-10/kuwait-s-700-billion-wealth-fund-kia-eclipsed-by-flashier-mideast-peers#xj4y7vzkg>>.

MARQUES, Euvaldo. Finanças Públicas – Administração Financeira e Orçamentária . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.

Matias-Pereira, José. Finanças Públicas, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. News & Publications. Disponível em: <<https://www.adia.ae/en/publications>>.

CEO ODONTOLOGIA UPF: DESENVOLVENDO CIÊNCIA ALÉM DO ATENDIMENTO.

Autor Principal: Maria Carolina Braccini
braccinimaria@hotmail.com

Coautores: Maria Carolina Braccini; Márcia Vieira Gonçalves Setti; Daniela Jorge Corralo

Orientador: Juliane Bervian

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Atenção Básica em Saúde é importante para a sociedade em geral, pois é a base do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, para atingir a integralidade do sistema de atenção à saúde, há a necessidade de uma integração entre vários setores e instituições com diferentes capacidades tecnológicas, como os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O objetivo deste relato é levar ao conhecimento público o que é o CEO, como funcionam as atividades deste no município de Passo Fundo, junto ao curso de Odontologia do Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo (Odonto-IS-UPF), a quem ele interessa e beneficia, a quais programas está vinculado, de que maneira contribui para a sociedade, e de que maneira ele contribui com a ciência.

Metodologia: A cárie e as doenças periodontais são importantes problemas de saúde no Brasil. A condição de saúde bucal de pacientes em vulnerabilidade social é precária, devido à falta de acesso a produtos para higiene, e do atrelamento de seu conhecimento e obtenção de informações básicas de saúde. A complexidade das doenças bucais, ao longo da sua evolução sem abordagem preventiva ou precoce, exige tratamentos especializados, decorrentes do agravamento das suas manifestações clínicas. O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado de forma a atender todas as necessidades dos indivíduos, através dos seus princípios básicos de universalidade, equidade e integralidade. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS visam proporcionar a integralidade do cuidado através da organização e inter-relação dos diferentes níveis de atenção em saúde. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) fazem parte desta RAS para o atendimento de situações em que há a necessidade de atenção especializada em algumas áreas da odontologia, como a Endodontia, Periodontia, Dentística e Cirurgia Odontológica. A implantação de Centros de Especialidades funciona por meio de parceria entre estados, municípios e o Governo Federal, isto é, o Ministério da Saúde faz o repasse do incentivo financeiro e os estados e municípios contribuem com outra parcela conforme Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, sendo os valores correspondentes aos tipos de CEO implantados, existindo os tipos I, II e III. No município de Passo Fundo, o CEO implantado foi o Tipo II, instituído em 10/12/2018 a partir de um Convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade de Passo Fundo. Recebe encaminhamento das

Unidades Básicas de Saúde de pacientes da rede SUS que necessitam de serviços especializados odontológicos. São realizados, no mínimo, 350 procedimentos/mês. O CEO coopera com ações para a qualificação profissional e científica e para a educação em saúde da população, pois além de fazer o tratamento especializado para o paciente, contribui para o conhecimento dos alunos e profissionais envolvidos, os quais tendem a reproduzir o modelo biomédico dominante, sendo necessários esforços permanentes para responder às necessidades da população. A nova perspectiva de formação na odontologia visa um profissional generalista, humanista, educador, capaz de trabalhar em equipe, e capaz de atuar em todos os níveis de atenção, prevenção da doença, promoção e recuperação da saúde. Esse novo perfil profissional faz-se necessário para efetivação da proposta do SUS, Lei 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. O novo perfil profissional também está de acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, e o CEO, dentro da academia, proporciona para os estudantes de odontologia uma formação ampla com enfoque no cuidado às diferentes necessidades de saúde da população de Passo Fundo, RS.

Conclusão: Conhecer o CEO e sua funcionalidade contribuirá para compreender o contexto das populações em vulnerabilidade. É possível concluir que 'Política de Saúde' é uma resposta social de uma organização diante de fatores que afetam a saúde humana e o ambiente. Compartilhar deste conhecimento poderá colaborar para que outras instituições e comunidades possam se beneficiar das experiências deste programa.

Referências: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/ManualA4_Julho2017-11_SaudeBucal-vers%C3%A3o-final.pdf

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente>

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0599_23_03_2006

NARVAI, Paulo Capel e FRAZÃO Paulo. Políticas de saúde bucal no Brasil.

<https://www.scielo.br/j/csc/a/BjGtpPtJdrRzRzKsXGsp79P/>



PERCEPÇÕES SOBRE OS MORCEGOS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PASSO FUNDO, RS

Autor Principal: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber
194575@upf.br

Coautores: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Flávia Biondo da Silva; Éllinton Luis Rezende

Orientador: Noeli Zanella

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde as épocas mais remotas até os dias atuais, grande parte da sociedade ainda percebe os morcegos como animais horrendos, que trazem mau agouro e energias negativas a todos que estão ao seu redor. A palavra morcego remete à maioria das pessoas a figura de um rato alado, noturno e sugador de sangue (REIS et al., 2007). Devido a essas superstições e informações falsas, muitos espécimes são mortos e até mesmo algumas colônias de quirópteros acabam sendo dizimadas de forma trágica e cruel, pelo simples fato de serem alvos de histórias que os demonizam. Sendo assim, é comum que estas chacinas ocorram perto ou até mesmo nas próprias residências dos seres humanos, e que esta aversão contra estes mamíferos seja repassada para todo o agregado familiar, inclusive para as crianças. Além do ambiente doméstico, os morcegos também possuem a sua imagem prejudicada, muitas vezes, em histórias fictícias, o que acaba resultando em um imaginário infantil que mantém a ideia de que eles são malignos.

Metodologia: O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MuZAR), do Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo, juntamente com o projeto Corsan nos Bairros, apresentou uma oficina denominada "Mitos e Curiosidades sobre os Morcegos" para alunos do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho, do Bairro Zacchia, no município de Passo Fundo. A atividade foi realizada no mês de outubro de 2022 e consistia em uma breve introdução acerca dos quirópteros, seguida por uma apresentação de slides que explanava a diversidade e singularidade destes animais. Esta oficina também apresentou diversos morcegos das famílias Molossidae, Vespertilionidae e Phyllostomidae, que encontravam-se depositados em coleção didática, tanto em meio líquido como também em meio seco, acompanhados por guias de identificação de espécies e renomados livros da quiropterologia brasileira. Posteriormente, o MuZAR elaborou um questionário para ser entregue aos alunos, depois das explicações, com o objetivo de coletar informações a respeito da percepção infantil em relação aos quirópteros. Esta pesquisa trouxe dados obtidos sobre onde os morcegos habitam, seus hábitos alimentares e algumas histórias que os circundam, pela perspectiva dos estudantes do 4º ano. No final da oficina, ainda foram realizados alguns desenhos representando estes animais. Ao total, 32 crianças

responderam às perguntas do questionário e ilustrações. Destas, 21 responderam que morcegos habitam apenas cavernas, um concordou que eles podem se encontrar tanto em cavernas quanto em abrigos artificiais, como em construções humanas, um concluiu que se encontram em árvores e o restante declarou que habitam os lugares subterrâneos, na Amazônia e no escuro. Quanto à dieta destes seres, seis alunos relataram que eles se alimentam de sangue, 18 afirmaram que eles predam outros animais, como insetos, peixes e roedores, e oito anunciaram que estes mamíferos consomem também pólen, néctar e frutos. Já a questão sobre as histórias envolvendo essas criaturas, apenas 14 jovens responderam. Sendo assim, sete crianças relataram contos que continham uma visão negativa e equivocada sobre essas espécies, como por exemplo, em lendas em que o morcego seria o vilão e que, acabava por devorar os seres humanos. Mas também haviam sete relatos que alegavam que estes seres eram importantes, e que desta forma, colaboravam no controle de diversas populações de insetos. O restante dos estudantes não responderam. Observando as ilustrações, escolhemos dois desenhos que representam o morcego com aparência de vilão, e o morcego que representa simpatia, de acordo com o olhar das crianças. Examinando os desenhos, podemos perceber que, mesmo com toda a explanação, muitas crianças não mudaram as suas percepções, e retrataram morcegos com aparências de vilões. Porém, esta oficina também sensibilizou grande parte dos estudantes, que mudaram seus conceitos em relação a estes mamíferos e ilustraram animais que transmitiam simpatia.

Conclusão: Através dos dados analisados, podemos observar que treze estudantes revelaram ter ideias equivocadas acerca destes espécimes, o que demonstra a importância do processo educativo de desmistificação das crendices que circundam os animais. Concluímos também, de que a oficina sensibilizou parte dos estudantes e que há a necessidade de programas e projetos de conscientização ambiental, na defesa da conservação de nossa fauna nas escolas.

Referências: REIS, N. R.; SHIBATTA, O. A.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. Sobre os morcegos brasileiros. In: REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. (Ed.). Morcegos do Brasil. Londrina, 2007. p. 17-25.

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM ESPAÇO LÚDICO E DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Autor Principal: Maria Clara Scheuermann
198582@upf.br

Coautores: Maria Clara Scheuermann; Olinda Quadros de Lima; Jennifer da Silva Pedroso

Orientador: Rosângela Hanel Dias

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste trabalho temos o propósito de refletir sobre a importância de um ambiente pedagógico não formal em um hospital, o qual visa promover o desenvolvimento infantil, através de atividades pedagógicas e lúdicas, de crianças hospitalizadas. Este projeto de extensão também proporciona o aperfeiçoamento de acadêmicas extensionistas do curso de Pedagogia, da UPF, além de uma ampliação do olhar pedagógico acerca da área da educação. Portanto, apresentaremos qual a função de uma brinquedoteca hospitalar, cujas ações pedagógicas desenvolvidas podem garantir uma continuidade nos processos de aprendizagem e momentos de ludicidade para cada criança que se encontra em tratamento de saúde. O espaço lúdico e de atendimento pedagógico a crianças hospitalizadas, uma parceria entre o Hospital São Vicente de Paulo e a UPF, é um ambiente pedagógico que atende crianças em tratamento de saúde, estando impossibilitadas de frequentar a escola de maneira temporária ou permanentemente.

Metodologia: No espaço lúdico, abordamos especificamente a pedagogia hospitalar, onde o pedagogo tem a função de promover o brincar livre, a interação e atividades interdisciplinares, oferecendo momentos de ludicidade e de aprendizagem. Temos clareza da importância do olhar que busca ensinar e estimular o desenvolvimento cognitivo, intelectual e criativo da criança que está afastada da escola, porém sempre com flexibilidade e disposição para compreendê-la e realizar as adaptações necessárias devido o estado emocional e físico em que se encontra. Fonseca (1999, p.34) afirma que uma curta permanência em uma classe hospitalar pode fazer a diferença no desenvolvimento e processo de aprendizagem da criança ou adolescente. Então, compreendemos que a criança mesmo em tratamento de saúde hospitalar, permanece sendo criança, necessitando imaginar, criar, aprender e interagir. Juntamente com a pedagogia hospitalar, trabalha-se a pedagogia social, a qual procura compreender o desenvolvimento do outro e daquilo que faz parte de seu contexto. No ambiente hospitalar é necessário um cuidado especial com as restrições relacionadas à higiene do local, tendo zelo devido às condições de imunidade baixa das crianças e o possível risco de contágio através de bactérias. Na brinquedoteca hospitalar, por exemplo,

■ não são recomendados brinquedos de madeira pela dificuldade de higienização, não devem ser utilizados materiais que venham de fora do hospital, pois podem conter fungos e mofo. Outra diferença entre esses dois ambientes é o contato próximo com a criança, os abraços frequentes e colos (em caso de crianças menores) são evitados para protegê-la de bactérias que possamos trazer de fora. A brinquedoteca hospitalar atua como uma facilitadora da comunicação entre profissionais da saúde e da educação, pois propicia tranquilidade, descontração, descanso e um aumento da segurança da criança em seu tratamento. Ela foi implantada no ano de 1994 com o objetivo de amenizar o processo de internação da criança, visando melhorar sua estadia e possibilitar a evolução mental, psicológica, social e física por meio do lúdico. Matos e Mugiatti (2008, p. 65) enfatiza a importância de a criança hospitalizada receber o atendimento adequado, o qual refletirá a sua futura estrutura, como pessoa e cidadão. As crianças não devem ser percebidas apenas nas condições de “pacientes”, pois habitam necessidades, desejos e potencialidades de uma infância apesar das condições adversas da própria doença. As restrições de movimentos, de mobilidade, de interações, da própria autonomia e o afastamento de rotinas domésticas e escolares impactam profundamente em seu bem-estar. Uma intervenção interdisciplinar planejada, com viés lúdico cultural, social e educativo pode agregar contributos importantes aos esforços das equipes de saúde, seja como coadjuvante nos processos a promover saúde no ambiente hospitalar ou como um território educador de bem-estar e de atenção integral à criança.

Conclusão: Reconhecemos a pertinência da brinquedoteca hospitalar como um espaço lúdico e educativo que beneficia crianças hospitalizadas, garantindo-lhes o direito à educação e à socialização. É fundamental a devida atenção, suporte e valorização da criança, visando melhor qualidade de vida. Enquanto acadêmicas e extensionistas vivenciamos momentos de aprendizagem que contribuirão para nossa formação.

Referências: LIB NEO. José Carlos. Pedagogia e pedagogos para quê? 8.Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL. Promotoria de Justiça Regional de Educação de Passo Fundo. Termo de Integração Operacional. Passo Fundo, 2016.
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia. Atualização em 2022.
PEDROSO. Jennifer da Silva. “Licenciatura em ação: um projeto de protagonismo pedagógico em territórios educativos não formais”. (Trabalho de Conclusão de Curso) Pedagogia. Universidade de Passo Fundo (2022).

A TECNOLOGIA COMO MARCO DE DISTÂNCIA ENTRE GERAÇÕES NA SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Maria Clara Zeilmann Vieira
192922@upf.br

Coautores: Maria Clara Zeilmann Vieira; Fernando Henrique Carlesso

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A educação brasileira é um assunto muito debatido em diversos cenários, sendo sempre constatada a sua devida importância. Dessa forma, deve-se reconhecer a maneira que a mesma é exercida em diversos contextos, outrossim este resumo trata especificamente de questões atuais com foco nas dificuldades encontradas entre a conexão professor-aluno. Para tanto, utilizou-se como base de argumentação uma prática de estágio acompanhada de uma consulta a produções acadêmicas que discorrem sobre temas associados ao que foi vivenciado e observado. Nessa perspectiva, é notável uma relação cotidiana de desinteresse compartilhada entre professores e alunos, a qual por vezes culmina em reações violentas (ZUIN; ZUIN, 2018). Espera-se então compreender os principais fenômenos envolvidos nessa convivência típica do ensino médio.

Metodologia: Este estudo é um relato de experiência do Estágio Básico I: Olhares sobre a Infância e Adolescência do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. A prática foi realizada pelo período de março a maio de 2023, em uma escola estadual de educação básica em Passo Fundo com encontros semanais de 2 horas, totalizando 24 horas. O caráter observacional foi focado no ensino médio noturno, por meio de observações em sala de aulas e do trabalho da orientadora educacional. Foram realizados registros dos encontros em relatórios discutidos posteriormente em supervisões. Ao decorrer desse período foi perceptível a distância entre alunos e professores, os quais se revelaram incomodados com a utilização do celular durante as aulas. Os alunos demonstram insatisfação com as aulas, e os professores se mostram saudosistas com relação à antiga relação aluno-professor. Isto é, eles consideram que a realidade escolar tem se degradado ao passar dos anos. Tal concepção faz sentido, principalmente quando levada em conta a crescente desigualdade socioeconômica brasileira. Evidências apontam que a desigualdade contribui para a precarização da escola, a qual corresponde tendendo a acentuar a primeira (CHIZZOTTI; CASALI, 2020). Trata-se de um envolvimento de toda comunidade escolar, incluindo professores, alunos e familiares, estabelecendo uma relação de circularidade, que ocorre quando o desânimo do professor amplifica o do aluno, ou vice-versa, piorando o ambiente escolar e incentivando a

precariedade do ensino. Atualmente, sabe-se o quanto os recursos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino. Mas, é preciso que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de conexão entre as partes. (...) a manutenção do interesse do aluno, no que tange ao aprendizado dos conteúdos das matérias nas salas de aula, deve ser estimulada pelo uso dos aparelhos celulares (ZUIN; ZUIN, 2018). É pertinente ressaltar que é necessário que os professores possam buscar novas metodologias de ensino a fim de atualizar sua maneira de ensinar. Isso minimizaria a quebra de comunicação que existe entre as gerações, causando mais ânimo tanto para os alunos, quanto para si. Assim, o fato de se comunicar muitas vezes passa a ser mais relevante do que o conteúdo da própria comunicação (ZUIN; ZUIN, 2018). Entretanto, não se pode esperar que os professores busquem tamanha mudança didática por iniciativa própria, uma vez que exercem uma profissão extremamente desafiadora, trabalhando muito a mais do que as horas/aula predispostas aos mesmos. No que tange à adoção de metodologias mais tecnológicas, estudos internacionais apontam que há um elevado acréscimo de ansiedade, estresse e fadiga para esses profissionais, em especial aos mais experientes (FERNÁNDEZ-BATANERO et al., 2021). Portanto, demanda-se treinamento adequado a eles, a fim de possibilitar o seu engajamento.

Conclusão: Em síntese, prova-se a necessidade de trabalhar de uma maneira mais atual dentro das salas de aula, a fim de promover maior participação do aluno dentro do ambiente escolar, para que assim haja mais troca e conexão entre professor e alunos. Porém enfatiza-se que a mudança escolar precisa ser reconhecida e buscada desde a formação básica do professor, visando didáticas mais atuais.

Referências: CHIZZOTTI, Antônio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade na vida escolar. *Educação e Filosofia*, v. 34, n. 70, p. 193-222, 2020.
FERNÁNDEZ-BATANERO, José-María et al. Impact of educational technology on teacher stress and anxiety: A literature review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 2, p. 548, 2021.
ZUIN, Vânia Gomes; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O celular na escola e o fim pedagógico. *Educação e Sociedade*, v. 39, p. 419-435, 2018.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DEZEMBRO LARANJA 2022

Autor Principal: Maria Eduarda Andres
193754@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Andres; Anna Laura Ribeiro Ribas; Alissa Schmidt San Martin; Carolina Ceron Reginatto; Leonardo Ziotti Moraski

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Dezembro Laranja é uma campanha de impacto nacional realizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia com a finalidade de realizar atendimentos presenciais e gratuitos voltados para a conscientização e o diagnóstico precoce do câncer de pele. No ano de 2022, a mensagem central do movimento foi “Não espere até sentir na pele” e, em Passo Fundo, contou com a colaboração dos alunos extensionistas do projeto “Amigos da Pele” da Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo. Foram realizadas ações de divulgação da campanha na comunidade, em praças e locais públicos de grande movimento na cidade, além da grande mobilização dos atendimentos médicos realizados no dia 03 de dezembro de 2022 - no ambulatório de dermatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Assim, o relato objetiva expor o desenvolvimento e os resultados das atividades realizadas, bem como a relevância desse movimento para a formação acadêmica dos alunos participantes (1).

Metodologia: O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos alunos integrantes do projeto de extensão Amigos da Pele da Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo na Campanha Dezembro Laranja do ano de 2022. Em um primeiro momento, os alunos do projeto foram divulgar a campanha, que ocorreria no final de semana seguinte à divulgação, em locais de Passo Fundo, como Parque da Gare e Avenida Brasil em frente ao Colégio Notre Dame. A campanha, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), consiste na escolha de um dia, no mês de dezembro - mês da conscientização do câncer de pele -, para a realização de consultas em diversas cidades do país, a fim de orientar, prevenir e identificar possíveis lesões malignas ou lesões precursoras do câncer de pele na população. A SBD voltou a realizar esses seus tradicionais atendimentos em 2022, após dois anos com ações online devido à pandemia de COVID-19 (1). No dia da campanha, além de toda equipe profissional necessária para a realização das consultas, composta por 16 médicos dermatologistas e residentes de dermatologia da cidade de Passo Fundo, a campanha deu oportunidade a estudantes de medicina de ajudar como voluntários no atendimento aos pacientes, o qual ocorreu no ambulatório de dermatologia da UFFS. As consultas iniciaram no período da manhã e se estenderam até à tarde de sábado e, desde o início, os alunos do projeto foram distribuídos para que cada um pudesse acompanhar

um médico dermatologista na realização dos atendimentos, que consistiam na análise minuciosa de lesões, pintas, manchas de pele dos pacientes, inclusive com o auxílio do dermatoscópio – dispositivo que permite a observação rápida e ampliada da pele, o que possibilita a visualização de características morfológicas imperceptíveis a olho nu (2). A análise das lesões beneficiou não apenas os pacientes, que puderam realizar uma consulta dermatológica completa de forma gratuita, mas também foi extremamente útil para os acadêmicos, pois os dermatologistas explicavam e ensinavam diversas características das alterações cutâneas, para poder identificar se a alteração se tratava de uma lesão maligna ou benigna, o que possibilitou que os alunos pudessem desenvolver habilidades para reconhecer muitas patologias de pele de uma forma prática bastante interessante. Ao todo, foram 195 pacientes atendidos, sendo que 30 possuíam lesões suspeitas de câncer de pele e que, felizmente, foram encaminhados para a realização do acompanhamento no ambulatório de dermatologia para dar sequência na investigação e, se necessário, no tratamento do caso.

Conclusão: Assim, nesse dia, devido a alta procura da população pelos atendimentos, os integrantes do projeto entraram em contato com diversas lesões de pele e suas apresentações clínicas, fazendo com que conseguissem ampliar seus conhecimentos na dermatologia e discutissem diversos assuntos ao lado de médicos especialistas na área, tornando essa experiência muito proveitosa para a formação acadêmica.

Referências: 1 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Dezembro Laranja, 2022. Página Inicial. Disponível em: <<https://www.sbd.org.br/dezembrolaranja/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2023.
2 - WEBER, P. et al. Dermatoscopy of Neoplastic Skin Lesions: Recent Advances, Updates, and Revisions. Current Treatment Options in Oncology, v. 19, n. 11, 2018.

O ENSINO JURÍDICO NO BRASIL E AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO PROFISSIONAL DO DIREITO

Autor Principal: Maria Eduarda Braga Moraes
182698@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Braga Moraes

Orientador: Professor Doutor Marcio Renan Hamel

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa aborda as mudanças no ensino jurídico ocasionadas tanto pelo surgimento da pandemia da covid-19 quanto pelo avanço das novas tecnologias, e os reflexos dessas mudanças pedagógicas para o profissional do direito. Tal análise se revela a partir do cenário contemporâneo, de maneira específica em relação à globalização e à pandemia; das perspectivas ocasionadas para o ensino jurídico a partir desse novo cenário; e os reflexos da nova pedagogia para os profissionais do direito. A conclusão aponta, entre outras assertivas, para o fato de que mesmo com o avanço tecnológico, bem como mudanças ocorridas por fatores externos, o profissional do direito continuará como sujeito pensante principal em todas as carreiras jurídicas, pois não se pode substituir o pensar, isto é, a ideia de que se necessita de arquitetos jurídicos. Dito isso, salienta-se que a pesquisa utilizará o método bibliográfico, valendo-se de uma abordagem a partir do método hermenêutico-fenomenológico.

Metodologia: O mundo vem sofrendo, ano após ano, inúmeras transformações, novas formas de interação social, comunicação, transmissão de informações, mas além disso, o século XXI também está marcado pelo o que podemos considerar ser a maior pandemia da história contemporânea da humanidade, ocasionada a partir da eclosão do vírus Covid-19. Nesse cenário, entre tantas mudanças, a sociedade precisou se adequar à uma nova forma de vida: ver o mundo através das telas. Em março de 2020, o Ministério da Educação, através da Portaria nº.343, substituiu as aulas presenciais por aulas em meios digitais, fechando praticamente todas as instituições de ensino no Brasil, afetando desde a educação básica ao ensino superior e pós graduação. Nesse sentido, passa-se a analisar o ensino jurídico no Brasil. Apesar de toda a longevidade e prestígio que os cursos de Direito possuem, há tempos estão enfrentando uma crise no ensino. Em que pese o mundo esteja, de forma significativamente rápida, se atualizando, o ensino jurídico no Brasil, com seus meios arcaicos, evidencia certo descompasso à realidade, pois as mudanças estão ocorrendo vagarosamente. Unger elucida que “o problema central do ensino do direito no Brasil é sua fixação numa abordagem ao mesmo tempo enciclopédica, exegética e escolástica do direito brasileiro vigente” (2006, p.118). Ao contrário do que ocorre no modelo tradicionalista, o ensino precisa ser

participativo, o aluno também deve ser protagonista em sala de aula, mas o que atualmente se vê é uma formação estritamente profissional. Ainda que o mercado de trabalho tenha como regra o profissionalismo, o estudante é preparado de forma restrita e fechada, o que acarreta, muitas vezes, em um enfrentamento insatisfatório da própria concorrência presente no mercado de trabalho. Ao passo que o estudo do Direito deve ter seu caráter restrito ao jurídico, precisa, também, deter de um olhar voltado ao social, à humanização e à democratização. Na visão de Radomysler e Feferbaum (2021, p. 39), o impacto das novas tecnologias nas profissões jurídicas pode gerar uma ameaça de desemprego estrutural, bem como a defesa do jurista como um profissional insubstituível. Há os que afirmam que o profissional de Direito é insubstituível, mas na visão dos autores “essas narrativas parecem ignorar ou subestimar parte substancial do desafio existente: o fato de que, atualmente, grande parte dos profissionais jurídicos ainda não possui conhecimento técnico ou familiaridade suficiente para utilizar e gerir as novas tecnologias” (2021, p.42). Num primeiro momento, com toda a ascensão tecnológica, a ideia de robôs assistentes de advogados faz com que se pondere a hipótese de ser o início da extinção da profissão na sociedade. No entanto, ao fazer uma análise mais minuciosa do assunto, percebe-se que se essa ideia se concretizar, será utilizada apenas para desempenhar atividades simples e repetitivas, visando acelerar o andamento dos processos e aumentar a produtividade.

Conclusão: O ensino jurídico no Brasil ainda continua rígido, primando sempre mais por uma análise positivista. A tarefa de construção dos argumentos, de teses, do melhor direito, caberá sempre ao profissional que raciocina e que busca um direito que se traduza em justiça. Caberá ao profissional do direito conhecer e dominar as tecnologias, mas jamais perderá a condição de sujeito principal e pensante.

Referências: RADOMYSLER, Clio Nudel; FEFERBAUM, Marina. Mudanças tecnológicas na profissão jurídica: um olhar sobre o ensino do direito. In: SILVA, Alexandre Pacheco da; FABIANI, Emerson Ribeiro; FEFERBAUM, Marina. (Orgs). Transformações no ensino jurídico. São Paulo: FGV Direito SP, 2021. p. 18-34. [Recurso eletrônico].

UNGER, Roberto Mangabeira. Uma nova faculdade de Direito no Brasil. Revista de Direito Administrativo, v. 243, p. 113-131, 2006.

DIREITO NAS ESCOLAS: BALCÃO DO TRABALHADOR EM AÇÃO

Autor Principal: Maria Eduarda Broch
dudabroch08@gmail.com

Coautores: Maria Eduarda Broch

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Objetiva-se com o presente artigo, iniciar uma abordagem sobre a extensão universitária no contexto escolar. De acordo com o educador e filósofo Paulo Freire, a extensão universitária é uma ação cultural, capaz de transformar o meio no qual está inserida. Desta forma, o presente ensaio visa abordar tal temática.

Metodologia: O Balcão do Trabalhador, projeto de extensão da faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, sem dúvida realiza este papel ao levar às escolas o conhecimento adquirido nas salas de aula. Através de palestras e dinâmicas, repassa os conhecimentos jurídicos, que são essenciais para o primeiro contato dos jovens estudantes com o mundo do trabalho, sendo muito eficiente na integração comunidade-universidade. Levando, desta forma, para o ambiente escolar, o aprendizado adquirido no curso de Direito, a fim de conscientizar os alunos e transformar uma geração de trabalhadores que conhece efetivamente os seus Direitos. A faixa etária que exige mais atenção, em relação a fragilidade da (relativa) incapacidade, são os estudantes de 14 a 16 anos, que podem trabalhar, desde que respeitem algumas especificidades, como por exemplo, a matrícula e assiduidade escolar, seja um ambiente que respeite o seu desenvolvimento, físico e psicológico e tenha como objetivo a formação técnico-metódica do jovem. A partir dos 14 anos, o cidadão já pode ser inserido no mercado de trabalho, com a condição de aprendiz, seguindo as regulamentações da Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Da mesma forma, com 16 anos completos, a cidadão já pode ser empregado. Há também, a Lei nº 11.788 (Lei do Estágio), que regulamenta o ato educativo supervisionado aos estudantes. O projeto de extensão da Faculdade de Direito, Balcão de Trabalhador, atua no âmbito escolar, tratando as leis de maneira clara e objetiva, por meio de materiais informativos, dinâmicas, palestras, orientações detalhadas, com espaço para que os estudantes tenham contato com profissionais especializados de maneira ampla e gratuita, compartilhem suas experiências entre si, tirem as eventuais dúvidas que tenham, em relação até mesmo com as próprias experiências conseguidas em seus respectivos trabalhos ou no cotidiano. Além do ato de conscientizar, o Balcão visa também, incentivar esses trabalhadores a ter conhecimento de seus direitos básicos, evitando relações trabalhistas desproporcionais, em

que o mesmo saia de alguma forma lesado, como é a infeliz realidade da maioria da população trabalhadora. Ainda, o projeto auxilia os jovens que não sabem como iniciar sua carreira profissional, de maneira que auxilia os mesmos com questões mais técnicas, como formatação de currículos, e a criação da sua Carteira de Trabalho (CTPS), postura e linguagem corporal nas entrevistas de emprego, até questões mais abrangentes, como instigar os alunos a refletir sobre suas metas e objetivos profissionais, visto que muitos nunca tiveram nenhum tipo de contato com o mundo profissional.

Conclusão: Desta forma, o Balcão do Trabalhador é imprescindível para uma inserção adequada dos jovens no mercado, pois possibilita a abordagem de pontos importantes, presentes atualmente no mundo do trabalho, que está muito seletivo e exige esse suporte proporcionado pelo projeto. Como já dito por Paulo Freire, o Balcão como extensão universitária é, certamente, transformador na sociedade, e os resultados são gratificantes, reafirmando tamanha relevância.

Referências: BRASIL http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112881.htm

Bernadete Maria Dalmolin. Extensão universitária: o fortalecimento da identidade comunitária. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2019

BRANDÃO, Carlos Rodrigues . A educação como cultura . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, 198 p.

MIGUEL, J. C. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11534, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SANTOS, Laura Covatti dos; TONIAL, Maira Angélica Dal Conte. A divulgação de cartilhas como políticas públicas educacionais de combate à desinformação.

INSUFICIÊNCIA ADRENAL INDUZIDA POR GLICOCORTICOIDES

Autor Principal: Maria Eduarda Caldato
mariacaldato@gmail.com

Coautores: Maria Eduarda Caldato; Bianca Tessele; Gabriel Seghetto; Isadora Barasuol Bottega; Giancarlo Canello Guerra; Mariana Garcez Castellano

Orientador: Pésio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A insuficiência adrenal (IA) é uma patologia de etiologia diversa que consiste na deficiência da produção hormonal pelas glândulas adrenais, sendo é amplamente classificada como primária, secundária ou terciária, dependendo se a deficiência de cortisol deriva de um defeito nas glândulas suprarrenais, hipófise ou hipotálamo, respectivamente (1). A forma secundária, relacionada à produção inadequada do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) pela hipófise, normalmente é causada pelo uso exógeno de glicocorticoides seguido de suspensão abrupta, visto que esse tipo de medicação é capaz de inibir o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA). Diante disso, o presente trabalho objetiva revisar os principais aspectos fisiopatológicos relacionados ao tema e reiterar a importância da suspensão correta desses medicamentos para evitar um quadro de IA.

Metodologia: Para elaborar o seguinte trabalho, realizou-se uma revisão integrativa de literatura através da busca de publicações nas bases de dados UpToDate e Scielo, assim como consultas no livro Endocrinologia Clínica. Os descritores utilizados foram “insuficiência adrenal secundária”, “corticoterapia”, “glicocorticoides”. Os critérios de inclusão foram publicações originais, em inglês ou português, publicadas a partir de 2020. Os corticosteroides são medicamentos utilizados para reduzir inflamações, sendo os mais potentes agentes anti-inflamatórios da atualidade. Seu uso é capaz de reduzir consideravelmente a morbimortalidade de indivíduos portadores de asma, doenças autoimunes e transplantados. Todavia, a terapia prolongada ou o uso de altas doses pode causar insuficiência adrenal (IA) secundária à supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) e, conseqüentemente, deficiência de ACTH, sobretudo quando seu uso é interrompido ou retirado de maneira inadequada. Isso ocorre porque a administração exógena de glicocorticoides (GCC) diminui a síntese e secreção hipotalâmica do hormônio liberador de corticotropina (CRH), o maior estimulador da secreção hipofisária de ACTH. Conseqüentemente, os níveis plasmáticos de ACTH ficam reduzidos e o córtex das adrenais deixa de ser estimulado, causando atrofia da zona fasciculada e cessão da produção do cortisol (2). Apesar da fisiopatologia ser conhecida, ainda há divergências quanto à posologia do GCC exógeno capaz de levar à supressão adrenal. Uma revisão sistemática de 73 estudos encontrou evidências de IA em todas as doses médias

e cumulativas de GCC exógenos (3). O que se pode afirmar é que alguns indivíduos podem desenvolver IA em doses subfisiológicas ou tratamentos tópicos que conferem uma exposição menor aos glicocorticoides (1). De forma geral, doses equivalentes a mais de 5 mg de prednisona por mais de 30 dias, ou 20 mg por mais de 2 semanas, são capazes de suprimir o eixo HHA e causar IA secundária. A equivalência de doses pode ser observada na tabela 1. Ademais, para o diagnóstico hormonal dessa complicação, é necessário confirmar os baixos níveis de cortisol sérico basal (≤ 5 mcg/dL) e ACTH plasmático baixo ou normal para o método de dosagem em coletas no início da manhã. O quadro clínico da IA secundária relaciona-se à deficiência de GCC, androgênios e catecolaminas. Quando induzida por corticoesteroides exógenos os principais sintomas e sinais são: Fraqueza, astenia, náuseas, vômitos, dor articular e abdominal, hipotensão postural, perda de peso e redução de libido (4). Em relação à suspensão da corticoterapia, não há nenhum consenso sobre como proceder. Na prática clínica, a maioria dos médicos que prescrevem corticoides desenvolvem seu próprio esquema de retirada, sendo redução gradual da dose o principal foco para evitar um quadro de IA secundária. As principais variáveis para a decisão são: idade, variabilidade individual, doença de base, tipo de corticoide, via de administração e duração.

Conclusão: O uso prolongado e a suspensão abrupta dos glicocorticoides exógenos são a principal causa da insuficiência adrenal secundária. Frente a isso, a adequada orientação dos pacientes quanto à correta forma de retirada, aos possíveis sinais e sintomas e à suplementação de corticoide em situações de estresse são de extrema importância para evitar complicações e garantir a segurança do paciente.

Referências: 1. NIEMAN L, DESANTIS A. Determining the etiology of adrenal insufficiency in adults. UpToDate. 2023. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/determining-the-etiology-of-adrenal-insufficiency-in-adults>>. Acesso em: 09/06/23
 2. NIEMAN L. Causes of secondary and tertiary adrenal insufficiency in adults. UpToDate. 2023. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/causes-of-secondary-and-tertiary-adrenal-insufficiency-in-adults>>. Acesso em: 09/06/23
 3. FURST D, SAAG K. Glucocorticoid withdrawal. UpToDate. 2022. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/glucocorticoid-withdrawal>>. Acesso em: 09/06/2023.
 4. VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. 7ª Edição. São Paulo: Gen, 1 de dezembro de 2020, cap 38. Acesso em: 09/06/23

Medicamento	Potência Anti-inflamatória	Potência Mineralocorticoide	Via de Administração	Duração da ação (h)	Dose equivalente em mg
Betametasona	25	0	Diprospan® 5/2mL (Intralesional, Intradérmica, Intrabursal, Intra-articular, Intramuscular), Celestone Soluspan® (Intramuscular, Intralesional, Intra-articular)	36-54	0,6-0,75
Dexametasona	25-30	0	Oral, Intramuscular, Intravenosa	36-54	0,75
Fludrocortisona	10	125	Oral	18-36	0
Hidrocortisona	1	2	Intramuscular, Intravenosa	8-12	20
Metilprednisolona	5	0	Intramuscular, Intravenosa	18-36	4
Prednisolona	4	1	Oral	18-36	5
Prednisona	4	1	Oral	18-36	5
Triancinolona	5	0	Intra-articular	18-36	4

HIPERPARATIREOIDISMO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Autor Principal: Maria Eduarda Caldato
mariacaldato@gmail.com

Coautores: Maria Eduarda Caldato; Isadora Barasuol Bottega; Bianca Tessele; Gabriel Seghetto; Luíze Siqueira Godoy; Patrícia Isabel Petrazzini

Orientador: Pêrsio Ramon Stobbe

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Doença Mineral Óssea (DMO), uma desordem sistêmica que envolve alterações clínicas, bioquímicas e ósseas, é uma das principais complicações relacionadas à Doença Renal Crônica. Dentre as etiologias desse distúrbio, destaca-se o hiperparatireoidismo secundário (HPTS), que envolve alterações no metabolismo do cálcio e do fósforo. A importância do estudo do HPTS na DRC reside no impacto negativo para a qualidade de vida e na alta morbimortalidade destes pacientes, uma vez que essa doença contribui diretamente para o aumento de fraturas ósseas, hospitalização e mortalidade, devido à redução da densidade mineral óssea. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo explorar informações sobre epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento acerca do assunto.

Metodologia: A fim de compilar informações acerca do assunto, realizou-se uma revisão integrativa de literatura através da busca de publicações nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os termos utilizados foram “doença renal crônica”, “hiperparatireoidismo secundário” e “doença mineral óssea”. Os critérios de inclusão foram publicações originais, em inglês ou português, publicadas a partir de 2014. A National Kidney Foundation (NKF) define a Doença Renal Crônica (DRC) como uma lesão presente por um período igual ou superior a três meses, caracterizada por anormalidades estruturais ou funcionais dos rins e manifestada por alterações que resultam na presença de biomarcadores de lesão renal em análises de soro ou urina (1). No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, estima-se que 10 milhões de pessoas sofrem com a doença e 144.779 estão em diálise, número que cresceu mais de 100% na última década (2). A perda progressiva da função renal acarreta um quadro de hiperfosfatemia e hipocalcemia, agravado pela deficiência de vitamina D ativa. Como resposta compensatória, há aumento na secreção de paratormônio (PTH), o qual eleva o nível sérico de cálcio às custas da reabsorção óssea e diminuição da densidade mineral óssea (3). De modo crônico, tais alterações caracterizam um quadro de HPTS, que pode causar fraturas patológicas, deformidade óssea e decréscimo na qualidade de vida e sobrevida dos pacientes. Até 80% dos portadores de DRC apresentam valores laboratoriais de PTH acima dos valores normais de referência, especialmente

os que se encontram em terapia renal substitutiva regular (2). Na fase inicial, a maioria dos pacientes são assintomáticos, sendo mais utilizado o diagnóstico laboratorial, através da análise sistêmica do metabolismo do cálcio, fosfato, PTH e vitamina D (3). Pela biópsia óssea ou de tecido - método padrão-ouro, porém invasivo -, é possível analisar o turnover ósseo, mineralização, volume, crescimento linear ou força e calcificações vasculares e/ou de outros tecidos moles (3). O projeto das diretrizes do Kidney Disease Quality Initiative é intensamente divulgado pela NKF e foi desenvolvido para orientar práticas de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças renais baseado em evidências científicas. Consoante suas recomendações, pacientes em diálise devem manter as concentrações séricas de cálcio corrigido para a albumina entre 8,4-9,5mg/dL, fósforo entre 3,5-5,5 mg/dL, produto cálcio x fósforo menor que 55 mg/dL e PTH plasmático entre 150-300 pg/mL (1). O tratamento do HPTS inclui uma combinação de restrição dietética de fósforo, uso de análogos da vitamina D, calcimiméticos e quelantes de fósforo (1). Na falha do tratamento clínico, a paratireoidectomia pode ser necessária. A técnica pode ser total, subtotal ou total com autoimplante de tecido paratireoideo, e sua escolha varia conforme o cirurgião. Tratamentos alternativos, como intervencionistas e conservadores, carecem de estudos aprofundados (4).

Conclusão: A Doença Renal Crônica acomete milhares de pessoas e traz desafios como a necessidade de diálise ou o hiperparatireoidismo secundário. Este pode cursar com fratura e deformidade óssea, mostrando a necessidade de um diagnóstico precoce e tratamento adequado, que podem ser feitos seguindo as diretrizes do Kidney Disease Quality Initiative, a fim de garantir qualidade de vida a seus portadores.

Referências: 1. National Kidney Foundation. Clinical Practice Guideline Update for the Diagnosis, Evaluation, Prevention, and Treatment of Chronic Kidney Disease-Mineral and Bone Disorder (CKD-MBD). Kidney International Supplements. 2017, v. 7, 1-59
2. Nerbass FB, Lima H do N, Thomé FS, Vieira Neto OM, Lugon JR, Sesso R. Brazilian Dialysis Survey 2020. Braz J Nephro. 2022. 44(3): 349-57
3. Riella M. Princípios de nefrologia e distúrbios hidreletrolíticos. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan; 6 ed; 2018
4. Magnabosco FF, et. al. Tratamento cirúrgico do hiperparatireoidismo secundário: revisão sistematizada da literatura. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. 2014.

INSERÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO TEMA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM PILAR PARA OS ESTUDANTES

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos
182278@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) conceitua a saúde mental como um estado de bem-estar, no qual o indivíduo utiliza suas habilidades, recupera-se do estresse rotineiro e consegue ser produtivo, contribuindo com a comunidade. Nesse sentido, impulsionado pela pandemia do COVID-19, a prevalência de sintomas ansiosos e depressivos, que afetam a saúde mental dos estudantes, está cada vez maior nas escolas brasileiras. Em São Paulo, por exemplo, dos 642 mil alunos, 69% relataram a presença destes (FOLHA EDUCAÇÃO, 2022). Ainda, a OMS relata que 16% das doenças em pessoas entre 10 e 19 anos desrespeita as condições de saúde mental, sendo que a maioria sequer é detectada e tratada (PAHO, 2018). Esses dados refletem a dificuldade em compreender e lidar com os transtornos mentais dos estudantes, e demonstram a necessidade de debate sobre essa temática. Dessa forma, surge o Programa Saúde na Escola (PSE), como uma oportunidade de fornecer ações sobre o tema na comunidade.

Metodologia: O Brasil é o sexto colocado no ranking mundial de suicídio. Segundo Figueiredo (2018), 800 mil suicídios são cometidos por ano em todo o mundo, sendo a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, que estão no período escolar e universitário. Dessa maneira, a saúde mental implica muito mais do que a ausência de doenças mentais, sendo um tema interligado com a saúde física dos indivíduos e de extrema relevância. Por isso, o Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, instituído em 2007 e voltado para a comunidade escolar brasileira, retomou o fomento às ações de promoção à saúde mental nas escolas públicas a partir de 2023 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Assim, o programa consegue alcançar seu objetivo de contribuir com a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de maneira mais qualificada, contribuindo com a preparação de toda a comunidade escolar perante um assunto tão delicado e importante. Desde 2021, o PSE conta com a participação de 97% dos municípios brasileiros, contemplando cerca de 23,4 milhões de estudantes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Dessa forma, o debate sobre a temática da promoção da saúde mental pode atingir grande parte da população escolar. Nesse viés, a discussão sobre

saúde mental desenvolve as competências socioemocionais dos estudantes. Deste modo, os alunos com saúde mental adequada lidam bem com as emoções, têm pensamentos e ideias produtivas, com comportamentos que permitem uma boa integração com a sua comunidade, sendo resilientes frente às adversidades, perdas e frustrações, conseguindo melhorar seu desempenho escolar. Por outro lado, estudantes com um nível de sofrimento psíquico podem desenvolver depressão, ansiedade e outros problemas cognitivos, como perda de memória, falta de atenção, desmotivação e distúrbios do sono (FIGUEIREDO,2018), precisando de apoio emocional, acolhimento, compreensão, tratamento psicológico e apoio pedagógico. Tendo isto em vista, a saúde mental prejudicada e a falta de entendimento da comunidade a respeito do assunto pode aumentar os índices de ansiedade, depressão e suicídio entre estudantes. As ações do PSE podem envolver toda a comunidade, desde os estudantes até o corpo docente, que se torna capaz de reconhecer sinais, fazer encaminhamentos e abordagens corretas frente à situações difíceis de lidar. Por meio do PSE, a temática pode ser incluída em conteúdos nas disciplinas, palestras e atividades extras, com ações para melhoria da saúde mental da comunidade acadêmica e apoio pedagógico, permitindo um aprendizado de forma mais saudável e servindo como pilar para os estudantes e professores que necessitam de auxílio no manejo ou na vivência destas situações.

Conclusão: A saúde mental deteriorada prejudica o aprendizado e rendimento escolar, afetando as competências socioemocionais dos indivíduos. Portanto, é urgente ampliarmos as discussões sobre a temática a fim de abordarmos maneiras de identificação e condução das situações, acolhendo todos os estudantes e contribuindo para redução de sintomas emocionais que prejudiquem o desempenho escolar.

Referências: FIGUEIREDO, Carlos Guilherme. Suicídio em jovens. Associação brasileira de Psiquiatria, 2018.

FOLHA EDUCAÇÃO. 69% dos alunos da rede estadual de sp relatam sintomas de ansiedade e depressão, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde na Escola teve investimento de mais de R\$ 600 milhões nos últimos três anos – Ministério da Saúde. Acesso em: 13 jul. 2023.

OMS. “Saúde mental no trabalho” Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/saude-mental-no-trabalho-e-tema-do-dia-mundial-da-saude-mental-2017-comemorado-em-10-de-outubro/>>. Acesso em: 13 jul. 2023.

PAHO. Saúde mental dos adolescentes. Set. 2018a. Acesso em: 13/07/2023.

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA ASSOCIADA A GIARDÍASE E DERMATITE EM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO.

Autor Principal: Maria Eduarda Strapazzon
179339@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Strapazzon; Isabella Mattana Bet; Thaysa Garzão Fão; Alice Elisa Pizzutti; Gabriele de Almeida; Gabrieli de Fernandez Noll

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Normalmente a queda de pelos está associada a mudanças climáticas, chamadas de trocas sazonais. No entanto, perdas de pelos excessivas e associadas a outros sinais clínicos deverão ser investigadas. Esse distúrbio pode ter uma incidência frequente no pastor alemão, no qual há predisposição a AAP (atrofia acinar pancreática) que pode ser herdada como uma característica recessiva autossômica (BICHARD et al, 1998), causando falha de absorção de nutrientes, contribuindo consequentemente para a perda de pelo. Sendo assim, este trabalho traz uma breve revisão de literatura sobre a Insuficiência Pancreática Exócrina associada a raça Pastor Alemão e reforça a importância de consultas de rotina para diagnósticos precoces.

Metodologia: Um canino, macho, da raça Pastor Alemão, com dois anos de idade e pesando 35 Kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF (RS). Conforme o relato da tutora, o animal estava apresentando queda de pelo excessiva e perda de peso, além de lambeduras constantes em membros pélvicos. Esses sinais apareceram há cinco meses e houve uma evolução desde então, sem nenhum tratamento instituído. No exame físico, os parâmetros vitais estavam todos dentro da normalidade. Foi observado uma discreta periodontite e os pelos estavam com aspecto ruim e havia pápulas na região da virilha, como também lesões cutâneas de dermatite na região do carpo bilateral, que associada ao relato da tutora sobre mudanças comportamentais após o nascimento de um bebê, gerou-se assim a suspeita de Dermatite Psicogênica. Foram realizados exames laboratoriais de triagem, como hemograma, no qual foi evidenciado uma policitemia e uma leve hiperproteinemia. Nos exames bioquímicos solicitados, houve alteração apenas na albumina, a qual estava acima dos valores de referência. Os exames mais específicos amilase e lipase não apresentaram alterações e o coprológico funcional, positivou para deficiência na amilase fecal, no qual é sugestivo para insuficiência pancreática exócrina. Diante desses resultados, o teste de imunoensaio de TLI, que mede tripsina e tripsinogênio, foi feito e apresentou positividade, esse caso, visto que o paciente apresentava também sinais clínicos condizentes e uma predisposição

racial, foi possível diagnosticar a Insuficiência Pancreática Exócrina. Dias após a consulta o paciente apresentou diarreia, então foi solicitado exame parasitológico de fezes, para possível suspeita de giárdia, no qual teve resultado positivo. Assim, iniciou-se o tratamento para ser realizado em casa. Recomendou-se mudar a ração para gastrointestinal, 436 gramas diárias, divididas em duas porções e foram administrados pancreatina (25.000UI a cada refeição, BID) e um antiparasitário composto por uma associação de Febantel, Pirantel, Praziquantel e Ivermectina um comprimido de (30mg.SID.kg-1, três dias). O diagnóstico de doença pancreática é desafiador e depende de uma combinação de exames clínico-patológicos, sinais clínicos consistentes e da redução da produção de enzimas pancreáticas, porém muitos desses exames indicam acometimento pancreático, mas não apontam o tipo de doença presente e/ou o prognóstico do órgão. O exame mais eficiente é a determinação da redução na atividade enzimática circulante por meio do imunoensaio de TLI. Já giardíase é uma zoonose originada do protozoário Giardia intestinalis sendo esse, um protozoário entérico, com aderência na porção superior do intestino delgado. É detectada em cães e gatos com frequência e a contaminação nos animais e no humano se dá na ingestão de cistos infectantes, por alimentos e água contaminados ou por contato direto, via oro-fecal, como o hábito de cheirar fezes em parques e praças, e em pessoas, principalmente pelas mãos contaminadas.

Conclusão: Após vinte dias com o tratamento, o paciente apresentava ganho de peso e os pelos estavam caindo menos, no entanto, novos exames devem ser realizados para analisar a absorção de nutrientes. Diante desse relato, fica evidenciado que a perda de pelo é um sinal clínico importante e que não deve ser negligenciado, como também ressalta a importância de realizar checkups anuais para prevenção de doenças.

Referências: BICHARD, S. J.; SHERDING, R. G., JOHNSON, S. E. Doenças e Cirurgia do Pâncreas Exócrino. Manual Saunders - Clínica de Pequenos Animais, São Paulo: Roca, 1998.
MARICY ALEXANDRINO. Dermatite Psicogênica. Clinipet.com. Disponível em: <http://clinipet.com/Artigo/listar/psicogenica#:~:text=Dermatite%20psicog%C3%AAnica%20ou%20dermatite%20acral,ter%20origem%20psicog%C3%AAnica%20ou%20org%C3%A2nica%20> . Acesso em: 11 maio 2023.
NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159624. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/> . Acesso em: 11 mai. 2023.

GIARDÍASE EM FELINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Maria Ester dos Santos
173352@upf.br

Coautores: Maria Ester dos Santos; Debóra Milena Alves; Gabriela Borges Carlen

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A giardíase é uma infecção do intestino delgado causada pelo protozoário *Giardia* spp., adquirido através da ingestão de fezes, alimentos ou água contaminados. A elevada ocorrência de *G. duodenalis* nos cães e gatos, associada ao contato da população com os animais, representa um importante aspecto para a saúde pública (SOUZA, 2019). Na população canina e felina, a infecção ocorre com maior frequência em filhotes, principalmente em canis ou estabelecimentos de criação intensiva (SOUZA, 2019). Os sinais clínicos variam de acordo com a resposta imunológica do animal, por isso, alguns indivíduos são assintomáticos enquanto outros apresentam fezes pastosas ou diarreicas, náuseas e perda de peso. O diagnóstico definitivo é feito através do exame parasitológico de fezes e o tratamento pode ser realizado com a utilização de antiparasitários. O presente relato tem como objetivo descrever um caso de giardíase em um felino, abordando seus aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento terapêutico.

Metodologia: Foi atendido em uma clínica veterinária na cidade de Passo Fundo (RS), um felino, macho, não castrado, sem raça definida, com 2 meses de idade e pesando 0,6 kg. Durante a anamnese o tutor relatou que adotou o animal através de uma organização não governamental (ONG), e que o mesmo apresentou um único episódio de vômito e fezes pastosas, sem alteração no apetite. No exame físico foi detectado apenas aumento de volume abdominal. Desse modo, foi prescrito tratamento com mebendazol (5 mg/kg, VO, SID) durante três dias e solicitado o exame coproparasitológico completo, onde foi detectado a presença de *Giardia* spp nas fezes. A partir do resultado, iniciou-se o tratamento à base de mebendazol-pirantel-praziquantel (0,5 mg/kg, VO, SID) durante três dias, com recomendação para repetir a medicação em quinze dias e o exame coproparasitológico em 21 dias. Foi indicado ao tutor também fazer a limpeza da caixa de areia e do ambiente com amônia quaternária. Dois meses depois, o felino retornou para atendimento apresentando vômito, diarreia e inapetência, sendo indicado a realização de exames complementares e administração de fluidoterapia com Ringer Lactato (IV) para hidratação e citrato de maropitant (0,1mg/kg; SC) para controle da êmese. Foram realizados hemograma que revelou leucocitose por neutrofilia e exames de imagem (radiografia abdominal e torácica), que não apresentaram alterações. Após algumas horas o paciente recebeu alta e foi solicitado ao tutor nova coleta de fezes para a realização de exame coproparasitológico, no qual novamente foram

identificados oocistos de *Giardia* spp. O tratamento de escolha foi fembendazol-praziquantel, (5 mg/kg, VO, SID) durante três dias, com recomendação para retorno em sete dias e novo exame de fezes em 21 dias. O tutor relatou que atualmente o paciente está clinicamente bem, porém não retornou mais para reavaliação. A eficácia das substâncias utilizadas no tratamento da giardíase pode variar de 36 a 100%, de acordo com a dosagem e o esquema farmacológico empregado, sendo importante a realização de exame coproparasitológico antes, durante e após qualquer tratamento para monitorar a eficácia das medidas propostas (SOUZA, 2019). O protozoário *Giardia* spp. tem sido detectado nas fezes de gatos em todo o mundo, e no Brasil a prevalência da doença é de aproximadamente 24,8% (MORAES et al., 2019), tornando importante o diagnóstico de animais suspeitos devido ao seu alto potencial zoonótico. Também é necessária a conscientização dos tutores para recolher as fezes dos seus animais nos ambientes públicos, como praças, ruas e praias, a fim de dificultar a disseminação da doença (Araújo et al., 2019).

Conclusão: A giardíase é uma das principais parasitoses dos animais domésticos, ocorrendo com maior frequência em filhotes e em animais que vivem em abrigos, desse modo devem ser adotadas medidas preventivas como realização de vermifugação semestralmente, realização de exames parasitológicos, oferta de água de boa qualidade e descontaminação do ambiente. Com essas medidas objetiva-se reduzir o risco de disseminação da doença para os seres humanos.

Referências: JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1.ed. São Paulo: Roca, 2019. p 690 - 694.
ANJOS, D. S. GIARDÍASE FELINA-UMA ZOONOSE. Acta Veterinaria Brasilica, v. 7, n. 2, p 81 - 90, 2013.
SOARES BELTRÃO, M.; DIAS DA SILVA, V. L.; MATIAS DE SOUZA, C.; DE CASTRO CARVALHO SANTOS, T.; MORAES, I. de S. Giardíase em cães e gatos, uma emergência em saúde única: Revisão. v. 16, n. 11, 2022.

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO PARA O PENSAR EM MATTHEW LIPMAN

Autor Principal: Maria Fernanda Lago de Mello
mferpf@hotmail.com

Coautores: Maria Fernanda Lago de Mello; Marisete Tramontina Beltrame; Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Marcelo José Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Compreensões acerca da educação para o desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva, sensíveis às aceleradas transformações sociais, são debatidas no campo educacional, filosófico e político. O sujeito atual estimulado a todo instante pelas redes de informação, vive bem informado, sendo capaz de opinar sobre qualquer acontecimento, mas apresenta, não raro, limitações no desenvolvimento da capacidade reflexiva. Isso torna-se preocupante, juntamente em um modelo de intensificação da educação informativa, que transmite conhecimentos finalizados. Parece perder-se de vista o que de fato importa numa sociedade em transformação: o pensamento. O estudo busca compreender pressupostos pedagógicos da educação para o pensar para que o sujeito saiba avaliar e utilizar adequadamente as informações no enfrentamento de situações cotidianas. Para avançar nessa direção, são estudadas em perspectiva hermenêutica as obras *A filosofia vai à escola* (1990) e *O pensar na educação* (2001), de Matthew Lipman.

Metodologia: Matthew Lipman (1922-2010), reconhecido educador e filósofo norte-americano, preocupou-se com o desenvolvimento da capacidade de raciocínio num modelo educacional sustentado até então na transmissão de conhecimentos prontos, pouco flexíveis e discutíveis. Desenvolveu na década de 1960, um programa de ensino de filosofia para crianças, com o intuito de suprir, principalmente, dificuldades relativas à capacidade de ler, interpretar, inferir e fazer julgamentos. Trata-se de um programa que almeja cultivar e desenvolver habilidades de pensamento das crianças, mediante a investigação e discussão de temas filosóficos, a fim de que tenham condições de pensar por si mesmas. Portanto, o programa surge como uma alternativa paradigmática que faz frente ao modelo de educação informativa e de transmissão de saberes, a partir da perspectiva reflexiva da práxis educativa. O pensamento de Lipman se respalda em diferentes autores para explicitar os seus pressupostos, tais como “a crítica incisiva de John Dewey às suposições autoritárias em educação, crítica cujas implicações plenas ainda tem de ser exploradas” (LIPMAN, 1990, p. 71). A ideia de educação enquanto repasse de conhecimentos finalizados e imutáveis numa sociedade em transformação parece não fazer mais sentido. Entretanto, para uma sociedade em transformação, o que importa? Preparar as pessoas para que elas consigam

lidar com as informações, pensar adequadamente e resolver problemas. Segundo Lipman (2001), esse deveria ser o papel da educação, e não o de informar as pessoas, o que podemos considerar de certo modo, irrelevante, considerando a lógica da diversidade e velocidade da informação disponível virtualmente. Fávero, Santos e Oliveira (2023, p. 2) afirmam que “o desafio educacional está alicerçado em possibilitar espaço formativo, propício para o raciocínio, para a tomada de consciência e sobretudo para intervir de forma responsável sob a realidade”. Uma proposta educacional pautada na perspectiva de Lipman, visa garantir educar pessoas razoáveis, ou seja, sujeitos capazes de pensar de forma crítica e criativa, tendo como horizonte o bem comum. O educador e filósofo afirma que no centro da proposta para o desenvolvimento da habilidade do pensamento, está o objetivo da educação: preparar o sujeito para o pensar bem afim de que possa fazer bons julgamentos. E por que fazer bons julgamentos pode fazer diferença numa sociedade em transformação? A partir de Lipman, os autores Fávero, Santos e Oliveira (2023, p. 7) apontam que “a formação para o pensar permite aos sujeitos desenvolverem habilidades para colocarem-se diante do mundo e expandirem sua capacidade de liberdade, julgamento e discernimento”. Lipman (1990) apresenta uma concepção de educação cujo centro é o desenvolvimento da capacidade reflexiva e atribui função fundamental para a Filosofia neste tipo de educação, embora lembre a todo momento, que uma educação para o pensar precisa ser proposta em todas as disciplinas curriculares.

Conclusão: Matthew Lipman, educador e filósofo preocupado com o ensino de filosofia para crianças, é pensador de uma teoria educacional na atualidade. Sua proposta pedagógica enfatiza a educação para o pensar por si mesmo, de modo crítico e criativo, cultivando habilidades de investigação sobre temas filosóficos e problemas da sociedade. Essa proposta se contrapõe a modelos educacionais tradicionais e à absorção veloz de conhecimentos na atualidade.

Referências: FÁVERO, Alberto Altair; SANTOS, Antônio Pereira; OLIVEIRA, Júlia Costa. Em defesa da filosofia e de uma educação para o pensar: incertezas e desafios para a escola. Revista Digital de Ensino de Filosofia – REFilo, Santa Maria, v. 9, 2023.

LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.
LIPMAN, Matthew. O pensar na Educação. Petrópolis: Vozes, 2. Ed., 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não

PUERPÉRIO E A SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PERÍODO PERINATAL

Autor Principal: Maria Rita Marques de Oliveira
mariarita.2794@gmail.com

Coautores: Maria Rita Marques de Oliveira; Celine da Cruz Werlang; Letícia Robalo da Rosa

Orientador: Professora Doutora Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O puerpério é o período pós parto, no qual a mulher se encontra mais vulnerável emocionalmente por conta das alterações hormonais e questões sociais e culturais. Nesse período fundamental, ocorre uma conexão mãe-bebê no qual a mãe se adapta às necessidades básicas da criança (SECRETARIA DA SAÚDE, 2016). As questões emocionais, físicas e psíquicas que a mulher enfrenta durante o período de gravidez são de grande importância. No entanto, estas questões continuam ocorrendo após o parto. Atualmente, cerca de 9% das mulheres vivenciam um episódio depressivo maior no puerpério, e 50% desses casos apresentam o início dos sintomas antes do parto (AMERICAN, APA, 2023). Nesse sentido, o trabalho se justifica devido ao grande número desses episódios e da necessidade de cuidados mentais para a mulher durante o pós parto. Objetiva-se compreender os fatores associados ao desenvolvimento de transtornos mentais no puerpério a partir da literatura científica.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que possui caráter amplo mediante análise de produção científica existente, utilizando-se de pesquisas em bases de dados científicos. A partir do material analisado, identificou-se que as mudanças biopsicossociais enfrentadas pela mulher gestante são inúmeras: corpo, relações sociais, papel social, trabalho, qualidade de sono e sexualidade. Desse modo, a experiência gestacional pode trazer altos níveis de estresse e sobrecarga devido a essa transição, podendo evoluir para transtornos psicológicos (DE CAMPOS, 2021). Na transição para o pós parto, a atenção antes destinada à grávida volta-se para o recém-nascido, e as necessidades individuais da mãe ficam em segundo plano. Isso porque, socialmente é esperado doação incondicional da mãe para com o bebê, o que pode causar sentimentos de ambivalência naquelas que desejam sentirem-se realizadas nos âmbitos pessoal e profissional. O papel social da mulher também muda e ela passa a ser vista de outra forma por aqueles à sua volta (MERIGHI, 2006), caracterizando um processo de luto pela mulher que era pela mãe que se torna. Durante o período de gestação ocorre uma idealização da maternidade que pode ser desafiada após o nascimento. Essas expectativas irreais de perfeição na nova fase como alto desempenho e conhecimento inato resultam em sentimentos de culpa e inadequação, visto que a maternidade é um

processo de aprendizado constante. Por isso, a ajuda é essencial para aliviar a pressão e o estresse (STERN, 1999). A adaptação depende de fatores de proteção e risco. Os de proteção envolvem relacionamento estável, gravidez planejada, apoio social, acompanhamento psicológico, alto grau de escolaridade, detecção precoce de transtornos e estabilidade socioeconômica. Já os fatores de risco incluem situação econômica desfavorável, falta de apoio social, histórico de depressão, uso de substâncias e inexperiência na gravidez. Perante essas demandas, o acompanhamento psicológico oferece suporte emocional (DE CAMPOS, 2021). Por isso, é essencial compreender os transtornos mentais que afetam as mulheres no período gravídico-puerperal. Os episódios depressivos maiores no pós-parto são caracterizados pelo aparecimento de sintomas depressivos dentro de quatro semanas após o parto. Além disso, episódios de humor pós-parto com características psicóticas, mais comuns em primíparas, caracterizam sintomas de confusão mental, delírios e alucinações. Ademais, deve-se diferenciar esses quadros do Baby Blues, não caracterizado como um transtorno, mas observado através de mudanças repentinas de humor, perturbação do sono e confusão mental, não causam prejuízos funcionais e são temporários, geralmente com remissão de sintomas em uma semana. (AMERICAN, APA, 2023). Dessa forma, a presença de um suporte psicológico pode contribuir significativamente, permitindo que a mulher lide de maneira adequada com todas as situações que surgem durante a maternidade (DE CAMPOS, 2021).

Conclusão: Em suma, é possível verificar que as mulheres estão mais propensas a desenvolver transtornos mentais no puerpério devido a alterações hormonais, fatores sociais e culturais percorridos durante o período gravídico. Nesse sentido, uma vez Simone de Beauvoir afirmou que: “Não nasce mulher, torna-se”, pode-se refletir que a maternidade possui o mesmo princípio: Não nasce materna, torna-se.

Referências: ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5-TR. Porto Alegre: Artes Médicas, 2023.

DE CAMPOS, Camila Azalim; et al. Fatores de risco, proteção, diagnóstico e tratamento da depressão pós-parto no contexto da atenção primária. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 1, p. 5410-5410, 2021.

MERIGHI, Míriam; et al. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da Fenomenologia Social. REBEn, v. 59, n. 6, p.775-779, nov-dez, 2006

SECRETARIA DA SAÚDE, Manual Técnico: Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde, Coordenação da Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família, 4 ed., São Paulo, SMS, 2016.

STERN, D. El nacimiento de una madre. España: Paidós, 1999.

TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO: ASPECTOS COGNITIVOS E AFETIVOS DE UM INDIVÍDUO COM SINTOMATOLOGIA ANSIOSA E DEPRESSIVA

Autor Principal: Mariana Barbosa Prestes
179817@upf.br

Coautores: Mariana Barbosa Prestes

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC; VILLEMOR-AMARAL, 2012) é um método projetivo de avaliação, que busca investigar a dinâmica emocional e cognitiva de um indivíduo. O teste consiste na elaboração de três pirâmides, a partir de quadrículos de 24 colorações. Desenvolvido para uso presencial, o teste apresenta parecer favorável no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos. Com a chegada da pandemia da COVID-19, iniciaram-se estudos como o de Melo et al. (2022) que avaliou a aplicação online do TPC. Considerando a relevância de identificar sintomas e realizar diagnósticos bem embasados para transtornos mentais como o de Depressão e de Ansiedade, testes como o TPC podem auxiliar no processo. O presente estudo objetivou-se avaliar aspectos do funcionamento cognitivo e emocional de um indivíduo com sintomatologia autodeclarada correspondente ao Transtorno de Depressão e Transtorno de Ansiedade, através do TPC Informatizado.

Metodologia: O teste utilizado para análise é parte de um estudo exploratório, recorte do Projeto de Pesquisa “Coletivos On-line em Saúde Mental: Ação Transdisciplinar para Grupos Vulneráveis à Covid-19”. Trata-se de um estudo de caso, em que o teste informatizado foi aplicado na modalidade online, de forma síncrona, com duração de cerca de 15 minutos, antecedido por um questionário de informações sociodemográficas e conjugais e pela leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi conduzido em outubro de 2022, por um aplicador previamente treinado, em um voluntário do sexo masculino, de 24 anos, nascido no sul do Brasil, com autodeclaração de sintomatologia compatível com o Transtorno de Depressão e Transtorno de Ansiedade. Aqui, por questões éticas e de sigilo, nomeado ficticiamente como João, este desenvolveu três pirâmides, conforme exposto na figura 1. As pirâmides I, II e III de João, na categoria denominada Aspecto Formal, foram classificadas como Formação em Camadas Multicromáticas, Formação Simétrica com presença de Mutilação e Estrutura Simétrica. O Aspecto Formal, segundo Villemor-Amaral (2012), engloba o funcionamento cognitivo de um indivíduo e o controle racional que este apresenta sobre fatores emocionais. O conjunto das classificações do

analisado pode indicar imaturidade no trato com as emoções, personalidade vulnerável e instável e sentimentos de insegurança. Contudo, destacam-se traços que podem ser associados a uma capacidade cognitiva bem desenvolvida. A Formação em Camadas Multicromáticas, assim como a presença de mutilação, podem ser considerados um indicador estatisticamente importante para o Transtorno Depressivo (VILLEMOR-AMARAL, 2012). Foram empregadas de forma significativa no teste as cores verde, violeta, marrom, cinza, preto, branco e vermelho, em diferentes tonalidades. Tendo sido o vermelho a coloração mais presente, utilizada nove vezes, corroborando com os achados de um estudo realizado por Duarte et. al (2022), em que os participantes em sofrimento psíquico apresentaram maior incidência do vermelho no teste. O conjunto de cores utilizado sugere uma dinâmica afetiva com traços de instabilidade, impulsividade e imprevisível, marcada pela repressão de impulsos primitivos e descargas emocionais intensas. Apesar da tentativa de inibir os impulsos e manter o equilíbrio, nota-se indicadores relativos à insuficientes mecanismos de controle. Pode estar associado, também, aos sentimentos de insegurança, ansiedade, tensão, timidez e carência afetiva. Alguns traços enunciados no teste, como, por exemplo, indicativos de sentimento de vazio e irritabilidade são descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais como características diagnósticas associadas ao Transtorno Depressivo. Sendo a irritabilidade compatível, também, com sintomas do Transtorno de Ansiedade (APA, 2023).

Conclusão: Compreende-se que o TPC Informatizado foi útil para avaliar aspectos cognitivos e emocionais de um indivíduo com sintomatologia correspondente ao Transtorno de Depressão e de Ansiedade. Ressalta-se a facilidade de aplicação e correção no formato online. Desse modo, tendo sido o objetivo deste estudo atingido, salienta-se a necessidade de seguimento das pesquisas sobre essa temática.

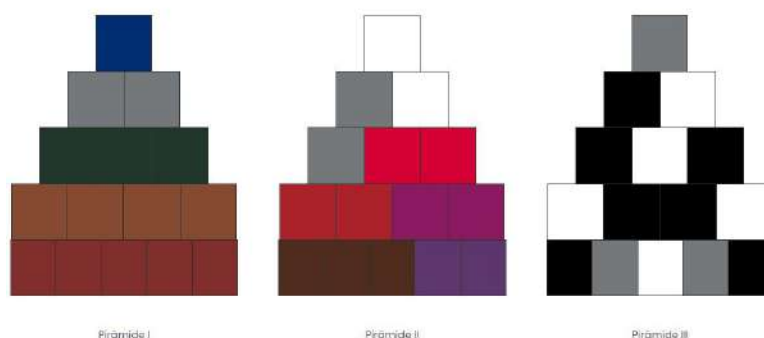
Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed. 2023.

DUARTE, M. P. et al. O uso do Teste de Pfister para avaliar psicopatologias em estudantes universitários. Realização, p. 155 - 169. 2022. Disponível em: <https://encr.pw/iQGta>. Acesso em 03 jul. 2023.

MELO, K. M. et al. Qualidades psicométricas para uso de uma versão remota do Teste de Pfister no contexto da COVID-19. 2023. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Psicologia - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://encr.pw/sdYkU>. Acesso em 03 jul. 2023.

VILLEMOR-AMARAL, A. E. As Pirâmides Coloridas de Pfister. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020



SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO DE AUTOCUIDADO

Autor Principal: Mariana Pavan Machado
154787@upf.br

Coautores: Mariana Pavan Machado; Bárbara Mello Roesler; Luize Siqueira Godoy

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em uma sociedade marcada pelas elevadas taxas de problemas psíquicos, repleta de pessoas com ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout, é necessário olhar para aqueles que cuidam dos demais, que se doam à complexidade do processo de aprendizagem – os professores. O processo de aprender/ensinar é amplo e exigente, não se resume à transmissão de saberes técnicos. Soma-se a isso um cenário dificultoso vivido pelos docentes, com alta responsabilidade, precariedade de recursos, dificuldades financeiras e regramentos institucionais. Logo, é fundamental falar sobre a saúde mental dos professores, considerando sua identidade a partir de duas dimensões indissociáveis: a pessoal e a profissional (MOREIRA, 2006, p. 04). O objetivo deste relato é descrever a percepção dos professores da educação infantil quanto a intervenção de autocuidado realizada na temática saúde mental denominada “Calçando o sapato do outro”, abrangendo empatia e compaixão, com intuito de promover saúde e qualidade de vida.

Metodologia: A saúde mental dos professores pós-pandemia foi alvo de debates acerca das variações sofridas durante o período de isolamento em decorrência do vírus Covid-19, resultando em elevado número de displicência com o autocuidado, estimulado pela rotina exaustiva e perdas no ensino-aprendizagem. Visando amenizar os sintomas consequentes da pandemia e sensibilizar sobre a necessidade de ter qualidade de vida, o Projeto de Extensão Comsaúde propôs em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo/RS, a oportunidade de fornecer aos profissionais e corpo técnico da educação, oficinas sobre saúde, autocuidado e qualidade de vida. Durante a construção da atividade proposta, considerou-se a primordialidade de enxergar o docente da educação infantil como cuidador, visto que “olhar para o outro, responsabilizar-se por sua educação, dedicar-se a seu cuidado requerem especial atenção do cuidador em relação a si mesmo” (MOREIRA, 2006, p. 163-169). Com esse propósito, foi realizada a oficina: “Empatia: calçando o sapato dos outros”, inspirada na vivência conduzida pela pesquisadora Patricia Tempski durante o 50º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em São Paulo/SP, em 2010 (BARELLI, 2021, p. 261). Possui como objetivo reforçar a empatia como necessidade no desenvolvimento de relações interpessoais, assim como fortalecer a reflexão sobre a importância da inclusão diante das dificuldades cotidianas. O desenvolvimento da atividade ocorreu em

uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), foi conduzida por acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem e ensino médio da Universidade de Passo Fundo e contou com 13 participantes, sendo docentes, assistentes e equipe diretiva da EMEI. No decorrer da oficina, as pessoas relataram com uma palavra a sensação de trocar os sapatos e, entre as palavras mais utilizadas, encontram-se reflexão, troca e acolhimento, reiterando a necessidade de promover momentos de autocuidado aos profissionais da educação infantil. Para a avaliação da ação foi produzido um questionário com quatro questões que foram respondidas de acordo com a Escala de Likert e consideradas com análise diagnóstica. Com base nos resultados avaliativos, a oficina foi totalmente satisfatória para 69,2% e muito satisfatória para 23,1% dos participantes. A efetivação da proposta do Comsaúde ratificou a inevitabilidade de ações de autocuidado, com 84,6% dos participantes confirmando que esses momentos são essenciais para preservação da saúde mental, a qual foi afetada diretamente pela pandemia e deixou consequências constantes, como afirmado por 53,8% dos participantes que validam a piora de seu estado mental pós-pandemia. Ao interpretar os dados, mostra-se a importância do uso de evidências científicas pelos acadêmicos na elaboração das dinâmicas oferecidas aos docentes, objetivando autoanálise que contribui com a qualidade de vida, em que a saúde mental é primordial.

Conclusão: A saúde mental do professor frequentemente é esquecida. Após a pandemia, as dificuldades de aprendizado da criança devido ao ensino online, exigem muito dos docentes, tanto no trabalho como na vida pessoal. A intervenção realizada permitiu aos professores da EMEI serem “afetados” pelo autocuidado e revelou a necessidade de maior acolhimento empático nas relações pessoais e profissionais.

Referências: BARELLI, C.; et al. Empatia: calçando o sapato dos outros. In: GONÇALVES, C. B. C.; BARELLI, C. (org.). Histórico e resultados das políticas indutoras para a reorientação da formação da saúde em Passo Fundo. Passo Fundo: EDIUPF, 2021. Cap.14, p.247-270.
MOREIRA J. P. et al. O professor como cuidador. Revista Bioética, v. 14, n. 2, p. 163-169, 2006.

TECNOLOGIAS LEVES PARA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DESENVOLVIDAS EM EMPRESA DE GRANDE PORTE EM PASSO FUNDO/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Mariana Pavan Machado
154787@upf.br

Coautores: Mariana Pavan Machado; Nathália Giareta Serena; Giovanni Gosch Berton; Kaliandra Menezes Canton; Maria Fernanda Guadagnin

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão Comsaúde da Universidade de Passo Fundo tem como objetivo promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta, enfatizando a promoção de saúde e qualidade de vida, integrando as áreas da saúde, comunicação e artes visuais. Com essa finalidade, faz a abordagem de temáticas adaptadas conforme o público alvo, respeitando suas singularidades. Posto isso, realizaram-se ações em uma empresa de grande porte de Passo Fundo/RS, especializada na produção, distribuição e comercialização de fixadores e peças de reposição do setor agrícola, sendo o tema central a educação em saúde para adultos. As intervenções educativas em saúde realizadas se relacionam a temas como saúde mental, novembro azul e doação de órgãos e tecidos para transplante. O objetivo do trabalho é relatar as ações desenvolvidas nesta empresa para publicizar as atividades do Comsaúde bem como seus resultados na comunidade.

Metodologia: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as tecnologias em saúde caracteriza-se como conhecimento ou habilidades, organizados e aplicados em formatos diversos para resolver problemas de saúde e melhorar qualidade de vida (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016). Visando a relevância do uso da metodologia, o Projeto de Extensão Comsaúde realizou intervenções educativas em uma empresa de grande porte de Passo Fundo/RS. Durante a elaboração das atividades, utilizou-se de tecnologias leves, definidas como tecnologia de relações, como acolhimento, vínculo, autonomização, responsabilização e gestão como forma de governar processos de trabalho (MERHY, 2005 apud DIAS, 2015). Dessa maneira, as ações tiveram como objetivo a promoção de qualidade de vida. No período de 10 meses, foram realizadas três ações com temas distintos, atingindo 152 colaboradores, com prevalência de público masculino, característico do perfil da empresa. A primeira ação realizada teve como temática ansiedade e depressão, com uma abordagem desmistificadora de doenças mentais mais prevalentes na sociedade atual. Foi realizado um diálogo colaborativo com os trabalhadores da empresa, esclarecendo dúvidas e estigmas sobre o assunto, fazendo com que reconhecessem a

existência e a grande prevalência dessas doenças, e buscassem ajuda quando necessário. Portanto, para essa ocasião o tema foi autocontrole emocional, com prática de relaxamento por respiração e meditação, dado que o assunto é de extrema importância na saúde mental, que se evidencia no bem-estar duradouro. Para a segunda oficina realizou-se uma alusão ao novembro azul, visto que grande parte do público denomina-se como masculino e nesse mês a saúde do homem está em destaque nas mídias. A terceira e última ação focou na qualidade de vida e desmistificação da doação de órgãos e tecidos para transplante (DOTT) pois além de ser um tema que não é amplamente comentado pelas mídias, é um processo complexo que gera dúvidas na população e também medo de precisar de um órgão e a espera por ele ser longa. Nesse sentido foi abordado como a qualidade de vida e hábitos saudáveis podem ser um grande diferencial para que o indivíduo não precise de um órgão no futuro. Com a efetivação das oficinas, torna-se evidente a importância do uso da educação em saúde como processo elaborativo e de fundamentação pelos acadêmicos, reforçando sua formação profissional com caráter crítico e reflexivo, voltado para o desenvolvimento social e a transformação da realidade do mundo do trabalho e da vida.

Conclusão: As oficinas realizadas permitiram a comunicação sensível, assertiva e não violenta, com tecnologias leves para educação em saúde. Foi possível acolher e empoderar os participantes, propiciando a apreensão dos conhecimentos e a aplicação às suas práticas de vida, além de fornecer uma ferramenta para a responsabilização individual acerca da propagação da saúde e qualidade de vida na comunidade.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes metodológicas: avaliação de desempenho de tecnologias em saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

DIAS, Maria Socorro de Araújo et al. Tecnologias leves em saúde: Saberes e Práticas da Residência Multiprofissional na Estratégia Saúde da Família. 1.ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2015. 387 p. ISBN 978-85-66659-45-0. DOI 10.18310/9788566659450. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/tecnologias-leves-em-saude-epub>. Acesso: 5 jul. 2023.

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS MATRICULADAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Autor Principal: Mariana Pedroso dos Santos
196920@upf.br

Coautores: Mariana Pedroso dos Santos; Dienifer Correa Paris; Kélen Aparecida De Marchi; Sabrina Antunes de Lima

Orientador: Daiana Kumpel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os padrões e hábitos alimentares da população vêm mudando nos últimos anos, principalmente em virtude das transformações que marcam o mundo contemporâneo, tais como a urbanização, a industrialização crescente, a relação entre tempo e espaço, as múltiplas atribuições da mulher na família e no trabalho, entre outras (HENRIQUES et al., 2012). Sendo assim, os fatores descritos anteriormente, colaboram na substituição de alimentos in natura ou minimamente processados, por alimentos ultraprocessados e/ou refeições fora de casa, devido à economia de tempo e praticidade. Com isso, as crianças são expostas cada vez mais cedo a uma alimentação desequilibrada, pobre em nutrientes e excessiva em calorias (BRASIL, 2014a). Logo, o objetivo do presente estudo foi avaliar o consumo alimentar de crianças menores de 5 anos matriculadas na rede municipal de ensino.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, com crianças de 0 a 5 anos, matriculadas em escolas municipais da cidade de Passo Fundo- RS, no período de abril a junho de 2023. A pesquisa faz parte de um projeto intitulado “Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS”. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para isso, os acadêmicos/bolsistas, juntamente com os professores e orientadores do projeto foram até as escolas, onde no primeiro momento realizaram uma conversa com os pais e explicação do projeto/pesquisa. Logo, os pais que autorizaram os alunos a participar da pesquisa, preencheram um Questionário do Consumo Alimentar, referente a alimentação dos filhos. Foi utilizado um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas e avaliado o consumo alimentar, utilizando os marcadores de consumo alimentar do SISVAN (Brasil, 2011). A avaliação do consumo alimentar contemplou questões de acordo com cada faixa etária, cada questão tinha as seguintes opções como respostas: sim, não e não sabe. De acordo com os marcadores do consumo alimentar descritos na Tabela 1, o consumo de feijão, legumes, verduras e frutas apresentou um consumo elevado, das 167 crianças que participaram do estudo, 150 (89,8%) consomem feijão, 143

(85,6%) consomem frutas e 129 (77,2%) consomem legumes ou verduras. Entretanto, o consumo de alimentos ultraprocessados também esteve elevado, de acordo com o estudo. Foram verificados valores de 124 (74,3%), 148 (88,0%), 98 (58,7%) e 133 (79,6%) para o consumo de doces e guloseimas, bebidas adoçadas, hambúrgueres e embutidos, macarrão e salgadinhos de pacote respectivamente. O elevado consumo de ultraprocessados faz com que as crianças iniciem cada vez mais cedo um hábito alimentar incorreto que pode acarretar no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, obesidade, desnutrição, diabetes, entre outros. De acordo com o Atlas de Obesidade Infantil (2019), 14,3% crianças estão com excesso de peso, 227,6 mil crianças estão com obesidade e 273,3 mil crianças estão com sobrepeso. Além da obesidade existe também um número preocupante de crianças com desnutrição no Brasil, segundo dados coletados do Ministério da Saúde, em 2022, o Brasil registrou o maior número de crianças de até cinco anos internadas por desnutrição infantil desde 2012, no total foram 4.135 crianças internadas. Contudo, é comum as pessoas ligarem a desnutrição com uma pessoa magra mas um obeso pode ter carência nutricional; pois se o consumo alimentar do indivíduo é excessivo em gorduras e pobre em vitaminas, o mesmo pode aumentar a gordura corporal mas ter deficiência de alguns nutrientes. Obesidade e desnutrição são problemas de saúde pública.

Conclusão: Portanto, fica evidente que é necessário mudar os hábitos alimentares das crianças, para evitar a obesidade, a desnutrição e outras doenças cardiovasculares recorrentes dos maus hábitos. É preciso incentivar as crianças a se alimentarem de forma adequada e saudável, tomando por referência as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira que contribuem para a promoção da saúde.

Referências: SISVAN. Saude.gov.br. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 06 jul. 2023.

SAÚDE, Ministério da; Atlas da Obesidade Infantil no Brasil. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 06 jul. 2023.

Número de internações de crianças por desnutrição no Brasil é o maior desde 2012 Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/02/13/numero-de-internacoes-de-criancas-por-desnutricao-no-brasil-e-o-maior-desde-2012-diz-levantamento.ghtml>. Acesso em: 06 jul. 2023.

CECATTO, Daiane et al. A Influência da Mídia no Consumo Alimentar Infantil: Uma revisão da literatura. Erechim RS: Google Acadêmico, 2018. Acesso em 11 jul. 2023.

Tabela 1 – Consumo Alimentar de escolares menores de 5 anos, matriculados em duas escolas públicas do município de Passo Fundo – RS

Variáveis	Categorias	Escola 1	Escola 2
		(N =83)	(N = 84)
		N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	38 (45,8)	44 (52,8)
	Feminino	45 (54,2)	40 (47,6)
Classe Econômica*	B	5 (7,1)	9 (11,7)
	C	52 (74,3)	47 (61,0)
	DE	13 (18,6)	21 (27,3)
Marcadores do Consumo Alimentar			
Realiza as refeições assistindo TV, mexendo no computador e/ou celular		41 (49,4)	39 (46,4)
Feijão		72 (86,7)	78 (92,9)
Frutas		70 (84,3)	63 (75,0)
Verduras e/ou legumes		67 (80,7)	62 (73,8)
Hambúrguer e/ou embutidos		60 (72,3)	38 (45,2)
Bebidas adoçadas		72 (86,7)	75 (89,3)
Macarrão, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados		78 (94,0)	55 (65,5)
Biscoito recheado, doces ou guloseimas		64 (77,1)	60 (71,4)
Consome alimentação escolar		81 (97,6)	73 (86,9)
Consome alimentação escolar todo dia		51 (61,4)	55 (65,5)

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS MATRICULADAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Autor Principal: Mariana Pedroso dos Santos
196920@upf.br

Coautores: Mariana Pedroso dos Santos; Dienifer Correa Paris; Júlia Zanini da Silva; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O consumo alimentar inadequado durante a infância tem sido associado a uma série de problemas de saúde, como deficiências nutricionais, obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. É importante destacar a importância de uma alimentação equilibrada e diversificada, que inclua alimentos in natura e minimamente processados, orientações presentes no Guia Alimentar para a população brasileira (BRASIL, 2014). Dados apresentados pelo Sisvan (BRASIL, 2023), sobre obesidade no Brasil, mostram que 2% das crianças entre 2 a 5 anos apresentam sobrepeso, além disso, fatores como o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, com elevados teores de açúcar e gordura e a utilização de celulares durante as refeições, presente em 63% das crianças avaliadas também contribuem para os indicadores apresentados. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar de crianças de 6 a 10 anos matriculadas na rede municipal de ensino.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas da rede de ensino municipal de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2023. A pesquisa faz parte de um projeto intitulado “Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo - RS”. Foram incluídos no estudo crianças de 6 a 10 anos, que foram autorizadas a participar, pelos responsáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.799.952, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi utilizado um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas e avaliado o consumo alimentar utilizando os marcadores de consumo alimentar do SISVAN (Brasil, 2011). A avaliação do consumo alimentar contemplou questões de acordo com cada faixa etária. Cada questão tem as seguintes opções como respostas: sim, não e não sabe. Os resultados sobre o consumo alimentar das 310 crianças que participaram deste estudo estão apresentados na Tabela 1. Como aspecto positivo, verificou-se um elevado consumo de feijão, frutas e verduras e legumes, sendo de 89,6% (n=269), 82,6% (n=248) e 63,3% (n=190), respectivamente, sendo estes considerados marcadores saudáveis para a alimentação. Entretanto, o consumo dos marcadores

não saudáveis, que são os alimentos ultraprocessados também esteve elevado no presente estudo, sendo constatado que 63,3% (n=190) das crianças consomem hambúrgueres e/ou embutidos, 95,3% (n=286) ingerem bebidas adoçadas, 68,3% (n=205) consomem salgadinhos e macarrão e 78,4% (n=235) consomem doces e guloseimas. Ainda ao avaliar a alimentação escolar, foi verificado que 99,5% (n=298) consomem a alimentação escolar, já ao avaliar o consumo da alimentação escolar todos os dias, somente 66% (n=199) realizam o consumo. Quanto ao número de refeições diárias, as crianças realizam em média 4 refeições/dia. Analisando os dados obtidos pelo presente estudo, em que 82,6% das crianças consumiam frutas, em comparativa com os dados apresentados no Atlas de Obesidade Infantil, 73% das crianças consumiam frutas (BRASIL, 2019), sob esta perspectiva nota-se que há uma alta ingestão de frutas dentre as crianças que participaram de ambos os estudos, também observou-se que 62% das crianças consomem verduras e legumes, assim como neste estudo a porcentagem desse consumo foi de 63%. Sob outra perspectiva, as crianças têm elevado consumo de alimentos ultraprocessados ??com alto teor de gordura saturada, açúcar e sódio.

Conclusão: Torna-se fundamental realizar atividades que incentivem a mudança nos hábitos alimentares das crianças, aumentando o consumo de alimentos saudáveis, como frutas, legumes, verduras e grãos integrais, bem como desestimular o consumo de alimentos ultraprocessados que não possuem nenhum benefício nutricional para a saúde das crianças.

Referências: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da Obesidade Infantil no Brasil. 2019.
ROSSI, Camila Elizandra et al. Fatores associados ao consumo alimentar na escola e ao sobrepeso/obesidade de escolares de 7-10 anos de Santa Catarina, Brasil. *Ciencia & saude coletiva*, v. 24, p. 443-454, 2019.

Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : ministério da saúde, 2014.

BORTOLINI, Gisele Ane; GUBERT, Muriel Bauermann; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. Consumo alimentar entre crianças brasileiras com idade de 6 a 59 meses. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 28, n. 9, p. 1759-1771, 2012.

Tabela 1 – Consumo Alimentar de escolares de 6 a 10 anos, matriculados em três escolas públicas do município de Passo Fundo - RS

Variáveis	Categorias	Escola 1	Escola 2 N=92	Escola 3
		N=88		N=130
		N (%)	N (%)	N (%)
Sexo	Masculino	46 (51,1)	38 (41,3)	56 (43,1)
	Feminino	42 (48,9)	54 (58,7)	74 (56,9)
Classe Econômica*	B	8 (11,2)	20 (21,7)	10 (8,0)
	C	50 (69,4)	57 (62,0)	80 (64,0)
	DE	14 (19,4)	15 (16,3)	35 (28,0)
Marcadores do Consumo Alimentar				
Realiza as refeições assistindo TV, mexendo no computador e/ou celular		69 (76,7)	57 (51,8)	90 (69,2)
Feijão		69 (76,7)	91 (82,7)	109 (83,8)
Frutas		66 (73,3)	82 (74,5)	100 (76,9)
Verduras e/ou legumes		38 (42,2)	67 (60,9)	78 (60,0)
Hambúrguer e/ou embutidos		41 (45,6)	81 (73,6)	68 (52,3)
Bebidas adoçadas		77 (85,6)	91 (82,7)	118 (90,8)
Macarrão, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados		62 (68,9)	79 (71,8)	64 (49,2)
Biscoito recheado, doces ou guloseimas		82 (91,1)	73 (66,4)	80 (61,5)
Consome alimentação escolar		82 (91,1)	96 (87,3)	120 (92,3)
Consome alimentação escolar todo dia		56 (62,2)	68 (61,8)	75 (57,7)
Número médio de refeições por dia		4,5	4,1	4,7

*Resultados das respostas válidas (Escola 1 – N=72; Escola 3 – N=125)

ESTUDO DE MORBIDADE RELACIONADA A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM IDOSOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL COMO CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Mariana Tainá Kayser
182262@upf.br

Coautores: Mariana Tainá Kayser; Enzo Castro Lima; Nicole Mombelli Mattei; Gilberto da Luz Barbosa

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pneumonia é uma doença respiratória com elevadas taxas de morbi-mortalidade em idosos frente às suas vulnerabilidades. É uma doença inflamatória, geralmente causada por *Streptococcus pneumoniae* e a penicilina é o fármaco mais indicado no tratamento precoce. No Brasil é a primeira causa de morte entre as doenças respiratórias, fato alarmante ao considerar que possui resolutividade quando diagnosticada precocemente e, às vezes, dispensando a hospitalização. É classificada como Condição Sensível à Atenção Primária em Saúde (CSAP), que são agravos cuja morbidade e mortalidade podem ser amenizadas por um serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) efetivo. Portanto, as internações por pneumonias adquiridas na comunidade na população idosa representam indicador relevante de qualidade da APS, mesmo que de forma indireta. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil de internações por pneumonia bacteriana em idosos na região Sul do Brasil por uma década, anterior à pandemia Covid-19.

Metodologia: Estudo descritivo, quantitativo e transversal, com dados retrospectivos coletados no DATASUS, base pública de dados do Ministério da Saúde (dispensa autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa). Os dados de internações por pneumonia são oriundos do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) para a região Sul do Brasil, no período 2010-2019. As variáveis consideradas foram faixa etária (60 a 69, 70 a 79 e a partir de 80 anos), sexo (masculino e feminino) e raça (branca, preta, parda, amarela e indígena). As categorias tidas como ignoradas não foram contabilizadas. A análise dos resultados foi feita comparando os três estados da região Sul por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequência simples e relativa, por taxas de internação a cada 10.000 habitantes. O número total de casos de pneumonia adquirida na comunidade (PAC) em idosos foi de 552.618 no Sul do Brasil, sendo o Rio Grande do Sul (RS) com 226.022 casos, seguido por 207.099 no Paraná (PR) e 119.497 em Santa Catarina (SC). Os três estados apresentaram curva ascendente a partir de 2010, com picos em 2016 no RS, 2017

em SC e 2019 no PR. Do número total de internações por PAC, a região Sul apresentou 43,06% dos casos, em concordância com os achados de Correa et al (2009), que evidenciou predominância de internações nos idosos acima de 70 anos com aumento na mortalidade dos pacientes hospitalizados. A população idosa tem mais propensão a fragilidades de saúde, maior número de comorbidades e um manejo medicamentoso delicado, além de ser comum a estadia em instituições de longa permanência, ou seja, um cenário multifatorial para agravamento do quadro clínico. Em relação a taxa de internação a cada 10.000 habitantes, PR destacou-se com 144,1 casos, SC com 141,2 e RS com 128,2 casos. Dos estratos etários analisados, RS e SC tiveram pico em maiores de 80 anos, divergindo do PR, no qual o pico foi entre 70 e 79 anos. Os grupos feminino e masculino tiveram proporções muito parecidas em toda a região, diferente da maioria dos estudos encontrados, nos quais predomina o sexo masculino. Para a variável raça, os três estados tiveram predomínio em indivíduos de cor branca, sobretudo em SC onde esse grupo representou 89,9%, achados possivelmente influenciados pela herança étnica dos imigrantes. Vale ressaltar que, em 2022, o Ministério da Saúde discutiu a ampliação da cobertura vacinal antipneumocócica no calendário nacional dos idosos, porém, manteve restrita àqueles considerados de muito alto risco. Diante dos dados, denota-se a importância da disponibilidade adequada de informações decorrentes de estudos como esse, promovendo a reflexão sobre o que é ciência e estimulando seu entendimento entre os acadêmicos e profissionais da saúde.

Conclusão: A PAC é um problema de saúde que afeta veementemente os idosos, gerando sérias complicações, aumento de gastos e internações, sendo diretamente proporcional à elevação da idade. Os dados encontrados demonstram fragilidade na prevenção e manejo da doença na APS. Também sugere que a vacina disponibilizada pelo SUS amplie a cobertura de toda a população idosa, tendo em vista os possíveis benefícios.

Referências: CORREA, Ricardo et al. Diretrizes brasileiras para PAC em adultos imunocompetentes. 2009. <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/qWmCZGwZRNcyLNB4LSDtrSx/?format=pdf&lang=pt>
PEREIRA, F. J.R., Condições Sensíveis à Atenção Primária. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/s3YtZDfgGf45B5nmFzrdFfd/abstract/?lang=pt>.
BEREZIN, E.N. et al. Pneumonia hospitalization in Brazil from 2003 to 2007. <https://www.ijidonline.com/action/showPdf?pii=S1201-9712%2812%2900097-5>
LIU, Y. et al. Elderly Patients with severe community-acquired pneumonia <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7665517/pdf/cia-15-2109.pdf>
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vacina pneumocócica 23 valente para a população idosa. 2022. <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022>

O MEDIAJUR E SUAS PRÁTICAS CIRCULARES NAS ESCOLAS

Autor Principal: Mariele Lisboa Boeira Borges
196155@upf.br

Coautores: Mariele Lisboa Boeira Borges; Vinícius Francisco Toazza

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Mediajur é um programa de extensão da escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo que visa a solução de conflitos, situações que envolvem o ato infracional, a violência na esfera escolar, conflitos familiares a fim de gerar uma aproximação integrada, cooperativa e humanitária por meio da aplicação da Justiça Restaurativa que possui alguns métodos dentre eles os círculos de construção de paz da autora Kay Pranis, uma pesquisadora norte-americana. Os Círculos de Paz tem sido instrumentos de reestabelecimento das relações sociais e familiares. Nesse sentido muitos casos são devidamente selecionados e encaminhados pelo Ministério Público, Delegacia de Polícia e Poder Judiciário para o Mediajur realizar o tratamento dos conflitos.

Metodologia: Os estudos sobre a Justiça Restaurativa ganharam intensificação a partir da década de 1970 na busca de soluções alternativas de conflitos. A Justiça Restaurativa ganhou importância em decorrência de três projetos em convênio com a Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça e o Programa das Nações Unidas que contribuiu para a implementação do artigo 5º da resolução 225 CNJ/2016. (MEDEIROS; SILVA NETO, PG2) O movimento restaurativo tem crescido exponencialmente nos últimos anos chegando nas escolas, órgãos públicos, empresas, igrejas, hospitais e contexto familiar. A Justiça Restaurativa nas escolas vêm sendo aplicada por meio do método dos círculos de construção de paz, uma metodologia criada e sistematizada pela pesquisadora Kay Pranis, com base na observação que fizera com povos indígenas canadenses e com os povos da Nova Zelândia e Austrália que resultou na obra literária: processos circulares. Os círculos de construção de paz seguem uma ritualística composta por sete elementos estruturais: cerimônia de abertura, check-in, construção de diretrizes, construção de valores, a atividade principal e perguntas norteadoras, check-out e cerimônia de encerramento. Todos esses passos ocorrem em um encontro horizontalizado, onde seus participantes sentam em círculos e todos tem a oportunidade de falar e se escutar mutuamente. Em cada círculo de construção de paz visa abordar um tema diferente e correspondente ao grupo ao qual será vivenciado o processo circular que ontem momentos de interação e conexão, estabelecimento de regras para um bom convívio no

círculo, compartilhamento de valores, criando um espaço seguro para que na atividade principal seja abordado o tema escolhido e as perguntas norteadoras que focarão na reflexão sobre a temática do círculo. No centro do círculo deverá conter a peça central composta por elementos que tenham significado ao tema que será abordado, devendo ser escolhido o objeto da palavra a fim de ser utilizado a todo momento, para que haja um momento de fala individual e escuta pelos demais. O Mediajur vem realizando práticas restaurativas nas escolas diversas municipais e estaduais promovendo cursos de formação de professores, palestras para os pais e comunidade escolar como um todo. Além desenvolver atividades práticas - vivenciais dos círculos de construção de paz temáticos com os alunos a partir das necessidades que estes apresentam, afim de que se promova a cultura da paz no ambiente escolar. Nota-se que com as práticas realizadas com as crianças e adolescentes têm apresentado uma importante mudança comportamental. Percebe-se alunos que participam dos processos circulares conseguem ter maior expressão verbal, melhorando a interação com os colegas e os demais atores da escolas, proporcionando um espaço de interação, de fala e olhar para si, de observação e reflexão, bem como de compreendo da realidade, desmitificando alguns pré - conceitos e evitando principalmente a prática do bullying.

Conclusão: Conclui-se que as práticas restaurativas tem sido um importante movimento no âmbito das escolas, para a prevenção da violência, por meio do diálogo e reflexão da comunidade sobre uma nova forma de tratar os conflitos, pois a proposta circular evidencia resultados positivos sendo um deles a não padronização do contexto geral da sala de aula, partindo atividade dinâmica e proporcionando espaços de escuta e de fala aos discentes e docentes.

Referências: CNJ,. Seminário de Justiça Restaurativa: Mapeamento dos Programas de Justiça Restaurativa. CNJ, 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/conteudo/arquivo/2019/06/8e6cf55c06c5593974bfb8803a8697f3.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.
PRANIS , Kay. Processos Circulares de Construção de Paz. 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2010.
MULLET, Judy H; AMSTUTZ, Lorraine Stutzman. Disciplina restaurativa nas escolas. 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.
WATSON, Carolyn Boyes; PRANIS , Kay. Guia de praticas circulares: no coração da esperança. Guia de Práticas Circulares, 2011. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/tdhbrasil/guia_de_praticas_circulares_no_coracao_da_esperanca.pdf. Acesso em: 12 jul. 2023.

A CONTRIBUIÇÃO DO MEDIAJUR NA PREPARAÇÃO DA SAÍDA DOS RECUPERANDOS DA APAC PASSO FUNDO POR MEIO DOS CÍRCULOS DE TRANSIÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL

Autor Principal: Mariele Lisboa Boeira Borges
196155@upf.br

Coautores: Mariele Lisboa Boeira Borges; Vinícius Francisco Toazza

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Mediajur tem realizado diversas práticas por meio dos círculos de transição e reinserção social na APAC de Passo Fundo que é a Associação e Assistência dos Condenados,, um método que tem feito um tratamento diferente no cumprimento de pena dos apenados e que um dos princípios dessa instituição penal é a Justiça Restaurativa casando com os objetivos e propostas com o programa de extensão da Universidade de Passo Fundo que se faz representado por discentes e docentes que acabam interagindo com os recuperandos que são as pessoas que cumprem pena nessa instituição.

Metodologia: A Apac foi criada em 1972, pelo advogado e jornalista Dr.Mário Ottoboni que tem diversas obras, dentre elas Vamos matar o criminoso e recuperar o homem que tem dentro, sua metodologia é baseada em doze elementos que fazem com que a pessoa possa fazer um processo de resignificação de sua vida, passando por uma transformação e mudanças, por meio de diversas atividades que são realizadas das 6 horas às 10 horas da noite conforme então se observa no site da FBAC. Em decorrência disto, um dos princípios que a própria APAC preza é a promoção da Justiça Restaurativa, compreendendo a prática dos círculos de construção de paz.O Mediajur vem contribuindo por meio dos círculos. Autores como Howard Zehr que por sua obra Trocando as Lentes faz com que se olhe para além crime, e sim as necessidades e relações que foram violadas, para que se busque a partir disso colocar-se no lugar do outro, pela lente do outro. Por ser fotógrafo Zehr utiliza dessa linguagem em sua obra, justamente para que se olhe pela ótica do outro, fazer com que os recuperandos possam se colocar no lugar da vítima, das pessoas que sofreram com sua ação, fazendo com que ocorra uma mudança comportamental e prepare eles para uma saída para a liberdade. Na esteira do crime, as necessidades das vítimas são o ponto inicial para a justiça restaurativa. Mas não se pode negligenciar as necessidades do ofensor e da comunidade. (ZEHR, 2008, p. 189) Utilizando-se da metodologia criada e sistematizada pela pesquisadora norte-

americana Kay Pranis, os processos circulares ocorrem semanalmente, com temáticas contínuas, observando as necessidades e também uma continuidade das reflexões, por meio dos círculos de construção de paz, buscando promover sempre uma reflexão, um autoconhecimento e outras necessidades que possam surgir conforme cada encontro vai se estabelecendo, no momento em que cada um dos recuperandos pode olhar para sua vida e seus comportamentos, para suas ações que o levaram até o cárcere e possam a partir disso buscar expectativas de saída, logo suas fragilidades, seus medos, o que irão enfrentar e quem serão as pessoas que poderão contar em sua saída para dar apoio, a fim de que não retorne ao cárcere, buscando então a prevenção de uma futura violência e realmente aderindo a proposta de Mário Ottoboni que é matar o criminoso e recuperar o homem que está dentro dele.

Conclusão: Tem sido observado que durante os círculos há um grande olhar introspectivo dentro de cada um, onde eles conseguem se analisar, a perceber a dimensão do dano que eles causaram à sociedade, a vítima e toda comunidade, isso faz com se gere um senso de auto responsabilidade, ao ponto dos recuperandos querem iniciar um processo de mudança, para uma nova fase de vida.

Referências: FBAC O que é a APAC, 2023. Disponível em: <https://fbac.org.br/o-que-e-a-apac>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ZEHR, Howard. Trocando as lentes. 3. ed. São paulo: Palas athena, 2008. 189 p. ISBN 978-8560804054.

PRANIS, Kay. Processos Circulares de Construção de Paz. 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2010. ISBN 978-8560804115.

OTTOBONI, Mario. Vamos matar o criminoso. 3. ed. São paulo: Paulinas, 2018. ISBN 978-8535607673.

TOWES, Barb. Justiça restaurativa para pessoas na prisão. 1. ed. São paulo: Palas athena, 2022. ISBN 978-8560804504.

MIGRAR: TEMA FRATURANTE

Autor Principal: Marilei Golfe Milan
181099@upf.br

Coautores: Marilei Golfe Milan

Orientador: Professor Dr. Luis Francisco Fianco Dias

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo é um diálogo entre a obra “Migrar” do autor mexicano, José Manuel Mateo (2013), e a literatura juvenil em língua portuguesa, sob a ótica das autoras Ana Margarida Ramos e Diana Navas (2019). As migrações tem sido um dos temas fraturantes abordados na contemporaneidade devido ao cenário político que se apresenta em muitos países, assim, esse se justifica por fazer parte da vida de muitos educandos, pois a sala de aula acolhendo e sendo composta de nacionalidades e naturalidades diversas, configura culturas particulares. Objetivando a interatividade e tendo alunos de Ensino Fundamental como protagonistas na construção desse saber, realizou-se o trabalho de natureza empírica a partir da leitura de corpus, para debater o tema fraturante sobre as migrações, e apresentar no ambiente escolar o possível do que o compreende. Este evento científico é um alento de como viver sob a luz da pergunta: o que é a ciência, afinal? nesse tema tão necessário de ser debatido em sala de aula.

Metodologia: Os temas fraturantes expõem questões das quais durante muitos anos os jovens foram poupados. Tendo os alunos de Ensino Fundamental como protagonistas na construção desse saber, realizou-se trabalho de natureza empírica com a leitura de corpus. A obra de Mateo (2013), apresenta a narrativa de um jovem que se recorda da infância e narra saudosas passagens do tempo bom de antes de migrar. “Eu brincava entre galos e porcos. Os animais andavam soltos, porque na roça não havia currais ou cercas entre as casas” (MATEO, 2013 p. 01). Esse fator político começa aos poucos desmanchar o lar, primeiro é o pai que vai para longe, depois, diante das dificuldades, o restante da família, “Primeiro o seu Augusto se foi. [...] Por fim meu pai também se foi, e na cidade sobraram apenas mulheres e algumas crianças” (MATEO, 2013, p. 02). Ao entender o texto, os alunos relataram as suas migrações com formas e distâncias variadas, mas uma particularidade foi notada: todos que se mudaram ou migraram deixaram algo para trás. Quanto ao afastamento das pessoas da família a resolução pode ser temporariamente, nas afirmações dos adolescentes, resolvida através de chamadas de vídeo, mas as dos animais não há resolução. Os manifestos emocionados da obrigatoriedade no afastamento dos animais de estimação foram os mais dolorosos e em total sintonia com o sentimento de saudade do protagonista: “o que estará fazendo Gazul? Pobrezinho do meu cão, ele não gosta de ficar sozinho...” (MATEO, 2013, p. 09). Essa passagem rememora no leitor juvenil um transbordamento de sentimentos, dada a importância que o animal

de estimação tem na vida do dono. O realismo crítico, da obra, intenta repassar ao leitor juvenil a realidade social e humana que os envolve de forma direta, sem idealizações. Conforme Ramos e Navas (2019), algumas características são visíveis na literatura juvenil, há as que abordam problemáticas típicas da sociedade contemporânea, com atenção à discriminação racial, étnica ou de gênero e outras com preocupação ao meio ambiente, situação econômica, e ainda outras com temas decorrentes da maturação vivenciada pelos jovens. A estética da migração é centrada numa grandiosa e realística fluidez que “consegue facilmente cativar e envolver os leitores” (RAMOS, NAVA, 2019, p. 27) marcando as problemáticas da existência dos adolescentes. A obra mescla a curta narrativa em linguagem verbal e o cuidadoso trabalho de ilustração, um papel decisivo na compreensão efetiva do texto, visto que ultrapassa a mera função de adornar. O corpus é um relato com palavras e desenhos que contam a história de um jovem que conseguiu chegar, para que não sejam esquecidos os milhares de outros que não conseguiram, desapareceram ou foram mortos. Há muitos clamando, ao migrar, por aceitação, por documentos, por comprovar sua identidade e por permanecer com sua cultura. Contar, ouvir, ler, e sem julgamento construir aprendizado é o principal intuito dessa obra que pertence a literatura juvenil.

Conclusão: O tema leva a conhecer o outro, ainda que migrações sejam um traço contemporâneo, sempre existiram em proporções diferentes mas não menos doloridas. A literatura juvenil é portadora de informações que constroem caráter, muito além de ser entretenimento, proporciona aprendizado e respeito ao ser debatido em sala de aula, ainda, alinhada aos conceitos da BNCC contempla cidadania.

Referências: LAROSSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Tradução de Cristina Antunes, João Wanderleu Geraldi. 1ª ed.; 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
MATEO, José Manuel. Migrar. Ilustrações de Javier Martinez Pedro. Tradução de Rafaella Lemos. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
RAMOS, Ana Margarida. NAVAS, Diana. Literatura juvenil dos dois lados do atlântico. São Paulo: Educ, 2019.

BENEFÍCIOS GERAIS OBSERVADOS APÓS A PRÁTICA DE UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE FILHOS COM O DIAGNÓSTICO DE TDAH - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Marina Fernandes
184861@upf.br

Coautores: Marina Fernandes; Ana Luiza Fochesatto; Bárbara Victória Ribeiro; Celine da Cruz Werlang; Vanisa Fante Viapiana

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento e é classificado em três tipos de acordo com a predominância dos sintomas: desatento, hiperativo/impulsivo e combinado (APA, 2023). É um transtorno que pode trazer muitos prejuízos à criança e conseqüentemente para os pais, que possuem uma função importante no tratamento (BERTOLDO et al., 2018). Sendo assim, este relato descreve uma experiência vivenciada no projeto de extensão Indivíduos e Famílias em Transformação: tecendo redes de cuidado (INFAT), em que foi realizado um grupo de orientação de pais de crianças com TDAH. Por essa razão, objetivou-se identificar os benefícios gerais encontrados a partir do apoio entre pares, desenvolvimento de práticas parentais positivas, psicoeducação e manejo de contingências.

Metodologia: Buscou-se realizar um relato de experiência, a partir da prática de um grupo para orientação de pais cujos filhos têm o diagnóstico de TDAH. Foram ministrados seis encontros presenciais, durante o mesmo número de semanas, entre os meses de abril a junho de 2023, como ação integrativa adjunta ao projeto de extensão INFAT, associado ao curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). Assim, por meio da observação, posteriores supervisões e aplicação de técnicas associadas à literatura científica vigente sobre o tema, tornou-se possível a construção do presente excerto. Bertoldo et al (2018) associam a importância da dinamicidade durante o tratamento do TDAH ao benefício não somente dos filhos diagnosticados como também dos pais, ao considerar o transtorno como múltiplo em sintomas e implicações. Desse modo, vê-se o grupo orientador de pais como medida categórica, posto que possibilita a integração de vivências e o compartilhamento de experiências entre pessoas com as mesmas demandas no sistema familiar. Ainda, para que o manejo parental ocorra de forma correta, é preciso que seu gerenciamento seja concordante com os comportamentos desenvolvimentais de seus filhos, principalmente na presença do TDAH (REZENDE, 2021). A capacitação parental por meio da psicoeducação é pertinente para que haja compreensão do TDAH e sejam feitas intervenções

eficientes acerca das dificuldades e comportamentos desadaptativos apresentados (BERTOLDO et al., 2018). Nesse sentido, foram reunidos procedimentos que ajudassem no entendimento, aceitação e manejo do Transtorno com objetivo de melhora dos filhos. Posto isso, os primeiros três encontros tiveram como intuito a apresentação dos integrantes, a psicoeducação e a aceitação do diagnóstico, e os quarto, quinto e sexto, técnicas de controle de contingências. A exemplo, foram sugeridos estabelecimento de rotina, técnica de economia de fichas e estratégias para a vida escolar. Por fim, o último encontro retomou os assuntos tratados nas sessões anteriores, em conjunto com relatos dos pais em relação à experiência, nos quais foi observado um retorno positivo sobre o grupo. Uma das mães participantes comentou estar grata por participar, pois conseguiu recursos para ajudar o filho e descobriu não estar sozinha; disse ter mudado sua visão a respeito de grupos de apoio e percebeu a evolução do filho. Outra afirmou ter aproveitado e que o filho amadureceu com as responsabilidades e estímulos. Ao longo dos encontros as duas também expressaram entender as dificuldades advindas do Transtorno. Posto isso, de modo geral, os pais apresentaram maior aceitação e foco nas qualidades positivas dos filhos ao levarem em conta o que poderia ser realizado a partir das estratégias mesmo com as adversidades expressadas.

Conclusão: A experiência permitiu compreender a importância dos grupos de orientação parental. E, partindo dos objetivos propostos para cada encontro, foi possível observar como os efeitos positivos atingiram os pais participantes, bem como seus filhos. Dessa forma houveram resultados positivos para o todo, inclusive para as alunas participantes, para as quais a vivência possibilitou inúmeros aprendizados.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BERTOLDO, L. T. M; FEIJÓ, L. P.; BENETTI, S. P. C. Intervenções para o TDAH infante - juvenil que incluem pais como parte do tratamento. *Psicologia Revista*, São Paulo, v. 27, n. 2, 427-452, 2018.

REZENDE, Fernanda Pádua. Intervenção em grupo para pais de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. 2021. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, São Paulo, 2021.

HÉRNIA PERITÔNIO-PERICÁRDICA ASSOCIADA A CARDIOPATIA AVANÇADA EM CANINO IDOSO

Autor Principal: Marina Gatto

marinagattoo13@gmail.com

Coautores: Marina Gatto; Ivandra Cassiane de Oliveira; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Victor Cavagnoli dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hérnia peritônio-pericárdica é uma condição rara em cães, caracterizada pela herniação de órgãos abdominais para a cavidade pericárdica através de uma falha no diafragma. Em alguns casos, o animal não apresenta sinais clínicos, porém através da necropsia observam-se esses achados como diagnóstico acidental. Por outro lado, o encarceramento de órgãos vitais como lóbulos hepáticos, podem comprometer a função cardíaca (1). Animais idosos que conviveram com essa patologia ao longo da vida, possivelmente terão aderências de órgãos ligados ao pericárdio, e a correção cirúrgica, por vezes, pode levar a um quadro de descompensação, sendo recomendado não corrigir hérnias crônicas, desde que o paciente seja assintomático (2). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de hérnia peritônio-pericárdica associada a cardiopatia avançada em canino idoso caracterizando seus aspectos clínicos e achados de necropsia.

Metodologia: Um canino macho, SRD, 7 anos, apresentava prostração, inapetência e dispneia. O paciente estava em tratamento prévio cardiológico, porém sem exames de imagem confirmando a cardiopatia. Ao exame físico, observou-se sopro em mitral, e a ausculta pulmonar estava abafada. Havia taquipneia, dispneia e congestão das mucosas. Foi constatado hipotrofia muscular, baixo escore corporal, alopecia generalizada, desidratação moderada e hipoglicemia. Assim, o cão foi internado para realizar exame radiográfico e sanguíneo. A radiografia torácica revelou marcado desvio dorsal da traqueia, devido ao aumento da silhueta cardíaca, e a presença de múltiplas alças intestinais no saco pericárdico. A silhueta cardíaca apresentava-se grande e arredondada, com perda da delimitação das bordas da superfície diafragmática torácica central e da silhueta cardíaca caudoventral, confirmando o diagnóstico de hérnia peritônio-pericárdica crônica (figura 1 A e B). Foram coletadas amostras sanguíneas para hemograma e bioquímicos revelando leucocitose (22.500) por neutrofilia (20.250) com monocitose (1.575) e aumento da creatinina (1.95). Após 4 dias de internação e excelente evolução clínica, o paciente recebeu alta com prescrição de benazepril, pimobendan, furosemida, hidroclorotiazida. Além disso, foi indicado o uso de amoxicilina com ácido clavulânico BID, 5 dias. Após 3 dias, o paciente apresentava tosse, mas estava clinicamente estável. Contudo, retornou após 3 meses apresentando-se dispneico, cianótico e indo à óbito. Logo foi

encaminhado para realização de exame anatomopatológico. À necropsia, à abertura das cavidades foi observado hérnia peritônio-pericárdica com as alças intestinas e lóbulos hepáticos com a vesícula biliar presentes no saco pericárdico, com aderência do fígado. O coração apresentava hipertrofia do ventrículo direito e endocardiose das válvulas tricúspide e mitral. O fígado estava congestionado e com aspecto de noz moscada, os rins congestionados e os pulmões congestionados e edematosos (figura 2 A, B, C, D). A radiografia torácica desempenhou um papel crucial no diagnóstico, revelando hérnia peritônio-pericárdica crônica corroborando com a literatura (2), o que foi confirmado à necropsia. O tratamento inicial com internação e terapia de suporte, incluindo fluidoterapia, oxigenioterapia e diuréticos foi fundamental para aliviar os sinais clínicos apresentados. Quando a hérnia é diagnosticada em cães jovens, a correção cirúrgica, torna-se a melhor opção (3). No presente caso, a falta de adesão ao tratamento e a progressão da doença levaram ao descompasso clínico do paciente e ao óbito. Os achados de necropsia foram consistentes com insuficiência cardíaca crônica, evidenciada por lesões extracardíacas, e hérnia peritônio-pericárdica.

Conclusão: Destaca-se a complexidade e os desafios no diagnóstico e manejo de hérnias crônicas peritônio-pericárdicas, em especial em cães idosos. A radiografia e a necropsia desempenham um papel fundamental para obter o diagnóstico ante mortem e post mortem. Além disso, o diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para um melhor prognóstico.

Referências: 1. Cunha Od, Pinto Filho STL, Barbosa GS, Raiser AG, Portella LCV. Hérnia peritoneopericárdica em cão. *Ciência Rural*. 2000;30:899-902.

2. Orzari G. Hérnia peritônio-pericárdica em cão: Relato de caso. *Pubvet*. 2023;17(03):e1351-e.

3. Costa GS, Brito RSA, Êmille GG, Forlani GF. Hérnia peritônio-pericárdica em um gato- Relato de caso.

OS DIREITOS DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS E SUA CONSCIENTIZAÇÃO

Autor Principal: Marina Marinho Bataglin
marinambataglin@gmail.com

Coautores: Marina Marinho Bataglin

Orientador: Maira Maira Angélica Dal Conte Tonial²

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Objetiva-se com a presente pesquisa jurídica questionar e demonstrar a atuação do projeto de extensão denominado balcão do trabalhador no esclarecimento de direitos e deveres a comunidade em geral. Assim que dividir a presente explanação em três momentos diferenciados, o primeiro informando a legislação aplicável aos trabalhadores domésticos, num segundo momento abordando as práticas realizadas pelo projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo conhecido como Balcão do Trabalhador e em um terceiro momento concluindo pela efetividade ou não das mesmas.

Metodologia: É necessário o reconhecimento de quem são os trabalhadores domésticos, visto que o Brasil é o país com o maior número de trabalhadores domésticos. Sendo assim, o trabalhador doméstico é aquele de sexo feminino ou masculino que realiza um trabalho doméstico com objetivo de relação de trabalhista, e todos tem os direitos e benefícios de carteira assinada, férias remuneradas e proteção contra assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. Nesse sentido, no ano de 2013 foi alterada a Emenda Constitucional 72, a qual alterou os direitos dos trabalhadores domésticos numa tentativa de trazer isonomia para todos os trabalhadores. A Emenda Constitucional, foi e é considerada um marco para a população brasileira, sendo ela uma das principais mudanças legislativas que visam e asseguram os direitos dos trabalhadores domésticos. Ademais, no sentido de complementar a Emenda Constitucional 72 foi implementado em 2015 foi alterada a Lei Complementar 150 que foi criada para garantir direitos complementares para essa classe trabalhista, resultando numa regulamentação das horas extras, décimo terceiro salário e seguro desemprego, por exemplo. Desse modo, evitando problemas trabalhistas e ações judiciais e garantindo os direitos trabalhistas. O balcão do trabalhador influencia e colabora diretamente com o tema dos direitos dos trabalhadores domésticos, visto que é um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo com o intuito de divulgar e esclarecer todos os direitos dos trabalhadores, incluindo os domésticos. Desse modo, o projeto de extensão reconhece a necessidade e a atualidade do tema, fazendo com que todos os trabalhadores possam se aprimorar e desenvolver o reconhecimento sobre seus direitos. E além disso, tem o objetivo de estimular a

discussão sobre a regulamentação do trabalho doméstico, para que não haja vulnerabilidade diante a abusos ou erros diante os empregadores. Logo, o balcão do trabalhador se mostra pertinente e presente diante a tarefa de transmitir os direitos trabalhistas dos trabalhadores domésticos, tendo em vista que diversos empregados vão em busca do balcão com dúvidas para que seja esclarecido seus deveres e direitos. E ainda, é possível ver ações do balcão inclusive para pessoas que não o conhecem presencialmente, sendo suas ações extremamente efetivas.

Conclusão: Tendo em vista a análise apresentada, é notável o papel essencial do Balcão do Trabalhador no que diz respeito ao compartilhar os devidos direitos dos trabalhadores domésticos, para que seja possível o local de trabalho se tornar um lugar seguro e de respeito para todos os trabalhadores.

Referências: Direitos do Trabalhador Doméstico Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/empregador-domestico/orientacoes/direitos-do-trabalhador-domestico>
Legislação do emprego doméstico. Disponível em: <https://domesticalegal.com.br/utilidades/legislacao-do-emprego->

PROJETO DIVERSIDADES: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA COMUNIDADE LGBTQIA+ EM ÂMBITO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA

Autor Principal: Marina Silva dos Santos
194184@upf.br

Coautores: Marina Silva dos Santos

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este artigo aborda de forma abrangente a trajetória de duas estagiárias PAIDEX do projeto “Diversidades: visibilidade e garantia de direitos” na busca pelas políticas públicas voltadas à comunidade LGBTQIA+ em âmbito nacional, estadual e municipal. É crucial ressaltar os avanços alcançados pelas políticas públicas para garantir os direitos e a inclusão das pessoas LGBTQIA+, além de identificar os desafios persistentes que ainda exigem atenção e ação das autoridades competentes. Com base na busca sistemática e revisão dos marcos legais das políticas públicas produziu-se um ebook com informações essenciais, educativas e conscientizadoras. O objetivo principal é capacitar diversos segmentos da sociedade, incluindo gestores públicos, profissionais da área da saúde, ativistas e a própria comunidade LGBTQIA+.

Metodologia: Durante as reuniões semanais do projeto, debatemos a relevância desta pesquisa e a estrutura do ebook. Desenvolveu-se uma metodologia pertinente para a busca sistemática das informações e sua apresentação de forma clara e acessível a todos os leitores. Diante desse contexto, as estagiárias do projeto PAIDEX e PAIDEX JR trabalharam em conjunto na coleta de informações. Priorizou-se a busca em sites confiáveis, incluindo os portais nacionais, estaduais e municipais, para garantir a precisão das informações. Todas as informações coletadas foram registradas, juntamente com suas fontes, em um documento compartilhado entre as estagiárias e a orientadora, facilitando o controle e a organização das informações para o desenvolvimento do ebook. Ao sistematizar a coleta de informações, pode-se mapear os principais marcos legais das políticas para a população LGBTQIA+ nas políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal. Observou-se que há necessidade de garantir maior visibilidade para as propostas implementadas nas diferentes esferas governamentais para que o processo de conscientização seja potencializado e, em muitos casos, implementado de forma articulada e interprofissional nas áreas da saúde, educação e cuidado psicossocial. Essas descobertas ressaltam a importância do nosso

trabalho em ampliar a conscientização e promover ações para alcançar a igualdade e a inclusão da comunidade LGBTQIA+. O ebook resultante dessa pesquisa possui o objetivo primordial de informar, educar e, acima de tudo, capacitar a comunidade LGBT sobre seus direitos. Ele fornece informações detalhadas sobre onde e como encontrar esses direitos, bem como orientações sobre como exercê-los de forma efetiva. Reconhecemos a importância de capacitar a comunidade LGBTQIA+ para que possa enfrentar o preconceito e a discriminação, além de se empoderar para lutar pelos seus direitos e viver com dignidade. O ebook é uma ferramenta valiosa nesse processo, oferecendo conhecimento e recursos para fortalecer a comunidade LGBT e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Conclusão: A pesquisa e o ebook são cruciais para capacitar a comunidade LGBT no exercício efetivo de seus direitos. O ebook oferece informações práticas e acessíveis sobre lidar com discriminação, acessar serviços e promover a igualdade. É uma fonte confiável e abrangente para orientação e busca de informações sobre direitos e ações a serem tomadas em diversas situações.

Referências: ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL Política Nacional De Saúde Integral De Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis E Transexuais. Disponível em. <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/saude-da-populacao-igbt..>Acesso em: 2 mai 2023.

PADILHA, CAROLINE. OS DIREITOS DOS CIDADÃOS LGBTs NO BRASIL: subtítulo do artigo. UNAERP : revista científica integrada, ribeirão preto, v. 4, n. 3, p. 1-9, dez./2019. Disponível em: OS DIREITOS DOS CIDADÃOS LGBTs NO BRASIL. Acesso em: 2 mai. 2023.

A ATUALIDADE DA ÉTICA DOCENTE DE PAULO FREIRE PARA O ENFRENTAMENTO DOS NOVOS E VELHOS DESAFIOS EDUCACIONAIS

Autor Principal: Marisete Tramontina Beltrame
102571@upf.br

Coautores: Marisete Tramontina Beltrame; Maria Fernanda Lago de Mello; Vanessa Salette Bicigo de Quadros

Orientador: Professor Dr. Marcelo José Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pensando em tempos atuais, em que a educação é vista de forma mercantilizada e tecnologicamente instrumentalizada, fortemente desvinculada de seus porquês fundamentais, percebe-se os árduos dilemas vivenciados por aqueles que exercem a função plena de promovê-la, bem como as muitas imposições que fazem o educador pensar que seus almejos por dias melhores são espécies de diamantes incontráveis. Ao ter consciência que o professor atualmente resiste a inúmeras perseguições e silenciamentos frente a perversidade neoliberal e suas amarras imobilizantes, está escrita objetiva reafirmar a importância do docente na formação integral do sujeito, conquistada através do fazer pedagógico ético. Para tanto, adota-se a abordagem analítico bibliográfica acerca da ética e da práxis pedagógica proposta por Paulo Freire, questionando-se: O que significa formar dentro dos princípios éticos? Como as ideias de Freire ajudam a enfrentar a crise de credibilidade docente que paira sobre o campo educacional?

Metodologia: Paulo Freire (1921 - 1997), em suas obras Educação como prática da liberdade (1967), Pedagogia do oprimido (1987/2005), Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa (1996/2009) e Pedagogia da esperança (2009), demonstra que sua preocupação transcende a sala de aula, objetivando viabilizar a transformação do indivíduo em sujeito que está no mundo. Tal visão se concretiza a partir do momento em que Freire percebe a importância de observar os processos de educação existentes na época, e conclui que somente com um processo emancipador e de intervenção seria possível uma pedagogia realizada não somente para os educandos, mas fundamentalmente com os educandos - o processo de transformação na educação, concretiza-se pela práxis, através da ação e reflexão sobre a realidade. Portanto, o objetivo iniciado na década de 50 era dar sentido real à teoria (pedagogia) em relação à prática (educação), pois quando a teoria não se compromete com a prática e não nasce no processo de educação, junto aos educandos, não há comprometimento. Dessa forma, o conhecimento se constrói na relação, que é ocasionada por oportunidades e experiências históricas onde, a partir da importância da educação e do ser mais

humano, surge a importância da ética na formação docente, já que está diretamente relacionada ao propósito da educação. Falar de ética inserida num contexto de valores históricos burgueses, sabendo das limitações decorrentes dos interesses de mercado, podendo essa relação ser mais justa e digna para a humanidade, instiga a compreensão do processo histórico que, naturalmente, tende a se modificar, gerando transformações que fazem com que tanto os indivíduos quanto a própria sociedade, percebam a necessidade de enxergarem-se como sujeitos e não objetos, incitando-os, assim, a assumir a responsabilidade e o compromisso com a ética. O educador ao aproximar-se do educando necessita mostrar-lhe a fragilidade do homem, ou seja, como os seres humanos estão sujeitos, a serem tentados a desafiarem seus caminhos promissores por caminhos fáceis, não percebendo as dificuldades que apresentarão. Por sua vez, essa aproximação mais humanitária fará com que o aluno perceba que a relação educador-educando não é verticalizada, mas sim vivenciada lado a lado, onde os saberes são construídos de modo conjunto e ético. Logo, essa solidariedade enquanto compromisso histórico do ser humano, é uma das formas de luta capazes de promover e instaurar a “ética universal do ser humano” (FREIRE, 2009, p.11). Assim, ensinar requer estar aberto ao novo, correr riscos e rejeitar qualquer tipo de discriminação de raça, gênero ou classe, sendo “por esta ética inseparável da prática educativa, não importa se trabalhamos com crianças, jovens ou com adultos, que devemos lutar. E a melhor maneira de lutar é vivê-la em nossa prática, é testemunhá-la, vivaz, aos educandos em nossas relações com eles” (FREIRE, 2009, p.16).

Conclusão: A proposta de Freire de uma ética docente calcada no compromisso fundamental de promover a reflexão e a ação intencional sobre a realidade, não apenas reclama uma compreensão mais ampla da tarefa educacional como também posiciona a docência como prática solidária que, mesmo não interessando à lógica da mercantilização e da inovação tecnológica, torna-se plena de sentido e importância.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FAKE NEWS E DEMOCRACIA: A LUTA CONTRA DESINFORMAÇÃO NO BRASIL

Autor Principal: Marlon Dai Prá
91249@upf.br

Coautores: Marlon Dai Prá; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Recentemente circulou uma imagem do Papa Francisco vestindo uma jaqueta de uma famosa grife italiana. Tal imagem teve grande repercussão especialmente dentro das redes sociais. Os questionamentos acerca do estilo de vida do pontífice foram os mais variados, contudo nenhum paparazzo foi responsável pelo registro, que não passava de uma farsa. A suposta fotografia foi criada por inteligência artificial (IA) e enganou muita gente. No caso em questão pode-se dizer que a criação não passou de uma brincadeira, mesmo assim o fato deve ser tratado com certa cautela. Diante das facilidades trazidas pelo aperfeiçoamento de inteligências artificiais a produção de deepfakes torna-se mais simples, mais comum e ao alcance de todos, podendo gerar danos irreparáveis. Deve-se considerar que as facilidades e os recursos disponíveis atualmente permitem que qualquer pessoa possa produzir e distribuir o que bem entender pela web.

Metodologia: As fake news são um problema cada vez mais comum na era digital. São informações falsas, imprecisas ou enganosas divulgadas na mídia e nas redes sociais, com o objetivo de enganar, influenciar ou prejudicar o público. Assim, os riscos que as fake news representam são muito preocupantes, pois elas podem ter graves consequências para a sociedade e para a democracia. Elas podem influenciar a opinião pública e as decisões políticas, podem criar medo, gerar conflitos. Podem acabar com a credibilidade de instituições e líderes legítimos, além de contribuir para a desinformação, cada vez mais presente na sociedade contemporânea. Este fenômeno precisa ser tratado com cuidado e seriedade, pois trata-se de um grande problema que afeta diariamente um número crescente de pessoas a partir da disseminação de informações falsas ou enganosas, influenciando a opinião pública com o propósito de atingir os mais variados objetivos, sejam eles políticos, econômicos ou sociais. Tal fenômeno é cada vez mais comum em meio às facilidades e aos recursos tecnológicos da atualidade, onde a produção de conteúdo na internet se tornou extremamente fácil e acessível para qualquer pessoa com acesso à internet e aos dispositivos necessários. As redes sociais, blogs, sites, plataformas de vídeo e outros canais digitais permitem que indivíduos e empresas produzam e compartilhem conteúdo com um público global instantaneamente. As tecnologias de criação de conteúdo digital, como câmeras, microfones e

softwares de edição de vídeo e áudio, estão cada vez mais acessíveis. Além disso, as redes sociais e outras plataformas digitais simplificaram o processo de publicação e compartilhamento de conteúdo. No entanto, a facilidade de produzir conteúdo na internet também tem suas desvantagens. A facilidade de produção de conteúdo significa que há um grande volume de informações disponíveis na internet, e nem todas elas são precisas ou confiáveis, e devido à presença de inteligência artificial cada vez mais acessível, os riscos aumentam exponencialmente. Com isso, a quantidade excessiva de conteúdo pode dificultar a descoberta de informações relevantes e confiáveis, e a sobrecarga de informações pode levar à fadiga e à falta de atenção, além da disseminação de desinformação e informações falsas na internet, que podem levar a graves consequências para a sociedade. Além disso, a facilidade de produzir conteúdo também pode levar à disseminação de discurso de ódio e à disseminação de informações que violem os direitos humanos. Neste cenário, o engajamento com o público é buscado a qualquer preço, pois, quanto maior o número de seguidores de um determinado perfil, mais relevância ele terá. E neste duelo por repercussão, o jogo pode ser bastante sujo, valendo-se de informações falsas, sensacionalismo e uma total ausência de compromisso com a verdade, espalhando, sem preocupação e às vezes de forma verdadeiramente mal-intencionada, conteúdos que podem prejudicar a sociedade e a democracia.

Conclusão: Tratar sobre a desinformação pode parecer algo exagerado ou até mesmo perda de tempo em um país do porte do Brasil, onde há muitos problemas que merecem atenção, e todos estes problemas são urgentes. Contudo é impossível que um país se desenvolva plenamente enquanto sua população é sistematicamente enganada por diferentes grupos. As fake news impactam diretamente a tomada das mais variadas decisões, e devem ser fortemente combatidas.

Referências: ASSANGE, Julian. Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet. São Paulo: Boitempo, 2013
BARTLETT, Bruce. The truth matters: a citizen's guide to separating facts from lies and stopping fake news in its tracks. New York: Ten Speed Press, 2017. (e-book)
COOKE, Nicole A. Fake news and alternative facts: information literacy in a post-truth era. Chicago: ALA Editions, 2018 (e-book)
DAI PRÁ, Marlon; SANTIN, Janaína Rigo. Relações de poder e democracia: como regular a desinformação no ecossistema das big-techs. In: Pensar – revista de ciências jurídicas. Vol. 27. N 2. Abr. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/11442>>. Acesso em 18 abr. 2022
DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

CLERO, MOVIMENTOS SOCIAIS E MILITARES NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1978-1992)

Autor Principal: Mateus Manfrin Bonavigo
161636@upf.br

Coautores: Mateus Manfrin Bonavigo

Orientador: Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse trabalho é um fragmento de um mestrado em História, uma dissertação que está em construção, na qual busca compreender o processo e a relação entre o clero, movimentos sociais e militares no norte do Rio Grande do Sul entre 1978-1992. A escolha desta temática deve-se devido ao sufocamento das transformações sociais com o golpe militar de 1964 no Brasil, e a retomada nos anos de 1970 das mobilizações sociais camponesas em torno da reforma agrária, com apoio de diversos setores da Igreja Católica e o aparelhamento de vigilância militar. Nesse processo, os agricultores sem-terra acampam na beira da estrada em Ronda Alta/RS, na tentativa de serem reassentados pelo Estado. Em setembro de 1979, esses agricultores foram assentados nas fazendas Macalli e Brilhante em Ronda Alta, porém essas terras não foram suficientes para atender a todos, gerando o acampamento na Encruzilhada Natalino e em 1985 a ocupação da Fazenda Annoni, grande marco da Reforma Agrária.

Metodologia: Para sustentação dessa pesquisa foram realizadas revisões historiográficas sobre o objeto de estudo, investigação em jornais e nos relatórios do Serviço Nacional de Informações (SNI), no intuito de compreender o processo das demandas por Reforma Agrária, o apoio do clero na formação dos movimentos sociais a partir dos anos de 1970 e propriamente o aparato de vigilância militar no período. Devido a falta de terras para os filhos de agricultores no RS, surgem os sem-terra, os quais são organizados na década de 1970 pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Igreja Católica. Muitos agricultores foram expulsos da Reserva Indígena de Nonoai/RS após a redemarcação desta, os agricultores estavam desamparados e com apoio da Igreja acampam em beira de estradas nas proximidades da Encruzilhada Natalino em Ronda Alta/RS em busca de soluções do Estado. Em 1979 duas áreas são desapropriadas para reassentar esses agricultores, as fazendas Macali e Brilhante em Ronda Alta, porém não foram suficientes para assentar todas as famílias, assim em 1980 surge o acampamento na Encruzilhada Natalino, aonde reuniu em torno de 600 famílias de agricultores sem-terra. O acampamento na Encruzilhada Natalino foi marcado pelo apoio de setores da sociedade e da Igreja, inclusive forte presença de vigilância e repressão militar na tentativa de acabar com a organização popular no pretexto de convencer os

agricultores migrarem para as cidades ou aceitarem serem assentados em projetos de colonização na região Centro-Oeste e Norte do Brasil. A organização camponesa defendia a tese de que havia muita terra improdutiva e não queriam sair do estado, tanto que venceram a intervenção militar no acampamento, marcando a derrota das tentativas de desarticulação ocasionadas pelas forças comandadas pelo coronel Curió. Em 1982 foi realizada a V Romaria da Terra na Encruzilhada Natalino, a qual marca profundamente a presença da Igreja junto aos acampados, inclusive no ato marcou a transferência do acampamento para uma área adquirida pela Igreja no mesmo município, local em que os agricultores se organizaram e lutaram por assentamentos definitivos, em que boa parte foi contemplada em 1983. Restaram muitos agricultores sem-terra, então em 29 de outubro de 1985 ocupam a Fazenda Annoni, área improdutiva com mais de 9.000 hectares na proximidade da Encruzilhada Natalino, a partir de 1987 a área passa a ser desmembrada para assentamento dessas famílias, obtendo a desapropriação definitiva em 1992.

Conclusão: Através dessa pesquisa, é possível compreender a ação humana no espaço em que habita, as relações e as movimentações. O processo de ditadura militar e forte aparato de vigilância em que o Brasil se encontrava, os reflexos desta situação nacional a nível regional no Rio Grande do Sul. O processo da “luta pela terra”, o poio da sociedade e a repressão, até o ponto definitivo de conquista da terra.

Referências: FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GOES, Valdemar da Silva. Entre cruzeiros e bandeiras: a Igreja Católica e os conflitos agrários no norte do Rio Grande do Sul (1960-2009). 2010. Dissertação (Mestrado) - Curso de História. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp148067.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2021.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João (Org.) Conflitos agrários no Norte Gaúcho 1980-2008. Porto Alegre/RS: EST, 2008.

REDE ACOMECIM: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO RS

Autor Principal: Mateus Michel
195140@upf.br

Coautores: Luan Matheus Michel

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo é um recorte de um projeto de pesquisa do grupo História, cultura e ensino de Matemática da Universidade de Passo Fundo, que busca inventariar a história recente da Rede ACOMECIM: Ação Conjunta para a Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática no Rio Grande do Sul. A referida Rede esteve sobre tutela do Centro de Ciências do Rio Grande do Sul (CECIRS) juntamente com a cooperação de 11 instituições de Ensino Superior do estado do RS. Suas ações, como o próprio nome sugere, centravam-se no aprimoramento das práticas dos professores de Ciências e Matemática através da proposição de atividades de natureza de formação continuada. Essa logística ocorria através de cursos ministrados pelas Instituições envolvidas em suas áreas de atuação. Como primeiros indícios destes cursos são trazidos alguns realizados pela Universidade de Passo Fundo. Já é possível inferir, ter sido a Rede ACOMECIM de uma dinâmica alicerçada em estudos, reuniões e aperfeiçoamento do corpo docente.

Metodologia: Buscar compreender e participar dos processos educativos requer posturas de percepção de diferentes naturezas, no sentido de conseguir abarcar os diversos aspectos envolvidos quando a temática é educação. Quando o foco é a Matemática, e neste contexto, estamos considerando a Matemática escolar, entendemos que a mesma é merecedora de atenção em relação aos professores envolvidos com seu ensino. Com esta percepção em mente é que muitas Instituições de ensino superior, grupos de professores, órgãos governamentais e mesmo grupos de pesquisa estruturados venham oferecer aos professores o que comumente é denominada de formação continuada. Normalmente é ofertada para profissionais já habilitados à docência e que tenham realizado cursos de licenciatura, bem como estejam no exercício de sua atividade como professores. Sobre uma destas estratégias, ocorrida no RS, é que trata este texto, a Rede ACOMECIM – Ação Conjunta para a Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática no Rio Grande do Sul. Inicialmente, é necessário retomar dados sobre o CECIRS. Conforme Balestrin (2013), o Centro de Ciências do Rio Grande do Sul (CECIRS) foi um dos seis Centros implantados no Brasil no ano de 1965 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), em convênio com as respectivas secretarias estaduais de educação, universidades e agências de fomento, visando a renovar o ensino secundário das

disciplinas científicas: Matemática, Física, Química, Biologia e Ciências. (p. 7) Em 1983, é realizada uma reunião na sede do CECIRS, em Porto Alegre, com a participação de representantes de várias Universidades gaúchas e órgãos estaduais para debater a elaboração de um projeto, visando obter recursos para auxiliar atividades ligadas às Licenciaturas em Ciências. Doravante, o projeto foi submetido e ampliado, agregou novas instituições de ensino superior do RS e passou a ser denominado Rede ACOMECIM, especialmente pela união das Instituições participantes em uma rede de ações em prol do projeto. Na Universidade de Passo Fundo, conforme documentação localizada na Instituição, as ações da Rede ACOMECIM foram coordenadas pelo Laboratório de Matemática (LabMat) do curso de Matemática e estas foram efetuadas por professores dos departamentos de Química, Física, Informática, Matemática e também por professores do Instituto de Ciências Biológicas. Em ata encontrada no LabMat, referente a 1983, é indicado ter ocorrido uma reunião entre os professores docentes da UPF e integrantes da Rede ACOMECIM, com representantes da SME - Secretaria Municipal de Educação do município e SEC - Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Desta maneira, as ações pensadas foram organizadas na forma de cursos executados na modalidade de módulos sequencias, ao longo do ano. Com tais diretrizes em mente, foram então constituídos 6 cursos e oferecidos gratuitamente às redes municipal e estadual de professores, sendo que a participação ocorria pela manifestação de interesse dos professores destas redes.

Conclusão: É possível intuir que a Rede ACOMECIM possuiu uma dinamicidade importante enquanto o projeto esteve ativo, considerando o número de Instituições de ensino superior (IEs) envolvidas e por abranger todo o estado do RS. Portanto, os documentos inventariados revelam um pouco das ações desenvolvidas pela Rede ACOMECIM, demonstrando que os cursos de formação continuada para professores sempre foi uma marca constante da Universidade de Passo Fundo.

Referências: BALESTRIN, G. A. Educação Matemática no Centro de Ciências do Rio Grande do Sul: um estudo das concepções do professor Vicente Hillebrand. (Dissertação - Mestrado) - Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2013.
BORGES, R. M.R. Um centro de ciências chamado CECIRS. II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 1999. Disponível em: Acesso em 08 de março de 2022.
FERREIRA, M, K. L. Ideias Matemáticas de povos culturalmente distintos. São Paulo: Global, 2002.
HUÉ, W. Bienestar docente y pensamiento emocional. Madrid: Las Rozas, 2008.
IMBERNON, F. La formación y el desarrollo profesional del profesorado. Barcelona: Graó, 1994.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO BLISTER BACTIBAG® NA CINÉTICA ESPERMÁTICA

Autor Principal: Mateus Timbola Mozzato
140526@upf.br

Coautores: Mateus Timbola Mozzato; Janine de Camargo; Dominike Prediger Delazeri; Paula Taborda; Pedro Nacib Jorge-Neto; Mariana Groke Marques

Orientador: Dr. Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na produção de suínos, a inseminação artificial é usada em mais de 90% das fêmeas e essa tecnologia vem constantemente sendo melhorada. A manutenção de doses inseminantes é um desafio na suinocultura. Visto que o acondicionamento e transporte de sêmen suíno é comercialmente realizado em temperatura de 15° a 18°. Essa temperatura mantém a viabilidade, porém afeta os espermatozoides, além disso a temperatura pode propiciar proliferação bacteriana. Nesse sentido, os antimicrobianos nos diluentes vem sendo usados para reduzir os efeitos negativos das bactérias no sêmen, mas vem propiciando resistência bacteriana. O blister Bactibag® é constituído da tecnologia Bactguard® no plástico, a qual age na membrana bacteriana deixando-a permeável e facilitando a ação dos antimicrobianos, porém não se sabe se existem efeitos deletérios aos espermatozoides. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do blister Bactibag® (IMV Technologies) na cinética espermática durante 7 dias de armazenamento.

Metodologia: As doses de sêmen foram produzidas em uma central de disseminação genética, sendo utilizados para o experimento animais das raças Landrace, Large White e Duroc, os quais apresentavam idades entre 1 e 3 anos. O sêmen foi coletado utilizando a técnica da mão enluvada e coletados em bolsas de coleta com filtro, durante 4 semanas, com intervalo de coleta de 4 dias para todos os cachacos. A análise do sêmen foi realizada por análise espermática assistida por computador (CASA), utilizando o software IVOSII (Hamilton Thorne), com especificações de suínos. Ejaculados sem alterações macroscópicas foram diluídos a 37°C utilizando o diluente NutriXcell Ultra (IMV Technologies) com antimicrobianos. O sêmen diluído foi dividido em 2 grupos, o primeiro foi acondicionado no Bactibag® (IMV Technologies) e o segundo no GTB BAG II® (IMV Technologies). As doses foram produzidas para inseminação pós-cervical (PCAI) com 40mL (Total de 1.25×10^9 sptz/dose) e para inseminação convencional com 80mL (Total de 2.2×10^9 sptz/dose). As doses foram mantidas em conservadoras de sêmen a 16°C a 18°C. A cinética espermática foi avaliada em 24hrs, 72hrs, 120hrs e 168hrs após a coleta e diluição, utilizando o sistema CASA. As variáveis cinéticas dos espermatozóides registradas em relação aos espermatozoides móveis foram a velocidade da linha curva (VCL $\mu\text{m}/\text{seg}$), frequência cruzada do batimento (BCF, Hz) e

amplitude do deslocamento lateral da cabeça (ALH, μm), velocidade média do trajeto (VAP; $\mu\text{m/s}$), velocidade em linha reta (VSL; $\mu\text{m/s}$), Retilinearidade (STR, VSL/VAP ; %) e linearidade (LIN; %). Considerando as variáveis ALH, BCF e VCL, o grupo Bactibag® apresentou maior amplitude de deslocamento lateral da cabeça (ALH), frequência cruzada do batimento (BCF) e velocidade espermática curvilínea (VCL) quando comparados ao grupo GTB ($p < 0,05$). Ao avaliar a linearidade (LIN), o grupo Bactibag® apresentou menor LIN do que o grupo GTB. Não foi possível demonstrar uma diferença estatística entre o grupo Bactibag® e GTB nos parâmetros STR, VAP e VSL ($p > 0,05$). Os efeitos da interação entre o tempo de armazenamento e os grupos foram observados em ALH ($p < 0,05$) e BCF ($p < 0,05$), indicando que o tratamento em grupo tem efeito diferente nos pontos de tempo de armazenamento apenas nesses dois parâmetros avaliados. O sistema CASA fornece uma avaliação objetiva de múltiplos parâmetros espermáticos, que auxiliam na previsão de alta eficiência de machos. Em nosso estudo observamos que o blister Bactibag® não afeta negativamente três indicadores de espermatozoides viáveis (ALH, BCF e VCL). Dessa forma acreditamos que o efeito bacteriostático do blister em inibir o crescimento bacteriano e evitar a liberação de lipopolissacarídeos por morte bacteriana não afete a cinética espermática. O Bactibag® possui potencial para auxiliar na diminuição no uso de antimicrobianos e facilitar a ação deles em bactérias resistentes, dessa forma contribuindo para a suinocultura sustentável e economicamente viável.

Conclusão: O Bactibag® se mostrou uma ferramenta viável na manutenção de doses inseminantes, pois não causa efeitos deletérios aos espermatozoides que afetem parâmetros cinéticos. Dessa forma esse estudo demonstra a possibilidade de avaliar o blister in vivo na performance reprodutiva da fêmea a fim de potencializar sua utilização comercial e seus benefícios as doses de sêmen suíno.

Referências: ALTHOUSE, G. C.; LU, K. G. Bacteriospermia in extended porcine semen. *Theriogenology*, vol. 63, no. 2 SPEC. ISS., p. 573–584, 15 Jan. 2005. <https://doi.org/10.1016/J.THERIOGENOLOGY.2004.09.031>

BROEKHUIJSE, M. L. W. J.; ŠOŠTARI?, E.; FEITSMA, H.; GADELLA, B. M. Application of computer-assisted semen analysis to explain variations in pig fertility. *Journal of Animal Science*, vol. 90, no. 3, p. 779–789, 1 Mar. 2012. DOI 10.2527/JAS.2011-4311. Disponível em: <https://academic.oup.com/jas/article/90/3/779/4764515>.

CAMUGLI, S.; ETERPI, M.; GAVIN-PLAGNE, L.; GONZALEZ, A.; GORGES, J.-C.; DE VANSSAY, A.; SCHMITT, É. Bactibag®: an opportunity to reduce the use of antibiotics in boar semen processing. *Theriogenology*, vol. 137, p. 128, 1 Oct. 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Protocolo: 005/2023

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA SPIRULINA PLATENSIS PARA APLICAÇÃO EM FILMES DE AMIDO E GELATINA

Autor Principal: Matheus Bernardon
matheusbernardon071@gmail.com

Coautores: Matheus Bernardon; Marieli Rosseto; Neila Pereira dos Santos Richards; Aline Dettmer

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A combinação de proteínas e polissacarídeos para elaborar filmes biodegradáveis é amplamente reconhecida como uma alternativa sustentável para substituir polímeros derivados de fontes fósseis. Esses filmes apresentam vantagens significativas em termos de sua degradação ambientalmente amigável e redução do impacto negativo no meio ambiente. No entanto, há alguns desafios a serem superados, especialmente na estabilidade estrutural e funcional durante o armazenamento e uso, além da degradação causada por microrganismos. Nesse contexto, a microalga *Spirulina platensis* é uma opção em potencial para ser utilizada como agente antimicrobiano, devido a suas bioativas, que refletem em capacidade antioxidante e antimicrobiana (ROSSETO et al., 2021). Com base nisso, este estudo tem como objetivo analisar a atividade antimicrobiana da *Spirulina platensis* para posterior aplicações em filmes de amido e gelatina.

Metodologia: A metodologia utilizada para a extração dos compostos fenólicos da *Spirulina platensis* foi baseada nas recomendações de Souza et al. (2011). A quantificação dos compostos fenólicos totais foi determinada por meio da espectrofotometria, utilizando a metodologia sugerida por Correia et al. (2004), que envolve a reação de oxirredução com o reagente de Folin-Ciocalteu. A análise microbiológica foi realizada com base em adaptações da norma ASTM E2180 (2018). Foram utilizados um fungo (*Aspergillus niger*), e uma bactéria (*Bacillus pumillus*). O efeito antimicrobiano foi avaliado em duplicata, bem como todas as análises foram realizadas em duplicata. A *Spirulina platensis* apresentou uma concentração de 3,0175 mg/L de fenóis totais, valor superior ao encontrado em outros estudos, como o de Pagnussatt et al. (2016), que encontraram 0,7 mg/L. Essa diferença pode ser atribuída à diversidade na forma de cultivo da microalga, bem como à espécie utilizada. O extrato fenólico de *Spirulina platensis* demonstrou um efeito significativo na inibição microbiana ($p < 0,05$) para ambos os microrganismos testados, sendo assim, a inibição microbiana analisada sobre o *Aspergillus niger* e o *Bacillus pumilus* apresentou resultados com diferenças significantes ($p = 0,0001$ e $p = 4.10^{-7}$, respectivamente). Foi observado que a redução no crescimento dos microrganismos estudados foi proporcional ao aumento da concentração de compostos

fenólicos de *Spirulina platensis*. O fungo *Aspergillus niger* foi mais sensível, uma vez que a adição de 4% do extrato fenólico de *Spirulina* (0,2655 mg/L) resultou em inibição microbiana completa. Já para o *Bacillus pumilus*, foi necessário utilizar 6% de extrato fenólico (0,3826 mg/L) para obter uma inibição significativa. O aumento na atividade antimicrobiana mencionada pode ser explicado pela presença dos compostos fenólicos. As microalgas apresentam atividade antimicrobiana devido à presença de peptídeos cíclicos, alcalóides e lipopolissacarídeos, bem como compostos de várias classes químicas, como o ácido γ -linolênico e ácido graxo ativo. Além disso, o efeito sinérgico do ácido láurico e palmitoleico também pode contribuir para essa atividade (EL-SHEEKH et al., 2014). Cowan (1999) menciona que várias classes de fenólicos nas plantas desempenham um papel importante em seu mecanismo de defesa contra microrganismos patogênicos. Portanto, o uso do extrato fenólico em diferentes aplicações pode garantir uma potencial inibição microbiana.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, é possível inferir que os compostos fenólicos extraídos da microalga *Spirulina platensis* demonstram propriedades antimicrobianas em relação às espécies *Bacillus pumilus* e *Aspergillus niger*. A aplicação desse extrato em filmes permitirá a extensão da vida útil deles.

Referências: ASTM E2180: Standard Test Method for Determining the Activity of Incorporated Antimicrobial Agent(s) In Polymeric or Hydrophobic Materials: 2018.

CORREIA, R.T et. al. Production of phenolic antioxidants by the solid-state bioconversion of pineapple was temixed. Process. Biochemistry, 2004.

EL-SHEEKH, M. M. et. al. Production and characterization of antimicrobial active substance from *Spirulina platensis*. Iranian journal of microbiology, 2014.

PAGNUSSATT, F.A et. al. Assessment of the encapsulation effect of phenolic compounds from *Spirulina*. Food Chemistry, 2016.

SOUZA, M.M et. al. Assessment of the antifungal activity of *Spirulina platensis* phenolic extract against *Aspergillus flavus*. Ciência e Agrotecnologia, 2011.

Tabela 1 – Concentração de compostos fenólicos totais presentes na microalga *Spirulina platensis*

<i>Spirulina</i> (%)	Concentração de fenóis (mg/L)
0	0
2	0,0313
4	0,0655
6	0,0926

Figura 1 – Atividade antimicrobiana de *Spirulina platensis* sobre *Aspergillus niger*

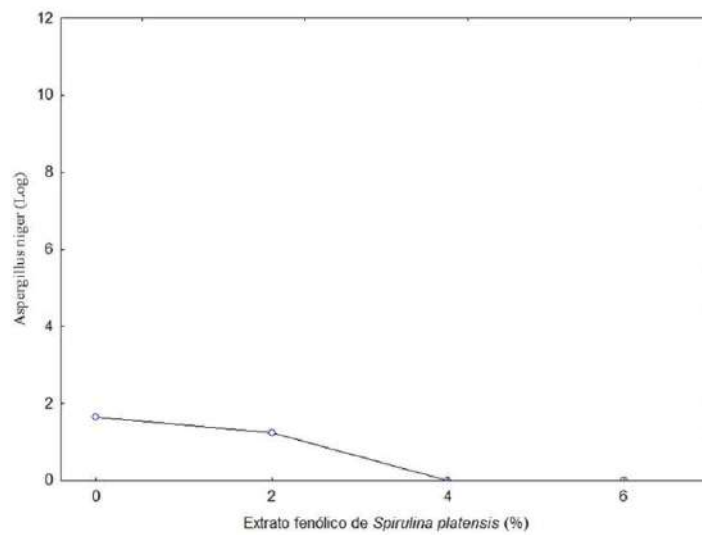
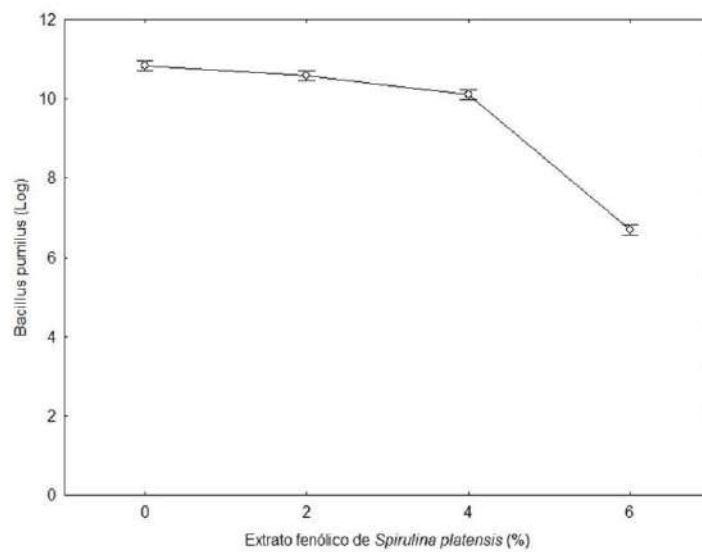


Figura 2 – Atividade antimicrobiana de *Spirulina platensis* sobre *Bacillus pumilus*



ABSORÇÃO DE BLOCOS PARA PAVIMENTAÇÃO CONFECCIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DO BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Autor Principal: Matheus Mendes Zampieri
178241@upf.br

Coautores: Matheus Mendes Zampieri

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em razão do interesse crescente no tema da sustentabilidade, a técnica da reutilização de resíduos vem aumentando em importância. Tendo isso como norte, se propõe a reutilização de resíduo do beneficiamento rochas ornamentais (lodo abrasivo), tanto como aditivo quanto como substitutivo do cimento, na produção de blocos de concreto para pavimentação urbana, de forma a mitigar os impactos e riscos ambientais associados ao descarte destes resíduos. Tais riscos advêm principalmente do descarte irregular feito diretamente em mananciais, causando poluição do lençol freático e do solo, além do assoreamento e turbidez das águas superficiais. Neste contexto, o presente trabalho busca avaliar experimentalmente os efeitos da incorporação do lodo abrasivo resultante do corte e polimento de rochas ornamentais sobre a absorção de blocos intertravados de concretos, propriedade de extrema importância no que diz respeito à durabilidade do material/produto desenvolvido (ALVES, 2008; TRES, 2008).

Metodologia: A pesquisa aqui reportada foi realizada em quatro etapas: (1) coleta do resíduo, (2) caracterização do resíduo, (3) definição dos traços e moldagem dos blocos, e (4) avaliação do desempenho dos blocos em termos da sua absorção de água. A coleta do lodo abrasivo foi realizada junto empresa De Carli Mármore e Granitos. Outros materiais utilizados foram o cimento Portland CP-V ARI, água, aditivo acelerador de pega, além de agregados de diferentes granulometrias (pedrisco, areia, pó de pedra), os quais, juntamente com o resíduo, foram devidamente caracterizados (caracterização física, química, mineralógica e ambiental), seguindo normas apropriadas da ABNT ou métodos bem estabelecidos na literatura. Para os ensaios de absorção de água, realizados conforme a NBR 9781 (ABNT, 2013), foram moldados 3 corpos de prova para cada um dos 9 traços ensaiados (1 traço de referência, 4 traços com adição do resíduo e 4 traços com substituição parcial do cimento pelo resíduo), totalizando 27 corpos-de-prova. Os percentuais de adição ou substituição investigados foram 5, 10, 15 e 20% em massa, conforme apresentado na Tabela 1. Os corpos de prova foram confeccionados em uma empresa de pré-moldados de Passo Fundo, os quais foram curados por 28 dias em câmara úmida, no Laboratório

de Materiais do Centro Tecnológico de Engenharia Civil e Arquitetura (CETEC) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Para fins de comparação foi utilizado o seguinte traço de referência, utilizado por empresas locais de produção de blocos intertravados: 1 de cimento: 1,8 de areia: 1,8 de pedrisco: 4,8 de pó de brita, em massa, além de 3,6 ml de aditivo para cada kg de cimento. Os resultados foram analisados estatisticamente, pelo método da Análise de Variância (ANOVA), através da comparação das absorções médias obtidas para cada traço investigado. Os resultados médios de absorção, juntamente com os respectivos desvios padrão e coeficientes de variação, estão mostrados na Tabela 1 e plotados na Figura 1. Pode-se observar que não há um padrão claro de variação da absorção com os teores de adição ou substituição. Esta constatação é corroborada pela análise estatística realizada, pois não foram detectadas diferenças significativas ($p = 0,34$) entre os dois traços testados (adição e substituição). Contudo, ao comparar-se a absorção de água do traço de referência com os valores observados para os traços com incorporação do resíduo, a evidência é de que não houve qualquer efeito deletério resultante da incorporação do lodo abrasivo. Ao contrário, os blocos com adição do resíduo ou substituição parcial do cimento pelo resíduo produziram absorções em geral menores, em torno de 3% de diferença considerando todos os resultados. Mesmo que todos os resultados tenham ficado acima do limite de norma (Figura 1), esta é uma constatação importante, pois indica que a incorporação do resíduo é viável do ponto de vista da absorção, parâmetro que está diretamente relacionado à durabilidade do bloco.

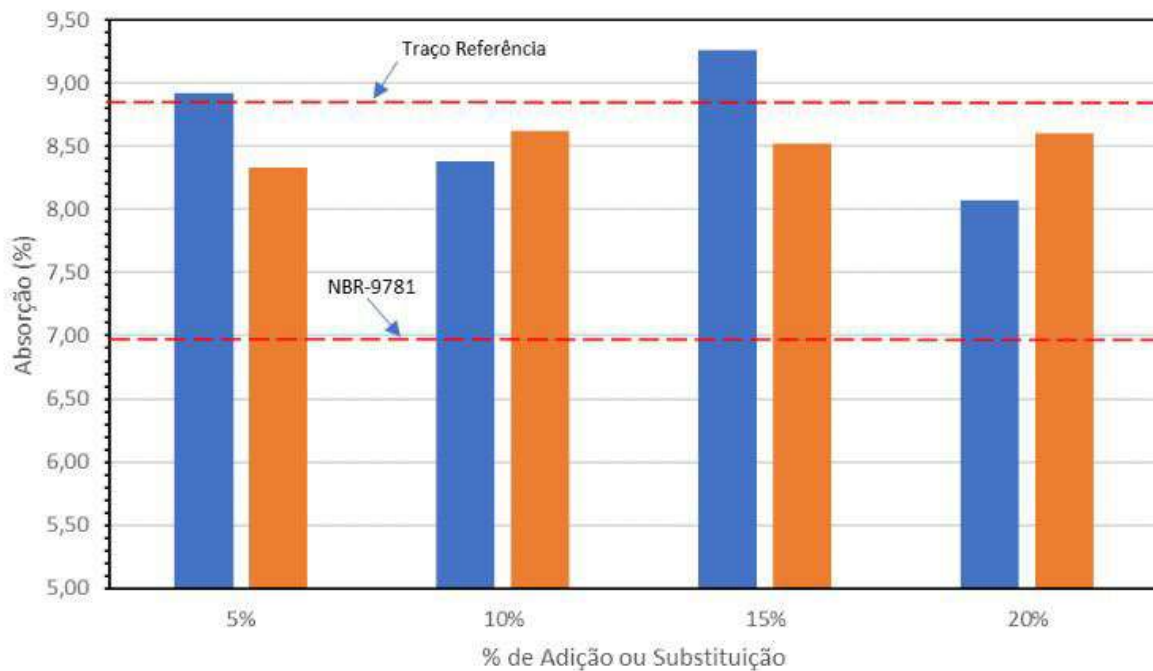
Conclusão: Os resultados demonstram, do ponto de vista da absorção de água, a viabilidade da incorporação do resíduo do beneficiamento de rochas ornamentais na produção de blocos de concreto para pavimentação, uma vez que a incorporação do lodo abrasivo, em teores na faixa de 5 a 20% (adição ou substituição), não produziu efeitos deletérios sobre a absorção, em comparação ao traço convencional de referência.

Referências: ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, (ABNT). NBR 9781: Peças de concreto para pavimentação - Especificação e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
ALVES, M. S. Estudo das características e da viabilidade do uso de resíduos gerados no polimento de rochas graníticas como adição em concretos. 2008. Dissertação (Mestrado em Construção Civil), UFMG, Belo Horizonte, 2008.
TRES, A. C. Utilização de resíduos da construção e demolição na confecção de blocos de concreto para pavimentação: um estudo de viabilidade técnica. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - PPGEng, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2008.

Tabela 1. Resumo dos Ensaios de Absorção dos Blocos para Pavimentação

Traço	Percentual de Resíduo	Número de CPs	Absorção Média (%)	Desvio Padrão (%)	Coef. Var.
Referência	0%	3	8,83	0,177	2,0%
Adição	5%	3	8,93	0,410	4,6%
Adição	10%	3	8,38	0,341	4,1%
Adição	15%	3	9,26	0,640	6,9%
Adição	20%	3	8,07	0,097	1,2%
Substituição	5%	3	8,33	0,137	1,7%
Substituição	10%	3	8,63	0,304	3,5%
Substituição	15%	3	8,53	0,401	4,7%
Substituição	20%	3	8,60	0,097	1,1%

Figura 1. Variação da Absorção dos Blocos para Pavimentação



O ELEMENTO SAGRADO, O DIREITO DOS POVOS INDÍGENAS NA TOMADA DE DECISÃO DO MANEJO DOS RECURSOS HÍDRICOS.

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon
170600@upf.br

Coautores: Matheus Pasqualin Zanon; Matheus Shoji Shikama

Orientador: Paulo Roberto Ramos Alves

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A água, um elemento essencial a toda manutenção da vida no planeta. Pensando nisso, a Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2010, reconheceu o direito à água limpa e segura como um Direito Humano. Através da Agenda 2030, os membros da ONU adotaram 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável, sendo um desses objetivos o acesso à água limpa e saneamento básico. O abastecimento, ou água tratada, é um dos pilares do saneamento básico, que também envolve a coleta e tratamento de esgotos e de resíduos. Autores consideram que a falta de saneamento básico é ainda mais grave em regiões habitadas por indígenas e os impactos sobre populações tradicionais que habitam regiões semi-áridas ou com elevada densidade populacional, por exemplo. Observa-se, dessa maneira, a necessidade de proteger as práticas culturais de respeito dos povos indígenas em relação ao cuidado com uso da água, ao mesmo tempo que seus direitos ao uso desse recurso têm que ser assegurados.

Metodologia: Em 2006, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) definiu a governança da água como um processo que fomenta o desenvolvimento e a gestão coordenada da água, terra e recursos relacionados, com o objetivo de maximizar o bem-estar econômico e social de maneira equitativa, sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas essenciais. Ainda que a Agência Nacional de Água (ANA), tenha apresentado em seu relatório publicado em 2019 que 93,5% do Brasil tenha uma gestão segura do serviço de água potável, isso não reflete na taxa de abastecimento para a população, onde apenas 27% vive em sedes municipais com abastecimento satisfatório. Nesse sentido, percebe-se que os povos indígenas têm uma relação profunda e ancestral com a água, que vai além de sua importância física e recursos naturais. A água desempenha um papel central em suas práticas culturais e socioeconômicas, e é considerada sagrada para muitas comunidades. No entanto, ao longo da história, os povos indígenas têm enfrentado diversos desafios em relação aos seus direitos à água. Com a colonização e a imposição de sistemas legais e governamentais controlados, muitas vezes seus direitos de acesso e controle sobre os recursos hídricos foram restringidos ou ignorados. Isso resultou em conflitos socioambientais, perda de

territórios tradicionais e ameaças à sustentabilidade de suas comunidades. Nos últimos anos, houve um movimento crescente para reconhecer e fortalecer os direitos dos povos indígenas à água. O direito internacional, incluindo a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, estabelece o direito dos povos indígenas à autodeterminação, ao controle de seus territórios e recursos naturais, incluindo a água. Além disso, a implementação do princípio do consentimento prévio, livre e protegido tem sido cada vez mais reconhecido como uma salvaguarda essencial para proteger os direitos dos indígenas em relação à água e outros recursos naturais. Esse princípio estabelece que qualquer projeto ou atividade que possa afetar as comunidades indígenas deve ser precedido de uma consulta adequada e do consentimento dessas comunidades. Outra abordagem importante é a valorização e a incorporação dos conhecimentos indígenas na gestão dos recursos hídricos. Os povos indígenas têm um profundo conhecimento tradicional sobre os ecossistemas hídricos, incluindo técnicas de manejo sustentável, práticas de conservação e observação do clima e dos ciclos naturais. Integrar esse conhecimento na governança da água pode levar a abordagens mais eficientes e resilientes para a gestão dos recursos hídricos.

Conclusão: Aos povos indígenas devem ser garantidas as práticas de manejo sustentável, tendo eles o poder de tomar decisões sobre o uso e a proteção dos recursos hídricos em seus territórios, bem como reconhecimento e demarcação, a implementação do procedimento de consulta e consentimento e o fortalecimento dos recursos das comunidades indígenas para a gestão sustentável de suas águas.

Referências: ONU. Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas?. Disponível em <<https://shre.ink/9AWp>>. Acesso em 02 jul. 2023.

PNUD (2006). A água para lá da escassez: poder, pobreza e a crise mundial da água. Disponível em: <<https://shre.ink/9AdZ>>. Acesso em: 08 jul. 2023.

XAVIER, A. & BENTES, N. M. S. Limites, desafios e oportunidades de participação na gestão de recursos hídricos: uma análise do marco jurídico internacional e uma revisão integrativa da literatura sobre participação nos comitês de bacias hidrográficas brasileiros. *Direito Público*, v. 17, n. 95, p. 99-127, set./out. 2020. Disponível em: <<https://shre.ink/9mAg>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MENINO VESTE AZUL E MENINA VESTE ROSA? O DIREITO DAS CRIANÇAS QUEERS NO BRASIL.

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon
170600@upf.br

Coautores: Matheus Pasqualin Zanon

Orientador: Dr. Paulo Roberto Ramos Alves

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na sociedade ocidental, a concepção da infância geralmente pressupõe uma orientação heterossexual e cis, esperando que as crianças se conformem a identidades sexuais e de gênero predefinidas. Qualquer sinal de desvio do padrão sempre é encarado como algo problemático. Conforme o desenvolvimento da criança acontece, ela irá passar por uma série de adestramentos que irão ensiná-las como se comportar de acordo com os padrões de gênero estabelecidos no nascimento, estes disciplinamentos são percebidos em todos os ambientes, seja ele familiar, escolar ou social. Contudo, crianças nascem divergentes, as chamadas crianças queers são aquelas que podem expressar uma identidade de gênero ou orientação sexual que difere das expectativas tradicionais da sociedade, em relação ao seu gênero designado ao nascimento. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é verificar os direitos destas crianças, a proteção legal existente, as políticas públicas e os desafios enfrentados por essa população.

Metodologia: A Constituição Brasileira consolida, no seu artigo 5º, o princípio da igualdade, garantindo a todas as pessoas, incluindo crianças, o direito de serem tratadas de forma igualitária, independentemente de suas diversidades, inclusive quanto à identidade de gênero. Nesse sentido, em razão da vulnerabilidade desses indivíduos, há a previsão no artigo 227 que é dever da família garantir os direitos fundamentais das crianças, principalmente o direito à vida, saúde, educação, lazer, respeito e liberdade. Por conseguinte, destaca-se a obrigação da família de protegê-los de qualquer forma de negligência, detecção, exploração, violência, crueldade e opressão. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê, conforme o artigo 15, que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. Nesse sentido, o artigo 16, inciso II do ECA, define que a liberdade compreende a livre expressão e opinião da criança, ou seja, inclui a liberdade de expressão verbal, escrita, artística, política e de identidade. Além disso, o artigo 17 estabelece o direito ao respeito que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e

objetos pessoais. Em suma, as crianças queers têm o direito de serem elas mesmas, de performarem suas identidades de forma livre, com total proteção tanto do Estado quanto da família. Ainda, o Conselho Federal de Psicologia proíbe os profissionais de psicologia de exercerem qualquer ação que favoreça a patologização da homossexualidade e da transexualidade, já que orientação sexual e identidade de gênero não constituem doença, distúrbio ou transtorno. Isso significa que profissionais de psicologia não devem tentar alterar a identidade de gênero de uma criança trans, mas sim fornecer apoio e orientação adequada. A Portaria nº 2.803/2013 do Ministério da Saúde reconhece a necessidade de atendimento e cuidados específicos para pessoas transexuais e travestis, visando garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada e respeitosa. As diretrizes estabelecidas incluem a realização de procedimentos relacionados à adequação de gênero, como a terapia hormonal e as cirurgias de redesignação sexual, esses procedimentos devem ser observados sempre respeitando-se a autonomia e o desenvolvimento do adolescente. Além disso, algumas demandas de crianças queers chegam ao poder judiciário, onde ocorre o reconhecimento dos direitos das crianças trans em várias decisões. Os processos judiciais são movidos por pais ou responsáveis legais da criança visando garantir o acesso a tratamentos médicos e a mudança de nome e gênero nos documentos oficiais.

Conclusão: A proteção dos direitos das crianças queers é um imperativo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, igualitária e respeitosa. Essas crianças têm o direito fundamental de viverem suas vidas sem discriminação, violência ou exclusão com base em sua orientação sexual ou identidade de gênero. É essencial que a família, a sociedade e o Estado reconheçam e garantam esses direitos.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<https://shre.ink/1idoOQ>>. Acesso em: 02 jul. 2023.

____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<https://shre.ink/1dQE>>. Acesso em: 08 jul. 2023.

____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.803, de 19 de novembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo transexualizador no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <<https://shre.ink/9mgM>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E O PENSAMENTO CRÍTICO

Autor Principal: Matheus Pedra Seady
184372@upf.br

Coautores: Matheus Pedra Seady

Orientador: Jane Maria Felini, Marilei Dal Vesco.

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A atividade da docência é sempre desafiadora. No caso do curso de História, aprende-se que é importante estudar História também pelo fato de a disciplina despertar o pensamento crítico nos alunos. A maneira como o professor leciona e as metodologias que o mesmo usa são fundamentais para que o aluno consiga fomentar esse tipo de pensamento. O relato apresenta uma das atividades desenvolvidas ao longo da experiência no Programa de Residência Pedagógica, vinculado ao projeto interdisciplinar desenvolvido na Universidade de Passo Fundo - PRP/UPF/CAPES. Uma das atividades vivenciadas no programa foi com o ensino fundamental, 6º ano, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Anna Willig, no município de Passo Fundo, RS, com o tema Segunda Guerra Mundial. Trata-se de um conteúdo fundamental, por promover o debate em dois tópicos: o tratado de Versalhes, que massacrrou a Alemanha, deixando o terreno fértil para a ascensão nazista, e quanto ao uso da bomba atômica.

Metodologia: No início da aula, foi lembrado alguns tópicos sobre a primeira guerra mundial, conteúdo que os alunos já haviam estudado. Considerou-se importante recordar que a Alemanha foi derrotada e declarada culpada pelas perdas e pelo derramamento de sangue oriundo da primeira guerra mundial. Buscou-se enfatizar o tratado de Versalhes, assinado pelos países vencedores, impondo sanções aos alemães. As sanções estabeleciam que a Alemanha deveria ceder parte do seu território, pagar uma quantia abundante aos países vencedores, ter o exército limitado a um baixo número de soldados, e também ter armamento limitado. Para traçar o paralelo, buscou-se relacionar o número aproximado de mortos e de feridos na guerra com um resumo das sanções impostas por Versalhes. A partir dessa relação, foi levantado o questionamento: O tratado de Versalhes foi justo? Várias respostas surgiram. Inicialmente, uma aluna disse que sim, pois a Alemanha era a causadora de todo o horror proporcionado pela primeira guerra. Parte dos alunos concordou, e alguém disse que a Alemanha não poderia passar ilesa. Para intensificar o debate, foi perguntado se a população alemã da época merecia tal punição. A partir deste questionamento, houve o contraponto. Um aluno disse que a população em geral nada tinha a ver com atitudes de alguns governantes. Outro acrescentou que as mortes não foram causadas apenas por parte

da Alemanha, e que existiam outros países ao lado da Alemanha que não foram penalizados da mesma forma. Ressaltou-se, junto com a turma, que, após Versalhes, a Alemanha entrou numa crise econômica sem precedentes, o que fez com que os alunos refletissem e se colocassem no lugar de um cidadão alemão. A partir desse debate, conseguiu-se, de forma satisfatória, iniciar o conteúdo, e mostrar que o tratado de Versalhes não foi base para uma paz estável (HOBBSAWM, 1994, p. 34), mas o ponto de partida para a ascensão do nazismo em uma Alemanha totalmente afundada em uma crise econômica e de identidade. A possibilidade de gerar debates reflexivos em sala de aula foi de total importância para o seguimento da aula, além de tornar o aluno o protagonista da aula, tornar-se participante do seu processo de formação, estimulando o seu pensamento crítico e reflexivo. Dando seguimento à aula e chegando ao ponto do final da segunda guerra, com a rendição do Japão em meio ao lançamento de duas bombas atômicas, foi questionado sobre a legitimidade do uso das bombas atômicas. Percebeu-se certo desconhecimento sobre a proporção de uma bomba atômica por parte dos alunos, o que nos levou a usar o programa “NukeMap”, que simula a explosão de uma bomba atômica no local em que você está. Usando essa e outras ferramentas, os alunos viram que os ataques aéreos foram desproporcionais.

Conclusão: Com base na experiência, percebe-se a real dimensão do papel do professor, atuando de maneira significativa na vida do aluno, exercendo influência sobre o seu aprendizado. Atuando no Programa Residência Pedagógica, tem-se a oportunidade de tornar o aluno protagonista dentro da sala de aula, e também perceber a grande importância de trabalhar com os alunos a parte humana dos grandes acontecimentos na história.

Referências: PEREIRA, Nilton Pereira. Por que é preciso estudar História? (Artigo). In: Café História. Publicado em 5 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/porque-ainda-e-preciso-estudar-historia/> ISSN: 2674-5917.

BOULOS JUNIOR, Alfredo. Sociedade e cidadania. FTD, 2023.

HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX/ Eric Hobsbawm; tradução Marco Santarrita – São Paulo: Companhia das letras, 1995.

O JORNAL CARIOCA “A REPÚBLICA” E AS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA NO PÓS-GUERRA DO PARAGUAI (1870-1874)

Autor Principal: Matheus Schneider da Rosa
schneiderdarosamatheus@gmail.com

Coautores: Matheus Schneider da Rosa

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como seu objetivo principal explicitar os posicionamentos políticos dos jornais cariocas perante as relações diplomáticas ocorridas no pós-guerra do Paraguai entre Brasil e Argentina, abrangendo o período de 1870-1879, Com o foco no jornal “A República” de propriedade Club Republicano.

Metodologia: Com o termino da Guerra em 1870, as relações dos outrora aliados Brasil e Argentina começaram a rachar, embora sempre houvesse uma desconfiança mútua entre os países. Membros do partido conservador acusavam o Tratado assinado com a Argentina uma quebra das tradições diplomáticas brasileiras ao permitir que ela se apossasse de grande parte do Chaco, o que levaria a um poder maior da república platina sob o Brasil. Neste contexto o jornal oposicionista a monarquia chamado de “A República” emerge, a partir de 1871 com críticas muito mais radicais a política externa do Império que a de qualquer liberal ou conservador, pois estas colocavam a própria existência da monarquia em questionamento, Diz A República (1871) “O Brasil está em pleno governo autocrático, a República Argentina em plena vereda democrática.” Há uma clara personalização da figura de Dom Pedro II para com a política externa, acusando-a de ser antidemocrática, além de onerosa e cara, tendo em vista a pobreza do povo brasileiro.

Conclusão: A Pesquisa é de uma valiosa importância para compreender a perspectiva singular e radical do jornal Republicano frente as relações diplomáticas e conflituosas do pós-guerra

Referências: A República. Rio de Janeiro, 1870-1874

DORATIOTO, F. F. M. A Imprensa de oposição e a Política Brasileira em Relação ao Paraguai (1869-1875). Textos de História. Revista do programa de Pós-Graduação em História da UNB, 1993.

DORATIOTO, F. F. M. O Brasil no Rio da Prata (1822-1994). Brasília: FUNAG, 2014.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA EQUIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: RESULTADOS DE UMA REVISÃO NARRATIVA

Autor Principal: Mayara da Silva Soares
184966@upf.br

Coautores: Mayara da Silva Soares

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem por finalidade apresentar resultados da etapa de revisão de literatura da pesquisa A diversidade no perfil dos estudantes e a formação de profissionais comprometidos com o bem público na educação superior. Apesar dos avanços em termos de ampliação e democratização do acesso à educação superior no Brasil, o potencial da diversidade de perfil social, econômico, cultural e étnico de estudantes num mesmo curso de graduação ainda é desconhecido. A pesquisa tem, como objetivo geral, explorar a contribuição da ampliação da equidade, em especial a diversidade no perfil dos estudantes, para a melhoria da formação para o bem público na educação superior brasileira.

Metodologia: Para a revisão da literatura da pesquisa utilizou-se a técnica da revisão narrativa, que visa discutir o estado da arte de um determinado assunto em suas perspectivas teóricas e contextuais, não havendo critérios de busca específicos a serem seguidos (ROTHER, 2007). Assim, realizou-se a busca por artigos e teses acadêmicas relacionados com o contexto de instituições de educação superior em que há diversidade no perfil dos estudantes. Utilizando a língua inglesa como idioma de pesquisa, os materiais selecionados trazem um condensado de dados de como se dão o acesso e a permanência dos estudantes no ensino superior, em vários países. Foram selecionadas 14 publicações, dentre os anos de 2009 a 2022. Os artigos selecionados apontam um conjunto de desafios para a promoção da equidade na educação superior, predominantemente associados com a falta de incentivo e investimento adequado e acessível para que os estudantes possam permanecer no ensino superior. Referente à questão financeira, pesquisa realizada em uma universidade da Inglaterra trouxe que os alunos não veem os empréstimos estudantis como acessíveis, justos, de fácil acesso ou sem riscos, o que afeta inclusive a sua saúde mental, pois não sabem como irão pagar seus estudos (CALLENDER, 2021). Outra pesquisa, realizada nos Estados Unidos, revelou que alunos da classe baixa sentem menos senso de pertencimento e menor satisfação com o processo, se comparado com os alunos de classes média e alta (SORIA, et al, 2013). Pesquisa realizada no Brasil traz que ainda é possível encontrar resquícios de um sistema elitista, mantendo a desigualdade para alunos de baixa renda (BERTOLIN; MCCOWAN, 2022). Todas

Essas questões tendem a interferir na qualidade de aprendizagem dos alunos, principalmente os de baixa renda. Apesar disso, como resultado de pesquisa na Colômbia, tem-se que após o ingresso de estudantes de diferentes classes sociais, a principal característica que se sobressai é o desempenho acadêmico e não sua origem socioeconômica (SERRANO; ORJUELA, 2021).

Conclusão: Através da leitura dos artigos fica evidente que são multifacetadas as questões que afetam os alunos de ensino superior, interferindo de forma negativa no processo de formação. O acesso, a permanência e a conclusão de um curso de nível superior, para estudantes com perfil social, econômico, cultural e étnico diverso da maioria, apresentam desafios. A falta de políticas de incentivo e um sistema excludente pode culminar na desistência de alunos.

Referências: Bertolin, J., McCowan, T. (2022). The Persistence of Inequity in Brazilian Higher Education: Background Data and Student Performance. In: Tavares, O., Sá, C., Sin, C., Amaral, A. (eds) Equity Policies in Global Higher Education. Issues in Higher Education. Palgrave Macmillan, Cham. Callender, C. (2022). Undergraduate Student Funding in England: The Challenges Ahead for Equity. In: Tavares, O., Sá, C., Sin, C., Amaral, A. (eds) Equity Policies in Global Higher Education. Issues in Higher Education. Palgrave Macmillan, Cham. Granger-Serrano, A.; Villarraga-Orjuela, A. Peer Effects on First-Year University Students' Results: The Role of Classmates' Academic Performance and Socioeconomic Status. Mathematics 2021, 9, 3115.

A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA CONTEMPORANEIDADE

Autor Principal: Mayara da Silva Soares
184966@upf.br

Coautores: Mayara da Silva Soares; Larissa Carbonera Guadagnin

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho integra o projeto de extensão Diversidades: Visibilidade e Garantia de Direitos, desenvolvido na UPF, que promove espaços de disseminação de informações e conhecimentos sobre a temática dos direitos da população LGBTQIA+ dentro e fora da academia. O objetivo desse resumo é elucidar os efeitos negativos da invisibilidade da sigla LGBTQIA+ nos meios de pesquisa científica. Atualmente muitos espaços foram conquistados pelas pessoas que fazem parte da sigla, aumentando o reconhecimento da sua existência perante a sociedade. É notável que algumas letras das siglas são mais reconhecidas que outras, devido à aceitação de um maior número de pessoas, visto que nossa sociedade ainda é machista e conservadora. Apesar de encontrarmos espaços de discussões sobre a comunidade LGBTQIA+, parte dos estudos se embasam em relatos de pessoas que identificam com tal letra da sigla ou ainda estudos superficiais, que infelizmente deixam em aberto algumas questões que podem ser relevantes.

Metodologia: A sigla LGBTQIA+ representa Gays, Lésbicas, Transexuais e Travestis, Queer, Intersexuais e Assexuais, acrescida do símbolo + (mais) que “diz respeito à inclusão de outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero” (REIS et al, 2018. p. 13). Porém de uma forma muito particular cada pessoa que se identifica como pertencente ao movimento LGBTQIA+ tem suas próprias necessidades. Conforme Feitosa e Neto (2020, p. 13), “os processos de construção do ser social e da percepção das exigências sociais são diferentes inclusive dentro de cada letra da sigla LGBTQ+, cada grupo possui especificidades próprias que devem ser compreendidas e atendidas de maneiras diferentes”. A falta de pesquisas e estudos sobre a população LGBTQIA+, especialmente QIA+, reflete em nossa sociedade, pois o desconhecido gera dúvidas, desinformação, medo, preconceito e até violência. A partir de relatos encontrados em podcasts disponíveis no Spotify (como SaúDiversidade, E aí Gay? E Louva a Deusa) as dúvidas e o medo do preconceito são as piores consequências da desinformação. Pois não se reconhecem dentro do padrão heteronormativo e por muito tempo não sabiam como se definir, causando assim uma espécie de exclusão social. Através das falas dos participantes eles só conseguiram se entender após leituras em blogs, conversas com amigos e até através de novelas que abordam a

diversidade. Já as pessoas que não fazem parte do movimento LGBTQIA+, podem ficar à mercê das chamadas fake news, visto que nem todas procuram estudar sobre sexualidade e/ou orientação de gênero. Além disso, há muita influência de condutas homofóbicas presentes na sociedade. De uma forma geral, a falta de aprofundamento de estudos provoca defasagem até mesmo nos materiais de consultas para elaboração de políticas públicas, impactando nas mais diversas áreas, como educação, geração de empregos, economia e principalmente na saúde. Desta última cabe ressaltar a relação do contexto social onde o indivíduo está inserido: “O reconhecimento de que todas as formas de discriminação, como no caso das homofobias que compreendem lesbofobia, gayfobia, bifobia, travestifobia e transfobia, devem ser consideradas na determinação social de sofrimento e de doença” (BRASIL, 2013, p. 13). Outro impacto significativo pode ser encontrado na prestação de serviços públicos à população LGBTQIA+. Referente a este assunto, é possível encontrar algumas pesquisas realizadas na área da saúde como a da Universidade de São Paulo (publicada em 2020) e a Saúde da população LGBTQIA+: revisão de escopo rápida da produção científica brasileira (Domene et al, 2022) porém, em seus resultados é possível perceber que ainda não há equidade no tratamento às pessoas que fazem parte da sigla, principalmente pela falta de preparo ao realizar os atendimentos e acompanhamentos.

Conclusão: Por fim, ressalta-se a necessidade de pesquisas científicas mais aprofundadas acerca da população LGBTQIA+ e suas individualidades para que se possa formar um arcabouço teórico que seja fonte de informação para a população. A promoção de oficinas educativas, como vem sendo oportunizadas pelo projeto de extensão Diversidades, são uma forma eficaz de disseminar esses conhecimentos.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde. Brasília: 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. REIS, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018. REIS, T., org. Manual de Comunicação LGBTI+. 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018. Saúde da população LGBTQ+ [recurso eletrônico]: iniquidades em saúde pública / Organizadores Pedro Walisson Gomes Feitosa, Modesto Leite Rolim Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DE EQUOTERAPIA

Autor Principal: Melissa Ames Back
melissaamesback@gmail.com

Coautores: Melissa Ames Back; Aline Machado Engroff; João Pedro Knop Medeiros; Lucas Polessio Marmellini

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O ser humano possui um vínculo afetivo com os animais fazendo com que os mesmos estejam conquistando cada vez mais espaço nas terapias. A equoterapia é um método terapêutico que conta com uma abordagem interdisciplinar entre a área da saúde, educação e equitação, promovendo ganho de desenvolvimento em questões cognitivas, físicas, psicológicas e emocionais. (ANDE - Brasil, 2006). Na Universidade de Passo Fundo - UPF os estudantes dos cursos que integram o Instituto da Saúde (IS) contam com um projeto de extensão na referida área, possibilitando aos seus acadêmicos um contato direto com pacientes, contribuindo na construção curricular, conhecimento e humanização. O presente relato possuiu como finalidade expor as experiências das acadêmicas do curso de fonoaudiologia junto a equipe interdisciplinar em processos equoterapêuticos, o qual conta com o apoio da Associação de Pais e Amigos da Criança Autista (AUMA), Sicredi RS/ES, Brigada Militar e da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Os praticantes desta terapia atualmente são pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Paralisia Cerebral e Síndrome de Down, crianças, jovens e adultos. Os pacientes, quais chamados de praticantes, junto de seus familiares são recebidos na sede da Fazenda da Brigada Militar, onde realiza-se a prática extensionista, ocorrendo uma interação entre os presentes, troca de informações, além de sanar dúvidas que surgem e aprendendo um com os outros, principalmente os acadêmicos com os responsáveis sobre particularidades de cada um dos praticantes. Contém horários definidos para cada um o que contribui para organização do turno de atividades, cada um espera a chamada de um dos acadêmicos o qual vai encaminhá-lo para montar no cavalo. A eficácia da equoterapia provém pois o cavalo utiliza do seu passo para estimular o tônus muscular, causando sensações musculares importantes para o desempenho corporal, flexibilidade, equilíbrio, gerando assim a conscientização do próprio corpo (ANDE - Brasil, 2006). A prática extensionista para praticantes com TEA ou SDW a terapia consiste em acompanhar o praticante durante o percurso realizado no campo aberto da Fazenda, conceituado como terapeuta lateral, interagindo com o mesmo e parando nas "ilhas" para realizar atividades fonoaudiológicas e fisioterapêuticas, o paciente é estimulado, em cima do cavalo, a executar

tarefas motoras como por exemplo: desenhar, montar quebra-cabeças, jogar bola dentro de uma cesta, pintar, encaixar objetos em respectivos lugares respeitando espaços e cores, atividades que desenvolvam motricidade fina, coordenação olho-mão, exercícios de grafomotricidade além de atividades que auxiliam na motricidade orofacial como bolha de sabão. Os praticantes com paralisia cerebral são atendidos na chamada montaria dupla, que consiste em algum terapeuta montar no cavalo juntamente com o praticante, exigindo habilidade e segurança do acadêmico. Após isso a terapia continua, com dois terapeutas laterais e um puxador, as atividades nas ilhas são realizadas igualmente, com ênfase em exercícios que estimulem a coordenação. O fonoaudiólogo possui um papel importante nessa prática, o movimento tridimensional do cavalo além de estimular o movimento postural, influência movimentos da cavidade oral, laringe e respiração. Quando o praticante monta no cavalo ele apresenta uma posição contrária aos padrões patológicos, o que auxilia no desenvolvimento das funções estomatognáticas e órgãos fonoarticulatórios. Vale salientar que a linguagem, motricidade fina, cognição são ligeiramente afetadas em pacientes com deficiência e/ou necessidades especiais, a equoterapia aprimora o desenvolvimento da linguagem através das atividades lúdicas que são realizadas nas ilhas que foram citadas nos parágrafos acima, além da contribuição sináptica que o cérebro faz ao andar no cavalo.

Conclusão: Salienta-se que a Equoterapia entrega um grande resultado para os praticantes, explana-se sempre a importância do ambiente, por ser diferente de consultórios tradicionais fazendo com que o profissional inove suas abordagens sendo mais criativo e diversificado. Visando os assuntos retratados acima, nota-se a grande importância da contribuição fonoaudiológica proporcionada para todos os envolvidos.

Referências: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE - BRASIL), n. 13, jun./dez., 2006.

Disponível em: <http://equoterapia.org.br/>

Acesso em: 06 jul. 2023.

DE ANDRADE, Daniely Borges . Abordagem fonoaudiológica na equoterapia no atendimento de crianças com distúrbios de linguagem oral: estudo de casos clínicos. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/12259/1/Daniely%20Borges%20de%20Andrade.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2023.

ORNELAS VALLE, Lila Maria; NISHIMORI, Aparecida Yumi; NEMR, Kátia. Atuação fonoaudiológica na equoterapia.. SciELO, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/9fyhznwzVVPTh9FJZT53r5P/?format=html>.

Acesso em: 06 jul. 2023.

A CARTA COMO ESPAÇO AFETIVO: AS CORRESPONDÊNCIAS DE AMOR DE NYDIA E JOSUÉ GUIMARÃES

Autor Principal: Michael Alcides Martins de Quadros
188442@upf.br

Coautores: Michael Alcides Martins de Quadros; Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Certa vez, Nydia Guimarães, ao ser interpelada por Josué Guimarães sobre se ela se sentia frustrada por não ter terminado uma parte de seus estudos, respondeu: “Eu disse que não tinha pensado nisso. Comecei a pensar e achei que nunca me senti infeliz porque, acompanhando o Jua, do jeito que acompanhei, vivendo com o Jua cada livro que ele escreveu, eu me senti plenamente realizada” (GUIMARÃES, p. 36, 1994). Josué e Nydia viveram uma história de amor que, pelo enredo em que tudo aconteceu, poderia ser confundida facilmente com um belo romance. Esse romance é tratado neste estudo, a partir do discurso epistolar íntimo das cartas de amor trocadas entre o escritor e sua esposa. Esses materiais chegaram à guarda do acervo do autor (ALJOG/UPF) no primeiro trimestre de 2023, quando foram doadas pelos herdeiros, totalizando cerca de vinte cartas, até então, inéditas. Assim, através da teoria de Foucault (2004), pretende-se mostrar a importância dessas correspondências.

Metodologia: A correspondência, dentro de um acervo literário, apresenta-se como um meio para conhecer o lado íntimo de um autor; daquilo que não é dito, mas escrito no silêncio de uma confidência. Cartas de amizade, de trabalho ou de amor constituem materialidades que migraram das dependências particulares do autor, de sua residência ou de seus herdeiros para o espaço institucional de acervo literário. No acervo de Josué Guimarães (ALJOG/UPF), sob a guarda da Universidade de Passo Fundo desde 2007, é possível averiguar mais de oito mil itens relacionados à figura do escritor gaúcho, as quais compreendem diversos tipos de publicações até correspondências, sejam estas ativas ou passivas, que passam por procedimentos de preservação e organização. Nesse processo, no primeiro trimestre de 2023, à equipe de acervistas foi oportunizado o contato com um material muito especial: uma pequena caixa de correspondências (Figura 1) contendo cerca de vinte cartas de amor enviadas por Josué, que foram guardadas durante anos pela viúva Nydia Guimarães e, posteriormente, por seus herdeiros, após a morte do casal – Josué, em 1986; Nydia, em 2012. A fragilidade do papel seda era condicionada aos cuidados dessa caixa de madeira, com detalhes na tampa, que guardava múltiplas linhas de amor e confidência. Ao

entender a importância dessas correspondências, tanto para o Josué, quanto para Nydia, pode-se compreender o peso emocional que essas missivas assumem enquanto alimento afetivo epistolar e familiarmente falando. O carinho e o significado pessoal que essas cartas armazenam em si são perceptíveis em cada detalhe; na forma em que o papel foi dobrado, na beleza simples, mas especial, da caixa e até mesmo no tempo que esse material levou para chegar ao acervo. Por mais comuns que sejam esses momentos dentro de um ambiente de pesquisa literária, o contato com esses inéditos é sempre uma surpresa, por se tratar de objetos com alto potencial para a preservação da memória do autor. Foucault (2004, p.157) diz que “o trabalho que a carta opera no destinatário, mas que também é efetuado naquele que escreve pela própria carta que ele envia, implica portanto uma ‘introspecção’; mas é preciso compreendê-la menos como um deciframento de si por si do que como uma abertura que se dá ao outro sobre si mesmo”. Todas as cartas guardam movimentos de confidencialidade, no entanto, em cartas de amor, a percepção do si ocorre de maneira muito mais desnudada, de modo a expor a confiança do cotidiano mais detalhadamente, expondo, no caso de Josué, uma face até então não vista nos textos publicados. Através da correspondência resguardada e transferida, décadas após, como uma forma de confiança aos curadores, fez-se nascer um traço em Josué Guimarães. Cada rasura, vírgula, ponto final e assinatura evidenciam que os objetos de um acervo e, principalmente, a correspondência constituem o si de um autor que se reescreve em cartas de amor enviadas e recebidas.

Conclusão: Estudar a epistolografia de uma personalidade como a de Josué Guimarães é um desafio. Falar sobre amor, em textos trocados com o sujeito amado, envolve a complexidade de mais um traço de si do escritor gaúcho. Na não vasta correspondência afetiva sob guarda do ALJOG/UPF, obteve-se a dimensão da importância desses textos no âmbito de uma nova dimensão, que ultrapassa o discurso íntimo.

Referências: FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

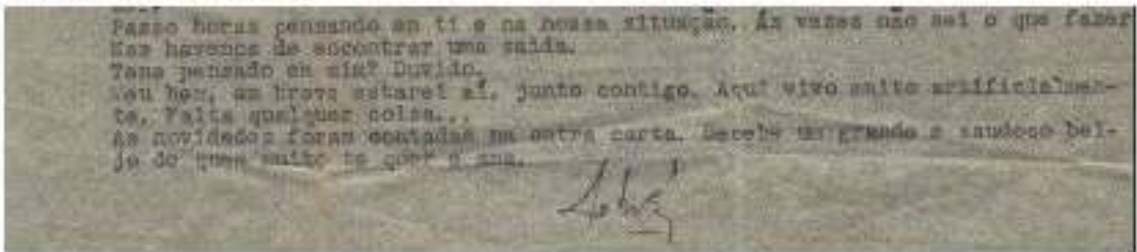
GUIMARÃES, Nydia. A trajetória apaixonada de Nydia Guimarães. [Entrevista cedida a] MORGANTI, Vera Regina. Confissões: do amor e da arte. Porto Alegre: Mercado aberto, 1994.

Figura 1: Caixa de correspondências de Nydia Guimarães.



Fonte: ALJOG/UPF

Figura 2: Fragmento de correspondência ativa de Josué Guimarães para Nydia Guimarães, não datada.



Fonte: ALJOG/UPF.

Passo horas pensando em ti e na nossa situação. Às vezes não sei o que fazer
 Mas havemos de encontrar uma saída.
 Tens pensando em mim? Duvido.
 Meu bem, em breve estarei aí, junto contigo. Aqui vivo muito artificialmente. Falta qualquer
 coisa...
 As novidades foram contadas na outra carta. Recebe um grande e saudoso beijo de quem
 muito te quer e ama,
 [Assinatura]

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA EM PORTUGAL

Autor Principal: Michele Moreschi Ignacio da Costa
184285@upf.br

Coautores: Michele Moreschi Ignacio da Costa; Leonardo Coser Lima

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O intercâmbio estudantil é expandir a vida acadêmica, cultural, social e profissional além do seu país de origem, com objetivo de crescer e desenvolver maior habilidade em todas as áreas de sua vida. Ter a oportunidade de sair da zona de conforto e descobrir novas ideias, bem como fazer um intercâmbio estudantil sempre foi um objetivo de vida e a partir do edital do Programa de Intercâmbio Acadêmico- PIAC/UPF, de 2022/2 fui selecionada e em 2023, tive o privilégio de concretizar meu objetivo. Diante desse contexto, relato minha experiência com o objetivo de compartilhar minhas vivências, aprendizados e tudo que eu desfrutei por meio do PIAC/UPF, como estudante de Fisioterapia, do Instituto de Saúde UPF, no Instituto Politécnico de Castelo Branco em Portugal.

Metodologia: O PIAC é um Programa da UPF que proporciona aos estudantes de graduação, de qualquer curso, a realização do intercâmbio/mobilidade acadêmica por um semestre em uma instituição conveniada à nossa. Proporcionar aos estudantes da UPF a internacionalização de seus currículos em outro país, bem como promover a formação de cidadãos globais, também, é uma meta do Programa. Nesse sentido, cidadão global é definido como “a pessoa que tem conhecimento de mundo e desenvolveu competências interculturais, aliadas ao senso de responsabilidade social” (CLIFFORD, 2016). Durante nosso percurso pessoal e acadêmico, nos deparamos com diversas situações que nos motivam e incentivam a querer buscar mais, bem como desenvolver maiores feitos e adquirir muito conhecimento, associados a outras perspectivas, como conhecer outras culturas e diferentes formas de desenvolver o mesmo trabalho. Quando falamos em intercâmbio, podemos relacionar com algo novo, conhecimento, desafios, diferenças, superações, amizades, grandes experiências mas principalmente amadurecimento. Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência realizada em 2023/1, por meio do PIAC/UPF, desde o processo seletivo até o retorno para o Brasil e regresso a Universidade de Passo Fundo. O relato abordará a preparação para a viagem, a necessidade do conhecimento da adaptação do português (Portugal), a chegada em Portugal e no Instituto Politécnico de Castelo Branco, com destaque para a apresentação de aspectos positivos e eventuais dificuldades enfrentadas na adaptação e as

peculiaridades de estudar em outro país, algumas diferenças de ensino, metodologia, tecnologia, evolução, sociedade, trabalho, valores, além de abordar os conhecimentos adquiridos aos níveis socioeconômicos, cultural e profissional. Desse modo, posso afirmar que a marca que o intercâmbio deixa, não se limita somente ao período dele, mas sim, para toda vida. Filósofos apontam que não se pode criar experiência, é preciso passar por ela (CAMUS, A.), sendo assim, adquirimos muito com essa vivência, melhorando nossa forma de ver o mundo e nos tornando seres humanos e profissionais melhores.

Conclusão: Diante desse contexto, posso concluir que essa vivência me proporcionou grande evolução, além de muito conhecimento profissional e pessoal. Me tornei um ser humano melhor e mais evoluído, além de grande aprendizado cultural e socioeconômico. Consegui compreender a dimensão do mundo e que se formos seres humanos bons e humildes, podemos chegar em qualquer lugar.

Referências: CLIFFORD, VALERIE. Exploring internationalization of the curriculum through the lens of global citizenship. In: LUNA, J. M. F. (Org.) Internacionalização do currículo: educação, interculturalidade, cidadania global. SP: Campinas, Pontes Ed., 2016, p. 13 - 31.



A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UM OLHAR LÚDICO NO INÍCIO DA VIDA

Autor Principal: Micheli Aguirres
143674@upf.br

Coautores: Micheli Aguirres; Estela Candaten

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Um dos pilares do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos é o acesso das crianças a alimentos adequados, saudáveis e à informação de qualidade que fortaleça a autonomia das famílias (BRASIL, 2021). A atividade prática realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Passo Fundo, pelos acadêmicos do terceiro nível, do curso de Nutrição, da Universidade de Passo Fundo (UPF), durante a disciplina de Educação Alimentar e Nutricional, possuiu como objetivo promover ações que contribuam para a adoção de hábitos alimentares saudáveis ao longo da vida em buscando gerar autonomia alimentar. Essas ações estão em consonância com as recomendações dos guias alimentares vigentes no país.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, acerca de uma atividade de curricularização da extensão, desenvolvida durante o primeiro semestre de 2023, pelos acadêmicos do terceiro nível do curso de Nutrição, na disciplina de Educação Alimentar e Nutricional da Universidade de Passo Fundo (UPF). As ações tiveram como objetivo oportunizar atividades lúdicas às crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho Feliz, da Cidade de Passo Fundo, voltadas a hábitos alimentares saudáveis, escolhas alimentares, identificação de vegetais e frutas, bem como atividades sensoriais de degustação, oficina culinária, textura dos alimentos entre outras. Sabe-se que atualmente o estilo de vida das pessoas, suas rotinas e a falta de informações sobre alimentação saudável faz com que elas consumam em maior quantidade, alimentos ricos em gorduras e açúcares tornando a sua alimentação de alto valor calórico e pobre em nutrientes essenciais (TRECCO, 2016, p. 48). Para que as atividades acontecessem, os acadêmicos, durante as aulas de Educação Alimentar e Nutricional, puderam conhecer sobre a escola e também sobre o perfil da rede municipal de educação, através de pesquisas que sanaram muitas das dúvidas sobre o funcionamento e organização da alimentação em escolas públicas do Brasil e em específico do município de Passo Fundo. Após, divididos em pequenos grupos, os acadêmicos receberam orientações sobre algumas práticas pedagógicas, voltadas à educação nutricional, para que pudessem propor atividades adequadas a cada nível de ensino em que iriam atuar. Posterior a esse momento, cada grupo propôs uma sequência de atividades, de três encontros com as

crianças, cada grupo sempre na mesma turma visando maior vínculo entre os alunos, acadêmicos e corpo docente pedagógico da Escola. Durante a realização das atividades, os acadêmicos foram convidados a revitalizar a horta a pedido da equipe diretiva que compreende a importância do cultivo dos temperos oportunizando às crianças a experiência de juntos cuidarem da horta. Ao fim das atividades, os acadêmicos passaram a ter uma nova perspectiva sobre a importância da atuação do Nutricionista desde os primeiros anos de vida de uma criança. Por isso, disciplinas como essa devem fazer parte do currículo dos cursos de graduação em Nutrição, pois ao realizarem essas atividades, estreitam os laços entre a Universidade e a comunidade permitindo que os acadêmicos possam vivenciar ricas experiências de aprendizagem e conhecimento contribuindo de maneira significativa em uma instituição parceira da Universidade.

Conclusão: Pode-se concluir que as atividades de curricularização da extensão, como as desempenhadas durante a disciplina de Educação Alimentar e Nutricional, são determinantes para ampliar os horizontes dos acadêmicos acerca das diferentes áreas em que podem atuar, bem como os impactos e benefícios que suas ações promoverão para a comunidade contemplada.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTQ1NQ==>. Acesso em: 07 jul. 2023.

TRECCO, Sônia. Guia Prático de Educação Nutricional. Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451618. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451618/>. Acesso em: 07 jul. 2023.



A VALORIZAÇÃO DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS DE IDOSOS PARTICIPANTES DO CREATI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA

Autor Principal: Micheli Aguirres
143674@upf.br

Coautores: Micheli Aguirres; Júlia Roberta Maldonado; Letícia Aparecida Meira Garcia; Vanuza Costella

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A alimentação tem fortes raízes culturais e através de um alimento ou preparação representativa, a pessoa idosa revive sua história e se reencontra com seu passado (DA SILVA et al., 2009). Os modelos tradicionais de alimentação que são passados de geração para geração fornecem conhecimentos alusivos à promoção da alimentação saudável, técnicas de produção e forma de preparo. A combinação de alimentos e maneiras de se alimentar são constituintes importantes para a cultura da sociedade e se relacionam com os indivíduos e os sentimentos envolvidos no ato de comer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Logo, este relato de experiência objetiva descrever a atividade prática que propôs a valorização de preparações culinárias, realizada com idosos membros do Centro de Referência e Atenção ao Idoso da Universidade de Passo Fundo (Creati - UPF), aproximando os acadêmicos da comunidade e propiciando uma troca de experiências entre diferentes gerações.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a partir da observação de monitoras que acompanharam os acadêmicos do primeiro nível, do curso de Nutrição, da UPF, na disciplina de Introdução à Nutrição durante o primeiro semestre de 2023. A ementa da disciplina propõe a curricularização da extensão. Dessa maneira, os acadêmicos, cursistas da disciplina foram desafiados a entrevistar idosos, membros do Creati, para conhecer um pouco sobre como a alimentação se relaciona com a história e com as experiências de vida de cada um. O Creati - UPF é um espaço que oportuniza debates e estudos sobre o processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo, de caráter interdisciplinar, que envolve toda a comunidade e por esse motivo, os acadêmicos puderam ouvir e acompanhar os idosos em uma tarde. Acompanhados pela docente e pelas monitoras, antes de irem ao encontro dos idosos, os acadêmicos receberam instruções sobre como conduzir a atividade para que a conversa pudesse acontecer de maneira respeitosa, descontraída a fim de valorizar o momento de partilha e reconhecendo a importância das histórias ali contadas. A atividade justifica-se, pela necessidade de que futuros profissionais da Nutrição compreendam a importância cultural, social e os valores afetivos que cercam a alimentação, além

disso, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (2014), o resgate de hábitos alimentares e a valorização de alimentos tradicionais apresentam-se como uma forma de promoção de uma alimentação mais adequada e saudável. Segundo Pereira, et al (2013), comparado a alimentação de adolescentes, os idosos ainda optam por uma alimentação em que a presença de hortaliças, vegetais e alimentos minimamente processados, mas em geral, essas escolhas estão associadas a um grupo de idosos que têm ou já teve alguma doença crônica não transmissível e por isso compreende a importância de uma alimentação adequada, evidenciando a necessidade de ações de promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis junto deste público. Durante a conversa com os idosos participantes do Creati - UPF percebeu-se que esse padrão de escolhas alimentares se reafirma. Por outro lado, idosos que já não têm mais os filhos em casa e que moram sozinhos, tendem a se alimentar com os alimentos ultraprocessados em função de sua praticidade. Ao fim das conversas, os acadêmicos desafiaram os idosos a lhes passar uma receita que remetesse a uma memória afetiva da sua vida, a fim de que os acadêmicos pudessem reproduzir no Laboratório de Técnica e Dietética, do curso de Nutrição, para que assim compartilhassem com os demais acadêmicos da disciplina, um pouco de suas partilhas. Percebeu-se o quanto a atividade contribui no processo de graduação dos acadêmicos que cursam a disciplina, bem como para a formação das acadêmicas monitoras que puderam ter uma nova perspectiva sobre o processo de ensino e aprendizagem dentro da Universidade.

Conclusão: As atividades de curricularização da extensão oportunizadas aos acadêmicos promovem a inserção dos mesmos em âmbito social, contribuindo para o desenvolvimento da formação e estreitando laços entre a comunidade e a graduação. A atividade de monitoria oportunizou, entre os participantes, a sensação de pertencimento e a promoção de bem-estar em geral da comunidade de maneira sensível e afetiva.

Referências: BRASIL. Guia alimentar: consumo de ultraprocessados é ponto de atenção entre a população idosa, devido à praticidade e alta palatabilidade. Ministério da Saúde, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

PEREIRA, I. F. D. A. S. et al. Padrões alimentares de idosos no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde. *Ciencia & saude coletiva*, v. 25, n. 3, p. 1091-1102, 2020.

DA SILVA, V. P. et al. Aspectos simbólicos da alimentação na velhice. *Geriatrics & Gerontology*. v. 3, n. 4, p. 175-181. 2009.



PENSAMENTO AUTÔNOMO E CRÍTICO: APROXIMANDO KANT E LIPMAN

Autor Principal: Miguel Arcanjo Tibola
198957@upf.br

Coautores: Miguel Arcanjo Tibola

Orientador: Marcelo José Doro

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho foi realizado com base nos textos “Resposta à Questão: O que é Esclarecimento? (KANT, 2012) e “O pensar na Educação” (LIPMAN 2008). Immanuel Kant, busca retratar o pensamento através do esclarecimento, a verdade de como usar a própria mente para ter pensamento próprio. A imaturidade levantada por Kant, significa a incapacidade de pensar por si mesmo, nisso, apresenta-se o esclarecimento, que é a saída da imaturidade, a razão vem para iluminar e ajudar no esclarecimento, somente por isso, a razão pura ganha sentido deixando de lado os objetos e focando na regulação das ações humanas. Por outro lado, Matthew Lipman divide como deve ser o pensamento crítico, pensamento que: fundamenta-se em critérios; este está representado pela responsabilidade cognitiva, normas para fazer julgamentos, acrítico-espontâneo e as razões, pensamento autocorretivo; que é o nosso pensamento desenvolvido de modo impressionista, e o sensível ao contexto; onde se destaca o revezar e o ser justo.

Metodologia: A aclamação de Kant para que possamos pensar. Em primeiro lugar, Kant retrata o esclarecimento, como a libertação do ser humano de sua imaturidade, o mesmo está relacionado com a incapacidade de você conseguir pensar sem a ajuda do outro. Retratando sobre a liberdade, nota-se que a limitação faz parte dela, e neste percurso o filósofo Kant responde, para isso ele faz apologia a dois usos. Conforme Kant (2012, p.147) “O uso público da razão deve ser sempre livre e apenas ele pode realizar o Esclarecimento entre os homens”. Assim, o uso público é um espaço onde as outras pessoas conseguem ver, visualizar o que é acessível a elas, e diante daquilo que você torna público, também se torna passivo de um debate, fazendo o uso público da razão, e neste sentido, tudo que a humanidade precisa para evoluir, progredir é o debate público, Kant representa um processo racional, pois não há problema em discordar do outro, mas para discordar deve-se apresentar os motivos. Como afirma Kant (2012, p.147) “O uso privado da razão pode, com frequência, ser muito estreitamente limitado, sem por isso impedir notavelmente o progresso do esclarecimento”. Contudo, o uso privado da razão, pode ser realizado em certo cargo público, ou função, quando a ordem é estabelecida, deve-se ela ser cumprida. Para Kant, não há debate sem progresso, o segredo da relação sobre o progresso, é de que a liberdade tem a função de iluminar o

progresso, a razão ilumina as coisas para serem esclarecidas. Como aclamação de Lipman para que pensemos bem. Primeiramente, a atitude, postura filosófica é marcada pela dúvida ou suspeita, a atitude é o oposto da atitude passiva de simplesmente aceitar tudo como verdadeiro, levanta-se o meio de questionar ou perguntar, para assim poder chegar no pensamento crítico, esse opta em critérios, é autocorretivo e é sensível ao contexto. Nota-se, que para obter um pensamento crítico necessita de critérios. Mas, no meio também está presente o acrítico que significa o que não é crítico, ou seja, espontâneo, “e isso surge certamente um pensar que é fraco, amorfo, arbitrário, capcioso, acidental e não estruturado” (LIPMAN, 2008, p. 173), e a imagem da criticidade é a de ter um pensamento bem organizado. Também, o pensar crítico passa pela autocorreção, isso diz que ele é autocorretivo. Uma das características desse pensamento crítico é a investigação, isso faz com que aumente o desejo de encontrar aquilo que é ferido, e consertar o erro, desse modo, cada pessoa tem a missão de internalizar a ordem de maneira que abrange a todos, tornando assim um meio capaz de cada um atingir a autocorreção de seu autêntico conceito. O pensamento crítico demonstra sensibilidade ao contexto, este exige flexibilidade diante de determinada situação, seja pelo fato de não saber o que se passa, e de estar trabalhando com pessoas de diferentes ideias. O filósofo Lipman, aponta que o pensamento sensível ao contexto, entende a forma de reconhecer o que lhe fora proposto.

Conclusão: Em síntese, o pensamento crítico é um campo amplamente a ser discutido, Kant motiva que se pense de forma intensa, já Lipman, defende um pensamento bem estruturado, assim sendo, compreende-se que o modo de pensar bem, é importante para o desenvolvimento da capacidade cognitiva, tornando-se hábil, e aumentando a condição de entender e pensar sozinho, sem necessitar de ajuda das outras pessoas.

Referências: KANT, Immanuel. Resposta à questão: O que é Esclarecimento? Tradução de Márcio Pugliesi. São Paulo 2012.
 LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. Tradução de Ann Figuera Perpétuo. 4. ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 2008.

ROTEIRO MIGRATÓRIO DO PAPAGAIO-CHARÃO

Autor Principal: Mikaele Fernanda da Luz Korgel

mikaele.korgel@gmail.com

Coautores: Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Júlia Zambiasi Geller

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O papagaio-charão (*Amazona pretrei*) é a única espécie de papagaio migratória do Brasil. Anualmente desloca-se dos sítios de reprodução no Rio Grande do Sul até Santa Catarina nas regiões com maior ocorrência de florestas com araucárias. Considerado ameaçado de extinção, devido ao tráfico de animais silvestres e ao desmatamento, fator que diminui a disponibilidade de alimentos e locais de reprodução para os papagaios. O fato de estarem em uma época do ano no Rio Grande do Sul e, em outra, em Santa Catarina, traz a preocupação de conservar ambientes florestais em ambas as regiões. O projeto de extensão “Projeto Charão e suas Ações na Conservação da Natureza” tem como objetivo ampliar o conhecimento do papagaio-charão pelas comunidades do sul do Brasil, assim como divulgar estratégias para preservar as florestas. As atividades educativas promovidas pelo Projeto Charão (AMA-IS/UPF) utilizam o papagaio-charão como espécie carismática, e a Floresta com Araucárias como ecossistema-bandeira.

Metodologia: O Projeto Charão foi criado em 1991 com a finalidade de proteger e conservar o papagaio-charão, espécie típica do sul do Brasil. Nessa época havia uma grande preocupação da comunidade científica sobre o paradeiro das grandes populações dessa espécie que até então se concentrava na região da Estação Ecológica de Aracuri (Muitos Capões/RS). As pesquisas baseadas na realização de censos dos papagaios mostraram que a espécie é a única migratória do Brasil. Posteriormente novas pesquisas caracterizaram os ambientes de reprodução e identificaram boa parte de sua dieta alimentar. Com base nesse conhecimento científico foi iniciado um trabalho de educação ambiental para a conservação do papagaio-charão e seus ambientes, principalmente a Floresta com Araucárias. As atividades de educação ambiental basearam-se em palestras em escolas, campanhas em rádios e jornais, distribuição de folders e cartazes em região-chaves no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, orientando para a conservação do papagaio. O projeto também desenvolve uma ação de educação ambiental bastante significativa, o curso “Resgate do Pinheiro Brasileiro” orientando comunidades escolares a trabalharem a Floresta com Araucárias em atividades multidisciplinares, como elemento transversal e facilitador da aprendizagem. Tendo como base o livro “Biologia da Conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros” o Projeto Charão focou nos últimos três anos uma ação educativa junto à Universidade de Passo Fundo - Campus Carazinho e sua região de influência. Essa ação simula

a rota migratória do papagaio-charão no sul do Brasil, e foi intitulada “Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio-Charão”. Inicialmente realiza-se uma interação com as escolas, conversando com os professores buscando detectar demandas das turmas que possam ser agregadas ao Roteiro Pedagógico. Num segundo momento é realizada uma conversa com as turmas, quando se busca saber o grau de conhecimento sobre o papagaio-charão e sua história. Posteriormente, algumas turmas são convidadas a realizar o roteiro pedagógico que simula a migração dos papagaios, contemplando as diferentes regiões que eles visitam ao longo do ano. Em um momento do trajeto, os alunos serão recepcionados pelo próprio papagaio-charão, uma fantasia de papagaio utilizada pelo Projeto Charão em suas ações educativas, buscando sensibilizar a comunidade estudantil. Durante o decorrer do ano de 2022 e de 2023, as palestras foram realizadas em escolas nos municípios de Carazinho e Passo Fundo, abrangendo escolas públicas e privadas, onde mais de 1000 estudantes foram alcançados, de diferentes níveis educacionais.

Conclusão: O trabalho em questão trouxe protagonismo dentro das salas de aula, juntamente com uma maior responsabilidade acadêmica, onde tivemos a oportunidade de repassar os conhecimentos adquiridos aos estudantes. Com o projeto de extensão foi possível perceber o empenho estudantil em relação a conscientização ambiental, preservação e conhecimento sobre o papagaio-charão e também mostrar aos mais novos a importância que a ciência possui no mundo atual.

Referências: MARTINEZ, Jaime; ÁVILA, Adriano Baggio; PRESTES, Nêmora Pauletti. As aventuras do papagaio-charão. 2. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. 479 Kb ISBN 9788575158579. Disponível em: <[https://secure.upf.br/pdf/PDF de Livro/Papagaiocharao](https://secure.upf.br/pdf/PDF%20de%20Livro/Papagaiocharao)>
MARTINEZ, Jaime; PRESTES, Nêmora Pauletti (Coord.). Biologia da conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 287 p. ISBN 9788575154465.



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PÃO PARA OBTENÇÃO DE **BIOETANOL**

Autor Principal: Milena Anita Beuter
189159@upf.br

Coautores: Milena Anita Beuter; Gabriel Lanza Colvero; Emily da Luz Monteiro; Eduarda Schutz; Leticia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla

Orientador: Christian Oliveira Reinehr

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os combustíveis fósseis não são renováveis e sua fonte está se esgotando. Com o aumento populacional, surgiu a necessidade de encontrar novas alternativas de energia limpa e renovável. Além disso, os combustíveis fósseis apresentam um impacto ambiental crescente devido a emissão de gases de efeito estufa nocivos. Sendo assim, o bioetanol tem se mostrado uma alternativa renovável e promissora para amenizar os impactos ambientais, que pode ser produzido através de resíduos com alto teor de açúcar (KUMAR et al., 2023). Os resíduos vindos da panificação estão entre os mais favoráveis para a produção do etanol. Eles baseiam-se em matéria amilácea e possuem uma grande quantidade de carboidratos (NIKOLAOU et al., 2023). Para produção de bioetanol é necessário o processo de hidrólise enzimática para liberação dos açúcares fermentescíveis. Desta forma, esse trabalho objetivou avaliar o potencial de produção de açúcares fermentescíveis para etanol através de resíduos de pão.

Metodologia: Inicialmente foi realizado um levantamento de resíduos gerados em comércios de Passo Fundo/RS. Os resíduos alimentares coletados passaram por corte até padronização, e secagem para remover a umidade excessiva (50 °C até peso constante). A composição centesimal dos resíduos ocorreu utilizando metodologias de umidade, proteínas por Kjeldahl, lipídios por Soxhlet, cinzas e fibra bruta através de protocolos de IAL (2005) e AOAC (2005), o percentual de carboidratos foi obtido por diferença. Todas as determinações foram realizadas em triplicata. As enzimas utilizadas estão apresentadas na Tabela 1, junto com suas respectivas funções, temperaturas e pH ideais para atividade. As enzimas foram cedidas pela Novozymes Latin América. Foram preparadas suspensões com 5% de sólidos (ms/V) em tampão ideal para cada uma das enzimas que seriam utilizadas na etapa de sacarificação. As suspensões passaram por gelatinização em banho termostático em temperatura de ebulição por 10 min (REMPEL et al., 2018). Utilizou-se uma carga enzimática de 150 mL/m³, de acordo com as recomendações do fabricante. Os meios foram incubados em banho maria metabólico com agitação orbital tipo Dubnoff e agitação de 150 rpm. Foram coletadas alíquotas nos tempos 0, 3 e 6h. As proteínas das alíquotas foram precipitadas através das soluções de Carrez I e II, para que não ocorresse

interferência na leitura em espectrofotômetro. Após a filtração das amostras, foram analisados os açúcares redutores das amostras (MILLER, 1959) utilizando curva padrão de glicose anidra. Essas determinações foram realizadas em duplicata de ensaio e análise, e os resultados obtidos (em mg/mL) foram transformados para g/100g, a partir da concentração da suspensão, a fim de facilitar o cálculo de eficiência de hidrólise (EH). No decorrer da hidrólise do pão (Tabela 2) foram obtidas em torno de 100% de EH utilizando a enzima amiloglicosidase, em 6 h de hidrólise. Os resultados apresentaram diferença significativa com os demais tratamentos testados ($p < 0,05$). A enzima α -amilase apresentou cerca de 70% de EH e não apresentou diferença significativa entre as reações de 6 h e de 3 h. Obteve-se 46,29 g/L de AR para amiloglicosidase e 31,42 g/L para α -amilase em 6 h de reação em meios com 5% (m/V) de carga sólida. A hidrólise do pão utilizando as enzimas pectinase e celulase apresentaram cerca de 6 e 1 % de EH, respectivamente. Essas EH são significativamente menores do que as eficiências obtidas para as demais enzimas. Esses valores já estavam previstos, pois o ingrediente em maior quantidade do pão é a farinha de trigo, que possui cerca de 70% de amido, sendo esse quebrado pelas enzimas amilolíticas. Com os valores obtidos, a conversão de 100% dos polissacarídeos do pão através da atividade da amiloglicosidase torna os resíduos de pão uma matéria-prima viável para produção de etanol, contribuindo com os conceitos de economia circular.

Conclusão: Os resíduos utilizados eram compostos de quantidades significativas de carboidratos. Verificou-se durante o estudo, as maiores EH para as enzimas utilizadas de forma individual após 6h de reação. Sendo possível demonstrar que o pão é um resíduo alimentar promissor para utilização em biorrefinarias, pois é capaz de apresentar concentrações de AR acima dos 90 % ao final do processo.

Referências: AOAC. Official methods of analysis of the association analytical chemists. 18 Ed. Washington, 2005.

IAL. Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 3 Ed., São Paulo, 1985.

KUMAR, V. et al. Bread waste: A potential feedstock for sustainable circular biorefineries. *Bioresource Technology*, v. 369, 2023.

MILLER, G. L.. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. *Analytical chemistry*, v. 31, 1959.

NIKOLAOU, M. et al. Valorization of bakery waste via the bioethanol pathway. *Energy*, v. 280, 2023.

REMPEL, A.. Produção de bioetanol e biometano a partir da biomassa de *Spirulina* sp. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) - UPF, Passo Fundo, 2018.

5. ANEXOS

Tabela 1. Enzimas utilizadas

ENZIMA	FUNÇÃO	TEMPERATURA	pH
LpHera (α -amilase)	Hidrolisa ligações (1,4)-alfa-D-glicosídeo em polissacarídeos amídicos	90°C	5,5
Saczyme Go 2x (amiloglucosidase)	Hidrolisa ligações (1,4)- e (1,6)-alfa-D-glicose nas extremidades não-redutoras de polissacarídeos	50°C	5,5
Pectinex Ultra SP-L (pectinase)	Hidrolisa ligações (1,4)-alfa-D-galactosidurônicas no pectato e outros galacturonanos	60°C	4,5
Celluclast 1.5 L (celulase)	hidrolisa ligações (1,4)-beta-D-glicosídica em celulose e outros beta-D-glucanas	50°C	4,5

Tabela 2. Resultados da hidrólise dos resíduos

RESÍDUO	(%) G/100 G	(%) G/100G	(%) EFICIENCIA DE HIDROLISE			
	CARBO TOTAIS	AR ANTES HIDROLISE	APOS COM AMG	APOS COM ALFA	CELU	PECT
PÃO	81,87±0,20	4,25±0,07	3 H =	3 H =	3 H =	3 H =
			102,3±1,46	69,39±0,79	1,05±0,23	5,09±0,23
			6 H =	6 H =	6 H =	6 H =
			102,07±6,79	73,42±0,69	0,91±0,07	7,47±0,10

COLETA DE DADOS DE UM ESTUDO ANTES-DEPOIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Milena Luisa Beffart
180487@upf.br

Coautores: Milena Luisa Beffart; Verônica da Silva Lima; Gabriela Fagundes Trento; Érica de Carvalho; Fernanda Ceolin Teló; Thaís Dresch Eberhardt

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O microclima da pele equivale à temperatura e umidade da superfície da pele ou tecido (INTERNATIONAL REVIEW, 2010). Destaca-se que a tolerância do tecido mole para pressão e cisalhamento pode ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e a própria condição do tecido (EDSBERG et al., 2016). Ressalta-se que a vivência prática na pesquisa permite ao acadêmico a indagação, raciocínio e diálogo, estimulando-o a buscar mais conhecimento sobre as técnicas, patologias e soluções para o mesmo (LIMA; RIBAS; CARVALHO, 2019). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de alunos de iniciação científica (IC) na coleta de dados de um estudo antes-depois.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de alunos de iniciação científica (IC) na coleta de dados de um estudo antes-depois, com a finalidade de avaliar o efeito da aplicação de pressão no microclima (temperatura e umidade) da pele em áreas de proeminência óssea em adultos saudáveis. A coleta de dados teve início em outubro de 2022 com entrada sucessiva de indivíduos, no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. A equipe de coletadores foi composta por cinco acadêmicos de Enfermagem, incluindo as alunas de IC. Previamente a coleta de dados, foi realizado treinamento teórico-prático dos coletadores, no CSR, com duração de duas horas, incluindo processo de consentimento livre e esclarecido, preenchimento dos instrumentos de coleta, aplicação da intervenção e realização de teste piloto. As coletas foram realizadas durante o dia, entre 08:00 horas e 18:00 horas, devido às diferenças de temperatura corporal que podem ocorrer durante o dia em função do ritmo circadiano. No primeiro momento é realizada a higienização das mãos, logo após a desinfecção da maca com álcool líquido 70% e pano multiuso descartável. Então, é realizada novamente a higienização das mãos e colocação de lençol de papel na maca. Posteriormente, o participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, o participante foi orientado a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão nos calcanhares (t1). Em seguida, o participante permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo alívio da pressão nos calcanhares (t2). Além disso, são coletados os dados de horário de início da coleta, temperatura

axilar, temperatura e umidade do ambiente; e dados sociodemográficos como idade, sexo, raça, escolaridade, estado civil, ocupação, renda, peso e altura do participante. Subsequente, os dados coletados são preenchidos em tabela do Microsoft Office Excel? para posterior análise dos mesmos.

Conclusão: A participação na coleta de dados do estudo antes-depois foi relevante para o crescimento das acadêmicas e alunas de IC, em virtude do acompanhamento dos participantes durante a realização da coleta, permitindo o raciocínio clínico e pensamento crítico na visualização dos resultados obtidos.

Referências: EDSBERG, L. E. et al. Revised Nacional Pressure Ulcer Advisory Panel Pressure Injury Staging System: Revised Pressure Injury Staging System. *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing*, Saint Louis, v. 43, n. 6, p. 585-97, 2016.

INTERNATIONAL REVIEW. Pressure ulcer prevention: pressure, shear, friction and microclimate in context. A consensus document. *Wounds International*, London, 2010.

LIMA, K. S.; RIBAS, M. A.; CARVALHO, T. G. M. L. A importância da inserção do acadêmico no universo da pesquisa, da inovação tecnológica e da extensão: um relato de experiência. *CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA*, v. 6, n. 12, 2019.

Este trabalho foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

DIVERTÍCULO RETAL SECUNDÁRIO A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM FELINO

Autor Principal: Milena Maciel Martini

milenamacielmartini2@gmail.com

Coautores: Milena Maciel Martini; Júlia Toffoli Maronezzi; Isadora Peresin; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O termo designado à doença intestinal inflamatória descreve um grupo de doenças intestinais crônicas que acometem a lâmina própria da mucosa pelo infiltrado difuso de células inflamatórias (linfócitos, plasmócitos, eosinófilos, neutrófilos e macrófagos). Esse trabalho tem como objetivo discutir aspectos importantes sobre diagnóstico e tratamento da doença. O principal sinal clínico é o vômito, apesar de alguns pacientes apresentarem diarreia, perda de peso, letargia e apetite alterado como hiporexia, anorexia ou polifagia. O diagnóstico definitivo é obtido através da histopatologia e por vezes, imunohistoquímica. O tratamento combina medicamentos que modulam o sistema imunológico com uma dieta específica.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um felino, macho, com 2 anos e 1 mês, sem raça definida, pesando 3,8 Kg resgatado há 10 dias. Na anamnese, a tutora relatou que o paciente apresentava diarreia e na avaliação clínica foi observado divertículo retal. Inicialmente, foi realizado o tratamento para verminose a base de praziquantel somado a pamoato de pirantel, a qual seria a principal suspeita de estar causando o divertículo retal, visto que o paciente não tinha histórico. Porém, diante do tratamento o paciente não obteve bons resultados. Considerando o quadro clínico do paciente, foram realizados testes para FIV e FeLV, onde ambos apresentaram resultado negativo, hemograma completo observando anemia, podendo estar relacionado a deficiência nutricional pelo fato de ser um gato de rua e não receber uma alimentação adequada, leucocitose indicando um processo inflamatório, bioquímicos (albumina, ALT, creatinina, GGT e ureia), exame parasitológico de fezes (pesquisa de ovos, oocistos, e giárdia) que obtiveram resultado negativo. Solicitou-se também cultura para fungos e leveduras (micológico) com ausência de crescimento fúngico, antibiograma com isolamento de *Escherichia coli*, sensível a amicacina e ultrassonografia. O ultrassom demonstrou espessamento de colón (0,18cm), no qual o ideal seria até 0,15 cm. O paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico, onde foi realizada ressecção e anastomose retal. Após a cirurgia, o paciente permaneceu internado recebendo meloxicam (0,2 mg.Kg⁻¹, SID, IV), ácido tranexâmico (50 mg.Kg⁻¹, BID, IV), sucralfato (5 ml, BID, intrarectal), solução ringer lactato (5 mL.Kg.h⁻¹, IV), ampicilina sódica

(25 mg.Kg⁻¹ , TID, IV), metronidazol (15 mg.Kg⁻¹, TID, IV), metadona (0,3 mg.Kg⁻¹ , QID, SC), dipirona sódica (25 mg.Kg⁻¹ , TID, IV) e fornecimento de ração pastosa. Após o fim do tratamento, o paciente não apresentou melhoras, persistindo com a diarreia, fazendo com que o divertículo retornasse, desta forma foi realizada uma colonoscopia com resultados (ascendente e transverso e porção inicial de cólon descendente com edema de mucosa e anantema), na qual foram coletadas biópsias. O material (fragmentos de íleo) foi encaminhado para exame histopatológico. No mesmo procedimento foi realizado o reposicionamento do reto. O resultado do histopatológico confirmou doença inflamatória intestinal. O tratamento indicado para o caso foi a terapia alimentar com suplementação de vitamina K, do complexo B, fosfato dicálcico e taurina na dose de 200 mg por refeição, imunossupressores a base de prednisolona (4 mg.Kg⁻¹ , SID, VO) por 10 dias, antibioticoterapia a base de metronidazol (15 mg.Kg⁻¹ , BID, VO), sulfasalazina (5,0 mg.Kg⁻¹ , BID, VO), e vitamina B12 por via parenteral, 500µg/mês, durante 6 meses (MORETTI, et al,2021). Contudo a tutora não retornou para prosseguimento do tratamento e não pode ser realizada a monitoração do paciente.

Conclusão: Por ser uma doença comum na rotina do médico veterinário, o diagnóstico deve ser preciso, excluindo outras doenças, para então obter um tratamento eficaz, associando fármacos a uma boa nutrição, melhorando assim o prognóstico do paciente. No entanto, cada caso é único, nem sempre se manifesta da mesma forma, demandando assim, muita atenção e conhecimento do Médico Veterinário.

Referências: Siqueira, F, Doença inflamatória intestinal felina- Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Curso de Medicina Veterinária/ N° 1, 2012.

Ortiz,L; Doença inflamatória intestinal em gatos- sintomas e tratamento/ Perito animal, 2022.

Animal- Tratamento da doença intestinal em gatos/ Meus animais, 2021.

Moretti, B; Souza, R, E, S; Moretti, M, F. Doença Inflamatória Intestinal Felina - Relato de Caso - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP-CLM)- Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, Curitiba, v.4, n.1, 2021.



FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS DE MORBIMORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Milena Pontel
178726@upf.br

Coautores: Milena Pontel; Anderson Flores; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A mortalidade neonatal é considerada um problema de saúde vigente que acomete a população de recém-nascidos de 0 a 28 dias incompletos de vida, com ênfase em neonatos precoces. Através de seus indicadores é possível avaliar a eficácia dos programas e ações implementados pelos órgãos públicos e as condições de saúde infantil do país, auxiliando no desenvolvimento de ações adequadas e voltadas a este público. Os óbitos neonatais são responsáveis por cerca de 70% dos casos de mortalidade infantil no país e em sua maioria ocorrem nos primeiros 6 dias de vida. Os neonatos se tornam mais vulneráveis à mortalidade devido a um conjunto de fatores, principalmente às condições sociais, econômicas, culturais, falhas na cobertura e qualidade dos recursos de saúde existentes. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores que influenciam na incidência de mortalidade neonatal no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório, com abordagens quantitativas, sobre o perfil epidemiológico e sociodemográfico da mortalidade neonatal (recém-nascidos de 0 a 28 dias incompletos). Foi realizado no período de agosto a novembro de 2022, a partir de dados secundários disponibilizados nos registros do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), a partir da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Os dados selecionados foram referentes aos óbitos de neonatos ocorridos entre nascidos-vivos de 0 a menores de 28 dias, registrados por domicílio no Brasil e no Rio Grande do Sul no ano de 2020. A escolha do período do estudo se deu por ser o ano mais atual disponível no DATASUS. Neste estudo, foram contabilizados 22.577 óbitos neonatais no Brasil e 871 óbitos no Rio Grande do Sul, no ano de 2020. A região do Brasil com maior número de casos de óbitos foi a região Sudeste (35,19%), seguida da região Nordeste (32,18%). Os fatores de mortalidade neonatal relacionados ao recém-nascido que apresentaram maior relevância para este estudo, foram: faixa etária, peso ao nascer, sexo, cor/raça, causas evitáveis e Lista de Mortalidade pelo CID-10. Através da análise dos dados do DATASUS da Lista de Mortalidade pelo CID-10, identificou-se que os casos de mortalidade neonatal por afecções originadas no período perinatal, se assemelham no Brasil e no Rio Grande do Sul, ambos responsáveis por aproximadamente 70% dos casos. As causas de mortalidade neonatal

relacionadas especificamente à mãe do neonato, e que se mostraram de maior significância para o estudo, foram: idade da mãe e escolaridade da mãe. Identificou-se que tanto no Brasil como no Rio Grande do Sul, a idade da mãe entre 20 e 29 anos, é responsável pelo maior número de óbitos neonatais relacionados a esta variável, com aproximadamente 40% dos casos. Em relação à gestação e ao parto, os agentes mais expressivos que influenciaram nas taxas de mortalidade neonatal foram: duração da gestação, tipo de parto e tipo de gravidez. Neste estudo verifica-se a maior incidência de mortalidade neonatal em gestações com duração entre 22 a 27 semanas. Os dados se assemelham no Brasil e Rio Grande do Sul, e esse resultado é responsável por mais de 30% dos óbitos relacionados a esta variável. Os resultados encontrados apresentaram-se em sua maioria, semelhantes no Brasil e no Rio Grande do Sul. Houve diferença somente nos casos relacionados a cor/raça e tipo de parto. Vários fatores estão vinculados à ocorrência desta mortalidade, como as causas evitáveis: baixo peso ao nascer, prematuridade, asfixia neonatal, associados principalmente à qualidade precária do atendimento e à adesão insatisfatória das gestantes durante o pré-natal. As causas gestacionais também têm grande relevância, como a duração da gestação, tipo de gravidez e tipo de parto. Algumas causas maternas também podem influenciar nestes números, de forma menos significativa, como a idade e a escolaridade da mãe.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados foi possível identificar a presença de lacunas no atendimento no período pré-natal, evidenciando assim a necessidade de ações e políticas públicas que visem a qualificação deste atendimento. Recomenda-se ainda a realização de trabalhos científicos atualizados que abordam o tema.

Referências: 1. BERNARDINO, F. B. S. et al. Tendência da mortalidade neonatal no Brasil de 2007 a 2017. *Ciência & Saúde Coletiva*, Cuiabá/MT, v. 27, n. 2, p. 567-578, fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.41192020>. Acesso em: 11 jul. 2023.

2. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). *Estatísticas Vitais*. 2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoesde-saude-tabnet/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

3. MIGOTO, M. T. et al. Early neonatal mortality and risk factors: a case-control study in Paraná State. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Curitiba/PR, v. 71, n. 5, p. 2527-2534, out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0586>. Acesso em: 11 jul. 2023.

ANTONIO CANDIDO: CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA

Autor Principal: Milena Taliza Cazzonato
167095@upf.br

Coautores: Milena Taliza Cazzonato

Orientador: Dra. Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A literatura cumpre um importante papel ao registrar os diferentes contextos em que a humanidade é representada e ao auxiliar na construção de tipos sociais. Assim, visando um estudo efetivo sobre as contribuições da literatura, é necessário considerar teorias literárias bem fundamentadas e em contribuições de críticos literários, cujo trabalho embasam a análise de importantes obras culturais. À vista disso, é importante salientar o trabalho do crítico Antonio Candido, uma vez que o pesquisador contribuiu de diversas formas para as visões teóricas e críticas sobre a produção e a recepção literária. Dessa forma, nesse trabalho serão abordados os principais aspectos relacionados à crítica literária de Antonio Candido apresentados nas obras: A personagem de ficção (1976), Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (2000), Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária (1976) e Vários escritos (2004).

Metodologia: Como crítico da literatura brasileira, Antonio Candido elaborou seus critérios de análise com base no estudo da literatura e sociedade, dos elementos internos e externos da narrativa (compreensão das questões sociais efetivadas no interior da obra), na personagem de ficção, entre outros. Ao que tange os seus estudos referentes à literatura e sociedade, Candido (1976) salienta que só podemos compreender a integridade da obra quando analisamos o texto e contexto dela, levando em consideração os fatores internos e externos e a estrutura da obra como elementos que se combinam e que são necessários para o processo interpretativo. Dessa forma, há sempre uma relação entre a vida social e a obra literária. Em sua obra, A personagem de ficção, Candido (1976) destaca a importância do contexto da produção literária, uma vez que a sociologia da literatura se legitima na forma como os fatores externos (contexto) estão presentes no texto (interno). Isso ocorre, uma vez que, o externo trata do mundo visível, dos fatos reais, já o interno, aborda a trajetória individual da personagem, o que ela faz e como é caracterizada. O teórico também estabelece entre literatura e sociedade uma relação mútua, visto que as obras literárias, reverberam em vários âmbitos da sociedade, como, por exemplo, o político, o histórico e o individual. À vista disso, Candido (1976) também contribuiu para o estudo e análise da personagem do romance. Segundo o autor, embora a personagem seja um ser fictício, ela é a autêntica representação do real.

Assim, o romance se baseia, em uma relação entre o fictício e o real, sendo que a concretização desta relação se manifesta por meio da personagem. Já enquanto teórico, o elemento central de estudo da crítica de Candido (2000) é a ideia de sistema literário. Conforme o crítico, esse sistema abrange a produção sistemática de obras literárias de maneira a levar em consideração o conjunto de autores reunidos sob interesses mais ou menos afins e a configuração efetiva de um público leitor, constituindo, dessa forma, uma tradição, que não é fundada em um momento específico da história, mas que se forma por meio de um processo que envolve elementos espaciais e temporais. Ainda, Candido (2004) também defende a literatura como um direito, uma vez que “a literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas” (CANDIDO, 2004, p. 175). Portanto, a literatura constitui-se um direito, uma vez que atua no processo de humanização do indivíduo. Esse processo se dá por meio do conhecimento, que propõem o exercício da reflexão e favorece a empatia e o afinamento das emoções. Ainda, a literatura mostra-se extremamente eficaz ao permitir o compartilhamento de ideias, representações e visões de mundo, permitindo a livre expressão, construção de novos objetos do conhecimento e perpetuação de identidades culturais.

Conclusão: Esse estudo pretendeu apresentar os principais aspectos dos estudos de Antonio Candido. Assim, foi possível perceber: a relação entre sociedade e literatura; os elementos internos e externos da narrativa; a construção da personagem fictícia; um sistema literário pautado na atuação de forças sociais; a importância do direito à literatura. Dessa forma, percebe-se a grandiosidade das contribuições de Candido enquanto crítico e teórico literário.

Referências: CÂNDIDO, Antônio. A personagem de ficção. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
_____. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000.
_____. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 5. ed. São Paulo: Nacional, 1976.
_____. Vários escritos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE ARAÇÁ E DE UM SANITIZANTE FRENTE AO STAPHYLOCOCCUS AUREUS PRESENTE EM EQUIPAMENTO ORDENHA

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol
185232@upf.br

Coautores: Daniela de Avila Silva; Caroline Antunes do Nascimento; Carla Patrícia Freitas; Luana Pasqualotto; Thaís Elysiê da Silva Novello; Thábata Alecssandra de Araújo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

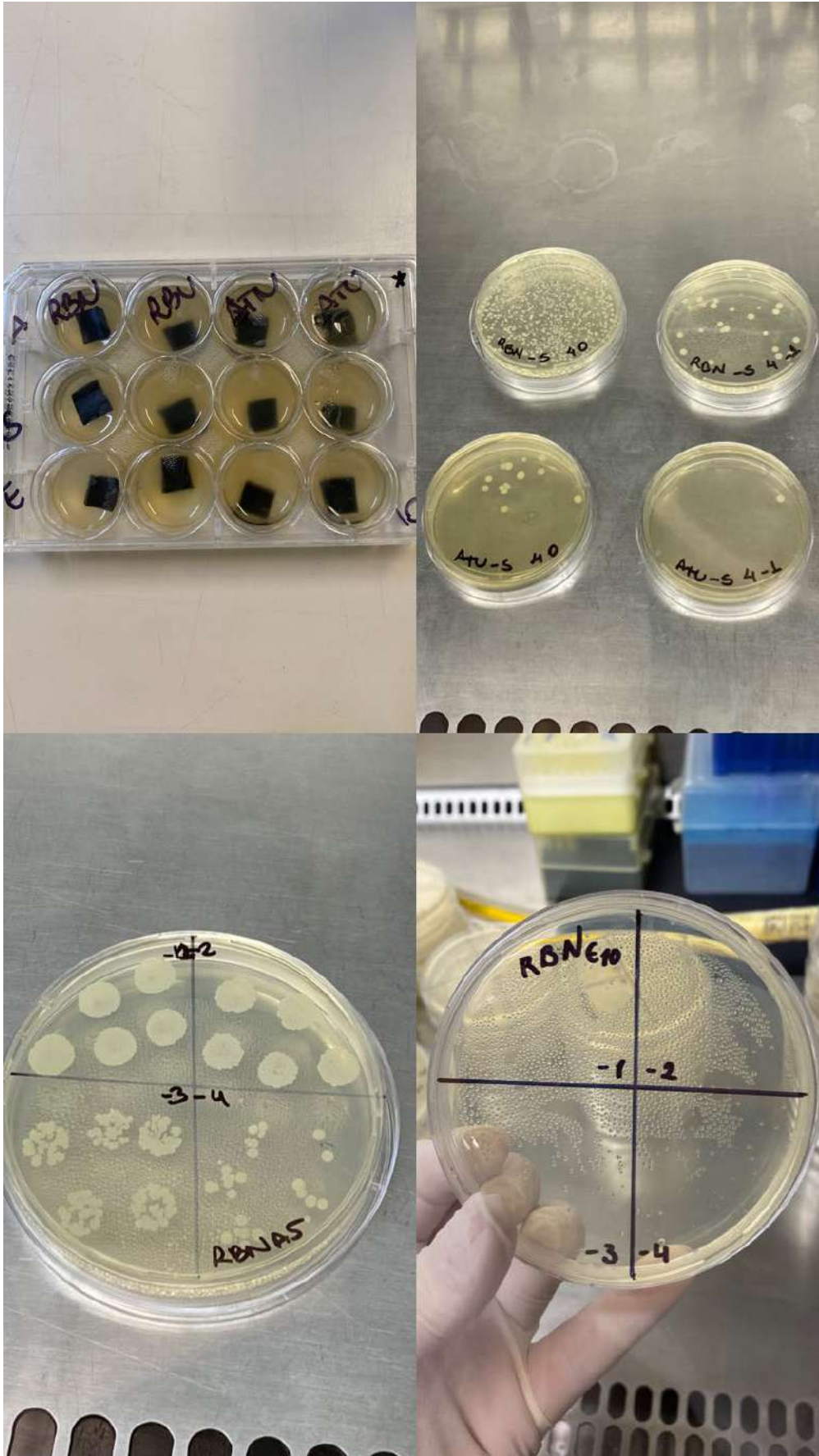
Introdução: O *Staphylococcus aureus* é o principal agente causador da mastite bovina. A mastite trata-se de uma resposta inflamatória resultante da infecção da glândula mamária, que pode ocorrer do contato durante a ordenha com materiais infectados (GOMES, 2015), provocando prejuízos econômicos na produção, na saúde pública e no bem estar dos animais. O uso inadequado de antibióticos como tratamento de doenças e/ou uso de sanitizantes para desinfecção de equipamentos tem provocado resistência bacteriana (SHARUN, 2021). Como alternativa natural, o extrato de araçá tem sido foco de estudos, devido à sua atividade antibacteriana. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibacteriana do extrato de araçá frente ao *S. aureus* em teteiras de ordenhadeiras e comparar com um sanitizante comercial a base de hipoclorito de sódio.

Metodologia: O experimento foi realizado no Laboratório de Bacteriologia e Micologia Veterinária do Hospital Veterinário da UPF. Para as análises de aderência bacteriana e formação de biofilme foram utilizados cupons de borracha de 1 cm², provenientes de teteiras utilizadas em dois tipos de sistemas de ordenha: a automatizada e a robotizada. As análises foram realizadas em sextuplicata. Avaliou-se a multiplicação bacteriana em teteiras novas e usadas de cada sistema, incubando-as em microplacas de 12 poços, contendo 250 µL de Brain Heart Infusion (BHI) inoculados com a bactéria alvo (*Staphylococcus aureus* - ATCC 25923) e 2,75 mL de Tryptone Soy Broth (TSB), sem glicose. Cada grupo foi analisado de três formas: antes de receber qualquer tipo de tratamento; após tratamento com extrato de araçá (80%); e após tratamento com sanitizante à base de hipoclorito (3%). As microplacas foram mantidas sob agitação, a 38 ± 1°C, durante 24 horas e, após a incubação, os cupons sem tratamento foram lavados individualmente com 5 mL de água peptonada 0,1%, a fim de remover as células planctônicas. Para remoção das células sésseis, os cupons foram colocados em tubos contendo 5 mL de água peptonada 0,1% e sonicados em banho de ultrassom durante 10 minutos, com frequência de 40kHz. O restante dos cupons passou pelo mesmo processo, mas antes

de serem sonicados permaneceram 10 minutos imersos em tubos com 3 mL dos tratamentos e, em seguida, foram novamente lavados com água peptonada 0,1% contendo neutralizante. Após esta etapa, realizou-se a diluição das substâncias até a concentração 10^{-4} e, em seguida, a inoculação em Plate Count Agar (PCA), para contagem das unidades formadoras de colônia (UFC), através dos métodos de drop plate e spread plate. O drop plate foi feito a partir da inoculação de 5 gotas de 10 μ L das diluições 10^{-1} até 10^{-4} , de todos os cupons; enquanto o spread plate foi realizado com 100 μ L das diluições 10^0 e 10^{-1} , dos cupons que passaram pelos tratamentos. As placas foram incubadas a 38 ± 1 oC, durante 24 horas. Por fim, realizou-se a contagem das UFC e a definição da média de UFC.cm² formadas pela bactéria *S. aureus* neste estudo. O cálculo da média totalizou $2,4 \times 10^4$ UFC/cm² e considerou o volume do diluente do enxágue, o volume da alíquota utilizada no plaqueamento, a média da contagem de UFCs, a diluição usada na contagem e a área dos cupons. Esse resultado demonstra que a bactéria em questão tem potencial de se aderir e formar biofilme nos corpos de prova, inclusive naqueles cujos materiais eram novos. Isso demonstra a necessidade de manter os cuidados básicos de higiene antes, durante e após a ordenha, buscando diminuir a exposição dos animais a possíveis fontes de contaminação. Dentre os tratamentos, o único que se mostrou eficaz foi o extrato de araçá, visto que os cupons com este tratamento tiveram contagens reduzidas quando comparados com os demais, indicando o potencial antimicrobiano deste extrato.

Conclusão: O uso incorreto de antimicrobianos e sanitizantes tem provocado o surgimento de bactérias multirresistentes. Os resultados deste estudo podem contribuir na busca por novas estratégias de controle antimicrobiano, uma vez que o extrato de araçá foi eficaz na redução da contaminação por *S. aureus* em teteiras de ordenhadeiras.

Referências: AHMAD-MANSOUR, Nour et al. Staphylococcus aureus Toxins: an update on their pathogenic properties and potential treatments. *Toxins*, [S.L.], v. 13, n. 10, p. 677, 23 set. 2021; GOMES, Fernanda; HENRIQUES, Mariana. Control of Bovine Mastitis: old and recent therapeutic approaches. *Current Microbiology*, [S.L.], v. 72, n. 4, p. 377-382, 19 dez. 2015; SHARUN, Khan et al. Advances in therapeutic and managemental approaches of bovine mastitis: a comprehensive review. *Veterinary Quarterly*, [S.L.], v. 41, n. 1, p. 107-136, 1 jan. 2021.



RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICAS DO PEIXE-ZEBRA À EXPOSIÇÃO AO IMIDACLOPRID

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol
185232@upf.br

Coautores: Suelen Mendonça-Soares; Amanda Carolina Cole Varela; Gabriéla Witkowski Rutikoski; Luana Pasqualotto; Ana Alice Magoga Melatti; Anna Karinna Scortegagna Marques

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Inseticidas neonicotinóides, tais como o imidacloprid, são amplamente utilizados no meio agropecuário em razão de sua toxicidade seletiva e aparente segurança para seres humanos (MIKOLI?, 2018). Apesar de benéfico, seu uso em larga escala vem provocando danos ambientais severos, em especial ao atingir organismos não alvo, gerando danos ao sistema nervoso, por meio do desequilíbrio de cálcio, disfunção mitocondrial, estresse oxidativo e dano ao DNA (PANG, 2020). No que tange à pesquisa laboratorial de toxicologia, o peixe-zebra (*Danio rerio*) é um dos organismos vertebrados mais utilizados como modelo, visto que as respostas de seus órgãos e vias metabólicas se assemelham às de modelos mamíferos em 55 a 100%, permitindo avaliações de toxicocinética e toxicodinâmica bastante apuradas (A HORZMANN, 2018). O presente trabalho avaliou o efeito in vivo e ex vivo da exposição de peixes-zebra a diferentes concentrações de imidacloprid.

Metodologia: O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia de Peixes do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, e utilizou 180 peixes-zebra adultos de ambos os sexos, mantidos em aquários com aeração constante, água aquecida a 26 ± 2 °C e fotoperíodo artificial. Os animais foram expostos, durante 30 minutos, a cinco diferentes concentrações de imidacloprid (de 0.0013 a 13 µg/L). Na sequência, foram avaliados parâmetros de estresse, ansiedade, sociabilidade e agressividade, além de cortisol e estresse oxidativo. Operacionalmente, formamos 6 grupos com 15 peixes cada, para cada um dos dois testes, dentro dos quais foram formados subgrupos de 4 indivíduos (2 machos e 2 fêmeas). Os animais foram mantidos em tanques de 3L de água até o dia da exposição, momento em que 3 animais do mesmo subgrupo foram individualmente colocados em béqueres contendo 1L da solução teste, no qual permaneciam durante o tempo supracitado e, posteriormente, passaram para os aquários teste, para gravação do comportamento pós exposição. Os testes realizados foram o de tanque novo (novel tank test - NTT), preferência social (social preference test - SPT) e agressão induzida por espelho (mirror-induced aggression test - MIAT). O NTT foi gravado em um aquário com divisórias opacas nas laterais e observou a distância total percorrida (m), o número cruzamentos entre as zonas e o tempo gasto na zona superior (s). Para

o SPT, após a filmagem do NTT, as divisórias foram removidas e os animais puderam visualizar, de um lado, um aquário vazio e, do outro, um aquário contendo 15 peixes-zebra. A análise foi feita mensurando o tempo em que os animais permaneceram perto e longe de cada aquário ao seu redor. Por fim, o MIAT foi gravado em um aquário com divisórias opacas nas laterais e um espelho inclinado lateralmente a 22,5°, primeiramente após um período de 30 s de adaptação e, em seguida, após 10 min de adaptação. A análise foi feita mensurando o tempo em que os animais permaneciam perto e longe do espelho. Após a realização dos testes e passados 15 min do início destes, os animais foram colocados em água gelada e eutanasiados pelo método de secção de medula espinhal. Separou-se o cérebro e o tronco de cada animal para a análise dos parâmetros da bioquímica cerebral e do tronco e do cortisol corporal total. De modo geral, a maioria das alterações ocorreu na concentração 0,13 µg/L e os resultados apontaram que a exposição gerou reações de comportamento ansiolítico, hipomotilidade, diminuição da interação social e agressividade, aumento dos níveis de cortisol e carbonilação de proteínas e diminuição dos níveis de óxido nítrico. Não houve alteração nos parâmetros cerebrais, possivelmente em razão do curto período de exposição.

Conclusão: A exposição de peixes-zebra, ainda que por um curto período, ao imidacloprid, gerou modificações fisiológicas e comportamentais significativas. Nossos resultados explicitam a necessidade de ampliar as discussões acerca do uso desenfreado de produtos com alto potencial poluente em locais próximos a corpos d'água.

Referências: HORZMANN, K.A.; FREEMAN, J.L. Making Waves: new developments in toxicology with the zebrafish. *Toxicological Sciences*, [S.L.], v. 163, n. 1, p. 5-12, 19 fev. 2018;
MIKOLI?, A.; KARA?ONJI, I. Imidacloprid as reproductive toxicant and endocrine disruptor: investigations in laboratory animals. *Archives Of Industrial Hygiene And Toxicology*, [S.L.], v. 69, n. 2, p. 103-108, 1 jun. 2018;
PANG, S. et al. Insights into the Toxicity and Degradation Mechanisms of Imidacloprid Via Physicochemical and Microbial Approaches. *Toxics*, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 65, 1 set. 2020.

O PAPEL DOS COMPONENTES DA MATRIZ ORGÂNICA NA ESTABILIDADE DE COR DA RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Mirella Bitencourt Mantey
mirella.mantey@hotmail.com

Coautores: Mirella Bitencourt Mantey; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A instabilidade de cor da resina composta ao longo do tempo, resulta na redução das suas propriedades estéticas e uma menor longevidade das restaurações, fazendo com que essa possa ser considerada uma desvantagem desse material. Dessa forma, este estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre o papel dos componentes da matriz orgânica na estabilidade de cor das resinas compostas. Com isso, busca-se identificar os principais fatores que afetam a estabilidade de cor desse material, mais precisamente, os que estão relacionados aos componentes da sua matriz orgânica, como: monômeros e fotoiniciadores. Essa revisão contribui para o avanço dos conhecimentos na área e para o desenvolvimento de resinas compostas com propriedades estéticas mais estáveis.

Metodologia: Uma revisão de literatura qualitativa e descritiva foi conduzida por meio da leitura cuidadosa e coleta de informações de artigos científicos disponíveis nas seguintes bases de dados: PubMed e Scielo. Através dessa busca, entende-se que as características físicas e químicas da matriz orgânica da resina composta têm influência sobre a estabilidade de cor do material. De acordo com alguns autores, a estrutura química dos monômeros, a presença de grupos funcionais polares e características físicas da estrutura polimérica tridimensional apresentaram influência nas propriedades ópticas da resina composta (FONSECA et al., 2017). Diversos estudos avaliam a influência da composição monomérica na estabilidade de cor da resina composta. O estudo de Fonseca et al., (2017) avaliou algumas propriedades, dentre elas a estabilidade de cor de diferentes monômeros (Bis-GMA, Bis-EMA, Bis-EMA 30, UDMA e Fit 852) combinados com TEGDMA em uma resina experimental e concluiu que o monômero Bis-EMA apresentou o menor valor de alteração de cor (ΔE). Outro estudo avaliou o efeito da viscosidade do comonômero na estabilidade de cor da resina composta, variando a relação Bis-GMA:TEGDMA para modificar a viscosidade do material, contudo, os resultados não revelaram correlação entre os fatores (CAMARGO et al., 2015). Outro componente que apresenta influência na estabilidade de cor dos compósitos são os fotoiniciadores. O sistema de fotoiniciador mais utilizado é composto

pela canforoquinona (CQ), classificado como sendo do tipo II, esse sistema requer um co-iniciador, geralmente uma amina terciária, para iniciar a reação de polimerização. Nos últimos anos, foram desenvolvidos novos sistemas fotoiniciadores, como BAPO (óxido de bisacilfosfina) e TPO (óxido de monoacilfosfina), que pertencem a classe dos fotoiniciadores do tipo I. Esses fotoiniciadores, diferentemente da canforoquinona, não dependem da presença de um co-iniciador para iniciar o processo de polimerização, e a CQ apresentou uma maior tendência a amarelar em comparação ao BAPO e TPO após processo de envelhecimento em água (OLIVEIRA et al., 2015). Vários outros estudos encontrados na busca de literatura apresentaram resultados semelhantes aos estudos destacados nesse texto.

Conclusão: Embora existam pesquisas que avaliam a estabilidade de cor da resina composta, ainda há uma lacuna no entendimento das possíveis causas da alteração de cor desse material. Dessa forma, são necessários mais estudos nessa área para que ocorra uma contribuição efetiva no desenvolvimento de materiais restauradores estéticos.

Referências: CAMARGO FM, DELLA BONA A, MORAES RR, SOUZA CRC, SCHNEIDER LF. Influence of viscosity and amine content on C-C conversion and color stability of experimental composites. *Dent Mater*, v.31, n.5, p.109-115, 2015.
OLIVEIRA DCRS, ROCHA MG, GATTI A, CORRER AB, FERRACANE JL, SINHORETI MAC. Effect of different photoinitiators and reducing agents on cure efficiency and color stability of resin-based composites using different LED wavelengths. *J Dent*, v.43, n.12, p.1565-1572, 2015.
FONSECA ASQS, MOREIRA ADL, ALBUQUERQUE PPAC, MENEZES LR, PFEIFER CS, SCHNEIDER LFJ. Effect of monomer type on the C-C degree of conversion, water sorption and solubility, and color stability of model dental composites. *Dent Mater*, v.33, n.4, p.394-401, 2017.

UM ESTUDO PILOTO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES MULTIPLATAFORMA PARA PROCESSAMENTO DE IMAGENS

Autor Principal: Morgana Soresina Iora
morganasiora@gmail.com

Coautores: Morgana Soresina Iora; Leonardo Salinet; Henrique Alberto Bertolin Costa

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A utilização de imagens sempre foi importante na tomada de decisões e, visando a otimização desta atividade, o uso de aplicativos de processamento de imagens tem se popularizado. Esse tipo de solução geralmente tem impulsionado inovações em diferentes setores da economia como, por exemplo, na Agricultura (Tian et al., 2020). A criação de soluções multiplataforma é fundamental para a adoção de novas tecnologias. Embora o desenvolvimento de soluções que funcionem em diferentes sistemas possua certa complexidade, ela apresenta vantagens como tempo de resposta mais rápido, custos mais baixos e suporte contínuo (Shah, Sinha & Mishra, 2019). Nesse contexto, este trabalho apresenta um estudo piloto sobre o desenvolvimento de aplicações multiplataforma usando o framework Kivy (Kivy, 2023). Ele dispõe de recursos de integração com pacotes de processamento de imagens, como o OpenCV, uma biblioteca para o desenvolvimento de aplicativos de visão computacional (OpenCV, 2023).

Metodologia: A ideia geral do estudo foi utilizar as tecnologias open-source Kivy (interface gráfica) e OpenCV (manipulação de imagens) na geração de aplicativos (apps). Com isso em mente, uma simples aplicação integrando as ferramentas foi considerada para testes em ambientes Android e iOS. Como base para o estudo piloto, desenvolveu-se um app base, com menu e botões na interface, e acesso à câmera, executado inicialmente em ambiente desktop para depois ser replicado em dispositivos móveis. Foi utilizado OpenCV e Kivy para a captura de imagem, armazenamento e aplicação de um filtro de inversão de cores. A geração de um build executável (arquivo APK), a partir do projeto Kivy em Python, é simples para dispositivos Android. Com a aplicação pronta, pode-se usar o programa Buildozer, uma ferramenta que automatiza o processo de empacotamento do software (<https://buildozer.readthedocs.io/en/latest/>). Essa ferramenta também pode ser utilizada para gerar build executável (arquivo IPA) para iOS. Após feita a instalação do Buildozer, é importante frisar que o arquivo principal do projeto deve receber o nome "main.py". Além disso, deve-se configurar o arquivo "buildozer.spec" com as dependências do projeto e permissões de acesso ao dispositivo (internet, câmera e tarefas de leitura e gravação) para geração correta do build. Para instalação em um dispositivo Android, basta conectar o dispositivo via USB e usar o comando:

\$ adb install {nomeDoArquivo}.apk. Após isso, o app estará pronto para uso no smartphone, sem a necessidade da conexão USB. A Figura 1 mostra um app Kivy sendo executado em um smartphone Android, com menu principal com botões, menu superior com barra de operações inferior, e o resultado da aplicação do filtro de inversão de cores OpenCV em uma imagem capturada pela câmera. Para a execução da solução com recursos de visão computacional aplicados à widgets Kivy em Android, foi necessário instalar o pacote Camera4Kivy (Flatt, 2023). Ele oferece um widget de visualização com uma API que se conecta à unidade física da câmera e que, internamente, contém um OpenCV recipe, um conjunto de scripts específicos para compilar e instalar recursos da OpenCV em uma distribuição python-for-android. Já a manipulação do projeto Kivy para iOS foi mais complexa e menos intuitiva. Ele depende de ferramentas como Homebrew, Cython e Autotools, e tem pré-requisitos mínimos de compilação (Xcode 13.2.1 e macOS 11.6). Segundo a documentação, é possível criar o build a partir do Xcode. Entretanto, em testes realizados neste estudo, não foi possível gerar o pacote de instalação. Observou-se que o Kivy oferece maior suporte para a plataforma Android. No entanto, a utilização da câmera Kivy em Android com OpenCV ainda depende de uma biblioteca adicional. Já no iOS, o problema na construção de uma build executável impossibilitou uma análise mais profunda, e merece um estudo mais detalhado.

Conclusão: Este artigo apresentou um estudo piloto sobre o desenvolvimento de aplicações multiplataforma para processamento de imagens usando Kivy e OpenCV. Como trabalhos futuros, recomenda-se a continuidade do estudo com vistas à criação de aplicativos voltados à computação aplicada à agricultura. Também sugere-se validar aplicativos dessa natureza em outras plataformas, como Flutter e React Native, bem como considerar desenvolvimento nativo.

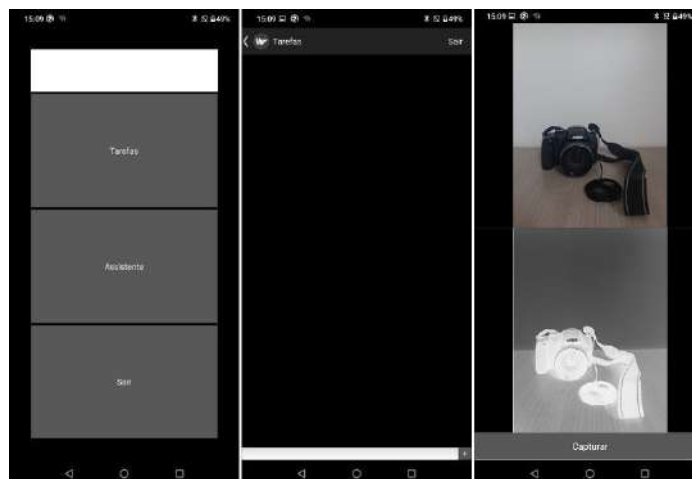
Referências: FLATT, R. Camera4kivy: Camera yet another camera for kivy. Disponível em: <https://github.com/Android-for-Python/Camera4Kivy/>. Acesso em: 04 de Jul. de 2023.

KIVY. Kivy: Cross-platform Python Framework for GUI apps Development. Disponível em: <https://kivy.org>. Acesso em: 04 de Jul. de 2023.

OPENCV. OpenCV - Open Computer Vision Library. Disponível em: <https://opencv.org>. Acesso em: 04 de Jul. de 2023.

SHAH, K.; SINHA, H.; MISHRA, P. Analysis of cross-platform mobile app development tools. In: 2019 IEEE 5th International Conference for Convergence in Technology (I2CT). IEEE, 2019. p. 1-7.

TIAN, H. et al. Computer vision technology in agricultural automation - A review. Information Processing in Agriculture, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2020.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE- GESTÃO E ASSISTÊNCIA: RELATO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS DOS ENCONTROS COM GESTANTES

Autor Principal: Moriá Rossatto Nogueira
178729@upf.br

Coautores: Moriá Rossatto Nogueira; Micheli Sichelero Campos; Vitória Di Domenico Nienow

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Grupo de Gestantes visa a promoção de ações educativas, e tem como objetivo preparar os pais para a chegada de um bebê abordando temas com relação ao pré-natal, as etapas da gestação, as modificações corporais e emocionais que a mulher enfrenta, também as modificações na estrutura familiar, os cuidados básicos do recém nascido, e também primeiros socorros básicos visto que o número de óbitos por engasgo notificados em crianças de 0 a 9 anos de idade, no Brasil, de 2009 a 2019, foi de 2.148 (COSTA et al., 2021). O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi criado com objetivo de abordar e integrar ensino-serviço-comunidade, visando aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais da saúde, e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, atualmente o PET-Saúde está em sua 10ª edição (Brasil, 2022). Uma das atividades PET-Saúde é a educação em saúde, e o Grupo de Gestantes é uma estratégia utilizada para realização dessa atividade.

Metodologia: Os encontros do Grupo de Gestantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Valinhos foram realizados na unidade mensalmente, esses encontros foram pensados e elaborados pelos alunos participantes do Pet-Saúde/Valinhos juntamente com a equipe da ESF e contou com a participação das gestantes que realizavam o pré-natal na ESF. As conversas realizadas nos encontros tiveram como objetivo instruir de forma clara, simples e objetiva sempre incluindo a participação prática das gestantes a fim de sanar as dúvidas e fornecer informações relevantes e necessárias para garantir uma gestação e puerpério mais tranquilos. Dentre os assuntos abordados nos encontros estão higiene e cuidados com o recém nascido, primeiros socorros, saúde bucal, entre outros. Foram realizadas explicações teórico/práticas sobre os temas, com o auxílio de bonecos ensinando a forma de higienizar o bebê, a importância da higiene do lar, o ambiente ideal para uma criança, e primeiros socorros básicos como por exemplo a manobra de desengasgo. Outro tema importante abordado nos encontros foram os direitos da gestante a respeito do seu parto e também do seu corpo, além dos mitos e verdades relacionados ao tema e as dúvidas gerais das participantes. Ao abordar os primeiros socorros básicos, buscamos ensinar de forma

prática a manobra de desengasgo tanto na gestante quanto em recém nascidos e crianças, já que o engasgo é uma das principais causas de mortalidade infantil (COSTA et al., 2021). Também foram abordados os primeiros socorros com queimaduras, intoxicações, queda, e também mordidas de animais. Sempre buscando reforçar a importância de novos conhecimentos a respeito dos mais diversos temas que cercam a gestação, o puerpério e a maternidade, e levando em consideração as particularidades de cada participante, buscando um cuidado e ensino integral de forma multidisciplinar.

Conclusão: A partir do objetivo do Grupo de Gestantes que visa a educação em saúde, abordando temas relevantes é possível perceber que o grupo é de suma importância para o preparo da gestante, e fica clara a importância da equipe multidisciplinar e participação dos estudantes na promoção de ações educativas para a comunidade, e o PET-Saúde proporciona essa integração multidisciplinar e com a comunidade.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. 10a Edição - Gestão e Assistência, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/10a-edicao-gestao-assistencia>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

COSTA; O. I. et al. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil. Revista de Pediatria Soperj. Rio de Janeiro. n.1, p. 11-14, 2021. Disponível em: <http://revistadepediatriasoperj.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1166>. Acesso em: 09 jul. 2023.

METACOGNIÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autor Principal: Natália da Rosa Loss

lossnatalia9@gmail.com

Coautores: Natália da Rosa Loss; Livia Caroline Lucca; Jarbas Ivan Rohr

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os estudos em metacognição assumem que ela se refere à tomada de consciência do indivíduo sobre seu próprio pensamento, associado à capacidade que ele tem de controlar a sua ação (ROSA, 2014). Esse entendimento tem sido vinculado a diferentes áreas, mostrando que pensar sobre o próprio pensamento (pensamento reflexivo) se revela importante no momento em que se estabelece um objetivo ou uma meta que é de natureza cognitiva. Na Medicina, temos visto a associação da metacognição com diferentes situações envolvendo diagnóstico, terapia e, também, a aprendizagem. Esse último caso, é foco do nosso trabalho, cujo objetivo está em analisar um conjunto de artigos que relatam pesquisas desenvolvidas na área da Medicina e que utilizam a metacognição como elemento nuclear da aprendizagem. De forma mais específica, buscamos responder a seguinte pergunta: de que forma a metacognição enquanto mecanismo favorecedor da aprendizagem, tem sido associada a estudos na área de Educação Médica?

Metodologia: Para atingir o objetivo, realizamos três etapas: a primeira para nos apropriarmos do entendimento de metacognição e, com isso, identificarmos as distintas possibilidades de sua associação com as áreas do conhecimento; a segunda para estabelecer o banco de dados, analisando quais os que abrigavam os periódicos da área de aprendizagem e saúde, na qual estabelecemos a Scielo e o Pubmed; e, terceira, relacionada a busca nessas base de dados, por artigos que poderiam constituir nosso corpus, utilizando para isso os descritores que associam os termos em português e inglês, “metacognição”, “medicina” e “aprendizagem”. Após essas etapas passamos a analisar os artigos. Os artigos selecionados foram inicialmente lidos seus títulos e resumos e, na sequência, selecionamos um conjunto de 13 artigos que atendiam de forma mais explícita nosso objetivo. Esses constituíram o corpus do presente estudo. Na análise desses artigos identificamos que: 1) 11 artigos estão vinculados a discussões envolvendo estudantes de Medicina durante o curso de graduação; 2) 6 estão associados a estudos desenvolvidos no Brasil e 7 de fora do país; 3) 2 deles tem como aspecto central a preocupação de que os estudantes se tornem mais estratégicos no momento em que estão cursando suas disciplinas e se preparando para o exercício profissional; 4) 6 enfatizam a metacognição como um processo de pensamento reflexivo no qual atribuem significativa importância a tomada de consciência dos indivíduos sobre suas próprias capacidades; 5) 8 ressaltam a metacognição como um exercício autorregulatório, no qual ênfase

está em planejar, monitorar e avaliar os procedimentos/estratégias utilizadas. Em linhas gerais o estudo possibilitou identificar que a metacognição vem sendo aplicada timidamente no campo da aprendizagem em cursos de Medicina, embora essa seja apenas uma das aplicações nesta área. Além disso, o estudo possibilitou identificar que a aprendizagem em Medicina vem se servindo de diferentes métodos, dentro os quais temos os analíticos (forma aquisitiva de aprendizagem) e não analíticos (maneira mais interativa de estudar por estimular um raciocínio ativo sobre o pensamento). Soma-se a isso, identificamos as discussões que mostram os desafios que dificultam o uso desses métodos mais reflexivos. Nesse prisma, é possível citar que, atualmente, está ocorrendo a era da incerteza e da informação (PEIXOTO; SILVA, 2000), dando gênese a demanda social de um profissional mais flexível e atualizado, o qual aperfeiçoe seu aprendizado de forma contínua (em virtude da volatilidade das informações) e independente (promovendo um posicionamento crítico perante as inovações). Com isso, também é importante ressaltar que há fatores individuais de cada sujeito, sendo isso inerente da autorregulação, a qual é influenciada pela motivação intrínseca sobre o aprender, a valorização dos desfechos, autoconfiança e situações contextuais de cada pessoa (SOBRAL,2002).

Conclusão: Salientamos nesse estudo a metacognição como estratégia de aprendizagem e sua introdução explícita na formação do médico. Nessa perspectiva, ela se mostra importante não somente para a apropriação dos conhecimentos específicos, mas, também, pela necessidade de os profissionais dessa área estabelecerem um raciocínio clínico e reflexivo em situações de diagnóstico, terapia e tratamento.

Referências: ROSA, Cleci Teresinha Werner. Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2014.

PEIXOTO, Maurício Abreu Pinto; SILVA, Rosana N. M. Bittencourt. Aprendizagem: Contribuições para Pensar a Formação do Médico. Revista Brasileira de Educação Médica, 2000.

SOBRAL, Dejanio Tavares. Reflexão na Aprendizagem: Análise dos Estudantes de um Curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, 2002.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE USINAGEM DE CAD/CAM NO COMPORTAMENTO DE FADIGA DE COROAS DE ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA.

Autor Principal: Natália Ziglioli
179473@upf.br

Coautores: Natália Ziglioli; Andressa Restani Oliveira; Márcia Borba

Orientador: Dra. Márcia Borba

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A zircônia tetragonal estabilizada com 3 mol% de óxido de ítrio (3-YTZP) de primeira geração possui propriedades mecânicas elevadas, por isso é utilizada como infraestrutura de próteses dentais multicamadas e necessita de cerâmicas vítreas de recobrimento para alcançar uma estética satisfatória (Zhang e Lawn, 2017). Para aumentar a longevidade das restaurações e elevar a translucidez, foi modificada a composição das zircônias, dando origem a segunda geração 3Y-TZP, para assim confeccionar coroas monolíticas (Elsayed et al., 2019). As coroas são produzidas pelo sistema de desenho e manufatura assistida por computador (CAD/CAM), onde as atualizações do software CAD permite diferentes protocolos de usinagem em CAM, os quais podem introduzir defeitos na superfície da coroa durante o processo de usinagem (Schriwer et al., 2017). O objetivo é avaliar os efeitos dos diferentes protocolos de usinagem em CAD/CAM no comportamento de fratura de coroas monolíticas de 3Y-TZP de segunda geração.

Metodologia: Através do software CAD foi feito o design de coroas que representam um 2º pré-molar superior. Foram usinadas 13 coroas na unidade CAM, utilizando três diferentes protocolos: suave (S), normal (N), rápido (R) e, posteriormente sinterizadas. As coroas foram cimentadas sobre um pilar análogo à dentina confeccionado em formato de um preparo dental. As coroas foram submetidas ao envelhecimento mecânico em máquina de ciclagem pneumática, por $1,5 \times 106$ ciclos, com carga de 200 N, frequência de 2 Hz, em água a 37°C, simulando o ambiente oral. As coroas sobreviventes foram testadas em compressão em uma máquina de ensaios universal, com velocidade de 0,5 mm/min. A superfície de fratura foi analisada em estereomicroscópio utilizando fractografia. Os dados de carga de fratura foram analisados com análise de Weibull de dois parâmetros. De acordo com os resultados, todas as coroas sobreviveram ao envelhecimento mecânico. Através da análise de Weibull o grupo rápido apresentou carga de fratura característica estatisticamente superior aos grupos normal e suave e o módulo de Weibull do grupo suave foi significativamente superior ao grupo normal e semelhante ao grupo rápido. As imagens feitas pelo MEV da superfície usinada das coroas, mostra que as fresas percorrem diferentes percursos

durante a usinagem, conforme o protocolo selecionado. No protocolo suave as marcas das fresas eram mais finas e com a distância menor entre a passagem das fresas, proporcionando maior detalhamento, já os protocolos normal e rápido foram semelhantes, apresentaram marcações mais distantes indicando passo maior das fresas. Através da análise em estereomicroscópio e MEV, a origem de fratura foi semelhante para todos os grupos, localizada na região oclusal, na superfície onde foi aplicada a carga compressiva. A principal diferença entre os grupos experimentais foi a espessura na região oclusal e o número de fragmentos após o teste de carga de fratura, onde as coroas produzidas com o protocolo rápido apresentaram maior espessura e maior número de fragmentos do que as produzidas pelo protocolo normal e suave. A melhor confiabilidade das coroas produzidas com o protocolo suave pode estar relacionada com a superfície mais homogênea, observada também em microscopia. Já a maior carga de fratura das coroas produzidas com o protocolo rápido pode ser associada a maior espessura na região oclusal. No protocolo rápido a qualidade da anatomia oclusal é mais grosseira, afetando a espessura nesta área.

Conclusão: Os protocolos de usinagem afetaram o comportamento de fratura das coroas de 3Y-TZP, mas produziram coroas capazes de resistir ao envelhecimento mecânico com cargas superiores à mastigação. As coroas produzidas pelo grupo rápido apresentaram maior carga de fratura, já as produzidas pelos protocolos normal e suave tem carga de fratura similar, mas o grupo suave apresentou melhor previsibilidade.

Referências: ELSAYED, A.; MEYER, G. Influence of the yttrium content on the fracture strength of monolithic zirconia crowns after artificial aging. *Restorative Dentistry*, v.50, n.5, p.1-5, 2019.

SCHRIWER, Y.C.; SKJOLD, A.; GJERDET, N. R.; ØILO, M. Monolithic zirconia dental crowns. Internal fit, margin quality, fracture mode and load at fracture. *Dental Materials*, v.33, n. 9, p. 1012-1020, 2017.

ZHANG, Y.; LAWN, B.R. Novel Zirconia Materials in Dentistry. *Journal of Dental Research*, v.00, n.0, p. 1-8, 2017.

DIGA SAÚDE: MEDICINA, RÁDIOS E COMUNIDADES POPULARIZANDO CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INICIAÇÃO EM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA UFFS-PF

Autor Principal: Natan Chiarello Amaro
natanamaro013@gmail.com

Coautores: Natan Chiarello Amaro; Yasmin Maytê Satonino Marchetto; Helena de Moraes Fernandes

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O acesso e a compreensão de informações médicas pela população, e a escuta médica e de equipes multidisciplinares sobre essas vozes sociais, tem se mostrado cada vez mais importantes para a Saúde pública brasileira e são o tema deste trabalho. Nesse sentido, com foco em Passo Fundo e região (nos primeiros anos de trabalho), o programa de extensão da UFFS PF “Diga Saúde: Medicina, rádios e comunidades popularizando ciência” tem o objetivo principal de produzir (em diálogo com as comunidades) podcasts com a adequação da linguagem médica à popular, aproximando ciência/cientistas e sociedade. Contribui para justificar essa proposta, o fato de que “o público é capaz de obter informações sobre assuntos de saúde de todo um conjunto de fontes e plataformas, e atores desonestos inundam a Internet com informação factualmente incorreta, boatos e teorias de conspiração. (WAISBORD, 2020, p. 6).”

Metodologia: O Programa de extensão tem duas ações: Projeto “Planejamento e produção de programas radiofônicos ‘Diga Saúde (rádios locais e web) ’ e Oficina “Comunicação em saúde através do rádio: linguagem e técnicas de produção para popularizar ciência e dialogar com a sociedade”. A equipe atual conta com sete estudantes da UFFS (dois bolsistas), quatro docentes da UFFS e um docente da UPF. Após o trabalho para a institucionalização, iniciaram as atividades com o grupo. Então, a coordenadora do Programa tem reiterado a importância do planejamento à qualidade das produções e dos resultados. Assim, o podcast passou a ser mídia principal, mas estará integrada a outras redes como Instagram, Youtube e Whatsapp (interação futura com ouvintes). Podcasts possibilitariam mais público e interação descontraída de estudantes – conforme manifestaram em reuniões – mesmo mantendo parte do teor científico nas falas. Assim, um podcast-piloto será produzido e avaliado para mais eficiência nos próximos. A próxima etapa é atuar diretamente nas dinâmicas relacionadas ao acesso à informação em saúde, escutando e dialogando com as comunidades ao mesmo tempo em que informamos sobre medicina - com o aval

de médicos(as) pesquisadores(as) - em linguagem acessível e com conteúdo de interesse imediato à população local e regional. Estudantes do Programa buscam saber, contribuem, praticam, aprendem e produzem de forma orientada no contexto da interface Comunicação e Saúde. A equipe toda, nessa jornada, respeita as contribuições de cada um(a), em suas etapas e características formativas e profissionais. Assim, os resultados parciais da experiência aqui relatada, indicam que os objetivos serão alcançados, pois há muito estudo, engajamento, reflexões individuais e coletivas/debates. Por exemplo, desde o trabalho necessário à efetiva institucionalização do Programa de extensão, seu delineamento inicial e, posteriormente, apresentando ao grupo tais informações. E, recentemente, também o grupo tem estudado podcasts médicos, popularização da ciência, normativas de Comunicação da UFFS, mais editais internos e externos. A colaboração de docente e pesquisador médico, é percebida como especial incentivo à formação dos(as) estudantes e ao contexto de viabilizar o Programa - com máxima qualidade nos assuntos médicos e no tempo inicial estipulado (2 anos). Além disso, há preciosa colaboração de docentes doutores: da Literatura/acervos (Coordenador do ALJOGUPF), de Educação/ informática (UFFS Erechim). A Docente Dra. em Psicologia (UFFS) contribuirá noutra etapa. Ressaltamos o cuidado ético: é um Programa sobre modos de comunicar, não para prescrever, tratar ou nisso interferir. Destacamos que este Programa de Extensão é integrado ao Projeto de Pesquisa “Memória e Inovação na Popularização da Ciência Médica”, também coordenado pela Dra. Helena de Moraes Fernandes, o que intercambia informações e resultados valiosos - à Extensão e à Pesquisa em nosso grupo.

Conclusão: Os resultados parciais do “Diga Saúde” são promissores à expectativa de fortalecer laços entre ciência médica e comunidades de Passo Fundo e região. Estima-se que, ao longo dos anos, o projeto beneficie cada vez mais estudantes, participantes internos e externos, ampliando a equipe e as colaborações, alcançando as condições para futuros Museu da popularização em medicina, Rádio Universitária e Liga Acadêmica de popularização da ciência médica.

Referências: SOUZA, Barbara de Jesus. Desinformação em saúde e checagem: uma análise do “Fato ou Fake”. 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2021.

ESTUDO DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE UM IFA EM DIFERENTES SOLVENTES

Autor Principal: Nathalia de Souza Rodrigues
187845@upf.br

Coautores: Nathalia de Souza Rodrigues; Vitória Citolin Crestani; Victor Yan Zambenedetti Ilha; Gabriele Luiza Alba; Dienifer Tramontina; Charise Dallazen Bertol

Orientador: Charise Dallazen Bertol

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para o desenvolvimento de uma determinada forma farmacêutica é necessário um estudo de pré-formulação, que investigue e determine as propriedades físico-químicas de um insumo farmacêutico ativo (IFA). Dentre as técnicas de investigação, a caracterização da morfologia externa da partícula de IFA pode influenciar na estabilidade, solubilidade, dissolução, biodisponibilidades, entre outras características (STORPIRTS, 2009). Este estudo também é chamado de pesquisa de polimorfismo. O enrofloxacino (ENRO) é um antibiótico de amplo espectro, de uso veterinário. Pertence à classe das fluoroquinolonas, utilizadas na medicina veterinária para tratar infecções bacterianas em animais de pequeno e grande porte. ENRO age inibindo a DNA girase bacteriano, causando a eventual morte da bactéria. No processo de fabricação este antibiótico apresenta um problema em relação a sua baixa solubilidade (PEI et al., 2020).

Metodologia: A matéria-prima de enrofloxacino, foi adquirida da INLAB-INTERLAB, lote 848495. Foram utilizados cerca de 0,5 -1 g de ENRO em tubos de ensaio com 5 ml de diferentes solventes (GU et al., 2004), como, acetona (EA), acetato de etila (EAE), acetonitrila (EACE), butanol (EB), clorofórmio (EC), dimetilformamida (EDF), glicerol (EG), hexano (EH), metanol (EM), tampão fosfato pH 4 (ETPH4) e pH 8,0 (ETPH8), para a verificação de possível formação de cristais com diferentes morfologias cristalinas nos solventes. Essas misturas foram armazenadas a 24 °C por 5 dias para a análise. Os cristais foram monitorados por Microscopia Óptica (MO) e registrado em fotos. A MO é um método rápido e eficaz para detectar a alteração da morfologia externa da partícula, permitindo observar a variações de cor, forma e tamanho. As diferenças nos cristais não garantem a existência de polimorfos na amostra, já que a alteração da caracterização física dos cristais não o classifica como polimorfo (STORPIRTS, 2009). No dia um de exposição do ENRO aos solventes EG, EB, EAE, EACE e EH não houve alterações na morfologia externa do cristal e se dissolveu com os solventes EA, EC e EDS, as amostras com os solventes EM, EPH8 e EPH4 foi possível observar uma alteração na morfologia externa do cristal, como apresentado na Figura 2. Após 5 dias amostras EA, EAE e EACE, sofreram alterações na morfologia externa do cristal e EH em que o ENRO dissolveu (Figura 3). O ENRO apresenta morfologia prismática (Figura 1) e após

exposição aos solventes ETPH4, ETPH8, EM e ACE, obteve-se morfologia acicular (conforme figuras em anexo, em aumento 400 x). Essa nova reorganização do cristal pode implicar em alterações do fluxo e da solubilidade e necessitam ser investigadas. Outras técnicas serão necessárias para confirmar a presença de polimorfismo.

Conclusão: O fármaco enrofloxacino apresenta morfologia prismática. Após o uso dos solventes EM, ETPH4 e ETPH8 a morfologia do cristal alterou para acicular. Essa alteração afeta o fluxo do material, pode afetar a biodisponibilidade, entre outras características. São necessárias outras técnicas para caracterizar a alteração adequadamente. Estudos de pré-formulação são essenciais para prever problemas futuros.

Referências: GU, C. H. et al. Grouping solvents by statistical analysis of solvent property parameters: implication to polymorph screening. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 283, n. 1-2, p. 117-125, 28 set. 2004.

PEI, L. L. et al. Synthesis, characterization, and pharmacodynamics study of enrofloxacin mesylate. *Drug Design, Development and Therapy*, v. 14, p. 715-730, 2020.

STORPIRTS, S.-C. J. E. G. C. Ciências Farmacêuticas Biofarmacotécnica. 1. ed. Rio de Janeiro: EDITORA GUANABARA KOOGAN S.A., 2009.

Figura 1 - ENRO em aumento 400x

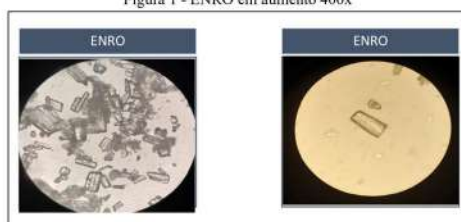


Figura 2 - ENRO no dia 1 de exposição aos solventes em aumento de 400x

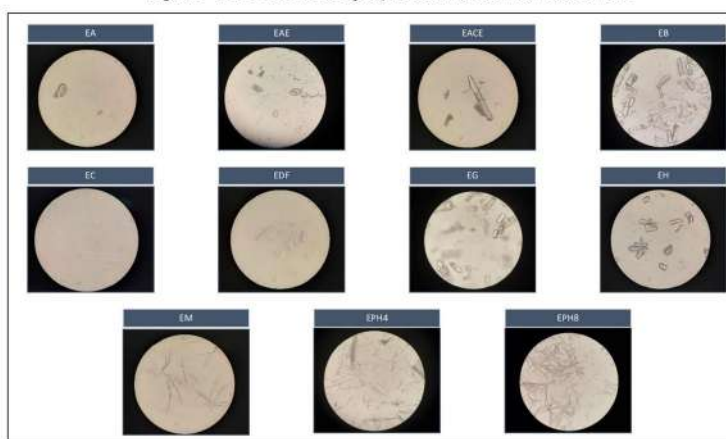


Figura 3 - Alterações nas amostras após 5 dias em aumento 400x



QUANDO O RACISMO ENTRA EM CAMPO: A RESPOSTA TRAZIDA PELA LEI GERAL DO ESPORTE

Autor Principal: Nathália Debiasi Salvi
180721@upf.br

Coautores: Nathália Debiasi Salvi

Orientador: Prof. Franco Scortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O racismo está enraizado em toda a sociedade e, dentro do esporte, não é diferente. No futebol, por exemplo, a marginalização social e racial existe desde o início da sua prática, uma vez que a modalidade foi criada por ricos para ricos, ou seja, a fim de suprir os interesses da elite majoritariamente branca. Os resquícios da escravidão lamentavelmente se perpetuam até os dias de hoje. A Lei Pelé (Lei n. 9615 de 1998), apesar de carregar o nome de um negro revolucionário, não aborda nenhum tipo de punição no que toca ao crime de racismo no âmbito desportivo. Em junho de 2023, foi sancionada a Lei Geral do Esporte (Lei n. 14.597 de 2023) que veio mudar essa perspectiva e dar respostas rigorosas a atos discriminatórios. Será que a punição é a melhor solução?

Metodologia: Conforme estudo do Observatório Discriminação Racial do Futebol, no ano de 2021, o futebol brasileiro sofreu 64 casos de racismo, 24 de LGBTfobia, 15 de machismo e 6 de xenofobia (LINCOLN JR.; FERNANDES; ZARKO, 2022). O tempo passou e nada mudou! O jogador de futebol Vini Jr. sofreu constantes ataques durante a sua carreira. Somente após dez denúncias, um clube foi punido pelo preconceito enfrentado pelo atleta (GE, 2023). No voleibol, uma das melhores jogadoras italianas, Paola Egonu, se afastou da seleção por não conseguir suportar os comentários racistas que estava recebendo (ESPN, 2022). Episódios de violência também foram presentes na vida do lutador Deiveson Figueiredo que estava sendo atacado por perfis mexicanos nas redes sociais (ESPN, 2022). Ainda, a ginasta Sunisa Lee foi vítima de frases preconceituosas acerca da sua origem asiática, inclusive, sendo atacada com spray de pimenta pelos agressores (WALDROP, 2021). Em 2021, a Convenção Interamericana Contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância foi ratificada definitivamente pelo Brasil (DOEDERLEIN, 2021). O art. 3º, inciso IV, da Constituição Federal delimita como um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Entretanto, por mais que se tenha todo esse aparato legal, os ambientes desportivos ainda não eram protegidos por nenhuma legislação específica no que tange à injúria racial e ao crime de racismo. O projeto originário da Lei Geral

do Esporte previa a criação da Anesporte que fiscalizaria os crimes discriminatórios cometidos durante as partidas esportivas com penas firmes, como o impedimento imediato dos suspeitos de comparecer a eventos esportivos pelo prazo de até cinco anos. Nesse contexto, “portar cartazes, bandeiras, símbolos, mensagens ofensivas, ou entoar cânticos preconceituosos seriam motivos suficientes para que torcedores fossem barrados na entrada das arenas, ou, até mesmo, retirados dos locais” (SINIMBÚ, 2023). Hodiernamente, esses crimes absurdos precisam aguardar todo o trâmite judicial, enquanto isso, os agressores permanecem frequentando os espaços. Todavia, o Presidente vetou o artigo da Anesporte por entender que esse órgão deve ser criado pelo governo federal, e não pela Comissão Diretora do Senado Federal. De qualquer forma, a LGE é um marco importantíssimo para a mitigação desses ataques tão violentos e desumanos. Um exemplo disso é o art. 201 que duplica a pena em casos de racismo ou infrações cometidas contra mulheres. Outrossim, o art. 11 da Lei traça os caminhos que o Sistema Nacional do Esporte deve seguir, sendo uma das determinações “adotar as medidas necessárias para erradicar ou reduzir as manifestações antiesportivas, como a violência, a corrupção, o racismo, a xenofobia, a homofobia, o sexismo e qualquer outra forma de discriminação [...]” (inciso XVII).

Conclusão: Destarte, no momento, a punição é a melhor solução. Enquanto a educação não conseguir cumprir o seu papel civilizatório, a punição terá infelizmente de ser a resposta. Afinal, assim como falou o admirável Nelson Mandela “ninguém nasce odiando outra pessoa por sua cor da pele, sua origem ou sua religião. As pessoas podem aprender a odiar e, se podem aprender a odiar, pode-se ensiná-las a aprender a amar. [...]”.

Referências: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Site Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 11 de jul. de 2023; Lei n. 9.615, de 24 de março de 1998. Site Planalto. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615consol.htm>. Acesso em: 10 de jul. de 2023; Lei n. 14.597, de 14 de junho de 2023. Site Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm#:~:text=L14597&text=Institui%20a%20Lei%20Geral%20do%20Esporte.&text=Art.%201%C2%BA%20C3%89%20institui%C3%ADda%20a,Cultura%20de%20Paz%20no%20Esporte.>. Acesso em: 10 de jul. de 2023;

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NOS INDICADORES DE TRANSPLANTES HEPÁTICOS NO BRASIL E NA REGIÃO SUL DO PAÍS

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Lisia Hoppe; Daniela Bertol Graeff

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil possui um dos maiores programas públicos de transplantes de órgãos, tecidos e células do mundo, integrado ao Sistema Único de Saúde, sendo considerado uma referência mundial. Entretanto, o número de transplantes (Tx) realizados e a necessidade estimada de órgãos e tecidos apresenta uma divergência considerável. Isto implica em maior tempo de espera dos pacientes na Lista Única de Transplantes. Fato preocupante, pois essas pessoas têm graves comprometimentos em suas qualidade de vida com elevado risco de óbito até que consigam realizar o Tx. A pandemia do Coronavírus impactou diversos setores da sociedade e os indicadores de transplante hepático do país também sofreram mudanças nesse período (2020-2021). O objetivo desta pesquisa foi verificar a influência da pandemia sobre os indicadores oficiais relacionados ao Tx hepático no Brasil e nos estados da região sul, comparando os períodos anterior e durante a pandemia do Coronavírus.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado no período de 2018 a 2021, para o somatório do país e da região sul do Brasil (estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Os dados utilizados são secundários e foram coletados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) publicados trimestralmente e anualmente pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) (1). Essa base de dados é de domínio público e dispensa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Os percentuais e taxas por milhão de população (pmp) foram analisados por estatística descritiva (frequências absolutas e relativas) e por análise estatística ecológica, transversal e longitudinal, abrangendo o número absoluto de Tx hepático comparando os seguintes momentos: 2018-2019 (pré pandemia) e 2020-2021 (durante a pandemia). No Brasil, de 2012 a 2019, o número absoluto de Tx hepático cresceu anualmente, entretanto, em 2020, marco inicial da pandemia de Coronavírus, observa-se um declínio no país. Na pré-pandemia (2018-2019) o somatório do Brasil apresentava uma taxa de 10,7 Tx hepático por milhão de população (pmp), taxa essa que caiu para 9,8, representando um declínio de 12,95% durante os anos considerados pandemia (2020-2021). Em números absolutos, na pré-pandemia, foram realizados

2.228 Tx hepáticos, já durante a pandemia, esse número não passou de 2.058 transplantes. Se tratando dos estados pertencentes à região sul do Brasil, a taxa por milhão de população era de 18,6, significando um número absoluto de 1.105 Tx hepáticos realizados na pré-pandemia. Já no período de 2020-2021 a taxa por milhão de população decaiu para 15,9 contabilizando um total de 962 Tx hepáticos realizados durante a pandemia, com um declínio de 14,5%. Analisando os dados, observamos que a região sul do país possui uma taxa de transplantes hepáticos por milhão de população maior que a nacional, independente da queda durante a pandemia. Apesar do declínio nos números absolutos e nas taxas pmp no país e na região sul tenha sido clinicamente relevante, quando aplicados os testes estatísticos, não houve diferença significativa. Ribeiro (2021) afirma que houve uma expressiva queda no número de Tx realizados no Brasil entre os anos de 2019-2020 (2). Fato, reforçado por Mendes (2021), que concluiu que houve uma diminuição de 6,9% no número absoluto de Tx hepáticos realizados no mesmo período evidenciado por Ribeiro (3). Quando observamos os dados de um período de tempo maior (2018-2022) comparado aos autores já referenciados, o declínio de Tx hepáticos na região sul do país é maior do que no somatório das demais regiões do Brasil. Embora não haja diferença estatisticamente significativa entre os dois períodos, a queda é preocupante uma vez que interfere na lista de espera pelo órgão e enfatiza a necessidade do fortalecimento de uma cultura doadora em todo o país.

Conclusão: O estudo revelou um declínio nos indicadores de Tx hepático na região sul do país durante a pandemia do Coronavírus. Concluímos que a análise da evolução dos dados de Tx hepático, em tempos pandêmicos, pautada por um método científico qualificado, é capaz de promover a democratização do conhecimento e corrobora com a questão proposta pela Semana do Conhecimento da UPF: o que é a ciência, afinal?

Referências: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. Registro Brasileiro de Transplantes.. Disponível em: <https://site.abto.org.br/rbt/>. Acesso em: 20 mai. 2023.
 2. RIBEIRO, M. A. F.; et al. Impact of COVID-19 on the number of transplants performed in Brazil during the pandemic. Current situation. Rev Col Bras Cirurgiões [online]. 2021, v. 48. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/K8MmpGwyfzZ9yg4YyMq465x/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 5 jul. 2023.
 3. MENDES, L.S.C; et al. . Impacto da pandemia do coronavirus no transplante hepático brasileiro. Brasília Med 2021;58(Anual):1-5. Disponível em: <https://rbm.org.br/details/384/pt-BR/impacto-da-pandemia-do-coronavirus-no-transplante-hepatico-brasileiro>. Acesso em: 5 jul. 2023.

PERFIL DOS INDICADORES DE TRANSPLANTE CARDÍACO NA REGIÃO SUL DO PAÍS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O PERÍODO ANTERIOR E DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Daniela Bertol Graeff; Lisia Hoppe; Izabelle Cavanus Fontana;
Fabiana Piovesan

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transplante (Tx) cardíaco é um procedimento cirúrgico complexo e tecnicamente exigente, sendo muitas vezes um dos últimos recursos para pacientes com cardiopatias graves (1). No cenário brasileiro há uma discrepância entre o número absoluto de Tx cardíacos realizados e a necessidade estimada do mesmo, a qual é muito maior, fato que implica em maior tempo de espera dos pacientes para conseguir o órgão implicando durante essa espera graves riscos, inclusive a morte. Essa pesquisa tem como objetivo analisar os indicadores relacionados ao Tx cardíaco no período pré (2018-2019) e durante (2020-2021) a pandemia do coronavírus na região sul e no Brasil.

Metodologia: O estudo é descritivo, transversal e retrospectivo (2018 a 2021), com dados secundários coletados no Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) (2), publicados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Trata-se de uma base de dados de domínio público, o que dispensa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados, percentuais e taxas por milhão de população (pmp), foram analisados por estatística descritiva (frequências absolutas e relativas) e por análise estatística ecológica transversal e longitudinal, abrangendo o número absoluto de Tx cardíacos nos estados da região sul do país (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e o total do Brasil em dois momentos: 2018-2019, o qual consideramos pré pandemia, e os anos de 2020-2021, durante a pandemia do coronavírus. No Brasil, ao explorarmos um período mais amplo, o número anual de Tx cardíacos realizados de 2014-2019 foi ascendente. Porém, no primeiro ano de pandemia (2020) teve um decréscimo. Em nível nacional, a queda em números absolutos foi de 13,42% e a taxa pmp apresentou um declínio de 11,43%, diminuindo de 1,75 para 1,55, quando comparamos os anos pré-pandêmicos e pandêmicos. Já na região sul do país, em números absolutos, durante a pré-pandemia, a região Sul teve 106 Tx cardíacos, enquanto nos anos de 2020-2021 foram realizados apenas 55, declinando 48,12%. Quanto às taxas por milhão de população, a região Sul foi responsável por 1,8 Tx cardíacos pmp na pré-pandemia e, durante

a pandemia do Coronavírus, as taxas contabilizaram uma média de 0,9 Tx pmp (queda de 50%). A comparação entre os 2 períodos não apresentou diferença estatística significativa, mas é preocupante devido a repercussão no tempo de espera pelo órgão e no prognóstico dos pacientes. Ribeiro (2021) afirma que houve uma expressiva queda no número de Tx realizados no Brasil nos anos 2019-2020 (3), corroborando com Soares et al (2021) que verificou uma queda de 27,1% nos Tx cardíacos no país no primeiro semestre de 2020. Nossos achados se alinham ao cenário brasileiro e dos estados pertencentes a região sul do país, com o decréscimo dos Tx cardíacos no período da pandemia sendo que no sul os indicadores apresentaram um decréscimo maior.

Conclusão: A pandemia do coronavírus teve efeito negativo sobre o número de Tx cardíacos realizados na região sul do país, impactando no prognóstico dos pacientes. Concluímos que a compreensão de evidências científicas sobre os Tx cardíacos pode contribuir para a transformação da realidade e o fortalecimento da cultura doadora à luz da ciência e do desenvolvimento da responsabilidade social da universidade.

Referências: 1. MANGINI, S. et al. Transplante cardíaco: revisão. Rev Med, São Paulo, v.13, n. 2, 2015.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (RBT). Disponível em: <https://site.abto.org.br/rbt/>.
3. RIBEIRO, M. A.; et al. Impact of COVID-19 on the number of transplants performed in Brazil during the pandemic. current situation. Rev Col Bras Cirurg. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/K8MmpGwyfzZ9yg4YyMq465x/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 5 jul. 2023.
3. SOARES, J.T. et al. Concepções e práticas de saúde mental na APS no Brasil: revisão integrativa da literatura. Rev Enf do Sírrio-Libanês, São Paulo, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2021.v30n1/e2020754/pt/>. Acesso em: 17 jun. 2023.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS NA ABORDAGEM COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Natália Piccoli Brusamarello; Izabelle Cavanus Fontana; Natália Ghettino

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Comsaúde é um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo que une as áreas da comunicação, saúde e artes visuais e possibilita aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades para comunicação sensível, assertiva e não violenta. Ainda, fundamenta-se na educação interprofissional e nas práticas colaborativas. Uma das frentes de trabalho do projeto é a doação de órgãos e tecidos para transplantes (DOTT) que tem como ação permanente a abordagem da temática com crianças da educação infantil em parceria com a rede municipal de Passo Fundo, RS. O objetivo deste relato é refletir sobre as experiências vivenciadas pelos extensionistas no desenvolvimento do projeto, por meio de práticas colaborativas, aprendizagem compartilhada e interprofissional, a partir das diretrizes da Organização Mundial da Saúde estabelecidas no Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa.

Metodologia: O Marco para Ação em Educação Interprofissional (EIP) e Prática Colaborativa (PCI) da Organização Mundial da Saúde define EIP quando duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para a efetiva colaboração e melhora dos resultados na saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2010). A EIP embasa o Comsaúde/DOTT, que busca interação, diálogo e construção do processo de trabalho em saúde à luz da integralidade do cuidado, essencial nos momentos de interação com as crianças, focados numa abordagem leve, natural e criativa da temática da DOTT. O papel do extensionista na comunicação sobre DOTT para crianças é desafiador e exige interdisciplinaridade e interprofissionalidade, pois além das informações técnicas e seguras, é preciso abordar o tema de forma lúdica. Falar sobre a morte é complexo, tanto no conteúdo, quanto no significado; precisa ser leve e natural. Para isso, sob a lógica das práticas colaborativas, os extensionistas tiveram 2 formações técnicas e 3 formações sobre contação de história, permitindo as trocas com outros. Em 2022 abordamos 500 crianças em 5 escolas diferentes. A utilização de brincadeiras e histórias é uma das estratégias de comunicação em saúde que facilita o entendimento e a aceitação da temática de forma genuína pelas crianças.

Assim, as crianças conseguem compreender a importância da DOTT e junto com a equipe das escolas, debater o tema com sua família, o popularizando e deixando de ser um tabu. O processo é enriquecedor permitindo a interação de forma leve e enfatizando a importância do ato de doação de forma eficiente tanto para a criança e sua família quanto para a comunidade escolar. Barbosa et al. (2022) afirmam que a PCI oportuniza o trabalho em equipe; a comunicação interprofissional; a clareza de papéis e responsabilidades; o gerenciamento de conflitos; o planejamento participativo, a partir de reflexão, interação, construção coletiva, fala, escuta e problematização do cotidiano no território, que abarca não apenas os atores da universidade, mas gestores, educadores, crianças e familiares. Esse “cenário” e “modus operandi” é o ideal para os momentos de interação com as crianças, focados numa abordagem leve, natural e lúdica da temática da DOTT. Assim, esperamos fortalecer a cultura doadora na comunidade e melhorar os indicadores relacionados ao aceite das famílias de possíveis doadores, que muitas vezes negam a doação por nunca terem conversado em vida com seus entes (BARELLI et al., 2021).

Conclusão: Concluímos que as práticas colaborativas interprofissionais desenvolvidas pelo Comsaúde favorecem a promoção da cultura doadora para o público infantil e resulta em extensionistas melhor preparados para abordar a temática da DOTT de forma lúdica, através da comunicação sensível, assertiva e não violenta, almejando a transformação da realidade através da ciência.

Referências: BARBOSA, A.S.; et al. Interprofissionalidade, formação e trabalho colaborativo no contexto da saúde da família: pesquisa-ação. *Saúde Debate*, 46(5): 67-79, 2022.
BARELLI, C.; et al. Análise dos focos de resistência à doação de órgãos e tecidos para transplante no Brasil: uma leitura de realidade para fomentar a práxis da extensão e a construção coletiva do conhecimento. In: *Reflexiones y desafíos de la Extensión Universitaria en América Latina*, 2021. p.1-22.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/publicacoes/marco-para-acao-em-educacao-interprofissional-e-pratica-colaborativa-oms.pdf/view>.

COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS POR MEIO DA PRÁTICA COLABORATIVA INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM AMBIENTE SIMULADO

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Natália Piccoli Brusamarello; Cristiane Barelli; Bárbara Mello Roesler;
Natália Ghattino

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O conceito de educação interprofissional, segundo o Marco para Ação em Educação Multiprofissional e Prática Colaborativa (OMS, 2010), refere-se à quando duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e em si para a efetiva colaboração e melhora dos resultados na saúde, unindo saberes e colaborando para uma aprendizagem compartilhada. Aliado a isso, para os profissionais da saúde, é de extrema importância conhecer as Habilidades de Comunicação e Relacionais (HbCR) a fim de estabelecer um vínculo efetivo com o paciente, compreender sua perspectiva, propor e negociar intervenções além de manejar o contato com os familiares de seus pacientes, colegas, outros profissionais e a comunidade na qual atua. Para tal, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência formativa para comunicação de notícias difíceis, em diferentes cenários de prática, a partir da Prática Colaborativa Interprofissional (PCI).

Metodologia: Para que os alunos pudessem conhecer e desenvolver as Habilidades de Comunicação e Relacionais (HbCR) na comunicação de notícias difíceis foram realizadas 4 oficinas do tipo “role-play” no Centro de Simulação Realística (UPF), fundamentadas na aprendizagem compartilhada e prática colaborativa. É um ambiente simulado e seguro para aprendizagem com confidencialidade, ética, cooperação, confiança e respeito. Participaram 30 estudantes e profissionais de cursos da área da saúde e da comunicação, A primeira oficina simulou um cenário de Atenção Primária à Saúde (APS) na qual uma paciente, casada, adquiriu sífilis. Nesse caso, é eticamente necessário que a mulher comunique o parceiro para que ele faça o teste rápido (TR) e receba o tratamento. Os alunos vivenciaram aspectos éticos e legais do caso, além da delicadeza que a situação exigia. A outra oficina ocorreu em uma Enfermaria e focou na comunicação para a filha do início dos cuidados paliativos do seu pai, abordando aspectos legais, socioeconômicos e o entendimento do familiar quanto ao prognóstico do pai. À equipe competia reagir frente a uma negação do estado de saúde do paciente pela família. A 3ª e 4ª oficina tiveram como cenário uma

Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), abordando uma entrevista familiar para consulta quanto a autorização para doação de órgãos após o óbito de uma criança. Esse tema é relevante pois a recusa familiar devido a uma comunicação “grosseira” por parte da equipe é um dos principais focos de resistência à doação (3). As oficinas foram mediadas por profissionais especialistas em medicina da família e comunidade, cuidados paliativos e psicologia hospitalar, na perspectiva da educação interprofissional. Os alunos relataram que puderam praticar e desenvolver as HbCR e reconhecer a importância delas na prática clínica enquanto se sentiam seguros no ambiente de aprendizagem. O exercício da comunicação sensível, assertiva e não violenta nas simulações também permitiu o desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal, voltados para uma escuta acolhedora e atenta respeitando os princípios éticos e morais com a finalidade de fornecer ao paciente um atendimento integral, respeitando sua individualidade. Corroborando com Barbosa et al. (2022), as oficinas desenvolvidas pela equipe interprofissional oportunizaram o trabalho em equipe, a comunicação e clareza de papéis e responsabilidades, momentos de fala e escuta, o gerenciamento de conflitos e a problematização do cotidiano da prática. O ambiente simulado é plenamente adequado para o desenvolvimento das HbCR e permite a aprendizagem colaborativa e interprofissional em diferentes contextos, seja no ambiente ambulatorial ou hospitalar. Os participantes perceberam que a comunicação de notícias difíceis por meio da equipe interprofissional, centrada na pessoa, permite um olhar ampliado e holístico para os pacientes e familiares. Também favorece uma boa convivência entre os diferentes profissionais da equipe.

Conclusão: A realização das oficinas em ambiente simulado e seguro possibilitaram a aprendizagem compartilhada e interprofissional, com práticas colaborativas voltadas à comunicação de notícias difíceis. Fato imprescindível para formação de equipes de saúde capazes de atuar em diferentes cenários de prática transformando a realidade local.

Referências: BARBOSA, A.S.; et al. Interprofissionalidade, formação e trabalho colaborativo no contexto da saúde da família: pesquisa-ação. *Saúde Debate*, 46(5): 67-79, 2022.
BARELLI, C.; et al. Análise dos focos de resistência à doação de órgãos e tecidos para transplante no Brasil: uma leitura de realidade para fomentar a práxis da extensão e a construção coletiva do conhecimento. In: *Reflexiones y desafíos de la Extensión Universitaria en América Latina*, 2021. p.1-22.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/pnsp/publicacoes/marco-para-acao-em-educacao-interprofissional-e-pratica-colaborativa-oms.pdf/view>.

EFEITO DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO NA ESTABILIDADE DE COR DE LAMINADOS DE VITROCERÂMICA

Autor Principal: Nathália Guiomar Suzin
184735@upf.br

Coautores: Nathália Guiomar Suzin; Clarissa Dias Reder; Julia Facenda; Giana da Silveira Lima; Márcia Borba

Orientador: Márcia Borba

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cimentos resinosos são amplamente utilizados em tratamentos estéticos com laminados cerâmicos por apresentarem altas propriedades mecânicas e estéticas, entretanto, apresentam limitações relacionadas à instabilidade de cor, tanto os fotoativados que possuem canforoquinona que tende a amarelar, quanto os duais e quimicamente ativados que sofrem oxidação de aminas terciárias (Saati et al., 2021). Nesse contexto, alterações na composição química dos cimentos resinosos tem sido testadas, como a adição de outros fotoiniciadores, redução no teor de amina ou ausência de amina visando melhorias nas propriedades de cor (Kowalska et al., 2021). Sendo assim, os objetivos deste trabalho foram avaliar a estabilidade de cor de diferentes cimentos resinosos utilizados na cimentação de laminados cerâmicos ao envelhecimento em água por 45 dias, através da determinação da diferença de cor (ΔE_{00}), diferença de brancura (ΔWID) e do parâmetro de translucidez (TP).

Metodologia: Três cimentos resinosos foram avaliados: cimento fotoativado RelyX Veneer (RXV), cimento fotoativado (NX3-f) e cimento dual NX3 Nexus (NX3-d). Foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10) compostos por uma lâmina de vitrocerâmica reforçada por leucita (0,5mm) e um fragmento de dente bovino (1mm) cimentados com os diferentes cimentos resinosos. Os parâmetros de cor foram obtidos 48 horas após a cimentação e após 45 dias de envelhecimento em água destilada utilizando um espectrofotômetro. As diferenças de cor ΔE_{00} , translucidez ΔTP_{00} e brancura ΔWID foram analisadas através da comparação com os limiares de perceptibilidade (PT00 = 0,81; WPT = 0,61; TPT = 0,62) e de aceitabilidade (AT00 = 1,77; WAT = 2,90; TAT = 2,62) e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Os grupos apresentaram valores similares de ΔE_{00} ($p > 0,05$) e menores do que o limiar de perceptibilidade (PT00). Porém, os valores de ΔE_{00} do grupo NX3 dual se sobrepõem ao intervalo de confiança de 95% de PT00, o que sugere que algumas diferenças de cor poderiam ser perceptíveis ao olho humano. A oxidação das aminas terciárias e do peróxido de benzoíla estão relacionados com a

maior instabilidade de cor dos cimentos resinosos duais (Saati et al., 2021). Entretanto, o cimento NX3 dual testado no estudo é livre de aminas e peróxido de benzoíla, conforme informações do fabricante, o que pode ser justificativa para o desempenho semelhante na estabilidade de cor, quando comparado aos cimentos resinosos fotoativados. Os grupos apresentaram valores de ΔE^* menores do que os limites de perceptibilidade. Os CPs dos grupos RXV ficaram mais brancos, enquanto os demais escureceram após 45 dias de envelhecimento. Além da determinação da ΔE^* , a medição adequada da brancura de um material de uso odontológico é de extrema relevância para a prática clínica. Ademais, não houve diferença estatística entre os grupos experimentais para os valores de TP00 obtidos em t0 ($p=0,086$). Houve diferença entre os grupos em t45d ($p=0,021$). Após 45 dias, NX3-f apresentou TP00 estatisticamente superior a RXV e similar a NX3-d. Quando a diferença de translucidez entre t0 e t45d foi analisada, observou-se valores menores do que o limite TPT de 0,62 para RXV, indicando diferenças não perceptíveis ao olho humano. Os demais cimentos resultaram em $\Delta TP00$ perceptíveis, mas aceitáveis clinicamente. Valores de $\Delta TP00$ positivos indicam aumento da translucidez com o envelhecimento e valores negativos indicam redução. O estudo conduzido por YU et al. (2018) investigou o efeitos de soluções corantes na cor, translucidez, perda de substância e rugosidade superficial de seis cimentos resinosos contemporâneos, incluindo Rely X Veneer, NX3-f e NX3-d. Como resultado, os cimentos resinosos fotoativados apresentaram, de maneira geral, maior estabilidade de cor e de translucidez em comparação aos cimentos resinosos duais, assim como os achados do nosso estudo.

Conclusão: Os cimentos resinosos RXV, NX3-f e NX3-d apresentaram estabilidade de cor semelhante e não perceptível após envelhecimento em água, diferença de brancura abaixo do limite de perceptibilidade e translucidez dentro do limite de aceitabilidade clínica. Sendo assim, sugere-se que os materiais testados apresentam comportamento óptico favorável para a cimentação de laminados de vitrocerâmica.

Referências: KOWALSKA, A.; SOKOLOWSKI, J.; BOCIONG, K. The Photoinitiators Used in Resin Based Dental Composite – A Review and Future Perspectives. *Polymers*, v.470, n.13, p. 3-17, 2021

SAATI, K.; VALIZADEH, S.; ANARAKI, S.N.; MOOSAVI, N. Effect of aging on color stability of amine-free resin cement through the ceramic laminate veneer. *Dental Research Journal*, v.18, n.99, p. 1-7, 2021.

YU, H.; CHENG, S.; JIANG, N.; CHENG, H. Effects of cyclic staining on the color, translucency, surface roughness, and substance loss of contemporary adhesive resin cements. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 120, n.3, p.462-469, 2018.

INFLUENCIA DO ÁCIDO HIPOCLOROSO OBTIDO A PARTIR DE UM DISPOSITIVO ELETROLÍTICO NA MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO.

Autor Principal: Nathan Mateus Piccolo
177104@gmail.com

Coautores: Nathan Mateus Piccolo; Felipe Gomes Dallepiane; Eduarda Rizzon Ferreira

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os microrganismos desempenham um papel fundamental na indução e, principalmente, na perpetuação das alterações patológicas que acometem a polpa e os tecidos periapicais. Portanto, é necessário o uso de substâncias químicas e recursos auxiliares visando contribuir no processo de descontaminação do sistema de canais radiculares. Diante das limitações expostas presentes nas soluções de NaOCl, novas substâncias têm sido pesquisadas para serem utilizadas na endodontia, no intuito de promover uma adequada descontaminação do sistema de canais radiculares. Dentre elas, recentemente foi desenvolvido um equipamento (Dentaqua) com potencial de promover a eletrólise e formar o ácido hipocloroso. Portanto, o objetivo deste estudo in vitro é avaliar a influência do ácido hipocloroso obtido a partir de um dispositivo eletrolítico na microdureza, por meio do método Vickers.

Metodologia: Obtenção e preparo das amostras Trinta dentes humanos unirradiculares obtidos através do Biobanco da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo foram utilizados, onde a porção coronária foi seccionada na junção amelocementária, de modo que se obteve um remanescente radicular de 16 mm de comprimento. As raízes foram clivadas em duas metades, provendo duas amostras de cada raiz, totalizando 60 amostras, onde essas amostras foram fixadas em resina acrílica e após, lixada. A microdureza da dentina radicular será inicialmente mensurada utilizando um microdurômetro Vickers. Após o protocolo de tratamento, a microdureza da dentina radicular de cada amostra foi novamente determinada como descrito anteriormente, em locais próximos às endentações iniciais realizadas. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=20), sendo eles: Grupo 1 – água deionizada (grupo controle); Grupo 2 – NaOCl 2,5%; Grupo 3 – Ácido hipocloroso 250ppm (Dentaqua). **RESULTADOS** Dentre os resultados obtidos realizando a média (desvio padrão) dos valores de microdureza dentinária pré tratamento, pós tratamento e redução da microdureza (%) após os protocolos de irrigação testados foram: No grupo tratado com água deionizada (grupo controle), os valores obtidos foram 44.43 pré tratamento, 43.21 pós tratamento e teve uma redução de 2.37% na microdureza dentinária.

No grupo tratado com hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl), os valores obtidos foram 42.14 pré tratamento, 30.05 pós tratamento e teve uma redução de 28.33% na microdureza dentinária. No grupo tratado com ácido hipocloroso 250ppm (HClO), os valores obtidos foram de 40.35 pré tratamento, 39.29 pós tratamento e teve uma redução de 2.32% na microdureza dentinária. É possível observar que os grupos tratados com água deionizada e ácido hipocloroso 250 ppm não tiveram diferença significativa na microdureza da dentina radicular. No entanto, o grupo tratado com hipoclorito de sódio 2,5% teve diferenças significativas na microdureza dentinária.

DISCUSSÃO Para uma desinfecção eficaz dos canais radiculares, é fundamental a utilização de irrigantes endodônticos, e dessa forma é necessário que substâncias sejam avaliadas e estudadas, testando seus efeitos nas propriedades da dentina, sendo eles benéficos ou não. A microdureza é referência e o padrão-ouro para analisar alterações mecânicas em tecidos mineralizados (Aydin et al, 2015). Foi revelado que com a utilização de soluções irrigadoras tem ocorrido mudanças nos componentes orgânicos e inorgânicos, independentemente de suas propriedades benéficas. Essas mudanças estruturais podem interferir na diminuição na resistência de união, micro e nanodureza e modificações na rugosidade da superfície (Baruwa et al, 2022). Por fim, ressaltando a importância deste estudo, corroborando e auxiliando para novas pesquisas de modo que sejam encontradas substâncias que não alterem nas propriedades mecânicas desses tecidos.

Conclusão: Diante das limitações do presente estudo, pode-se concluir que o ácido hipocloroso obtido através de um dispositivo eletrolítico não interferiu na microdureza da dentina radicular.

Referências: AYDIN, Berdan; PAMIR, Tijen; BALTACI, Aysun; ORMAN, Mehmet N.; TURK, Tugba. Effect of storage solutions on microhardness of crown enamel and dentin. *European Journal Of Dentistry*, [S.L.], v. 09, n. 02, p. 262-266, abr. 2015. Georg Thieme Verlag KG.
BARUWA, Abayomi Omokeji; MARTINS, Jorge N. R.; MARAVIC, Tatjana; MAZZITELLI, Claudia; MAZZONI, Annalisa; GINJEIRA, António. Effect of Endodontic Irrigating Solutions on Radicular Dentine Structure and Matrix Metalloproteinases – A Comprehensive Review. *Dentistry Journal*, [S.L.], v. 10, n. 12, p. 1-16, 23 nov. 2022. MDPI AG.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.783.928

SITE MATEMÁTICA EXPONENCIAL: SIMULADOR PARA INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES EXPONENCIAIS

Autor Principal: Nayane Garbin
190159@upf.br

Coautores: Nayane Garbin; Lucimelc Alves Costa; Graziela Franceschini Dorigon

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O site Matemática Exponencial - <http://matematicaexponencial.com.br> - é um produto educacional pautado no tripé letramento estatístico, dados reais e funções exponenciais. A proposta pedagógica do produto está ancorada na teoria sociointeracionista de Vygotsk (CHAIKLIN, 2011) e busca estabelecer um diálogo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018). O material disponibilizado no site explora conceitos relacionados à aplicação das funções exponenciais na resolução de problemas reais no contexto da pandemia de Covid-19. O site Matemática Exponencial foi proposto e elaborado pela mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo (PPGECM/UPF) Graziela Franceschini Dorigon. É um produto educacional construído de forma colaborativa no Grupo de Pesquisa e-Statistic@ UPF, núcleo de estudos sobre ensino de estatística, probabilidade e análise combinatória.

Metodologia: A utilização de modelos matemáticos que utilizam as funções exponenciais foi empregada para a compreensão e controle do comportamento de organismos patógenos transmitidos entre a população. O presente estudo aborda o uso de dados reais para a interpretação de gráficos de função exponencial. O objetivo foi modelar, desenvolver, aplicar e avaliar um produto educacional para a interpretação de gráficos de função exponencial a partir de dados reais. Partiu-se da seguinte problemática: como desenvolver letramento estatístico para interpretação de gráficos que envolvam função exponencial em alunos do ensino médio utilizando dados reais? A referida problemática foi evidenciada no período da pandemia de Covid-19, quando a divulgação diária de gráficos demonstrando os riscos de infecção da doença, baseados na taxa de reprodução do vírus, foi utilizada como instrumento de informação e sensibilização às propostas de isolamento social. Além de buscar a sensibilização da população, o modelo matemático utilizado, que emprega os conceitos de função exponencial, auxilia autoridades, equipes de saúde e cientistas para o enfrentamento da pandemia. Parte-se da premissa de que a matemática, conforme preconiza a BNCC (BRASIL, 2019), deve estar voltada à resolução de problemas reais, o que evidencia a sua

importância na formação escolar. Buscou-se analisar as orientações deste documento quanto à resolução de problemas, ao letramento estatístico e à utilização da tecnologia como instrumento de ensino. Os estudantes fizeram uso de simuladores para representação de funções exponenciais, que puderam ser manipulados a partir da aplicação de diferentes variáveis. A aplicação do produto educacional ocorreu por meio do desenvolvimento de uma sequência didática. O produto foi aplicado em uma turma de 22 estudantes do primeiro ano do ensino médio, de uma escola pública do município de Soledade/RS, Brasil. Foram explorados conceitos relacionados à aplicação das funções exponenciais na solução de problemas reais. O tratamento dos dados coletados com o desenvolvimento da sequência didática ocorreu de forma qualitativa, a partir dos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin, utilizando o software NVivo; as fontes de análise foram textos resultantes da transcrição de encontros, relatando a aplicação da sequência didática e a avaliação dos alunos. Foram analisadas quatro categorias: “dificuldade dos alunos”, “protagonismo dos alunos”, “matemática e funções exponenciais” e “produto educacional e sequência didática”. Para analisar a relação entre as categorias utilizou-se o coeficiente de correlação linear de Pearson, para um nível de significância de $p < 0,05$. A aplicação do produto educacional permitiu analisar a relação entre função exponencial e letramento estatístico. Com base nos resultados obtidos se constatou a eficácia do uso de dados reais para a resolução de problemas no ensino da matemática.

Conclusão: As atividades organizadas na sequência didática possibilitaram reflexões sobre funções exponenciais. O uso do simulador permitiu a visualização de gráficos em diferentes contextos. O índice de correlação linear encontrado entre protagonismo dos alunos e produto educacional e sequência didática foi $r = 0,739$. O resultado confirma que o uso do produto educacional e o processo pedagógico implementado na sequência didática foram aceitos pelos alunos.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf,
BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNCC. Proposta de práticas de implementação. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2019. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf,
CHAIKLIN, S. A Zona de Desenvolvimento Próximo na análise de Vygotsky sobre aprendizagem e ensino. *Psicologia em Estudo*, v. 16, n. 4, p. 659-675, 2011.
QSR INTERNATIONAL. NVIVO 10. 2014. <http://download.qsrinternational.com/Document/NVivo10/NVivo10-Getting-Started-Guide-Portuguese.pdf>.

PROPOSTA DE UM LIVRO PARADIDÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO ESTATÍSTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor Principal: Nayane Garbin
190159@upf.br

Coautores: Nayane Garbin; Graziela Franceschini Dorigon; Lucimelc Alves Costa

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O livro paradidático é um produto educacional ancorado nos pressupostos metodológicos de uma sequência didática. Apropria-se do ensino por investigação como ferramenta para estimular os alunos do ensino fundamental construírem situações problemas quanto ao raciocínio estatístico. Fornece subsídios para implementação de práticas pedagógicas que envolve o aluno em um processo de investigação que vai desde a elaboração de um problema de pesquisa até a elaboração da conclusão, a partir dos resultados da investigação. Perfaz todo o ciclo investigativo de uma pesquisa. O livro paradidático foi proposto e elaborado pela mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo (PPGECM/UPF) Lucimelc Alves Costa. É um produto educacional construído de forma colaborativa no Grupo de Pesquisa e-Statistic@ UPF, núcleo de estudos sobre ensino de estatística, probabilidade e análise combinatória.

Metodologia: Esta pesquisa versa sobre os caminhos que podem ser percorridos para que o raciocínio estatístico seja favorecido por meio de uma sequência didática que tem a intenção de promover letramento matemático, a partir do ensino investigativo. O objetivo geral é analisar as contribuições de atividades investigativas para a construção do raciocínio estatístico de alunos do Ensino Fundamental. O uso do ensino por investigação ocorre por meio da inserção de atividades interativas propostas em um livro paradidático e com jogos nos quais os alunos serão construtores de seus próprios conhecimentos. Como referencial teórico a pesquisa buscou subsídios no sociointeracionismo de Vygotsky (1984, 1999). O ensino de estatística proposto se apresenta alicerçado no ciclo investigativo (GUIMARÃES; GITIRANA, 2013; GRYMUZA; GUIMARÃES, 2021). O produto educacional elaborado se trata de um livro paradidático para alunos e orientações para professores para o ensino estatístico, que envolve atividades investigativas e estratégias para a construção do raciocínio estatístico. O uso de livro paradidático que apresenta propostas de vivências investigativas. Pode encorajar o aluno a explorar, desenvolver estratégias, levantar hipóteses e conjecturas, testar, debater e aplicar ideias matemáticas. O delineamento do estudo

é quantitativo de caráter descritivo. A aplicação do produto educacional ocorreu por meio de uma sequência didática, com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Gama/DF, Brasil. Foi realizado um pré-teste para identificar as condições, saberes e dificuldades dos alunos participantes da pesquisa. Após a aplicação do produto educacional, os resultados apontam que a proposta de ensino por meio de uma sequência didática contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio estatístico. Os resultados indicam, ainda, que a maioria dos alunos conseguiram, sem a intervenção do professor, compreender gráficos com legendas, efetuar leitura dos dados coletados e identificar diferentes tipos de gráficos e tabela apresentados.

Conclusão: Os resultados encontrados confirmam a possibilidade de desenvolver o raciocínio estatístico já no Ensino Fundamental. Os professores devem utilizar abordagens didáticas e metodologias que contribuem para o entendimento das habilidades e competências matemáticas necessárias para desenvolvimento do raciocínio estatístico. A investigação estatística fornece possibilidades para o aluno pesquisar, propor hipóteses e analisar os dados coletados.

Referências: GUIMARÃES, G; GITIRANA, V. Estatística no Ensino Fundamental: a pesquisa como eixo estruturador. In: BORBA, R.; MONTEIRO, C. (Org.). Processos de ensino e aprendizagem em educação matemática. Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 2013. 93-132.
GRYMUZA, A.; GUIMARÃES, G. O ciclo investigativo em livros didáticos dos anos iniciais de escolarização. Revista Educação Matemática, v. 10, n. 1, 2021, p. 58-75, 2021.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Figura 1. Produto educacional.



Fonte: Autores

Figura 2. Fundamentos teóricos.



Fonte: Adaptado de Vygotsky (1984, 1999), Guimarães e Gitirana (2013) e Grymuza e Guimarães (2021).

Figura 3. Proposta de ensino por Investigação.



Fonte: Autores

Figura 4. Resultados da pesquisa.



Fonte: Autores

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PALESTRAS SOBRE AUTOBIOGRAFIAS DE MÉDICOS COMUNICADORES NA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS PASSO FUNDO

Autor Principal: Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito
nelsonbenedito@outlook.com

Coautores: Nelson Lucas Pernis Nascimento Benedito; Ana Beatriz Schildt Hoff

Orientador: Helena de Moraes Fernandes

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A habilidade comunicativa é uma competência fundamental para a formação médica, uma vez que a relação médico-paciente envolve uma comunicação efetiva e clara. Nesse contexto, a disciplina de Comunicação e Saúde do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, no campus Passo Fundo, pretende desenvolver essa habilidade nos estudantes por meio de atividades práticas, incluindo a apresentação de palestras sobre a autobiografia de médicos comunicadores. Os alunos da disciplina foram expostos a diversas técnicas e conceitos relacionados à comunicação, a fim de aprimorarem suas habilidades nessa área.

Metodologia: Após a leitura dos livros “Além do divã”, de Flavio Gikovate, e “O exercício da incerteza”, de Drauzio Varella, os alunos formularam e apresentaram palestras sobre as obras estudadas. Cada estudante foi responsável por uma obra, e as palestras tiveram uma duração média de 10 minutos. Para garantir a qualidade das apresentações, as palestras foram gravadas em telefones celulares, permitindo que os alunos pudessem fazer uma correção posterior dos erros. Antes da avaliação final, os alunos tiveram a oportunidade de realizar ensaios das palestras, apresentando-as para a turma e recebendo sugestões de melhoria. Essa etapa permitiu que os estudantes aprimorassem suas habilidades comunicativas, recebendo feedbacks construtivos dos colegas e da professora. No dia da avaliação, foram elaborados “handouts” com os assuntos a serem abordados em cada palestra. Esses materiais foram criados utilizando técnicas de organização visual das informações, aprendidas em aula com a professora. A utilização dos “handouts” contribuiu para a clareza e organização das apresentações, facilitando o entendimento do público. Após a avaliação, houve um momento de revisão das palestras, no qual a professora e os colegas de turma ofereceram sugestões de melhoria. Essa troca de conhecimentos e experiências contribuiu para o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas dos alunos. A atividade de apresentação

de palestras sobre a autobiografia de médicos comunicadores proporcionou aos estudantes da disciplina de Comunicação e Saúde a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em um contexto real, o que é fundamental para a prática médica. Através das técnicas narrativas, linguagem não-verbal, captação da atenção do público, dicção, filtragem de fontes, técnicas de oralidade e uso de “handouts”, os alunos puderam aprimorar suas habilidades comunicativas, tornando-se mais preparados para estabelecer uma comunicação efetiva e clara com os pacientes no futuro. A experiência de utilizar palestras e outros recursos como instrumentos avaliativos foi elogiada pelos estudantes, destacando a relevância de conciliar o conteúdo teórico com situações reais da carreira médica.

Conclusão: O Estatuto e Regulamento da UFFS ressaltam a importância da integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A disciplina de Comunicação e Saúde no curso de Medicina da UFFS busca promover uma formação completa para os estudantes, por meio de palestras sobre médicos comunicadores. Essas atividades práticas têm sido eficazes no desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos, preparando-os para desafios futuros.

Referências: Gikovate, Flávio. Além do divã. 4 ago. 2015
Varella, Drauzio. O exercício da incerteza. 12 mais. 2022.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FERTILIZANTE NITROGENADO RECOBERTO COM BIOPOLÍMERO NA PRODUÇÃO DE FOLHASAS

Autor Principal: Nicolás Alberton Mandelli
193486@upf.br

Coautores: Nicolás Alberton Mandelli; Flávia Melara

Orientador: Jeferson S. Piccin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os fertilizantes minerais são os mais conhecidos e utilizados no mundo devido a apresentarem alto teor de nutrientes em suas formulações quando comparados aos fertilizantes de origem orgânica, diminuindo custos com transporte (Chianu et al., 2012). Em sua maioria, são obtidos da extração de minérios rochosos, com exceção do nitrogênio (N), que é obtido da reação de N_2 do ar com gás natural, carvão ou nafta para formar amônia anidra (Reetz, 2016). Os fertilizantes nitrogenados são os mais utilizados pelo papel fundamental que exercem no crescimento das plantas, já que fazem parte de macromoléculas estruturais e com função metabólica como os aminoácidos, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos (Uchida, 2000). Destes fertilizantes a ureia é a que apresenta maior teor de nitrogênio em sua composição, com no mínimo 45% (Brasil, 2018). Em 2020, foram consumidos no mundo cerca de 83 milhões de toneladas deste fertilizante (Ifastat, 2022).

Metodologia: Foi produzido um aditivo de recobrimento para aplicação na ureia a base de quitosana e inibidor de urease. Inicialmente uma solução de quitosana 2% (m/v) foi preparada dissolvendo 2g em 100 mL de ácido acético 2% (v/v). Também, a solução de inibidor de urease foi preparada dissolvendo 20 g de ureia em 100 mL de água destilada, entre 45-50°C, sob agitação. Após a dissolução da ureia e estabilização da temperatura, foi adicionado 10 g de NBPT e mantido em agitação até dissolver. Em paralelo uma solução de amido foi preparada dissolvendo em 3 g de fécula de mandioca em 50 mL de água e adicionado 0,65 mL de solução de NaOH 50%. A solução de amido e de inibidor foram homogeneizadas. A solução de amido com inibidor foi adicionada na proporção de 3 g/kg em grânulos de ureia, que foram misturados manualmente e secos à 50°C por 5 minutos. Após isso, foi aplicada a solução de quitosana na mesma proporção, sob agitação manual e o fertilizante foi seco novamente na mesma temperatura por 15 minutos. O fertilizante produzido foi codificado como R1. O fertilizante R1 foi aplicado no cultivo de alface (*Lactuca sativa*) e rúcula (*Eruca vesicaris ssp. sativa*) cultivadas em casa de vegetação, comparando sua eficiência com a ureia convencional (CC), ureia comercial com inibidor de urease (CI) e um controle que não

recebeu fertilizante. Cada espécie foi cultivada em três diferentes blocos, sendo que cada bloco foi constituído de uma réplica de cada tratamento, distribuídos ao acaso. Foi testada a variação do substrato e do fertilizante aplicado, sendo que o substrato variou entre a areia e substrato comercial Horta 2®. O fertilizante variou entre ureia comercial sem recobrimento (CC), ureia comercial recoberta com inibidor (CI), ureia recoberta com aditivo de amido+NBPT+quitosana (R1) e um controle sem adição de ureia. As folhosas foram cultivadas em vasos de 5 litros. A irrigação foi localizada, por meio de hastes gotejadoras, no sistema mecanizado, com vazão de 2.28 L/h por unidade. O regime de irrigação consistiu no acionamento das hastes gotejadoras quatro vezes ao dia, com molhamento total de seis minutos. A adição dos fertilizantes foi dividida em três momentos: 20% da dosagem 10 dias após o transplante; 35% da dose 20 dias após o transplante; e 45% da dose 30 dias após 50 o transplante. No total, cada planta foi adubada com 1 g de ureia, conforme recomendação agrônômica. Ao final de 38 dias as plantas colhidas, lavadas, deixadas para secar a temperatura ambiente (20-25°C) por um dia, e pesadas para determinação da massa fresca da parte aérea e radicular. As raízes foram coletadas, lavadas e determinada a morfologia de acordo com o comprimento total (cm), área superficial (cm²), diâmetro médio (mm), volume radicular (cm³), raízes muito finas, finas e grossas utilizando o Scanner Epson Expression 11000XL e software WinRHIZO 2013e. Após, ambas as partes das plantas foram secas à 50°C até peso constante para determinação da massa seca.<

Conclusão: Na produção de alface e rúcula, o substrato comercial teve maior influência sobre os resultados do que o tipo de fertilizante utilizado. Apesar disso, as ureias que continham inibidor de urease (CI e R1) apresentaram melhores resultados para parâmetros de raízes que auxiliam a planta na aquisição de água e nutrientes, podendo proporcionar maior resistência ao estresse.

Referências: Chianu, J. N., Chianu, J. N., & Mairura, F. (2012). Mineral fertilizers in the farming systems of sub-Saharan Africa. A review. *Agronomy for sustainable development*, 32(2), 545-566. Reetz, H. F. (2016). Fertilizers and their efficient use. In *World Fertilizer Use Manual*. <http://www.fertilizer.org/ifa/publicat/html/pubman/manual.htm>
Uchida, R. (2000). Essential nutrients for plant growth: nutrient functions and deficiency symptoms. *Plant nutrient management in Hawaii's soils*, 31-55.
Brasil (2018). Instrução Normativa No 39, de 8 de agosto de 2018. Anexo I: Especificações dos fertilizantes minerais simples. Disponível em: < https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/36278414/do1-2018-08-10-instrucao-normativa-n-

Fertilizante	Substrato	ALFACE		RÚCULA	
		Massa fresca (g)	Massa seca (g)	Massa fresca (g)	Massa seca (g)
Controle	Areia	2,23 ± 0,25 ^c	0,37 ± 0,06 ^c	1,13 ± 0,25 ^c	0,17 ± 0,04 ^c
Controle	Comercial	292,4 ± 79,52 ^{ab}	11,82 ± 2,15 ^b	66,43 ± 65,03 ^b	6,9 ± 8,25 ^b
R1	Areia	5,5 ± 0,85 ^c	0,74 ± 0,11 ^c	4,9 ± 1,05 ^c	0,57 ± 0,11 ^c
R1	Comercial	266,33 ± 22,72 ^{ab}	9,17 ± 2,37 ^b	125,63 ± 78,22 ^a	13,24 ± 10,04 ^a
CC	Areia	5,96 ± 4,22 ^c	0,74 ± 0,23 ^c	5,6 ± 0,53 ^c	0,64 ± 0,11 ^c
CC	Comercial	252 ± 89,04 ^b	8,73 ± 3,08 ^b	120,56 ± 89,18 ^a	12,43 ± 9,61 ^a
CI	Areia	12,5 ± 5,71 ^c	0,93 ± 0,16 ^c	5 ± 1,08 ^c	0,57 ± 0,09 ^c
CI	Comercial	343,23 ± 20,04 ^a	17,38 ± 6,35 ^a	115,16 ± 95,1 ^a	10,29 ± 10,71 ^{ab}

R1: ureia com recobrimento com uma camada de NBPT e quitosana; CC: ureia comercial comum; CI: ureia comercial com recobrimento com NBPT; Controle: sem fertilizante

Fertilizante	Substrato	Comprimento Total (cm)	Área Superficial (cm ²)	Diâmetro Médio (mm)	Volume Radicial (cm ³)	Raízes Muito Finas (Ø < 0,5 mm)	Raízes Finas (Ø 0,5-2,0 mm)	Raízes Grossas (Ø > 0,2 mm)	Massa fresca (g)	Massa seca (g)
Controle	Areia	63,26 ± 5,86 ^b	31,38 ± 22,62 ^a	1,59 ± 1,2 ^b	1,70 ± 2,17 ^b	34,61 ± 0,27 ^a	18,95 ± 6,81 ^a	9,62 ± 5,76 ^b	0,87 ± 1,07 ^b	0,084 ± 0,05 ^a
Controle	Comercial	103,33 ± 57,52 ^{ab}	325,08 ± 368,49 ^a	7,7 ± 6,34 ^{ab}	100,36 ± 139,02 ^{ab}	28,35 ± 3,64 ^a	24,55 ± 12,27 ^a	50,37 ± 43,53 ^{ab}	37,96 ± 43,92 ^{ab}	3,71 ± 5,1 ^a
R1	Areia	45,48 ± 13,38 ^b	78,34 ± 10,67 ^a	8,28 ± 5,16 ^{ab}	16,73 ± 12,02 ^b	20,34 ± 5,77 ^a	9,68 ± 5,65 ^a	6,7 ± 6,46 ^b	4,2 ± 0,26 ^b	0,28 ± 0,02 ^a
R1	Comercial	194,60 ± 192,51 ^a	421,23 ± 295,23 ^a	8,14 ± 4,62 ^{ab}	90,61 ± 82,73 ^{ab}	42,93 ± 55,18 ^a	46,05 ± 48,54 ^a	105,57 ± 90,82 ^a	30,76 ± 24,63 ^{ab}	4,34 ± 3,29 ^a
CC	Areia	26,18 ± 8,72 ^b	78,08 ± 31,49 ^a	10,17 ± 4,37 ^{ab}	21,05 ± 13,03 ^b	6,56 ± 5,25 ^a	8,11 ± 6,57 ^a	11,46 ± 4,15 ^b	4,13 ± 0,96 ^b	0,37 ± 0,13 ^a
CC	Comercial	76,10 ± 33,58 ^b	412,63 ± 312,74 ^a	20,17 ± 19,6 ^a	287,23 ± 300,8 ^a	6,75 ± 8,46 ^a	17,16 ± 15,14 ^a	52,13 ± 24,35 ^{ab}	84,65 ± 14,35 ^a	6,40 ± 5,81 ^a
CI	Areia	82,03 ± 24,75 ^{ab}	91,25 ± 22 ^a	3,68 ± 1,14 ^b	8,53 ± 3,62 ^b	43,95 ± 17,25 ^a	17,53 ± 5,46 ^a	20,42 ± 2,71 ^b	3,06 ± 0,5 ^b	0,24 ± 0,05 ^a
CI	Comercial	115,38 ± 88,84 ^{ab}	260,83 ± 270,29 ^a	6,31 ± 1,98 ^b	49,31 ± 61,24 ^{ab}	28,17 ± 18,92 ^a	32,1 ± 28,42 ^a	55,07 ± 41,65 ^{ab}	16,73 ± 18,66 ^b	2,83 ± 3,73 ^a

R1: ureia com recobrimento com uma camada de NBPT e quitosana; CC: ureia comercial comum; CI: ureia comercial com recobrimento com NBPT; Controle: sem fertilizante

Fertilizante	Substrato	Comprimento Total (cm)	Área Superficial (cm ²)	Diâmetro Médio (mm)	Volume Radicial (cm ³)	Raízes Muito Finas (Ø < 0,5 mm)	Raízes Finas (Ø 0,5-2,0 mm)	Raízes Grossas (Ø > 0,2 mm)	Massa fresca (g)	Massa seca (g)
Controle	Areia	201,51 ± 102,39 ^b	55,39 ± 10,64 ^c	0,98 ± 0,33 ^b	1,30 ± 0,22 ^b	110,04 ± 71,1 ^a	73,22 ± 34,3 ^a	18,23 ± 3,44 ^b	1,2 ± 0,01 ^c	0,18 ± 0,01 ^c
Controle	Comercial	739,51 ± 495,90 ^a	523,06 ± 151,22 ^a	2,84 ± 1,66 ^a	35,91 ± 19,94 ^a	378,35 ± 298,43 ^a	220,37 ± 138,07 ^a	140,64 ± 59,54 ^a	39,8 ± 18,81 ^a	2,71 ± 0,73 ^a
R1	Areia	291,32 ± 88,63 ^{ab}	97,32 ± 21,95 ^c	1,08 ± 0,11 ^b	2,6 ± 0,45 ^b	141,33 ± 44,57 ^a	112,89 ± 41,37 ^a	37,02 ± 2,89 ^b	2,03 ± 0,35 ^c	0,26 ± 0,03 ^c
R1	Comercial	593,14 ± 255,64 ^{ab}	476,40 ± 166,67 ^a	2,79 ± 1,01 ^a	32,80 ± 13,84 ^a	293,34 ± 151,37 ^a	180,78 ± 70,42 ^a	118,74 ± 41,16 ^a	27,46 ± 10,76 ^{ab}	1,97 ± 0,58 ^{ab}
CC	Areia	205,42 ± 35,40 ^b	69,67 ± 24,6 ^c	1,06 ± 1,01 ^b	1,92 ± 1,03 ^b	108,41 ± 10,58 ^a	68,12 ± 16,10 ^a	28,87 ± 9,67 ^b	1,86 ± 1,16 ^c	0,24 ± 0,04 ^c
CC	Comercial	368,14 ± 107,86 ^{ab}	326,75 ± 33,43 ^b	3,06 ± 1,27 ^a	25,59 ± 13,16 ^a	168,74 ± 38,78 ^a	115,58 ± 36,29 ^a	83,60 ± 44,35 ^{ab}	22,53 ± 9,20 ^b	1,39 ± 0,32 ^b
CI	Areia	341,85 ± 197,45 ^{ab}	93 ± 24,91 ^c	0,97 ± 0,31 ^b	2,16 ± 0,34 ^b	202,1 ± 130,72 ^a	110,41 ± 64,5 ^a	29,31 ± 2,25 ^b	2,33 ± 0,32 ^c	0,23 ± 0,06 ^c
CI	Comercial	714,34 ± 362,71 ^a	483,91 ± 226,63 ^a	2,21 ± 0,28 ^{ab}	26,28 ± 11,37 ^a	356,47 ± 164,47 ^a	218,56 ± 114,93 ^a	139,03 ± 85,90 ^a	30,56 ± 10,98 ^a	2,53 ± 0,21 ^a

R1: ureia com recobrimento com uma camada de NBPT e quitosana; CC: ureia comercial comum; CI: ureia comercial com recobrimento com NBPT; Controle: sem fertilizante

A FORMAÇÃO DO FEUDALISMO EXPLICADA DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR.

Autor Principal: Nicolas Garcia Lemos
nicolasgarcialemos@gmail.com

Coautores: Nicolas Garcia Lemos

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Até os dias de hoje a Idade Medieval é um período histórico que sofre muito preconceito, mesmo sendo um período fundamental para o entendimento da sociedade moderna da forma como a concebemos, o ensino desse tempo histórico em sala de aula é de suma importância para que o aluno do sétimo ano Ensino Fundamental II compreenda conceitos que serão trabalhados no futuro de sua experiência escolar. Os professores exercem uma determinada influência na vida da criança e do adolescente através da educação, carregando para si mesmo uma parte da formação daquele indivíduo, formação esta que pode no futuro dos mesmo fazer uma grande diferença em suas escolhas de vida, tanto na área profissional quanto na área social. Levando em consideração estes pontos se torna clara a formação de professores que estejam bem preparados, cientes e conscientes da realidade escolar com todos os seus desafios, para que assim possam desempenhar seu papel de educador de uma forma mais eficaz.

Metodologia: A Idade Média, é até hoje um tempo histórico que sofre muito preconceito, na idade moderna os filósofos do movimento iluminista criaram uma visão distorcida sobre a Idade Média, como sendo uma época terrível onde a arte e a ciência sofreram um Hiato, é nesse contexto surge seu mais conhecido e infame apelido de "Idade das Trevas". Esse preconceito com a Idade Média ainda persiste hoje em dia na sociedade mesmo com diversos autores do século XX escrevendo o contrário do que dizia o senso comum da época, tais como Marc Bloch e Régine Pernoud. O fato é, que é na Idade Média que se encontram as raízes da formação da sociedade europeia, sociedade está que exercerá influência no mundo todo através do colonialismo e Imperialismo, tomando como exemplo Portugal, que é um país que nasce na Idade Média, no contexto das Cruzadas, especificamente nas lutas contra os Califados muçulmanos do norte do Continente Africano que tinham ocupado a península Ibérica, esse espírito Cruzado embutido na formação do Estado Portugues os levam a ser pioneiros na circunavegação, ambicionando uma rota segura para a Índia acabam por descobrir as terras onde se formariam o Brasil, indiretamente é correto afirmar que a formação do Brasil está ligado a Idade Medieval. A primeira aula que realizei sozinho com a observação da professora preceptora foi uma aula sobre Baixa Idade Média, para essa aula

planejei o uso de Slides o objetivo era mostrar as mudanças das fronteiras da Europa depois da queda do Império Romano do Ocidente para os Povos Germânicos no século V, contextualizando os territórios conquistados por essas tribos, e quais eram os nomes dessas tribos, após essas contextualização passei a usar como exemplo a evolução da tribo dos Francos que deram origem a França Contemporânea, o intuito inicial seria explicar as várias dinastias que se sucederam entre os reis Francos até chegar na dinastia de Carlos Magno onde eu passaria conceitos Históricos como Feudalismo, Vassalagem e Servidão, porém na hora do planejamento não havia me ocorrido explicar o conceito de Dinastia, óbvio que por serem alunos do sétimo ano do interior do Rio Grande do Sul, vivendo em no contexto de um país Republicano, Presidencialista, não saberiam o significado do que era uma Dinastia, tive de explicar e introduzir o conceito a partir de suas realidades pessoais, na qual elenquei com a origem dos Sobrenomes, perguntando o sobrenome de cada um. Chegando ao conteúdo que tratava da formação do Feudalismo através do reinado de Carlos Magno me preocupei em antes explanar um pouco sobre a biografia desse personagem histórico, os detalhes de sua biografia incluíam o palácio onde ele residia e que hoje só restou uma capela, e levou a minha surpresa quando um aluno que através da minha percepção não participava de nenhuma aula a perguntar se Aquele local ainda existia, mostrando um interesse pela aula.

Conclusão: A experiência real de um professor na prática em sala de aula não é a mesma, a teoria e a prática tendem a se opor, se manifestando na forma do planejamento de uma dinâmica em sala de aula e da aplicação da mesma, nem sempre a dinamica proposta ira cumprir com o objetivo, e cumprindo, não significa que irá funcionar novamente com turmas diferentes em séries diferentes. O professor deve ficar atento, na hora de elaborar seu planejamento.

Referências: HILA?RIO FRANCO JR. A Idade Me?dia, nascimento do Ocidente. Sa?o Paulo: Brasiliense, 2006.
 RÉGINE PERNOUD. Luz sobre a Idade Média. [s.l: s.n.].
 BLOCH, M. Feudal society. Vol. 1 The growth of ties of dependence. [s.l.] London Routledge & Kegan Paul, 1989.

APHIDCV 3.0: INTEGRAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS NA WEB

Autor Principal: Nicolas Welfer Kirinus
183948@upf.br

Coautores: Nicolas Welfer Kirinus; Douglas Lau; Telmo de Cesaro Júnior

Orientador: Prof. Dr. Rafael Rieder

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: AphidCV é um software de contagem, mensuração e classificação automática de afídeos que emprega técnicas de processamento de imagens, visão computacional e deep learning (Lins et al., 2020). Porém para poder utilizar esses recursos deve-se instalar o software em computadores pessoais que atendam requisitos mínimos de configuração para plena execução. Assim restringindo sua utilização por mais usuários. O presente trabalho apresenta uma nova versão dessa ferramenta, AphidCV 3.0, acessível pela web, integrada a plataforma de monitoramento de insetos em armadilhas Trap System (Lazzaretti et al., 2016), por meio de uma web service que possibilita consumir tais recursos. Essa nova versão foi desenvolvida utilizando a arquitetura REST, por meio do framework Django para realizar a comunicação entre a página web e os scripts do AphidCV. Foi possível replicar todas os recursos da versão anterior, além de implementar novas funcionalidades que tornam a ferramenta mais fácil de usar.

Metodologia: Inicialmente, foi desenvolvida uma API rest onde está hospedado o serviço do AphidCV, utilizando o framework de desenvolvimento web Django, escolhido em virtude de o Trap System já ter alguns de seus serviços consumidos com esta ferramenta, como o InsectCV (De Cesaro Jr. et al, 2022). Durante essa etapa, foram implementados todos os recursos presentes na versão anterior do AphidCV (Rodriguez & Rieder, 2020), a ferramenta CropAphid, e o suporte aos modelos de detecção para as espécies *Rhopalosiphum padi* e *Schizaphis graminum*. Também foram adicionados dois novos modelos para detecção das espécies *Metopolophium dirhodum* e *Sitobion avenae*. Além disso, a ferramenta recebeu novos recursos. Primeiramente, a pré-visualização da detecção, onde mostra-se objetos de interesse que podem ser potenciais afídeos a partir de configurações padrão da literatura. Para tanto, pode-se também mudar o contraste e o brilho da imagem antes de realizar a classificação, visando maior acurácia em fotos tiradas em ambientes diferentes dos que foram usados para o treinamento do modelo. Incluiu-se a possibilidade de fazer manualmente a detecção da placa de Petri onde estão depositados os afídeos, mantendo também a opção de detecção automática. A nova solução permite informar o

diâmetro da placa, possibilitando que sejam utilizadas amostras depositadas em recipientes de diferentes tamanhos, sem comprometer a classificação. Adicionalmente, foram implementados recursos que melhoram a experiência do usuário, como o suporte drag-and-drop de imagens, e a possibilidade de realizar a classificação de várias imagens de uma só vez. A Figura 1 exibe um mosaico de telas com os novos recursos da ferramenta. Após o desenvolvimento desses recursos no ambiente de produção local, realizou-se a migração para o servidor que hospeda a plataforma Trap System, realizando a configuração de um ambiente Conda dentro do servidor para rodar a API com suporte ao Python 3.8 e TensorFlow 2.5. Efetivada a integração da ferramenta, foram desenvolvidas páginas web para consumir a API onde o AphidCV, agora hospedado dentro da plataforma Trap System e acessível facilmente a qualquer usuário da plataforma. Para tanto, foram criados alguns perfis de usuário com acesso ao AphidCV no Trap System para testes preliminares e avaliação dos novos recursos. Cinco usuários realizaram testes preliminares com o AphidCV 3.0. Em entrevista aberta, eles mostraram reações positivas a nova versão, em comparação com a versão anterior. Eles também apreciaram a maior facilidade de uso e destacaram como as principais vantagens o envio de lote de imagens, o suporte a novas espécies, a interface mais intuitiva e, especialmente, a integração do AphidCV no Trap System. A ferramenta está disponível publicamente em <http://gpca.passofundo.ifsul.edu.br/traps/>, onde qualquer pessoa pode ter acesso aos boletins de monitoramento da flutuação populacional de afídeos.

Conclusão: Este trabalho apresentou o AphidCV 3.0, uma nova versão web da ferramenta AphidCV, que conseguiu replicar todas as funcionalidades da versão anterior dentro do ambiente web, além de desenvolver novas funcionalidades para tornar o seu uso mais eficiente. Essa integração em uma plataforma web possibilita disseminar o uso da ferramenta por novos usuários, de maneira mais rápida e direta.

Referências: DE CESARO JR., T. et al. InsectCV: A system for insect detection in the lab from trap images. *Ecological Informatics*, v. 67, p. 101516, 2022.
LAZZARETTI, A. T. et al. Trapsystem - uma aplicação para gerenciamento de dados coletados a partir de armadilhas de insetos. In: *Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale*. Embrapa Trigo, 2016.
LINS, E. A. et al. A method for counting and classifying aphids using computer vision. *Computers and Electronics in Agriculture*, v. 169, p. 105200, 2020.
RODRIGUEZ, J. P. M.; RIEDER, R. AphidCV 2.0: uma nova abordagem de classificação, contagem e mensuração de afídeos. In: *Anais Estendidos do XXXIII Conference on Graphics, Patterns and Images*. SBC, 2020. p. 159-162.

DIREITO DO TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT

Autor Principal: Nicole Girelli Fassina
nicolegfassina@gmail.com

Coautores: Nicole Girelli Fassina; Gabriela Procedi

Orientador: Jacson Bacin Vicente e Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa, que tem como tema o Direito do trabalho e Síndrome de Burnout, visa relacionar o papel do Direito do Trabalho no contexto da enfermidade, no qual acomete os trabalhadores a ocasiona um esgotamento profissional, e um estado de exaustão física, mental e emocional. A Síndrome do Burnout, também conhecida como “Síndrome do Esgotamento Profissional”, é um distúrbio psíquico, que provoca numerosos danos à saúde, alteração e concentração do ser humano. O burnout origina-se de um desequilíbrio entre várias demandas, em decorrência disso, os indivíduos desenvolvem uma grande perda de energia e de comprometimento. O Direito do Trabalho pode abordar a síndrome no burnout nas questões da jornada de trabalho, horas extras, atuando de forma a demonstrar que o bem-estar laboral e a saúde e a segurança do trabalhador são direitos constitucionalmente assegurados e que deverão ser observados.

Metodologia: Considerando a manifestação do Supremo Tribunal Federal que validou no dia 05/07/2023, por maioria de votos, a possibilidade de uma determinada modificação entre o empreendedor e trabalhador para a adoção da jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso ainda está sendo discutida pois, essa carga horária só poderia ser deliberada por meio de acordo coletivo, onde foi envolvido o sindicato do trabalhador e algumas empresas. Este entendimento do STF foi e será discutido no qual os funcionários ou empregados poderão ter mais liberdade para os acordos sem interferência do sindicato. A síndrome de burnout, conhecida também como esgotamento mental e físico, é um transtorno psicológico que se caracteriza por um estado de cansaço extremo, físico e mental, provocado pela exposição prolongada ao estresse do trabalho. Afeta principalmente as pessoas que trabalham em profissões de alto nível, como médicos, enfermeiros, professores, bombeiros, policiais, trabalhadores sociais e executivos. As pessoas que sofrem pela síndrome sentem-se exaustas, desmotivadas e desestimuladas com seu trabalho. Podem apresentar sintomas físicos, como dores de cabeça e muscular, tendo problemas para dormir, mudanças no apetite e uma fadiga constante. No quesito emocional, podem ser pessoas irritadas, ansiosas, depressivas, terem falta de atenção, e se sentirem incompetentes com a atividade que realizam em seu trabalho. As causas da síndrome de burnout são múltiplas e podem estar relacionadas com um ambiente estressante e exigente, com altas cargas de trabalho, falta de

controle sobre as tarefas, falta de apoio por parte dos superiores ou familiares, ocorrendo conflitos entre trabalho e vida pessoal. O excesso de trabalho, o cansaço e o estresse, podem aumentar o risco de problemas de saúde mental, incluindo o risco de suicídio. A ligação entre o estresse laboral e o suicídio é complexa e podendo ser influenciada por inúmeros fatores, como a pressão laboral extrema, a falta de apoio social e familiar, o desequilíbrio entre trabalho e vida particular, e problemas de saúde. O excesso de trabalho pode levar a uma maior pressão, tendo a pessoa falta de tempo livre, falta de tempo para praticar atividades que gosta, e cuidar de si mesma, havendo um grande desequilíbrio em sua rotina, podendo contribuir para sintomas como depressão e ansiedade, que por sua vez aumentam o risco de suicídio. O suicídio tornou-se uma pauta global, sendo lembrado desde 10 de setembro de 2003, como a Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Esta data se remete ao falecimento do jovem Mike Emme, que se suicidou em 1994 dentro de seu Mustang amarelo. Hoje dialogamos no Brasil, desde 2015, a respeito do Setembro Amarelo, sendo o suicídio a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo. Atualmente, surgiu uma nova proposta, a respeito da semana de trabalho somente de quatro dias, e isso tem ganhado popularidade em alguns setores e empresas ao redor do mundo.

Conclusão: Acerca da Síndrome do Burnout, constata-se a ser uma realidade que envolve os seguimentos da Reificação em nossa sociedade, que está assimilada a rotina das pessoas, se tornando um hábito mental, uma conduta, em que deixam de ter empatia. O presente estudo sobre a Síndrome de Burnout, podemos relacioná-la com a Reificação, no qual existe a necessidade de divulgação para conhecimento de todos os profissionais que cuidam da saúde do trabalhador.

Referências: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/semana-com-4-dias-de-trabalho-sera-testada-no-brasil-ainda-neste-ano-entenda-iniciativa/>

VICENTE, Jacson Bacin. A desumanização de direitos através da reificação: o não reconhecimento do outro.

https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_28/Trabalho_05_2020.pdf

https://www.mppi.mp.br/internet/wp-content/uploads/2020/09/Ebook_Guia-para%CC%81tico-sobre-a-Si%CC%81ndrome-de-Burnout-2.pdf

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2020/09/possibilidades-de-enfrentamento.pdf>

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005

<https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/morrer-de-trabalhar-sofrimento-e-suicidio-no-mundo-do-trabalho>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE FEBRE HEMORRÁGICA DEVIDA AO VÍRUS DA DENGUE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS CINCO REGIÕES DO **BRASIL**

Autor Principal: Nicole Mombelli Mattei
nirimattei@hotmail.com

Coautores: Nicole Mombelli Mattei; Enzo Castro Lima; Mariana Tainá Kayser; Gilberto da Luz Barbosa

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dengue é a arbovirose mais prevalente no Brasil, manifestada principalmente por febre alta, de início abrupto ($>38^\circ$), com duração de 2-7 dias, acompanhada de prostração e dores na cabeça, no corpo e nas articulações. A doença pode acontecer na forma grave, podendo ser fatal, sendo o caso da febre hemorrágica por dengue (FHD). A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde preconiza que seja realizado hemograma completo com contagem de plaquetas em pacientes com febre há mais de 7 dias, incluindo crianças menores de 15 anos, mesmo sem sangramentos e sinais de alarme. Assim, devido ao aumento no número de casos de dengue no Brasil, é necessário analisar a prevalência de FHD na população de 1-14 anos, sendo esse estrato etário um dos que têm óbitos associados recentemente. O objetivo dessa pesquisa é comparar o perfil epidemiológico da prevalência de FHD entre as cinco regiões do país por um período de 5 anos.

Metodologia: Trata-se de pesquisa descritiva, transversal, quantitativa e retrospectiva, com dados do DATASUS, base de acesso público do Ministério da Saúde que dispensa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Foram analisadas as internações por FHD em cada uma das regiões do Brasil, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SUS, no período de 2018 a 2023 (até o mês de maio). As variáveis incluídas foram: faixa etária (1-4 anos, 5-10 anos e 11-14 anos), sexo e raça. Excluiu-se a categoria ignorada para as três variáveis. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequência simples e relativa, e taxas de internação a cada 100.000 habitantes. O número total de internações por FHD em indivíduos de 1 a 14 anos nesse período foi maior na região Nordeste, com 1.202 casos (pico em 2019 com 378 casos), seguido do Centro-Oeste com 570 casos (pico em 2022 com 162), Sudeste com 545 casos (pico em 2019 com 229), Norte com 188 casos (pico em 2022 com 61) e, por fim, Sul, com 111 casos (pico em 2023, com 45). Destaca-se a região Nordeste, na qual, os casos representaram 40,3% em relação ao

total de internações por FHD no país. A taxa de internação a cada 100.000 habitantes foi maior na região Centro-Oeste (2,83), seguida do Nordeste (1,68), Norte (0,68), Sudeste (0,56) e Sul (0,34). Para todas as regiões houve predomínio na faixa etária de 10-14 anos, no sexo masculino e na população parda (exceto no Sul, onde houve predomínio de casos em brancos). A fase crítica da dengue, na qual ocorrem complicações, acontece após o período febril. É caracterizada por extravasamento de plasma, sangramentos (principalmente de mucosas), disfunção de órgãos, trombocitopenia e choque. A FHD faz parte do quadro de dengue severa e não costumava ser comum em crianças. Porém, como evidenciado nesta pesquisa e por outros autores, vem ocorrendo um aumento no número de internações na faixa etária de 1 a 14 anos, em destaque para a região Sul, visto que, até maio de 2023 o pico dos casos já superou os anos anteriores. Por ser um quadro grave, podendo levar ao óbito, torna-se de suma importância que os profissionais da saúde estejam atentos aos seus sinais de alarme para fazer o diagnóstico de forma mais ágil e aderir à conduta correta para o caso, além de orientar adequadamente a população quanto aos medicamentos contra-indicados para essa patologia. Por causa da recente mudança na epidemiologia, os médicos devem atentar para não negligenciar os casos de dengue e considerarem a FHD como um possível diagnóstico diferencial para os pacientes pediátricos. Logo, este estudo contribui para a reflexão do que é ciência, reiterando que ela está em constante evolução e aprimoramento, sendo responsabilidade do profissional da saúde de atualizar-se para não negligenciar a possibilidade de infecções - como a dengue - e, assim, proporcionar o melhor cuidado aos seus pacientes.

Conclusão: O aumento na prevalência de internações por FHD entre 1-14 anos, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, nos deixa em sinal de alerta. O manejo da dengue está em constante evolução e aprimoramento, mas cabe ao profissional da saúde se atualizar para não negligenciar a possibilidade de infecções como a dengue e, assim, proporcionar o melhor atendimento aos seus pacientes.

Referências: WAKIMOTO, M.D. et. al. Clinical and Laboratory Factors Associated with Severe Dengue: A Case-Control Study of Hospitalized Children. <https://doi.org/10.1093/tropej/fmx078>

FERREIRA, R.A.X. et. al. Predictive factors of dengue severity in hospitalized children and adolescents in Rio de Janeiro. <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/BzmpWxkwbq4bvKMxvHxBL9F/?lang=en>

THOMAS, R.; SRIKIATKHACHORN, K. Dengue virus infection: Clinical manifestations and diagnosis. UpToDate. 2022. Acesso em: 09 de jun 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-manejo-adulto-crianca-5d-1.pdf/view>

A EXPOSIÇÃO AO METILFENIDATO NO PERÍODO JUVENIL DO PEIXE-ZEBRA ALTERA A LOCOMOÇÃO E O COMPORTAMENTO SEMELHANTE À ANSIEDADE NA IDADE ADULTA

Autor Principal: Nicoli da Rosa do Amaral
coli.dra1702@gmail.com

Coautores: Nicoli da Rosa do Amaral; Jessica Nardi; Natália Freddo; Inara Carbonera Biazus; Ana Paula Oliveira

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grandó

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O metilfenidato (MPH) é um estimulante do SNC que age principalmente pela inibição da recaptação de dopamina e, em menor grau, de norepinefrina em neurônios pré-sinápticos de várias áreas do cérebro. Como consequência, o MPH eleva os níveis extracelulares dessas catecolaminas (Faraone, 2018). O consumo de MPH cresceu significativamente nas últimas décadas (United Nations, 2019) e isso se deve especialmente ao aumento do diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), tanto em crianças quanto em adultos. Além disso, muitas crianças são expostas a essa medicação sem ter um diagnóstico real de TDAH (Bruchmuller et al., 2012). Considerando o grande uso de MPH em crianças e adolescentes, nosso objetivo foi avaliar se a exposição ao zebrafish em uma idade juvenil (de 30 a 60 dias após a fertilização) gera efeitos que podem ser percebidos na idade adulta dos peixes (após 120 dias de idade).

Metodologia: O experimento consistiu em dois grupos: 0 mg.L⁻¹ (controle - água desclorada) e MPH 2 mg.L⁻¹, com 12 animais em cada grupo para realização do Teste do Novo Tanque (NTT) e do Teste de Preferência Social (SPT). Todos os experimentos foram realizados de forma cega. Os testes NTT e SPT foram realizados de acordo com Kirsten et al. (Kirsten et al., 2018). Primeiro, foi realizado o NTT para avaliar os parâmetros locomotores e exploratórios como distância total percorrida (m), número de cruzamentos, velocidade máxima (m/s), ângulo absoluto de giro, as entradas e o tempo gasto em cada uma das zonas. Em seguida foi realizado o SPT, removendo as divisórias opacas laterais, de modo que os peixes tiveram acesso visual a duas vistas laterais: um tanque somente com água de um lado e um tanque com água e 15 conspecíficos de sexo misto do outro lado. Os parâmetros medidos foram o número de entradas e o tempo que o animal passou no primeiro (interpretado como resposta a estímulos sociais), segundo e terceiro segmentos e a latência para entrar no segmento conspecífico. O cortisol de corpo inteiro foi extraído conforme

descrito por Oliveira et al. (Santos et al., 2013) e avaliado por meio de um kit de ensaio de imunoabsorção enzimática disponível no mercado (AccuBind ELISA Microwells, Monoband Inc., Califórnia, EUA), conforme proposto por Sink et al. Foi possível constatar que a exposição juvenil crônica ao MPH em uma concentração terapêutica leva a alterações comportamentais persistentes na idade adulta. Essas alterações estão relacionadas à hiperlocomoção e leves efeitos ansiolíticos. Além disso, não observamos diferenças entre sexo, o que sugere que essas alterações afetam a espécie independente do sexo dos animais. Em relação ao teste SPT, os resultados sugerem que as adaptações neurais pós exposição ao MPH não afetaram a predileção do peixe-zebra pelos conspecíficos na idade adulta. Não houve diferença significativa nos parâmetros comportamentais entre sexo e nem nos níveis de cortisol no corpo inteiro.

Conclusão: A partir dos padrões comportamentais observados, podemos constatar que a exposição crônica ao MPH pode causar alterações de longo prazo na neuroplasticidade comportamental, afetando o comportamento do zebrafish adulto, independente do sexo. Assim, podemos sugerir que as alterações decorrentes da exposição ao MPH na infância e adolescência podem afetar o comportamento humano normal na vida adulta.

Referências: Faraone S V. The pharmacology of amphetamine and methylphenidate: Relevance to the neurobiology of attention-deficit/hyperactivity disorder and other psychiatric comorbidities. *Neurosci Biobehav Rev.* 2018;87(January):255-70.

KIRSTEN, K et al. Caracterização do comportamento de doença em zebrafish. *Brain Behav Immun.* 2018;73(June):596-602.

SANTOS, G et al. Alcohol Impairs Predation Risk Response and Communication in Zebrafish. 2013;8(10):1-7.

Nações Unidas. Substâncias psicotrópicas. Viena; 2019.

BRUCHMULLER, K et al. O TDAH é diagnosticado de acordo com os critérios de diagnóstico? Overdiagnosis and influence of client gender on diagnosis. *J Consult Clin Psychol.* 2012;80(1):128-38.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 008/2021

EFEITO DO RESVERATROL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE DENTAL CLAREADO E RESINA COMPOSTA

Autor Principal: Nicolle Baldo Araujo
188549@upf.br

Coautores: Nicolle Baldo Araujo; João Renato Dieterich Júnior; Charise Dallazem Bertol; Paula Benetti;
João Paulo de Carli

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

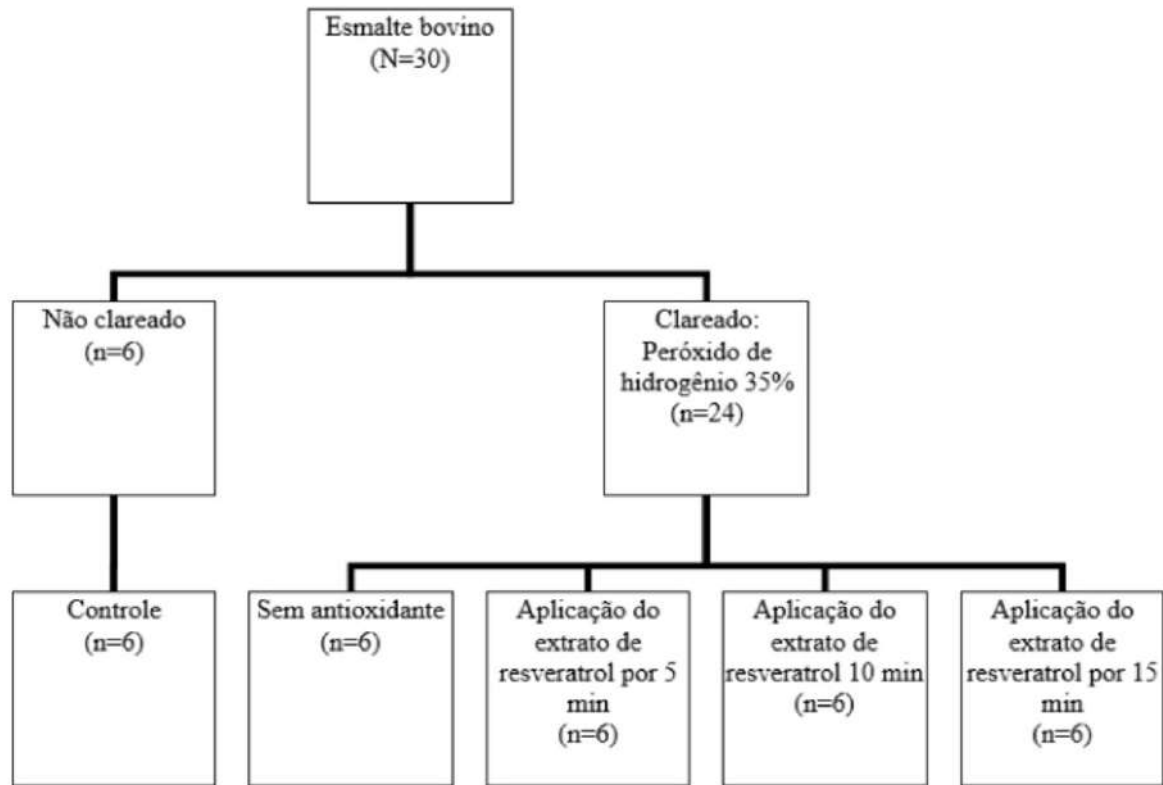
Introdução: Na Odontologia, o clareamento dental é utilizado como um tratamento estético (Rezende et al., 2016). Os agentes clareadores são compostos por peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações (Lilaj et al., 2019), e após o tratamento, partículas de oxigênio reativo e outros radicais livres ficam retidos na estrutura dental. Isso prejudica a resistência adesiva entre o esmalte e a resina composta; dessa forma, a literatura indica a espera de 14 dias para a realização de restaurações adesivas após o procedimento clareador (De Carvalho et al., 2016). Diversas substâncias antioxidantes têm sido avaliadas para inativação dos radicais livres no esmalte, e na diminuição do tempo de espera para realizar restaurações após clareamento dental (Rodríguez-Martínez et al., 2019). Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito do extrato de resveratrol, na concentração de 10%, sobre a resistência de união entre o esmalte submetido à clareamento e resina composta.

Metodologia: Neste estudo, trinta dentes bovinos (N=30) foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=6). G1 -sem clareamento e sem antioxidante (Ctrl- controle); G2 - com clareamento e sem antioxidante (Res0); e G3/G4/G5 - com clareamento e aplicação de resveratrol 10% por 5, 10 ou 15 min (Res5; Res10; Res15). Previamente à utilização do antioxidante, peróxido de hidrogênio a 35% foi aplicado 3 vezes por 15 minutos cada aplicação sobre a superfície de esmalte e removido com jatos de ar-água. Nos grupos Res5, Res10 e Res15, o extrato experimental de resveratrol na concentração de 10% foi aplicado na superfície do esmalte logo após o clareamento, respectivamente por 5, 10 e 15 minutos. Em seguida, os dentes foram lavados com jatos de ar-água. Após condicionamento com ácido fosfórico a 37%, uma camada de adesivo universal (Ambar®, FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicada e fotoativada por 10 segundos, e então as restaurações em resina composta de 1cm de largura, 1cm de espessura e 3mm de altura foram confeccionadas no interior de uma matriz de silicone. Para preparo das amostras, os dentes restaurados foram seccionados sob refrigeração com água obtendo-se barras de 6 mm de comprimento e 1mm²

de secção transversal. Esses corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de microtração (0,5 mm/min) em máquina de ensaios universal. A força (N) no momento da falha foi registrada e a resistência de união calculada (MPa). Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ao nível de significância de 95%. Os resultados demonstraram que o clareamento dental afeta negativamente a união entre a resina composta e a superfície do esmalte. O resveratrol demonstrou ser efetivo na recuperação dos valores de resistência de união após 10 e 15 minutos de aplicação sobre a superfície do esmalte clareado; no entanto, demonstrou ser não efetivo no aumento da resistência de união após aplicação de apenas 5 minutos. De acordo com a literatura, os procedimentos restauradores somente poderão ser realizados de maneira satisfatória após a recuperação dos valores de resistência de união entre esmalte clareado e resina composta. Dessa forma, há a indicação de um período que varia de 24 horas até 3 semanas para que as moléculas reativas de oxigênio presentes na superfície dental tratada não afetem a correta união do material restaurador aos substratos dentais (Subramonian et al., 2015). No presente estudo, é importante ressaltar o significativo aumento de resistência de união entre esmalte dental recém clareado e restaurações de compósito nanohíbrido, quando aplicado o extrato de resveratrol a 10% em dentes bovinos durante 10 e 15 minutos. Sendo assim, o presente experimento abre um leque para que diversas variáveis sejam investigadas, como a concentração e tipo dos agentes antioxidantes, o tempo pelo qual os mesmos devem ser aplicados na estrutura dentária e o tipo de agente clareador utilizado, a fim de que protocolos concretos sejam cientificamente estabelecidos para uso clínico.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que o clareamento dental afeta negativamente a união entre a resina composta e a superfície do esmalte. Os dados dos grupos clareados demonstram que a aplicação do extrato de resveratrol a 10% por 10 e 15 min sobre a superfície do esmalte imediatamente após o clareamento dental de consultório possibilitam a recuperação dos valores de resistência de união para a normalidade.

Referências: DE CARVALHO, H. C.; GUIRALDO, R. D.; POLI-FREDERICO, R. C.; MACIEL, S. M.; MOURA, S. K.; LOPES, M. B.; BERGER, S. B. Correlation between antioxidant activity and bonding strength on bleached enamel. *Acta Biomaterialia Odontologica*, v. 2, n. 1, p. 102-107, 2016.
LILAJ, B.; DAUTI, R.; AGIS, H.; SCHMID-SCHWAP, M.; FRANZ, A.; KANZ, F.; MORITZ, A.; SCHEDLE, A.; CVIKL, B. Comparison of Bleaching Products with Up to 6% and With More Than 6% Hydrogen Peroxide: Whitening Efficacy Using BI and WID and Side Effects, v. 10, p. 1-14, 2019.
RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ, J.; VALIENTE, M.; SÁNCHEZ-MARTÍN, M. J. Tooth whitening: From the established treatments to novel approaches to prevent side effects. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, p. 1-10, 2019.



Grupo	Mediana	Grupamento	25%	75%
CTRL	34,3	A	25,5	41,0
RES0	22,4	B	15,7	28,8
RES5	21,9	B	17,9	30,5
RES10	33,0	A	26,5	44,1
RES15	26,177	A	23,0	38,2

POLITRAUMATISMO EM MACACO-PREGO (SAPAJUS NIGRITUS) - RELATO DE CASO

Autor Principal: Paloma Gabriéli da Silva
179350@upf.br

Coautores: Paloma Gabriéli da Silva; Amanda Perin Marcon; Guilherme Puerari; Brenda da Costa

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Atualmente os animais têm perdido cada vez mais seu habitat natural e áreas protegidas, por conta das interferências humanas, tendo como consequência a aproximação destes nas zonas urbanas, que os expõe a vários riscos, como caça, dissipação de doenças e traumas que podem ser considerados irreversíveis. No Brasil, os estudos realizados evidenciam uma situação difícil, caracterizando uma perda de aproximadamente 475 milhões de animais por ano (MATIJA, 2016). Portanto, todo processo de reabilitação deve ser conduzido da forma mais adequada possível para recuperação do animal. O objetivo deste estudo é descrever um relato de caso de um primata exposto a diversos traumas que inviabilizaram seu retorno à natureza em decorrência de ações antrópicas.

Metodologia: Foi encaminhado para o setor de reabilitação de animais silvestres da universidade de Passo Fundo, um macaco-prego (*Sapajus nigritus*), fêmea, pesando 3kg. Conforme realização do primeiro atendimento, o animal apresentava algia, prostração e uma anemia arregenerativa. Na radiografia foi constatado fratura simples completa oblíqua da diáfise médio distal do rádio esquerdo, fratura simples completa transversa da diáfise média distal da ulna esquerda e fratura simples completa oblíqua da diáfise média distal da tíbia esquerda as quais constatou-se a necessidade de osteossínteses para estabilização das fraturas. O tratamento terapêutico foi de dipirona (25mg.kg⁻¹, VO, TID) mantido por quatro dias, ceftriaxona (30mg.kg⁻¹, IM, BID), tramadol (2mg.kg⁻¹, IM, TID) e ringer lactato (5mL.kg.h⁻¹, SC, TID), foram mantidos por seis dias, além do manejo alimentar intensivo e adequado para a espécie. Previamente à cirurgia, realizou-se outros exames laboratoriais os quais não constataram alterações significativas, sendo possível realizar o procedimento. Para medicação pré anestésica foi utilizada cetamina (15 mg.kg⁻¹), midazolam (0,6 mg.kg⁻¹), dexmedetomidina (5 mg.kg⁻¹), enquanto que para indução e manutenção: fentanil (2,5 mg.kg⁻¹), anestesia local: bupivacaína (0,8mg.kg⁻¹) e lidocaína (0,2mg.kg⁻¹). Sendo assim, realizou-se uma osteossíntese de tíbia com placa de reconstrução e osteossíntese de R/U com pino intramedular de ulna e malha de reconstrução. Foi utilizado como prescrição pós operatória a mesma terapêutica supracitada adicionando cetamina (1 mg.kg⁻¹, IM, BID), por três dias. O paciente

apresentou sinais clínicos consistentes com migração dos pinos intramedulares da ulna esquerda e após cinquenta e dois dias de internação foi necessário realizar uma nova cirurgia para retirá-los. No 75º, notou-se uma rejeição óssea no exame radiográfico controle, sendo necessário retirar o implante ortopédico do rádio esquerdo. A terapêutica pós operatória manteve-se a mesma, com a complementação do uso de talas por vinte dias aproximadamente no MTE. O pós-operatório foi favorável, com adaptação positiva dos membros e monitoração intensiva da evolução do tratamento. O tratamento de feridas em animais silvestres torna-se um grande desafio, pelo fato da sensibilidade ao estresse intensa em virtude do ambiente e manejo (MICKELSON; MANS; COLOPY, 2016). Em decorrência do tempo de recuperação e possibilidade da não consolidação óssea total dos membros, o animal tornou-se cada vez mais dependente, minimizando suas chances de voltar a natureza. Por fim, é imprescindível um tratamento intensivo em todos os âmbitos como prova, atualmente a paciente permanece no setor de reabilitação saudável e aguardando destinação para cativeiro.

Conclusão: Contudo, os impactos das ações antrópicas nos animais silvestres, podem ser permanentes, seja por questões físicas como traumas ou comportamentais. Os centros de reabilitação são imprescindíveis no processo de recuperação e adaptação destes animais os redirecionando para o destino mais adequado conforme o caso, prezando pela preservação e conservação das espécies.

Referências: MATTIA, Denise Lidório de. Atropelamentos de vertebrados silvestres em rodovias do extremo sul e do planalto sul catarinense. 2016.

MICKELSON, M. A.; MANS, C.; COLOPY, S. A. Principles of wound management and wound healing in exotic pets. *Veterinary clinics of North America - exotic animal practice*, v. 19, n. 1, p. 33-53, 2016.

ARTESANATO KAINGANG: PLUMÁRIA, CESTARIA E ENTALHE

Autor Principal: Pamela Lilli Amorim Wengrat
133601@upf.br

Coautores: Pamela Lilli Amorim Wengrat

Orientador: Luciane Campana Tomasini

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A apresentação versa sobre a experiência da montagem da exposição, “Artesanato Kaingang: plumária, cestaria e entalhe”, na Universidade de Passo Fundo a partir de uma proposta do projeto de extensão Agência de Artes: articulações territoriais no campo da Arte e da Cultura ligado ao Curso de Artes e coordenado pela professora Luciane Campana Tomasini. O projeto iniciou um trabalho junto à Aldeia indígena Goj Jur, no início do ano de 2022. A aldeia está localizada num terreno às margens do Rio Passo Fundo, entre as ruas Moron e Humberto de Campos, ao lado da Estação Rodoviária da cidade de Passo Fundo. A intenção do projeto de extensão era abrir um novo território de trabalho junto a esta comunidade, fazendo algumas visitas, que participei junto aos professores Luciane Campana Tomasini, Marilei Teresinha Dal Vesco e alguns outros da área do Design e Publicidade de Propaganda.

Metodologia: O projeto iniciou o trabalho junto à Aldeia indígena Goj Jur, no início do ano de 2022. Na aldeia habitam 78 indígenas Kaingangs e Guaranis que residem em 18 casas e uma escola, a Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Adalirio Lima Siqueiro. Segundo nos comentou Mariano em uma das visitas a Aldeia: que “A chegada das primeiras famílias no local se deu em 2019 e no ano de 2020 foi reconhecida pela Funai.” A aldeia está localizada num território às margens do Rio Passo Fundo, entre as ruas Moron e Humberto de Campos, ao lado da Estação Rodoviária da cidade de Passo Fundo. O Cacique Jocemar Mariano e a professora da escola da Aldeia Luciamara Lima Siqueira foram nossas pontes para que pudéssemos conhecer a aldeia e assim agendar algumas visitas. Conhecemos a escola que fica lá dentro da aldeia e, segundo a professora Lucimara, as aulas são trabalhadas na língua de origem dos alunos Kaingangs. A intenção do projeto de extensão era abrir um novo território de trabalho junto a esta comunidade, fazendo algumas visitas, que participei junto aos professores Luciane Campana Tomasini, Marilei Teresinha Dal Vesco e alguns outros da área do Design e Publicidade de Propaganda, mas estes de forma menos regular. Durante as visitas à aldeia, nossa intenção era a aproximação para conhecer mais sobre as atividades de artesanato deste grupo, fotografar o artesanato para na sequência fazer uma exposição na Universidade de Passo Fundo. Durante as visitas combinamos de

trazer os alunos da Aldeia para visitar o Campus I da UPF e a exposição. A exposição “Artesanato Kaingang: plumária, cestaria e entalhe”, teve sua abertura dia 16 de novembro de 2022, na Sala Laura Felizardo, no prédio D2 da Universidade de Passo Fundo. E reuniu peças de cestaria, cocares, chocalhos, esculturas de madeira entalhadas de artesanato que foram produzidas pelos Kaingangs da aldeia. Durante as visitas colhemos alguma informações em forma de entrevistas que foram colocadas na íntegra como textos na exposição, e sobre a confecção de plumária. A professora Kaingang Lucimara Lima Siqueira nos relatou que: O Cocar, ele é um símbolo de respeito e um símbolo de organização social entre os povos indígenas e a confecção do Cocar não é para qualquer um, tem que ter muita técnica para fazer o Cocar. Ele é muito pessoal, e complexo, mas também ele varia de comunidade para comunidade. O Cocar para nós ele representa a nossa história, e representa os guerreiros da nossa tribo, por isso que a gente respeita muito o nosso Cocar, ele é muito sagrado. No dia da abertura recebemos os alunos da aldeia, a UPF locou um ônibus que trouxe as crianças na tarde do dia 16 de novembro, dia da abertura, para ver a exposição, conheceram o Campus I, fizemos um piquenique e oferecemos um lanche. Os alunos também visitaram o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar) também da UPF e retornaram no final da tarde à aldeia.

Conclusão: A exposição aconteceu conforme o esperado, entretanto o mais valioso foi o contato mais efetivo com os integrantes da Aldeia, e a visita das crianças. Essa foi a primeira exposição do Curso de Artes sobre a cultura material indígena. Os cestos da exposição foram vendidos e o recurso foi repassado para os artesãos da aldeia, assim como possibilidade de enviar um retorno financeiro já que eles tiram seu sustento da venda de artesanato.

Referências: SIQUEIRA, Lucimara Lima: entrevista [nov. 2022]. Entrevistadora: Luciane Campana Tomasini. Passo Fundo- RS. 2 arquivos mp3 (15mim e 8mim) transcrita no texto de parede da exposição: “Artesanato Kaingang: plumária, cestaria e entalhe”. Entrevista concedida ao Projeto de Extensão Agência de Artes: articulações territoriais no campo da Arte e da Cultura: Passo Fundo - RS.

VIDAL, Lux (Org.). Grafismo indígena: estudos de antropologia estética, (organizadora). - 2a ed. São Paulo : Studio Nobel : FAPESP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.



COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO CONTRA O HPV FRENTE À INSERÇÃO DA VACINA NONVALENTE AO CENÁRIO NACIONAL: UMA NOVA REALIDADE A SER INCORPORADA

Autor Principal: Pâmela Toso Meira
190337@upf.br

Coautores: Pâmela Toso Meira; Enzo Castro Lima; Diógenes William De Paula

Orientador: Jéssica Zandoná

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é considerada a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo, estimando-se que cerca de 80% da população sexualmente ativa já entrou em contato com o vírus.¹ É transmitido por contato direto com uma pessoa infectada, principalmente por via sexual. O vírus apresenta mais de 120 genótipos diferentes, sendo classificados em baixo e alto risco oncogênico. Os subtipos de alto risco são os principais responsáveis pelo desenvolvimento de câncer de colo de útero no mundo.² A infecção pelo HPV assume importância pública na saúde brasileira, sendo a vacinação uma das principais estratégias para diminuir a prevalência de neoplasias associadas. Este trabalho tem como objetivo realizar uma busca na literatura sobre a situação epidemiológica e cobertura vacinal do HPV no Brasil, frente ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e a recente aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de uma nova vacina.

Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida com base em diretrizes do Ministério da Saúde e artigos publicados nas bases eletrônicas: Portal Capes, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, empregando os descritores: papilomavírus-humano e cobertura de vacinação. Foram incluídos apenas artigos publicados que tratassem do tema e estivessem disponíveis na forma online. O HPV é um DNA vírus de cadeia dupla, membro da família Papillomaviridae. No Brasil existem três vacinas licenciadas para imunização contra o HPV. A vacina Bivalente - HPV2 foi licenciada em 2007 e comercializada pela última vez no ano de 2021. Atualmente, duas vacinas encontram-se disponíveis, sendo elas a vacina Quadrivalente - HPV4, licenciada em 2006, que abrange os subtipos virais 6, 11, 16 e 18 e a Nonavalente - HPV9³. A vacina quadrivalente foi incorporada no Programa Nacional de Imunização (PNI) brasileiro, em 2014, de forma gratuita. Desde então, a inclusão das populações-alvo passou por ampliações graduais até atingir, atualmente, crianças e adolescentes de 9 a 14 anos contemplando ambos os sexos. O objetivo do

PNI é atingir cobertura vacinal da primeira e da segunda dose de pelo menos 80%². Moura et al. (2017) analisaram a cobertura vacinal contra o HPV no Brasil em 2014 e encontraram valores bastante discrepantes entre as doses, estados e municípios. Entre os 5565 municípios brasileiros, 1776 (32%) atingiram a meta de cobertura em ambas as doses. Na primeira fase da campanha de vacinação contra o HPV, o número de municípios que atingiram a meta de 80% foi de 4866, já na segunda dose este número passou para 1810, uma redução de 62%, demonstrando fragilidades na cobertura vacinal da população adolescente?. A vacina HPV9 (Gardasil 9V) foi aprovada e licenciada em 2014 pela Food and Drug Administration (FDA) nos Estados Unidos³. No Brasil, foi licenciada em 2017 e passou a ser disponibilizada na rede privada em março de 2023. Na nova formulação, além dos 4 tipos de HPV incluídos na vacina 4V, ainda contempla mais 5 subtipos oncogênicos: 31, 33, 45, 52 e 58. A vacina nonavalente é indicada para homens e mulheres entre 9 e 45 anos?. Uma revisão sistemática publicada em 2019 avaliou as diferentes vacinas para o HPV. O estudo concluiu que a vacina 9V apresentou resultados de eficácia, perfil de segurança e imunogenicidade em relação a desfechos clínicos semelhantes à vacina 4V?. Todavia, apesar da similaridade observada entre as vacinas, demonstrou-se que através da contemplação de outros 5 subtipos de HPV, a HPV9 mostrou-se superior não somente em relação à prevenção do câncer de colo uterino invasivo, como também de lesões precursoras de câncer de colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis e orofaringe¹. A Sociedade Brasileira de Imunologia (SBIM) recomenda o uso preferencial da vacina nonavalente, assim como a revacinação daqueles previamente vacinados pela 4V ou 2V sempre que possível, visando aumentar a proteção contra os tipos de HPV incluídos na nova formulação³.

Conclusão: Diante do panorama nacional, a infecção pelo HPV assume importância na saúde brasileira. Assim, com a aprovação da nova formulação, criam-se grandes perspectivas na comunidade médica. Entretanto, é importante ressaltar que a vacina 9V ainda está disponível apenas na rede privada, sendo imprescindível o fortalecimento das campanhas de vacinação com a vacina quadrivalente disponível na rede pública.

Referências: 1 Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Informações sobre a vacinação contra HPV. 2023.

2 Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe técnico da vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante). Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

3 Nota Técnica Sociedade Brasileira de Imunizações. Atualização das vacinas HPV em uso no Brasil: introdução da nonavalente (HPV9).

4 Moura LL, et al. Human papillomavirus (HPV) vaccination coverage in Brazil: spatial and age cohort heterogeneity. Rev Bras Epidemiol. 2020

5 Bergman H, et al. Comparison of different human papillomavirus (HPV) vaccine types and dose schedules for prevention of HPV-related disease in females and males. 2019

DISCURSOS INTOLERANTES E SEU COMBATE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

Autor Principal: Paola Biavatti

167097@upf.br

Coautores: Paola Biavatti; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A temática da diversidade social tem ganhado notoriedade no âmbito midiático. As campanhas publicitárias têm se caracterizado por trazerem à tona temas sociais para promover a venda de produtos, ideias ou modos de ser e ver o mundo. Muitas vezes, nessas campanhas publicitárias, os discursos e as temáticas por eles desenvolvidos assumem uma conotação preconceituosa. Em outras, esses mesmos discursos e temas são utilizados para combater o preconceito. O presente trabalho, em desenvolvimento no curso de Mestrado do PPGL, tem por objetivo compreender os mecanismos utilizados em prol da tolerância e da aceitação das diferenças na campanha publicitária “Formando também melhores seres humanos: algumas atitudes não são toleráveis #NemUmaVez”, por meio da análise de quatro peças publicitárias. Esta pesquisa se justifica por trazer à tona a problemática do preconceito, além de ampliar a discussão sobre os estudos dos discursos intolerantes e as suas implicações para a vida em sociedade.

Metodologia: Este estudo, de caráter qualitativo e descritivo, visa analisar quatro peças publicitárias de uma campanha promovida pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, a partir do ano de 2020, que tem como propósito promover a conscientização de agressores e vítimas sobre situações de preconceito vivenciadas no campus da referida cidade. No percurso analítico proposto, que possui como base uma metodologia de análise de textos verbais (TEIXEIRA, 2009), utilizaremos estudos propostos no âmbito da Semiótica Discursiva, entendida como a teoria que “procura descrever e explicar o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz” (BARROS, 2005, p. 11, grifo do autor), sendo, assim, uma teoria do texto e da significação. Para isso, entenderemos, inicialmente, como se estabelecem as relações identitárias por meio do marco teórico de Landowski (2012), que atesta que a constituição da identidade de um sujeito passa, necessariamente, pela sua relação de alteridade com o outro - Nós versus Eles, além de observar como essas relações influenciam nos discursos intolerantes. Na sequência, tomando como base as contribuições de Barros (2011), compreenderemos a construção discursiva dos discursos intolerantes, que se organizam com base em quatro procedimentos: a) a organização da narrativa; b) o caráter passional; c) a elaboração e constituição de temas e

figuras; d) a organização tensiva. Por fim, com base em Greimas e Courtés (2021) e Fiorin (2021), analisaremos o plano de conteúdo (nível discursivo, nível narrativo e nível fundamental) e o plano de expressão (categorias cromáticas, eidéticas e topológicas) das peças publicitária, para explicitar como se constroem os sentidos das peças individualizadas e da campanha como um todo e, assim, atingir nosso objetivo geral. Por se tratar de um estudo em desenvolvimento, ainda não é possível apresentar resultados relativos à análise.

Conclusão: O estudo em desenvolvimento aqui apresentado nos permite compreender a importância da pesquisa e da ciência no campo da linguagem e das ciências humanas, visto que a temática e análise proposta certamente contribuirão para o entendimento de práticas discursivas intolerantes e, conseqüentemente, para seu combate.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. A construção discursiva dos discursos intolerantes. São Paulo (texto digitado), 2011.

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

GREIMAS, Algirdas Julius; COURTÉS, Joseph. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Contexto, 2021.

LANDOWSKI, Eric. Presenças do outro: ensaios de sociossemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2012.

TEIXEIRA, Lucia. Para uma metodologia de análise de textos verbais. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; TEIXEIRA, Lucia (Orgs.). Linguagens na comunicação: desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. p. 41-78.

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA LGBT NO PROCESSO DE SAIR DO ARMÁRIO (COMING OUT)

Autor Principal: Paola Letícia Possebon Noello
paola.noello@gmail.com

Coautores: Paola Letícia Possebon Noello

Orientador: Jean Von Hohendorf

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Saúde mental pode ser definida como bem estar que engloba a auto aceitação, uma boa relação com outras pessoas e o crescimento pessoal. Sabe-se que a população LGBT sempre enfrentou situações de discriminação que trazem impactos na sua saúde mental. Pessoas LGBT sentem que precisam realizar o processo do coming out, ou “sair do armário”, justamente pelo “esperado” ser a heterossexualidade, segundo a heteronormatividade. O termo heteronormativo parte da visão social de que a heterossexualidade é a orientação sexual modelo de toda pessoa, portanto, vista como superior e normal (Gaspodini & Falcke, 2018). Sabe-se que a população LGBT sempre foi e continua sendo exposta a situações de discriminação e desrespeito que trás prejuízos à saúde mental. Portanto, o objetivo do estudo foi o de identificar os impactos na saúde mental da pessoa LGBTQIA+ no processo de sair do armário, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Metodologia: O estudo constitui-se de uma revisão integrativa da literatura, que é a sintetização dos conhecimentos e dos conteúdos já existentes, consistindo na análise crítica dos resultados encontrados na literatura (Souza et al., 2010). Foram selecionados 13 artigos para análise final, resultantes da coleta nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Pepsic e Portal da Capes num período de 2009 a 2022. Fora utilizado para levantamento de dados artigos científicos publicados em português que nos quais é abordada a temática dos impactos na saúde mental no processo da pessoa LGBT sair do armário. Foram utilizados descritores combinados entre si: “Aceitação da Sexualidade” “Minorias Sexuais e de Gênero” “Homofobia” “Saúde das Minorias” “Movimento LGBT” “Impactos familiares na saída do armário”. Artigos repetidos nas bases de dados e provenientes de revistas sem revisão por pares foram excluídos do estudo. Aqueles que não tinham o foco sobre a temática também não foram incluídos na amostra final. Os principais resultados indicaram de que apesar de a pessoa LGBT sentir vontade de realizar o coming out, dependendo do ambiente em que a pessoa está inserida, esse processo não acontece, e quando acontece, algumas famílias podem ser muito violentas. Por esse motivo, notou-se que os principais impactos na saúde mental foram resultantes de violência e de preconceito contra a diversidade

sexual e de gênero, sendo que a pessoa LGBT lidou com sintomas de depressão, ansiedade e teve sentimentos de tristeza, baixa autoestima e em casos mais graves a ideação suicida. Os principais impactos resultantes da pesquisa foram isolamento social, crises existenciais, baixa autoestima, medo, culpa, vulnerabilidade, depressão, desânimo e em casos mais graves, a ideação suicida e a tentativa de suicídio. Observou-se que muitas pessoas LGBT sentem-se mais confortáveis em realizar a saída do armário com seus amigos. Ficou nítido que o apoio social contribui para a redução de estressores relacionados à saúde mental e também se percebeu que sentir-se uma pessoa amada e aceita proporciona níveis mais elevados de bem estar emocional. Foi possível perceber, ainda, o Estresse de Minoria (EM) como consequência e repercussão desses impactos. Costa et al. (2020), citando Meyer (2003), explica que existem estressores aos quais apenas as minorias sexuais estão mais expostas a passar, devido às relações de poder impostas pela sociedade heteronormativa. Essa minoria acaba estando mais vulnerável socialmente, conseqüentemente está mais exposta a situações que possam comprometer a sua saúde mental. Outra grave repercussão disso é a homofobia internalizada (HI), que acaba influenciando relações, sendo que em muitos momentos a pessoa LGBT acaba sendo excluída, e internalizando a homofobia, chegando ao ponto dela odiar ser quem é, negando sua orientação sexual (Neto et al., 2022).

Conclusão: Percebeu-se que o coming out gera impactos na saúde mental e isso tende a acontecer pela pessoa LGBT se encontrar, muitas vezes, em ambientes que prezam pelos “costumes” heteronormativos. Entende-se que práticas LGBTfóbicas devem ser punidas. É relevante discutir sobre como o EM e a HI trazem danos psicológicos para a pessoa LGBT e intervenções afirmativas com foco no bem estar das pessoas LGBTs.

Referências: Costa, A. B. & Nardi, H. C. (2015) Homofobia e preconceito contra diversidade sexual: debate conceitual. *Temas em Psicologia*. doi.10.9788/TP2015.3-15

Gaspodini, I. B. & Falcke, D. (2018). Diversidade sexual e de gênero na prática clínica em psicologia. In *Sociedade Brasileira de Psicologia*. (pp. 83-110). Porto Alegre: Artmed.

Neto, J. D. S.O., Junior, J. F. M., Lima, A. I. B., & Eloi, J. F. (2022). Homofobia internalizada como um processo psicossocial: Contribuições a partir da psicologia histórico-cultural. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*. doi.org/10.35919/rbsh.v33.1040

Souza, M.T., Silva, M.D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* 8(1), 102-106. doi:10.1590/s1679-45082010rw1134

ARTE E SUSTENTABILIDADE: EXPERIÊNCIAS COM USO DE TINTAS NATURAIS, A PARTIR DE ELEMENTOS VEGETAIS E MINERAIS ENCONTRADOS NA REGIÃO DE PASSO FUNDO

- RS

Autor Principal: Patricia Boeira Ferretto
135679@upf.br

Coautores: Patricia Boeira Ferretto; Beatriz Brunetto Modesti; Ariéli Saldanha de Oliveira; Rafael Fernandes da Silva; Andre Pinzetta

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco, Amábile Cristina Novaes Scorteganha

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de experiência da aplicação da oficina intitulada “O universo das tintas naturais”, que integra as atividades da disciplina de Ateliê de Pintura I, do curso de Artes Visuais, L e B, da Universidade de Passo Fundo - RS, sob orientação da professora Marilei Teresinha Dal’ Vesco. A referida oficina teve o propósito de oferecer aos participantes uma alternativa orgânica e acessível à pintura tradicional, apropriando-se de elementos vegetais e minerais comumente encontrados na região de Passo Fundo, RS, para a produção dos pigmentos naturais. Como resultado, oportunizou aos ministrantes a obtenção de uma experiência metodológica, uma vez que puderam se envolver com o processo de preparação e condução de uma oficina. Desta maneira, proporcionou o desenvolvimento da autonomia, organização em grupo, como também possibilitou um maior contato com a natureza.

Metodologia: A oficina foi realizada no dia 10 de junho de 2023, no curso de Artes Visuais, prédio D2 da Universidade de Passo Fundo, e teve como objetivo a experimentação e produção de tintas naturais. A experiência potencializou o processo de investigação, pois, ao produzir os pigmentos naturais, os alunos descobriram as principais características dos elementos da natureza, e compreenderam que estes podem ser modificados e transformados em algo distinto do usual, como uma tinta. Ao trabalhar com os elementos vegetais e minerais para a extração do pigmento, também foram exploradas as diversas formas de preparação das tintas, levando os participantes a um melhor conhecimento desses elementos da natureza, como uma oportunidade de gerar pigmentos, que possibilitam a produção de cores, de texturas, cheiros e suas características, favorecendo o desenvolvimento sensorial, perceptivo, e estimulando a criatividade. De acordo com Maria Lucina Busato Bueno “Coletar materiais naturais e trabalhá-los criativamente facilita nossa compreensão quanto à sua constituição e as peculiaridades inerentes à categoria a que pertencem. No fazer, manusear, sente-se a gama de possibilidades envolvendo-nos num processo de procura crescente.

Expressamo-nos através do material e com o material, gerando idéias, gestos, emoções, extraindo, com sensibilidade, algo palpável, inusitado, num diálogo constante entre o fazer e o fazedor de arte.” (BUENO, 2005, p. 32-33). Essas descobertas proporcionadas pela manipulação de elementos para obtenção de tintas também são destacadas por Tarsila do Amaral que enfatiza que essa prática favorece o desenvolvimento da sensibilidade estética, aguçando não apenas o olhar, mas todos os outros sentidos. Além disso, ela ressalta a importância de refletir sobre a beleza e a importância da natureza, que pode oferecer experiências valiosas para aqueles que estão dispostos a vivenciá-las (AMARAL, 2022). Desta maneira, a oficina buscou despertar nos participantes uma maior compreensão sobre as características dos elementos da natureza e sua transformação em tintas. A exploração dos elementos vegetais e minerais permitiu uma conexão sensorial e estimulou a criatividade dos envolvidos. Essa abordagem enfatiza a importância de coletar materiais naturais, e leva a refletir sobre a beleza da natureza, promovendo uma expressão artística única e significativa. Da mesma forma, as tintas naturais possibilitam a produção de materiais educativos com baixo custo, não apresentando danos à natureza. Essa prática pode ser desenvolvida na educação como uma possibilidade de trabalhar de forma interdisciplinar, oportunizando aos alunos a construção de experiências artísticas, processos de pesquisa, desenvolvimento da criatividade, da consciência crítica e da consciência reflexiva. A experiência da oficina possibilitou uma imersão enriquecedora no diálogo constante entre o fazer e o fazedor de arte, ampliando a percepção estética e o apreço pela natureza.

Conclusão: A realização da oficina ofereceu uma valiosa experiência de aprendizagem, possibilitando aos participantes assumirem um papel ativo na própria formação acadêmica. Através desse processo, observou-se o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades de autonomia, responsabilidade e comunicação, especialmente no momento de assumir o papel de mediadores, ao compartilhar os saberes com o público.

Referências: AMARAL, Tarsila. Pintura Infantil: A arte infantil em harmonia com a natureza. Escola Tarsila do Amaral, 2022. Disponível em: <<http://escolatarsiladoamaral.com.br/>>. Acesso em: 04 de julho de 2023. BUENO, Maria Lucina Busato. Vivências do fazer pictórico com tintas naturais. Passo Fundo: UPF Editora, 2005.



MICROPLÁSTICOS EM ÁGUAS DOCES – AMOSTRAGEM, DETERMINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO ANALÍTICA, UMA REVISÃO

Autor Principal: Patricia Fortes Signor
44346@upf.br

Coautores: Patricia Fortes Signor

Orientador: Prof. Dra. Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os nanoplásticos, partículas de $<100 \mu\text{m}$ e microplásticos, partículas de $>100 \mu\text{m}$ e $<5 \text{ mm}$, estão presentes em diversos compartimentos ambientais. Essas partículas tem sido consideradas como potencializadores dos riscos de contaminação, porque interagem com poluentes hidrofóbicos, agindo como meios de transporte desses contaminantes. As NPs e MPs são muito variáveis, em tamanho, forma e constituição química, motivo pelo qual há dificuldade em definir as metodologias de amostragem e de análises dessas partículas, e não estão determinadas as metodologias a serem utilizadas na identificação e controle quantitativo de NP em ambientes aquáticos. Os objetivos do estudo são de identificar a metodologia mais viável para identificação e quantificação de nanoplásticos em amostras de água doce, e também relacionar métodos de amostragem e preparação de amostras para maior confiança nos resultados analíticos.

Metodologia: A pesquisa trata de uma revisão bibliográfica descritiva sistemática, qualitativa, realizada a partir de artigos científicos publicados sobre o tema abordado, revisados por pares, disponíveis para acesso no Portal de Periódicos CAFe, com delimitação do espaço temporal entre 2019 a 2023. As palavras chave utilizadas, em português e inglês, foram: nanoplásticos, água doce, métodos analíticos e/ou métodos de amostragem. Foram realizadas a leitura dos títulos, e posteriormente dos resumos dos artigos resultantes da pesquisa, para seleção dos artigos relacionados com os objetivos da pesquisa. A categorização dos artigos foi a partir de métodos de amostragem e de métodos analíticos, analisando as características dos procedimentos a serem comparados, e estabelecimento de relação entre as variáveis envolvidas no tema. Como métodos de amostragem, para microplásticos têm sido utilizados com bons resultados as redes de plâncton como amostrador, enquanto que para os nanoplásticos não foi evidenciado método efetivo para amostragem. Para os métodos analíticos, tem sido utilizada a microscopia eletrônica de transmissão e microscopia hiperespectral, sendo a espectroscopia Raman bastante recorrência em termos de número de estudos com essa técnica. Quanto à espectroscopia Raman, técnica de espectroscopia vibracional, Araújo et al. (2018), destacam algumas vantagens da técnica “não destrutividade,

baixa exigência de quantidade de amostra, possibilidade de triagem de alto rendimento e respeito ao meio ambiente”. Dentre as desvantagens, tem-se a degradação do polímero pelo uso de laser como fonte de luz, e ainda a interferência da fluorescência.

Conclusão: O tema em discussão, é relevante e tem sido alvo de muitos estudos, englobando diferentes compartimentos ambientais (água, solo, sedimentos), e diferentes métodos de amostragem e preparação das amostras. Dessa forma, uma revisão acerca do que vem sendo testado, pode ajudar a identificar os métodos mais eficientes para o tipo de amostra em questão.

Referências: ARAÚJO, Catarina F. et al. Identification of microplastics using Raman spectroscopy: latest developments and future prospects. *Water Research*, Aveiro, Portugal, v. 142, p. 426-440, out. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.watres.2018.05.060>. Disponível em: <https://www-scopus.ez116.periodicos.capes.gov.br/record/display.uri?eid=2-s2.0-85049329519&origin=reflist>. Acesso em: 15 mar. 2023.

NGUYEN B. et al. Separation and Analysis of Microplastics and Nanoplastics in complex environmental samples. *Accounts Of Chemical Research*. 2019. v.:52 n.:4 p.:858-866. Disponível em: [doi:10.1021/acs.accounts.8b00602](https://doi.org/10.1021/acs.accounts.8b00602). Acesso em 23 mar. 2023.

MICOTOXINAS EM ALIMENTOS: TÉCNICAS ANALÍTICAS PARA A DETECÇÃO

Autor Principal: Patrícia Tilton
184940@upf.br

Coautores: Patrícia Tilton

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presença de fumonisinas, micotoxinas produzidas por fungos, em alimentos apresenta um risco considerável tanto para a saúde humana quanto para a saúde animal. Portanto, é de grande importância o emprego de técnicas analíticas precisas e eficazes para a detecção e quantificação dessas micotoxinas. Nesse contexto, o presente estudo teve como principal objetivo identificar e avaliar as diversas metodologias disponíveis para a detecção de fungos pertencentes ao gênero *Fusarium*, com especial enfoque nas amostras de milho, por meio de uma pesquisa bibliográfica sistemática de natureza qualitativa, realizada mediante uma revisão de artigos científicos publicados no Portal de Periódicos da Capes. O período considerado para essa busca abrangeu os anos de 2010 a 2023, a fim de obter informações atualizadas e relevantes sobre as técnicas analíticas utilizadas para a determinação e eficiência na detecção de fumonisinas em amostras de milho.

Metodologia: Os dados foram obtidos mediante uma pesquisa em artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes, entre 2010 e 2023. Os resultados apontam que as micotoxinas são metabólitos secundários produzidos por fungos com potencial tóxico e representam um sério risco para a saúde. As fumonisinas são produzidas por fungos do gênero *Fusarium*, frequentemente encontrados em cereais, como o milho. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial desse cereal, tendo, assim, papel fundamental na economia. As micotoxinas retratam um problema significativo de saúde pública, já que podem causar diversas doenças, incluindo câncer, debilitação do sistema nervoso e falhas no desenvolvimento fetal. O desenvolvimento da química analítica propicia a evolução de análises e equipamentos, de modo que diferentes técnicas possam ser empregadas a fim de obter melhores resultados, sejam eles de tempo, precisão, qualidade e eficiência. Dentre as técnicas de análise cromatográfica aplicadas para detecção de micotoxinas tem-se a High-performance Liquid Chromatography (HPLC) ou Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) que, acordo com Skoog et al., (2012), baseia-se no processo de passagem da amostra líquida através de uma coluna cromatográfica, que é geralmente definida pelo mecanismo de separação ou pelo tipo de fase estacionária. Assim, o material sólido ou líquido, interage com os componentes da amostra e os

separa com base em suas propriedades físicas e químicas. Outra análise utilizada no campo analítico é a Cromatografia em Camada Fina (TLC) uma técnica de separação de compostos químicos. Neste ensaio, uma amostra é aplicada a uma camada fina de um material adsorvente (como sílica gel ou alumina) em uma placa de vidro ou plástico. Na sequência a placa é colocada em uma câmara contendo um solvente adequado, movendo-se através da camada por capilaridade, arrastando consigo os diferentes componentes da amostra (VOGEL, 2002). Já a Cromatografia Gasosa (GC) é uma técnica analítica utilizada para separar e identificar compostos voláteis e semivoláteis em uma amostra (SKOOG et al., 2012). Segundo o mesmo autor, a amostra é vaporizada e injetada em uma coluna cromatográfica, que é preenchida com um material adsorvente chamado fase estacionária. A coluna é então aquecida e um gás de arraste é utilizado para transportar a amostra através da coluna, separando os diferentes componentes. Também, há a análise de imunoenaios que são ensaios imunológicos utilizados na área de qualidade alimentar para detectar a presença de diferentes contaminantes em alimentos. A técnica baseia-se na interação específica entre anticorpos e antígenos complementares (MALLMANN et al., 2017). Portanto, prezar pela saúde pública, bem como pela segurança do alimento exige grandes responsabilidades, garantindo que os alimentos cheguem até os consumidores de forma adequada e segura (OMS, 2021). Assim, percebe-se a seriedade da análise para detecção de fumonisina, tendo em vista ela ser encontrada em alimentos.

Conclusão: A detecção de fumonisinas é fundamental para garantir a segurança do alimento. Determinar a presença e o nível de contaminação por micotoxina evita problemas de saúde pública e garante a qualidade dos alimentos. A pesquisa contribuiu para obter informações sobre métodos eficazes de detecção e compreender os parâmetros de garantia da qualidade dos alimentos para o público consumidor.

Referências: MALLMANN, C. A. et al. Comparação de metodologias analíticas e de amostragem para micotoxinas. 2017. Laboratório de Análises Micotoxicológicas - LAMIC, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://www.lamic.ufsm.br/site/publicacoes/category/1-aflatoxinas?download=11:comparacao-de-metodologias-analiticas-e-deamostragem-para-micotoxinas>.
OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança Alimentar. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/food-safety#tab=tab_1. Acessado em: 12 mar. 2023.
SKOOG, Douglas A. et al. Fundamentos de Química Analítica. 8. ed. São Paulo: Thomson, 2012. 1026 p. Tradução da 8ª edição norte-americana.
VOGEL, Arthur I. Análise Química Quantitativa. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2002. E-book.

PET-SAÚDE/ ESF VALINHOS: CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO

Autor Principal: Patrick Augusto Lima da Silva
patrickaugustolimadasilva@yahoo.com.br

Coautores: Patrick Augusto Lima da Silva; Lívia Deon Zandoná; Danielle da Silveira Domingues Lazzari; Anderson Flores; Marina Pitagoras Lazaretto; Sindel Leocovic

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação ao Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi criado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação em 2008 com o objetivo de promover a integração ensino-serviço-comunidade, com foco no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Atenção Primária em Saúde, qualificando os profissionais do setor e beneficiando universitários com projetos voltados à melhorias do SUS. Esse projeto incita a multiprofissionalidade, visto que os estudantes dos diferentes cursos da saúde trabalham juntos, juntamente com profissionais da área. Uma das linhas de atuação do PET-Saúde é na atenção em saúde bucal, com ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos cidadãos, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida do brasileiro. Esse trabalho tem como objetivo apresentar as ações sobre saúde bucal desenvolvidas pelo grupo, descrevendo-as e analisando seus impactos.

Metodologia: As ações de saúde bucal do grupo Pet-Saúde/Valinhos foram realizadas na EMEF Coronel Sebastião Rocha e na EMEI Sonho Encantado, pertencentes à área da Estratégia de Saúde da Família Valinhos com crianças de 5 até 11 anos. Essas ações foram pensadas no intuito de aumentar os indicadores necessários para garantir a qualidade de saúde bucal da população atendida pela unidade de saúde (Dercy et al, 2008). Dentre as ações propostas, foi realizada explicação teórica/prática sobre o tema do cuidado em saúde bucal com auxílio de fantoches, ensinando a forma de higienizar os dentes corretamente, a escovação supervisionada, avaliação clínica intra oral, escovação com dentifrícios e aplicação tópica de flúor individual além da entrega de kits Colgate, com escova e pasta dental (Dercy et al, 2008). A supervisão da saúde bucal nessa faixa etária é fundamental para criarmos a conscientização, prevenção e até interrompermos alterações que possam estar presentes na cavidade oral destas crianças. Desta forma, realizamos uma explicação lúdica com bonecos em formato de dentes e figuras de diferentes alimentos, objetivando ilustrar quais alimentos causam malefícios aos elementos dentários e também com a ajuda de um fantoche, ensinamos a forma correta de escovação através das técnicas da bolinha, do trenzinho e da vassourinha (Santos et al, 2012) A escovação foi realizada pelos estudantes, com kits de escovas

individuais para cada criança, reforçando a forma correta de escovação explicada anteriormente, em seguida a aplicação tópica de flúor, indicado para a prevenção do desenvolvimento de alterações na estrutura dentária. A avaliação bucal foi um ponto importante para realizar a triagem das crianças e desta forma, encaminhar as que apresentem alterações bucais para a ESF e assim manter o controle da saúde bucal dos indivíduos (Santos et al, 2012). Outrossim, a multiprofissionalidade nos cursos da área da saúde é fundamental para promover uma abordagem abrangente e integrada ao cuidado dos pacientes. A colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas fortalece a qualidade da assistência médica, promove a aprendizagem mútua e melhora os resultados de saúde. É essencial que os futuros profissionais de saúde sejam treinados nessa abordagem para enfrentar os desafios complexos da prática e proporcionar cuidados de excelência aos pacientes.

Conclusão: Diante do exposto, evidenciamos a extrema importância da promoção de saúde bucal, principalmente nos primeiros anos de vida. As crianças passam a maior parte do dia nas escolas e conseqüentemente, a promoção da higiene bucal em âmbito escolar tem grande influência nelas. Porém a ação seria mais efetiva se os profissionais de educação infantil incluíssem a prática de escovação no currículo escolar, como forma de prevenção, com práticas diárias.

Referências: DERCY A., CASSIUS C., QUEIROZ D., SGUARIO E., CORRÊA H., CRISTINA I., et al. Caderno de atenção básica - nº 17, Brasília, 2008.

SANTOS K., GARBIN A., GARBIN C., Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. Revista Ciência em Extensão, v. 8, n. 1, p. 161-169, 2012.

DRINKING WATER FROM RAIN: A STANDALONE GREEN ENERGY POWERED RAINWATER PURIFICATION SYSTEM

Autor Principal: Patrick Goulart Pavan

patrickgoulartpavan@gmail.com

Coautores: Patrick Goulart Pavan

Orientador: Vandr e Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

 rea: Mostra de Inicia o Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdu o: Com o crescimento da demanda de água potável e uma vez que os mananciais de água superficial e subterrânea não mais suprem as necessidades de abastecimento da popula o,   necessária a utiliza o de fontes alternativas de capta o. A escassez de água   uma realidade em todo o mundo, seja por indisponibilidade quantitativa ou qualitativa. A busca de fontes alternativas, reuso de água e outros mecanismos para a seu emprego racional   uma tendência global (NETO, CALIJURI, et al., 2012) O bombeamento de água nos países em desenvolvimento geralmente depende da eletricidade convencional ou da eletricidade gerada a diesel. O sistema de bombeamento solar de água reduz o uso de combustível diesel ou eletricidade   base de carvão. (KUMAR, BIBIN, et al., 2020)

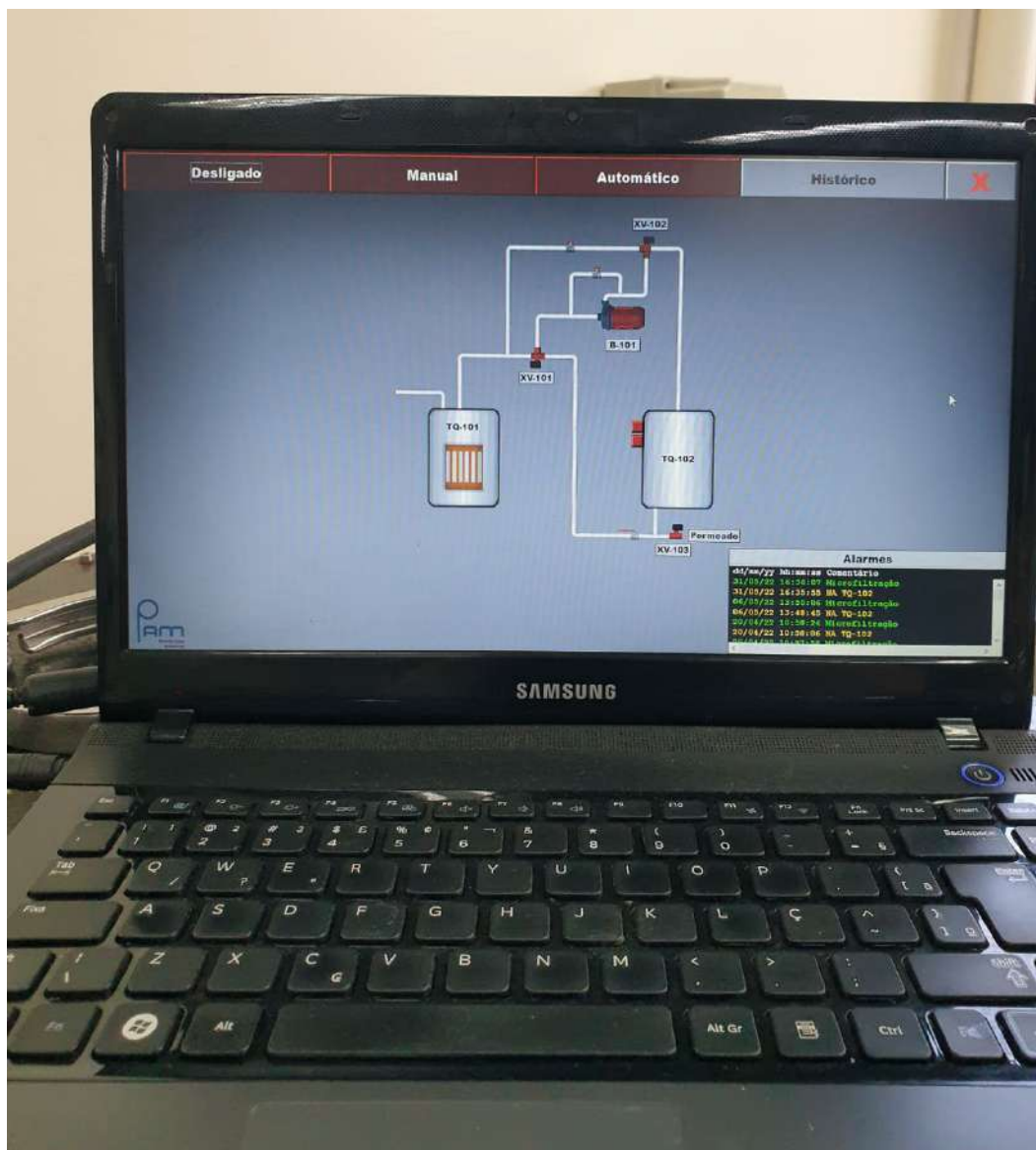
Metodologia: As amostras de água de chuva foram obtidas junto ao prédio da Engenharia Química (coordenadas: 28  13'53,3" S 52  23'04,6" O) da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizado em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. A capta o foi realizada em uma parte do telhado sendo uma área de aproximadamente 90 m². O direcionamento da água   realizado pelas calhas e conduzido a dois reservatórios de armazenamento dispostos em série. Para o tratamento da água foi utilizado um equipamento de bancada que trabalha com membranas submersas e sob vácuo, a membrana utilizada possui peso molecular de corte de 50 kDa (de polietersulfona em configura o de fibra oca e área filtrante de 0,1 m²). O procedimento foi realizado com o auxílio de uma bomba de vácuo, filtrando da parte externa para o interior da membrana. O equipamento e as membranas foram fornecidos pela PAM Membranes (Brasil). A fonte energética para o uso do equipamento prov m de painéis fotovoltaicos. A energia   levada através da rede elétrica até o Laboratório de Opera es Unitárias, onde a mesma   prioritariamente utilizada para fins de tratamento de água da chuva. A análise para associa o da energia gasta,   possível devido a instala o de um medidor de energia instalado juntamente ao disjuntor responsável pelo acionamento do equipamento. Já para a medida de água permeada gerada foi instalado um hidrômetro logo em seguida a saída do equipamento. A análise seguiu-se com o cálculo do diferencial do medidor de energia e do hidrômetro, após 120 minutos (ciclo de filtra o e retrolavagem) do uso do equipamento.

Durante o período de amostragem foram feitos os cálculos das diferenciais. Com os resultados das diferenciais foi realizado o cálculo de uma média aritmética, dividindo o valor total da soma das diferenciais pelo número de amostras. Os cálculos foram realizados utilizando recursos do Excel.

Conclusão: A associação do uso de energia verde para potabilização da água da chuva demonstrou-se um meio eficiente para acabar com os problemas econômicos relacionados ao uso de equipamentos de membranas submersas. Chegando aos resultados de 0,14 kW para energia, e 60 L para água permeada gerada, valores referentes a duas horas de funcionamento do equipamento.

Referências: KUMAR, S. S. et al. Solar powered water pumping systems for irrigation: A comprehensive review on developments and prospects towards a green energy approach. Materials Today: Proceedings, Puduvoyal, 25 abril 2020. 303-307.

NETO, R. F. M. et al. Rainwater treatment in airports using slow sand filtration followed by chlorination: Efficiency and costs. Resources, Conservation and Recycling, Viçosa, 24 Fevereiro 2012. 124-129.



CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLIESPORTIVO PARA A APAE DA CIDADE DE CARAZINHO-RS.

Autor Principal: Patrick Tomaz
178790@upf.br

Coautores: Patrick Tomaz; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Simone Fiori; Vinicius Scortegagna

Orientador: Eduardo Madeira Brum

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Acatar às demandas sociais de entidades de Passo Fundo e região é o papel fundamental do Escritório Escola de Engenharia Civil (ESEEC) da Universidade de Passo Fundo. O programa institucional de extensão proporciona aos bolsistas o contato com as práticas profissionais na concepção de projetos de engenharia, possibilitando a aplicação prática dos conteúdos estudados nas disciplinas durante a graduação, e conta com a assistência de docentes e profissionais do Centro Tecnológico de Engenharia Civil, Ambiental e Arquitetura (CETEC). O presente resumo irá relatar o projeto e orçamentação de um ginásio poliesportivo para a APAE da cidade de Carazinho-RS. A estrutura projetada é de concreto pré-moldado de acordo com a NBR 9062, medindo 23,00 metros por 13,50 metros e pé direito máximo de 9,65 metros totalizando uma área de 310,50 m². E tem por objetivo levar maior qualidade de uso e aprendizado para os alunos.

Metodologia: De fato, é de extrema importância a existência de um ginásio com todas as exigências necessárias para ter-se maior conforto e qualidade de aprendizagem para os alunos. Para a elaboração do projeto arquitetônico da APAE de Carazinho utilizou-se o software Revit, o qual é um excelente software para a realização de projetos para a construção civil. Como consta em memorial descritivo do projeto, primeiramente será realizada a limpeza do terreno, com a demolição do contrapiso de concreto simples, remoção de entulhos e outros eventuais obstáculos à implantação da obra, após isso, deverá ser organizado o canteiro de obras, juntamente com a organização dos materiais e armazenados em local adequado. A locação da obra será segundo a técnica convencional de locação com gabarito de madeira pintado, seguindo seu perímetro e marcando-se os eixos de pilares em duas direções. O projeto de fundações foi acompanhado pelos técnicos do ESEEC e como já dito anteriormente, o projeto do ginásio é de estrutura pré-moldada de concreto, esse tipo de material é feito com a colocação de concreto em um molde, após isso é realizado a cura desse material em uma área específica que irá assegurar a qualidade da peça e posteriormente é levada para a obra. Dessa forma, esse método reduz a compra de outros materiais que seriam necessários para o método convencional, tendo por consequência um menor custo, além de também ter menos mão de obra. Para as vedações verticais, foi projetado com alvenaria

de blocos de concreto e a argamassa de assentamento cimento CP II – Z. O revestimento de parede será de bloco aparente, com a utilização de uma demão de verniz incolor, para encaixar-se no orçamento disponível. Para o revestimento de piso, o contrapiso será com concreto de espessura de 8 cm e o piso de poliuretano autonivelante, antiderrapante, com cobertura única em toda a área de aplicação. O projeto de telhamento do ginásio é composto por tesouras pré-moldadas de concreto e telha de fibrocimento trapezoidal com espessura de 6 mm, com inclinação de 15%, as calhas e coletores verticais serão de aço galvanizado. A pavimentação no entorno do ginásio será de basalto irregular. O orçamento de materiais e mão de obra foi realizado em 7 etapas principais, sendo elas, serviços iniciais (limpeza do terreno, locação de obra, demolição do contrapiso de concreto simples e limpeza da obra), infraestrutura (estacas, blocos e baldrame), supraestrutura, paredes e painéis (alvenaria, esquadrias e ferragens), cobertura e projeções (telhado e impermeabilizações), pisos e forros, e instalações elétricas. Cada etapa contendo seu valor orçado e resultando em um orçamento final do total de gastos com materiais e mão de obra, como consta na tabela 1 em anexo.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que foi de extrema importância a execução do projeto e orçamentação do ginásio poliesportivo para a APAE da cidade de Carazinho-RS, além de proporcionar futuramente melhor estrutura para a entidade, os extensionistas também ganharam experiência prática, tanto na execução do projeto, como também ao trabalhar com clientes.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9062:2017 – Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado. Rio de Janeiro, 2017.

Tabela 1

Orçamento de materiais e mão de obra	
Etapas	Valores (R\$)
Serviços iniciais	12.976,85
Infraestrutura	37.392,83
Supraestrutura	33.288,70
Paredes e painéis	70.639,74
Cobertura e projeções	75.941,11
Pisos e forros	49.356,00
Instalações elétricas	20.000,00
Orçamento final	299.595,23

Fonte: Adaptado, ESEEC, 2019.

PERFORMANCE REPRODUTIVA EM SUÍNOS COM O USO DO BLISTER BACTIBAG®

Autor Principal: Paula Borelli Taborda
184252@upf.com

Coautores: Paula Borelli Taborda; Janine de Camargo; Fabio Henrique Zerbielli; Mateus Timbola Mozzato; Rosangela Poletto; Mariana Groke Marques

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de antibióticos na produção animal gera riscos na saúde pública que tem o potencial de causar consequências econômicas e sociais (PEZO et al., 2019). Seguindo os princípios da sustentabilidade na produção animal, pesquisas estão sendo conduzidas em busca de estratégias para controlar a proliferação bacteriana em doses de sêmen suíno minimizando o uso antimicrobianos (SILVA et al., 2020). Com isso algumas alternativas vêm sendo testadas no intuito de manter a qualidade das doses inseminantes na suinocultura reduzindo o uso de antimicrobianos (WABERSKI et al., 2019). O blister Bactibag® foi desenvolvido com a tecnologia de plástico inteligente composto por moléculas de ação bacteriostática. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de blister Bactibag® no acondicionamento das doses inseminantes e o seu efeito nos índices zootécnicos de fêmeas da raça Landrace inseminadas com estas doses.

Metodologia: Sêmen de seis machos puros da raça Landrace foi diluído em NutriXcell Ultra (IMV Technologies) e envasado em dois tipos diferentes de blister, o Bactibag® (tratamento) e o GTB BAG II (controle). Foi avaliado a taxa de prenhes em matrizes puras da raça Landrace inseminadas com sêmen envasado no Bactibag® (n=26) e GTB BAG II (n=20) e acondicionado por 48 horas a 18C. Todos os suínos foram alojados no mesmo galpão em sistema comercial de produção. Não observamos diferenças nas taxas de prenhes das porcas inseminadas com ambos os blisters e ($p>0,05$) apresentando taxa de parição BactiBag® ($84,6\% \pm 0,37$; 22/26) e GTB® $85\% \pm 0,37$; 17/20), número total de nascidos BactiBag® ($15,7 \pm 4,21$) e GTB® ($15,9 \pm 2,74$), número total de nascidos vivos BactiBag® ($14 \pm 3,70$) e GTB® ($13,7 \pm 4,31$) e peso da leitegada BactiBag® ($19,4\text{kg} \pm 4,19$) e GTB® ($19,8\text{kg} \pm 3,09$). Os resultados mostram que o blister Bactibag® foi eficaz na manutenção da qualidade das doses inseminantes refletidos na performance reprodutiva. A utilização de doses homospérmicas em IAs é utilizada no cruzamento de linhagens puras e permite avaliar a performance reprodutiva e identificar machos subférteis (MÁLAGA et al., 2022). Nesse trabalho nos permitiu observar que o Bactibag mantém a qualidade seminal sem interferir na fertilidade dos machos Landrace, do presente estudo. O presente estudo confirma a hipótese de que o plástico bacteriostático que constitui o blister Bactibag® não prejudica a qualidade do esperma e pode ser

uma abordagem economicamente viável, podendo ser utilizado como estratégia antimicrobiana na inseminação artificial de suínos. A análise de parâmetros reprodutivos como taxa de parição, número total de leitões nascidos, número total de leitões nascidos vivos e peso da leitegada mostra que todos eles não foram afetados por inseminações em blisters Bactibag® e GTB (CALLEGARI et al., 2020).

Conclusão: Bactibag® é uma alternativa ou um complemento ao uso de antimicrobianos no controle da contaminação bacteriana do sêmen que pode auxiliar a manter o desempenho reprodutivo de porcas na produção comercial de suínos

Referências: CALLEGARI, M. A.; PIEROZAN, C. R.; DIAS, C. P.; DE SOUZA, K. L.; FOPPA, L.; GASA, J.; DA SILVA, C. A. Brazilian panorama of pig breeding sector: A cross-sectional study about specific aspects of biosecurity, facilities, management, feeding, and performance. Semina: Ciências Agrárias, vol. 41, no. 2, p. 587-605, 2020. <https://doi.org/10.5433/1679-0359.2020V41N2P587>.

APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM EVENTO: ESTUDO DE CASO

Autor Principal: Paula Civa
182965@upf.br

Coautores: Paula Civa

Orientador: Cleomar Reginatto

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Não é de hoje que vivemos em desigualdade com o nosso planeta, desigualdade gerada por nossas atitudes. Se observarmos em nosso dia a dia a quantidade de resíduos que cada um produz, o desperdício de água, alimentos e desmatamento, devemos muito ao planeta em que vivemos. Estamos em desequilíbrio com a natureza, pois consumimos mais recursos naturais do que ela consegue gerar. Isso pode não sustentar a vida das próximas gerações, ou seja, faltar comida, água, ar e energia para os filhos dos nossos filhos. O equilíbrio pode vir com a prática de ações mais sustentáveis buscando os 4 Rs: repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar. (ALTERTHUM et. Al; 2016). Por outro lado, nota-se a busca para minimizar os impactos e é baseado nisso que cada vez mais se fazem visíveis as ideias sustentáveis em eventos, onde pequenas atitudes, fazem mudanças gigantes no meio ambiente. Assim, o objetivo do trabalho foi aplicar ações sustentáveis em um evento distrital na cidade de Arvorezinha- RS.

Metodologia: O evento distrital contou com 321 inscritos. Foi realizado nos dias 15 e 16 de abril de 2023. Com estrutura de um ginásio esportivo, alojamentos em um clube e também em outro ginásio do mesmo município, foram utilizadas salas escolares para reuniões e atividades. O objetivo do evento foi reunir diversos componentes dos LEO Clubes de diferentes cidades, para dois dias memoráveis, contando com reuniões importantes, plenárias para votação de gabinetes, atividades dinâmicas e culturais, festa e refeições. Nos meses anteriores ao evento, foram realizadas conversas e uma palestras no dia 05/04/2023 com os membros do LEO Clube Arvorezinha, desenvolvida pela Recic Soluções Ambientais, empresa que desenvolve projetos sustentáveis para a comunidade, para inserir a educação a todos, tratando-se da importância do cuidado com meio ambiente e a sustentabilidade. A mesma teve como objetivo, frisar a importância do olhar ambiental dentro do evento e fomentar sobre o gerenciamento de resíduos. E no dia 06/04/2023 com a representante do bufê, frisando a importância do cuidado com os resíduos gerados e o que poderia ser evitado de usar. As atividades ambientais foram baseadas na legislação ABNT NBR ISO 20121, sendo elas palestras ambientais, educação ambiental através de placas expostas no evento, e atitudes sustentáveis. Toda a caracterização dos resíduos foi caracterizada com base na

Resolução CONAMA Nº 275/2001. Após o término do evento no dia 16 de abril, foram recolhidos todos os resíduos, armazenado em uma sala no mesmo ginásio, nesse local foi feito a conferência dos resíduos e feito uma pequena triagem, em seguida os sacos de resíduos foram pesados em uma balança eletrônica, anotado os dados e armazenados separadamente na mesma área. Assim, conforme descrito no item 3.9 da ABNT NBR 20121, o evento teve seu ciclo de gestão, desde seu planejamento inicial, sua realização até dois dias após o encerramento do evento. Todos esses tópicos foram criados e desenvolvidos através de conceitos voltados à sustentabilidade. Nosso legado pretendeu repassar à cultura Arvorezinhense a preocupação com o planeta em que vivemos, conforme o item 3.19 da mesma legislação. Com base nas características da conferência e ligadas com a sustentabilidade, foram desenvolvidas as seguintes atividades com aspectos sustentáveis, 34 mudas de árvores nativas, 9 placas informativas, 11 lixeiras. As ações desenvolvidas foram: 0 copos descartáveis, 0 palitos dentais e 0 sacos plásticos de talheres e placas informativas e posts antes e depois do evento.

Conclusão: O evento possibilitou grande conhecimento para público e principalmente para os membros do próprio clube, sendo essas um olhar diferenciado a sustentabilidade, ao cuidado com o meio ambiente e o gerenciamento dos resíduos. Se faz visíveis eventos sustentáveis, baseados em projetos e ações de mudanças, para que juntos poderemos melhorar o planeta em que vivemos.

Referências: ALTERRGUM; PETRONI; SANTOS; GIACOMETT; ALTERRGUM, Flavio; Liége; Gabriel; Victhor; Camila. Pai o que é sustentabilidade ?. São Paulo. Atheneu editora, 2016.
ALVES, RICARDO Ribeiro. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: A transformação do mundo em que vivemos. Rio de Janeiro: vozes editora, 2019.
AUGUSTIN; CUNHA, Sérgio; Belinda. Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais. Caxias do Sul: Educs, 2014.
BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: O que é - o que não é. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes editora, 2016.
DA SILVA FREITAS; DE FREITAS, Marilene; Marcílo. A sustentabilidade como paradigma: Cultura, ciência e cidadania. Rio de Janeiro: Vozes editora, 2016.

BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO

Autor Principal: Pedro Henrique Franciozi
phfranciozi@gmail.com

Coautores: Pedro Henrique Franciozi

Orientador: Patrícia G. Noschang

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Existem inúmeras razões para milhares de pessoas de todo o mundo migrarem para o Brasil para encontrar novas oportunidades. No entanto, além de tentar superar todos os dias os desafios da adaptação e do idioma, muitos deles enfrentam grandes obstáculos ligados à parte burocrática e de regularização no país. Nessa perspectiva, a criação do Balcão do Migrante e Refugiado (Balcão Migra), da Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo (Direito UPF), teve como principal foco auxiliar nessa dificuldade de regularização documental no Brasil.

Metodologia: Sob esse viés, o Projeto de Extensão criado no ano de 2019, o qual faço parte como Bolsista Paidex, trabalha com as consequências de crises as quais geram grandes deslocamentos humanos. Assim, já obtive como resultado o atendimento de mais de 7 mil pessoas, sendo relevante no auxílio na regularização migratória dos migrantes, voluntários e forçados, além do apoio direcionado a região atendida e extremamente importante para a questão social-econômica em nossa região. Outrossim, é imperioso notar a relevância do projeto nas ocorrências geopolíticas atuais, no qual uma das principais formas de regularização realizada no Balcão Migra é a Acolhida Humanitária, as quais, recentemente, foram disponibilizadas aos ucranianos. No dia 3 de março o governo brasileiro se prontificou a publicar a Portaria Interministerial nº 28 MJSP/MRE, possuindo como objetivo fornecer a concessão de visto e autorização para moradia aos ucranianos que se encontram em situações extremas diante do conflito armado em seu país. Assim, nos registros do Brasil contam a chegada de imigrantes ucranianos desde o dia 18 de março de 2022.

Conclusão: Portanto, ao participar do Projeto de Extensão Balcão Migra obtive a oportunidade de atuar e aprender acerca das questões legais relacionadas aos processos de migração, sendo enriquecedor ter contato com tantas histórias e culturas. Ao participar do projeto, se tornou evidente como é importante uma assistência jurídica e de qualidade, sendo muito significativo o tratamento com sensibilidade em relação às experiências vividas do outro.

Referências: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-migracao.htm>
<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60570352>

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E A CRISE INSTITUCIONAL BRASILEIRA

Autor Principal: Pedro Henrique Pasquali
173361@upf.br

Coautores: Pedro Henrique Pasquali; Janaina Rigo Santin

Orientador: Janaina Rigo Santin

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa tem por objetivo compreender o conceito, a função, a aplicação e objetivos temporais e extemporâneos dos direitos fundamentais, a partir de sua construção histórica, buscando-se vincular as suas alterações ao longo do tempo com a atualidade. Quer-se demonstrar a evolução dos direitos fundamentais dentro do constitucionalismo brasileiro, partindo-se das influências históricas e colonizadoras, para a formação da ordem jurídica nacional, correlacionando-as com as peculiaridades político-sociais pátrias. Por fim, torna-se oportuno investigar o papel dos direitos fundamentais em meio a atual crise institucional e política brasileira, que culminou em notório ganho político de discursos antidemocráticos, de forma que se deve elucidar o modo pelo qual a ordem social e democrática, positivada na Constituição Cidadã, pode auxiliar na formação de uma cidadania concreta, próspera e preparada para o bom exercício da democracia.

Metodologia: Ab initio, é curial advertir que não há uma fórmula pronta e imutável que defina o conceito de direitos fundamentais. Aliás, nem mesmo a terminologia referida é uníssona. Veja-se que Sarlet (2018, p.27-29) manifesta esta preocupação ao referir que há diversas nomenclaturas utilizadas pela doutrina, porquanto “a expressão “direitos fundamentais” se aplica para aqueles direitos do ser humano reconhecidos e positivados na esfera do direito constitucional positivo de determinado Estado”, sendo que, por outro lado, a expressão “direitos humanos” guardaria relação com os documentos de direito internacional”. Partindo desta premissa, tem-se que a noção histórica de direitos humanos - que, posteriormente, se viu convergir na forma de direitos fundamentais - teve seu marco inicial em 1215, com a Magna Charta Libertatum, e em 1628, com a Petition of Right. A partir de então, diversos foram os documentos jurídico-políticos lançados na história, os quais foram cumulando diversas áreas de proteção da vida social, e elevando a relevância dos direitos humanos para a humanidade, até que, em 1948, chega-se Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual, na lição de Moraes (2000, p.36), “constitui a mais importante conquista dos direitos humanos fundamentais em nível internacional”, visto que assegura e consubstancia os direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais, ambientais (e etc.) a todos os indivíduos da Terra. No âmbito interno, o direito brasileiro também evoluiu paulatinamente na pauta dos

direitos fundamentais, com a positivação gradual de normas constitucionais programáticas. Nos dizeres de Santin (2017, p. 139), a “Constituição de 1988 é qualificada como a mais democrática da História Constitucional Brasileira”, uma vez que “a luta pela redemocratização de país e reafirmação dos anseios populares consolidou-se formalmente pela sua promulgação”. A vigência da Constituição Cidadã passa a ser um marco na história nacional de consolidação democrática e progressista, em que a defesa das liberdades públicas (fundamentalmente de grupos minoritários até então desmerecidos) e da igualdade social ficou patente no debate público. Com a garantia de direitos para grupos minoritários, que historicamente eram violentados socialmente, os opositores da estabelecida democracia liberal-burguesa se utilizaram do texto constitucional pátrio para obstruir os progressos sociais que a república social-democrática construiu, de modo a contraditar o avanço histórico dos direitos fundamentais.

Conclusão: O Estado de Bem-Estar se tornou um grande aliado no combate às arbitrariedades do Poder Público, e no uso abusivo da força estatal, bem como a disposição de normas programáticas elevou o eixo constitucional a outro patamar de importância sociopolítica. Entretanto, os direitos fundamentais se tornaram alvo dos movimentos políticos de extrema-direita, que viram na ofensa à Constituição Cidadã uma oportunidade de politizar o ataque às minorias.

Referências: MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTIN, Janaína Rigo. Estado, Constituição e Administração Pública no Século XXI: novos desafios da cidadania e do Poder Local. Belo Horizonte: Arraes, 2017.
SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 13. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018.

IDENTIFICAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS COM AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autor Principal: Pedro Henrique Wentz Tretto
pedrotretto@gmail.com

Coautores: Pedro Henrique Wentz Tretto; Giovani Enderle Morandi

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os implantes dentários são cada vez mais utilizados em reabilitações protéticas. No Brasil, atingimos aproximadamente o número de 800.000 implantes e 2,4 milhões de componentes protéticos (SANTOS et al., 2021). Com o grande número de fabricantes, a identificação desses componentes utilizados se torna um desafio para os cirurgiões dentistas. O desenvolvimento da inteligência artificial, que apresenta a capacidade de simular o comportamento ou a inteligência humana, realizando tarefas que requerem cognição, se torna um grande aliado do profissional na tomada de decisão (CARRILLO-PEREZ et al., 2022). O conjunto homem/máquina tem a capacidade de realizar tarefas complexas de uma forma mais eficiente (RODRIGUES et al., 2021). Com isso, este trabalho tem o objetivo de identificar o estado atual da tecnologia de identificação de implantes dentários de forma automatizada.

Metodologia: Uma revisão sistemática foi realizada, utilizando três diferentes bases de dados: MEDLINE/PubMed; Web of Science e Scopus. A estratégia de busca foi delineada utilizando termos MESH do Pubmed e adaptada para cada base de dados. Não houve restrição de data de publicação nos artigos pesquisados. Dois pesquisadores fizeram a seleção dos trabalhos de forma independente e quando preciso, um terceiro avaliador foi consultado para resolução de dúvidas. Os trabalhos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: estudos clínicos e laboratoriais publicados em inglês que utilizaram inteligência artificial para a identificação de implantes dentários. Em contraste, estudos que não aplicaram a inteligência artificial para a identificação de implantes dentários, revisões, opiniões de especialistas, reportes das empresas, editoriais e resumos de conferências foram excluídos dessa revisão sistemática. Os artigos incluídos nessa revisão tiveram seus dados extraídos e inseridos e um formulário padronizado para análise. A busca inicial resultou em 5.323 artigos (PubMed: n = 1.099; Embase: n = 2.089; Web of Science: n = 2.126). Foram removidas 1.445 duplicatas e 3.860 por serem irrelevantes, pois não atendiam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Dezoito artigos atenderam os critérios de elegibilidade com base na leitura de títulos e resumos, e 13 foram selecionados e incluídos para a análise dos dados

após a leitura completa dos artigos. Machine learning e redes neurais convolucionais foram as técnicas utilizadas nos estudos selecionados. As bases de dados utilizadas foram alimentadas com imagens de raio-x odontológico, podendo ser radiografias periapicais ou radiografias panorâmicas. Os algoritmos apresentaram uma boa performance, ficando em sua maioria acima dos 80% de acurácia.

Conclusão: Os algoritmos utilizados nas metodologias de inteligência artificial resultaram em um bom grau de precisão para identificar os implantes dentários por meio de radiografias odontológicas e é uma ferramenta útil na prática clínica.

Referências: 1. Santos RPM, Prado HEVO, Aranha Neto IS, Oliveira GAA, Silva AIV, Zenóbio EG, et al. Automated identification of dental implants using artificial intelligence. *Int J Oral Maxillofac Implants*, v.36, n.5, p.918-23, 2021.
2. Carrillo-Perez F, Pecho OE, Morales JC, Paravina RD, Della Bona A, Ghinea R, et al. Applications of artificial intelligence in dentistry: A comprehensive review. *J Esthet Restor Dent*, v.34, n.1, p.259-280, 2022.
3. Rodrigues JA, Krois J, Schwendicke F. Demystifying artificial intelligence and deep learning in dentistry. *Braz Oral Res*, v.35, e094, 2021.

HARMONIA LINGUÍSTICA: PROMOVENDO A APRENDIZAGEM PARA PESSOAS COM SURDEZ.

Autor Principal: Pedro Manas de Oliveira
pedromanasdeoliveira@hotmail.com

Coautores: Pedro Manas de Oliveira

Orientador: Gisele Benck

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: 1- Introdução O trabalho da APAS (Associação dos Pais e Amigos dos Surdos) tem como objetivo ensinar conteúdos básicos e intermediários sobre conhecimentos gerais para pessoas com surdez. Com a ajuda de professores e bolsistas da Universidade de Passo Fundo (UPF), a voz da APAS não para de crescer, enquanto os alunos demonstram interesse e aprendem sobre a língua dominante do Brasil, cultura e outros assuntos importantes, os voluntários deste trabalho ampliam seus conhecimentos de ensino e praticam suas aulas. Um dos grandes desafios da APAS é mostrar às pessoas que as pessoas com surdez muitas vezes não possuem influência nenhuma para aprender a própria língua (no Brasil, LIBRAS) principalmente de familiares e pessoas ao seu redor, além de muitas vezes não terem conhecimento sobre palavras básicas do português novamente por não receberem devida atenção. O que percebemos como voluntários da APAS é que os surdos sobrevivem com base nos símbolos que enxergam durante sua vida.

Metodologia: Minha primeira experiência conhecendo os novos alunos foi um tanto surpreendente, eu esperava o público infantil em minha sala, mas quando os conheci entendi do que se tratava o trabalho. São pessoas que foram invisíveis para a sociedade durante anos e agora estavam ali buscando a ajuda de pessoas dispostas a entender suas dificuldades e fazer uma diferença. Meu público tem de 25 a 75 anos e com esta idade um pouco mais avançada, seu aprendizado passa a ser diferente de, por exemplo, crianças ou jovens. Comecei com um jogo simples indicado para crianças de 5 a 8 anos com dificuldade em entender significados de palavras ou confusão quanto a sua ordem de escrita. Era um jogo da memória, com imagens e seu conjunto sendo a palavra correspondente. Consegui sentir a dificuldade dos alunos ao lembrar a posição das cartas e quanto ao significado de palavras da atualidade, foi o caso do “Celular” que fora confundido com “Rádio” algumas vezes. Após algumas aulas com conteúdo similar, com jogos e questões básicas, resolvemos aprofundar um pouco mais para entender o conhecimento dos alunos na construção de frases completas. O exercício consistia em observar algumas das imagens apresentadas no jogo da memória e construir uma frase de tema livre com base na imagem. De antemão consegui perceber algumas diferenças entre o nosso português e o português traduzido

da LIBRAS, os alunos não utilizam a maioria dos verbos, dependendo de sua capacidade de escrita e ou concentração, esquecem algumas letras as trocam de lugar e dificilmente fazem o uso de pronomes, sua linguagem, apesar de gramaticalmente incorreta, é totalmente compreensível. A última atividade proposta no semestre 2023-1, foi uma atividade similar a uma prova, para testar seu conhecimento até então. Tive um grande sucesso ao ver que os alunos evoluíram seus conhecimentos desde a primeira aula, o reconhecimento das palavras estava mais visível e sua escrita mais rápida. O destaque da turma em tempo de entrega foi Mario, aluno este que pratica muito seus dons artísticos incluindo a escrita. Mario não exitava em ocupar todas as linhas disponíveis para responder às questões do teste, e com uma ortografia impecável.

Conclusão: Apesar de esquecidos por muito tempo pelo recurso público e pela sociedade, estão aos poucos conquistando seu espaço nos meios sociais. Com o avanço da tecnologia e a busca por recursos aumentando, os surdos estão indo em busca de conhecimento, e a APAS tem sido para a comunidade um recurso de grande importância. A associação além de oferecer acolhimento para as pessoas com surdez, traz um local para dividir experiências entre a comunidade surda.

Referências: “O ensino de português como segunda língua para surdos: Princípios teóricos e metodológicos”.

Por: Maria Cristina da Cunha Pereira [PEREIRA, M. C. C. O.]

“Ensino de Língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica”.

Por: Programa Nacional de Apoio a Educação dos Surdos

- Heloísa Maria Moreira Lima Salles

- Enilde Faulstich

- Orlene Lúcia Carvalho

- Ana Adelina Lopo Ramos

“Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva”.

Por: MEC / SECADI



ASSOCIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM IDOSOS SUBMETIDOS A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Autor Principal: Pedro Ziulkoski Possani
pedrozp01@hotmail.com

Coautores: Pedro Ziulkoski Possani; Luciano de Oliveira Siqueira; Luciana de Oliveira Renner; Pedro Damassini

Orientador: Prof. Dr. Luciano de Oliveira Siqueira

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial. Os portadores apresentam alta mortalidade, sendo que fatores de risco como hipertensão, diabetes e tabagismo são comuns; porém não justificam por si só a elevada mortalidade quando comparados à população geral. O estresse oxidativo (EO), a inflamação e o hiperparatireoidismo secundário (HPTS) são identificados como promotores de aterosclerose, portanto, este estudo objetivou identificar a associação entre HPTS, EO e inflamação em pacientes em terapia renal substitutiva (TRS). Trata-se de um estudo com idosos portadores de DRC terminal com e sem HPTS, em TRS. Esperamos assim melhorar a assistência a estes pacientes, melhorando a qualidade de vida e reduzindo mortalidade.

Metodologia: METODOLOGIA Foi desenvolvido um estudo observacional em pacientes idosos portadores de DRC terminal, com e sem HPTS, submetidos à tratamento dialítico na Unidade de TRS do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo - RS (HSVP). Os pacientes foram convidados a participar de forma voluntária e uma vez de acordo, assinaram o TCLE. Foi aplicado um questionário para obtenção de dados sociodemográficos e clínicos (sexo, idade, etnia, doença de base, tempo de diálise). Após, foram coletadas de amostras de sangue. A coleta foi realizada na rotina de exames do paciente. As dosagens foram feitas no laboratório de bioquímica do curso de Farmácia da UPF. Da amostra foram analisados parâmetros bioquímicos (creatinina, uréia, cálcio, fósforo, PTH intacto, 25 dihidroxivitamina D e fosfatase alcalina); inflamatórios (proteína C reativa de alta sensibilidade e ferritina) e de estresse oxidativo (Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), Grupamentos SH; Status de vitamina e polifenóis). Para os critérios bioquímicos de estratificação clínica foram considerados: Deficiência de Vit D como níveis séricos de 25 (OH) vitamina D (calcidiol ou 25(OH) D) <20 ng/mL; e HPTS como níveis sérios de paratormônio (PTH) acima de 300 pg/mL, em pacientes com DRC em diálise. Quanto ao tamanho da amostra, o método de determinação considerou o universo do número da população atendida pela 6ª coordenadoria e sua prevalência, estimando 240 indivíduos com doença renal crônica em terapia renal substitutiva. Considerando um erro amostral de 2% e um nível de confiança de 95%, determinou-se o tamanho mínimo da amostra de 208

pacientes. RESULTADOS Os dados estatísticos obtidos foram analisados e comparados em relação a pacientes portadores de HPTS e grupos-controle, de acordo com a dosagem sérica de paratormônio (PTH). Os resultados foram transcritos para uma planilha de trabalho seguida de análise estatística descritiva e inferencial. Os dados estão expressos como mediana \pm amplitude interquartil, e as diferenças foram consideradas significativas quando os resultados apresentarem o valor $p < 0,05$ pelo teste de Mann-Whitney para dados não paramétricos. (anexo Tabela1) DISCUSSÃO Diante destes achados, é relevante responder se existe associação do estresse oxidativo, inflamação com o HPTS em pacientes idosos submetidos a TRS. A DRC considerada doença inflamatória crônica, geradora de estresse oxidativo e lesão endotelial, que por sua vez gera mais inflamação. Trata-se de um ciclo vicioso, altamente danoso. A análise dos resultados mostra que pacientes dialíticos com HPTS exibem níveis aumentados de biomarcadores inflamatórios e de estresse oxidativo em relação aos demais pacientes com DRC, sendo importante na tentativa de entender a gênese da aterosclerose e promover intervenções que previnam agravos e reduzam mortalidade. Por conseguinte, o hiperparatireoidismo parece ter um papel central na gênese da inflamação/estresse oxidativo.

Conclusão: Os dados obtidos no presente estudo não mostrou associação de hiperparatireoidismo com estresse oxidativo e inflamação, merecendo atenção e estudos pois individualmente estas entidades de relacionam a dano tecidual, aterosclerose e risco cardiovascular aumentado.

Referências: Moodle USP: e-Disciplinas. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4707574/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20Ci%C3%Aancia.pdf>.

NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes; SESSO, Ricardo de Castro Cintra; THOMÉ, Fernando Saldanha; LUGON, Jocemir Ronaldo; NASICMENTO, Marcelo Mazza. Brazilian Dialysis Census: analysis of data from the 2009-2018 decade. Brazilian Journal Of Nephrology, [S.L.], v. 42, n. 2, p. 191-200, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2019-0234>.

HRUSKA, Keith A.; TEITELBAUM, Steven L.. Renal Osteodystrophy. New England Journal Of Medicine, [S.L.], v. 333, n. 3, p. 166-175, 20 jul. 1995. Massachusetts Medical Society. <http://dx.doi.org/10.1056/nejm199507203330307>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 61426422.8.0000.5342

	PTH < 300 pg/ml	PTH > pg/ml	p
Sexo	1 (1,0)	1 (1,0)	0,155
Faixa etária	3 (1,0)	2 (1,0)	0,016
Tempo de TRS	29 (31,8)	39 (41,0)	0,325
Modalidade	1 (0,0)	1 (0,0)	0,526
Acesso	2 (0,0)	2 (1,0)	0,237
Doença de base	2 (1,8)	2 (1,0)	0,535
Vitamina D	32,05 (15,0)	28,70 (12,9)	0,343
Hematócrito	34,85 (10,0)	36,40 (8,4)	0,610
Hemoglobina	11,60 (3,5)	2,10 (2,5)	0,816
Albumina	3,5 (0,5)	3,4 (0,5)	0,833
Fosfatase alcalina	72 (64,5)	78 (72,5)	0,094
Cálcio	9 (0,9)	9 (1,3)	0,905
Fósforo	4,4 (1,5)	5,5(2,6)	-
Ferritina	408,75 (392,3)	371,6(583,5)	0,654
Óxido nítrico	0,053 (0,008)	0,2056(0,009)	0,081
SH proteico	0,024 (0,006)	0,025 (0,006)	0,316
SH não proteico	0,004 (0,002)	0,004 (0,002)	0,925
TBARS	0,4245 (0,316)	0,481 (0,314)	0,200

MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL: A EXPERIÊNCIA DE UMA EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

Autor Principal: Pietra Dutra Brandoli
194101@upf.br

Coautores: Pietra Dutra Brandoli; Maria Eugênia Dal Bello de Bittencourt; Jhulian Stefany Zanetti; Alahna de Oliveira Lopes; Fabiana Beltrami da Silva

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os avanços tecnológicos na área da saúde são uma das maiores conquistas dos últimos tempos e junto dela, tem-se o progresso nos recursos farmacológicos. Porém, muitas vezes os medicamentos (ME) são utilizados de forma inadequada o que nos inspirou a fazer uma intervenção artística denominada “Medicalização da vida”. O uso irracional de medicamentos é uma ameaça no campo da saúde devido à ocorrência de efeitos indesejáveis às pessoas e também ao meio ambiente, especialmente quando ocorre o descarte incorreto dos fármacos e de suas embalagens. O objetivo do trabalho é relatar a ação de educação em saúde sobre o uso correto de ME desenvolvida pelo projeto de extensão Comsaúde da Universidade de Passo Fundo (UPF), no formato de exposição artística, e discutir os impactos da falta de informações corretas da população quanto ao descarte incorreto dos ME no meio ambiente.

Metodologia: A exposição artística foi realizada pelo projeto Comsaúde da UPF, que tem como objetivo geral promover ações de qualidade de vida em diferentes linguagens, pautadas por uma comunicação sensível, assertiva e não violenta. Foi desenvolvida por extensionistas dos cursos da área da saúde, jornalismo e artes visuais, e alunos do ensino médio da UPF. Consistia em um boneco de papelão com 2 metros de altura, revestido de embalagens de ME, inserido em um cilindro de arame com a frase: “Você é igual a mim?” na parte superior. No chão haviam diversas embalagens de ME para instigar os observadores sobre o uso excessivo e a automedicação. Fixados no boneco tinham ME “do bem”: amorfloxicina, risotril, clonaxepaz. E um QRcode associado a um folder sobre o descarte correto de ME. A exposição é itinerante, iniciou no Campus I da UPF e já passou por 4 prédios, alcançando mais de 2.000 pessoas (estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral). A Organização Mundial da Saúde evidencia que mais de 50% da população utiliza ME de forma incorreta. A medicalização da vida é um fenômeno complexo que envolve a crescente influência da indústria farmacêutica em várias esferas da vida cotidiana. Nem todas as doenças necessitam do uso de ME, porém há um aumento significativo na tendência de medicalizar várias

condições e comportamentos, desde características físicas consideradas fora dos padrões estéticos até aspectos emocionais e sociais. O uso inapropriado de ME pode ocasionar implicações clínicas, econômicas e ambientais. Do ponto de vista clínico, as consequências variam de reações alérgicas, intoxicação, dependência e até a morte. Na economia pode causar gastos de 50% a 70% a mais de recursos governamentais destinados aos serviços de saúde. Para o meio ambiente, pode contaminar os solos e a água, prejudicando as plantas, os animais e o homem. Portella et al (2013) afirmam que a inter-relação entre o ser humano com o meio ambiente, denominada saúde ambiental, vem tendo uma maior preocupação por diferentes campos da ciência. Justificam que, ao mesmo tempo que o desenvolvimento dos fármacos trás diversos benefícios, são necessárias políticas para manter/reconstituir ambientes saudáveis. Quanto as pessoas que interagiram com a exposição, uma delas ficou perplexa ao ver a quantidade de embalagens de ME no boneco e se identificou com a medicalização da sua vida. Outra pessoa não conhecia muito sobre o assunto e, a partir da ação, se deu conta de seu consumo elevado de ME diariamente e das possibilidades de contaminação do meio ambiente. E outra comentou conhecer uma ação de reciclagem com as embalagens dos ME, possibilidade positiva para promover a saúde ambiental. Concluímos que a exposição “Medicalização da vida” impactou o público para essas graves questões de saúde ambiental por meio de uma ação criativa e lúdica, foi capaz de estimular o uso correto de medicamentos, além de envolver/ integrar extensionistas de diferentes cursos e áreas do conhecimento.

Conclusão: A exposição artística promoveu a comunicação sensível, foi impactante e permitiu que as pessoas refletissem sobre o uso e descarte correto dos medicamentos. Ainda, reiterou o papel da extensão universitária em promover o desenvolvimento sustentável pelo diálogo com a comunidade, democratização da ciência e o estímulo à modificação da realidade social.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf. Acesso em 08.jul.2023.
PORTELLA, Marilene. CERVI, Mariza. LANFERDINI, Isabel. Longevidade Humana e a Medicalização da Vida: um desafio para a Saúde Ambiental. In: FOSCHIERA, Elisabeth; TEDESCO, Carla (org). Educação para o cuidado: Os múltiplos olhares da educação socioambiental. 1º edição. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2013.

Figura 1 – Montagem do boneco sob a orientação das Profs. Ms. Fabiana Beltrami da Silva e Dra. Cristiane Barelli.



Fonte: Os autores.

Figura 2 – Equipe de extensionistas responsáveis pela ação dos cursos de Artes Visuais, Enfermagem, Farmácia, Jornalismo e Medicina.



Fonte: Os autores.

Figura 3 – Interação do público-alvo com a exposição “Medicalização da Vida”, com orientação dos extensionistas sobre a temática do uso correto de medicamentos.



Fonte: Os autores.

Figura 4 – Folder sobre descarte correto de medicamentos associado ao QrCode.

Armazenamento e descarte correto de medicamentos

5 de maio - Dia do Uso Racional de Medicamentos

UFP | **União de Farmácia**

Você sabia que o armazenamento incorreto dos medicamentos em casa pode prejudicar a efetividade do seu tratamento?

Confira algumas orientações sobre como armazenar seus medicamentos corretamente:

- Longe do sol e de fontes de calor, como o fogão.
- Devem ser mantidos em locais secos, livres de umidade. Banheiros, embaixo de pisos e outros ambientes úmidos não são os melhores locais para armazená-los.
- Fera do alcance das crianças e animais domésticos.
- Não armazene fora de suas embalagens originais, importantes para evitar a degradação.

Não guarde na geladeira medicamentos que devem ser mantidos em temperatura ambiente e não deixe sem refrigeração produtos que trazem essa orientação.

Atenção!

Não divida comprimidos sem marcação fútil, não abra cápsulas, não triture os medicamentos e evite consumi-los com sucos, chás ou leite, o que pode prejudicar a absorção adequada.

Quando seus medicamentos estão vencidos ou em desuso, onde você pode descartá-los?

Os medicamentos podem ser levados para farmácias e Unidades Básicas de Saúde (UBS) para que sejam encaminhados para o descarte correto.

Nunca descarte medicamentos em locais comuns de casa ou no vaso sanitário.

O descarte inadequado de medicamentos pode causar diversos impactos ambientais, como contaminação do solo e de água, causando danos à saúde.

Para melhor esclarecer suas dúvidas sobre o uso de medicamentos, peça ajuda ao farmacêutico!

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático de uso racional de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia prático de descarte de medicamentos. Brasília: ANVISA, 2012.

Fonte: Elaborado por acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade de Passo Fundo, orientados pela Profa. Dra. Siomara R. Hahn.

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Pietra Goldberg Trombini
184874@upf.br

Coautores: Pietra Goldberg Trombini; Bárbara Victória Ribeiro; Livia Garcez

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Tendo em vista que crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento necessitam de treinamento e recursos para desenvolver as suas habilidades sociais, a intervenção psicológica em grupo potencializa a integração entre indivíduos com as mesmas demandas, oportunizando uma amplitude de experiências, diferentemente do que ocorre nos treinamentos de forma individual. A partir disso, este relato de experiência tem o objetivo de elucidar a importância e os benefícios do treino de habilidades sociais em crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento a partir da ótica de duas extensionistas que participaram da organização e execução de um grupo com crianças de 4 e 5 anos.

Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência a partir da prática de quatro encontros com um grupo de crianças diagnosticadas com Transtornos do Neurodesenvolvimento, a fim de realizar-se o treinamento de habilidades sociais. O trabalho foi uma atividade do projeto de extensão Indivíduos e Famílias em Transformação: tecendo redes de cuidado (INFAT), vinculado ao curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). De acordo com a American Psychiatric Association (APA, 2023), os Transtornos do Neurodesenvolvimento são responsáveis por acarretar prejuízos no funcionamento pessoal, social e escolar desde antes do ingresso da criança à escola, logo, o reforço especializado no que cerne às habilidades faz-se muito importante. A partir da revisão da literatura e discussões de equipe, organizou-se um módulo de treinamento de habilidades para crianças pré-escolares com queixas de comportamento social. Assim, definiu-se 4 encontros: 1) Identificando semelhanças e diferenças no grupo 2) Como controlar os seus impulsos 3) Reconhecendo as emoções 4) Trabalhando comportamentos difíceis. Foram contatados os pais de crianças que estavam na fila de espera para atendimento psicológico individual da clínica escola de Psicologia da UPF e assim o grupo foi formado por três meninos. O primeiro encontro teve o objetivo de fazer os participantes se conhecerem, identificando semelhanças e diferenças

entre si mesmos, no segundo buscou-se trabalhar o controle inibitório por meio da utilização do semáforo, onde precisavam parar, pensar e agir. No terceiro encontro algumas emoções foram apresentadas às crianças, que foram convidadas a representá-las e a pensar como poderiam agir de modo diferente para evitar conflitos com seus pais e pares. No último encontro treinou-se a conduta diante da raiva onde ela foi comparada a uma onda do mar, que ora é grande ora pequena e que deve ser pensada como passageira e passível de flexibilização, foram retomados os conteúdos dos outros encontros e as crianças também aprenderam técnicas como a contagem numérica breve e, confeccionaram junto às extensionistas a “garrafa da calma”, presente em Pasche et al (2019). O treinamento de habilidades sociais tem o intuito de proporcionar às crianças maior capacidade de resolução de conflitos e de melhorar seu bem-estar em diferentes ambientes (PASCHE et al., 2019). Observou-se que no decorrer dos encontros os participantes puderam vincular-se entre si, mesmo diante de suas distinções diagnósticas, além de desenvolverem empatia frente às necessidades uns dos outros. Também notou-se que eles apresentaram um ótimo desempenho no treino das habilidades, aliado à retomada das regras e aprendizados no início dos encontros, e da brincadeira livre como reforço positivo no fim das atividades. Os relatos dos pais corroboram com tais observações, pois eles trouxeram que os pequenos reproduziam em casa o que aprendiam no grupo e que apresentavam desejo pela continuidade da intervenção.

Conclusão: A experiência foi de suma importância tanto aos participantes quanto às extensionistas, ao longo dos encontros a prática permitiu o esclarecimento do melhor manejo das individualidades presentes no cenário de aprendizado, o que possibilitou oportunizar às crianças a construção de vínculos entre si e uma melhor aprendizagem, ao mesmo tempo que também proporcionou às extensionistas um amplo olhar sob as diferentes demandas dentro do grupo.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; AMARAL, Márcia Viana. Habilidades Sociais, Comportamentos e Desempenho Acadêmico em Escolares Antes e Após Intervenção. Psico-USF, São Paulo, v. 21, n. 1, 2016.

PASCHE, Alice Dias et al. Treinamento de Habilidades Sociais no Contexto Escolar - Um Relato de Experiência. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 11, n. 2, 2019.

ENERGIA SOLAR NO BRASIL: INDICADORES E CONTRIBUIÇÕES PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor Principal: Pietra Taize Bueno
150570@upf.br

Coautores: Pietra Taize Bueno; Gabriela Rodrigues; Luciana Londero Brandli

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, a energia solar tem se mostrado competitiva em comparação a outras opções disponíveis (BEZERRA, 2021). De acordo com o VI Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 (2022), o país desfruta de uma localização geográfica favorável e apresenta uma alta incidência de radiação solar, o que confere um grande potencial para a produção de energia solar. O relatório destaca a importância dessa fonte de energia para o desenvolvimento sustentável do país e ressalta a necessidade de implementar políticas públicas que promovam a sua utilização e incentivem o uso de energias renováveis. Neste contexto, este estudo visa analisar a adoção da tecnologia de energia solar fotovoltaica no Brasil, focando especificamente no consumo e na geração de energia, analisando e considerando sua relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Metodologia: Para este estudo foi realizada uma revisão bibliográfica e análise documental, utilizou-se como referência para análise os estudos publicados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), referência em publicações de dados do sistema interligado nacional (SIN) e da Associação Brasileira de Energia Solar (ABSOLAR), relacionando-os com o VI Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030. Com base nas análises realizadas, constatou-se que o consumo de energia no Brasil é predominantemente impulsionado pelos setores industrial e residencial. Quando avaliado o consumo de energia, a região Sudeste é a mais representativa com 48,50%, e a região Sul, com 18,65%, destacam-se como as maiores consumidoras de energia. Estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul têm se destacado como líderes em investimentos em energia solar (EPE, 2022). As regiões Norte e Nordeste, embora apresentem índices favoráveis de incidência solar, ainda não alcançaram um avanço significativo na adoção dessa tecnologia (ABSOLAR, 2022). Até o ano de 2022, houve notável crescimento no número de instalações de sistemas de energia solar fotovoltaicas no Brasil, ultrapassando a marca de 1.600.000 unidades de micro e minigeradores no sistema de Geração Distribuída (ANEEL, 2022). Esse aumento significativo foi impulsionado principalmente pelo encarecimento dos preços da eletricidade,

levando os consumidores a buscar alternativas como o autoconsumo, reduzindo assim sua dependência da rede de distribuição elétrica convencional. A crescente adoção da energia solar distribuída reflete uma mudança de paradigma na maneira como as pessoas consomem energia. Os consumidores estão mais conscientes dos benefícios econômicos e ambientais da geração de energia limpa em suas próprias residências e empresas. Com o crescimento contínuo da energia solar, é crucial que as políticas públicas acompanhem esse avanço, promovendo um ambiente regulatório favorável e incentivando o investimento em energia solar. Através de medidas como incentivos fiscais, financiamentos acessíveis e simplificação dos procedimentos burocráticos, o País poderá consolidar sua posição como um dos líderes na adoção de energias renováveis e impulsionar ainda mais o desenvolvimento do setor solar em benefício de toda a sociedade. A Agenda 2030 foi globalmente adotada como uma ferramenta para guiar o Desenvolvimento Sustentável, compreendendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas (ONU, 2015). Os ODS 7, 9, 12 e 13 desempenham um papel crucial na utilização da energia solar como fonte de energia. O desenvolvimento do setor solar pode impulsionar um maior progresso em relação a esses objetivos, promovendo a sustentabilidade do setor de energia. A Tabela 1 foi elaborada para auxiliar no entendimento dos indicadores e das ações estratégicas que os tomadores de decisão, tanto do setor público quanto do privado, podem adotar para priorizar o uso responsável dos recursos e a sustentabilidade ambiental no setor solar.

Conclusão: A expansão da energia solar no Brasil reduzirá emissões de gases de efeito estufa e aumentará a segurança energética. O país tem potencial para se tornar líder na transição para um futuro sustentável e eficiente. Para isso, é crucial implementar políticas públicas estratégicas e envolver diferentes atores, como empresas e instituições de pesquisa, a fim de aproveitar plenamente os recursos solares abundantes.

Referências: ABSOLAR. Panorama da Solar Fotovoltaica no Brasil e no Mundo. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

ANEEL. Resumo Estadual de Geração de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/ResumoEstadual.cfm> Acesso em: 06 ago. 2022.

BEZERRA, F. D. Micro e Minigeração Distribuída. Caderno Setorial ETENE, Ano 6, N° 155, 2021.

BRASIL, ABM. VI Relatório Luz da Sociedade Civil Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável Brasil. 2022. Relatório Luz 2022: Monitoramento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

EPE. Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2022. Disponível em: [http://shinyepe.brazilsouth.cloudapp.azure.com:3838/anuariolivro/#27_Demandas_M%C3%A1ximas_\(MW\)](http://shinyepe.brazilsouth.cloudapp.azure.com:3838/anuariolivro/#27_Demandas_M%C3%A1ximas_(MW))

Esquema dos Principais ODS vinculados à temática



ODS	Descrição dos Indicadores que os Tornam Principais
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	<ul style="list-style-type: none"> a) Capacidade instalada de energia solar: Mede a quantidade total de energia solar instalada em um país, estado ou município, indicando a sua capacidade de gerar energia limpa e acessível. b) Percentual de energia gerada a partir de fontes solares: Avalia a proporção de energia gerada por meio da energia solar em relação ao total consumido, evidenciando a contribuição dessa fonte renovável.
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> c) Investimentos em infraestrutura de energia solar: Quantifica os investimentos realizados na construção e melhoria da infraestrutura relacionada à energia solar, indicando o desenvolvimento da indústria e a promoção de inovações nesse setor.
ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> d) Percentual de eletricidade solar consumida: mede a proporção de eletricidade proveniente de energia solar em relação ao consumo total de eletricidade, evidenciando a adoção de práticas sustentáveis de consumo e produção de energia. e) Taxa de reciclagem de painéis solares: Indica a proporção de painéis solares que são reciclados adequadamente ao atingir o fim de sua vida útil, promovendo a gestão responsável de resíduos e a economia circular.
ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	<ul style="list-style-type: none"> f) Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da energia solar: Avalia a contribuição da energia solar na redução das emissões de GEE, comparando-as com outras fontes de energia mais poluentes.

VAI DE BIKE COM O GREEN OFFICE

Autor Principal: Pietra Taize Bueno
150570@upf.br

Coautores: Pietra Taize Bueno; Marianne Bazzo Di Domênico; Virgínia Meneguzzi; Francisco Dalla Rosa; Kauane Sgarbi; Ariel Denner Knop

Orientador: Francisco Dalla Rosa

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto “Vai de Bike com o Green Office”, fomentado pelo Green Office e pelo Projeto Climate-U, explora uma iniciativa de mobilidade urbana sustentável dentro do Campus I da Universidade de Passo Fundo, por meio do transporte cicloviário. O projeto surgiu da demanda por pontos de estacionamento seguros no Campus para viabilizar a utilização da bicicleta para locomoção de estudantes, professores, funcionários e visitantes. Com o objetivo de incentivar a mudança de hábitos em relação ao transporte até a Universidade de Passo Fundo, visa implantar estacionamentos de bicicletas em pontos estratégicos do campus, motivando os alunos a aderir o uso de bicicletas como locomoção urbana. Também pretende-se contribuir com a redução de CO₂, melhorar a mobilidade dentro do campus e proporcionar mais qualidade de vida aos estudantes, professores e funcionários da UPF, atendendo três esferas: ambiental, social e econômica.

Metodologia: Para atender o objetivo do projeto buscando os resultados almejados, serão implantados, no Campus I da Universidade de Passo Fundo, pontos de estacionamento de bicicletas em locais estratégicas à mobilidade dentro do campus, sinalizados com Wind Flags, compostos com a logo do projeto e informações pertinentes, um material com bom custo benefício e fácil instalação, atendendo a demanda proposta. Também estará estampado um QR Code, com informações sobre a redução de CO₂ por km rodados de bike e demais conteúdos acerca do tema, para que os usuários possam estar imersos nos benefícios relacionados a utilização da bicicleta como meio de transporte. Entre os resultados esperados, destaca-se a facilidade de abordagem do projeto e replicação em outras instituições de ensino, bem como, outros campus da UPF. O projeto também proporcionará o aumento da circulação de bicicletas dentro do campus de Passo Fundo, além da possibilidade de integração com o sistema municipal de bicicletas. Em relação aos benefícios sociais estão a promoção de saúde, bem-estar e economia aos usuários, incentivo à prática de atividades físicas, redução do sedentarismo, incentivo à cultura da mobilidade urbana sustentável, além da democratização do espaço público. Além disso, pretende-se contribuir para a redução do congestionamento dentro do campus e melhorar a mobilidade. É importante ressaltar que o projeto visa também colaborar com a expansão do conhecimento relacionado à prática do ciclismo na universidade, disponibilizando informações para uma introdução à educação

ambiental. O projeto também pretende contribuir com a sustentabilidade ambiental dentro e fora da Universidade de Passo Fundo. O transporte cicloviário reduz a dependência de combustíveis fósseis, como gasolina e diesel, recursos não renováveis. Ao reduzir o consumo desses recursos, contribui-se à preservação das reservas naturais e à diminuição da exploração de petróleo e gás. A bicicleta também possui uma pegada de resíduos significativamente menor. Não há óleo para trocar, filtros para descartar ou pneus para substituir com tanta frequência, reduzindo a quantidade de resíduos gerados e contribuindo para a diminuição do impacto ambiental. Quanto à redução de CO₂ dentro do campus, o transporte cicloviário é um meio livre de emissões, ou seja, não produz dióxido de carbono (CO₂) nem outros gases poluentes. Ao optar pela utilização da bicicleta como meio de locomoção, reduz-se as emissões de gases de efeito estufa, que potencializam o aquecimento global. De acordo com Brand et. al (2021) utilizar uma bicicleta como o principal meio de transporte reduz as emissões de CO₂ ao longo do ciclo de vida em cerca de 7,1 kgCO₂/dia em comparação com o uso de carro ou van, sugerindo que fazer escolhas mais sustentáveis em relação ao modo como nos deslocamos traz benefícios significativos em termos de carbono.

Conclusão: O projeto “Vai de Bike com o Green Office” é uma iniciativa para explorar o potencial para o uso de bicicletas como meio de locomoção na Universidade de Passo Fundo promovendo mobilidade urbana sustentável, contribuindo para a redução de emissões de CO₂ dentro do campus, além de proporcionar benefícios sociais e econômicos para os usuários.

Referências: BRAND, Christian; DONS, Evi; ANAYA-BOIG, Esther; AVILA-PALENCIA, Ione; CLARK, Anna; NAZELLE, Audrey de; GASCON, Mireia; GAUPP-BERGHAUSEN, Mailin; GERIKE, Regine; GÖTSCHI, Thomas. The climate change mitigation effects of daily active travel in cities. Transportation Research Part D: Transport and Environment, [S.L.], v. 93, p. 102764, abr. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.trd.2021.102764>.

EDUCAÇÃO MUSEAL DIRECIONADA: VIDA, MEMÓRIA E PRODUÇÃO DE RUTH SCHNEIDER

Autor Principal: Rafaela Dall Aqua Fachi
189385@upf.br

Coautores: Rafaela Dall Aqua Fachi

Orientador: Marilei Teresinha Dal' Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato foi fundamentado nas experiências teóricas e práticas desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Artes Visuais I, atividade realizada em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider. Para a elaboração, foram analisadas documentações e arquivos referentes à história, trajetória e obras da artista passofundense Ruth Schneider, juntamente com ações educativas disponibilizadas pela instituição. A partir dos resultados coletados, foi possível fazer a adaptação e aplicação da oficina “O (ser) humano no gesto e Ruth” para cerca de oitenta alunos integrantes de sete turmas da Escola Estadual de Ensino Médio Ernesto Tochetto. A oficina teve como objetivo apresentar o MAVRS aos alunos que integram a rede pública de ensino de Passo Fundo, juntamente com seu histórico, fundação e artistas, e, a partir de uma análise sobre o desenho e pintura de Ruth, o desenvolvimento de um personagem único, criado pelos integrantes do grupo, individualmente.

Metodologia: A oficina teve como base a abordagem triangular proposta por Barbosa (2012), que traz os passos a serem seguidos para uma educação artística sensível e memorável, juntamente com os seus três pilares principais: a leitura de imagem, a contextualização e a produção artística baseada na mesma. Através da abordagem de Barbora (1987) e do PNEM (Programa Nacional de Educação Museal), órgão governamental que regula a educação museal, foi possível criar os nortes para esta pesquisa e sua aplicação. Com o foco principal em apresentar a artista e suas produções, Ruth Schneider foi o objeto maior de estudo, e, em um contexto onde arte não é mais trabalhada, a adaptação das abordagens e metodologias há de ser feita. As maiores dificuldades apontadas, já no Projeto de Estágio, foram a cativação do público adolescente para uma participação significativa, e como, em um contexto escolar, é possível aproximar a arte local e o público jovem. Partindo das predisposições feitas, já de início o ambiente para a aplicação da oficina teve que ser pensado e organizado, de modo que aproximasse os alunos e despertasse curiosidade nos mesmos. Foi iniciada a oficina com as apresentações e perguntas para a interatividade, como, por exemplo, se já haviam realizado visita ao MAVRS. A partir desse ponto, o prédio central do museu foi apresentado, e apontamentos sobre sua história foram feitos. Ruth Schneider, então, foi

citada, e, a partir disso, foi passado para os mesmos as pastas com materiais de desenho, pintura e escultura, técnicas utilizadas pela mesma. A obra principal utilizada como referência durante toda a aplicação foi a série Cassino da Maroca, que conta a trajetória dos personagens de Ruth no antigo Cassino de Passo Fundo. Toda a história de vida da artista, juntamente com seu vínculo familiar com a Maroca foi estabelecido, sempre de modo que a linguagem aproximasse todas as partes do local. Após o momento de debate sobre a história e o estilo de Schneider, foi instruído que os alunos observassem os materiais distribuídos em suas mesas, e que fizessem relação com o que tinham visto referente às obras de Ruth, assim como os papelões, cores de tintas e as técnicas da artista. A proposta principal era que, livremente, cada aluno criasse seu personagem, baseado nas histórias do Cassino, quais seriam as novas aventuras que eles iriam vivenciar, e quais seriam seus nomes. A partir do gesto de Ruth, com suas pinceladas grossas de tinta e cores variadas, as produções começaram a surgir de forma ampla: homens com chapéus, mulheres com cabelos longos ou curtos, com e sem joias. Além da produção técnica, eram recorrentes entre os grupos os debates sobre as profissões de suas criações e o que fariam se fossem da época, onde a Rua XV de Novembro era o ápice dos festejos passo-fundenses.

Conclusão: A oficina permitiu que os alunos, além de terem contato com a artista e suas histórias, se aproximassem do ambiente museal e todo o conteúdo que há nele. A partir das experiências práticas, todas as histórias, uma vez trazidas à vida por Ruth Schneider, puderam ser reconstituídas de vários modos e com uma infinidade de materiais pelas mãos dos alunos participantes.

Referências: BARBOSA, Ana Mae. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

Política Nacional de Educação Museal - PNEM. Gov.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/politicas-do-setor-museal/politica-nacional-de-educacao-museal-pnem#> Acesso em: 05 de junho de 2023.

MAVRS, Manual do Estagiário MAVRS e MHR. In: [S.I]

MAVRS, Roteiro o Ser Humano no Gesto de Ruth. In: [S.I]



FIGURA 1 - Processo de criação e aplicação da oficina. Acervo pessoal.

O FATOR HUMANO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E LOGÍSTICA DE TRANSPLANTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS.

Autor Principal: Rafaela Dalpian
rafaelalanzarin@gmail.com

Coautores: Rafaela Dalpian Lanzarin; Giovanna Carolina Giroto; Fernanda de Castro Wordell;
Taís Rovani Rodighero

Orientador: Jandir Pauli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil mantém um dos maiores sistemas de doação de órgãos do mundo, mas a gestão do sistema apresenta muitas limitações. De outro lado, a literatura sobre a transplantação de órgãos no Brasil é recente. Os primeiros estudos surgiram por volta dos 2000, mostrando a importância da logística na área da saúde, abordando aspectos relacionados ao transporte de órgãos, gestão de materiais, ética, planejamento e controle. Em síntese, os estudos sobre o fator humano ainda são escassos e apontam para a importância de atributos como formação, experiência e habilidades específicas dos profissionais que atuam nas equipes de transplantação e sobre a participação dos enfermeiros para fornecer informações e fornecer suporte emocional para que as famílias compreendam todo o processo de doação de órgãos. Logo, este artigo procurou dimensionar o fator humano na concepção nos níveis de design e operacional do sistema brasileiro de Produção e Logística de órgãos e tecidos para fins de transplantação.

Metodologia: Este estudo tem como objetivo investigar a importância do Fator Humano em sistemas de logística de transplantação de órgãos, utilizando uma abordagem qualitativa de natureza exploratória. Para a coleta de dados, foram conduzidas entrevistas em profundidade com profissionais envolvidos nas equipes de transplantação, utilizando roteiros semi-estruturados. A opção metodológica deste estudo está amparada em três premissas: 1) a pesquisa qualitativa facilita a compreensão das experiências humanas, o desenvolvimento teórico e a valorização das vozes e opiniões dos participantes; 2) permite a descoberta de novas perspectivas e proposição de melhorias e inovações; 3) permite a compreensão das perspectivas dos participantes sobre o tema em questão. Participaram do estudo nove médicos e enfermeiros que atuam nas CIHDOTTs e OPOs, bem como gestores coordenadores das Centrais Estaduais de Transplantes do Estado do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). Estas pessoas trabalham nas três fases do SNT, sendo eles: produção (captação do órgão), distribuição (transporte) e destinação (transplantação). A escolha dos participantes seguiu o critério prévio de representatividade das várias instâncias

do sistema. Assim, a equipe de pesquisa identificou e posteriormente contactou os responsáveis para convidá-los a participar do estudo. Foram realizados aproximadamente quarenta contatos por e-mail, obtendo nove respostas afirmativas, que compuseram o total de entrevistas realizadas. As perguntas buscaram avaliar a percepção dos profissionais sobre a organização do sistema de logística de transplantação de órgãos, assim como os desafios enfrentados pelas equipes durante cada fase. Foram explorados tópicos como a eficiência dos processos, treinamento e capacitação da equipe, comunicação entre os envolvidos, recursos disponíveis e aspectos relacionados à segurança e qualidade dos procedimentos. Sendo assim, a análise de conteúdo revelou entraves nas três fases do sistema de logística de transplantação de órgãos: Produção, Transporte e Alocação. Embora a infraestrutura física e digital tenha se mostrado relevante, o estudo ressalta a importância do fator humano na concepção do sistema, evidenciando que o êxito da transplantação depende amplamente da abordagem humanizada das famílias, do treinamento dos profissionais, da gestão eficiente e da boa comunicação entre operadores e equipes de transplantação

Conclusão: Este artigo procurou dimensionar os entraves logísticos em cada uma das fases de transplante de órgãos. A superação desses obstáculos e o sucesso da doação e transplante de órgãos, depende da adoção de tecnologias adequadas e de melhorias na comunicação e treinamento constante das equipes. Estes estudos poderiam trazer um avanço significativo para produção, transporte e distribuição de órgãos de forma mais eficiente.

Referências: Arcanjo, R. A., Oliveira, L. C. D., & Silva, D. D. D. (2013). Reflexões sobre a comissão intrahospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes. *Revista Bioética*, 21, 119-125.
Baines, T. S., R. Asch, L. Hadfield, J. P. Mason, S. Fletcher, and J. M. Kay (2005). Towards a Theoretical Framework for Human Performance Modelling Within Manufacturing Systems Design. *Simulation Modelling Practice and Theory* 13 (6): 486-504.
Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: edições, 70, 225.
Battini, D. , Delorme, X. , Dolgui, A. , & Sgarbossa, F. (2015). Assembly line balancing with ergonomics paradigms: two alternative methods. *IFAC-PapersOnLine*, 48 (3), 586-591.

ACIDENTE OFÍDICO POR BOTHROPS EM CANINO

Autor Principal: Rafaela de Mattos Müller

164057@upf.br

Coautores: Rafaela de Mattos Müller; Bárbara Regina Peruzzo; Alessandra Chiarello; Laura Germiniani Bedendo; Eduarda Borges Amarante; Leandro Peruzzo

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Acidente ofídico é todo quadro clínico decorrente da mordedura de serpentes com inoculação de veneno. Os acidentes podem ser classificados em 4 grupos, sendo eles: botrópico por serpentes do gênero Bothrops (jararacas, cruzeiros), crotálico por serpentes do gênero Crotalus (cascavéis), laquético por serpentes do gênero Lachesis (surucucus), e elapídico por serpentes do gênero Micrurus (corais-verdadeiras). De acordo com o gênero da serpente e toxicidade dos venenos ofídicos podem ser classificados às suas atividades fisiopatológicas, cujos efeitos são observados em nível local (região da picada) e sistêmico. O objetivo do relato é descrever o atendimento, diagnóstico e tratamento de um canino da raça Bulldog Campeiro, fêmea, 33,4 kg, 4 anos com edema de face e sangramento decorrentes de acidente com serpente Bothrops.

Metodologia: O presente trabalho foi desenvolvido através de dados de um atendimento por acidente ofídico no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Nele foi possível avaliar o caso clínico de uma paciente canina fêmea, de 4 anos, da raça Bulldog Campeiro, pesando 33,4 kg, apresentando aumento de volume na face e sangramento. Na anamnese foram coletadas algumas informações da paciente com o seu tutor relatando que a paciente havia sido picada por uma urutu cruzeira momentos antes da sua chegada ao HV. No exame físico a paciente apresentava-se quieta, responsiva, com aumento de volume e sangramento periocular esquerdo, pulso forte e regular. Foi solicitado hemograma e bioquímico, para analisar o quadro clínico e direcionar tratamento de suporte. Foi instituída fluidoterapia (RLS 20mL/Kg/h, IV), metadona (0,3 mg/Kg, TID, SC), dipirona (25 mg/Kg, TID, IV), dexametasona (1 mg/Kg, BID, IV) e duas unidades de soro antiofídico polivalente (IV) no momento em que foi atendida emergencialmente. A paciente permaneceu internada durante 24 horas para monitoração e após o resultado dos exames de sangue que apresentaram agregação plaquetária, neutrófilos segmentados aumentados, eosinofilia e linfopenia, e a mesma recebeu alta. Como terapia domiciliar foi prescrito omeprazol (1 mg/Kg, SID, VO, 10 dias), cefalexina (25 mg/Kg, BID, VO, 7 dias), meloxicam (0,1 mg/Kg, SID, VO, 3 dias) e dipirona (25 mg/Kg, TID, VO, 3 dias). Por fim a paciente teve uma boa recuperação e melhora do seu quadro clínico.

■ **Conclusão:** Infere-se que é de extrema importância ter conhecimento sobre qual é a espécie de serpente que ocasionou o acidente ofídico no animal, podendo assim instituir a abordagem emergencial e o tratamento adequado. É crucial que a equipe seja capacitada e saiba como agir, tendo soros antiofídicos prontamente por perto, isso em prol de um atendimento eficaz e de um prognóstico favorável para o paciente.

Referências: DE CARVALHO ALVES, Leila Maria . Diagnóstico e tratamento de acidente ofídico por serpente do gênero Bothrops em cão. Veterinária Notícias. Uberlândia, MG, p. 10, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/06975687684,+vetnot26-1_artigo+2%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/06975687684,+vetnot26-1_artigo+2%20(3).pdf). Acesso em: 13 jul. 2023.

Secretaria de Vigilância em Saúde /MS. ACIDENTES OFÍDICOS: Acidentes por Animais Peçonhentos. Guia de Vigilância Epidemiológica. MS. 24 p. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201611/03110835-1402342405-guia-de-vigilancia-epidemiologica-7ed-anipepec.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO NO ANO DE 2023

Autor Principal: Rafaela de Mattos Müller
164057@upf.br

Coautores: Rafaela de Mattos Müller; Jeferson da Silva da Silva; Fernanda Ceolin Telo; Marisa Zanatta;
Rachel Schwaab da Silva

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbuch

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos últimos anos ocorreu um grande aumento nos casos de dengue no Rio Grande Sul, principalmente no município de Passo Fundo. Trata-se de uma doença febril que é causada pelo vírus (DENV) do gênero Flavivirus, família Flaviviridae, e possui quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4, sendo transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O quadro clássico se expressa por meio de febre, dor de cabeça, dor retro-ocular, dores musculares, dores articulares e erupções cutâneas. A conduta frente à doença deve ser individualizada de acordo com os sinais e sintomas de cada paciente, podendo o tratamento ser feito desde ambulatorialmente em formas mais leves até em leito de terapia intensiva em formas extremamente graves. Dessa forma, notando esse aumento de casos na cidade, justifica-se um levantamento e análise de tais, buscando entender as causas e consequências desse atual quadro epidemiológico.

Metodologia: Estudo transversal com dados públicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (RS) (dispensa a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa) que considerou as seguintes variáveis epidemiológicas disponíveis quanto a Dengue no município de Passo Fundo e no estado, até o dia 06 de julho de 2023: Notificações, Confirmados, Inconclusivos, Em investigação, Descartados, Óbitos e a comparação de casos confirmados na mesma semana epidemiológica do ano anterior. A análise dos resultados foi por estatística descritiva. A dengue, doença que até o ano de 2013 só se apresentava no município de Passo Fundo por casos importados, tornou-se uma doença com frequência elevada no ano de 2023, gerando óbitos e exigindo medidas dos órgãos públicos. Até a semana epidemiológica 27, referente ao dia 06 de julho de 2023, o município havia notificado 3.161 casos suspeitos de dengue (5,82% das notificações no estado do Rio Grande do Sul). Desses, 829 casos foram confirmados (26,23%) e 2109 (66,72%) foram descartados. Até então, Passo Fundo representava 3,23% dos casos de dengue confirmados no estado do RS e dois dos 50 óbitos pela doença. Quando analisa-se que apenas 26,23% dos casos notificados em Passo Fundo são confirmados, enquanto 47,27% das notificações no estado representam casos positivos da enfermidade, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de protocolos de triagem mais específicos, para evitar a sobrecarga dos sistemas de notificação e a realização indevida de

exames laboratoriais. Outra correlação importante, é a comparação com o ano anterior. Enquanto no estado do RS houve uma redução dos casos confirmados de 62,54% em relação ao mesmo período de 2022, o município não acompanhou tal redução, do contrário, a prevalência de dengue foi aproximadamente 23 vezes maior. Tal dado se deve, possivelmente, ao fato de que em anos anteriores haviam poucos diagnósticos no município (39 casos em 2022), e tendo isso em vista, a população pode ter descuidado das medidas necessárias quanto a prevenção da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Conclusão: Portanto, o aumento dos casos de dengue pode estar relacionado ao descuido dos cidadãos em relação à prevenção, principalmente quanto à eliminação dos focos do mosquito, apesar de serem medidas básicas. Logo, a Prefeitura de Passo Fundo juntamente com a Secretaria de Saúde e Coordenadoria de Vigilância em Saúde do município, vêm reforçando as ações de combate ao mosquito transmissor, realizando várias ações e pedindo a colaboração da população.

Referências: Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul . Pannel de Casos de Dengue RS: Base de dados SINAN Dengue Online . SES/RS . RS, 2023. 7 p. Disponível em: <https://dengue.saude.rs.gov.br/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

Prefeitura de Passo Fundo. Prefeitura intensifica medidas de combate à dengue. Prefeitura Municipal de Passo Fundo. RS, 2023. Disponível em: <https://www.pmpf.rs.gov.br/secretaria-de-saude/2023/04/25/prefeitura-intensifica-medidas-de-combate-a-dengue/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

Dados epidemiológicos:

Dia 06/07/23

	Geral	Passo Fundo
Notificações	54.268	3.161
Confirmados	25.653	829
Inconclusivos	3.171	84
Investigação	3.578	139
Descartados	21896	2109
Óbitos	50	2
Confirmados até a semana 27 do ano anterior	66.629	39

O FEMINICÍDIO EM NOTÍCIAS DO NOROESTE RIO-GRANDENSE: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA BAKHTINIANA DE LINGUAGEM

Autor Principal: Rafaela Oppermann Miranda
200060@upf.br

Coautores: Rafaela Oppermann Miranda; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema deste trabalho é a constituição dialógica de notícias sobre feminicídio no noroeste gaúcho. Seu objetivo geral consiste em analisar a dialogicidade de construções discursivas relacionadas ao feminicídio presentes em notícias de 2022 da Mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul com vistas à compreensão do tratamento dado a violência letal contra a mulher mediante o discurso. A realização do estudo encontra justificativa sobretudo em três aspectos: a) carência de estudos na área; b) potencialidades da teoria bakhtiniana; e c) possíveis contribuições à sociedade. O primeiro aspecto diz respeito à verificação de certa escassez de estudos a nível de mestrado e doutorado na área de Letras que se ocupem do feminicídio via linguagem. Já o segundo, compreende as potencialidades da teoria bakhtiniana para a análise de discursos. O terceiro aspecto, por sua vez, refere-se à possível contribuição do trabalho à compreensão de relações sociais firmadas na Mesorregião Noroeste Rio-grandense.

Metodologia: A investigação se caracteriza pela natureza básica, abordagem qualitativa, pelo caráter exploratório de seus objetivos, assim como pelos procedimentos próprios de uma pesquisa bibliográfica e documental. O procedimento bibliográfico se expressa no levantamento de referências teóricas, especialmente daquelas advindas do Círculo de Bakhtin. Já a pesquisa documental corresponde à coleta do material de análise em dois jornais on-line, O Nacional e Jornal Noroeste. A definição dos veículos jornalísticos foi guiada pelo critério referente ao tempo de serviço, que é sugestivo de abrangência ou aderência significativa de leitores. A seu tempo, a composição do material de análise ocorreu a partir a partir das entradas “feminicídio” e “mulher morta” para o ano de 2022 nos jornais mencionados. Esse cronotopo se apresenta como importante, posto que caracteriza um contexto imediato pós-pandemia. Neste ponto, cabe considerar que, durante o período de restrições sanitárias em função da Covid-19, a violência contra a mulher acentuou-se no Brasil (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2022). Admitindo que a linguagem usada em notícias pode ser melhor compreendida mediante uma perspectiva analítica que a considere em sua situação social de emergência, são mobilizados, dentre outros conceitos da

perspectiva teórica bakhtiniana, aqueles respectivos a enunciado, dialogismo e a avaliações sociais, especialmente a partir de Bakhtin (2016) e Volóchinov (2019). Os enunciados, enquanto unidades da comunicação discursiva, podem ser entendidos como dialógicos principalmente porque impregnados de respostas a outros que integram o curso da comunicação verbal. Neles, podem ser verificadas relações de tipo especial – relações dialógicas. Para Bakhtin (2016), dois enunciados, distantes temporal e espacialmente, se confrontados, podem revelar relações de sentido. A respeito das formas dos enunciados, Volóchinov (2019), entendendo-as como determinadas por avaliações sociais, assevera que as avaliações não se encontram, em absoluto, na palavra, uma vez que um enunciado compõe-se de duas partes, a verbalmente realizada e a subentendida. São as avaliações sociais que possibilitam a palavra entrar em contato com a situação e, mais ainda, fundir-se a ela. Desse modo, a palavra não reflete a situação, mas sim tende a atribuir-lhe uma conclusão avaliativa. Tendo em vista essas considerações acerca da natureza da linguagem, são esperados como resultados do trabalho a verificação de categorizações/avaliações sociais de gênero acerca das vítimas de feminicídio presentes nas notícias e a discussão de sentidos produzidos pelas materialidades analisadas.

Conclusão: O estudo apresenta potencial de contribuição com a compreensão da dimensão social da linguagem mobilizada em notícias, considerando-se, para isso, como a categoria de gênero nela opera refletindo e refratando valores sociais. É possível considerar ainda que a pesquisa poderá lançar luz ao funcionamento do jornal como uma instituição perpetuadora de realidades.

Referências: BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Violência contra mulheres em 2021. 2022. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violencia-contra-mulher-2021-v5.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2023.

VOLÓCHINOV, V. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Volkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE TRIGO UTILIZANDO UM INOCULANTE À BASE DE ACTINOMICETO

Autor Principal: Rafaeli Cechim Antonini
rafaeli.cechim24@hotmail.com

Coautores: Rafaeli Cechim Antonini; Mateus Torres Nazari; Camila Vancini; Túlio Silva; Valdecir Ferrari; Jeferson Steffanello Piccin

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Manter a segurança alimentar é um dos principais desafios enfrentados por diversas nações (Akbari et al., 2022). Nesse contexto, a agricultura deve buscar formas de aumentar a produtividade das culturas e, ao mesmo tempo, reduzir impactos negativos decorrentes das atividades agrícolas. O desenvolvimento de bioinsumos à base de microrganismos benéficos é uma forma de alcançar esses dois objetivos de forma simultânea. *Streptomyces* é um gênero de bactérias com principal aplicação na produção de antibióticos. Contudo, diversas cepas de *Streptomyces* têm sido reportadas na literatura quanto seu potencial uso na agricultura em função da produção de metabólitos secundários que atuam na promoção de crescimento de plantas e/ou no controle biológico de diversos fitopatógenos (Nazari et al., 2023). Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade da *Streptomyces* sp. BEI-18A como promotora de crescimento de trigo.

Metodologia: A cepa utilizada neste estudo foi isolada de leiras de compostagem de bagaço e engaço de uva, localizadas no município de Garibaldi/RS. Esse isolado foi identificado como *Streptomyces* sp. BEI-18A via 16S rRNA, sendo armazenado no banco de cepas na empresa Beifiur LTDA. A bactéria foi cultivada em erlenmeyers de 250 mL (volume útil de 150 mL) contendo meio Luria-Bertani. Após a esterilização do meio, 3% de inóculo foram adicionados nesses erlenmeyers, os quais foram dispostos em uma mesa agitadora e mantidos por 36 h a 28 °C, 160 rpm. Após esse processo, obteve-se um inoculante à base da *Streptomyces* sp. BEI-18A. Quanto ao teste de promoção de crescimento, o inoculante foi testado para a cultura de trigo via tratamento de semente. Os tratamentos realizados foram: T0) testemunha (sem adição do inoculante); T10) 10 mL/ha; T100) 100 mL/ha; e, T1000) 1000 mL/ha. As sementes tratadas foram então dispostas em potes contendo 250 g de solo estéril (5 sementes/pote), sendo cada tratamento realizado em quintuplicata. Os 20 potes foram levados a uma câmara de incubação, onde foram mantidos por 15 dias a 22-24 °C, sob iluminação no regime claro/escuro de 12h cada, umidade corrigida uniformemente. Decorrido

o tempo de incubação, as plantas foram avaliadas quanto ao Índice de Qualidade de Dickson (IQD), um indicador amplamente utilizado para mensurar a qualidade do desenvolvimento vegetal, o qual é determinado através de uma equação que considera os seguintes parâmetros: comprimento da parte aérea (cm), diâmetro do caule (mm), massa seca da parte aérea e das raízes (g), e a massa seca total (g). A Tabela 1 apresenta as mensurações desses parâmetros para a cultura de trigo. De forma geral, foi possível verificar que os tratamentos utilizando o inoculante à base de *Streptomyces* sp. BEI-18A nas doses de 10 e 100 mL/ha (T10 e T100) resultaram em um melhor desenvolvimento do trigo, especialmente nos parâmetros relacionados à produção de biomassa aérea e de raízes. Esses tratamentos resultaram em maiores valores de IQD, se comparado ao controle (sem adição do inoculante), sendo esse um indício promissor dos benefícios que a cepa utilizada trouxe ao crescimento vegetal da cultura avaliada. Contudo, o tratamento com a maior dosagem (1000 mL/ha) acarretou em um desempenho do trigo menor que a testemunha (T0). Dessa forma, ressalta-se a importância de se determinar com cautela a dosagem mais adequada para cada cultura, assim como outros parâmetros durante todo o ciclo de crescimento vegetal, a fim de comprovar eficiência agrônômica desse novo bioinsumo.

Conclusão: A partir deste trabalho, foi possível verificar que uma cepa de actinomiceto (*Streptomyces* sp. BEI-18A) isolada de leiras de compostagem apresenta potencial aplicação como promotora de crescimento de trigo, sendo uma abordagem promissora para aumentar a produtividade das culturas agrícolas de forma mais sustentável.

Referências: Akbari, M., Foroudi, P., Shahmoradi, M., Padash, H., Parizi, Z. S., Khosravani, A., ... & Cuomo, M. T. (2022). The evolution of food security: where are we now, where should we go next?. *Sustainability*, 14(6), 3634.

Nazari, M. T., Schommer, V. A., Braun, J. C. A., dos Santos, L. F., Lopes, S. T., Simon, V., ... & Piccin, J. S. (2023). Using *Streptomyces* spp. as plant growth promoters and biocontrol agents. *Rhizosphere*, 100741.

Tabela 1 - Parâmetros de crescimento vegetal obtidos para trigo utilizando o inoculante à base de *Streptomyces* sp. BEI-18A em diferentes doses

Tratamento	CPA (cm)	DC (mm)	MSPA (g)	MSR (g)	MST (g)	IQD
T0	16,65	0,850	0,058	0,033	0,091	0,0041
T10	17,43	0,755	0,074	0,051	0,125	0,0052
T100	14,72	0,826	0,075	0,035	0,110	0,0055
T1000	15,29	0,990	0,053	0,019	0,072	0,0034

Legenda: CPA: comprimento da parte aérea; DC: diâmetro do caule; MSPA: massa seca da parte aérea; MSR: massa seca das raízes; MST: massa seca total; IQD: índice de qualidade de Dickson

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA PROPOSTA PARA O REPERTÓRIO CULTURAL NO ENEM

Autor Principal: Rafaelly Andressa SchalleMBERGER
rafaelly.schalleMBERGER@ifarroupilha.edu.br

Coautores: Rafaelly Andressa SchalleMBERGER; Luciane Sturm

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta sequência didática foi criada como trabalho final da disciplina de Abordagens para pesquisa, análise e ensino de gêneros (doutorado em Letras), na qual foram estudados os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo propostos, essencialmente, por Schneuwly e Dolz (2004). Assim, a partir do referencial teórico estudado em sala de aula, propomo-nos a criar uma sequência didática cujo objetivo é trabalhar a competência II da redação do ENEM, em uma turma do 3º ano do ensino médio, de Santo Augusto. O gênero redação do ENEM foi escolhido porque constitui parte do corpus do projeto de tese por nós elaborado. Assim, esta sequência didática visa contribuir não só para a formação do pesquisador, mas também para o projeto de tese vislumbrado. Por fim, apresentamos as considerações finais, a partir do percurso teórico-prático realizado ao longo do bimestre.

Metodologia: Em questões metodológicas, o trabalho é embasado no Interacionismo Sociodiscursivo de Schneuwly e Dolz (2004). De acordo com Bronckart (1999, p. 86), precursor do método, esta é uma “abordagem didática ideal, que consistiria em iniciar o ensino de línguas pelas atividades de leitura e de produção de textos e que depois articularia [...] atividades de inferência e codificação das regularidades observáveis no corpus de textos mobilizados”. Essa é, portanto, uma proposta de organização do planejamento do professor a fim de obter um resultado mais efetivo de aprendizagem. Mais além, a partir da criação e aplicação da sequência didática diversos resultados de pesquisa podem ser obtidos pelos professores pesquisadores, sobre os mais variados assuntos. Esses resultados servem como análise e reflexão, a fim de melhorar cada vez mais os processos de ensino-aprendizagem, cujos principais beneficiados são os alunos. Os autores propõem a sequência didática dividida em apresentação da situação inicial, produção inicial, módulos 1, 2 e 3, e produção final. Neste sentido, na apresentação inicial foi trazida aos alunos a dúvida de uma aluna que, ao fazer a prova de redação do ENEM não sabia quais repertórios deveria utilizar, se eram legitimados, pertinentes e nem como fazer uso produtivo. A partir desta discussão surgiu a produção inicial. Dessa forma, os alunos foram desafiados, na produção inicial, a escreverem sobre um tema de redação e a mobilizarem, a partir de sua memória, sem consulta a nenhum

tipo de material, três repertórios culturais que se relacionassem ao tema, seja filme, livro, citação, evento histórico, entre outros. Esta produção serviu de subsídio para que o professor verificasse as dificuldades da turma e depois voltasse o planejamento para saná-las. Na sequência, o módulo 1 contemplou as explicações e atividades práticas a fim de elucidar o que são repertórios legitimados e pertinentes. Já o módulo 2 teve como foco o uso produtivo. Para isso, foram trazidos exemplos e exercícios de fixação com excertos de redações do ENEM de alunos dos anos anteriores, a fim de realizar-se a análise prática. Mais além, o módulo 3 contemplou a construção do repertório, em que, a partir de pesquisa em grupos, os alunos apresentaram aos colegas um vasto material sobre os mais diversos temas, com foco para os possíveis temas do ENEM de 2023. A ênfase foi dada aos repertórios mais fáceis de serem lembrados e que tinham potencial para serem empregados em mais de um tema. Ainda, construiu-se um caderno, em que cada aluno, a partir das apresentações dos grupos, selecionou os repertórios que considerou mais relevantes a fim de memorizá-los e empregá-los nos treinos de redação. Por fim, a produção final foi realizada a partir da produção inicial. Ou seja, os alunos foram desafiados a revisarem seus textos, mais especificamente, seus repertórios, verificando a legitimidade, a pertinência e o uso produtivo, adequando-os quando necessário.

Conclusão: A partir dos pressupostos teóricos desenvolvidos Schneuwly e Dolz (2004) e estudados na disciplina de Abordagens para pesquisa, análise e ensino de gêneros, foi possível elaborar a sequência didática apresentada. Entendemos a riqueza desta teoria ao verificarmos seus resultados em sala de aula, que melhoram o aprendizado dos alunos, especialmente em relação aos gêneros textuais trabalhados.

Referências: BRONCKART, J. P. Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado. 2 ed. São Paulo: EDUC, [1999] 2009.
DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. E Org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

ASPECTOS CULTURAIS NA ADAPTAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS PARA POPULAÇÃO GERAL

Autor Principal: Rafaelly Lobo Ferreira
rafaellyf@hotmail.com

Coautores: Rafaelly Lobo Ferreira; Andrieli Zorzo (Bolsista CAPES); Graziela Carolina Garbin Zamarchi; Lucas Brandão (Bolsista CAPES)

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Instrumentos de avaliação são importantes ferramentas psicológicas, que objetivam mensurar, descrever e identificar um ou mais construtos psicológicos, podendo ser utilizados em processos de avaliação e na pesquisa (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP, 2022). Além da criação de instrumentos, há também a possibilidade de adaptar o material para uma nova cultura. O processo de adaptação de instrumentos de avaliação psicológica representa mais do que sua tradução literal, pois além da alteração do idioma, é necessário considerar quais mudanças devem ser realizadas para que o instrumento seja condizente com a nova cultura (KHOURI; SILVA, 2019). Tendo em vista esse aspecto, é possível argumentar que uma compreensão dessa variável pode permitir ao profissional avaliar possíveis problemas nos instrumentos que utiliza em sua prática. Assim, objetivou-se apresentar a importância de considerar aspectos culturais no processo de adaptação de um instrumento psicológico.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma revisão assistemática da literatura, por intermédio de periódicos nacionais dos últimos cinco anos. Relativo aos critérios de inclusão, foram selecionadas as pesquisas que objetivaram efetuar uma discussão sobre os aspectos culturais a serem observados na adaptação de instrumentos psicológicos. Conjuntamente, foram integradas as indicações fornecidas pela International Test Commission (ITC, 2017). Um aspecto pertinente, é observar a aplicabilidade do construto na cultura-alvo. Um instrumento que avalia qualidade de vida, por exemplo, pode não avaliar o mesmo aspecto em diferentes culturas, sendo necessário que o profissional possua conhecimentos sobre o construto e a população-alvo da adaptação. A título de exemplo, os itens e instruções da adaptação devem ser analisados por juízes especialistas e não especialistas em avaliação, objetivando reduzir vieses e acrescer a compreensão do instrumento (ITC, 2017). Inicialmente, faz-se pertinente minimizar a influência de aspectos culturais e linguísticos irrelevantes no processo de adaptação. Delimita-se como aspectos irrelevantes, aqueles relacionados ao formato do item ou material (ITC, 2017). Neste sentido, faz-se importante levar em conta o contexto da aplicação da versão original e da adaptação, para estar em congruência com a realidade dos sujeitos. O contexto dos pesquisadores também deve ser levado

em conta, visto o intuito de que pesquisas semelhantes sejam viabilizadas em culturas diferentes. Tais aspectos manifestam a existência de uma grande variabilidade nos processos de adaptação (KHOURI; SILVA, 2019). É possível citar também a influência de diferenças linguísticas. A tradução literal do instrumento não é suficiente para se certificar de que a adaptação realizada avalia o mesmo construto do material original. Ainda sim, esse processo pode implicar em dificuldades. Exemplificando, caso um tradutor adicione informações além do necessário, para que o item seja compreensível, indiretamente ele pode reduzir a confiabilidade do instrumento (ITC, 2017). Alguns problemas podem surgir no processo de adaptação, apesar de inexistentes no instrumento original. Todavia, uma maior experiência prática do pesquisador pode facilitar a identificação de dificuldades apresentadas pelos participantes respondentes. É sugerido contemplar os processos intrínsecos ao indivíduo pesquisado (como a motivação, compreensão sobre a finalidade do instrumento), a formatação do material e das instruções, a duração da aplicação, dentre outros (ITC, 2017).

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou compreender a importância dos aspectos culturais nas adaptações de instrumentos psicológicos. Negligenciar essas questões pode representar um comprometimento significativo nos resultados e interpretações decorrentes da aplicação do instrumento. Como limitação do estudo, destaca-se que não foi possível realizar uma ampla discussão sobre a temática.

Referências: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 31, de 15 de Dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018. Brasil, 2022.

INTERNATIONAL TEST COMMISSION. Diretrizes do ITC para Tradução e Adaptação de Testes (Segunda Edição). Tradução: Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), Ed. 2, 2017. Disponível em: <https://www.intestcom.org/>. Acesso em 04 de julho de 2023.

KHOURI, N. D. M. A. A.; SILVA, J. C. e. Revisão narrativa: Metodologias de adaptação e validação de instrumentos psicológicos. Revista Eixo, 8, p. 220-229, 2019.

CARACTERIZAÇÃO DE JOGADORES DE MULTIPLAYER ONLINE BATTLE ARENA (MOBA)

Autor Principal: Rafaelly Lobo Ferreira
rafaellyf@hotmail.com

Coautores: Rafaelly Lobo Ferreira; Hannah Lupato Silva

Orientador: Camila Rosa de Oliveira

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Muitos são os gêneros de jogos, sendo esses uma forma muito popular de entretenimento, principalmente por pessoas do gênero masculino (FORTIM, 2008). Dentre os gêneros de jogos existentes, o Multiplayer Online Battle Arena (MOBA) é um dos mais populares (DING et al., 2018). Nele, o jogador assume o controle de um personagem que possui habilidades únicas, e desempenha uma ou mais funções específicas, sendo elas: atirador, suporte, lutador, mago, assassino e tanque. Cada partida envolve dois times, cada um com sua própria base, protegida por estruturas defensivas. O objetivo do jogo é destruir a base do time inimigo para alcançar a vitória. Considerando a popularidade do MOBA, destaca-se a importância de realizar estudos que investiguem as suas características e o perfil dos jogadores. Assim, objetivou-se verificar quais as principais características de jogadores de MOBA.

Metodologia: O estudo caracterizou-se como quantitativo, sendo que seu projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para participar do estudo foram feitos convites em plataformas de vídeo, canais de comunicação e redes sociais, contando com 406 participantes. Utilizou-se um questionário de 14 itens com questões sociodemográficas envolvendo idade, escolaridade, gênero, coabitação, renda e estado civil, e características relacionadas ao MOBA, abrangendo títulos de jogos, plataformas utilizadas, tempo de jogo e função mais jogada pelo participante. Tal instrumento foi aplicado de forma online, por meio do Google Forms. Para a análise dos dados obtidos utilizou-se do Statistical Package for the Social Science (SPSS). Foram realizadas estatísticas descritivas, envolvendo média, frequência e desvio-padrão. Quanto aos dados sociodemográficos encontrou-se que 85% (n = 347) da amostra era do gênero masculino, com apenas 51 mulheres respondentes. Além disso, 84% (n = 304) da amostra era solteiro, 68% (n = 275) coabitava com os pais/avós, 58% (n = 235) tinha ensino superior incompleto/completo, e 33% (n = 131) tinha renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos. A predominância do gênero masculino nos jogos pode dever-se ao fato de que o ato de jogar é frequentemente associado a um ambiente exclusivamente masculino (FORTIM, 2008). Isso faz com que as jogadoras muitas vezes sejam excluídas como consumidoras e define quem é considerado o público-alvo dos jogos produzidos. Assim, os jogos são configurados

com temáticas, mecânicas de jogo e personagens que são predominantemente direcionados para jogadores do gênero masculino. Ainda, há a questão de que as preferências de atividades de cada gênero são construídas socialmente e muitas vezes as mulheres têm suas oportunidades de jogar videogames limitadas, assim reforçando a ideia de que essa prática é exclusivamente masculina. Além dessa questão, os participantes apresentaram idades variadas entre 18 e 52 anos ($M = 23,61$; $DP = 5,28$). Essa diversidade está de acordo com a popularização dos jogos em diferentes faixas etárias e gerações (SILVA, 2016). Quanto às características relacionadas ao MOBA, 58% ($n = 239$) afirmou jogar entre 2 e 4 horas por dia, sendo que 57% ($n = 230$) utilizavam computador de mesa. Ainda, 45% ($n = 183$) afirmou assumir a função de Suporte e Mago, e o MOBA mais jogado foi o League of Legends (LOL), o que corrobora com a literatura, pois o LOL já foi evidenciado como jogo MOBA mais popular (DING et al., 2018).

Conclusão: O objetivo do estudo foi de caracterizar jogadores de MOBA quanto a dados sociodemográficos e questões relacionadas aos jogos. Os resultados obtidos sugerem principalmente uma predominância masculina no MOBA, além de demonstrar que há jogadores de diversas faixas etárias. Uma limitação do estudo foi envolver somente o MOBA, assim, sugere-se a realização de estudos que abarquem demais gêneros.

Referências: DING, Yue et al. What Makes a Champion: The Behavioral and Neural Correlates of Expertise in Multiplayer Online Battle Arena Games. *International Journal of Human-Computer Interaction*, v. 34, n. 8, p. 682-694, 2018.

FORTIM, Ivelise. Mulheres e Games: Uma Revisão do Tema. Trabalho apresentado no XVIISBGames, PUC Minas Gerais, Belo Horizonte, 10 a 12 de novembro de 2008.

SILVA, Samara Salete da. Jogos eletrônicos: Contribuições para o processo de aprendizagem. Universidade Federal da Paraíba. [2016]. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1889/1/SSS22062016>>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 60706222.2.0000.5319

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autor Principal: Ramon Hendges dos Santos
159310@upf.br

Coautores: Ramon Hendges dos Santos

Orientador: Marilei Dalvesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Introdução Creio que dentro da formação docente, uma das tarefas mais desafiadoras, seja a experiência do estágio. A vida acadêmica nos proporciona um pouco do gosto de cada momento a ser vivido num futuro próximo, mas o contato, a preparação, o contexto, o estar na sala de aula apresenta um panorama inesquecível. Nesse contexto, a experiência de estar com tudo na mão, com necessidade de ser realizado, é uma das questões mais arrepiantes, onde, com certeza, podemos experimentar o sentimento de reger uma turma e todas as questões atreladas à tal prática. Mediante essas premissas, em reta final de formação, me incluo ao universo da escola pública, numa turma de 6 ano. Posso dizer que as expectativas foram bem altas, que o mundo escolar traz uma gama de desafios que conseguem nos tirar do prumo e propiciar um enorme frio na espinha. Diante desse todo e, munido de tais premissas, adentrei o universo do ensino fundamental.

Metodologia: O Contato com a Escola Falar da formação docente é uma tarefa muito extensa. Podemos dizer que as vivências, condições e experiências vividas na universidade são de uma tonalidade marcante, as quais nos preparam para o futuro, para a vivência como profissional na área escolhida. Podemos dizer que É na diretividade da educação, esta vocação que ela tem, como ação especificamente humana, de endereçar-se até sonhos, ideais, utopias e objetivos, que se acha o que venho chamando de politicidade da educação. A qualidade de ser política, inerente à sua natureza. É impossível, na verdade, a neutralidade da educação. E é impossível, não porque professoras e professores “baderneiros” e “subversivos” o determinem. A educação não vira política por causa da decisão deste ou daquele educador. Ela é política. [...] (FREIRE, 2005a, p. 110). [...] é apenas uma pincelada, um experimento de algo que virá, porém, essa que nos fornecerá insights para o futuro. Essas perspectivas povoaram minha consciência desde o início da minha formação. Eis que, chega a hora de viver essa realidade e posso relatar que, sem sombra de dúvidas, tive muita sorte. Com o contexto, sorte com as pessoas e sorte com as crianças, as quais, posso dizer que foram uma loteria em comportamento, educação, respeito e recepção às atividades realizadas. Minha experiência de estágio foi desenvolvida na turma 6 ano B, da Escola Fundamental Anna Willing. Foram cerca de dois períodos de observação e, em seguida, iniciaram-se as atividades com as crianças. Sobre essas, posso afirmar que foram maravilhosas para minha formação. Afirmo que tudo se desenhou da melhor forma possível, pois em primeiro lugar, a turma era pequena, secundamente, interessada,

receptiva, calma. Não faltariam adjetivos para classificar a experiência vivida. O trabalho docente se realizou com 11 alunos, faixa etária de 11 anos, sendo uma turma de gêneros mista. Pode-se dizer que com uma condição social baixa e padrão de vida também. Na maioria, pode-se dizer que se deslocavam até a escola a pé, tinham uma vida simples, sem acesso a atividades de cultura e lazer mais elaboradas. Tive experiência com uma aluna imigrante, um aluno incluído, um aluno que chegava atrasado cerca de 30 minutos todos os dias e alunos com déficit de aprendizagem. Também, cerca de 2 casos mais interessantes, onde percebemos o papel social dos pais. Falo de alunos especialmente interessados, leitores e que me surpreendiam a cada atividade realizada. Sobre o conteúdo e atividades desenvolvidas Segundo a LDB, faz-se necessário, seguir os padrões, conteúdos programáticos e as realizações pertinentes, segundo cada ano, faixa etária. Falando de 6 ano, o primeiro semestre contemplou a Pré-História, As Civilizações Ribeirinhas, História-Memória-Fontes. Apontando um panorama geral, creio ter visto enorme interesse e retribuição por parte dos alunos, onde, sempre houve compreensão, desenvolvimento e percepção da real aprendizagem.

Conclusão: Considerações Finais Com uma enorme certeza, posso afirmar que saio realizado. Não tenho noção, sinceramente, da experiência enfrentada pelos colegas do programa, porém, posso, seguramente afirmar que se tratou de uma experiência enriquecedora, a qual me trouxe animadores frutos. Obtive resultados positivos nas atividades, no contato pessoal, no trato com a escola, com os professores e com o todo educacional envolvido.

Referências: GILBERTO, Cotrim; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.
Freire, P. Pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra. 300 2 Freire, P.

Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

DE QUE FORMA O SIGNO DE PRECONCEITO E PODER SE REVELA NA TIRA “EMPODERADAS” DE LEANDRO ASSIS E TRISCILA OLIVEIRA

Autor Principal: Raquel Cristina Tartas dos Santos
184408@upf.br

Coautores: Raquel Cristina Tartas dos Santos; Fernanda Thaís de Lima; Bibiana De Paula Friderichs

Orientador: Doutora Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Por meio da presente investigação estudaremos a discursividade em nível verbal e não verbal da tirinha de número 123 da série “Os Santos”, intitulada “Empoderadas”. Nosso objetivo é compreender de que forma os signos do preconceito e do poder se interdizer na narrativa de Leandro Assis. Para isso realizamos uma pesquisa semiológica a partir das categorias discurso (história em quadrinhos), estereótipo, poder e preconceito. A escolha desse objeto se justifica por 3 aspectos particulares: o tema da narrativa, o formato e o contexto de circulação da HQ: 1) Com humor e ironia a tira aborda o racismo estrutural na sociedade brasileira; 2) A arte sequencial está no jornalismo desde o seu princípio (Sversuti, 2018, p.4), no século XVI, e frequentemente está associada ao gênero opinativo; 3) A inovação e adequação de linguagem com a chegada da internet, uma vez que a tira é feita especialmente para a rede social digital Instagram.

Metodologia: Para Barthes (1964), a linguagem é um sistema complexo de signos e símbolos usados para construir realidades e transmitir significados culturais e ideológicos. Ela é o resultado de estruturas sociais e políticas mais amplas e que moldam o modo como pensamos e entendemos o mundo, materializando-se nos discursos que produzimos. O discurso é a forma que as ideias tomam para se dizer. Para Barthes (Apud FRIEDRICHS, 2010) ele é um jogo, que tem como base a relação entre os signos, capazes de reprisar ou formular novos sentidos. No caso desta investigação, a história em quadrinhos é a forma do discurso, cuja linguagem assume um conjunto particular de estrutura, reveladora de estereótipos e de poder. Os estereótipos, se revestem de constatações naturais, por isso muitas vezes não os percebemos, tomados como verdades absolutas. Eles são ao mesmo tempo, a causa e a consequência do preconceito e ambos (estereótipo e preconceito) se tangibilizam em um comportamento hostil ou negativo para com determinado grupo, baseado em generalizações deformadas ou incompletas (Aronson, 1999). Essas generalizações ocupam lugares discursivos privilegiados, como o espaço midiático, e podem estabelecer normas e hierarquias de significados que sustentam estruturas de poder existentes, que privilegia certos grupos e criminaliza outros. Barthes (1964) argumenta que o poder se manifesta de maneiras sutis e

simbólicas. Na esfera cultural é representado por instituições como a mídia, mas também em forma de potência, na busca de determinados grupos por um lugar discursivo ainda inexistente. Após a análise observamos a predominância dos estereótipos de riqueza versus o estereótipo da exclusão. O primeiro fica evidente na arquitetura do ambiente em que a história se passa, na dimensão da figura humana diante dessa arquitetura, no signo das marcas de luxo grafadas no topo das lojas, no uso dos óculos escuros para filtrar a realidade de acordo com uma perspectiva particular de realidade, no olhar de desprezo e nas expressões faciais de desdém adotadas pelos antagonistas da narrativa. O segundo aparece na fala do grupo protagonista que se sente “nervoso” ao chegar no local, precisa de “calma”, se depara com um ambiente acima das expectativas “olha esse lugar” e que por mim não se sente parte dele “Isso aqui não é pra gente”. A ideia de preconceito se consolida ao ser chancelada pelo poder do homem, o único antagonista que ganha voz na trama: “Nossa, esse shopping já foi melhor frequentado”. Por outro lado, há na narrativa uma ruptura com a percepção de poder: mesmo diante da atitude hostil dos antagonistas, suplantada pela evidência do poder econômico, essas personagens são sujeitos assujeitados: não tem voz na história. São as mulheres negras que conduzem a narrativa, sua voz é a que aparece nos balões, mesmo quando elas não estão em cena. São essas mulheres que contam a história, a partir do seu ponto de vista, e com isso estão colocadas em lugar de poder, poder enquanto potência.

Conclusão: Os principais signos encontrados são o poder e preconceito, eles se relacionam de forma intrínseca, e em uma linha tão tênue, que muitas vezes temos dificuldade de nos diferenciar um do outro. As pessoas dentro do shopping olham para Edilsa e sua família como algo exótico, como se estivessem às observando por meio de uma vitrine.

Referências: “Os Santos”; Escrito por Leandro Assis e Triscila Oliveira. Ilustrado por Leandro Assis - 123. Empoderadas. <https://www.instagram.com/p/Crxs-T1LE2z/>
O Prazer do Texto. BARTHES, Roland. Editora Perspectiva, 1987.
OLTRAMARI, Andrea Poletto; FRIDERICHS, Bibiana de Paula; GRZYBOVSKI, Denize. Carreira, família e a dialógica do assujeitamento: o discurso vigente em uma revista popular de negócios. Cadernos Ebape. BR, v. 12, p. 112-130, 2014.
SVERSUTI, Leilane Cristina; DA CONQUISTA, Vitória. JORNALISMO EM QUADRINHOS: A HISTÓRIA QUE CONTA A HISTÓRIA¹. 2018.
AUGOUSTINOS, M & WALKER, I. Stereotypes, Prejudice and Intergroup Attributions. In: Social Cognition. London: Sage Publications, 1995. p. 207-261



SUBLIMAÇÃO E CRIATIVIDADE: SENTIDOS DA ARTE EM ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

Autor Principal: Raquel Kepler Mayer
raquelmayer1998@gmail.com

Coautores: Raquel Kepler Mayer

Orientador: Profa. Dra. Maristela Piva

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho possui como objetivo compreender o conceito de sublimação segundo Freud, visando estabelecer uma relação entre este conceito e a criação artística. A sublimação, descrita por Freud, é um dos destinos da pulsão e é um processo psíquico onde ocorre o desvio da energia libidinal das metas originais em direção à satisfação por descargas não sexuais, ou seja, por meio de atividades consideradas socialmente valorizadas como, por exemplo, a arte. A fim de analisar a arte como fenômeno sublimatório, selecionou-se depoimentos de artistas brasileiros da literatura, do cinema e da música. Estes depoimentos indicaram que a arte atribui sentido à vida. Fantasiar permite a subjetividade na cultura e também é um meio de comunicação capaz de fazer nos identificarmos uns com os outros. Portanto, conclui-se que a arte e a criatividade podem ser possíveis vias de sublimação das pulsões e instrumentos que possibilitam adquirir um caráter de leveza e ressignificação para a existência humana.

Metodologia: Segundo Freud (1915), a sublimação é primeiramente manifestada no desenvolvimento infantil, durante o período de latência. Durante esse período, as demandas pulsionais sexuais começam a direcionar-se para alvos não sexuais e, ao realizar esse desvio de finalidade pulsional, os indivíduos começam a desenvolver fortes habilidades que tornam-se úteis para as realizações culturais. Entendendo que a sublimação tem seus inícios na infância e estende-se para a vida adulta, Freud (1910) aponta que muitos indivíduos são capazes de converter as suas pulsões sexuais em atividades laborais. Com isso, a libido desvia-se da repressão e sublima-se em forma de ânsia pelo saber. Freud (1930) afirma ainda que o melhor produto da sublimação é a obtenção de prazer através de fontes de trabalho psíquico e intelectual. Acerca da Sublimação e Literatura, compreende-se que a Escrita Ficcional como via de sublimação das pulsões possibilita ao escritor a realizar seus desejos, proporcionando alívio e prazer através de uma via substitutiva. Segundo Carvalho (2006), a escrita promove uma possibilidade do autor lidar com os seus sentimentos de hostilidade e com suas frustrações. Para Carvalho (1997), o vazio é a condição básica das criações literárias. A escrita não deve ter a função de salvação do autor, pois ela não é capaz de aniquilar o sofrimento do artista. Se assim fosse, a escrita seria aniquilada.

A relação existente entre cinema e sublimação é que o cinema está diretamente ligado ao desejo, ao imaginário e ao simbólico e ele utiliza dos jogos de identificação do telespectador (BARTUCCI, 2000). O Espectador percebe a tela como se fosse um espelho, adentrando um plano imaginário e idealizado, onde é capaz de realizar tudo aquilo que é impossível no mundo real (BEZERRA e MONTOTO, 2017). As Pulsões Escopofílicas são responsáveis por manter o sujeito interessado na narrativa (BEZERRA e MONTOTO, 2017). Entendemos a música como sublimação porque o nosso primeiro contato com o som é ainda no útero materno e a partir do Outro materno, através da sonoridade voz da mãe, do ritmo do seu coração, e das batidas das suas pulsações. Uma vez que a criança vem ao mundo, o cantarolar e o ninar apaziguam o seu desamparo (ANTELO, 2013). O silêncio do outro nos movimenta a apelar, invocar e a cantar, nos trazendo à existência (FREITAS & JUSTO, 2017). Para Antelo (2013), ao crer na ilusão de que o Outro escuta o sujeito, a música é capaz de inaugurar um “espelho sonoro” de determinado povo como, por exemplo, o rap brasileiro. As criações resultantes da sublimação possuem uma função de contágio, pois o ouvinte usufrui de um gozo sublimatório, através de processos identificatórios. O artista deve endereçar sua obra a outros sujeitos que contemplarão a sua criação (WINE, 2013).

Conclusão: A condição de fragilidade é o que caracteriza o humano como um ser pulsional, o levando a procurar por alternativas para lidar com as angústias e com os desprazeres. Podemos, então, considerar a arte como uma das possíveis formas de criar um elo entre a insatisfação e a satisfação. A arte, por meio da sublimação, torna-se um fenômeno capaz de afastar o mal-estar, condição inerente à existência humana, além de atribuir sentido à vida.

Referências: FREUD, Sigmund. (1915). Pulsões e os destinos das pulsões. In: ESB. Op. Cit. V. XIV
FREUD, Sigmund. (1930) O mal-estar na civilização. Obras completas, vol 18 São Paulo Companhia das Letras, 2010
CARVALHO, A. C. de. (2006) Limites da sublimação na criação literária. Estudos de Psicanálise, (29)
BARTUCCI, Giovanna. Psicanálise e estéticas de subjetivação. In: BARTUCCI, G. (org). Psicanálise, cinema e estéticas de subjetivação. Rio de Janeiro: Imago, 2000
BEZERRA, A. F; MONTOTO, C. C. Psicanálise e a experiência cinematográfica. (2017). In: Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise, v. 9 n. 2 (2017): Leitura Flutuante
ANTELO, Marcela. Psicanálise e música. Cogito, 9 (9), 2008

O IMPACTO DA LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA NA REGULAÇÃO LOCAL

Autor Principal: Rauhei Santos da Motta Bonapaz
190588@upf.br

Coautores: Rauhei Santos da Motta Bonapaz

Orientador: Dr. Giovani Corralo

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019 tem como principais objetivos desburocratizar e simplificar as atividades econômicas, reduzindo a intervenção do estado na economia, estimular o empreendedorismo, promover o crescimento econômico e aumentar a segurança jurídica nas relações. Para alcançar esses propósitos faz-se necessário a implementação efetiva da lei nas municipalidades, no entanto, a aplicação da lei da liberdade econômica nas localidades enfrenta desafios significativos, como a necessidade de adaptação das legislações locais. Neste sentido, procuramos refletir e expor a importância de uma análise de impacto regulatório nas localidades. A partir disto podemos observar que as administrações municipais podem adotar essa abordagem como parte de suas políticas e processos de elaboração normativa para avaliar os impactos de suas propostas regulatórias.

Metodologia: A partir de um estudo baseado no método dedutivo, fundamentado por pesquisa bibliográfica, questionamos a observância da lei de liberdade econômica nos municípios brasileiros, identificando os possíveis desafios decorrentes de sua implementação. A lei promulgada em Setembro de 2019, tem como objetivo criar um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico, com menos entraves e mais liberdade para os agentes econômicos atuarem. No entanto, mesmo após três anos e meio da sua entrada em vigor, um levantamento realizado pelo instituto liberal de São Paulo (ILISP) em março de 2023 revelou que menos de 20% dos 4.320 municípios Brasileiros com mais de cinco mil habitantes, aprovaram um decreto ou lei de liberdade econômica. Nesse contexto, observa-se resistência dos municípios devido aos desafios enfrentados para a adoção da lei. Esses desafios incluem as estruturas burocráticas e rígidas encontradas em algumas cidades, bem como as necessidades e prioridades distintas de cada localidade, além da desconfiança ou receio de possíveis efeitos negativos. Por conseguinte, é imprescindível mencionar que o art. 5º da mencionada lei adota como procedimento preparatório para tomada de decisões e modificações a análise de impacto regulatório (AIR). Binenbojm (2019) explica que, enquanto a regulação geralmente é justificada a partir das falhas de mercado, a AIR se justifica como antídoto ou corretivo contra as chamadas falhas de regulação. A anunciada norma legal refere-se aos órgãos

e entidades da Administração Pública federal, incluídas as autarquias e fundações públicas. A realização da AIR em nível municipal não é obrigatória pelo artigo 5º da lei da liberdade econômica, mas as administrações municipais podem adotar essa abordagem como parte de suas políticas e processos de elaboração normativa para avaliar os impactos de suas propostas regulatórias. De acordo com Meneguim e Saab (2020), a institucionalização da Análise de Impacto Regulatório modifica paradigmas na administração pública, pois gera o dever de se realizar uma avaliação ex-ante, que preceda a produção de atos normativos. Na mesma linha de raciocínio, Meneguim e Saab (2020, p. 8) afirmam que 'Toda regulação traz efeitos colaterais ou trade-offs; no entanto, a boa regulação potencializa os ganhos esperados e diminui a extensão dos efeitos indesejados. Com essa perspectiva é que se demonstra a utilidade da AIR.

Conclusão: Portanto, conclui-se que embora o artigo 5º mencione exclusivamente a administração pública federal, as administrações municipais têm a possibilidade de adotar essa abordagem como parte de suas políticas e processos de elaboração normativa, a fim de avaliar os impactos de suas propostas regulatórias.

Referências: NETO, Floriano; RODRIGUES JR, Otavio; LEONARDO, Rodrigo. Comentários a Lei de Liberdade Econômica – Lei 13.874/2019. São Paulo. Thomson Reuters Brasil, 2019.
MENEGUIN, Fernando B.; SAAB, Flavio. Análise de impacto regulatório: Perspectivas a partir da lei da liberdade econômica. Brasília: Núcleo de Estudos e pesquisas/CONLEG/Senado, Mar.2020.

O DIREITO À INFORMAÇÃO E A PUBLICIDADE ENGANOSA NO COMÉRCIO ELETRÔNICO

Autor Principal: Regina Menegat Silvestri
silvestriregina80@gmail.com

Coautores: Regina Menegat Silvestri; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como escopo analisar o direito à informação, a publicidade enganosa e a proteção do consumidor no comércio eletrônico. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista o expressivo aumento das compras realizadas no comércio eletrônico. Parte-se da premissa de que o consumidor é, presumidamente, vulnerável nas relações de consumo e, fica mais exposto a publicidade enganosa nas vendas on-line. Com isso, o problema a investigar assenta-se no seguinte questionamento: o direito à informação é suficiente a fim de proteger o consumidor da publicidade enganosa no comércio eletrônico? Para responder a problemática jurídica, adotou-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa, a bibliográfica. Com isso, objetiva-se compreender o direito à informação do consumidor, positivado no artigo 6º, inciso III do Código de Defesa do Consumidor, bem como realizar reflexões sobre a eficácia dos direitos do consumidor nas relações de consumo no e-commerce.

Metodologia: A justificativa do surgimento da proteção do consumidor nas relações de consumo dá-se pelo reconhecimento da sua vulnerabilidade, tendo em vista que o consumidor é a parte mais fraca da relação e, “para satisfazer sua necessidade de consumo, é inevitável que ele se submeta às condições que são impostas pela outra parte, o fornecedor” (ALMEIDA, 2003, p. 22). Nas compras realizadas pelo e-commerce, o que se observa é que o fornecedor se aproveita ainda mais da fragilidade do consumidor através da utilização, em especial, da publicidade enganosa. Tal conduta agrava o grau de vulnerabilidade atribuída ao consumidor, que diante do comércio eletrônico, torna-se hipervulnerável. Acerca do assunto, Filomeno (2022, p.168) explica que “a proteção contra a publicidade enganosa é conferida ao consumidor a partir do art. 30 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), quando atribui a oferta um caráter vinculativo, ou seja, tudo que se diga a respeito de um produto ou serviço deverá corresponder exatamente à expectativa do consumidor”. No tocante a publicidade enganosa, Teixeira (2020, p.10) aduz que essa prática “consiste em qualquer forma de informação ou comunicação publicitária, inteira ou parcialmente falsa, que possa induzir ao erro o consumidor quanto à natureza, características, qualidade, quantidade, origem, preço e outros elementos sobre o produto ou o serviço”. O direito à informação,

além de ser um dos direitos basilares do direito do consumidor, encontra-se positivado no artigo 5º, inciso IX, da Constituição Federal. O Código de Defesa do Consumidor, em especial em seu artigo 6º, inciso III, bem como o Decreto n. 7.962/2013 que tem como finalidade regulamentar o CDC quanto à contratação no comércio eletrônico, preveem que o direito à informação, deve apresentar-se de forma clara e adequada, juntamente com a realização da oferta. Assim, o conteúdo da informação transmitida ao consumidor, para ser considerado eficaz, deve ser transmitido de tal forma que proporcione o seu real entendimento, fazendo com que os produtos a serem adquiridos ou os serviços contratados sejam adequados e necessários (MIRAGEM, 2013, p. 192-193). A proteção contra a publicidade enganosa ou abusiva também encontra respaldo no CDC, principalmente em seus artigos 37 e 67, os quais abarcam a sua definição e descrevem o crime relacionado à prática das referidas condutas, respectivamente. Se a informação é falsa, inexistente, incompleta ou omissa, é retirada a liberdade de escolha consciente do consumidor. Dessa forma, percebe-se que a informação adequada e precisa dos produtos e serviços é indispensável para a compra em sítios eletrônicos e, ao ser aplicada, representa um meio de efetivação da proteção do consumidor. O direito à informação e a proteção contra a publicidade enganosa existe, mas deve haver maior fiscalização para garantir sua real efetivação, tendo em vista que no meio virtual o consumidor encontra-se hipervulnerável, devido as peculiaridades desse ambiente.

Conclusão: Do exposto, denota-se que o CDC e os demais regulamentos consumeristas representam importantes instrumentos de proteção do consumidor. O direito à informação e a proteção contra a publicidade enganosa são essenciais, principalmente diante do comércio eletrônico, visto que interagem com a liberdade de escolha de consumidor, concretizando os direitos fundamentais de tutela e, assim, sua dignidade.

Referências: ALMEIDA, João Batista de. A proteção jurídica do consumidor. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003.

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em 04 jun. 2023.

FILOMENO, José Geraldo Brito. Dos Direitos Básicos do Consumidor. In: GRINOVER, Ada P.; BENJAMIN, Antônio Herman de Vasconcellos E.; MARQUES, Cláudia L.; et al. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

MIRAGEM, Bruno. Curso de direito do consumidor. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

TEIXEIRA, Tarcísio. Comércio eletrônico e legislação aplicável. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FINANCEIRA REALIZADOS PELO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA EM SEUS 10 ANOS DE ATUAÇÃO

Autor Principal: Regina Menegat Silvestri
silvestriregina80@gmail.com

Coautores: Regina Menegat Silvestri; Erica Balbinot; Letícia Spagnollo

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a atuação dos projetos de educação para o consumo, ambiental e financeira desenvolvidos pelo Balcão do Consumidor de Casca junto à comunidade regional do Campus Casca. Justifica-se a relevância da pesquisa, tendo em vista o atual contexto social, o qual caracteriza-se pelo consumo desenfreado de bens e serviços, fator que, conseqüentemente, reflete no aumento do número de reclamações e problemas relacionados a estes negócios jurídicos. A par disso, a problemática que se busca lançar é: os projetos desenvolvidos pelo Balcão do Consumidor da UPF-Casca, objetivando a promoção da educação para o consumo, ambiental e financeira dos consumidores, revela-se um mecanismo de efetivação da cidadania? Para a realização da pesquisa foi utilizado o método hermenêutico. Objetiva-se compreender o papel de atuação do órgão Balcão do Consumidor da UPF-Casca e os seus impactos no meio social, na busca pela efetivação do direito fundamental de proteção do consumidor.

Metodologia: O Balcão do Consumidor de Casca é um programa de extensão da ECJ da UPF, fruto da necessidade de um órgão extrajudicial para atuar na mediação das relações de consumo conflituosas, visando a proteção dos direitos dos consumidores, além realizar publicações e atividades de educação para o consumo, ambiental e financeira. Por meio das atividades de extensão denominadas: Balcão na Escola e Balcão na Comunidade, o Balcão do Consumidor da UPF-Casca promove ações de educação para o consumo sustentável, com vista à proteção do meio ambiente, e educação financeira para consumidores, das mais variadas faixas etárias. Pelo Balcão na Escola são realizadas visitas as escolas, para abordar os mais diversos temas relacionados ao direito do consumidor. O conteúdo trabalhado é produzido levando em consideração a faixa etária dos estudantes que irão participar do projeto. Desse modo, ao longo dos dez anos do Balcão do Consumidor de Casca foram realizados 62 projetos nas escolas, nos municípios de Casca, São Domingos do Sul, Vanini, Santo Antônio do Palma, David Canabarro, Paraí, Serafina Corrêa e

Marau. Assim, de 2013 a 2023 foram contemplados com as atividades do Balcão na Escola 3.245 estudantes de séries iniciais, ensino fundamental, ensino médio e EJA (anexo 01). Já pelo projeto Balcão na Comunidade, o órgão Balcão do Consumidor de Casca é convidado a participar de eventos promovidos pelos municípios da região ou, ainda, de encontros específicos em entidades. Nos dez anos de instalação na cidade de Casca, o Balcão participou de eventos nos municípios de Casca, Vanini, São Domingos do Sul, Guaporé, Serafina Corrêa, Vila Maria, Gentil, Nova Araçá e Paraí, atingindo 32.670 pessoas (anexo 02). Na oportunidade, foram distribuídos flyers com dicas de consumo, prestadas informações e divulgado o projeto do Balcão do Consumidor nas comunidades. Preocupado com a situação socioambiental do planeta, pondera-se que o Balcão do Consumidor também trabalha nas escolas e na comunidade a educação ambiental, que é disciplinada na Lei no 9.795/99 e, mais especificamente, nas relações de consumo, pelo inciso IX, do artigo 4º, do CDC. Destaca-se que, “despertar um consumo ecologicamente consciente é a grande meta para se atingir o consumo sustentável; para tanto, é necessário desenvolver hábitos de consumo mais responsáveis e que apresentem um menor volume de desperdício” (ORTIGOZA, 2007. p. 61). Assim, o Balcão do Consumidor desenvolve projetos de educação para promover a sustentabilidade, com intuito de demonstrar que os recursos naturais são finitos e o Planeta Terra não comporta a produção de tantos resíduos. Não obstante, o projeto desenvolve também ações de educação financeira, alguns deles em parceria com instituições financeiras, visando repassar conhecimento e orientar sobre os cuidados com o orçamento, para prevenir situações que causem o superendividamento.

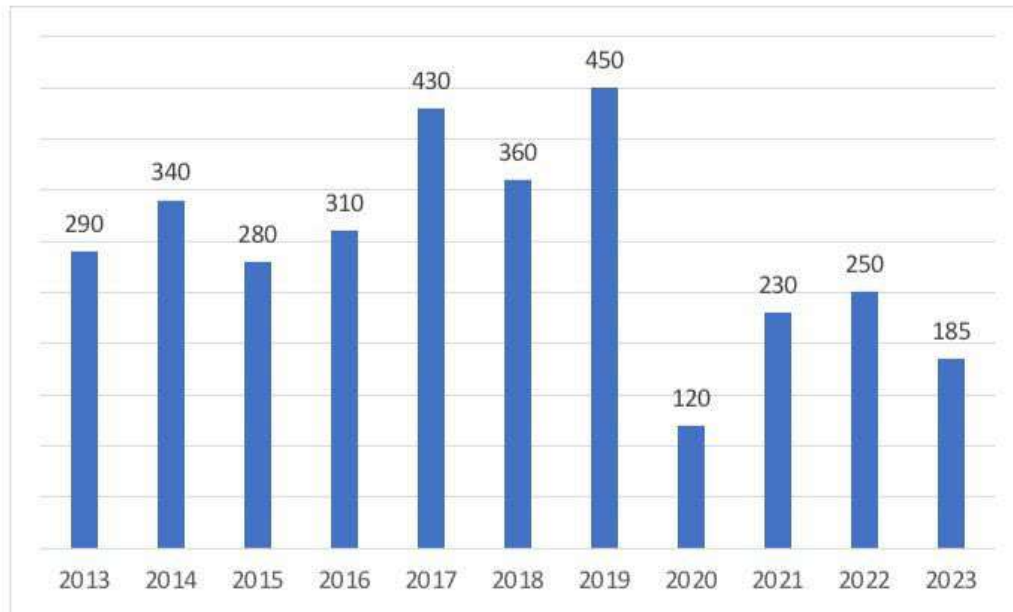
Conclusão: Em resposta a problemática, conclui-se que as ações de extensão promovidas pelo Balcão do Consumidor da UPF-Casca são importantes instrumentos de efetivação da proteção do consumidor na comunidade regional do Campus Casca, por meio da educação para o consumo, bem como a educação ambiental e financeira. Portanto, a atuação da UPF traz como resultado consumidores conscientes, incluídos e cidadãos.

Referências: BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em: 05 jun. 2023.

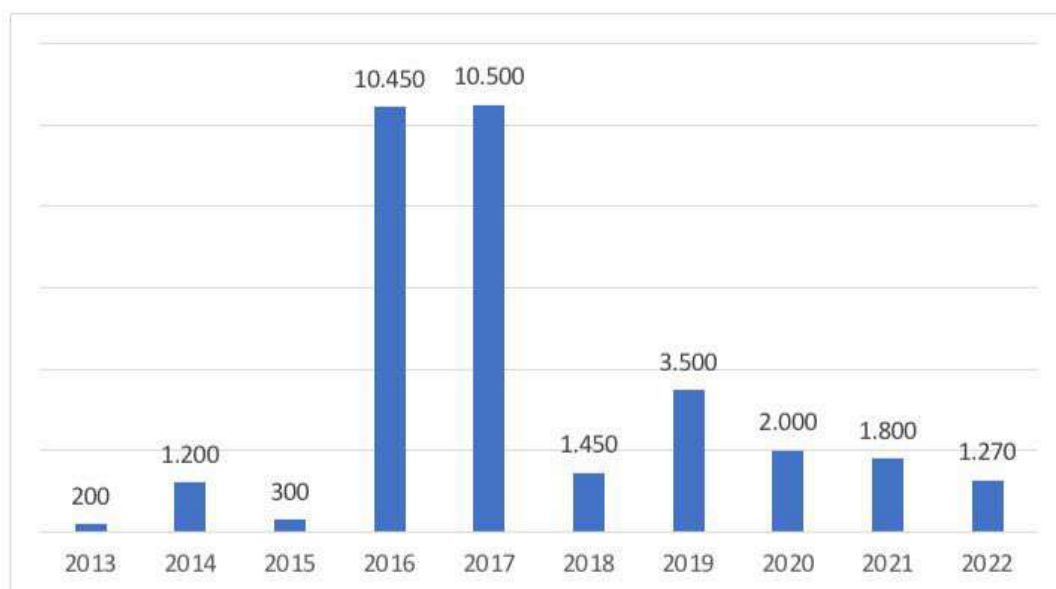
ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri. Consumo Sustentável: conflitos entre necessidade e desperdício. In: CORTEZ, Ana Tereza Cáceres; ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri (Orgs). Consumo Sustentável: conflitos entre necessidade e desperdício. São Paulo: Unesp, 2007.

Anexo 01: Público atendido com os Balcões nas Escolas realizados de março de 2013 a junho de 2023.



Fonte: Arquivos de Projetos do Balcão do Consumidor de Casca.

Anexo 02 – Público atendido nos Balcões na Comunidade nos 10 anos de Balcão do Consumidor.



Fonte: Arquivos de Projetos do Balcão do Consumidor de Casca.

PATENTES NA BIOTECNOLOGIA, OS RISCOS CAUSADOS PELO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Autor Principal: Régis Custodio de Quadros
regiscustodioq@gmail.com

Coautores: Régis Custodio de Quadros; Salete Oro Boff

Orientador: Dra. Salete Oro Boff

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

METODOLOGIA

CONCLUSÃO:

Introdução: A partir do questionamento colocado na forma do problema de pesquisa “O ônus se sobressai ao bônus na concessão patentária na área das biotecnologias?”, o presente trabalho falseia a hipótese de que os riscos causados pelo desenvolvimento tecnológico na área da biotecnologia. Sendo um estudo guiado pelo objetivo geral de discutir o contexto no qual as patentes de biotecnologia se desenvolvem, tanto em termos de potenciais benefícios causados à sociedade, quanto em termos de potenciais danos, e pelos objetivos específicos de: analisar aspectos e casos de desenvolvimento biotecnológico patenteável que causaram problemas ou danos sociais (1); analisar aspectos e casos nos quais o desenvolvimento biotecnológico gerou avanço ou desenvolvimento social (2); analisar aspectos e casos de desenvolvimento biotecnológico patenteável capaz de gerar problemas ou danos sociais (3); analisar aspectos e casos nos quais o desenvolvimento biotecnológico capaz de gerar avanço ou desenvolvimento social (4).

Metodologia: O desenvolvimento do trabalho, se dedica a cumprir com cada um dos objetivos específicos na ordem que eles foram apresentados, sendo dividido portanto em dois capítulos com dois subtítulos, que o presente resumo expandido apresenta de forma sumária. Desde os tempos de Ananda Mohan Chakrabarty, a primeira pessoa a patentear um ser vivo, em 1971 (NATÉRCIA, 2008), as discussões sobre a possibilidade de se apropriar da vida são ferrenhas e pesadas, exatamente pelo peso que essa discussão possui para seres vivos, como os próprios seres humanos que discutiram essa matéria. O ato de possibilitar apropriação de desenvolvimentos tecnológicos tão voltados para algo tão sensível quanto a vida, abriria uma porta que não podia mais ser fechada. Após a abertura dessa assustadora porta, que possibilita a geração de importantes problemas para a própria vida na terra, os investimentos no desenvolvimento de biotecnologias com o objetivo de lucrar abriu uma torneira que nunca mais foi fechada, uma corrida tecnológica para a produção e apropriação de novas variedades de seres vivos. Uma situação assustadora causada pelo desenvolvimento tecnológico nessa área é a situação do nascimento das duas bebês gêmeas na China, editadas geneticamente por uma ferramenta chamada CRISPR. O cientista chinês He Jiankui teria criado as gêmeas com o objetivo de gerar duas crianças filhas de pais testados

com HIV positivo que não precisariam se preocupar com a doença, que estariam imunes ao HIV (BRONDANI, 2019, p. 27). Quando se verifica um desenvolvimento científico sério e cauteloso, é importante entender que as consequências de erros cometidos pela operação de desenvolvimento científico são reduzidas, e que o potencial de benefícios à sociedade é enaltecido. Talvez a tecnologia que melhor represente essa situação seja a tecnologia CRISPR (DA SILVA MARTINS; DA SILVA; ALVES, 2020), exatamente a tecnologia utilizada na edição genética das duas irmãs gêmeas acima citadas. A tecnologia CRISPR permite a edição genética com uma velocidade jamais vista, e uma precisão na edição que segue a mesma tendência (DA SILVA MARTINS; DA SILVA; ALVES, 2020), enquanto essa tecnologia coloca incríveis possibilidades para a humanidade em um curto prazo de tempo, ela apresenta importantes riscos no ato de seu desenvolvimento. Uma tentativa de melhorar a raça humana ou criar uma situação com menos doenças pode facilmente se transformar em uma tentativa de criar uma “raça humana melhor”, e ir para um caminho assustador para a humanidade. Nesse contexto, a hipótese apresentada no início do trabalho, de que “os riscos causados pelo desenvolvimento tecnológico na área da biotecnologia são menores do que os potenciais benefícios do desenvolvimento de dita área”, não pode ser confirmada nem refutada, situação na qual o problema de pesquisa “O ônus se sobressai ao bônus na concessão patentária na área das biotecnologias?”, deve ser estudado de forma mais aprofundada para que se possa respondê-lo.

Conclusão: Tendo cumprido com o objetivo geral de “discutir o contexto no qual as patentes de biotecnologia se desenvolvem. O presente trabalho se finaliza tendo servido ao estudo do contexto no qual as invenções e potenciais patenteáveis em matéria de biotecnologia se encontram, e esclarecidos pontos no caminho de elucidar e responder ao problema de pesquisa apresentado e falsear a hipótese em questão.

Referências: BRONDANI, Adriana. O Brasil transgênico. *AgroANALYSIS*, v. 39, n. 10, p. 26-28, 2019.

DA SILVA MARTINS, Adriana Lau; DA SILVA, Gabriel Braga Rodrigues; ALVES, Luiz Ricardo Monsorens. O SISTEMA CRISPR/CAS9 COMO ALTERNATIVA À PRODUÇÃO DE TRANSGÊNICOS. In: Simpósio. 2020.

NATÉRCIA, Flavia. Vende-se: vida sintética. *ComCiência*, n. 102, p. 0-0, 2008.

QUESTÕES ÉTICAS E JURÍDICAS DA BIOTECNOLOGIA

Autor Principal: Régis Custodio de Quadros
regiscustodioq@gmail.com

Coautores: Régis Custodio de Quadros; Salete Oro Boff

Orientador: Dra. Salete Oro Boff

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A atualidade trouxe como necessidade básica o uso da tecnologia, fazendo com que o mundo jurídico se adaptasse a novos conceitos a função do Direito. A tecnologia está presente em uma grande diversidade de formas da ciência tornando complexas as suas relações. Este estudo tem o objetivo de fazer um apanhado geral de ideias com relação à propriedade intelectual aplicável às variedades vegetais, onde o problema principal se encontra na questão das plantas transgênicas, onde se observam as patentes e proteção de cultivares, abordando-se algumas previsões da Lei de Proteção de Cultivares e da Lei de Propriedade Industrial. A propriedade intelectual se destaca no comércio internacional dentro de um cenário de competitividade tecnológica dos principais centros econômicos, os grandes conglomerados reivindicam maior segurança jurídica aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento industrial, conseguido através de um princípio rigoroso e eficiente de proteção às patentes.

Metodologia: Jungman e Bonetti (2010), conceituam propriedade intelectual como sendo a totalidade dos direitos relativos às criações desenvolvidas e executadas através da atividade humana, protegendo-as da concorrência desleal, além de os outros direitos próprios à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico. Nesse contexto, cada país define suas regras de acordo com os tratados internacionais dos quais fazem parte, os quais regem a propriedade intelectual em cada uma de suas formas. O termo propriedade intelectual no Brasil envolve diferentes grupos de direitos como os direitos da propriedade industrial e as proteções sui generis, sendo que cada um se subdivide em formas distintas de proteção, com regras, requisitos e normativos próprios. Já com relação à propriedade industrial estão as patentes, que protegem as invenções. Sanchez (2012) apresenta o termo invenção como resultado da atividade humana e intelectual de um inventor, entendendo a mesma como a criação original do ser humano, materializando-se através de condições para que possa gozar de proteção jurídica na forma de patente, o que garantirá os direitos sobre a invenção. No que diz respeito aos requisitos de patenteabilidade de uma invenção, Mamede (2018, p. 216) se expressa sobre a “redundância na exigência de que a invenção seja uma novidade e que corresponda a uma atividade inventiva serve para aclarar a aceção jurídica de invenção, ligando-a ao princípio da originalidade. Novidade e originalidade não se apuram no contexto limitado do criador, de sua comunidade

ou de seu tempo”. Expostos conceitos gerais com relação patentes e às cultivares, observa-se que, em referência a uma variedade vegetal transgênica, pode se ter na mesma situação biotecnologias e uma variedade vegetal que, dependendo dos seus atributos, pode ser uma cultivar protegida. É normal, entre os produtores rurais, na tentativa de preservar a genética de suas variedades tradicionais, reservar uma parte da produção para o plantio da próxima safra (uso próprio ou privilégio do agricultor). O que acontece é que, de acordo com a LPC, o uso próprio de sementes constitui exceção ao direito de proteção de cultivares, não sendo prevista na LPI. Quando for uma cultivar não transgênica protegida pela LPC, o produtor pode, sem problema, guardar parte da colheita para utilizar posteriormente como semente. A questão é quanto ele pode guardar, pois a LPC tem lacunas a respeito. O problema acontece quando for uma cultivar transgênica, protegida pela LPC e que apresenta construções genéticas protegidas pela LPI. Nessa situação, entende-se que não há exceção de reservar sementes, sendo cobrado todo e qualquer replantio, alegando-se que as sementes contêm patentes compreendidas na LPI. Permitir reservar sementes para o replante, seria como autorizar a cópia de uma determinada quantidade de aparelhos sem que seja necessário pedir autorização do proprietário das patentes que o protegem.

Conclusão: A regulamentação internacional garante à propriedade intelectual industrial várias possibilidades de proteção por meio de patentes, significa que não há patente de planta, mas sim Certificado de Proteção de Cultivar. Entendem que o artigo não pode ser usado para vedar a proteção por patentes de biotecnologias inseridas ou anexas à planta, mas somente produz essa distinção de estrutura de proteção.

Referências: JUNGSMANN, Diana de Melo; BONETTI, Esther Aquemi. A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual: guia para o empresário. Brasília: IEL, 2010.
MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.
SANCHEZ, Alessandro. Direito empresarial I: teoria geral do direito empresarial, concorrência e propriedade intelectual. São Paulo: Saraiva, 2012.

HORTAS VERTICAIS SUSTENTÁVEIS COM IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR CAPILARIDADE HIDRÁULICA

Autor Principal: Rejane Alice Nienow
178792@upf.br

Coautores: Rejane Alice Nienow; Eliara Riasyk Porto; Simone Fiori; Francisco Dalla Rosa; Maciel Donato; Eduardo Madeira Brum

Orientador: Vinicius Scortegagna

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão Comunidades Engenharia do Curso de Engenharia Civil, utilizando o ambiente disponibilizado pelo Escritório Escola de Engenharia Civil – ESEEC, atua na sociedade regional por intermédio de professores e alunos, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento da mesma. Outro fator que motivou os envolvidos, refere-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas, sendo um plano de ação com metas a serem cumpridas com a finalidade de assegurar crescimento populacional sustentável, onde o objetivo 6 relaciona-se à gestão sustentável de águas. Tendo em vista tal propósito, os extensionistas envolvidos, produziram um protótipo de uma horta vertical, a qual possui um sistema de irrigação automática, para o plantio de hortaliças. Este projeto destaca-se pela sustentabilidade, devido à conscientização sobre o uso e aproveitamento de águas pluviais, além da praticidade e economia de fabricação.

Metodologia: Hortas verticais são conhecidas pela sua otimização de espaço, por estarem geralmente fixadas ou penduradas a algum elemento vertical. São alternativas sustentáveis, de fácil construção e econômicas quando deseja-se realizar o cultivo de plantas, como hortaliças, temperos e ervas. Através de materiais que são muitas vezes descartados sem nenhum reaproveitamento, foi possível construir um protótipo que atendesse as necessidades da população. Além disso, buscando a automação do sistema, utilizou-se o princípio de capilaridade hidráulica, tornando o projeto da horta vertical prático para quem o utiliza. Na composição da horta vertical, utilizou-se um pallet para sustentação do sistema, onde garrafas pet tornam-se recipientes para plantio e tubulações de PVC que servem de passagem de água do reservatório até as garrafas, ambos fixados com abraçadeiras de nylon. Nas garrafas pet foram introduzidas cordas de nylon para que através do processo de capilaridade, a água que fica armazenada no tubo suba pela corda transmitindo ao solo e posteriormente a planta a água necessária para o desenvolvimento da mesma. Como reservatório de irrigação, utilizou-se garrafa pet com capacidade de 2 litros. Portanto, é perceptível

que este sistema não depende somente de água da chuva, podendo ser disposto em qualquer ambiente. Logo, criou-se um projeto prático, sustentável e com custo acessível, sendo assim passível de ser executado por diversos públicos e realidades financeiras.

Conclusão: O projeto obteve êxito pois demonstra praticidade de uso, economia no reaproveitamento de materiais facilmente descartados, versatilidade podendo ser instalada em quaisquer ambientes e, principalmente, sustentabilidade devido ao aproveitamento de água e evitar desperdícios.

Referências: Dados obtidos através de estudos realizados pelo projeto de extensão.



AVALIAÇÃO DE DANO POR FADIGA DE PILARES MICRO-MINI-ABUTMENTS PARA IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO.

Autor Principal: Renan Brandenburg dos Santos
renanbsssss@gmail.com

Coautores: Renan Brandenburg dos Santos; Alvaro Della Bonna; Ulysses Lenz; Carlos Estrela; Jason Allan Griggs; Mike dos Reis Bueno

Orientador: Alvaro Della Bonna

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

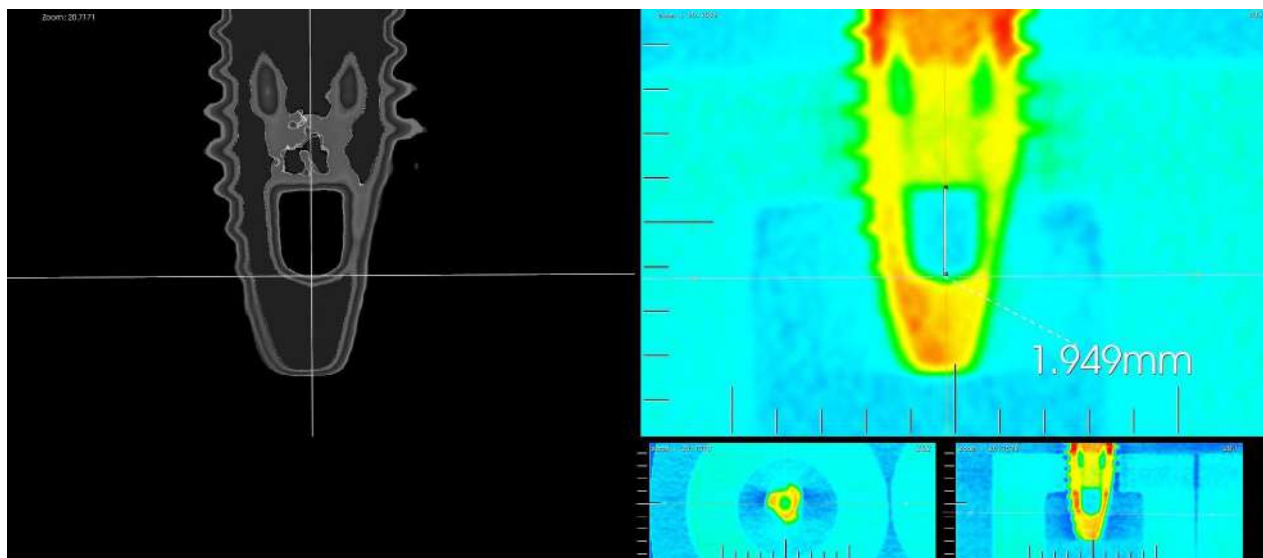
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os implantes de diâmetro reduzido têm se mostrado uma alternativa para evitar procedimentos cirúrgicos adicionais, como enxertia óssea, com resolução mais rápida dos casos e de menor custo para o paciente (Papadimitriou et al., 2015; Schiegnitz et al., 2014). Entretanto, e em comparação aos implantes de diâmetro padrão, o tratamento com implantes de diâmetro reduzido pode sofrer algumas complicações, principalmente com componentes, tais como: afrouxamento do parafuso, fratura de componente, e fratura do parafuso retentor (Hirata et al., 2014), corroborando com a norma ISO, 2016 que classifica os danos como deformação estrutural permanente; afrouxamento do implante ou conexões; e fratura de qualquer componente do sistema de implante. A partir disso o objetivo do presente trabalho é avaliar alterações de torque e de estrutura em componentes de implantes de diferentes diâmetros submetidos ao desafio de fadiga mecânica.

Metodologia: Trinta implantes dentários de titânio, tipo conemorse (Unitite, SIN - Sistema de Implante, São Paulo, Brasil) com comprimento de 10 mm e seus pilares correspondentes (Micro-Mini-abutment) foram divididos em três grupos (n=10) conforme o diâmetro dos implantes: 4,3 mm, 3,5 mm, e 2,9 mm. Os componentes protéticos foram parafusados nos implantes fixos em um suporte de carga simulando tecido ósseo (G10 modificado), conforme recomendação do fabricante e mensurado com torquímetro digital (TQ8800; Lutron, Taipei, Taiwan). Foram adquiridas imagens tomográficas (TCFC- PreXion 3D Elite®; e-Vol software) de todos os conjuntos (implante/pilar) que foram submetidos ao ensaio de fadiga. Após o teste de fadiga, foram adquiridas novas imagens de TCFC e realizada mensuração do destorque usando o mesmo torquímetro digital, sendo a diferença de valores computada como afrouxamento/apertamento do pilar. Implantes com diâmetro de 2,9 mm apresentaram deformações estruturais consideráveis em relação aos demais diâmetros de implantes avaliados (3,5 e 4,3 mm) sob fadiga, entretanto não foi observado diferença estatística em relação ao afrouxamento do componente entre os grupos.

■ **Conclusão:** Implantes com diâmetro abaixo de 3,5mm apresentam maior probabilidade de falha e de deformações estruturais quando comparados a implantes de diâmetro padrão. O uso de imagens de TCFC associado ao software e-Vol se mostrou coerente com a avaliação objetiva usando o torquímetro digital.

Referências: Papadimitriou DEV, Friedland B, Gannam C, Salari S, Gallucci GO. Narrow-Diameter versus Standard-Diameter Implants and Their Effect on the Need for Guided Bone Regeneration: A Virtual Three-Dimensional Study. Clin Implant Dent Relat Res 2015;17:1127-33. <https://doi.org/10.1111/cid.12224>. Schiegnitz E, Al-Nawas B, Kämmerer PW, Grötz KA. Oral rehabilitation with dental implants in irradiated patients: A meta-analysis on implant survival. Clin Oral Investig 2014;18:687-98. <https://doi.org/10.1007/s00784-013-1134-9>. Hirata R, Bonfante E, Machado L, Tovar N, Coelho P. Mechanical Evaluation of Four Narrow-Diameter Implant Systems. Int J Prosthodont 2014;27:359-62. <https://doi.org/10.11607/ijp.3926>.



IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE DE SER NA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Renata Péz Fagundes
198792@upf.br

Coautores: Renata Péz Fagundes; Emanuelle Zanella Rossoni; Manuela Soldá

Orientador: Eduarda Geremia

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No contexto atual, o Brasil está entre as nações com os maiores índices de homicídios contra pessoas LGBT+ (MENDES; SILVA, 2018), tendo em vista que esse comportamento da sociedade é um reflexo de pequenas discriminações em ambientes cotidianos. Logo, as intervenções feitas nas universidades são um mecanismo de discussão e educação sobre a liberdade de ser. A representatividade LGBT+ nas unidades acadêmicas nem sempre foi entendida como pauta ou assunto relevante. Atualmente a discussão deste assunto torna-se uma pauta indispensável para o pertencimento e acolhimento desse público. Dessa forma, o ambiente universitário deve ser aberto e considerar as mudanças sociais, contendo espaços de inclusão. Assim, o coletivo Afetividades, se estabelece como um grupo na Universidade de Passo Fundo (UPF), promovido pelo Setor de Atenção aos Estudantes e protagonizado pelos estudantes, tendo como objetivo debater e coordenar ações relacionadas às questões LGBT+ na instituição e na comunidade.

Metodologia: A Política dos Estudantes (UNIVERSIDADE, 2021), construída por acadêmicos extensionistas do projeto PertenSer da UPF, tem como um dos principais objetivos, assegurar uma experiência universitária completa, baseada no senso de pertencimento, no protagonismo dos estudantes e na continuidade de suas trajetórias acadêmicas. A partir desse documento, muitos acadêmicos conseguem exercer seu protagonismo para obter maior representatividade. O coletivo Afetividades realiza encontros e atividades para fortalecer essa expressão, tal qual a coleta de informações e opiniões sobre a população LGBT+. O primeiro encontro do coletivo Afetividades em 2023, ocorreu no dia 31 de maio no Instituto de Humanidade, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC, prédio B5) com o tema "Vozes e representatividade do movimento". O encontro iniciou-se com a apresentação dos participantes e falas programadas para o debate, os assuntos propostos pelo coletivo se tornaram a base, mas ao longo da conversa novos interesses e assuntos surgiram para amplificar o debate. No local escolhido para ser realizado o encontro, apresentava-se textos, figuras de arte e figuras públicas LGBT+, imagens de cantores brasileiros e internacionais, atores e apresentadores. Esses indivíduos foram escolhidos para mostrar que há representatividade e para também ressaltar o próprio ambiente acolhedor. A segunda proposta do coletivo Afetividades destinou-se a realizar uma intervenção, dispondo ao público comum, foi realizada uma urna para coletar informações dos estudantes universitários. A urna permaneceu no Centro de Convivência

da Universidade de Passo Fundo entre os dias 24 a 26 de junho, em que a peça contava com a pergunta, “Qual sua opinião sobre LGBTQIAP+?”. O objetivo dessa enquete, é tornar-se um estudo para compreender qual a visão dos universitários a partir da população LGBTQ+ e planejar intervenções e mediações com base em respostas dos voluntários. Por meio das ações realizadas pelo coletivo, como também o seu objetivo de integração dos acadêmicos na instituição, ele entra em consonância com a Política dos Estudantes (UNIVERSIDADE, 2021), que compreende que: Sentir-se pertencente a um local é fundamental, pois permite que tenhamos sentimentos de identificação e responsabilidades com relação a ele. Além disso, estimula maior participação, promovendo a construção da identidade individual e social dos estudantes a partir da reflexão e do pensamento crítico. Logo, por meio de espaços de reflexão e debate, a universidade se torna um lugar de acolhimento das diversidades da população, abrindo espaço para a representatividade e para mudanças na sociedade, promovendo o protagonismo estudantil, a sua permanência e assegurando os direitos de seus alunos e ampliando essa reflexão para a sociedade.

Conclusão: Diante das abordagens e intervenções oferecidas evidencia-se que há necessidade de representatividade e liberdade de ser em espaços como nas universidades. Dessa forma, a atuação de um ambiente de estudos acolhedor possibilita descobertas além das profissionais, como também o sentimento de pertencimento. Além disso, graças a debates e a inclusão do público, o assunto é expandido para a sociedade.

Referências: MENDES, W. G.; SILVA, C. M. F. P. DA. Homicídios da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT) no Brasil: uma Análise Espacial. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 5, p. 1709–1722, maio de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4947yK7K5JTN5sHJRKTFPvD/>. Acesso em: 05 jun. 2023.
UNIVERSIDADE de Passo Fundo. Política dos Estudantes. Passo Fundo: 14 set. 2021. Disponível em: https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf. Acesso em: 05 jun. 2023.

A SUBJETIVIDADE DE ÉMILE BENVENISTE EM UM ENUNCIADO HOMOFÓBICO

Autor Principal: Rhaíssa Hannecker Barbosa
179175@upf.br

Coautores: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa se configura como um estudo enunciativo de caráter teórico-analítico, já que busca analisar marcas subjetivas encontradas em um discurso homofóbico. Nesse viés, é amparado pela Linguística da Enunciação de Émile Benveniste, de modo que o conceito de subjetividade, o qual é proposto pelo linguista, subsidia a análise deste trabalho. Ampara-se, para isso, na concepção de que a língua é tomada em uso, e, nessa perspectiva, utiliza-se de um enunciado como foco de análise – “tudo bem ser gay, mas não precisa ficar desmunhecando” – a fim de verificar como o tema da subjetividade pode ser visto através das marcas linguísticas utilizadas por um eu, quando coloca a língua em funcionamento, e que enquanto locutor propõe-se como sujeito do seu dizer. Assim, este trabalho se justifica pela importância de propiciar diversas reflexões acerca dos usos da língua no meio social em que se vive e de evidenciar como esses usos podem denotar e perpetuar o preconceito, neste caso, a homofobia.

Metodologia: Entendemos que sociedade é composta por diferentes discursos, afinal por mais que todos utilizem do mesmo sistema linguístico, cada falante apropria-se deste sistema de modo singular no momento em que deseja se enunciar. Com isso, urge a necessidade de um olhar para o modo de apropriação que o sujeito faz da língua, bem como o arranjo das suas formas linguísticas quando se enuncia. À vista disso, amparamo-nos nas reflexões do linguista Émile Benveniste acerca do conceito de subjetividade, de modo que no texto Da subjetividade na linguagem (1958), o qual integra a obra Problemas de Linguística Geral I (1991), afirma: A “subjetividade” de que tratamos aqui é a capacidade do locutor de se propor como sujeito. (...). Ora, essa “subjetividade”, quer a apresentemos em fenomenologia ou em psicologia, como quisermos, não é mais que a emergência no ser de uma propriedade fundamental da linguagem. É “ego” quem diz “ego”. Encontramos aí o fundamento da subjetividade que se determina pelo status linguístico de “pessoa”. (PLG I, 1991, p. 286). A partir dessa reflexão proposta por Benveniste, surge a questão norteadora desta pesquisa: será possível perceber o conceito de subjetividade e apreender do enunciado “tudo bem ser gay, mas não precisa ficar desmunhecando” marcas linguísticas de um eu homofóbico que se propõe como sujeito quando enuncia? Cabe salientar que esta pesquisa é construída a partir

de um recorte teórico dos estudos do linguista da Enunciação Émile Benveniste e dos estudos de Valdir do Nascimento Flores em Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste (2013). Primamos principalmente pelo texto Da subjetividade da linguagem (1958), por meio do qual trataremos algumas considerações sobre a teoria que orienta o respectivo estudo. Tal texto nos permite tecer reflexões sobre língua, linguagem e categoria de pessoa, conceitos extremamente importantes, os quais permeiam esse estudo. Por fim, faremos um deslocamento teórico-analítico, utilizando como foco de análise o enunciado “tudo bem ser gay, mas não precisa desmunhecar” e as gramáticas dos filólogos e linguistas Evanildo Bechara e Rocha Lima, aparato teórico que possibilitará ampliar a reflexão e concretizar o estudo da língua tomada em uso quando colocada em funcionamento por um sujeito falante. Nesse viés, evidenciamos que a gramática pode até categorizar as palavras em um discurso, porém será sempre o eu, sujeito do seu próprio dizer, que escolherá o contexto em que irá utilizá-las e concomitantemente construirá o sentido do seu dizer por meio do modo como articulará as formas linguísticas constituintes do seu enunciado.

Conclusão: Sendo assim, salientamos que as reflexões propostas neste estudo, não buscam mudar o modo como os sujeitos falantes se apropriam da língua, entretanto, tencionamos evidenciar que é possível, através do sistema linguístico disposto, apropriar-se das formas linguísticas e articulá-las de modo menos preconceituoso, menos intolerante e, nesse caso, menos homofóbico.

Referências: ARESI, Fábio. A relação entre língua e sociedade na reflexão teórica de Émile Benveniste. 2020. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna, 2009.

BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: _____. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1958. p. 284-293.

FLORES, Valdir do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola, 2013.

LIMA, R. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

A CONSTITUIÇÃO DA PROPRIEDADE DA TERRA E AS RELAÇÕES DE PODER NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Autor Principal: Rita de Cássia Ritzel
ritaritzel@upf.br

Coautores: Rita de Cássia Ritzel

Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como tema “A constituição da propriedade da terra no Norte do Rio Grande do Sul, no início do século XX e as suas relações de poder”, a partir dessa temática iremos problematizar o acesso a propriedade da terra do rural ao urbano. Para análise e problematização desta temática, teremos como fontes históricas ações cíveis de campos e fazendas, análise esta que se dará a partir do método do materialismo histórico dialético, pois nos possibilita estudar a questão da propriedade da terra, refletindo sobre as situações que determinaram tal configuração no território de estudo.

Metodologia: Ao estudarmos o delineamento do território no Norte Rio do Grande do Sul e o acesso a propriedade da terra, analisamos a atuação de diferentes atores que produzem esse espaço, observando a questão da terra, sua posse, domínio e propriedade, como categorias que agregam elementos históricos em processo. Conforme o geógrafo Raffestin “O espaço é a prisão original, o território é a prisão que os homens constroem para si” (1980, p. 144). O território então se forma a partir de uma ação/produção no espaço e em graus diferentes todos somos atores que produzem o território. O processo de construção das espacialidades perpassa pelo entendimento das diferenças geográficas e como elas são produzida, assim utilizaremos três fases da construção das diferentes espacialidades: o apossamento da terra pelas elites políticas; redes familiares, divisão patrimonial e elites econômicas; compra, divisão, demarcação e legitimação; não necessariamente nessa ordem, podendo ocorrer simultaneamente. As transformações do território ou também a forma de acesso a terra no Norte do Rio Grande do Sul, pode ser compreendida no texto de Machado e Baccin (2019), que mencionam os ciclos de ocupação da região, entre os séculos XIX e XX. Primeiro temos o acesso a terra via ocupação e domínio, depois na transição para o século XX temos as ocupações dos espaços “vazios” (muitas vezes já ocupados por indígenas), resultando num mercado de terras para a colonização pública e privada de terras. Muitas ocupações também ocorreram no período entre 1822 até a promulgação da lei nº 601, de 18 de setembro de 1850, conhecida como Lei de Terras, pois nesse período a terra passou por uma fase de apropriação fundiária livre. Com a Lei

de Terras de 1850 o acesso a terra passou a se dar somente mediante a compra, agora era necessária a comprovação e demarcação daqueles que já estavam nas terras. Esse processo de demarcação/cercamento das terras acabou tendo práticas fraudulentas, permitindo a apropriação de grandes extensões de terras. Zarth cita José de Souza Martins que fala que após a Lei de Terras “surgiu uma indústria de falsificação de títulos de propriedades sempre datadas da época anterior ao registro paroquial, registradas em cartórios oficiais geralmente mediante suborno dos escrivães e notários”. (1997, p 54). Assim, nossa pesquisa irá discutir a função das medições e cercamentos de terras, promovido pelas elites políticas, culturais e econômicas e pelo estado, como fenômeno interno de acumulação de capital. Também objetivamos contextualizar o processo histórico dos cercamentos de terras através da análise de sucessões geracionais de apropriação de territórios, da constituição de uma rede familiar, política e comercial como acumulação primitiva e comunhão originária de capitais e ainda refletir a dialeticidade entre o rural e o urbano como reprodução capitalista no processo constitutivo da questão fundiária e urbana.

Conclusão: Buscamos com a presente pesquisa compreender problemas atuais que dizem respeito a questão fundiária tanto no espaço rural como no urbano, possibilitando a elaboração de conhecimentos que possam contribuir a proposição de políticas públicas que, por sua vez, contemplem a reivindicação de grupos sociais marginalizados frente ao direito de acesso a terra e a moradia.

Referências:

MACHADO, Ironita A. Policarpo; BACCIN, Diego José. Arquétipo da propriedade privada: um olhar sobre o norte do Rio Grande do Sul. In: _____, Mundo Rural, regiões e fronteiras no processo de (re)apropriação territorial e agrária. Passo Fundo: UPF, 2019. p. 41-83. Disponível em: <https://www.academia.edu/41046872/Arqu%C3%A9tipo_da_propriedade_privada_um_olhar_sobre_o_norte_do_Rio_Grande_do_Sul>. Acesso em: 6 jan. 2023.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

ZARTH, Paulo Afonso. História Agrária do Planalto Gaúcho, 1850-1920. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

TEMPO DE TELA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ESCOLARES.

Autor Principal: Roberta Pez Fagundes
179703@upf.br

Coautores: Roberta Pez Fagundes; Roberta Pez Fagundes; Ana Paula Tietze; Débora Carleti; Milena Ellen Parolin

Orientador: Christian Correa Coronel

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tempo de tela refere-se ao tempo gasto com tecnologias visuais, como computadores, videogames, smartphones e tablets (OSWALD et al.,2020). O uso excessivo, associa-se a menores níveis de atividade física, tornando-se um fator de risco cardiovascular . O aumento das taxas de obesidade infantil é um fator de risco para obesidade adulta e preditor de doença cardiovascular, sendo a avaliação da composição corporal na criança uma ação importante na promoção da saúde. A antropometria consiste na avaliação das dimensões físicas e da composição global do corpo humano, sendo de fácil aplicação e baixo custo (LIU et al.,2022). Sabendo-se os impactos do comportamento sedentário na vida dos jovens, o presente estudo teve como objetivo identificar o tempo de exposição às telas e os fatores de riscos cardiovasculares de escolares.

Metodologia: Pesquisa é caracterizada como descritiva, do tipo ex-post-facto, com abordagem quantitativa. O estudo é composto por 22 escolares regularmente matriculados e assíduos em determinada turma em escola de ensino fundamental regular do município de Passo Fundo, com idade de 13 a 16 anos, de ambos os sexos. A amostra foi selecionada para receber intervenção e orientações preventivas durante o mês de maio de 2023. Sendo assim, para identificar as características gerais dos avaliados aplicou-se um questionário, a fim de identificar o sexo, idade, tempo de tela, peso corporal, altura e pressão arterial. Por fim, para avaliação dos riscos cardiovasculares dos escolares foram utilizados protocolos validados para mensurar o grau de obesidade, índice de massa corporal (IMC), níveis de Pressão Arterial (PA), e suas relações com o tempo de tela. As análises dos dados foram conduzidas através do aplicativo AnthroCalc e posterior tabulação para análise utilizando a média e desvio padrão dos valores em escalas de risco de hipertensão arterial e obesidade conforme a idade. O presente estudo teve como objetivo geral identificar o tempo de tela e os fatores de risco cardiovascular de escolares. O grupo final de participantes foi constituído por 22 escolares (63,3% do sexo masculino e 36,4% do sexo feminino), com média de idade $14,09 \pm 1,10$ anos. A média de peso corporal foi $14,09 \pm 1,10$ kg. Quanto ao IMC, a média da população em análise foi de $21,7 \pm 4,9$ kg/m². A classificação do IMC teve 14 (64%) indivíduos dentro do IMC adequado para a faixa etária. Três indivíduos (13%) com magreza grau III. Um indivíduo (5%) com

magreza grau II. Um indivíduo (5%) com magreza grau I. Três indivíduos (13%) com obesidade grau I. Sobre a pressão arterial, a média da pressão arterial sistólica (PAS) foi de 110,9±9,7 mmHg, a média da pressão arterial diastólica (PAD) foi de 68,1±7,9 mmHg. A classificação da pressão arterial. No que se refere ao tempo de tela, a população em estudo possui uma média de 6,6±2,7 horas de exposição. Os dados podem ser observados na Tabela 1 em anexo.

Conclusão: O sedentarismo é um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Logo, ações preventivas e de mapeamento das características da população tornam-se viáveis, podendo identificar fatores relacionados a ele, além de ser uma possibilidade de educar a população em relação a sua saúde.

Referências: OSWALD, Tassia K et al. Psychological impacts of “screen time” and “green time” for children and adolescents: a systematic scoping review. Plos one, v. 15, n. 9, p. 1-52, set. 2020.
KNAEPS, Sara et al. Ten-year change in sedentary behaviour, moderate-to-vigorous physical activity, cardiorespiratory fitness and cardiometabolic risk: independent associations and mediation analysis. Br J Sports Med, v. 52, n. 16, p. 1-7, ago. 2018.
LIU, Jianghong et al. Screen Media Overuse and Associated Physical, Cognitive, and Emotional/ Behavioral Outcomes in Children and Adolescents: An Integrative Reviewscents: an Integrative. J Pediatr Health Care , v. 36, p. 99-109, mar. 2022.

Tabela 1. Variáveis analisadas nos escolares.

Variáveis	N = 22
Sexo *	
Masculino	14 (63,3)
Feminino	8 (36,7)
Idade (anos) **	14,09 ±1,10
Peso (kg) **	56,9 ±15,6
IMC (kg/m2) **	21,7 ±4,9
Classificação IMC *	
Adequado	14 (64)
Magreza Grau I	3 (13)
Magreza Grau II	1 (5)
Magreza Grau III	1 (5)
Obesidade Grau I	3 (13)
Pressão Arterial (mmHg) **	
PAS	110,9 ±9,7
PAD	68,1 ±7,9
Classificação Pressão Arterial *	
Normal	15 (68,2)
PA Elevada	2 (9,1)
Hipertensão Estágio I	5 (22,7)
Tempo de Tela (horas) **	6,6 ±2,7

* Valores expressos em proporções

** Valores expressos em média e desvio padrão de média

kg - quilogramas, kg/m2 - quilogramas por metro quadrado, mmHg - milímetros de mercúrio, PAS - pressão arterial sistólica, PAD - pressão arterial diastólica, PA - pressão arterial.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E A DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA: UMA CONSTRUÇÃO A PARTIR DO PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL

Autor Principal: Roberto Quevedo
quevedo13@gmail.com

Coautores: Roberto Quevedo

Orientador: Ezequiel Paulo Zanellato

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho versa sobre a Previdência social e a dignidade da pessoa idosa, buscando apresentar uma construção a partir do princípio da proibição do retrocesso social. Objetiva vislumbrar a possibilidade do estabelecimento de certos patamares civilizatórios como cláusulas consolidadas, a partir dos quais somente sejam dados passos para a frente. Seria uma espécie de princípio de vedação do retrocesso social nos patamares que José Joaquim Gomes Canotilho e outros autores estudados defendem. A pesquisa objetiva entender a importância de um sistema de previdência social, para uma sociedade moderna. Objetiva entender como falar em dignidade humana numa realidade em que ainda precisa lutar pela subsistência. Como o mundo jurídico trata a questão da dignidade da pessoa humana. Por fim, como juridicamente se sustenta o princípio da vedação do retrocesso social.

Metodologia: O assunto da presente pesquisa surgiu a partir dos temas debatidos durante a Reforma Previdenciária que culminou com a Emenda constitucional 103 de outubro de 2019. No decorrer da pesquisa vislumbrou-se a importância de trabalhar o assunto sobre o princípio da vedação do retrocesso social. Em termos de hipóteses, ventilava-se o desmonte que a reforma da previdência poderia ocasionar na seguridade social. Os fundamentos protetores da dignidade da pessoa humana firmados na CF de 88 nem sempre são efetivados no sentido de garantir dignidade de fato para o ser humano. Daí a percepção de que, além da necessidade de serem efetivados, certos patamares civilizatórios já consolidados pudessem não estar suscetíveis a possíveis regressos no que diz respeito a qualidade de vida. Para a abordagem deste estudo, foi escolhido o método de artigo científico. Através do estudo do fenômeno do envelhecimento humano e a dignidade das pessoas idosas, com enfoque no princípio da vedação do retrocesso social. A técnica de pesquisa utilizada foi a bibliográfica, com análise dos fenômenos sociais, doutrina clássica e atual, bem como, legislação pertinente. Em relação à linha teórica e de raciocínio, foi escolhido o método de abordagem dialético, por entender que o mesmo oferece a técnica necessária para melhor trabalhar a presente temática. O trabalho está estruturado a partir de três tópicos. O primeiro discorre sobre

a previdência social, o segundo aborda a proteção da dignidade da pessoa idosa e por fim, no terceiro, a vedação do retrocesso social. A dignidade da pessoa humana parece ser fruto de uma adequação da liberdade humana às necessidades básicas de subsistência e qualidade de vida. Para tanto é necessário que o ser humano seja entendido como centro do ordenamento jurídico de sua pátria. Após o flagelo da guerra, é necessário reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos da pessoa humana. As nações se comprometeram a elaborar e seguir planos de ação para o envelhecimento. No Brasil a Constituição Federal de 1988 passou a exigir uma efetiva proteção à pessoa idosa por parte do Estado, da sociedade e da família. Na esteira das assembleias internacionais e da então nova Constituição de 1988, em 2003, no Brasil foi criado o Estatuto do Idoso contemplando as principais leis ordinárias de proteção da pessoa idosa. O que nem sempre significa uma solução prática para os problemas sociais enfrentados pelas pessoas idosas. Desse modo, compreende-se a importância da discussão política, jurídica social e econômica que envolve o tema do envelhecimento e da seguridade social. Compreensão que reforça a importância do princípio da vedação do retrocesso social. Humanamente falando, um dos principais pontos que este estudo ajuda a entender é a impossibilidade de admitir que, em pleno século XXI, hajam rompimentos de patamares civilizatórios já consolidados.

Conclusão: O presente estudo ajudou entender a importância da precaução com a natureza existencial do ser humano com o seu futuro e com a organização de uma espécie de segurança econômica, social e jurídica. Ajudou entender os direitos fundamentais, a seguridade social, a necessidade de assegurar os direitos até então conquistados e que uma sociedade não pode violar o princípio que veda o retrocesso social.

Referências: CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 7. ed. Coimbra: Edições Almeida, 2003.
BRASIL. Constituição Federal. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 Jun. 2023.
Estatuto do Idoso. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm>. Acesso em: 01 Jun. 2023.

A VIVÊNCIA DO CONTEXTO ESCOLAR: FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Autor Principal: Rodrigo Henrique Mozer
181599@upf.br

Coautores: Rodrigo Henrique Mozer; Ademar Antonio Lauxen

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente texto é resultado de uma atividade de observação realizada por acadêmicos do curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo, como proposta da disciplina de “Educação Química e Ensino de Ciências Naturais: Ensino-aprendizagem e a Pesquisa”. A atividade desenvolveu-se por meio do acompanhamento do trabalho do professor experiente intitulada “Observação em escolas de Educação Básica”. O contato com a escola visou promover o conhecimento do contexto escolar em seus diferentes espaços e ações, bem como possibilitar a análise crítico-reflexiva do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na disciplina de Ciências, na Educação Básica, ensino fundamental. Assim, o texto apresenta as reflexões produzidas pelo acadêmico a partir dos registros realizados em um diário de bordo (DB) no decorrer do período de observação. Desse modo, o trabalho visa demonstrar a importância desse momento de interação e reflexão sobre o contexto escolar, para a formação do futuro docente.

Metodologia: A atividade desenvolvida em uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola do estado do Rio Grande do Sul, com duração de 16 horas/aula, proporcionou importantes reflexões a respeito do ensinar e aprender Ciências. Os principais aspectos observados durante a atividade dizem respeito a contextualização e a problematização dos conteúdos, como suporte para o ensino de Ciências significativo. Sabe-se que a análise do contexto dos estudantes é importante para a organização curricular, base para o trabalho com os conhecimentos científicos. Esses aspectos permitem ressignificar e problematizar os fenômenos vivenciados no dia a dia gerando explicações mais consistentes, uma vez que, segundo Aquino, Queiroz e Aquino (2021) a capacidade de problematização é uma competência que se espera que um jovem desenvolva no contexto escolar, para que o mesmo possa elaborar e analisar argumentos para se tornar um cidadão ativo diante de questionamentos e problemas sócio científicos. Outro ponto analisado foi a importância da interação entre professor durante as abordagens, já que, segundo Mortimer e Scott (2002) há quatro classes de abordagem comunicativa: interativo/dialógico, não-interativo/dialógico, interativo/de autoridade, não-interativo/de autoridade e, para os autores, essas quatro

classes devem se fazer presentes durante o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que se são necessárias discussões que se encaixam mais especificamente em cada uma delas. Porém, boa parte dos momentos das aulas observadas se caracterizaram com interações “não-interativo/de autoridade”. Os estudantes demonstravam intenção de uma maior participação em que o professor poderia realizar uma abordagem “interativo/dialógico”, porém nem sempre isso aconteceu. Esse aspecto permitiu refletir quanto a importância de o educador ficar atento aos anseios dos estudantes, possibilitando mais momentos de diálogo e troca entre professor-educando e colegas entre si. A utilização de atividades experimentais é importante para o desenvolvimento dos conceitos das Ciências, à medida que potencializam a relação entre teoria e prática. Porém, muitas vezes a experimentação é minimizada a uma simples atividade para descontrair uma aula ou para exemplificar conceitos trabalhado teoricamente. A partir das observações constatou-se a importância da escola ter espaços de aprendizagem, como um laboratório de Ciências, bem como quanto a experimentação contribui para a construção conceitual, subsidiando as discussões, reflexões, ponderações e explicações, de forma que o aluno não compreenda só os conceitos, mas as diferentes formas de pensar e falar sobre o mundo. Por isso, a atividade experimental deve ter caráter problematizador, propiciando aos estudantes a possibilidade de executar, registrar, discutir com os colegas, refletir, levantar hipóteses, avaliar as hipóteses e explicações, e discutir com o professor todas as etapas do experimento (FRANCISCO JR.; FERREIRA; HARTWIG, 2008).

Conclusão: Com esse trabalho, conclui-se que alguns aspectos devem ser considerados durante as abordagens do professor nas aulas de Ciências, como: a busca pela contextualização e pela problematização, a proposta de momentos de diálogos e interações com os estudantes e a inserção de atividades experimentais. Assim, a aprendizagem dos conhecimentos científicos é potencializada e enriquecida, possibilitando romper com o modelo de memorização e repetição.

Referências: AQUINO, K. A. da S.; QUEIROZ, G. K. de; AQUINO, F. da S. Utilização do Modelo de Debate Crítico como Estratégia Didática para a Construção do Conhecimento Químico na Perspectiva de uma Aprendizagem Significativa Crítica. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 119-128, 2021.
FRANCISCO JR., W. E.; FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R. Experimentação Problematizadora: Fundamentos Teóricos e Práticos para a Aplicação em Salas de Aula de Ciências. *Química Nova na Escola*, [S. l], n. 30, p. 34-41, 2008.
MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. *Investigação em Ensino de Ciências*, [S. l], v. 7, n. 3, p. 283-306, 2002.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AÇÕES NO TERRITÓRIO E A FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA POR MEIO DA CURRICULARIZAÇÃO

Autor Principal: Rodrigo Henrique Mozer
181599@upf.br

Coautores: Rodrigo Henrique Mozer; Eloisa Helena Silvestro; Ademar Antonio Lauxen

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A extensão universitária tem como um dos seus objetivos integrar a universidade com os diferentes territórios, promovendo ações que levam em conta os saberes e fazeres dos sujeitos em seu contexto de vivência. Com esse intuito que os projetos de extensão “Construção de espaços de aprendizagens em Ciências/Química e Geografia”, “Recursos Minerais e Sustentabilidade” e “Saberes e fazeres da docência: rodas de conversa em processo formativo coletivo”, ligados aos cursos de Química (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo atividades na Escola Municipal Guaracy B. Marinho, Bairro Zachia, em Passo Fundo. Nesse trabalho será apresentado os resultados das ações desenvolvidas em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em 2023. As atividades experimentais de Ciências envolveram conceitos e fenômenos que estão diretamente relacionados com o dia a dia dos estudantes, possibilitando que eles, por meio da experimentação, avançassem na compreensão dos conteúdos.

Metodologia: A Universidade de Passo Fundo (UPF) embasa e fundamenta as suas ações em quatro pilares principais: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Assim, os cursos de Química desenvolvem os projetos de extensão com apoio de professores formadores e bolsistas do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários (Paidex), tendo como principal objetivo, em parceria com os integrantes dos diferentes contextos, proporcionar melhorias para a comunidade local. Sendo assim, os projetos, que fazem parte do processo de curricularização da extensão, articulam o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação no contexto dos cursos de graduação. Nesses processos, tomam parte todos os acadêmicos dos cursos por meio de ações que integram os conteúdos curriculares com os projetos de extensão. Como forma de inserir os acadêmicos no contexto escolar da região, foram desenvolvidas, como parte integrante da curricularização da extensão, atividades experimentais investigativas na Escola Municipal Guaracy B. Marinho. Entende-se que a experimentação proporciona uma mudança de atitude, tanto no estudante, quanto na prática do professor, pois auxiliam no desenvolvimento de aulas

mais dinâmicas, em que o educando deixa de ser apenas um observador e passa a argumentar, a pensar, a agir, a interferir e a questionar, favorecendo a aquisição do conhecimento científico. Nesse viés, quando os estudantes discutem ideias, elaboram hipóteses e compreendem os fenômenos, esses tornam-se significativos para a aprendizagem assimilada pelos educandos (LAUXEN et al., 2017). Essa proposta, além de trazer a abordagem dos conhecimentos cotidianos, como, no caso da atividade realizada, o tratamento da água para consumo humano, visou também levar os estudantes a pensarem sobre a importância e a relação da Ciência com o nosso dia a dia, sendo que, a experimentação nessa perspectiva investigativa permite o diálogo com outros saberes, sendo explorada de forma mais ampla, permitindo a comunicação entre diferentes áreas do conhecimento, propiciando a interdisciplinaridade. Desse modo, os fenômenos são vivenciados na escola, como algo que necessita de problematização, indicando que superar a fragmentação do ensino e da vida faz emergir os significados e entendimentos (LUCA et al., 2018). Do mesmo modo, a inserção dos acadêmicos no contexto da Educação Básica é uma estratégia importante para a formação do professor, pois é nesse processo que os futuros docentes têm a maior oportunidade de vivenciarem o cotidiano da escola, de uma sala de aula e da atuação do professor, passando a pensar como educadores, com a tarefa e a responsabilidade de formar cidadãos críticos. A reflexão sobre a atuação docente e, conseqüentemente, sobre a dimensão do seu papel como futuros educadores (MELO; ADAMS; NUNES, 2021), é possibilitada, também, pela ação extensionista, enriquecendo a formação do futuro professor.

Conclusão: As atividades experimentais desenvolvidas pelos estudantes mostraram-se uma potente ferramenta pedagógica na construção do conhecimento em Ciências, pois, mesmo sendo simples, realizadas dentro da sala de aula e sem aparato experimental sofisticado, possibilitaram a aprendizagem, motivando a geração de hipóteses, diálogo e protagonismo dos estudantes, fazendo a análise da relação entre os conhecimentos científicos e os fenômenos do cotidiano.

Referências: LAUXEN, A. A. et al. A atividade experimental na construção do conhecimento científico: um debate mediado - uma articulação possível. Revista Debates Em Ensino De Química, [S. l], v. 3, n. 2, p. 5-18, 2017.

LUCA, A. G. de. et al. Experimentação contextualizada e interdisciplinar: uma proposta para o ensino de ciências. Revista Insignare Scientia, [S. l], v. 1, n. 2, p. 01-21, 2018.

MELO, R. J. de; ADAMS, F. W.; NUNES, S. M. T. A importância do Estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos de educação em Educação do Campo. Pesquisa e Debate em Educação, Juíz de Fora, v. 11, n. 2, p. 1-19, 2021.

NUSSBAUM E O PROBLEMA DA INSTRUMENTALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Autor Principal: Rodrigo Machado da Silva
193095@upf.br

Coautores: Rodrigo Machado da Silva

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com base nos estudos e pesquisas de Martha Nussbaum, professora emérita de Direito e Ética da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, em seu livro “Sem Fins Lucrativos”, é buscado no presente trabalho, aborda a questão do enfraquecimento do estudo das humanidades nas escolas e universidades. Procura-se pontuar os resultados que a autora obteve, na Índia, e nos Estados Unidos, examinando o modo como nesses países foi sendo deixado de lado o fomento ao pensar crítico e ao campo das humanidades. Nussbaum não entende que as formações de estudo técnico e científico devam ser minoradas ou excluídas, mas procura fazer um questionamento muito mais abrangente, especialmente sobre o lugar do pensar crítico na educação. Desta forma, visa pontuar caminhos importantes para este fim, argumentando que a educação não pode tornar as pessoas simples ferramentas no mercado de trabalho, mas sim fortalecer o lugar delas no mundo, almejando uma vida rica de sentido.

Metodologia: A autora compreende que cada ser humano tem um papel fundamental no mundo, pois ninguém deve ser objeto dos outros, na medida em que todos têm um valor intrínseco para a sociedade. Formar pensamento crítico, formar pessoas que não se permitam ser instrumentalizadas, mas compreender-se como seres de valor, que não estão no mundo apenas para somar em uma lógica econômica desigual, deveria ser uma das principais tarefas da educação. Nussbaum traz à tona a importância das humanidades dentro do campo acadêmico, fortalecendo o estudo de disciplinas como a sociologia, a literatura, as artes e a filosofia, dentro das escolas e universidades. Neste sentido, desde o ensino fundamental, até o ensino superior, crianças e jovens deveriam ir aprendendo a pertencer à sua sociedade, e não apenas a serem pessoas componentes de uma economia de descarte. A crise da educação é considerada pela autora como uma crise alarmante, que indica a falta de interesse de muitos governos para a formação democrática das futuras gerações. Trata-se de uma crise que se desenvolve como um câncer, que cresce silenciosamente, em nossas sociedades. O incentivo de pensar o desenvolvimento de uma sociedade melhor está cada vez mais defasado, pois já na escola crianças e adolescentes poderiam começar a pensar em um futuro diferente, para além de aspirar a um emprego, financeiramente bom e sob a aprovação

dos pais. A falta de um projeto de estudo humanista para as escolas em países como os citados nos estudos da autora, é exorbitante, pois o objetivo primordial que se passa a ter, são projetos educacionais, que visem fortalecer a economia, e não mais o ser humano. Neste quesito, cresce a desigualdade exponencialmente uma vez que quem está sempre mais acima economicamente é quem dita as regras de ensino, e se perde de vista uma estrutura orientada pelo critério do desenvolvimento, e uma perspectiva de fortalecer vínculos sociais. Um aspecto que particularmente chama a atenção na pesquisa de Nussbaum, é a perda da capacidade de toda uma população em cultivar a imaginação narrativa por não ser mais incentivada a cultivar arte, a incentivar ao estudo e a cidadania cosmopolita, mas apenas a formar técnicos. Neste contexto pode se perceber uma instrumentalização da educação e das pessoas, mascarando o que realmente está sendo posto em jogo, o mero desenvolvimento do PIB e o lucro acima de lucro. Com base sólida, ela questiona o porquê dessa insistência, de formar profissionais produtivos e conformados apenas à lógica do desenvolvimento e não seres humanos na sua integralidade.

Conclusão: As falhas na educação, era uma limitação intelectual e social, que deveriam procurar o melhor para que suas vidas no mundo tivessem mais sentido. A exclusão das humanidades, permite que projetos ambiciosos, que não visam o bem comum, beneficiem apenas parcelas da população. Em última instância, a “pedagogia socrática” nussbauniana visa o cultivo da humanidade como alternativa em um contexto de educação instrumentalizada.

Referências: NUSSBAUM, Martha C. Sem Fins Lucrativos: Por que a democracia precisa das humanidades. Tradução: Fernando Santos. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA DAS ORGANIZAÇÕES: UM DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

Autor Principal: Roger Accorsi Vicentini
188487@upf.br

Coautores: Roger Accorsi Vicentini; Cassiane Maris Lima Cruz

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dentro dos estudos organizacionais a comunicação tem um papel relevante, visto que em face as grandes transformações a busca por uma vantagem competitiva comunicacional aparece como imprescindível para a sobrevivência das organizações (BREDA et al., 2018). A comunicação é um instrumento indispensável de gestão que permite a organização alinhar seus projetos com boas chances de êxito (KUNSCH, 2006). A Comunicação Integrada de Marketing (CIM) é a coordenação estratégica de todas as mensagens e os meios utilizados por uma organização para influenciar coletivamente seu valor de marca percebido. A CIM pode ser vista como um método e um processo, que envolvem planejamento, coordenação, implementação e avaliação estratégica dos diversos elementos promocionais e atividades de marketing (KUNSCH, 2006). Dessa maneira, este estudo teve como objetivo buscar subsídios conceituais sobre comunicação integrada das organizações pela perspectiva da estratégia comunicacional na comunicação digital.

Metodologia: Por meio de um levantamento bibliográfico foram pesquisados termos e definições que evidenciam um melhor entendimento sobre a Comunicação Integrada de Marketing (CIM). Segundo os autores Keegan, Moriarty e Duncan (1992) a CIM pode ser considerada como a integração estratégica de todas as mensagens e os meios utilizados por uma organização para influenciar coletivamente seu valor de marca percebido. Complementando essa ideia, Ogden (2002), essa integração visa evitar a fragmentação e a incoerência nas mensagens transmitidas, garantindo uma imagem consistente da marca e uma comunicação efetiva com o público-alvo. Corrêa (2006, p. 73) afirma que a CIM é um processo em que se parte da análise do consumidor (ou cliente potencial) para entender seus valores de comportamento, para fazer a definição do conceito da marca, agregando-lhe valor e distinguindo-a dos demais concorrentes. Corroborando com esta visão, Batra e Keller (2016) abordam a CIM de maneira mais ampliada, trazendo a importância da integração que deve ocorrer se forem considerados os clientes consumidores mais relevantes para a organização e suas necessidades de informação em diferentes pontos do processo de decisão e, na sequência, articular mídia e mensagens específicas as diferentes necessidades desses consumidores. Kunsch (2006) apresenta uma abordagem sobre a CIM definindo-a como

uma abordagem estratégica que visa unir e alinhar todas as atividades de comunicação de uma empresa ou organização, de modo a atingir os objetivos de marketing de maneira consistente e coesa. Já os autores Crescitelli e Shimp (2012) afirmam que a CIM é uma atividade complexa, na qual estão envolvidas diversas formas de comunicação e é um dos mais importantes elementos de marketing, com participação cada vez mais relevante no desempenho das organizações, sejam elas de natureza comercial ou não. No contexto organizacional, a comunicação de marketing tem o desafio de trabalhar na perspectiva digital entre a organização e os consumidores de forma sinérgica, ao invés de apenas estabelecer a comunicação clássica, unidirecional (IVANOV, 2012). Nesse sentido, a CIM no ambiente digital é desafiadora, uma vez que a mensagem transmitida por uma organização deve (i) respeitar e integrar os valores corporativos essenciais da organização; (ii) precisa ser adaptada em relação aos objetivos estratégicos e táticos; e (iii) deve ser transformada, considerando as características específicas do público e/ou canal segmentado. Destaca-se que a partir das mudanças oriundas da tecnologia as organizações precisaram agilizar o processo de comunicação, e para além disso, o processo de comunicação no meio digital permitiu uma nova forma de participação do consumidor (CRESCITELLI; FREUNDT, 2013). A perspectiva da comunicação no ambiente online passou a ser vista como uma estratégia das organizações (BREDA et al., 2020).

Conclusão: A comunicação on-line pode ser uma ferramenta estratégica, e uma necessidade emergente da comunicação das organizações. A importância da compreensão da definição do que é CIM e como ela pode se tornar um elemento estratégico está atrelada ao processo comunicacional das organizações. Dessa maneira, estudar individualmente ou por setor a capacidade de diferenciação destas organizações pode trazer insights para a melhora na CIM aplicada.

Referências: BREDA, F.; LAZAROTTO, E. L.; CRUZ, C.M.L.; PADILHA, A. C.; ZAMBENEDETTI, L. Reflexões acerca da Comunicação Organizacional como Ferramenta Estratégica em Redes de Cooperação. Revista da Universidade Vale do Rio Verde v. 16, n. 1, p. 1-11, 2018.
CRESCITELLI, E.; SHIMP, T. A. Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
KUNSCH, M. M. K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Summus, 2006.
OGDEN, J. R. Comunicação integrada de marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

DIREITO DE ADENTRAR NA PROPRIEDADE VIZINHA

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira
181745@upf.br

Coautores: Róger Ribeiro Vieira

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho aborda, de modo sintético, a temática do direito de adentrar a propriedade vizinha, regulado no Código Civil de 2002 no art. 1.313. Trata-se de uma das diversas questões inseridas dentro do direito de vizinhança. O objetivo é compreender tal direito, analisando o texto legal em consonância com a doutrina especializada, para compreender como tal direito é abordado pelo sistema jurídico brasileiro, verificando também a doutrina especializada sobre, em perspectiva com a jurisprudência recente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) sobre o tema. Ou seja, compreender como a legislação é aplicada na prática.

Metodologia: Segundo Paulo Lôbo (2023, p. 94), o direito de vizinhança engloba diversas normas de convivência entre proprietários ou possuidores de imóveis próximos. Destaca-se que são considerados vizinhos todos aqueles que possam de algum modo serem afetados pelo uso do imóvel. Ele existe diante das diversas possibilidades de litígio nesta matéria, levando a uma ebulição dos ânimos dos envolvidos. Para que vizinhos possam viver em harmonia, é necessário que direitos e deveres comuns sejam respeitados por ambos. Por isto, o direito de vizinhança é, na prática, uma limitação ao direito de propriedade, de modo a prevenir eventuais violações bem como assegurar direitos. O direito de adentrar na propriedade vizinha é previsto e regulado pelo Código Civil (BRASIL, 2002), em seu art. 1.313, prevendo que o proprietário deverá, obrigatoriamente, tolerar o acesso de terceiros em sua propriedade diante de situações excepcionais trazidas pelo dispositivo, sendo elas, quando houverem coisas suas na propriedade vizinha, e quando, para reparação do imóvel do proprietário adentrante for indispensável seu acesso ao imóvel vizinho. Em ambas as situações, há a previsão de aviso prévio e de reparação de eventuais danos causados. “Não há pedido de licença, como se deduz da lei. O titular do direito de vizinhança pede licença. Simplesmente comunica ou avisa com antecedência. Esta providência materializa uma manifestação de vontade, que reflete o exercício de um direito” (RIZZARDO, 2021, p. 609). Em relação a obras e construções em andamento, a jurisprudência é pacífica ao assegurar que “Todo o proprietário é obrigado a consentir que entre no seu prédio, e dele temporário use, o vizinho, quando seja indispensável à finalização de obra vizinha, como no caso que se examina” (TJRS, 2021). Na prática, é um dever fundado no princípio da cordialidade e da mútua concessão entre vizinhos (RIZZARDO, 2021, p. 609). Em relação ao inciso II do art. 1.313 do Código Civil, a entrada

■ pode ser substituída pela entrega das coisas, situação prevista no parágrafo 2º do dispositivo, em que pode ser impedida a entrada do vizinho. Por fim, Arnaldo Rizzardo (2021, p. 609) esclarece que, caso o vizinho impeça a entrada, é cabível ação de conteúdo cominatório. Pode propor a ação não somente o proprietário do imóvel, mas também o possuidor responsável pela edificação, conforme jurisprudência do TJRS (2021).

Conclusão: Como pode ser visto, a presente temática é um assunto pacificado, não havendo maiores discussões ante o texto legal. Sua aplicação é restritiva, de modo a assegurar a excepcionalidade do acesso do vizinho à propriedade. Sendo uma disposição estrita, mas com sua abrangência não somente aos proprietários de imóveis, mas também a seus possuidores, ou responsáveis pela construção em andamento.

Referências: BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm Acesso em: 18 jun. 2023.

LÔBO, Paulo Luiz Neto. Direito Civil: direito das coisas. 8. ed. São Paulo: Saraivajur, 2023.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil: Direito das Coisas. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (20 Câmara Cível). Apelação nº 70085108678. Relator: Des. Glênio José Wasserstein Hekman, 16 de março de 2022. Disponível em: <https://shorturl.at/brDE9>. Acesso em 19 jun. 2023.

RIZZARDO, Arnaldo. Direito das Coisas. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

O DIREITO SOBRE A PROPRIEDADE NÃO REGISTRADA

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira
181745@upf.br

Coautores: Róger Ribeiro Vieira

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A propriedade é um dos pilares fundamentais do sistema jurídico, garantindo aos indivíduos o direito de posse e controle sobre bens tangíveis e intangíveis. No entanto, surge a questão do direito sobre a propriedade não registrada, ou seja, quando um bem não está oficialmente registrado em órgãos competentes. Esse cenário traz desafios significativos em termos de prova e proteção dos direitos dos proprietários. Neste trabalho, discutiremos os aspectos jurídicos envolvidos na propriedade não registrada, bem como as consequências dessa situação e as perspectivas doutrinárias e legislativas sobre o tema.

Metodologia: A propriedade não registrada refere-se à situação em que um bem não possui registro formal em órgãos competentes, como cartórios ou registros públicos. Embora a ausência de registro não impeça a posse do bem por parte de um indivíduo ou entidade, ela gera implicações jurídicas relevantes. Este é o chamado direito de posse. Segundo Paulo Lôbo (2023, p. 24), a posse é protegida no direito brasileiro, mas condicionada ao seu exercício contínuo, pois “se o possuidor não mantém a posse, quando pode fazê-lo, ela é considerada perdida ou abandonada, não sendo mais merecedora de proteção”. Ademais, o autor também elenca que “a posse é também exercício de fato de poderes correspondentes aos poderes jurídicos do proprietário”. No entanto, um dos principais desafios é a dificuldade de comprovar a titularidade do bem em disputas judiciais. A falta de um documento oficial que ateste a propriedade pode gerar incertezas e prejudicar a proteção dos direitos dos proprietários. A ausência de segurança jurídica nesses casos é uma preocupação relevante. A doutrina tem discutido a possibilidade de reconhecimento de direitos possessórios baseados na posse mansa, pacífica e ininterrupta (TARTUCE, p. 48). Nesse sentido, o princípio da função social da propriedade, constitucionalmente previsto no art. 5º, inciso XXIII (BRASIL, 1988), é invocado para argumentar que a posse prolongada e incontestada de um bem pode gerar um direito real, independentemente da ausência de registro. Essa perspectiva busca conferir proteção aos possuidores de bens não registrados, sendo invocada para tutela dos direitos possessórios (TARTUCE, 2023, p. 30), apesar de não estar diretamente codificado em relação à propriedade. Ou seja, a posse se consolida como um direito autônomo da propriedade, exercendo inequivocamente sua função social, sendo este um princípio implícito nos direitos possessórios (TARTUCE, 2023, p. 32). Mas, apesar dos esforços doutrinários e legislativos para lidar

com a propriedade não registrada, ainda existem limitações a serem consideradas. Em especial quanto à função social. É fundamental continuar o debate aprofundado sobre o tema, buscando soluções que conciliem a proteção dos direitos individuais e a segurança jurídica necessária para o funcionamento adequado do sistema legal. Ademais, é importante refletir sobre a necessidade de efetivação dos direitos dos proprietários.

Conclusão: A propriedade não registrada é complexa, traz desafios de prova e proteção dos direitos dos proprietários. A doutrina e a legislação buscam alternativas para garantir direitos aos possuidores. A garantia da função social da posse é um caminho a ser trilhado, no sentido de assegurar tais direitos. É necessário um debate contínuo para proteger direitos e promover segurança jurídica.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 04 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em 04 jul. 2023.

LÔBO, Paulo. Direito civil: Coisas. v.4. 8. ed. São Paulo, SaraivaJur, 2023.

TARTUCE, Flávio. Direito civil: direito das coisas. 15. ed. Rio de Janeiro, Forense, 2023.

VOZES EM CORES

Autor Principal: Rosa Maria Locatelli Kalil

20541@upf.br

Coautores: Rosa Maria Locatelli Kalil; Fernanda Marques de Matos; Gabriela Moraes Mello; Larissa Fochesato; Maria Fernanda de Mello Heineick; Fernanda Aparecida da Silva

Orientador: Fernanda Aparecida da Silva

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A questão da violência contra a mulher ganhou visibilidade nas últimas décadas e na pandemia, devido a denúncias, empoderamento de mulheres e em pesquisas acadêmicas e políticas governamentais em diversos locais e países. Em Passo Fundo, audiência pública realizada em 2023 constatou que, no referido ano, foram emitidas 706 medidas protetivas, mais de 1500 decisões, 44 sentenças e 12 réus presos, havendo conexão entre a violência contra a mulher e a dependência química (UPF, 2023). Para oferecer apoio à mulher vítima de violência e em vulnerabilidade social ocorrem ações integrando Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa com órgãos judiciários e de apoio, incluindo a Rede de Atendimento à Mulher (MAIA, 2023). Este trabalho objetivou atender às necessidades de design e ambientação do Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM) de Passo Fundo, como atividade de curricularização da extensão na disciplina Introdução ao Design do curso Design Gráfico da UPF.

Metodologia: No CRAM, inaugurado em 2017 no bairro José Alexandre Zacchia, são recebidas e atendidas mulheres em situação de violência doméstica oriundas de processos jurídicos encaminhados pelo Ministério Público, Fórum, CRAS, Disque 180, Delegacia da Mulher e outros. O nome “Vozes em Cores” é um convite para as mulheres se conectarem com narrativas de mulheres que vieram antes delas, encontrando exemplos e referências de sucesso. Através da arte, essas vozes são amplificadas e transformadas em uma paleta vibrante de cores, destacando a importância de cada mulher encontrar sua própria voz e se tornar protagonista de sua própria história. Para o desenvolvimento do projeto adotaram-se as etapas da metodologia Munari (2015). Como problema, constatou-se: o local é pouco acolhedor, necessitando de melhorias em sua aparência; há demanda por novas oficinas de recreação e profissionalização para as mulheres (fotografia, defesa pessoal, pintura e tecelagem ...). Como componentes do problema constatou-se ausência de cores e personalização, ambiente pouco acolhedor, e estes fatores podem acabar contribuindo para inibir a participação, a motivação e a autoestima das mulheres que buscam o serviço. Tendo como objetivo proporcionar empoderamento e incentivar atividades no CRAM através de um ambiente acolhedor e saudável, a solução adotada incluiu pintura de paredes e novas oficinas. A coleta de dados foi realizada no site da Prefeitura Municipal (PMPF), visita de

campo, notícias sobre a violência contra a mulher em Passo Fundo e pesquisas sobre o design em apoio a situações de vulnerabilidade social e violência. Na etapa de criatividade, para criar sensação de empoderamento e incentivo de atividades naquele espaço, a ideia de pinturas murais nas paredes utilizada em outros locais semelhantes (CITALIARESTAURO, 2023) surgiu como uma forma criativa e impactante de proporcionar às mulheres que frequentam uma experiência desses sentimentos. Os materiais e tecnologias utilizados serão: (a) Tinta látex em cores, cobertura durável e resistente a manchas; (b) Pincéis e rolos: para aplicar a tinta nas paredes; (c) Projetor multimídia conectado a computador: para esboçar o desenho na parede, facilitando o processo de pintura. A tecnologia será a pintura em parede tipo mural, lixamento, nivelamento, aplicação de fundo, base, duas demãos de finalização, desenhos e letreiros. Para a etapa de experimentação, será feito modelo em escala do desenho de cada parede. Para avaliação, serão apresentados os mockups das pinturas (Anexo A), para visualização e aprovação pela equipe do CRAM, mostrando os conceitos e propostas das artes murais e fazendo modificações, caso necessário. Para o desenho de construção será utilizado projetor para espelhar a arte na parede, tinta látex para a pintura com pincéis e rolos, bem como a mão de obra para realizar as artes. As mulheres dos projetos do CRAM serão convidadas a participar da etapa de pintura.

Conclusão: Conclui-se que, para concretizar um ambiente que forneça os sentimentos de acolhimento e representatividade, deve-se trabalhar em propostas de design que contribuam para a motivação e autoestima das participantes do projeto. A solução de Design que atendeu aos requisitos psicológicos e visuais do CRAM, foi propor pinturas de frases motivadoras e mulheres com corpos reais.

Referências: CITALIARESTAURO. Pintura mural: o que é e que mensagens transmite? Disponível em: <https://citaliarestauro.com/pintura-mural-que-mensagens-transmite/>. Acesso em 21 jun. 2023.
MAIA, Francis. Audiência debate violência doméstica e feminicídio em Passo Fundo. 05 maio 2023. Disponível em: <https://ww4.al.rs.gov.br/noticia/331316#>. Acesso em: 14 jun. 2023.
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
UPF - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Números apontam crescimento da violência contra a mulher em Passo Fundo. 30 mar. 2023. Disponível em: <https://www.upf.br/noticia/numeros-apontam-crescimento-da-violencia-contra-a-mulher-em-passo-fundo>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ANEXO A- MOCKUPS DAS PROPOSTAS DE PINTURAS MURAIS NO CRAM



A IMPORTÂNCIA DO PROJUR MULHER E DIVERSIDADE DE CASCA NA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES

Autor Principal: Rosane Alves da Luz
85700@upf.br

Coautores: Rosane Alves da Luz; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a participação do Projur Mulher e Diversidade de Casca na comunidade regional, em especial, sua importância na criação da rede municipal de proteção às mulheres. Justifica-se a importância da pesquisa tendo em vista a necessidade de políticas públicas de prevenção da violência contra a mulher, que é um problema, que ocorre em todas as classes sociais e vem se arrastando por muitas décadas. Com isso, indaga-se: a atuação do Projur Mulher e Diversidade de Casca, na criação da rede municipal de proteção às mulheres do Município de Casca, revela-se um mecanismo de transformação social? Assim, objetiva-se compreender o protagonismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Projur Mulher e Diversidade da UPF, Campus Casca, na elaboração das Leis criadas para proteger com mais qualidade a população de Casca. Para tanto, adotou-se o método hermenêutico, sendo a técnica de pesquisa eleita a bibliográfica.

Metodologia: Antigamente a concepção de modelo familiar era entendido pela participação de um homem, uma mulher e seus respectivos filhos, sendo a mulher considerada como inferior ao homem. Por muito tempo acreditou-se que a mulher nada era em sua essência, não podia existir sem o homem, não seria capaz de pensar sem ele, as mulheres não eram relevantes. Claramente, a mulher era somente o oposto do homem, visto que, este era essencial e tudo se pautava por este sujeito inquestionável, “o macho” (BEAUVOIR, 1970, p. 10-11). Ao longo da história diversas foram as lutas femininas a fim de buscar igualdade material e visando o fim da violência doméstica. Fruto de um longo processo de discussão, no dia 07 de agosto de 2006 foi sancionada a Lei 11.340/06, chamada de “Lei Maria da Penha”, que trouxe mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, em conformidade com a Constituição Federal de 1988. No âmbito municipal destaca-se o protagonismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Projur Mulher e Diversidade da UPF, Campus Casca, que foi instalado e iniciou suas atividades, em março de 2020, o que representou uma importante conquista para a comunidade de Casca, revelando a inserção comunitária da UPF. Desse modo,

o Projur de Casca atua em dois eixos principais, quais sejam: na “prevenção à violência nos fundamentos dos direitos humanos, igualdade de gênero e liberdade sexual/direito à diferença e no acompanhamento jurídico-processual para as situações onde a violação de direitos é fato e oportunidade para a transformação social” (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, 2023). Com relação a prevenção da violência contra a mulher, ressalta-se a participação do Projur Mulher e Diversidade de Casca, que iniciou o contato com o poder público e entidades da sociedade civil, promovendo reuniões com o objetivo de conscientizar sobre a necessidade da criação de uma rede municipal de proteção às mulheres. Como frutos exitosos dessa mobilização, o Projur de Casca assessorou o Executivo Municipal e participou da elaboração dos projetos de lei que vieram a dar origem às leis que criaram a política municipal de proteção às mulheres, quais sejam: a Lei Municipal n. 3030/21, que “Cria a Coordenadoria da Mulher no Município de Casca e dá outras providências” (CASCA, 2023) e a Lei Municipal n. 3031/21, que “Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM e o Fundo Municipal do Direitos da Mulher no Município de Casca e dá outras providências” (CASCA, 2023). Além do assessoramento para as leis, o Projur de Casca trabalhou para a implementação do sistema criado por essas leis, em especial, na instalação do COMDIM, auxiliando na redação do seu regimento interno e participando como membro. Assim, importante a atuação do Projur Mulher e Diversidade de Casca na criação da rede municipal de proteção às mulheres no Município de Casca.

Conclusão: Portanto, contata-se a importância da extensão da UPF como instrumento de transformação social, em especialmente pelo Projur Mulher e Diversidade de Casca na participação ativa da criação do Sistema Municipal de Proteção da Mulher, o que assegura a emancipação feminina e o respeito da igualdade de gênero.

Referências: BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo I: fatos e mitos. 4. ed. São Paulo: Difusão

BRASIL. Lei nº. 11.340. Lei Maria da Penha. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm>. Acesso em: 05 de jul. de 2023.

CASCA. Lei Municipal nº 3.030. Cria a Coordenadoria da Mulher no Município de Casca e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

CASCA. Lei Municipal nº 3.031. Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM e o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher no Município de Casca e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/3956/leis-de-casca/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

INTERVENÇÕES LEITORAS NO CURSO DE MAGISTÉRIO A PARTIR DA MIMESIS ARISTOTÉLICA

Autor Principal: Rovana Chaves
rovana.c@gmail.com

Coautores: Rovana Chaves; Airton Pott

Orientador: Luis Francisco Fianco Dias

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir da intenção de unir bases teóricas consistentes com práticas leitoras e formadoras do curso de Magistério, surge o presente estudo. Vê-se a escola como um espaço propício para apreciação e prática leitora – já que é um lugar que contribui diariamente na formação cidadã e humana dos discentes. Ao se pensar em formação cidadã, humana e leitora, há que se pensar também na formação crítica e participativa do indivíduo; ou seja, existe a intenção de ajudá-lo a sentir-se competente para tomar decisões, posicionamentos e construir suas relações pessoais/sociais.

Metodologia: A atividade proposta aqui, denominada como Teatro de Sombras, tem a intenção de relacionar em uma intervenção literária uma base teórica importante na área da literatura e uma prática leitora já bem conhecida num tempo temporal real. Tal dinâmica é capaz de encadear posicionamentos, interpretações e compreensões diversas de cada aluno(a) – o que contribui significativamente na formação de cada um(a) enquanto leitor(a) e futuro docente. Logo, a concretização do Teatro de Sombras tem por base o conhecimento teórico, o compartilhamento de leituras diversas e como elas podem, de maneira singular, tocar a subjetividade dos estudantes. Trata-se de um estudo produzido acerca de uma intervenção literária realizada em quatro encontros – durante as aulas de Literatura Brasileira no curso de Magistério de uma escola estadual que faz parte da 20ª CRE/RS. O corpus da atividade é formado por um público de vinte e seis alunos, sendo vinte e quatro meninas e dois meninos, que compõem a turma do Primeiro Ano do curso de Magistério.

Conclusão: A intervenção leitora é uma atividade potente para a atribuição de sentido, para a compreensão de diferentes pontos de vista, para viver e experienciar a leitura – atingindo a subjetividade.

Referências: ARISTÓTELES. Arte Retórica e Arte Poética. Trad. Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint, 1973.

BAKTIR, Hasan. The Concept of Imitation in Plato and Aristotle (Aristo ve Plato'da Taklit). Erciyes Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi, v. 1, n. 15, p. 167-179, 2003.

FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus



++++

Muchail. 8 ed., São Paulo: Martins Fontes, 1999.
NASCIMENTO, E. Derrida e a Literatura: “notas” de literatura e filosofia nos textos de desconstrução.
Niterói: EDUFF, 1999. (Coleção Ensaaios; 14).
WOODRUFF, Paul. Aristotle on mimesis. Essays on Aristotle’s poetics, v. 73, 1992.

ONDE CABE A LINGUÍSTICA NA CIÊNCIA?

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior
rudirisso45@gmail.com

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É a linguística uma ciência? O estatuto de cientificidade da Linguística é o tema deste trabalho, o qual é refletido a partir da obra Introdução a uma ciência da linguagem, de Jean-Claude Milner, publicado na França em 1989, com versão resumida datada de 1995, a qual é traduzida no Brasil em 2021 e a partir da qual realizamos este trabalho. Milner (2021, p. 16) examina “a hipótese segundo a qual a linguística é uma ciência, no mesmo sentido em que uma ciência da natureza pode ser uma ciência”. Para tanto, o autor propõe a seguinte questão: não basta dizer que a linguística é uma ciência, há de se fazer a seguinte reflexão: onde cabe a linguística na ciência?

Metodologia: Tomemos como ponto de partida a obra Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure (1913 - 2008). Saussure dá início às proposições da linguística como uma ciência autônoma através de uma abordagem estruturalista para o estudo da linguagem, que se concentra na análise dos sistemas linguísticos e em como os elementos linguísticos se relacionam entre si. Saussure apresenta a concepção de língua como um sistema de signos, composto por unidades linguísticas que têm um significado (conceito) e um significante (imagem acústica), as quais mantêm relações no sistema linguístico. Mas essas definições não se bastam em si. O que torna os termos “linguagem”, “língua”, “conceito”, “forma acústica”, “significado” o objeto de investigação da linguística? Milner (2021) recorre a algumas noções da epistemologia geral: reputação, programa de pesquisa, themata, experimentação, teste etc. Até que ponto estes princípios são integrados aos métodos da ciência da natureza na análise do discurso? A ciência moderna da linguagem ascendeu com a Teoria Gerativa (1956), pesquisa de Noam Chomsky. Os estudos de Chomsky chegam o mais próximo da linguagem como uma ciência: há uma profunda indagação científica da linguagem, da língua e da mente na natureza humana. A Teoria Gerativa avalia a linguística estrutural como uma ciência que necessita envolver outras diversas áreas em suas pesquisas, como a psicologia, a filosofia, a cognição, a biologia e a linguística. A proposta de Chomsky segue as mesmas metodologias das ciências naturais: conjunto de hipóteses, conceitos, conclusões e pesquisa. Eis, então, o início de uma ciência: a ciência da linguagem, que, obviamente, difere da Química, da Física ou de outra ciência exata quanto a sua matéria de análise, por exemplo, mas, que em termos epistemológicos, se aproxima delas ao grupo da ciência natural. Nas investigações chomskyanas,

a linguagem e a mente seguem a perspectiva racionalista. O racionalismo constitui uma proposta dual; há um procedimento e uma metodologia para investigar o grande objetivo da ciência da linguagem: como a linguagem funciona na mente humana de maneira particular? Para tanto, dois conjuntos de observações são analisados: língua em uso e como a linguagem e outras capacidades mentais se desenvolvem em crianças. Ainda, se analisarmos a natureza do objeto de estudo da ciência da linguagem, logo perceberemos uma característica geral que a enquadra nas ciências humanas: o indivíduo. As pesquisas linguísticas se preocupam em estudar a individualidade, o ser humano, a pessoa. Isso a torna humana. Em contrapartida, os processos mentais, psicológicos, biológicos e cognitivos entrelaçados à língua combina a linguística à epistemologia da ciência natural. Então, onde cabe a ciência da linguagem?

Conclusão: Neste trabalho, não pretendemos apresentar respostas ao tema, mas incrementar o debate acerca do lugar da Linguística no mundo das ciências. Sendo assim, a reflexão por nós apresentada nos impõe um novo olhar acerca da Linguística: ela é uma ciência empírica, para o qual contribuem os dados das línguas, e é uma ciência experimental, construído a partir das observações que dão lugar aos processos de refutação.

Referências: DE SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. Editora Cultrix, 2008.

MILNER, Jean-Claude. Introdução a uma ciência da linguagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

(RE)ACT: RELATO DE UM PROJETO SOBRE CONSUMO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior
rudirisso45@gmail.com

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior; Cleonice Pletsch; Jancileidi Hübner; Luciane Sturm

Orientador: Cleonice Pletsch

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envolvimento na comunidade é papel crucial de uma universidade e tem um caráter de formação fundamental na vida acadêmica dos graduandos de licenciaturas. Essa perspectiva, aliada a um planejamento multidisciplinar que envolve os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi o que nos motivou, em parceria com o Green Office UPF, a desenvolver um projeto sustentável em uma escola municipal próxima à Universidade de Passo Fundo (UPF). Sendo assim, o presente trabalho visa apresentar um relato de experiência proveniente da aplicação de uma sequência de planejamentos com foco na sustentabilidade, tendo a Agenda 2030 como base para sua elaboração e as aulas de Língua Inglesa como ponto de partida para o lançamento das temáticas.

Metodologia: O planejamento aqui referenciado foi apresentado por meio do edital No 06/2023/PROACAD, concedido pelo Green Office UPF e pelo Climate-U. A proposta apresentada e aprovada por meio do edital foi aplicada em duas turmas do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal de Passo Fundo. Este relato de experiência traz para reflexão o projeto interdisciplinar, nomeado (Re)act, que tem como centro a disciplina de língua inglesa e se baseia na concepção de língua como prática social conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Em consonância com o documento normativo que defende o espaço escolar como um ambiente de construção de uma sociedade melhor e reconhece o estudante como protagonista juvenil no exercício da cidadania, as atividades desenvolvidas buscaram guiar os estudantes no desenvolvimento de duas competências específicas propostas pela BNCC (2018) para a área das linguagens e suas tecnologias. Buscou-se promover a consciência socioambiental, o consumo sustentável e os Direitos Humanos, colocando os estudantes no papel de protagonistas, conforme orientado pela competência específica 3. Além disso, de acordo com a competência específica 7, a tecnologia foi tomada como recurso, multiplicando as formas de se produzir sentidos e desenvolvendo as habilidades para o uso das linguagens em meio digital. Em se tratando do que embasou o planejamento das atividades, vale ressaltar os ODSs propostos na Agenda 2030 (Nações Unidas Brasil, 2020). O projeto foi vinculado principalmente ao ODS 12, que destaca questões

sobre consumo e produção sustentáveis. A união da comunidade escolar, incluindo professores, gestores, alunos e responsáveis foi de fundamental importância na realização do projeto. Houve, também, o envolvimento de uma entidade de recicladores da cidade, de acadêmicos estagiários do curso de Letras, e das proponentes idealizadoras do projeto, professoras do curso de Letras Português e Inglês da UPF. As atividades da disciplina de língua inglesa partiram da ideia de que “a aprendizagem da língua (e também de itens linguísticos, como desdobramento) acontece em consequência dos sentidos que se quer construir, e não de forma inversa” (JORDÃO, 2014, p. 26). Assim, questões relevantes ao dia a dia dos estudantes foram trazidas para o centro do debate tomando as tecnologias digitais como forma de acesso a textos autênticos multimodais. Outras ações práticas envolvidas nesse processo foram conduzidas por professores de outras disciplinas, que se engajaram à temática e ao planejamento, promovendo a interdisciplinaridade e motivando ainda mais os alunos. Como ação final, as turmas organizaram um evento na escola, aberto à comunidade, no qual promoveram a sustentabilidade por meio da venda, troca e doações de roupas. Em breve, a instituição de recicladores receberá a visita dos alunos que entregarão as doações e contribuirão com os materiais recolhidos na escola, que agora é um ponto de coleta parceiro dessa instituição.

Conclusão: Desenvolver projetos de extensão universitária com a temática de sustentabilidade leva a comunidade escolar a repensar hábitos e a protagonizar pequenas mudanças a caminho de estilos de vida mais sustentáveis e conectados à natureza. Ações como essa promovem o protagonismo juvenil e, através da língua inglesa, podem servir como oportunidades de internacionalização nas escolas.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

JORDÃO, C. M. Pedagogia de Projetos e Língua Inglesa. IN: KADRI, M. S. E. K. et al. Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: propostas didáticas para a educação básica. Campinas: Pontes, 2014.

Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nações Unidas Brasil, 2020. Tradução e organização Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>> Acesso em: 25 jun. 2023.

COMPUTAÇÃO CRIATIVA: CONSTRUINDO CONHECIMENTO E TRANSFORMANDO REALIDADES ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA.

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz
rdcruz@inf.ufpel.edu.br

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Tiago Thompsen Primo

Orientador: Prof. Dr. Tiago Thompsen Primo

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência da execução de um projeto de ensino no qual visa a integração entre os estudantes inicialmente, apresentando a impressora 3D, explicando suas funcionalidades e, após pesquisa aprofundada sobre robótica, desenvolvimento e modelagem em 3D de protótipos robôs (Kit) e introduzindo os participantes na eletrônica utilizando o arduíno e suas aplicações, apresentando sua arquitetura (hardware) e sua parte lógica (software) de maneira criativa, sendo assim com seu enfoque na Computação Criativa. A Computação Criativa é uma abordagem que visa unir os conceitos da programação com projetos de significado pessoal, promovendo engajamento, autonomia e conexão com questões sociais. Embasada nos princípios construcionistas de Papert e Kafai, que defendem que o aprendizado é mais efetivo quando as pessoas constroem coisas que possuem significado pessoal e social, essa metodologia tem sido aplicada com sucesso na integração da computação na educação.

Metodologia: A Computação Criativa trata-se de desenvolver os conceitos da programação aliados a projetos que tenham um significado pessoal, promove engajamento, autonomia e se relaciona com questões sociais. Tem como base os conceitos construcionistas onde Papert (1980) e Kafai (2006), afirmam que as pessoas aprendem melhor quando estão construindo coisas que têm significado pessoal e social. Desta forma, o projeto foi conduzido com a integração dos conceitos de computação na educação com propostas que envolvem o desenvolvimento de projetos criativos, com o intuito de tornar a computação mais envolvente e significativa para todos os nossos estudantes, dos diversos níveis de escolaridade. Como base teórica, foi seguido os princípios da concepção de estimular o pensamento computacional que, de acordo WING (2016, p.2), "...envolve a resolução de problemas, projeção de sistemas e compreensão do comportamento humano, através da extração de conceitos fundamentais da ciência da computação". Como base de avaliação do desempenho dos participantes, bem como do andamento do projeto foi efetuado feedback e autoavaliação que, de acordo TREVISANI (2019): "É fundamental que os alunos tenham consciência plena sobre o processo de aprendizagem do qual fizeram ou fazem parte, sendo capazes de perceber o que estão aprendendo, como estão aprendendo e o que podem fazer". Sendo

assim a proposta justifica-se tendo em vista que os alunos em suas disciplinas por muitas das vezes não exercem a prática aprendida através da teoria, resultando a necessidade de propostas para a resolução de problemas reais, com isso o presente buscou contemplar tais demandas do mercado de trabalho e assim consolidar o desenvolvimento do conhecimento. A robótica sendo inserida na educação de nível médio e superior visa contribuir com a construção do conhecimento para montar e dar manutenção aos mecanismos robotizados com o uso de kits impressos na impressora 3D, desenvolvendo conhecimento básico de robótica e possibilitando desenvolver habilidades de programação física e montagem de robôs. Sendo assim, estimulando criar, desenhar, desenvolver a programação para robótica e o uso em diversas situações do cotidiano, visando resolver problemas reais, inspirando os estudantes a desenvolver os seus próprios projetos de robótica. Na busca de alcançar os objetivos supracitados o presente projeto contou com 4 etapas de trabalho. 1º Consiste na abertura de inscrição para os interessados, bem como voluntários na participação do projeto. 2º Início das atividades com os participantes - Modelagem, Criação e Desenvolvimento. 3º Produção com base no desenvolvido com os participantes - Relato de experiência, Ebooks e outros... 4º Diagnóstico, avaliação e levantamento de informações. Projeto executado no Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio Grande do Sul, campus Sertão/RS e contou com a participação de alunos dos cursos técnicos e superiores da instituição.

Conclusão: A metodologia adotada durante as oficinas 84,6% aprovou, ambiente enfatiza a criatividade e a autonomia 100% sim, o material utilizado proporciona uma melhor participação 84,6% sim e 14,4% em partes, conseguiu agregar conhecimentos na área de lógica de programação 84,6% sim e 15,4% em partes, desenvolveu conhecimento na área de eletrônica básica 92,3% sim e 7,7% em partes e 100% adquirir conhecimentos com arduino e programação física.

Referências: GOMES, Cristina Azevedo et al. Do Pensamento Computacional à Computação Criativa: trajetórias na formação contínua de professores. *Mediações*, v. 8, n. 2, p. 15-32, 2020.
Kafai, Y. B. (2006). Constructionism. In R. K. Sawyer (Ed.), *The Cambridge handbook of the learning sciences*. New York: Cambridge University Press.
Papert, S. (1980). *Mindstorms: Children, Computers, And Powerful Ideas*. Basic Books.
Trevisani, F. D. M. (2019). A importância do feedback na visibilidade da aprendizagem. *Desafios da Educação*. 2019 Disponível em : <https://desafiosdaeducacao.com.br/feedback-na-aprendizagem/> . Acesso em: 16 de ago. 2022.



SISTEMAS DE CONTROLE DIFUSO UMA ANALOGIA DO LIVRO LÓGICA FUZZY COM APLICAÇÕES DE ENGENHARIA DE TIMOTHY J. ROSS.

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz
rdcruz@inf.ufpel.edu.br

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Tiago Thompsen Primo; Renata Hax Sander Reiser

Orientador: Prof^a. Dra. Renata Hax Sander Reiser

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

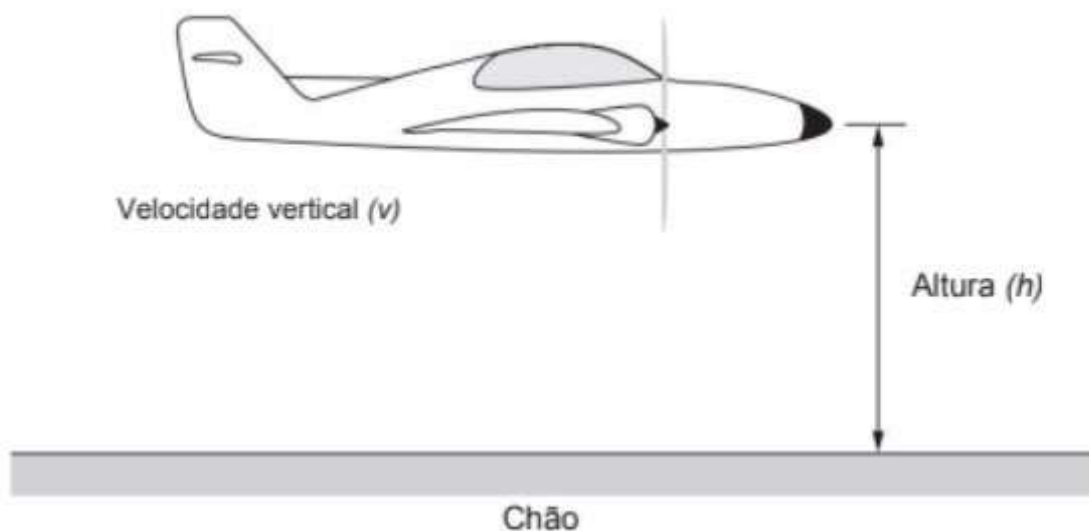
Introdução: Lógica difusa ou lógica fuzzy é a forma de lógica multivalorada, na qual os valores das variáveis podem ser qualquer número real entre 0 ao qual corresponde o valor falso e 1 que corresponde ao valor verdadeiro parte diferencial da lógica booleana, sendo assim ao discorrer do presente trabalho será tratado os conceitos e aplicações com base no capítulo 13 do livro “Lógica Fuzzy com aplicações de Engenharia” de Timothy J. Ross, terceira edição. Estes sistemas de controle são abundantes em nossa vida cotidiana como exemplo sistemas econômicos que são grandes sistemas globais que podem ser controlados bem como os ecossistemas são sistemas grandes, entre outros ...Em específico traremos uma explanação com um exemplo de problema de controle de pouso de aeronave mostrando a flexibilidade e precisão razoável de uma aplicação típica em controle fuzzy.

Metodologia: As aplicações de controle são tipos de problemas para os quais a lógica fuzzy teve o maior sucesso e aclamação, a maioria dos produtos que usamos hoje em dia envolvem controle difuso tornando-se um padrão na indústria, no entanto o ensino desta disciplina no cenário acadêmico ainda está longe de ser uma oferta padrão. Mudanças de paradigmas criadas ao longo do tempo pela comunidade de controle o que antes os sistemas difusos eram objeto de ridicularização e desprezo nas comunidades científicas e seu sucesso agora se manifesta no mercado. Com base no livro faremos uma simulação da aproximação final de descida e pouso de uma aeronave e para melhor se aproximar do autor. A velocidade desejada para baixo é proporcional ao quadrado de altura. Assim, em altitudes mais elevadas, uma grande velocidade descendente é desejada. À medida que a altura (altitude) diminui, a velocidade descende desejada fica menor e menor, bem como a medida que a altura se torna infinitamente pequena, a velocidade para baixo também vai para zero. Sendo assim a aeronave descerá da altitude prontamente, mas aterrissará com muita suavidade para evitar nados e para tal as duas variáveis de estado para esta simulação será a altura acima do solo h , e a velocidade vertical da aeronave, v . A saída de controle será a força que, quando aplicada a aeronave, alterará a sua altura, h e velocidade, v . Etapa 01 -

Definida função de pertinência para variável. Etapa 02 - Defina uma função de pertinência para variáveis de controle, conforme mostrado na tabela 03 e Figura 07. Etapa 03 - Defina as regras e suma-as em uma tabela FAM. Os valores na tabela FAM, é claro, estão nas saídas de controle. Etapa 04 - Defina as condições iniciais e realize uma simulação para quatro ciclo. Desde a tarefa em mãos é controlar a descida da aeronave durante a aproximação e pouso. Regras fuzzy estão presentes aqui representadas utilizando uma matriz de relação entre os conjuntos. Para este problema temos uma matriz bi-dimensional com duas entradas (altura e velocidade). Nesta matriz cada coluna representa uma função de pertinência para a velocidade vertical e cada linha representa uma função de pertinência para a altura. Os valores na matriz correspondem aos valores do conjunto de saída. A tabela FAM trará clareza na resolução tendo em vista que ela é a base de início e entrada de valores. Definimos as funções pertinentes que em altitudes mais elevadas, uma grande velocidade descende proporcional ao quadro de altura (altitude) diminui, a velocidade descendente desejada fica menor e menor, em seguida definida a função de pertinência para a saída de controle direcionando então para as regras no qual o autor resumiu na tabela FAM em que os valores estão as saídas de controles . O autor ainda demonstra uma simulação em 4 ciclos e assim efetuar o controle da descida vertical da aeronave durante a aproximação do pouso em altitude 1000 e com uma velocidade descendente de -20 ft s-1.

Conclusão: Ao analisar a aplicação em questão fica perceptível que para se tratar de casos com imprecisões, a lógica Fuzzy é o alvo foco de pesquisas podendo até mesmo aliar-se a outras técnicas da inteligência artificial e resoluções de problemas complexos como o de controle de pouso da aeronave. De maneira didática a abordagem fisicamente, com ilustrações e sequência de passos e colocando em prática os conceitos de controle e otimização de processos.

Referências: MILLINGTON, Ian; FUNGE, John. Artificial intelligence for games. CRC Press, 2018.
 ROSS, Timothy J. Fuzzy logic with engineering applications. John Wiley & Sons, 2005.
 PASSINO, Kevin M.; YURKOVICH, Stephen; REINFRANK, Michael. Fuzzy control. Reading, MA: Addison-wesley, 1998.
 ZADEH, Lotfi A. Is there a need for fuzzy logic?. Information sciences, v. 178, n. 13, p. 2751-2779, 2008.



POTENCIAL AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO

Autor Principal: Rudinei Fante

182980@upf.br

Coautores: Rudinei Fante; Alana Grando Dornelles; Amanda Eloísa Hübner Schneider; Ivan Junior Kaspar; Emanuele Dal Pizzol; Enzo Lazzaretti Dolzan

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dentre as culturas hortícolas que são cultivadas em substrato está o morangueiro (*Fragaria X ananassa* Duch.), reconhecido como alimento saudável. Tanto a produção quanto a qualidade das bagas são influenciadas pelo ambiente de cultivo, sistemas de produção e genótipos. Como iniciativa para melhorar a produção e a qualidade de frutos, os produtores de morangueiro do subtropico brasileiro estão migrando do cultivo no solo para o cultivo em substrato, em estufa. Em adição, os cientistas podem concentrar suas pesquisas quanto ao potencial hortícola de cultivares para subsidiar a escolha de materiais pelos produtores (CHIOMENTO et al., 2023). Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar se cultivares de morangueiro, conduzidas em substrato e ambiente protegido, diferem quanto ao seu potencial hortícola.

Metodologia: Foram utilizadas mudas de morangueiro de raiz nua, transplantadas em junho de 2022, no Setor de Horticultura da Universidade de Passo Fundo (UPF). O trabalho foi desenvolvido em ambiente protegido de 430m². Os tratamentos foram quatro cultivares de morangueiro (Albion, Camino Real, Monterey e San Andreas), dispostos no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. O sistema de cultivo do morangueiro usado foi em substrato comercial (TNSlab®). A partir da frutificação foram avaliados o número total de frutos por planta (NTF, número/planta) e a produção total de frutos por planta (PT, g/planta), colhidos quando apresentavam de ¾ até totalmente maduros. Também foi determinada a massa fresca média de frutos (MFMF, g) pela divisão entre a PT e o NTF. Em relação à qualidade, foram quantificados dos teores totais de polifenóis (PT), pelo método de Folin-Ciocalteu (SINGLETON et al., 1999), e flavonoides (FT) (MILIAUSKAS et al., 2004). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando houve significância, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, com auxílio do programa Costat®. A cultivar San Andreas teve a maior produção total de frutos, mas sem diferir das cultivares Albion e Camino Real. As cultivares Camino Real, San Andreas e Albion originaram a maior quantidade de morangos. A cultivar Monterey teve a menor produção total e menor número de frutos. Frutos com maior teor de FT foram produzidos pelas cultivares Camino Real e Monterey, que diferiram estatisticamente apenas

dos frutos produzidos pela cultivar San Andreas, os quais apresentaram o menor teor de FT. A cultivar Monterey produziu morangos com o maior teor de PT em relação aos frutos produzidos pelas cultivares Albion, Camino Real e San Andreas. Novas cultivares de morangueiro são testadas anualmente em todo o mundo para identificar materiais bem adaptados às condições regionais e os melhoristas estão interessados no desempenho e na estabilidade de suas cultivares em uma variedade de condições ambientais. O conhecimento dessa dissimilaridade das quatro cultivares estudadas pode ser útil para selecionar aquelas mais produtivas e/ou ricas em fitoquímicos e para orientar profissionais que atuam em programas de melhoramento genético de morangueiro.

Conclusão: As quatro cultivares de morangueiro inseridas em substrato e estufa têm potencial hortícola contrastante, o que indica que os produtores podem estabelecer seus cultivos com diferentes materiais. Das quatro cultivares estudadas, sugere-se o uso de San Andreas para obter maior produção de frutos e Monterey para obter morangos ricos em biomoléculas.

Referências: CHIOMENTO, J. L. T.; NARDI, F. S.; KUJAWA, S. C.; DEGGERONE, Y. S.; FANTE, R.; KASPARY, I. J.; DORNELLES, A. G.; HUZAR-NOVAKOWISKI, J.; TRENTIN, T. S. Multivariate contrasts of seven strawberry cultivars in soilless cultivation and greenhouse in southern Brazil. *Advanced Chemicobiology Research*, v. 2, n. 1, p. 62-76, 2023.

MILIAUSKAS, G.; VENSKUTONIS, P. R.; VAN BEEK, T. A. Screening of radical scavenging activity of some medicinal and aromatic plant extracts. *Food Chemistry*, v. 85, n. 2, p. 231-237, 2004.

SINGLETON, V. L.; ORTHOFER, R.; LAMUELA-RAVENTOS, R. M. Analysis of total phenols and other oxidation substrates and antioxidants by means of Folin-Ciocalteu reagent. *Methods of Enzymology*, v. 299, p. 152-178, 1999

PRÁTICAS SOCIAIS DE LINGUAGEM: ORALIDADE E LETRAMENTO

Autor Principal: Sabrina Caroline Bassani
bassanisabrina411@gmail.com

Coautores: Sabrina Caroline Bassani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste estudo, aborda-se, inicialmente, as relações entre fala e escrita enquanto modalidades de uso da língua. E, em segundo momento, oralidade e letramento como práticas sociais de linguagem. Nessa perspectiva, objetiva-se evidenciar as contribuições do letramento para conceber as relações entre o escrito e o oral.

Metodologia: Para tanto, mobilizam-se os pressupostos de Marcuschi (2010), acerca das relações entre fala e escrita, oralidade e letramento, assim como de Kleiman (2005), especificamente, sobre o conceito de letramento; e de Corrêa (2001) a respeito da noção ampla de letramento. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, explicativo, bibliográfico e qualitativo.

Conclusão: A partir das reflexões realizadas, é possível perceber que ambos, oralidade e letramento, se referem às práticas sociais de linguagem, estabelecendo entre si relações de continuidade e complementaridade, não de oposição, perante os usos da língua falada e da língua escrita.

Referências: CORRÊA, M. L. G. Letramento e heterogeneidade da escrita no ensino de Português. In: SIGNORINI, Inês (Org.). Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. p. 135-166.

KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Ministério da Educação- MEC, UNICAMP, Cefiel, 2005. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf>. Acesso em 29 jun. 2023.

MARCUSHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO

Autor Principal: Sabrina Martinelli de Marco
181867@upf.br

Coautores: Sabrina Martinelli de Marco

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nesse semestre, de 2023/1, foi dada continuidade às atividades desenvolvidas no Instituto de Longa Permanência São José e João XXIII, com o intuito de zelar pela saúde bucal dos idosos que ali residem, tendo em vista as dificuldades que alguns possuem em realizar a higiene oral regular, seja por questões físicas ou cognitivas, o que os leva a necessitar do auxílio de terceiros para fazê-la. Muitos dos que ali vivem fazem o uso de próteses, que requerem manutenção e limpeza constantes. Com isso, o projeto de extensão busca dar suporte a essas demandas, oferecendo um atendimento mais humano, o que permite aos pacientes se sentirem mais à vontade durante o atendimento odontológico e criarem um vínculo de confiança com os estudantes que participam do projeto.

Metodologia: Haja vista que a população idosa vem crescendo em nível mundial, conforme aumenta a quantidade de idosos, crescem também os casos de alterações bucais associadas à essa faixa etária, o que cria a necessidade de fazer uma manutenção frequente do meio bucal, como forma de atenção à saúde geral, além de proporcionar maior qualidade de vida a essa população. A odontologia moderna exige dos cirurgiões-dentistas uma abordagem mais abrangente quando se trata de odontogeriatria (Menegon et al, 2023). Os pacientes pertencentes à terceira idade necessitam de uma atenção diferenciada devido às condições de saúde mais debilitadas nessa fase de vida, sejam elas físicas ou mentais. O cirurgião-dentista deve observar as necessidades e limitações de cada caso para indicar o tratamento mais adequado (Luft et al, 2007). Sabe-se que o índice de dentes cariados, perdidos e obturados na faixa etária acima dos sessenta anos é alto e que o uso de próteses em idosos é comum. Conforme relato de Fabio Nasri (2008), em 2050, estima-se que 19% da população terá mais de 65 anos, o que revela um crescimento da expectativa de vida mundial e da taxa de envelhecimento e nos faz refletir sobre planejar um envelhecimento de forma saudável, sem grandes perdas dentárias ou alterações de saúde sistêmicas. As atividades desenvolvidas nesse projeto de extensão visam realizar atendimentos focados no caráter preventivo, como raspagens e limpezas, afim de manter os dentes remanescentes em boca. Também são realizados atendimentos odontológicos no consultório local, como exodontias e confecção de próteses. Assim

como é feito um trabalho de orientação e conscientização da importância da higiene oral nessa população. Segundo Menegon et al., 2023, desde o início desse projeto, em 2015, até o final do ano de 2022 foram confeccionadas 41 próteses totais, 29 próteses parciais removíveis e 75 ajustes de próteses. Isso impacta em uma melhor dicção e deglutição, além de elevar a qualidade de vida e autoestima dos idosos. A ILPI São José e João XXIII é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos e os moradores são pessoas idosas, acima dos 60 anos, de ambos os sexos e que são acolhidas ali por questões de vulnerabilidade social. Grande parte dos pacientes é acometida por doença periodontal, justamente pela higiene deficiente da cavidade oral, apresentam edentulismo parcial ou total na sua maioria, necessitando sobretudo de tratamento periodontal, exodontias, além de confecção ou manutenção de próteses dentárias e eventualmente procedimentos restauradores.

Conclusão: Alguns moradores são incapazes de fazer a higiene devido às suas limitações e os cuidadores nem sempre consegue dar atenção a todos. Nesse sentido, o projeto vem suprir essa lacuna e atender a cada um de forma individual. Os idosos se sentem acolhidos com a presença dos participantes do projeto, que inspiram carinho e cuidado aos pacientes, que se demonstram mais alegres, confiantes, alimentam-se melhor, o que reflete em sua qualidade de vida.

Referências: NASRI, F. O envelhecimento populacional no Brasil. *Estein*, v. 6, n 1, p. 4-6, 2008.
MENEGON, A. C.; DE CARLI, J. P.; BERVIAN, J.; DOGENSKI, L. P.; TRENTIN, M. S.; PEDRO, R. Odontogeriatría e seu papel na extensão universitária. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n.1, p.4074-4085, jan./ fev., 2023.
LUFT, L.; TRENTIN. M.S.; NETO, N.; SILVA, S. Condições de saúde bucal do idoso: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, Passo Fundo, v. 4, n. 1, p. 48-56, jan./jun. 2007.

DRINKING WATER FROM RAIN: A STANDALONE GREEN ENERGY POWERED RAINWATER PURIFICATION SYSTEM.

Autor Principal: Samarah Graciola
178902@upf.br

Coautores: Samarah Graciola; Luiza Desengrini Barbizan; Hasan Shaheed

Orientador: Vandr e Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

 rea: Mostra de Inicia o Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdu o: A  gua   um recurso crucial para o desenvolvimento social e econômico. O acesso global   água potável   um desafio, com 2,2 bilhões de pessoas ainda sem acesso (BA  et al., 2022; DAO; NGUYEN; HAN, 2017). A capta o de água de chuva   uma alternativa promissora para aumentar o acesso   água potável. A  gua   coletada de superfícies impermeáveis e armazenada em tanques. A implementa o em grande escala pode contribuir para o saneamento urbano. A  gua da chuva precisa ser tratada antes do consumo, e a ultrafiltra o   uma op o viável para reter vírus, bactérias e protozoários. Recomenda-se a desinfec o para garantir a qualidade da  gua. Processos com membranas apresentam vantagens operacionais e produzem água de alta qualidade.

Metodologia: A coleta da água da chuva foi realizada através de calhas de alumínio e tubos de PVC (policloreto de vinila) instalados no telhado do prédio L1 da UPF, Rio Grande do Sul, Brasil. A  gua coletada foi direcionada para um reservatório com capacidade de 1.000L, onde seria iniciado o processo de filtra o. Conforme as solicita es do Anexo XX da Portaria de Consolida o GM/MS n  5, de 28 de setembro de 2017, para sistemas alternativos de tratamento de água para consumo humano, foram realizadas análises diárias do teor de cloro residual livre e análises semanais dos parâmetros como cor, turbidez, pH e coliformes totais. Além dessas análises, também foram realizadas análises de alcalinidade, dureza total, cloro residual livre e condutividade elétrica.   possível notar que a cor sofre um declínio de valor conforme passa de bruta, a filtrada e, por fim, clorada. A rejei o de cor de ambas as membranas foi de 80%. A cor na água pode ser decorrente da presença de partículas de origem mineral ou vegetal, como o ferro, manganês e substâncias húmicas ou por resíduos industriais orgânicos ou inorgânicos. Analisando os valores obtidos de turbidez na água da chuva, observa-se que após a passagem pela membrana de 1, resulta-se em uma rejei o de aproximadamente 89%. Já a membrana 2, reduz a turbidez em 77%. A turbidez   importante na etapa de desinfec o, pois quanto maior a turbidez, maior a presença de matéria suspensa. O pH da água da chuva variou de 6,6 a 8,26, o que indica que não há ocorrência de precipita o ácida na área estudada, eliminando a possibilidade de haver rea es químicas

indesejáveis. Os valores de condutividade estão dentro dos limites estabelecidos para água potável (até 500 $\mu\text{S/cm}$). Aumentos na condutividade na água clorada estão relacionados à etapa de desinfecção, ou seja, a adição de hipoclorito de sódio resulta em aumento na condutividade, mas não prejudica a potabilidade da água. Sais alcalinos, podem ocasionar sabor desagradável à água caso estejam presentes em excesso. A alcalinidade não tem relação direta com a potabilidade e em concentrações moderadas não apresenta risco à saúde do consumidor. Neste estudo, a alcalinidade em todas as águas analisadas estava abaixo do limite estipulado pelas normas brasileiras. A dureza da água da chuva, não ultrapassou os limites estabelecidos pelas diretrizes brasileiras. Após a ultrafiltração, a dureza se manteve constante nas duas membranas, atingindo um valor final de 40 mg/L. O cloro é adicionado à água para eliminar microrganismos patogênicos. Na água tratada, a quantidade de cloro adicionada não ultrapassou os limites impostos pela normativa, ou seja, 2 mg/L. A presença de coliformes totais foi verificada na água da chuva captada, porém, após o processo de ultrafiltração, esse parâmetro se tornou ausente devido à capacidade de retenção da membrana e à adição de cloro.

Conclusão: É possível concluir que o tratamento desenvolvido foi eficiente, por possibilitar a potabilização de água de chuva. Além de ser uma alternativa que proporciona melhor qualidade à água captada, é um método que permite a adaptação em regiões remotas que sofrem com a centralização de água tratada.

Referências: BAÚ, S. R. C.; BEVEGNU, M.; GIUBEL, G.; GAMBÁ, V.; CADORE, J. S.; BRIÃO, V. B.; SHAHEED, M. H. Development and economic viability analysis of photovoltaic (PV) energy powered decentralized ultrafiltration of rainwater for potable use. *Journal of Water Process Engineering*, v. 50, p. 103228, 2022.

DAO, A. D.; NGUYEN, D. C.; HAN, M. Y. Design and operation of a rainwater for drinking (RFD) project in a rural area: case study at Cukhe Elementary School, Vietnam. *Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development*, v. 7, n. 4, p. 651-658, 2017.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF). CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL EM QUÍMICA BACHARELADO

Autor Principal: Scheila Luíza Scherer
121034@upf.br

Coautores: Scheila Luíza Scherer; Maritania Morgan Pavan; Alan da Silva Correa; Aldemir Rodrigues dos Santos

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos urbanos (RSU) em uma Universidade, justifica-se devido à situação de esgotamento e de comprometimento dos recursos naturais, dos problemas socioambientais e econômicos envolvidos na geração e destinação adequada destes resíduos, agravada pelo ambiente acadêmico, que deve primar pelas boas práticas. Através da coleta seletiva correta a um maior reaproveitamento dos resíduos, por estar disposto separadamente, facilita-se o manuseio e destinação, promove uma melhoria ao meio ambiente e também uma geração de renda para muitas famílias que dependem da coleta deste resíduo. Desta forma, a UPF tem uma normativa interna desde 2013 de separação de resíduos em recicláveis e não recicláveis (ABNT, 2004), sendo recipientes verdes e pretos respectivamente, em todos os Campi da Instituição de Ensino (IE).

Metodologia: Uma forma de operacionalizar o conceito de sustentabilidade é por meio da utilização de boas práticas, um instrumento que pode auxiliar os gestores universitários no processo voltado à gestão de resíduos sólidos. Não é recente a urgência que pesquisadores relatam sobre o crescimento populacional concentrado em campus universitários e a falta de infraestrutura como um dos principais problemas voltados a gestão em diversas Instituições de Ensino Superior, gerando uma série de consequências voltadas ao meio ambiente. O resgate e a inclusão de boas práticas na UPF surge como alternativa para melhoria deste sistema (BRASIL, 2010). O presente trabalho teve como objetivo geral diagnosticar, monitorar e produzir uma melhoria na atividade de estágio supervisionado do Curso de Química Bacharelado no Setor de Saneamento Ambiental (SSA) da UPF. A proposta de melhoria foi apresentada ao responsável do SSA na área de gestão de resíduos e implantada no Campus I da UPF em Passo Fundo com a ajuda dos colaboradores do setor e contemplou três principais fases. Na primeira fase realizou-se o diagnóstico e monitoramento dos recipientes no Campus I para registro dos pontos externos onde se localizam os recipientes de resíduos, o estado de conservação em que atualmente se encontram e o tipo de

resíduo que é acondicionado no referido recipiente. Como resultado foram 22,7 km percorridos nos dias 25/04, 27/04, 09/05 e 10/05 do corrente ano, para monitoramento e mapeamento dos recipientes, foram contabilizados 129 pontos de acondicionamento de resíduos. Destes pontos, 14,72% precisam de algum tipo de manutenção e/ou substituição. Na segunda fase, os dados coletados foram organizados em um mapa e os pontos numerados e marcados para facilitar a compreensão. Os dados coletados foram tabelados e especificados quanto ao tipo, a quantidade de recipientes separados disponíveis de cada resíduo, a localização e a qualidade das mesmas. Na terceira fase foi aberta uma ordem de serviço para manutenção e/ou substituição dos recipientes que apresentam problemas, a confecção de placas de material resistente com a numeração de cada ponto e a troca dos adesivos de identificação das mesmas.

Conclusão: O estágio curricular oferecido pelo SSA, proporcionou uma oportunidade única, forneceu contato com a área de trabalho de resíduos, mostrando que o profissional da química tem atuação também fora do laboratório. Também foi possível compreender que para o funcionamento da Gestão Ambiental é necessária a sensibilização de toda a comunidade acadêmica quanto ao descarte dos resíduos, assim tendo um ambiente agradável e limpo.

Referências: ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro-RJ, 2004.
BRASIL. Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em 26 de jun 2023.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM EQUAÇÕES DO 1º GRAU ATRAVÉS DO SCRATCH

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
sheilamfigueiredo0509@gmail.com

Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo

Orientador: Luiz Henrique Ferraz

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A introdução da álgebra, através das equações algébricas estudadas no 7º ano, é uma das fases importantes para a formação do pensamento abstrato do aluno. É necessário fornecer situações que tenham enfoque no conhecimento prévio dos discentes, tornando uma aprendizagem significativa. Desse modo, se pensou na elaboração de uma sequência didática obedecendo às características de associar o novo conteúdo a significados do cotidiano dos alunos. Tendo como pergunta norteadora: Uma metodologia de ensino para a álgebra integrada aos meios tecnológicos com destaque no Scratch será capaz de gerar conhecimentos significativos para que o aluno consiga resolver atividades sobre equações do 1º grau com facilidade? Tal pesquisa, traz como principal objetivo mostrar se o uso da tecnologia inserida em uma sequência didática sobre equações do 1º grau é capaz de preparar os alunos para resolver diferentes tipos de atividades com total domínio e entendimento do mesmo.

Metodologia: Para que se pudesse avaliar o entendimento dos alunos, pensou-se em pegar dois grupos de alunos, de duas turmas distintas. Um desses grupos seria acompanhado por um método de aplicação mais associado ao conhecimento prévio do aluno, e o outro grupo seguiria as atividades de apresentação contidas no livro didático. A pesquisa de caráter qualitativo, foi feita com apenas três alunos de 7º ano, de duas turmas de escolas e professores diferentes, sendo uma escola municipal e a outra, estadual. As escolas serão identificadas como E1, a qual fará a utilização de uma sequência didática acompanhada de conhecimentos prévios dos alunos, e a segunda escola será caracterizada como E2, tendo como principal meio de sua metodologia o uso do livro didático. Na escola E1, foi realizada uma sequência didática, detalhada no <https://goo.gl/XZw5L6>, selecionando três alunos em cada turma. Esses alunos deveriam apresentar níveis de desenvolvimento intelectual diferentes (ótimo, médio e lento), o que foi constatado com o auxílio dos professores da escola. Os discentes deveriam resolver o jogo do Scratch, tendo como objetivo avaliar o entendimento dos alunos após apresentação das equações do 1º Grau de maneiras diferentes. Ao finalizar da atividade, obteve-se a conclusão de que os alunos da escola E2 demonstraram melhor resultado na atividade do que os da E1, resolvendo as questões em menor

tempo com números de acertos maiores. Com isso, pôde-se analisar que não foi necessária, nesse momento, uma metodologia diferente para que os alunos absorvessem o conteúdo de forma significativa, pois os que tiveram a sequência através do livro didático apresentaram melhor desempenho. Embora tenha tido o resultado acima descrito, acredita-se que para tornar as aulas mais atrativas é necessário inovar, aproximar os conteúdos da tecnologia, pois se deve levar em conta que a pesquisa foi aplicada em apenas três alunos escolhidos por notas e observações, talvez, se fosse aumentado o número de candidatos, a resposta fosse diferente. Fica, então, aberta a possibilidade de outros profissionais da educação para aplicar a mesma atividade para analisar se ocorrem resultados diferentes. Respondendo à pergunta que norteou este trabalho, de que nesse momento não foi importante a metodologia diferenciada para que os alunos pudessem assimilar o conteúdo. Apesar de, no momento, ter obtido sinais de que a metodologia não influenciou aqueles alunos, sendo a pesquisa realizada com poucos, o que pode ter também interferido na conclusão, ou até mesmo o método de escolha dos participantes que foi de responsabilidade das professoras titulares de cada turma. Aparentaram os alunos estarem acostumados ao método tradicional, o qual tem como destaque o livro didático, portanto, quando a inovação apareceu, podem ter achado tão fácil que acabaram levando na brincadeira, tomando por esquecimento. Já os da outra escola estavam mais seguros devido ao método utilizado.

Conclusão: Apesar dessa comprovação, ainda se acredita que a metodologia e os professores bem preparados fazem a diferença, associando sua aula ao conhecimento prévio do aluno, estando ainda ligada a algumas tecnologias, mostram que a educação deve acompanhar o mundo social, fazendo assim um paralelo entre escola e o meio social dos discentes.

Referências: ALMEIDA, Fernando José; VALENTE, José Armando. Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: A Questão da Formação do Professor. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>>. Acesso em: 10 set. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Guia de livros didáticos PNLD 2014 (Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasília: MEC, 2013.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MIRANDA, Tatiana L., A noção de variável de alunos do ensino fundamental. Belém, Universidade Federal do Pará, 2014.

ENSINO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS COM AUXÍLIO DE GEOMETRIA PLANA E ARITMÉTICA

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
sheilamfigueiredo0509@gmail.com

Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo; Luiz Henrique Ferraz Pereira

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A álgebra, presente em muitos dos conteúdos de Matemática está vinculada à finalidade de aprimorar o pensamento dos alunos a níveis sempre maiores de abstração. Níveis estes cada vez mais elevados e necessários para conduzir um pensamento mais ágil, sem estar necessariamente apoiada no concreto. Desse modo, este trabalho apresenta uma sequência didática, envolvendo geometria plana e aritmética, tendo como pergunta orientadora: “Sabendo da importância que a álgebra possui para aprimorar o pensamento abstrato, como elevar o nível desse tipo de raciocínio do aluno, de tal modo que lhe possibilite resolver situações envolvendo expressões algébricas?” Apresentando como objetivo geral: Oportunizar condições para a compreensão do conceito de expressões algébricas e sua operacionalização, através de uma sequência didática, envolvendo geometria plana e aritmética, visando o aprimoramento do pensamento algébrico dos alunos envolvidos.

Metodologia: A proposta didática aqui apresentada objetiva vincular os conceitos de aritmética e geometria plana à Álgebra para possibilitar aos estudantes a construção do conceito de expressão algébrica. Foi desenvolvida em dezesseis encontros, sendo de uma hora cada período, totalizando quatro encontros por semana, durante três semanas aproximadamente. A pesquisa, desenvolvida seguindo a abordagem qualitativa, caracteriza-se como uma pesquisa-ação. A constituição de dados foi realizada por meio do diário de bordo, no qual foram relatadas as tarefas desenvolvidas, bem como as percepções da professora sobre eles. O trabalho a que se refere, tem como produto educacional, uma sequência didática, norteadada pela Teoria Sócio-histórica de Lev Vygotsky, bem como foi desenvolvida levando em conta as etapas da Engenharia Didática. A sequência didática elaborada destinou-se a estudantes do 8º ano do ensino fundamental, com duração de dezesseis encontros, de uma hora cada um. Foi aplicada em uma turma de 27 estudantes de uma escola localizada no município de São José do Ouro / RS. Seu principal objetivo é vincular os conceitos de aritmética e geometria plana à Álgebra para possibilitar aos estudantes a construção do conceito de expressão algébrica. Deu-se início ao seu desenvolvimento por meio de questionamentos para identificar qual a ideia que os alunos possuíam sobre as expressões, esta etapa se caracterizou como

Análise Preliminar. Essa etapa possibilitou identificar o que os alunos possuíam de conhecimentos prévios. Na etapa da aplicação da sequência didática, foram realizadas as atividades elaboradas, detalhada em <https://11nq.com/Wj5We> em decorrência dos estigmas dos alunos, a qual se apresenta nas figuras geométricas planas juntamente com a aritmética e, ainda, em concordância com os questionamentos que se desenvolveu no diálogo inicial. Com isso, na aplicação da sequência optou-se pela gravação das falas, onde depois foi descrito e ainda utilizado os registros feitos pelos alunos. Essa tem por objetivo concluir com resultados positivos ou negativos a pesquisa, tirando conclusões que poderão ajudar nos trabalhos dos demais profissionais, com a consciência do que se pode ou não fazer. Logo nesta proposta em análise a posteriori e validação pode ser analisada a partir do momento em que os alunos conseguiram deixar o material manipulativo e desenvolver a capacidade do pensamento algébrico, transformando em escrita a linguagem algébrica.

Conclusão: Foi possível concluir que o objetivo geral deste trabalho foi atingido, foram oportunizadas condições para aprimorar o pensamento algébrico dos alunos, também foi possível perceber que apesar de indicar a turma, inicialmente, um perfil de “ódio” em relação à matemática, alegados por sua dificuldade, ao findar haviam mudado a concepção.

Referências: ALMOULOU, Saddo Ag; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. Engenharia Didática: características e seus usos em trabalhos apresentados no GT-19 / ANPEd. Revista Eletrônica de Educação Matemática, v. 3, n. 6, p. 62-77, 2008.

ARTIGUE, Michèle. Engenharia Didática. In: BRUN, Jean. Didática das Matemáticas. Tradução de Maria José Figueiredo. Lisboa: Instituto Piaget, 1996. p. 193 -217.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Trad: M. Resende 42 ed. Lisboa. Ed. Artidoto 1979

. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

_____. Pensamento e linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

_____. Pensamento e linguagem. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 199

UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNO AUTISTA

Autor Principal: Sheila Mendes de Figueiredo
sheilamfigueiredo0509@gmail.com

Coautores: Sheila Mendes de Figueiredo; Luiz Henrique Ferraz Pereira

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Ciências Exatas e da Terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho, é uma proposta didática que fará parte de minha tese de doutorado, ainda em construção, onde deverá conter uma sequência a fim de ser aplicada com aluno autista na disciplina de matemática. Devido a necessidade de ocorrer mais trabalhos que visem a inclusão social, senti em minha prática docente a necessidade de realizar a pesquisa nesse campo. O objetivo é fazer com que a sequência didática ajude o aluno autista, com altas habilidades na área, alavancar o seu raciocínio lógico. Ao pensar na elaboração das atividades, analise o perfil do aluno, ao qual fará parte dessa pesquisa, identifiquei que o mesmo contém um excelente raciocínio, entretanto estava se desmotivando com a matemática, pois realizava atividades das quais já demonstrava não suportar, ou seja, não continham desafios, não o instigavam a ir além de seu conhecimento. Assim senti a necessidade de trabalhar com o mesmo. Acredito que consiga ao final da aplicação obter o resultado esperado.

Metodologia: A importância da educação inclusiva vem sendo debatida em inúmeros encontros, a necessidade de fazer com que todos aprendam do seu jeito e do no seu tempo faz parte das preocupações diárias dos docentes. Sou professora na rede municipal de ensino, e assim como muitas escolas, a minha contém alunos com diferentes deficiências. Me sinto despreparada para trabalhar com os mesmos e percebo que meus colegas sentem a mesma coisa. Dessa forma procurei através do doutorado, ao qual estou cursando, desenvolver uma pesquisa na educação inclusiva. Eis que se apresenta inúmeras possibilidades de estudo, ao direcionar levei em consideração minha prática docente, da qual identifico em um aluno autista a desmotivação com o ensino da matemática. Visto que o mesmo apresenta alta habilidade em seus conteúdos, afim de salvar seu entusiasmo iniciei uma pesquisa na área do autismo. Tal pesquisa norteará meu produto educacional, pertencente a tese, me detendo na área do aluno que se sobressai e é de uma certa forma limitado para que acompanhe a turma, que geralmente apresenta diferentes perfis de desenvolvimento intelectuais. O discente, cursa o 6º ano da rede municipal de ensino, é diagnosticado com autista leve, ocorrerá um estudo de caso, sendo um a pesquisa-ação, baseando-se na teoria de Lev Vygotsky, sendo a, eu no caso, professora seu mediador. A sequência será

composta por atividades, que se caracterizam ao movimento maker, associada com o conteúdo de figuras geométricas, implementando a álgebra através do conhecimento prévio do mesmo, com auxílio da geometria plana, finalizando com o uso do geoplano, onde o mesmo deverá construir e após reproduzir figuras geométricas, contemplando assim a capacidade de medir, raciocinar e construir. Espero que ao final da aplicação possa verificar que consegui resgatar o gosto do aluno pela matemática e ainda impulsionar o desenvolvimento de seu raciocínio lógico.

Conclusão: Este trabalho visa proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico de um aluno autista e ainda motivar outros profissionais da educação a desenvolverem pesquisas semelhantes ou até mesmo reproduzi-la em outros ambientes afim de verificar os resultados e consequentemente compartilhar. Pois em meu estudo, percebi que poucos trabalhos existem nessa área, dificultando o estudo

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Trad: M. Resende 42 ed. Lisboa. Ed. Artidoto 1979
. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.
_____. Pensamento e linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.
_____. Pensamento e linguagem. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 199

A MATERNIDADE COMO FATOR DE EVASÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Sílvia Mara Borges dos Santos
silviamborges.santos@gmail.com

Coautores: Sílvia Mara Borges dos Santos; Letícia dos Santos Nicolodi; Michele Nicolodi Brum

Orientador: Eduarda Geremia

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mulheres comumente exercem de forma simultânea diversas ocupações na sociedade, tais como trabalho, afazeres domésticos, maternidade, vida conjugal e carreira acadêmica. Segundo dados da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), 57,5% dos discentes que estão nas instituições de ensino superior federais são mulheres. Paralelamente, é entre as mulheres que encontra-se a maior taxa de evasão e verifica-se, ainda, que 68% dos trancamentos de matrículas se dão pela licença maternidade (Vieira, 2018). Outro aspecto a ser pontuado é a ausência de uma infraestrutura e de suporte adequado nas Instituições de ensino, pois muitas mães carecem de rede de apoio que supra o cuidado e atenção de seus filhos durante o ínterim em que se encontram em atividades acadêmicas.

Metodologia: O período de graduação requer muito empenho, tempo e dedicação. Além da sala de aula, há ainda inúmeras atividades extracurriculares para integralizar a formação acadêmica e profissional. Contudo, para mulheres que se tornam mães nesse momento, a realidade estudantil torna-se, no mínimo, desafiadora (Oliveira, 2019). A Lei Federal de nº. 6. 202, de 17 de abril de 1975, ampara, sem prejuízo, a estudante gestante, possibilitando o seu afastamento no período de gravidez e posterior ao nascimento do bebê. Contudo, em virtude da desinformação das estudantes e até mesmo omissão de algumas instituições, muitas dessas estudantes efetuam o trancamento da matrícula que, diversas vezes, perpassa à evasão universitária (Vieira, 2018). Conforme a Lei supracitada, desde o oitavo mês de gravidez e ao longo dos três meses após o parto, prazo que também pode ser estendido com atestado médico, a estudante que atenda à condição de gestante ou puerpério tem o direito de realizar exercícios domiciliares. No entanto, mesmo que a estudante desfrute do direito supracitado, o retorno ao meio acadêmico após esse período de afastamento se torna dificultoso, uma vez que conciliar o papel de estudante com o de mãe demanda a configuração de uma rede de apoio em torno dessa mulher. Nesse sentido, a implementação de ações de permanência estudantil pelas instituições de ensino superior é premente, visto que os constantes desafios da conciliação simultânea de papéis podem ocasionar a desistência, restringindo a projeção da mulher apenas no âmbito da maternidade.



■ **Conclusão:** Portanto, é emergencial articular estratégias de permanência para as mulheres. A partir disso será possível, institucionalmente, constituir uma rede de apoio com propósito de espaço facilitador, cooperando no processo formativo de mães universitárias, já que essas contam, ainda, com parca visibilidade nas instituições de ensino superior.

Referências: OLIVEIRA, Tatiana Viana de. Maternidade e universidade: os desafios das mães na graduação da UFF. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Antropologia) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Niterói, 2019.
VIEIRA, Ailane Costa. Vivências da maternidade na graduação : uma revisão sistemática. 2018. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, Campus Universitário de Altamira, Universidade Federal do Pará, Altamira, 2018.

PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO DE QUEM E PARA QUEM?

Autor Principal: Stéfani Loize Schmitt Silveira
steschmitt.ss@gmail.com

Coautores: Stéfani Loize Schmitt Silveira

Orientador: Jean Von Hohendorff

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A psicologia enquanto ciência e profissão é regularizada no Brasil há 60 anos. Para ser uma pessoa psicóloga é necessária a formação em psicologia em uma instituição de ensino superior por, no mínimo, cinco anos. Ao se formar, é necessário ter sua conduta alinhada com o Código de Ética Profissional que tem como um dos princípios fundamentais a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas, contribuindo para eliminar quaisquer formas de negligência e violência. Durante a graduação, no entanto, os principais autores estudados são homens brancos europeus que produziram conhecimento para cuidar do sofrimento de pessoas brancas (Veiga, 2019). Por isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do artigo “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI” (Grosfoguel, 2016) buscando aproximar as propostas nele apresentadas com a formação em Psicologia.

Metodologia: Foi realizada uma análise do artigo “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI” e, a partir do conteúdo abordado nele, problematizar a formação em Psicologia. O racismo e sexismo epistêmico é um problema que merece destaque, pois ele gera uma injustiça cognitiva. Ou seja, há a inferiorização e invisibilização dos conhecimentos produzidos por homens e mulheres de todo o mundo, incluindo mulheres ocidentais. Assim, homens brancos ocidentais ficaram com o privilégio de definir o que é verdade, o que é a realidade e o que é melhor para todas as pessoas. Isso se prova pois, ainda, temos de maneira praticamente unânime o estudo das áreas de ciências sociais e humanas em universidades ocidentais baseado no conhecimento produzido por uns poucos homens brancos de cinco países ([Itália, França, Inglaterra, Alemanha e os Estados Unidos]; Grosfoguel, 2016). E isso inclui o ensino da psicologia - que é uma profissão composta, no Brasil, majoritariamente por mulheres. É impossível pensar em saúde mental da população negra, por exemplo, sem um resgate epistemológico das produções de autorias negras sobre o tema ([i.e. Wade Nobles, Naim Akbar, Neusa Santos Sousa]; Veiga, 2019). Há uma grande lacuna nos processos formativos acerca das relações étnico-raciais. Além disso, nosso país foi

fundado por meio do genocídio e epistemicídio dos povos originários que aqui estavam e estão. Porém, no ensino da Psicologia, é quase inexistente o conhecimento das particularidades culturais e linguísticas desses povos, fazendo a manutenção do silenciamento e invisibilização da saúde mental e qualidade de vida (Silva & Macedo, 2021). Mesmo que, em 2008, tenha sido iniciado o Grupo de Trabalho Psicologia e Povos Indígenas, no âmbito do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (CRPSP) que produziu importantes referências para a categoria profissional sobre o tema (CRPSP, 2010).

Conclusão: Considerando a forte influência eurocêntrica na definição do que é conhecimento que ainda orienta a teoria e prática da psicologia, é necessário a revisão do que de fato é conhecimento e para quem ele está sendo produzido. Pessoas psicólogas que não levam em conta a diversidade humana e negligenciam os contextos existentes estão promovendo a psicologia para uma parcela privilegiada da população.

Referências: Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-6. (2010). Psicologia e povos indígenas. São Paulo, SP.

Grosfoguel, R. (2016). A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Sociedade e Estado*, 31, 25-49. doi:10.1590/S0102-69922016000100003

Silva, B. Í. D. B. D. M., & Macedo, J. P. (2021). Povos Indígenas no Brasil e a Descolonização da Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41, 1-16. doi:10.1590/1982-3703003221362

Veiga, L. M. (2019). Descolonizando a psicologia: Notas para uma Psicologia Preta. *Fractal: Revista de Psicologia*, 31, 244-248. doi:10.22409/19840292/v31i_esp/29000

INTOXICAÇÃO POR *SENECIO SPP.*

Autor Principal: Stéfani Perin

190883@upf.br

Coautores: Stéfani Perin; Manuela Rocha Costa

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A intoxicação em bovinos pela planta *Senecio spp.*, conhecida como maria-mole ou flor amarela é uma das mais recorrentes no Rio Grande do Sul, onde algumas condições climáticas e até mesmo de pastoreio favorecem a infestação pela planta. Os efeitos tóxicos do *Senecio spp.* estão relacionados com a substância tóxica, conhecida como APs ou alcalóides pirrolizidínicos (Liddel et al. 1992, Méndez et al. 1990). Já são conhecidas cerca de 500 espécies na América do Sul, e destas, 85 encontram-se no Brasil. A ingestão da planta é ocasionada em estiagens, escassez de alimentos e principalmente na superlotação de animais, resultando em lesões hepáticas crônicas, que ocasionam a morte. Este trabalho tem como objetivo elucidar o caso de um bovino que veio a óbito na cidade de Guaporé – RS, ocasionado após a ingestão da planta *Senecio spp.*

Metodologia: A seneciose quando se apresenta clinicamente em um animal, sugere que a grande maioria do rebanho já esteja afetado subclínicamente. O quadro clínico mais característico é de encefalopatia hepática com apatia, incoordenação, agressividade, tenesmo, diarreia e, ocasionalmente, prolapso retal. Alguns animais apresentam emagrecimento progressivo, por um período de até três meses. A ingestão de *Senecio spp.* causa em bovinos lesões hepáticas crônicas caracterizadas por fibrose, proliferação de ductos biliares e hepatomegalocitose (Barros et al. 1987, Driemeier et al. 1991, Driemeier & Barros 1992). Em uma propriedade rural da cidade de Guaporé – RS, um bovino macho da raça hereford de aproximadamente 5 anos, apresentava emagrecimento progressivo a mais de 60 dias, diarreia, incoordenação e agressividade, foi submetido ao tratamento com antimicrobianos e após decúbito de dois dias, veio a óbito. Ao realizar a necropsia, os achados foram: fígado endurecido, coloração alaranjada, edema da parede da vesícula biliar, edema do mesentério, rompimento do reto e escamação da mucosa ruminal. Por ser uma região com a presença da planta *Senecio spp.* foi realizada a coleta de material para o histopatológico, tiras de 1cm de espessura do fígado foram fixadas no formol à 10% e enviadas ao laboratório. O resultado revelou fibrose, hepatomegalocitose e hiperplasia de ductos biliares, indicando lesões compatíveis com intoxicação pela planta *Senecio spp.* A seneciose está presente em nossa região e muitas vezes passa despercebida. A planta tóxica é amplamente encontrada em nossos campos, justificando a busca de alternativas de controle dessa importante causa de morte em bovinos.

■ **Conclusão:** Arrancar a planta com raiz em dias de solo úmido antes da floração, que no RS se concentra de setembro a dezembro é bastante eficaz, porém não é uma medida prática para grandes extensões de pastagens e, ainda pode haver rebrote dos restos de raízes que ficam no solo. Destaca-se ainda a importância de sempre que possível, coletar adequadamente material para exames, como o histopatológico para assim chegar a um diagnóstico mais preciso e confiável.

Referências: Barros C.S.L., Metzdorf L.L. & Peixoto P.V. 1987. Ocorrência de surtos da intoxicação por *Senecio brasiliensis* (Compositae) em bovinos no Rio Grande do Sul. *Pesq. Vet. Bras.* 7:101-107.
 Driemeier D., Barros C.S.L. & Pilati C. 1991. Seneciose em bovinos. *Hora Vet., Porto Alegre*, 10:23-30.
 Driemeier D. & Barros C.S.L. 1992. Intoxicação experimental por *Senecio oxyphyllus* (Compositae) em bovinos. *Pesq. Vet. Bras.* 12:33-42.
 Liddel J.R., Stermitz F.R. & Barros C.S.L. 1992. Pyrrolizidine alkaloids from *Senecio oxyphyllus*, a Brazilian poisonous plant. *Bioch. System. Ecol.* 20:393-393.
 Méndez M.C., Riet-Correa F., Schild A.L. & Martz W. 1990. Intoxicação experimental por cinco espécies de *Senecio* em bovinos e aves. *Pesq. Vet. Bras.* 10:63-69

LIMITES E POSSIBILIDADES DO SERVIÇO SOCIAL NAS ESCOLAS

Autor Principal: Susan Suelen Rodrigues
susansuelen05@gmail.com

Coautores: Susan Suelen Rodrigues

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo sobre a temática do Serviço Social nas escolas é fruto da inserção como bolsista PAIDEX no Projeto Famílias e Indivíduos em transformação: tecendo redes de cuidado, que tem como metodologia do trabalho “extensionar” os braços à comunidade, desenvolvendo ações e estudos que fortaleçam a saúde mental das famílias, dos indivíduos, das comunidades, em práticas de combate à violência doméstica e de gênero; potencializando o cuidado da família aos filhos, fortalecendo os laços de parentalidade; bem como ações que diminuam os impactos do sofrimento do trabalho e da dificuldade do encontro com a carreira profissional. Portanto, a aproximação com o campo de atuação levou a realizar o estudo do tema.

Metodologia: A educação como um direito social fundamental inerente à vida humana, constituído através da Constituição de 1988, merece atenção especial das políticas públicas, profissionais e comunidade em geral, sendo este um ambiente de amplas possibilidades de atuação para o assistente social, pois este atua para garantir os direitos aos cidadãos, e é na fase de escolarização que se tem o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo das crianças e adolescentes, ou seja, é momento de formação de personalidade e também é nesse momento em que surgem situações correlacionados ao ambiente escolar, diretamente ligadas com a situação econômica, social, emocional dos alunos e que afetam seu rendimento, desenvolvimento e até mesmo sua frequência. Por isso, A ação do profissional assistente social, [...] terá grande valia, e poderá colaborar junto aos professores, a partir da participação em grupos multidisciplinares, com a finalidade de fazer estudos sociais, ampliar a atenção ao rendimento do aluno em sala de aula, trazer a família para o núcleo escolar, informar sobre as bolsas de estudo, doenças, a inclusão social, bullying e, sobretudo, a problemática da evasão escolar e as demandas que surgirem cotidianamente. (BERNARDON; POSSA; PADOIN, 2022. Pg. 89) O assistente social pode contribuir com a rotina escolar, uma vez que possui um olhar diferenciado, competências e atribuições privativas para enfrentamento das expressões da questão social. É um profissional que está apto à realizar acolhimento com observação, escuta sensível, entrevista qualificada e até mesmo visitas domiciliares para acompanhamento de alunos e suas famílias, podendo realizar encaminhamentos aos serviços socioassistenciais e das demais políticas

públicas que considerar necessários, bem como, criar estratégias para auxiliar no fortalecimento de vínculos, tanto das crianças e adolescentes com seus familiares, como das famílias com a escola. Ancorado nos princípios do projeto ético-político profissional, o profissional pode contribuir com o acesso à informação e para que as crianças e adolescentes conheçam sobre seus direitos, sobre os territórios o quais estão inseridos e se reconhecem como sujeitos pertencentes aos espaços e grupos em que podem expressar suas individualidades, sem sofrerem (ou praticarem) estigmatização, preconceito ou violência, e reconheçam-se enquanto sujeitos capazes de modificar a realidade destes espaços. Conforme preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente, esse público tem direito à proteção integral, assegurada através da família, sociedade e estado. Portanto o assistente social também pode criar estratégias para que a escola esteja cada vez mais atenta, preparada para garantir sua função protetiva e para ter mais contato com outros serviços e órgãos da rede de proteção, para que cada vez mais se tenha um trabalho efetivo, no combate à violência em suas diversas formas de manifestação bem como outras expressões da questão social.

Conclusão: Um desafio presente ao assistente social, refere-se a falta de compreensão por parte de outros profissionais ou equipe, de quais são as atribuições e competências deste profissional, podendo estes designar outras tarefas e funções que não deveriam ser de sua responsabilidade. Cabe ao assistente social, sempre reiterar, se posicionar com clareza, sobre o que está preconizado nos preceitos legais referentes à profissão.

Referências: BERNARDON; POSSA; PADOIN. Andressa Córrea. Daniela Dalla. Isabel Graciele. Serviço Social na educação e o trabalho em equipe multidisciplinar. In: SANTOS; PEREIRA; DENTZ. André Michel. Larissa Ramalho. Marta Von (organizadores). Serviço Social na Educação: experiências do trabalho profissional e problematizações em curso. - 1. ed. - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2022.

OS CAVALOS COMO ALIADOS TERAPÊUTICOS: MINHAS VIVÊNCIAS NA EQUOTERAPIA

Autor Principal: Tadeu Nunes da rosa
tadeununes159@gmail.com

Coautores: Tadeu Nunes da rosa; Isabella de Abreu Brkanitch

Orientador: Paulo César Mello

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Durante o primeiro semestre de 2023, tive a oportunidade de participar do projeto de extensão em equoterapia, auxiliando nas tardes de segunda e quarta-feira. Meu papel era encilhar os cavalos e garantir o conforto e a segurança dos praticantes por meio da condução dos animais. Os participantes envolvidos eram indivíduos autistas e pessoas com paralisia cerebral. Essa experiência me permitiu presenciar como a presença dos cavalos desempenha um papel fundamental nesta terapia alternativa.

Metodologia: Os cavalos desempenham um papel crucial na equoterapia. Sua imponência e serenidade transmitem segurança e confiança aos praticantes. O movimento suave do cavalo proporciona um estímulo sensorial único, auxiliando no aprimoramento do equilíbrio, coordenação motora e percepção corporal dos participantes. Além disso, a interação com os cavalos promove uma conexão emocional profunda, estimulando a comunicação e socialização dos praticantes. Durante as sessões, pude observar como os cavalos se tornam verdadeiros parceiros terapêuticos. Eles estabelecem uma ligação especial com os praticantes, respondendo às suas emoções e necessidades. Essa relação especial cria um ambiente seguro e acolhedor, permitindo que os praticantes se sintam à vontade para explorar e superar desafios. Uma ocasião memorável foi a festa junina de encerramento que organizamos. Foi um momento mágico, onde todos puderam celebrar os progressos alcançados ao longo do período. As atividades temáticas e a interação com os cavalos criaram uma atmosfera de alegria e diversão. Ver os sorrisos nos rostos dos praticantes, dançando e aproveitando o momento, foi verdadeiramente gratificante.

Conclusão: Participar da equoterapia foi uma experiência transformadora. Os cavalos têm um papel indispensável no processo terapêutico, auxiliando os praticantes a desenvolver habilidades e superar desafios. Sou grato por fazer parte desse projeto e por testemunhar os poderosos impactos que a equoterapia proporciona na vida dos envolvidos. A equoterapia é mais do que uma terapia, é uma fonte de esperança, alegria e crescimento para todos os participantes.

Referências: Não possui.



Legenda: Fotos de uma das primeiras sessões do semestre, abril/2023.



Legenda: Fotos de uma das últimas sessões do semestre , Junho/2023.

EFEITO DA CASCA D'ANTA E DO RESVERATROL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE E COMPÓSITO NANOHÍBRIDO APÓS CLAREAMENTO DENTAL

Autor Principal: Tainá Kuffel
188636@upf.br

Coautores: Tainá Kuffel

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O clareamento dental é um tratamento estético amplamente utilizado na Odontologia. Os componentes principais dos agentes clareadores são o peróxido de carbamida e o peróxido de hidrogênio (BARBOSA et al., 2017; ALMEIDA et al., 2019). Quando em contato com a superfície dental, o peróxido de hidrogênio se degrada em íons de oxigênio, que penetra nos espaços interprismáticos, promovendo o clareamento (MONTEIRO, 2015). Em procedimentos restauradores com união adesiva após clareamento, o oxigênio presente no esmalte pode interferir na polimerização completa dos sistemas adesivos. Estudos têm demonstrado que substâncias antioxidantes podem inativar o oxigênio reativo e diminuir o tempo de espera para realização de restaurações (MONOHARAN et al., 2016; ALBARICCI et al., 2018). Esse estudo tem como objetivo avaliar o efeito da aplicação de extrato da casca d'anta e do resveratrol a 10% na resistência de união entre esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 35% e compósito nanohíbrido.

Metodologia: Para este estudo, foram utilizadas 72 coroas de incisivos bovinos. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em grupos de trinta dentes (n = 30) alocados para utilização de Resveratrol e os outros trinta dentes para a Casca d'anta. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 5 grupos experimentais (n = 6) de acordo com o tempo de aplicação (5, 10, 15, 30 e 60 minutos) de cada antioxidante. CCtrl: clareados e sem aplicação antioxidante e restaurado. NCCtrl: não clareados e sem aplicação de antioxidante e restaurado. Res5: aplicação de resveratrol por 5 minutos e restaurado. Res10: aplicação do resveratrol por 10 minutos e restaurado. Res15: aplicação do resveratrol por 15 minutos e restaurado. Res30: aplicação do resveratrol por 30 minutos e restaurado. Res60: aplicação do resveratrol por 60 minutos e restaurado. Cas5: aplicação da casca d'anta por 5 minutos e restaurado. Cas10: aplicação da casca d'anta por 10 minutos e restaurado. Cas15: aplicação da casca d'anta por 15 minutos e restaurado. Cas30: aplicação da casca d'anta por 30 minutos e restaurado. Cas60: aplicação da casca d'anta por 60 minutos e restaurado.

Procedimento clareador: Aproximadamente 0,5ml de peróxido de hidrogênio a 35% foi aplicado sobre o esmalte por 15 minutos e removido após esse período, sendo esse procedimento por três vezes, totalizando o tempo de 45 minutos sobre a superfície de esmalte. Aplicação das substâncias antioxidantes: Após o procedimento de clareamento, iniciou-se a aplicação das substâncias antioxidantes nos grupos pelo tempo determinado (5, 10, 15, 30 ou 60 minutos) com auxílio de um penso de algodão e pinça clínica na superfície do esmalte clareado. Procedimento restaurador: O esmalte foi condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, lavado com jatos de ar e água e seco. Após o condicionamento, duas camadas de adesivo universal foram aplicadas, seguidas de jatos de ar por 10 segundos. Após isso foi realizada a fotoativação durante 10 segundos. Então, restaurações em resina composta de 1 cm x 1 cm x 3 mm de espessura foram confeccionadas com o auxílio de uma matriz de silicone. Preparo das amostras e teste de microtração: As amostras foram seccionadas sob refrigeração com água, obtendo-se palitos de 1 mm² de área e 6 mm de comprimento. Esses corpos-de-prova foram fixados a um dispositivo de microtração e submetidos a uma força de tração gradual. O teste foi interrompido no momento da fratura e a força máxima registrada. Análise de dados: A partir das medidas adquiridas dos grupos testados os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn ($p=0,05$). Resultados: Foi possível observar que o extrato de casca de *Antartica* e o resveratrol quando aplicados por 10 e 15 minutos sobre o esmalte dental recém clareado, devolvem a resistência de união inicialmente observada para o grupo não clareado (controle).

Conclusão: Os resultados obtidos mostram que a aplicação dos extratos de Casca de *Antartica* e Resveratrol por 10 e 15 minutos aumentaram a resistência adesiva entre o esmalte clareado e o compósito nanohíbrido, sendo semelhante ao grupo não clareado. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para confirmar esses resultados e determinar a melhor prática para a aplicação de antioxidantes.

Referências: ALMEIDA, A. F. de et al. Genotoxic potential of 10% and 16% carbamide peroxide in dental bleaching. *Brazilian oral research*, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 1-7, 2015.

MANOHARAN, M. et al. Efeito dos antioxidantes mais recentes na resistência de união do compósito no esmalte clareado. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*. v. 34, n. 4, p. 391-396, 2016.

MONTEIRO, Débora Drummond Hauss. Efeito dos tratamentos de superfície no manchamento e na rugosidade do esmalte após clareamento dentário TT - Effect of surface treatments on enamel staining and roughness after dental bleaching. [s. l.], p. 130, 2015.

A HORA DA ESTRELA DIGITAL: RECEPÇÃO LITERÁRIA DA OBRA DE LISPECTOR NA COMUNIDADE DE LEITORES SKOOB.

Autor Principal: Taíza Tedesco dos Santos
thaytedesco9@gmail.com

Coautores: Taíza Tedesco dos Santos; Ivânia Campigotto Aquino; Fabiane Verardi

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As redes sociais virtuais crescem rapidamente, impulsionadas pela segmentação de conteúdo. O trabalho analisa as preferências de leitura dos participantes da rede social Skoob, focando na escritora Clarice Lispector. A pesquisa busca compreender o papel da literatura no contexto cultural contemporâneo, considerando a interação dos leitores no espaço virtual. A hipótese é que as práticas de leitura na comunidade virtual revelam o lugar social e cultural da literatura, indo além da sua visão tradicionalmente canonizada.

Metodologia: O estudo analisou as obras mais lidas e resenhadas de Clarice Lispector no Skoob. “A Hora da Estrela” é a mais popular, seguida por “Laços de Família” e “A Paixão Segundo G.H.”. A resenha mais marcada como favorita destaca a identificação com a personagem Macabéa e a relevância da obra. A análise das resenhas revelou palavras-chave como “livro”, “Macabéa”, “vida” e “Clarice”, indicando a importância desses elementos na percepção dos leitores. Os comentários enfatizam o sofrimento de Macabéa, a reflexão sobre a vida e a impactante escrita de Clarice. O estudo utiliza ferramentas digitais para compreender a recepção literária e destaca a relevância da análise de dados no campo literário.

Conclusão: Utilizando o aplicativo SOBEK, foram identificadas as resenhas mais comentadas e relevantes, permitindo uma compreensão das estratégias de leitura adotadas pelos usuários e dos pontos de destaque na estrutura narrativa da obra de Lispector. Além disso, a nuvem de palavras gerada a partir das resenhas revelou os conceitos que mais se associam à narrativa, proporcionando insights sobre a recepção da obra no mundo digital.

Referências:

EVEN-ZOHAR, Itamar. O “Sistema Literário”. *Translatio*, n.5, 2013a. Tradução de Raquel Bello Vázquez. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/article/view/42900/27135>>. Acesso em: 2 maio 2015.

SOBEK MINING. Gtech.Edu - Grupo de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Disponível em: <http://sobek.ufrgs.br/#/>. Acesso em 01/10/2022.



+++++

VÁZQUEZ, Raquel Bello. Machado de Assis, os leitores contemporâneos e a crítica acadêmica: interpretações à luz do software Iramuteq. In: BURLAMAQUE, Fabiane Verardi. Novas leituras do mundo: a literatura na ecologia das mídias / Fabiane Verardi Burlamaque, Miguel Rettenmaier. - 1. ed. - São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

O PODER MÍTICO DAS FIGURAS POLÍTICAS: DISCURSIVIDADE E SENTIDOS NA CAPA DA VEJA

Autor Principal: Taliane dos Santos Radaelli
179151@upf.br

Coautores: Taliane dos Santos Radaelli; Alahna de Oliveira Lopes; Bibiana de Paula Friderichs

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cientes do cenário político brasileiro - caracterizado pela polarização partidária, rápida ascensão de agentes políticos e fortes polêmicas envolvendo os cargos executivos e legislativos - buscamos entender como o signo do poder se tangibiliza na narrativa jornalística. Para isso, realizamos um estudo da discursividade em nível verbal e não verbal da capa da revista Veja de 22/05/17, sob a manchete “Eles não estão nem aí”. Nosso estudo está ancorado na semiologia barthesiana a partir das categorias discurso, estereótipo, mito e poder. A escolha faz referência a um contexto em que o governo de Michel Temer enfrentava pressões e críticas devido a investigações de corrupção, como a Operação Lava Jato. A relação entre os citados na capa envolvia discussões sobre estratégias políticas, tomada de decisões importantes e outras questões relacionadas à governança do país, que impactaram o cenário atual, mobilizado pela descrença no sistema político e nas figuras que o constituem.

Metodologia: A linguagem é o modo de interação social simbólico a partir da qual os sujeitos são constituídos historicamente e ideologicamente. Ela é a matéria-prima dos discursos, estruturas através das quais produzimos realidade, explicamos o mundo, o reproduzimos ou o transformamos. Esses discursos assumem distintas formas, com dinâmicas de funcionamento específicas, nas quais enquadrados nosso pensamento. No caso desta investigação o discurso é a capa de uma revista. A capa de um veículo impresso destaca a reportagem principal de uma edição, apresentando ao leitor o desejo da leitura. Além disso, recorta a posição editorial do veículo, pois apresenta a narrativa e a abordagem do tema que quer privilegiar. Através de fotografias das figuras políticas citadas na matéria e dos textos dispostos e organizados, ela pode tensionar determinados sentidos que se associam à interpretação do discurso. A categoria estereótipo aparece nela associada à ideia de corrupção, reforçando um rótulo consensuado pela sociedade. Isso pode ser observado pelos signos que compõem a capa: “eles não estão nem aí” e, por contiguidade, o recorte imagético que diz: “eles não vêem, não ouvem e não falam”. A impressão ainda tem seu sentido reforçado pelo nome da revista em destaque no topo da página: “Veja, é isso mesmo!”. Esta categoria inicial opera em conjunto com a categoria mito, sob dois aspectos: 1) quanto a aparição das figuras de

linguagem míticas como a constatação (acionado por uma relação entre o nome da revista e a manchete), a omissão da história (na ausência do conetxto), o ninismo (por metonímia entre os termos: todos têm um “defeito”, não temos alternativas) e a tautologia (a revista Veja, como um veículo de jornalismo, promotor da verdade, em um lugar de autoridade constata: “políticos são ruins”). 2) quanto a presença da figura da identificação. Os “macacos sábios”, figura pictórica com a qual os políticos são associados, é uma figura mitológica. Seriam os políticos seres míticos? Os seres míticos são também mágicos e seu comportamento não pode ser explicado de forma científica ou objetiva. Isso os coloca em um lugar exclusivo, os distingue de nós, leitores, e, portanto, não estão sujeitos às mesmas leis que os seres ordinários. Tal percepção os coloca em um lugar de poder além do lugar de poder institucionalizado que já ocupam (executivo, legislativo e judiciário, dois deles eleitos democraticamente pelo povo). Além disso, a manifestação do Poder é perceptível na disposição do texto, utilizando o nome e logo da empresa, assim como na associação de “Veja” e “Eles”: “Veja, eles não estão nem aí”. “Veja” ocupa tanto o espaço de identificação do veículo, quanto integra o título da matéria. A revista pede ao seu leitor que veja como os políticos “não estão nem aí”, manifestando assim, seu o poder em denunciar e mostrar à sociedade a suposta negligência dos políticos. Já o “eles” se refere às figuras principais da matéria que têm o poder de escolher “não estar nem aí”.

Conclusão: A Veja é um conhecido veículo do jornalismo político, capaz de produzir conteúdos críticos que contribuem na formação de opinião dos eleitores. Na capa referida, observou-se a predominância do estereótipo do político corrupto, mas sobretudo a construção mítica do poder político, por meio das figuras de linguagem da constatação, tautologia, ninismo, constatação e sobretudo, da identificação.

Referências:

BARTHES, Roland. Aula . São Paulo: Cultrix, 1977.

CANALLE, Monalise. A produção de sentido a nível verbal e não verbal na série Grey’s Anatomy. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2018.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. Discurso e Poder: a contribuição barthesiana para os estudos da linguagem. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, 2004.



veja

ELES NÃO ESTÃO NEM AÍ

Por que os políticos resistem tanto às demandas éticas da sociedade?



A INSTITUIÇÃO FAMILIAR COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Autor Principal: Tarcila Hommerding
67014@upf.br

Coautores: Tarcila Hommerding

Orientador: Suraia Estacia Ambros

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A instituição familiar é o primeiro grupo de interação social do indivíduo, lugar onde ele vai experimentar o pertencimento e diferenciação, fatores importantes para o desenvolvimento da sua estrutura e subjetividade. Com isso, pode-se dizer que a família influencia a vida do indivíduo, tanto de forma positiva quanto negativa. Considerando o exposto acima, esse estudo busca compreender como o contexto familiar pode se tornar fator de risco ou de proteção para a dependência química, investigando o papel da família no psiquismo do sujeito que adere ao uso de drogas de tal forma que se torna dependente. Para isso se buscará compreender como se constrói a dinâmica familiar que conduz à dependência química, como os familiares reagem frente a descoberta da dependência, bem como verificar os aspectos que levam as famílias a tornarem-se cenários de risco ou proteção.

Metodologia: A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, coletando informações por meio de materiais bibliográficos como livros e artigos que abrangem a temática escolhida. A temática desenvolvida é ilustrada através do filme “O Retorno de Ben”, aos moldes de um Estudo de caso, com a finalidade de melhor compreender o tema em questão. Os dados obtidos através da pesquisa bibliográfica e da análise do filme acima referido foram interpretados a fim de explicar e compreender o fenômeno investigado. O filme “O Retorno de Ben” mostra a vida da família que luta com o problema da dependência química, com isso recortes de cenas do referido filme serão utilizados para analisar essa questão juntamente com a teoria. Partindo do princípio que a família é a base e o início das relações sociais do indivíduo, é importante conhecer o ambiente e a estrutura de funcionamento deste sistema, pois a instituição familiar pode interferir de forma positiva ou negativa na vida do sujeito. Analisando a família de Ben, nota-se em diversas cenas a questão da superproteção da mãe para com ele. Diversos autores analisam a superproteção e infantilização como fatores de risco, o que não permite que o sujeito experimente a autonomia, compreensão de limites, vivência da liberdade e da responsabilidade. O ambiente familiar é desorganizado, sem regras e limites, tudo parece muito confuso para todos, a mãe se mostra ansiosa e buscando ter o controle de tudo, o pai a muito tempo abandonou a família após

a separação, seu padrasto o critica o tempo todo e a irmã está sempre desconfiada dele. Minuchin & Nichols (1995 apud BRAUN, DELLAZANA-ZANON & HALPERN, 2014) identificam como especificidades no funcionamento de famílias com dependência química, como o funcionamento caótico e desorganizado. A comunicação não existe de forma efetiva nesta família, geralmente estão em meio a discussões, falas autoritárias e invasivas, não favorecendo um ambiente onde se possa demonstrar seus sentimentos ou trocar ideias. A respeito disso, Ausloos (1982 apud BAUMKARTEN, 2006) ressalta que quando existe comunicação é apenas para transmitir críticas ou para desqualificar o outro, o que pode ocorrer entre os pais e entre pais e filhos. De acordo com Minuchin (1982) o dependente químico é o sintoma que mantém o padrão de funcionamento do sistema familiar, camuflando conflitos que a família não quer enxergar. Evidencia-se isso nas diversas cenas do filme, onde Ben é visto como o centro de todos os problemas.

Conclusão: Através desta pesquisa foi possível compreender o quanto a família é um componente chave na determinação do risco de dependência química, mas também pode ser um escudo protetor para aqueles que buscam sair desse contexto. Com isso, torna-se relevante reconhecer a importância da instituição familiar na vulnerabilidade à dependência, mas também como um aliado na luta contra a doença.

Referências: BAUMKARTEN, S. Os significados da drogadição na adolescência. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006. 240 p.

BRAUN, L. M.; DELLAZZANA-ZANON, L. L.; HALPERN, S. C.. A família do usuário de drogas no CAPS: um relato de experiência. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 15, n. 2, p. 122-144, dez. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167729702014000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 jun. 2022.

MINUCHIN, S. Famílias: funcionamento e tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

INTOXICAÇÃO POR NITRATO/NITRITO EM BOVINO DE LEITE

Autor Principal: Tauana Ramires Visoto
nutrisulnutricaoanimal@gmail.com

Coautores: Tauana Ramires Visoto; Daiane Rosa Rocha; Gabriéla Witkowski Rutikoski; Adriano Arboit; Manuela Louise Perosa; Leticia Lais Zambiasi

Orientador: Jeberson Hoffmann Da Silva

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A intoxicação por nitratos e nitritos é uma afecção de ocorrência esporádica em ruminantes. O íon nitrato faz parte do metabolismo das plantas e períodos de estiagem seguido de chuvas favorecem o seu acúmulo exacerbado no tecido vegetal, sendo esta a principal origem desta intoxicação. A ingestão deste material leva a um quadro de intoxicação aguda com elevadas taxas de mortalidade. Os ruminantes são mais susceptíveis e intolerantes ao nitrato. O resultado é um estado de anoxia tissular, que pode ser fatal. Quando identificado de forma precoce, utiliza-se como opção terapêutica a administração de azul de metileno, o qual possui a capacidade de transformar a MetHb em hemoglobina reduzida. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de intoxicação por nitrato/nitrato em uma vaca de raça holandesa, com aproximadamente 600 kg de peso corpóreo, em uma pequena propriedade de bovinocultura leiteira localizada no município de Vila Maria – RS.

Metodologia: Após a ocorrência da chuva, ocorre aumento da absorção de nitrogênio para estocagem, resultando no acúmulo de nitratos captado pelas plantas para a síntese de proteínas. Períodos de reduzida precipitação pluviométrica levam a planta a um estado de condição nutritiva reduzida devido a menor associação dos nutrientes disponíveis no solo. Os ruminantes possuem a capacidade reduzir rapidamente o nitrato à nitrito, o qual é altamente tóxico e de fácil absorção pelo trato gastrointestinal. O nitrito é absorvido pela parede ruminal e, na corrente sanguínea, o íon nitrito oxida o Fe^{2+} da Hb a Fe^{3+} , resultando na formação da MetHb, a qual possui menor afinidade pelo oxigênio em comparação a hemoglobina. A propriedade conta com 15 animais em lactação em sistema de produção do tipo semi-intensivo. No entanto, apenas uma fêmea apresentou sinais compatíveis com intoxicação por nitrato/nitrito. O manejo alimentar consiste no fornecimento de silagem de milho e concentrado, de forma a atender os requerimentos nutricionais do lote. Durante o inverno, piquetes com pastagem de Avena sativa (aveia) e Lolium spp (azevém), com acesso à água. Na anamnese, produtor afirmou não ter aplicado nenhum tipo de adubação, herbicida ou inseticida na área, nem em suas proximidades. Os animais foram submetidos a entrada em pastagem, após longos dias de estiagem, onde a planta passou por estresse hídrico,

e logo foi observado que um animal apresentou sinais de inapetência, dificuldade de locomoção e dificuldade respiratória. O Médico Veterinário responsável pela sanidade dos animais na propriedade orientou a retirada imediata dos animais do local. No exame clínico, observou-se normotermia (38,9 °C); extrema dificuldade respiratória (dispneia), taquicardia e mucosas cianóticas. Ao realizar coleta sanguínea no intuito inicial de realizar exames complementares, foi possível observar que o mesmo apresentava coloração amarronzada, sugestiva de intoxicação por nitratos. Devido a isso, realizou-se a administração com o uso de azul de metileno a 1%, na dose de 10mg/Kg, pela via intravenosa, em infusão rápida. Após alguns minutos da administração houve regressão dos sintomas e ligeira melhora. O uso do azul de metileno visa promover a redução do Fe³⁺ para Fe²⁺, reestabelecendo assim a capacidade da hemoglobina em transportar oxigênio. Apesar da rápida melhora clínica, o animal apresentou um quadro de aborto em consequência da afecção. Instaurou-se tratamento clínico, por ser caráter emergencial, havendo resposta clínica quase imediata ao tratamento estabelecido, confirmando a suspeita inicial.

Conclusão: O diagnóstico de intoxicação por nitrato/nitrito deve considerar os sinais clínicos, dados epidemiológicos, neste caso com sucesso no tratamento. A precocidade do diagnóstico é importante para que o tratamento instaurado seja eficiente. Procedeu-se com orientação imediata de retirada de todos os animais da pastagem, e que retornassem apenas após 4 dias, e também implementação de medidas preventivas.

Referências: BIOQUÍMICA DOS RUMINANTES
GILBERTO VILMAR KOZLOSKI
UFSM

NUTRIÇÃO DE RUMINANTES
TELMA TERESINHA BERCHIELLI
ALEXANDRE VAZ PIRES
SIMONE GISELE DE OLIVEIRA

TRANSTORNOS METABÓLICOS NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
MARCIO NUNES CORREA
FÉLIX H. DIAZ GONZÁLEZ
SÉRGIO CARONI DA SILVA

MENSURAÇÃO DO LACTATO E LDH EM AMOSTRAS DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS.

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello
thais.elysie@gmail.com

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Aline Spode Padilha; Luana Pasqualotto; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Lucina Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cicatrização é um processo de restauração do tecido após uma lesão, sendo as plaquetas importantes coadjuvantes, pois estão envolvidas principalmente no processo de hemostasia (Gresele et al., 2017; Ghoshal et al., 2014). Em função disso, as substâncias que contêm plaquetas, como o plasma rico em plaquetas (PRP) podem auxiliar no processo de cicatrização. Durante o armazenamento do PRP pode ocorrer a ativação das plaquetas, identificados por parâmetros de consumo de glicose, resultando na perda de função e da sua viabilidade (Capocelli et al., 2014). Diante disso, o objetivo do presente estudo foi mensurar os níveis de lactato e LDH (lactato desidrogenase) no plasma rico em plaquetas após seu armazenamento.

Metodologia: O estudo foi realizado no Setor de Análises Clínicas Veterinária-UPF, a partir de coleta de sangue de pacientes selecionados e atendidos no Hospital Veterinário UPF. Para o estudo, foram selecionados oito caninos, hípidos, dóceis, machos, castrados, com idade de um até oito anos e peso entre 17 e 41kg, provenientes de tutores voluntários do Município de Passo Fundo. Os cães foram considerados saudáveis com base no histórico clínico, exame físico, perfil hematológico e bioquímico. Após tricotomia e antissepsia de pele com clorexidina 2% degermante, e álcool 70%, foi realizada a punção preferencialmente de veia cefálica de membro torácico direito com escalpe 19G ou 21G acoplado a adaptador para agulha de coleta a vácuo. Foram coletados 52mL de sangue em tubos de amostra comercial contendo citrato de sódio 3,2% com 4mL de capacidade cada. As amostras foram empregadas para a confecção do PRP. Para o preparo do PRP, foi utilizada uma adaptação de um método já proposto por Shin (2017). Sendo assim, foi realizado uma dupla centrifugação em centrífuga hematológica (MTD III Plus®), primeiro do sangue total, à 429g (1600rpm) por 7 min e depois do plasma enriquecido com plaquetas recuperado a 671g (2000 rpm), por 5 min. O PRP obtido de cada animal foi aleatoriamente dividido em seis microtubos de 1,5mL, gerando seis alíquotas: 0 (fresco in natura); 1 (resfriado in natura), 2 (resfriado + DMSO), 3 (resfriado + DMSO + resveratrol), 4 (congelado a -20° com DMSO), 5 (congelado a -20° com DMSO + resveratrol), constituindo assim os grupos do estudo. Cada um dos recipientes foi encaminhado para análise, em temperatura ambiente, 14 dias após a conservação, com exceção do PRP0, que foi

processado imediatamente após a sua obtenção. O descongelamento das amostras foi realizado em banho maria, a 37°C, durante cinco minutos. Após a análise quantitativa e qualitativa das plaquetas, os PRPs foram centrifugados a 1000g por 5 minutos, e o sobrenadante foi empregado para a determinação do lactato e LDH. Todos os parâmetros foram determinados através de kits comerciais da marca Labtest®, empregando um analisador bioquímico semi-automatizado (ThermoPlate®) e os resultados expressos na tabela 1. Segundo Shrivastava (2009), durante o armazenamento do plasma rico em plaquetas é normal que ocorram alterações morfológicas e redução da viabilidade decorrente da ativação parcial das plaquetas. As alterações iniciam no momento da coleta e seguem de maneira progressiva com o preparo e armazenamento dos materiais. As alterações bioquímicas onde pode ser observada a redução do pH, estão diretamente ligadas a degradação da glicose e a produção de lactato e LDH. Deste modo, a mensuração destes parâmetros é correlacionada com a qualidade do PRP, visto que depende da permanência das funções e viabilidade das plaquetas.

Conclusão: A partir da mensuração destes componentes será possível avaliar posteriormente a eficácia de aditivos conservantes no armazenamento do plasma rico em plaquetas, assim como na redução do estresse oxidativo sofrido pelas amostras.

Referências: Capocelli KE, Dumont LJJCOiH. Novel platelet storage conditions: additive solutions, gas, and cold. 2014.

Gresele P, Kleiman NS, Lopez JA, Page CP. Platelets in thrombotic and non-thrombotic disorders: Pathophysiology, pharmacology and therapeutics: An update: Springer; 2017.

Ghoshal K, Bhattacharyya MJTSWJ. Overview of platelet physiology: its hemostatic and nonhemostatic role in disease pathogenesis. 2014.

Shin H-S, Woo H-M, Kang B-JJBvr. Optimisation of a double-centrifugation method for preparation of canine platelet-rich plasma. 2017.

Amostra	Basal		Tratamento 1		Tratamento 2		Tratamento 3		Tratamento 4		Tratamento 5	
	Lactato	LDH	Lactato	LDH	Lactato	LDH	Lactato	LDH	Lactato	LDH	Lactato	LDH
A	19	326	70	2042	65	1449	74	812	44	2610	33	2362
B	17	60	AI	270	49	360	61	168	30	1276	31	1297
C	29	65	82	1386	81	2631	77	1238	48	2686	48	3380
D	25	106	85	1523	71	2371	80	668	41	3728	42	3478
E	23	78	79	787	72	683	71	250	24	1624	30	1670
F	26	112	87	3124	26	1011	87	640	38	3826	37	3511
G	23	162	94	3583	87	4671	86	1487	45	3928	41	4497
H	19	70	AI	1189	75	579	80	269	38	1329	35	1289

PANLEUCOPENIA POR PARVOVÍRUS EM FELINO ADULTO

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello
thais.elysie@gmail.com

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Luana Pasqualotto; Miriam Castelli; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A panleucopenia felina é uma doença viral infectocontagiosa que acomete felinos não imunizados, geralmente no primeiro ano de vida. O Vírus da Panleucopenia Felina (FPV) é transmitido pelo contato direto dos animais susceptíveis com locais infectados. A eliminação viral acontece em todas as secreções corpóreas, com maior incidência nas fezes e urina, que pode perdurar por até 6 semanas após a recuperação. O diagnóstico pode ser obtido por testes rápidos para detecção do FPV em amostras fecais e teste molecular de detecção genética como o PCR real time com amostras de sangue e fezes. O tratamento sintomático é associado a reposição volêmica e hidroeletrólítica, suporte nutricional e antibioticoterapia. A imunização é o método de prevenção eficaz e pode ser empregado a partir de 8 semanas (GREENE et al., 2015). O presente trabalho tem como objetivo relatar a abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica da panleucopenia em um felino macho de 3 anos de idade.

Metodologia: Foi atendido um felino, macho, sem raça definida, com 3 anos e 6 meses, de 4 quilogramas, com queixa de apatia, vômitos amarelados, seletividade alimentar e hiporexia há três dias. Os sintomas iniciaram após introdução de outro felino de 2 meses de idade, hígido, 15 dias antes. O paciente não era vermifugado e não possuía protocolo de imunização. Ao exame físico geral, apresentou-se prostrado, com sinais de sialorreia, hipertermia (40°C), desidratação, tempo de preenchimento capilar >2 e escore de condição corporal 4 (escala de 1 a 9). Como medida adotada, o paciente foi destinado ao setor de internação, onde iniciou a fluidoterapia, nutrição enteral e tratamento sintomático de suporte com dipirona, citrato de maropitant e cloridrato de ondansetrona, além de antibioticoterapia com sulfadoxina associada a trimetoprima e metronidazol. Solicitou-se hemograma, o qual revelou importantes alterações no leucograma, sendo estas a leucopenia por neutropenia e linfopenia. Após a realização dos exames de triagem e pela forte suspeita diagnóstica de panleucopenia felina, solicitou-se a coleta de amostra de fezes para detecção do antígeno através da técnica de PCR – real time, com resultado foi positivo. O paciente permanecia recusando a alimentação ofertada. Diante disso, a sondagem por esofagostomia foi realizada no dia seguinte para fornecer suporte nutricional enteral. Decorridos 5 dias de internação, o paciente passou a apresentar quadros de diarreia, compatível com achados hematológicos e ultrassonográficos. Deste modo, foi prescrito o uso de enrofloxacina adjunto ao protocolo de

antibioticoterapia e timomodulina em suspensão oral para estimulação do sistema imune, assim os sinais gastrointestinais tiveram regressão. Após 15 dias o paciente recebeu alta hospitalar e seguiu o tratamento em casa com prednisolona, timomodulina e orientações quanto ao manejo da sonda de esofagostomia. O paciente retornou para reavaliação três vezes após a alta. O último retorno foi realizado 22 dias pós alta para remoção da sonda de esofagostomia, onde o tutor relatou notável melhora na condição física e disposição do paciente. A patogenia da doença deve-se a predileção e replicação viral em células de alta atividade mitótica como as encontradas nos tecidos linfóides, medula óssea e nas células do epitélio intestinal. Por este motivo, a enterite de caráter necrótico e a pancitopenia são achados comuns no desenvolvimento dessa afecção. A depleção das linhagens hematopoiéticas cursa com quadros de anemia, trombocitopenia e leucopenia evidentes (MOCHIZUKI, 1996; HARTMANN, 2012). Os achados no relato exposto cursam com esses descritos pela literatura. Ademais, é indicada a manutenção dietética e instauração de medidas para fornecer o apoio nutricional requerido (RICE, 2017). No caso relatado, a permanência do tubo de alimentação foi benéfica ao paciente, tendo em vista o longo período de hiporexia e falta de interesse na alimentação espontânea, mesmo após a alta.

Conclusão: Conclui-se que a infecção pelo parvovírus felino é uma doença importante para medicina de felinos devido sua patogenia e gravidade. A análise hematológica é um importante aliado no diagnóstico e monitoramento. O prognóstico nem sempre é favorável e está relacionado ao estado imunológico do paciente. Mas apesar do longo período de internamento e tratamento domiciliar, a conduta terapêutica instituída foi eficaz na recuperação do paciente.

Referências: GREENE et al. Doenças Infeciosas em Cães e Gatos. Brasil, Roca, 2015.
Mochizuki M, Nakatani H, Yoshida M. Inhibitory effects of recombinant feline interferon on the replication of feline enteropathogenic viruses in vitro. Vet Microbiol. 1994.
HARTMANN K. 2012. Clinical aspects of feline retroviruses: a review. Viruses 4 (11):2684-2710.

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E DE CARÇAÇA DE BOVINOS DA RAÇA WAGYU KUROGE CRIADOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PASTEJO DE INVERNO

Autor Principal: Thales Vogt Kronbauer
164017@upf.br

Coautores: Thales Vogt Kronbauer; Caroline Gallas; Ricardo Zanella

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A raça de bovinos Wagyu é originária do Japão, sendo sua principal característica grande percentual de marmoreio entre as fibras musculares. No Brasil a criação de bovinos das raças Wagyu iniciou no ano de 1992, no entanto ainda é pouco explorada, principalmente pelo custo e tempo de criação, mas a demanda do mercado vem aumentando pela qualidade e sabor incomparável da carne. O objetivo do presente trabalho foi avaliar diferentes sistemas de pastejo de inverno no desempenho zootécnico e de carcaça de bovinos da raça Wagyu Kuroge e avaliar a produção de matéria seca dos cultivares através da utilização de fertilizantes à base de ureia.

Metodologia: Para a obtenção dos dados deste trabalho, foram utilizadas pastagens de três cultivares de trigo de duplo-propósito (BRS Tarumã, BRS Tarumaxi e BRS Pastoreio), duas variedades de fertilizantes (UREIA PLUS 46 e YaraBela) e touros com 1 ano de idade, do mesmo grupo contemporâneo, separados aleatoriamente em 3 grupos. Os resultados demonstraram que não há diferença significativa entre os grupos avaliados para características da carcaça: grupo 1 com 2,87% IMF, 2,13 mm EGS, 57,6 cm² AOL e 2,77 mm EGP; grupo 2 com 4,24 % IMF, 1,97 mm EGS, 56,8 cm² AOL e 2,9 mm EGP; grupo 3 com 3,03 % IMF, 1,53 mm EGS, 59,8 cm² AOL e 2,6 mm EGP, mas na IMF há um efeito significativo relacionada à genética paterna, afetando diretamente na deposição do marmoreio nos descendentes. Dentro da análise de parâmetros morfológicos não houve diferença significativa no ganho de peso entre os grupos, grupo 1 GPD 1,96 kg; grupo 2 GPD 1,7 kg; grupo 3 GPD 1,78 kg. Em relação ao IMF, EGS, AOL e EGP não foi observada uma diferença significativa entre os três diferentes trigos (P=0.16). No entanto, ao testarmos o efeito do pai com o sistema de pastejo, verificamos um efeito da genética do touro com o IMF (P < 0,02). A cultivar BRS Pastoreio juntamente ao fertilizante YaraBela obteve maior produção de MMS, 9240 t/ha em relação aos demais cultivares. Também, podemos constatar que o cultivar BRS Pastoreio associado ao fertilizante Ureia Plus 46, teve a maior produção de MMS, se comparado aos outros cultivares, 8458 t/há.

■ **Conclusão:** O trabalho demonstrou que em seus diferentes cultivares BRS Tarumã, BRS Tarumaxi e BRS Pastoreio, não houve influência no ganho de peso dos animais, e nem nos parâmetros avaliados na qualidade da carcaça AOL, ESG, EGP e IMF. Foi observado um efeito da genética dos animais nestas características. A utilização dos 2 tipos de fertilizantes à base de ureia UREIA PLUS 46 e YaraBela, não proporcionou aumento de matéria verde, como era o esperado.

Referências: ABCBRW. Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Wagyu. Histórico e Genética especial do Japão, 2019. Disponível em: <http://www.wagyu.org.br/sobre-a-raca-wagyu/historico-genetica-especial-do-japao/>. Acesso em: 09 de maio de 2021.

ALENCAR, M. M. Critérios de seleção em bovinos de corte. In: CURSO DE MELHORAMENTO DE GADO DE CORTE DA EMBRAPA - GENEPLUS, 22., 2010, Campo Grande, MS. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2010.

BAIER, A. C. Uso Potencial de triticales para silagem, Passo Fundo: EMBRAPA trigo, 1997, 36p. (Documentos, 38).

O COLONO ITALIANO COMO PERSONIFICAÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE O INTERIOR GAÚCHO NA REPORTAGEM 'FAMÍLIAS INTEIRAS VIVEM DO CULTIVO DA UVA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL'

Autor Principal: Thalís Rota Laner
184411@upf.br

Coautores: Thalís Rota Laner; Alessandra Hoppen; Bibiana de Paula Friderichs

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho é o estudo da discursividade em nível verbal e não verbal da personificação da população sul-rio-grandense, transmitida a partir da narrativa apresentada na reportagem 'Famílias Inteiras Vivem do Cultivo da Uva no Interior do Rio Grande do Sul', veiculada no programa Globo Repórter, em 2013, buscando compreender de que forma a identidade de um lugar e de um povo se revelam no jogo dos signos da narrativa. Para isso, a pesquisa se ancora no semiólogo francês Roland Barthes, a partir das categorias discurso (subcategoria telerreportagem), estereótipo, mito e cultura. Os elementos significantes trazidos pela reportagem transmitem um desenho pictórico, imaculado e romantizado da paisagem e da vida rural do Rio Grande do Sul.

Metodologia: A análise da discursividade da reportagem tem caráter documental e parte dos estudos barthesianos sobre a linguagem: um sistema de signos que, combinados, possibilitam a interação entre os homens, produzem a realidade, organizam as práticas socioculturais e materializam discursos. Os discursos são manifestações da linguagem capazes de influenciar o imaginário popular e transmitir poder, moldando a percepção de realidade e influenciando comportamentos, como as reportagens televisivas, que contam histórias por meio do encadeamento de informações e desenvolvem entendimentos e compreensões de mundo por parte do receptor (BELO, 2006). Uma vez que a produção de sentidos da linguagem expressa um tipo específico de cultura - e o que ela representa no conjunto social - a cultura, para Barthes (1975), pode ser entendida como o conjunto infinito de leituras, crenças e ideologias transmitidas por meio de símbolos e relações de poder e dominação presentes na sociedade. Na reportagem, a cultura se manifesta dentro do discurso, que mostra a herança dos antepassados italianos como algo vivo na vida dos moradores de Pinto Bandeira (cidade pano de fundo para a reportagem). Estas tradições fundamentam, assim, o estereótipo: uma necrose da linguagem, o resultado da imposição de determinada ideologia, que se manifesta pela "palavra repetida, fora de toda magia, de todo

entusiasmo, como se fosse natural” (BARTHES, 1987, p.56), cristalizando sentidos e negando a diversidade do signo. Na reportagem, as expressões, trilha sonora e adjetivos escolhidos contribuem para conceber Pinto Bandeira como um lugar tranquilo, sossegado e intimamente influenciado pela cultura italiana imigrante. Esses estereótipos são reforçados, ainda, pelas imagens que mostram habitantes receptivos, ruas pouco movimentadas, e as riquezas naturais e culturais da Serra Gaúcha: montanhas, cachoeiras, vinhedos e arquitetura em estilo europeu. No seio desses estereótipos, dormem os mitos da omissão da história, da identificação e da constatação, tipos de discursos que conservam visões de mundo e transformam “uma interação histórica em natureza, uma contingência em eternidade” (BARTHES, 2001, p. 163). Dentro da reportagem, os mitos contribuem para fortalecer os estereótipos já conhecidos do povo gaúcho, principalmente, do interior: pessoas simples, acolhedoras, descendentes de imigrantes europeus, “presas” ao passado, legando a herança de seus antecessores, e que vivem, sobretudo, da agricultura familiar. Os elementos da reportagem, envoltos nos mitos e estereótipos, também afastam o gaúcho do restante do país, pois mostram apenas um dos recortes culturais do Estado, e romantizam as pequenas cidades sul-rio-grandenses como lugares prósperos, ruralizados e livres das mazelas urbanas do Brasil. Tudo isso, mesmo que não intencionalmente, tende a separar os gaúchos dos demais brasileiros, pelo fato de não compartilharem dos mesmos códigos culturais presentes em outras regiões do país.

Conclusão: Os elementos da reportagem desencadeiam a produção de sentidos e sugerem uma imagem bucólica e tranquila da paisagem rural do Rio Grande do Sul. Eles reforçam, ainda, a visão estereotipada do gaúcho interiorano, intimamente ligada à figura do colono descendente de imigrantes italianos, diferenciando o Estado das demais regiões do país, onde outras manifestações culturais têm maior expressividade.

Referências: BARTHES, Roland. Escritores, intelectuais, professores e outros ensaios. Lisboa: Presença, 1975.

_____. O Prazer do Texto. São Paulo: Perspectiva, 1987.

_____. Mitologias. 11ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BELO, Eduardo. Livro-reportagem. São Paulo: Contexto, 2006.

REPÓRTER, Globo. Famílias inteiras vivem do cultivo da uva no interior do Rio Grande do Sul - 15/11/2013. Globoplay, 15 nov. 2013. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/2959055/?s=0s>. Acesso em: 29 mai. 2023.

A REPRESENTAÇÃO FICCIONAL DA GUERRA EM A ROSA DO POVO (1945) DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Autor Principal: Tiago Miguel Stieven
tiagomstieven@gmail.com

Coautores: Tiago Miguel Stieven; Airton Pott; Ivania Campigotto Aquino

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A atualidade do tema desta pesquisa – a representação ficcional da guerra em A rosa do povo (1945) de Carlos Drummond de Andrade – reside nos fatos de que o século XX foi marcado pela ocorrência de duas guerras mundiais, além de o século XXI ter assistido a outras guerras cujas consequências para o planeta foram bastante graves. Cabe destacar que a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais foram registradas pela poesia produzida no período e/ou em momentos posteriores. Ao falar dos dramas, do temor e também dos sonhos que essas empresas bélicas desencadearam, a poesia captou aspectos que as análises objetivas e teóricas talvez não tenham sido capazes de revelar com a mesma intensidade. Nesse sentido, esta pesquisa, ao abordar a temática da guerra na poesia, propicia a reflexão acerca de um problema que, ao longo dos séculos, tem-se revelado como uma questão central para a Teoria da Literatura: a relação entre literatura e sociedade.

Metodologia: A rosa do povo (1945) apresenta poemas que foram escritos entre os anos de 1943 e 1945, período em que os horrores da Segunda Guerra Mundial afligiam a humanidade. Os poemas demonstram um sentimento de inconformidade com a Guerra, com o Estado Novo, com o Fascismo e com o Nazismo. O poeta, em seus textos, tenciona abranger o espelhamento da Segunda Guerra Mundial, delineando um vasto panorama acerca do conflito, impondo-se uma tarefa árdua, qual seja, apresentar imagens e “visões” da guerra, valendo-se dos recursos exclusivos da palavra. A partir de A rosa do povo (1945), o sentido de destruição é mais evidente, já que, conforme Sant’Anna (1972, p. 149), cerca de 23 poemas da obra abordam, reincidentemente, a destruição. Some-se a isso o fato de que 39 poemas apresentam imagens que reproduzem o fluxo temporal. Diversos poemas se valem de características próprias das mensagens que circulam nos meios de comunicação, enquanto outros realizam um maior investimento no processo de elaboração estética, embora, como os demais, também possuam um forte conteúdo social. Por isso, os poemas voltaram-se para a comunicação e para a ação. Holanda (1978, p. 188), ao comentar os poemas de A rosa do povo (1945), cita Eliot, lembrando que “a poesia não há de afastar-se muito da linguagem que falamos e escutamos todos os dias [...] ela não pode permitir uma perda de contato com o instável idioma do

trato comum". Há poemas que compõem a chamada poesia de participação, que se constitui num instrumento de luta, aproximando-se das mensagens transmitidas pelos meios de comunicação e se utilizando de recursos que lhes são característicos, bem como poemas que possuem maior elaboração estética e adotam uma estrutura formal mais clássica. Nesse sentido, é possível afirmar que, nos poemas de Drummond, ao lado das referências diretas à guerra, também se verificam algumas imagens resultantes de um processo transfigurador, em que a cidade destruída passa a habitar a cidade do futuro, integrando, assim, duas realidades. De um lado, a real, e, de outro, o mundo imaginado, o novo tempo, de justiça e redenção, que, embora situado no futuro, ganha concretude. Dessa maneira, a imaginação preenche lacunas, dando visibilidade a paisagens que se referem a uma época vinda. A poesia do autor capta a história no momento em que opera com a irrealização do real, selecionando e combinando elementos de diferentes contextos socioculturais, e com a realização do imaginário, quando as paisagens inexistentes adquirem plasticidade e podem ser antevistas. Por fim, de acordo com Achcar (2000, p. 47-90), cumpre dizer que a realidade, para Drummond, tem várias faces, que são descontínuas, irregulares e opositivas. Pode-se afirmar que, para o autor, nunca há uma palavra definitiva ou uma visão final, já que o fluxo desordenado da vida não permite uma única certeza. Entender a poesia de Carlos Drummond de Andrade como reflexo dessa caótica diversidade é o começo de sua compreensão.

Conclusão: Drummond soube problematizar o mundo em guerra e se comprometeu com sua época sem perder de vista a especificidade do fenômeno estético. Assim, verifica-se que a poesia do autor é o lugar privilegiado onde ocorre a encenação da experiência da guerra e, por consequência, a representação da problemática de um sujeito envolvido com as questões relativas ao seu tempo.

Referências: ACHCAR, Francisco. Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Publifolha, 2000.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Rebelião e Convenção. In: BRAYNER, Sônia. Coleção fortuna crítica: Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Drummond: o gauche no tempo. Rio de Janeiro: INL; MEC, 1972.

A NARRATIVA MACHISTA DA ESTRUTURA DO JORNALISMO ESPORTIVO: 36 ANOS DE UM DISCURSO MISÓGINO

Autor Principal: Tilara Damaceno de Oliveira
159354@upf.br

Coautores: Tilara Damaceno de Oliveira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa abordar a forma de escrita e os signos empregados no discurso do maior jornal do Rio Grande do Sul, a forma em como é apresentada as notícias relacionadas a crimes sexuais cometidos por jogadores de futebol. Além disso, aborda a forma de estrutura apresentada pelo jornal Zero Hora, que classifica uma noticia internacional sobre violência sexual, como uma matéria da editoria de esporte e a trata como um assunto do meio esportivo. A análise será feita por meio de duas noticias interncaionais sobre violência sexual, com jogadores brasileiros envolvidos, ambas as matérias foram publicadas pelo jornal ZH, com uma diferença de 36 anos entre elas. Os autores utilizados para a análise deste trabalho serão: Roland Barthes para classificação das categorias semiológicas de Discurso, Estereótipo e Poder, o autor Ferdinand de Saussure será utilizado para contextualizar a linguagem e o autor Mikhail Bakhtin para a análise da estrutura de editorias do jornal.

Metodologia: Seguindo um padrão de regras baseados em signos, combinados em um determinado tempo, pode assumir formas distintas de comunicação, Barthes considera que o discurso é composto por várias categorias que influenciam a maneira como os significados são produzidos e interpretados. A categoria de poder, é baseada na influência e autoridade, o discurso está presente em várias esferas da sociedade e pode assumir diferentes formas estratégicas para impor e moldar o comportamento das pessoas. Em contraponto, a categoria estereótipo é a classificação baseada no “natural”, uma idealização do que seria verdadeiro e pode ser considerada uma forma de pré-conceitos e visões simplistas sobre um determinado grupo. Análise A matéria Quatro jogadores do Grêmio presos na Suíça, foi escrita em 01 de agosto de 1987, e retrata a primeira versão sobre crime de violência sexual, em que são acusados quatro jogadores do Grêmio. Em primeiro momento, deve ser observado que se trata de uma matéria sobre um crime, que aconteceu fora do país, porém ela está diagramada dentro da editoria de esporte. A manchete destaca três pontos principais da notícia: a quantidade de jogadores acusados, o time e o local do crime, porém não fala sobre qual acusação eles foram presos. No primeiro parágrafo é feito

uma introdução sobre o ocorrido, nesse parágrafo se destaca a fala do Vice-presidente Raul Régis sobre o comportamento da jovem “Ela saiu sorridente, exibindo uma camisa do Grêmio e parecia uma simples caçadora de autógrafos”. Nesse pequeno trecho pode ser observado a categoria de estereótipo quando Régis usa as palavras “sorridente”, como se fosse felicidade; “exibindo”, como se a camisa fosse um prêmio; e “caçadora”, como se a jovem fosse uma predadora. Sem ter uma declaração das autoridades locais, defesa da vítima e da própria vítima, a reportagem acaba passando apenas o lado dos acusados, onde a figura de maior poder e representante do grupo, tem abertura para duas falas em meio a matéria. Depois de quase quatro décadas, o jornal segue com a mesma linha editorial, a reportagem Daniel Alves é investigado pela Justiça da Espanha por suposta agressão sexual, é a primeira matéria do jornal sobre o caso e foi publicada em 10 de janeiro de 2023. Mantendo a mesma linha de 1987, a matéria é sobre crime internacional, e foi colocada dentro da editoria de esporte. A matéria começa com uma manchete em que se destaca o nome do jogador, envolvimento de autoridades, local em que está sendo acusado e por último faz um suposição de que o jogador cometeu o crime, informando o tipo de acusação. Na linha de apoio o discurso é um pouco diferente, pois colocando a palavra crime, ao se referir a acusação de agressão sexual, e acaba trazendo uma posição de fala do jogador. Em meio a matéria não se tem uma declaração da defesa da vítima e nem dela mesma, porém tem espaço para uma declaração do jogador.

Conclusão: Com base na análise, foi possível notar que em ambas as matérias destacam os agressores, como vítimas da situação, com maior visibilidade e espaço de fala. Nas reportagens, as vítimas são tratadas como sem importância dentro do discurso, além disso, a culpa recai sobre elas, pois em meio ao processo de escrita, é pontuado que não deveriam estar no local ocorreram os casos.

Referências: BAKHTIN, M. [1979] Estética da criação verbal. 4. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 2004. _____. Course in General Linguistics. Tradução de Wade Baskin. New York: Columbia University Press, 1959. 260p.
Barthes, R. (1977). Aula: Aula inaugural da cadeira de semiologia literária do College de France, pronunciada em 7 de janeiro de 1977. São Paulo: Cultrix, 2004.

BRUMADINHO: UM CRIME AMBIENTAL OU UM CRIME CONTRA A VIDA?

Autor Principal: Tilara Damaceno de Oliveira
159354@upf.br

Coautores: Tilara Damaceno de Oliveira

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com base nos estudos da teoria do agendamento (agenda-setting) e o conceito de enquadramento, estudamos as notícias sobre o ocorrido em Brumadinho, em janeiro de 2019. Seleccionamos as revistas *Época* e *Istoé*, e conseguimos identificar como ambos os veículos agendaram e enquadraram essa notícia. A edição escolhida da revista *Época*, foi publicada no dia 04 de fevereiro de 2019. Já a edição da revista *Istoé* escolhida, foi publicada no dia 06 de fevereiro de 2019. Abordamos esse assunto, devido ao grande impacto emocional, que comoveu o mundo, com sua vasta destruição que acabou lembrando a ruptura ocorrida quatro anos antes em Mariana. As revistas fazem uma comparação entre as infrações que acarretaram nos rompimentos das barragens em Brumadinho e Mariana, que eram administradas pela mesma empresa.

Metodologia: A teoria do agendamento presume que as mídias pautam os assuntos a serem discutidos nos meios sociais, as notícias com maior destaque tem a tendência de serem consideradas pelos leitores como mais importantes. O conceito de enquadramento influencia o pensamento do leitor para um determinado ângulo, isso faz com que um aspecto seja impôsto de forma sutil e sem questionamento. A agenda-setting influencia seu público a se interessar e cobrar resultados sobre certos assuntos. Outras teorias mostram que a mídia também pode ser influenciada, a agendar matérias ao longo do tempo baseada no que a sociedade apresentar maior interesse. ANÁLISE Na revista *Istoé*, a matéria foi abordada por dois caminhos: emocional e financeiro. Denominada Especial Brumadinho, a matéria contém 12 páginas de muito sofrimento para os leitores. Em todas as páginas, as diversas imagens mostram a equipe de resgate cheia de lama, bombeiros colocando corpos dentro do caminhão do IML e tentativas de resgates. Há um “mapa da destruição”, para os leitores terem uma dimensão do quanto o estrago foi grande em Brumadinho. Neste mapa, eles destacaram pontos onde o maior número de vítimas se encontravam. Em diversas páginas a referência à morte aparece muitas vezes, dando ênfase na quantidade de pessoas atingidas com o rompimento. No texto destaca-se a necessidade indenizações e críticas às autoridades, a revista critica os chefes responsáveis pelas equipes da Vale, tanto que em um subtítulo, é afirmado que “Eles sabiam”, confirmando que o laudo apontava diversas irregularidades e negligências da

administração da barragem. A revista Época traz outra matéria na capa, mas tem uma chamada que faz referência a Brumadinho sem muito destaque, apesar de ser um tema atual e o mais discutido na mídia naquele momento. Nesse detalhe é possível identificar como a Época destacou o fato de um jeito totalmente diferente da Istoé. A revista mostra, no início da matéria, muita lama no meio de casas e uma área verde enorme, nesta imagem, ela enquadra o desastre como um crime ambiental. O texto aborda o rompimento de um ângulo que leva o leitor a pensar em acidente, e não como um crime. Nessa matéria, a revista não traz os fatos de primeira, mas sim, depoimentos de moradores que escaparam por pouco do ocorrido, porém que perderam amigos, parentes e conhecidos. A matéria traz mais depoimentos de sobreviventes, e não tantos dados estatísticos sobre as pessoas afetadas. O texto é mais leve e destaca outras áreas afetadas como por exemplo, o meio ambiente, os animais que sobreviveram e não puderam ser salvo mesmo assim, a fauna afetada. Em algumas partes da matéria, as imagens não são tão impactantes para o leitor, mas as legendas desenham a imagem do desespero, se comparadas com as da Istoé. Na revista Época, eles abordam o ocorrido também como um crime, mas de jeito mais leve e lembrando que o meio ambiente, a fauna e flora também foram afetados e podem levar séculos para se recuperar.

Conclusão: A Istoé faz a agenda-setting de um jeito mais detalhado sobre o ocorrido, com imagens e nesta edição, colocou Brumadinho como capa. O fato observado nas duas reportagens é que a ganância e a negligência dos administradores acarretaram em milhares de vidas destruídas e mais um habitat devastado. As duas edições mostram que a fiscalização não está preparada para lidar com fatos assim.

Referências: ÉPOCA, revista. São Paulo: Ed. Globo, nº1074. 2019.

ISTOÉ, revista. São Paulo: Ed. Três, nº2562. 2019.

McCOMBS, Maxwell. A Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BIOFERTILIZANTES ORGANICOS E SUA RELAÇÃO COM O CRESCIMENTO RADICIAL DA SOJA.

Autor Principal: Tulio César Silva
182985@upf.br

Coautores: Tulio César Silva; Rafaeli Cechim Antonini; Camila Vancini

Orientador: Edson Bortoluzzi

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A soja (*glycine max*) é a mais importante de todas as oleaginosas produzidas e cultivada em nosso país. A expansão da sua cultura iniciou-se na década de 1950, e continua em ascensão (Alves et al.,2008). Uma parte de grãos dessa planta é processada por indústrias para o consumo humano, outra parte é destinada ao consumo de animais e por isso ela tem grande importância social e econômica tanto para as pessoas que vivem no ambiente rural quanto urbano. Contudo, o Brasil é um dos poucos países do mundo a obter sucesso na utilização de biofertilizantes orgânicos e cabe nós, futuros profissionais da área, nos aprimorarmos para que a agricultura fique cada vez mais rentável e sustentável ao mesmo tempo. Diante disso este presente trabalho tem como objetivo principal de avaliar o biochar que é um biofertilizante orgânico no crescimento radicial da soja.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste projeto foi utilizado um solo compactado coletado na cultura do eucalipto no Campus da UPF em Passo Fundo sendo ele , com baixos índices de matéria orgânica, fósforo e potássio, tudo isso para testar a capacidade do biochar de explorar e estimular o crescimento de raiz em profundidade, também foi avaliado tanto em largura de raiz quanto em comprimento delas, as seguintes matérias foram Solo esterilizado, copos plásticos de 500ml, bandejas, sementes de soja (Vênus) e lâmpadas para o crescimento das plantas. O método de amostragem de solo foi feita ao caso, na profundidade de 0-20cm e foram coletadas para fazer análises químicas (Ph, CTC, acidez, N, P, K...) e físicas (densidade, porosidade, areia/cilte/argila). Os tratamentos foram na quantidade de 10 tratamentos com 5 repetições na seguinte ordem: 1. Solo (sozinho/controle) 2. Solo + fertilizante NPK (para a comparação) 3. Solo + Biochar 4. Solo + Biochar + fertilizante 5. Solo + Biochar + microorganismo 1 (*Bacillus subtilis*) 6. Solo + Biochar + microorganismo 2 (*Bacillus megaterium*) 7. Solo + Biochar + microorganismo 1 e 2 8. Solo + Biochar + M.O. 1 + fertilizante 9. Solo + Biochar + M.O. 2 + fertilizante 10. Solo + Biochar + M.O. 1 e 2 + fertilizante Para a cultura da soja, das sete variáveis avaliadas, para cinco delas (área superficial, diâmetro médio, volume de raízes, raízes muito finas e raízes grossas) a testemunha (T1 = solo sozinho) mostrou média inferior com diferença estatística em relação aos demais tratamentos. O

T4 (solo+biochar+fertilizante) mostrou média superior para cinco variáveis (comprimento de raiz, área superficial, raízes muito finas, raízes finas e raízes grossas). Seguido de T9 (Solo + Biochar + M.O. 2 + fertilizante) para diâmetro médio e T8 (Biochar + M.O. 1 + fertilizante) para volume de raízes, foram os tratamentos com médias superiores, todos com biochar em sua composição.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível notar uma diferença na contribuição no biochar aliado aos microorganismos benéficos como o (*Bacillus subtilis*) resulta numa grande contribuição para uma maior atividade biológica do solo fazendo com que as raízes explorem cada vez mais seu espaço na busca de água e nutrientes.

Referências:

MACIEL, A. M.;
NASCIMENTO, A. de M.;
PAULA, V. R. de; BARROS,
OTENIO, M. H.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE DIFERENTES PILARES SOBRE IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO

Autor Principal: Ulysses Lenz
ulelenz@gmail.com

Coautores: Ulysses Lenz; Renan Brandenburg dos Santos; Jason Alan Griggs; Carlos Estrela; Olavo Cesar Lyra Porto; Alvaro Della Bona

Orientador: Álvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

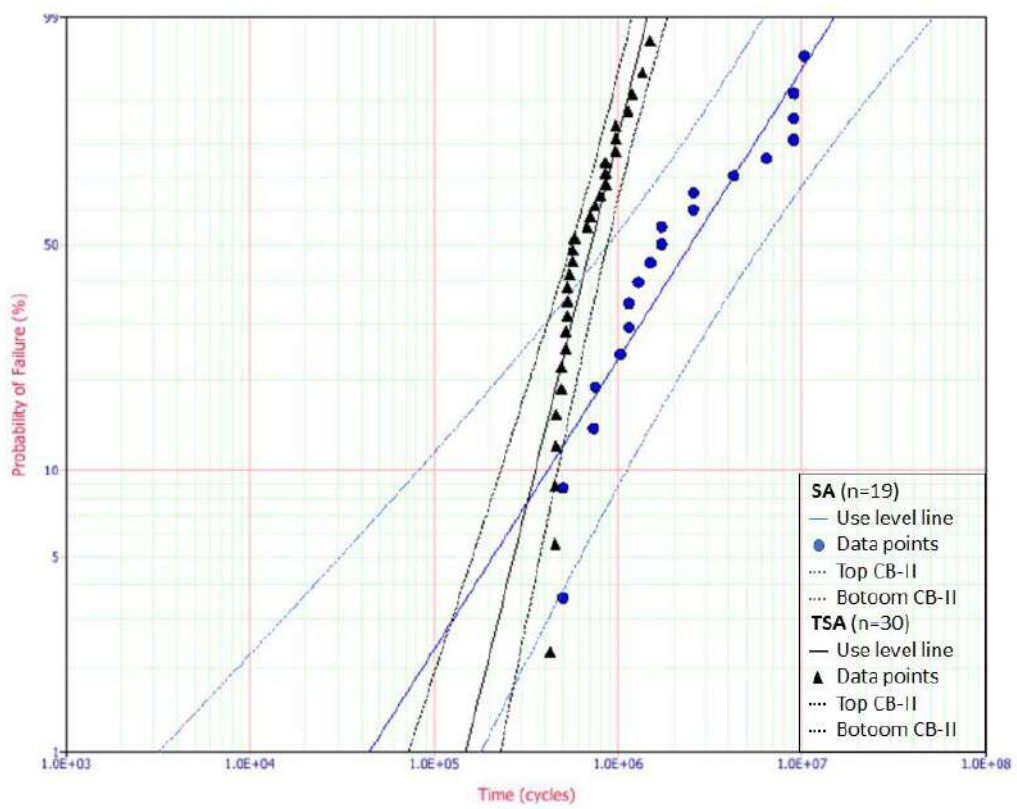
Introdução: A substituição de dentes ausentes por implantes osseointegrados combinados com pilares de titânio apresenta altas taxas de sobrevivência e manutenção de tecidos moles e duros [1]. Essa substituição implica na distribuição de cargas cíclicas ao longo da vida útil dos materiais restauradores. Portanto, as interfaces protéticas do sistema implante-pilar estão sujeitas a falhas, resultando predominantemente no afrouxamento do pilar. A substituição de um elemento dental requer um planejamento cirúrgico e protético, comumente auxiliado por exames de TCFC, e informações abrangentes sobre o perfil do paciente e a longevidade dos materiais restauradores dentais. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar os danos e o afrouxamento de diferentes pilares em implantes de diâmetro reduzido (IDRs) quando expostos à fadiga dinâmica, testando a hipótese de que pilares com parafusos passantes resultam em níveis mais altos de danos estruturais e afrouxamento em comparação com pilares sólidos.

Metodologia: Sessenta implantes com cone morse (Neodent, Brasil; 3,5 mm de diâmetro e 15 mm de comprimento) foram divididos aleatoriamente em dois grupos de pilares (3,3 mm de diâmetro x 4 mm de altura x 1,5 mm transmucoso; Neodent, Brasil): Pilar Sólido (PS) e Pilar com Parafuso Passante (PP). Os implantes foram instalados em um suporte de amostras personalizado para simular as propriedades mecânicas e a estrutura em camadas da mandíbula humana [2] e seguindo as recomendações da ISO. O torque inicial do pilar (TIP) foi assegurado usando um torquímetro digital assistido por software de obtenção de dados. O TIP recomendado pelo fabricante é de 32 N.cm para o PS e 15 N.cm para o PP. A metodologia de Boundary foi adaptada para fadigar as amostras com 2×10^6 ciclos, a uma frequência de 2 Hz e carga constante usando uma máquina de ciclagem pneumática. Três fases de fadiga foram realizadas para cada tipo de pilar ($n = 10$), começando com uma carga máxima de 80 N para ambos os grupos. A carga para as duas fases de fadiga seguintes foi alterada considerando o número de espécimes que falharam na fase de fadiga anterior ($17,8 \times \#$ espécimes falhados / 10). A falha foi definida

como perda de 20% do TIP [3]. Os dados de fadiga foram usados para calcular as alterações de torque e estimar a degradação de torque a longo prazo, a probabilidade de falha e o módulo de Weibull (software ALTA PRO 9, Reliasoft). Antes e após os testes de fadiga, foram adquiridas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) usando um protocolo de alta resolução (FOV 6x6, tamanho de voxel de 75 μ m, 120 kV e 8 mA). Todos os arquivos DICOM das varreduras de TCFC foram interpretados com o software de pós-processamento e-Vol DX, usando o algoritmo específico para redução de artefatos (Blooming Artifact Reduction - BAR). A avaliação final foi realizada seguindo o alinhamento nos planos de orientação para evitar erros de paralaxe. A primeira fase de fadiga resultou na sobrevivência de todos os espécimes de PS. Com o aumento da carga máxima, a segunda fase de fadiga causou afrouxamento significativo do pilar em quatro espécimes, sem danos estruturais ao grupo PS. Na terceira fase de fadiga, quatro espécimes afrouxaram e um pilar sofreu fratura catastrófica em 1,5x10⁶ ciclos. Para o grupo ATS, todos os espécimes sofreram afrouxamento considerável independentemente da carga aplicada durante as fases de fadiga. Em termos de danos estruturais, quatro pilares sofreram flexão na primeira fase, quatro na segunda fase e três na terceira fase de fadiga. Os espécimes PP mostraram uma degradação de torque mais rápida do que os espécimes PS. Essa relação é ilustrada pelo fato de os dados PS estarem localizados mais à direita nos gráficos de Weibull (indicando tempos de vida previstos mais longos) (Figura 1). Os espécimes SA apresentaram mais variabilidade em sua resposta em comparação com os espécimes ATS, e isso reflete a diferença nos valores do módulo de Weibull ($n=1,0$ para PS e $n=2,7$ para PP).

Conclusão: PS apresentaram um desempenho biomecânico favorável em comparação com PP, resultando em menor dano estrutural e uma vida útil estimada mais longa. Esse estudo permitiu a análise do comportamento mecânico a longo prazo de pilares em implantes e a recomendação de uma ferramenta diagnóstica não invasiva com potencial para avaliar clinicamente danos e deslocamentos em sistemas de implantes.

Referências: 1. FRENCH, D.; OFEC, R.; LEVIN, L. Long term clinical performance of 10 871 dental implants with up to 22 years of follow-up: A cohort study in 4247 patients. *Clin. Implant Dent. Relat. Res.*, v. 23, n. 3, p. 289–297, jun. 2021.
2. DUAN, Y.; GRIGGS, J.A. Effect of loading frequency on cyclic fatigue lifetime of a standard-diameter implant with an internal abutment connection. *Dent. Mater.*, v. 34, n. 12, p. 1711–1716, 2018.
3. SATPATHY, M.; JOSE, R.M.; DUAN, Y.; GRIGGS, J.A. Effects of abutment screw preload and preload simulation techniques on dental implant lifetime. *JADA Found. Sci.*, v. 1, p. 100010, 2022.



SARCOPENIA E FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DE HOMENS IDOSOS: CENSO POPULACIONAL

Autor Principal: Valentina Goellner
184662@upf.br

Coautores: Gabriela Graeff da Silva, Diego Carrao Winckler, Marilene Rodrigues Portella, Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luísa Sant'Anna Alves

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento da população idosa é um fator que vem em constante crescente e de maneira acelerada no Brasil. A sarcopenia é comum entre as pessoas idosas, caracterizada pela perda de massa muscular, sendo um processo decorrente do envelhecimento. Seu desenvolvimento e sua problemática envolve várias variáveis, tais como as condições de saúde e composição corporal que variam de acordo com a idade e as diferenças sexuais (SOH; WON, 2021). Além da diferença de gênero, o tabagismo também é um fator que apresenta influência na ocorrência de sarcopenia e risco de quedas, juntamente com o estilo de vida no geral (LOCQUET et al., 2021). Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar a associação entre sarcopenia e características demográficas e socioeconômicas de homens idosos residentes no município de Coxilha, RS

Metodologia: Trata-se de estudo transversal que faz parte da pesquisa "Censo sobre as condições de vida e saúde dos idosos residentes do município de Coxilha-RS" conduzido entre agosto e dezembro de 2021. Os dados foram coletados no domicílio dos idosos por estudantes de graduação e pós-graduação por meio de questionário padronizado e pré-codificado. A sarcopenia foi definida a partir da baixa força muscular, circunferência da panturrilha e tempo de atividade física menor que 150 min por semana (CRUZ-JENTOFT et al., 2018). As demais variáveis investigadas foram: idade, estado civil, renda familiar. Os dados foram digitados em software de estatística, foram realizadas análises descritivas. Para a associação foi aplicado o teste de Qui-quadrado, o nível de significância adotado foi de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº2.189.982. Foram avaliados 272 idosos, desses 242 foram avaliados quanto à sarcopenia. A prevalência de sarcopenia foi de 19,4% (n=47). A maioria dos idosos tinham entre 60 e 69 anos de idade (54,5%; n=138), eram casados (77,2%; n=193) e 31,6% (n=78) tem renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e 38,9% (n=96) tem renda familiar de 3 a 5 salários mínimos. A presença de sarcopenia foi associada aos idosos com 80 anos ou mais, que viviam sem companheiro e que tinham menor renda familiar ($p < 0,05$). Estudo que avaliou a prevalência de sarcopenia e sua

associação com o status socioeconômico, concluiu que a prevalência de sarcopenia entre os idosos de baixa renda foi relativamente maior 20,5% do que quando comparado aos de renda média (18,2%) e renda alta (12,8%). Por fim, o risco de sarcopenia foi 0,97 vezes maior na classe econômica baixa do que naqueles que estavam nas classes média e alta. Os autores sugerem que a ingestão alimentar inadequada pode levar a perda de massa muscular, sendo agravada pela baixa renda familiar que consequentemente limita a ingestão de nutrientes importantes (CHENG et al., 2021)

Conclusão: O presente estudo permitiu identificar a prevalência de sarcopenia em homens idosos de um município do interior do Rio Grande do Sul. A presença de sarcopenia foi associada aos idosos com 80 anos ou mais, que viviam sem companheiro e que tinham menor renda familiar

Referências: CRUZ-JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and Ageing*, v. 48, n. 1, p. 16–31, 24 set. 2018.
CHENG, L. et al. Sarcopenia risk and associated factors among Chinese community-dwelling older adults living alone. *Sci Rep*, p. 22219–22219, 2021.
LOCQUET, M. et al. Relationship between smoking and the incidence of sarcopenia: The SarcoPhAge cohort. *Public Health*, p. 101–108, 2021.
SOH, Y.; WON, C. W. Sex differences in impact of sarcopenia on falls in community-dwelling Korean older adults. *BMC Geriatr*, p. 716–716, 2021.
TONIAL, P. DE C. et al. Prevalence of sarcopenia in elderly users of the primary health care system. *Nutr Hosp*, p. 450–455, 2020.
DOROSTY, A. et al. Prevalence of Sarcopenia and Its Association with Socioeconomic Status among the Elderly in Tehran. *Ethiop J Health Sci*, p. 389–96, 2016.
HWANG, J.; PARK, S. Gender-Specific Risk Factors and Prevalence for Sarcopenia among Community-Dwelling Young-Old Adults. *Int. j. environ. res. public health* (Online), 2022.
CHOE, H. J. et al. Gender differences in risk factors for the 2 year development of sarcopenia in community-dwelling older adults. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*, p. 1908–1918, 2022.
SWAN, L.; WARTERS, A.; O’SULLIVAN, M. Socioeconomic Inequality and Risk of Sarcopenia in Community-Dwelling Older Adults. *Clin Interv Aging*, p. 1119–1129, 2021

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.189.982

OS CONCEITOS DE DISTANÁSIA E EUTANÁSIA POR UMA PERSPECTIVA ÉTICA

Autor Principal: Valentina Palma
163725@upf.br

Coautores: Valentina Palma; Bruna Gonçalves do Prado

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A eutanásia pode ser caracterizada pelo ato de aliviar um grande e insuportável sofrimento, enquanto a distanásia pelo ato de prolongar o processo de morte do paciente. Ambos vão por uma linha de raciocínio de cura e de cuidado, porém, para que isso ocorra é preciso que os procedimentos tenham por base uma prática fundamentada na ética clínica, que respeite princípios como os de autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça e veracidade. O presente trabalho surgiu de inquietações levantadas ao longo do curso de Medicina Veterinária, da UPF. Objetiva-se numa análise, pautada no principlismo bioético, da adoção de eutanásia ou da distanásia na medicina veterinária, buscando compreender quais os alcances e limites de tais práticas no que tange a saúde e o bem-estar animal. Metodologicamente, baseou-se na revisão bibliográfica de Botoni (2012), Singer (apud ROSA, 2010), Dall'agnol (2004) e Jarvis (2010).

Metodologia: Com os avanços tecnológicos advindos da medicina veterinária as oportunidades de tratamento, prolongamento e, quando necessário, a abreviação da vida aumentam. Contudo, isso gera implicações éticas que envolvem o bem-estar do indivíduo e a manifestação da sua vontade (JARVIS, 2010). Os dilemas éticos englobam uma série de questões que vão desde o aspecto emocional dos tutores dos animais, como o próprio sofrimento dos animais, além do desconforto e estresse dos profissionais, principalmente quando há necessidade da prática de eutanásia, procedimento que deve ser adotado como última escolha. A eutanásia é um procedimento que visa abreviar a vida do animal quando há sofrimento extremo e perda de qualidade de vida, incapaz de ser promovida por meios artificiais, nunca devendo ser tomada como algo banal. No entanto, mesmo ao optar por explorar outras possibilidades de encaminhamento à condição de doença do paciente, como é o caso da distanásia, que trata do prolongamento da vida animal, é necessário tomar alguns cuidados, visto que nem sempre essa prática tem por consequência a promoção do bem estar e qualidade da vida. Segundo o filósofo Peter Singer (apud ROSA, 2010), se um ser sofre, não pode haver qualquer justificativa moral para deixarmos de levar em conta esse sofrimento. Se tratando da perspectiva da distanásia, muitas vezes é levado em conta a preservação da vida, independente de sua qualidade ou qualquer gravidade que esse objetivo

possa imprimir ao animal ou ao proprietário. Com isso, deve ser levado em consideração pré-requisitos necessários para tais procedimentos, não simplesmente pela ótica de desafio científico, financeiro ou fracasso clínico. Razão pela qual apontamos a necessidade do profissional adotar como balizador de sua prática princípios éticos, principalmente aqueles de ordem bioética. Sendo eles os princípios da autonomia, da beneficência, da não-maleficência e da justiça (DALLAGNOL, ANO). Tendo destaque nesse trabalho o princípio da não-maleficência, que por ser negativo está a frente dos demais, pois implica observar que o tratamento escolhido não venha provocar mais danos do que a própria condição do animal no momento da dor. Isto é, que o procedimento de prolongamento da vida seja adotado se, e somente se, os benefícios alcançados com esse forem maiores que qualquer dano colateral provocado. Assim, eutanásia e a distanásia tem em comum a preocupação com a morte do indivíduo e a maneira mais adequada de lidar com isso (BOTONI, 2012). Quando se trata da eutanásia critérios de bem estar animal devem ser levados rigorosamente em conta, principalmente quando não há mais perspectiva de qualidade de vida. Já quando se trata da distanásia, apesar de todos os avanços e possibilidades terapêuticas, deve-se primar pela escolha que vise sempre melhor benefício para o paciente, isto é, zelando pelo seu bem estar.

Conclusão: A adoção da escolha de eutanásia ou distanásia na medicina veterinária é um assunto polêmico sobre questões de terminalidade da vida. Deve se levado em consideração princípios bioéticos muito mais do que interesses estritamente pessoais dos proprietários ou veterinários, visto que, nesses casos o que deve ser levado em conta é a perspectiva de bem estar e zelo pela qualidade de vida do animal.

Referências: BOTONI, Larissa et al. Distanásia ou eutanásia: quando você colocaria o ponto final?. Medvep, [s. l.], p. 108-111, 16 out. 2012.

DALL' AGNOL, Darlei. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, 197p.

JARVIS, S. Where do you draw the line on the treatment? Veterinary record 2010 167: 636-637. October, 2010. Glasgow, Scotland.

SINGER, P. apud ROSA, Leila. A crítica de Peter Singer ao caráter sagrado da vida humana aplicado ao problema da eutanásia. In: ROSA, Leila. A crítica de Peter Singer ao caráter sagrado da vida humana aplicado ao problema da eutanásia. 2008. Trabalho de pesquisa (Pós-graduação do Curso de Filosofia) - Universidade Federal de Uberlândia, [S. l.], 2010.

OSTEOCONDRITE DISSECANTE EM UM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO

Autor Principal: Valentina Palma
163725@upf.br

Coautores: Valentina Palma; Andressa Antunes de Lima; Renan Idalêncio; Vitoria Rigon dos Santos; Luis Henrique Bedendo

Orientador: Renato Libardoni do Nascimento

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A osteocondrite dissecante (OCD) é uma complicação originada da osteocondrose, um distúrbio de ossificação endocondral, que resulta em atraso na ossificação e espessamento da cartilagem, em que a mesma comumente sofre uma maior pressão (SILVA et al., 2013). Acomete, geralmente, cães em fase de desenvolvimento entre quatro e cinco meses. Pode estar interligado com fatores como excesso de peso, hereditariedade, traumas, exercícios que causem força nas articulações e excesso de suplementação podem levar ao surgimento de OCD. O presente trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento cirúrgico de um pastor alemão de sete meses com osteocondrite dissecante do úmero no membro torácico esquerdo.

Metodologia: Um canino, macho, pastor alemão, de sete meses e 32 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, com a queixa de apresentar claudicação com evolução de um mês. No exame clínico, o animal se apresentava indisposto e com presença de claudicação no membro torácico esquerdo e algia em ombro. O paciente recebeu tratamento para casa com suplemento a base de condroitina, glucosamina e colágeno Tipo II não desnaturado (SID, VO) e gabapentina (5 mg.kg-1, BID, VO), com a recomendação de fisioterapia e retorno para radiografia. Na radiografia lateral e caudo-cranial, se demonstrou a presença de concavidade na superfície do osso subcondral da parte caudal da cabeça umeral esquerda, com discreta esclerose do osso subcondral circundante, compatível com uma osteocondrite dissecante do úmero. Diante do diagnóstico foi recomendado tratamento cirúrgico, através de uma artrotomia exploratória. O paciente persistiu com o uso do tratamento, mas a inclusão de dipirona (25 mg.kg-1, TID, VO), carprofeno (4.4 mg.kg-1, SID, VO) e a recomendação para retorno dez dias depois para exames pré cirurgicos e internação cirurgica. Na cirurgia, foi realizado incisão crânio lateral do úmero esquerdo, divulsão do subcutâneo, hemostasia, afastamento caudal da cabeça acessória do tríceps, afastamento entre musculo infraespinhoso e redondo menor, artrotomia. Inspeção articular, identificação do flap cartilaginoso, retirada do mesmo e curetagem da superfície. O paciente recebeu tratamento para casa, sendo prescrito gabapentina (5 mg/kg-1, BID, VO), tramadol (2 mg.kg-1, TID, VO), dipirona (25 mg.kg-1, TID, VO), carprofeno (4.4 mg.kg-1, SID, VO), condroitina, glucosamina e colágeno

■ Tipo II não desnaturado (SID, VO) e com a recomendação do uso de colar elizabetano, limpeza de pontos, reabilitação através da fisioterapia e retorno em 15 dias. No retorno, o paciente não apresentava sinais de claudicação e seguiu com a recomendação de fisioterapia.

Conclusão: A anamnese, juntamente com o exame físico e a radiografia umeral demonstraram eficácia para o diagnóstico da osteocondrite dissecante. O tratamento cirúrgico é o procedimento de eleição nessa artropatia. E com a associação da fisioterapia no pós-cirúrgica, vem a possibilitar um melhor alívio da dor e recuperação do paciente.

Referências: SELMI, A. L.; PADILHA FILHO, J. G.; PEREIRA, P. M. et al. Osteocondrite dissecante da cabeça do úmero em cães. Estudo Retrospectivo de 36 Casos (1991-1996). *Ciência Rural*, Santa Maria, v.28, n. 1, p.71-75, 1998.
SILVA A.; CANÇADO L.; PRADO M. et al. Osteocondrose e osteocondrite dissecante no ombro em Cães: Revisão de literatura. Betim: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2013. 38p. Monografia - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2013.

ANESTESIA INTRAVENOSA PARCIAL (PIVA) EM CÃO SUBMETIDO À HERNIORRAFIA DIAFRAGMÁTICA

Autor Principal: Valentina Ricci de Oliveira
140523@upf.br

Coautores: Valentina Ricci de Oliveira; Bianca Maria Odorcick da Silva; Camile Missae Tanabe; Luis Fernando Pedrotti

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hérnia diafragmática é caracterizada pelo deslocamento de vísceras abdominais para o interior da cavidade torácica, mediante uma abertura no diafragma (MICHAELSEN, 2013). Por ser uma cirurgia emergencial o manejo desse paciente deve ser realizado com cuidado, a fim de evitar o estresse, lembrando de tanto antes como depois da medicação pré-anestésica o manter em oxigenoterapia, fazer a intubação rapidamente, realizar a manutenção anestesia inalatória com isoflurano sendo que, assim que possível, iniciar a ventilação mecânica ou manual com pressão positiva intermitente (CARREGARO, 2012). Desta forma, este trabalho visa relatar uma anestesia de herniorrafia diafragmática em um canino diagnosticado com hérnia diafragmática crônica.

Metodologia: Um canino, macho, SRD, com 7 anos e pesando 5,3 Kg, chegou para atendimento com exame radiográfico indicando hérnia diafragmática. Na anamnese foi constatado dispneia, padrão respiratório abdominal, taquicardia, com auscultação abafada (CABRAL, 2014). Foram realizados exames complementares pré-operatórios como hemograma e bioquímicos, os quais não apresentaram alterações impeditivas para o procedimento cirúrgico. Na avaliação pré-anestésica, confirmaram-se novamente alterações na auscultação cardíaca e pulmonar, provavelmente devido ao encarceramento de órgão abdominal na cavidade torácica. Assim, com base na avaliação, o mesmo foi classificado como ASA III, conforme a escala da Sociedade Americana de Anestesiologia. A medicação pré-anestésica (MPA) escolhida foi Metadona (0,3 mg.Kg-1, SC). Após, realizou-se acesso venoso para infusão de solução de Ringer com Lactato de Sódio (5 mL.Kg.h-1) e indução anestésica com Propofol (4 mg.Kg-1). Com a perda de reflexo palpebral e relaxamento de mandíbula do paciente, foi intubado com traqueotubo nº 5, conectado ao sistema não reinalatório semiaberto com Baraka, para fornecimento de O₂ 100% (1 L.Kg.min-1). A manutenção anestésica foi com Isoflurano associado à infusão contínua de Fentanil (5-10 mcg.Kg.h-1) e Dexmedetomidina (1 mcg.Kg.h-1), onde as doses foram ajustadas ao decorrer do procedimento. Após o paciente atingir o estágio III, plano II, deu-se início ao procedimento cirúrgico, durante o qual foi observado dispneia após abertura da cavidade, que foi controlada com ventilação manual e auxílio da pressão expiratória final positiva (PEEP), para fazer uma expansão alveolar melhorando as trocas gasosas e oxigenação.

Sendo essa ventilação durante a cirurgia fundamental para prevenir que o animal acabe tendo um barotrauma ou edema pulmonar por reexpansão. Ao final do procedimento, foi restabelecida a pressão negativa intratorácica e, posteriormente, realizado o desmame da ventilação manual com a diminuição do volume/minuto para garantir estímulo respiratório voluntário e manter a saturação. O paciente teve a volta espontânea da ventilação e sua saturação manteve-se em valores adequados, podendo considerar então que a anestesia foi eficiente. Terminando o procedimento a Dexmedetomidina foi revertida com Atipamezole 0,01 ml via intramuscular para ter um despertar mais rápido e, para ser encaminhado para sala de emergência foi administrado Cetamina (1mg. Kg-1) via subcutânea para um maior controle da dor, já que no pós-operatório, pacientes podem apresentar tal resposta, aumentando amplitude torácica pela hipóxia ou hipoventilação, causadas por pneumotórax, hemotórax, agentes anestésicos ou narcóticos e bandagens compressivas (HUNT e JOHNSON 2012). O paciente foi monitorado na sala de emergência, sob oxigenioterapia e sendo drenado o tórax a cada 4 horas. Após 3 dias o paciente teve alta, com prognóstico positivo e pedido de retorno em alguns dias para reavaliação.

Conclusão: Pode-se concluir que os medicamentos e técnicas anestésicas empregadas foram eficientes para o procedimento em questão, pois o paciente manteve-se estável no trans e pós-operatório e não teve alterações de parâmetros preocupantes, recebendo assim uma sedação anestésica adequada. Vemos então que em casos emergenciais como de hérnia diafragmática ter uma anestesia eficiente pode ser crucial para o prognóstico do animal.

Referências: CABRAL, Marta Filipa Almeida. Relatório de Clínica de Animais de Companhia: Hérnia Diafragmática Peritoneo-Pericárdica. 2014. 111 p. Mestrado (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Évora, 2014.
CARREGARO, Adriano Bonfim. Anestesia em pacientes com hérnia diafragmática traumática. Núcleo de Anestesiologia Veterinária - NAVE. São Paulo, 2012.
HUNT, G.B.; JOHNSON, K.A. Hérnia diafragmática, pericárdica e hiatal. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. p. 470-487.
MICHAELSEN, R. et al. Hérnia diafragmática traumática em filhote felino - relato de caso. Revista de Ciências Agroveterinárias, Lages, v. 12, n. Esp., p. 59-60, 2013.

ANESTESIA INALATÓRIA EM CÃO COM COMORBIDADES SUBMETIDO À EXÉRESE DE NEOPLASIA EM MANDÍBULA E VULVA

Autor Principal: Valentina Ricci de Oliveira
140523@upf.br

Coautores: Valentina Ricci de Oliveira; Bianca Maria Odorcick da Silva; Camile Missae Tanabe; Luis Fernando Pedrotti

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cada vez mais os animais de companhia estão tendo um cuidado melhor e mais qualificado a partir da conscientização de seus tutores, assim os levando a ter uma vida prolongada e confortável. Contudo, é importante lembrar que o envelhecimento pode afetar a saúde e o corpo do paciente, causando alterações fisiológicas e patológicas, além de doenças concomitantes, que podem interferir na capacidade do animal de suportar anestésias e cirurgias. Apesar da idade não ser um contra indicativo para a realização de protocolos anestésicos, é sim um alerta para a escolha dos mesmos, sendo considerado possíveis patologias, a diminuição de reservas, função metabólica e funcionalidade de órgãos, assim também como os riscos anestésicos (BRODBELT et al., 2017). Doenças cardíacas degenerativas também são frequentes nos cães idosos (CARPENTER et al., 2005), juntamente com doenças renais e endócrinas, associadas a hipertensão arterial (HENIK et al., 2005) que podem ajudar em quadros como sobrepeso.

Metodologia: Um canino, fêmea, Pit Bull Americano, 14 anos e 21 Kg, chegou para atendimento com secreção vulvar a mais de 15 dias, apresentando piora mesmo submetido a tratamento com Prednisolona há 4 dias. O mesmo ainda apresentava neoplasia mandibular já diagnosticada como carcinoma, que havia retornado mesmo após cirurgia de remoção prévia. Na anamnese constatou-se dor ao se deitar, algia na palpação abdominal superficial, leve desidratação, auscultação cardíaca abafada e sobrepeso. Foram realizados exames complementares pré-operatórios, que mostraram hemograma sem alterações, bioquímicos com aumento de albumina e fosfatase alcalina, raio-x com aumento do átrio e ventrículo direito, indicando uma cardiopatia, e ultrassom com alterações de baço compatíveis com neoplasia esplênica e bexiga com cistite. Apesar das comorbidades o paciente não apresentava alterações impeditivas para o procedimento cirúrgico, porém é preciso cuidado na escolha dos fármacos, tendo uma adequada preparação e monitoração, já que pacientes com doença do sistema cardiovascular possuem diminuição das reservas e da capacidade para compensação anestésica, relacionada às alterações na frequência cardíaca, pré e pós-carga e débito

cardíaco (HUGHES, 2008). Assim, com base nas avaliações, constatando neoplasia, idade avançada, cardiopatia e sobrepeso, o paciente foi classificado como ASA III, conforme a escala da Sociedade Americana de Anestesiologia. A medicação pré-anestésica (MPA) foi feita com Diazepam (0,25 mg.Kg-1, IV) e Fentanil (2 mcg.Kg-1, IV). Segundo Hoskins (2008), os benzodiazepínicos são muito utilizados em pacientes idosos pela sua mínima depressão cardiopulmonar, possuindo uma metabolização hepática e alta ligação a proteínas, tendo o flumazenil como antagonista. A indução anestésica foi feita com Propofol (4 mg.Kg-1, IV) e o paciente foi colocado em infusão contínua de solução de Ringer com Lactato de Sódio (5 mL.Kg.h-1). Com a perda de reflexo palpebral e relaxamento de mandíbula foi feita intubação com traqueotubo nº 8, conectado ao sistema de reinalação parcial semifechado com traqueias em "Y" e válvula pop off, para fornecimento de O2 100% (1 L.Kg.min-1) e manutenção anestésica com isoflurano ao efeito. Realizou-se bloqueio epidural com Lidocaína (0,24 mL.Kg-1) e Morfina (0,1 mg.Kg-1), e bloqueio dos nervos mentoniano e mandibular com Lidocaína (4 mg.Kg-1). Após o paciente atingir estágio III, plano II, deu-se início ao procedimento cirúrgico, durante o qual foi observado em certos momentos o aumento dos parâmetros fisiológicos, os quais foram corrigidos com uma dose de Fentanil (2,5 mg.Kg-1, IV). Pelo longo tempo de procedimento e pensando no controle de dor pós-operatório, foi administrada uma dose de Cetamina (1 mg.Kg-1, SC) minutos antes do término da cirurgia. O paciente teve a volta espontânea da ventilação, com um despertar calmo, saturação em valores adequados e recuperação anestésica satisfatória, podendo considerar então que a anestesia foi eficiente.

Conclusão: Pode-se concluir que os medicamentos e técnicas anestésicas empregadas foram eficientes para o procedimento em questão, respeitando as comorbidades do paciente e escolhendo um protocolo adequado. Vemos então que tais comorbidades não são necessariamente um contra indicativo para procedimentos anestésicos, mas podem provocar complicações que devem ser monitoradas.

Referências: BRODBELT, D. C.; FLAHERTY D.; PETTIFER R. G. Risco anestésico e consentimento informado. Anestesiologia e analgesia em veterinária, Rio de Janeiro: Roca, 2017, p. 42-83.
CARPENTER, R.E.; PETTIFER, G.R.; TRANQUILLI, W.J. Anesthesia for Geriatric Patients. Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract. v. 35, n. 3, p. 571-580, 2005.
HENIK, R.A.; DOLSON, M.K.; WENHOLZ, L.J. How to obtain a blood pressure measurement. Clin. Tech. Small Anim. Pract., v.20, n.3, p.144-150, 2005.
HUGHES, L. Anaesthesia of the patient with cardiovascular disease. In: WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY CONGRESS, 33, Dublin, p. 64-66, 2008.
HOSKINS, J. D. Geriatria e Gerontologia do Cão e Gato. 2ª. ed. São Paulo: Roca, 2008.

ANÁLISE DO PROGRESSO NOS INDICADORES DE SAÚDE DA UBS PARQUE FARROUPILHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE.

Autor Principal: Valéria Tessaro Grandi
193989@upf.br

Coautores: Valéria Tessaro Grandi; Leonardo Diehl Filippio; Elis Borghetti Soder; Celine da Cruz Werlang; Livia Tubino Trzimajewski; Maríndia dos Santos Pinheiro

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A relação entre os dados de determinada condição de saúde com a situação sanitária local corrobora o desempenho do sistema na abordagem e vigilância desses casos. Os indicadores de saúde são essenciais na tomada de decisões e na gestão de ações, identificando locais com maior necessidade de intervenção e estimando riscos epidemiológicos (BRASIL, 2008). Desse modo, cada indicador utiliza como base propósitos específicos de ação, facilitando o trabalho da equipe e impactando diretamente na morbimortalidade da população. O Programa PET-Saúde, dentre seus objetivos, busca progressos na área da saúde com abordagem multidisciplinar. O presente relato aborda a intervenção de alunos bolsistas do PET-Saúde na Unidade Básica de Saúde Parque Farroupilha em Passo Fundo/RS, atuando sobre os indicadores relacionados à hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Além disso, discute os métodos e resultados obtidos, reforçando a importância do PET-Saúde junto da UBS e comunidade.

Metodologia: As complicações tardias decorrentes de comorbidades crônicas são fatores determinantes nos índices de mortalidade (WEXLER, D., 2023). Nesse contexto, as doenças cardiovasculares são as principais complicações de hipertensão e diabetes, e representam a maior causa de mortalidade no Brasil (BRASIL, 2001). Ademais, o Ministério da Saúde destaca que 7,4% da população possui Diabetes Mellitus (DM) e 24,5% Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), dado que enfatiza a necessidade de uma prevenção primária contínua e eficaz, abordando o paciente de maneira integral. O Previne Brasil, programa de financiamento do Ministério da Saúde para a atenção primária, prevê repasses financeiros de acordo com o desempenho obtido em cada indicador. Assim, para a melhor qualificação nos dados, os indivíduos portadores de HAS devem aferir a pressão arterial na unidade de referência a cada 6 meses, enquanto pacientes com DM devem dosar a hemoglobina glicada a cada 6 meses (BRASIL, 2021). Considerando a importância dos indicadores em saúde, os alunos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da UBS Parque Farroupilha realizaram uma busca ativa pelos pacientes portadores de

HAS e/ou DM que estavam em atraso, de acordo com as exigências do Previne Brasil. Através de uma tabela obtida junto ao Ministério da Saúde e sistema E-SUS, foi possível localizar os pacientes pertencentes ao território da UBS, com posterior tabelamento dos dados obtidos. A primeira etapa foi a divisão nos seguintes filtros: residência no território da UBS, óbitos, atraso maior de 6 meses em consultas, presença de cadastro e/ou prontuário no E-SUS e consultas atualizadas. Após a exclusão dos pacientes que não atendiam aos critérios, teve início a segunda etapa onde foram realizados os atendimentos dos pacientes em atraso, em horários pré-agendados via telefone. Durante as consultas supervisionadas pelo médico da unidade, os estudantes realizaram a aferição da pressão arterial e solicitação da dosagem da hemoglobina glicada, de acordo com cada caso. A lista oferecida pelo Ministério da Saúde consta, no total, 634 pacientes com HAS e/ou DM que deveriam ser atendidos pela UBS. Desses, 213 não residem no território de cobertura, 36 não possuem cadastro ou prontuário, 3 vieram a óbito e 2 não apresentavam endereço. Logo, 380 indivíduos que devem realizar acompanhamento semestral para HAS e/ou DM e, desses, 265 estão atualizados. Os 115 pacientes em atraso não atenderam às ligações ou não compareceram às consultas agendadas. Os alunos do PET realizaram 41 atendimentos e, aproximadamente, 160 ligações para agendamento no período de 6 meses. Por conseguinte, os resultados obtidos impactaram de maneira positiva os indicadores da UBS, a qual conquistou o 2º lugar geral no 1º quadrimestre de 2023 no ranking da cidade de Passo Fundo - RS.

Conclusão: O bom desempenho nos indicadores impacta não somente a unidade de saúde, mas também a expectativa de vida dos indivíduos, fato que valida a importância das atividades desenvolvidas pelo PET-saúde na UBS Parque Farroupilha. Em síntese, uma gestão em saúde eficaz, baseada em evidências, possibilita uma atenção primária eficiente e de qualidade.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. DATASUS: indicadores básicos para a saúde no brasil: conceitos e aplicações. Brasília, 2008.
WEXLER, D. et al. Overview of general medical care in nonpregnant adults with diabetes mellitus. In: NATHAN, D., RUBINOW, K. ed. uptodate, 2023.
MAGRI, S. et al. Programa de educação em saúde melhora indicadores de autocuidado em diabetes e hipertensão. Revista eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde: RECIIS, v. 14, n. 2, 2020.
BRASIL, Ministério da Saúde. Manual instrutivo do financiamento da atenção primária à saúde - versão preliminar 2021. Brasília, 2021.
BRASIL, Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica - HAS e Diabetes mellitus - DM PROTOCOLO. Brasília, 2001.



RADIODERMITE E OS PADRÕES DE IMPRESSÃO DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Vanessa Eduarda Cortelini
cortelinivanessa13@gmail.com

Coautores: Vanessa Eduarda Cortelini; Camila Sasseti; Cristhie Megier Trautmann; Hérique dos Santos

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O câncer é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Os pacientes em tratamento radioterápico experimentam diversos efeitos colaterais, e a radiodermatite é um dos mais comuns entre eles, sendo considerada como um conjunto de lesões cutâneas decorrentes da exposição intensa à radiação ionizante, que ocorre em graus de severidade diferentes. A prevenção e o tratamento precoce da radiodermatite são fundamentais, pois contribuem para a manutenção da integridade cutânea do local irradiado e proporcionam qualidade de vida ao paciente durante e após o tratamento. Uma das formas que vêm sendo utilizada para caracterização das peculiaridades do ser humano é o método dermatoglífico, que utiliza as impressões digitais como marcas do desenvolvimento fetal, que permanecem estáveis durante toda a vida. Este relato tem como objetivo descrever a experiência acadêmica vivenciada na participação de um projeto de pesquisa desenvolvido no ambulatório de radioterapia.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas alunas voluntárias do Grupo de Estudos em Práticas e Educação em Saúde Baseadas em Evidências – GEPESBE, que participam de um projeto de pesquisa realizado no ambulatório de radioterapia do Hospital São Vicente de Paulo, instituição de referência para o tratamento oncológico, localizada em Passo Fundo/RS. O projeto tem parceria entre o curso de Enfermagem e o Programa de Residência Multiprofissional Integrada de Atenção ao Câncer da Universidade de Passo Fundo. O projeto de pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 6.036.325. Os participantes do estudo são os pacientes que realizam radioterapia. A coleta de dados está sendo realizada por meio da consulta de enfermagem, entrevista com questionário estruturado, protocolos de avaliação do próprio setor, análise de dermatoglifia através do leitor das impressões digitais, registros fotográficos do local irradiado e acompanhamento dos pacientes em tratamento com radioterapia. Diante desse contexto, a oportunidade de participar da coleta de dados no projeto de pesquisa e no grupo de pesquisa desde o primeiro semestre da graduação está agregando uma infinidade de conhecimentos e habilidades na trajetória acadêmica. Quanto

ao estudo, espera-se contribuir com o avanço do conhecimento científico na área, produzindo evidência científica quanto aos padrões de impressão dermatoglíficos em pacientes em tratamento de radioterapia como um indicador precoce de radiodermatite.

Conclusão: Além da oportunidade de contribuir no avanço do conhecimento científico, a experiência está sendo extremamente gratificante por poder conhecer e acompanhar os pacientes em tratamento oncológico. O curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo permite o aprendizado e instiga o acadêmico na busca do conhecimento tanto para a formação acadêmica, como profissional e pessoal.

Referências: BASTOS, L. J. D., et al. Radiodermatite: severidade, fatores preditivos e interrupção da radioterapia em pacientes com câncer anal e de reto. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 56, n., p. 1-10, jun. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/7wyHKnFDpvM8WzbHwR5hBRL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 jun. 2023.
NODARI-JÚNIOR, R.J.; FIN, G. Dermatoglia: impressões digitais como marca genética e de desenvolvimento fetal. Joaçaba: Ed. Unoesc, 2016.
ROCHA, D. M. et al. Evidências científicas sobre os fatores associados à qualidade de vida de pacientes com radiodermatite. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre/RS. v. 39, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0224>. Acesso em: 12 jun. 2023.

IMPORTÂNCIA DA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Vanessa Eduarda Cortelini
cortelinivanessa13@gmail.com

Coautores: Vanessa Eduarda Cortelini; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Lenir Maria Baruffi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os sinais vitais são indicadores do estado de saúde e da garantia das funções circulatória, respiratória, neural e endócrina do corpo. Podem servir como mecanismos de comunicação universal sobre o estado do paciente e a gravidade da doença. Além disso, podem fornecer evidências objetivas da resposta do corpo ao estresse físico e psicológico ou alterações na função fisiológica. Os sinais vitais são uma maneira rápida e eficiente de controlar a condição do paciente ou identificar problemas e avaliar a resposta do paciente à intervenção. Os sinais vitais consistem em temperatura, frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e dor. O objetivo do estudo é relatar a experiência vivenciada no primeiro semestre da graduação em Enfermagem, nas aulas teórico-práticas da disciplina de Iniciação à Enfermagem

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca das aulas teórico-práticas da disciplina de Iniciação a enfermagem, do primeiro semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. O primeiro momento das aulas teórico-práticas foi realizado no Centro de Simulação Realística (CSR), localizado no campus II da Universidade de Passo Fundo. Nessas aulas, o acadêmico adquiri todo o conhecimento necessário para aferição dos sinais vitais e aplica nos manequins de alta fidelidade. Posteriormente, no segundo momento das aulas, o acadêmico tem o primeiro contato com os pacientes por meio das aulas práticas realizadas no âmbito hospitalar. Ao mesmo tempo em que o acadêmico realiza a prática dos conhecimentos adquiridos quanto a aferição dos sinais vitais do paciente, tem a oportunidade de conhecer o novo cenário, exercer a comunicação verbal e escrita por meio de orientações e anotações de enfermagem e a empatia. Durante as visitas de enfermagem, foi aferido o pulso radial (todos os pacientes apresentaram parâmetros entre 60 e 100 bpm), a temperatura axilar (foram detectados pacientes com hipotermia, febrícula e febre), quanto a frequência respiratória (os parâmetros ficaram entre 12 e 20 rpm), a pressão arterial (variou entre hipotensão e hipertensão), para a avaliação da dor (foi utilizado a Escala Visual Analógica (EVA) e a Escala Visual Numérica (EVN) 0-10 e para a saturação (foi utilizado o oxímetro, onde os valores variaram entre 95% a 100%). Esta experiência oportunizou

vivenciar o contato com o paciente desde o primeiro semestre, permitiu conhecer o cenário hospitalar e a importância da aferição dos sinais vitais com precisão e qualidade.

Conclusão: A disciplina de Iniciação à Enfermagem no primeiro semestre da graduação, foi de extrema relevância, pois propôs o desafio de estar no hospital como acadêmico e futuro profissional, a correlacionar teoria e prática, utilizar a linguagem científica e o conviver com os pacientes, familiares e equipe multiprofissional.

Referências: POTTER, P. et al. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

TEIXEIRA, Cristiane Chagas et al. Aferição de sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos. Revista?, Florianópolis, v. ?, n. ?, p. 1-8, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/c7Z8Jf3MMJxRcVd9xchrMNP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2023.

FORTALECENDO VÍNCULOS: A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor Principal: Vanessa Eliza Seemann
vanessaeliza_s@yahoo.com

Coautores: Vanessa Eliza Seemann; Telmo Marcon; Marisete Tramontina Beltrame; Vanessa Salete Bicigo de Quadros

Orientador: Telmo Marcon

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente artigo tem como objetivo evidenciar, a partir de estudos fundamentados, o valor da comunicação ativa entre a família e a escola na educação básica. A comunicação entre família e escola tem o potencial de fortalecer a relação entre os pais ou responsáveis e os profissionais da educação, permitindo o compartilhamento de informações relevantes sobre o desenvolvimento acadêmico, comportamental e socioemocional dos alunos. A relação entre família e escola é de extrema importância para o desenvolvimento e o sucesso educacional das crianças e dos jovens. Essa parceria colaborativa entre a família e a escola desempenha um papel fundamental no apoio ao ensino e aprendizagem e também no desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, a escola de qualidade não envolve apenas o estudante, mas toda a coletividade que dela faz parte, como a comunidade escolar e a família.

Metodologia: Para fundamentar a discussão e ampliar os conhecimentos sobre o fortalecimento de vínculos entre família e escola, o processo metodológico se faz baseado na revisão bibliográfica da obra, *Diversidade e complexidade nas famílias do século XXI*, de Froma Walsh (2016). Assim, essa caminhada, possibilita a compreensão de que a família e a escola são agentes educativos complementares, cada um com suas responsabilidades e contribuições específicas frente ao processo educativo do sujeito. Nesse panorama, propor ações conjuntas, estreitar laços e fortalecer vínculos, não se apresenta como um processo de baixa complexidade, visto que “nosso conhecimento do funcionamento familiar e nossas abordagens para fortalecer as famílias devem estar em sintonia com nossos tempos e contextos sociais” (WALSH, 2016, p.10). Diante disso, compreender esse grupo social requer reconhecê-lo como “elemento fundamental da ordem social” (WALSH, ano, p .09), em contínuo processo de mudança. Com isso, o grupo familiar aqui mencionado não condiz com a ideia de família ideal, sem problemas, desafios ou limitações, visto que nossa atenção está direcionada à formação de vínculos com a família real, onde a escola se configura como um espaço de ajuda, escuta, acolhida e crescimento mútuo. Do mesmo modo, os professores também podem

ser entendidos como profissionais da ajuda, capazes de examinar os “pressupostos implícitos sobre normalidade, saúde e disfunção familiar a partir da nossa visão do mundo, influenciada por nossos padrões culturais, experiência pessoal e teorias clínicas” (WALSH, 2016, p .21). Diante disso, a família é a base social do sujeito, espaço responsável pela formação dos valores, hábitos e socialização inicial do estudante ainda criança. Já a escola, tem o papel de oferecer o ensino formal, promover e aprimorar o conhecimento, além de propiciar um ambiente de convívio social, aprendizagem coletiva e afetiva. Logo, uma boa relação entre a família e a escola, necessita ter como base o respeito, envolvendo desde o conhecimento da importância desse grupo na formação do sujeito, a compreensão da realidade social, a comunicação aberta e constante, a troca de informações sobre o desempenho e o comportamento dos alunos, o compartilhamento de expectativas educacionais, até a participação ativa e colaborativa dos responsáveis ??no ambiente escolar. Assim sendo, a escola, ao buscar essa conexão, reconhece a importância do apoio e da participação dos responsáveis ??no processo educativo. compreendendo também que pode “ajudar as famílias a prosseguirem no processo de aprendizado durante a vida, a manterem continuidades juntamente com a mudança e a encontrarem coerência dentro da complexidade” (WALSH, 2016, p .24). Portanto, a preocupação da escola em se comunicar com as famílias e buscar sua participação é uma demonstração de compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos, visando a criar uma parceria efetiva entre todos os envolvidos na educação.

Conclusão: A educação é um fenômeno complexo de responsabilidade de todos, escola, família, comunidade. Se as instituições de ensino (podemos concluir assim, pois a família também é membro socializador e transmissor de conhecimentos) pensar em agir visando o bem comum, que é a educação de qualidade para os estudantes, teríamos mais sucesso nas relações interpessoais, otimizando a educação de um modo geral.

Referências: NASCIMENTO, A. P. C do. A relação família-escola e a otimização do processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2011.

WALSH, F. Diversidade e complexidade nas famílias do século XXI. 2016. p. 24

ACURÁCIA DO ÍNDICE DE MATURIDADE DO TERCEIRO MOLAR (I3M) PARA O DIAGNÓSTICO DA MAIORIDADE LEGAL EM JOVENS BRASILEIROS DA REGIÃO SUL

Autor Principal: Vanessa Koltermann Sartori
vanessakoltermann@hotmail.com

Coautores: Vanessa Koltermann Sartori; Ademir Franco do Rosário Junior

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Poucos estudos abordaram a zona de transição entre adolescentes e jovens adultos, ou seja, indivíduos maiores de 18 anos que já possuem maioridade penal. Isso é surpreendente, já que, em lei criminal existe a necessidade de separar o juvenil do adulto em status para indivíduos sem documentação de idade (GUNST et al., 2003). É importante que as metodologias sejam aplicadas em diversas populações para que sejam validadas, uma vez que pode haver diferença de acurácia na técnica de acordo com o grupo populacional (LIVERSIDGE, 2008). O método desenvolvido por Cameriere (2008) é baseado na relação entre idade e índice de maturidade do dente, avaliando a medida dos ápices abertos do terceiro molar inferior esquerdo (I3m). O presente estudo teve como objetivo geral avaliar a acurácia do Índice de Maturidade do Terceiro Molar (I3m) através do método de Cameriere (2008) para diagnóstico da maioridade em uma amostra de indivíduos do sul do Brasil, a partir de imagens de radiografias panorâmicas.

Metodologia: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (parecer número 3.688.526). Caracterizou-se como uma pesquisa radiográfica observacional transversal analítica de todas as radiografias panorâmicas de pacientes que frequentaram a Faculdade de Odontologia da UPF entre os anos de 2016 e 2022. Foi realizado um levantamento da data de nascimento, sexo e data de obtenção das radiografias. Os pacientes foram separados em blocos de idades entre 15,00 e 22,99 anos. A fim de caracterizar sujeitos maiores ou menores de idade foi aplicado na amostra o método de Cameriere (2008), baseado na análise dos ápices do terceiro molar inferior esquerdo e definindo o índice de maturidade do terceiro molar (I3m). Assim, se o 3MIE apresenta desenvolvimento radicular completo, o I3m é igual a zero; caso contrário, o I3m é calculado pela soma das distâncias entre as paredes internas dos dois ápices abertos (A+B), dividido pelo comprimento do dente (C). Conforme estudo de Cameriere, o valor limite de I3m é 0,08, ou seja, indivíduos com I3m \leq 0,08 apresentam 18 anos ou mais, ao passo que indivíduos com I3m $>$ 0,08 possuem menos do que 18 anos. A amostra do estudo foi composta por 385 mulheres (idade média de $19,67 \pm 2,05$) e 286 homens (idade média de $19,5 \pm 2,11$), o que demonstra que

a distribuição etária entre homens e mulheres é muito similar. Ao se analisar a correlação entre I3M e a idade dos pacientes, obteve-se uma correlação moderada (-0,56). Assim, pode-se concluir que o valor do I3M é inversamente proporcional à idade (indivíduos com mais idade apresentam I3M menor). Goetten et al. 2022 analisaram 1070 radiografias panorâmicas através do I3M com idades entre 16 e 22 anos e obtiveram uma acurácia de 73,1% para mulheres e 80% para homens. Tais autores concluíram que, para homens do norte do Brasil, o melhor valor de corte do I3M permaneceu 0,08, enquanto para mulheres, um ajuste para 0,12 mostrou resultados ótimos. O novo valor de corte levou a uma acurácia de 98,5% para o sexo feminino. No presente estudo, foram obtidos valores de acurácia de 69% para mulheres e 84% para os homens com o valor de corte de 0,08 preconizado por Cameriere (2008). Ao utilizarmos o valor proposto por Goetten et al. (2022) de 0,12 nas mulheres, aumentamos para 76% a acurácia da amostra feminina e percebemos que utilizando o ponto de corte 0,13, aumentamos a acurácia para 83%.

Conclusão: A metodologia empregada permite concluir que existe aplicabilidade do método de Cameriere (2008) para estimativa da maioridade da população sul-brasileira. Pode-se notar também que existe diferença de aplicabilidade do método I3M entre indivíduos do sexo feminino e masculino. A pesquisa realizada é extremamente relevante, podendo ser aplicada em perícias odontológicas.

Referências: GUNST, K; MESOTTEN, K.; CARBONEZ, A.; WILLEMS, G. Third molar root development in relation to chronological age: a large sample sized retrospective study. *Forensic Sci. Int.*, v. 136, n. 1-3, p. 52-57, 2003.

CAMERIERE, R.; FERRANTE, L.; MOLLESON, T.; & Brown, B. Precisão do seio frontal na identificação medida por falsos positivos em grupos de parentesco. *J Forensic Sei.* v. 53, p. 1280-1282, 2008.

GOETTEN, I. F. D. S.; OENNING, A. C. C.; SILVA, R. F.; NUZZOLESE, E.; LOURENÇO, E.; FRANCO, A. Diagnostic accuracy of the third molar maturity index (I3M) to assess the age of legal majority in Northern Brazil-population-specific cut-off values. *Int J Legal Med.* 2022.

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS COM DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Vanessa Loss Secchi
vanessasecchi@outlook.com.br

Coautores: Vanessa Loss Secchi; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani; Lissandra Gluszczak

Orientador: Lissandra Gluszczak

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A resistência à insulina é o elemento-chave no DM2, sendo um cofator no desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia, ambas condições que aumentam consideravelmente o risco de complicações cardiovasculares na população diabética (IDF DIABETES ATLAS, 2019). Diante da relevância do tema e considerando que o DM2 é um dos principais problemas de saúde pública na contemporaneidade, o presente estudo tem como objetivo investigar a prevalência de dislipidemia e HAS em adultos com DM2 na cidade de Marau, Rio Grande do Sul, no ano de 2019, a fim de permitir uma melhor compreensão acerca da frequência dessas condições nos indivíduos acompanhados na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia: A pesquisa é um recorte de um estudo com delineamento transversal, intitulado “Agravos, morbidade e assistência à saúde na atenção primária”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (parecer 4.769.903). Este recorte foi realizado com pacientes adultos acompanhados na Atenção Primária de Saúde (APS) do município de Marau/RS. Foram incluídos todos os indivíduos, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 20 anos e menor ou igual a 59 anos, com agendamento para consulta médica e/ou de enfermagem no ano de 2019 e excluídos aqueles que evoluíram ao óbito. Os dados foram coletados por acesso online aos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, na plataforma da Gestão Municipal de Saúde, e digitados em banco criado no programa EpiData, versão 3.1 (livre distribuição). Foram utilizadas variáveis sociodemográficas (sexo, idade e cor da pele) e de saúde (diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica). Os desfechos das variáveis de saúde foram identificados a partir do registro de diagnóstico em prontuário. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP (distribuição livre), com caracterização da amostra e cálculo da prevalência das doenças, com intervalo de confiança de 95% (IC95). Da amostra de 1.581 indivíduos, foram selecionados apenas

aqueles com DM2 (n=99; 6,3%). Na subamostra, a maior parte dos pacientes era do sexo feminino (55,6%), de cor branca (67,7%) e idade de 50 a 59 anos (66,7%). Dessa forma, a prevalência de DM2 na amostra (6,3%) foi semelhante à encontrada em outro estudo que analisou a população atendida nas APS em um município da mesma microrregião e registrou 9% do desfecho (GLUSCZAK et al., 2022). Além disso, 41,4% dos pacientes diabéticos também apresentavam dislipidemia. Tal dado é consistente com a literatura, que demonstra que a DM2 está associada a alterações nos perfis lipídicos, fato que eleva o risco cardíaco nesse grupo (IDF DIABETES ATLAS, 2019). Em relação à HAS, a prevalência foi de 75,8% entre os pacientes diabéticos, corroborando estudos prévios que indicam uma associação estreita entre as doenças. Nesse sentido, em 2019, a prevalência de HAS entre os brasileiros com diabetes foi de aproximadamente 68%, sendo a resistência à insulina o principal mecanismo subjacente à ocorrência de HAS nesses pacientes (BRASIL, 2020).

Conclusão: A alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 torna indispensável a implementação de medidas voltadas ao acompanhamento criterioso dessas comorbidades no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a fim de assegurar de maneira mais efetiva a prevenção e o diagnóstico precoce para reduzir complicações futuras decorrentes dessas patologias.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. VIGITEL Brasil 2019: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2020.
GLUSCZAK, Lissandra et al. Prevalência de diabetes mellitus tipo 2 em usuários da Atenção Primária à Saúde e fatores associados. Revista de APS, v. 25, n. 2, 2022.
IDF Diabetes Atlas. 2019. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.769.903

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DA TUBERCULOSE ÓSSEA NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL

Autor Principal: Vanessa Loss Secchi
vanessasecchi@outlook.com.br

Coautores: Vanessa Loss Secchi; Ricieri Naue Mocelin

Orientador: Ricieri Naue Mocelin

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e, no Brasil, configura uma grave problemática, visto que o país ocupa a 16ª posição entre os 22 países com a maior carga da doença no mundo (WHO, 2015). A Tuberculose Óssea (TBO) configura uma forma secundária de TB e representa um dos tipos de manifestações extrapulmonares da doença (MOUSA, H., 2007). Em 2017, a Região Sul foi responsável por 13% do total de casos de TBO no Brasil (FILHO, R. V. T. et al, 2019). Considerando a elevada incidência da doença, o estudo tem como objetivo identificar as características clínicas e demográficas da TBO no Estado do Rio Grande do Sul (RS), visto que a disseminação de informações epidemiológicas é fundamental para o planejamento de estratégias de prevenção e controle, bem como para avaliar a eficácia dos serviços de atenção básica no combate à doença.

Metodologia: A pesquisa é um recorte de um estudo com delineamento transversal, intitulado “Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes notificados com Tuberculose Óssea no Rio Grande do Sul de 2010 a 2021”, realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A amostra foi composta por 575 casos notificados de TBO no RS (CID 10: M90.0), no período de 2010 a 2021. Foram analisadas as variáveis ‘sexo’ (masculino; feminino), ano de notificação, cor de pele (branca; outra), faixa etária (em anos: menor que 19; 20 a 39; 40 a 59; 60 a 79; 80 ou mais), escolaridade (analfabeto; ensino fundamental incompleto; ensino fundamental completo; ensino médio incompleto; ensino médio completo; educação superior completa; educação superior incompleta), hábito de tabagismo e etilismo e a presença concomitante com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). A organização dos dados e análise estatística foi conduzida no LibreOffice. O cálculo da média de casos foi realizado pela soma de casos de TBO/período correspondente. Também foram calculadas as frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis. Entre os anos de 2010 e 2021, a TBO teve a maior taxa de notificação de casos no ano de 2014 no Estado, com incidência média de 0,44 casos

para cada 100.000 pessoas (Figura 1). Além disso, a doença foi mais prevalente em homens (65,4%), brancos (75,8%), com idade entre 40 e 59 anos (37,9%) e baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto - 37%), sendo uma parcela significativa deles tabagistas (10,6%) e/ou etilistas (7,7%). Já a coinfeção de TBO com HIV foi encontrada em 17,5% da amostra (Figura 2). Em consonância com a literatura, a TBO foi mais prevalente em homens, de 40 a 59 anos. Ademais, a baixa escolaridade pode representar um dos fatores de risco que mais convergem para a não-adesão ao tratamento da TB e predispõe às manifestações extrapulmonares da enfermidade, como a TBO (WHO, 2015). Em relação aos hábitos de vida, sabe-se que o consumo e/ou abuso de álcool e o ato de fumar são considerados fatores de risco para o desenvolvimento das diversas formas de TB, sendo que a taxa de mortalidade pela doença pode ser até 9x maior nos fumantes (WEN CP et al., 2010). Referente à coinfeção entre HIV e TBO, indivíduos HIV positivo possuem maior suscetibilidade à infecção pela bactéria causadora de TB, sendo os soropositivos responsáveis por mais de 13% dos casos de TB ocorridos em 2014 no país (WHO, 2015). Destaca-se a associação entre as doenças devido à imunossupressão ocasionada pelo vírus, uma vez que o risco de um indivíduo não infectado por HIV desenvolver TB ao longo da vida varia de 5% a 10%, podendo chegar a 50% de chance de desenvolvimento entre os soropositivos (PASSOS, A.R.O, et al., 2018).

Conclusão: A compreensão aprofundada das características clínicas e demográficas da TBO fornece informações para o planejamento de ações preventivas e eficazes a fim de reduzir a incidência da doença, melhorar o acesso ao tratamento adequado e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, mais estudos são necessários para aprimorar a eficácia das estratégias de vigilância em saúde.

Referências: FILHO, R. V. T. et al. Perfil epidemiológico da tuberculose óssea no Brasil, 2001-2017. Revista de Medicina, v. 98, n. 5, p. 315-323, 15 out. 2019.
MOUSA, H. Bones and Joints Tuberculosis. Bahrain Medical Bulletin, v. 29, p. 17-21, 1 mar. 2007.
PASSOS, A.R.O, et al. Coinfeção por tuberculose e HIV no município de Salvador entre 2006 a 2016. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR, v.22, n.2, p. 14-19, 2018.
WEN CP et al. The reduction of tuberculosis risks by smoking cessation. BMC Infect Dis. 2010. <https://doi.org/10.1186/1471-2334-10-156>.
WHO. Global tuberculosis report 2015. Geneva: World Health Organization; 2015.

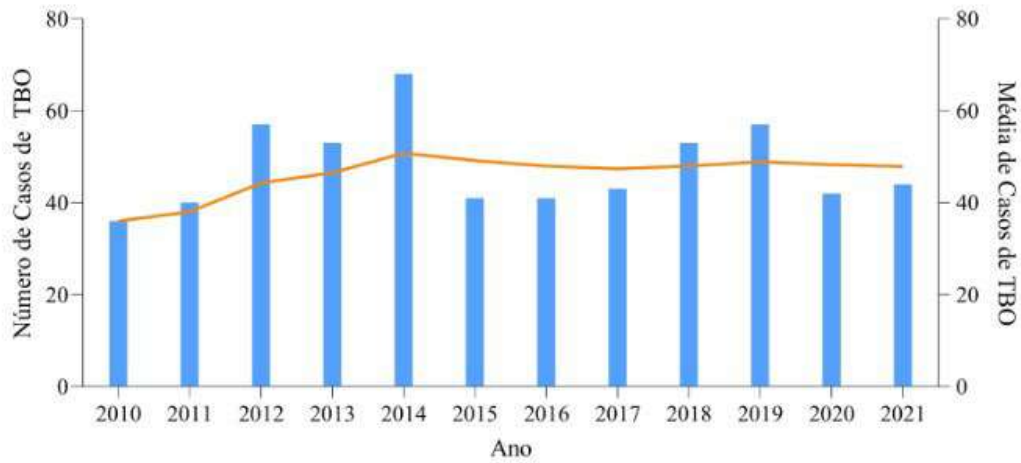


Figura 1 - Distribuição temporal e média de casos de tuberculose óssea no Rio Grande do Sul entre 2010 e 2021 (n=575).

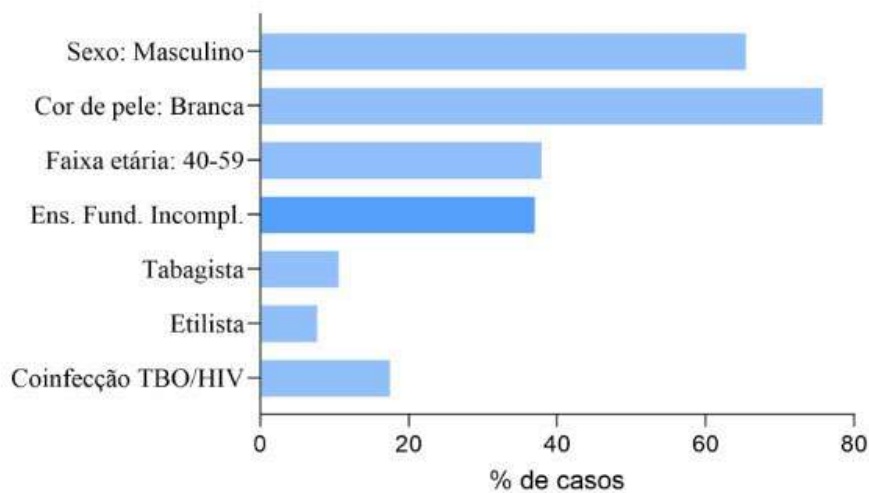


Figura 2 - Perfil epidemiológico de tuberculose óssea no Rio Grande do Sul entre 2010 e 2021.

A SÍNDROME DO SEGREDO NA PERSPECTIVA DE TILMAN FURNISS.

Autor Principal: Vanessa Salete Bicigo de Quadros
70049@upf.br

Coautores: Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Marisete Tramontina Bertrame; Maria Fernanda Lago de Mello

Orientador: Professor Dr. Eldon Henrique Mühl

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes mostra-se como um grande desafio que envolve o entendimento das muitas entrelinhas que tentam camuflar a existência do ato, das dores e dos traumas desse acontecimento insuportável. Para tanto, o estudo da síndrome do silêncio (FURNISS, 1993), objetiva facilitar a compreensão das dores, medos, angústias e dilemas que se fazem presentes na vida de crianças que vivem ou viveram tal situação, principalmente quando relacionada a violência sexual intrafamiliar, realizada por familiares ou pessoas muito próximas a vítima. Nesse sentido, a violência sexual não é silenciosa, mas sim forçada ao silêncio por uma rede de fatores que tenta silenciar o problema, seja pelo desconforto monstruoso que ele representa ou pela incapacidade de assumir a realidade na tentativa de sustentar a ideia de uma família ideal.

Metodologia: O presente trabalho possui caráter bibliográfico, beneficiando-se dos ensinamentos da hermenêutica para mediar a relação entre intérprete, pesquisador e texto. Com relação a isso, a compreensão da síndrome do segredo em meio ao processo de silenciamento das vítimas de abuso sexual, foi baseada na análise da obra *Abuso Sexual da Criança: uma abordagem multidisciplinar*, de Tilman Furniss (1993). Dentro dessa perspectiva, somos direcionados ao primeiro núcleo de socialização do ser humano: a família. Esse local de proteção, amadurecimento, constituição e cuidado, também pode vir a ser um espaço perigoso, um palco de terror onde a violência física e/ou sexual permanecem, muitas vezes, escondidas por de trás das cortinas. Assim, compreendendo que a vítima, em muitos casos, mantém vínculos parentais significativos com o abusador, percebe-se que o abuso sexual intrafamiliar é vivenciado em um ambiente de silenciamento, ocultação ou negação. De acordo com os estudos de Tilman Furniss (1993), os membros da família, diante de uma ameaça que possa originar danos a configuração familiar, agem de modo protetivo e autorregulador, na tentativa de reorganizar a ordem, a unidade e o equilíbrio do grupo. Em síntese, em meio a esse processo de preservação familiar, muitas vezes o abuso sexual intrafamiliar é mantido em absoluto segredo. Diante disso, a síndrome do segredo, se apresenta como uma problemática alarmante, que permanece sendo pouco discutida e que, infelizmente, deriva de

vários motivos, tais como: A falta de evidências médicas e de elementos para comprovar o abuso sexual infantil, a necessidade de acusação verbal por parte da criança, a falta de credibilidade ao menor, as consequências da revelação, ameaças físicas e psicológicas, distorção da realidade, medo de punição pela ação que participou, a culpa da criança, a negação e a dissociação (FURNISS, 1993. p. 29.) Em meio a essa trama violenta, a vítima, inicialmente, compreende os fatos segundo uma confusão afetiva, sendo posteriormente levada à insegurança e à dúvida. A compreensão das proporções monstruosas da situação, em meio aos sentimentos de culpa, vergonha, medo e confusão, ocorre na continuidade do processo. Aqui, o segredo faz morada, sufocando a dor e os danos sofridos pela vítima em nome do bem familiar. Dessa forma, por meio do silêncio, a família tenta proteger a vítima da exposição externa dos fatos, evitando conflitos e mantendo a suposta integridade da base familiar (FURNISS, 1993). A esse respeito, os afetos desorganizados são usados como a base do pacto de silêncio que é estabelecido entre a vítima, o abusador e a família, gerando assim a impunidade e a manutenção da relação de violência.

Conclusão: A compreensão da síndrome do segredo tornou possível o entendimento da rede silenciosa que dilacera a vida das vítimas de abuso sexual intrafamiliar. Assim, esse estudo, ao mesmo tempo em que sinaliza a necessidade de novas investigações, também alerta que, na ausência da ajuda, a voz cala, a invisibilidade faz morada, a denúncia nunca ocorre e, por fim, em muitos casos, o abuso persiste.

Referências: FURNISS, Tilman. Abuso Sexual da Criança: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

INTERNACIONALIZAÇÃO NO CURSO DE LETRAS: ENSINO DE PORTUGUÊS NA POLÔNIA

Autor Principal: Vanessa Scolari
179177@upf.br

Coautores: Vanessa Scolari; Apoliana da Rosa Lorençon

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Experiências acadêmicas internacionais têm o propósito de contribuir para a qualificação profissional e pessoal dos estudantes, pois desenvolvem sua autonomia e promovem a apropriação de novos conhecimentos, levando-os para além das fronteiras de seu país de origem, possibilitando vivenciar novas experiências, ampliar os horizontes de conhecimento, fomentando novas e diferentes competências, bem como o senso de cidadania global. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de uma experiência de estágio curricular não-obrigatório de ensino de Português como Língua Adicional (PLA) no exterior. Esse estágio foi realizado por duas estudantes de graduação, do Curso de Letras Português/Inglês, da Universidade de Passo Fundo (UPF), nos meses de outubro e novembro de 2022. A instituição receptora foi a Uniwersytet Marii-Curie Skłodowskiej (UMCS), no curso de Estudos Portugueses/Estudos de Português Brasileiro, em Lublin, Polônia; a partir da cooperação entre a UPF e a UMCS.

Metodologia: A Língua Portuguesa (LP) tem desfrutado de uma expansão significativa no cenário mundial, à medida que indivíduos de diferentes países manifestam interesse em estudá-la; sendo o quarto idioma mais falado no mundo, com cerca de 260 milhões de pessoas. Neste contexto, em que a diversidade linguística e a comunicação global são valorizadas em um mundo cada vez mais interconectado, o ensino do Português como Língua Adicional (PLA) emerge como um caminho promissor para aqueles que possuem formação em Letras. Portanto, a partir das possibilidades de intercâmbio estudantil oferecidas pela Universidade de Passo Fundo (UPF), surgiu nosso interesse em realizar o estágio curricular não-obrigatório de Português como Língua Adicional (PLA) na Uniwersytet Marii-Curie Skłodowskiej (UMCS), em Lublin, na Polônia. Desse modo, com o aporte teórico da Linguística Aplicada, especificamente voltada ao ensino e aprendizagem de línguas adicionais, o plano de estágio teve como temática: “Língua, literatura, cultura e arte popular: o Brasil e suas faces”, cujo propósito foi trabalhar os usos e as particularidades da variante brasileira da LP, visando proporcionar aos estudantes da UMCS a interação com textos autênticos de diferentes gêneros, a partir de manifestações linguísticas do Brasil e do Rio Grande do Sul. O estágio teve início com a observação de seis turmas, ministradas por professores

de português (da variante europeia) portugueses e poloneses. Essas observações, bem como as solicitações dos professores titulares, serviram de subsídio para o planejamento das aulas, trabalho que já havia iniciado na UPF, antes de nossa partida. Portanto, a exploração de textos orais e escritos de diferentes gêneros oportunizaram o contato dos estudantes com as particularidades da variante brasileira, e ainda, o estudo desta em contraposição à variante portuguesa; visto que é imprescindível “vincular o trabalho entre os textos e a reflexão linguística, a fim de promover um ensino contextualizado de uso da língua que tenha em vista a participação em práticas sociais.” (SILVEIRA, 2021, p. 55) Por meio dessas atividades, os estudantes puderam, não apenas ampliar seu conhecimento acerca do idioma e suas nuances, mas também, compreender aspectos culturais e históricos do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento de sua competência comunicativa e intercultural. Desse modo, o estágio possibilitou a todos a reflexão sobre duas variantes da LP, bem como, muita interação e discussões sobre a diversidade cultural brasileira, oferecendo a oportunidade de explorar e apreciar as diferentes manifestações linguísticas presentes na sociedade brasileira. Além disso, contribuiu efetivamente a nossa formação; visto que os estudos teóricos em Linguística Aplicada fomentaram a reflexão teórica sobre o ensino e aprendizagem de PLA e forneceram embasamento teórico-prático durante o estágio, contribuindo, assim, para nossa internacionalização e formação profissional, linguística e intercultural.

Conclusão: Portanto, ressaltamos a significativa contribuição do estágio realizado em nossa formação acadêmica, enriquecendo nossas habilidades linguísticas, interculturais e pedagógicas. Ademais, destacamos a primordialidade de um ensino universitário que contemple as dimensões da cidadania global, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para participação ética na sociedade global.

Referências: SILVEIRA, Thamís Larissa dos Santos. Português como Língua Adicional e Saúde: Análise de materiais didáticos. Dissertação (Mestrado em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 210. 2021. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/243126#>>. Acesso em: 13 jul. 2023.

PORTUGUÊS PARA ENSINAR E ACOLHER: UMA EXPERIÊNCIA COM IMIGRANTES

Autor Principal: Vanessa Scolari
179177@upf.br

Coautores: Vanessa Scolari; Cleo Pletsch; Apoliana da Rosa Lorençon; Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Cleo Pletsch

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O respectivo trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um Minicurso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) promovido pelos formandos do Curso de Letras Português/Inglês, da Universidade de Passo Fundo (UPF), o qual aconteceu nos meses de maio e junho de 2023 e foi direcionado aos imigrantes da cidade de Passo Fundo e região. A iniciativa da realização do minicurso surgiu a partir do estudo teórico de Português como Língua de Acolhimento na disciplina Tópicos em Linguística Aplicada. O minicurso de PLAc tem significativa importância para a formação dos acadêmicos do Curso de Letras em termos de prática pedagógica e formação global. Primeiramente, ao proporcionar aos graduandos a oportunidade de ministrar aulas de PLAc para imigrantes e refugiados, o minicurso permite que os mesmos experienciem a prática docente em um contexto real de ensino; e ainda, essa experiência contribui para o desenvolvimento da cidadania global dos acadêmicos.

Metodologia: Inicialmente, faz-se importante destacar que Português como Língua de Acolhimento (PLAc) se refere à aquisição da Língua Portuguesa por falantes de outras línguas que chegam a um país ou comunidade onde esta é a língua predominante, assim, “entendemos PLAc como a ramificação da subárea de Português como Língua Adicional (PLA) – integrante, portanto, da área de Linguística Aplicada – que se dedica à pesquisa e ao ensino de português para imigrantes, com destaque para deslocados forçados, que estejam em situação de vulnerabilidade e que não tenham o português como língua materna.” (LOPEZ, DINIZ, 2018, p. 3). Portanto, o ensino e a aprendizagem de português nesse contexto está ligado a necessidades relacionadas à integração social, cultural e profissional dos falantes de outras línguas na nova comunidade. Em suma, no amplo campo da Linguística Aplicada, os estudos e pesquisas de PLAc abordam tópicos como o desenvolvimento da proficiência linguística, a adaptação sociocultural dos aprendizes, as estratégias de ensino e aprendizagem, a formação de professores, a avaliação da proficiência em português, entre outros aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem do Português como Língua de Acolhimento. Para além da teoria, é fundamental que o estudo de PLAc busque conhecer e entender os contextos nos quais ele se faz presente, por isso, compreender as realidades

sociais, culturais e linguísticas dos alunos é essencial para promover uma aprendizagem efetiva e um ambiente acolhedor. Desse modo, a partir das reflexões e estudos realizados pelo grupo, a elaboração e o desenvolvimento do minicurso objetivaram: 1) ofertar aos alunos finalistas do curso de Letras a prática docente do ministério de aulas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) em contexto de imigrantes e refugiados de Passo Fundo e região; 2) impactar positivamente a comunidade de nosso entorno por meio da qualificação linguística e acolhimento de imigrantes e refugiados; 3) oportunizar o intercâmbio cultural visando a integração comunidade e universidade, promovendo a Internacionalização em Casa; 4) adaptar materiais didáticos de PLAc, já existentes, ao contexto de nossa comunidade; e ainda, 5) abordar questões linguísticas práticas com foco no uso da língua. Nessa perspectiva, o minicurso de PLAc é parte de um projeto integrador de cunho institucional em andamento, além dele, foi realizada uma campanha de arrecadação e doação de agasalhos e itens de higiene destinada aos imigrantes, com o apoio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, da Pastoral da Imigração e do Projeto Balcão do Migrante - UPF. Além disso, o minicurso está vinculado ao evento multicultural Uma Noite pelo Mundo, também desenvolvido pelo Curso de Letras em parceria com o Centro de Idiomas da Universidade - UPF Mundi e a Assessoria Internacional; evento o qual objetiva proporcionar um espaço de interação entre diferentes culturas e nacionalidades.

Conclusão: Portanto, as respectivas ações fortalecem a rede de apoio entre universidade e comunidade, colocando os graduandos como protagonistas e agentes de mudança social e oportunizando-os uma experiência única e significativa para sua formação enquanto professores e cidadãos do mundo, além, é claro, de contribuir para a integração e a participação ativa dos imigrantes na sociedade que agora são parte.

Referências: LOPEZ, A. P. A. DINIZ, L. R. A. Iniciativas Jurídicas e Acadêmicas para o Acolhimento no Brasil de Deslocados Forçados. Revista da Sociedade Internacional Português Língua Estrangeira, Brasília, Edição especial n. 9, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/330635043_Iniciativas_Juridicas_e_Academicas_Brasileiras_para_o_Acolhimento_de_Imigrantes_Deslocados_Forcados>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SUBJETIVIDADE E ENUNCIÇÃO: CONCEITOS IMPLICADOS NA AQUISIÇÃO DE UMA LÍNGUA ADICIONAL

Autor Principal: Vanessa Scolari
179177@upf.br

Coautores: Vanessa Scolari

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A linguagem é uma capacidade inata e específica dos seres humanos, o único e exclusivo meio de comunicação presente em todas as ações da humanidade desde os primórdios, logo “conhecer a linguagem é conhecer o homem” (FIORIN, 2019, p. 32-33). Desse modo, compreendemos a linguagem como parte intrínseca do homem e, portanto, da sociedade, visto que “a sociedade é dada com a linguagem” (BENVENISTE, 1989, p. 93). Nesse viés, a pesquisa em destaque prevê uma abordagem teórica pautada na Linguística da Enunciação, principalmente nos estudos de Émile Benveniste, tencionando especialmente a reflexão do conceito de enunciação e da subjetividade na linguagem e a implicação dessas noções na aquisição de uma língua adicional. Portanto, o estudo está fundamentalmente amparado em dois textos de Benveniste, Da subjetividade na linguagem (1958) e O aparelho formal da enunciação (1970), este pertencente ao Problemas de linguística geral II, enquanto aquele, faz parte do Problemas de linguística geral I.

Metodologia: Inicialmente, faz-se importante destacar que a linguagem é a capacidade própria da espécie humana de comunicação através de signos e, portanto, “é uma maneira de recortar a realidade, de ordenar o mundo, de categorizar as coisas, as ações, os sentimentos, etc. Por essa razão, a linguagem modela nossa maneira de perceber e de ordenar a realidade”. (FIORIN, 2019, p. 18). Ademais, a linguagem é tomada como um importante aparato cultural dos seres humanos, visto que nela residem as experiências humanas e tudo o que é relativo ao homem e sua cultura; o fato é que a linguagem nasce com o homem e é ela quem nos “ensina a própria definição do homem” (BENVENISTE, 1995, p. 285). Assim, é por meio da linguagem que somos capazes de conhecer e entender a sociedade, isso porque ela assegura a impressão dos seres em seus discursos, ou seja, mesmo sendo comum a todos, a linguagem permite cada locutor apropriar-se de uma língua toda, designando-se como eu do seu discurso. Vale ressaltar que esse eu tem uso exclusivamente linguístico, designa um ato discursivo único e singular no qual é enunciado e faz referência ao locutor que profere o referido discurso, e ainda, o uso de eu pressupõe um tu, o interlocutor do discurso; portanto, eu e tu devem ser tomadas como formas linguísticas que marcam a “pessoa”. Em suma, essa capacidade do locutor de se propor como “sujeito” do seu

próprio discurso é definida pelo princípio da subjetividade. Notamos, portanto, que a linguagem é a própria possibilidade da subjetividade, o exercício da língua faz emergir a propriedade da subjetividade, visto que “a linguagem de algum modo propõe formas “vazias” das quais cada locutor em exercício de discurso se apropria e as quais refere à sua “pessoa”, definindo-se ao mesmo tempo a si como eu e a um parceiro como tu” (BENVENISTE, 1995, p. 289). Logo, cada discurso é absolutamente único e revela os usos particulares que os sujeitos falantes fazem de determinada língua. Assim sendo, “é na linguagem e pela linguagem que o homem se constitui como sujeito; porque só a linguagem fundamenta na realidade, na sua realidade que é a do ser, o conceito de “ego” (BENVENISTE, 1995, p. 286). Isso revela que o homem é homem porque tem linguagem. Nesse sentido, entendemos que a aquisição de uma língua adicional pode ser, por vezes, muito desafiadora, tendo em vista a grandiosidade da questão. Benveniste diz que, “bem antes de servir para comunicar, a linguagem serve para viver” (BENVENISTE, 1989, p. 222), portanto, experienciar uma língua ultrapassa o domínio de vocábulos, tempos verbais e regras gramaticais; desenvolver a linguagem e aprender uma língua adicional é entrar em contato com novas visões de mundo, culturas e crenças diferentes, em suma, é vivenciar novas maneiras de interagir com o mundo e se expressar. Assim, tendo em vista a grandiosidade inerente à prática da linguagem, surge o interesse de pesquisa acerca das contribuições enunciativas para as práticas de aquisição de uma língua adicional.

Conclusão: A pesquisa em destaque funda-se num viés reflexivo a partir dos embasamentos teóricos de Émile Benveniste e, apesar de estar em desenvolvimento, traz esclarecimentos significativos acerca das implicações dos estudos enunciativos em relação à aquisição de uma língua adicional, enfaticamente no que tange o conceito de subjetividade, bem como a própria noção de enunciação.

Referências: BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: _____. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP Pontes, 1995.
BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação. In: _____. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP, Pontes, 1989.
FIORIN, José Luiz (Org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2019.

A EXPERIÊNCIA COM AS PALAVRAS ATRAVÉS DE LEITURA DE CONTO

Autor Principal: Vanessa Tonial
177727@upf.br

Coautores: Vanessa de Lima Tonial

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Esse trabalho tem como tema as experiências com as palavras através da leitura do conto “O rei que não sabia ser feliz”, do livro “Contos da adivinhação”, do escritor Ricardo Azevedo. Trata-se de um relato de oficina realizada no Mundo da Leitura, no primeiro semestre de 2023, o qual tem por objetivo refletir acerca do conceito de “experiência” de leitura. Essa prática de leitura do conto de adivinhação fez com que os alunos ouvissem o conto do Rei que não sabia ser feliz e interagissem procurando soluções e respostas para o desenvolvimento da história. Relacionamos o trabalho realizado com os estudos de Jorge Larrosa sobre a experiência. O autor afirma que a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca (LARROSA, 2020).

Metodologia: Ao integrar o grupo de pesquisa em questão, os bolsistas experienciaram a prática com as palavras, através da Leitura do conto “O rei que não sabia ser feliz” com as crianças de 6 a 9 anos, dos municípios de Mormaço e Barra Funda, em visitas ao Mundo da Leitura. Chamamos de experiências com as palavras, pois, segundo Larrosa (2020, p. 7): “depois de assistir a uma aula ou a uma conferência, depois de ter lido um livro ou uma informação, depois de ter feito uma viagem ou de ter visitado uma escola, podemos dizer que sabemos coisas que antes não sabíamos, que temos mais informação sobre alguma coisa”; mas, conforme o mesmo autor, nem todas essas informações são experiências, pois “podemos dizer que nada nos aconteceu, que nada nos tocou, que com tudo que aprendemos nada nos sucedeu ou nos aconteceu”. (LARROSA, 2020, p. 7). Os bolsistas dedicaram - se à leitura do conto fazendo uma interação com os alunos. Os estudantes da Educação Básica, por sua vez, tentaram entender e se colocar no lugar dos personagens daquela história e o que poderia ser feito dentro dessa posição. Não foi uma simples leitura ou um agregado de informações, pois os alunos participaram da resolução dos problemas vivenciados pelos personagens da história. Após a leitura do conto, os alunos responderam os adivinhas trazidos pelos bolsistas. E ainda participaram de uma atividade de achar palavras dentro de outras palavras. Larrosa (2020) diz que a experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça, ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm, requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais

devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço.

Conclusão: Com a participação nesse projeto, podemos concluir que as vivências com as palavras nessa prática são, portanto, experiências de linguagem.

Referências: AZEVEDO, Ricardo. Contos de Adivinhação. 1ª ed. Recife: Ática, 2019

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre a experiência. 1ªed, 5ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES LGBT+ COM RELAÇÃO À FUNCIONALIDADE FAMILIAR

Autor Principal: Vania Martini
195099@upf.br

Coautores: Vania Martini

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Trata-se de um recorte da pesquisa PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES LGBT+ COM RELAÇÃO AO SEU ACOLHIMENTO NOS ESPAÇOS DA FAMÍLIA E DA UNIVERSIDADE. A realidade vivenciada pelos jovens que não se enquadram no padrão heteronormativo de sexualidade é permeada por preconceito e discriminação. No âmbito familiar, muitas vezes se deparam com um ambiente doméstico hostil, marcado por uma convivência violenta e conflituosa (DUARTE; CYMBALISTA, 2018; SOUZA; SILVA, 2017; SCHULMAN, 2009). O recorte de pesquisa, aqui apresentado, objetiva identificar a percepção de estudantes universitários gays, lésbicas e bissexuais, quanto à funcionalidade familiar. Para tanto, trabalha-se com a ferramenta Apgar Familiar (DUARTE, 2001), que visa identificar níveis de funcionalidade/ disfuncionalidade familiar a partir da percepção de seus membros, o qual evidenciaremos nesse resumo.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um survey, através do Google Forms, no mês de junho de 2022. Contou com 72 respondentes, matriculados em cursos de graduação da Universidade de Passo Fundo, que se identificam como homem ou mulher homossexual ou bissexual e como cisgênero. As questões do survey foram compostas pelo instrumento Apgar Familiar, que visa identificar níveis de funcionalidade/ disfuncionalidade familiar a partir da percepção de seus membros. Seu nome é o acrônimo das dimensões que pretende avaliar: Adaptation (Adaptação), Partnership (Companheirismo), Growth (Desenvolvimento), Affection (Afetividade) e Resolve (Capacidade resolutiva). Há cinco opções de resposta (nunca, raramente, algumas vezes, quase sempre e sempre), que pontuam de 0 a 20, em forma de escala Lickert. A escala para classificação da funcionalidade familiar, avaliada mediante o resultado da soma das respostas, é assim constituída: disfunção familiar severa (baixa satisfação), quando se atinge 9 pontos ou menos; disfunção familiar moderada (baixa satisfação), entre 10 e 13 pontos; disfunção leve, de 14 a 17 pontos (média satisfação); e boa funcionalidade (alta satisfação), entre 18 e 20 pontos. Os resultados obtidos foram os seguintes: 13% dos participantes apresentaram escores entre 18 e 20 pontos; 25%, entre 14 e 17 pontos; 20%, entre 10 e 13 pontos; e 40% apresentaram 9 pontos ou menos.

■ **Conclusão:** Observou-se através do Apgar que apenas 13% da amostra apresentou boa função familiar, enquanto 87% apresentaram disfunções leves, moderadas e graves. Assim, as políticas públicas, grupos e projetos envolvendo famílias de LGBT+ são fundamentais para construir um ambiente familiar mais acolhedor, frente uma sociedade que historicamente estigmatiza toda forma de sexualidade que não a heterossexual.

Referências: DUARTE, A. de S.; CYMBALISTA, Renato. A Casa 1: habitação e diálogo entre público e privado na acolhida de jovens LGBT. Encontro da Assoc Nac Pesq e Pós-Graduação Arquitetura e Urban, v. 5, p. 8527-44, 2018.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. Família: rede de suporte ou fator estressor. 2001. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Acesso em: 08 jul. 2023.

SCHULMAN, Sarah. Familial homophobia: an experience in search of recognition. In: Ties that bind: Familial homophobia and its consequences. New York: The New Press, 2009.

SOUZA, Elaine de Jesus; SILVA, Joilson Pereira da; SANTOS, Claudiene. Representações de docentes acerca da diversidade sexual e homofobia. Rev. Estudos Feministas, v. 25, n. 2, p. 519-544, 2017.

“ACONTECEU A OPORTUNIDADE AQUI”: AS REDES NA EMIGRAÇÃO E NO RETORNO DO PARAGUAI

Autor Principal: Vanucia Gnoatto
vanuciagnoatto@gmail.com

Coautores: Vanucia Gnoatto

Orientador: Profa. Dra. Jacqueline Ahlert; Prof. Dr. João Carlos Tedesco

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na segunda metade do século XX, um expressivo número de brasileiros emigrou para a região Oriental do Paraguai, em busca de terras e de trabalho na atividade agrícola. Porém, posteriormente ao movimento de ida houve o de retorno, pelas dificuldades econômicas encontradas e falta de recursos sociais, como na área da saúde. Em ambos os movimentos, de ida e volta as oportunidades são acessadas através de redes sociais ou familiares em que estes imigrantes se encontravam inseridos. Diante disso, o presente resumo visa analisar a atuação das redes no processo migratório que levou a emigração de brasileiros ao Paraguai e o retorno ao Brasil. Num período de abarca o recorte temporal de 1970 a 2009, quando se deram as emigrações ao Paraguai e retornos ao Brasil de nossos entrevistados. O estudo justifica-se por mostrar como o imigrante torna-se protagonista do processo migratório, articulando-se entre dois espaços para realizar o deslocamento, visando acessar oportunidades de melhorar de vida.

Metodologia: O método utilizado é o da História Oral, através de entrevistas semi-estruturadas, realizadas de forma online e presencial em janeiro de 2019 e agosto de 2021. A entrevista possibilita conhecer “o percurso geográfico das pessoas” (SILVA, 2010, p. 27) e, principalmente, os motivos que levam a imigração. Para o presente estudo selecionamos duas entrevistas em que colaborador e colaboradora apontaram como foi a emigração ao Paraguai e o retorno ao Brasil. O estudo faz parte de uma pesquisa maior para a nossa tese de Doutorado em História sobre a migração de retorno de brasileiros do Paraguai. A emigração de brasileiros ao Paraguai que aqui analisamos se dá em um contexto de aproximação geopolítica de Brasil e Paraguai, com vários acordos e obras, como a Usina Hidrelétrica de Itaipu e o processo de modernização agrícola, que levou a expulsão do país de origem de muitos pequenos agricultores e atração ao de destino pela oferta de terras e trabalho no campo (ALBUQUERQUE, 2005). Movimento muitas vezes articulado por redes. Quanto as redes, tanto familiares como sociais para Tedesco geralmente elas mostram “interesses, estratégias, otimização de fatores”. Dessa forma, “demonstram que imigrantes são também sujeitos e atores de um amplo processo relacional e intencional que os mobiliza nos espaços e que demonstra o dinamismo da migração e dos imigrantes na sua dimensão internacional” (TEDESCO,

2022, p. 288). No primeiro caso analisado, notou-se como a rede social em que o entrevistado estava inserido no interior do Rio Grande do Sul possibilitou o acesso à informação sobre a oportunidade de trabalho no distrito de Santa Rosa del Monday, no Departamento de Alto Paraná, no Paraguai. Oportunidade que levou entrevistado a melhorar sua vida, algo que dentro do seu contexto familiar de uma pequena propriedade do seu pai com vários filhos não seria possível. No segundo caso, vemos como a atuação das redes familiares tanto na emigração como no retorno foram importantes para a entrevistada e família acessar informações de boas oportunidades para ter uma vida melhor. Na emigração, com a aquisição de terras pela parte de seu pai em distrito do Departamento de Itapúa, no Paraguai e no retorno na informação sobre oportunidade de negócio para seu esposo no município de origem, São Paulo das Missões, RS, para a família, sem perspectivas de futuro melhor no Paraguai. Dessa forma percebe-se que “são as redes de relações sociais que formam parte, e que constroem e que estruturam as oportunidades (RAMELLA, 1995, p. 21 apud SAQUET; MONDARDO, 2008, p.123). Quanto ao retorno, no primeiro caso, a fixação na fronteira possibilita o acesso a saúde e o atendimento a propriedade no Paraguai. Já no segundo caso, o retorno se dá para o município de origem, onde de fato a família através do comércio conseguiu melhorar de vida.

Conclusão: Diante disso, conclui-se que as redes sociais e familiares possuíram um papel muito importante para os entrevistados em seus processos migratórios de ida e de retorno do Paraguai. Através delas esses puderam acessar informações que lhes levaram a oportunidades de melhorar de vida. Além disso, as entrevistas mostram o quanto os imigrantes são protagonistas dos seus processos migratórios.

Referências: ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fronteiras em movimento e identidades nacionais: a imigração brasileira no Paraguai. 2005. Tese (Doutorado em Sociologia) –Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

SAQUET, Marcos Aurélio; MONDARDO, Marcos Leandro. A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais. Revista NERA, v. 11, n.13, p. 118-127, jul./dez. 2008.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. Mulheres trabalhadoras rurais: trajetórias e memórias. RURIS, v. 4, n 2, set., 2010.

TEDESCO, João Carlos. Imigração no Sul do Brasil: Transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico. Passo Fundo: Acervus, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4376454

ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor Principal: Vanuza Costella
184664@upf.br

Coautores: Vanuza Costella; Nicoli Vanz; Fabiane de Souza Sossella; Letícia Aparecida Meira Garcia

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pacientes críticos apresentam elevada resposta inflamatória, redução de músculo e gordura, da imunidade e aumento da mortalidade. Assim, a introdução precoce da Terapia Nutricional (TN) associa-se a desfechos positivos, fornecendo substratos necessários para atender a demanda, mas inadequações ainda ocorrem, pela introdução tardia da terapia e pela sub ou superestimação das necessidades (SILVA et al., 2021). Nestes pacientes, a oferta abaixo das necessidades contribui para déficit calórico-proteico, desnutrição, aumento do tempo de internação, custos e complicações (CASTRO et al., 2023). Com base nisso, a intervenção precisa ser executada adequadamente, por meio de avaliação da adequação da infusão em relação ao prescrito, traçando medidas para a melhora da oferta da terapia e qualidade da assistência (SINGER et al., 2019). Dessa forma, o estudo objetiva avaliar a adequação calórico-proteica da Terapia Nutricional Enteral (TNE) em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Metodologia: Estudo de coorte prospectivo, com dados de prontuários de uma UTI da cidade de Passo Fundo, RS, de maio a setembro de 2022. Foram incluídos pacientes com idade > 18 anos, de ambos os sexos, em uso de TNE exclusiva por > 72 horas. Pacientes admitidos na UTI já em uso de TNE, com TN mista e em cuidados paliativos foram excluídos. Para a realização da pesquisa o paciente/ responsável realizaram a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados iniciou-se no dia da admissão do paciente na UTI e o acompanhamento foi realizado até o momento do Desfecho Final (DF) (descontinuação da TNE exclusiva, óbito ou alta da unidade). Do prontuário e mapa de dietas coletaram-se informações demográficas, clínicas e nutricionais. Todos os pacientes em uso de TNE foram avaliados pela nutricionista do serviço para estimativa das necessidades de energia e proteínas conforme protocolo institucional. A adequação da oferta calórico-proteica foi avaliada no 4º dia de TNE (D4) e no DF, sendo considerada adequada quando entre 70 e 110%, conforme Singer et al. (2019). Os dados foram analisados em software de estatística. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ensino e Pesquisa do referido hospital e pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer de nº 5.387.866. Foram avaliados 30 pacientes, 60% do sexo

masculino e 56,7% idosos, com média de idade de 62,8±16,1 anos. Os diagnósticos prevalentes foram os neurológicos (36,7%) e a maioria dos pacientes fez uso de ventilação mecânica na UTI (80%). Em relação à TNE, 60% utilizaram acesso nasointestinal, com fórmula polimérica (56,7%); e ao DF, 66,7% receberam alta da UTI para enfermaria (Tabela 1). A maioria dos pacientes atingiu as necessidades calóricas no D4 (69,2%) e 61,5% obtiveram adequação proteica. Em relação ao DF, 53,4% e 43,3% tiveram a meta calórica-proteica atendida, respectivamente (Tabela 2). A adequação calórico-proteica no D4 corroborou com os resultados de Gonçalves et al. (2017), onde a meta calórico-proteica foi atendida em 65,6% e 59,4% dos avaliados, respectivamente. Quando avaliado o balanço no DF observou-se maior inadequação proteica (56,7%). As recomendações atuais sugerem que os pacientes críticos internados em UTIs devem receber dietas hiperproteicas, com pelo menos 1,2g/kg ao dia durante a fase aguda e até 2g/kg/dia nos dias posteriores (CAMPOS et al., 2023). Neste estudo, observou-se o fornecimento médio de 1,3 g/kg no D4 e 1,2 g/kg no DF. Nestes pacientes, a reserva proteica é utilizada rapidamente, gerando perda importante de proteína muscular e visceral, impactando desfavoravelmente no prognóstico dentro da UTI quanto na recuperação na enfermaria (GAMBATO et al., 2017). Observou-se ainda, que 60% dos pacientes apresentaram alguma intercorrência relacionada à TNE (diarreia, instabilidade hemodinâmica e vômito), resultando em diminuição do volume infundido ou pausas, o que pode ter contribuído para as inadequações encontradas.

Conclusão: Evidenciou-se que a maioria dos pacientes apresentaram adequação das calorias e proteínas recebidas inicialmente. Porém, com importante déficit, principalmente, proteico no DF. Desta forma, a adequação entre a prescrição e o efetivamente administrado deve ser verificado constantemente, bem como o manejo das intercorrências, a fim de melhorar a assistência principalmente àqueles em estado crítico.

Referências: CASTRO et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave. Braspen J. v. 38, 2023.

GAMBATO J. et al. Adequação da prescrição dietética e sua associação com intercorrências em pacientes em uso de TNE. Rev Bras Nutr Clin. v.30, p.338-43. 2017.

SILVA, D.P et al.. Adequação da TNE, complicações gastrointestinais e intercorrências em pacientes críticos. RASBRAN. v.19, p.104-15. 2021.

SINGER, P. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clin Nutr. v. 38, p.48-79. 2019.

GONÇALVES C.V. et al. Monitoramento da TNE em UTI: Adequação calórico-proteica e sobrevida. Braspen J. v. 32, p.341-6. 2017.

THERRIER S. et al. Avaliação da nutrição enteral em UTI. Rev baiana enferm. v. 35. 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.387.866

Tabela 1 – Características demográficas, clínicas e nutricionais dos pacientes em TNE no UTI de um hospital de alta complexidade (n=30), Passo Fundo-RS, 2022.

Variáveis	Categoria	n	%
Gênero	Masculino	18	60,0
	Feminino	12	40,0
Faixa Etária	Adulto (≤ 59 anos)	13	43,3
	Idoso (≥ 60 anos)	17	56,7
Posição da Sonda	SNEI	18	60
	SNEG	11	36,7
	SOG	1	3,3
Tipo de dieta	Polimérica	17	56,7
	Oligomérica	13	43,3
Desfecho Final	Alta para enfermaria	20	66,7
	Alta hospitalar	2	6,7
	Início de VO/TNP	4	13,3
	Óbito	4	13,3

VO: Via Oral; SNEI: Sonda Nasoentestinal; IMC: Índice de Massa Corporal.

Tabela 2 - Variáveis relacionadas à TNE implementada nos pacientes da UTI de um hospital de alta complexidade (n=30), Passo Fundo-RS, 2022.

Variáveis	%	Média \pm DP
Necessidades estimadas		
Atingiu cota calórica no D4 (70-110%)	69,2	83,3 \pm 28,4
Atingiu cota proteica no D4 (70-110%)	61,5	82,9 \pm 28,1
Atingiu cota calórica no DF (70-110%)	53,4	79,3 \pm 35,6
Atingiu cota proteica no DF (70-110%)	43,3	90,7 \pm 37,9

DP: Desvio Padrão; D4: 4º dia de TNE; DF: Desfecho Final.

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Autor Principal: Vanuza Costella
184664@upf.br

Coautores: Vanuza Costella; Verônica Rampazzo; Letícia Aparecida Meira Garcia; Fabiane de Souza Sossella; Maria Cristina Zanchim

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desnutrição energético-proteica é um achado frequente em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em programa de hemodiálise (HD), com taxas que variam de 10% a 70%. A sua fisiopatologia nos pacientes renais é complexa e envolve um grande número de fatores, entre eles a anorexia com consequente redução no consumo alimentar, restrições graves na dieta, distúrbios hormonais e gastrointestinais, acidose metabólica, medicamentos que interferem na absorção de alimentos, doenças intercorrentes (diabetes, cardiopatias e infecções), perda de nutrientes durante o tratamento dialítico e diálise inadequada (SILVA et al., 2021). Diante disso, o estado nutricional desses pacientes tem despertado interesse, justificado pela relação direta da desnutrição com aumento da taxa de hospitalização, complicações e mortalidade nessa população (KOPPE et al., 2019). Assim, o estudo foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer o diagnóstico nutricional de pacientes com DRC em HD.

Metodologia: Estudo transversal, com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, com DRC Grau-5 (G5) em tratamento de HD ambulatorial no Hospital de Clínicas (HC), da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no período de maio a setembro de 2022. Foram excluídos do estudo pacientes incapazes de responder as perguntas ou que estivessem sem acompanhante no momento da entrevista; com dados incompletos nos prontuários; com presença de amputação de membros, presença de ascite ou edema; gestante ou nutrízes; ou pacientes que estivessem hospitalizados e realizando o tratamento ambulatorial. Do prontuário eletrônico coletaram-se informações relativas ao gênero, idade, presença de comorbidades, tempo de tratamento, peso pré e pós-diálise (peso seco), altura, exames de albumina sérica e capacidade total de ligação de ferro. Para o diagnóstico nutricional foi aplicado o indicador nutricional composto denominado Malnutrition Inflammation Score (MIS) proposto por Kalantar-Zadeh et al. (2001), que integra quatro categorias de avaliação do estado nutricional: história médica relatada (mudança de peso, apetite e ingestão alimentar, sintomas gastrintestinais, capacidade funcional e presença de comorbidades), exame físico (reserva gordurosa e muscular e capacidade funcional), IMC, albumina e capacidade total de ligação do ferro. O ponto de corte para classificar a desnutrição foi ≥ 6 pontos. O estudo foi

aprovado pela Comissão de Ensino e Pesquisa do referido hospital e Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 5.480.313. Os dados foram analisados em software estatístico. Foram avaliados 60 pacientes, dos quais 61,7% eram do gênero masculino, com uma média de idade $58,1 \pm 13,3$ anos, sendo a maioria adultos (53,3%). As principais causas da DRC foram a hipertensão arterial (43,3%), hipertensão e diabetes (31,7%) e diabetes (13,3%). Causas indeterminadas e outras etiologias somaram 11,7%. Mais da metade (53,3%) referenciaram tempo de doença renal entre 1 e 5 anos, além de 65% estarem em tratamento de HD entre 1 e 5 anos (Tabela 1). De acordo com o Escore MIS, a média de pontuação para a amostra total foi $6 \pm 2,6$ pontos (variando entre 1 a 13 pontos) e em relação a diagnóstico nutricional, 46,7% estavam desnutridos (Figura 1). Em relação ao estado nutricional, o resultado encontrado corrobora com o evidenciado por Valenzuela et al. (2003) em pacientes com DRC submetidos à HD em uma clínica renal de Manaus/AM (45%), confirmando elevada prevalência de desnutrição entre os pacientes renais hemodialíticos.

Conclusão: Verificou-se que a desnutrição foi frequente entre os avaliados, revelando assim, uma população que necessita de maior atenção nutricional, com medidas a serem desenvolvidas prioritariamente desde o início do tratamento no intuito de, senão prevenir, minimizar a deterioração do estado nutricional que promove desfechos não favoráveis.

Referências: SILVA, M.R.B., et al. Avaliação do estado nutricional e consumo alimentar de pacientes renais crônicos em hemodiálise. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v.7, n.4, p. 40853-40868, 2021.

KOPPE, L. et al. Kidney cachexia or protein-energy wasting in chronic kidney disease: facts and numbers. J Cachexia Sarcopenia Muscle. v.10, n. 3, p. 479-84. 2019.

KALANTAR-ZADEH, K. et al. A malnutrition-inflammation score is correlated with morbidity and mortality in maintenance hemodialysis patients. Am J Kidney Dis. v. 38, n. 6, p. 1251-63. 2001.

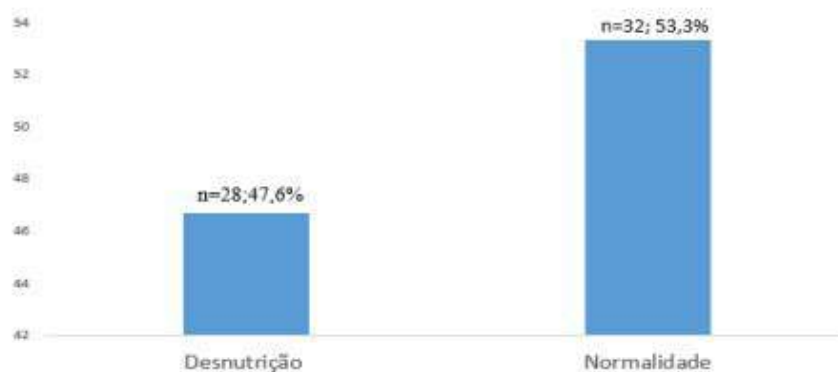
VALENZUELA. R.G.V. et al. Estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise no Amazonas. Rev Assoc Med Bras. v.49, n.1, p. 72-8. 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.480.313

Tabela 1 - Características demográficas e clínicas dos pacientes em tratamento hemodialítico ambulatorial no HC/Passo Fundo/RS, 2022 (n=60).

Características	N	%
Gênero		
Masculino	37	61,7
Feminino	23	38,3
Faixa etária		
Até 59 anos	32	53,3
≥ 60 anos	28	46,7
Tempo de doença renal		
< 1 ano	6	10
1 a 5 anos	32	53,3
> 5 anos	22	36,7
Tempo de tratamento hemodialítico		
< 1 ano	14	23,3
1 a 5 anos	39	65
> 5 anos	7	11,7

Figura 1 - Estado nutricional dos pacientes em tratamento hemodialítico ambulatorial no HC/Passo Fundo/RS. 2022 (n=60)



EFEITO DA APLICAÇÃO DE PRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ERITEMA NOS CALCANHARES: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor Principal: Verônica da Silva Lima
169174@upf.br

Coautores: Verônica da Silva Lima; Ana Paula de Oliveira Rosa; Graciela de Brum Palmeiras; Tarzie Hübner da Cruz; Érica de Carvalho; Thaís Dresch Eberhardt

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que os calcanhares são uma das regiões mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesões por pressão (LP), devido às suas características anatômicas (GEFEN, 2017). Destaca-se que, quando ocorre aplicação de pressão ocorre diminuição do fluxo sanguíneo e isquemia, sendo que o seu alívio provoca hiperemia reativa. O fluxo sanguíneo e a cor da pele retornam caso a isquemia tenha sido breve (INTERNATIONAL REVIEW, 2010). Há evidência na literatura de que a aplicação de pressão pode provocar o aparecimento de eritema em diferentes locais do corpo (KOTTNER et al., 2015). Contudo os parâmetros de tempo exatos para a ocorrência do eritema persistente são desconhecidos (RUSSEL, 2013). Tem-se como objetivo avaliar o efeito da aplicação de pressão no desenvolvimento de eritema da pele na região dos calcanhares em adultos saudáveis.

Metodologia: Trata-se de um estudo antes-depois, realizado no Centro de Simulação Realística (CSR) da Universidade de Passo Fundo. Estão sendo incluídos na pesquisa adultos (entre 18 e 59 anos de idade) saudáveis (ausência de diagnóstico médico de morbidade). Neste resumo, serão apresentados resultados parciais de 16 participantes, pretendendo-se chegar à amostra total de 72 indivíduos. A equipe de coletadores é composta por cinco acadêmicos de enfermagem, que receberam treinamento teórico-prático. Também, foi realizado um teste piloto. A coleta de dados teve início em outubro de 2022, com entrada sucessiva dos indivíduos. Inicialmente, o participante da pesquisa foi orientado a deitar na maca em posição lateral direita (baseline - t0). Em seguida, o participante da pesquisa foi orientado a ficar em posição supina por 30 minutos, ocorrendo pressão nos calcanhares (t1). A seguir, permaneceu 15 minutos novamente em posição lateral direita, ocorrendo o alívio da pressão nos calcanhares (t2). Durante todo o período de coleta, os calcanhares ficaram expostos. O desfecho desta pesquisa foi a presença de eritema nos calcanhares, avaliado por meio de inspeção visual. Os dados coletados foram digitados de forma dupla e independente em planilha do Microsoft Office Excel® e analisados com auxílio do mesmo. Foi realizada análise estatística descritiva simples. Foram respeitadas as diretrizes e normas regulamentadoras de

pesquisas envolvendo seres humanos dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 2012, sendo que todos os participantes da pesquisa passaram pelo procedimento de consentimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 59270822.5.0000.5342. Para este estudo foram avaliados 16 indivíduos (32 calcanhares). Identificou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (n=14; 87,5%) e da raça branca (n=10; 62,5%), com média de idade de 25,2 anos. Em t₀, identificou-se que 11 (68,8%) participantes apresentavam eritema em ambos os calcanhares. Após o período de 30 minutos aplicando pressão, em t₁, observou-se que 14 (87,5%) dos calcanhares do lado direito e 15 (93,8%) dos calcanhares do lado esquerdo apresentavam eritema. Em t₂, 15 minutos de alívio da pressão, 12 (81,3%) dos calcanhares do lado direito e 12 (75,0%) dos calcanhares do lado esquerdo apresentavam eritema. Destaca-se que em t₀, a alta porcentagem de participantes com eritema pode ser associada à pressão aplicada nos calcanhares pelo uso de calçados fechados. Além disso, identificou-se que, no lado direito, manteve-se alta porcentagem de eritema em t₂, isso pode ter ocorrido devido ao decúbito lateral direito.

Conclusão: Conclui-se que há desenvolvimento de eritema após 30 minutos de aplicação de pressão nos calcanhares de indivíduos saudáveis.

Referências: GEFEN, A. Why is the heel particularly vulnerable to pressure ulcers? British journal of nursing, v. 26, p. 62-74, 2017.

INTERNATIONAL REVIEW. Pressure ulcer prevention: pressure, shear, friction and microclimate in context. A consensus document. London: Wounds International, 2010.

KOTTNER, J. et al. Skin response to sustained loading: A clinical explorative study. Journal of Tissue Viability. 2015;24(3):114-22.

LOPES, A. N. M. et al. Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2021;42.

RUSSEL, L. Pressure ulcer classification: defining early skin damage. British Journal of Nursing. 2013;11(Sup3).

Apoio: Fundação de amparo à pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE nº 59270822.5.0000.5342

A RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE : NOVEMBRO

AZUL

Autor Principal: Verônica da Silva Lima
169174@upf.br

Coautores: Verônica da Silva Lima; Deise Berta; Alessandra Peliser da Silva; Laura Baldo Cavanus; Isabel Ines Z. Lanferdini

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O mês de novembro é reconhecido por fazer alusão a campanha de prevenção e conscientização do câncer de próstata. Essa prevenção ocorre por meio de dois exames: o toque retal e o PSA (Antígeno Prostático Específico), que é dosado por meio de coleta sanguínea. Entretanto, por se tratar da população masculina, a adesão às formas de prevenção é baixa, sendo assim, faz-se necessária a elaboração de momentos voltados ao cuidado da saúde do homem visando a detecção precoce (COELHO, 2021). Nesse sentido, em novembro de 2022, a equipe Estratégia Saúde da Família - Ricci realizou em sua unidade um evento com diversas atividades em prol da saúde masculina, juntamente com o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), um programa do Ministério da Saúde, vinculado aos municípios e universidades com objetivo de aprimorar o conhecimento dos profissionais da saúde bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde.

Metodologia: Com o propósito de facilitar a adesão da população masculina do bairro Ricci, as atividades foram realizadas em um sábado no turno da manhã. Esse dia foi divulgado pela equipe da ESF e PET - Saúde através das redes sociais, divulgações orais e através de folders que foram distribuídos nos principais comércios da região e na unidade de saúde. Neste dia foram realizadas atividades como aferição de pressão arterial (PA) e solicitação de Hb Glicada e realização de HGT (24 atendimentos), escalda pés (17 atendimentos), teste de visão (18 atendimentos), auriculoterapia (14 atendimentos), avaliação odontológica (10 atendimentos), testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) (13 atendimentos), vacinas (6 atendimentos) e avaliação médica (14 atendimentos). Para melhor organização foi realizado um fluxograma onde os pacientes antes da entrada já verificavam HGT e PA e recebiam fichas para os procedimentos que desejavam, além disso, especificamente as consultas médicas para solicitação de exames foram agendadas previamente. Além de ser um momento para o cuidado com a saúde, em decorrência da adesão e das atividades ofertadas, o evento foi um momento para reencontros e muita conversa. Foi possível



observar a valorização do momento pela adesão de todas as atividades, inclusive aquelas cujo equipe depositou menor expectativas, como o escalda pés, por ser tão discriminada socialmente. Além disso, permitiu que a equipe conhecesse cidadãos que antes não haviam visitado a unidade e vinculasse pacientes que não estavam procurando a unidade.

Conclusão: Com a promoção dessa atividade foi possível observar a relevância que há em realizar um dia específico para o cuidado da saúde do homem na unidade em horários mais flexíveis, pois facilita a procura dos pacientes para realização destes exames e atividades, evidenciando o interesse no autocuidado em afronta à disponibilidade tanto do paciente quanto do serviço de saúde.

Referências: COELHO, A. K. R., et. al. The importance of educational activities in prostate cancer awareness: blue November. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 17, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24037>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ANÁLISE SOBRE EXPANSÃO PUNITIVISTA ESTATAL E A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA

Autor Principal: Verônica Jordânia Langel Parode da Silva
veronicapmk@gmail.com

Coautores: Verônica Jordânia Langel Parode da Silva; Felipe da Veiga Dias

Orientador: Felipe da Veiga Dias

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o aumento da pobreza gerou associações com as taxas crescentes de criminalidade e violência, embora tal conexão causal já tenha sido refutada no transcurso dos estudos criminológicos, é inegável a continuidade de processos de segregação social-racial onde a população pobre tende a ficar vulnerável, excluída e marginalizada, reforçando estereótipos discriminatórios. Portanto, há dificuldades de suprir as necessidades básicas da população, ainda mais quando o Estado não está preocupado em oferecer o mínimo existencial, reforçando ainda mais a criminalização da pobreza através das agências de controle social. A pesquisa tem como objetivo analisar a recente atuação ministerial que apresentou como delitiva a conduta de indivíduos que obtinham alimentos jogados no lixo de um supermercado, tendo a negativa-absolvição do Poder Judiciário se operacionalizado no estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente na cidade de Uruguaiana, em virtude da atuação da Defensoria Pública.

Metodologia: O método de abordagem é o dedutivo, juntamente ao procedimento monográfico e a técnica de pesquisa da documentação direta e indireta, com ênfase bibliográfica. O caso, que será abordado no presente trabalho, ocorreu em julho de 2022, quando repercutiu a notícia em que a Justiça negou o recurso do Ministério Público e absolveu os acusados por furto de alimentos vencidos jogados no lixo por hipermercado em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Em agosto de 2019, dois homens foram presos pela polícia após entrarem no pátio de um supermercado e pegarem produtos que seriam descartados por estarem vencidos, segundo o boletim de ocorrência policial, a soma dos produtos era de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Portanto, os acusados por furto foram presos e o processo entrou em tramitação. Os dois sujeitos foram assistidos pela Defensoria Pública/RS, a qual conseguiu a absolvição em primeiro grau dos acusados. Infelizmente, o Ministério Público, não achou suficiente todo o processo em que duas pessoas vulneráveis foram submetidas, e recorreu da absolvição. Segundo o Promotor de Justiça, Luiz Antônio Dias, nesse caso não poderia utilizar do princípio da insignificância e do crime bagatelar, pois seria um estímulo para a impunidade (METRÓPOLES, 2021; G1, 2022). O ato nem se quer está tipificado como crime no Código Penal, além disso, não há como localizar excludente de ilicitude, inclusive

condições pessoais de responder pelo fato, ou seja, a culpa (CONJUR, 2021). A classificação como crime de furto, apenas o ato de pegar alimentos vencidos do lixo, é visivelmente equivocada, visto que o conceito de furto se refere a bem patrimonial. Assim, mercadorias descartadas no lixo, evidentemente, não podem ser considerados objetos de valor econômico. Ainda, considerando que o Estado designa agentes responsáveis para o exemplo social, os Órgãos Jurídicos devem garantir plenamente a solidariedade e a dignidade de cada um, indiferente das circunstâncias de vida. Ficam evidentes os danos causados aos dois acusados, onde o Estado Viola direitos humanos e fundamentais básicos atrelados a existência digna e a subsistência, discriminando a pobreza sem oferecer o Condições mínimas e aplicando tratamento cruel, sem considerar a situação de miséria que os sujeitos estavam passando. Como mencionado por Loic Wacquant, o que, de fato, mudou não foi a criminalidade, mas sim a forma como os Poderes Estatais tratam os pobres, levando em consideração que tal grupo social passou a ser o principal foco (WACQUANT, 2003, p.65). Observando pela perspectiva Estatal, nota-se que é o pobre que incomoda, a pessoa sem recurso, sem amparo e que não pode fazer nada para fomentar o PIB do país (CORTINA, 2020, p. 20). Posto isso, o que se espera de um Estado Democrático é a defesa do mínimo de subsistência, mesmo aqueles indicados como autores de fatos “criminosos”, o que no caso citado nem ao menos é preenchido, já que a excludente de ilicitude afasta tal concepção penal.

Conclusão: A luta contra a fome deve ocorrer em todas as instâncias e poderes, em especial no Judiciário, por ser o intérprete das leis já que na Constituição Federal dispõe sobre os direitos e garantias individuais. Assim, a presente pesquisa evidencia os descompassos jurídico-sociais da atuação judiciária que incrementam o fenômeno debatido como a criminalização da pobreza.

Referências: ALCÂNTRA, Manoela. MP pede prisão de homens por furtar comida vencida que iria para lixo.

CORTINA, Adela. Aporfobia, a aversão ao pobre um desafio para a democracia. Editora Contracorrente, São Paulo, 2020.

LOPES, Aury Júnior; COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda; MATIDA, Janaina; ROSA, Alexandre Moraes; NARDELLI, Marcela Mascarenhas. Sobre o furto de comida vencida e colocada no lixo. CONJUR, 2021.

MORAES, Deborah Marques. “Punir os Pobres” no Brasil: uma reflexão sobre o “Estado Penal” em Wacquant e o avanço punitivo brasileiro.

WACQUANT, Loic. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

NEOPLASIAS CUTÂNEAS DIAGNOSTICADAS EM CANINOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos
185261@upf.br

Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Paula Michelson Vanzin; Tanise Policarpo Machado; Marcio Machado Costa; Caroline Argenta Pescador

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pele constitui-se do maior órgão do organismo, logo, a ocorrência de tumores cutâneos tem sido frequente na rotina de dermatopatologia de animais de companhia. Os tumores cutâneos podem ser benignos ou malignos, podem ter origem de células epiteliais ou mesenquimais e há, ainda, os tumores de células redondas. A etiologia é diversificada e desconhecida, desenvolvendo-se devido a fatores exógenos, como a exposição solar ou químicos, e endógenos, como alterações genéticas (ativação de genes oncogenes e inibição de genes supressores) (OLIVEIRA, 2021). No Norte do RS desconhece-se a casuística desses tumores em caninos. Assim, está sendo realizado um estudo retrospectivo sobre tumores cutâneos caninos diagnosticados no LPA da ESAN-UPF, no período de 2017/1 a 2023/1, com o objetivo de verificar os tipos de tumores cutâneos que acometeram os caninos relacionando com a idade, sexo, raça, localização do tumor, presença de outros tumores, comorbidades e o habitat desses animais.

Metodologia: Está sendo realizado um estudo retrospectivo para verificar os tipos de tumores cutâneos que acometeram os caninos relacionando com idade, sexo, raça, sítio anatômico, presença de outros tumores, comorbidades e o habitat desses animais. Para tanto, todos os casos de caninos acometidos com tumores cutâneos estão sendo organizados em tabelas no Excel. Logo, deverão ser revisados os casos com diagnóstico indefinido para obter o diagnóstico definitivo. Para análise de dados será utilizado o pacote estatístico SPSS versão 22.0. Para verificar a relação entre os tipos de tumores cutâneos caninos com idade, sexo, raça, sítio anatômico e o habitat desses animais. Será utilizado teste de associação (Quiquadrado, ODDS ratio ou outros substitutivos), a partir da construção de tabelas de contingência. Até junho do presente ano, foram revisados 330 casos. Os principais tipos de tumores cutâneos mais prevalentes foram o mastocitoma (79; 23,9%), hemangiossarcoma (34; 10,3%), carcinoma de células escamosas (27; 8,2%), lipoma (22; 6,7%) e o adenoma de glândula hepatoide (16; 4,8%). Quanto à idade, 48 (14,5%) cães estavam na faixa etária de 10 anos, 34 (10,3%) com 11 anos, 32 (9,7%), 8 anos, 23 (7,0%) 6 anos e 19 (5,8%) 5 anos,

estando os demais 174 (52,7%) entre 8 meses e 20 anos. Quanto ao sexo, 166 (50,3%) eram fêmeas, 160 (48,5%) eram machos e 4 (1,2%) não tinham a informação. Dentre as raças mais acometidas, estão os cães sem raça definida (SRD) (133; 40,3%), seguidos da raça Boxer (25; 7,6%), Poodle (21; 6,4%), Labrador (20; 6,1%), Pitbull (12; 6%) e Shih-Tzu (10; 3,0%). Quanto à localização do tumor, a maioria (63; 19,1%) não apresentava informação, 52; 15,8% ocorreu na cabeça, 49; 14,8% nos membros pélvicos e 24; 7,3% em região perianal. Quanto ao ambiente, 212 (64,2%) viviam em meio urbano, 105 (31,8%) em meio rural e 13 (3,9%) não foram informados. Estudos sobre essa temática já foram realizados em algumas regiões do Brasil como Pará, Ceará, Paraíba, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo e na região Central e metropolitana do Rio Grande do Sul (PRIEBE, et al., 2011; BASTOS, et al., 2017; ANDRADE, et al., 2012; FERNANDES, et al., 2015; DE NARDI, et al., 2002; LIMA, et al., 2018; BELLEI, et al., 2006; FRANCISCO, et al., 2008; SOUZA, 2005; MEIRELLES, et al., 2010), contudo na região Norte do RS não há estudos. O tumor mais prevalente foi o mastocitoma (23,9%), corroborando com a literatura (MEIRELLES, et al., 2010). Cães adultos e senis são mais acometidos (SOUZA, 2005), assim como as fêmeas (LIMA, et al., 2018), conforme observamos. No presente estudo, a maior prevalência foi nos cães SRD e dentre os cães com raça definida, principalmente o Boxer, Poodle e Labrador, as quais já foram destacadas (LIMA, et al., 2018). Em relação à localização, a cabeça é o local de maior acometimento seguido do abdômen, membros pélvicos, períneo, tórax, membros torácicos, pescoço, dorso, escroto e cauda (MELLO, 2005), similar ao que constatamos.

Conclusão: Embora o estudo ainda esteja em andamento, é possível concluir que o mastocitoma é o mais prevalente. Fêmeas e adultos foram os mais acometidos, assim como os cães SRD e os cães da raça Boxer. Quanto ao sítio anatômico e ao habitat destacam-se a cabeça e o meio urbano, respectivamente.

Referências: LIMA, S. R. et al.. Neoplasmas cutâneos em cães: 656 casos (2007-2014) em Cuiabá, MT. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 38, n. 7, p. 1405-1411, jul. 2018.
MEIRELLES, A. E. W. B. et al.. Prevalência de neoplasmas cutâneos em cães da região metropolitana de Porto Alegre, RS: 1.017 casos (2002-2007). Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 11, p. 968-973, nov. 2010.
OLIVEIRA, V. M. de.; CORREIA, S. S.; MORAIS, C. R. de. PRINCIPAIS NEOPLASIAS CUTÂNEAS EM CÃES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 130, 2021. DOI: 10.51161/rem/2393.
SOUZA, M.T. UFSM Dissertação de Mestrado. Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica

GINCANA DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENGAJANDO A COMUNIDADE ACADÊMICA PARA A SUSTENTABILIDADE

Autor Principal: Victória Luana Sensolo
183210@upf.br

Coautores: Victória Luana Sensolo; Gabriela Rodrigues; Amanda Lange Sálvia

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Agenda 2030 da ONU busca um mundo melhor por meio da sustentabilidade, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas (AGENDA 2030, 2015). As universidades desempenham um papel importante na Agenda, fornecendo ensino de qualidade e conduzindo pesquisas que contribuem para o alcance dos ODS (UNSDN, 2017). A comunidade acadêmica também tem papel fundamental, pois envolve variados públicos dentro da universidade, com diferentes perfis e envolvimento nas atividades acadêmicas institucionais. Uma forma de engajamento é o uso de jogos e gincanas, que podem contribuir para aumentar o conhecimento e conscientização acerca dos ODS. O estudo de caso da Universidade de Passo Fundo, no sul do Brasil, apresenta a estratégia de aplicação de Jogos de Sustentabilidade (Gincana GOODS) pelo Green Office UPF, o Centro Acadêmico de Sustentabilidade da instituição.

Metodologia: A primeira edição da Gincana GOODS ocorreu em setembro de 2022, durante uma semana. A metodologia envolveu inscrições abertas para acadêmicos, funcionários e professores, formando equipes de até 10 pessoas. A diversidade nos cargos da equipe resultava em mais pontos. A gincana consistiu em desafios relacionados aos ODS, com provas diárias online e uma maratona de provas presenciais no último dia. As provas estão apresentadas no Anexo 1. A primeira edição da Gincana GOODS contou com 75 participantes distribuídos em 9 equipes. A maioria dos participantes (73%) era composta por estudantes, seguidos por professores (13%), funcionários (5%), vinculados às empresas do Parque Tecnológico da UPF (4%) e stakeholders do Green Office (3%). Dentre os estudantes, houve representação de diversos cursos de graduação e pós-graduação, como Arquitetura e Urbanismo (31%), Engenharia de Produção (12%), Odontologia (11%), entre outros. As atividades da gincana contribuíram para aumentar o conhecimento acerca dos diversos ODS. A Prova 1 focou na arrecadação de alimentos para combater a pobreza e a fome (ODS 1 e 2). A Prova 2 promoveu a educação cultural e a disseminação de informações sobre o ODS 4 - Educação de Qualidade, incentivando a visita e divulgação de museus e exposições. A Prova 4 destacou o empoderamento feminino no mercado de trabalho, relacionado ao ODS 5, por meio de entrevistas com mulheres em cargos de gestão na UPF. A Prova 3 abordou o ODS 11 - Cidades e

Comunidades Sustentáveis, identificando práticas sustentáveis em ambientes urbanos e visitando diversas cidades. As provas presenciais, como a corrida dos resíduos (ODS 12) e o tapete interativo com questões sobre todos os ODS, permitiram interação direta com os participantes. A Prova 7 tratou das metas do ODS 15, que visam a proteção e o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, destacando a importância da biodiversidade no Brasil e as consequências da perda de florestas nativas. O quiz da prova final testou o conhecimento dos participantes sobre mudanças climáticas e questões relacionadas. A gincana foi uma oportunidade para conscientizar os participantes sobre desafios como pobreza, fome, educação, empoderamento feminino, sustentabilidade urbana, conservação da biodiversidade e mudanças climáticas, promovendo ações concretas e ampliando a divulgação desses temas por meio das redes sociais.

Conclusão: Apesar dos desafios, a gincana teve um impacto positivo, com destaque para a interação, conhecimento e abordagem inovadora dos ODS. Além do envolvimento da comunidade acadêmica, a gincana também proporcionou aprendizado e capacitação aos estudantes integrantes do Green Office, fortalecendo seu protagonismo na comunidade acadêmica.

Referências: AGENDA 2030. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. UNITED NATIONS SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTION NETWORK (UNSDN). About the SDGs. 2017. Disponível em: <http://unsdsn.org/what-we-do/sustainable-development-goals/about-the-sdgs/>

Anexo 1

Prova 1	Arrecadação de Alimentos: Objetivo de coletar o máximo possível de alimentos não perecíveis para instituições de caridade, com pontuação baseada na quantidade arrecadada e bônus para variedade e proporção equilibrada.	
Prova 2	Visitação Cultural: As equipes deveriam visitar museus e/ou exposições culturais, identificar peças que proporcionaram aprendizado e compartilhar a experiência no Instagram, marcando o Green Office. A pontuação aumentava com o número de participantes cumprindo a tarefa.	
Prova 3	Identificação de Práticas Sustentáveis no Ambiente Urbano: Cada equipe deveria identificar práticas sustentáveis nas cidades, documentando-as em um documento com nome da cidade, endereço, foto e breve contextualização.	
Prova 4	Conversa e Registro Fotográfico com Mulheres em Cargos de Gestão na FUPF: Os integrantes da equipe deveriam conversar com gestoras da universidade, tirar fotos com elas e postar no Instagram, incluindo informações sobre a gestora e sua contribuição para o desenvolvimento da FUPF.	
Prova 5	Corrida dos Resíduos: Uma corrida em que cada equipe selecionava três integrantes para descartar corretamente resíduos impressos em caixas coletoras específicas. A equipe com mais pontos pelo descarte correto venceu.	
Prova 6	Tapete Interativo: Um jogo de tabuleiro em escala real baseado nos 17 ODS, em que os participantes percorriam o tabuleiro respondendo perguntas sobre os ODS. A equipe que chegasse primeiro à final ganhava mais pontos.	
Prova 7	Quiz ODS 15: As equipes respondiam um quiz com imagens baseado nas metas do ODS 15 - Vida na Terra. Cada pergunta tinha quatro opções, e os pontos eram contados de acordo com os acertos.	
Prova 8	Quiz ODS 13: O líder de cada equipe escolhia um número correspondente a uma pergunta sobre mudanças climáticas. A equipe tinha 10 segundos para responder cada pergunta, e a pontuação era baseada nas respostas corretas. A equipe com mais pontos na prova 8 era a vencedora. Em caso de empate, rodadas relâmpagos eram realizadas até restar apenas a equipe ganhadora.	

MÍDIAS SOCIAIS E A SEXUALIZAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Autor Principal: Victoria Vaz Rodrigues
180495@upf.br

Coautores: Victoria Vaz Rodrigues; Eliara Cauz Bottesini

Orientador: Jéssica Limberger

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tendo em vista que se vive em uma era de tecnologia, onde a informação se tornou mais rápida e de fácil acesso, sendo as mídias sociais um dos principais meios pelos quais isso ocorre. Um item que está presente em grande parte dos smartphones e alcançam uma variedade de grupos societários, entre eles, crianças e adolescentes (RICHTER, CARDIAS, 2016). Esses meios de comunicação trabalham através da facilidade em se propiciar o prazer, o alcance rápido pelo que almejamos, sem o prelúdio de punição (JOMBA, SCHLOSSER, DEMARCO, 2019). Neste estudo objetiva-se compreender a influência dos conceitos como mídias sociais, erotização e pedofilização, sob a conduta de crianças e adolescentes no meio digital, além da importância de uma postura ativa dos pais no monitoramento desses indivíduos ao fazer uso dessas ferramentas.

Metodologia: Foi utilizado a metodologia de uma revisão narrativa de literatura para adentrar os aspectos dispostos do tema central dessa discussão: a relação das mídias sociais e a sexualização precoce de crianças e adolescentes. Através dessa pesquisa bibliográfica verificou-se a importância de compreender conceitos importantes, entre eles as características específicas do período da infância e da adolescência. Na adolescência se tem uma série de mudanças, entre elas relacionadas ao descobrimento sexual, já na infância deve-se observar a potencialidade erótica dos corpos infantis e atentar-se quando a erotização desses pequenos corpos é estimulada precocemente. Ao compreendermos essas questões ao entorno da infância e da adolescência, principalmente a maturação sexual, a curiosidade infantil, a necessidade de participação e aceitação, por serem fases onde há muitas descobertas, entende-se como a internet e, por consequência as mídias sociais, acabam influenciando, facilitando e, por vezes, acelerando esses processos (JOMBA, SCHLOSSER, DEMARCO, 2019). O acesso muito precoce a conteúdos de finalidade sexual, antes de surgir o interesse natural, pode fazer surgir um despertar precoce nesse sentido, somado ao fato de que crianças e adolescentes estão constantemente em processo de evolução, possuindo uma curiosidade característica e muitas vezes não sabem diferenciar certo e errado, de mesma forma com os benefícios e malefícios de transmitir informações pelos meios de comunicação, principalmente redes sociais. Nesse contexto, podemos pensar na necessidade desses sujeitos

em se compreender como ser maduro sexual e portador de atributos de atração para os outros indivíduos possam influenciar uma exposição excessiva de seus corpos, o que podemos assimilar como uma erotização precoce (JOMBA, SCHLOSSER, DEMARCO, 2019). Tendo em vista que a vida de quase toda criança possui incontestáveis aspectos online, é de grande relevância que os pais e/ou responsáveis compreendam que sua função nesse novo ambiente está diretamente ligada à educação digital, que tem por objetivo orientar e supervisionar os filhos para que aprendam a navegar de forma segura, para que os mesmos aproveitem seus benefícios, ao mesmo tempo em que estejam aptos para lidar com seus perigos. (NERY, TEIXEIRA, 2021; apud TEIXEIRA, MEDON, 2021). Dito isso, os pais devem intervir tanto na supervisão da navegação protegida quanto na produção de conteúdo de forma reservada, que não exponha, ainda mais, os filhos a efeitos que possam lhes prejudicar futuramente (RODOTÀ, 2008; apud TEIXEIRA, MEDON, 2021). Nessa perspectiva, torna-se fundamental estabelecer regras e limites em relação ao uso de eletrônicos, para que a criança saiba navegar pelas redes sociais de forma consciente, entendendo que sua infância não se limita ao meio virtual. (RIBEIRO, FERREIRA, 2022).

Conclusão: Acerca dos fatos mencionados, conclui-se que a utilização das mídias sociais entre crianças e adolescentes na cultura atual é inevitável, sendo a utilização da internet uma questão que envolve a família, escola e sociedade, que devem conscientizar os mesmos sobre os riscos que o excesso da vida digital pode acarretar, visando o bem-estar desses indivíduos (RIBEIRO, FERREIRA, 2022).

Referências: JOMBA, T.de.O.; SCHLOSSER, A.; DEMARCO, T.T. Mídia e Erotização/ Adultização Infantil: Apontamentos Teóricos. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, v.4, p.e20594, 2019.
RIBEIRO, P.E.C.; FERREIRA, B.M.; A erotização infantil nas mídias eletrônicas: uma discussão necessária para pais e mestres. Educação e cultura em debate, v.8, n.1, p.157-178, 2022
RICHTER, D.; CARDIAS, L.R.; O Uso das Novas Tecnologias como meio de exposição e estímulo nos casos de erotização precoce: O Direito à prevalência da Doutrina da Proteção Integral. Seminário Internacional -UNISC, 2016
TEIXEIRA, A.C.B.; MEDON, F.; A hipersexualização infanto-juvenil na internet e o exercício da autoridade parental na era da superexposição. Editora Fórum Ltda; Belo Horizonte, 2021.

MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS CONJUGAIS ATRAVÉS DO CONFLITO LITIGIOSO.

Autor Principal: Victoria Vaz Rodrigues
180495@upf.br

Coautores: Victoria Vaz Rodrigues; Camille Stefanello Altmayer; Salma Ribeiro Makki; Marcio Gomes Dos Santos

Orientador: Roberto Carlos Gradin

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A manutenção do vínculo familiar é um aspecto fundamental, já que o conflito é uma realidade que pode surgir e ameaçar a estabilidade nas famílias. Em muitos casos, quando os casais não conseguem resolver suas diferenças de forma compassiva, recorrem aos meios litigiosos para lidar com as questões decorrentes, como paradigma lembra-se do divórcio: no qual envolve questões legais e a presença de dependentes, tornando-se um reflexo de conflitos mal resolvidos. Nesse contexto, é importante compreender os motivos pelos quais as pessoas optam por essa abordagem, examinando as obscuridades emocionais, os fatos transgeracionais e inconscientes que influenciam neste fenômeno. Esta pesquisa tem como objetivo principal explorar as razões pelas quais as pessoas buscam relacionamentos, destacando as necessidades inerentes que levam os indivíduos a procurar a cooperação para lidar com as dificuldades frequentes, ampliando o conhecimento sobre esse contexto.

Metodologia: Utilizando-se uma revisão narrativa da literatura é possível adentrar vários aspectos ao entorno do conceito de manutenção de vínculos conjugais através do conflito litigioso, entre eles o porquê das pessoas buscarem por relacionamentos. Isto acontece porque os seres humanos nascem com necessidades inatas de possuir elos, segurança e pertencimento, para constituir-se como sujeito, o que leva os indivíduos a uma busca por uma parceria que possa dar sentido e significado para as dificuldades do cotidiano. Assim, podemos pensar que os seres humanos buscam uma conexão e através dela a realização de relacionamentos satisfatórios nos quais possa desfrutar de companhia e compartilhar momentos, ocorre que nem sempre essas relações são totalmente satisfatórias para ambas as partes, são casos onde há a experiência de frustração e sofrimento gerando conflitos entre as partes (ALMEIDA, 2014). O fator transgeracional é um filtro por onde se pode buscar a compreensão dessas necessidades, segundo Eiguer (2006) possui, juntamente com outras variáveis um papel significativo na vida do casal. O papel hereditário não é um elemento essencial para os cônjuges, mas está sempre presente, isso se dá pois os vínculos conjugais tendem a buscar inspiração nos modelos de casal dos pais, mas também dos avós ou dos ancestrais dos parceiros, o que acaba se reatualizando em conflitos concretos ou em disfunções no

relacionamento. Alguns casais formam-se na expectativa, por parte de um dos parceiros, que o outro possa ajudá-lo a pensar o impensável, a elaborar o trauma vivido em esquemas transgeracionais. O transgeracional poderá ser então um fator determinante do vínculo conjugal, dessa maneira, será possível encontrar casais que tendem a ter dificuldades em estabelecer uma identidade própria do casal (EIGUER, 2006). Outro fator relevante para essa discussão é o apontado pelos autores Antunes, Magalhães e Féres-Carneiro (2010), em seus estudos que os fatores que fazem dois indivíduos se encontrarem e formarem um vínculo amoroso vem muitas vezes de seu inconsciente, não sendo conhecido pelos sujeitos suas reais motivações. Seria através desse primeiro vínculo, muito motivado pelos aspectos positivos, formado principalmente por ilusões e idealizações, que se entra no processo de desilusão do relacionamento, quando se encontra finalmente com o real de cada um e de onde deriva muitas vezes o final da relação. Assim, encontramos a situação objeto principal deste estudo, quando no intermédio do desenrolar da ilusão para a desilusão, questões contextuais se desdobram, como a união legal e a geração de dependentes. Quando o divórcio não ocorre na instância psíquica dos membros conjugais, a instância judicial se torna palco e reflexo de seus conflitos internos mal resolvidos, e os fatores subjacentes a esse vínculo, objeto do conflito, como os filhos e bens materiais.

Conclusão: Ao fim da elaboração deste estudo é possível ampliar a visão sobre o vínculo conjugal que é mantido através do meio litígio. Quando os sujeitos ligados por um elo conjugal não ressignificam essa relação, o processo de luto não é executado e o que deveria ser só uma etapa administrativa, se torna uma maneira de perpetuar essa ligação com o conflito.

Referências: ALMEIDA, T. de. Processo da escolha conjugal sob a perspectiva da psicanálise vincular. *Pensando fam.*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 3-18, jun. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2014000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2023.
ANTUNES, A. L. M. de P.; MAGALHÃES, A. S.; FÉRES-CARNEIRO, T.. Litígios intermináveis: uma perpetuação do vínculo conjugal?. *Aletheia*, n. 31, 2010.
EIGUER, A. A transmissão do psiquismo entre gerações: enfoque em terapia familiar psicanalítica. São Paulo, Ed. Unimarco, 2006.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS ATUANTES NO ENSINO SUPERIOR PARA O PERTENCIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Autor Principal: Vinícius Debastiani de Moraes
viniciusdebastianidemoraes@gmail.com

Coautores: Vinícius Debastiani de Moraes; Bárbara Luiza Macedo; Bruna Welter Amaral Schneider;
Giovanna de Oliveira Pedroso

Orientador: Maurício Adonis Camargo Knop

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A formação acadêmica é uma conquista pessoal aspirada por pessoas oriundas de diferentes realidades. Contudo, para as pessoas com deficiência concluir uma graduação requer um processo de escolarização básica consistente que considere as potencialidades de cada indivíduo e também suas fragilidades. Quanto mais fortalecido for esse processo de formação, maiores serão as suas condições para ingressar no nível superior. No entanto, o cenário do ensino evidencia pouca estrutura, tanto física quanto pedagógica, limitando-se ao básico, que não supre as demandas de cada estudante. O pertencimento do estudante decorre do modo como os profissionais da educação entendem sua condição, deficiências e potencialidades, sendo indispensável para o protagonismo na experiência universitária.

Metodologia: Ao longo do processo que permeia o Ensino Superior, são muitas as etapas que auxiliam no desenvolvimento do estudante enquanto um futuro profissional inserido e engajado na sociedade. Para que tal experiência possa ser ainda mais intensa, sentimentos como o de pertencimento e identificação são cruciais para um período de estudos melhor aproveitado. Nesse ínterim, para que todos os estudantes vivam a experiência universitária em sua integralidade, faz-se necessário traçar estratégias a fim de que aqueles que encontram-se em situações adversas, à mercê do que é oportunizado às pessoas que não possuem deficiência, tenham os instrumentos práticos e metodológicos necessários para sua manutenção no âmbito acadêmico, em seus mais diversos níveis, como lhes é assegurado pela legislação brasileira. De acordo com a educadora Deise Tallarico Pupo: "Historicamente, as leis agem como forças propulsoras de iniciativas que venham suprir brechas ainda existentes na promoção do bem-estar e equiparação de oportunidade a todos" (PUPO, 2006, p. 42) Devido a isso, se faz necessária a formação qualificada dos profissionais das universidades, estando eles vinculados diretamente ou de forma indireta, às Pessoas com Deficiência, a fim de possibilitar uma relação eficaz, que transponha as principais barreiras ou dificuldades que este grupo se depara cotidianamente no ambiente acadêmico. É importante

ressaltar que as instituições de ensino superior devem considerar medidas as quais garantam o acesso, a permanência e o pertencimento do estudante enquanto universitário, assim como a Política dos Estudantes (UPF, 2021), a qual entende que o pertencimento estudantil; formação crítica; protagonismo estudantil; permanência estudantil e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como aspectos fundamentais para com o estudante. Dentre as principais necessidades, se destacam a acessibilidade física e estrutural nos diferentes espaços, serviços de comunicação e sinalização, como mobilidade, tradução em interpretação em língua de sinais, sistema braille, audiodescrição, tecnologias assistivas, tais como ampliadores e leitores de tela, dentre outros recursos e possibilidades. Além disso, é imprescindível a adaptação e/ou adequação curricular, didática e metodológica, oportunizando ajustes nos processos de ensinar e aprender em todas as etapas, principalmente envolvendo os próprios estudantes com deficiência, que possuem o direito à palavra, à expressão do que sentem, pensam e como aprendem melhor, especialmente ancorando o percurso nas potencialidades.

Conclusão: O acesso à formação já está aí, não somente como opção, mas como direito da pessoa com deficiência. A pauta é não somente como este estudante desloca-se até a instituição ou integra-se com colegas e professores, mas o quanto este aluno consegue tirar proveito do curso, a importância de seus professores e a comunidade estarem instruídos para auxiliar no seu processo formativo profissional.

Referências: UPF. POLÍTICA DOS ESTUDANTES. Passo Fundo. 2021.
PUPO, D..(Org). Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas, 2006.
Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/105917024/PUPO-D-Acessibilidade-discurso-e-pratica-no-c-otidiano-das-bibliotecas>. Acesso em 10 de julho de 2023.

A EXPERIÊNCIA QUE MUDOU MINHA PERSPECTIVA: COMO UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO SOBRE A SEGURANÇA TRANSFUSIONAL É CAPAZ DE IMPACTAR NA COMUNIDADE E NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Autor Principal: Vitor Dalepiane Rossato
182169@upf.br

Coautores: Vitor Dalepiane Rossato; Gabriel Orlandi; Alice Estivaletes Penno; Luciano de Oliveira Siqueira; Bruna Accorsi Machado; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A extensão universitária é uma ponte entre a universidade e a sociedade, onde ocorre a troca de conhecimentos e a interação entre as atividades acadêmicas e a realidade do mundo lá fora. O Projeto de Extensão Os 4 Pilares Para a Obtenção da Segurança Transfusional: Educação, Saúde, Cultura e Inovação Tecnológica tem como objetivo unir o meio acadêmico e a sociedade por meio do compartilhamento de informações sobre a medicina transfusional, com ações que visam conscientizar e educar, incentivar a comunidade, preparar os futuros doadores e estar presente na construção de um consciente coletivo responsável e solidário.

Metodologia: O Projeto de Extensão, coordenado pela professora Me. Cristiane Rodrigues de Araújo, gestora e responsável técnica do Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e com a participação do professor da UPF, Dr. Luciano de Oliveira Siqueira, além de 18 acadêmicos da Medicina, realizou em 2022 e 2023 atividades visando o fortalecimento de vínculos com escolas, entidades públicas e a comunidade em geral do município de Passo Fundo/RS, integrando as inovações elaboradas contemplando os objetivos do projeto. Neste contexto, fruto de uma colaboração cuidadosa entre a Academia Passo-Fundense de Letras, a Divisão de Marketing e Comunicação da UPF, Faculdade de Medicina UPF, Serviço de Hemoterapia do HSVP e a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, foram elaborados novos projetos e ações, a exemplo no final de 2022 o e-book: Desvendando os Mistérios da Imuno-hematologia¹. Com uma abordagem lúdica e criativa, este livro busca incentivar e aprofundar temas como doação de sangue, segurança transfusional e desmistificação de assuntos sensíveis tanto para o público infantil quanto para o adulto. Além disso, o e-book conta com dados técnicos e atualizados, estando disponível em várias plataformas e sendo adaptado para ampliar o acesso a esse conteúdo, inclusive com a produção em

libras. Através da LEI Municipal Nº 5395 DE 11 DE JANEIRO DE 2019 “Doadores do Amanhã”, criada a partir do Projeto Doadores do Amanhã que iniciou em 2018 e visa educar e construir um futuro em que essas crianças se tornem não apenas doadores de sangue, mas também portadores de informação em seus próprios lares. Em 2023 no mês de junho em comemoração ao dia mundial do doador de sangue, em parceria com o Serviço de Hemoterapia do HSVP, realizamos ações na Escola Municipal de Educação Infantil Padre Alcides, com o objetivo de plantar a semente da consciência coletiva nas crianças. Este ano utilizamos também as redes sociais como uma poderosa ferramenta para disseminar conhecimento e esclarecer dúvidas sobre a doação de sangue. Através de publicações e informações constantes, a comunidade acadêmica e civil pode se manter atualizada e acessar o conteúdo de forma rápida e fácil, sem precisar sair de casa.

Conclusão: Através dos quatro pilares que sustentam este projeto, buscamos disseminar informações sobre saúde de forma clara e acessível, para a comunidade. Além disso, promovemos a cultura da doação de sangue utilizando ferramentas digitais para inovação tecnológica. A experiência vivenciada reforça a importância dessas ações para o bem-estar da população. É fundamental perpetuar e difundir essas iniciativas para um mundo mais solidário e responsável.

Referências: 1. Imuno-hematologia. I. Araújo, Cristiane da Silva Rodrigues de, org. II. Machado, Bruna Accorsi, colab. III. Schons, Larissa Andrea, colab. IV. Camargo, Valentine Laimer de. V. Piassa, Francesco Enrico Cozer. VI. Zandoná, Denise I., ilustradora. VII. Outro título: Desvendando os mistérios da imuno-hematologia: 25 anos da ATM Medicina 1997.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO COM EXERGAME

Autor Principal: Vítor de Farias Belger
193431@upf.br

Coautores: Vítor de Farias Belger; Fabrizzio Martin Pelle Perez; Juliana Rosa Nascimento; Larissa Tumelero Bombarda

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Experiência do Usuário (UX) refere-se às percepções e respostas do usuário que resultam do uso, em diferentes períodos de tempo, de um sistema, produto ou serviço (ZHANG et al., 2021). A UX ganhou força com o amadurecimento da tecnologia, afetando vários elementos, dentre eles a aprendizagem, usabilidade e familiaridade (MAKINEN et al., 2020) e está relacionada com as sensações e respostas do usuário frente ao uso de um determinado produto ou serviço (ZHANG et al., 2021). Entre os jogos virtuais que vem ganhando cada vez mais popularidade como ferramenta de auxílio à reabilitação motora, destacam-se os exergames. São jogos virtuais ativos que permitem a movimentação do corpo durante o jogo, possuindo um sistema de captação dos movimentos realizados pelo praticante. Para garantir que o usuário consiga atingir seus objetivos é preciso avaliar como está sendo sua experiência ao interagir com o jogo (FONTES, MILANEZ, 2023).

Metodologia: Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) onde buscou-se responder uma questão principal: (1) Quais os principais instrumentos de avaliação da UX? A string de pesquisa construída foi: (A1 OR A2 OR A3) AND (B1 OR B2) AND (C1 OR C2). Para sua construção, utilizamos a estratégia PICo (população, fenômenos de interesse e contexto). Não houve restrições quanto ao período de publicação e não foram aplicadas restrições de idioma para expandir e torná-la mais abrangente. O estudo utilizou bases de dados multidisciplinares, de Ciência da Computação e Ciências da Saúde: Association for Computing Machinery (ACM), Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE), PubMed, ScienceDirect e Springer, como em Rodriguez et al. (2022). As buscas foram realizadas de setembro a novembro de 2022. O critério de elegibilidade para inclusão do resultado na análise final estão descritos a seguir: EC1 – Estudos que avaliaram a experiência do usuário com interação com jogos de movimento. Os artigos encontrados que não atendessem a esses requisitos foram excluídos. O processo de seleção dos estudos foi estruturado em três etapas: Etapa 1. Identificação: expressão de pesquisa em todas as bases de dados descritas anteriormente, de acordo com as especificações de cada buscador. Etapa 2. Triagem: Leitura do título e resumo dos artigos, revisados como exame preliminar para verificar

se continuam as informações pertinentes às questões principais. Exclusão dos artigos duplicados. Etapa 3. Elegibilidade. Leitura completa dos artigos, estabelecendo a adequação com os critérios de elegibilidade, culminando na revisão sistemática composta pelos estudos incluídos. Dois revisores realizaram o processo de seleção de forma simultânea e independente de acordo com sua aderência aos critérios de inclusão. As avaliações com resultados idênticos foram mantidas, enquanto as avaliações divergentes passaram por uma nova análise realizada por um terceiro revisor para chegar à decisão final. As buscas nas bases de dados identificaram 1.229 artigos. Destes apenas 16 estudos foram incluídos nessa revisão. O fluxograma indicando o número de registros identificados em cada base de dados, registros duplicados, registros selecionados ou excluídos por humanos, recuperados ou não recuperados, registros avaliados por elegibilidade e estudos incluídos na revisão. Os estudos incluídos na revisão sistemática trouxeram quatro diferentes instrumentos de avaliação. Seis estudos (37,5%) realizaram a avaliação da UX através de entrevistas informais e questionários não-específicos, quatro estudos (25%) utilizaram a Escala de Usabilidade do Sistema (SUS), dois estudos (12,5%) utilizaram o GEQ (Game Experience Questionnaire) e outros dois estudos (12,5%) utilizaram entrevistas em áudio e vídeo, um estudo (6,25%) utilizou a versão curta do UEQ (User Experience Questionnaire) e um estudo (6,25%) utilizou o PXI (Player Experience Inventory).

Conclusão: A avaliação da experiência do usuário é necessária pois através dela podemos ter respostas em relação ao objeto avaliado. Por mais que a experiência do usuário seja abrangente e envolva vários aspectos é preciso ter cautela na escolha do instrumento de avaliação.

Referências: FONTES, R. J.; MILANEZ, A. F. Avaliação da experiência do usuário no mundo dos jogos: uma revisão sistemática da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v.9, n.1, 2023.

MAKINEN, H.; HAVISTO, E.; HAVOLA, S.; KOIVISTO, J-M. User experiences of virtual reality technologies for healthcare in learning: an integrative review. *Behaviour & Information Technology*, 2020. Doi.org/10.1080/0144929X.2020.1788162.

ZHANG, X.; YAN, Q.; ZHOU, S.; MA, L.; WANG, S. Analysis of unsatisfying user experiences and unmet psychological needs for virtual reality exergames using deep learning approach. *Information*, 12 (486), 2021.

Population (P)	Phenomena of Interest (I)	Context (Co)
A1. Exergame	B1. Evaluation	C1. User experience
A2. Serious Game	B2. Assessment	C2. UX
A3. Virtual Game		

CONTRA A “POLÍTICA DE URUBU”: ARGUMENTOS DE ARNO OSWIN SUDBRACK POR “UMA SAÍDA HONROSA” PARA O BRASIL CONTRA A EXTRADIÇÃO DE GUSTAV FRANZ WAGNER (1978-1979)

Autor Principal: Vítor Mateus Viebrantz
vitormateusviebrantz@gmail.com

Coautores: Vítor Mateus Viebrantz

Orientador: Dr. Adelar Heinsfeld

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação trata do Trabalho de Conclusão de Curso em História defendido em 2022. O mesmo tem como objetivo problematizar um conjunto de cartas enviadas em 1978 por Arno Oswin Sudbrack à pessoas que considerava influentes, ligadas à imprensa, política e meio militar. Nessas cartas, Arno buscava pleitear que os pedidos de extradição do ex-oficial nazista Gustav Franz Wagner, que estava escondido em São Paulo, solicitados por Áustria, Alemanha Ocidental, Polônia e Israel fossem negados, por se tratarem de inconsistentes e indevidos. Dessa forma, ao dizer não aos pedidos o Brasil seria justo com o ex-oficial e ia contra um suposto complô internacional o qual Arno intitulava de “política do urubu”. O trabalho tem como justificativa problematizar a continuidade de ideias radicais a partir das suas presenças no passado. Tem suas concepções nas propostas da História Política Renovada, que inclui nas análises a existência do poder nos diversos sujeitos e nas suas relações com o todo.

Metodologia: Gustav Franz Wagner, foi oficial nazista da Schutzstaffel (SS), sendo Oberscharführer do campo de concentração de Sobibor, na Polônia ocupada. Ao final da Segunda Guerra Mundial fugiu para o Brasil. No ano de 1978, foi descoberto após uma fakenews publicada no paulista “Jornal do Brasil” e se entregou ao DEOPS de São Paulo. Em seguida os países Áustria, Alemanha Ocidental, Polônia e Israel solicitaram sua extradição para ser julgado pelos seus crimes contra a humanidade praticados durante a Segunda Guerra Mundial no Holocausto, principalmente pelo assassinato de 200 mil judeus (ABAL, 2012). Nesse contexto do processo de extradição as fontes analisadas foram produzidas: entre maio de 1978 e março de 1979. São consideradas nesse recorte, oito cartas, sendo que: quatro são manuscritas e outras quatro datilografadas, através da máquina datilográfica. Elas são o copiado, ou seja, a via que permanece com o remetente e que é fidedigna a enviada ao destinatário. Depois da transcrição, através dos “passos” metodológicos indicados em Malatian (2011), foi feita a leitura e análise crítica de seus conteúdos. Essas cartas foram escritas

por Arno Oswin Sudbrack, morador de Coqueiros, na época interior de Carazinho. Arno era agricultor. Quando jovem, no início da década de 1930 esteve na Europa para um tratamento de saúde. Ao longo de suas cartas de descreve como um “nazista convicto” (VIEBRANTZ, 2022). Essa sua consideração compreendemos a partir da “escrita de si” (FOUCAULT, 1992), onde ao se expressar subjetivamente sobre suas convicções um sujeito esta buscando “fazer aparecer o rosto próprio [...]” (1992, p. 150). Ou seja, Arno se via como um nazista e defendia as ideias pregadas pela ideologia. Mesmo após o nazismo Arno seguiu acreditando na possibilidade de continuidade do Partido e das ideias, o que fica expresso em suas cartas e declarações à imprensa brasileira. Assim, o sujeito Arno Oswin Sudbrack, entendendo-se conhecedor do assunto nazismo e patriotismo alemão remete as cartas à políticos, militar e imprensa, pedindo auxílio para que suas considerações chegassem à Brasília. Buscava viabilizar com elas a defesa de Gustav Franz Wagner da extradição. Os argumentos utilizados por Arno são relacionados à existência na época de uma suposta conspiração internacional liderada por judeus e comunistas que buscavam destruir os alemães, a qual chamava de “política do urubu”. Negar a extradição seria uma “saída honrosa” ao Brasil no caso, além disso para Arno o ex-nazista não era culpado dos crimes, pois suas ações estavam ligadas ao desenrolar da Segunda Guerra Mundial, a qual já havia se encerrada as punições.

Conclusão: A pesquisa avançou na compreensão da manifestação de Arno Oswin Sudbrack através das correspondências que estabeleceu: a negativa à extradição de Gustav Franz Wagner representaria uma derrota à “política de urubu” e uma “saída honrosa” ao Brasil. Ou seja, mesmo defender um assassino ex-oficial nazista responsável por milhares de mortes seria viável, graças a concepção de continuidade da ideologia nazista.

Referências: ABAL, Felipe C. Visitantes indesejados: os pedidos de extradição de Franz Stangl e Gustav Wagner em uma análise histórico jurídica. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós- Graduação em História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.
FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: _____. O que é um autor? Lisboa: Passagens, 1992. p. 129-160.
MALATIAN, Teresa. Cartas. Narrador, registro e arquivo. In: PINSKY, Carla B.; LUCA, Tania R. (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011. p. 195-221.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS NA MATERNIDADE E DURANTES AS PRIMEIRAS 24 HORAS DE VIDA DOS LEITÕES

Autor Principal: Vitória Helena Maldaner
174534@upf.br

Coautores: Vitória Helena Maldaner; Manuela Louise Perosa

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A carne suína está entre as fontes de proteína animal mais consumidas não só no Brasil, como também no mundo, o que gera intensificação progressiva dessa atividade, para suprir a demanda e exigências do mercado consumidor. O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de produção de carne suína, o que revela a importância dessa atividade no setor de pecuária do país. Os índices indicam um crescimento ainda mais gradativo para os anos seguintes e com o intuito de que isso de fato ocorra, é de suma relevância realizar o manejo adequado dos animais, em especial na fase de maternidade e de leitões. A maternidade compreende o período do pré-parto até o desmame dos animais, que varia de 21 a 28 dias. Uma vez garantido um bom número de leitões desmamados por porca a cada ano, corresponde a um favorável desempenho da atividade suinícola.

Metodologia: O manejo das porcas gestantes deve iniciar já no terço final da gestação, quando é fornecida a ração de gestação ou de pré-parto, para melhor desenvolvimento dos fetos e glândulas mamárias. As porcas devem ser levantadas duas vezes de manhã e duas vezes à tarde, para estimular o consumo de água, reduzir risco de infecção urinária e lesões locomotoras. No momento do parto, o ambiente deve ser calmo para amenizar o estresse da fêmea. Em uma granja de suínos com resultados ideais, a taxa de mortalidade de leitões na maternidade não deve ultrapassar os 5%, para que atinjam bom desempenho produtivo. A maior parte das mortes de leitões ocorre até às 48 horas de vida, principalmente por falta de alimento e hipotermia. Para evitar situações como essas e obter o maior número de leitões vivos ao desmame, pode-se adotar medidas de manejo para assegurar saúde e bom desempenho animal. Os leitões nascem pesando em média um quilo, sendo animais dependentes de cuidados, sobretudo nas primeiras 24 horas de vida. Alguns dos manejos que devem ser realizados nesse período são a secagem dos leitões com papel toalha ou pó secante, para limpar, desobstruir as vias aéreas e não perderem a temperatura corporal. Enquanto a temperatura ideal para a porca é de 23°C, para os leitões é de 32°C, por isso é indispensável fornecer a eles um local aquecido, caso contrário, podem vir a óbito. O aquecimento pode ser obtido pelo escamoteador, com lâmpadas ou piso térmico, que também protege os leitões de

esmagamento. Ainda, deve-se realizar o amarrão de barbante com iodo no cordão umbilical e cortá-lo com tesoura cirúrgica, para curar, evitar sangramentos e infecções. Um dos manejos mais importantes é garantir que todos os leitões mamem o colostro, de preferência até as primeiras seis horas de vida, pois garantem imunidade passiva aos recém nascidos, sendo fonte de energia e nutrientes, além da colonização inicial do trato digestório. É a partir das seis horas pós parto que a capacidade de absorção do epitélio intestinal começa a diminuir, dessa forma, é imprescindível auxiliar os recém nascidos com a primeira mamada. Além dessas práticas, até as 24 horas de vida dos leitões também deve ser realizada a pesagem dos animais. Esse manejo pode ser feito junto do desgaste de dentes, que tem a finalidade de evitar que os leitões se machuquem entre eles e causem ferimentos nas mamas da matriz. Contudo, este manejo não deve ser realizado antes da primeira mamada, pois causa sensibilidade gengival. Pode-se fazer também caudectomia do terço final da cauda, que tem o propósito de evitar canibalismo. Essa prática deve ser feita com aparelho cortante e cauterizador, para evitar hemorragias e uma possível abertura para agentes infecciosos. Porém, esta prática pode ser substituída por outras medidas de enriquecimento ambiental, como densidade adequada nas baias, comedouros e bebedouros em número adequado, que evitam o comportamento agressivo que desencadeia o canibalismo.

Conclusão: Analisa-se que as práticas de manejo na maternidade e de leitões são fáceis de serem realizadas e garantem um bom desempenho produtivo. Os melhores índices de produção são alcançados quando suinocultores compreendem a importância e necessidade das matrizes e da leitegada, em trabalho conjunto com profissionais especializados na área, que têm em vista atender o mercado consumidor com eficiência.

Referências: EMBRAPA SUÍNOS E AVES. Sistemas de Produção. ISSN 1678-8850 Versão Eletrônica. Jan/2003.

FERREIRA, R.A., 2012 Suinocultura: Manual Prático de Criação. Viçosa, MG. Editora Aprenda Fácil. 443p.

<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/>

<https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/brasil-se-destaca-na-producao-de-carne-suina-em-2023-e-deve-crescer-4/20230512-090819-i338>

VIVÊNCIAS FEMININAS COMO ESPAÇO DE PERTENCIMENTO NA ESTRUTURA MULTICAMPI DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Vitória Leite Matos
179572@upf.br

Coautores: Vitória Leite Matos; Fernanda Augusta Toledo Klasener; Ingrid Iara Daghetti Gazzola; Mônica Roberta Vargas Hermes; Vitória Borges Machado

Orientador: Eduarda Vitória Geremia

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O coletivo Vivências Femininas já existe na Universidade de Passo Fundo desde 2019, quando se buscou implementar um espaço seguro para as mulheres na instituição. As ações diversas, conduzidas pelas profissionais do Setor de Atenção aos Estudantes da UPF e pelo amplo protagonismo das acadêmicas vinculadas ao projeto de extensão PertenSer, consolidaram a proposta de escuta e debate. Da mesma forma, o conceito de pertencimento estudantil, abordado na Política dos Estudantes (UPF, 2021), que idealiza a implementação e o fortalecimento de espaços protagonizados por estudantes, foi potencializado. Uma vez que as mulheres da estrutura multicampi expuseram a mesma demanda, houve, em 2022, a expansão do coletivo nestes espaços: Carazinho, Casca e Lagoa Vermelha. A partir disso, desencadeou-se um processo de desenvolvimento do protagonismo dessas estudantes, que tiveram a oportunidade de, com suas experiências, ampliar o próprio pertencimento.

Metodologia: É indiscutível o percurso histórico que a luta feminina possui, desde a reivindicação pelo direito de votar até a atual discussão sobre remuneração desigual dos gêneros no mercado de trabalho. Partindo disso, a criação de um espaço seguro dentro da Universidade para essa pauta tornou-se fundamental visto que: “a representação do mundo é operação dos homens; eles o descrevem do ponto de vista que lhes é peculiar e que confundem com a verdade absoluta” (BEAUVOIR, 1967). Dessa forma, a existência do coletivo sustenta-se a partir da importância do fortalecimento das narrativas que são comuns entre todas as mulheres. Do mesmo modo, a chegada do Coletivo na estrutura multicampi traz o sentimento de “ser lembrada”, uma vez que a maioria dos projetos encontra-se apenas no campus central. O Coletivo trouxe, ainda, o sentimento de valorização às estudantes locais, possibilitando o fortalecimento do pertencimento estudantil, como descrito na Política dos Estudantes: Sentir-se pertencente a um local é fundamental, pois permite que tenhamos sentimentos de identificação e responsabilidades com relação a ele. Além disso, estimula maior participação, promovendo a construção da identidade individual e social dos

estudantes a partir da reflexão e do pensamento crítico. (UPF, 2021, p. 10) O Vivências Femininas é um espaço onde toda fala feminina é ouvida e ecoa, auxiliando no seu processo de legitimação. Um exemplo de discussão abordada no coletivo foi o papel da mulher na sociedade que resume-se, muitas vezes, ao “cuidar”. Esse cuidado, confundido com um ato sentimental, é corroborado na reflexão de Silvia Federici: “isso que chamam de amor é trabalho não pago”. De forma consoante, o tema abordado em maio “Mãe: ser ou não ser, eis a questão” trouxe relatos acerca da romantização da maternidade, questionando a ausência de uma rede de apoio que permita realização do autocuidado da mãe e a realização de seus desejos pessoais, que resulta na invisibilização dessa mulher. Em 2023, no Campus Lagoa Vermelha, foram realizados encontros, incluindo a exposição “Interfaces: Mulheres na sociedade”, da artista Mariele Malaquias, que, pelos seus desenhos, retratou a realidade cotidiana das mulheres diversas, o que proporcionou momentos de identificação e reflexão para muitas estudantes, inclusive das que ainda não integravam o coletivo. Em Casca, a repercussão ocorreu em ambiente mais íntimo, possibilitando a aproximação das mulheres desse lugar com a temática principal do coletivo. Já no campus de Carazinho, a exposição contribuiu de forma significativa para enriquecer o repertório das estudantes, principalmente pelo afeto que constantemente circula no grupo.

Conclusão: Dessa forma, evidencia-se que o percurso do coletivo corresponde a um dos objetivos inicialmente propostos, que é a construção e o fortalecimento de vínculos, fundamentais para o sentimento de pertença das mulheres na UPF. Do mesmo modo, embora existam evoluções no âmbito social referente aos direitos femininos, ainda são perceptíveis dificuldades e desafios no ser mulher na o Universidade.

Referências: BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Tradução de Sérgio Milliet. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.
 UPF. POLÍTICA DOS ESTUDANTES. Passo Fundo. 2021.

O DESVIO PRODUTIVO E O DANO TEMPORAL NA ESFERA CONSUMERISTA

Autor Principal: Vitória Luiza Da Silva
190343@upf.br

Coautores: Vitória Luiza Da Silva; Giuliana Dal Bôsko Nascimento

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento industrial contribuiu para o crescimento das cidades e a expansão da classe média urbana, fortalecendo as relações de consumo. A contribuição da publicidade quando a televisão foi implantada, acabou passando a comercializar um modo de vida para as pessoas, levando assim ao consumo em massa de produtos e serviços. Por consequência, a Constituição Federal de 1988 incluiu a Defesa do Consumidor no rol dos direitos fundamentais e elegeu-a como um dos princípios de ordem econômica e financeira.

Metodologia: Devido a este desenvolvimento, acabou por provocar mudanças no uso do tempo, isto é, o homem passou a prestar mais atenção em como gasta seu tempo, considerando as funções desenvolvidas em sua vida diária, tornando-se um elemento essencial na vida das pessoas e de seus direitos inatos. A partir desse entendimento, o tempo passa a ser compreendido como bem jurídico, pois como observa Felipe Bizinoto Soares de Pádua, "ele constitui base para o desenvolvimento de toda e qualquer relação jurídica, espraçando-se em todos os setores humanos, individual e coletivo, jurídico e extrajurídico", acerca desse fundamento, existe a hipótese de que a perda injustificada do tempo do indivíduo poderá acarretar um dano de natureza extrapatrimonial ou até mesmo material justamente em razão de eventuais prejuízos causados pela conduta que provocou a lesão a este bem jurídico. Nesse sentido, destaca-se que na seara consumerista, o desperdício injusto e ilegítimo do tempo do consumidor vem sendo constatado com frequência, sendo comum observar questões de direito envolvendo consumidores que, de algum modo, foram lesados pelos fornecedores diante da falta de um atendimento rápido e eficaz, provocando a perda injustificável do tempo. No desvio produtivo do consumidor, o bem jurídico tutelado é o tempo e, por conta disso, a configuração do dano ocorre quando o fornecedor se omite, dificulta ou recusa a prestar uma solução rápida e efetiva ao problema apresentado, e isso pode decorrer do mero despreparo sem a intenção de obter qualquer tipo de vantagem ou, de maneira intencional, a fim de se esquivar de sua responsabilidade em sanar o vício ou defeito do produto ou do serviço, causando prejuízos ao consumidor. Desse modo, observa-se que o tempo perdido pelo consumidor é geralmente causado por situações intoleráveis que podem decorrer de ato ilícito ou condutas

abusivas dos fornecedores, como, por exemplo, a falta de atendimento qualificado que por muitas vezes dificulta ou cria obstáculos ao consumidor quando este visa realizar o cancelamento de algum serviço, esse tipo de conduta dos fornecedores está sendo identificada inclusive pelos tribunais, os quais vêm reconhecendo a existência de um dano capaz de acarretar indenização pela perda do tempo vital do consumidor.

Conclusão: Em suma, o Código de Defesa do Consumidor estabelece um sistema de responsabilidade do fornecedor pelos danos causados ao consumidor e apesar de inexistir uma disposição expressa que estabeleça a indenização em virtude da perda efetiva do tempo, por ora, a aplicação do desvio produtivo, bem como o reconhecimento de eventual dano temporal, dependerá da interpretação realizada por juízes e tribunais diante do caso concreto.

Referências: 1. SODRÉ, Marcelo Gomes. Formação do sistema nacional de defesa do consumidor. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007, p. 50.
2. BAGGIO, Andreza Cristina. O direito do consumidor brasileiro e a teoria da confiança. São Paulo: O desvio produtivo do consumidor hipervulnerável durante a pandemia Editora Revista dos Tribunais, 2012, p. 32.
3. MARQUES, Cláudia Lima; MIRAGEM, Bruno. O novo direito privado e a proteção dos vulneráveis. São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 2012, p. 162.
4. PÁDUA, Felipe Bizinoto Soares de. Tempo como um bem jurídico. Revista Brasileira de Direito Público - RBDP. Belo Horizonte, ano 19, n. 72, p. 97-115, jan./mar. 2021.

DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: IMPORTÂNCIA DO DIREITO À DESCONEXÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Autor Principal: Vitória Piucco
viiuucco@gmail.com

Coautores: Vitória Piucco; Gabriely Vivian Vieira; Liton Lanes Pilau Sobrinho

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As sociedades contemporâneas passam por mudanças significativas impulsionadas pelo avanço tecnológico, afetando diversos aspectos da vida humana. No campo do trabalho, as tecnologias têm revolucionado os processos produtivos e as relações de emprego. No entanto, essas mudanças tecnológicas levantam questões e desafios, especialmente no que diz respeito à limitação da jornada de trabalho, ao direito do trabalhador de se desconectar do ambiente de trabalho e aos possíveis danos existenciais decorrentes da violação dos direitos fundamentais ao lazer e descanso. Assim, o presente artigo tem como objetivo discutir esses aspectos, analisando os direitos fundamentais e a dignidade humana do trabalhador, abordando a violação do direito à desconexão e os possíveis danos existenciais. A pesquisa utiliza o método dedutivo, numa perspectiva analítica e crítica, utilizando-se da técnica documental e bibliográfica.

Metodologia: O avanço das novas tecnologias de informação e comunicação trouxeram significativas mudanças para o mundo do trabalho. Agora é possível realizar atividades profissionais em qualquer lugar do mundo, entretanto, essa conectividade também trouxe a perda dos limites da jornada de trabalho, mantendo os trabalhadores sempre conectados e disponíveis. O avanço tecnológico permitiu que os trabalhos fossem desenvolvidos de forma produtiva e rápida, mesmo fora do local de serviço. No entanto, essa constante conexão e flexibilidade também trouxeram desafios para o Direito do Trabalho. Apesar das promessas de liberdade e flexibilidade trazidas pela pós-modernidade, os trabalhadores podem se sentir pressionados a estarem sempre disponíveis e a trabalhar além do horário estabelecido, o que pode comprometer o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Com a valorização do tempo e a relativização do espaço de trabalho, surge a preocupação com a necessidade de descanso. Porém, a ausência de limites claros na jornada de trabalho leva ao surgimento de patologias e doenças ocupacionais, uma vez que os trabalhadores passam mais tempo conectados. O aumento das horas de trabalho, independentemente da ferramenta utilizada, reduz o tempo disponível para a vida social e para as necessidades básicas. A Constituição Federal de 1988 garante direitos fundamentais para a proteção da dignidade da pessoa humana (art.1º), incluindo o direito ao lazer (art. 7º, IV), que faz parte do

mínimo existencial, sendo essencial para a saúde e o bem-estar das pessoas, além da limitação da jornada de trabalho, que é um direito fundamental e regulamentado por leis e convenções coletivas, os quais estabelecem limites de tempo, intervalos de descanso, repouso semanais remuneradas e férias. O descanso é um direito fundamental do trabalhador, pois o tempo livre permite o desenvolvimento pessoal, contribuindo para melhorar a condição social. No entanto, o uso intensivo das novas tecnologias tem afetado os limites entre trabalho e lazer. A constante conexão e a dependência tecnológica levam à sobreposição do trabalho nos momentos de descanso, prejudicando a saúde dos trabalhadores e violando o direito à desconexão. Apesar do direito à desconexão do trabalho não estar previsto no ordenamento jurídico brasileiro, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Constituição federal protegem e garantem esse direito através de outros direitos, como o lazer e o descanso. É necessário estabelecer políticas que permitam menos horas de trabalho e a desconexão do ambiente de trabalho. A constante conexão com o trabalho, impulsionada pela tecnologia, leva à ausência de separação entre trabalho e descanso, violando o direito do trabalhador de se desconectar completamente. É fundamental assegurar a limitação da jornada de trabalho e promover uma cultura que valorize o tempo de lazer e descanso como essenciais para a vida das pessoas.

Conclusão: Com o avanço das tecnologias, as relações de trabalho têm se adaptado, possibilitando o acesso constante ao trabalho. Nesse contexto, o Direito do Trabalho deve acompanhar essa evolução para proteger os trabalhadores, que muitas vezes estão em desvantagem. Portanto, é essencial que a legislação brasileira preveja o direito à desconexão, garantindo um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 jul. 2023.

CASTOLDI, Karine Rosa; TONIAL, Maira Angelica Dal Conte; Direito à desconexão do ambiente de trabalho. Novas Edições Acadêmicas. 25 julho 2018.

SANTOS, Denise Oliveira. O tempo de trabalho flexível e os impactos nas relações de trabalho contemporâneas. In: FINCATO, Denise (Org.). Novas Tecnologias, Processos e Relações de Trabalho. Porto Alegre: Sapiens, 2015.

APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES: UMA VIA DE MÃO DUPLA

Autor Principal: Vitória Tessaro Grandi
tessarovitoria0@gmail.com

Coautores: Vitória Tessaro Grandi; Aimê Fontes Figueiredo Santos

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Trata-se de um exercício teórico-prático a fim de compreender as etapas do desenvolvimento humano, considerando aspectos cognitivos, psicomotores, afetivos e sociais, fundamentados nos aprendizados do Curso de Psicologia. A adolescência é encarada por diversos autores como uma fase de transição da infância para a adultez. Ademais, é vista como um período em que os jovens constroem a sua identidade, os seus pontos de referência, escolhem o seu caminho profissional e o seu projeto de vida (FERREIRA & NELAS, 2006). A análise foi feita com adolescentes no contexto escolar, intermediada por meio da Universidade de Passo Fundo como estágio curricular obrigatório. O objetivo geral do estágio foi observar os estudantes do Ensino Médio de uma instituição de ensino estadual, a fim de complementar o aprendizado sobre essa fase da vida. Como objetivo específico, optou-se por observar a dinâmica entre os adolescentes e os funcionários da escola por meio do Serviço de Orientação Educacional (SOE).

Metodologia: Foram realizadas 12 observações semanais com duração de 2 horas cada, totalizando 24 horas, durante o período noturno, na instituição de ensino Escola Estadual de Educação Básica do Ensino Médio. A faixa etária do público-alvo foi de 15 a 22 anos. O contato inicial com a equipe pedagógica foi realizado em uma reunião com a diretora, o vice-diretor, o coordenador e a orientadora educacional, com propósito de alinhar a atuação dos estagiários e compreender o funcionamento da escola. A proposta inicial era realizar a observação nas salas de aula, entretanto, notou-se uma resistência por parte dos professores em aceitar a presença de estagiários inseridos nesse ambiente. Sendo assim, foi realizado apenas um acompanhamento em sala, e neste momento foi observado que o uso de telas é bastante presente e distrativo, evidenciando uma minoria de alunos na sala mantendo atenção plena no conteúdo do professor. Foi observado que a coordenação possui uma demanda que vai além da escolar devido aos conflitos pessoais que surgem e precisam de atenção. Por se tratarem de jovens, ou seja, em maioria menores de idade e ainda com dificuldades de lidar com suas questões pessoais, a coordenação e o orientador precisam mediar as situações que ocorrem de forma intimista e pessoal. Por conta desse posicionamento pessoal sobre o que seria certo ou errado, podem ser gerados ressentimentos nos estudantes e nos

funcionários. Ou seja, a resolução dos problemas muitas vezes não ocorre da melhor forma, que seria com o diálogo e respeito mútuo. Isso corrobora com a tese deste trabalho, que no ambiente observado, o processo de aprendizagem e orientação dos jovens se trata de uma via de mão dupla: tanto alunos quanto professores precisam ser colaborativos para que haja sucesso. Os adolescentes possuem suas questões pessoais e familiares que influenciam bastante em seu desempenho. Os professores além de questões pessoais, apresentam também descontentamento com a própria profissão. Eles não são bem remunerados de forma compatível à importância que apresentam como educadores de jovens, compatível com o impacto que exercem na vida dos adolescentes e com os desafios aos quais são submetidos diariamente, como lidar com alunos que desrespeitam funcionários e ambiente de sala. Alguns estudantes vem de um contexto familiar em que a educação pessoal é negligenciada, portanto os funcionários precisam lidar com tais dificuldades, o que requer um enorme preparo emocional e pedagógico. Há também uma desmotivação com o aprendizado, observada em muitos alunos, o que por sua vez pode desmotivar também os professores a ensinar. Uma opção possível para melhorar a situação, seria realizar treinamentos de habilidades sociais, emocionais e psicopedagógicas com os funcionários a fim de capacitá-los com melhores estratégias para lidar com esse ambiente. Uma vez que a instituição tenha professores e demais funcionários bem preparados, os alunos por sua vez também se beneficiarão.

Conclusão: Em suma, conclui-se que há muitos desafios em ambos lados, tanto do aluno quanto do professor, salvo exceções. É fundamental considerar o contexto sociocultural dos alunos, em especial o familiar, que nas observações apareceu como principal influência. Evidencia-se a necessidade da atuação de um psicólogo escolar na instituição e também a necessidade de debates e pesquisas para buscar soluções para a ótica.

Referências: FERREIRA, M., & NELAS, P. B. (2006). Adolescências... Adolescentes... Millenium, 141-162.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Acesso em: 05 mai. 2023.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE – DIREITO UPF: A IMPORTÂNCIA DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Vitória Wolff Belcamino
vitoriawfbel@gmail.com

Coautores: Vitória Wolff Belcamino; Patrícia Grazziotin Noschang.; Micheli Puccio; Anderson Weber; Karen Bianca Plentz; Flávio Daniel Barancelli Montemezzo

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang.

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Muito se discute a importância da educação para o desenvolvimento social e sustentável da sociedade moderna. Mas no contexto em que vivemos atualmente, em que a deficiência escolar é uma problemática corriqueira, projetos como o Projeto de Extensão: Educação em Direitos Humanos para Juventude, da universidade de Passo Fundo (UPF), funda-se na apresentação interativa dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para o avanço responsável dos futuros cidadãos.

Metodologia: Dessa maneira, o presente projeto baseia-se na proposta estabelecida pela ONU em 2015, na criação de uma agenda global que conduz ações para promover o desenvolvimento sustentável em escala mundial até 2030. Tais ações têm como objetivos erradicar a pobreza e a desigualdade, acurar o bem-estar e a educação, fornecer energia limpa e infraestrutura sustentável, ampliar crescimento econômico, combater as alterações climáticas e muitos outros impasses observados no presente, que em 2023 devem ser cessadas. O Projeto de Extensão já forneceu diversas atividades sobre essa temática nas escolas particulares e estaduais do município de Passo Fundo, sempre prezando a interação do aluno com os graduandos e os professores, introduzindo o seu método único de dados personalizados com as ODS e quizzes, para estimular o debate positivo dos estudantes, baseando-se em questões coerentes a cada objetivo, assim além de estimular os estudantes a participar dessa causa, os introduzindo de uma forma leve e acadêmica.

Conclusão: Por conseguinte, pode-se concluir a importância de projetos como o de Direitos Humanos para Juventude e como a troca de conhecimento sobre ODS pode influenciar em uma vivência mais favorável para planeta terra. Assim, o Projeto busca abordar a sustentabilidade e a garantia do caráter intergeracional dos direitos humanos, o conhecimento transforma.

Referências: SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO. Edudhjuv, 2022. Disponível em: < <https://sites.google.com/upf.br/edudhjuv/sustentabilidade-e-educa%C3%A7%C3%A3o> >. Acesso em: 04 julho de 2023



RELATÓRIO SOBRE INTERCÂMBIO ACADÊMICO - MARIA CURIE-SKŁODOWSKA UNIVERSITY, POLÔNIA

Autor Principal: Vitorio Augusto Maronezi Dallacort
192187@upf.br

Coautores: Vitorio Augusto Maronezi Dallacort

Orientador: Ms. Daniela dos Santos

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Neste relato de vivência tem como objetivo: a) compartilhar as motivações que me levaram a realizar esse intercâmbio; b) as experiências acadêmicas e culturais adquiridas durante esse período como estudante do Curso de Comércio Exterior da Universidade de Passo Fundo; c) a apresentação alguns desafios enfrentados durante seis meses na Polônia, na Maria Curie-Skłodowska University.

Metodologia: Um intercâmbio é muito mais que uma simples experiência de estudos em um novo país, é uma vivência transformadora, tanto no quesito profissional como no pessoal. Como acadêmico do Curso de Comércio Exterior, uma área fortemente focada na interação com diversos países e culturas, fui ainda mais atraído pela oportunidade de me aventurar nessa experiência de intercâmbio. Todo o processo para finalmente chegar ao país de destino é bem burocrático: processo de seleção, prova de proficiência, o visto, os documentos e a aceitação na universidade estrangeira, mas no momento em que você aterrissa no país já é possível sentir algo diferente, você sente que está pronto para iniciar uma nova etapa em sua vida. Todo o conhecimento agregado durante esses seis meses será levado para o resto da vida, pois é única, todas as experiências de cunho acadêmico e cultural, juntamente com as lembranças de todas as amizades construídas e agora espalhadas pelo mundo, serão sempre guardadas com o maior cuidado e carinho. Na Maria Curie-Skłodowska University tive contato com professores altamente qualificados e uma infraestrutura acadêmica de alto nível. As aulas foram desafiadoras e estimulantes, proporcionando um ambiente para a troca de conhecimentos e ideias com estudantes de diversas nacionalidades. Essa diversidade cultural enriqueceu ainda mais minha experiência, permitindo-me desenvolver habilidades de comunicação intercultural e ampliar minha perspectiva global. A vida cotidiana na Polônia também foi uma aventura em si, além dos estudos, pude explorar vários destinos dentro da Polônia, pude visitar o impressionante Campo de Concentração de Auschwitz-Birkenau foi uma experiência extremamente emocionante e comovente, que me fez refletir sobre os horrores do passado e a importância de preservar a memória histórica, também pude conhecer um pouco mais sobre as culturas de outros países como Itália, Inglaterra, França e Holanda entre outros.



■ **Conclusão:** Esses meses na Polônia foram definitivamente a melhor experiência que a UPF me pode proporcionar. Todo o conhecimento, amizades e experiências serão inesquecíveis, sendo um ponto de virada na vida profissional e pessoal, colaborando de forma ímpar na minha formação. Um intercâmbio é algo que todo mundo deveria vivenciar, pois essa experiência muda vidas.

Referências: Sem referências, pois se trata de um relato de experiência.

RESISTÊNCIA À FADIGA DE ZIRCÔNIAS ODONTOLÓGICAS CIMENTADAS À ANÁLOGO DE DENTINA

Autor Principal: Viviane Cantelli

vivi-cantelli@hotmail.com

Coautores: Viviane Cantelli; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As cerâmicas a base de zircônia são muito utilizadas na odontologia devido à alta biocompatibilidade e propriedades mecânicas (DELLA BONA, 2009; GHODSI e JAFARIAN, 2018), diferenciadas das demais cerâmicas odontológicas (DELLA BONA, 2009). As primeiras zircônias parcialmente estabilizadas por ítria (3Y-TZP) passaram por diferentes estratégias para resolver a deficiência relacionada as propriedades ópticas e como resultado apareceram as zircônias translúcidas (GHODSI e JAFARIAN, 2018). Contudo, não há informação consistente sobre o comportamento à fadiga dessas estruturas cimentadas adesivamente para predizer o desempenho clínico das restaurações, justificando a realização desse estudo. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento à fadiga de cerâmicas a base de zircônia 3Y-TZP e 5Y-PSZ unidas ao cimento resinoso após tratamento de superfície com jateamento de partículas de óxido de alumínio.

Metodologia: Para confecção dos corpos de prova (CP) foi utilizado discos de zircônia monolítica estabilizada por ítria (Y-TZP): 3Y-TZP (Vita YZ HT, Vita Zahnfabrik, Alemanha), e 5Y-PSZ (Vita YZ XT, Vita Zahnfabrik, Alemanha). A primeira etapa de preparação das amostras foi realizada por usinagem desses discos para obter amostras cilíndricas e em seguida foram fatiadas, em uma cortadora de precisão, para obter amostras em formato de discos que foram sinterizados de acordo com as instruções do fabricante. Foram confeccionados 40 discos (n=20) com $1,2 \pm 0,2$ mm de espessura e 14 ± 2 mm de diâmetro (ISO 6872:2015), que foram submetidos ao jateamento com partículas de óxido de alumínio e cimentados com cimento resinoso dual, contendo monômero fosfatado (MDP) (Multilink N, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) em uma resina epóxi reforçada com fibra de vidro (G10), obtendo assim os CP para o presente estudo. O ensaio de fadiga foi realizado em uma máquina de ciclagem pneumática com uma carga de 120 N aplicada à superfície cerâmica com um pistão de aço inoxidável e ponta arredondada (diâmetro da ponta ativa: 6 mm), com frequência de 3 Hz em água destilada a 37°C. O teste foi interrompido após 104, 105, 5×10^5 e 10^6 e $1,5 \times 10^6$ ciclos para registro da presença de falha usando transiluminação, relatando quando detectado trinca (crack), lascamento ou fratura catastrófica. No grupo experimental (5Y-PSZ) apenas um CP falhou, apresentando uma trinca radial, detectada na

avaliação de 104 ciclos. No grupo controle (3Y-TZP) dois CPs falharam por fratura catastrófica que foram detectadas nas avaliações de 106 ciclos e de $1,5 \times 10^6$ ciclos.

Conclusão: Considerando as condições do presente estudo, o grupo experimental (5Y-PSZ) apresentou melhor comportamento a fadiga cíclica do que o grupo controle (3Y-TZP). Contudo, são necessários mais estudos para uma conclusão mais robusta.

Referências: Della Bona, A. Adesão às Cerâmicas: Evidências Científicas para o uso clínico. 1ª edição. São Paulo: Artes Medicas, 2009.

Ghods S, Jafarian Z. A Review on translucent zirconia. Eur J Prosthodont Restor Dent, v.26, n.2, p. 62-74, 2018.

REVISITANDO A PRÁTICA CLÍNICA NO CENÁRIO DA MEDIÇÃO FAMILIAR

Autor Principal: Viviane Chiomento Luchese
184890@upf.br

Coautores: Viviane Chiomento Luchese; Camili Giacomini; Isadora Tonin da Costa

Orientador: Maristela Piva

Subevento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho busca discutir as práticas realizadas pelo Projeto de Extensão InFaT - Indivíduos e Famílias em Transformação: Tecendo Redes de Cuidado, que tem por objetivo desenvolver ações multidisciplinares, de cuidado e proteção aos indivíduos e suas famílias, através do diálogo e de medidas de educação que potencializam a autonomia e a saúde mental, entre as quais, se situa o trabalho realizado na mediação familiar. A mediação de conflitos conjugais no InFaT está pautada através de um convênio com a 2ª Vara Cível com o Fórum de Passo Fundo, que teve início ainda em 2011. Busca-se através da mediação proporcionar e oportunizar um lugar de fala e de escuta para os mediandos, e fazer circular este diálogo de forma saudável e participativa, tem exigindo que a equipe reflita sobre este “fazer”, redimensionando assim, o lugar na clínica ampliada do contemporâneo, visando, pois, fortalecer a autonomia do usuário, em um trabalho integrado com diferentes áreas de cuidado.

Metodologia: O trabalho de mediação é realizado na Clínica-Escola Integradas dos cursos de Psicologia e Nutrição da UPF. Ao realizar as intervenções com famílias em conflito, temos buscado integrar a equipe de mediadores das áreas da psicologia e direito, objetivando oferecer um cuidado de acordo com cada caso, pautado na criação de vínculo com os usuários. Levar em conta a história dos sujeitos, suas vulnerabilidades, o respeito às diferentes culturas é um desafio diário. Ao se refletir sobre o trabalho, é imprescindível diferenciar a mediação das práticas clínicas convencionais exercidas por psicólogos. A mediação de conflitos familiares, aliada com a justiça, é uma prática necessária e plausível e, deste modo, profissionais da psicologia, do direito e de outras áreas podem atuar. No caso do InFaT, trata-se de uma mediação extrajudicial, que busca favorecer a resolução de conflitos, reduzir o sofrimento dos envolvidos, proporcionando um espaço de fala. Segundo Avila (2011), essa prática surgiu diante das alterações familiares no cenário social, movidas pelo grande número de divórcios e separações, o que reforçou a necessidade de várias profissões como a assistência social e o direito, atuarem conjuntamente, oportunizando um diálogo que diminua os conflitos entre as partes, geralmente causados pela antiga relação, de modo que possam construir novos caminhos de convivência. A psicologia ao atuar nesse cenário constitui-se

como uma possibilidade terapêutica, pois, visando uma mudança de comportamento das partes, que extrapolam os limites (MEOTTI e COSTA, 2019), age como um facilitador, para que os sujeitos tenham um espaço de fala. As estratégias benéficas para mudanças de comportamentos que interferem na manutenção de um relacionamento aceitável, especialmente após o término de um relacionamento, devem ter por base principal o respeito pela integridade do outro, e a superação da relação que não teve um bom percurso. Assim, se o mediador possuir formação em Psicologia, disporá de percepção e compreensão das vivências emocionais e inconscientes, bem como de repertório vasto de habilidades, técnicas e conhecimentos acerca da subjetividade humana, que podem auxiliar no esclarecimento de pontos nodais ocorridos no processo de mediação, e que interferem no estabelecimento da comunicação assertiva, possibilitando soluções antes não identificadas. Entretanto, o trabalho em mediação, por vezes, não alcança os resultados sonhados pelos mediadores. E, trabalhar a angústia do mediador, revendo suas idealizações, é crucial, a fim de que se possa intervir e propiciar acordos possíveis. A rudeza de alguns casos nos toca - suas complexidades, referentes à fatores culturais, histórias de vida e vulnerabilidades sociais podem ser responsáveis por manter diversos conflitos. Mediar não é curar, é criar pontes de convivência. Portanto, intervir nestas circunstâncias é sempre abrir brechas nestas tramas de vida, articulando um espaço para possíveis construções de diálogos de paz.

Conclusão: Temos revisitado diariamente o lugar da clínica psicológica nestas experiências em mediação. Há que se ressaltar a importância de manter um olhar humano e acolhedor para com as partes envolvidas. Temos que ampliar com cada sujeito suas histórias e vivências traumáticas, tendo respeito por sua dor, sem, todavia, deixar que esta obstaculize a possibilidade de novos arranjos criativos em suas vidas.

Referências: AVILA, Eliedite Mattos. Mediação familiar: mitos, realidades e desafios. Revista de Direito Privado, p. 97-114, 2011.

MEOTTI, Loridane; COSTA, Aline Bogoni. Significados atribuídos por profissionais da Psicologia à prática da mediação familiar. Psicologia Revista, v. 28, n. 2, p. 312-338, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1106721

EM CARTAS, O ESTUDO DO DIÁLOGO: AS CATEGORIAS DE PESSOA, ESPAÇO E TEMPO, NA RELAÇÃO ENTRE ENUNCIÇÃO E HISTÓRIA

Autor Principal: Wilian Dal Ponte
wiliandp84@yahoo.com.br

Coautores: Wilian Dal Ponte

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Ciências Humanas ocupam um importante espaço frente ao cenário acadêmico. A Linguística, enquanto campo do saber inserido nesse panorama, abarca pesquisadores que se dedicam ao estudo da língua e da linguagem, difundindo conhecimentos. Com base nisso, a Teoria Enunciativa de Émile Benveniste (marco teórico basilar deste trabalho) possibilita estudar o trinômio “Enunciação, Texto e Sujeito” sob uma perspectiva não só teórica mas também aplicável e utilitária à sociedade, observando e analisando diferentes textos, manifestados em contextos sociais distintos. A nossa pesquisa, logo, une duas áreas do conhecimento parceiras: a Linguística e a História.

Metodologia: Este estudo objetiva, de modo geral, demonstrar que o diálogo, no esteio do “eu” / “tu” / “ele”, inserido no contexto do “aqui / agora”, é o aspecto que fundamenta o processo de trocas enunciativas realizadas entre Dom Pedro I e sua amante, Domitila de Castro (a Marquesa de Santos), em doze cartas, produzidas entre os anos de 1823 e 1828. Tal perspectiva origina-se da hipótese de que os elementos pronominais “eu”, “tu” e “ele”, em consonância ao “aqui” e ao “agora”, principalmente no âmbito do diálogo, atuam como índices materializadores da subjetividade e intersubjetividade, constituindo, no campo da enunciação, o sujeito e o discurso. A fim de realizar essa tarefa bibliográfico-reflexiva e analítica, serão mobilizados conceitos-chave integrantes das obras Problemas de lingüística geral I (2005) e Problemas de lingüística geral II (2006), ambas de Benveniste, complementados pelo pensamento de diversos estudiosos nacionais e internacionais da teoria benvenistiana. Em doze cartas - redigidas ao longo das décadas de 1820 e 1830, exclusivamente no Brasil - os pronomes “eu”, “tu” e “ele”, em sincronia com o “aqui / agora”, produzirão diferentes efeitos de sentido, por meio da manifestação do diálogo mnemônico-discursivo que integra a essência enunciativa da correspondência.

Conclusão: A partir dos conceitos de subjetividade, intersubjetividade e diálogo, será observado como o homem, o discurso e, também, o próprio mundo são constituídos no corpo das cartas, estabelecendo uma relação de interdependência entre o locutor e o interlocutor.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I : tradução de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri : revisão do prof. Isaac Nicolau Salum - 5ª edição - Campinas, SP Pontes Editores, 2005.

_____. Problemas de lingüística geral II / Émile Benveniste; tradução Eduardo Guimarães ... / et al. /; revisão técnica da tradução Eduardo Guimarães. - 2ª edição - Campinas, SP : Pontes Editores, 2006.

REZZUTTI, Paulo. Titília e o Demonão: cartas inéditas de D. Pedro I à Marquesa de Santos / apresentação, notas e transcrição das cartas por Paulo Rezzutti. - São Paulo: Geração Editorial, 2011.

BALANTIDIASE EM BEZERROS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS

Autor Principal: William de Oliveira Ariotti
196916@upf.br

Coautores: William de Oliveira Ariotti; Aline Bielak dos Santos; Jessica Cristina Peretti; Tanise Policarpo Machado; João Vitor Kravos

Orientador: Adriana Costa da motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: *Balantidium coli* (*B. coli*) é um protozoário ciliado emergente e zoonótico causador da doença balantidíase. Tem como hospedeiro uma variedade de espécies, incluindo suínos, ruminantes, equinos e humanos (AHMED, et al., 2020). O suíno é considerado o principal hospedeiro, no qual o *B. coli* é um organismo comensal e raramente associado a mucosa (CHALMERS, 2014). A transmissão ocorre pela excreção de cistos nas fezes dos hospedeiros (LINDSAY; DUBEY; SANTÍN?DURÁN, 2019). A maioria das infecções não apresenta sinais clínicos, contudo a balantidíase aguda pode manifestar diarreia, perda de peso, dor abdominal e tenesmo. Também ocorre infecção crônica, caracterizada por diarreia intermitente e, por vezes, sangue nas fezes (CHALMERS, 2014). O presente trabalho objetiva relatar um surto de balantidíase em bezerros no Norte do Rio Grande do Sul, caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

Metodologia: Em uma propriedade rural do município de Barros Cassal, no mês de fevereiro, cinco bezerros, de, aproximadamente, um ano de idade, de um total de 10 animais, da raça holandesa, apresentaram diarreia enegrecida e com forte odor, caracterizando melena, por um período de 24 a 48 horas até a morte. Um dos animais que veio a óbito, uma fêmea, que apresentava mioclonia e decúbito lateral, foi tratada com antitóxico na tentativa de solucionar o problema, porém não houve resposta. Foi realizada necropsia a campo. As lesões macroscópicas mais significativas eram a presença de conteúdo hemorrágico no intestino grosso, além de hidrotórax e hidroperitônio discretos, e petéquias em pulmão e coração. Foram coletadas amostras de intestino grosso, rúmen, coração, pulmão, rins, bexiga, fígado, pâncreas e cérebro. Logo, as amostras foram encaminhadas refrigeradas para laboratório de patologia veterinária, onde foram fixadas em formalina 10% para processamento rotineiro para a obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. No exame histopatológico observou-se no intestino grosso perda de arquitetura tecidual multifocal moderada associada à enterite fibrinossupurativa, mononuclear e eosinofílica multifocal crônica moderada a acentuada associada, por vezes, à estruturas ovaladas arredondadas e eosinofílicas com aspecto de cutícula/película e/ou aspecto cístico compatíveis com protozoários, além da presença de estruturas basofílicas consistentes com colônias bacterianas.

No tecido adiposo adjacente foi observada peritonite mononuclear focal discreta. As estruturas compatíveis com protozoários também foram observadas na mucosa do rúmem, porém sem inflamação associada. Havia, também, hemorragia pulmonar multifocal acentuada, edema multifocal moderado, enfisema multifocal moderado, congestão multifocal moderada e atelectasia multifocal discreta. Nos demais órgãos não foram observadas alterações dignas de nota. Assim, os achados anatomopatológicos foram consistentes com enterite parasitária causada por protozoário morfológicamente compatível com *Balantidium* spp. (possivelmente espécie *B. coli*) e de insuficiência respiratória. Foi recomendado a realização do exame coproparasitológico e o tratamento do rebanho com coccidiostático sistêmico (toltrazuril), indicado para o tratamento e controle, obtendo-se êxito. Após ingerir os cistos, há sobrevivência às condições ácidas do estômago e no intestino delgado ocorre a excitação, resultando na liberação de trofozoítos. Esses movem-se para o intestino grosso, onde colonizam o lúmen intestinal alimentando-se da microbiota intestinal (AHMED, et al., 2020). Em um estudo avaliando 100 rumens em abatedouros, 30% apresentou presença de *B. coli*. Nesse estudo o protozoário localizava-se no epitélio da mucosa, causando hemorragia e inflamação (LUNA-MÉNDEZ, et al., 2020), como no intestino grosso do presente caso.

Conclusão: A balantidíase pode trazer perdas econômicas e principalmente relacionadas à saúde pública. Cabe destacar a ocorrência dessa parasitose acometendo bovinos jovens nessa região do Estado. Ressalta-se, também, a importância do exame anatomopatológico para obtenção do diagnóstico, assim como para estabelecer medidas de controle, prevenção e terapêutica eficaz para os rebanhos.

Referências: AHMED, A. et al. *Balantidium coli* in domestic animals: An emerging protozoan pathogen of zoonotic significance. *Acta tropica*, v. 203, p. 105298, 2020.
 CHALMERS, R.M. *Balantidium coli*. *Microbiology of Waterborne Diseases*, p. 277-286, 2014.
 LINDSAY, D.S.; DUBEY, J.P.; SANTÍN-DURÁN, M.. *Coccidia and other protozoa*. *Diseases of swine*, p. 1015-1027, 2019.
 LUNA-MÉNDEZ, A. et al. Lesiones ruminales en bovinos sacrificados en rastro. *Abanico veterinario*, v. 10, 2020.

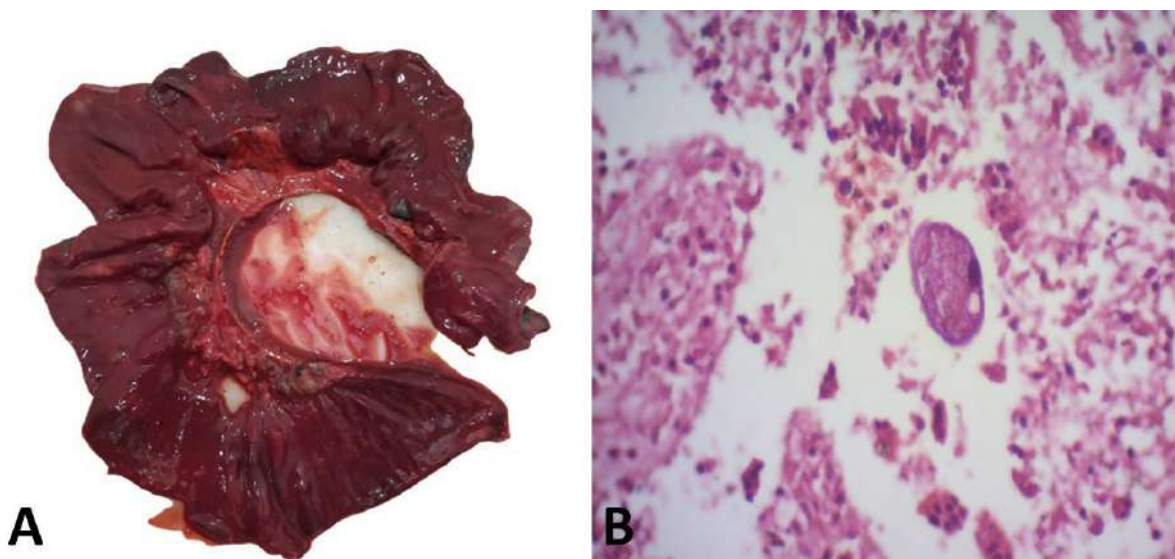


Figura 1. Intestino grosso. **A)** presença de conteúdo hemorrágico. **B)** mucosa, presença de estrutura ovalada a arredondada, eosinofílica, com aspecto de formação de cutícula, compatível com *Balantidium* spp. (HE, 400X).

A RASURA COMO PERCURSO: A (RE)ESCRITA DO SI PELO OUTRO

Autor Principal: Yasmim Dornelles
yasmim_dornelles@outlook.com

Coautores: Yasmim Dornelles

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Qual é a importância da rasura nos manuscritos de um autor? Ao estudar o processo de criação, é indispensável, para um acervista, ocupar-se de documentos relacionados à gênese de uma obra. No exame de tais materiais, reconhecendo a importância de cada risco e alteração, é possível distanciar a instância escritor da instância autor, criando-se um espaço maior entre ambos a cada rasura realizada. Sendo “a rasura um fenômeno especificamente genético, sensível a um ambiente submetido a incessantes e múltiplas metamorfoses.” (BIASI, 2010, p. 76), seu papel, nesse processo, é a transformação do escritor em autor (WILLEMART, 2009). Por meio disso, uma análise da primeira edição da obra “Enquanto a noite não chega”, de Josué Guimarães, com rasuras de dois grandes escritores, do próprio Guimarães e de seu amigo Fernando Sabino, traz um nova possibilidade acerca das instâncias da escritura.

Metodologia: Justamente no ano do centenário de Fernando Sabino, em 2023, o acervo foi destino, por decisão dos herdeiros, de um precioso exemplar da obra “Enquanto a noite não chega”, do escritor gaúcho Josué Guimarães. Publicada em primeira edição em 1978, a novela tem um exemplar repleto de rasuras feitas tanto pelo autor quanto por um grande amigo, Fernando Sabino – autor mineiro reconhecido nacionalmente. O livro, após ser publicado em sua primeira edição, passou por um processo voluntário de revisão por Sabino, conforme consta na capa, em tinta azul, em letras maiúsculas, (Figura 1). Sabino, ao fazer uma segunda leitura “de advogado-do-diabo”, nas palavras do próprio, em um texto escrito nas páginas iniciais e folha de rosto da edição, sugere algumas mudanças, tanto em questões ortográficas, correções gráficas, lugares-comuns, quanto algumas melhorias na linguagem. Entretanto, além das correções propostas pelo amigo, há também (e em grande maioria) rasuras de Josué Guimarães, que, possivelmente, inspirado pelas sugestões, acaba por fazer uma nova leitura de sua obra. Assim, na segunda edição de “Enquanto a noite não chega”, ambas as revisões, de Sabino e de Guimarães, são em grande parte incorporadas, havendo, assim, um “Enquanto a noite não chega” antes de Sabino e outro depois de Sabino. Em vista disso, com base na Roda da Escritura de Philippe Willemart (Figura 2), em que quatro instâncias (Escritor, scriptor, narrador e autor), mais uma (primeiro leitor),

“agem, cada uma por sua vez, em uma roda constante, construindo a escritura a cada rasura” (WILLEMART, 2009, p. 38), há um novo entendimento desse ciclo ao analisar a obra revisada por Sabino e Guimarães. Ao analisar um exemplo de rasura (Figura 3), é possível perceber que, na página 72, da primeira edição, o autor Josué Guimarães publicou a seguinte frase: “[...] apesar da cidade morta e do ruído fugaz das lebres na noite ventosa”. Na edição com rasuras, percebe-se que há uma sugestão de Sabino, em que ele propõe que Josué mude “na noite ventosa”, por “na ventania da noite” e isso é acatado por Josué em um primeiro momento, observando-se a rasura por substituição – um risco que marca supressão e a inscrição segmento substitutivo (BIASI, 2010, p. 73). Porém, nas edições posteriores, nenhuma das duas opções é considerada, e a expressão passa a ser a seguinte: “[...] apesar da cidade morta e do ruído fugaz das lebres na noite cheia de presságios.” (Figura 4). Assim, a rasura se estabelece pela releitura do autor, associada a “sugestão de um amigo”, como observa Willemart: “O escritor vai substituir a rasura por essa informação de leitura, essa memória, a solução do sonho, ‘a sugestão do amigo’, sabendo ou não a origem, ou seja, irá lhe atribuir um sentido temporário ‘até a próxima releitura’, que poderá cancelar a substituição e deixá-la escancarada novamente, pedindo assim outro sentido, até a última versão. (2022, p. 97, grifos nossos).”

Conclusão: A formação do autor é antecedida pela presença de um primeiro leitor: que relê e que rasura. Porém, em “Enquanto a noite não chega”, a segunda edição da obra consta com a presença de um novo leitor, Fernando Sabino, que, com suas sugestões e rasuras, é imprescindível na formação do autor Josué Guimarães, auxiliando, assim, a formação do si (autor) pelo outro (Sabino).

Referências: BIASI, Pierre-Marc de. A genética dos textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
GUIMARÃES, Josué. Enquanto a noite não chega. Porto Alegre: L&PM Editores, 1978.
GUIMARÃES, Josué. Enquanto a noite não chega. Porto Alegre: L&PM Editores, 1979.
WILLEMART, Philippe. Os processos de criação: na escritura, na arte e na psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2009.
WILLEMART, Philippe. A Escritura pela rasura: a crítica genética em busca de outros saberes. São Paulo: Perspectiva, 2022.

Anexos:



Figura 1: Capa da primeira edição de *Enquanto a noite não chega*, em que consta a palavra “revisão”.

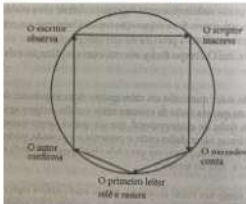


Figura 2: A *roda da escritura* (2009), proposta por Philippe Willemart.



Figura 3: Sugestões e rasuras em *Enquanto a noite não chega*, propostas por Guimarães e Sabino.

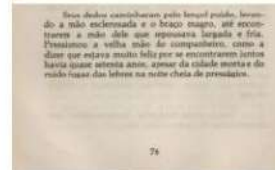


Figura 4: Trecho alterado na segunda edição da obra.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NAS PESQUISAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Yasmin Lauren ghiggi
yasminlaurenghiggi30@gmail.com

Coautores: Yasmin Lauren ghiggi; Caroline Maria Ghiggi

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento sustentável tem ganhado destaque devido ao reconhecimento do impacto predominante da atividade humana na biosfera em comparação aos processos naturais, resultando em consequências para a qualidade de vida. Seu objetivo é estabelecer um modelo global que atenda às necessidades presentes nos aspectos social, cultural, econômico e individual, utilizando os recursos de forma sustentável para as gerações futuras (SILVA ET AL., 2022). Nesse contexto, concentramos nossa atenção na Agenda 2030 e seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reconhecemos a importância dessas questões na educação infantil, visto que as crianças são sujeitos de direitos que precisam aprender, participar e se desenvolver plenamente em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o meio ambiente. O objetivo deste estudo é analisar, por meio de uma revisão da literatura, como os pesquisadores estão abordando os ODS na educação infantil.

Metodologia: A presente pesquisa consiste em um estudo bibliográfico, do tipo Estado do conhecimento, segundo Morosini e Fernandes (2014). O estudo foi realizado a partir de uma busca feita no google acadêmico com os descritores “ODS na educação infantil” e “objetivos do desenvolvimento sustentável e educação infantil”. Através dos títulos foram selecionados 15 trabalhos. Desse total, após a leitura dos resumos, sete estudos foram escolhidos para análise, por contemplarem especificamente a educação infantil. Três estudos estão voltados para análise de políticas educacionais, são eles: Moreira (2019), que realizou uma análise das políticas vigentes para a educação infantil no Brasil no período de 2015 a 2017, com foco na conexão com a Agenda 2030, o estudo recebeu o título: “Políticas para Educação Infantil e a Agenda 2030 no Brasil”; Versuti et al. (2020), com estudo intitulado “Atualização Curricular na Educação Infantil: Uma Análise à Luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, examinaram a atualização do currículo da educação infantil no município de São Paulo em relação aos ODS, utilizando redes sociais e análise de dados como metodologia; e o trabalho de Pinto (2022), que realizou um estudo para verificar a convergência entre as estratégias voltadas para a educação infantil no Plano Municipal de Educação de Três de Maio - RS e os objetivos da Agenda 2030, com o título: “Convergência entre Estratégias

para a Educação Infantil e a Agenda 2030: Um Estudo no Plano Municipal de Educação de Três de Maio - RS". Os outros três estudos são propostas de implementação dos ODS nas práticas escolares da educação infantil: Rebouças (2021) propôs em sua dissertação, a criação de vídeos animados e um caderno de orientações pedagógicas com enfoque nos ODS, destinados aos professores da educação infantil. O projeto apresenta roteiros de atividades lúdicas, práticas e didáticas voltadas para o ensino da Educação Ambiental, com o título: "Organização do Trabalho Pedagógico Lúdico na Educação Infantil: Uma Proposição de Educação Ambiental"; Amorim (2022) descreve uma prática pedagógica de um projeto desenvolvido na educação infantil, envolvendo uma horta escolar em uma escola pública. O objetivo do projeto é promover a alfabetização científica, e o estudo é intitulado: "Alfabetização Científica na Educação Infantil"; e Resende et al. (2021) realizaram uma análise investigativa dos saberes e práticas em EA desenvolvidos na educação infantil, com o intuito de promover boas práticas educativas. O estudo é intitulado: "Problematização da Prática na Educação Infantil: Relações entre o Currículo Vivido e a Educação Ambiental". E por fim, um dos trabalhos analisou uma proposta já em desenvolvimento: Silva et al. (2022) realizaram uma análise de um projeto intitulado "Bebeteca ODS Primeiros Passos: Uma Abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para Crianças", que consiste em uma série de livros digitais direcionados a crianças de 0 a 3 anos.

Conclusão: Esta pesquisa revela que os estudos nesta área são recentes, com um estudo em 2019, outro em 2020, dois em 2021 e três em 2022. Houve uma escassez de ocorrências na busca, evidenciando uma lacuna nas pesquisas que abordam a integração dos ODS na educação infantil. Para avançar nesse campo, sugere-se a elaboração de estratégias que facilitem a inserção de práticas que permitam que crianças na educação infantil tenham acesso a esses objetivos.

Referências: MOROSINI, M. C., Fernandes, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, 154-164, 2014.

SILVA, et al. "Projeto Bebeteca ODS Primeiros Passos: uma abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para crianças". Open Journal Systems, Pernambuco, v.3, n.2, p. 14-26, 2022.

OS MEIOS TECNOLÓGICOS COMO ESTOPIM PARA O CONSUMO DESREGRADO

Autor Principal: Yasmin Trewiczenski Galera
197870@upf.br

Coautores: Yasmin Trewiczenski Galera; Giorgio Moro Pacheco

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O consumo é algo que traz liberdade para as pessoas, possibilitando acesso às mais diversas esferas da sociedade, por meio da compra de um produto ou serviço. Essa atividade teve seu início primordialmente com a Revolução Industrial, porém, com o advento do último século, percebeu-se a influência que as tecnologias trouxeram no âmbito do mercado de consumo. Nunca houve tanta publicidade quanto com a utilização dos meios de comunicação, levando a informação às mais diversas faixas etárias de pessoas. Entretanto, a problemática começa a partir do momento em que a sociedade entra em um estado submerso no entretenimento ou nos estereótipos vendidos, que acabam entrando em um ciclo vicioso de consumo inconsciente. Além disso, sem dúvidas um dos públicos mais alcançados no que diz respeito à não consciência de estar consumindo, são as crianças e adolescentes. Dessa forma, cresce a necessidade de elucidar um consumo responsável, adentrando aos direitos e deveres do consumidor.

Metodologia: Uma vez implementada a tecnologia dentro do mercado de consumo, a internet começa a ser palco para inúmeras empresas de produtos e serviços com um objetivo em comum: atrair os consumidores pelas praticidades de compras com apenas um clique. O preposto no Art. 2º do Código de Defesa do Consumidor de 1990, tem a atual necessidade da interpretação e inserção de uma nova categoria de consumidor, o consumidor virtual, pois mesmo que não positivado em lei, a finalidade continua sendo a mesma, mudando somente o meio de adquirir aquilo que se necessita ou deseja, sendo essa a internet. Começa a aparecer então, as publicidades, tornando as pessoas um alvo de uma vontade de consumir exagerada, que anteriormente era inexistente. Nesse contexto, também se faz necessário entender que, conseqüentemente com o consumo impulsivo, surge uma desfiguração de compra necessária e compra supérflua. Quanto mais esses jovens ficarem expostos às televisões e redes sociais, maior será a perda da sensibilidade do pensar por conta própria, de exprimir pelo consumo suas próprias vontades, não aquilo que acabou por ser imposto inconscientemente. Além disso, por serem um público manipulável e que tem por natureza, fazer aquilo que se tem como exemplo, essas novas gerações acarretam ainda mais a chamada “mentalidade de rebanho”, na qual é gerada a necessidade trivial de ser

ter aquilo que o outro tem. Ainda seguindo essa perspectiva, o convencimento intensificado ganha lugar também, uma vez que com os influenciadores digitais e diversas marcas, trabalham para que a vontade de adquirir aquilo que eles colocam no mercado, chegue até em um estado subconsciente social. Um dos maiores exemplos de mercado de massa que cultivam esse modo de consumir, é a moda, já que sempre é lançado algo novo, e que com grande repercussão, acarreta na inevitabilidade de pertencimento ao estereótipo criado àqueles que possuem determinada roupa de determinada marca e modelo. Portanto, é clara a indispensabilidade de uma educação para o consumo, começando com a mais urgente classe, sendo as crianças e adolescentes, transcorrendo de programas e campanhas publicitárias por intermédio dos meios de comunicação em massa. Fazendo com que, cada vez mais pessoas, principalmente as futuras gerações, consumam de maneira a distinguir necessidade e desejo.

Conclusão: Diante o exposto, é clara a problemática supracitada no campo do direito do consumidor, necessitando expressamente de medidas de prevenção, sobre conscientização, a fim de trazer maior liberdade de informação e escolha a todos àqueles que estão presentes dentro do mercado de consumo, começando, desde à infância para que sejam evitadas, dessa maneira, que outras chagas sociais se alastrem.

Referências: HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stella Gonçalves. 11. Ed. São Paulo: Loyola, 2002. P 58.

KEEN, Andrew. Vertigem digital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientado. São Paulo: Zahar, 2012. p 60.

SALGARELLI, Kelly Cristina. Direito do consumidor no comércio eletrônico: uma abordagem sobre a confiança e boa-fé. São Paulo: Ícone, 2010. p 77.

SOBRINHO, Liton Lanes Pilau; ZIBETTI Fabíola Wust; DA SILVA Rogério. Balcão do Consumidor: Coletânea educação para consumo: novas tecnologias. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2018. 248 p.

QUEM TEM MEDO DE JOSUÉ GUIMARÃES: JORNALISMO EM TEMPOS DE “AMEAÇA” COMUNISTA (O CASO DO CHAIMITE)

Autor Principal: Yure Baumgratz Ferreira
165970@upf.br

Coautores: Yure Baumgratz Ferreira; Isabella Giacomini de Carli

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O medo da suposta ameaça comunista foi uma das justificativas ao golpe de Estado que possibilitou uma ditadura civil-militar longeva no Brasil. Nesse período, jornalistas e artistas foram alvo de censura, perseguições e ameaças. O escritor gaúcho Josué Guimarães, que trabalhava em jornais, após um período na clandestinidade, autoexila-se em Portugal na metade da década de 70, atuando como correspondente internacional ao jornal Correio do Povo. Em território português, editou em 1976, o jornal Chaimite. Aos moldes de O Pasquim, um semanário alternativo brasileiro de oposição ao regime militar, o Chaimite continha sátiras, charges, colagens e artigos relacionados a figuras da política e da cultura portuguesa, entre elas as marcadas pelo Estado Novo salazarista. Este trabalho discute a suposta ameaça comunista em território português, pós-Salazar, focalizada pelo humor de Josué Guimarães no Chaimite, como produção articulada à política do Brasil, ainda sob o período da repressão.

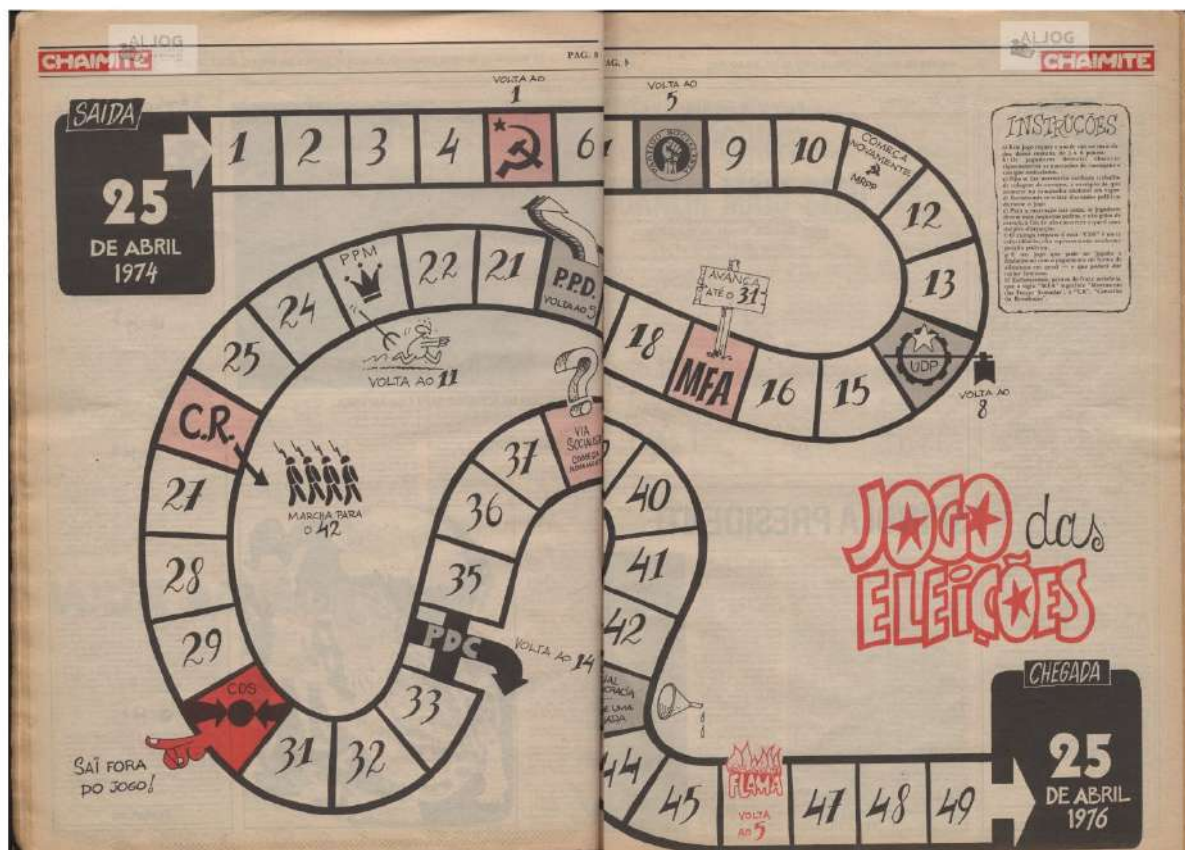
Metodologia: Dentre as formas discursivas de desconstrução do poder autoritário, as que remetem ao riso parecem ter maior eficiência. Propp, em Comicidade e riso, afirma que “O riso é uma arma de destruição: ele destrói a falsa autoridade e a falsa grandeza daqueles que são submetidos ao escárnio”. As formas discursivas de resistência, assim, na ditadura brasileira, encontraram no humor ferramentas de inversão do discurso dominante, em especial durante a ditadura civil-militar brasileira. No livro Pequena História da Ditadura Brasileira, José Paulo Netto traça um resumo de forma didática dos acontecimentos no Estado autoritário pós-64: “Para durar por duas décadas, o regime do 1º de Abril teve que perseguir, exilar, torturar, prender e assassinar (e/ou fazendo “desaparecer”) operários e trabalhadores rurais, sindicalistas, estudantes, artistas, escritores, cientistas, padres e até mesmo burgueses e militares que tinham compromissos com a democracia – o que significa que aqueles vinte anos foram também anos de resistência”. Em um período tão sombrio, o humor e o riso, que contrastavam com as figuras de autoridade da época, se mostraram um eficiente meio de ataque ao autoritarismo, fazendo de figuras políticas alvos de uma desconstrução ácida e pejorativa, que por fim se tornou uma arma da resistência.

Autoexilado em Portugal na década de 70, o escritor e jornalista Josué Guimarães, que operara com humor por toda uma vida de crítica política, edita um periódico alternativo, aos moldes de O pasquim, publicação jornalística de resistência à repressão brasileira dos anos de chumbo. Ironizando a suposta ameaça comunista, que antecederá e consolidará a política da ditadura civil-militar brasileira, o escritor e jornalista gaúcho reelabora o medo do comunismo aparentemente ressurgido na redemocratização portuguesa. Dentre os textos do Chaimite, um “jogo” de dados e tabuleiro que começa no dia 25 de Abril de 1974 (data da Revolução dos Cravos) e termina no dia 25 de Abril de 1976 (data da promulgação da constituição democrática de Portugal). Em “jogo”, está o complexo trânsito democrático em Portugal, seus perigos, entre eles a foice e o martelo soviéticos, suas idas e vindas.

Conclusão: O estudo do Chaimite se mostra importante para que se considerem as formas de resistência a regimes autoritários, em especial as de circulação na imprensa. Em dois territórios de doutrinação conservadora, assentada na suposta ameaça comunista, Brasil e Portugal, o riso é parte de um jogo de dados, que mostra as linhas tênues entre a democracia e o autoritarismo.

Referências: PROPP, Vladímir. Comicidade e Riso. São Paulo: Editora Ática, 1992.

NETTO, José Paulo. Pequena História da Ditadura Brasileira. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.



+++++

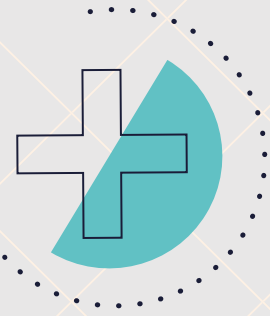
SEMANA DO

CONHECIMENTO



+++++

+ + + + +



+ + +

+ +